5195
.1819

er the property of
University Library

Library of The Theological Seminary

PRINCETON · NEW JERSEY

PRESENTED BY
Princeton University
Library
BS275
.1819

Digitized by the Internet Archive
in 2014

https://archive.org/details/bibliasagradacon00alme

Bible. Portugese. 1819.
Ferreira A. d'Almeida

APR 10 19
THEOLOGICAL SEM

A BIBLIA SAGRADA,

CONTENDO

O NOVO E O VELHO TESTAMENTO,

TRADUZIDA EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAÕ FERREIRA D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

LONDRES:

IMPRESSO NA OFFICINA DE R. E A. TAYLOR.

1819.

INDEX.

	Capit.
O primeiro livro de Moyses chamado Genesis	50
O segundo livro de Moyses chamado Exodo	40
O terceiro livro de Moyses chamado Levitico	27
O quarto livro de Moyses chamado dos Numeros	36
O quinto livro de Moyses chamado Deuteronomio	34
O livro de Josua	24
—— dos Juizes	21
—— de Ruth	4
O primeiro livro de Samuel	31
O segundo livro de Samuel	24
O primeiro livro dos Reys	22
O segundo livro dos Reys	25
O primeiro livro das Chronicas	29
O segundo livro das Chronicas	36
O livro de Esra	10
—— Nehemias	13
—— Esther	10
—— Job	42
—— dos Psalmos	150
Proverbios, ou Sentenças de Salamaõ	31
Livro do Ecclesiastes, ou Pregador	12
Cantares de Salamaõ	8
A Prophecia de Esaias	66
—— Jeremias	52
As Lamentaçoens de Jeremias	5
A Prophecia de Ezechiel	48
—— Daniel	12
—— Hoseas	14
—— Joel	3
—— Amos	9
—— Obadias	1
—— Jonas	4
—— Micheas	7
—— Nahum	3
—— Habacuc	3
—— Zephanias	3
—— Haggeo	2
—— Zacharias	14
—— Malachias	4

78720

O PRIMEIRO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

GENESIS.

CAPITULO I.

NO principio criou Deus o ceo e a terra.

2 E a terra estava vasta e vazia, e avia trevas sobre a face do abismo: e o Espirito de Deus se movia sobre a face das agoas.

3 E disse Deus: Aja luz: e houve luz.

4 E vio Deus que a luz era boa: e fez Deus separaçaõ entre a luz, e entre as trevas.

5 E Deus chamou a luz dia, e as trevas chamou noite: e foi a tarde e a manhaã, o dia primeiro.

6 E disse Deus: Aja hum estendimento no meyo das agoas, e faça separaçaõ entre agoas e agoas.

7 E fez Deus hum estendimento, e fez separaçaõ entre as agoas, que estaõ debaixo do estendimento, e entre as agoas que estaõ sobre o estendimento: e foi assi.

8 E Deus chamou o estendimento, ceo: e foi a tarde e a manhaã, o dia segundo.

9 E disse Deus: Ajuntem-se as agoas debaixo do ceo em hum lugar, e apareça a seca: e foi assi.

10 E chamou Deus a seca, terra, e o ajuntamento das agoas chamou, mares: e Deus vio, que era bom.

11 E Deus disse: A terra produza erva verde, erva que dé semente, arvores fructuosas, que dem fruito segundo sua especie, cuja semente esteja nellas sobre a terra: e foi assi.

12 E a terra produzio erva verde, erva que dá semente conforme a sua especie, e arvores fructiferas, cuja semente nellas está conforme a sua especie: e Deus vio, que era bom.

13 E foi a tarde, e a manhaã, o dia terceiro.

14 E Deus disse: Aja luminarias no estendimento do ceo, para fazer separaçaõ entre o dia, e entre a noite; e sejaõ por sinaes, e por tempos determinados, e por dias, e por annos.

15 E sejaõ por luminarias no estendimento do ceo, para alumiar a terra: e foi assi.

16 E fez Deus as duas luminarias grandes: a luminaria grande, para senhorear no dia, e a luminaria pequena, para senhorear na noite; e as estrellas.

17 E Deus as pôs no estendimento do ceo, para alumiar a terra.

18 E para senhorear no dia e na noite, e para fazer separaçaõ entre a luz e entre as trevas: e Deus vio que era bom.

19 E foi a tarde, e a manhaã, o dia quarto.

20 E Deus disse: Produzaõ as agoas abundantemente reptil de alma vivente: e voem as aves sobre a face do estendimento do ceo.

21 E Deus criou as grandes baleas, e todo reptil de alma viva, que as agoas abundantemente produzíraõ segundo suas especies; e toda ave de asas segundo sua especie: e vio Deus que era bom.

22 E Deus as abençoou, dizendo: fructificae e multiplicae vos, e enchei as agoas nos mares: e as aves se multipliquem na terra.

23 E foi a tarde, e a manhaã, o dia quinto.

24 E Deus disse: produza a terra alma vivente segundo sua especie, ga-

do e reptís, e bestas feras da terra segundo suas especies: e foi assi.

25 E fez Deus as bestas feras da terra segundo suas especies, e o gado segundo sua especie, e todo reptil da terra segundo sua especie: e vio Deus, que era bom.

26 E Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança, e senhoree sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo reptil, que se move sobre a terra.

27 E Deus criou o homem á sua imagem, á imagem de Deus o criou: Macho e Femea os criou.

28 E Deus os abençoou, e Deus disse lhes: fructificae e multiplicae vos, e enchei a terra, sugeitando a; e senhoreae sobre os peixes do mar, e sobre as aves do ceo, e sobre todo animal que se move sobre a terra.

29 E disse Deus: Eis aqui, vos tenho dado toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda arvore em que ha fruito que dá semente, será-vos para comida.

30 E a todo animal da terra, e a toda ave do ceo, e a todo reptil da terra, em que ha alma vivente, toda verdura de erva, para comida será: e foi assi.

31 E vio Deus tudo o que fez, e eis que era muito bom: e foi a tarde, e a manhaã, o dia seisto.

CAPITULO II.

E FORAÕ acabados os ceos e a terra, e todo seu exercito.

2 E avendo Deus acabado no setimo dia sua obra, que tinha feito, repousou a o setimo dia de toda sua obra, que havia concluido.

3 E bendisse Deus a o dia setimo, e o sanctificou, porque nelle repousou de toda sua obra, que Deus criàra para fazer.

4 Estas saõ as origens do ceo e da terra, quando foraõ criados; no dia em que JEHOVAH Deus fez a terra e o ceo.

5 E toda planta do campo, que ainda naõ estava na terra, e toda erva do campo, que ainda naõ brotava; porque JEHOVAH Deus *ainda* naõ tinha feito chover sobre a terra, e naõ avia homem para lavrar a terra.

6 Porem hum vapor subia da terra, e regava toda a face da terra.

7 E formàra JEHOVAH Deus a o homem do pó da terra, e sopràra em seus narizes o folego da vida; e foi feito o homem em alma vivente.

8 E JEHOVAH Deus plantàra huã horta em Eden á banda do Oriente; e pôs ali a o homem, que formàra.

9 E JEHOVAH Deus fez brotar da terra varias arvores desejaveis á vista, e boas para comida: e a arvore da vida no meyo da horta, e a arvore da sciencia do bem e do mal.

10 E sahia hum rio de Eden para regar a horta; e d'ali se repartia em quatro cabeças.

11 O nome do primeiro he Pison: Este rodea toda a terra de Havila, onde ha ouro.

12 E o ouro desta terra he bom; ali ha Bdellion, e a pedra Schoham.

13 E o nome do segundo rio he Gihon: este rodea toda a terra Cusch.

14 E o nome do terceiro rio he Hiddekel, que vai para a banda do Oriente de Assyria: e o quarto rio he Euphrates.

15 E tomou JEHOVAH Deus a o homem, e o pôs na horta de Eden, para a lavrar e a guardar.

16 E mandou JEHOVAH Deus a o homem, dizendo: De toda arvore da horta comendo comerás.

17 Porèm da arvore da sciencia do bem e do mal, della naõ comerás: porque no dia em que d'ella comeres de morte morrerás.

18 E JEHOVAH Deus disse: Naõ he bem, que o homem esteja só; farlhehei huã adjutora *que* esteja como diante delle.

19 Avendo pois JEHOVAH Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave do ceo, os trouxe a Adam, para ver como lhes chamaria; e que como Adam a toda alma vivente chamasse, isso seria seu nome.

20 E pôs Adam os nomes a todo gado, e ás aves do ceo, e a todo animal do campo: mas para o homem naõ se achava adjutor *que* estivesse como diante delle.

21 Entaõ JEHOVAH Deus fez cair

hum sono pesado sobre Adam, e adormeceo; e tomou huã de suas costelas, e cerrou carne em seu lugar.

22 E JEHOVAH Deus edificou a costela, que tomou de Adam, em mulher; e trouxe a a Adam.

23 E disse Adam: esta agora he osso de meus ossos, e carne de minha carne: Esta será chamada varoa, porque do varaõ foi tomada.

24 Portanto deixará o varaõ a seu pae e a sua mae, e apegar-se-ha a sua mulher, e seraõ em huã carne.

25 E ambos estavaõ nuos, Adam e sua mulher; e naõ se envergonhavaõ.

CAPITULO III.

ORA a serpente era mais astuta que todos os animaes do campo, que JEHOVAH Deus tinha feito: e esta disse á mulher: He tambem *assi* que Deus disse: naõ comereis de toda arvore desta horta?

2 E a mulher disse á serpente: Do fruito de toda arvore desta horta comeremos.

3 Mas do fruito da arvore, que está no meyo da horta, disse Deus: naõ comereis delle, nem tocareis nelle, paraque naõ morrais.

4 Entaõ a serpente disse á mulher: de morte naõ morrereis.

5 Porque Deus sabe, que no dia em que comerdes delle, se abriráõ vossos olhos, e sereis como Deus, sabendo o bem e o mal.

6 E vio a mulher que aquella arvore era boa para comer, e hum prazer a os olhos, e arvore desejavel para dar entendimento; poloque tomou de seu fruito, e comeo; e deu tambem a seu marido, e comeo com ella.

7 E assi foraõ abertos os olhos delles ambos, e conheceráõ que estavaõ nuos, e coseraõ folhas de figueira, e fizeraõ para si avantaes.

8 E ouviraõ a voz de JEHOVAH Deus, que passeava na horta a o ar do dia: E escondeo se Adam e sua mulher de diante da face de JEHOVAH Deus, no meyo das arvores da horta.

9 E chamou JEHOVAH Deus a Adam, e disselhe: Onde estás tu?

10 E elle disse: Ouvi tua voz na horta, e temi, porque estou nuo, e escondi me.

11 E disse: Quem te ensinou, que estavas nuo? Tens comido da arvore, de que te mandei, que naõ comesses della?

12 Entaõ disse Adam: A mulher que me déste, ella me deu da arvore, e comi.

13 E disse JEHOVAH Deus á mulher: porque isto fizeste? E disse a mulher: A serpente me enganou, e comi.

14 E JEHOVAH Deus disse á serpente: Porquanto fizeste isto, maldita serás mais que toda besta, e mais que todos os animaes do campo: sobre teu ventre andarás, e pó comerás todos os dias de tua vida.

15 E porei inimizade entre ty e entre a mulher, e entre tua semente e entre sua semente: Esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás os calcanhares.

16 E á mulher disse: Multiplicando multiplicarei tua dor, e tua prenhidaõ; com dor parirás filhos, e a teu marido será teu desejo, e elle se ensenhoreará de ty.

17 E a Adam disse: Porquanto déste ouvidos á voz de tua mulher, e comeste da arvore, de que te mandei, dizendo: Naõ comerás della: maldita seja a terra por amor de ty; com dor comerás della todos os dias de tua vida.

18 Espinhos e cardos te produzirá, e comerás a erva do campo.

19 No suor de teu rosto comerás teu paõ, até que te tornes á terra, porque della tomado foste; porquanto pó es, e em pó te tornarás.

20 E chamou Adam o nome de sua mulher, Eva; porquanto ella era mae de todos os viventes.

21 E fez JEHOVAH Deus a Adam e a sua mulher vestidos de peles, e vestio os.

22 Entaõ disse JEHOVAH Deus: Eiśque o homem he como hum de Nós, sabendo o bem e o mal: Ora pois paraque naõ estenda sua maõ, e tome tambem da arvore da vida, e coma, e viva eternamente:

23 JEHOVAH Deus o mandou fora da horta de Eden, para lavrar a terra, de que fóra tomado.

24 E avendo lançado fora a o homem, pôs Cherubins a o Oriente da

horta de Eden, e a chama da espada que andava a o redor, para guardar o caminho da arvore da vida.

CAPITULO IV.

E CONHECEO Adam a Eva sua mulher; e ella concebeo e pario a Cain, e disse: Alcançei a o Varaõ de JEHOVAH.

2 E pario mais a seu irmaõ Habel: e Habel foi pastor de ovelhas, e Cain foi lavrador da terra.

3 E aconteceo á cabo de dias, que Cain trouxe do fruito da terra *huma* offerta a JEHOVAH.

4 E Habel tambem trouxe dos primogenitos de suas ovelhas, e de sua gordura: e attentou JEHOVAH para Habel e para sua offerta.

5 Mas para Cain e para sua offerta naõ attentou. E assanhouse Cain em grande maneira, assi que caíraõ lhe suas faces.

6 E JEHOVAH disse a Cain: porque te assanhaste? e porque te caíraõ tuas faces.

7 Naõ averá exaltaçaõ, se bem fizeres? e se naõ fizeres bem, o pecado está deitando á porta, cujo desejo he para ty, e delle te ensenhorearás.

8 E fallou Cain com seu irmaõ Habel: e aconteceo, que estando elles no campo, se levantou Cain contra seu irmaõ Habel, e matou o.

9 E disse JEHOVAH a Cain: onde está Habel teu irmaõ? e elle disse: Naõ sei: sou eu guardador de meu irmaõ?

10 E disse *Deus:* Que fizeste? a voz do sangue de teu irmaõ clama a my da terra.

11 E agora, maldito sejas tu da terra, que abrio sua boca, para receber o sangue de teu irmaõ de tua maõ.

12 Quando lavrares a terra, naõ te dará mais sua força: vagabundo e forasteiro serás na terra.

13 Entaõ disse Cain a JEHOVAH: Mayor he minha maldade, que se perdoe.

14 Eis que hoje me lanças da face da terra, e de tua face me esconderei; e serei vagabundo, e forasteiro na terra, e será, que todo aquelle que me achar, me matará.

15 Porem JEHOVAH lhe disse: Portanto qualquer que matar a Cain, sete vezes será castigado: e pôs JEHOVAH hum sinal em Cain, paraque naõ o ferisse qualquer que o achasse.

16 E sahio Cain de diante da face de JEHOVAH: e habitou na terra de Nod, da banda do Oriente de Eden.

17 E conheceo Cain a sua mulher, e concebeo, e pario a Hanoch: e edificou huã cidade, e chamou o nome da cidade do nome de seu filho Hanoch.

18 E a Hanoch naceo Hirad, e Hirad gerou a Mechujael, e Mechujael gerou a Methusael, e Methusael gerou a Lamech.

19 E tomou Lamech para si duas mulheres: o nome da huã era Ada, e o nome da outra Zilla.

20 E pario Ada a Jabal: Este foi o pae dos que habitayaõ em tendas, e *tinhaõ* gados.

21 E o nome de seu irmaõ era Jubal: Este foi o pae de todos os que trataõ harpa e orgaõ.

22 E Zilla tambem pario a Tubalcain, hum mestre de toda obra de metal, e de ferro: e a irmaã de Tubalcain foi Naama.

23 E disse Lamech á suas mulheres Ada e Zilla: Ouvi minha voz; vos mulheres de Lamech escutae meu dito: Que hum varaõ tenho matado por minha ferida, e hum mancebo por meu vergaõ.

24 Porque sete vezes Cain será vingado; mas Lamech setenta vezes sete.

25 E tornou Adam a conhecer a sua mulher, e pario hum filho, e chamou seu nome Seth; porque *disse:* Deus me deu outra semente por Habel; porquanto Cain o matou.

26 E a Seth mesmo tambem naceo hum filho, e chamou seu nome Enos: Entaõ se começou a invocar o nome de JEHOVAH.

CAPITULO V.

ESTE he o livro das descendencias de Adam: no dia em que Deus criou a o homem, á semelhança de Deus o fez.

2 Macho e Femea os criou, e abençoou os, e chamou seu nome Homem, no dia em que foraõ criados.

3 E viveo Adam cento e trinta annos, e gerou *hum filho* a sua semelhança, conforme a sua imagem, e chamou seu nome Seth.

4 E foraõ os dias de Adam, depois que gerou a Seth, oito centos annos; e gerou filhos e filhas.

5 E foraõ todos os dias que Adam viveo, nove centos e trinta annos; e morreo.

6 E viveo Seth cento e cinco annos, e gerou a Enos.

7 E viveo Seth despois que gerou a Enos, oito centos e sete annos; e gerou filhos e filhas.

8 E foraõ todos os dias de Seth, nove centos e doze annos; e morreo.

9 E viveo Enos noventa annos, e gerou a Kenan.

10 E viveo Enos, despois que gerou a Kenan, oito centos e quinze annos; e gerou filhos e filhas.

11 E foraõ todos os dias de Enos nove centos e cinco annos; e morreo.

12 E viveo Kenan setenta annos, e gerou a Mahalaleël.

13 E viveo Kenan despois que gerou a Mahalaleël, oito centos e quarenta annos, e gerou filhos e filhas.

14 E foraõ todos os dias de Kenan nove centos e dez annos, e morreo.

15 E viveo Mahalaleël sessenta e cinco annos; e gerou a Jared.

16 E viveo Mahalaleël, despois que gerou a Jared, oito centos e trinta annos: e gerou filhos e filhas.

17 E foraõ todos os dias de Mahalaleël oito centos e noventa e cinco annos; e morreo.

18 E viveo Jared cento e sessenta e dous annos, e gerou a Henoch.

19 E viveo Jared despois que gerou a Henoch, oito centos annos: e gerou filhos e filhas.

20 E foraõ todos os dias de Jared nove centos e sessenta e dous annos, e morreo.

21 E viveo Henoch sessenta e cinco annos, e gerou a Methusalah.

22 E andou Henoch com Deus, despois que gerou a Methusalah, trezentos annos; e gerou filhos e filhas.

23 E foraõ todos os dias de Henoch trezentos e sessenta e cinco annos.

24 E andou Henoch com Deus, e naõ estava mais; porquanto Deus o levou.

25 E viveo Methusalah cento e oitenta e sete annos, e gerou a Lamech.

26 E viveo Methusalah, despois que gerou a Lamech, sete centos e oitenta e dous annos, e gerou filhos e filhas.

27 E foraõ todos os dias de Methusalah, nove centos e sessenta e nove annos; e morreo.

28 E viveo Lamech cento e oitenta e dous annos, e gerou hum filho

29 E chamou seu nome Noah, dizendo: Este nós consolará acerca de nossas obras, e do trabalho de nossas maõs, por amor da terra, que JEHOVAH amaldiçoou.

30 E viveo Lamech, despois que gerou a Noah, quinhentos e noventa e cinco annos; e gerou filhos e filhas.

31 E foraõ todos os dias de Lamech sete centos e setenta a sete annos; e morreo.

32 E era Noah de idade de quinhentos annos; e gerou Noah a Sem, Cham, e Japhet.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO, que como os homens se começaraõ a multiplicar sobre a terra, e lhes naceraõ filhas:

2 Viraõ os filhos de Deus, que as filhas dos homens eraõ fermosas, e tomaraõ para si mulheres de todas as que escolheraõ.

3 Entaõ disse JEHOVAH: Naõ contenderá meu Espirito eternamente com o homem, porque elle he carne; porem seus dias seraõ cento e vinte annos.

4 Avia naquelles dias gigantes na terra, e tambem despois, quando os filhos de Deus entraraõ ás filhas dos homens, e dellas geraraõ *filhos*: Estes saõ os valentes que desda antiguidade foraõ varoens de fama.

5 E vio JEHOVAH, que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra, e que todo o fingimento dos pensamentos de seu coraçaõ somente era mao em todo tempo.

6 Entaõ se arrependeo JEHOVAH

de aver feito a o homem sobre a terra, e pesoulhe em seu coraçaõ.

7 E disse JEHOVAH: Destruirei a o homem que tenho criado, de sobre a face da terra, desdo homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo; porque me arrependo de os aver feito.

8 Porem Noah achou graça nos olhos de JEHOVAH.

9 Estas saõ as geraçoẽs de Noah: Noah era varaõ justo e recto em suas geracoẽs: Noah andava com Deus.

10 E gerou Noah tres filhos, a Sem, Cham, e Japhet.

11 Porem a terra estava corrompida diante da face de Deus: e encheo se a terra de violencia.

12 E vio Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne avia corrompido seu caminho sobre a terra.

13 Entaõ disse Deus a Noah: o fim de toda carne he vindo diante de minha face, porque a terra está cheya de violencia por elles: e eis que os desfarei com a terra.

14 Faze para ty huã arca de madeira de Gopher; com apartamentos farás a arca, e a betumarás por dentro e por fora com betume.

15 E desta maneira a farás: De trezentos covados a compridaõ da arca, e de cincoenta covados sua largura, e de trinta covados sua altura.

16 Huã janella farás na arca, e hum covado da banda de riba a acabarás, e a porta da arca porás a sua ilharga; e farás lhe *sobrados* baixos, segundos, e terceiros.

17 Porque eu, eis que trago hum diluvio de agoas sobre a terra, para desfazer toda carne, em que ha espirito de vida debaixo do ceo: tudo o que ouver na terra espirará.

18 Porem comtigo estabelecerei meu concerto; e entrarás na arca, tu, e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos comtigo.

19 E de tudo o que vive, de toda a carne, dous de cadahum, meterás na arca, para comtigo em vida os conservar: macho e femea seraõ.

20 Das aves segundo sua especie, e das bestas segundo sua especie, de todo reptil da terra segundo sua especie: dous de cadahum viraõ a ty, para os conservar em vida.

21 E tu toma para ty de toda comida que se come, e a ty a junta, paraque seja por mantimento para ty, e para elles.

22 E fez Noah *assi* conforme a tudo o que Deus lhe mandou, assi fez.

CAPITULO VII.

DESPOIS disse JEHOVAH a Noah: Entra tu e toda tua casa na arca: porque te hei visto justo diante de minha face nesta geraçaõ.

2 De todo animal limpo tomarás para ty *de* sete *em* sete, macho e sua femea: mas de animaes que naõ saõ limpos, dous, macho e sua femea.

3 Tambem das aves do ceo *de* sete *em* sete, macho e femea, para guardar em vida a semente sobre a face de toda a terra.

4 Porque passados ainda sete dias, farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e desfarei toda sustancia, que fiz de sobre a face da terra.

5 E fez Noah conforme a tudo o que JEHOVAH lhe mandara.

6 E era Noah de idade de seiscentos annos, quando o diluvio das agoas veio sobre a terra.

7 E entrou Noah, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle na arca, por via das agoas do diluvio.

8 Dos animaes limpos e dos animaes que naõ eraõ limpos, e das aves, e de todo o reptil sobre a terra.

9 Entraraõ *de* dous *em* dous a Noah na arca, macho e femea, como Deus mandára a Noah.

10 E aconteceo que as agoas do diluvio a o setimo dia vieraõ sobre a terra.

11 No anno de seis centos da vida de Noah, no mes segundo, a os dez e sete dias do mes, naquelle mesmo dia se romperaõ todas as fontes do grande abismo, e as janellas do ceo se abriraõ.

12 E houve chuva sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites.

13 E no mesmo dia entrou Noah,

e Sem, e Cham, e Japhet, os filhos de Noah, como tambem a mulher de Noah, e as tres mulheres de seus filhos com elle na arca.

14 Elles, e todo animal segundo sua especie, e toda res de gado segundo sua especie, e todo reptil que anda de peitos sobre a terra, segundo sua especie, e toda ave segundo sua especie, todo passaro de toda sorte de asas.

15 E de toda carne, em que avia espirito de vida, entraraõ *de* dous *em* dous a Noah na arca.

16 E os que vinhaõ, macho e femea de toda carne vinhaõ, como Deus lhe tinha mandado: e JEHOVAH cerrou a tras delle.

17 E estava o diluvio quarenta dias sobre a terra, e multiplicaraõ se as agoas, e levantaraõ a arca, de maneira que se levantou sobre a terra.

18 E prevaleceraõ as agoas, e se multiplicaraõ grandemente sobre a terra; e endava a arca sobre as agoas.

19 E as agoas prevaleceraõ grandissimamente sobre a terra: de maneira que todas as *mais* altas montanhas, que debaixo de todo o ceo avia, foraõ cubertas.

20 Quinze covados a riba prevaleceraõ as agoas; e os montes foraõ cubertos.

21 E espirou toda carne que se movia sobre a terra, de ave, e de rezes, e de bestas feras, e de todo reptil que andava de peitos sobre a terra, e todo homem.

22 Tudo o que tinha folego de espirito da vida em seus narizes, tudo o que avia na seca, morreo.

23 Assi foi desfeita toda sustancia, que avia sobre a face da terra, desdo homem até o animal, até o reptil, e até a ave do ceo, e foraõ desfeitos da terra: e ficou somente Noah, e o que com elle na arca estava.

24 E prevaleceraõ as agoas sobre a terra cento e cincoenta dias.

CAPITULO VIII.

E LEMBROUSE Deus de Noah, e de todo animal, e de toda rez que com elle estava na arca: e Deus fez passar hum vento sobre a terra, e quietaraõ se as agoas.

2 Cerraraõ se tambem as fontes do abismo, e as janellas do ceo, e a chuva do ceo deteve se.

3 E tornaraõ se as agoas de sobre a terra, indo e tornando; e as agoas desfaleceraõ a cabo de cento e cincoenta dias.

4 E repousou a arca no setimo mes, a os dez e sete dias do mes, sobre os montes de Ararat.

5 E foraõ as agoas indo e mingoando até o mes decimo: no decimo *mes*, a o primeiro *dia* do mes apareceraõ os cumes dos montes.

6 E aconteceo que á cabo de quarenta dias, abrio Noah a janella da arca, que feito tinha.

7 E enviou fora a o corvo, o qual sahio, saindo e tornando, até que as agoas se secaraõ de sobre a terra.

8 Despois enviou de si fora a pomba, para ver, se as agoas se aviaõ aleviado de sobre a terra.

9 Porèm naõ achou a pomba repouso para a planta de seu pé: e tornouse a elle á arca; porque as agoas *ainda* estavaõ sobre a face de toda a terra; e estendeo sua maõ, e tomou a, e meteo a comsigo na arca.

10 E esperou ainda outros sete dias, e tornou a enviar a pomba fora da arca.

11 E a pomba tornou a elle á hora da tarde, e eis huã folha de oliveira tomada em seu bico; e entendeo Noah, que as agoas se aviaõ aleviado de sobre a terra.

12 Entaõ esperou ainda outros sete dias; e enviou fora a pomba; porèm naõ tornou mais a elle.

13 E aconteceo, que no anno de seis centos e hum, no *mes* primeiro, a o primeiro *dia* do mes, se secaraõ as agoas de sobre a terra: Entaõ tirou Noah a cuberta da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta.

14 E no mes segundo, a os vinte e sete dias do mes, se secou a terra.

15 Entaõ fallou Deus a Noah, dizendo.

16 Sae da arca, tu e tua mulher, e teus filhos, e as mulheres de teus filhos com tigo.

17 Todo animal que está comtigo, de toda carne, de ave, e de rez, e de todo reptil que anda de peitos sobre

a terra, tira com tigo: e povoem abundantemenre a terra, e fructifiquem e multipliquem sobre a terra.

18 Entaõ sahio Noah e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com elle.

19 Todo animal, todo reptil, e toda ave, tudo o que se move sobre a terra, segundo seus generos, sairaõ da arca.

20 E edificou Noah a JEHOVAH hum altar; e tomou de todo animal limpo, e de toda ave limpa, e offereceo holocaustos sobre o altar.

21 E cheirou JEHOVAH aquelle suave cheiro, e disse JEHOVAH em seu coraçaõ: Naõ tornarei mais a amaldiçoar a terra por causa do homem, porquanto o fingimento do coraçaõ do homem he mao desde sua meninice: e naõ tornarei mais a ferir todo o vivente, como tenho feito.

22 Por diante todos os dias da terra, sementeira, e sega, e frio, e calma, e veraõ, e inverno, e dia, e noite, naõ cessaráõ.

CAPITULO IX.

E ABENCOOU Deus a Noah e a seus filhos, e disse lhes: Fructificae e multiplicae, e enchei a terra.

2 E seja vosso temor e vosso pavor sobre todo animal da terra, e sobre toda ave do ceo: Tudo que sobre a terra se move, e todos os peixes do mar, em vossa maõ saõ entregues.

3 Tudo quanto se move, que he vivente, vos seja por mantimento: tudo vos tenho dado como verdura da erva.

4 Porèm a carne com sua alma, *isto he* com seu sangue naõ comereis.

5 E certamente requererei a vosso sangue, *o sangue* de vossas almas; da maõ de todo animal o requererei: como tambem da maõ do homem, e da maõ do irmaõ de cadahum requererei a alma do homem.

6 Quem derramar sangue do homem, pelo homem seu sangue será derramado: Porque Deus fez a o homem conforme a *sua* imagem.

7 Mas vosoutros fructificae e multiplicae: povoae abundantemente a terra, e multiplicae vos nella.

8 Fallou mais Deus a Noah, e a seus filhos com elle, dizendo:

9 Porèm eu, eis que estabeleço meu concerto com vosoutros, e com vossa semente despois de vos.

10 E com toda alma vivente, que com vosco está, de aves, de rezes, e de todo animal da terra com vosco: desde todos que sairaõ da arca, até todo animal da terra.

11 E eu com vosco estabeleço meu concerto, que naõ será destruida mais toda carne pelas agoas do diluvio: e que naõ averá mais diluvio, para arruinar a terra.

12 E disse Deus: Este he o sinal do concerto que ponho entre my e entre vosoutros, e entre toda alma vivente, que está com vosoutros, em geraçoẽs do seculo.

13 Meu arco tenho posto na nuvem: este será por sinal do concerto entre my, e entre a terra.

14 E acontecerá, que quando eu trouxer nuvens sobre a terra, aparecerá este arco nas nuvens.

15 Entaõ me lembrarei de meu concerto, que está entre my e entre vosoutros, e entre toda alma vivente de toda carne: e naõ seraõ mais as agoas por diluvio, para destruir toda crrne.

16 E quando estará este arco nas nuvens, eu o verei, para me lembrar do concerto eterno entre Deus, e entre toda alma vivente de toda carne, que esta sobre a terra.

17 E disse Deus a Noah: Este he o sinal do concerto, que tenho estabelecido entre my, e entre toda carne, que está sobre a terra.

18 E os filhos de Noah, que da arca sairaõ, foraõ Sem, e Cham, e Japhet; e Cham he o pae de Canaan.

19 Estes tres foraõ os filhos de Noah; e destes se povoou toda a terra.

20 E começou Noah a ser lavrador da terra; e plantou huã vinha.

21 E bebeo do vinho, e embebedouse; e descubrio se no meyo de sua tenda.

22 E vio Cham, o pae de Canaan, a nueza de seu pae, e felo saber a ambos seus irmaõs fora.

23 Entaõ tomou Sem e Japhet huã capa, e puseraõ a sobre ambos seus

ombros, e indo virados a tras, cubriraõ a nueza de seu pae, e seus rostos eraõ virados, de maneira que naõ viraõ a nueza de seu pae.

24 E despertou Noah de seu vinho, e attentou, o que seu filho menor lhe tinha feito.

25 E disse: Maldito seja Canaan: servo dos servos seja a seus irmaõs.

26 Disse mais: Bendito seja JEHOVAH o Deus de Sem: e seja lhe Canaan por servo.

27 Dilate Deus a Japhet, e habite nas tendas de Sem: e seja lhe Canaan por servo.

28 E viveo Noah despois do diluvio, trezentos e cincoenta annos.

29 E foraõ todos os dias de Noah, nove centos e cincoenta annos, e morreo.

CAPITULO X.

ESTAS pois saõ as geraçoens dos filhos de Noah, Sem, Cham, e Japhet; e naceraõ lhes filhos despois do diluvio.

2 Os filhos de Japhet saõ, Gomer e Magog, e Madai, e Javan, e Tubal, e Mesech, e Tiras.

3 E os filhos de Gomer, saõ, Asquenaz, e Riphat, e Togarma.

4 E os filhos de Javan saõ, Elisa, e Tharsis; Chittim, e Dodanim.

5 Por estes foraõ partidas as ilhas das gentes em suas terras, cadaqual segundo sua lingua, segundo suas familias, entre suas gentes.

6 E os filhos de Cham saõ, Cus, e Mitsraim, e Put, e Canaan.

7 E os filhos de Cus saõ, Seba, e Havila, e Sabta, e Raema, e Sabtecha: e os filhos de Raema saõ, Scheba e Dedan.

8 E Cus gerou a Nimrod: Este começou a ser poderoso na terra.

9 Este foi poderoso caçador diante da face de JEHOVAH: poloque se diz, Como Nimrod poderoso caçador diante da face de JEHOVAH.

10 E o principio de seu reyno foi Babel, e Erech, e Akkad, e Calne, na terra de Sinear.

11 Desta mesma terra sahio Assur, e edificou a Nineve, e a Rehoboth, a Ir, e a Calah.

12 E a Resen, entre Nineve e entre Calah; Esta he aquella grande cidade.

13 E Mitsraim gerou a Ludim, e a Anamim, e a Lehabim, e a Naphtuhim.

14 E a Pathrusim, e a Casluchim, donde sairaõ os Philisteos, e a Caphtorim.

15 E Canaan gerou a Sidon, seu primogenito, e a Heth.

16 E a o Jebusi, e a o Emori, e a o Girgasi.

17 E a o Hivi, e a o Arki, e a o Sini.

18 E a o Arvadi, e a o Zemari, e a o Hamathi: e despois se espargiraõ as familias dos Cananeos.

19 E foi o termo dos Cananeos desde Sidon, indo a Gerar, até Gaza, indo a Sodoma, e Gomorra, e Adama, e Zeboim, até Lasa.

20 Estes saõ os filhos de Cham segundo suas familias, segundo suas linguas, em suas terras, em suas gentes.

21 E a Sem naceraõ *filhos* e elle he o pae de todos os filhos de Heber, o irmaõ de Japhet o mayor.

22 E os filhos de Sem saõ, Elam, e Assur, e Arphaxad, e Lud, e Aram.

23 E os filhos de Aram saõ, Uz, e Hul, e Gether, e Mas.

24 E Arphaxad gerou a Selah: e Selah gerou a Heber.

25 E a Heber naceraõ dous filhos: o nome do hum foi Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra, e o nome de seu irmaõ, Joktan.

26 E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph, e a Hazarmaveth, e a Jarah.

27 E a Hadoram, e a Huzal, e a Dicla.

28 E a Obal, e a Abimael, e a Scheba.

29 E a Ophir, e a Havila e a Jobab: todos estes foraõ filhos de Joktan.

30 E foi sua habitaçaõ desde Mescha, indo para Sephar, montanha do Oriente.

31 Estes saõ os filhos de Sem segundo suas familias, segundo suas linguas: em suas terras, em suas gentes.

32 Estas saõ as familias dos filhos de Noah segundo suas geraçoens, em

suas gentes: e destes foraõ divididas as gentes na terra despois do diluvio.

CAPITULO XI.

E ERA toda a terra de huã mesma lingua, e de huãs mesmas palavras.

2 E aconteceo, que partindose elles do Oriente, acharaõ hum valle na terra de Sinear, e habitaraõ ali.

3 E disse o varaõ a seu companheiro: Ea, façamos ladrilhos, e bem os queimemos: e foi lhes o ladrilho por pedra, e o betume por cal.

4 E disseraõ: Ea, edifiquemos nós huã cidade e huã torre, cujo cume toque no ceo, e façamos nós nome, paraque por ventura naõ sejamos dissipados sobre a face de toda a terra.

5 Entaõ deceo JEHOVAH para ver a cidade e a torre, que os filhos dos homens edificaraõ.

6 E disse JEHOVAH: Eis que o povo he hum, e todos tem huã mesma lingua, e isto he o que começaõ a fazer: mas agora, naõ será cortado lhes tudo o que intentaraõ a fazer?

7 Ea, descendamos e confundamos ali sua lingua, paraque naõ entenda o varaõ a lingua de seu companheiro.

8 E JEHOVAH os espargio dali sobre a face de toda a terra: e cessaraõ de edificar a cidade.

9 Por isso se chamou seu nome Babel; porquanto ali confundio JEHOVAH a lingua de toda a terra, e dali os espargio JEHOVAH sobre a face de toda a terra.

10 Estas saõ as geraçoẽs de Sem: Sem foi de idade de cem annos, e gerou à Arphaxad, dous annos despois do diluvio.

11 E viveo Sem, despois que gerou a Arphaxad, quinhentos annos; e gerou filhos e filhas.

12 E viveo Arphaxad trinta e cinco annos, e gerou a Selah.

13 E viveo Arphaxad, despois que gerou a Selah, quatro centos e tres annos; e gerou filhos e filhas.

14 E viveo Selah trinta annos, e gerou a Heber.

15 E viveo Selah, despois que gerou a Heber, quatro centos e tres annos, e gerou filhos e filhas.

16 E viveo Heber trinta e quatro annos, e gerou a Peleg.

17 E viveo Heber, despois que gerou a Peleg, quatro centos e trinta annos, e gerou filhos e filhas.

18 E viveo Peleg trinta annos, e gerou a Rehu.

19 E viveo Peleg, despois que gerou a Rehu, duzentos e nove annos, e gerou filhos e filhas.

20 E viveo Rehu, trinta e dous e gerou a Serug.

21 E viveo Rehu, despois que gerou a Serug, duzentos e sete annos, e gerou filhos e filhas.

22 E viveo Serug trinta annos, e gerou a Nahor.

23 E viveo Serug, despois que gerou a Nahor, duzentos annos, e gerou filhos e filhas.

24 E viveo Nahor vinte e nove annos, e gerou a Terah.

25 E viveo Nahor, despois que gerou a Terah, cento e dezenove annos, e gerou filhos e filhas.

26 E viveo Terah setenta annos, e gerou a Abram, a Nahor, e a Haran.

27 E estas saõ as geraçoẽs de Terah: Terah gerou a Abram, a Nahor, e a Haran: e Haran gerou a Loth.

28 E morreo Haran diante da face de seu pae Terah, na terra de seu nacimento, em Ur dos Chaldeos.

29 E tomaraõ Abram e Nahor mulheres para si: o nome da mulher de Abram era Sarai, e o nome da mulher de Nahor era Milca, filha de Haran, pae de Milca, e pae de Jiska.

30 E Sarai foi esteril, e naõ tinha filhos.

31 E tomou Terah a Abram seu filho, e a Loth filho de Haran, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de seu filho Abram, e sahio com elles de Ur dos Chaldeos, para ir á terra de Canaan; e vieraõ até Haran, e habitaraõ ali.

32 E foraõ os dias de Terah duzentos e cinco annos: e morreo Terah em Haran.

CAPITULO XII.

ORA JEHOVAH avia dito a Abram: sae te de tua terra, e de tua pa-

rentela, e da casa de teu pae, para a terra que eu te mostrarei.

2 E fartehei em grande gente, e abençoarte hei, e engrandecerei teu nome; e *tu* sé bençaõ.

3 E abençoarei a os que te abençoarem, e amaldiçoarei a os que te amaldiçoarem: e em ty seraõ benditas todas as geracoẽs da terra.

4 E partiose Abram, como JEHOVAH lhe tinha dito, e partio Loth com elle: e era Abram de idade de setenta e cinco annos, quando de Haran sahio.

5 E tomou Abram a Sarai sua mulher, e a Loth filho de seu irmaõ, e toda sua fazenda, que aviaõ aquerido, e as almas que alcançaraõ em Haran: e sairaõ se para irem á terra de Canaan; e vieraõ á terra de Canaan.

6 E passou Abram por aquella terra até o lugar de Sichem, até o carvalhal de Morè; e estavaõ entaõ os Cananeos na terra.

7 E apareceo JEHOVAH a Abram, e disse: A tua semente darei esta terra: entaõ edificou ali hum altar a JEHOVAH, que lhe aparecéra.

8 E moveo se d'ali para a montanha á banda do Oriente de Bethel, e armava sua tenda: e *era* Bethel a o Occidente, e Ai a o Oriente; e edificou ali hum altar a JEHOVAH, invocando o nome de JEHOVAH.

9 Despois partiose Abram *d'ali*, andando e caminhando para a banda do Sul.

10 E avia fome naquella terra: e descendeo Abram a Egypto, para peregrinar ali, porquanto a fome avia grave na terra.

11 E aconteceo que, chegando elle para entrar em Egypto, disse a Sarai sua mulher: Ora bem sei que es mulher formosa de vista.

12 E será que quando os Egypcios te virem, diráõ: esta he sua mulher: e matarmehaõ, e te guardaráõ em vida.

13 Dize pois *que* es minha irmaã, paraque eu aja bem por tua causa, e viva minha alma por amor de ty.

14 E aconteceo que, entrando Abram em Egypto, viraõ os Egypcios a esta mulher, que era muy formosa.

15 E vendo a ella os principes de Pharaó, gabaraõ a diante de Pharaó: e foi a mulher tomada para a casa de Pharaó.

16 E fez bem a Abram por amor della; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos e servas, e asnas, e camelos.

17 E ferio JEHOVAH a Pharaó com grandes pragas, tambem a sua casa, por causa de Sarai mulher de Abram.

18 Entaõ chamou Pharaó a Abram, e disse: Que he isto *que* me fizeste? porque naõ me notificaste que ella era tua mulher?

19 Porque diceste: Minha irmaã he? de maneira que a ouvera tomado por mulher: agora pois, eis aqui tua mulher, toma *a* e vae te.

20 E mandou Pharaó com elle varoẽs, e acompanharaõ a elle, e a sua mulher, e a tudo quanto tinha.

CAPITULO XIII.

ASSI subio Abram de Egypto para a banda do Sul, elle e sua mulher, e tudo o que tinha, e com elle Loth.

2 E *hia* Abram carregadó muyto com gado, com prata, e com ouro.

3 E foy por suas jornadas da banda do Sul até Bethel, até o lugar aonde no principio estivera sua tenda, entre Bethel e Ai.

4 Até o lugar do altar que d'antes ali tinha feito; e invocou là Abram o nome de JEHOVAH.

5 E tambem Loth, que hia com Abram, tinha ovelhas, e vacas, e tendas.

6 E naõ os soportava a terra para habitarem juntos; porquanto sua fazenda era muita; de maneira que naõ podiaõ habitar juntos.

7 E houve contenda entre os pastores do gado de Abram, e entre os pastores do gado de Loth: habitavaõ tambem entaõ os Cananeos e os Pherezeos naquella terra.

8 E disse Abram a Loth: Ora naõ aja porfia entre my e entre ty, e entre meus pastores, e entre teus pastores, porque varoẽs irmaõs somos.

9 Naõ está toda a terra diante de tua face? Ea pois, aparta te de my; se *escolheres* a maõ esquerda, eu irei

para a direita; e se a direita *escolheres*, eu irei para a esquerda.

10 E levantou Loth seus olhos, e vio toda a campina do Jordaõ, que toda a regava: Antes que JEHOVAH destruira a Sodoma e Gomorra, era como a horta de JEHOVAH, como a terra de Egypto, aonde entras em Zoar.

11 E Loth elcolheo para si toda a campina do Jordaõ, e partiose Loth para a banda do Oriente, e apartaraõ se o hum do outro.

12 Habitou *pois* Abram na terra de Canaan; e Loth habitou nas cidades da campina, e armou suas tendas até Sodoma.

13 E eraõ os varoẽs de Sodoma maos, e grandes pecadores contra JEHOVAH.

14 E disse JEHOVAH a Abram, despois que Loth se apartou delle: Levanta agora teus olhos, e olha desdo lugar aonde estás, para a banda do Norte; e do Sul, e do Oriente, e do Occidente.

15 Porque toda esta terra que ves, te hei de dar a ty, e a tua semente, para todo sempre.

16 E porei tua semente como o pó da terra; de maneira que se alguem poder contar o pó da terra, tambem tua semente será contada.

17 Levanta te, vae por esta terra, por sua longura, e por sua largura: porque a ty a darei.

18 E Abram armava tendas, e veio, e habitou nos carvalhaes de Mamre, que estaõ junto a Hebron; e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO nos dias de Amraphel Rey de Sinear, de Arioch Rey de Ellasar, de Quedor Laomer Rey de Elam, e de Thideal Rey das gentes.

2 Que *estes* fizeraõ guerra a Bera Rey de Sodoma, e a Birsa Rey de Gomorra; a Sinab Rey de Adama, e a Semeber Rey de Zeboim, e a o Rey de Bela, esta he Zoar.

3 Todos estes se ajuntaraõ no valle de Siddim, que he o mar de sal.

4 Doze annos aviaõ servido a Quedor Laomer, porèm a os treze annos rebelaraõse.

5 E a os quatorze annos veyo Quedor Laomer, e os Reys que estavaõ com elle, e feriraõ a Rephaim em Asteroth Carnaim, e a Zuzim em Ham, e a Emim em Schave Quiriathaim.

6 E a os Horeos em sua montanha de Seir, até a campina de Paran, junto a o deserto.

7 Despois tornaraõ e vieraõ a En Mispat, que he Cades, e feriraõ toda a terra dos Amalequitas; e tambem a o Emoréo, que habitava em Hazezon Thamar.

8 E sahio o Rey de Sodoma, e o Rey de Gomorra, e o Rey de Adama, e o Rey de Zeboim, e o Rey de Bela, esta he Zoar: e ordenaraõ batalha contra elles no valle de Siddim.

9 Contra Quedor Laomer Rey de Elam, e Thideal Rey das gentes, e Amraphel Rey de Sinear, e Arioch Rey de Ellasar: quatro Reys contra cinco.

10 E o valle de Siddim estava cheyo de poços de betume: e fugiraõ o Rey de Sodoma e de Gomorra, e cairaõ ali: e os de mais fugiraõ para a montanha.

11 E tomaraõ toda a fazenda de Sodoma e de Gomorra, e todo seu mantimento, e foraõ se.

12 Tambem tomaraõ a Loth filho do irmaõ de Abram, e sua fazenda, e foraõ se; porquanto habitava em Sodoma.

13 Entaõ veyo hum que escapou, e denunciou o a Abram o Hebreo, que habitava nos carvalhaes de Mamre do Emoréo, irmaõ de Escol, e irmaõ de Aner, que eraõ os confederados de Abram.

14 Ouvindo pois Abram que seu irmaõ era preso, armou a seus criados, nacidos em sua casa, trezentos e dezoito, e perseguio os até Dan.

15 E dividio se contra elles de noite, elle e seus criados, e ferio os, e perseguio os até Hoba, que está á maõ esquerda de Damasco.

16 E tornou a trazer toda a fazenda, e tambem a Loth seu irmaõ; e tornou a trazer sua fazenda; como tambem as mulheres, e o povo.

17 E o Rey de Sodoma sahio lhe a o encontro (despois que tornou de

ferir a Quedor Laomer e a os Reys que estavaõ com elle) até o valle de Schave, que he o valle del Rey.

18 E Melchizedek Rey de Salem trouxe paõ e vinho: e era este Sacerdote de Deus altissimo.

19 E abençoou o, e disse: Bendito *seja* Abram de Deus altissimo, possessor do ceo e da terra.

20 E bendito *seja* o Deus altissimo, que entregou teus inimigos em tua maõ; e deu lhe os dizimos de tudo.

21 E o Rey de Sodoma disse a Abram: Dá me as almas, e a fazenda toma para ty.

22 Porèm Abram disse a o Rey de Sodoma: Levantei minha maõ a JEHOVAH o Deus altissimo, possessor do ceo e da terra.

23 Se desde hum fio até a correa de hum çapato, ou cousa alguã tomar de tudo o que he teu: paraque naõ digas: Eu enriqueci a Abram.

24 Fora somente do que os mancebos comeraõ, e a parte dos varoẽs que comigo foraõ, Aner, Escol, e Mamre, estes tomem sua parte.

CAPITULO XV.

DESPOIS destas cousas foi a palavra de JEHOVAH a Abram em visaõ, dizendo: Naõ temas Abram, eu sou teu escudo, teu grandissimo galardaõ.

2 Entaõ disse Abram: Senhor JEHOVAH que me has de dar, pois ando sem filhos? e o mordomo de minha casa he o Damasceno Elieser.

3 Disse mais Abram: eis que me naõ tens dado semente, e eis, o filho de minha casa será meu herdeiro.

4 E eis que foi a palavra de JEHOVAH a elle, dizendo: este naõ será teu herdeiro; mas aquelle que sahir de tuas entranhas, este será teu herdeiro.

5 Entaõ o levou fora, e disse: Olha agora para o ceo, e conta as estrellas, se as podes contar; e disselhe: assi será tua semente.

6 E creo *elle* em JEHOVAH, e contou lhe isto *por* justiça.

7 Disse lhe mais: Eu sou JEHOVAH, que te tirei de Ur dos Chaldeos, para a ty dar esta terra, para possui-la em herança.

8 E disse elle: Senhor JEHOVAH, em que saberei, que em herança hei de possuila?

9 E disselhe: Toma me huã bezerra de tres annos, e huã cabra de tres annos, e hum carneiro de tres annos, e huã rola, e hum pombinho.

10 E trouxe lhe tudo isso, e partio o pelo meyo, e pôs cada parte em fronte da outra; mas as aves naõ partio.

11 E deciaõ as aves sobre os corpos mortos; porèm Abram as enxotava.

12 E aconteceo que, pondose sol, cahio sono grave sobre Abram; e eis que espanto e grande escuridade cahio sobre elle.

13 Entaõ disse a Abram: Saibas de certo, que tua semente será peregrina em terra, que naõ he sua, e servilos haõ, e affligilos haõ quatro centos annos.

14 Mas tambem eu julgarei a gente, a qual serviráõ; e despois sahiráõ com grande fazenda.

15 E tu irás a teus paes em paz: em boa velhice serás sepultado.

16 E a quarta geraçaõ tornará para cá; porque ainda naõ he cumprida a injustiça dos Amoréos.

17 E aconteceo que posto o sol houve escuridade: e eis hum forno de fumo, e huã tocha de fogo, que passou por aquellas ametades.

18 Naquelle mesmo dia fez JEHOVAH hum concerto com Abram, dizendo: á tua semente tenho dado esta terra, desdo rio de Egypto até o rio grande, o rio de Euphrates.

19 E a o Keneo, e a o Keniceo, e a o Kadmoneo.

20 E a o Hetheo, e a o Phereseo, e a o Rephaim.

21 E a o Amoréo, e a o Cananeo, e a o Girgaseo, e a o Jebuseo.

CAPITULO XVI.

E SARAI mulher de Abram naõ lhe paria, e ella tinha huã serva Egypcia, cujo nome era Hagar.

2 E disse Sarai a Abram: eis que JEHOVAH me tem cerrado, que naõ paro; entra pois á minha serva, porventura serei della edificada: e ouvio Abram a voz de Sarai.

3 Assi tomou Sarai mulher de Abram a Hagar Egypcia, sua serva, á cabo de dez annos que Abram habitara na terra de Canaan, e deu a por mulher a Abram seu marido.

4 E *elle* entrou a Hagar, e *ella* concebeo: e vendo ella que concebera, foi sua Senhora desprezivel em seus olhos.

5 Entaõ disse Sarai a Abram: Meu agravo *he* sobre ty: minha serva eu pus em teu regaço; vendo ella agora que concebeo, sou menosprezada em seus olhos: JEHOVAH julgue entre my e entre ty.

6 E disse Abram a Sarai: Eis, tua serva está em tua maõ, faze com ella o que bom for em teus olhos: e Sarai a affligio, e ella fugio de sua face.

7 E o Anjo de JEHOVAH a achou junto a huã fonte de agoa no deserto, junto a fonte no caminho de Sur.

8 E disse: Hagar serva de Sarai donde vens, e para onde vas? e ella disse: venho fugida da face de Sarai minha Senhora.

9 Entaõ lhe disse o Anjo de JEHOVAH: Torna te para tua Senhora, e humilha te debaixo de suas maõs.

10 Disselhe mais o Anjo de JEHOVAH: Multiplicando multiplicarei a tua semente, de maneira que pola multidaõ naõ será contada.

11 Disselhe tambem o Anjo de JEHOVAH: Eis que estás prenhe, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Ismael; porquanto JEHOVAH ouvio tua affliçaõ.

12 E elle será homem feroz, e sua maõ *será* contra todos, e a maõ de todos contra elle: e habitará diante da face de todos seus irmaõs.

13 E *ella* chamou o nome de JEHOVAH, que com ella fallava: Tu Deus de vista: porque disse: Eu tambem aqui tenho vista para aquelle que me vé?

14 Por isso se chama aquelle poço, o poço de Lachai Roi; eis que está entre Kades e entre Bered.

15 E pario Hagar a Abram hum filho; e chamou Abram o nome de seu filho, que Hagar parira, Ismael.

16 E era Abram de idade de oitenta e seis annos, quando Hagar a Abraham pario a Ismaël.

CAPITULO XVII.

SENDO pois Abram de idade de noventa e nove annos, JEHOVAH apareceo a Abram, e disse lhe: Eu sou o Deus Todopoderoso, anda diante de meu rosto, e sé sincero.

2 E porei meu concerto entre my e entre ty, e te multiplicarei grandissimamente.

3 Entaõ cahio Abram sobre seu rosto; e fallou Deus com elle, dizendo:

4 Quanto a my, eis meu concerto comtigo: e tu serás por pae da multidaõ de gentes.

5 E naõ se chamará mais teu nome Abram, senaõ Abraham será teu nome; porque te tenho posto por pae da multidaõ de gentes.

6 E te farei frutificar grandissimamente, e te porei em gentes, e Reys sahiráõ de ty.

7 E estabelecerei meu concerto entre my e entre ty, e entre tua semente despois de ty em suas geraçoẽs, por concerto perpetuo, para ser a ty por Deus, e a tua semente despois de ty.

8 E darei a ty, e a tua semente despois de ty, a terra de tuas peregrinaçoẽs, toda a terra de Canaan em perpetua possessaõ, e ser lhes hei por Deus.

9 Disse mais Deus a Abraham: Tu porèm meu concerto guardarás, tu, e tua semente despois de ty, em suas geraçoẽs.

10 Este he meu concerto, que guardareis entre my e entre vosoutros, e entre tua semente despois de ty, que todo macho vos será circuncidado.

11 E circuncidareis a carne de vosso prepucio; e *isto* será por sinal do concerto entre my e entre vosoutros.

12 De oito dias pois o filho vos será circuncidado, todo macho em vossas geraçoẽs: o nacido em casa, e o comprado por dinheiro de todo estrangeiro, que naõ for de tua semente.

13 Circuncidando será circuncidado o nacido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu

concerto em vossa carne por concerto eterno.

14 E o macho com prepucio, cuja carne do prepucio circuncidada naõ ouver, aquella alma desarreigada será de seus povos; meu concerto quebrantou.

15 Disse Deus mais a Abraham: Naõ chamarás *mais* o nome de Sarai tua mulher, Sarai, senaõ Sara será seu nome.

16 Porque eu a hei de abençoar, e a ty della te hei de dar hum filho; e *de tal modo* a abençoarei, que será por gentes; Reys dos povos sahiráõ della.

17 Entaõ cahio Abraham sobre seu rosto, e riose, e disse em seu coraçaõ: a hum homem de cem annos ha de nacer *hum filho?* e parirá Sara de idade de noventa annos?

18 E disse Abraham a Deus: Ouxala, viva Ismael diante de teu rosto!

19 E disse Deus: Em verdade, Sara tua mulher te parirá hum filho, e chamarás seu nome Isaac, e com elle estabelecerei meu concerto, por concerto eterno para sua semente despois delle.

20 E tocante a Ismael, te tenho ouvido: Eis aqui ja o tenho abençoado, e falohei frutificar e multiplicar grandissimamente: doze principes gerará, e por grande gente o porei.

21 Porèm meu concerto estabelecerei com Isaac, a o qual Sara te parirá neste *mesmo* tempo, a o anno seguinte.

22 E acabou de fallar com elle, e subio Deus de Abraham.

23 Entaõ tomou Abraham a seu filho Ismael, e a todos os nacidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho entre os homens da casa de Abraham; e circuncidou a carne de seu prepucio, naquelle mesmo dia, como Deus fallara com elle.

24 E era Abraham de idade de noventa e nove annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

25 E Ismael seu filho *era* de idade de treze annos, quando lhe foi circuncidada a carne de seu prepucio.

26 Neste mesmo dia foi circuncidado Abraham e Ismael seu filho.

27 E todos os varoẽs de sua casa, o nacido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foraõ circuncidados com elle.

CAPITULO XVIII.

DESPOIS lhe apareceo JEHOVAH nos carvalhaes de Mamre, estando elle assentado á porta da tenda, encalmando ja o dia.

2 E levantou seus olhos, e olhou, e eis tres varoẽs estavaõ em pé em fronte delle: e vendo os correo lhes a o encontro desd'a porta da tenda, e inclinouse á terra.

3 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, rogote, que naõ passes de teu servo.

4 Traga se agora hum pouco de agoa, e lavae vossos pes, e recostaevos debaixo desta arvore.

5 E trarei hum bocado de paõ, paraque esforçeis vosso coraçaõ; despois passareis a diante, porquanto por isso passastes até vosso servo: e disseraõ: Faze como tens dito.

6 E apresurouse Abraham para a tenda a Sara, e disse: Apresura te, amassa tres medidas de flor de farinha, e faze bolos.

7 E correo Abraham ás vacas, e tomou huã vitela tenra e boa, e deu a ao moço, que apresurouse a preparala.

8 E tomou manteiga e leite, e a vitela que tinha preparado, e o pôs diante delles, e elle estava em pé junto a elles debaixo daquella arvore, e comeraõ.

9 E disseraõ lhe: Aonde está Sara tua mulher? e elle disse; eis aqui na tenda.

10 E disse: Tornando tornarei a ty perto deste tempo da vida; e eis que Sara tua mulher terá hum filho; e ouvia o Sara á porta da tenda, que estava atras delle.

11 E eraõ Abraham e Sara ja velhos, *e* entrados em dias; ja a Sara avia cessado o costume das mulheres.

12 Assi que riose Sara entre si, dizendo: Terei *ainda* deleite despois de aver envelhecido, e meu Senhor ser ja velho.

13 E disse JEHOVAH a Abraham:

Porque rio-se Sara, dizendo: Pariria eu ainda, avendo ja envelhecido?

14 Averia cousa alguã difficil a JEHOVAH? a o tempo determinado tornarei a ty, perto deste tempo da vida, e Sara terá hum filho.

15 E Sara negou, dizendo: Naõ me ri; porquanto temeo: e *elle* disse: Naõ, senaõ te riste.

16 E levantaraõse aquelles varoẽs d'ali, e olharaõ para a banda de Sodoma; e Abraham hia com elles, acompanhando os.

17 E disse JEHOVAH: Encubrirei eu a Abraham o que faço?

18 Porque Abraham certamente averá de ser em grande e poderosa gente, e nelle seraõ benditas todas as gentes da terra.

19 Porque eu o conheci, paraque mandasse a seus filhos e a sua casa despois de si, que guardassem o caminho de JEHOVAH, para fazer justiça e juizo; paraque JEHOVAH faca vir sobre Abraham, o que tem fallado sobre elle.

20 Disse mais JEHOVAH: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra foi multiplicado, e porquanto seu pecado foi agravado muyto.

21 Decerei agora, e verei, se segundo seu clamor, que he vindo até my, ajaõ consumado; e se naõ, sabélohei.

22 Entaõ viraraõ aquelles varoẽs o rosto d'ali, e foraõ se a Sodoma; mas Abraham ficou ainda empé diante da face de JEHOVAH.

23 E chegouse Abraham, dizendo: Destruirás tambem a o justo com o impio?

24 Se porventura estaõ cincoenta justos na cidade; destruíloshas tambem, e naõ perdoarás a o lugar por amor dos cincoenta justos, que estaõ dentro della?

25 Fora de ty que faças tal cousa, que mates a o justo com o impio: que o justo seja como o impio, fora de ty: Naõ faria o Juiz de toda a terra juizo?

26 Entaõ disse JEHOVAH: Se eu em Sodoma dentro da cidade achar cincoenta justos, perdoarei a todo o lugar por amor delles.

27 E respondeo Abraham, dizendo: Eis que agora me atrevi a fallar a o Senhor, ainda que sou pó e cinza.

28 Se porventura faltarem de cincoenta justos cinco; destruirás por aquelles cinco toda a cidade? E disse: Naõ a destruirei, se eu achar ali quarenta e cinco.

29 E proseguio ainda a fallar lhe, e disse: Se porventura acharem-se ali quarenta? e disse: Naõ o farei por amor de quarenta.

30 Disse mais: Ora naõ se anoje o Senhor, se eu *ainda* fallar: Se porventura acharem-se ali trinta? e disse: Naõ o farei, se achar ali trinta.

31 E disse: Eis que agora me atrevi a fallar a o Senhor: Se porventura charem-se ali vinte? e disse: Naõ a destruirei por amor dos vinte.

32 Disse mais: Ora naõ se anoje o Senhor, que *ainda* só esta vez fallo: Se porventura acharem-se ali dez? e disse: Naõ a destruirei por amor dos dez.

33 E foise JEHOVAH, como acabou de fallar a Abraham: e Abraham se tornou a seu lugar.

CAPITULO XIX.

E VIERAÑ os dous Anjos a Sodoma á tarde, e estava Loth assentado á porta de Sodoma; e vendo os Loth, levantouse lhes a o encontro, e inclinouse com o rosto á terra.

2 E disse: Ora sus, Senhores meus, entrae agora em casa de vosso servo, e passae *nella* a noite, e lavae vossos pés; e de madrugada vos levantareis, e ireis vosso caminho: e elles disseraõ: Naõ, antes na rua passaremos a noite.

3 E perfiou com elles muyto, e vieraõ com elle, e entraraõ em sua casa: e fez lhes hum convite, cozendo bolos sem levadura, e comeraõ.

4 E antes que se deitassem, cercaraõ os varoẽs daquella cidade a casa, os varoẽs de Sodoma, desd'o mais moço até o mais velho; todo o povo desd'o estremo *cabo*.

5 E chamaraõ a Loth, e disseraõlhe: Onde estaõ os varoẽs, que vieraõ a ty nesta noite? tira os fora a nós, paraque os conheçamos.

6 Entaõ sahio Loth a elles á porta, e fechou a porta após si.

7 E disse: Meus irmaõs, rogo vos, que naõ façais mal.

8 Vedes aqui, duas filhas tenho, que *ainda* naõ conheceraõ varaõ, fora vo-las tirarei, e fazei dellas, como bom for em vossos olhos; somente nada façais a estes varoẽs, porque por isso vieraõ á sombra de meu telhado.

9 Porèm elles disseraõ: Chega-te mais para ca: mais disseraõ: Como peregrino este hum veyo *aqui* habitar, e seria juiz em tudo? Agora te faremos mais mal que a elles; e apertaraõ a o varaõ, a Loth, e chegaraõse para arrombar a porta.

10 Porèm aquelles varoẽs estenderaõ sua maõ, e fizeraõ entrar a Loth com sigo em casa, e fecharaõ a porta.

11 E feriraõ a os varoẽs que estavaõ á porta da casa, com cegueira, desd'o menor até o mayor, de maneira que cansaraõ se por achar a porta.

12 Entaõ disseraõ aquelles varoẽs a Loth: A quem tens ainda mais aqui? genro, ou teus filhos, ou tuas filhas, e todos quantos tens nesta cidade, tira *os* fora deste lugar.

13 Porque imos a destruir este lugar, porquanto seu clamor foi feito grande diante da face de JEHOVAH, e JEHOVAH nós enviou a destruilo.

14 Entaõ sahio Loth, e fallou a seus genros, os que aviaõ de tomar suas filhas, e disse: Levantae vos, sahi deste lugar; porque JEHOVAH ha de destruir a cidade; porèm foi tido por zombador nos olhos de seus genros.

15 E subindo a alva, os Anjos apertaraõ a Loth, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e tuas duas filhas, que á maõ estaõ, paraque naõ pereças na injustiça desta cidade.

16 Porèm elle se detinha, e aquelles varoẽs lhe pegaraõ da maõ, e da maõ de sua mulher, e da maõ de suas duas filhas, pola misericordia de JEHOVAH sobre elle; e tiraraõ o, e puzeraõ o fora da cidade.

17 E aconteceo que tirando os fora, disse: Escapa-te por tua vida, e naõ olhes pera tras de ty, e naõ pares em toda esta campina, escapa te na montanha, paraque naõ pereças.

18 E Loth disse lhes: Ora naõ, Senhor!

19 Eis que agora teu servo tem achado graça em teus olhos, e engrandeceste tua misericordia, que a my me fizeste, para guardar minha alma em vida; porèm eu naõ poderei escapar na montanha, paraque por ventura naõ se me pegue este mal, e morra.

20 Eis que agora esta cidade está perto, para fugir para lá, e he pequena; ora ali me escaparei, (naõ he pequena?) paraque minha alma viva.

21 E disselhe: Eis aqui, aceitado tenho teu rosto até neste negocio, para naõ trastornar esta cidade, de que fallaste.

22 Apressa-te, escapa-te alá; porque nada poderei fazer, até que naõ chegues ali: por isso se chamou o nome desta cidade Zoar.

23 Sahia o sol sobre a terra, quando Loth entrou em Zoar.

24 Entaõ fez JEHOVAH chover sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo, de JEHOVAH desd'o ceo.

25 E trastornou aquellas cidades, e toda aquella campina, e todos os moradores daquellas cidades, e a novidade da terra.

26 E olhou sua mulher pera tras delle, e converteose em estatua de sal.

27 E Abraham levantouse aquella mesma manhaã de madrugada para aquelle lugar, aonde estivera diante da face de JEHOVAH.

28 E attentou para Sodoma e Gomorra, e para toda a terra daquella campina; e attentou, e eis que hum fumo subia da terra, como o fumo de hum forno.

29 E aconteceo que, destruindo Deus as cidades desta campina, Deus se lembrou de Abraham, e tirou a Loth do meyo da destruiçaõ, trastornando aquellas cidades, em que Loth habitara.

30 E subio Loth de Zoar, e habitou na montanha, e suas duas filhas com elle; porque temia de habitar em Zoar: e habitou em huã caverna, elle, e suas duas filhas.

31 Entaõ a primogenita disse á menor: Nosso pae he ja velho e naõ ha varaõ na terra, que entre a nós segundo o costume de toda a terra.

32 Vem, demos de beber vinho a nosso pae, e deitemos-nos com elle, paraque em vida conservemos semente de nosso pae.

33 E deraõ de beber vinho a seu pae naquella noite; e veyo a primogenita, e deitouse com seu pae, e naõ sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

34 E aconteceo a o outro dia, que disse a primogenita á menor: Ves aqui, eu ja hontem á noite me deitei com meu pae: demoslhe de beber vinho tambem esta noite, e entaõ entra, deita te com elle, paraque em vida conservemos semente de nosso pae.

35 E deraõ de beber vinho a seu pae, tambem naquella noite: e levantouse a menor, e deitouse com elle; e naõ sentio quando ella se deitou, nem quando se levantou.

36 E conceberaõ as duas filhas de Loth de seu pae.

37 E pario a primogenita hum filho, e chamou seu nome Moab: Este he o pae dos Moabitas até o dia de hoje.

38 E a menor tambem pario hum filho, e chamou seu nome Ben-Ammi; Este he o pae dos filhos de Ammon até o dia de hoje.

CAPITULO XX.

E PARTIOSE Abraham d'ali para a terra do Sul, e habitou entre Kades e entre Sur; e peregrinou em Gerar.

2 E disse Abraham de Sara sua mulher; minha irmaã he: e enviou Abimelech Rey de Gerar, e tomou a Sara.

3 Porem Deus veyo a Abimelech em sonhos de noite, e disselhe: Eis que morto es por via da mulher que tomaste; porque casada he com marido.

4 Mas Abimelech *ainda* naõ era chegado a ella; por isso disse: Senhor, matarás tambem a gente justa?

5 Naõ me disse elle mesmo; minha irmaã he? e ella tambem disse; meu irmaõ he? com sinceridade de meu coraçaõ, e com pureza de minhas maõs tenho feito isto.

6 E disse lhe Deus em sonhos: Tambem eu sei, que em sinceridade de teu coraçaõ fizeste isto; e tambem eu te tenho impedido de pecar contra my; por isso te naõ permiti tocar nella.

7 Agora pois torna a mulher a seu marido, porque Propheta he, e rogará por ty, paraque vivas; porèm se naõ a tornares, sabe tu, que morrendo morrerás, tu e tudo quanto teu for.

8 E levantouse Abimelech pela manhaã de madrugada, e chamou a todos seus servos, e fallou todas estas palavras em seus ouvidos; e temeraõ muyto aquelles varoẽs.

9 E chamou Abimelech a Abraham, e disselhe: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ty, que sobre my, e sobre meu reyno troxesses *taõ* grande pecado? obras que naõ saõ de fazer, fizeste comigo.

10 Disse mais Abimelech a Abraham: Que tens visto, para fazer tal cousa?

11 E disse Abraham: Porque dizia eu, certamente naõ ha temor de Deus neste lugar, assi que me mataráõ por amor de minha mulher.

12 E na verdade tambem he minha irmaã, filha de meu pae, mas naõ filha de minha mae; e foi me por mulher.

13 E aconteceo que, fazendo me Deus sahir vagabundo da casa de meu pae, eu lhe disse: Seja esta tua beneficencia, que comigo farás em todo lugar aonde viermos, dize de my, meu irmaõ he.

14 Entaõ tomou Abimelech ovelhas e vacas, e servos e servas, e deu os a Abraham; e tornoulhe a Sara sua mulher.

15 E disse Abimelech: Eis aqui minha terra está diante de tua face: habita aonde bom for em teus olhos.

16 E a Sara disse: Ves aqui dado tenho a teu irmaõ mil *moedas* de prata: Eis que elle te seja por veo de olhos para com todos que comtigo estaõ: até para com todos, e escaramenta.

17 E orou Abraham a Deus: e sarou Deus a Abimelech, e a sua mulher, e a suas servas, de maneira que pariraõ.

18 Porque JEHOVAH fechando avia fechado toda madre da casa de Abimelech, por causa de Sara, mulher de Abraham.

CAPITULO XXI.

E JEHOVAH visitou a Sara, como tinha dito: e fez JEHOVAH a Sara, como tinha fallado.

2 E concebeo Sara, e pario a Abraham hum filho em sua velhice, a o tempo determinado, que Deus lhe tinha dito.

3 E chamou Abraham o nome de seu filho que lhe nacera, que Sara lhe parira, Isaac.

4 E Abraham circuncidou a seu filho Isaac, filho de oito dias, como Deus lhe tinha mandado.

5 E era Abraham de idade de cem annos, quando lhe naceo Isaac seu filho.

6 E disse Sara: Riso me tem feito Deus, todo aquelle que o ouvir, se rirá comigo.

7 Disse mais: Quem diria a Abraham, que Sara deo de mamar a filhos? porque pari lhe hum filho em sua velhice.

8 E creceo o filho, e foi destetado; entaõ Abraham fez hum grande convite no dia em que Isaac foi destetado.

9 E vio Sara a o filho de Hagar a Egypcia, a o qual tinha parido a Abraham, que zombava.

10 E disse a Abraham: Deita fora a esta serva e a seu filho; porque o filho desta serva naõ herdará com meu filho, com Isaac.

11 E pareceo esta palavra muy má em os olhos de Abraham, por causa de seu filho.

12 Porèm Deus disse a Abraham: Naõ te pareça mao em teus olhos acerca do moço, e acerca de tua serva; tudo o que Sara te disser, ouve sua voz; porque em Isaac te será chamada semente.

13 Mas tambem a o filho desta serva porei em gente, porquanto he tua semente.

14 Entaõ se levantou Abraham pela manhaã de madrugada, e tomou paõ, e hum frasco de agoa, e deu o a Hagar, pondo o sobre seu ombro; tambem *lhe deu* a o menino, e enviou a; e ella foi-se, andando vagabunda no deserto de Berseba.

15 E consumida a agoa do frasco, lançou a o menino debaixo de huã das arvores.

16 E foise, e assentouse em fronte, affastandose tanto quanto hum tiro de arco; porque dizia: Naõ veja eu morrer a o menino; e assentouse em fronte, e levantou sua voz, e chorou.

17 E ouvio Deus a voz do moço, e bradou o Anjo de Deus a Hagar desd'o ceo, e disselhe: Que he comtigo, Hagar? naõ temas, porque Deus ouvio a voz do rapaz desd'o lugar aonde está.

18 Ergue-te, levanta a o moço, e pegalhe pela maõ, porque o porei em grande gente.

19 E abrio lhe Deus os olhos, e vio hum poço de agoa: e foi-se, e encheo o frasco de agoa, e deu de beber a o rapaz.

20 E foi Deus com o rapaz, e creceo; e habitou no deserto e foi tirador de arco.

21 E habitou no deserto de Paran; e sua mae tomoulhe mulher da terra de Egypto.

22 E aconteceo naquelle mesmo tempo, que Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, fallou com Abraham, dizendo: Deus he comtigo em tudo o que fazes.

23 Jurame pois agora aqui por Deus, se me mentirás a my, ou a meu filho, ou a meu neto: segundo a beneficencia que te fiz, me farás a my, e á terra aonde peregrinaste.

24 E disse Abraham: Eu jurarei.

25 Porèm Abraham reprendeo a Abimelech por causa de hum poço de agoa, que os servos de Abimelech por força aviaõ tomado.

26 Entaõ disse Abimelech: Eu naõ sei quem tenha feito esta cousa; e tambem tu m'o naõ fizeste saber, nem eu o ouvi, senaõ hoje.

27 E tomou Abraham ovelhas e vacas, e deu as a Abimelech; e fizeraõ ambos concerto.

28 E poz Abraham sete cordeiras da manada a parte.

29 E Abimelech disse a Abraham: de que *servem* aqui estas sete cordeiras, que poseste à parte?

30 E disse: De que tomarás sete cordeiras de minha maõ, paraque se-

jaõ em testimunho, que eu cavei este poço.

31 Por isso se chamou aquelle lugar Berseba, porquanto ambos juraraõ ali.

32 Assi fizeraõ concerto em Berseba: Despois se levantou Abimelech e Pichol cabeça de seu exercito, e tornaraõ se para a terra dos Philisteos.

33 E plantou hum bosque em Berseba, e invocou lá o nome de JEHOVAH, Deus eterno.

34 E peregrinou Abraham muitos dias na terra dos Philisteos.

CAPITULO XXII.

E ACONTECEO despois destas cousas, que Deus tentou a Abraham, e disse lhe: Abraham! e elle disse: Eis me *aqui*.

2 E disse: Toma agora a teu filho, teu unico a quem amas, a Isaac, e vaete á terra de Morya, e offerece o ali em holocausto sobre huã das montanhas, que eu te direi.

3 Entaõ se levantou Abraham pela manhaã de madrugada, e albardou seu asno, e tomou dous de seus moços com sigo, e a Isaac seu filho; e fendeo lenha para o holocausto, e levantouse, e foi-se a o lugar que Deus lhe dissera.

4 A o terceiro dia levantou Abraham seus olhos, e vio o lugar de longe.

5 E disse Abraham a seus moços: ficaevos aqui com o asno, e eu com o rapaz iremos até ali; e avendo adorado, nós tornaremos a vosoutros.

6 E tomou Abraham a lenha do holocausto, e pôla sobre Isaac seu filho; e elle tomou o fogo e o cutelo em sua maõ, e foraõ ambos juntos.

7 Entaõ fallou Isaac a Abraham seu pae, e disse: Pae meu! e elle disse: Eis me *aqui* filho meu! e elle disse: Eis aqui o fogo e a lenha, porèm aonde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraham: Deus proverá para si hum cordeiro em holocausto, meu filho: Assi hiaõ ambos juntos.

9 E vieraõ a o lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraham ali hum altar, e compóz a lenha, e amarrou a Isaac seu filho, e deitou o sobre o altar em cima da lenha.

10 E estendeo Abraham sua maõ, e tomou o cutelo, para degolar a seu filho.

11 Mas o Anjo de JEHOVAH lhe bradou desdo ceo, e disse: Abraham, Abraham! e elle disse: Eis me *aqui*.

12 Entaõ disse: Naõ estendas tua maõ sobre o rapaz, e naõ lhe faças nada; porquanto agora sei, que es temente a Deus, e naõ me refusaste a teu filho, a teu unico.

13 Entaõ levantou Abraham seus olhos, e olhou; e eis hum carneiro detras *delle*, travado por seus cornos em hum mato; e foi Abraham, e tomou o carneiro, e offereceo o em holocausto, em lugar de seu filho.

14 E chamou Abraham o nome daquelle lugar, JEHOVAH proverá; por onde se diz o dia de hoje: No monte de JEHOVAH se proverá.

15 Entaõ o Anjo de JEHOVAH bradou a Abraham á segunda vez desdo ceo.

16 E disse: Por my mesmo juro, diz JEHOVAH: Porquanto fizeste esta obra, e naõ refusaste a teu filho, a teu unico.

17 Que abençoando te abençoarei, e multiplicando multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e como a area que está na praya do mar: e tua semente possuirá em herança as portas de seus inimigos.

18 E em tua semente seraõ benditas todas as gentes da terra: porquanto obedeceste à minha voz.

19 Entaõ Abraham tornou a seus moços, e levantaraõse, e foraõ juntos para Berseba; e Abraham habitou em Berseba.

20 E aconteceo despois destas cousas, que denunciaraõ a Abraham, dizendo: Eis que tambem Milca pariu filhos a Nahor teu irmaõ.

21 A Uz seu primogenito, e a Bu seu irmaõ, e a Kemuel pae de Aram

22 E a Chesed, e a Haso, e a Pildas, e a Jidlaph, e a Bethuel.

23 E Bethuel gerou a Rebecca estes oito pario Milca a Nahor, irmã de Abraham.

24 E sua concubina cujo nome er

Reuma, ella pario tambem a Tebah, e a Gaham, e a Tahas, e a Maacha.

CAPITULO XXIII.

E A vida de Sara foi cento e vinte e sete annos: estes foraõ os annos da vida de Sara.

2 E morreo Sara em Kiriath-Arba, esta he Hebron na terra de Canaan; e veyo Abraham a lamentar a Sara, e a chorála.

3 Despois se levantou Abraham de sobre a face de seu morto, e fallou a os filhos de Heth, dizendo:

4 Peregrino e forasteiro sou entre vosoutros: dae me possessaõ de sepultura com vosco, paraque eu sepulte a meu morto de diante de minha face.

5 E responderaõ os filhos de Heth a Abraham, dizendolhe:

6 Ouve nos, meu senhor; principe de Deus es no meyo de nosoutros; enterra teu morto no escolhido de nossas sepulturas; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para enterrar teu morto.

7 Entaõ se levantou Abraham, e inclinouse diante do povo da terra, diante dos filhos de Heth.

8 E fallou com elles, dizendo: Se he com vossa vontade, que eu sepulte meu morto de diante de minha face, ouvime, e fallae por my a Ephron o filho de Zohar.

9 Que elle me dé a cova de Machpela que tem, que he a o cabo de seu campo; que m'a dé polo devido preço em herança de sepulcro, no meyo de vosoutros.

10 Ora Ephron estava assentado no meyo dos filhos de Heth: e respondeo Ephron Hetheo a Abraham em ouvidos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade, dizendo:

11 Naõ, meu senhor, ouveme: o campo te dou, tambem te dou a cova que nelle está; diante dos olhos dos filhos de meu povo t'a dou; sepulta teu morto.

12 Entaõ Abraham se inclinou diante da face do povo da terra.

13 E fallou a Ephron em ouvidos do povo da terra, dizendo: mas tu es este? ora ouve me: O preço do campo darei, toma o de my, e sepultarei ali meu morto.

14 E respondeo Ephron a Abraham, dizendolhe:

15 Meu senhor, ouve me: A terra *he* de quatrocentos siclos de prata; que isto he entre my e entre ty? sepulta teu morto.

16 E Abraham deu ouvidos a Ephron; e Abraham pesou a Ephron o dinheiro de que tinha fallado em ouvidos dos filhos de Heth, quatrocentos siclos de prata, correntes entre mercadores.

17 Assi se confirmou o campo de Ephron que estava em Machpela, em fronte de Mamre, o campo e a cova que nelle estava, e todo o arvoredo que no campo *avia*, que estava em todo seu contorno a o redor.

18 A Abraham em possessaõ diante dos olhos dos filhos de Heth, de todos os que entravaõ pela porta de sua cidade.

19 E despois sepultou Abraham a Sara sua mulher na cova do campo de Machpela, em fronte de Mamre que he Hebron, na terra de Canaan.

20 Assi se confirmou aquelle campo dos filhos de Heth, e a cova que nelle estava, a Abraham em possessaõ de sepultura.

CAPITULO XXIV.

ABRAHAM pois era ja velho e entrado em dias, e JEHOVAH avia abençoado a Abraham em tudo.

2 E disse Abraham a seu servo, o mais velho de sua casa, que tinha o governo sobre tudo que possuhia: Poem agora tua maõ debaixo de minha coxa.

3 Paraque eu te faça jurar por JEHOVAH o Deus do ceo, e Deus da terra, que naõ tomarás para meu filho mulher das filhas dos Cananeos, em meyo dos quaes eu habito.

4 Mas que irás á minha terra, e á minha parentela, e tomarás *de lá* mulher para meu filho Isaac.

5 E disse lhe o servo: Porventura naõ quererá seguir me aquella mulher a esta terra: Tornando tornarei pois a teu filho á terra d'onde tens sahido?

6 E Abraham lhe disse: Guarda-te, que naõ tornes lá a meu filho.

7 JEHOVAH o Deus do ceo, que me tomou da casa de meu pae, e da terra de minha parentela, e que me fallou, e que me jurou, dizendo: A tua semente darei esta terra: Elle enviará seu anjo diante de tua face, peraque de lá tomes mulher para meu filho.

8 Porem se a mulher naõ quiser seguirte, serás limpo deste meu juramento; somente naõ tornes lá a meu filho.

9 Entaõ pôs o servo sua maõ debaixo da coxa de Abraham seu senhor, e juroulhe sobre este negocio.

10 E tomou aquelle servo dez camellos dos camellos de seu senhor, e partiose, e toda a fazenda de seu senhor estava em sua maõ, e levantouse e partiose a Mesopotamia, á cidade de Nahor.

11 E fez ajoelhar os camellos fora da cidade, junto a hum poço de agoa, á hora da tarde, a o tempo que as moças sahiaõ a tirar *agoa*.

12 E disse: JEHOVAH, Deus de meu senhor Abraham! Ora faze que *ella* encontre hoje diante de my, e faze misericordia a meu senhor Abraham.

13 Eis que eu estou em pé junto a fonte de agoa, e as filhas dos varoẽs desta cidade sahiraõ a tirar agoa:

14 Seja pois que a moça, a quem eu disser: Abaixa agora teu cantaro paraque eu beba; e ella disser: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; aquella *seja* a que assinalaste a teu servo Isaac, e que eu conheça nisso, que fizeste misericordia a meu senhor.

15 E aconteceo que, antes que elle acabasse de fallar, eis que Rebecca sahia, que avia nacido a Bethuel, filho de Milca, mulher de Nahor, irmaõ de Abraham, e trazia seu cantaro sobre seu hombro.

16 E a moça era muy fermosa de vista, virgem, a que varaõ naõ avia conhecido: e deceo á fonte, e encheo seu cantaro, e subio.

17 Entaõ o servo lhe correo a o encontro, e disse: Deixa me ora beber huã pouca de agoa de teu cantaro.

18 E ella disse: Bebe meu senhor; e apresurouse, e abaixou seu cantaro sobre sua maõ, e deulhe de beber.

19 E acabando ella de lhe dar de beber, disse: Tambem tirarei agoa para teus camellos, até que acabem de beber.

20 E apresurouse, e vazou seu cantaro na pia, e correo outra vez a o poço a tirar *agoa*, e tirou para todos seus camellos.

21 E o varaõ estava espantado della, callando, para saber se JEHOVAH avia prosperado seu caminho, ou naõ.

22 E aconteceo que, acabando os camellos de beber, tomou o varaõ hum pendente de ouro, de meyo siclo de peso, e duas manilhas sobre suas maõs de peso de dez *siclos* de ouro.

23 E disse: Cuja filha es? Ora faze m'o saber: Ha tambem em casa de teu pae lugar para nos a pousar?

24 E ella lhe dissera: Eu sou a filha de Bethuel, filho de Milca, a o qual pario a Nahor.

25 Dissera lhe mais: Tambem temos palha e muito pasto, tambem lugar para passar a noite.

26 Entaõ inclinouse aquelle varaõ, e adorou a JEHOVAH.

27 E disse: Bendito JEHOVAH Deus de meu senhor Abraham, que naõ tirou sua beneficencia e sua verdade de meu senhor: quanto a my, JEHOVAH me guiou neste caminho á casa dos irmaõs de meu senhor.

28 E a moça correo, e fez saber estas cousas na casa de sua mae.

29 E Rebecca tinha hum irmaõ, cujo nome era Laban; e Laban correo fora a aquelle varaõ á fonte.

30 E aconteceo que, quando elle vira a o pendente e as manilhas sobre as maõs de sua irmaã; e quando ouvira as palavras de sua irmaã Rebecca, que dizia: Assi me fallou aquelle varaõ; veyo a o varaõ, e eis que estava em pé junto a os camellos á fonte.

31 E disse: Entra, bendito de JEHOVAH, porque estarás fora? pois ja eu aparelhei a casa, e o lugar para os camellos.

32 Entaõ veyo aquelle varaõ a casa, e desataraõ os camellos, e deraõ pa-

lha e pasto a os camellos, e agoa para lavar os pés delle, e os pés dos varoẽs que estavaõ com elle.

33 Despois poseraõ diante delle de comer; porem elle disse: Naõ comerei, até que aja fallado minhas palavras; e disse: Falla.

34 Entaõ disse: Eu sou o servo de Abraham.

35 E Jehovah abençoou muyto a meu senhor, de maneira que foi engrandecido, e deu lhe ovelhas e vacas, e prata e ouro, e servos e servas, e camellos e asnos.

36 E Sara a mulher de meu senhor pario hum filho a meu senhor despois de sua velhice, e deulhe tudo quanto tem.

37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Naõ tomarás mulher para meu filho das filhas dos Cananeõs, em cuja terra habito.

38 Senaõ irás á casa de meu pae, e a minha familia, e tomarás mulher para meu filho.

39 Entaõ disse eu a meu senhor: Por ventura naõ me seguirá a mulher.

40 E elle me disse: Jehovah, diante de cujo rosto andado tenho, enviará seu anjo comtigo, e prosperará teu caminho, paraque tomes mulher para meu filho de minha familia, e da casa de meu pae.

41 Entaõ serás limpo de meu juramento, quando fores a minha familia; e se naõ t'a derem, limpo serás de meu juramento.

42 E hoje cheguei á fonte, e disse: Jehovah, Deus de meu senhor Abraham! se tu agora prosperarás meu caminho, no qual eu ando.

43 Eis que estou junto a fonte de agoa: Seja pois, que a donzella que sahir para tirar agoa, e á qual eu disser; ora dáme huã pouca de agoa de teu cantaro:

44 E ella me disser; bebe tu tambem, e tambem tirarei agoa para teus camellos; esta seja a mulher, que Jehovah assinalou a o filho de meu senhor.

45 Antes que eu acabasse de fallar em meu coraçaõ, eis que Rebecca sahia e trazia seu cantaro sobre seu hombro, e deceo á fonte, e tirou *agoa*; e eu lhe disse: Ora dá me de beber.

46 E ella se apresurou, e abaixou seu cantaro de sobre si, e disse: Bebe, e tambem darei de beber a teus camellos; e bebi, e *ella* deu tambem de beber a os camellos.

47 Entaõ lhe perguntei, e disse: Cuja filha tu es? e ella disse: Filha de Bethuel, filho de Nahor, a quem lhepario Milca; entaõ tenho posto o pendente em seu rosto, e as manilhas sobre suas maõs.

48 E inclinandome adorei a Jehovah, e bendisse a Jehovah, Deus de meu senhor Abraham, que me avia encaminhado por caminho da verdade, pera tomar a filha do irmaõ de meu senhor para seu filho.

49 Agora pois, se vos outros aveis de fazer misericordia e verdade a meu senhor, fazei-m'o saber; e se naõ, *tambem* fazei-m'o saber, paraque eu olhe á maõ direita, ou á esquerda.

50 Entaõ respondeo Laban e Bethuel, e disseraõ: De Jehovah procedeo este negocio; naõ podemos fallar a ty mal ou bem.

51 Ves aqui, Rebecca está diante de tua face, toma a, e vae te, seja a mulher do filho de teu senhor, como tem dito Jehovah.

52 E aconteceo que, ouvindo o servo de Abraham suas palavras, inclinouse á terra diante de Jehovah.

53 E tirou o servo vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e deu os a Rebecca; tambem deu cousas preciosas a seu irmaõ, e a sua mae.

54 Entaõ comeraõ e beberaõ, elle e os varoẽs que com elle estavaõ; e passaraõ a noite: e levantaraõse pela manhaã, e disse: Deixae me ir a meu senhor.

55 Entaõ disse seu irmaõ e sua mae: Fique a moça com nosco *alguns* ou dez dias, despois irás.

56 Porem elle lhes disse: Naõ me detenhais, pois Jehovah tem prosperado meu caminho; deixae partirme, que me vou a meu senhor.

57 E disseraõ: Chamemos a moça, e perguntemos lh'o.

58 E chamaraõ a Rebecca, e diseraõ lhe: Irás tu com este varaõ? e ella respondeo: Irei.

59 Entaõ despediraõ a Rebecca sua irmaã, e a sua ama, e a o servo de Abraham, e a seus varoẽs.

60 E abençoaraõ a Rebecca, e diseraõ lhe: ó nossa irmaã, sejas tu em milhares de milhares, e tua semente possua a porta de seus aborrecedores!

61 E Rebecca se levantou com suas moças, e subiraõ sobre os camellos, e seguiraõ a o varaõ: e tomou aquelle servo a Rebecca, e partiose.

62 Ora Isaac vinha d'onde se vem a o poço de Lachai-Roi; e habitava na terra do Sul.

63 E Isaac sahira a orar no campo, á hora da tarde: e levantou seus olhos, e olhou, e eis que os camellos vinhaõ.

64 Rebecca tambem levantou seus olhos, e vio a Isaac, e lançouse do camello.

65 E disse a o servo: Quem he aquelle varaõ, que vem pelo campo a o encontro de nós? e o servo disse: Este he meu senhor; entaõ tomou ella o veo, e cubriose.

66 E o servo contou a Isaac todas as cousas que fizera.

67 E Isaac trouxe a em a tenda de sua mae Sara, e tomou a Rebecca, e foi lhe por mulher, e amou a: assi Isaac foi consolado despois *da morte* de sua mae.

CAPITULO XXV.

E ABRAHAM proseguio, e tomou *outra* mulher; e seu nome era Ketura.

2 E pariolhe a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian e a Jisback, e a Suah.

3 E Joksan gerou a Seba, e a Dedan: e os filhos de Dedan foraõ Assurim, e Letusim, e Leummim.

4 E os filhos de Midian foraõ Epha, e Epher, e Hanoch, e Abidah, e Eldah: estes todos foraõ filhos de Ketura.

5 Porem Abraham deu tudo o que tinha a Isaac.

6 Mas a os filhos das concubinas que Abraham tinha, deu Abraham presentes, e despedio os de seu filho Isaac, vivendo elle ainda, a o Oriente para a terra Oriental.

7 Estes pois saõ os dias dos annos da vida de Abraham, que viveo; cento e setenta e cinco annos.

8 E espirou e morreo Abraham em boa velhice, velho e farto *de dias*: e foi congregado a seus povos.

9 E sepultaraõ o Isaac e Ismael, seus filhos, na cova de Machpela, no campo de Ephron, filho de Zohar Hethéo, que estava em fronte de Mamre.

10 *No* campo que Abraham compràra dos filhos de Heth: Ali está sepultado Abraham, e Sara sua mulher.

11 E aconteceo despois da morte de Abraham, que Deus abençoou a Isaac seu filho; e habitava Isaac junto a o poço Lachai-Roi.

12 Estas porem saõ as geraçoẽs de Ismael filho de Abraham, a quem pario Hagar Egypcia, serva de Sara, a Abraham.

13 E estes saõ os nomes dos filhos de Ismael por seus nomes, segundo suas geraçoẽs: o primogenito de Ismael *era* Nebajoth, despois Kedar, e Abdeel, e Mibsam.

14 E Misma, e Duma, e Massa.

15 Hadar, e Thema, Jetur, Naphis, e Kedma.

16 Estes saõ os filhos de Ismael, e estes saõ seus nomes em suas villas, e em seus paços; doze principes segundo suas familias.

17 E estes saõ os annos da vida de Ismael, cento e trinta e sete annos; e elle espirou, e morreo, e foi congregado a seus povos.

18 E habitaraõ desde Havila até Sur, que está em fronte de Egypto, aonde vas para Assur; e fez seu assento diante da face de todos seus irmaõs.

19 E estas saõ as geraçoẽs de Isaac, filho de Abraham: Abraham gerou a Isaac.

20 E era Isaac de idade de quarenta annos, quando tomou a Rebecca, filha de Bethuel Araméo de Paddan-Aram, irmaã de Laban Araméo, por sua mulher.

21 E Isaac orou a JEHOVAH em presença de sua mulher, porquanto era esteril; e JEHOVAH moveo se delle, de maneira que concebeo Rebecca sua mulher.

22 E os filhos se empuxavaõ em seu ventre; entaõ disse: Se assi he, porque eu sou *aqui?* E foise a perguntar a JEHOVAH.

23 E JEHOVAH lhe disse: Dous povos ha em teu ventre, e duas naçoẽs se dividiráõ de tuas entranhas, e o hum povo será mais forte que o outro povo; e o mayor servirá a o menor.

24 E cumprindo se seus dias para parir, eis gemeos em seu ventre.

25 E sahio o primeiro ruivo, e *era* todo como hum vestido cabelludo; por isso chamaraõ seu nome Esau.

26 E despois sahio seu irmaõ, travada sua maõ do calcanhar de Esau; por isso se chamou seu nome Jacob: E era Isaac de idade de sessenta annos, quando os gerou.

27 E creceraõ os meninos, e Esau foi varaõ entendido na caça, varaõ do campo; mas Jacob era varaõ sincero, habitando em tendas.

28 E amava Isaac a Esau, porque a caça era por sua boca; mas Rebecca amava a Jacob.

29 E Jacob guisara hum guisado; e veyo Esau do campo, e estava cansado.

30 E disse Esau a Jacob: Deixa me ora sorver deste vermelho, o vermelho ali, porque estou cansado: por isso se chamou seu nome, Edom.

31 Entaõ disse Jocob: Vende me hoje tua primogenitura?

32 E disse Esau: Eis que me vou a morrer, e paraque me *servirá* logo a primogenitura?

33 Entaõ disse Jacob: Jura me hoje; e jurou lhe, e vendeo sua primogenitura a Jacob.

34 E Jacob deu paõ a Esau e o guisado das lentilhas; e comeo, e bebeo; e levantouse, e foi se: Assi desprezou Esau a primogenitura.

CAPITULO XXVI.

E AVIA fome na terra, de mais da primeira fome, que foi nos dias de Abraham: por isso foise Isaac a Abimelech Rey dos Philisteos em Gerar.

2 E apareceolhe JEHOVAH, e disse: Naõ deças a Egypto; habita na terra que eu te disser.

3 Peregrina nesta terra, e serei comtigo, e te abençoarei: porque a ty e a tua semente darei todas estas terras, e confirmarei o juramento, que tenho jurado a Abraham teu pae.

4 E multiplicarei tua semente como as estrellas do ceo, e darei à tua semente todas estas terras; e em tua semente seraõ benditas todas as gentes da terra.

5 Porquanto Abraham obedeceo à minha voz, e guardou meu mandado, meus preceitos, meus estatutos, e minhas leys.

6 Assi habitou Isaac em Gerar.

7 E perguntando lhe os varoẽs daquelle lugar acerca de sua mulher, disse: Minha irmaã he; porque temia de dizer, minha mulher he, paraque porventura *dizia elle* me naõ matem os varoẽs daquelle lugar por amor de Rebecca; porque era formosa de vista.

8 E aconteceo que, como elle esteve ali muito tempo, Abimelech Rey dos Philisteos olhou por huã janella e vio, eis que Isaac estava zombando com Rebecca sua mulher.

9 Entaõ chamou Abimelech a Isaac, e disse: Eis que na verdade ella he tuã mulher; como pois disseste; minha irmaã he? e disse lhe Isaac: Porque eu dizia; paraque eu por ventura naõ morra por amor della.

10 E disse Abimelech: Que he isto *que* fizeste-nos? Facilmente se ouvera deitado algum deste povo com tua mulher, de maneira que ouveras trazido culpa sobre nós.

11 E mandou Abimelech a todo o povo, dizendo: Qualquer que tocar a este varaõ ou a sua mulher, de morte morrerá.

12 E semeou Isaac naquella mesma terra, e achou naquelle mesmo anno cem medidas, porque JEHOVAH o abençoava.

13 E engrandeceo se o varaõ, e hia se engrandecendo, até que foi feito muy grande.

14 E tinha possessaõ de ovelhas, e possessaõ de vacas, e muito aparato; de maneira que os Philisteos o envejavaõ.

15 E todos os poços, que os servos de seu pae nos dias de seu pae Abra-

ham tinhaõ cavado, os Philisteos entulharaõ, e os encheraõ de terra.

16 Tambem disse Abimelech a Isaac: Aparta te de nosoutros; porque muyto mais poderoso te tens feito que nós.

17 Entaõ Isaac foise d'ali, e fez seu assento no valle de Gerar, e habitou lá.

18 E tornou Isaac, e cavou os poços de agoa, que cavaraõ nos dias de Abraham seu pae, e que os Philisteos taparaõ despois da morte de Abraham; e chamou seus nomes dos nomes, com que lhes chamara seu pae.

19 Cavaraõ pois os servos de Isaac naquelle valle, e acharaõ ali hum poço de agoas vivas.

20 E os Pastores de Gerar porfiaraõ com os pastores de Isaac, dizendo: Nossa he esta agoa: por isso chamou o nome daquelle poço, Esek; porque contenderaõ com elle.

21 Entaõ cavaraõ outro poço, e tambem porfiaraõ sobre elle: por isso chamou seu nome Sitna.

22 E partiose d'ali, e cavou outro poço, e naõ porfiaraõ sobre elle: por isso chamou seu nome Rehoboth, e disse: Porque agora nos dilatou JEHOVAH, e crecémos nesta terra.

23 Despois subio d'ali a Ber Seba.

24 E apareceolhe JEHOVAH naquella mesma noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraham teu pae: naõ temas, porque eu sou comtigo e abençoartehei, e multiplicarei tua semente, por amor de Abraham meu servo.

25 Entaõ edificou ali hum altar, e invocou o nome de JEHOVAH, e armou ali sua tenda; e os servos de Isaac cavaraõ ali hum poço.

26 E Abimelech veyo a elle de Gerar, com Ahuzzath seu amigo, e Pichol o principe de seu exercito.

27 E disselhes Isaac: Porque vindes a my, pois que vos me aborreceis, e me enviastes de vosoutros?

28 E elles disseraõ: Vendo avemos visto, que JEHOVAH he comtigo, poloque dissemos: Aja agora juramento entre nosoutros, entre nós e entre ty; e façamos concerto comtigo.

29 Que nos naõ faças mal, como nós naõ temos te tocado, e como sómente te avemos feito bem, e deixámos ir-te em paz: Agora tu es o bendito de JEHOVAH.

30 Entaõ lhes fez hum convite, e comeraõ e beberaõ.

31 E levantaraõ se de madrugada, e juraraõ o hum a o outro: despois os despedio Isaac, e partiraõ se delle em paz.

32 E aconteceo naquelle mesmo dia, que vieraõ os servos de Isaac, e denunciaraõ lhe acerca do negocio do poço, que tinhaõ cavado; e disseraõ lhe: Temos achado agoa.

33 E chamou lhe, Seba: por isso he o nome daquella cidade Ber-Seba até o dia de hoje.

34 Ora sendo Esau de idade de quarenta annos, tomou por mulher a Judith, filha de Beeri Hetheo, e a Basmath, filha de Elon Hetheo.

35 E estas foraõ a Isaac e a Rebecca huã amargura do espirito.

CAPITULO XXVII.

E ACONTECEO que, como Isaac envelheceo, e seus olhos se escureceraõ, de maneira que naõ podia ver, chamou a Esau seu filho mayor, e disse lhe: Meu filho: e elle lhe disse: Eis me *aqui*.

2 E elle disse: Eis que ja agora envelheci, e naõ sei o dia de minha morte.

3 Agora pois, toma ora teu aparelho, tua aljava e teu arco, e sahe a o campo, e caça para my caça.

4 E faze me manjares saborosos, como eu os amo, e traze m'os; paraque eu coma, paraque minha alma te abençoe, antes que morra.

5 E Rebecca escutou quando Isaac fallava a seu filho Esau: e foise Esau a o campo, para caçar a caça, que avia de trazer.

6 Entaõ fallou Rebecca a Jacob seu filho, dizendo: Eis que tenho ouvido a teu pae, que fallava com Esau teu irmaõ, dizendo:

7 Traze me caça, e faze para my manjares saborosos, para que eu coma, e te abençoe diante da face de JEHOVAH antes de minha morte.

8 Agora pois, filho meu, ouve minha voz naquillo que te mando.

9 Vae agora a o rebanho, e traze

para my de lá dous bons cabritos das cabras, e eu farei golodices por teu pae, como elle ama.

10 E tu as levarás a teu pae, e comerá; paraque te abençoe antes de sua morte.

11 Entaõ disse Jacob a Rebecca sua mae: Eis que Esau meu irmaõ he varaõ velloso, e eu varaõ liso.

12 Porventura me apalpará meu pae, e serei em seus olhos como enganador: assi traria eu sobre my maldiçaõ, e naõ bençaõ.

13 E disse lhe sua mae: Meu filho, tua maldiçaõ seja sobre my; ouve somente minha voz, e vae, traze m'os.

14 E foi, e tomou os, e trouxe os a sua mae; e sua mae fez manjares saborosos, como seu pae os amava.

15 Despois tomou Rebecca os vestidos preciosos de Esau seu filho mayor, que tinha comsigo em casa, e vestio a Jacob seu filho menor.

16 E as peles dos cabritos das cabras fez vestir sobre suas maõs, e sobre a lisadura de seu pescoço.

17 E deu os manjares saborosos, e o paõ, que tinha adereçado, na maõ de Jacob seu filho.

18 E elle veyo a seu pae, e disse; Meu pae! e elle disse: Eis me *aqui;* quem es tu, meu filho?

19 E Jacob disse a seu pae: Eu sou Esau teu primogenito; feito tenho como me disseste: Levanta te agora, assenta te, e come de minha caça, paraque tua alma me abençoe.

20 Entaõ disse Isaac a seu filho: Como he isto, *que* taõ apressadamente a achaste, filho meu? e elle disse: Porquanto JEHOVAH teu Deus a fez encontrar diante de minha face.

21 E disse Isaac a Jacob: Chega te agora, paraque te apalpe, meu filho; se es meu filho Esau mesmo, ou naõ.

22 Entaõ se chegou Jacob a Isaac seu pae, que o apalpou, e disse: A voz he a voz de Jacob, porèm as maõs saõ as maõs de Esau.

23 E naõ o conheceo, porquanto suas maõs estavaõ vellosas, como as maõs de Esau seu irmaõ: e abençoou o.

24 E disse: Es tu meu filho Esau mesmo? e elle disse: Eu sou.

25 Entaõ disse: Faze chegar *isso* perto de my, paraque coma da caça de meu filho; paraque minha alma te abençoe: e chegoulh'o, e comeo; trouxe lhe tambem vinho, e bebeo.

26 E disse lhe Isaac seu pae: Ora chega-te, e beya me, filho meu.

27 E chegouse, e beyou o; entaõ cheirou o cheiro de seus vestidos, e abençoou o, e disse: Eis que o cheiro de meu filho he como o cheiro do campo, que JEHOVAH abençoou.

28 Assi pois te dé Deus do orvalho do ceo, e das gorduras da terra; e multidaõ de trigo e de mosto.

29 Sirvaõ te povos, e naçoẽs se incurvem a ty: Sé senhor de teus irmaõs, e os filhos de tua mae se incurvem a ty: Malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem.

30 E aconteceo, acabando Isaac de abençoar a Jacob, sucedeo que, Jacob sahindo apenas avia sahido da face de Isaac seu pae, veyo Esau seu irmaõ de sua caça.

31 E fez tambem elle manjares saborosos, e trouxe os a seu pae; e disse a seu pae: Levante se meu pae, e coma da caça de seu filho, paraque me abençoe tua alma.

32 E disse lhe Isaac seu pae: Quem es tu? e elle disse: Eu sou teu filho, teu primogenito, Esau.

33 Entaõ estremeceo Isaac de hum estremecimento muyto grande; e disse: Quem pois he aquelle, que caçou a caça, e m'a trouxe? e comi de tudo, antes que tu viesses, e abençoei o: Tambem será bendito.

34 Ouvindo Esau as palavras de seu pae, bradou com grande e muy amargo brado, e disse a seu pae: Abençoa me tambem a my, meu pae.

35 E elle disse: Veyo teu irmaõ com engano, e tomou tua bençaõ.

36 Entaõ disse elle: Naõ por isso seu nome foi chamado Jacob, porque ja duas vezes me enganou? minha primogenitura *me* tomou, e eis que agora *me* tomou minha bençaõ: mais disse: Naõ reservaste pois para my nenhuma bençaõ.

37 Entaõ respondeo Isaac, e disse a Esau: Eis que o tenho posto por senhor sobre ty, e todos seus irmaõs

lhe tenho dado por servos: e de trigo e de mosto o tenho fortalecido; que pois te farei agora, meu filho?

38 E disse Esau a seu pae: Tens *sómente* esta huã bençaõ meu pae? abençoa me tambem a my, meu pae; e levantou Esau sua voz, e chorou.

39 Entaõ respondeo Isaac seu pae, e disse lhe: Eis que nas gorduras da terra será tua habitaçaõ, e do orvalho do ceo, de riba *serás bendito.*

40 E por teu cutelo viverás, e a teu irmaõ servirás: Porem acontecerá que quando tu senhoreares, entaõ descarregarás seu jugo de teu pescoço.

41 E aborreceo Esau a Jacob por causa daquella bençaõ, com que seu pae o tinha abençoado; e Esau disse em seu coraçaõ: Chegarsehaõ os dias do luto de meu pae: e matarei a Jacob meu irmaõ.

42 E denunciadas foraõ a Rebecca estas palavras de Esau seu filho mayor; e ella enviou, e chamou a Jacob seu filho menor, e disse lhe: Eis que Esau teu irmaõ se consola sobre ty, para te matar.

43 Agora pois meu filho, ouve minha voz e levanta-te: Acolhe te a Laban meu irmaõ em Haran.

44 E mora com elle alguns dias, até que passe o furor de teu irmaõ.

45 Até que se desvie de de ty a ira de teu irmaõ, e se esqueça do que lhe fizeste: entaõ enviarei, e te tomarei de lá; porque seria eu desfilhada tambem de vos ambos em hum dia?

46 E disse Rebecca a Isaac: Enfadada estou de minha vida, por causa das filhas de Heth; se Jacob tomar mulher das filhas de Heth, como estas saõ, das filhas desta terra, paraque me *será* a vida?

CAPITULO XXVIII.

E ISAAC chamou a Jacob, e abençoou o, e mandoulhe, e disse lhe: Naõ tomes mulher das filhas de Canaan.

2 Levanta-te, vae a Paddan Aram, á casa de Bethuel, pae de tua mae, e toma te de lá huã mulher das filhas de Laban, irmaõ de tua mae.

3 E Deus Todopoderoso te abençoe, e te faça frutificar, e te multiplique, paraque sejas em multidaõ de povos.

4 E te dé a bençaõ de Abraham, a ty e a tua semente comtigo, paraque em herança possuas a terra de tuas peregrinaçoẽs, que Deus deu a Abraham.

5 Assi enviou Isaac a Jacob, o qual foi-se a Paddan-Aram, a Laban filho de Bethuel Syro, irmaõ de Rebecca, mae de Jacob e de Esau.

6 Vendo pois Esau, que Isaac abençoara a Jacob, e o enviara a Paddan-Aram, para tomar mulher para si d'ali, *e* que abençoando o, lhe mandara, dizendo: Naõ tomes mulher das filhas de Canaan.

7 E que Jacob obedecera a seu pae, e a sua mae, e se fóra a Paddan-Aram.

8 Vendo tambem Esau, que as filhas de Canaan eraõ más nos olhos de Isaac seu pae.

9 Foi-se Esau a Ismaël, e tomou para si por mulher, alem de suas mulheres, a Mahalath filha de Ismaël, filho de Abraham, irmaã de Nebajoth.

10 Partiose pois Jacob de Berseba, e foise a Haran.

11 E chegou a hum lugar, onde passou a noite, porque ja o sol era posto: E tomou das pedras daquelle lugar, e as pôs a sua cabeceira, e deitouse naquelle mesmo lugar.

12 E sonhou; E eis huã escada era posta na terra, cuja cabeça tocava no ceo: e eis que os Anjos de Deus subiaõ e deciaõ por ella.

13 E eis que JEHOVAH estava em cima della, e disse: Eu sou JEHOVAH, o Deus de Abraham teu pae, e o Deus de Isaac: Esta terra, em que estás deitado, te darei a ty, e a tua semente.

14 E tua semente será como o pó da terra, e estenderse ha a o occidente, e a o oriente, e a o norte, e a o sul, e em ty, e em tua semente seraõ benditas todas as familias da terra.

15 E eis que estou comtigo, e te guardarei por onde quer que fores, e te tornarei a esta terra: porque te naõ deixarei, até que aja feito o que te tenho dito.

16 Acordado pois Jacob de seu

sono, dizia: Certamente JEHOVAH está neste lugar; e eu naõ o sabia.

17 E temeo, e disse: Quam temeroso he este lugar, outra cousa naõ he aqui, senaõ casa de Deus; e esta he a porta do ceo.

18 Entaõ se levantou Jacob pola manhaã de madrugada, e tomou a pedra, que tinha posto por sua cabeceira, e a pôs por estatua, e derramou azeite em cima della.

19 E chamou o nome daquelle lugar Bethel; sendo porem o nome daquella cidade d'antes, Luz.

20 E Jacob votou hum voto, dizendo: Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem que faço, e me der paõ para comer, e vestidós para vestir;

21 E eu em paz tornar á casa de meu pae: JEHOVAH me será por Deus.

22 E esta pedra que tenho posto por estatua, será casa de Deus, e de tudo quanto me deres, dezimando dezimarei para ty.

CAPITULO XXIX.

ENTAÕ levantou Jacob seus pés, e foi se á terra dos filhos do oriente.

2 E olhou, e eis hum poço no campo, e eis tres rebanhos de ovelhas que deitavaõ junto a elle; porque daquelle poço abeberavaõ os rebanhos: e avia huã grande pedra sobre a boca do poço.

3 E ajuntavaõ se ali todos os rebanhos, e revolviaõ a pedra de sobre a boca do poço, e abeberavaõ as ovelhas: e tornavaõ a pedra sobre a boca do poço, em seu lugar.

4 E disse lhes Jacob: Meus irmaõs, donde vos sois? e disseraõ: Somos de Haran.

5 E elle lhes disse: Conheceis a Laban filho de Nachor? e diziaõ: Conhecemos.

6 Disse lhes mais: Está elle bem? e disseraõ: Bem está, e eis aqui Rachel sua filha, que vem com as ovelhas.

7 E elle disse: Eis que o dia ainda he grande, naõ he tempo de ajuntar o gado, abeberae as ovelhas, e ide, apacentae *as*.

8 E disseraõ: Naõ podemos, até que todos os rebanhos se ajuntem, e revolvaõ a pedra de sobre a boca do poço, paraque abeberemos as ovelhas.

9 Estando elle ainda fallando com elles, veyo Rachel com as ovelhas de seu pae; porque ella era pastora.

10 E aconteceo que, vendo Jacob a Rachel filha de Laban, do irmaõ de sua mae, e as ovelhas de Laban do irmaõ de sua mae, chegou Jacob, e revolveo a pedra de sobre a boca do poço, e abeberou as ovelhas de Laban, irmaõ de sua mae.

11 E Jacob beyou a Rachel; e levantou sua voz, e chorou.

12 E Jacob annunciou a Rachel, que era irmaõ de seu pae, e que era filho de Rebecca: entaõ ella correo, e o annunciou a seu pae.

13 E aconteceo que, ouvindo Laban as novas de Jacob filho de sua irmaã, correo lhe a o encontro, e abraçou o, e beyou o, e levou o a sua casa; e contou a Laban todas estas cousas.

14 Entaõ Laban disse lhe: Verdadeiramente es tu meu osso e minha carne; e ficou com elle hum mes inteiro.

15 Despois disse Laban a Jacob: Porque tu es meu irmaõ, me has de servir de balde? declara-me, que será teu salario.

16 E Laban tinha duas filhas; o nome da mayor era Lea; e o nome da menor Rachel.

17 Porem Lea tinha olhos tenros; mas Rachel era de formoso sembrante, e fermosa de vista.

18 E amava Jacob a Rachel, e disse: Sete annos te servirei por Rachel tua filha menor.

19 Entaõ disse Laban: Melhor he que eu a dé a ty, doque eu a dé a outro varaõ: fica comigo.

20 Assi servio Jacob sete annos por Rachel; e foraõ em seus olhos como poucos dias, porquanto a amava.

21 E disse Jacob a Laban: Dá *me* minha mulher, porque meus dias saõ compridos, paraque entre a ella.

22 Entaõ ajuntou Laban a todos os varoẽs daquelle lugar, e fez hum convite.

23 E aconteceo à tarde, que tomou a Lea sua filha, e trouxe lh'a: e entrou a ella.

24 E Laban deu lhe a Zilpa sua serva, a Lea sua filha *por* serva.

25 E aconteceo pola manhaã, e eis que Lea era: poloque disse a Laban; porque me fizeste isso? naõ tenho servido comtigo por Rachel? porque pois me enganaste?

26 E disse Laban: Naõ se faz assi em nosso lugar, que a menor se dá antes da primogenita.

27 Compre a semana desta; entonces te tambem daremos a esta, polo serviço, que ainda outros sete annos servires comigo.

28 E Jacob fez assi; e comprio a semana desta: entaõ lhe deu a Rachel sua filha, lhe por mulher.

29 E deu Laban a Rachel sua filha a Bilha sua serva, lhe por serva.

30 E entrou tambem a Rachel, e amou tambem a Rachel mais que a Lea; e servio com elle ainda outros sete annos.

31 Vendo pois JEHOVAH que Lea era aborrecida, abrio sua madre; porem Rachel era esteril.

32 E concebeo Lea, e pario hum filho, e chamou seu nome Ruben: porque disse: Porque JEHOVAH attentou para minha affliçaõ, por isso agora me amará meu marido.

33 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo: Porquanto JEHOVAH ouvio, que eu era aborrecida, me tambem deu a este; e chamou seu nome Simeon.

34 E tornou a conceber, e pario hum filho, dizendo: Agora esta vez se ajuntará meu marido comigo, porque tres filhos lhe tenho parido: por isso chamou seu nome Levi.

35 E concebeo outra vez, e pario hum filho, dizendo: Esta vez louvarei a JEHOVAH; por isso chamou seu nome Juda: e cessou de parir.

CAPITULO XXX.

VENDO pois Rachel que naõ paria a Jacobo, teve Rachel enveja de sua irmaã, e disse a Jacob: Da-me filhos, ou se naõ, sou morta.

2 Entaõ se acendeo a ira de Jacob contra Rachel, e disse: Estou eu logo em lugar de Deus, que te impedio o fruito de teu ventre?

3 E ella disse: Eis aqui minha serva Bilha, entra a ella, paraque paira sobre meus joelhos, e eu tambem seja edificada della.

4 Assi lhe deu a Bilha sua serva por mulher: e Jacob entrou a ella.

5 E concebeo Bilha, e pario a Jacob hum filho.

6 Entaõ disse Rachel: Julgou me Deus, e tambem ouvio minha voz, e me deu hum filho: por isso chamou seu nome Dan.

7 E Bilha serva de Rachel tornou a conceber, e pario a Jacob o filho segundo.

8 Entaõ disse Rachel: Com lutas de Deus tenho lutado com minha irmaã, tambem venci; e chamou seu nome Naphtali.

9 Vendo pois Lea, que cessava de parir, tomou tambem a Zilpa sua serva, e deu a a Jacob por mulher.

10 E pario Zilpa serva de Lea hum filho a Jacob.

11 Entaõ disse Lea: Veyo huã chusma: e chamou seu nome Gad.

12 Despois pario Zilpa serva de Lea o filho segundo a Jacob.

13 Entaõ disse Lea: Para minha ventura; porque as filhas me teraõ por bemaventurada: e chamou seu nome Aser.

14 E foi Ruben em os dias da sega do tigo, e achou Dudains no campo, e trouxe as a Lea sua mae: Entaõ disse Rachel a Lea; dáme ora das Dudains de teu filho.

15 E ella lhe disse: Pouco he, que ajas tomado meu marido, tambem tomarás as Dudains de meu filho? Entaõ disse Rachel: por isso se deitará comtigo esta noite, polas Dudains de teu filho.

16 Vindo pois Jacob átarde do campo, sahio Lea lhe a o encontro, e disse: A my entrarás, porque alugando te aluguei polas Dudains de meu filho: e deitouse com ella aquella noite.

17 E ouvio Deus a Lea; e concebeo, e pario a Jacob o filho quinto.

18 Entaõ disse Lea: Deus tem dado meu galardaõ; pois tenho dado

minha serva a meu marido: e chamou seu nome Issaschar.

19 E tornou Lea a conceber, e pario a Jacob o filho seisto.

20 E disse Lea: Deus me deu a my huã boa dadiva; esta vez morará meu marido comigo, porque lhe tenho parido seis filhos: e chamou seu nome Zebulon.

21 E despois pario huã filha, e chamou seu nome Dina.

22 E lembrouse Deus de Rachel, e Deus a ouvio, e abrio sua madre.

23 E concebeo, e pario hum filho, e disse: Tirou Deus minha vergonha.

24 E chamou seu nome Joseph, dizendo: JEHOVAH me acrecente outro filho.

25 E aconteceo que, como Rachel pario a Joseph, disse Jacob a Laban: Deixame ir, que me vou a meu lugar, e a minha terra.

26 Dá *me* minhas mulheres, e meus filhos, polas quaes te tenho servido, e irmehei; pois tu sabes meu serviço, que te tenho feito.

27 Entaõ lhe disse Laban: Se agora tenho achado graça em teus olhos: Experimentado tenho, que JEHOVAH me abençoou por amor de ty.

28 E disse mais: Determina me teu jornal, que eu *t'o* darei.

29 Entaõ lhe disse: Tu sabes, como te tenho servido, e como passou teu gado comigo.

30 Porque o pouco que tinhas antes de my, he augmentado em multidaõ: e JEHOVAH te tem abençoado a meu pé: Agora pois, quando hei de trabalhar tambem por minha casa?

31 E disse elle: Que te darei? entaõ disse Jacob: Nada me darás; se fizeres me isto, tornarei a apacentar e a guardar teu rebanho.

32 Passarei hoje por todo teu rebanho, separando delle todo gado pintado e manchado, e todo gado moreno entre os cordeiros; e o manchado e pintado entre as cabras: e isto será meu jornal.

33 Assi testificará por my minha justiça ao dia da manhaã, quando vieres por meu salario diante de tua face: tudo o que naõ for pintado e manchado entre as cabras, e moreno entre os cordeiros, sermeha por furto.

34 Entaõ disse Laban: Eis que, ouxalá, seja conforme a tua palavra.

35 E separou naquelle mesmo dia os bodes pintados e manchados, e todas as cabras pintadas e manchadas, tudo o em que avia brancura, e tudo o moreno entre os cordeiros; e deu os em as maõs de seus filhos.

36 E pós tres dias de caminho entre si e entre Jacob: e Jacob apacentava os de mais rebanhos de Laban.

37 Entaõ tomouse Jacob varas verdes de alemo, e de aveleira, e de castanheiro; e descascou nellas riscas brancas, descobrindo a brancura, que nas varas avia.

38 E pôs estas varas que tinha descascado, 'nos canos *e* 'nas pias de agoa de abeberar, aonde o rebanho vinha a beber, em fronte do rebanho; e esquentavaõ se vindo a beber.

39 E esquentava se o rebanho diante das varas, e as ovelhas pariraõ salpicados, pintados, e manchados.

40 Entaõ separou Jacob os cordeiros, e pôs as faces do rebanho para os salpicados, e tudo o moreno entre o rebanho de Laban; e pôs seu rebanho á parte, e naõ o pôs com o rebanho de Laban.

41 E sucedia que, cada vez quando o rebanho das temporaãs se esquentava, pôs Jacob as varas diante dos olhos do rebanho nos canos: Paraque se esquentassem diante das varias.

42 Mas quando o rebanho se esquentava tarde, naõ as pôs: Assi as tardias eraõ de Laban, e as temporaãs de Jacob.

43 E creceo o varaõ em grande maneira, e teve muitos rebanhos, e servas, e servos, e camellos, e asnos.

CAPITULO XXXI.

ENTAÕ ouvia as palavras dos filhos de Laban, que diziaõ: Jacob tem tomado tudo o que era de nosso pae: e do que era de nosso pae, elle fez toda esta gloria.

2 Via tambem Jacob o rosto de Laban; e eis que naõ era para com elle como de ontem e de ant'ontem.

3 E disse JEHOVAH a Jacob:

Torna-te á terra de teus paes, e a tua parentela, e eu serei comtigo.

4 Entaõ enviou Jacob e chamou a Rachel e a Lea, a o campo a seu rebanho.

5 E disselhes: Vejo que o rosto de vosso pae para comigo naõ he como de ontem e ant'ontem; porem o Deus de meu pae esteve comigo.

6 E vosoutras sabeis, que com todo meu poder tenho servido a vosso pae.

7 Mas vosso pae me enganou, e mudou meu salario dez vezes; porem Deus naõ lhe permitio, que me fizesse mal.

8 Quando elle dizia assi: Os pintados seraõ teu salario, todos os rebanhos pariaõ pintados; e quando dizia assi: Os salpicados seraõ teu salario, todos os rebanhos pariaõ salpicados.

9 Assi Deus tirou o gado de vosso pae, e m'o deu a my.

10 E sucedeo que, a o tempo quando o rebanho se esquentava, eu levantei meus olhos, e vi em sonhos, e eisque os bodes, que subiaõ sobre o rebanho, eraõ salpicados, pintados, e sarayvados.

11 E disse me o Anjo de Deus em sonhos: Jacob; e eu disse: Eis me *aqui.*

12 E disse elle: Levanta ora teus olhos, e vé todos os bodes, que subem sobre o rebanho, saõ salpicados, pintados e sarayvados: porque tenho visto tudo o que Laban te fez.

13 Eu sou o Deus de Beth-El, aonde tens ungido a estatua; aonde *tambem* me tens votado o voto; Levanta-te agora, sae te desta terra, e torna-te á terra de tua parentela.

14 Entaõ respondeo Rachel e Lea, e disseraõ lhe: Ha ainda para nós parte ou herdade na casa de nosso pae?

15 Naõ elle estima nos como estranhas? pois vendeo nos, e gastando tem gastado nosso dinheiro.

16 Porque toda a riqueza, que Deus tirou de nosso pae, he nossa, e de nossos filhos: agora pois, faze tudo o que Deus te tem dito.

17 Entaõ se levantou Jacob, pondo seus filhos e suas mulheres sobre os camellos.

18 E levou todo seu gado, e toda sua fazenda, que avia aquirido; o gado que possuhia, que alcançara em Paddan-Aram, pera vir a Isaac seu pae, á terra de Canaan.

19 E avendo Laban ido a trosquiar suas ovelhas, furtou Rachel os Teraphins, que seu pae tinha.

20 E furtouse Jacob do caraçaõ de Laban Syro, porque naõ fez saber lhe, que fugia.

21 E fugio elle com tudo o que tinha, e levantouse, e passou o rio: e pós seu rosto para a montanha de Gilead.

22 E o terceiro dia foi denunciado a Laban, que Jacob era fugido.

23 Entaõ tomou comsigo seus irmaõs, e perseguio o caminho de sete dias; e alcançou o na montanha de Gilead.

24 Porem veyo Deus a Laban Syro em sonhos de noite, e disse lhe: Guarda te, que naõ falles com Jacob nem bem nem mal.

25 Alcançou pois Laban a Jacob: e armàra Jacob sua tenda naquella montanha; armou tambem Laban com séus irmaõs *a sua* na montanha de Gilead.

26 Entaõ disse Laban a Jacob: Que fizeste, que te furtaste de meu coraçaõ, e levaste minhas filhas como cativas á espada?

27 Porque escondidamente fugiste, e te furtaste de my? e naõ me fizeste saber, paraque eu te envie com alegria, e com cantos, com tambor e com harpa?

28 Naõ tambem me permitiste a bejar meus filhos e minhas filhas: Agora *pois* loucamente fizeste, fazendo *assi.*

29 Poder avia em minha maõ, para vos fazer mal; mas o Deus de vosso pae me fallou ontem á noite, dizendo: Guarda te, que naõ falles com Jacob nem bem nem mal.

30 E agora indo tens ido, porquanto tinhas grande desejo á casa de teu pae; porque tens furtado meus deuses?

31 Entaõ respondeo Jacob, e disse a Laban: Porque temia; pois que dizia: Que por ventura me naõ roubasses tuas filhas.

32 Com quem acharás teus deuses, aquelle naõ viva; reconhece diante de nossos irmaõs, que he o teu comigo, e toma o para ty: Pois Jacob naõ sabia, que Rachel os tinha furtado.

33 Entaõ entrou Laban na tenda de Jacob, e na tenda de Lea, e na tenda de ambas as servas, e naõ achou; e sahindo da tenda de Lea, entrou na tenda de Rachel.

34 Mas tomara Rachel os Teraphins, e pusera os na albarda de hum camello, e assentara se sobre elles; e apalpou Laban toda a tenda, e naõ achou.

35 E ella disse a seu pae: Naõ se acenda a ira nos olhos de meu senhor, que naõ posso levantar me diante de tua face: porquanto tenho o costume das mulheres: e elle buscou, mas naõ achou os Terraphins.

36 Entaõ irouse Jacob, e contendeo com Laban; e respondeo Jacob e disse a Laban: Que he minha maldade? que he meu pecado? que *taõ* furiosamente me tens perseguido?

37 Avendo apalpado todo meu fato, que achaste de todo o fato de tua casa? pôe o aqui diante de meus irmaõs, e teus irmaõs; e julguem entre nos ambos.

38 Estes vinte annos eu estive comtigo, tuas ovelhas e tuas cabras nunca moveraõ, e naõ comi os carneiros de teu rebanho.

39 Naõ te trouxe o despedaçado, eu pagava o, de minha maõ o requerias, o furtado de dia, e o furtado de noite.

40 Eu estive *assi* que de dia me consumia a quentura, e de noite a geada; e meu sono se foi de meus olhos.

41 Estive agora vinte annos em tua casa; catorze annos te servi por tuas duas filhas, e seis annos por teu rebanho; mas meu salario tens mudado dez vezes.

42 Se o Deus de meu pae, o Deus de Abraham, e o temor de Isaac naõ fora comigo, por certo enviasses me agora vazio: Deus attentou para minha affliçaõ, e para o trabalho de minhas maõs, e reprendeo te ontem a noite.

43 Entaõ respondeo Laban, e disse a Jacob: Estas filhas saõ minhas filhas, e estes filhos saõ meus filhos, e este rebanho he meu rebanho, e tudo o que ves, meu he: E que farei hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos, que pariraõ?

44 Agora pois vem e façamos concerto, eu e tu, que seja por testimunho entre my e entre ty.

45 Entaõ tomou Jacob huã pedra, e alçou a por estatua.

46 E disse Jacob a seus irmaõs: Ajuntae pedras, e tomaraõ pedras, e fizeraõ hum montaõ, e comeraõ ali sobre aquelle montaõ.

47 E chamoulhe Laban Jegar Sahadutha; porem Jacob chamou lhe Galeed.

48 Entaõ disse Laban: Este montaõ seja hoje por testimunha entre my e entre ty: por isso se chamou seu nome Galeed.

49 E Mizpa: porquanto disse: Attente JEHOVAH entre my e entre ty; quando nos esconderemos o hum do outro.

50 Se affligires a minhas filhas, e se tomares mulheres alem de minhas filhas, ninguem está com nosco: Attenta que Deus ha de ser testimunha entre my e entre ty.

51 Mais disse Laban a Jacob: Eis aqui este mesmo montaõ, e eis aqui esta estatua que levantei entre my e entre ty.

52 Este mesmo montaõ seja testimunha, e esta estatua seja testimunha, que eu naõ passarei este montaõ a ty, e que tu naõ passarás este montaõ e esta estatua a my, para mal.

53 O Deus de Abraham, e o Deus de Nahor, o Deus de seu pae julgue entre nos; e jurou Jacob polo temor de seu pae Isaac.

54 E sacrificou Jacob hum sacrificio naquella montanha, e convidou a seus irmaõs, para comer paõ; e comeraõ paõ, e passaraõ a noite na montanha.

55 E levantou se Jacob pola manhaã de madrugada, e bejou a seus filhos, e a suas filhas, e abençoou os; e partiose, e tornouse Laban a seu lugar.

CAPITULO XXXII.

E FOI *tambem* Jacob seu caminho, e encontraraõ o os Anjos de Deus.

2 E Jacob disse, quando os vio: Este he exercito de Deus; e chamou o nome daquelle lugar Mahanaim.

3 E enviou Jacob mensageiros diante de sua face a Esau seu irmaõ, á terra de Seir, territorio de Edom.

4 E mandou lhes, dizendo; Assi direis a meu senhor Esau: Assi diz Jacob teu servo; Como peregrino morei com Labaõ, e me detive atégora.

5 E tenho bois e asnos, ovelhas, e servos e servas; e enviei para annunciar a meu senhor, paraque ache graça em teus olhos.

6 E os mensageiros tornaraõ a Jacob, dizendo: Viemos a teu irmaõ, a Esau; e tambem elle procede a encontrar te, e quatrocentos varoẽs com elle.

7 Entaõ Jacob temeo muyto, e angustiouse; e repartio o povo que com elle estava, e as ovelhas, e as vacas, e os camellos, em dous bandos.

8 Porque dizia: Se Esau vier a o hum bando, e o ferir, o outro bando escapará.

9 Disse mais Jacob: Deus de meu pae Abraham, e Deus de meu pae Isaac, JEHOVAH! que me disseste: Torna te a tua terra, e a tua parentela, e bem fartehei.

10 Eu menor sou que todas as beneficencias, e que toda a verdade, que fizeste a teu servo: Porque com meu cajado passei este Jordaõ, e agora estou sobre dous bandos.

11 Livra me pois da maõ de meu irmaõ, da maõ de Esau; porque o temo, que porventura naõ venha, e me fira, a mae com os filhos.

12 Tu mesmo disseste: Bem fazendo te farei bem, e porei tua semente como a area do mar, que pola multidaõ naõ pode contarse.

13 E passou ali aquella noite; e tomou do que lhe veyo á sua maõ, hum presente para seu irmaõ Esau.

14 Duzentas cabras, e vinte bodes; duzentas ovelhas, e vinte carneiros.

15 Trinta camellas de leite com seus filhos, quarenta vacas, e dez novilhos; vinte asnas, e dez burrinhos.

16 E deu o na maõ de seus servos, cada rebanho a parte, e disse a seus servos: Passae diante de minha face, o ponde espaço entre rebanho e entre rebanho.

17 E mandou a o primeiro, dizendo: Quando Esau meu irmaõ te encontrar, e te perguntar dizendo: Cujo tu es, e para onde vás? e cujas saõ estas cousas diante de tua face?

18 Entaõ dirás: O presente he de teu servo Jacob, que envia a meu Senhor a Esau; e eis que elle mesmo vem tambem a tras de nos.

19 E mandou tambem a o segundo, tambem a o terceiro, tambem a todos os que vinhaõ a tras dos rebanhos, dizendo: Conforme a esta mesma palavra fallareis a Esau, quando o achardes.

20 E direis tambem: Eis que teu servo Jacob *vem* a tras de nos; porque dizia: Apaziguarei sua face com este presente, que vae diante de minha face, e despois verei sua face; porventura aceitará minha face.

21 Assi passou o presente diante de sua face; porem elle passou aquella noite no arrayal.

22 E levantouse aquella mesma noite, e tomou suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vao de Jabbok.

23 E tomou os, e felos passar o ribeiro; e fez passar *tudo* o que tinha.

24 Porem Jacob ficou só; e lutou com elle hum varaõ, até que a alva subia.

25 E vendo que naõ prevalecia contra elle, tocou a juntura de sua coxa, de maneira que se desengonçara a juntura da coxa de Jacob, lutando com elle.

26 E disse: Deixa me ir, porque ja a alva subio; porem elle disse: Naõ deixarei-te ir, se me naõ abençoares.

27 E disse lhe: Como he teu nome? e elle disse Jacob.

28 Entaõ disse: Naõ se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel: pois como principe lutaste com Deus, e com os homens, e prevaleceste.

29 E Jacob perguntou e disse:

Ora dame a saber teu nome; e disse: Porque perguntas por meu nome? e abençoou o ali.

30 E chamou Jacob o nome daquelle lugar Pniel: porque *dizia* tenho visto a Deus face a face, e minha alma foi livrada.

31 E sahio lhe o sol, quando passou a Pniel; e manquejava de sua coxa.

32 Por isso os filhos de Israel naõ comem o nervo encolhido, que está sobre a juntura da coxa até o dia de hoje; porquanto tocàra a juntura da coxa de Jacob no nervo encolhido.

CAPITULO XXXIII.

E LEVANTOU Jacob seus olhos e olhou, e eis que vinha Esau, e quatrocentos homens com elle: Entaõ repartio os filhos entre Lea e entre Rachel, e entre as duas servas.

2 E pôs as servas e seus filhos diante, e a Lea com seus filhos a tras; porem a Rachel e a Joseph os derradeiros.

3 E elle passou diante delles, e inclinouse á terra sete vezes, até que chegou a seu irmaõ.

4 Entaõ Esau correo lhe a o encontro, e abraçou o, e lançouse sobre seu pescoço, e beyou o, e chararaõ.

5 Despois levantou seus olhos, e vio as mulheres, e os filhos, e disse: Que saõ estes comtigo? e elle disse: Os filhos que Deus graciosamente tem dado a teu servo.

6 Entaõ chegaraõ as servas; ellas, e seus filhos, e inclinaraõ se.

7 E chegou tambem Lea com seus filhos, e inclinaraõ se; e despois chegou Joseph e Rachel, e inclinaraõ se.

8 E disse: *Para* quem te he todo este exercito que tenho encontrado? e elle disse: Para achar graça nos olhos de meu senhor.

9 Mas Esau disse: Eu tenho bastante, meu irmaõ, seja para ty o que tens.

10 Entaõ disse Jacob: Ora naõ, se agora tenho achado graça em teus olhos, toma meu presente de minha maõ; porquanto tenho visto teu rosto, como se tinha visto o rosto de Deus, e tomaste contentamento em my.

11 Ora toma minha bençaõ, que te foi trazida; porque Deus graciosamente m'a tem dado; e porque tenho de tudo; e perfiou com elle, assi que o tomou.

12 E disse: Caminhemos, e andemos, e eu partirei diante de ty.

13 Porem elle lhe disse: Meu senhor sabe, que estes filhos saõ tenros, e que tenho comigo ovelhas e vacas de leite; se as affadigarem somente hum dia, todo o rebanho morrerá.

14 Ora passe meu senhor diante da face de seu servo; e eu irei como por guia pouco a pouco, conforme o passo da obra, que he diante de minha face, e conforme o passo dos meninos, até que chegue a meu senhor em Seir.

15 E Esau disse: Ajuntarei logo para ty desta gente, que está comigo; e elle disse: Para que isso? ache eu graça nos olhos de meu senhor.

16 Assi se tornou Esau aquelle dia por seu caminho a Seir.

17 Porem Jacob se partio para Succoth, e edificou para si huã casa; e fez cabanas para seu gado: por isso chamou o nome daquelle lugar Succoth.

18 E chegou Jacob salvo á cidade de Sichem, que está na terra de Canaan, quando vinha de Paddan-Aram; e fez seu assento diante da cidade.

19 E comprou huã parte do campo em que estendera sua tenda, da maõ dos filhos de Hemor, pae de Sichem, por cem peças de dinheiro.

20 E levantou ali hum altar, e chamou lhe; o Deus de Israel *he* Deus.

CAPITULO XXXIV.

E SAHIO Dina filha de Lea, que parira a Jacob, para ver as filhas da terra.

2 E Sichem filho de Hemor Heveo, principe daquella terra, vio a, e tomou a, e deitou-se com ella, e forçou a.

3 E sua alma se apegou com Dina filha de Jacob, e amou a moça, e fallou segundo o coraçaõ da moça.

4 Fallou tambem Sichem a Hemor seu pae, dizendo: Toma me esta moça por mulher.

5 Quando Jacob ouvio, que contaminara a Dina sua filha, seus filhos estavaõ no campo com o gado; e callou Jacob até que viessem.

6 E sahio Hemor, pae de Sichem, a Jacob, pera fallar com elle.

7 E vieraõ os filhos de Jacob do campo, em ouvindo isso, e entristeceraõ se os varoẽs, e assanharaõse, porquanto fizera doudice em Israel, deitando-se com a filha de Jacob; o que naõ se devia fazer assi.

8 Entaõ fallou Hemor com elles dizendo: A alma de Sichem meu filho está namorada de vossa filha; ora dae lh'a por mulher.

9 E aparentae-vos comnosco, dae nos vossas filhas, e tomae nossas filhas para vos.

10 E habitae comnosco; e a terra estará diante de vossa face: habitae e negoceae nella, e tomae possessaõ nella.

11 E disse Sichem a o pae della, e a os irmaõs della: Ache eu graça em vossos olhos, e darei o que me disserdes.

12 Augmentae muito sobre my o dote e a dadiva, e darei o que me disserdes; daeme somente a moça por mulher.

13 Entaõ responderaõ os filhos de Jacob a Sichem e a Hemor seu pae enganosamente, e fallaraõ, porquanto avia contaminado a Dina sua irmaã.

14 E disseraõ lhes: Naõ podemos fazer isso, que dessemos nossa irmaã a hum varaõ, que tem prepucio; porque isso seria vergonha para nos.

15 Porem nisso consentiremos a vos; se fordes como nosoutros, que se circuncide todo macho entre vos.

16 Entaõ daremos-vos nossas filhas, e tomaremos nós vossas filhas, e habitaremos com vosco, e seremos hum povo.

17 Porem se naõ ouvirdes-nos, e naõ vos circuncidardes, tomaremos nossa filha, e nos iremos.

18 E suas palavras foraõ boas nos olhos de Hemor, e nos olhos de Sichem filho de Hemor.

19 E naõ tardou o mancebo em fazer isto; porque a filha de Jacob lhe contentava; e elle era o mais honrado de toda a casa de seu pae.

20 Veyo pois Hemor e Sichem seu filho á porta de sua cidade, e fallaraõ a os varoẽs de sua cidade, dizendo.

21 Estes varoẽs saõ pacificos com nosco, portanto habitaráõ nesta terra, e negocearáõ nella, e a terra (eis que he larga de espaço) estará diante de sua face; tomaremos nos suas filhas por mulheres, e daremos lhes nossas filhas.

22 Porem nisto consentiráõ aquelles varoẽs, de habitar com nosco, paraque sejamos hum povo, se todo macho entre nos se circuncidar, como elles saõ circuncidados.

23 Seu gado, sua possessaõ, e todos seus animaes naõ seráõ nossos? consintamos somente com elles, e habitaráõ com nosco.

24 E deraõ ouvidos a Hemor, e a Sichem seu filho, todos os que sahiaõ da porta de sua cidade; e foi circuncidado todo macho, de todos que sahiaõ pela porta de sua cidade.

25 E aconteceo que, a o terceiro dia, quando estavaõ com a *mayor* dor, tomaraõ os dous filhos de Jacob, Simeon e Levi, irmaõs de Dina, cadahum sua espada, e entraraõ affoutadamente na cidade, e mataraõ a todo macho.

26 Mataraõ tambem a fio da espada a Hemor, e a seu filho Sichem; e tomaraõ a Dina da casa de Sichem, e sahiraõ.

27 Vieraõ *tambem* os filhos de Jacob a os mortos, e saquearaõ a cidade; porquanto contaminaraõ a sua irmaã.

28 Suas ovelhas, e suas vacas, e seus asnos, e o que na cidade, e o que no campo avia, tomaraõ.

29 E toda sua fazenda, e todos seus meninos, e suas mulheres levaraõ presas, e despojaraõ as, e tudo que avia em casa.

30 Entaõ disse Jacob a Simeon e a Levi: Me tendes turbado, fazendo-me feder entre os moradores desta terra, entre os Cananeos e entre os Phereseos, sendo eu pouco povo em numero; se ajuntarem se contra my, ferirmehaõ, e ficarei destruido, eu e minha casa.

31 E elles disseraõ: Faria pois elle a nossa irmaã como a huã solteira?

CAPITULO XXXV.

DESPOIS disse Deus a Jacob: Levanta-te, sobe a Bethel e habita ali; e faze ali hum altar a o Deus que te apareceo, quando fugias diante da face de Esau teu irmaõ.

2 Entaõ disse Jacob a sua familia, e a todos os que com elle estavaõ: Tirae os deuses estranhos, que ha no meyo de vos, e purificae vos, e mudae vossos vestidos.

3 E levantemos nos, e subamos a Bethel; e ali farei hum altar a o Deus, que me respondeo no dia de minha angustia, e foi comigo no caminho que tenho andado.

4 Entaõ deraõ a Jacob todos os deuses estranhos, que avia em sua maõ, e as arrecadas, que estavaõ em suas orelhas; e Jacob os escondeo debaixo do carvalho, que está junto a Sichem.

5 E partiraõse; e o terror de Deus foi sobre as cidades, que estavaõ a o redor delles, e naõ seguiraõ após os filhos de Jacob.

6 Assi chegou Jacob a Luz, que está na terra de Canaan, esta he Bethel; elle e todo o povo que com elle avia.

7 E edificou ali hum altar, e chamou aquelle lugar El Beth-El: porquanto Deus ali se tinha manifestado lhe, quando fugia diante da face de seu irmaõ.

8 E morreo Debora a ama de Rebecca, e foi sepultada a o pé de Bethel, debaixo do carvalho, cujo nome chamou Allon Bachuth.

9 E apareceo Deus outra vez a Jacob, vindo de Paddan-Aram; e abençoou o.

10 E disse lhe Deus: Teu nome he Jacob; naõ se chamará mais teu nome Jacob, mas Israel será teu nome; e chamou seu nome Israel.

11 Mais disse lhe Deus: Eu sou o Deus Todopoderoso, fructifica e multiplica-te; gente e multidaõ de gentes sahirá de ty, e Reys procederáõ de teus lombos.

12 E esta terra que tenho dado a Abraham e a Isaac, darei a ty; e a tua semente despois de ty darei esta terra.

13 E Deus subio delle, do lugar onde fallara com elle.

14 E Jacob pôs huã estatua no lugar onde fallara com elle, huã estatua de pedra; e derramou sobre ella derramadura, e deitou sobre ella azeite.

15 E chamou Jacob o nome daquelle lugar, aonde Deus com elle fallara, Bethel.

16 E partiraõse de Bethel; e avia ainda hum pequeno espaço de terra para chegar a Ephrata, e pario Rachel, e ella teve trabalho em seu parto.

17 E aconteceo que, tendo ella trabalho em seu parto, lhe disse a parteira: Naõ temas, porque tambem este filho terás.

18 E aconteceo que, sahindose lhe a alma, porque morreo, chamou seu nome Benoni; mas seu pae chamou lhe Benjamin.

19 Assi morreo Rachel; e foi sepultada no caminho de Ephrata, esta he Bethlehem.

20 E Jacob pôs huã estatua sobre sua sepultura: esta he a estatua da sepultura de Rachel até o dia de hoje.

21 Entaõ se partio Israel; e estendeo sua tenda de Migdal Eder.

22 E aconteceo que, habitando Israel naquella terra, foi Ruben, e deitouse com Bilha concubina de seu pae; e Israel ouvio o: e foraõ os filhos de Jacob doze.

23 Os filhos de Lea o primogenito de Jacob Ruben, despois Simeon e Levi, e Juda, e Issaschar, e Zebulon.

24 Os filhos de Rachel, Joseph e Benjamin.

25 E os filhos de Bilha, serva de Rachel, Dan e Naphtali.

26 E os filhos de Zilpa, serva de Lea, Gad e Aser; estes saõ os filhos de Jacob, que lhe naceraõ em Paddan-Aram.

27 E Jacob veyo a seu pae Isaac, a Mamre a Quiriath Arba, esta he Hebron, aonde peregrinaraõ Abraham e Isaac.

28 E foraõ os dias de Isaac cento annos e oitenta annos.

29 E Isaac espirou e morreo, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias; e sepultaraõ o Esau e Jacob seus filhos.

CAPITULO XXXVI.

ESTAS saõ as geraçoẽs de Esau, que he Edom.

2 Esau tomou suas mulheres das filhas de Canaan: a Ada filha de Elon Hetheo, e a Aholibama filha de Ana, filha de Zibeon Heveo.

3 E a Basmath filha de Ismael, irmaã de Nebajoth.

4 E Ada pario a Esau Eliphaz; e Basmath pario a Rehuel.

5 E Aholibama pario a Jehus, e a Jaelam, e a Corah: estes saõ os filhos de Esau, que naceraõ lhe na terra de Canaan.

6 E Esau tomara suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as almas de sua casa, e seu gado, e todos seus animaes, e toda sua fazenda, que avia aquirido na terra de Canaan; e fora-se a *outra* terra de diante da face de Jacob seu irmaõ.

7 Porquanto a fazenda dellas era muita, para habitarem juntos; e a terra de suas peregrinacoẽs naõ os podia soportar por causa de seu gado.

8 Portanto Esau habitou na montanha de Seir: Esau he Edom.

9 Estas pois saõ as geraçoẽs de Esau, pae dos Edomeos, na montanha de Seir.

10 Estes saõ os nomes dos filhos de Esau: Eliphaz filho de Ada, mulher de Esau, Rehuel filho de Basmath, mulher de Esau.

11 E os filhos de Eliphaz foraõ; Teman, Omar, Zepho, e Gaetam, e Quenaz.

12 E Timna era concubina de Eliphaz, filho de Esau, e pario a Eliphaz Amalek: Estes saõ os filhos de Ada mulher de Esau.

13 E estes foraõ os filhos de Rehuel; Nahath, e Zerah, Samma, e Missa: estes foraõ os filhos de Basmath, mulher de Esau.

14 E estes foraõ os filhos de Aholibama, filha de Ana, filha di Zibeon, mulher de Esau; e pario a Esau a Jehus, e Jaelam, e Corah.

15 Estes saõ os Principes dos filhos de Esau; os filhos de Eliphaz o primogenito de Esau, foraõ; o Principe Teman, o Principe Omar, o Principe Zepho, o Principe Quenaz.

16 O Principe Corah, o Principe Gaetam, o Principe Amalek; estes saõ os Principes de Eliphaz na terra de Edom: estes saõ os filhos de Ada.

17 E estes saõ os filhos de Rehuel filho de Esau: o Principe Nahath, o Principe Zerah, o Principe Samma, o Principe Missa; estes saõ os Principes de Rehuel na terra de Edom; estes saõ os filhos de Basmath, mulher de Esau.

18 E estes saõ os filhos de Aholibama, mulher de Esau: o Principe Jehus, o Principe Jaelam, o Principe Corah; estes saõ os Principes de Aholibama, filha de Ana mulher de Esau.

19 Estes saõ os filhos de Esau, e estes saõ seus Principes: elle he Edom.

20 Estes saõ os filhos de Seir Horeo, moradores daquella terra: Lothan, e Sobal, e Zibeon, e Ana.

21 E Dison, e Eser, e Disan; Estes saõ os Principes dos Horeos, filhos de Seir na terra de Edom.

22 E os filhos de Lothan foraõ; Hori e Hemam; e a irmaã de Lothan era Timna.

23 E estes saõ os filhos de Sobal: Alvan, e Manahath, e Ebal, e Sepho, e Onam.

24 E estes saõ os filhos de Zibeon: Aja, e Ana; este he o Ana, que achou os mulos no deserto, quando apacentava os asnos de Zibeon seu pae.

25 E estes saõ os filhos de Ana: Dison; e Aholibama era a filha de Ana.

26 E estes saõ os filhos de Disan: Hemdan, e Esban, e Ithran, e Cheran.

27 Estes saõ os filhos de Ezer: Bilhan, e Zaavan, e Akan.

28 Estes saõ os filhos de Disan: Uz, e Aran.

29 Estes saõ os Principes dos Horeos: o Principe Lothan, o Principe Sobal, o Principe Zibeon, o Principe Ana.

30 O Principe Dison, o Principe Ezer, o Principe Disan; estes saõ os Principes dos Horeos, segundo seus Principes na terra de Seir.

31 E estes saõ os Reys que reynaraõ na terra de Edom, antes que

reynasse *algum* Rey sobre os filhos de Israel.

32 Reynou pois em Edom Bela filho de Beor, e o nome de sua cidade foi Dinhaba.

33 E morreo Bela; e Jobab filho de Zerah de Bosra reynou em seu lugar.

34 E morreo Jobab: e Husam da terra dos Temanitas reynou em seu lugar.

35 E morreo Husam; e em seu lugar reynou Hadad, filho de Bedad, o que ferio a Midian no campo de Moab; e o nome de sua cidade foi Avith.

36 E morreo Hadad; e Samla de Masreca reynou em seu lugar.

37 E morreo Samla; e Saul de Rehoboth a o rio reynou em seu lugar.

38 E morreo Saul; e Baal Hanan filho de Achbor reynou em seu lugar.

39 E morreo Baal Hanan, filho de Achbor; e Hadar reynou em seu lugar, e o nome de sua cidade foi Pahu; e o nome de sua mulher foi Mehetabeel, filha de Matred filha de Mezahab.

40 E estes saõ os nomes dos Principes de Esau, segundo suas geraçoẽs, segundo seus lugares com seus nomes: o Principe Timna, o Principe Alva, o Principe Jetheth.

41 O Principe Aholibama, o Principe Ela, o Principe Pinon.

42 O Principe Quenaz, o Principe Teman, o Principe Mibzar.

43 O Principe Magdiel, o Principe Iram: Estes saõ os Principes de Edom segundo suas habitaçoẽs, na terra de sua possessaõ; Este he Esau pae de Edom.

CAPITULO XXXVII.

E JACOB habitou na terra das peregrinaçoẽs de seu pae, na terra de Canaan.

2 Estas saõ as geraçoẽs de Jacob: sendo Joseph filho de dezesete annos, apacentava as ovelhas com seus irmaõs, e estava mancebo com os filhos de Bilha, e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pae; e Joseph trazia sua má fama a seu pae.

3 E Israel amava a Joseph mais que a todos seus filhos; porquanto era filho de sua velhice; e fez lhe huã roupeta de varias cores.

4 Vendo pois seus irmaõs, que seu pae o amava mais que a todos seus irmaõs aborreceraõ o, e naõ podiaõ fallar com elle pacificamente.

5 Sonhou tambem Joseph hum sonho, que contou a seus irmaõs: Porisso o aborreciaõ tanto mais.

6 E disse lhes: Ouvi ora este sonho, que tenho sonhado.

7 E eis que estavamos atando molhos no meyo do campo, e eis que meu molho se levantava, e tambem ficava em pé, e eis que vossos molhos *o* rodeavaõ, e se inclinavaõ a meu molho.

8 Entaõ lhe disseraõ seus irmaõs: Tu pois reynando reynarás sobre nos? ensenhoreando te ensenhorearás sobre nos? porisso o aborreciaõ tanto mais por seus sonhos, e por suas palavras.

9 E sonhou ainda outro sonho, e o contou a seus irmaõs, e disse: Eis que ainda sonhei hum sonho; e eis que o sol, e a lua, e onze estrellas se inclinavaõ a my.

10 E contando o a seu pae e a seus irmaõs, reprendeo o seu pae, e disse lhe; Que sonho he este que sonhaste? porventura viremos eu e tua mae, e teus irmaõs, para inclinar nos a ty em terra?

11 Seus irmaõs pois o envejavaõ; porem seu pae guardava este negocio.

12 E seus irmaõs foraõ se a apacentar o rebanho de seu pae junto de Sichem.

13 Disse pois Israel a Joseph: Naõ apacentaõ teus irmaõs junto de Sichem? vem e enviarte hei a elles? e elle lhe disse: Eis me *aqui.*

14 E elle lhe disse: Ora vae-te, vécomo estaõ teus irmaõs, e como está o rebanho, e traze me reposta: Assi o enviou do valle de Hebron, e veyo a Sichem.

15 E achou o hum varaõ, porque eis que andava errado pelo campo; e perguntoulhe aquelle varaõ, dizendo: Que buscas?

16 E elle disse: Busco a meus irmaõs; ora dize me aonde elles apacentaõ?

17 E disse aquelle varaõ: foraõ se daqui; porque ouvi lhes dizer; vamos a Dothan: Joseph pois seguio a seus irmaõs, e achou os em Dothan.

18 E viraõ o de longe, e antes que chegasse a elles, conspiraraõ contra elle, para o matarem.

19 E disseraõ o hum a outro: Eis lá vem o mestre dos sonhos.

20 Vinde pois agora, e matemo-lo, e o lançemos em huã destas covas, e diremos: Huã besta fera o comeo, e veremos que seraõ seus sonhos.

21 E ouvindo o Ruben, livrou o de suas maõs, e disse: Naõ lhe tiremos a vida.

22 Tambem disselhes Ruben: Naõ derrameis sangue, lançae o nesta cova, que está no deserto, e naõ lançeis maõs nelle: para livrà-lo de suas maõs, e para torná-lo a seu pae.

23 E aconteceo que, chegando Joseph a seus irmaõs, tiraraõ a Joseph sua roupeta, a roupeta de varias cores, que trazia.

24 E tomaraõ o, e lançaraõ o na cova; porem a cova estava vazia, naõ avia agoa nella.

25 Despois assentaraõse a comer paõ; e levantaraõ seus olhos, e olharaõ, e eis que huã companhia de Ismaelitas vinha de Gilead; e seus camellos traziaõ especiarias, e balsamo, e mirra, e hiaõ a levalo a Egypto.

26 Entaõ Juda disse a seus irmaõs: Que proveito averá, que matemos a nosso irmaõ, e escondamos seu sangue?

27 Vinde e o vendamos a estes Ismaelitas, e naõ seja nossa maõ sobre elle; porque elle he nosso irmaõ, nossa carne: e seus irmaõs obedeceraõ.

28 Passando pois os mercadores Midianitas, tiraraõ e alçaraõ a Joseph da cova, e venderaõ a Joseph a os Ismaelitas por vinte *moedas* de prata, que levaraõ a Joseph a Egypto.

29 Tornando pois Ruben á cova, eis que Joseph naõ estava na cova; entaõ rasgou seus vestidos.

30 E tornou a seus irmaõs, e disse: O moço naõ ha; e eu aonde irei?

31 Entaõ tomaraõ a roupeta de Joseph, e degolaraõ hum cabrito das cabras, e tingiraõ a roupeta no sangue.

32 E enviaraõ a roupeta de varias cores, e fizeraõ levála a seu pae, e diziaõ: Esta temos achado, conhece agora, se esta seja a roupeta de teu filho ou naõ?

33 E conheceo a, e disse: A roupeta de meu filho he, alguã má besta o tragou; despedaçando despedaçado he Joseph.

34 Entaõ Jacob rasgou seus vestidos, e pôs saco sobre seus lombos, e trouxe dó por seu filho muitos dias.

35 E levantaraõ se todos seus filhos e todas suas filhas, para o consolarem; porem engeitou de ser consolado, e disse: Porquanto com choro hei de decer a meu filho até a sepultura: assi o chorou seu pae.

36 E os Midianitas venderaõ o em Egypto a Potiphar, Eunucho de Pharaó, Capitaõ dos da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

E ACONTECEO no mesmo tempo, que Juda deceo de seus irmaõs, e entrou a hum varaõ de Adullam, cujo nome era Hira.

2 E vio Juda ali a filha de hum varaõ Cananeo, cujo nome era Sua; e tomou a, e entrou a ella.

3 E ella concebeo e pario hum filho, e chamou seu nome Her.

4 E tornou a conceber, e pario hum filho, e chamou seu nome Onan.

5 E continuou ainda, e pario hum filho, e chamou seu nome Selah; porem elle estava em Chesib, quando ella o pario.

6 Juda pois tomou huã mulher para Her seu primogenito, e seu nome era Thamar.

7 Porem Her o primogenito de Juda era mao nos olhos de JEHOVAH; poloque JEHOVAH o matou.

8 Entaõ disse Juda a Onan; Entra á mulher de teu irmaõ, e casa te com ella, e desperta semente a teu irmaõ.

9 Porem sabendo Onan, que esta semente naõ avia de ser para elle, aconteceo que quando entrava á mulher de seu irmaõ, corrompia a na terra, para naõ dar semente a seu irmaõ.

10 E o que fazia era mao nos olhos de JEHOVAH: poloque tambem o matou.

11 Entaõ disse Juda a Thamar sua nora: Fica te viuva na casa de teu pae, até que Sela meu filho seja gran-

de; porquanto disse: Paraque por ventura naõ tambem morra este, como seus irmaõs: Assi foi se Thamar, e ficouse na casa de seu pae.

12 Passandose pois muitos dias, morreo a filha de Sua, mulher de Juda: Despois sé consolou Juda, e subio a os trosquiadores de suas ovelhas em Timna, elle e Hira seu amigo, o Adullamita.

13 E deraõ aviso a Thamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna, a trosquiar suas ovelhas.

14 Entaõ ella tirou de sobre si os vestidos de sua viuveza, e cubrio se com hum veo, e envolveo se, e assentou se á entrada das duas fontes, que está no caminho de Timna: porque via, que Sela ja era grande, e ella lhe naõ fora dada por mulher.

15 E vendo a Juda, teve a por solteira; porquanto ella cubrira seu rosto.

16 E apartouse a ella a o caminho, e disse: Vem ora deixa me entrar a ty: porquanto naõ sabia que era sua nora: e ella disse; que me darás, paraque entres a my.

17 E elle disse: Eu te enviarei hum cabrito das cabras do rebanho; e ella disse: Se darás prenda, até que o envies.

18 Entaõ elle disse: Que prenda he que te darei? e ella disse; teu sello, e teu lenço, e teu cajado, que está em tua maõ: o que elle lhe deo, e entrou a ella, e ella concebeo delle.

19 E ella levantouse e foise, e tirou seu veo de sobre si, e vestio os vestidos de sua viuveza.

20 E Juda enviou o cabrito das cabras por maõ de seu amigo o Adullamita, para tomar a prenda da maõ da mulher; porem naõ a achou.

21 E perguntou a os homens daquelle lugar, dizendo: Aonde está a solteira, que *estava* no caminho junto as duas fontes? e disseraõ: Aqui naõ esteve solteira.

22 E tornouse a Juda, e disse: Naõ a achei; e tambem disseraõ os homens daquelle lugar: Aqui naõ esteve solteira.

23 Entaõ disse Juda: Tome o para si, paraque por ventura naõ venhamos em desprezo; eis que tenho enviado este cabrito; mas tu naõ a achaste.

24 E aconteceo que quasi tres meses despois, deraõ aviso a Juda, dizendo: Thamar tua nora tem fornicado, e eis que está prenhe da fornicaçaõ; Entaõ disse Juda: Tirae a fora, paraque seja queimada.

25 E tirando a fora, ella enviou a dizer a seu sogro: Daquelle varaõ, cujas saõ estas cousas, eu estou emprenhada; e ella disse mais: Conhece ora, cujo he este sello, e estes lenços, e este cajado.

26 E conheceo os Juda, e disse: Mais justa he que eu, porquanto naõ a tenho dado a Sela meu filho; e nunca mais a conheceo.

27 E aconteceo ao tempo do parir, eis que avia gemeos em seu ventre.

28 E aconteceo que parindo ella, que *o hum* deu fora a maõ, e a parteira tomou a, e atou em sua maõ hum *fio* de graã, dizendo: Este sahio primeiro.

29 Mas aconteceo que tornando elle a recolher sua maõ, eis que sahio seu irmaõ, e ella disse: Como tu tens rompido? sobre ty he a rotura; e chamaraõ seu nome Perez.

30 E despois sahio seu irmaõ, em cuja maõ estava o *fio* de graã; e chamaraõ seu nome Zerah.

CAPITULO XXXIX.

JOSEPH pois foi levado a Egypto, e Potiphar Eunucho de Pharaó, Capitaõ dos da guarda, varaõ Egypcio, comprou o da maõ dos Ismaelitas, que o aviaõ levado lá.

2 E Jehovah era com Joseph, de maneira que foi varaõ prosperado; e estava na casa de seu senhor Egypcio.

3 Vendo pois seu senhor, que Jehovah era com elle, e tudo o que fazia, Jehovah prosperava em sua maõ:

4 Achou Joseph graça em seus olhos, e servia o; e elle o pôs sobre sua casa, e entregou em sua maõ, tudo o que tinha.

5 E aconteceo que desde que o pusera sobre sua casa, e sobre tudo o que tinha, Jehovah abençoou a casa do Egypcio por amor de Joseph; e a bençaõ de Jehovah foi sobre tudo o que tinha, na casa e no campo.

6 E deixou tudo o que tinha, na maõ de Joseph, de maneira que sabia de nada com elle, mais que do paõ que comia; e Joseph era formoso de parecer, e formoso de vista.

7 E aconteceo despois destas cousas, que a mulher de seu senhor pós seus olhos em Joseph, e disse: Deita te comigo.

8 Porem elle o refusou, e disse á mulher de seu senhor: Eis que meu senhor naõ sabe comigo do que ha em casa; e entregou em minha maõ tudo o que tem.

9 Ninguem ha mayor que eu nesta casa, e nenhuã cousa me vedou, senaõ a ty, porquanto tu es sua mulher: Como pois eu faria este tamanho mal, que pecaria contra Deus?

10 E aconteceo que, fallando ella cada dia a Joseph, e elle lhe naõ dando ouvidos, para deitarse com ella, e estar com ella:

11 Sucedeo a hum certo dia, que veyo á casa para fazer seu serviço; e naõ avia ninguem dos da casa ali em casa;

12 E ella lhe pegou de seu vestido, dizendo: Deita te comigo; e elle deixou seu vestido na maõ della, e fugio e sahio se fora.

13 E aconteceo que, vendo ella que deixara seu vestido em sua maõ, e fugira para fora;

14 Chamou a os homens de sua casa, e fallou lhes, dizendo: Vede, trouxe nos a o varaõ Hebreo, para escarnecer de nos; entrou a my, para deitarse comigo, e eu gritei com grande voz.

15 E aconteceo que, ouvindo elle que eu levantava minha voz, e gritava, deixou seu vestido comigo, e fugio, e sahio se fora.

16 E ella pos seu vestido perto de si, até que seu senhor veyo a sua casa.

17 Entaõ fallou lhe conforme ás mesmas palavras, dizendo: Veyo a my o servo Hebreo, que nos trouxeste, para escarnecer de my.

18 E aconteceo que, levantando eu minha voz, e gritando, elle deixou seu vestido comigo, e fugio para fora.

19 E aconteceo que, ouvindo seu senhor as palavras de sua mulher que fallava lhe, dizendo: Conforme a estas mesmas palavras me fez teu servo; sua ira se acendeo.

20 E o senhor de Joseph o tomou, e o entregou na casa do carcere, no lugar aonde os presos del Rey estavaõ presos; assi esteve ali na casa do carcere.

21 Porem JEHOVAH era com Joseph, e estendeo sobre elle *sua* misericordia, e deu lhe graça nos olhos do Mayoral da casa do carcere.

22 E o Mayoral da casa do carcere entregou na maõ de Joseph todos os presos, que estavaõ na casa do carcere, e elle fazia tudo o que se fazia ali.

23 E o Mayoral da casa do carcere naõ teve cuidado de nenhuã cousa, que estava na maõ delle; porquanto JEHOVAH era com elle, e *tudo* o que fazia, JEHOVAH prosperava.

CAPITULO XL.

E ACONTECEO despois destas cousas, que pecaraõ o Copeiro del Rey de Egypto, e o Padeiro contra seu senhor, contra el Rey de Egypto.

2 De maneira que Pharaó, indignouse muito contra seus dous Eunuchos, contra o Mayoral dos copeiros, e contra o Mayoral dos padeiros.

3 E entregou os em guarda na casa do Capitaõ dos da guarda, na casa do carcere, no lugar aonde Joseph estava preso.

4 E o Capitaõ dos da guarda pós a Joseph com elles, paraque os servisse; e estiveraõ *muitos* dias na prisaõ.

5 E ambos sonharaõ hum sonho, cadahum seu sonho em huã noite, cadahum conforme á declaraçaõ de seu sonho, o Copeiro e o Padeiro del Rey de Egypto, que estavaõ presos na casa do carcere.

6 E veyo Joseph a elles pola manhaã, e attentou para elles, e eis que estavaõ turbados.

7 Entaõ perguntou a os Eunuchos de Pharaó, que com elle estavaõ no carcere da casa de seu senhor, dizendo: Porque vossos rostos hoje estaõ tristes?

8 E elles lhe disseraõ: Avemos sonhado hum sonho, e ninguem ha que o declare; e Joseph disse lhes:

Naõ saõ de Deus as declaraçoẽs? ora contae m'o.

9 Entaõ contou o Mayoral dos copeiros seu sonho a Joseph, e disse lhe: Eis que em meu sonho avia huã vide diante de minha face.

10 E na vide eraõ tres sarmentos, e estava como brotando, sua flor sahia, seus cachos madureciaõ em uvas.

11 E a copa de Pharaó estava em minha maõ, e eu tomava as uvas, e as espremia na copa de Pharaó, e dava a copa na maõ de Pharaó.

12 Entaõ disse lhe Joseph: Esta he sua declaraçaõ; os tres sarmentos saõ tres dias.

13 Dentro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça, e te fará tornar a teu estado, e darás a copa de Pharaó em sua maõ, conforme o primeiro costume, quando eras seu Copeiro.

14 Porem lembra-te de my comtigo, quando ouveres bem; e rogo te, que faças comigo misericordia, e que faças mençaõ de my para com Pharaó, e faze me sair desta casa.

15 Porque de roubo fui roubado de terra dos Hebreos; e tambem aqui nada tenho feito, porque me pusessem nesta cova.

16 Vendo entaõ o Mayoral dos padeiros, que avia declarado bem, disse a Joseph: Eu tambem sonhava, e eis que tres çestos brancos estavaõ sobre minha cabeça.

17 E no çesto mais alto avia de todo nanjar de Pharaó, da obra do padeiro; e as aves o comiaõ do çesto de sobre minha cabeça.

18 Entaõ respondeo Joseph e disse: Esta he sua declaraçaõ; os tres çestos saõ tres dias.

19 D'entro de ainda tres dias Pharaó levantará tua cabeça sobre ty, e te pendurará em hum páo, e as aves comeraõ tua carne de sobre ty.

20 E aconteceo ao terceiro dia, o dia do nacimento de Pharaó, que fez hum convite a todos seus servos; e levantou a cabeça do Mayoral dos copeiros, e a cabeça do Mayoral dos padeiros, no meyo de seus servos.

21 E fez tornar ao Mayoral dos copeiros a seu officio do copeiro; e deu a copa na maõ de Pharaó.

22 Mas ao Mayoral dos padeiros enforcou, como Joseph lhes avia declarado.

23 Porem o Mayoral dos copeiros naõ lembrouse de Joseph, antes esqueceose delle.

CAPITULO XLI.

E ACONTECEO que, a cabo de dous annos inteiros, Pharaó sonhou, e eis que estava em pé junto ao rio.

2 E eis que subiaõ do rio sete vacas, formosas de vista e gordas de carne, e pastavaõ no prado.

3 E eis que subiaõ do rio apôs ellas outras sete vacas, feas de vista, e magras de carne; e paravaõse junto ás *outras* vacas á praya do rio.

4 E as vacas feas de vista e magras de carne, comiaõ as sete vacas formosas de vista e gordas: Entaõ acordou Pharaó.

5 Despois dormio, e sonhou outra vez, e eis que de hum colmo subiaõ sete espigas cheas e boas.

6 E eis que sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, brotavaõ apos ellas.

7 E as espigas miudas devoravaõ as sete espigas grossas e cheas; entaõ acordou Pharaó, e eis que era sonho.

8 E aconteceo que pela manhaã seu espirito perturbouse, e enviou, e chamou todos os adevinhadores de Egypto, e todos seus sabios; e Pharaó contou lhes seu sonho, mas ninguem avia, que os declarasse a Pharaó.

9 Entaõ fallou o Mayoral dos copeiros a Pharaó, dizendo: De meus pecados me lembro hoje.

10 Estando Pharaó muy indignado contra seus servos, e pondo me em guarda na casa do Capitaõ dos da guarda, a my e a o Mayoral dos padeiros.

11 Entaõ sonhàmos hum sonho huã mesma noite, eu e elle, cadahum conforme á declaraçaõ de seu sonho sonhàmos.

12 E ali estava com nosco hum mancebo Hebreo, servo do Capitaõ dos da guarda, e contamos lh'os, e declarou nos nossos sonhos, a cada hum os declarou conforme a seu sonho.

13 E como elle nos declarou, assi

mesmo foi feito: a my me fez tornar a meu estado, e a elle fez enforcar.

14 Entaõ enviou Pharaó, e chamou a Joseph, e o fizeraõ sair correndo da cova; e trosquiaraõ o, e mudaraõ seus vestidos, e veyo a Pharaó.

15 E Pharaó disse a Joseph: Eu sonhei hum sonho, e ninguem ha que o declare; mas de ty ouvi dizer, que *quando* ouves hum sonho, o declaras.

16 E respondeo Joseph a Pharaó, dizendo: Sem my *he isso*; Deus annunciará paz a Pharaó.

17 Entaõ disse Pharaó a Joseph: Eis que em meu sonho estava empé á praya do rio.

18 E eis que subiaõ do rio sete vacas, gordas de carne e formosas de vista, e pastavaõ no prado.

19 E eis que outras sete vacas subiaõ após estas, magras e muy feas de vista, e fracas de carne: Naõ tenho visto outras semelhantes em fealdade em toda a terra de Egypto.

20 E as vacas fracas e feas comiaõ as primeiras sete vacas gordas.

21 E entravaõ em suas entranhas, mas naõ se conhecia que ouvessem entrado em suas entranhas: porque seu parecer era feo como no principio: Entaõ acordei.

22 Despois tenho visto em meu sonho, e eis que de hum colmo subiaõ sete espigas cheas e boas.

23 E eis que sete espigas secas, miudas *e* queimadas do vento oriental, brotavaõ após ellas.

24 E as sete espigas miudas devoravaõ as sete espigas boas; e eu o tenho dito a os adevinhadores, mas ninguem houve que m'o declarasse.

25 Entaõ disse Joseph a Pharaó: O sonho de Pharaó he hum mesmo; o que Deus ha de fazer, notificou a Pharaó.

26 As sete vacas formosas saõ sete annos; as sete espigas formosas tambem saõ sete annos: o sonho he hum mesmo.

27 E as sete vacas magras e feas, que subiaõ despois dellas, saõ sete annos; e as sete espigas miudas e queimadas do vento oriental, seráõ sete annos de fome.

28 Esta he a palavra que tenho dito a Pharaó; o que Deus ha de fazer, mostrou a Pharaó.

29 E eis que sete annos que vem, será grande fartura em toda a terra de Egypto.

30 E despois delles levantarsehaõ sete annos de fome, e toda aquella fartura será esquecida na terra de Egypto, e a fome consumirá a terra.

31 E a abundancia na terra naõ será conhecida, á causa daquella fome, que averá despois; porquanto será gravissima.

32 E que o sonho foi segundado duas vezes a Pharaó, he, porquanto esta cousa he determinada de Deus, e Deus se apressa para fazéla.

33 Portanto Pharaó se proveja agora de hum varaõ entendido e sabio, e o ponha sobre a terra de Egypto.

34 Faça *isso* Pharaó, e ponha governadores sobre a terra, e tome a quinta parte da terra de Egypto nos sete annos da fartura.

35 E ajuntem toda comida destes bons annos, que vem, e amontoem trigo debaixo da maõ de Pharaó, para mantimento nas cidades, e o guardem.

36 Assi será o mantimento para provimento da terra, para os sete annos da fome, que averá na terra de Egypto; paraque a terra naõ pereça de fome.

37 E esta palavra foi boa nos olhos de Pharaó, e nos olhos de todos seus servos.

38 Assi que disse Pharaó a seus servos: Acharíamos hum varaõ como este, em quem aja o Espirito de Deus?

39 Despois disse Pharaó a Joseph: Pois que Deus te fez saber tudo isto, ninguem ha *taõ* entendido e sabio como tu.

40 Tu estarás sobre minha casa, e por tua boca se governará todo meu povo, somente neste throno eu serei mayor que tu.

41 Mais disse Pharaó a Joseph: Ves aqui, te tenho posto sobre toda a terra de Egypto.

42 E tirou Pharaó seu anel de sua maõ, e o pós na maõ de Joseph, e o fez vestir de vestidos de linho fino, e pos hum colar de ouro em seu pescoço.

43 E o fez subir no segundo carro que tinha, e clamavaõ diante de sua face: Ajoelhae; assi o pós sobre toda a terra de Egypto.

44 E disse Pharaó a Joseph: Eu sou Pharaó; porem sem ty ninguem levantará sua maõ ou seu pé, em toda a terra de Egypto.

45 E chamou Pharaó o nome de Joseph Zaphnath Paaneah, e deu lhe por mulher a Asnath, filha de Potiphera, Mayoral de On; e Joseph sahio pela terra de Egypto.

46 E Joseph era de idade de trinta annos, quando esteve diante da face de Pharaó, Rey de Egypto; e sahio Joseph da face de Pharaó, e passou por toda a terra de Egypto.

47 E a terra produzio nos sete annos de fartura a maõs cheas.

48 E ajuntou todo o mantimento dos sete annos, que houve na terra de Egypto, e guardou o mantimento nas cidades, pondo o mantimento do campo de cada cidade, que estava ao redor della, no meyo della.

49 Assi Joseph ajuntou muitissimo trigo, como a area do mar, até que cessouse de contar; porquanto naõ avia numero.

50 E naceraõ a Joseph dous filhos, antes que viesse hum anno de fome, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera Mayoral de On.

51 E chamou Joseph o nome do primogenito, Manasse; porque *disse*: Deus me fez esquecer de todo meu trabalho, e de toda a casa de meu pae.

52 E o nome do segundo chamou, Ephraim; porque *disse*: Deus me fez crecer na terra de minha affliçaõ.

53 Entaõ acabaraõse os sete annos de fartura, que avia na terra de Egypto.

54 E começaraõ a vir os sete annos da fome, como Joseph tinha dito; e avia fome em todas as terras, mas em toda a terra de Egypto avia paõ.

55 E tendo toda a tera de Egypto fome, clamou o povo a Pharaó por paõ; e Pharaó disse a todos os Egypcios: Ide a Joseph, o que elle vos disser, fazei.

56 Avendo pois fome sobre toda a terra, abrio Joseph tudo em que avia *mantimento*, e vendeo a os Egypcios; porque a fome creceo na terra de Egypto.

57 E todas as terras vinhaõ a Egypto, para comprar de Joseph; porquanto a fome avia crecido em todas as terras.

CAPITULO XLII.

VENDO pois Jacob, que avia trigo em Egypto, disse Jacob a seus filhos: Porque estais olhando huns para os outros?

2 Disse mais: Eis que tenho ouvido, que ha trigo em Egypto; decei para lá, e comprae para nos d'ali, paraque vivamos e naõ morramos.

3 Entaõ deceraõ os dez irmaõs de Joseph, para comprar trigo do Egypto.

4 Porem a Benjamin irmaõ de Joseph naõ enviou Jacob com seus irmaõs, porque dizia: Paraque lhe por ventura naõ suceda algum desastre.

5 Assi vieraõ os filhos de Israel a comprar, entre os que vinhaõ lá; porque avia fome na terra de Canaan.

6 Joseph pois era o Regente daquella terra; elle vendia a todo o povo da terra: e os irmaõs de Joseph vieraõ, e inclinaraõ se a elle *com* a face na terra.

7 E vendo Joseph seus irmaõs, conheceo os; mas elle se mostrou estranho para com elles, e fallou com elles asperamente, e disse lhes: Donde vindes? e elles disseraõ: Da terra de Canaan, a comprar mantimento.

8 Joseph pois conheceo seus irmaõs; mas elles naõ o conheceraõ.

9 Entaõ Joseph lembrouse dos sonhos, que avia sonhado delles, e disse lhes: Vosoutros sois espias, *e* sois vindos, para olhar o descuberto da terra.

10 E elles lhe disseraõ: Naõ, senhor meu; mas teus servos saõ vindos a comprar mantimento.

11 Todos nosoutros somos filhos de hum varaõ, homens de verdade somos; nunca teus servos foraõ espias.

12 E elle lhes disse: Naõ; antes viestes, para olhar o descuberto da terra.

13 E elles disseraõ: Nós teus servos eramos doze irmaõs, filhos de hum varaõ na terra de Canaan; e eis aqui o menor está com nosso pae hoje; mas o hum naõ está *mais*.

14 Entaõ lhes disse Joseph: Isso

he que vos tenho dito, dizendo; que sois espais.

15 Nisto sereis provados; pela vida de Pharaó, se sahirdes daqui, senaõ quando vosso irmaõ menor vier aqui.

16 Enviae hum de vosoutros, que tome a vosso irmaõ; mas vosoutros ficais presos, e vossas palavras seraõ provadas, se ha verdade com vosco; e se naõ, pela vida de Pharaó, vos sois espias.

17 E os pos juntos em guarda tres dias.

18 E ao terceiro dia lhes disse Joseph: Fazei isso, e vivereis; *porque* eu temo a Deus.

19 Se sois homens de verdade, hum de vossos irmaõs fique preso na casa de vossa prisaõ; e vosoutros ide, levae trigo para a fome de vossa casa.

20 E trazeime a vosso irmaõ menor, e seraõ verificadas vossas palavras, e naõ morrereis; e elles fizeraõ assi.

21 Entaõ disseraõ hum ao outro: Na verdade somos culpados acerca de nosso irmaõ, pois vimos a angustia de sua alma, quando nos rogava, porem nos naõ ouviamos: Por isso vem sobre nos esta angustia.

22 E Ruben respondeo lhes, dizendo: Naõ eu o dizia a vos, dizendo: Naõ pequeis contra o moço, mas naõ ouvistes; e vedes aqui, seu sangue tambem he requerido.

23 E elles naõ sabiaõ, que Joseph os entendia, porque avia interprete entre elles.

24 E retirouse delles, e chorou. Despois tornou a elles, e fallou lhes, e tomou a Simeon delles, e o amarrou perante seus olhos.

25 E mandou Joseph que enchessem seus sacos de trigo, e que *lhes* restituissem seu dinheiro a cadahum em seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fizeraõ lhes assi.

26 E carregaraõ seu trigo sobre seus asnos, e partira se dali.

27 E abrindo hum *delles* seu saco, para dar pasto a seu asno na venda, vio seu dinheiro; porque eis que estava na boca de seu saco.

28 E disse a seus irmaõs: Meu dinheiro he tornado, e eilo tambem aqui em meu saco: Entaõ lhes desfaleceo o coraçaõ, e espantaraõse, dizendo o hum ao outro: Que he isto *que* Deus nós tem feito?

29 E vieraõ a Jacob seu pae na terra de Canaan; e contaraõ lhe tudo que lhes sucedera, dizendo:

30 Aquelle varaõ, o senhor da terra, fallou com nós asperamente, e tratou a nos como espias da terra.

31 Mas dissemos lhe: Somos homens de verdade, nunca fomos espias.

32 Eramos doze irmaõs filhos de nosso pae; o hum naõ *mais* aparece, e o menor está hoje com nosso pae na terra de Canaan.

33 E aquelle varaõ, o senhor da terra, nós disse: 'Nisto conhecerei, que vosoutros sois homens de verdade: deixae comigo hum de vossos irmaõs, e tomae para a fome de vossas casas, e parti-vos.

34 E trazei me vosso irmaõ menor, assi saberei, que naõ sois espias, senaõ homens de verdade; *entaõ* vos darei a vosso irmaõ, e negoceareis na terra.

35 E aconteceo que, vazando elles seus sacos, eis que cadahum tinha o amarrado de seu dinheiro em seu saco: e viraõ os amarrados de seu dinheiro, elles e seu pae, e temeraõ.

36 Entaõ Jacob seu pae disse lhes: Tendes me desfilhado; Joseph naõ aparece, e Simeon naõ aparece: agora levareis a Benjamin: Todas estas cousas saõ contra my.

37 Mas Ruben fallou a seu pae, dizendo: Mata dous de meus filhos, se eu naõ tornar a trazelo a ty; da o em minha maõ, porque tornarei a trazelo a ty.

38 Porem elle disse: Naõ decerá meu filho com vosco; porquanto seu irmaõ he morto, e elle ficou só: Se lhe sucedesse algum desastre no caminho que fordes, fareis decer minhas caãs com tristeza á sepultura.

CAPITULO XLIII.

E A fome era grave na terra.

2 E aconteceo que, como acabaraõ de comer o mantimento, que trouxeraõ de Egypto, disse lhes seu pae: Tornae, comprae-nos hum pouco de alimento.

3 Mas Juda respondeo lhe dizendo:

Protestando nós protestou aquelle varaõ, dizendo: Naõ vereis minha face, se vosso irmaõ naõ he com vosco.

4 Se enviares com nosco a nosso irmaõ, deceremos e te compraremos alimento.

5 Mas se naõ o enviares, naõ deceremos; porquanto aquelle varaõ nos disse: Naõ vereis minha face, se vosso irmaõ naõ he com vosco.

6 E disse Israel: Porque me fizestes tal mal, notificando àquelle varaõ, que tinhais ainda outro irmaõ?

7 E elles disseraõ: Perguntando nos perguntou aquelle varaõ por nosoutros, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pae? tendes mais hum irmaõ? e notificámos lh'o conforme ás mesmas palavras: Podiamos nos saber, que dissesse: Trazei vosso irmaõ?

8 Entaõ disse Juda a Israel seu pae: Envia ao mancebo comigo, e levantaremos nos, e iremos, paraque vivamos e naõ morramos, nem nos, nem tu, nem nossos filhos.

9 Eu serei fiador por elle, de minha maõ o requererás; se eu naõ o trouxer a ty, e o puser perante tua face, pecante serei contra ty todos os dias.

10 E se nos naõ ouveramos detido, certamente ja tornaramos duas vezes.

11 Entaõ disse lhes Israel seu pae: Pois que assi he, fazei isso; tormae do mais precioso desta terra em vossos vasos, e levae á quelle varaõ hum presente: Hum pouco de balsamo, e hum pouco de mel, especiarias, e mirra, pinhoẽs e amendoas.

12 E tomae em vossas maõs dinheiro dobrado, e o dinheiro, que tornou na boca de vossos sacos, tornae a levar em vossas maõs; porventura foi erro.

13 Tomae tambem a vosso irmaõ, e levantae vos, e tornae a aquelle varaõ.

14 E Deus Todopoderoso dé vos misericordia perante a face daquelle varaõ, paraque deixe ir com vosco vosso outro irmaõ, e a Benjamin; e eu, como privado de filhos, sou privado.

15 E os varoẽs tomaraõ aquelle presente, e tomaraõ dinheiro dobrado em suas maõs, e a Benjamin; e levantaraõ se, e deceraõ a Egypto, e apresentaraõse diante de face de Joseph.

16 Vendo pois Joseph com elles a Benjamin, disse a o que estava sobre sua casa: Leva estes varoẽs á casa, e degola animaes, e aparelha; porque estes varoẽs comeraõ comigo a o meyo dia.

17 E o varaõ fez como Joseph dissera; e o varaõ levou aquelles varoẽs á casa de Joseph.

18 Entaõ temeraõ aquelles varoẽs, porquanto foraõ levados á casa de Joseph, e diziaõ: Por causa do dinheiro, que d'antes foi tornado em nossos sacos, fomos levados *aqui*, para se revolver sobre nos, e sobrevir nos, paraque tome a nos por servos, e a nossos asnos.

19 Por isso chegaraõse ao varaõ, que estava sobre a casa de Joseph, e fallaraõ com elle á porta da casa.

20 E disseraõ: Ay senhor meu! certamente decemos d'antes, a comprar mantimento.

21 Aconteceo pois que, chegando nos á venda, e abrindo nossos sacos, eis que o dinheiro de cada varaõ estava na boca de seu saco, nosso dinheiro por seu peso; e tornamos a trazelo em nossas maõs.

22 Tambem trouxemos outro dinheiro em nossas maõs, para comprar mantimento; naõ sabemos, quem tenha posto nosso dinheiro em nossos sacos.

23 E elle disse: Paz seja a vosoutros, naõ temais; vosso Deus, e o Deus de vosso pae vos tem dado hum thesouro em vossos sacos; vosso dinheiro veyo a my: e levou a Simeon a elles fora.

24 Despois levou o varaõ aquelles varoẽs á casa de Joseph, e deu *lhes* agoa, e lavaraõ seus pés; tambem deu pasto a seus asnos.

25 E fizeraõ prestes o presente, até que Joseph vinha ao meyo dia; porque tinhaõ ouvido, que ali aviaõ de comer paõ.

26 Vindo pois Joseph á casa, trouxeraõ lhe em casa o presente, que estava em sua maõ; e inclinaraõse a elle á terra.

27 E elle lhes perguntou como estavaõ, e disse: Vosso pae o velho, de quem dissestes, está bem? vive ainda?

28 E elles disseraõ: Bem está teu

servo nosso pae, ainda vive; e abaixaraõ a cabeça, e inclinaraõse.

29 E elle levantou seus olhos, e vio a Benjamin seu irmaõ, filho de sua mae, e disse: Este he vosso irmaõ menor de quem me dissestes? despois elle disse: Deus te faça misericordia, meu filho.

30 E Joseph apressou, porque suas entranhas moveraõse para com seu irmaõ, e buscou *lugar* para chorar; e entrou na camara, e chorou ali.

31 Despois lavou seu rosto, e sahio; e forçouse, e disse: Ponde paõ.

32 E puseraõ lhe à parte, e a elles à parte, e a os Egypcios, que comiaõ com elle, à parte; porque os Egypcios naõ podem comer paõ com os Hebreos, porquanto he abominaçaõ para os Egypcios.

33 E assentaraõse diante de sua face, o primogenito segundo sua primogenitura, e o menor segundo sua minoria: Do que os varoẽs maravilhavaõ se entre si.

34 E apresentou lhes das iguarias, que estavaõ diante delle; mas o quinhaõ de Benjamin era cinco vezes mayor, que os quinhoẽs delles todos: E beberaõ, bebendo com elle até fartura.

CAPITULO XLIV.

E MANDOU ao que estava sobre sua casa, dizendo: Enche os sacos destes varoẽs de mantimento, quanto poderem levar, e poem o dinheiro de cada varaõ na boca de seu saco.

2 E minha copa, a copa de prata, porás na boca do saco do menor, com o dinheiro de seu trigo; e fez conforme á palavra de Joseph, que tinha dito.

3 Vinda a luz da manhaã, despediraõse estes varoẽs, elles, e seus asnos.

4 Saindo elles da cidade, *e* naõ se avendo ainda alongado, disse Joseph ao que estava sobre sua casa: Levanta-te, e persegue aquelles varoẽs; e alcançando os, dirás lhes: porque pagastes mal por bem?

5 Naõ he esta, de que bebe meu senhor? e em que elle adevinhando adevinha? fizestes mal no que fizestes.

6 E alcançou os, e fallou lhes as mesmas palavras.

7 E elles disseraõ lhe: Porque meu senhor falla taes palavras? longe estejaõ teus servos, de fazerem semelhante cousa.

8 Eis que o dinheiro, que temos achado nas bocas de nossos sacos, te tornámos a trazer desda terra de Canaan; como pois furtariamos da casa de teu senhor prata ou ouro?

9 Aquelle, em quem de teus servos for achada, morra; e ainda nos seremos escravos de meu senhor.

10 E elle disse: Ora seja tambem assi conforme a vossas palavras; aquelle em quem se achar seja meu escravo, porem vosoutros sereis sem culpa.

11 E elles apressaraõ, e cadahum fez descender seu saco na terra, e cadahum abrio seu saco.

12 E buscou, começando do mayor, e acabando no menor: e achouse a copa no saco de Benjamin.

13 Entaõ rasgaraõ seus vestidos, e carregou cadahum seu asno, e tornaraõ á cidade.

14 E veyo Juda com seus irmaõs á casa de Joseph, porque elle mesmo ainda estava ali; e postraraõse diante de sua face na terra.

15 E disse lhes Joseph: Que obra he esta que fizestes? naõ sabeis vosoutros, que tal homem como eu, adevinhando sabe adevinhar?

16 Entaõ disse Juda: Que diremos a meu senhor, que fallaremos? e como nos justificaremos? achou Deus a injustiça de teus servos; eis que somos escravos de meu senhor, assi nos, como aquelle, em cuja maõ foi achada a copa.

17 Mas elle disse: Nunca eu tal faça; o varaõ em cuja maõ a copa foi achada, aquelle será meu servo: Porem vosoutros subi em paz a vosso pae.

18 Entaõ Judá se chegou a elle, e disse: Ay senhor meu, deixa ora teu servo fallar huã palavra ante os ouvidos de meu senhor, e naõ se encenda tua ira contra teu servo; pois tu es como Pharaó.

19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes vos pae ou irmaõ?

20 E dissemos a meu senhor: Temos hum pae velho, e hum mancebo de *sua* velhice, o menor, cujo irmaõ he morto; e elle ficou só de sua mae, e seu pae o ama.

21 Entaõ tu disseste a teus servos: Trazei-m'o a my, e eu porei meu olho nelle.

22 E nós dissemos a meu senhor: Aquelle mancebo naõ poderá deixar a seu pae: Se deixar a seu pae, morrerá.

23 Entaõ tu disseste a teus servos: Se vosso irmaõ menor naõ descender com vosco, nunca mais vereis minha face.

24 E aconteceo que, subindo nós a teu servo meu pae, e contandolhe as palavras de meu senhor:

25 E nosso pae dissesse: Tornae, comprae nos hum pouco de mantimento.

26 Nosoutros dissemos: Naõ poderemos descender; se nosso irmaõ menor for com nosco, descenderemos: Pois naõ poderemos ver a face daquelle varaõ, se este nosso irmaõ menor naõ estiver com nosco.

27 Entaõ disse nos teu servo meu pae: Vosoutros sabeis, que minha mulher me pario dous.

28 E o hum sahio de my, e eu disse: Certamente despedaçando foi despedaçado, e o naõ tenho visto ate agora.

29 Se agora tambem tirardes a este de minha face, e lhe acontecesse algum desastre, farieis decer minhas caãs com dor á cova.

30 Agora pois vindo eu a teu servo meu pae, e o mancebo naõ for com nosco, (pois sua alma está atada com a alma delle;)

31 Acontecerá que, vendo elle que o mancebo ali naõ está, morrerá; e teus servos faraõ decer as caãs de teu servo nosso pae com tristeza á cova.

32 Porque teu servo se deu por fiador por este mancebo para com meu pae, dizendo: Se naõ te torná-lo, eu serei culpado a meu pae todos os dias.

33 Agora pois, fique teu servo por este mancebo por escravo de meu senhor; porem o mancebo suba com seus irmaõs.

34 Porque como eu subirei a meu pae, se o mancebo naõ for comigo? paraque naõ veja o mal, que sobrevirá a meu pae.

CAPITULO XLV.

ENTAÕ Joseph se naõ podia conter diante de todos os que estavaõ com elle, e clamou: fazei sahir de my a todo varaõ; e ninguem ficou com elle, quando Joseph se deu a conhecer a seus irmaõs.

2 E levantou sua voz com choro; de maneira que os Egypcios o ouviaõ, e a casa de Pharaó o ouvia.

3 E disse Joseph a seus irmaõs: eu sou Joseph, vive ainda meu pae? e seus irmaõs lhe naõ puderaõ responder; porque estavaõ atonitos diante de sua face.

4 E disse Joseph a seus irmaõs: Ora chegaevos a my; e chegáraõse; entaõ elle disse: eu sou Joseph vósso irmaõ, a quem vendestes para Egypto.

5 Agora pois naõ vos entristeçais, nem vos indigneis em vossos olhos, por me averdes vendido para cá; porque para conservaçaõ da vida Deus me enviou diante de vossa face.

6 Porque ja dous annos houve de fome no meyo da terra, e ainda restaõ cinco annos, em que naõ averá lavoura nem sega.

7 Poloque Deus me enviou diante de vossa face, paraque ficasseis por resto na terra, e para guardarvos em vida por huã grande livraçaõ.

8 Assi que vos naõ me enviastes para cá, senaõ Deus, que me tem posto por pae de Pharaó, e por senhor de toda sua casa, e por Regente em toda a terra de Egypto.

9 Apressae vos e subi a meu pae, e dizeilhe: Assi tem dito teu filho Joseph: Deus me tem posto por senhor em toda a terra de Egypto, descende a my, e naõ te detenhas.

10 E habitarás na terra de Gosen, e estaráś perto de my, tu e teus filhos, e os filhos de teus filhos, e tuas ovelhas, e tuas vacas, e tudo o que tens.

11 E ali te sostentarei, porque ainda seraõ cinco annos de fome, paraque naõ empobreças, tu e tua casa, e tudo o que tens.

12 E eis que vossos olhos o vem,

e os olhos de meu irmaõ Benjamin, que vos falla minha boca.

13 E denunciae a meu pae toda minha gloria em Egypto, e tudo o que tendes visto, e apressaevos a fazer descender a meu pae para cá.

14 E lançouse ao pescoço de Benjamin seu irmaõ, e chorou; e Benjamin chorou *tambem* a seu pescoço.

15 E bevou a todos seus irmaõs, e chorou sobre elles; e despois seus irmaõs fallaraõ com elle.

16 Como esta fama foi ouvida na casa de Pharaó, que se disse: Os irmaõs de Joseph saõ vindos, pareceo o bem em olhos de Pharaó e em olhos de seus servos.

17 E disse Pharaó a Joseph; Dize a teus irmaõs, fazei isto, carregae vossas bestas, e parti-vos, tornae á terra de Canaan;

18 E tornae a vosso pae, e a vossas familias, e vinde a my; e eu vos darei o melhor da terra de Egypto, e comereis a gordura da terra.

19 Tu pois manda; fazei isto, tomae vos da terra de Egypto carros para vossos meninos, e para vosso pae, e vinde.

20 E vosso olho naõ poupe a vossas alfayas; porque o melhor de toda a terra de Egypto será vosso.

21 E os filhos de Israel fizeraõ assi: E Joseph deu lhes carros conforme a o mandado de Pharaó; tambem deu lhes mantimento para o caminho.

22 A todos lhes deu, a cadahum, mudanças de vestidos; mas a Benjamin deu trezentas *moedas* de prata, e cinco mudanças de vestidos.

23 E a seu pae enviou semelhantemente dez asnos carregados do melhor de Egypto, e dez asnas carregadas de trigo, e paõ, e comida por seu pae para o caminho.

24 E despedio seus irmaõs, e partiraõse; e disse lhes: naõ contendais pelo caminho.

25 E subiraõ de Egypto, e vieraõ á terra de Canaan a Jacob seu pae.

26 Entaõ lhe denunciaraõ, dizendo: Joseph ainda vive, e elle tambem he Regente em toda a terra de Egypto: E seu coraçaõ desmayouse, porque naõ os cria.

27 Porem avendo elles fallado lhe todas as palavras de Joseph, que elle lhes fallara; e vendo elle os carros que Joseph enviara para leválo, reviveo o espirito de Jacob seu pae.

28 E disse Israel: Basta, ainda vive meu filho Joseph, eu irei, e o verei antes que morra.

CAPITULO XLVI.

E PARTIO-SE Israel com tudo quanto tinha, e veyo a Berseba; e sacrificou sacrificios a o Deus de seu pae Isaac.

2 E fallou Deus a Israel em visoẽs de noite, e disse: Jacob Jacob! e elle disse: Eis me *aqui*.

3 E disse: Eu sou o Deus, o Deus de teu pae; naõ temas de descender a Egypto, porque eu te porei ali em gente grande.

4 E descenderei comtigo a Egypto, e te farei *tornar* a subir, subindo juntamente, e Joseph porá sua maõ sobre teus olhos.

5 Entaõ levantouse Jacob de Berseba, e os filhos de Israel levaraõ a seu pae Jacob, e a seus meninos, e a suas mulheres, nos carros que Pharaó enviara, para o levar.

6 E tomaraõ seu gado, e sua fazenda que tinhaõ aquirido na terra de Canaan, e vieraõ a Egypto, Jacob e toda sua semente com elle.

7 Seus filhos e os filhos de seus filhos com elle; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e toda sua semente levou comsigo a Egypto.

8 E estes saõ os nomes dos filhos de Israel, que vieraõ a Egypto, Jacob e seus filhos: o primogenito de Jacob, Ruben.

9 E os filhos de Ruben; Hanoch, e Pallu, e Hezron, e Carmi.

10 E os filhos de Simeon; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, o filho da mulher Cananea.

11 E os filhos de Levi; Gerson, Kehath e Merari.

12 E os filhos de Juda; Her e Onan, e Sela, e Perez, e Serah: Porem Her e Onan morreraõ na terra de Canaan; e os filhos de Perez foraõ Hezron e Hamul.

13 E os filhos de Issaschar; Tola e Pua, e Job, e Simron.

14 E os filhos de Zebulon; Sered e Elon, e Jahleel.

15 Estes saõ os filhos de Lea, que pario a Jacob em Paddan-Aram, com Dina sua filha: todas as almas de seus filhos e de suas filhas foraõ trinta e tres.

16 E os filhos de Gad; Ziphion, e Chaggi, Schuni, e Ezbon, Eri, e Arodi, e Areli.

17 E os filhos de Aser; Imna, e Ischva, e Ischvi, e Beria, e Sera a irmaã delles: e os filhos de Beria; Heber e Malchiel.

18 Estes saõ os filhos de Zilpa, que Laban dera a sua filha Lea; e pario a Jacob estas dezaseis almas.

19 Os filhos de Rachel, mulher de Jacob; Joseph e Benjamin.

20 E naceraõ a Joseph na terra de Egypto, Manasse e Ephraim, que lhe pario Asnath, filha de Potiphera, Mayoral de On.

21 E os filhos de Benjamin; Bela, Becher e Asbel; Gera e Naaman, Echi e Ros, Muppim e Huppim, e Ard.

22 Estes saõ os filhos de Rachel, que naceraõ a Jacob, por todos catorze almas.

23 E os filhos de Dan; Chusim.

24 E os filhos de Naphtali, Jachzeel, e Guni, e Jezer, e Sillem.

25 Estes saõ os filhos de Bilha, que Laban dera a sua filha Rachel; e pario estes a Jacob, por todos sete almas.

26 Todas as almas que vieraõ com Jacob a Egypto, que sahiraõ de sua coxa, sem as mulheres dos filhos de Jacob, todas foraõ sessenta e seis almas.

27 E os filhos de Joseph, que lhe naceraõ em Egypto, eraõ duas almas: Todas as almas da casa de Jacob, que vieraõ a Egypto, foraõ setenta.

28 E enviou a Juda diante de sua face a Joseph, para o encaminhar a Gosen; e chegaraõ á terra de Gosen.

29 Entaõ Joseph fez prestes seu carro, e subio ao encontro de Israel seu pae a Gosen: E mostrando se elle lhe, lançouse a seu pescoço, e chorou sobre seu pescoço longo tempo.

30 E Israel disse a Joseph: Morra eu agora, pois ja tenho visto teu rosto, que ainda vives.

31 Despois disse Joseph a seus irmaõs, e á casa de seu pae: Eu subirei, e denunciarei a Pharaó, e lhe direi: Meus irmaõs e a casa de meu pae, que estavaõ na terra de Canaan, vieraõ a my.

32 E os varoẽs saõ pastores de ovelhas, porque saõ homens de gado, e trouxeraõ comsigo suas ovelhas, e e suas vacas, e tudo que tem.

33 Quando pois acontecer, que Pharaó vos chamar, e disser: Que he vosso negocio?

34 Entaõ direis: Teus servos foraõ homens de gado desde nossa mocidade até agora, assi nós como nossos paes: Paraque possais habitar na terra de Gosen; porque todo pastor de ovelhas he abominaçaõ a os Egypcios.

CAPITULO XLVII.

ENTAÕ veyo Joseph, e denunciou a Pharaó, e disse: Meu pae, e meus irmaõs, e suas ovelhas, e suas vacas, com tudo que tem, saõ vindos da terra de Canaan: E eis que estaõ na terra de Gosen.

2 E tomou huã parte de seus irmaõs, *a saber* cinco varoẽs, e os pós diante de Pharaó.

3 Entaõ disse Pharaó a seus irmaõs: Que saõ vossos negocios? e elles disseraõ a Pharaó: Teus servos saõ pastores de ovelhas, assi nós como nossos paes.

4 Disseraõ mais a Pharaó: Viemos para peregrinar nesta terra; porque naõ ha pasto para as ovelhas de teus servos, porquanto a fome he grave na terra de Canaan: Agora pois rogamos te, que teus servos habitem na terra de Gosen.

5 Entaõ fallou Pharaó a Joseph, dizendo: Teu pae, e teus irmaõs vieraõ a ty.

6 A terra de Egypto está diante de tua face, no melhor da terra faze habitar teu pae e teus irmaõs; habitem na terra de Gosen: E se sabes, que entre elles saõ homens valentes, os porás por mayoraes do gado sobre o que eu tenho.

7 E Joseph tambem trouxe a Ja-

cob seu pae, e o pós diante de Pharaó; e Jacob abençoou a Pharaó.

8 E Pharaó disse a Jacob: Quantos saõ os dias dos annos de tua vida?

9 E Jacob disse a Pharaó: Os dias dos annos de minhas peregrinaçoẽs saõ cento e trinta annos: poucos e maos foraõ os dias dos annos de minha vida, e naõ chegaraõ a os dias dos annos da vida de meus paes, nos dias de suas peregrinaçoẽs.

10 E Jacob abençoou a Pharaó, e sahio de diante da face de Pharaó.

11 E Joseph fez habitar a seu pae e a seus irmaõs, e deu lhes possessaõ na terra de Egypto, no melhor da terra, na terra de Rameses, como Pharaõ mandara.

12 E Joseph sostentava a seu pae, e a seus irmaõs, e a toda casa de seu pae de paõ, até á boca dos meninos.

13 E naõ avia paõ em toda a terra, porque a fome era muy grave; de maneira que a terra de Egypto e a terra de Canaan desfaleciaõ á causa da fome.

14 Entaõ Joseph recolheo todo o dinheiro, que se achou na terra de Egypto, e na terra de Canaan, polo trigo que compravaõ; e Joseph trouxe o dinheiro á casa de Pharaó.

15 Acabandose pois o dinheiro da terra de Egypto, e da terra de Canaan, vieraõ todos os Egypcios a Joseph, dizendo: Dá nos paõ; porque pois morreremos em tua presença? porquanto o dinheiro falta.

16 E Joseph disse: Dae vosso gado, e eu o vos darei por vosso gado, se falta o dinheiro.

17 Entaõ trouxeraõ seu gado a Joseph; e Joseph deu lhes paõ por cavallos, e polo gado das ovelhas, e polo gado das vacas, e por asnos: E os sostentava de paõ aquelle anno por todo seu gado.

18 E acabado aquelle anno, vieraõ a elle ao segundo anno, e disseraõ lhe: Naõ encubriremos diante de meu senhor, que o dinheiro he acabado, e meu senhor possue os animaes, e nenhuã outra cousa ficou diante da face de meu senhor, senaõ nosso corpo, e nossa terra.

19 Porque morreremos diante de teus olhos, assi nos como nossa terra? compra a nos e a nossa terra por paõ, e nos e nossa terra seremos servos de Pharaó, e dá semente paraque vivamos, e naõ morramos, e a terra naõ se assole.

20 Assi Joseph comprou toda a terra de Egypto para Pharaó, porque os Egypcios venderaõ cadahum seu campo, porquanto a fome prevaleceo sobre elles; e a terra ficou por de Pharaó.

21 E quanto ao povo, felo passar ás cidades, desde o hum cabo dos termos de Egypto, até seu outro cabo.

22 Somente a terra dos sacerdotes naõ comprou, porquanto os sacerdotes tinhaõ porçaõ de Pharaó, e elles comiaõ sua porçaõ, que Pharaó lhes tinha dado; por isso naõ venderaõ sua terra.

23 Entaõ disse Joseph ao povo: Eis que hoje tenho comprado a vos e a vossa terra pára Pharaó; vedes ahi tendes semente para vos, paraque semeeis a terra.

24 Porem será, que das colheitas dareis o quinto a Pharaó, e as quatro partes seraõ vossas, para semente do campo, e para vosso mantimento, e dos que estaõ em vossas casas, e paraque comaõ vossos meninos.

25 E disseraõ: A vida nos tens dado; achemos graça em olhos de meu senhor, e seremos servos de Pharaó.

26 Joseph pois pós isto por estatuto até o dia de hoje, sobre a terra de Egypto, que Pharaó achasse o quinto: salvo que só a terra dos sacerdotes naõ ficou por de Pharaó.

27 Assi habitou Israel na terra de Egypto, na terra de Gosen, e nella tomaraõ possessaõ, e fructificaraõse, e multiplicaraõse muito.

28 E Jacob viveo na terra de Egypto dezesete annos: assi que os dias de Jacob, os annos de sua vida foraõ cento e quarenta e sete annos.

29 Chegandose pois os dias de Israel para morrer, chamou a Joseph seu filho, e disse lhe: Se agora tenho achado graça em teus olhos, rogo te que ponhas tua maõ debaixo de minha coxa, e faças comigo beneficencia e verdade; rogo-te, que me naõ enterres em Egypto;

30 Mas que eu deite com meus pa

es; por isso me levarás de Egypto, e me sepultarás na sepultura delles; e elle disse: Farei conforme a tua palavra.

31 E elle disse: Jura-me; e jurou-lhe: e Israel se inclinou á cabeceira da cama.

CAPITULO XLVIII.

ACONTECEO pois despois destas cousas, que disseraõ a Joseph: Eis que teu pae está enfermo: entaõ tomou comsigo seus dous filhos Manasse a Ephraim.

2 E denunciaraõ a Jacob, e disseraõ: Eis que Joseph teu filho vem a ty: e esforçouse Israel, e assentouse sobre a cama.

3 Despois disse Jacob a Joseph: O Deus Todopoderoso me apareceo em Luz na terra de Canaan, e me abençoou.

4 E me disse: Eis que te farei fructificar e multiplicar, e te porei por multidaõ de povos, e darei esta terra á tua semente despois de ty, em possessaõ perpetua.

5 Agora pois, teus dous filhos, que te naceraõ na terra de Egypto, antes que eu viesse a ty em Egypto, saõ meus: Ephraim e Manasse seraõ meus como Ruben e Simeon.

6 Mas tua geraçaõ, que gerarás despois delles, será tua: segundo o nome de seus irmaõs seraõ chamados em sua herança.

7 Vindo pois eu de Paddan, me morreo Rachel em terra de Canaan, no caminho como ainda era hum espaço pequeno de terra, para vir a Ephrata; e eu a sepultei ali no caminho de Ephrata, que he Bethlehem.

8 E Israel vio os filhos de Joseph, e disse: Cujos saõ estes?

9 E Joseph disse a seu pae: Elles saõ meus filhos, que Deus me tem dado aqui; e elle disse: Ora traze os a my, paraque os abençoe.

10 Porem os olhos de Israel eraõ agravados da velhice, ja naõ podia ver; e os fez chegar a elle, e bejou os, e abraçou os.

11 E Israel disse a Joseph: Eu naõ cuidei ver teu rosto; e eis que Deus tambem me fez ver tua semente.

12 Entaõ Joseph os tirou de seus joelhos, e inclinouse á terra diante de sua face.

13 E tomou Joseph os ambos, a Ephraim em sua maõ direita á esquerda de Israel, e a Manasse ém sua maõ esquerda á direita de Israel, e os fez chegar a elle.

14 Mas Israel estendeo sua maõ direita, e a pós sobre a cabeça de Ephraim, ainda que era o menor, e sua esquerda sobre a cabeça de Manasse, dirigindo suas maõs prudentemente; porque Manasse era o primogenito.

15 E abençoou a Joseph, e disse: O Deus, em cuja presença andaraõ meus paes Abraham e Isaac, o Deus que me sostentou, desde que eu sou até este dia.

16 O Anjo que me livrou de todo mal, abençoe a estes rapazes, e meu nome seja chamado nelles, e o nome de meus paes Abraham e Isaac, e sejaõ como peixes em multidaõ no meyo da terra.

17 Vendo pois Joseph, que seu pae punha sua maõ direita sobre a cabeça de Ephraim, foi mao em seus olhos; e tomou a maõ de seu pae, para a trãspor de sobre a cabeça de Ephraim á cabeça de Manasse.

18 E Joseph disse a seu pae: Naõ assi meu pae; porque este he o primogenito, poem tua maõ direita sobre sua cabeça.

19 Mas seu pae o recusou, e disse: Eu o sei, filho meu, eu o sei: tambem elle será em povo, e tambem elle será grande; mas com tudo seu irmaõ menor será mais grande que elle, e sua semente será plenidaõ das gentes.

20 Assi os benzeo áquelle dia, dizendo: Em ty abençoará Israel, dizendo: Deus te ponha como a Ephraim, e como a Manasse; e pós a Ephraim diante de Manasse.

21 Despois disse Israel a Joseph: Eis que eu morro; mas Deus será com vosoutros, e vos fará tornar á terra de vossos paes.

22 E eu te tenho dado a ty hum pedaço da terra sobre teus irmaõs, que tomei com minha espada e com meu arco da maõ dos Amoreos.

CAPITULO XLIX.

DESPOIS chamou Jacob seus filhos, e disse: Ajuntae vos, e denunciarvoshei o que vos ha de acontecer nos dias seguintes.

2 Ajuntaevos, e ouvi, filhos de Jacob; e ouvi a Israel vosso pae.

3 Ruben, tu es meu primogenito, minha força, e o principio de meu vigor, o mais excellente em alteza, e o mais excellente em potencia.

4 Corrente como as agoas: naõ serás o mais excellente; porquanto subiste ao leito de teu pae: Entaõ o contaminaste; subio a minha cama.

5 Simeon e Levi saõ irmaõs: suas accoẽs saõ instrumentos de violencia.

6 Em seu secreto conselho naõ entre minha alma, nem minha gloria se ajunte com sua congregaçaõ; porque em seu furor mataraõ ao varaõ, e em sua teima arrebataraõ a o boy.

7 Maldito seja seu furor, pois he forte, e sua ira, pois he dura: eu os dividirei entre Jacob, e os espargirei entre Israel.

8 Juda, tu es, te louvaráõ teus irmaõs; tua maõ será sobre o pescoço de teus inimigos: os filhos de teu pae se inclinaráõ a ty.

9 Juda he leaõsinho, da presa subiste, filho meu: encurva-se, e deita-se como hum leaõ, e como leaõ velho: quem o acordará?

10 O Cetro naõ se arredará de Juda, nem o Legislador d'entre seus pés, ate que venha Siloh; e a elle obedeceráõ os povos.

11 Elle amarra seu asninho á vide, e o filho de sua asna á cepa mais excelente: elle lava seu vestido no vinho, e sua capa em sangue de uvas.

12 Elle he vermelho de olhos pelo vinho, e branco de dentes pelo leite.

13 Zebulon habitará ao porto dos mares, e ao porto dos navios, e seu termo será para Sidon.

14 Issaschar he asno de fortes ossos, deitado entre dous fardos.

15 Vendo elle que o descanço era bom, e que a terra era deleitosa, abaixou seu hombro pera acarretar, e servio sob tributo.

16 Dan julgará a seu povo, como hum dos tribos de Israel.

17 Dan será serpente junto ao caminho, huã bibora junto à vereda, que morde os calcanhares do cavallo, e a seu cavalleiro faz cahir por de tras.

18 Espero tua salvaçaõ, JEHOVAH!

19 Quanto a Gad, huã tropa o acometerá; mas elle a acometerá por derradeiro.

20 De Aser, seu paõ será gordo; e elle dará delicias reaes.

21 Naphtali he cerva solta, que dá palavras formosas.

22 Joseph he ramo fructuoso, ramo fructuoso á fonte: cada qual dos ramos corre sobre o muro.

23 Os frecheiros lhe deraõ amargura, e o frecharaõ e aborreceraõ.

24 Porem seu arco ficou em *sua* tesidaõ, e os braços de suas maõs se esforçaraõ pelas maõs do valente de Jacob; donde elle he hum pastor, huã pedra de Israel.

25 Do Deus de teu pae, o qual te ajudará, e do Todopoderoso, o qual te abençoará com bencoẽs do ceo de riba, com bençoẽs do abismo que está abaixo, com bençoẽs das mamas e da madre.

26 As bençoẽs de teu pae sobrepujaõ as bençoẽs de meus paes, até o cabo dos outeiros eternos: ellas estaraõ sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleyra da cabeça do separado de seus irmaõs.

27 Benjamin *come* lobo despedaçará; pola manhaã comerá presa, e á tarde repartirá despojo.

28 Todos estes tribos de Israel saõ doze: e isso he o que fallou lhes seu pae, quando os abençoou; a cadahum delles abençoou segundo sua bençaõ.

29 Despois mandou lhes, e disse lhes: Eu me congrego a meu povo; sepultae me com meus paes, na cova que está no campo de Ephron o Hetheo.

30 Na cova que está no campo de Machpela, que está em fronte de Mamre na terra de Canaan, a qual Abraham comprou com aquelle campo de Ephron o Hetheo, por herança de sepultura.

31 Ali sepultáraõ a Abraham, e a

Sara sua mulher: ali sepultáraõ a Isaac, e a Rebecca sua mulher: e ali eu sepultei a Lea.

32 O campo, e a cova que está nelle, foi comprado dos filhos de Heth.

33 Acabando pois Jacob de dar mandamentos a seus filhos, encolheo seus pés na cama, e espirou, e foi congregado a seus povos.

CAPITULO L.

ENTAÕ Joseph se lançou sobre o rosto de seu pae; e chorou sobre elle, e o beyou.

2 E Joseph mandou a seus servos os medicos, que embalsamassem a seu pae: e os medicos embalsamaraõ a Israel.

3 E cumpriraõse lhe quarenta dias; porque assi se cumprem os dias daquelles que se embalsamaõ: e os Egypcios o chorараõ setenta dias.

4 Passados pois os dias de seu choro, fallou Joseph á casa de Pharaó, dizendo: Se agora tenho achado graça em vossos olhos, rogo vos, que falleis em ouvidos de Pharaó, dizendo:

5 Meu pae me fez jurar, dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro, que cavei para my na terra de Canaan, ali me sepultarás: agora pois, te peço, que eu suba, paraque sepulte a meu pae, entaõ me tornarei.

6 E Pharaó disse: Sube, e sepulta a teu pae, como elle te fez jurar.

7 E Joseph subio para sepultar a seu pae, e subiraõ com elle todos os servos de Pharaó, os Anciaõs de sua casa, e todos os Anciaõs da terra de Egypto.

8 Como tambem toda a casa de Joseph, e seus irmaõs, e a casa de seu pae: somente deixaraõ na terra de Gosen seus meninos, e suas ovelhas, e suas vacas.

9 E subiraõ tambem com elle, assi carros, como gente de cavallo; e foi hum esquadraõ muy grave.

10 Chegando elles pois á eira do espinhal, que está d'alem do Jordaõ, fizeraõ ali hum pranto grande e muy grave; e fez a seu pae hum pranto por sete dias.

11 E vendo os moradores da terra, os Cananeos, a o pranto na eira do espinhal, disseraõ: Este he pranto grande dos Egypcios: por isso chamouse seu nome Abel Mizraim, que está d'alem do Jordaõ.

12 E fizeraõ lhe seus filhos assi, como elle lhes mandara.

13 Pois seus filhos o levaraõ á terra de Canaan, e o sepultaraõ na cova do campo de Machpela, que Abraham tinha comprado com o campo, por herança de sepultura de Ephron o Hetheo, em fronte de Mamre.

14 Despois tornouse Joseph para Egypto, elle e seus irmaõs, e todos os que com elle subiraõ a sepultar seu pae, despois de aver sepultado a seu pae.

15 Vendo entaõ os irmaõs de Joseph, que seu pae ja era morto, disseraõ: porventura nos aborrecerá Joseph, e nós pagará certamente todo o mal, que lhe fizemos.

16 Portanto enviaraõ a Joseph, dizendo: Teu pae mandou antes de sua morte, dizendo:

17 Assi direis a Joseph: Ora rogo te, que perdoes a transgressaõ de teus irmaõs, e seu pecado, que te renderaõ mal: Agora pois rogamos te, que perdoes a transgressaõ dos servos do Deus de teu pae; e Joseph chorou quando elles lhe fallavaõ.

18 Despois vieraõ tambem seus irmaõs, e postraraõse diante delle, e disseraõ: Eis nós aqui por teus servos.

19 E Joseph lhes disse: Naõ temais, porque estou eu em lugar de Deus?

20 Vosoutros bem pensastes mal contra my; *porem* Deus pensou aquillo para bem, paraque elle faça, como isso está neste dia, pera conservar em vida hum povo grande.

21 Agora pois naõ temais: eu sostentarei a vos, e a vossos meninos. Assi os consolou, e fallou segundo o coraçaõ delles.

22 Joseph pois habitou em Egypto, elle e a casa de seu pae: e viveo Joseph cento e dez annos.

23 E vio Joseph de Ephraim filhos da terceira geraçaõ: tambem os filhos de Machir, filho de Manasse, naceraõ sobre os joelhos de Joseph.

24 E disse Joseph a seus irmaõs: Eu morro; mas Deus visitando vos visitará, e vos fará subir desta terra á terra, que jurou a Abraham, a Isaac, e a Jacob.

25 E Joseph fez jurar os filhos de Israel, dizendo: Visitando vos visitará Deus; assi que fareis transportar meus ossos d'aqui.

26 E morreo Joseph de idade de cento e dez annos: e o embalsamaraõ, e o puseraõ em huã arca em Egypto.

O SEGUNDO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

E X O D O.

CAPITULO I.

ESTES pois saõ os nomes dos filhos de Israel, que entraraõ em Egypto com Jacob: cadahum entrou com sua casa.

2 Ruben, Simeon, Levi e Juda.

3 Issaschar, Zebulon e Benjamin.

4 Dan e Naphthali, Gad e Aser.

5 Todas as almas pois, que procederaõ da coxa de Jacob, foraõ setenta almas; porem Joseph estava em Egypto.

6 Sendo pois Joseph falecido, e todos seus irmaõs, e toda aquella geraçaõ:

7 Os filhos de Israel fructificaraõ e multiplicaraõse, e foraõ augmentados e fortalecidos grandemente; de maneira que a terra se encheo delles.

8 Despois levantouse hum novo Rey sobre Egypto, que naõ conhecera a Joseph.

9 O qual disse a seu povo: Eis que o povo dos filhos de Israel he muyto, e mais poderoso que nosoutros.

10 Ea, sejamos sabios para com elle, paraque naõ se multiplique, e aconteça que, vindo guerra, elle tambem se ajunte com nossos inimigos, e peleje contra nós, e suba da terra.

11 E puseraõ sobre elle Mayoraes de tributos, para o affligirem com suas cargas: Porque edificaraõ a Pharaó cidades de thesouros, Pitom e Raamses.

12 Mas quanto mais o affligiaõ, tanto mais se multiplicava, e tanto mais crecia: de maneira que se enfadavaõ por causa dos filhos de Israel.

13 E os Egypcios faziaõ servir os filhos de Israel com dureza.

14 Assi que lhes fizeraõ amargar a vida com dura servidaõ em barro, e em ladrilhos, e com todo trabalho no campo; com todo seu serviço, em que os serviaõ com dureza.

15 De mais disto fallou el Rey de Egypto ás parteiras das Hebreas, (das quaes o nome da huã era Siphra, e o nome da outra Pua.)

16 E disse: Quando fizerdes parir as Hebreas, e as virdes sobre os assentos: se for filho, matae o; mas se for filha, viva.

17 Porem as parteiras temeraõ a Deus, e naõ fizeraõ como el Rey de Egypto lhes dissera, antes guardavaõ a os meninos em vida.

18 Entaõ chamou el Rey de Egypto as parteiras, e disse lhes: Porque fizestes isto? que guardastes a os meninos em vida.

19 E as parteiras disseraõ a Pharaó: Porquanto as mulheres Hebreas naõ saõ como as Egypcias: porque saõ robustas, antes que a parteira venha a ellas, ja tem parido.

20 Portanto Deus fez bem ás parteiras: e o povo se augmentou, e se corroborou muito.

21 E aconteceo que, porquanto as parteiras temeraõ a Deus, edificou lhes casas.

22 Entaõ mandou Pharaó a todo seu povo, dizendo: A todos filhos que

nacerem, lançareis no rio, mas a todas filhas guardareis em vida.

CAPITULO II.

E FOISE hum varaõ da casa de Levi, e tomou huã filha de Levi.

2 E a mulher concebeo, e pario hum filho: e vendo o que era formoso, escondeo o tres meses.

3 Porem naõ o podendo mais esconder, tomou huã arca de juncos, e a abetumou com betume e pez; e pondo 'nella ao menino, a pós em os juncos á praya do rio.

4 E sua irmaã parouse de longe, pera saber o que lhe avia de acontecer.

5 E a filha de Pharaó deceo a lavarse no rio, e suas donzellas passearaõ pela borda do rio: e ella vio a arca no meyo dos juncos, e enviou sua criada, e a tomou.

6 E abrindo a, vio ao menino, e eis que o menino chorava; e moveo se de compaixaõ delle, e disse: Dos meninos dos Hebreos he este.

7 Entaõ disse sua irmaã á filha de Pharaó: Irei eu a chamar huã ama das Hebreas, que crie a este menino por ti?

8 E a filha de Pharaó disse lhe, vae te: e foi se a moça, e chamou a mae do menino.

9 Entaõ lhe disse a filha de Pharaó: Leva este menino, e cria m'o, eu *te* darei teu salario: e a mulher tomou ao menino, e criou o.

10 E sendo o menino ja grande, ella o trouxe á filha de Pharaó, a qual o perfilhou; e chamou seu nome Moyses, e disse: Porque das agoas o tenho tirado.

11 E aconteceo naquelles dias, que sendo Moyses ja grande, sahio a seus irmaõs, e attentou para suas cargas: e vio que hum varaõ Egypcio feria a hum varaõ Hebreo de seus irmaõs.

12 E olhou á huã e á outra banda, e vendo que ninguem *ali* avia, ferio ao Egypcio, e escondeo o na area.

13 E tornou a sair a o dia seguinte, e eis que dous varoẽs Hebreos contendiaõ: e disse a o injusto; porque feres a teu proximo?

14 O qual disse: Quem te tem posto a ty por mayoral e juiz sobre nosoutros? dizes *isso* por me matar, como mataste ao Egypcio? entaõ temeo Moyses, e disse; certamente este negocio foi descuberto.

15 Ouvindo pois Pharaó este negocio, procurou matar a Moyses: mas Moyses fugio de diante da face de Pharaó, e habitou na terra de Midian, e assentouse junto a hum poço.

16 E o Sacerdote de Midian tinha sete filhas, as quaes vieraõ a tirar agoa, e encheraõ as pias, pera abeberar o rebanho de seu pae.

17 Entaõ vieraõ os pastores, e lançaraõ as d'ali; porem Moyses levantouse e defendeo as, e abeberou seu rebanho.

18 E vindo ellas a Rehuel seu pae, disse elle: Porque hoje tornastes taõ depressa?

19 E ellas disseraõ: Hum varaõ Egypcio nós livrou da maõ dos pastores; e tambem nós tirou agoa em abundancia, e abeberou o rebanho.

20 E disse a suas filhas: E aonde elle está? porque deixastes ir a este homem? chamae o, paraque coma paõ.

21 E Moyses consentio em morar com aquelle varaõ: e elle deu a Moyses sua filha Zippora.

22 A qual pario hum filho, e elle chamou seu nome Gersom; porque disse: Peregrino sou em terra alhea.

23 E aconteceo despois de muitos destes dias, morrendo el Rey de Egypto, que os filhos de Israel suspiraraõ e clamaraõ por causa da servidaõ: e seu clamor por causa de sua servidaõ subio a Deus.

24 E ouvio Deus seu gemido, e lembrouse Deus de seu concerto com Abraham, com Isaac, e com Jacob.

25 E attentou Deus para os filhos de Israel, e conheceo *os* Deus.

CAPITULO III.

E APACENTAVA Moyses o rebanho de Jethro seu sogro, Sacerdote em Midian: e levou o rebanho a tras do deserto, e veyo ao monte de Deus, a Horeb.

2 E apareceo lhe o Anjo de JEHOVAH em huã chama de fogo do meyo de huã çarça: e olhou, e ei

que a çarça ardia no fogo, e a çarça naõ se consumia.

3 E Moyses disse: Agora me virarei para lá, e verei esta grande visaõ, porque a çarça se naõ queime?

4 E vendo JEHOVAH, que se virava para la a ver, bradou Deus a elle do meyo da çarça, e disse: Moyses, Moyses: e elle disse; eis me aqui.

5 E disse: Naõ te chegues para ca: tira teus çapatos de teus pés; porque o lugar em que tu estás, he terra sancta.

6 Mais disse: Eu sou o Deus de teu pae, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob: e Moyses encubrio seu rosto, porque temeo de ver a Deus.

7 E disse JEHOVAH: Vendo tenho visto a affliçaõ de meu povo, que está em Egypto, e tenho ouvido seu clamor por causa de seus arrecadadores, porque conhecei suas dores.

8 Portanto descendi pera livrálo da maõ dos Egypcios, e pera fazer sobilo desta terra, á huã terra boa e larga, á huã terra que mana de leite e mel: ao lugar do Cananeo, e do Hetheo, e do Amoreo, e do Pherezeo, e do Heveo, e do Jebuseo.

9 E agora, eis que o clamor dos filhos de Israel he vindo a my: e tambem tenho visto a opressaõ, com que os Egypcios os oprimem.

10 Vem pois agora, e eu te enviarei a Pharaó, paraque tires meu povo (os filhos de Israel) de Egypto.

11 Entaõ Moyses disse a Deus: Quem sou eu, que vá a Pharaó, e tire de Egypto os filhos de Israel?

12 E elle disse: Certamente serei com tigo; e isto te será por sinal, de que eu te enviei: Quando ouveres tirado este povo de Egypto, servireis a Deus neste monte.

13 Entaõ disse Moyses a Deus: Eis que vindo eu a os filhos de Israel, e dizendo lhes: O Deus de vossos paes me enviou a vosoutros; e elles me disserem: Qual he seu nome? que lhes direi?

14 E disse Deus a Moyses: SEREI O QUE SEREI. Mais disse: Assi diras a os filhos de Israel: SEREI me enviou a vosoutros.

15 E disse Deus mais a Moyses: Assi dirás a os filhos de Israel: JEHOVAH o Deus de vossos paes, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob, me enviou a vosoutros: Este he meu nome eternamente, e este he meu memorial de geraçaõ em geraçaõ.

16 Vae e ajunta os Anciaõs de Israel, e dize lhes: JEHOVAH o Deus de vossos paes me apareceo, o Deus de Abraham, de Isaac, e de Jacob, dizendo: Visitando vos tenho visitado, e *visto* o que vos he feito em Egypto.

17 Portanto eu disse: Farei vos sobir da affliçaõ de Egypto á terra do Cananeo, do Hetheo, e do Amoreo, e do Pherezeo, e do Heveo, e do Jebuseo, a huã terra, que mana de leite e mel.

18 E ouviráõ tua voz: e irás, tu e os Anciaõs de Israel a el Rey de Egypto, e dirlhe heis: JEHOVAH o Deus dos Hebreos nos encontrou: agora pois deixa nos ir caminho de tres dias para o deserto, paraque sacrifiquemos a JEHOVAH nosso Deus.

19 Porem eu sei, que el Rey de Egypto naõ deixará ir vos: nem ainda por huã maõ forte.

20 Porque eu estenderei minha maõ, e ferirei a Egypto com todas minhas maravilhas, que farei no meyo delle: despois vos deixará ir.

21 E eu darei graça a este povo em olhos dos Egypcios: e aconteceráque, quando sahirdes, naõ sahireis vazios.

22 Porque *cada* mulher pedirá a sua vezinha e a sua hospeda vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos: os quaes poreis sobre vossos filhos, e sobre vossas filhas, e despojareis a Egypto.

CAPITULO IV.

ENTAÕ respondeo Moyses, e disse: Mas eis que me naõ creráõ, nem ouviráõ minha voz, porque diráõ: JEHOVAH te naõ apareceo.

2 E JEHOVAH disse lhe: Que he *isso* em tua maõ? e elle disse; huã vara.

3 E elle disse: Lança a na terra; e elle a lançou na terra, e tornouse em cobra: e Moyses fugia della.

4 Entaõ disse JEHOVAH a Moy-

ses: Estende tua maõ, e toma a polo rabo: e estendeo sua maõ, e a tomou polo rabo, e tornouse em vara em sua maõ.

5 Paraque creaõ, que te apareceo JEHOVAH o Deus de seus paes, o Deus de Abraham, o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob.

6 E disse lhe JEHOVAH mais: Mete agora tua maõ em teu seyo: e meteo sua maõ em seu seyo: e tirando a, eis que sua maõ estava leprosa, *branca* como a neve.

7 E disse: Torna a meter tua maõ em teu seyo; e tornou a meter sua maõ em seu seyo: despois tirou a de seu seyo, e eis que se tornara como sua *outra* carne.

8 E acontecerá que, se elles te naõ crerem, nem ouvirem a voz do primeiro sinal, creráõ a voz do derradeiro sinal.

9 E se acontecer, que ainda naõ crerem a estes dous sinaes, nem ouvirem tua voz, tomarás das agoas do rio, e as derramarás na seca: e tornarsehaõ aquellas agoas que tomarás do rio, tornarsehaõ *digo* em sangue sobre a seca.

10 Entaõ disse Moyses a JEHOVAH: Ah Senhor! eu naõ sou homem que bem falla, nem de hontem, nem de ant'ontem, nem ainda desde que tens fallado a teu servo: porque sou pesado de boca, e pesado de lingua.

11 E disse lhe JEHOVAH: Quem deo a boca ao homen? ou quem fez ao mudo, ou ao surdo, ou ao que vé, ou ao cego? naõ eu o sou, JEHOVAH?

12 Vae pois agora, e eu serei com tua boca, e te ensinarei, o que has de fallar.

13 Porem elle disse: Ah Senhor! envia pela maõ *aaquelle a quem* tu has de enviar.

14 Entaõ se acendeo a ira de JEHOVAH contra Moyses, e disse: Naõ he Aaron o Levita teu irmaõ? eu sei, que elle fallará muy bem: e eis que elle tambem sahirá te a o encontro; e vendo te, se alegrará em seu coraçaõ.

15 E tu fallarás a elle, e porás as palavras em sua boca: e eu serei com tua boca, e com sua boca, ensinando vos, o que aveis de fazer.

16 E elle fallará por ty a o povo: e acontecerá, que elle te será por boca, e tu lhe serás por Deus.

17 Toma pois esta vara em tua maõ, com que farás os sinaes.

18 Entaõ foise Moyses, e tornou a Jethro seu sogro, e disse lhe: Eu irei agora, e tornarei a meus irmaõs, que estaõ em Egypto, para ver, se ainda vivem. Disse pois Jethro a Moyses: vae em paz.

19 Disse tambem JEHOVAH a Moyses em Midian: Vae, torna-te a Egypto; porque todos os que buscavaõ tua alma, morreraõ.

20 Tomou pois Moyses sua mulher, e seus filhos, e os levou sobre hum asno, e tornouse á terra de Egypto; e Moyses tomou a vara de Deus em sua maõ.

21 E disse JEHOVAH a Moyses: Quando fores tornado a Egypto, attenta que faças diante de Pharaó todas as maravilhas, que tenho posto em tua maõ: mas eu endurecerei seu coraçaõ, paraque naõ deixe ir a o povo.

22 Entonces dirás a Pharaó: Assi diz JEHOVAH; meu filho, meu primogenito, he Israel.

23 E eu te tenho dito; deixa ir meu filho, paraque me sirva; mas tu refusaste de o deixar ir: eis que eu matarei a teu filho, teu primogenito.

24 E aconteceo no caminho em huã estalagem, que JEHOVAH o encontrou, e o quiz matar.

25 Entaõ Zippora tomou huã pedra *aguda*, e circuncidou o prepucio de seu filho, e o lançou a seus pés, e disse: Certamente me es hum esposo do sangue.

26 E desviouse delle. Entaõ elle disse: Esposo do sangue, por causa da circuncisaõ.

27 Disse tambem JEHOVAH a Aaron: Vae te ao encontro a Moyses ao deserto. E elle foise, e encontrou o ao monte de Deus, e bejou o.

28 E denunciou Moyses a Aaron todas as palavras de JEHOVAH, que o enviara; e todos os sinaes, que lhe mandara.

29 Entaõ foise Moyses e Aaron, e

ajuntaraõ todos os Anciaõs dos filhos de Israel.

30 E Aaron fallou todas as palavras, que JEHOVAH fallara a Moysés: e fez os sinaes perante os olhos do povo.

31 E o povo creo; e ouviraõ que JEHOVAH visitava a os filhos de Israel, e que via sua affliçaõ: e inclinaraõ se, e adoraraõ.

CAPITULO V.

E DESPOIS foraõ Moyses e Aaron, e disseraõ a Pharaó: Assi diz JEHOVAH o Deus de Israel; deixa ir meu povo, paraque me celebre huã festa no deserto.

2 Mas Pharaó disse: Quem he JEHOVAH, cuja voz eu ouvirei pera deixar ir a Israel? naõ conheço a JEHOVAH, nem taõ pouco deixarei ir a Israel.

3 E elle disseraõ: O Deus dos Hebreos nos encontrou: portanto deixa agora ir-nos caminho de tres dias ao deserto, paraque sacrifiquemos a JEHOVAH nosso Deus, e elle naõ venha sobre nós com pestilencia, ou com espada.

4 Entaõ disse lhes el Rey de Egypto: Moyses e Aaron, porque fazeis cessar o povo de sua obra? ide a vossos cargos.

5 E disse tambem Pharaó: Eis que o povo da terra ja he muito, e vos fazeis cessálos de seus cargos?

6 Portanto mandou Pharaó naquelle mesmo dia a os mandadores do povo, e a os governadores delle, dizendo:

7 D'aqui em diante naõ mais dareis palha a o povo, para fazer ladrilhos, como *fizestes* hontem e ant'ontem; vâõ elles mesmos, e colhaõ palha para si.

8 E lhes imporeis a contia dos ladrilhos, que fizeraõ hontem e ant'ontem: nada diminuireis della, porque andaõ ociosos; por isso clamaõ, dizendo: Vamos, sacrifiquemos a nosso Deus.

9 Agrave se o serviço sobre estes homens, paraque se ocupem nelle, e naõ confiem em palavras de mentira.

10 Entaõ sahiraõ os mandadores do povo, e seus governadores, e fallaraõ a o povo dizendo; Assi diz Pharaó, eu naõ vos darei *mais* palha.

11 Ide vos mesmos, e tomae vos palha d'onde a achardes: porque nada se diminuirá de vosso serviço.

12 Entaõ o povo se espalhou por toda a terra de Egypto, a colher rastolho em lugar de palha.

13 E os mandadores os apertavaõ, dizendo: Acabae vossa obra, a tarefa de *cada* dia em seu dia, como quando avia palha.

14 E açoutavaõ a os governadores dos filhos de Israel, que os mandadores de Pharaó tinhaõ posto sobre elles, dizendo: porque naõ acabastes vossa tarefa, fazendo ladrilhos como antes, assi tambem hontem e hoje?

15 Poloque foraõ se os governadores dos filhos de Israel, e clamaraõ a Pharaó, dizendo: porque fazes assi a teus servos?

16 Palha se naõ dá a teus servos, e nós dizem: Fazei os ladrilhos: e eis que teus servos saõ açoutados; porem teu povo tem a culpa.

17 Mas elle disse: Andais ociosos, ociosos andais: por isso dizeis; vamos, sacrifiquemos a JEHOVAH.

18 Ide pois agora, trabalhae; porem palha se vos naõ dará: com tudo dareis a contia dos ladrilhos.

19 Entaõ os governadores dos filhos de Israel viraõ se em affliçaõ, porquanto se dizia: Nada diminuireis de vossos ladrilhos, *da* tarefa do dia em seu dia.

20 E encontraraõ a Moyses e a Aaron, que estavaõ em fronte delles, quando sahiraõ de Pharaó.

21 E disseraõ lhes: JEHOVAH attente sobre vos, e julgue *isso*, porquanto fizestes feder nosso cheiro diante de Pharaó, e diante de seus servos, dando lhes a espada nas maõs, para matar a nós.

22 Entaõ se tornou Moyses a JEHOVAH, e disse: Senhor! porque fizeste mal a este povo? porque me enviaste agora?

23 Porque desde que entrei a Pharaó, pera fallar em teu nome, elle mal tratou a este povo; e taõ pouco tu livraste a teu povo.

24 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Agora verás o que hei de fazer

a Pharaó: porque por huã maõ possante os deixará ir, si, por huã maõ possante os ha de expelir de sua terra.

CAPITULO VI.

MAIS fallou Deus a Moyses, e disse: Eu sou JEHOVAH.

2 E eu apareci a Abraham, a Isaac, e a Jacob, como Deus o Todopoderoso: mas com meu nome JEHOVAH naõ fuy conhecido lhes.

3 E tambem estabeleci meu concerto com elles, para dar lhes a terra de Canaan, a terra de suas peregrinaçoẽs, na qual foraõ peregrinos.

4 E tambem tenho ouvido o gemido dos filhos de Israel, a os quaes os Egypcios fazem servir, e me lembrei de meu concerto.

5 Por tanto dize a os filhos de Israel: Eu sou JEHOVAH, e vos tirarei de debaixo das cargas dos Egypcios, e vos livrarei de sua servidaõ, e vos resgatarei com braço estendido, e com juizos grandes.

6 E eu vos tomarei por meu povo, e a vos serei por Deus: e sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas dos Egypcios.

7 E eu vos levarei na terra, pola qual levantei minha maõ, que a daria a Abraham, a Isaac, e a Jacob; e vo-la darei por herança, eu JEHOVAH.

8 Deste modo fallou Moyses a os filhos de Israel: mas elles naõ ouviraõ a Moyses, por causa da ancia do espirito, e da dura servidaõ.

9 Mais fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Entra e falla a Pharaó Rey de Egypto, que despeda os filhos de Israel de sua terra.

11 Porem Moyses fallou perante JEHOVAH, dizendo: Eis que os filhos de Israel me naõ tem ouvido, como pois Pharaó me ouvirá? tambem eu sou incircunciso de beiços.

12 Todavia fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, e deo lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Pharaó Rey de Egypto, peraque tirassem a os filhos de Israel da terra de Egypto.

13 Estas saõ as cabeças das casas de seus paes: Os filhos de Ruben, o primogenito de Israel *saõ*; Hanoch e Pallu, Hezron e Charmi; estas saõ as familias de Ruben.

14 E os filhos de Simeon *saõ*; Jemuel, e Jamin, e Ohad, e Jachin, e Zohar, e Saul, filho de huã Cananea; estas saõ as familias de Simeon.

15 E estes saõ os nomes dos filhos de Levi segundo suas geraçoẽs; Gerson e Kehath, e Merari: e os annos da vida de Levi foraõ cento e trinta e sete annos.

16 Os filhos de Gerson *saõ*; Libni e Simei segundo suas familias.

17 E os filhos de Kehath *saõ*; Amram, e Izhar, e Hebron, e Uzziel: e os annos da vida de Kehath foraõ cento e trinta e tres annos.

18 E os filhos de Merari *saõ*; Mahali, e Musi; estas saõ as familias de Levi segundo suas geraçoẽs.

19 E Amram tomou por mulher a Jochebed sua tia, e ella pario lhe a Aaron e a Moyses: e os annos da vida de Amram foraõ cento e trinta e sete annos.

20 E os filhos de Izhar *saõ*; Korah, e Nepheg, e Zichri.

21 E os filhos de Uzziel *saõ*; Misael, e Elzaphan, e Sithri.

22 E Aaron tomou por mulher a Eliseba, filha de Amminadab, irmaã de Nahesson; e ella pario lhe a Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.

23 E os filhos de Korah *saõ*; Assir, e Elkana, e Abiasaph; estas saõ as familias dos Korithas.

24 E Eleazar filho de Aaron tomou para si por mulher huã das filhas de Puthiel; e ella pario lhe a Pinehas; estas saõ as cabeças dos paes dos Levitas segundo suas familias.

25 Este he Aaron e Moyses, a os quaes JEHOVAH disse: Tirae os filhos de Israel da terra de Egypto por seus Exercitos.

26 Estes saõ os que fallaraõ a Pharaó Rey de Egypto, paraque tirassem de Egypto os filhos de Israel: Este he Moyses e Aaron.

27 E aconteceo que naquelle dia, quando JEHOVAH fallou a Moyses na terra de Egypto:

28 Fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo: Eu sou JEHOVAH; falla a Pha-

raó, Rey de Egypto, tudo que eu te digo a ty.

29 Entaõ disse Moyses perante a face de JEHOVAH: Eis que eu sou incircunciso de beiços, como pois Pharaó me ouvirá?

CAPITULO VII.

ENTAÕ disse JEHOVAH a Moyses: Eis que te tenho posto por Deus sobre Pharaó, e Aaron teu irmaõ será teu Propheta.

2 Tu fallarás tudo que eu te mandar: e Aaron teu irmaõ fallará a Pharaó, que despeda os filhos de Israel de sua terra.

3 Porem eu endurecerei o coraçaõ de Pharaó; e multiplicarei na terra de Egypto meus sinaes, e minhas maravilhas.

4 Pharaõ pois naõ vos ouvirá, e eu porei minha maõ sobre Egypto; e tirarei meus exercitos, meu povo os filhos de Israel, da terra de Egypto, por grandes juizos.

5 Entonces saberáõ os Egypcios, que eu sou JEHOVAH, quando estender minha maõ sobre Egypto, e tirarei os filhos de Israel do meyo delles.

6 Entaõ fez Moyses e Aaron como JEHOVAH lhes mandara, assi fizeraõ.

7 E Moyses era de idade de oitenta annos, e Aaron de idade de oitenta e tres annos, quando fallaraõ a Pharaó.

8 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo.

9 Quando Pharaó vos fallar, dizendo: Fazei por vos algum milagre; dirás a Aaron; toma tua vara, e a lança diante da face de Pharaó, e se tornará em dragaõ.

10 Entaõ entraraõ Moyses e Aaron a Pharaó, e fizeraõ assi como JEHOVAH mandara: e lançou Aaron sua vara diante da face de Pharaó, e diante da face de seus servos, e tornouse em dragaõ.

11 E chamou Pharaó tambem os sabios e encantadores: e os magos de Egypto fizeraõ tambem o mesmo com seus encantamentos.

12 Porque cadahum lançou sua vara, e tornaraõse em dragoẽs: mas a vara de Aaron tragou as varas delles.

13 Porem o coraçaõ de Pharaó se endureceo, e naõ os ouvio, como JEHOVAH tinha dito.

14 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses; o coraça de Pharaó está agravado: recusa despedir o povo.

15 Vae pela manhaã a Pharaó: eis que elle sahirá ás agoas: poem te em fronte delle á praya do rio, e tomarás em tua maõ a vara, que se tornou em cobra.

16 E lhe dirás: JEHOVAH o Deus dos Hebreos me tem enviado a ty, dizendo: Deixa ir meu povo, peraque me sirva no deserto; porem eis que até agora naõ tens ouvido.

17 Assi diz JEHOVAH: 'Nisto saberás, que eu sou JEHOVAH: Eis que eu com esta vara, que tenho em minha maõ, ferirei as agoas, que estaõ no rio, e tornarsehaõ em sangue.

18 E os peixes, que estaõ no rio, morreráõ, o o rio federá; e os Egypcios affadigarsehaõ, bebendo a agoa do rio.

19 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron; toma tua vara, e estende tua maõ sobre as agoas dos Egypcios, sobre seus correntes, sobre seus rios, e sobre seus tanques, e sobre todo ajuntamento de suas agoas, paraque se tornem em sangue: e aja sangue em toda a terra de Egypto, assi em os vasos de madeira, como em os de pedra.

20 E Moyses e Aaron fizeraõ assi, como JEHOVAH tinha mandado: e levantou a vara, e ferio as agoas, que estavaõ no rio, diante dos olhos de Pharaó, e diante dos olhos de seus servos; e todas as agoas no rio se tornaraõ em sangue.

21 E os peixes, que estavaõ no rio, morreraõ, e o rio fedeo, que os Egypcios naõ podiaõ beber a agoa do rio: e houve sangue por toda a terra de Egypto.

22 Porem os magos de Egypto *tambem* fizeraõ o mesmo com seus encantamentos; de maneira que o coraçaõ de Pharaó se endureceo, e naõ os ouvio, como JEHOVAH tinha dito.

23 E virouse Pharaó, e foise para sua casa: e nem ainda 'nisto pós seu coraçaõ.

24 E todos os Egypcios cavaraõ

poços junto a o rio, pera beber agoa; porquanto naõ podiaõ beber das agoas do rio.

25 Assi cumpriraõse sete dias, despois que JEHOVAH ferira o rio.

CAPITULO VIII.

DESPOIS disse JEHOVAH a Moyses: Entra a Pharaó, e dize lhe: Assi diz JEHOVAH; deixa ir meu povo, peraque me sirvaõ.

2 E se recusares de o despedir, eis que ferirei com raãs todos teus termos.

3 E o rio criará raãs, que subiráõ e viráõ em tua casa, e em teu dormitorio, e sobre tua cama, e 'nas casas de teus servos, e sobre teu povo, e em teus fornos, e em tuas arcas de paõ.

4 E as raãs subiráõ sobre ty, e sobre teu povo, e sobre todos teus servos.

5 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron; estende tua maõ com tua vara sobre os correntes e sobre os rios, e sobre os tanques, e faze subir raãs sobre a terra de Egypto.

6 E Aaron estendeo sua maõ sobre as agoas de Egypto, e subiraõ raãs, e cubriraõ a terra de Egypto.

7 Entaõ os magos fizeraõ o mesmo com seus encantamentos; e fizeraõ subir raãs sobre a terra de Egypto.

8 E Pharaó chamou a Moyses e Aaron, e disse: Rogae a JEHOVAH, que tire as raãs de my, e de meu povo; despois deixarei ir o povo, paraque sacrifiquem a JEHOVAH.

9 E Moyses disse a Pharaó; tu tenhas a honra sobre my: quando orarei por ty, e por teus servos, e por teu povo, para tirar as raãs de ty, e de tuas casas, que somente fiquem no rio?

10 E elle disse: Amanhaã, e *Moyses* disse; seja conforme a tua palavra, paraque saibas, que ninguem ha como JEHOVAH nosso Deus.

11 E as raãs apartarsehaõ de ty, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo: sómente ficaráõ no rio.

12 Entaõ sahio Moyses e Aaron de Pharaó: e Moyses clamou a JEHOVAH por causa das raãs, que tinha posto sobre Pharaó.

13 E JEHOVAH fez conforme á palavra de Moyses: e as raãs morreraõ das casas, dos pateos, e dos campos.

14 E ajuntaraõ as em montoẽs, e a terra fedeo.

15 Vendo pois Pharaó, que avia descanço, agravou seu coraçaõ, e naõ os ouvio, como JEHOVAH tinha dito.

16 Mais disse JEHOVAH a Moyses; dize a Aaron: estende tua vara, e fere o pó da terra, paraque se torne em piolhos por toda a terra de Egypto.

17 E fizeraõ assi; porque Aaron estendeo sua maõ com sua vara e ferio o pó da terra, e avia muitos piolhos em os homens, e no gado: todo o pó da terra se tornou em piolhos em toda a terra de Egypto.

18 E os magos fizeraõ tambem assi com seus encantamentos, pera produzir piolhos, mas naõ puderaõ: e avia piolhos em os homens, en o gado.

19 Entaõ disseraõ os magos a Pharaó: O dedo de Deus he este: porem o coraçaõ de Pharaó se endureceo, e naõ os ouvia, como JEHOVAH tinha dito.

20 Disse mais JEHOVAH a Moyses: Levanta-te pela manhaã cedo, e poem te diante da face de Pharaó; eis que elle sahirá ás agoas, e dize lhe: Assi diz JEHOVAH: Deixa ir meu povo, paraque me sirva.

21 Porque se naõ deixares ir meu povo, eis que enviarei sobre ty, e sobre teus servos, e sobre teu povo e sobre tuas casas, huã mistura de animaes: e desta mistura se encheráõ as casas dos Egypcios, e tambem a terra, em que elles estiverem.

22 E naquelle dia eu separarei a terra de Gosen, em que meu povo habita, que nella naõ seja huã mistura de animaes, paraque saibas que eu sou JEHOVAH no meyo desta terra.

23 E porei redemçaõ entre meu povo, e entre teu povo: a manhaã será este sinal.

24 E JEHOVAH fez assi; e veyo huã grande mistura de animaes na casa de Pharaó, e 'nas casas de seus servos, e sobre toda a terra de Egypto: a terra foi corrompida desta mistura.

25 Entaõ chamou Pharaó a Moyses e a Aaron, e disse: Ide, e sacrificae a vosso Deus nesta terra.

26 E Moyses disse: Naõ convem que façamos assi, porque sacrificari-

amos a JEHOVAH nosso Deus a abominaçaõ dos Egypcios: eis que se sacrificassemos a abominaçaõ dos Egypcios perante seus olhos, naõ elles nos apedrejariaõ?

27 Deixa nos ir caminho de tres dias a o deserto, peraque sacrifiquemos a JEHOVAH nosso Deus, como elle nos dirá.

28 Entaõ disse Pharaó: Deixarei ir vos, paraque sacrifiqueis a JEHOVAH vosso Deus no deserto; somente que indo naõ vades longe: orae *tambem* por my.

29 E Moyses disse: eis que sayo de ty, e orarei a JEHOVAH, que esta mistura de animaes a manhaã se retire de Pharaó, de seus servos, e de seu povo: sómente que Pharaó naõ mais *me* engane, naõ deixando ir a este povo, para sacrificar a JEHOVAH.

30 Entaõ sahio Moyses de Pharaó, e orou a JEHOVAH.

31 E fez JEHOVAH conforme á palavra de Moyses, e a mistura de animaes se retirou de Pharaó, de seus servos, e de seu povo: naõ ficou hum.

32 Mas agravou Pharaó ainda esta vez seu coraçaõ, e naõ deixou ir a o povo.

CAPITULO IX.

DESPOIS JEHOVAH disse a Moyses: Entra a Pharaó, e dizelhe; assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos: Deixa ir meu povo, paraque me sirva.

2 Porque se recusares de os deixar ir, e ainda por força os detiveres:

3 Eis que a maõ de JEHOVAH será sobre teu gado, que está no campo, sobre os cavallos, sobre os asnos, sobre os camellos, sobre as vacas, e sobre as ovelhas, com pestilencia gravissima.

4 E JEHOVAH fará separaçaõ entre o gado dos Israelitas, e entre o gado dos Egypcios, que nada morra de todo o dos filhos de Israel,

5 E JEHOVAH assinalou certo tempo, dizendo: A manhaã fará JEHOVAH esta cousa na terra,

6 E JEHOVAH fez esta cousa a o dia seguinte, e todo o gado dos Egypcios morreo: porem do gado dos filhos de Israel naõ morreo hum.

7 E Pharaó mandou *ver*, e eis que do gado de Israel naõ morréra hum: porem o coraçaõ de Pharaó se agravou, e naõ deixou ir ao povo.

8 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses e a Aaron: Tomae vossos punhos cheos de cinza do forno, e Moyses a espalhe para o ceo perante os olhos de Pharaó.

9 E tornarseha em pó sobre toda a terra de Egypto, e 'nos homens e 'no gado se tornará em sarna, que arrebenta em bexigas por toda a terra de Egypto.

10 E elles tomaraõ a cinza do forno, e poseraõ se diante de Pharaó, e Moyses a espalhou para o ceo: e tornouse em sarna, que arrebentava em bexigas 'nos homens e 'no gado.

11 De maneira que os magos naõ podiaõ parar diante de Moyses por causa da sarna: porque avia sarna em os magos, e em todos os Egypcios.

12 Porem JEHOVAH endureceo o coraçaõ de Pharaó, e naõ os ouvio, como JEHOVAH tinha dito a Moyses.

13 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Levanta te pela manhaã cedo, e poem te diante de Pharaó, e dize lhe; assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos; deixa ir meu povo, paraque me sirva.

14 Porque esta vez enviarei todas minhas pragas em teu coraçaõ, e sobre teus servos, e sobre teu povo, paraque saibas, que naõ ha outro como eu em toda a terra.

15 Porque agora tenho estendido minha maõ, pera te ferir a ty, e a teu povo com pestilencia, e paraque sejas destruido da terra.

16 Mas de véras para isto te levantei, pera mostrar minha potencia em ty, e paraque meu nome seja anunciado em toda a terra.

17 Tu ainda te levantas contra meu povo, pera naõ deixálos ir?

18 Eis que a manhaã a estas horas farei chover sarayva muy grave, qual nunca foi em Egypto, desdo dia que foi fundado até agora.

19 Agora pois envia, recolhe teu gado, e tudo que tens no campo: todo homem e animal, que for achado no campo, e naõ for recolhido á casa,

a sarayva cahirá sobre elles, e morrerão.

20 Quem dos servos de Pharaó temia a palavra de JEHOVAH, fez fugir seus servos e seu gado ás casas.

21 Mas aquelle que seu coraçaõ naõ tinha posto á palavra de JEHOVAH, deixou seus servos e seu gado no campo.

22 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua maõ para o ceo, e averá sarayva em toda a terra de Egypto, sobre os homens e sobre o gado, e sobre toda a erva do campo na terra de Egypto.

23 E Moyses estendeo sua vara para o ceo, e deo trovoẽs e sarayva, e fogo discorria pela terra: e JEHOVAH fez chover sarayva sobre a terra de Egypto.

24 E avia sarayva, e fogo misturado entre a sarayva, muy grave, qual nunca foi em toda a terra de Egypto, desde que veyo a ser povo.

25 E a sarayva ferio em toda a terra de Egypto, tudo que estava no campo, des dos homens até os animaes: tambem a sarayva ferio toda a erva do campo, e quebrou todas as arvores do campo.

26 Sómente na terra de Gosen, onde estavaõ os filhos de Israel, naõ avia sarayva.

27 Entaõ Pharaó enviou pera chamar a Moyses e a Aaron, e disse lhes: esta vez pequei; JEHOVAH he justo, mas eu, e meu povo impios.

28 Orae a JEHOVAH (pois que basta) paraque naõ aja mais trovoẽs de Deus nem sarayva; e eu vos deixarei ir, e naõ ficareis mais *aqui*.

29 Entaõ lhe disse Moyses: em sahindo da cidade estenderei minhas maõs a JEHOVAH: os trovoẽs cessaráõ, e naõ averá mais sarayva; paraque saibas que a terra he de JEHOVAH.

30 Todavia quanto a ty e teus servos, eu sei, que ainda naõ temereis diante da face de JEHOVAH Deus.

31 E o linho e a cevada foraõ feridos, porque a cevada ja estava na espiga, e o linho na cana.

32 Mas o trigo e o centeo naõ foraõ feridos, porque estavaõ cubertos.

33 Sahio pois Moyses de Pharaó da cidade, e estendeo suas maõs a JEHOVAH: e cessaraõ os trovoẽs e a sarayva, e a chuva naõ cahio *mais* sobre a terra.

34 Vendo Pharaó, que cessou a chuva, e a sarayva, e os trovoẽs, continuou em pecar: e agravou seu coraçaõ, elle e seus servos.

33 Assi o coraçaõ de Pharaó se endureceo, e naõ deixou ir os filhos de Israel, como JEHOVAH tinha dito por Moyses.

CAPITULO X.

DESPOIS disse JEHOVAH a Moyses: entra a Pharaó, porque tenho agravado seu coraçaõ, e o coraçaõ de seus servos, para fazer estes meus sinaes no meyo delle.

2 E paraque conteis diánte dos ouvidos de teus filhos, e de teus netos, as cousas que obrei em Egypto, e meus sinaes, que tenho feito entre elles: paraque saibais que eu sou JEHOVAH.

3 Assi foraõ Moyses e Aaron a Pharaó, e disseraõ lhe: Assi diz JEHOVAH o Deus dos Hebreos: até quando recusas de humilhar te perante minha face? deixa ir meu povo, paraque me sirvaõ.

4 Porque se *ainda* recusas de deixar ir meu povo, eis que trarei a manhaã gafanhotos em teus termos.

5 E cubriráõ a face da terra, que a terra naõ possa ver-se; e elles comeráõ o resto do que escapou, o que vos ficou da sarayva: tambem comeraõ toda arvore que vos crece no campo.

6 E encheráõ tuas casas, e as casas de todos teus servos, e as casas de todos os Egypcios, quaes nunca viraõ teus paes, nem os paes de teus paes, desdo dia que elles foraõ sobre a terra até o dia de hoje: e virouse, e sahio de Pharaó.

7 E os servos de Pharaó disseraõ lhe: até quando este nos ha de ser por laço? deixa ir os homens, paraque sirvaõ a JEHOVAH seu Deus: ainda naõ sabes, que Egypto está destruido?

8 Entaõ Moyses e Aaron foraõ levados outra vez a Pharaó, e disse lhes: Ide, servi a JEHOVAH vosso Deus: quaes saõ os que haõ de ir?

9 E Moyses disse: avemos de ir

com nossos meninos, e com nossos velhos, com nossos filhos, e com nossas filhas, com nossas ovelhas, e com nossos boys avemos de ir; porque festa de JEHOVAH temos.

10 Então elle lhes disse: Seja JEHOVAH assi com vosco, como eu vos deixarei ir a vos, e a vossos filhos: olhae, que ha mal diante de vossa face.

11 Não assi: andae agora vos varoēs, e servi a JEHOVAH; pois isso he o que pedistes. E os empuxaraõ da face de Pharaó.

12 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua maõ sobre a terra de Egypto polos gafanhotos, paraque subaõ sobre a terra de Egypto, e comaõ toda a erva da terra, tudo o que deixou a sarayva.

13 Então estendeo Moyses sua vara sobre a terra de Egypto, e trouxe JEHOVAH sobre a terra hum vento oriental todo aquelle dia, e toda aquella noite: e aconteceo que pela manhaã o vento oriental trouxe os gafanhotos.

14 E subiraõ os gafanhotos sobre toda a terra de Egypto, e assentaraõse sobre todos os termos de Egypto, em grande maneira; antes destes nunca houve taes gafanhotos, nem despois delles viraõ outros taes.

15 Porque cubriraõ a face de toda a terra, que a terra se escureceo; e comeraõ toda a erva da terra, e todo o fruito das arvores, que deixára a saraywa; e naõ ficou alguã verdura nas arvores, nem na erva do campo em toda a terra de Egypto.

16 Então Pharaó se apressurou, pera chamar a Moyses e a Aaron, e disse: pequei contra JEHOVAH vosso Deus, e contra vosoutros.

17 Agora pois peço te, que perdoes meu pecado sómente esta vez, e que oreis a JEHOVAH vosso Deus, que tire de my sómente esta morte.

18 E sahio de Pharaõ, e orou a JEHOVAH.

19 Então JEHOVAH trouxe hum vento occidental fortissimo, o qual levantou os gafanhotos, e os lançou no mar vermelho; nem ainda hum gafanhoto ficou em todos os termos de Egypto.

20 Porem JEHOVAH endureceo o coraçaõ de Pharaó, e naõ deixou ir os filhos de Israel.

21 Então disse JEHOVAH a Moyses: Estende tua maõ para o ceo, e viráõ trevas sobre a terra de Egypto, trevas que se palpem.

22 E Moyses estendeo sua maõ para o ceo, e houve trevas grossas em toda a terra de Egypto por tres dias.

23 Naõ vio hum a o outro, e ninguem se levantou de seu lugar em tres dias: mas todos os filhos de Israel tinhaõ luz em suas habitaçoēs.

24 Então Pharaó chamou a Moyses, e disse: Ide, servi a JEHOVAH; sómente fiquem vossas ovelhas, e vossas vacas: vaõ tambem com vosco vossas familias.

25 Porem Moyses disse: Tu tambem darás em nossas maõs sacrificios e holocaustos, que offereçamos a JEHOVAH nosso Deus.

26 E tambem nosso gado ha de ir com nosco, nem huã unha ficará; porque d'aquelle avemos de tomar, para servir a JEHOVAH nosso Deus: Porque naõ sabemos com que avemos de servir a JEHOVAH, até que venhamos la.

27 Porem JEHOVAH endureceo o coraçaõ de Pharaó, e naõ os quiz deixar ir.

28 E disselhe Pharaó: Vae te de my, guarda te que naõ mais vejas meu rosto; porque no dia em que verás meu rosto, morrerás.

29 E disse Moyses: Bem disseste; eu nunca mais verei teu rosto.

CAPITULO XI.

E JEHOVAH dissera a Moyses: ainda huã praga trarei sobre Pharaó, e sobre Egypto: despois vos deixará ir daqui: e quando *vos* deixar ir totalmente, lançando vos lançará daqui.

2 Falla agora a os ouvidos do povo, que cada varaõ peça a seu vizinho, e cada mulher a sua vizinha vasos de prata, e vasos de ouro.

3 E JEHOVAH deu graça ao povo em os olhos dos Egypcios: tambem o varaõ Moyses era muy grande na terra de Egypto perante os olhos dos servos de Pharaó, e perante os olhos do povo.

4 Mais disse Moyses; assi JEHO

VAH tem dito; á meya noite eu sahirei pelo meyo de Egypto.

5 E todo primogenito na terra de Egypto morrerá, desd'o primogenito de Pharaó, que ouvesse de assentarse sobre seu throno, até o primogenito da serva, que está tras da mó, e todo primogenito dos animaes.

6 E averá grande clamor em toda a terra de Egypto, qual nunca houve, e nunca averá.

7 Mas entre todos os filhos de Israel nem ainda hum caõ moverá sua lingua, desd'os homens até os animaes, paraque saibais, que JEHOVAH fez differença entre os Egypcios, e entre os Israelitas.

8 Entaõ todos estes teus servos deceráõ a my, e se inclinaráõ perante my, dizendo: sae tu e todo o povo que segue tuas pisadas; e despois eu sahirei: e sahiose de Pharaó em ardor de ira.

9 E JEHOVAH dissera a Moyses: Pharaó vos naõ ouvirá, paraque minhas maravilhas se multipliquem na terra de Egypto.

10 E Moyses e Aaron fizeraõ todas estas maravilhas diante da face de Pharaó; mas JEHOVAH endureceo o coraçaõ de Pharaó, que naõ deixou ir os filhos de Israel de sua terra.

CAPITULO XII.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron na terra de Egypto, dizendo:

2 Este mesmo mes vos será por cabeça dos meses: este vos será o primeiro dos meses do anno.

3 Fallae a toda congregaçaõ de Israel, dizendo; á os dez deste mes tome cadahum hum cordeiro, segundo as casas dos paes, hum cordeiro para cada casa.

4 Mas se a casa for pequena para hum cordeiro, entaõ elle o tome a seu vezinho perto de sua casa, conforme a o numero das almas: cadahum conforme a seu comer; fareis a conta conforme a o cordeiro.

5 O cordeiro será a vosoutros inteiro, hum macho de hum anno; o qual tomareis das ovelhas, ou das cabras.

6 E o guardareis até o decimo quarto dia deste mes: e toda a congregaçaõ do ajuntamento de Israel o sacrificará entre as duas tardes.

7 E tomaráõ do sangue, e o poráõ em ambas as umbreiras, e na lumieira da porta, nas casas em que o comeráõ.

8 E 'naquella noite comeráõ a carne, assada a o fogo, com paens azimos; com ervas amargosas a comeráõ.

9 Naõ comereis della cruo, nem cozido em agoa, senaõ assado a o fogo, sua cabeça com seus pés, e com suas entranhas.

10 E nada della deixareis até a manhaã: mas o que della ficar até a manhaã, queimareis no fogo.

11 Assi pois o comereis; vossos lombos seraõ cingidos, vossos çapatos em vossos pés, e vosso cajado em vossa maõ; e o comereis apressadamente: esta he a Paschoa de JEHOVAH.

12 E eu passarei pela terra de Egypto esta noite, e ferirei todo primogenito na terra de Egypto, desdos homens até os animaes; e farei juizos em todos os deuses de Egypto; Eu JEHOVAH.

13 E aquelle sangue vos será por sinal nas casas, em que estiverdes: vendo eu o sangue, passarei por vosoutros, e naõ averá entre vos praga de mortandade, quando eu ferir a terra de Egypto.

14 E este dia vos sera por memoria, e celebraloheis por festa a JEHOVAH: entre vossas geraçoẽs o celebrareis por estatuto perpetuo.

15 Sete dias comereis paens azimos; poloque a o primeiro dia fareis cessar o formento em vossas casas: porque qualquer que comer levado desdo primeiro até o setimo dia, aquella alma será cortada de Israel.

16 E a o primeiro dia averá sancta convocaçaõ: tambem tereis sancta convocaçaõ a o setimo dia: nenhuã obra se fará nelles; mas o que cada alma ouver de comer, isso sómente adereçareis para vosoutros.

17 Guardae pois os paens azimos, porque naquelle mesmo dia averei tirado vossos exercitos da terra de Egypto: poloque guardareis a este dia entre vossas geraçoẽs por estatuto perpetuo.

18 No primeiro *mes*, a os catorze dias do mes, à tarde, comereis paens azimos até os vinte e hum dias do mes a tarde.

19 Por sete dias naõ se ache nenhum formento em vossas casas: porque qualquer que comer levado, aquella alma será cortada da congregaçaõ de Israel, assi o estrangeiro, como o natural da terra.

20 Nenhuã cousa levada comereis: em todas vossas habitaçoẽs comereis paens azimos.

21 Chamou pois Moyses a todos os Anciaõs de Israel, e disse lhes: Escolhei e tomae vos cordeiros para vossas familias, e sacrificae a Paschoa.

22 Entaõ tomae hum manolho de Isopo, e o molhae no sangue, que estiver em huã bacia, e ponde na lumieira da porta, e em ambas as umbreiras, do sangue que estiver na bacia: porem nenhum de vosoutros saya da porta de sua casa até a manhaã.

23 Porque Jehovah passará pera ferir a os Egypcios; porem quando vir o sangue na lumieira da porta, e em ambas as umbreiras, Jehovah passará aquella porta, e naõ deixará entrar a o destruidor em vossas casas, pera ferir.

24 Por tanto guardae isto por estatuto para vos, e para vossos filhos para sempre.

25 E acontecerá que, quando entrardes na terra, que Jehovah vos dará, como tem dito, guardareis este culto.

26 E acontecerá que, quando vossos filhos vos disserem; que culto he este vosso?

27 Entaõ direis: Este he o sacrificio da Paschoa a Jehovah, que passou as casas dos filhos de Israel em Egypto, quando ferio a os Egypcios, e livrou nossas casas. Entaõ o povo fe inclinou, e adorou.

28 E foraõ os filhos de Israel, e fizeraõ *isso*: como Jehovah mandara a Moyses e a Aaron, assi fizeraõ.

29 E aconteceo á meya noite, que Jehovah ferio a todos os primogenitos na terra de Egypto, desdo primogenito de Pharaó, que ouvesse de assentarse em seu throno, até o primogenito do cativo, que estava no carcere, e todos os primogenitos dos animaes.

30 E Pharaó levantouse de noite, elle e todos seus servos, e todos os Egypcios, e avia grande clamor em Egypto: porque naõ avia casa, em que naõ estava hum morto.

31 Entaõ chamou a Moyses e a Aaron de noite, e disse: Levantae vos, sahi do meyo de meu povo, assi vos como os filhos de Israel; e ide, servi a Jehovah, como tendes dito.

32 Tomae tambem com vosco vossas ovelhas, e vossas vacas, como tendes dito; e ide, e abençoae me tambem a my.

33 E os Egypcios apertavaõ a o povo, apressandose para lançalos da terra: porque diziaõ; todos somos mortos.

34 E o povo tomou sua massa, antes que se levedasse, seus bolos de massa, atados em seus vestidos sobre seus hombros.

35 Fizeraõ pois os filhos de Israel conforme a palavra de Moyses, e pediraõ a os Egypcios vasos de prata, e vasos de ouro, e vestidos.

36 E Jehovah deu graça a o povo em os olhos dos Egypcios, e emprestavaõ lhes: e elles despojavaõ a os Egypcios.

37 Assi partiraõse os filhos de Israel de Rameses para Succoth, quasi seis centos mil de pé, somente de varoẽs sem os meninos.

38 E subio tambem com elles muita mistura de gente, e ovelhas, e vacas, huã grande multidaõ de gado.

39 E coseraõ da massa, que levaraõ de Egypto, bolos azimos, porque naõ foi levedada, porquanto foraõ lançados de Egypto, e naõ puderaõ deterse, nem ainda aparelhar para si comida.

40 O tempo que os filhos de Israel habitaraõ em Egypto, foi quatro centos e trinta annos.

41 E aconteceo passados os quatro centos e trinta annos, naquelle mesmo dia sucedeo, que todos os exercitos de Jehovah sahiraõ da terra de Egypto.

42 Esta noite se guardará a Jehovah, porque *nella* os tirou da terra de Egypto: esta he a noite de Jeho-

VAH, que devem guardar todos os filhos de Israel entre suas geraçoẽs.

43 Disse mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron: esta he a ordenança da Paschoa: nenhum filho do estrangeiro comerá della.

44 Porem todo servo de qualquer, comprado por dinheiro, despois que o ouveres circuncidado, entaõ comerá della.

45 O estrangeiro e o salariado naõ comerá della.

46 Em huã casa se comerá; naõ levarás daquella carne fora da casa, nem nella quebrareis osso.

47 Toda a congregaçaõ de Israel o fará.

48 Se pois algum estrangeiro peregrinar com tigo, e quiser celebrar a Paschoa a JEHOVAH, seja lhe circuncidado todo macho, e entaõ chegue a celebrála, e será como o natural da terra: mas nenhum incircunciso comerá della.

49 Huã mesma ley aja para o natural, e para o estrangeiro, que está peregrinando no meyo de vosoutros.

50 E todos os filhos de Israel o fizeraõ: como JEHOVAH mandára a Moyses e a Aaron, assi fizeraõ.

51 E aconteceo naquelle mesmo dia, que JEHOVAH tirou os filhos de Israel da terra de Egypto segundo seus exercitos.

CAPITULO XIII.

ENTAÕ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Sanctifica me todo primogenito, a abertura de toda madre entre os filhos de Israel, de homens e de animaes: porque meu he.

3 E Moyses disse a o povo: Lembrae vos deste mesmo dia, em que sahistes de Egypto, da casa da servidaõ; pois com maõ forte JEHOVAH vos tirou d'aqui: portanto naõ comereis levedado.

4 Hoje no mes de Abib vos sahis.

5 E acontecerá que, quando JEHOVAH te ouver metido na terra dos Cananeos, e dos Hetheos, e dos Amoreos, e dos Heveos, e dos Jebuseos, a qual jurou a teus paes, que t'a daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mes.

6 Sete dias comerás paens azimos; e ao setimo dia averá festa a JEHOVAH.

7 Sete dias se comeráõ paens azimos, e o levedado naõ será visto em ty, nem ainda formento será visto em todos teus termos.

8 E naquelle mesmo dia farás saber a teu filho, dizendo: *isto he* poloque JEHOVAH me tem feito, quando eu sahi de Egypto.

9 E te será por sinal sobre tua maõ, e por memorial entre teus olhos, paraque a ley de JEHOVAH esteja em tua boca: porquanto com maõ forte JEHOVAH te tiro de Egypto.

10 Portanto tu guardarás este estatuto a seu tempo, de anno em anno.

11 Tambem acontecerá que, quando JEHOVAH te ouver metido na terra dos Cananeos, como jurou a ty e a teus paes, e quando t'a ouver dado.

12 Farás passar a JEHOVAH tudo o que abrir a madre, e tudo o que abrir *a madre* do fruito dos animaes que terás: os machos seráõ de JEHOVAH.

13 Porem tudo o que abrir *a madre* da asna, resgatarás com cordeiro; e se naõ o resgatares, cortarlhehas a cabeça: mas todo o primogenito do homem entre teus filhos resgatarás.

14 Se acontecer, que teu filho á manhaã te pergunte, dizendo: Que he isto? dirlhehas; JEHOVAH nos tirou com maõ forte de Egypto, da casa da servidaõ.

15 Porque sucedeo que, endurecendose Pharaó, pera naõ deixar nos ir, JEHOVAH matou todos os primogenitos na terra de Egypto, do primogenito do homem até o primogenito dos animaes: por isso eu sacrifico a JEHOVAH os machos de tudo que abre a madre; porem a todo primogenito de meus filhos eu resgato.

16 E será por sinal sobre tua maõ, e por frontaes entre teus olhos: porque JEHOVAH nos tirou de Egypto com maõ forte.

17 E aconteceo que, como Pharaõ deixou ir a o povo, Deus naõ os levou pelo caminho da terra dos Philisteos, que estava mais perto; porque Deus disse: Paraque por ventura o povo naõ se arrependa vendo a guerra, e se tornem a Egypto.

18 Mas Deus fez rodear o povo pelo caminho do deserto do mar vermelho: e subiraõ os filhos de Israel da terra de Egypto armados.

19 E tomou Moyses os ossos de Joseph com sigo, porquanto ajuramentando avia ajuramentado a os filhos de Israel, dizendo; visitando vos visitará Deus; fazei pois subir d'aqui meus ossos com vosco.

20 Assi se partiraõ de Succoth, e assentaraõ o campo em Etham a o cabo do deserto.

21 E JEHOVAH hia diante delles, de dia em huã coluna de nuvem, para os guiar pelo caminho; e de noite em huã coluna de fogo, pera os alumiar, paraque caminhassem de dia e de noite.

22 Nunca tirou de diante da face do povo a coluna de nuvem de dia, nem a coluna de fogo de noite.

CAPITULO XIV.

ENTAÕ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, que tornem, e assentem seu campo diante de Pihachiroth, entre Migdol e entre o mar, diante de Baal-Zephon; em fronte delle assentareis o campo junto ao mar.

3 Entaõ Pharaó dirá dos filhos de Israel; errados andaõ na terra, o deserto os encerrou.

4 E eu endurecerei o coraçaõ de Pharaó, paraque os persiga, e serei glorificado em Pharaó e em todo seu exercito, e saberáõ os Egypcios, que eu sou JEHOVAH: e elles fizeraõ assi.

5 Sendo pois denunciado a el Rey de Egypto, que o povo fugia, se mudou o coraçaõ de Pharaó e de seus servos contra o povo, e disseraõ; porque fizemos isso, avendo deixado ir a Israel, que nos naõ sirva?

6 E ajuntou seu carro, e tomou com sigo seu povo.

7 E tomou seis centos carros escolhidos, e todos os carros de Egypto, e os capitaens sobre elles todos.

8 Porque JEHOVAH endureceo o coraçaõ de Pharaó Rey de Egypto, que perseguisse a os filhos de Israel: porem os filhos de Israel sahiraõ com alta maõ.

9 E os Egypcios os perseguiraõ, e os alcançaraõ, com o campo assentado junto a o mar, todos os cavallos e carros de Pharaó, e seus cavalleiros, e seu exercito, junto a Pihachiroth diante de Baal-Zephon.

10 E chegando Pharaó, os filhos de Israel levantaraõ seus olhos, e eis que os Egypcios vinhaõ após elles, e temeraõ muito: entaõ os filhos de Israel clamaraõ a JEHOVAH.

11 E disseraõ a Moyses; naõ avia sepulcros em Egypto, que nos tiraste *de lá*, paraque morramos neste deserto? porque nos fizeste isto, que nos tens tirado de Egypto?

12 Naõ he esta a palavra que te temos fallado em Egypto, dizendo; deixa nos, que sirvamos a os Egypcios? pois que melhor nos fora servir a os Egypcios, doque morrer no deserto.

13 Porem Moyses disse ao povo: naõ temais, estae quedos, e vede a livraçaõ de JEHOVAH, que hoje vos fará: porque a os Egypcios que hoje vistes, nunca mais vereis eternamente.

14 JEHOVAH pelejará por vosoutros, e vos callareis.

15 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses; porque clamas a my? dize a os filhos de Israel, que marchem.

16 E tu, levanta tua vara, e estende tua maõ sobre o mar, e o parte, que os filhos de Israel passem pelo meyo do mar em seco.

17 E eu, eis que endurecerei o coraçaõ dos Egypcios, paraque entrem nelle apos elles: e eu serei glorificado em Pharaó, e em todo seu exercito, em seus carros, e em seus cavalleiros.

18 E os Egypcios saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando for glorificado em Pharaó, em seus carros, e em seus cavalleiros.

19 E o Anjo de Deus, que hia diante do exercito de Israel, se retirou, e hia de tras delles: tambem a coluna de nuvem se retirou de diante de sua face, e se pôs a tras delles.

20 E hia entre o campo dos Egypcios, e entre o campo de Israel: e a nuvem era juntamente por escuridade, e alumiava *tambem* a noite: de maneira que em toda a noite o hum naõ chegou a o outro.

21 Entaõ Moyses estendendo sua maõ sobre o mar, fez JEHOVAH retirar o mar por hum forte vento oriental toda aquella noite; e o mar tornouse em seco, e as agoas foraõ partidas.

22 E os filhos de Israel entráraõ pelo meyo do mar em seco: e as agoas foraõ lhes como muro a sua maõ direita, e a sua esquerda.

23 E os Egypcios os seguiraõ, e entraraõ após elles, todos os cavallos de Pharaó, seus carros, e seus cavalleiros, até o meyo do mar.

24 E aconteceo na vigia daquella manhaã, que JEHOVAH na coluna do fogo e da nuvem vio o campo dos Egypcios; e alvoroçou o campo dos Egypcios.

25 E tirou lhes as rodas de seus carros, e félos passar difficilmente: entaõ disseraõ os Egypcios; fujamos da face de Israel, porque JEHOVAH por elles peleja contra os Egypcios.

26 E disse JEHOVAH a Moyses: Estendé tua maõ sobre o mar, paraque as agoas tornem sobre os Egypcios, sobre seus carros, e sobre seus cavalleiros.

27 Entaõ Moyses estendeo sua maõ sobre o mar, e o mar tornouse em sua força quando amanhecia, e os Egypcios fugiraõ a seu encontro: e JEHOVAH derribou os Egypcios no meyo do mar.

28 Porque tornando as agoas, cubriraõ a os carros, e a os cavalleiros de todo o exercito de Pharaó, que os aviaõ seguido no mar: nem ainda hum delles ficou.

29 Mas os filhos de Israel foraõ se pelo meyo do mar em seco: e as agoas foraõ lhes como muro a sua maõ direita, e a sua esquerda.

30 Assi JEHOVAH salvou a Israel naquelle dia da maõ dos Egypcios: e Israel vio os Egypcios mortos á praya do mar.

31 E vio Israel a grande maõ, que JEHOVAH mostrára a os Egypcios; e o povo temeo a JEHOVAH; e creraõ em JEHOVAH, e a Moyses seu servo.

CAPITULO XV.

ENTAÕ cantou Moyses e os filhos de Israel esta cantiga a JEHOVAH, e fallaraõ, dizendo: Cantarei a JEHOVAH, porque exalçando se exalçou: lançou no mar a o cavallo e a seu cavalleiro.

2 JEHOVAH he minha força, e *meu* cantico, elle me foi por salvaçaõ: este he meu Deus, portanto lhe farei habitaçaõ agradavel; elle he o Deus de meu pae, por isso o exalçarei.

3 JEHOVAH he varaõ de guerra: JEHOVAH he seu nome.

4 Lançou no mar a os carros de Pharaó, e a seu exercito; e seus escolhidos principes affogaraõ se no mar vermelho.

5 Os abismos os cubríraõ: decéraõ ás profundezas como pedra.

6 Tua maõ direita, ó JEHOVAH, foi glorificada em potencia: tua maõ direita o JEHOVAH, tem quebrantado ao inimigo.

7 E com a grandeza de tua excellencia trastornaste a os que se levantaraõ contra ty: enviaste teu furor, que os consumio como ao rastolho.

8 E com o sopro de teus narizes amontoaraõ se as agoas: as correntes pararaõ se como montaõ: os abismos coalharaõ se no coraçaõ do mar.

9 O inimigo dizia: Perseguirei, alcançarei, repartirei os despojos: minha alma se enchera delles, arrancarei minha espada, minha maõ os destruirá.

10 Sopraste com teu vento, o mar os cubrio: affundaraõse como chumbo em vehementes agoas.

11 O JEHOVAH, quem he como tu entre os Deuses? quem he como tu glorificado em sanctidade, terrivel em louvores, fazendo maravilhas?

12 Estendeste tua maõ direita, a terra os tragou.

13 Com tua beneficencia guiaste a este povo, que salvaste: com tua força os levaste á habitaçaõ de tua sanctidade.

14 Os povos o ouvíraõ, elles tremeraõ: dor tomou a os moradores de Palestina.

15 Entaõ os principes de Edom seraõ pasmados, tremor tomará a os

poderosos de Moab; todos os moradores de Canaan se derreteraõ.

16 Espanto e temor cahirá sobre elles: pela grandeza de teu braço emmudeceraõ como pedra; até que teu povo aja passado, JEHOVAH, até que passe este povo, que resgataste.

17 Tu os introduzirás, e os plantarás no monte de tua herdade, no lugar, que tu ó JEHOVAH aparelhaste para tua habitaçaõ, no Sanctuario, que firmaraõ tuas maõs, ó Senhor.

18 JEHOVAH reinará eternae perpetuamente.

19 Porque o cavallo de Pharaó entrou no mar, com seus carros, e com seus cavalleiros, e JEHOVAH fez tornar as agoas do mar sobre elles; mas os filhos de Israel passaraõ pelo meyo do mar em seco.

20 Entaõ Mirjam a profetisa, a irmaã de Aaron, tomou o adufe em sua maõ, e todas as mulheres sahiraõ após ella com adufes, e com pandeiros.

21 E Mirjam lhes respondia: Cantae a JEHOVAH, porque exalçando exalçouse, e lançou no mar a o cavallo com seu cavalleiro.

22 Despois fez Moyses partir os Israelitas do mar vermelho, e sahiraõ a o deserto de Sur: e andaraõ tres dias no deserto, e naõ acharaõ agoas.

23 Entaõ chegaraõ a Mara; mas naõ puderaõ beber as agoas de Mara, porque eraõ amargas: por isso chamouse seu nome Mara.

24 E o povo murmurou contra Moyses, dizendo: que avemos de beber?

25 E elle clamou a JEHOVAH, e JEHOVAH mostrou lhe hum lenho, que lançou em as agoas; e as agoas se adoçaraõ: ali lhes deu estatutos e direitos, e ali os tentou.

26 E disse: Se ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, e fizeres o recto perante seus olhos, e inclinares teus ouvidos a seus mandamentos, e guardares todos seus estatutos: nenhuã das enfermidades trarei sobre ty, que trouxe sobre a terra de Egypto; porque eu sou JEHOVAH teu medico.

27 Entaõ vieraõ a Elim, e avia ali doze fontes de agoa, e setenta palmeiras: e ali fizeraõ seu assento junto ás agoas.

CAPITULO XVI.

E PARTIDOS de Elim, todo o ajuntamento dos filhos de Israel veyo ao deserto de Sin, que está entre Elim e entre Sinai, a os quinze dias do mes segundo, despois que sahiraõ da terra de Egypto.

2 E toda a congregaçaõ dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron no deserto.

3 E os filhos de Israel disseraõ lhes: Ah se morréramos por maõ de JEHOVAH na terra de Egypto, quando estavamos assentados junto ás panelas de carne, quando comiamos paõ até fartura! porque nos tendes tirado a este deserto, pera matar de fome a toda esta multidaõ.

4 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Eis que vos choverei paõ do ceo; e o povo sahirá, e colherá cadadia para cadahum dia, peraque eu o tente, se anda em minha ley, ou naõ.

5 E acontecerá a o seisto dia, que aparelhem o que colhéraõ: será pois dobrado sobre o que colhem cada dia.

6 Entaõ disse Moyses e Aaron a todos os filhos de Israel: á tarde sabereis, que JEHOVAH vos tirou da terra de Egypto.

7 E á manhaã vereis a gloria de JEHOVAH, porquanto ouvio vossas murmuraçoẽs contra JEHOVAH: porque, quem somos nos, que murmureis contra nos?

8 Mais disse Moyses: quando JEHOVAH á tarde vos der carne para comer, e á manhaã paõ a fartura, elle fará isso, por quanto JEHOVAH ouvio vossas murmuraçoẽs, com que murmurais contra elle: porque, quem somos nos? vossas murmuraçoẽs naõ saõ contra nos, senaõ contra JEHOVAH.

9 Despois disse Moyses a Aaron: dize a toda a congregaçaõ dos filhos de Israel; chegae vos perante a face de JEHOVAH, porque ouvio vossas murmuraçoẽs.

10 E aconteceo que, quando fallou Aaron a toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, e elles se viráraõ para o deserto, eis que a gloria de JEHOVAH appareceo na nuvem.

11 E JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

12 Tenho ouvido as murmuraçoẽs dos filhos de Israel; falla lhes, dizendo: entre as duas tardes comereis carne, e pola manhaã sereis fartados de paõ: e sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deus.

13 E aconteceo que á tarde subiraõ codornizes, e cubriraõ o arrayal: e pola manhaã o orvalho deitou a o redor do arrayal.

14 E alçando se o orvalho cahido, eis que sobre a face do deserto estava huã cousa miuda redonda, miuda como a geada sobre a terra.

15 E vendo o os filhos de Israel, disseraõ huns a os outros: Man he isto; porque naõ sabiaõ o que era: disse lhes pois Moyses; este he o paõ, que JEHOVAH vos deu para comer.

16 Esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado; colhei delle cadahum conforme o que pode comer, hum Gomer por cada cabeça, segundo o numero de vossas almas: cadahum tomará para os que estaõ em sua tenda.

17 E os filhos de Israel fizeraõ assi; e colheraõ, huns mais, e outros menos.

18 Porem medindo o com o Gomer, naõ sobejava a o que colhéra muito, nem faltava a o que colhéra pouco: cada hum colheo tanto quanto podia comer.

19 E disse lhes Moyses: Ninguem d'elle deixe para a manhaã.

20 Porem elles naõ deraõ ouvidos a Moyses, antes alguns varoẽs d'elle deixaraõ para a manhaã: e aquelle criou bichos, e fedeo: por isso indignouse Moyses contra elles.

21 Elles pois o colhiaõ cada manhaã, cada hum conforme o que podia comer: porque aquentando o sol, derretiase.

22 E aconteceo que a o seisto dia colhéraõ paõ em dobro, dous Gomer para cadahum: e todos os principes da congregaçaõ vieraõ, e o denunciaraõ a Moyses.

23 E elle lhes disse: Isto he o que JEHOVAH tem dito; a manhaã he repouso, o sancto Sabado de JEHOVAH: o que quiserdes coser, cosei o, e o que quiserdes coser em agoa, cosei o em agoa; e tudo o que sobejar, para vos ponde em guarda até a manhaã.

24 E o guardaraõ até a manhaã, como Moyses tinha mandado: e naõ fedeo, nem 'nelle houve algum bicho.

25 Entaõ disse Moyses: comei o hoje, porquanto hoje he o Sabado de JEHOVAH: hoje naõ o achareis no campo.

26 Seis dias o colhereis: porem a o setimo dia he o Sabado, 'naquelle naõ averá.

27 E aconteceo a o setimo dia, que alguns do povo sahiraõ, pera colher; porem naõ acharaõ.

28 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Até quando refusareis de guardar meus mandamentos, e minhas leys?

29 Vede, porquanto JEHOVAH vos deu o Sabado, portanto elle no seisto dia vos dá paõ para dous dias: cadahum fique em sua estancia, que ninguem saya de seu lugar no setimo dia.

30 Assi repousou o povo a o setimo dia.

31 E a casa de Israel chamou seu nome Man; e era como semente de coentro branco, e seu sabor como bolos de mel.

32 E disse Moyses; esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado: encherás hum Gomer delle em guarda para vossas geraçoẽs, paraque vejaõ o paõ, que vos tenho dado a comer neste deserto, quando eu vos tirei da terra de Egypto.

33 Disse tambem Moyses a Aaron; toma hum vaso, e mete nelle hum Gomer cheo de Man, e o poem perante a face de JEHOVAH, em guarda para vossas geraçoẽs.

34 Como JEHOVAH tinha mandado a Moyses, assi Aaron o pôs diante do testimunho em guarda.

35 E os filhos de Israel coméraõ Man quarenta annos, até que entraraõ em terra habitada: coméraõ Man, até que chegaraõ a os termos da terra de Canaan.

36 E hum Gomer he a decima parte de hum Epha.

CAPITULO XVII.

DESPOIS toda a congregaçaõ dos filhos de Israel partio do deserto de Sin por suas jornadas a o mandamento de JEHOVAH; e assentaraõ o campo em Raphidim: e naõ avia ali agoa, paraque o povo bebesse.

2 Entaõ contendeo o povo com Moyses, e diziaõ; dae nos agoa, que bebamos: e Moyses lhes disse: porque contendeis comigo? porque tentais a JEHOVAH?

3 Tendo pois ali o povo sede de agoa, murmurou o povo contra Moyses, e disse; porque nos fizeste subir de Egypto, para matar me a my de sede, e a meus filhos, e a meu gado?

4 E clamou Moyses a JEHOVAH, dizendo: que farei a este povo? d'aqui a pouco me apedrejaráõ.

5 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Passa diante da face do povo, e toma comtigo *alguns* dos anciaõs de Israel: e toma em tua maõ tua vara, com que feriste o rio, e vae.

6 Eis que eu estarei ali diante de tua face sobre a rocha em Horeb, e tu ferirás a rocha, e della sahiráõ agoas, que beba o povo; e Moyses fez assi perante os olhos dos anciaõs de Israel.

7 E chamou o nome d'aquelle lugar Massa e Meriba, pola contenda dos filhos de Israel, e porquanto tentaraõ a JEHOVAH, dizendo; está JEHOVAH no meyo de nos, ou naõ?

8 Entaõ veyo Amalek, e pelejou contra Israel em Raphidim.

9 Poloque disse Moyses a Josua: escolhe nos varoẽs, e sahe, peleja contra Amalek: á manhaã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus será em minha maõ.

10 E fez Josua como Moyses lhe dissera, pelejando contra Amalek: mas Moyses, Aaron, e Hur subiraõ a o cume do outeiro.

11 E aconteceo que, quando Moyses levantou sua maõ, Israel prevalecia: mas quando elle abaixou sua maõ, Amalek prevalecia.

12 Porem as maõs de Moyses eraõ pesadas, por isso tomaraõ huã pedra, e a poseraõ debaixo delle, pera assentarse sobre ella: e Aaron e Hur sostentaraõ suas maõs, o hum da huã, e o outro da outra *banda*. Assi suas maõs ficaraõ firmes, até que o sol se pós.

13 E assi Josua desfez a Amalek, e a seu povo a fio da espada.

14 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Escreve isto por memoria em hum livro, e o pôe em ouvidos de Josua; que eu totalmente hey de borrar a memoria de Amalek debaixo do ceo.

15 E Moyses edificou hum altar, e chamou seu nome, JEHOVAH he minha bandeira.

16 E disse: Porquanto a maõ está sobre o throno de JEHOVAH, sera guerra de JEHOVAH contra Amalek de geraçaõ em geraçaõ.

CAPITULO XVIII.

ORA ouvindo Jethro, Sacerdote de Midian, sogro de Moyses, todas as cousas, que Deus tinha feito a Moyses, e a Israel seu povo: como JEHOVAH tinha tirado a Israel de Egypto.

2 Tomou Jethro, sogro de Moyses, a Zippora, a mulher de Moyses (despois que a enviara).

3 Com seus dous filhos, dos quaes o hum se chamava Gerson (porque disse, eu fuy peregrino em terra alhea.

4 E o outro se chamava Eliezer; porque *disse:* o Deus de meu pae foy por minha ajuda, e me livrou da espada de Pharaó.

5 Vindo pois Jethro o sogro de Moyses com seus filhos, e com sua mulher a Moyses no deserto a o monte de Deus, aonde tinha assentado o campo:

6 Disse a Moyses: eu, teu sogro Jethro, venho a ty, com tua mulher, e seus dous filhos com ella.

7 Entaõ sahio Moyses a o encontro de seu sogro, e inclinouse, e beyou o, e perguntaraõ hum a outro como estavaõ, e foraõ se á tenda.

8 E Moyses contou a seu sogro todas as cousas, que JEHOVAH tinha feito a Pharaó e a os Egypcios por amor de Israel, e todo o trabalho, que passaraõ no caminho, e como JEHOVAH os livrára.

9 E alegrouse Jethro de todo o bem, que JEHOVAH tinha feito a Israel livrando o da maõ dos Egypcios.

10 E Jethro disse: Bendito seja JEHOVAH, que vos livrou da maõ dos Egypcios, e da maõ de Pharaó: que livrou a este povo de debaixo da maõ dos Egypcios.

11 Agora sei, que JEHOVAH he mayor que todos os Deuses: porque na cousa, em que se ensoberbecéraõ contra elles, os sobrepujou.

12 Entaõ tomou Jethro, o sogro de Moyses, holocausto e sacrificios para Deus: e veyo Aaron e todos os anciaõs de Israel, a comer paõ com o sogro de Moyses diante da face de Deus.

13 E aconteo a o outro dia, que Moyses se assentou a julgar o povo; e o povo estava em pé diante de Moyses desda manhaã até a tarde.

14 Vendo pois o sogro de Moyses tudo o que elle fazia a o povo, disse; que he isto, que tu fazes a o povo? porque tu só te assentas, e todo o povo está em pé diante de ty, desda manhaã até a tarde?

15 Entaõ disse Moyses a seu sogro; porquanto este povo vem a my, pera consultar a Deus.

16 Quando tem algum negocio, vem a my, a que eu julgue entre o hum e o outro, e *lhes* declare os estatutos de Deus, e suas leys.

17 Porem o sogro de Moyses lhe disse; naõ he bom o que fazes.

18 Totalmente desfalecerás, assi tu, como este povo, que está com tigo: porque este negocio he muy difficil para ty, tu só naõ o podes fazer.

19 Ouve agora minha voz, eu te aconselharei, e Deus será comtigo: está tu polo povo diante de Deus, e leva os negocios a Deus.

20 E declara lhes as ordenanças e as leys, e mostra lhes o caminho por onde andem, e o que haõ de fazer.

21 E tu entre todo o povo attentaras para varoẽs virtuosos, tementes a Deus, varoẽs de verdade, que aborrecem a avareza; e os pôe sobre elles por Mayoraes de mil, Mayoraes de cento, Mayoraes de cincoenta, e Mayoraes de dez.

22 Paraque julguem este povo em todo tempo; e seja, que todo o negocio grave levem a ty, mas todo o negocio pequeno elles julguem: assi a ty mesmo te alevia *da carga*, e elles a levem comtigo.

23 Se isto fizeres, e Deus t'o mandar, poderás subsistir: assi tambem todo este povo em paz virá a seu lugar.

24 E Moyses deu ouvidos á voz de seu sogro, e fez tudo o que elle disse.

25 E escolheo Moyses varoẽs virtuosos de todo Israel, e os pós por Cabeças sobre o povo: Mayoraes de mil, Mayoraes de cento, Mayoraes de cincoenta, e Mayoraes de dez.

26 Paraque julgassem a o povo em todo tempo, o negocio arduo levassem a Moyses, e todo negocio pequeno elles julgassem.

27 Entaõ despedio Moyses a seu sogro: e elle foi se á sua terra.

CAPITULO XIX.

AO terceiro mes da sahida dos filhos de Israel da terra de Egypto, no mesmo dia vieraõ a o deserto de Sinai.

2 Porque partiraõ de Raphidim, e vieraõ a o deserto de Sinai, e assentaraõ o campo no deserto: Israel pois ali assentou o campo em fronte daquelle monte.

3 E subio Moyses a Deus: e JEHOVAH clamou a elle do monte, dizendo: assi fallarás á casa de Jacob, e denunciarás a os filhos de Israel.

4 Vosoutros tendes visto o que fiz a os Egypcios: como vos levei sobre asas de aguias, e vos trouxe a my.

5 Agora pois, se ouvindo ouvirdes minha voz, e guardardes meu concerto, vos sereis minha propriedade de todos os povos: porque toda a terra minha he.

6 E vosoutros me sereis hum Reyno Sacerdotal, e povo sancto. Estas saõ as palavras, que fallarás a os filhos de Israel.

7 E veyo Moyses, e chamou a os anciaõs do povo, e propós diante de suas faces todas estas palavras, que JEHOVAH lhe tinha mandado.

8 Entaõ todo o povo respondeo a hua voz, e disseraõ: tudo o que JE-

HOVAH tem fallado, faremos: e tornou Moyses a JEHOVAH com as palavras do povo.

9 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que eu virei a ty em huã nuvem espessa, paraque o povo ouça, fallando eu comtigo, e paraque tambem te creyaõ eternamente: porque Moyses tinha denunciado as palavras do povo a JEHOVAH.

10 Disse tambem JEHOVAH a Moyses: vae a o povo, e os sanctifica hoje e a manhaã, e paraque lavem seus vestidos.

11 E estejaõ apercebidos para o terceiro dia: porquanto a o terceiro dia JEHOVAH decerá perante os olhos de todo o povo sobre o monte de Sinai.

12 E assinarás termo a o povo de redor, dizendo; guardae vos que naõ subais a o monte, nem toqueis a seu termo: todo aquelle, que tocar a o monte, morrendo ha de morrer.

13 Nenhuã maõ tocará nelle: porque certamente será apedrejado ou asseteado, seja animal, ou seja homem, naõ vivera: soando o corno de carneiro longamente, subiráõ a o monte.

14 Entaõ Moyses deceo do monte a o povo, e sanctificou o povo; e lavaraõ seus vestidos.

15 E disse a o povo: estae apercebidos a o terceiro dia; e naõ chegueis á mulher.

16 E acontece a o terceiro dia, vindo a manhaã, que houve trovoẽs e relampagos sobre o monte, e espessa nuvem, e hum soido de bozina muy forte: assi que estremeceo todo o povo, que estava no arrayal.

17 E Moyses levou o povo fora do arrayal a o encontro de Deus; e puseraõ se a o pé do monte.

18 E todo o monte de Sinai fumegava, porquanto JEHOVAH descendéra sobre elle em fogo: e seu fumo subia como o fumo de hum forno, e todo o monte tremia grandamente.

19 E o soido da bozina hia esforçandose em grande maneira: Moyses fallava, e Deus lhe respondia em voz.

20 E descendendo JEHOVAH sobre o monte de Sinai, sobre o cume do monte, chamou JEHOVAH a Moyses a o cume do monte; e Moyses subio.

21 E disse JEHOVAH a Moyses; dece, protesta a o povo, que naõ traspassem *o termo*, pera ver a JEHOVAH, e caya multidaõ delles.

22 E tambem os sacerdotes, que se chegaõ a JEHOVAH, se haõ de sanctificar, para que JEHOVAH naõ faça rotura 'nelles.

23 Entaõ disse Moyses a JEHOVAH; o povo naõ poderá subir a o monte de Sinai: porque tu nos tens protestado, dizendo; assinala termos a o monte, e sanctifica o.

24 E disse lhe JEHOVAH: vae, dece: despois subirás tu, e Aaron comtigo: porem os sacerdotes e o povo naõ traspassem *o termo*, para subir a JEHOVAH, peraque naõ faça rotura 'nelles.

25 Entaõ Moyses deceo a o povo, e lhes o denunciou.

CAPITULO XX.

ENTAÕ fallou Deus todas estas palavras, dizendo:

2 Eu sou JEHOVAH teu Deus, que te tirei da terra de Egypto, da casa da servidaõ.

3 Naõ terás Deuses alheos diante de meu rosto.

4 Naõ farás para ty imagem de vulto, nem alguã semelhança *do* que ha a riba no ceo, nem abaixo na terra, nem 'nas agoas de baixo da terra.

5 Naõ te encurvarás a ellas, nem as servirás: porque eu JEHOVAH teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos paes sobre os filhos, até á terceira e quarta geraçaõ daquelles que me aborrecem.

6 E faço misericordia em milhares, a os que me amaõ, e guardaõ meus mandamentos.

7 Naõ tomarás o nome de JEHOVAH teu Deus em vaõ: porque JEHOVAH naõ terá por innocente a o que tomar seu nome em vaõ.

8 Lembra te do dia do Sabado, pera o sanctificar.

9 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra.

10 Mas o setimo dia he o Sabado de JEHOVAH teu Deus: naõ farás nenhuã obra, nem tu, nem teu filho,

nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem tua besta, nem teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas.

11 Porque em seis dias fez JEHOVAH o ceo e a terra, o mar e tudo que 'nelles ha, e a o setimo dia descansou: portanto benzeo JEHOVAH a o dia do Sabado, e o sanctificou.

12 Honra a teu pae e a tua mae, paraque teus dias sejaõ prolongados na terra, que JEHOVAH teu Deus te dá.

13 Naõ matarás.

14 Naõ adulterarás.

15 Naõ furtarás.

16 Naõ dirás falso testimunho contra teu proximo.

17 Naõ cobiçarás a casa de teu proximo: naõ cobiçarás a mulher de teu proximo, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boy, nem seu asno, nem alguã cousa de teu proximo.

18 E todo o povo vio os trovoẽs, e os relampagos, e o soido da bozina, e o monte fumegando: vendo *isso* o povo, retiraraõse e poseraõse de longe.

19 E disseraõ a Moyses: Falla tu com nosco, e ouviremos: e naõ falle Deus com nosco, paraque naõ morramos.

20 E disse Moyses a o povo: naõ temais, que Deus veyo pera tentar vos, e paraque seu temor esteja diante de vossa face, que naõ pequeis.

21 E o povo estava em pé de longé: porem Moyses se chegou á escuridade, aonde Deus estava.

22 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses; assi dirás a os filhos de Israel: vosoutros tendes visto, que eu fallei com vosco desdo ceo.

23 Naõ fareis comigo Deuses de prata, e naõ fareis para vos Deuses de ouro.

24 Hum altar da terra me farás, e sobre elle sacrificarás teus holocaustos, e tuas offertas gratificas, tuas ovelhas, e tuas vacas: em todo lugar, aonde eu farei celebrar a memoria de meu nome, virei a ty, e te abençoarei.

25 E se me fizeres hum altar de pedras, naõ o farás de *pedras* lavradas: se sobre elle levantares teu boril, profanalohas.

26 Naõ tambem subirás por degraos a meu altar, paraque tua nueza naõ seja descuberta diante delle.

CAPITULO XXI.

ESTES saõ os direitos que lhes proporás.

2 Se comprares hum servo Hebreo, seis annos servirá; mas a o setimo sahirá forro de balde.

3 Se entrou *só* com seu corpo, *só* com seu corpo sahira: se elle era homem casado, sahira sua mulher com elle.

4 Se seu senhor lhe ouver dado huã mulher, e ella lhe ouver parido filhos ou filhas, a mulher, e seus filhos seraõ de seu senhor, e elle sahira *só* com seu corpo.

5 Mas se o servo dizendo disser: eu amo a meu senhor, e a minha mulher, e a meus filhos; naõ quero sahir forro.

6 Entaõ seu senhor o levará a os Deuses, e o fará chegar á porta, ou ao postigo, e seu senhor lhe furará a orelha com huã sovela; e o servirá para sempre.

7 E quando algum vender sua filha por serva; naõ sahirá como sahem os servos.

8 Se desagradar 'nos olhos de seu senhor, e naõ se desposar com ella, fará que se resgate: naõ podera vendela a hum povo estranho, visto que deslealmente tratou com ella.

9 Mas se a desposar com seu filho; fará com ella conforme a o direito das filhas.

10 Se lhe tomar outra; naõ diminuira o mantimento desta, nem seu vestido, nem sua obrigaçaõ marital.

11 E se lhe naõ fizer estas tres cousas, sahirá debalde sem dinheiro.

12 O que ferir a alguem, que morra, morrendo morrerá.

13 Porem o que *lhe* naõ fizer ciladas, mas Deus o fez encontrar a suas maõs; ordenartehei hum lugar, aonde elle fugirá.

14 Mas se alguem se ensoberbecer contra seu proximo, matando o com engano; tiralohas de meu altar, peraque morra.

15 O que ferir seu pae, ou a sua mae, morrendo morrerá.

16 E quem furtar algum homem, e

o vender, ou for achado em sua maõ, morrendo morrerá.

17 E quem maldisser a seu pae, ou a sua mae, morrendo morrerá.

18 E se alguns varoẽs pelejarem, ferindo o hum a o outro com pedra ou com o punho, e naõ morrer, senaõ cahir em cama.

19 Se elle tornar a levantarse, e andar fora sobre seu bordaõ; entonces o que o ferio, será absolto: somente lhe pagará sua cessaõ, e o fará curar totalmente.

20 Se alguem ferir a seu servo, ou a sua serva com paõ, e morrer de baixo de sua maõ; certamente será vingado.

21 Porem se ficar vivo por hum dia ou dous, naõ será vingado, porque he seu dinheiro.

22 Se alguns varoẽs pelejarem, e ferirem a alguã mulher prenhe, e o fruito lhe cahir, porem naõ ouver morte, certamente será castigado, conforme a o que lhe impuser o marido da mulher; e pagará por juizes.

23 Mas se ouver morte, entonces darás alma por alma.

24 Olho por olho, dente por dente, maõ por maõ, pé por pé.

25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe.

26 E quando alguem ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, e o danar; o deixará ir forro por seu olho.

27 E se tirar o dente de seu servo, ou o dente de sua serva; o deixará ir forro por seu dente.

28 E se algum boy escornar homem ou mulher, e morrer; o boy será apedrejado certamente, e sua carne se naõ comerá; mas o dono do boy será absolto.

29 Mas se o boy d'antes era escorneador, e seu dono foi convencido disso, e naõ o guardou, matando homem ou mulher; o boy será apedrejado, e tambem seu dono morrerá.

30 Se lhe for imposto resgate, entonces dará por resgate de sua alma tudo quanto lhe for imposto.

31 Quer tenha escornado hum filho, quer tenha escornado huã filha; conforme a este direito lhe será feito.

32 Se o boy escornar hum servo ou serva; dará trinta siclos de prata a seu senhor, e o boy será apedrejado.

33 Se alguem abrir alguã cova, ou se alguem cavar alguã cova, e naõ a cubrir, e 'nella cahir algum boy ou asno;

34 O dono da cova o pagará, a seu dono o dinheiro restituirá; mas o morto será seu.

35 Se o boy de alguem ferir a o boy de seu proximo, e morrer; entonces se venderá o boy vivo, e o dinheiro delle se repartirá igualmente, e tambem o morto se repartirá igualmente.

36 Mas se foi notorio, que aquelle boy d'antes era escorneador, e seu dono o naõ guardou; pagando pagará boy por boy; porem o morto será seu.

CAPITULO XXII.

QUANDO alguem furtar boy ou gado miudo, e o degolar, ou vender; por hum boy pagará cinco boys, e por gado miudo quatro ovelhas.

2 Se o ladraõ for achado na mina, e for ferido, e morrer, *o que o ferio* naõ será culpado do sangue.

3 Se o sol ouver sahido sobre elle, será culpado do sangue: totalmente o pagará: se naõ tiver, será vendido por seu furto.

4 Se o furto for achado vivo em sua maõ, seja boy, ou asno, ou gado miudo, em dobro o pagará.

5 Quando alguem fizer pastar campo ou vinha, e largar sua besta, pera comer no campo de outro; o melhor de seu campo, e o melhor de sua vinha restituirá.

6 Quando sahir hum fogo, e prender os espinhos, e abrasar a meda de trigo, ou a seára, ou o campo; aquelle que acendeo o fogo, pagando pagará o queimado.

7 Quando alguem der prata ou vasos a seu proximo a guardar, e for furtado da casa daquelle homem: se o ladraõ se achar, pagará dobrado.

8 Se o ladraõ naõ se achar, entonces o dono da casa será levado a os juizes, se naõ meteo sua maõ na fazenda de seu proximo.

9 Sobre todo negocio de injustiça

sobre boy, sobre asno, sobre gado miudo, sobre vestido, sobre toda cousa perdida, de que alguem disser, que he sua: a causa de ambos virá perante os juizes: aquelle a quem condenarem os juizes, o pagará em dobro a seu proximo.

10 Quando alguem a seu proximo ouver dado a guardar hum asno, ou boy, ou gado miudo, ou alguã besta; e morrer, ou for quebrantado, ou affugentado, ninguem o vendo:

11 Entonces averá juramento de JEHOVAH entre ambos, que naõ méteo sua maõ na fazenda de seu proximo: e seu dono o aceitará, e naõ o restituirá.

12 Mas se lhe for furtado, o pagará a seu dono.

13 Porem se lhe for despedaçado, trará testimunha disso; e naõ pagará o despedaçado.

14 E quando alguem a seu proximo pedir alguã cousa, e for quebrada ou morta, seu dono naõ estando presente, restituindo a restituirá.

15 Se seu dono esteve presente, naõ a restituirá: se foi alugada, será por seu alugamento.

16 Quando alguem enganar alguã virgem, que naõ for desposada, e dormir com ella, dotando a dotará por sua mulher.

17 Se seu pae recusando recusar, de lh'a dar; dará dinheiro conforme a o dote das virgens.

18 A feiticeira naõ deixarás viver.

19 Todo aquelle que se deitar com animal, morrendo morrerá.

20 O que sacrificar a os Deuses, e naõ só a JEHOVAH, será matado.

21 A o estrangeiro naõ farás força, nem o oprimirás; pois estrangeiros fostes na terra de Egypto.

22 A nenhuã viuva nem orfaõ affligireis.

23 Que se tu affligindo os affligires, e elles clamando clamarem a my, eu ouvindo ouvirei seu clamor.

24 E minha ira se acenderá, e vos matarei á espada; e vossas mulheres ficaráõ viuvas, e vossos filhos orfaõs.

25 Se emprestares dinheiro a meu povo, que está pobre com tigo, com elle naõ farás como hum onzeneiro; naõ lhe imporeis onzena.

26 Se tomares em penhor o vestido de teu proximo; lh'o tornarás, antes de se pór o sol.

27 Porque só aquillo he sua cubertura, e o vestido de sua pele; em que se deitaria? será pois, que quando clamar a my, eu o ouvirei, porque sou misericordioso.

28 A os Deuses naõ amaldiçoarás, e a o Principe em teu povo naõ maldirás.

29 Tua plenidaõ e tuas lagrimas naõ dilatarás: a o primogenito de teus filhos me darás.

30 Assi farás de teus boys, e de tuas ovelhas: sete dias estaráõ com sua mae, e a o oitavo dia m'os darás.

31 E sermeheis varoẽs sanctos: portanto naõ comereis carne despedaçada no campo: a os caens a lançareis.

CAPITULO XXIII.

NAÕ admitirás falso rumor; e naõ porás tua maõ com o impio, para ser testimunha falsa.

2 Naõ seguirás a os muitos pera mal fazer: nem fallarás na demanda, encostandote a os muitos, pera torcer *o direito.*

3 Nem a o pobre favorecerás em sua demanda.

4 Quando encontrares a o boy de teu inimigo, ou a seu asno errado; tornando lh'o tornarás.

5 Quando vires o asno do que te aborrece, deitado debaixo de sua carga, deixarás entonces de ajudálo? ajudando o ajudarás.

6 Naõ perverterás o direito de teu pobre em sua demanda.

7 De palavras de falsidade te affastarás: e naõ matarás a o innocente e justo; porque naõ justificarei a o impio.

8 Tambem naõ tomarás presente: porque o presente cega a os que vem, e perverte os negocios dos justos.

9 Tambem naõ oprimirás a o estrangeiro; pois vosoutros conheceis a alma do estrangeiro, que fostes estrangeiros na terra de Egypto.

10 Tambem seis annos semearás tua terra: e recolherás seus fruitos.

11 Mas a o setimo a soltarás e deixarás descansar, peraque possaõ

comer os pobres de teu povo, e do sobejo comaõ os animaes do campo: Assi farás com tua vinha o com teu olival.

12 Seis dias farás teus negocios, mas a o setimo dia descansarás: paraque descanse teu boy e teu asno, é o filho de tua serva, e o estrangeiro tome refrigerio.

13 E em tudo o que vos tenho dito, guardae vos: e do nome de outros Deuses vos naõ lembreis, nem se ouça de tua boca.

14 Tres vezes no anno me celebrareis festa.

15 A festa dos paens azimos guardarás: sete dias comerás paens azimos (como te tenho mandado) a o tempo apontado no mes de Abib: porque nelle sahiste de Egypto: porem ninguem apareça vazio parante minha face.

16 E a festa da sega dos primeiros fruitos de teu trabalho, que ouveres semeado no campo: e a festa da colheita á sahida do anno, quando ouveres colhido teu trabalho do campo.

17 Tres vezes no anno todos teus varoẽs apareceráõ perante a face do Senhor Jehovah.

18 Naõ sacrificarás o sangue de meu sacrificio com paõ lévado: nem o cevo de minha festa ficará de noite até a manhaã.

19 As primicias dos primeiros fruitos de tua terra trarás á casa de Jehovah teu Deus: naõ cozerás ao cabrito com o leite de sua mae.

20 Eis que eu envio hum Anjo diante de tua face, pera que te guarde neste caminho, e te leve a o lugar que tenho aparelhado.

21 Guarda te diante de sua face, e ouve sua voz, e naõ o provoques a ira: porque naõ perdoará vossa rebeliaõ; porquanto meu nome está no meyo delle.

22 Mas se ouvindo ouvires sua voz, e fizeres tudo o que eu disser; entonces serei inimigo de teus inimigos, e adversario de teus adversarios.

23 Porque meu Anjo irá diante de tua face, e te meterá a os Amoreos, e a os Hetheos, e a os Phereseos, e a os Cananeos, Heveos, e Jebuseos: e eu os destruirei.

24 Naõ te encurvarás a seus Deuses, nem os servirás, nem farás conforme a suas obras; antes os destruirás totalmente, e quebrantarás de todo suas estatuas.

25 E servireis a Jehovah vosso Deus, e elle abençoará vosso paõ e vossa agoa: e eu tirarei as enfermidades do meyo de ty.

26 Naõ averá *mulher* que mova, nem esteril em tua terra: o numero de teus dias cumprirei.

27 Enviarei meu terror diante de tua face, fazendo atonito a todo o povo, aonde entrares: e farei que todos teus inimigos te virem as costas.

28 Tambem enviarei abespoẽs diante de tua face, que lançem fora a os Heveos, a os Cananeos, e a os Hetheos diante de tua face.

29 Em hum anno os naõ lançarei fora diante de tua face, peraque a terra se naõ torne em deserto, e as feras do campo se naõ multipliquem sobre ty.

30 Pouco a pouco os lançarei diante de tua face, até que sejas multiplicado, e possuas a terra por herança.

31 E porei teus termos desdo mar vermelho até o mar dos Philisteos, e desdo deserto até o rio: porque darei em tuas maõs os moradores da terra, paraque os lanças fora diante de tua face.

32 Naõ farás alguã aliança com elles, ou com seus Deuses.

33 Em tua terra naõ habitaráõ, paraque te naõ façaõ pecar contra my: se servires a seus Deuses, isso te será por laço.

CAPITULO XXIV.

DESPOIS disse a Moyses: sube a Jehovah, tu e Aaron, Nadab e Abihu, e setenta dos anciaõs de Israel; e inclinae vos de longe.

2 E Moyses só se chegará a Jehovah; mas elles naõ se cheguem: nem o povo suba com elle.

3 Vindo pois Moyses, e contando a o povo todas as palavras de Jehovah, e todos os direitos: entaõ o povo respondeo á huã voz, e disseraõ: todas as palavras, que Jehovah tem fallado, faremos.

4 E Moyses escreveo todas as pa-

lavras de JEHOVAH, e levantouse pela manhaã de madrugada, e edificou hum altar a o pé do monte, e doze estatuas segundo as doze tribus de Israel.

5 E enviou os mancebos dos filhos de Israel, os quaes offerecéraõ holocaustos e sacrificáraõ a JEHOVAH sacrificios gratificos de bezerros.

6 E Moyses tomou a metade do sangue, e a pós em bacias; e a *outra* metade do sangúe espargio sobre o altar.

7 E tomou o livro da alliança, e lia o a os ouvidos do povo; e elles disseraõ: tudo que JEHOVAH tem fallado, faremos, e obedeceremos.

8 Entaõ tomou Moyses aquelle sangue, e espargio o sobre o povo, e disse: eis aqui o sangue da alliança, que JEHOVAH tem feito com vosco sobre todas estas palavras.

9 E subiraõ Moyses e Aaron, Nadab e Abihu, e setenta dos anciaõs de Israel.

10 E viraõ a o Deus de Israel, e debaixo de seus pés como a obra de ladrilhos de Saphiro, e como o parecer do ceo em *sua* claridade.

11 Porem naõ estendeo sua maõ sobre os separados dos filhos de Israel: e viraõ a Deus, e comeraõ, e beberaõ.

12 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: sube a my a o monte, e fica lá: eu pois te darei taboas de pedra, e a ley, e os mandamentos, que tenho escrito pera os ensinar.

13 E levantouse Moyses com Josua seu servidor; e subio Moyses ao monte de Deus.

14 E disse a os Anciaõs: esperae vos aqui. até que tornemos a vosoutros: e eis que Aaron e Hur estáõ com vosco; quem tiver algum negocio, se chegará a elles.

15 E subido Moyses a o monte, huã nuvem cubrio a o monte.

16 E a gloria de JEHOVAH habitava sobre o monte de Sinai, e a nuvem o cubrio por seis dias: e a o setimo dia chamou a Moyses do meyo da nuvem.

17 E o parecer da gloria de JEHOVAH estava como hum fogo que consume no cume do monte em os olhos dos filhos de Israel.

18 E Moyses entrou no meyo da nuvem, despois que subio a o monte: e Moyses esteve no monte quarenta dias e quarenta noites.

CAPITULO XXV.

ENTAÕ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, que tomem para my offerta: de todo varaõ, cujo coraçaõ se mover voluntariamente, tomareis minha offerta.

3 E esta he a offerta, que tomareis delles: ouro, e prata, e cobre.

4 Como tambem azul, e purpura, e carmesim, e linho fino, e pelos de cabras.

5 E peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de Sittim.

6 Azeite para a lumieira, especiarias para o oleo da unçaõ, e especiarias para o perfume.

7 Pedras sardonicas, e pedras de enchimento para o Ephod, e para o Peitoral.

8 E me faráõ hum Sanctuario, e habitarei no meyo delles.

9 Conforme a tudo que eu te mostrar por semelhança do Tabernaculo, e por semelhança de todos seus vasos, assi mesmo o fareis.

10 Tambem faráõ huã Arca de madeira de Sittim: sua compridaõ será de dous covados e meio; e sua largura de hum covado e meio; e sua altura de hum covado e meio.

11 E cubrilahas de ouro puro, por dentro e por fora a cubrirás: e farás sobre ella huã coroa de ouro a o redor.

12 E fundirás para ella quatro argolas de ouro, e as porás a suas quatro esquinas, de maneira que duas argolas estejaõ a o hum lado della, e duas argolas a seu outro lado.

13 E farás barras de madeira de Sittim, e as cubrirás com ouro.

14 E meterás as barras pelas argolas, que estáõ a os lados da Arca, pera levar a Arca com ellas.

15 As barras estaráõ nas argolas da Arca; naõ se tiraráõ della.

16 Despois porás na Arca o testimunho, que eu te darei.

17 Tambem farás huã cuberta de propiciaçaõ de puro ouro: sua compridaõ será de dous covados e meio; e sua largura de hum covado e meio.

18 Farás tambem dous Cherubins de ouro: de *ouro* batido os farás, a os dous cabos da cuberta de propiciaçaõ.

19 Farás o hum Cherubim a o hum cabo de huã parte, e o outro Cherubim a o outro cabo da outra parte: da cuberta de propiciaçaõ fareis os Cherubins a seus dous cabos.

20 Os Cherubins estenderáõ suas asas por em cima, cubrindo com suas asas a cuberta de propiciaçaõ; as faces delles a huã em fronte da outra: as faces dos Cherubins attentaráõ para a cuberta de propiciaçaõ.

21 E porás a cuberta de propiciaçaõ em cima da Arca, despois que ouveres posto na Arca o testimunho, que eu te darei.

22 E ali virei a ty, e fallarei comtigo de cima da cuberta de propiciaçaõ, do meyo dos dous Cherubins (que estiverem sobre a Arca do testimunho) tudo que eu te mandar para os filhos de Israel.

23 Tambem farás huã mesa de madeira de Sittim: sua compridaõ será de dous covados, e sua largura de hum covado, e sua altura de hum covado e meio.

24 E a cubrirás com ouro puro: tambem lhe farás huã coroa de ouro ao redor.

25 Tambem lhe farás huã moldura a o redor *de largura* de huã maõ: e farás lhe huã coroa de ouro a o redor da moldura.

26 Tambem lhe farás quatro argolas de ouro; e porás as argolas ás quatro esquinas, que estaráõ a seus quatro pés.

27 Em fronte da moldura estaráõ as argolas, por lugares para as barras, pera levar a mesa.

28 Farás pois estas barras de madeira de Sittim, e as cubrirás com ouro; e a mesa se levará com ellas.

29 Tambem farás seus pratos, e suas taças de perfume, e suas cubertas, e seus taçoẽs (com que se haõ de cubrir:) de ouro puro os farás.

30 E sobre esta mesa porás o paõ da proposiçaõ perante minha face continuamente.

31 Tambem farás hum castiçal de ouro puro: de *ouro* batido se fará este castiçal: seu pé, suas canas, suas copas, suas maçaãs, e suas flores seráõ do mesmo.

32 E de seus lados sahiráõ seis canas: tres canas do castiçal de seu hum lado, e tres canas do castiçal de seu outro lado.

33 Em huã cana averá tres copas amendoadas, huã maçaã e huã flor; e tres copas amendoadas em outra cana, huã maçaã e huã flor: assi seráõ as seis canas, que sahem do castiçal.

34 Mas no castiçal mesmo averá quatro copas amendoadas, com suas maçaãs, e com suas flores.

35 E huã maçaã de baixo das duas canas, que *sahem* delle; e huã maçãã de baixo de duas *outras* canas, que *sahem* delle; e ainda huã maçaã debaixo de duas *outras* canas, que *sahem* delle: *assi se fará* com as seis canas, que sahem do castiçal.

36 Suas maçaãs e suas canas seráõ do mesmo: tudo será de hum pedaço obra batida de puro ouro.

37 Tambem lhe farás sete lampadas, as quaes acendersehaõ, pera alumiar a seus lados.

38 Seus espivitadores, e suas palhetas seráõ de ouro puro.

39 De hum talento de ouro puro o farás, com todos estes vasos.

40 Attenta pois, que o faças conforme a sua semelhança, que te foi mostrada no monte.

CAPITULO XXVI.

E O Tabernaculo farás de dez cortinas, de linho fino torcido, e azul, e purpura, e carmesim: *com* Cherubins as farás da obra do artifice.

2 A compridaõ de huã cortina será de vinte e oito covados, e a largura de huã cortina de quatro covados: todas estas cortinas seráõ de huã medida.

3 Cinco cortinas se ajuntaráõ a huã com a outra: e as *outras* cinco cortinas se ajuntaráõ a huã com a outra.

4 E farás laçadas de azul na ponta da huã cortina, a o cabo na juntura: assi tambem farás na ponta do cabo da *outra* cortina na juntura segunda.

5 Cincoenta laçadas farás em huã cortina, e *outras* cincoenta laçadas farás no cabo da cortina, que está na segunda juntura: as laçadas estaráõ contra postas huã á outra.

6 Farás tambem cincoenta corchetes de ouro, e ajuntarás com estes corchetes as cortinas, a huã com a outra, paraque o Tabernaculo seja hum.

7 Farás tambem cortinas de *pelos de* cabras por tenda sobre o Tabernaculo: de onze cortinas as farás.

8 A compridaõ de huã cortina será de trinta covados, e a largura da mesma cortina de quatro covados: estas onze cortinas seráõ de huã medida.

9 E ajuntarás cinco destas cortinas a parte, e as *outras* seis cortinas *tambem* a parte: e dobrarás a seista cortina diante da face da tenda.

10 E farás cincoenta laçadas na borda de huã cortina a o cabo na juntura; e *outras* cincoenta laçadas na borda da outra cortina, na segunda juntura.

11 Farás tambem cincoenta corchetes de cobre, e meterás os corchetes nas laçadas, e ajuntarás a tenda, paraque seja huã.

12 E o resto que sobeja nas cortinas da tenda, a metade da cortina que sobeja, penderá de sobejo ás costas do Tabernaculo.

13 E hum covado da huã banda, e outro covado da outra banda, que sobejará na compridaõ das cortinas da tenda, penderá de sobejo a os lados do Tabernaculo da huã e da outra banda, pera cubrilo.

14 Farás tambem á tenda huã cuberta de peles de carneiro, tingidas de vermelho; e outra cuberta de peles de texugo em cima.

15 Farás tambem para o Tabernaculo taboas de madeira de Sittim, que estáõ em pé.

16 A compridaõ de huã taboa será de dez covados: e a largura de cada taboa será de hum covado e meio.

17 Duas couceiras terá cada taboa, apegada a huã com outra: assi farás com todas as taboas do Tabernaculo.

18 E farás as taboas para o Tabernaculo *assi*: vinte taboas para a banda do meyo dia a o Sul.

19 Farás tambem quarenta bases de prata debaixo das vinte taboas: duas bases de baixo de huã taboa a suas duas couceiras; e duas bases debaixo de outra taboa a suas duas couceiras.

20 Tambem averá vinte taboas do outro lado do Tabernaculo, para a banda do Norte.

21 Com suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de huã taboa, e duas taboas debaixo de outra taboa.

22 Porem a o lado do Tabernaculo para o Occidente farás seis taboas.

23 Farás tambem duas taboas para as esquinas do Tabernaculo de ambos os lados.

24 E por baixo se ajuntaráõ *como* gemeas, e tambem polo mais alto delle se ajuntaráõ com huã argola *como* gemeas: Assi se fará com as duas *taboas*; ambas seráõ por taboas de esquina.

25 Assi seraõ as oito taboas com suas bases de prata, dez a seis bases: duas bases debaixo da huã taboa, e duas bases debaixo da outra taboa.

26 Farás tambem cinco barras de madeira de Sittim, para as taboas do hum lado do Tabernaculo.

27 E cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo; como tambem cinco barras para as taboas do *outro* lado do Tabernaculo, de ambas as bandas para o Occidente.

28 E a barra do meyo estará no meyo das taboas, passando do hum cabo até o outro.

29 E cubrirás as taboas de ouro, e suas argolas pera meter por ellas as barras farás de ouro: tambem as barras cubrirás de ouro.

30 Entaõ levantarás o Tabernaculo conforme a sua traça, que te foi mostrada no monte.

31 Despois farás hum veo de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido: de obra prima se fará com Cherubins.

32 E o porás sobre quatro colunas

de madeira de Sittim, cubertas de ouro: seus corchetes seráõ de ouro, sobre quatro bases de prata.

33 E pendurarás o veo debaixo dos corchetes, e meterás a Arca do testimunho ali a dentro do veo: e este veo vos fará separaçaõ entre o Sancto, e entre o Sanctissimo.

34 E porás a cuberta da propiciaçaõ sobre a Arca do testimunho no Sanctissimo.

35 E a mesa porás fora do veo, e o castiçal em fronte da mesa, ao lado do Tabernaculo para o Sul: mas a mesa porás á banda do Norte.

36 Farás tambem á porta do Tabernaculo huã cuberta de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido, de obra do brostador.

37 E farás para esta cuberta cinco colunas *de madeira* de Sittim, e as cubrirás de ouro: seus corchetes seráõ de ouro; e farlhehas de fundiçaõ cinco bases de metal.

CAPITULO XXVII.

FARA'S tambem hum Altar de madeira de Sittim: cinco covados será a compridaõ, e cinco covados a largura, (será quadrado o Altar) e tres covados sua altura.

2 E farás seus cornos a seus quatro cantos: seus cornos seráõ do mesmo, e o cubrirás de metal.

3 Farás lhe tambem caldeiroẽs, pera alimpar sua cinza, e suas bassouras, e suas bacias, e seus garfos, e suas pás: todos seus vasos farás de metal.

4 Farlhehas tambem hum crivo de metal da obra de rede: e farás a esta rede quatro argolas de metal a seus quatro cantos.

5 E as porás dentro do cerco do altar abaixo; de maneira que a rede chegue até o meio do Altar.

6 Farás tambem barras para o altar, barras de madeira de Sittim, e as cubrirás de metal.

7 E as barras se meteráõ nas argolas, de maneira que as barras estejaõ d'ambos os lados do altar, quando será levado.

8 Cavado de toboas o farás: como te mostrou no monte, assi o faráõ.

9 Farás tambem o patio do Tabernaculo: a o lado do meyo dia para o Sul o patio terá cortinas de linho fino torcido; a compridaõ de cadahum lado será de cem covados.

10 Tambem suas vinte colunas, e suas vinte bases seráõ de metal: os corchetes das colunas e suas fayxas de prata.

11 Assi tambem a o lado do Norte seráõ as cortinas na longura de cem *covados* de compridaõ: e suas vinte colunas, e suas vinte bases de metal; os corchetes das colunas e suas fayxas seráõ de prata.

12 E na largura do patio a o lado do Occidente averá cortinas de cincoenta covados: suas colunas dez, e suas bases dez.

13 Semelhantemente a largura do patio a o lado oriental para o Levante será de cincoenta covados.

14 De maneira que ajaõ quinze covados das cortinas a o hum lado: suas colunas tres, e suas bases tres.

15 E quinze *covados* das cortinas a o outro lado: suas colunas tres, e suas bases tres.

16 E á porta do patio averá huã cuberta de vinte covados, de azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido, da obra de broslador: suas colunas quatro, e suas bases quatro.

17 Todas as colunas do pateo a o redor seráõ cingidas de fayxas de prata: seus corchetes seráõ de prata, mas suas bases de metal.

18 A compridaõ do pateo será de cem covados, e a largura de cada banda de cincoenta, e a altura de cinco covados, de linho fino torcido: mas suas bases seráõ de metal.

19 Tocante todos os vasos do Tabernaculo em todo seu serviço, até todos seus pregos, e todos os pregos do pateo seráõ de metal.

20 Tu pois mandarás a os filhos de Israel, que levem a ty azeite puro de oliveiras, moido para o candieiro; pera fazer acender as lampadas continuamente.

21 Na Tenda da congregaçaõ fora do veo, que está diante do testimunho Aaron e seus filhos as concertaráõ desd'a tarde até á manhaã, perante face de JEHOVAH: hum estatuto perpetuo será este por suas geraçoẽs a os filhos de Israel.

CAPITULO XXVIII.

DESPOIS farás chegar a ty teu irmaõ Aaron e seus filhos com elle do meyo dos filhos de Israel, pera me administrar o officio sacerdotal: a saber Aaron, Nadab e Abihu, Eleasar o Ithamar, os filhos de Aaron.

2 E farás vestidos sanctos a Aaron teu irmaõ, para gloria e ornamento.

3 Fallarás tambem a todos os que saõ sabios de coraçaõ, a quem eu tenho enchido do espirito da sabedoria, que façaõ vestidos a Aaron pera sanctificálo; peraque me administre o officio sacerdotal.

4 Estes pois saõ os vestidos que faráõ: hum Peitoral, e hum Ephod, e hum Manto, e hum Pelote cheo de olhos, huã Mitra, e hum Cinto: faráõ pois sanctos vestidos a Aaron teu irmaõ, e a seus filhos, pera me administrar o officio sacerdotal.

5 E tomaráõ *aquelle* ouro, e azul, e purpura, e carmesim, e linho fino.

6 E faráõ o Ephod de ouro, e azul, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, de obra do artifice.

7 Terá duas hombreiras, que se ajuntem a suas duas pontas, com que se ajuntará.

8 E o cinto artificial de seu Ephod, que estará sobre elle, será de sua mesma obra, do mesmo, de ouro, azul, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

9 E tomarás duas pedras sardonicas, e lavrarás nellas os nomes dos filhos de Israel.

10 Os seis de seus nomes na huã pedra, e os outros seis nomes na outra pedra, segundo suas geraçoẽs.

11 Conforme á obra de lapidario, como o lavor de sellos lavrarás estas duas pedras, com os nomes dos filhos de Israel: a o redor em ouro engastadas as farás.

12 E porás as duas pedras nas hombreiras do Ephod, por pedras de memoria para os filhos de Israel: e Aaron levará seus nomes sobre seus ambos hombros por memoria perante a face de JEHOVAH.

13 Farás tambem engastes de ouro.

14 E duas cadeinhas de puro ouro; de igual medida, de obra de fieira as farás: e as cadeinhas de fieira porás nos engastes.

15 Farás tambem o Peitoral do juizo da obra do artifice, conforme á obra do Ephod o farás: de ouro, azul, e purpura, e carmesim, e de linho fino torcido o farás.

16 Quadrado *e* dobrado será, de hum palmo sua compridaõ, e de hum palmo sua largura.

17 E o encherás de pedras de enchimento, com quatro ordens de pedras; a huã ordem de huã Sardia, hum Topazio, e hum Carbunculo: esta he a primeira ordem.

18 E a segunda ordem de huã Esmeralda, huã Saphira, e hum Diamante.

19 E a terceira ordem de hum Jacinto, Agata, e Ametysto.

20 E a quarta ordem de huã Turquesa, e huã Sardonica, e hum Iaspe: engastadas seráõ em seus engastes de ouro.

21 E seráõ aquellas pedras segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo seus nomes: seraõ esculpidas como sellos, cada huã com seu nome, para as doze tribus.

22 Tambem farás ao peitoral cadeinhas de igual medida da obra de trança de ouro puro.

23 Tambem farás ao peitoral dous aneis de ouro: e porás os dous aneis nas duas pontas do peitoral.

24 Entaõ meterás as duas *cadeinhas* de fieira de ouro em os dous aneis nas pontas do peitoral.

25 Mas as duas pontas das duas *cadeinhas* de fieira meterás em os dous engastes, e as porás 'nas hombreiras do Ephod á banda dianteira.

26 Farás tambem dous aneis de ouro, e os porás em as duas pontas do peitoral de dentro em sua borda, que está da banda do Ephod.

27 Farás tambem dous aneis de ouro, que porás 'nas duas hombreiras do Ephod abaixo da banda dianteira, em fronte de sua juntura, sobre o cinto artificial do Ephod.

28 E ajuntaráõ o peitoral com seus aneis a os aneis do Ephod por riba com hum cordaõ de cardeno, paraque esteja sobre o cinto artificial

do Ephod; e o peitoral naõ será separado do Ephod.

29 Assi Aaron levará os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juizo sobre seu coraçaõ, quando entrar no Sanctuario: para memoria diante da face de JEHOVAH continuamente.

30 Tambem porás no peitoral do juizo Urim e Thummim, paraque estejaõ sobre o coraçaõ de Aaron, quando entrar diante da face de JEHOVAH: Assi Aaron levará o juizo dos filhos de Israel sobre seu coraçaõ diante da face de JEHOVAH continuamente.

31 Tambem farás o manto de Ephod, todo de cardeno.

32 E o bocal da cabeça estará no meyo delle: este bocal terá huã borda de obra tecida a o redor: como bocal da cota de malha será nelle, paraque se naõ rompa.

33 E em suas bordas farás romaãs de cardeno, e purpura, e carmesim ao redor de suas bordas; e campainhas de ouro entre ellas a o redor.

34 Huã campainha de ouro, e huã romaã, *outra* campainha de ouro, e *outra* romaã averá 'nas pontas do manto ao redor.

35 E estará sobre Aaron quando ministrar: paraque se ouça seu soido, quando entrar no Sanctuario diante da face de JEHOVAH, e quando sahir, paraque naõ morra.

36 Tambem farás huã folha de ouro puro, e nella esculpirás como se esculpem os sellos: SANCTIDADE de JEHOVAH.

37 E a pegarás com hum cordaõ de cardeno, de maneira que esteja na mitra da banda dianteira da mitra estará.

38 E estará sobre a testa de Aaron, paraque Aaron leve a iniquidade das cousas sanctas, que os filhos de Israel sanctificarem em todas as offertas de suas sanctas cousas; e estará continuamente em sua testa, paraque sejaõ agradaveis diante da face de JEHOVAH.

39 Tambem farás huã tunica de linho fino: tambem farás a mitra de linho fino: mas o cinto farás de obra de broslador.

40 Tambem farás tunicas a os filhos de Aaron, e farás lhes cintos: tambem lhes farás chapeos, para gloria e ornamento.

41 E vestirás com elles a Aaron teu irmaõ, e tambem seus filhos: e os ungirás, e encherás suas maõs, e os sanctificarás, paraque me administrem o Sacerdocio.

42 Fazelhes tambem calçoẽs de linho, pera cubrir a carne da vergonha: seráõ dos lombos até as pernas.

43 E estaráõ sobre Aaron e sobre seus filhos, quando entrarem no Tabernaculo da congregaçaõ, ou quando chegarem ao altar pera ministrar no Sanctuario, paraque naõ levem iniquidade, e morraõ: *isso será* estatuto perpetuo para elle e para sua semente despois delle.

CAPITULO XXIX.

ISTO he o que lhes has de fazer, para os sanctificar, paraque me administrem o Sacerdocio: Toma hum novilho, filho de vaca, e dous carneiros perfeitos.

2 E paõ azimo, e bolos azimos, amassados com azeite, e coscoroẽs azimos, untados com azeite: com flor de farinha de trigo os farás.

3 E os porás em hum cesto, e os offerecerás no cesto com o novilho e os dous carneiros.

4 Entaõ farás chegar a Aaron e a seus filhos a porta da Tenda do ajuntamento, e os levarás com agoa.

5 Despois tomarás os vestidos, e vestirás a Aaron a tunica, e o manto do Ephod, e o Ephod *mesmo* e o peitoral: e o cingirás com cinto artificial do Ephod.

6 E a mitra porás sobre sua cabeça: a coroa da sanctidade porás sobre a mitra.

7 E tomarás o azeite da unçaõ, e o derramarás sobre sua cabeça: assi o ungirás.

8 Despois farás chegar seus filhos, e lhes farás vestir as tunicas.

9 E os cingirás com o cinto, a Aaron e a seus filhos, e lhes atarás as coifas, paraque tenhaõ o Sacerdocio por estatuto perpetuo: e encherás as maõs de Aaron, e as maõs de seus filhos.

10 E farás chegar o novilho diante

da Tenda do ajuntamento: e Aaron e seus filhos poráõ suas maõs sobre a cabeça do novilho.

11 E degolarás o novilho perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda da congregaçaõ.

12 Despois tomarás do sangue do novilho, e o porás com teu dedo sobre os cornos do altar, e todo *de mais* sangue derramarás no fundo do altar.

13 Tambem tomarás todo o cebo, que cobre as entranhas, e o redanho de sobre o figado, e ambos os rins, e o cebo que ouver nelles: e o acenderás sobre o altar.

14 Mas a carne do novilho, e sua pele, e seu esterco queimaras com fogo fora do arrayal: he sacrificio por pecado.

15 Despois tomarás a o hum carneiro, e Aaron e seus filhos poráõ suas maõs sobre a cabeça do carneiro.

16 E degolarás o carneiro, e tomaras seu sangue, e o espalharas sobre o altar a o redor.

17 E partirás o carneiro em suas partes, e lavarás suas entranhas e suas pernas, e as poras sobre suas partes, e sobre sua cabeça.

18 Assi accenderás todo o carneiro sobre o altar: porque he hum holocausto pera JEHOVAH em suave cheiro; offerta acendida he a JEHOVAH.

19 Despois tomarás ao outro carneiro, e Aaron e seus filhos poraõ suas maõs sobre a cabeça do carneiro.

20 E degolarás o carneiro, e tomarás de seu sangue, e o porás sobre a tenrilha da orelha *direita* de Aaron, e sobre a tenrilha das orelhas direitas de seus filhos, como tambem sobre o dedo polegar de suas maõs direitas, e sobre o dedo polegar de seus pés direitos: e o *resto do* sangue espargirás sobre o altar a o redor.

21 Entaõ tomarás do sangue, que estará sobre o altar, e do azeite da unçaõ, e o espargirás sobre Aaron e sobre seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos com elle: paraque elle seja sanctificado, e seus vestidos, tambem seus filhos, e os vestidos de seus filhos com elle.

22 Despois tomarás do carneiro o cebo, e o rabo, e o cebo que cobre as estranhas, e o redanho do figado, e ambos os rins com o cebo que ouver nelles, e o hombro direito, porque he carneiro das consagraçoẽs.

23 E hua fogaça de paõ, e hum bolo de paõ azeitado, e hum coscoraõ do cesto dos paens azimos, que estará diante da face de JEHOVAH.

24 E tudo porás 'nas maõs de Aaron, e 'nas maõs de seus filhos: e com movimento o moverás perante a face de JEHOVAH.

25 Despois o tomarás de suas maõs, e o acenderás no altar sobre o holocausto por cheiro suave perante a face de JEHOVAH; offerta acendida he a JEHOVAH.

26 E tomarás o peito do carneiro das consagraçoẽs, que he de Aaron, e com movimento o moveras perante a face de JEHOVAH: e *isso* será tua parte.

27 E sanctificarás o peito do movimento, e o hombro alçadivo, que foi movido e alçado do carneiro dos enchimentos, que for de Aaron e de seus filhos.

28 E será pera Aaron e pera seus filhos por estatuto perpetuo dos filhos de Israel; porque he offerta alçadiva: e a offerta alçadiva será dos filhos de Israel de seus sacrificios pacificos; sua offerta alçadiva será pera JEHOVAH.

29 E os vestidos sanctos que saõ de Aaron, seraõ de seus filhos despois delle, pera ser ungidos 'nelles, e pera encher sua maõ 'nelles.

30 Sete dias os vestirá aquelle que de seus filhos em seu lugar for sacerdote; o que entrará na Tenda do ajuntamento, pera ministrar no Sanctuario.

31 E tomarás o carneiro dos enchimentos, e cozerás sua carne no lugar sancto.

32 E Aaron e seus filhos comeráõ a carne deste carneiro, e o paõ que está no cesto, á porta da Tenda do ajuntamento.

33 E comeráõ as cousas com que for feita expiaçaõ, pera encher suas maõs, e pera sanctificalos: mas hum estrangeiro as naõ comerá; porque sanctas saõ.

34 E se sobejar *alguã cousa* da carne das consagraçoēs ou do paõ até á manhaã, o que sobejar queimarás com fogo: naõ se comerá; porque sancto he.

35 Assi pois farás a Aaron e a seus filhos, conforme a tudo que eu te tenho mandado: por sete dias encherás suas maõs.

36 Tambem cadadia prepararás hum novilho do pecado para as propiciaçoēs, e expiarás o altar, fazendo propiciaçaõ sobre elle; e o ungirás pera sanctificálo.

37 Sete dias farás propiciaçaõ polo altar, e o sanctificarás: entaõ o altar será sanctidade de sanctidades; tudo que tocar a o altar será sancto.

38 Isto pois he o que prepararás sobre o altar: dous cordeiros de hum anno cadadia continuamente.

39 O hum cordeiro prepararas pola manhaã, e o outro cordeiro prepararás entre as duas tardes.

40 Com a decima parte de flor de farinha, misturada com a quarta parte de hum Him de azeite moido, e para derramadura a quarta parte de hum Him de vinho, para o hum cordeiro.

41 E o outro cordeiro prepararás entre as duas tardes: com elle farás como com a offerta da manhaã, e como com sua darramadura por suave cheiro; offerta acendida he a JEHOVAH.

42 Este será o holocausto continuo por vossas geraçoēs, á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH: aonde virei a vosoutros, pera ali fallar comtigo.

43 E ali virei a os filhos de Israel, paraque por minha gloria sejaõ sanctificados.

44 E sanctificarei a Tenda do ajuntamento e o altar, tambem sanctificarei a Aaron e seus filhos, paraque me administrem o Sacerdocio.

45 E habitarei no meyo dos filhos de Israel, e lhes serei por Deus.

46 E saberáõ, que eu sou JEHOVAH seu Deus, que os tenho tirado da terra de Egypto, pera habitar no meyo delles: Eu sou JEHOVAH seu Deus.

CAPITULO XXX.

E FARA'S hum Altar de perfume pera perfumar: de madeira de Sittim o farás.

2 Sua compridaõ será de hum covado, e sua largura de hum covado; será quadrado, e de dous covados sua altura: seus cornos sahiráõ delle.

3 E com ouro puro o forrarás, seu tecto e suas paredes a o redor, e seus cornos; e lhe farás huã coroa de ouro a o redor.

4 Tambem lhe farás duas argolas de ouro debaixo de sua coroa; a seus dous lados as farás, a suas ambas bandas: e seraõ por lugares das barras, com que será levado.

5 E as barras farás de mandeira de Sittim, e as forrarás com ouro.

6 E o porás diante do veo, que está diante da Arca do testimunho: diante do propiciatorio, que estará sobre o testimunho, aonde me ajuntarei com tigo.

7 E Aaron sobre elle acenderá o perfume das especiarias: cada manhaã o acenderá, quando tem concertado as lampadas.

8 E acendendo Aaron as lampadas entre as duas tardes, o queimará: este será o perfume continuo perante a face de JEHOVAH por vossas geraçoēs.

9 Naõ poreis sobre elle alheo perfume, nem holocausto, nem offerta alguã: nem tampouco derramareis sobre elle derramadura.

10 E huã vez no anno Aaron fará expiaçaõ sobre seus cornos com o sangue do sacrificio das propiciaçoēs: huã vez no anno fará expiaçaõ sobre elle por vossas geraçoēs; sanctidade de sanctidades he a JEHOVAH.

11 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 Quando tomares a somma dos filhos de Israel conforme a sua conta: cada hum delles dará a JEHOVAH o resgate de sua alma, quando os contares; paraque naõ aja entre elles alguã plaga, quando os contares.

13 Isto dará qualquer que passar a os contados, a metade de hum siclo, segundo o siclo do Sanctuario: (este siclo he de vinte obolos) a metade de hum siclo he a offerta a JEHOVAH.

14 Qualquer que passar a os contados de vinte annos e de mais, dará a offerta a JEHOVAH.

15 O rico naõ augmentará, e o pobre naõ diminuirá da metade do siclo, quando se dá offerta a JEHOVAH, pera fazer propiciaçaõ por vossas almas.

16 E tomarás o dinheiro das propiciaçoẽs dos filhos de Israel, e o darás ao serviço da Tenda do ajuntamento; e será por memoria a os filhos de Israel diante da face de JEHOVAH, pera fazer propiciaçaõ por vossas almas.

17 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Farás tambem huã Tina de metal, com sua base de metal, pera lavar: e a porás entre a Tenda do ajuntamento e entre o altar; e guardarás agoa nella.

19 E Aaron e seus filhos della se lavaráõ, suas maõs e seus pés.

20 Quando entrarem na Tenda do ajuntamento, lavarse haõ com agoa, paraque naõ morraõ: ou quando se chegarem a o altar pera ministrar, pera acender a JEHOVAH a offerta acendida.

21 Lavaráõ pois suas maõs e seus pés, paraque naõ morraõ: e isto lhes será por estatuto perpetuo, a elle e a sua semente em suas geraçoẽs.

22 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Tu pois toma para ty das principaes especiarias, da mais pura mirrha quinhentos *siclos*, e de canela aromatica a metade tanto, *a saber* duzentos e cincoenta *siclos*, e de calamo aromatico duzentos e cincoenta *siclos*.

24 E de cassia quinhentos, segundo o siclo do Sanctuario; e de azeite de oliveiras hum Hin.

25 E disto farás o azeite da sancta unçaõ, o unguento precioso, feito da obra do perfumador: *este* será o azeite da sancta unçaõ.

26 E com elle ungirás a Tenda do ajuntamento e a Arca do testimunho.

27 E a Mesa com todos seus vasos, e o Castiçal com seus vasos, e o Altar do perfume.

28 E o Altar do holocausto com todos seus vasos, e a Tina com sua base.

29 Assi sanctificarás estas cousas, paraque sejaõ sanctidade de sanctidades: tudo que tocar nellas, será sancto.

30 Tambem ungirás a Aaron e seus filhos: e os sanctificarás, pera me administrar o Sacerdocio.

31 E fallarás a os filhos de Israel, dizendo: este me será o azeite da sancta unçaõ em vossas geraçoẽs.

32 Sobre a carne de homem naõ será untado, nem fareis outro semelhante conforme a sua composiçaõ: sanctidade he, e será sanctidade a vosoutros.

33 O varaõ que fizer tal unguento como este, ou que delle posèr sobre cousa alguã estranha, será desarraigado de seus povos.

34 Mais disse JEHOVAH a Moyses: toma te especiarias aromaticas, Estoraque, e Onicha, e Galbano; *estas* especiarias aromaticas e encenso puro; que cadaqual seja a parte.

35 E d'isto farás hum perfume aromatico de obra do perfumador, misturado, puro, e sancto.

36 E delle moendo polvarizarás, e delle porás diante do testimunho, na Tenda do ajuntamento, aonde eu virei a ty: sanctidade de sanctidades vos será.

37 Porem conforme a este perfume, que farás, naõ vos fareis outro semelhante: sanctidade te será para JEHOVAH.

38 O varaõ que fizer semelhante, pera cheirar, será desarraigado de seus povos.

CAPITULO XXXI.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Eis que eu tenho chamado por nome a Bezaleel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda.

3 E o enchi do Espirito de Deus, de sabedoria e de entendimento, e de sciencia, em todo artificio.

4 Pera inventar invençoẽs; pera obrar em ouro, e em prata, e em metal.

5 E em artificio de lavrar pedras pera engastar, e em artificio de madeira, pera obra em toda obra.

6 E eis que eu tenho posto com

elle a Aholiab, o filho de Ahisamach, da tribu de Dan; e tenho dado sabedoria no coraçaõ de todo aquelle que he sabio de coraçaõ: e faráõ tudo que te tenho mandado.

7 *A saber* a Tenda da congregaçaõ, e a Arca do testimunho, e o Propiciatorio, que estará sobre ella, e todos os vasos da Tenda.

8 E a Mesa com seus vasos, e o Castiçal puro com todos seus vasos, e o Altar do perfume.

9 E o Altar do holocausto com todos seus vasos, e a Tina com sua basa.

10 E os vestidos do ministerio, e os vestidos sanctos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, pera administrar o Sacerdocio.

11 E o azeite da unçaõ, e o perfume aromatico para o Sanctuario: faráõ conforme a tudo que te tenho mandado.

12 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

13 Tu pois falla a os filhos de Israel, dizendo: todavia guardareis meus Sabados: porquanto isso he sinal entre my e entre vosoutros em vossas geraçoẽs; paraque saibais, que eu sou JEHOVAH, que vos sanctifica.

14 Portanto guardareis o Sabado, porquanto sancto he a vosoutros: aquelle que o profanar, morrendo morrerá; porque qualquer que nelle fizer *alguã* obra, aquella alma sera desarraigada do meyo de seus povos.

15 Seis dias se fará obra, porem ao setimo dia he o Sabado do descanço, a sanctidade de JEHOVAH: qualquer que no dia do Sabado fizer obra, morrendo morrerá.

16 Guardaráõ pois o Sabado os filhos de Israel, celebrando o Sabado em suas geraçoẽs por concerto perpetuo.

17 Entre my e entre os filhos de Israel sera hum sinal pera sempre: porquanto em seis dias fez JEHOVAH os ceos e a terra, e a o setimo dia descansou, e se recreou.

18 E deu a Moyses (como acabou de fallar com elle no monte de Sinai) as duas taboas do testimunho, taboas de pedra, escritas com o dedo de Deus.

CAPITULO XXXII.

MAS vendo o povo que Moyses tardava em decer do monte, ajuntouse o povo a Aaron, e disseraõ lhe: Levanta te, faze nos Deuses, que vaõ diante de nossa face: porque naõ sabemos, que sucedeo a este Moyses, a aquelle varaõ, que nos tirou da terra de Egypto.

2 E Aaron lhes disse: Arrancae as arrecadas de ouro, que estaõ 'nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei m'as.

3 Entonces todo o povo arrancou as arrecadas de ouro, que estavaõ em suas orelhas, e as trouxeraõ a Aaron.

4 E elle as tomou de suas maõs, e formou o *ouro* com hum boril, e fez d'elle hum bezerro de fundiçaõ. Entaõ disseraõ: estes saõ teus Deuses ó Israel, que te tiraraõ da terra de Egypto.

5 O que Aaron vendo, edificou hum altar diante delle: e Aaron apregoou, e disse: a manhaã será festa a JEHOVAH.

6 E a o dia seguinte madrugaraõ, e offereceraõ holocaustos, e trouxeraõ pacificos: e o povo se assentou a comer e a beber; despois se levantaraõ a folgar.

7 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Vae, descende; porque teu povo, que fizeste subir de Egypto, se tem corrompido.

8 E depressa se tem desviado do caminho, que eu lhes tinha mandado: fizeraõ para si hum bezerro de fundiçaõ, e perante elle se inclinaraõ, e sacrificaraõ lhe, e disseraõ: estes saõ teus Deuses ó Israel, que te tiraraõ da terra de Egypto.

9 Disse mais JEHOVAH a Moyses: tenho visto a este povo, e eis que he povo obstinado.

10 Agora pois deixa me, que meu furor se acenda contra elles, e os consuma: e eu te farei em grande gente.

11 Porem Moyses adorou a face de JEHOVAH seu Deus, e disse: ó JEHOVAH, porque teu furor se acenderá contra teu povo, que tu tiraste da

terra de Egypto com grande força e com forte maõ?

12 Porque haõ de fallar os Egypcios, dizendo: por mal os tirou, pera matálos em os montes, e pera destruilos da face da terra? torna te da ira de teu furor, e te arrepende do mal de teu povo.

13 Lembra te de Abraham, de Isaac, e de Israel teus servos, a os quaes por ty mesmo tens jurado, e lhes disseste: multiplicarei vossa semente como as estrellas dos ceos, e darei a vossa semente toda esta terra, de que tenho dito, paraque a possuaõ por herdade eternamente.

14 Entaõ JEHOVAH se arrependeo do mal, que dissera, que avia de fazer a seu povo.

15 E tornouse Moyses, e deceo do monte com as duas taboas do testimunho em sua maõ: as taboas escritas estavaõ de ambas suas bandas, de huã e de outra banda escritas estavaõ.

16 E aquellas taboas eraõ obra de Deus: tambem a escritura era a mesma escritura de Deus, esculpida 'nas taboas.

17 E ouvindo Josua a voz do povo, que jubilava, disse a Moyses; alarido de guerra ha no arrayal.

18 Porem elle disse: Naõ he alarido dos victoriosos, nem alarido dos vencidos: eu ouço o alarido dos que cantaõ.

19 E aconteceo que, chegando elle a o arrayal, e vendo o bezerro e as danças, acendeo se o furor de Moyses, e arremeçou as taboas de suas maõs, e as quebrou a o pé do monte.

20 E tomou o bezerro que tinhaõ feito, e o queimou no fogo, moendo o até que tornouse em pó; e o espargio sobre as agoas, e o fez beber a os filhos de Israel.

21 E Moyses disse a Aaron: que te tem feito este povo, que sobre elle trouxeste tamanho pecado?

22 Entaõ disse Aaron: Naõ se acenda a ira de meu senhor: tu sabes que este povo he *inclinado* a o mal.

23 Disseraõ pois a my: Faze nos Deuses, que vaõ diante de nossa face; porque naõ sabemos, que sucedeo a este Moyses, a aquelle varaõ, que nos tirou da terra de Egypto.

24 Entaõ eu lhes disse: Quem tem ouro, arranque o: e deraõ a my; e eu o lancei no fogo, e sahio este bezerro.

25 E vendo Moyses que o povo estava despido, (porque Aaron o avia despido para vergonha entre seus inimigos,)

26 Estava empé Moyses na porta do arrayal, e disse: Quem he de JEHOVAH, *venha* a my: entaõ se ajuntaraõ a elle todos os filhos de Levi.

27 E disse lhes: Assi diz JEHOVAH o Deus de Israel; cadahum ponha sua espada sobre sua coixa: passae e tornae pelo arrayal de porta em porta, e cadahum mate a seu irmaõ, e cadahum a seu amigo, e cadahum a seu proximo.

28 E os filhos de Levi fizeraõ conforme á palavra de Moyses: e cahiraõ do povo aquelle dia como tres mil varoẽs.

29 Porquanto Moyses tinha dito: consagrae hoje vossas maõs a JEHOVAH; porque cadahum será contra seu filho, e contra seu irmaõ: e isto, paraque elle hoje dé bençaõ sobre vosoutros.

30 E aconteceo que a o dia seguinte Moyses disse a o povo: Vosoutros pecastes grande pecado: porem agora subirei a JEHOVAH; por ventura farei propiciaçaõ por vosso pecado.

31 Assi tornouse Moyses a JEHOVAH, e disse, Eu te rogo, este povo pecou pecado grande, fazendo para si Deuses de ouro.

32 Agora pois, se perdoarás seu pecado, e se naõ, borra me agora de teu livro, que tens escrito.

33 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: Eu borrarei de meu livro a quem pecar contra my.

34 Vae pois agora, leva a este povo aonde te tenho dito: eis que meu Anjo ira diante de tua face; porem no dia de minha visitaçaõ visitarei seu pecado sobre elles.

35 Assi ferio JEHOVAH a o povo, porquanto fizeraõ o bezerro, que Aaron tinha feito.

CAPITULO XXXIII.

DISSE mais Jehovah a Moyses; vae, sube daqui, tu e o povo, que fizeste subir da terra de Egypto á terra que jurei a Abraham, a Isaac, e a Jacob, dizendo; à tua semente a darei.

2 E enviarei hum Anjo diante de tua face, (e fora lançarei a os Cananeos, e a os Amorreos, e a os Hetheos, e a os Phereseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos)

3 A a terra, que mana leite e mel: porque eu naõ subirei no meyo de ty, porquanto es povo obstinado, paraque eu te naõ consuma no caminho.

4 E ouvindo o povo esta má palavra, entristeceraõse, e nenhum delles pós sobre si seus atavios.

5 Porquanto Jehovah tinha dito a Moyses: dize a os filhos de Israel; povo obstinado es, em hum momento subirei no meyo de ty, e te consumirei: porem agora, tira de ty teus atavios, e saberei o que te hei de fazer.

6 Entaõ os filhos de Israel se despojaraõ de seus atavios, *desviados* do monte de Horeb.

7 E tomou Moyses a Tenda, e a estendeo para si fora do arrayal, longe desviado do arrayal, e chamou lhe a Tenda do ajuntamento: e aconteceo que qualquer que buscava a Jehovah, sahia á Tenda do ajuntamento, que estava fora do arrayal.

8 E aconteceo que, sahindo Moyses á Tenda, todo o povo se levantava, e cadahum estava em pé á porta de sua tenda; e olhavaõ após Moyses, até que elle entrava na Tenda.

9 E aconteceo que, quando Moyses entrava na Tenda, a coluna da nuvem decia, e se punha á porta da Tenda; e elle fallara com Moyses.

10 E vendo todo o povo a coluna da nuvem, que estava á porta da Tenda, todo o povo se levantou, e inclináraõ se cadahum á porta de sua tenda.

11 E fallava Jehovah a Moyses cara a cara, como qualquer falla com seu amigo: despois tornouse a o arrayal; mas seu servidor Josua o filho de Nun, mancebo, nunca se apartava do meyo da Tenda.

12 E Moyses disse a Jehovah: eis que, tu me dizes: faze subir a este povo, porem naõ me fazes saber, a quem has de enviar comigo: e tu disseste; conheço te por *teu* nome, e tambem achaste graça em meus olhos.

13 Agora pois, se tenho achado graça em teus olhos, rogo te, que agora me faças saber teu caminho, e conhecertehei, paraque ache graça em teus olhos: e attenta que esta naçaõ he teu povo.

14 Disse pois: Minha face irá *junto* pera te fazer descansar.

15 Entaõ disselhe: se tua face naõ for *junto*, naõ nos faças subir daqui.

16 Porque em que cousa agora se conhecerá, que tenho achado graça em teus olhos, eu e teu povo? naõ em isso, se andas com nosco? assi separados seremos, eu e teu povo, de todo o povo, que está sobre a face da terra.

17 Entaõ Jehovah disse a Moyses: farei tambem isto, que tens dito; porquanto achaste graça em meus olhos, e eu te conheço por *teu* nome.

18 Entaõ elle disse: rogo-te, que me mostres tua gloria.

19 Porem elle disse: eu farei passar toda minha bondade por diante de tua face, e apregoarei o nome de Jehovah diante de tua face: mas terei misericordia, de quem eu tiver misericordia, e me compadecerei, de quem me compadecer.

20 E disse mais: Naõ poderás ver minha face: porquanto nenhum homem vera minha face, e viverá.

21 Mais disse Jehovah: eis aqui hum lugar junto a my; ali te porás sobre a penha.

22 E acontecerá que, quando minha gloria passar, te porei em huã fenda da penha, e te cubrirei com minha maõ, até que eu aja passado.

23 E avendo eu tirado minha maõ, me verás por de tras; mas minha face naõ se verá.

CAPITULO XXXIV.

ENTAÕ disse JEHOVAH a Moyses: lavra te duas taboas de pedra, como as primeiras; e eu escreverei nas taboas as mesmas palavras, que estavaõ nas primeiras taboas, que tu quebraste.

2 E aparelha-te para a manhaã, paraque subas pola manhaã a o monte de Sinai, e ali pôe te diante de my no cume do monte.

3 E ninguem suba comtigo, e tambem ninguem apareça em todo o monte; nem ovelha nem boy pastem em fronte do monte.

4 Entaõ elle lavrou duas taboas de pedra, como as primeiras; e levantouse Moyses pola manhaã de madrugada, e subio a o monte de Sinai, como JEHOVAH lhe tinha mandado: e tomou as duas taboas de pedra em sua maõ.

5 E JEHOVAH descendeo em huã nuvem, e se pós ali junto a elle: e elle apregoou o nome de JEHOVAH.

6 Passando pois JEHOVAH perante sua face, clamou: JEHOVAH, JEHOVAH Deus, misericordioso e piedoso, tardo de iras, e grande em beneficencia e verdade.

7 O que guarda a beneficencia em milhares, que perdoa a iniquidade, e a transgressaõ, e o pecado: que *a o culpado* naõ tem por innocente; que visita a iniquidade dos paes sobre os filhos, e sobre os filhos dos filhos até á terceira e quarta geraçaõ.

8 E Moyses apressouse, e inclinou a cabeça á terra, e incurvouse.

9 E disse: Senhor, se agora tenho achado graça em teus olhos, vá agora o Senhor no meyo de nos: porque este he povo obstinado; porem perdoa nossa iniquidade e nosso pecado, e nos toma por tua herança.

10 Entaõ disse: eis que eu faço hum concerto; farei maravilhas perante todo teu povo, que nunca foraõ feitas em toda a terra, nem entre alguãs gentes: de maneira que todo este povo, em cujo meyo tu estás, verá a obra de JEHOVAH; porque cousa terrivel he, que faço comtigo.

11 Guarda o que eu te mando hoje: eis que eu lançarei fora diante de tua face a os Amorreos, e a os Cananeos, e a os Hetheos, e a os Phereseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos.

12 Guarda te que naõ faças concerto com o morador da terra, aonde has de entrar; paraque naõ seja por laço no meyo de ty.

13 Mas seus altares trastornareis, e suas estatuas quebrareis, e seus bosques cortareis.

14 Porque te naõ inclinarás diante de outro Deus: pois o nome de JEHOVAH he Zeloso; Deus Zeloso he elle.

15 Paraque por ventura naõ faças concerto com o morador da terra, e naõ forniquem após seus Deuses, nem sacrifiquem a seus Deuses; e tu, convidado delle, comas de seus sacrificios.

16 E tomes *mulheres* de suas filhas para teus filhos: e suas filhas fornicando após seus Deuses, façaõ que tambem teus filhos forniquem após seus Deuses.

17 Naõ te farás Deuses de fundiçaõ.

18 A festa dos *paens* azimos guardarás, sete dias comerás *paens* azimos, como te tenho mandado, a o tempo apontado do mes de Abib: porque no mes de Abib sahiste de Egypto.

19 Tudo que abre a madre, meu he; até todo teu gado, que será macho, abrindo *a madre* de vacas e de ovelhas,

20 Porem o asno que abrir *a madre*, resgatarás com gado miudo: mas se o naõ resgatares, cortarlhehas a cabeça: todo primogenito de teus filhos resgatarás: e ninguem aparecerá vazio diante de minha face.

21 Seis dias obrarás, mas a o setimo dia descansarás: na arada e na sega descansarás.

22 Tambem guardarás a festa das semanas, que he a festa das primicias da sega do trigo: e a festa de colheita á volta do anno.

23 Tres vezes no anno todo macho entre ty aparecerá perante a face do Senhor JEHOVAH, Deus de Israel.

24 Porque eu lançarei fora as gentes de diante de tua face, e alargarei teu termo: ninguem cobiçará tua

terra, quando subires pera aparecer tres vezes no anno diante de JEHOVAH teu Deus.

25 Naõ sacrificarás o sangue de meu sacrificio com paõ lévado: nem o sacrificio da festa de Paschoa ficará da noite para a manhaã.

26 As primicias dos primeiros fruitos de tua terra trarás á casa de JEHOVAH teu Deus: naõ cozerás o cabrito no leite de sua mae.

27 Mais disse JEHOVAH a Moyses: Escreve te estas palavras: porque conforme a o teór destas palavras tenho feito concerto com tigo, e com Israel.

28 E esteve ali com JEHOVAH quarenta dias e quarenta noites, naõ comeo paõ, nem bebeo agoa: e escreveo as palavras do concerto nas taboas, as dez palavras.

29 E aconteceo que, como deceo Moyses do monte de Sinai, (e Moyses trazia as duas taboas do testimunho em sua maõ, quando deceo do monte) Moyses naõ sabia, que a pele de seu rosto resplandeceo, despois que fallará com elle.

30 Attentando pois Aaron e todos os filhos de Israel para Moyses, eis que a pele de seu rosto resplandecia; poloque temeraõ de chegarse a elle.

31 Entaõ Moyses os chamou: e Aaron e todos os Mayoraes da congregaçaõ tornaraõ a elle; e Moyses lhes fallou.

32 Despois chegaraõ tambem todos os filhos de Israel; e elle lhes mandou tudo que JEHOVAH com elle fallára no monte de Sinai.

33 Assi acabou Moyses de fallar com elle: e tinha posto hum veo sobre seu rosto.

34 Porem entrando Moyses perante a face de JEHOVAH, pera fallar com elle, tirou o veo até que sahia: e sahido fallava com os filhos de Israel o que lhe foi mandado.

35 Assi pois viaõ os filhos de Israel o rosto de Moyses, que resplandecia a pele do rosto de Moyses: e tornou Moyses a pór o veo sobre seu rosto, até que entrava pera fallar com elle.

CAPITULO XXXV.

ENTAÕ fez Moyses ajuntar toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, e disse lhes: Estas saõ as palavras, que JEHOVAH mandou se façaõ.

2 Seis dias se fará obra, mas a o setimo dia vos será sanctidade o Sabado do repouso a JEHOVAH: todo aquelle que fizer obra nelle, morrerá.

3 Naõ acendereis fogo em nenhuã de vossas moradas no dia do Sabado.

4 Fallou mais Moyses a toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, dizendo: esta he a palavra que JEHOVAH mandou, dizendo:

5 Tomae do que vos tendes huã offerta para JEHOVAH: cadahum cujo coraçaõ he voluntario, a trará por offerta alçadiva a JEHOVAH; ouro, e prata, e metal.

6 Como tambem cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras.

7 E peles de carneiros, tingidas de vermelho, e peles de texugos, e madeira de Sittim.

8 E azeite para a luminaria, e especiarias para o azeite da unçaõ; e para o perfume especiarias aromaticas.

9 E pedras sardonicas, e pedras de engaste, para o Ephod e para o Peitoral.

10 E todos os sabios de coraçaõ entre vosoutros viráõ, e faráõ tudo que JEHOVAH tem mandado.

11 O Tabernaculo, sua tenda, e sua cuberta: seus corchetes, e suas taboas, suas barras, suas colunas, e suas bases.

12 A Arca, e suas barras, o propiciatorio, e o veo da cuberta.

13 A mesa, e suas barras, e todos seus vasos; e os paens da proposiçaõ.

14 E o Castiçal da luminaria, e seus vasos, e suas lampadas, e o azeite para a luminaria.

15 E o Altar do perfume, e suas barras, e o azeite da unçaõ, e o perfume de especiarias aromaticas, e a cuberta da porta á entrada do Tabernaculo.

16 O Altar do holocausto, e o crivo de metal que terá, suas barras, e todos seus vasos: a Tina, e sua base.

17 As cortinas do pateo, suas colunas, e suas bases, e a cuberta da porta do pateo.

18 As estacas do Tabernaculo, e as estacas do pateo, e suas cordas.

19 Os vestidos do ministerio pera ministrar no Sanctuario: os vestidos sanctos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, pera administrar o sacerdocio,

20 Entaõ toda a congregaçaõ dos filhos de Israel sahio de diante da face de Moyses.

21 E veyo todo varaõ, a quem seu coraçaõ moveo, e todo aquelle cujo espirito o fez voluntario, e trouxeraõ a offerta alçadiva de JEHOVAH para a obra da Tenda do ajuntamento, e para todo seu serviço, e para os vestidos sanctos,

22 Assi que vieraõ varoẽs e mulheres, todo voluntario de coraçaõ: trouxeraõ fivelas, e arrecadas, e aneis, e braceletes, todo vaso de ouro, e todo varaõ que offerecia offerta de ouro a JEHOVAH,

23 E todo varaõ que se achou com cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino, e *pelos* de cabras, e peles de carneiros, tingidas de vermelho, e peles de texugos, o trazia.

24 Todo aquelle que offerecia offerta alçadiva de prata ou de metal, a trazia por offerta alçadiva a JEHOVAH; e todo aquelle que se achava com madeira de Sittim, a trazia para toda a obra do serviço.

25 E todas mulheres sabias de coraçaõ fiavaõ com suas maõs; e traziaõ o fiado, o cardeno e a purpura, o carmesim e o linho fino.

26 E todas as mulheres, cujo coraçaõ as moveo em sabedoria, fiavaõ *os pelos* de cabras.

27 E os Mayoraes traziaõ pedras Sardonicas, e pedras de engastes para o Ephod, e para o Peitoral.

28 E especiarias, e azeite para a luminaria, e para o azeite da unçaõ, e para o perfume especiarias aromaticas.

29 Todo varaõ e mulher, cujo coraçaõ voluntariamente se moveo a trazer alguã cousa para toda a obra, que JEHOVAH mandàra fazer pela maõ de Moyses, *aquillo* trouxeraõ os filhos de Israel *por* offerta voluntaria a JEHOVAH.

30 Despois disse Moyses a os filhos de Israel: eis que JEHOVAH tem chamado por nome a Bezaleel, o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda.

31 E o Espirito de Deus o encheo de sabedoria, entendimento e sciencia em todo artificio.

32 E pera inventar invençoẽs, pera obrar em ouro, e em prata, e em metal.

33 E em artificio de pedras pera engastar; e em artificio de madeira, pera obrar em toda obra artificiosa.

34 Tambem lhe tem dado em seu coraçaõ, pera ensinar *a outros:* a elle e a Aholiab, o filho de Ahisamach da tribu de Dan.

35 Encheo os de sabedoria do coraçaõ, pera fazer toda obra de mestre, e a mais artificiosa, e do broslador, em cardeno, e em purpura, em carmesim, e em linho fino, e do tecelaõ: fazendo toda obra, e inventando invençaõ.

CAPITULO XXXVI.

ASSI obrou Bezaleel e Aholiab, e todo varaõ sabio de coraçaõ, a quem JEHOVAH déra sabedoria e intelligencia, pera saber, como aviaõ de fazer toda a obra para o serviço do Sanctuario, conforme a tudo que JEHOVAH tinha mandado.

2 Porque Moyses chamára a Bezaleel e a Aholiab, e a todo varaõ sabio de coraçaõ, em cujo coraçaõ Deus tinha dado sabedoria: a todo aquelle a quem seu coraçaõ movéra, que se chegasse á obra pera fazéla.

3 Tomaraõ pois de diante da face de Moyses toda a offerta alçadiva, que trouxeraõ os filhos de Israel para a obra do serviço do Sanctuario pera fazela: e ainda elles traziaõ lhe cada manhaã offerta voluntaria.

4 E vieraõ todos os sabios, que faziaõ toda a obra do Sanctuario: cadahum da obra que elles faziaõ.

5 E fallaraõ a Moyses, dizendo: o povo traz muyto, mais do que basta para o serviço da obra, que JEHOVAH mandou fazer.

6 Entaõ mandou Moyses, que fizessem passar huã voz pelo arrayal,

dizendo: nenhum varaõ nem mulher faça mais alguã obra para a offerta alçadiva do Sanctuario: assi o povo foi atalhado de trazer *mais*.

7 Porque tinhaõ materia bastante para toda a obra que avia de fazerse, e ainda sobejava.

8 Assi todo sabio de coraçaõ, entre os que faziaõ a obra, fez o Tabernaculo de dez cortinas: de linho fino torcido, e de cardeno, e de purpura, e de carmesim *com* Cherubins; da obra mais artificiosa as fez.

9 A compridaõ de huã cortina era de vinte e oito covados, e a largura de huã cortina de quatro covados: todas as cortinas tinhaõ huã mesma medida.

10 E ajuntou cinco cortinas a huã com a outra; e *outras* cinco cortinas ajuntou a huã com a outra.

11 Despois fez laçadas de cardeno na borda da huã cortina, a o cabo na juntura: assi tambem fez na borda a o cabo da juntura da segunda cortina.

12 Cincoenta laçadas fez em huã cortina, e cincoenta laçadas fez a o cabo da cortina, que se ajuntava com a segunda: estas laçadas travavaõ a huã com a outra.

13 Tambem fez cincoenta corchetes de ouro, e com estes corchetes ajuntou as cortinas a huã com a outra: e assi foi feito hum Tabernaculo.

14 Fez tambem cortinas de *pelos de* cabras para a tenda sobre o Tabernaculo: de onze cortinas as fez.

15 A compridaõ de huã cortina era de trinta covados, e a largura de huã cortina de quatro covados; estas onze cortinas tinhaõ huã mesma medida.

16 E ajuntou cinco cortinas á parte, e seis cortinas á parte.

17 E fez cincoenta laçadas na borda da ultima cortina na juntura: tambem fez cincoenta laçadas na borda da cortina da outra juntura.

18 Fez tambem cincoenta corchetes de metal, pera ajuntar a Tenda, que fosse huã,

19 Fez tambem para a Tenda huã cuberta de peles de carneiros, tingidas de vermelho; e por cima huã cuberta de peles de texugos.

20 Tambem fez taboas estantes para o Tabernaculo de madeira de Sittim.

21 A compridaõ de huã taboa era de dez covados; e a largura de cada taboa era de hum covado e meyo.

22 Cada taboa tinha duas couceiras, pregadas huã com a outra: assi fez com todas as taboas do Tabernaculo.

23 Assi pois fez as taboas para o Tabernaculo: vinte taboas para a banda do Sul a o meyo dia.

24 E fez quarenta bases de prata debaixo das vinte taboas: duas bases debaixo de huã taboa a suas duas couceiras, e duas bases de baixo de outra taboa a suas duas couceiras.

25 Tambem fez vinte taboas a o outro lado do Tabernaculo da banda do Norte.

26 Com suas quarenta bases de prata; duas bases debaixo de huã taboa, e duas bases debaixo de outra taboa.

27 E a o lado do Tabernaculo para o Occidente fez seis taboas.

28 Fez tambem duas taboas para as esquinas do Tabernaculo a os dous lados.

29 As quaés se ajuntavaõ por baixo, e tambem se ajuntavaõ por riba com huã argola: assi fez com ellas ambas em as duas esquinas.

30 Assi eraõ oito taboas com suas bases de prata, *a saber* dezaseis bases: duas bases debaixo de cada taboa.

31 Fez tambem barras de madeira de Sittim: cinco para as taboas do hum lado do Tabernaculo.

32 E cinco barras para as taboas do outro lado do Tabernaculo; e *outras* cinco barras para as taboas do Tabernaculo de ambas as bandas do Occidente.

33 E fez, que a barra do meyo passasse pelo meyo das taboas de hum cabo até o outro.

34 E cubrio as taboas de ouro, e suas argolas (os lugares das barras) fez de ouro: as barras tambem cubrio de ouro.

35 Despois fez o veo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido: de obra artificiosa o fez com Cherubins.

36 E fez lhe quatro colunas de *ma-*

deira de Sittim, e as cubrio de ouro: e seus corchetes fez de ouro; e fundio lhe quatro bases de prata.

37 Fez tambem para a porta da Tenda o veo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, da obra do broslador.

38 Com suas cinco colunas, e seus corchetes; e suas cabeças, e suas molduras cubrio de ouro: e suas cinco bases eraõ de metal.

CAPITULO XXXVII.

FEZ tambem Bezaleel a Arca de madeira de Sittim: sua compridaõ era de dous covados e meyo, e sua largura de hum covado e meyo; e sua altura de hum covado e meyo.

2 E cubrio a de ouro puro de dentro e de fora; e fez lhe huã coroa de ouro a o redor.

3 E fundio lhe quatro argolas de ouro a seus quatro cantos, em hum lado duas, e no outro lado duas argolas.

4 E fez barras de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro.

5 E meteo as barras pelas argolas a os lados da Arca, pera levar a Arca.

6 Fez tambem o propiciatorio de ouro puro: sua compridaõ era de dous covados e meyo, e sua largura de hum covado e meyo.

7 Fez tambem dous Cherubins de ouro, de obra maciça os fez, de ambos os cabos do propiciatorio.

8 O hum Cherubim do hum cabo a esta banda, e o outro Cherubim do outro cabo á outra banda: do propiciatorio fez os Cherubins de seus dous cabos.

9 E os Cherubins estendiaõ as asas por riba, cubrindo com suas asas o propiciatorio: e seus rostos estavaõ em fronte hum do outro: os rostos dos Cherubins estavaõ para o propiciatorio.

10 Fez tambem a mesa de madeira de Sittim: sua compridaõ era de dous covados, e sua largura de hum covado: e sua altura de hum covado e meyo.

11 E cubrio a de ouro puro: e fez lhe huã coroa de ouro a o redor.

12 Fez lhe tambem huã moldura de largura de huã maõ a o redor: e fez huã coroa de ouro a o redor de sua moldura.

13 Fundio lhe tambem quatro argolas de ouro; e pós as argolas a os quatro cantos, que estavaõ a seus quatro pés.

14 Em fronte da moldura estavaõ as argolas para os lugares das barras, pera levar a mesa.

15 Fez tambem as barras de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro, pera levar a mesa.

16 E fez os vasos que aviaõ de estar sobre a mesa, seus pratos, e suas taças de perfume, e suas escudelas, e suas cubertas (com que se aviaõ de cubrir) de ouro puro.

17 Fez tambem o castiçal de ouro puro: de obra maciça fez este castiçal; seu pe, e suas canas, suas copas, suas maçaãs, e suas flores do mesmo.

18 Seis canas sahiaõ de seus lados: tres canas do castiçal de seu hum lado, e tres canas do castiçal de seu outro lado.

19 Em huã cana estavaõ tres copas amendoadas, huã maçaã, e huã flor: e em outra cana tres *outras* copas amendoadas, huã maçaã e huã flor: assi eraõ as seis canas, que sahiaõ do castiçal.

20 Mas no mesmo castiçal avia quatro copas amendoadas, com suas maçaãs e com suas flores.

21 E era huã maçaã de baixo de duas canas do mesmo; e *outra* maçaã debaixo de duas canas do mesmo; mais huã maçaã debaixo de duas canas do mesmo: *assi se fez* com as seis canas, que sahiaõ delle.

22 Suas maçaãs e suas canas eraõ do mesmo: tudo era huã obra maciça de ouro puro.

23 E fez lhe sete lampadas: seus espivitadores e suas palhetas eraõ de ouro puro.

24 De hum talento de ouro puro o fez, e todos seus vasos.

25 E fez a o altar do perfume de madeira de Sittim: de hum covado era sua compridaõ, e de hum covado sua largura, quadrado; e de dous covados sua altura: seus cornos eraõ do mesmo.

26 E cubrio o de ouro puro, sua

cuberta e suas paredes ao redor, e seus cornos: e fez lhe huã coroa de ouro a o redor.

27 Fez lhe tambem duas argolas de ouro debaixo de sua coroa, e seus dous cantos, de ambos seus lados, para os lugares das barras, pera levál-o com ellas.

28 E as barras fez de madeira de Sittim, e as cubrio de ouro.

29 Tambem fez o azeite sancto da unçaõ, e o perfume aromatico, puro, de obra do perfumador.

CAPITULO XXXVIII.

FEZ tambem a o altar do holocausto de madeira de Sittim: de cinco covados era sua compridaõ, e de cinco covados sua largura, quadrado, e de tres covados sua altura.

2 E fez lhe seus cornos a seus quatro cantos; do mesmo eraõ seus cornos; e cubrio o de metal.

3 Fez tambem todos os vasos do altar; os caldeiroẽs, e as bassouras, e as bacias, e os garfos, e as pás: todos seus vasos fez de metal.

4 Fez tambem ao altar hum crivo de metal de obra de rede, em seu cerco debaixo, até o meyo delle.

5 E fundio quatro argolas a os quatro cabos do crivo de metal, para os lugares das barras.

6 E fez as barras de madeira de Sittim, e as cubrio de metal.

7 E meteo as barras pelas argolas a os lados do altar, pera levál-o com ellas: o fez cavado de taboas.

8 Fez tambem a Tina de metal com sua base de metal, dos espelhos das mulheres ajuntando se, que ajuntavaõ se á porta da Tenda da congregaçaõ.

9 Fez tambem o pateo da banda do meyo dia a o Sul: as cortinas do pateo eraõ de linho fino torcido, de cem covados.

10 Suas vinte colunas e suas vinte bases eraõ de metal: os corchetes destas colunas e suas molduras eraõ de prata.

11 E da banda do Norte *cortinas* de cem covados; suas vinte colunas e suas vinte bases eraõ de metal: os corchetes das colunas e suas molduras, de prata.

12 E da banda do Occidente eraõ cortinas de cincoenta covados, suas colunas dez, e suas bases dez: os corchetes das colunas e suas molduras eraõ de prata.

13 E da banda oriental a o Oriente, *cortinas* de cincoenta covados.

14 As cortinas desta banda eraõ de quinze covados: suas colunas tres, e suas bases tres.

15 E da outra banda da porta do pateo de ambos os lados, eraõ cortinas de quinze covados: suas colunas tres, e suas bases tres.

16 Todas as cortinas do pateo ao redor eraõ de linho fino torcido.

17 E as bases das colunas eraõ de metal: os corchetes das colunas, e suas molduras eraõ de prata; e a cuberta de suas cabeças de prata; e todas as colunas do pateo eraõ cingidas de prata.

18 E a cuberta da porta do patio era de obra de broslador, de cardeno e purpura, e carmesim, e linho fino torcido; e a compridaõ era de vinte covados, e a altura na largura de cinco covados, em fronte das cortinas do pateo.

19 E suas quatro colunas, e suas quatro bases eraõ de metal: seus corchetes de prata; e a cuberta de suas cabeças, e suas molduras de prata.

20 E todas as estacas do Tabernaculo e do pateo ao redor eraõ de metal.

21 Estas saõ as cousas contadas do Tabernaculo, do Tabernaculo do testimunho, que por mandado de Moyses foraõ contadas para o ministerio dos Levitas por maõ de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

22 Fez pois Bezaleel o filho de Uri, filho de Hur, da tribu de Juda, tudo quanto JEHOVAH tinha mandado a Moyses.

23 E com elle Aholiab, o filho de Ahisamach, da tribu de Dan, hum Mestre e engenhoso artifice, e broslador em cardeno, e em purpura, e em carmesim, e em linho fino.

24 Todo o ouro gastado na obra, em toda a obra do Sanctuario, a saber, o ouro da offerta, foi vinte e nove talentos, e sete centos e trinta siclos, conforme a o siclo do Sanctuario.

25 E a prata dos contados da congregaçaõ foi cem talentos, e mil e sete centos e setenta e cinco siclos, conforme ao siclo do Sanctuario.

26 Hum Beca por cada cabeça, *isto he* meyo siclo conforme a o siclo do Sanctuario: de qualquer que passava a os contados, de idade de vinte annos e a riba, *que foraõ* seis centos mil, tres mil e quinhentos e cincoenta.

27 E houve cem talentos de prata pera fundir as bases do Sanctuario, e as bases do veo: para cem bases eraõ cem talentos; hum talento para cada basa.

28 Mas dos mil e sete centos e setenta e cinco *siclos* fez os corchetes das colunas, e cubrio suas cabeças, e as cingio de molduras.

29 E o metal da offerta foi setenta talentos, e dous mil e quatro centos siclos.

30 E delle fez as bases da porta da Tenda da congregaçaõ, e o altar de metal, e o crivo de metal que tinha, e todos os vasos do altar.

31 E as bases do pateo ao redor, e as bases da porta do patio, e todas as estacas do Tabernaculo, e todas as estacas do pateo ao redor.

CAPITULO XXXIX.

FIZERAÕ tambem os vestidos do ministerio, pera ministrar no Sanctuario, de cardeno, e purpura, e carmesim: tambem fizeraõ os vestidos sanctos, que eraõ pera Aaron, como JEHOVAH mandára a Moyses.

2 Assi fez a o Ephod, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

3 E estenderaõ as planchas de ouro, e as cortaraõ em fios, pera entretecer entre o cardeno, e entre a purpura, e entre o carmesim, e entre o linho fino da obra mais artificiosa.

4 Fizeraõ nelle hombreiras que se ajuntassem: a seus dous lados se auntava.

5 E o cinto artificioso de seu Ephod, que estava sobre elle, era conforme a sua obra, do mesmo, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido, como JEHOVAH mandára a Moyses.

6 Tambem preparáraõ as pedras Sardonicas, engastadas em ouro, lavradas de lavor de sello, com os nomes dos filhos de Israel.

7 E as pós sobre as hombreiras do Ephod por pedras de memoria para os filhos de Israel; como JEHOVAH mandára a Moyses.

8 Fez tambem o peitoral de obra prima, como a obra do Ephod, de ouro, cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino torcido.

9 Quadrado era; dobrado fizeraõ o peitoral: sua compridaõ era de hum palmo, e sua largura de hum palmo, dobrado.

10 E engastáraõ nelle quatro ordens de pedras; huã ordem de huã Sardia, hum Topazio, e hum Carbunculo; esta he a primeira ordem.

11 E a segunda ordem de huã Esmeralda, huã Saphira, e hum Diamante.

12 E a terceira ordem de hum Jacinto, Agata, e Ametysto.

13 E a quarta ordem de huã Turquesa, e huã Sardonica, e hum Jaspe: engastadas em seus engastes de ouro.

14 Estas pedras pois com os nomes dos filhos de Israel eraõ doze, com seus nomes, de lavor de sello, cadahum com seu nome segundo as doze tribus.

15 Tambem fizeraõ a o peitoral cadeinhas de igual medida, da obra de trança de ouro puro.

16 E fizeraõ dous engastes de ouro, e duas argolas de ouro; e puseraõ as duas argolas a os dous cabos do peitoral.

17 E puseraõ as duas cadeinhas de trança de ouro nas duas argolas, a os cabos do peitoral.

18 E os *outros* dous cabos das duas *cadeinhas* de trança puseraõ em os dous engastes: e as puseraõ sobre as hombreiras do Ephod, a sua banda dianteira.

19 Fizeraõ tambem duas argolas de ouro, que puseraõ a os *outros* dous cabos do peitoral; de dentro em sua borda, que está ao lado do Ephod.

20 Fizeraõ mais duas argolas de ouro, que puseraõ nas duas hombreiras do Ephod, de baixo a sua banda dianteira, em fronte de suà juntura, sobre o cinto artificioso do Ephod.

21 E atáraõ o peitoral com suas argolas ás argolas do Ephod com hum cordaõ de cardeno, paraque estivesse sobre o cinto artificioso do Ephod, e o peitoral naõ se apartasse do Ephod; como JEHOVAH mandára a Moyses.

22 E fez o manto do Ephod de obra tecida, todo de cardeno.

23 E o bocal do manto estava no meyo delle, como bocal da cota de malha: este bocal tinha huã borda a o redor, paraque se naõ rompesse.

24 E nas bordas do manto fizeraõ romaãs de cardeno, e purpura, e carmesim, *a fio* torcido.

25 Fizeraõ tambem as campainhas de ouro puro, pondo as campainhas no meyo das romaãs nas bordas da capa a o redor entre as romaãs:

26 Huã campainha e *logo* huã romaã; *outra* campainha e *outra* romaã nas bordas do manto a o redor: pera ministrar, como JEHOVAH mandára a Moyses.

27 Fizeraõ tambem as tunicas de linho fino, de obra tecida, para Aaron e para seus filhos.

28 E a mitra de linho fino, e o ornato das coyfas de linho fino; e os calçoẽs de linho fino torcido.

29 E o cinto de linho fino torcido, e de cardeno, e purpura, e carmesim, de obra de broslador; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Fizeraõ tambem a folha da coroa de sanctidade de ouro puro, e nella escreveraõ o escrito como de lavor de sello: SANCTIDADE de JEHOVAH.

31 E a pegáraõ com hum cordaõ de cardeno, pera pegar com a mitra em cima; como JEHOVAH mandara a Moyses.

32 Assi se acabou toda a obra do Tabernaculo da Tenda da congregaçaõ; e os filhos de Israel fizeraõ conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses, assi o fizeraõ.

33 Despois trouxeraõ a Moyses o Tabernaculo, a Tenda e todos seus vasos; seus corchetes, suas taboas, suas barras, e suas colunas, e suas bases.

34 E a cuberta de peles de carneiro tingidas de vermelho, e a cuberta de peles de texugos, e o veo da cuberta.

35 A Arca do testimunho, e suas barras, e o propiciatorio.

36 A mesa com todos seus vasos, e os paens da proposiçaõ.

37 O castiçal puro com suas lampadas, as lampadas da ordenança, e todos seus vasos; e o azeite para a luminaria.

38 Tambem o altar de ouro, e o azeite da unçaõ, e o perfume de especiarias aromaticas, e a cuberta da porta da Tenda.

39 O altar de metal, e seu crivo de metal; suas barras, e todos seus vasos; a tina, e sua base.

40 As cortinas do pateo, suas colunas, e suas bases, e a cuberta da porta do pateo, suas cordas, e suas estacas, e todos os vasos do serviço do Tabernaculo, para a Tenda da congregaçaõ.

41 Os vestidos do ministerio pera ministrar no Sanctuario: os sanctos vestidos de Aaron o sacerdote, e os vestidos de seus filhos, pera administrar o sacerdocio.

42 Conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses, assi fizeraõ os filhos de Israel toda a obra.

43 Vio pois Moyses toda a obra, e eis que a tinhaõ feito; como JEHOVAH mandára, assi a fizeraõ: entaõ Moyses os abençoou.

CAPITULO XL.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 No dia do mes primeiro, a o primeiro do mes, levantarás o Tabernaculo, a Tenda da congregaçaõ.

3 E porás nelle a Arca do testimunho; e cubrirás a Arca com o veo.

4 Despois meterás nelle a mesa, e ordenarás nella o que ha de ordenarse: tambem meterás nelle o castiçal, e acenderás suas lampadas.

5 E porás o altar de ouro para o perfume diante da Arca do testimunho: entaõ pendurarás a cuberta da porta do Tabernaculo.

6 Porás tambem o altar do holocausto diante da porta do Tabernaculo da Tenda da congregaçaõ.

7 E porás a tina entre a Tenda da congregaçaõ e entre o altar; e nella porás agoa.

8 Despois porás o pateo a o redor, e pendurarás a cuberta á porta do pateo.

9 Entaõ tomarás o azeite da unçaõ, e ungirás o Tabernaculo, e tudo que ha nelle: e o sanctificarás com todos seus vasos; e será sanctidade.

10 Tambem ungirás o altar do holocausto, e todos seus vasos; e sanctificarás o altar; e o altar será sanctidade de sanctidades.

11 Entaõ ungirás a Tina e sua base; e a sanctificarás.

12 Tambem farás chegar a Aaron e a seus filhos á porta da Tenda da congregaçaõ; e os lavarás com agoa.

13 E vestirás a Aaron os vestidos sanctos, e o ungirás, e o sanctificarás, paraque me administre o sacerdocio.

14 Tambem farás chegar a seus filhos, e lhes vestirás as tunicas.

15 E os ungirás como ungiste a seu pae, paraque me administrem o sacerdocio; e será, que sua unçaõ lhes será por sacerdocio perpetuo em suas geraçoẽs.

16 Moyses pois o fez: conforme a tudo que Jehovah mandou lhe, assi fez.

17 E aconteceo no mes primeiro, no anno segundo, a o primeiro do mes, que o Tabernaculo foi levantado.

18 Porque Moyses levantou o Tabernaculo, e pós suas bases, e armou suas taboas, e meteo nelle suas barras, e levantou suas colunas.

19 E estendeo a Tenda sobre o Tabernaculo, e pós a cuberta da Tenda sobre ella em cima; como Jehovah mandára a Moyses.

20 Tomou mais e pós o testimunho na Arca, e meteo as barras á Arca; e pós o propiciatorio sobre a Arca em cima.

21 E levou a Arca em o Tabernaculo; e pendurou o veo da cuberta, e cubrio a Arca do testimunho; como Jehovah mandára a Moyses.

22 Tambem pós a mesa na Tenda da congregaçaõ, a o lado do Tabernaculo para o Norte, fora do veo.

23 E sobre ella pós em ordem o paõ perante a face de Jehovah; como Jehovah mandára a Moyses.

24 Tambem pós na Tenda da congregaçaõ o castiçal em fronte da mesa, a o lado do Tabernaculo para o Sul.

25 E acendeo as lampadas perante a face de Jehovah; como Jehovah mandára a Moyses.

26 E pós o altar de ouro na Tenda da congregaçaõ, diante do veo.

27 E acendeo sobre elle o perfume de especiarias aromaticas; como Jehovah mandára a Moyses.

28 Tambem pendurou a cuberta da porta do Tabernaculo.

29 E pós o altar do holocausto á porta do Tabernaculo da Tenda da congregaçaõ, e offereceo sobre elle holocausto e offerta de manjares; como Jehovah mandára a Moyses.

30 Tambem pós a Tina entre a Tenda da congregaçaõ, e entre o altar; e derramou agoa nella, pera lavar.

31 E Moyses, e Aaron, e seus filhos lavaraõ della suas maõs e seus pés.

32 Quando entravaõ na Tenda da congregaçaõ, e quando chegavaõ a o altar, lavavaõ se; como Jehovah mandára a Moyses.

33 Tambem levantou o pateo a o redor do Tabernaculo e do altar, e pendurou a cuberta da porta do pateo. Assi Moyses acabou a obra.

34 Entaõ a nuvem cubrio a Tenda da congregaçaõ, e a gloria de Jehovah encheo o Tabernaculo.

35 De maneira que Moyses naõ podia entrar na Tenda da congregaçaõ; porquanto a nuvem ficava sobre ella, e a gloria de Jehovah enchia o Tabernaculo.

36 Quando pois a nuvem se levantava de sobre o Tabernaculo, entaõ os filhos de Israel caminhavaõ em todas suas jornadas.

37 Porem se a nuvem naõ se alçava, naõ caminhavaõ, até a o dia em que ella se alçava.

38 Porquanto a nuvem de Jehovah estava de dia sobre o Tabernaculo, e o fogo estava de noite sobre elle, perante os olhos de toda a casa de Israel, em todas suas jornadas.

O TERCEIRO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

LEVITICO.

CAPITULO I.

E CHAMOU JEHOVAH a Moyses, e fallou com elle da Tenda do ajuntamento, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: Quando alguem de vosoutros offerecer offerta a JEHOVAH; offerecereis vossas offertas do gado, de vacas e de ovelhas.

3 Se sua offerta for holocausto de vacas, offerecerá macho inteiro: á porta da Tenda do ajuntamento a offerecerá de sua propria vontade, perante a face de JEHOVAH.

4 E porá sua maõ sobre a cabeça do holocausto, paraque seja aceito por elle, pera expiálo.

5 Despois degolará o bezerro perante a face de JEHOVAH; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, offereceráõ o sangue, e espargiráõ o sangue a o redor do altar, que está diante da porta da Tenda do ajuntamento.

6 Entonces esfolará o holocausto, e o partirá em seus pedaços.

7 E os filhos de Aaron, o sacerdote, poráõ fogo sobre o altar, dispondo a lenha sobre o fogo.

8 Tambem os filhos de Aaron, os sacerdotes, disporáõ os pedaços, a cabeça, e o redanho sobre a lenha, que está no fogo em cima do altar.

9 Porem sua fressura, e suas pernas lavarsehaõ com agoa; e o sacerdote tudo *isto* acenderá sobre o altar: holocausto he, offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

10 E se sua offerta for de gado miudo, de ovelhas ou de cabras para holocausto; offerecerá macho inteiro.

11 E o degolará a o lado do altar para a banda do Norte perante a face de JEHOVAH; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, espargiráõ seu sangue a o redor sobre o altar.

12 Despois o partirá em seus pedaços, como tambem sua cabeça e seu redanho: e o sacerdote os ordenará sobre a lenha, que está no fogo sobre o altar.

13 Porem a fressura e as pernas lavarsehaõ com agoa; e o sacerdote *isso* tudo offerecerá, e o acenderá sobre o altar: *isso* he holocausto, offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

14 E se sua offerta para JEHOVAH for holocausto de aves; offerecerá sua offerta de rolas, ou de pombinhos.

15 E o sacerdote a levará a o altar, e fenderá sua cabeça com sua unha, e a acenderá sobre o altar; e seu sangue será espremido á parede do altar.

16 E seu papo com suas penas tirará, e o lançará junto a o altar para a banda do Oriente no lugar da cinza.

17 E a fenderá com suas asas, *porem* naõ as separará; e o sacerdote a acenderá em cima do altar sobre a lenha, que está no fogo: *isso* he holocausto, offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

CAPITULO II.

E QUANDO *alguã* pessoa offerecer offerta de manjares a JEHOVAH, sua offerta sera de flor de farinha; e nella deitará azeite, e porá encenso sobre ella.

2 E a trará a os filhos de Aaron, os sacerdotes, dos quaes *o hum* della tomará hum punhado de sua flor de farinha, e de seu azeite com todo seu encenso: e o sacerdote acenderá sua offerta memorativá sobre o altar: offerta acendida he em suave cheiro a JEHOVAH.

3 E o que sobejar da offerta de manjares, será de Aaron e de seus filhos: sanctidade de sanctidades he de offertas acendidas de JEHOVAH.

4 E quando offereceres offerta de manjares, cozida em forno; será de bolos azimos de flor de farinha, amassados com azeite, e coscoroēs azimos, untados com azeite.

5 E se tua offerta for offerta de manjares, *cozida* na sartaã; será de flor de farinha sem formento, amassada com azeite.

6 Em pedaços a partirás, e sobre ella deitarás azeite: offerta he de manjares.

7 E se tua offerta for offerta de manjares da cassoula: farseha de flor de farinha com azeite.

8 Entaõ trarás a offerta de manjares, que se fará d'aquillo, a JEHOVAH; e se apresentará a o sacerdote, o qual a levará a o altar.

9 E o sacerdote tomará daquella offerta de manjares sua offerta memorativa, e a acenderá sobre o altar: offerta acendida he de suave cheiro a JEHOVAH.

10 E o que sobejar da offerta de manjares, será de Aaron e de seus filhos: sanctidade de sanctidades he de offertas acendidas de JEHOVAH.

11 Nenhuã offerta de manjares, que offerecerdes a JEHOVAH, se fará com formento: porque de nenhum formento, nem de algum mel offerecereis offerta acendida a JEHOVAH.

12 A offerta das primicias offerecereis a JEHOVAH: mas sobre o altar naõ subiráõ por suave cheiro.

13 E toda offerta de teus manjares salgarás com sal; e naõ deixarás faltar o sal do concerto he teu Deus de tua offerta de manjares: em toda tua offerta offerecerás sal.

14 E se offereceres a JEHOVAH offerta de manjares das primicias; offerecerás a offerta de manjares de tuas primicias de espigas verdes, tostadas a o fogo; isto he, do graõ trilhado de espigas verdes cheas.

15 E sobre ella deitarás azeite, e porás sobre ella encenso: offerta he de manjares.

16 Assi o sacerdote acenderá sua offerta memorativa de seu graõ trilhado, e de seu azeite, com todo seu encenso: offerta acendida he a JEHOVAH.

CAPITULO III.

E SE sua offerta for sacrificio gratifico: se a offerecer de vacas, macho ou femea, a offerecerá inteira diante de JEHOVAH.

2 E porá sua maõ sobre a cabeça de sua offerta, e a degolará diante da porta da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron, os sacerdotes, espargiráõ o sangue sobre o altar a o redor.

3 Despois offerecerá do sacrificio gratifico a offerta acendida a JEHOVAH; o cevo que cobre a fressura, e todo o cebo que está sobre a fressura.

4 Entaõ ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas, e o redanho que esta sobre o figado com os rins, tirará,

5 E os filhos de Aaron o acenderáõ sobre o altar, em cima do holocausto que estará sobre a lenha, que no fogo está: offerta acendida he de suave cheiro a JEHOVAH.

6 E se sua offerta for de gado miudo por sacrificio gratifico a JEHOVAH, seja macho ou femea, inteiro o offerecerá.

7 Se offerecer cordeiro por sua offerta, offerecéloha perante a face de JEHOVAH.

8 E porá sua maõ sobre a cabeça de sua offerta, e a degolará diante da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron espargiráõ seu sangue sobre o altar a o redor.

9 Entonces do sacrificio gratifico offerecerá a JEHOVAH por offerta acendida seu cevo, o rabo inteiro, ao qual tirará do espinhaço; e o cebo que cobre a fressura, e todo o cebo que está sobre a fressura.

10 Como tambem ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas, e o redanho sobre o figado com os rins, tirará.

11 E o sacerdote o acenderá sobre o altar: manjar he da offerta acendida a JEHOVAH.

12 Mas se sua offerta for cabra, perante a face de JEHOVAH a offerecerá.

13 E porá sua maõ sobre sua cabeça, e a degolará diante da Tenda do ajuntamento; e os filhos de Aaron espargiráõ seu sangue sobre o altar a o redor.

14 Despois offerecerá della sua offerta, por offerta acendida a JEHOVAH; o cebo que cobre a fressura; e todo o cebo que está sobre a fressura.

15 Como tambem ambos os rins, e o cebo que está sobre elles e sobre as tripas; e o redanho sobre o figado com os rins, tirará.

16 E o sacerdote o acenderá sobre o altar: manjar he da offerta acendida de suave cheiro. Todo o cebo será de JEHOVAH.

17 Eetatuto perpetuo *isso* será por vossas geraçoẽs em todas vossas habitaçoẽs; nenhum cebo nem algum sangue comereis.

CAPITULO IV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quando huã alma pecar por erro de algum dos mandamentos de JEHOVAH, acerca do que naõ deve fazerse; e fizer *contra* algum delles:

3 Se o sacerdote ungido pecar para escandalo do povo: offerecerá por seu pecado, que pecou, hum novilho, filho inteiro de vaca, a JEHOVAH por expiaçaõ do pecado.

4 E trará o novilho á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH, e porá sua maõ sobre a cabeça do novilho, e degolará o novilho perante a face de JEHOVAH.

5 Entaõ o sacerdote ungido tomará do sangue do novilho, e o trará á Tenda do ajuntamento.

6 E o sacerdote molhará seu dedo no sangue, e daquelle sangue espargirá sete vezes perante a face de JEHOVAH, diante do veo do Sanctuario.

7 Tambem o sacerdote daquelle sangue porá sobre os cornos do altar do perfume de especiarias aromaticas perante a face de JEHOVAH, que está na Tenda do ajuntamento: e todo o *de mais* sangue do novilho derramará no fundo do altar do holocausto, que está a porta da Tenda do ajuntamento.

8 E todo o cebo do novilho da expiaçaõ levantará delle: o cebo que cobre a fressura, e todo o cebo que está na fressura.

9 E os dous rins, e o cebo que está sobre elles, que está nas tripas, e o redanho sobre o figado, com os rins tirará.

10 Como se tira do boy do sacrificio gratifico: e o sacerdote o acenderá sobre o altar do holocausto.

11 Mas o couro do novilho, e toda sua carne, com sua cabeça e com suas pernas, e suas entranhas e seu esterco;

12 E todo aquelle novilho levará fora do arrayal a hum lugar limpo, aonde se lança a cinza; e o queimará com fogo sobre a lenha: aonde se lança a cinza, queimarseha.

13 Mas se toda a congregaçaõ de Israel ouver errado, e o negocio for oculto a os olhos da congregaçaõ; e se fizerem *contra* hum de todos os mandamentos de JEHOVAH, que naõ deve fazerse, e forem culpados.

14 E o pecado que em contra pecarem, for notorio: entaõ a congregaçaõ offerecerá hum novilho, filho de vaca, por expiaçaõ do pecado, e o trará diante da Tenda do ajuntamento.

15 E os anciaõs da congregaçaõ poráõs uas maõs sobre a cabeça do novilho perante a face de JEHOVAH: e *o sacerdote* degolará o novilho perante a face de JEHOVAH.

16 Entaõ o sacerdote ungido do sangue do novilho trará á Tenda do ajuntamento.

17 E o sacerdote molhará seu dedo naquelle sangue, e *delle* sete vezes espargirá perante a face de JEHOVAH, diante do veo.

18 E daquelle sangue porá sobre os cornos do altar, que está perante a face de JEHOVAH na Tenda do ajuntamento: e todo o *de mais* sangue derramará no fundo do altar do holocausto, que está diante da porta da Tenda do ajuntamento.

19 E tirará delle todo seu cebo, e o acenderá sobre o altar.

20 E fará a este novilho, como fez a o novilho da expiaçaõ; assi lhe fará: e o sacerdote por elles fará propiciaçaõ, e lhes perdoarseha.

21 Despois levará o novilho fora do arrayal, e o queimará, como queimou a o primeiro novilho: *isto* he expiaçaõ do pecado da congregaçaõ.

22 Quando pecar hum Mayoral, e por erro fizer *contra* algum de todos os mandamentos de JEHOVAH seu Deus, que naõ deve fazerse; e *assi* for culpado:

23 Ou seu pecado, que pecou em contra, lhe for notificado; entaõ trará por sua offerta hum cabraõ das cabras, macho inteiro.

24 E porá sua maõ sobre a cabeça do cabraõ, e o degolará no lugar, aonde se degola o holocausto perante a face de JEHOVAH: *isto* he expiaçaõ de pecado.

25 Despois o sacerdote com seu dedo tomará do sangue da expiaçaõ, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: entaõ seu *de mais* sangue derramará no fundo do altar do holocausto.

26 Tambem acenderá sobre o altar todo seu cebo, como o cebo do sacrificio gratifico: assi o sacerdote por elle fará expiaçaõ de seu pecado; e lhe será perdoado.

27 E se qualquer *outra* pessoa do povo da terra pecar por erro, fazendo *contra* algum dos mandamentos de JEHOVAH, que naõ deve fazerse; e *assi* for culpada.

28 Ou seu pecado, que pecou, lhe for notificado; entaõ trará por sua offerta huã cabrinha, femea inteira, por seu pecado, que pecou.

29 E porá sua maõ sobre a cabeça da expiaçaõ do pecado, e a expiaçaõ do pecado degolarseha no lugar do holocausto.

30 Despois o sacerdote com seu dedo tomará de seu sangue, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: e todo seu *de mais* sangue derramará no fundo do altar.

31 E tirará todo seu cebo, como se tira o cebo do sacrificio gratifico; e o sacerdote o acenderá sobre o altar por suave cheiro a JEHOVAH: e o sacerdote por ella fará propiciaçaõ; e lhe será perdoado.

32 Mas se por sua offerta trouxer cordeiro para expiaçaõ do pecado, femea inteira será, que trouxer.

33 E porá sua maõ sobre a cabeça da expiaçaõ do pecado, e o degolara por expiaçaõ do pecado, no lugar aonde se degola o holocausto.

34 Despois o sacerdote com seu dedo tomará do sangue da expiaçaõ do pecado, e o porá sobre os cornos do altar do holocausto: entaõ todo seu *de mais* sangue derramará no fundo do altar.

35 E tirará todo seu cebo, como se tira o cebo do cordeiro do sacrificio gratifico; e o sacerdote o acenderá sobre o altar em cima das offertas acendidas de JEHOVAH: assi o sacerdote por ella fará propiciaçaõ de seus pecados, que pecou; e lhe será perdoado.

CAPITULO V.

E QUANDO alguã pessoa pecar, ouvindo huã voz de blasfemia, de que for testimunha, seja que o vio, ou que o soube: se o naõ denunciar, levará sua iniquidade.

2 Ou quando alguã pessoa tocar em qualquer cousa immunda; seja hum corpo morto de besta fera immunda, seja hum corpo morto de animal immundo, ou corpo morto de reptil immundo, ainda que lhe foi oculto; com tudo será immunda e culpada.

3 Ou quando tocar a immundicia de hum homem, segundo toda sua immundicia, com que se faz immundo: e lhe for oculto, e o souber *despois*; será culpada.

4 Ou quando alguã pessoa jurar, pronunciando *temerariamente* com seus beiços, pera fazer mal, ou pera fazer bem; em tudo que o homem pronuncia *temerariamente* com juramento, e lhe for oculto, e o souber *despois*, culpada será em huã destas cousas.

5 Será pois, que culpada sendo em huá destas cousas, confessará aquillo, em que pecou.

6 E trará por sua expiacaõ a JEHOVAH por seu pecado, que pecou, huã femea de gado miudo, huã cordeira, ou huã cabrinha polo pecado: assi o sacerdote por ella ferá propiciaçaõ de seu pecado.

7 Mas se sua maõ naõ alcançar, o que basta para gado miudo; entaõ trará em sua expiaçaõ da culpa que pecou, a JEHOVAH duas rolas, ou dous pombinhos; o hum para expiaçaõ do pecado, e o outro para holocausto.

8 E os trará a o sàcerdote, o qual primeiro offerecerá aquelle, que he para expiaçaõ do pecado; e com sua

unha lhe fenderá a cabeça junto a o pescoço, mas naõ partirá.

9 E do sangue da expiacaõ do pecado espargirá á parede do altar; porem o que sobejar daquelle sangue, expremerseha no fundo do altar: *isto* he expiaçaõ de pecado.

10 E do outro fará holocausto conforme a o costume: assi o sacerdote por ella fará propiciaçaõ de seu pecado, que pecou; e lhe será perdoado.

11 Porem se sua maõ naõ alcançar duas rolas, ou dous pombinhos; entaõ aquelle que pecou, trará por sua offerta a dezima parte de hum Epha de flor de farinha, para expiaçaõ do pecado: naõ deitará sobre ella azeite, nem porá encenso sobre ella, por quanto he expiaçaõ de pecado.

12 E a trará ao sacerdote, e o sacerdote della tomará seu punho cheo por seu memorial, e a acenderá sobre o altar, em cima das offertas acendidas de JEHOVAH: *isto* he expiaçaõ de pecado.

13 Assi o sacerdote por elle fará propiciaçaõ de seu pecado, que pecou em alguã destas cousas, e lhe será perdoado; e será do sacerdote, como a offerta de manjares.

14 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo;

15 Quando alguã pessoa por trespassamento trespassar, e pecar por erro, *tirando alguã cousa* das cousas sagradas de JEHOVAH; entaõ trará a JEHOVAH por sua expiaçaõ hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a tua estimaçaõ em siclos de prata, segundo o siclo do Sanctuario, por expiaçaõ da culpa.

16 Assi restituirá o que pecando *tirou* das cousas sagradas, e ainda de mais acrecentará seu quinto, e o dará a o sacerdote. Assi o sacerdote com o carneiro da expiaçaõ por ella fará perdoado.

17 E se alguã pessoa pecar, e fizer *contra* algum de todos os mandamentos de JEHOVAH, o que naõ deve fazerse; ainda que naõ soube, com tudo será culpada, e levará sua iniquidade.

18 E trará a o sacerdote hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a sua estimaçaõ por expiaçaõ da culpa; e o sacerdote por ella fará propiciaçaõ de seu erro, em que errou sem saber; e lhe será perdoado.

19 Expiaçaõ de culpa he: fazendose culpada se fez culpada a JEHOVAH.

CAPITULO VI.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Quando alguã peessoa pecar, e por trespasso trespassar contra JEHOVAH, e negar a seu proximo o deposito, ou o que tem posto em sua maõ, ou roubo, ou o que retem violentemente a seu proximo.

3 Ou que achou o perdido, e o negar com falso juramento, ou fizer *outra* alguã cousa de todas, em que o homem costuma pecar.

4 Será pois que, porquanto pecou e ficou culpada, restituirá o roubo que roubou, ou o reteúdo que retem violentamente, ou o deposito que lhe foi dado em guarda, ou o perdido que achou.

5 Ou tudo aquillo sobre que jurou falsamente; e o restituirá em seu cabedal, e ainda sobre isso acrecentará o quinto: cujo he, a aquelle o dará no dia de sua expiaçaõ.

6 E sua expiaçaõ trará a o sacerdote a JEHOVAH, hum carneiro inteiro do rebanho, conforme a tua estimaçaõ, por expiaçaõ.

7 E o sacerdote por ella fará expiaçaõ diante de JEHOVAH, e alcançará perdaõ de qualquer de todas as cousas que fez, sendo culpada nellas.

8 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo.

9 Manda a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a ley do holocausto; este holocausto será acendido sobre o altar toda a noite até á manhaã, e o fogo do altar arderá nelle.

10 E o sacerdote vestirá sua veste de linho, e vestirá as calças de linho sobre sua carne, e levantará a cinza, quando o fogo averá consumido a o holocausto sobre o altar, e a porá junto a o altar.

11 Despois despirá suas vestes, e vestirá outras vestes: e levará a cinza fora do arrayal a o lugar limpo.

12 O fogo pois sobre o altar arderá nelle, naõ se apagará; mas o sacerdote nelle cada manhaã acenderá lenha, e sobre elle ordenará o holocausto, e sobre elle acenderá a gordura das offertas gratificas.

13 O fogo arderá continuamente sobre o altar; naõ será apagado.

14 E esta he a ley do presente: *hum* dos filhos de Aaron o offerecerá perante a face de JEHOVAH diante do altar.

15 E delle tomará seu punho cheo da flor de farinha do presente, e de seu azeite, e todo o encenso que está sobre o presente: entaõ o acenderá sobre o altar; suave cheiro he *isso* por sua memoria a JEHOVAH.

16 E o restante delle comeráõ Aaron e seus filhos; azimo se comerá no lugar sancto, no patio da Tenda do ajuntamento o comeráõ.

17 Lévado naõ se cozerá: sua porçaõ he, que *lhes* dei de minhas offertas acendidas: sanctidadede sanctidades he, como a expiaçaõ do pecado, e como a expiaçaõ da culpa.

18 Todo macho entre os filhos de Aaron comerá delle: estatuto perpetuo será para vossas geraçoẽs das offertas acendidas de JEHOVAH; tudo que tocar nellas, será sancto.

19 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

20 Esta he a offerta de Aaron e de seus filhos, que offereceráõ a JEHOVAH, ao dia em que for ungido; a dezima parte de hum Epha de flor de farinha por presente continuo; a metade della pola manhaã, e a *outra* metade della a tarde.

21 Em huã sartaã se fará com azeite; frita a trarás; e os pedaços cozidos do presente offerecerás em suave cheiro a JEHOVAH.

22 Tambem o sacerdote, que de seus filhos em seu lugar será ungido, fará o mesmo; estatuto perpetuo seja; toda será acendida a JEHOVAH.

23 Assi todo presente do sacerdote totalmente será *queimado*; naõ se comerá.

24 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

25 Falla a Aaron e a seus filhos, dizendo: esta he a ley da expiaçaõ do pecado: no lugar aonde se degola o holocausto, se degolará a expiaçaõ do pecado perante a face de JEHOVAH; sanctidade de sanctidades he *isso*.

26 O sacerdote que a offerecer polo pecado, a comerá: no lugar sancto se comerá, no pateo da Tenda do ajuntamento.

27 Tudo que tocar em sua carne, será sancto: se alguem de seu sangue espargir sobre algum vestido, aquillo, sobre que cahio, lavarás no lugar sancto.

28 E o vaso de barro, em que for cozida, será quebrado; porem se for cozida em hum vaso de metal, esfregarseha, e se lavará na agoa.

29 Todo macho entre os sacerdotes a comerá: sanctidade de sanctidades he *isso*.

30 Porem nenhuã expiaçaõ de pecado, de cujo sangue se trará na Tenda do ajuntamento, pera reconciliar no Sanctuario, se comerá: no fogo será queimada.

CAPITULO VII.

E ESTA he a ley da expiaçaõ da culpa: sanctidade de sanctidades he.

2 No lugar aonde degolaõ o holocausto, degoláraõ a expiaçaõ da culpa; e seu sangue se espargirá sobre o altar a o redor.

3 E della se offerecerá toda sua gordura; o rabo, e a gordura que cobre a fressura.

4 Tambem ambos os rins, e o cebo que nelles ha, que está sobre as tripas, e o redanho sobre o figado, com os rins se tirará.

5 E o sacerdote o acenderá sobre o altar em offerta acendida a JEHOVAH: expiaçaõ da culpa he *isso*.

6 Todo macho entre os sacerdotes a comerá: no lugar sancto se comerá: sanctidade de sanctidades he *isso*.

7 Como a expiaçaõ do pecado, assi será a expiaçaõ da culpa: huã mesma ley averá para ellas: será do

sacerdote, que ouver feito propiciaçaõ com ella.

8 Tambem o sacerdote, que offerecer o holocausto de alguem, o tal sacerdote terá o couro do holocausto, que offerecer.

9 Como tambem todo o presente, que se cozer no forno, com tudo que se adereçar em sartaã e em caçoula, será do sacerdote, que o offerece.

10 Tambem todo presente amassado com azeite, ou seco, será de todos os filhos de Aaron, assi do hum, como do outro.

11 E esta he a ley do sacrificio gratifico, que se offerecerá a JEHOVAH.

12 Se o offerecer por *offerta de* louvores, com o sacrificio de louvores offerecerá bolos azimos, amassados com azeite, e coscoroens azimos, untados com azeite; e os bolos amassados com azeite seraõ fritos de flor de farinha.

13 Com os bolos offerecerá paõ lévado por sua offerta, com o sacrificio de louvores de sua offerta gratifica.

14 E de toda a offerta offerecerá hum delles por offerta alçadiça a JEHOVAH: que será do sacerdote, que espargirá o sangue da offerta gratifica.

15 Mas a carne do sacrificio de louvores de sua offerta gratifica se comerá no dia de seu offerecimento: nada se deixará della até á manhaã.

16 E se o sacrificio de sua offerta for voto, ou offerta voluntaria, no dia em que offerecer seu sacrificio, se comerá; e o que delle ficar, tambem comerseha ao dia seguinte.

17 E o que *ainda* ficar da carne do sacrificio ao terceiro dia, será queimado com fogo

18 Porque se da carne de seu sacrificio gratifico em alguã maneira se comer ao terceiro dia, aquelle que a offereceo, naõ será aceito, nem lhe será imputado; cousa abominavel será, e a pessoa que comer della, levará sua iniquidade.

19 E a carne que tocar cousa alguã immunda naõ se comerá; com fogo será queimada: mas da *outra* carne, qualquer limpo comerá daquella carne.

20 Porem se alguã pessoa comer a carne do sacrificio gratifico, que he de JEHOVAH, estando immunda; aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

21 E se huã pessoa tocar alguã cousa immunda; *como* immundicia de homem, ou gado immundo, ou qualquer abominaçaõ immunda, e comer da carne do sacrificio gratifico, que he de JEHOVAH; aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

22 Despois fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Falla a os filhos de Israel, dizendo: nenhum cebo de boy, nem de carneiro, nem de cabra comereis.

24 Porem do cebo de corpo morto, e do cebo do arrebatado, para toda obra usarse pode; mas em nenhuã maneira o comereis.

25 Porque qualquer que comer o cebo de animal, de qual se offerecer a JEHOVAH offerta acendida; a pessoa que o comer, será desarreigada de seus povos.

26 E nenhum sangue comereis em todas vossas habitaçoẽs; quer de aves, quer de gado seja.

27 Toda pessoa que comer algum sangue, aquella pessoa será desarreigada de seus povos.

28 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

29 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quem offerecer a JEHOVAH seu sacrificio gratifico; trará sua offerta a JEHOVAH de seu sacrificio gratifico.

30 Suas maõs traráõ as offertas acendidas de JEHOVAH: trará o cebo do peito com o peito, pera movélo por offerta movediça perante JEHOVAH.

31 E o sacerdote acenderá o cebo sobre o altar; porem o peito será de Aaron e de seus filhos.

32 Tambem a espadoa direita dareis a o sacerdote por offerta alçadiça de vossos sacrificios gratificos.

33 O qual dos filhos de Aaron offerecer o sangue do *sacrificio* gratifico, e o cevo, daquelle será a espadoa direita por *sua* parte.

34 Porque o peito movediço e a espadoa alçadiça tomei dos filhos de Israel de seus sacrificios gratificos, e

o dei a Aaron o sacerdote, e a seus filhos por estatuto perpetuo dos filhos de Israel.

35 Esta he a unçaõ de Aaron, e a unçaõ de seus filhos das offertas acendidas de JEHOVAH, no dia em que os fez chegar, pera administrar o sacerdocio a JEHOVAH.

36 O que JEHOVAH mandou, que se lhes desse dos filhos de Israel, no dia em que os ungio: estatuto perpetuo seja para suas geraçoẽs.

37 Esta he a ley do holocausto, da offerta de manjares, e da expiaçaõ do pecado, e da expiaçaõ da culpa, e da offerta das consagraçoẽs, e do sacrificio gratifico.

38 Que JEHOVAH mandou a Moyses no monte de Sinai, no dia em que mandou a os filhos de Israel, que offerecessem suas offertas a JEHOVAH no deserto de Sinai.

CAPITULO VIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Toma a Aaron e a seus filhos com elle, e os vestidos, e o azeite da unçaõ; como tambem o novilho da expiaçaõ do pecado, e os dous carneiros, e o cesto dos *paens* azimos.

3 E ajunta toda a congregaçaõ á porta da Tenda do ajuntamento.

4 Fez pois Moyses como JEHOVAH lhe mandára; e a congregaçaõ ajuntouse á porta da Tenda do ajuntamento.

5 Entaõ disse Moyses á congregaçaõ: isto he o que JEHOVAH mandou fazer.

6 E Moyses fez chegar a Aaron e a seus filhos: e os lavou com agoa.

7 E lhe vestio a tunica, e cingio o com o cinto, e pós sobre elle o manto; tambem pós sobre elle o Ephod, e cingio o com o cinto artificioso do Ephod, e o apertou com elle.

8 Despois pós lhe o peitoral, pondo no peitoral o Urim e o Tummim.

9 E pós a mitra sobre sua cabeça, e na mitra diante de seu rosto pós a folha de ouro, a coroa da sanctidade; como JEHOVAH mandára a Moyses.

10 Entaõ Moyses tomou o azeite da unçaõ, e ungio a o Tabernaculo, e tudo que avia nelle, e o sanctificou.

11 E delle espargio sete vezes sobre o altar, e ungio a o altar e todos seus vasos, como tambem a Tina e sua base, pera sanctificálas.

12 Despois derramou do azeite da unçaõ sobre a cabeça de Aaron, e ungio o, pera sanctificálo.

13 Tambem fez Moyses chegar a os filhos de Aaron, e vestio lhes as tunicas, e cingio os com cinto, e apertou lhes as coyfas; como JEHOVAH mandára a Moyses.

14 Entaõ fez chegar a o novilho da expiaçaõ do pecado; e Aaron e seus filhos puseraõ suas maõs sobre a cabeça do novilho da expiaçaõ do pecado.

15 E o degoláraõ, e Moyses tomou o sangue, e pos delle com seu dedo sobre os cornos do altar ao redor, e expiou a o altar: despois derramou o *de mais* sangue no fundo do altar, e o sanctificou, pera fazer propiciaçaõ por elle.

16 Despois tomou todo o cebo, que está na fressura, e o redanho do figado, e os dous rins e seu cebo; e Moyses o acendeo sobre o altar.

17 Mas o novilho com seu couro, e sua carne, e seu esterco queimou com fogo fora do arrayal; como JEHOVAH mandára a Moyses.

18 Despois fez chegar a o carneiro do holocausto; e Aaron e seus filhos puseraõ suas maõs sobre a cabeça do carneiro.

19 E o degoláraõ, e Moyses espargio o sangue sobre o altar a o redor.

20 Partio tambem ao carneiro em suas partes; e Moyses acendeo a cabeça, e as partes, e o cebo.

21 Porem a fressura e as pernas lavou com agoa; e Moyses acendeo todo o carneiro sobre o altar: *isso* era holocausto de suave cheiro, huã offerta acendida a JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

22 Despois fez chegar a o outro carneiro, o carneiro das consagraçoẽs: e Aaron com seus filhos puseraõ suas maõs sobre a cabeça do carneiro.

23 E o degoláraõ; e Moyses tomou de seu sangue, e o pós sobre a tenrilha da orelha direita de Aaron, e sobre o polegar de sua maõ direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

24 Tambem fez chegar a os filhos

de Aaron; e Moyses pós daquelle sangue sobre a tenrilha de sua orelha direita, e sobre o polegar de sua maõ direita, e sobre o polegar de seu pé direito: e Moyses espargio o *de mais* sangue sobre o altar a o redor.

25 E tomou o cebo, e o rabo, e todo o cebo que está na fressura, e o redanho do figado, e ambos os rins, e seu cebo, e a espadoa direita.

26 Tambem do cesto dos *paens* azimos, que estava diante da face de JEHOVAH, tomou hum bolo azimo, e hum bolo de paõ azeitado, e hum coscoraõ; e o pós sobre o cebo, e sobre a espadoa direita.

27 E tudo isto deu nas maõs de Aaron, e nas maõs de seus filhos; e o moveo por offerta mevediça perante a face de JEHOVAH.

28 Despois Moyses o tomou de suas maõs, e o acendeo no altar sobre o holocausto: *estas* foraõ consagraçoẽs de suave cheiro, offerta acendida a JEHOVAH.

29 E tomou Moyses o peito, e moveo o por offerta movediça perante a face de JEHOVAH: aquelle foi a quinhaõ de Moyses do carneiro das consagraçoẽs; como JEHOVAH mandára a Moyses.

30 Tomou Moyses tambem do azeite da unçaõ, e do sangue que estava sobre o altar, e o espargio sobre Aaron *e* sobre seus vestidos, e sobre seus filhos, e sobre os vestidos de seus filhos com elle; e sanctificou a Aaron, *e* seus vestidos, e seus filhos, e os vestidos de seus filhos com elle.

31 E Moyses disse a Aaron, e a seus filhos: cozei a carne diante da porta da Tenda do ajuntamento, e ali a comei com o paõ, que está no cesto das consagraçoẽs, como tenho mandado, dizendo: Aaron e seus filhos a comeráõ.

32 Mas o que sobejar da carne e do paõ, queimareis com fogo.

33 Tambem da porta da Tenda do ajuntamento naõ sahireis em sete dias, até ao dia, em que se cumprirem os dias de vossas consagraçoẽs: porquanto por sete dias sereis consagrados.

34 Como se fez neste dia, *assi* JEHOVAH mandou fazer, pera expiar vos.

35 Ficareis pois á porta da Tenda do ajuntamento dia e noite por sete dias, e fareis a guarda de JEHOVAH, paraque naõ morraes: porque assi me foi mandado.

36 E Aaron e seus filhos fizeraõ todas as cousas, que JEHOVAH mandou pela maõ de Moyses.

CAPITULO IX.

E ACONTECEO a o dia oitavo, que Moyses chamou a Aaron e a seus filhos, e a os anciaõs de Israel.

2 E disse a Aaron: toma te hum bezerro, filho de vaca, para expiaçaõ do pecado, e hum carneiro para holocausto, inteiros: e traze os perante a face de JEHOVAH.

3 Despois fallarás a os filhos de Israel, dizendo: tomae hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado, e hum bezerro, e hum cordeiro de hum anno, inteiros, para holocausto.

4 Tambem hum boy e hum carneiro por *sacrificio* gratifico, pera sacrificar perante a face de JEHOVAH; e offerta de manjares, amassada com azeite: porquanto hoje JEHOVAH vos aparecerá.

5 Entaõ tomáraõ o que mandou Moyses, *trazendo o* diante da Tenda do ajuntamento, e chegou se toda a congregaçaõ, e se pós perante a face de JEHOVAH.

6 E disse Moyses: esta cousa que JEHOVAH mandou, fareis; e a gloria de JEHOVAH vos aparecerá.

7 E disse Moyses a Aaron: chega te a o altar, e faze tua expiaçaõ de pecado e teu holocausto; e faze propiciaçaõ por ty e polo povo: despois faze a offerta do povo, e faze propiciaçaõ por elles, como mandou JEHOVAH.

8 Entaõ Aaron chegouse a o altar, e degolou o bezerro da expiaçaõ, que era por elle.

9 E os filhos de Aaron trouxeraõ lhe o sangue, e molhou seu dedo no sangue, e o pós sobre os cornos do altar; e o *de mais* sangue derramou no fundo do altar.

10 Mas o cebo, e os rins, e o redanho do figado da expiaçaõ do pecado acendeo sobre o altar; como JEHOVAH mandára a Moyses.

11 Porem a carne e o couro queimou com fogo fora do arrayal.

12 Despois degolou o holocausto; e os filhos de Aaron lhe entregáraõ o sangue, e espargio o sobre o altar a o redor.

13 Tambem lhe entregáraõ o holocausto em seus pedaços, com a cabeça; e acendeo o sobre o altar.

14 E lavou a fressura e as pernas; e as acendeo sobre o holocausto no altar.

15 Despois fez chegar a offerta do povo, e tomou o cabraõ da expiaçaõ do pecado, que era do povo, e o degolou, e o adereçou por expiaçaõ do pecado, como a o primeiro.

16 Fez tambem chegar o holocausto, e o adereçou segundo o rito.

17 E fez chegar a offerta de manjares, e della encheo sua maõ, e o acendeo sobre o altar; alem do holocausto da manhaã.

18 Despois degolou a o boy e a o carneiro em sacrificio gratifico, que era do povo; e os filhos de Aaron entregaraõ lhe o sangue, que espargio sobre o altar a o redor.

19 Como tambem o cebo do boy, e do carneiro, o rabo, e o que cobre *a fressura*, e os rins, e o redanho do figado.

20 E puseraõ o cebo sobre os peitos; e acendeo o cebo sobre o altar.

21 Mas os peitos e a espadoa direita Aaron moveo por offerta movediça perante a face de JEHOVAH; como Moyses tinha mandado.

22 Despois Aaron levantou suas maõs a o povo, e benzeo os; e deceo, avendo feito a expiaçaõ do pecado, e o holocausto, e a offerta gratifica.

23 Entaõ entrou Moyses com Aaron na Tenda do ajuntamento: despois sahiraõ, e benzeraõ a o povo; e a gloria de JEHOVAH apareceo a todo o povo.

24 Porque fogo sahio de diante da face de JEHOVAH, e consumio o holocausto e o cebo sobre o altar: o que vendo todo o povo, jubilaraõ e sahiraõ sobre suas faces.

CAPITULO X.

E OS filhos de Aaron, Nadab e Abihu, tomáraõ cadahum seu encensario, e puseraõ fogo nelles, e puseraõ encenso sobre elle, e trouxeraõ fogo estranho perante a face de JEHOVAH; o que lhes naõ mandára.

2 Entaõ fogo sahio de diante da face de JEHOVAH, e consumio os; e morreraõ perante a face de JEHOVAH.

3 E disse Moyses a Aaron: isto he o que JEHOVAH fallou, dizendo: serei sanctificado naquelles que chegaõ se a my, e serei glorificado perante a face de todo o povo: porem Aaron callouse.

4 E Moyses chamou a Misael e a Elzaphan, filhos de Ussiel, tio de Aaron, e disse lhes: chegae, tirae a vossos irmaõs de diante do Sanctuario fora do arrayal.

5 Entaõ chegaraõ, e os levaraõ em suas tunicas fora do arrayal; como Moyses tinha dito.

6 E Moyses disse a Aaron, e a Eleazar, e a Ithamar, seus filhos: naõ descubrireis vossas cabeças, nem rasgareis vossos vestidos, paraque naõ morraes, nem venha grande indignaçaõ sobre toda a congregaçaõ: mas vossos irmaõs, toda a casa de Israel, lamentaráõ este incendio, que JEHOVAH acendeo.

7 Nem sahireis da porta da Tenda do ajuntamento, para que naõ morraes; porque o azeite da unçaõ de JEHOVAH está sobre vosoutros: e fizeraõ conforme á palavra de Moyses.

8 E fallou JEHOVAH a Aaron, dizendo:

9 Vindo nem cidra tu e teus filhos comtigo naõ bebereis, quando entrareis na Tenda do ajuntamento, paraque naõ morrais: estatuto perpetuo seja *isso* entre vossas geraçoẽs.

10 E pera fazer differença entre o sancto e entre o profano; e entre o immundo e entre o limpo.

11 E pera ensinar os filhos de Israel todos os estatutos, que JEHOVAH lhes tem fallado pela maõ de Moyses.

12 E disse Moyses a Aaron, e a Eleazar, e a Jthamar, seus filhos, que *lhe* ficáraõ: tomae o presente, restante das offertas acendidas de JEHOVAH, e o comei sem levadura junto a o altar; porquanto he sanctidade de sanctidades.

13 Portanto o comereis no lugar sancto; porque *isto* he tua quinhaõ, e a quinhaõ de teus filhos das offertas acendidas de JEHOVAH: porque assi me foi mandado.

14 Tambem o peito movediço e a espadoa alçadiça comereis em lugar limpo, tu, e teus filhos, e tuas filhas comtigo; porque foraõ dados por tua quinhaõ, e por quinhaõ de teus filhos, dos sacrificios gratificos dos filhos de Israel.

15 A espadoa alçadiça e o peito movediço traráõ com as offertas acendidas do cebo, pera mover por offerta movediça perante a face de JEHOVAH; o que será por estatuto perpetuo para ty, e para teus filhos comtigo; como JEHOVAH tem mandado.

16 E Moyses diligentemente buscou a o cabraõ da expiaçaõ, e eis que ja era queimado: por tanto indignouse grandemente contra Eleazar e contra Jthamar, os filhos que de Aaron ficáraõ, dizendo:

17 Porque naõ comestes a expiaçaõ do pecado no lugar sancto? pois he sanctidade de sanctidades: e a deu a vosoutros, peraque levasseis a iniquidade da congregaçaõ, pera fazer propiciaçaõ por elles diante da face de JEHOVAH.

18 Eis que seu sangue se naõ trouxe a o Sanctuario de dentro: comendo aveis de comela no Sanctuario; como tenho mandado.

19 Entaõ disse Aaron a Moyses: Eis que hoje offerecéraõ sua expiaçaõ de pecado, e seu holocausto perante a face de JEHOVAH, a taes cousas me sucedéraõ: se eu hoje coméra a expiaçaõ do pecado, seria pois aceito em olhos de JEHOVAH.

20 E ouvindo Moyses *isto*, foi aceito em seus olhos.

CAPITULO XI.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo lhes:

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Estes saõ os animaes, que comereis de todas as bestas, que estaõ sobre a terra.

3 Tudo que tem unhas fendidas, e a fenda das unhas divide em duas, e remóe entre os animaes, aquillo comereis.

4 Porem estes naõ comereis, que *somente* remóem, ou *somente* tem unhas fendidas: o camelo, que remóe, mas naõ tem unhas fendidas; este vos será immundo.

5 E o coelho, porque remóe, mas naõ fende as unhas; este vos será immundo.

6 E a lebre, porque remóe, mas naõ fende as unhas; esta vos será immunda.

7 Tambem o porco, porque tem unhas fendidas, e a fenda das unhas se divide em duas, mas naõ remóe o comido: este vos será immundo.

8 De sua carne naõ comereis, nem tocareis a seu corpo morto; estes vos seraõ immundos.

9 Isto comereis, de tudo que nas agoas ha: tudo que tem barbatanas e escamas nas agoas, nos mares, e nos rios, aquillo comereis.

10 Mas tudo que naõ tem barbatanas nem escamas nos mares, e nos rios, de todo reptil das agoas, e de toda alma vivente, que está nas agoas, vos seraõ abominaçaõ.

11 Em abominaçaõ vos seráõ: de sua carne naõ comereis; e abominareis seu corpo morto.

12 Tudo que naõ tem barbatanas ou escamas nas agoas, vos será abominaçaõ.

13 E das aves estas abominareis, naõ se comeráõ, seráõ abominaçaõ: a aguia, e o açor, e o esmerilhaõ.

14 E o milhano, e a pega segundo sua especie.

15 Todo corvo segundo sua especie.

16 E o abestruz, e o mocho, e o cuco, e o gaviaõ segundo sua especie.

17 E o bufo, e o corvo marinho, e a curuja.

18 E a gralha, e o cisne, e o pelicaõ.

19 E a cegonha, a garça segundo sua especie, e a poupa, e o murcego.

20 Todo reptil que avóa, que anda sobre quatro *pes*, vos será por abominaçaõ.

21 Mas isto comereis de todo reptil que avóa, que anda sobre quatro *pés*; o que tiver pernas sobre seus pés, pera saltar com ellas sobre a terra.

22 Delles comereis estes; o gafanhoto segundo sua especie, e o Solham segundo sua especie, e o Hargol segundo sua especie, e o Hagab segundo sua especie.

23 E todo reptil que avóa, que tem quatro pés, vos será por abominaçaõ.

24 E por estes sereis immundos: qualquer que tocar seus corpos mortos, immundo será até á tarde.

25 Qualquer que levar seus corpos mortos, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde.

26 Todo animal que tem unhas fendidas, mas a fenda naõ divide em duas, nem remóe, vos será por immundo: qualquer que tocar nelles, será immundo.

27 E tudo que anda sobre suas patas de todo animal, que anda a quatro *pes*, vos será por immundo: qualquer que tocar a seus corpos mortos, será immundo até á tarde.

28 E o que levar seus corpos mortos, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde: vos seraõ por immundos.

29 Estes tambem vos seraõ por immundos entre os reptiles, que andaõ de peito sobre a terra: a doninha, e o rato, e o cágado segundo sua especie.

30 E o ouriço cacheiro, e o lagarto, e a lagartixa, e a lesma, e a toupeira.

31 Estes vos seraõ por immundos entre todo reptil, qualquer que os tocar, estando mortos, será immundo até á tarde.

32 E tudo aquillo, sobre que delles cahir *alguã cousa*, estando mortos, será immundo; *seja* todo vaso de madeira, ou vestido, ou pele, ou saco; qualquer instrumento, com que se faz *alguã* obra; será metido na agoa, e será immundo até á tarde; despois será limpo.

33 E todo vaso de barro, em que cahir *alguã cousa* delles, tudo que ouver nelle, será immundo, e o *vaso* quebrareis.

34 Todo manjar que se come, sobre que vier a agoa, será immundo; e toda bebida que se bebe, em todo vaso será immunda.

35 E sobre que cahir alguã cousa de seu corpo morto, será immundo: o forno e o vaso de barro seraõ quebrados; immundos saõ: portanto vos seraõ por immundos.

36 Porem a fonte ou cisterna, em que se recolhem agoas, será limpa; mas quem tocar a seu corpo morto, será immundo.

37 E se de seus corpos mortos cahir *alguã cousa* sobre *alguã* semente de semear, que se semea, será limpa.

38 Mas se for deitada agoa sobre a semente, e se de seu corpo morto cahir *alguã cousa* sobre ella, vos será por immunda.

39 E se morrer *algum* dos animaes, que vos saõ por mantimento; quem tocar a seu corpo morto, será immundo até á tarde.

40 E quem comer de seu corpo morto, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde; e quem levar seu corpo morto, lavará seus vestidos, e será immundo até á tarde.

41 Tambem todo reptil, que anda de peito sobre a terra, será abominaçaõ; naõ se comerá.

42 Tudo que anda sobre o peito, e tudo que anda sobre quatro *pés*, ou que tem mais pés, entre todo reptil que anda de peito sobre a terra, naõ comereis; porquanto saõ abominaçaõ.

43 Naõ façais vossas almas abominaveis em nenhum reptil, que anda de peito; nem nelles vos contamineis, pera ser immundos por elles.

44 Porque eu sou JEHOVAH vosso Deus: Portanto vos sanctificareis, e sereis sanctos, porque eu sou sancto; e naõ contaminareis vossas almas em nenhum reptil, que anda de peito sobre a terra.

45 Porque eu sou JEHOVAH, que vos faço subir da terra de Egypto, paraque eu seja vosso Deus; e paraque sejais sanctos, porque eu sou sancto.

46 Esta he a ley dos animaes, e das aves, e de toda alma vivente, que se move nas agoas; e de toda alma, que anda de peito sobre a terra.

47 Pera fazer differença entre o immundo e entre o limpo; e entre os animaes, que se podem comer, e entre os animaes, que naõ se podem comer.

CAPITULO XII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Quando a mulher conceber e parir hum macho, será immunda sete dias; conforme a os dias da separaçaõ de sua enfermidade será immunda.

3 E a o dia oitavo será circuncidada a carne de seu prepucio.

4 Despois ficará trinta e tres dias no sangue de sua purgaçaõ; nenhuã cousa sancta tocará, e naõ virá a o Sanctuario, até que se cumpraõ os dias de sua purgaçaõ.

5 Mas se parir huã femea, será immunda duas semanas conforme sua separaçaõ: despois ficará sessenta e seis dias no sangue de sua purgaçaõ.

6 E quando forem cumpridos os dias de sua purgaçaõ por filho ou por filha, trará hum cordeiro de hum anno por holocausto, e hum pombinho ou huã rola para expiaçaõ do pecado, diante da porta da Tenda do ajuntamento a o sacerdote.

7 O qual offereceloha perante a face de JEHOVAH, e por ella fará propiciaçaõ; e será limpa do fluxo de seu sangue: esta he a ley da que parir macho ou femea.

8 Mas se sua maõ naõ alcançar assaz para hum cordeiro, entaõ tomará duas rolas, ou dous pombinhos, hum para o holocausto, e hum para a expiaçaõ do pecado: assi o sacerdote por ella fará propiciaçaõ, e será limpa.

CAPITULO XIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 O homem, quando na pele de sua carne ouver inchaçaõ, ou chaga, ou empóla branca, que estiver na pele de sua carne como chaga de lepra; entaõ será levado a Aaron o sacerdote, ou a hum de seus filhos, os sacerdotes.

3 E o sacerdote attentará para a chaga na pele da carne; se o pelo na chaga se tornou branco, e a chaga parecer mais profunda que a pele de sua carne; chaga de lepra he: vendo o *assi* o sacerdote, o declarará por immundo.

4 Mas se a empóla na pele de sua carne for branca, e naõ parecer mais profunda que a pele, e o pelo naõ se tornou branco; entaõ o sacerdote encerrará a o chagado por sete dias.

5 E ao setimo dia o sacerdote attentará para elle; e eis que, se a chaga a seu parecer parou, e a chaga na pele se naõ estendeo; entaõ o sacerdote o encerrará por outros sete dias.

6 E o sacerdote ao setimo dia outra vez attentará para elle; e eis que, se a chaga se recolheo, e a chaga na pele se naõ estendeo, entaõ o sacerdote o declarará por limpo: postema era; e lavará seus vestidos, e será limpo.

7 Mas se a postema na pele estendendo se estendeo, despois que foi mostrado a o sacerdote para sua purificaçaõ; outra vez será mostrado a o sacerdote.

8 E o sacerdote attentará para elle, e eis que, se a postema na pele se tem estendido, o sacerdote o declarará por immundo: lepra he.

9 Quando no homem ouver chaga de lepra, será levado a o sacerdote.

10 Se o sacerdote vir, que inchaçaõ branca ha na pele, a qual tornou o pelo em branco, e ouver *algũa* saude de carne viva na inchaçaõ;

11 Lepra envelhecida he na pele de sua carne: por tanto o sacerdote declaraloha por immundo: naõ o encerrará; porque immundo he.

12 E se a lepra reverdecer na pele, e a lepra cubrir toda a pele do chagado, desde sua cabeça até seus pés, á toda a vista dos olhos do sacerdote.

13 E o sacerdote attentar que, eis que a lepra tem cuberto toda sua carne; entaõ a o chagado declarará por limpo: todo se tornou branco; limpo he.

14 Mas no dia em que aparecer nella carne viva, será immundo.

15 Vendo pois o sacerdote a carne viva, declaraloha por immundo: a carne viva he immunda; lepra he.

16 Ou tornando a carne viva, e mudandose em branca; entaõ virá a o sacerdote.

17 E vendo-o o sacerdote, e eis que a chaga se tornou branca; entaõ o sacerdote por limpo declarará ao chagado; limpo he.

18 Se tambem a carne, em cuja pele ouver alguã postema, se sarar:
19 E em lugar da postema vier inchaçaõ branca ou empóla branca envermelhecida; se mostrará ao sacerdote.
20 Se o sacerdote attentar que, eis que ella parece mais funda que a pele; e seu pelo se tornou branco; o sacerdote declaraloha por immundo: chaga da lepra he; pela postema brotou.
21 E vendo a o sacerdote, e eis que nella naõ parece pelo branco, nem estiver mais funda que a pele, mas encolhida; entaõ o sacerdote o encerrará por sete dias.
22 Se despois estendendo estendeo se na pele, o sacerdote o declarará por immundo; chaga he.
23 Mas se a empóla parar em seu lugar, naõ se estendendo, queimadura da postema he; o sacerdote pois declaraloha por limpo.
24 Ou quando na pele da carne ouver queimadura de fogo, e o que he sarado da queimadura, ouver empóla branca, vermelha, ou branca *somente*.
25 E vendo a o sacerdote, e eis que o pelo na empóla se tornou branco, e ella parece mais funda que a pele, lepra he, *que* reverdeceo pela queimadura: portanto o sacerdote o declarará por immundo; chaga de lepra he.
26 Mas vendo a o sacerdote, e eis que na empóla naõ aparecer pelo branco, nem estiver mais funda que a pele, mas recolhida; o sacerdote o encerrará por sete dias.
27 Despois o sacerdote o attentará a o setimo dia; se totalmente ouver estendida, o sacerdote o declarará por immundo: chaga de lepra he.
28 Mas se a empóla parar em seu lugar, e na pele naõ se estender, mas se recolher; inchaçaõ he da queimadura: portanto o sacerdote o declarará por limpo; porque sinal he da queimadura.
29 E quando homem ou mulher tiver chaga na cabeça, ou na barba.
30 E o sacerdote attentando a chaga, eis que ella parece mais funda que a pele, e pelo amarello fino nella ha, o sacerdote o declarará por immundo; tinha he, lepra he da cabeça ou da barba.
31 Mas avendo o sacerdote attentado a chaga da tinha, e eis que ella naõ parece mais funda que a pele, e pelo preto naõ ouver nella; entaõ o sacerdote encerrará a o chagado da tinha por sete dias.
32 E o sacerdote attentará a chaga a o setimo dia, e eis que se a tinha naõ for estendida, e nella naõ ouver pelo amarello, nem a tinha parecer mais funda que a pele.
33 Entaõ se trosquiará; mas naõ trosquiará a tinha; e o sacerdote segunda vez encerrará a o tinhoso por sete dias.
34 Despois o sacerdote attentará a tinha a o setimo dia; e eis que, se a tinha naõ ouver estendida na pele, e ella naõ parecer mais funda que a pele, o sacerdote o declarará por limpo, e lavará seus vestidos, e será limpo.
35 Mas se a tinha despois de sua purificaçaõ estendendo se ouver estendido na pele;
36 E o sacerdote o attentar, e eis que a tinha se tem estendido na pele; o sacerdote naõ buscará pelo amarello: immundo he.
37 Mas se a tinha a seu parecer parou, e pelo preto nella creceo; a tinha está saã, limpo he: por tanto o sacerdote declaraloha por limpo.
38 E quando homem ou mulher tiverem empólas, empólas brancas na pele de sua carne.
39 E o sacerdote attentar, que na pele de sua carne aparecem empólas recolhidas brancas: bustela branca he, *que* reverdeceo na pele; limpo he.
40 E quando se pelar a cabeça do homem; calvo he, limpo está.
41 E se de *huã* banda de seu rosto se lhe pelar a cabeça; meyo calvo he, limpo está.
42 Porem se na calva, ou na meya calva ouver chaga branca vermelha; lepra he, reverdecendo em sua calva, ou em sua meya calva.
43 Avendo pois o sacerdote o-attentado, e eis que a inchaçaõ da chaga em sua calva ou meya calva está branca vermelha, como parece a lepra na pele da carne.
44 Leproso he aquelle homem, immundo está: o sacerdote o declarará totalmente por immundo; sua chaga está em sua cabeça.

45 Tambem os vestidos do leproso, em quem está a chaga, seraõ rompidos, e sua cabeça será descuberta, e cubrirá o beiço de riba, e clamará: immundo, immundo.

46 Todos os dias, em que a chaga ouver nelle, será immundo, immundo está, habitará só: sua habitaçaõ será fora do arrayal.

47 Quando tambem em algum vestido ouver chaga de lepra; em vestido de laã, ou em vestido de linho.

48 Ou no fio da tea, ou no liço do linho, ou da laã; ou em pele, ou em qualquer obra de peles.

49 E a chaga no vestido, ou na pele, ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer cousa de peles aparecer verde ou vermelha, chaga de lepra he, poloque mostrarse ha a o sacerdote.

50 E o sacerdote attentará a chaga; e encerrará a cousa chagada por sete dias.

51 Entaõ attentará a chaga a o setimo dia; se a chaga ouver estendida no vestido, ou no fio da tea, ou no liço, ou na pele, para qualquer obra a pele for feita; *tal* chaga lepra de roedura he, immundo está.

52 Poloque queimará aquelle vestido, ou fio da tea, ou liço de laã, ou de linho, ou qualquer obra de peles, em que ouver a chaga; porque lepra de roedura he, com fogo queimarse ha.

53 Mas vendo o sacerdote, e eis que a chaga se naõ estendeo no vestido ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer obra de peles.

54 Entaõ o sacerdote mandará, que se lave o que for chagado; e o encerrará segunda vez por sete dias.

55 E attentando o sacerdote a chaga, despois que for lavada, e eis que a chaga naõ mudou seu parecer, nem a chaga se estendeo; immundo he, com fogo o queimarás; *chaga* penetrante he em sua calva, ou em sua meya calva.

56 Mas se o sacerdote atentar, que a chaga se tem recolhido, despois que for lavada, entaõ a rasgara do vestido, ou da pele, ou do fio da tea, ou do liço.

57 E se ainda aparecer no vestido ou no fio da tea, ou no liço, ou em qualquer cousa de peles, *lepra* brotante he: com fogo o queimarás em que a chaga está.

58 Mas o vestido, ou o fio da tea, ou o liço, ou qualquer cousa de peles, que lavares, e de que a chaga se retirar, lavarse ha segunda vez, e será limpo.

59 Esta he a ley da chaga da lepra, do vestido de laã, ou de linho, ou do fio da tea, ou do liço ou de qualquer cousa de peles, pera declarálo por limpo ou por immundo.

CAPITULO XIV.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Esta será a ley do leproso no dia de sua purificaçaõ: será levado a o sacerdote.

3 E o sacerdote sahirá fora do arrayal: e attentando o sacerdote, que a chaga da lepra do leproso for sarada.

4 Entaõ o sacerdote mandará, que por aquelle que se ouver de purificar, se tomem duas aves vivas, limpas, e pao de cedro, e graã, e hysopo.

5 Mandará tambem o sacerdote, que se degole a huã ave em hum vaso de barro sobre agoas vivas.

6 E tomará a ave viva, e o pao de cedro, e a graã, e o hysopo, e o molhará com a ave viva no sangue da ave, que foi degolada sobre as agoas vivas.

7 E sobre aquelle que ha de purificarse da lepra, espargirá sete vezes; entaõ o declarará por limpo, e soltará a ave viva sobre a face do campo.

8 E aquelle que purificarseha, lavará seus vestidos, e raparà todo seu pelo, e se lavará com agoa; assi será limpo: e despois entrará no arrayal; porem ficará fora de sua tenda por sete dias.

9 E será que a o setimo dia raparà todo seu pelo, sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas de seus olhos; e raparà todo seu *outro* pelo: e lavará seus vestidos, e lavará sua carne com agoa, e será limpo.

10 E ao dia oitavo tomará dous cordeiros inteiros, e huã cordeira inteira de hum anno, e tres dezimas de flor de farinha para offerta de manjares, amassada com azeite, e hum Log de azeite.

11 E o sacerdote que faz a purificaçaõ, apresentará ao varaõ que purificarseha com aquellas cousas perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento.

12 E o sacerdote tomará o hum cordeiro, e offereceloha com o Log de azeite por expiaçaõ da culpa; e o moverá por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

13 Entaõ degolará a o cordeiro no lugar, em que se degola a expiaçaõ do pecado e o holocausto, no lugar sancto; porque assi a expiaçaõ da culpa como a expiaçaõ do pecado he para o sacerdote; sanctidade de sanctidades he.

14 E o sacerdote tomará do sangue da expiaçaõ da culpa, e o sacerdote o porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e sobre o polegar de sua maõ direita, e no polegar de seu pé direito.

15 Tambem o sacerdote tomará do Log de azeite, e o derramará sobre a maõ esquerda do sacerdote.

16 Entaõ o sacerdote molhará seu dedo direito no azeite que está em sua maõ esquerda, e daquelle azeite com seu dedo espargirá sete vezes perante a face de JEHOVAH.

17 E o restante do azeite, que está em sua maõ, o sacerdote porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que purificarseha, e sobre o polegar de sua maõ direita, e sobre o polegar de seu pé direito, em cima do sangue da expiaçaõ da culpa.

18 E o restante do azeite, que esteve na maõ do sacerdote, pora sobre a cabeça daquelle que purificarseha: assi o sacerdote fará propiciaçaõ por elle perante a face de JEHOVAH.

19 Tambem o sacerdote adereçará a expiaçaõ do pecado, e fará propiciaçaõ por aquelle que purificarseha de sua immundicia; e despois degolará o holocausto.

20 E o sacerdote offerecerá o holocausto e a offerta de manjares sobre o altar: assi o sacerdote fará propiciaçaõ por elle, e será limpo.

21 Porem se for pobre, e sua maõ naõ alcançar *tanto*, tomará hum cordeiro para expiaçaõ da culpa em movimento, pera fazer propiciaçaõ por elle; e a dezima de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta de manjares, e hum Log de azeite.

22 E duas rolas, ou dous pombinhos, que alcançar sua maõ: dos quaes o hum será para expiaçaõ do pecado, e o outro para holocausto.

23 E a o oitavo dia de sua purificaçaõ os trará a o sacerdote, á porta da Tenda do ajuntamento perante a face de JEHOVAH.

24 E o sacerdote tomará o cordeiro da expiaçaõ da culpa, e o Log do azeite; e o sacerdote os moverá por offerta movediça perante a face de JEHOVAH.

25 Entaõ degolará a o cordeiro da expiaçaõ da culpa, e o sacerdote tomará do sangue da expiaçaõ da culpa, e o porá sobre a tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e sobre o polegar de sua maõ direita, e sobre o polegar de seu pé direito.

26 Tambem o sacerdote derramará do azeite sobre a maõ esquerda do sacerdote.

27 Despois o sacerdote com seu dedo direito espargirá do azeite que está em sua maõ esquerda, sete vezes perante a face de JEHOVAH.

28 E o sacerdote porá do azeite que está em sua maõ, na tenrilha da orelha direita daquelle que ha de purificarse, e no polegar de sua maõ direita, e no polegar de seu pé direito; no lugar do sangue da expiaçaõ da culpa.

29 E o que sobejar do azeite, que está na maõ do sacerdote, porá sobre a cabeça do que ha de purificarse, pera fazer propiciaçaõ por elle perante a face de JEHOVAH.

30 Despois adereçará a huã das rolas ou dos pombinhos, do que alcançar sua maõ.

31 Do que alcançar sua maõ, será o hum para expiaçaõ do pecado, e o outro para holocausto com a offerta de manjares: assi o sacerdote fará propiciaçaõ por aquelle que se ha de purificar perante a face de JEHOVAH.

32 Esta he a ley *daquelle* em quem estiver a chaga da lepra, cuja maõ naõ alcançar *aquillo* para sua purificaçaõ.

33 Fallou mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

34 Quando ouverdes entrado na terra de Canaan, que vos hei de dar por possessaõ; e eu enviar a chaga da lepra em alguã casa da terra de vossa possessaõ:

35 Entaõ virá aquelle, cujo for a casa, e o fará saber a o sacerdote, dizendo: como a chaga aparece em minha casa.

36 E o sacerdote mandará, que despejem a casa, antes que venha o sacerdote pera attentar a chaga, paraque tudo que está na casa, naõ seja contaminado: e despois virá o sacerdote, pera attentar a casa,

37 E vendo a chaga, e eis que a chaga nas paredes da casa tem covinhas verdes ou vermelhas, e parecem mais fundas que a parede.

38 Entaõ o sacerdote sahirá daquella casa á porta da casa, e cerrará a casa por sete dias.

39 Despois tornará o sacerdote a o setimo dia; se attentar, que a chaga nas paredes da casa se tem estendido.

40 Entaõ o sacerdote mandará, que arranquem as pedras, em que estiver a chaga, e as lançem fora da cidade em hum lugar immundo.

41 E fará raspar a casa por dentro a o redor, e a o pó, que raspáraõ, lançaráõ fora da cidade em hum lugar immundo.

42 Despois tomaráõ outras pedras, e as poráõ no lugar das *primeiras* pedras; e outro barro se tomará, e a casa se rebocará.

43 Porem se a chaga tornar, e brotar na casa, despois que as pedras se arrancáraõ, e a casa foi raspada, e despois que foi rebocada.

44 Entaõ o sacerdote entrará, e attentando que a chaga na casa se tem estendido; lepra de roedura ha na casa, immunda está.

45 Portanto se derribará a casa, suas pedras, e sua madeira, como tambem todo o barro da casa; e se levará fora da cidade a hum lugar immundo.

46 E o que entrar naquella casa em qualquer dia, em que for fechada, será immundo até a tarde.

47 Tambem o que se deitar a dormir em *tal* casa, lavará seus vestidos: e o que comer em *tal* casa, lavará seus vestidos.

48 Porem tornando o sacerdote a entrar, e attentando que, eis que a chaga na casa se naõ tem estendido, despois que a casa foi rebocada; o sacerdote por limpa declarará a casa, porque a chaga está curada.

49 Despois tomará pera expiar a casa duas aves, e pao de cedro, e graã, e hysopo.

50 E degolará a huã ave em hum vaso de barro sobre agoas vivas.

51 Entaõ tomará o pao de cedro, e o hysopo, e a graã, e a ave viva, e o molhará no sangue da ave degolada, e nas agoas vivas; e espargirá á casa sete vezes.

52 Assi expiará aquella casa com o sangue da avezinha, e com as agoas vivas, e com a avezinha viva, e com o pao de cedro, e com o hysopo, e com a graã.

53 Entaõ soltará a ave viva fora da cidade sobre a face do campo: assi fará propiciaçaõ pola casa; e será limpa.

54 Esta he a ley de toda chaga de lepra, e de tinha.

55 E de lepra dos vestidos, e das casas.

56 E da inchaçaõ, e da postema, e das empólas.

57 Pera ensinar, em que dia alguã cousa será immunda, e em que dia será limpa. Esta he a ley da lepra.

CAPITULO XV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Fallae a os filhos de Israel, e dizeilhes: qualquer varaõ, quando sua semente sahir de sua carne, será immundo por seu fluxo.

3 Esta pois será sua immundicia por seu fluxo: se sua carne destila seu fluxo, ou se sua carne se cerra de seu fluxo, esta he sua immundicia.

4 Toda cama, em que se deitar o que tiver fluxo, será immunda; e toda cousa, sobre que se assentar, será immunda.

5 E qualquer que tocar a sua cama, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde

6 E o que assentarse sobre o vaso, em que se assentou o que tem o fluxo, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

7 E o que tocar a carne do que tem o fluxo, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

8 Quando tambem o que tem o fluxo cuspir sobre hum limpo, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

9 Tambem toda sella, em que cavalgar o que tem o fluxo, será immunda.

10 E qualquer que tocar em alguã cousa, que estiver debaixo delle, será immundo até a tarde; e o que a levar, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

11 Tambem todo aquelle, a quem tocar o que tem fluxo, sem aver lavado suas maõs com agoa, lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e será immundo até a tarde.

12 E o vaso de barro, que tocar o que tem fluxo, será quebrado: porem todo vaso de madeira será lavado com agoa.

13 Quando pois o que tem o fluxo, for alimpado de seu fluxo, se contará sete dias para sua purificaçaõ, e lavará seus vestidos, e banhará sua carne em agoas vivas; e será limpo.

14 E a o dia oitavo se tomará duas rolas, ou dous pombinhos, e virá perante a face de JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento, e os dará a o sacerdote.

15 E o sacerdote os aparelhará, o hum para expiaçaõ de pecado, e o outro para holocausto: assi o sacerdote por elle fará propiciaçaõ de seu fluxo perante a face de JEHOVAH.

16 Tambem o varaõ, quando sahir delle a semente do ajuntamento, toda sua carne banhará com agoa, e será immundo até a tarde.

17 Tambem todo vestido, e toda pele, em que ouver semente do ajuntamento, se lavará com agoa, e será immundo até a tarde.

18 E tambem a mulher, com que o varaõ se deitar com semente de ajuntamento: poloque se banharáõ com agoa, e seraõ immundos até a tarde.

19 Mas a mulher, quando tiver fluxo, e seu fluxo de sangue estiver em sua carne; estará sete dias em sua separaçaõ, e qualquer que a tocar, será immundo até a tarde.

20 E tudo aquillo, sobre que ella se deitar em sua separaçaõ, será immundo; e tudo sobre que se assentar, será immundo.

21 E qualquer que tocar a sua cama, lavará seus vestidos, e se banhará com agoa, e será immundo até a tarde.

22 E qualquer que tocar alguã cousa, sobre que ella se ouver assentado, lavará seus vestidos, e se banhará com agoa, e será immundo até a tarde.

23 Se tambem *alguã cousa* estiver sobre a cama, ou sobre o vaso em que ella se assentou; se a tocar, será immundo até a tarde.

24 E se varaõ deitando se deitar com ella, e sua immundicia estiver sobre elle, immundo será por sete dias; tambem toda cama, sobre que se deitar, será immunda.

25 Tambem a mulher, quando manar o fluxo de seu sangue por muitos dias fora do tempo de sua separaçaõ, ou quando tiver fluxo de sangue de mais de sua separaçaõ; todos os dias do fluxo de sua immundicia será immunda, como nos dias de sua separaçaõ.

26 Toda cama, sobre que se deitar todos os dias de seu fluxo, será lhe como a cama de sua separaçaõ; e toda cousa, sobre que se assentar, será immunda, conforme á immundicia de sua separaçaõ.

27 E qualquer que as tocar, será immundo; portanto lavará seus vestidos, e se banhará com agoa, e será immundo até a tarde.

28 Porem quando for limpa de seu fluxo, entaõ se contará sete dias, e despois será limpa.

29 E a o dia oitavo se tomará duas rolas ou dous pombinhos, e os trará a o sacerdote á porta da Tenda do ajuntamento.

30 Entaõ o sacerdote preparará o hum para expiaçaõ do pecado, e o outro para holocausto: e o sacerdote

por ella fará propiciaçaõ do fluxo de sua immundicia perante a face de JEHOVAH.

31 Assi separareis os filhos de Israel de suas immundicias, peraque naõ morraõ em suas immundicias, contaminando meu Tabernaculo, que está no meyo delles.

32 Esta he a ley daquelle que tem o fluxo, e do que sahe a semente do ajuntamento, poloque fica immundo;

33 Como tambem da mulher enferma em sua separaçaõ, e daquelle que padece seu fluxo, *seja* macho, ou femea; e do homem que se deita com immunda.

CAPITULO XVI.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, despois que morreraõ os dous filhos de Aaron, quando se chegáraõ diante de JEHOVAH, e morreraõ.

2 Disse pois JEHOVAH a Moyses: Dize a Aaron teu irmaõ, que naõ entre no Sanctuario em todo tempo, a dentro do veo diante do propiciatorio, que está sobre a Arca, paraque naõ morra; porque eu apareço na nuvem sobre o propiciatorio.

3 Com isto Aaron entrará no Sanctuario: com hum novilho, filho de vaca para expiaçaõ do pecado, e hum carneiro para holocausto.

4 Vestirá se a tunica sancta de linho, e terá ceroulas de linho sobre sua carne, e cingirseha com cinto de linho, e se cubrirá com a mitra de linho: estes saõ vestidos sanctos; por isso banhará sua carne com agoa, e os vestirá.

5 E da congregaçaõ dos filhos de Israel tomará dous cabroens das cabras para expiaçaõ do pecado, e hum carneiro para holocausto.

6 Despois Aaron offerecerá o novilho da expiaçaõ, que será para elle; e fará propiciaçaõ por si e por sua casa.

7 Tambem tomará ambos os cabroens, e os porá perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento.

8 E Aaron lançará sortes sobre os dous cabroens: a huã sorte por JEHOVAH, e a outra sorte polo cabraõ enviado.

9 Entaõ Aaron fará chegar o cabraõ, sobre que cahir a sorte por JEHOVAH, e o preparará para expiaçaõ do pecado.

10 Mas o cabraõ, sobre que cahir a sorte, pera ser cabraõ enviado, vivo apresentarseha perante a face de JEHOVAH, pera fazer propiciaçaõ sobre elle, pera enviálo a o deserto como cabraõ enviado.

11 E Aaron fará chegar o novilho da expiaçaõ, que será para elle, e fará propiciaçaõ por si e por sua casa; e degolará o novilho da expiaçaõ, que será para elle.

12 Tomará tambem o encensario cheo de brasas do fogo do altar, de diante da face de JEHOVAH; e seus punhos cheos de perfume aromatico, moido, e o meterá a dentro do veo.

13 E porá o perfume sobre o fogo perante a face de JEHOVAH, paraque a nuvem do perfume cubra o propiciatorio, que está sobre o testimunho, e elle naõ morra.

14 E tomará do sangue do novilho, e com seu dedo espargirá sobre a face do propiciatorio para a banda do Oriente; e perante o propiciatorio espargirá sete vezes do sangue com seu dedo.

15 Despois degolará o cabraõ da expiaçaõ, que será para o povo, e meterá seu sangue a dentro do veo; e fará com seu sangue, como fez com o sangue do novilho, e o espargirá sobre o propiciatorio, e perante a face do propiciatorio.

16 Assi fará propiciaçaõ polo Sanctuario a causa das immundicias dos filhos de Israel, e de suas transgressoẽs segundo todos seus pecados: e assi fará á Tenda do ajuntamento, que mora com elles no meyo de suas immundicias.

17 E nenhum homem estará na Tenda do ajuntamento, quando elle entrar a fazer propiciaçaõ no Sanctuario, até que elle sahir: assi fará propiciaçaõ por si mesmo, e por sua casa, e por toda a congregaçaõ de Israel.

18 Entaõ sahirá ao altar, que está perante a face de JEHOVAH, e fará propiciaçaõ por elle; e tomará do sangue do novilho, e do sangue do cabraõ, e o porá sobre os cornos do altar ao redor.

19 E daquelle sangue espargirá sobre elle com seu dedo sete vezes, e o purifacará das immundicias dos filhos de Israel, e o sanctificará.

20 Avendo pois acabado de expiar ao Sanctuario, e a Tenda do ajuntamento, e a o altar; entaõ fará chegar a o cabraõ vivo.

21 E Aaron porá ambas suas maõs sobre a cabeça do cabraõ vivo, e sobre elle confessará todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas suas transgressoẽs segundo todos seus pecados: e os porá sobre a cabeça do cabraõ, e envialoha a o deserto pela maõ de hum varaõ aparelhado.

22 Assi aquelle cabraõ levará sobre si todas as iniquidades delles á terra apartada; e enviará o cabraõ ao deserto.

23 Despois Aaron virá á Tenda do ajuntamento, e despirá os vestidos de linho, que avia vestido, quando entrava no Sanctuario; e ali os deixará.

24 E banhará sua carne com agoa no lugar sancto, e vestirá seus vestidos: entaõ sahirá, e preparará seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará propiciaçaõ por si e polo povo.

25 Tambem acenderá o cebo da expiaçaõ do pecado sobre o altar.

26 E o que ouver levado a o cabraõ (que era cabraõ enviado), lavará seus vestidos, e banhará sua carne com agoa; e despois entrará no arrayal.

27 Mas o novilho da expiaçaõ e o cabraõ da expiaçaõ do pecado, cujo sangue foi metido pera fazer propiciaçaõ no Sanctuario, será levado fora do arrayal: porem suas peles, sua carne, e seu esterco queimaráõ com fogo.

28 E aquelle que os queimar, lavará seus vestidos, e banhará sua carne com agoa; e despois entrará no arrayal.

29 E *isto* vos será por estatuto perpetuo: no setimo mes, a os dez do mes affligireis vossas almas, e nenhuã obra fareis; *nem* o natural, nem o estrangeiro, que peregrina entre vos.

30 Porque naquelle dia fará propiciaçaõ por vos, pera purificarvos: *e* sereis purificados de todos vossos pecados perante a face de JEHOVAH.

31 Sabado de descanço vos será, e affligireis vossas almas: *isto* he estatuto perpetuo.

32 E o sacerdote, que for ungido, e cuja maõ for chea, pera administrar o sacerdocio em lugar de seu pae, fará a propiciaçaõ; avendo vestido os vestidos de linho, os vestidos sanctos.

33 Assi expiará a o sancto Sanctuario; tambem expiará a Tenda do ajuntamento e a o altar: semelhantemente fará propiciaçaõ polos sacerdotes, e por todo o povo da congregaçaõ.

34 E isto vos será por estatuto perpetuo, pera fazer propiciaçaõ polos filhos de Israel de todos seus pecados, huã vez no anno: E fez *Aaron*, como JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO XVII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a Aaron e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dizelhes: esta he a palavra que JEHOVAH mandou, dizendo:

3 Qualquer varaõ da casa de Israel, que degolar boy, ou cordeiro, ou cabra, no arrayal, ou quem os degolar fora do arrayal.

4 E os naõ trouxer á porta da Tenda do ajuntamento, pera offerecer offerta a JEHOVAH diante do Tabernaculo de JEHOVAH: a o tal varaõ será imputado o sangue, derramou sangue; poloque tal varaõ será desarreigado de seu povo.

5 Paraque os filhos de Israel, trazendo seus sacrificios, que sacrificaõ sobre a face do campo, os tragaõ a JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento ao sacerdote, e os sacrifiquem por sacrificios gratificos a JEHOVAH.

6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar de JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento, e acenderá o cebo em perfume de suave cheiro a JEHOVAH.

7 E nunca mais sacrificaráõ seus socrificios a os demonios, após que fornicaõ: isto será lhes por estatuto perpetuo em suas geraçoẽs.

8 Dizelhes pois: qualquer varaõ da casa de Israel e dos estrangeiros, que

peregrinaõ entre vosoutros, que offerecer holocausto ou sacrificio.

9 E naõ o trouxer á porta da Tenda do ajuntamento, pera aparelhalo a JEHOVAH; o tal varaõ será desareigado de seus povos.

10 E qualquer varaõ da casa de Israel e dos estrangeiros, que peregrinaõ entre elles, que comer algum sangue; contra aquella alma, que comer sangue, eu porei minha face, e a desarreigarei de seu povo.

11 Porque a alma da carne está no sangue; poloque volo tenho dado sobre o altar, pera fazer propiciaçaõ por vossas almas: porquanto he o sangue, que fará propiciaçaõ pola alma.

12 Portanto tenho dito a os filhos de Israel: nenhuã alma de vosoutros comerá sangue; nem o estrangeiro, que peregrina entre vos, comerá sangue.

13 Tambem qualquer varaõ dos filhos de Israel, e dos estrangeiros, que peregrinaõ entre elles, que caçar caça de animal ou de ave, que se come; derramará seu sangue, e o cubrirá com pó.

14 Porquanto he a alma de toda carne; seu sangue he por sua alma: por isso tenho dito a os filhos de Israel; naõ comereis o sangue de nenhuã carne: porque a alma de toda carne he seu sangue; qualquer que o comer, será desarreigado.

15 E toda alma entre os naturaes, ou entre os estrangeiros, que comer corpo morto ou despedaçado; lavará seus vestidos, e se banhará com agoa, e será immunda até a tarde; despois será limpa.

16 Mas se *os* naõ lavar, nem banhar sua carne, levará sua iniquidade.

CAPITULO XVIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

3 Naõ fareis segundo as obras da terra de Egypto, em que habitastes; nem fareis segundo as obras da terra de Canaan, na qual eu vos meto; nem andareis em seus estatutos.

4 Meus direitos fareis, e meus estatutos guardareis, pera andar nelles: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

5 Portanto meus estatutos e meus direitos guardareis; os quaes fazendo o homem, viverá por elles: Eu sou JEHOVAH.

6 Nenhum varaõ se achegará a alguã parenta de sua carne, pera descubrir as vergonhas: Eu sou JEHOVAH.

7 Naõ descubrirás as vergonhas de teu pae, e as vergonhas de tua mae: tua mae he; naõ descubrirás suas vergonhas.

8 Naõ descubrirás as vergonhas da mulher de teu pae: as vergonhas de teu pae saõ.

9 As vergonhas de tua irmaã, filha de teu pae, ou filha de tua mae, nacida em casa, ou fora da casa; suas vergonhas naõ descubrirás.

10 As vergonhas da filha de teu filho, ou da filha de tua filha; suas vergonhas naõ descubrirás: porque tuas vergonhas saõ.

11 As vergonhas da filha da mulher de teu pae, gerada de teu pae, (tua irmaã he) suas vergonhas naõ descubrirás.

12 As vergonhas da irmaã de teu pae naõ descubrirás; parenta de teu pae he.

13 As vergonhas da irmaã de tua mae naõ descubrirás; pois parenta de tua mae he.

14 As vergonhas do irmaõ de teu pae naõ descubrirás: naõ chegarás a sua mulher: tua tia he.

15 As vergonhas de tua nora naõ descubrirás: mulher de teu filho he naõ descubrirás suas vergonhas.

16 As vergonhas da mulher de teu irmaõ naõ descubrirás; as vergonhas de teu irmaõ saõ.

17 As vergonhas de huã mulher e de sua filha naõ descubrirás: naõ tomaras a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, pera descubrir sua vergonhas; parentas saõ: maldade he.

18 E naõ tomarás huã mulher con sua irmaã, pera affligila, descubrindo suas vergonhas com ella em sua vida.

19 E naõ chegarás á mulher na separaçaõ de sua immundicia, pera descubrir suas vergonhas.

20 Nem te deitarás com a mulher de teu proximo para ajuntamento de semente, pera te contaminar con ella.

21 E de tua semente naõ darás, pera fazer passar *pelo fogo* perante Molech; e naõ profanarás o nome de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

22 Com macho te naõ deitarás com cohabitaçaõ de mulher: abominaçaõ he.

23 Nem te deitarás com hum animal, pera te contaminar com elle: nem a mulher se porá perante hum animal, pera ajuntarse com elle; mistura abominavel he.

24 Com nenhuã destas cousas vos contamineis: porque em todas estas cousas se contamináraõ as gentes, que eu lanço fora de diante de vossa face.

25 Poloque a terra está contaminada, e eu sobre ella visito sua iniquidade; e a terra vomita seus moradores.

26 Porem vosoutros guardareis meus estatutos e meus direitos, e *nenhuã* destas abominaçoẽs fareis, *nem* o natural, nem o estrangeiro, que peregrina entre vos.

27 Porque todas estas abominaçoẽs fizeraõ os homens desta terra, que *nella* estavaõ antes de vos; e a terra foi contaminada.

28 Paraque a terra vos naõ vomite, avendo a contaminado; como vomitou a gente, que *nella* estava antes de vos.

29 Porem qualquer que fizer alguã destas abominaçoẽs; as almas, que as fizerem, seraõ desarreigadas de seu povo.

30 Portanto guardareis meu mandado, naõ fazendo algum dos estatutos abominaveis, que se fizeraõ antes de vos, e naõ vos contamineis com elles; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO XIX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, e dizelhes: Sanctos sereis; porque Eu JEHOVAH vosso Deus sou sancto.

3 Cadahum temerá a sua mae e a seu pae, e guardará meus sabados: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

4 Naõ vos virareis a os idolos, nem vos fareis Deuses de fundiçaõ: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

5 E quando sacrificardes sacrificio gratifico a JEHOVAH, de vossa propria vontade o sacrificareis.

6 No dia em que sacrificardes, e a o dia seguinte se comerá; mas o que sobejar a o terceiro dia, será queimado com fogo.

7 E se a o terceiro dia comendo for comido; cousa abominavel he, naõ será aceitado.

8 E qualquer que o comer, levará sua iniquidade, porquanto profanou a sanctidade de JEHOVAH; por isso tal alma será desarreigada de seus povos.

9 Quando tambem segardes a sega de vossa terra, a o canto de teu campo naõ segarás totalmente, nem espigas colherás de tua sega.

10 Semelhantemente naõ rabiscarás tua vinha, nem colherás os bagos caidos de tua vinha: os deixarás a o pobre e a o estrangeiro; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

11 Naõ furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cadahum com seu proximo.

12 Nem falsamente jurareis por meu nome; pois profanarias o nome de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

13 Naõ oprimirás a teu proximo, nem o roubarás: o jornal do jornaleiro com tigo naõ trasnoitará até a manhaã.

14 Naõ maldirás a o surdo, nem porás tropeço perante a face do cego; mas terás temor de teu Deus; Eu sou JEHOVAH.

15 Naõ fareis perversidade no juizo; naõ aceitarás a face do pequeno, nem respeitarás a face do grande; com justiça julgarás a teu proximo.

16 Naõ andarás como mexeriqueiro entre teus povos: naõ te porás contra o sangue de teu proximo: Eu sou JEHOVAH.

17 Naõ aborrecerás a teu irmaõ em teu coraçaõ: reprendendo reprenderás a teu proximo, e nelle naõ soportarás o pecado.

18 Naõ te vingarás, nem guardarás *ira* contra os filhos de teu povo; mas amarás a teu proximo como a ty mesmo: Eu sou JEHOVAH.

19 Meus estatutos guardareis: a teus animaes de differente especie naõ deixarás ajuntar para mistura: em

teu campo naõ semearás *semente de* mistura: e vestido de misturas de diversa estofa naõ subirá sobre ty.

20 E quando hum varaõ com ajuntamento de semente se deitar com huã mulher, que for serva desprezada do varaõ, e naõ for resgatada, nem lhe se ouver dado liberdade; entaõ seraõ açoutados, naõ morreraõ; pois naõ foi libertada.

21 E *por* expiaçaõ de sua culpa trará a JEHOVAH á porta da Tenda do ajuntamento hum carneiro da expiaçaõ.

22 E com o carneiro da expiaçaõ da culpa o sacerdote fará propiciaçaõ por elle perante a face de JEHOVAH por seu pecado que pecou; e seu pecado que pecou, lhe será perdoado.

23 E quando ouverdes entrado na terra, e plantardes toda arvore de comer, circuncidareis o prepucio de seu fruito; tres annos vos será incircuncisa; della se naõ comerá.

24 Porem no quarto anno todo seu fruito será sanctidade de louvores a JEHOVAH.

25 E no quinto anno comereis seu fruito, peraque vos faça crerer sua novidade: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

26 Naõ comereis com sangue; naõ agourareis, nem adevinhareis.

27 Naõ trosquiareis os cantos de vossa cabeça a o redor; nem danarás a ponta de tua barba.

28 Por hum corpo morto naõ fareis rasgadura em vossa carne; nem fareis em vosoutros *algum* escrito de picadura: Eu sou JEHOVAH.

29 Naõ contaminarás a tua filha, fazendo a fornicar; paraque a terra naõ fornique, e se encha de maldade.

30 Meus Sabados guardareis, e meu Sanctuario reverenciareis: Eu sou JEHOVAH.

31 Naõ vos virareis a os adevinhadores e a os encantadores; naõ os busqueis, contaminando vos com elles: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

32 Diante das caãs te levantarás, e honrarás a face do velho; e terás temor de teu Deus: Eu sou JEHOVAH.

33 E quando o estrangeiro peregrinar comtigo em vossa terra, naõ o oprimireis.

34 Como hum natural de vosoutros será entre vos o estrangeiro, que peregrina com vosco: amalohas como a ty mesmo; pois estrangeiros fostes na terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

35 Naõ fareis perversidade no juizo, com vara, com peso, ou com medida.

36 Balanças justas, pedras justas, Epha justa, e Hin justo tereis: Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto.

37 Poloque guardareis todos meus estatutos, e todos meus direitos, e os fareis: Eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Tambem dirás a os filhos de Israel: qualquer que dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros, que peregrinaõ em Israel, der de sua semente a o Molech, morrendo morrerá: o povo da terra o apedrejará com pedras.

3 E eu porei minha face contra o tal varaõ, e o desarreigarei do meyo de seu povo, porquanto deu de sua semente a o Molech; pera contaminar meu Sanctuario, e profanar meu sancto nome.

4 E se o povo da terra escondendo esconder seus olhos daquelle varaõ, que ouver dado de sua semente a o Molech; assi que o naõ matem:

5 Entaõ eu porei minha face contra aquelle varaõ e contra sua familia; e o desarreigarei do meyo de seu povo com todos os que fornicaõ após elle, fornicando após Molech.

6 Quando huã alma se virar a os adevinhadores e encantadores, pera fornicar após elles; porei minha face contra aquella alma, e a desarreigarei do meyo de seu povo.

7 Portanto sanctificae vos, e séde sanctos: pois Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

8 E guardae meus estatutos, e os fazei: Eu sou JEHOVAH, que vos sanctifico.

9 Quando hum varaõ maldisser a seu pae ou a sua mae, morrendo morrerá: maldisse a seu pae ou a sua mae; seu sangue he sobre elle.

10 Tambem o varaõ que adulterar com a mulher de outro, avendo adulterado com a mulher de seu proximo, morrendo morrerá, o adultero e a adultera.

11 E o varaõ que se deitar com a mulher de seu pae, descubrio as vergonhas de seu pae: ambos morrendo morreráõ; seu sangue he sobre elles.

12 Semelhantemente quando hum varaõ se deitar com sua nora, ambos morrendo morreráõ: fizeraõ mistura abominavel; seu sangue he sobre elles.

13 Quando tambem hum varaõ se deitar com *outro* varaõ, como com a mulher; ambos fizeraõ abominaçaõ: morrendo morreráõ; seu sangue he sobre elles.

14 E quando hum varaõ tomar huã mulher e sua mae, maldade he: a elle e a ellas queimaráõ com fogo; paraque naõ aja maldade entre vos-outros.

15 Quando tambem hum varaõ se deitar com hum animal, morrendo morrerá; e matareis o animal.

16 Tambem a mulher, que se chegar a algum animal, pera ter ajuntamento com elle; a aquella mulher matarás com o animal; morrendo morreráõ; seu sangue he sobre elles.

17 E quando hum varaõ tomar sua irmaã, filha de seu pae, ou filha de sua mae; e elle vir as vergonhas della, e ella vir as suas; torpeza he: por tanto seráõ desarreigados perante os olhos dos filhos de seu povo: descubrio as vergonhas de sua irmaã, levará sua iniquidade.

18 E quando hum varaõ se deitar com huã mulher, que tem sua enfermidade, e descubrir suas vergonhas, descubrindo sua fonte: e ella descubrir a fronte de seu sangue; ambos seráõ desarreigados do meyo de seu povo.

19 Tambem as vergonhas da irmaã de tua mae, e da irmaã de teu pae naõ descubrirás: porquanto descubrio sua parenta, levaráõ sua iniquidade.

20 Quando tambem hum varaõ se deitar com sua tia, descubrio as vergonhas de seu tio: seu pecado levaráõ; sem filhos morreráõ.

21 E quando hum varaõ tomar a mulher de seu irmaõ, immundicia he: as vergonhas de seu irmaõ descubrio; sem filhos ficaráõ.

22 Guardae pois todos meus estatutos e todos meus direitos, e os fazei: paraque vos naõ vomite a terra, naqual eu vos meto, pera habitar nella.

23 E naõ andeis em os estatutos da gente, que eu lanço fora diante de vossa face; porque fizeraõ todas estas cousas: portanto me enfadei delles.

24 E a vosoutros tenho dito: em herança possuireis sua terra; e eu a darei a vosoutros, pera possuila em herança, terra que mana leite e mel: Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos separei dos povos.

25 Fareis pois differença entre os animaes limpos e immundos, e entre as aves immundas e as limpas; e vossas almas naõ fareis abominaveis em os animaes, e em as aves, e em tudo que anda de peito sobre a terra; as quaes cousas apartei de vos, pera telas por immundas.

26 E sermeheis sanctos; porque Eu JEHOVAH sou sancto: e separei vos dos povos, pera ser meus.

27 Quando pois algum homem ou mulher em si tiver hum espirito advinhante, ou for encantador, morrendo morreráõ: com pedras apedrejarsehaõ; seu sangue he sobre elles.

CAPITULO XXI.

DESPOIS disse JEHOVAH a Moyses: Falla a os sacerdotes, filhos de Aaron, e dizelhes; *o sacerdote* naõ se contaminará por hum morto em seus povos.

2 Salvo por seu parente, mais chegado a elle: por sua mae, e por seu pae, e por seu filho, e por sua filha, e por seu irmaõ.

3 E por sua irmaã virgem, chegada a elle, que ainda naõ teve varaõ: por ella se contaminará.

4 Naõ se contaminará por mayoral entre seus povos, pera se profanar.

5 Naõ faráõ calva em sua cabeça, e naõ raparáõ a ponta de sua barba; nem cortaráõ cortadura em sua carne.

6 Sanctos seráõ a seu Deus, e naõ profanaráõ o nome de seu Deus; porque offerecem as offertas acendi-

das de JEHOVAH, o paõ de seu Deus: portanto seráõ sanctos.

7 Naõ tomaráõ mulher que he solteira ou infame; nem tomaráõ mulher repudiada de seu marido; pois sancto he a seu Deus.

8 Portanto o sanctificarás, porquanto offerece o paõ de teu Deus: sancto será a ty, pois Eu sou sancto, JEHOVAH que vos sanctifica.

9 E quando a filha de hum sacerdote começar a fornicar, profana a seu pae; com fogo será queimada.

10 E o summo Pontifice entre seus irmaõs, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unçaõ, e cuja maõ se encheo, pera vestir os vestidos, naõ descubrirá sua cabeça, nem rasgará seus vestidos.

11 E naõ virá a nenhum corpo morto; *nem* por seu pae, ou por sua mae se contaminará.

12 Nem sahirá do Sanctuario, paraque naõ profane o Sanctuario de seu Deus; pois a coroa do azeite da unçaõ de seu Deus está sobre elle; Eu sou JEHOVAH.

13 E elle tomará mulher em sua virginidade.

14 Viuva, ou repudiada, ou profanada solteira, estas naõ tomará: mas virgem de seus povos tomará por mulher.

15 E naõ profanará sua semente entre seus povos; porque Eu sou JEHOVAH, que o sanctifica.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Falla a Aaron, dizendo: ninguem de tua semente em suas geraçoẽs, em quem ouver alguã falta, se chegará a offerecer o paõ de seu Deus.

18 Pois nenhum varaõ, em quem ouver alguã falta, se chegará: *como* varaõ cego, ou coxo, ou curto, ou comprido de membros.

19 Ou varaõ, em quem ouver quebradura de pé, ou quebradura de maõ.

20 Ou corcovado, ou anaõ, ou que tiver tea em seu olho, ou sarna, ou empigens; ou que tiver companham quebrado.

21 Nenhum varaõ da semente de Aaron o sacerdote, em quem ouver alguã falta, se chegará a offerecer as offertas acendidas de JEHOVAH: falta nelle ha; naõ se chegará a offerecer o paõ de seu Deus.

22 O paõ de seu Deus das sanctidades de sanctidades, e das cousas sanctas poderá comer.

23 Porem até o veo naõ entrará, nem se chegará a o altar, porquanto falta ha nelle: paraque naõ profane meus sanctuarios; porque Eu sou JEHOVAH, que os sanctifica.

24 E Moyses fallou *isto* a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

CAPITULO XXII.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Dize a Aaron e a seus filhos, que se apartem das cousas sanctas dos filhos de Israel, que a my me sanctificaõ; paraque naõ profanem o nome de minha sanctidade: Eu sou JEHOVAH.

3 Dizelhes: todo varaõ, que entre vossas geraçoẽs de toda vossa semente se chegar ás cousas sanctas, que os filhos de Israel sanctificaõ a JEHOVAH, tendo sobre si sua immundicia; aquella alma será desarreigada de diante de minha face. Eu sou JEHOVAH.

4 Ninguem da semente de Aaron, que for leproso, ou tiver fluxo, comera das cousas sanctas, até que seja limpo: como tambem o que tocar alguã cousa immunda de corpo morto; ou aquelle do que sahir a semente do ajuntamento.

5 Ou qualquer que tocar a algum reptil, poloque se fez immundo, ou a algum homem, poloque se fez immundo, segundo toda sua immundicia.

6 O homem que o tocar, será immundo até a tarde; e naõ comerá das cousas sanctas, mas banhará sua carne com agoa.

7 E Avendo se o sol ja posto, entaõ será limpo; e despois comerá das cousas sanctas; porque este he seu paõ.

8 O corpo morto e o despedaçado naõ comerá, pera se nelle contaminar: Eu sou JEHOVAH.

9 Guardaráõ pois meu mandado, paraque por isso naõ levem pecado, e

morraõ nelle, avendo as profanado: Eu sou JEHOVAH que os sanctifica.

10 Tambem nenhum estranho comerá das cousas sanctas: nem o alugador do sacerdote, nem o jornaleiro comeráõ das cousas sanctas.

11 Mas quando o sacerdote comprar alguã alma por seu dinheiro, aquella comerá dellas; e o nacido em sua casa, estes comeráõ de seu paõ.

12 E quando a filha do sacerdote se casar com varaõ estranho, ella naõ comerá da offerta movediça das cousas sanctas.

13 Mas quando a filha do sacerdote for viuva ou repudiada, e naõ tiver semente, e se ouver tornado á casa de seu pae como em sua mocidade, do paõ de seu pae comerá; mas nenhum estranho comerá delle.

14 E quando alguem por erro comer a cousa sancta, sobre ella acrecentará seu quinto, e o dará a o sacerdote com a cousa sancta.

15 Assi naõ profanaráõ as cousas sanctas dos filhos de Israel, que offerecéraõ a JEHOVAH.

16 Nem os faráõ levar a iniquidade da culpa, comendo suas cousas sanctas; pois Eu sou JEHOVAH, que os sanctifica.

17 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Falla a Aaron, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dizelhes: qualquer que da casa de Israel, e dos estrangeiros em Israel offerecer sua offerta segundo todos seus votos, e segundo todas suas offertas voluntarias, que offerecerem a JEHOVAH em holocausto:

19 De vossa vontade será; macho inteiro das vacas, dos cordeiros, ou das cabras.

20 Nenhuã cousa, em que aja falta, offerecereis; porque naõ seria aceita por vosoutros.

21 E quando alguem offerecer sacrificio gratifico a JEHOVAH, separando das vacas ou das ovelhas hum voto, ou offerta voluntaria; inteiro será, peraque seja aceito; nenhuã falta averá nelle.

22 O cego, ou quebrado, ou aleydo, ou verruguento, ou sarnoso, ou cheo de empigens; estes naõ offerecereis a JEHOVAH, e delles naõ poreis offerta acendida a JEHOVAH sobre o altar.

23 Porem boy ou gado miudo, comprido ou curto de membros, poderás offerecer por offerta voluntaria; mas por voto naõ será aceito.

24 O machucado, ou moido, ou despedaçado, ou cortado, naõ offerecereis a JEHOVAH: naõ fareis isto em vossa terra.

25 Tambem da maõ do estrangeiro nenhum manjar offerecereis a vosso Deus de todas estas cousas; pois sua corrupçaõ está nellas; falta nellas ha: naõ seraõ aceitas por vosoutros.

26 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

27 Quando nacer o boy, ou cordeiro, ou cabra, sete dias estará debaixo de sua mae; despois desdo dia oitavo e a diante será aceito por offerta acendida a JEHOVAH.

28 Tambem boy ou gado miudo, a elle e a seu filho naõ degolareis em hum dia.

29 E quando sacrificardes sacrificio de louvores a JEHOVAH; o sacrificareis de vossa vontade.

30 No mesmo dia se comerá; nada deixareis ficar até a manhaã: Eu sou JEHOVAH.

31 Poloque guardareis meus mandamentos, e os fareis: Eu sou JEHOVAH.

32 E naõ profanareis meu sancto nome, paraque eu seja sanctificado no meyo dos filhos de Israel: Eu sou JEHOVAH, que vos sanctifico:

33 Que vos tirei da terra de Egypto, pera ser vosso Deus: Eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: as solenidades de JEHOVAH, que apregoareis, seráõ sanctas convocaçoẽs: estas saõ minhas solenidades:

3 Seis dias se fará a obra, mas a o setimo dia será o Sabado do descanço, sancta convocaçaõ; nenhuã obra fareis; Sababo de JEHOVAH he em todas vossas habitaçoẽs.

4 Estas saõ as solenidades de JEHOVAH, as sanctas convocaçoẽs, que apregoareis a seu tempo determinado.

5 No mes primeiro, a os catorze do mes, entre as duas tardes, a Pascoa de JEHOVAH he.

6 E a os quinze dias deste mes he a festa dos azimos de JEHOVAH: sete dias comereis azimos.

7 No primeiro dia tereis sancta convocaçaõ: nenhuã obra servil fareis.

8 Mas sete dias offerecereis offerta acendida a JEHOVAH: a o setimo dia averá sancta convocaçaõ; nenhuã obra servil fareis.

9 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Falla a os filhos de Israel: e dizelhes: quando ouverdes entrado na terra, que vos hei de dar, e segardes sua sega; entaõ trareis hum manolho das primicias de vossa sega a o sacerdote.

11 E elle moverá o manolho perante a face de JEHOVAH, paraque sejais aceitos: a o seguinte dia do Sabado o moverá o sacerdote.

12 E a o dia, em que moverdes o manolho, prepararéis hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto a JEHOVAH.

13 E sua offerta de manjares, duas dezimas de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta acendida em suave cheiro a JEHOVAH, e seu derramamento de vinho, o quarto de hum Hin.

14 E naõ comereis paõ, nem trigo tostado, nem espigas verdes, até aquelle mesmo dia, que trouxerdes a offerta de vosso Deus: estatuto perpetuo he por vossas geraçoẽs, em todas vossas habitaçoẽs.

15 Despois para vos contareis desdo dia seguinte do Sabado, desdo dia que trouxerdes o manolho da offerta movediça: sete semanas inteiras seráõ.

16 Até o dia seguinte do setimo Sabado contareis cincoenta dias: entaõ offerecereis nova offerta de manjares a JEHOVAH.

17 De vossas habitaçoẽs trareis dous paens movediços; de duas dezimas de flor de farinha seraõ, lévadas se cozeráõ: primicias saõ a JEHOVAH.

18 Tambem com o paõ offerecereis sete cordeiros inteiros de hum anno, e hum novilho, filho de vaca, e dous carneiros: holocausto seraõ a JEHOVAH, com sua offerta de manjares, e seus derramamentos, por offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

19 Tambem prepararéis hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do peccado, e dous cordeiros de hum anno por sacrificio gratifico.

20 Entaõ o sacerdote os moverá com o paõ das primicias por offerta movediça perante a face de JEHOVAH, com os dous cordeiros: sanctidade seraõ a JEHOVAH para o sacerdote.

21 E naquelle mesmo dia apregoareis, *que* tereis sancta convocaçaõ; nenhuã obra servil fareis: estatuto perpetuo he em todas vossas habitaçoẽs por vossas geraçoẽs.

22 E quando segardes a sega de vossa terra, segando naõ acabarás de segar o canto de teu campo, nem colherás as espigas *caidas* de tua sega: para o pobre e para o estrangeiro as deixarás; Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

24 Falla a os filhos de Israel, dizendo: no mes setimo, a o primeiro do mes tereis descanço, a memoria da jubilaçaõ, huã sancta convocaçaõ.

25 Nenhuã obra servil fareis: mas offerecereis offerta acendida a JEHOVAH.

26 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

27 Mas a os dez deste mes setimo será o dia da propiciaçaõ; tereis sancta convocaçaõ: entaõ affligireis vossas almas, e offerecereis offerta acendida a JEHOVAH.

28 E naquelle mesmo dia nenhuã obra fareis: porque he o dia da reconciliaçaõ, pera fazer propiciaçaõ por vos perante a face de JEHOVAH vosso Deus.

29 Porque toda alma, que naquelle mesmo dia se naõ affligir, será cortada de seus povos.

30 Tambem toda alma, que naquelle mesmo dia fizer alguã obra, a

tal alma eu destruirei do meyo de seu povo.

31 Nenhuã obra fareis: estatuto perpetuo he por vossas geraçoẽs em todas vossas habitaçoẽs.

32 Sabado de descanço vos será; entaõ affligireis vossas almas: a os nove do mes á tarde, de tarde até a tarde celebrareis o vosso Sabado.

33 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

34 Falla a os filhos de Israel, dizendo: a os quinze dias deste mes setimo será a festa das Cabanas a JEHOVAH por sete dias.

35 A o primeiro dia averá sancta convocaçaõ: nenhuã obra servil fareis.

36 Sete dias offerecereis offertas acendidas a JEHOVAH: a o dia oitavo tereis sancta convocaçaõ, e offerecereis offertas acendidas a JEHOVAH: dia de prohibiçaõ he, nenhuã obra servil fareis.

37 Estas saõ as solenidades de JEHOVAH, que apregoareis pera sanctas convocaçoẽs, pera offerecer a JEHOVAH offerta acendida, holocausto, e offerta de manjares, sacrificio, e derramamentos, cadaqual em seu dia, cada dia.

38 Alem dos Sabados de JEHOVAH, e alem de vossos dons, e alem de todos vossos votos, e alem de todas vossas offertas voluntarias, que dareis a JEHOVAH.

39 Porem a os quinze dias do mes setimo, quando ouverdes recolhido a novidade da terra, celebrareis a festa de JEHOVAH por sete dias; a o dia primeiro averá descanço, e a o dia oitavo averá descanço.

40 E a o primeiro dia para vos tomareis ramos de formosas arvores, ramos de palmas, e ramos de arvores espessas, com salgueiros de ribeiras; e vos alegrareis perante a face de JEHOVAH vosso Deus por sete dias.

41 E celebrareis esta festa a JEHOVAH por sete dias cada anno: estatuto perpetuo he por vossas geraçoẽs; no mes setimo a celebrareis.

42 Sete dias habitareis em cabanas: todos os naturaes em Israel habitaráõ em cabanas.

43 Paraque saibaõ vossas geraçoẽs, que eu fiz habitar os filhos de Israel em cabanas, quando os tirei da terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

44 Assi pronunciou Moyses as solenidades de JEHOVAH a os filhos de Israel.

CAPITULO XXIV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que te tragaõ azeite de oliveiras, puro moido, para a luminaria, pera acender as lampadas continuamente.

3 Aaron as concertará perante a face de JEHOVAH continuamente, desda tarde até a manhaã fora do veo do testimunho na Tenda do ajuntamento: estatuto perpetuo he por vossas geraçoẽs.

4 Sobre o castiçal puro concertará as lampadas perante a face de JEHOVAH continuamente.

5 Tambem tomarás flor de farinha, e della cozerás doze bolos: cada bolo será de duas dezimas.

6 E os porás em duas ordens; seis em huã ordem sobre a mesa pura perante a face de JEHOVAH.

7 E sobre cada ordem porás encenso puro, que será para o paõ por offerta memorial: offerta acendida he a JEHOVAH.

8 Em cada dia de Sabado isto se ordenará perante a face de JEHOVAH continuamente, polos filhos de Israel por concerto perpetuo.

9 E será de Aaron e de seus filhos, os quaes o comeráõ no lugar sancto: porque sanctidade de sanctidades he para elle das offertas acendidas de JEHOVAH, por estatuto perpetuo.

10 E sahio hum filho de huã mulher Israelita, o qual era filho de hum varaõ Egypcio no meyo dos filhos de Israel; e o filho da Israelita, e hum varaõ Israelita porfiáraõ no arrayal.

11 Entaõ o filho da mulher Israelita blasfemou o NOME, e maldisse; poloque o trouxeraõ a Moyses: e o nome de sua mae era Schelomith, filha de Dibri, da tribu de Dan.

12 E o leváraõ á prisaõ, até que lhes fosse declarado pela boca de JEHOVAH.

13 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

14 Tira a o blasfemo fora do arrayal; e todos os que o ouviraõ, poraõ suas maõs sobre sua cabeça: entaõ toda a congregaçaõ o apedrejará.

15 E a os filhos de Israel fallarás, dizendo: Qualquer que maldisser a seu Deus, levará seu pecado.

16 E aquelle que blasfemar o Nome de JEHOVAH, morrendo morrerá; toda a congregaçaõ apedrejando o apedrejará: assi o estrangeiro como o natural, blasfemando o NOME, será matado.

17 E quem ferir *de morte* a alma de hum homen; morrendo morrerá.

18 Mas quem ferir *de morte* hum animal; o restituirá, alma por alma.

19 Quando tambem alguem fizer sinal a seu proximo; como elle fez, assi lhe será feito:

20 Quebradura por quebradura, olho por olho, dente por dente: como elle fez sinal a algum homem, assi lhe será feito.

21 Quem pois ferir *de morte* hum animal; restituiloha: mas quem ferir *de morte* hum homem: será matado.

22 Hum mesmo direito tereis; assi será o estrangeiro como o natural; pois eu sou JEHOVAH vosso Deus.

23 E disse Moyses a os filhos de Israel, que levassem a o blasfemo fora do arrayal, e o apedrejassem com pedras: e fizeraõ os filhos de Israel como JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO XXV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses no monte de Sinai, dizendo:

2 Falla aos filhos de Israel, e dizelhes: quando ouverdes entrado na terra, que eu vos dou; entaõ a terra descansará hum Sabado a JEHOVAH.

3 Seis annos semearás tua terra, e seis annos podarás tua vinha, e colherás sua novidade.

4 Porem a o setimo anno averá Sabado de descanço para a terra, hum Sabado a JEHOVAH: naõ semearás teu chaõ, nem podarás tua vinha.

5 O que nacer de si mesmo de tua sega, naõ segarás, e as uvas de tua separaçaõ naõ vindimarás: anno de descanço será para a terra.

6 Mas *a novidade* do Sabado da terra vos será por mantimento, a ty, e a teu servo, e a tua serva, e a teu jornaleiro, e a teu forasteiro, que peregrinaõ com tigo.

7 E a teu gado, e a teus animaes, que estaõ em tua terra, toda sua novidade será por mantimento.

8 Tambem te contarás sete semanas de annos, sete vezes sete annos; de maneira que os dias das sete semanas de annos te seráõ quarenta e nove annos.

9 Entaõ no mes setimo, a os dez do mes farás passar a trombeta do jubilo: no dia da propiciaçaõ fareis passar trombeta por toda vossa terra.

10 E sanctificareis o anno cincoenta, e apregoareis liberdade na terra a todos seus moradores: anno de jubileo vos será, e tornareis cadaqual a sua possessaõ, e tornareis cadaqual a sua familia.

11 O anno cincoenta vos será jubileo: naõ semeareis, nem segareis o que nelle nacer de si mesmo, nem nelle vindimareis *as uvas* das separaçoẽs.

12 Porque jubileo he, sancto vos será: a novidade do campo comereis.

13 Neste anno do jubileo tornareis cadahum a sua possessaõ.

14 Poloque quando venderdes alguã cousa de venda a vosso proximo, ou a comprardes da maõ de vosso proximo; ninguem oprima a seu irmaõ

15 Conforme a o numero dos annos desdo jubileo compraras de teu proximo; e conforme a o numero dos annos das novidades elle venderá a ty.

16 Conforme á multidaõ dos annos augmentarás seu preço; e conforme á pouquidade dos annos diminuirás seu preço; porque o numero das novidades elle te vende.

17 Ninguem pois oprima a seu proximo; mas terás temor de teu Deus: porque Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

18 E fazei meus estatutos, e guardae meus direitos, e os fazei: assi habitareis seguros sobre a terra.

19 E a terra dará seu fruito, a comereis a fartar, e nella habitareis seguros.

20 E se disserdes: que comeremos a o anno setimo? eis que naõ avemos de semear, nem colher nossa novidade.

21 Entaõ eu mandarei minha bençaõ sobre vos a o seisto anno, peraque dé fruito por tres annos.

22 E a o anno oitavo semeareis, e comereis da novidade velha até o anno nono: até que venha sua novidade, comereis a velha.

23 Tambem a terra naõ se venderá arremetadamente; porque a terra he minha: pois vosoutros sois estrangeiros e peregrinos comigo.

24 Por tanto em toda a terra de vossa possessaõ dareis resgate á terra.

25 Quando teu irmaõu empobrecer, e vender alguã cousa de sua possessaõ; entaõ virá seu resgatador, seu parente, e resgatará o que vendeo seu irmaõ.

26 E se alguem naõ tiver resgatador; porem sua maõ alcançar e achar o que basta para seu resgate:

27 Entaõ contará os annos de sua venda, e o que ficar, restituirá a o varaõ, a quem o vendeo; e tornará a sua possessaõ.

28 Mas se sua maõ naõ alcançar o que basta pera restituir lhe, entaõ o vendido ficará na maõ do comprador até o anno do jubileo: porem no anno do jubileo sahirá, e elle tornará a sua possessaõ.

29 E quando alguem vender huã casa de habitaçaõ em cidade murada; entaõ seu resgate será até que se cumpra o anno de sua venda; hum anno inteiro será seu resgate.

30 Mas se, cumprindo se lhe hum anno inteiro, ainda naõ for resgatada; entaõ a casa, que estiver na cidade que tem muro, arrematadamente ficará a o que a comprou, entre suas geraçoẽs: naõ sahirá no jubileo.

31 Mas as casas das aldeas, que naõ tem muro a o redor, seraõ estimadas como o campo da terra: para ellas averá resgate, e sahiráõ no jubileo.

32 Mas tocante as cidades dos Levitas, as casas das cidades de sua possessaõ; os Levitas teráõ resgate perpetuo.

33 E avendose feito resgate entre os Levitas, entaõ a compra da casa e da cidade de sua possessaõ sahirá no jubileo: porque as casas das cidades dos Levitas saõ sua possessaõ no meyo dos filhos de Israel.

34 Porem o campo do arrabalde de suas cidades naõ se venderá; porque possessaõ perpetua he para elles.

35 E quando teu irmaõ empobrecer, e sua maõ vanguejar comtigo, sostentalohas, *tambem* a o estrangeiro e peregrino, paraque viva comtigo.

36 Naõ tomarás delle onzena nem ganho demasiado; mas de teu Deus terás temor, peraque teu irmaõ viva comtigo.

37 Naõ daráslhe teu dinheiro a onzena; nem darás teu manjar a ganho demasiado.

38 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto, pera vos dar a terra de Canaan, pera ser vosso Deus.

39 Quando tambem teu irmaõ empobrecer, *estando* comtigo, e vender se a ty; naõ o farás servir serviço de escravo.

40 Como jornaleiro, como forasteiro estará comtigo; até o anno do jubileo te servirá.

41 Entonces sahirá de ty, elle e seus filhos com elle; e tornará a sua familia, e á possessaõ de seus paes tornará.

42 Porque saõ meus servos, que tirei da terra de Egypto: naõ seraõ vendidos, como se vendem os escravos.

43 Naõ te ensenhorearás delle com rigor; mas de teu Deus terás temor.

44 Teu escravo ou tua escrava que tiveres, seraõ das gentes, que estaõ a o redor de vosoutros; delles comprareis escravos e escravas.

45 Tambem os comprareis dos filhos dos forasteiros, que peregrinaõ entre vos, delles, e de suas geraçoẽs, que estiverem com vosco, que ouverem gerado em vossa terra; e vos seraõ por possessaõ.

46 E vos poreis por possessores sobre elles para vossos filhos despois de vos, pera herdar a possessaõ; perpetuamente os fareis servir: mas sobre vossos irmaõs os filhos de Israel;

cadahum sobre seu irmaõ, naõ se ensenhoreará sobre elle com rigor.

47 E quando a maõ do estrangeiro e peregrino, que está comtigo, alcançar *riqueza*, e teu irmaõ, que está com elle, empobrecer; e vender se a o estrangeiro *ou* peregrino, que está comtigo, ou á raça da linhagem do estrangeiro.

48 Despois que se ouver vendido, averá resgate para elle; hum de seus irmaõs o resgatará.

49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará; ou hum dos chegados a sua carne de sua familia o resgatará: ou se sua maõ alcançar *riqueza*, resgatará a si mesmo.

50 E contará com aquelle que o comprou, desdo anno que se vendeo a elle, até o anno do jubileo; e o dinheiro de sua venda será conforme a o numero dos annos: conforme a os dias de hum jornaleiro será com elle.

51 Se ainda muitos daquelles annos faltarem; conforme a elles restituirá seu resgate do dinheiro, polo qual foi vendido:

52 E se ainda restarem poucos daquelles annos até o anno do jubileo; entaõ fará contas com elle: conforme a seus annos restituirá seu resgate.

53 Como jornaleiro de anno por anno estará com elle: naõ se ensenhoreará sobre elle com rigor perante teus olhos.

54 E se com isto se naõ resgatar, sahirá no anno do jubileo, elle e seus filhos com elle.

55 Porque os filhos de Israel me saõ servos; meus servos saõ elles, que tirei da terra de Egypto: Eu sou JEHOVAH vosso Deus

CAPITULO XXVI.

NAÕ fareis para vosoutros Idolos; nem vos levantareis imagem de vulto, nem estatua; nem poreis pedra figurada em vossa terra, pera inclinar vos a ella: porque Eu sou JEHOVAH vosso Deus.

2 Guardareis meus Sabados, e reverenciareis meu Sanctuario: Eu sou JEHOVAH.

3 Se andardes em meus estatutos, e guardardes meus mandamentos, e os fizerdes.

4 Entaõ eu darei vossas chuvas a seu tempo; e a terra dará sua novidade, e a arvore do campo dará seu fruito.

5 E a trilhadura vos chegará á vindima, e a vindima chegará á sementeira; e comereis vosso paõ a fartar, e habitareis seguros em vossa terra.

6 Tambem darei paz na terra, e dormireis *seguros*, e naõ averá quem *vos* espante: e farei cessar as más bestas da terra, e por vossa terra naõ passará espada.

7 E perseguires a vossos inimigos, e perante vossa face cahiráõ á espada.

8 Cinco de vos perseguiráõ a cento, e cento de vos perseguiráõ á dez mil; e vossos inimigos cahiráõ á espada perante vossa face.

9 E a vos me tornarei, e vos farei fructificar, e vos multiplicarei, e confirmarei meu concerto com vosco.

10 E comereis o velho envelhecido; e tirareis fora o velho por causa do novo.

11 E porei meu Tabernaculo no meyo de vosoutros; e minha alma de vos naõ se enfadará.

12 E andarei no meyo de vosoutros, e eu vos serei por Deus, e vos me sereis por povo.

13 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra dos Egypcios, paraque naõ fosseis seus escravos: e quebrantei os temoẽs de vosso jugo, e vos fiz andar direitos.

14 Mas se me naõ ouvirdes, e naõ fizerdes todos estes mandamentos:

15 E se engeitardes meus estatutos, e vossa alma se enfadar de meus direitos, naõ fazendo todos meus mandamentos, pera invalidar meu concerto.

16 Entaõ eu tambem vos farei isto: porei sobre vos terror, eteguidade, e febre quente, que consumaõ os olhos, e atormentem a alma: e semeareis debalde vossa semente, e vossos inimigos a comeráõ.

17 E porei minha face contra vosoutros, e sereis feridos perante a face de vossos inimigos; e os que vos aborrecem, de vos se ensenhorearáõ; e fugireis, naõ avendo quem vos persiga.

18 E se ainda com estas cousas naõ me ouvirdes, entaõ eu proseguirei a castigar vos sete vezes *mais* por vossos pecados.

19 Porque quebrantarei a soberba de vossa força; e farei vosso ceo como ferro, e vossa terra como metal.

20 E vosso poder se consumirá em vaõ; e vossa terra naõ dará sua novidade, e as arvores da terra naõ daráõ seu fruito.

21 E se andardes comigo a o encontro, e naõ me quiserdes ouvir; acrecentarei sobre vos pancadas sete vezes *mais* conforme a vossos pecados.

22 Porque enviarei entre vos as bestas do campo, as quaes vos desfilharáõ, e desfaráõ vosso gado, e vos apoucaráõ; e vossos caminhos seraõ desertos.

23 Se ainda com estas cousas me naõ fordes *assaz* castigados, senaõ *ainda* comigo andardes a o encontro:

24 Eu tambem com vosco andarei a o encontro; e tambem vos ferirei sete vezes *mais* por causa de vossos pecados.

25 Porque trarei sobre vos espada, que vingará a vingança do concerto, e ajuntados estareis em vossas cidades; entaõ enviarei a peste entre vos, e sereis entregados na maõ do inimigo.

26 Quando eu vos quebrantar o bordaõ do paõ, entaõ dez mulheres cozeráõ vosso paõ em hum forno, e tornaráõ vosso paõ por peso; e comereis, mas naõ vos fartareis.

27 E se com isto me naõ ouvirdes, senaõ *ainda* comigo andardes a o encontro:

28 Tambem eu com vosco andarei a o encontro em furor; e vos castigarei sete vezes *mais* por vossos pecados.

29 Porque comereis a carne de vossos filhos, e a carne de vossas filhas comereis.

30 E destruirei vossos altos, e desfarei vossas imagens solares, e lançarei vossos corpos mortos sobre os corpos mortos de vossos Deuses de esterco; e minha alma se enfadará de vos.

31 E porei vossas cidades por deserto, e assolarei vossos sanctuarios; e naõ cheirarei vosso cheiro suave.

32 E assolarei a terra *de tal maneira*, que se espantem disso vossos inimigos, que nella morarem.

33 E vos espalharei entre as gentes, e arrancarei espada após vos; e vossa terra será assolada, e vossas cidades seraõ deserto.

34 Entaõ a terra folgará em seus Sabados, todos os dias de sua assolaçaõ, e vosoutros estareis na terra de vossos inimigos: entaõ a terra descansará, e folgará em seus Sabados.

35 Todos os dias da assolaçaõ descansará; porque naõ descansou em vossos Sabados, quando habitaveis nella.

36 E quanto a os que ficarem de vos, eu meterei *tal* covardia em seus coraçoẽs nas terras de seus inimigos, que o soido de huã folha movida os perseguirá, e fugiráõ como de fugida da espada, e cahiraõ, naõ avendo quem os perfiga.

37 E cahiráõ huns sobre outros como de diante da espada, naõ avendo quem os persiga; e naõ podereis parar perante vossos inimigos.

38 E perecereis entre as gentes, e a terra de vossos inimigos vos consumirá.

39 E os que ficarem de vosoutros, se derreteráõ por sua iniquidade nas terras de vossos inimigos; e pola iniquidade de seus paes com elles se derreteráõ.

40 Entaõ consessaráõ sua iniquidade, e a iniquidade de seus paes com suas trespassaçoẽs, com que trespassáraõ contra my; como tambem, que comigo andáraõ a o encontro.

41 E que tambem eu averei andado com elles a o encontro, e os averei levado na terra de seus inimigos: se entaõ seu coraçaõ incircunciso se humilhará, e elles tomaráõ prazer no castigo de sua iniquidade.

42 Tambem eu me lembrarei de meu concerto *com* Jacob, e tambem de meu concerto *com* Isaac, e tambem de meu concerto *com* Abraham me lembrarei; e terei lembrança da terra.

43 Quando a terra será desemparada delles, e folgará em seus Saba-

dos, sendo assolada delles; e elles tomaráõ prazer no castigo de sua iniquidade: porquanto engeitáraõ meus direitos, e sua alma se enfadára de meus estatutos.

44 E de mais disto tambem, estando elles na terra de seus inimigos, eu naõ os engeitarei, nem me enfadarei delles, pera consumilos, invalidando meu concerto com elles: porque Eu sou JEHOVAH seu Deus.

45 Antes me lembrarei delles do concerto dos antigos, que tirei da terra de Egypto perante os olhos das gentes, pera ser lhes por Deus, Eu JEHOVAH.

46 Estes saõ os estatutos, e os direitos, e as leys, que deu JEHOVAH entre si e entre os filhos de Israel no monte de Sinai, pela maõ de Moyses.

CAPITULO XXVII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes; quando alguem fizer particular voto; segundo tua estimaçaõ seraõ as almas de JEHOVAH.

3 Sendo tua estimaçaõ de hum macho de idade de vinte annos até á idade de sessenta, entaõ será tua estimaçaõ de cincoenta siclos de prata, segundo o siclo do Sanctuario.

4 Porem sendo femea, tua estimaçaõ será de trinta siclos.

5 E se for de cinco annos até vinte; tua estimaçaõ de hum macho será vinte siclos, e da femea dez siclos.

6 E se for de hum mes até cinco annos; tua estimaçaõ de hum macho será de cinco siclos de prata, e tua estimaçaõ pola femea será de tres siclos de prata.

7 E se for de sessenta annos e a riba, polo macho tua estimaçaõ será de quinze siclos, e pola femea dez siclos.

8 Mas se for mais pobre que tua estimaçaõ, entaõ se porá perante a face do sacerdote, e o sacerdote o apreçará: conforme a o que alcançar a maõ do que fez o voto, o apreçará o sacerdote.

9 E se for animal, de que se offerece offerta a JEHOVAH: tudo que der delle a JEHOVAH, será sancto.

10 Naõ o mudará, nem trocará bom por mao, ou mao por bom: e se trocando trocar animal por animal; o tal e o trocado será sancto.

11 E se for algum animal immundo, de que naõ se offerece offerta a JEHOVAH: entaõ porá o animal perante a face do sacerdote.

12 E o sacerdote o apreçará, seja bom, ou seja mao: segundo tua estimaçaõ, o sacerdote, assi será.

13 Porem se resgatando o resgatar; entaõ acrecentará seu quinto alem de tua estimaçaõ.

14 E quanto alguem sanctificar sua casa por sanctificaçaõ a JEHOVAH, o sacerdote a apreçará, seja boa ou seja má: como o sacerdote a apreçar, assi será.

15 Mas se o sanctificante resgatar sua casa; entaõ acrecentará o quinto, de mais do dinheiro de tua estimaçaõ, e será sua.

16 Se tambem alguem do campo de sua possessaõ sanctificar alguã cousa a JEHOVAH; entaõ tua estimaçaõ será segundo sua semente: hum Homer de semente de cevada será *apreçado* a cincoenta siclos de prata.

17 Se sanctificar seu campo desdo anno do jubileo; conforme a tua estimaçaõ ficará.

18 Mas se sanctificar seu campo despois do anno do jubileo, entaõ o sacerdote lhe contará o dinheiro conforme a os annos restantes até o anno do jubileo, e tirarselha de tua estimaçaõ.

19 E se aquelle que sanctificou o campo, resgatando o resgatar; entaõ acrecentará o quinto, de mais do dinheiro de tua estimaçaõ, e ficará lhe.

20 E se naõ resgatar o campo, ou se vender o campo a outro varaõ; nunca mais se resgatará.

21 Mas quanto o campo sahir no anno do jubileo, será sancto a JEHOVAH, como campo consagrado: a possessaõ delle será do sacerdote.

22 E se sanctificar a JEHOVAH o campo que comprou, e naõ for do campo de sua possessaõ:

23 Entaõ o sacerdote lhe contará a somma de tua estimaçaõ até o anno do jubileo; e no mesmo dia dará tua estimaçaõ por sanctidade a JEHOVAH.

24 No anno do jubileo o campo tornará a aquelle, de quem o comprou, a aquelle cujo era a possessaõ do campo.

25 E toda tua estimaçaõ se fará conforme a o siclo do Sanctuario: o siclo será de vinte Gera.

26 Mas o primogenito, que de hum animal nacer primeiro a JEHOVAH, ninguem sanctificará; seja boy ou gado miudo, de JEHOVAH he.

27 Mas se for de hum animal immundo, o resgatara segundo tua estimaçaõ, e sobre ella acrecentará seu quinto: e se naõ se resgatar, venderseha segundo tua estimaçaõ.

28 Todavia nenhuã cousa consagrada, que alguem consagrar a JEHOVAH de tudo que tem, de homem, ou de animal, ou do campo de sua possessaõ, se venderá nem resgatará: toda cousa consagrada será sanctidade de sanctidades a JEHOVAH.

29 Toda cousa consagrada, que for consagrada do homem, naõ será resgatada: morrendo morrerá.

30 Tambem todas as dezimas do campo, da semente do campo, do fruito das arvores, saõ de JEHOVAH: sanctas saõ a JEHOVAH.

31 Porem se alguem de suas dezimas resgatando resgatar alguã cousa, acrecentará seu quinto sobre ella.

32 Tocante a todas as dezimas de vacas e ovelhas, tudo que passar debaixo da vara, o dezimo será sancto a JEHOVAH.

33 Naõ esquadrinhará entre o bom e o mao, nem o trocará: mas se trocando o trocar, o tal e o trocado será sancto; naõ será resgatado.

34 Estes saõ os mandamentos, que JEHOVAH mandou a Moyses para os filhos de Israel no monte de Sinai.

O QUARTO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

NUMEROS.

CAPITULO I.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, na Tenda do ajuntamento, ao primeiro do mes segundo, no segundo anno de sua sahida da terra de Egypto, dizendo:

2 Tomae a contia de toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, segundo suas geraçoẽs, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes de todo macho, cabeça por cabeça.

3 De idade de vinte annos e a riba, todos os que sahem á guerra em Israel: a estes contareis segundo seus exercitos, tu e Aaron.

4 E estaráõ com vosco de cada tribu hum varaõ, que seja cabeça da casa de seus paes.

5 Estes pois saõ os nomes dos varoẽs, que estaraõ com vosco: de Ruben, Elizur, filho de Sedeur.

6 De Simeon, Selumiel filho de Surisaddai.

7 De Juda, Nahesson, filho de Amminadab.

8 De Issaschar, Nethanael, filho de Suhar.

9 De Zebulon, Eliab, filho de Helon.

10 Dos filhos de Joseph: de Ephraim, Elisama, filho de Ammihud: de Manasse, Gamaliel, filho de Pedazur.

11 De Benjamin, Abidan, filho de Gideoni.

12 De Dan, Ahieser, filho de Ammisaddai.

13 De Aser, Pagiel, filho de Ochran.

14 De Gad, Eljasaph, filho de Dehuel.

15 De Naphtali, Ahirá, filho de Enan.

16 Estes foraõ os chamados da congregaçaõ, os Mayoraes das tribus de seus paes, as cabeças dos milhares de Israel.

17 Entaõ tomaraõ Moyses e Aaron a estes varoẽs, que foraõ declarados por *seus* nomes.

18 E ajuntáraõ toda a congregaçaõ a o primeiro dia do mes segundo, e declaráraõ sua decendencia segundo suas familias, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, cabeça por cabeça.

19 Como JEHOVAH mandára a Moyses, assi os contou no deserto de Sinai.

20 Foraõ pois os filhos de Ruben o primogenito de Israel, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes, no numero dos nomes, cabeça por cabeça, todo macho de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

21 Seus contados da tribu de Ruben eraõ quarenta e seis mil e quinhentos.

22 Dos filhos de Simeon, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; seus contados, no numero dos nomes, cabeça por cabeça, todo macho de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

23 Seus contados da tribu de Simeon eraõ cincoenta e nove mil e trezentos.

24 Dos filhos de Gad, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

25 Seus contados da tribu de Gad quarenta e cinco mil e seis centos e cincoenta.

26 Dos filhos de Juda, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra:

27 Seus contados da tribu de Juda eraõ setenta e quatro mil e seis centos.

28 Dos filhos de Issaschar, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

29 Seus contados da tribu de Issaschar eraõ cincoenta e quatro mil e quatro centos.

30 Dos filhos de Zebulon, suas geraçoẽs, por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

31 Seus contados da tribu de Zebulon eraõ cincoenta e sete mil e quatro centos.

32 Dos filhos de Joseph; dos filhos de Ephraim, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

33 Seus contados da tribu de Ephraim eraõ quarenta mil e quinhentos.

34 Dos filhos de Manasse, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

35 Seus contados da tribu de Manasse eraõ trinta e dous mil e duzentos.

36 Dos filhos de Benjamin, suas geraçoẽs por suas familias segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

37 Seus contados da tribu de Benjamin eraõ trinta e cinco mil e quatro centos.

38 Dos filhos de Dan, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numeros dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

39 Seus contados da tribu de Dan eraõ sessenta e dous mil e sete centos.

40 Dos filhos de Aser, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes: no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

41 Seus contados da tribu de Aser eraõ quarenta e hum mil e quinhentos.

42 Dos filhos do Naphtali, suas geraçoẽs por suas familias, segundo a casa de seus paes; no numero dos nomes dos de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra.

43 Seus contados da tribu de

Naphtali eraõ cincoenta e tres mil e quatro centos.

44 Estes saõ os contados, que contou Moyses e Aaron, e os Mayoraes de Israel, doze varoẽs; cada qual era pola casa de seus paẽs.

45 Assi foraõ todos os contados dos filhos de Israel segundo a casa de seus paes, de vinte annos e a riba, todos que podiaõ sahir á guerra em Israel:

46 Todos os contados pois foraõ seis centos e tres mil e quinhentos e cincoenta.

47 Mas os Levitas, segundo a tribu de seus paes, naõ foraõ contados entre elles.

48 Porquanto JEHOVAH tinha fallado a Moyses, dizendo:

49 Porem naõ contarás a tribu de Levi, nem tomarás a contia delles entre os filhos de Israel.

50 Mas tu, pôe os Levitas sobre o Tabernaculo do testimunho, e sobre todos seus vasos, e sobre tudo que pertence a elle: elles levaráõ o Tabernaculo e todos seus vasos; e elles o administraráõ, e assentaráõ seu arrayal a o redor do Tabernaculo.

51 E quando o Tabernaculo partir, os Levitas o desarmaráõ; e quando o Tabernaculo assentará o arrayal, os Levitas o armaráõ; e o estranho, que se chegar, morrerá.

52 E os filhos de Israel assentaráõ suas tendas, cadahum em seu esquadraõ, e cadahum junto a sua bandeira segundo seus exercitos.

53 Mas os Levitas assentaráõ suas tendas a o redor do Tabernaculo do testimunho, paraque naõ aja indignaçaõ sobre a congregaçaõ dos filhos de Israel: poloque os Levitas teraõ o cuidado da guarda do Tabernaculo do testimunho.

54 Assi fizeraõ os filhos de Israel: conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses, assi fizeraõ.

CAPITULO II.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Os filhos de Israel assentaráõ uas tendas, cadahum debaixo de sua andeira, segundo as insignias da ca-a de seus paes: do redor em fronte da Tenda do ajuntamento assentaráõ suas tendas.

3 Os que assentaráõ suas tendas da banda do Oriente para o nacente, será a bandeira do exercito de Juda segundo seus esquadroẽs: e Nahesson, filho de Amminadab, será principe dos filhos de Juda.

4 E seu exercito e seus contados eraõ setenta e quatro mil e seis centos.

5 E junto a elle assentará suas tendas a tribu de Issaschar; e Nathanael, filho de Suar, será principe dos filhos de Issaschar.

6 E seu exercito e seus contados eraõ cincoenta e quatro mil e quatro centos.

7 E a tribu de Zebulon; e Eliab, filho de Helon, será principe dos filhos de Zebulon.

8 E seu exercito e seus contados eraõ cincoenta e sete mil e quatro centos,

9 Todos os contados do exercito de Juda cento e oitenta e seis mil e quatro centos segundo seus esquadroẽs: *estes* iráõ diante.

10 A bandeira do exercito de Ruben segundo seus esquadroẽs estará para a banda do Sul; e Eliasur, filho de Sedeur, será principe dos filhos de Ruben.

11 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e seis mil e quinhentos.

12 E junto a elle assentará suas tendas a tribu de Simeon; e Selumiel, filho de Surisaddai, será principe dos filhos de Simeon.

13 E seu exercito e seus contados eraõ cincoenta e nove mil e trezentos.

14 E a tribu de Gad; e Eljasaph, filho de Rehuel, será principe dos filhos de Gad.

15 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e cinco mil e seis centos e cincoenta.

16 Todos os contados no exercito de Ruben eraõ cento e cincoenta e hum mil e quatro centos e cincoenta, segundo seus esquadroẽs: e *estes* partiraõ os segundos.

17 Entaõ partirá a Tenda do ajuntamento com o exercito dos Levitas no meyo dos exercitos: como assentaráõ o arrayal, assi partiráõ, cada-

hum em seu lugar segundo suas bandeiras.

18 A bandeira do exercito de Ephraim segundo seus esquadroēs estará para o Occidente; e Elisama, filho de Ammihud será principe dos filhos de Ephraim.

19 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta mil e quinhentos.

20 E junto a elle a tribu de Manasse; e Gamliel, filho de Pedazur, será principe dos filhos de Manasse.

21 E seu exercito e seus contados eraõ trinta e dous mil e duzentos.

22 Logo a tribu de Benjamin: e Abidan, filho de Gideoni, será principe dos filhos de Benjamin.

23 E seu exercito e seus contados eraõ trinta e cinco mil e quatrocentos.

24 Todos os contados no exercito de Ephraim eraõ cento e oito mil e cento, segundo seus esquadroēs: e *estes* partiráõ os terceiros.

25 A bandeira do exercito de Dan estará para o Norte, segundo seus esquadroēs; e Ahieser, filho de Ammisaddai, será principe dos filhos de Dan.

26 E seu exercito e seus contados eraõ sessenta e dous mil e sete centos.

27 E junto a elle assentará suas tendas a tribu de Aser; e Pagiel, filho de Ochran, será principe dos filhos de Aser.

28 E seu exercito e seus contados eraõ quarenta e hum mil e quinhentos.

29 E a tribu de Naphtali; e Ahira, filho de Enan, será principe dos filhos de Naphtali.

30 E seu exercito e seus contados eraõ cincoenta e tres mil e quatro centos.

31 Todos os contados no exercito de Dan eraõ cento e cincoenta a sete mil e seis centos: *estes* partiráõ traseiros segundo suas bandeiras.

32 Estes saõ os contados dos filhos de Israel segundo a casa de seus paes; todos os contados dos exercitos por seus esquadroēs foraõ seis centos e tres mil e quinhentos e cincoenta.

33 Mas os Levitas naõ foraõ contados entre os filhos de Israel, como JEHOVAH mandára a Moyses.

34 E os filhos de Israel fizeraõ conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses: assi assentáraõ o arrayal segundo suas bandeiras; e assi partíraõ cadaqual segundo suas geraçoēs, segundo a casa de seus paes.

CAPITULO III.

E ESTAS saõ as geraçoēs de Aaron e de Moyses, no dia em que JEHOVAH fallou com Moyses no monte de Sinai.

2 E estes saõ os nomes dos filhos de Aaron: o primogenito, Nadab; despois Abihu, Eleasar a Ithamar.

3 Estes saõ os nomes dos filhos de Aaron, dos sacerdotes ungidos; cujas maõs foraõ enchidas, pera administrar o sacerdocio.

4 Mas Nadab e Abihu morréraõ perante a face de JEHOVAH, quando offerecéraõ fogo estranho perante a face de JEHOVAH no deserto de Sinai; e naõ tiveraõ filhos: porem Eleasar e Ithamar administráraõ o sacerdocio diante de Aaron, seu pae.

5 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Faze chegar a tribu de Levi, e a poem diante de Aaron o sacerdote, paraque o sirvaõ.

7 E tenhaõ cuidado de sua guarda, e da guarda de toda a congregaçaõ diante da Tenda do ajuntamento, pera administrar o ministerio do Tabernaculo.

8 E tenhaõ cuidado de todas as alfayas da Tenda do ajuntamento, e da guarda dos filhos de Israel, pera administrar o ministerio do Tabenaculo.

9 Darás pois os Levitas a Aaron e a seus filhos: dados dos filhos de Israel, lhe saõ dados.

10 Mas a Aaron e a seus filhos ordenarás, que guardem seu sacerdocio; e o estranho que chegar, morrerá.

11 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 E eu, eis que tenho tomado os Levitas do meyo dos filhos de Israel, em lugar de todo o primogenito, que abre a madre dos filhos de Israel: e os Levitas seraõ meus.

13 Porque todo primogenito meu he: desdo dia que tenho ferido a todo primogenito na terra de Egypto, me sanctifiquei todo o primogenito

em Israel, desdo homem até o animal: meus seraõ; Eu JEHOVAH.

14 E fallou JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, dizendo:

15 Conta os filhos de Levi segundo a casa de seus paes por suas geraçoẽs: contarás a todo macho de idade de hum mes e a riba.

16 E Moyses os contou conforme a o mandado de JEHOVAH, como lhe foi mandado.

17 Estes pois foraõ os filhos de Levi por seus nomes; Gerson, e Cahath, e Merari.

18 E estes saõ os nomes dos filhos de Gerson pór suas geraçoẽs: Libni, e Simei.

19 E os filhos de Cahath por suas geraçoẽs; Amram, e Jizhar, Hebron, e Uziel.

20 E os filhos de Merari por suas geraçoẽs; Maheli e Musi: estas saõ as geraçoẽs dos Levitas segundo a casa de seus paes.

21 De Gerson he a geraçaõ dos Libnitas, e a geraçaõ dos Simeitas: estas saõ as geraçoẽs dos Gersonitas.

22 Seus contados no numero de todo macho de idade de hum mes e a riba; seus contados foraõ sete mil e quinhentos.

23 As geraçoẽs dos Gersonitas assentaráõ suas tendas a tras do Tabernaculo a o Occidente.

24 E o principe da casa paterna dos Gersonitas será Eljasaph, filho de Lael.

25 E a guarda dos filhos de Gerson na Tenda do ajuntamento será o Tabernaculo, e a Tenda, sua cuberta, e o veo da porta da Tenda do ajuntamento.

26 E as cortinas do patio, e o pavelhaõ da porta do patio, que estaõ junto a o Tabernaculo, e junto a o altar a o redor: como tambem suas cordas para todo seu serviço.

27 E de Cahath he a geraçaõ dos Amramitas, e a geraçaõ dos Jizhãritas, e a geraçaõ dos Hebronitas, e a geraçaõ dos Hussielitas: estas saõ as geraçoẽs dos Cahathitas.

28 Em o numero de todo macho de idade de hum mes e a riba, foraõ oito mil e seis centos, que tinhaõ cuidado da guarda do Sanctuario.

29 As geraçoẽs dos filhos de Cahath assentaráõ suas tendas a o lado do Tabernaculo da banda do Sul.

30 E o principe da casa paterna das geraçoẽs dos Cahathitas será Elisaphan, filho de Ussiel.

31 E sua guarda será a Arca, e a mesa, e o castiçal, e os altares, e os vasos do Sanctuario, com que ministraõ, e o veo com todo seu serviço.

32 E o principe dos principes de Levi será Eleasar, filho de Aaron o sacerdote; preposito será sobre os que tem cuidado da guarda do Sanctuario.

33 De Merari he a geraçaõ dos Mahelitas, e a geraçaõ dos Musitas: estas saõ as geraçoẽs de Merari.

34 E seus contados no numero de todo macho de hum mes e a riba, foraõ seis mil e duzentos.

35 E o principe da casa paterna das geraçoẽs de Merari será Suriel, filho de Abihail: assentaraõ suas rendas a o lado do Tabernaculo da banda do Norte.

36 E o cargo da guarda dos filhos de Merari seráõ as taboas do Tabernaculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, e todos seus vasos, com todo seu serviço.

37 E as colunas do pateo a o redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas.

38 E os que assentaráõ suas tendas diante do Tabernaculo ao Oriente diante da Tenda do ajuntamento, para a banda do nacente, seraõ Moyses e Aaron com seus filhos, tendo cuidado da guarda do Sanctuario, pola guarda dos filhos de Israel: e o estranho que se chegar, morrerá.

39 Todos os contados dos Levitas, que contou Moyses e Aaron, por mandado de JEHOVAH segundo suas geraçoẽs; todo macho de hum mes e a riba, foraõ vinte e dous mil.

40 E disse JEHOVAH a Moyses: conta todo primogenito macho dos filhos de Israel, de idade de hum mes e a riba, e toma o numero de seus nomes.

41 E para my tomarás os Levitas (Eu JEHOVAH) em lugar de todo primogenito dos filhos de Israel; e os animaes dos Levitas, em lugar de todo primogenito entre os animaes dos filhos de Israel.

42 E contou Moyses como JEHOVAH lhe mandára, todo primogenito entre os filhos de Israel.

43 E todos os primogenitos dos machos, no numero dos nomes dos de idade de hum mes e a riba, segundo seus contados, foraõ vinte e dous mil e duzentos e setenta e tres.

44 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

45 Toma os Levitas em lugar de todo primogenito entre os filhos de Israel, e os animaes dos Levitas em lugar de seus animaes: porquanto os Levitas seráõ meus; Eu sou JEHOVAH.

46 Quanto a os duzentos e setenta e tres, que se ouverem de resgatar, que sobrepujaõ a os Levitas dos primogenitos dos filhos de Israel.

47 Tomarás por cada cabeça cinco siclos: conforme a o siclo do Sanctuario os tomarás; a vinte Geras o siclo.

48 E a Aaron e a seus filhos darás o dinheiro dos resgatados, dos que sobejaõ entre elles.

49 Entaõ Moyses tomou o dinheiro do resgate dos que sobejáraõ sobre os resgatados pelos Levitas.

50 Dos primogenitos dos filhos de Israel tomou o dinheiro, mil e trezentos e sessenta e cinco *siclos* segundo o siclo do Sanctuario.

51 E Moyses deu o dinheiro dos resgatados a Aaron e a seus filhos, segundo o mandado de JEHOVAH; como JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO IV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, e a Aaron, dizendo:

2 Toma a contia dos filhos de Cahath do meyo dos filhos de Levi, por suas geraçoẽs, segundo a casa de seus paes.

3 De idade de trinta annos e a riba, até os cincoenta annos *será* todo aquelle que entrar neste exercito, pera fazer obra na Tenda do ajuntamento.

4 Este será o ministerio dos filhos de Cahath na Tenda do ajuntamento: *na* Sanctidade das Sanctidades.

5 Quando partir o arrayal, virá Aaron e seus filhos, e tiraráõ o veo da cuberta, e com elle cubriráõ a Arca do testimunho.

6 E em cima poráõ huã cuberta de peles de texugos, e sobre ella estenderáõ hum pano, todo de cardeno, e lhe poráõ suas barras.

7 Tambem sobre a mesa da proposiçaõ estenderáõ hum pano de cardeno: e sobre ella poráõ os pratos, e as taças de perfume, e os taçoẽs, e os cubertores; tambem o paõ continuo estará sobre ella.

8 Despois por em cima estenderáõ hum pano de carmesim, e com a cuberta de peles de texugos o cubriráõ, e lhe poráõ suas barras.

9 Entaõ tomaráõ hum pano de cardeno, e cubriráõ o castiçal da luminaria, e suas lampadas, e seus espivitadores, e suas palhetas, e todos seus vasos de azeite, com que o servem.

10 E meteráõ a elle e a todos seus vasos na cuberta de peles de texugos; e o poráõ sobre as barras.

11 E sobre o altar de ouro estenderáõ hum pano de cardeno, e com a cuberta de peles de texugos o cubriráõ, e lhe poráõ suas barras.

12 Tambem tomaráõ todos os vasos do ministerio, com que servem no Sanctuario; e os poráõ em hum pano de cardeno, e os cubriráõ com huã cuberta de peles de texugos, e os poráõ sobre as barras.

13 E varreráõ a cinza do altar, e por em cima estenderáõ hum pano de purpura.

14 E sobre elle poráõ todos seus vasos com que o servem; as pás, os garfos, e as vassouras, e as bacias; todos os vasos do altar: e por em cima estenderáõ, huã cuberta de peles de texugos, e lhe poráõ suas barras.

15 Avendo pois Aaron e seus filhos, a o partir do arrayal, acabado de cubrir o Sanctuario, e todos os vasos do Sanctuario, entaõ os filhos de Cahath viráõ pera leválo; mas a o Sanctuario naõ tocaráõ, paraque naõ morraõ: este he o cargo dos filhos de Cahath na Tenda do ajuntamento.

16 Porem o cargo de Eleasar, filho de Aaron o sacerdote, será o azeite da luminaria, e o perfume da especiaria aromatica, e a continua offerta dos manjares, e o azeite da unçaõ: o cargo de todo o Tabernaculo, e de tudo que nelle ha, no Sanctuario, e em seus vasos.

17 E fallou JEHOVAH a Moyses, e a Aaron, dizendo:

18 Naõ deixareis desarreigar a tribu das geraçoēs dos Cahathitas do meyo dos Levitas.

19 Mas isto lhes fareis paraque vivaõ, e naõ morraõ, quando chegarem á Sanctidade das Sanctidades: Aaron e seus filhos viráõ, e a cadahum poráõ em seu ministerio, e em seu cargo.

20 Porem naõ entraráõ a ver, quando cubrirem o Sanctuario, paraque naõ morraõ.

21 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

22 Toma tambem a contia dos filhos de Gerson, segundo a casa de seus paes, segundo suas geraçoēs.

23 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta contarás a todo aquelle que entrar a militar na milicia, pera administrar o ministerio na Tenda do ajuntamento.

24 Este será o ministerio das geraçoēs dos Gersonitas, no administrar, e na carga.

25 Levaraõ pois as cortinas do Tabernaculo, e a Tenda do ajuntamento, sua cuberta, e a cuberta *de peles* de texugos, que está em cima sobre elle: e o veo da porta da Tenda do ajuntamento.

26 E as cortinas do pateo, e o veo da porta do pateo, que está junto a o Tabernaculo, e junto a o altar a o redor, e suas cordas, e todos os instrumentos de seu ministerio; com tudo que se adereçar para elles, paraque ministrem.

27 Todo o ministerio dos filhos dos Gersonitas em todo seu cargo, e em todo seu ministerio, será segundo o mandado de Aaron e de seus filhos: e lhes encomendareis em guarda todo seu cargo.

28 Este he o ministerio das geraçoēs dos filhos dos Gersonitas na Tenda do ajuntamento: e sua guarda será sob a maõ de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

29 Quanto a os filhos de Merari; segundo suas geraçoēs e segundo a casa de seus paes os contarás.

30 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta contarás a todo aquelle que entrar nesta milicia, pera administrar o ministerio da Tenda do ajuntamento.

31 Esta pois será a guarda de seu cargo, segundo todo seu ministerio, na Tenda do ajuntamento: as taboas do Tabernaculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases.

32 Como tambem as colunas do pateo a o redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas com todos seus instrumentos, e com todo seu ministerio: e contareis os vasos da guarda de seu cargo, nome por nome.

33 Este he o ministerio das geraçoēs dos filhos de Merari, segundo todo seu ministerio, na Tenda do ajuntamento, sob a maõ de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

34 Moyses pois e Aaron, e os mayoraes da congregaçaõ contaraõ a os filhos dos Cahathitas, segundo suas geraçoens, e segundo a casa de seus paes.

35 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

36 Seus contados pois segundo suas geraçoens, foraõ dous mil e sete centos e cincoenta.

37 Estes saõ os contados das geraçoens dos Cahathitas, de todo aquelle que ministrava na Tenda do ajuntamento, a os quaes contáraõ Moyses e Aaron; conforme a o mandado de JEHOVAH por maõ de Moyses.

38 Semelhantemente os contados dos filhos de Gerson, segundo suas geraçoens, e segundo a casa de seus paes.

39 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta; a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

40 Seus contados segundo suas geraçoens, segundo a casa de seus paes, foraõ dous mil e seis centos e trinta.

41 Estes saõ os contados das geraçoens dos filhos de Gerson, de todo aquelle que ministrava na Tenda do ajuntamento: a os quaes contáraõ Moyses e Aaron conforme a o mandado de JEHOVAH.

42 E os contados das geraçoens

dos filhos de Merari, segundo suas geraçoens, segundo a casa de seus paes.

43 De idade de trinta annos, e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrou a esta milicia, para o ministerio na Tenda do ajuntamento.

44 Foraõ pois seus contados segundo suas geraçoens tres mil e duzentos.

45 Estes saõ os contados das geraçoens dos filhos de Merari: a os quaes contáraõ Moyses e Aaron conforme a o mandado de JEHOVAH por maõ de Moyses.

46 Todos os contados, que contáraõ Moyses e Aaron e os Mayoraes de Israel dos Levitas, segundo suas geraçoens, e segundo a casa de seus paes.

47 De idade de trinta annos e a riba até os cincoenta, a todo aquelle que entrava a administrar o ministerio da administraçaõ, e o ministerio do cargo na Tenda do ajuntamento.

48 Seus contados foraõ oito mil e quinhentos e oitenta.

49 Conforme a o mandado de JEHOVAH, por maõ de Moyses foraõ contados, cada qual segundo seu ministerio, e segundo seu cargo: e foraõ seus contados aquelles que JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO V.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que lançem fora do arrayal todo leproso, e todo que padece fluxo de semente, e todos os immundos por morto.

3 Desdo homem até á mulher os lançareis; fora do arrayal os lançareis, paraque naõ contaminem seus arrayaes, em meyo dos quaes eu habito.

4 E os filhos de Israel fizeraõ assi, e os lançáraõ fora do arrayal; como JEHOVAH fallára a Moyses, assi fizeraõ os filhos de Israel.

5 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Falla a os filhos de Israel: quando homem ou mulher fizer em algum de todos os pecados humanos, prevaricando prevaricaçaõ contra JEHOVAH; tal alma culpada he.

7 E confessaráõ seu pecado que fizeraõ; entaõ restituirá sua culpa segundo a total contia, e lhe acrecentará seu quinto, e o dará a aquelle, contra quem se fez culpado.

8 Mas se aquelle homem naõ tiver resgatador, a quem se restitua a culpa; entaõ a culpa que se restituir a JEHOVAH, será do sacerdote, alem do carneiro da expiaçaõ, com que por elle fará expiaçaõ.

9 Semelhantemente toda offerta de todas as cousas sanctificadas dos filhos de Israel, que trouxerem a o sacerdote, será sua.

10 E as cousas sanctificadas de cadaqual seráõ suas: o que alguem der a o sacerdote, será seu.

11 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

12 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando a mulher de algum se desviar, e prevaricando prevaricar contra elle.

13 De maneira que algum varaõ por cohabitaçaõ de semente com ella ouver deitado, e a os olhos de seu marido for oculto, e ella o tiver ocultado, avendo se ella contaminado: e contra ella naõ ouver testimunha, e *no feito* naõ for apanhada.

14 E o espirito de ciumes vier sobre elle, e de sua mulher tiver ciumes, por ella se aver contaminado: ou sobre elle vier o espirito de ciumes, e de sua mulher tiver ciumes, naõ se avendo ella contaminado:

15 Entaõ aquelle varaõ trará sua mulher perante o sacerdote, e juntamente trará sua offerta por ella; huã decima de Epha de farinha de cevada; sobre a qual naõ deitará azeite, nem sobre ella porá encenso, por quanto he offerta de manjares de ciumes, offerta memorativa, que traz a iniquidade em memoria.

16 E o sacerdote a fará chegar, e a porá perante a face de JEHOVAH.

17 E o sacerdote tomará agoa sancta em hum vaso de barro; tambem tomará o sacerdote do pó, que ouver no chaõ do Tabernaculo, e o deitará na agoa.

18 Entaõ o sacerdote apresentará a mulher perante a face de JEHOVAH e descubrirá a cabeça da mulher; e

offerta memorativa de manjares, que he a offerta de manjares dos ciumes, porá sobre suas maõs, e as agoas amargas amaldiçoantes estaráõ na maõ do sacerdote.

19 E o sacerdote a conjurará, e a aquella mulher dirá: se ninguem comtigo se deitou, e se naõ te apartaste de teu marido pela immundicia, destas agoas amargas amaldiçoantes serás livre.

20 Mas se te apartaste de teu marido, e te contaminaste, e algum homem fora de teu marido se deitou comtigo;

21 Entaõ o sacerdote conjurará a mulher com a conjuraçaõ da maldiçaõ; e o sacerdote dirá á mulher: JEHOVAH te ponha por maldiçaõ e por conjuraçaõ no meyo de teu povo: fazendo te JEHOVAH cahir a coixa, e inchar o ventre.

22 E esta *mesma* agoa amaldiçoante entre em tuas entranhas, pera te fazer inchar o ventre, e te fazer cahir a coixa; entaõ a mulher dirá; amen, amen.

23 Despois o sacerdote escreverá estas mesmas maldiçoẽs em hum livro, e com a agoa amarga o apagará.

24 E a agoa amarga amaldiçoante dará a beber á mulher, e a agoa amaldiçoante entrará nella para amargurar.

25 E o sacerdote tomará a offerta de manjares dos ciumes da maõ da mulher, e moverá a offerta de manjares perante a face de JEHOVAH, e a offerecerá sobre o altar.

26 Tambem o sacerdote tomará hum punhado da offerta de manjares, da offerta memorativa, e sobre o altar o acenderá: e despois dará a beber a agoa á mulher.

27 E avendolhe dado a beber aquella agoa, será que, se ella se tiver contaminado, e contra seu marido prevaricando tiver prevaricado, a agoa amaldiçoante entrará nella para amargura, e seu ventre se inchará, e sua coixa cahirá; e aquella mulher será por maldiçaõ em meyo de seu povo.

28 Mas se a mulher se naõ tiver contaminado, mas for limpa; entaõ será livre, e com semente será semeada.

29 Esta he a ley dos ciumes, quando a mulher em poder de seu marido se desviar, e for contaminada.

30 Ou quando sobre o homem vier o espirito de ciumes, e tiver ciumes de sua mulher; apresente a mulher perante a face de JEHOVAH, e o sacerdote nella execute toda esta ley.

31 E o varaõ será livre da iniquidade; porem a mulher levará sua iniquidade.

CAPITULO VI.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando hum homem ou mulher se tiver separado, fazendo voto de Nazareo, pera se separar a JEHOVAH.

3 De vinho e de cidra se apartará; vinagre de vinho, nem vinagre de cidra naõ beberá; nem beberá algum liquor de uvas; nem uvas frescas, nem secas comerá.

4 Todos os dias de seu Nazareado naõ comerá de alguã cousa, que se faz da cepa de vinho, desdos caroços até ás cascas.

5 Todos os dias do voto de seu Nazareado sobre sua cabeça naõ passará navalha: até que se cumpraõ os dias, que se separou a JEHOVAH, sancto será; as guedelhas do cabello de sua cabeça deixando crecer.

6 Todos os dias que se separar a JEHOVAH, naõ chegará a o corpo de hum morto.

7 Por seu pae, ou por sua mae, por seu irmaõ, ou por sua irmaã, por elles se naõ contaminará, quando forem mortos; porquanto o Nazareado de seu Deus está sobre sua cabeça.

8 Todos os dias de seu Nazareado sancto será a JEHOVAH.

9 E se o morto junto a elle a caso subitamente morreo, que contaminasse a cabeça de seu Nazareado; entaõ no dia de sua purificaçaõ rapará sua cabeça, a o setimo dia a rapará.

10 E a o dia oitavo trará duas rolas, ou dous pombinhos a o sacerdote á porta da Tenda do ajuntamento.

11 E o sacerdote adereçará a o hum por expiaçaõ do pecado, e a o outro por holocausto; e fará propiciaçaõ

por elle do que pecou no corpo morto: assi naquelle mesmo dia sanctificará sua cabeça.

12 Entaõ separará os dias de seu Nazareado a JEHOVAH, e por expiaçaõ da culpa trará hum cordeiro de hum anno: e os dias antecedentes seraõ anulados, porquanto seu Nazareado foi contaminado.

13 E esta he a ley do Nazareo: no dia em que se cumprirem os dias de seu Nazareado, isto trará á porta da Tenda do ajuntamento.

14 Por sua offerta offerecerá a JEHOVAH hum cordeiro inteiro de hum anno em holocausto, e huã cordeira inteira de hum anno por expiaçaõ do pecado, e hum carneiro inteiro por offerta gratifica.

15 E hum açafate de *bolos* azimos, bolos de flor de farinha com azeite amassados, e coscoroẽs azimos untados com azeite; como tambem sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento.

16 E o sacerdote o trará perante a face de JEHOVAH, e adereçará sua expiaçaõ do pecado, e seu holocausto.

17 Tambem adereçaráõ carneiro em sacrificio gratifico a JEHOVAH, com o açafate dos *bolos* azimos, e o sacerdote adereçará sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

18 Entaõ o Nazareo á porta da Tenda do ajuntamento raparà a cabeça de seu Nazareado, e tomará o cabello da cabeça de seu Nazareado, e o porá sobre o fogo que está de baixo do sacrificio gratifico.

19 Despois o sacerdote tomará a espadoa cozida do carneiro, e hum bolo azimo do açafate, e hum coscoraõ azimo, e os porá nas maõs do Nazareo, despois de aver rapado seu Nazareado.

20 E o sacerdote os moverá em offerta movediça perante a face de JEHOVAH; sanctidade he para o sacerdote, juntamente com o peito da offerta movediça, e com a espadoa da offerta alçadiça; e despois o Nazareo beberá vinho.

21 Esta he a ley do Nazareo, que fizer voto de sua offerta a JEHOVAH por seu Nazareado, de mais do que alcançar sua maõ: segundo seu voto, que fizer, assi fará conforme á ley de seu Nazareado.

22 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

23 Falla a Aaron, e a seus filhos, dizendo: assi abençoareis a os filhos de Israel, dizendolhes:

24 JEHOVAH te abençoe, e te guarde:

25 JEHOVAH faça resplandecer seu rosto sobre ty, e tenha misericordia de ty.

26 JEHOVAH sobre ty levante seu rosto, e te dé paz.

27 Assi poráõ meu nome sobre os filhos de Israel: e eu os abençoarei.

CAPITULO VII.

E ACONTECEO no dia, em que Moyses acabou de levantar o Tabernaculo, e o ungio, e o sanctificou, e todos seus vasos; como tambem o altar, e todos seus vasos, e os ungio, e os sanctificou.

2 Que os Mayoraes de Israel, as cabeças da casa de seus paes offerecéraõ, os Mayoraes das tribus, que estavaõ sobre os contados.

3 E trouxeraõ sua offerta perante a face de JEHOVAH, seis carros cubertos, e doze boys; por dous Mayoraes hum carro, e por cadahum hum boy: e os trouxeraõ diante do Tabernaculo.

4 E Fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

5 Toma os delles, e seraõ pera servir o ministerio da Tenda do ajuntamento: e os darás a os Levitas, a cada qual segundo seu ministerio.

6 Assi Moyses tomou os carros e os boys, e os deu a os Levitas.

7 Dous carros e quatro boys deu a os filhos de Gerson, segundo seu ministerio.

8 E quatro carros e oito boys deu a os filhos de Merari, segundo seu ministerio, sob a maõ de Ithamar, filho de Aaron o sacerdote.

9 Mas a os filhos de Cahath nada deu: porquanto a seu cargo estava o ministerio das sanctidades, *que* levavaõ a os hombros.

10 E offerecéraõ os Mayoraes para a consagraçaõ do altar, no dia em

que foi ungido: offerecérão pois os Mayoraes sua offerta perante o altar.

11 E disse JEHOVAH a Moyses: cada Mayoral offerecerão sua offerta (cadaqual em seu dia) para a consagração do altar.

12 O que pois o primeiro dia offereceo sua offerta, foi Nahesson, filho de Amminadab, pola tribu de Juda.

13 E sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, amassada com azeite, para offerta de manjares.

14 Huã taça de perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

15 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

16 Hum cabrão das cabras para expiação do pecado.

17 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroēs, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Nahesson filho de Amminadab.

18 O segundo dia fez sua offerta Nathanael, filho de Suhar, Mayoral de Issaschar.

19 E *por* sua offerta offereceo hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares.

20 Huã taça de perfume de dez siclos de ouro, chea de perfume.

21 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

22 Hum cabrão das cabras para expiação do pecado:

23 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroēs, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Nathanael, filho de Suhar.

24 O terceiro dia o Mayoral dos filhos de Zebulon, Eliab, filho de Helon.

25 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha com azeite amassada, para offerta de manjares.

26 Huã taça do perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

27 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

28 Hum cabrão das cabras para expiação do pecado,

29 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroēs, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Eliab filho de Helon.

30 O quarto dia o Mayoral dos filhos de Ruben, Elizur, filho de Sedeur.

31 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares:

32 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

33 Hum novilho filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

34 Hum cabrão das cabras para expiação do pecado:

35 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroēs, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Elizur, filho de Sedeur.

36 O quinto dia o Mayoral dos filhos de Simeon, Selumiel, filho de Zurisaddai.

37 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares:

38 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

39 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto:

40 Hum cabrão das cabras para expiação do pecado:

41 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroēs, cinco cordeiros de hum anno: esta

foi a offerta de Selumiel, filho do Zurisaddai.

42 O seisto dia o Mayoral dos filhos de Gad, Eljasaph, filho de Dehuel.

43 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

44 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

45 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

46 Hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado.

47 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroẽs, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Eljasaph, filho de Dehuel.

48 O setimo dia o Mayoral dos filhos de Ephraim, Elisama, filho de Ammihud.

49 Sua offerta foi hum prato de prata de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

50 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

51 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

52 Hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado.

53 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroẽs, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Elisama, filho de Ammihud.

54 O oitavo dia o Mayoral dos filhos de Manasse, Gamaliel, filho de Pedazur.

55 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

56 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

57 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

58 Hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado.

59 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroẽs, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Gamaliel, filho de Pedazur.

60 O dia nono o Mayoral dos filhos de Benjamin, Abidan, filho de Gideoni.

61 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*, huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

62 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

63 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

64 Hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado:

65 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroens, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Abidan, filho de Gideoni.

66 O decimo dia o Mayoral dos filhos de Dan, Ahieser, de Ammisaddai.

67 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

68 Huã taça de perfume, de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

69 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

70 Hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado.

71 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroẽs, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Ahieser, filho de Ammisaddai.

72 O undecimo dia o Mayoral dos filhos de Aser, Pagiel, filho de Ochran.

73 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; huã bacia de prata de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

74 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

75 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

76 Hum cabraõ das cabras para expiaçaõ de pecado.

77 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroens, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Pagiel, filho de Ochran.

78 O duodecimo dia o Mayoral dos filhos de Naphtali, Ahira, filho de Enan.

79 Sua offerta foi hum prato de prata, de peso de cento e trinta *siclos*; hua bacia de prata, de setenta siclos, segundo o siclo do Sanctuario: ambos cheos de flor de farinha, com azeite amassada, para offerta de manjares.

80 Huã taça de perfume de dez *siclos* de ouro, chea de perfume.

81 Hum novilho, filho de vaca, hum carneiro, hum cordeiro de hum anno, para holocausto.

82 Hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado:

83 E para sacrificio gratifico dous boys, cinco carneiros, cinco cabroens, cinco cordeiros de hum anno: esta foi a offerta de Ahira, filho de Enan.

84 Esta he a consagraçaõ do altar, *feita* pelos Mayoraes de Israel, no dia em que foi ungido, doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze taças de perfume de ouro.

85 Cada prato de prata de cento e trinta *siclos*, e cada bacia de setenta: toda a prata dos vasos foi dous mil e quatro centos *siclos*, segundo o siclo do Sanctuario.

86 Doze taças de perfume de ouro, cheas de perfume, cada taça de perfume de dez *siclos*, segundo o siclo do Sanctuario: todo o ouro das taças de perfume foi cento e vinte *siclos*.

87 Todos os boys para holocausto foraõ doze novilhos, doze carneiros, doze cordeiros de hum anno, com sua offerta de manjares, e doze cabroens das cabras, para expiaçaõ do pecado.

88 E todos os boys para sacrificio gratifico, foraõ vinte e quatro novilhos: os carneiros sessenta, os cabroens sessenta, os cordeiros de hum anno sessenta: estahe a consagraçaõ do altar, despois que foi ungido.

89 E quando Moyses entrava na Tenda do ajuntamento, pera fallar com elle, ouvia a voz que fallava a elle em cima do propiciatorio, que está sobre a Arca do testimunho entre os dous Chrubins: assi com elle fallava.

CAPITULO VIII.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a Aaron, e dize lhe: quando acenderes as lampadas; em fronte do candieiro alumiaráõ as sete lampadas.

3 E Aaron fez assi: em fronte da face do candieiro acendeo suas lampadas, como JEHOVAH mandára a Moyses.

4 E era esta obra do candieiro de ouro batido, des de seu pé até suas flores era batido: conforme a o model que JEHOVAH mostrára a Moyses, assi fez o candiero.

5 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

6 Toma a os Levitas do meyo dos filhos de Israel, e os purifica.

7 E assi lhes farás, pera os purificar; esparge sobre elles a agoa da expiaçaõ; e sobre toda sua carne faráõ passar a navalha, e lavaráõ seus vestidos, e se purificaráõ.

8 Entaõ tomaráõ hum novilho, filho de vaca, com sua offerta de manjares de flor de farinha, amassada com azeite; e tomarás outro novilho, filho de vaca, para expiaçaõ do pecado.

9 E farás chegar os Levitas perante a Tenda do ajuntamento; e farás ajuntar toda a congregaçaõ dos filhos de Israel.

10 Farás pois chegar os Levitas perante a face de JEHOVAH: e os filhos de Israel poráõ suas maõs sobre os Levitas.

11 E Aaron moverá os Levitas por

offerta movediça perante a face de JEHOVAH polos filhos de Israel; e seráõ paraque sirvaõ no ministerio de JEHOVAH.

12 E os Levitas poráõ suas maõs sobre a cabeça dos novilhos: entaõ adereça tu o hum para expiaçaõ do pecado, e o outro para holocausto a JEHOVAH, pera fazer expiaçaõ sobre os Levitas.

13 E porás os Levitas perante a face de Aaron, e perante a face de seus filhos, e os moverás por offerta movediça a JEHOVAH.

14 E separarás os Levitas do meyo dos filhos de Israel, para que os Levitas meus sejaõ.

15 E despois os Levitas entraráõ a administrar a Tenda do ajuntamento: e tu os purificarás, e por offerta movediça os moverás.

16 Porquanto dados do meyo dos filhos de Israel me saõ dados: pola abertura de toda madre, *polo* primogenito de cadaqual dos filhos de Israel, para my os tenho tomado.

17 Porque meu he todo primogenito entre os filhos de Israel, entre os homens, e entre os animaes; no dia em que na terra de Egypto feri todo primogenito, os sanctifiquei para my.

18 E tomei os Levitas por todo primogenito entre os filhos de Israel.

19 E os Levitas, dados a Aaron e a seus filhos do meyo dos filhos de Israel, tenho dado, pera administrar o ministerio dos filhos de Israel na Tenda do ajuntamento, e pera fazer propiciaçaõ polos filhos de Israel; paraque naõ aja praga entre os filhos de Israel, chegando se os filhos de Israel a o Sanctuario.

20 E fez Moyses e Aaron, e toda a congregaçaõ dos filhos de Israel a os Levitas *assi*: conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses acerca dos Levitas, assi os filhos de Israel lhes fizeraõ.

21 E os Levitas se expiáraõ, e laváraõ seus vestidos, e Aaron os moveo por offerta movediça perante a face de JEHOVAH, e Aaron fez propiciaçaõ por elles pera purificálos.

22 E despois vieraõ os Levitas, pera administrar seu ministerio na Tenda do ajuntamento perante a face de Aaron, e perante a face de seus filhos, como JEHOVAH mandára a Moyses acerca dos Levitas, assi lhes fizeraõ.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo.

24 Isto he quanto a os Levitas: de idade de vinte e cinco annos e a riba entraráõ, pera militar a milicia no ministerio da Tenda do ajuntamento.

25 Mas desda idade de cincoenta annos sahirá da milicia deste ministerio: e nunca mais servirá.

26 Porem com seus irmaõs servirá na Tenda do ajuntamento, pera ter cuidado da guarda; porem o ministerio naõ administrará: assi farás a os Levitas em suas guardas.

CAPITULO IX.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses no deserto de Sinai, no anno segundo de sua sahida da terra de Egypto, no mes primeiro, dizendo:

2 Que os filhos de Israel celebrassem a Pascoa a seu tempo determinado.

3 A os catorze dias deste mes, entre as duas tardes a seu tempo determinado a celebrareis: segundo todos seus estatutos, e segundo todos seus direitos a celebrareis.

4 Disse pois Moyses a os filhos de Israel, que celebrassem a Pascoa.

5 Entaõ celebráraõ a Pascoa a os catorze dias do mes primeiro, entre as duas tardes no deserto de Sinai; conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses assi fizéraõ os filhos de Israel.

6 E houve alguns que estavaõ immundos polo corpo de hum homem morto; e no mesmo dia naõ podiaõ celebrar a Pascoa: polo que se chegáraõ perante a face de Moyses, e perante a face de Aaron aquelle mesmo dia.

7 E aquelles homens disseraõ lhe: immundos estamos polo corpo de hum homem morto; porque seriamos impedidos de naõ offerecer a offerta de JEHOVAH a seu tempo determinado em meyo dos filhos de Israel?

8 E Moyses lhes disse: Esperae, e ouvirei o que JEHOVAH vos mandará

9 Entaõ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

10 Falla a os filhos de Israel, dizendo: quando alguem entre vosoutros ou entre vossas geraçoẽs for immundo por corpo morto, ou for em caminho longo; com tudo ainda celebrará a Pascoa a JEHOVAH.

11 No mes segundo, a os catorze dias entre as duas tardes a celebraráõ: com *paens* azimos e ervas amargas a comeráõ.

12 Della nada deixaráõ até á manhaã, e della naõ quebraráõ osso algum: segundo todo estatuto da Pascoa a celebraráõ.

13 Porem quando hum varaõ for limpo, e naõ estiver no caminho, e deixar de celebrar a Pascoa, tal alma de seus povos será desarreigada: porquanto naõ offereceo a offerta de JEHOVAH a seu tempo determinado; o tal varaõ levará seu pecado.

14 E quando hum estrangeiro peregrinar entre vos, e tambem celebrar a Pascoa a JEHOVAH; segundo o estatuto da Pascoa e segundo seu costume assi a celebrará: hum mesmo estatuto averá para vos, assi para o estrangeiro, como para o natural da terra.

15 E no dia de levantar o Tabernaculo, a nuvem cubrio o Tabernaculo sobre a Tenda do testimunho: e a tarde estava sobre o Tabernaculo como huã aparencia de fogo até á manhaã.

16 Assi era de continuo: a nuvem o cubria, e de noite avia aparencia de fogo.

17 Mas segundo que a nuvem se alçava sobre a Tenda, assi os filhos de Israel após ella se partiaõ: e no lugar aonde a nuvem parava, ali os filhos de Israel assentavaõ seu arrayal.

18 Segundo o dito de JEHOVAH os filhos de Israel se partiaõ, e segundo o dito de JEHOVAH assentavaõ o arrayal; todos os dias em que a nuvem parava sobre o Tabernaculo, assentavaõ o arrayal.

19 E quando a nuvem se detinha muytos dias sobre o Tabernaculo, entaõ os filhos de Israel tinhaõ cuidado da guarda de JEHOVAH, e naõ se partiaõ.

20 E era que, quando a nuvem poucos dias estava sobre o Tabernaculo, segundo o dito de JEHOVAH se alojavaõ, e segundo o dito de JEHOVAH se partiaõ.

21 Porem era que, quando a nuvem desda tarde até á manhaã ficava ali, e a nuvem se alçava pola manhaã, entaõ se partiaõ: quer de dia quer de noite, alçando se a nuvem, partiaõ se.

22 Ou quando a nuvem sobre o Tabernaculo se detinha dous dias, ou hum mes, ou hum anno, ficando sobre elle; entaõ os filhos de Israel se alojavaõ, e naõ se partiaõ: e ella se alçando, partiaõ se.

23 Segundo o dito de JEHOVAH se alojavaõ, e segundo o dito de JEHOVAH se partiaõ: da guarda de JEHOVAH cuidado tinhaõ segundo o dito de JEHOVAH, por maõ de Moyses.

CAPITULO X.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Faze te duas trombetas de prata: de obra batida as farás: e te seraõ para a convocaçaõ da congregaçaõ, e para a partida dos arrayaes.

3 E quando *ambas* as tocarem, entaõ toda a congregaçaõ se congregarà a ty á porta da Tenda do ajuntamento.

4 Mas quando tocarem a huã *só*, entaõ a ty se congregaráõ os Mayoraes, as cabeças dos milhares de Israel.

5 Quando retinindo as tocardes, entaõ partiráõ os arrayaes, que alojados estaõ da banda do Oriente.

6 Mas quando a segunda vez retinindo as tocardes, entaõ partiráõ os arrayaes, que se alojaõ da banda do Sul: retinindo *as* tocaráõ por suas partidas.

7 Porem ajuntando a congregaçaõ as tocareis; mas sem retinir.

8 E os filhos de Aaron sacerdotes tocaráõ as trombetas: e a vos seráõ por estatuto perpetuo em vossas geraçoẽs.

9 E quando em vossa terra sahirdes a pelejar contra o inimigo, que vos aperta; tambem tocareis as trombetas retinindo, e perante a face de JEHOVAH vosso Deus averá lembrança

de vos, e salvos sereis de vossos inimigos.

10 Semelhantemente no dia de vossa alegria, e em vossas solenidades, e a os principios de vossos meses, tambem tocareis as trombetas sobre vossos holocaustos, e sobre vossos sacrificios gratificos, e vos seraõ por lembrança perante a face de vosso Deus: Eu JEHOVAH vosso Deus.

11 E aconteceo no anno segundo, no segundo mes, a os vinte do mes, que a nuvem se alçou de sobre o Tabernaculo do testimunho.

12 E os filhos de Israel se partíraõ segundo suas partidas do deserto de Sinai: e a nuvem se parou no deserto de Paran.

13 Assi a primeira vez se partíraõ segundo o dito de JEHOVAH, por maõ de Moyses.

14 Porque primeiramente partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Juda segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Nahesson, filho de Amminadab.

15 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Issaschar, Nethaneel filho de Suhar.

16 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Zebulon, Eliab filho de Helon.

17 Entaõ desarmáraõ a o Tabernaculo, e os filhos de Gerson e os filhos de Merari se partíraõ, levando o Tabernaculo.

18 Despois partio se a bandeira do arrayal de Ruben segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Elizur filho de Zedeur.

19 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Simeon, Selumiel filho de Zurisaddai.

20 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Gad, Eljasaph filho de Dehuel.

21 Entaõ partíraõ se os Cahathitas, levando o Sanctuario: e *os outros* levantáraõ o Tabernaculo, entre tanto que estes vinhaõ.

22 Despois partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Ephraim segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Elisama filho de Ammiud.

23 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Manasse, Gamaliel filho de Pedazur.

24 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Benjamin, Abidan filho de Gideoni.

25 Entaõ partio se a bandeira do arrayal dos filhos de Dan, fechando todos os arrayaes segundo seus exercitos: e sobre seu exercito estava Ahiezer, filho de Ammisaddai.

26 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ochran.

27 E sobre o exercito da tribu dos filhos de Naphthali, Ahira filho de Enan.

28 Estas eraõ as partidas dos filhos de Israel segundo seus exercitos, quando se partiaõ.

29 Disse entaõ Moyses a Hobab, filho de Reguel o Midianita, sogro de Moyses: caminhamos para aquelle lugar, de que JEHOVAH disse; vôlo darei: vae com nosco, e te faremos bem; porque JEHOVAH bem fallou sobre Israel:

30 Porem elle lhe disse: naõ irei; antes irei a minha terra e a minha parentela.

31 E elle disse: Ora naõ nos deixes: pois porque tu sabes nosso alojamento no deserto, de olhos nos servirás.

32 E sera que, indo tu com nosco, e sucedendo o bem, com que JEHOVAH nos fara bem, tambem nos te faremos bem.

33 Assi se partíraõ tres dias de caminho do monte de JEHOVAH: e a Arca do concerto de JEHOVAH caminhou diante de sua face caminho de tres dias, a buscar lugar de descanso para elles.

34 E a nuvem de JEHOVAH hia sobre elles de dia, quando partiaõ se do arrayal.

35 Era pois que, partindose a Arca, Moyses dizia: Levantate JEHOVAH, e teus inimigos dissipados sejaõ, e teus aborrecedores fujaõ diante de tua face.

36 E pousando ella, dizia: Torna te JEHOVAH a os dez mil dos milhares de Israel.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO que, queixandose o povo, era mal em ouvidos de JEHOVAH; porque JEHOVAH ouvio o, e sua ira se acendeo, e o fogo de JEHOVAH ardeo entre elles, e consumio no cabo do arrayal.

2 Entaõ o povo clamou a Moyses, e Moyses orou a JEHOVAH, e o fogo se apagou.

3 Poloque chamou a aquelle lugar Tabera, porquanto o fogo de JEHOVAH se acendéra entre elles.

4 E o vulgo, que *estava* em meyo delles, veyo a ter grande desejo: polo que os filhos de Israel tornáraõ a chorar, e disseraõ: quem nos dará carne a comer?

5 Alembramos nos dos peixes, que em Egypto comiamos de graça; *e* dos pepinos, e dos meloens, e dos porros, e das cebolas, e dos alhos.

6 Mas agora nossa alma se secca; cousa nenhuã ha senaõ este Manna diante de nossos olhos.

7 E era o Manna como semente de coentro, e sua cor como a cor de Bedolah.

8 Espalhava se o povo, e colhia, e em moinhos o moía, ou em almofarizes o pilava, e em panelas o cozia, e delle fazia bolos: e seu sabor era como o sabor do melhor liquor do azeite.

9 E quando o orvalho de noite descendia sobre o arrayal, o Manna descendia sobre elle.

10 Entaõ Moyses ouvio chorar o povo por suas familias, cadaqual á porta de sua tenda: e a ira de JEHOVAH grandemente se acendeo, e pareceo mal a os olhos de Moyses.

11 E disse Moyses a JEHOVAH: porque fizeste mal a teu servo, e porque em teus olhos naõ achei graça; que posesses sobre my o cargo de todo este povo?

12 Concebi eu porventura a todo este povo? pari o eu? que me dissesses: leva o em teu colo, como o ayo leva a o que cria, á terra que juraste a seus paes?

13 Donde eu teria carne pera dar a todo este povo? porquanto contra my choraõ, dizendo; dá-nos carne a comer:

14 Eu só naõ posso levar a todo este povo: por que demasiado pesado he para my.

15 E se assi fazes comigo, mata me taõ sómente, se tenho achado graça em teus olhos, e naõ me deixes ver meu mal.

16 E disse JEHOVAH a Moyses: Ajunta-me setenta varoens dos anciaõs de Israel, de quem sabes que saõ anciaõs do povo, e seus officiaes: e os trarás perante a Tenda do ajuntamento, e ali se poráõ com tigo.

17 Entaõ eu descenderei, e ali fallarei comtigo, e separarei do Espirito que está em ty, e o porei sobre elles: e comtigo levaráõ o cargo do povo, para que tu só o naõ leves.

18 E dirás a o povo: sanctificae vos para a manhaã, e comereis carne: porquanto chorastes a os ouvidos de JEHOVAH, dizendo; quem nos dará carne a comer? pois bem nos hia em Egypto: polo que JEHOVAH vos dará carne, e comereis:

19 Naõ comereis hum dia, nem dous dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias:

20 Até hum mes inteiro, até que vos saya pelos narizes, até que vos enfastieis della: porquanto engeitastes a JEHOVAH, que está em meyo de vos, e chorastes perante sua face, dizendo; porque ora sahimos de Egypto.

21 E disse Moyses: seis centos mil de pé he este povo, em cujo meyo estou: e tu tens dito; darei lhes carne, e comeráõ hum inteiro mes.

22 Degolarse haõ pois para elles ovelhas e vacas que lhes bastem? ou ajuntarsehaõ para elles todos os peixes do mar, que lhes bastem?

23 Porem JEHOVAH a Moyses disse: seria logo encurtada a maõ de JEHOVAH? agora verás se minha palavra te acontecerá, ou naõ.

24 E sahio Moyses, e fallou as palavras de JEHOVAH a o povo: e ajuntou setenta varoens dos anciaõs do povo, e os pôs a o redor da Tenda.

25 Entaõ JEHOVAH descendeo na nuvem, e lhe fallou; e separando do Espirito, que estava sobre elle, o pôs sobre aquelles setenta varoens anciaõs: e aconteceo que, assi como o Es-

pirito repousou sobre elles, profetizáraõ; mas despois nunca mais.

26 Porem no arrayal ficáraõ dous varoens: o nome de hum era Eldad, e o nome do outro Medad; e o Espirito repousou sobre elles, (porquanto estavaõ entre os escritos, ainda que naõ sahíraõ á Tenda) e profetizavaõ no arrayal.

27 Entaõ correo hum moço, e o denunciou a Moyses, e disse: Eldad e Medad profetizaõ no arrayal.

28 E Josue filho de Nun, servidor de Moyses, hum de seus mancebos escolhidos respondeo e disse: senhor meu, Moyses, prohibelh'o.

29 Porem Moyses lhe disse: tens tu ciumes por my? praza a Deus, que todo o povo de JEHOVAH fossem profetas, que JEHOVAH désse seu Espirito sobre elles!

30 Despois Moyses se recolheo a o arrayal, elle e os anciaõs de Israel.

31 Entaõ sahio hum vento de JEHOVAH, e trouxe codornizes do mar, e as espalhou pelo arrayal quasi caminho de hum dia da huã banda, e quasi caminho de hum dia da outra banda ao redor do arrayal; e estavaõ quasi dous covados sobre a terra.

32 Entaõ o povo se levantou todo aquelle dia e toda aquella noite, e todo o dia seguinte, e colhéraõ as codornizes; o que menos tinha, colhéra dez Homers: e estendendo as estendéraõ para si a o redor do arrayal.

33 Ainda a carne estava entre seus dentes, antes que era mastigada, a ira de JEHOVAH contra o povo se acendeo; e ferio JEHOVAH a o povo com huã praga muy grande.

34 Poloque o nome daquelle lugar se chamou Kibroth Taava: porquanto ali enterráraõ a o povo, que teve o desejo.

35 De Kibroth Taava caminhou o povo para Hazeroth; e paráraõ em Hazeroth.

CAPITULO XII.

E FALLOU Mirjam e Aaron contra Moyses, por causa da mulher Cusitica, que tomára: porquanto tinha tomado mulher Cusitica.

2 E disseraõ: por ventura fallou JEHOVAH sómente por Moyses? naõ fallou tambem por nos outros? e JEHOVAH o ouvio.

3 E era o varaõ Moyses muy manso; mais que todos os homens que avia sobre a terra.

4 E logo JEHOVAH disse a Moyses, e a Aaron, e a Mirjam: vos tres sahi á Tenda do ajuntamento; e sahíraõ elles tres.

5 Entaõ JEHOVAH descendeo na coluna da nuvem, e se pôs á porta da Tenda: despois chamou a Aaron e a Mirjam, e elles sahíraõ ambos.

6 E disse: ouvi agora minhas palavras; se *entre* vos ouver Propheta, Eu JEHOVAH em visaõ me lhe notificarei, *ou* em sonhos fallarei com elle.

7 Assi naõ he meu servo Moyses, que he fiel em toda minha casa.

8 Boca a boca fallo com elle, e *de* vista e naõ por figuras; pois vé a semelhança de JEHOVAH: porque pois naõ tivestes temor, de fallar contra meu servo, contra Moyses?

9 Assi a ira de JEHOVAH contra elles se acendeo; e foi se.

10 E a nuvem se desviou de sobre a Tenda; e eis que Mirjam era leprosa como a neve: e olhou Aaron para Mirjam, e eis que era leprosa.

11 Polo que Aaron disse a Moyses: Ah senhor meu, ora naõ ponhas sobre nos este pecado, que fizemos loucamente, e com que avemos pecado.

12 Ora naõ seja ella como hum morto, que sahindo do ventre de sua mae, a metade de sua carne ja está consumida.

13 Clamou pois Moyses a JEHOVAH, dizendo; ó Deus, rogo-te que a cures.

14 E disse JEHOVAH a Moyses: se seu pae cuspindo lhe cuspíra em seu rosto, naõ seria envergonhada sete dias? esteja fechada sete dias fora do arrayal, e despois a recolhaõ.

15 Assi Mirjam estava fechada fora do arrayal sete dias: e o povo naõ partio se, até que recolhéraõ a Mirjam.

CAPITULO XIII.

POREM despois o povo se partio de Hazeroth; e assentáraõ o arrayal no deserto de Paran.

2 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

3 Envia-te varoens, que espiem a terra de Canaan, que eu hei de dar a os filhos de Israel: de cada tribu de seus paes enviareis hum varaõ, sendo cadaqual Mayoral entre elles.

4 E enviou os Moyses do deserto de Paran segundo o dito de JEHOVAH: todos aquelles varoens eraõ cabeças dos filhos de Israel.

5 E estes saõ seus nomes: Da tribu de Ruben, Sammua filho de Saccur.

6 Da tribu de Simeon, Saphath filho de Hori.

7 Da tribu de Juda, Caleb filho de Jephunne.

8 Da tribu de Issaschar, Jigeal, filho de Joseph.

9 Da tribu de Ephraim, Hosea filho de Nun.

10 Da tribu de Benjamin, Palti filho de Raphu.

11 Da tribu de Zebulon, Gaddiel filho de Sodi.

12 Da tribu de Joseph, pola tribu de Manasse, Gaddi filho de Susi.

13 Da tribu de Dan, Ammiel filho de Gemalli.

14 Da tribu de Aser, Sethur filho de Michael.

15 Da tribu de Naphthali, Nahbi filho de Vophsi.

16 Da tribu de Gad, Guel filho de Machi.

17 Estes saõ os nomes dos varoẽs, que Moyses enviou a espiar aquella terra: e a Hosea filho de Nun, Moyses chamou Josue.

18 Enviou os pois Moyses a espiar a terra de Canaan: e disselhes; subi por aqui para a banda do Sul, e subi á montanha.

19 E vede qual seja a terra e o povo, que nella habita; se he forte ou fraco; se pouco ou muyto.

20 E qual seja a terra em que habita, se boa ou má: e quaes sejaõ as cidades em que habita; ou em arrayaes, ou em fortalezas.

21 Tambem qual seja a terra, se grossa ou magra; se nella ha arvores, ou naõ: e esforçae vos, e tomae do fruito da terra: e eraõ aquelles dias os dias das primicias das uvas.

22 Assi se partíraõ, e espiáraõ a terra desdo deserto de Zin até Rehob á entrada de Hamath.

23 E subíraõ para a banda do Sul, e vieraõ até Hebron; e estavaõ ali Ahiman, Sesai, e Talmai, filhos de Enac: e Hebron foi edificada sete annos antes de Zoan em Egypto.

24 Despois vieraõ até o valle de Escol, e dali cortáraõ hum ramo de vide com hum cacho de uvas, que trouxeraõ dous sobre huã verga: como tambem das romaãs e dos figos.

25 Chamáraõ a aquelle lugar, o valle de Escol, por causa do cacho que dali cortáraõ os filhos de Israel.

26 Despois se tornáraõ de espiar a terra, a cabo de quarenta dias.

27 E caminháraõ, e vieraõ a Moyses e a Aaron, e a toda a congregaçaõ dos filhos de Israel no deserto de Paran, a Cades, e tornáraõ a trazer reposta a elles, e a toda a congregaçaõ, e mostráraõ lhes o fruito da terra.

28 E contáraõ lhe e disseraõ: fomos nos á terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel, e este he seu fruito.

29 Salvo que o povo que habita nesta terra, he poderoso, e as cidades fortes, *e* muy grandes; e tambem ali vimos os filhos de Enac.

30 Os Amalequitas habitaõ na terra do Sul; porem os Hetheos, e os Jebuseos, e os Amoreos habitaõ na montanha: e os Cananeos habitaõ junto a o mar, e á praya do Jordaõ.

31 Entaõ Caleb fez callar o povo perante Moyses, e disse: subamos animosamente, e a possuamos em herança; porque prevalecendo prevaleceremos contra ella.

32 Porem os varoẽs que com elle subíraõ, disseraõ: naõ poderemos subir contra aquelle povo, porque he mais forte que nos.

33 E infamáraõ a terra que tinhaõ espiado para com os filhos de Israel, dizendo: a terra pela qual passamos a espiála, he terra que consume seus moradores; e todo o povo que vimos no meyo della, saõ homens de grande estatura.

34 Tambem vimos ali gigantes filhos de Enac, dos gigantes: e eramos

em nossos olhos como gafanhotos, e assi *tambem* eramos em seus olhos.

CAPITULO XIV.

ENTAÕ se levantou toda a congregaçaõ, e alçaraõ suas vozes: e o povo chorou naquella mesma noite.

2 E todos os filhos de Israel murmuráraõ contra Moyses e contra Aaron; e toda a congregaçaõ lhe disse: Ah se morréramos na terra de Egypto! ou, ah se morréramos neste deserto!

3 E porque JEHOVAH nos traz a esta terra, que cayamos a cutelo, *e* nossas mulheres, e nossas crianças sejaõ por presa? naõ nos seria melhor pera tornar a Egypto?

4 E diziaõ hum ao outro: levantemos huã cabeça, e tornemos a Egypto.

5 Entaõ Moyses e Aaron cahíraõ sobre suas faces perante a face de toda a companhia da congregaçaõ dos filhos de Israel.

6 E Josue filho de Nun, e Caleb filho de Jephunne, dos que espiáraõ a terra, rasgáraõ seus vestidos.

7 E falláraõ a toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, dizendo: a terra por onde passámos a espiála, he terra muyto boa.

8 Se JEHOVAH se agradar de nos, meterá nos nesta terra, e nôla dará: terra que mana leite e mel.

9 Taõsómente naõ sejais rebeldes contra JEHOVAH, e naõ temais a o povo desta terra, porquanto nosso paõ saõ *elles*: sua sombra se retirou delles, e JEHOVAH he com nosco; naõ os temais.

10 Entaõ disse toda a congregaçaõ, que os apedrejassem com pedras: porem a gloria de JEHOVAH apareceo na Tenda do ajuntamento a todos os filhos de Israel.

11 E disse JEHOVAH a Moyses: até quando este povo me irritará? e até quando me naõ creráõ por todos os sinaes que fiz em meyo delles?

12 Com pestilencia o ferirei, e o regeitarei; e te farei por mayor e mais forte povo que este.

13 E disse Moyses a JEHOVAH: assi os Egypcios o ouviráõ; porquanto com tua força fizeste subir a este povo do meyo delles.

14 E diráõ a os moradores desta terra, *que* ouvíraõ que tu ó JEHOVAH estás em meyo deste povo, que de olho a olho ó JEHOVAH apareces, que tua nuvem está sobre elles, e que vás em huã coluna de nuvem de dia, e em huã coluna de fogo de noite, diante de sua face:

15 E matarias a este povo como a hum só homem? assi as gentes que ouvíraõ tua fama, fallaráõ, dizendo:

16 Porquanto JEHOVAH naõ podia meter este povo na terra, que lhes tinha jurado; por isso os matou no deserto.

17 Agora pois, rogo te, que a força de Senhor se engrandeça; como tens fallado, dizendo:

18 JEHOVAH he longanime, e grande em beneficencia, que perdóa a iniquidade e a transgressaõ, que *a o culpado* naõ tem por innocente, e visita a iniquidade dos paes sobre os filhos até á terceira e quarta geraçaõ.

19 Perdoa pois a iniquidade deste povo, segundo a grandeza de tua benignidade: e como tambem perdoaste a este povo desda terra de Egypto até aqui.

20 E disse JEHOVAH: conforme a tua palavra lhe perdoei.

21 Porem certamente, vivo eu, que a gloria de JEHOVAH encherá toda a terra.

22 E que todos os varoẽs que víraõ minha gloria e meus sinaes, que fiz em Egypto e no deserto; e dez vezes atentáraõ me, e naõ obedecéraõ a minha voz:

23 Naõ veráõ a terra, de que a seus paes jurei, e até nenhum d'aquelles que me irritáraõ, a verá.

24 Porem meu servo Caleb, porquanto nelle houve outro espirito, e perseverou em seguir me: eu o levarei á terra em que entrou, e sua semente a possuirá em herança.

25 E os Amalequitas e os Cananeos habitaõ no valle: tornae vos á manhaã, e caminhae para o deserto pelo caminho do mar vermelho.

26 Despois fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

27 Até quando estarei com esta

malina congregaçaõ, que murmura contra my? ouvido tenho as murmuraçoẽs dos filhos de Israel, com que murmuraõ contra my.

28 Dize lhes: vivo eu, diz JEHOVAH, que como fallastes a meus ouvidos, assi farei a vosoutros.

29 Neste deserto cahiráõ vossos corpos mortos, como tambem todos vossos contados segundo toda vossa conta, de vinte annos e a riba, os que contra my murmurastes.

30 Que naõ entrareis na terra, pola qual levantei minha maõ, que vos faria habitar nella; salvo Caleb filho de Jephunne, e Josue filho de Nun.

31 E vossas crianças, de que dizieis; por presa seraõ, meterei nella; e elles saberáõ da terra, que vos engeitastes desprezivelmente.

32 Porem quanto a vos; vossos corpos mortos cahiráõ neste deserto.

33 E vossos filhos pastorearáõ neste deserto quarenta annos, e levaráõ vossas fornicaçoẽs, até que vossos corpos mortos se consumaõ neste deserto.

34 Segundo o numero dos dias em que espiastes esta terra, quarenta dias, por cada dia hum anno, levareis vossas iniquidades quarenta annos, e sabereis meu quebrantamento.

35 Eu JEHOVAH fallei; se assi naõ fizer a toda esta malina congregaçaõ, que se levantou contra my: neste deserto se desfaráõ, e ahi faleceráõ.

36 E os varoẽs que Moyses mandára a espiar a terra, e que tornados fizeraõ murmurar toda a congregaçaõ contra elle, infamando a terra.

37 Aquelles mesmos varoẽs, que infamáraõ a terra, morréraõ da praga perante a face de JEHOVAH.

38 Mas Josue filho de Nun, e Caleb filho de Jephunne, ficáraõ em vida dos varoẽs que fóraõ se a espiar a terra.

39 E fallou Moyses estas palavras a todos os filhos de Israel: entaõ o povo se contristou muyto.

40 E levantáraõ se pela manhaã de madrugada, e subíraõ a o cume do monte, dizendo: eis nos aqui, e subiremos a o lugar, que JEHOVAH tem dito; porquanto avemos pecado.

41 Mas Moyses disse: porque quebrantais o mandado de JEHOVAH? pois isso naõ prosperará.

42 Naõ subais; pois JEHOVAH naõ estará em meyo de vos, paraque naõ sejais feridos diante da face de vossos inimigos.

43 Porque os Amalequitas e os Cananeos estaõ ali diante de vossa face, e cahireis a cutelo: pois porquanto vos desviastes de JEHOVAH, JEHOVAH naõ será comvosco.

44 Com tudo temerariamente intentáraõ, pera subir a o cume do monte: mas a Arca do concerto de JEHOVAH e Moyses se naõ apartáraõ do meyo do arrayal.

45 Entaõ descendéraõ os Amalequitas e os Cananeos, que habitavaõ na montanha, e os feríraõ, moendo os até Horma.

CAPITULO XV.

DESPOIS fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra de vossas habitaçoẽs, que eu vos der;

3 E á JEHOVAH fizerdes offerta acendida, holocausto, ou sacrificio, pera separar voto, ou em offerta voluntaria; ou em vossas solennidades, pera a JEHOVAH fazer cheiro suave de vacas ou de gado miudo:

4 Entaõ aquelle que offerecer sua offerta a JEHOVAH, por offerta de manjares offerecerá huã decima de flor de farinha com a quarta parte de hum Hin mexida de azeite.

5 E de vinho para offerta de derramamento prepararás a quarta parte de hum Hin para holocausto ou para sacrificio por cada cordeiro:

6 E por *cada* carneiro prepararás huã offerta de manjares de duas decimas de flor de farinha, mexida com a terça parte de hum Hin de azeite.

7 E de vinho para a offerta de derramamento offerecerás a terça parte de hum Hin a JEHOVAH em suave cheiro.

8 E quando prepararas novilho para holocausto ou sacrificio, pera separar voto, ou em sacrificio gratifico a JEHOVAH.

9 Com o novilho offerecerá huã offerta de manjares de tres decimas de

flor de farinha, com a metade de hum Hin mexida de azeite.

10 E de vinho para a offerta de derramamento offerecerás a metade de hum Hin, em suave cheiro a JEHOVAH,

11 Assi se fará com cada boy, ou com cada carneiro, ou com o gado meudo dos cordeiros ou das cabras.

12 Segundo o numero que preparardes, assi fareis com cada qual segundo seu numero.

13 Todo natural assi fará estas cousas, offerecendo offerta acendida em suave cheiro a JEHOVAH.

14 Quando tambem peregrinar com vosco algum estrangeiro, ou que estiver em meyo de vos em vossas geraçoēs; e elle preparar offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH: como vos fizerdes, assi elle fará.

15 O congregaçaõ, hum mesmo estatuto aja para vos e para o estrangeiro que *entre vos* peregrina, por estatuto perpetuo em vossas geraçoēs; como vos assi sera o peregrino perante a face de JEHOVAH.

16 Huã mesma ley e hum mesmo direito averá para vos e para o estrangeiro, que peregrina com vosco.

17 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

18 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra em que vos nei de meter:

19 Acontecerá que quando comerdes do paõ da terra, entaõ offerecereis a JEHOVAH offerta alçadiça.

20 Das primicias de vossa massa offerecereis hum bolo em offerta alçadiça; como a offerta da eira, assi a offerecereis.

21 Das primicias de vossas massas dareis a JEHOVAH offerta alçadiça em vossas geraçoēs.

22 E quando vierdes a errar, e naõ fizerdes todos estes mandamentos, que JEHOVAH fallou a Moyses.

23 Tudo quanto JEHOVAH vos tem mandado por maõ de Moyses, desdo dia que JEHOVAH o mandou, e a diante em vossas geraçoēs:

24 Será que, quando se fizer cousa alguã por erro, e a os olhos da congregaçaõ *for encuberto*, toda a congregaçaõ preparará hum novilho filho de vaca para holocausto em suave cheiro a JEHOVAH, com sua offerta de manjares e de derramamento conforme a o estatuto; e hum cabraõ das cabras por expiaçaõ do pecado.

25 E o sacerdote fará propiciaçaõ por toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, e lhes será perdoado: porquanto foi erro, e trouxeraõ sua offerta, offerta acendida a JEHOVAH, e sua expiaçaõ do pecado perante a face de JEHOVAH por causa de seu erro.

26 Será pois perdoado a toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, e mais a o estrangeiro que peregrina em meyo delles: porquanto por erro *sobreveyo* a todo o povo.

27 E se alguã alma pecar por erro, por expiaçaõ do pecado offerecerá huã cabra de hum anno.

28 E o sacerdote fará propiciaçaõ pola alma peccante, quando pecar por erro, perante a face de JEHOVAH; fazendo propiciaçaõ por ella; e lhe sera perdoado.

29 Para o natural dos filhos de Israel, e para o estrangeiro que em meyo delles peregrina, huã mesma ley vos será, para o que *isso* fizer por erro.

30 Mas a alma que fizer alguã cousa com maõ levantada, quer dos naturaes, quer dos estrangeiros, injuría a JEHOVAH; e tal alma será desarreigada do meyo de seu povo.

31 Pois desprezou a palavra de JEHOVAH, e anullou seu mandamento: desarreigando desarreigada será tal alma, sua iniquidade he sobre ella.

32 Estando pois os filhos de Israel no deserto, acháraõ hum homem apanhando lenha no dia do Sabado.

33 E os que o acháraõ apanhando lenha, o trouxeraõ a Moyses e a Aaron, e a toda a congregaçaõ.

34 E o poseraõ em guarda: porquanto *ainda* naõ estava declarado, o que lhe devia fazer se.

35 Disse pois JEHOVAH a Moyses: morrendo morrerá o tal varaõ; toda a congregaçaõ com pedras o apedrejará fora do arrayal.

36 Entaõ toda a congregaçaõ o tirou fora do arrayal, e com pedras o apedrejáraõ, e morreo; como JEHOVAH mandára a Moyses.

37 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

38 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes; que nas bordas de seus vestidos façaõ franjas em suas geraçoẽs: e nas franjas das bordas poráõ hum cordaõ de cardeno.

39 E 'nas franjas vos estará, para que o vejais, e vos lembreis de todos os mandamentos de JEHOVAH, e os façais: e naõ attentareis após vosso coraçaõ e após vossos olhos, após os quaes andais fornicando.

40 Para que vos lembreis de todos meus mandamentos, e os façais, e sanctos sejais a vosso Deus.

41 Eu JEHOVAH vosso Deus, que vos tirei da terra de Egypto, pera a vos ser por Deus: Eu JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO XVI.

E CORAH filho de Jizhar, filho de Cahath, filho de Levi, tomou com sigo a Dathan e a Abiram filhos de Eliab, e a On filho de Peleth, filhos de Ruben.

2 E levantáraõ se perante a face de Moyses com duzentos e cincoenta varoẽs dos filhos de Israel, Mayoraes da congregaçaõ, chamados do ajuntamento, varoẽs de nome.

3 E se congregáraõ contra Moyses e contra Aaron, e lhes disseraõ: Ja demasiado he para vos; pois toda esta congregaçaõ, todos elles saõ sanctos, e JEHOVAH está em meyo delles: porque pois vos levantais sobre a congregaçaõ de JEHOVAH?

4 Como Moyses isto ouvio, se lançou sobre sua face.

5 E fallou a Corah e a toda sua congregaçaõ, dizendo: amanhaã pola manhaã JEHOVAH fará saber, quem seja seu e o sancto, a quem fará chegar a si: e aquelle a quem escolher, fará chegar a si.

6 Fazei isto: tomae vos encensarios Corah e toda sua congregaçaõ:

7 E pondo fogo nelles a manhaã sobre elles deitae perfume perante a face de JEHOVAH: e será que o varaõ a quem JEHOVAH escolher, este será o sancto: ja demasiado he para vos filhos de Levi.

8 Mais disse Moyses a Corah: ouvi agora filhos de Levi:

9 Tampouco vos he, que o Deus de Israel vos separou da congregaçaõ de Israel, pera vos fazer chegar a si, a administrar o ministerio do Tabernaculo de JEHOVAH, e estar perante a face da congregaçaõ, pera ministrar lhes?

10 E te fez chegar, e todos teus irmaõs os filhos de Levi com tigo; ainda tambem procurais o sacerdocio?

11 Polo que tu e toda tua congregaçaõ, congregados estais contra JEHOVAH: porque Aaron que he, que murmurais contra elle?

12 E Moyses enviou a chamar a Dathan e Abiram filhos de Eliab: porem elles disseraõ; naõ subiremos.

13 Tampouco he, que nos fizeste subir de huã terra, que mana leite e mel, a matar nos 'neste deserto? senaõ que tambem ensenhoreando te ensenhoreas de nosoutros?

14 Nem tampouco nos trouxeste a huã terra que mana leite e mel, nem nos deste campos e vinhas em heraça: por ventura arrancarás os olhos a estes varoẽs? naõ subiremos.

15 Entaõ Moyses se acendeo muyto, e disse a JEHOVAH; naõ attentes para sua offerta; nem ainda hum asno tomei delles, nem a nenhum delles fiz mal.

16 Disse mais Moyses a Corah: tu e toda tua congregaçaõ vos ponde perante a face de JEHOVAH, tu e elles com Aaron a manhaã.

17 E tomae cada hum seu encensario, e 'nelles ponde perfume; e trazei cadahum seu encensario perante a face de JEHOVAH, duzentos e cincoenta encensarios; tambem tu e Aaron, cadaqual seu encensario.

18 Tomáraõ pois cadaqual seu encensario, e 'nelles poseraõ fogo, e 'nelles deitáraõ perfume; e se poseraõ perante a porta da Tenda do ajuntamento com Moyses e Aaron.

19 E Corah fez ajuntar contra elles toda a congregaçaõ á porta da Tenda do ajuntamento: entaõ a gloria de JEHOVAH appareceo a toda a congregaçaõ.

20 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

21 Apartae vos do meyo desta congregaçaõ, e como em hum momento os consumirei.

22 Mas elles se postráraõ sobre suas faces, e disseraõ: ó Deus, Deus dos espiritos de toda carne: pecaria hum só varaõ, e indignarte has tu tanto contra toda esta congregaçaõ?

23 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

24 Falla a toda esta congregaçaõ, dizendo: levantaevos do redor da habitaçaõ de Corah, Dathan, e Abiram.

25 Entaõ Moyses se levantou, e se foi a Dathan e Abiram: e após elle foraõ se os Anciaõs de Israel.

26 E fallou á congregaçaõ, dizendo: desviae vos ora das tendas destes impios varoẽs, e naõ toqueis a nada do que he seu; paraque por ventura naõ pereçais em todos seus pecados.

27 Levantáraõ se pois do redor da habitaçaõ de Corah, Dathan, e Abiram: mas Dathan e Abiram sahíraõ, e se poseraõ á porta de suas tendas, juntamente com suas mulheres, e seus filhos, e suas crianças.

28 Entaõ disse Moyses: 'nisto conhecereis, que JEHOVAH me enviou a fazer todos estes feytos; que de meu coraçaõ naõ *procedem*.

29 Se estes morrerem como morrem todos os homens, e se ferem visitados como se visitaõ todos os homens; entaõ JEHOVAH me naõ enviou.

30 Mas se JEHOVAH criar alguã cousa nova, e a terra abrir sua boca, e os tragar com tudo que he seu, e vivos descenderem ao inferno; entaõ conhecereis que estes varoẽs irritáraõ a JEHOVAH.

31 E aconteceo que, acabando elle de fallar todas estas palavras, a terra que estava debaixo delles, se fendeo.

32 E a terra abrio sua boca, e os tragou com suas casas; como tambem a todos os homens que pertençiaõ a Corah, e toda sua fazenda.

33 E elles e tudo que era seu, descendéraõ vivos a o inferno; e a terra os cubrio, e perecéraõ do meyo da congregaçaõ.

34 E todo Israel que estava a o redor delles, fugíraõ do clamor delles; porque diziaõ: que pór ventura a terra nos *tambem* naõ trage.

35 Entaõ sahio fogo de JEHOVAH, e consumio os duzentos e cincoenta varoẽs, que offereciaõ o perfume.

36 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

37 Dize a Eleazar filho de Aaron o sacerdote, que tome os encensarios do meyo do incendio, e espalhe o fogo longe; porque sanctos saõ.

38 Os encensarios d'aquelles que pecáraõ contra suas almas, paraque delles se façaõ folhas estendidas para cuberta do Altar; porquanto os trouxeraõ perante a face de JEHOVAH: poloque sanctos saõ, e seraõ por sinal a os filhos de Israel.

39 E Eleazar o sacerdote tomou os encensarios de metal, que trouxeraõ os queimados, e os estendéraõ para cuberta do Altar.

40 Por memorial para os filhos de Israel, que nenhum estranho que naõ for da semente de Aaron, se chegue pera acender perfume perante a face de JEHOVAH; paraque naõ seja como Corah e sua congregaçaõ, como JEHOVAH tinha dito a elle por boca de Moyses.

41 Mas o dia seguinte toda a congregaçaõ dos filhos de Israel murmurou contra Moyses e contra Aaron, dizendo: Vosoutros matastes a o povo de JEHOVAH.

42 E aconteceo que, ajuntandose a congregaçaõ contra Moyses e Aaron, e virandose para a Tenda do ajuntamento, eis que a nuvem a cubrio, e a gloria de JEHOVAH apareceo.

43 Vieraõ pois Moyses e Aaron perante a Tenda do ajuntamento.

44 Entaõ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

45 Levantae vos do meyo desta congregaçaõ, e a consumirei como em hum momento: entaõ se postráraõ sobre suas faces.

46 E disse Moyses a Aaron: toma o encensario, e póe nelle fogo do altar, e deita perfume sobre elle, e vae te depressa á congregaçaõ, e faze propiciaçaõ por elles: porque grande indignaçaõ sahio de diante da face de JEHOVAH; ja a plaga começou.

47 E tomou o Aaron como Moy-

ses tinha fallado, e correo no meyo da congregaçaõ, e eis que ja a plaga avia começado entre o povo; e deitou perfume nelle, e fez propiciaçaõ polo povo.

48 E estava empé entre os mortos e entre os vivos; assi cessou a plaga.

49 E os que morréraõ d'aquella plaga, foraõ catorze mil e sete centos, de mais dos mortos pola causa de Corah.

50 E Aaron tornouse a Moyses á porta da Tenda do ajuntamento: e a plaga cessou.

CAPITULO XVII.

ENTAÕ fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Falla a os filhos de Israel, e toma delles huã vara por cada casa paterna de todos seus Mayoraes, segundo as casas de seus paes doze varas; e escreverás o nome de cadahum sobre sua vara.

3 Porem o nome de Aaron escreverás sobre a vara de Levi; porque *cada* cabeça da casa de seus paes terá huã vara.

4 E as porás na Tenda do ajuntamento perante o testimunho, aonde eu virei a vosoutros.

5 E será que a vara do varaõ que eu tiver escolhido, florecerá; assi farei cessar as murmuraçoẽs dos filhos de Israel contra my, com que murmuraõ contra vosoutros.

6 Fallou pois Moyses a os filhos de Israel; e todos seus Mayoraes déraõ lhe *cadahum* huã vara, por cada Mayoral huã vara, segundo as casas de seus paes doze varas; e a vara de Aaron estava entre suas varas.

7 E Moyses pôs estas varas perante a face de JEHOVAH na Tenda do testimunho.

8 Sucedeo pois que o dia seguinte Moyses entrou na Tenda do testimunho, e eis que a vara de Aaron pola casa de Levi florecia: porque produíra flores, e brotára renovos, e déra amendoas.

9 Entaõ Moyses tirou todas as varas de diante da face de JEHOVAH a todos os filhos de Israel; e elles o viõ, e tomáraõ cadahum sua vara.

10 Entaõ JEHOVAH disse a Moyses: torna a vara de Aaron perante o testimunho, paraque se guarde por sinal para os filhos rebeldes: assi farás acabar suas murmuraçoẽs contra my, e naõ morreraõ.

11 E Moyses fez assi; como lhe mandára JEHOVAH, assi fez.

12 Entaõ fallaráõ os filhos de Israel a Moyses, dizendo: eis aqui, nos espiramos, perecemos, nos perecemos todos.

13 Todo aquelle que chegando se chegar a o Tabernaculo de JEHOVAH, morrerá: seremos pois consumidos espirando?

CAPITULO XVIII.

ENTAÕ disse JEHOVAH a Aaron: tu e teus filhos, e a casa de teu pae comtigo levareis a iniquidade do Sanctuario: e tu e teus filhos comtigo levareis a iniquidade de vosso sacerdocio.

2 E tambem farás chegar comtigo teus irmaõs, a tribu de Levi, a tribu de teu pae, paraque se ajuntem a ty, e te sirvaõ; mas tu e teus filhos comtigo estareis perante a Tenda do testimunho.

3 E elles guardaráõ tua guarda, e a guarda de toda a Tenda; mas naõ chegaráõ a os vasos do Sanctuario e a o altar, paraque naõ morraõ, assi elles, como vosoutros.

4 Mas se ajuntaráõ a ty, e guardaraõ a guarda da Tenda do ajuntamento em todo o ministerio da Tenda: e o estranho se naõ chegará a vosoutros.

5 Vosoutros pois guardareis a guarda do Sanctuario e a guarda do altar; paraque naõ mais aja furor sobre os filhos de Israel.

6 Porque eis aqui, eu tenho tomado vossos irmaõs os Levitas do meyo dos filhos de Israel: dados a vosoutros em dadiva por JEHOVAH, pera administrar o ministerio da Tenda do ajuntamento.

7 Mas tu e teus filhos comtigo guardareis vosso sacerdocio em todo negocio do altar, e no que estiver d'entro do veo, *isto* administrareis: eu *vos* dou vosso sacerdocio em dadiva ministerial, e o estranho que se chegar, morrera.

8 Disse mais JEHOVAH a Aaron: e eu, eis que te tenho dado a guarda de minhas offertas alçadiças, com todas as sanctidades dos filhos de Israel, por causa da unçaõ as tenho dado a ty, e a teus filhos por estatuto perpetuo.

9 Isto terás da sanctidade das sanctidades do fogo: todas suas offertas com todas suas offertas de manjares, e com todas suas expiaçoẽs do pecado, e com todas suas expiaçoẽs da culpa, que me restituiráõ; será sanctidade de sanctidades para ty, e para teus filhos.

10 No *lugar* sanctissimo o comerás: todo macho o comerá; sanctidade será para ty.

11 Tambem isto será teu: a offerta de seus dons com todas as offertas movediças dos filhos de Israel; a ty e a teus filhos, e a tuas filhas comtigo as tenho dado por estatuto perpetuo: todo limpo em tua casa as comerá.

12 Tudo o melhor do azeite, e tudo o melhor do mosto e do graõ, suas primicias que derem a JEHOVAH, tenho dado a ty.

13 Os primeiros fruitos de tudo que ouver em sua terra, que trouxerem a JEHOVAH, seraõ teus: todo limpo em tua casa os comerá.

14 Toda cousa interdita em Israel, será tua.

15 Tudo que abrir a madre, de toda carne que trouxerem a JEHOVAH, assi de homens como de animaes, será teu: porem os primogenitos dos homens resgatando resgatarás; tambem resgatarás os primogenitos dos animaes immundos.

16 Os que pois delles se ouverem de resgatar, resgatarás de idade de hum mes, segundo tua avaliaçaõ, por cinco siclos de dinheiro, segundo o siclo do Sanctuario; que he de vinte Geras.

17 Mas o primogenito de vaca, ou primogenito de ovelha, ou primogenito de cabra naõ resgatarás; sanctos saõ: seu sangue espargirás sobre o Altar, e sua gordura acenderás em offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

18 E sua carne será tua: como o peito movediço, e como o hombro direito teu será.

19 Todas as offertas alçadiças das sanctidades, que os filhos de Israel offerecerem a JEHOVAH, tenho dado a ty e a teus filhos, e a tuas filhas comtigo por estatuto perpetuo: concerto perpetuo de sal será perante a face de JEHOVAH, para ty e para tua semente comtigo.

20 Disse tambem JEHOVAH a Aaron: em sua terra herdarás nenhuã cousa, e em meyo delles terás nenhuã parte: eu sou tua parte e tua herança em meyo dos filhos de Israel.

21 E eis que a os filhos de Levi tenho dado todos os dizimos em Israel por herança, por seu ministerio que administraõ, o ministerio da Tenda do ajuntamento.

22 E nunca mais os filhos de Israel se chegaráõ á Tenda do ajuntamento, pera levar pecado, *e* pera morrer.

23 Mas os Levitas administraráõ o ministerio da Tenda do ajuntamento, e levaráõ sua iniquidade: para vossas geraçoẽs será estatuto perpetuo; e em meyo dos filhos de Israel herdaráõ nenhuã herança.

24 Porque os dizimos dos filhos de Israel, que offerecerem a JEHOVAH em offerta alçadiça, tenho dado por herança a os Levitas: portanto eu lhes disse; em meyo dos filhos de Israel herdaráõ nenhuã herança.

25 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

26 Tambem fallarás a os Levitas, e dirlhes has: quando receberdes os dizimos dos filhos de Israel, que eu delles vos tenho dado por vossa herança, delles offerecereis huã offerta alçadiça de JEHOVAH; os dizimos dos dizimos.

27 E vos contarseha por vossa offerta alçadiça, como graõ da eira, e como plenidaõ do lagar.

28 Assi tambem a offerecereis a JEHOVAH huã offerta alçadiça de todos vossos dizimos, que receberdes dos filhos de Israel, e delles dareis a offerta alçadiça de JEHOVAH a Aaron o sacerdote.

29 De todos vossos dons offerecereis toda offerta alçadiça de JEHOVAH: de tudo o melhor delles, sua sanctificaçaõ della.

30 Dirlhes has pois: quando offerecerdes o melhor delles, como novidade da eira, e como novidade do lagar, se contará a os Levitas.

31 E o comereis em todo lugar, vos e vossa casa, por que vosso galardaõ he por vosso ministerio na Tenda do ajuntamento.

32 Poloque naõ levareis pecado, quando delles offerecerdes o melhor: e naõ profanareis as sanctidades dos filhos de Israel, para que naõ morrais.

CAPITULO XIX.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses e a Aaron, dizendo:

2 Este he o estatuto da Ley, que JEHOVAH mandou, dizendo; dize a os filhos de Israel, que te tragaõ huã bezerra ruiva inteira, em que aja nenhuã falta, *e* sobre que naõ subio jugo.

3 E a dareis a Eleazar o sacerdote; e a tirará fora do arrayal, e se degolará perante sua face.

4 E Eleazar o sacerdote tomará de seu sángue com seu dedo, e delle espargirá para a fronteira da Tenda do ajuntamento sete vezes.

5 Entaõ queimaráõ a bezerra perante seus olhos, seu couro, e sua carne, e seu sangue, com seu esterco se queimará.

6 E o sacerdote tomará pao de cedro, e hissopo, e carmezim, e os lançará no meyo do incendio da bezerra.

7 Entaõ o sacerdote lavará seus vestidos, e banhará sua carne em agoa, e despois entrará no arrayal: e o sacerdote será immundo até a tarde.

8 Tambem o que a queimou, lavará seus vestidos com agoa, e em agoa banhará sua carne, e immundo será até a tarde.

9 E hum varaõ limpo apanhará a cinza da bezerra, e a porá fora do arrayal em hum lugar limpo: e estará em guarda para a congregaçaõ dos filhos de Israel, para a agoa da separaçaõ; expiaçaõ he.

10 E o que apanhou a cinza da bezerra, lavará seus vestidos, e será immundo até a tarde: isto será por estatuto perpetuo a os filhos de Israel e a o estrangeiro, que peregrina em meyo delles.

11 Aquelle que tocar a algum morto, corpo morto de algum homem, immundo será sete dias.

12 A o terceiro dia se expiará com ella, e a o setimo dia será limpo: mas se a o terceiro dia se naõ expiar, naõ será limpo a o setimo dia.

13 Todo aquelle que tocar a algum morto, corpo morto de algum homem, que estiver morto, e naõ se expiar, contamina o Tabernaculo de JEHOVAH: polo que aquella alma será desarreigada de Israel: porquanto a agoa da separaçaõ naõ foi espargida sobre elle, immundo será: ainda sua immundicia esta nelle.

14 Esta he a ley, quando morrer algum homem em alguã tenda: todo aquelle que entrar 'naquella tenda, e todo aquelle que estiver 'naquella tenda, será immundo sete dias.

15 Tambem todo vaso aberto, sobre que naõ ouver pano atado, será immundo.

16 E todo aquelle que sobre a face do campo tocar a algum, que for morto a cutelo, ou outro morto, ou ossos de algum homem, ou sepultura; será immundo sete dias.

17 Para hum immundo pois tomoraõ do pó da queima da expiaçaõ, e sobre elle poráõ agoa viva em hum vaso.

18 E hum limpo varaõ tomará hissopo, e o molhará naquella agoa, e a espargirá sobre aquella tenda, e sobre todo o fato, e sobre as almas que ali estiverem: como tambem sobre aquelle que tocar ossos, ou *algum* matado ou defunto, ou sepultura.

19 E o limpo a o terceiro e setimo dia espargirá sobre o immundo: e a o setimo dia o expiará; e lavará seus vestidos, e se banhará em agoa, e à tarde será limpo.

20 Porem o que for immundo, e se naõ expiar, a tal alma do meyo da congregaçaõ será desarreigada; porquanto contaminou a o Sanctuario de JEHOVAH; agoa de separaçaõ sobre elle naõ foi espargida; immundo he.

21 Isto lhes será por estatuto perpetuo: e o que espargir a agoa da separaçaõ, lavará seus vestidos; e o que tocar a agoa da separaçaõ, será immundo até a tarde.

22 E tudo que tocar o immundo, tambem será immundo; e a alma que o tocar, será immunda até a tarde.

CAPITULO XX.

CHEGANDO os filhos de Israel, toda a congregaçaõ a o deserto de Zin, no mes primeiro, o povo ficou em Cades: e Mirjam morreo ali, e ali foi sepultada.

2 E naõ avia agoa para a congregaçaõ: entaõ se congregáraõ contra Moyses e contra Aaron.

3 E o povo contendeo com Moyses: e falláraõ, dizendo; oxalá espiráramos, quando espiráraõ nossos irmaõs perante a face de JEHOVAH!

4 E porque trouxestes a congregaçaõ de JEHOVAH a este deserto? paraque morramos ali, nos e nossos animaes?

5 E porque nos fizestes subir de Egypto, para nos trazer a este lugar mao? lugar naõ de semente, nem de figos, nem de vides, nem de romaãs, nem de agoa para beber.

6 Entaõ Moyses e Aaron se foraõ de diante da face da congregaçaõ à porta da Tenda do ajuntamento, e se lançáraõ sobre suas faces: e a gloria de JEHOVAH lhes apareceo.

7 E JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

8 Toma a vara, e ajunta a congregaçaõ, tu e Aaron teu irmaõ, e fallae á penha perante seus olhos, e dará sua agoa: assi lhes tirarás agoa da penha, e darás a beber á congregaçaõ e a seus animaes.

9 Entaõ Moyses tomou a vara de diante da face de JEHOVAH, como lhe tinha mandado.

10 E Moyses e Aaron congregáraõ a congregaçaõ diante da penha, e disse lhes; ouvi agora rebeldes, porventura tiraremos agoa desta penha para vos?

11 Entaõ Moyses levantou sua maõ, e ferio a penha duas vezes com sua vara, e sahíraõ muytas agoas; e bebeo a congregaçaõ e seus animaes.

12 Poloque JEHOVAH disse a Moyses e a Aaron: porquanto a my naõ crestes, pera me sanctificar diante dos filhos de Israel, portanto naõ metereis a esta congregaçaõ na terra que lhes tenho dado.

13 Estas saõ as agoas de Meriba, porque os filhos de Israel contendéraõ com JEHOVAH: e se sanctificou nelles.

14 Despois Moyses desde Cades mandou mensageiros a o Rey de Edom, *dizendo:* assi diz teu irmaõ Israel; sabes todo o trabalho, que nos sobreveyo.

15 Como nossos paes descendéraõ a Egypto, e nos em Egypto habitámos muytos dias; e como os Egypcios maltratáraõ a nos e a nossos paes.

16 E clamámos a JEHOVAH, e elle ouvio nossa voz, e mandou hum anjo, e nos tirou de Egypto: e eis que estamos em Cades, cidade no fim de teus termos.

17 Deixa nos pois passar por tua terra; naõ passaremos pelo campo, nem pelas vinhas, nem beberemos a agoa dos poços: iremos pela estrada real, nos naõ desviaremos á maõ direita nem á esquerda, até que passemos por teus termos.

18 Porem Edom lhe disse: naõ passarás por my, paraque porventura eu naõ saya a cutelo a o encontro de ty.

19 Entaõ os filhos de Israel lhe disseraõ: subiremos pelo caminho igualado, e se eu e meu gado bebermos de tuas agoas, darei o preço dellas: sem cousa outra alguã sómente passarei a pé.

20 Porem elle disse: naõ passarás; e sahio Edom lhe a o encontro com muyta gente, e com maõ forte.

21 Assi refusou Edom de deixar passar a Israel por seu termo: poloque Israel se desviou delle.

22 Entaõ se partíraõ de Cades; e os filhos de Israel toda a congregaçaõ vieraõ a o monte de Hor.

23 E fallou JEHOVAH a Moyses e a Aaron no monte de Hor, 'nos termos da terra de Edom, dizendo:

24 Aaron recolhido será a seus povos, porque naõ entrará na terrá, que dado tenho a os filhos de Israel: porquanto rebeldes fostes á minha boca ás agoas de Meriba.

25 Toma a Aaron e a Eleazar seu filho, e faze os subir a o monte de Hor.

26 E despe a Aaron seus vestidos, e os veste a Eleazar seu filho: porque Aaron será recolhido, e morrerá ali.

27 Fez pois Moyses como JEHOVAH lhe mandára: porque subíraõ a o monte de Hor perante os olhos de toda a congregaçaõ.

28 E Moyses despio a Aaron os vestidos, e os vestio a Eleazar seu filho; e morreo Aaron ali sobre o cume do monte; e descendeo Moyses e Eleazar do monte.

29 Vendo pois toda a congregaçaõ, que Aaron era morto, pranteáraõ a Aaron trinta dias, toda a casa de Israel.

CAPITULO XXI.

OUVINDO o Cananeo o Rey de Harad, que habitava para a banda do Sul, que Israel vinha pelo caminho das espias; pelejou contra Israel, e delle levou alguns presos por presioneiros.

2 Entaõ Israel fez hum voto a JEHOVAH, dizendo: se entregando entregáres este povo em minha maõ, em interdito porei suas cidades.

3 JEHOVAH pois ouvio a voz de Israel, e entregou os Cananeos, e pôs em interdito a elles e a suas cidades: e o nome daquelle lugar chamou Horma.

4 Entaõ se partíraõ do monte de Hor pelo caminho do mar vermelho, a rodear a terra de Edom: porem a alma do povo se angustiou 'neste caminho.

5 E o povo fallou contra Deus e contra Moyses: porque nos fizestes subir de Egypto, para que morressemos neste deserto? pois aqui nem paõ nem agoa ha; e nossa alma tem fastio deste paõ taõ vil.

6 Entaõ JEHOVAH entre o povo mandou serpentes ardentes, que morderáraõ a o povo, e morreo muyto povo de Israel.

7 Poloque o povo veyo a Moyses, e disseraõ: pecado avemos, porquanto temos fallado contra JEHOVAH e contra ty; ora a JEHOVAH, que tire de nós estas serpentes: entaõ Moyses rogou polo povo.

8 E disse JEHOVAH a Moyses; te faze huã serpente ardente, e a poem sobre huã aste: e será que viverá todo o mordido, que attentar para ella.

9 E Moyses fez huã serpente de metal, e a pôs sobre huã aste; e era que mordendo alguã serpente a alguem, attentava para a serpente de metal, e ficava vivo.

10 Entaõ os filhos de Israel se partíraõ, e alojáraõ se em Oboth.

11 Despois se partíraõ de Oboth, e se alojáraõ 'nos outeiros de Abarim, no deserto, que está em fronte de Moab, a o nacente do sol.

12 D' ali se partíraõ, e se alojáraõ junto a o ribeiro de Zered.

13 E d'ali se partíraõ, e se alojáraõ desta banda de Arnon, que está no deserto, e sahe dos termos dos Amoreos: porque Arnon he termo de Moab, entre Moab e entre os Amoreos.

14 (Poloque se diz no livro das guerras de JEHOVAH: contra Vaheb em hum pé de vento, e contra os ribeiros de Arnon).

15 E a corrente dos ribeiros, que se volve para a situaçaõ de Ar, e se encosta a os termos de Moab.

16 E dali a Beer *se partiraõ*: este he o poço, de que JEHOVAH disse a Moyses: ajunta a o povo, e lhe darei agoa.

17 (Entaõ Israel cantou este cantico: sube poço, cantae d'elle por vezes.

18 Tu poço, que caváraõ os principes, que escaváraõ os nobres do povo, e o legislador com seus bordoẽs:) e do deserto *se partiraõ* a Mattana.

19 E de Mattana a Nahaliel, e de Nahaliel a Bamoth.

20 E de Bamoth a o valle que está no campo de Moab, no cume de Pisga, e a vista do ermo.

21 Entaõ Israel mandou mensageiros a Sihon Rey dos Amoreos, dizendo:

22 Deixa-me passar por tua terra; a os campos, nem ás vinhas nos naõ desviaremos; as agoas dos poços naõ beberemos: iremos pela estrada real, até que passemos teus termos.

23 Porem Sihon naõ deixou passar a Israel por seus termos; antes Sihon congregou todo seu povo, e sahio a o

encontro de Israel a o deserto, e veyo a Jahza, e pelejou contra Israel.

24 Mas Israel o ferio a fio da espada, e tomou sua terra em possessaõ hereditaria, desde Arnon até Jabbok, até os filhos de Ammon: (porquanto o termo dos filhos de Ammon era firme).

25 Assi Israel tomou todas estas cidades: e Israel habitou em todas as cidades dos Amoreos, em Hesbon e em todas suas aldeas.

26 Porque Hesbon era a cidade de Sihon Rey dos Amoreos, e tinha pelejado contra o precedente Rey dos Moabitas, e tinha tomado de sua maõ toda sua terra até Arnon.

27 Poloque dizem os proverbiantes: vinde a Hesbon; a cidade de Sihon se edifique e fortifique.

28 Porque fogo sahio de Hesbon, e huã chama da cidade de Sihon: e consumio a Ar dos Moabitas *e* os Senhores dos altos de Arnon.

29 Ay de ty Moab! perdido es povo de Chamoz! seus filhos que hiaõ fugindo, e suas filhas entregou em prisaõ a Sihon Rey dos Amoreos.

30 E nosoutros os derribámos; Hesbon perdida he até Dibon, e os assolámos até Nophah, que até Medeba *se estende.*

31 Assi Israel habitou na terra do Amoreo.

32 Despois mandou Moyses a espiar a Jaezer, e tomáraõ suas aldeas, e daquella possessaõ lançáraõ a os Amoreos que estavaõ ali.

33 Entaõ viráraõ se, e subiraõ caminho de Basan: e Og rey de Basan sahio contra elles, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

34 E disse JEHOVAH a Moyses: naõ o temas; porque o dado tenho em tua maõ, a elle e a todo seu povo, e a sua terra, e farlhehas como fizeste a Sihon rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

35 E de tal maneira o feriraõ a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo, que nenhum delles escapou: e tomáraõ sua terra em possessaõ hereditaria.

CAPITULO XXII.

DESPOIS os filhos de Israel se partíraõ, e se alojáraõ nas campinas de Moab, desta banda do Jordaõ de Jericho.

2 Vendo pois Balac filho de Zippor tudo que Israel fizera a os Amoreos.

3 Moab temeo muyto perante a face deste povo, porque era muyto: e Moab andava augustiado perante a face dos filhos de Israel.

4 Poloque Moab disse a os Anciaõs dos Midianitas: agora esta congregaçaõ lamberá tudo quanto ouver a o redor de nos, como o boy lambe a erva do campo: naquelle tempo Balac filho de Zippor era rey dos Moabitas.

5 Este enviou mensageiros a Bileam filho de Beor a Pathor, que está junto a o rio, na terra dos filhos de seu povo, a chamálo, dizendo: eis que hum povo sahio de Egypto; eis que cobre a face da terra, e parado está em fronte de my.

6 Vem pois agora, rogo te que a este povo me amaldiçoes, pois mais poderoso he que eu; por ventura o poderei ferir, ou o lançarei da terra: porque eu sei que a quem tu abençoares, será abençoado; e a quem tu amaldiçoares, será amaldiçoado.

7 Entaõ foraõ se os Anciaõs dos Moabitas, e os Anciaõs dos Midianitas, com o *preço dos* encantamentos em suas maõs: e chegaraõ a Bileam, e lhe fallaraõ as palavras de Balac.

8 E elle lhes disse: passae aqui esta noité, e vos trarei a reposta, como JEHOVAH me fallar: entaõ os Principes dos Moabitas ficaraõ com Bileam.

9 E veyo Deus a Bileam, e disse quem saõ estes homens, que esta comtigo?

10 E Bileam disse a Deus: Balac filho de Zippor, rey dos Moabitas o enviou a my *dizendo*;

11 Eis que hum povo sahio de Egypto, e cubrio a face da terra: vem agora amaldiçoa m'o; por ventura poderei pelejar contra elle, ou o lançarei fora.

12 Entaõ disse Deus a Bileam

naõ irás com elles: nem amaldiçoarás a este povo, porquanto bendito he.

13 Entaõ Bileam se levantou pela manhaã, e disse a os Principes de Balac: ide vos á vossa terra; porque JEHOVAH refusa de me deixar ir com vosco.

14 Assi que os Principes dos Moabitas se levantáraõ: e vieraõ a Balac, e disseraõ: Bileam refusou de vir com nosco.

15 Porem Balac proseguio ainda em enviar mais Principes, e mais honrados do que aquelles.

16 Os quaes vieraõ a Bileam, e lhe disseraõ: assi diz Balac filho de Zippor; rogo te que te naõ detenhas em vir a my.

17 Porque honrando te honrarei muyto, e farei tudo que me disseres: vem pois rogo te, amaldiçoa me a este povo.

18 Entaõ Bileam respondeo, e disse a os servos de Balac: ainda que Balac me désse sua casa chea de prata e ouro, eu naõ poderia traspassar o mandado de JEHOVAH meu Deus, pera fazer cousa pequena ou grande.

19 E rogo vos agora, que tambem aqui fiqueis esta noite, para que eu saiba o que JEHOVAH me fallar mais.

20 Veyo pois JEHOVAH a Bileam de noite e disse lhe: pois que aquelles varoẽs vieraõ a chamar te, levanta te, vae com elles: e todavia farás o que eu te disser.

21 Entaõ Bileam se levantou pela manhaã, e albardou sua asna, e foi se com os Principes de Moab.

22 E a ira de Deus se acendeo, porque se hia: e o Anjo de JEHOVAH se pôs no caminho por seu adversario; e elle caminhando hia sobre sua asna, e dous de seus moços com elle.

23 Vio pois a asna a o Anjo de JEHOVAH, que estava no caminho com sua espada arrancada em sua maõ; polo que a asna se desviou do caminho, e se foi pelo campo: entaõ Bileam espancou a asna, pera fazéla tornar a o caminho.

24 Mas o Anjo de JEHOVAH se pôs em hum altalho de vinhas, avendo huã parede d'esta, e huã parede de outra banda.

25 Vendo pois a asna a o Anjo de JEHOVAH, apertouse com a parede, e com a parede apertou o pé de Bileam: poloque tornou a espancála.

26 Entaõ o Anjo de JEHOVAH passou mais a diante, e se pôs em hum lugar estreito, aonde naõ avia caminho, para se desviar nem á maõ direita, nem á esquerda.

27 E vendo a asna a o Anjo de JEHOVAH, se deitou de baixo de Bileam: e a ira de Bileam se acendeo, e espancou a asna com o bordaõ.

28 Entaõ JEHOVAH abrio a boca da asna, a qual disse a Bileam: que eu te fiz, que me tens espancado tres vezes?

29 E Bileam disse á asna: porquanto de my zombaste: ouxalá eu tivéra espada em minha maõ! que agora te matára.

30 E a asna disse a Bileam: por ventura naõ sou tua asna, sobre que cavalgaste, desde o tempo que eu fui tua até a este dia? costumei eu alguã vez de fazer assi comtigo? e elle respondeo, naõ.

31 Entaõ JEHOVAH destapou os olhos a Bileam, de maneira que vio a o Anjo de JEHOVAH, que estava no caminho, e sua espada arrancada em sua maõ: polo que inclinou a cabeça, e se postrou sobre sua face.

32 Entaõ o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque ja tres vezes espancaste tua asna? eis que eu sahi por *teu* adversario, porquanto este caminho se desvia de diante de my.

33 Porem a asna me vio, e ja tres vezes se desviou de diante de minha face: se ella se naõ desviára de diante de minha face, na verdade que eu agora te tambem matára, e a ella deixára com vida.

34 Entaõ Bileam disse a o Anjo de JEHOVAH: pequei, que naõ soube que te punhas a o encontro de my neste caminho: e agora, se parece mal em teus olhos, tornarmehey.

35 E disse o Anjo de JEHOVAH a Bileam: vae te com estes varoẽs; mas sómente a palavra que eu fallar a ty, esta fallarás: assi Bileam foi se com os Principes de Balac.

36 Ouvindo pois Balac que Bileam vinha, lhe sahio a o encontro até á ci-

dade dos Moabitas, que está no termo de Arnon. a o fim do termo.

37 E Balac disse a Bileam: por ventura enviando naõ enviei a chamar te? porque naõ vieste a my? naõ eu te posso honrar convenientemente?

38 Entaõ Bileam disse a Balac: eis que eu sou vindo a ty: por ventura poderei fallar alguã cousa? a palavra que Deus poser em minha boca, esta fallarei.

39 E Bileam foise com Balac, e vieraõ a Quiriath Huzoth.

40 Entaõ Balac matou boys e ovelhas; e *delles* enviou a Bileam, e a os Principes que estavaõ com elle.

41 E foi que pela manhaã Balac tomou a Bileam, e o levou a os altos de Baal, que d'ali visse o cabo do povo.

CAPITULO XXIII.

ENTAÕ Bileam disse a Balac: edifica me aqui sete altares; e aparelha me aqui sete bezerros, e sete carneiros.

2 Fez pois Balac como Bileam dissera; e Balac e Bileam offereceraõ hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

3 Entaõ Bileam disse a Balac: fica junto a teu holocausto, e eu irei; por ventura JEHOVAH me sahirá a o encontro, e o que me mostrar te notificarei: entaõ se foi a huã altura.

4 E encontrando se Deus com Bileam, elle lhe disse: ordenei sete altares, e offereci hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

5 Entaõ JEHOVAH pôs a palavra na boca de Bileam, e disse: torna te a Balac, e falla assi.

6 E tornando se a elle, eis que estava junto a seu holocausto, elle e todos os Principes dos Moabitas.

7 Entaõ alçou seu dito, e disse: de Syria me mandou trazer Balac rey dos Moabitas, das montanhas do Oriente, *dizendo:* vem, amaldiçoa me a Jacob; e vem detesta a Israel.

8 Como amaldiçoarei a o que Deus naõ amaldiçoa? e como detestarei, quando JEHOVAH naõ detesta?

9 Porque do cume das penhas o vejo, e dos outeiros o contemplo: eis que este povo habitará só, e entre as gentes naõ será contado.

10 Quem contará o pó de Jacob? e o numero, *ou* quarta parte de Israel? minha alma morra da morte dos justos, e meu fim seja como o seu.

11 Entaõ disse Balac a Bileam: que me fizeste? te chamei pera amaldiçoar a meus inimigos, mas eis que abençoando os abençoaste.

12 E elle respondeo e disse: porventura naõ terei cuidado de fallar o que JEHOVAH pôs em minha boca?

13 Entaõ Balac lhe disse: rogo te que venhas comigo a outro lugar, donde o verás; somente viste seu cabo, mas a todo elle naõ viste: e d'ali m'o amaldiçoa.

14 Assi o tomou comsigo a o campo de Zophim, a o cume de Pisga: e edificou sete altares, e offereceo hum bezerro, e hum carneiro em cada altar.

15 Entaõ disse a Balac: fica aqui junto a teu holocausto, e ali *o* encontrarei.

16 E encontrando JEHOVAH com Bileam, pôs palavra em sua boca: e disse; torna te a Balac, e falla assi.

17 E vindo elle, eis que estava junto a seu holocausto, e os Principes dos Moabitas com elle: disse lhe pois Balac; que cousa fallou JEHOVAH?

18 Entaõ alçou seu dito, e disse: levanta te Balac, e ouve; inclina teus ouvidos a my filho de Zippor.

19 Naõ he Deus homem para que minta; nem filho do homem para que se arrependa: diria o, e naõ o faria? ou fallaria, e naõ o confirmaria?

20 Eis que recebi pera abençoar: pois que elle abençoa, naõ o rebocarei eu.

21 Naõ vé iniquidade em Israel, nem contempla maldade em Jacob: JEHOVAH seu Deus he com elle, e a jubilaçaõ d'el Rey está com elle.

22 Deus os tirou de Egypto; suas forças saõ como as do unicornio.

23 Pois contra Jacob naõ ha encantamento, nem adevinhaçaõ contra Israel: neste tempo se dirá de Jacob e de Israel, que Deus tem obrado.

24 Eis que o povo se levantará como leaõ velho, e se exalçará como leaõ: naõ se deitará até que naõ comeo a presa, e bebeo o sangue dos mortos.

25 Entaõ Balac disse a Bileam: nem amaldiçoando o amaldiçoarás, nem abençoando o abençoarás.

26 Porem Bileam respondeo, e disse a Balac: naõ eu te fallei, dizendo: tudo que JEHOVAH fallar, aquillo farei?

27 Disse mais Balac a Bileam: ora vem, e te levarei a outro lugar: por ventura bem parecerá a os olhos d'aquelle Deus, que d'ali m'o amaldiçoes.

28 Entaõ Balac tomou a Bileam comsigo a o cume de Peor, que vé para a banda do deserto.

29 E Bileam disse a Balac: edifica me aqui sete altares, e aparelha me aqui sete bezerros, e sete carneiros.

30 Balac pois fez çomo dissera Bileam; e offereceo hum bezerro e hum carneiro em cada altar.

CAPITULO XXIV.

VENDO Bileam que bem parecia a os olhos de JEHOVAH, que abençoasse a Israel, naõ foi se esta vez como d'antes a o encontro dos encantamentos: mas pós sua face para o deserto.

2 E alçando Bileam seus olhos, e vendo a Israel, que habitava segundo suas tribus, o Espirito de Deus veyo sobre elle.

3 E alçou seu dito, e disse: falla Bileam filho de Beor, e falla o varaõ de olhos abertos.

4 Falla o que ouve os ditos de Deus, o que vé a visaõ do Todopoderoso, e enlevado, e o descuberto de olhos.

5 Quam boas saõ tuas tendas, ó Jacob! tuas moradas ó Israel!

6 Como ribeiros se esprayaõ, como hortas junto a os rios: como arvores de sandalo JEHOVAH os plantou, como cedros junto ás agoas.

7 De seus baldes manaráõ agoas, e sua semente estará em muytas agoas: e seu Rey se exalçará mais que Agag, e seu Reyno será exalçado.

8 Deus o tirou de Egypto; suas forças saõ como as do unicornio: consumirá as gentes seus inimigos, e quebrantará seus ossos, e os atravessara çom suas setas.

9 Agachou se, abateo se como leaõ, e como leaõ velho; quem o despertará? benditos os que te abençoarem, e malditos os que te amaldiçoarem.

10 Entaõ a ira de Balac se acendeo contra Bileam, e bateo suas palmas; e Balac disse a Bileam: para amaldiçoar a meus inimigos te tenho chamado; porem agara ja tres vezes abençoando os abençoaste.

11 Agora pois te acolhe a teu lugar: eu tinha dito, que honrando te honraria; mas eis que JEHOVAH te privou desta honra.

12 Entaõ Bileam disse a Balac: naõ fallei eu tambem a teus mensageiros, que enviaste a my, dizendo:

13 Ainda que Balac me desse sua casa chea de prata e ouro; traspassar naõ posso o mandado de JEHOVAH, fazendo bem ou mal de meu *proprio* coraçaõ: o que JEHOVAH fallar, isso fallarei eu.

14 Agora pois eis que me vou a meu povo: vem, aconselhartehey, o que este povo fará a teu povo nos ultimos dias.

15 Entaõ alçou seu dito, e disse: falla Bileam filho de Beor, e falla o varaõ de olhos abertos.

16 Falla o que ouvio os ditos de Deus, e o que sabe a sciencia do Altissimo: o que vio a visaõ do Todopoderoso, o enlevado, e o descuberto de olhos.

17 Velohey, mas naõ agora; contemplalohey, mas naõ de perto: huã estrella procederá de Jacob, e hum cetro subirá de Israel, que ferirá os termos dos Moabitas, e destruirá todos os filhos de Seth.

18 E Edom será possessaõ hereditaria, e Seir será possessaõ hereditaria a seus inimigos; pois Israel fará proezas.

19 E dominará *hum* de Jacob, e matará os do resto das cidades.

20 E vendo a os Amalequitas, alçou seu dito, e disse: Amalek he primicias das gentes; porem seu fim sera para perdiçaõ.

21 E vendo a os Quenitas, alçou seu dito, e disse: firme está tua habitaçaõ, e poseste teu ninho em penha.

22 Toda via Cain será consumido, até que Assur te léve por presioneiro.

23 E alçando ainda seu dito, disse: Ah quem viverá, quando Deus fizer isto!

24 E as naus da costa de Chittim affligiráõ a Assur; tambem affligiráõ a Heber; e tambem elle será para perdiçaõ.

25 Entaõ Bileam se levantou, e foi se, e se tornou a seu lugar: e tambem Balac se foi por seu caminho.

CAPITULO XXV.

E ISRAEL se deteve em Sittim, e o povo começou a fornicar com as filhas dos Moabitas.

2 E convidáraõ a o povo a os sacrificios de seus Deuses: e o povo comeo, e se inclinou a seus Deuses.

3 Conjuntandose pois Israel a Baal-peor, a ira de JEHOVAH se acendeo contra Israel.

4 E disse JEHOVAH a Moyses: toma todas as Cabeças do povo, e as enforça a JEHOVAH em fronte do sol, e o ardor da ira de JEHOVAH se retirará de Israel.

5 Entaõ Moyses disse á os Juizes de Israel: cada qual mate a seus varoẽs, que se conjuntáraõ a Baalpeor.

6 E eis que veyo hum varaõ dos filhos de Israel, e trouxe huã Midianita a seus irmaõs perante os olhos de Moyses, e perante os olhos de toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, chorando elles diante da Tenda do ajuntamento.

7 Vendo *isso* Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron sacerdote, se levantou do meyo da congregaçaõ, e tomou huã lança em sua maõ.

8 E se foi após o varaõ Israelita até á mancebia, e os atravessou ambos, a o varaõ Israelita e a mulher por sua barriga: entaõ a plaga cessou de sobre os filhos de Israel.

9 E os que morrèraõ d'aquella plaga, foraõ vinte e quatro mil.

10 Entaõ JEHOVAH fallou a Moyses, dizendo:

11 Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron sacerdote desviou minha ira de sobre os filhos de Israel, pois zelou meu zelo em meyo delles; que em meu zelo naõ consumi os filhos de Israel.

12 Portanto dize: eis que lhe dou meu concerto de paz.

13 E elle e sua semente despois delle terá o concerto do sacerdocio perpetuo; porquanto teve zelo por seu Deus, e fez propiciaçaõ polos filhos de Israel.

14 E o nome do varaõ Israelita morto, que fora morto com a Midianita, era Zimri filho de Salu, Mayoral da casa paterna dos Simeonitas.

15 E o nome da mulher Midianita morta, era Cosbi filha de Zur, Cabeça de povos da casa paterna entre os Midianitas.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Affligireis os Midianitas como inimigos, e os ferireis.

18 Porque elles affligíraõ a vosoutros com seus refolhos, com que vos enganáraõ no negocio de Peor, e no negocio de Cosbi, filha do Mayoral dos Midianitas, a irmaã delles, que foy morta no dia da plaga polo negocio de Peor.

CAPITULO XXVI.

ACONTECEO pois que despois d'aquella plaga fallou JEHOVAH a Moyses, e a Eleazar, filho de Aaron o sacerdote, dizendo:

2 Tomae a somma de toda a congregaçaõ dos filhos de Israel, de idade de vinte annos e a riba, segundo as casas de seus paes: todo o que em Israel sahe a o exercito.

3 Fallou lhes pois Moyses e Eleazar o sacerdote, nas campinas de Moab, junto a o Jordaõ de Jericho, dizendo:

4 *Contareis* de idade de vinte annos e a riba, como JEHOVAH mandàra a Moyses e a os filhos de Israel, que sahiraõ de Egypto.

5 Ruben o primogenito de Israel; os filhos de Ruben foraõ Hanoch; *do qual* era a geraçaõ dos Hanochitas: de Pallu a geraçaõ dos Palluitas.

6 De Hezron a geraçaõ dos Hezronitas: de Carmi a geraçaõ dos Carmitas.

7 Estas saõ as geraçoẽs dos Rube-

nitas: e seus contados foraõ quarenta e tres mil e sete centos e trinta.

8 E os filhos de Pallu, Eliab.

9 E os filhos de Eliab, Nemuel, e Dathan, e Abiram: estes, Dathan e Abiram foraõ os chamados da congregaçaõ, que movéraõ a contenda contra Moyses, e contra Aaron na congregaçaõ de Corah, quando movéraõ a contenda contra JEHOVAH.

10 E a terra abrio sua boca, e os tragou com Corah, quando morreo a congregaçaõ: quando o fogo consumio duzentos e cincoenta varoẽs, e foraõ por sinal.

11 Mas os filhos de Corah naõ morréraõ.

12 Os filhos de Simeaõ segundo suas geraçoẽs: de Nemuel a geraçaõ dos Nemuelitas: de Jamin a geraçaõ dos Jaminitas: de Jachin a geraçaõ dos Jachinitas.

13 De Zerah a geraçaõ dos Zerahitas: de Saul a geraçaõ dos Saulitas.

14 Estas saõ as geraçoẽs dos Simeonitas, vinte e dous mil e duzentos.

15 Os filhos de Gad segundo suas geraçoẽs: de Zephon a geraçaõ dos Zephonitas: de Haggi a geraçaõ dos Haggitas: de Suni a geraçaõ dos Sunitas.

16 De ozni a geraçaõ dos Oznitas: de Heri a geraçaõ dos Heritas.

17 De Arod a geraçaõ dos Aroditas: de Areli a geraçaõ dos Arelitas.

18 Estas saõ as geraçoẽs dos filhos de Gad segundo seus contados, quarenta mil e quinhentos.

19 Os filhos de Juda, Er e Onan: mas Er e Onan morréraõ na terra de Canaan.

20 Assi os filhos de Juda foraõ segundo suas geraçoẽs; de Sela a geraçaõ dos Selanitas: de Perez a geraçaõ dos Perezitas: de Zerah a geraçaõ dos Zerahitas.

21 E os filhos de Perez foraõ; de Hezron a geraçaõ dos Hezronitas: de Hamul a geraçaõ dos Hamulitas.

22 Estas saõ as geraçoes de Juda segundo seus contados: setenta e seis mil e quinhentos.

23 Os filhos de Issaschar segundo suas geraçoẽs, foraõ; de Tola a geraçaõ dos Talaitas: de Puva a geraçaõ dos Puvitas.

24 De Jasub a geraçaõ dos Jasubitas: de Simron a geraçaõ dos Simronitas.

25 Estas saõ as geraçoẽs de Issaschar segundo seus contados: sessenta e quatro mil e trezentos.

26 Os filhos de Zebulon segundo suas geraçoẽs, foraõ; de Sered a geraçaõ dos Sereditas: de Elon a geraçaõ dos Elonitas: de Jahleel a geraçaõ dos Jahleelitas.

27 Estas saõ as geraçoẽs dos Zebulonitas segundo seus contados: sessenta mil e quinhentos.

28 Os filhos de Joseph segundo suas geraçoẽs, foraõ Manasse e Ephraim.

29 Os filhos de Manasse foraõ; de Machir a geraçaõ dos Machiritas: e Machir gerou a Gilead: de Gilead a geraçaõ dos Gileaditas.

30 Estes saõ os filhos de Gilead; Jezer a geraçaõ dos Jezeritas: de Helek a geraçaõ dos Helekitas.

31 E de Asriel a geraçaõ dos Asrielitas: e de Sechem a geraçaõ dos Sechemitas.

32 E de Semida a geraçaõ dos Semidaitas: e de Hepher a geraçaõ dos Hepheritas.

33 Porem Zelaphead filho de Hepher naõ tinha filhos, senaõ filhas: e os nomes das filhas de Zelaphead foraõ, Machla e Noa, Hogla, Milca, e Tirza.

34 Estas saõ as geraçoẽs de Manasse: e seus contados foraõ cincoenta e dous mil e sete centos.

35 Estes saõ os filhos de Ephraim segundo suas geraçoẽs; de Sutelah a geraçaõ dos Sutelahitas: de Becher a geraçaõ dos Becheritas: de Tahan a geraçaõ dos Tahanitas.

36 E estes saõ os filhos de Sutelah; de Eran a geraçaõ dos Eranitas.

37 Estas saõ as geraçoẽs dos filhos de Ephraim segundo seus contados; trinta e dous mil e quinhentos: estes saõ os filhos de Joseph segundo suas geraçoẽs.

38 Os filhos de Benjamin segundo suas geraçoẽs; de Bela a geraçaõ dos Belaitas: de Asbel a geraçaõ dos As-

belitas: de Ahiram a geraçaõ dos Ahiramitas:

39 De Supham a geraçaõ dos Suphamitas: de Hupham a geraçaõ dos Huphamitas.

40 E os filhos de Bela foraõ Ard e Naaman: de Ard a geraçaõ dos Arditas: de Naaman a geraçaõ dos Naamanitas.

41 Estes saõ os filhos de Benjamin segundo suas geraçoẽs: e seus contados foraõ quarenta e cinco mil e seis centos.

42 Estes saõ os filhos de Dan segundo suas geraçoẽs; de Suham a geraçaõ dos Suhamitas: estas saõ as geraçoẽs de Dan segundo suas geraçoẽs.

43 Todas as geraçoẽs dos Suhamitas segundo seus contados, foraõ sessenta e quatro mil e quatro centos.

44 Os filhos de Aser segundo suas geraçoẽs foraõ; de Imna a geraçaõ dos Imnaitas; de Isvi a geraçaõ dos Isvitas: de Beria a geraçaõ dos Beriitas.

45 Dos filhos de Beria foraõ; de Heber a geraçaõ dos Hebritas: de Malchiel a geraçaõ dos Malchielitas.

46 E o nome da filha de Aser foi Serah.

47 Estas saõ as geraçoẽs dos filhos de Aser segundo seus contados, cincoenta e tres mil e quatro centos.

48 Os filhos de Naphtali segundo suas geraçoẽs; de Jahzeel a geraçaõ dos Jahzeelitas: de Guni a geraçaõ dos Gunitas.

49 De Jezer a geraçaõ dos Jezeritas: de Sillem a geraçaõ dos Sillemitas.

50 Estas saõ as geraçoẽs de Naphtali segundo suas geraçoẽs: e seus contados foraõ quarenta e cinco mil e quatro centos.

51 Estes saõ os contados dos filhos de Israel, seis centos e hum mil e sete centos e trinta.

52 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

53 A estes se repartirá a terra em herança, segundo o numero dos nomes.

54 A os muytos multiplicarás sua herança; e a os poucos diminuirás sua herança: a cada qual se dará sua herança segundo seus contados.

55 Toda via a terra se repartirá por sortes: segundo os nomes das tribus de seus paes a herdaráõ.

56 Segundo a sorte se repartirá a herança de cadaqual, entre os muytos e os poucos.

57 E estes saõ os contados de Levi segundo suas geraçoens; de Gerson a geraçaõ dos Gersonitas; de Caath a geraçaõ dos Caathitas; de Merari a geraçaõ dos Meraritas.

58 Estas saõ as geraçoens de Levi: a geraçaõ dos Libnitas, a geraçaõ dos Hebronitas, a geraçaõ dos Mahlitas, a geraçaõ dos Musitas, a geraçaõ dos Corhitas: e Caath gerou a Amram.

59 E o nome da mulher de Amram foi Jochebed, filha de Levi, a qual a Levi naceo em Egypto: e esta a Amram pario Aaron, e Moyses e Mirjam sua irmaã.

60 E a Aaron naceraõ Nadab, e Abihu, Eleazar e Ithamar.

61 Porem Nadab e Abihu morréraõ, quando trouxeraõ fogo estranho perante a face de JEHOVAH.

62 E foraõ seus contados vinte e tres mil, todo macho de idade de hum mes e a riba: porque estes naõ foraõ contados entre os filhos de Israel, porquanto lhes naõ foi dada herança entre os filhos de Israel.

63 Estes saõ os contados por Moyses e Eleazar o sacerdote, que contáraõ a os filhos de Israel nas campinas de Moab, junto a o Jordaõ de Jericho.

64 E entre estes nenhum houve dos contados por Moyses e Aaron o sacerdote, quando contáraõ a os filhos de Israel no deserto de Sinai.

65 Porque JEHOVAH dissera delles, que morrendo morreriaõ no deserto: e nenhum delles ficou, senaõ Caleb filho de Jephunne, e Josue filho de Nun.

CAPITULO XXVII.

E CHEGARAÕ as filhas de Zelaphead, filho de Hepher, filho de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse, entre as geraçoens de Manasse, filho de Joseph: (e estes saõ os nomes de suas filhas; Machla, Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza).

2 E poseraõ se perante a face de Moyses, e perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face dos Mayoraes e de toda a congregaçaõ, á porta da Tenda do ajuntamento, dizendo:

3 Nosso pae morreo no deserto, e naõ estava entre a congregaçaõ dos que se congregáraõ contra JEHOVAH na congregaçaõ de Corah: mas morreo em seu pecado, e naõ teve filhos.

4 Porque se tiraria o nome de nosso pae do meyo de sua geraçaõ, porquanto naõ teve filhos? Da nos possessaõ entre os irmaõs de nosso pae.

5 E Moyses levou sua causa perante a face de JEHOVAH.

6 E fallou JEHOVAH a Moyses, dizendo:

7 As filhas de Zelaphead fallaõ direitamente: dando lhes darás possessaõ de herança entre os irmaõs de seu pae; e a herança de seu pae farás passar a ellas.

8 E fallarás a os filhos de Israel, dizendo: quando alguem morrer, e naõ tiver filho, entaõ fareis passar sua herança a sua filha.

9 E se naõ tiver filha, entaõ sua herança dareis a seus irmaõs.

10 Porem se naõ tiver irmaõs, entaõ dareis sua herança a os irmaõs de seu pae.

11 Se tambem seu pae naõ tiver irmaõs, entaõ sua herança dareis a seu parente, lhe o mais chegado de sua geraçaõ, paraque a possua hereditariamente: isto a os filhos de Israel será por estatuto de direito, como JEHOVAH mandou a Moyses.

12 Despois disse JEHOVAH a Moyses: sube a este monte de Abarim, e vé a terra, que tenho dado a os filhos de Israel.

13 E avendo a visto, entaõ serás recolhido a teus povos, assi tu, como foi recolhido teu irmaõ Aaron:

14 Porquanto a meu mandado rebeldes fostes no deserto de Zin, na contenda da congregaçaõ, pera me sanctificar nas agoas perante seus olhos: estas saõ as agoas de Meriba de Cades no deserto de Zin.

15 Entaõ fallou Moyses a JEHOVAH, dizendo:

16 JEHOVAH, Deus dos espiritos de toda carne, ponha hum varaõ sobre esta congregaçaõ.

17 Que saya diante de sua face, e que entre diante de sua face, e que as tire, e que as meta: para que a congregaçaõ de JEHOVAH naõ seja como ovelhas que naõ tem pastor.

18 Entaõ disse JEHOVAH a Moyses: toma a ty a Josue filho de Nun, varaõ em quem ha espirito, e pôe tua maõ sobre elle.

19 E o apresenta perante a face de Eleazer o sacerdote, e perante a face de toda a congregaçaõ, e lhe dá mandamentos perante seus olhos.

20 E pôe sobre elle de tua gloria, para que ouçaõ, toda a congregaçaõ dos filhos de Israel.

21 E se porá perante a face de Eleazar sacerdote, o qual por elle consultará segundo o juizo de Urim, perante a face de JEHOVAH: por seu dito sahiráõ, e por seu dito entraráõ, elle e todos os filhos de Israel com elle, e toda a congregaçaõ.

22 E fez Moyses como JEHOVAH lhe mandára: porque tomou a Josue, e o apresentou perante a face de Eleazar o sacerdote, e perante a face de toda a congregaçaõ.

23 E pôs suas maõs sobre elle, e lhe deu mandamentos, como JEHOVAH mandára por maõ de Moyses.

CAPITULO XXVIII.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, e dizelhes: cuidado tereis de minha offerta, de meu manjar para minhas offertas acendidas, de meu suave cheiro, pera me offerecélas a seu tempo determinado.

3 E dirlheshas: esta he a offerta acendida, que offerecereis a JEHOVAH; dous cordeiros de hum anno inteiros cada dia, em continuo holocausto:

4 A o hum cordeiro aparelharás pela manhaã, e a o outro cordeiro aparelharás entre as duas tardes:

5 E a decima parte de hum Epha de flor de farinha em offerta de manjares, mexida com a quarta parte de hum Hin de azeite moido.

6 *Este he* o holocausto continuo, instituido no monte de Sinai em cheiro

suave, offerta acendida a JEHOVAH.

7 E sua offerta de derramamento será a quarta parte de hum Hin para o hum cordeiro: no Sanctuario offerecerás a offerta do derramamento de cidra a JEHOVAH.

8 E o outro cordeiro aparelharás entre as duas tardes; como a offerta de manjares da manhaã, e como sua offerta de derramamento o aparelhárás, em offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH.

9 Porem a o dia do Sabado dous cordeiros de hum anno inteiros, e duas decimas de flor de farinha, mexida com azeite, em offerta de manjares, com sua offerta de derramamento.

10 Holocausto he do Sabado em cada Sabado, de mais do continuo holocausto, e sua offerta de derramamento.

11 E 'nos principios de vossos meses offerecereis em holocausto a JEHOVAH, dous bezerros filhos de vaca, e hum carneiro, sete cordeiros de hum anno inteiros.

12 E tres decimas de flor de farinha mexida com azeite em offerta de manjares, para o hum bezerro: e duas decimas de flor de farinha mexida com azeite, para o hum carneiro.

13 E cada decima de flor de farinha mexida com azeite, em offerta de manjares, para o hum cordeiro: holocausto he de cheiro suave, offerta acendida a JEHOVAH.

14 E suas offertas de derramamento seráõ a ametade de hum Hin para hum bezerro, e a terça parte de hum Hin para hum carneiro, e a quarta parte de hum Hin de vinho para hum cordeiro: este he o holocausto da lua nova de cada mes, segundo os meses do anno.

15 Tambem se aparelhará hum cabraõ das cabras por expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, com sua offerta de derramamento, a JEHOVAH.

16 Porem no mes primeiro, a os catorze dias do mes he Pascoa a JEHOVAH.

17 E a os quinze dias do mesmo mes averá festa: sete dias se comeráõ *paens* azimos.

18 A o primeiro dia averá sancta convocaçaõ: nenhuã obra servil fareis:

19 Mas por offerta acendida em holocausto offerecereis a JEHOVAH dous bezerros filhos de vaca, e hum carneiro: com mais sete cordeiros de hum anno: inteiros vos seraõ.

20 E sua offerta de manjares será de flor de farinha mexida com azeite; aparelhareis tres decimas para hum bezerro, e duas decimas para hum carneiro.

21 Para cada cordeiro aparelhareis huã decima, para cadaqual dos sete cordeiros.

22 Despois hum cabraõ por expiaçaõ do pecado, pera fazer propiciaçaõ por vos.

23 Estas cousas aparelhareis, de mais do holocausto de pola manhaã, que he o holocausto continuo.

24 Segundo estas cousas cada dia aparelhareis por sete dias o manjar da offerta acendida em cheiro suave a JEHOVAH: de mais do continuo holocausto se aparelhará com sua offerta de derramamento.

25 E a o setimo dia tereis sancta convocaçaõ: nenhuã obra servil fareis.

26 Semelhantemente tereis sancta convocaçaõ a o dia das primicias, quando offerecerdes offerta nova de manjares a JEHOVAH, segundo vossas semanas, nenhuã obra servil fareis.

27 Entaõ offerecereis a JEHOVAH por holocausto em suave cheiro, dous bezerros filhos de vaca, hum carneiro, sete cordeiros de hum anno;

28 E sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite: tres decimas para hum bezerro, duas decimas para hum carneiro.

29 Para cada cordeiro huã decima, para cadaqual dos sete cordeiros.

30 Hum cabraõ das cabras, pera fazer propiciaçaõ por vos.

31 De mais do holocausto continuo e sua offerta de manjares os aparelhareis: inteiros vos seraõ, com suas offertas de derramamento.

CAPITULO XXIX.

SEMELHANTEMENTE tereis sancta convocaçaõ no mes setimo,

a o primeiro *dia* do mes: nenhuã obra servil fareis: vos será hum dia de jubilaçaõ.

2 Entaõ por holocausto em suave cheiro a JEHOVAH aparelhareis hum bezerro filho de vaca, hum carneiro, sete cordeiros inteiros de hum anno.

3 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para o bezerro, duas decimas para o carneiro.

4 E huã decima para hum cordeiro, para cadaqual dos sete cordeiros.

5 E hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado, pera fazer expiaçaõ por vos.

6 De mais do holocausto do mes e sua offerta de manjares, e o holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento, segundo seu estatuto em suave cheiro para offerta acendida a JEHOVAH.

7 E a os dez deste setimo mes tereis convocaçaõ sancta, e affligireis vossas almas: nenhuã obra fareis.

8 Mas por holocausto em suave cheiro a JEHOVAH offerecereis hum bezerro filho de vaca, hum carneiro, sete cordeiros de hum anno; inteiros vos seraõ.

9 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para o bezerro, duas decimas para o hum carneiro.

10 E huã decima para hum cordeiro, para cadaqual dos sete cordeiros.

11 Hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado, de mais da expiaçaõ do pecado das propiciaçoẽs, e o holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento.

12 Semelhantemente a os quinze dias deste setimo mes tereis convocaçaõ sancta, nenhuã obra servil fareis; mas sete dias celebrareis festa a JEHOVAH.

13 E por holocausto em offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH offerecereis treze bezerros filhos de vaca, dous carneiros, catorze cordeiros de hum anno; inteiros seraõ.

14 E por sua offerta de manjares de flor de farinha, mexida com azeite, tres decimas para hum bezerro, para cadaqual dos treze bezerros; duas decimas para cada carneiro entre os dous carneiros.

15 E para hum cordeiro huã decima, para cadaqual dos catorze cordeiros.

16 E hum cabraõ das cabras para expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

17 Despois a o segundo dia doze bezerros filhos de vaca, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

18 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

19 E hum cabraõ das cabras por expiaçaõ do pecado, demais do holocausto continuo, e sua offerta de manjares, com suas offertas de derramamento.

20 E a o terceiro dia onze bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

21 E suas offertas de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros, por sua conta, segundo o estatuto.

22 E hum cabraõ por expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, e sua offerta de derramamento.

23 E a o quarto dia dez bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno.

24 Sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

25 E hum cabraõ das cabras por expiaçaõ de pecado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

26 E a o quinto dia nove bezerros, dous carneiros, e catorze cordeiros inteiros de hum anno.

27 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

28 E hum cabraõ por expiaçaõ, do pecado, de mais do holocausto conti-

nuo, e sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

29 E a o seisto dia oito bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno:

30 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo o estatuto:

31 E hum cabraõ por expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

32 E a o setimo dia sete bezerros, dous carneiros, catorze cordeiros inteiros de hum anno;

33 E sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento, para os bezerros, para os carneiros, e para os cordeiros por sua conta, segundo seu estatuto:

34 E hum cabraõ por expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

35 A o oitavo dia tereis dia de prohibiçaõ: nenhuã obra servil fareis.

36 E por holocausto em offerta acendida de suave cheiro a JEHOVAH offerecereis hum bezerro, hum carneiro, sete cordeiros inteiros de hum anno.

37 Sua offerta de manjares, e suas offertas de derramamento, para o bezerro, para o carneiro, e para os cordeiros, por sua conta segundo o estatuto:

38 E hum cabraõ por expiaçaõ do pecado, de mais do holocausto continuo, e sua offerta de manjares, e sua offerta de derramamento.

39 Estas cousas fareis a JEHOVAH em vossas solenidades, de mais de vossos votos, e vossas offertas voluntarias, com vossos holocaustos, e com vossas offertas de manjares, e com vossas offertas de derramamento, e com vossas offertas gratificas.

40 E fallou Moyses a os filhos de Israel, conforme a tudo que JEHOVAH mandára a Moyses.

CAPITULO XXX.

E FALLOU Moyses ás cabeças das tribus dos filhos de Israel, dizendo: esta he a palavra que JEHOVAH tem mandado:

2 Quando hum varaõ a JEHOVAH fizer voto, ou jurar juramento, ligando sua alma com obrigaçaõ, naõ profanará sua palavra: segundo tudo que sahio de sua boca, fará.

3 Porem quando huã mulher a JEHOVAH fizer voto, e com obrigaçaõ se ligar em casa de seu pae em sua mocidade:

4 E seu pae ouvir seu voto e sua obrigaçaõ, com que ligou sua alma; e seu pae se callar para com ella, todos seus votos seraõ valiosos: e toda obrigaçaõ com que ligou sua alma, será valiosa.

5 Mas se seu pae o quebrantar no dia que tal ouvir, todos seus votos e suas obrigaçoẽs, com que tiver ligado sua alma, naõ seraõ valiosos: mas JEHOVAH lh'o perdoará, porquanto seu pae lh'os fez quebrantar.

6 Porem se he que tiver marido, e for obrigada a alguns votos, ou a pronunciaçaõ de seus beicos, com que tiver ligado sua alma:

7 E seu marido o ouvir, e se callar para com ella no dia em que o ouvir, seus votos valiosos seraõ; e suas obrigaçoẽs com que ligou sua alma, seraõ valiosas.

8 Mas se seu marido lh'o quebrantar no dia em que o ouvir, e anullar seu voto a que estava obrigada, como tambem a pronunciaçaõ de seus beicos, com que ligou sua alma; JEHOVAH lh'o perdoará.

9 Tocante a o voto da viuva, ou da repudiada; tudo com que ligar sua alma, sobre ella será valioso.

10 Porem se fez voto em casa de seu marido, ou ligou sua alma com obrigaçaõ de juramento.

11 E seu marido o ouvio, e se callou para com ella, e o naõ quebrantou; todos seus votos seraõ valiosos; como tambem toda obrigaçaõ, com que ligou sua alma, será valiosa.

12 Porem se seu marido anullando lh'os anullar no dia em que os ouvio; tudo quanto sahio de seus beiços, quer de seus votos, quer da obrigaçaõ de sua alma, naõ será valioso: seu marido lh'os anullou, e JEHOVAH lh'o perdoará.

13 Todo voto, e todo juramento de obrigaçaõ, pera humilhar a alma, seu marido o confirmará, ou seu marido o anullará.

14 Porem se seu marido de dia em dia callando se callar para com ella; entaõ confirma todos seus votos e todas suas obrigaçoẽs, que estiverem sobre ella: confirmado lh'os tem, porquanto se calliou para com ella no dia em que o ouvio.

15 Porem se anullando lh'os anullar despois que o ouvio; entaõ elle levará a iniquidade della.

16 Estes saõ os estatutos que JEHOVAH mandou a Moyses entre o marido e sua mulher; entre o pae e sua filha, em sua mocidade, em casa de seu pae.

CAPITULO XXXI.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Vinga os filhos de Israel dos Midianitas: despois recolhido serás a teus povos.

3 Fallou pois Moyses a o povo, dizendo; alguns de vosoutros se armem para a peleja, e sayaõ contra os Midianitas, pera fazer a vingança de JEHOVAH 'nos Midianitas.

4 Mil de cada tribu entre todas as tribus de Israel enviareis á peleja.

5 Assi foraõ dados dos milhares de Israel mil de cada tribu: doze mil armados para a peleja.

6 E Moyses os mandou á peleja, de cada tribu mil, a elles e a Pinehas, filho de Eleazar sacerdote, á peleja com os vasos sanctos, e as trombetas do jubilo em sua maõ.

7 E pelejáraõ contra os Midianitas, como JEHOVAH mandára a Moyses: e matáraõ a todo macho.

8 Matáraõ mais além de seus mortos a os reys dos Midianitas, a Evi, e a Requem, e a Zur, e a Hur, e a Reba, cinco reys dos Midianitas: tambem a Bileam filho de Beor mataraõ á cutelo.

9 Porem os filhos de Israel levaraõ presioneiras as mulheres dos Midianitas, e suas crianças: tambem roubáraõ todos seus animaes, e todo seu gado, e toda sua fazenda.

10 E a fogo queimaraõ todas suas cidades com todas suas habitaçoẽs, e todos seus castellos.

11 E tomáraõ todo o despojo e toda a presa de homens, e de animaes.

12 Despois trouxeraõ a Moyses e a Eleazar o sacerdote e á congregaçaõ dos filhos de Israel os presioneiros, e a presa, e o despojo a o arrayal, 'nas campinas de Moab, que estaõ junto a o Jordaõ de Jericho.

13 Porem Moyses e Eleazar o sacerdote, e todos os Mayoraes da congregaçaõ sahíraõ a recebélos até fora do arrayal.

14 E indignouse Moyses grandemente contra os Capitaes do exercito, os Tribunos e Centurioes, que vinhaõ da peleja d'aquella guerra.

15 E Moyses disse lhes: viver deixastes todas as mulheres?

16 Eis que estas foraõ as que por conselho de Bileam a os filhos de Israel deraõ ocasiaõ de prevaricar contra JEHOVAH, no negocio de Peor: polo que aquelle estrago houve entre a congregaçaõ de JEHOVAH.

17 Agora pois matae todo macho entre as crianças; e matae toda mulher, que por ajuntamento de varaõ conheceo algum varaõ.

18 Porem todas as crianças femeas, que naõ conhecéraõ ajuntamento de varaõ, para vos deixae viver.

19 E vos outros vos alojae sete dias fora do arrayal: qualquer que tiver matado algum homem, e qualquer que tiver tocado a algum morto, a o terceiro dia, e a o setimo dia vos expiareis, a vos e a vossos presioneiros.

20 Tambem expiareis todo vestido, e toda obra de peles, e toda obra *de pelos* de cabras, e todo vaso de madeira.

21 E disse Eleazar o sacerdote a os homens de guerra, que partíraõ se a peleja: este he o estatuto da ley que JEHOVAH mandou a Moyses:

22 Tam sómente o ouro, e a prata, o metal, o ferro, o estanho, e o chumbo:

23 Toda cousa que pode soportar fogo, fareis passar pelo fogo, paraque fique limpo; toda via se expiará com a agoa da separaçaõ: mas tudo que naõ pode soportar fogo, fareis passar pela agoa.

24 Tambem lavareis vossos vesti-

dos a o setimo dia, paraque fiqueis limpos: e despois entrareis no arrayal.

25 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

26 Toma a somma da presa dos presioneiros, de homens, e de animaes, tu e Eleazar o sacerdote, e as Cabeças dos paes da congregaçaõ.

27 E divide a presa em duas ametades entre os que acometéraõ a peleja, e sahíraõ á guerra; e entre toda a congregaçaõ.

28 Entaõ para JEHOVAH tomarás o tributo dos homens de guerra, que sahíraõ a esta guerra, de quinhentos huã alma, dos homens, e dos boys, e dos asnos, e das ovelhas.

29 De sua ametade o tomareis, e o dareis a o sacerdote Eleazar, para a alçaçaõ de JEHOVAH.

30 Mas da ametade dos filhos de Israel tomarás de cincoenta hum presioneiro, dos homens, dos boys, dos asnos, e das ovelhas, de todos os animaes: e os darás a os Levitas, que tem cuidado da guarda do Tabernaculo de JEHOVAH.

31 E fizeraõ Moyses e Eleazar o sacerdote, como JEHOVAH mandára a Moyses.

32 Foy pois a presa, o restante do despojo, que tomáraõ os homens de guerra, seis centas e setenta e cinco mil ovelhas:

33 E setenta e dous mil boys:

34 E sessenta e hum mil asnos.

35 E de almas humanas, das mulheres que naõ conhecéraõ ajuntamento de varaõ; todas as almas foraõ trinta e duas mil.

36 E a ametade, a parte dos que sahíraõ á guerra, foy em numero trezentas e trinta e sete mil e quinhentas ovelhas.

37 E das ovelhas foy o tributo para JEHOVAH, seis centas e setenta e cinco.

38 E foraõ os boys trinta e seis mil: e seu tributo para JEHOVAH, setenta e dous,

39 E foraõ os asnos trinta mil e quinhentos: e seu tributo para JEHOVAH, sessenta e hum.

40 E houve de almas humanas dez e seis mil: e seu tributo para JEHOVAH, trinta e duas almas.

41 E deu Moyses a Eleazar sacerdote o tributo da alçaçaõ de JEHOVAH, como JEHOVAH mandára a Moyses.

42 E da ametade dos filhos de Israel que Moyses partíra dos varoẽs que pelejáraõ:

43 (Porem a ametade da congregaçaõ foy das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas.

44 E dos boys trinta e seis mil:

45 E dos asnos trinta mil e quinhentos:

46 E das almas humanas dez e seis mil.)

47 Desta ametade dos filhos de Israel Moyses tomou hum presioneiro de cincoenta, de homens, e de animaes: e os deu a os Levitas, que tinhaõ cuidado da guarda do Tabernaculo de JEHOVAH, como JEHOVAH mandára a Moyses.

48 Entaõ se chegáraõ a Moyses os Capitaẽs que estavaõ sobre os milhares do exercito, os Tribunos e os Centurioẽs:

49 E disseraõ a Moyses: teus servos tomáraõ a somma dos homens de guerra, que estiveraõ sob nossa maõ: e nenhum falta de nosoutros.

50 Poloque trouxemos huã offerta de JEHOVAH, cadaqual o que achou, vasos de ouro, cadeas, ou manilhas, aneis, arrecadas, e colares, pera fazer propiciaçaõ por nossas almas perante a face de JEHOVAH.

51 Assi Moyses e Eleazar o sacerdote tomou d'elles o ouro; todos vasos bem obrados.

52 E foy todo o ouro da alçaçaõ, que offerecéraõ a JEHOVAH, dez e seis mil e sete centos e cincoenta siclos, dos Tribunos e dos Centurioẽs.

53 Quanto a os homens de guerra, cada qual roubàra para si.

54 Tomou pois Moyses e Eleazar sacerdote o ouro dos Tribunos, e dos Centurioens; e o trouxeraõ á Tenda do ajuntamento, por lembrança para os filhos de Israel perante a face de JEHOVAH.

CAPITULO XXXII.

E OS filhos de Ruben e os filhos de Gad tinhaõ muyto gado em grande multidaõ; e attentáraõ para

a terra de Jaezer, e para a terra de Gilead, e eis que o lugar era lugar de gado.

2 Vieraõ pois os filhos de Gad e os filhos de Ruben, e fallaraõ a Moyses, e a Eleazar o sacerdote, e a os Mayoraes da congregaçaõ, dizendo;

3 Ataroth, e Dibon, e Jaezer, e Nimra, e Hesbon, e Eleale, e Schebam, e Nebo, e Behon;

4 Esta terra que JEHOVAH ferio perante a face da congregaçaõ de Israel, he terra de gado: e teus servos tem gado.

5 Disseraõ mais: se achámos graça em teus olhos, esta terra se dé a teus servos em possessaõ: e naõ nos faças passar o Jordaõ.

6 Porem Moyses disse a os filhos de Gad e a os filhos de Ruben: Iráõ vossos irmaõs a peleja, e vos ficareis aqui?

7 Porque pois quebrantareis o coraçaõ dos filhos de Israel, paraque naõ passem á terra, que JEHOVAH lhes tem dado?

8 Assi fizeraõ vossos paes, quando os mandei de Cades Barnea, a ver esta terra.

9 Chegando elles até o valle de Escol, e attentando para esta terra, quebrantáraõ o coraçaõ dos filhos de Israel, para que naõ viessem á terra, que JEHOVAH lhes tinha dado.

10 Entaõ a ira de JEHOVAH se acendeo naquelle mesmo dia, e jurou, dizendo:

11 Que os varoẽs, que subíraõ de Egypto, de vinte annos e a riba, naõ veráõ a terra, que jurei a Abraham, a Isaac, e a Jacob! porquanto naõ perseveráraõ em seguir me.

12 Excepto Caleb filho de Jephunne o Kenezeo, e Josue filho de Nun: porquanto perseveráraõ em seguir a JEHOVAH.

13 Assi se acendeo a ira de JEHOVAH contra Israel, e os fez andar vagabundos até que se consumio toda aquella geraçaõ, que fizera mal em olhos de JEHOVAH.

14 E eis que vosoutros huã multidaõ de homens pecadores vos levantastes em lugar de vossos paes, pera ainda mais acrecentar o ardor da ira de JEHOVAH contra Israel.

15 Se vos tornades após elle, tambem elle proseguirá a deixálo no deserto, e destruireis a todo este povo.

16 Entaõ se chegáraõ a elle, e diseraõ: edificaremos curraes aqui para nosso gado, e cidades para nossas crianças.

17 Porem nosoutros nos armaremos, apresurando nos diante da face dos filhos de Israel, até que os levemos a seu lugar: e nossas crianças ficaráõ nas cidades fortes por causa dos moradores da terra.

18 Naõ tornaremos a nossas casas, até que os filhos de Israel se ponhaõ por possuidores hereditarios, cada qual de sua herança.

19 Porque naõ herdaremos com elles d'alem do Jordaõ nem mais a diante; quando nos teremos nossa herança d'aquem do Jordaõ a o levante.

20 Entaõ Moyses lhes disse: se isto fizerdes assi, se vos amardes á peleja perante a face de JEHOVAH:

21 E cada qual de vosoutros armado passar o Jordaõ perante a face de JEHOVAH, até que aja lançado fora seus inimigos de diante de sua face:

22 E a terra esteja sugeita perante a face de JEHOVAH; entaõ vos tornareis, e desculpados ficareis perante JEHOVAH e perante Israel: e esta terra vos será por possessaõ perante a face de JEHOVAH:

23 E se naõ fizerdes assi, eisque pecastes contra JEHOVAH: porem sentireis vosso pecado, quando achar vos.

24 Edificae vos cidades para vossas crianças, e curraes para vossas ovelhas; e fazei o que sahio de vossa boca.

25 Entaõ fallaraõ os filhos de Gad, e os filhos de Ruben a Moyses, dizendo: como manda meu senhor, assi faráõ teus servos.

26 Nossas crianças, nossas mulheres, nossa fazenda, e todos nossos animaes estaráõ ahi 'nas cidades de Gilead.

27 Mas teus servos passaráõ, cada qual armado a o exercito para a peleja, perante a face de JEHOVAH, como meu senhor tem dito.

28 Entaõ Moyses os encomendou a Eleazar o sacerdote, e a Josue filho

de Nun, e os Cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel.

29 E disselhes Moyses: se os filhos de Gad, e os filhos de Ruben com vosco passarem o Jordaõ, cada qual armado para a guerra perante a face de JEHOVAH: e a terra estiver sugeita diante de vossa face, em possessaõ lhes dareis a terra de Gilead.

30 Porem se naõ passarem armados com vosco, entaõ se poráõ por possuidores em meyo de vosoutros na terra de Canaan.

31 E respondéraõ os filhos de Gad e os filhos de Ruben, dizendo: o que JEHOVAH fallou a teus servos, isso faremos.

32 Nos passaremos armados perante a face de JEHOVAH á terra de Canaan, e teremos a possessaõ de nossa herança d'aquem do Jordaõ.

33 Assi Moyses a os filhos de Gad, e a os filhos de Ruben, e á meya tribu de Manasse filho de Joseph, lhes deu o reyno de Sihon Rey dos Amoreos, e o reyno de Og Rey de Basan: a terra com suas cidades em *seus* termos, as cidades da terra do redor.

34 E os filhos de Gad edificáraõ a Dibon, e a Ataroth, e a Aroer.

35 E a Atroth-Sophan, e a Jaezer, e a Jogbeha.

36 E a Beth-Nimra, e a Beth-Haran: cidades fortes, e curraes de ovelhas.

37 E os filhos de Ruben edificáraõ a Hesbon, e a Eleale, e a Quiriathaim:

38 E a Nebo, e a Baal-Meon, mudando as de nome, e a Sibma: e os nomes das cidades que edificáraõ, chamáraõ por *outros* nomes.

39 E os filhos de Machir filho de Manasse foraõ se a Gilead, e a tomáraõ: e d'aquella possessaõ lançáraõ a os Amoreos, que estavaõ 'nella.

40 Assi Moyses deu Gilead a Machir filho de Manasse, o qual habitou 'nella.

41 E foi se Jair filho de Manasse, e tomou suas aldeas; e chamou lhes, Havot-Jair.

42 E foi se Nobah, e tomou a Quenath com suas aldeas; e chamou lhe, Nobah, segundo seu nome.

CAPITULO XXXIII.

ESTAS saõ as partidas dos filhos de Israel, que sahíraõ da terra de Egypto segundo seus exercitos por maõ de Moyses e Aaron.

2 E Moyses escreveo suas sahidas, segundo suas partidas, conforme a o mandado de JEHOVAH: e estas saõ suas partidas segundo suas sahidas.

3 Partíraõ pois de Rahmeses no mes primeiro, a os quinze dias do primeiro mes: o seguinte dia da Pascoa sahiraõ os filhos de Israel por alta maõ, a os olhos de todos os Egypcios.

4 Enterrando os Egypcios a os que JEHOVAH tinha ferido entre elles, a todo primogenito: e avendo JEHOVAH feito juizos em seus Deuses.

5 Partidos pois os filhos de Israel de Rahmeses, alojáraõ se em Succoth.

6 E partiraõ de Succoth, e alojáraõ se em Etham, que está no fim do deserto.

7 E partiraõ de Etham, e tornáraõ se a Pihachiroth, que está em fronte de Baal-Zephon: e alojáraõ se diante de Migdol.

8 E partiraõ de Hachiroth, e passáraõ pelo meyo do mar a o deserto: e andáraõ caminho de tres dias no deserto de Etham, e alojáraõ se em Mara.

9 E partiraõ de Mara, e vieraõ a Elim: e em Elim avia doze fontes de agoas, e setenta palmas, e alojáraõ se ali.

10 E partiraõ de Elim, e alojáraõ se junto a o mar vermelho.

11 E partiraõ do mar vermelho, e alojáraõ se no deserto de Sin.

12 E partiraõ do deserto de Sin, e alojáraõ se em Dophka.

13 E partiraõ de Dophka, e alojáraõ se em Alus.

14 E partiraõ de Alus, e alojáraõ se em Raphidim; porem naõ avia ali agoa, para que o povo bebesse.

15 Partiraõ pois de Raphidim, e alojáraõ se no deserto de Sinai.

16 E partiraõ do deserto de Sinai, e alojáraõ se em Quibroth-taava.

17 E partiraõ de Quibroth-taava, e alojáraõ se em Hazeroth.

18 E partiraõ de Hazeroth, e alojáraõ se em Rithma.

19 E partiraõ de Rithma, e alojáraõ se em Rimmon-Perez.

20 E partiraõ de Rimmon-Perez, e alojáraõ se em Libna.

21 E partiraõ de Libna, e alojáraõ se em Rissa.

22 E partiraõ de Rissa, e alojáraõ se em Kehelatha.

23 E partiraõ de Kehelatha, e alojáraõ se no monte de Sapher.

24 E partiraõ do monte de Sapher, e alojáraõ se em Harada.

25 E partiraõ de Harada, e alojáraõ se em Magheloth.

26 E partiraõ de Magheloth, e alojáraõ se em Tachath.

27 E partiraõ de Tachath, e alojáraõ se em Tharah.

28 E partiraõ de Tharah, e alojáraõ se em Mithka.

29 E partiraõ de Mithka, e alojáraõ se em Hasmona.

30 E partiraõ de Hasmona, e alojáraõ se em Moseroth.

31 E partiraõ de Moseroth, e alojáraõ se em Bene-Jaakan.

32 E partiraõ de Bene-Jaakan, e alojáraõ se em Hor-gidgad.

33 E partiraõ de Hor-gidgad, e alojáraõ se em Jothbatha.

34 E partiraõ de Jothbatha, e alojáraõ se em Abrona.

35 E partiraõ de Abrona, e alojáraõ se em Ezeon-Geber.

36 E partiraõ de Ezeon-Geber, e alojáraõ se no deserto de Zin, que he Cades.

37 E partiraõ de Cades, e alojáraõ se no monte de Hor, no fim da terra de Edom.

38 Entaõ Aaron o sacerdote subio a o monte de Hor, conforme a o mandado de JEHOVAH; e morreo ali a os quarenta annos da sahida dos filhos de Israel da terra de Egypto, no mes quinto, a o primeiro do mes.

39 E era Aaron de idade de cento e vinte e tres annos, quando morreo no monte de Hor.

40 E ouvio o Cananeo, Rey de Harad, que habitava a o Sul na terra de Canaan, que chegavaõ os filhos de Israel.

41 E partiraõ do monte de Hor, e alojáraõ se em Zalmona.

42 E partiraõ de Zalmona, e alojáraõ se em Phunon.

43 E partiraõ de Phunon, e alojáraõ se em Oboth.

44 E partiraõ de Oboth, e alojáraõ se nos outeirinhos de Abarim, no termo de Moab.

45 E partiraõ dos outeirinhos *de Abarim*, e alojáraõ se em Dibon-Gad.

46 E partiraõ de Dibon-Gad, e alojáraõ se em Almon-Diblathaim.

47 E partiraõ de Almon-Diblathaim, e alojáraõ se nos montes de Abarim em fronte de Nebo.

48 E partiraõ dos montes de Abarim, e alojáraõ se nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordaõ de Jericho.

49 E alojáraõ se junto a o Jordaõ, des de Beth-Jesimoth até Abel-Sittim, nas campinas dos Moabitas.

50 E fallou JEHOVAH a Moyses nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordaõ de Jericho, dizendo:

51 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando ouverdes passado o Jordaõ para a terra de Canaan.

52 Fora lançareis a todos os moradores da terra de diante de vossa face, e destruireis todas suas pinturas: tambem destruireis todas suas imagens de fundiçaõ; e desfareis todos seus altos.

53 E tomareis a terra em possessaõ hereditaria, e nella habitareis: porquanto vos tenho dado esta terra, pera possuila por herança.

54 E por sortes tomareis a terra em possessaõ hereditaria, segundo vossas geraçoẽs; a os muytos a herança multiplicareis, e a os poucos a herança diminuireis: aonde a sorte sahir a alguem, ali a terá: segundo as tribus de vossos paes tomareis as heranças.

55 Mas se naõ lançardes fora a os moradores da terra de diante de vossa face, entaõ os que deixardes ficar delles, vos seraõ por espinhos em vossos olhos, e por agulhoẽs em vossas ilhargas, e apertarvoshaõ na terra em que habitardes.

56 E será que farei a vosoutros, como pensei fazer lhes.

CAPITULO XXXIV.

FALLOU mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, e dizelhes: quando entrardes na terra de Canaan, esta ha de ser a terra que vos cahirá em herança; a terra de Canaan segundo seus termos.

3 O cabo de Sul vos será desdo deserto de Zin até a os termos de Edom: e o termo do Sul vos será do fim do mar salgado para a banda do Oriente.

4 E este termo vos irá rodeando do Sul para a subida de Acrabbim, e passará até Zin; e suas sahidas seraõ do Sul a Cades-Barnea; e sahirá a Hazar-Addar, e passará a Azmon:

5 Rodeará mais este termo de Azmon até o rio de Egypto: e suas sahidas seraõ para a banda do mar.

6 Acerca do termo do Occidente, o mar grande vos será por termo: este vos será o termo do Occidente.

7 E este vos será o termo do Norte: desdo mar grande marcareis até o monte de Hor.

8 Desdo monte de Hor marcareis até á entrada de Hamath: e as sahidas deste termo seraõ até Zedad.

9 E este termo sahirá até Ziphron, e suas sahidas seraõ em Hazar-Enan: este vos será o termo do Norte.

10 E por termo da banda do Oriente vos marcareis de Hazar-Enan até Sepham.

11 E este termo descenderá desde Sepham até Ribla para a banda do Oriente de Ain: despois descenderá este termo, e irá a o longo da borda do mar de Cinnereth para a banda do Oriente.

12 Descenderá tambem este termo a o longo do Jordaõ, e suas sahidas seraõ a o mar salgado: esta vos será a terra segundo seus termos a o redor.

13 E mandou Moyses a os filhos de Israel, dizendo: esta he a terra, que tomareis em sorte por herança, a qual JEHOVAH mandou dar a as nove tribus, e a a meya tribu.

14 Porque a tribu dos filhos dos Rubenitas segundo a casa de seus paes, e a tribu dos filhos dos Gaditas segundo a casa de seus paes ja recebéraõ; tambem a meya tribu de Manasse recebeo sua herança.

15 Ja duas tribus e meya tribu recebéraõ sua herança d'aquem do Jordaõ de Jericho, da banda do Oriente a o Nacente.

16 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo:

17 Estes saõ os nomes dos varoens, que vos repartiráõ a terra por herança: Eleazar o sacerdote, e Josue o filho de Nun.

18 Tomareis mais de cada tribu hum Mayoral, pera repartir a terra em herança.

19 E estes saõ os nomes dos varoens: da tribu de Juda, Caleb filho de Jephunne.

20 E da tribu dos filhos de Simeon, Semuel filho de Ammiud.

21 Da tribu de Benjamin, Elidad filho de Chislon.

22 E da tribu dos filhos de Dan, o Mayoral Bucqi filho de Jogli.

23 Dos filhos de Joseph, da tribu dos filhos de Manasse, o Mayoral Hanniel filho de Ephod.

24 E da tribu dos filhos de Ephraim o Mayoral Quemuel filho de Siphtan.

25 E da tribu dos filhos de Zebulon, o Mayoral Elizaphan filho de Parnah.

26 E da tribu dos filhos de Issaschar, o Mayoral Paltiel filho de Assan.

27 E da tribu dos filhos de Aser, o Mayoral Ahihud filho de Selomi.

28 E da tribu dos filhos de Naphtali, o Mayoral Pedael filho de Ammihud.

29 Estes saõ os, a os quaes JEHOVAH mandou repartir as heranças a os filhos de Israel na terra de Canaan.

CAPITULO XXXV.

E FALLOU JEHOVAH a Moyses nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordaõ de Jericho, dizendo:

2 Manda a os filhos de Israel, que da herança de sua possessaõ dém cidades a os Levitas, em que habitem:

tambem a os Levitas dareis arrabaldes a o redor dellas.

3 E teraõ estas cidades, pera habitalas: porem seus arrabaldes seraõ para suas bestas, e para sua fazenda, e para todos seus animaes.

4 E os arrabaldes das cidades que dareis a os Levitas, desdo muro da cidade a fora seráõ de mil covados a o redor.

5 E de fora da cidade da banda do Oriente medireis dous mil covados, e da banda do Sul dous mil covados, e da banda do Occidente dous mil covados, e da banda do Norte dous mil covados, e a cidade no meyo: isto teraõ por arrabaldes das cidades.

6 Das cidades pois que dareis a os Levitas, averá seis cidades de refugio; as quaes dareis, para que o homicida alí se acolha: e de mais destas *lhes* dareis quarenta e duas cidades.

7 Todas as cidades que dareis a os Levitas, seraõ quarenta e oito cidades, juntamente com seus arrabaldes.

8 E as cidades que derdes da herança dos filhos de Israel, do que tiver muyto, tomareis muyto; e do que tiver pouco, tomareis pouco: cadaqual de suas cidades dará a os Levitas segundo sua herança, que herdar.

9 Fallou mais JEHOVAH a Moyses, dizendo.

10 Falla a os filhos de Israel, e dizelhes: quando passardes o Jordaõ á terra de Canaan:

11 Fazei que cidades vos estejaõ á maõ, *que* vos sirvaõ de cidades de refugio; para que alí se acolha o homicida, que ferir a alguã alma por erro.

12 E estas cidades vos seraõ por valhacouto do vingador *do sangue*: paraque o homicida naõ morra, até que esteja perante a congregaçaõ no juizo.

13 E das cidades que derdes, averá seis cidades de refugio para vosoutros.

14 Tres destas cidades dareis d'aquem do Jordaõ, e tres destas cidades dareis na terra de Canaan: cidades de refugio seraõ.

15 Estas seis cidades a os filhos de Israel, e a o estrangeiro, e a o cohabitador em meyo delles seraõ por valhacouto; para que alí se acolha aquelle que ferir a alguã alma por erro.

16 Porem se a ferir com instrumento de ferro, e morrer; homicida he: morrendo o homicida morrerá.

17 Ou se a ferir com pedra de maõ, de que possa morrer, e ella morrer; homicida he: morrendo o homicida morrerá.

18 Ou se a ferir com instrumento de pao da maõ, de que possa morrer, e ella morrer, homicida he: morrendo o homicida morrerá.

19 O vingador do sangue matará a o homicida: encontrando o, mataloha.

20 Se tambem a empuxar com odio, ou a cinte lançar sobre ella, e morrer:

21 Ou por inimizade a ferir com sua maõ, e morrer; morrendo o feridor morrerá; homicida he: o vingador do sangue matará a o homicida, encontrando o.

22 Porem se a empuxar de repente sem inimizade; ou sobre ella lançar instrumento algum sem teimas:

23 Ou sobre ella fizer cahir alguã pedra sem o ver, de que possa morrer, e ella morrer; e elle naõ era seu inimigo, nem procurava seu mal:

24 Entaõ a congregaçaõ julgará entre o feridor, e entre o vingador do sangue segundo estas leys.

25 E a congregaçaõ livrará a o homicida da maõ do vingador do sangue, e a congregaçaõ o fará tornar á cidade de seu refugio, aonde se tinha acolhido: e alí ficará até á morte do summo Pontifice, a quem ungíraõ com o sancto oleo.

26 Porem se sahindo o homicida sahir dos termos da cidade de seu refugio, a que se tinha acolhido;

27 E o vingador do sangue o achar fora dos termos da cidade de seu refugio: se o vingador do sangue matar a o homicida; naõ sera culpado do sangue.

28 Pois ficará na cidade de seu refugio até á morte do summo Pontifice: mas despois da morte do summo Pontifice o homicida tornará á terra de sua possessaõ.

29 E estas cousas vos seráõ por

estatuto de direito a vossas geraçoẽs, em todas vossas habitaçoẽs.

30 Todo aquelle que ferir a alguã alma, conforme a o dito das testimunhas mataráõ a o homicida: mas huã só testimunha naõ testimunhará contra huã alma, para que morra.

31 E tomareis nenhuã expiaçaõ pola alma do homicida, que culpado está de morte: antes morrendo morrerá.

32 Tambem tomareis nenhuã expiaçaõ por aquelle que se acolher á cidade de seu refugio, pera tornar a habitar na terra até á morte do *summo* Pontifice.

33 Assi naõ profanareis a terra em que estais; porque o sangue faz profanar a terra: e nenhuã expiaçaõ se fará pola terra á causa do sangue que se derramar nella, senaõ com o sangue d'aquelle que o derramou.

34 Naõ contamineis pois a terra, á qual vos ides a habitar, em meyo da qual eu habitarei: pois eu Jehovah habito em meyo dos filhos de Israel.

CAPITULO XXXVI.

E CHEGA'RAÕ os Cabeças dos paes da geraçaõ dos filhos de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse, das geraçoẽs dos filhos de Joseph, e fallaráõ perante a face de Moyses, e perante a face dos Mayoraes, Cabeças dos paes dos filhos de Israel.

2 E disseraõ: Jehovah a meu senhor mandou dar esta terra por sorte em herança a os filhos de Israel: e a meu senhor foy mandado por Jehovah, que a herança de nosso irmaõ Zelaphead se désse a suas filhas.

3 E casandose ellas com algum dos filhos das *outras* tribus dos filhos de Israel, entaõ sua herança seria diminuida da herança de nossos paes, e acrecentada a herança da tribu de quem forem: assi se tiraria da sorte de nossa herança.

4 Vindo tambem o anno do Jubileo dos filhos de Israel, sua herança se acrecentaria á herança da tribu de quem ouvesse de ser: assi sua herança se diminuiria da tribu de nossos paes.

5 Entaõ Moyses mandou a os filhos de Israel, segundo o mandado de Jehovah, dizendo: a tribu dos filhos de Joseph falla direito.

6 Esta he a palavra, que Jehovah mandou acerca das filhas de Zelaphead, dizendo: sejaõ por mulheres a quem bem parecer em seus olhos: com tanto que se casem na geraçaõ da tribu de seu pae.

7 Assi a herança dos filhos de Israel naõ passará de tribu em tribu: pois os filhos de Israel, se chegaráõ cada qual á herança da tribu de seus paes.

8 E qual quer filha que herdar herança alguã das tribus dos filhos de Israel, se casará com algum da geraçaõ da tribu de seu pae: para que os filhos de Israel possuaõ cada qual a herança de seus paes.

9 Assi a herança rodeando naõ andará de huã tribu em outra: pois as tribus dos filhos de Israel se chegaráõ cada qual a sua herança.

10 Como Jehovah mandára a Moyses, assi fizeraõ as filhas de Zelaphead.

11 Pois Machla, Thirsa, e Hogla, e Milca, e Noha, filhas de Zelaphead se casáraõ com os filhos de seus tios.

12 Das geraçoẽs dos filhos de Manasse filho de Joseph ellas foraõ mulheres: assi sua herança ficou á tribu da geraçaõ de seu pae.

13 Estes saõ os mandamentos e os direitos que mandou Jehovah por maõ de Moyses a os filhos de Israel 'nas campinas dos Moabitas, junto a o Jordaõ de Jericho.

O QUINTO LIVRO DE MOYSES

CHAMADO

DEUTERONOMIO.

CAPITULO I.

ESTAS saõ as palavras que Moyses fallou a todo Israel d'aquem do Jordaõ, no deserto, na plaineza em fronte de Suph, entre Paran e Tophel, e Laban, e Hazeroth, e Dizahab.

2 Onze Jornadas ha desde Horeb, caminho da montanha de Seir, até Cades-Barnea.

3 E foy que a os quarenta annos, no mes undecimo, a o primeiro do mes, Moyses fallou a os filhos de Israel, conforme a tudo que JEHOVAH lhe mandára acerca delles:

4 Depois que ferio a Sihon Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon; e a Og Rey de Basan, que habitava em Astaroth, em Edrei.

5 D'aquem do Jordaõ em terra de Moab começou Moyses a declarar esta ley, dizendo:

6 JEHOVAH nosso Deus nos fallou em Horeb, dizendo; assaz estado aveis neste monte.

7 Tornae vos e parti vos, e ide á montanha dos Amoreos, e a todos seus vezinhos, á plaineza, e á montanha, e ás varzeas, e a o Sul, e a os portos do mar; á terra dos Cananeos, e a o Libano, até o grande rio, o rio de Euphrates.

8 Vedes aqui, esta terra *vos* dei perante vossa face: entrae e possui a terra hereditariamente, que JEHOVAH jurou a vossos paes, Abraham, Isaac, e Jacob, que a daria a elles, e a sua semente despois delles.

9 E no mesmo tempo eu vos fallei, dizendo: eu só naõ poderei levar vos.

10 JEHOVAH vosso Deus vos ja tem multiplicado: e eis que ja hoje em multidaõ sois como as estrellas dos ceos.

11 JEHOVAH o Deus de vossos paes vos augmente, como sois *ainda* mil vezes mais: e vos abençoe, como vos tem fallado.

12 Como eu só soportaria vossas molestias, e vossas cargas, e vossas demandas?

13 Tomae vos varoẽs sabios e entendidos, e experimentados entre vossas tribus, para que os ponha por vossos cabeças.

14 Entaõ vos me respondestes, e dissestes: bom he de fazer a palavra que tens fallado.

15 Tomei pois as cabeças de vossas tribus, varoẽs sabios e experimentados, e os tenho posto por cabeças sobre vosoutros, por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de cento, e por Mayoraes de cincoenta, e por Mayoraes de dez, e por Governadores de vossas tribus.

16 E no mesmo tempo mandei a vossos Juizes, dizendo: ouvi *a causa* entre vossos irmaõs, e julgae direitamente entre o varaõ e seu irmaõ, e entre seu estrangeiro.

17 Naõ attentareis para a face em juizo, assi a o pequeno como a o grande ouvireis: da face de ninguem temereis: porque o juizo de Deus he; porem a causa que vos for difficil, fareis vir a my, e eu a ouvirei.

18 Assi naquelle tempo vos mandei todas as cousas, que avieis de fazer.

19 Entaõ partímos de Horeb, e caminhámos por todo aquelle grande e tremendo deserto que vistes, polo caminho das montanhas dos Amoreos, como JEHOVAH nosso Deus nos mandára: e chegámos a Cades-Barnea.

20 Entaõ eu vos disse; chegados sois ás montanhas dos Amoreos, que JEHOVAH nosso Deus nos dará.

21 Eis aqui, JEHOVAH teu Deus *te* deu esta terra perante tua face: sube, a possue hereditariamente, como te fallou JEHOVAH o Deus de teus paes; naõ temas, e naõ te espantes.

22 Entaõ todos vosoutros vos chegastes a my, e dissestes: mandemos varoens diante de nossa face, que nos reconheçaõ a terra, e nos tornem a reposta, por que caminho subiremos a ella, e a que cidades iremos.

23 Pareceo me pois bem este negocio: assi que de vosoutros tomei doze varoẽs, de cada tribu hum varaõ.

24 E foraõ se, e subíraõ á montanha, e vieraõ até o valle de Escol, e o espiáraõ.

25 E tomáraõ do fruito da terra em suas maõs, e nôlo trouxéraõ, e nos tornáraõ a reposta, e disseraõ: boa he a terra que nos dá JEHOVAH nosso Deus.

26 Porem vos naõ quisestes subir: senaõ fostes rebeldes a o mandado de JEHOVAH.

27 E murmurastes em vossas tendas, e dissestes: porquanto JEHOVAH nos aborrece, nos tirou da terra de Egypto, pera nos entregar em maõ dos Amoreos, a destruir nos.

28 Aonde subiriamos? nossos irmaõs fizeraõ derreter nosso coraçaõ, dizendo: mayor e mais alto he este povo que nos: as cidades grandes, e fortificadas até os ceos: e tambem vimos ali filhos dos gigantes.

29 Entaõ eu vos disse: naõ vos espanteis, nem os temais.

30 JEHOVAH vosso Deus, que caminha diante de vossa face, elle por vos pelejará, conforme a tudo que fez com vosco perante vossos olhos em Egypto.

31 Como tambem no deserto, aonde viste, que JEHOVAH teu Deus nelle te tem trazido, como o varaõ traz a seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar.

32 Mas nem por isso crestes a JEHOVAH vosso Deus.

33 Que caminhando hia diante de vossa face, pera vos reconhecer lugar, aonde vos alojar: de noite no fogo, pera vos mostrar o caminho, por onde avieis de andar; e de dia na nuvem.

34 Ouvindo pois JEHOVAH a voz de vossas palavras, indignouse e jurou, dizendo:

35 Nenhum dos varoẽs desta malina geraçaõ verá esta boa terra, que jurei de dar a vossos paes.

36 Salvo Caleb filho de Jephunne; elle a verá, e a terra que pisou, darei a elle e a seus filhos: porquanto perseverou em seguir a JEHOVAH.

37 Tambem JEHOVAH se indignou contra my por amor de vos, dizendo; tambem tu lá naõ entrarás.

38 Josue filho de Nun, que está perante tua face, elle ali entrará: esforça o, porque elle a fará herdar a Israel.

39 E vossos meninos, de que dissestes: por presa seraõ; e vossos filhos, que hoje nem bem nem mal sabem, elles ali entraráõ: e a elles a darei, e elles a possuiráõ por herança.

40 Porem vosoutros tornae vos, e vos parti a o deserto, caminho do mar vermelho.

41 Entaõ respondestes, e me dissestes: pecámos contra JEHOVAH; nos outros subiremos e pelejaremos, conforme a tudo que nos mandou JEHOVAH nosso Deus: armando vos pois vos outros, cadaqual de suas armas de guerra, e ja prestes estando pera subir á montanha;

42 Me disse JEHOVAH: dizelhes; naõ subais, nem pelejeis, pois naõ estou em meyo de vos; para que naõ sejais feridos perante a face de vossos inimigos.

43 Porem eu vos fallando, naõ ouvistes: antes fostes rebeldes a o mandado de JEHOVAH, e vos ensoberbecestes, e subistes á montanha.

44 E os Amoreos, que habitavaõ naquella montanha, vos sahiraõ a o encontro; e perseguíraõ vos como fazem as abelhas, e moéraõ vos desde Seir até Horma.

45 Tornando pois vosoutros, e chorando perante a face de JEHOVAH, JEHOVAH naõ ouvio vossa voz, e naõ inclinou seus ouvidos a vos.

46 Assi em Cades estivestes muytos dias, segundo os dias que estivestes ali.

CAPITULO II.

DESPOIS tornámos, e caminhámos ao deserto, caminho do mar vermelho, como JEHOVAH me

tinha dito, e muytos dias rodeámos a montanha de Seir.

2 Entaõ JEHOVAH me fallou, dizendo:

3 Assaz rodeado tendes esta montanha: tornae vos a o Norte.

4 E manda a o povo, dizendo: passareis a o termo de vossos irmaõs, os filhos de Esau, que habitaõ em Seir: e elles teraõ medo de vos; porem guardae vos muyto.

5 Vos naõ revolvais com elles: porque vos naõ darei de sua terra, nem ainda a pisada da planta de hum pé; porquanto a Esau tenho dado a montanha de Seir por herança.

6 Comida para comer comprareis delles por dinheiro: e tambem agoa para beber delles comprareis por dinheiro.

7 Pois JEHOVAH teu Deus te abençoou em toda obra de tuas maõs; elle sabe que andas por este tamanho deserto: estes quarenta annos JEHOVAH esteve comtigo, nenhuã cousa te faltou.

8 Passando pois de nossos irmaõs os filhos de Esau, que habitavaõ em Seir, desdo caminho da plaineza de Elath, e de Ezeon-Geber; nos tornámos, e passámos o caminho do deserto de Moab.

9 Entaõ JEHOVAH me disse: naõ molestes a Moab, e com elles te naõ revolvas em peleja: porque te naõ darei herança de sua terra; porquanto a Ar tenho dado a os filhos de Loth por herança.

10 Os Emeos d'antes habitáraõ nella: hum povo grande e muyto, e alto, como os gigantes.

11 Tambem estes foraõ contados por gigantes como os Enaquins: e os Moabitas lhes chamavaõ Emeos.

12 D'antes os Horeos tambem habitáraõ em Seir; porem os filhos de Esau os lançáraõ fora, e os destruíraõ de diante de sua face, e habitáraõ em seu lugar: como Israel fez á terra de sua herança, que JEHOVAH lhes tinha dado.

13 Levantaevos agora, e passae o ribeiro de Zered: assi passámos o ribeiro de Zered.

14 E os dias que caminhámos desde Cades-Barnea, até que passámos o ribeiro de Zered, foraõ trinta e oito annos; até que toda aquella geraçaõ dos homens de guerra se consumio do meyo do arrayal, como JEHOVAH lhes jurára.

15 Assi tambem sobre elles foy a maõ de JEHOVAH, pera os destruir do meyo do arrayal, até os aver consumido.

16 E sucedeo que, sendo ja todos os homens de guerra pela morte consumidos do meyo do arrayal.

17 JEHOVAH me fallou, dizendo:

18 Hoje passarás a Ar, a o termo de Moab.

19 E te chegaras até em fronte dos filhos de Ammon: naõ os molestes, e com elles te naõ revolvas: porque da terra dos filhos de Ammon te naõ darei herança; porquanto a os filhos de Loth a tenho dado por herança.

20 Tambem esta foy contada por terra de gigantes: d'antes nella habitavaõ gigantes; e os Ammonitas lhes chamavaõ Zamzummeos.

21 Hum povo grande, e muyto, e alto, como os gigantes: e JEHOVAH os destruio de diante de sua face, e elles os lançáraõ fora, e habitáraõ em seu lugar.

22 Como fez com os filhos de Esau, que habitavaõ em Seir: de diante de cuja face destruio a os Horeos, e elles os lançáraõ fora, e habitáraõ em seu lugar até este dia.

23 Tambem os Caphtoreos, que sahíraõ de Caphtor, destruiraõ a os Aveos, que habitavaõ em Hazerim até Gaza, e habitáraõ em seu lugar.

24 Levantae vos, parti vos e passae o ribeiro de Arnon; eis aqui em tua maõ tenho dado a Sihon Rey de Hesbon, Amoreo, e a sua terra; começa a possuila por herança, e te revolve com elles em peleja.

25 Neste dia começarei a pôr teu espanto e teu temor sobre a face dos povos de baixo de todo o ceo: os que ouvirem tua fama, tremeráõ de tua face, e se angustiaráõ.

26 Entaõ mandei mensageiros desdo deserto de Quedemoth a Sihon Rey de Hesbon, com palavras de paz, dizendo:

27 Deixa me passar por tua terra:

somente pelo caminho irei, nem me desviarei a maõ direita, nem á esquerda.

28 A comida que eu coma, me vende por dinheiro, e dáme agoa por dinheiro que beba: taõ sómente me deixa passar com meus pés.

29 Como comigo fizeraõ os filhos de Esau, que habitaõ em Seir, e os Moabitas que habitaõ em Ar: até que passe o Jordaõ, á terra que JEHOVAH nosso Deus nos ha de dar.

30 Mas Sihon Rey de Hesbon naõ quiz deixar passar nos por si: porquanto JEHOVAH teu Deus endurecéra seu espirito, e emperrára seu coraçaõ, pera o dar em tua maõ, como neste dia *consta*.

31 JEHOVAH me disse: Eis aqui, começado tenho a dar Sihon e a sua terra diante de tua face: começa pois a herdála, pera possuir sua terra em herança.

32 E Sihon sahio nos a o encontro, elle e todo seu povo, á peleja, a Jahaz.

33 E JEHOVAH nosso Deus nôlo deu diante de nossa face, e ferimos a elle, e a seus filhos, e a todo seu povo.

34 E 'naquelle tempo tomámos todas suas cidades, e destruimos todas as cidades, homens, e mulheres, e crianças: naé deixámos a ninguem.

35 Sómente roubámos a o gado para nosoutros: e o despojo das cidades, que tomámos.

36 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade que está junto a o ribeiro, até Gilead, nenhuã cidade houve, que de nos escapasse: tudo isto JEHOVAH nosso Deus entregou diante de nossa face.

37 Sómente á terra dos filhos de Ammon naõ chegaste; nem a todo o estiraõ do ribeiro de Jabbok, nem ás cidades da montanha, nem a cousa alguã que nos prohibíra JEHOVAH nosso Deus.

CAPITULO III.

DESPOIS nos tornámos, e subimos o caminho de Basan: e Og Rey de Basan nos sahio a o encontro, elle e todo seu povo, á peleja em Edrei.

2 Entaõ JEHOVAH me disse: naõ o temas, porque a elle e a todo seu povo, e a sua terra tenho dado em tua maõ: e farlhehas, como fizeste a Sihon Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon.

3 E tambem JEHOVAH nosso Deus deu em nossa maõ a Og Rey de Basan, e a todo seu povo: de maneira que o ferímos, até ninguem lhe deixar.

4 E 'naquelle tempo tomámos todas suas cidades: nenhuã cidade houve, que lhes naõ tomassemos: sessenta cidades, todo o estiraõ da terra de Argob, o Reyno de Og em Basan.

5 Todas estas cidades fortificadas com altos muros, portas e ferrolhos: de mais de outras muytas cidades sem muros.

6 E as destruimos; como fizemos a Sihon Rey de Hesbon, destruindo todas as cidades, homens, mulheres, e crianças.

7 Porem todo o gado, e o despojo das cidades tomámos para nos por presa.

8 Assi que naquelle tempo tomámos a terra da maõ d'aquelles dous Reys dos Amoreos, que estavaõ d'aquem do Jordaõ: desdo rio de Arnon, até o monte de Hermon.

9 (Os Sidonios a Hermon chamaõ Sirion; porem os Amoreos lhe chamaõ Senir.)

10 Todas as cidades da terra plaina, e todo Gilead, e toda Basan até Salcha e Edrei: cidades do Reyno de Og em Basan.

11 Porque só Og o Rey de Basan ficou do resto dos gigantes; eis que seu leyto, hum leyto de ferro naõ está em Rabba dos filhos de Ammon? de nove covados sua compridaõ, e de quatro covados sua largura, a o covado de hum varaõ.

12 Tomámos pois esta terra em possessaõ naquelle tempo: desde Aroer, que está junto a o ribeiro de Arnon, e a ametade da montanha de Gilead, com suas cidades tenho dado a os Rubenitas e Gaditas.

13 E o resto de Gilead, como tambem todo Basan o Reyno de Og, dei á meya tribu de Manasse: todo aquelle estiraõ da terra de Argob, por

todo Basan, se chamava a terra dos gigantes.

14 Jair, filho de Manasse alcançou todo o estiraõ da terra de Argob, até o termo dos Gesuritas, e Maachatitas: e a chamou de seu nome, Basan Havot Jair até este dia.

15 E a Machir dei Gilead.

16 Mas a os Rubenitas e Gaditas dei desde Gilead até o ribeiro de Arnon, o meyo do ribeiro, e o termo: e até o ribeiro de Jabbok, o termo dos filhos de Ammon.

17 Como tambem a campina, e o Jordaõ com o termo: desde Cinnereth até o mar da campina, o mar salgado, a baixo de Asdoth-Pisga a o Oriente.

18 Mandei vos mais no mesmo tempo, dizendo: JEHOVAH vosso Deus vos deu esta terra, pera possuila por herança; passae pois armados vos outros, todos os varoẽs belicosos, diante da face de vossos irmaõs, os filhos de Israel.

19 Tam somente vossas mulheres e vossas crianças, e vosso gado (*porque* eu sei que tendes muyto gado) ficaráõ em vossas cidades, que ja vos tenho dado.

20 Até que JEHOVAH dé descanso a vossos irmaõs como a vos: paraque tambem elles herdem a terra, que JEHOVAH vosso Deus lhes ha de dar d'alem do Jordaõ: entaõ vos tornareis cada qual a sua herança, que ja vos tenho dado.

21 Tambem mandei a Josue no mesmo tempo, dizendo: teus olhos veem tudo que JEHOVAH vosso Deus tem feito a estes dous Reys; assi JEHOVAH fará a todos os reynos, a que tu passarás.

22 Naõ os temais: porque JEHOVAH vosso Deus he o que peleja por vosoutros.

23 Tambem eu a JEHOVAH pedi misericordia no mesmo tempo, dizendo:

24 Senhor JEHOVAH; ja começaste mostrar a teu servo tua grandeza, e tua forte maõ: porque que Deus ha nos ceos e na terra, que possa obrar segundo tuas obras, e segundo teus poderios.

25 Rogo te que me deixes passar, e veja esta boa terra, que está d'alem do Jordaõ; esta boa montanha, e o Libano!

26 Porem JEHOVAH se indignou muyto contra my por causa de vosoutros, e me naõ ouvio; antes me disse: baste te; neste negocio me naõ falles mais.

27 Sube a o cume de Pisga, e levanta teus olhos a o Occidente, e a o Norte, e a o Sul, e a o Oriente, e vé com teus olhos: porque naõ passarás este Jordaõ.

28 Manda pois a Josue, e esforça o, e conforta o; porque elle passará diante da face deste povo, e a terra que vires, o fara possuir em herança.

29 Assi ficámos neste valle, em fronte de Beth-Peor.

CAPITULO IV.

AGORA pois, ó Israel, ouve os estatutos e os direitos, que eu vos ensino a fazer: para que vivais, e entreis, e herdeis a terra que JEHOVAH o Deus de vossos paes vos dá.

2 Naõ acrecentareis á palavra que vos mando, nem diminuireis d'ella; paraque guardeis os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, que eu vos mando.

3 Vossos olhos tem visto o que Deus fez por Baalpeor: pois a todo varaõ que seguio a Baalpeor, JEHOVAH teu Deus consumio do meyo de ty.

4 Porem vos, que vos achegastes a JEHOVAH vosso Deus, hoje todos estais vivos.

5 Vedes aqui, vos tenho ensinado estatutos e direitos, como me mandou JEHOVAH meu Deus: para que assi façais no meyo da terra, a qual ides a herdála.

6 Guardae os pois, e os fazei; porque esta será vossa sabedoria e vosso entendimento perante os olhos dos povos: que ouviráõ todos estes estatutos, e diráõ; este grande povo só he gente sabia e entendida.

7 Porque que gente grande ha, que tenha Deuses tam chegados, como JEHOVAH nosso Deus, todas as vezes que o chamamos?

8 E que gente grande ha, que

tenha tam justos estatutos e direitos, como toda esta Ley, que hoje dou perante vossa face?

9 Tam sómente olha por ty, e bem guarda tua alma, que te naõ esqueças d'aquellas cousas, que teus olhos tem visto, e se naõ apartem de teu coraçaõ todos os dias de tua vida: e as farás saber a teus filhos, e a os filhos de teus filhos.

10 O dia que estiveste perante a face de JEHOVAH teu Deus em Horeb, quando JEHOVAH me disse: ajunta me este povo, e os farei ouvir minhas palavras, e aprendelashaõ, pera me temer todos os dias, que na terra viverem, e as ensinar a seus filhos.

11 E vosoutros vos chegastes, e vos posestes a o pé do monte: (e o monte em fogo ardia até o meyo dos ceos, e avia trevas, e nuvens, e escuridaõ).

12 Entaõ JEHOVAH vos fallou do meyo do fogo: a voz das palavras ouvistes; porem semelhança nenhuã vistes de mais da voz.

13 Entaõ vos denunciou seu concerto, que vos mandou fazer, as dez palavras, e as escreveo em duas taboas de pedra.

14 Tambem JEHOVAH me mandou no mesmo tempo, que eu vos ensinasse estatutos e direitos: para que os fizesseis na terra, a qual passais a herdála.

15 Olhae pois por vossas almas: (pois semelhança nenhuã vistes no dia em que JEHOVAH vosso Deus em Horeb fallou com vosco do meyo do fogo):

16 Que naõ vos corrompais, e vos façais alguã escultura, semelhança de imagem, figura de macho, ou de femea.

17 Figura de algum animal, que aja na terra; figura de alguã ave de asas, que voa pelos ares.

18 Figura de algum animal, que anda de peitos sobre a terra; figura de algum peixe, que esteja nas agoas de baixo da terra:

19 Que naõ levantes teus olhos a os ceos, e vejas o sol, e a lua, e as estrellas, todo o exercito dos ceos; e sejas impellido, a que te inclines perante elles, e sirvas a aquelles, que JEHOVAH teu Deus repartio a todos os povos de baixo de todos os ceos.

20 Mas JEHOVAH vos tomou, e vos tirou do forno de ferro de Egypto, para que lhe sejais por povo hereditario, como 'neste dia *confla*.

21 Tambem JEHOVAH se indignou contra my por causa de vossas palavras, e jurou que eu naõ passaria o Jordaõ, e que naõ entraria na boa terra, que JEHOVAH teu Deus te dará por herança.

22 Porque eu nesta terra morrerei; naõ passarei o Jordaõ: porem vos o passareis, e herdareis aquella boa terra.

23 Guardae vos de que vos naõ esqueçais do concerto de JEHOVAH vosso Deus, que feito tem com vosco: e vos façais escultura alguã, imagem de alguã cousa, que JEHOVAH vosso Deus vos prohibio.

24 Porque JEHOVAH teu Deus he hum fogo que consume, hum Deus zeloso.

25 Quando pois gerardes filhos e filhos de filhos, e vos envelhecerdes na terra; e vos corromperdes, e fizerdes alguã escultura, semelhança de alguã cousa, e fizerdes mal em olhos de JEHOVAH, pera o provocar á ira.

26 Hoje tomo por testimunha contra vos o ceo e a terra, que perecendo perecereis de pressa da terra, a que passais o Jordaõ a herdála: naõ prolongareis vossos dias nella, antes destruidos sereis de todo.

27 E JEHOVAH vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em numero entre as gentes, ás quaes vos levar JEHOVAH.

28 E ali servireis a Deuses, que saõ obra de maõs de homem: madeira e pedra, que naõ veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiraõ.

29 Entaõ d'ali buscarás a JEHOVAH teu Deus, e o acharás: quando o buscares com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma.

30 Quando estiveres em angustia, e todas estas cousas te alcançarem; entaõ no fim de dias te tornarás a JEHOVAH teu Deus, e ouvirás sua voz.

31 Porquanto JEHOVAH teu Deus he Deus misericordioso; naõ te desamparará, nem te destruirá; e se naõ esquecerá do concerto que jurou a teus paes.

32 Porque, pergunta agora polos tempos passados, que foraõ antes de ty, desdo dia em que Deus criou a o homem sobre a terra, desde hum cabo do ceo até o outro; se ja mais sucedeo, ou se ouvio tam grande cousa como esta?

33 Ou se algum povo ouvio a voz de Deus, fallando do meyo do fogo, como tu a ouviste, e ficaste com vida.

34 Ou se hum Deus intentou a ir para para si tomar hum povo do meyo de *outro* povo, com provas, com sinaes, e com milagres, e com peleja, e com maõ forte, e com braço estendido, e com grandes espantos; conforme a tudo que JEHOVAH vosso Deus vos fez em Egypto perante vossos olhos?

35 A ty foy mostrado para que soubesses, que JEHOVAH he Deus: ninguem mais he fora d'elle.

36 Desdos ceos te fez ouvir sua voz, pera te ensinar: e sobre a terra te mostrou seu grande fogo, e ouviste suas palavras do meyo do fogo.

37 E porquanto amava a teus paes, e escolhéra sua semente despois delles; te tirou de Egypto diante de sua face, com sua grande força:

38 Pera de diante de tua face lançar fora gentes mais grandes e mais poderosas que tu, pera te introduzir *nella*, e te dar sua terra por herança, como neste dia *consta*.

39 Polo que hoje saberás, e reduzirás a teu coraçaõ, que JEHOVAH só Deus he a riba no ceo, e abaixo na terra, *e* ninguem mais.

40 E guardarás seus estatutos e seus mandamentos, que te mando hoje; para que bem te vá a ty, e a teus filhos despois de ty: e para que prolongues os dias na terra que JEHOVAH teu Deus te dá para todo sempre.

41 Entaõ Moyses separou tres cidades d'aquem do Jordaõ, da banda do nacimento do Sol.

42 Para que ali se acolhesse o homicida, que por erro matasse a seu proximo, a quem tivesse nenhum odio desd'ontem *e* ant'ontem: e se acolhesse a huã destas cidades, e vivesse.

43 A Bezer no deserto, na terra plaina para os Rubenitas; e a Ramoth em Gilead para os Gaditas: e a Golan em Basan para os Manassitas.

44 Esta he pois a Ley, que Moyses propós a os filhos de Israel:

45 Estes saõ os testimunhos, e os estatutos, e os direitos, que Moyses fallou a os filhos de Israel, avendo sahido de Egypto.

46 D'aquem do Jordaõ, no valle em fronte de Bethpeor, na terra de Sion, Rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon: a quem ferio Moyses e os filhos de Israel, avendo sahido de Egypto.

47 E tomáraõ sua terra em possessaõ; como tambem a terra de Og, Rey de Basan; dous Reys dos Amoreos, que estavaõ d'aquem do Jordaõ, da banda do nacimento do Sol.

48 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, até o monte de Sion, que he Hermon.

49 E toda a campina d'aquem do Jordaõ, da banda do Oriente, até o Mar da campina, abaixo de Asdoth Pisga.

CAPITULO V.

E CHAMOU Deus a todo Israel, e disse lhes: ouve Israel os estatutos e direitos, que hoje fallo perante vossos ouvidos: e aprendelosheis, e guardalosheis, pera os fazer.

2 JEHOVAH nosso Deus com nosco fez concerto em Horeb.

3 Naõ com nossos paes JEHOVAH fez este concerto; senaõ com nosco, todos os que hoje aqui estamos vivos.

4 Cara a cara JEHOVAH fallou com vosco no monte do meyo do fogo.

5 (Naquelle tempo eu estava entre JEHOVAH e vosoutros, pera vos notificar a palavra de JEHOVAH: porque temieis a o fogo, e naõ subistes a o monte) dizendo:

6 Eu sou JEHOVAH teu Deus, que te tirei da terra de Egypto, da casa da servidaõ.

7 Naõ terás outros Deuses diante de meu rosto.

8 Naõ farás para ty imagem de vulto, *nem* alguã semelhança *do* que ha a riba 'no ceo, nem a baixo na terra, nem 'nas agoas de baixo da terra.

9 Naõ te encurvarás a ellas, nem as servirás: porque Eu JEHOVAH teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos paes sobre os filhos, e até á terceira e quarta *geraçaõ* daquelles que me aborrecem.

10 E faço misericordia em milhares a os que me amaõ, e guardaõ meus mandamentos.

11 Naõ tomarás o nome de JEHOVAH teu Deus em vaõ: porque JEHOVAH naõ terá por innocente a o que tomar seu nome em vaõ.

12 Guarda o dia do Sabado, pera o sanctificar; como te mandou JEHOVAH teu Deus.

13 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra.

14 Mas o setimo dia he o Sabado de JEHOVAH teu Deus: naõ farás nenhuã obra, nem tu nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boy, nem teu asno, nem algum de teus animaes, nem teu estrangeiro, que está dentro de tuas portas: para que teu servo e tua serva descanse, como tu.

15 Porque te lembrarás, que foste servo em terra de Egypto, e que JEHOVAH teu Deus te tirou d'ali com maõ forte, e braço estendido: poloque JEHOVAH teu Deus te mandou, que guardasses o dia do Sabado.

16 Honra a teu pae, e a tua mae, como JEHOVAH teu Deus te mandou, para que se prolonguem teus dias, e para que te vá bem na terra que te dá JEHOVAH teu Deus.

17 Naõ matarás.

18 E naõ adulterarás.

19 E naõ furtarás.

20 E naõ dirás falso testimunho contra teu proximo.

21 E naõ cobicarás a mulher de teu proximo: e naõ desejarás a casa de teu proximo *nem* seu chaõ, nem seu servo, nem sua serva, *nem* seu boy, nem seu asno, nem alguã cousa de teu proximo.

22 Estas palavras fallou JEHOVAH a toda vossa congregaçaõ no monte do meyo do fogo, da nuvem e da escuridade, com grande voz, e nada acrecentou: e as escreveo em duas taboas de pedra, e a my m'as deu.

23 E sucedeo que, ouvindo vosoutros a voz do meyo da escuridade, e o monte ardendo em fogo, vos achegastes a my todas as Cabeças de vossas tribus, e vossos Anciaõs.

24 E dissestes: eis que JEHOVAH nosso Deus nos fez ver sua gloria e sua grandeza, e ouvimos sua voz do meyo do fogo: no dia de hoje vímos, que Deus falla com o homem, e que fica vivo.

25 Agora pois, porque morreriamos? pois este grande fogo nos consumiria: se ainda mais ouvissemos a voz de JEHOVAH nosso Deus, morreriamos.

26 Porque quem ha de toda carne, que ouvio a voz do Deus vivente, fallando do meyo do fogo, como nos, e ficou vivo?

27 Chega te tu, e ouve tudo que disser JEHOVAH nosso Deus; e tu nos dize tudo que te disser JEHOVAH nosso Deus, e o ouviremos, e o faremos.

28 Ouvindo pois JEHOVAH a voz de vossas palavras, quando fallaveis a my; JEHOVAH me disse: ouvi a voz das palavras deste povo, que te diseraõ: bem está tudo o que diseraõ.

29 Oxalá tivessem tal coraçaõ, que me temessem, e guardassem todos meus mandamentos todos os dias! paraque bem lhes fosse a elles e a seus filhos para sempre.

30 Vae, dizelhes: tornae vos a vossas tendas.

31 Porem tu está aqui comigo, para que eu a ty te diga todos os mandamentos e estatutos, e direitos, que tu lhes has de ensinar, que façaõ na terra, que eu lhes darei pera herdála.

32 Olhae pois que façais como vos mandou JEHOVAH vosso Deus: nem vos desvieis á maõ direita, nem á esquerda.

33 Andareis em todo caminho que vos manda JEHOVAH vosso Deus, para que vivais, e bem vos vá, e prolongueis os dias na terra que aveis de herdar.

CAPITULO VI.

ESTES pois saõ os mandamentos, os estatutos, e os direitos, que mandou JEHOVAH vosso Deus, pera ensinar vos, para que os fizesseis na terra, a que passais pera possuila por herança.

2 Paraque temas a JEHOVAH teu Deus, e guardes todos seus estatutos, e seus mandamentos, que eu te mando; tu e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias de tua vida; e que teus dias sejaõ prolongados.

3 Ouve pois, ó Israel, e attenta que os guardes; para que bem te vá, e muyto te multipliques (como te disse JEHOVAH o Deus de teus paes) na terra que mana leite e mel.

4 Ouve, Israel, JEHOVAH nosso Deus he o unico JEHOVAH.

5 Amarás pois a JEHOVAH teu Deus com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma, e com todo teu poder.

6 E estas palavras que hoje te mando, estaráõ em teu coraçaõ.

7 E as intimarás a teus filhos, e d'ellas fallarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando te, e levantando te.

8 Tambem as atarás por sinal em tua maõ, e te seraõ por frontaes entre teus olhos.

9 E as escreverás nos umbraes de tua casa, e em tuas portas.

10 Avendo te pois JEHOVAH teu Deus introduzido na terra, que jurou a teus paes Abraham, Isaac, e Jacob: de a ty dar grandes e boas cidades, que tu naõ edificaste:

11 E casas cheas de todo o bem, que tu naõ encheste; e poços cavados, que tu naõ cavaste; vinhas e olivaes, que tu naõ plantaste; e comeres, e te fartares;

12 Guarda te, que te naõ esqueças de JEHOVAH, que te tirou da terra de Egypto, da casa de servidaõ.

13 A JEHOVAH teu Deus temerás, e a elle servirás, e por seu nome jurarás.

14 Naõ andareis após outros Deuses, dos Deuses dos povos, que ouver do redor de vos.

15 Porque JEHOVAH vosso Deus está Deus zeloso em meyo de ty: para que a ira de JEHOVAH teu Deus se naõ acenda contra ty, e te destrua de sobre a face da terra.

16 Naõ tentareis a JEHOVAH vosso Deus, como o tentastes em Massa.

17 Guardando guardareis os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus; como tambem seus testimunhos, e seus estatutos, que te tem mandado.

18 E farás o recto e o bom em olhos de JEHOVAH: para que bem te vá, e entres, e herdes a boa terra, que JEHOVAH jurou a teus paes.

19 Para que lançe todos teus inimigos de diante de tua face, como JEHOVAH tem dito.

20 Quando amanhaã teu filho te perguntar, dizendo: quaes saõ os testimunhos, e estatutos, e direitos, que JEHOVAH nosso Deus vos mandou?

21 Entaõ dirás a teu filho: éramos servos de Pharao em Egypto; porem JEHOVAH nos tirou com maõ forte de Egypto.

22 E JEHOVAH deu sinaes, e grandes e roins maravilhas em Egypto, a Pharao, e a toda sua casa diante de nossos olhos.

23 E d'ali nos tirou, pera nos levar, e nos dar a terra, que jurára a nossos paes.

24 E JEHOVAH nos mandou fazer todos estes estatutos, pera temer a JEHOVAH nosso Deus, para nosso perpetuo bem, pera nos guardar em vida, como *parece* no dia de hoje.

25 E nos será justiça, quando tivermos cuidado de fazer todos estes mandamentos, perante a face de JEHOVAH nosso Deus, como nos tem mandado.

CAPITULO VII.

QUANDO JEHOVAH teu Deus te tiver introduzido na terra, a qual vás a herdála; e lançar muytas gentes de diante de tua face, a os Hetheos, e a os Girgaseos, e a os Amoreos, e a os Cananeos, e a os Phereseos, e a os Heveos, e a os Jebuseos, sete gentes, muytas e mais poderosas que tu.

2 E JEHOVAH teu Deus as der diante de tua face, pera as ferir; destruindo as destruirás: naõ farás com ellas liança, nem terás piedade d'ellas.

3 Nem te consograrás com ellas: naõ darás tuas filhas a seus filhos, e

naõ tomarás suas filhas para teus filhos.

4 Pois fariaõ desviar teus filhos de my, que servissem a outros Deuses; e a ira de JEHOVAH se acenderia contra vos, e de pressa vos consumiria.

5 Porem assi lhes fareis: derribareis seus altares, e quebrantareis suas estatuas; e cortareis seus bosques, e a fogo queimareis suas imagens de vulto.

6 Porque es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: JEHOVAH teu Deus te escolheo, paraque lhe fosses povo proprio de todos os povos, que sobre a terra ha.

7 JEHOVAH vos naõ cobiçou, nem vos escolheo por vossa multidaõ mais que todos os de mais povos; pois vosoutros ereis os mais poucos de todos os povos:

8 Mas porque JEHOVAH vos amava, e pera guardar o juramento que jurára a vossos paes, JEHOVAH vos tirou com maõ forte, e vos resgatou da casa da servidaõ, da maõ de Pharao Rey de Egypto.

9 Saberás pois que JEHOVAH teu Deus he Deus, o Deus fiel, que guarda o concerto e a beneficencia até em mil geraçoẽs a os que o amaõ, e guardaõ seus mandamentos.

10 E dá o pago em sua cara a qualquer dos que o aborrecem, fazendo o perecer: naõ o dillatara a o que o aborrece; em sua casa lh'o pagará.

11 Guarda pois os mandamentos, e os estatutos, e os direitos, que hoje te mando fazer.

12 Será pois que, por ouvirdes estes direitos, os guardardes e fazerdes, JEHOVAH teu Deus te guardará o concerto e a beneficencia, que jurou a teus paes.

13 E amarteha, e abençoarteha, e te fará multiplicar, e abençoará o fruito de teu ventre, e o fruito de tua terra, teu graõ, e teu mosto, e teu azeite, e a criaçaõ de tuas vacas, e o rebanho de teu gado miudo, na terra que jurou de dar te a teus paes.

14 Bendito serás mais que todos os povos: nem macho nem femea entre ty avera esteril, nem entre teus animaes.

15 E JEHOVAH de ty desviará toda enfermidade: e sobre ty naõ pora nenhuã das más doenças dos Egypcios, que bem sabes, antes as porá sobre todos os que te aborrecem.

16 Pois consumirás a todos os povos, que te der JEHOVAH teu Deus: teu olho lhes naõ perdoará; e naõ servirás a seus Deuses; pois te seria por laço.

17 Se disseres em teu coraçaõ: estas gentes saõ muytas mais que eu; como as poderia lançar fora?

18 Dellas naõ tenhas temor: lembrando te lembrarás do que JEHOVAH teu Deus fez a Pharaó, e a todos os Egypcios.

19 Das grandes provas que víraõ teus olhos, e dos sinaes, e maravilhas, e maõ forte, e braço estendido, com que JEHOVAH teu Deus te tirou: assi fará JEHOVAH teu Deus com todos os povos, de diante de cuja face tu temes.

20 E mais JEHOVAH teu Deus entre elles mandará abespas, até que pereçaõ os que ficarem, e se esconderem de diante de tua face.

21 Naõ te espantes perante sua face: porque JEHOVAH teu Deus está em meyo de ty hum grande e temeroso Deus.

22 E JEHOVAH teu Deus lançará estas gentes pouco a pouco de diante de tua face: tam presto naõ poderas acabálas, paraque as feras do campo se naõ multipliquem contra ty.

23 E JEHOVAH t'as dará diante de tua face, e as fará pasmar com grande pasmo, até que sejaõ destruidas.

24 Tambem seus reys dará em tua maõ, paraque desfaças seus nomes de de baixo dos ceos: nenhum varaõ parará perante ty, até que os destruas.

25 As imagens de vulto de seus Deuses queimarás a fogo; a prata e o ouro sobre ellas naõ cobiçarás, nem os tomarás para ty, para que te naõ enlaçes nelles; pois he abominaçaõ a JEHOVAH teu Deus.

26 Naõ meterás pois abominaçaõ em tua casa, para que naõ sejas anathema como ella, detestando a detestarás, e abominando a abominarás, porque anathema he.

CAPITULO VIII.

TODOS os mandamentos que hoje vos mando, guardareis pera os fazer: paraque vivais, e vos multipliqueis, e entreis, e herdeis a terra que JEHOVAH jurou a vossos paes.

2 E te lembrarás de todo o caminho, por qual JEHOVAH teu Deus te guiou no deserto estes quarenta annos, pera humilharte, e tentarte, pera saber o que estava em teu coraçaõ; se guardarias seus mandamentos, ou naõ.

3 E te humilhou, e te deixou ter fome, e te sustentou com o Manna, que tu naõ conheceste, nem teus paes o conhecéraõ: pera te dar a entender, que o homem naõ só vive do paõ, mas que o homem vive de tudo que sahe da boca de JEHOVAH.

4 Nunca se envelheceo teu vestido em ty, nem se inchou teu pé estes quarenta annos.

5 Confessa pois em teu coraçaõ, que como o varaõ castiga a seu filho, assi te castiga JEHOVAH teu Deus.

6 E guarda os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, pera o temer, e andar em seus caminhos.

7 Porque JEHOVAH teu Deus te mete em huã boa terra, terra de ribeiros de agoas, de fontes, e de abismos, que sahem de valles e montanhas.

8 Terra de trigo e cevada, e de vides, e figueiras, e romeiras; terra de oliveiras, abundantes de azeite e de mel.

9 Terra em que comerás o paõ sem escasseza, e nada te faltará nella: terra cujas pedras saõ ferro, e de cujos montes tu cortarás o metal.

10 Quando pois averás comido, e fores fartado, louvarás a JEHOVAH teu Deus pola boa terra que te der.

11 Guarda te que te naõ esqueças de JEHOVAH teu Deus, paraque naõ guardes seus mandamentos, e seus direitos, e seus estatutos, que hoje te mando

12 Paraque por ventura, avendo tu comido e te fartado, e edificado boas casas, e habitando-as;

13 E se augmentarem tuas vacas e tuas ovelhas, e se acrecentar a prata e o ouro; e se multiplicar tudo quanto tens:

14 Teu coraçaõ se naõ alçe, e te esqueças de JEHOVAH teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, da casa de servidaõ:

15 Que te guiou por aquelle grande e temeroso deserto de ardentes serpentes, e de escorpioẽs, e de secura, em que naõ avia agoa; e tirou agoa para ty da penha do seyxal:

16 Que no deserto te sustentou com Manna, que teus paes naõ conhecéraõ; pera humilharte, e tentar te, pera por derradeiro te fazer bem:

17 E digas em teu coraçaõ: minha força, e a fortaleza de meu braço me aquirio este poder.

18 Antes te lembrarás de JEHOVAH teu Deus, que elle he o que te dá força, pera aquirir poder; pera confirmar seu concerto, que jurou a teus paes; como *parece* neste dia.

19 Acontecendo porem, que esquecendo te esqueceres de JEHOVAH teu Deus, e andares apos outros Deuses, e os servires, e te inclinares perante elles; hoje eu protesto contra vos, que perecendo perecereis.

20 Como as gentes que JEHOVAH destruhio perante vossa face, assi vos perecereis: porquanto naõ avereis ouvido a voz de JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO IX.

OUVE Isrel; hoje passarás o Jordaõ, pera entrar a herdar gentes, mayores e mais fortes que tu; cidades grandes, e fortalecidas até os ceos.

2 Hum povo grande e alto, filhos de gigantes, que tu conheces, e *de que* ja ouviste: quem pararia perante a face dos filhos dos gigantes?

3 Saibas pois hoje, que JEHOVAH teu Deus, que passa diante de tua face, he hum fogo que consume, que os destruirá, e os derribará de diante de ty: e tu os lançarás fora, e cedo os desfarás, como JEHOVAH te tem dito.

4 Quando pois JEHOVAH teu Deus os empuxar de diante de ty, naõ falles em teu coraçaõ, dizendo: por minha justiça JEHOVAH me trouxe a herdar esta terra: porque pola impiedade destas gentes JEHOVAH as lança fora diante de ty.

5 Naõ por tua justiça, nem pola rectidaõ de teu coraçaõ entras a herdar sua terra: mas pola impiedade destas gentes JEHOVAH teu Deus as lança fora de diante de tua face; e pera confirmar a palavra, que JEHOVAH teu Deus jurou a teus paes, Abraham, Isaac, e Jacob.

6 Saibas pois, que naõ por tua justiça JEHOVAH teu Deus te dá esta boa terra pera herdála: pois es povo de duro pescoço.

7 Lembra-te e naõ te esqueças, que a JEHOVAH teu Deus muyto provocaste á ira no deserto; desdo dia que sahistes de Egypto, até que chegastes a esse lugar, rebeldes fostes contra JEHOVAH.

8 Pois em Horeb tanto á ira provocastes a JEHOVAH, que se acendeo contra vos pera vos destruir.

9 Subindo eu a o monte a receber as taboas de pedra, as taboas do Concerto, que JEHOVAH fizera comvosco; entaõ fiquei no monte quarenta dias e quarenta noites; paõ naõ comi, e agoa naõ bebi.

10 E JEHOVAH me deu as taboas de pedra, escritas com dedo de Deus; e nellas conforme a todas aquellas palavras, que JEHOVAH fallado tinha com vosco no monte do meyo do fogo, no dia do ajuntamento.

11 Sucedeo pois, que a o cabo dos quarenta dias e quarenta noites JEHOVAH me deu as duas taboas de pedra, as taboas do Concerto.

12 E JEHOVAH disse a my: levanta te, depressa descende d'aqui; porque teu povo que tiraste de Egypto, ja corrompido se tem: cedo se desviáraõ do caminho que eu lhes tinha mandado: imagem de fundiçaõ para si fizeraõ.

13 Fallou me mais JEHOVAH, dizendo: attentei para este povo, e eis que he povo de duro pescoço.

14 Deixa me que os destrua, e apague seu nome de debaixo dos ceos: e te porei em gente mais poderosa. e mais em numero que esta.

15 Entaõ me tornei, e descendi do monte; e o monte ardia em fogo, e as duas taboas do Concerto estavaõ em ambas minhas maõs.

16 E olhei, e eis que avieis pecado contra JEHOVAH vosso Deus; vos tinheis feito hum bezerro de fundiçaõ: cedo viestes a desviar vos do caminho, que JEHOVAH vos mandára.

17 Entaõ peguei das duas taboas, e as arrogei de ambas minhas maõs, e as quebrei perante vossos olhos.

18 E me lançei perante a face de JEHOVAH, como d'antes, quarenta dias e quarenta noites naõ comi paõ, e naõ bebi agoa, por causa de todo vosso pecado que avieis pecado, fazendo mal em olhos de JEHOVAH, pera o provocar á ira.

19 Porque temi á causa da ira e do furor, com que JEHOVAH tanto estava irado contra vos, pera vos destruir: porem ainda esta vez JEHOVAH me ouvio.

20 Tambem JEHOVAH se irou muyto contra Aaron pera o destruir; mas tambem orei por Aaron no mesmo tempo.

21 Porem eu tomei vosso pecado, o bezerro que tinheis feito, e o queimei a fogo, e o pilei, bem o moendo, até que se desfez em pó: e seu pó lançei no ribeiro, que descendia do monte.

22 Tambem em Thabera, e em Massa, e em Quibroth-Taava indignastes muyto a JEHOVAH.

23 Quando tambem JEHOVAH vos mandou desde Cades-Barnea, dizendo: subi, e herdae esta terra, que vos tenho dado: rebeldes fostes a o mandado de JEHOVAH vosso Deus, e naõ o crestes, e naõ obedecestes a sua voz.

24 Rebeldes fostes contra JEHOVAH, desdo dia que vos conheci.

25 E me lançei perante a face de JEHOVAH aquelles quarenta dias e quarenta noites, em que estava lançado; porquanto JEHOVAH dissera, que vos queria destruir.

26 E eu orei a JEHOVAH, dizendo: Senhor JEHOVAH, naõ destruas a teu povo e a tua herança, que resgataste com tua grandeza, que tiraste de Egypto com maõ forte.

27 Lembra te de teus servos, Abraham, Isaac, e Jacob: naõ attentes para a dureza deste povo, nem para sua impiedade, nem para seu pecado.

28 Para que a terra d'onde nos tiraste, naõ diga: porquanto JEHOVAH os naõ pode introduzir na terra, de

que lhes tinha fallado, e porque os aborrecia, os tirou, pera os matar no deserto.

29 Toda via saõ teu povo e tua herança, que tu tiraste com tua grande força, e com teu braço estendido.

CAPITULO X.

NAQUELLE mesmo tempo me disse JEHOVAH: alisa te duas taboas de pedra, como as primeiras, e sube a my a este monte: despois te farás huã arca de madeira.

2 E 'naquellas taboas escreverei as palavras, que estavaõ 'nas primeiras taboas que quebraste: e as porás 'na arca.

3 Assi fiz huã arca de madeira de Sittim, e alisei duas taboas de pedra, como as primeiras: e subi a o monte com as duas taboas em minha maõ.

4 Entaõ escreveo nas taboas, conforme á primeira escritura, as dez palavras, que JEHOVAH vos fallára o dia do ajuntamento no monte do meyo do fogo: e JEHOVAH a my m'as deu.

5 E tornei me, e descendi do monte, e pus as taboas 'na arca, que fizera: e ali estaõ, como JEHOVAH me mandou.

6 E partíraõ se os filhos de Israel de Beeroth Bene-Jaakan *e* Mosera: ali faleceo Aaron, e ali foy sepultado, e Eleazar seu filho administrou o sacerdocio em seu lugar.

7 D'ali se partíraõ a Gudgod: e de Gudgod a Jotbath, terra de ribeiros de agoas.

8 No mesmo tempo JEHOVAH separou a tribu de Levi, pera levar a Arca do Concerto de JEHOVAH, pera estar diante da face de JEHOVAH, pera o servir, e pera abençoar em seu nome até o dia de hoje.

9 Poloque Levi com seus irmaõs naõ tem parte nem herança: JEHOVAH he sua herança, como JEHOVAH teu Deus lhe tem dito.

10 E eu estive no monte, como os dias primeiros, quarenta dias e quarenta noites: e JEHOVAH me ouvio tinda esta vez: naõ quis JEHOVAH destruirte.

11 Porem JEHOVAH me disse: leanta te, te pôe a caminho diante do povo, para que entrem, e herdem a terra, que jurei a seus paes de lhes dar.

12 Agora pois, ó Israel, que pede de ty JEHOVAH teu Deus, senaõ que temas a JEHOVAH teu Deus, que andes em todos seus caminhos, e o ames, e sirvas a JEHOVAH teu Deus com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma.

13 Pera guardar os mandamentos de JEHOVAH e seus estatutos, que hoje te mando para teu bem.

14 Eis que os ceos e os ceos dos ceos saõ de JEHOVAH teu Deus; a terra e tudo que nella ha.

15 Tam sómente JEHOVAH tomou prazer em teus paes, pera os amar: e a vos, sua semente despois delles escolheo de todos os povos, como 'neste dia *consta*.

16 Circuncidae pois o prepucio de vosso coraçaõ, e mais naõ endureçais vosso pescoço.

17 Pois JEHOVAH vosso Deus he o Deus dos Deuses, e o Senhor dos Senhores: o Deus grande, poderoso e temeroso; que naõ attenta para o rosto, nem aceita peita.

18 Quẽ faz direito a o orfaõ e á viuva, e ama a o estrangeiro, que lhe dá paõ e vestido.

19 Poloque amareis a o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra de Egypto.

20 A JEHOVAH teu Deus temerás, a elle servirás; e a elle te achegarás, e por seu nome jurarás.

21 Elle he teu louvor e teu Deus, que te fez estas grandes e terriveis cousas, que teus olhos tem visto.

22 Com setenta almas teus paes descendéraõ a Egypto; e agora JEHOVAH teu Deus te pós em multidaõ como as estrellas dos ceos.

CAPITULO XI.

POIS amarás a JEHOVAH teu Deus, e guardarás sua observancia, e seus estatutos, e seus direitos, e seus mandamentos todos os dias.

2 E hoje sabereis, que *fallo* naõ com vossos filhos, que o naõ sabem, e naõ víraõ a instrucçaõ de JEHOVAH vosso Deus, sua grandeza, sua maõ forte, e seu braço estendido.

3 Nem tampouco seus sinaes, nem seus feitos, que fez em meyo de E-

gypto a Pharaõ Rey de Egypto, e a toda sua terra;

4 Nem o que fez a o exercito dos Egypcios, a seus cavallos e a seus carros; que as agoas do mar vermelho fez ondear sobre suas faces, quando vinhaõ após vosoutros; e JEHOVAH os destruhio até o dia de hoje;

5 Nem o que vos fez no deserto, até que chegastes a este lugar.

6 E o que fez a Dathan e a Abiram, filhos de Eliab, filho de Ruben: como a terra abrio sua boca, e os tragou com suas casas e com suas tendas; como tambem tudo que subsistia, e lhes pertencia, em meyo de todo Israel.

7 Porquanto vossos olhos saõ os que viraõ toda a grande obra, que fez JEHOVAH.

8 Guardae pois todos os mandamentos, que eu vos mando hoje; para que vos esforçeis, e entreis, e herdeis a terra, a que passais a herdála.

9 E para que prolongueis os dias na terra, que JEHOVAH jurou a vossos paes, de a dar a elles e a sua semente: terra que mana leite e mel.

10 Porque a terra a que ides a herdar, naõ he como a terra de Egypto, donde sahistes; em que semeavas tua semente, e a regavas com teu pé, como horta de hortaliça.

11 Mas a terra a que passais a herdála, he terra de montes e valles: da chuva dos ceos beberás as agoas.

12 Terra de que JEHOVAH teu Deus tem cuidado: os olhos de JEHOVAH teu Deus de continuo estaõ sobre ella, desdo começo até o cabo do anno.

13 E será que, se obedecendo obedeceres a meus mandamentos, que hoje te mando, pera amar a JEHOVAH teu Deus, e o servir com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma;

14 Entaõ darei a chuva de vossa terra a seu tempo, a temporaã, e a tardia; paraque recolhas teu graõ, e teu mosto, e teu azeite.

15 E darei erva em teu campo a tuas bestas, e comerás, e fartartehas.

16 Guardae vos de que vosso coraçaõ se naõ engane, e vos desvieis, e sirvais, a outros Deuses, e vos incli-neis perante elles:

17 E a ira de JEHOVAH se acenda contra vosoutros, e feche a os ceos, e naõ aja agoa, e a terra naõ dé sua novidade: e cedo pereçais da boa terra, que JEHOVAH vos dá.

18 Ponde pois estas minhas palavras em vosso coraçaõ, e em vossa alma, e as atae por sinal em vossa maõ, paraque estejaõ por frontaes entre vossos olhos.

19 E as ensinae a vossos filhos, fallando dellas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando te, e levantando te.

20 E as escreve 'nos umbraes de tua casa, e em tuas portas.

21 Para que se multipliquem vossos dias, e os dias de vossos filhos na terra, que JEHOVAH jurou a vossos paes de lhes dar, como os dias dos ceos sobre a terra.

22 Porque se guardando guardardes todos estes mandamentos, que vos mando pera os guardar, amando a JEHOVAH vosso Deus, andando em todos seus caminhos, e a elle vos achegando;

23 Tambem JEHOVAH de diante de vosoutros lançará fora todas estas gentes, e por herança possuireis gentes mayores e mais poderosas que vos.

24 Todo lugar que pisar a planta de vosso pé, sera vosso: desdo deserto e do Libano, desdo rio o rio de Phrath até o mar traseiro será vosso termo.

25 Ninguem parará perante vossa face: JEHOVAH vosso Deus dará vosso espanto e vosso temor em toda terra que pisardes, como ja dito vos tem.

26 Eis que, hoje eu ponho diante de vos a benção e a maldiçaõ.

27 A benção: quando ouvirdes os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, que hoje vos mando.

28 Porem a maldiçaõ: se naõ ouvirdes os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus, e vos desviardes do caminho que hoje vos mando; pera andar após outros Deuses, que naõ conhecestes.

29 E sera que, avendo te JEHOVAH teu Deus introduzido na terra, a que vas a herdála; entaõ pronunciarás a benção sobre o monte de Ge-

rizim, e a maldiçaõ sobre o monte de Ebal.

30 Por ventura naõ estaõ d'aquem do Jordaõ, tras o caminho do sol poente, na terra dos Cananeos, que habitaõ na campina em fronte de Gilgal, junto a os carvalhaes de More?

31 Porque passareis o Jordaõ pera entrar a herdar a terra, que vos dá JEHOVAH vosso Deus: e a possuireis por herança, e 'nella habitareis.

32 Tende pois cuidado de fazer todos os estatutos e direitos, que eu vos hoje proponho.

CAPITULO XII.

ESTES saõ os estatutos e os direitos, que tereis cuidado de fazer na terra, que vos deu JEHOVAH o Deus de vossos paes, pera a possuir por herança: todos os dias que viverdes sobre a terra.

2 Destruindo destruireis todos os lugares, aonde as gentes què herdareis servíraõ a seus Deuses, sobre as altas montanhas, e sobre os outeiros, e de baixo de toda arvore verde.

3 E derribareis seus altares, e quebrareis suas estatuas, e seus bosques queimareis a fogo, e talhareis as imagens de vulto de seus Deuses: e apagareis seu nome d'aquelle lugar.

4 Assi naõ fareis a JEHOVAH vosso Deus.

5 Mas o lugar que JEHOVAH vosso Deus escolher de todas vossas tribus, pera ali pôr seu nome, buscareis sua habitaçaõ, e ali vireis.

6 E ali trareis vossos holocaustos, e vossos sacrificios, e vossos dizimos, e a offerta alçadiça de vossa maõ, e vossos votos, e vossas offertas voluntarias, e os primogenitos de vossas vacas, e de vossas ovelhas.

7 E ali comereis perante a face de JEHOVAH vosso Deus, e vos alegrareis de tudo em que poreis vossa maõ, vos e vossas casas, 'no que te abençoar JEHOVAH teu Deus.

8 Naõ fareis conforme tudo o que hoje fazemos aqui, cadaqual tudo que bem parece em seus olhos.

9 Porque até agora naõ entrastes no descanso e na herança, que vos dá JEHOVAH vosso Deus.

10 Mas passareis o Jordaõ, e habitareis na terra, que vos fará herdar JEHOVAH vosso Deus: e vos dará repouso de todos vossos inimigos do redor, e morareis seguros.

11 Entaõ averá hum lugar, que ha de escolher JEHOVAH vosso Deus, pera ali fazer habitar seu nome; ali trareis tudo o que vos mando; vossos holocaustos, e vossos sacrificios, vossos dizimos, e a offerta alçadiça de vossa maõ, e toda a escolha de vossos votos, que votardes a JEHOVAH.

12 E vos alegrareis perante a face de JEHOVAH vosso Deus, vos outros, e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas; e o Levita, que está dentro de vossas portas; pois com vosco naõ tem parte nem herança.

13 Guarda te de que naõ offereças teus holocaustos em todo lugar que vires.

14 Mas no lugar que JEHOVAH escolher em huã de tuas tribus, ali offerecerás teus holocaustos: e ali farás tudo que te mando.

15 Porèm conforme a todo desejo de tua alma, degolarás, e comerás carne segundo á bençaõ de JEHOVAH teu Deus, que te dá em todas tuas portas: o immundo e o limpo d'ella comerá; como de hum corço, e de hum cervo.

16 Tam somente o sangue naõ comereis; sobre a terra o derramareis como agoa.

17 Em tuas portas naõ poderás comer o dizimo de teu graõ, nem de teu mosto, nem de teu azeite, nem as primogenituras de tuas vacas, nem de tuas ovelhas; nem nenhum de teus votos, que ouveres votado, nem tuas offertas voluntarias, nem a offerta alçadiça de tua maõ.

18 Mas o comerás perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita que está dentro de tuas portas: e perante a face de JEHOVAH teu Deus te alegrarás de tudo, em que porás tua maõ.

19 Guarda te de que naõ desempares a o Levita todos teus dias em tua terra.

20 Quando JEHOVAH teu Deus di-

latar teu termo, como te disse; e disseres: comerei carne, porquanto tua alma tem desejo de comer carne, conforme a todo o desejo de tua alma comerás carne.

21 Se longe de ty estiver o lugar que JEHOVAH teu Deus escolher, pera ali pôr seu nome; entaõ degolarás de tuas vacas e de tuas ovelhas, que JEHOVAH te tiver dado, como te tenho mandado; e comerás dentro de tuas portas, conforme a todo o desejo de tua alma.

22 Porem como se come o corço e o cervo, assi o comerás; o immundo e o limpo juntamente comeraõ d'ellas.

23 Sómente te esforça de que naõ comas o sangue; pois o sangue he a alma: poloque naõ comerás a alma com a carne:

24 Naõ o comerás: em terra o derramarás como agoa.

25 Naõ o comerás: para que bem te vá a ty, e a teus filhos despois de ty, quando fizeres o recto 'nos olhos de JEHOVAH.

26 Porem tuas cousas sanctas, que tiveres, e teus votos tomarás, e virás a o lugar que JEHOVAH escolher.

27 E prepararás teus holocaustos, a carne e o sangue sobre o altar de JEHOVAH teu Deus, e o sangue de teus sacrificios se derramará sobre o altar de JEHOVAH teu Deus; porem a carne comerás.

28 Guarda e ouve todas estas palavras que te mando, para que bem te vá a ty, e a teus filhos despois de ty para sempre, quando fizeres o bom e o recto 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus.

29 Quando JEHOVAH teu Deus desarraigar as gentes de diante de tua face, a que vás a possuilas por herança; e as possuires por herança, e habitares em sua terra:

30 Guarda te de que te naõ enlaçes após ellas, despois que forem destruidas diante de ty; e de que naõ perguntes acerca de seus Deuses, dizendo: como estas gentes servíraõ a seus Deuses, assi tambem farei eu.

31 Assi naõ farás a JEHOVAH teu Deus: porque tudo que he abominaçaõ a JEHOVAH, o que aborrece, fizeraõ a seus Deuses: pois até a seus filhos e a suas filhas queimáraõ com fogo a seus Deuses.

32 Tudo que eu vos mando, guardareis pera fazer; nada lhe acrecentarás, e nada lhe diminuirás.

CAPITULO XIII.

QUANDO propheta ou sonhador de sonhos se levantar em meyo de ty; e te der hum sinal ou prodigio.

2 E o tal sinal ou prodigio, que te disser, vier; dizendo: vamos após outros Deuses, que naõ conheceste, e os sirvamos;

3 Naõ ouvirás as palavras de tal propheta ou sonhador de sonhos: porquanto JEHOVAH vosso Deus vos tenta, pera saber se amais a JEHOVAH vosso Deus com todo vosso coraçaõ, e com toda vossa alma.

4 Após JEHOVAH vosso Deus andareis, e a elle temereis, e seus mandamentos guardareis, e sua voz ouvireis, e a elle servireis, e a elle vos achegareis.

5 E tal propheta ou sonhador de sonhos morrerá; pois fallou rebeldia contra JEHOVAH vosso Deus, que vos tirou da terra de Egypto, e vos resgatou da casa da servidaõ, pera te empuxar do caminho que te mandou JEHOVAH teu Deus, pera andar nelle: assi tirarás o mal do meyo de ty.

6 Quando te incitar teu irmaõ, filho de tua mae, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher de teu regaço, ou teu amigo, que te he como tua alma, te dizendo em segredo: vamos, e sirvamos a outros Deuses, que naõ conheceste, nem tu nem teus paes.

7 Dos Deuses dos povos, que estaõ a o redor de vos, perto ou longe de ty, desdo hum cabo da terra até o outro.

8 Naõ consentirás com elle, nem o ouvirás; nem teu olho lhe perdoará, nem te apiadarás, nem o esconderás.

9 Mas matando o matarás; tua maõ será a primeira contra elle, pera o matar; e despois a maõ de todo o povo.

10 E com pedras o apedrejarás, até que morra; pois te procurou em-

puxar de JEHOVAH teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, da casa da servidaõ.

11 Para que todo Israel o ouça, e tema; e naõ prosiga a fazer segundo esta cousa má em meyo de ty.

12 Quando ouvires dizer de alguã de tuas cidades, que JEHOVAH teu Deus te dá, pera ali habitar:

13 Varoens filhos de Belial sahíraõ do meyo de ty, que incitáraõ a os moradores de sua cidade, dizendo: vamos e sirvamos a outros Deuses, que naõ conhecestes:

14 Entaõ inquirirás, e informarte-has, e com diligencia perguntarás; e eis que este negocio verdade sendo e certo, *que* se fez huã tal abominaçaõ em meyo de ty:

15 Entaõ ferindo a fio da espada ferirás a os moradores d'aquella cidade, destruindo a fio da espada a ella, e a tudo que ouver nella, até a os animaes.

16 E ajuntarás todo seu despojo no meyo de sua praça; e a cidade e todo seu despojo queimarás totalmente para JEHOVAH teu Deus, e será perpetuo montaõ, nunca mais se edificará.

17 Tambem nada se pegará a tua maõ do anathema, para que JEHOVAH se aparte do ardor de sua ira, e te faça misericordia, e tenha piedade de ty, e te multiplique, como jurou a teus paes.

18 Quando ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, pera guardar todos seus mandamentos, que hoje te mando; pera fazer o recto 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus.

CAPITULO XIV.

FILHOS sois de JEHOVAH vosso Deus: naõ vos sarjareis, nem poreis calva entre vossos olhos por algum morto.

2 Porque es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: e JEHOVAH te escolheo de todos os povos, que ha sobre a face da terra, pera lhe ser povo proprio.

3 Nenhuã abominaçaõ comereis.

4 Estes saõ os animaes que comereis; o boy, o gado miudo das ovelhas, e o gado miudo das cabras.

5 O cervo, e o corço, e o bufaro, e o cabraõ montez, e o teixugo, e o boy silvestre, e a gama.

6 Todo animal que tem unhas fendidas, e divide a fenda das unhas em duas, que remóe entre os animaes, aquillo comereis.

7 Porem estes naõ comereis, dos que *sómente* remóem, ou que tem a unha fendida: o camelo, e a lebre, e o coelho; porque remóem, mas naõ tem a unha fendida: immundos vos seràõ.

8 Nem o porco, porque tem unha fendida, mas naõ remóe: immundo vos será: naõ comereis da carne destes, e naõ tocareis em seu corpo morto.

9 Isto comereis de tudo que ha nas agoas; tudo que tem barbatanas e escamas, comereis.

10 Mas tudo que naõ tiver barbatanas nem escamas, naõ comereis: immundo vos será.

11 Toda ave limpa comereis.

12 Porem estas saõ as de que naõ comereis: a aguia, e o açor, e o esmerilhaõ.

13 E o abutre, e a pega, e o milhano segundo sua especie.

14 E todo corvo segundo sua especie.

15 E o abestruz, e o mocho, e o cuco, e o gaviaõ segundo sua especie.

16 E o bufo, e a curuja, e a gralha.

17 E o cisne, e o pelicaõ, e o corvo marinho.

18 E a cegonha, e a garça segundo sua especie; e a poupa, e o murcego.

19 Tambem todo reptil que avoa, vos será immundo: naõ se comerá.

20 Toda ave limpa comereis.

21 Naõ comereis nenhum animal morto; a o estrangeiro, que está dentro de tuas portas, o darás a comer; ou o vende a o estranho: porquanto es povo sancto a JEHOVAH teu Deus: naõ cozerás o cabrito com o leite de sua maẽ.

22 Dizimando dizimarás toda a renda de tua semente, que cada anno procede do campo.

23 E perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher pera

ali fazer habitar seu nome, comereis os dizimos de teu graõ, de teu mosto, e de teu azeite, e os primogenitos de tuas vacas, e de tuas ovelhas; paraque aprendas temer a JEHOVAH teu Deus todos os dias.

24 E quando o caminho te for taõ comprido, que os naõ possas levar, por longe estar de ty o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus, pera ali pôr seu nome, quando JEHOVAH teu Deus te tiver bendito;

25 Entaõ os vende, e ata o dinheiro em tua maõ, e vae a o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus.

26 E aquelle dinheiro darás por tudo que deseja tua alma, por vacas, e por ovelhas, e por vinho, e por cidra, e por tudo que pedir tua alma de ty; o come ali perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te alegra, tu e tua casa.

27 Porem naõ desempararás a o Levita, que está dentro de tuas portas: pois naõ tem parte nem herança comtigo.

28 A o cabo de tres annos tirarás todos os dizimos de tua renda no mesmo anno; e os recolherás em tuas portas.

29 Entaõ virá o Levita (pois nem parte nem herança tem comtigo) e o estrangeiro, e o orfaõ, e a viuva, que estaõ dentro de tuas portas, e comeráõ, e fartarsehaõ: para que JEHOVAH teu Deus te abençoe em toda obra de tuas maõs, que fizeres.

CAPITULO XV.

AO cabo dos sete annos farás remissaõ.

2 Este pois he o modo da remissaõ; que todo acreder, que emprestou a seu proximo, o quite: naõ arrecadará *dividas* de seu proximo ou de seu irmaõ: pois a remissaõ de JEHOVAH he apregoada.

3 Do estranho arrecadarás; mas o que tiveres em poder de teu irmaõ, tua maõ quitará:

4 Sómente para que entre ty naõ aja mendigo: pois JEHOVAH abençoando te abençoará na terra, que JEHOVAH teu Deus te dará por herança, pera possuila em herança.

5 Se sómente ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus; pera ter cuidado de fazer todos estes mandamentos, que hoje te mando.

6 Porque JEHOVAH teu Deus te abençoará, como te tem dito: assi emprestarás a muytas gentes, mas naõ tomarás emprestado; e dominarás sobre muytas gentes; mas ella naõ dominaráõ sobre ty.

7 Quando entre ty ouver algum pobre de teus irmaõs, em alguã de tuas portas, em tua terra, que JEHOVAH teu Deus te dá; naõ endurecerás teu coraçaõ, nem fecharás tua maõ a teu irmaõ, que for pobre.

8 Antes abrindo lhe abrirás tua maõ, e emprestando lhe emprestarás o que lhe falta, quanto basta por sua falta.

9 Guarda te de que naõ aja palavra de Belial em teu coraçaõ, dizendo: chegando se vae o setimo anno, o anno da remissaõ: e que teu ólho seja malino para com teu irmaõ pobre, e lhe dés nenhuã cousa; e clame contra ty a JEHOVAH, e pecado aja em ty.

10 Dando lhe darás, e teu coraçaõ naõ seja malino, quando lhe deres: pois por esta causa te abençoará JEHOVAH teu Deus em toda tua obra, e em tudo no que poseres tua maõ.

11 Pois nunca cessará o pobre do meyo da terra: polo que te mando, dizendo: abrindo abriras tua maõ a teu irmaõ, a teu affligido, e a teu pobre em tua terra.

12 Quando teu irmaõ Hebreo ou Hebrea se vender a ty, seis annos te servirá: mas a o setimo anno o despedirás forro de ty.

13 E quando o despedires de ty forro, o naõ despedirás vazio.

14 Carregando o carregarás de teu rebanho, e de tua eira, e de teu lagar: no que JEHOVAH teu Deus te tiver abençoado, lhe darás.

15 E lembrartehas que foste servo na terra de Egypto, e que JEHOVAH teu Deus te resgatou: polo que isto te mando hoje.

16 Porem será que, dizendo elle a ty: naõ sahirei de comtigo: porquanto ama a ty e a tua casa, por bem lhe ir comtigo:

17 Entaõ tomarás huã sovela, e furarás em sua orelha e na porta, e teu

servo será para sempre: e tambem assi farás a tua serva.

18 Naõ seja cousa dura em teus olhos, quando o despedires forro de ty; pois seis annos te servio em dobro de salario do jornaleiro: assi JEHOVAH teu Deus te abençoará em tudo que fizeres.

19 Todo primogenito que nacer entre tuas vacas e entre tuas ovelhas, o macho sanctificarás a JEHOVAH teu Deus: com o primogenito de teu boy naõ trabalharás, nem trosquiarás o primogenito de tuas ovelhas.

20 Perante a face de JEHOVAH teu Deus os comerás de anno em anno, no lugar que JEHOVAH escolher, tu e tua casa.

21 Porem avendo nelle alguã falta, manco ou cego, *ou* qualquer roim falta; o naõ sacrificarás a JEHOVAH teu Deus.

22 Em tuas portas o comerás: o immundo e o limpo juntamente, como de hum corço, ou de hum cervo.

23 Sómente seu sangue naõ comerás: sobre a terra o derramarás como agoa.

CAPITULO XVI.

GUARDA o mes de Abib, e celebra Pascoa a JEHOVAH teu Deus: porque no mes de Abib JEHOVAH teu Deus te tirou de Egypto de noite.

2 Entaõ sacrificarás a Pascoa a JEHOVAH teu Deus, ovelhas e vacas, no lugar que JEHOVAH escolher, pera ali fazer habitar seu nome.

3 Nella naõ comerás lévado: sete dias nella comerás azimos, paõ de afflicaõ (porquanto apresuradamente sahiste da terra de Egypto) paraque te lembres do dia de tua sahida da terra de Egypto, todos os dias de tua vida.

4 Lévado naõ aparecerá com tigo por sete dias em todos teus termos: tambem da carne que matares a tarde a o primeiro dia, nada ficará até a manhaã.

5 Naõ poderás sacrificar a Pascoa em nenhuã de tuas portas, que te dá JEHOVAH teu Deus.

6 Senaõ no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, pera fazer habitar seu nome, ali sacrificarás a Pascoa a tarde, a o pôr do sol, a o tempo determinado de tua sahida de Egypto.

7 Entaõ a cozerás, e comerás no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus: despois te tornarás pola manhaã, e irás a tuas tendas.

8 Seis dias comerás azimos, e a o setimo dia he solenidade a JEHOVAH teu Deus: nenhuã obra farás.

9 Sete semanas te contarás: desde que a fouce começar na seara, começarás a contar as sete semanas.

10 Despois celebrarás a festa das semanas a JEHOVAH teu Deus; o que deres, será tributo voluntario de tua maõ: segundo JEHOVAH teu Deus te tiver abençoado.

11 E te alegrarás perante a face de JEHOVAH teu Deus, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita, que está dentro de tuas portas, e o estrangeiro, e o orfaõ, e a viuva, que estaõ em meyo de ty, no lugar que escolher JEHOVAH teu Deus, pera ali fazer habitar seu nome.

12 E lembrartehas, que foste servo em Egypto: e guardarás estes estatutos, e os farás.

13 A festa das cabanas guardarás sete dias, quando colheres de tua eira, e de teu lagar.

14 E em tua festa te alegrarás, tu e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o Levita, e o estrangeiro, e o orfaõ, e a viuva, que estaõ dentro de tuas portas.

15 Sete dias celebrarás a festa a JEHOVAH teu Deus, no lugar que JEHOVAH escolher: porque JEHOVAH teu Deus te ha de abençoar em toda tua colheita, e em toda obra de tuas maõs; poloque te alegrarás certamente.

16 Tres vezes no anno todo macho entre ty aparecerá perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher; na festa dos azimos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas: porem naõ aparecerá vazio perante a face de JEHOVAH.

17 Cadaqual conforme á o dom de sua maõ, conforme á bençaõ de JEHOVAH teu Deus, que te tiver dado.

18 Juizes e Officiaes te porás em todas tuas portas, que JEHOVAH teu Deus te dará entre tuas tribus; para-

que julguem a o povo com juizo de justiça.

19 Naõ torcerás a o juizo, naõ atentarás para o rosto, nem tomarás peita; porquanto a peita céga os olhos dos sabios, e perverte as palavras dos justos.

20 A justiça, a justiça seguirás; paraque vivas, e em herança possuas a terra, que te dará JEHOVAH teu Deus.

21 Naõ te plantarás nenhum bosque de arvores junto a o altar de JEHOVAH teu Deus, que fizeres para ty.

22 Nem ne levantarás estatua, a qual aborrece JEHOVAH teu Deus.

CAPITULO XVII.

NAÕ sacrificarás a JEHOVAH teu Deus boy ou gado miudo, em que aja falta, ou alguã má cousa; pois he abominaçaõ a JEHOVAH teu Deus.

2 Quando em meyo de ty, em alguã de tuas portas, que te dá JEHOVAH teu Deus, se achar algum homem ou mulher, que fizer mal 'nos olhos de JEHOVAH teu Deus, traspassando seu concerto:

3 Que for-se, e servir a outros Deuses, e se encurvar a elles, ou a o sol, ou á lua, ou a todo o exercito do ceo; o que eu naõ mandei:

4 E te for denunciado, e o ouvires; entaõ bem o inquirirás: e eis que verdade he e certo, que se fez tal abominaçaõ em Israel;

5 Entaõ tirarás a o homem ou a mulher, que fez este maleficio, a tuas portas, a o tal homem *digo* ou mulher: e os apedrejarás com pedras, até que morraõ.

6 Por boca de duas testimunhas ou tres testimunhas será matado o que ouver de morrer: por boca de huã só testimunha naõ morrerá.

7 A maõ das testimunhas será primeiro contra elle, pera matálo; e despois a maõ de todo o povo: assi tirarás o mal do meyo de ty.

8 Quando alguã cousa te for encuberta em juizo, entre sangue e sangue, entre demanda e demanda; entre ferida e ferida, em negocios de pendencias em tuas portas: entaõ te levantarás, e subirás a o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus:

9 E virás a os sacerdotes Levitas, e a o Juiz, que ouver 'naquelles dias; e inquirirás, e te denunciaráõ a palavra do direito.

10 E farás conforme ao mandado da palavra, que te denunciaráõ do lugar que escolher JEHOVAH; e terás cuidado de fazer conforme a tudo que te ensinarem.

11 Conforme a o mandado da Ley que te ensinarem, e conforme a o juizo que te disserem, farás: da palavra que te denunciarem, te naõ desviarás, nem á maõ direita, nem á esquerda.

12 O varaõ pois que fizer soberbamente, naõ dando ouvidos a o sacerdote que está, pera ali servir a JEHOVAH teu Deus, nem a o Juiz: o tal varaõ morrerá; e tirarás o mal de Israel:

13 Para que todo o povo o ouça, e tema; e nunca mais se ensoberbeça.

14 Quando entrares na terra, que te dá JEHOVAH teu Deus, e a possuires em herança, e 'nella habitares, e disseres: sobre my porei rey, como todas as gentes, que estaõ a o redor de my:

15 Pondo porás por rey sobre ty a aquelle que escolher JEHOVAH teu Deus: do meyo de teus irmaõs porás rey sobre ty; naõ poderás pôr varaõ estranho sobre ty, que naõ seja de teus irmaõs.

16 Porem naõ multiplicará cavallos para si, nem fará tornar o povo a Egypto, pera multiplicar cavallos: pois JEHOVAH vos tem dito: nunca mais tornareis por este caminho.

17 Taõ pouco para si multiplicará mulheres, para que seu coraçaõ se naõ desvie: nem prata, nem ouro multiplicará muyto para si.

18 Será tambem, que quando se assentar sobre o throno de seu reyno, entaõ escreverá para si hum traslado desta ley em hum livro, do *que* está perante a face dos sacerdotes Levitas.

19 E o terá com sigo, e nelle lerá todos os dias de sua vida: para que aprenda temer a JEHOVAH seu Deus, pera guardar todas as palavras desta ley, e estes estatutos, pera fazélos.

20 Paraque seu coraçaõ se naõ levante sobre seus irmaõs; e se aparte do mandamento, nem á maõ direita, nem á esquerda: para que prolongue

os dias em seu reyno, elle e seus filhos no meyo de Israel.

CAPITULO XVIII.

OS sacerdotes Levitas, toda a tribu de Levi, naõ teráõ parte nem herança em Israel: das offertas acendidas de JEHOVAH e de sua herança comeráõ.

2 Poloque naõ terá herança em meyo de seus irmaõs: JEHOVAH he sua herança, como lhe tem dito.

3 Este pois será o direito dos sacerdotes, do povo, dos que sacrificarem sacrificio, seja boy, ou gado miudo, que dará a o sacerdote; a espadoa, e as queixadas, e o bucho.

4 As primicias de teu graõ, de teu mosto, e de teu azeite; e as primicias da trosquia de tuas ovelhas lhe darás.

5 Porque JEHOVAH teu Deus o escolheo de todas tuas tribus, para que assista a servir em nome de JEHOVAH, elle e seus filhos, todos os dias.

6 E quando vier hum Levita de alguã de tuas portas, de todo Israel, aonde habitar; e vier com todo o desejo de sua alma a o lugar que JEHOVAH oscolheo:

7 E servir em nome de JEHOVAH seu Deus, como tambem todos seus irmaõs os Levitas, que assistem ali perante a face de JEHOVAH:

8 Igual porçaõ comeráõ, alem de suas vendas entre as familias dos paes.

9 Quando entrares na terra, que JEHOVAH teu Deus te dér; naõ aprenderás conforme ás abominaçoēs d'aquellas gentes.

10 Entre ty se naõ achará, quem faça passar pelo fogo seu filho, ou sua filha; nem adevinhador de adevinhaçoēs, nem pronosticador, nem agoureiro, nem feiticeiro.

11 Nem encantador de encantamentos, nem quem pergunte a hum espirito adevinhante, nem magico, nem que perguntc a os mortos.

12 Pois todo aquelle que faz tal cousa, he abomincaõ a JEHOVAH; e por estas abominaçoēs JEHOVAH teu Deus as lança fora de diante de tua face.

13 Sincero serás com JEHOVAH teu Deus.

14 Porque estas gentes, que has de herdar, ouvem a os pronosticadores, e a os adevinhadores: porem a ty JEHOVAH teu Deus naõ permitio tal cousa.

15 JEHOVAH teu Deus te despertará hum Propheta do meyo de ty, de teus irmaõs, como eu; a elle ouvireis.

16 Conforme a tudo que pediste a JEHOVAH teu Deus em Horeb, no dia do ajuntamento, dizendo: naõ mais ouvirei a voz de JEHOVAH meu Deus, nem mais verei este grande fogo, paraque naõ morra.

17 Entaõ JEHOVAH me disse: bem está o que disseraõ.

18 Despertarei lhes hum Propheta do meyo de seus irmaõs, como tu; e porei minhas palavras em sua boca, e elle lhes fallará tudo que eu lhe mandar.

19 E será que, qualquer que naõ ouvir minhas palavras, que elle fallar em meu nome, eu o requererei delle.

20 Porem o propheta que presumir soberbamente, de fallar alguã palavra em meu nome, que eu lhe naõ tenho mandado fallar; ou o que fállar em nome de outros Deuses, o tal propheta morrerá.

21 E se disseres em teu coraçaõ: como conheceremos a palavra que JEHOVAH naõ fallou?

22 Quando o tal propheta fallar em nome de JEHOVAH, e tal palavra se naõ cumprir, nem vier; esta he palavra que JEHOVAH naõ fallou: com soberba a fallou o tal propheta: naõ tenhas temor delle.

CAPITULO XIX.

QUANDO JEHOVAH teu Deus desarraigar as gentes, cuja terra te dará JEHOVAH teu Deus, e tu as possuires em herança, e morares em suas cidades, e em suas casas:

2 Tres cidades te separarás em meyo de tua terra, que te dará JEHOVAH teu Deus, pera a possuir em herança.

3 Adereçartehas o caminho; e o termo de tua terra, que te fará herdar JEHOVAH teu Deus, partirás em tres: e isto será, paraque todo homicida se acolha ali.

4 E este seja o negocio do homicida, que se acolher ali, para que viva: aquelle que por erro ferir a seu proximo, a quem naõ aborrecia d'ontem *nem* de ant'ontem:

5 Como aquelle, que foi se com seu proximo a o bosque, a cortar lenha; e pondo força em sua maõ com o machado a cortar lenha, o ferro salta do cabo, e toca a seu proximo, e morre; o tal se acolherá a huá destas cidades, e viverá:

6 Paraque o vingador do sangue naõ vá após o homicida, quando se esquentar seu coraçaõ, e o alcançar, por comprido ser o caminho, e lhe tire a vida; porque naõ he culpado de morte, pois o naõ aborrecia nem d' ontem, *nem* de ant'ontem.

7 Polo que te mando, dizendo: tres cidades te separarás.

8 E se Jehovah teu Deus dilatar teu termo, como jurou a teus paes, e te der toda a terra, que disse daria a teus paes.

9 (Quando guardares todos estes mandamentos, que hoje te mando, pera fazélos, amando a Jehovah teu Deus, e andando em seus caminhos todos os dias: entaõ acrecentarás outras tres cidades a estas tres.

10 Paraque o sangue innocente se naõ derrame em meyo de tua terra, que Jehovah teu Deus te dá por herança: e sangue aja sobre ty.

11 Mas avendo alguem, que aborrece a seu proximo, e lhe arma ciladas, e se levanta contra elle, e o fere na vida que morra; e se acolhe á alguã destas cidades.

12 Entaõ os Anciaõs de sua cidade mandaráõ, e d'ali o tiraráõ; e o entregaráõ em maõ do vingador do sangue, paraque morra.

13 Teu olho lhe naõ perdoará; antes tirarás o sangue innocente de Israel, paraque bem te vá.

14 Naõ arranques o termo de teu proximo, que limitáraõ os antigos em tua herança, que herdarás na terra, que te dá Jehovah teu Deus, pera a possuir em herança.

15 Hua só testimunha contra ninguem se levantará por qualquer iniquidade, ou por qualquer pecado, de todo pecado que pecasse: em boca de duas testimunhas, ou em boca de tres testimunhas consistirá o negocio.

16 Quando se levantar testimunha de malicia contra alguem, pera testificar contra elle acerca de desvio.

17 Entaõ aquelles dous varoens, que tiverem a demanda, se apresentaráõ perante a face de Jehovah: perante a face dos sacerdotes, e dos juizes, que ouver 'naquelles dias.

18 E os juizes bem inquiriráõ; e eis que a testimunha he testimunha falsa, que testificou falsidade contra seu irmaõ:

19 Farlheheis como cuidou fazer a seu irmaõ: assi tirarás o mal do meyo de ty.

20 Paraque os que ficarem, o ouçaõ e temaõ; e nunca mais tornem a fazer tal maleficio em meyo de ty.

21 Teu olho naõ perdoará: vida por vida, olho por olho, dente por dente, maõ por maõ, pé por pé.

CAPITULO XX.

QUANDO sahires á peleja contra teus inimigos, e vires cavallos e carros, e povo mayor em numero que tu; delles naõ terás temor: pois Jehovah teu Deus, que te tirou da terra de Egypto, está comtigo.

2 E sera que, quando vos achegardes á peleja, o sacerdote se adiantará, e fallará a o povo.

3 E dirlheha: ouve Israel, hoje vos achegais á peleja contra vossos inimigos: vosso coraçaõ se naõ amollente; naõ temais nem tremais, nem vos atemorizeis perante sua face.

4 Pois Jehovah vosso Deus he o que vai com vosco, a pelejar contra vossos inimigos, pera salvar vos.

5 Entaõ os Officiaes fallaráõ a o povo, dizendo: qual he o varaõ, que edificou casa nova, e ainda a naõ consagrou; vá e se torne a sua casa, paraque por ventura naõ morra na peleja, e outro alguem a consagre.

6 E qual he o varaõ que plantou huã vinha, e ainda naõ logrou fruito della; vá e se torne a sua casa, paraque por ventura naõ morra na peleja, e outro alguem a logre.

7 E qual he o varaõ que está desposado cum alguã mulher, e ainda a naõ recebeo; vá e se torne a sua ca-

sa, para que por ventura naõ morra na peleja, e outro algum varaõ a receba.

8 E proseguiràõ os Officiaes em fallar a o povo, dizendo: qual he o varaõ timido, e fraco de coraçaõ; vá e se torne a sua casa, para que o coraçaõ de seus irmaõs se naõ derreta como seu coraçaõ.

9 E sera que, quando os Officiaes acabarem de fallar a o povo, entaõ ordenaráõ a os Majoraes dos exercitos nas dianteiras do povo.

10 Quando te achegares a alguã cidade a combatéla; lhe apregoarás a paz.

11 E será que, se te responder *de* paz, e te abrir; todo o povo que se achar nella, te será tributario, e te servirá.

12 Porem se ella naõ fizer paz comtigo, antes te fizer guerra; entaõ a sitiarás.

13 E Jehovah teu Deus a dará em tua maõ; e a todo macho que ouver nella, ferirás a fio da espada.

14 Salvo somente as mulheres, e as crianças, e os animaes, e tudo que ouver na cidade, todo seu despojo tomarás para ty: e comerás o despojo de teus inimigos, que te deu Jehovah teu Deus.

15 Assi farás a todas as cidades, que estiverem muy longe de ty; que naõ forem das cidades destas gentes.

16 Porem das cidades destas gentes, que Jehovah teu Deus te dá em herança, nenhuã cousa que tem bafo, com vida deixarás.

17 Antes destruindo as destruirás, a os Hetheos, e a os Amoreos, e a os Cananeos, e a os Pherezeos, e a os Heveos, e a os Jebuseos, como te mandou Jehovah teu Deus.

18 Para que vos naõ ensinem a fazer segundo todas suas abominaçoẽs, que fizeraõ a seus Deuses, e pequeis contra Jehovah vosso Deus.

19 Quando sitiares huã cidade por muytos dias, pelejando contra ella, pera a tomar, naõ destruirás seu arvoredo, pondo machado nelle; porque delle comerás: polo que o naõ cortarás (pois o arvoredo do campo he *mantimento* do homem) para que sirva por tranqueira diante de tua face.

20 Mas o arvoredo que souberes, que naõ he arvoredo de comer, destruirás e cortarás: e contra a cidade que guerrear contra ty, edificarás tranqueiras, até que seja derribada.

CAPITULO XXI.

QUANDO na terra que te der Jehovah teu Deus pera herdála, se achar algum matado, cahido no campo, naõ se sabendo quem o matou:

2 Entaõ sahiráõ teus Anciaõs e teus Juizes, emediràõ até ás cidades, que estiverem do redor do matado.

3 E na cidade mais chegada a o matado, os Anciaõs da mesma cidade tomaráõ huã bezerra das vacas, que naõ servio, e naõ puxou a jugo.

4 E os Anciaõs d'aquella cidade traráõ a bezerra a hum valle aspero, que nunca foy lavrado nem semeado: e ali 'naquelle valle degolaráõ a bezerra.

5 Entaõ se achegaráõ os sacerdotes, filhos de Levi, (pois Jehovah teu Deus os escolheo pera o servir, e pera abençoar no nome de Jehovah; e por seu dito se determinará toda demanda e toda ferida).

6 E todos os Anciaós da mesma cidade, mais chegados a o matado, lavaráõ suas maõs sobre a bezerra, degolada no valle.

7 E protestaràõ, e diraõ: nossas maõs naõ derramáraõ este sangue, e nossos olhos o naõ viraõ.

8 Apiáda te de teu povo Israel, que tu ó Jehovah resgataste; e naõ ponhas o sangue innocente em meyo de teu povo Israel: e aquelle sangue lhes será expiado.

9 Assi tirarás o sangue innocente do meyo de ty: pois farás o que he recto em olhos de Jehovah.

10 Quando sahires á peleja contra teus inimigos, e Jehovah teu Deus os der em tua maõ, e tu delles levares presos:

11 E tu entre os presos vires huã mulher formosa de parecer, e a cobiçares, e a tomares por mulher:

12 Entaõ a trarás a tua casa: e ella raparà sua cabeça, e cortará suas unhas.

13 E de si tirará o vestido de sua prisaõ, e se assentará em tua casa, e

chorará a seu pae e a sua maẽ hum mes inteiro: e despois entrarás a ella, e tu serás seu marido, e ella tua mulher.

14 E será que, se te naõ contentares d'ella, a deixarás ir á sua vontade; mas vendendo a naõ venderás por dinheiro, nem com ella mercarás; pois a tens affligido.

15 Quando hum varaõ tiver duas mulheres, a huã amada, e a outra aborrecida; e a amada, e a aborrecida lhe parirem filhos; e o filho primogenito for da aborrecida:

16 Sera que a o dia que fizer herdar a seus filhos o que tiver, naõ poderá dar a primogenitura a o filho da amada perante a face do filho da aborrecida, que he o primogenito.

17 Mas a o filho da aborrecida conhecerá *por* primogenito, dandolhe a parte de dous de tudo quanto lhe for achado: porquanto aquelle he o principio de sua força, o direito da primogenitura seu he.

18 Quando alguem tiver filho contumaz e rebelde, que naõ obedecer á voz de seu pae e á voz de sua mae: e elles castigando o, elle lhes naõ der ouvidos:

19 Entaõ seu pae e sua mae travaràõ delle, e o tiraráõ a os Anciaõs de sua cidade, e á porta de seu lugar.

20 E diraõ a os Anciaõs de sua cidade: este nosso filho he rebelde e contumaz, naõ dá ouvidos á nossa voz: hum comilaõ e beberaõ he.

21 Entaõ todos os varoẽs de sua cidade o apedrejaráõ com pedras, até que morra; e tirarás o mal do meyo de ty; para que todo Israel o ouça, e tema.

22 Quando tambem em alguem ouver pecado, *digno* do juizo da morte, e aja de morrer; e o pendurares em hum madeiro.

23 Seu corpo morto naõ anoitecerá no madeiro, antes enterrando o enterrarás no mesmo dia: porquanto o pendurado he maldiçaõ para Deus: assi naõ contaminaras tua terra, que JEHOVAH teu Deus te dá em herança.

CAPITULO XXII.

A O boy ou gado miudo de teu irmaõ naõ verás errado, nem d'elles te esconderás: tornando os tornarás a teu irmaõ.

2 E se teu irmaõ naõ estiver perto de ty, ou tu o naõ conheceres; o recolherás em tua casa, paraque fiquem comtigo, até que teu irmaõ os busque, e tu lh'os tornes.

3 Assi tambem farás com seu asno, e assi farás com seus vestidos; assi farás tambem com toda cousa perdida, que se perder de teu irmaõ, e tu a achares; naõ te poderás esconder.

4 A o asno de teu irmaõ ou a seu boy naõ verás cahido no caminho, e d'elles te esconderás: levantando os levantarás com elle.

5 Hum trajo de homem naõ averá na mulher, e o homem naõ vestira vestido de mulher: porque qualquer que faz isto, abominaçaõ he a JEHOVAH teu Deus.

6 Quando encontrares algum ninho de ave no caminho em alguá arvore, ou no chaõ, com passarinhos, ou ovos, e a mae posta sobre os passarinhos, ou sobre os ovos; naõ tomarás a maẽ com os filhos.

7 Enviando enviarás a mae, e os filhos tomarás para ty; para que bem te vá, e prolongues os dias.

8 Quando edificares casa nova, farás hum rodeio em teu telhado, para que naõ ponhas culpa de sangue em tua casa, se alguem cahindo cahir della.

9 Naõ semearás tua vinha de mesturas, paraque se naõ profane o enchimento da semente que semeares, e a novidade da vinha.

10 Com o boy e com o asno juntamente naõ lavrarás.

11 Naõ te vestirás de mesturas de laã e linho juntamente.

12 Franjas te porás 'nos quatro cabos de teu roupaõ, com que te cubrirás.

13 Quando hum varaõ tomar mulher, e entrando a ella a aborrecer:

14 E lhe poser achaques de cousas, e sobre ella divulgar má fama, dizendo: tomei esta mulher, e me cheguei a ella, porem naõ achei a virgindade nella;

15 Entaõ o pae da moça e sua mae tomaráõ as virgindades da moça, e as tiraráõ a os Anciaõs da cidade á porta.

16 E o pae da moça dirá a os Anciaõs: eu dei minha filha por mulher a este homem; porem elle a aborreceo.

17 E eis que lhe pôs achaques de cousas, dizendo: naõ achei a virgindade em tua filha: porem eis aqui as virgindades de minha filha; e estenderáõ o lençol perante a face dos Anciaõs da cidade.

18 Entaõ os Anciaõs da mesma cidade tomaráõ a aquelle homem, e o castigaráõ.

19 E o condenaráõ em cem *pesos* de prata, e os daráõ a o pae da moça; porquanto divulgou ma fama sobre huã virgem de Israel; e lhe será por mulher: em todos seus dias naõ a poderá despedir.

20 Porem se este negocio for verdade, que a virgindade se naõ achou na moça:

21 Entaõ tiraràõ a moça á porta da casa de seu pae, e os varoẽs de sua cidade a apedrejaràõ com pedras, até que morra; pois fez louquice em Israel, fornicando na casa de seu pae: assi tirarás o mal do meyo de ty.

22 Quando hum varaõ for achado, deitado com mulher, casada com marido, ambos tambem morreràõ, o varaõ que se deitou com a mulher, e a mulher: assi tirarás o mal de Israel.

23 Quando ouver moça virgem, desposada com algum varaõ; e hum varaõ a achar na cidade, e se deitar com ella:

24 Entaõ os ambos tirareis á porta d'aquella cidade, e os apedrejareis com pedras, até que morraõ; a moça, porquanto naõ gritou na cidade, e o varaõ, porquanto affligio a mulher de seu proximo: assi tirarás o mal do meyo de ty.

25 E se algum varaõ no campo achar huã moça desposada, e o varaõ a forçar, e se deitar com ella; entaõ morrerá só a varaõ, que se deitou com ella:

26 Porem á moça naõ farás nada: a moça naõ tem culpa de morte; porque como o varaõ que se levanta contra seu proximo, e lhe tira a vida, assi he este negocio.

27 Pois a achou no campo; a moça desposada gritou, e naõ houve quem a livrasse.

28 Quando hum varaõ achar huã moça virgem, que naõ for desposada, e travar della, e se deitar com ella, e forem achados:

29 Entaõ o varaõ que se deitou com ella, a o pae da moça dará cincoenta *pesos* de prata: e porquanto a affligio, lhe será por mulher; naõ a poderá despedir em todos seus dias.

30 Nenhum varaõ tomará a mulher de seu pae; nem descubrirá a ourela de seu pae.

CAPITULO XXIII.

O QUEBRADO de quebradura, e o castrado naõ entrará na congregaçaõ de JEHOVAH.

2 Nenhum bastardo entrará na congregaçaõ de JEHOVAH: nem ainda sua decima geraçaõ entrará na congregaçaõ de JEHOVAH.

3 Nenhum Ammonita nem Moabita entrará na congregaçaõ de JEHOVAH: nem ainda sua decima geraçaõ entrará na congregaçaõ de JEHOVAH eternamente.

4 Porquanto naõ sahíraõ com paõ e agoa, a receber vos no caminho, quando sahieis de Egypto; e porquanto contra ty alugou a Bileam, filho de Beor, de Pethor, de Mesopotamia, pera te amaldiçoar.

5 Porem JEHOVAH teu Deus naõ quis ouvir a Bileam: antes JEHOVAH teu Deus a maldiçaõ te tornou em bençaõ; porquanto JEHOVAH teu Deus te amava.

6 Naõ procurarás sua paz nem seu bem em todos teus dias para sempre.

7 Naõ abominarás a o Edumeo; pois teu irmaõ he: nem abominarás a o Egypcio; pois foste peregrino em sua terra.

8 Os filhos que lhes nacerem na terceira geraçaõ, cada qual delles entrará na congregaçaõ de JEHOVAH:

9 Quando o exercito sahir contra teus inimigos, te guardaras de toda cousa ma.

10 Quando entre ty ouver alguem, que por algum accidente de noite naõ

estiver limpo, sahirá fora do exercito; naõ entrará no meyo do exercito.

11 Porem será que, declinando a tarde, se lavará com agoa; e em se pondo o sol, entará no meyo do exercito.

12 Tambem terás hum lugar fora do exercito; e alí sahirás fora.

13 E entre tuas armas terás huã estaca; e sera que quando estiveres assentado fora, entaõ com ella cavarás, e virando te cubrirás o que sahio de ty.

14 Porquanto JEHOVAH teu Deus anda no meyo de teu exercito, pera te livrar, e entregar teus inimigos diante de tua face: poloque teu exercito será sancto: para que elle naõ veja cousa escandalosa entre ty, e se torne após de ty.

15 Naõ entregarás o servo a seu senhor, que se acolher a ty de seu senhor;

16 Comtigo ficará em meyo de ty, no lugar que escolher em algua de tuas portas, aonde lhe estiver bem: naõ o oprimiras.

17 Naõ averá puta entre as filhas de Israel; nem averá puto entre os filhos de Israel.

18 Naõ trarás salario de puta nem preço de caõ á casa de JEHOVAH teu Deus por algum voto: porquanto tambem estes ambos saõ abominaçaõ a JEHOVAH teu Deus.

19 A teu irmaõ naõ darás á onzena, nem a onzena de dinheiro, nem á onzena de comida, nem á onzena de qualquer cousa, com que se dá á onzena.

20 A o estranho darás á onzena, porem a teu irmaõ naõ darás á onzena: para que JEHOVAH teu Deus te abençoe em tudo no que poseres tua maõ, na terra á qual vás a herdála.

21 Quando votares algum voto a JEHOVAH teu Deus, naõ dilatarás pagálo; porque requerendo o requererá JEHOVAH teu Deus de ty, e averá pecado em ty.

22 Porem abstendo te de votar, naõ averá pecado em ty.

23 O que sahio de tua boca, guardarás e o farás; como votaste a JEHOVAH teu Deus offerta voluntaria, o qeu fallaste com tua boca.

24 Quando entrares na vinha de teu proximo, conforme a teu desejo comerás uvas até te fartares; porem as naõ poras em teu vaso.

25 Quando entrares na seara de teu proximo, com tua maõ arrancarás as espigas; porem naõ meterás a fouce na seara de teu proximo.

CAPITULO XXIV.

QUANDO hum varaõ tomar mulher, e se casar com ella; sera que, se naõ achar graça em seus olhos, porquanto 'nella achou cousa torpe; lhe escreverá carta de desquite, e a dará em sua maõ, e a despedirá de sua casa.

2 Se pois sahindo de sua casa, for e se casar com outro varaõ;

3 E este ultimo varaõ a aborrecer, e lhe escrever carta de desquite, e a der em sua maõ, e a despedir de sua casa; ou se este ultimo varaõ, que a tomou para si por mulher, vier a morrer;

4 Entaõ seu primeiro marido, que a despedio, naõ poderá tornar a tomála, paraque seja sua mulher, despois que foy contaminada: pois he abominaçaõ perante a face de JEHOVAH; assi naõ farás pecar a terra, que JEHOVAH teu Deus te dá por herança.

5 Quando algum varaõ tomar mulher nova, naõ sahirá a o exercito, nem se lhe imporá alguã carga; por hum anno inteiro ficará livre em sua casa, e alegrará sua mulher, que tomou.

6 Ambas as mós se naõ tomaráõ em penhor, a o menos naõ a mó de riba; pois a alma se penhoraria.

7 Quando se achar alguem, que furtar huã alma de seus irmaõs dos filhos de Israel, e com ella ganhar, e a vender; o tal ladraõ morrerá, e tirarás o mal do meyo de ty.

8 Guarda te na chaga da lepra, que tenhas grande cuidado de fazer conforme a tudo que te ensinarem os sacerdotes Levitas; como lhes tenho mandado, terás cuidado de fazer.

9 Lembra te do que JEHOVAH teu Deus fez a Mirjam no caminho, quando sahistes de Egypto.

10 Quando emprestares alguã cousa a teu proximo, naõ entrarás em sua casa, a penhorar seu penhor.

11 Fora estarás; e o varaõ a quem emprestaste, te tirará fora o penhor.

12 Porem se for homem pobre, te naõ deitarás com seu penhor.

13 Em se pondo o sol, tornando lhe tornarás o penhor; para que durma em sua roupa, e te abençoe: e te será justiça diante de JEHOVAH teu Deus.

14 Naõ oprimirás a o jornaleiro pobre e necessitado de teus irmaõs, ou de teus estrangeiros, que estaõ em tua terra, e em tuas portas.

15 Em seu dia lhe darás seu jornal, e o sol se naõ porá sobre isso: porquanto pobre he, e sua alma se atém a isso: paraque naõ clame contra ty a JEHOVAH, e pecado aja em ty.

16 Os paes naõ morreráõ polos filhos, nem os filhos polos paes: cadaqual morrerá por seu pecado.

17 Naõ torcerás o direito do estrangeiro, *e* do orfaõ: nem tomarás em penhor a roupa da viuva.

18 Mas te lembraras que foste servo em Egypto, e que JEHOVAH te livrou d'ali: polo que te mando que faças isto.

19 Quando em teu campo segares tua sega, e esqueceres huã gavela no campo, naõ tornarás a tomála; para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será: paraque JEHOVAH teu Deus te abencoe em toda obra de tuas maõs.

20 Quando sacudires tua oliveira, naõ tornarás a tras de ty, a sacudir os ramos: para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será.

21 Quando vendimares tua vinha, naõ a rebuscarás tras de ty: para o estrangeiro, para o orfaõ, e para a viuva será.

22 E lembrartehas de que foste servo em terra de Egypto: polo que te mando, que faças isto.

CAPITULO XXV.

QUANDO ouver contenda entre alguns, e vierem a o juizo, a ser julgados; a o justo justificaráõ, e a o injusto condenaráõ.

2 E será que, se o injusto merecer açoutes, o juiz o fará deitar, e o fará açoutar perante sua face, quanto bastar por sua injustiça, por *certa* conta.

3 Quarenta *acoutes* lhe fará dar, naõ mais; paraque por ventura, se lhe fizer dar mais açoutes que estes, teu irmaõ naõ fique envilecido perante teus olhos.

4 Naõ encabrestarás a o boy, quando trilhar.

5 Quando irmaõs morarem juntos, e algum delles morrer, e tiver nenhum filho; entaõ a mulher do defuncto se naõ casará com varaõ estranho de fora: seu cunhado entrará a ella, e a tomará por mulher, e fará lhe o que convem a o cunhado.

6 E será que o primogenito que ella parir, estará em nome de seu irmaõ defuncto; para que seu nome se naõ apague em Israel.

7 Porem se o tal varaõ naõ quiser tomar sua cunhada; entaõ sua cunhada subirá á porta dos Anciaõs, e dirá: meu cunhado refusa despertar nome em Israel a seu irmaõ; naõ quer fazer o que convem de fazer a o cunhado.

8 Entaõ os Anciaõs de sua cidade o chamaraõ, e com elle fallaráõ: e se elle ficar 'nisto, e disser: naõ quero tomála.

9 Entaõ sua cunhada se chegará a elle perante os olhos dos Anciaõs, e lhe descalçará seu çapato do pé, e lhe cuspirá em seu rosto, e protestará, e dirá: assi se fará a o varaõ, que naõ edificar a casa de seu irmaõ.

10 E seu nome será chamado em Israel: a casa do descalçado do çapato.

11 Quando pelejarem varoẽs hum contra o outro, e a mulher do hum chegar pera livrar a seu marido da maõ do que o fere, e ella estender sua maõ, e travar de suas vergonhas.

12 Entaõ lhe cortarás a maõ: teu olho naõ perdoará.

13 Em tua bolsa naõ terás duas sortes de peso, huã grande e huã pequena.

14 Em tua casa naõ terás duas sortes de Epha, huã grande e huã pequena.

15 Peso inteiro e justo terás: Epha inteira e justa terás; para que

teus dias se prolonguem na terra, que te dará JEHOVAH teu Deus.

16 Porque abominaçaõ he a JEHOVAH teu Deus todo aquelle que faz isto, todo aquelle que fizer injustiça.

17 Lembra te do que te fez Amalek no caminho, quando sahieis de Egypto.

18 Como te sahio a o encontro no caminho, e ferio entre ty na retaguarda todos os fracos após ty: estando tu cansado e affadigado; e naõ temeo a Deus.

19 Será pois que, quando JEHOVAH teu Deus te tiver dado repouso de todos teus inimigos a o redor, na terra que JEHOVAH teu Deus te dará por herança, pera a possuir em herança, entaõ apagarás a memoria de Amalek de baixo do ceo: naõ te esqueças.

CAPITULO XXVI.

E SERA' que, quando entrares na terra que JEHOVAH teu Deus te der por herança, e a possuires por herança, e nella habitares:

2 Entaõ tomarás das primicias de todos os fruitos da terra, que trouxeres de tua terra, que te dá JEHOVAH teu Deus, e as porás em hum açafate: e irás a o lugar, que escolher JEHOVAH teu Deus, pera ali fazer habitar seu nome.

3 E virás a o sacerdote, que ouver 'naquelles dias, e dirlhehas: hoje declaro perante JEHOVAH teu Deus, que entrei na terra, que JEHOVAH jurou a nossos paes, de dar nos.

4 E o sacerdote tomará o açafate de tua maõ, e o porá diante do altar de JEHOVAH teu Deus.

5 Entaõ portestarás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e dirás: meu pae foy hum miseravel Syro, e descendeo a Egypto, e ali peregrinou com pouca gente; porem ali creceo em gente grande, poderosa, e muyta.

6 Mas os Egypcios nos maltratáraõ, e nos affligíraõ; e sobre nos puseraõ huã dura servidaõ.

7 Entaõ clamámos a JEHOVAH Deus de nossos paes; e JEHOVAH ouvio nossa voz, e attentou para nossa miseria, e para nosso trabalho, e para nossa opressaõ.

8 E JEHOVAH nos tirou de Egypto com maõ forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinaes, e com milagres.

9 E nos trouxe a este lugar, e nos deu esta terra, terra que mana leyte e mel.

10 E eis que agora eu trouxe as primicias dos fruitos da terra, que tu ó JEHOVAH me déste; entaõ as porás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te inclinarás perante a face de JEHOVAH teu Deus.

11 E te alegrarás por todo o bem, que JEHOVAH teu Deus te tem dado a ty, e a tua casa, tu e o Levita, e o estrangeiro, que está em meyo de ty.

12 Quando acabares de dizimar todos os dizimos de tua novidade no anno terceiro, que he o anno dos dizimos, entaõ darás a o Levita, a o estrangeiro, a o orfaõ, e á viuva, que comaõ em tuas portas, e se fartem.

13 E dirás perante a face de JEHOVAH teu Deus: tirei a sanctidade da casa, e tambem a dei a o Levita, e a o estrangeiro, a o orfaõ, e á viuva, conforme a todos teus mandamentos, que me tens mandado: nada traspassei de teus mandamentos, nem *delles* me esqueci.

14 D'ella naõ comi em minha tristeza, nem d'ella nada tirei para immundicia, nem d'ella dei para algum morto: obedeci á voz de JEHOVAH meu Deus, conforme a tudo que me mandaste, tenho feito.

15 Olha desda tua sancta habitaçaõ desdo ceo; e abençoa a teu povo, a Israel, e á terra que nos déste, como juraste a nossos paes; terra que mana leyte e mel.

16 Neste dia JEHOVAH teu Deus te manda fazer estes estatutos e direitos: guarda os pois, e os faze com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma.

17 Hoje fizeste dizer a JEHOVAH, que te será por Deus, e que andarás em seus caminhos, e guardarás seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e darás ouvidos á sua voz.

18 E JEHOVAH hoje te fez dizer, que lhe serás por povo proprio, como te tem dito, e que guardarás todos seus mandamentos.

19 Pera assi te pôr alto sobre todas as gentes que fez, para louvor, e para fama, e para gloria, e para que sejas povo sancto a JEHOVAH teu Deus, como tem dito.

CAPITULO XXVII.

E MANDOU Moyses juntamente com os Anciaõs a o povo de Israel, dizendo: guardae todos estes mandamentos, que hoje vos mando.

2 Sera pois que, no dia em que passares o Jordaõ á terra, que te der JEHOVAH teu Deus, te levantarás pedras grandes, e as cayarás com cal.

3 E avendo o passado, escreverás 'nellas todas as palavras desta ley; pera entrar na terra, que te der JEHOVAH teu Deus: terra que mana leyte e mel; como te disse JEHOVAH o Deus de teus paes.

4 Será pois que, quando ouveres passado o Jordaõ, levantareis estas pedras, que hoje vos mando, no monte de Ebal, e as cayarás com cal.

5 E ali edificarás hum altar a JEHOVAH teu Deus, hum altar de pedras; naõ alçarás ferro sobre ellas.

6 De pedras inteiras edificarás o altar de JEHOVAH teu Deus: e sobre elle offerecerás holocaustos a JEHOVAH teu Deus.

7 Tambem sacrificarás offertas gratificas, e ali comerás perante a face de JEHOVAH teu Deus, e te alegrarás.

8 E nestas pedras escreverás todas as palavras desta ley, bem expressas.

9 Fallou mais Moyses, juntamente com os sacerdotes Leviticos a todo Israel, dizendo: escuta e ouve, ó Israel! neste dia vieste a ser por povo a JEHOVAH teu Deus.

10 Portanto obedecerás á voz de JEHOVAH teu Deus; e farás seus mandamentos e seus estatutos, que hoje te mando.

11 E mandou Moyses 'naquelle dia a o povo, dizendo:

12 Quando ouverdes passado o Jordaõ, estes estaráõ sobre o monte de Gerizim, pera abençoar a o povo: Simeon, e Levi, e Judá, e Issaschar, e Joseph, e Benjamin.

13 E estes estaráõ pera amaldiçoar sobre o monte de Ebal: Ruben, Gad, e Aser, e Zebulon, Dan e Naphtali.

14 E os Levitas protestaraõ a todo varaõ de Israel em alta voz, e diráõ.

15 Maldito o varaõ, que fizer alguã imagem de vulto, ou de fundiçaõ, abominaçaõ a JEHOVAH, obra de maõ do artifice, e a poser em oculto: e todo o povo responderá, e dirá; Amen.

16 Maldito aquelle, que desprezar a seu pae, ou a sua mae: e todo o povo dirá; Amen.

17 Maldito aquelle, que arrancar o termo de seu proximo; e todo o povo dirá; Amen.

18 Maldito aquelle, que fizer errar a o cego no caminho; e todo o povo dirá; Amen.

19 Maldito aquelle, que perverter o direito do estrangeiro, do orfaõ, e da viuva; e todo o povo dirá; Amen

20 Maldito aquelle, que se deitar com a mulher de seu pae, porquanto descubrio a ourela de seu pae; e todo o povo dirá; Amen.

21 Maldito aquelle, que se deitar com algum animal; e todo o povo dirá; Amen.

22 Maldito aquelle, que se deitar com sua irmaã, filha de seu pae, ou filha de sua mae; e todo o povo dirá; Amen.

23 Maldito aquelle, que se deitar com sua sogra; e todo o povo dirá; Amen.

24 Maldito aquelle, que ferir a seu proximo em oculto; e todo o povo dirá; Amen.

25 Maldito aquelle, que tomar peita pera ferir a alguã alma, o sangue do innocente; e todo o povo dirá; Amen.

26 Maldito aquelle, que naõ confirmar as palavras desta ley, fazendo as; e todo o povo dirá; Amen.

CAPITULO XXVIII.

E SERA' que, se ouvindo ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus, tendo cuidado de guardar todos seus mandamentos, que eu te mando hoje; JEHOVAH teu Deus te porá alto sobre todas as gentes da terra.

2 E todas estas bençoens viràõ so-

bre ty, e te alcançaráõ, quando ouvires a voz de JEHOVAH teu Deus:

3 Bendito serás tu na cidade, e bendito no campo.

4 Bendito o fruito de teu ventre, e o fruito de tua terra, e o fruito de teus animaes; e a criaçaõ de tuas vacas, e os rebanhos de teu gado miudo.

5 Bendito teu açafate, e tua arca de paõ.

6 Bendito serás em teu entrar, e bendito em teu sahir.

7 JEHOVAH entregará teus inimigos, que se levantarem contra ty, feridos diante de tua face: por hum caminho sahiraõ a ty, mas por sete caminhos fugiraõ diante de tua face.

8 JEHOVAH mandará a bençaõ, que esteja cemtigo em teus celeiros, e em tudo, 'no que poseres tua maõ: e te abençoará na terra, que te der JEHOVAH teu Deus.

9 JEHOVAH te confirmará para si por povo sancto, como te tem jurado; quando guardares os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, e andares em seus caminhos.

10 E todos os povos da terra veràõ que o nome de JEHOVAH he chamado sobre ty, e teráõ temor de ty.

11 E JEHOVAH te fará abundar em bem no fruito de teu ventre, e no fruito de teus animaes, e no fruito de tua terra, sobre a terra que JEHOVAH jurou a teus paes de dar te.

12 JEHOVAH te abrirá seu bom thesouro, a o ceo, pera dar chuva a tua terra em seu tempo, e pera abençoar toda a obra de tuas maõs; e emprestarás a muytas gentes; porem tu naõ tomarás emprestado.

13 E JEHOVAH te porá por cabeça, e naõ por rabo; e somente estarás de cima, e naõ de baixo: quando obedeceres a os mandamentos de JEHOVAH teu Deus, que hoje te mando, pera os guardar, e fazer:

14 E te naõ desviarás de todas as palavras, que hoje te mando, nem á maõ direita, nem á esquerda, pera andar após outros Deuses, e os servir.

15 Será porem que, se naõ deres ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus, pera naõ ter cuidado de fazer todos seus mandamentos, e seus estatutos, que hoje te mando; entaõ sobre ty viraõ todas estas maldiçoẽs, e te alcançaraõ:

16 Maldito serás tu na cidade, e maldito no campo.

17 Maldito teu açafate, e tua arca de paõ.

18 Maldito o fruito de teu ventre, e o fruito de tua terra; a criaçaõ de tuas vacas, e os rebanhos de teu gado miudo.

19 Maldito serás em teu entrar, e maldito em teu sahir.

20 JEHOVAH mandará entre ty a maldiçaõ, a turbaçaõ e a perdiçaõ, em tudo no que poseres tua maõ pera fazer; até que sejas destruido, e até que repentinamente pereças, por causa da maldade de tuas obras, com que me deixaste.

21 JEHOVAH te fará pegar a pestilencia, até que te consuma da terra a que passas a herdar.

22 JEHOVAH te ferirá com eteguidade, e com febre, e com quentura, e com ardor, e com secura, e com pruido, e com tericia; e te perseguiráõ até que pereças.

23 E teus ceos que estaõ sobre tua cabeça, seráõ de metal; e a terra que está de baixo de ty, será de ferro.

24 JEHOVAH dará pó e póeiro por chuva de tua terra: dos ceos descenderá sobre ty, até que pereças.

25 JEHOVAH te dará ferido diante da face de teus inimigos; por hum caminho sahirás a elles, e por sete caminhos fugirás diante de sua face: e perturbado serás de todos os reynos da terra.

26 E teu corpo morto será por comida a todas as aves dos ceos, e a os animaes da terra: e ninguem os espantará.

27 JEHOVAH te ferirá com as chagas de Egypto, com almorreimas, e com sarna, e com coceira, de que naõ possas ser curado.

28 JEHOVAH te ferirá com desatino, e com cegueira, e com pasmo de coraçaõ.

29 E apalparás a o meyo dia, como o cego apalpa na escuridade, e

naõ prosperarás teus caminhos: porem somente serás oprimido e roubado todos os dias, e naõ averá livrador.

30 Com mulher te desposarás, porem outro varaõ dormira com ella: edificarás casa, porem naõ morarás 'nella: plantarás vinha, porem naõ a profanarás.

31 Teu boy será matado perante teus olhos, porem delle naõ comerás: teu asno será roubado diante de tua face, e naõ tornará a ty: teu gado miudo será dado a teus inimigos, e naõ averá livrador para ty.

32 Teus filhos e tuas filhas seraõ dados a outro povo, teus olhos o veráõ, e após elles desfaleceráõ todo o dia; porem naõ averá poder em tua maõ.

33 O fruito de tua terra e todo teu trabalho comerá hum povo, que nunca conheceste: e tu sómente serás oprimido e quebrantado todos os dias.

34 E desatinado andarás polo que verás com teus olhos.

35 Jehovah te ferirá com chagas roins 'nos juelhos, e 'nas pernas, de que naõ possas ser curado, desd'a planta de teu pé, até a tua moleira.

36 Jehovah te levará a ty e a teu Rey, que tiveres posto sobre ty, á gente que naõ conheceste tu nem teus paes; e ali servirás a outros Deuses, a pao e pedra.

37 E seràs por pasmo, por ditado, o por fabula entre todos os povos, a que Jehovah te levará.

38 Tirarás muyta semente a o campo, porem colherás pouco, porque o gafanhoto a consumirá.

39 Plantarás vinhas, e cultivarás: porem naõ beberás vinho, nem colherás alguã cousa; porque o bicho o comerá.

40 Em todos teus termos terás oliveiras: porem te naõ ungirás com azeite; porque *a azeitona* cahirá *de* tua oliveira.

41 Filhos e filhas gerarás; porem naõ seraõ para ty; porque iráõ em cativeiro.

42 A todo teu arvoredo, e a o fruito de tua terra consumirá a lagarta.

43 O estrangeiro, que está em meyo de ty, muy alto subirá sobre ty; e tu muy baixo descenderás.

44 Elle emprestará a ty; porem tu lhe naõ emprestarás: elle será por cabeça, e tu serás por rabo.

45 E todas estas maldiçoẽs viraõ sobre ty, e te perseguiráõ, e te alcançaráõ, até que sejas destruido: por quanto naõ averás dado ouvidos á voz de Jehovah teu Deus, pera guardar seus mandamentos e seus estatutos, que tem mandado.

46 E seraõ entre ty por sinal, e por maravilha; como tambem entre tua semente para sempre.

47 Por quanto naõ averás servido a Jehovah teu Deus com alegria e bondade de coraçaõ, pola abundancia de tudo.

48 Assi a teus inimigos, que Jehovah mandar entre ty, servirás com fome, e com sede, e com nueza, e com mingoa de tudo: e sobre teu pescoço porá jugo de ferro, ate que te tenha destruido.

49 Jehovah contra ty levantará gente de longe, do fim da terra, que voa como aguia; gente cuja lingoa naõ entenderás.

50 Gente feroz de rosto, que naõ attentará para o rosto do velho, nem se apiadará do moço.

51 E comerá o fruito de teus animaes, e o fruito de tua terra, até que sejas destruido: e te naõ deixará graõ, mosto, nem azeite, criaçaõ de tuas vacas, nem rebanhos de teu gado miudo; até que te tenha consumido.

52 E te angustiará em todas tuas portas, até que venhaõ a cahir teus altos e fortes muros, em que te confiavas em toda tua terra; e te angustiará até em todas tuas portas, em toda tua terra, que te tem dado Jehovah teu Deus.

53 E comerás o fruito de teu ventre, a carne de teus filhos, e de tuas filhas, que te der Jehovah teu Deus, no cerco, e no aperto, com que teus inimigos te apertaráõ.

54 Quanto a o varaõ mimoso entre ty, e muy delicioso: seu olho sera malino contra seu irmaõ, e contra a mulher de seu regaço, e contra os de mais de seus filhos, que ainda lhe ficarem:

55 Para a algum d'elles naõ dar da carne de seus filhos, que elle comer; porquanto d'ella nada guardou para si,

no cerco, e no aperto, com que teu inimigo te apertará em todas tuas portas.

56 E quanto á mimosa e deliciosa entre ty, que de mimo e delicadeza nunca provou pôr a planta de seu pé sobre a terra; seu olho será malino contra o varaõ de seu regaço, e contra seu filho, e contra sua filha.

57 E isto por suas páreas, que sahirem d'entre seus pés, e por seus filhos, que parir; porque os comerá ás escondidas pola mingoa de tudo, 'no cerco, e no aperto, com que teu inimigo te apertará em tuas portas.

58 Se naõ tiveres cuidado de guardar todas as palavras d'esta ley, que estaõ escritas neste livro, pera tamer e este glorioso e terrivel nome, a JEHOVAH teu Deus:

59 JEHOVAH tuas plagas, e as plagas de tua semente fará maravilhosas; grandes e certas plagas, e más e certas enfermidades seraõ.

60 E fará tornar sobre ty todos os males de Egypto, de que tu tiveste temor: e se apegaráõ a ty.

61 Tambem JEHOVAH fará vir sobre ty toda enfermidade e toda plaga, que naõ está escrita no livro d'esta ley, até que sejas destruido.

62 E ficareis poucos varoẽs, em lugar de aver sido como as estrellas do ceo em multidaõ: porquanto naõ déste ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus.

63 E será que, como JEHOVAH se gozava de vos, bem vos fazendo, e vos multiplicando; assi JEHOVAH se gozará de vos, destruindo vos, e consumindo vos: e desarreigados sereis da terra, á qual tu passas pera herdála.

64 E JEHOVAH vos espalhará entre todos os povos, desdo hum cabo da terra até outro: e ali servirás a outros Deuses, que naõ conheceste tu nem teus paes, a pao e pedra.

65 E nem ainda entre as mesmas gentes descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso: porquanto JEHOVAH ali te dará coraçaõ tremente, de esfalecimento de olhos, e desmayo de alma.

66 E tua vida estará pendurada em fronte de ty: e estremecerás de noite e de dia, e naõ estarás seguro de tua vida.

67 Pola manhaã dirás: ah se ja anoitecéra! e a tarde dirás: ah se ja amanhecéra! polo pasmo de teu coraçaõ, com que pasmarás, e polo que verás com teus olhos.

68 E JEHOVAH te fará tornar a Egypto em navios, pelo caminho, de que te tenho dito; nunca ja mais o verás; e ali querereis vender vos por servos e por servas a vossos inimigos; mas naõ averá comprador.

CAPITULO XXIX.

ESTAS saõ as palavras do concerto, que JEHOVAH mandou fazer a Moyses na terra de Moab com os filhos de Israel, de mais do concerto que fizéra com elles em Horeb.

2 E chamou Moyses a todo Israel, e disse lhes: tendes visto tudo quanto JEHOVAH fez na terra de Egypto perante vossos olhos, a Pharaõ, e a todos seus servos, e a toda sua terra:

3 As grandes provas que teus olhos tem visto; aquelles sinaes e grandes maravilhas.

4 Porem JEHOVAH vos naõ tem dado coraçaõ pera entender, nem olhos pera ver, nem ouvidos pera ouvir, até a o dia de hoje.

5 E quarenta annos vos fiz, andar pelo deserto: vossos vestidos em vos se naõ envelhecéraõ; e teu çapato em teu pé se naõ envelheceo.

6 Paõ naõ comestes, e vinho e cidra naõ bebestes: para que soubesseis, que eu sou JEHOVAH vosso Deus.

7 Vindo vos pois a este lugar, Sihon rey de Hesbon, e Og rey de Basan sahio nos a o encontro, á peleja; e nosoutros os ferímos.

8 E tomámos sua terra, e a démos por herança a os Rubenitas, e a os Gaditas, e a meya tribu dos Manassitas.

9 Guardae pois as palavras deste concerto, e fazei as, paraque acerteis em tudo quanto fizerdes.

10 Vosoutros todos estais hoje perante a face de JEHOVAH vosso Deus; as Cabeças de vossas tribus, vossos Anciaõs, e vossos Officiaes, todo varaõ de Israel.

11 Vossos meninos, vossas mulheres, e teu estrangeiro, que está em meyo de teu arrayal; desde teu lenheiro até teu agoadeiro.

12 Pera passar a o concerto de JEHOVAH teu Deus, e a seu juramento, que JEHOVAH teu Deus hoje faz comtigo.

13 Paraque hoje te confirme a si por povo, e elle te seja por Deus, como te tem dito: e como jurou a teus paes Abraham, Isaac, e Jacob.

14 E naõ somente com vosco faço este concerto, e este juramento:

15 Senaõ com aquelle, que hoje está aqui com nosco perante a face de JEHOVAH nosso Deus, e com aquelle, que hoje naõ está aqui com nosco.

16 Porque vosoutros sabeis, como habitámos na terra de Egypto: e como passámos pelo meyo das gentes, pelas quaes passastes.

17 E vistes suas abominaçoẽs, e seus Deuses de esterco, pao e pedra, prata e ouro, que avia entre elles.

18 Paraque entre vosoutros naõ aja varaõ, ou mulher, ou familia, ou tribu, que hoje desvie seu coraçaõ de JEHOVAH nosso Deus, para ir se a servir a os Deuses destas gentes; para que entre vos naõ aja raiz que dé fel e alosna.

19 E aconteça que, ouvindo as palavras desta maldiçaõ, se abençóe em seu coraçaõ, dizendo; terei paz, ainda que ande conforme a o bom parecer de meu coraçaõ; pera acrecentar a bebada a sedenta.

20 JEHOVAH lhe naõ quererá perdoar; mas entaõ fumegara a ira de JEHOVAH e seu zelo sobre o tal varaõ, e todo a máldiçaõ escrita neste livro jazerá sobre elle; e JEHOVAH apagará seu nome de debaixo do ceo.

21 E JEHOVAH o separará para mal de todas as tribus de Israel: conforme a todas as maldiçoẽs do concerto, escrito no livro desta ley.

22 Entaõ dirá a geraçaõ vindoura, vossos filhos, que se levantarem despois de vosoutros, e o estranho que virá de longas terras; vendo as plagas desta terra, e suas enfermidades, com que JEHOVAH a fez enfermar:

23 E toda sua terra abrasada com enxofre e sal, que naõ será semeada, e nada produzirá, nem nelle crecerá alguã erva: como a destruiçaõ de Sodoma e Gomorra, de Adama e Zeboim, que JEHOVAH destruhio em sua ira e em seu furor.

24 E todas as gentes diráõ: porque JEHOVAH fez assi com esta terra? qual foy o incendio deste taõ grande furor?

25 Entaõ se dirá: porquanto deixáraõ o concerto de JEHOVAH o Deus de seus paes, que com elles tinha feito, quando os tirou de Egypto;

26 E elles foraõ se, e servíraõ a outros Deuses, e se inclináraõ diante delles; Deuses que os naõ conhecéraõ, e dos quaes nenhum lhes tinha dado alguã cousa.

27 Poloque a ira de JEHOVAH se acendeo contra esta terra, pera trazer sobre ella toda a maldiçaõ, que está escrita neste livro.

28 E JEHOVAH os tirou de sua terra com ira, e com indignaçaõ, e com grande furor, e os lançou em outra terra; como parece 'neste dia.

29 As cousas encobertas saõ para JEHOVAH nosso Deus; porem as reveladas saõ para nos e nossos filhos para todo sempre, pera fazer todas as palavras desta ley.

CAPITULO XXX.

E SERA' que, sobrevindo te todas estas cousas, a bençaõ ou a maldiçaõ, que tenho proposto a ty; tornarás a teu coraçaõ entre todas as gentes, ás quaes te empuxar JEHOVAH teu Deus.

2 E te converterás a JEHOVAH teu Deus, e darás ouvidos a sua voz, conforme a tudo que eu te mando hoje, tu e teus filhos, com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma.

3 E JEHOVAH teu Deus tornará a trazer teu cativeiro, e se apiadará de ty; e tornará a ajuntar te de todas as gentes, entre as quaes te espalhou JEHOVAH teu Deus.

4 Ainda que teus empuxados estiveraõ no cabo do ceo: desd'ali te ajuntará JEHOVAH teu Deus, e te tomará d'ali.

5 E JEHOVAH teu Deus te trará á terra, que teus paes possuíraõ em herança, e a possuiràs em herança; e te fará bem, e te multiplicará mais que a teus paes.

6 E JEHOVAH teu Deus circuncidirá teu coraçaõ, e o coraçaõ de tua semente; pera amar a JEHOVAH teu De-

us com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma, paraque vivas.

7 E JEHOVAH teu Deus porá todas estas maldiçoẽs sobre teus inimigos, e sobre teus aborrecedores, que te perseguíraõ.

8 Convertertehas pois, e darás ouvidos à voz de JEHOVAH; e farás todos seus mandamentos, que hoje te mando.

9 E JEHOVAH teu Deus te fará abundar em toda obra de tuas maõs, no fruito de teu ventre, e no fruito de teus animaes, e no fruito de tua terra para bem: porquanto JEHOVAH tornará a alegrar se de ty para bem, como se alegrou de teus paes:

10 Quando deres ouvidos á voz de JEHOVAH teu Deus, guardando seus mandamentos, e seus estatutos, escritos neste livro da ley: quando te converteres a JEHOVAH teu Deus com todo teu coraçaõ, e com toda tua alma.

11 Porque este mesmo mandamento, que hoje te mando, te naõ he encoberto, e taõ pouco está longe.

12 Naõ está 'nos ceos, para dizer: quem subirá por nòs a os ceos, para que nolo traga, e nôlo faça ouvir, para que o façamos?

13 Nem tampouco está d'alem do mar, para dizer: quem passará por nos d'alem do mar, para que nôlo traga, e nôlo faça ouvir, para que o façamos?

14 Porque esta palavra está muy perto de ty, em tua boca, e em teu coraçaõ, para o fazeres.

15 Ves aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem; e a morte e o mal:

16 Porquanto te mando hoje, pera amar a JEHOVAH teu Deus, andar em seus caminhos, e guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, paraque vivas, e te multipliques, e JEHOVAH teu Deus te abençoe na terra, á qual entras a herdála.

17 Porem se teu coraçaõ se desviar, e naõ quiseres dar ouvidos; e fores empuxado, pera te inclinar a outros Deuses, e os servir:

18 Entaõ eu vos denuncio hoje, que perecendo perecereis: naõ prolongareis os dias na terra, a que vás passando o Jordaõ, paraque entrando nella a possuas em herança.

19 Os ceos e a terra hoje tomo por testimunhas contra vos, *que* te tenho proposto a vida e a morte, a bençaõ e a maldiçaõ: escolhe pois a vida, paraque vivas, tu e tua semente.

20 Amando a JEHOVAH teu Deus, dando ouvidos á sua voz, e te achegando a elle: pois elle he tua vida e a longura de teus dias; para que fiques na terra, que JEHOVAH jurou, a teus paes, Abraham, Isaac, e Jacob, lhes daria.

CAPITULO XXXI.

DESPOIS foi Moyses, e fallou estas palavras a todo Israel.

2 E disselhes: de idade de cento e vinte annos eu sou hoje: ja mais naõ poderei sahir e entrar: alem disto JEHOVAH me disse: naõ passarás o Jordaõ.

3 JEHOVAH teu Deu passára diante de tua face, elle destruirá estas gentes diante de tua face, para que as possuas em herança: Jossua passará diante de tua face, como JEHOVAH tem dito.

4 E JEHOVAH lhes fará, como fez a Sihon e a Og, reys dos Amoreos, e a sua terra, a os quaes destruhio.

5 Quando pois JEHOVAH os der diante de vossa face; entaõ com elles fareis conforme a todo mandamento, que vos tenho mandado.

6 Esforçae vos, e animae vos, naõ temais, nem vos espanteis perante sua face: porque JEHOVAH teu Deus he o que vai comtigo; naõ te deixará, nem te desamparará.

7 E chamou Moyses a Josua, e lhe disse perante os olhos de todo Israel: esforça te e anima te; porque com este povo entrarás na terra, que JEHOVAH jurou a seus paes de lhes dar; e tu os farás herdála

8 JEHOVAH pois he aquelle, que vai diante de tua face, elle será comtigo, naõ te deixará, nem te desamparará; naõ temas, nem te espantes.

9 E Moyses escreveo esta ley, e a deu a os sacerdotes, filhos de Levi, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, e a todos os Anciaõs de Israel.

10 E mandou lhes Moyses, dizendo: a o fim de sete annos, no tempo determinado do anno da remissaõ na festa das Cabanas:

11 Quando todo Israel vier a com-

parecer perante a face de JEHOVAH teu Deus, no lugar que escolher, apregoarás esta ley a todo Israel em seus ouvidos:

12 Ajunta o povo, varoẽs e mulheres, e meninos, e teus estrangeiros, que estaõ dentro de tuas portas; paraque ouçaõ, e aprendaõ e temaõ a JEHOVAH vosso Deus, e tenhaõ cuidado de fazer todas as palavras desta ley.

13 E que seus filhos, que a naõ soubéraõ, o ouçaõ, e aprendaõ a temer JEHOVAH vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra, á qual ides passando o Jordaõ, a herdála.

14 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que teus dias saõ chegados, paraque morras; chama a Josua, e ponde vos na Tenda do ajuntamento, paraque eu lhe dé mandamentos: assi foi Moyses e Josua, e se poseraõ na Tenda do ajuntamento.

15 Entaõ JEHOVAH appareceo na Tenda, na coluna da nuvem; e a coluna da nuvem estava sobre a porta da Tenda.

16 E disse JEHOVAH a Moyses: eis que dormirás com teus paes: e este povo se levantará, e fornicará após os Deuses dos estranhos da terra, á qual vai em meyo della, e me deixará, e anulará meu concerto, que tenho feito com elle.

17 Assi minha ira 'naquelle dia se acenderá contra elle, e desamparalohei, e esconderei minha face delles, paraque sejaõ devorados; e tantos males e angustias o alcançaráõ, que dirá naquelle dia: naõ me alcançáraõ estes males, porquanto meu Deus naõ está em meyo de my?

18 Escondendo pois esconderei minha face 'naquelle dia, por todo o mal que tiver feito, por se aver tornado a outros Deuses.

19 Agora pois, vos escrevei esta cançaõ, e a ensinae a os filhos de Israel: pondo a em sua boca; paraque esta cançaõ me seja por testimunha contra os filhos de Israel.

20 Porque o meterei na terra, que jurei a seus paes, que mana leite e mel; e comerá, e fartarseha, e engordarseha: entaõ se tornará a outros Deuses, e os servirá, e irritarmehaõ, e anularáõ, meu concerto.

21 E será que, quando o alcançarem muytos males e angustias, entaõ esta cançaõ responderá em sua cara por testimunha, pois naõ será esquecida da boca de sua semente; porquanto cenheço sua imaginaçaõ, que faz hoje, antes que o méta na terra, que tenho jurado.

22 Assi Moyses escreveo esta cançaõ 'naquelle dia, e a ensinou a os filhos de Israel.

23 E mandou a Josua filho de Nun, e disse: esforça te, e anima te; porque tu meterás os filhos de Israel na terra que lhes jurei; e eu serei comtigo.

24 E aconteceo que, acabando Moyses de escrever as palavras desta ley em hum livro; até de todo as acabar.

25 Mandou Moyses a os Levitas, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, dizendo:

26 Tomae este livro da ley, e o ponde a o lado da Arca do concerto de JEHOVAH vosso Deus, paraque ali esteja por testimunha contra ty.

27 Porque conheço tua rebeliaõ, e teu duro pescoço: eis que vivendo eu ainda hoje com vosco, rebeldes fostes contra JEHOVAH; quanto mais despois de minha morte.

28 Ajuntae a my todos os Anciaõs de vossas tribus, e vossos Officiaes, e em seus ouvidos fallarei estas palavras, e contra elles por testimunhas tomarei os ceos e a terra.

29 Porque eu sei, que despois de minha morte corrompendo vos corrompereis, e vos desviareis do caminho que vos mandei: entaõ este mal vos alcançará 'nos ultimos dias, quando fizerdes mal 'nos olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira com a obra de vossas maõs.

30 Entaõ Moyses fallou as palavras desta cançaõ a os ouvidos de toda a congregaçaõ de Israel, até se acabarem.

CAPITULO XXXII.

INCLINAE os ouvidos, ò ceos, e fallarei: e a terra ouça os ditos de minha boca.

2 Minha doutrina goteje como a chuva, meu dito destile como o orvalho: como chovisco sobre a grama, e como gotas sobre a erva.

3 Porque apregoarei o nome de JEHOVAH: dae grandeza a nosso Deus.

4 Elle he a penha, cuja obra he perfeita, porque todos seus caminhos juizo saõ: Deus he verdade, e naõ injustiça; justo e recto he.

5 Corrompeo se contra elle, seus filhos elles naõ saõ, sua mancha he d'elles: geraçaõ perversa e torcida he.

6 Isto recompensais a JEHOVAH, povo louco e ignorante? naõ he Elle teu pae, que te acquirio, que te fez, e te confirmou?

7 Lembra te dos dias da antiguidade, attentae para os annos de cada geraçaõ: pergunta a teu pae, e elle t'o notificará, a teus velhos, e elles t'o diráõ.

8 Quando o altissimo distribuia as heranças a as gentes, quando dividia os filhos de Adam huns dos outros; os termos dos povos tem posto conforme a o numero dos filhos de Israel.

9 Porque a porçaõ de JEHOVAH he seu povo; Jacob he o cordel de sua herança.

10 Achou o na terra do deserto, e em hum ermo solitario de gritos; o trouxe a o redor, instruhio o, guardou o como a menina de seu olho.

11 Como a aguia desperta seu ninho, se move sobre seus pintaõs, estende suas asas, toma os, e os leva sobre suas asas:

12 *Assi* JEHOVAH só o guiou: e naõ avia com elle Deus estranho.

13 O fez cavalgar sobre as alturas da terra, e comeo as novidades do campo; e o fez chupar mel da rocha, e azeite da penha do seixal:

14 Manteiga de vacas, e leite de gado miudo, com a gordura dos cordeiros, e dos carneiros, que pastaõ em Basan, e dos cabroens com gordura dos rins do trigo; e bebeste o sangue das uvas, o vinho puro.

15 E engordandose Jeschurun, couceou: (engordaste te, engrossaste te, *e de gordura* te cobriste) e deixou a Deus, que o fez, e desprezou a penha de sua salvaçaõ.

16 Com *Deuses* estranhos o provacáraõ a zelos; com abominaçoẽs o assanháraõ.

17 Sacrificios offerecéraõ a os diabos, naõ a Deus; a os Deuses, que naõ conhecéraõ, novos, que vieraõ de perto, de que naõ estremecéraõ vossos paes.

18 Esqueceste te da penha que te gerou; e em esquecimento poseste a Deus que te formou.

19 O que vendo JEHOVAH, os desprezou; provocado á ira contra seus filhos e suas filhas.

20 E disse: esconderei minha face delles, verei qual será seu fim delles; porque saõ geraçaõ de perversidade, filhos em que naõ ha lealdade.

21 A zelos me provocáraõ com aquillo que naõ he Deus; com suas vaidades me provocáraõ a ira; portanto eu os provocarei a zelos com os que naõ saõ povo; com gente louca os despertarei á ira.

22 Porque fogo se encendeo em minha ira, e arderá até o mais profundo do inferno, e consumirá a terra com sua novidade, e abrasarà os fundamentos dos montes.

23 Males amontoarei sobre elles; minhas setas consumirei 'nelles.

24 Mirrados seraõ de fome, comidos de cabrunco e de peste amarga: e entre elles enviarei dentes de animaes, com ardente peçonha de serpentes do po.

25 De fora roubará a espada, e das recamaras o espanto: até o mancebo, até a donzella, assi o que mama, como o varaõ de caãs.

26 Eu dizia: em todos os cabos os espalharia; faria cessar sua memoria d'entre os homens:

27 Se eu naõ receára da ira do inimigo, que seus adversarios o estranhassem; e paraque naõ digaõ: nossa maõ esteve alta; JEHOVAH naõ fez tudo isto.

28 Porque saõ gente que se perde por conselhos, e nelles naõ ha entendimento.

29 Ouxalá, foraõ sabios! que isto entendessem: attentariaõ para seu fim.

30 Como hum só perseguiria mil, e dous fariaõ fugir dez mil, se sua penha os naõ vendéra, e JEHOVAH os naõ entregára?

31 Porque sua penha naõ he como

nossa penha; até nossos inimigos juizes sendo d'isso.

32 Porque sua vide he da vide de Sodoma, e dos campos de Gomorra: suas uvas saõ uvas peçonhentas, bagos amargosos tem.

33 Seu vinho he ardente veneno de dragoens, e peçonha cruel de biboras.

34 Naõ he isto fechado comigo? sellado em meus thesouros?

35 Minha he a vingança, e a recompensa, a o tempo que vacilar seu pé: porque o dia de sua ruina está perto, e as cousas que lhes haõ de suceder, se vaõ apresurar.

36 Porque JEHOVAH fará justiça a seu povo, e se arrependerá sobre seus servos: porquanto verá que a maõ se foi, e que naõ ha fechado, nem desamparado.

37 Entaõ dira: aonde saõ seus Deuses? a penha em quem confiavaõ?

38 De cujos sacrificios comiaõ a gordura, e de cujas offertas de derramamento bebiaõ o vinho; levantem-se, e vos ajudem; que aja esconde-douro para vos.

39 Vede agora que EU, EU O sou, e mais nenhum Deus comigo: EU mato, e EU vivifico; EU firo, e EU saro: e ninguem ha que escape de minha maõ.

40 Porque levantarei minha maõ a os ceos; e direi: EU vivo para sempre.

41 Se eu amollar minha espada reluzente, e minha maõ travar do juizo; farei tornar a vingança sobre meus adversarios, e o recompensarei a meus abhorrecedores.

42 Emborracharei minhas setas de sangue, e minha espada comerá carne: do sangue dos mortos, e dos prisioneiros; desda cabeça averá vinganças do inimigo.

43 Jubilae gentes *com* seu povo; porque vingará o sangue de seus servos, e sobre seus adversarios fará tornar a vingança, e reconciliará sua terra, *e* seu povo.

44 E veyo Moyses, e fallou todas as palavras desta cançaõ a os ouvidos do povo: elle e Hosea, filho de Nun.

45 E acabando Moyses de fallar todas estas palavras a todo Israel;

46 Disselhes: ponde vosso coraçaõ em todas as palavras, que hoje protesto entre vosoutros, paraque as mandeis a vossos filhos, que tenhaõ cuidado de fazer todas as palavras desta ley.

47 Porque esta palavra naõ he vaã para vosoutros, antes vossa vida he: e por esta mesma palavra prolongareis os dias na terra, a que passais o Jordaõ a herdála.

48 Despois fallou JEHOVAH a Moyses 'naquelle mesmo dia, dizendo:

49 Sube a o monte de Abarim (este he o monte de Nebo, que está na terra de Moab, em fronte de Jericho) e olha a terra de Canaan, que darei a os filhos de Israel por possessaõ.

50 E falece no monte, a o qual subirás; e te congréga a teus povos; como Aaron teu irmaõ faleceo no monte de Hor, e se congregou a seus povos.

51 Porquanto prevaricastes contra my em meyo dos filhos de Israel, ás agoas da contençaõ em Cadez, no deserto de Zin; pois me naõ sanctificastes em meyo dos filhos de Israel.

52 Poloque verás a terra de em fronte, porem naõ entrarás lá, á terra que darei a os filhos de Israel.

CAPITULO XXXIII.

ESTA porem he a bençaõ, com que Moyses varaõ de Deus abençoou a os filhos de Israel antes de sua morte.

2 Disse pois: JEHOVAH veyo de Sinai, e lhes subio de Seir, resplandeceo desdo monte de Paran, e veyo com dez milhares de sanctos: á sua maõ direita estava a ley de fogo para elles.

3 Na verdade ama os povos; todos seus sanctos estaõ em tua maõ: postos seràõ no meyo entre teus pés, cadaqual receberá de tuas palavras.

4 Moyses nos mandou a Ley, *por* herança da congregaçaõ de Jacob.

5 E foy Rey em Jeschurun, quando se congregàraõ os Cabeças do povo, com as tribus de Israel.

6 Viva Ruben, e naõ faleça; e seus varoens sejaõ *em* numero.

7 E isto he o que disse de Juda: ouve ó JEHOVAH a voz de Juda, e o

torna a seu povo: suas maõs lhe abastem, e tu *lhe* sejas em ajuda contra seus inimigos.

8 E de Levi disse: teu Tummim e teu Urim saõ para o varaõ teu favorecido; a quem attentaste em Massa, com quem contendeste ás agoas de Meriba.

9 Aquelle que disse a seu pae e a sua maa: nunca o vi; e naõ conheceo seus irmaõs, e naõ estimou seus filhos: pois guardàraõ tua palavra, e observáraõ teu concerto.

10 Ensinaráõ teus direitos a Jacob, e tua ley a Israel: poráõ perfume a teus narizes, e holocausto sobre teu altar.

11 Abençoa seu poder, ó Jehovah, e a obra de suas maõs te agrade: fere os lombos dos que se levantaõ contra elle, e o aborrecem, que nunca mais se levantem.

12 E de Benjamin disse: o amado de Jehovah, habitará seguro com elle: todo o dia o cobrirá, e morará entre seus hombros.

13 E de Joseph disse: bendita seja sua terra de Jehovah, com o mais excellente dos ceos, com o orvalho, e com o abismo, que jaz abaixo.

14 E com as mais excellentes novidades do sol, e com as mais excellentes produçoẽs da lua.

15 E com o mais excellente dos montes antigos, e com o mais excellente dos outeiros eternos.

16 E com o mais excellente da terra, e com sua plenidaõ, e com a benevolencia d'aquelle, que habitava na çarça, *a bençaõ* venha sobre a cabeça de Joseph, e sobre a moleira do separado de seus irmaõs.

17 Elle tem a gloria do primogenito de seu boy, e seus cornos saõ cornos de unicornio: com elles acorneará os povos juntamente até os fins da terra; estes pois saõ os dez milhares de Ephraim, e estes saõ os milhares de Manasse.

18 E de Zebulon disse: Zebulon, alegra te de tuas sahidas; e *tu* Issaschar de tuas tendas.

19 Chamaràõ os povos a o monte; ali offereceràõ offertas de justiça: porque chuparáõ a abundancia dos mares, e os thesouros escondidos da area.

20 E de Gad disse: bendito aquelle que faz dilatar a Gad: habita como leaõ velho, e despedáça o braço e a moleira.

21 E se provéo do primeiro, porquanto ali estava escondido 'na porçaõ do legislador: poloque veyo com os Cabeças do povo; executou a justiça de Jehovah, e seus juizos com Israel.

22 E de Dan disse: Dan he leaõzinho; saltará de Basan.

23 E de Naphtali disse: farta te, ó Naphtali, da benevolencia, e enche te da bençaõ de Jehovah; em herança possue o occidente, e o meyo dia.

24 E de Aser disse: Aser seja bendito com filhos, agrade a seus irmaõs, e molhe seu pé em azeite.

25 Ferro e metal estará *debaixo de* teu çapato; e tua força sera como teus dias.

26 Ninguem, ó Jeschurun, ha semelhante a Deus! que cavalga sobre os ceos para tua ajuda; e com sua alteza sobre as mais altas nuvens.

27 O Deus eterno te seja por habitaçaõ *de riba*, e de baixo por braços eternos: e lançe a o inimigo de diante de tua face, e diga; destrue.

28 Israel pois habitará só seguro, e o olho de Jacob estará em terra de graõ, e de mosto: e seus ceos gotejaràõ orvalho.

29 Bemaventurado tu Israel! quem he como tu? hum povo livrado por Jehovah, o escudo de teu socorro, e a espada de tua altura: poloque teus inimigos se sogeitaraõ a ty fingidamente, e tu pisarás sobre suas alturas.

CAPITULO XXXIV.

ENTAÕ subio Moyses das campinas de Moab a o monte de Nebo, a o cume de Pisga, que està em fronte de Jericho; e Jehovah mostrou lhe toda a terra desde Gilead até Dan.

2 E todo Naphtali, e a terra de Ephraim, e Manasse; e toda a terra de Juda, até o mar traseiro.

3 E o Sul, e a campina do valle de Jericho, a cidade das palmeiras até Zoar.

4 E disse lhe Jehovah: esta he

a terra de que jurei a Abraham, Isaac, e Jacob, dizendo: à tua semente a darei: t'a mostro pera ver com teus olhos; porem là naõ passarás.

5 Assi faleceo ali Moyses servo de JEHOVAH na terra de Moab, conforme a o dito de JEHOVAH.

6 E o sepultou em hum valle, na terra de Moab, em fronte de Bethpeor; e ninguem soube sua sepultura até o dia de hoje.

7 Era pois Moyses de idade de cento e vinte annos, quando faleceo; seus olhos nunca se escurecèraõ, nem perdeo seu vigor.

8 E os filhos de Israel pranteáraõ a Moyses trinta dias nas campinas de Moab: e os dias do pranto do luto de Moyses se comprîraõ.

9 E Josua filho de Nun foy cheo do Espirito da sabedoria; porquanto Moyses tinha posto suas maõs sobre elle: assi os filhos de Israel lhe déraõ ouvidos, e fizeraõ como JEHOVAH mandàra a Moyses.

10 E nunca mais se levantou em Israel algum Propheta como Moyses, a quem JEHOVAH conhecéra cara a cara:

11 Em todos os sinaes e maravilhas, a que JEHOVAH o enviou pera fazer na terra de Egypto, a Pharaó, e a todos seus servos, e a toda sua terra;

12 E em toda a maõ forte, e em todo o espanto grande, que fez Moyses perante os olhos de todo Israel.

O LIVRO DE JOSUA.

CAPITULO I.

E ACONTECEO despois da morte de Moyses, servo de JEHOVAH, que JEHOVAH fallou a Josua, filho de Nun, servo de Moyses, dizendo:

2 Meu servo Moyses he morto: levanta te pois agora, passa este Jordaõ, tu e todo este povo, á terra, que eu a os filhos de Israel lhes dou.

3 Todo lugar, que pisar a planta de vosso pé, vos tenho dado: como eu disse a Moyses.

4 Desd'o deserto e este Libano, até o grande rio, o rio de Euphrates, toda a terra dos Hetheos, e até o grande mar do poente do sol, será o vosso termo.

5 Ninguem subsistirá diante de tua face, todos os dias de tua vida: como fuy com Moyses, *assi* serei comtigo; naõ te deixarei, nem te desempararei.

6 Esforça te, e tem bom animo: porque tu a este povo hereditariamente farás possuir esta terra, que a seus paes jurei lhes daria.

7 Tam sómente te esforça, e tem muy bom animo, para cuydado teres de fazer conforme a toda a ley, que meu servo Moyses te mandou; della naõ te desvies, nem á maõ direita nem á esquerda: paraque prudentemente te ajas, por onde quer que andares.

8 O livro desta ley se naõ aparte de tua boca, antes dia e noite nelle medita, paraque tenhas cuidado de fazer conforme a tudo quanto nelle está escrito; porque entaõ farás prosperar teus caminhos, e entaõ prudentemente te averàs.

9 Naõ t'o mandei eu? esforça te, e tem bom animo; naõ pasmes, nem te espantes: porque JEHOVAH teu Deus he comtigo, aonde quer que andares.

10 Entaõ mandou Josua a os Mayoraes do povo, dizendo:

11 Passae por meyo do arrayal, e mandae a o povo, dizendo; apercebei vos de comida: porque dentro de tres dias passareis este Jordaõ; paraque entreis a herdar a terra, que vos dá JEHOVAH vosso Deus, que herdeis.

12 E fallou Josua a os Rubenitas, e a os Gaditas, e á meya tribu de Manasse, dizendo.

13 Lembrae vos da palavra, que

vos mandou Moyses, servo de JEHOVAH, dizendo: JEHOVAH vosso Deus vos dá descanso, e vos dá esta terra.

14 Vossas mulheres, vossos meninos, e vosso gado fiquem na terra, que Moyses vos deu desta banda do Jordaõ; porem vosoutros passareis armados perante a face de vossos irmaõs, todos os valentes e valerosos, e ajudalosheis.

15 Até que JEHOVAH dé descanso a vossos irmaõs, como a vosoutros, e elles tambem hereditariamente possuaõ a terra, que JEHOVAH vosso Deus lhes dá: entaõ tornareis á terra de vossa herança, e hereditariamente possuireis a que vos deu Moyses servo de JEHOVAH, desta banda do Jordaõ, para o nascente do sol.

16 Entaõ respondéraõ a Josua, dizendo: tudo quanto nos mandaste, faremos, e aonde quer que nos enviares, iremos.

17 Como em tudo ouvímos a Moyses, assi te ouviremos a ty: tam sómente JEHOVAH teu Deus seja comtigo, como foy com Moyses.

18 Todo varaõ, que for rebelde a tua boca, e naõ ouvir tuas palavras em tudo quanto lhe mandares, morrerá: tam sómente te esforça, e tem bom animo.

CAPITULO II.

E ENVIA'RA Josua filho de Nun dous varoens desde Sittim, a espiar secretamente, dizendo; andae, considerae a terra, e a Jericho: foraõ pois e entráraõ em casa de huã mulher solteira, cujo nome era Rachab, e dormiraõ ali.

2 Entaõ foy denunciado a o rey de Jericho, dizendo: eis que esta noite viéraõ aqui varoens dos filhos de Israel, a espiar a terra.

3 Poloque o rey de Jericho enviou a Rachab, dizendo: tira fora a os varoens, que viéraõ a ty, e entráraõ em tua casa; porque viéraõ a espiar toda a terra.

4 Porem aquella mulher tomára a ambos aquelles varoens, e os escondéra: e disse; verdade he, varoens viéraõ a my, porem naõ sabia, donde eraõ.

5 E aconteceo que, avendo se de fechar a porta, sendo ja escuro, áquelles varoens se sahíraõ; naõ sey, aonde aquelles varoens se foraõ: ide apresuradamente após elles, que vos os alcançareis.

6 Porém ella os fizera subir a o telhado: e os escondéra entre as canas do linho, que puzéra sobre o telhado.

7 E foraõ se aquelles varoens após elles pelo caminho do Jordaõ, até os vaos: e fechou se a porta, avendo sahido os que hiaõ após elles.

8 E antes que elles dormissem, ella subio a elles sobre o telhado.

9 E disse a aquelles varoens: beẽ sey que JEHOVAH vos deu esta terra, e que vosso pavor cahio sobre nos, e que todos os moradores da terra desmayados estaõ diante de vosso rosto.

10 Porque temos ouvido, que JEHOVAH secou as agoas do mar vermelho diante de vosso rosto, quando sahieis de Egypto: e o que fizestes a os dous reys dos Amoreos, a Sihon, e a Og, que estavaõ d'alem do Jordaõ, a os quaes posestes em interdito.

11 O que ouvindo, desmayou nosso coraçaõ, e em ninguem mais ha animo algum, por causa de vossa presença: porque JEHOVAH vosso Deus he Deus a riba nos ceos, e a baixo na terra.

12 Agora pois, jurae me, vos peço, por JEHOVAH, que pois vos fiz beneficencia, vos tambem fareis beneficencia á casa de meu pae, e dae me hum certo sinal.

13 De que vida dareis a meu pae e a minha mae, como tambem a meus irmaõs e a minhas irmaãs, com tudo o que tem: e de que livrareis nossas vidas da morte.

14 Entaõ aquelles varoens lhe respondéraõ; nossa alma por vosoutros á morte *pomos*, se naõ denunciardes este nosso negocio: será pois que, dando nos JEHOVAH esta terra, usaremos comtigo beneficencia e fieldade.

15 Ella entaõ os guindou com huã corda pela janella: porquanto sua casa estava sobre o muro da cidade, e ella morava sobre o muro.

16 E disse lhes: Ide vos a o monte, paraque por ventura vos naõ encon-

trem os que vaõ após vos, e escondei vos lá tres dias, até que se tornem os que vaõ após vos, e despois ide vosso caminho.

17 E disséraõ lhe aquelles varoens: desobrigados seremos deste teu juramento, que nos fizeste jurar.

18 Eis que vindo nos á terra, ataras este cordaõ de fio de graã á janella, por que nos guindares a baixo; e recolherás comtigo em casa a teu pae, e a tua mae, e a teus irmaõs, e a toda a familia de teu pae.

19 Será pois, que qualquer que sahir fora da porta de tua casa, seu sangue será sobre sua cabeça, e nos seremos sem culpa: mas qualquer que estiver comtigo em casa, seu sangue seja sobre nossa cabeça, se nelle se poser maõ alguã.

20 Porém se tu denunciares este nosso negocio: seremos desobrigados de teu juramento, que nos fizeste jurar.

21 E ella disse; conforme a vossas palavras, assi seja; entaõ os despedio, e elles se foraõ; e ella atou o cordaõ de graã á janella.

22 Foraõ se pois, e chegáraõ a o monte, e ficaraõ se ali tres dias, até que se tornáraõ os que hiaõ após elles, porque os que após elles andavaõ, buscáraõ os por todo o caminho, porém naõ os acháraõ.

23 Assi aquelles dous varoens se tornaraõ, e descendéraõ do monte, e passáraõ, e vieraõ a Josua, filho de Nun: e contáraõ lhe tudo quanto lhes acontecéra.

24 E disseraõ a Josua, certamente Jehovah tem dado toda esta terra em nossas maõs: pois até todos os moradores estaõ desmayados diante de nossos rostos.

CAPITULO III.

LEVANTOU se pois Josua de madrugada, e partíraõ de Sittim, e viéraõ até o Jordaõ, elle e todos os filhos de Israel: e tiveraõ ali a noite, antes que passassem.

2 E sucedeo a cabo de tres dias, que os mayoraes passaraõ pelo meyo do arrayal.

3 E mandáraõ a o povo, dizendo: quando virdes a Arca do concerto de Jehovah vosso Deus, e que os sacerdotes Leviticos a levaõ: parti vos outros tambem de vosso lugar, e segui a.

4 Aja com tudo distancia entre vos outros a ella, como de medida de dous mil covados: e naõ vos chegueis a ella, paraque saibais o caminho, que aveis de ir; porquanto por este caminho nem hoje, *nem* hontem passastes.

5 Disse Josua tambem a o povo: Santificaevos: porque amanhaã fará Jehovah maravilhas em meyo de vosoutros.

6 Da mesma maneira fallou Josua a os sacerdotes, dizendo: Levantae a Arca do concerto, e passae diante da face deste povo: levantáraõ pois a Arca do concerto, e foraõ andando diante da face do povo.

7 Porque Jehovah disséra a Josua, este dia começarei a engrandecer te perante os olhos de todo Israel: paraque saybaõ, que assi como fuy com Moyses, *assi* serei comtigo,

8 Tu pois mandarás a os sacerdotes, que levaõ a Arca do concerto, dizendo: quando vierdes até a borda das agoas do Jordaõ, parareis em o Jordaõ.

9 Entaõ disse Josua a os filhos de Israel: chegae vos para cá, e ouvi as palavras de Jehovah vosso Deus.

10 Disse mais Josua: nisto conhecereis, que o Deus vivente está em meyo de vosoutros: e que lançando lançará diante de vossa face a os Cananeos, e a os Hetheos, e a os Heveos, e a os Pherezeos, e a os Girgaseos, e a os Amoreos, e a os Jebuseos.

11 Eis que a Arca do concerto do Senhor de toda a terra entra no Jordaõ diante de vossa face.

12 Tomae vos pois agora doze varoens das tribus de Israel, de cada tribu hum varaõ.

13 Porque ha de acontecer, que em as plantas dos pés dos sacerdotes, que levaõ a Arca de Jehovah, o Senhoreador de toda a terra, repousando nas agoas do Jordaõ; as agoas do Jordaõ se partiráõ, *a saber* as agoas que de cima descendem: e se pararáõ em hum montaõ.

14 E aconteceo que, partindo se o

povo de suas tendas, pera passar o Jordaõ, levavaõ os sacerdotes a Arca do concerto diante da face do povo.

15 E como os que levavaõ a Arca, chegáraõ até o Jordaõ, e os pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca, se molháraõ na borda das agoas; (porque o Jordaõ trasbordava sobre todas suas ribanceiras, todos os dias da sega:)

16 Paráraõ se as agoas, que descendiaõ de cima; levantáraõ se em hum montaõ, muy longe da cidade de Adam, que *está* da banda de Sartan; e as que descendiaõ a o mar das praynuras, a o mar salgado, se acabáraõ, partidas foraõ: entaõ passou o povo em fronte de Jericho.

17 Porèm os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, se paráraõ firmes em seco no meyo do Jordaõ: e todo Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordaõ.

CAPITULO IV.

ACONTECEO pois que, acabando todo o povo de passar o Jordaõ, fallou JEHOVAH a Josua, dizendo.

2 Tomae vos do povo doze varoens, de cada tribu hum varaõ.

3 E mandae lhes, dizendo: tomae vos d'aqui do meyo do Jordaõ, do lugar do assento dos pés dos sacerdotes, e preparae doze pedras: e passae as comvosco, e prantae as no alojamento, em que aveis de passar esta noite.

4 Chamou pois Josua a os doze varoens, que fizera ordenar dos filhos de Israel: de cada tribu hum varaõ.

5 E disse lhes Josua: passae diante da Arca de JEHOVAH vosso Deus, a o meyo do Jordaõ: e levantae vos cadahum huã pedra sobre seu hombro, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel.

6 Paraque isto seja por sinal entre vos outros: quando vossos filhos amanhaã perguntarem, dizendo: que vos *significaõ* estas pedras?

7 Entaõ lhes direis, que as agoas do Jordaõ se partíraõ diante da face da Arca do concerto de JEHOVAH; passando ella pelo Jordaõ, as agoas do Jordaõ se partíraõ: assi que estas pedras seráõ para sempre por memorial a os filhos de Israel.

8 Fizeraõ pois os filhos de Israel assi como Josua tinha mandado, e levantáraõ doze pedras do meyo do Jordaõ, como JEHOVAH dissèra a Josua, conforme a o numero das tribus dos filhos de Israel: e passáraõ as comsigo a o alojamento, e as prantáraõ ali.

9 Levantou Josua tambem doze pedras no meyo do Jordaõ, no lugar do assento dos pés dos sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto: e ali estaõ até o dia de hoje.

10 Paráraõ se pois os sacerdotes, que levavaõ a Arca, no meyo do Jordaõ em pé, até que tudo se cumprio, quanto JEHOVAH a Josua mandára dizer a o povo, conforme a tudo quanto Moyses tinha mandado a Josua: e apresurou se o povo, e passou.

11 E sucedeo que, como todo o povo acabou de passar: entaõ passou a Arca de JEHOVAH, e os sacerdotes perante a face do povo.

12 E passáraõ os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse, armados diante da face dos filhos de Israel: como Moyses lhes tinha dito.

13 Quasi até quarenta mil homens de guerra armados passáraõ diante da face de JEHOVAH para batalha, ás praynuras de Jericho.

14 Naquelle mesmo dia JEHOVAH engrandeceo a Josua diante dos olhos de todo Israel: e teméraõ o, como aviaõ temido a Moyses, todos os dias de sua vida.

15 Fallou pois JEHOVAH a Josua, dizendo.

16 Manda a os sacerdotes, que levaõ a Arca do testimunho, que subaõ do Jordaõ.

17 Entaõ mandou Josua a os sacerdotes, dizendo: subi do Jordaõ.

18 E aconteceo que, como os sacerdotes, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, subíraõ do meyo do Jordaõ, e as plantas dos pés dos sacerdotes se poséraõ em seco: as agoas do Jordaõ se tornáraõ a seu lugar, e foraõ se como hontem e antontem, a todas suas ribanceiras.

19 Subio pois o povo do Jordaõ a

os dez do mes primeiro: e alojáraõ em Gilgal, da banda oriental de Jericho.

20 E as doze pedras, que aviaõ tomado do Jordaõ, levantou Josua em Gilgal.

21 E fallou a os filhos de Israel, dizendo: quando amanhaã vossos filhos perguntarem a seus paes, dizendo: que *significaõ* estas pedras?

22 Fareis saber a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco por este Jordaõ.

23 Porque diante de vossas faces JEHOVAH vosso Deus fez secar as agoas do Jordaõ, até que passasseis por elle: como JEHOVAH vosso Deus fez a o mar vermelho, que fez secar perante nossa face, até que passámos por elle.

24 Paraque todos os povos da terra conheçaõ a maõ de JEHOVAH, que he forte: paraque temais a JEHOVAH vosso Deus todos os dias.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, ouvindo todos os reys dos Amoreos, que desta banda do Jordaõ a o occidente, e todos os Reys dos Cananeos, que junto a o mar estavaõ, que JEHOVAH fizéra secar as agoas do Jordaõ perante a face dos filhos de Israel, até que passámos por elle: seu coraçaõ se derreteo, e naõ houve mais animo nelles perante a face dos filhos de Israel.

2 Naquelle tempo disse JEHOVAH a Josua: faze te facas de pedra, e torna a circuncidar a os filhos de Israel a segunda vez.

3 Entaõ Josua se fez facas de pedra, e circuncidou a os filhos de Israel no monte dos prepucios.

4 E foy esta a causa porque Josua os circuncidou: todo o povo que avia sahido de Egypto, os machos, todos os homens de guerra, eraõ ja mortos no deserto pelo caminho, despois que sahíraõ de Egypto.

5 Porque todo o povo que sahíra, estava circuncidado; mas todo o povo que nascéra no deserto pelo caminho, despois de averem sahido de Egypto, naõ o circuncidáraõ.

6 Porque quarenta annos andáraõ os filhos de Israel pelo deserto, até se acabar toda a gente dos homens de guerra, que sahíraõ de Egypto, e naõ obedecéraõ á voz de JEHOVAH: a os quaes JEHOVAH tinha jurado, que lhes naõ avia de deixar ver a terra, que JEHOVAH jurára a seus paes de dar nos; terra que mána leite e mel.

7 Porem em seu lugar pôs a seus filhos; a estes Josua circuncidou: porquanto estavaõ incircuncisos, porque os naõ circuncidáraõ no caminho.

8 E aconteceo que, acabando de circuncidar a toda esta gente, ficáraõ se em seu lugar no arrayal, até que saráraõ.

9 Disse mais JEHOVAH a Josua: hoje revolvi de sobre vosoutros o vituperio de Egypto, poloque o nome daquelle lugar se chamou Gilgal, até o dia de hoje.

10 Estando pois os filhos de Israel alojados em Gilgal, celebráraõ a Paschoa a os catorze dias do *mesmo* mes, á tarde, nas praynuras de Jericho.

11 E coméraõ do trigo da terra do anno a traz, a o outro dia da Paschoa, paens azimos e espigas tostadas, no mesmo dia.

12 E cessou o Manna a o outro dia, despois que houvéraõ comido do trigo da terra do anno atrazado; e os filhos de Israel naõ tivéraõ mais Manná: porem no mesmo anno coméraõ da novidade da terra de Canaan.

13 E sucedeo que, estando Josua junto a Jericho, levantou seus olhos, e olhou; e eis que em fronte delle se pôs em pé hum varaõ, que tinha huã espada arrancada na maõ: e foy se Josua a elle, e disse lhe; es tu dos nossos, ou de nossos inimigos?

14 E disse elle; naõ, porem eu sou o Principe do exercito de JEHOVAH; agora vim: entaõ Josua se postrou sobre seu rosto em terra, e adorou, e disse lhe; que diz meu Senhor a seu servo?

15 Entaõ disse o Principe do exercito de JEHOVAH a Josua; descalça teus çapatos de teus pés; porque o lugar, em que estàs, he santo: e fez Josua assi.

CAPITULO VI.

JERICHO porèm *se* cerrou, e estava cerrada perante a face dos filhos de Israel: ninguem sahia, nem entrava.

2 Entaõ disse JEHOVAH a Josua; olha, tenho dado em tua maõ a Jericho, e a seu rey: *com seus* valentes e valorosos.

3 Vos pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando a cidade hũa vez: assi fareis por seis dias.

4 E sete sacerdotes leváraõ sete bozinas de carneiros diante da Arca, e a o setimo dia rodeareis a cidade sete vezes: e os sacerdotes tocaràõ as bozinas.

5 E será que, tocando se longamente a bozina de carneiro, ouvindo vosoutros o soido da bozina, todo o povo jubilará *gritando* com grande jubilo: e o muro da cidade cahirá de baixo de si, e o povo subirá nelle, cadaqual em direito de si.

6 Entaõ chamou Josua filho de Nun a os sacerdotes, e disse lhes: levae a Arca do concerto; e sete sacerdotes levem sete bozinas de carneiros, diante da Arca de JEHOVAH.

7 E disse a o povo: passae e rodeae a cidade: e quem estiver armado, passe diante da Arca de JEHOVAH.

8 E foy como Josua dissera a o povo, que foraõ os sete sacerdotes, levando as sete bozinas de carneiros diante da face de JEHOVAH, e passáraõ, e tocáraõ as bozinas: e a Arca do concerto de JEHOVAH os seguia.

9 E os armados hiaõ diante da face dos sacerdotes, que tocavaõ as bozinas: e a retaguarda seguia apos a Arca, andando e tocando se as bozinas.

10 Porem a o povo Josua tinha mandado, dizendo: naõ jubilareis, nem fareis ouvir vossa voz, nem sahirà palavra alguã de vossa boca: até o dia, que vos digo; Jubilae; entonces jubilareis.

11 E fez rodear a Arca de JEHOVAH a o redor da cidade, cercando *a* hũa vez: e vieraõ a o arrayal, e passáraõ a noite no arrayal.

12 Despois Josua se levantou de madrugada, e os sacerdotes leváraõ a Arca de JEHOVAH.

13 E os sete sacerdotes, que levavaõ as sete bozinas de carneiros diante da Arca de JEHOVAH, hiaõ andando, e tocavaõ as bozinas: e os armados hiaõ diante de sua face, e a retaguarda seguia após a Arca de JEHOVAH, andando e tocando se as bozinas.

14 Assi rodeàraõ outra vez a cidade o dia segundo, e tornáraõ se a o arrayal: assi fizeraõ por seis dias.

15 E foy que a o setimo dia madrugáraõ a o subir da alva, e da mesma maneira rodeáraõ a cidade sete vezes: aquelle dia sómente rodeáraõ a cidade sete vezes.

16 E sucedeo que, tocando os sacerdotes a setima vez as bozinas, disse Josua a o povo, Jubilae; que JEHOVAH vos tem dado a cidade.

17 Porem a cidade será posta em interdito a JEHOVAH, ella e tudo quanto houver nella: somente a solteira Rachab viverá, ella e todos os que com ella estiverem em casa; porquanto escondeo os mensageiros, que enviámos.

18 Tam sómente vos guardae do interdito, paraque vos naõ metais em interdito, tomando do interdito, e naõ ponhais em interdito a o arrayal de Israel, nem o turbeis.

19 Porem toda a prata, e o ouro, e vasos de metal e de ferro, consagrados seráõ a JEHOVAH: iraõ a o thesouro de JEHOVAH.

20 Jubilou pois o povo, tocando elles as bozinas: e sucedeo que, ouvindo o povo o soido da bozina, jubilou o povo com grande jubilo; e o muro cahio debaixo de si, e o povo subio á cidade cadaqual em direito de si, e tomaraõ a cidade.

21 E tudo quanto na cidade avia, poséraõ em interdito a fio da espada, desdo homem até á mulher, desdo menino até o velho, e até o boy, e gado miudo, e o asno.

22 Porem Josua disse a os dous varoens, que aviaõ espiado a terra; entrae na casa da mulher solteira: e tirae de lá a esta mulher com tudo quanto tiver, como lhe tendes jurado.

23 Entaõ entráraõ os mancebos espias, e tiráraõ a Rachab, e a seu pae, e a sua mae, e a seus irmaõs, e a tudo quanto tinha; tiráraõ tambem

a todas suas familias: e puzéraõ os fora do arrayal de Israel.

24 Porem a cidade, e tudo quanto avia nella, queimáraõ o fogo: tam somente a prata e o ouro, com os vasos de metal e de ferro deraõ para o thesouro da casa de JEHOVAH.

25 Assi deu Josua vida á solteira Rachab, e á familia de seu pae, e a tudo quanto tinha; e habitou em meyo de Israel até o dia de hoje: porquanto escondéra os mensageiros, que Josua enviára a espiar a Jericho.

26 E naquelle mesmo tempo Josua os esconjurou, dizendo: maldito diante da face de JEHOVAH seja o varaõ, que se levantar, e edificar esta cidade de Jericho; em seu primogenito a funde, e ponha suas portas em seu menor.

27 Assi era JEHOVAH com Josua: e sua fama corria por toda a terra.

CAPITULO VII.

E OS filhos de Israel cometéraõ prevaricaçaõ no interdito: porquanto Achan filho de Charmi, filho de Zabdi, filho de Zerah, da tribu de Juda, tomou do interdito; e a ira de JEHOVAH se encendeo contra os filhos de Israel.

2 Enviando pois Josua de Jericho *alguns* varoens a Ai, que está junto a Bethaven, da banda do Oriente de Bethel, fallou lhes, dizendo; subi, e espiae a terra: subíraõ pois aquelles varoens, e espiáraõ a Ai.

3 E tornáraõ a Josua, e disséraõ lhe; naõ suba todo o povo; subaõ alguns dous mil, ou alguns tres mil varoens, a que firaõ a Ai: naõ fadigues ali a todo o povo; porque poucos saõ.

4 Assi subíraõ lá do povo alguns tres mil varoens: os quaes fugíraõ diante da face dos varoens de Ai.

5 E os varoens de Ai feríraõ delles alguns trinta e seis, e seguíraõ os desde a porta até Schebarim, e feríraõ os em hũa decida: e o coraçaõ do povo se derreteo, e se tornou como agoa.

6 Entaõ Josua rasgou seus vestidos, e se postrou em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH até a tarde, elle e os anciaõs de Israel: e leitáraõ pó sobre suas cabeças.

7 E disse Josua; ah Senhor JEHOVAH! porque passando fizeste passar a este povo o Jordaõ, para dar nos em maõs dos Amoreos, para nos fazer perecer? oxalá nos contentáramos, com ficarmos nos d'alem do Jordaõ!

8 Ah Senhor! que direi? pois Israel virou as costas diante da face de seus inimigos!

9 Ouvindo isto os Cananeos, e todos os moradores da terra, nos cercaráõ, e desarreigaráõ nosso nome da terra: e entaõ que farás a teu grande nome?

10 Entaõ disse JEHOVAH a Josua, levanta te: porque estàs postrado assi sobre tua face?

11 Israel pecou, e até meu concerto, que mandado lhes tinha, quebrantáraõ: e até do interdito tomáraõ, e tambem furtáraõ, e tambem mentíráõ, e até debaixo de sua bagagem o poseraõ.

12 Poloque os filhos de Israel naõ poderáõ subsistir perante a face de seus inimigos: viraráõ as costas diante da face de seus inimigos; porquanto estaõ em interdito: naõ serei mais com vosco, se naõ desarreigardes o interdito do meyo de vosoutros.

13 Levanta te, santifica a o povo, e dize: santificae vos para a manhaã: porque assi diz JEHOVAH, o Deus de Israel; interdito ha em meyo de ty, Israel; perante a face de teus inimigos naõ poderás subsistir, até que naõ tires o interdito do meyo de vosoutros.

14 Amanhaã pois vos chegareis segundo vossas tribus: e será que a tribu, em que JEHOVAH pegar, se chegará segundo as geraçoens; e a geraçaõ, em que JEHOVAH pegar, se chegará por familias; e a familia, em que JEHOVAH pegar, se chegará varaõ por varaõ.

15 E será que aquelle, que for tomado com o interdito, será queimado a fogo, elle e tudo quanto tiver: porquanto transgressou o concerto de JEHOVAH, e fez doudice em Israel.

16 Entaõ Josua se levantou de madrugada, e fez chegar a Israel segundo suas tribus: e a tribu de Juda foy tomada.

17 E fazendo chegar a tribu de Ju-

da, pegou na geraçaõ de Zarchi: e fazendo chegar a geraçaõ de Zarchi varaõ por varaõ, foy tomado Zabdi.

18 E fazendo chegar sua familia varaõ por varaõ, foy tomado Achan filho de Charmi, filho de Zabdi, filho de Zerah, da tribu de Juda.

19 Entaõ disse Josua a Achan, filho meu, dá, te peço, gloria a JEHOVAH o Deus de Israel, e faze confissaõ perante elle: e declara me agora o que fizeste, naõ m'o encubras.

20 E respondeo Achan a Josua, e disse: verdadeiramente pequei contra JEHOVAH o Deus de Israel; e assi, e assi fiz.

21 Que vi entre os despojos hum bom roupaõ Babylonico, e duzentos siclos de prata, e hũa lingua de ouro de peso de cincoenta siclos, e cobicei os, e tomei os; e eis que estaõ escondidos na terra em meyo de minha tenda, e a prata debaixo delle.

22 Entaõ Josua enviou mensageiros, que foraõ correndo á tenda: e eis que estava escondido em sua tenda, e a prata debaixo delle.

23 Tomáraõ pois aquellas cousas do meyo da tenda, e as trouxéraõ a Josua e a todos os filhos de Israel: e as deitáraõ perante a face de JEHOVAH.

24 Entaõ Josua, e todo Israel com elle tomou a Achan, filho de Zerah, e a prata, e a roupaõ, e a lingua de ouro, e a seus filhos, e a suas filhas, e a seus boys, e a seus asnos, e a seu gado, e a sua tenda, e a tudo quanto tinha; e leváraõ os a o valle de Achor.

25 E disse Josua; como assi nos turbaste? JEHOVAH te turbará a ty este dia: e todo Israel o apedrejou com pedras, e os queimàraõ a fogo, e os apedrejáraõ com pedras.

26 E levantáraõ sobre elle hum grande montaõ de pedras, até o dia de hoje; assi JEHOVAH se tornou do ardor de sua ira: poloque o nome daquelle lugar se chamou o valle de Achor, até o dia de hoje.

CAPITULO VIII.

ENTAÕ disse JEHOVAH a Josua: naõ temas, e naõ te espantes; toma comtigo toda a gente de guerra, e levanta te, sube a Ai: olha, *que* a o rey de Ai, e a seu povo, e a sua cidade, e a sua terra tenho dado em tua maõ.

2 Farás pois a Ai, e a seu rey, como fizeste a Jericho, e a seu rey; salvo que para vosoutros saquéareis: seus despojos, e seu gado; pôe te emboscadas á cidade, por de tras della.

3 Entaõ Josua se levantou, e toda a gente de guerra, para subir a Ai; e escolheo Josua trinta mil homens valentes e valerosos, e enviou os de noite.

4 E mandou lhes, dizendo: olhae, poreis emboscadas á cidade, por de tras da cidade; naõ vos alongueis muyto da cidade: e todos vosoutros estae apercebidos.

5 Porem eu, e todo o povo que está comigo, nos achegaremos á cidade: e será que, quando nos sahirem a o encontro, como d'antes, fugiremos diante de sua face.

6 Deixae os pois sahir apòs nos, até que os arranquemos da cidade: porque diráõ; fugem diante de nossas faces, como d'antes: e fugiremos diante de suas faces.

7 Entaõ sahireis vosoutros da emboscada, e tomareis a cidade: porque JEHOVAH vosso Deus vô-la dará em vossa maõ.

8 E será que, tomando vosoutros a cidade, poreis a cidade a fogo, conforme a palavra de JEHOVAH fareis; olhae, que vôlo tenho mandado.

9 Assi Josua os enviou, e *elles* se foraõ á emboscada; e ficáraõ entre Bethel e Ai, a o occidente de Ai: porem Josua passou aquella noite em meyo do povo.

10 E levantou se Josua de madrugada, e contou a o povo: e subio elle, e os anciaõs de Israel diante da face do povo a Ai.

11 Subio tambem toda a gente de guerra, que estava com elle, e chegáraõ se, e viéraõ em fronte da cidade: e alojáraõ se da banda do norte de Ai; e hum valle havia entre elle e Ai.

12 Tomou tambem quasi cinco mil varoens, e pôlos entre Bethel e Ai em emboscada, a o occidente da cidade.

13 E poseraõ a o povo, a todo o arrayal, que estava a o norte da cidade, e sua emboscada a o occidente da cidade: e foy Josua aquella mesma noite a o meyo do valle.

14 E sucedeo que, vendo-o o rey de Ai, se apresuráraõ, e se levantáraõ de madrugada, e os varoens da cidade sahíraõ a o encontro a Israel a o combate, elle e todo seu povo, a o tempo assinalado, perante as praynuras: porque elle naõ sabia, que se lhe ouvesse posto emboscada de tras da cidade.

15 Josua pois, e todo Israel *se* houvéraõ *como* feridos diante de sua face, e fugíraõ pelo caminho do deserto.

16 Polo que todo o povo que estava na cidade, foy convocado, para os seguir: e seguíraõ a Josua, e arrancáraõse da cidade.

17 E nem hum só varaõ ficou em Ai, nem em Bethel, que naõ sahisse após Israel: e deixáraõ a cidade aberta, e seguíraõ a Israel.

18 Entaõ Jehovah disse a Josua, estende a lança, que tens em tua maõ, para Ai; porque a darei em tua maõ: e Josua estendeo a lança, que estava em sua maõ para a cidade.

19 Entaõ a emboscada se levantou de seu lugar apresuradamente, e corréraõ em estendendo elle sua maõ, e viéraõ á cidade, e tomáraõ a: e apresuráraõse, e poséraõ a cidade a fogo.

20 E virando se os varoens de Ai para trás, olháraõ, e eis que o fumo da cidade subia a o ceo, e naõ tivéraõ lugar para fugirem á huã nem á outra parte: porque o povo, que fugia para o deserto, se tornou contra os que *os* seguiaõ.

21 E vendo Josua e todo Israel, que a emboscada tomára a cidade, e que o fumo da cidade subia: tornáraõ, e feríraõ a os varoens de Ai.

22 Tambem aquelles da cidade lhes sahíraõ a o encontro, e *assi* ficáraõ em meyo dos Israelitas, huns da huã, e outros da outra parte: e feríraõ os, até que nenhum delles ficou, que escapasse.

23 Porem a o rey de Ai tomáraõ vivo, e o trouxeraõ a Josua.

24 E foy que, acabando os Israelitas de matar a todos os moradores de Ai no campo, no deserto, aonde os tinhaõ seguido; e avendo todos cahido a fio da espada, até todos serem consumidos: todo Israel se tornou a Ai, e a poseraõ a fio de espada.

25 E todos os que cahíraõ aquelle dia, assi homens como mulheres, foraõ doze mil: todos moradores de Ai.

26 Nem tampouco Josua retirou sua maõ, que estendéra com a lança, até naõ pôr em interdito a todos os moradores de Ai.

27 Tam sómente os Israelitas saqueáraõ para si o gado, e os despojos da cidade: conforme a palavra de Jehovah, que tinha mandado a Josua.

28 Queimou pois Josua a Ai: e a tornou em hum montaõ perpetuo, em assolamento, até o dia de hoje.

29 E a o rey de Ai enforcou em hum madeiro, até a tarde: e quasi a o pôr do sol mandou Josua, que seu corpo se tirasse do madeiro; e o lançáraõ á porta da cidade, e levantáraõ sobre elle hum grande montaõ de pedras, até o dia de hoje.

30 Entaõ Josua edificou hum altar a Jehovah o Deus de Israel, no monte de Ebal.

31 Como Moyses servo de Jehovah mandára a os filhos de Israel, conforme a o que está escrito no livró da ley de Moyses; *a saber* altar de pedras inteiras, sobre que se naõ movéra ferro: e offerecéraõ sobre elle holocaustos a Jehovah, e sacrificáraõ sacrificios gratificos.

32 Tambem escreveo ali em pedras a repetiçaõ da ley de Moyses, que ja tinha escrito perante a face dos filhos de Israel.

33 E todo Israel, com seus anciaõs, e mayoraes, e seus juizes, estavaõ de huã e outra banda da Arca, perante os sacerdotes Leviticos, que levavaõ a Arca do concerto de Jehovah, assi estrangeiros como naturaes; ametade delles em fronte do monte Gerizim, e a outra ametade em fronte do monte Ebal: como Moyses servo de Jehovah mandára, pera primeiramente bendizer a o povo de Israel.

34 E despois leo em alta voz todas

as palavras da ley, a benção, e a maldição: conforme a tudo que está escrito no livro da ley.

35 Palavra nenhuã houve de tudo que Moyses mandára, que Josua não lesse em alta voz perante toda a congregação de Israel, e das mulheres, e dos meninos, e dos estrangeiros, que andavão em meyo delles.

CAPITULO IX.

E FOY que, ouvindo *isto* todos os reys, que estavão d'aquem do Jordão, nas montanhas, e nas prayauras, e em toda a costa do grande mar, em frõnte do Libano; os Hetheos, e os Amoreos, os Cananeos, os Pherezeos, os Heveos, e os Jebuseos:

2 Ajuntárão se de hum commum acordo a huã, pera pelejar contra Josua, e contra Israel.

3 E ouvindo os moradores de Gibeon o que Josua fizera com Jericho e com Ai:

4 Usárão tambem de astucia, e forão, e se fingírão embaixadores: e tomárão sacos velhos sobre seus asnos, e odres de vinho velhos, e rotos, e remendados.

5 E em seus pès çapatos velhos e manchados, e vestidos velhos sobre si: e todo o pão, que trazião para o caminho, era seco e bolorento.

6 E vierão a Josua a o arrayal a Gilgal: e disserão a elle, e a os varoens de Israel; vimos de terra de longe, fazei pois agora liança com nosco.

7 E os varoens de Israel respondérão a os Heveos: porventura habitais em meyo de nosoutros; como pois faremos liança com vosco?

8 Então disserão a Josua; somos teus servos: e disselhes Josua; quem sois, e d'onde vindes?

9 E elles lhe respondérão; teus servos vierão de terra muy longe, por causa do nome de JEHOVAH teu Deus: por quanto ouvimos sua fama, e tudo quanto fez em Egypto.

10 E tudo quanto fez a os dous reys dos Amoreos, que estavão d'alem do Jordão: a Sihon rey de Hesbon, e a Og rey de Basan, que em Astaroth *morava.*

11 Poloque nossos anciãos, e todos os moradores de nossa terra nos fallárão, dizendo: Tomae com vosco em vossas mãos provisão para o caminho, e ide lhes a o encontro: e dizeilhes; somos vossos servos; fazei pois agora liança com nosco.

12 Este nosso pão tomámos quente de nossas casas para nossa provisão, o dia que sahimos para vir a vosoutros: e eilo aqui agora ja seco e bolorento.

13 E estes odres, que enchèmos de vinho, erão novos; e eilos aqui ja rotos: e estes nossos vestidos, e nossos çapatos ja se tem envelhecido, por causa da muyta compridão do caminho.

14 Então aquelles varoens tomárão de sua provisão: e não perguntárão a boca de JEHOVAH.

15 E Josua fez paz com elles, e tratou com elles liança, que lhes daria a vida: e os mayoraes da congregação lhes jurárão.

16 E sucedeo que, a cabo de tres dias, despois de fazerem liança com elles, ouvírão que erão seus vezinhos, e que moravão em meyo delles.

17 Porque partindo se os filhos de Israel, chegárão a suas cidades a o terceiro dia: e suas cidades erão, Gibeon, e Chephirá, e Beeroth, e Kiriath-Jearim.

18 E os filhos de Israel os não ferírão; porquanto os mayoraes da congregação lhes jurárão por JEHOVAH o Deus de Israel: poloque toda a congregação murmurava contra os mayoraes.

19 Então todos os mayoraes disserão a toda a congregação; nos juramos lhes por JEHOVAH, o Deus de Israel: polo que lhes não podemos tocar.

20 Isto *porèm* lhes faremos, que lhes daremos a vida: paraque não aja ira grande sobre nos, por causa do juramento que ja lhes temos jurado.

21 Disserão lhes mais os mayoraes: vivão *pois*; e sejão lenheiros e agoadeiros de toda a congregação, como os mayoraes lhes tem dito.

22 E Josua os chamou, e fallou lhes, dizendo: porque nos enganastes, dizendo; muy longe de vosou-

tros habitamos, morando vos em meyo de nosoutros?

23 Sereis pois agora malditos: e d'entre vos naõ deixará de aver servos, nem lenheiros, nem agoadeiros, para a casa de meu Deus.

24 Entaõ respondéraõ a Josua, e disseraõ; porquanto em certeza foy denunciado a teus servos, que JEHOVAH teu Deus mandou a Moyses seu servo, que a vosoutros daria toda esta terra; e destruiria todos os moradores da terra diante de vossa face: temèmos muyto por nossas vidas diante de vossas faces, por isso fizèmos assi.

25 E eis que agora estamos em tuas maõs: aquillo que bom e recto em teus olhos *te* parece nos fazer, faze.

26 Assi pois lhes fez: e livrou os das maõs dos filhos de Israel, e naõ os matáraõ.

27 E naquelle mesmo dia Josua os deu por lenheiros e agoadeiros da congregaçaõ, e isso para o altar de JEHOVAH, até o dia de hoje, no lugar que escolhesse.

CAPITULO X.

E FOY que, ouvindo Adoni Zedek, rey de Jerusalem, que Josua tomára a Ai, e a posera em interdito; e fizéra a Ai e a seu rey, como tinha feito a Jericho e a seu rey: e que os moradores de Gibeon fizeraõ paz com os Israelitas, e estavaõ em meyo delles:

2 Temèraõ muyto em grande maneira; porque a grande cidade de Gibeon era como huã das cidades reaes: e ainda mayor que Ai, e todos seus varoens valentes.

3 Poloque Adoni Zedek rey de Jerusalem enviou a Hoham rey de Hebron, e a Piream rey de Jarmuth, e a Japhia rey de Lachis, e a Debir rey de Eglon, dizendo:

4 Subi a my, e ajudae me, e firamos a Gibeon: por quanto fez paz com Josua, e com os filhos de Israel.

5 Entaõ se ajuntáraõ, e subiraõ cinco reys dos Amoreos, o rey de Jerusalem, o rey de Hebron, o rey de Jarmuth, o rey de Lachis, o rey de Eglon, elles e todos seus exercitos: e sitiáraõ a Gibeon, e pelejáraõ contra ella.

6 Enviàraõ pois os varoens de Gibeon a Josua a o arrayal a Gilgal, dizendo: naõ retires tuas maõs de teus servos: sube apresuradamente a nosoutros, e livra nos, e ajuda nos; porquanto todos os reys dos Amoreos, que habitaõ na montanha, se ajuntáraõ contra nos.

7 Entaõ subio Josua de Gilgal, elle e toda a gente de guerra com elle, e todos os valentes e valerosos.

8 Porque JEHOVAH dissera a Josua: naõ os temas; porque os tenho dado em tuas maõs: nenhum delles parará diante de ty.

9 E veyo Josua apresuradamente a elles: toda a noite veyo subindo desde Gilgal.

10 E JEHOVAH os conturbou diante de Israel, e ferio os de grande ferida em Gibeon: e seguio os pelo caminho, que sube a Bethhoron, e ferio os até Azeka e Makeda.

11 E sucedeo que, fugindo elles diante da face de Israel, á decida de Bethhoron, JEHOVAH lançou sobre elles do ceo grandes pedras até Azeka, e morréraõ: muytos mais foraõ os que morréraõ das pedras da sarayva, do que os filhos de Israel matáraõ à espada.

12 Entaõ Josua fallou a JEHOVAH, o dia que JEHOVAH deu os Amoreos em maõs dos filhos de Israel; e disse perante os olhos dos Israelitas: sol, detem-te em Gibeon, e *tu* lua, no valle de Ajalon.

13 E o sol se deteve, e a lua se parou, até que o povo se vingou de seus inimigos. Isto naõ está escrito no livro do Recto? o sol pois se deteve no meyo do ceo, e naõ se apresurou a pôr se, quasi hum dia inteiro.

14 E naõ houve dia semelhante a este, *nem* antes nem despois delle, ouvindo JEHOVAH assi a voz de hum homem: porque JEHOVAH pelejava por Israel.

15 E tornou se Josua, e todo Israel com elle, a o arrayal a Gilgal.

16 Porèm aquelles cinco reys fugíraõ, e se escondéraõ na cova de Makeda.

17 E foy denunciado a Josua, dizendo: Achados saõ os cinco reys, escondidos na cova em Makeda.

18 Disse pois Josua; arrojae grandes pedras á boca da cova: e ponde a ella varoens, que os guardem.

19 Porèm vos naõ vos detenhais, segui a vossos inimigos, e feri os no rabo: naõ os deixeis entrar em suas cidades, porque JEHOVAH vosso Deus ja vo-los deu em vossa maõ.

20 E foy que, acabando Josua e os filhos de Israel, de os ferir a grande ferida até consumilos; e que os que ficáraõ delles, se retiráraõ as cidades fortes.

21 Todo o povo se tornou a Josua a o arrayal em Makeda em paz: naõ avendo ninguem que movesse sua lingua contra os filhos de Israel.

22 Despois disse Josua; abri a boca da cova, e trazei me aquelles cinco reys fora da cova.

23 Fizeraõ pois assi, e trouxeraõ lhe aquelles cinco reys fora da cova: o rey de Jerusalem, o rey de Hebron, o rey de Jarmuth, o rey de Lachis, e o rey de Eglon.

24 E foy que, trazendo aquelles reys a Josua, Josua chamou a todos os varoens de Israel, e disse a os mayoraes da gente de guerra, que com elle foraõ; chegae, ponde vossos pés sobre os pescoços destes reys: e chegaraõ, e puzeraõ seus pés sobre seus pescoços.

25 Entaõ Josua lhes disse; naõ temais, nem vos espanteis: esforçae vos, e animae vos; porque assi fará JEHOVAH a todos vossos inimigos, contra os quaes pelejardes.

26 E despois d'isto Josua os ferio, e os matou, e os enforcou em cinco madeiros: e ficáraõ enforcados nos madeiros até a tarde.

27 E foy que a o tempo do pôr do sol, mandou Josua, que os tirassem dos madeiros; e lançáraõ os na cova, aonde se escondéraõ: e poseraõ grandes pedras á boca da cova, *que ainda ali estaõ* até o mesmo dia de hoje.

28 E naquelle mesmo dia tomou Josua a Makeda, e ferio-a a fio da espada, e poz em interdito a seu rey, a elles, e a toda alma, que nella avia, nada deixou de resto: e fez a o rey de Makeda, como fizera a o rey de Jericho.

29 Entaõ Josua e todo Israel com elle passou de Makeda a Libna, e pelejou contra Libna.

30 E tambem JEHOVAH a deu em maõ de Israel, a ella e a seu rey, e a ferio a fio da espada, a ella e a toda alma, que nella avia, nada deixou de resto: e fez a seu rey, como fizera a o rey de Jericho.

31 Entaõ Josua e todo Israel com elle passou de Libna a Lachis: e a sitiou, e pelejou contra ella.

32 E JEHOVAH deu a Lachis em maõ de Israel, e tomou-a o dia seguinte, e a ferio a fio da espada, a ella e a toda alma, que nella avia: conforme a tudo o que fizera a Libna.

33 Entaõ Horam rey de Gezer, subio a ajudar a Lachis: porèm Josua o ferio, a elle e a seu povo, até que nenhum lhe deixou de resto.

34 E Josua, e todo Israel com elle passou de Lachis a Eglon: e a sitiáraõ, e pelejáraõ contra ella.

35 E no mesmo dia a tomáraõ, e a feríraõ a fio da espada; e a toda alma, que nella avia, pôs em interdito no mesmo dia: conforme a tudo o que fizera a Lachis.

36 Despois Josua e todo Israel com elle subio de Eglon a Hebron: e pelejáraõ contra ella.

37 E tomáraõ a, e a feríraõ a fio da espada, assi a seu rey, como a todas suas cidades; e a toda alma, que nellas avia, a ninguem deixou com vida, conforme a tudo o que fizera a Eglon: e a pôs em interdito a ella, e a toda alma, que nella avia.

38 Entaõ Josua e todo Israel com elle tornou a Debir: e pelejou contra ella.

39 E tomou a com seu rey, e a todas suas cidades, e as feríraõ a fio da espada, e a toda alma que nellas avia, poseraõ em interdito, nada deixou de resto: como fizera a Hebron, assi fez a Debir e a seu rey, e como fizera a Libna e a seu rey.

40 Assi ferio Josua toda aquella terra, as montanhas, o sul, e as praynuras, é as decidas das agoas, e a todos seus reys; nada deixou de resto: até tudo que tinha folgo, poz em in-

terdito, como mandára JEHOVAH o Deus de Israel.

41 E Josua os ferio desde Cades-Barnea, e até Gaza: como tambem toda a terra de Gosen, e até Gibeon.

42 E de huã vez tomou Josua todos estes reys, e suas terras: por quanto JEHOVAH o Deus de Israel pelejava por Israel.

43 Entaõ Josua e todo Israel com elle se tornou a o arrayal em Gilgal.

CAPITULO XI.

SUCEDEO despois d'isto, que, ouvindo-o Jabin rey de Hazor, enviou a Jobab rey de Madon, e a o rey de Simron, e a o rey de Achsaph.

2 E a os reys, que estavaõ a o Norte, nas montanhas, e nas campanhas a o Sul de Chinneroth, e nas praynuras, e em Naphoth-Dor, da banda do mar.

3 A o Cananeo a o Oriente, e a o Occidente; e a o Amoreo, e a o Hetheo, e a o Pherezeo, e a o Jebuseo nas montanhas: e a o Heveo a baixo de Hermon, na terra de Mispa.

4 Sahíraõ pois estes, e todos seus exercitos com elles, muyto povo, como a area, que está na praya do mar em multidaõ: e muytissimos e carros.

5 Todos estes reys se ajuntáraõ, e vieraõ, e juntamente se alojáraõ a as agoas de Merom, para pelejarem contra Israel.

6 E disse JEHOVAH a Josua: naõ temas perante suas faces, que a manhaã como a estas horas eu os darei todos feridos perante a face dos filhos de Israel: seus cavallos deceparás, e seus carros queimarás a fogo.

7 E Josua, e toda a gente de guerra com elle veyo apresuradamente sobre elles a as agoas de Merom: e deraõ nelles de repente.

8 E JEHOVAH os deu em maõ de Israel, e os feríraõ, e os seguíraõ até a grande Sidon, e até Misrephoth-Maim, e até o valle de Mispé a o Oriente, e feríraõ os até que nenhum delles deixáraõ de resto.

9 E fez lhes Josua, como JEHOVAH lhe dissera: seus cavallos decepou, e seus carros queimou a fogo.

10 E naquelle mesmo tempo tornou Josua, e tomou a Hazor, e a seu rey ferio a espada: porquanto Hazor d'antes era a cabeça de todos estes Reynos.

11 E a toda alma, que nella avia, feríraõ a fio da espada, pondo a em interdito; nada do que folgo tinha, ficou de resto: e a Hazor queimou com fogo.

12 E Josua tomou todas as cidades destes reys, e todos seus reys, e ferio os a fio da espada, pondo os em interdito: como mandára Moyses servo de JEHOVAH.

13 Tam sómente os Israelitas naõ queimáraõ as cidades, que estavaõ sobre seus outeiros: salvo sómente Hazor, a qual Josua queimou.

14 E todos os despojos destas cidades, e o gado, os filhos de Israel saqueáraõ para si: tam sómente a todos os homens feríraõ a fio da espada, até que os destruíraõ, nada do que folgo tinha, deixáraõ de resto.

15 Como mandára JEHOVAH a Moyses seu servo, assi Moyses mandou a Josua: e assi Josua o fez; nem tirou huã palavra de tudo o que JEHOVAH mandára a Moyses.

16 Assi Josua tomou toda aquella terra, as montanhas e todo o sul, e toda a terra de Gosen, e as praynuras, e as campanhas, e as montanhas de Israel, e suas praynuras.

17 Desdo monte calvo, que sube a Seir, até Baal Gad, no valle do Libano, às raizes do monte de Hermon: tambem tomou todos seus reys, e os ferio, e os matou.

18 Por muytos dias Josua fez guerra contra todos estes reys.

19 Naõ houve cidade, que fizesse paz com os filhos de Israel, senaõ os Heveos, moradores de Gibeon: por guerra as tomáraõ todas.

20 Porquanto de JEHOVAH vinha, que seus coraçoens endurecessem, a sahir a o encontro a Israel com guerra, para os pôr em interdito, por se naõ ter piedade delles: mas para os destruir todos, como JEHOVAH mandára a Moyses.

21 Naquelle tempo veyo Josua, e desarraigou a os Enaquins das montanhas, de Hebron, de Debir, de Anab, e de todas as montanhas de Juda, e de todas as montanhas de Isra-

el: Josua os poz em interdito com suas cidades.

22 Nenhum dos Enaquins ficou de resto na terra dos filhos de Israel: sómente ficáraõ de resto em Gaza, em Gath, e em Asdod.

23 Assi Josua tomou toda esta terra, conforme a tudo o que JEHOVAH dissera a Moyses; e Josua a deu em herança a os filhos de Israel, conforme a suas repartiçoens, conforme a suas tribus: e a terra repousou da guerra.

CAPITULO XII.

ESTES pois saõ os reys da terra, a os quaes feriraõ os filhos de Israel, e possuiraõ sua terra em herança d'alem do Jordaõ a o nacente do sol: desdo ribeiro de Arnon, até o monte de Hermon, e toda a praynura do Oriente.

2 Sihon rey dos Amoreos, que habitava em Hesbon: o que senhoreava desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e *desd'* o meyo do ribeiro, e a meitade de Gilead, e até o ribeiro de Jabbok, o termo dos filhos de Ammon.

3 E *desd'* a campanha até o mar de Chinneroth a o Oriente, e até o mar da campanha, o mar salgado a o Oriente, caminho de Beth-Jesimoth: e desdo Sul a baixo de Asdoth-Pisga.

4 Como tambem o termo de Og rey de Basan, que era do resto dos gigantes, e habitava em Astharoth, e em Edrei.

5 E senhoreava no monte de Hermon, e em Salcha, e em toda Basan, até o termo dos Gesureos e dos Maachateos: e a meitade de Gilead, termo de Sihon rey de Hesbon.

6 A estes Moyses servo de JEHOVAH e os filhos de Israel feriraõ: e Moyses servo de JEHOVAH deu esta *terra* a os Rubenitas, e a os Gaditas, e á meya tribu de Manasse em possessaõ hereditaria.

7 E estes saõ os reys da terra, que ferio Josua, e os filhos de Israel d'aquem do Jordaõ a o Occidente, desde Baal-Gad no valle do Libano, e até o monte calvo, que sube a Seir: e Josua a deu a as tribus de Israel em possessaõ hereditaria segundo suas repartiçoens.

8 O que avia nas montanhas, e nas praynuras, e nas campanhas, e nas descidas das agoas, e no deserto, e a o Sul: o Hetheo, o Amoreo, e o Cananeo, o Pherezeo, o Heveo, e o Jebuseo.

9 O rey de Jericho, hum: o rey de Ai, que está a o lado de Bethel, outro.

10 O rey de Jerusalem, outro; o rey de Hebron, outro.

11 O rey de Jarmuth, outro; o rey de Lachis, outro.

12 O rey de Eglon, outro; o rey de Geser, outro.

13 O rey de Debir, outro; o rey de Geder, outro.

14 O rey de Horma, outro; o rey de Harad, outro.

15 O rey de Libna, outro; o rey de Adullam, outro.

16 O rey de Makeda, outro; o rey de Bethel, outro.

17 O rey de Tappuah, outro; o rey de Hepher, outro.

18 O rey de Aphek, outro; o rey de Lassaron, outro.

19 O rey de Madon, outro; o rey de Hasor, outro.

20 O rey de Simron-Meron, outro; o rey de Achsaph, outro.

21 O rey de Taanach, outro; o rey de Megiddo, outro.

22 O rey de Kedes, outro; o rey de Jokneam a o Carmel, outro.

23 O rey de Dor, em Naphath-Dor, outro; o rey das gentes em Gilgal, outro.

24 O rey de Tirsa, outro; trinta e hum reys por todos.

CAPITULO XIII.

ERA porém Josua ja velho, entrado em dias: e disselhe JEHOVAH: ja estás velho, entrado em dias; e ainda muytissima terra ficou para possuir em herança.

2 A terra que fica de resto, he esta: todos os termos dos Philisteos, e toda Gesuri.

3 Desde Sihor, que está diante de Egypto, até o termo de Ekron a o Norte, que se conta por dos Cananeos: cinco Principes dos Philisteos, o Gazeo, e o Asdodeo, o Ascalonita, o Getheo, e o Ekroneo, e os Aveos.

4 Desdo Sul, toda a terra dos Cananeos, e Meara, que he dos Sidoneos, até Aphek: até o termo dos Amoreos.

5 Como tambem a terra dos Gibleos, e todo o Libano a o nacente do sol, desde Baal-Gad a baixo do monte de Hermon, até á entrada de Hamath.

6 Todos os que habitaõ nas montanhas desdo Libano até Misrephoth-Maim, todos os Sidoneos; eu os lançarei de diante da face dos filhos de Israel: tam sómente faze, que caya a Israel *em sorte* por herança hereditaria, como ja te tenho mandado.

7 Reparte pois agora esta terra por herança a as nove tribus, e á meya tribu de Manasse.

8 Com quem os Rubenitas e os Gaditas ja sua herança recebéraõ: a qual lhes deu Moyses d'alem do Jordaõ, a o Oriente; como ja lhes tinha dado Moyses servo de JEHOVAH.

9 Desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade que está no meyo do ribeiro, e toda a campanha de Medeba até Dibon.

10 E todas as cidades de Sihon, rey dos Amoreos, que reynou em Hesbon: até o termo dos filhos de Ammon.

11 E Gilead, e o termo dos Gesureos, e dos Machateos, e todo o monte de Hermon, e toda Basan até Salcha.

12 Todo o Reyno de Og em Basan, que reynou em Astharoth, e em Edrei: este ficou do resto dos gigantes, que Moyses ferio e desterrou.

13 Porem os filhos de Israel naõ desterráraõ a os Gesureos, nem a os Machateos: antes Gesur e Maachath habitáraõ em meyo de Israel, até o dia de hoje.

14 Tam sómente á tribu de Levi naõ deu herança: os sacrificios ardentes de JEHOVAH Deus de Israel saõ sua herança, como ja lhe tinha dito.

15 Assi Moyses deu á tribu dos filhos de Ruben conforme a suas familias.

16 E foy seu termo desde Aroer, que está á borda do ribeiro de Arnon, e a cidade, que está no meyo do ribeiro, e toda a campanha até Medeba.

17 Hesbon e todás suas cidades, que estaõ na campanha: Dibon, e Bamoth-Baal, e Beth-Baal-Meon.

18 E Jahsa, e Kedemoth, e Mephaath.

19 E Kiriathaim, e Sibma, e Zereth, e Hassahar, no monte do valle.

20 E Beth-Peor, e Asdoth-Pisga, e Beth-Jesimoth.

21 E todas as cidades da campanha, e todo o reyno de Sihon, rey dos Amoreos, que reynou em Hesbon: a quem Moyses ferio, como tambem a os Principes de Midian, Evi, e Rekem, Sur, e Hur, e Reba, mayoraes de Sihon, moradores da terra.

22 Tambem os filhos de Israel matáraõ á espada a Bileam filho de Beor, o adevinho, como os de mais que por elles foraõ mortos.

23 E foy o termo dos filhos de Ruben, o Jordaõ, e *seu* termo: esta he a herança dos filhos de Ruben, segundo suas familias, cidades, e suas aldeas.

24 E deu Moyses á tribu de Gad, a os filhos de Gad, segundo suas familias.

25 E foy seu termo Jaezer, e todas as cidades de Gilead, e ametade da terra dos filhos de Ammon, até Aroer, que está diante de Rabba.

26 E desde Hesbon atè Ramath-Mispe, e Bethonim: e desde Mahanaim até o termo de Debir.

27 E no valle de Bethharam e Bethnimrá, e Succoth, e Saphon, que ficára de resto do Reyno del Rey de Sihon *em* Hesbon; o Jordaõ, e *seu* termo: até o cabo do mar de Chinnereth d'alem do Jordaõ, a o Oriente.

28 Esta he a herança dos filhos de Gad, segundo suas familias, cidades e suas villas.

29 Deu tambem Moyses *herança* á meya tribu de Manasse: que ficou a meya tribu dos filhos de Manasse, segundo suas familias.

30 De maneira que seu termo foy desde Mahanaim, toda Basan, todo o Reyno de Og rey de Basan, e todas as aldeas de Jair, que estáõ em Basan, sessenta cidades.

31 E a meitade de Gilead, e Astharoth, e Edrei, cidades do reyno de Og em Basan, a os filhos de Machir, filho de Manasse, *a saber* a a meitade

dos filhos de Machir, segundo suas familias.

32 Isto he o que Moyses repartíra em herança nas campanhas de Moab, d'alem do Jordaõ de Jericho a o Oriente.

33 Porèm à tribu de Levi Moyses naõ deu herança: JEHOVAH o Deus de Israel he sua herança; como ja lhes tem dito.

CAPITULO XIV.

ISTO pois he o que os filhos de Israel tivéraõ em herança na terra de Canaan: o que Eleazar sacerdote, e Josua filho de Nun, e os cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel, lhes fizeraõ repartir em herança.

2 Por sorte de sua herança: como JEHOVAH mandára pelo ministerio de Moyses, acerca das nove tribus e da meya tribu.

3 Porquanto a as duas tribus, e a a meya tribu ja déra Moyses herança d'alem do Jordaõ: mas a os Levitas naõ tinha dado herança entre elles.

4 Porque os filhos de Joseph foraõ duas tribus, Manasse e Ephraim: e a os Levitas naõ déraõ herança na terra, senaõ cidades em que habitassem, e seus arrabaldes para seu gado, e para sua possessaõ.

5 Como JEHOVAH mandára a Moyses, assi fizeraõ os filhos de Israel, e repartíraõ a terra.

6 Entaõ os filhos de Juda chegáraõ a Josua em Gilgal, e Caleb, filho de Jephunne o Kenezeo, lhe disse: tu sabes a palavra, que JEHOVAH fallou a Moyses varaõ de Deus, em Cades-Barnea por causa de my, e de ty.

7 De idade de quarenta annos era eu, quando Moyses servo de JEHOVAH me enviou de Cades-Barnea a espiar a terra: e eu lhe trouxe resposta, como sentia em meu coraçaõ:

8 Mas meus irmaõs, que subíraõ comigo, fizeraõ derreter o coraçaõ do povo: eu porém perseverei em seguir a JEHOVAH meu Deus.

9 Entaõ Moyses naquelle dia jurou, dizendo: certamente a terra que pisou teu pé, será tua, e de teus filhos, em herança perpetuamente: pois perseveraste em seguir a JEHOVAH meu Deus.

10 E agora, eis que JEHOVAH me conservou em vida, como disse; quarenta e cinco annos ha agora, desde que JEHOVAH fallou esta palavra a Moyses, andando Israel ainda no deserto: e agora eis que ja sou de idade de oitenta e cinco annos.

11 E ainda hoje estou tam forte, como o dia que Moyses me enviou; qual minha força entaõ era, tal he agora minha força, para a guerra, e para sahir, e para entrar.

12 Agora pois, dá me este monte, de que Moyses fallou aquelle dia: pois aquelle mesmo dia tu ouviste, que os Enakins estaõ ali, e grandes e fortes cidades ha ali: porventura JEHOVAH será comigo, para *dali* os expelir, como JEHOVAH disse.

13 E Josua o abendiçoou, e deu a Caleb filho de Jephunne, Hebron em herança.

14 Portanto Hebron foy de Caleb, filho de Jephunne o Kenezeo, em herança até o dia de hoje: porquanto perseverára em seguir a JEHOVAH Deus de Israel.

15 Fora porém d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba, que entre os Enakins foy hum grande homem: e a terra repousou da guerra.

CAPITULO XV.

E FOY a sorte da tribu dos filhos de Juda, segundo suas familias, junto a o termo de Edom, o deserto de Sin a o Sul, sendo o ultimo do Sul.

2 Assi que seu termo a o Sul, foy o ultimo do mar salgado, desda lingua, que olha para o Sul.

3 E sahe para o Sul até á subida de Akrabbim, e passa a Sin, e sube do Sul a Cades-Barnea, e passa por Hezron, e sube a Adar, e rodea a Carca.

4 E passa a Asmon, e sahe a o ribeiro de Egypto, e as sahidas deste termo iráõ até o mar: este será vosso termo da banda do Sul.

5 O termo porém a o Oriente será o mar salgado, até o cabo do Jordaõ: e o termo a o Norte será da lingua do mar, desdo ultimo do Jordaõ.

6 E este termo subirá até Beth-Hogla, e passará do Norte a Beth

Araba; e este termo subirá até á pedra de Bohan, filho de Ruben.

7 Subirá mais este termo a Debir desdo valle de Achor, e olhará a o Norte para Gilgal, a qual está á subida de Adummim, que está á o Sul do ribeiro: então este termo passará até ás agoas de En-Semes: e suas sahidas estarão da banda de En-Rogel.

8 E este termo passará pelo valle do filho de Hinnom, da banda dos Jebuseos do Sul: esta he Jerusalem: e subirá este termo até o cume do monte, que está diante do valle de Hinnom a o Occidente, que está no fim do valle dos Rephains da banda do Norte.

9 Então este termo irá desda altura do monte até á fonte das agoas de Nephthoah, e sahirá até ás cidades do monte de Ephron: irá mais este termo até Baala; esta he Kiriath-Jearim.

10 Então tornará este termo desde Baala a o Occidente, até ás montanhas de Seir, e passará a o lado do monte de Jearim da banda do Norte: esta he Kesalon; e descenderá a Beth-Semes, e passará por Timna.

11 Sahirá este termo mais a o lado de Ekron a o Norte, e este termo irá a Sichron, e passará o monte de Baala, e sahirá em Jabneel: e as sahidas deste termo irão a o mar.

12 Será porem o termo da banda do Occidente o mar grande, e *seu* termo: este he o termo dos filhos de Juda a o redor, segundo suas familias.

13 Mas a Caleb filho de Jephunne deu huã parte em meyo dos filhos de Juda, conforme a o dito de JEHOVAH a Josua: *a saber* a cidade de Arba, pae de Enak; este he Hebron.

14 E expelio Caleb d'ali os tres filhos de Enak: Sesai, e Ahiman, e Talmai, gerados de Enak.

15 E d'ali subio a os moradores de Debir: e fôra d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

16 E disse Caleb; quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

17 Tomou a pois Othniel filho de Kenaz, irmão de Caleb: e deu lhe a sua filha Achsa por mulher.

18 E sucedeo que, vindo ella *a elle*, ella o persuadio, que pedisse hum campo a seu pae; e se apeou do asno: então Caleb lhe disse: que has?

19 E ella disse: Dá me alguã bendiçaõ; pois me déste terra seca, dáme tambem fontes de agoas: então lhe deu as fontes de riba, e as fontes de baixo.

20 Esta he a herança da tribu dos filhos de Juda, segundo suas familias.

21 Saõ pois as cidades do cabo da tribu dos filhos de Juda até o termo de Edom a o Sul: Cabseel, e Eder, e Jagur.

22 E Kina, e Dimona, e Adada.

23 E Kedes, e Hasor, e Itnan.

24 Ziph, e Telem, e Bealoth.

25 E Hasor, Hadattha, e Kirioth; (Hesron he Hasor.)

26 Amam, e Sema, e Molada.

27 E Hasar, Gadda, e Hesmon, e Beth-Palet.

28 E Hasar-Sual, e Beer-Seba, e Bizjotheja.

29 Baala, e Jim, e Asem.

30 E Eltholad, e Chesil, e Horma.

31 E Siklag, e Madmanna, e Sansanna.

32 E Lebaoth, e Silhim, e Ain, e Rimmon: em todas vinte e nove cidades, e suas aldeas.

33 Nas praynuras: Esthaol, e Sora, e Asna.

34 E Zanoah, e Engannim; Tappuah, e Enam.

35 Iarmuth, e Adullam; Socho, e Azeka.

36 E Saaraim, e Adithaim, e Gedera, e Gederothaim: catorze cidades, e suas aldeas.

37 Senan, e Hadasa, e Migdal-Gad.

38 E Dilan, e Mispe, e Jocteel.

39 Lachis, e Boscath, e Eglon.

40 E Chabbon, e Lachmas, e Chitlis.

41 E Gederoth, Beth-Dagon, e Naama, e Makeda: dezaseis cidades, e suas aldeas.

42 Libna, e Ether, e Asan.

43 E Iphtah, e Asna, e Nezib.

44 E Kehila, e Achzib, e Maresa: nove cidades, e suas aldeas.

45 Ekron, e os lugares de sua jurdiçaõ, e suas aldeas.

46 Desde Ekron, e até o mar: to-

das as que estaõ da banda de Asdod, e suas aldeas.

47 Asdod, os lugares de sua jurdiçaõ, e suas aldeas; Gaza, os lugares de sua jurdiçaõ, e suas aldeas, até o rio de Egypto: e o mar grande, e *seu* termo.

48 E nas montanhas, Samir, e Iatthir, e Socho.

49 E Danna, e Kiriath-Sanna, que he Debir.

50 E Anab, Estemo, e Anim.

51 E Gosen, e Holon, e Gilo: onze cidades, e suas aldeas.

52 Arab, e Duma, e Esan.

53 E Ianum, e Beth-Tappuah, e Apheka.

54 E Humta, e Kiriath-Arbá, (que he Hebron,) e Sior: nove cidades, e suas aldeas.

55 Maon, Carmel, e Ziph, e Iuta.

56 Isreel, e Iokdeam, e Zanoah.

57 Cain, Gibea, e Timna: dez cidades, e suas aldeas.

58 Halhul, Beth-Sur, e Gedor.

59 E Maarath, e Beth-Anoth, e Eltekon: seis cidades, e suas aldeas.

60 Kiriath-Baal, (que he Kiriath-Jearim,) e Rabba: duas cidades, e suas aldeas.

61 No deserto: Beth-Araba, Middin, e Secaca.

62 E Nibsan, e a cidade do sal, e Engedi: seis cidades, e suas aldeas.

63 Naõ podéraõ porem os filhos de Iuda expellir a os Iebuseos moradores de Jerusalem: assi habitáraõ os Jebuseos com os filhos de Iuda em Ierusalem, até o dia de hoje.

CAPITULO XVI.

SAHIO despois a sorte dos filhos de Joseph, desdo Jordaõ de Jericho ás agoas de Jericho, a o Oriente: subindo a o deserto de Jericho pelas montanhas de Beth-El.

2 E de Beth-El sahe a Luza, e passa a o termo do Archeo, até Ataroth.

3 E descende da banda do Occidente a o termo de Japhleti, até o termo de Beth-horon de baixo, e até Gazer: sendo suas sahidas para o mar.

4 Assi alcançáraõ sua herança os filhos de Joseph, Manasse e Ephraim.

5 E foy o termo dos filhos de Ephraim, segundo suas familias: a saber o termo de sua herança a o Oriente, era Atharoth-Addar, até Beth-horon de cima.

6 E sahe este termo a o Occidente junto a Mikmetath desdo Norte, e torna este termo para o Oriente a Thaanat-Silo, e passa por ella desdo Oriente a Janoha.

7 E descende desde Janoha a Ataroth, e a Naharath; e toca em Jericho, e vai sahir a o Jordaõ.

8 De Tappuah vai este termo para o Occidente ao ribeiro de Cana, e suas sahidas a o mar: esta he a herança da tribu dos filhos de Ephraim, segundo suas familias.

9 E as cidades, que se separáraõ para os filhos de Ephraim, estavaõ em meyo da herança dos filhos de Manasse: todas aquellas cidades e suas aldeas.

10 E naõ expelliraõ a os Cananeos, que habitáraõ em Gazer: assi os Cananeos habitáraõ em meyo dos Ephraimitas até o dia de hoje; porem serviaõ tributando.

CAPITULO XVII.

TAMBEM a tribu de Manasse teve sorte, por quanto era o primogenito de Joseph: *a saber* Machir o primogenito de Manasse, pae de Gilead, porquanto era homem de guerra, teve a Gilead e Basan.

2 Tambem os de mais filhos de Manasse tiveraõ sorte segundo suas familias, *a saber* os filhos de Abiezer, os filhos de Helek, e os filhos de Asriel, e os filhos de Sechem, e os filhos de Hepher, e os filhos de Semida: estes saõ os filhos machos de Manasse, filho de Joseph, segundo suas familias.

3 Selaphead porem, filho de Hepher, o filho de Gilead, filho de Machir, o filho de Manasse, naõ teve filhos, senaõ filhas: e estes saõ os nomes de suas filhas, Machla e Noa, Hogla, Milka, e Tirsa.

4 Estas pois chegáraõ perante a face de Eleazar sacerdote, e perante a face de Josua filho de Nun, e perante a face dos Mayoraes, dizendo: JEHOVAH mandou a Moyses, que se nos désse herança em meyo de nossos

irmaõs: poloque conforme a o dito de JEHOVAH lhes deu herança no meyo dos irmaõs de seu pae.

5 E cahíraõ a Manasse dez cordeis de mais da terra de Gilead e Basan, que está d'alem do Jordaõ.

6 Porque as filhas de Manasse em meyo de seus filhos possuíraõ herança: e a terra de Gilead tiveraõ os de mais dos filhos de Manasse.

7 Assi que o termo de Manasse foy desde Aser até Mikmethat, que está diante de Sechem: e vae este termo á maõ direita, até os moradores de Entappuah.

8 Bem tinha Manasse a terra de Tappuah: porem a Tappuah no termo de Manasse, tinhaõ os filhos de Ephraim.

9 Entaõ descende este termo a o ribeiro de Cana, a o Sul do ribeiro; de Ephraim saõ estas cidades em meyo das cidades de Manasse: e o termo de Manasse está a o Norte do ribeiro, sendo suas sahidas a o mar.

10 Ephraim a o Sul, e Manasse a o Norte, e o mar he seu termo: e a o Norte tocaõ em Aser, e a o Oriente a Issaschar.

11 Porque em Issaschar, e em Aser tinha Manasse a Beth-Sean, e a os lugares de sua jurdiçaõ, e Jibleam, e a os lugares de sua jurdiçaõ, e a os moradores de Dor, e a os lugares de sua jurdiçaõ, e a os moradores de Endor, e a os lugares de sua jurdiçao, e a os moradores de Thaanak, e a os lugares de sua jurdiçaõ, e a os moradores de Megiddo, e a os lugares de sua jurdiçaõ: tres comarcas.

12 E os filhos de Manasse naõ poderaõ expellir *os moradores* daquellas cidades: porquanto os Cananeos queraõ habitar na mesma terra.

13 E foy que, esforçandose os filhos de Israel, fizeraõ a os Cananeos tributarios: porem naõ os expellíraõ de todo.

14 Entaõ os filhos de Joseph falraõ a Josua, dizendo: porque só me deste por herança huã sorte e hum cordel, sendo eu hum taõ grande povo? por em quanto JEHOVAH até aqui me abençoou.

15 E disselhes Josua: se tam grande povo es, sube a o bosque, e corta para ty ali lugar na terra dos Pherezeos e dos Rephains: pois as montanhas de Ephraim te saõ taõ estreitas.

16 Entaõ disseraõ os filhos de Joseph: as montanhas nos naõ bastariaõ: tambem carros ferrados ha entre todos os Cananeos, que habitaõ na terra do valle, entre os de Beth-Sean e os lugares de sua jurdiçaõ, e entre os que estaõ no valle de Izreel.

17 Entaõ Josua fallou á casa de Joseph, a Ephraim, e a Manasse, dizendo: grande povo es, e grande força tens, huã só sorte naõ terás.

18 Porém as montanhas seráõ tuas; e pois que bosque he, corta o, e suas sahidas seráõ tuas: porque expellirás a os Cananeos, ainda que tenhaõ carros ferrados, ainda que sejaõ fortes.

CAPITULO XVIII.

E TODA a congregaçaõ dos filhos de Israel se ajuntou em Silo, e ali armáraõ a Tenda do ajuntamento, despois que a terra foy sugeita diante delles.

2 E dentre os filhos de Israel ficáraõ sete tribus, a que naõ tinhaõ repartido sua herança.

3 E disse Josua a os filhos de Israel: até quando sereis negligentes, a passardes para possuir em herança a terra, que JEHOVAH o Deus de vossos paes vos deu?

4 De cada tribu dae vos tres varoes: paraque eu os envie, e se levantem, e corraõ a terra, e a descrevaõ segundo suas heranças, e se tornem a my.

5 E a repartiràõ em sete partes: Iuda se ficará em seu termo do Sul, e a casa de Joseph se ficará em seu termo do Norte.

6 E vosoutros descrevereis a terra em sete partes, e a trareis a my aqui *descripta*: paraque eu aqui vos lançe as sortes perante a face de JEHOVAH nosso Deus.

7 Porquanto os Levitas naõ tem parte em meyo de vosoutros, porem o sacerdocio de JEHOVAH he sua parte: e Gad, e Ruben, e a meya tribu de Manasse tomáraõ sua herança d'alem do Jordaõ o Oriente, á qual lhes deu Moyses servo de JEHOVAH.

8 Entaõ aquelles varoẽs se levantàraõ, e se foraõ: e mandou Josua a os que hiaõ a descrever á terra, dizendo: Ide, e correi á terra, e descrevei a, e *entaõ* tornae a my, e aqui vos lançarei as sortes perante a face de JEHOVAH em Silo.

9 Foraõ pois aquelles varoẽs, e passáraõ pela terra, e a descrevéraõ segundo as cidades em sete partes em hum livro: e tornáraõse a Josua, a o arrayal em Silo.

10 Entaõ Josua lhes lançou as sortes em Silo, perante a face de JEHOVAH: e ali repartio Josua a terra a os filhos de Israel, conforme a suas partes.

11 E subio a sorte da tribu dos filhos de Benjamin, segundo suas familias: e sahio o termo de sua sorte, entre os filhos de Juda, e entre os filhos de Joseph.

12 E seu termo foy a o lado do Norte desdo Jordaõ: e sube este termo a o lado de Iericho a o Norte, e sube pela montanha a o Occidente, sendo suas sahidas a o deserto de Bethaven.

13 E d'ali passa este termo a Luza, a o lado de Luza (que he Beth-el) a o Sul: e descende este termo a Ataroth-Addar junto a o monte, que está da banda do Sul de Beth-horon de baixo.

14 E vai este termo e torna a o lado do Occidente da banda do Sul do monte, que está em fronte de Beth-horon da banda Sul, e suas sahidas vaõ para Kiriath-Baal (que he Kiriath-Iearim) cidade dos filhos de Iuda: este he o cabo do Occidente.

15 E o cabo do Sul está a o ultimo de Kiriath-Iearim: e sahe este termo a o Occidente, e vem a sahir á fonte das agoas de Nephtoah.

16 E descende este termo até o ultimo do monte, que está em fronte do valle do filho de Hinnom, que está no valle dos Rephains a o Norte: e descende pelo valle de Hinnom da banda dos Jebuseos a o Sul; e entaõ descende á fonte de Rogel.

17 E vae do Norte, e sahe a Ensemes; d'ali sahe a Geliloth, que está em fronte da subida de Adummim: e descende á pedra de Boan, filho de Ruben.

18 E passa a o lado de em fronte de Araba a o Norte, e descende a Araba.

19 Passa mais este termo a o lado de Beth-Hogla a o Norte, estando as sahidas deste termo á lingua do mar salgado a o Norte, a o ultimo do Iordaõ a o Sul: este he o termo do Sul.

20 E termina a o Jordaõ a o cabo do Oriente: esta he a herança dos filhos de Benjamin em seus termos a o redor, segundo suas familias.

21 E as cidades da tribu dos filhos de Benjamin, segundo suas familias, saõ Jericho, e Beth-Hogla, e Emek-Kesis.

22 E Beth-Araba, e Semaraim, e Beth-El.

23 E Havvim, e Para, e Ophra.

24 E Chephar-Haammonai, e Ophni, e Gaba: doze cidades, e suas aldeas.

25 Gibeon, e Rama, e Beeroth,

26 E Mispe, e Chephira, e Mosa,

27 E Rekem, e Irpeel, e Tharala,

28 E Sela, Eleph, e Iebusi, (esta he Jerusalem,) Gibath, Kiriath; catorze cidades com suas aldeas: esta he a herança dos filhos de Benjamin, segundo suas familias.

CAPITULO XIX.

E SAHIO a segunda sorte por Simeon, pola tribu dos filhos de Simeon, segundo suas familias: e foy sua herança em meyo da herança dos filhos de Iuda.

2 E tiveraõ em sua herança, a Beer-Seba, e a Seba, e a Molada,

3 E a Hasar-Sual, e a Bala, e a Asem.

4 E a Eltholad, e a Bethul, e a Horma,

5 E a Siklag, e a Beth-Hammarcaboth, e a Hasar-Susa,

6 E a Beth-Lebaoth, e a Saruhen: treze cidades, e suas aldeas.

7 Ain, Rimmon, e Ether, e Asan: quatro cidades, e suas aldeas.

8 E todas as aldeas, que havia do redor destas cidades, até Baalath-Beer, *que he* Ramath do Sul: esta he a herança da tribu dos filhos de Simeon, segundo suas familias.

9 A herança dos filhos de Simeon está entre o cordel dos de Juda: por

quanto a herança dos filhos de Juda para elles era demasiadamente grande; poloque os filhos de Simeon tiveraõ sua herança em meyo delles.

10 E sahio a terceira sorte polos filhos de Zebulon, segundo suas familias: e foy o termo de sua herança até Sarid.

11 E sube seu termo a o Occidente a Marala, e chega até Dabbeseth: chega tambem a o ribeiro, que está ante Jokneam.

12 E de Sarid volta a o Oriente, para o levante do sol, até o termo de Chisloth-Tabor: e sahe a Dobrath, e vai subindo a Iaphia.

13 E d'ali passa pelo Oriente a o levante, a Gath-Hepher, em Eth-Casin; e sahe a Rimmon-Methoar, *que he* Nea.

14 E torna este termo a o Norte a Hannathon: e suas sahidas saõ o valle de Iiphtah-El.

15 E Cattath, e Nahalal, e Simron, e Idala, e Bethlehem: doze cidades, e suas aldeas.

16 Esta he a herança dos filhos de Zebulon, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

17 A quarta sorte sahio por Issaschar: digo polos filhos de Issaschar, segundo suas familias.

18 E foy seu termo Isreela, e Chesulloth, e Sunem.

19 E Hapharaim, e Sion, e Anacharath.

20 E Rabbith, e Kision, e Ebes.

21 E Remeth, e En-Gannim, e En-Hadda, e Beth-Pastes.

22 E chega este termo até Thabor, e Sahasima, e Beth-Semes; e as sahidas de seu termo estáõ para o Jordaõ: dezeseis cidades, e suas aldeas.

23 Esta he a herança da tribu dos filhos de Issaschar, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

24 E sahio a quinta sorte pola tribu dos filhos de Aser, segundo suas familias.

25 E foy seu termo Helkath, e Hali, e Beten, e Achsaph.

26 E Alammelech, e Amad, e Misal: e chega a Carmel a o Occidente, e a Sihor Libnath.

27 E volta do levante do sol a Beth-Dagon, e chega a Zebulon, e a o valle de Jiphtah-El a o Norte a Beth-Emek, e a Neiel, e vem sahir até Cabul á maõ esquerda.

28 E a Ebron, e a Rehob, e a Hammon, e a Cana, até a grande Sidon.

29 E volta este termo a Rama, e até a forte cidade de Tyro: entaõ torna este termo a Hosa, e suas sahidas estáõ para o mar, desdo cordel da terra até Achsib.

30 E a Uma, e a Aphek, e a Rechob: vinte e duas cidades, e suas aldeas.

31 Esta he a herança da tribu dos filhos de Aser, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

32 E sahio a seista sorte polos filhos de Napththali; para os filhos de Naphthali, segundo suas familias.

33 E he seu termo desde Heleph e desde Allon em Saanannim, e Adami Nekeb, e Jabneel, até Lackum: e estaõ suas sahidas junto a o Jordaõ.

34 E volta este termo a o Occidente a Aznoth-Thabor, e d'ali passa a Huccok: e chega a Zebulon a o Sul, e chega a Aser a o Occidente, e a Juda a o Jordaõ, a o levante do sol.

35 E saõ as cidades fortes: Siddim-Ser, e Hammath, Raccath, e Chinnereth.

36 E Adama, e Rama, e Hasor.

37 E Kedes, e Edrei, e En-Hasor.

38 E Iron, e Migdal-El, Horem, e Beth-Anath, e Beth-Semes: dezenove cidades, e suas aldeas.

39 Esta he a herança da tribu dos filhos de Naphtali, segundo suas familias: estas cidades, e suas aldeas.

40 A setima sorte sahio pola tribu dos filhos de Dan, segundo suas familias.

41 E foy o termo de sua herança, Sora, e Estaol, e Ir-Semes.

42 E Saalabbin, e Ayalon, e Ithla,

43 E Elon, Timnath, e Ekron,

44 E Elteke, e Gibethon, e Baalath,

45 E Jehud, e Bene-Berak, e Gath-Rimmon,

46 E Mejarcon, e Raccon: com o termo em fronte de Japho.

47 Sahio porèm pequeno o termo a os filhos de Dan: poloque subíraõ os filhos de Dan, e pelejáraõ contra Lesem, e a tomáraõ, e a ferirаõ a fio

da espada, e a possuiraõ em herança, e habitáraõ nella, e a Lesem chamáraõ Dan, conforme a o nome de Dan seu pae.

48 Esta he a harança da tribu dos filhos de Dan, segundos uas familias: estas cidades e suas aldeas.

49 Acabando pois de repartir a terra em herança segundo seus termos, déraõ os filhos de Israel a Josua filho de Nun, herança em meyo delles.

50 Segundo o dito de JEHOVAH lhe déraõ a cidade que pedio, a Thimnath-Serath na montanha de Ephraim: e edificou aquella cidade, e habitou nella.

51 Estas saõ as heranças, que Eleazar sacerdote, e Josua filho de Nun, e os Cabeças dos paes das familias por sorte em herança repartíraõ ás tribus dos filhos de Israel em Silo, perante a face de JEHOVAH, á porta da Tenda do ajuntamento: assi acabáraõ de repartir a terra.

CAPITULO XX.

FALLOU mais JEHOVAH a Josua, dizendo.

2 Falla a os filhos de Israel, dizendo: Ordenae vos as cidades de refugio, de que vos fallei pelo ministerio de Moyses.

3 Paraque fuja ali o homicida, que matar alguã alma por erro, *e* naõ a sabendas: paraque vos sejaõ por refugio do redimidor do sangue.

4 E fugindo para alguã daquelles cidades, pôr se ha á porta da cidade, e proporá suas palavras perante os ouvidos dos Anciaõs da tal cidade: entaõ o tomaráõ comsigo na cidade, e lhe dará lugar, para que habite com elles.

5 E quando o redimidor do sangue o seguir, naõ entregaráõ em sua maõ a o homicida: porquanto naõ ferio a seu proximo a sabendas, e o naõ aborreceo desde hontem *e* ant'hontem.

6 E habitará na mesma cidade, até que se ponha a juizo perante a face da congregaçaõ, até que morra o summo Pontifice, que ouver naquelles dias: entaõ o homicida tornarà, e virá a sua cidade, e a sua casa, á cidade d'onde fugio.

7 Entaõ sanctificáraõ a Kedes em Galilea na montanha de Naphthali, e a Sichem na montanha de Ephraim, e a Kiriath-Arba, esta he Hebron, na montanha de Juda.

8 E d'alem do Jordaõ de Jericho a o Oriente, deraõ a Beser no deserto, na campanha da tribu de Ruben, e a Ramoth em Gilead da tribu de Gad, e a Golan em Basan da tribu de Manasse.

9 Estas saõ as cidades, que foraõ assinaladas para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro, que andasse entre elles; paraque se acolhesse a ellas todo aquelle que ferisse alguã alma por erro: paraque naõ morresse a maõs do redimidor do sangue, até que se naõ posesse perante a face da congregaçaõ.

CAPITULO XXI.

ENTAÕ os Cabeças dos paes dos Levitas se achegáraõ a Eleazar sacerdote, e a Josua filho de Nun, e a os Cabeças dos paes das tribus dos filhos de Israel.

2 E fallaráõ lhes em Silo na terra de Canaan, dizendo: JEHOVAH mandou pelo ministerio de Moyses, que se nos déssem cidades para habitar, e seus arrabaldes para nossos animaes.

3 Poloque os filhos de Israel déraõ a os Levitas de sua herança, conforme a o dito de JEHOVAH, estas cidades, e seus arrabaldes.

4 E sahio a sorte polas familias dos Cahathithas: e a os filhos de Aaron sacerdote, dentre os Levitas cahíraõ em sorte da tribu de Juda, e da tribu de Simeon, e da tribu de Benjamin, treze cidades.

5 E a os de mais dos filhos de Cahath cahíraõ em sorte das familias da tribu de Ephraim, e da tribu de Dan, e da meya tribu de Manasse, dez cidades.

6 E a os filhos de Gerson cahíraõ em sorte das familias da tribu de Issaschar, e da tribu de Aser, e da tribu de Naphthali, e da meya tribu de Manasse em Basan, treze cidades.

7 A os filhos de Merari, segundo suas familias, da tribu de Ruben, e da tribu de Gad, e da tribu de Zebulon doze cidades.

8 Assi os filhos de Israel a os Le-

vitas estas cidades e seus arrabaldes déraõ por sorte, como JEHOVAH mandára pelo ministerio de Moyses.

9 Déraõ mais da tribu dos filhos de Juda, e da tribu dos filhos de Simeon estas cidades, que por nome foraõ nomeadas.

10 Paraque fossem dos filhos de Aaron, das familias dos Cahathitas, dos filhos de Levi: porquanto a primeira sorte foy sua.

11 Assi lhes déraõ a cidade de Arba do pae de Anok (esta he Hebron) no monte de Juda, e seus arrabaldes do redor della.

12 Porem o campo da cidade, e suas aldeas, déraõ a Caleb, filho de Jephunne, por sua possessaõ.

13 Assi a os filhos de Aaron sacerdote déraõ a cidade de refugio do homicida, a Hebron, e a seus arrabaldes: e a Libna, e a seus arrabaldes.

14 E a Jatthir, e a seus arrabaldes, e a Estmoa, e a seus arrabaldes.

15 E a Cholon, e a seus arrabaldes, e a Debir, e a seus arrabaldes.

16 E a Ain, e a seus arrabaldes, e a Jutta, e a seus arrabaldes, e a Beth-Semes, e a seus arrabaldes: nove cidades destas duas tribus.

17 E da tribu de Benjamin, a Gibeon, e a seus arrabaldes: a Geba, e a seus arrabaldes.

18 A Anathoth, e a seus arrabaldes, e a Almon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

19 Todas as cidades dos Sacerdotes filhos de Aaron, foraõ treze cidades e seus arrabaldes.

20 E as familias dos filhos de Cahath, Levitas, que de mais ficáraõ dos filhos de Cahath, tiveraõ as cidades de sua sorte da tribu de Ephraim.

21 E déraõ lhes a Sichem cidade de refugio do homicida, e seus arrabaldes no monte de Ephraim: e a Gezer, e a seus arrabaldes.

22 E a Kibsaim, e a seus arrabaldes, e a Beth-horon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

23 E da tribu de Dan, a Elteke, e a seus arrabaldes: a Gibbethon, e a seus arrabaldes.

24 A Ajalon, e a seus arrabaldes, a Gath-Rimmon, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

25 E da meya tribu de Manasse, a Thaanath, e a seus arrabaldes, e a Gath-Rimmon, e a seus arrabaldes: duas cidades.

36 Todas as cidades para as familias dos de mais filhos de Cahath, foraõ dez, e seus arrabaldes.

27 E a os filhos de Gerson das familias dos Levitas, a Golan da meya tribu de Manasse, cidade de refugio do homicida em Basan, e a seus arrabaldes; e a Beestra, e a seus arrabaldes: duas cidades.

28 E da tribu de Issaschar, a Kisjon, e a seus arrabaldes; a Dobrath, e a seus arrabaldes.

29 A Jarmuth, e a seus arrabaldes, a En-Gannim, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

30 E da tribu de Aser, a Misal, e a seus arrabaldes: a Abdon, e a seus arrabaldes.

31 A Helkath, e a seus arrabaldes, e a Rehob, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

32 E da tribu de Naphtali, a Kedes, cidade de refugio do homicida em Galilea, e a seus arrabaldes; e a Hamoth-Dor, e a seus arrabaldes; e a Cartan, e a seus arrabaldes: tres cidades.

33 Todas as cidades dos Gersonitas, segundo suas familias, foraõ treze cidades, e seus arrabaldes.

34 E a as familias dos filhos de Merari, dos de mais Levitas, foraõ dadas da tribu de Zebulon; Jokneam e seus arrabaldes: Carta e seus arrabaldes.

35 Dimna e seus arrabaldes, Nahalal e seus arrabaldes: quatro cidades.

36 E da tribu de Ruben, a Beser, e a seus arrabaldes: e a Jahsa, e a seus arrabaldes.

37 A Kedemoth, e a seus arrabaldes, e a Mephaath, e a seus arrabaldes: quatro cidades.

38 E da tribu de Gad, a Ramoth, cidade de refugio do homicida em Gilead, e a seus arrabaldes: e a Mahanaim, e a seus arrabaldes.

39 A Hesbon, e a seus arrabaldes: a Jaezer e a seus arrabaldes: por todas, quatro cidades.

40 Todas estas cidades foraõ dos fi-

lhos de Merari, segundo suas familias, que ainda restavaõ das familias dos Levitas: e foy sua sorte, doze cidades

41 Todas as cidades dos Levitas em meyo da herança dos filhos de Israel, foraõ quarenta e oito cidades, e seus arrabaldes.

42 Estavaõ estas cidades, cadaqual com seus arrabaldes do redor delles: assi todas estas cidades estavaõ.

43 Desta sorte deu JEHOVAH a Israel toda a terra, que jurára de dar a seus paes: e a possuiraõ em herança, e habitáraõ nella.

44 E JEHOVAH lhes deu repouso a o redor, conforme a tudo quanto jurára a seus paes: e nenhum varaõ de todos seus inimigos parou perante sua face; a todos seus inimigos JEHOVAH deu em sua maõ.

45 Palavra nenhuã cahio de todas as boas palavras, que JEHOVAH fallára á casa de Israel: tudo sucedeo.

CAPITULO XXII.

ENTAÕ Josua chamou a os Rubenitas, e a os Gaditas, e a meya tribu de Manasse.

2 E disse lhes: tudo quanto Moyses servo de JEHOVAH vos mandou, guardastes: e á minha voz obedecestes em tudo quanto vos mandei.

3 A vossos irmaõs em tanto tempo até o dia de hoje naõ desamparastes: antes tivestes cuydado da guarda do mandamento de JEHOVAH vosso Deus.

4 E agora JEHOVAH vosso Deus deu repouso a vossos irmaõs, como lhes tinha prometido: tornae vos pois agora, e ide vos a vossas tendas, á terra de vossa possessaõ, que Moyses servo de JEHOVAH vos deu d'alem do Jordaõ.

5 Tam sómente tende cuydado de guardar com diligencia o mandamento e a ley, que Moyses servo de JEHOVAH vos mandou; que ameis a JEHOVAH vosso Deus, e andeis em todos seus caminhos, e guardeis seus mandamentos, e vos achegueis a elle, e o sirvais com todo vosso coraçaõ, e com toda vossa alma.

6 Assi Josua os abendiçoou: e despedio os; e foraõse a suas tendas.

7 Porquanto Moyses déra *herança* em Basan á meya tribu de Manasse; porem á outra ameitade deu Josua entre seus irmaõs, d'aquem do Jordaõ a o Occidente: e enviando os Josua tambem a suas tendas, os abendiçoou.

8 E falloulhes, dizendo: tornaevos a vossas tendas com grandes riquezas, e com muytissimo gado, com prata, e com ouro, e com metal, e com ferro, e com muytissimos vestidos: e com vossos irmaõs reparti o despojo de vossos inimigos.

9 Assi os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse se tornáraõ, e se partíraõ dos filhos de Israel de Silo, que está na terra de Canaan: para se irem á terra de Gilead, á terra de sua possessaõ, de que foraõ feitos possuidores, conforme a o dito de JEHOVAH pelo ministerio de Moyses.

10 E vindo elles a os limites do Jordaõ, que estaõ na terra de Canaan, ali os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse edificáraõ hum altar junto a o Jordaõ, hum altar de grande aparencia.

11 E ouvíraõ os filhos de Israel dizer: eis que os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse edificáraõ hum altar em fronte da terra de Canaan, nos limites do Jordaõ, da banda dos filhos de Israel.

12 O que os filhos de Israel ouvindo, toda a congregaçaõ dos filhos de Israel se ajuntou em Silo, para sahir contra elles em exercito.

13 E enviáraõ os filhos de Israel a os filhos de Ruben, e a os filhos de Gad, e á meya tribu de Manasse, á terra de Gilead, a Pinehas, filho de Eleazar sacerdote:

14 E a dez principes com elle, de cada casa paternal hum principe, de todas as tribus de Israel: e cadaqual era cabeça da casa de seus paes nos milhares de Israel.

15 Vindo elles entaõ a os filhos de Ruben, e a os filhos de Gad, e á meya tribu de Manasse, á terra de Gilead, fallráraõ com elles dizendo.

16 Assi diz toda a congregaçaõ de JEHOVAH: Que prevaricaçaõ he esta,

com que prevaricastes contra o Deus de Israel, tornando vos hoje de empos JEHOVAH, edificando vos hum altar, para vos rebellardes contra JEHOVAH?

17 Foy nos a iniquidade de Peor pouco? de que ainda até o dia de hoje naõ estamos purificados: ainda que houve castigo na congregaçaõ de JEHOVAH?

18 E *pois* hoje vos tornais de empos JEHOVAH: será que rebellando vos hoje contra JEHOVAH, a manhaã se irará grandemente contra toda a congregaçaõ de Israel.

19 Se he porem, que a terra de vossa possessaõ he immunda, passaevos á terra da possessaõ de JEHOVAH, aonde habita o Tabernaculo de JEHOVAH, e tomae possessaõ entre nos: mas naõ vos rebelleis contra JEHOVAH, nem tam pouco vos rebelleis contra nos, edificandovos altar, de mais do altar de JEHOVAH nosso Deus.

20 Naõ cometeo Achan filho de Zerah prevaricaçaõ no interdito? e naõ veyo furor sobre toda a congregaçaõ de Israel? assi que aquelle homem naõ morreo só em sua iniquidade.

21 Entaõ respondéraõ os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e a meya tribu de Manasse, e disséraõ a os Cabeças dos milhares de Israel.

22 O Deus dos deuses JEHOVAH, o Deus dos Deuses JEHOVAH, elle o sabe, e Israel mesmo o saberá: se he por rebeldia, ou por prevaricaçaõ contra JEHOVAH, hoje naõ nos preserveis.

23 Se nos edificamos altar, para nos tornar de empos JEHOVAH, ou para sobre elle offerecer holocausto e offerta de manjares ou sobre elle fazer offerta gratifica; JEHOVAH mesmo de nos o requeira.

24 E se o naõ fizemos de receo disto, dizendo: amanhaã vossos filhos iráõ a fallar a nossos filhos, dizendo: Que tendes vos outros que fazer com JEHOVAH o Deus de Israel.

25 Pois JEHOVAH pôs a o Jordaõ por termo entre nos e vosoutros, ó filhos de Ruben, e filhos de Gad; naõ tendes parte em JEHOVAH: e assi bem poderiaõ vossos filhos fazer desistir a nossos filhos de temer a JEHOVAH.

26 Poloque dissemos: Façamos ora, como nos edifiquemos hum altar: naõ para holocausto, nem para sacrificio.

27 Mas paraque entre nos e vos outros, e nossas geraçoens despois de nos, nos seja em testimunho, para podermos exercitar o serviço de JEHOVAH perante sua face com nossos holocaustos, e com nossos sacrificios, e com nossas offertas gratificas: e vossos filhos a manhaã a nossos filhos naõ digaõ; naõ tendes parte em JEHOVAH.

28 Poloque dissemos; quando foy, que a manhaã *assi* nos digaõ a nos, e a nossas geraçoens: entaõ diremos; vede o retrato do altar de JEHOVAH, que fizeraõ nossos paes, naõ para holocausto, nem para sacrificio, porem para ser testimunho entre nos outros e vos outros.

29 Nunca tal a nos aconteça, que rebellassemos contra JEHOVAH, ou que hoje nos tornassemos de empos JEHOVAH, edificando altar para holocausto, offerta de manjar ou sacrificio, de mais do altar de JEHOVAH nosso Deus, que está perante seu Tabernaculo,

30 Ouvindo pois Pinehas sacerdote, e os Mayoraes da congregaçaõ, e os Cabeças dos milhares de Israel, que com elle estavaõ, as palavras, que disseraõ os filhos de Ruben, e os filhos de Gad, e os filhos de Manasse; pareceo bem em seus olhos.

31 E disse Pinehas, filho de Eleazar sacerdote a os filhos de Ruben, e a os filhos de Gad, e a os filhos de Manasse; hoje sabemos, que JEHOVAH está em meyo de nos; porquanto naõ cometestes prevaricaçaõ contra JEHOVAH: agora livrastes a os filhos de Israel da maõ de JEHOVAH.

32 E tornouse Pinehas, filho de Eleazar sacerdote; com os Mayoraes, de com os filhos de Ruben, e de com os filhos de Gad, da terra de Gilead á terra de Canaan a os filhos de Israel: e trouxéraõ lhes a reposta.

33 E foy a reposta boa nos olhos dos filhos de Israel, e os filhos de Is-

rael louváraõ a Deus: e *mais* naõ fallaraõ de subir contra elles em exercito, a destruir a terra, em que habitavaõ os filhos de Ruben e os filhos de Gad.

34 E os filhos de Ruben, e os filhos de Gad poseraõ hum nome a o altar: paraque seja testimunho entre nos, que JEHOVAH he Deus.

CAPITULO XXIII.

E ACONTECEO que, muytos dias despois que JEHOVAH déra repouso a Israel de todos seus inimigos a o redor, e Josua ja fosse velho *e* entrado em dias:

2 Chamou Josua a todo Israel, a seus Anciaõs, e a seus Cabeças, e a seus Juizes, e a seus Officiaes: e disse lhes; eu ja sou velho *e* entrado em dias.

3 E vos outros ja tendes visto tudo quanto JEHOVAH vosso Deus fez a todas estas gentes perante vossa face: porque JEHOVAH vosso Deus he, o que pelejou por vosoutros.

4 Vedes aqui, que vos fiz cahir em sorte por herança a vossas tribus a estas de mais gentes: desdo Jordaõ, com todas as gentes que tenho destruido, e até o grande mar a o poente do sol.

5 E JEHOVAH vosso Deus as empuxara de diante de vos outros, e as expellirá de diante de vossa face: e vos outros possuireis sua terra hereditariamente, como JEHOVAH vosso Deus vos tem dito.

6 Esforçae vos pois muyto, a guardar, e a fazer tudo quanto está escrito no livro da ley de Moyses: paraque delle naõ vos aparteis nem á maõ direita, nem á esquerda.

7 Por naõ entrardes a estas gentes, que ainda ficáraõ com vosco: e dos nomes de seus deuses naõ façais mençaõ, nem por elles façais jurar, nem os sirvais, nem a elles vos inclineis.

8 Mas a JEHOVAH vosso Deus vos achegareis: como fizestes até o dia de hoje.

9 Pois JEHOVAH expellio de diante de vossa face a grandes e numerosas gentes: e quanto a vos, ninguem parou diante de vossa face até o dia de hoje.

10 Hum só varaõ dentre vosoutros perseguirá a mil: pois JEHOVAH vosso Deus mesmo he, o que peleja por vosoutros, como ja vos tem dito.

11 Portanto attentae muyto por vossas almas, que ameis a JEHOVAH vosso Deus.

12 Porque se apartando vos apartardes, e vos achegardes a o resto destas gentes, que ainda ficou com vosco; e com ellas vos aparentardes, e vos a ellas entrardes, e ellas a vosoutros:

13 Sabei certamente, que JEHOVAH vosso Deus naõ proseguirá em mais expellir a estas gentes de diante de vossa face: mas vos seráõ por laço, e rede, e açoute a vossas ilhargas, e espinhos em vossos olhos; até que pereçais desta boa terra, que vos deu JEHOVAH vosso Deus.

14 E eis aqui, eu vou hoje pelo caminho de toda a terra: e vos bem sabeis com todo vosso coraçaõ, e com toda vossa alma, que nem huã só palavra cahio de todas as boas palavras, que fallou de vos JEHOVAH vosso Deus; todas vos sobreviéraõ, nem dellas cahio huã só palavra.

15 E será que, assi como sobre vos vieraõ todas estas boas cousas, que JEHOVAH vosso Deus vos disse, assi trará JEHOVAH sobre vos todas aquellas más cousas, até vos destruir de sobre a boa terra, que vos deu JEHOVAH vosso Deus.

16 Quando traspassardes o concerto de JEHOVAH vosso Deus, que vos tem mandado, e fordes, e servirdes a outros deuses, e a elles vos inclinardes: entaõ a ira de JEHOVAH sobre vós se acenderá, e logo perecereis de sobre a boa terra, que vos deu.

CAPITULO XXIV.

DESPOIS ajuntou Josua todas as tribus de Israel em Sichem: e chamou a os Anciaõs de Israel, e a suas Cabeças, e a seus Juizes, e a seus Officiaes, e poseraõ se perante a face de Deus.

2 Entaõ Josua disse a todo o povo; assi diz JEHOVAH Deus de Israel: d'alem do rio antigamente habitáraõ vossos paes, Terah pae de A-

braham, e pae de Nachor: e servíraõ a outros deuses.

3 Eu porem tomei a vosso pae Abraham d'alem do rio, e o fiz andar por toda a terra de Canaan: tambem multipliquei sua semente, e deilhe a Isaak.

4 E a Isaak dei Jacob e Esau: e a Esau dei a montanha de Seir, para a possuir em herança; porem Jacob e seus filhos descendéraõ a Egypto.

5 Entaõ enviei a Moyses e a Aaron, e feri a Egypto, como o fiz em meyo delle: e despois vos tirei de lá.

6 E tirando eu a vossos paes de Egypto, viestes a o mar; e os Egypcios seguíraõ a vossos paes com carros, e com cavalleiros, até o mar vermelho.

7 E clamáraõ a JEHOVAH, e pôs huã escuridaõ entre vos e os Egypcios, e trouxe o mar sobre elles, e cubrio os, e vossos olhos viraõ o que eu fiz em Egypto: despois muytos dias habitastes no deserto.

8 Entaõ eu vos trouxe á terra dos Amoreos, que habitavaõ d'alem do Jordaõ; os quaes pelejáraõ contra vos: porem os dei em vossa maõ, e possuistes sua terra em herança, e os destrui perante vossa face.

9 Levantouse tambem Balak filho de Sippor, rey dos Moabitas, e pelejou contra Israel: e enviou, e chamou a Bileam filho de Beor, paraque vos amaldiçoasse.

10 Porem eu naõ quiz ouvir a Bileam: poloque abendiçoando vos abendiçoou, e livreivos de sua maõ.

11 E passando vos o Jordaõ, e vindo a Jericho, os moradores de Jericho pelejáraõ contra vos, os Amoreos, e os Pherezeos, e os Cananeos, e os Hetheos, e os Girgaseos, e os Heveos, e os Jebuseos: porem os dei em vossa maõ.

12 E enviei abespoens diante de vos, que os expellíraõ de diante de vossa face, *como* a ambos os reys dos Amoreos: naõ por tua espada, nem por teu arco.

13 Assi vos dei huã terra, em que nada trabalhastes; e cidades que naõ edificastes, e habitais nellas: e comeis das vinhas e olivaes, que naõ prantastes.

14 Agora pois temei a JEHOVAH, e servi o em sinceridade e em verdade: e deitae fora a os deuses, a os quaes servíraõ vossos paes d'alem do rio e em Egypto, e servi a JEHOVAH.

15 Porem se vos parece mal em vossos olhos, servir a JEHOVAH, escolhei vos hoje a quem sirvais; ou a os deuses, a os quaes servíraõ vossos paes, que estavaõ d'alem do rio, ou a os deuses dos Amoreos, em cuja terra habitais: pois eu e minha casa serviremos a JEHOVAH.

16 Entaõ respondeo o povo, e disse; nunca nos aconteça, que deixemos a JEHOVAH, para servirmos a outros deuses.

17 Porque JEHOVAH he nosso Deus, elle he o que nos fez subir a nos e a nossos paes da terra de Egypto, da casa de servidaõ: e o que tem feito estes grandes sinaes perante nossos olhos, e nos guardou por todo ó caminho, que andamos, e entre todos os povos, por meyo dos quaes passámos.

18 E JEHOVAH rempuxou perante nossa face a todas estas gentes, até a o Amoreo, morador da terra: tambem nos serviremos a JEHOVAH, porquanto he nosso Deus.

19 Entaõ Josua disse a o povo; naõ podereis servir a JEHOVAH, porquanto he Deus santo: he Deus zeloso, que naõ perdoará vossa transgressaõ, nem vossos pecados.

20 Se deixardes a JEHOVAH, e servirdes a deuses estranhos, entaõ se tornará, e vos fará mal, e consumirvosha, despois de vos fazer bem.

21 Entaõ disse o povo a Josua: naõ; antes a JEHOVAH serviremos.

22 E Josua disse a o povo: sois testimunhas contra vos mesmos, de que vos escolhestes a JEHOVAH, para o servir: e disseraõ; somos testimunhas.

23 Deitae pois agora fóra a os deuses estranhos, que em meyo de vos ha: e inclinae vosso coraçaõ a JEHOVAH Deus de Israel.

24 E disse o povo a Josua: serviremos a JEHOVAH nosso Deus, e obedeceremos a sua voz.

25 Assi Josua no mesmo dia fez concerto com o povo, e lh'o pôs por estatuto e direito em Sichem.

26 E Josua escreveo estas palavras no livro da Ley de Deus: e tomou huã grande pedra, e a empinou ali debaixo do carvalho, que estava junto a o Santuario de JEHOVAH.

27 E disse Josua a todo o povo; eis que esta pedra nos será por testimunho; pois ella ouvio todas as palavras, que JEHOVAH nos tem dito: e tambem será testimunho contra vos, paraque naõ mintais a vosso Deus.

28 Entaõ Josua enviou a o povo, a cada qual para sua herdade.

29 E despois destas cousas sucedeo, que Josua filho de Nun, servo de JEHOVAH faleceo, sendo de idade de cento e dez annos.

30 E sepultáraõ o no termo de sua herdade, em Timnath Serah, que está no monte de Ephraim, a o Norte do monte de Gaas.

31 Servio pois Israel a JEHOVAH todos os dias de Josua, e todos os dias dos Anciaõs, que ainda vivéraõ muyto despois de Josua, e sabiaõ toda a obra, que JEHOVAH tinha feito a Israel.

32 Tambem enterráraõ em Sichem os ossos de Joseph, que os filhos de Israel trouxeraõ de Egypto, naquella parte do campo, que Jacob comprára dos filhos de Hemor, pae de Sichem, por cem peças de prata: porquanto foraõ em herança para os filhos de Joseph.

33 Faleceo tambem Eleazar filho de Aaron: e sepultáraõ o no outeiro de Pinehas seu filho, que lhe fora dado na montanha de Ephraim.

O LIVRO DOS JUIZES.

CAPITULO I.

E ACONTECEO que despois da morte de Josua, os filhos de Israel perguntáraõ a JEHOVAH, dizendo: quem dentre nos outros primeiro subirá a os Cananeos, pera pelejar contra elles?

2 E disse JEHOVAH: Juda subirá: eis que lhe dei esta terra em sua maõ.

3 Entaõ disse Juda a Simeon seu irmaõ: sube comigo em minha sorte, e pelejemos contra os Cananeos, e tambem eu comtigo subirei em tua sorte: assi Simeon partio com elle.

4 E subio Juda, e JEHOVAH lhe deu em sua maõ a os Cananeos e a os Pherezeos: e feríraõ delles em Bezek a dez mil varoẽs.

5 E acháraõ a Adoni-Bezek em Bezek, e pelejáraõ contra elle: e feríraõ a os Cananeos, e a os Pherezeos.

6 Porem Adoni-Bezek fugio, e o seguíraõ, e o prendéraõ, e lhe cortáraõ os polegares das maõs e dos pés.

7 Entaõ disse Adoni-Bezek: setenta reys com os polegares das maõs e dos pés cortados, apanhavaõ *as migalhas* de baixo de minha mesa; como fiz, assi Deus me pagou: e o trouxeraõ a Jerusalem, e morreo ali.

8 Porque os filhos de Juda pelejáraõ contra Jerusalem, e a tomáraõ, e a feríraõ a fio da espada: e a cidade poseraõ a fogo.

9 E despois os filhos de Juda descendéraõ a pelejar contra os Cananeos, que habitavaõ nas montanhas, e no Sul, e nas praynuras.

10 E partíra Juda contra os Cananeos, que habitavaõ em Hebron; (era porem d'antes o nome de Hebron, Kiriath-Arba:) e feríraõ a Sesai, e a Ahiman, e a Thalmai.

11 E d'ali partíra contra os moradores de Debir: e era d'antes o nome de Debir, Kiriath-Sepher.

12 E disse Caleb, quem ferir a Kiriath-Sepher, e a tomar, lhe darei a minha filha Achsa por mulher.

13 E a tomou Othniel, filho de Kenaz, o irmaõ de Caleb, menor que elle: e *Caleb* lhe deu a sua filha Achsa por mulher.

14 E foy que vindo ella *a elle*, persuadiolhe, que pedisse hum campo a seu pae; e ella se apeou do asno saltando: e Caleb lhe disse, que tens?

15 E ella lhe disse: dáme alguã

bendiçaõ; pois me déste terra seca, dáme tambem bulhoẽs de agoas: e Caleb lhe deu os bulhoens altos, e os bulhoens baixos.

16 Tambem os filhos do Keneo, sogro de Moyses, subíraõ da cidade das palmas com os filhos de Juda a o deserto de Juda, que está a o Sul de Arad: e foraõ, e habitáraõ com o povo.

17 Foy pois Juda com Simeon seu irmaõ, e feríraõ a os Cananeos, que habitavaõ em Sephath: e a poseraõ em interdito, e chamáraõ o nome desta cidade, Horma.

18 Tomou mais Juda a Gaza com seu termo, e a Ascalon com seu termo, e a Ecron com seu termo.

19 E foy Jehovah com Juda, e despovoou as montanhas: porem naõ expellio a os moradores do valle; porquanto tinhaõ carros ferrados.

20 E déraõ Hebron a Caleb, como Moyses dissera: e d'ali expellio a os tres filhos de Enak.

21 Porem os filhos de Benjamin naõ expellíraõ a os Jebuseos, que habitavaõ em Jerusalem: antes os Jebuseos habitáraõ com os filhos de Benjamin em Jerusalem, até o dia de hoje.

22 E subio tambem a casa de Joseph a Bethel: e foy Jehovah com elles.

23 E fez a casa de Joseph espiar a Bethel: e foy d'antes o nome desta cidade, Luza.

24 E viraõ os espias a hum varaõ, que sahia da cidade: e disseraõ lhe; mostra-nos ora a entrada da cidade, e usaremos comtigo de beneficencia.

25 E mostrando lhes elle a entrada da cidade, feríraõ a cidade a fio da espada: porem a aquelle varaõ, e a toda sua familia deixáraõ ir.

26 Entaõ aquelle varaõ se foy á terra dos Hetheos: e edificou huã cidade, e chamou seu nome Luza; este he seu nome até o dia de hoje.

27 Nem Manasse expellio a Beth-Sean, nem a os lugares de sua jurdiçaõ; nem a Thaanak, com os lugares de sua jurdiçaõ; nem a os moradores de Dor, com os lugares de sua jurdiçaõ; nem a os moradores de Jibleam, com os lugares de sua jurdiçaõ; nem a os moradores de Megiddo, com os lugares de sua jurdiçaõ: e quizeraõ os Cananeos habitar na mesma terra.

28 E foy que, esforçando se Israel, fez a os Cananeos tributarios: porem naõ os expellio de todo.

29 Tam pouco expellio Ephraim a os Cananeos, que habitavaõ em Gezer: antes os Cananeos habitávaõ em meyo delle, em Gezer.

30 Tam pouco expellio Zebulon a os moradores de Kitron, nem a os moradores de Nahalol: porem os Cananeos habitavaõ em meyo delle, e foraõ tributarios.

31 Tam pouco Aser expellio a os moradores de Acco, nem o os moradores de Sidon: como nem a Achlab, nem a Achsib, nem a Chelba, nem a Aphik, nem a Rechob.

32 Porem os Asseritas habitáraõ em meyo dos Cananeos, que habitavaõ na terra: porquanto os naõ expelliaõ.

33 Tam pouco Naphtali expellio a os moradores de Beth-Semes, nem a os moradores de Beth-Anath; mas habitou em meyo dos Cananeos, que habitavaõ na terra: porèm foraõ lhes tributarios os moradores de Beth-Semes e Beth-Anath.

34 E apertáraõ os Amoreos a os filhos de Dan até ás montanhas: porque nem os deixavaõ descender a o valle.

35 Tambem os Amoreos quizeraõ habitar nas montanhas de Heres, em Ajalon, e em Saalbim: porèm a maõ da casa de Joseph se carregou, e ficáraõ tributarios.

36 E foy o termo dos Amoreos desda subida de Akrabbim: desda penha, e d'ali para riba.

CAPITULO II.

E SUBIO o Anjo de Jehovah de Gilgal a Bochim: e disse: de Egypto vos fiz subir, e vos trouxe á terra, que a vossos paes tinha jurado, e dito; nunca invalidarei meu concerto com vosco.

2 E quanto a vosoutros, naõ fareis concerto com os moradores desta terra, antes derribareis seus altares: mas vosoutros naõ obedecestes a minha voz; porque fizestes isto?

3 Poloque tambem eu disse; de diante de vossa face os naõ expellirei: antes estaráõ a vossas ilhargas, e seus deuses vos seraõ por laço.

4 E foy que, fallando o Anjo de JEHOVAH estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo levantou sua voz, e chorou.

5 Poloque chamáraõ a aquelle lugar, Bochim: e sacrificáraõ ali a JEHOVAH.

6 E avendo Josua enviado a o povo, foraõ se os filhos de Israel, cadaqual a sua herdade, a possuir a terra em herança.

7 E servio o povo a JEHOVAH todos os dias de Josua, e todos os dias dos Anciaõs, que vivéraõ largo tempo despois de Josua, e viraõ toda aquella grande obra de JEHOVAH, que fizéra a Israel.

8 Falecendo porem Josua filho de Nun, servo de JEHOVAH, de idade de cento e dez annos:

9 E sepultando o no termo de sua herdade, em Thimnath-Heres, no monte de Ephraim, a o Norte do monte de Gaas.

10 E congregada toda aquella geraçaõ a seus paes, outra geraçaõ após elles se levantou, que naõ conhecia a JEHOVAH, nem tampouco a obra, que fizéra a Israel.

11 Entaõ fizeraõ os filhos de Israel o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e servíraõ a os Baalins.

12 E deixáraõ a JEHOVAH o Deus de seus paes, que os tirára da terra de Egypto, e foraõ se após outros deuses, dentre os deuses das gentes, que avia do redor delles, e encurváraõ se a elles: e provocáraõ a JEHOVAH a ira.

13 Porquanto deixáraõ a JEHOVAH: e serviraõ a Baal e a Astharoth.

14 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e os deu em maõ dos roubadores, e roubáraõ os: e vendeo os em maõ de seus inimigos do redor; e naõ poderaõ mais parar perante a face de seus inimigos.

15 Por onde quer que sahiaõ, a maõ de JEHOVAH era contra elles para mal; como JEHOVAH tinha dito, e como JEHOVAH lh'o tinha jurado: e estavaõ em muyto aperto.

16 E despertou JEHOVAH Juizes, que os livráraõ da maõ dos que os roubáraõ.

17 Porèm tampouco ouvíraõ a os Juizes, antes fornicáraõ após outros deuses, e encurváraõ se a elles: asinha se desviáraõ do caminho, em que andáraõ seus paes, ouvindo os mandamentos de JEHOVAH; *o que* naõ fizeraõ assi.

18 E quando JEHOVAH lhes despertava Juizes, JEHOVAH era com o Juiz, e livrava os da maõ de seus inimigos, todos os dias daquelle Juiz: porquanto JEHOVAH se arrependia por seu gemido, por causa dos que os apertavaõ e oprimiaõ.

19 Porèm era que, em o Juiz falecendo, tornavaõ e se corrompiaõ mais que seus paes, andando após outros deuses, servindo os, e encurvando se a elles: nada deixavaõ cahir de suas obras, nem de seu duro caminho.

20 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e disse; porquanto este povo traspassou meu concerto, que tinha mandado a seus paes, e naõ déraõ ouvidos a min a voz;

21 Tampouco desapossarei mais diante delles a ninguem das gentes, que Josua deixou, morrendo:

22 Para por ellas provar a Israel, se haõ de guardar o caminho de JEHOVAH, para por elle andarem, (como seus paes o guardáraõ,) ou naõ.

23 Assi JEHOVAH deixou ficar aquellas gentes, e naõ as desterrou logo: nem as entregou em maõ de Josua.

CAPITULO III.

ESTAS pois saõ as gentes, que JEHOVAH deixou ficar, para por ellas atentar a Israel: a saber a todos os que naõ sabiaõ de todas as guerras de Canaan.

2 Tam somente paraque as geraçoens dos filhos de Israel *dellas* soubessem, (para lhes ensinar a guerra:) polo menos os que dantes naõ sabiaõ dellas.

3 Cinco principes dos Philisteos, e todos os Cananeos, e Sidonios, e Heveos, que habitavaõ nas montanhas do Libano: desdo monte de Baal-Hermon, até a entrada de Hamath.

4 Estes pois ficáraõ, para por elles atentar a Israel: para saber, se dariaõ ouvidos a os mandamentos de JEHOVAH, que tinha mandado a seus paes, pelo ministerio de Moyses.

5 Habitando pois os filhos de Israel em meyo dos Cananeos, dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos:

6 Tomáraõ de suas filhas para si por mulheres, e déraõ suas filhas a seus filhos; e servíraõ a seus deuses.

7 E os filhos de Israel fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e esquecéraõ se de JEHOVAH seu Deus: e servíraõ a os Baalins, e a os Bosques.

8 Entaõ a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel, e vendeo os em maõ de Cusan-Risathaim, rey de Mesopotamia: e os filhos de Israel servíraõ a Cusan-Risathaim oito annos.

9 E os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH, e JEHOVAH despertou a os filhos de Israel hum libertador, e os libertou: a Othniel, filho de Kenaz, irmaõ de Caleb, menor que elle.

10 E o Espirito de JEHOVAH foy sobre elle, e julgou a Israel, e sahio á peleja; e JEHOVAH deu em sua maõ a Cusan-Risathaim, rey de Syria: e sua maõ prevaleceo contra Cusan-Risathaim.

11 Entaõ a terra sossegou quarenta annos: e Othniel, filho de Kenaz faleceo.

12 Porèm os filhos de Israel tornáraõ a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: entaõ JEHOVAH esforçou a Eglon, rey dos Moabitas contra Israel; porquanto fizeraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

13 E ajuntou comsigo a os filhos de Ammon, e a os Amalekitas, e foy, e ferio a Israel, e tomáraõ a cidade das palmas em possessaõ.

14 E os filhos de Israel servíraõ a Eglon, rey dos Moabitas, dezeoito annos.

15 Entaõ os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH, e JEHOVAH lhes despertou hum libertador, a Ehud, filho de Gera, filho de Jemini, varaõ esquerdo: e os filhos de Israel enviáraõ por sua maõ hum presente a Eglon, rey dos Moabitas.

16 E Ehud se fez huã espada de dous fios, de longura de hum covado: e cingio a por de baixo de seus vestidos, á sua coixa direita.

17 E levou aquelle presente a Eglon, rey dos Moabitas, e era Eglon homem muy gordo.

18 E foy que, acabando de entregar o presente, despedio a gente, que trouxéra o presente.

19 Porem tornouse desdas imagens de vulto, que estaõ junto a Gilgal, e disse: tenho huã palavra secreta para ty, ó rey: o qual disse, calla; e todos quantos lhe assistiaõ, sahíraõ se de diante delle.

20 E Ehud entrou a elle, a hum cenaculo fresco, que para si só tinha, aonde estava assentado; e disse Ehud; tenho palavra de Deus para ty: e levantou se da cadeira.

21 Entaõ Ehud estendeo sua maõ esquerda, e lançou maõ da espada a sua coixa direita: e meteo lh'a pela barriga.

22 De tal maneira que entrou até a empunhadura após a folha, e a gordura apertou a folha; (porque naõ tirou a espada de sua barriga:) e o esterco se lhe sahia.

23 Entaõ Ehud se sahio á sala, e cerrou após si as portas do cenaculo, e *as* fechou.

24 E sahindo elle, vieraõ seus servos, e viraõ, e eis que as portas do cenaculo estavaõ fechadas: e disseraõ; sem duvida cubre seus pés na recámara do cenaculo fresco.

25 E esperando até se envergonharem, eis que nem ainda abria as portas do cenaculo: entaõ tomáraõ a chave, e abríraõ, e eis seu Senhor cahido morto em terra.

26 E Ehud se escapou, em quanto elles se detivéraõ: porque elle passou pelas imagens de vulto, e se escapou em Seirath.

27 E foy que, entrando elle, tocou a bozina nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel descendéraõ com elle das montanhas, e elle diante da sua face.

28 E disse lhes: seguime; porque JEHOVAH vos tem dado a vossos inimigos os Moabitas em vossa maõ: e descendéraõ após elle, e tomáraõ os

vaos do Jordaõ a Moab, e a ninguem deixáraõ passar.

29 E naquelle tempo feríraõ dos Moabitas quasi a dez mil homens, todos corpulentos, e todos valorosos varoens: o nenhum varaõ escapou.

30 Assi Moab naquelle dia foy sojugado de baixo da maõ de Israel: e a terra sossegou oitenta annos.

31 Despois delle foy Samgar, filho de Anath, que ferio seiscentos homens dos Philisteos com huã aguilhada de boys: e tambem elle libertou a Israel.

CAPITULO IV.

POREM os filhos de Israel tornáraõ a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, despois de Ehud falecer.

2 E vendeo os JEHOVAH em maõ de Jabin, rey de Canaan, que reynava em Hasor: e Sisera era a Cabeça de sua armada, o qual entaõ habitava em Haroseth das gentes.

3 Entaõ os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH, porquanto elle tinha nove centos carros ferrados, e oprimíra a os filhos de Israel violentamente vinte annos.

4 E Debora, mulher Prophetisa, mulher de Lappidoth, julgava a Israel naquelle tempo.

5 E habitava de baixo da palma de Debora, entre Rama e Beth-El, nas montanhas de Ephraim: e os filhos de Israel subiaõ a ella a juizo.

6 E enviou, e chamou a Barak, filho de Abinoam de Kedes de Naphtali, e disse lhe: porventura JEHOVAH Deus de Israel naõ mandou, *que* vas, e attrayas *gente* a o monte de Thabor, e tomes comtigo dez mil varoens dos filhos de Naphtali, e dos filhos de Zebulon?

7 E attrahirei a ty a o ribeiro de Kison a Sisera, Cabeça da armada de Jabin, com seus carros, e com sua multidaõ: e o darei em tua maõ?

8 Entaõ lhe disse Barak; se fores comigo, irei: porèm se naõ fores comigo, naõ irei.

9 E disse ella; bem irei comtigo, porèm naõ será tua a honra pelo caminho que levas; pois em maõ de huã mulher JEHOVAH venderá a Sisera: assi Debora se levantou, e se partio com Barak a Kedes.

10 Entaõ Barak convocou a Zebulon e a Naphtali em Kedes, e subio com dez mil homens após si: e Debora subio com elle.

11 E Heber Keneo se apartava de Cain, dos filhos de Hobab, sogro de Moyses: e estendeo suas tendas até o carvalho de Saanaim, que está junto a Kedes.

12 E denunciáraõ a Sisera, que Barak filho de Abinoam subíra a o monte de Thabor.

13 E Sisera convocou a todos seus carros, a nove centos carros ferrados, e a todo o povo, que estava com elle: desde Haroseth das gentes, até o ribeiro de Kison.

14 Entaõ disse Debora a Barak: levanta te; porque este he o dia, em que JEHOVAH tem dado a Sisera em tua maõ; por ventura JEHOVAH naõ sahio diante de tua face? Barak pois descendeo do monte de Thabor, e dez mil homens após elle.

15 E JEHOVAH desbaratou a Sisera, e a todos seus carros, e a todo seu exercito a fio da espada perante a face de Barak: e Sisera descendeo do carro, e acolheo se a pé.

16 E Barak os seguio após os carros, e após o exercito, até Haroseth das gentes: e todo o exercito de Sisera cahio a fio da espada, até nem ainda hum ficar.

17 Porem Sisera se acolheo a pé á tenda de Jael, mulher de Heber Keneo. neo: porquanto havia paz entre Jabin rey de Hazor, e a casa de Heber Keneo.

18 E Jael sahio a o encontro a Sisera, e disse lhe: retira te, Senhor meu, retira te a my; naõ temas: e retirou se a ella á tenda, e cubrio o com huã cuberta.

19 Entaõ elle lhe disse: dame ora huã pouca de agoa que beber; porque tenho sede: entaõ ella abrio hum odre de leite, e deu lhe de beber, e cubrio o.

20 E elle disse a ella; pôe te á porta da tenda: e sendo que algum vier, e te perguntar, e disser; ha aqui alguem? responde tu entaõ, naõ.

21 Entaõ Jael mulher de Heber tomou huã estaca da tenda, e lançou

maõ de hum martelo, e foy se mansamente a elle, e meteo lhe a estaca pela fonte da cabeça, e encravou a com a terra: elle porèm carregado de hum profundo sono, e ja cansado, assi morreo.

22 E eis que, seguindo Barak a Sisera, Jael lhe sahio a o encontro, e disse lhe; vem e mostrartehei a o varaõ, que buscas: e veyo a ella, e eis que Sisera jazia morto, e a estaca na fonte de sua cabeça.

23 Assi Deus aquelle dia sujeitou a Jabin rey de Canaan, perante a face dos filhos de Israel.

24 E foy a maõ dos filhos de Israel proseguindo e endurecendo se sobre Jabin rey de Canaan: até que desarreigáraõ a Jabin rey de Canaan.

CAPITULO V.

ECANTOU Debora, e Barak filho de Abinoam naquelle mesmo dia, dizendo:

2 Louvae a JEHOVAH: pois tomou vingança em Israel, porquanto o povo se offereceo voluntariamente.

3 Ouvi, reys; dae ouvidos, Principes: eu eu cantarei a JEHOVAH; psalmodiarei a JEHOVAH Deus de Israel.

4 JEHOVAH, sahindo tu de Seir, caminhando tu desdo campo de Edom, a terra estremeceo; até os ceos gotejáraõ: até as nuvens gotejáraõ agoas.

5 Os montes se derretéraõ diante da face de JEHOVAH: e até Sinai diante da face de JEHOVAH Deus de Israel.

6 'Nos dias de Samgar filho de Anath, 'nos dias de Jael cessáraõ os caminhos: e os que andavaõ por veredas, hi aõ se por caminhos torcidos.

7 Cessáraõ as aldeas em Israel, cessáraõ: até que eu Debora me levantei, por mae em Israel me levantei.

8 Em deuses novos escolhendo, logo a guerra estava ás portas: via-se por isso escudo ou lança entre quarenta mil em Israel.

9 Meu coraçaõ he para os legisladores de Israel, que voluntariamente se offerecéraõ entre o povo; louvae a JEHOVAH.

10 Vos que cavalgais sobre burras brancas, que vos assentais em juizo, e que ides caminhando, fallae disto.

11 Do estrondo dos frecheiros, entre os lugares onde se tiraõ agoas, ali fallae das justiças de JEHOVAH, das justiças *que fez* a suas aldeas em Israel: entaõ o povo de JEHOVAH descendia ás portas.

12 Desperta, desperta Debora, desperta, desperta, dize huã cançaõ: levanta te, Barak, e leva presos a teus prisioneiros, tu filho de Abinoam.

13 Entaõ a os que ficáraõ de resto, fez dominar sobre os magnificos *entre* o povo: JEHOVAH me faz dominar sobre os violentos.

14 De Ephraim sahio sua raiz contra Amalek: tras ty *vinha* Benjamin entre teus povos: de Machir e Zebulon descendéraõ os legisladores, passando com o cajado do escriba.

15 Tambem os principaes de Issaschar foraõ com Debora; e *como* Issaschar, assi tambem Barak; foi enviado a pé a o valle: nas divisoens de Ruben foraõ grandes as imaginaçoens de coraçaõ.

16 Paraque te ficaste entre as malhadas, a ouvir os berros dos rebanhos? as divisoẽs de Ruben tivéraõ grandes esquadrinhaçoẽs do coraçaõ.

17 Gilead se ficou d'alem do Jordaõ, e Dan, porque se deteve em navios? Aser se assentou nos portos do mar, e ficou em suas ruinas.

18 Zebulon he povo, que expôs sua vida á morte, como tambem Naphtali, em as alturas do campo.

19 Vieraõ reys, pelejáraõ: entaõ pelejáraõ os reys de Canaan em Thaanak, junto às agoas de Megiddo: naõ tomáraõ ganho de prata.

20 Desd'os ceos pelejáraõ: até as estrellas desd'os lugares de seus cursos pelejáraõ contra Sisera.

21 O ribeiro de Kison os varreo, o ribeiro de Kedumim, o ribeiro de Kison: pisa, ò alma minha, a os fortes.

22 Entaõ as unhas dos cavallos se despedaçáraõ: polo patear, o patear de seus valentes.

23 Amaldiçoae a Meroz, diz o Anjo de JEHOVAH, amaldiçoando amaldiçoae a seus moradores: porquanto naõ vieraõ a o socorro de JEHOVAH, a o socorro de JEHOVAH com os valorosos.

24 Bendita seja sobre as mulheres

Jael, mulher de Heber o Keneo: bendita seja sobre as mulheres nas tendas.

25 Agoa elle pedio, leite ella lhe deu: em taça de senhores lhe offereceo manteiga.

26 Sua maõ *esquerda* estendeo á estaca, e sua direita a o maço dos trabalhadores: e maçou a Sisera, *e* rasgou lhe a cabeça, quando lhe pregou e atravessou as fontes da cabeça.

27 Entre seus pés se encurvou, cahio, ficou estirado: entre seus pés se encurvou, cahio; aonde se encurvou, ali ficou abatido.

28 A mae de Sisera olhava desda janela, e exclamava por entre as grades: porque seu carro se detem em vier? porque os passos de seus carros ficaõ a tras?

29 As mais sabias de suas damas respondéraõ: e até ella se respondia a suas mesmas razoens.

30 Por ventura naõ acharíaõ *e* repartiriaõ despojos? huã *ou* duas moças a cada varaõ? para Sisera despojos de varias cores, despojos de varias cores bordados: de varias cores bordados de ambas as bandas, para os pescoços do despojo?

31 Assi ó Jehovah pereçaõ todos teus inimigos! porem os que o amaõ, *sejaõ* como o sol, quando sahe em sua força. E sossegou a terra quarenta annos.

CAPITULO VI.

PORE'M os filhos de Israel fizeraõ o que parecia mal em olhos de Jehovah: e Jehovah os deu em maõ dos Midianitas, por sete annos.

2 E prevalecendo a maõ dos Midianitas sobre Israel, fizeraõ os filhos de Israel para si, por causa dos Midianitas, as covas que estaõ nos montes, e as cavernas, e as fortificaçoens.

3 Porque sucedia que, semeando Israel, subiaõ os Midianitas, e os Amalekitas; e tambem os do Oriente contra elle subiaõ.

4 E punhaõ se contra elles em campo, e destruhiaõ a novidade da terra, até chegarem a Gaza: e naõ deixavaõ mantimento em Israel, nem gado miudo, nem boys, nem asnos.

5 Porque subiaõ com seus gados e tendas; vinhaõ como gafanhotos em *tanta* multidaõ, que nem elles, nem seus camelos tinhaõ numero: e vinhaõ á terra, para a destruir.

6 Assi Israel empobreceo muyto pola presença dos Midianitas: entaõ os filhos de Israel clamáraõ a Jehovah.

7 E foy que, clamando os filhos de Israel a Jehovah por causa dos Midianitas.

8 E Jehovah enviou hum varaõ Propheta a os filhos de Israel, que lhes disse: assi diz Jehovah, Deus de Israel; de Egypto eu vos fiz subir, e vos tirei da casa de servidaõ:

9 E vos livrei da maõ dos Egypcios, e da maõ de todos quantos vos oprimiaõ: e os expelli de diante de vossa face, e a vos dei sua terra:

10 E vos disse: Eu sou Jehovah vosso Deus, naõ temais a os deuses dos Amoreos, em cuja terra habitais: mas naõ déstes ouvidos a minha voz.

11 Entaõ o Anjo de Jehovah veyo, e se assentou de baixo do carvalho, que está em Ophrá, e pertencia a Joas Abi-Ezrita: e Gideon seu filho estava malhando o trigo no lagar, para o escapar de diante dos Midianitas.

12 Entaõ o Anjo de Jehovah lhe apareceo, e disse lhe: Jehovah he comtigo, valoroso Varaõ.

13 Mas Gideon lhe respondeo: ay, Senhor meu, se Jehovah he com nosco, porque tudo isto nos sobreveyo? e que he de todas suas maravilhas, que nossos paes nos contáraõ, dizendo; naõ nos fez Jehovah subir de Egypto? porem agora Jehovah nos desamparou, e nos deu em maõ dos Midianitas.

14 Entaõ Jehovah olhou para elle, e disse; com esta tua força vae, e livrarás a Israel da maõ dos Midianitas: porventura naõ te enviei eu?

15 E elle lhe disse: ay, Senhor meu, com que livrarei a Israel? eis que meu milhar he o mais pobre em Manasse, e eu o menor em casa de meu pae.

16 E Jehovah lhe disse, porquanto eu hei de ser comtigo, tu ferirás a os Midianitas como a hum varaõ.

17 E elle lhe disse; se agora tenho achado graça em teus olhos, dáme

hum sinal, de que tu es o que comigo fallas.

18 Rogo te que daqui te naõ desvies, ate que eu venha a ty, e tire meu presente, e o ponha perante ty: e disse: eu esperarei, até que tornes.

19 E entrou Gideon, e fez prestes hum cabrito das cabras, e *bolos* azimos de hum Epha de farinha; a carne pos em hum açafate, e o caldo pos em huã panella: e trouxe lh'o até de baixo do carvalho, e lh'o apresentou.

20 Porem o Anjo de Deus lhe disse: toma a carne e os *bolos* azimos, e os pôe sobre esta penha, e verte o caldo: e assi o fez.

21 E o Anjo de JEHOVAH estendeo a ponta do cajado, que estava em sua maõ, e tocou a carne e os *bolos* azimos: entaõ subio fogo da penha, e consumio a carne, e os *bolos* azimos; e o Anjo de JEHOVAH desappareceo a seus olhos.

22 Entaõ vio Gideon, que era o Anjo de JEHOVAH: e disse Gideon: ah, Senhor JEHOVAH, he por isso que eu vi a o Anjo de JEHOVAH de face a face!

23 Porem JEHOVAH lhe disse; paz ajas, naõ temas: naõ morrerás.

24 Entaõ Gideon edificou ali hum altar a JEHOVAH, e lhe chamou, JEHOVAH he paz: *e* ainda até o dia de hoje está em Ophra dos Abi-Ezritas.

25 E aconteceo naquella mesma noite, que JEHOVAH lhe disse; toma o touro dos boys de teu pae, a saber o segundo touro de sete annos: e derriba o altar de Baal, que he de teu pae; e corta o bosque, que está junto a elle.

26 E edifica a JEHOVAH teu Deus hum altar no cume deste lugar forte, em hum lugar conveniente: e toma a o segundo tourou, e o offerecerás em holocausto com a lenha que cortares do bosque.

27 Entaõ Gideon tomou a dez varoẽs de seus servos, e fez, como JEHOVAH lhe dissera: porem foy que temendo elle de o fazer de dia, *em razaõ* da casa de seu pae, e dos varoẽs daquella cidade, o fez de noite.

28 Levantandose pois os varoẽs daquella cidade de madrugada, eis o altar de Baal derribado, e o bosque que junto a elle estava, cortado: e o segundo touro offerecido no altar *de novo* edificado.

29 E huns a os outros disseraõ; quem fez este feito? e esquadrinhando, e inquirindo, disse se; Gideon o filho de Joas fez este feito.

30 Entaõ os varoẽs daquella cidade disseraõ a Joas; tira fora a teu filho, paraque morra: pois derribou a o altar de Baal, e cortou a o bosque, que estava junto a elle.

31 Porem Joas disse a todos os que se poseraõ contra elle; contendereis vosoutros por Baal? livraloheis vosoutros? qualquer que por elle contender, ainda esta manhaã será morto: se Deus he, por si mesmo contenda; pois derribáraõ seu altar.

32 Poloque aquelle dia lhe chamáraõ Jerubbaal, dizendo: Baal contenda contra elle, pois derribou seu altar.

33 E todos os Midianitas, e Amalekitas, e os filhos do Oriente se ajuntáraõ a huã: e passáraõ, e poseraõ *seu* campo no valle de Jizreèl.

34 Entaõ o Espirito de JEHOVAH revestio a Gideon: o qual tocou a bozina, e os Abi-Ezritas se convocáraõ após elle.

35 E enviou mensageiros por todo Manasse, e elle tambem se convocou após elle: tambem enviou mensageiros a Aser, e a Zebulon, e a Naphtali, e sahíraõ lhe a o encontro.

36 E disse Gideon a Deus: se has de livrar a Israel por minha maõ, como tens dito:

37 Eis que eu porei hum vello de laã na eira: se o orvalho estiver somente no vello, e a seca sobre toda a terra, entaõ conhecerei que has de livrar a Israel por minha maõ, como tens dito.

38 E aconteceo assi; porque a o outro dia se levantou de madrugada, e apertou o vello: e do orvalho do vello espremeo huã taça chea de agoa.

39 E disse Gideon a Deus; tua ira naõ se encenda contra my, se ainda fallar so esta vez: rogo te que só esta vez faça a prova com o vello; rogo te que só no vello esteja a seca, e em toda a terra esteja o orvalho

40 E Deus o fez assi aquella noite: pois a seca estava em só o vello, e em toda a terra estava o orvalho.

CAPITULO VII.

ENTAÕ Jerubbaal (que he Gideon) se levantou de madrugada, e todo o povo que com elle avia, e se poseraõ em campo a fonte de Harod: de maneira que tinha o arrayal dos Midianitas a o Norte, tras o outeiro de Moré, no valle.

2 E disse JEHOVAH a Gideon; muyto he o povo, que está comtigo, para dar a os Midianitas em sua maõ: a fim que Israel se naõ glorie contra my, dizendo; minha maõ me livrou.

3 Agora pois apregoa agora perante os ouvidos do povo, dizendo: quem for covarde e medroso, torne se, e va-se apresuradamente das montanhas de Gilead: entaõ se tornáraõ do povo vinte e dous mil, e dez mil ficáraõ.

4 E disse JEHOVAH a Gideon; ainda muyto povo ha, faze os descender a as agoas, e ali t'os provarei: e será que daquelle, de que eu te disser; este irá comtigo, esse comtigo irá; porem de todo aquelle de que eu te disser; este naõ irá comtigo, esse *comtigo* naõ irá.

5 E fez descender a o povo a as agoas: entaõ JEHOVAH disse a Gideon; qualquer que lamber as agoas com sua lingua, como *as* lambe o caõ, esse porás á parte; como tambem a todo aquelle que se abaixar de juelhos a beber.

6 E foy o numero dos que lambéraõ *as agoas* com a maõ á boca, trezentos varoens: e todo o resto do povo se abaixou de juelhos a beber as agoas.

7 E disse JEHOVAH a Gideon; com estes trezentos varoens que lambéraõ *as agoas*, vos livrarei, e darei a os Midianitas em tua maõ: poloque todo o *de mais* povo se vá cadaqual a seu lugar.

8 E o povo tomou a provisaõ e suas bozinas em sua maõ, e enviou a todos os *de mais* varoẽs de Israel cadaqual a sua tenda, porem a os trezentos varoẽs reteve: e tinha o arrayal dos Midianitas a baixo no valle.

9 E foy que aquella mesma noite JEHOVAH lhe disse; levanta te, e descende a o arrayal: porque tenho o dado em tua maõ.

10 E se *ainda* temes de descender: descende tu, e teu moço Pura, a o arrayal.

11 E ouvirás o que dizem, e entaõ tuas maõs se esforçaráõ, e descenderás a o arrayal: entaõ descendeo elle com seu moço Pura até o extremo das centinelas, que estavaõ no arrayal.

12 E os Midianitas, e Amalekitas, e todos os filhos do Oriente jaziaõ no valle como gafanhotos em multidaõ: e seus camelos *eraõ* innumeraveis, como a area que ha na praya do mar em multidaõ.

13 Chegando pois Gideon, eis que hum varaõ estava contando hum sonho a seu companheiro: e dizia; eis que hum sonho sonhei, e eis hum paõ de ceváda torrado rodava no arrayal dos Midianitas, e chegava até as tendas, e as ferio, e cahírao, e as trastornou de baixo para riba; e ficaraõ abatidas.

14 E respondeo seu companheiro, e disse; naõ he isto outra cousa, senaõ a espada de Gideon, filho de Joas, varaõ Israelita: Deus 'tem dado em sua maõ a os Midianitas, e a todo este arrayal.

15 E foy que ouvindo Gideon a relaçaõ deste sonho, e sua explicaçaõ, adorou: e tornou se a o arrayal de Israel, e disse; levantae vos, que JEHOVAH tem dado a o arrayal dos Midianitas em vossas maõs.

16 Entaõ repartio os trezentos varoens em tres esquadroens: e deu *lhes* a cadaqual em suas maõs bozinas, e cantaros vazios, com tochas nellas acesas.

17 E disse lhes; olhae para my, e fazei como *eu fizer*: e eis que chegando eu a o extremo do arrayal, será, que como eu fizer, assi fareis vosoutros.

18 Tocando eu e todos os que comigo estivérem a bozina, entaõ tambem vosoutros tocareis a bozina do redor de todo o arrayal, e direis; polo JEHOVAH, e por Gideon.

19 Chegou pois Gideon, e os cem varoens que com elle *hiaõ*, a o ultimo do arrayal, a o principio da guarda da meya noite, em avendo ja posto as guardas: e tocáraõ as bozinas, e batéraõ os cantaros, que tinhaõ em suas maõs.

20 Assi os tres esquadroens tocáraõ as bozinas, e *batendo* quebráraõ os cantaros; e tinhaõ em suas maõs esquerdas as tochas acesas, e em suas maõs direitas as bozinas, que tocavaõ: e exclamáraõ; espada de JEHOVAH, e de Gideon.

21 E estiveraõ se cadaqual em seu lugar a o redor do arrayal: entaõ todo o arrayal deitou a correr, e gritando se acolhéraõ.

22 Tocando pois os trezentos as bozinas, JEHOVAH pôs a espada do hum contra o outro, e *isto* em todo o arrayal: e o arrayal fugio até Beth-Sitta a Tseredath, até os limites de Abel-Mehola, a riba de Tabbath.

23 Entaõ os varoens de Israel de Naphtali, e de Aser, e de todo Manasse foraõ convocados, e seguíraõ a os Midianitas.

24 Tambem Gideon enviou mensageiros a todas as montanhas de Ephraim, dizendo; descendei a o encontro a os Midianitas, e tomae lhes as agoas até Beth-Bara, a saber o Jordaõ: convocados pois todos os varoens de Ephraim, tomáraõ *lhes* as agoas até Beth-Bara, e o Jordaõ.

25 E prendéraõ a dous principes dos Midianitas, a Oreb e a Zeeb; e matáraõ a Oreb na penha de Oreb, e a Zeeb matáraõ no lagar de Zeeb, e seguíraõ a os Midianitas: e trouxéraõ as cabeças de Oreb e de Zeeb a Gideon, d'alem do Jordaõ.

CAPITULO VIII.

ENTAÕ os varoens de Ephrain lhe disseraõ; que he isto que nos fizeste, de que naõ nos chamaste, quando foste a pelejar contra os Midianitas? e contendéraõ com elle fortemente.

2 Porem elle lhes disse; que *mais* fiz eu agora, que vosoutros? naõ saõ porventura os rabiscos de Ephraim melhores, que a vendima de Abi-Ezer?

3 Deus vos deu em vossa maõ a os principes dos Midianitas, Oreb e Zeeb; que *mais* pude eu logo fazèr, do que vosoutros? entaõ sua sanha se abrandou para com elle, quando fallou esta palavra.

4 E como Gideon veyo a o Jordaõ, passou com os trezentos varoens, que com elle estavaõ, ja cansados, porem em alcance *do inimigo*.

5 E disse a os varoens de Succoth; dae ora *alguns* pedaços de paõ a o povo, que segue minhas pisadas: porque estaõ cansados, e eu vou em alcance de Zebah e Tsalmuna, reys dos Midianitas.

6 Porem os Mayoraes de Succoth disseraõ; está ja a palma da maõ de Zebah e Tsalmuna em tua maõ, paraque demos paõ a teu exercito?

7 Entaõ disse Gideon; pois, quando JEHOVAH der em minha maõ a Zebah e a Tsalmuna, trilharei vossa carne com espinhos do deserto, e com abrolhos.

8 E d'ali subio a *os varoens de* Pnuel, e fallou lhes da mesma maneira: e os varoens de Pnuel *lhe* respondéraõ, como os varoens de Succoth lhe aviaõ respondido.

9 Poloque tambem fallou a os varoens de Pnuel, dizendo: quando eu tornar com paz, derribarei esta torre.

10 Estavaõ pois Zebah e Tsalmuna em Carcor, e seus exercitos com elles, perto de quinze mil *homens*, todos os de resto do exercito dos filhos do Oriente: e os *delles* cahidos, foraõ cento e vinte mil varoens, que arrancavaõ da espada.

11 E subio Gideon, caminho dos que habitaõ em tendas, a o Oriente de Nobah e Jogbeha: e ferio aquelle exercito, porquanto o exercito estava descuydado.

12 E fugíraõ Zebah e Tsalmuna, porem elle foy em seu alcance: e tomou presos a ambos os reys dos Midianitas, a Zebah e a Tsalmuna, e espantou a todo o exercito.

13 Tornando pois Gideon, filho de Joas da peleja, antes da nacença do sol:

14 Tomou preso a hum rapaz dos varoens de Succoth, e lhe fez perguntas: o qual lhe deu por escrito a os Mayoraes de Succoth, e a seus Anciaõs, setenta e sete varoens.

15 Entaõ veyo a os varoens de Succoth, e disse; vedes aqui a Zebah e a Tsalmuna: dos quaes desprezivelmente me deitastes em rosto, dizendo; está ja a palma da maõ de Zebah e Tsalmuna em tua maõ, paraque de-

mos paõ a teus varoens, ja cansados?

16 E tomou a os Anciaõs daquella cidade, e espinhos do deserto, e abrolhos: e o deu a entender a os varoens de Succoth.

17 E derribou a torre de Pnuel, e matou a os varoens da cidade.

18 Despois disse a Zebah e a Tsalmuna; que homens eraõ os que matastes em Thabor? e disseraõ; qual tu, taes eraõ elles, cadahum a o parecer, como filhos do rey.

19 Entaõ disse elle; meus irmaõs eraõ filhos de minha mae: vive JEHOVAH, que se os deixàreis em vida, naõ vos mataria eu.

20 E disse a Jether, seu primogenito, levanta te, mata os: porem o mancebo naõ arrancou de sua espada, porque temia; porquanto ainda era mancebo.

21 Entaõ disseraõ Zebah e Tsalmuna; levanta te tu, e acomete nos; que qual o varaõ, tal sua valentia: levantouse pois Gideon, e matou a Zebah e a Tsalmuna, e tomou as luetas, que estavaõ a os pescoços de seus camelos.

22 Entaõ os varoens de Israel disseraõ a Gideon; domina sobre nos outros, assi tu, como teu filho, e o filho de teu filho: porquanto nos livraste da maõ dos Midianitas.

23 Porem Gideon lhes disse; sobre vos outros eu nao dominarei, nem tampouco meu filho sobre vos outros dominará: JEHOVAH sobre vosoutros dominará.

24 Disse lhes mais Gideon; huã petiçaõ vos farei; cadaqual de vos me dé os pendentes de seu despojo: porque *os Midianitas* tinhaõ pendentes de ouro, porquanto eraõ Ismaelitas.

25 E disseraõ elles; de boamente os daremos: e estendéraõ huã capa, e cadahum delles deitou ali hum pendente de seu despojo.

26 E foy o peso dos pendentes de ouro, que pedio, mil e sete centos *siclos* de ouro, a fora as luetas, e as cadeas, e os vestidos de purpura, que traziaõ os reys dos Midianitas, e a fora os colares, que os camelos traziaõ a o pescoço.

27 E fez Gideon delle hum Ephod, e pôlo em sua cidade, em Ophra; e todo Israel fornicou ali após elle: e foy por tropeço a Gideon, e a sua casa.

28 Assi foraõ os Midianitas abatidos diante da face dos filhos de Israel, e nunca mais levantáraõ sua cabeça: e sossegou a terra quarenta annos em os dias de Gideon.

29 E foy Jerubbaal, filho de Joas, e habitou em sua casa.

30 E teve Gideon setenta filhos, que procedéraõ de sua coixa: porquanto tinha muytas mulhéres.

31 E sua concubina, que estava em Sichem, lhe pario tambem hum filho: e poz lhe por nome, Abimelech.

32 E faleceo Gideon filho de Joas em boa velhice: e foy sepultado no sepulcro de seu pae Joas, em Ophra do Abi-Ezrita.

33 E aconteceo que, como Gideon faleceo, os filhos de Israel se tornáraõ, e fornicáraõ após os Baalins: e poseraõ se a Baal-Berith por Deus.

34 E os filhos de Israel se naõ lembráraõ de JEHOVAH seu Deus, que os livrára da maõ de todos seus inimigos do redor.

35 Nem usáraõ de beneficencia com a casa de Jerubbaal, *a saber* de Gideon: conforme a todo o bem, que elle usára com Israel.

CAPITULO IX.

E ABIMELECH filho de Jerubbaal foy a Sichem, a os irmaõs de sua mae, e fallou a elles, e a toda a geraçaõ da casa do pae de sua mae, dizendo.

2 Fallae ora perante os ouvidos de todos os cidadaõs de Sichem; qual vos he melhor, que setenta varoens, todos os filhos de Jerubbaal, dominem sobre vosoutros, ou que hum varaõ sobre vosoutros domine? lembrae vos tambem, que sou vosso osso, e vossa carne.

3 Entaõ os irmaõs de sua mae fallaraõ acerca delle perante os ouvidos de todos os cidadaõs de Sichem todas aquellas palavras: e seu coraçaõ delles se inclinou após Abimelech; porque disseraõ; he nosso irmaõ.

4 E déraõ lhe setenta *moedas* de prata, da casa de Baal-Berith: e com ellas alugou Abimelech varoens ouciosos e levianos, que o seguíraõ.

5 E veyo á casa de seu pae a Ophra, e matou a seus irmaõs, os filhos de Jerubbaal, setenta varoens sobre huã pedra: porem Jotham filho menor de Jerubbaal ficou de resto; porquanto se escondéra.

6 Entaõ se ajuntáraõ todos os cidadaõs de Sichem, e toda a casa de Millo; e foraõ, e levantaraõ a Abimelech por rey: junto a o carvalho alto, que está perto de Sichem.

7 E dizendo o a Jotham, foy, e pôs se no cume do monte de Gerizim, e levantou sua voz, e clamou: e disse lhes; ouvime a my, cidadaõs de Sichem, e Deus vos ouvirá a vos.

8 Foraõ hua vez as arvores, a ungir rey sobre si: e disseraõ á oliveira; reyna tu sobre nosoutros.

9 Porem a oliveirá lhes disse; deixaria eu minha gordura, que Deus e os homens em my prezaõ? e iria a labutar sobre as arvores?

10 Entaõ disseraõ as arvores á figueira: vem tu, e reyna sobre nosoutros.

11 Porem a figueira lhes disse; deixaria eu minha doçura, e meu bom fruyto? e iria a labutar sobre as arvores?

12 Entaõ disseraõ as arvores á videira: vem tu, *e* reyna sobre nosoutros.

13 Porem a videira lhes disse; deixaria eu meu mosto, que alegra a Deus e a os homens? e iria a labutar sobre as arvores.

14 Entaõ todas as arvores disseraõ a o espinhal: vem tu, *e* reyna sobre nos.

15 E disse o espinhal a as arvores; se em verdade me ungis por rey sobre vos outros; vinde, *e* confiae vos debaixo de minha sombra: mas se naõ, fogo saya do espinhal, que consuma os cedros do Libano.

16 Agora pois, se *he que* em verdade e sinceridade obrastes, em fazer rey a Abimelech: e se bem fizestes para com Jerubbaal, e para com sua casa; e se com elle usastes conforme a merecimento de suas maõs.

17 (Porque meu pae pelejou por osoutros, e desprezou sua vida, e vos vrou da maõ dos Midianitas.

18 Porem vos hoje vos levantastes ontra a casa de meu pae, e matastes a seus filhos, setenta varoens, sobre huã pedra: e a Abimelech filho de sua serva fizestes reynar sobre os cidadaõs de Sichem; porquanto he vosso irmaõ.)

19 Assi que se em verdade e sinceridade usastes com Jerubbaal e com sua casa este dia: alegrae vos com Abimelech, e tambem elle se alegre com vosco.

20 Mas se naõ, fogo saya de Abimelech, e consuma a os cidadaõs de Sichem, e a casa de Millo: e fogo saya dos cidadaõs de Sichem, e da casa de Millo, que consuma a Abimelech.

21 Entaõ fugio Jotham, e acolheo se, e foy se a Beer: e ali habitou por *medo de* Abimelech seu irmaõ.

22 Avendo pois Abimelech dominado tres annos sobre Israel.

23 Enviou Deus hum mao espirito entre Abimelech, e os cidadaõs de Sichem: e os cidadaõs de Sichem se houvéraõ aleivosamente contra Abimelech.

24 Paraque a violencia, *feita* a os setenta filhos de Jerubbaal, viesse, e seu sangue cahisse sobre Abimelech seu irmaõ, que os matára; e sobre os cidadaõs de Sichem, que lhe corroboráraõ as maõs, para matar a seus irmaõs.

25 E os cidadaõs de Sichem poseraõ contra elle, quem lhe armasse emboscadas sobre os cumes dos montes; e a todo aquelle que passava pelo caminho junto a elles, o salteavaõ: e foy dito a Abimelech.

26 Veyo tambem Gaal filho de Ebed, com seus irmaõs, e passàraõ se a Sichem: e os cidadaõs de Sichem se fiáraõ delle.

27 E sahíraõ a o campo, e vendimáraõ suas vinhas, e pisáraõ *as uvas*, e fizeraõ cançoens de louvor: e foraõ à casa de seu Deus, e coméraõ e bebéraõ, e amaldiçoáraõ a Abimelech.

28 E disse Gaal, filho de Ebed; quem he Abimelech, e qual he Sichem, paraque o servissemos? naõ he porventura filho de Jerubbaal, e Zebul seu mordomo? servi *antes* a os varoens de Hemor, pae de Sichem; pois por que razaõ nos o serviriamos a elle?

29 Ah se este povo estivera em minha maõ! eu expellíra a Abimelech: e a Abimelech se disse; multiplica teu exercito, e sahe.

30 E ouvindo Zebul o mayoral da cidade as palavras de Gaal, filho de Ebed, encendeo se sua ira.

31 E enviou astutamente mensageiros a Abimelech, dizendo: eis que Gaal, filho de Ebed, e seus irmaõs vieraõ a Sichem, e eis que elles com esta cidade se haõ como inimigos contra ty.

32 Levantate pois de noite, tu e o povo que houver com tigo: e pôe emboscadas no campo.

33 E levanta te pela manhaã em sahindo o sol, e dá de improviso sobre a cidade: e eis que, sahindo elle e o povo, que houver com elle, contra ty, faze lhe, como alcançar tua maõ.

34 Levantou se pois Abimelech, e todo o povo que com elle avia, de noite: e poseraõ emboscadas a Sichem, com quatro tropas.

35 E Gaal filho de Ebed sahio, e pôs se á entrada da porta da cidade: e Abimelech, e todo o povo que com elle avia, se levantou das emboscadas.

36 E vendo Gaal aquelle povo, disse a Zebul; eis que gente descende dos cumes dos montes; Zebul a o contrario lhe disse; as sombras dos montes vés por homens.

37 Porem Gaal ainda tornou a fallar, e disse; eis ali descende gente do meyo da terra: e huã tropa vem do caminho do carvalho de Meonenim.

38 Entaõ lhe disse Zebul; aonde está agora teu parolear, quando dizias: quem he Abimelech, paraque o servissemos? naõ he este porventura o povo que desprezaste? sahe ora pois, e peleja contra elle.

39 E sahio Gaal diante da face dos cidadaõs de Sichem, e pelejou contra Abimelech.

40 E Abimelech o seguio, porquanto fugio de diante de sua face: e muytos feridos cahíraõ, até a entrada da porta *da cidade*.

41 E Abimelech se ficou em Aruma: e Zebul expellio a Gaal e a seus irmaõs, paraque naõ podessem habitar em Sichem.

42 E sucedeo o dia seguinte, que o povo sahio a o campo, e o disseraõ a Abimelech.

43 Entaõ tomou o povo, e repartio o em tres tropas, e pôs emboscadas no campo: e olhou, e eis que o povo sahia da cidade, e levantou se contra elles, e ferio os.

44 Porque Abimelech, e as tropas que com elle avia, déraõ nelles de improviso, e paráraõ à entrada da porta da cidade: e as *outras* duas tropas déraõ de improviso sobre todos quantos estavaõ no campo, e feríraõ os.

45 E Abimelech pelejou contra a cidade todo aquelle dia, e tomou a cidade, e matou o povo, que nella avia: e assolou a cidade, e semeou a de sal.

46 O que ouvindo todos os cidadaõs da torre de Sichem, entráraõ na fortaleza, em casa do Deus Berith.

47 E foy dito a Abimelech, que todos os cidadaõs da torre de Sichem se aviaõ congregado.

48 Subio pois Abimelech a o monte de Tsalmon, elle e todo o povo, que com elle avia: e Abimelech tomou em sua maõ machados, e cortou hum ramo das arvores, e o levantou, e pôlo a seu hombro, e disse a o povo, que com elle avia; o que me vistes fazer, dae vos pressa, fazei como eu.

49 Assi pois tambem todo o povo, cadaqual cortou seu ramo, e seguíraõ a Abimelech, e pegado á fortaleza os poseraõ, e queimáraõ a fogo a fortaleza com elles: de maneira que todos os da torre de Sichem morréraõ, como até mil homens e mulheres.

50 Entaõ Abimelech se foy a Thebes, e pôs a Thebes de cerco, e tomou a.

51 Avia porem no meyo da cidade huã torre forte; e todos os homens e mulheres, e todos os cidadaõs da cidade se acolhéraõ a ella, e fecháraõ após si *as portas*, e subírao a o telhado da torre.

52 E Abimelech veyo até a torre, e a combateo: e chegou se até a porta da torre, para a queimar a fogo.

53 Porem hua mulher lançou hum pedaço de huã mó corredoura sobre a cabeça de Abimelech: e quebrou lhe os cascos.

54 Entaõ chamou logo a o moço

que levava suas armas, e disse lhe; arranca de tua espada, e matame; paraque se naõ diga de my; huã mulher o matou: e seu moço o atravessou, e morreo.

55 Vendo pois os varoens de Israel, que ja Abimelech era morto, foraõ se cadaqual a seu lugar.

56 Assi Deus fez tornar sobre Abimelech o mal, que tinha feito a seu pae, matando seus setenta irmaõs.

57 Como tambem todo o mal dos varoens de Sichem fez tornar sobre sua cabeça delles: e a maldiçaõ de Jotham, filho de Jerubbaal, veyo sobre elles.

CAPITULO X.

E APOS Abimelech se levantou, para livrar a Israel, Thola, filho de Pua, filho de Dodo, varaõ de Issaschar: e habitava em Samir, na montanha de Ephraim.

2 E julgou a Israel vinte e tres annos: e morreo, e foy sepultado em Samir.

3 E após elle se levantou Jair o Gileadita, e julgou a Israel vinte e dous annos.

4 E tinha este trinta filhos, que cavalgavaõ sobre trinta burricos; e tinhaõ trinta cidades, a que chamaraõ Havoth-Jair, até o dia de hoje; as quaes estaõ em terra de Gilead.

5 E morreo Jair, e foy sepultado em Camon.

6 Entaõ tornáraõ os filhos de Israel a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, e servíraõ a os Baalins, e a Astharoth, e a os Deuses de Syria, e a os Deuses de Sidon, e a os Deuses de Moab, e a os Deuses dos filhos de Ammon, e a os Deuses dos Philisteos: e deixáraõ a JEHOVAH, e o naõ servíraõ.

7 E a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e vendeo os em maõ dos Philisteos, e em maõ dos filhos de Ammon.

8 E naquelle mesmo anno oprimíraõ e atropeláraõ a os filhos de Israel: dezeoito annos *oprimíraõ* a todos os filhos de Israel, que estavaõ d'alem do Jordaõ, em terra dos Amoreos, que está em Gilead.

9 Até os filhos de Ammon passáraõ o Jordaõ, a pelejar tambem contra Juda, e contra Benjamin, e contra a casa de Ephraim: de maneira que Israel ficou muy angustiado.

10 Entaõ os filhos de Israel clamáraõ a JEHOVAH, dizendo: contra ty avemos pecado, assi porque deixamos a nosso Deus, como porque servimos a os Baalins.

11 Porem JEHOVAH disse a os filhos de Israel: por ventura dos Egypcios, e dos Amoreos, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos.

12 E dos Sidonios, e Amalekitas, e Maonitas, que vos oprimiaõ, quando a my clamastes, de sua maõ entaõ vos naõ livrei?

13 E *com tudo* vos me deixastes a my, e servistes a outros Deuses: poloque vos naõ livrarei mais.

14 Andae e clamae a os Deuses, que escolhestes: livrem vos elles no tempo de vosso aperto.

15 Mas os filhos de Israel disseraõ a JEHOVAH; pecamos, faze nos conforme a tudo quanto *te* parecer bem em teus olhos: tam sómente, te rogamos, que nos livres neste dia.

16 E tiráraõ os Deuses alheos de em meyo de si, e servíraõ a JEHOVAH: entaõ sua alma se angustiou, por causa do trabalho de Israel.

17 E os filhos de Ammon se convocáraõ, e se poseraõ em campo em Gilead: e *tambem* os filhos de Israel se congregáraõ, e se poseraõ em campo em Mispa.

18 Entaõ o povo, os Mayoraes de Gilead disseraõ huns a os outros; quem será o varaõ, que começará a pelejar contra os filhos de Ammon? elle será por cabeça de todos os moradores de Gilead.

CAPITULO XI.

ERA entaõ Jephthe o Gileadita valente e valoroso; porem filho de huã solteira: mas Gilead gerára a Jephthe.

2 Tambem a mulher de Gilead lhe pario filhos: e sendo os filhos desta mulher ja grandes, expellíraõ a Jephthe, e lhe disseraõ; naõ herdarás em casa de nosso pae; porque es filho de outra mulher.

3 Entaõ Jephthe fugio de diante da face de seus irmaõs, e habitou em ter-

ra de Tob: e homens levianos se ajuntáraõ com Jephthe, e sahiaõ com elle.

4 E aconteceo que, despois de alguns dias, os filhos de Ammon pelejàraõ contra Israel.

5 Aconteceo pois que, como os filhos de Ammon pelejassem contra Israel, foraõ os anciaõs de Gilead a trazer a Jephthe da terra de Tob.

6 E disseraõ a Jephthe; vem, e sé nos por Mayoral: paraque combatamos contra os filhos de Ammon.

7 Porem Jephthe disse a os anciaõs de Gilead; por ventura naõ me aborrecestes vosoutros a my, e me expellistes da casa de meu pae? porque pois agora viestes a my, quando estais em aperto?

8 E disseraõ os anciaõs de Gilead a Jephthe; por isso tornamos a ty, paraque venhas com nosco, e combatas contra os filhos de Ammon: e nos sejas por cabeça sobre todos os moradores de Gilead.

9 Entaõ Jephthe disse a os anciaõs de Gilead; se me tornardes *a levar* para combater contra os filhos de Ammon, e JEHOVAH os der diante de minha face: entaõ eu servoshei por cabeça?

10 E disseraõ os Anciaõs de Gilead a Jephthe: JEHOVAH esteja ouvindo entre nos, se assi o naõ fizermos conforme a tua palavra.

11 Assi Jephthe se foy com os anciaõs de Gilead, e o povo o pós por cabeça e mayoral sobre si: e Jephthe fallou todas suas palavras perante a face de JEHOVAH em Mispa.

12 E enviou Jephthe mensageiros a o rey dos filhos de Ammon, dizendo: que ha entre my e ty, que vieste a my a pelejar contra minha terra?

13 E disse o rey dos filhos de Ammon a os mensageiros de Jephthe; por quanto sahindo Israel de Egypto, tomou minha terra, desde Arnon até Jabbok, e *ainda* até o Jordaõ: torna m'a pois agora em paz.

14 Porem Jephthe proseguio ainda em enviar mensageiros a o rey dos filhos de Ammon.

15 Dizendo lhe; assi diz Jephthe: Israel naõ tomou nem a terra dos Moabitas, nem a terra dos filhos de Ammon.

16 Porque subindo Israel de Egypto, andou pelo deserto até o mar vermelho, e chegou até Cades.

17 E Israel enviou mensageiros a o rey dos Edomitas, dizendo: rogo te que me deixes passar por tua terra; porem o rey dos Edomitas naõ *lhe* deu ouvidos; enviou tambem a o rey dos Moabitas, o qual tambem naõ quiz: e *assi* Israel se ficou em Cades.

18 Despois andou pelo deserto, e rodeou a terra dos Edomitas, e a terra dos Moabitas, e veyo do nacente do sol á terra dos Moabitas, e alojáraõ se d'alem de Arnon: porem naõ entráraõ nos limites dos Moabitas; porque Arnon he limite dos Moabitas.

19 Mas Israel enviou mensageiros a Sihon rey dos Amoreos, rey de Hesbon: e disse lhe Israel; deixa nos ora passar por tua terra até meu lugar.

20 Porem Sihon se naõ fiou de passar Israel por seus limites; antes Sihon ajuntou a todo seu povo, e poseraõ se em campo em Jasa: e combateo contra Israel.

21 E JEHOVAH o Deus de Israel deu a Sihon com todo seu povo em maõ de Israel, e os feríraõ: assi Israel tomou por herança toda a terra dos Amoreos, que habitavaõ naquella terra.

22 E por herança tomáraõ todos os limites dos Amoreos: desde Arnon até Jabbok, e desdo deserto até o Jordaõ.

23 Assi que JEHOVAH o Deus de Israel desapossou a os Amoreos de diante da face de seu povo de Israel: e os possuirias tu?

24 Naõ possuirias tu aquelle, que Camos teu Deus desapossasse de diante de ty? assi possuiremos nos a todos quantos JEHOVAH nosso Deus desapossar de diante de nossa face.

25 Agora pois, es tu ainda melhor que Balak filho de Tsippor, rey dos Moabitas? porventura contendeo em algum tempo com Israel? *ou* pelejou alguã vez contra elles?

26 Emquanto Israel habitou trezentos annos em Hesbon e em suas villas, e em Aroer e em suas villas, e em todas as cidades, que estaõ a o longo de Arnon: porque o naõ recuperastes naquelle tempo?

27 Tampouco pequei eu contra ty

porem tu usas mal comigo, em pelejar contra my: JEHOVAH, que he juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel, e entre os filhos de Ammon.

28 Porem o rey dos filhos de Ammon naõ deu ouvidos ás palavras de Jephthe, que lhe avia enviado.

29 Entaõ o Espirito de JEHOVAH veyo sobre Jephthe, e atravessou por Gilead e Manasse: porque passou até Mispa de Gilead, e de Mispa de Gilead passou até os filhos de Ammon.

30 E Jephthe votou hum voto a JEHOVAH, e disse: se totalmente deres a os filhos de Ammon em minha maõ.

31 Aquillo que sahindo da porta de minha casa, me sahir a o encontro, tornando eu dos filhos de Ammon em paz, isso será de JEHOVAH, e o offerecerei em holocausto.

32 Assi Jèphthe passou a os filhos de Ammon, a combate contra elles: e JEHOVAH os deu em sua maõ.

33 E ferio os de grande ferida, desde Aroer até virdes a Minnith, vinte cidades, e até Abel Keramim: assi foraõ sujeitados os filhos de Ammon diante da face dos filhos de Israel.

34 Vindo pois Jephthe a Mispa a sua casa, eis que sua filha lhe sahio a o encontro com adufes e danças: e era ella so a unica; naõ tinha de si filho, nem filha *outra alguã*.

35 E aconteceo que em a vendo, rasgou seus vestidos, e disse; Ah filha minha, muyto me abateste, e es d'entre os que me turbaõ! porque eu abri minha boca a JEHOVAH, e naõ tornarei a tras.

36 E ella lhe disse; pae meu, abriste tu tua boca a JEHOVAH, faze de my, como sahio de tua boca: pois JEHOVAH te vingou inteiramente de teus inimigos, os filhos de Ammon.

37 Disse mais a seu pae; faça se me isto: deixa me por dous meses, que vá, e descenda pelos montes, e chore minha virgindade, eu e minhas companheiras.

38 E disse elle, vae; e a deixou ir por dous meses: entaõ se foy ella com suas companheiras, e chorou sua virgindade pelos montes.

39 E foi que, a cabo de dous meses, se tornou a seu pae, o qual cumprio nella seu voto, que tinha votado: e ella naõ conheceo varaõ; do que ficou costume em Israel.

40 *Que* as filhas de Israel hiaõ de anno em anno, a fallar com a filha de Jephthe, o Gileadita: quatro dias a o anno.

CAPITULO XII.

ENTAÕ as varoẽs de Ephraim se convocáraõ, e passaraõ a o Norte: e disseraõ a Jephthe, porque passaste a combater contra os filhos de Ammon, e nos naõ chamaste par iar comtigo? queimaremos a fogo tua casa comtigo.

2 E Jephthe lhe disse; eu e meu povo tivemos grande contenda com os filhos de Ammon: e chamei vos, e naõ me livrastes de sua maõ.

3 E vendo eu, que *me* maõ livraveis, pus minha alma em minha palma, e passei a os filhos de Ammon, e JEHOVAH os deu em minha maõ: porque pois subistes a my o dia de hoje, para combater contra my?

4 E ajuntou Jephthe a todos os varoẽs de Gilead, e combateo com Ephraim: e os varoẽs de Gilead feriraõ a Ephraim; porque estando os Gileaditas entre Ephraim *e* Manasse, disseraõ; fugitivos sois de Ephraim.

5 Porque tomáraõ os Gileaditas a os Ephraimitas os vaos do Jordaõ: e era que, quando os fugitivos de Ephraim diziaõ; passarei; entaõ os varoẽs de Gilead lhe diziaõ; es tu Ephratita? e dizendo elle, naõ:

6 Entaõ lhe diziaõ; dize pois, Schibboleth; porem elle dizia, Sibboleth; e assi o naõ podia pronunciar bem; entaõ pegavaõ delle, e o degollavaõ a os vaos do Jordaõ: e cahíraõ de Ephraim naquelle tempo quarenta e dous mil.

7 E Jephthe julgou a Israel seis annos: e Jephthe o Gileadita faleceo, e foy sepultado nas cidades de Gilead.

8 E despois delle julgou a Israel Ebsan de Bethlehem.

9 E tinha este trinta filhos; e enviou fora a trinta filhas; e trinta filhas trouxe de fora para seus filhos: e julgou a Israel sete annos.

10 Entaõ faleceo Ebsan, e foy sepultado em Bethlehem.

11 E despois delle julgou a Israel Elon o Zebulonita: e julgou a Israel dez annos.

12 E faleceo Elon o Zebulonita, e foy sepultado em Ayalon, em terra de Zebulon.

13 E despois delle julgou a Israel Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita.

14 E tinha este quarenta filhos, e trinta filhos de filhos, que cavalgavaõ sobre setenta burricos: e julgou a Israel oito annos.

15 Entaõ faleceo Abdon, filho de Hillel, o Pirhathonita: e foy sepultado em Pirhathon, em terra de Ephraim, no monte do Amalekita.

CAPITULO XIII.

E OS filhos de Israel tornáraõ a fazer, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e JEHOVAH os deu em maõ dos Philisteos *por* quarenta annos.

2 E avia hum varaõ de Tsora, da tribu do Danéo, cujo nome era Manoah: e sua mulher era esteril, e naõ paria.

3 E o Anjo de JEHOVAH apareceo a esta mulher, e disse lhe: eis que agora es esteril, e nunca tens parido; porem conceberàs, e parirás hum filho.

4 Agora pois guarda te, de que naõ bebas vinho, nem cidra, nem comas cousa immunda.

5 Porque eis que tu conceberás, e parirás hum filho, sobre cuja cabeça naõ subirá navalha; porquanto o menino serà Nazareo de Deus desdo ventre: e elle começará a livrar a Israel da maõ dos Philisteos.

6 Entaõ a mulher entrou, e fallou a seu marido, dizendo; hum varaõ de Deus veyo a my, cuja vista era semelhante á vista de hum Anjo de Deus, terribilissima: e naõ lhe perguntei, d'onde era, nem elle me disse seu nome.

7 Porem disse me; eis que tu conceberás, e parirás hum filho: agora pois naõ bebas vinho, nem cidra, e naõ comas cousa immunda; porquanto o menino será Nazareo de Deus, desdo ventre até o dia de sua morte.

8 Entaõ Manoah orou instantemente a JEHOVAH, e disse: ah Senhor meu! rogo te que o varaõ de Deus, que enviaste, ainda torne a nos, e nos ensine o que devemos fazer a o menino, que ha de nacer.

9 E Deus ouvio a voz de Manoah: e o Anjo de Deus toruou á mulher; e ella estava no campo, porem seu marido Manoah naõ estava com ella.

10 Apresurou se pois a mulher, e correo, e o notificou a seu marido: e disse lhe; eis que aquelle varaõ me apareceo, que veyo a my aquelle dia.

11 Entaõ Manoah se levantou, e foy após sua mulher, e veyo a aquelle varaõ, e disse lhe; es tu aquelle varaõ, que fallaste a esta mulher? e disse, si sou.

12 Entaõ disse Manoah; tuas palavras se cumpraõ: *mas* que será o modo e serviço do menino?

13 E disse o Anjo de JEHOVAH a Manoah: de tudo quanto disse eu á mulher, se guardará ella.

14 De tudo quanto procede da vide de vinho, naõ comerá; nem vinho nem cidra beberá, nem cousa immunda comerá: tudo quanto lhe tenho mandado, guardará.

15 Entaõ Manoah disse a o Anjo de JEHOVAH: ora deixa que te detenhamos, e te preparemos hum cabrito das cabras.

16 Porem o Anjo de JEHOVAH disse a Manoah; aindaque me detenhas, naõ comerei de teu paõ, e se fizeres holocausto, o offerecerás a JEHOVAH: porque naõ sabia Manoah, que fosse o Anjo de JEHOVAH.

17 E disse Manoah a o Anjo de JEHOVAH: qual he teu nome? paraque, quando se cumprir tua palavra, te honremos.

18 E o Anjo de JEHOVAH lhe disse: porque assi perguntas por meu nome? que he maravilhoso.

19 Entaõ Manoah tomou hum cabrito das cabras, e huã offerta de manjares, e os offereceo sobre huã penha a JEHOVAH: e obrou o *Anjo*, fazendo maravilhas, vendo o Manoah e sua mulher.

20 E foy que, subindo a flama do altar para o ceo, o Anjo de JEHOVAH subio na flama do altar: o que vendo

Manoah e sua mulher, cahíraõ em terra sobre suas faces.

21 E nunca mais apareceo o Anjo de JEHOVAH a Manoah, nem a sua mulher: entaõ conheceo Manoah, que era o Anjo de JEHOVAH.

22 E disse Manoah a sua mulher; certamente morreremos: porquanto temos visto a Deus.

23 Porem sua mulher lhe disse; se JEHOVAH nos quizera matar, naõ aceitára de nossa maõ o holocausto e a offerta de manjares, nem nos mostrára tudo isto: nem nos deixára ouvir taes cousas em semelhante tempo.

24 Despois pario esta mulher hum filho, e chamou seu nome, Samson: e o menino cresceo, e JEHOVAH o abendiçoou.

25 E o Espirito de JEHOVAH o começou a impellir de quando em quando no campo de Dan, entre Tsora e Esthaol.

CAPITULO XIV.

E DESCENDEO Samson a Thimnatha: e vendo em Thimnatha a huã mulher das filhas dos Philisteos.

2 Subio, e o declarou a seu pae, e a sua mae, e disse; vi huã mulher em Thimnatha das filhas dos Philisteos: agora pois, m'a tomae por mulher.

3 Porem seu pae e sua mae lhe diseraõ; naõ ha porventura mulher entre as filhas de teus irmaõs, nem entre todo meu povo, paraque te vas a tomar mulher dos Philisteos, aquelles incircuncisos? e disse Samson a seu pae; toma me esta; porque ella agrada a meus olhos.

4 Mas seu pae e sua mae naõ sabiaõ, que isto vinha de JEHOVAH; pois buscava occasiaõ dos Philisteos: porquanto naquelle tempo os Philisteos dominaváõ sobre Israel.

5 Descendeo pois Samson com seu pae e com sua mae a Thimnatha: e chegando ás vinhas de Thimnatha, eis que hum filho de leaõ bramando lhe *sahio* a o encontro.

6 Entaõ o Espirito de JEHOVAH o envestio tam possantemente, que o fendeo *d'alt'abaixo*, como quem fende hum cabrito, sem ter nada em sua maõ: porem nem a seu pae nem a sua mae deu a entender o que fizera.

7 E descendeo, e fallou à aquella mulher: e agradou a os olhos de Samson.

8 E despois de alguns dias tornou para a tomar: e desviando se a ver o corpo do leaõ morto, eis que no corpo do leaõ avia hum exame de abelhas com mel.

9 E tomou o em suas maõs, e foy se andando e comendo *delle*; e foy se a seu pae e a sua mae, e deu lhes *delle*, e coméraõ: porem naõ lhes deu a entender, que tomára o mel do corpo do leaõ.

10 Descendendo pois seu pae a aquella mulher, celebrou Samson ali *suas* bodas; porquanto assi sohiaõ fazer os mancebos.

11 E foy que em o vendo, tomáraõ trinta companheiros, que estivessem com elle.

12 Disse lhes pois Samson: vos darei huã adevinhaçaõ a adevinhar: *e* se 'nos sete dias das bodas m'a declarardes e achardes, vos darei trinta lençoẽs, e trinta mudas de vestidos.

13 E se m'a naõ poderdes declarar, vos me dareis a my os trinta lençoẽs, e as trinta mudas de vestidos: e elles lhe disseraõ; dá *nos* tua adevinhaçaõ a adevinhar, e a ouçamos.

14 Entaõ lhes disse: comer sahio do comente, e doçura sahio do forte: e em tres dias naõ poderaõ declarar a adevinhaçaõ.

15 E foy que a o setimo dia disseraõ á mulher de Samson; persuade a teu marido, que nos declare a adevinhaçaõ, paraque por ventura naõ queimemos a fogo a ty, e a casa de teu pae: chamastes nos vosoutros para possuir o nosso? naõ he assi?

16 E a mulher de Samson chorou perante elle, e disse; tam somente me aborreces, e naõ me amas; *pois* déste a os filhos de meu povo adevinhaçaõ a adevinhar, e *ainda* m'a naõ declaraste: e elle lhe disse; eis que nem a meu pae nem a minha mae a declarei, e a ty t'a declararia?

17 E chorou perante elle a o setimo dia, em que celebravaõ as bodas; foy pois que a o setimo dia lh'a declarou, porquanto o importunava; entaõ declarou a adevinhaçaõ á os filhos de seu povo.

18 Disseraõ lhe pois os varoens daquella cidade, a o setimo dia, antes que o sol se posesse; que cousa he mais doce que mel? e que he mais forte que o leaõ? e elle lhes disse; se naõ lavrareis com minha novilha, nunca achareis minha adevinhaçaõ.

19 Entaõ o Espirito de JEHOVAH tam possantemente o investio, que veyo a os Ascalonitas, e matou delles trinta varoens, e tomou seus vestidos, e deu as mudas de vestidos a os que declararaõ a adevinhaçaõ: porem encendeo se sua ira, e subio á casa de seu pae.

20 E a mulher de Samson foy de seu companheiro, que o acompanhava.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO despois de *alguns* dias, que na sega do trigo Samson visitou a sua mulher com hum cabrito das cabras, e disse; entrarei a minha mulher na camara: porem seu pae della o naõ deixou entrar.

2 Porque disse seu pae; por certo dizia eu, que aborrecendo a aborrecias; assi que a dei a teu companheiro: porem naõ he sua irmaã menor *muy* mais formosa que ella? esta pois te seja em seu lugar.

3 Entaõ Samson disse delles; innocente sou esta vez para com os Philisteos, quando lhes fizer *algum* mal.

4 E foy Samson, e prendeo trezentas raposas: e tomando tiçoens, e ajuntando rabo a rabo, pôs hum tiçaõ entre os dous rabos em meyo.

5 E encendeo com fogo os tiçoens, e as lançou á seara dos Philisteos: e assi abrasou os montoens, como a sega do trigo, e as vinhas, *e* os olivaes.

6 Entaõ disseraõ os Philisteos; quem fez isto? e disseraõ, Samson o genro do Thimnata; porque lhe tomou sua mulher, e a deu a seu companheiro: entaõ subiraõ os Philisteos, e queimáraõ a fogo a ella, e a seu pae.

7 Entaõ lhes disse Samson; assi o avieis de fazer? pois avendo me vingado eu de vos, entaõ cessarei.

8 E ferio os de grande ferida, perna juntamente com coixa: e descendeo, e habitou no cume da rocha de Etam.

9 Entaõ os Philisteos subiraõ, e se poseraõ em campo contra Juda: e estendéraõ se por Lechi.

10 E disseraõ os varoens de Juda; porque subistes contra nos? e elles disseraõ; subimos para amarrar a Samson, a fazer lhe, como elle fez a nos.

11 Entaõ tres mil varoens de Juda descendéraõ até á cova da rocha de Etam, e disseraõ a Samson; naõ sabias tu, que os Philisteos dominaõ sobre nos? porque pois nos fizeste isto? e elle lhes disse; assi como elles me fizeraõ a my, eu lhes fiz a elles.

12 E disseraõ lhe; descendemos a amarrar te, para te entregar em maõ dos Philisteos: entaõ Samson lhes disse; jurae me, que vos me naõ acometereis.

13 E elles lhe fallaraõ, dizendo; naõ, porèm fortemente te amarraremos, e te entregaremos em sua maõ; mas em maneira nenhuã te mataremos: e amarráraõ o com duas cordas novas, e o fizeraõ subir da rocha.

14 E vindo elle a Lechi, os Philisteos lhe *sahiraõ* a o encontro jubilando: porem o Espirito de JEHOVAH possantemente o envestio, e as cordas, que avia em seus braços, se tornáraõ como fios de linho, que saõ queimados do fogo, e suas amarraduras se desfizeraõ de suas maõs.

15 E achou huã queixada de asno fresca, e estendeo sua maõ, e tomou a, e ferio com ella mil varoens.

16 Entaõ disse Samson; com huã queixada de asno hum montaõ, dous montoens; com huã queixada de asno feri a mil varoens.

17 E aconteceo que, acabando elle de fallar, lançou a queixada de sua maõ: e chamou a aquelle lugar, Ramath-Lechi.

18 E como tivesse grande sede, clamou a JEHOVAH, e disse; pela maõ de teu servo tu déste esta grande salvaçaõ: morreria eu pois agora de sede, e cahiria em maõ destes incircuncisos?

19 Entaõ JEHOVAH fendeo a caverna, que estava em Lechi; e sahio della agoa, e bebeo; e seu espirito tornou, e reviveo: poloque chamou seu nome; a fonte do que clama, que está em Lechi, até o dia de hoje.

20 E julgou a Israel em dias dos Philisteos, vinte annos.

CAPITULO XVI.

E FOY se Samson a Gaza: e vio ali huã mulher solteira, e entrou a ella.

2 E foy dito a os Gazitas; Samson entrou aqui; foraõ pois em roda, e toda a noite lhe poseraõ espias á porta da cidade: porem toda a noite estivéraõ callados, dizendo; até a luz da manhaã *esperemos*; entaõ o mataremos.

3 Porem Samson se deitou até a meya noite, e á meya noite se levantou, e travou das portas da porta da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, e as pôs sobre seus hombros: e levou as á riba a o cume do monte, que está á vista de Hebron.

4 E despois d'isto aconteceo, que se affeiçoou de huã mulher a o ribeiro de Sorek, cujo nome era Delila.

5 Entaõ os principes dos Philisteos subíraõ a ella, e lhe disseraõ: persuade o, e vé, em que *consista* sua grande força, e com que nos poderiamos ensenhorear delle, e amarrálo, para *assi* o affligirmos: e te daremos cadahum mil e cem *moedas* de prata.

6 Disse pois Delila a Samson; ora declara me, em que *consista* tua grande força, e com que poderias ser amarrado, para te poder affligir.

7 E disse lhe Samson; se me amarrassem com sete *vergas de* vimes frescos, que ainda naõ estejaõ secos: entaõ me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8 Entaõ os principes dos Philisteos lhe trouxeraõ sete *vergas de* vimes frescos, que ainda naõ estavaõ secos: e amarrou o com ellas.

9 E os espias estavaõ assentados com ella em huã camara; entaõ ella lhe disse; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: entonces quebrou as *vergas de* vimes, como se quebra o fio da estopa, quando cheira a o fogo; assi se naõ soube sua força.

10 Entaõ disse Delila a Samson; eis que zombaste comigo, e me disseste mentiras: ora declara me agora, com que poderias ser amarrado.

11 E elle lhe disse; se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que obra nenhuã se aja feito: entaõ me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12 Entaõ Delila tomou cordas novas, e o amarrou com ellas, e disse lhe; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson; (e os espias estavaõ assentados em huã camara:) entaõ as quebrou de seus braços, como hum fio.

13 E disse Delila a Samson; até agora zombaste comigo, e me disseste mentiras; declara me *pois agora*, com que poderias ser amarrado? e elle lhe disse, se teceres sete guedelhas de minha cabeça a o redor do liço do tear.

14 E ella as fixou com huã estaca, e disse lhe; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: entaõ se levantou de seu sono, e arrancou a estaca das *guedelhas* tecidas, juntamente com o liço do tear.

15 Entaõ ella lhe disse; como dirás; tenho te amor, naõ estando teu coraçaõ comigo: ja tres vezes zombaste de my, e ainda me naõ declaraste, em que *consiste* tua grande força.

16 E foy que, importunando o ella todos os dias com suas palavras, e molestando o, sua alma se angustiou até a morte.

17 E descubrio lhe todo seu coraçaõ, e disse lhe; nunca subio navalha a minha cabeça; porque sou Nazareo de Deus desdo ventre de minha mae: se viesse a ser rapado, minha força se retiraria de my, e me enfraqueceria, e seria como todos os *de mais* homens.

18 Vendo pois Delila, que ja lhe descubríra todo seu coraçaõ, enviou, e chamou a os principes dos Philisteos, dizendo; subi esta vez, porque ja me descubrio todo seu coraçaõ: e os principes dos Philisteos subíraõ a ella, e trouxéraõ o dinheiro em sua maõ.

19 Entaõ ella o fez dormir em seus juelhos, e chamou a hum homem, e rapou lhe as sete guedelhas de sua cabeça: e começou a affligilo, e sua força se retirou delle.

20 E disse ella; os Philisteos *vem* sobre ty, Samson: e despertou de seu sono, e disse; sahirei *ainda* esta vez, como as outras, e me sacudirei; por-

quanto elle naõ sabia, que ja JEHOVAH se retirára delle.

21 Entaõ os Philisteos pegáraõ delle, e lhe arrancáraõ os olhos, e fizeraõ o descender a Gaza, e amarráraõ o com duas cadeas de bronze, e andava moendo no carcere.

22 E o cabello de sua cabeça lhe começou a ir crecendo, como quando foy rapado.

23 Entaõ os principes dos Philisteos se ajuntáraõ, para offerecer hum grande sacrificio a seu Deus Dagon, e para se alegrarem: e diziaõ; nosso Deus nos deu em nossa maõ a Samson nosso inimigo.

24 Semelhantemente vendo o povo, louvavaõ a seu Deus: porque diziaõ, nosso Deus nos deu em nossa maõ a nosso inimigo, e a o que destruhia nossa terra, e a o que multiplicava nossos mortos.

25 E foy que, estandó ja seu coraçaõ alegre, disseraõ: chamae a Samson, paraque brinque perante nos: e chamáraõ a Samson do carcere, e brincou perante suas faces, e fizeraõ o estar entre as colunas.

26 Entaõ disse Samson a o moço, que o tinha da maõ; guia me a que apalpe ás colunas, sobre que se sustenta a casa: paraque me encoste a ellas.

27 Ora estava a casa chea de homens e mulheres; e tambem ali estavaõ todos os principes dos Philisteos: e sobre o telhado avia perto de tres mil homens e mulheres, que estavaõ vendo brincar a Samson.

28 Entaõ Samson clamou a JEHOVAH, e disse: Senhor JEHOVAH, peço te que te lembres de my, e esforça me agora só esta vez, ó Deus; paraque de huã vez me vingue dos Philisteos, por meus dous olhos.

29 Abraçou se pois Samson com as duas colunas do meyo, sobre que se sustentava a casa, e arrimou se a ellas, com sua maõ direita á huã, e com sua esquerda á outra.

30 E disse Samson; minha alma morra com os Philisteos; e inclinou se com força, e a casa cahio sobre os principes, e sobre todo o povo, que nella avia: e foraõ mais os mortos, que matou em sua morte, do que os que matára em sua vida.

31 Entaõ seus irmaõs descendéraõ, e toda a casa de seu pae, e tomáraõ o, e subíraõ *com elle*, e sepultáraõ o entre Tsora e Esthaol, no sepulcro de Manoah seu pae: e elle julgára a Israel vinte annos.

CAPITULO XVII.

HAVIA hum varaõ da montanha de Ephraim, cujo nome era Micha.

2 O qual disse a sua mae; as mil e cem *moedas* de prata, que te foraõ tomadas, por que deitavas maldiçoens, e tambem as disseste em meus ouvidos; eis que este dinheiro eu o tenho, eu o tomei: entaõ disse sua mae; bendito seja meu filho de JEHOVAH.

3 Assi tornou as mil e cem *moedas* de prata a sua mae: porem sua mae disse; inteiramente tenho dedicado este dinheiro de minha maõ a JEHOVAH para meu filho, para fazer huã imagem de vulto e de fundiçaõ; assi que agora t'o tornarei.

4 Porèm elle tornou aquelle dinheiro a sua mae: e sua mae tomou duzentas *moedas* de prata, e as deu a o ourivez, o qual fez dellas huã imagem de vulto e de fundiçaõ, e esteve em casa de Micha.

5 E teve este varaõ Micha casa de deuses: e fez hum Ephod, e Theraphins, e consagrou a hum de seus filhos, paraque lhe fosse por sacerdote.

6 Naquelles dias naõ avia rey em Israel: cadaqual fazia o que *parecia* direito em seus olhos.

7 E avia hum mancebo de Bethlehem de Juda, da tribu de Juda, que era Levita, e peregrinava ali.

8 E este varaõ se partíra da cidade de Bethlehem de Juda, a peregrinar aonde quer que achasse *comodidade*: chegando elle pois á montanha de Ephraim até a casa de Micha, para ir seu caminho;

9 Disse lhe Micha; donde vens? e elle lhe disse, sou Levita de Bethlehem de Juda, e vou a peregrinar aonde quer que achar *comodidade*.

10 Entaõ lhe disse Micha; fica te comigo, e sé me por pae e sacerdote; e cada anno te darei dez *moedas* de prata, e o ordinario de vestidos, e teu sustento: e o Levita se ficou *com elle*.

11 E consentio o Levita em se fi-

car com aquelle varaõ: e este mancebo lhe foy como hum de seus filhos.

12 E consagrou Micha a o Levita, e aquelle mancebo lhe foy por sacerdote: e esteve em casa de Micha.

13 Entaõ disse Micha; agora sei, que JEHOVAH me fará bem: porquanto tenho hum Levita por sacerdote.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLES dias naõ avia rey em Israel: e nos mesmos dias a tribu dos Daneos buscava para si herança para habitar; porquanto até aquelle dia entre as tribus de Israel lhe naõ avia cahido em herança *bastante sorte.*

2 Assi que os filhos de Dan enviáraõ de sua tribu cinco varoens de seus confins, varoens valorosos, de Tsora e de Esthaol, a espiar e rastejar a terra; e lhes disseraõ; ide, rastejae a terra: e viéraõ a montanha de Ephraim até a casa de Micha, e passáraõ ali a noite.

3 *E* estando elles junto á casa de Micha, conhecéraõ a voz do mancebo, do Levita: e chegaraõ se para lá, e lhe disseraõ; quem te trouxe aqui, e que fazes aqui, e que he o que tens aqui?

4 E elle lhes disse; assi e assi me tem feito Micha: pois me tem alugado, e sou lhe por sacerdote.

5 Entaõ lhe disseraõ; ora pergunta a Deus: paraque possamos saber, se prosperará o caminho, que levamos.

6 E disse lhes o sacerdote; ide em paz: o caminho, que levardes, está perante JEHOVAH.

7 Entaõ aquelles cinco varoens se foraõ, e vieraõ a Lais: e viraõ que o povo, que avia em meyo della, estava seguro conforme a o costume dos Sidonios, quieto, e confiado; nem avia algum possessor do reyno, que por causa alguã envergonhasse *a alguem* naquella terra: tambem estavaõ longe dos Sidonios, e naõ tinhaõ que fazer com nenhum homem.

8 Entaõ tornáraõ a seus irmaõs a Tsora e a Esthaol: e seus irmaõs lhes disseraõ, que *dizeis* vosoutros?

9 E elles disseraõ; levantae vos, e subamos a elles; porque attentamos para a terra, e eis que he bonissima: pois estareis callados? naõ sejais preguiçosos, para ir, a entrar a esta terra, a possuila em herança.

10 (Quando la vierdes, vireis a hum povo confido, e a terra he larga de extensaõ;) porque Deus a deu em vossa maõ: lugar, em que naõ ha falta de cousa alguã, que aja na terra.

11 Entaõ partíraõ d'ali da tribu dos Daneos, de Tsora e de Esthaol, seis centos varoens, armados de armas de guerra.

12 E subíraõ, e poseraõ se em campo junto a Kiriath Jearim em Juda: poloque chamáraõ a este lugar, Machane-Dan, até o dia de hoje: eis que està de tras de Kiriath-Jearim.

13 E d'ali passáraõ à montanha de Ephraim: e viéraõ até a casa de Micha.

14 Entaõ respondéraõ os cinco varoens, que foraõ a espiar a terra de Lais, e disséraõ a esus irmaõs; sabeis vosoutros tambem, que n'aquellas casas ha hum Ephod, e Terafins, e imagem de vulto e de fundiçaõ? vede pois agora o que aveis de fazer.

15 Entaõ se foraõ para lá, e viéraõ á casa do mancebo, do Levita, em casa de Micha: e perguntáraõ lhe, como estava.

16 E os seis centos varoens, que eraõ dos filhos de Dan, armados de suas armas de guerra, ficaraõ se á entrada da porta.

17 Porem subindo os cinco varoens, que foraõ a espiar a terra, entráraõ nella, e tomáraõ a imagem de vulto, a o Ephod, e a os Terafins, e a imagem de fundiçaõ: ficando se o sacerdote parado á entrada da porta, com os seis centos varoens, que estavaõ armados com armas de guerra.

18 Entrando elles pois em casa de Micha, e tomando a imagem de vulto, e o Ephod, e os Terafins, e a imagem de fundiçaõ: disse lhes o sacerdote; que estais fazendo?

19 E elles lhe disseraõ; calla te, pôe a maõ na boca, e vem te com nosco e sé nos por pae e sacerdote: melhor *te* he que sejas sacerdote da casa de hum só varaõ, do que ser sacerdote de huã tribu, e de huã geraçaõ em Israel?

20 Entaõ o coraçaõ do sacerdote se

alegrou, e tomou o Ephod, e os Terafins, e a imagem de vulto: e veyo se em meyo do povo.

21 Assi se tornáraõ, e se partíraõ: e a os meninos, e o gado, e a bagagem poseraõ diante de si.

22 E estando ja longe da casa de Micha, os varoens, que estavaõ nas casas junto á casa de Micha, se convocáraõ, e alcançáraõ os filhos de Dan.

23 E clamáraõ após os filhos de Dan, os quaes viráraõ seus rostos: e disseraõ a Micha; que tens, que assi te convocaste?

24 Entaõ elle disse; a meus deuses, que eu fiz, *me* tomastes, juntamente com o sacerdote, e vos fostes; que mais me fica agora? a que proposito pois me dizeis, que tens?

25 Porem os filhos de Dan lhe disseraõ; naõ nos faças ouvir tua voz: paraque porventura varoens de animo amargo naõ dem sobre vos, e tu percas tua vida, e a vida *dos* de tua casa.

26 Assi os filhos de Dan se foraõ seu caminho: e vendo Micha, que mais fortes eraõ que elle, voltou, e tornou se a sua casa.

27 Elles pois tomáraõ o que Micha tinha feito, e a o sacerdote que tivéra, e viéraõ a Lais a hum povo quieto e confiado, e os feríraõ a fio da espada: e queimáraõ a cidade a fogo.

28 E ninguem houve que os livrasse; porquanto estavaõ longe de Sidon, e naõ tinhõ que fazer com nenhum homem, e a *cidade* estava no valle, que está junto a Beth-Rechob: despois reedificaraõ a cidade, e habitáraõ nella.

29 E chamáraõ o nome da cidade, Dan, conforme a o nome de Dan seu pae, que nascéra a Israel: sendo porem d'antes o nome desta cidade, Lais.

30 E os filhos de Dan levantáraõ se aquella imagem de vulto: e Jonathan filho de Gerson, o filho de Manasse, elle e seus filhos foraõ sacerdotes da tribu dos Daneos, até o dia do cativeiro da terra.

31 Assi pois a imagem de vulto que fizera Micha, estabelecéraõ entre si, todos os dias, que a casa de Deus esteve em Silo.

CAPITULO XIX.

ACONTECEO tambem naquelles dias, em que naõ avia rey em Israel, que houve hum varaõ Levita, que peregrinando a os lados da montanha de Ephraim, tomou para si huã mulher concubina de Bethlehem de Juda.

2 Porem sua concubina fornicou contra elle, e se foy delle a casa de seu pae, a Bethlehem de Juda: e esteve ali alguns dias, *a saber* quatro mezes.

3 E seu marido se levantou, e se partio após ella, para lhe fallar conforme a seu coraçaõ, e a tornar a trazer, e seu moço e hum par de asnos hiaõ com elle: e ella o levou a casa de seu pae; e vendo o o pae da moça, alegrou se com seu encontro.

4 E seu sogro, o pae da moça o deteve, e ficou com elle tres dias: e coméraõ e bebéraõ, e passáraõ ali a noite.

5 E foy que a o quarto dia pela manhaã madrugáraõ, e elle se levantou para se ir: entaõ o pae da moça disse a seu genro: conforta teu coraçaõ com hum bocado de paõ, e despois vos partireis.

6 Assentáraõ se pois, e coméraõ ambos juntos, e bebéraõ: e disse o pae da moça a o varaõ; peço te que ainda esta noite queiras passar *aqui*, e alegre se teu coraçaõ.

7 Porem o varaõ se levantou para se ir: mas seu sogro o canstrangeo, a que tornasse a passar ali a noite.

8 E madrugando a o quinto dia pela manhaã para se ir, disse o pae da moça; ora conforta teu coraçaõ; e detivéraõ se até ja declinar o dia: e ambos *juntos* coméraõ.

9 Entaõ o varaõ se levantou para se ir, elle e sua concubina, e seu moço: e disse seu sogro, o pae da moça; eis que ja o dia se abaixa, e ja a tarde vem entrando, peço te que *aqui* passes a noite; eis que ja o dia vai acabando, passa aqui a noite, e teu coraçaõ se alegre; e a manhaã de madrugada levantae vos a caminhar, e vae te a tua tenda.

10 Porem o varaõ naõ quiz *ali* passar a noite, antes se levantou, e partio se, e veyo até em fronte de Jebus,

(que he Jerusalem:) e com elle o par de asnos albardados, como tambem sua concubina.

11 Estando pois ja perto de Jebus, ja o dia muyto avia declinado: e disse o moço a seu Senhor; caminha ora, e retiremos nos a esta cidade dos Jebuseos, e passemos ali a noite.

12 Porem seu Senhor lhe disse; naõ nos retiraremos a nenhuã cidade estranha, que naõ seja dos filhos de Israel: senaõ passaremos até Gibea.

13 Disse mais a seu moço; caminha, e cheguemos a hum daquelles lugares: e passemos a noite em Gibea, ou em Rama.

14 Passáraõ pois *a diante*, e caminháraõ, e o sol se lhes poz junto a Gibea, que he *cidade* de Benjamin.

15 E retiráraõ se para lá, para entrar a passar a noite em Gibea: e entrando, assentou se na praça da cidade, por que naõ houve quem os recolhesse em casa para passar a noite.

16 E eis que hum varaõ velho vinha à tarde de seu trabalho do campo; e era este varaõ da montanha de Ephraim, mas peregrinava em Gibea: eraõ porem os varoẽs deste lugar filhos de Jemini.

17 Levantando elle pois os olhos, vio a este passageiro na praça da cidade: e disse o varaõ velho; para onde vás, e donde vens?

18 E elle lhe disse; passamos de Bethlehem de Juda até os lados da montanha de Ephraim, donde sou; porquanto fui a Bethlehem de Juda: porem *agora* vou á casa de JEHOVAH; e ninguem ha, que me recolha em casa.

19 Ainda que ha palha e pasto para nossos asnos, e tambem paõ e vinho ha para my, e para tua serva, e para o moço, que *vem* com teus servos: de cousa nenhuã ha falta.

20 Entaõ disse o varaõ velho: paz tenhas; tudo quanto te faltar, fique agora sobre my: tam sómente naõ passes a noite na praça.

21 E trouxe o a sua casa, e deu pasto a os asnos: e lavando se os pés, coméraõ e bebéraõ.

22 Estando elles alegrando seu coraçaõ, eis que os varoẽs daquella cidade (varoẽs que eraõ filhos de Belial) cercáraõ a casa, batendo á porta: e falláraõ a o varaõ velho, senhor da casa, dizendo: tira fora a o varaõ, que entrou em tua casa, paraque o conheçamos.

23 E o varaõ senhor da casa sahio a elles, e disse lhes; naõ irmaõs meus, ora naõ façais semelhante mal: despois que este varaõ entrou em minha casa, naõ façais tal doudice.

24 Eis que a minha filha virgem, e a sua concubina, volas tirarei fora, violae as, e fazei dellas o que parecer bem em vossos olhos: porem a este varaõ naõ façais cousa de tal doudice.

25 Porem aquelles varoes o naõ quizeraõ ouvir; entaõ aquelle varaõ pegou de sua concubina, e lha tirou fora: e elles a conhecéraõ, e abusáraõ della toda a noite até pela manhaã, e subindo a alva, a deixáraõ.

26 E a o romper da manhaã veyo a mulher, e cahio à porta da casa daquelle varaõ, em que seu senhor estava, e ficou se ali até que fez claro.

27 E levantando se seu senhor pela manhaã, e abrindo as portas da casa, e sahindo a seguir seu caminho: eis que a mulher sua concubina jazia á porta da casa, com as maõs sobre o umbral.

28 E elle lhe disse: levantate, e vamos nos; porem naõ respondeo: entaõ a pôs sobre o asno; e levantou se o varaõ, e foy se a seu lugar.

29 Chegando pois a sua casa, tomou hum cutelo, e pegou de sua concubina, e a despedaçou com seus ossos em doze partes: e enviou as por todos os termos de Israel.

30 E foy, que qualquer que tal via, dizia: nunca tal se fez, nem se vio, desdo dia que os filhos de Israel subíraõ da terra de Egypto, até o dia de hoje: ponde sobre isto *o coraçaõ*, dae conselho, e fallae.

CAPITULO XX.

ENTAÕ todos os filhos de Israel sahíraõ, e a congregaçaõ se ajuntou, como *se fora* hum só varaõ, desde Dan até Berseba, como tambem a terra de Gilead, a JEHOVAH em Mispa.

2 E *dos* cantos de todo o povo se apresentáraõ *de* todas as tribus de Israel na congregaçaõ do povo de Deus,

quatro centos mil homens de pé, que arrancavaõ de espada.

3 (Ouviraõ pois os filhos de Benjamin, que os filhos de Israel aviaõ subido a Mispa:) e disseraõ os filhos de Israel; fallae, como sucedeo esta maldade?

4 Entaõ respondeo o varaõ Levita, marido da mulher que fora morta, e disse: cheguei com minha concubina a Gibea *cidade* de Benjamin, a passar a noite.

5 E os cidadaõs de Gibea se levantáraõ contra my, e cercáraõ a casa contra my de noite: intentáraõ matar me, e violáraõ minha concubina, *de maneira* que veyo a morrer.

6 Entaõ peguei de minha concubina, e a fiz em pedaços, e a enviei em toda a terra da herança de Israel: porquanto fizéraõ *tal* maleficio e desatino em Israel.

7 Eis que todos sois filhos de Israel: aqui vos dae palavra e conselho.

8 Entaõ todo o povo se levantou, como hum só homem, dizendo: nenhum de nos irá a sua tenda, nem nenhum de nos se retirará a sua casa.

9 Porem isto he o que faremos a Gibea: *procederemos* contra ella por sorte.

10 E tomaremos dez homens de cem de todas as tribus de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil, para tomarem bastimento para o povo: paraque, vindo elles a Gibea de Benjamin, *lhe* façaõ conforme a todo o desatino, que tem feito em Israel.

11 Assi todos os varoens de Israel se ajuntáraõ a esta cidade, alliados, como hum só varaõ.

12 E as tribus de Israel enviáraõ varoens por toda a tribu de Benjamin, dizendo: que maldade he esta, que se fez entre vosoutros?

13 Dae *nos* pois agora aquelles varoens, filhos de Belial, que estaõ em Gibea, paraque os matemos, e tiremos o mal de Israel: porem os *filhos* de Benjamin naõ quizeraõ ouvir a voz de seus irmaõs, os filhos de Israel.

14 Antes os filhos de Benjamin se ajuntáraõ das cidades em Gibea, para sahirem a pelejar contra os filhos de Israel.

15 E contáraõ se naquelle dia os filhos de Benjamin, das cidades, vinte e seis mil varoens, que arrancavaõ da espada, a fora os moradores de Gibea, de que se contáraõ sete centos varoens escolhidos.

16 Entre todo este povo avia sete centos varoens escolhidos, esquerdos, es quaes todos tiravaõ com a funda huã pedra a hum cabello, e naõ erravaõ.

17 E contáraõ se dos varoens de Israel, a fora *os de* Benjamin, quatro centos mil varoens, que arrancavaõ da espada, *e* todos estes homens de guerra.

18 E levantáraõ se os filhos de Israel, e subíraõ a Beth-El, e perguntáraõ a Deus, e disseraõ, quem dentre nos outros subirá o primeiro a pelejar contra Benjamin? e disse JEHOVAH, Juda *subirá* o primeiro.

19 Levantáraõ se pois os filhos de Israel pela manhaã, e poséraõ se em campo contra Gibea.

20 E os varoens de Israel sahíraõ á peleja contra Benjamin: e ordenáraõ os varoens de Israel contra elles a peleja junto a Gibea.

21 Entaõ os filhos de Benjamin sahíraõ de Gibea, e derribáraõ em terra naquelle dia vinte e dous mil varoens de Israel.

22 Porem o povo dos varoens de Israel se esforçou: e tornáraõ a ordenar a peleja, no lugar em que o dia d'antes *a* ordenáraõ.

23 E subíraõ os filhos de Israel, e choráraõ perante a face de JEHOVAH até a tarde, e perguntáraõ a JEHOVAH, dizendo: tornar me hei a chegar á peleja contra os filhos de Benjamin, meu irmaõ? e disse JEHOVAH, subi contra elle.

24 Chegáraõ se pois os filhos de Israel a os filhos de Benjamin, o dia seguinte.

25 Tambem os de Benjamin, o dia seguinte lhes sahíraõ a o encontro de Gibea, e derribáraõ ainda em terra mais dezoito mil varoens: todos dos que arrancavaõ da espada.

26 Entaõ todos os filhos de Israel, e todo o povo subíraõ, e viéraõ a Beth-El, e choráraõ, e estivéraõ ali perante a face de JEHOVAH, e jejumáraõ aquelle dia até a tarde: e offerecéraõ holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

27 E os filhos de Israel perguntáraõ a JEHOVAH: (porquanto a Arca do concerto de Deus estava ali naquelles dias.

28 E Pinehas filho de Eleazar, o filho de Aaron, estava perante sua face naquelles dias;) dizendo; sahirei ainda mais a pelejar contra os filhos de Benjamin, meu irmaõ, ou pararei? e disse JEHOVAH, subi, que a manhaã o darei em tua maõ.

29 Entaõ Israel pôs emboscadas a Gibea do redor.

30 E subíraõ os filhos de Israel a o terceiro dia contra os filhos de Benjamin: e ordenáraõ *a peleja* junto a Gibea, como as outras vezes.

31 Entaõ os filhos de Benjamin sahíraõ a o encontro a o povo, *e* desviáraõ se da cidade: e começáraõ a ferir *alguns* do povo, *e* a atravessar, como as outras vezes pelos caminhos, (hum dos quaes sube para Beth-El, e o outro para Gibea pelo campo;) quasi trinta dos varoens de Israel.

32 Entaõ os filhos de Benjamin disséraõ, vaõ feridos diante de nos como d'antes: porem os filhos de Israel disséraõ: fujamos, e desviemos os da cidade a os caminhos.

33 Entaõ todos os varoens de Israel se levantáraõ de seu lugar, e ordenáraõ *a peleja* em Baal-Thamar: e a emboscada de Israel sahíra de seu lugar, despois do despejo de Gibea.

34 E dez mil varoens escolhidos de todo Israel viéraõ de em fronte de Gibea, e a peleja se engraveceo: porem elles naõ sabiaõ, que o mal lhes tocaria.

35 Entaõ ferio JEHOVAH a Benjamin diante de Israel; e desfizeraõ os filhos de Israel naquelle dia vinte e cinco mil e cem varoens de Benjamin: todos dos que arrancavaõ espada.

36 E viraõ os filhos de Benjamin, que estavaõ feridos: porque os varoens de Israel déraõ lugar a os Benjamitas; porquanto estavaõ confiados na emboscada, que aviõ posto contra Gibea.

37 E a emboscada se apresurára, e cometéra a Gibea: e a emboscada arremetera *contra ella*, e feríra á fio da espada a toda a cidade.

38 E os varoens de Israel tinhaõ hum tempo determinado com a emboscada: quando fizessem levantar da cidade grande altura de fumo.

39 Viráraõ pois os varoens de Israel na peleja *as costas*: e ja Benjamin começára a ferir dos varoens de Israel quasi trinta varoens, *e* a atravessar; porque diziaõ, ja infallivelmente estaõ feridos diante de nos, como na peleja passada.

40 Entaõ a altura de fumo se começou a levantar da cidade, *como* huã coluna de fumo: e virando se Benjamin a olhar para tras de si, eis que o fogo da cidade subia a o ceo.

41 E os varoens de Israel viráraõ *os rostos*, e os varoens de Benjamin pasmáraõ: porque viraõ, que o mal lhes tocaria.

42 E viráraõ *as costas* diante dos varoens de Israel, para o caminho do deserto; porem a peleja os apertou: e os das cidades os desfizéraõ em meyo delles.

43 *E* cercáraõ a Benjamin, *e* o seguíraõ, *e* á vontade o pisáraõ: até diante de Gibea, a o nacente do sol.

44 E cahíraõ de Benjamin dezoito mil varoens: todos estes varoens valentes.

45 Entaõ viráraõ *as costas*, e fugíraõ a o deserto á penha de Rimmon; fizéraõ *ainda* delles huã rebusca pelos caminhos, de cinco mil homens: e de perto os seguíraõ até Gideom, e feríraõ delles dous mil varoens.

46 E foraõ todos os que de Benjamin naquelle dia cahíraõ, vinte e cinco mil varoens, que arrancavaõ da espada: todos estes varoens valentes.

47 Porem seis centos varoens viráraõ *as costas*, e se acolhéraõ a o deserto á penha de Rimmon: e ficáraõ se na penha de Rimmon quatro meses.

48 E os varoens de Israel se tornáraõ a os filhos de Benjamin, e os feríraõ à fio da espada, assi a os homens da cidade, como a os animaes, até tudo quanto se achava: como tambem a todas cidades quantas seachâraõ, poseraõ à fogo.

CAPITULO XXI.

AVIAÕ porem os varoens de Israel em Mispa jurado, dizendo: nenhum de nosoutros dará sua filha por mulher a os Benjamitas.

2 Veyo pois o povo a Beth-El, e ali se ficáraõ até a tarde diante da face de Deus: e levantáraõ sua voz, e pranteáraõ com grande pranto.

3 E disseraõ; ah JEHOVAH, Deus de Israel, porque sucedeo isto em Israel, que hoje falte huã tribu em Israel?

4 E foy que o dia seguinte o povo pela manhaã se levantou, e ali edificou hum altar: e offerecéraõ holocaustos e offertas gratificas.

5 E disseraõ os filhos de Israel, quem de todas as tribus de Israel naõ subio a o ajuntamento a JEHOVAH? por quanto hum grande juramento se fizera acerca dos que naõ viessem a JEHOVAH a Mispá, dizendo; morrerá de morte.

6 E arrependéraõ se os filhos de Israel acerca de Benjamin seu irmaõ: e dissséraõ; cortada he hoje huã tribu de Israel.

7 Que faremos, acerca de mulheres, a os que ficàraõ de resto: pois nos temos jurado por JEHOVAH, que nenhuãs de nossas filhas lhes dariamos por mulheres.

8 E disseraõ; ha alguem das tribus de Israel, que naõ subisse a JEHOVAH a Mispa? e eis que ninguem de Jabes de Gilead viéra a o arrayal á congregaçaõ.

9 Por quanto o povo se contou: e eis que nenhum dos moradores de Jabes de Gilead se achou ali.

10 Entaõ o ajuntamento enviou la doze mil varoens dos mais valentes: e mandáraõ lhes, dizendo; ide, e á fio da espada feri a os moradores de Jabes de Gilead, e as mulheres e a os meninos.

11 Porem isto he que aveis de fazer: a todo macho, e a toda mulher, que ouver conhecido ajuntamento de macho, poreis em interdito.

12 E acháraõ entre os moradores de Jabes de Gilead quatro centas moças donzellas, qne naõ conhecéraõ varaõ em ajuntamento de macho: e as trouxéraõ a o arrayal a Siló, que está em terra de Canaan.

13 Entaõ todo o ajuntamento enviou, e fallou a os filhos de Benjamin, que estavaõ na penha de Rimmon: e convidáraõ os a paz.

14 E a o mesmo tempo tornáraõ os Benjamitas; e déraõ lhes as mulheres, que aviaõ guardado em vida das mulheres de Jabes de Gilead: porem ainda lhes naõ bastáraõ.

15 Entaõ o povo se arrependeo por causa de Benjamin: porquanto JEHOVAH fizera abertura nas tribus de Israel.

16 E disseraõ os anciaõs do ajuntamento; que faremos, acerca de mulheres, a os que ficáraõ de resto? pois as mulheres saõ destruidas de Benjamin.

17 Disseraõ mais; a herança dos que ficáraõ de resto, he de Benjamin: e nenhuã tribu de Israel deve ser destruida.

18 Porem nos naõ lhes poderemos dar mulheres de nossas filhas: porquanto os filhos de Israel juráraõ, dizendo; maldito *aquelle* que der mulher a os Benjamitas.

19 Entaõ disseraõ; eis que de anno em anno ha solennidade de JEHOVAH em Silo, que *se celebra* a o Norte de Beth-El da banda da nacença do sol, a o caminho alto, que sube de Beth-El a Sichem, e a o Sul de Lebona.

20 E mandáraõ a os filhos de Benjamin, dizendo: ide, e espreitae das vinhas.

21 E attentae, e eis ahi, sahindo as filhas de Silo a dançar em ranchos, sahi vosoutros das vinhas, e arrebatae vos cadaqual sua mulher das filhas de Silo: e ide vos á terra de Benjamin.

22 E será que, quando seus paes ou seus irmaõs viérem a litigar comnosco, nos outros lhes diremos; por amor de nos que vos apiedeis delles; pois nesta guerra naõ tomamos mulheres para cadahum delles: porque naõ lh'as déstes vosoutros, paraque agora fiqueis culpados.

23 E os filhos de Benjamin o fizeraõ assi, e leváraõ mulheres conforme

a seu numero, das que arrebatáraõ dos ranchos das que dançavaõ : e foraõ se, e tornáraõ se a sua herança, e reedificáraõ as cidades, e habitáraõ nellas.

24 Tambem os filhos de Israel entaõ se foraõ d'ali, cadaqual a sua tribu, e a sua geraçaõ: sahíraõ se d'ali cadaqual a sua herança.

25 Naquelles dias naõ avia rey em Israel : porem cadahum fazia o que parecia recto em seus olhos.

O LIVRO DE RUTH.

CAPITULO I.

E FOY que, nos dias em que os Juizes julgavaõ, houve fome em a terra : poloque hum varaõ de Bethlehem de Juda se foy a peregrinar a os campos de Moab, elle e sua mulher, e seus dous filhos.

2 E era o nome deste varaõ Elimelech, e o nome de sua mulher Naomi, e os nomes de seus filhos Machlon e Chiljon, Ephrateos, de Bethlehem de Juda : e viéraõ a os campos de Moab, e ficáraõ se ali.

3 E morreo Elimelech, marido de Naomi : e ficou ella com seus dous filhos.

4 Os quaes tomáraõ para si mulheres Moabitas ; *e* era o nome de huã Orpa, e o nome da outra Ruth : e ficáraõ se ali quasi dez annos.

5 E morréraõ tambem os dous, Machlon e Chiljon : assi esta mulher ficou *desemparada* de seus dous filhos e de seu marido.

6 Entaõ ella se levantou com suas noras, e se tornou dos campos de Moab : porquanto em terra de Moab ouvio, que JEHOVAH visitára a seu povo, dando lhes paõ.

7 Poloque se sahio do lugar, onde estivéra, e suas duas noras com ella : indo ellas caminhando, para tornarem á terra de Juda ;

8 Disse Naomi a suas duas noras ; e, tornae vos cadahuã á casa de sua mãe : JEHOVAH use comvosco de beneficencia, como vos usastes com os defuntos e comigo.

9 JEHOVAH vos dé, que acheis descanso cadahuã em casa de seu marido : e beijando as ella, levantáraõ sua voz, e choráraõ.

10 E disséraõ lhe : certamente nos tornaremos comtigo a teu povo.

11 Porem Naomi disse ; tornae vos, filhas minhas ; porque iríeis comigo ? tenho eu ainda em meu ventre *mais* filhos, paraque vos fossem por maridos?

12 Tornae vos, filhas minhas, ide vos embora ; que ja muy velha sou, para ter marido : quando eu ainda disséra, tenho esperança, ou ainda que esta noite tivesse marido, e ainda parisse filhos ;

13 Esperalosheis vosoutras até que viessem a ser grandes ? detervosheis vosoutras, de por elles naõ tomardes marido ? naõ, filhas minhas, que mais amargo me he a my do que a vosoutras *mesmas* ; porquanto a maõ de JEHOVAH sahio contra my.

14 Entaõ levantáraõ sua voz, e tornáraõ a chorar : e Orpa beijou a sua sogra, porem Ruth se apegou a ella.

15 Poloque disse ; eis que tua cunhada se tornou a seu povo, e a seus deuses : tu tambem te torna após tua cunhada.

16 Disse porem Ruth ; naõ me resistas, paraque te deixe, e me torne de empós de ty : que aonde quer que fores, irei, e aonde quer que a noite passares, a passarei ; teu povo he meu povo, e teu Deus he meu Deus.

17 Aonde quer que morreres, morrerei, e ali serei sepultada : assi JEHOVAH me faça, e ainda acrecente, se *só* a morte naõ será, a que entre my e ty fará apartamento.

18 Vendo ella pois, que de todo estava resolvida, para com ella se ir, deixou de lhe fallar *nisto mais*.

19 Assi *pois* ambas se foraõ, até que chegáraõ a Bethlehem : e foy que, entrando ellas em Bethlehem, toda a ci-

dade se commoveo por ellas, e diziaõ; *naõ he* esta Naomi?

20 Porem ella lhes dizia, naõ me chameis Naomi: chamae me Mara; porque grande amargura me tem dado o Todopoderoso.

21 Chea me fuy, porem vazia JEHOVAH me fez tornar: porque *pois* me chamarieis Naomi, pois JEHOVAH testifica contra my, e o Todopoderoso me tem feito *tanto* mal.

22 Assi Naomi se tornou e com ella Ruth a Moabita, sua nora, que tornava dos campos de Moab: e chegáraõ a Bethlehem no principio da sega das cevadas.

CAPITULO II.

E TINHA Naomi hum parente de seu marido, varaõ valente *e* poderoso, da geraçaõ de Elimelech: e era seu nome Boaz.

2 E Ruth a Moabita disse a Naomi; deixa me ir a o campo, e apanharei espigas após aquelle em cujos olhos achar graça: e ella lhe disse; vae embora, filha minha.

3 Foy pois, e chegou, e apanhava *espigas* no campo após os segadores: e cahio lhe a caso em sorte huã parte do campo de Boaz, que era da geraçaõ de Elimelech.

4 E eis que Boaz veyo de Bethlehem, e disse a os segadores; JEHOVAH *seja* com vosco: e disséraõ lhe elles; JEHOVAH te abendiçoe.

5 Despois disse Boaz a seu moço, que estava posto sobre os segadores: cuja he esta moça?

6 E respondeo o moço, que estava posto sobre os segadores, e disse: esta he a moça Moabita, que tornou com Naomi dos campos de Moab.

7 E disse; ora deixa me colher *espigas*, e as ajuntar entre as gavelas após os segadores: assi que veyo, e desde pela manhaã até agora esteve *aqui*; pouco ha, que está assentada em casa.

8 Entaõ disse Boaz a Ruth; naõ ouves, filha minha? naõ vás a colher a outro campo, nem tam pouco passes daqui: porem aqui te ajuntarás com minhas moças.

9 Teus olhos estaráõ *attentos* a este campo que segarem, e irás após ellas; naõ mandei eu a os moços, que te naõ toquem? tendo tu sede, vae a os vasos, e bebe do que os moços tirarem.

10 Entaõ ella cahio sobre seu rosto, e se inclinou á terra: e disse lhe; porque achei graça em teus olhos, paraque a my me conheças, sendo eu huã estrangeira?

11 E respondeo Boaz, e disse lhe; tudo assaz me foy dito, quanto fizeste com tua sogra, despois da morte de teu marido: e deixaste a teu pae e a tua mae, e a terra de teu natural, e te vieste a hum povo, que dantes naõ conheceste.

12 JEHOVAH galardoe teu feito: e teu galardaõ seja cumprido de JEHOVAH, o Deus de Israel, sob cujas asas te vieste a abrigar.

13 E disse ella; ache eu graça em teus olhos, Senhor meu, pois me consolaste, e pois fallaste conforme a o coraçaõ de tua serva: naõ sendo eu ainda como huã de tuas criadas.

14 E sendo ja horas de comer, disse lhe Boaz; achega te aqui, e come do paõ, e molha teu bocado no vinagre: e ella se assentou da banda dos segadores, e elle lhe deu do *trigo* tostado, e comeo, e se fartou, e *ainda* lhe sobejou.

15 E levantando se ella a colher, Boaz mandou a seus moços, dizendo; até entre as gavelas a deixae colher, e naõ a envergonheis:

16 Antes de quando em quando lhe deixae cahir dos manolhos: e deixae o ficar, paraque o colha, e naõ a reprendais.

17 Assi colheo naquelle campo até a tarde: e debulhou o que colhéra, e foy quasi hum Epha de cevada.

18 E tomou o, e veyo se á cidade; e vio sua sogra o que colhéra: tambem tirou, e lhe deu o que lhe sobejára de sua fartura.

19 Entaõ sua sogra lhe disse; aonde hoje colheste, e aonde trabalhaste? bendito seja aquelle que a ty te reconheceo: e relatou a sua sogra, com quem avia trabalhado; e disse, o nome do varaõ, com quem hoje trabalhei, he Boaz.

20 Entaõ Naomi disse a sua nora bendito seja de JEHOVAH, que *ainda* naõ tem deixado sua beneficencia nem

para com os vivos, nem para com os mortos: disse lhe mais Naomi; este varaõ he nosso *parente* chegado *e* hum de nossos redimidores.

21 E disse Ruth a Moabita: tambem ainda me disse, com os moços, que tenho, te ajuntarás, até que acabem toda a sega, que tenho.

22 E disse Naomi a sua nora Ruth: melhor he, filha minha, que sayas com suas moças, paraque 'noutro campo te naõ encontrem.

23 Assi se ajuntou com as moças de Boaz para colher, até que a sega das cevadas e a dos trigos se acabáraõ: e ficou se com sua sogra.

CAPITULO III.

E DISSE lhe Naomi sua sogra: filha minha, naõ te buscaria eu descanso, paraque bem te vá?

2 Ora pois, naõ he Boaz, com cujas moças estiveste, *de* nossa parentela? eis que esta noite padejará a cevada na eira.

3 Lava te pois, e unge te, e veste te teus vestidos, e descende á eira: *porem* naõ te dés a conhecer a o varaõ, até que naõ acabe de comer e beber.

4 E será que, quando elle se deitar, saberás o lugar, em que se deitar; entaõ entra, e lhe descubre os pés, e te deita, e elle te fará saber, que he o que has de fazer.

5 E ella lhe disse: tudo quanto *me* disseres, farei.

6 Entaõ se foy á eira: e fez conforme a tudo quanto sua sogra lhe mandou.

7 Avendo pois Boaz comido e bebido, e estando ja seu coraçaõ alegre, veyo se a deitar a o pé de hum montaõ *de trigo*: entaõ veyo ella calladamente, e lhe descubrio os pés, e se deitou.

8 E foy que a meya noite o varaõ se estremeceo, e encolheo se: e eis que huã mulher jazia a seus pés.

9 E disse elle; quem es? e ella disse; sou Ruth, tua serva; estende pois tua asa sobre tua serva; porque tu es o redimidor.

10 E disse elle; bendita tu de JEHOVAH, filha minha; melhor fizeste esta tua beneficencia derradeira, do que a primeira; pois após nenhuns mancebos foste, quer pobres sejaõ, quer ricos.

11 Agora pois, filha minha, naõ temas; tudo quanto disseste, te farei: pois toda a cidade de meu povo sabe, que es mulher virtuosa.

12 Porem agora, bem he verdade, que eu sou redimidor: mas ainda *outro* redimidor ha, mais chegado que eu.

13 Fica te *aqui* esta noite; e será que a manhaã, se elle te redimir, bem *está*, redima *te*; porem se te naõ quizer redimir, vive JEHOVAH, que eu te redimirei: deita te *aqui* até a manhaã.

14 Ficou se pois deitada a seus pés até pela manhaã, e levantou se, antes que hum podesse conhecer a outro: porquanto disse; naõ se sayba, que alguã mulher veyo á eira.

15 Disse mais; dá cá o roupaõ, que *tens* sobre ty, e tem maõ nelle; e ella teve maõ nelle: e elle medio seis *medidas* de cevada, e as pôs sobre ella; entaõ se veyo á cidade.

16 E veyo se a sua sogra; a qual disse; quem es, filha minha? e ella lhe contou tudo quanto aquelle varaõ lhe fez.

17 Disse mais, estas seis *medidas* de cevada me deu: porquanto disse; naõ vás vazia a tua sogra.

18 Entaõ elle disse, sossega te, filha minha, até que saybas, como irá o caso: porque aquelle varaõ naõ descansará, até que naõ conclua hoje este negocio.

CAPITULO IV.

E BOAZ subio á porta, e assentou se ali; e eis que o redimidor, de que Boaz tinha fallado, hia passando; e disse lhe, ó fulano ou cicrano, desvia te para cà, assenta te aqui: e desviou se para ali, e se assentou.

2 Entaõ tomou a dez varoens dos anciaõs da cidade, e disse; assentae vos aqui: e assentáraõ se.

3 Entaõ disse a o redimidor; aquella parte de terra, que foy de Elimelech nosso irmaõ, Naomi, que tornou da terra dos Moabitas, a vendeo.

4 E disse eu, manifestalo hei *a* teus ouvidos, dizendo; toma a perante os moradores, e perante os anciaõs de meu povo; se a has de redimir, redi-

me a; e se naõ se ouver de redimir, declara m'o, paraque o sayba; pois outrem ninguem ha fora de ty que a redima, senaõ eu despois de ty: entaõ disse elle, eu *a* redimirei.

5 Disse porem Boaz, no dia em que tomares a terra da maõ de Naomi, tambem a tomarás da maõ de Ruth a Moabita, mulher do defunto, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade.

6 Entaõ disse o redimidor: para my naõ *a* poderei redimir, paraque naõ dane minha herdade: redime tu minha remissaõ para ty, porque eu naõ *a* poderei redimir.

7 Avia pois ja de muito tempo este *costume* em Israel na remissaõ e contrato, para confirmar todo o negocio, que o varaõ descalçava seu çapato, e o dava a seu proximo: e isto era por testimunho em Israel.

8 Disse pois o redimidor a Boaz, toma a para ty: e descalçou seu çapato.

9 Entaõ Boaz disse a os anciaõs, e a todo o povo; sois hoje testimunhas, de que tomei tudo quanto foy de Elimelech, e de Chiljon, e de Machlon; da maõ de Naomi.

10 E de que tambem tomo por mulher a Ruth, a Moabita, *que foy* mulher de Machlon, para despertar o nome do defunto sobre sua herdade, paraque o nome do defunto naõ seja desarreigado dentre seus irmaos, e da porta de seu lugar: *d'isto* sois hoje testimunhas.

11 E todo o povo, que estava na porta, juntamente com os anciaõs, diseraõ; somos testimunhas: JEHOVAH faça a esta mulher, que entra em tua casa, como a Rachel e como a Lea, que ambas edificáraõ a casa de Israel; e *tu* te ha valorosamente em Ephratha, e faze *te* nome affamado em Bethlehem.

12 E tua casa seja como a casa de Peres, (que Thamar pario a Juda) da semente que JEHOVAH te der d'esta moça.

13 Assi Boaz tomou a Ruth, e ella lhe foy por mulher; e elle entrou a ella: e JEHOVAH lhe deu, que concebesse, e parisse hum filho.

14 Entaõ as mulheres disseraõ a Naomi; bendito seja JEHOVAH, que naõ deixou de hoje te dar redimidor: e seu nome seja nomeado em Israel.

15 Elle te será por recreador da alma, e conservará tua velhice: pois tua nora, que te ama, o pario: que mais te val esta, que sete filhos.

16 E Naomi tomou a o filho, e o pôs em seu colo, e foy sua ama.

17 E as vizinhas lhe déraõ nome, dizendo; a Naomi naceo hum filho: e chamáraõ seu nome Obed; este he o pae de Isai, pae de David.

18 Estas saõ pois as geraçoens de Peres: Peres gerou a Hesron.

19 E Hesron gerou a Ram, e Ram gerou a Amminadab.

20 E Amminadab gerou a Nahesson, e Nahesson gerou a Salmá.

21 E Salmon gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obed.

22 E Obed gerou a Isai, e Isai gerou a David.

O PRIMEIRO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

HOUVE hum varaõ de Ramathaim de Tsophim, da montanha de Ephraim, cujo nome era Elcana, filho de Jerocham, filho de Elihu, filho de Tohu, filho de Tsuph Ephrateo.

2 E este tinha duas mulheres, o nome da huã Anna, e o nome da outra Peninna: e Peninna tinha filhos, porem Anna naõ tinha filhos.

3 Subia pois este varaõ de sua cidade de anno em anno a adorar, e a sacrificar a JEHOVAH dos exercitos em Silo: e estavaõ ali os sacerdotes de JEHOVAH, Hophni e Pinehas, os dous filhos de Eli.

4 E foy que o dia, em que Elcana sacrificava, dava partes a Peninna sua

mulher, e a todos seus filhos, e a todas suas filhas.

5 Porem a Anna dava huã parte excellente: porquanto a Anna amava, porem JEHOVAH lhe cerrára a madre.

6 E sua competidora irritando a irritava, para a embravecer: porquanto JEHOVAH lhe cerrára a madre.

7 E assi o fazia elle de anno em anno: desde que subia á casa de JEHOVAH, assi a *outra* a irritava: poloque chorava, e naõ comia.

8 Entaõ Elcana, seu marido, lhe disse; Anna, porque choras? e porque naõ comes? e porque está mal teu coraçaõ? nao te sou eu melhor, que dez filhos?

9 Entaõ Anna se levantou, desque coméraõ e bebéraõ em Silo: (e Eli sacerdote estava assentado em huã cadeira, junto a hum pilar do templo de JEHOVAH).

10 Ella pois com amargura de alma orou a JEHOVAH, e chorou abundantemente.

11 E votou hum voto, dizendo: JEHOVAH dos exercitos! se benignamente attentares para a affliçaõ de tua serva, e de my te alembrares, e de tua serva te naõ esqueceres, mas a tua serva deres semente de varaõ, a JEHOVAH o darei todos os dias de sua vida, e sobre sua cabeça naõ subirá navalha.

12 E foy que, perseverando ella em orar perante a face de JEHOVAH, Eli attentava para sua boca

13 Porquanto Anna em seu coraçaõ fallava, tam sómente seus beiços se moviaõ, sua voz porem se naõ ouvia: poloque Eli a teve por bebada.

14 E disse lhe Eli; até quando te estarás bebada? aparta de ty teu vinho.

15 Porem Anna respondeo, e disse: naõ, Senhor meu, sou mulher attribulada de espirito; nem vinho, nem cidra tenho bebido: porem tenho derramado minha alma perante a face de JEHOVAH.

16 Naõ tenhas pois a tua serva por filha de Belial: que da multidaõ de meus pensamentos e de meu desgosto tenho fallado até agora.

17 Entaõ respondeo Eli, e disse; vae em paz: e o Deus de Israel te dé tua petiçaõ, que lhe pediste.

18 E disse ella, tua serva ache graça em teus olhos: assi a mulher se foy seu caminho, e comeo, e sua face naõ era mais *como primeiro*.

19 E levantáraõ se de madrugada, e adoráraõ perante a face de JEHOVAH, e tornáraõ se, e viéraõ a sua casa a Rama: e Elcana conheceo a Anna sua mulher, e JEHOVAH se lembrou della.

20 E foy que, passado *algum* tempo, Anna concebeo, e pario hum filho, e chamou seu nome Samuel; porquanto, *dizia ella*, o tenho pedido a JEHOVAH.

21 E subio aquelle varaõ Elcana com toda sua casa, a sacrificar a JEHOVAH o sacrificio annual, e a *cumprir* seu voto.

22 Porem Anna naõ subio: mas disse a seu marido, sendo o menino ja destetado, entaõ o levarei; paraque apareça perante a face de JEHOVAH, e ahi se fique para sempre.

23 E Elcana seu marido lhe disse; faze o que bem *te parecer* em teus olhos, ficate até que o destetes; tam sómente JEHOVAH confirme sua palavra: assi a mulher se ficou, e criou a seu filho, até que o destetou.

24 E avendo o destetado, o fez subir comsigo, com tres bezerros, e hum Epha de farinha, e hum odre de vinho, e o trouxe á casa de JEHOVAH a Silo, e era o menino *ainda muyto* menino.

25 E degoláraõ hum bezerro: e *assi* trouxéraõ o menino a Eli.

26 E disse ella; vive tua alma, Senhor meu, *que* eu sou aquella mulher, que aqui esteve comtigo, para orar a JEHOVAH.

27 Por este menino orava eu: e JEHOVAH me deu minha petiçaõ, que eu lhe tinha pedido.

28 Polo que tambem a JEHOVAH eu o entreguei, todos os dias que viver; *pois* a JEHOVAH foy pedido: e elle adorou ali a JEHOVAH.

CAPITULO II.

ENTAÕ orou Anna, e disse; meu coraçaõ salta de prazer em JEHOVAH, meu esforço está exalçado em JEHOVAH: minha boca se dilatou sobre meus inimigos, porquanto me alegro em tua salvaçaõ.

2 Ninguem ha santo, como JEHOVAH; porquanto ninguem ha mais que tu: e rocha nenhuã ha, como nosso Deus.

3 Naõ multipliqueis o *dito* de fallar de altivezas, *nem* sayaõ cousas arduas de vossa boca: porque JEHOVAH he o Deus das sciencias, e seus feitos saõ rectos.

4 O arco dos fortes foy quebrado, e os que tropeçavaõ, foraõ cingidos de força.

5 Os fartos por paõ se alugáraõ, e os famintos mais o naõ saõ: até a esteril pario sete, e a que tinha muytos filhos, enfraqueceo.

6 JEHOVAH mata e vivifica: faz descender a o inferno, e faz *tornar a* subir *delle*.

7 JEHOVAH empobrece e enriquece: abaixa, *e* tambem exalça.

8 Levanta do pó a o coitado, e desdo esterco exalça a o necessitado, para o fazer assentar com os principes; e faz lhes herdar a cadeira de honra: porque de JEHOVAH saõ os fundamentos da terra, e assentou sobre elles o mundo.

9 Os pés de seus privados guardará, porem os impios se callaráõ na escuridade: porquanto o homem por força naõ tem poder.

10 Os que contendem com JEHOVAH, haõ de ser quebrantados, desdos ceos trovoará sobre elles: JEHOVAH julgará a os fins da terra: e dará força a seu rey, e exalçará o esforço de seu ungido.

11 Entaõ Elcana se foy a Rama, a sua casa: porem o menino se ficou servindo a JEHOVAH, perante o sacerdote Eli.

12 Eraõ porem os filhos de Eli filhos de Belial, naõ conheciaõ a JEHOVAH.

13 Porquanto o costume daquelles sacerdotes com o povo era, que offerecendo alguem algum sacrificio, vinha o moço do sacerdote, estando se cozendo a carne, com hum garfo de tres dentes,

14 E dava *com elle* na caldeira, ou na panela, ou no caldeiraõ, ou no pote; *e* tudo quanto o garfo tirava, o sacerdote tomava para si: assi faziaõ a todo Israel, que vinha lá a Silo.

15 Tambem antes de encender o sebo, vinha o moço do sacerdote, e dizia a o varaõ que sacrificava, dá essa carne para assar a o sacerdote: porque naõ tomará de ty carne cozida, senaõ crua.

16 E dizendo lhe o varaõ, encendaõ primeiro o sevo de hoje; e *despois* toma para ty, como desejar tua alma: porem elle lhe dizia; naõ, agora o has de dar; e se naõ, por força o tomarei.

17 Assi que muy grande era o pecado destes mancebos, perante a face de JEHOVAH: porquanto os homens desprezavaõ a offerta de JEHOVAH.

18 Porem Samuel ministrava perante a face de JEHOVAH: sendo *ainda* mancebo, vestido com huã roupeta de linho.

19 E sua mae lhe fazia huã tunica pequena, e de anno em anno lh'a trazia: quando com seu marido subia, a sacrificar o sacrificio annual.

20 E Eli abendiçoava a Elcana e a sua mulher, e dizia; JEHOVAH te dé semente desta mulher, pola petiçaõ que pedio a JEHOVAH: e tornavaõ se a seu lugar.

21 Visitou pois JEHOVAH a Anna, e concebeo, e pario tres filhos, e duas filhas: e o mancebo Samuel crecia para com JEHOVAH.

22 Era porem Eli ja muy velho; e ouvia tudo quanto seus filhos faziaõ a todo Israel, e que dormiaõ com as mulheres, que em bandos vinhaõ á porta da Tenda do ajuntamento.

23 E disselhes; porque fazeis taes cousas? que ouço de todo este povo vossos maleficios.

24 Naõ filhos meus, porque naõ he boa fama esta, que ouço: fazeis transgressar a o povo de JEHOVAH.

25 Pecando homem contra homem, os Deuses o julgaráõ; pecando porem o homem contra JEHOVAH, quem rogará por elle? mas naõ ouviraõ a voz de seu pae, porquanto JEHOVAH os queria matar.

26 E o mancebo Samuel hia crecendo, e *fazia se* agradavel, assi para com JEHOVAH, como tambem para com os homens.

27 E veyo hum varaõ de Deus a Eli, e disse lhe; assi diz JEHOVAH; manifestando me naõ me manifestei á ca-

sa de teu pae, estando elles *ainda* em Egypto, na casa de Pharaó?

28 E m'o escolhi dentre todas as tribus de Israel por sacerdote, para offerecer sobre meu altar, para encender o perfume, *e* para trazer o Ephod perante minha face: e dei á casa de teu pae todas as offertas encendidas dos filhos de Israel?

29 Porque couceais contra meu sacrificio e contra minha offerta de manjares, que mandei na morada? e honras a teus filhos mais que a my, para vos engordar do principal de todas as offertas de meu povo de Israel?

30 Portanto diz JEHOVAH, Deus de Israel; dizendo dizia eu, *que* tua casa, e a casa de teu pae andariaõ perante minha face perpetuamente: porem agora diz JEHOVAH; nunca eu tal faça: porque a os que me honraõ, honrarei; porem os que me desprezaõ, seraõ envilecidos.

31 Eis que dias vem, em que cortarei teu braço, e o braço da casa de teu pae: *de tal modo*, que naõ aja mais velho algum em tua casa.

32 E verás o aperto da morada *de Deus*, em lugar de todo o bem que ouvera de fazer a Israel: e mais em dia nenhum averá velho algum em tua casa.

33 O varaõ porem que eu te naõ desarreigar de meu altar, seria para desfazer te os olhos, e para entristecer te a alma: e toda a multidaõ de tua casa, ja varoẽs feitos, morrerá.

34 E isto te será por sinal, *a saber*, o que sobrevirá a teus dous filhos, a Hophni, e a Pinehas: que ambos morreraõ em hum dia.

35 E eu me despertarei sacerdote fiel, que faça conforme a meu coraçaõ e a minha alma: e eu lhe edificarei casa firme, e andará sempre perante a face de meu Ungido.

36 E será que todo aquelle que ficar de resto em tua casa, se virá a inclinar perante elle por huã moeda de prata, e por hum bocado de paõ; e dirá: rogo te que me aceites em algum ministerio sacerdotal, paraque possa comer hum pedaço de paõ.

CAPITULO III.

E O mancebo Samuel servia a JEHOVAH perante a face de Eli: e a palavra de JEHOVAH era de muyta valia naquelles dias; naõ avia visaõ manifesta.

2 E foy que naquelle dia, estando Eli em seu lugar deitado; (e ja seus olhos se começavaõ a escurecer, que naõ podia ver:)

3 E estando tambem Samuel ja deitado, antes que a lampada de Deus se apagasse no Templo de JEHOVAH, em que a Arca de Deus estava:

4 JEHOVAH chamou a Samuel; e disse elle; eis me *aqui*.

5 E correo a Eli, e disse, eis me *aqui*, porque tu me chamaste; mas elle disse; naõ te chamei eu, torna te a deitar: e foy se, e deitou se.

6 E JEHOVAH tornou a chamar outra vez a Samuel, e Samuel se levantou, e se foy a Eli, e disse, eis me *aqui*, porque tu me chamaste: mas elle disse, naõ *te* chamei eu, filho meu, torna te a deitar.

7 Porem Samuel ainda naõ conhecia a JEHOVAH: e ainda naõ lhe fora manifestada a palavra de JEHOVAH.

8 JEHOVAH pois tornou a chamar a Samuel a terceira vez; e elle se levantou e se foy a Eli, e disse; eis me *aqui*, porque tu me chamaste: entaõ entendeo Eli, que JEHOVAH chamava a o mancebo.

9 Poloque Eli disse a Samuel, vae te a deitar; e será que, se te chamar, dirás; falla JEHOVAH, que teu servo ouve: entaõ Samuel se foy, e deitou se em seu lugar.

10 Entonces veyo JEHOVAH, e pôs se ali, e chamou como as outras vezes; Samuel, Samuel: e disse Samuel; falla, que teu servo ouve.

11 E disse JEHOVAH a Samuel, eis que me vou a fazer huã cousa em Israel, que a qualquer que a ouvir, ambas as orelhas lhe retinaõ.

12 Naquelle mesmo dia despertarei sobre Eli tudo quanto tenho fallado contra sua casa: começalo hei, e acabalo hei.

13 Porque ja eu lhe fiz saber, que julgarei sua casa para sempre: pola iniquidade, que bem soube, porque

fazendose seus filhos execraveis, lhes naõ mostrou o rosto azedo.

14 Portanto jurei á casa de Eli, que nunca ja mais será expiada a iniquidade da casa de Eli com sacrificio, nem com offerta de manjares.

15 E Samuel se ficou deitado até pela manhaã, e *entaõ* abrio as portas da casa de JEHOVAH: porem temia Samuel de notificar esta visaõ a Eli.

16 Entaõ chamou Eli a Samuel, e disse: Samuel, filho meu: e disse elle, eis me *aqui*.

17 E elle disse, que palavra he a que te fallou? peço *te* que m'a naõ encubras: assi Deus te faça, e assi *te* acrecente, se me encubrires alguã palavra de todas as palavras, que te fallou.

18 Entaõ Samuel lhe notificou todas aquellas palavras, e nada lhe encubrio: e disse elle; JEHOVAH he, faça o que bem parecer em seus olhos.

19 E crecia Samuel: e JEHOVAH era com elle, e nenhuã de todas suas palavras deixou cahir em terra.

20 E todo Israel desde Dan até Berseba conheceo, que Samuel estava confirmado por Propheta de JEHOVAH.

21 E continuou JEHOVAH em aparecer em Silo: porquanto JEHOVAH se manifestava a Samuel em Silo pela palavra de JEHOVAH.

CAPITULO IV.

E FOY a palavra de Samuel a todo Israel: e Israel sahio a o encontro á peleja a os Philisteos, e poseraõ se em campo junto a Eben-Haezer; e os Philisteos campeáraõ junto a Aphek.

2 E os Philisteos se poseraõ em ordem de batalha, para sahir a o encontro a Israel; e estendendo se a peleja, Israel foy ferido diante dos Philisteos: porque ferîraõ na batalha em campo quasi a quatro mil homens.

3 E tornando o povo a o arrayal, disséraõ os anciaõs de Israel; porque JEHOVAH nos ferio hoje diante dos Philisteos? de Silo nos tomemos a Arca do concerto de JEHOVAH, e venha a o meyo de nos, paraque nos livre da maõ de nossos inimigos.

4 Enviou pois o povo a Silo, e trouxéraõ de lá a Arca do concerto de JEHOVAH dos exercitos, que habita entre os Cherubins: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas estavaõ ali com a Arca do concerto de Deus.

5 E foy que, vindo a Arca do concerto de JEHOVAH a o arrayal, todo Israel jubilou com grande jubilo, que a terra estremeceo.

6 E ouvindo os Philisteos a voz do jubilo, disséraõ; que voz de tam grande jubilo he esta no arrayal dos Hebreos? entaõ soubéraõ, que a Arca de JEHOVAH era vinda a o arrayal.

7 Poloque os Philisteos se atemorizáraõ; porque diziaõ; Deus veyo a o arrayal: diziaõ mais, ay de nos! que tal naõ sucedeo hontem *nem* ant' hontem.

8 Ay de nos! quem nos livrará da maõ destes grandiosos Deuses? estes saõ os Deuses, que ferîraõ a os Egypcios com toda plaga, junto a o deserto.

9 Esforçae vos, e sede varoens, ó Philisteos, paraque por ventura naõ venhais a servir a os Hebreos, como elles servirãõ a vosoutros: sede pois varoens, e pelejae.

10 Entaõ pelejáraõ os Philisteos, e Israel foy ferido, e fugîraõ cadahum a suas tendas; e fez se tam grande estrago, que cahîraõ de Israel trinta mil homens de pè.

11 E foy tomada a Arca de Deus: e os dous filhos de Eli, Hophni e Pinehas morréraõ.

12 Entaõ correo da batalha hum varaõ de Benjamin, e chegou o mesmo dia a Silo: e trazia seus vestidos rotos, e terra sobre sua cabeça.

13 E chegando elle, eis que Eli estava assentado sobre huã cadeira, atalayando á huã banda do caminho; porquanto seu coraçaõ estava tremendo pola Arca de Deus: entrando pois aquelle varaõ a denunciar *isto* na cidade, toda a cidade gritou.

14 E ouvindo Eli a voz do grito, disse; que voz de alvoroço he esta? entaõ aquelle varaõ se apresurou, e veyo, e o denunciou a Eli.

15 (E era Eli de idade de noventa e oito annos: e seus olhos estavaõ *tam* escurecidos, que ja naõ podia ver.)

16 E disse aquelle varaõ a Eli; eu sou o que venho da batalha; porque eu fugi hoje da batalha: e disse elle, que cousa sucedeo, filho meu?

17 Entaõ respondeo o que trazia as novas, e disse; Israel fugio de diante da face dos Philisteos, e tambem grande desfeita houve entre o povo: de mais disto tambem teus dous filhos, Hophni e Pinehas morréraõ, e a Arca de Deus he tomada.

18 E sucedeo que, fazendo elle menção da Arca de Deus, *Eli* cahio da cadeira para tras, da banda da porta, e o toutiço se lhe quebrou, e morreo; porquanto o varaõ era velho e pesado; e elle tinha julgado a Israel quarenta annos.

19 E estando sua nora, a mulher de Pinehas prenhe, *e perto* para parir, e ouvindo estas novas de que a Arca de Deus era tomada, e que seu sogro e seu marido morréraõ, encurvou se, e pario; porquanto as dores lhe sobreviéraõ.

20 E quasi a o tempo que se hia morrendo, disséraõ as mulheres, que estavaõ com ella; naõ temas, porque tens parido filho: porem ella naõ respondeo, e nisso naõ pôs o coraçaõ.

21 E chamou a o menino, Icabod; dizendo: a gloria he levada de Israel: porquanto a Arca de Deus fora levada presa, e por amor de seu sogro, e de seu marido.

21 E disse; de Israel a gloria he levada presa: pois he tomada a Arca de Deus.

CAPITULO V.

OS Philisteos pois tomáraõ a Arca de Deus: e a trouxéraõ de Eben-Haezer a Asdod.

2 E tomáraõ os Philisteos a Arca de Deus, e a metéraõ em casa de Dagon, e a poséraõ junto a Dagon.

3 Levantando se porem de madrugada os de Asdod o dia seguinte, eis que Dagon estáva cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH: e tomáraõ a Dagon, e tornáraõ o a pôr em seu lugar.

4 E levantando se de madrugada o dia seguinte pela manhaã, eis que Dagon jazia cahido em terra sobre sua face perante a Arca de JEHOVAH: com a cabeça de Dagon, e ambas as palmas de suas maõs cortadas sobre o umbral, Dagon sómente ficou sobre elle.

5 Poloque nem os sacerdotes de Dagon, nem *ninguem de* todos os que entraõ na casa de Dagon, pisaõ o umbral de Dagon em Asdod, até o dia de hoje.

6 Porem a maõ de JEHOVAH se agravou sobre os de Asdod, e os assolou: e ferio os com almorreimas, a Asdod, e a seus termos.

7 Vendo entaõ os varoens de Asdod, que assi *o negocio hia*, disséraõ; naõ fique comnosco a Arca de Deus de Israel; pois sua maõ he ardua sobre nós, e sobre Dagon nosso Deus.

8 Poloque enviáraõ, e congregáraõ a si a todos os principes dos Philisteos, e disséraõ; que faremos com a Arca do Deus de Israel? e respondéraõ, a Arca do Deus de Israel rodee a Gath: assi a rodeáraõ com a Arca do Deus de Israel.

9 E foy que, desde que a ouvéraõ rodeado com ella, a maõ de JEHOVAH veyo contra aquella cidade, com muy grande vexaçaõ; pois ferio a os varoens daquella cidade, desdo pequeno até o grande: e tinhaõ almorreimas nas partes secretas.

10 Entaõ enviáraõ a Arca de Deus a Ekron: sucedeo porem que, vindo a Arca de Deus a Ekron, os de Ekron exclamáraõ, dizendo: transportáraõ a my a Arca do Deus de Israel, para matarem a my e a meu povo.

11 E enviáraõ, e congregáraõ a todos os Principes dos Philisteos, e disséraõ; enviae a Arca do Deus de Israel, e torne se a seu lugar, paraque naõ mate nem a my, nem a meu povo: porquanto avia mortal vexaçaõ em toda a cidade, *e* a maõ de Deus muyto se agravára ali.

12 E os homens que naõ morriaõ, eraõ tam feridos com almorreimas, que o clamor da cidade subia até o ceo.

CAPITULO VI.

AVENDO pois estado a Arca de JEHOVAH em terra dos Philisteos sete meses.

2 Os Philisteos chamáraõ a os sacerdotes e a os adevinhos, dizendo:

que faremos com a Arca de JEHOVAH? fazei nos saber, com que a tornaremos a enviar a seu lugar.

3 Os quaes disséraõ; se enviardes a Arca do Deus de Israel, naõ a envieis vazia; porem rendendo lhe rendereis a expiaçaõ da culpa: entaõ sareis, e saber se vos fará, porque sua maõ se naõ desvia de vosoutros.

4 Entaõ disséraõ; qual he a expiaçaõ da culpa, que lhe avemos de render? e disséraõ; segundo o numero dos Principes dos Philisteos, cinco almorreimas de ouro, e cinco ratos de ouro: porquanto a plaga he huã mesma sobre todos vosoutros, e sobre vossos Principes.

5 Fazei pois as formas de vossas almorreimas, e as formas de vossos ratos, que andaõ destruindo a terra, e dae gloria a o Deus de Israel: porventura aleviará sua maõ de sobre vosoutros, e de sobre vosso Deus, e de sobre vossa terra.

6 Porque pois agravarieis vosso coraçaõ, como os Egypcios e Pharaó agravárаõ seu coraçaõ? porventura despois de os aver tratado tam *mal*, os naõ deixáraõ ir, e se foraõ?

7 Agora pois tomae e fazei *vos* hum carro novo, e *tomae* duas vacas que criem, sobre que naõ subio jugo: e ponde as vacas a o carro, e tornae seus bezerros de após ellas á casa.

8 Entaõ tomae a Arca de JEHOVAH, e ponde a sobre o carro, e as obras de ouro, que lhe aveis de render em expiaçaõ de culpa, metei em hum cofre a seu lado: e *assi* a enviareis, e vá se.

9 Vede entaõ, se subir pelo caminho de seu termo a Beth-Semes, elle nos fez este grande mal: e se naõ, saberemos, que sua maõ nos naõ tocou, *e que* isto nos sucedeo á caso.

10 E aquelles varoens fizéraõ assi, e tomáraõ duas vacas que criavaõ, e as poséraõ a o carro: e seus bezerros encerráraõ em casa.

11 E poséraõ a Arca de JEHOVAH sobre o carro: como tambem o cofre com os ratos de ouro, e com as formas de suas almorreimas.

12 Entaõ as vacas direitamente se encaminháraõ a o caminho de Beth-Semes, *e seguiaõ* hum mesmo caminho, indo andando e berrando, sem desviar se, nem á maõ direita, nem á esquerda: e os Principes dos Philisteos se foraõ tras dellas, até o termo de Beth-Semes.

13 E os de Beth-Semes andavaõ segando a sega do trigo no valle, e levantando seus olhos viraõ a Arca, e vendo *a* se alegráraõ.

14 E o carro veyo a o campo de Josua o Beth-Semita, e parou ali; e ali estava huã grande pedra: e fendéraõ a madeira do carro, e as vacas offerecéraõ a JEHOVAH em holocausto.

15 E os Levitas descendéraõ a Arca de JEHOVAH, como tambem o cofre, que estava junto a ella, em que estavaõ as obras de ouro, e poséraõ os sobre aquella grande pedra: e os varoens de Beth-Semes offerecéraõ holocaustos, e sacrificáraõ sacrificios a JEHOVAH o mesmo dia.

16 E vendo aquillo os cinco principes dos Philisteos, tornáraõ se a Ekron o mesmo dia.

17 Estas saõ pois as almorreimas de ouro, que rendéraõ os Philisteos a JEHOVAH em expiaçaõ da culpa: por Asdod huã, por Gaza outra, por Askelon outra, por Gath outra, por Ekron outra.

18 Como tambem os ratos de ouro, segundo o numero de todas as cidades dos Philisteos, *que estavaõ* sob os cinco principes, desdas cidades fortes, até as aldeas: e até Abel, a grande *pedra*, sobre que poséraõ a Arca de JEHOVAH, que *ainda* está até o dia de hoje no campo de Josua o Beth-Semita.

19 E dentre os varoens de Beth-Semes ferio *JEHOVAH a alguns*, porquanto olháraõ na Arca de JEHOVAH; até ferir do povo cincoenta mil *e* setenta homens: entaõ o povo se entristeceo, porquanto JEHOVAH fizéra tam grande estrago entre o povo.

20 Entaõ disséraõ os varoens de Beth-Semes; quem poderia estar em pé perante a face de JEHOVAH, este Deus santo? e a quem subirà desde nos outros.

21 Enviáraõ pois mensageiros a os moradores de Kiriath-Jearim, dizendo: os Philisteos tem tornado a Ar-

ca de JEHOVAH; descendei *pois, e* fazei a subir a vosoutros.

CAPITULO VII.

ENTAO viéraõ os varoens de Kiriath-Jearim, e leváraõ a Arca de JEHOVAH, e a trouxéraõ á casa de Abinadab no outeiro: e consagráraõ a Eleazar seu filho, paraque guardasse a Arca de JEHOVAH.

2 E foy *que* desd'aquelle dia a Arca ficou em Kiriath-Jearim, e tantos dias se passáraõ, que chegáraõ até vinte annos, e lamentava toda a casa de Israel após JEHOVAH.

3 Entaõ fallou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: se com todo vosso coraçaõ vos converterdes a JEHOVAH, tirae dentre vosoutros os deuses estranhos, e os Astharothes: e endereçae vosso coraçaõ a JEHOVAH, e servi a elle só; e vos arrebatará da maõ dos Philisteos.

4 Entaõ os filhos de Israel tiráraõ *dentre si* a os Baalins e a os Astharothes: e servíraõ só a JEHOVAH.

5 Disse mais Samuel; congregae a todo Israel em Mispa: e orarei por vos outros a JEHOVAH.

6 E congregáraõ se em Mispa, e tiráraõ agoa, e a derramáraõ perante a face de JEHOVAH, e jejumáraõ aquelle dia, e disséraõ ali; Pecamos contra JEHOVAH: e julgava Samuel a os filhos de Israel em Mispa.

7 Ouvindo pois os Philisteos, que os filhos de Israel estavaõ congregados em Mispa, subíraõ os Mayoraes dos Philisteos contra Israel: *o que* ouvindo os filhos de Israel, teméraõ de diante da face dos Philisteos.

8 Poloque disséraõ os filhos de Israel a Samuel; naõ cesses de clamar a JEHOVAH nosso Deus por nos outros: paraque nos livre da maõ dos Philisteos.

9 Entaõ tomou Samuel hum cordeiro de leite, e sacrificou o inteiro em holocausto a JEHOVAH: e clamou Samuel a JEHOVAH por Israel, e JEHOVAH lhe deu ouvidos.

10 E sucedeo que, estando Samuel sacrificando o holocausto, os Philisteos chegáraõ á peleja contra Israel: e trovoou JEHOVAH aquelle dia com grande trovoada sobre os Philisteos, e *tam feramente* os assombrou, que foraõ desfeitos perante a face dos filhos de Israel.

11 E os varoens de Israel sahíraõ de Mispa, e perseguíraõ os Philisteos: e os feríraõ até abaixo de Beth Car.

12 Entaõ tomou Samuel huã pedra, e *a* pôs entre Mispa e Sen, e chamou seu nome, Eben-Haezer: e disse; até aqui nos ajudou JEHOVAH.

13 Assi os Philisteos foraõ abatidos, e nunca mais viéraõ a os termos de Israel: porquanto a maõ de JEHOVAH foy contra os Philisteos todos os dias de Samuel.

14 E as cidades, que os Philisteos tinhaõ tomado a Israel, tornáraõ se a Israel, desde Ekron até Gath; e *até* seus termos Israel arrebatou da maõ dos Philisteos: e houve paz entre Israel e entre os Amoreos.

15 E Samuel julgou a Israel todos os dias de sua vida.

16 E hia de anno em anno, e rodeava a Beth-El, e a Gilgal, e a Mispa: e julgava a Israel em todos aquelles lugares.

17 Porem tornava se a Rama, porquanto estava ali sua casa, e ali julgava a Israel: e edificou ali hum altar a JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

E FOY que, sendo Samuel ja velho, constituio a seus filhos por Juizes sobre Israel.

2 E era o nome de seu filho primogenito, Joel, e o nome de seu segundo, Abiá: *e* foraõ Juizes em Bersebá.

3 Porem seus filhos naõ andáraõ em seus caminhos, antes se inclináraõ á avareza, e tomáraõ presentes, e pervertéraõ o direito.

4 Entaõ todos os anciaõs de Israel se congregáraõ, e viéraõ a Samuel a Rama.

5 E disséraõ lhe; eis que ja velho es, e teus filhos naõ andaõ em teus caminhos: poloque constitue agora rey sobre nos, para julgar nos, como todas as gentes *o costumaõ*.

6 Porem esta palavra pareceo mal em olhos de Samuel, quando disséraõ; dà nos rey, para julgar nos: e Samuel orou a JEHOVAH.

7 E disse JEHOVAH a Samuel; ouve a voz do povo, em tudo quanto te disserem: pois naõ te tem engeitado a ty, antes a my me tem engeitado, paraque naõ reyne sobre elles.

8 Conforme a todas as obras, que fizéraõ, desdo dia que os tirei de Egypto até o dia de hoje, e a my me deixàraõ, e a outros deuses servíraõ: assi comtigo tambem o fazem.

9 Agora pois ouve sua voz: porem protestando lhes protesta, e notifica lhes o costume do rey, que houver de reynar sobre elles.

10 E fallou Samuel todas as palavras de JEHOVAH, a o povo, que lhe pedia rey.

11 E disse: este será o costume do rey, que houver de reynar sobre vos outros: a vossos filhos tomará, e os porá a seus carros e a seus cavalleiros, para que corraõ diante de seus carros.

12 E porá os por mayoraes de milhares e de cincoentenas: e paraque lavrem suas lavouras, e seguem suas segas, e façaõ suas armas de guerra, e os petrechos de seus carros.

13 E a vossas filhas tomará por boticarias, e cozinheiras, e padeiras.

14 E vossas terras, e vossas vinhas, e vossos melhores olivaes tomará, e os dará a seus criados.

15 E vossas sementes, e vossas vinhas dezimará, e as dará a seus eunuchos, e a seus criados.

16 Tambem vossos criados, e vossas criadas, e vossos melhores mancebos, e vossos asnos tomará: e com elles fará sua obra.

17 Vosso rebanho dezimará: e vos lhe servireis de criados.

18 Entaõ naquelle dia clamereis por causa de vosso rey, que vos houverdes escolhido: mas JEHOVAH vos naõ ouvirá naquelle dia.

19 Porem o povo naõ quiz ouvir a voz de Samuel: e disséraõ; naõ, senaõ que rey averá sobre nos outros.

20 E nos tambem seremos como todas as *de mais* gentes: e nosso rey nos julgará, e sahirá diante de nos outros, e fará nossas guerras.

21 Ouvindo pois Samuel todas as palavras do povo, fallou as perante os ouvidos de JEHOVAH.

22 Entaõ JEHOVAH disse a Samuel; dá ouvidos a sua voz, e constitue lhes rey: entaõ Samuel disse a os varoens de Israel; va se cadaqual a sua cidade.

CAPITULO IX.

EAVIA hum varaõ de Benjamin, cujo nome era Kis, filho de Abiel, filho de Tseror, filho de Bechorath, filho de Aphiah, filho de hum varaõ de Jemini: varaõ esforçado.

2 Este tinha hum filho, cujo nome era Saul, mancebo, e tam formoso, que entre os filhos de Israel naõ avia outro homem mais formoso que elle: desdos ombros a riba era mais alte que todo o povo.

3 E perdéraõ se as burras de Kis, pae de Saul: poloque disse Kis a seu filho Saul; toma agora comtigo a hum dos moços, e levanta te, *e* vay a buscar as burras.

4 Passou pois pela montanha de Ephraim, e *d'ali* passou á terra de Salisa, porem naõ as achàraõ: despois passàraõ á terra de Sahalim, porem tampouco ali estavaõ; tambem passou á terra de Jemini, porem tampouco as achàraõ.

5 Vindo elles entaõ á terra de Zuph, Saul disse a seu moço, que com elle hia, vem, e tornemos nos: paraque porventura meu pae naõ deixe *o cuidado* das burras, e por nos outros se congoxe.

6 Porem elle lhe disse; eis que está hum varaõ de Deus nesta cidade, e varaõ honrado he; tudo quanto diz, vem infallivelmente: vamos nos agora lá, por ventura que nos mostrará o caminho, que devemos seguir.

7 Entaõ Saul disse a seu moço; eis porem, se *la* formos, que levaremos entaõ a aquelle varaõ? porque o paõ de nossos alforges se acabou, e presente nenhum temos, que levar a o varaõ de Deus: que temos?

8 E o moço tornou a responder a Saul, e disse; eisque ainda se acha em minha maõ hum quarto de Siclo de prata: o qual darei a o varaõ de Deus, paraque nos mostre o caminho.

9 (Antigamente cadaqual em Israel, indo a consultar a Deus, assi dizia; vinde e vamos a o vidente: por-

que o que hoje *se chama* Propheta, antigamente se chamava vidente.

10 Entaõ disse Saul a seu moço; bem dizes, vem *pois,* vamos: e foraõ se á cidade, aonde estava o varaõ de Deus.

11 E subindo elles pela subida da cidade, acharaõ huãs moças, que sahiaõ a tirar agoa: e disseraõ lhes; está o vidente aqui?

12 E ellas lhes respondéraõ, e disséraõ, si, eilo aqui perante ty: apresura te pois, porque hoje veyo á cidade; porquanto o povo tem hoje sacrificio no alto.

13 Entrando vosoutros na cidade, logo o achareis, antes que suba a o alto a comer; porquanto o povo naõ comerá, até que elle naõ venha; porque elle abendiçoa a o sacrificio, *e* despois comem os convidados: subi pois agora, que hoje o achareis.

14 Subíraõ pois á cidade: e vindo elles a o meyo da cidade, eis que Samuel lhes sahio a o encontro, para subir a o alto.

15 Porquanto JEHOVAH o revelára a os ouvidos de Samuel, hum dia antes que Saul viesse, dizendo.

16 Amanhaã a estas horas te enviarei hum varaõ da terra de Benjamin, a o qual ungirás por Guia sobre meu povo de Israel, e elle livrará a meu povo da maõ dos Philisteos: porque tenho attentado para meu povo; porquanto seu clamor chegou a my.

17 E em Samuel vendo a Saul, JEHOVAH lhe respondeo, eis aqui o varaõ, de quem ja te tenho dito, este dominará sobre meu povo.

18 E Saul se achegou a Samuel no meyo da porta, e disse; mostra me ora, aonde está aqui a casa do vidente.

19 E Samuel respondeo a Saul, e disse; eu sou o vidente; sube perante my a o alto, e comei hoje comigo: e pela manhaã te despedirei, e tudo quanto está em teu coraçaõ, te notificarei.

20 Que quanto a as burras, que se te perdéraõ, hoje ha tres dias, deixa o cuydado dellas; porque ja saõ achadas: e cujo he todo o desejo que ha em Israel? porventura naõ he teu, e de toda a casa de teu pae?

21 Entaõ respondeo Saul, e disse; porventura naõ sou filho de Jemini, da mais pequena das tribus de Israel? e minha geraçaõ a mais pequena de todas as geraçoẽs da tribu de Benjamin? porque pois me fallas com semelhantes palavras.

22 Porem Samuel tomou a Saul e a seu moço, e os levou á camara; e deu lhe lugar á cabeceira dos convidados, que eraõ quasi até trinta varoẽs.

23 Entaõ disse Samuel a o cozinheiro, dá cá a porçaõ, que te dei: de que te disse, pôe a á parte comtigo.

24 Levantou pois o cozinheiro huã espadoa, com o que avia nella, e a pôs perante Saul; e disse *Samuel,* eis que isto he o sobejo, pôe o diante de ty, *e* come; porque a seu tempo se guardou para ty, dizendo eu; tenho convidado a o povo: assi comeo Saul com Samuel aquelle dia.

25 Entaõ descendéraõ do alto á cidade: e fallou com Saul sobre o terrado.

26 E se levantáraõ de madrugada; e foy que, quasi a o subir da alva, chamou Samuel a Saul a o terrado, *e lhe* disse; levanta te, e despedir te hei: entaõ Saul se levantou, e ambos, elle e Samuel, sahiraõ fora.

27 E descendendo elles até o cabo da cidade, Samuel disse a Saul; dize a o moço, que passe avante de nos; (e passou:) porem tu espera agora, e te farei ouvir a palavra de Deus.

CAPITULO X.

ENTAÕ tomou Samuel huã almotolia de azeite, e a derramou sobre sua cabeça, e beijou o, e disse; porventura te naõ tem ungido JEHOVAH por Guia sobre sua herdade?

2 Em partindo te hoje de my, acharàs a dous varoẽs junto a o sepulcro de Rachel, no termo de Benjamin em Tselsah: os quaes te diráõ, achadas saõ as burras, que foste a buscar; e eis que ja teu pae deixou o negocio das burras, e anda congoxado por vosoutros, dizendo; que farei por meu filho?

3 E como d'ali passares mais a diante, e chegares a Elon-Thabor, ali

te acharáõ tres varoẽs, que vaõ subindo a Deus a Beth-El: hum levando tres cabritos, e outro tres bolos de paõ, e outro huã borracha de vinho.

4 E perguntar te haõ, como estás, e dar te haõ dous paẽs, que tomarás de sua maõ.

5 Entaõ virás a o outeiro de Deus, aonde está a guarniçaõ dos Philisteos: e será que, em entrando ali na cidade, encontrarás hum rancho de Prophetas, que descendem do alto, e *trazem* diante de si alaûdes, e tamborys, e frautas, e harpas, e prophetizaráõ.

6 E o Espirito de JEHOVAH será prestes sobre ty, e prophetizarás com elles, e mudar te has em outro homem.

7 E será que, quando estes sinaes te vierem, faze o que te vier á maõ; porquanto Deus he comtigo.

8 Tu porem descenderás diante de my a Gilgal; e eis que eu a ty descenderei, a sacrificar holocaustos, e a offerecer offertas gratificas: *ali* sete dias esperarás, até que eu venha a ty, e te notifique o que has de fazer.

9 Sucedeo pois que, em virando elle as costas, para partirse de Samuel, Deus lhe mudou o coraçaõ *em* outro: e todos aquelles sinaes viéraõ aquelle mesmo dia.

10 E chegando elles a o outeiro, eis que hum rancho de Prophetas lhe sahio a o encontro: e o Espirito de JEHOVAH foi prestes sobre elle, e prophetizava entre elles.

11 E aconteceo que, como todos os que dantes o conheciaõ, viraõ, eis que com os Prophetas prophetizava entaõ disse o povo, cadaqual a seu companheiro; que he o que sucedeo a o filho de Kis? tambem Saul está entre os Prophetas?

12 Entonces hum varaõ d'ali respondeo, e disse; pois quem he seu pae delles? poloque se tornou em proverbio; tambem Saul está entre os Prophetas?

13 E acabando de prophetizar, veyo a o alto.

14 E disse lhe o tio de Saul a elle, e a seu moço, aonde fostes? e disse elle, a buscar as burras, e vendo que naõ appareciaõ, viemos a Samuel.

15 Entaõ disse o tio de Saul: ora declara me, que vos disse Samuel?

16 E disse Saul a seu tio; a o certo nos declarou, que as burras se acháraõ: porem o negocio do reyno, de que Samuel fallára, lhe naõ declarou.

17 Convocou pois Samuel o povo a JEHOVAH em Mispa.

18 E disse a os filhos de Israel, assi disse JEHOVAH, o Deus de Israel; eu fiz subir a Israel de Egypto, e livrei vos da maõ dos Egypcios, e da maõ de todos os reynos, que vos oprimiaõ.

19 Mas vosoutros tendes engeitado hoje a vosso Deus, que vos livrou de todos vossos males e trabalhos, e lhe tendes dito; pôe rey sobre nosoutros: agora pois vos ponde perante a face de JEHOVAH, por vossas tribus e por vossos milhares.

20 Fazendo pois chegar Samuel a todas as tribus, tomouse a tribu de Benjamin.

21 E fazendo chegar a tribu de Benjamin por suas geraçoẽs, tomou se a geraçaõ de Matri: e *della* se tomou Saul, filho de Kis; e o buscáraõ, porem naõ se achou.

22 Entaõ tornáraõ a perguntar a JEHOVAH, se aquelle varaõ ainda viria ali? e disse JEHOVAH, eis que se escondeo entre a bagagem.

23 E corréraõ, e o tomáraõ d'ali, e se pôs em meyo do povo: e desdo ombro a riba, era mais alto que todo o povo.

24 Entaõ disse Samuel a todo o povo, vedes ja a quem JEHOVAH tem elegido? pois em todo o povo ninguem ha semelhante a elle: entaõ jubilou todo o povo, e disséraõ; viva El Rey!

25 E disse Samuel a o povo o direito do reyno, e escreveo o em hum livro, e o pôs perante a face de JEHOVAH: entaõ enviou Samuel a todo o povo, cadaqual a sua casa.

26 E foy se tambem Saul a sua casa a Gibea: e foraõ com elle do exercito *aquelles* cujos coraçoẽs Deus tocára.

27 Mas os filhos de Belial disséraõ; he este o que nos ha de livrar? e o desprezáraõ, e naõ lhe trouxéraõ presentes: porem elle se fez como surdo.

CAPITULO XI.

ENTAO subio Nahas o Ammonita, e sitiou a Jabes de Gilead: e disséraõ todos os varoẽs de Jabes a Nahas, faze alliança com nosco, e te serviremos.

2 Porem Nahas o Ammonita lhes disse; com esta *condiçaõ* farei *alliança* comvosco, que a todos vos arranque o olho direito, e *assi* ponha esta affronta sobre todo Israel.

3 Entaõ os Anciaõs de Jabes lhe disséraõ; deixa nos por sete dias, paraque enviemos mensageiros por todos os termos de Israel: e naõ avendo ninguem que nos livre, entaõ sahiremos a ti

4 E vindo os mensageiros a Gibea de Saul, fallaráõ estas palavras perante os ouvidos do povo: entaõ todo o povo levantou sua voz, e chorou.

5 E eis que Saul após os boys vinha do campo, e disse Saul; que tem o povo, que choraõ? e contáraõ lhe as palavras dos varoẽs de Jabes.

6 Entaõ o Espirito de Deus envestio a Saul, em ouvindo estas palavras: e sua ira se encendeo em grande maneira.

7 E tomou hum par de boys, e cortou os em pedaços, e os enviou a todos os termos de Israel pelas maõs dos mensageiros, dizendo, qualquer que naõ sahir após Saul e após Samuel, assi se fará a seus boys: entaõ cahio o temor de JEHOVAH sobre o povo, e sahiraõ como hum só varaõ.

8 E contou os em Bezek: e houve dos filhos de Israel trezentos mil, e dos varoẽs de Juda trinta mil.

9 Entaõ disseraõ a os mensageiros, que viéraõ, assi direis a os varoẽs de Jabes de Gilead; à manhaã em aquecendo o sol, vos virá livramento: vindo pois os mensageiros, e denunciando o a os varoens de Jabes, alegráraõ se.

10 E os varoens de Jabes disséraõ; manhaã sahiremos a vosoutros: entaõ nos fareis conforme a tudo que parecer bem em vossos olhos.

11 E foy que o dia seguinte Saul pôs a o povo em tres esquadroens, e vieráo a o meyo do arrayal pela vela da manhaã; e feriraõ a Ammon, até que o dia aqueceo: e foy que os restantes se derramáraõ, que naõ ficáraõ dous delles juntos.

12 Entaõ disse o povo a Samuel; quem he aquelle que dizia; Saul reynaria sobre nós? dae cá a aquelles varoens, e os mataremos.

13 Porem Saul disse, naõ morrerá varaõ algum neste dia: pois hoje tem feito JEHOVAH livramento em Israel.

14 E disse Samuel a o povo; vinde, vamos nos a Gilgal, e renovemos ali o reyno.

15 E todo o povo se foy a Gilgal, e levantáraõ ali a Saul por rey perante a face de JEHOVAH em Gilgal; e offerecéraõ ali offertas gratificas perante a face de JEHOVAH: e Saul se alegrou muyto ali, com todos os varoens de Israel.

CAPITULO XII.

ENTAO disse Samuel a todo Israel, eis que ouvi vossa voz em tudo quanto me dissestes, e pus rey sobre vosoutros.

2 Agora pois, eis que el rey vai diante de vosoutros, e eu ja me envelheci e encaneci, e eis que meus filhos estaõ comvosco: e eu tenho andado perante vosoutros, desde minha mocidade até o dia de hoje.

3 Eis me *aqui*, testificae contra my perante JEHOVAH, e perante seu Ungido, cujo boy tomei, e cujo asno tomei, e a quem fiz semrazaõ, a quem tenho oprimido, e de cuja maõ tenho tomado presente, e delle encubri meus olhos: e vôlo restituirei.

4 Entaõ disséraõ; nenhuã semrezaõ nos fizeste, nem nos oprimiste: nem de maõ de alguem tomaste alguã cousa.

5 E elle lhes disse; JEHOVAH seja testimunha contra vosoutros, e seu Ungido seja testimunha este dia, que nada tendes achado em minhas maõs: e disse *o povo*; seja testimunha.

6 Entaõ disse Samuel a o povo: JEHOVAH he o que fez a Moyses e a Aaron, e tirou a vossos paes da terra de Egypto.

7 Agora pois *aqui* vos ponde, e contenderei comvosco perante a face de JEHOVAH, sobre todas as justiças de JEHOVAH, que fez a vos e a vossos paes.

8 Avendo entrado Jacob em Egypto, vossos paes clamáraõ a JEHOVAH, e JEHOVAH enviou a Moyses e a Aaron, que tiráraõ a vossos paes de Egypto, e os fizéraõ habitar neste lugar.

9 Porem esquecéraõ se de JEHOVAH seu Deus: entaõ os vendeo em maõ de Sisera, cabeça da armada de Hasor, e em maõ dos Philisteos, e em maõ do rey dos Moabitas, que pelejáraõ contra elles.

10 E clamáraõ a JEHOVAH, e disséraõ; pecámos, pois deixámos a JEHOVAH, e servímos a os Baalins, e a os Astharotes: agora pois nos arrebata da maõ de nossos inimigos, e te serviremos.

11 E JEHOVAH enviou a Jerubbaal, e a Bedan, e a Jephte, e a Samuel: e arrebatou vos da maõ de vossos inimigos do redor, e habitastes seguros.

12 E vendo vosoutros, que Nahas, rey dos filhos de Ammon vinha contra vos, dissestes me; naõ, se naõ rey reynará sobre nós: sendo porem JEHOVAH vosso Deus vosso rey.

13 Agora pois vedes ahi el rey, que elegestes, *e* que pedistes: e eis que JEHOVAH tem posto rey sobre vosoutros.

14 Se temerdes a JEHOVAH, e o servirdes, e derdes ouvidos a sua voz, e naõ fordes rebeldes a o dito de JEHOVAH: assi vosoutros, como o rey, que reynar sobre vosoutros, andareis após JEHOVAH vosso Deus.

15 Mas se naõ derdes ouvidos a voz de JEHOVAH, antes fordes rebeldes a o dito de JEHOVAH: a maõ de JEHOVAH será contra vosoutros, como contra vossos paes.

16 Ponde vos tambem agora *aqui*, e vede esta grande cousa, que JEHOVAH ha de fazer perante vossos olhos.

17 Naõ he hoje a sega dos trigos? clamarei *pois* a JEHOVAH, e dará trovoens e chuva: e sabereis e vereis, que he grande vosso mal, que tendes feito perante a face de JEHOVAH, pedindo rey para vosoutros.

18 Entaõ invocou Samuel a JEHOVAH, e JEHOVAH deu trovoens e chuva naquelle dia: poloque todo o povo temeo em grande maneira a JEHOVAH e a Samuel.

19 E todo o povo disse a Samuel, roga por teus servos a JEHOVAH teu Deus, paraque naõ venhamos a morrer: porquanto a todos nossos pecados temos acrecentado este mal, pedindo rey para nosoutros.

20 Entaõ disse Samuel a o povo, naõ temais, vosoutros tendes cometido todo este mal: porem naõ vos desvieis de após JEHOVAH com todo vosso coraçaõ.

21 E naõ vos desvieis: pois *seguirieis* após as vaidades, que de nada aproveitaõ, e tam pouco livraõ, porquanto vaidades saõ.

22 Pois JEHOVAH naõ desamparará a seu povo, por seu grande nome: porquanto aprouve a JEHOVAH de vos fazer seu povo.

23 E quanto a my, nunca tal aja em my, que eu peque contra JEHOVAH, deixando de orar por vosoutros: antes vos ensinarei o bom e direito caminho.

24 Tam sômente temei a JEHOVAH, e servi o fielmente com todo vosso coraçaõ: porque vede, quam grandiosas cousas vos fez.

25 Porem se perseverardes em fazer mal: assi vos, como vosso rey, perecereis.

CAPITULO XIII.

HUM anno avia estado Saul em seu reynado: e o segundo anno reynou sobre Israel.

2 Entaõ Saul se escolheo tres mil *varoens* de Israel; e estavaõ com Saul dous mil em Mikmas, e na montanha de Bethel, e mil estavaõ com Jonathan em Gibea de Benjamin: e a o resto do povo despedio, cadaqual para sua casa.

3 E Jonathan ferio a guarniçaõ dos Philisteos, que avia em Gibea; o que os Philisteos ouvíraõ: poloque Saul tocou a trombeta por toda a terra, dizendo, ouçaõ o os Hebreos.

4 Entaõ todo Israel ouvio dizer, Saul ferio a guarniçaõ dos Philisteos, e tambem Israel se fez feder a os Philisteos: entaõ o povo foy convocado após Saul em Gilgal.

5 E os Philisteos se ajuntáraõ para pelejar contra Israel, trinta mil carros, e seis mil cavalleiros, e povo em

multidaõ como a area, que está á borda do mar: e subíraõ, e em campo se poséraõ em Mikmas, a o Oriente de Beth-Aven.

6 Vendo pois os varoens de Israel, que estavaõ em angustia; (porquanto o povo estava apertado:) o povo se escondeo pelas cavernas, e pelos espinhaes, e pelos penhascos, e pelas fortificaçoens, e pelas cavas.

7 E os Hebreos passáraõ o Jordaõ para a terra de Gad e Gilead: e estando Saul ainda em Gilgal, todo o povo veyo apòs elle tremendo.

8 E esperou sete dias, até o tempo que Samuel determinára; naõ vindo porem Samuel a Gilgal, o povo se delle espalhava.

9 Entaõ disse Saul, trazei me aqui hum holocausto, e offertas gratificas: e offereceo o holocausto.

10 E foy que, acabando elle de offerecer o holocausto, eis que Samuel chegou: e Saul lhe sahio a o encontro, a saudálo.

11 Entonces disse Samuel, que fizeste? e disse Saul, porquanto via, que o povo se de my espalhava, e tu naõ vinhas a o tempo determinado dos dias, e os Philisteos ja estavaõ juntos em Mikmas:

12 Eu disse; agora descendéraõ os Philisteos a my a Gilgal, e ainda a face de JEHOVAH naõ orei seriosamente: e violentei me, e offereci o holocausto.

13 Entaõ disse Samuel a Saul; parvoamente tens feito: naõ guardaste o mandamento, que JEHOVAH teu Deus te mandou; se naõ agora JEHOVAH ouvéra confirmado teu reyno sobre Israel para sempre.

14 Porem agora teu reyno naõ subsistirá: ja tem buscado JEHOVAH para si hum varaõ conforme a seu coraçaõ, e ja lhe tem mandado JEHOVAH, que seja guia sobre seu povo; porquanto naõ guardaste o que JEHOVAH te mandou.

15 Entaõ Samuel se levantou, e subio de Gilgal a Gibea de Benjamin: Saul contou a o povo, que se achou com elle, quasi seis centos varoens.

16 E Saul, e Jonathan seu filho, e o povo que se achou com elles, se fiáraõ em Gibea de Benjamin: porem os Philisteos se estavaõ em campo em Mikmas.

17 E os destruidores sahíraõ do campo dos Philisteos em tres esquadroens: hum dos esquadroens voltou pelo caminho de Ophra á terra de Saul.

18 O outro esquadraõ voltou pelo caminho de Beth-Horon: e o outro esquadraõ voltou pelo caminho do termo, que olha para o valle Tseboim a o deserto.

19 E em toda a terra de Israel nenhum ferreiro se achava: porquanto os Philisteos aviaõ dito; para que os Hebreos naõ façaõ espada nem lança.

20 Poloque todo Israel devia descender a os Philisteos, a amollar cadahum sua relha, e sua enxada, e seu machado, e seu sacho.

21 Tinhaõ porem limas adentadas para seus sachos, e para suas enxadas, e para as forquilhas de tres dentes, e para os machados, e para concertar as aguilhadas.

22 E foy que, no dia da peleja, se naõ achou nem espada, nem lança em maõ de todo o povo, que estava com Saul e com Jonathan: porem se acháraõ com Saul e com Jonathan seu filho.

23 E sahio o arrayal dos Philisteos a o passo de Mikmas.

CAPITULO XIV.

SUCEDEO pois, que hum dia disse Jonathan filho de Saul a o moço, que trazia suas armas; vem, passemos à guarniçaõ dos Philisteos, que está lá daquella banda: porem naõ o fez saber a seu pae.

2 E estava Saul a o cabo de Gibea debaixo da romeira, que estava em Migron: e o povo, que avia com elle, era quasi seis centos varoens.

3 E Ahia, filho de Ahitub, irmaõ de Icabod, o filho de Pinehas, filho de Eli, sacerdote de JEHOVAH em Silo, trazia o Ephod: porem o povo naõ sabia, que Jonathan se fora.

4 E entre os passos, pelos quaes Jonathan procurava passar à guarniçaõ dos Philisteos, desta banda avia huã penha aguda, e da outra banda huã penha aguda: e era o nome da huã Boses, e o nome da outra Senné.

5 A huã penha a o Norte estava em fronte de Mikmas: e a outra a o Sul em fronte de Gibea.

6 Disse pois Jonathan a o moço, que trazia suas armas; vem, passemos á guarniçaõ destes incircuncisos, porventura obrará JEHOVAH por nosoutros: porque para com JEHOVAH nenhum impedimento ha, para livrar com muytos, ou com poucos.

7 Entaõ seu pagem de armas lhe disse, faze tudo quanto tens em teu coraçaõ: volta, vés me comtigo á tua vontade.

8 Disse pois Jonathan, eis que passaremos a aquelles varoens: e nos descubriremos a elles.

9 Se nos disserem assi, parae vos, até que cheguemos a vosoutros: entaõ nos estaremos em nosso lugar, e naõ subiremos a elles.

10 Porem dizendo assi, subi a nosoutros, entaõ subiremos; pois JEHOVAH os tem entregado em nossas maõs: e isto nos serà por sinal.

11 Descubrindo se elles pois ambos à guarniçaõ dos Philisteos, disséraõ os Philisteos; eis que ja os Hebreos sahíraõ das cavernas, em que se tinhaõ escondido.

12 E os varoens da guarniçaõ respondéraõ a Jonathan, e a seu pagem de armas, e disséraõ; subi a nosoutros, e nosoutros vôlo ensinaremos: e disse Jonathan a seu pagem de armas, sube após my; porque JEHOVAH os tem entregado em maõ de Israel.

13 Entaõ trepou Jonathan com seus pés e com suas maõs, e seu pagem de armas após elle: e cahíraõ perante a face de Jonathan, e seu pagem de armas os matava após elle.

14 E sucedeo esta primeira desfeita, em que Jonathan e seu pagem de armas ferираõ até quasi vinte varoens, quasi no meyo de huã geira de terra de hum par de boys.

15 E houve tremor no arrayal, no campo e em tedo o povo; tambem a mesma guarniçaõ e os destruidores tremérаõ: e até a terra se alvoroçou; porquanto era tremor de Deus.

16 Vendo pois as cintinelas de Saul desde Gibea de Benjamin, que eis que a multidaõ se derramava, e se acolhia e espanqueava:

17 Disse entaõ Saul a o povo, que estava com elle, passae logo mostra, e vede, quem dos nossos se aja ido: e passáraõ mostra, e eis que nem Jonathan, nem seu pagem de armas estavaõ ali.

18 Entaõ Saul disse a Ahia, traze aqui a Arca de Deus: (porquanto aquelle dia a Arca de Deus estava com os filhos de Israel.)

19 E foy que, estando Saul ainda fallando com o sacerdote, o alvoroço que avia no arrayal dos Philisteos hia crecendo muyto, e se multiplicava: poloque disse Saul a o sacerdote, retira tua maõ.

20 Entaõ Saul e todo o povo, que avia com elle, se convocáraõ, e vieraõ á peleja: e eis que a espada do hum era contra o outro, e houve muy grande tumulto.

21 Tambem com os Philisteos avia Hebreos como d'antes, que subíraõ com elles a o arrayal de redor: e tambem estes se ajuntáraõ com os Israelitas, que avia com Saul e Jonathan.

22 Ouvindo pois todos os varoens de Israel, que se escondéraõ pela montanha de Ephraim, que os Philisteos fugiaõ: tambem elles de perto seguíraõ na peleja após elles.

23 Assi livrou JEHOVAH a Israel aquelle dia: e o arrayal passou a Beth-Aven.

24 E estavaõ os varoens de Israel ja esbofados aquelle dia: porquanto Saul conjurára a o povo, dizendo, maldito o varaõ, que comer paõ até a tarde, paraque me vingue de meus inimigos; poloque todo o povo naõ provára algum paõ.

25 E toda a terra chegou a hum bosque: e avia mel na superficie do campo.

26 E chegando o povo a o bosque, eis que avia hum manancial de mel: porem ninguem chegou sua maõ á boca, por quanto o povo temia a conjuraçaõ.

27 Porem Jonathan naõ ouvíra, quando seu pae conjurára a o povo, e estendeo a ponta da vara, que estava em seu maõ, e a molhou em hum favo de mel: e tornando sua maõ á boca, seus olhos se aclarárаõ.

28 Entaõ respondeo hum do povo, e disse; solennemente conjurou teu pae a o povo, dizendo; maldito o varaõ que comer hoje algum paõ; poloque o povo desfalece.

29 Entaõ disse Jonathan; meu pae tem turbado a terra: vede ora, como saõ aclarados meus olhos por gostar hum pouco deste mel.

30 Quanto mais, se o povo hoje livremente coméra do despojo, que achou de seus inimigos: porem agora naõ foy tam grande o estrago dos Philisteos.

31 Feríraõ porem aquelle dia a os Philisteos desde Mikmas até Ayalon: e o povo se cansou muyto.

32 Entaõ o povo se lançou a o despojo, e tomáraõ ovelhas, e vacas, e bezerros, e os degoláraõ no chaõ: e o povo os comeo com sangue.

33 E o denunciáraõ a Saul, dizendo; eis que o povo peca contra Jehovah, comendo com sangue: e disse elle, aleivemente fizestes; revolvei me hoje huã grande pedra.

34 Disse mais Saul, derramae vos entre o povo, e dizei lhes, trazei me cadaqual seu boy, e cadaqual sua ovelha, e degolae os aqui, e comei, e naõ pequeis contra Jehovah, comendo com sangue: entaõ todo o povo trouxe de noite cadaqual com sua maõ seu boy, e os degoláraõ ali.

35 Entaõ edificou Saul a Jehovah hum altar: este foy o primeiro altar, que edificou a Jehovah.

36 Despois disse Saul; descendamos de noite após os Philisteos, e os saqueemos até que amanheça a luz, e naõ deixemos de resto hum varaõ delles; e disséraõ, tudo que parecer bem em teus olhos, faze: disse porem o sacerdote, cheguemos nos aqui a Deus.

37 Entaõ consultou Saul a Deus, *dizendo*; descenderei após os Philisteos? entregálos has em maõ de Israel? porem aquelle dia lhe naõ respondeo.

38 Entaõ disse Saul, chegae vos para cá *de* todos os cantos do povo: e informae vos, e vede, em que se cometeo hoje este pecado.

39 Porque vive Jehovah, que salva a Israel, que ainda que fosse em meu filho Jonathan, morrerá de morte: e ninguem de todo o povo lhe respondeo.

40 Disse mais a todo Israel; vosoutros estareis a huã banda, e eu e meu filho Jonathan estaremos á outra banda: entaõ disse o povo a Saul, faze o que parecer bem em teus olhos.

41 Fallou pois Saul a Jehovah Deus de Israel; mostra a o innocente; entaõ Jonathan e Saul foraõ tomados *por sorte*, e o povo sahio *livre*.

42 Entaõ disse Saul; lançae *a sorte* entre my e meu filho Jonathan: e foy tomado Jonathan.

43 Disse entaõ Saul a Jonathan; declara me o que teus feito: e Jonathan lh'o declarou, e disse; tam somente gostei hum pouco de mel com a ponta da vara, que estava em minha maõ; eis me *aqui*, morrerei?

44 Entaõ disse Saul; assi *me* faça Deus, e assi acrecente: que morrerás de morte, Jonathan.

45 Porem o povo disse a Saul, morreria Jonathan, que obrou tam grande salvaçaõ em Israel? nunca tal suceda; vive Jehovah, que nem hum cabello de sua cabeça ha de cahir em terra! pois com Deus isso fez hoje: assi o povo livrou a Jonathan, que naõ morreo.

46 E Saul subio de após os Philisteos: e os Philisteos se foraõ a seu lugar.

47 Entaõ tomou Saul o reyno sobre Israel: e pelejou contra todos seus inimigos do redor; contra Moab, e contra os filhos de Ammon, e contra Edom, e contra os reys de Tsoba, e contra os Philisteos, e para onde quer que se tornava, executava castigos.

48 E houve se valerosamente, e ferio a os Amalekitas: e libertou a Israel da maõ dos que o saqueavaõ.

49 E os filhos de Saul eraõ Jonathan, e Isvi, e Malchisua: e os nomes de suas duas filhas eraõ *estes*, o nome da mayor, Merab, e o nome da menor, Michal.

50 E o nome da mulher de Saul, Ahinoam, filha de Ahimaás: e o nome de seu Geral da milicia, Abiner, filho de Ner, tio de Saul.

51 E Kis era pae de Saul; e Ner, pae de Abner, era filho de Abiel.

52 E houve forte guerra contra os Philisteos, todos os dias de Saul: poloque a todos valentes e valerosos varoens, que Saul via, ajuntava comsigo.

CAPITULO XV.

ENTAÕ disse Samuel a Saul, JEHOVAH me enviou, a que te ungisse por rey sobre seu povo, sobre Israel: ouve pois agora a voz das palavras de JEHOVAH.

2 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, visitado tenho o que fez Amalek a Israel: como se lhe opôs no caminho, quando subia de Egypto.

3 Vae pois agora, e fere a Amalek; e ponde em interdito a tudo quanto tiver, e naõ lhe perdoes: porem matarás desdo varaõ até a mulher, desdos meninos até os da mama, desdos boys até as ovelhas, *e* desdos camelos até os asnos.

4 O que Saul denunciou a o povo, e contou os em Telaim, duzentos mil homens de pé: e dez mil varoens de Juda.

5 Chegando pois Saul á cidade de Amalek, pôs emboscada no valle.

6 E disse Saul a os Keneos, ide vos, retirae vos, *e* sahi vos do meyo dos Amalekitas, paraque vos naõ expella juntamente com elles, porque vos usastes de misericordia com todos os filhos de Israel, quando subíraõ de Egypto: assi os Keneos se retiraraõ do meyo dos Amalekitas.

7 Entaõ ferio Saul a os Amalekitas desde Havila até vires a Sur, que está em fronte de Egypto.

8 E tomou vivo a Agag, rey dos Amalekitas: porem a todo o povo pôs em interdito a fio da espada.

9 Assi que Saul e o povo perdoáraõ a Agag, e o melhor das ovelhas e das vacas, e as da segunda sorte, e a os cordeiros, e a o melhor que avia, e naõ os quizéraõ por em interdito: porem a toda cousa desprezivel e esvaecivel poséraõ em interdito.

10 Entaõ foy a palavra de JEHOVAH a Samuel, dizendo,

11 Arrependo me de aver posto a Saul por rey; porquanto se tornou de após my, e naõ confirmou minhas palavras: entaõ Samuel se encendeo, e toda a noite clamou a JEHOVAH.

12 E madrugou Samuel a encontrar a Saul pela manhaã: e foy denunciado a Samuel, dizendo; ja chegou Saul a o Carmelo, e eis que levantou para si huã coluna; entaõ rodeou, e passou, e descendeo a Gilgal.

13 Veyo pois Samuel a Saul: e Saul lhe disse; bendito tu de JEHOVAH; confirmei a palavra de JEHOVAH.

14 Entaõ disse Samuel, que berro pois de ovelhas em meus ouvidos he este, e o berro de vacas, que ouço?

15 E disse Saul, de Amalek as trouxéraõ; porquanto o povo perdoou a o melhor das ovelhas e das vacas, para offerecélas a JEHOVAH teu Deus: o resto porem temos posto em interdito.

16 Entaõ disse Samuel a Saul; espera, e notificar te hei o que JEHOVAH me disse esta noite: e elle disse lhe; falla.

17 E disse Samuel; porventura, sendo tu pequeno em teus olhos, naõ foste por cabeça das tribus de Israel? e JEHOVAH te ungio por rey sobre Israel.

18 E enviou te JEHOVAH a este caminho, e disse; vae, e pôe em interdito a estes pecadores, os Amalekitas, e peleja contra elles, até que os aniquiles.

19 Porque pois naõ déste ouvidos á voz de JEHOVAH: antes voaste a o despojo; e fizeste o que parecia mal em olhos de JEHOVAH?

20 Entaõ disse Saul a Samuel, antes dei ouvidos á voz de JEHOVAH, e caminhei o caminho, a que JEHOVAH me enviou: e trouxe a Agag, rey de Amalek, e a os Amalekitas pus em interdito.

21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, o melhor do interdito: para offerecer a JEHOHAH teu Deus em Gilgal.

22 Porem Samuel disse; tem porventura JEHOVAH prazer em holocaustos e sacrificios, como em obedecer á palavra de JEHOVAH? eis que obedecer he melhor que sacrificio; estar attento *melhor he* que o sebo de carneiros.

23 Porque a rebeliaõ he pecado de feitiçaria, e o porfiar he idolatria e

culto de imagens: porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, tambem elle te engeitou, paraque naõ sejas rey.

24 Entaõ disse Saul a Samuel; pequei; porquanto tenho traspassado o dito de JEHOVAH, e tuas palavras: porque temi a o povo, e dei ouvidos a sua voz.

25 Agora pois *te* rogo, perdoa *me* meu pecado: e torna te comigo, paraque adore a JEHOVAH.

26 Porem Samuel disse a Saul, naõ tornarei comtigo: porquanto engeitaste a palavra de JEHOVAH, ja te engeitou JEHOVAH, paraque naõ sejas rey sobre Israel.

27 E virando se Samuel para se ir, pegou da borda de sua capa, e rasgou se.

28 Entaõ Samuel lhe disse; JEHOVAH tem rasgado de ty hoje o reyno de Israel: e o tem dado a teu proximo, melhor que tu.

29 E tambem aquelle que he a victoria de Israel, naõ mente, nem se arrepende: porquanto naõ he homem, paraque se arrependa.

30 Disse pois, pequei; honra me porem agora perante os anciaõs de meu povo, e perante Israel: e torna te comigo, paraque adore a JEHOVAH teu Deus.

31 Entaõ Samuel se tornou após Saul: e Saul adorou a JEHOVAH.

32 Entaõ disse Samuel, trazei me aqui a Agag rey dos Amalekitas; e Agag veyo a elle melindrosamente: e disse Agag; em verdade ja se desviou a amargura da morte.

33 Disse porem Samuel, como tua espada desfilhou as mulheres, assi tua mae sera desfilhada entre as mulheres: entaõ Samuel despedaçou a Agag, perante a face de JEHOVAH em Gilgal.

34 Entonces Samuel se foy a Rama: e Saul subio a sua casa, a Gibea de Saul.

35 E nunca mais vio Samuel a Saul até o dia de sua morte; porque Samuel teve dó de Saul: e JEHOVAH se arrependeo de que poséra a Saul por rey sobre Israel.

CAPITULO XVI.

ENTAÕ disse JEHOVAH a Samuel; até quando terás dó de Saul, avendo o eu engeitado, paraque naõ reyne sobre Israel? enche teu corno de azeite, e vem, enviarte hei a Isai o Bethlehemita; porque dentre seus filhos me tenho provido de rey.

2 Porem disse Samuel; como iria eu? pois ouvindo o Saul, me matará: entaõ disse JEHOVAH, toma huã bezerra das vacas, e dize; vim a sacrificar a JEHOVAH.

3 E convidarás a Isai a o sacrificio: e eu te farei saber o que has de fazer, e ungir me has a quem eu te disser.

4 Fez pois Samuel o que disséra JEHOVAH, e veyo a Bethlehem: entaõ os Anciaõs da cidade tremendo lhe sahíraõ a o encontro, e disséraõ; he tua vinda *de* paz?

5 E disse elle, he *de* paz, vim a sacrificar a JEHOVAH; santificae vos, e vinde comigo a o sacrificio: e santificou a Isai e a seus filhos, e os convidou a o sacrificio.

6 E sucedeo que, entrando elles, vio a Eliab: e disse; certamente perante JEHOVAH está seu Ungido.

7 Porem JEHOVAH disse a Samuel; naõ attentes para sua aparencia, nem para a altura de sua estatura; porque o tenho engeitado: porque naõ he como vé o homem; pois o homem vé o que está perante os olhos, porem JEHOVAH vé o coraçaõ.

8 Entaõ chamou Isai a Abinadab, e o fez passar perante Samuel: o qual disse, nem a este tem escolhido JEHOVAH.

9 Entaõ Isai fez passar a Samma: porem disse; tampouco a este tem escolhido JEHOVAH.

10 Assi Isai fez passar a seus sete filhos perante Samuel: porem Samuel disse a Isai, JEHOVAH naõ tem escolhido a estes.

11 Disse mais Samuel a Isai; acabáraõ se os mancebos? e disse, ainda falta o menor, e eis que apascenta as ovelhas: disse pois Samuel a Isai, envia, e manda o chamar; porquanto naõ nos assentaremos em roda *á mesa,* até que naõ venha aqui.

12 Entaõ mandou *em busca delle,* e trouxe o (e era ruivo e formoso de o-

lhos, e bello de parecer:) e disse JEHOVAH, levanta te, *e* unge o; porque este he.

13 Entaõ Samuel tomou o corno do azeite, e ungio o em meyo de seus irmaõs; e desd'aquelle dia em diante o Espirito de JEHOVAH envestio a David: entaõ Samuel se levantou, e se tornou a Rama.

14 E o Espirito de JEHOVAH se retirou de Saul: e assombrava o o espirito mao de parte de JEHOVAH.

15 Entaõ os criados de Saul lhe disséraõ: eis que agora o espirito mao *de parte* de JEHOVAH te assombra:

16 Diga pois nosso Senhor a seus servos, que estaõ perante sua face, que busquem a algum varaõ, que saiba tanger harpa: e sera que, quando o espirito mao *de parte* de JEHOVAH vier sobre ty, entaõ tangerá com sua maõ, e te acharás melhor.

17 Entaõ disse Saul a seus servos: olhae me pois por algum varaõ, que bem tanja, e trazei m'o.

18 Entaõ respondeo hum dos mancebos, e disse; eis que tenho visto a hum filho de Isai o Bethlehemita, que sabe tanger, e he valente e animoso, e varaõ de guerra, e entendido em negocios, e gentilhomem: e JEHOVAH he com elle.

19 E Saul enviou mensageiros a Isai: dizendo; envia me a David teu filho, o que está com as ovelhas.

20 Entaõ tomou Isai hum asno com paõ, e hum odre de vinho, e hum cabrito das cabras: e enviou os a Saul pela maõ de David seu filho.

21 Assi David veyo a Saul, e esteve perante sua face: e amou o muyto, e foy seu pagem de armas.

22 Entaõ Saul mandou dizer a Isai: deixa estar a David perante minha face; pois achou graça em meus olhos.

23 E era que, quando o *mao* espirito *de parte* de Deus vinha sobre Saul, David tomava a harpa, e *a* tocava com sua maõ: entaõ Saul se alentava, e se achava melhor; e o espirito mao se retirava delle.

CAPITULO XVII.

E OS Philisteos ajuntáraõ seus arrayaes para a guerra, e congregáraõ se em Soco, que está em Juda: e alojáraõ se entre Soco e Azeka, no termo de Dammim.

2 Porem Saul e os varoens de Israel se ajuntáraõ e alojáraõ no valle do carvalho: e ordenáraõ a batalha contra os Philisteos.

3 E os Philisteos estavaõ em hum monte da banda d'alem, e os Israelitas estavaõ em outro monte da banda d'aquem: e o valle estava entre elles.

4 Entaõ sahio do arrayal dos Philisteos hum varaõ guerreiro, cujo nome era Goliath, de Gath: que tinha de altura seis covados e hum palmo.

5 E tinha hum capacete de bronze em sua cabeça, e vestia huã couraça de escamas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze.

6 E grevas de bronze por cima de seus pés: e hum escudo de bronze entre seus hombros.

7 E a astea de sua lança era como orgaõ de tecelaõ, e o ferro de sua lança de seis centos siclòs de ferro: e o escudeiro hia diante delle.

8 E parou, e clamou a os esquadroens de Israel, e disse lhes; paraque sahirieis a ordenar batalha? naõ sou eu Philisteo, e vos servos de Saul? escolhei dentre vos hum varaõ, que descenda a my.

9 Se poder pelejar comigo, e me ferir; a vos seremos por servos: porem se eu o vencer, e o ferir; entaõ a nós sereis por servos, e nos servireis.

10 Disse mais o Philisteo; hoje afrontei a os esquadroens de Israel, *dizendo*: dae me hum varaõ, paraque ambos pelejemos.

11 Ouvindo entaõ Saul e todo Israel estas palavras do Philisteo, espantáraõ se, e teméraõ muyto.

12 E David era filho de hum varaõ Ephrateo, de Bethlehem de Juda, cujo nome era Isai, que tinha oito filhos: e em dias de Saul era este varaõ ja velho, *e* vindo em grande idade entre os homens.

13 E os tres filhos mayores de Isai foraõ e seguíraõ a Saul á guerra: e eraõ os nomes de seus tres filhos, que se foraõ á guerra, Eliab o primogenito, e o segundo delle Abinadab, e o terceiro Samma.

14 E David era o menor: e os tres mayores seguíraõ a Saul.

15 David porem se foy, e se tornou de Saul, para apascentar as ovelhas de seu pae em Bethlehem.

16 Chegava se pois o Philisteo pela manhaã, e à tarde: e apresentou se por quarenta dias.

17 E disse Isai a David seu filho; toma ora para teus irmaõs hum Epha deste graõ tostado, e estes dez paens: e correndo os leva a o arrayal, a teus irmaõs.

18 Porem estes dez queijos de leite leva a o Mayoral de mil: e visitarás a teus irmaõs, *a ver* se lhes vai bem, e tomarás prendas delles.

19 E estavaõ Saul, e elles, e todos os varoens de Israel no valle do carvalho, pelejando com os Philisteos.

20 David entaõ de madrugada se levantou pela manhaã, e deixou as ovelhas no ovelheiro, e carregou se *d'aquillo*, e partio se, como Isai lhe mandára: e chegou á carruagem, quando ja o arrayal sahia em ordem de batalha, e a gritos chamavaõ á peleja.

21 E os Israelitas e Philisteos se puzéraõ em ordem, esquadraõ contra esquadraõ.

22 E David deixou a carga de sobre si em maõ do guarda da bagagem, e correo á batalha; e chegando, perguntou a seus irmaõs, se estavaõ bem.

23 E estando elle ainda fallando com elles, eis que *vinha* subindo do exercito dos Philisteos o varaõ guerreiro, cujo nome era Goliath o Philisteo, de Gath, e fallou conforme a aquellas palavras: e David as ouvio.

24 Porem todos os varoens em Israel, em vendo a aquelle varaõ, fugiaõ de diante delle, e temiaõ grandemente.

25 E diziaõ os varoẽs de Israel; vistes a aquelle varaõ, que subio? pois subio para afrontar a Israel: será pois que a o varaõ que o ferir, el rey o enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará franca a casa de seu pae em Israel.

26 Entaõ fallou David a os varoens, que estavaõ com elle, dizendo; que ráõ a aquelle varaõ, que ferir a este Philisteo, e tirar a afronta de sobre Israel? porque, quem he este incircunciso Philisteo, para afrontar a os esquadroens do Deus vivente?

27 E o povo lhe tornou a fallar conforme a aquella palavra, dizendo: assi faràõ a o varaõ, que o ferir.

28 E ouvindo Eliab seu irmaõ mayor fallar a aquelles varoens, encendeo se a ira de Eliab contra David, e disse; a que descendeste aqui? e a quem deixaste aquellas poucas ovelhas no deserto? bem conheço tua presunçaõ, e a maldade de teu coraçaõ, que descendeste para ver a peleja.

29 Entaõ disse David, que fiz agora? por ventura naõ ha razaõ *para* isso?

30 E desviou se delle para outro, e fallou conforme a aquella palavra: e o povo lhe tornou a responder conforme as primeiras palavras.

31 E ouvidas as palavras, que David avia fallado, denunciáraõ as a Saul, e mandou em busca delle.

32 E David disse a Saul; a nenhum varaõ desfaleça o coraçaõ por causa delle: teu servo irá, e pelejará com este Philisteo.

33 Porem Saul disse a David; contra este Philisteo naõ poderás ir a pelejar com elle: pois tu *ainda* es moço, e elle homem de guerra desde sua mocidade.

34 Entaõ disse David a Saul; teu servo apascentava as ovelhas de seu pae: e vinha hum leaõ e hum urso, e tomava huã ovelha do rebanho.

35 E eu sahia após elle, e o feria, e a livrava de sua boca: e levantando se elle contra my, lançava lhe maõ da barba, e o feria, e o matava.

36 Assi feria teu servo a o leaõ, como a o urso: assi este incircunciso Philisteo será como hum delles; porquanto affrontou a os esquadroens do Deus vivente.

37 Disse mais David; JEHOVAH, que me livrou da maõ do leaõ, e da do urso, elle me livrará de maõ deste Philisteo: entaõ disse Saul a David, vae *embora*, e JEHOVAH seja comtigo.

38 E Saul vestio a David de seus vestidos, e pôs lhe sobre a cabeça hum capacete de bronze: e vestio lhe huã couraça.

39 E David se cingio sua espada sobre seus vestidos, e começou a andar: porque nunca o avia experimentado; entaõ disse David a Saul; naõ posso andar com isto, pois nunca o experi-

mentei: e David tirou aquillo de sobre si.

40 E tomou seu cajado em sua maõ, e escolheo se cinco seixos do ribeiro, e pôlos no alforge pastoril, que trazia, a saber no çurraõ, e lançou maõ de sua funda: e foy se chegando a o Philisteo.

41 O Philisteo tambem veyo, e se vinha chegando a David: e seu pagem de escudo *hia* diante delle.

42 E olhando o Philisteo, e vendo a David, o desprezou: porquanto era mancebo, ruivo, e gentilhomem de vista.

43 Disse pois o Philisteo a David; sou eu caõ, que te vens a my com paos? e o Philisteo amaldiçoou a David por seus Deuses.

44 Disse mais o Philisteo a David: vem te a my, e darei tua carne a as aves do ceo, e a os animaes do campo.

45 David porem disse a o Philisteo; tu te vens a my com espada, e com lança, e com escudo: porem eu me venho a ty em nome de JEHOVAH dos exercitos, o Deus dos esquadroens de Israel, a quem tens affrontado.

46 O dia de hoje JEHOVAH te fechará em minha maõ, e ferirtehei, e te tirarei a cabeça, e os corpos do arrayal dos Philisteos o dia de hoje darei a as aves do ceo, e a os animaes da terra: e toda a terra saberá, que ha Deus em Israel.

47 E toda esta congregaçaõ ha de saber, que JEHOVAH salva nem com espada, nem com lança: porque de JEHOVAH he a guerra, e vos dará em nossas maõs.

48 E foy que, levantando se o Philisteo, e indo a encontrar se com David, David se apressou, e correo a o combate, a encontrar se com o Philisteo.

49 E David meteo sua maõ no alforge, e tomou d'ali huã pedra, e com a funda lh'a atirou, e ferio a o Philisteo na testa: e a pedra se lhe encravou na testa, e cahio sobre seu rosto em terra.

50 Assi David sobrepujou a o Philisteo com huã funda e huã pedra, e ferio a o Philisteo, e o mantou: sem que David tivesse huã espada na maõ.

51 Poloque correo David, e se pôs sobre o Philisteo, e tomou sua espada, e arrancou a de sua bainha, e o matou, e cortou lhe com ella a cabeça: vendo entaõ os Philisteos, que seu valentaõ era morto, fugíraõ.

52 Entaõ os varoens de Israel e Juda se levantáraõ, e jubiláraõ, e seguíraõ a os Philisteos, até chegares a o valle, e até as portas de Ekron: e cahíraõ feridos dos Philisteos pelo caminho de Saaraim até Gath, e até Ekron.

53 Entaõ os filhos de Israel se tornaraõ de tam furiosamente seguir a os Philisteos: e despojáraõ seus arrayaes.

54 E David tomou a cabeça do Philisteo, e a trouxe *a* Jerusalem: porem suas armas pôs em sua tenda.

55 Vendo porem Saul sahir a David a encontrar se com o Philisteo, disse a Abner, o Mayoral do exercito; cujo filho he este mancebo, Abner; e disse Abner? vive tua alma, o rey, que o naõ sey.

56 Disse entaõ o rey: pergunta pois, cujo filho seja este mancebo.

57 Tornando pois David de ferir a o Philisteo, Abner o tomou *comsigo*, e o trouxe perante Saul: trazendo elle em sua maõ a cabeça do Philisteo.

58 E disse lhe Saul; cujo filho és, mancebo? e disse David; filho de teu servo Isai Bethlehemita.

CAPITULO XVIII.

E FOY que, acabando elle de fallar com Saul, a alma de Jonathan se liou com a alma de David: e Jonathan amou o, como a sua *propria* alma.

2 E Saul o tomou *comsigo* aquelle dia, e naõ o deixou tornar á casa de seu pae.

3 E Jonathan e David fizéraõ alliança: porquanto *Jonathan* o amava como a sua *propria* alma.

4 E Jonathan se tirou a capa, que trazia, e a deu a David: como tambem seus vestidos, até sua espada, e seu arco, e seu cinto.

5 E sahia David aonde quer que Saul o enviava, e avia se prudentemente, e Saul o pôs sobre a gente de guerra: e agradava em olhos de todo o povo, e até em olhos dos servos de Saul.

6 Sucedeo porem que, vindo elles, e tornando David de ferir a os Philisteos, as mulheres de todas as cidades

de Israel sahíraõ a o encontro a o rey Saul, cantando, e em danças: com adufes, com alegria, e com instrumentos de musica.

7 E tangendo as mulheres *huas ás outras* se respondiaõ, e diziaõ: Saul feriu seus miles, porem David seus dez miles.

8 Entaõ Saul se indignou muyto, e aquella palavra pareceo mal em seus olhos; e disse; dez mil deraõ a David, e a my *sómente* mil: em verdade que tambem o reyno será para elle.

9 E desd'aquelle dia em diante Saul trazia de olho a David.

10 E aconteceo o dia seguinte, que o mao espirito *da parte* de Deus envestio a Saul, e profetizava em meyo de casa; e David tocava com sua maõ o instrumento musical, como de dia em dia: Saul porem tinha na maõ huã lança.

11 E Saul atirou com a lança, dizendo; encravarei a David na parede: porem David se desviou delle *por* duas vezes.

12 E temia Saul de David: porquanto JEHOVAH era com elle, e se avia apartado de Saul.

13 Poloque Saul o desviou de si, e pôlo por mayoral de mil: e sahia e entrava diante do povo.

14 E David se avia prudentemente em todos seus caminhos: e JEHOVAH era com elle.

15 Vendo entaõ Saul, que tam prudentemente se avia, temia delle.

16 Porem todo Israel e Juda amava a David: porquanto sahia e entrava diante delles.

17 Poloque Saul disse a David; eis que a Merab minha filha mayor te darei por mulher; tam sómente me sé filho valoroso, e guerréa as guerras de JEHOVAH: (porquanto Saul dizia, naõ minha maõ, senaõ a dos Philisteos seja contra elle.)

18 Mas David disse a Saul; quem sou eu, e que he minha vida, *e* a familia de meu pae em Israel, para ser genro d'El Rey?

19 Sucedeo porem, que a o tempo que Merab, filha de Saul, se devia dar a David, ella se deu por mulher a Adriel Meholathita.

20 Mas Michal, *a outra* filha de Saul, amava a David: o que sendo denunciado a Saul, pareceo isto recto em seus olhos.

21 E Saul disse; lhe a darei, paraque lhe seja por laço, e a maõ dos Philisteos venha contra elle: poloque Saul disse a David; com a outra serás hoje meu genro.

22 E Saul mandou a seus servos; fallae em segredo a David, dizendo; eisque El Rey te está *muy* affeiçoado, e todos seus servos te amaõ: agora pois aceita ser genro d'El Rey.

23 E os servos de Saul fallaraõ todas estas palavras a os ouvidos de David: entaõ disse David; pouco vos parece em vossos olhos, ser genro d'El Rey? sendo eu homem pobre e desprezivel?

24 E os servos de Saul lhe denunciáraõ isto, dizendo: taes palavras fallou David.

25 Entaõ disse Saul, assi direis a David: o contentamento d'El Rey naõ está em o dote, senaõ em cem prepucios de Philisteos, paraque se tome vingança dos inimigos d'El Rey: porquanto Saul pensava de derribar a David por maõs dos Philisteos.

26 E seus servos denunciáraõ a David estas palavras, e este negocio pareceo recto em olhos de David, de que fosse genro d'el Rey: porem aínda os dias se naõ aviaõ cumprido.

27 Entaõ David se levantou, e elle e seus varoens se partíraõ, e feriraõ dentre os Philisteos duzentos homens, e David trouxe seus prepucios, e por em cheyo os entregáraõ a el Rey, paraque fosse genro del Rey: entaõ Saul lhe deu a sua filha Michal por mulher.

28 E vio Saul, e notou, que JEHOVAH era com David: e Michal filha de Saul, o amava.

29 Entaõ Saul se temeo muyto mais de David: e foy Saul todos *seus* dias inimigo de David.

30 E sahindo os principes dos Philisteos, sucedeo que, sahindo elles, David se houve mais prudentemente, que todos os servos de Saul; assi que seu nome era muy estimado.

CAPITULO XIX.

E FALLOU Saul a Jonathan seu filho, e a todos seus servos, paraque matassem a David: porem Jo-

nathan, filho de Saul, stava muy affeiçoado a David.

2 E Jonathan o denunciou a David, dizendo; meu pae Saul procura matar te: assi que agora te guarda pela manhaã, e fica te em oculto, e esconde te.

3 E sahirei eu, e me estarei á maõ de meu pae no campo, em que estiveres, e eu fallarei de ty a meu pae: e verei o que ouver, e t'o denunciarei.

4 Entaõ Jonathan fallou bem de David a Saul seu pae: e disse lhe; naõ peque el Rey contra seu servo David, pois naõ pecou contra ty, e pois seus feitos te saõ muy bons.

5 Porque pôs sua alma em sua palma, e ferio a os Philisteos, e fez JEHOVAH hum grande livramento a todo Israel: tu *mesmo* o viste, e te alegraste: porque pois pecarias contra sangue innocente, matando a David sem causa?

6 E Saul deu ouvidos á voz de Jonathan: e jurou Saul; vive JEHOVAH, que naõ morrerá.

7 E Jonathan chamou a David, e notificou lhe todas estas palavras: e Jonathan levou a David a Saul, e esteve perante elle, como hontem *e* ant'ontem.

8 E tornou a aver guerra: e sahio David, e pelejou contra os Philisteos, e ferio os de grande ferida, e fugíraõ diante delle.

9 Porem o espirito mao *de parte* de JEHOVAH se tornou sobre Saul, estando elle assentado em sua casa, e tendo sua lança em sua maõ, e tangendo David com a maõ o instrumento musical.

10 E procurava Saul de encravar a David com a parede, porem elle se desviou de diante de Saul, o qual ferio com a lança na parede: entaõ fugio David, e se escapou naquella mesma noite.

11 Porem Saul mandou mensageiros á casa de David, que o guardassem, e o matassem pela manhaã: o que Michal sua mulher notificou a David, dizendo; se naõ salvares tua vida esta noite, a manhaã te mataráõ.

12 Entaõ Michal desceo a David por huã janella a baixo: e elle se foy, e fugio, e se escapou.

13 E Michal tomou huã estatua, e a deitou sobre a cama, e pôs lhe á cabeceira huã pele de cabra: e a cubrio com huã coberta.

14 E mandando Saul mensageiros, que trouxessem a David, ella disse, está enfermo.

15 Entaõ Saul mandou mensageiros, que vissem a David, dizendo: trazei m'o na cama, paraque o matem.

16 Vindo pois os mensageiros, eis a estatua na cama, e a pele de cabra á sua cabeceira.

17 Entaõ disse Saul a Michal, porque assi me enganaste, e a meu inimigo deixaste ir e escapar se? e disse Michal a Saul; *porque* elle me disse; deixa me ir, porque eu te mataria?

18 Assi David fugio e se escapou, e se veyo a Samuel a Rama, e notificou lhe tudo quanto Saul lhe fizéra: e foraõ elle e Samuel, e ficáraõ se em Najoth.

19 E o denunciáraõ a Saul, dizendo: eis que David está em Najoth, junto a Rama.

20 Entaõ enviou Saul mensageiros a trazer a David, os quaes viraõ huã congregaçaõ de profetas profetizando, aonde estava Samuel, que presidia sobre elles: e o Espirito de Deus veyo sobre os mensageiros de Saul, e tambem elles profetizáraõ.

21 E denunciando o a Saul, enviou outros mensageiros, e tambem estes profetizáraõ: entonces enviou Saul ainda a os terceiros mensageiros, os quaes tambem profetizáraõ.

22 Entaõ tambem elle mesmo se foy a Rama, e chegou a o poço grande, que estava em Sechu; e perguntando, disse, aonde estaõ Samuel e David? e disséraõ lhe; eis que estaõ em Najoth junto a Rama.

23 Entaõ se foy lá a Najoth junto a Rama: e o mesmo Espirito de Deus veyo sobre elle, e hia profetizando, até chegar a Najoth junto a Rama.

24 E elle tambem se despio de seus vestidos, e elle tambem profetizou perante Samuel, e esteve cahido nuo todo aquelle dia e toda aquella noite: poloque se diz: tambem Saul entre os profetas?

CAPITULO XX.

ENTAO fugio David de Najoth junto a Rama: e veyo, e disse perante Jonathan, que fiz? qual he meu crime? e qual he meu pecado perante teu pae, que me procura tirar a vida?

2 E elle lhe disse; tal naõ aja: naõ morrerás; eis que meu pae naõ faz cousa nenhuã grande nem pequena, que naõ descubra a meus ouvidos: porque pois meu pae me encubriria este negocio? tal naõ ha.

3 Entaõ David tornou a jurar, e disse; muy bem sabe teu pae, que achei graça em teus olhos; poloque disse; naõ sayba isto Jonathan, paraque se naõ magóe: e na verdade, viva JEHOVAH, e vive tua alma, que apenas ha hum passo entre my e a morte.

4 Entaõ disse Jonathan a David: o que disser tua alma, te farei.

5 E disse David a Jonathan, eis que a manhaã he a Lua nova, em que me deveria assentar com El Rey a comer: tu porem me deixa ir, e esconder me hei no campo, até á tarde terceira.

6 Se teu pae notando notar minha falta: dirás, David me pedio muyto, que o deixasse ir correndo a Bethlehem sua cidade; porquanto lá ha sacrificio annual para toda a linhagem.

7 Se assi disser; bem está; entaõ teu servo tem paz: porem se muyto se indignar, sabe, que ja o mal totalmente está concluido delle.

8 Usa pois de misericordia com teu servo, pois trouxeste comtigo a teu servo na liança de JEHOVAH: se porem crime ha em my, mata me tu mesmo; porque me levarias a teu pae?

9 Entaõ disse Jonathan; nunca tal te aconteça: porem se em alguã maneira notasse, que ja este mal totalmente estivesse concluido de meu pae, paraque viesse sobre ty, naõ t'o descubriria eu?

10 E disse David a Jonathan; quem tal me fará saber, respondendo te teu pae asperamente?

11 Entaõ disse Jonathan a David; vem, e sayamos a o campo: e ambos sahíraõ a o campo.

12 E disse Jonathan a David; JEHOVAH Deus de Israel, se inquirindo eu de meu pae á manhaã a estas horas, *ou* despois d'a manhaã, e eis que ha bom para David; e eu entaõ naõ enviar a ty, e o naõ descubrir a teus ouvidos:

13 JEHOVAH assi faça a Jonathan, e assi *lh'o* acrecente; que se a meu pae aprouver o mal sobre ty, a teus ouvidos o descubrirei, e retirar te deixarei, e em paz te irás: e JEHOVAH seja comtigo, assi como foy com meu pae.

14 E se eu entaõ ainda viver, porventura naõ usarás comigo da beneficencia de JEHOVAH, paraque naõ morra?

15 Nem tam pouco rasgarás tua beneficencia de minha casa eternamente: nem ainda, quando JEHOVAH desarreigar da terra a cada hum dos inimigos de David.

16 Assi Jonathan fez *alliança* com a casa de David, *dizendo*: JEHOVAH o requeira da maõ dos inimigos de David.

17 E proseguio Jonathan em fazer jurar a David, porquanto o amava: porque o amava com o amor de sua alma.

18 E disse lhe Jonathan; à manhaã he Lua nova, e menos te acharáõ, pois teu assento se achará vazio.

19 E ausentando te tu tres dias, descende apresuradamente, e vae te á aquelle lugar, aonde te escondeste o dia deste negocio: e fica te á pedra de Ezel.

20 E eu atirarei tres frechas para aquella banda, como se atirára a o alvo.

21 E eis que mandarei a o moço, *dizendo*; anda, busca as frechas: se eu expressamente disser a o moço; vés ali as frechas mais para cá de ty; toma o *comtigo*, e vem te; porque paz ha para ty, e cousa *outra* nenhuã, vive JEHOVAH.

22 Porem se disser a o moço assi; eis ali as frechas mais para lá de ty: vae te *embora*; porque JEHOVAH te deixa ir.

23 E quanto a o negocio, de que eu e tu fallámos, eis que JEHOVAH está entre my e ty eternamente.

24 Escondeo se pois David no campo: e sendo a lua nova, assentou se o Rey a comer paõ.

25 E assentando se o Rey em seu assento, esta vez como as outras, no

lugar junto á parede, Jonathan se levantou, e Abner se assentou á ilharga de Saul: e o lugar de David se achou vazio.

26 Porem aquelle dia Saul fallou nada: porque dizia, aconteceo lhe alguã cousa, de que naõ está limpo; certamente naõ está limpo.

27 Sucedeo tambem o dia seguinte, o segundo da lua nova, que o lugar de David se achou vazio: disse pois Saul a Jonathan seu filho, porque o filho de Isai naõ veyo nem hontem, nem hoje, a *comer* paõ?

28 E Jonathan respondeo a Saul: David me pedio encarecidamente, que pudesse ir a Bethlehem;

29 Dizendo, peço *te que* me deixes ir, porquanto nossa linhagem tem sacrificio na cidade, e meu irmaõ mesmo m'o mandou; se pois agora tenho achado graça em teus olhos, peço *te que* me possa escapulir, paraque veja a meus irmaõs: poloque naõ veyo á mesa d'El Rey.

30 Entaõ a ira de Saul se encendeo contra Jonathan, e disse lhe; filho da perversa em rebeldia: naõ sey eu, que tens elegido a o filho de Isai, para tua vergonha, e para vergonha da nueza de tua mae.

31 Porque todos os dias, que o filho de Isai viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reyno: poloque envia agora, e o traze a my; que he digno de morte.

32 Entaõ respondeo Jonathan a Saul seu pae, e disse lhe; porque ha de morrer? que tem feito?

33 Entaõ Saul lhe atirou com a lança, para ferilo: assi entendeo Jonathan, que ja de seu pae totalmente estava concluido de matar a David.

34 Poloque Jonathan, encendido em ira, se levantou da mesa: e o segundo dia da lua nova naõ comeo paõ; porque se magoava de David, porquanto seu pae o tinha affrontado.

35 E aconteceo pela manhaã, que Jonathan sahio a o campo, a o tempo apontado a David: e hum moço pequeno com elle.

36 Entaõ disse a seu moço; corre a buscar as frechas, que eu atirar: correo *pois* o moço, e elle atirou huã frecha, que fez passar d'alem delle.

37 E chegando o moço a o lugar da frecha, que Jonathan avia atirado, bradou Jonathan após o moço, e disse; naõ está porventura a frecha mais para lá de ty?

38 Outra vez bradou Jonathan após o moço, apressa te, apresura te, naõ te detenhas: e o moço de Jonathan apanhou as frechas, e veyo se a seu senhor.

39 E o moço naõ entendeo nenhuã cousa: só Jonathan e David sabiaõ deste negocio.

40 Entaõ Jonathan deu suas armas a o moço, que trazia: e disse lhe; anda, *e* as leva á cidade.

41 E indo se o moço, David se levantou da banda do Sul, e lançou se sobre seu rosto em terra, e inclinou se tres vezes: e beijáraõ se hum a o outro, e choráraõ hum com o outro, até que David fez hum grande *pranto*.

42 E disse Jonathan a David, vae em paz: o que nós temos jurado ambos em nome de JEHOVAH, dizendo; JEHOVAH seja entre my e ty, e entre minha semente e tua semente, seja perpetuamente.

43 Entaõ *David* se levantou, e se foy: e Jonathan entrou na cidade.

CAPITULO XXI.

ENTAÕ veyo David a Nob a o sacerdote Achimelech: e Achimelech tremendo sahio a o encontro a David, e disse lhe; porque vens só, e varaõ nenhum comtigo?

2 E disse David a o sacerdote Achimelech; El Rey me encomendou hum negocio, e disse me; ninguem saiba deste negocio, a que eu te enviei, e te mandei: quanto a os mancebos, apontei lhes o lugar de hum tal.

3 Agora pois, que tens á maõ? dá me cinco paens em minha maõ, ou o que se achar.

4 E respondeo o sacerdote a David, e disse; naõ tenho paõ commum á maõ: ha porem paõ sagrado, se a o menos os mancebos se abstivéraõ das mulheres.

5 E respondeo David a o sacerdote, e disse lhe; si em boa fé, as mulheres se nos vedáraõ desde hontem e ant'-hontem, quando me sahi, e os vasos dos mancebos saõ santos: e em alguã

maneira he *paõ* commum, quanto mais que hoje se santificará *outro* 'nos vasos.

6 Entaõ o sacerdote lhe deu o *paõ* sagrado: porquanto naõ avia ali *outro* paõ, senaõ os paens da proposiçaõ, que se tiráraõ de diante da face de JEHOVAH, para pôr ali paõ quente, o dia que aquelle se tirasse.

7 Estava porem ali aquelle dia hum dos criados de Saul, retirado perante a face de JEHOVAH, e era seu nome Doeg, Edumeo o mais possante entre os pastores, que Saul tinha.

8 E disse David a Achimelech: naõ tens aqui á maõ lança ou espada alguã? porque naõ tomei em minha maõ nem minha espada, nem minhas armas; porquanto o negocio d'El Rey era apressado.

9 E disse o sacerdote, a espada de Goliath, o Philisteo, que tu feriste no valle do carvalho, eis que aquella *aqui* esta envolta em hum pano de tràs do Ephod; se t'a queres tomar, toma a, porque nenhuã outra ha aqui, senaõ aquella: e disse David; naõ ha outra semelhante, dá m'a.

10 E David se levantou, e fugio aquelle dia de diante de Saul: e veyo se a Achis, rey de Gath.

11 Porem os criados de Achis lhe disséraõ; naõ he este David o rey da terra? naõ se cantava d'este nas danças, dizendo: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles?

12 E David pôs estas palavras em seu coraçaõ: e temeo muyto diante de Achis, rey de Gath.

13 Poloque mudou seu sembrante perante seus olhos delles, e se fez doudo entre suas maõs: e esgravatava nas portas do portal, e deixava correr sua baba por sua barba.

14 Entaõ disse Achis a seus criados: eis que *bem* vedes que este homem está furioso, porque m'o trouxestes a my?

15 Faltaõ me a my doudos, para que trouxesseis a este, a que fizesse doudices perante my? este viria a minha casa?

CAPITULO XXII.

ENTAÕ David se retirou d'ali, e se escapou na caverna de Adullam: e ouviraõ o seus irmaõs e toda a casa de seu pae, e descendéraõ ali a elle.

2 E ajuntáraõ se a elle todo varaõ afflicto, e todo varaõ endividado, e todo varaõ de alma agravada, e foy mayoral delles: assi que houve com elle como até quatro centos homens.

3 E foy se David d'ali a Mispe dos Moabitas: e disse a o rey dos Moabitas, deixa estar meu pae e minha mae comvosco, até que sayba o que Deus ha de fazer de my.

4 E trouxe os perante o rey dos Moabitas: e ficáraõ com elle, todos os dias que David esteve no lugar forte.

5 Porem o Profeta Gad disse a David; naõ te fiques naquelle lugar forte: vae te, e entra em terra de Juda: entaõ David se foy, e se veyo a o bosque de Chereth.

6 E ouvio Saul, que ja se sabia de David e dos varoens, que estavaõ com elle: e estava Saul em Gibea de baixo de hum arvoredo em Rama, e sua lança tinha em sua maõ, e todos seus criados estavaõ com elle.

7 Entaõ disse Saul a todos seus criados. que estavaõ com elle; ouvi ora, filhos de Jemini: dará vos tambem o filho de Isai a todos vosoutros terras e vinhas? a todos vosoutros porá por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de centenas?

8 Que todos vos outros conspirastes contra my, e ninguem ha que me descubra a o ouvido, que meu filho tem feito alliança com o filho de Isai, e nenhum dentre vos ha que se doa de my, e m'o descubra a o ouvido: pois meu filho tem despertado a meu servo contra my, para armar *me* ciladas, como *se vé* neste dia.

9 Entaõ respondeo Doeg o Edumeo, que tambem estava com os criados de Saul, e disse: a o filho de Isai vi vir a Nob, a Ahimelech filho de Ahitub.

10 O qual consultou por elle a JEHOVAH, e proveo o de mantimento: e deu lhe *tambem* a espada de Goliath, o Philisteo.

11 Entaõ o rey mandou chamar a Achimelech sacerdote, filho de Ahitub, e a toda a casa de seu pae, os

sacerdotes, que estavaõ em Nob; e todos elles viéraõ a o rey.

12 E disse Saul, ouve ora, filho de Ahitub: e elle disse; eis me *aqui*, Senhor meu.

13 Entaõ lhe disse Saul; porque conspirastes contra my, tu e o filho de Isai? pois déste lhe paõ e espada, e consultaste por elle a Deus, paraque se levantasse contra my a armar *me* ciladas, como *se vé* neste dia?

14 E respondeo Achimelech a o rey, e disse; e quem entre todos teus criados ha *tam* fiel, como David, e o genro d'el rey, proseguindo em tua obediencia, e honrado em tua casa?

15 Comecei porventura hoje a consultar por elle a Deus? nunca tal aja em my! naõ imponha el rey cousa nenhuã a seu servo, *nem* à toda a casa de meu pae; pois teu servo naõ soube nenhuã cousa de todas estas, grande nem pequena.

16 Porem o rey disse; Achimelech, morrerás de morte: tu e toda a casa de teu pae.

17 E disse o rey a os de *sua* guarda, que estavaõ com elle, virae vos, e matae a os sacerdotes de JEHOVAH; porquanto tambem sua maõ he com David, e porquanto soubéraõ, que fugia, e m'o naõ descubríraõ a o ouvido: porem os criados do rey naõ quizéraõ estender suas maõs, para arremeter contra os sacerdotes de JEHOVAH.

18 Entaõ disse o rey a Doeg; vira te tu, e arremete contra os sacerdotes: entonces se virou Doeg, o Edumeo, e elle arremeteo contra os sacerdotes, e matou naquelle dia oitenta e cinco varoens, que vestiaõ Ephod de linho.

19 Tambem a Nob, cidade destes sacerdotes ferio a fio da espada, desdo varaõ até a mulher, desdos meninos até os mamantes: e até a os boys, e asnos, e ovelhas, *ferio* a fio da espada.

20 Porem escapou se hum dos filhos de Achimelech, filho de Ahitub, cujo nome era Abjathar: o qual fugio após David.

21 E Abjathar denunciou a David, que Saul tinha matado a os sacerdotes de JEHOVAH.

22 Entaõ David disse a Abjathar, bem sabia eu naquelle dia, que estando ali Doeg, o Edumeo, naõ deixaria de denunciálo a Saul: eu dei a causa contra todas as almas da casa de teu pae.

23 Fica te comigo, naõ temas; porque quem procurar minha morte, *tambem* procurará a tua: pois estaràs guardado comigo.

CAPITULO XXIII.

E FOY denunciado a David, dizendo: eis que os Philisteos pelejaõ contra Keila, e saquéaõ as eiras.

2 E consultou David a JEHOVAH, dizendo; irei eu, e ferirei a estes Philisteos? e disse JEHOVAH a David; vae, e ferirás a os Philisteos, e livrarás a Keila.

3 Porem os varoens de David lhe disséraõ, eis que tememos aqui em Juda: quanto mais indo a Keila contra os esquadroens dos Philisteos.

4 Entaõ David tornou a consultar a JEHOVAH; e JEHOVAH lhe respondeo, e disse; levanta te, descende a Keila: que *te* dou em tua maõ a os Philisteos.

5 Entaõ David se partio com seus varoens a Keila, e pelejou contra os Philisteos, e levou seus gados, e fez grande estrago entre elles: e David livrou a os moradores de Keila.

6 E sucedeo que, acolhendo se Abjathar, filho de Achimelech, a David a Keila, descendeo com o Ephod em sua maõ.

7 E foy denunciado a Saul, que David era vindo a Keila: e disse Saul, Deus o entregou em minhas maõs; pois está encerrado, entrando em cidade de portas e ferrolhos.

8 Entaõ Saul mandou chamar a todo o povo á peleja: paraque descendessem a Keila, a cercar a David e a seus varoens.

9 Entendendo pois David, que Saul maquinava este mal contra elle, disse a Abjathar sacerdote; traze aqui o Ephod.

10 E disse David; JEHOVAH, Deus de Israel, teu servo de certo tem ouvido, que Saul procura vir a Keila, a destruir a cidade por amor de my.

11 Entregarme haõ os cidadoẽs de

Keila em sua maõ? descenderá Saul, como teu servo tem ouvido? ah JEHOVAH, Deus de Israel! faze o saber a teu servo: e disse JEHOVAH; descenderá.

12 Disse mais David, entregarme hiaõ os cidadoens de Keila a my, e a meus varoens em maõs de Saul? e disse JEHOVAH; entregariaõ.

13 Entaõ se levantou David com seus varoens, como até seis centos, e sahíraõ se de Keila, e foraõ se aonde pudéraõ: e sendo denunciado a Saul, que David escapára de Keila, cessou de sahir *contra elle*.

14 E David se esteve no deserto em os lugares fortes, e ficou se em hum monte no deserto de Ziph: e Saul o buscava todos os dias, porem Deus naõ o entregou em sua maõ.

15 Vendo pois David, que Saul sahíra a lhe procurar a morte, David se esteve no deserto de Ziph em hum bosque.

16 Entaõ Jonathan filho de Saul se levantou, e se foy a David a o bosque: e confortou sua maõ em Deus.

17 E disse lhe; naõ temas, que a maõ de Saul meu pae te naõ achará, porem tu reynarás sobre Israel, e eu serei comtigo o segundo: o que tambem Saul meu pae bem sabe.

18 E ambos fizéraõ alliança perante a face de JEHOVAH: e David se ficou no bosque, e Jonathan se tornou a sua casa.

19 Entaõ subíraõ os Zipheos a Saul a Gibea, dizendo: naõ se escondeo David entre nos, 'nos lugares fortes no bosque, no outeiro de Hachila, que está á maõ direita de Jesimon?

20 Agora pois, ó Rey, apresuradamente descende conforme a todo o desejo de tua alma: que a nos cabe o entregar em maõs d'el Rey.

21 Entaõ disse Saul, benditos vos outros de JEHOVAH, que vos compadecestes de my.

22 Ide pois, e apercebei *tudo* ainda mais, e sabei e notae seu lugar, aonde em seu caminho, quem o aja visto li: porque me foy dito, que he astutissimo.

23 Poloque *lem* attentae, e informae vos acerca de todos os esconderouros, em que se esconde; e *entaõ* vos tornae a my com toda certeza, e irmehei comvosco; e será que, se estiver naquella terra, o buscarei entre todos os milhares de Juda.

24 Entaõ se levantáraõ, e se foraõ a Ziph diante de Saul: David porem e seus varoens se estavaõ no deserto de Maon, na campanha, á maõ direita de Jesimon.

25 E Saul e seus varoens se foraõ em busca *delle*; o que denunciáraõ a David, que descendeo á aquella penha, e se ficou no deserto de Maon: o que Saul ouvindo, seguio a David a o deserto de Maon.

26 E Saul hia desta banda do monte, e David e seus varoens da outra banda do monte: e foy que David se apresurou a se escapar de Saul; Saul porem a seus varoens cercáraõ a David e a seus varoens, para lançar maõ delles.

27 Entaõ veyo hum mensageiro a Saul, dizendo: apresura te, e vem, que os Philisteos com impeto entráraõ na terra.

28 Poloque Saul se tornou de seguir após David, e foy se a o encontro a os Philisteos: por esta razaõ aquelle lugar se chamou Sela Machlecoth.

CAPITULO XXIV.

E SUBIO David d'alli, e ficou se nos lugares fortes de Engedi.

2 E sucedeo que, tornando se Saul de após os Philisteos, lhe denunciáraõ, dizendo; eis que David está no deserto de Engedi.

3 Entaõ tomou Saul tres mil varoens escolhidos d'entre todo Israel, e foy se em busca de David e de seus varoens, até sobre os cumes das penhas das cabras monteses.

4 E chegou ás malhadas de ovelhas no caminho, aonde estava huã caverna; e entrou nella Saul, a cubrir seus pés: e David e seus varoens estavaõ a os lados da caverna.

5 Entaõ os varoens de David lhe disséraõ; vés aqui o dia, que JEHOVAH te diz; eis que te dou a teu inimigo em tuas maõs, e farlhehas como *te* parecer bem em teus olhos: e

levantou se David, e mansamente cortou a borda da capa de Saul.

6 Sucedeo porem, que despois o coraçaõ picou a David: porquanto cortára a borda da capa de Saul.

7 E disse a seus varoens: JEHOVAH me guarde de fazer tal cousa a meu Senhor, o Ungido de JEHOVAH, de que estenda minha maõ contra elle: pois he o Ungido de JEHOVAH.

8 E David divertio a seus varoens com palavras, en naõ lhes permitio que se levantassem contra Saul: e Saul se levantou da caverna, e se foy a o caminho.

9 Despois tambem David se levantou, e sahio da caverna, e clamou após Saul, dizendo, rey meu Senhor! e olhando Saul tras si, David se inclinou com o rosto em terra, e se prostrou.

10 E disse David a Saul: porque escutas as palavras dos homens, que dizem: eis que David procura teu mal?

11 Eis que este dia teus olhos viraõ, que JEHOVAH hoje te deu em minhas maõs nesta caverna, e disséraõ que te matasse; porem *minha maõ* te perdoou: porque disse; naõ estenderei minha maõ contra meu Senhor; pois he o Ungido de JEHOVAH.

12 Olha pois, pae meu, vés aqui a borda de tua capa em minha maõ: porque cortando te eu a borda da capa, te naõ matei; attenta pois, e vé, que naõ ha em minha maõ nem mal, nem prevaricaçaõ nenhuã, e naõ pequei contra ty; porem tu andas a caça de minha vida, para m'a tirar.

13 Julgue JEHOVAH entre my e ty, e vingue me JEHOVAH de ty: porem minha maõ naõ será contra ty.

14 Como diz o proverbio dos antigos; dos impios-procede impiedade: porem minha maõ naõ será contra ty.

15 Após quem sahio el Rey de Israel? a quem persegues? a hum caõ morto? a huã pulga?

16 JEHOVAH porem será Juiz, e julgará entre my e ty, e attentará nisto, e preiteará meu preito, e me defenderá de tua maõ.

17 E foy que, acabando David de fallar a Saul todas estas palavras, disse Saul; he esta tua voz, filho meu David? entaõ Saul alçou sua voz, e chorou.

18 E disse a David; mais justo es do que eu: pois tu me recompensaste com bem, e eu te recompensei com mal.

19 E tu mostraste hoje, que usaste comigo bem: pois JEHOVAH me tinha dado em tuas maõs, e tu me naõ mataste.

20 Porque quem encontrará a seu inimigo, e o deixará ir por bom caminho? JEHOVAH pois te pague com bem, polo que me fizeste o dia de hoje.

21 Agora pois eis que *bem* sei, que certamente has de reynar, e que o reyno de Israel ha de ser firme em tua maõ.

22 Portanto agora me jura por JEHOVAH, que naõ desarreigarás minha semente despois de my: nem desfarás meu nome da casa de meu pae.

23 Entonces jurou David a Saul: e Saul se foy a sua casa; porem David e seus varoens subíraõ a o lugar forte.

CAPITULO XXV.

E FALECEO Samuel, e todo Israel se ajuntou, e o pranteáraõ, e o sepultáraõ em sua casa, em Rama: e David se levantou, e descendeo a o deserto de Paran.

2 E avia hum varaõ em Maon, que tinha seu trato no Carmelo; e era este varaõ muy poderoso, e tinha tres mil ovelhas e mil cabras: e estava trosquiando suas ovelhas no Carmelo.

3 E era o nome deste varaõ, Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail: e era a mulher de bom entendimento, e formosa de vista; porem o varaõ era aspero, e malino de obras, e era Calebita.

4 E ouvindo David no deserto, que Nabal trosquiava suas ovelhas:

5 Envioa David dez mancebos, e disse a os mancebos, subi a o Carmelo, e vindo a Nabal, perguntae lhe em meu nome, como está.

6 E assi direis a aquelle prospero; paz tenhas, e tua casa tenha paz, e tudo que tens, tenha paz!

7 Agora pois tenho ouvido, que

tens trosquiadores: ora os pastores que tens, estivéraõ comnosco, agravo nenhum lhes fizemos, nem cousa alguã lhes faltou, todos os dias que estivéraõ no Carmelo.

8 Pergunta a teus mancebos, e elles t'o diráõ; estes mancebos pois achem graça em teus olhos, por quanto viemos em bom dia: dà pois a teus servos, e a David teu filho, o que achar tua maõ.

9 Chegando pois os mancebos de David, e fallando a Nabal todas aquellas palavras em nome de David, paráraõ.

10 E Nabal respondeo a os criados de David, e disse; quem he David, e quem o filho de Isai? muytos servos ha hoje, que cadahum se arranca de seu Senhor.

11 Tomaria eu pois meu paõ, e minha agoa, e minha degolada *rez*, que degolei para meus trosquiadores, e o daria a varoens, que naõ sei d'onde saõ?

12 Entaõ os mancebos de David se tornáraõ a seu caminho: e voltáraõ e viéraõ, e denunciáraõ lhe *tudo* conforme a todas estas palavras.

13 Poloque disse David a seus varoens, cadaqual se cinja sua espada; e cadaqual se cingio sua espada, e cingio tambem David a sua: e subiraõ após David como até quatro centos varoens, e duzentos se ficáraõ com a bagagem.

14 Porem hum mancebo dos mancebos o denunciou a Abigail, mulher de Nabal, dizendo: eis que David enviou mensageiros desd'o deserto, a saudar nosso amo; porem elle os agravou.

15 Todavia muy bons varoens estes nos foraõ, e nunca fomos agravado *delles*, e nada nos faltou em todos os dias que conversámos com elles, quando estavamos no campo.

16 De muro a o redor nos servíraõ, assi de dia, como de noite: todos os dias que andamos com elles, apascentando as ovelhas.

17 Attenta pois agora, e vé o que has de fazer; que ja de todo concluido está o mal contra nosso amo, e contra toda sua casa: e elle he *tam grande* filho de Belial, que naõ ha quem lhe possa fallar.

18 Entaõ Abigail se apresurou, e tombu duzentos paens, e dous odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de trigo tostado, e cem fiados de uvas passadas, e duzentas maças de figos passados, e os pôs sobre asnos.

19 E disse a seus mancebos, ide diante de my, eis que logo após vos-outros me vou: o que porem naõ declarou a seu marido Nabal.

20 E foy que, subindo ella em hum asno, descendeo a o encuberto do monte; e eis que David e seus varoens lhe vinhõ a o encontro: e encontrou com elles.

21 E disséra David; na verdade que em vaõ tenho guardado tudo quanto este tem no deserto, e nada *lhe* faltou de tudo quanto tem: e elle me pagou mal por bem.

22 Assi faça Deus a os inimigos de David, e assi *lhes* acrecente: que naõ deixarei até a manhaã de tudo quanto tem, o que ourine á parede.

23 Vendo pois Abigail a David, apresurou se, e descendeo do asno, e lançou se perante a face de David sobre seu rosto, e inclinou se á terra.

24 E lançou se a seus pés, e disse: ah Senhor meu, minha seja a prevaricaçaõ: deixa pois fallar tua serva a teus ouvidos, e ouve as palavras de tua serva.

25 Senhor meu agora naõ ponha seu coraçaõ neste varaõ de Belial, em Nabal; porque tal he elle, qual seu nome he; Nabal he seu nome, e a doudice está com elle: e eu tua serva naõ vi a os mancebos de meu Senhor, que enviaste.

26 Agora pois, Senhor meu, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que JEHOVAH te impedio de vires com sangue, e de que tua maõ te salvasse: e agora, taes, qual Nabal, sejaõ teus inimigos, e os que procuraõ mal contra meu Senhor.

27 E agora esta he a bençaõ, que tua serva trouxe a meu Senhor: dé se a os mancebos, que andaõ após as pegadas de meu Senhor.

28 Perdoa pois a tua serva esta prevaricaçaõ: porque certamente fará JEHOVAH casa firme a meu Senhor; porquanto meu Senhor guerrea as

guerras de JEHOVAH, e mal se naõ tem achado em ty desde teus dias.

29 E levantando se varaõ algum a perseguir te, e a procurar tua morte: entaõ a vida de meu Senhor será atada no feixe dos que vivem com JEHOVAH teu Deus; porem a vida de teus inimigos se lançará a o longe, desdo meyo do concavo da funda.

30 E será que, usando JEHOVAH com meu Senhor conforme a todo o bem, que ja tem dito de ty; e que te mandar que sejas Guia em Israel:

31 Entaõ, Senhor meu, naõ te será por tropeço, nem por bater do coraçaõ, o sangue que sem causa derramares, nem tam pouco o aver se salvado meu Senhor a si mesmo: e quando JEHOVAH fizer bem a meu Senhor, entaõ lembra te de tua serva.

32 Entonces David disse a Abigail: bendito JEHOVAH Deus de Israel, que te enviou o dia de hoje, a encontrar comigo.

33 E bendito teu conselho, e bendita tu, que o dia de hoje me estorvaste de vir com sangue, e de que minha maõ me salvasse.

34 Porque na verdade, vive JEHOVAH Deus de Israel, que me impedio de fazer te mal, que se te naõ ouvéras apresurado, e me naõ viéras a o encontro, a Nabal até a luz da manhaã nenhum ficára, o que ourine á parede

35 Entaõ David tomou de sua maõ o que lhe trouxe, e disse lhe: sube em paz a tua casa, vés *aqui* que tenho dado ouvidos a tua voz, e tenho aceitado tua face.

36 E vindo Abigail a Nabal, eis que tinha convite em sua casa, como convite de rey; e o coraçaõ de Nabal estava alegre nelle, e elle ja muy borracho: poloque naõ lhe deu a entender nenhuã palavra, pequena nem grande, até a luz da manhaã.

37 Sucedeo pois que pela manhaã, avendo ja sahido o vinho de Nabal, sua mulher lhe deu a entender aquellas palavras: e seu coraçaõ se amorteceo nelle, e elle se ficou como pedra.

38 E aconteceo que, *passados* quasi dez dias, JEHOVAH ferio a Nabal, que morreo.

39 E ouvindo David, que Nabal morréra, disse, bendito seja JEHOVAH, que litigou o litigio de minha affronta da maõ de Nabal, e a seu servo deteve do mal; e JEHOVAH fez tornar o mal de Nabal sobre sua cabeça: e mandou David fallar a Abigail, para tomala por sua mulher.

40 Vindo pois os criados de David a Abigail a o Carmelo, fallaraõ lhe, dizendo: David nos tem mandado a ty, a tomarte por sua mulher.

41 Entaõ ella se levantou, e se inclinou com o rosto á terra: e disse, eis aqui tua serva servirá de criada, para lavar os pés dos criados de meu Senhor.

42 E Abigail se apresurou, e se levantou, e subio a hum asno, com suas cinco moças, que seguiaõ suas pisadas: e ella seguio a os mensageiros de David, e foy sua mulher.

43 Tambem tomou David a Ahinoam de Jizreel: e tambem ambas foraõ suas mulheres.

44 Porque Saul tinha dado sua filha Michal, mulher de David, a Palti, filho de Lais, o qual era de Gallim.

CAPITULO XXVI.

E OS Zipheos viéraõ a Saul a Gibea, dizendo: naõ se tem David escondido no outeiro de Hachila, á entrada de Jesimon.

2 Entaõ Saul se levantou, e descendeo a o deserto de Ziph, e com elle tres mil homens escolhidos de Israel, a buscar a David no deserto de Ziph.

3 E Saul assentou seu arrayal no outeiro de Hachila, que está á entrada de Jesimon, junto a o caminho: porem David ficou no deserto, e vio, que Saul vinha após elle a o deserto.

4 Porquanto David enviára espias, e entendeo, que Saul vinha de certo.

5 E David se levantou, e veyo a o lugar, aonde Saul campeava; e David vio o lugar, aonde jazia Saul, com Abner, filho de Ner, mayoral de sua armada: e Saul jazia na carruagem, e o povo estava pelo campo a o redor delle.

6 E respondeo David, e fallou a

Achimelech o Hetheo, e a Abisai filho de Tseruja, irmaõ de Joab, dizendo; quem descenderá comigo a Saul a o arrayal? e disse Abisai; eu descenderei comtigo.

7 Assi David e Abisai viéraõ de noite a o povo, e eis que Saul estava deitado dormindo na carruagem, e sua lança pregada em terra á sua cabeceira: e Abner e o povo jaziaõ a o redor delle.

8 Entaõ disse Abisai a David: hoje encerrou Deus a teu inimigo em tuas maõs; deixa m'o pois agora encravar com a lança de huã vez contra terra, e naõ o ferirei segunda vez.

9 E disse David a Abisai; nenhum dano lhe faças: porque quem pôs suas maõs no Unngido de JEHOVAH, e ficou inculpado?

10 Disse mais David, vive JEHOVAH, que JEHOVAH o ferirá, ou seu dia chegará, paraque morra, ou descenderá em batalha, e acabará;

11 JEHOVAH me guarde, de que ponha as maõs no Ungido de JEHOVAH: agora porem toma lá a lança, que está á sua cabeceira, e a botija de agoa, e vamos nos.

12 Tomou pois David a lança e a botija de agoa, da cabeceira de Saul, e foraõ se: e ninguem houve que o visse nem o advertisse, nem acordasse; porque todos estavaõ dormindo, porquanto hum profundo sono de JEHOVAH avia cahido sobre elles.

13 E passando David da outra banda, pôs se sobre o cume do monte de longe, que entre elles avia grande distancia.

14 E David bradou a o povo, e a Abner filho de Ner, dizendo; naõ responderás, Abner? entonces Abner respondeo, e disse, quem es tu, que bradas a el Rey?

15 Entaõ disse David a Abner; porventura naõ es varaõ? e quem ha teu igual em Israel? porque pois naõ guardaste a el Rey teu Senhor? porque hum do povo veyo a destruir a el Rey teu Senhor.

16 Naõ he bom isto, que tens feito; vive JEHOVAH, que sois dignos de morte, vosoutros que naõ guardastes a vosso Senhor, o Ungido de JEHOVAH: vede pois agora, aonde está a lança d'el Rey, e a botija de agoa, que tinha á sua cabeceira.

17 Entaõ conheceo Saul o voz de David, e disse; naõ he esta tua voz, filho meu David? e disse David, minha voz he, Rey meu Senhor.

18 Disse mais, porque meu Senhor persegue assi a seu servo? porque que fiz eu? e que mal ha em minhas maõs?

19 Agora pois praza a el Rey meu Senhor ouvir as palavras de seu servo: se JEHOVAH te incita contra my, cheire elle a offerta de manjares; porem se filhos de homens, malditos saõ perante a face de JEHOVAH; pois elles expelido me tem hoje de me ficar apegado á herança de JEHOVAH, dizendo; vae, serve a outros deuses.

20 Agora pois meu sangue naõ caya em terra de diante da face de JEHOVAH: pois el Rey de Israel sahio em busca de huã pulga; como quem persegue a gallinhola pelos montes.

21 Entaõ disse Saul, pequei; torna te, filho meu David, porque nenhum mal te farei mais; porquanto hoje minha vida foy preciosa em teus olhos: eis que fiz loucamente, e errei grandissimamente.

22 David entaõ respondeo, e disse; eis aqui a lança d'el Rey; passe cá hum dos mancebos, e a tome.

23 JEHOVAH porem pague a cadaqual sua justiça, e sua lealdade: pois JEHOVAH te tinha dado hoje em *minha* maõ, porem naõ quiz estender minha maõ a o Ungido de JEHOVAH.

24 E eis que assi como tua vida o dia de hoje foy de tanta estima em meus olhos: de outra tanta estima seja minha vida em olhos de JEHOVAH, e livre me de todo trabalho.

25 Entaõ Saul disse a David, bendito sejas tu, filho meu David; assi fazendo o farás, e prevalecendo prevalecerás: entonces David se foy seu caminho, e Saul se tornou a seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DISSE porem David em seu coraçaõ, ora *ainda* algum dia acabarei á maõ de Saul: nada melhor me será, do que apressadamente me es-

capar á terra dos Philisteos, paraque Saul perca a esperança de my, para mais me buscar em os termos de Israel; e *assi* me escaparei de sua maõ.

2 Entaõ David se levantou, e passou elle com os seiscentos varoens, que com elle estavaõ, a Achis, filho de Maoch, Rey de Gath.

3 E David se ficou com Achis em Gath, elle e seus varoens, cadaqual com sua casa: David com ambas suas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

4 E sendo denunciado a Saul, que David se acolhéra a Gath, naõ continuou mais em o buscar.

5 E disse David a Achis: se he que tenho achado graça em teus olhos, dé se me algum lugar em alguã das cidades da terra, paraque habite nelle: porque por que razaõ habitaria teu servo comtigo na cidade real?

6 Entaõ lhe deu Achis naquelle dia a *cidade de* Tsiklag: poloque foy Tsiklag dos reys de Juda até o dia de hoje.

7 E foy o numero dos dias, que David habitou em terra dos Philisteos, hum anno e quatro meses.

8 E subia David com seus varoens, e davaõ sobre os Gesuritas, e os Gersitas, e os Amalekitas: porque desda antiguidade estes foraõ os moradores da terra; desd'onde vás a Sur, até á terra de Egypto.

9 E David feria aquella terra, e naõ dava vida nem a homem nem a mulher, e tomava ovelhas, e vacas, e asnos, e camelos, e roupas; e tornava se, e vinha a Achis.

10 E dizendo Achis, sobre onde destes hoje? David dizia, sobre o Sul de Juda, e sobre o Sul dos Jerahmeleos, e sobre o Sul dos Keneos

11 E David naõ dava vida nem a homem, nem a mulher, para trazélos a Gath, dizendo; paraque porventura de nos naõ denunciem, dizendo: assi David o fez; e este era seu costume todos os dias, que habitou em terra dos Philisteos.

12 E Achis cria a David, dizendo: muyto aborrecivel se tem feito para com seu povo em Israel; poloque me será por servo perpetuamente.

CAPITULO XXVIII.

E ACONTECEO naquelles dias, que ajuntando os Philisteos seus exercitos á peleja, para fazer guerra a Israel, disse Achis a David; saybas de certo, que comigo sahirás a o arrayal, tu e teus varoens.

2 Entaõ disse David a Achis; assi tu saberás o que fará teu servo: e disse Achis a David, por isso te porei por guarda de minha cabeça para sempre.

3 E ja Samuel era morto, e todo Israel o avia pranteado, e o tinhaõ sepultado em Rama, que era sua cidade: e Saul avia desterrado a os adevinhos e a os encantadores.

4 E ajuntáraõ se os Philisteos e viéraõ, e assentáraõ seu arrayal em Sunem: e Saul ajuntou a todo Israel, e assentáraõ seu arrayal em Gilboa.

5 E vendo Saul o arrayal dos Philisteos, temeo, e seu coraçaõ muyto se estremeceo.

6 E perguntou Saul a JEHOVAH, porem JEHOVAH lhe naõ respondeo, nem por sonhos, nem por Urim, nem por Profetas.

7 Entaõ disse Saul a seus criados; buscae me huã mulher, que tenha espirito de adevinhar, paraque vá a ella, e consulte por ella: e seus criados lhe disséraõ, eis que em Endor ha huã mulher, que tem espirito de adevinhar.

8 E Saul se disfraçou, e se vestio outros vestidos, e foy elle, e dous varoens com elle, e de noite viéraõ á mulher: e disse, peço *te* que me adevinhes pelo espirito de adevinhar, e me faças subir a quem eu te disser.

9 Entaõ a mulher lhe disse; eis aqui tu sabes o que Saul fez, como tem destruido da terra a os adevinhos e encantadores: porque pois poens tropeço à minha vida, para fazer me matar?

10 Entaõ Saul lhe jurou por JEHOVAH, dizendo: vive JEHOVAH, que nenhum mal te sobrevirá por isto.

11 A mulher entaõ lhe disse: a quem te farei subir? e disse elle, a Samuel me faze subir.

12 Vendo pois a mulher a Samuel, clamou em altas vozes, e a mulher

fallou a Saul, dizendo: porque me tens enganado? pois tu *mesmo* es Saul.

13 E o rey lhe disse, naõ temas; porem que he o que vés? entaõ a mulher disse a Saul; vejo deuses, que subem da terra.

14 E elle lhe disse; qual he seu parecer? e disse ella, hum varaõ anciaõ vem subindo, e está envolto em huã capa: e entendendo Saul, que Samuel era, se inclinou com o rosto á terra, e se postrou.

15 Samuel disse a Saul; porque me desenquietaste, fazendo me subir? entaõ disse Saul, muy angustiado estou, porquanto os Philisteos guerreaõ contra my; e Deus se tem desviado de my, e mais me naõ responde, nem pelo ministerio dos Profetas, nem por sonhos; poloque a ty te chamei, paraque me faças saber o que hei de fazer.

16 Entaõ disse Samuel, porque pois a my me perguntas? pois JEHOVAH se tem desviado de ty, e feito teu inimigo.

17 Porquanto JEHOVAH tem feito para comsigo, como fallou por meu ministerio, e tem rasgado o reyno de tua maõ, e o tem dado a teu companheiro David.

18 Como tu naõ déste ouvidos á voz de JEHOVAH, e naõ executaste o fervor de sua ira contra Amalek, por isso JEHOVAH este dia te fez isto.

19 E JEHOVAH dará tambem a Israel com tigo em maõ dos Philisteos, e a manhaã tu e teus filhos estareis comigo: e a o arrayal de Israel JEHOVAH dará em maõ dos Philisteos.

20 E naquelle mesmo instante Saul cahio estirado em terra, e grandemente temeo por aquellas palavras de Samuel: e naõ ficou força nelle; porquanto todo aquelle dia e toda aquella noite naõ coméra paõ.

21 Entaõ veyo a mulher a Saul, e vendo, que tam turbado estava; disse lhe; eis que tua criada deu ouvidos a tua voz, e pus minha alma em minha palma, e ouvi as palavras, que me disseste.

22 Agora pois ouve tambem tu as palavras de tua serva, e porei hum bocado de paõ diante de ty, e come, e averá esforço em ty, para te pores a caminho.

23 Porem elle *o* refusou, e disse; naõ comerei; porem seus criados e a mulher aporfiáraõ com elle; e deu ouvidos á sua voz: e levantou se do chaõ, e assentou se sobre huã cama.

24 E tinha a mulher em casa huã bezerra cevada, e apresurou se, e a degolou, e tomou farinha, e amassou a, e cozeo della *bolos* azimos.

25 E os trouxe diante de Saul e de seus criados, e coméraõ: despois se levantáraõ, e foraõ aquella mesma noite.

CAPITULO XXIX.

EJA aviaõ ajuntado os Philisteos todos seus exercitos em Aphek: e os Israelitas assentáraõ seu arrayal junto á fonte, que está em Jizreel.

2 E os Principes dos Philisteos se foraõ para lá com centenas, e com milhares: porem David e seus varoens hiaõ com Achis na retaguarda.

3 Disséraõ entaõ os Mayoraes dos Philisteos, que *fazem aqui* estes Hebreos? e disse Achis a os Mayoraes dos Philisteos; naõ he este David, o criado de Saul rey de Israel, que ja alguns dias ou alguns annos ha que esteve comigo? e cousa nenhuã achei nelle desdo dia que se revoltou, até o dia de hoje.

4 Perem os Mayoraes dos Philisteos muyto se indignáraõ contra elle; e disséraõ lhe os Mayoraes dos Philisteos; faze tornar a este varaõ, e torne se a seu lugar, aonde o constituiste, e naõ descenda comnosco á batalha, paraque na batalha se nos naõ torne em adversario: porque com que agradaria este a seu Senhor? porventura naõ seria com as cabeças destes varoens?

5 Naõ he este aquelle David, de quem *huns a os outros* respondiaõ nas danças, dizendo: Saul ferio seus miles, porem David seus dez miles?

6 Entaõ Achis chamou a David, e disse lhe; vive JEHOVAH, que recto es, e que tua entrada e tua sahida comigo no arrayal he boa em meus olhos; porque nenhum mal achei em ty, desdo dia que a my vieste, até o dia de hoje: porem nos olhos dos Principes naõ agradas.

7 Assi que agora te torna, e em paz te vae: paraque naõ faças mal em olhos dos Principes dos Philisteos.

8 Entaõ David disse a Achis, porque? que fiz? ou que achaste em teu servo, desdo dia que estive perante tua face, até o dia de hoje: paraque naõ vá, e peleje contra os inimigos d'el rey meu Senhor?

9 Respondeo porem Achis, e disse a David, *bem* o sey; e na verdade, que em meus olhos es aceito como hum Anjo de Deus: porem disséraõ os Mayoraes dos Philisteos; naõ suba este comnosco á batalha.

10 Agora pois a manhaã de madrugada te levanta com os criados de teu Senhor, que tem vindo comtigo: e levantando vos pela manhaã de madrugada, e vendo a luz, parti vos.

11 Entaõ David de madrugada se levantou, elle e seus varoens, para se partirem pela manhaã, e se tornarem á terra dos Philisteos: e os Philisteos subíraõ a Jizreel.

CAPITULO XXX.

SUCEDEO pois que, chegando David e seus varoens o terceiro dia a Tsiklag, ja os Amalekitas com impeto aviaõ dado no Sul, e em Tsiklag, e ferido a Tsiklag, e o posto a fogo.

2 E as mulheres, que estavaõ nella, levaraõ prisioneiras, *porem* a ninguem mataraõ desdo menor até o mayor; tam sómente os levaraõ, e fe foraõ seu caminho.

3 E David e seus varoens viéraõ á cidade, e eis que estava queimada a fogo, e que suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas eraõ levados presos.

4 Entaõ David, e o povo que com elle estava, alçáraõ sua voz, e choráraõ: até que nelles naõ houve *mais* força para chorar.

5 Tambem as duas mulheres de David foraõ levadas presas: Ahinoam a Jizreelita, e Abigail a mulher de Nabal o Carmelita.

6 E David muyto se angustiou, porque o povo fallava de apedrejálo: porquanto o animo de todo o povo estava em amargura, cadaqual por seus filhos, e por suas filhas: todavia David se esforçou em JEHOVAH seu Deus.

7 E disse David a Abjathar sacerdote, filho de Achimelech; traze me ora aqui o Ephod; e Abjathar trouxe o Ephod a David.

8 Entaõ consultou David a JEHOVAH, dizendo; seguirei a esta tropa? alcançalahei? e disse lhe; segue a: porque de certo a alcançarás, e *tudo* libertarás.

9 E foy David, elle e os seiscentos varoens, que estavaõ com elle, e chegáraõ a o ribeiro de Besor, aonde se ficou hum resto.

10 E seguio os David, elle e os quatro centos varoens: porem duzentos varoens se ficáraõ, por tam cansados estarem, que naõ pudéraõ passar o ribeiro de Besor.

11 E acháraõ hum varaõ Egypcio no campo, e o trouxéraõ a David: e déraõ lhe paõ, e comeo, e déraõ lhe de beber agoa.

12 Deraõ lhe tambem hum pedaço de massa de figos *passados*, e dous cachos de passas, e comeo, e seu espirito se tornou a elle: porque *em* tres dias e tres noites nem coméra paõ, nem bebéra agoa.

13 Entaõ David lhe disse, cujo es? e d'onde es? e disse o moço Egypcio; sou servo de hum varaõ Amalekita, e meu Senhor me deixou; porquanto tres dias ha que adoeci.

14 Com impeto nós demos na banda do sul dos Cherethitas, e no que he de Juda, e na banda do sul de Caleb: e a Tsiclag queimámos a fogo.

15 E disse lhe David, poderias descendendo me guiar a esta tropa? e disse elle, por Deus me jura, que me naõ matarás, nem me entregarás em maõ de meu Senhor; e descendendo te guiarei a esta tropa.

16 E descendendo o guiou; e eis que estavaõ espalhados sobre a face de toda a terra, comendo, e bebendo, e dançando, por todo aquelle grande despojo, que tomaraõ da terra dos Philisteos, e da terra de Juda.

17 E ferio os David desdo lusco e fusco até a tarde de seu dia seguinte, e nenhum delles escapou, senaõ só quatro centos mancebos, que subíraõ a camelos, e fugíraõ.

18 Assi livrou David tudo quanto tomáraõ os Amalekitas: tambem a suas duas mulheres livrou David.

19 E ninguem lhes faltou, desdo menor até o mayor, e até os filhos e filhas, e tambem desdo despojo até tudo quanto lhes tinhaõ tomado: tudo David tornou a trazer.

20 Tambem tomou David todas as ovelhas e vacas: *e* levavaõ as diante do *de mais* gado, e diziaõ, este he o despojo de David.

21 E chegando David a os duzentos varoens, que tam cansados ficaraõ, que naõ pudéraõ seguir a David, e que deixáraõ ficar a o ribeiro de Besor, estes sahíraõ a o encontro a David, e a o povo que com elle vinha: e chegando se David a o povo, perguntou lhe, como se achavaõ.

22 Entaõ todos os maos e filhos de Belial dentre os varoens, que aviaõ ido com David, respondéraõ e disséraõ; porquanto naõ foraõ comnosco, naõ lhes daremos do despojo, que libertámos: mas cadaqual sua mulher e seus filhos leve, e vá se.

23 Porem David disse; assi naõ fareis, irmaõs meus, com o que JEHOVAH nos deu, e nos guardou, e entregou a tropa, que contra nos vinha, em nossas maõs.

24 E quem em tal caso vos daria ouvidos? porque qual he a parte dos que descendéraõ à peleja, tal tambem será a parte dos que ficàraõ com a bagagem; igualmente partiráõ.

25 O que *assi* foy desd'aquelle dia em diante: porquanto o pós por estatuto e direito em Israel, até o dia de hoje.

26 E chegando David a Tsiklag, enviou do despojo a os Anciaõs de Juda, seus amigos, dizendo: eis ahi para vosoutros huã bençaõ do despojo dos inimigos de JEHOVAH.

27 *Convem a saber* a os de Beth-El, e a os de Ramoth do Sul, e a os de Jatter.

28 E a os de Aroer, e a os de Siphmoth, e a os de Esthemoa.

29 E a os de Rachal, e a os que estavaõ nas cidades Jerahmeelitas, e nas cidades dos Keneos.

30 E a os de Horma, e a os de Cor-Asan, e a os de Athak.

31 E a os de Hebron: e a todos os lugares, em que andára David, elle e seus varoens.

CAPITULO XXXI.

OS Philisteos pois pelejáraõ contra Israel: e os varoens de Israel fugíraõ de diante dos Philisteos, e cahíraõ atravessados na montanha de Gilboa.

2 E os Philisteos apertáraõ com Saul e seus filhos: e os Philisteos matáraõ a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchisua, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcançáraõ; e muyto temeo a os frecheiros.

4 Entaõ disse Saul a seu pagem de armas, arranca tua espada, e atravessa me com ella, paraque porventura naõ venhaõ estes incircuncisos, e me atravessem, e de my escarneçaõ; porem seu pagem d'armas naõ quiz, porquanto temia muyto: entaõ Saul tomou a espada, e lançou se sobre ella.

5 Vendo pois seu pagem de armas, que Saul ja era morto, tambem elle se lançou sobre sua espada, e morreo juntamente com elle.

6 Assi faleceo Saul, e seus tres filhos, e seu pagem de armas, *e* tambem todos seus varoens juntamente aquelle dia.

7 E vendo os varoens de Israel, que estavaõ desta banda do valle, e desta banda do Jordaõ, que os varoens de Israel fugíraõ, e que Saul e seus filhos eraõ mortos, desamparáraõ as cidades, e fugíra[illegible], e viéraõ os Philisteos, e habitáraõ nellas.

8 Sucedeo pois que, vindo os Philisteos o dia seguinte, a despojar os mortos, achàraõ a Saul e a seus tres filhos, estirados na montanha de Gilboa.

9 E cortáraõ lhe a cabeça, e o despojáraõ de suas armas, e enviáraõ pela terra dos Philisteos a o redor, a denunciálo no templo de seus idolos, e entre o povo.

10 E puzéraõ suas armas no templo de Astharoth: e seu corpo affixáraõ no muro de Beth San.

11 Ouvindo entaõ isto os moradores de Jabes de Gilead, o que os Philisteos fizéraõ a Saul:

12 Todo varaõ valoroso se levantou, e caminháraõ toda a noite, e tiráraõ o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos do muro de Beth San: e vindo a Jabes, os queimáraõ.

13 E tomáraõ seus ossos, e os sepultáraõ de baixo de hum arvoredo em Jabes, e jejumáraõ sete dias.

O SEGUNDO LIVRO DE SAMUEL.

CAPITULO I.

E ACONTECEO despois da morte de Saul, que, tornando se David da desfeita dos Amalekitas, e ficando se David dous dias em Tsiclag:

2 Sucedeo a o terceiro dia, que eis que hum varaõ veyo do arrayal, de Saul, com os vestidos rotos, e *com* terra sobre a cabeça: e foy que, chegando elle a David, se lançou no chaõ, e se inclinou.

3 E David lhe disse, donde vens? e elle lhe disse; escapei do exercito de Israel.

4 E disse lhe David; que houve? conta m'o ora: e disse, que o povo fugìra da peleja, e como muytos do povo cahíraõ e morréraõ, assi tambem Saul e Jonathan seu filho eraõ mortos.

5 E disse David a o mancebo, que lhe trazia as novas: como sabes tu, que Saul morto he, e Jonathan seu filho?

6 Entaõ o mancebo, que as novas lhe trouxéra, disse; a caso cheguei á montanha de Gilboa, e eis que Saul estava encostado sobre sua lança; e eis que carros e Capitaens de cavallaria apertavaõ com elle.

7 E olhando elle por de tras de si, me vio a my, e chamou me; e eu disse, eis me *aqui*.

8 E elle me disse; quem es tu? e eu lhe disse; sou Amalekita.

9 Entaõ elle me disse; ora te arremessa sobre my, e mata me; que esta saya de malha me deteve; pois ainda minha vida totalmente está em my.

10 Arremessei me pois sobre elle, e o matei; porque *bem* sabia eu, que naõ viveria despois de sua quèda: e tomei a coroa que em sua cabeça, e a manilha que em seu braço *trazia*, e as trouxe aqui a meu Senhor.

11 Entaõ travou David de seus vestidos, e os rasgou: como tambem todos os varoens, que estavaõ com elle.

12 E pranteáraõ, e choráraõ, e jejumáraõ, até a tarde por Saul, e por Jonathan seu filho, e polo povo de JEHOVAH, e pola casa de Israel, porquanto aviaõ cahido á espada.

13 Disse entaõ David a o mancebo, que lhe trouxéra as novas, donde es tu? e disse elle, sou filho de hum varaõ estrangeiro, Amalekita.

14 E David lhe disse: como? naõ temeste de estender tua maõ, para fazer algum dano a o Ungido de JEHOVAH?

15 Entaõ chamou David a hum dos mancebos, e disse; chega, *e* arremete com elle: e ferio o, e morreo.

16 E disse lhe David; teu sangue seja sobre tua cabeça: que tua *propria* boca testificou contra ty, dizendo; eu matei a o Ungido de JEHOVAH.

17 E lamentou David a Saul e a Jonathan seu filho, com esta lamentaçaõ:

18 Dizendo elle, que ensinassem a os filhos de Juda a *tirar* de arco: *o que* eis que está escrito no livro do Recto.

19 Ah ornamento de Israel! em teus altos foy ferido: como cahíraõ os Valentes!

20 Naõ o denuncieis em Gad, naõ deis as novas nas ruas de Ascalon: paraque as filhas dos Philisteos se naõ alegrem, paraque as filhas dos incircuncisos *de contentamento* naõ saltem.

21 *Vós* montes de Gilboa, nem orvalho, nem chuva aja sobre vos, nem campos de offertas alçadicas: pois ahi desprezivelmente foy arrojado o escudo dos Valentes, o escudo de Saul, como se naõ fora Ungido com oleo.

22 *Nem* do sangue dos feridos, *nem* da gordura dos Valentes, o arco de Jonathan nunca se retirou para tras: nem a espada de Saul se tournou vazia.

23 Saul e Jonathan, tam amados e queridos em sua vida, nem *ate* em sua morte foraõ apartados: eraõ mais ligeiros que aguias, mais fortes que leoens.

24 *Vós* filhas de Israel, chorae por Saul, que vos vestia de escarlata em delicias, que vos fazia trazer ornamentos de ouro sobre vossos vestidos.

25 Como cahíraõ os Valentes em meyo da peleja! Jonathan em teus altos foy ferido.

26 Angustiado estou por ty, irmaõ meu Jonathan; quam amabilissimo me eras! mais maravilhoso me foy teu amor, que o amor das mulheres.

27 Como cahíraõ os Valentes, e perecéraõ as armas de guerra!

CAPITULO II.

E ACONTECEO despois d'isto, que David consultou a JEHOVAH, dizendo; subirei a alguã das cidades de Juda? e disse lhe JEHOVAH, sube: e disse David, para onde subirei? e disse, para Hebron.

2 E subio David para lá, e tambem suas duas mulheres, Ahinoam a Jizreelita, e Abigail, a mulher de Nabal o Carmelita.

3 Fez tambem David subir a os varoens que estavaõ com elle, cadaqual com sua familia: e habitáraõ 'nas cidades de Hebron.

4 Entaõ viéraõ os varoens de Juda, e ungíraõ ali a David por Rey sobre a casa de Juda: e denunciáraõ a David, dizendo; os varoens de Jabes de Gilead saõ os que sepultáraõ a Saul.

5 Entaõ enviou David mensageiros a os varoens de Jabes em Gilead, e disse lhes; benditos vosoutros de JEHOVAH, que fizestes tal beneficencia a vosso Senhor, a Saul, e o sepultastes!

6 Agora pois JEHOVAH use comvosco de beneficencia e fieldade: e tambem eu vos farei este bem, porquanto fizestes isto.

7 Vossas maõs pois agora se esforçem, e sede varoens valentes; pois Saul vosso Senhor he morto: mas tambem os da casa de Juda me ja ungíraõ por rey sobre si.

8 Porem Abner filho de Ner, mayoral do exercito de Saul, tomou a Isboseth, filho de Saul, e o passou a Mahanaim.

9 E o constituio por rey sobre Gilead, e sobre os Asuritas, e sobre Jizreel, e sobre Ephraim, e sobre Benjamin, e sobre todo Israel.

10 De idade de quarenta annos era Isboseth, filho de Saul, quando *começou a* reynar sobre Israel; e reynou o segundo anno: tam sómente os da casa de Juda seguiaõ a David.

11 E foy o numero dos dias, que David reynou em Hebron sobre a casa de Juda, sete annos e seis meses.

12 Entaõ sahio Abner, filho de Ner, com os servos de Isboseth, filho de Saul, de Mahanaim a Gibeon.

13 Sahíraõ tambem Joab, filho de Tseruja, e os servos de David, e encontráraõ se huns com os outros a o tanque de Gibeon: e paráraõ se estes d'aquem do tanque, e os outros d'alem do tanque.

14 E disse Abner a Joab, deixa levantar se os mancebos, e juguem perante nós: e disse Joab; levantem se.

15 Entaõ se levantáraõ e passáraõ por conta, doze de Benjamin, de parte de Isboseth, filho de Saul; e doze dos servos de David.

16 E cadaqual lançou maõ da cabeça *hum* do outro, e *meteo* lhe a espada pela ilharga, e cahíraõ juntamente: donde se chamou aquelle lugar Helkath Hatsurim, que está junto a Gibeon.

17 E houve aquelle dia huã muy ardua peleja: porem Abner e os varoens de Israel foraõ feridos diante dos servos de David.

18 E estavaõ ali os tres filhos de Tseruja, Joab e Abisai, e Asael: e Asael era ligeiro de pés, como huã das cabras *monteses*, que ha no campo.

19 E Asael seguio empós de Abner: e naõ se desviou de seguir empos de Abner, nem á *maõ* direita, nem a esquerda.

20 E olhando Abner tras si, disse; es tu este, Asael? e disse elle, eu sou.

21 Entaõ lhe disse Abner, desvia te á tua *maõ* direita, ou á tua esquerda, e lança maõ de hum dos mancebos, e toma te seus vestidos: porem Asael se naõ quiz desviar de empós delle.

22 Entaõ Abner tornou a dizer a Asael; desvia te de empós de my: porque ferindo te darei em terra? e como levantaria meu rosto perante teu irmaõ Joab?

23 Porem naõ se querendo elle desviar, Abner o ferio com o conto da lança pela quinta costella, e a lança lhe sahio por de tras, e cahio ali, e morreo naquelle mesmo lugar: e foy que todos quantos chegavaõ a o lugar,

aonde Asael cahíra e morréra, se paravaõ.

24 Porem Joab e Abisai seguíraõ empós de Abner: e o sol se pôs, chegando elles a o outeiro de Ammá, que está diante de Giah, junto a o caminho do deserto de Gibeon.

25 E os filhos de Benjamin se ajuntáraõ empós de Abner, e fizéraõ hum esquadraõ, e puzéraõ se no cume de hum outeiro.

26 Entaõ Abner bradou a Joab, e disse; para sempre consumirá a espada? naõ sabes *tu*, que a o fim averá amargura? e até quando naõ has de dizer a o povo, que se torne de *seguir* após seusirmaõs.

27 E disse Joab: vive Deus, que, se naõ houvéras fallado, ja desde pela manhaã o povo se houvéra desviado de cadahum perseguir a seu irmaõ.

28 Entaõ Joab tocou a bozina, e todo o povo parou, e naõ seguíraõ mais empós de Israel: e tampouco pelejáraõ mais.

29 Assi que Abner e seus varoens toda aquella noite se foraõ pela campanha: e passando o Jordaõ, caminháraõ por todo Bithron, e viérao a Mahanaim.

30 Tambem Joab se tornou de empós de Abner, e ajuntou a todo o povo: e dos servos de David faltáraõ dez e nove varoens, e Asael.

31 Porem os servos de David feríraõ de Benjamin, e dentre os varoens de Abner, a trezentos e sessenta varoens, *que ali* ficáraõ mortos.

32 E levantáraõ a Asael, e sepultáraõ o na sepultura de seu pae, que estava em Bethlehem: e Joab e seus varoens caminháraõ toda aquella noite, e amanheceo lhes em Hebron.

CAPITULO III.

E HOUVE guerra larga entre a casa de Saul, e a casa de David: porem David se hia fortificando; mas os da casa de Saul se hiaõ enfraquecendo.

2 E a David nacéraõ filhos em Hebron: e foy seu primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita.

3 E seu segundo Chileab, de Abigail, mulher de Nabal o Carmelita: e o terceiro, Absalaõ, filho de Maaka, filha de Thalmai, rey de Gesur.

4 E o quarto Adonias, filho de Haggith: e o quinto Sephatias, filho de Abital.

5 E o seisto Jithream, de Egla, *tambem* mulher de David: estes nacéraõ a David em Hebron.

6 E avendo guerra entre a casa de Saul, e a casa de David, sucedeo, que Abner se esforçava na casa de Saul.

7 E tivéra Saul huã concubina, cujo nome era Rispa, filha de Aya: e disse *Isboseth* a Abner, porque entraste á concubina de meu pae?

8 Entaõ se anojou Abner muyto polas palavras de Isboseth, e disse; *sou* eu cabeça de caõ, que *pertença* a Juda? *ainda* hoje faço beneficencia á casa de Saul teu pae, a seus irmaõs, e a seus amigos, e te naõ entreguei em maõs de David? paraque hoje me esquadrinhes açerca da maldade de huã mulher.

9 Assi faça Deus a Abner, e assi lhe acrecente, que como JEHOVAH jurou a David, assi lhe hei de fazer:

10 Transportando o reyno da casa de Saul, e levantando a cadeira de David sobre Israel e sobre Juda, desde Dan até Berseba.

11 E nem ainda huã palavra podia responder a Abner: porquanto temia delle.

12 Entaõ mandou Abner de sua parte mensageiros a David, dizendo; cuja he a terra? *e* disse *mais*, faze tua alliança comigo, e eis que minha maõ será comtigo, para tornar a ty a todo Israel.

13 E disse *David*; bem, eu farei comtigo alliança: porem huã cousa te peço, dizendo; naõ verás minha face, se primeiro *me* naõ trouxeres a Michal, filha de Saul, quando vieres a ver minha face.

14 Tambem enviou David mensageiros a Isboseth, filho de Saul, dizendo: dá *me* minha mulher Michal, que desposei comigo por cem prepucios de Philisteos.

15 E enviou Isboseth, e a tomou a o marido: *a saber* a Paltiel, filho de Lais.

16 E foy seu marido com ella, caminhando, e chorando após ella, até

Bahurim: então lhe disse Abner; vae te *agora*, torna te; e tornou se.

17 E praticára Abner com os Anciãos de Israel, dizendo: ja muyto ha que procuraveis, que David fosse rey sobre vosoutros.

18 Fazei *o* pois agora: porquanto JEHOVAH fallou a David, dizendo; pella mão de David meu servo livrarei meu povo das mãos dos Philisteos, e das mãos de todos seus inimigos.

19 E fallou tambem Abner *o mesmo* perante os ouvidos de Benjamin: e foy se tambem Abner a dizer perante os ouvidos de David em Hebron, tudo quanto *parecia* bem em olhos de Israel, e em olhos de toda a casa de Benjamin.

20 E veyo Abner a David a Hebron, e vinte varoens com elle: e David fez banquete a Abner, e a os varoens, que com elle *vinhaõ*.

21 Então disse Abner a David, eu me levantarei, e irei, e ajuntarei a El Rey meu Senhor todo Israel, para fazerem alliança comtigo; e tu reinarás em tudo, como desejar tua alma: assi despedio David a Abner, e foy se em paz.

22 E eis que os servos de David e Joab viéraõ de huã tropa, e traziaõ comsigo grande despojo: e ja Abner naõ estava com David em Hebron; porque o avia despedido, e tinha se ido em paz.

23 Chegando pois Joab, e todo o exercito que vinha com elle, déraõ aviso a Joab, dizendo; Abner, filho de Ner, veyo a El Rey; e despedio o, e foy se em paz.

24 Então Joab entrou a o Rey, e disse; que fizeste? eis que Abner veyo a ty; porque pois o despediste, que tam livremente se fosse.

25 *Bem* conheces a Abner, filho de Ner, que te veyo a enganar, e a saber tua sahida e tua entrada, e a entender tudo quanto fazes.

26 E sahindo se Joab de David, enviou mensageiros após Abner, e o tornáraõ a trazer desde poço de Sira: sem que David o soubesse.

27 Tornando pois Abner a Hebron, Joab o desviou á entrada da porta, a fallar com elle em segredo: e feriô o ali pela quinta costella, e morreo, por causa do sangue de Asael seu irmaõ.

28 O que David despois ouvindo, disse; innocente sou eu, e meu Reyno, para com JEHOVAH para sempre do sangue de Abner, filho de Ner.

29 Fique se sobre a cabeça de Joab, e sobre toda a casa de seu pae: e nunca da casa de Joab falte quem padeça fluxo, nem leproso, nem quem se tenha à espada, nem quem tenha mingoa de paõ.

30 Assi Joab e Abisai seu irmaõ matáraõ a Abner: porquanto matára a Asael seu irmaõ, na peleja em Gibeon.

31 Disse pois David a Joab, e a todo o povo que com elle estava; rasgae vossos vestidos, e cingi vos de saccos, e ide pranteando diante de Abner: e o Rey David hia de tras da tumba.

32 E sepultando a Abner em Hebron, o rey levantou sua voz, e chorou á sepultura de Abner; e chorou todo o povo.

33 E pranteando o rey a Abner disse, como! morreo Abner como morre o cobarde?

34 Tuas mãos naõ estavaõ atadas, nem teus pés em grilhoens de bronze ligados; *mas* cahiste como os que cahem diante de filhos de maldade! então todo o povo chorou muyto mais por elle.

35 Entonces todo o povo veyo a fazer comer paõ a David, sendo ainda de dia: porem David jurou, dizendo; assi Deus me faça, e assi *me* acrecente, se, antes que o sol se ponha, gostar paõ, ou alguã cousa?

36 O que todo o povo entendendo, bem pareceo em seus olhos: assi que tudo quanto o rey fez, pareceo bem em olhos de todo o povo.

37 E todo o povo, e todo Israel entendéraõ aquelle mesmo dia, que naõ vinha do rey, que matassem a Abner, filho de Ner.

38 Então disse o rey a seus servos: naõ sabeis que o dia de hoje cahio em Israel hum principe, e hum Grande?

39 Que eu ainda sou tenro, e *de novo* ungido *por* rey; e estes varoens, filhos de Tseruja mais duros que eu: JEHOVAH pagará a o malfeitor, conforme a sua maldade.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois o filho de Saul, que Abner morréra em Hebron, as maõs se lhe affroxáraõ: e todo Israel pasmou.

2 E tinha o filho de Saul dous varoens, Capitaens de tropas: *e era* o nome de hum Baena, e o nome do outro Rekab, filhos de Rimmon o Beerothita, dos filhos de Benjamin: porque tambem Beeroth se contava por de Benjamin.

3 E aviaõ se acolhido os Beerothitas a Gitthaim: e ali aviaõ peregrinado até o dia de hoje.

4 E Jonathan, filho de Saul, tinha hum filho aleijado de ambos os pés: sendo de idade de cinco annos, quando as novas *da desfeita* de Saul e Jonathan viéraõ de Jizreel, e sua ama o tomou, e se acolheo: e foy que, apressando se ella a fugir, elle cahio, e ficou coixo, e seu nome era Mephiboseth.

5 E foraõ os filhos de Rimmon o Beerothita, Rekab e Baena, e entráraõ em casa de Isboseth, *indo* ja o dia encalmando: estando elle deitado a dormir a o meyo dia.

6 E ali entráraõ até o meyo da casa, *como* que *vinhaõ* a tomar trigo; e o feríraõ na quinta costella: e Rekab, e Baená seu irmaõ se escapáraõ.

7 Porque entráraõ em *sua* casa, estando elle na cama deitado em sua recamara; e o feríraõ, e o matáraõ, e cortáraõ lhe a cabeça: e tomando sua cabeça, foraõ se toda a noite, caminhando pela campanha.

8 E trouxéraõ a cabeça de Isboseth a David a Hebron, e disséraõ a o Rey, eis aqui a cabeça de Isboseth, filho de Saul teu inimigo, que te procurava a morte: assi JEHOVAH o dia de hoje a El Rey meu Senhor deu vingança de Saul, e de sua semente.

9 Porem respondendo David a Rekab, e a Baena seu irmaõ, filhos de Rimmon o Beerothita, disse lhes: vive JEHOVAH, que redemio minha alma de toda ansia:

10 Que, pois a aquelle que me trouxe novas, dizendo; eis que Saul morto he; parecendo lhe *porem* em seus olhos, que era como quem traz boas novas; eu logo lançei maõ delle, e matei o em Tsiklag: *cuydando* elle que eu *por isso* lhe désse alvíçaras:

11 Quanto mais, a impios varoens, *que* matáraõ a hum varaõ justo em sua casa sobre sua cama: agora pois naõ requereria eu seu sangue de vossas maõs, e vos tiraria da terra?

12 E mandou David a seus mancebos, que os matassem; e cortáraõ lhes os pés e as maõs, e os penduráraõ sobre o tanque de Hebron: porem a cabeça de Isboseth tomáraõ, e a sepultáraõ na sepultura de Abner em Hebron.

CAPITULO V.

ENTONCES todas as tribus de Israel viéraõ a David a Hebron: e falláraõ, dizendo; eis nos aqui, teus ossos e tua carne somos.

2 E tambem d'antes, sendo Saul ainda Rey sobre nosoutros, eras tu o que sahias e entravas com Israel: e tambem JEHOVAH te disse; tu apacentarás a meu povo de Israel, e tu serás Guia sobre Israel.

3 Assi pois todos os Anciaõs de Israel viéraõ a o Rey a Hebron; e o Rey David fez com elles alliança em Hebron, perante a face de JEHOVAH: e ungiraõ a David por Rey sobre Israel.

4 De idade de trinta annos era David, quando *começou a* reynar: quarenta annos reynou.

5 Em Hebron reynou sobre Juda sete annos e seis meses: e em Jerusalem reynou trinta e tres annos, sobre todo Israel e Juda.

6 E partio se o Rey com seus varoens a Jerusalem, contra os Jebuseos que habitavaõ naquella terra; e falláraõ a David, dizendo; naõ entrarás aqui; que os cegos e os coixos te rechaçaráõ *d'aqui*; quer dizer; naõ entrará David aqui.

7 Porem David tomou a fortaleza de Sion: esta he a cidade de David.

8 Porque David disséra aquelle dia, qualquer que ferir a os Jebuseos, e chegar a o canal, e a os coixos e a os cegos, que a alma de David aborrece, *será Cabeça e Mayoral*: por isso se diz; nem cego nem coixo entrará nesta casa.

9 Assi que David habitou na forta-

leza; e chamou lhe, a cidade de David: e David foy edificando a o redor, desde Milló até dentro.

10 E hia se David *cada vez mais* augmentando e crescendo: porque JEHOVAH Deus dos exercitos era com elle.

11 E Hiram, rey de Tyro enviou mensageiros a David, e madeira de cedro, e carpenteiros e pedreiros: e edificáraõ a David huã casa.

12 E entendeo David, que JEHOVAH o confirmára por rey sobre Israel: e que exalçára seu reyno, por amor de seu povo Israel.

13 E tomou David mais concubinas e mulheres de Jerusalem, despois que viéra de Hebron: e nacéraõ a David mais filhos e filhas.

14 E estes saõ os nomes dos que lhe nacéraõ em Jerusalem: Sammua, e Sobab, e Nathan, e Salamaõ.

15 E Jibchar, e Elisua, e Nepheg, e Japhia.

16 E Elisama, e Eljada, e Eliphelet.

17 Ouvindo pois os Philisteos, que aviaõ ungido a David por rey sobre Israel, todos os Philisteos subíraõ em busca de David: o que David ouvindo, descendeo á fortaleza.

18 E os Philisteos viéraõ, e estendéraõ se pelo valle de Rephaim.

19 E David consultou a JEHOVAH, dizendo; subirei contra os Philisteos? dálos has em minhas maõs? e disse JEHOVAH a David, sube; porque certamente darei os Philisteos em tuas maõs.

20 Entaõ veyo David a Baal Prasim; e ferio os ali David, e disse; quebrantou JEHOVAH a meus inimigos diante de my, como quebrantamento de agoas: por isso chamou o nome daquelle lugar Baal Prasim.

21 E deixáraõ ali seus idolos: e David e seus varoens os tomáraõ.

22 E os Philisteos tornáraõ a subir, e estendéraõ se pelo valle de Rephaim.

23 E David consultou a JEHOVAH, o qual disse; naõ subirás: *mas* rodéa por de trás delles, e virás a elles por em fronte dos moreiraes.

24 E será que, ouvindo tu hum estrondo de andadura pelas copas dos moreiraes, entonces te apressarás: porque entaõ *ja* tem sahido JEHOVAH diante de ty, a ferir a o arrayal dos Philisteos.

25 E fez David assi como JEHOVAH lhe mandára: e ferio a os Philisteos desde Gibea, até chegares a Gézer.

CAPITULO VI.

ETORNOU David a ajuntar a todos os escolhidos de Israel, trinta mil.

2 E levantou se David, e foy se com todo o povo, que *tinha* comsigo, de Baalim de Juda: a fazer subir d'ali a Arca de Deus, junto a qual se invoca o nome, o nome de JEHOVAH dos exercitos, que se assenta entre os Cherubins.

3 E puzéraõ a Arca de Deus em hum carro novo, e a leváraõ de casa de Abinadab, que está em Gibea: e Uza e Ahio, filhos de Abinadab guiavaõ o carro novo.

4 E levando o da casa de Abinadab, que está em Gibea, com a Arca de Deus, Ahio hia diante da Arca.

5 E David, e toda a casa de Israel faziaõ alegrias perante a face de JEHOVAH, com toda sorte *de instrumentos* de pao de faya: como com harpas, e com alaudes, e com tamboris, e com pandeiros, e com címbalos.

6 E chegando á eira de Nachon, estendeo Uza *sua maõ* à Arca de Deus, e teve maõ nella; porque os boys se desviavaõ.

7 Entaõ a ira de JEHOVAH se encendeo contra Uza, e Deus ferio o ali por esta imprudencia: e morreo ali junto á Arca de Deus.

8 E David se anojou, porquanto JEHOVAH abríra abertura em Uza: e chamou aquelle lugar, Peres Uzà, até o dia de hoje.

9 E temeo David a JEHOVAH aquelle dia: e disse, como virá a my a Arca de JEHOVAH?

10 E naõ quiz David retirar a si a Arca de JEHOVAH á cidade de David: antes David a fez levar á casa de Obed Edom o Getheo.

11 E ficou a Arca de JEHOVAH em casa de Obed Edom o Getheo, tres meses: e abençoou JEHOVAH a Obed Edom, e a toda sua casa.

12 Entaõ denunciáraõ a David, di-

zendo; abençoou JEHOVAH a casa de Obed Edom, e a tudo quanto tem, por amor da Arca de Deus: assi que foy David, e trouxe a riba a Arca de Deus, da casa de Obed Edom, á cidade de David, com alegria.

13 E era, como os que levavaõ a Arca de JEHOVAH, aviaõ andado seis passos, sacrificava boys e *carneiros* cevados.

14 E David saltava com toda força diante da face de JEHOVAH: e era David cingido com hum Ephod de linho.

15 Assi subindo levavaõ David e todo Israel a Arca de JEHOVAH, com jubilo, e com soido de trombetas.

16 E foy que, entrando a Arca de JEHOVAH na cidade de David, Michal, a filha de Saul estava olhando desda janela; e vendo a o rey David *que hia* balhando e saltando diante da face de JEHOVAH, o desprezou em seu coraçaõ.

17 E introduzindo a Arca de JEHOVAH, a puzeraõ em seu lugar, na tenda, que David lhe armára: e offereceo David holocaustos e offertas gratificas perante a face de JEHOVAH.

18 E acabando David de offerecer os holocaustos e offertas gratificas, abençoou a o povo em o nome de JEHOVAH dos exercitos.

19 E repartio a todo o povo, e a toda a multidaõ de Israel, desdos varoens até as mulheres, a cadahum hum bolo de pam, e hum bom pedaço *de carne*, e hum frasco *de vinho*: entaõ se foy todo o povo, cadahum para sua casa.

20 E tornando David para abençoar a sua casa, Michal, a filha de Saul sahio a David a o encontro, e disse; quam honrado foy El rey de Israel, descubrindo se hoje perante os olhos das servas de seus servos, como sem pejo se descubre algum dos vadios.

21 Disse porem David a Michal; perante a face de JEHOVAH, que me escolheo mais que a teu pay, e a toda sua casa, mandando me *que fosse* Guia sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel: perante a face de JEHOVAH tenho feito alegrias.

22 E ainda mais que isto me envilecerei, e me humilharei em meus olhos: e com as servas, de quem fallaste, com ellas serei honrado.

23 E Michal, a filha de Saul naõ teve filhos, até o dia de sua morte.

CAPITULO VII.

E SUCEDEO que, estando o rey *David* em sua casa, e *que* JEHOVAH lhe tinha dado descanso de todos seus inimigos do redor:

2 Disse o rey a o Propheta Nathan, olha agora, eu moro em casa de cedros, e a Arca de Deus mora em meyo de cortinas.

3 E disse Nathan a o rey; vay, *e* faze tudo quanto está em teu coraçaõ: porque JEHOVAH he comtigo.

4 Porem sucedeo aquella mesma noite, que a palavra de JEHOVAH veyo a Nathan, dizendo.

5 Vay, e dize a meu servo, a David, assi diz JEHOVAH: tu me edificarias casa para minha habitaçaõ?

6 Porque em casa nenhuã habitei, desdo dia que fiz subir a os filhos de Israel de Egypto, até o dia de hoje: mas andei em tenda e em tabernaculo.

7 E todo lugar que andei com todos os filhos de Israel, fallei porventura alguã palavra com alguã das tribus de Israel, a quem aja mandado apacentar a meu povo de Israel, dizendo: porque me naõ edificais casa de cedros?

8 Agora pois, assi dirás a meu servo, a David; assi diz JEHOVAH dos exercitos; eu te tomei da malhada de tras das ovelhas: paraque fosses Guia sobre meu povo, sobre Israel.

9 E fuy comtigo, aonde quer que foste, e destrui a teus inimigos diante de ty: e te fiz grande nome, como o nome dos grandes, que ha na terra.

10 E preparei lugar para meu povo, para Israel, e o prantei, paraque habite em seu lugar, e naõ mais seja movido, e nunca mais os filhos de perversidade os affliјaõ, como d'antes.

11 E desdo dia que mandei, *que ouvesse* Juizes sobre meu povo Israel; porem te dei descanso de todos teus inimigos: tambem JEHOVAH te faz saber, que JEHOVAH te fará casa.

12 Quando teus dias forem cumpridos, e vieres a dormir com teus paes, entaõ farei levantar despois de ty a tua

semente, que sahir de tuas entranhas: e confirmarei seu reyno.

13 Este edificará casa a meu nome: e confirmarei a cadeira de seu reyno para sempre.

14 Eu lhe serei por pae, e elle me será por filho: que se vier a prevaricar, castigalohei com vara de homens, e com açoutes de filhos de homens.

15 Mas minha benignidade se naõ apartará delle: como *a* tirei de Saul, a quem tirei de diante de ty.

16 Porem tua casa, e teu reyno sera affirmado para sempre diante de ty: tua cadeira sera firme para sempre.

17 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visaõ, assi fallou Nathan a David.

18 Entaõ entrou o rey David, e ficou perante a face de JEHOVAH: e disse; quem sou eu, Senhor JEHOVAH, e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

19 E ainda pouco foy isto diante de teus olhos, Senhor JEHOVAH, senaõ que tambem fallaste da casa de teu servo de muyto *tempo* antes: e isto *segundo* a ley dos homens, Senhor JEHOVAH!

20 E que mais te fallara ainda David? pois tu conheces *bem* a teu servo, Senhor JEHOVAH!

21 Por tua palavra, e segundo teu coraçaõ fizeste toda esta grandeza: fazendo a saber a teu servo.

22 Portanto grandioso es, JEHOVAH Deus: porque ninguem he como tu; e naõ ha outro Deus, senaõ tu só, segundo tudo o que temos ouvido com nossos ouvidos.

23 E quem ha como teu povo, como Israel, gente unica na terra? a quem Deus veyo a resgatar para si por povo, e a fazer se nome; e a fazer vos estas grandes e terriveis cousas a tua terra, de diante de teu povo, que te resgataste de Egypto, *desterrando* as gentes e a seus deuses.

24 E confirmaste te a teu povo Israel por teu povo para sempre; e tu, JEHOVAH, lhes foste por Deus.

25 Agora pois, JEHOVAH Deus, esta palavra, que fallaste sobre teu servo, e sobre sua casa, confirma para sempre: e faze, como tens fallado.

26 E engrandeça se teu nome para sempre, paraque se diga, JEHOVAH dos exercitos he Deus sobre Israel: e a casa de teu servo David será confirmada diante de tua face.

27 Pois tu, JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, revelaste *a* os ouvidos de teu servo, dizendo; casa te edificarei: portanto teu servo achou seu coraçaõ *preparado* para fazer a ty esta oraçaõ.

28 Agora pois, Senhor JEHOVAH, tu es o *mesmo* Deus, e tuas palavras seraõ verdade: e tens fallado a teu servo este bem.

29 Sejas pois agora servido de abençoar a casa de teu servo, para permanecer para sempre diante de tua face: pois tu, Senhor JEHOVAH *o* disseste, e com tua bençaõ será bendita a casa de teu servo para sempre.

CAPITULO VIII.

E SUCEDEO despois d'isso, que David ferio os Philisteos, e os sugeitou: e David tomou a Meteg Ammá das maõs dos Philisteos.

2 Tambem ferio os Moabitas, e medio os com cordel, fazendo os deitar em terra; e medio *os com* dous cordeis, para matálos, e *com* hum cordel inteiro, para deixálos em vida: assi os Moabitas ficáraõ por servos de David, trazendo presentes.

3 Ferio tambem David a Hadadezer, filho de Rechob, rey de Zoba: indo elle a virar sua maõ para o rio Euphrates.

4 E tomou lhe David mil e sete centos cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David jarretou a todos os *cavallos dos* carros, e guardou delles cem carros.

5 E viéraõ os Syros de Damasco, a soccorrer a Hadadezer, rey de Zoba: porem David ferio dos Syros vinte e dous mil varoens.

6 E David pôs guarniçoens em Syria de Damasco, e os Syros ficáraõ por servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAH ajudava a David, por onde quer que hia.

7 E David tomou os escudos de ouro, que havia com os servos de Hadadezer: e os trouxe a Jerusalem.

8 Tomou mais o rey David muytis-

sima copia de bronze, de Bethah e de Berothai, cidades de Hadadezer.

9 Ouvindo entaõ Thoi, rey de Hamath, que David ferira a todo o exercito de Hadadezer.

10 Mandou Thoi seu filho Joram a o rey David, a perguntar lhe como estava, e a dar lhe os parabens acerca de que pelejára contra Hadadezer, e o ferira; (porque Hadadezer de continuo fazia guerra a Thoi:) e em sua maõ avia vasos de prata, e vasos de ouro, e vasos de bronze.

11 Os quaes tambem o rey David consagrou a JEHOVAH, juntamente com a prata e o ouro, que ja avia consagrado de todas as gentes, que *se* tinha sugeitado:

12 De Syria, e de Moab, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e de Amalek, e dos despojos de Hadadezer, filho de Rechob, rey de Zoba.

13 Tambem David ganhou nome, tornando de ferir os Syros no valle do sal, *a saber* a dezoito mil.

14 E pôs guarniçoens em Edom, em todo Edom pôs guarniçoens, e todos os Edomeos ficáraõ por servos de David: e JEHOVAH ajudava a David, por onde quer que hia.

15 Assi David reynou sobre todo Israel: e David fazia direito e justiça a todo seu povo.

16 E Joab, filho de Zeruja *presidia* sobre o exercito: e Josaphat, filho de Ahilud era Chanceler.

17 E Zadok filho de Ahitub. e Ahimelek filho de Abjathar, eraõ sacerdotes: e Zerajá Escrivaõ.

18 Tambem Benaja, filho de Jojada estava com os Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David eraõ Principes.

CAPITULO IX.

E DISSE David, ha ainda alguem, que ficasse da casa de Saul, paraque lhe faça beneficencia, por amor de Jonathan?

2 E tinha a casa de Saul hum servo, cujo nome era Ziba; e o chamaraõ, que *viesse* a David: e disse lhe o rey; es tu Ziba? e elle disse, eu teu servo, *esse sou.*

3 E disse o rey, naõ ha ainda alguem da casa de Saul, paraque use com elle de beneficencia de Deus? entaõ disse Ziba a o rey; ainda ha hum filho de Jonathan, aleijado de ambos os pés.

4 E disse lhe o rey; aonde está? e disse Ziba a o rey; eis que está em casa de Machir, filho de Ammiel, em Lodebar.

5 Entaõ mandou o rey David, e o tomou da casa de Machir, filho de Ammiel, de Lodebar.

6 E entrando Mephiboseth, filho de Jonathan, o filho de Saul a David, postrou se sobre sua face, e inclinou se: e disse David; Mephiboseth! e disse elle; eis aqui teu servo.

7 E disse lhe David, naõ temas; porque certo, que usarei comtigo de beneficencia, por amor de Jonathan teu pae; e te restituirei todas as terras de Saul teu pae: e tu de contino comerás paõ á minha mesa.

8 Entaõ se inclinou, e disse; que he teu servo, que attentaste para hum caõ morto, como eu?

9 Entaõ chamou David a Ziba, moço de Saul, e disse lhe: tudo quanto foy de Saul, e de toda sua casa, tenho dado a o filho de teu Senhor.

10 Poloque a terra lhe lavrarás, tu e teus filhos, e teus servos, e *os fruitos* recolherás, paraque o filho de teu Senhor tenha paõ, que coma; e Mephiboseth, filho de teu Senhor, de contino comerá paõ a minha mesa: e tinha Ziba quinze filhos, e vinte servos.

11 E disse Ziba a o rey, conforme a tudo, quanto meu Senhor el rey manda a seu servo, assi fara teu servo porem Mephiboseth comerá a minha mesa, como hum dos filhos d'el rey.

12 E tinha Mephiboseth hum filho pequeno, cujo nome era Mica: e todos quantos moravaõ em casa de Ziba, eraõ servos de Mephiboseth.

13 Assi Mephiboseth morava em Jerusalem, porquanto de continuo comia á mesa do rey: e era coixo de ambos seus pés.

CAPITULO X.

E ACONTECEO despois disto que morreo o rey dos filhos de Ammon: e seu filho Hanun reyno em seu lugar.

2 Entaõ disse David; usarei de be

neficencia com Hanun, filho de Nahas, como seu pae usou de beneficencia comigo; e enviou David a consolálo pelo ministerio de seus servos, acerca de seu pae: e viérão os servos de David á terra dos filhos de Ammon.

3 Entaõ disséraõ os principes dos filhos de Ammon a seu Senhor Hanun, porventura honra David a teu pae em teus olhos, porque te enviou consoladores? porventura naõ te enviou David seus servos, para reconhecerem esta cidade, e a espiarem, e a trastornarem?

4 Entaõ tomou Hanun os servos de David, e rapou lhes ametade da barba, e cortou lhes ametade dos vestidos, até as nádegas: e *assi* os enviou.

5 O que fazendo saber a David, enviou lhes a o encontro; porque estavaõ estes varoẽs muy envergonhados: e disse o rey, ficae vos em Jericho, até que vos torne a crecer a barba; e *entaõ* vinde.

6 Vendo pois os filhos de Ammon, que se tinhaõ feito fedorentos para com David, enviaraõ os filhos de Ammon, e alugáraõ dos Syros de Beth Rechob e dos Syros de Zoba vinte mil homens de pé, e do rey de Maaca mil homens, e dos varoẽs de Tob doze mil homens.

7 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito com os valentes.

8 E sahiraõ os filhos de Ammon, e ordenáraõ a batalha á entrada da porta: mas os Syros de Zoba e Rechob, e os varoẽs de Tob e Maaca estavaõ á parte no campo.

9 Vendo pois Joab, que a fronteira da batalha se endereçava contra elle por diante e por de tras, escolheo de todos os escolhidos de Israel, e em ordem os pôs contra os Syros.

10 E o resto do povo entregou em maõ de Abisai seu irmaõ: o qual em ordem o pôs contra os filhos de Ammon.

11 E disse, se os Syros forem mais fortes que eu, tu me virás em soccorro: e se os filhos de Ammon forem mais fortes que tu, irei a soccorrer te.

12 Esforça te *pois*, e esforçemos nos por nosso povo, e polas cidades de nosso Deus: e faça JEHOVAH *entaõ* o que bem parecer em seus olhos.

13 Entonces Joab, e o povo que estava com elle, se chegou á peleja contra os Syros: e fugiraõ de diante delle.

14 E vendo os filhos de Ammon, que os Syros fugiaõ, tambem elles fugíraõ de diante de Abisai, e entráraõ na cidade: e Joab se tornou de após os filhos de Ammon, e se veyo a Jerusalem.

15 Vendo pois os Syros, que foraõ feridos diante de Israel, tornáraõ se a ajuntar á huã.

16 E enviou Hadarezer, e fez sahir a os Syros, que estavaõ d'aquem do rio, e viérão a Helam: e Sobach Mayoral do exercito de Hadarezer marchava diante delles.

17 O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou a o Jordaõ, e veyo a Helam: e os Syros se poséraõ em ordem contra David, e pelejáraõ com elle.

18 Porem os Syros fugíraõ de diante de Israel, e David ferio dos Syros a sete centos cavallos de carros, e a quarenta mil homens de cavallo: tambem a o *mesmo* Sobach ferio, e morreo alí.

19 Vendo pois todos os reys, servos de Hadarezer, que foraõ feridos perante Israel, fizéraõ paz com Israel, e o serviraõ: e teméraõ os Syros de soccorrer mais a os filhos de Ammon.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO, que com a volta do anno, no tempo em que os reys sahem, David enviou a Joab, e a seus servos com elle, e a todo Israel, paraque destruissem a os filhos de Ammon, e cercassem a Rabba: porem David se ficou em Jerusalem.

2 E aconteceo a o tempo da tarde, que David se levantou de seu leyto, e andava passeando no eyrado da casa real, e vio desdo eyrado a huã mulher, *que* se estava lavando: e era esta mulher muy formosa de vista.

3 E enviou David, e perguntou por aquella mulher: e disséraõ, porventura naõ he esta Bathseba, filha de Eliam, mulher de Urías o Hetheo?

4 Entaõ enviou David mensageiros, e a mandou trazer; e entrando ella a elle, deitou se com ella, (e ja ella se

tinha purificado de sua immundicia:) entaõ se tornou para sua casa.

5 E a mulher concebeo: e enviou, e fez saber a David, e disse; prenhe estou.

6 Entaõ enviou David a Joab, *dizendo*, envia me a Urias o Hetheo: e Joab enviou a Urias a David.

7 Vindo pois Urias a elle, perguntou David, como ficava Joab, e como ficava o povo, e como hia com a guerra.

8 Despois disse David a Urias, descende a tua casa, e lava teus pés: e sahindo Urias da casa real, *logo* após elle sahio iguaria do Rey.

9 Porem Urias se deitou á porta da casa real, com todos os servos de seu Senhor: e naõ descendeo á sua casa.

10 E o fizéraõ saber a David, dizendo, Urias naõ descendeo a sua casa: entaõ disse David a Urias, porventura naõ vens tu de caminho? porque naõ descendeste a tua casa?

11 E disse Urias a David; a Arca, e Israel, e Juda ficaõ em tendas; e Joab meu Senhor e os servos de meu Senhor estaõ em campo com arrayal assentado; e entraria eu em minha casa, a comer e a beber, e a me deitar com minha mulher? vives tu, e vive tua alma, se tal fizer.

12 Entonces disse David a Urias, ficate tambem hoje aqui, e a manhaã te despedirei: assi Urias se ficou em Jerusalem aquelle dia, e o seguinte.

13 E David convidou o, e comeo e bebeo perante elle, e o embebedou: e á tarde sahio a deitar se em seu encosto com os servos de seu Senhor; porem naõ descendeo a sua casa.

14 E foy que, pela manhaã David escreveo huã carta a Joab: e mandou lh'a por maõ de Urias.

15 E escreveo na carta, dizendo: ponde a Urias em fronte da mayor força da peleja; e retirae vos de empós delle, paraque seja ferido, e morra.

16 Aconteceo pois, que attentando Joab para a cidade, pos a Urias em o lugar, aonde sabia que avia homens valentes.

17 E sahindo os varoẽs da cidade, e pelejando com Joab, cahiraõ alguns do povo, dos servos de David: e morreo tambem Urias o Hetheo.

18 Entonces enviou Joab, e fez saber a David todo o sucesso daquella peleja:

19 E mandou a o mensageiro, dizendo: como acabares de dizer a el rey todo o sucesso desta peleja:

20 E *se* he que el rey se encolerizar, e te disser, porque *tanto* vos chegastes a cidade a pelejar? naõ sabieis vos, que haviaõ de atirar do muro?

21 Quem ferio a Abimelech, filho de Jerubbeseth? naõ lançou hua mulher desdo muro hum pedaço de huã mó corredoura sobre elle, de que morreo em Thebes? porque vos chegastes a o muro? entaõ dirás, tambem teu servo Urias, o Hetheo he morto.

22 E foy o mensageiro, e entrou, e fez saber a David tudo, porque Joab o enviára.

23 E disse o mensageiro a David, *na verdade* que mais poderosos foraõ aquelles varoẽs do que nos, e sahiraõ a nos a o campo: porem nos fomos contra elles, até a entrada da porta.

24 Entaõ os frecheiros atiráraõ contra teus servos desdo muro, e morréraõ *alguns* dos servos d'el rey: e tambem teu servo Urias, o Hetheo he morto.

25 E disse David a o mensageiro, assi dirás a Joab, naõ *te* pareça isto mal em teus olhos; pois a espada assi consume a este, como a aquelle: esforça tua peleja contra a cidade, e a derroca; assi tu esforça-o.

26 Ouvindo pois a mulher de Urias, que Urias seu marido era morto, pôs se de dó por seu Senhor.

27 E passado o dó, enviou David, e a recolheo em sua casa, e foy lhe por mulher, e pario lhe hum filho: porem esta cousa que David fez, pareceo mal em olhos de JEHOVAH.

CAPITULO XII.

E JEHOVAH enviou a Nathan a David: e entrando elle a David, disselhe; avia dous homens em huã cidade, hum rico, e outro pobre.

2 O rico tinha muytissimas ovelhas e vacas.

3 Mas o pobre naõ tinha cousa nenhuã, senaõ huã pequena cordeira, que comprára, e a criára, e crecéra com elle e com seus filhos igualmente: de

seu bocado comia, e de seu copo bebia, e dormia em seu regaço, e a tinha como filha.

4 Sobrevindo pois a o homem rico hum passageiro, escusou tomar de suas ovelhas e de suas vacas, para fazer prestes a o caminhante, que viéra a elle: e tomou a cordeira do homem pobre, e a fez prestes para o homem, que viéra a elle.

5 Entonces o furor de David se encendeo em grande maneira contra aquelle homem, e disse a Nathan, vive JEHOVAH, que digno de morte he o homem, que fez isso.

6 E pola cordeira tornará quatro tantos: porquanto fez tal cousa, e porque naõ se compadeceo.

7 Entaõ disse Nathan a David, tu es aquelle varaõ: assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; eu te ungi por rey sobre Israel, e eu te livrei das maõs de Saul.

8 E te dei a casa de teu Senhor, e as mulheres de teu Senhor em teu regaço, e tambem te dei a casa de Israel e de Juda: e se pouco he, mais te acrecentaria taes e taes cousas.

9 Porque *pois* desprezaste a palavra de JEHOVAH, fazendo o mal em seus olhos? a Urias o Hetheo feriste á espada, e a sua mulher te tomaste por mulher: e a elle mataste com a espada dos filhos de Ammon,

10 Agora pois, naõ se apartará de tua casa a espada eternamente: porquanto me desprezaste, e tomaste a mulher de Urias o Hetheo, paraque te seja por mulher.

11 Assi diz JEHOVAH, eis que despertarei mal sobre ty de tua *mesma* casa, e tomarei tuas mulheres perante teus olhos, e as darei a teu proximo: o qual se deitará com tuas mulheres perante este sol.

12 Porque tu o fizeste em occulto: mas eu farei este negocio perante todo Israel, e perante o sol.

13 Entonces disse David a Nathan, pequei contra JEHOVAH: e disse Nathan a David, tambem JEHOVAH traspassou teu pecado; naõ morrerás.

14 Todavia, porquanto com este feito injuriosamente fizeste blasphemar a os inimigos de JEHOVAH; tambem o filho, que te nasceo, morrerá de morte.

15 Entonces Nathan se foy para sua casa; e JEHOVAH ferio á criança, que a mulher de Urias paríra a David, e enfermou gravemente.

16 E David buscou a Deus pola criança: e jejumou David, e entrou, e passou a noite deitado em terra.

17 Entonces os anciaõs de sua casa se levantáraõ a elle, para o fazerem levantar da terra: porem elle naõ quiz, e naõ comeo paõ com elles.

18 E sucedeo que a o setimo dia morreo a criança: e temiaõ os servos de David dizer lhe, que a criança era morta; porque diziaõ, eis que sendo a criança *ainda* viva, lhe fallavamos, porem naõ dava ouvidos a nossa voz; como pois lhe diremos, a criança he morta? porque *mais* mal *lhe* faria.

19 Vio porem David, que seus servos murmuravaõ; e entendeo David, que a criança era morta: poloque disse David a seus servos, he morta a criança? e elles disséraõ; he morta.

20 Entonces David se levantou da terra, e lavou se, e ungio se, e mudou seus vestidos, e entrou na casa de JEHOVAH, e adorou: entaõ veyo a sua casa, e pedio *paõ*; e diante lhe poséraõ paõ, e comeo.

21 E disséraõ lhe seus servos, que he isto, que fizeste? pola criança viva jejumaste e choraste; porem despois da criança morta levantaste te, e comeste paõ.

22 E disse elle, vivendo ainda a criança, jejumei e chorei: porque dizia, quem sabe, *se* JEHOVAH tivesse compaixaõ de my, que vivesse a criança?

23 Porem agora *que* he morta, porque jejumaria eu agora? eu a poderei mais fazer tornar? *bem* eu irei a ella, porem ella naõ tornará a my.

24 Entaõ consolou David a Bathseba sua mulher, e entrou a ella, e deitou se com ella: e pario ella hum filho, cujo nome chamou Salamaõ, e JEHOVAH o amou:

25 E enviou por maõ do Propheta Nathan, e chamou seu nome Jedid-Jah: por amor de JEHOVAH.

26 Entretanto pelejou Joab contra

Rabba dos filhos de Ammon, e tomou a cidade real.

27 Entonces mandou Joab mensageiros a David, e disse; pelejei contra Rabba, *e* tambem tomei a cidade das agoas.

28 Ajunta pois agora o resto do povo, e cerca a cidade, e a toma: paraque, tomando eu a cidade, meu nome se naõ aclame sobre ella.

29 Entaõ ajuntou David a todo o povo, e marchou para Rabba; e pelejou contra ella, e a tomou.

30 E tomou a coroa de seu rey de sua cabeça, cujo peso era hum talento de ouro, e avia *nella* pedras preciosas, e foy *posta* sobre a cabeça de David: e da cidade levou muy grande despojo.

31 E a o povo, que avia nella, tirou, e o pôs ás serras, e ás talhadeiras de ferro, e a os machados de ferro, e os fez passar por forno de tyolos; e assi fez a todas as cidades dos filhos de Ammon: e David, e todo o povo se tornou para Jerusalem.

CAPITULO XIII.

E ACONTECEO despois d'isto, que tendo Absalaõ, filho de David, huã irmaã formosa, cujo nome era Thamar, Ammon filho de David se affeiçoou della.

2 E angustiou se Amnon até enfermar, por Thamar sua irmaã; porque era virgem: e parecia em olhos de Amnon difficultoso fazer lhe cousa alguã.

3 Tinha porem Amnon hum amigo, cujo nome era Jonadab, filho de Simea, irmaõ de David: e era Jonadab varaõ muy sabio.

4 O qual lhe disse, porque tu de manhaã em manhaã tanto emmagreces, filho d'el Rey? naõ m'o farás saber a my? entaõ lhe disse Amnon, de Thamar irmaã de Absalaõ meu irmaõ estou affeiçoado.

5 E Jonadab lhe disse; deita te em teu leito, e finge te doente: e quando teu pae vier a te ver, lhe dirás, peço *te que* minha irmaã Thamar venha, e me faça comer paõ, e aparelhe perante meus olhos a comida, paraque eu a veja, e coma de sua maõ.

6 Deitou se pois Amnon, e fingio se doente: e vindo o Rey a vêlo, disse Amnon a o Rey, peço *te que* minha irmaã Thamar venha, e aparelhe perante meus olhos dous bolos, e eu coma de sua maõ.

7 Entaõ David enviou a Thamar *recado* a casa, dizendo: vae a casa de Amnon teu irmaõ, e faze lhe alguã comida.

8 E foy Thamar a casa de Amnon seu irmaõ; (elle porem estava deitado:) e tomou massa, e a amassou, e fez bolos perante seus olhos, e cozeo os bolos.

9 E tomou a sartaã, e os tirou perante elle; porem elle refusou comer: e disse Amnon, fazei retirar de my a todos; e todos se retiráraõ delle.

10 Entonces disse Amnon a Thamar, traze a comida na camara, e comerei de tua maõ: e tomou Thamar os bolos, que fizéra, e os trouxe a Amnon seu irmaõ á camara.

11 E chegando lh'os, paraque comesse, pegou della, e disse lhe; vem, deita te comigo, irmaã minha.

12 Porem ella lhe disse; naõ, irmaõ meu, naõ me forçes; porque naõ se faz assi em Israel: naõ faças tal parvoice.

13 Porque aonde iria eu com minha vergonha? e tu serias como hum dos loucos de Israel: agora pois peço *te que* falles a el Rey; porque naõ me vedará a ty.

14 Porem elle naõ quiz dar ouvidos a sua voz: antes sendo mais forte que ella, a forçou, e se deitou com ella.

15 Despois Amnon a aborreceo com grandissimo aborrecimento; porque mayor era o aborrecimento, com que a aborrecia, do que o amor, com que a amára: e disse lhe Amnon; levanta te, e vae te.

16 Entonces ella lhe disse, naõ ha razaõ de *assi* me despedires; mayor seria este mal, do que o outro que ja me tens feito: porem naõ lhe quiz dar ouvidos.

17 E chamou a seu moço que o servia, e disse; a esta me lançae fóra, e fecha a porta após ella.

18 E trazia ella huã roupa de muytas cores; (porque assi se vestiaõ as filhas virgens dos Reys com capas:)

e seu criado á lançou fora, e fechou a porta após ella.

19 Entaõ Thamar tomou cinza sobre sua cabeça, e a roupa de muytas cores, que trazia, rasgou: e pos se as maõs sobre a cabeça, e foy se andando e clamando.

20 E Absalaõ seu irmaõ lhe disse; esteve Amnon teu irmaõ comtigo? ora pois, irmaã minha, calla te, *que* teu irmaõ he; naõ ponhas teu coraçaõ neste negocio: assi Thamar se ficou, e esteve solitaria em casa de Absalaõ seu irmaõ.

21 E ouvindo o Rey David todas estas cousas, muyto se encendeo *em ira*.

22 Porem Absalaõ naõ fallou com Amnon, nem mal, nem bem: porque Absalaõ aborrecia a Amnon, porquanto forçára a Thamar sua irmaã.

23 E aconteceo que, passados dous inteiros annos, Absalaõ tinha tosquiadores em Baal hasor, que está junto a Ephraim: e convidou Absalaõ a todos os filhos do Rey.

24 E veyo Absalaõ a o Rey, e disse; eis que teu servo tem tosquiadores: peço, *que* El Rey e seus servos se venhaõ com teu servo.

25 O Rey porem disse a Absalaõ, naõ, filho meu, naõ vamos todos juntos, para naõ te sermos pesados: e porfiou com elle; porem elle naõ quiz ir, mas o abendiçoou.

26 Entonces disse Absalaõ; senaõ, deixa ir com nosco a Amnon meu irmaõ: porem o Rey lhe disse; para que iria comtigo?

27 E porfiando Absalaõ com elle, deixou ir com elle a Amnon, e a todos os filhos do Rey.

28 E mandára Absalaõ a seus moços, dizendo; attentae bem, quando o coraçaõ de Amnon estiver alegre do vinho, e eu vos disser, feri a Amnon, entaõ o matareis; naõ temais: naõ he porventura, porque eu vo-lo mandei? esforçae vos, e sede valentes.

29 E os moços de Absalaõ fizéraõ a Amnon, como Absalaõ mandára: entaõ todos os filhos do Rey se levantáraõ, e cadahum subio a seu mulo, e fugíraõ.

30 E aconteceo que, estando elles *ainda* no caminho, a nova veyo a David, *de que se* dizia: Absalaõ ferio a todos os filhos do Rey, e nenhum delles ficou.

31 Entonces o Rey se levantou, e rasgou seus vestidos, e deitou se em terra: da mesma maneira todos seus servos estavaõ com vestidos rotos.

32 Mas Jonadab, filho de Simea, irmaõ de David, respondeo, e disse; naõ diga meu Senhor, *que* a todos os mancebos, filhos do Rey, matáraõ: que só Amnon he morto: porque Absalaõ o teve de olho, desdo dia que forçou a Thamar sua irmaã.

33 Assi que agora el Rey meu Senhor naõ tome em seu coraçaõ este negocio, dizendo; todos os filhos d'el Rey saõ mortos: porque só Amnon he morto.

34 E Absalaõ fugio: e o mancebo, que estava de guarda, levantou seus olhos, e olhou; e eis que muyto povo vinha pelo caminho por de tras delle, pela banda do monte.

35 Entaõ disse Jonadab a o Rey, eis aqui os filhos d'el Rey vem; conforme á palavra de teu servo, assi foy.

36 E aconteceo que, como acabou de fallar, os filhos do Rey viéraõ, e levantáraõ sua voz, e choráraõ: e tambem o Rey, e todos seus servos choráraõ com muy grande choro.

37 (Assi que Absalaõ fugio, e se foy a Thalmai, filho de Ammihur, Rey de Gesur:) e *David* trouxe dó por seu filho todos aquelles dias.

38 Assi Absalaõ fugio, e se foy a Gesur: e esteve ali tres annos.

39 Entonces desejava *a alma* do Rey David muyto de sahir contra Absalaõ: porque ja se tinha consolado acerca de Amnon, de que era morto.

CAPITULO XIV.

CONHECENDO pois Joab, filho de Zeruya, que o coraçaõ do Rey *ainda* era contra Absalaõ:

2 Enviou Joab a Thecoa, e tomou de la huã mulher sabia, e disse lhe: peço te *que* te ponhas como de dó, e te vistas roupas de dó, e te naõ unjas com oleo, e sejas como huã mulher, que ja muytos dias ha, que traz dó por algum morto.

3 E entra a o Rey, e falla lhe con-

orme a esta palavra: e Joab lhe pos as palavras na boca.

4 E a mulher Thecoita fallou a o Rey, e derribando se em terra sobre sua face, postrou se, e disse; salva, o Rey.

5 E disse lhe o Rey, que tens? e disse ella, na verdade que sou huã mulher viuva, e ja meu marido he morto.

6 Tua serva pois tinha dous filhos, e ambos estes pelejáraõ no campo, e naõ houve apartador entre elles: assi que o hum ferio a o outro, e o matou.

7 E eis que toda a linhagem se levantou contra tua serva, e disséraõ: dá *aqui* aquelle que ferio a seu irmaõ, paraque o matemos pola vida de seu irmaõ, a quem matou, e destruamos tambem a o herdeiro: assi apagaráõ a brasa que me ficou, paraque naõ deixem a meu marido nome, nem resto sobre a terra.

8 E disse o Rey á mulher, vae te para tua casa: e eu mandarei acerca de ty.

9 E disse a mulher Thecoita a o Rey; a injustiça Rey meu Senhor, *venha* sobre my e sobre a casa de meu pae: e el Rey e seu throno fique inculpavel.

10 E disse o Rey: quem fallar contra ty, traze m'o a my; e nunca mais te tocarà.

11 E disse ella, ora el Rey se lembre de Jehovah seu Deus, paraque os vingadores do sangue se naõ multipliquem a deitar nos a perder, e naõ destruaõ a meu filho: entonces disse elle, vive Jehovah, que nem hum dos cabellos de teu filho cahirá em terra.

12 Entaõ disse a mulher, peço *te rue* tua serva falle huã palavra a el Rey meu Senhor: e disse elle; falla.

13 E disse a mulher, porque pois tu pensaste o mesmo contra o povo de Deus? porque fallando el Rey tal palavra, se fica como culpado; porquanto el Rey naõ torna trazer seu engeitado.

14 Porque morreremos de morte, e seremos como agoas derramadas em terra, que naõ se ajuntaõ *mais*: Deus pois lhe naõ tirará a vida, mas pensará pensamentos, de naõ engeitar de si a o engeitado.

15 E que eu agora vim a fallar esta palavra a el Rey, meu Senhor, he porquanto o povo me atemorizou: assi que tua serva dizia, fallarei pois a el Rey; porventura fará el Rey *segundo* a palavra de sua serva.

16 Porque El Rey ouvirá, para livrar a sua serva da maõ do varaõ, que intenta destruir a my e a meu filho juntamente da herança de Deus.

17 Dizia mais tua serva, seja agora a palavra d'el Rey meu Senhor para descanso: porque como hum Anjo de Deus, assi he el Rey meu Senhor, para ouvir o bem e o mal; e Jehovah teu Deus será comtigo.

18 Entonces respondeo o rey, e disse á mulher, ora naõ me encubras o negocio, que eu te perguntâr: e disse a mulher, ora falle el Rey meu Senhor.

19 E disse o rey; he porventura a maõ de Joab em tudo isto comtigo? e respondeo a mulher, e disse, vive tua alma, Rey meu Senhor, que ninguem á maõ direita ou esquerda se poderia desviar de tudo quanto el Rey meu Senhor tem dito; porque Joab teu servo he o que m'o mandou, e elle pôs na boca de tua serva todas estas palavras.

20 Que eu virasse a forma deste negocio, Joab teu servo fez isto: porem sabio he meu Senhor, conforme à sabedoria de hum anjo de Deus, para attentar para tudo quanto ha na terra.

21 Entonces o Rey disse a Joab, eis que fiz este negocio: vay pois, e torna a trazer o mancebo Absalaõ.

22 Entaõ Joab se derribou sobre sua face em terra, e inclinou se, e agradeceo o a o rey: e disse Joab, hoje entendeo teu servo, que achei graça em teus olhos, Rey meu Senhor; porquanto el Rey fez *segundo* a palavra de teu servo.

23 Levantou se pois Joab, e foy a Gesur: e trouxe a Absalaõ a Jerusalem.

24 E disse o Rey, torne se a sua casa, e naõ veja minha face: assi Absalaõ se tornou a sua casa, e naõ vio a face do Rey.

25 Naõ avia porem em todo Israel varaõ tam gentilhomem, *e* tanto de prezar, como Absalaõ: desda planta do pé, até a mólleira, nenhuã tacha avia nelle.

26 E quando tosquiava sua cabeça; (era pois que no fim de cada anno a tosquiava, porquanto muyto lhe pesava, e *assi* a tosquiava:) pesava o cabello de sua cabeça duzentos siclos, segundo o peso real.

27 Tambem nacéraõ a Absalaõ tres filhos, e huã filha, cujo nome era Thamar: *e* esta era mulher formosa de vista.

28 Assi se ficou Absalaõ dous annos inteiros em Jerusalem: e naõ vio a face do Rey.

29 Poloque enviou Absalaõ por Joab, para enviálo a o Rey; porem naõ quiz vir a elle: e enviou ainda segunda vez, e *com tudo* naõ quiz vir.

30 Entonces disse a seus servos, vedes *ali* o pedaço de campo de Joab está pegado a o meu, e tem cevada nelle; ide e ponde lhe fogo: e os servos de Absalaõ poséraõ fogo a o pedaço de campo.

31 Entaõ Joab se levantou, e veyo a Absalaõ em casa, e disse lhe, porque teus servos poséraõ fogo a o pedaço de campo, que he meu?

32 E disse Absalaõ a Joab, eis que enviei por ty, dizendo, vem ca, paraque te envie a o Rey, a lhe dizer, paraque vim de Gesur? melhor me fora estar me ainda lá: agora pois veja eu a face d'el Rey; e se ha *ainda* em my alguã culpa, mate me.

33 Entonces entrou Joab a o Rey, e *assi* lh'o disse; entaõ chamou a Absalaõ, e elle entrou a o Rey, e inclinou se sobre sua face á terra diante do Rey: e o Rey beijou a Absalaõ.

CAPITULO XV.

E ACONTECEO despois d'isto, que Absalaõ se fez *aparelhar* carros e cavallos, e cincoenta homens, que corressem diante delle.

2 Tambem Absalaõ se levantou pela manhaã, e pôs se a huã banda do caminho da porta: e era, que a todo varaõ que tinha alguã demanda, para vir a o Rey a juizo, Absalaõ o chamava a si, e *lhe* dizia, de que cidade es tu? e dizendo elle, de huã das tribus de Israel he teu servo:

3 Entaõ Absalaõ lhe dizia; vez *aqui* teus negocios saõ bons e rectos: porem naõ tens quem te ouça da parte d'el Rey.

4 Dizia mais Absalaõ, ah, se me possessem por Juiz na terra! paraque todo homem, que tivesse demanda ou causa alguã juridica, viesse a my, paraque lhe fizesse justiça.

5 Era tambem que, quando alguem se chegava a elle, para inclinar se elle, elle estendia sua maõ, e pegava delle, e o beijava.

6 E desta maneira fazia Absalaõ a todo Israel, que vinha a o Rey a juizo: assi Absalaõ furtava o coraçaõ dos varoens de Israel.

7 Aconteceo pois a o cabo de quarenta annos, que Absalaõ disse a o Rey, deixa me ir a pagar em Hebron meu voto, que votei a JEHOVAH.

8 Porque morando eu em Gesur em Syria, teu servo votou hum voto, dizendo: se JEHOVAH outra vez me tornar a Jerusalem, servirei a JEHOVAH.

9 Entonces lhe disse o Rey, vae em paz: levantou se pois, e foy se a Hebron.

10 E enviára Absalaõ espias por todas as tribus de Israel, a dizer: quando ouvirdes o som das trombetas, direis, Absalaõ reyna em Hebrõn.

11 E de Jerusalem foraõ com Absalaõ duzentos varoens convidados, porem hiaõ em sua simplicidade: porque nada sabiaõ *d'aquelle* negocio.

12 Tambem Absalaõ enviou por Achitophel o Gilonita do conselho de David, à sua cidade de Gilo, estando elle sacrificando *seus* sacrificios: e a conjuraçaõ se fortificava, e vinha o povo, e augmentava se com Absalaõ.

13 Entonces veyo hum mensageiro a David, dizendo: o coraçaõ de cadahum em Israel se vay após Absalaõ.

14 Disse pois David a todos seus servos, que estavaõ com elle em Jerusalem; levantae vos, e fujamos; porque naõ poderiamos escapar diante de Absalaõ: dae vos pressa a caminhar, paraque por ventura se naõ apresure, e nos alcançe, e lançe sobre nos algum mal, e fira a cidade a fio de espada.

15 Entaõ os servos do Rey disséraõ

a o Rey: eis aqui teus servos estaõ *prestes* a tudo quanto eleger el Rey nosso Senhor.

16 E sahio o Rey com toda sua casa a pé: deixou porem o Rey dez mulheres concubinas, para guardarem a casa.

17 Avendo se pois sahido o Rey com todo o povo a pé, paráraõ se em hum lugar longe.

18 E todos seus servos hiaõ a seu lado, *como* tambem todos os Cretheos, e todos os Pletheos: e todos os Getheos, seis centos homens, que viéraõ de Gath a pé, caminhavaõ diante do Rey.

19 Disse pois o rey a Ithai, o Getheo, porque tu tambem irias com nosco? torna te, e fica te com o Rey; porque estranho es, e tambem te tornarás a teu lugar.

20 Hontem vieste, e eu hoje te levaria comnosco a caminhar? pois *força* me he ir, aonde querque puder ir: torna te *pois*, e torna a levar a teus irmaõs comtigo, com beneficencia e fieldade.

21 Respondeo porem Ithai a o Rey, e disse: vive JEHOVAH, e vive el Rey meu Senhor, que no lugar que estiver el Rey meu Senhor, seja para morte, seja para vida, ahi certamente estará *tambem* teu servidor.

22 Entonces David disse a Ithai, vem *pois* e passa *a diante*: assi Ithai o Getheo passou, e todos seus varoens e todas as crianças, que avia com elle.

23 E toda a terra chorava em altas vozes, indo todo o povo passando: tambem o Rey passou o ribeiro de Cedron, e passou todo o povo, em direito do caminho do deserto.

24 E eis que tambem Zadok *ali* estava, e todos os Levitas com elle, que levavaõ a Arca do concerto de Deus, e poséraõ *ali* a Arca de Deus; e subio Abjathar, até que todo o povo acabou de passar da cidade.

25 Entonces disse o Rey a Zadok, torna a Arca de Deus á cidade: *que* se achar graça em os olhos de JEHOVAH, elle me tornará *para lá*, e m'a deixará ver a ella, e a sua habitaçaõ.

26 Se porem assi disser, naõ tenho prazer em ty: eis me aqui, faça de my como *parecer* bem em seus olhos.

27 Disse mais o Rey a Zadok sacerdote, por ventura tu *naõ* es o Vidente? torna te *pois* em paz para a cidade: como tambem vossos dous filhos, Ahimaas teu filho, e Jonathan filho de Abjathar, comvosco.

28 Vedes *que* me deterei nas campinas do deserto: até que me digaõ palavra alguã *que* venha de vosoutros.

29 Assi tornou Zadok e Abjathar a Arca de Deus a Jerusalem; e ficáraõ se ali.

30 E subio David pela subida das oliveiras, subindo e chorando, e com a cabeça envolta; e caminhava a pés descalços: e todo o povo, que hia com elle, cubríra cadahum sua cabeça, e subiaõ sem cessar chorando.

31 Entonces fizéraõ saber a David, dizendo, *tambem* Achitophel está entre os que se conjuráraõ com Absalaõ: poloque disse David; ó JEHOVAH enlouquece o conselho de Achitophel.

32 E aconteceo que, chegando David a o cume, para adorar ali a Deus, eis que Husai o Archita lhe sahio a o encontro, *com* seu vestido rasgado, e terra sobre sua cabeça.

33 E disse lhe David: se passares comigo *a diante*, ser me has pesado.

34 Porem se para a cidade tornares, e disseres a Absalaõ, eu serei, ó rey, teu servo; bem fui d'antes servo de teu pae, mas agora serei teu servo: assi me dissiparias o conselho de Achitophel.

35 E naõ estaõ ali comtigo Zadok e Abjathar, sacerdotes? e será que todas as cousas, que ouvires da casa do rey, faràs saber a Zadok e a Abjathar sacerdotes.

36 Eis que estaõ *tambem* ali com elles seus dous filhos, Ahimaás o de Zadok, e Jonathan o de Abjathar: assi por sua maõ delles me mandaréis *aviso de* todas as cousas, que ouvirdes.

37 Assi Husai amigo de David veyo à cidade: e Absalaõ veyo a Jerusalem.

CAPITULO XVI.

E PASSANDO David hum pouco *mais* a diante do cume, eis que Ziba o moço de Mephiboseth lhe sahio a o encontro, com hum par de as-

nos albardados, e sobre elles duzentos paens, com cem atados de passas, e cem de fruitas do veraõ, e hum odre de vinho.

2 E disse o rey a Ziba, que pretendes com isto? e disse Ziba, os asnos saõ para a casa d'El rey, para subirem nelles; e o paõ, e as fruitas do veraõ, para comerem os moços; e o vinho, para beberem os cansados no deserto.

3 Entonces disse o rey, onde está logo o filho de teu Senhor? e disse Ziba a o rey, eis que se ficou em Jerusalem; porque disse, hoje a casa de Israel me restaurará o reyno de meu pae.

4 Entaõ disse o rey a Ziba, eis que teu he tudo quanto tem Mephiboseth: e disse Ziba, *a ty* me inclino, ache eu graça em teus olhos, rey meu Senhor.

5 E chegando o rey David a Bahurim, eis que d'ali sahio hum homem da linhagem da casa de Saul, cujo nome era Simei, filho de Gera, e sahindo, hia maldizendo.

6 E apedrejava com pedras a David, e a todos os servos do rey David: ainda que todo o povo, e todos os valentes hiaõ a sua *maõ* direita, e a sua esquerda.

7 E amaldiçoando o Simei, assi dizia: sahe, sahe, varaõ de sangue, e varaõ de Belial.

8 JEHOVAH fez tornar sobre ty todo o sangue da casa de Saul, em cujo lugar tens reynado; ja deu JEHOVAH o reyno em maõ de Absalaõ teu filho; e eis te *agora* em tua desgraça; porquanto es varaõ de sangue.

9 Entonces disse Abisai, filho de Zeruya, a o rey: porque amaldiçoaria este caõ morto a El rey meu Senhor? deixa me passar, e lhe tirarei a cabeça.

10 Disse porem o rey, que tenho eu comvosco, filhos de Zeruya? ora amaldiçoe elle; pois JEHOVAH lhe disse; Amaldiçoa a David; quem pois diria, porque assi fizeste?

11 Disse mais David a Abisai, e a todos seus servos; eis que meu filho, que sahio de minhas entranhas, procura minha morte: quanto mais ainda este filho de Jemini? deixae o, que amaldiçoe; porque JEHOVAH lh'o disse.

12 Porventura JEHOVAH attentará para minha miseria: e JEHOVAH me tornará bem por sua maldiçaõ, neste dia.

13 Assi David e seus varoens hiaõ caminhando: e *tambem* Simei hia a o longo do monte, em fronte delle, caminhando e maldizendo, e atirava pedras contra elle, e levantava póeira.

14 E chegou o Rey, e todo o povo, que hia com elle, cansados: e refrescou se ali.

15 Absalaõ pois, e todo o povo, os varoens de Israel, viéraõ a Jerusalem: e Achitophel com elle.

16 E foy que, chegando Husai o Archita, amigo de David, a Absalaõ, disse Husai a Absalaõ, viva el Rey, viva el Rey!

17 Porem Absalaõ disse a Husai, he esta a beneficencia para com teu amigo? porque naõ foste com teu amigo?

18 E disse Husai a Absalaõ, naõ, senaõ daquelle que eleger JEHOVAH, e todo este povo, e todos os varoens de Israel, delle serei, e com elle ficarei.

19 E de mais d'isto, a quem serviria eu? porventura naõ seria *isto* diante de seu filho? como servi diante de teu pae, assi serei diante de ty.

20 Entonces disse Absalaõ a Achitophel: dae entre vosoutros conselho, que faremos?

21 E disse Achitophel a Absalaõ, entra a as concubinas de teu pae, que deixou para guardarem a casa: e *assi* todo Israel ouvirá, que te fizeste fedorento para com teu pae; e esforçarsehaõ as maõs de todos os que estaõ comtigo.

22 Assi que estendéraõ huã tenda a Absalaõ no terrado: e entrou Absalaõ a as concubinas de seu pae, perante os olhos de todo Israel.

23 E era o conselho de Achitophel, que aconselhava naquelles dias, como se a palavra de Deus se consultára: tal era todo o conselho de Achitophel assi para com David, como para com Absalaõ.

CAPITULO XVII.

DISSE mais Achitophel a Absalaõ: deixa me escolher doze mil homens, e me levantarei, e seguirei após David esta noite.

2 E virei sobre elle, pois está cansado e froixo de maõs; e espantalohei, e fugirá todo o povo que está com elle: e *entaõ* ferirei a o rey só.

3 E farei tornar a ty todo o povo: o varaõ a quem tu buscas, he como se tornáraõ todos, assi todo o povo estará em paz.

4 E esta palavra pareceo bem em olhos de Absalaõ, e em olhos de todos os Anciaõs de Israel.

5 Disse porem Absalaõ, chamae ora tambem a Husai o Archita: e ouçamos o que tambem elle diz.

6 E chegando Husai a Absalaõ, fallou lhe Absalaõ, dizendo; em tal maneira fallou Achitophel, faremos *conforme a* sua palavra? senaõ, falla tu.

7 Entonces disse Husai a Absalaõ: o conselho, que Achitophel esta vez aconselhou, naõ he bom.

8 Disse mais Husai, *bem* conheces tu a teu pae, e a seus varoens, que saõ valorosos, e estaõ amargos de animo, como a ursa no campo, roubada dos filhos: de mais disto teu pae he varaõ de guerra, e naõ passará a noite com o povo.

9 Eis que agora estará escondido em alguã cova, ou em qualquer outro lugar: e será que, cahindo a o principio *alguns* dentre elles, cadaqual, que o ouvir, entaõ dirá, houve desfeita no povo que segue a Absalaõ.

10 Entaõ até o homem valente, cujo coraçaõ he como coraçaõ de leaõ, sem duvida desmayará: porque todo Israel sabe, que teu pae he valoroso, e homens valentes os que estaõ com elle.

11 Eu porem aconselho, que em toda pressa a ty se ajunte todo Israel desde Dan até Berseba, em multidaõ como a area, que está no mar: e que tu em pessoa vas *juntamente* á peleja.

12 Entaõ viremos a elle, em qualquer lugar que se achar, e facilmente viremos sobre elle, como o orvalho cahe sobre a terra: e naõ ficará delle, e de todos varoens que estaõ com elle, nem *ainda só* hum.

13 E se em cidade alguã se retirar, todo Israel trará cordas a aquella cidade: e até o ribeiro a arrastaremos, até que nem huã pedrinha se ache *mais* ali.

14 Entonces disse Absalaõ e todo varaõ de Israel, melhor he o conselho de Husai o Archita, do que o conselho de Achitophel: (porem *assi* JEHOVAH o mandára, para aniquilar o bom conselho de Achitophel, paraque JEHOVAH trouxesse o mal sobre Absalaõ.)

15 E disse Husai a Zadok, e a Abjathar sacerdotes; assi e assi aconselhou Achitophel a Absalaõ e a os Anciaõs de Israel: porem assi e assi aconselhei eu.

16 E a pois, envia ea presuradamente, e denunciae a David, dizendo; naõ passes esta noite nas campinas do deserto, e logo tambem passa a diante: paraque el Rey e todo o povo, que com elle está, naõ seja devorado.

17 Estavaõ pois Jonathan e Ahimaãs junto á fonte de Rogel; e foy huã criada, e lhes o disse; e elles foraõ, e o dissêraõ a o Rey David: porque, vindo á cidade, naõ se podiaõ mostrar.

18 Mas ainda hum moço os vio, e disse o a Absalaõ: porem ambos *logo* se foraõ apresuradamente, e viéraõ a casa de hum varaõ a Bahurim, o qual tinha hum poço em seu páteo, e ali dentro descendêraõ.

19 E tomou a mulher huã manta, e a estendeo sobre a boca do poço, e espalhou tisana sobre elle: assi o negocio naõ foy entendido.

20 Chegando pois os servos de Absalaõ á mulher a aquella casa, dissêraõ, aonde estaõ Ahimaás e Jonathan? e a mulher lhes disse, ja passáraõ o vão das agoas: e avendo os buscado, e naõ os achando, tornáraõ se para Jerusalem.

21 E foy que, despois que se foraõ, sahíraõ do poço, e foraõ, e o denunciáraõ a David: e dissêraõ a David, levantae vos, e passae apresuradamente as agoas; porque assi aconselhou contra vós Achitophel.

22 Entonces David, e todo o povo

que com elle estava, se levantou, e passáraõ o Jordaõ: e ja á luz da manhaã nem ainda hum faltava, que naõ passasse o Jordaõ.

23 Vendo pois Achitophel, que naõ se seguira seu conselho, albardou o asno, e levantou se, e foy se a sua casa a sua cidade, e deu ordem a sua casa, e enforcou se: e morreo, e foy sepultado na sepultura de seu pae.

24 E David veyo a Mahanaim: e Absalaõ passou o Jordaõ, elle, e todo varaõ de Israel com elle.

25 E Absalaõ constituira a Amasa em lugar de Joab, sobre o arrayal: e era Amasa filho de hum varaõ, cujo nome era Jethra o Israelita; o qual entrára a Abigal filha de Nahás, irmaã de Zeruya may de Joab.

26 Israel pois e Absalaõ assentáraõ seu arrayal em terra de Gilead.

27 E foy que, chegando David a Mahanaim, Sobi filho de Nahas de Rabba dos filhos de Ammon, e Machir filho de Ammiel de Lodebar, e Barzillai o Gileadita de Rogelim.

28 Camas e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e *graõ* tostado; e favas, e lentilhas, tambem tostadas.

29 E mel, e manteiga, e ovelhas, e queijos de vacas, trouxéraõ a David, e a o povo, que com elle estava, para comerem: porque disséraõ, este povo no deserto está faminto e cansado e sedento.

CAPITULO XVIII.

E DAVID contou a o povo, que tinha comsigo: e pôs sobre elles Mayoraes de cento.

2 E David enviou a o povo, hum terço debaixo da maõ de Joab, e outro terço debaixo da maõ de Abisai, filho de Zeruya, irmaõ de Joab, e outro terço debaixo da maõ de Ithai o Getheo: e disse o Rey a o povo, eu tambem juntamente sahirei comvosco.

3 Porem o povo disse, naõ sahirás; porque se formos obrigados a fugir, naõ poráõ o coraçaõ em nos; e ainda que a metade de nos morra, naõ poráõ o coraçaõ em nos; porque ainda, *taes* como nos somos, *ajuntarás* dez mil: assi que melhor será, que desda cidade nos soccorras.

4 Entonces David lhes disse, o que bem parecer em vossos olhos, farei: e o rey se pôs da banda da porta, e todo o povo sahio em centenas e em milhares.

5 E o rey mandou a Joab, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; brandamente me *tratai* a o mancebo, a Absalaõ: e todo o povo ouvio, quando o rey mandou a todos os Mayoraes, acerca do negocio de Absalaõ.

6 Assi o povo sahio em campo, a o encontro a Israel: e foy a peleja junto a o bosque de Ephraim.

7 E ali foy ferido o povo de Israel, diante dos servos de David: e aquelle mesmo dia houve ali huã grande desfeita de vinte mil.

8 Porque ali se derramou a peleja sobre a face de toda aquella terra: e mais consumio do povo o bosque, do que os que a espada consumio aquelle mesmo dia.

9 E deu Absalaõ de encontro com os servos de David: e Absalaõ hia sobre hum mulo; e entrando o mulo debaixo da espessura dos ramos de hum grande carvalho, pegou se lhe a cabeça a o carvalho, e ficou pendurado entre o ceo e a terra; e o mulo, que estava debaixo delle, passou a diante.

10 O que vendo hum varaõ, o fez saber a Joab: e disse, eis que vi a Absalaõ pendurado de hum carvalho.

11 Entonces disse Joab a o varaõ, que lh'o fizéra saber; pois o viste, porque ali *logo* o naõ feriste em terra? e eu fora obrigado, a dar te dez *moedas* de prata, e hum cinto.

12 Disse porem aquelle varaõ a Joab, ainda que eu *me* podesse pesar em minhas maõs mil *mœdas* de prata, naõ poria minhas maõs no filho d'el Rey: pois bem ouvimos, *que* el Rey mandou a ty, e a Abisai, e a Ithai, dizendo; cadaqual *de vos* se guarde de tocar a o mancebo, a Absalaõ.

13 Ainda que á falsa fé tratasse contra minha vida, nem *por isso* cousa nenhuã se esconderia a el Rey: e tu mesmo te porias em fronte.

14 Entonces disse Joab, naõ me assi deterei aqui comtigo: e tomou tres dardos, e os fixou no coraçaõ de Absalaõ, estando elle ainda vivo no meyo do carvalho.

15 E o cercáraõ dez mancebos, que levavaõ as armas de Joab: e feríraõ a Absalaõ, e o matáraõ.

16 Entaõ Joab tocou a bozina, e o povo se tornou de perseguir a Israel: porque Joab deteve a o povo.

17 E tomáraõ a Absalaõ, e o lançáraõ no bosque em huã grande cova; e levantáraõ sobre elle hum muy grande montaõ de pedras: e todo Israel fugio cadaqual para sua tenda.

18 E Absalaõ tomára e levantára para si em sua vida huã colunna, que está no valle do Rey; porque dizia; filho nenhum tenho, para conservar a memoria de meu nome: e chamára aquella colunna de seu nome; poloque, até o dia de hoje se chama, a maõ de Absalaõ.

19 Entonces disse Ahimaas, filho de Zadok, deixa me correr, e denunciarei a el Rey, que ja JEHOVAH o julgou da maõ de seus inimigos.

20 Mas Joab lhe disse; tu naõ serás hoje o portador de novas, porem outro dia as levarás: mas hoje naõ darás a nova; porquanto o filho d'el Rey he morto.

21 E disse Joab a Cusi, vae tu, e dize a el Rey, quanto viste: e Cusi se inclinou a Joab, e correo.

22 E proseguio Ahimaas, filho de Zadok, e disse a Joab; seja o que for, deixame tambem correr após Cusi: e disse Joab, paraque agora correrias, filho meu, pois naõ tens conveniente mensagem?

23 Seja o que for, *disse Ahimaás*, correrei; e Joab lhe disse, corre: e Ahimaas correo pelo caminho da campina, e passou a Cusi.

24 E David estava assentado entre as duas portas; e a atalaya subíra a o terrado da porta junto a o muro; e levantou seus olhos, e olhou, e eis que hum varaõ corria só.

25 Clamou pois a atalaya, e disse o a o Roy; e disse o Rey, se só *vem*, ha mensagem em sua boca: e vinha andando, e chegando.

26 Entaõ a atalaya vio a outro varaõ correndo, e a atalaya clamou a o porteiro, e disse, eis que *la vem outro* varaõ correndo só: entonces disse o Rey, tambem este he denunciador.

27 Disse mais a atalaya, vejo o correr do primeiro, como o correr de Ahimaás, filho de Zadok: entaõ disse o Rey, este he homem de bem, e virá com boa mensagem.

28 Clamou pois Ahimaas e disse a o Rey, paz; e inclinou se a o Rey com sua face em terra: e disse, bendito sejá JEHOVAH, que entregou os varoens, que levantáraõ sua maõ contra el Rey meu Senhor.

29 Entaõ disse o Rey, vay *lhe* bem a o mancebo, a Absalaõ? e disse Ahimaas; vi hum grande alvoroço, quando Joab mandou a o servo d'el Rey, e *a my* teu servo; porem naõ sey o que era.

30 E disse o Rey, vira te, e pôe te aqui: e virou se, e parou se.

31 E eis que vinha Cusi: e disse Cusi; denuncia se a el Rey meu Senhor, que hoje JEHOVAH te julgou da maõ de todos os que se levantáraõ contra ty.

32 Entaõ disse o Rey a Cusi, vay *lhe* bem a o mancebo, a Absalaõ? e disse Cusi, como aquelle mancebo sejaõ os inimigos d'el Rey meu Senhor, e todos os que se levantaõ contra ty para mal.

33 Entonces o Rey se turbou, e subio á sobresala da porta, e chorou: e indo andando, assi dizia; filho meu Absalaõ, filho meu, filho meu Absalaõ! ah se eu mesmo por ty morréra, Absalaõ, filho meu, filho meu!

CAPITULO XIX.

E DISSE'RAÕ a Joab: eis que el Rey *anda* chorando, e lastima se por Absalaõ.

2 Entonces a victoria se tornou naquelle mesmo dia em tristeza para todo o povo: porque aquelle mesmo dia o povo ouvíra dizer, muy triste está el Rey por seu filho.

3 E aquelle mesmo dia o povo entrou escondidamente na cidade: como o povo de vergonhoso se escoa escondidamente, quando fogem da peleja.

4 Estava pois o Rey cuberto com o rosto; e o Rey clamava em alta voz: filho meu Absalaõ, Absalaõ meu filho, filho meu!

5 Entonces entrou Joab a o Rey em casa: e disse, hoje envergonhaste

a face de todos teus servos, que livráraõ hoje tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amando tu a os que te aborrecem, e aborrecendo a os que te amaõ: porque hoje dás a entender, que nada saõ para comtigo Mayoraes e servos; porque entendo hoje, que, se Absalaõ vivéra, e nos todos hoje foramos mortos, entaõ bem te parecéra em teus olhos.

7 Levanta te *pois* agora, sahe, e falla conforme a o coraçaõ de teus servos: porque por JEHOVAH *te* juro, que, se naõ sahires, nem hum *só* varaõ fique comtigo a noite; e mais mal te será isto, do que todo quanto mal te sobreveyo desde tua mocidade, até agora.

8 Entaõ o Rey se levantou, e se assentou á porta: e fizéraõ saber a todo o povo, dizendo, eis que el Rey está assentado á porta; entaõ todo o povo veyo perante o acatamento do Rey, porem Israel fugio cadaqual para suas tendas.

9 E todo o povo em todas as tribus de Israel andava porfiando entre si, dizendo: el Rey nos tirou das maõs de nossos inimigos, e elle nos livrou das maõs dos Philisteos; e agora fugio da terra por amor de Absalaõ.

10 E Absalaõ, a quem ungíramos sobre nos, *ja* morreo na peleja: agora pois, porque vos callais, para tornar a trazer a el Rey?

11 Entonces o Rey David enviou a Zadok e a Abjathar sacerdotes, dizendo, fallae a os Anciaõs de Juda, dizendo; porque vosoutros sereis os ultimos em tornar a trazer a o Rey a sua casa? (porque as palavras de todo Israel chegáraõ a o Rey até sua casa.)

12 Vosoutros sois meus irmaõs, meus ossos e minha carne sois vos: porque pois sereis os ultimos em tornar a trazer a o Rey?

13 E a Amasa direis, porventura tu naõ es meu osso e minha carne? assi me faça Deus, e assi *me* acrecente, se naõ fores Mayoral do arrayal diante de my para sempre, em lugar de Joab.

14 Assi moveo o coraçaõ de todos os varoens de Juda, como *o de* hum so varaõ: e enviáraõ a o Rey, *dizendo*, torna te tu com todos teus servos.

15 Entaõ o Rey se tornou, e chegou até o Jordaõ: e Juda veyo a Gilgal, a sahir a o encontro a o Rey, para passarem a o Rey d'alemdo Jordaõ.

16 E apresurou se Simei, filho de Gera, filho de Jemini, que era de Bahurim: e descendeo com os varoens de Juda a o encontro a o Rey David.

17 E com elle mil varoens de Benjamin; como tambem Ziba servo da casa de Saul, e seus quinze filhos, e seus vinte servos com elle: e promptamente passáraõ o Jordaõ antes do Rey.

18 E passando a barca, para passar a cása do Rey, e fazer o que bem *parecesse* em seus olhos: entaõ Simei, filho de Gera, se derribou diante do Rey, passando elle o Jordaõ.

19 E disse a o Rey, naõ me impute meu Senhor *minha* culpa, e naõ te lembres do que *tam* perversamente fez teu servo, o dia que el Rey meu Senhor sahio de Jerusalem: para tomálo el Rey no coraçaõ.

20 Porque teu servo de veras confessa, que eu pequei: porem eis que eu o primeiro sou, *que* de toda a casa de Joseph vim descender a o encontro a el Rey meu Senhor.

21 Entaõ respondeo Abisai filho de Zeruya, e disse, pois naõ morreria Simei por isto, avendo amaldiçoado a o Ungido de JEHOVAH?

22 Porem David disse; que tenho eu com vosco, filhos de Zeruya, paraque hoje me sejais Satanases? morreria hoje alguem em Israel? porque porventura naõ sey, que hoje fuy *feito* Rey sobre Israel?

23 E disse o Rey a Simei, naõ morrerás: e o Rey lh'o jurou.

24 Tambem Mephiboseth, filho de Saul, descendeo a o encontro a o Rey: e naõ lavára seus pés, nem fizéra sua barba, nem lavára seus vestidos desdo dia que o Rey se fora, até o dia que tornou em paz.

25 E foy que, vindo elle a Jerusalem a o encontro a o Rey, disse lhe o Rey; porque naõ foste comigo, Mephiboseth?

26 E disse elle, Rey meu Senhor,

meu servo me enganou; porque teu servo dizia, hum asno me albardarei, e nelle subirei, e irei com el Rey; pois teu servo he coixo.

27 De mais d'isto, falsamente accusou a teu servo diante d'el Rey meu Senhor: porem el Rey meu Senhor he como hum Anjo de Deus; faze pois o que parecer bem em teus olhos.

28 Porque toda a casa de meu pay nada mais foy que varoens de morte perante el Rey meu Senhor; e *com tudo* poseste a teu servo entre os que comem á tua mesa: e que mais justiça eu tenho, nem que mais clamar a el Rey?

29 E disse lhe o Rey, porque ainda mais fallas *de* teus negocios? *ja* disse eu, tu e Ziba partais as terras.

30 E disse Mephiboseth a o Rey, tome elle tambem tudo: pois ja veyo el Rey meu Senhor em paz a sua casa.

31 Tambem Barzillai o Gileadita descendeo de Rogelim; e passou com o Rey o Jordaõ, para acompanhálo d'alem do Jordaõ.

32 E era Barzillai muy velho, de idade de oitenta annos: e elle sustentára a o Rey, quando tinha sua manida em Mahanaim; porque era homem muy grande.

33 E disse o rey a Barzillai: passa tu comigo, e sustentar te hei comigo em Jerusalem.

34 Porem Barzillai disse a o rey: quantos sèráõ os dias dos annos de minha vida, paraque suba com el rey a Jerusalem?

35 De idade de oitenta annos sou hoje; poderia eu discernir entre bem e mal? poderia teu servo ter gosto no que comer e beber; poderia eu mais ouvir a voz dos cantores e cantoras? e porque teu servo ainda será pesado a el rey meu Senhor?

36 Com el rey passará teu servo ainda hum pouco mais alem do Jordaõ: e porque el rey me recompensará *com* tal recompensa?

37 Deixa tornar a teu servo, e morrerei em minha cidade, junto a sepultura de meu pae, e de minha mae: mas eis ahi està teu servo Chimham, *o qual* passe com el rey meu Senhor, e faze lhe o que bem parecer em teus olhos.

38 Entonces disse o rey, Chimham passará comigo, e eu lhe farei como bem parecer em teus olhos, e tudo quanto me pedires, te farei.

39 Avendo pois todo o povo passado o Jordaõ, e passando tambem o rey, beijou o rey a Barzillai, e o abendiçoou; e elle se tornou para seu lugar.

40 E *d'ali* passou o rey a Gilgal, e Chimham passou com elle: e todo o povo de Juda passàra a o rey, como tambem ametade do povo de Israel.

41 E eis que todos os varoẽs de Israel viéraõ a o rey, e disséraõ a o Rey; porque nossos irmaõs, os varoẽs de Juda, te furtáraõ, e passáraõ a el Rey e a sua casa d'alem do Jordaõ, e todos varoẽs de David com elles?

42 Entonces respondéraõ todos os varoẽs de Juda a os varoẽs de Israel, porquanto el rey he nosso parente; e porque vos irais por isso? porventura comemos ás custas d'el rey? ou nos apresentou algum presente?

43 E respondéraõ os varoẽs de Israel a os varoẽs de Juda, e disséraõ, dez partes temos em el rey, e até em David mais temos nos que vosoutros; porque pois *tam* em pouco nos tivestes, que nossa palavra naõ foy a primeira, para tornar a trazer a nosso rey? porem a palavra dos varoẽs de Juda foy mais forte, do que a palavra dos varoẽs de Israel.

CAPITULO XX.

ENTONCES se achou ali a caso hum varaõ de Belial, cujo nome era Seba, filho de Bichri, varaõ de Jemini: o qual tocou a bozína, e disse, naõ temos parte em David, nem herança no filho de Isai; cadaqual *se torne* a suas tendas, ó Israel.

2 Entaõ todo varaõ de Israel subio de após David, após Seba, filho de Bichri: porem os varoẽs de Juda se apegàraõ a seu rey desdo Jordaõ até Jerusalem.

3 Vindo pois David a sua casa a Jerusalem, tomou o rey as dez mulheres, *suas* concubinas, que deixára para guardar a casa, e pólas em huã casa em guarda, e sustentava as; porem a ellas naõ entrou: e estiveraõ encerradas até o dia de sua morte, vivendo *como* viuvas.

4 Disse mais o rey a Amasa, convoca me a os varoẽs de Juda para o terceiro dia: e tu *entaõ* aqui te apresenta.

5 E foy Amasa a convocar a Juda: porem deteve se mais do tempo determinado, que lhe tinha determinado.

6 Entonces disse David a Abisai, mais mal agora nos fará Seba o filho de Bichri do que Absalaõ: *poloque* toma tu a os servos de teu Senhor, e vay após elle; paraque porventura naõ ache para si cidades fortes, e se desvie de nossos olhos.

7 Entaõ sahiraõ após elle os varoẽs de Joab, e os Cretheos, e os Pletheos, e todos os valentes: estes sahiraõ de Jerusalem, para irem após Seba, filho de Bichri.

8 Chegando elles *pois* á pedra grande, que está junto a Gibeon, Amasa veyo perante elles: e estava Joab cingido de sua saltimbarca, que vestio, e sobre ella hum cinto, a que a espada estava apegada a seus lombos em sua bainha; e adiantando se elle, cahio *lhe*.

9 E disse Joab a Amasa, vay te bem, irmaõ meu? e Joab com a maõ direita pegou da barba de Amasa, para beijálo.

10 E Amasa naõ se guardou da espada, que estava na maõ de Joab; assi que o ferio com ella na quinta costella, e derramou suas entranhas em terra, e segunda vez o naõ ferio, e morreo: entaõ Joab e Abisai seu irmaõ, se foraõ após Seba, filho de Bichri.

11 Mas hum varaõ dos moços de Joab se parou junto a elle: e disse, quem ha que bem queira a Joab? e quem que seja por David? siga a Joab.

12 E Amasa estava revolto em seu sangue no meyo do caminho: e vendo aquelle varaõ, que todo o povo se parava, desviou a Amasa do caminho para o campo, e lançou sobre elle huã veste; porquanto via, que todo aquelle que vinha junto a elle, se parava.

13 E como esteve apartado do caminho, todo varaõ seguio a Joab, para irem após Seba, filho de Bichri.

14 E passou por todas as tribus de Israel a Abel, a saber, a Beth Maaca, e a todo Berim: e ajuntáraõ se, e tambem o seguíraõ.

15 E viéraõ, e cercáraõ o em Abel de Beth Maaca, e levantáraõ huã tranqueira contra a cidade, assi que *ja* estava em *fronte do* antemuro: e todo o povo, que estava com Joab, batia o muro, para derribálo.

16 Entonces huã mulher sabia clamou desda cidade: ouvi, ouvi, peço *vos que* digais a Joab; chega te aqui, e fallarei comtigo.

17 E chegando se elle a ella, disse a mulher; es tu Joab? e disse elle, eu sou: e ella lhe disse, ouve as palavras de tua serva; e disse elle; ouço.

18 Entonces fallou ella, dizendo: Antigamente sohiaõ fallar, dizendo, consultando perguntaráõ em Abel; e assi o cumpriaõ.

19 Huã das pacificas e das fieis sou eu em Israel: e tu procuras matar huã cidade, que he madre em Israel; porque *pois* devorarias a herança de JEHOVAH?

20 Entaõ respondeo Joab, e disse: nunca tal, nunca tal em my aja, que eu devore, nem arruine!

21 Naõ *vay* assi o negocio; porem hum varaõ do monte de Ephraim, cujo nome he Seba, filho de Bichri, levantou sua maõ contra el Rey, contra David; entregae a este so, e retirar me hei da cidade: entaõ disse a mulher a Joab, eis que sua cabeça te lançaráõ desdo muro.

22 E a mulher entrou a todo o povo com sua sabedoria, e cortáraõ a cabeça de Seba, filho de Bichri, e a lançáraõ a Joab; entaõ tocou a bozina, e retiráraõ se da cidade cadaqual a suas tendas: e Joab se tornou a Jerusalem a o Rey.

23 E Joab estava sobre todo o exercito de Israel: e Benaya, filho de Joyada, sobre os Cretheos, e sobre os Pletheos.

24 E Adoram sobre os tributos: e Josaphath, filho de Ahilud, era o Chanceler.

25 E Seya o Escrivaõ: e Zadok e Abjathar, os sacerdotes.

26 E tambem Ira, o Jairita, era o Official mayor de David.

CAPITULO XXI.

EM dias de David tres annos houve fome, anno após anno; e David consultou a face de JEHOVAH: e JEHOVAH disse; por Saul e pola casa de sangue he, porquanto matou a os Gibeonitas,

2 Entonces o Rey chamou a os Gibeonitas, e disse lhes: (naõ eraõ porem os Gibeonitas dos filhos de Israel, mas do resto dos Amoreos, e os filhos de Israel lhes aviaõ jurado, porem Saul procurou ferilos em seu zelo polos filhos de Israel e de Juda.)

3 Disse pois David a os Gibeonitas, que vos farei? e com que farei reconciliaçaõ, paraque abendiçoeis a herança de JEHOVAH?

4 Entaõ os Gibeonitas lhe disséraõ, naõ he *por* prata, nem ouro, *que* com Saul e com sua casa o avemos, nem tampouco pretendemos matar a alguem em Israel: e disse elle, que quereis *logo* que vos faça?

5 E disséraõ a o Rey, o varaõ que nos destruio, e intentou contra nós, *que* fossemos assolados, sem que pudessemos subsistir em termo algum de Israel:

6 De seus filhos sete varoens se nos dém, paraque os enforquemos a JEHOVAH em Gibea de Saul, ó Eleito de JEHOVAH: e disse o Rey, eu os darei.

7 Porem o Rey escusou a Mephiboseth, filho de Jonathan, filho de Saul: polo juramento de JEHOVAH, que entre elles ouvéra, entre David e Jonathan, filho de Saul.

8 Porem tomou o Rey a os dous filhos de Rispa, filha de Aya, que tinha parido a Saul, *a saber* a Armoni e a Mephiboseth; como tambem a os cinco filhos *da irmaã* de Michal, filha de Saul, que parira a Adriel, filho de Barzillai Meholathita.

9 E deu os em maõ dos Gibeonitas, os quaes os enforcáraõ no monte perante a face de JEHOVAH, e cahiraõ estes sete juntamente: e foraõ mortos nos dias da sega, nos *dias* primeiros, no principio da sega das cevadas.

10 Entonces Rispa, filha de Aya, tomou hum saco e estendeo lh'o sobre huã penha, desdo principio da sega, até que destillou agoa sobre elles do ceo: e naõ deixou as aves do ceo pousar sobre elles de dia, nem os animaes do campo de noite.

11 E foy dito a David o que fizéra Rispa, filha de Aya, concubina de Saul.

12 Entaõ foy David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho, dos moradores de Jabés em Gilead, os quaes os furtáraõ da rua de Beth san, aonde os Philisteos os aviaõ pendurado, quando os Philisteos ferîraõ a Saul em Gilboa.

13 E fez subir d'ali os ossos de Saul, e os ossos de Jonathan seu filho: e ajuntáraõ *tambem* os ossos dos enforcados.

14 E enterráraõ os ossos de Saul, e de Jonathan seu filho em terra de Benjamin em Zela, na sepultura de seu pae Kis, e fizéraõ tudo quanto o Rey mandára: e despois d'isto Deus se aplacou com a terra.

15 Tivéraõ mais os Philisteos huã peleja contra Israel: e descendeo David, e seus servos com elle, e *tanto* pelejáraõ com os Philisteos, que David se cansou.

16 E Isbi-Benob, que era dos filhos de Rapha, e o peso de sua lança tinha trezentos *siclos* de peso de metal, e estava cingido de huã *espada* nova; este intentou ferir a David.

17 Porem Abisai, filho de Zeruja, o ajudou, e ferio a o Philisteo, e matou o: entaõ os varoens de David lhe juráraõ, dizendo; nunca mais sahirás comnosco á peleja, paraque naõ apagues a candea de Israel.

18 E aconteceo despois d'isto, que ainda outra peleja houve em Gob contra os Philisteos: entaõ Sibbechai o Husathita ferio a Saph, que era dos filhos de Rapha.

19 Houve mais outra peleja contra os Philisteos em Gob: e Elhanan, filho de Jaaré-Oregim ferio a Bethhalachmi, *o que estava* com Goliath Getheo, e era a aste de sua lança, como orgaõ de tecelaõ.

20 Houve ainda tambem outra peleja em Gath: aonde estava hum varaõ de alta estatura, que tinha em cada maõ seis dedos, e em cada pé outros seis, vinte e quatro por todos, e tambem este nascera a Rapha.

21 E injuriava a Israel: porem Jonathan filho de Simea, irmaõ de David, o ferio.

22 Estes quatro nascéraõ a Rapha em Gath: e cahíraõ pela maõ de David, e pela maõ de seus servos.

CAPITULO XXII.

E FALLOU David a JEHOVAH as palavras d'este cantico, o dia que JEHOVAH o livrou das maõs de todos seus inimigos, e das maõs de Saul.

2 Disse pois: JEHOVAH me he minha penha, e meu lugar forte, e meu Livrador.

3 Deus he meu rochedo, nelle confiarei: meu escudo, e o corno de minha salvaçaõ, meu alto retiro, e meu refugio, meu Salvador, de violencia me salvaste.

4 A JEHOVAH, digno de louvor, invoquei: e de meus inimigos fiqueilivre.

5 Porque me cercáraõ ondas de morte: ribeiros de Belial me assombráraõ.

6 Cordeis do inferno me cingíraõ: encontráraõ me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAH, e a meu Deus clamei: e desde seu palacio ouvio minha voz, e meu clamor *chegou* a seus ouvidos.

8 Entaõ se abalou e tremeo a terra, os fundamentos dos ceos se movéraõ, e abaláraõ, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo *que* consumia: carvoens se encendéraõ delle.

10 E abaixou os ceos, e descendeo: e escuridaõ avia debaixo de seus pés.

11 E andou em Cherubim, e voou: e foy visto sobre as asas do vento.

12 E por tendas pôs as trevas a o redor de si: acolhimento de agoas, nuvens dos ceos.

13 Do resplandor de sua presença, brasas de fogo se encendem.

14 Trovoou desdos ceos JEHOVAH: e o Altissimo deu sua voz.

15 E despedio frechas, e dissipou os: rayo, e perturbou os.

16 E as profundezas do mar se viraõ, os fundamentos do mundo se descubríraõ: pola reprensaõ de JEHOVAH, *e* polo assopro do vento de seu nariz.

17 Desdo alto enviou, *e* me tomou: tirou me de muytas agoas.

18 Livrou me de meu possante inimigo, *e* de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos eraõ, que eu.

19 Encontráraõ me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAH me foy encosto.

20 E tirou me á largura, e arrebatou me *d'ali*; porque tinha prazer em my.

21 Recompensou me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas maõs me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAH: e impiamente me naõ apartei de meu Deus.

23 Porque todos seus direitos estavaõ diante de my: e de seus estatutos me naõ desviei.

24 Porem fuy sincero perante elle: e guardei me de minha iniquidade.

25 E rendeo me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme a minha pureza, perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: com o heroe sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras avesso.

28 E a o povo afflicto livras: mas teus olhos saõ contra os altivos, *e* tu os abaterás.

29 Porque tu JEHOVAH, es minha candea: e JEHOVAH esclarece minhas trevas.

30 Porque comtigo entro por hum esquadraõ: com meu Deus salto por hum muro.

31 O caminho de Deus he perfeito: *e* a palavra de JEHOVAH refinada; escudo he para todos os que nelle confiaõ.

32 Porque, quem he Deus, senaõ JEHOVAH? e quem rochedo, senaõ nosso Deus?

33 Deus he minha fortaleza *e* força: e elle perfeitamente desembaraça meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas maõs para a peleja, assi que hum Arco de bronze foy quebrado por meus braços.

36 Tambem me déste o escudo de

tua salvaçaõ: e humilhando *me* tu, me vieste a engrandecer.

37 Alargaste meus passos debaixo de my: e meus artelhos naõ vacilláraõ.

38 Meus inimigos persegui, e os desbaratei: e nunca me tornei, até os naõ consumir.

39 E os consumi, e os atravessei, que nunca mais se levantáraõ: mas cahíraõ debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater se debaixo de my a os que se levantáraõ contra my.

41 E déste me o pescoço de meus inimigos, de meus aborrecedores, e os desfiz.

42 Olháraõ, porem naõ houve Livrador: a JEHOVAH, porem naõ lhes respondeo.

43 Entaõ os moí como a o pó da terra: como a lama das ruas os pilei e dissipei.

44 Tambem me livraste das contendas de meu povo: guardaste me para cabeça das Gentes; o povo *que* naõ conhecia, me servio.

45 Estranhos fingidamente se me sugeitáraõ: em ouvindo *minha voz* me obedecéraõ.

46 Estranhos descahíraõ: e cingindo se *sahíraõ* de seus en erramentos.

47 Vive JEHOVAH, e bendito *seja* meu rochedo: e exalçado seja Deus, a rocha de minha salvaçaõ.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e derriba os povos debaixo de my.

49 E o que me retira de meus inimigos: e tu me exalças sobre os que contra my se levantaõ; do varaõ muy violento me arrebatas.

50 Poloque, JEHOVAH, te louvarei entre as gentes: e a teu nome psalmodiarei.

51 He a torre das salvaçoẽs de seu rey: e usa de benignidade com seu Ungido, com David e com sua semente, para *todo* sempre.

CAPITULO XXIII.

ESTAS saõ as ultimas palavras de David: diz David, filho de Isai; e diz o varaõ que foy posto alto: o Ungido do Deus de Jacob, e o suave em psalmos de Israel.

2 O Espirito de JEHOVAH fallou por my: e sua palavra esteve em minha boca.

3 Disse o Deus de Israel, a Rocha de Israel a my me fallou: averá hum Senhoreador sobre os homens, justo, Senhoreador *no* temor de Deus.

4 E será como a luz da manhaã, *quando* sahe o Sol: da manhaã sem nuvens, *quando* por *seu* resplandor, e por chuva a erva *brota* da terra.

5 Ainda que minha casa naõ esta assi para com Deus: com tudo hum concerto eterno estabeleceo comigo, que em tudo está bem ordenado e guardado; pois toda minha salvaçaõ e todo meu prazer está *'nelle*, naõ obstante que *ainda* o naõ faz brotar.

6 Porem os *varoens* de Belial, todos seraõ como os espinhos, que se lançaõ fora: porquanto se lhe naõ pode pegar com a maõ.

7 Mas qualquer que os *quizer* tocar, bem se prové de ferro, e da aste de huã lança: e com fogo totalmente seráõ queimados no mesmo lugar.

8 Estes saõ os nomes dos Herôes, que David teve: Joseb-Bassebeth, *filho de* Tahchemoni, o principal dos capitaens; este era Adino Esnita, *que se opuséra* a oito centos, e os ferio de huã vez.

9 E despois delle Eleazar filho de Dodó, filho de Ahohi, entre os tres Herôes *que* estavaõ com David, quando a os Philisteos provocáraõ: *que* ali se ajuntáraõ á peleja, e os varoens de Israel subíraõ.

10 Este se levantou, e ferio a os Philisteos, até que sua maõ se cansou, e a maõ se lhe pegou á espada; e aquelle dia JEHOVAH obrou hum grande livramento: e o povo se tornou após elle, somente a tomar o despojo.

11 E despois delle Sammá filho de Agé, o Hararita: quando os Philisteos se ajuntáraõ em huã multidaõ, aonde avia hum pedaço de chaõ cheyo de lentilhas, e o povo fugíra de diante dos Philisteos.

12 *Este* pois se pôs no meyo d'aquelle pedaço *de chaõ*, e defendeo o, e ferio a os Philisteos: e JEHOVAH obrou hum grande livramento.

13 Tambem tres dos trinta cabeças descendéraõ, e viéraõ na sega a Da-

vid, á caverna de Adullam: e a multidaõ dos Philisteos assentára arrayal no valle de Rephaim.

14 E David estava entaõ em hum lugar forte: e a guarniçaõ dos Philisteos estava entaõ em Bethlehem.

15 E teve David desejo, e disse: quem me dará de beber da agoa da cisterna de Bethlehem, que está á porta?

16 Entonces aquelles tres Heróes rompéraõ pelo arrayal dos Philisteos, e tiráraõ agoa da cisterna de Bethlehem, que está á porta; e a tomáraõ e trouxéraõ a David: porem elle naõ a quiz beber, mas derramou a perante JEHOVAH.

17 E disse, nunca JEHOVAH me aconteça, que tal faça; *beberia eu* o sangue dos varoens, que foraõ á risco de sua vida? assi que a naõ quiz beber: isto fizéraõ aquelles tres Heroes.

18 Tambem Abisai, irmaõ de Joab, filho de Zeruja, era cabeça de tres; e este alçou sua lança contra trezentos feridos: e tinha nome entre os tres.

19 Porventura este naõ era o mais nobre dentre estes tres? pois era o primeiro delles; porem a os *primeiros* tres naõ chegou.

20 Tambem Benaya filho de Joyada, filho de hum valente varaõ, de Cabseel, grande em obras: este ferio dous fortes leoens de Moab; e descendeo elle, e ferio a hum leaõ em meyo de huã cava, no tempo de neve.

21 Tambem este ferio a hum varaõ Egypcio, varaõ de respeito: e em maõ do Egypcio avia huã lança, porem elle descendeo a elle com hum cajado, e arrancou a lança da maõ do Egypcio, e matou o com sua *propria* lança.

22 Estas cousas fez Benaya, filho de Joyada: poloque teve nome entre os tres Heroes.

23 Dentre os trinta elle era o mais nobre, porem a os tres *primeiros* naõ chegou: e David o pôs sobre seus guardas.

24 Asael irmaõ de Joab estava entre os trinta: *que* eraõ Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.

25 Sammá Harodita, Elika Harodita.

26 Heles Paltita, Ira filho de Ikkes Thekoita.

27 Abiezer Anathothita, Mebunnai Husathita.

28 Zalmon Ahohita, Maharai Netophathita.

29 Heleb filho de Baena, Netophathita: Ithai filho de Ribai, de Gibea dos filhos de Benjamin.

30 Benaya Pirhathonita, Hiddai do ribeiro de Gaás.

31 Abi Albon Arbathita, Azmaveth Barhumita.

32 Elijahba Saalbonita, Bne-Jasen, e Jonathan.

33 Samma Hararita, Ahiam filho de Sarar, Ararita.

34 Eliphelet filho de Ahasbai, filho de hum Maacathita: Eliam filho de Achitophel, Gilonita.

35 Hesrai Carmelita, Paarai Arbita.

36 Ighal filho de Nathan, de Zoba, Bani Gadita.

37 Zelek Ammonita, Naharai Beerothita, o que trazia as armas de Joab, filho de Zeruja.

38 Ira Jethrita, Gareb Jethrita.

39 Urias Hetheo: trinta e sete por todos.

CAPITULO XXIV.

E A ira de JEHOVAH se tornou a encender contra Israel: e incitou a David contra elles, dizendo; vae, conta a Israel e a Juda.

2 Disse pois o Rey a Joab, Mayoral do arrayal, a o qual *tinha* comsigo: agora rodea por todas as tribus de Israel, desde Dan até Berseba, e contae a o povo: paraque sayba o numero do povo.

3 Entaõ disse Joab a o Rey, ora, multiplique JEHOVAH teu Deus a este povo cem vezes tanto, quanto *agora* he, e os olhos d'el Rey meu Senhor o vejaõ: mas porque el Rey meu Senhor deseja este negocio?

4 Porem a palavra do Rey prevaleceo contra Joab, e contra os Mayoraes do arrayal: Joab pois sahio com os Mayoraes do arrayal, de diante da face d'el Rey, a contar o povo de Israel.

5 E passáraõ o Jordaõ: e poséraõ se em campo junto a Aroer, á *maõ* direita da cidade, que está no meyo do ribeiro de Gad, e junto a Jaezer.

6 E viérão a Gilead, e á terra baixa de Hodsi: tambem viérão até Dan-Jaan, e a o redor de Zidon.

7 E viérão á fortaleza de Tyro, e a todas as cidades dos Heveos e dos Cananeos: e sahírão para a banda do Sul de Juda, a Berseba.

8 Assi rodeáraõ por toda a terra: e a cabo de nove meses, e vinte dias, tornáraõ a Jerusalem.

9 E Joab deu a o Rey a somma do numero do povo contado: e avia em Israel oito centos mil homens de guerra, que arrancavaõ espada; e os varoens de Juda eraõ quinhentos mil varoens.

10 E o coraçaõ ferio a David, despois de aver contado a o povo: e disse David a JEHOVAH, muyto pequei *no* que fiz; porem agora, JEHOVAH, peço *te que* traspasses a iniquidade de teu servo; porque tenho feito muy loucamente.

11 Levantando se pois David pela manhaã; veyo palavra de JEHOVAH a o Propheta Gad, Vidénte de David, dizendo.

12 Vae, e dize a David, assi diz JEHOVAH; tres cousas te offereço: escolhe te huã dellas, que te faça.

13 Veyo pois Gad a David, e fez lh'o saber: e disse lhe, *queres* que sete annos de fome te venhaõ a tua terra; ou que tres meses fujas diante de teus inimigos, e elles te persigam; ou que tres dias aja peste em tua terra? attenta agora, e olha, *com* que reposta tornarei a o que me enviou.

14 Entonces disse David a Gad, estou em grande angustia: porem cayamos em maõs de JEHOVAH, porque muytas saõ suas misericordias; mas em maõs de homens naõ caya *eu*.

15 Entaõ enviou JEHOVAH peste em Israel, desde pela manhaã até o tempo determinado: e desde Dan até Berseba, setenta mil homens do povo morréraõ.

16 Estendendo pois o Anjo sua maõ sobre Jerusalem, para a destruir, JEHOVAH se arrependeo d'aquelle mal; e disse a o Anjo que fazia a destruiçaõ entre o povo; basta, agora retira tua maõ; e o Anjo de JEHOVAH estava junto á eira de Aravna, o Jebuseo.

17 E vendo David a o Anjo, que feria a o povo, fallou a JEHOVAH, e disse; eis que eu eu pequei, e eu, eu iniquamente obrei; porem estas ovelhas que fizéraõ? seja pois tua maõ contra my, e contra a casa de meu pae.

18 E Gad veyo aquelle mesmo dia a David: e disse lhe, sube, levanta a JEHOVAH hum altar, na eira de Aravna o Jebuseo.

19 Assi David subio conforme á palavra de Gad, como JEHOVAH mandára.

20 E olhou Aravna, e vio a o rey e a seus servos vir a elle: sahio pois Aravna, e inclinou se a o rey com a face em terra,

21 E disse Aravna, porque vem el rey meu Senhor a seu servo? e disse David, para comprar de ty esta eira, para edificar *nella* hum altar a JEHOVAH, paraque este castigo cesse de sobre o povo.

22 Entonces disse Aravna a David; tome, e offereça el Rey meu Senhor o que bem *parecer* em seus olhos: eis ahi boys para o holocausto, e os trilhos e o aparelho dos boys para a lenha.

23 Tudo isto deu Aravna o rey a o rey: disse mais Aravna a o rey, JEHOVAH teu Deus tome prazer em ty.

24 Porem o rey disse a Aravna, naõ, senaõ por certo preço de ty comprarei, porque de graça naõ offerecerei holocaustos a JEHOVAH meu Deus: assi David comprou a eira e os boys por cincoenta siclos de prata.

25 E edificou ali David a JEHOVAH hum altar, e offereceo holocaustos e offertas gratificas: assi JEHOVAH se aplacou para com a terra, e aquelle castigo cessou de sobre Israel.

O PRIMEIRO LIVRO DOS REYS.

CAPITULO I.

SENDO pois o rey David ja velho, e adiantado na idade, cubriaõ o com vestes, porem naõ aquecia.

2 Entonces seus servos lhe disséraõ; busquem para El rey meu Senhor huã moça virgem, que esteja perante El Rey, e o regale: e durma em seu regaço, paraque El rey meu Senhor aqueça.

3 E buscáraõ huã moça formosa por todos os termos de Israel; e acharaõ a Abisag Sunamita; e a trouxéraõ a o Rey.

4 E era a moça sobre maneira formosa: e regalava a o Rey, e servia o; porem o Rey naõ a conheceo.

5 Entaõ Adonias, filho de Haggith, se levantou, dizendo, eu reynarei: e preparou se carros, e cavalleiros, e cincoenta varoens, que corressem diante delle.

6 E seu pay nunca o contristára, dizendo, porque assi o fizeste? e era elle tambem muy formoso de parecer; e *Haggith* o paríra despois de Absalaõ.

7 E tinha seus tratos com Joab, filho de Zeruya, e com Abjathar o sacerdote: os quaes *o* ajudavaõ, seguindo a Adonias.

8 Porem Zadok o sacerdote, e Benayá filho de Joyadá, e Nathan o Propheta, e Simei, e Rey, e os Heroes que David tinha, naõ estavaõ com Adonias.

9 E matou Adonias ovelhas, e vacas, e cevados, junto á pedra de Zoheleth, que está junto á fonte de Rogel: e convidou a todos seus irmaõs, os filhos do Rey, e a todos os varoens de Juda, servos do Rey.

10 Porem a Nathan Propheta, e a Benayá, e a os Heroes, e a Salamaõ seu irmaõ naõ convidou.

11 Entaõ fallou Nathan a Bathseba mae de Salamaõ, dizendo, naõ ouviste, que Adonias filho de Haggith reyna? e David Senhor nosso o naõ sabe?

12 Vem pois agora, *e* deixa me dar te hum conselho: paraque guardes tua vida, e a de Salamaõ teu filho.

13 Vay e entra a El Rey David, e dize lhe, naõ juraste tu, Rey Senhor meu a tua serva, dizendo, certamente teu filho Salamaõ reynará despois de my, e elle se assentará em meu throno? porque pois reyna Adonias?

14 Eis que estando tu ainda ahi fallando com El Rey, eu tambem entrarei após ty, e acabarei tuas palavras.

15 E entrou Bathseba a o rey na recamara; porem o Rey era muy velho: e Abisag a Sunamita servia a o Rey.

16 E Bathseba inclinou a cabeça, e postrou se perante o Rey: e disse o Rey, que tens?

17 E ella lhe disse, Senhor meu, tu juraste a tua serva por JEHOVAH teu Deus, certamente Salamaõ teu filho reynará despois de my, e elle se assentará sobre meu throno.

18 E agora eis que Adonias reyna: e agora, Rey Senhor meu, tu o naõ sabes.

19 E matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'El Rey, e a Abjathar o sacerdote, e a Joab Geral do exercito: mas a teu servo Salamaõ naõ convidou.

20 Porem tu, Rey meu Senhor, os olhos de todo Israel estaõ sobre ty: paraque lhes declares, quem se assentará sobre o throno d'El Rey meu Senhor despois de si.

21 D'outro modo sucederá que, quando El Rey meu Senhor dormir com seus paes, eu, e Salamaõ meu filho, seremos pecantes.

22 E estando ella ainda fallando com o Rey, eis que entra o Propheta Nathan.

23 E o fizéraõ saber a o Rey, dizendo; eis ali esta o Propheta Nathan: e veyo perante a face do Rey, e postrou se diante do Rey sobre sua face em terra.

24 E disse Nathan, Rey meu Senhor, disseste tu, Adonias reynará despois de my, e elle se assentará sobre meu throno?

25 Porque hoje descendeo, e matou vacas, e cevados, e ovelhas em abundancia, e convidou a todos os filhos d'El Rey, e a os Capitaens do exercito, e a Abjathar o sacerdote, e eis que estaõ comendo e bebendo perante elle: e dizem, viva El Rey Adonias!

26 Porem a my sendo eu teu servo, e a Zadok o sacerdote, e a Benaya filho de Jojada, e a Salamaõ teu servo, naõ convidou.

27 Veyo este negocio d'El Rey meu Senhor? e naõ fizeste saber a teu servo, quem se assentaria sobre o throno d'El Rey meu Senhor despois de si?

28 E respondeo El Rey David, e disse, chamae me a Bathseba, e ella veyo perante o Rey, e pôs se diante do Rey.

29 Entonces jurou o Rey e disse: vive JEHOVAH, o qual redimio minha alma de toda angustia:

30 Que como te jurei pelo JEHOVAH Deus de Israel, dizendo, certamente teu filho Salamaõ reynará despois de my, e elle se assentará sobre meu throno em meu lugar: que assi o farei o dia de hoje.

31 Entaõ Bathseba se inclinou com sua face á terra, e postrou se perante o Rey: e disse, viva El Rey David meu Senhor para sempre!

32 E disse o Rey David, chamae me a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaja filho de Jojada: e viéraõ perante o Rey.

33 E o Rey lhes disse, tomae comvosco os servos de vosso Senhor, e a meu filho Salamaõ fazei subir em minha mula; e fazei o descender a Gihon.

34 E Zadok o sacerdote, com Nathan o Propheta, ali o ungiráõ por Rey sobre Israel: entaõ tocareis a trombeta, e direis, viva El Rey Salamaõ!

35 Entonces subireis após elle, e virá e se assentará em meu throno, e elle reynará em meu lugar: porque tenho mandado, que elle seja Guia sobre Israel e sobre Juda.

36 Entaõ Benaya, filho de Joyada, respondeo a o Rey, e disse, Amen: assi diga JEHOVAH Deus d'El Rey meu Senhor.

37 Como JEHOVAH foy com El Rey meu Senhor, assi seja com Salamaõ: e faça seu throno mayor, que o throno d'El Rey David meu Senhor.

38 Entonces descendeo Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta, e Banaya filho de Joyada, e os Cretheos e os Pletheos, e a Salamaõ fizéraõ subir na mula do Rey David: e o leváraõ a Gihon.

39 E Zadok o sacerdote tomou o corno de azeite do Tabernaculo, e ungio a Salamaõ e tocáraõ a trombeta, e todo o povo disse, viva El Rey Salamaõ!

40 E todo o povo subio após elle, e o povo tangia com gaytas, e alegrava se com grande alegria: de maneira que com seu clamor a terra se abria.

41 E ouvio o Adonias, e todos os convidados que estavaõ com elle, que ja tinhaõ acabado de comer: tambem Joab ouvio o soido das trombetas, e disse, porque ha *tal* ruido na cidade, *que* está revolta?

42 Estando elle ainda fallando, eis que vem Jonathan, filho de Abjathar o Sacerdote: e disse Adonias, entra, porque es varaõ valente, e trarás boas novas.

43 E respondeo Jonathan, e disse a Adonias: Si, porem nosso Senhor El Rey David por rey levantou a Salamaõ.

44 E El Rey enviou com elle a Zadok o sacerdote, e a Nathan o Propheta, e a Benaya filho de Joyada, e a os Cretheos e a os Pletheos: e o fizéraõ subir na mula d'El Rey.

45 E Zadok o sacerdote, e Nathan o Propheta o ungíraõ por rey em Gihon, e d'ali subíraõ alegres, e a cidade está revolta: este he o clamor, que ouviste.

46 E tambem Salamaõ está assentado no throno do Reyno.

47 E tambem os servos d'El Rey viéraõ a bendizer a nosso Senhor El Rey David, dizendo; melhor faça teu Deus o nome de Salamaõ, que teu nome; e mayor faça seu throno, que teu throno: e El Rey adorou em o leito.

48 E ainda El Rey assi disse: Bendito JEHOVAH Deus de Israel, que

hoje tem dado, quem se assente em meu throno, e *que* meus olhos o vissem.

49 Entonces estremecéraõ e se levantáraõ todos os convidados, que estavaõ com Adonias: e cadaqual foy seu caminho.

50 Porem Adonias temeo a Salamaõ: e levantou se, e foy, e pegou dos cornos do altar.

51 E fez se saber a Salamaõ, dizendo: eis que donias Ateme a El Rey Salamaõ: porque eis que pegou dos cornos do altar, dizendo; Jure me hoje El Rey Salamaõ, que naõ matará a seu servo á espada.

52 E disse Salamaõ, se for varaõ de bem, nem hum de seus cabellos cahirá em terra: porem se mal algum se achar nelle, morrerá.

53 E enviou o Rey Salamaõ, e fizéraõ o descender do altar; e veyo, e postrou se perante o Rey Salamaõ: e Salamaõ lhe disse, vay te para tua casa.

CAPITULO II.

E CHEGA'RAÕ se os dias da morte de David: e mandou a Salamaõ seu filho, dizendo.

2 Eu vou pelo caminho de toda a terra: esforça te pois, e sé homem.

3 E guarda a observancia de JEHOVAH teu Deus, para andares em seus caminhos, *e* para guardares seus estatutos, e seus mandamentos, e seus direitos, e seus testimunhos, como está escrito na Ley de Moyses: paraque prudentemente te ajas em tudo quanto fizeres, e a tudo aonde quer que te volveres.

4 Paraque JEHOVAH confirme a palavra, que tem dito acerca de my, dizendo, se teus filhos guardarem seu caminho, para andarem perante minha face fielmente, com todo seu coraçaõ e com toda sua alma: nunca, disse, te faltará successor do throno de Israel.

5 E tambem tu sabes o que me fez Joab filho de Zeruya, *e* o que fez a os dous Geraes do exercito de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa filho de Jether, a os quaes matou, e em paz derramou sangue de guerra; e pôs sangue de guerra em seu cinto, que tinha a seus lombos, e em seus çapatos, que trazia em seus pés.

6 Faze pois segundo tua sabedoria; e naõ deixes descender suas caãs á sepultura em paz.

7 Porem com os filhos de Barzillai o Gileadita usarás de beneficencia, e estaraõ entre os que comem a tua mesa: porque assi se chegáraõ elles a my, quando eu fugia diante de teu irmaõ Absalaõ.

8 E eis que *tambem* comtigo está Simei filho de Gerá, filho de Jemini de Bahurim, que me maldisse *com* maldiçaõ atroz, o dia que eu hia a Mahanaim: porem elle me sahio a o encontro junto a o Jordaõ, e eu por JEHOVAH lhe jurei, dizendo, que o naõ mataria á espada.

9 Mas agora o naõ tenhas por inculpavel, pois es homem sabio: e bem saberás o que lhe has de fazer, paraque faças descender suas caãs á sepultura com sangue.

10 E David dormio com seus paes: e foy sepultado na cidade de David.

11 E foraõ os dias que David reynou sobre Israel, quarenta annos: sete annos reynou em Hebron, e em Jerusalem reynou trinta e tres annos.

12 E Salamaõ se assentou no throno de seu pay David: e seu reyno ficou firme em grande maneira.

13 Entonces veyo Adonias, filho de Haggith, a Bathseba mae de Salamaõ; e disse ella, *he* tua vinda de paz? e elle disse, he de paz.

14 Entaõ disse elle, huã palavra tenho que *dizer* te: e ella disse, falla.

15 Disse pois elle, bem sabes, que o Reyno era meu, e todo Israel tinha posto sua face em my, paraque eu viesse a reynar: ainda que o Reyno se traspassou, e veyo a ser de meu irmaõ; porquanto foy feito seu por JEHOVAH.

16 Assi que agora huã so petiçaõ te peço, naõ me faças virar o rosto: e ella lhe disse, falla.

17 E elle disse, peço *te que* falles a El Rey Salamaõ, (porque elle te naõ fará virar o rosto:) que me dé por mulher a Abisag Sunamita.

18 E disse Bathseba, bem eu fallarei por ty a El Rey.

19 Assi veyo Bathseba a o Rey Sa-

lamaõ, a fallar lhe por Adonias: e o Rey se lhe levantou a o encontro, e se lhe inclinou, entaõ se assentou sobre seu throno; e fez pôr huã cadeira à mae do Rey, e ella se assentou á sua *maõ* direita.

20 Entonces disse ella, so huã pequena petiçaõ te peço, naõ me faças virar o rosto: e o Rey lhe disse; pede, mae minha, que te naõ farei virar o rosto.

21 E ella disse, dé se Abisag a Sunamita a Adonias teu irmaõ por mulher.

22 Entaõ respondeo o Rey Salamaõ, e disse a sua mae; e porque pedes a Abisag a Sunamita para Adonias? pede tambem para elle o Reyno; (porque he meu irmaõ mayor:) si para elle, e *tambem* para Abjathar o sacerdote, e para Joab filho de Zeruya.

23 E jurou o Rey Salamaõ por JEHOVAH, dizendo: assi Deus me faça, e assi *me* acrecente, que contra sua vida fallou Adonias esta palavra.

24 Agora pois, vive JEHOVAH, que me confirmou, e me fez assentar no throno de David meu pae, e que me tem feito casa, como avia dito: que hoje morrerá Adonias.

25 E enviou o Rey Salamaõ por maõ de Benaya, filho de Joyada: o qual arremeteo com elle, e morreo.

26 E a Abjathar o sacerdote disse o Rey, para Anathoth te vae em teus campos, porque varaõ de morte es: porem o dia de hoje te naõ matarei, porquanto levaste a Arca de JEHOVAH Deus diante de David meu pae, e porquanto foste affligido em tudo quanto meu pae foy affligido,

27 Lançou pois Salamaõ fora a Abjathar, paraque naõ fosse Sacerdote de JEHOVAH: para cumprir a palavra de JEHOVAH, que tinha dito sobre a casa de Eli em Sílo.

28 E veyo a fama até Joab, (porque Joab se desviára após Adonais, ainda que após Absalaõ se naõ desviára:) e Joab se acolheo a o Tabernaculo de JEHOVAH, e pegou dos cornos do altar.

29 E dissêraõ a o rey Salamaõ, que Joab se acolhera a o Tabernaculo de JEHOVAH; e eis que está junto a o altar: entaõ enviou Salamaõ a Benaya filho de Joyada, dizendo: vae, arremete com elle.

30 E veyo Benaya a o Tabernaculo de JEHOVAH, e disse lhe, assi diz El rey, sahe *d'ahi*; e disse elle, naõ, porem aqui morrerei: e Benaya tornou com a reposta a o rey, dizendo: assi fallou Joab, e assi me respondeo.

31 E disse lhe o rey, faze, como elle disse, e arremete com elle, e sepulta o: paraque tires de my, e da casa de meu pae, o sangue, que Joab sem causa derramou.

32 Assi tornará JEHOVAH seu sangue sobre sua cabeça; porquanto arremeteo com dous varoẽs, mais justos e melhores que elle, e matou os á espada, sem que meu pae David o soubesse: *a saber* a Abner filho de Ner, Geral do exercito de Israel; e a Amasa filho de Jethet, Geral do exercito de Juda.

33 Assi tornará seu sangue sobre a cabeça de Joab, e sobre a cabeça de sua semente, para sempre: mas David, e sua semente, e sua casa, e seu throno, de JEHOVAH terá paz para todo sempre.

34 E subio Benaya filho de Joyada, e arremeteo com elle, e matou o: e foy sepultado em sua casa, no deserto.

35 E o rey pôs a Benaya, filho de Joyada, em seu lugar sobre o exercito: e a Zadok o sacerdote pôs o rey em lugar de Abjathar.

36 Despois enviou o rey, e chamou a Simei, e disse lhe, edifica te huã casa em Jerusalem, e habita ahi: e d'ahi naõ sayas, nem a huã, nem a outra parte.

37 Porque ha de ser, o dia, em que sahires, e passares o ribeyro de Cedraõ, saybas de certo, que certamente morrerás: teu sangue será sobre tua cabeça.

38 E Simei disse a o rey, boa he essa palavra, como tem dito El rey meu Senhor, assi fará teu servo: e Simei habitou em Jerusalem muytos dias.

39 Sucedeo porem, que a cabo de tres annos, dous servos de Simei se acolheraõ a Achis, filho de Maaca, Rey de Gath: e denunciaraõ a Simei,

dizendo: eis que teus servos estaõ em Gath.

40 Entaõ Simei se levantou, e albardou seu asno, e foy se a Gath a Achis, a buscar seus servos: assi foy Simei, e trouxe seus servos de Gath.

41 E disseraõ a Salamaõ, como Simei de Jerusalem fora a Gath, e ja tornara.

42 Entonces enviou o Rey, e chamou a Simei, e disse lhe, naõ te conjurei eu por JEHOVAH, e protestei contra ty, dizendo; o dia que sahires a huã ou a outra parte, saybas de certo, que certamente morrerás? e tu me disseste, boa he essa palavra, *que* ouvi.

43 Porque pois naõ guardaste o juramento de JEHOVAH, nem o mandado que te mandei?

44 Disse mais o Rey a Simei, *bem* sabes tu toda a maldade, que teu coraçaõ sabe, que fizeste a David meu pae: poloque JEHOVAH tornou tua maldade sobre tua cabeça.

45 Mas o Rey Salamaõ he bendito: e o throno de David será confirmado perante a face de JEHOVAH para todo sempre.

46 E o Rey mandou a Benaya, filho de Joyada, o qual sahio, e arremeteo com elle, que morreo: assi o reyno foy confirmado em maõ de Salamaõ.

CAPITULO III.

E SALAMAO se acunhadou com Pharaó, rey de Egypto: e tomou a filha de Pharaó, e a trouxe à cidade de David, até que acabasse de edificar sua casa, e a casa de JEHOVAH, e a muralha de Jerusalem a o redor.

2 Tam sómente o povo sacrificava nos altos: porque *ainda* naõ avia casa edificada a o nome de JEHOVAH, até aquelles dias.

3 E Salamaõ amava a JEHOVAH, andando em os estatutos de David seu pae: tam sómente nos altos sacrificava e perfumava.

4 E foy o rey a Gibeon a sacrificar ali, porquanto aquelle era alto grande: mil holocaustos sacrificou Salamaõ em aquelle altar.

5 E em Gibeon appareceo JEHOVAH a Salamaõ de noite em sonhos: e disse lhe Deus, pede o *que quizeres* que te dé.

6 E disse Salamaõ, de grande beneficencia usaste tu com teu servo David meu pae, como *tambem* elle andou comtigo em verdade, e em justiça, e em rectidaõ de coraçaõ, perante tua face: e guardaste lhe esta grande beneficencia, que lhe déste hum filho, que se assentasse em seu throno, como se vé neste dia.

7 Agora pois, JEHOVAH Deus meu, tu fizeste reynar a teu servo em lugar de David meu pae: e sou *ainda* pequeno mancebo, nem sey sahir, nem entrar.

8 E teu servo está em meyo de teu povo, que elegeste: povo grande, que nem se pode contar, nem numerar, em razaõ da multidaõ.

9 A teu servo pois dá hum coraçaõ entendido, para julgar a teu povo, que prudentemente discirna entre o bem e o mal: porque quem poderia julgar a este teu *tam* grave povo?

10 E esta palavra pareceo bem em olhos do Senhor, de que Salamaõ pedisse esta cousa.

11 E disse lhe Deus; porquanto pediste esta cousa, e naõ pediste para ty muytos dias, nem pediste para ty riquezas, nem pediste a vida de teus inimigos: mas pediste para ty entendimento, para ouvir *causas de* juizo:

12 Eis que fiz segundo tuas palavras: eis que te dei hum coraçaõ *tam* sabio e entendido, que antes de ty teu igual naõ houve, e despois de ty teu igual se naõ levantará.

13 E tambem até o que naõ pediste, te dei, assi riquezas, como gloria: que naõ aja teu igual entre os reys, todos teus idas.

14 E se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos, e meus mandamentos, como andou David teu pae: tambem prolongarei teus dias.

15 E acordou Salamaõ, e eis que era sonho: e veyo a Jerusalem, e pôs se perante a Arca do concerto de JEHOVAH, e sacrificou holocaustos, e preparou sacrificios gratificos, e fez hum banquete a todos seus servos.

16 Entonces viéraõ duas mulheres

solteiras a o rey, e poséraõ se perante elle.

17 E disse lhe huã das mulheres; ah Senhor meu, eu e esta mulher moramos em huã casa: e pari com ella naquella casa.

18 E foy que, a o terceiro dia despois de meu parto, tambem esta mulher pario: e estavamos juntos, estranho nenhum estava comnosco em casa, senaõ nos duas naquella casa.

19 E de noite morreo o filho desta mulher: porquanto se deitára sobre elle.

20 E levantou se á meya noite, e tomou meu filho de apar de my, dormindo tua serva, e o deitou a sua ilharga: e a seu filho morto deitou á minha ilharga.

21 E levantando me eu pela manhaã, para dar o peito a meu filho, eis que estava morto: mas attentando pela manhaã para elle, eis que naõ era meu filho, que eu avia parido.

22 Entaõ disse a outra mulher; naõ, mas o vivo he meu filho, e teu filho o morto; porem a outra disse; naõ por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo: assi fallaráõ perante o Rey.

23 Entonces disse o rey; esta diz; este que vive, he meu filho, e teu filho o morto: e esta outra diz; naõ por certo, o morto he teu filho, e meu filho o vivo.

24 Disse mais o Rey, trazei me huã espada: e trouxéraõ huã espada perante o Rey.

25 E disse o Rey, parti a o menino vivo pelo meyo: e dae ametade á huã, e ametade á outra.

26 Mas a mulher, cujo filho era o vivo, fallou a o Rey; (porque suas entranhas se encendéraõ por seu filho;) e disse; ah Senhor meu, dae lhe o menino vivo, e por modo nenhum o mateis: porem a outra dizia; nem teu nem meu seja, parti o antes.

27 Entonces respondeo o Rey, e disse; dae a esta o menino vivo, e em maneira nenhuã o mateis: *que* esta he sua mae.

28 E todo Israel ouvio o juizo, que julgára o Rey, e temeo a o Rey: porque víraõ, que sabedoria de Deus avia nelle, para fazer juizo.

CAPITULO IV.

ASSI foy Salamaõ rey sobre todo Israel.

2 E estes eraõ os Principes, que tinha: Azarias, filho de Zadok, Sacerdote.

3 Elihoreph e Ahia, filhos de Sisa, Secretarios: Josaphat, filho de Ahilud, Chanceler.

4 Benaya filho de Joyada estava sobre o exercito: e Zadok e Abjathar eraõ Sacerdotes.

5 E Azarias, filho de Nathan, sobre os provedores: e Zabud, filho de Nathan, official mayor, amigo do Rey.

6 E Ahisar Mordomo: Adoniram filho de Abda, sobre o tributo.

7 E tinha Salamaõ doze provedores sobre todo Israel, que proviaõ a o Rey e a sua casa: a cada hum cabia a o anno hum mes, para dar provimento.

8 E estes saõ seus nomes; Ben Hur, nas montanhas de Ephraim.

9 Ben Deker em Makas e em Saalbim, e em Beth-Semes: e em Elon, e em Bet Hanan.

10 Ben Hesed em Arubboth: *tambem* este tinha a Sochó e a toda a terra de Hepher.

11 Ben Abinadab em todo o termo de Dor: tinha este a Taphath, filha de Salamaõ, por mulher.

12 Baana, filho de Ahilud, *tinha* a Tanach, e a Megiddo, e a toda Beth-Sean, que está junto a Zartana, a baixo de Izreel; desde BethSean até Abel Mehola; até d'alem de Jokmeam.

13 O filho de Geber em Ramoth de Gilead: tinha este as aldeas de Jair, filho de Manasse, as quaes estaõ em Gilead; *tambem* tinha o termo de Argob, o qual está em Basan, sessenta grandes cidades com muros e ferrolhos de metal.

14 Ahinadab, filho de Iddó, em Mahanaim.

15 Ahimaas em Naphtali: tambem este tomou a Basmath, filha de Salamaõ, por mulher.

16 Baana, filho de Husai, em Aser, e em Aloth.

17 Josaphat, filho de Paruah, em Issaschar.

18 Simei, filho de Ela, em Benjamin.

19 Geber, filho de Uri, na terra de Gilead, a terra de Sihon, Rey dos Amoreos, e de Og, Rey de Basan; e só huã guarniçaõ havia naquella terra.

20 Eraõ *pois* os de Juda e Israel muytos, como a area, que está junto a o mar em multidaõ, comendo, e bebendo, e folgando.

21 E dominava Salamaõ sobre todos os reynos desdo rio *até* a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto: os quaes traziaõ presentes, e servirão a Salamaõ todos os dias de sua vida.

22 Era pois o provimento de Salamaõ, de por dia, trinta Coros de flor de farinha, e sessenta Coros de farinha:

23 Dez vacas gordas, e vinte vacas de pasto, e cem carneiros: a fora os veados e as cabras montezes, e os bufaros, e cevados escolhidos.

24 Porque dominava sobre tudo quanto avia de aquem do rio desde Tiphsah até Gaza, sobre todos os reys d'aquem do rio: e tinha paz de todas suas bandas do redor.

25 E Juda e Israel habitavaõ seguros, cadaqual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, desde Dan até Ber Seba: todos os dias de Salamaõ.

26 Tinha tambem Salamaõ quarenta mil estrebarias de cavallos para seus carros, e doze mil cavalleiros.

27 Proviaõ pois estes provedores, cadaqual seu mes a o Rey Salamaõ, e a todos quantos se chegavaõ á mesa do Rey Salamaõ: cousa nenhuã deixavaõ faltar.

28 E traziaõ a cevada, e a palha para os cavallos, e para os Dromedarios, a o lugar aonde estava cadaqual segundo seu cargo.

29 E deu Deus a Salamaõ sabedoria, e muytissimo entendimento: e amplificado entendimento de coraçaõ como a area, que está na praya do mar.

30 E era a sabedoria de Salamaõ mayor que a sabedoria de todos os do Oriente, e que toda a sabedoria dos Egypcios.

31 E foy *ainda* mais sabio que todos os homens; *e* que Ethan Ezrahita, e Heman, e Calcal, e Darda filho de Mahol: e foy seu nome entre todas as gentes do redor.

32 E disse tres mil proverbios; e seus canticos foraõ mil e cinco.

33 Tambem fallou das arvores, desdo Cedro, que está no Libano, até o Hysopo, que nasce na parede: tambem fallou dos animaes, e das aves, e dos reptiles, e dos peixes.

34 E vinhaõ de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salamaõ: e de todos os reys da terra, que tinhaõ ouvido de sua sabedoria.

CAPITULO V.

E ENVIOU Hiram, Rey de Tyro, seus servos a Salamaõ: (porque ouvira, que ungiraõ a Salamaõ por Rey em lugar de seu pae:) porquanto Hiram sempre tinha amado a David.

2 Entonces Salamaõ enviou a Hiram, dizendo.

3 *Bem* sabes tu, que David meu pae naõ poude edificar casa a o nome de JEHOVAH seu Deus, por causa da guerra, com que o cercáraõ: até que JEHOVAH os pôs debaixo das plantas de seus pés.

4 Porem agora JEHOVAH meu Deus me tem dado descanso dos oredores: adversario naõ ha, nem algum mao encontro.

5 E eis que eu a o nome de JEHOVAH meu Deus intento edificar casa, como fallou JEHOVAH a David meu pae, dizendo: teu filho, que porei em teu lugar no teu throno, elle edificará huã casa a meu nome.

6 Manda pois agora, que do Libano me cortem cedros, e meus servos estaraõ com teus servos, e eu te darei o salario de teus servos, conforme a tudo quanto disseres: porque *bem* sabes tu, que entre nos ninguem ha, que saiba cortar a madeira, como os Sidonios.

7 E aconteceo que ouvindo Hiram as palavras de Salamaõ, muyto folgou: e disse, bendito seja hoje JEHOVAH, que deu a David hum filho sabio, sobre este tam grande povo.

8 E enviou Hiram a Salamaõ, dizendo: *bem* ouvi, porque a my enviaste: eu farei toda tua vontade, acerca dos cedros e acerca das fayas.

9 Meus servos os levaráõ desdo Li-

bano a o mar, e eu os porei em jangadas sobre o mar, até *os levarem* a o lugar, que me ordenares, e ali os desamarrarei: e tu os tomarás: tu tambem farás minha vontade, dando sustento a minha casa.

10 Assi deu Hiram a Salamaõ madeira de cedros e madeira de fayas, *conforme* a toda sua vontade.

11 E Salamaõ deu a Hiram vinte mil Coros de trigo, para sustento de sua casa, e vinte Coros de azeite batido: isto dava Salamaõ a Hiram de anno em anno.

12 Deu poi JEHOVAH a Salamaõ sabedoria, como lhe tinha dito: e houve paz entre Hiram e entre Salamaõ, e ambos fizéraõ aliança.

13 E o Rey Salamaõ fez subir leva *de gente* d'entre todo Israel: e foy a leva *de gente* trinta mil homens.

14 E enviou os a o Libano, cada mes dez mil por *suas* vezes; hum mes estavaõ no Libano, e dous meses cadahum em sua casa: e Adoniram estava sobre a leva *de gente*.

15 Tinha tambem Salamaõ setenta mil, que levavaõ as cargas: e oitenta mil cortadores nas montanhas.

16 Afora os Mayoraes dos Officiaes de Salamaõ, que estavaõ sobre aquella obra, tres mil e trezentos, que tinhaõ mandado sobre o povo, que fazia aquella obra.

17 E mandou o Rey, que trouxessem pedras grandes, *e* pedras preciosas, pedras lavradas, para fundarem a casa.

18 E as lavravaõ os edificadores de Salamaõ, e os edificadores de Hiram, e os Giblitas: e preparavaõ a madeira e as pedras, para edificar a casa.

CAPITULO VI.

E FOY que no anno de quatro centos e oitenta, despois de os filhos de Israel sahirem de Egypto, no anno quarto do reyno de Salamaõ sobre Israel, no mes de Ziv, (este he o mes segundo,) *começou a* edificar a casa de JEHOVAH.

2 E a casa que o Rey Salamaõ edificou a JEHOVAH, era de sessenta covados em sua compridaõ, e de vinte em sua largura, e de trinta covados em sua altura.

3 E o alpendre diante do templo da casa era de vinte covados em sua compridaõ, segundo a largura da casa, e de dez covados em sua largura, diante da casa.

4 E fez à casa janellas de vista estreita.

5 E edificou a o redor da parede da casa camaras, a o redor das paredes da casa, *assi* do Templo, como do Locutorio: e *assi* lhe fez camaras collateraes a o redor.

6 A camara de baixo era de cinco covados em sua largura, e a do meyo de seis covados em sua largura, e a terceira de sete covados em sua largura: porque por de fora à casa do redor fizéra encostas, para naõ travarem das paredes da casa.

7 E edificando se a casa, com pedras perfeitas, como as traziaõ se edificava: de maneira que nem martelo, nem machado, *nem* nenhum *outro* instrumento de ferro se ouvio na casa, quando a edificavaõ.

8 A porta da camara do meyo estava á banda direita da casa: e por caracoes se subia á do meyo, e da do meyo á terceira.

9 Assi *pois* edificou a casa, e aperfeiçoou a: e cubrio a casa com vigamentos e taboamentos de cedros.

10 Tambem edificou as camaras a toda a casa, de cinco covados em sua altura: e travou as com a casa com madeira de cedro.

11 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a Salamaõ, dizendo.

12 Quanto a esta casa, que tu edificas; se andares em meus estatutos, e fizeres meus direitos, e guardares todos meus mandamentos, andando nelles: confirmarei para comtigo minha palavra, a qual fallei a David teu pae.

13 E habitarei no meyo dos filhos de Israel: e naõ desampararei a meu povo de Israel.

14 Assi edificou Salamaõ aquella casa, e a aperfeiçoou.

15 Tambem cubrio as paredes da casa por de dentro com taboas de cedro, desdo soalho da casa até o telhado das paredes, *tudo* cubrio com madeira por de dentro: e cubrio o soalho da casa com taboas de faya.

16 Edificou mais vinte covados de taboas de cedro a os lados da casa, desdo soalho até ás paredes: o que por de dentro lhe edificou para o Locutorio, para o Santo dos Santos.

17 Era pois a casa de quarenta covados: *a saber* o templo anterior.

18 E o cedro da casa por de dentro era lavrado de botoẽs e flores abertas: tudo era cedro, pedra nenhuã se via.

19 E o Locutorio na casa por de dentro preparou: para pôr ali a Arca do concerto de JEHOVAH.

20 E o Locutorio a o anterior era de vinte covados de compridaõ, e de vinte covados de largura, e de vinte covados de altura; e cubrio o de ouro maciço: tambem cubrio *delle* a o altar de cedro.

21 E cubrio Salamaõ a casa por de dentro de ouro maciço: e com cadeas de ouro pôs *hum veo* diante do Locutorio, e cubrio o com ouro.

22 Assi toda a casa cubrio de ouro, até acabar toda a casa: tambem todo o Altar, que estava diante do Locutorio, cubrio de ouro.

23 E no Locutorio fez dous Cherubins de madeira olearia: cadaqual de altura de dez covados.

24 E huã aza de hum Cherubim era de cinco covados, e a outra aza do Cherubim de *outros* cinco covados: dez covados avia desdo cabo *da huã* de suas azas, até o cabo *da outra* de suas azas.

25 Assi era *tambem* de dez covados o outro Cherubim: ambos os Cherubins eraõ de huã mesma medida, e de hum mesmo corte.

26 A altura de hum Cherubim de dez covados: e assi a do outro Cherubim.

27 E pôs a estes Cherubins no meyo da casa de dentro; e os Cherubins estendiaõ as azas, *de maneira* que a aza de hum tocava huã parede, e a aza do outro Cherubim tocava a outra parede: e suas azas no meyo da casa tocavaõ aza a aza.

28 E cubrio a os Cherubins de ouro.

29 E todas as paredes da casa a o redor lavrou de esculturas *e* entretalhaduras de Cherubins e de palmas, e de flores abertas: por de dentro, e por de fora.

30 Tambem o soalho da casa cubrio de ouro: por de dentro e por de fora.

31 E á entrada do Locutorio fez portas de madeira olearia: o umbral de cima *com* as umbreiras faziaõ a quinta parte *da parede*.

32 Tambem as duas portas eraõ de madeira olearia, e lavrou nellas entretalhaduras de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas, as quaes cubrio com ouro: tambem estendeo ouro sobre os Cherubins e sobre as palmas.

33 E assi fez á porta do Templo umbreiras de madeira olearia: da quarta parte *da parede*.

34 E eraõ as duas portas de madeira de faya: *e* as duas bandas de huã porta eraõ movediças; assi eraõ *tambem* as duas *bandas* entretalhadas de outras as portas movediças.

35 E lavrou as de Cherubins, e de palmas, e de flores abertas: e cubrio as com ouro, acommodado a o lavor.

36 Tambem edificou o páteo interior de tres ordens de pedras lavradas, e de huã ordem de vigas de cedro.

37 No anno quarto se pôs o fundamento da casa de JEHOVAH, no mes de Ziv.

38 E no anno onzeno no mes de Bul, que he o mes oitavo, acabou se esta casa com todos seus aparelhos, e com tudo o que lhe convinha: e a edificou em sete annos.

CAPITULO VII.

POREM sua casa edificou Salamaõ em treze annos: e *assi* acabou toda sua casa.

2 Tambem edificou a casa de bosque do Libano, de cem covados em sua compridaõ, e de cincoenta covados em sua largura, e de trinta covados em sua altura: sobre quatro ordens de pilares de cedro, e vigas de cedro sobre os pilares.

3 E por riba estava cuberta de cedro sobre as costas, que estavaõ sobre quarenta e cinco colunnas: quinze em hum a ordem.

4 E avia tres ordens de vistas: e huã janella estava em fronte da outra janella, em tres ordens.

5 Tambem todas as portas e umbreiras quadradas eraõ de huã mesma vis-

ta: e huã janella estava de fronte da outra, em tres ordens.

6 Despois fez hum alpendre de columnas; de cincoenta covados sua compridaõ, e de trinta covados sua largura: e o alpendre estava em fronte dellas, e as columnas com as grossas vigas em fronte dellas.

7 Tambem fez o alpendre para o throno, aonde julgava, para alpendre do juizo, que estava cuberto de cedro, de soalho a soalho.

8 E *em* sua casa, em que morava, avia outro páteo mais a dentro do alpendre, de obra semelhante a este: tambem para a filha de Pharaó, que Salamaõ tomára por mulher, fez huã casa semelhante a aquelle alpendre.

9 Todas estas cousas eraõ de pedras preciosas, cortadas á medida, serradas á serra, por de dentro e por de fóra: e isto desdo fundamento até as pedras nogaes hum palmõ de largo, e por de fora até o grande pateo.

10 Tambem estava fundado sobre pedras preciosas, pedras grandes: sobre pedras de dez covados, e pedras de oito covados.

11 E em cima sobre pedras preciosas, lavradas segundo as medidas, e cedros.

12 E era o pateo grande a o redor de tres ordens de pedras lavradas, com huã ordem de vigas de cedro: assi era *tambem* o pateo interior da casa de JEHOVAH, e o alpendre daquella casa.

13 E enviou o Rey Salamaõ, e mandou trazer a Hiram de Tyro.

14 Era este filho de huã mulher viuva, da tribu de Naphtali, e fora seu pae hum varaõ de Tyro, que trabalhava em metal; e era cheo de sabedoria, e de entendimento, e de sciencia, para fazer toda obra de metal: este veyo a o Rey Salamaõ, e fez toda sua obra.

15 Porque formou duas columnas de metal: a altura da huã columna era de dezoito covados, e hum fio de doze covados cercava a outra columna.

16 Tambem fez dous capiteis de fundiçaõ de metal, para pôr sobre as cabeças das columnas: de cinco covados era a altura do hum capitel, e de cinco covados a altura do outro capitel.

17 As redes eraõ de obra de rede, as ligas de obra de cadea para os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas: sete para o hum capitel, e sete para o outro capitel.

18 Assi fez as columnas: juntamente com duas fileiras a o redor da huã rede, para cubrir os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das romaãs; assi tambem fez a o outro capitel.

19 E os capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas, eraõ de obra de lirio no alpendre: de quatro covados.

20 Os capiteis pois sobre as duas columnas estavaõ tambem por em fronte em cima da barriga, que estava junto a rede: e duzentas romaãs em fileiras do redor eraõ *tambem* sobre o outro capitel.

21 Despois levantou as columnas no alpendre do templo: e levantando a columna da maõ direita, chamou seu nome Jachin; e levantando a columna da esquerda, chamou seu nome Boaz.

22 E sobre a cabeça das columnas estava a obra de lirios: e assi se acabou a obra das columnas.

23 Fez mais o mar de fundiçaõ: de dez covados de huã borda até a outra borda, redondo a o redor, e de cinco covados em sua altura, e hum cordaõ de trinta covados o cingia a o redor.

24 E por debaixo de sua borda a o redor avia botoens, que o cingiaõ; por dez covados cercavaõ aquelle mar a o redor; duas ordens destes botoens foraõ fundidas em sua fundiçaõ.

25 E estava sobre doze boys, tres que attentavaõ para o Norte, e tres que attentavaõ para o Occidente, e tres que attentavaõ para o Sul, e tres que attentavaõ para o Oriente: e o mar em cima estava sobre elles: e todas suas trazeiras eraõ para a banda de dentro.

26 E sua grossura era de hum palmo, e sua borda como a obra da borda de hum copo, *ou* de flor de lirios: em que cabiaõ dous mil Batos.

27 Tambem fez dez bases de metal: a compridaõ de huã base de quatro covados, e de quatro covados sua largura, e de tres covados sua altura.

28 E esta era a obra das bases; ti-

nhaõ cintas: e as cintas estavaõ entre molduras.

29 E sobre as cintas que estavaõ entre as molduras, avia leoens, boys, e Cherubins, e sobre as molduras huã base por de cima: e debaixo dos leoens e dos boys, junturas de obra estendida.

30 E huã base tinha quatro rodas de metal, e laminas de metal; e seus quatro cantos tinhaõ ombros: debaixo da pia estavaõ estes ombros fundidos, da banda de cada huã das junturas.

31 E sua boca estava dentro da coroa, e de hum covado por riba; e era sua boca redonda de obra de base de covado e meyo: e tambem sobre sua boca avia entretalhaduras, e suas cintas eraõ quadradas, naõ redondas.

32 E as quatro rodas estavaõ debaixo das cintas, e os eixos das rodas na base: e era a altura de cada roda, de covado e meyo.

33 E era a obra das rodas, como a obra da roda de carro: seus eixos, e seus cinchos, e suas maças, e seus rayos, todos eraõ fundidos.

34 E quatro ombros avia a os quatro cantos de cada base: seus ombros sahiaõ da base.

35 E sobre a cabeça de cada base avia huã altura redonda de meyo covado a o redor: tambem sobre a cabeça de cada base avia azas e cintas, que sahiaõ dellas.

36 E nas planchas de suas azas, e em suas cintas lavrou Cherubins, leoens, e palmas: segundo o vazio de cadahuã, e junturas a o redor.

37 Conforme a esta fez as dez bases: todas tinhaõ huã mesma fundiçaõ, huã mesma medida, e huã mesma entretalhadura.

38 Tambem fez dez pias de metal: em cada pia cabiaõ quarenta Batos, *e* cada pia era de quatro covados, *e* sobre cada base das dez bases estava huã pia.

39 E poz cinco bases á maõ direita da casa, e cinco á esquerda da casa: porem o mar poz a o lado direito da casa para a banda do Oriente, em fronte do Sul.

40 Despois fez Hirom as pias, e as pás, e as baçias: e acabou Hiram de fazer toda a obra, que fez a o Rey Salamaõ, para a casa de JEHOVAH.

41 *A saber* as duas columnas, e os globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das duas columnas: e as duas redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das columnas.

42 E as quatrocentas romaãs para as duas redes: *a saber* duas carreiras de romaãs para cada rede, para cubrirem os dous globos dos capiteis, que estavaõ em cima das columnas.

43 Juntamente com as dez bases, e as dez pias sobre as bases.

44 Como tambem hum mar, e os doze boys debaixo daquelle mar.

45 E os caldeiroens, e as pás, e as bacias, e todos estes vasos, que fez Hiram a o Rey Salamaõ, para a casa de JEHOVAH: *todos* eraõ de metal burnido.

46 Na plaineza do Jordaõ, em terra maciça o Rey os fundio: entre Sukkoth e Zarthan.

47 E deixou Salamaõ *de pesar* a todos os vasos pola grandissima multidaõ: nem o peso do metal se inquirio.

48 Tambem fez Salamaõ todos os vasos, que convinhaõ à casa de JEHOVAH: o altar de ouro e a mesa de ouro, sobre a qual estavaõ os paens de proposiçaõ.

49 E os castiçaes, cinco á maõ direita, e cinco á esquerda, diante do Oraculo, de ouro finissimo: e as flores, e as lampadas, e os espivitadores, *tambem* de ouro.

50 *Como* tambem as taças, e as cutelas, e as bacias, e os perfumadores, e os braseiros, de ouro finissimo: e as couceiras das portas da casa de dentro do Lugar santissimo, *e* as das portas da casa do Templo, *tambem* de ouro.

51 Assi se acabou toda a obra, que fez o Rey Salamaõ para a casa de JEHOVAH: entaõ trouxe Salamaõ as santidades de seu pae David; a prata, e o ouro, e os vasos poz entre os thesouros da casa de JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

ENTONCES congregou Salamaõ a os Anciaõs de Israel, e todos os cabeças das tribus, os Mayoraes

dos pays, d'entre os filhos de Israel, a o Rey Salamaõ em Jerusalem: para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOVAH da cidade de David, que he Siaõ.

2 E todos os varoens de Israel se congregáraõ a o Rey Salamaõ, no mes de Ethanim, na festa: que he o setimo mez.

3 E viéraõ todos os Anciaõs de Israel: e os sacerdotes alçaraõ a Arca.

4 E trouxéraõ a Arca de JEHOVAH a cima, e o Tabernaculo do ajuntamento, juntamente com todos os vasos sagrados, que avia no Tabernaculo: assi que os sacerdotes e os Levitas os trouxéraõ a cima.

5 E o Rey Salamaõ, e toda a congregaçaõ de Israel, que se congregára a elle, estava com elle diante da Arca: sacrificando ovelhas e vacas, que se naõ podiaõ contar nem numerar pola multidaõ.

6 Assi trouxéraõ os sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAH a seu lugar a o Oraculo da casa, a o Lugar santissimo: até debaixo das azas dos Cherubins.

7 Porque os Cherubins estendiaõ ambas as azas sobre o lugar da Arca: e cubriaõ os Cherubins a Arca e suas barras por de cima.

8 E as barras *tanto* tiráraõ para fora, que as cabeças das barras se viaõ desdo Santuario de diante do Oraculo, porem fora se naõ viaõ: e ficaraõ ali até o dia de hoje.

9 Na Arca nada avia, senaõ so as duas taboas de pedra, que Moyses ali puzéra junto a Horeb: quando JEHOVAH contratou com o filhos de Israel, sahindo elles da terra de Egypto.

10 E foy que, sahindo os sacerdotes do Santuario, huã nuvem encheo a Casa de JEHOVAH.

11 E naõ se podiaõ os sacerdotes ter para ministrar, por causa da nuvem: porque a gloria de JEHOVAH enchéra a casa de JEHOVAH.

12 Entonces disse Salamaõ: JEHOVAH disse, que habitaria na escuridade.

13 Edificando te edifiquei huã casa para morada: assento para tua eterna habitaçaõ.

14 Entaõ virou o Rey seu rosto, e abendiçoou a toda a congregaçaõ de Israel: e toda a congregaçaõ de Israel estava em pé.

15 E disse, bendito seja JEHOVAH o Deus de Israel, que fallou de sua boca a David meu pae: e de sua maõ o cumprio, dizendo.

16 Desdo dia que tirei meu povo Israel de Egypto, naõ escolhi alguã cidade de todas as tribus de Israel, para edificar casa alguã, paraque ali estivesse meu Nome: porem escolhi a David, paraque presidisse sobre meu povo Israel.

17 Tambem David meu pae propuzéra em seu coraçaõ, de edificar casa a o nome de JEHOVAH, o Deus de Israel.

18 Porem JEHOVAH disse a David meu pae; porquanto propuzeste em teu coraçaõ, de edificar casa a meu nome: bem fizeste de o propór em teu coraçaõ.

19 Todavia tu naõ edificarás esta casa: porem teu filho, que sahir de teus lombos, edificará esta casa a meu nome.

20 Assi confirmou JEHOVAH sua palavra que tinha dito: porque me levantei em lugar de David meu pae, e me assento no throno de Israel, como tem dito JEHOVAH; e edifiquei huã casa a o nome de JEHOVAH, o Deus de Israel.

21 E aparelhei ali lugar para a Arca, em que está o concerto de JEHOVAH: o qual fez com nossos paes, quando os tirou da terra de Egypto.

22 E poz se Salamaõ diante do Altar de JEHOVAH, em fronte de toda a congregaçaõ de Israel: e estendeo suas maõs para os ceos.

23 E disse; JEHOVAH Deus de Israel, naõ ha Deus como tu, a riba nos ceos, nem a baixo na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que andaõ com todo seu coraçaõ perante tua face.

24 Que guardaste a teu servo David meu pae, o que lhe disséras: porque com tua boca o disseste, e com tua maõ o cumpriste como neste dia se vé.

25 Agora pois, JEHOVAH, Deus de Israel, guarda a teu servo David meu pae o que lhe fallaste, dizendo; naõ

te faltará successor diante de minha face, que se assente no throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem diante de minha face, como tu andaste diante de minha face.

26 Agora tambem, o Deus de Israel, seja verdadeira tua palavra, que disseste a teu servo David meu pae.

27 Mas em verdade, habitaria Deus na terra? eis que os ceos e até o ceo dos ceos te naõ comprenderiaõ, quanto menos esta casa, que eu tenho edificado.

28 Volve te pois para a oraçaõ de teu servo, e para sua supplicaçaõ, JEHOVAH meu Deus: para ouvires a o clamor, e á oraçaõ, que teu servo hoje ora perante tua face.

29 Que teus olhos noite e dia estejaõ abertos sobre esta casa, sobre este lugar, de que disseste; meu nome estará ali: para ouvires a oraçaõ, que teu servo orar para este lugar.

30 Ouve pois a supplicaçaõ de teu servo, e de teu povo Israel, que orarem a este lugar; tambem, ouve tu no lugar de tua habitaçaõ nos ceos; ouve tambem, e perdoa.

31 Quando alguem peccar contra seu proximo, e puzerem sobre elle juramento de maldiçaõ, para amaldiçoar a si mesmo; e vier juramento de maldiçaõ perante teu Altar a esta casa:

32 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e obra, e julga a teus servos, condenando a o injusto, dando seu caminho sobre sua cabeça; e justificando a o justo, rendendo lhe segundo sua justiça.

33 Quando teu povo Israel for ferido diante do inimigo, porquanto peccáraõ contra ty; e se converterem a ty, e confessarem teu nome, e orarem e supplicarem a ty nesta casa:

34 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e perdoa o peccado de teu povo Israel; e torna os á terra, que tens dado a seus paes.

35 Quando os ceos se cerrarem, e naõ houver chuva, porquanto peccáraõ contra ty; e orarem para este lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, avendo os tu affligido:

36 Ouve tu entaõ 'nos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, en sinando lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva em tua terra, que déste a teu povo em herança.

37 Quando houver fome na terra, quando houver peste, quando houver queima de paens, ferrugem, gafanhotos, e pulgaõ, quando seu inimigo o cercar na terra de suas portas; *ou* houver plaga *ou* doença alguã:

38 Toda oraçaõ, toda supplicaçaõ, que fizer homem algum de todo teu povo Israel; conhecendo cadaqual a plaga de seu coraçaõ, e estendendo suas maõs a esta casa:

39 Ouve tu entaõ nos ceos, assento de tua habitaçaõ, e perdoa e obra, e dá a cadaqual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coraçaõ: porque tu só conheces o coraçaõ de todos os filhos dos homens.

40 Paraque te temaõ todos os dias, que viverem na terra, que déste a nossos pae.

41 E tambem *ouve* a o estrangeiro, que naõ for de teu povo Israel; porem vier de longes terras, por amor de teu nome:

42 (Porque ouviráõ de teu grande nome, e de tua forte maõ, e de teu braço estendido:) e vindo orar para esta casa:

43 Ouve tu 'nos ceos, assento de tua habitaçaõ, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro a ty clamar: a fim que todos os povos da terra conheçaõ teu nome, para tetemerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta casa, que tenho edificado.

44 Quando teu povo sahir em guerra contra seu inimigo, pelo caminho que os enviares; e orarem a JEHOVAH, para o caminho desta cidade, que tu elegeste, e em direito desta casa, que edifiquei a teu nome:

45 Ouve entaõ 'nos ceos sua oraçaõ e sua supplicaçaõ; e executa seu direito.

46 Quando peccarem contra ty (pois naõ ha homem que naõ peque) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; paraque os que os cativarem, os levem em cativeiro à terra do inimigo, *quer* longe ou perto esteja:

47 E na terra aonde forem levados

em cativeiro, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativeiro a ty supplicarem, dizendo, peccamos, e perversamente obramos, *e* impiamente tratámos:

48 E se converterem a ty com todo seu coraçaõ e com toda sua alma, na terra de seus inimigos, que os levárao em cativeiro; e orarem a ty para o caminho de sua terra, que déste a seus paes, para esta cidade que elegeste, e para esta casa que edifiquei a teu nome:

49 Ouve entaõ 'nos ceos, assento de tua habitaçaõ, sua oraçaõ e sua supplicaçaõ; e executa seu direito.

50 E perdóa a teu povo, que houver peccado contra ty, e todas suas prevaricaçoens, com que ouverem prevaricado contra ty: e dá lhes misericordia perante aquelles que os tem cativos, paraque se apiádem delles.

51 Porque teu povo e tua herança saõ, que tiraste da terra de Egypto, do meyo do forno de ferro.

52 Paraque teus olhos estejaõ abertos á supplicaçaõ de teu servo, e á supplicaçaõ de teu povo Israel: a fim de os ouvires, em tudo quanto clamarem a ty.

53 Pois tu por tua herança t'os elegeste de todos os povos da terra: como tens dito pelo ministerio de Moyses teu servo, quando tiraste a nossos paes de Egypto, Senhor JEHOVAH.

54 Sucedeo pois, que acabando Salamaõ de orar a JEHOVAH toda esta oraçaõ e esta supplicaçaõ, levantou se de diante do Altar de JEHOVAH de ajuelhado sobre seus juelhos, com suas maõs estendidas para os ceos.

55 E poz se em pé, e abendiçoou a toda a congregaçaõ de Israel em alta voz, dizendo.

56 Bendito seja JEHOVAH, que deu repouso a seu povo Israel, segundo tudo o que disse: nem huã só palavra cahio de todas suas boas palavras, que fallou pelo ministerio de Moyses, seu servo.

57 JEHOVAH nosso Deus seja com nosco, como foy com nossos paes: naõ nos desampare, e naõ nos deixe.

58 Inclinando a si nosso coraçaõ, para andar em todos seus caminhos, e para guardar seus mandamentos, e seus estatutos, e seus direitos, que mandou a nossos paes.

59 E que estas minhas palavras, com que suppliquei perante JEHOVAH, estejaõ perto diante de JEHOVAH nosso Deus, dia e noite: paraque execute o direito de seu servo, e o direito de seu povo Israel, a cadaqual cada dia em seu dia.

60 Paraque todos os povos da terra saibaõ, que JEHOVAH he Deus, *e* ninguem mais:

61 E vosso coraçaõ seja inteiro para com JEHOVAH nosso Deus; para andardes em seus estatutos, e guardardes seus mandamentos, como o dia de hoje.

62 E o rey, e todo Israel com elle sacrificáraõ sacrificios perante a face de JEHOVAH.

63 E offereceo Salamaõ em sacrificio gratifico, o que sacrificou a JEHOVAH, vinte e duas mil vacas, e cento e vinte mil ovelhas: assi o Rey e todos os filhos de Israel consagráraõ a casa de JEHOVAH.

64 No mesmo dia santificou o Rey o meyo do páteo, que estava diante da casa de JEHOVAH; porquanto ali preparára os holocaustos, e as offertas, com o sebo dos sacrificios gratificos: porque o Altar de metal, que estava diante da face de JEHOVAH, era muyto pequeno para nelle caberem os holocaustos, e as offertas, e o sevo dos sacrificios gratificos.

65 No mesmo tempo celebrou Salamaõ a festa, e todo Israel com elle, huã grande congregaçaõ, desda entrada de Hamath até o rio de Egypto, perante a face de JEHOVAH nosso Deus; por sete dias, e sete dias: catorze dias.

66 E a o oitavo dia despedio o povo, e elles abendiçoáraõ a o Rey: entaõ se foraõ a suas tendas, alegres e gozosos de coraçaõ, por causa de todo o bem, que JEHOVAH fizéra a David seu servo, e a Israel seu povo.

CAPITULO IX.

SUCEDEO pois em acabando Salamaõ de edificar a casa de JEHOVAH, e a casa do Rey; e todo o desejo de Salamaõ, que lhe veyo á vontade, fazer:

2 Que JEHOVAH tornou a aparecer a Salamaõ; como lhe aparecéra em Gibeon.

3 E JEHOVAH lhe disse, ouvi tua oraçaõ, e tua supplicaçaõ, que supplicando fizeste perante minha face: santifiquei a casa que edificaste, a fim de pôr ali meu nome para sempre: e meus olhos, e meu coraçaõ estaráõ ali todos os dias.

4 E se tu andares perante minha face, como andou David teu pae, com inteireza de coraçaõ e com sinceridade, para fazeres segundo tudo o que te mandei; *e* guardares meus estatutos, e meus direitos:

5 Entaõ confirmarei o throno de teu reyno sobre Israel para sempre: como fallei acerca de teu pae David, dizendo: varaõ te naõ faltará do throno de Israel.

6 *Porem* se vosoutros e vossos filhos em qualquer maneira vos apartardes de empòs de my, e naõ guardardes meus mandamentos, *e* meus estatutos, que vos tenho proposto; mas fordes, e servirdes a outros deuses, e vos encurvardes perante elles.

7 Entaõ destruirei a Israel da terra, que lhes dei; e a esta casa, que santifiquei a meu nome, lançarei de minha face: e Israel será por ditado e mote, entre todos os povos.

8 E quanto a esta casa, *que* averá sido exalçada, todo aquelle que por ella passar, pasmará e assobiará: e diráõ, porque JEHOVAH assi fez a esta terra, e a esta casa?

9 E diráõ, porquanto deixáraõ a JEHOVAH seu Deus, que a seus paes tirára da terra de Egypto, e se apegáraõ a deuses alheos, e se encurváraõ perante elles, e os servíraõ: por isso trouxe JEHOVAH sobre elles todo este mal.

10 E sucedeo a cabo de vinte annos, que Salamaõ edificára as duas casas; a casa de JEHOVAH, e a casa do Rey:

11 (*Para o que* Hiram Rey de Tyro trouxéra a Salamaõ madeira de cedro e de faya, e ouro, segundo todo seu desejo;) entaõ deu o Rey Salamaõ a Hiram vinte cidades em terra de Galilea.

12 E sahio Hiram de Tyro a ver as cidades, que Salamaõ lhe déra: porem naõ foraõ boas em seus olhos.

13 Poloque disse, que cidades saõ estas, que me déste, irmaõ meu? e chamáraõ lhes, terra de Cabul, até o dia de hoje.

14 E enviára Hiram a o Rey cento e vinte talentos de ouro.

15 E esta he a causa do tributo, que impoz o Rey Salamaõ, para edificar a casa de JEHOVAH, e sua casa e Milló, e o muro de Jerusalem: como tambem a Hasor, e a Megiddo, e a Gezer.

16 *Porque* Pharaó Rey de Egypto subíra, e tomára a Gezer, e a queimára a fogo, e a os Cananeos, que moravaõ na cidade, matára: e a déra em dote a sua filha, mulher de Salamaõ.

17 Assi Salamaõ edificou a Gezer, e a baixa Beth-Horon.

18 E a Baalath, e a Thamor no deserto daquella terra:

19 E todas as cidades das muniçoens, que Salamaõ tinha, e as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e o que o desejo de Salamaõ quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu senhorio.

20 Quanto a todo o povo, que restou dos Amoreos, Hetheos, Phereseos, Heveos, e Jebuseos, *e* que naõ eraõ dos filhos de Israel:

21 A seus filhos, que restáraõ despois delles na terra, a os quaes os filhos de Israel naõ pudéraõ pôr em interdito, Salamaõ os reduzio a tributo servil, até o dia de hoje.

22 Porem dos filhos de Israel naõ fez Salamaõ servo algum: porem eraõ homens de guerra, e seus criados, e seus Principes, e seus Capitaens, e Mayoraes de seus carros, e seus cavalleiros.

23 Estes eraõ os Mayoraes dos Officiaes, que estavaõ sobre a obra de Salamaõ, quinhentos e cincoenta, que mandavaõ o povo, que trabalhava na obra.

24 Subio porem a filha de Pharaó da cidade de David a sua casa, que lhe edificára; entonces edificou a Milló.

25 E offerecia Salamaõ tres vezes cada anno holocaustos e sacrificios gratificos sobre o Altar, que edificára

a JEHOVAH, e queimava perfumes sobre o que estava perante a face de JEHOVAH: avendo acabado a casa.

26 Tambem o Rey Salamaõ fez naos em Eseon Geber, que está junto a Eloth, á praya do mar de Suph, na terra de Edom.

27 E mandou Hiram com aquellas naos a seus servos, marinheiros, que sabiaõ do mar: com os servos de Salamaõ.

28 E viéraõ a Ophir, e tomáraõ de lá quatro centos e vinte talentos de ouro: e o trouxéraõ a o Rey Salamaõ.

CAPITULO X.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamaõ, acerca do nome de JEHOVAH, veyo a atentalo com enigmas.

2 E veyo a Jerusalem com hum muy grande exercito; com camelos carregados de especiarias, e muytissimo ouro, e pedras preciosas: e veyo a Salamaõ, e disse lhe tudo quanto tinha em seu coraçaõ.

3 E Salamaõ lhe declarou todas suas palavras: nenhuã cousa se escondeo a o Rey, que naõ declarasse a ella.

4 Vendo pois a Rainha de Scheba toda a sabedoria de Salamaõ, e a casa que edificára.

5 E a comida de sua mesa, e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos, e seus copeiros, e sua subida, poronde subia á casa de JEHOVAH: ella ficou fora de si.

6 E disse a o Rey: verdade foy a palavra, que ouvi em minha terra de tuas cousas, e de tua sabedoria.

7 E eu naõ cria aquellas palavras, até que vim, e meus olhos o víraõ; e eis que me naõ disséraõ ametade: sobrepujaste com sabedoria e bem a fama, que ouvi.

8 Bemaventurados teus varoens, bemaventurados estes teus servos, que estaõ de contino perante ty, que ouvem tua sabedoria!

9 Bendito seja JEHOVAH teu Deus, que teve agrado em ty, para pôr te no throno de Israel: porquanto JEHOVAH ama a Israel sempiternamente, por isso te estabeleceo por Rey, para fazeres direito e justiça.

10 E deu a o Rey cento e vinte talentos de ouro, e muytissimas especiarias, e pedras preciosas: nunca veyo especiaria em tanta abundancia, como a que a Rainha de Scheba deu a o Rey Salamaõ.

11 Tambem as naos de Hiram, que de Ophir levavaõ ouro, traziaõ de Ophir muytissima madeira de Almuggim, e pedras preciosas.

12 E desta madeira de Almuggim fez o Rey sustentaculos para a casa de JEHOVAH, e para a casa do Rey, como tambem harpas e alaúdes para os cantores: nunca veyo tal madeira de Almuggim, nem se vio até o dia de hoje.

13 E o Rey Salamaõ deu á Rainha de Scheba tudo quanto lhe pedio a seu desejo, de mais do que lhe deu segundo o poder do Rey Salamaõ: entaõ tornou e partio se para sua terra, ella e seus servos.

14 E era o peso do ouro, que Salamaõ tinha de rendas cada anno, seis centos sessenta e seis talentos de ouro.

15 De mais do dos negociantes, e do contrato dos especieiros: e de todos os Reys de Arabia, e dos principaes da mesma terra.

16 Tambem o Rey Salamaõ fez duzentos pavezes de ouro batido: seis centos *siclos* de ouro mandou pesar para cada pavez.

17 Assi mesmo trezentos escudos de ouro batido; tres arrateis de ouro mandou pesar para cada escudo: e o Rey os poz na casa do bosque do Libano.

18 Fez mais o Rey hum grande throno de marfim; e cubrio o de ouro purissimo.

19 Tinha este throno seis degraos, e era a cabeça do throno por de trás redonda, e de ambas as bandas tinha encostos até o assento: e dous leoens estavaõ junto a os encostos.

20 Tambem doze leoens estavaõ ali sobre os seis degraos de ambas as bandas: nunca outro tal se tinha feito em nenhuns reynos.

21 Tambem todos os vasos de beber do Rey Salamaõ eraõ de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano eraõ de ouro maciço: naõ a-

via nelles prata; *porque* em dias de Salamaõ se estimava em cousa nenhuã.

22 Porque o Rey tinha no mar as naos de Tharsis, com as naõs de Hiram: huã vez em tres annos tornavaõ as naõs de Tharsis, *e* traziaõ ouro e prata, marsim, e bugios, e pavoens.

23 Assi o Rey Salamaõ se fez mayor que todos os Reys da terra: assi em riquezas, como em sabedoria.

24 E toda a terra buscava a face de Salamaõ: para ouvir sua sabedoria, que Deus déra em seu coraçaõ.

25 E traziaõ cadaqual *por* seu presente, vasos de prata e vasos de ouro, e vestidos, e armaduras, e especiarias, cavallos e mulos: cada cousa de anno em anno.

26 Tambem ajuntou Salamaõ carros e cavalleiros, de sorte que tinha mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros: e os levou a as cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalem.

27 E fez o Rey *que* em Jerusalem avia *tanta* prata, como pedras: e cedros em abundancia como moreiras bravas, que estaõ nas plainezas.

28 E tiravaõ cavallos por Salamaõ de Egypto: e quanto à mercancia, os mercadores do Rey *tal* mercancia tomavaõ à renda.

29 E subia e sahia o carro de Egypto por seis centos *siclos* de prata, e o cavallo por cento e cincoenta: e assi por suas maõs os tiravaõ para todos os Reys dos Hetheos, e para os Reys de Syria.

CAPITULO XI.

E O Rey Salamaõ amou muytas mulheres estranhas, e isso de mais da filha de Pharaó: Moabitas, Ammonitas, Edomeas, Zidonias, *e* Hetheas:

2 Das gentes, de que JEHOVAH tinha dito a os filhos de Israel, naõ entrareis a ellas, e ellas naõ entraráõ a vós; d'outra maneira inclinaríaõ vosso coraçaõ após seus deuses: a estas se apegou Salamaõ com amor.

3 E tinha setecentas mulheres, princesas, e trezentas concubinas: e suas mulheres movéraõ seu coraçaõ.

4 Porque sucedeo *que*, no tempo da velhice de Salamaõ, suas mulheres inclináraõ seu coraçaõ após outros deuses: e seu coraçaõ naõ era inteiro para com JEHOVAH seu Deus, como o coraçaõ de David seu pae.

5 Porque Salamaõ andou após Astaroth, Deus dos Zidonios, e após Milkom, a abominaçaõ dos Ammonitas.

6 Assi fez Salamaõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e naõ perseverou em seguir a JEHOVAH, como David seu pae.

7 Entonces edificou Salamaõ hum alto a Camos, a abominaçaõ dos Moabitas, sobre o monte, que está diante de Jerusalem: e a Molech, a abominaçaõ dos filhos de Ammon.

8 E assi fez para com todas suas mulheres estranhas: as quaes queimavaõ perfumes e sacrificavaõ a seus deuses.

9 Poloque JEHOVAH se indignou contra Salamaõ: porquanto desviára seu coraçaõ de JEHOVAH Deus de Israel, o qual duas vezes lhe aparecéra.

10 E acerca desta materia lhe mandára, que naõ andasse após outros deuses: porem naõ guardou, o que JEHOVAH mandára.

11 Poloque disse JEHOVAH a Salamaõ, porquanto isto houve em ty, que naõ guardaste meu concerto e meus estatutos, que te mandei, certamente rasgarei de ty este reyno, e o darei a teu servo.

12 Todavia em teus dias o naõ farei, por amor de David teu pae: da maõ de teu filho o rasgarei.

13 Porem todo o reyno naõ rasgarei: huã tribu darei a teu filho, por amor de meu servo David, e por amor de Jerusalem, que tenho elegido.

14 Levantou pois JEHOVAH a Salamaõ hum adversario, a Hadad o Edomeo: elle era da semente do Rey em Edom.

15 Porque sucedeo que, estando David em Edom, e subindo Joab, o Mayoral do exercito, a enterrar os mortos, ferio a todo macho em Edom.

16 (Porque Joab ficou ali seis meses com todo Israel: até que destruio a todo macho em Edom.)

17 Hadad porem fugira, elle e alguns varoens Edomeos dos servos de

seu pae com elle, para se ir a Egypto: era porem Hadad rapaz pequeno.

18 E levantáraõ se de Midian, e viéraõ a Paran: e tomáraõ comsigo varoens de Paran, e viéraõ se a Egypto a Pharaó, Rey de Egypto, o qual lhe deu huã casa, e lhe prometeo sustento, e lhe deu huã terra.

19 E achou Hadad grande graça em olhos de Pharaó: de maneira que a irmaã de sua mulher lhe deu por mulher, a irmaã de Tachpenes a Rainha.

20 E a irmaã de Tachpenes lhe pario a seu filho Genubath, a o qual Tachpenes criou em casa de Pharaó: assi que Genubath estava em casa de Pharaó, entre os filhos de Pharaó.

21 Ouvindo pois Hadad em Egypto que ja David dormira com seus paes, e que Joab Mayoral do exercito era morto, disse Hadad a Pharaó, despede me, paraque me vá a minha terra.

22 Porem Pharaó lhe disse, pois que te falta comigo, que eis que ir te procuras a tua terra? e disse elle, nada, mas todavia despede me.

23 Tambem Deus *outro* adversario lhe levantou, a Rezon filho de Eljada, que fugíra de seu Senhor Hadad-Ezer, Rey de Zoba.

24 Contra quem tambem ajuntára varoens, e foy Capitaõ de hum esquadraõ, quando David os matou: e indo se para Damasco, habitáraõ ali, e reynáraõ em Damasco.

25 E foy adversario de Israel todos os dias de Salamaõ, e isto de mais do mal, que Hadad *fazia*: porque detestava a Israel, e reynava sobre Syria.

26 Até Jerobeam, filho de Nebat Ephratheo, de Zereda, servo de Salamaõ, (de cuja mae o nome era Zerua, mulher viuva:) tambem levantou a maõ contra o Rey.

27 E esta foy a causa, porque levantou a maõ contra o Rey; edificára Salamaõ a Milló, e cerrára a quebradura da cidade de David seu pae.

28 E o varaõ Jerobeam era heroe valente: e vendo Salamaõ a este mancebo, que era trabalhoso, elle o poz sobre todo o cargo da casa de Joseph.

29 Sucedeo pois naquelle tempo, que sahindo Jerobeam de Jerusalem, encontrou o o Propheta Ahias, o Silonita no caminho, e elle se vestíra de hum vestido novo, e sós ambos estavaõ no campo.

30 E Ahias pegou do vestido novo, que sobre si tinha: e rasgou o em doze pedaços.

31 E disse a Jerobeam, toma te os dez pedaços: porque assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que rasgarei o reyno da maõ de Salamaõ, e a ty darei as dez tribus.

32 Porem elle terá huã tribu, por amor de David meu servo, e por amor de Jerusalem, a cidade que elegi de todas as tribus de Israel.

33 Porquanto me deixáraõ, e encurváraõ se a Astaroth Deus dos Zidonios, a Camos Deus dos Moabitas, e a Milkom Deus dos filhos de Ammon: e naõ andáraõ em meus caminhos, para fazerem o que parece recto em meus olhos, a saber, meus estatutos e meus direitos, como David seu pae.

34 Porem naõ tomarei nada deste reyno de sua maõ: mas por principe o ponho todos os dias de sua vida, por amor de David meu servo, a quem elegi, o qual guardou meus mandamentos e meus estatutos.

35 Mas da maõ de seu filho tomarei o reyno: e a ty darei as dez tribus delle.

36 E a seu filho darei huã tribu: paraque David meu servo sempre tenha huã lampada perante minha face em Jerusalem, a cidade que me elegi, para pôr ali meu nome.

37 E te tomarei, e reynarás sobre tudo quanto desejar tua alma: e serás Rey sobre Israel.

38 E será que, se ouvires tudo o que eu te mandar, e andares em meus caminhos, e fizeres o que parecer recto em meus olhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como fez David meu servo: eu serei comtigo, e te edificarei casa firme, como edifiquei a David, e a ty darei a Israel.

39 E por isso affligirei a semente de David: todavia naõ para sempre.

40 Poloque Salamaõ procurou matar a Jerobeam: porem Jerobeam se levantou, e se acolheo para Egypto, a

Sisak Rey de Egypto; e esteve em Egypto, até que Salamaõ morreo.

41 Quanto a o de mais dos sucessos de Salamaõ, e tudo quanto fez, e sua sabedoria: porventura naõ está escrito no livro dos sucessos de Salamaõ?

42 E foy o tempo, que reynou Salamaõ em Jerusalem sobre todo Israel, quarenta annos.

43 E dormio Salamaõ com seus paes, e foy sepultado na cidade de David seu pae: e Rehabeam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XII.

E PARTIO se Rehabeam para Sichem: porque todo Israel viéra a Sichem, para o fazerem Rey.

2 Sucedeo pois, que ouvindo o Jerobeam, filho de Nebat, estando ainda em Egypto; (porque fugíra de diante do Rey Salamaõ: e habitava Jerobeam em Egypto.)

3 Enviáraõ, e mandáraõ o chamar; e Jerobeam e toda a congregaçaõ de Israel viéraõ: e falláraõ a Rehabeam, dizendo.

4 Teu pae agravou nosso jugo: agora pois alevia tu a dura servidaõ de teu pae, e seu pesado jugo, que nos impoz; e te serviremos.

5 E elle lhes disse, ide vos até o terceiro dia, e tornae a my: e o povo se foy.

6 E teve o Rey Rehabeam conselho com os anciaõs, que estavaõ perante a face de seu pae Salamaõ, vivendo elle *ainda*, dizendo: como aconselhais vosoutros, que se responda a este povo?

7 E elles lhe fallaraõ, dizendo; se hoje fores servo deste povo, e o servires, e respondendo lhe, boas palavras lhe fallares: todos os dias teus servos seraõ.

8 Porem elle deixou o conselho dos anciaõs, que lhe tinhaõ aconselhado: e teve conselho com os mancebos, que aviaõ crecido com elle, que estavaõ perante elle.

9 E disse lhes, que aconselhais vosoutros, que respondamos a este povo? que me fallaraõ, dizendo, alevia o jugo, que teu pae nos impoz.

10 E os mancebos, que aviaõ crecido com elle, lhe fallaraõ, dizendo; assi fallarás a este povo, que te fallaraõ, dizendo; teu pae agravou nosso jugo, mas tu o alevia de sobre nós: assi lhes fallarás, meu menor *dedo* he mais grosso, que os lombos de meu pae.

11 Assi que *se* meu pae vos fez carregar pesado jugo; ainda eu acrecentarei a vosso jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpioens.

12 Veyo pois Jerobeam e todo o povo o terceiro dia a Rehabeam: como o Rey avia fallado, dizendo, tornae a my a o terceiro dia.

13 E o Rey respondeo a o povo duramente: porque deixára o conselho dos anciaõs, que lhe aviaõ aconselhado.

14 E fallou lhes conforme a o conselho dos mancebos, dizendo, meu pae agravou vosso jugo, porem eu *ainda* acrecentarei a vosso jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu vos castigarei com escorpioens.

15 Assi que o Rey naõ ouvio a o povo: porque esta revolta vinha de JEHOVAH, para confirmar sua palavra, que JEHOVAH tinha dito pelo ministerio de Ahias, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rey os naõ ouvia, tornou lhe o povo a responder, dizendo, que parte temos com David? e naõ *ha para nós* herança no filho de Isai; a tuas tendas, ó Israel! provê agora a tua casa, ó David: entaõ Israel se foy a suas tendas.

17 Tocante porem a os filhos de Israel, que habitavaõ nas cidades de Juda, tambem sobre elles reynou Rehabeam.

18 Entonces o Rey Rehabeam enviou a Adoram, que estava sobre os tributos; e todo Israel o apedrejou com pedras, e morreo: mas o Rey Rehabeam se animou a subir em hum carro, e se acolher a Jerusalem.

19 Assi descahíraõ os Israelitas da casa de David, até o dia de hoje.

20 E sucedeo que, ouvindo todo Israel, que Jerobeam tornára, enviáraõ e o chamáraõ a o ajuntamento, e o fizéraõ Rey sobre todo Israel: e

ninguem seguio a casa de David, senaõ só a tribu de Juda.

21 Vindo pois Rehabeam a Jerusalem, ajuntou a toda a casa de Juda, e a tribu de Benjamin, cento e oitenta mil escolhidos, destros para a guerra: para pelejar contra a casa de Israel, para que tornasse o reyno a Rehabeam, filho de Salamaõ.

22 Porem veyo palavra de Deus a Semajas, varaõ de Deus, dizendo.

23 Falla a Rehabeam filho de Salamaõ, Rey de Juda, e a toda a casa de Juda, e a Benjamin, e a o de mais do povo, dizendo.

24 Assi diz JEHOVAH; naõ subireis nem pelejareis contra vossos irmaõs os filhos de Israel, cadaqual se torne a sua casa; porque de por my se fez esta obra: e ouviraõ a palavra de JEHOVAH, e tornaraõ para se irem segundo a palavra de JEHOVAH.

25 E Jerobeam edificou a Sichem no monte de Ephraim, e habitou ali: e sahio d'ali, e edificou a Pnuel.

26 E disse Jerobeam em seu coraçaõ: agora se tornará o reyno á casa de David.

27 Se este povo subir a fazer sacrificios na casa de JEHOVAH em Jerusalem, o coraçaõ deste povo se tornará a seu Senhor, a Rehabeam, Rey de Juda; e me mataráõ, e se tornaráõ a Rehabeam, Rey de Juda.

28 Poloque o Rey teve conselho, e fez dous bezerros de ouro, e disse lhes, muyto *trabalho* vos será subir a Jerusalem, vés aqui teus deuses, ó Israel, que te fizéraõ subir da terra de Egypto.

29 E poz a o hum em Bethel: e a o outro collocou em Dan.

30 E este feito se tornou em peccado: assi que o povo hia o hum até Dan.

31 Tambem fez casa de altos: e fez sacerdotes dos mais baixos do povo, que naõ eraõ dos filhos de Levi.

32 E fez Jeroboam huã festa a o mez oitavo, a os quinze dias do mes, como a festa que se fazia em Juda, e sacrificou no altar; semelhantemente fez em Bethel, sacrificando a os bezerros, que fizéra: tambem em Bethel estabeleceo sacerdotes dos altos, que fizéra.

33 E sacrificou no Altar, que fizéra em Bethel, a os quinze dias do mes oitavo, do mes que elle tinha inventado de seu coraçaõ: assi fez a festa a os filhos de Israel, e sacrificou no Altar, queimando perfumes.

CAPITULO XIII.

E EIS que hum varaõ de Deus veyo de Juda com a palavra de JEHOVAH a Bethel: e Jeroboam estava junto a o Altar, para queimar perfumes.

2 E clamou contra o Altar com a palavra de JEHOVAH, e disse, Altar, Altar! assi diz JEHOVAH: eis que hum filho nascerá a casa de David, cujo nome será Josias, o qual sacrificará em ty a os sacerdotes dos Altos, que queimaõ em ty perfumes, e ossos de homens se queimaráõ em ty.

3 E deu naquelle mesmo dia hum milagre, dizendo, este he o milagre, de que JEHOVAH fallou: eis que o Altar se fenderá, e a cinza, que 'nelle está, se derramará.

4 Sucedeo pois, que, ouvindo o Rey a palavra do varaõ de Deus, que clamára contra o Altar de Bethel, Jerobeam estendeo sua maõ de sobre o Altar, dizendo: pegae delle: mas sua maõ, que estendéra contra elle, se secou, e naõ a podia tornar a si.

5 E o Altar se fendeo, e a cinza se derramou do Altar: segundo o milagre, que o varaõ de Deus apontára pela palavra de JEHOVAH.

6 Entonces respondeo o Rey, e disse a o varaõ de Deus, de veras ora à face de JEHOVAH teu Deus, e roga por my, que minha maõ a my torne: entaõ o varaõ de Deus orou a face de JEHOVAH, e a maõ do Rey tornou a elle, e ficou como d'antes.

7 E o Rey disse a o varaõ de Deus, vem comigo a casa, e conforta *te*: e darei te hum presente.

8 Porem o varaõ de Deus disse a o Rey, ainda que me désses ametade de tua casa, naõ iria comtigo: nem comeria paõ, nem beberia agoa neste lugar.

9 Porque assi me mandou JEHOVAH por sua palavra, dizendo: nem comerás paõ, nem beberás agoa: e naõ tornarás pelo caminho, que foste.

10 E foy se por outro caminho: e naõ tornou pelo caminho, por onde viéra a Bethel.

11 E morava em Bethel hum Propheta velho: e veyo seu filho, e contou lhe tudo o que o varaõ de Deus fizéra aquelle dia em Bethel, e as palavras que disséra a o Rey, e as contáraõ a seu pae.

12 E seu pae lhes disse, por que caminho se foy? e víraõ seus filhos o caminho, por onde fora o varaõ de Deus, que viéra de Juda.

13 Entaõ disse a seus filhos, albardaeme o asno: e albardáraõ lhe o asno, e subio nelle.

14 E foy se após o varaõ de Deus, e o achou assentado debaixo de hum carvalho: e disse lhe, es tu o varaõ de Deus, que vieste de Juda? e elle disse, eu sou.

15 Entonces lhe disse, vem comigo a casa, e come paõ.

16 Porem elle disse, naõ posso tornar comtigo, nem entrarei comtigo: nem tampouco comerei paõ, nem beberei comtigo agoa neste lugar.

17 Porque me foy mandado pela palavra de Jehohah; ali nem comerás paõ, nem beberás agoa: nem tornarás a ir pelo caminho, que foste.

18 E elle lhe disse, tambem eu sou Propheta como tu, e hum Anjo me fallou pela palavra de Jehovah, dizendo: torna o comtigo a tua casa, paraque coma paõ, e beba agoa: *porem* mentio lhe.

19 E tornou com elle, e comeo paõ em sua casa, e bebeo agoa.

20 E sucedeo que, estando elles á mesa, a palavra de Jehovah veyo a o Propheta, que o fez tornar.

21 E clamou a o varaõ de Deus, que viéra de Juda, dizendo: assi diz Jehovah: porquanto foste rebelde á boca de Jehovah, e naõ guardaste o mandamento, que Jehovah teu Deus te mandára:

22 Antes tornaste, e comeste paõ, e bebeste agoa no lugar de que te disséra, nem comerás paõ, nem beberás agoa: teu corpo naõ entrará no sepulcro de teus paes.

23 E foy que, despois que comeo paõ, e despois que bebeo, a o Propheta, que fizéra tornar, lhe albardou o asno.

24 Foy se pois, e hum leaõ o encontrou no caminho, e o matou: e seu corpo estava lançado no caminho, e o asno estava junto a elle, e o leaõ estava junto a o corpo.

25 E eis que os varoens passáraõ, e viraõ a o corpo lançado no caminho, como tambem a o leaõ, que estava junto a o corpo: e viéraõ, e disseraõ o na cidade, aonde o Propheta velho habitava.

26 E ouvindo o o Propheta, que o fizéra tornar do caminho, disse: o varaõ de Deus he, que foy rebelde á boca de Jehovah: por isso Jehovah o entregou a o leaõ, que o quebrantou e matou, segundo a palavra de Jehovah, que disséra a elle.

27 Entaõ disse a seus filhos, albardaeme a o asno: e elles o albardáraõ.

28 Entonces foy, e achou seu corpo lançado no caminho, e a o asno e a o leaõ, que estavaõ junto a o corpo: o leaõ naõ coméra a o corpo, nem quebrantára a o asno.

29 Entonces o Propheta levantou o corpo do varaõ de Deus, e o deitou sobre o asno, e o tornou a levar: assi o Propheta velho veyo á cidade a prantear e a o enterrar.

30 E pôs seu corpo em seu sepulcro: e pranteáraõ sobre elle, *dizendo:* ah irmaõ meu!

31 E sucedeo que, despois de o aver sepultado, fallou a seus filhos, dizendo: morrendo eu, sepultae me no sepulcro, em que o varaõ de Deus está sepultado: junto a seus ossos ponde meus ossos.

32 Porque certamente se cumprirá o que pela palavra de Jehovah exclamou contra o Altar, que está em Bethel: como tambem contra todas as casas dos altos, que estaõ nas cidades de Samaria.

33 Despois deste sucesso, Jeroboam se naõ tornou de seu mao caminho: antes dos mais baixos do povo tornou a fazer sacerdotes dos altos; a quem queria, lhe enchia a maõ, e assi era hum dos sacerdotes dos altos.

34 E isso foy causa de peccado á casa de Jeroboam: para a fazer cortar e destruir da terra.

CAPITULO XIV.

NAQUELLE mesmo tempo enfermou Abias, filho de Jerobeam.

2 E disse Jerobeam a sua mulher, levanta te agora, e disfarça te, paraque naõ conheçaõ, que es mulher de Jerobeam: e vae a Silo, eis que la está o Propheta Ahias, o qual de my fallou, que eu seria Rey sobre este povo.

3 E toma em tua maõ dez paens, e bolos, e huã botija de mel, e vae a elle: elle te declararà o que ha de ser deste moço.

4 E a mulher de Jerobeam assi fez, e levantou se, e foy a Silo, e entrou em casa de Ahias: e ja Ahias naõ podia ver; porque ja seus olhos estavaõ escurecidos por causa de sua velhice.

5 Porem JEHOVAH disse a Ahias, eis que a mulher de Jerobeam vem a consultar te por seu filho, porque enfermo está: assi e assi lhe fallarás: e será que, entrando ella, se demudará.

6 E foy que, ouvindo Ahias o ruido de seus pés, entrando ella pela porta, disse elle, entra mulher de Jerobeam: porque assi te demudas? pois eu sou enviado a ty com duras *novas*.

7 Vae, dize a Jerobeam, assi diz JEHOVAH Deus de Israel; porquanto te levantei do meyo do povo, e te puz por Guia sobre meu povo Israel:

8 E rasguei o reyno da casa de David, e a ty t'o dei: e tu naõ foste, como meu servo David, que guardou meus mandamentos, e que andou após my com todo seu coraçaõ, para fazer sómente o que parecia recto em meus olhos:

9 Antes tu fizeste o mal, peyor que todos os que foraõ antes de ty: e foste, e fizeste te outros deuses, e imagens de fundiçaõ, para provocar me á ira, e deitaste me de trás de tuas costas:

10 Portanto eis que trarei mal sobre a casa de Jerobeam, e destruirei de Jerobeam a o que ourina á parede, assi a o encerrado, como a o desamparado em Israel: e lançarei fóra a os descendentes da casa de Jerobeam, como se lança fora o esterco: até que de todo se acabe.

11 A o que de Jerobeam morrer na cidade, os caens o comeraõ, e a o que morrer no campo, as aves do ceo o comeraõ: porque JEHOVAH o disse.

12 Tu pois levanta te, *e* vae te a tua casa: em entrando teus pés na cidade, o menino morrerá.

13 E todo Israel o pranteará, e o sepultará; porque este só entrará em sepultura de Jerobeam, porquanto se achou nelle alguã cousa de bem para com JEHOVAH Deus de Israel, em casa de Jerobeam.

14 JEHOVAH porem se despertará Rey sobre Israel, que destruirá a casa de Jerobeam no mesmo dia: mas que será tambem agora?

15 Tambem JEHOVAH ferirá a Israel, como se move a cana nas agoas; e arrancará a Israel desta boa terra, que tinha dado a seus paes, e espargiosha d'alem do rio: porquanto fizeraõ seus bosques, irritando a JEHOVAH.

16 E entregará a Israel polos peccados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel.

17 Entonces a mulher de Jerobeam se levantou, e foy, e veyo a Zirsa: chegando ella a o umbral da porta, o mancebo morreo.

18 E o sepultáraõ, e todo Israel o pranteou: conforme á palavra de JEHOVAH, a qual disséra pelo ministerio de seu servo Ahias o Propheta.

19 Quanto a o de mais dos sucessos de Jerobeam, como guerreou, e como reynou: eis que estaõ escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

20 E foraõ os dias, que Jerobeam reynou, vinte e dous annos: e dormio com seus paes, e Nadab seu filho reynou em seu lugar.

21 E Rehabeam filho de Salamaõ reynava em Juda: de quarenta a hum annos de idade era Rehabeam, quando *começou a* reynar, e dez e sete annos reynou em Jerusalem, na cidade que JEHOVAH elegéra de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu nome; e era o nome de sua mae, Naama, a Ammonita.

22 E fez Juda o que parecia mal

em olhos de JEHOVAH: e o provocaraõ a zelo, mais do que todos seus paes fizéraõ, com seus peccados, que cometéraõ.

23 Porque tambem elles se edificáraõ altos, e estatuas, e imagens do bosque: sobre todo alto outeiro, e debaixo de toda arvore verde.

24 Avia tambem rapazes escandalosos na terra: fizéraõ conforme a todas as abominaçoens das gentes, que JEHOVAH de diante dos filhos de Israel lançára de *sua* possessaõ.

25 Sucedeo pois, *que* no quinto anno do Rey Rehabeam, Sisak Rey de Egypto subio contra Jerusalem.

26 E tomou os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey; e ainda tomou tudo: tambem tomou todos os escudos de ouro, que Salamaõ tinha feito.

27 E em seu lugar o Rey Rehabeam fez escudos de metal: e os encommendou em maõ dos Mayoraes dos da guarda, que guardavaõ a porta da casa do Rey.

28 E era *que*, quando o Rey entrava na casa de JEHOVAH, os da guarda os levavaõ, e os tornavaõ á camara dos da guarda.

29 Quanto a o de mais dos sucessos de Rehabeam, e a tudo quanto fez, porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

30 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos *seus* dias.

31 E Rehabeam dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes na cidade de David; e era o nome de sua mae, Naama, a Ammonita: e Abiam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XV.

E NO anno dez e oito do Rey Jerobeam filho de Nebat, Abiam reynava sobre Juda.

2 E tres annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae Maaca, filha de Abisalom.

3 E andou em todos os peccados de seu pae, que tinha feito antes delle: e seu coraçaõ naõ soy inteiro para com JEHOVAH seu Deus, como o coraçaõ de David seu pae.

4 Mas por amor de David JEHOVAH lhe deu huã lampada em Jerusalem: despertando a seu filho despois delle, e confirmando a Jerusalem.

5 Porquanto David fizéra o que parecia recto em olhos de JEHOVAH: e naõ se desviára de tudo o que lhe mandára *em* todos os dias de sua vida, senaõ só no sucesso de Urias o Hetheo.

6 E houve guerra entre Rehabeam e Jerobeam, todos os dias de sua vida.

7 Quanto a o de mais dos sucessos de Abiam, e a tudo quanto fez; porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda? tambem houve guerra entre Abiam e Jerobeam.

8 E Abiam dormio com seus paes, e o sepultáraõ na cidade de David: e Asa seu filho reynou em seu lugar.

9 E no anno vinte de Jerobeam, Rey de Israel, Asa reynou em Juda.

10 E quarenta e hum annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Maaca, filha de Abisalom.

11 E Asa fez o que parecia recto em olhos de JEHOVAH: como David seu pae.

12 Porque tirou da terra a os rapazes escandalosos: e tirou a todos os deuses de esterco, que seus paes fizéraõ.

13 E até a Maaca sua mae suspendeo, paraque naõ fosse Rainha; porquanto fizéra hum horrivel idolo a Asera: tambem Asa desfez a seu horrivel idolo, e o queimou junto a o ribeiro de Cedron.

14 Os altos porem se naõ tiráraõ: todavia foy o coraçaõ de Asa recto para com JEHOVAH todos seus dias.

15 E á casa de JEHOVAH trouxe as cousas consagradas de seu pae, e *suas* cousas consagradas: prata e ouro, e vasos.

16 E houve guerra entre Asa, e Baesa Rey de Israel, todos seus dias.

17 Porque Baesa Rey de Israel subio contra Juda, e edificou a Rama: paraque a ninguem deixasse sahir, nem entrar a Asa Rey de Juda.

18 Entaõ Asa tomou toda a prata e ouro, que ficára nos thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey, e os entregou nas maõs de seus servos: e o Rey Asa os enviou a Benhadad, filho de Tab-Rim-

mon, filho de Hezion Rey de Syria, que habitava em Damasco, dizendo.

19 Aliança ha entre my e ty, entre meu pae e teu pae: vés aqui que te mando hum presente, prata e ouro; vae, *e* anulla tua aliança com Baesa Rey de Israel, paraque se retire de sobre my.

20 E Benhadad deu ouvidos a o Rey Asa, e enviou a os mayoraes dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel; e ferio a Iyon, e a Dan, e a Abel de Beth-Maaca: e a toda Chinneroth, com toda a terra de Naphthali.

21 E foy que, ouvindo o Baesa, deixou de edificar a Rama: e ficou se em Zirsa.

22 Entonces o Rey Asa fez apregoar por toda Juda, que *todos* sem excepçaõ trouxessem as pedras de Rama, e sua madeira, *com* que Baesa edificára: e com ellas edificou o Rey Asa a Geba de Benjamin, e a Mispa.

23 Quanto a o de mais de todos os sucessos de Asa, e a todo seu poder, e a tudo quanto fez, e as cidades que edificou; porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda? porem no tempo de sua velhice enfermou dos pés.

24 E Asa dormio com seus paes, e foy sepultado com seus paes, na cidade de David seu pae: e Josaphat seu filho reynou em seu lugar.

25 E Nadab filho de Jerobeam reynou sobre Israel, no anno segundo de Asa, Rey de Juda: e reynou sobre Israel dous annos.

26 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou nos caminhos de seu pae, e em seu peccado, com que fizéra peccar a Israel.

27 E conspirou contra elle Baesa filho de Ahias, da casa de Issaschar, e ferio o Baesa em Gibbethon, que era dos Philisteos: quando Nadab e todo Israel a Gibbethon tinhaõ de cerco.

28 E matou o Baesa no anno terceiro de Asa, Rey de Juda: e reynou em seu lugar.

29 Sucedeo pois *que*, reynando elle, ferio a toda a casa de Jerobeam; nada de Jerobeam deixou, que tivesse folgo, até o naõ destruir: conforme á palavra de JEHOVAH, que disséra pelo ministerio de seu servo Ahias, o Silonita.

30 Polos peccados de Jerobeam, o qual peccou, e fez peccar a Israel: e pola irritaçaõ, com que irritára a JEHOVAH, Deus de Israel.

31 Quanto a o de mais dos sucessos de Nadab, e a tudo quanto fez: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

32 E houve guerra entre Asa e Baesa Rey de Israel, todos seus dias.

33 No anno terceiro de Asa Rey de Juda, Baesa filho de Ahias reynou sobre todo Israel em Zirsa, *e reynou* vinte e quatro annos.

34 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e andou no caminho de Jerobeam, e em seu peccado, com que fizéra peccar a Israel.

CAPITULO XVI.

ENTONCES veyo palavra de JEHOVAH a Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, dizendo.

2 Porquanto te levantei do pó, e te pus por Guia sobre meu povo Israel; e tu andaste no caminho de Jerobeam, e fizeste peccar a meu povo Israel, irritando me com seus peccados:

3 Eis que tirarei a os descendentes de Baesa, e a os descendentes de sua casa: e farei a tua casa, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat.

4 O que de Baesa morrer na cidade, comeráõ os caens: e o que delle morrer no campo, comeráõ as aves dos ceos.

5 Quanto a o de mais dos sucessôs de Baesa, e a o que fez, e a seu poder: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

6 E Baesa dormio com seus paes, e foy sepultado em Zirsa: e Ela seu filho reynou em seu lugar.

7 Assi veyo tambem palavra de JEHOVAH, pelo ministerio do Propheta Jehu, filho de Hanani, contra Baesa, e contra sua casa; e *isso* por todo o mal, que fizéra em olhos de JEHOVAH, irritando o com a obra de suas maõs, para ser como a casa de Jerobeam: e porquanto a feríra.

8 No anno vinte e seis de Asa Rey de Juda, Ela filho de Baesa reynou em Zirsa sobre Israel, *e reynou* dous annos.

9 E Zimri seu servo, Mayoral d'ametade dos carros, conspirou contra elle: estando elle em Zirsa, bebendo e emborrachando se em casa de Arsa, Mordomo em Zirsa.

10 Entrou pois Zimri, e o ferio, e o matou, no anno vinte e sete de Asa, Rey de Juda: e reynou em seu lugar.

11 E foy que, reynando elle, e estando assentado em seu throno, ferio toda a casa de Baesa, naõ lhe deixou o que ourinasse á parede: nem a seus parentes, nem a seus amigos.

12 Assi destruio Zimri toda a casa de Baesa: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio do Propheta Jehu, sobre Baesa:

13 Por todos os peccados de Baesa, e os peccados de Ela seu filho: com que peccáraõ, e com que fizéraõ peccar a Israel, irritando a JEHOVAH, Deus de Israel, com suas vaidades.

14 Quanto a o de mais dos sucessos de Ela, e a tudo quanto fez: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

15 No anno vinte e sete de Asa, Rey de Juda, reynou Zimri sete dias em Zirsa: e o povo se prantou em arrayal contra Gibbethon, que era dos Philisteos.

16 E ouvio dizer o povo, que se prantára em arrayal; Zimri tem conspirado, e até a o Rey ferio: poloque todo Israel no mesmo dia a Omri, Mayoral do exercito, fez Rey sobre Israel, no arrayal.

17 E subio Omri, e todo Israel com elle, de Gibbethon: e cercáraõ a Thirsa.

18 E foy que, vendo Zimri, que a cidade era tomada, foy se a o paço da casa do Rey; e queimou sobre si a casa do Rey a fogo, e morreo.

19 Por seus peccados que cometéra, fazendo o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; andando no caminho de Jerobeam, e em seu peccado que fizéra, fazendo peccar a Israel.

20 Quanto a o de mais dos sucessos de Zimri, e a sua conspiraçaõ que conspirou: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

21 Entaõ o povo de Israel se dividio em duas ametades: ametade do povo seguia a Thibni, filho de Ginath, para fazelo Rey: e a *outra* ametade seguia a Omri.

22 Mas o povo que seguia a Omri, foy mais forte que o povo, que seguia a Thibni filho de Ginath; e Thibni morreo, e Omri reynou.

23 No anno trinta e hum de Asa Rey de Juda Omri reynou sobre Israel, *e reynou* doze annos: e em Thirsa reynou seis annos.

24 E de Semer comprou o monte de Samaria por dous talentos de prata: e edificou a o monte; e chamou o nome da cidade, que edificou, conforme a o nome de Semer, senhor do monte, de Samaria.

25 E fez Omri o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: e fez peyor, que todos quantos foraõ antes delle.

26 E andou em todos os caminhos de Jerobeam, filho de Nebat, como tambem em seus peccados, com que fizéra peccar a Israel: irritando a JEHOVAH, Deus de Israel, com suas vaidades.

27 Quanto a o demais dos sucessos de Omri, o que fez, e seu poder que pos em obra: porventura naõ estaõ escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

28 E Omri dormio com seus paes, e foy sepultado em Samaria: e Achab, seu filho, reynou em seu lugar.

29 E *começou* Achab, filho de Omri, *a* reynar sobre Israel no anno trinta e oito de Asa, Rey de Juda: e reynou Achab, filho de Omri, sobre Israel em Samaria vinte e dous annos.

30 E fez Achab, filho de Omri, o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: mais que todos os que foraõ antes delle.

31 E foy que (como se fora cousa leve andar nos peccados de Jerobeam, filho de Nebat:) ainda tomou por mulher a Jezabel, filha de Eth-Baal Rey dos Sidonios, e foy, e servio a Baal, e encurvou se a elle.

32 E levantou hum altar a Baal, na casa de Baal, que edificára em Samaria.

33 Tambem Achab fez hum bosque: de maneira que Achab fez muyto mais para irritar a JEHOVAH, Deus de Israel, do que todos os Reys de Israel, que foraõ antes delle.

34 Em seus dias Hiel Bethelita edificou a Jericho: sobre Abiram seu primogenito a fundou, e sobre Segub seu ultimo poz suas portas: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallara pelo ministerio de Josua, filho de Nun.

CAPITULO XVII.

ENTONCES Elias o Thisbita, dos moradores de Gilead, disse a Achab, vive JEHOVAH, Deus de Israel, perante cuja face estou, que nestes annos nem orvalho, nem chuva averá: senaõ segundo minha palavra.

2 Despois veyo a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

3 Vay te d'aqui, e volve te para o Oriente: e esconde te junto a o ribeiro de Crith, que esta diante do Jordaõ.

4 E será *que* beberás do ribeiro: e eu tenho mandado a os corvos, que ali te sustentem.

5 Foy pois, e fez conforme a palavra de JEHOVAH: porque foy, e habitou junto a o ribeiro de Crith, que está diante do Jordaõ.

6 E os corvos lhe traziaõ paõ e carne pela manhaã; como tambem paõ e carne a noite: e bebia do ribeiro.

7 E foy que, a cabo de *muytos* dias, o ribeiro se seccou: porque naõ ouvéra chuva na terra.

8 Entonces veyo a elle palavra de JEHOVAH, dizendo.

9 Levanta te, e vay te a Zarphath, que he de Zidon, e habita ali: eis que lá mandei a huã mulher viuva, que te sustente.

10 Entaõ elle se levantou, e se foy a Zarphath; e chegando a porta da cidade, eis que estava ali huã mulher viuva apanhando lenha: e elle a chamou, e *lhe* disse: traze me ora neste vaso hum pouco de agoa, que beba.

11 E indo ella a trezéla, elle a chamou, e *lhe* disse; traze me ora *tambem* hum bocado de paõ em tua maõ.

12 Porem ella disse: vive JEHOVAH teu Deus, que nem hum bolo tenho, senaõ somente hum punhado de farinha em huã talha, e hum pouco de azeite em huã botija: e ves aqui apanhei hum par de cavacos, e vou, e o aparelharei para my e para meu filho, paraque o comamos, e morramos.

13 E Elias lhe disse, naõ temas, vay, faze conforme a tua palavra: porem primeiro me faze d'ahi hum bolo pequeno, e traze m'o fóra; mais para ty, e para teu filho despois *alguã cousa* farás.

14 Porque assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; da talha a farinha se naõ acabará, e da botija o azeite naõ faltará: até o dia que JEHOVAH dé chuva sobre a terra.

15 E foy ella, e fez conforme à palavra de Elias: e assi comeo ella, e elle, e sua casa *muytos* dias.

16 Da tatha a farinha se naõ acabou, e da botija o azeite nao faltou: conforme a palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio de Elias.

17 E despois destas cousas sucedeo, *que* enfermou o filho desta mulher, da hospeda da casa: e sua enfermidade se esforçou muyto, até que nelle folgo nenhum ficou.

18 Entaõ ella disse a Elias, que tenho eu comtigo, varaõ de Deus? vieste tu a my, para trazeres em memoria minha iniquidade, e matares a meu filho?

19 E elle lhe disse, dá me teu filho: e elle o tomou de seu regaço, e o levou a riba a o cenaculo, aonde elle mesmo estava, e o deitou em sua cama.

20 E clamou a JEHOVAH, e disse: JEHOVAH Deus meu, tambem até a esta viuva, com quem habito, tam maltrataste a seu filho?

21 Entaõ se medio sobre o menino tres vezes, e clamou a JEHOVAH e disse: JEHOVAH, Deus meu, rogo *que* se torne a alma deste menino a entrar nelle.

22 E JEHOVAH ouvio a voz de Elias; e a alma do menino se tornou a entrar nelle, e reviveo.

23 E Elias tomou a o menino, e o trouxe do cenaculo á casa, e o deu a sua may: e disse Elias, vés *ahi*, teu filho vive.

24 Entonces a mulher disse a Elias, nisto conheço agora, que tu és varaõ de Deus: e que a palavra de JEHOVAH em tua boca he verdade.

CAPITULO XVIII.

E FOY que, *despois* de muytos dias, palavra de JEHOVAH veyo a Elias no anno terceiro, dizendo: vae, mostra te a Achab; porque darei chuva sobre a terra.

2 E foy Elias a mostrar se a Achab: e a fome se esforçava em Samaria.

3 E Achab chamàra a Obadias o mordomo: e era Obadias muy temente a JEHOVAH.

4 Porque foy que, desterrando Jezabel a os Prophetas de JEHOVAH, Obadias tomou a cem Prophetas, e de cincoenta em cincoenta os escondeo em huã cova, e os sustentou *com* paõ e agoa.

5 E disséra Achab a Obadias, vae pela terra a todas as fontes de agoa, e a todos os rios: pode ser que achemos erva, paraque em vida conservemos a os cavallos e mulos, e nada façamos perder das bestas.

6 E partíraõ entre si a terra, para passarem por ella: Achab foy á parte por hum caminho, e Obadias tambem foy á parte por outro caminho.

7 Estando pois Obadias ja em caminho, eis que Elias o encontrou; e conhecendo o elle, postrou se sobre seu rosto, e disse; es tu meu Senhor Elias?

8 E disse lhe elle, eu sou: vae, e dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias.

9 Porem elle disse, *em* que pequei, paraque dés a teu servo em maõ de Achab, paraque me mate?

10 Vive JEHOVAH teu Deus, que naõ houve naçaõ, nem reyno, a que meu Senhor naõ mandasse em busca de ty: e dizendo elles, *aqui* naõ está, entaõ conjurava a reynos e a naçoens, se te naõ aviaõ achado.

11 E agora dizes tu: vae, dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias.

12 E poderia ser que, indo-me eu de ty, o Espirito de JEHOVAH te tomasse, naõ sey para onde: e vindo eu a dar as novas a Achab, e naõ achando te elle, me mataria: e eu teu servo temo á JEHOVAH desde minha mocidade.

13 Porventura naõ disséraõ a meu Senhor, o que fiz, quando Jezabel matava a os Prophetas de JEHOVAH? como escondi a cem varoens dos Prophetas de JEHOVAH de cincoenta em cincoenta, em huã cova, e os sustentei com paõ e agoa?

14 E agora dizes tu, vae, dize a teu Senhor, eis que *aqui* está Elias: e me mataria.

15 E disse Elias, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, que de veras hoje me mostrarei a elle.

16 Entaõ foy Obadias a encontrar se com Achab, e lh'o denunciou: e Achab se foy a encontrar com Elias.

17 E foy que, vendo Achab a Elias, disse lhe Achab; es tu o perturbador de Israel?

18 Entaõ disse elle, eu naõ tenho perturbado a Israel, mas tu e a casa de teu pae: em que deixastes os mandamentos de JEHOVAH, e te foste após os Baalims.

19 Agora pois manda, ajunta a my todo Israel no monte Carmelo: como tambem a os quatro centos e cincoenta Prophetas de Baal, e a os quatro centos Prophetas de Asera, que comem da mesa de Jezabel.

20 Entaõ enviou Achab a todos os filhos de Israel: e ajuntou os Prophetas no monte Carmelo.

21 Entonces Elias se chegou a todo o povo, e disse, até quando coixeareis entre dous pensamentos? se JEHOVAH he Deus, ide após elle; e se Baal, ide após elle: porem o povo tos lhe naõ respondeo nada.

22 Entaõ disse Elias a o povo, eu só fiquei por Propheta de JEHOVAH: e os Prophetas de Baal saõ quatro centos e cincoenta varoens.

23 Dem se nòs pois dous bezerros, e elles se escolhaõ hum dos bezerros, e o dividaõ em pedaços, e o ponhaõ sobre a lenha, porem fogo *lhe* naõ ponhaõ: e eu aparelharei a o outro bezerro, e o porei sobre a lenha, e fogo *lhe* naõ porei.

24 Entaõ invocae o nome de vosso Deus, e eu invocarei o Nome de JEHOVAH; e será, *que* o Deus que responder por fogo, esse será Deus: e

todo o povo respondeo, e disséraõ; boa he esta palavra.

25 E disse Elias a os Prophetas de Baal; escolhei vos hum dos bezerros, e aparelhae o primeiro; porque sois muytos: e invocae o nome de vosso Deus, e fogo *lhe* naõ ponhais.

26 E tomáraõ o bezerro, que lhes déra, e o aparelháraõ; e invocáraõ o nome de Baal, desda manhaã até o meyo dia, dizendo; ah Baal, responde nos! porem nem voz, nem respondente avia: e saltavaõ contra o altar, que se fizéra.

27 E foy que a o meyo dia Elias delles zombava, e dizia; clamae a altas vozes, porque elle he hum Deus, *pode ser* que tem *algum* cuydado, ou que tem cousa *alguã* que fazer, ou que intenta *alguã* viagem: por ventura dorme, e despertará.

28 E elles clamavaõ a grandes vozes, e sarjavaõ se com facas, e com lancetas, conforme a seu costume: até derramarem sangue sobre si.

29 E foy que, passado o meyo dia, prophetizáraõ elles até que a offerta de manjares se offerecesse: porem naõ houve voz, nem reposta, nem attençaõ alguã.

30 Entonces Elias disse a todo o povo; chegae vos a my; e todo o povo se chegou a elle: e reparou a o altar de Jehovah, que estava quebrado.

31 E Elias tomou doze pedras, conforme a o numero das tribus dos filhos de Jacob: a o qual viéra palavra de Jehovah, dizendo, Israel será teu nome.

32 E com aquellas pedras edificou o Altar em nome de Jehovah: despois fez hum rego a o redor do Altar, segundo a largura de duas medidas de semente.

33 Entaõ armou a lenha: e a o bezerro dividio em pedaços, e pôlo sobre a lenha.

34 E disse, enchei quatro cantaros de agoa, e a deitae sobre o holocausto, e sobre a lenha: e disse, fazei o segunda vez, e o fizéraõ segunda vez; disse ainda, fazei o terceira vez, e o fizéraõ terceira vez.

35 De maneira que a agoa corria a o redor do Altar: e ainda até o rego encheo de agoa.

36 Sucedeo pois que, offerecendo se a offerta de manjares, o Propheta Elias se chegou, e disse; Jehovah, Deus de Abraham, de Isaac, e de Israel, manifeste se hoje, que tu és Deus em Israel, e *que* eu sou teu servo, e *que* conforme a tua palavra fiz todas estas cousas.

37 Responde me, Jehovah, responde me; paraque este povo conheça, que tu Jehovah es Deus: e *que* tu fizeste tornar seu coraçaõ para trás.

38 Entonces cahio fogo de Jehovah, e consumio a o holocausto, e a lenha, e as pedras, e a o pó: e *ainda* lambeo a agoa, que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, cahiraõ sobre seus rostos: e disséraõ, Jehovah só he Deus, Jehovah só he Deus!

40 E Elias lhe disse, lançae maõ dos prophetas de Baal, que nenhum delles escape; e lançáraõ maõ delles: e Elias os fez descender a o ribeiro de Kison, e os degolou ali.

41 Entonces disse Elias a Achab, sobe, come e bebe: porque ruido ha de abundante chuva.

42 E Achab subio a comer e a beber: mas Elias subio a o cume do Carmelo, e estendeo se para diante em terra, e poz seu rosto entre seus juelhos.

43 E disse a seu moço, sobe agora, e olha para a banda do mar: e subio, e olhou e disse, naõ ha nada: entaõ disse elle, torna sete vezes.

44 E foy que á setima vez disse, eis huã pequena nuvem, como a maõ de hum homem, subindo do mar: entaõ disse elle, sobe, dize a Achab, aparelha *teu carro*, e descende, paraque a chuva te naõ apanhe.

45 E foy que, entretanto os ceos se ennegrecéraõ com nuvens e vento, e veyo huã grande chuva: e Achab subio em carro, e foy se a Jizreel.

46 E a maõ de Jehovah estava sobre Elias, o qual cingio seus lombos: e *veyo* correndo perante Achab, até a entrada de Jizreel.

CAPITULO XIX.

E DENUNCIOU Achab a Jezabel tudo quanto Elias fizéra: e como totalmente á espada matára a todos os prophetas.

2 Entonces Jezabel mandou hum

mensageiro a Elias, a dizer *lhe*: assi me façaõ os deuses, e assi ainda acrecentem, se de certo á manhaã a estas horas naõ puzer tua alma como a de hum delles.

3 O que vendo elle, levantou se, e por escapar com vida, se foy, e veyo a Berseda, que he de Juda: e deixou ali seu moço.

4 E elle se foy a o deserto hum dia de caminho, e veyo, e assentou se debaixo de hum zimbro: e pedio em seu animo a morte, e disse, ja basta JEHOVAH, toma agora minha alma; pois naõ sou melhor que meus paes.

5 E deitou se, e dormio debaixo de hum zimbro: e eis que entaõ hum Anjo o tocou, e lhe disse, levanta te, come.

6 E olhou, e eis que á sua cabeceira estava hum bolo, *cozido* sobre as brasas, e huã botija de agoa: e comeo, e bebeo; e tornou se a deitar.

7 E o Anjo de JEHOVAH tornou segunda vez, e o tocou, e disse, levanta te, come; porque muy comprido te seria o caminho.

8 Levantou se pois, e comeo, e bebeo: e com a força daquella comida caminhou quarenta dias e quarenta noites, até o monte de Deus, Horeb.

9 E ali entrou em huã caverna, e passou ali a noite: e eis que a palavra de JEHOVAH veyo a elle, e lhe disse, que fazes aqui, Elias?

10 E elle disse; com grande zelo zelei por JEHOVAH, Deus dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáraõ teu concerto, derribàraõ teus altares, e matàraõ teus prophetas á espada: e eu só fiquei; e buscaõ minha vida, para m'a tirarem.

11 E elle lhe disse; sahe fóra, e pôe te neste monte perante a face de JEHOVAH; e eis que passava JEHOVAH, como tambem hum grande e forte vento, que fendia os montes, e quebrava as penhas diante da face de JEHOVAH; *porem* JEHOVAH naõ estava no vento: e após o vento hum terremoto; *tambem* JEHOVAH naõ estava no terremoto.

12 E após o terremoto hum fogo; *porem tambem* JEHOVAH naõ estava no fogo: e após o fogo hum zonido de huã suave quietaçaõ.

13 E foy que, ouvindo o Elias, envolveo seu rosto com sua capa, e sahio fóra, e poz se á entrada da caverna: e eis que *veyo* a elle huã voz, que dizia, que fazes aqui, Elias?

14 E elle disse: com grande zelo zelei por JEHOVAH Deus dos exercitos; porque os filhos de Israel deixáraõ teu concerto, teus altares derribáraõ, e teus prophetas matáraõ á espada: e eu só fiquei, e buscaõ minha vida, para m'a tirarem.

15 E JEHOVAH lhe disse, vae, torna te por teu caminho, a o deserto de Damasco: e vem, e unge a Hazael por Rey sobre Syria.

16 Tambem a Jehu, filho de Nimsi ungirás por Rey de Israel: e *tambem* a Eliseo filho de Saphat, de Abei Mehola, ungirás por Propheta, em teu lugar.

17 E será *que*, o que escapar da espada de Hazael, o matará Jehu: e o que escapar da espada de Jehu, o matará Eliseo.

18 Tambem eu fiz ficar em Israel sete mil: todos juelhos, que se naõ encorváraõ a Baal, e toda boca, que o naõ beijou.

19 Partio se pois Elias d'ali, e achou a Eliseo filho de Saphat, que andava lavrando com doze juntas *de boys* diante de si, e elle estava com a dozena: e Elias passou a elle, e lançou sua capa sobre elle.

20 Entaõ deixou a os boys, e correo após Elias; e disse, deixa me beijar a meu pae, e a minha mae, e *entaõ* irei após ty: e elle lhe disse, vae, *e logo* torna; porque que he, o que te fiz.

21 Tornou se pois de empós elle, e tomou huã junta de boys, e os matou, e com o aviamento dos boys cozeo sua carne, e a deu a o povo, e coméraõ: entonces se levantou, e se foy após Elias, e o servia.

CAPITULO XX.

E BENHADAD, rey de Syria, ajuntou todo seu poder; e trinta e dous Reys, e cavallos e carros avia com elle: e subio, e cercou a Samaria, e pelejou contra ella.

2 E enviou mensageiros a Achab, rey de Israel, á cidade.

3 E disse lhe, assi diz Benhadad,

tua prata e teu ouro meus saõ: e tuas mulheres e os melhores de teus filhos meus saõ.

4 E respondeo o rey de Israel, e disse, conforme a tua palavra, rey meu Senhor, teu sou eu, e tudo quanto tenho.

5 E tornáraõ os mensageiros, e disséraõ, assi falla Banhadad, dizendo: Bem enviei eu a ty, dizendo: tua prata, e teu ouro, e tuas mulheres, e teus filhos me daràs:

6 Porem á manhaã a estas horas enviarei meus servos a ty, que visitem tua casa, e as casas de teus servos: e será *que* tudo o desejavel em teus olhos poráõ em suas maõs, e o levaráõ.

7 Entonces o rey de Israel chamou a todos os Anciaõs da terra, e disse; notae ora, e vede, como este busca mal: pois enviára a my por minhas mulheres, e por meus filhos, e por minha prata, e por meu ouro, e naõ lhe o neguei.

8 E todos os Anciaõs, e todo o povo lhe disséraõ: naõ *lhe* dés ouvidos, nem consintas.

9 Poloque disse a os mensageiros de Benhadad, dizei a el rey meu Senhor; tudo por que primeiro enviaste a teu servo, farei; porem isto naõ posso fazer: e foraõ os mensageiros, e lhe tornaraõ *com esta* reposta.

10 E Benhadad enviou a elle, e disse, assi me façaõ os deuses, e ainda acrecentem: que o pó de Samaria naõ bastará para *encher* as maõs de todo o povo, que segue minhas pégadas.

11 Porem o rey de Israel respondeo, e disse; dizei *lhe*; naõ se gabe o que se cinge, como aquelle que se descinge.

12 E foy que, ouvindo elle esta palavra, estando bebendo elle e os reys nas tendas, disse a seus servos: ponde vos *em ordem*; e puzéraõ se *em ordem* contra a cidade.

13 E eis que hum Propheta se chegou a Achab rey de Israel, e *lhe* disse, assi diz JEHOVAH; viste a toda esta grande multidaõ? eis que hoje a darei em tuas maõs, paraque saibas, que eu sou JEHOVAH.

14 E disse Achab, por quem? e elle disse, assi diz JEHOVAH; pelos moços dos Mayoraes das provincias: e disse, quem começará a peleja? e disse, tu.

15 Entonces contou a os moços dos Mayoraes das provincias, e foraõ duzentos e trinta e dous: e despois delles contou a todo o povo, a todos os filhos de Israel, sete mil.

16 E sahíraõ a o meyo dia: e Benhadad estava bebendo *e* se emborrachando nas tendas, elle e os Reys, os trinta e dous Reys, que o ajudavaõ.

17 E os moços dos Mayoraes das provincias sahíraõ primeiro: e Benhadad enviou *a alguns*, que lhe denunciáraõ, dizendo, varoens sahíraõ de Samaria.

18 E elle disse, aindaque para paz sahissem, tomae os vivos: e aindaque á peleja sahissem, vivos os tomae.

19 Sahíraõ pois da cidade os moços dos Mayoraes das provincias: e o exercito, que os seguia.

20 E cadaqual ferio seu varaõ, e os Syrios fugíraõ, e Israel os seguio: porem Benhadad Rey de Syria se escapou a cavallo, com *alguns* cavalleiros.

21 E sahio o Rey de Israel, e ferio os cavallos e os carros: e ferio grande de ferida nos Syrios.

22 Entonces o Propheta chegou a o Rey, e lhe disse, vae, esforça te, e attenta, e olha o que has de fazer: porque á volta do anno o Rey de Syria subirá contra ty.

23 Porque os servos do Rey de Syria lhe disséraõ, seus deuses saõ deuses dos montes, poloque foraõ mais fortes que nós: mas por certo, pelejemos com elles em campo raso, *e veremos*, se naõ somos mais fortes que elles!

24 Poloque isto faze: tira a os Reys, a cada qual de seu lugar, e pôe Condes em seu lugar.

25 E tu te conta *outro* exercito, como o exercito que de teus cahio, e cavallos como aquelles cavallos, e carros como aquelles carros, e pelejemos com elles em campo raso, *e veremos*, se naõ somos mais fortes que elles! e deu ouvidos a sua voz, e assi fez

26 E foy á volta do anno, que Benhadad fez alardo dos Syrios: e subio a Aphek, á peleja contra Israel.

27 Tambem dos filhos de Israel se fez alardo, e providos de mantimento

lhes foraõ a o encontro: e os filhos de Israel em campo se puzéraõ em fronte delles como dous nuos rebanhos de cabras; mas os Syrios enchiaõ a terra.

28 E chegou o varaõ de Deus, e fallou a o Rey de Israel, e disse, assi diz JEHOVAH; porquanto os Syrios disséraõ, Deus dos montes he JEHOVAH, e naõ Deus dos valles: toda esta grande multidaõ entregarei em tuas maõs; paraque saibais, que eu sou JEHOVAH.

29 E estiveraõ estes postos em campo, em frontè dos outros, sete dias: e foy que a o setimo dia a peleja começou, e os filhos de Israel feríraõ dos Syrios a cem mil homens de pé em hum dia.

30 E os restantes fugíraõ a Aphek á cidade; e cahio o muro sobre vinte e sete mil homens, que restáraõ: Benhadad porem fugio, e veyo á cidade, *andando de* camara em camara.

31 Entaõ seus servos lhe disséraõ, eis que ja temos ouvido, que os Reys da casa de Israel saõ Reys benignos: ponhamos pois sacos em nossos lombos, e cordas a nossas cabeças, e saiamos a o Rey de Israel; pode ser que tua alma guardará em vida.

32 Entonces cingíraõ seus lombos com sacos, e suas cabeças com cordas, e viéraõ a o Rey de Israel, e disséraõ, Benhadad teu servo diz; deixa me viver: e disse elle, pois ainda vive? meu irmaõ he.

33 E aquelles varoens *bem* attentáraõ, e logo observáraõ, como se d'elle fosse; e disséraõ, teu irmaõ Benhadad *vive*; e elle disse, vinde, trazei o: entaõ Benhadad sahio a elle, e elle o fez subir no carro.

34 E disse elle, as cidades que meu pae tomou de teu pae, te tornarei, e faze te ruas em Damasco, como meu pae fez em Samaria; e eu, *respondia Achab*, te deixarei ir com esta alliança: e fez com elle alliança, e o deixou ir.

35 Entonces hum dos varoens dos filhos dos Prophetas disse a seu proximo, por palavra de JEHOVAH, fere me óra: e o varaõ refusou ferilo.

36 E elle lhe disse, porquanto naõ obedeceste á voz de JEHOVAH, eis que em apartando te de my, hum leaõ te ferirá: e como delle se apartou, hum leaõ o encontrou, e o ferio.

37 Despois encontrou a outro varaõ, e disse *lhe*, fere me óra: e ferio o aquelle varaõ, ferindo o e chagando o.

38 Entaõ foy o Propheta, e poz se perante o Rey no caminho: e disfarçou se com cinza sobre seus olhos.

39 E foy que, passando o Rey, clamou elle a o Rey, e disse, teu servo sahio a o meyo da peleja, e eis que, desviando se hum varaõ, trouxe *outro* varaõ a my, e disse, guarda a este varaõ; se vier a faltar, tua vida será em lugar de sua vida, ou hum talento de prata pesarás.

40 Sucedeo pois que, estando teu servo em huã e outra parte occupado, entretanto desappareceo: entaõ o Rey de Israel lhe disse, este he teu juizo, tu mesmo o sentenciaste.

41 Entaõ elle se apressou, e tirou a cinza de sobre seus olhos: e o Rey de Israel o conheceo, que era hum dos Prophetas.

42 E disse lhe, assi diz JEHOVAH, porquanto soltaste da maõ a o varaõ, que eu puzéra em interdito: tua vida será em lugar de sua vida, e teu povo em lugar de seu povo.

43 E o Rey de Israel se foy a sua casa, desgostado e indignado: e veyo a Samaria.

CAPITULO XXI.

E FOY despois destas cousas, tendo Naboth o Jizreelita huã vinha, que em Jizreel estava; junto a o paço de Achab, Rey de Samaria:

2 Que Achab fallou a Naboth, dizendo, dá me tua vinha, paraque me sirva de horta de hortaliça, pois está chegada junto a minha casa; e te darei por ella *outra* vinha melhor que esta: *ou* se parece bem em teus olhos, dar te hei sua valia em dinheiro.

3 Porem Naboth disse a Achab: guarde me JEHOVAH de que eu te dé a herança de meus paes.

4 Entonces Achab veyo desgostado e indignado a sua casa, pola palavra que Naboth o Jizreelita lhe fallára, e disséra, naõ te darei a herança de meus paes: e deitou se em sua cama, e virou sua face, e naõ comeo paõ.

5 Porem vindo Jezabel sua mulher a elle, disse lhe, que ha, que teu espirito está tam desgostado, e naõ comes paõ?

6 E elle lhe disse, porque fallei a Naboth o Jizreelita, e lhe disse, dá me tua vinha por dinheiro; ou se te apraz, darei te *outra* vinha em seu lugar: porem elle disse, naõ te darei minha vinha.

7 Entaõ Jezabel sua mulher lhe disse, serias tu agora Rey sobre Israel? levanta te, come paõ, e alegre se teu coraçaõ; eu te darei a vinha de Naboth o Jizreelita.

8 Entonces escreveo cartas em nome de Achab, e sellou as com seu sinete: e mandou as cartas a os anciaõs, e a os nobres que avia em sua cidade, e habitavaõ com Naboth.

9 E escreveo nas cartas, dizendo: apregoae jejum, e ponde a Naboth na cabeceira do povo.

10 E ponde em fronte delle dous varoens filhos de Belial, que testimunhem contra elle, dizendo, bendisseste a Deus e a el Rey: e o levae fóra, e o apedrejae, que morra.

11 E os varoens de sua cidade, os anciaõs e os nobres, que habitavaõ em sua cidade, fizéraõ como Jezabel lhes mandára: como estava escrito nas cartas, que lhes mandára.

12 Apregoáraõ jejum: e puzéraõ a Naboth na cabeceira do povo.

13 Entaõ viéraõ dous varoens filhos de Belial, e puzéraõ se em fronte delle; e os varoens, filhos de Belial, testimunháraõ contra elle, contra Naboth, perante o povo, dizendo, Naboth, bendisse a Deus, e a el Rey: e o leváraõ fóra da cidade, e o apedrejáraõ com pedras, que morreo.

14 Entonces enviáraõ a Jezabel, dizendo: ja foy apedrejado Naboth, e he morto.

15 E foy que, ouvindo Jezabel, que ja fora apedrejado Naboth, e era morto, disse Jezabel a Achab, levanta te, e possûe em herança a vinha de Naboth o Jizreelita, que t'a refusou dar por dinheiro; porque ja Naboth naõ vive, mas he morto.

16 E foy que ouvindo Achab, que ja Naboth era morto, que Achab se levantou, para descender á vinha de Naboth o Jizreelita, para possuila em herança.

17 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

18 Levanta te, descende a o encontro a Achab Rey de Israel, que está em Samaria: eis que está na vinha de Naboth, aonde tem descendido, para a possuir em herança.

19 E lhe fallarás, dizendo, assi diz JEHOVAH; porventura naõ mataste, e tomaste a herança? fallarás lhe mais, dizendo, assi diz JEHOVAH; em lugar que os caens lambéraõ o sangue de Naboth, os caens lamberáõ teu sangue, o teu mesmo.

20 E disse Achab a Elias, ja me achaste, inimigo meu? e elle disse, achei *te*; porquanto ja te vendeste, para fazeres o que parece mal em olhos de JEHOVAH.

21 Eis que trarei mal sobre ty, e tirarei tua posteridade: e de Achab arrancarei o que ourina á parede, como tambem a o encerrado e desamparado em Israel.

22 E farei a tua casa, como a casa de Jerobeam filho de Nebat, e como a casa de Baesa filho de Ahias: pola irritaçaõ, com que *me* irritaste, e fizeste peccar a Israel.

23 E tambem acerca de Jezabel fallou JEHOVAH, dizendo: os caens comeraõ a Jezabel, junto a o antemuro de Jizreel.

24 Aquelle que de Achab morrer na cidade, os caens o comeráõ: e o que morrer no campo, as aves do ceo o comeráõ.

25 Porem ninguem fora como Achab, que se vendéra para fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porquanto Jezabel sua mulher o incitava.

26 E fez grandes abominaçoens, andando após deuses de esterco: conforme a tudo o que fizéraõ os Amoreos, a os quaes JEHOVAH lançou fóra de *sua* possessaõ, de diante dos filhos de Israel.

27 Sucedeo pois que, ouvindo Achab estas palavras, rasgou seus vestidos, e envolveo hum saco sobre sua carne, e jejumou: e jazia em hum saco, e andava vagarosamente.

28 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Elias o Thisbita, dizendo.

29 Naõ viste, que Achab se humilha perante minha face? poloque pois se humilha perante minha face, naõ trarei este mal em seus dias, *mas* 'nos dias de seu filho trarei este mal sobre sua casa.

CAPITULO XXII.

ESTIVERAÕ quietos tres annos, naõ avendo guerra entre Syria e entre Israel.

2 Porem no anno terceiro sucedeo, que Josaphat Rey de Juda descendeo a o Rey de Israel.

3 E o Rey de Israel disséra a seus servos, naõ sabeis vós, que Ramoth de Gilead he nossa? e nós estamos quietos, sem a tomar da maõ do Rey de Syria?

4 Entaõ disse a Josaphat, Irás tu comigo á peleja a Ramoth de Gilead? e disse Josaphat a o Rey de Israel, serei como tu, *e* meu povo como teu povo, *e* meus cavallos, como teus cavallos.

5 Disse mais Josaphat a o Rey de Israel: consulta porem primeiro hoje a palavra de JEHOVAH.

6 Entaõ o Rey de Israel ajuntou a os Prophetas até quasi quatro centos varoens, e disse lhes, Irei á peleja contra Ramoth de Gilead, ou deixalo hei; e elles disséraõ, sobe, porque JEHOVAH a dará na maõ d'el Rey.

7 Disse porem Josaphat, naõ ha aqui ainda *algum* Propheta de JEHOVAH, a o qual possamos consultar?

8 Entaõ disse o Rey de Israel a Josaphat, ainda ha hum varaõ, para consultar por elle a JEHOVAH; porem eu o aborreço, porque nunca prophetiza de my bem, porem só mal, *a saber*, Micha, filho de Jimla: e disse Josaphat, naõ falle el Rey assi.

9 Entonces o Rey de Israel chamou a hum Eunucho: e disse, traze logo a Micha, filho de Jimla.

10 E o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda estavaõ assentados cada hum em seu throno, vestidos de vestiduras *reaes*, na praça, á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavaõ em sua presença.

11 E Zedekias filho de Chaana, se fizéra cornos de ferro: e disse, assi diz JEHOVAH; com estes escornarás a os Syrios, até de todo os consumir.

12 E todos os Prophetas prophetizáraõ assi, dizendo: sobe a Ramoth de Gilead, e serás prosperado; que JEHOVAH a dará em maõ d'el Rey.

13 E o mensageiro, que fora chamar a Micha, fallou lhe, dizendo, vés aqui, que as palavras dos Prophetas saõ à huã boca boas para el Rey: seja pois tua palavra como a palavra de hum delles, e falla bem.

14 Porem Micha disse: vive JEHOVAH, que o que JEHOVAH me disser, isso fallarei.

15 E vindo elle a o Rey, o rey lhe disse, Micha, iremos a Ramoth de Gilead á peleja, ou deixálo hemos; e elle lhe disse, sobe, e serás prospero; porque JEHOVAH a dara em maõ d'el Rey.

16 E o Rey lhe disse, ate quantas vezes te conjurarei, que me naõ falles senaõ a verdade, no nome de JEHOVAH;

17 Entaõ disse elle; vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas, que naõ tem pastor: e disse JEHOVAH, estes naõ tem senhor; cadaqual se torne para casa em paz.

18 Entonces o Rey de Israel disse a Josaphat: naõ te disse eu, que nunca prophetizará de my bem, senaõ só mal;

19 Entaõ disse elle, ouve pois a palavra de JEHOVAH: vi a JEHOVAH estar assentado em seu throno, e todo o exercito celestial estava junto a elle, á sua maõ direita, e á sua esquerda.

20 E disse JEHOVAH, quem induzirá a Achab, a que suba, e caya em Ramoth de Gilead? e hum dizia assi, e outro dizia assi.

21 Entonces sahio hum espirito, e pôs se perante a face de JEHOVAH, e disse, eu o induzirei: e JEHOVAH lhe disse, com que?

22 E disse elle, eu sahirei, e serei espirito de mentira na boca de todos seus Prophetas: e elle disse, tu o induzirás, e ainda prevalecerás; sahe, e faze assi.

23 Agora pois, eis que JEHOVAH pôs espirito de mentira na boca de todos estes teus Prophetas, e JEHOVAH fallou mal sobre ty.

24 Entaõ Zedekias, filho de Chaana chegou, e ferio a Micha na queixada: e disse, por que *caminho* o espirito de JEHOVAH se passou de my, para fallar a ty?

25 E disse Micha, eis que naquelle mesmo dia o verás: quando entrares *de* camara em camara, para te esconderes.

26 Entonces disse o Rey de Israel, tomae a Micha, e tornae o a Amon o Mayoral da cidade, e a Joas filho d'el Rey.

27 E direis, assi diz el Rey; ponde a este na casa do carcere: e sustentae o com paõ de angustia, e com agoa de amargura, até que eu venha em paz.

28 E disse Micha, se he que tornares em paz, JEHOVAH naõ tem fallado por my: disse mais, ouvi todos os povos!

29 Assi o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda subíraõ a Ramoth de Gilead.

30 E disse o Rey de Israel a Josaphat, eu me disfarçarei, e entrarei na peleja; porem tu te veste teus vestidos: disfarçou se pois o Rey de Israel, e entrou na peleja.

31 E mandára o Rey de Syria a os Mayoraes dos carros, de que tinha trinta e dous, dizendo, naõ pelejareis nem com pequeno, nem com grande: mas só com o Rey de Israel.

32 Sucedeo pois que, vendo os Mayoraes dos carros a Josaphat, disséraõ elles, certamente este he o Rey de Israel: e chegáraõ se a elle, para pelejar *com elle*: porem Josaphat exclamou.

33 E foy que, vendo os Mayoraes dos carros, que naõ era o Rey de Israel, tornáraõ se de após elle.

34 Entonces hum varaõ entesou o arco em sua simplicidade, e ferio a o Rey de Israel por entre as fivelas e as couraças: entaõ elle disse a seu carreteiro, torna tua maõ, e tira me do arrayal, que estou muy ferido.

35 E a peleja foy crecendo naquelle dia, e o Rey parou no carro, em fronte dos Syrios: porem elle morreo á tarde; e o sangue da ferida corria a o fundo do carro.

36 E pondo se ja o sol, hum pregaõ passou pelo exercito, dizendo: cadaqual a sua cidade, e cadaqual a sua terra *se torne*!

37 E morreo o Rey, e o leváraõ a Samaria: e sepultáraõ a o Rey em Samaria.

38 E lavando se o carro no tanque de Samaria, os caens lambéraõ seu sangue, aonde as solteiras se lavavaõ: conforme á palavra de JEHOVAH, que tinha dito.

39 Quanto a o de mais dos sucessos de Achab, e a tudo quanto fez, e a casa que de marfim edificou, e a todas as cidades que edificou: porventura naõ estaõ escritos no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

40 Assi Achab dormio com seus paes: e Achazias seu filho reynou em seu lugar.

41 E Josaphat, filho de Asa reynou sobre Juda, no anno quarto de Achab Rey de Israel.

42 E era Josaphat de trinta e cinco annos, quando reynou; e vinte e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae Azuba, filha de Silchi.

43 E andou em todo o caminho de seu pae Asa, naõ se desviou delle: fazendo o que parecia recto em olhos de JEHOVAH.

44 Todavia os altos naõ se tiráraõ: ainda o povo sacrificava e perfumava 'nos altos.

45 E Josaphat esteve em paz com o Rey de Israel.

46 Quanto a o de mais dos sucessos de Josaphat, e a o poder que mostrou, e como guerreou: porventura naõ estaõ escritos no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

47 Tambem desterrou da terra o resto dos rapazes escandalosos, que ficáraõ nos dias de seu pae Asa.

48 Entaõ naõ avia Rey em Edom, *porem* hum Visorey.

49 *E* fez Josaphat navios de Tarsis, para irem a Ophir por ouro; porem naõ foraõ: porque os navios se quebráraõ em Esion Geber.

50 Entonces Achazias filho de Achab disse a Josaphat; *deixa que* vaõ meus servos com teus servos nos navios: porem Josaphat naõ quiz.

51 E Josaphat dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes

na cidade de David, seu pae: e Joram seu filho reynou em seu lugar.

52 E Achazias, filho de Achab reynou em Samaria, no anno dez e sete de Josaphat, Rey de Juda: e reynou dous annos sobre Israel.

53 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porque andou no caminho de seu pae, como tambem no caminho de sua mae, e no caminho de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

54 E servio a Baal, e se encorvou perante elle: e indignou a JEHOVAH Deus de Israel, conforme a tudo quanto fizéra seu pae.

O SEGUNDO LIVRO DOS REYS.

CAPITULO I.

E DESPOIS da morte de Achab, Moab se rebellou contra Israel.

2 E cahio Achazias por huãs grades em seu cenaculo, que tinha em Samaria, e enfermou: e enviou mensageiros, e disse lhes, ide e perguntae a Baal-Zebub, Deus de Ekron, se sararei desta enfermidade.

3 Mas o Anjo de JEHOVAH disse a Elias o Thisbita, levantate, sobe a o encontro dos mensageiros do Rey de Samaria: e disse lhes, porventura naõ ha Deus em Israel, paraque vades a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron?

4 E portanto assi diz JEHOVAH; da cama, a que subiste, naõ descenderás, mas morrendo morrerás: entaõ Elias se foy.

5 E os mensageiros se tornáraõ a elle: e elle disse lhes, que ha, *que* vos tornais?

6 E elles lhe disséraõ, hum varaõ nos sahio a o encontro, e nos disse, ide tornae vos a o Rey que vos mandou, e dizei lhe, assi diz JEHOVAH; por ventura naõ ha Deus em Israel, paraque mandes a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron? portanto da cama, a que subiste, naõ descenderás; mas morrendo morrerás.

7 E elle lhes disse, qual era o trajo do varaõ, que vos veyo a o encontro, e vos fallou estas palavras?

8 E elles lhe disséraõ, hum varaõ era vestido de pelos, e com hum cinto de couro cingido a seus lombos: entaõ disse elle, Elias o Thisbita he.

9 Entonces lhe enviou hum Capitaõ de cincoenta, com seus cincoenta: e subindo a elle, (porque eis que estava assentado no cume do monte,) disse lhe, varaõ de Deus, el Rey diz, *que* descendas.

10 Mas Elias respondeo, e disse a o Capitaõ de cincoenta, se eu pois sou varaõ de Deus, fogo descenda do ceo, e consuma te a ty, e a teus cincoenta: entaõ fogo descendeo do ceo, e consumio a elle, e a seus cincoenta.

11 E tornou a enviar lhe outro Capitaõ de cincoenta, com seus cincoenta: este lhe fallou, e disse, varaõ de Deus, assi diz el Rey; descende logo.

12 E respondeo Elias, e disse lhe, se eu sou varaõ de Deus, fogo descenda do ceo, e consuma te a ty, e a teus cincoenta: entaõ fogo de Deus descendeo do ceo, e consumio a elle, e a seus cincoenta.

13 E tornou a enviar à *outro* Capitaõ dos terceiros cincoenta, com seus cincoenta: entaõ subio o Capitaõ de cincoenta, e veyo, e pôs se de juelhos diante de Elias, e supplicou lhe, e disse lhe; varaõ de Deus, seja ora minha vida, e a vida destes cincoenta teus servos preciosa em teus olhos!

14 Eis que fogo descendeo do ceo, e consumio a aquelles dous primeiros Capitaens de cincoenta, com seus cincoenta: porem agora minha vida seja preciosa em teus olhos.

15 Entaõ o Anjo de JEHOVAH disse a Elias, descende com este, naõ temas perante sua face: e levantóu se, e descendeo com elle a o Rey.

16 E disse lhe, assi diz JEHOVAH; porquanto enviaste mensageiros a consultar a Baal-Zebub, Deus de Ekron;

(porventura he, porque em Israel Deus naõ aja, para consultar sua palavra?) portanto d'esta cama, a que subiste, naõ descenderás, mas morrendo morrerás.

17 Assi pois morreo conforme á palavra de JEHOVAH, que Elias fallára; e Joram reynou em seu lugar no anno segundo de Joram, filho de Josaphat Rey de Juda: porquanto naõ tinha filho.

18 O de mais dos feitos de Achazias, que tinha feito, porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

CAPITULO II.

SUCEDEO pois que, avendo JEHOVAH de enlevar a Elias em hum pé de vento a o ceo, Elias com Eliseo se foy de Gilgal.

2 E disse Elias a Eliseo, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a Bethel; porem Eliseo disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te naõ deixarei: e assi se foraõ a Bethel.

3 Entaõ os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Bethel, sahíraõ a Eliseo, e disseraõ lhe, sabes, que JEHOVAH hoje tomará a teu Senhor por de cima de tua cabeça? e elle disse, tambem eu bem o sey; callae vos.

4 E Elias lhe disse, Eliseo, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a Jericho; porem elle disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te naõ deixarei: e *assi* viéraõ a Jericho.

5 Entonces os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Jericho, se chegáraõ a Eliseo, e disséraõ lhe, sabes, que JEHOVAH hoje tomará a teu Senhor por de cima de tua cabeça? e elle disse, tambem eu bem o sey; callae vos.

6 E Elias lhe disse, fica te aqui, porque JEHOVAH me enviou a o Jordaõ; mas elle disse, vive JEHOVAH, e vive tua alma, que te naõ deixarei: e *assi* ambos se foraõ.

7 E foraõ cincoenta varoens dos filhos dos Prophetas, e paráraõ se em fronte de longe: e elles ambos se paráraõ junto a o Jordaõ.

8 Entaõ Elias tomou sua capa, e a dobrou, e ferio as agoas, as quaes se dividíraõ de huã á outra banda: e ambos passáraõ em seco.

9 Sucedeo pois que, avendo elles passado, Elias disse a Eliseo, pede, o que te faça, antes que seja tomado de comtigo: e disse Eliseo, Peço, te, que duas partes de teu espirito sejaõ sobre my.

10 E disse, cousa dura pediste: se me vires quando for tomado de comtigo, assi se te fará; porem se naõ, naõ se fará.

11 E sucedeo que, indo elles andando e fallando, eis que hum carro de fogo com cavallos de fogo fez separaçaõ entre elles ambos: assi Elias subio a o ceo em hum pé de vento.

12 O que Eliseo vendo, clamou, Pay meu, Pay meu, carros de Israel, e seus cavalleiros! e nunca mais o vio: e travando de seus vestidos, rasgou os em duas partes.

13 Tambem levantou a capa de Elias, que se lhe cahíra: e tornou se, e parou se á praya do Jordaõ.

14 E tomou a capa de Elias, que se lhe cahíra, e ferio as agoas, e disse, aonde está JEHOVAH o Deus de Elias? Elle mesmo? entaõ ferio as agoas, e dividíraõ se ellas de huã á outra banda; e Eliseo passou.

15 Vendo o pois os filhos dos Prophetas, que estavaõ em Jericho de fronte, disséraõ; o espirito de Elias repousa sobre Eliseo: e viéraõ lhe a o encontro, e postráraõ se perante elle em terra.

16 E disséraõ lhe, eis que com teus servos ha cincoenta valentes varoens, ora deixa os ir, para buscar a teu Senhor; *pode ser* que o enlevasse o Espirito de JEHOVAH, e o lançasse em algum dos montes, ou em algum dos valles: porem elle disse, naõ os envieis.

17 Mas elles apertáraõ com elle, até se envergonhar; e disse *lhes*, enviae: e enviáraõ cincoenta varoens, que o buscáraõ tres dias, porem naõ o acháraõ.

18 Entonces se tornáraõ a elle, avendo se elle ficado em Jericho: e disse lhes, eu naõ vos disse, que naõ fosseis?

19 E os varoens da cidade disseraõ a Eliseo, eis que boa he a habitaçaõ desta cidade, como meu Senhor vé: porem as agoas saõ màs, e a terra he esteril.

20 E elle disse, trazei me huã salva nova, e ponde nella sal: e lh'a trouxéraõ.

21 Entaõ foy a o manancial das agoas, e deitou sal nelle: e disse, assi diz JEHOVAH; sararei a estas agoas; naõ averá mais nellas morte nem esterilidade.

22 Assi aquellas agoas ficáraõ saãs até o dia de hoje: conforme á palavra de Eliseo, que tinha dito.

23 Entaõ subio d'ali a Bethel: e subindo elle pelo caminho, moços pequenos sahíraõ da cidade, e zombavaõ delle, e diziaõ lhe: sobe calvo, sobe calvo!

24 E virando se elle pera tras, vio os, e amaldiçoou os no nome de JEHOVAH: entaõ dous ursos sahíraõ do bosque, e despedaçáraõ delles quarenta e dous meninos.

25 E foy se d'ali a o monte Carmelo: e d'ali se tornou a Samaria.

CAPITULO III.

E JORAM, filho de Achab, reynou sobre Israel em Samaria no anno dez e oito de Josaphat, Rey de Juda: e reynou doze annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH; porem naõ como seu pae, nem como sua mae: porque tirou a estatua de Baal, que seu pae fizéra.

3 Com tudo se achegou a os peccados de Jerobeam, filho de Nebath, que fizéra peccar a Israel: naõ se apartou delles.

4 Entaõ Mesa, Rey dos Moabitas, era contratante de gado, e pagava a o Rey de Israel cem mil cordeiros, e cem mil carneiros com *sua* laã.

5 Sucedeo porem, que morrendo Achab, o Rey dos Moabitas, se rebellou contra o Rey de Israel.

6 Poloque Joram no mesmo tempo sahio de Samaria: e a todo Israel fez passar mostra.

7 E foy, e enviou a Josaphat, Rey de Juda, dizendo, o Rey dos Moabitas se rebellou contra my; irás tu comigo á guerra contra os Moabitas? e disse elle, subirei; *e* eu serei como tu, meu povo como teu povo, *e* meus cavallos como teus cavallos.

8 E elle disse, por que caminho subiremos? entaõ disse elle, pelo caminho do deserto de Edom.

9 Assi se partio o Rey de Israel, e o Rey de Juda, e o Rey de Edom; e avendo rodeado sete dias de caminho, o exercito, e o gado que os seguia, naõ tinha agoa.

10 Entonces disse o Rey de Israel: Ah! que JEHOVAH chamou a estes tres Reys, para os dar em maõs dos Moabitas.

11 E disse Josaphat, naõ ha aqui *algum* Propheta de JEHOVAH, paraque consultemos a JEHOVAH por elle? entaõ respondeo hum dos servos do Rey de Israel, e disse, aqui está Eliseo filho de Saphat, que dava agoa sobre as maõs de Elias.

12 E disse Josaphat, está com elle a palavra de JEHOVAH: entaõ o Rey de Israel, e Josaphat, e o Rey de Edom descendéraõ a elle.

13 Mas Eliseo disse a o Rey de Israel, que tenho eu comtigo? vay a os Prophetas de teu pae, e a os Prophetas de tua mae: porem o Rey de Israel lhe disse, naõ, porque JEHOVAH chamou a estes tres Reys, para entregálos em maõs dos Moabitas.

14 E disse Eliseo, vive JEHOVAH dos exercitos, perante cuja face estou, *que* se eu naõ attentasse para a face de Josaphat, Rey de Juda, naõ olhára para ty, nem te víra.

15 Ora pois, trazei me hum tangedor: e foy que, tangendo o tangedor, veyo sobre elle a maõ de JEHOVAH.

16 E disse, assi diz JEHOVAH: fazei neste valle muytas cavas.

17 Porem assi diz JEHOVAH, naõ vereis vento, e naõ vereis chuva; todavia este valle se encherá de *tanta* agoa, que bebereis vosoutros, e vosso gado, e vossos animaes.

18 E *ainda* isto he pouco em olhos de JEHOVAH: dará tambem a os Moabitas em vossas maõs.

19 E ferireis a todas as cidades fortes, e a todas as cidades escolhidas, e todas as boas arvores cortareis, e a todas as fontes de agoas tapareis: e todo bom pedaço de terra danificareis com pedras.

20 E foy que pela manhaã, offerecendo se a offerta de manjares, eis que agoas vinhaõ pelo caminho de

Edom: e a terra se encheo de agoa.

21 Ouvindo pois todos os Moabitas, que os Reys tinhaõ subido, para pelejarem contra elles, convocáraõ se juntamente desde todos os que cingiaõ talabarte e a riba, e puzéraõ se ás fronteiras.

22 E levantando se de madrugada pela manhaã, e sahindo o sol sobre as agoas, víraõ os Moabitas de em fronte as agoas vermelhas como sangue.

23 E disséraõ, sangue he isto; certamente os Reys se destruiraõ á espada e se matáraõ hum a o outro: agora pois a o despojo, Moabitas!

24 Porem chegando elles a o arrayal de Israel, os Israelitas se levantáraõ, e feríraõ a os Moabitas, os quaes fugíraõ diante delles: e *ainda* feríraõ em suas *terras*, ferindo *ali* tambem a os Moabitas.

25 E arrasáraõ as cidades, e cadaqual lançou sua pedra em todos os bons pedaços de terra, e os entulháraõ, e tapáraõ todas as fontes de agoas, e cortáraõ todas as boas arvores, até que *só* em Kir-Hareseth deixáraõ ficar suas pedras: e os fundeiros a cercáraõ, e a feríraõ.

26 Mas vendo o Rey dos Moabitas, que a peleja prevalecia contra elle, tomou comsigo setecentos homens, que arrancavaõ espada, para romper contra o Rey de Edom, porem naõ podéraõ.

27 Entonces tomou a seu filho primogenito, que avia de reynar em seu lugar, e offereceo o em holocausto sobre muro; poloque houve grande indignaçaõ em Israel: por isso retiráraõ se delle, e tornáraõ se a *sua* terra.

CAPITULO IV.

E HUÃ mulher das mulheres dos filhos dos Prophetas clamou a Eliseo, dizendo, meu marido teu servo morreo; e tu sabes, que teu servo temia a JEHOVAH: e o acredor veyo, para tomar se a meus filhos ambos por servos.

2 E Eliseo lhe disse, que te hei de fazer? declara me que he o que tens em casa, e ella disse, tua serva naõ tem nada em casa, senaõ huã botija de azeite.

3 Entonces disse elle, vae, pede para ty vasos emprestados, a todos teus vezinhos, vasos vazios, naõ poucos.

4 Entaõ entra, e fecha a porta apos ty, e após teus filhos, e deita o azeite em todos aquelles vasos: e a o que estiver cheyo, pôe a parte.

5 Partio se pois delle, e fechou a porta após si, e apos seus filhos: e elles lhe traziaõ os vasos, e ella deitava *nelles o azeite.*

6 E foy que, cheyos os vasos, disse a seu filho, traze me ainda hum vaso; porem elle lhe disse, naõ ha mais vaso nenhum: entaõ o azeite parou.

7 Entonces veyo ella, e o fez saber a o varaõ de Deus; e disse elle, vae, vende o azeite, e paga tua divida: e tu com teus filhos vivei do resto.

8 Sucedeo tambem hum dia que, indo Eliseo a Sunem, avia ali huã mulher grandiosa, a qual o reteve a comer paõ: e foy que todas as vezes que passava, ali se retirava a comer paõ.

9 E ella disse a seu marido, eis que bem attentei, que este varaõ de Deus he sancto, que sempre passa por nosoutros.

10 Façamos *lhe* pois hum pequeno cenaculo de paredes, e ali lhe ponhamos cama, e mesa, e cadeira, e candieiro: e será que, vindo elle a nosoutros, ali se retirará.

11 E foy que hum dia veyo ali: e retirou se a aquelle cenaculo, e deitou se ali.

12 Entaõ disse a seu moço Gehazi, chama a esta Sunamita: e chamando a elle, ella se poz perante elle.

13 (Porque lhe tinha dito, dize a ella, eis que cuydado de nos tiveste com todo cuydado; que ha que por ty fazer? ha cousa alguã que falle por ty a o Rey, ou a o Mayoral do exercito? e disséra ella, eu habito em meyo de meu povo.

14 Entaõ disséra elle, que ha pois que fazer por ella? e Gehazi disséra, agora ella naõ tem filho, e seu marido he velho.

15 Poloque disséra elle, chama a: e chamando a elle, ella se poz á porta.)

16 E elle disse, a este tempo determinado, perto d'este tempo da vida, abraçarás hum filho: e disse ella, naõ, Senhor meu, varaõ de Deus, naõ mintas a tua serva.

17 E concebeo a mulher, e pario hum filho, a tal tempo determinado, segundo o tempo da vida, que Eliseo lhe disséra.

18 E sendo o filho grande, sucedeo que hum dia sahio a seu pae junto a os segadores.

19 E disse a seu pae, minha cabeça! minha cabeça! entaõ disse a hum moço, o leva a sua mae.

20 E o tomou, e o levou a sua mae: e esteve sobre seus juelhos della até o meyo dia, e morreo.

21 E subio ella, e o deitou sobre a cama do varaõ de Deus: e fechou lhe *a porta*, e sahio.

22 E chamou a seu marido, e disse, manda me logo hum dos moços, e huã das burras: paraque corra a o varaõ de Deus, e me torne.

23 E disse elle, porque vás a elle hoje? naõ he Lua nova, nem Sabbado: e ella disse, *tudo* vai bem.

24 Entaõ albardou a burra, e disse a seu moço, guia, e anda: e naõ me detenhas no caminhar, senaõ quando eu t'o disser.

25 Assi se partio, e veyo a o Varaõ de Deus, a o monte Carmelo: e foy que, vendo a o varaõ de Deus de longe, disse a Gehazi seu moço, eis ali a Sunamita.

26 Agora pois corre lhe a o encontro, e dize lhe, vai bem a ty? vai bem a teu marido? vai bem a o filho? e ella disse, vai bem.

27 Chegando ella pois a o varaõ de Deus a o monte, pegou de seus pés: mas chegou Gehazi para rempuxála: disse porem o varaõ de Deus, deixa a, porque sua alma 'nella está triste de amargura, e Jehovah m'o encubrio, e m'o naõ notificou.

28 E disse ella, pedi eu a meu Senhor filho *algum*? naõ disse eu, naõ me enganes?

29 E elle disse a Gehazi, cinge teus lombos, e toma meu bordaõ em tua maõ, e vae; se encontrares alguem, naõ o saudes; e se alguem te saudar, naõ lhe respondas: e pôe meu bordaõ sobre a face do menino.

30 Porem disse a mae do menino, vive Jehovah, e vive tua alma, que naõ te hei de deixar: entaõ elle se levantou, e a seguio.

31 E Gehazi passára diante delles, e poz o bordaõ sobre a face do menino; porem naõ avia *nelle* voz, nem sentido: assi que lhe tornou a o encontro, e lhe trouxe aviso, dizendo, naõ despertou o menino.

32 E chegando eo a aquella casa, eis que o menino jazia morto sobre sua cama.

33 Entaõ entrou elle, e fechou a porta após ambos: e orou a Jehovah.

34 E subio, e deitou se sobre o menino, e pondo sua boca sobre sua boca, e seus olhos sobre seus olhos, e suas maõs sobre suas maõs, se estendeo sobre elle: e a carne do menino aqueceo.

35 Despois tornou, e passeou naquella casa de huã parte á outra, e *tornou* a subir, e estendeo se sobre elle: entaõ o menino espirrou sete vezes, e o menino abrio os olhos.

36 Entonces chamou a Gehazi, e disse, chama a esta Sunamita; e chamou a, e veyo a elle: e disse elle, toma a teu filho.

37 E veyo ella, e derribou se a seus pés, e inclinou se á terra: e tomou a seu filho, e sahio.

38 E tornando Eliseo a Gilgal, avia fome naquella terra, e os filhos dos Prophetas estavaõ assentados perante elle: e disse a seu moço, pôe a panela grande *a o fogo*, e coze potagem para os filhos dos Prophetas.

39 Entaõ hum sahio a o campo a apanhar ervas, e achou huã parra brava, e colheo della sua capa chea de uvas bravas: e veyo, e cortou as na panela da potagem; porque as naõ conheciaõ.

40 E tiráraõ de comer para os varoens: e sucedeo, que comendo elles daquella potagem, clamáraõ e disséraõ, varaõ de Deus, a morte está na panela; e naõ podéraõ comer.

41 Porem elle disse, trazei pois farinha; e deitou a na panela: e disse, tirae de comer para o povo; entaõ naõ avia nenhum mal em a panela.

42 E hum varaõ veyo de Baal-Salisa, e trouxe a o varaõ de Deus paens das primicias, vinte paens de cevada, e espigas verdes em suas palhas: e disse, dá a o povo, e comaõ.

43 Porem seu servo disse, como poria isto perante cem varoens? e disse elle, dá o a o povo, e comaõ; porque assi diz JEHOVAH, comer se ha, e sobejará.

44 Entaõ o poz perante elles, e comeraõ, e sobejou lhes, conforme á palavra de JEHOVAH.

CAPITULO V.

E NAAMAN, Mayoral do exercito do Rey de Syria, era grande varaõ perante seu Senhor, e de muyto respeito; porque por elle JEHOVAH déra livramento a os Syrios: e era este varaõ homem valoroso, *porem* leproso.

2 E sahíraõ tropas de Syria, e da terra de Israel leváraõ presa a huã menina, que estava em serviço da mulher de Naaman.

3 E disse está a sua Senhora, ah! se meu Senhor estivéra perante o Propheta, que está em Samaria, elle o descarregaria de sua lepra.

4 Entaõ entrou *Naaman*, e notificou o a seu Senhor, dizendo: assi e assi fallou a menina, que he da terra de Israel.

5 Entonces disse o Rey de Syria, vae, anda, e eu enviarei huã carta a o Rey de Israel: e foy, e tomou em sua maõ dez talentos de prata, e seis mil *siclos* de ouro, e dez mudas de vestidos.

6 E levou a carta a o Rey de Israel, dizendo: logo em chegando a ty esta carta, saibas que enviei a ty a Naaman meu servo, paraque o descarregues de sua lepra.

7 E foy que, lendo o Rey de Israel a carta, rasgou seus vestidos, e disse, sou eu Deus, para matar e vivificar, paraque este envie a my, a que descarregue a hum varaõ de sua lepra? poloque de veras notae ora, e vede, que busca occasiaõ contra my.

8 Sucedeo porem que, ouvindo Eliseo varaõ de Deus, que o Rey de Israel rasgára seus vestidos, mandou a dizer a o Rey, porque rasgaste teus vestidos? o deixa vir a my, e saberá, que ha Propheta em Israel.

9 Veyo pois Naaman com seus cavallos, e com seu carro: e parou se á porta de Eliseo.

10 Entaõ Eliseo lhe mandou hum mensageiro, dizendo, vae, e lava te sete vezes no Jordaõ, e tua carne te tornará, e ficarás purificado.

11 Porem Naaman muyto se indignou, e se foy: e dizia, eis que eu em my mesmo dizia, certamente elle sahirá, e em pé se ficará, e invocará o nome de JEHOVAH seu Deus, e passará sua maõ sobre o lugar, e descarregará a o leproso.

12 Naõ saõ porventura Abana e Pharphar, rios de Damasco, melhores que todas as agoas de Israel? naõ me poderia eu lavar nelles, e ficar purificado? e tornou se, e se foy com indignaçaõ.

13 Entaõ seus servos se achegáraõ, e lhe fallára̅o, e disséraõ, pae meu, *se* o Propheta te disséra alguã grande cousa, porventura naõ a fizéras? quanto mais, que *só* te disse, lava te, e ficarás purificado.

14 Entonces descendeo, e mergulhou no Jordaõ sete vezes, conforme á palavra do varaõ de Deus: e sua carne tornou, como a carne de hum menino, e ficou purificado.

15 Entaõ se tornou a o varaõ de Deus, elle e todo seu esquadraõ, e veyo, e poz se perante elle, e disse, eis que tenho conhecido, que em toda a terra Deus naõ ha, senaõ em Israel: agora pois *te* peço, que tomes huã bençaõ de teu servo.

16 Porem elle disse, vive JEHOVAH, perante cuja face estou, que a naõ tomarei: e aporfiava com elle, que a tomasse; mas elle refusou.

17 E disse Naaman, quando naõ, com tudo se dé a teu servo huã carga de terra de hum jugo de mulas: porque nunca mais offerecerá teu servo holocausto nem sacrificio a outros deuses, senaõ a JEHOVAH.

18 Nisto perdôe JEHOVAH a teu servo: quando meu Senhor entra na casa de Rimmon a encurvar se ali, elle se encosta em minha maõ, entaõ eu *tambem* me hei de encurvar na casa de Rimmon; quando *assi* me en-

curvar na casa de Rimmon, que nisto JEHOVAH perdôe a teu servo.

19 E elle lhe disse; vae em paz: e foy se delle hum pequeno estiraõ de terra.

20 Entonces Gehazi, moço de Eliseo varaõ de Deus, disse; eis que meu Senhor impedio a este Syrio Naaman, que de sua maõ se tomasse alguã cousa *do* que trazia: *porem* vive JEHOVAH, que hei de correr após elle, e tomar delle alguã cousa.

21 E seguio Gehazi após Naaman: e vendo Naaman, que corria após elle, saltou do carro a encontrálo; e disse *lhe*, vai bem?

22 E elle disse, bem vai; meu Senhor me envia a dizer, eis que agora mesmo viéraõ a my dous mancebos dos filhos dos Prophetas da montanha de Ephraim: da lhes pois hum talento de prata, e duas mudas de vestidos.

23 E disse Naaman, sé servido es, toma dous talentos; e aporfiou com elle; e amarrou dous talentos de prata em dous sacos, com duas mudas de vestidos; e pôlos *ás costas* a dous de seus moços, os quaes os leváraõ diante de sua face.

24 E chegando elle á altura, tomou os de suas maõs, e entregou os em huã casa: e despedio a aquelles homens, e foraõ se.

25 Entaõ elle entrou, e pôs se perante seu Senhor: e disse lhe Eliseo, donde *vens* Gehazi? e disse: teu servo naõ foy nem a huã nem a outra parte,

26 Porem elle lhe disse; porventura naõ foy *tambem juntamente* meu coraçaõ, quando aquelle varaõ tornou de sobre seu carro, a encontrar te? era isto tempo para tomares prata, e para tomares vestidos, e olivaes, e vinhas, e ovelhas, e boys, e servos, e servas?

27 Portanto a lepra de Naaman se pegará a ty, e a tua semente para sempre: entonces sahio de diante delle leproso, *branco* como a neve.

CAPITULO VI.

E DISSE'RAÕ os filhos dos Prophetas a Eliseo: eis que o lugar, em que habitamos perante tua face, he nos estreito.

2 Vamos pois ate o Jordaõ, e cadahum de lá tomemos huã viga, e façamos nos ali hum lugar, para habitar ali: e disse elle, ide.

3 E disse hum, sirvas te de ires com teus servos: e disse, eu irei.

4 E foy com elles: e chegando elles a o Jordaõ, cortáraõ madeira.

5 E sucedendo que, derribando hum huã viga, que o ferro cahio na agoa: e clamou, e disse: ah Senhor meu! porque era emprestado.

6 E disse o varaõ de Deus, aonde cahio? e mostrando lhe elle o lugar, cortou hum pao, e o lançou ali, e fez nadar a riba a o ferro.

7 E disse, levanta t'o: entaõ estendeo sua maõ, e tomou o.

8 E o Rey de Syria fazia guerra a Israel: e consultou a seus servos, dizendo, no lugar de hum tal estará meu assento.

9 Mas o varaõ de Deus enviou a o Rey de Israel, dizendo, guarda te que naõ passes por tal lugar: porque os Syrios descendéraõ ali.

10 Poloque o Rey de Israel enviou a aquelle lugar, de que o varaõ de Deus lhe dissera, e o tinha avisado, e guardou se ali, naõ huã, nem duas vezes.

11 Entaõ o coraçaõ do Rey de Syria se turbou deste trato: e chamou a seus servos, e disse lhes, naõ me fareis saber, quem dos nossos he polo Rey de Israel?

12 E disse hum de seus servos, naõ, Rey, meu Senhor: mas o Propheta Eliseo, que está em Israel, faz saber a o Rey de Israel as palavras, que tu fallas em tua mais secreta recámara.

13 E elle disse, vae e vé, aonde está, paraque envie, e mande a trazélo: e fizéraõ lhe saber, dizendo, eis que está em Dothan.

14 Entaõ enviou lá cavallos, e carros, e hum grande exercito: os quaes viéraõ de noite, e cercáraõ a cidade.

15 E o moço do varaõ de Deus se levantou muy cedo, e sahio, e eis que hum exercito tinha cercado a cidade com cavallos, e carros; entaõ seu moço lhe disse, Ah Senhor meu! que faremos?

16 E elle disse, naõ temas: porque

mais saõ os que estaõ comnosco, do que os que estaõ com elles.

17 E orou Eliseo, e disse, JEHOVAH, abre ora seus olhos, paraque veja: e JEHOVAH abrio os olhos do moço, e vio; e eis que o monte estava cheyo de cavallos e carros de fogo, a o redor de Eliseo.

18 E como descendéraõ a elle, Eliseo orou a JEHOVAH, e disse, fere ora a esta gente com cegueiras: e ferio a com cegueiras, conforme a palavra de Eliseo.

19 Entaõ Eliseo lhes disse, naõ he este o caminho: nem he esta a cidade; vinde após my, e guiar vos hei a o varaõ, que buscais, e guiou os a Samaria.

20 E foy que, chegando elles a Samaria, disse Eliseo, JEHOVAH, abre a estes os olhos, paraque vejaõ: e JEHOVAH lhes abrio os olhos, paraque vissem; e eis que estavaõ em meyo de Samaria.

21 E quando o Rey de Israel os vio, disse a Eliseo: ferilos hei, ferilos hei, pae meu?

22 Mas elle disse, naõ os ferirás; feririas tu a os que tomasses prisioneiros com tua espada, e com teu arco? pôe lhes diante paõ e agoa, paraque comaõ e bebaõ, e se vaõ a seu Senhor.

23 E aparelhou lhes huũ grande convite, e coméraõ e bebéraõ; e despedio os, e foraõ se a seu Senhor: e nunca mais entráraõ tropas de Syrios em terra de Israel.

24 E sucedeo despois d'isto, que Ben-Hadad, Rey de Syria, ajuntou todo seu exercito: e subio, e cercou a Samaria.

25 E houve grande fome em Samaria; porque eis que a cercáraõ, até que se vendeo huã cabeça de asno por oitenta *moedas* de prata, e a quarta parte de hum cabo de esterco de pombas por cinco *moedas* de prata.

26 E sucedeo que, passando o Rey pelo muro, huã mulher lhe bradou, dizendo, acude me, Rey meu Senhor.

27 E elle disse, *se* JEHOVAH te naõ acode, d'onde te acudirei eu? da eira, ou do lagar?

28 Disse lhe mais o Rey, que tens? e disse ella, esta mulher me disse, dá a teu filho, paraque hoje o comamos, e a manhaã comeremos meu filho.

29 Assi que cozemos meu filho, e o comemos: mas dizendo lhe eu a o outro dia, dá a teu filho, paraque *tambem* o comamos; escondeo seu filho.

30 E sucedeo que, ouvindo o Rey as palavras desta mulher, rasgou seus vestidos, indo passando pelo muro: e vio o povo, que eis que *trazia* hum saco por de dentro sobre sua carne.

31 E disse, assi me faça Deus, e assi *me* acrecente: se a cabeça de Eliseo, filho de Saphat, hoje ficar sobre elle.

32 (Estava entaõ Eliseo assentado em sua casa, e *tambem* os Anciaõs estavaõ assentados com elle:) e enviou a hum varaõ de diante de si; mas antes que o mensageiro viesse a elle, disse elle a os Anciaõs, vistes, como o filho do homicida enviou a tirarme a cabeça? olhae *pois que*, quando vier o mensageiro, *lhe* fecheis a porta, e o rempuxeis *fora* com a porta; porventura naõ *vem* o ruido dos pés de seu senhor após elle?

33 E estando elle ainda fallando com elles, eis que o mensageiro descendia a elle: e disse, eis que este mal *vem* de JEHOVAH; que mais *pois* esperaria a JEHOVAH.

CAPITULO VII.

ENTONCES disse Eliseo, ouvi a palavra de JEHOVAH: assi diz JEHOVAH: à manhaã, quasi a este tempo, huã medida de flor de farinha averà por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, á porta de Samaria.

2 Porem hum Capitaõ, em cuja maõ o Rey se encostava, respondeo a o varaõ de Deus, e disse, eis que ainda que JEHOVAH fizesse janellas no ceo, poder se hia fazer isso? e elle disse, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi naõ comerás.

3 E quatro homens leprosos estavaõ á entrada da porta: os quaes disséraõ hum a o outro, para que nos estamos aqui, até que venhamos a morrer?

4 Se dissermos, entremos na cidade, fome ha na cidade, e morreremos ahi? e se ficarmos aqui, tambem

morreremos: ea pois agora, e demos comnosco no arrayal dos Syrios: se nos deixarem viver, viveremos, e se nos matarem, tam sómente morreremos.

5 E levantáraõ se entre lusco e fusco, para se irem a o arrayal dos Syrios: e chegando á fronteira do arrayal dos Syrios, eis que naõ avia ali ninguem.

6 Porque o Senhor fizéra ouvir a o arrayal dos Syrios ruido de carros, e ruido de cavallos, *como* o ruido de hum grande exercito: de maneira que disséraõ hum a o outro, eis que o Rey de Israel alugou contra nos a os Reys dos Hetheos e a os Reys dos Egypcios, para virem contra nos.

7 Poloque se levantáraõ, e entre lusco e fusco fugíraõ, e deixáraõ suas tendas, e seus cavallos, e seus asnos, *e* a o arrayal, como estava: e fugíraõ por *salvarem* sua vida.

8 Chegando pois estes leprosos á fronteira do arrayal, entráraõ em huã tenda, e coméraõ e bebéraõ, e tomáraõ d'ali prata, e ouro, e vestidos, e foraõ, e o escondéraõ: entaõ tornáraõ e entráraõ em outra tenda, *e* d'ali tambem *algo* tomáraõ, e o escondéraõ.

9 Entonces disséraõ hum a o outro, naõ fazemos bem, este dia he dia de boas novas, e nos callamos; se esperarmos até a luz da manhaã, a iniquidade nos achará: poloque agora vamos, e o denunciemos á casa do Rey.

10 Viéraõ pois, e bradáraõ a o porteiro da cidade, e denunciáraõ lhes, dizendo, fomos a o arrayal dos Syrios, e eis que lá naõ avia ninguem, nem voz de homem: porem so cavallos atados, e asnos atados, e as tendas como estavaõ *d'antes*.

11 E elle chamou a os *outros* porteiros: e elles o denunciáraõ dentro em casa do Rey.

12 E o Rey se levantou de noite, e disse a seus servos: Agora vos farei saber, que he o que os Syrios nos fizéraõ: *bem* sabem elles, que esfaimados estamos, poloque se sahiraõ do arrayal, a esconder se no campo, dizendo, quando sahirem da cidade, entaõ vivos os tomaremos, e entraremos na cidade.

13 Entaõ hum de seus servos respondeo, e disse, tomem se pois cinco dos cavallos de resto, que ficáraõ aqui dentro; (pois saõ como toda a multidaõ dos Israelitas, que ficáraõ aqui de resto, e como toda a multidaõ dos Israelitas, que *ja* perecéraõ:) e enviemo-los, e vejamos.

14 Tomáraõ pois dous cavallos de carro: e o Rey os enviou após o arrayal dos Syrios, dizendo, ide, e vede.

15 E foraõ após elles até o Jordaõ, e eis que todo o caminho estava cheyo de vestidos e de aviamentos, que os Syrios, apressando se, lancáraõ fora: e tornáraõ os mensageiros, e denunciaraõ o a o Rey.

16 Entonces sahio o povo, e saqueou o arrayal dos Syrios: e avia huã medida de flor de farinha por hum siclo, e duas medidas de cevada por hum siclo, conforme á palavra de JEHOVAH.

17 E poséra o Rey á porta a o Capitaõ, em cuja maõ se encostava; e o povo o atropelou na porta, e morreo: como fallára o varaõ de Deus, o que fallou, quando o Rey descendéra a elle.

18 Porque *assi* sucedeo, como o varaõ de Deus fallára a o Rey, dizendo: A manhaã quasi a este tempo averá duas medidas de cevada por hum siclo, e huã medida de flor de farinha por hum siclo, á porta de Samaria.

19 E o Capitaõ respondéra a o varaõ de Deus, e disséra, eis que ainda que JEHOVAH fizesse janellas no ceo, poder se hia isso fazer conforme a essa palavra? e elle disséra, eis que o verás com teus olhos, porem d'ahi naõ comerás.

20 E assi lhe sucedeo: porque o povo o atropelou á porta, e morreo.

CAPITULO VIII.

E FALLARA Eliseo a aquella mulher, cujo filho vivificára, dizendo, levanta-te, e vae te, tu e tua familia, e peregrina aonde puderes peregrinar: porque JEHOVAH chamou a fome, a qual tambem virá á terra *por* sete annos.

2 E a mulher se levantára, e fizéra conforme á palavra do varaõ de Deus: porque fora ella com sua fami-

lia, e peregrinára em terra dos Philisteos sete annos.

3 E foy que, a cabo dos sete annos, a mulher se tornou da terra dos Philisteos: e sahio a clamar a o Rey, por sua casa, e por seu chaõ.

4 Entaõ o Rey fallou a Gehazi, moço do varaõ de Deus, dizendo: conta me ora todas as grandes obras, que Eliseo tem feito.

5 E foy que, contando elle a o Rey como vivificára a hum morto, eis que a mulher, cujo filho vivificára, clamou a o Rey por sua casa, e por seu chaõ: entaõ disse Gehazi, Rey, meu Senhor, esta he a mulher, e este seu filho, a quem Eliseo vivificou.

6 E o Rey o perguntou á mulher, e ella lh'o contou: entaõ o Rey lhe deu hum Eunucho, dizendo, faze *lhe* tornar tudo quanto seu era, e todas as rendas do chaõ, desde dia que deixou a terra, até agora.

7 Despois veyo Eliseo a Damasco, estando Ben-Hadad, Rey de Syria doente: e denunciáraõ lh'o dizendo, o varaõ de Deus he vindo aqui.

8 Entonces o Rey disse a Hazael, toma hum presente em tua maõ, e vae a o varaõ de Deus a o encontro: e pergunta por elle a Jehovah, dizendo, sararei eu desta enfermidade?

9 Foy lhe pois Hazael a o encontro, e tomou hum presente em sua maõ, a saber, todo o bom de Damasco, quarenta camelos carregados: e veyo, e poz se perante elle, e disse, teu filho Ben-Hadad, Rey de Syria, me enviou a ty a dizer, sararei eu desta enfermidade?

10 E Eliseo lhe disse, vae, dize lhe, certamente naõ sararás: porque Jehovah me tem mostrado, que morrerá de morte.

11 E affirmou sua vista, e pôla firme nelle, até se envergonhar: e chorou o varaõ de Deus.

12 Entonces disse Hazael, porque chora meu Senhor? e elle disse, porquanto sey o mal, que has de fazer a os filhos de Israel; suas fortalezas porás á fogo, e seus mancebos matarás a espada, e seus meninos despedaçarás, e suas prenhes fenderás.

13 E disse Hazael, pois que he teu servo, o caõ, para fazer tam grande cousa? e disse Eliseo, Jehovah me tem mostrado, que tu has de ser Rey de Syria.

14 Entaõ se partio de Eliseo, e se veyo a seu Senhor; o qual lhe disse, que te disse Eliseo? e disse elle, disse me, *que* certamente sararás.

15 E sucedeo o dia seguinte, que tomou hum cobertor, e molhou o na agoa e estendeo o sobre sua face, e morreo: e Hazael reynou em seu lugar.

16 E no anno quinto de Joram, filho de Achab, Rey de Israel, reynando *ainda* Josaphat em Juda, reynou Jehoram, filho de Josaphat, Rey de Juda.

17 De idade de trinta e dous annos era, quando reynou: e oito annos reynou em Jerusalem.

18 E andou no caminho dos Reys de Israel, como *tambem* fizeraõ os da casa de Achab; porque tinha por mulher a filha de Achab: e fez o que parecia mal em olhos de Jehovah.

19 Porem Jehovah naõ quiz destruir a Juda, por amor de David seu servo: como lhe tinha dito, que lhe daria por seus filhos para sempre huã lampada.

20 Em seus dias se rebelláraõ os Edomitas de debaixo do mando de Juda: e puzéraõ Rey sobre si.

21 Poloque Joram passou a Zair, e todos os carros com elle: e elle se levantou de noite, e ferio a os Edomitas que estavaõ a o redor delle, e a os Mayoraes dos carros; e o povo se foy a suas tendas.

22 Todavia os Edomitas se ficáraõ rebeldes de debaixo do mando de Juda, até o dia de hoje: entaõ *tambem* se rebellou Libna, no mesmo tempo.

23 O de mais dos sucessos de Joram, e tudo quanto fez, porventura naõ está escrito no livro das Chronicas de Juda?

24 E Joram dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes na cidade de David: e Achazias seu filho reynou em seu lugar.

25 No anno doze de Joram, filho de Achab, Rey de Israel, reynou Achazias, filho de Jehoram, Rey de Juda

26 De vinte e dous annos de idade era Achazias, quando reynou, e hum anno reynou em Jerusalem: e *era* o nome de sua mae Athalia, filha de Omri, Rey de Israel.

27 E andou no caminho da casa de Achab, e fez mal nos olhos de JEHOVAH, como a casa de Achab: porque era genro da casa de Achab.

28 E foy com Joram, filho de Achab, a Ramoth em Gilead á peleja contra Hazael, Rey de Syria: e os Syrios ferirão a Joram.

29 Entonces o Rey Joram se tornou a curar se em Jizreel das feridas, que os Syrios lhe déraõ em Rama, quando pelejou contra Hazael, Rey de Syria: e descendeo Achazias, filho de Jehoram, Rey de Juda, a ver a Joram, filho de Achab, em Jizreel; porquanto estava enfermo.

CAPITULO IX.

ENTAÕ o Propheta Eliseo chamou a hum dos filhos dos Prophetas: e disse lhe, cinge teus lombos, e toma esta almotolia de azeite em tua maõ, e vae te a Ramoth de Gilead.

2 E chegando lá, ve aonde está Jehu, filho de Josaphat, filho de Nimsi; e entra, e faze o levantar do meyo de seus irmaõs, e leva o à recamara interior.

3 E toma a almotolia de azeite, e derrama o sobre sua cabeça, e dize, assi diz JEHOVAH, ungi te por Rey sobre Israel: entaõ abre a porta, e foge, e naõ te detenhas.

4 Foy pois o mancebo, o mancebo do Propheta, a Ramoth de Gilead.

5 E entrando elle, eis que os Capitaens do exercito estavaõ assentados ali; e disse, Capitaõ, tenho huã palavra que dizer te: e disse Jehu, a qual de todos nosoutros? e disse, a ty, Capitaõ!

6 Entonces se levantou, e entrou em casa, e derramou o azeite sobre sua cabeça: e disse lhe, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; ungi te por Rey sobre o povo de JEHOVAH, sobre Israel.

7 E ferirás a casa de Achab, teu Senhor: paraque eu vingue o sangue de meus servos os prophetas, e o sangue de todos os servos de JEHOVAH, da maõ de Jezabel.

8 E toda a casa de Achab perecerá: e destruirei de Achab todo o que ourina á parede, assi a o encerrado, como a o desamparado em Israel.

9 Porque á casa de Achab hey de fazer, como á casa de Jerobeam, filho de Nebat: e como á casa de Baesa, filho de Ahias.

10 E os caens comeráõ a Jezabel, no pedaço *do chaõ* de Jizreel; naõ avera quem a enterre: entaõ abrio a porta, e fugio.

11 E sahindo Jehu a os servos de seu Senhor, disséraõ lhe, vai tudo bem? porque veyo este louco a ty? e elle lhes disse, bem conheceis a o varaõ e seu fallar.

12 Mas elles disséraõ, he mentira; agora faze-no-lo saber: e disse, assi, e assi me fallou, dizendo: assi diz JEHOVAH, ungi-te por Rey sobre Israel.

13 Entonces se apressáraõ, e cadaqual tomou seu vestido, e o poz de baixo delle, no mais alto degraõ: e tocáraõ a buzina, e disséraõ, Jehu reyna!

14 Assi Jehu, filho de Josaphat, filho de Nimsi, conjurou contra Joram, (tinha porem Joram em guarda a Ramoth de Gilead, elle e todo Israel, por causa de Hazael, Rey de Syria.

15 Porem o Rey Joram se tornára, a curarse em Jizreel das feridas, que os Syrios lhe deraõ, quando pelejou contra Hazael Rey de Syria:) e disse Jehu, se he vossa vontade, ninguem saya da cidade, nem escape, para ir a denunciar *isto* em Jizreel.

16 Entaõ Jehu subio em carro, e foyse a Jizreel; porquanto Joram estava deitado ali: e *tambem* Achazias, Rey de Juda, descendéra a ver a Joram.

17 E a atalaya estava na torre em Jizreel, e vio a tropa de Jehu, que vinha, e disse, vejo huã tropa: entonces disse Joram, toma hum cavalleiro, e envia lh'o a ó encontro, e diga, ha paz?

18 E o cavalleiro lhe foy a o encontro, e disse, assi diz El Rey, ha paz? e disse Jehu, que tens tu que fazer com a paz; vira te apos my: e a

atalaya o fez saber, dizendo, chegou a elles o mensageiro, porem naõ torna.

19 Entonces enviou a outro cavalleiro, e chegando este a elles, disse, assi diz El Rey, ha paz? e disse Jehu que tens tu que fazer com a paz? vira te apos my.

20 E a atalaya o fez saber, dizendo, *tambem* este chegou a elles, porem naõ torna: e a marcha parece como a marcha de Jehu, filho de Nimsi; porque sohia marchar furiosamente.

21 Entonces disse Joram, aparelha o carro; e aparelháraõ seu carro: e sahio Joram Rey de Israel, e Achazias Rey de Juda, cadahum em seu carro, e sahíraõ a o encontro a Jehu, e o acháraõ no pedaço *de chaõ* de Naboth, o Jizreelita.

22 E foy que vendo Joram a Jehu, disse; ha paz, Jehu? e disse elle, que paz, em quanto as fornicaçoẽs de tua mae Jezabel, e suas feitiçarias saõ tantas?

23 Entonces Joram volveo sua maõ, e fugio: e disse a Achazias, engano ha, Achazias.

24 Mas Jehu entesou seu arco com toda a maõ, e ferio a Joram entre seus braços, e a frecha sahio por seu coraçaõ: e cahio em seu carro.

25 Entonces *Jehu* disse a Bidkar, seu Capitaõ, toma o, lança o no pedaço de chaõ de Naboth o Jizreelita: porque lembra te que, indo eu e tu juntos a cavallo apos seu pae Achab, JEHOVAH poz sobre elle esta carga, *dizendo.*

26 Se eu hontem á tarde naõ visse o sangue de Naboth, e o sangue de seus filhos, diz JEHOVAH; tambem t'o naõ pagaria neste pedaço *de chaõ*, diz JEHOVAH: ea pois, toma o, e lança o neste pedaço *de chaõ*, conforme á palavra de JEHOVAH.

27 O que vendo Achazias, Rey de Juda, fugio pelo caminho da casa do jardim, porem Jehu seguio apos elle, e disse, tambem a este feri no carro á subida de Gur, que está junto a Jibleam; e fugio a Megiddo, e morreo ali.

28 E seus servos o levaráõ em hum carro a Jerusalem: e o sepultáraõ em sua sepultura junto a seus paes, na cidade de David.

29 E no anno onzeno de Joram, filho de Achab, Achazias reynára sobre Juda.

30 E Jehu veyo a Jizreel: o que ouvindo Jezabel, alvejou seu rosto, e enfeitóu sua cabeça, e olhou da janella.

31 E entrando Jehu pelas portas, disse ella; ha paz, ô Zimri, matador de seu Senhor?

32 E elle levantou seu rosto para a janella, e disse, quem he comigo? quem? e dous ou tres eunuchos olháraõ para elle.

33 Entaõ disse elle, empurrae a d'alto abaixo; e empurráraõ a d'alto abaixo: e com seu sangue a parede e os cavallos foraõ salpicados, e elle a acouceou,

34 Entrando elle pois, e avendo comido e bebido, disse, olhae por aquella maldita, e sepultae a: porque he filha de Rey.

35 E foraõ para sepultála: porem naõ acháraõ della, •enaõ *somente* a caveira, e os pés, e as palmas de suas maõs.

36 Entonces tornáraõ, e fizéraõ lh'o saber; e elle disse, esta he a palavra de JEHOVAH, a qual fallou pelo ministerio de Elias o Thisbita, seu servo, dizendo: no pedaço *de chaõ* de Jizreel os caẽs comeráõ a carne de Jezabel.

37 E o corpo de Jezabel será como esterco sobre o campo no pedaço *de chaõ* de Jizreel: que se naõ possa dizer, esta he Jezabel.

CAPITULO X.

E ACHAB tinha setenta filhos em Samaria: e Jehu escreveo cartas, e enviou as a Samaria a os Mayoraes de Jizreel, a os Anciaõs, e a os Ayos de Achab, dizendo.

2 Logo em chegando a vosoutros esta carta, pois estaõ com vosco os filhos de vosso Senhor; como tambem os carros, e os cavallos, e a cidade fortalecida, e as armas:

3 Olhae polo melhor e mais recto dos filhos de vosso Senhor, a o qual ponde sobre o trono de seu pae, e pelejae pola casa de vosso Senhor.

4 Porem elles teméraõ muytissimo, e disséraõ, eis que dous Reys naõ *pudéraõ* parar perante sua face: como pararíamos nosoutros logo?

5 Entonces o que tinha cargo da casa, e o que tinha cargo da cidade, e os Anciaõs, e os Ayos enviáraõ a Jehu, dizendo: teus servos somos, e tudo quanto nos disseres, faremos: a ninguem poremos por Rey, faze o que parecer bem em teus olhos.

6 Entaõ segunda vez lhes escreveo outra carta, dizendo: se sois meus, e ouvirdes minha voz, tomae as cabeças dos varoẽs, filhos de vosso Senhor, e à manhaã, a este tempo, vinde a my a Jizreel: (e os filhos do Rey, setenta varoẽs, estavaõ com os grandes da cidade, que os mantinhaõ.)

7 Sucedeo pois que chegada a carta a elles, tomáraõ a os filhos do Rey, e degoláraõ a setenta varoẽs: e puzeraõ suas cabeças em cestos, e as mandáraõ lhe a Jizreel.

8 E hum mensageiro veyo, e denunciou lhe dizendo: trouxéraõ as cabeças dos filhos do Rey: e elle disse, ponde as em dous montoẽs à entrada da porta, até manhaã.

9 E foy que pela manhaã, sahindo elle, parou, e disse a todo o povo, justos sois vosoutros: eis que eu conspirei contra meu Senhor, e o matei; mas quem ferio a todos estes?

10 Sabei *pois* agora, que da palavra de JEHOVAH, que JEHOVAH fallou contra a casa de Achab, nada cahirá em terra: porque JEHOVAH tem feito o que fallou pelo ministerio de seu servo Elias.

11 Tambem Jehu ferio a todos os restantes da casa de Achab em Jizreel, como tambem a todos seus grandes, e a seus conhecidos, e a seus sacerdotes: até que nenhum lhe deixou ficar de resto.

12 Entonces se levantou, e partio se, e se foy a Samaria: e estando no caminho em Beth-Eked dos pastores.

13 Jehu achou a os irmaõs de Achazias, Rey de Juda, e disse, quem sois vosoutros? e elles disséraõ, os irmaõs de Achazias somos; e descendemos a saudar a os filhos do Rey, e a os filhos da Rainha.

14 Entonces disse elle, pegae delles vivos; e pegáraõ delles vivos: e degoláraõ os junto a o poço de Beth-Eked, a quarenta e dous varoens; e a nenhum delles deixou de resto.

15 E partindo se d'ali, encontrou a Jonadab, filho de Recab, *que* lhe vinha a o encontro, a o qual saudou, e lhe disse; he teu coraçaõ recto, como meu coraçaõ com teu coraçaõ? e disse Jonadab, he, si he, dá me a maõ: e deu lhe a maõ; e félo subir comsigo no carro.

16 E disse, vae comigo, e olha meu zelo para com JEHOVAH: e o puzéraõ em seu carro.

17 E chagando a Samaria, ferio a todos os que ficáraõ de Achab em Samaria, até que o destruhio: conforme á palavra de JEHOVAH, que disséra a Elias.

18 E ajuntou Jehu a todo o povo, e disse lhes, pouco servio Achab a Baal: Jehu *porem* muyto o servirá.

19 Poloque chamae me agora a todos os Prophetas de Baal, a todos seus servos e a todos seus sacerdotes, nenhum falte; porque tenho hum grande sacrificio para Baal; todo aquelle, que faltar, naõ viverá: porem Jehu fazia *isto* com astucia, para destruir os servos de Baal.

20 Disse mais Jehu, consagrae a Baal hum *dia de* prohibiçaõ; e o apregoáraõ.

21 Tambem Jehu enviou por todo Israel; e todos os servos de Baal viéraõ, e nenhum varaõ *delles* ficou, que naõ viesse: e entráraõ na casa de Baal, e encheo se a casa de Baal de cabo a cabo.

22 Entonces disse a o que tinha cargo do vestiario, tira as vestes para todos os servos de Baal: e tirou lhes as vestes.

23 E entrou Jehu com Jonadab, filho de Recab, na casa de Baal: e disse a os servos de Baal, enqueri e vede *bem*, que porventura nenhum dos servos de JEHOVAH aqui aja comvosco, senaõ sós os servos de Baal.

24 E entrando *elles* a fazerem sacrificios e holocaustos, Jehu fóra se preparou oitenta varoens, e disse *lhes*, se escapar algum dos varoens, que eu puz em vossas maõs, sua vida será pola delle.

25 E foy que, acabando de fazerem o holocausto, disse Jehu a os de sua guarda, e a os Capitaens, entrae, feri os, nenhum escape; e os ferîraõ a fio da espada: e os da guarda, e os Capitaens, *os* lançáraõ fóra; entaõ se foraõ á cidade, á casa de Baal.

26 E tiráraõ as estatuas da casa de Baal, e as queimáraõ.

27 Tambem quebráraõ a estatua de Baal: e derribáraõ a casa de Baal, e fizéraõ della privadas, até o dia de hoje.

28 E *assi* Jehu a Baal destruhio de Israel.

29 Porem naõ se apartou Jehu de seguir os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel: *a saber* dos bezerros de ouro, que em Bethel, e que em Dan estavaõ.

30 Poloque disse JEHOVAH a Jehu, porquanto bem te ouveste em fazer o que he recto em meus olhos, *e* conforme a tudo quanto *eu* tinha em meu coraçaõ, fizeste á casa de Achab: teus filhos até a quarta geraçaõ se assentaráõ em o throno de Israel.

31 Mas Jehu naõ attentou em andar com todo seu coraçaõ na ley de JEHOVAH, Deus de Israel: nem se apartou dos peccados de Jerobeam, que fez peccar a Israel.

32 Naquelles dias começou JEHOVAH a diminuir em Israel: porque Hazael os ferio em todos os termos de Israel.

33 Desdo Jordaõ até o nacimento do Sol, a toda a terra de Gilead, dos Gaditas, e dos Rubenitas, e dos Manassitas: desde Aroer, que está junto a o ribeiro de Arnon, e a Gilead, e a Basan.

34 Ora o de mais dos sucessos de Jehu, e tudo quanto fez, e todo seu poder: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas de Israel?

35 E Jehu dormio com seus paes, e o sepultáraõ em Samaria: e Joachaz, seu filho, reynou em seu lugar.

36 E os dias, que Jehu reynou sobre Israel em Samaria, foraõ vinte e oito annos.

CAPITULO XI.

VENDO pois Athalia, mae de Achazias, que seu filho era morto: levantou se, e destruhio a toda a semente real.

2 Mas Joseba, filha do Rey Joram, irmaã de Achazias, tomou a Joas filho de Achazias, e o furtou d'entre os filhos do Rey, a os quaes matávaõ, *e* a elle e a sua ama *poz* na recamara: e o escondeo de diante de Athalia, e naõ o matáraõ.

3 E esteve com ella escondido na casa de JEHOVAH seis annos: e Athalia reynava sobre a terra.

4 E a o setimo anno enviou Joyada, e tomou os Centurioens, com os Capitaens, e com os da guarda, e meteo os comsigo na casa de JEHOVAH: e fez com elles alliança, e ajuramentou os na casa de JEHOVAH, e mostrou lhes a o filho do Rey.

5 E mandou lhes, dizendo, esta he a obra que vosoutros aveis de fazer: huã terça parte de vosoutros, que entraõ a o Sabbado, fará a guarda da casa do Rey.

6 E *outra* terça parte estará á porta de Sur; e *outra* terça parte á porta de tras dos de guarda: assi fareis a guarda d'esta casa *com* apartamento.

7 E as duas partes de vosoutros, todos os que sahem a o Sabbado, faráõ a guarda da casa de JEHOVAH, junto a El Rey.

8 E a el Rey cercareis a o redor, cadaqual com suas armas em suas maõs, e aquelle que entrar entre as fileiras, matalohaõ: e vosoutros estae com El Rey, quando sahir, e quando entrar.

9 Fizéraõ pois os centurioens conforme a tudo quanto mandára o sacerdote Joyadá, tomando cadaqual seus varoens, assi a os que entravaõ a o Sabbado, como a os que sahiaõ a o Sabbado: e viéraõ a o sacerdote Joyada.

10 E o sacerdote deu a os Centurioens as lanças e os escudos, que aviaõ sido do Rey David: que estavaõ na casa de JEHOVAH.

11 E os da guarda se puzéraõ, cadaqual com suas armas em suas maõs, desda maõ direita da casa até á ezquerda da casa, da banda do Altar, e da banda da casa, junto a o Rey, a o redor.

12 Entaõ tirou a o filho do Rey, e

poz lhe a coroa, e *deu lhe* o Testimunho; e o fizéraõ Rey, e o ungíraõ: e batéraõ as maõs, e disséraõ, viva El Rey.

13 E ouvindo Athalia a voz dos da guarda, *e* do povo, entrou a o povo na casa de JEHOVAH.

14 E olhou, e eis que o Rey estava junto á columna, conforme a o costume, e os Mayoraes e as trombetas junto a o Rey, e todo o povo da terra alegre, e tocava as trombetas: entaõ Athalia rasgou seus vestidos, e clamou, treiçaõ, treiçaõ!

15 Porem o sacerdote Joyada mandou a os Centuriões, que tinhaõ cargo do exercito, e disse lhes, tirae a até fóra das fileiras, e a quem a seguir, matae o á espada: porque o sacerdote disséra, naõ a matem na casa de JEHOVAH.

16 E déraõ lhe lugar, e foy se pelo caminho da entrada dos cavallos á casa do Rey: e ali a matáraõ.

17 E Joyada fez aliança entre JEHOVAH, e o Rey, e o povo, que seria povo de JEHOVAH: como tambem entre o Rey, e o povo.

18 Entonces todo o povo da terra entrou na casa de Baal, e a derribáraõ, como tambem seus altares, e suas imagens muy bem quebráraõ, e a Mattan sacerdote de Baal matáraõ perante os altares: entaõ o sacerdote ordenou os officios na casa de JEHOVAH.

19 E tomou a os Centuriões, e a os Capitaens, e a os da guarda, e a todo o povo da terra; e fizéraõ descender a o Rey da casa de JEHOVAH, e viéraõ à casa do Rey pelo caminho da porta dos da guarda: e assentou se no throno dos Reys.

20 E todo o povo da terra se alegrou, e a cidade se repousou: despois que a Athalia matáraõ á espada junto á casa do Rey.

21 Era Joas de idade de sete annos, quando o fizeraõ Rey.

CAPITULO XII.

NO anno setimo de Jehú reynou Joas, e quarenta annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua may, Zibia, de Ber-Seba.

2 E fez Joas o que era recto em olhos de JEHOVAH, todos os dias, em que o sacerdote Joyada o instruhia.

3 Tam sómente os altos se naõ tiráraõ: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

4 E disse Joas a os sacerdotes, todo o dinheiro das cousas santas, que se trouxer á casa de JEHOVAH, *a saber* o dinheiro daquelle que passa *a os contados*, o dinheiro de cadahuã das pessoas *segundo* sua estimaçaõ; *e* todo o dinheiro *que* á vontade de cadahum vier, para o trazer á casa de JEHOVAH:

5 Os sacerdotes o receberaõ, cadaqual de seus conhecidos; e elles reparem as quebraduras da casa, segundo toda quebradura, que se achar nella.

6 Sucedeo porem que, no anno vinte e tres do Rey Joas, os sacerdotes *ainda* naõ aviaõ reparado as quebraduras da casa.

7 Entonces o Rey Joas chamou a o sacerdote Joyada, e a os *de mais* sacerdotes, e disse lhes, porque naõ reparais as quebraduras da casa? agora pois naõ tomeis *mais* dinheiro de vossos conhecidos, para o dar polas quebraduras da casa.

8 E consentíraõ os sacerdotes, em naõ tomarem *mais* dinheiro do povo, nem de repararem as quebraduras da casa.

9 Porem o sacerdote Joyada tomou huã Arca, e fez hum buraco em sua cuberta: e pôla junto a o Altar, á maõ direita de quando alguem entrava na casa de JEHOVAH; e os sacerdotes, que guardavaõ a entrada da porta, metiaõ ali todo o dinheiro, que se trazia á casa de JEHOVAH.

10 Sucedeo pois que, vendo elles, que ja avia muyto dinheiro na Arca, o tabaliaõ do Rey subia com summo pontifice, e contavaõ e ensacavaõ o dinheiro, que se achava na casa de JEHOVAH.

11 E o dinheiro bem pesado davaõ em maõs dos vedores da obra, que tinhaõ cargo da casa de JEHOVAH: e elles o distribuhiaõ a os carpinteiros, e a os edificadores, que reparavaõ a casa de JEHOVAH.

12 Como tambem a os pedreiros, e a os cabouqueiros, e para comprarem

madeira e pedras de cantaria, para repararem as quebraduras da casa de JEHOVAH: e para tudo quanto para a casa se dava, para *a* repararem.

13 Todavia do dinheiro, que se trazia á casa de JEHOVAH, *ainda* naõ se faziaõ *nem* taças de prata, *nem* cutelas, *nem* bacias, *nem* trombetas, *nem* nenhum vaso de ouro, ou vaso de prata, para a casa de JEHOVAH.

14 Porque a os que faziaõ a obra, o davaõ: e reparavaõ com elle a casa de JEHOVAH.

15 Tambem conta naõ pediaõ a os varoens, em cujas maõs entregavaõ aquelle dinheiro, para o dar a os que faziaõ a obra: porquanto fielmente tratavaõ.

16 *Mas* o dinheiro de sacrificio por delitos, e o dinheiro por sacrificio de peccados, se naõ trazia á casa de JEHOVAH: *porem* para os sacerdotes era.

17 Entonces subio Hazael, Rey de Syria, e pelejou contra Gath, e tomou a: despois Hazael poz sua face em subir contra Jerusalem.

18 Porem Joas, Rey de Juda, tomou todas as cousas santas, que Josaphat, e Joram, e Achazias, seus paes, Reys de Juda, consagraraõ, como tambem todo o ouro, que se achou nos thesouros da casa de JEHOVAH, e na casa do Rey: e o mandou a Hazael, Rey de Syria; e *entaõ* se retirou de Jerusalem.

19 Ora o de mais dos sucessos de Joas, e tudo quanto fez *mais*, porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

20 E seus servos se levantáraõ, e conspiráraõ *contra elle*: e feriraõ a Joas na casa de Milló, que descende á Silla.

21 Porque Jozacar filho de Simeath, e Jozabad, filho de Somer, seus servos, o feriraõ, e morreo; e sepultáraõ o com seus paes na cidade de David: e Amasias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XIII.

DESDO anno vinte e tres de Joas, filho de Achazias, Rey de Juda, reynou Joachaz, filho de Jehu, sobre Israel em Samaria, dez e sete annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: porque andou apos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel; naõ se apartou delles.

3 Poloque a ira de JEHOVAH se encendeo contra Israel: e deu os em maõ de Hazael Rey de Syria, e em maõ de Ben-Hadad filho de Hazael, todos aquelles dias.

4 Porem Joachaz orou seriosamente à face de JEHOVAH: e JEHOVAH o ouvio; porque vio a oppressaõ de Israel, que os opprimia o Rey de Syria.

5 (Assi que JEHOVAH deu libertador a Israel, e sahiraõ de debaixo das maõs dos Syrios: e os filhos de Israel habitáraõ em suas tendas, como d'antes.

6 Com tudo se naõ apartáraõ dos peccados da casa de Jerobeam; que fez peccar a Israel: *porem* elle andou nelles: e tambem o bosque ficou em pé em Samaria.)

7 Porque naõ deixára a Joachaz *mais* povo, senaõ *só* cincoenta cavalleiros, e dez carros, e dez mil homens de pé: porquanto o Rey de Syria os matára, e fêlos como a o pó, trilhando os.

8 Ora o de mais, dos sucessos de Joachaz, e tudo quanto fez *mais*, e seu poder, porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

9 E Joachaz dormio com seus paes, e o sepultáraõ em Samaria: e Joas, seu filho, reynou em seu lugar.

10 Desdo anno trinta e sete de Joas, Rey de Juda, reynou Joas, filho de Joachaz, sobre Israel em Samaria, dez e seis annos.

11 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: naõ se apartou de todos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel; *porem* andou nelles.

12 Ora o de mais dos sucessos de Joas, e de tudo quanto fez *mais*, e seu poder, com que pelejou contra Amasias, Rey de Juda, por ventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

13 E Joas dormio com seus paes,

e Jerobeam se assentou em seu throno: e Joas foy sepultado em Samaria, junto a os Reys de Israel.

14 E adoecéra Eliseo de sua doença de que morreo: e Joas Rey de Israel, descendéra a elle, e chorára sobre sua face, e disséra; pae meu, pae meu, carro de Israel, e seus cavalleiros?

15 E Eliseo lhe disse, toma hum arco e frechas: e tomou se hum arco e frechas.

16 Entaõ disse a o Rey de Israel, pôe tua maõ a o arco; e poz sua maõ *a elle*, e Eliseo poz suas maõs sobre as maõs do Rey.

17 E disse, abre a janella para o Oriente; e abrio a: entonces disse Eliseo, atíra; e atirou; e disse, a frecha he do livramento de JEHOVAH, e a frecha do livramento contra os Syrios; porque ferirás a os Syrios em Aphek, até os consumir.

18 Disse mais, toma as frechas; e tomou as: entaõ disse a o Rey de Israel, fére a terra; e ferio a tres vezes, e cessou.

19 Entaõ o varaõ de Deus se indignou muyto contra elle, e disse, cinco ou seis vezes a houvéras de ferir; entaõ feririas a os Syrios, até os consumir: porem agora *só* tres vezes ferirás a os Syrios.

20 Despois morreo Eliseo, e o sepultàraõ: e as tropas dos Moabitas entràraõ na terra á entrada do anno.

21 E sucedeo que, enterrando a hum homem, eis que viraõ huã tropa, e lançáraõ o homem na sepultura de Eliseo: e cahindo *nella* o homem, e tocando os ossos de Eliseo, reviveo, e levantou se sobre seus pés.

22 E Hazael, Rey de Syria, opprimio a Israel todos os dias de Joas.

23 Porem JEHOVAH teve misericordia delles, e apiadou se delles, e volveo se a elles, por amor de seu concerto com Abraham, Isaac e Jacob: e naõ os quiz destruir, e naõ os lançou de sua face, até agora.

24 E morreo Hazael Rey de Syria: e Ben-Hadad, seu filho, reynou em seu lugar.

25 E Joas, filho de Joachaz, tornou a tomar as cidades das maõs de Ben-Hadad, que elle tomára das maõs de Joachaz seu pae na guerra: tres vezes Joas o ferio, e recuperou as cidades de Israel.

CAPITULO XIV.

NO anno segundo de Joas, filho de Joachaz, Rey de Israel, reynou Amasias, filho de Joas Rey de Juda.

2 De vinte e cinco annos era, quando reynou, e vinte e nove annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Joaddan, de Jerusalem.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH ainda que naõ como seu pae David: fez *porem* conforme a tudo o que fizéra Joas seu pae.

4 Tam somente os altos se naõ tiráraõ: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

5 Sucedeo pois que, sendo ja o reyno confirmado em sua maõ, matou a seus servos, que matáraõ a o Rey seu pae.

6 Porem a os filhos dos matadores naõ matou: como está escrito no livro da Ley de Moyses, aonde JEHOVAH mandou, dizendo, naõ mataráõ a os paes polos filhos, e a os filhos naõ mataráõ polos paes; mas a cadahum por seu peccado mataraõ.

7 Este ferio a dez mil Edumeos no valle do Sal, e tomou a Sela por guerra: e chamou seu nome Jocteèl, até o dia de hoje.

8 Entonces Amasias enviou mensageiros a Joas, filho de Joachaz, filho de Jehu, Rey de Israel, dizendo: vem, vejamos nos cara a cara.

9 Porem Joas Rey de Israel, enviou a Amasias Rey de Juda, dizendo, o cardo que está no Libano, enviou a o Cedro que está no Libano, dizendo, dá tua filha a meu filho por mulher: mas os animaes do campo, que ha no Libano, passáraõ, e pisáraõ a o cardo.

10 Em verdade que feriste a os Moabitas, poloque teu coraçaõ te levantou: retèm tua honra, e fica te em tua casa; que porque te misturarias no mal, para cahires tu, e Juda comtigo?

11 Mas Amasias naõ o ouvio; poloque subio Joas Rey de Israel: e viraõ se cara a cara, elle e Amasias Rey de Juda, em Beth-Semes, que está em Juda.

12 E Juda foy ferido perante Israel: e fugio cadaqual a suas tendas.

13 E Joas Rey de Israel tomou a Amasias Rey de Juda, filho de Joas, o filho de Achazias, em Beth Semes: e veyo a Jerusalem, e quebrou no muro de Jerusalem, desda porta de Ephraim, até a porta da esquina, quatro centos covados.

14 E tomou todo o ouro, e a prata, e todos os vasos, que se achárão na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rey, como tambem os refens: e tornou se a Samaria.

15 Ora o de mais dos sucessos de Joas, o que fez *mais*, e seu poder, e como pelejou contra Amasias Rey de Juda: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

16 E dormio Joas com seus paes, e foy sepultado em Samaria junto a os Reys de Israel: e Jerobeam seu filho reynou em seu lugar.

17 E viveo Amasias filho de Joas, Rey de Juda, despois da morte de Joas filho de Joachaz, Rey de Israel, quinze annos.

18 Ora o de mais dos sucessos de Amasias, por ventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

19 E conspirárão contra elle em Jerusalem, e acolheo se a Lachis: porem enviárão apos elle até Lachis, e o matárão ali.

20 E o trouxéraõ sobre cavallos: e o sepultaraõ em Jerusalem, junto a seus paes, na cidade de David.

21 E todo o povo de Juda tomou a Azarias, que ja era de dez e seis annos: e o fizéraõ Rey em lugar de Amasias, seu pae.

22 Este edificou a Elath, e restituîo a Juda, despois que o Rey dormio com seus paes.

23 Desde anno quinze de Amasias filho de Joas, Rey de Juda, reynou Jerobeam filho de Joas, Rey de Israel, em Samaria, quarenta e hum annos.

24 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou de todos os peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

25 Tambem este restituîo os termos de Israel, desda entrada de Hamath, até o mar da plaineza: conforme á palavra de JEHOVAH Deus de Israel, a qual fallára pelo ministerio de seu servo Jonas, filho do Propheta Amithai, o qual era de Gath Hepher.

26 Porque vio JEHOVAH, *que* a miseria de Israel era muy amarga: e *que* nem avia encerrado, nem desamparado, nem quem ajudasse a Israel.

27 E *ainda* naõ fallára JEHOVAH de apagar o nome de Israel de debaixo do ceo: porem livrou os por maõ de Jerobeam, filho de Joas.

28 Ora o de mais dos sucessos de Jerobeam, e tudo quanto fez, e seu poder, como pelejou, e como restituîo a Damasco, e a Hamath, *pertencentes* a Juda, *sendo Rey* em Israel: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas de Israel?

29 E Jerobeam dormio com seus paes, com os Reys de Israel: e Zacharias, seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XV.

NO anno vinte e sete de Jerobeam, Rey de Israel, reynou Azarias, filho de Amasias, Rey de Juda.

2 De dez e seis annos era, quando reynou, e cincoenta e dous annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jecholía, de Jerusalem.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Amasias seu pae.

4 Tam somente os altos se naõ tirárão: *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos.

5 E JEHOVAH ferio a o Rey, e ficou leproso até o dia de sua morte; e habitou em huã casa separada: porem Jotham, filho do Rey, tinha o cargo da casa, julgando a o povo da terra.

6 Ora o de mais dos sucessos de Azarias, e tudo o *mais* que fez: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

7 E Azarias dormio com seus paes, e o sepultaraõ junto a seus paes, na cidade de David: e Jotham, seu filho, reynou em seu lugar.

8 No anno trinta e oito de Azarias, Rey de Juda, reynou Zacharias, filho de Jerobeam, sobre Israel, em Samaria, seis meses.

9 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como tinhaõ feito seus paes: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

10 E Sallum, filho de Jabés, conspirou contra elle, e ferio o perante o povo, e matou o: e reynou em seu lugar.

11 Ora o de mais dos sucessos de Zacharias, eis que esta escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

12 Esta foy a palavra de JEHOVAH, que fallou a Jehu, dizendo, teus filhos até a quarta geraçaõ se te assentaráõ sobre o throno de Israel: e assi foy.

13 Sallum, filho de Jabés, reynou no anno trinta e nove de Uzias Rey de Juda: e reynou hum inteiro mes em Samaria.

14 Porque Menahem, filho de Gadi, subio de Thirsa, e veyo a Samaria; e ferio a Sallum, filho de Jabés, em Samaria: e matou o, e reynou em seu lugar.

15 Ora o de mais dos sucessos de Sallum, e sua conspiraçaõ, que fez: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

16 Entonces Menahem ferio a Tiphsah, e a todos os que nella avia, como tambem a seus termos desde Thirsa, porque naõ *lhe* tinhaõ aberto, e ferio os: *e* rachou a todas suas prenhes.

17 Desdo anno trinta e nove de Azarias, Rey de Juda, Menahem filho de Gadi, reynou sobre Israel, dez annos em Samaria.

18 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: todos seus dias se naõ apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

19 *Entonces* veyo Phul, Rey de Assyria, contra a terra; e Menahem deu a Phul mil talentos de prata: paraque sua maõ fosse com elle, a fim de affirmar o Reyno em sua maõ.

20 E Menahem tirou este dinheiro de Israel, de todos os fortes em poder, para dar a o Rey de Assyria, por cada varaõ cincoenta siclos de prata: assi o Rey de Assyria se tornou e naõ ficou ali na terra.

21 Ora o de mais dos sucessos de Menahem, e tudo quanto fez *mais*: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel?

22 E Menahem dormio com seus pays: e Pekahia, seu filho, reynou em seu lugar.

23 Desdo anno cincoenta de Azarias, Rey de Juda, reynou Pekahia, filho de Menahem, sobre Israel em Samaria, dous annos.

24 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

25 E Pekah, filho de Remalias, seu Capitaõ, conspirou contra elle, e ferio o em Samaria no paço da casa do Rey, juntamente com Argob, e com Arje; e com elle eraõ cincoenta varoẽs dos filhos dos Gileaditas: e matou o, e reynou em seu lugar,

26 Ora o demais dos sucessos de Pekahia, e tudo quanto fez *mais*: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

27 Desdo anno cincoenta e dous de Azarias, Rey de Juda, reynou Pekah, filho de Remalias, sobre Israel, em Samaria, vinte annos.

28 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: nunca se apartou dos peccados de Jerobeam, filho de Nebat, que fez peccar a Israel.

29 Nos dias de Pekah, Rey de Israel, veyo Tiglath-Pileser, Rey de Assyria; e tomou a Iyon, e a Abel de Beth-Maaca, e a Janoah, e a Kedes, e a Hasor, e a Gilead, e a Galilea, e a toda a terra de Naphthali: e levou os a Assyria.

30 E Hoseas, filho de Ela, conspirou contra Pekah, filho de Remalias, e ferio o, e matou o, e reynou em seu lugar, a os vinte annos de Jotham, filho de Uzias.

31 Ora o demais dos sucessos de Pekah, e tudo quanto fez *mais*: eis que está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Israel.

32 No anno segundo de Pekah, filho de Remalias, Rey de Israel, reynou Jotham, filho de Uzias, Rey de Juda.

33 De vinte e cinco annos de idade era, quando *começou a* reynar, e reynou dez e seis annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jerusa, filha de Zadok.

34 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: fez conforme a tudo, quanto fizéra seu pae Uzias.

35 Tam sómente os altos se naõ tiráraõ? *porque* ainda o povo sacrificava e queimava perfumes nos altos: este edificou a porta alta da casa de JEHOVAH.

36 Ora o de mais dos sucessos de Jotham, e tudo quanto fez *mais*: porventura naõ está escrito no livrou das Chronicas dos reys de Juda?

37 Naquelles dias começou JEHOVAH a enviar a Juda a Resin, Rey de Syria, e a Pekah, filho de Remalias.

38 E Jotham dormio com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes, na cidade de David seu pae: e Achaz seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XVI.

NO anno dez e sete de Pekah, filho de Remalias, reynou Achaz, filho de Jotham, Rey de Juda.

2 De vinte annos de idade era Achas, quando *começou a* reynar, e reynou dez e seis annos em Jerusalem, e naõ fez o que era recto em olhos de JEHOVAH seu Deus, como David seu pae.

3 Porque andou no caminho dos Reys de Israel: e até a seu filho fez passar pelo fogo, segundo as abominaçoẽs das gentes, que JEHOVAH lançára fora de diante dos filhos de Israel.

4 Tambem sacrificou, e queimou perfumes nos altos, e nos outeiros: como tambem de baixo de todo arvoredo.

5 Entonces subio Resin, Rey de Syria, com Pekah, filho de Remalias, Rey de Israel, a Jerusalem á peleja: e cercáraõ a Achaz, porem naõ a puderaõ tomar por combate.

6 Naquelle mesmo tempo Resin, Rey de Syria, restituio Elath a Syria, e a os Judeos lançou fora de Eloth: e os Syrios viéraõ a Elath, e habitàraõ ali até o dia de hoje.

7 Poloque Achaz enviou mensageiros a Tiglath-Pileser, Rey de Assyria, dizendo: teu servo e teu filho sou: sobe, e livra me das maõs do Rey de Syria, e das maõs do Rey de Israel, que se levantaõ contra my.

8 E tomou Achaz a prata, e o ouro, que se achou na casa de JEHOVAH, e nos thesouros da casa do Rey: e mandou hum presente a o Rey de Assyria.

9 E o Rey de Assyria lhe deu ouvidos; pois o Rey de Assyria subio contra Damasco, e tomou a, e levou os presos a Kir: e matou a Resin.

10 Entonces o Rey Achaz foy a o encontro a Tiglath-Pileser, Rey de Assyria, à Damasco; e vendo hum altar, que estava em Damasco, o Rey Achaz enviou a o sacerdote Urias a semelhança do altar, e seu retrato, conforme a toda sua feiçaõ.

11 E Urias o sacerdote edificou hum altar, conforme a tudo o que o Rey Achaz desde Damasco ordenára, assi o sacerdote Urias o fez, entre tanto que o Rey Achas viesse de Damasco.

12 Vindo pois o Rey de Damasco, o Rey vio a o altar: e o Rey se chegou a o altar, e sacrificou nelle.

13 E encendeo seu holocausto, e sua offerta de manjares, e derramou sua offerta de bebida: e espargio o sangue de seus sacrificios gratificos naquelle altar.

14 Porem o altar de metal, que estava perante a face de JEHOVAH, tirou do dianteiro da casa, d'entre *seu* altar e a casa de JEHOVAH: e pôlo a o lado de *seu* altar, da banda do Norte.

15 E o Rey Achaz mandou a Urias o sacerdote, dizendo, no grande altar encende o holocausto de pela manhaã, como tambem a offerta de manjares de noite; e o holocausto de El Rey, e sua offerta de manjares; e o holocausto de todo o povo da terra, sua offerta de manjares, e suas offertas de bebida, e todo o sangue dos holocaustos, e todo o sangue dos sacrificios espargirás nelle: porem o altar de metal será para my, para inquirir *delle*.

16 E fez Urias o Sacerdote, conforme a tudo quanto o Rey Achaz lhe mandára.

17 E o Rey Achaz cortou as cintas das bases, e de cima dellas tomou a pia, e o mar tirou de sobre os boys de metal, que estavaõ de baixo delle: e pôlo sobre hum soalho de pedra.

18 Tambem a cuberta do Sabbado, que edificáraõ na casa, e a entrada de fora do Rey retirou, *por dentro* da ca-

sa de JEHOVAH: por causa do Rey de Assyria.

19 Ora o demais dos sucessos de Achaz, e o que fez *mais*: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

20 E dormio Achaz com seus paes, e foy sepultado junto a seus paes, na cidade de David: e Ezechias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XVII.

DESDO anno doze de Achaz, Rey de Juda, reynou Hoseas, filho de Ela, sobre Israel, em Samaria, nove annos.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: com tudo naõ como os Reys de Israel, que foraõ antes delle.

3 Contra elle subio Salmanasar, Rey de Assyria: e Hoseas ficou seu servo, e pagava lhe presentes.

4 Porem o Rey de Assyria achou em Hoseas conspiraçaõ; porque enviára mensageiros a So, Rey de Egypto, e naõ pagava presentes a o Rey de Assyria cada anno, como d'antes: entaõ o Rey de Assyria o encerrou, e o aprisionou na casa do carcere.

5 Porque o Rey de Assyria subio por toda a terra: e veyo até a Samaria, e a cercou tres annos.

6 A os nove annos de Hoseas o Rey de Assyria tomou a Samaria, e a Israel transportou a Assyria: e félos habitar em Halah, e em Habor, junto a o rio de Gozan, e nas cidades dos Medos.

7 Porque sucedéra, que os filhos de Israel peccáraõ contra JEHOVAH seu Deus, que os fizéra subir da terra de Egypto de debaixo da maõ de Pharaó, Rey de Egypto; e temeraõ a outros deuses.

8 E andáraõ em os estatutos das gentes, que JEHOVAH lançára fora de diante dos filhos de Israel, e *em os* dos Reys de Israel, que os fizéraõ.

9 E os filhos de Israel palleáraõ cousas, que naõ eraõ rectas, contra JEHOVAH seu Deus: e edificáraõ se altos em todas suas cidades, desdas torres das atalayas, até as cidades fortes.

10 E levantáraõ se estatuas e imagens do bosque, em todo alto outeiro, e debaixo de todo verde arvoredo.

11 E queimáraõ ali perfumes em todos os altos, como as gentes, que JEHOVAH transportára de diante delles: e fizéraõ cousas roins, para provocarem à ira a JEHOVAH.

12 E servíraõ os deuses de esterco: dos quaes JEHOVAH lhes disséra, naõ fareis estas cousas,

13 E JEHOVAH protestára a Israel e a Juda, pelo ministerio de todos os Prophetas, *e* de todos os Vidéntes, dizendo, convertei vos de vossos maos caminhos, e guardae meus mandamentos *e* meus estatutos, conforme a toda a Ley, que mandei a vossos paes, e que eu vos enviei pelo ministerio de meus servos, os Prophetas.

14 Porem naõ déraõ ouvidos: antes endurecéraõ seu pescoço, como o pescoço de seus paes, que naõ créraõ a JEHOVAH seu Deus.

15 E regeitáraõ seus estatutos, e seu concerto, que fizéra com seus paes; como tambem seus testimunhos, com que protestára contra elles: e andaraõ apos a vaidade, e ficáraõ vaõs; como tambem apos as gentes, que avia do redor delles, das quaes JEHOVAH lhes mandára, que naõ fizessem como ellas.

16 E deixáraõ todos os mandamentos de JEHOVAH seu Deus, e fizéraõ se imagens de fundiçaõ, dous bezerros: e fizéraõ idolo do bosque, e postráraõ se perante todo exercito do ceo, e servíraõ a Baal.

17 Tambem fizéraõ passar a seus filhos e a suas filhas pelo fogo, e deraõ se a adevinhaçoens, e criaõ em agouros: e vendéraõ se a fazer o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, para o provocarem á ira.

18 Poloque JEHOVAH muyto se indignou sobre Israel, e os regeitou de sua face: nada mais ficou, que só a tribu de Juda.

19 Até Juda naõ guardou os mandamentos de JEHOVAH seu Deus: antes andáraõ nos estatutos de Israel, que fizéraõ.

20 Poloque JEHOVAH engeitou a toda a semente de Israel, e opprimio os, e deu os em maõs dos roubadores: até que os regeitou de diante de sua face.

21 Porque rasgou a Israel da casa

de David; e fizéraõ Rey a Jerobeam, filho de Nebat: e Jerobeam rempuxou a Israel de apos JEHOVAH, e os fez peccar hum grande peccado.

22 Assi andáraõ os filhos de Israel em todos os peccados de Jerobeam, que tinha feito: nunca se apartáraõ delles.

23 Até que JEHOVAH regeitou a Israel de diante de sua face, como fallára pelo ministerio de todos seus servos, os Prophetas: assi Israel foy transportado de sua terra a Assyria, até o dia de hoje.

24 E o Rey de Assyria trouxe *gentes* de Babel, e de Cutha, e de Ava, e de Hamath, e Sepharvaim, e as fez habitar nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel: e tomáraõ a Samaria em herança, e habitáraõ em suas cidades.

25 E foy *que* no principio de sua habitaçaõ ali, naõ temêraõ a JEHOVAH: e mandou entre elles JEHOVAH leoens, que *a alguns* delles matáraõ.

26 Poloque fallâraõ a o Rey de Assyria, dizendo, as gentes que transportaste, e fizeste habitar nas cidades de Samaria, naõ sabem o costume do Deus da terra: poloque mandou leoens entre elles, e eis que as mataõ; porquanto naõ sabem o costume do Deus da terra.

27 Entonces o Rey de Assyria mandou, dizendo, levae ali a hum dos Sacerdotes, que transportastes de lá; e vaõ se, e habitem lá: e elle lhes ensine o costume do Deus da terra.

28 Veyo pois hum dos sacerdotes, que transportáraõ de Samaria, e habitou em Bethel: e ensinou lhes, como aviaõ de temer a JEHOVAH.

29 Porem cada naçaõ fez seus deuses: e os puzéraõ nas casas dos altos, que os Samaritanos fizéraõ; cada naçaõ em suas cidades, em que eraõ moradores.

30 E os de Babel fizéraõ a Succoth-Benòth; e os de Cuth fizéraõ à Nergal: e os de Hamath fizéraõ a Asima.

31 E os Aveos fizéraõ a Nibha e a Thartak: e os Sepharvitas queimavaõ a seus filhos a fogo, a Adra-Melech e a Ana-Melech, deuses de Sepharvaim.

32 Tambem temiaõ a JEHOVAH: e dos mais baixos se fizéraõ Sacerdotes dos altos, os quaes lhes faziaõ *o ministerio* nas casas dos altos.

33 *Assi que* a JEHOVAH temiaõ: e *tambem* a seus deuses serviaõ, segundo o costume das gentes, d'entre as quaes transportáraõ aquellas.

34 Até o dia de hoje fazem segundo os primeiros costumes: naõ temem a JEHOVAH; nem fazem segundo seus estatutos, e segundo seus direitos, e segundo a Ley, e segundo o mandamento, que JEHOVAH mandou a os filhos de Jacob, a quem deu o nome de Israel.

35 Com tudo JEHOVAH fizéra concerto com elles, e mandára lhes, dizendo, naõ temereis a outros deuses, nem vos postrareis a elles, nem os servireis, nem lhes sacrificareis.

36 Mas a JEHOVAH, que vos fez subir da terra de Egypto com grande força, e com braço estendido, a este temereis: e a elle vos postrareis, e a elle sacrificareis.

37 E os estatutos, e os direitos, e a Ley, e o mandamento, que vos escreveo, tereis cuydado de fazer todos os dias: e naõ temereis a outros deuses.

38 E do concerto, que fiz comvosco, vos naõ esquecereis: e naõ temereis a outros deuses.

39 Mas a JEHOVAH vosso Deus temereis: e elle vos livrará das maõs de todos vossos inimigos.

40 Porem elles naõ ouvíraõ: antes segundo seu primeiro costume fizéraõ.

41 Mas estas naçoens temiaõ a JEHOVAH, e serviaõ a suas imagens de vulto: tambem seus filhos, e os filhos de seus filhos, como fizeraõ seus paes, fazem até o dia de hoje.

CAPITULO XVIII.

E FOY *que* no anno terceiro de Hosêas, filho de Ela, Rey de Israel, reynou Ezechias, filho de Achaz, Rey de Juda.

2 De vinte e cinco annos de idade era, quando reynou, e vinte e nove annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Abi, filha de Zacharias.

3 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra David seu pae.

4 Este tirou os altos, e quebrou as estatuas, e desarraigou o bosque: e esmiuçou a serpente de metal, que Moyses fizéra; porquanto até aquelle dia os filhos de Israel lhe queimavaõ perfumes; e chamáraõ lhe Nehustan.

5 Em Jehovah Deus de Israel confiou: de maneira que despois delle naõ houve seu semelhante entre todos os Reys de Juda, nem *entre* os que foraõ antes delle.

6 Porque se achegou a Jehovah; naõ se apartou de apôs elle: e guardou seus mendamentos, que Jehovah déra a Moyses.

7 Assi foy Jehovah com elle; em toda *parte* a que sahia, prudentemente se avia: e rebellou se contra o Rey de Assyria, e naõ o servio.

8 Elle ferio a os Philisteos até Gaza, como tambem a seus termos: desda torre das atalayas, até as cidades fortes.

9 E sucedeo no anno quarto do Rey Ezechias, (que era e setimo anno de Hoseas, filho de Ela, Rey de Israel:) Salmanasar, Rey de Assyria, subio contra Samaria, e cercou a.

10 E a tomáraõ a cabo de tres annos, no anno seisto de Ezechias: que era o anno nono de Hoseas, Rey de Israel, quando tomáraõ a Samaria.

11 E o Rey de Assyria transportou a Israel a Assyria: e feios levar a Halah, e a Habor, *junto a* o rio de Gozan, e ás cidades dos Medos.

12 Porquanto naõ obedecéraõ a voz de Jehovah seu Deus; antes transpassáraõ seu concerto, *e* tudo quanto mandára Moyses, servo de Jehovah: nem o ouvíraõ, nem o fizéraõ.

13 Porem a os catorze annos do Rey Ezechîas, subio Sanherib, Rey de Assyria, contra todas as cidades fortes de Juda, e tomou as.

14 Entonces Ezechias, Rey de Juda, enviou a o Rey de Assyria a Lachis, dizendo, pequei, torna te de my, tudo o que me impuzeres, levarei: entaõ o Rey de Assyria impoz a Ezechias, Rey de Juda, trezentos talentos de prata, e trinta talentos de ouro.

15 Assi deu Ezechias toda a prata, que se achou na casa de Jehovah, e nos thesouros da casa do Rey.

16 Naquelle tempo cortou Ezechias *o ouro* das portas do Templo de Jehovah, e das umbreiras, de que Ezechias, Rey de Juda as cubríra: e o deu a o Rey de Assyria.

17 Com tudo enviou o Rey de Assyria a Tharton, e a Rabsaris, e a Rabsaké, de Lachis, com hum grande exercito a o Rey Ezechias a Jerusalem: e subíraõ e viéraõ a Jerusalem; e subindo e vindo elles, paráraõ a o cano da agoa do viveiro mais alto, que está junto a o caminho alto do campo do lavandeiro.

18 E chamáraõ a o Rey, e sahio a elles Eliakim filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivaõ, e Joah filho de Asaph, o Chanceler.

19 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assi diz o grande Rey, el Rey de Assyria: que confiança he esta, em que confias?

20 Dizes tu, (porem palavra de beiços he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem *pois* agora confias, que contra my te rebellas?

21 Eis que agora tu confias naquelle bordaõ de cana quebrada, em Egypto, em quem se alguem se encostar, entrar lhe ha pela maõ, e lh'a furará: assi he Pharaó, Rey de Egypto, para com todos os que nelle confiaõ.

22 Se porem me disserdes, em Jehovah nosso Deus confiamos: porventura naõ he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vos postrareis em Jerusalem?

23 Ea pois aposta agora com meu Senhor el Rey de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

24 Como farias pois virar o rosto a hum só Principe dos menores servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, à causa dos carros e cavalleiros.

25 Agora *pois* subí eu porventura sem Jehovah contra este lugar, para destruilo? Jehovah me disse, sobe contra esta terra, e a destrue.

26 Entonces disse Eliakim filho de Hilkias, e Sebna, e Joah, a Rabsaké, rogamos *te que* falles a teus servos em Syriaco; porque bem o entendemos; e naõ nos falles em Judaico, a

ouvidos do povo, que está sobre o muro.

27 Porem Rabsaké lhes disse, porventura mandou me meu Senhor *só* a teu Senhor e a ty, a fallar estas palavras? *e* naõ antes a os varoens, que estaõ assentados sobre o muro, que juntamente comvosco comeráõ seu esterco, e beberaõ sua ourina?

28 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou em alta voz em Judaico: e fallou, e disse, ouvi a palavra do grande Rey, d'el Rey de Assyria.

29 Assi diz el Rey, naõ vos engane Ezechias: porque naõ vos poderá livrar de suas maõs.

30 Nem tampouco Ezechias vos faça confiar em JEHOVAH, dizendo, certamente nos livrará JEHOVAH: e esta cidade naõ será entregada em maõs do Rey de Assyria.

31 Naõ deis ouvidos a Ezechias: porque assi diz el Rey de Assyria, contratae comigo por presentes, e sahi a my, e cadaqual coma de sua vide, e de sua figueira, e cadaqual beba a agoa de sua cisterna.

32 Até que eu venha, e vos leve a huã terra como a vossa, terra de trigo e de mosto, terra de paõ e de vinhas, terra de oliveiras, de azeite, e de mel; e *assi* vivereis, e naõ morrereis: e naõ deis ouvidos a Ezechias; porque vos provóca, dizendo, JEHOVAH nos livrará.

33 Porventura os deuses das gentes pudéraõ livrar, cadaqual sua terra, das maõs d'el Rey de Assyria?

34 Que he dos deuses de Hamath, e de Arpad? que he dos deuses de Sepharvaim, Hena e Iva? porventura livráraõ a Samaria de minhas maõs?

35 Quaes saõ d'entre todos os deuses das terras, os que livráraõ sua terra de minhas maõs? porque JEHOVAH livrasse a Jerusalem de minhas maõs?

36 Porem o povo callou, e palavra nenhuã lhe respondeo: porque mandado do Rey avia, dizendo, naõ lhe respondereis.

37 Entonces Eliakim filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna, o Escrivaõ, e Joah filho de Asaph, o Chanceler, viéraõ a Ezechias com os vestidos rotos: e fizéraõ lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO que em *o* ouvindo Ezechias, rasgou seus vestidos: e cubrio se com hum saco, e entrou na casa de JEHOVAH.

2 Entaõ enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebná o Escrvaõ, e a os Anciaõs dos sacerdotes, cubertos com sacos, a Esaias Propheta, filho de Amos.

3 E dissêraõ lhe, assi diz Ezechias: Este dia he dia de angustia, e de vituperaçaõ, e de blasphemia: porque chegados saõ os filhos a o parto, e força naõ ha para parir.

4 Bem pode ser que JEHOVAH teu Deus ouça todas as palavras de Rabsaké, a o qual enviou seu Senhor, o Rey de Assyria, a affrontar a o Deus vivente, e a vituperálo com as palavras, que JEHOVAH teu Deus tem ouvido: faze pois oraçaõ polo resto, que se acha.

5 E os servos do Rey Ezechias viéraõ a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assi direis a vosso Senhor: Assi diz JEHOVAH; naõ temas polas palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rey de Assyria blasphemáraõ de my.

7 Eis que meterei nelle hum espirito, que ouvirá arroído, e tornar se ha a sua terra: a á espada o derribarei em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou a o Rey de Assyria pelejando contra Libná: porque ouvíra, que se partíra de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer de Tirhaká, Rey de Cus, eis que tem sahido a te fazer guerra, tornou a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assi fallareis a Ezechias Rey de Juda, dizendo, naõ te engane teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalem naõ será entregada em maõs do Rey de Assyria.

11 Eis que ja tens ouvido, que fizéraõ os Reys de Assyria a todas as terras, pondo as em interdito: e tu te livrarias?

12 Porventura as livráraõ os deuses das gentes, a quem meus paes destruíraõ, *como* a Gozan, e a Haran? e a Reseph, e a os filhos de Eden, que estavaõ em Telassar?

13 Que he do Rey de Hamath, e do Rey de Arpad, e do Rey da cidade de Sepharvaim? Henâ, e Ivá?

14 Recebendo pois Ezechias as cartas das maõs dos mensageiros, e lendo as, subio á casa de JEHOVAH, e Ezechias estendeo as perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezechias perante a face de JEHOVAH, e disse, JEHOVAH, Deus de Israel, que habitas entre os Cherubins, tu mesmo, tu so es Deus de todos os reynos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

16 Inclina, JEHOVAH, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAH, teus olhos, e olha: e ouve as palavras de Sanherib, que enviou a este, a affrontar a o Deus vivente.

17 Verdade he, JEHOVAH, que os Reys de Assyria assoláraõ as gentes, e suas terras.

18 E a seus deuses lançáraõ no fogo: porquanto deuses naõ eraõ, mas obra de maõs de homens, madeira e pedra; por isso os destruiraõ.

19 Agora pois JEHOVAH nosso Deus, sejas servido de livrar nos de suas maõs: e *assi* saberáõ todos os reynos da terra, que tu so es JEHOVAH Deus.

20 Entonces Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; o que me pediste acerca de Sanherib, Rey de Assyria, ouvi.

21 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle: a virgem, a filha de Siaõ, te despreza, de ty zomba; a filha de Jerusalem menea a cabeça apos ty.

22 A quem affrontaste, e *de quem* blasphemaste? e contra quem alçaste a voz? que levantaste teus olhos em alto, contra o santo de Israel?

23 Por meyo de teus mensageiros affrontaste a o Senhor, e disseste, com a multidaõ de meus carros subi eu a os cumes dos montes, a os lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, *e* suas mais formosas fayas, e entrarei em sua extrema estalagem, *até* no bosque de seu campo fertil.

24 Eu cavei, e bebi agoas estranhas: e com as plantas de meus pés seccarei todos os rios de Egypto.

25 Porventura naõ ouviste, que ja d'antes muyto ha fiz isto, e ja desde dias antigos o formei? agora *porem* o fiz vir, paraque tu fosses que destruisses as cidades fortes a montoens desertos.

26 Por isso seus moradores, com as maõs encolhidas foraõ pasmados e confundidos: eraõ *como* a erva do campo, e a hortaliça verde, *e* o feno dos telhados, e o trigo queimado, antes que se levante.

27 Porem teu assentar, e teu entrar eu sey, e teu furor contra my.

28 Por teu furor contra my, e porque tua revolta subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freyo em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

29 E isto te seja por sinal; *que* este anno se comerá o que de proprio nacer; e o anno seguinte, o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeae e segae, e prantae vinhas, e comei seus fruytos.

30 Porque o que escapou da casa de Juda, *e* de resto ficou, tornará a arraigar se a baixo: e dará fruyto por riba.

31 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Siaõ o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

32 Poloque assi diz JEHOVAH acerca do Rey de Assyria, naõ entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha *alguã*: tam pouco virá perante ella com escudo, nem levantará contra ella tranqueira *alguã*.

33 Pelo caminho que veyo, por elle se tornará: porem nesta cidade naõ entrará, diz JEHOVAH.

34 Porque eu ampararei a esta cidade, para a livrar, por amor de my, e por amor de meu servo David.

35 Sucedeo pois que aquella mesma noite sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arrayal dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil *delles*: e levantando se pela manhaã cedo, eis que todos eraõ corpos mortos.

36 Entonces Sanherib, Rey de Assyria, se partio, e se foy, e *assi* se tornou: e ficou se em Ninive.

37 E sucedeo que, estando elle postrado na casa de Nis Roch seu deus, Adramelech e Sareser, *seus*

filhos o ferîraõ à espada; porem elles se escapáraõ em terra de Arrarat: e Esar Haddon, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XX.

NAQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e o Propheta Esaias, filho de Amos, veyo a elle, e disse lhe, assi diz JEHOVAH; Dispõe de tua casa: porque has de morrer, e naõ has de viver.

2 Entonces virou seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH, dizendo.

3 Ah JEHOVAH! sejas servido de lembrar te de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coraçaõ, e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muytissimo.

4 Sucedeo pois que, naõ avendo Esaias ainda sahido do meyo do pateo, palavra de JEHOVAH veyo a elle, dizendo.

5 Torna te, e dize a Ezechias, guia de meu povo, assi diz JEHOVAH, Deus de teu pae David; ouvi tua oraçaõ, e vi tuas lagrimas: eis que eu te sararei; a o terceiro dia subirás á casa de JEHOVAH.

6 E acrecentarei a teus dias quinze annos, e das maõs do Rey de Assyria te livrarei, e a esta cidade: e ampararei a esta cidade por amor de my, e por amor de David meu servo.

7 Disse mais Esaias, tomae massa de figos: e a tomáraõ e a puzéraõ sobre a chaga; e elle sarou.

8 E Ezechias disséra a Esaias, qual he o sinal, de que JEHOVAH me aja de sarar? e de que a o terceiro dia aja de subir á casa de JEHOVAH?

9 E disse Esaias, Isto te será sinal de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá a palavra, que disse: passará a sombra dez graos a diante, ou tornará dez graos a tras?

10 Entonces disse Ezechias, facil *cousa* he declinar a sombra dez graos; naõ, *mas* a sombra torne dez graos a tras.

11 Entaõ o Propheta Esaias clamou a JEHOVAH: e fez tornar a sombra dez graos a tras, pelos graos que tinha declinado nos graos *de relegio de sol* de Achaz.

12 Naquelle tempo enviou Berodac Baladan, filho de Baladan, Rey de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que Ezechias estivéra enfermo.

13 E Ezechias lhes deu ouvidos, e mostrou lhes toda a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhuã houve, que lhes naõ mostrasse, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio.

14 Entonces o Propheta Esaias veyo a o Rey Ezechias: e disse lhe, que disséraõ aquelles varoens, e d'onde viéraõ a ty? e disse Ezechias, de longes terras viéraõ, de Babylonia.

15 E disse elle, que víraõ em tua casa? e disse Ezechias, tudo quanto ha em minha casa, viraõ; cousa nenhuã ha em meus thesouros, que lhes naõ aja mostrado.

16 Entaõ disse Esaias a Ezechias: ouve a palavra de JEHOVAH.

17 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que enthesouráraõ teus paes até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

18 E *ainda até* de teus filhos, que procederem de ty, e tu gerares, tomaráõ: paraque sejaõ eunuchos no paço do Rey de Babylonia.

19 Entaõ disse Ezechias a Esaias, Boa he a palavra de JEHOVAH, que disseste: disse mais, e pois naõ o seria? pois em meus dias averá paz e verdade.

20 Ora o de mais dos sucessos de Ezechias, e todo seu poder, e como fez o viveiro, e o cano *da agoa*, e trouxe agoa á cidade: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

21 E Ezechias dormio com seus paes: e Manasse, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXI.

DE doze annos de idade era Manasse, quando *começou a* reynar; e cincoenta e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hephsiba.

2 E fez o que parecia mal em olhos

de JEHOVAH: conforme as abominaçoens das gentes, que JEHOVAH desterrára de diante dos filhos de Israel, de *suas* possessoens.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Ezechias seu pae destruíra: e levantou altares a Baal; e fez hum *idolo de* bosque; como o que fizéra Achab, Rey de Israel; e postrou se perante todo o exercito dos ceos, e servio a estes.

4 E edificou altares na casa de JEHOVAH, de que JEHOVAH disséra, em Jerusalem porei meu nome.

5 Tambem edificou altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os pateos da casa de JEHOVAH.

6 E até a seu filho fez passar pelo fogo, e usava de illusoens, e era agoureiro, e ordenou adevinhos e feiticeiros: *e* proseguio em fazer mal em olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira.

7 Tambem poz huã imagem de vulto do *idolo de* bosque, que fizéra, na casa de que JEHOVAH dissera a David e a Salamaõ seu filho, nesta casa e em Jerusalem, que escholhí de todas as tribus de Israel, porei meu nome para sempre.

8 E mais naõ proseguirei em mover o pé de Israel desta terra, que tenho dado a seus paes: tam somente que tenhaõ cuydado de fazer conforme a tudo o que lhes tenho mandado, e conforme a toda a Ley, que Moyses meu servo lhes mandou.

9 Porem naõ ouviraõ: porque Manasse os fez errar, que fizeraõ peyor que as gentes, que JEHOVAH destruíra de diante dos filhos de Israel.

10 Entonces JEHOVAH fallou pelo ministerio de seus servos, os Prophetas, dizendo.

11 Porquanto Manasse, Rey de Juda, fez estas abominaçoens, fazendo peyor do que quanto fizéraõ os Amoreos, que antes delle foraõ; e até tambem a Juda fez peccar com seus deuses de esterco:

12 Por isso assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que hey de trazer hum mal sobre Jerusalem e Juda, que qualquer que o ouvir, lhe retinaõ ambos os ouvidos.

13 E sobre Jerusalem puxarei o cordel de Samaria, e o prumo da casa de Achab: e alimparei a Jerusalem, como quem alimpa a escudela, *a* alimpa e vira sobre sua face.

14 E desampararei o resto de minha herança, e entregálos hei em maõs de seus inimigos: e seraõ em roubo e despojo para todos seus inimigos.

15 Porquanto fizéraõ o que parecia mal em meus olhos, e me provocáraõ a ira: desdo dia que seus paes sahíraõ de Egypto, e até o dia de hoje.

16 De mais d'isto tambem Manasse derramou muytissimo sangue innocente, até que encheo a Jerusalem de cabo a cabo: de mais de seu peccado, com que fez peccar a Juda, fazendo o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

17 Quanto a o de mais dos sucessos de Manasse, e tudo quanto fez *mais*, e seu peccado, que peccou: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

18 E Manasse dormio com seus paes, e foy sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Uza: e Amon seu filho, reynou em seu lugar.

19 De vinte e dous annos de idade era Amon, quando reynou, e dous annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Mesullemeth, filha de Harus, de Jotba.

20 E fez o que parecia mal em olhos do JEHOVAH: como fizera Manasse, seu pae.

21 Porque andou em todo o caminho, *em* que andára seu pae: e servio a os deuses de esterco, a que seu pae tinha servido, e postrou se a elles.

22 Assi deixou a JEHOVAH, Deus de seus paes: e naõ andou no caminho de JEHOVAH.

23 E os servos de Amon conspiráraõ contra elle: e matáraõ a o Rey em sua casa.

24 Porem o povo da terra ferio a todos os que conspiráraõ contra o Rey Amon: e o povo da terra poz a Josias, seu filho, por Rey em seu lugar.

25 Quanto a o de mais dos sucessos de Amon, que fez: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

26 E o sepultáraõ em sua sepultura, no jardim de Uza: e Josias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXII.

DE oito annos de idade era Josias, quando *começou a* reynar, e reynou trinta e hum annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jedida, filha de Adaias, de Boskath.

2 E fez que era recto em olhos de JEHOVAH: e andou em todo o caminho de David seu pae, e naõ se apartou *delle* nem á maõ direita, nem á ezquerda.

3 Sucedeo pois *que* a os dezoito annos do Rey Josias, o Rey mandou a o escrivaõ Saphan, filho de Asalias, filho de Mesullam, á casa de JEHOVAH, dizendo.

4 Sobe a Hilkias, o summo Pontifice, paraque tome o dinheiro, que se trouxe á casa de JEHOVAH, o qual os guardas do umbral *da porta* ajuntáraõ do povo.

5 E que o dem em maõs dos que tem cargo da obra, e estaõ ordenados sobre a casa de JEHOVAH: paraque o dem a aquelles, que fazem a obra, que ha na casa de JEHOVAH, para repararem as quebraduras da casa.

6 A os carpinteiros, e a os edificadores, e a os pedreiros: e para comprar madeira e pedras lavradas, para repararem a casa.

7 Porem com elles se naõ fez conta do dinheiro, que se lhes entregára em suas maõs, porquanto fielmente tratavaõ.

8 Entonces disse o summo Pontifice Hilkias a o escrivaõ Saphan, o livro da Ley achei na casa de JEHOVAH: e Hilkias deu o livro a Saphan, elle o leo.

9 Entaõ o escrivaõ Saphan veyo a o Rey, e referio a o Rey a reposta: e disse, teus servos ajuntáraõ o dinheiro, que se achou na casa; o entregáraõ em maõs dos que tem cargo da obra; e estaõ ordenados sobre a casa de JEHOVAH.

10 Tambem Saphan o escrivaõ fez saber a o Rey, dizendo: o Sacerdote Hilkias me deu hum livro: e Saphan o leo perante o Rey.

11 Sucedeo pois que, ouvindo o Rey as palavras do livro da Ley, rasgou seus vestidos.

12 E o Rey mandou a Hilkias o Sacerdote, e a Ahikam filho do Saphan, e a Acbor filho de Micaias, e a Saphan o escrivaõ, e a Asaias o servo do Rey, dizendo.

13 Ide, e consultae a JEHOVAH por my, e polo povo, e por todo Juda, acerca das palavras deste livro, que se achou; porque grande he o furor de JEHOVAH, que se encendeo contra nos; porquanto nossos paes naõ déraõ ouvidos ás palavras deste livro, para fazerem conforme a tudo, quanto está escrito por nos.

14 Entonces foy o Sacerdote Hilkias, e Ahikam, e Acbor, e Saphan, e Asaias á Prophetissa Hulda, mulher de Sallum, filho de Thikva, o filho de Harhas, o guarda das vestiduras; (e ella habitava em Jerusalem, na segunda parte:) e fallárao lhe.

15 E ella lhes disse, assi diz JEHOVAH, o Deus de Israel: dizei a o varaõ, que vos enviou a my.

16 Assi diz JEHOVAH, eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre seus moradores: *a saber*, todas as palavras do livro, que leo o Rey de Juda.

17 Porquanto me deixáraõ, e perfumáraõ a outros deuses; para me provocarem a ira com toda a obra de suas maõs: meu furor se encendeo contra este lugar, e naõ se apagará.

18 Porem a o Rey de Juda, que vos enviou a consultar a JEHOVAH, assi lhe direis: assi diz JEHOVAH o Deus de Israel, acerca das palavras, que ouviste.

19 Porquanto teu coraçaõ se enterneceo, e te humilhaste perante a face de JEHOVAH, em ouvindo tu o que fallei contra este lugar, e contra seus moradores; que seriaõ para assolaçaõ e para maldiçaõ; e que rasgaste teus vestidos, e choraste perante minha face: tambem eu te ouvi diz JEHOVAH.

20 Poloque eis que eu te ajuntarei a teus paes, e tu serás ajuntado em paz a tua sepultura, e teus olhos naõ veraõ todo o mal, que hey de trazer sobre este lugar: entaõ referíraõ a o Rey a reposta.

CAPITULO XXIII.

ENTONCES o Rey enviou: e todos os Anciaõs de Juda, e de Jerusalem se ajuntáraõ a elle.

2 E o Rey subio á casa de JEHOVAH, todo varaõ de Juda, e todos os moradores de Jerusalem com elle; e os Sacerdotes Prophetas, e todo o povo, desdo menor até o mayor: e leu perante seus ouvidos todas as palavras do livro do concerto, que se achára na casa de JEHOVAH.

3 E o Rey se poz em pé junto á columna, e fez o concerto perante a face de JEHOVAH, para andarem apos JEHOVAH, e guardarem seus mandamentos, e seus testimunhos, e seus estatutos com todo o coraçaõ, e com toda a alma: confirmando as palavras deste concerto, que estavaõ escritas naquelle livro: e todo o povo esteve por este concerto.

4 E o Rey mandou a o summo Pontifice Hilkias, e a os Sacerdotes da segunda ordem, e a os guardas do umbral *da porta*, que se tirassem do Templo de JEHOVAH todos os aviamentos, que se tinhaõ feito para Baal, e para o *idolo do* bosque, e para todo o exercito dos ceos: e queimou os fora de Jerusalem nos campos de Cedron; e levou o pó d'elles a Bethel.

5 Tambem abrogou a os Ghemarins, que os Reys de Juda estabelecéraõ, para perfumarem sobre os altos nas cidades de Juda, e a o redor de Jerusalem: como tambem a os que perfumavaõ a Baal, a o Sol, e á Lua, e a os *de mais* Planetas, e a todo o exercito dos ceos.

6 Tambem tirou da casa de JEHOVAH o *idolo do* bosque, *e levou o* fora de Jerusalem até o ribeiro de Cedron, e o queimou junto a o ribeiro de Cedron, e desfélo em pó: e lançou seu pó sobre as sepulturas dos filhos do povo.

7 Tambem derribou as casas dos rapazes escandalosos, que estavaõ na casa de JEHOVAH: em que as mulheres teciaõ casinhas, para o *idolo do* bosque.

8 E a todos os Sacerdotes trouxe das cidades de Juda, e profanou os altos, em que os Sacerdotes perfumáraõ, desde Geba até Ber-Seba: e derribou a os altos das portas, *como tambem* o que estava á entrada da porta de Josua, o Mayoral da cidade, que estava á maõ ezquerda daquelle que *entrava* pela porta da cidade.

9 Mas os Sacerdotes dos alto naõ sacrificavaõ sobre o altar de JEHOVAH em Jerusalem: porem comiaõ *paens* azimos em meyo de seus irmaõs.

10 Tambem profanou a Topheth, que está no valle dos filhos de Hinnom: paraque ninguem fizesse passar seu filhou, ou sua filha, pelo fogo a Molech.

11 Tambem tirou a os cavallos, que os Reys de Juda tinhaõ ordenado para o Sol, desda entrada da casa de JEHOVAH, até a camera de Nathan-Melech o Eunucho, que estava em Parvarim: e a os carros do Sol queimou a fogo.

12 Tambem o Rey derribou os altares, que estavaõ sobre o terrado do cenaculo de Achaz, a os quaes fizéraõ os Reys de Juda; como tambem o Rey derribou os altares, que fizéra Manasse nos dous pateos da casa de JEHOVAH: e esmiuçados os tirou d'ali, e lançou seu pô no ribeiro de Cedron.

13 O Rey profanou *tambem* a os altos, que estavaõ em fronte de Jerusalem, á maõ direita do monte de Mashith, a os quaes edificára Salamaõ, Rey de Israel, a Astoreth a abominaçaõ dos Sidonios, e a Camos a abominaçaõ dos Moabitas, e a Milcom a abominaçaõ dos filhos de Ammon.

14 Semelhantemente quebrou as estatuas, e desarraigou os bosques: e encheo seu lugar com ossos de homens.

15 E tambem a o altar, que estava em Bethel, *e* a o alto, que fez Jerobeam filho de Nebat, que fizéra peccar a Israel, juntamente com aquelle altar tambem o alto derribou: queimando o alto, em pó o esmiuçou, e queimou o *idolo do* bosque.

16 E virando se Josias vio as sepulturas, que estavaõ ali no monte, e enviou, e tomou os ossos das sepulturas, e queimou os sobre aquelle altar, e *assi* o profanou: conforme á palavra de JEHOVAH, que apregoára o varaõ de Deus, quando apregoou estas palavras.

17 Entonces disse, que sinal de se-

pultura he este, que vejo? e os varoens da cidade lhe disséraõ, a sepultura do varaõ de Deus he, que veyo de Juda, e apregoou estas cousas, que fizeste contra este altar de Bethel.

18 E disse, o deixae estar; ninguem bula com seus ossos: assi livráraõ seus ossos, com os ossos do Propheta, que viéra de Samaria.

19 De mais d'isto tambem Josias tirou todas as casas dos altos, que avia nas cidades de Samaria, e os Reys de Israel fizéraõ, para *a* JEHOVAH provocarem a ira: e fez lhes conforme a todos os feitos, que tinha feito em Bethel.

20 E sacrificou a todos os sacerdotes dos altos, que avia ali, sobre os altares; e queimou ossos de homens sobre elles: despois se tornou a Jerusalem.

21 E o Rey mandou a todo o povo, dizendo, celebrae a Paschoa a JEHOVAH vosso Deus: como está escrito no livro do concerto.

22 Porque nunca se celebrou tal Paschoa, como esta, desdos dias dos Juizes, que julgáraõ a Israel: nem em todos os dias dos Reys de Israel, nem *tampouco* dos Reys de Juda.

23 Porem a os dez e oito annos do Rey Josias, esta Paschoa se celebrou a JEHOVAH em Jerusalem.

24 E tambem a os adevinhos, e a os feiticeiros, e a os Theraphins, e a os deuses de esterco, e todas as abominaçoens, que se viaõ em terra de Juda e em Jerusalem, desarraigou Josias: para confirmar as palavras da Ley, que estavaõ escritas no livro, que o Sacerdote Hilkias achára na casa de JEHOVAH.

25 E antes delle naõ houve Rey semelhante, que se convertesse a JEHOVAH com todo seu coraçaõ, e com toda sua alma, e com todas suas forças, conforme a toda a Ley de Moyses: e despois delle nunca se levantou outro tal.

26 Todavia JEHOVAH se naõ tornou do ardor de sua grande ira, com que ardia sua ira contra Juda: por todas as provocaçoens, com que Manasse o provocára.

27 E disse JEHOVAH, tambem a Juda hey de tirar de diante de minha face, como tirei a Israel: e regeitarei esta cidade de Jerusalem, que elegi; como tambem a casa, de que disse, estará ali meu Nome.

28 Ora o demais dos sucessos de Josias, e tudò quanto fez: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

29 Em seus dias subio Pharaò Necò, Rey de Egypto, contra o Rey de Assyria, a o rio de Euphrates: e o Rey Josias lhe foy a o encontro; e o vendo elle, o matou em Megiddó.

30 E seus servos o leváraõ morto de Megiddó, e o trouxéraõ a Jerusalem, e o sepultáraõ em sua sepultura: e o povo da terra tomou a Joachaz, filho de Josias, e o ungíraõ, e o fizéraõ Rey, em lugar de seu pae.

31 De idade de vinte e tres annos era Joachaz, quando reynou, e tres meses reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

32 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéraõ seus paes.

33 Porem Pharaò Necò o mandou prender em Ribla, em terra de Hamath, paraque naõ reynasse em Jerusalem: e á terra impoz pena de cem talentos de prata, e hum talento de ouro.

34 Tambem Pharaò Necò estabeleceo por Rey a Eliakim, filho de Josias, em lugar de seu pae Josias, e mudou seu nome *em o de* Joyakim: porem a Joachaz tomou comsigo, que veyo a Egypto, e morreo ali.

35 E Joyakim deu aquella prata, e aquelle ouro, a Pharaò; porem fintou a terra, para dar este dinheiro conforme a o mandado de Pharaò: a cadahum segundo sua finta demandou a prata, e o ouro do povo da terra, para o dar a Pharaó Necó.

36 De vinte e cinco annos de idade era Joyakim, quando reynou, e reynou onze annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Zebudda, filha de Pedaya, de Ruma.

37 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizérao seus paes.

CAPITULO XXIV.

EM seus dias subio Nebucadnezar, Rey de Babylonia: e Joyakim ficou tres annos seu servo; despois se virou, e se rebellou contra elle.

2 E Deus enviou contra elle ás tropas dos Chaldeos, e as tropas dos Syrios, e as tropas dos Moabitas, e as tropas dos filhos de Ammon; e enviou as contra Juda a destruila: conforme á palavra de JEHOVAH, que fallára pelo ministerio de seus servos, os Prophetas.

3 *E* na verdade, conforme a o mandado de JEHOVAH, assi sucedeo a Juda; que a tirou de diante de sua face: polos peccados de Manassé, conforme a tudo quanto fizéra.

4 Como tambem *polo* sangue innocente, que derramára, e enchéra a Jerusalem com sangue innocente: poloque JEHOVAH lhe naõ quiz perdoar.

5 Ora o demais dos sucessos de Joyakim, e tudo quanto fez: porventura naõ está escrito no livro das Chronicas dos Reys de Juda?

6 E Joyakim dormio com seus paes: e Joyachin seu filho reynou em seu lugar.

7 E o Rey de Egypto nunca sahio mais de sua terra: porque o Rey de Babylonia tomou tudo quanto era do Rey de Egypto, desdo rio de Egypto, até o rio de Euphrates.

8 De dez e oito annos de idade era Joyachin, quando reynou; e reynou tres meses em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Nehustha, filha de Elnathan, de Jerusalem.

9 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizéra seu pae.

10 Naquelle tempo subíraõ os servos de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, a Jerusalem: e a cidade foy cercada.

11 Tambem veyo Nebucadnezar, Rey de Babylonia, contra a cidade: quando ja seus servos a estavaõ cercando.

12 Entonces sahio Joyachin, Rey de Juda, a o Rey de Babylonia, elle, e sua mae, e seus servos, e seus Principes, e seus eunuchos: e o Rey de Babylonia o tomou *preso*, no anno oitavo de seu reynado.

13 E tirou d'ali todos os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey: e fendeo todos os vasos de ouro, que fizéra Salamaõ, Rey de Israel, no Templo de JEHOVAH; como JEHOVAH tinha dito.

14 E traspassou a toda Jerusalem, como tambem a todos os Principes, e a todos os varoens valorosos, dez mil presos, e a todos os carpinteiros e ferreiros: ninguem ficou mais, senaõ *só* o pobre povo da terra.

15 Assi traspassou a Joyachin a Babylonia: como tambem a mae do Rey, e as mulheres do Rey, e a seus eunuchos, e a os poderosos da terra levou presos de Jerusalem a Babylonia.

16 E a todos os valentes varoens até sete mil, e carpinteiros e ferreiros até mil, e a todos os Heroes destros na guerra: a estes, o Rey de Babylonia levou presos a Babylonia.

17 E o Rey de Babylonia estabeleceo a Matthanias, seu tio, por Rey em seu lugar: e mudou seu nome *no de* Zedekias.

18 De vinte e hum annos de idade era Zedekias, quando reynou, e reynou onze annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

19 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizéra Joyakim.

20 Porque *assi* sucedeo, pola ira de JEHOVAH contra Jerusalem, e contra Juda, até os regeitar de diante de sua face: e Zedekias se rebellou contra o Rey de Babylonia.

CAPITULO XXV.

E A os nove annos de seu reynado, no mes decimo, a os dez do mes, sucedeo que Nebucadnezar, Rey de Babylonia, veyo contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se poz em campo contra ella: e levantáraõ contra ella trãnqueiras a o redor.

2 Assi a cidade veyo a estar de cerco: até o anno onzeno do Rey Zedekias.

3 A os nove do mes *quarto*, quando ja a fome se esforçava na cidade; e o povo da terra naõ tinha paõ:

4 Entaõ a cidade foy arrombada, e todos os homens de guerra *fugiraõ* de noite pelo caminho da porta, entre os dous muros, que estavaõ junto a o Jardim do Rey; (porque os Chaldeos estavaõ do redor contra a cidade:) e *o Rey* se foy pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos seguio a o Rey, e o alcançáraõ nas campinas de Jerichò: e todo seu exercito se espargio delle.

6 E tomáraõ a o Rey, e o fizéraõ subir a o Rey de Babylonia a Ribla: e procedéraõ contra elle.

7 E a os filhos de Zedekias degoláraõ perante seus olhos: e os olhos a Zedekias cegáraõ, e o atáraõ com duas cadeas de bronze, e o leváraõ a Babylonia.

8 E no mes quinto, a os sete do mes (este era o anno dez e nove de Nebucadnezar Rey de Babylonia) veyo Nebuzaradan, Mayoral dos da guarda, servo do Rey de Babylonia, a Jerusalem.

9 E queimou a casa de JEHOVAH, e a casa do Rey: como tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos Grandes queimou a fogo.

10 E a os muros de Jerusalem a o redor derribou todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o Mayoral dos da guarda.

11 E a o de mais do povo, que deixáraõ ficar na cidade, e a os rebeldes, que se rendéraõ a o Rey de Babylonia, e a o de mais da multidaõ, Nebuzaradan, o Mayoral dos da guarda, levou presos.

12 Porem dos mais pobres da terra, deixou o Mayoral dos da guarda ficar *a alguns*: para vinheiros, e para lavradores.

13 Quebráraõ mais os Chaldeos as columnas de bronze, que estavaõ na casa de JEHOVAH; como tambem as bases e o mar de bronze, que estavaõ na casa de JEHOVAH: e leváraõ seu bronze a Babylonia.

14 Tambem as caldeiras, e as pás, e as cutelas, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava, tomàraõ.

15 Tambem a os braseiros, e as bacias, *assi* o que de puro ouro, como o que de prata maciça era, tomou o Mayoral dos da guarda.

16 As duas columnas, o hum mar, e as bases, que Salamaõ fizéra para a casa de JEHOVAH: o bronze de todos estes vasos naõ tinha peso.

17 A altura da huã columna era de dez e oito covados, e *tinha* sobre si hum capitel de bronze, e era a altura do capitel de tres covados; e a rede, e as romaãs do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era a outra columna com a rede.

18 Tambem tomou o Mayoral dos da guarda a Seraías primeiro Sacerdote, e a Zephanias Sacerdote segundo: e a os tres guardas do umbral da porta.

19 E da cidade tomou a hum eunucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a cinco varoens dos que viaõ a face do Rey, e se acháraõ na cidade, como tambem a o Escrivaõ mayor do exercito, que registrava a o povo da terra para a guerra: e a sessenta varoens do povo da terra, que se acháraõ na cidade.

20 E tomando os Nebuzaradan, o Mayoral dos da guarda, trouxe os a o Rey de Babylonia, a Ribla.

21 E ferio os o Rey de Babylonia, e matou os em Ribla, na terra de Hamath: e *assi* Juda foy levado preso de sobre sua terra.

22 Porem quanto a o povo, que ficára em terra de Juda, e Nebucadnezar, Rey de Babylonia, deixára ficar: poz sobre elles *por Mayoral* a Gedalias, filho de Ahikam, o filho de Saphan.

23 Ouvindo pois os Mayoraes dos exercitos, elles e seus varoens, que o Rey de Babylonia puzéra a Gedalias *por Mayoral*; viéraõ a Gedalias a Mispa: a saber, Ismael filho de Nethanías, e Johanan filho de Kareah, e Seraías filho de Tanhumeth o Netophatita, e Jazanías filho do Maacatita, elles e seus varoens.

24 E Gedalias *lhes* jurou a elles e a seus varoens, e disse lhes, naõ temais de *ser* servos dos Chaldeos: ficae na terra, e servi a o Rey de Babylonia, e bem vos irá.

25 Sucedeo porem, que, no setimo mes, veyo Ismael, filho de Nethanias,

o filho de Elisama, da semente Real, e dez varoens com elle, e ferírañ a Gedalias, e morreo: como tambem a os Judeos, e a os Chaldeos, que estavañ com elle em Mispa.

26 Entonces todo o povo se levantou, desdo menor até o mayor, como tambem os Mayoraes dos exercitos, e viérañ se a Egypto: porque temiañ a os Chaldeos.

27 Despois disto sucedeo que, a os trinta e sete annos da traspassaçañ de Joyachin, Rey de Juda, no mes dozeno, a os vinte e sete do mes, exalçou Evil-Merodach Rey de Babylonia, no anno em que reynou, a cabeça de Joyachin, Rey de Juda, da casa da prisañ.

28 E fallou com elle affabelmente: e poz sua cadeira mais a riba que a cadeira dos Reys, que estavañ com elle em Babylonia.

29 E mudou os vestidos de sua prisañ: e de contino comeo pañ perante sua face, todos os dias de sua vida.

30 E tocante a seus gastos, do Rey lhe foy dado gasto ordinario, cada cotidiana porçañ em seu dia: todos os dias de sua vida.

O PRIMEIRO LIVRO DAS CHRONICAS.

CAPITULO I.

ADAM, Seth, Enos.
2 Kenan, Mahalaleél, Jared.
3 Henoch, Mathusalem, Lamech.
4 Noe, Sem, Cham e Japheth.
5 Os filhos de Japheth forañ Gomer, e Magog, e Madae, e Javan, e Thubal: e Mesech, e Tiras.
6 E os filhos de Gomer: Askenaz, e Diphat, e Thogarma.
7 E os filhos de Javan, Elisa, e Tharsis: Chittim, e Dodanim.
8 Os filhos de Cham: Cus e Misraim, Put e Canaan.
9 E os filhos de Cus erañ Seba, e Havila, e Sabta, e Raema, e Sabteca: e os filhos de Raema, erañ Seba a Dedan.
10 E Cus gerou a Nimrod, que começou a ser poderoso na terra.
11 E Misraim gerou a os Ludeos, e a os Anameos, e a os Lehabeos, e a os Naphthuheos.
12 E a os Pathruseos, e a os Casluheos, (dos quaes procedérañ os Philisteos,) e a os Caphthoreos.
13 E Canaan gerou a Zidon seu primogenito, e a Heth:
14 E a os Jebuseos, e a os Amoreos, e a os Girgaseos:
15 E a os Heveos, e a os Arkeos, e a os Sineos:
16 E a os Arvadeos, e a os Zemareos, e a os Hamateos.
17 *E* forañ os filhos de Sem, Elam, e Assur, e Arphacsad, e Lud, e Aram: e Us e Hul, e Gether, e Mesech.
18 E Arphacsad gerou a Salah: e Salah gerou a Eber.
19 E a Eber nacérañ dous filhos: o nome do hum foy Peleg, porquanto em seus dias se repartio a terra; e o nome de seu irmañ, era Joktan.
20 E Joktan gerou a Almodad, e a Seleph: e a Hasarmaveth, e a Jerah.
21 E a Hadoram, e a Uzal, e a Dikla:
22 E a Ebal, e a Abimael, e a Seba:
23 E a Ophir, e a Havila, e a Jobab: todos estes forañ filhos de Joktan.
24 Sem, Arphacsad, Salah:
25 Eber, Peleg, Reù:
26 Serùg, Nachor, Tarah:
27 Abram, que he Abraham.
28 Os filhos de Abraham forañ Isaac e Ismael.
29 Estas sañ suas geraçoens: o primogenito de Ismael foy Nebayoth, e Kedar, e Adbeel, e Mibsam:
30 Misma e Duma, Masla, Hadad e Thema:
31 Jetur, Naphis, e Kedma: estes forañ os filhos de Ismael.

32 Quanto a os filhos de Ketura, concubina de Abraham, esta pario a Zimran, e a Joksan, e a Medan, e a Midian, e a Isbak, e a Suah: e os filhos de Joksan foraõ Seba e Dedan.

33 E os filhos de Midian, Epha, e Epher, e Hanoch, e Abida, e Eldaa: todos estes foraõ filhos de Ketura.

34 Abraham pois gerou a Isaac: *e* foraõ os filhos de Isaac, Esau e Israel.

35 *E* os filhos de Esau: Eliphaz, Reuél, e Jeûs, e Jalam, e Korah.

36 Os filhos de Eliphaz: Theman, e Omar, Zephi, e Gatam, Kenaz, e Thimna, e Amalek.

37 Os filhos de Reuèl: Nahat, Zerah, Samma, e Mizza.

38 E os filhos de Seir, Lotan, e Sobal, e Zibeon, Ana: e Dison, e Eser, e Disan.

39 E os filhos de Lotan, Hori e Homam: e a irmaã de Lotan foy Thimna.

40 Os filhos de Sobal, eraõ Alian e Manahath, e Ebal, Sephi e Onam: e os filhos de Zibeon, eraõ Aya e Ana.

41 Os filhos de Ana, foraõ Dison: e os filhos de Dison foraõ Hamran, e Esban, e Ithran, e Cheran.

42 Os filhos de Eser, eraõ Bilhan, e Zaavan, *e* Jaakan: os filhos de Disan eraõ Us e Aran.

43 E estes saõ os Reys, que reynáraõ em terra de Edom, antes que reynasse *algum* Rey sobre os filhos de Israel: Bela, filho de Beor; e era o nome de sua cidade, Dinhaba.

44 E morreo Bela: e reynou em seu lugar Jobab, filho de Zerah, de Bosra.

45 E morreo Jobab: e reynou em seu lugar Husam, da terra dos Themanitas.

46 E morreo Husam: e reynou em seu lugar Hadad, filho de Bedad; este ferio a os Midianitas no campo de Moab; e era o nome de sua cidade Avith.

47 E morreo Hadad: e reynou em seu lugar Samla, de Masreka.

48 E morreo Samla: e reynou em seu lugar Saul, de Rehobath junto a o rio.

49 E morreo Saul: e reynou em seu lugar Baal Hanan, filho de Acbor.

50 E morrendo Baal-Hanan, Hadad reynou em seu lugar; e era o nome de sua cidade, Pai: e o nome de sua mulher era Mehetabel, filha de Matred, a filha de Mezahab.

51 E morrendo Hadad, foraõ Principes em Edom, o Principe Thimna, o Principe Alja, o Principe Jetheth.

52 O Principe Aholibama, o Principe Ela, o Principe Pinon.

53 O Principe Kenaz, o Principe Theman, o Principe Mibsar.

54 O Principe Magdiel, o Principe Iram: estes foraõ os Principes de Edom.

CAPITULO II.

ESTES saõ os filhos de Israel: Ruben, Simeaõ, Levi e Juda, Issascar e Zebulon.

2 Dan, Joseph e Benjamin; Naphtali, Gad e Aser.

3 Os filhos de Juda foraõ Er, e Onan, e Sela; *estes* tres lhe nascéraõ da filha de Sua, a Canaanea: e Er, o primogenito de Juda, foy maõ em olhos de JEHOVAH, poloque o matou.

4 Porem Thamar, sua nora, pario lhe a Perés, e a Zerah: todos os filhos de Juda foraõ cinco.

5 Os filhos de Peres foraõ Hesron e Hamùl.

6 E os filhos de Zerah, Zimri e Ethan, e Heman, e Calcol, e Dara; cinco por todos.

7 E os filhos de Carmi, foraõ Acar, o perturbador de Israel, que prevaricou no interdito.

8 E os filhos de Ethan foraõ Azarías.

9 E os filhos de Hesron, que lhe naceraõ, foraõ Jerahmeél, e Ram, e Chelubae.

10 E Ram gerou a Amminadab: e Amminadab gerou a Nahesson, Principe dos filhos de Juda.

11 E Nahesson gerou a Salma, e Salma gerou a Booz.

12 E Booz gerou a Obed, e Obed gerou a Isai.

13 E Isai gerou a Eliab, seu primogenito: e Abinadab o segundo, e Simea o terceiro.

14 Nathanael o quarto, Raddai o quinto.

15 Osem o seisto, David o setimo.

16 E foraõ suas irmaãs, Zeruya, Abigail: e foraõ os filhos de Zeruya, Abisae, e Joab, e Asael, tres.

17 E Abigail pario a Amasa: e foy o pae de Amasa, Jether, o Ismaelita.

18 E Caleb, filho de Hesron, gerou filhos de Azuba *sua* mulher, e de Jerioth: e os filhos desta foraõ estes, Jeser, e Sobab, e Ardon.

19 E morta Azuba, Caleb tomou para si a Ephrath, a qual lhe pario a Hur.

20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Besaleel.

21 Entaõ Hesron entrou á filha de Machir, pae de Gilead; e sendo elle de sessenta annos, a tomou: e ella lhe pario a Segub.

22 E Segub gerou a Jair: e este tinha vinte e tres cidades em terra de Gilead.

23 E Gesur e Aram tomou delles as aldeas de Jair, a Kenath, e seus lugares, sessenta cidades: todos estes foraõ filhos de Machir, pae de Gilead.

24 E despois da morte de Hesron, em Caleb de Ephrata, Abîa, mulher de Hesron, lhe pario a Ashur, pae de Tekoa.

25 E os filhos de Jerahmeel, primogenito de Hesron, foraõ, Ram o primogenito: e Buna, e Oren, e Osem, *e* Ahîa.

26 Teve tambem Jerahmeel *aiuda* outra mulher, cujo nome era Atara: esta foy a mae de Onam.

27 E foraõ os filhos de Ram, primogenito de Jerahmeel: Maas, e Jamim, e Eker.

28 E foraõ os filhos de Onam, Sammae, e Juda: e os filhos de Sammae, Nadab, e Abisur.

29 E era o nome da mulher de Abisur, Abihail: que lhe pario a Ahban, e a Molid.

30 E foraõ os filhos de Nadab, Seled e Appaîm: e Seled morreo sem filhos.

31 E os filhos de Appaim, foraõ Isei; e os filhos de Isei, Sesan: e os filhos de Sesan, Ahlai.

32 E os filhos de Jada, irmaõ de Sammae, foraõ Jether, e Jonathan: e Jether morreo sem filhos.

33 E os filhos de Jonathan foraõ Peleth e Zaza: estes foraõ os filhos de Jerahmeel.

34 E Sesan naõ teve filhos, senaõ filhas: e tinha Sesan hum servo Egypcio, cujo nome era Jarha.

35 Deu pois Sesan sua filha por mulher a Jarha seu servo: e pario lhe a Attai.

36 E Attai gerou a Nathan, e Nathan gerou a Zabad.

37 E Zabad gerou a Ephlal, e Ephlal gerou a Obed.

38 E Obed gerou a Jehu, e Jehu gerou a Azarias.

39 E Azarias gerou a Heles, e Heles gerou a Eleasa.

40 E Eleasa gerou a Sismai, e Sismai gerou a Sallum.

41 E Sallum gerou a Jekamias, e Jekamias gerou a Elisama.

42 E foraõ os filhos de Caleb, irmaõ de Jerahmeel, Mesa, seu primogenito; (este foy o pae de Ziph:) e os filhos de Maresa, pae de Hebron.

43 E foraõ os filhos de Hebron, Korah, e Tappuah, e Rekem, e Sema.

44 E Sema gerou a Raham, pae de Jorkeam: e Rekem gerou a Sammai.

45 E foy o filho de Sammai, Maon: e Maon pae de Beth-Zur.

46 E Epha, a concubina de Caleb, pario a Haran, e a Mosa, e a Gazez: e Haran gerou a Gazez.

47 E foraõ os filhos de Johdai: Regem, e Jotham, e Gesan, e Pelet, e Epha, e Saaph.

48 De Maaca, concubina, gerou Caleb a Seber, e a Thirhana.

49 E a mulher de Saaph, pae de Madmanna, pario a Seva pae de Mahbena, e pae de Gibea: e foy a filha de Caleb, Acsa.

50 Estes foraõ os filhos de Caleb, filho de Hur, primogenito de Ephratha: Sobal, pae de Kiriath-Jearim.

51 Salma pae dos Bethlehemitas, Hareph pae de Beth-Gader.

52 E foraõ os filhos de Sobal, pae de Kiriath-Jearim: Haroé, *e* Hasi-Hammenuhoth.

53 E as geraçoens de Kiriath-Jearim foraõ os Jethreos, e os Putheos, e os Sumatheos, e os Misraeos: destes sahíraõ os Zoratheos, e os Esthaoleos.

54 Os filhos de Salma foraõ os Bethlehemitas, e os Netophatitas, Atroth, *e* Beth-Joab: e ametade dos Manahtitas, *e* os Zoritas.

55 E as familias dos escribas, que habitavaõ em Jabez, foraõ os Thirathitas, os Simathitas, *e* os Sucathitas: estes saõ os Kinithas, que viéraõ de Hammath, pae da casa de Rechab.

CAPITULO III.

E ESTES foraõ os filhos de David, que lhe nascéraõ em Hebron: o primogenito Amnon, de Ahinoam a Jizreelita; o segundo Daniel, de Abigail a Carmelita.

2 O terceiro Absalaõ, filho de Maaca, filha de Thalmai, Rey de Gesur; o quarto Adonias, filho de Haggith.

3 O quinto Sephatias, de Abital: o seisto Jethream, de Egla sua mulher.

4 Seis lhe nascéraõ em Hebron; porque ali reynou sete annos e seis meses: e trinta e tres annos reynou em Jerusalem.

5 E estes lhe nasceraõ em Jerusalem: Simea, e Sobab, e Nathan, e Salamaõ: *estes* quatro *lhe nascéraõ* de Bath-Sua, filha de Ammiel.

6 *Nascéraõ lhe* mais Jebchar, e Elisama, Eliphelet:

7 E Nogah, e Nepheg, e Japhia:

8 E Elisama, e Eliada, e Eliphelet, nove.

9 Todos estes foraõ filhos de David: excepto os filhos das concubinas, e Thamar sua irmãã.

10 E filho de Salamaõ foy Rehabeam: e seu filho, Abias; e seu filho, Asa; e seu filho, Josaphath.

11 E seu filho, Joram; e seu filho, Achazias; e seu filho, Joas.

12 E seu filho, Amasias; e seu filho, Joram.

13 E seu filho, Achaz, e seu filho Ezechias; e seu filho, Manasse.

14 E seu filho, Amon: e seu filho, Josias.

15 E os filhos de Josias foraõ; o primogenito Johanan; o segundo Joyakim: o terceiro Zedekias; o quarto Sallum.

16 E os filhos de Jojakim: Jechonias seu filho, e Zedekias seu filho.

17 E os filhos de Jechonias, Assir, e seu filho Sealthiel.

18 *Os filhos* d'este foraõ Malchiram, e Pedaya, e Senatiar: Jekamias, Hosama, e Nedabias.

19 E os filhos de Pedaya, Zorobabel, e Simei: e os filhos de Zorobabel, Mesullam, e Hananias, e Selomith sua irmãã.

20 E Hasuba, e Ohel, e Berechias, e Hasadias, e Jusab-Hesec, cinco.

21 E os filhos de Hananias, Pelatias, e Jesaias: os filhos de Rephaias, os filhos de Arnan, os filhos de Obadias, e os filhos de Secania.

22 E os filhos de Sechanias eraõ Semaias; e os filhos de Semaias Hattus, e Jegeal, e Bariah, e Nearias, e Saphat, seis.

23 E os filhos de Nearias, Eliodnai, e Ezechias, e Azrikam, tres.

24 E os filhos de Eliœnai, Hodavias, e Eliasib, e Pelaias, e Akkub, e Johanan, e Delaias, e Anani, sete.

CAPITULO IV.

OS filhos de Juda foraõ: Peres, Hesron, e Carmi, e Hur, e Sobal.

2 E Reaias, filho de Sobal, gerou a Jahath, e Jahath gerou a Ahumai, e a Lahad: estas saõ as familias dos Zorathitas.

3 E estas as do pae de Etam; Jizreel, e Isma, e Idbas: e era o nome de sua irmãã, Hatselelponi.

4 E mais Pnuel, pae de Gedor, e Ezer, pae de Husa: estes foraõ os filhos de Hur, primogenito de Ephrata, pae de Bethlehem.

5 E tinha Ashur, pae de Tekoa, duas mulheres: Hela, e Naara.

6 E Naara lhe pario a Ahuzzam, e a Hepher, e a Temeni, e a Haahastari: estes foraõ os filhos de Naara.

7 E os filhos de Hela: Zereth, Jesohar, e Ethnan.

8 E Kos gerou a Anub, e a Hatsobeba: e as familias de Aharhel, filho de Harum.

9 E foy Jaebes mais nobre que seus irmaõs: e sua mae chamára seu nome Jaebes, dizendo; porquanto com dores o pari.

10 Porque Jaebes invocou a o Deus de Israel, dizendo, se he que me muytissimo abendiçoares, e meus termos amplificares, e tua maõ for comi-

go, e fizeres que do mal naõ tenha sentimento; e fez Deus que lhe viesse o que pedio.

11 E Chelub, irmaõ de Suha, gerou a Mehir: este he o pae de Esthon.

12 E Esthon gerou a Beth Rapha, e a Peseah, e a Thehinna, pae de Ir-Nahas: estes foraõ os varoẽs de Reca.

13 E foraõ os filhos de Kenas, Othniel, e Seraias: e *hum* dos filhos de Othniel, Hathath.

14 E Meonothai gerou a Ophra: e Seraias gerou a Joab, pae do valle dos artifices; porque foraõ artifices.

15 E foraõ os filhos de Caleb, filho de Jephunne, Iru, Ela, e Naam: e os filhos de Ela, a saber Kenas.

16 E os filhos de Jehalelel: Ziph, e Zipha, Thirea e Asareel.

17 E os filhos de Ezra, Jether, e Mered, e Ephre, e Jalon: e ella pario a Miriam, e a Sammai, e Isbah pae de Esthemo.

18 E sua mulher Judea pario a Jered pae de Gedor, e a Heber, pae de Soco, e a Jekuthiel pae de Zanoah; e estes foraõ os filhos de Bitia, filha de Pharaò, que Mered tomára.

19 E foraõ os filhos da mulher de Hodias, irmaã de Naham, Abi-Keila o Garmita: e Esthemo o Maacatita.

20 E os filhos de Simeaõ, Amnon, e Rinna, Ben-Hanan, e Tilon: e os filhos de Isei, Zoheth e Ben-Zoheth.

21 Os filhos de Sela, filho de Juda, Er pae de Lecha, e Lada pae de Maresa: e as familias da casa dos obreiros de linho, em casa de Asbea.

22 Como tambem Jokim, e os varoẽs de Cozeba, e Joas, e Saraph, (que dominaráõ sobre os Moabitas,) e Jasudi-Lehem: porem estas cousas ja saõ antigas.

23 Estes foraõ oleiros e habitavaõ em vetges hortas: estes ficáraõ ali com o Rey em sua obra.

24 Os filhos de Simeaõ foraõ: Nemuel, e Jamin, Jarib, Zerah, e Saul.

25 Cujo filho foy Sallum, e seu filho Mibsam, e seu filho Misma.

26 E os filhos de Misma foraõ, Hammuel seu filho, cujo filho foy Zaccur, e seu filho Simei.

27 E Simei teve dez e seis filhos, e seis filhas, porem seus irmaõs naõ tivéraõ muytos filhos: e toda sua familia tanto se naõ multiplicou, como as dos filhos de Juda.

28 E habitáraõ em Ber-Seba, e *em* Moluda, *em* Hasar-Sual.

29 E em Bilha, e em Esem, e em Tholad.

30 E em Bethuel, e em Horma, e em Ziklag.

31 E em Beth-Marcaboth, e em Hasar-Susim, e em Beth-Biri, e em Saaraim: estas foraõ suas cidades, até que David reynou.

32 E foraõ suas aldeas, Etam, e Ain, Rimmon, e Tochen, e Asan: cinco cidades.

33 E todas suas aldeas, que estavaõ a o redor destas cidades, até Baal: estas foraõ suas habitaçoẽs, e suas genealogias para elles.

34 Porem Mesobab, e Jamlech, e Josa, filho de Amasias:

35 E Joel; e Jehu filho de Josibias, filho de Seraias, filho de Asiel:

36 E Elioenai, e Jaakoba, e Isohaias, e Asaias, e Adiel, e Jesimiel, e Benaias:

37 E Ziza filho de Siphi, filho de Allon, filho de Jedaias, filho de Simri, filho de Semaja:

38 Estes registados por *seus* nomes, foraõ Principes em suas familias: e as familias de seus paes trasbordáraõ em multidaõ.

39 E chegáraõ até a entrada de Gedor, até o Oriente do valle, a buscar pasto para suas ovelhas.

40 E acharaõ fertiles e bons pastos, e terra espaciosa, e quieta, e descansada: porque os de Cham habitáraõ ali d'antes.

41 Estes pois que estaõ descritos por seus nomes, viéraõ nos dias de Ezechias, Rey de Juda, e feriraõ as tendas e habitaçoẽs dos que se acháraõ ali, e as puzéraõ em interdito, até o dia de hoje, e habitáraõ em seu lugar: porque ali avia pasto para suas ovelhas.

42 Tambem delles, dos filhos de Simeaõ, quinhentos varoẽs se foraõ as montanhas de Seir: e a Pelatias, e a Nearias, e a Rephaias, e a Uzziel, filhos de Isei, leváraõ por cabeças.

43 E feríraõ o restante dos que escapáraõ dos Amalekitas, e habitáraõ ali até o dia de hoje.

CAPITULO V.

QUANTO a os filhos de Ruben, primogenito de Israel; (porque elle era o primogenito, mas porquanto porfanára a cama de seu pae, sua primogenitura se deu a os filhos de Joseph, filho de Israel: para assi naõ ser contado na genealogia da primogenitura.

2 Porque Juda foy poderoso entre seus irmaõs, e o *que* era Guia, vinha delle: porem a primogenitura foy de Joseph).

3 Foraõ pois os filhos de Ruben, primogenito de Israel: Hanoch, e Pallu, Hesron, e Carmi.

4 Os filhos de Joel: Semaias seu filho, Gog seu filho, Simei seu filho.

5 Micha seu filho, Reaja seu filho, Baal seu filho.

6 Beera seu filho, a o qual Thilgath-Pilneser, Rey de Assyria, levou preso: este foy Principe dos Rubenitas.

7 Quanto a seus irmaõs em suas familias, quando se puzéraõ nas genealogias segundo suas descendencias: cabeças foraõ Jeiel, e Zacharias.

8 E Bela filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel, que habitou em Araer até Nebo, e Baal-Meon.

9 Tambem habitou da banda do Oriente, até a entrada do deserto, desdo rio de Euphrates: porque seu gado se multiplicára em terra de Gilead.

10 E nos dias de Saul fizéraõ guerra a os Hagarenos, que cahiraõ a suas maõs: e elles habitáraõ em suas tendas em fronte de toda a branda oriental de Gilead.

11 E os filhos de Gad habitáraõ em fronte delles, em terra de Basan, até Salcha.

12 Joel foy cabeça, e Sapham o segundo: porem Jaenai, e Saphat *se ficáraõ* em Basan.

13 E seus irmaõs, segundo suas casas paternas, foraõ, Michael, e Mesullam, e Seba, e Jorai, e Jachan, e Zia, e Eber, sete.

14 Estes foraõ os filhos de Abihail filho de Huri, filho de Joroath, filho de Gilead, filho de Michael, filho de Jesisai, filho de Jahdo, filho de Buz.

15 Ahi filho de Abdiel, filho de Guni, foy cabeça da casa de seus paes.

16 E habitàraõ em Gilead, em Basan, e nos lugares de sua jurdiçaõ: como tambem em todos os arrabaldes de Saron, até suas sahidas.

17 Todos estes foraõ contados segundo suas genealogias em dias de Jotham, Rey de Juda: e em dias de Jerobeam, Rey de Israel.

18 Dos filhos de Ruben, e dos Gaditas, e da mea tribu de Manasse, dos mais bellicosos varoẽs que traziaõ escudo e espada, e entesavaõ arco, e eraõ destros na guerra: ouve quarenta e quatro mil, e sete centos e sessenta, que sahiaõ a o exercito.

19 E fizéraõ guerra a os Hagarenos: como tambem a Jetur, e a Naphis, e a Nodab.

20 E foraõ ajudados contra elles, e os Hagarenos, e todos quantos estavaõ com elles, foraõ dados em suas maõs: porquanto clamáraõ a Deus na peleja, e deulhes ouvidos; porquanto confiáraõ nelle.

21 E seu gado leváraõ preso, de seus camelos cincoenta mil; e duzentas e cincoenta mil ovelhas, e dous mil asnos: e cem mil almas de homens.

22 Porque muytos feridos cahiraõ; porquanto de Deus era a peleja: e habitáraõ em seu lugar, até o cativeiro.

23 E os filhos de mea tribu de Manasse habitáraõ naquella terra: de Basan até Baal-Hermon, e Senir, e o monte de Hermon, elles se multiplicáraõ.

24 E estes foraõ cabeças de suas casas paternas: a saber, Hepher, e Isei, e Eliel, e Azriel e Jeremias, e Hodavias, e Jahdiel, varoẽs valentes de forças, varoẽs de nome, e cabeças das casas de seus paes.

25 Porem prevaricáraõ contra o Deus de seus paes: e fornicáraõ apos os deuses dos povos da terra, a os quaes Deus destruira de diante delles.

26 Poloque o Deus de Israel despertou a o espirito de Phul, Rey de Assyria, e a o espirito de Tiglath-Pilneser, Rey de Assyria, que os levou presos; *a saber*, a os Rubenitas

e Gaditas, e á mea tribu de Manasse: e trouxe os a Halah, e a Habor, e a Hara, e a o rio de Gozan, até o dia de hoje.

CAPITULO VI.

OS filhos de Levi foraõ: Gerson, Kahath, e Merari.

2 E os filhos de Kahath: Amram, Ishar, e Hebron, e Uzziel.

3 E os filhos de Amram, Aaron, e Moses, e Mirjam: e os filhos de Aaron, Nadab, e Abihu, Eleazar, e Ithamar.

4 E Eleazar gerou a Pinehas, Pinehas gerou a Abisua.

5 E Abisua gerou a Bukki, e Bukki gerou a Uzzi.

6 E Uzzi gerou a Zerahias, e Zerahias gerou a Merayoth.

7 Merayoth gerou a Amarias, e Amarias gerou a Ahitub,

8 E Ahitub gerou a Zadok, e Zadok gerou a Ahimaas.

9 E Ahimaas gerou a Azarias, e Azarias gerou a Johanan.

10 E Johanan gerou a Azarias: este he o que administrou o sacerdocio na casa, que Salamaõ edificára em Jerusalem.

11 E Azarias gerou a Amarias: e Amarias gerou a Ahitub.

12 E Ahitub gerou a Zadok, e Zadok gerou a Sallum.

13 E Sallum gerou a Hilkias, e Hilkias gerou a Azárias.

14 E Azárias gerou a Seraias, e Seraias gerou a Josadak.

15 E Josadak foy, quando JEHOVAH levou presos a Juda e a Jerusalem: pella maõ de Nebucadnezar.

16 *Assi que os* filhos de Levi foraõ Gerson, Kahath, e Merari.

17 E estes saõ os nomes dos filhos de Gerson, Libni e Simei.

18 E os filhos de Kahath: Amram, e Ishar, e Hebron, e Uzziel.

19 Os filhos de Merari, Maheli e Musi: estas saõ as familias dos Levitas, segundo seus paes.

20 De Gersom: Libni seu filho, Jahath seu filho, Zimma seu filho.

21 Joah seu filho, Iddo seu filho, Zerah seu filho, Jeathrai seu filho.

22 Os filhos de Kahath foraõ: Aminadab seu filho, Korah seu filho, Assir seu filho.

23 Elkana seu filho, e Ebiasaph seu filho, e Assir seu filho.

24 Thahath seu filho, Uriel seu filho, Uzias seu filho, e Saul seu filho.

25 E os filhos de Elkana, Amasai e Ahimoth.

26 *Quanto* a Elkana: os filhos de Elkana foraõ Zophai seu filho, e seu filho Nahath.

27 Seu filho Eliab, seu filho Jeroham, seu filho Elkana.

28 E os filhos de Samuel, Vasni seu primogenito, entaõ Abias.

29 Os filhos de Merari, Maheli: e seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzza.

30 Seu filho Simea, seu filho Haggias, seu filho Asaias.

31 Estes saõ pois os que David constituio para o officio do canto em a casa de JEHOVAH: despois que a Arca *teve* repouso.

32 E ministravaõ diante do Tabernaculo da Tenda do juntamento com cantares até que Salamaõ edificou a casa de JEHOVAH em Jerusalem: e estivéraõ segundo seu costume em seu ministerio.

33 Estes saõ pois os que ali estavaõ com seus filhos: dos filhos dos Kahathitas, Heman o Cantor, filho de Joel, filho de Samuel:

34 Filho de Elkana, filho de Jeroham, filho de Eliel, filho de Thoah:

35 Filho de Zuph, filho de Elkana, filho de Mahath, filho de Amasai:

36 Filho de Elkana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Zephanias:

37 Filho de Thahat, filho de Assir, filho de Ebiasaph, filho de Korah:

38 Filho de Ishar; filho de Kahath, filho de Levi, filho de Israel.

39 E seu irmaõ Asaph estava á sua *maõ* direita: *e* era Asaph filho de Berechias, filho de Simea:

40 Filho de Michael, filho de Baeseias, filho de Malchias:

41 Filho de Ethni, filho de Zerah, filho de Adaias:

42 Filho de Ethan, filho de Zimma, filho de Simei:

43 Filho de Jahath, filho de Gersom, filho de Levi.

44 E seus irmaõs, os filhos de Merari, estavaõ á *maõ* esquerda: *a saber*, Ethan filho de Kisi, filho de Abdi, filho de Malluch:

45 Filho de Hasabias, filho de Hilkias:

46 Filho de Amsi, filho de Bani, filho de Semer:

47 Filho de Maheli, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi.

48 E seus irmaõs, os Levitas, foraõ postos para todo o ministerio do Tabernaculo da casa de Deus.

49 E Aaron, e seus filhos perfumavaõ sobre o Altar do holocausto, e sobre o Altar do perfume: *ordenados* para toda a obra do lugar sanctissimo: e para fazer raconciliaçaõ por Israel, conforme a tudo quanto Moyses, servo de Deus mandára.

50 E estes foraõ os filhos de Aaron: seu filho Eleazar, seu filho Pinehas, seu filho Abisua:

51 Seu filho Bukki, seu filho Uzzi, seu filho Serahias:

52 Seu filho Merayoth, seu filho Amarias, seu filho Ahitub:

53 Seu filho Zadok, seu filho Ahimaas.

54 E estas foraõ suas habitaçoẽs, segundo seus castellos, em seu termo: *a saber* dos filhos de Aaron de familia dos Kahathitas, porque por elles sahio a sorte.

55 Deraõ lhes pois a Hebron em terra de Juda: e a seus arrabaldes do redor della.

56 Porem o territorio da cidade, e suas aldeas, deraõ a Caleb, filho de Jephunne.

57 E a os filhos de Aaron deraõ das cidades de refugio, a Hebron, e a Libna e seus arrabaldes: e a jattir, e a Esthemo e seus arrabaldes.

58 E a Hilen e seus arrabaldes, e a Debir e seus arrabaldes.

59 E a Asan e seus arrabaldes, e a Beth-Semes e seus arrabaldes.

60 E da tribu de Benjamin, a Geba e seus arrabaldes, e a Allemeth e seus arrabaldes, e a Anathoth e seus arrabaldes: todas suas cidades, em suas familias, foraõ treze cidades.

61 Mas os filhos de Kahath, que de resto ficaraõ, da familia da tribu, da mea tribu de meyo Manasse, por sorte tivéraõ dez cidades.

62 E os filhos de Gersom, segundo suas familias da tribu da Issaschar, e da tribu de Aser, e da tribu de Naphthali, e da tribu de Manasse, em Basan, tivéraõ treze cidades.

63 Os filhos de Merari segundo suas familias da tribu de Ruben, e da tribu de Gad, e da tribu de Zebulon, por sorte tivéraõ doze cidades.

64 Assi os filhos de Israel deraõ a os Levitas esta cidades e seus arrabaldes.

65 E deraõ lhes por sorte, da tribu dos filhos de Juda, e da tribu dos filhos de Simeaõ, e da tribu dos filhos de Benjamin, estas cidades, as quaes nomeáraõ por seus nomes

66 E quanto a os *de mais* das familias dos filhos de Kahath: as cidades de seu termo se lhes deraõ da tribu de Ephraim.

67 Porque deraõ lhes das cidades de refugio, a Sichem e seus arrabaldes, nas montanhas de Ephraim: como tambem a Gezer e seus arrabaldes.

68 E a Jokmeam e seus arrabaldes, e a Beth-Horon e seus arrabaldes.

69 E a Aylon e seus arrabaldes, e a Gath-Rimmon e seus arrabaldes.

70 E da mea tribu de Manasse, a Aner e seus arrabaldes, e a Bileam e seus arrabaldes: *estas cidades* tivéraõ os que ficáraõ da familia dos filhos de Kahath.

71 Os filhos de Gersom da familia da mea tribu de Manasse, tivéraõ a Golan em Basan, e seus arrabaldes: e a Astharoth e seus arrabaldes.

72 E da tribu de Issaschar, a Kedes e seus arrabaldes: e Dobrath e seus arrabaldes.

73 E a Ramoth e seus arrabaldes, e a Anem e seus arrabaldes.

74 E da tribu de Aser, a Masal e seus arrabaldes: e a Abdon e seus arrabaldes.

75 E a Hukok e seus arrabaldes, e a Rehob e seus arrabaldes.

76 E da tribu de Naphtali, a Kedes em Galilea, e seus arrabaldes, e a Hammon e seus arrabaldes: e a Kiriathaim e seus arrabaldes.

77 Os que ficáraõ dos filhos de Me-

rari, da tribu de Zebulon, tivéraõ a Rimmono e seus arrabaldes: a Thabor e seus arrabaldes.

78 E d'alem do Jordaõ *da banda* de Jericho a o Oriente do Jordaõ, da tribu de Ruben, a Beser em o deserto, e seus arrabaldes: e a Jassa e seus arrabaldes.

79 E a Kedemoth e seus arrabaldes, e a Mephaath e seus arrabaldes

80 E da tribu de Gad, a Ramoth em Gilead, e seus arrabaldes: e a Mahanaim e seus arrabaldes.

81 E a Hesbon e seus arrabaldes, e a Jaezer e seus arrabaldes.

CAPITULO VII.

E QUANTO a os filhos de Issaschar, foraõ Thola, e Pua, Jasib, e Simron, quatro.

2 E os filhos de Thola foraõ Uzzi, e Rephaias, e Jeriel, e Jahmai, e Ibsam, e Semuel, cabeças das casas de seus paes, de Thola; valentes heroes em suas geraçoẽs: seu numero em dias de David foy, vinte e dous mil e seis centos.

3 E quanto a os filhos de Uzzi, houve Izrahias, e os filhos de Izrahias foraõ Michael, e Obadias, e Joel, e Issias; todos estes cinco cabeças.

4 E houve com elles em suas geraçoẽs, segundo suas casas paternas, *em* tropas de gente de guerra, trinta e seis mil: porque tivéraõ muytas mulheres e filhos.

5 E seus irmaõs em todas as familias de Issaschar, heroes valentes, foraõ oitenta e sete mil, todos contados por suas genealogias.

6 *Os filhos* de Benjamin foraõ, Bela e Becher, e Jediael, tres.

7 E os filhos de Bela, Esbon, Uzzi, e Uzziel, e Jerimoth, e Iri, cinco cabeças de casas dos paes, heroes valentes: que foraõ contados por suas genealogias, vinte e dous mil e trinta e quatro.

8 E os filhos de Becher, Zemira, e Joas, e Eliezer, e Elioenai, e Omri e Jeremoth, e Abîas e Anathoth, e Alameth: todos estes foraõ filhos de Becher.

9 E foraõ contados por suas genealogias, segundo suas geraçoẽs, *e* cabeças das casas de seus paes, heroes valentes: vinte mil e duzentos.

10 E foraõ os filhos de Jediael, Bilhan, e os filhos de Bilhan, foraõ Jeus, e Benjamin, e Ehud, Chenaana, e Zethan, e Tharsis, e Ahisahar.

11 Todos estes filhos de Jediael foraõ cabeças *das familias* dos paes, heroes valentes: dez e sete mil e duzentos, que sahiaõ ao exercito á peleja.

12 E Suppim, e Huppim, filhos de Ir, e Husim dos filhos de Aher.

13 Os filhos de Naphthali, Jahsiel e Guni, e Jezer, e Sallum, filhos de Bilha.

14 Os filhos de Manasse Asriel, que *a mulher de Gilead* pario; porem sua concubina a Syra, pario a Machir, pae de Gilead.

15 E Machir tomou a irmaã de Huppim e Suppim por mulher, e era seu nome Maaca, e foy o nome do segundo Zelophehad: e Zelophehad teve filhas.

16 E Maaca, mulher de Machir, pario hum filho, e chamou seu nome Peres; e o nome de seu irmaõ foy Seres: e foraõ seus filhos Ulam e Rekem.

17 E os filhos de Ulam, Bedan: estes foraõ os filhos de Gilead, filho de Machir, filho de Manasse.

18 E quanto a sua irmaã Molecheth, pario a Ishod, e a Abiezer, e a Mahela.

19 E foraõ os filhos de Semida, Ahian e Sechem, e Likhi, e Aniam.

20 E os filhos de Ephraim, Suthelah: e seu filho Bered, e seu filho Tahath, e seu filho Elada, e seu filho Tahath.

21 E seu filho Zabad, e seu filho Suthelah, e Ezer, e Elad: e os varoẽs de Gath, naturaes da terra, os matáraõ, porquanto descendéraõ a tomar seus gados.

22 Poloque Ephraim, seu pae, por muytos dias se anojou: e viéraõ seus irmaõs a o consolar.

23 Despois entrou a sua mulher, e concebeo, e pario hum filho: e chamou seu nome, Beria; porquanto estivéra com paixaõ em sua casa.

24 E sua filha foy Seera, que edificou a Beth-Horon a baixa, e a alta: como tambem a Uzzen-Seera.

25 E foy seu filho Rephah, e Reseph, e seu filho Thelah, e seu filho Tahan.

26 Seu filho Laedan, seu filho Ammihud, seu filho Elisama.

27 Seu filho Non, seu filho Josua.

28 E foy sua possessaõ e habitaçaõ Beth-El, e os lugares de sua jurdiçaõ: e a o Oriente Naaran, e a o Occidente Gezer, e os lugares de sua jurdiçaõ, e Sichem e os lugares de sua jurdicaõ, até Azza e os lugares de sua jurdiçaõ.

29 E da banda dos filhos de Manassé, Beth-Sean e os lugares de sua jurdiçaõ, Taanach e os lugares de sua jurdiçaõ, Megiddó e os lugares de sua jurdiçaõ, Dos e os lugares de sua jurdiçaõ: nestas habitáraõ os filhos de Joseph, filho de Israel.

30 Os filhos de Aser foraõ Imna, e Isva, e Isvi, e Beria, e Sera sua irmaã.

31 E os filhos de Beria, Heber, e Malchiel: este foy o pae de Birzavith.

32 E Heber gerou a Japhlet, e a Somer, e a Hotham: e a Sûa, sua irmaã.

33 E foraõ os filhos de Japhlet, Pasach, e Bimhal, e Asvath: estes foraõ os filhos de Japhlet.

34 E os filhos de Semer: Ahi, e Rohega, Jehubba, e Aram.

35 E os filhos de seu irmaõ Helem: Zophah, e Imna, e Seles, e Amal.

36 Os filhos de Zophah: Suah, e Harnepher, e Sual, e Beri, e Imra:

37 Beser, e Hod, e Samma, e Silsa, e Ithran, e Beera.

38 E os filhos de Jether: Jephunne, e Pispa, e Ara.

39 E os filhos de Ulla: Arah, e Hanniel, e Risia.

40 Todos estes foraõ filhos de Aser, cabeças das casas paternas, heroes valentes escolhidos, cabeças de Principes: e contados em suas genealogias no exercito para a guerra, foy seu numero, vinte e seis mil varoens.

CAPITULO VIII.

E BENJAMIN gerou a Bela seu primogenito: a Asbel o segundo, e a Ahrah o terceiro.

2 A Noha o quarto, e a Rapha o quinto.

3 E Bela teve estes filhos: a Addar, e a Gera, e a Abihud.

4 E a Abisua, e a Naaman, e a Ahoah.

5 E a Gera, e a Sephuphan, e a Huram.

6 E estes foraõ os filhos de Ehud: estes foraõ cabeças dos paes dos moradores de Geba; e transportáraõ os a Manahath:

7 E a Naaman, e Ahías, e Gera; a estes transportou; e gerou a Uzza e a Ahihud.

8 E Saharaim (despois de os enviar) em terra de Moab, gerou filhos de Husim e Baara suas mulheres.

9 E de Hodes sua mulher gerou a Jobab, e a Zibia, e a Mesa, e a Malcam.

10 E a Jeus, e a Sochias, e a Mirma: estes foraõ seus filhos, cabeças dos paes.

11 E de Husim gerou a Abitub, e a Elpaal.

12 E foraõ os filhos de Elpaal, Eber, e Misam, e Semer: este edificou a Ono, e a Lod e a os lugares de sua jurdiçaõ.

13 E Beria e Sema foraõ cabeças dos paes dos moradores de Ayalon: estes affugentáraõ a os moradores de Gath.

14 E Ahio, Sasak e Jeremoth:

15 E Zebadias, e Arad, e Eder:

16 E Michael, e Ispa, e Joha, foraõ filhos de Beria.

17 E Zebadías, e Mesullam, e Hizki, e Heber.

18 E Ismerai, e Izlîas, e Jobab, filhos de Elpaal.

19 E Jakim, e Zichri, e Zabdi:

20 E Elienai, e Zillethai, e Eliel.

21 E Adaías, e Beraías, e Simrath, filhos de Simei.

22 E Ispan, e Eber, e Eliel.

23 E Abdon, e Zichri, e Hanan.

24 E Hananias, e Elam, e Anthothîas.

25 E Iphdías, e Penuel, filhos de Sasak.

26 E Samserat, e Seharías, e Athalias.

27 E Jaaresias, e Elias, e Zichri, filhos de Jeroham.

28 Estes foraõ cabeças dos paes, segundo suas geraçoens cabeças; e estes habitáraõ em Jerusalem.

29 E em Gibeon habitou o pae de Gibeon: e era o nome de sua mulher Maaka.

30 E seu filho primogenito Abdon: despois Zur, e Kis, e Baal, e Nadab.
31 E Gedor, e Ahio, e Zecher.
32 E Mikloth gerou a Simea: e tambem estes em fronte de seus irmaõs habitáraõ em Jerusalem com seus irmaõs.
33 E Ner gerou a Kis, e Kis gerou a Saul: e Saul gerou a Jonathan, e a Malchi-Sua, e a Abinadab, e a Es-Baal.
34 E filho de Jonathan foy Merib-Baal, e Merib-Baal gerou a Micha.
35 E os filhos de Micha foraõ, Pithon, e Melech, e Tharea, e Achaz.
36 E Achaz gerou a Joadda, e Joadda gerou a Alemeth, e a Azmaveth, e a Zimri: e Zimri gerou a Mosa.
37 E Mosa gerou a Bina: cujo filho foy Rapha, cujo filho Elasa, cujo filho Asel.
38 E teve Asel seis filhos, e estes foraõ seus nomes Azrikam, Bocru, e Ismael, e Searías, e Obadías, e Hanan: todos estes foraõ filhos de Asel.
39 E os filhos de Esek seu irmaõ: Ulam seu primogenito, Jeus o segundo, e Eliphelet o terceiro.
40 E foraõ os filhos de Ulam varoens heroes valentes, *e* destros frecheiros; e tivéraõ muytos filhos, e filhos de filhos, cento e cincoenta: todos estes foraõ dos filhos de Benjamin.

CAPITULO IX.

E TODO Israel foy contado por genealogias; e eis que estaõ escritos no livro dos Reys de Israel: e os de Juda foraõ transportados a Babylonia, por sua transgressaõ.
2 E os primeiros habitadores, que viéraõ em sua possessaõ a suas cidades, foraõ os Israelitas, os Sacerdotes, os Levitas, e os Nethineos.
3 Porem dos filhos de Juda, e dos filhos de Benjamin, e dos filhos de Ephraim e Manasse, habitáraõ em Jernsalem.
4 Uthai filho de Ammihud, filho de Omri, filho de Imri, filho de Bani, dos filhos de Peres, filho de Juda.
5 E dos Silonitas, Asaias o primogenito, e seus filhos.
6 E dos filhos de Zerah, Jeuel: e houve de seus irmaõs seis centos e noventa.
7 E dos filhos de Benjamin Sallu filho de Mesullam, filho de Hodavias, filho de Hassenua.
8 E Ibneias filho de Jeroham, e Ela filho de Uzzi, filho de Michri: e Mesullam filho de Sephatias, filho de Reuel, filho de Ibnias.
9 E seus irmaõs, segundo suas geraçoens, nove centos e cincoenta e seis: todos estes varoens foraõ cabeças dos paes nas casas de seus paes.
10 E dos Sacerdotes: Jedaias, e Joyarib, e Jachin.
11 E Azarias filho de Hilkías, filho de Mesullam, filho de Zadok, filho de Merayoth, filho de Ahitub, Mayoral da casa de Deus.
12 E Adaias filho de Jeroham, filho de Pashur, filho de Malchias: e Masai filho de Adiel, filho de Jahzera, filho de Mesullam, filho de Mesillemith, filho de Immer.
13 Como tambem seus irmaõs, cabeças nas casas de seus paes, mil e sete centos e sessenta: heroes valentes para a obra do ministerio da casa de Deus.
14 E dos Levitas: Semaias filho de Hassub, filho de Azrikam, filho de Hasabias, dos filhos de Merari.
15 E Bakbakkar, Heres, e Galal: e Matthanias filho de Micha, filho de Zichri, filho de Asaph.
16 E Obadias filho de Semaias, filho de Galal, filho de Jeduthun e Berechias filho de Asa, filho de Elkana; morador das aldeas dos Netophathitas.
17 E foraõ porteiros Sallum, e Akkub, e Talmon, e Ahiman: e seus irmaõs, cuja cabeça era Sallum.
18 E *tambem* até agora da porta do Rey a o Oriente, estes foraõ os porteiros entre os arrayaes dos filhos de Levi.
19 E Sallum filho de Kore, filho de Ebiasaph, filho de Korah, e seus irmaõs da casa de seu pae, os Korahitas tinhaõ cargo da obra do ministerio, e eraõ guardas dos umbraes do Tabernaculo: como seus paes foraõ Capitaens do arrayal de JEHOVAH, *e* guardadores da entrada.
20 Sendo Pinehas, filho de Eleazar, d'antes entre elles guia, com o qual era JEHOVAH.
21 *E* Zacharias, filho de Meselmias,

porteiro da porta da Tenda do ajuntamento.

22 Todos os escolhidos para porteiros dos umbraes, foraõ duzentos e doze: e foraõ estes, segundo suas aldeas, postos em suas genealogias; e David e Samuel o Vidente os constituiraõ em seu officio.

23 Estavaõ pois elles, e seus filhos ás portas da casa de JEHOVAH, na casa da Tenda, junto a os guardas.

24 Os porteiros estavaõ a os quatro ventos: a o Oriente, a o Occidente, a o Norte, e a o Sul.

25 E seus irmaõs estavaõ em suas aldeas, e o setimo dia de tempo em tempo entravaõ *a servir* com elles.

26 Porque avia naquelle officio quatro porteiros móres, que eraõ Levitas: e tinhaõ cargo das camaras e dos thesouros da casa de Deus.

27 E de noite se ficavaõ a o redor da casa de Deus: porque a guarda lhes estava encarregada, e tinhaõ cargo de abrir, e isto cada manhaã.

28 E alguns delles tinhaõ cargo dos vasos do ministerio: porque por conta os metiaõ, e por conta os tiravaõ.

29 Porque delles alguns avia, que tinhaõ cargo dos vasos e de todos os vasos sagrados: como tambem da flor de farinha, e do vinho, e do azeite, e do incenso, e da especiaria.

30 E dos filhos dos Sacerdotes eraõ os obreiros do perfume das especiarias.

31 E Matthithías d'entre os Levitas, o primogenito de Sallum o Korahita, tinha cargo da obra, que se fazia em sartaãs.

32 E dos filhos dos Kahathitas de seus irmaõs houve *alguns que* tinhaõ cargo dos paens da proposiçaõ: para os fazerem prestes todos os Sabbados.

33 D'estes foraõ tambem os cantores, cabeças dos paes entre os Levitas nas camaras, exemptos de serviço: porque dia e noite estava a seu cargo, occupar se naquella obra.

34 Estes foraõ cabeças dos paes entre os Levitas, cabeças em suas geraçoens: estes habitáraõ em Jerusalem.

35 Porem em Gibeon habitáraõ Jeiel pae de Gibeon: (e era o nome de sua irmaã Maaca.)

36 E seu filho primogenito Abdon: despois Zur, e Kis, e Baal, e Ner, e Nadab.

37 E Gedor, e Ahio, e Zacharias, e Mikloth.

38 E Mikloth gerou a Simeam: e tambem estes em fronte de seus irmaõs habitáraõ em Jerusalem com seus irmaõs.

39 E Ner gerou a Kis, e Kis gerou a Saul, e Saul gerou a Jonathan, e a Malchi-Sua, e a Abinadab, e a Es-Baal.

40 E filho de Jonathan foy Merib-Baal: e Merib-Baal gerou a Micha.

41 E os filhos de Micha foraõ Pithon, e Melech, e Thahrea.

42 E Achaz gerou a Jaera, e Jaera gerou a Alemeth, e a Azmaveth, e a Zimri: e Zimri gerou a Mosa.

43 E Mosa gerou a Bina: cujo filho foy Rephaias, cujo filho foy Elasa, cujo filho foy Asel.

44 E teve Asel seis filhos, e estes foraõ seus nomes; Azrikam, Bocru, e Ismael, e Seraias, e Obadias, e Hanan: estes foraõ os filhos de Asel.

CAPITULO X.

E OS Philisteos pelejáraõ com Israel: e os varoens de Israel fugiraõ de diante dos Philisteos, e cahíraõ feridos nas montanhas de Gilboa.

2 E os Philisteos apertáraõ com Saul e com seus filhos e feriraõ os Philisteos, a Jonathan, e a Abinadab, e a Malchi-Suá, filhos de Saul.

3 E a peleja se agravou contra Saul, e os frecheiros o alcançaraõ: e temeo muyto a os frecheiros.

4 Entonces disse Saul a seu escudeiro, arranca tua espada, e atravessa me com ella; paraque porventura naõ venhaõ estes incircuncisos, e escarneçaõ de my; porem seu escudeiro naõ quiz; porque temia muyto: entaõ tomou Saul a espada, e lançouse sobre ella.

5 Vendo pois seu escudeiro, que Saul estava morto, tambem elle se lançou sobre a espada, e morreo.

6 Assi morreo Saul, e seus tres filhos; e toda sua casa morreo juntamente.

7 E vendo todos os varoens de Israel, que estavaõ no valle, que aviaõ fugido, e que Saul e seus filhos eraõ

mortos: deixáraõ suas cidades, e fugíraõ: entaõ viéraõ os Philisteos, e habitáraõ nellas.

8 E foy que o dia seguinte, vindo os Philisteos a despojar os mortos: acháraõ a Saul, e a seus filhos, estirados nas montanhas de Gilboa.

9 E o despojáraõ, e tomáraõ sua cabeça, e suas armas: e as enviáraõ a terra dos Philisteos a o redor, para denuncialo a seus idolos, e a o povo.

10 E puzéraõ suas armas na casa de seu deus: e sua cabeça affixáraõ na casa de Dagon.

11 Ouvindo pois toda Jabes de Gilead, tudo quanto os Philisteos fizéraõ a Saul:

12 Entaõ todos os varoens bellicosos se levantáraõ, e tomáraõ o corpo de Saul, e os corpos de seus filhos, e os trouxéraõ a Jabes: e sepultáraõ seus ossos debaixo de hum carvalho em Jabes, e jejumáraõ sete dias.

13 Assi morreo Saul em sua prevaricaçaõ, com que prevaricára contra JEHOVAH; por causa da palavra de JEHOVAH, a qual naõ avia guardado: e tambem porque buscára a adevinhadora, para a consultar.

14 E naõ buscára a JEHOVAH; poloque o matou: e transportou o reyno a David, filho de Isai.

CAPITULO XI.

ENTONCES todo Israel se ajuntou a David em Hebron, dizendo: eis que somos teu osso, e tua carne.

2 E tambem ja d'antes, sendo Saul ainda Rey, tu fazias sahir e entrar a Israel: tambem JEHOVAH teu Deus te disse, tu apacentarás meu povo Israel, e tu seras Guia de meu povo Israel.

3 Tambem viéraõ todos os anciaõs de Israel a o Rey a Hebron, e David fez com elles aliança em Hebron perante a face de JEHOVAH: e ungíraõ a David por Rey sobre Israel, conforme a palavra de JEHOVAH pelo ministerio de Samuel.

4 E David e todo Israel se partio a Jerusalem, que he Jebus: porque ali estavaõ os Jebuseos, moradores da terra.

5 E disséraõ os moradores de Jebus a David, tu naõ entrarás aqui: porem David ganhou a fortaleza de Siaõ, que he a cidade de David.

6 Porque disse David, Qualquer que primeiro ferir a os Jebuseos, sera cabeça e Mayoral: entonces Joab, filho de Zeruya, subio o primeiro a ella; poloque foy cabeça.

7 E David habitou na fortaleza: poloque se chamou a cidade de David.

8 E edificou a cidade a o redor desde Milló até o circuito: e Joab renovou o de mais da cidade.

9 E hia se David cada vez mais augmentando e crecendo: porque JEHOVAH dos exercitos era com elle.

10 E estes foraõ os cabeças dos heroes, que David tinha, e varonilmente se ouvéraõ para com elle em seu reyno com todo Israel, para o fazerem Rey: conforme á palavra de JEHOVAH, tocante a Israel.

11 E estes foraõ do numero dos heroes, que David tinha: Jasobam, filho de Hachmoni, o principal dos Capitaens, o qual brandeando sua lança contra trezentos, de huã vez os matou.

12 E despois delle Eleazar, filho de Dodo o Ahohita: elle estava entre os tres heroes.

13 Este esteve com David em Pas-Dammim, quando os Philisteos ali se ajuntáraõ á peleja, e o pedaço do campo estava cheyo de cevada: e o povo fugíra de diante dos Philisteos.

14 E puzéraõ se no meyo daquelle pedaço, e defendéraõ o, e feríraõ os Philisteos: e obrou JEHOVAH hum grande livramento.

15 E tres dos trinta cabeças descendéraõ á penha a David, na caverna de Abdullam: e o arrayal dos Philisteos se alojou no valle de Rephaim.

16 E David estava entaõ no lugar forte: e o alojamento dos Philisteos estava entaõ em Bethlehem.

17 E desejou David, e disse: quem me dará de beber da agoa do poço de Bethlehem, que esta á porta.

18 Entonces aquelles tres rompéraõ pelo a rayal dos Philisteos, e tiráraõ agoa do poço de Bethlehem que estava á porta, e tomáraõ della, e a trouxéraõ a David: porem David a naõ quiz beber, antes a derramou a JEHOVAH.

19 E disse, nunca meu Deus permitta, que tal faça! beberia eu o sangue destes varoẽs com sua vida? pois com perigo de sua vida a trouxéraõ; assi que a naõ quiz beber: isto fizéraõ aquelles tres heroes.

20 E tambem Abisai, irmaõ de Joab, foy cabeça de tres, o qual brandeando sua lança contra trezentos, os ferio: e teve nome entre os tres.

21 Dos tres foy mais illustre que os dous, poloque foy seu cabeça: porem naõ chegou a os *primeiros* tres.

22 *Tambem* Benaias filho de Joyada, filho de hum valente varaõ, grande em obras, de Kabseel: elle ferio a dous fortes leoẽs de Moab; e tambem descendeo, e ferio hum leaõ dentro de huã cava em tempo de neve.

23 Tambem ferio elle a hum varaõ Egypcio, varaõ de grande altura, de cinco covados; e trazia o Egypcio huã lanca na maõ, como o orgaõ de tecelaõ; mas descendeo a elle com cajado: e arrancou a lança da maõ a o Egypcio, e matou o com sua propria lança.

24 Estas cousas fez Benaias, filho de Joyada poloque teve nome entre aquelles tres heroes.

25 Eis que dos trinta foy o mais illustre; com tudo naõ chegou a os tres: e David o poz sobre os de sua guarda.

26 E foraõ os heroes dos exercitos: Asael irmaõ de Joab, Elhanan filho de Dodo, de Bethlehem.

27 Sammoth o Harodita, Heles o Pelonita.

28 Ira filho de Ikkes, o Thekoita, Abiezer o Anathothita.

29 Sibbechai o Husathita, Ilai o Ahohita.

30 Maharai o Netophathita, Heled filho de Baena, o Netophatita.

31 Ithai filho de Ribai, de Gibea, dos filhos de Benjamin: Benajas o Pirathonita.

32 Hurai do ribeiro de Gaas, Abiel o Arbathita.

33 Asmaveth o Baharumita, Eliahba o Saalbonita.

34 Dos filhos de Hasem o Gizonita, Jonathan filho de Sage, o Hararita.

35 Ahiam filho de Sachar, o Hararita, Eliphal filho de Ur.

36 Hepher o Mecherathita, Ahias o Pelonita.

37 Hesro o Carmelita, Naarai filho de Esbai.

38 Joel irmaõ de Nathan, Mibhar filho de Geri.

39 Zelek o Ammonita: Nahrai o Berothita, escudeiro de Joab filho de Zeruya.

40 Ira o Ithrita, Gareb o Ithrita.

41 Urias o Hethita, Zabad filho de Ahlai.

42 Adina filho de Siza, o Rubenita cabeça dos Rubenitas; todavia sobre elle avia trinta.

43 Hanan filho de Maacha, e Josaphath o Mithnita.

44 Uzias o Astharathita: Sama e Jeiel, filhos de Hotham o Aroerita.

45 Jediael filho de Simri, e Joha seu irmaõ o Thisita.

46 Eliel Hammahavim, e Jeribai, e Josarias, filhos de Elnaam: e Ithma o Moabita.

47 Eliel, e Obed, e Jaasiel de Mesobaya.

CAPITULO XII.

ESTES porem saõ os que vieraõ a David a Ziklag, estando elle ainda encerrado por causa de Saul, filho de Kis: e eraõ dos valentes, que ajudaraõ a esta guerra.

2 Armados de arco, e usavaõ da maõ direita e esquerda, em atirar pedras, e em despedir frechas com arco: eraõ estes dos irmaõs de Saul, Benjamitas.

3 Ahiezer o cabeça, e Joas, filhos de Semaa o Gibeathita; e Jeziel, e Pelet, filhos de Azmaveth: e Beracha, e Jehu o Anathotita.

4 E Ismaias o Gibeonita, valente entre os trinta, e Capitaõ dos trinta: e Jeremias, e Jahaziel, e Johanan, e Jozabad o Gederathita.

5 Eluzai, e Jerimoth, e Baalias, e Samarias, e Saphatias o Haruphita.

6 Elkana, e Issias, e Azareel, e Joezer, e Jasobam, os Korahitas.

7 E Joela, e Zabadias, filhos de Jeroham de Gedor.

8 E dos Gaditas se retiráraõ a David, a o lugar forte no deserto, heroes valentes, varoens de guerra para pelejar, armados com rodela e lança:

e seus rostos eraõ como rostos de leoens, e ligeiros como corças sobre os montes.

9 Ezer o cabeça, Obadias o segundo, Eliab o terceiro.

10 Mismanna o quarto, Jeremias o quinto.

11 Atthai o seisto, Eliel o setimo.

12 Johanan o oitavo, Elzabad o nono.

13 Jeremias o decimo, Machbannai o undecimo.

14 Estes dos filhos de Gad foraõ os Capitaens do exercito: hum dos menores tinha cargo de cento, e o mayor de mil.

15 Estes saõ os que passáraõ o Jordaõ no mes primeiro, quando elle trasbordava sobre todas suas ribanceiras: e fizeraõ fugir a todos os dos valles a o Oriente e a o Occidente.

16 Tambem vieraõ alguns dos filhos de Benjamin e de Juda a David, a o lugar forte.

17 E David lhes sahio a o encontro, e fallou lhes, dizendo; se sois vindo a my para paz e para ajudar me, meu coraçaõ será unido com vosoutros: porem se he para entregar me a meus inimigos, sendo minhas maõs sem deslealdade; o Deus de nossos paes o veja, e o redargua.

18 Entaõ o Espirito revestio a Amasai, cabeça de trinta, e disse, teus somos, ó David! e comtigo estamos, ó filho de Isai! paz, paz comtigo! e paz com teus ajudadores! pois que teu Deus te ajuda: e David os recebeo, e constituio os entre os Capitaens das tropas.

19 Tambem de Manasse alguns se passáraõ a David, quando veyo com os Philisteos á batalha contra Saul, aindaque naõ os ajudáraõ: porque os Sátrapas dos Philisteos com conselho o despedíraõ, dizendo, a custa de nossas cabeças se passará a seu senhor Saul.

20 Assi que, tornando elle a Ziklag, se passáraõ a elle de Manasse, Adnah, e Jozabad, e Jediael, e Michael, e Jozabad, e Elihu, e Zillethai, cabeças de milhares dos de Manasse.

21 E estes ajudáraõ a David contra aquella tropa: porque todos elles eraõ heroes valentes: e foraõ Capitaens no exercito.

22 Porque naquelle tempo de dia em dia vinhaõ a David para o ajudar: até que se fez hum grande arrayal, como arrayal de Deus.

23 Ora estas saõ as contas dos cabeças armados para a peleja, que vieraõ a David em Hebron: para trasspassar a elle o reyno de Saul, conforme á palavra de JEHOVAH.

24 Dos filhos de Juda, que traziaõ rodela e lança: seis mil e oito centos, armados para a peleja.

25 Dos filhos de Simeaõ, heroes valentes para pelejar: sete mil e cento.

26 Dos filhos de Levi, quatro mil e seis centos.

27 Joyada porem era o Guia dos de Aaron: e com elle tres mil e sete centos.

28 E Zadok, sendo ainda mancebo, heroe valente: e da familia de seu pae vinte e dous Principes.

29 E dos filhos de Benjamin, irmaõs de Saul, tres mil: porque até entaõ avia ainda muytos delles, que eraõ pola casa de Saul.

30 E dos filhos de Ephraim, vinte mil e oito centos, heroes valentes, varoens de nome em casa de seus paes.

31 E da mea tribu de Manasse, dez oito mil: que foraõ apontados nome por nome, para vir a fazer Rey a David.

32 E dos filhos de Issaschar, destros na sciencia dos tempos, para saberem o que Israel devia fazer: duzentos de seus cabeças, e todos seus irmaõs seguiaõ sua palavra.

33 De Zebulon, dos que sahiaõ a o exercito, apercebidos á peleja com todas armas de guerra, cincoenta mil: como tambem destros para ordenarem huã batalha com coraçaõ constante.

34 E de Naphthali mil Mayoraes: e com elles trinta e sete mil com rodela e lança.

35 E dos Danitas apercebidos para a peleja, vinte e oito mil e seis centos.

36 E de Aser, dos que sahiaõ a o exercito, a guardar a ordem de guerra, quarenta mil.

37 E d'alem do Jordaõ, dos Rubenitas e Gaditas, e da mea tribu de Manasse, com toda sorte de instrumentos de guerra para pelejar, cento e vinte mil

38 Todos estes varoens de guerra, postos em ordem de batalha, com coraçaõ inteiro viéraõ a Hebron, para levantar a David por Rey sobre todo Israel: e tambem todo o de mais de Israel, tinha o mesmo coraçaõ para levantar a David por Rey.

39 E estivéraõ ali com David tres dias, comendo e bebendo: porque seus irmaõs lhes fizéraõ prestes.

40 E tambem seus vezinhos de mais perto, até Issaschar, e Zebulon, e Naphtali trouxéraõ paõ sobre asnos, e sobre camelos, e sobre mulos, e sobre boys, comer de farinha, massas de figos e de passas, e vinho, e azeite, e boys, e gado meudo em multidaõ: porque avia alegria em Israel.

CAPITULO XIII.

E TEVE David conselho com os Mayoraes dos milhares, e dos centos, *e* com todos os Principes.

2 E disse David a toda a congregaçaõ de Israel, se bem vos parece, e que vem de JEHOVAH nosso Deus, depressa enviemos *mensageiros* a nossos demais irmaõs em todas as terras de Israel, e a os Sacerdotes e a os Levitas, que ouver com elles, nas cidades e em seus arrabaldes, paraque se ajuntem comnosco.

3 E tornemos a trazer a Arca de nosso Deus a nosoutros: porque naõ a buscámos em dias de Saul.

4 Entonces disse toda a congregaçaõ, que assi se fizesse: porque este negocio pareceo recto em olhos de todo o povo.

5 Ajuntou pois David a todo Israel, desde Sihor de Egypto, até chegar a Hamath: para trazer a Arca de Deus de Kiriath-Jearim.

6 Entonces David com todo Israel subio a Baala, e d'ali a Kiriath-Jearim, que está em Juda: para fazer subir d'ali a Arca de Deus JEHOVAH, que habita entre os Cherubins, e aonde seu nome he invocado.

7 E leváraõ a Arca de Deus sobre hum carro novo, da casa de Abinadab: e Uza e Ahio guiavaõ o carro.

8 E David e todo Israel faziaõ alegrias perante a face de Deus com toda força: assi com canticos, como com harpas, e com alaudes, e com tamborîs, e com cimbalos, e com trombetas.

9 E chegando á eira de Chidon, estendeo Uza sua maõ, para ter maõ na Arca; porque os boys tropeçavaõ.

10 Entaõ se encendeo a ira de JEHOVAH contra Uza, e o ferio; porquanto estendéra sua maõ á Arca: e morreo ali perante a face de Deus.

11 E David se anojou de que JEHOVAH ouvesse rasgado rasgadura em Uza: poloque chamou a aquelle lugar Perez-Uza, até o dia de hoje.

12 E aquelle dia temeo David a JEHOVAH, dizendo: como trarei a my a Arca de Deus?

13 Poloque David naõ trouxe a Arca a si, a cidade de David: porem a fez retirar à casa de Obed-Edom o Getheo.

14 Assi ficou a Arca de Deus com a familia de Obed-Edom tres meses em sua casa: e JEHOVAH abendiçoou a casa de Obed-Edom, e tudo quanto tinha.

CAPITULO XIV.

E NTONCES Hiram, Rey de Tyro mandou mensageiros a David; e madeira de cedro, e pedreiros, e carpinteiros: para lhe edificar huã casa.

2 E entendeo David, que JEHOVAH o tinha confirmado por Rey sobre Israel: porque seu reynou se tinha muy exalçado, por amor de seu povo Israel.

3 E David tomou ainda mais mulheres em Jerusalem: e gerou David ainda mais filhos e filhas.

4 E estes saõ os nomes dos filhos, que tinha em Jerusalem: Sammua e Sobab, Nathan e Salamaõ.

5 E Jibhar, e Elisua, e Elpelet.

6 E Nogah, e Nepheg, e Japhia.

7 E Elisama e Beeljada, e Eliphelet.

8 Ouvindo pois os Philisteos, que David fora ungido por Rey sobre todo Israel, todos os Philisteos subîraõ em busca de David: o que David ouvindo, logo sahio contra elles.

9 E vindo os Philisteos, estendéraõ se pelo valle de Rephaim.

10 Entaõ consultou David a Deus, dizendo, subirei contra os Philisteos, e em minhas maõs os entregarás? e

JEHOVAH lhe disse, sobe; porque os entregarei em tuas maõs.

11 E subindo a Baal-Perasim, David ali os ferio; e disse David, por minha maõ Deus rasgou a meus inimigos, como a rasgadura de agoas: poloque chamáraõ o nome daquelle lugar, Baal-Perasim.

12 E deixáraõ ali seus deuses: e mandou David, que se queimassem á fogo.

13 Porem os Philisteos tornáraõ, e estendéraõ se pelo valle.

14 E tornou David a consultar a Deus; e disse lhe Deus, naõ subiras apos elles: mas rodea por de tras delles, e vem a elles em fronte dos moreiraes.

15 E ha de ser que, ouvindo tu hum ruido de andadura pelas copas dos moreiraes, entaõ sahe á peleja: porque Deus averá sahido diante de ty, a ferir o arrayal dos Philisteos.

16 E fez David como Deus lhe mandára: e feríraõ o arrayal dos Philisteos desde Gibeon até Gazor.

17 Assi o nome de David se divulgou por todas aquellas terras: e JEHOVAH poz seu temor sobre todas aquellas gentes.

CAPITULO XV.

FEZ tambem casa para si na cidade de David: e aparelhou hum lugar para a Arca de Deus, e armou lhe huã tenda.

2 Entonces disse David, ninguem pode levar a Arca de Deus, senaõ os Levitas: porque JEHOVAH os elegeo, para levar a Arca de Deus, e para o servir eternamente.

3 E David ajuntou a todo Israel em Jerusalem: para fazerem subir a Arca de JEHOVAH a seu lugar, que lhe tinha preparado.

4 E David ajuntou a os filhos de Aaron, e a os Levitas.

5 Dos filhos de Kehath: a Uriel o Mayoral, e de seus irmaõs cento e vinte.

6 Dos filhos de Merari: Asajas o Mayoral, e de seus irmaõs duzentos e vinte.

7 Dos filhos de Gersom: Joel o Mayoral, e de seus irmaõs cento e trinta.

8 Dos filhos de Elisaphan: Semajas o Mayoral, e de seus irmaõs duzentos.

9 Dos filhos de Hebron: Eliel o Mayoral, e de seus irmaõs oitenta.

10 Dos filhos de Uziel: Amminadab o Mayoral, e de seus irmaõs cento e doze.

11 E chamou David a os sacerdotes Zadok e Abjathar: e a os Levitas Uriel, Asajas, e Joel, Semajas, e Eliel, e Amminadab·

12 E disse lhes, vosoutros sois cabeças dos paes entre os Levitas: santificaevos, vosoutros e vossos irmaõs, paraque façais subir a Arca de JEHOVAH, Deus de Israel, a *o lugar* que lhe tenho preparado.

13 Porque porquanto primeiro vos *assi o* naõ *fizestes*, JEHOVAH fez rasgadura entre nos, porquanto o naõ buscámos segundo o direito.

14 Assi que os sacerdotes e Levitas se santificáraõ: para fazerem subir a Arca de JEHOVAH Deus de Israel.

15 E os filhos dos Levitas trouxéraõ a Arca de Deus sobre seus hombros, como Moyses tinha mandado conforme a palavra de JEHOVAH: com as barras que tinhaõ sobre si.

16 E disse David a os Mayoraes dos Levitas, que ordenassem a seus irmaõs os cantores com instrumentos musicos, com alaudes, harpas e cimbalos: paraque se fizessem ouvir, levantando a voz com alegria.

17 Ordenàraõ pois os Levitas a Heman filho de Joel, e de seus irmaõs a Asaph filho de Berechías: e dos filhos de Merari, seus irmaõs, a Ethan filho de Kusajas.

18 E com elles a seus irmaõs da segunda ordem: a Zacharias, Ben, e Jaaziel, e Semiramoth, e Jehiel, e Uni, Eliab, e Benajas, e Maasejas, e Matthithias, e Elipheléhu, e Mikneías, e Obed Edom, e Jeiel, os porteiros.

19 E os cantores, Heman, Asaph e Ethan, se faziaõ ouvir com cimbalos de metal:

20 E Zacharias, e Aziel, e Semiramoth, e Jehiel, e Uni, e Eliab, e Maasejas, e Benajas; com alaudes sobre Alamoth:

21 E Matthithias e Elipheléhu, e

Miknejas, e Obed Edom, e Jeiel, e Azazias; com harpas sobre Seminith, para esforçar o tom.

22 E Chenanias, Mayoral dos Levitas, tinha cargo do levar *da voz*: ensinava os no levar *della*; porque era entendido.

23 E Berechias, e Elkana, eraõ porteiros da Arca.

24 E Sebanias, e Josaphat, e Nethaneel, e Amasai, e Zacharias, e Benajas, e Eliezer, os sacerdotes, tocavaõ as trombetas perante a Arca de Deus: e Obed-Edom e Jehias eraõ porteiros da Arca.

25 Sucedeo pois, que David, e os Anciaõs de Israel, e os Mayoraes dos milhares, foraõ a fazer subir a Arca do concerto de JEHOVAH, da casa de Obed Edom, com alegria.

26 E foy que ajudando Deus a os Levitas, que levavaõ a Arca do concerto de JEHOVAH, sacrificavaõ sete novilhos, e sete carneiros.

27 E David hia vestido de hum roupaõ de linho fino; como tambem todos os Levitas, que levavaõ a Arca, e os cantores: e Chenanias, Mayoral do levar *da voz*, e dos cantores: tambem David levava sobre si huã roupeta de linho.

28 Assi todo Israel fez subir a Arca do concerto de JEHOVAH, com jubilo, e com soido de bozinas, e com trombetas, e com cimbalos: fazendo soido com alaudes, e com harpas.

29 E foy que, chegando a Arca do concerto de JEHOVAH á cidade de David, Michal a filha de Saul olhou de huã janella, e vendo a David dançar e fazer alegrias, desprezou o em seu coraçaõ.

CAPITULO XVI.

TRAZENDO pois a Arca de Deus, a puzeraõ no meyo da tenda, que David lhe tinha armado: e offercéraõ holocaustos e sacrificios gratificos, perante a face de Deus.

2 E acabando David de offerecer os holocaustos e sacrificios gratificos, abendiçoou a o povo em nome de JEHOVAH.

3 E repartio a todos em Israel desdos homens até as mulheres, a cadaqual hum bolo de paõ, e hum bom pedaço *de carne*, e hum frasco *de vinho*.

4 E poz perante a Arca de JEHOVAH *a alguns* dos Levitas por ministros: e isso para recordarem, e louvarem, e celebrarem a JEHOVAH Deus de Israel.

5 Era Asaph o cabeça, e Zacharias o segundo despois delle: Jeiel, e Semiramoth, e Jehiel, e Matthithias, e Eliab, e Benajas, e Obed Edom, e Jeiel, com instrumentos de alaudes, e com harpas; e Asaph se fazia ouvir com cimbalos.

6 Porem Benajas, e Jahaziel, os sacerdotes, de contino com trombetas, perante a arca do concerto de Deus.

7 Entonces aquelle mesmo dia David deu em primeiro lugar *o Psalmo seguinte*, para louvarem a JEHOVAH: pelo ministerio de Asaph, e de seus irmaõs.

8 Louvae a JEHOVAH, invocae seu nome, notificae entre os povos seus feitos.

9 Cantae lhe, psalmodiae lhe, attentivamente fallae de todas suas maravilhas.

10 Gloriae vos em seu santo nome; alegre se o coraçaõ dos que buscaõ a JEHOVAH.

11 Perguntae por JEHOVAH, e de sua força; buscae sua face de contino.

12 Lembrae vos de suas maravilhas, que fez, de seus prodigios, e dos juizos de sua boca.

13 Vós semente de Israel seu servo, vós filhos de Jacob, seus eleitos.

14 Elle he JEHOVAH nosso Deus, em toda a terra estaõ seus juizos.

15 Lembrae vos perpetuamente de seu concerto, *e* da palavra que mandou até mil geraçoens.

16 Do que contratou com Abraham, e de seu juramento a Isaac.

17 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, *e* a Israel por concerto eterno.

18 Dizendo, a ty darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

19 Sendo vosoutros poucos homens em numero, e estrangeiros nella.

20 E andáraõ de gente em gente, e de hum reyno a outro povo.

21 A ninguem permittio, que os

opprimisse, e por amor delles reprendeo a reys, *dizendo.*

22 Naõ toqueis a meus ungidos, e a meus Prophetas naõ façais mal.

23 Cantae a JEHOVAH toda a terra, annunciae de dia em dia sua salvaçaõ.

24 Contae entre as gentes sua gloria: entre todos os povos suas maravilhas.

25 Porque grande he JEHOVAH, e muyto de louvar: e mais tremendo he, que todos os deuses.

26 Porque todos os deuses das gentes saõ vaidades; porem JEHOVAH fez os ceos.

27 Magestade e esplendor ha perante sua face, força e alegria em seu lugar.

28 Dae a JEHOVAH, ó familias das gentes, dae a JEHOVAH gloria e força.

29 Dae a JEHOVAH a gloria de seu nome: trazei presentes, e vinde perante sua face: adorae a JEHOVAH na gloria de sua sanctidade.

30 Assombrae vos perante sua face, vos toda a terra; pois o mundo se affirmará, paraque se naõ abale.

31 Alegrem se os ceos, e goze se a terra: e diga se entre as gentes, JEHOVAH reyna.

32 Brame o mar com sua plenidaõ, salte de prazer o campo, com tudo o que ha nelle.

33 Entaõ jubilaráõ as arvores dos bosques, perante a face de JEHOVAH: porquanto vem a julgar a terra.

34 Louvae a JEHOVAH; porque he bom; pois sua benignidade dura perpetuamente.

35 E dizei, salva nos, ó Deus de nossa salvaçaõ, e ajunta nos, e livra nos das gentes paraque louvemos teu santo nome, e nos gloriemos de teu louvor.

36 Louvado seja JEHOVAH Deus de Israel, de seculo em seculo: e todo o povo disse, Amen! e louvou a JEHOVAH.

37 Entaõ deixou ali diante da Arca do concerto de JEHOVAH, a Asaph e a seus irmaõs: para ministrarem de contino perante a Arca, segundo se ordenara para cada dia.

38 E mais a Obed Edom, com seus irmaõs sessenta e oito: a este Obed Edom, filho de Jedithun, e a Hosa *ordenou* por porteiros.

39 E mais a Zadok o sacerdote, e a seus irmaõs os sacerdotes diante do Tabernaculo de JEHOVAH: no alto, que está em Gibeon.

40 Para offerecerem a JEHOVAH os holocaustos sobre o Altar dos holocaustos continuamente, pela manhã e á tarde: e isto segundo tudo o que está escrito na Ley de JEHOVAH, que tinha mandado a Israel.

41 E com elles a Heman, e a Jeduthun, e a os de mais escolhidos, que foraõ apontados nome por nome: para louvarem a JEHOVAH, porque sua benignidade dura perpetuamente.

42 Com elles pois estavaõ Heman e Jeduthun *com* trombetas, e cimbalos para os que se faziaõ ouvir, e *com* instrumentos de musica de Deus: porem os filhos de Jeduthun estavaõ á porta.

43 Entonces todo o povo se foy, cada qual para sua casa: e *tambem* David se tornou, a abendiçoar a sua casa.

CAPITULO XVII.

SUCEDEO pois que, morando David ja em sua casa, disse David a o Propheta Nathan, eis que moro em casa de cedros, mas a Arca do concerto de JEHOVAH está debaixo de cortinas.

2 Entaõ Nathan disse a David, tudo quanto tens em teu coraçaõ, faze: porque Deus he comtigo.

3 Mas sucedeo na mesma noite, que a palavra de JEHOVAH veyo a Nathan, dizendo.

4 Vae, e dize a David meu servo, assi diz JEHOVAH: tu me naõ edificarás huã casa para morar.

5 Porque em casa nenhuã morei, desdo dia que fiz subir a Israel, até o dia de hoje: mas fuy de tenda em tenda, e de Tabernaculo *em Tabernaculo.*

6 Por todas *as partes* por onde andei com todo Israel, porventura fallei palavra alguã a algum dos Juizes de Israel, a quem mandei apacentar a meu povo, dizendo: porque me naõ edificais casa de cedros?

7 Agora pois assi dirás a meu servo, a David; assi diz JEHOVAH dos exercitos; eu te tirei do curral de tras das ovelhas, paraque fosses Guia de meu povo Israel.

8 E fuy comtigo a toda *parte* que

foste, e de diante de ty desarraiguei a todos teus inimigos; e te fiz nomeado, como os Grandes nomeados, que estaõ na terra.

9 E ordenei hum lugar para meu povo Israel, e prantei o, paraque habite em seu lugar, e nunca mais seja removido de huã a outra parte: e nunca mais os filhos de perversidade os debilitaráõ, como primeiro.

10 E desdos dias que mandei que ouvesse Juizes sobre meu povo Israel; porem abati a todos teus inimigos: tambem te fiz saber, que JEHOVAH te edificaria casa.

11 E será que, quando teus dias se cumprirem, paraque te vas a teus paes, despertarei tua semente despois de ty, a qual será de teus filhos: e confirmarei seu reyno.

12 Este me edificará casa: e eu confirmarei sua cadeira para sempre.

13 Eu lhe serei por pae, e elle me sera por filho: e minha benignidade naõ desviarei delle, como *a* tirei daquelle, que foy antes de ty.

14 Mas o confirmarei em minha casa, e em meu Reyno para sempre: e sua cadeira sera firme para sempre.

15 Conforme a todas estas palavras, e conforme a toda esta visaõ, assi fallou Nathan a David.

16 Entonces entrou o Rey David, e ficou se perante a face de JEHOVAH: e disse, quem sou eu, JEHOVAH Deus? e qual he minha casa, que me trouxeste até aqui?

17 E *ainda* isto, ó Deus, foy pouco em teus olhos; poloque fallaste da casa de teu servo para mais longe: e proveste me humanamente com esta exaltaçaõ, JEHOVAH Deus.

18 Que mais te dirá David, acerca da honra feita a teu servo? porem tu bem conheces a teu servo.

19 JEHOVAH, por amor de teu servo, e segundo teu coraçaõ, fizeste todas estas grandezas: para fazer notorias todas estas grandezas.

20 JEHOVAH, ninguem ha como tu, e naõ ha Deus fora de ty: conforme a tudo quanto ouvimos com nossos ouvidos.

21 E quem ha como teu povo Israel, unica gente na terra? a quem Deus foy a redimilo por seu povo, fazendo te nomeado com cousas grandes e temerosas, lançando as gentes de diante de teu povo, que redimiste de Egypto.

22 E tomaste te a teu povo Israel por povo para sempre: e tu, JEHOVAH, lhe foste por Deus.

23 Agora pois, JEHOVAH, a palavra que fallaste de teu servo, e de sua casa, seja certa para sempre: e faze, como fallaste.

24 Si, certa seja, e teu nome se engrandeça para sempre, *e* diga se, JEHOVAH dos exercitos, o Deus de Israel, he Deus por Israel: e a casa de David teu servo fique firme perante tua face.

25 Porque tu Deus meu revelaste a o ouvido de teu servo, que lhe edificarias casa: poloque teu servo se achou esperto a orar perante tua face.

26 Agora pois, JEHOVAH, tu es o mesmo Deus: e fallaste este bem acerca de teu servo.

27 Agora pois foste servido de abendiçoares a casa de teu servo, paraque esteja perpetuamente perante tua face: porque tu JEHOVAH a abendiçoaste, e ficará abendiçoada para sempre.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS disto aconteceo, que David ferio a os Philisteos, e os abateo: e tomou a Gath, e a os lugares de sua jurdiçaõ, da maõ dos Philisteos.

2 Tambem ferio a os Moabitas: e os Moabitas ficáraõ servos de David, trazendo presentes.

3 Tambem David ferio a Hadar Ezer, Rey de Zoba, junto a Hamath: indo elle a pôr sua maõ junto a o rio de Euphrates.

4 E David lhe tomou mil cavallos de carros, e sete mil cavalleiros, e vinte mil homens de pé: e David decepou a todos os cavallos dos carros; porem reservou delles cem cavallos.

5 E viéraõ os Syrios de Damasco a ajudar a Hadar Ezer Rey de Zoba: porem dos Syrios ferio David vinte e dous mil homens.

6 E David poz *guarniçaõ* em Syria de Damasco e os Syrios ficáraõ servos de David, trazendo presentes: e JEHOVAH guardava a David, por onde quer que hia.

7 E tomou David os escudos de ouro, que tinhaõ os servos de Hadar-Ezer: e trouxe os a Jerusalem.

8 Tambem de Tibchath, e de Chun, cidades de Hadar Ezer, tomou David muytissimo metal de que Salamaõ fez o mar de metal, e as colunnas, e os vasos de metal.

9 E ouvindo Thou, Rey de Hamath, que David destruira a todo o exercito de Hadar Ezer, Rey de Zoba:

10 Mandou seu filho Hadoram a David, a lhe perguntar como estava, e a o abendiçoar, acerca de que pelejára com Hadar Ezer, e o destruira; (porque Hadar Ezer fazia guerra a Thou:) *enviando lhe* juntamente toda sorte de vasos de ouro, e de prata, e de metal.

11 Os quaes David tambem consagrou a JEHOVAH, juntamente com a prata e o ouro, que trouxéra de todas as *de mais* gentes: dos Edomeos, e dos Moabitas, e dos filhos de Ammon, e dos Philisteos, e dos Amalekitas.

12 Tambem Absai, filho de Zeruya, ferio dez e oito mil Edomeos no valle do Sal.

13 E poz guarniçaõ em Edom, e todos os Edomeos ficáraõ servos de David: e JEHOVAH guardava a David, por onde quer que hia.

14 Assi David reynou sobre todo Israel: e fazia juizo e justiça a todo seu povo.

15 E Joab, filho de Zeruya, tinha cargo do exercito: e Josaphat, filho de Ahilud, era Cancellario.

16 E Zadok filho de Ahitub, e Abimelech filho de Abjathar, sacerdotes: e Sausa escrivaõ.

17 E Benajas, filho de Joyada, tinha cargo dos Cretheos e Pletheos: porem os filhos de David os primeiros estávaõ á maõ do Rey.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO despois disto, que Nahas Rey dos filhos de Ammon morreo: e seu filho reynou em seu lugar.

2 Entonces disse David, usarei de beneficencia com Hanun, filho de Nahas; porque seu pae usou de beneficencia comigo; poloque David enviou mensageiros, a o consolarem acerca de seu pae: e vindo os servos de David á terra dos filhos de Ammon a Hanun, a o consolarem:

3 Disséraõ os Principes dos filhos de Ammon a Hanun, porventura honra David a teu pae em teus olhos, porque te mandou consoladores? naõ vieraõ seus servos a ty, a esquadrinhar, e a trastornar, e a espiar a terra?

4 Poloque Hanun tomou a os servos de David, e rapou os, e cortou lhes os vestidos por meyo até a coxa da perna: e despedio os.

5 E foraõ se, e denunciáraõ a David acerca destes varoens, e mandou lhes *recado* a o encontro; porque aquelles varoens estavaõ muy envergonhados: disse pois o Rey, ficae vos em Jericho, até que a barba vos torne a crecer, e entaõ tornae.

6 Vendo pois os filhos de Ammon, que se fizéraõ fedorentos para com David, entaõ enviou Hanun, e os filhos de Ammon, mil talentos de prata, a alugar para si carros e cavalleiros de Mesopotamia, e de Syria de Maacha, e de Zoba.

7 E alugáraõ para si trinta e dous mil carros; e o Rey de Maacha e sua gente viéraõ, e assentáraõ seu arrayal diante de Medeba: tambem os filhos de Ammon se ajuntáraõ de suas cidades, e viéraõ á peleja.

8 O que ouvindo David, enviou a Joab, e a todo o exercito, juntamente com os Heroes.

9 E sahindo os filhos de Ammon, ordenáraõ a batalha á porta da cidade: porem os Reys que viéraõ, se puzéraõ á parte no campo.

10 E vendo Joab, que a fronteira da batalha estava contra elle de diante e de tras, elegeo *alguns* de todos os mais escolhidos de Israel, e em ordem os poz contra os Syrios.

11 E o de mais do povo entregou em maõ de Absai seu irmaõ; e em ordem os puzéraõ contra os filhos de Ammon.

12 E disse, se os Syrios forem mais fortes que eu, tu me virás a soccorrer: e se os filhos de Ammon mais fortes que tu forem, eu te soccorrerei.

13 Esforça te, e esforçemos nos por nosso povo, e polas cidades de

nosso Deus: e faça JEHOVAH o que parecer bem em seus olhos.

14 Entonces se achegou Joab, e o povo que tinha comsigo, á peleja diante dos Syrios: e fugiraõ de diante delle.

15 Vendo pois os filhos de Ammon, que os Syrios fugiraõ, tambem elles fugiraõ de diante de Absai, seu irmaõ, e entráraõ na cidade: e Joab se veyo a Jerusalem.

16 E vendo os Syrios, que foraõ feridos diante de Israel, enviáraõ mensageiros, e fizéraõ sahir a os Syrios, que habitavaõ d'alem do rio: e Sophach, Mayoral da armada de Hadar Ezer, *marchava* diante delles.

17 O que sendo dito a David, ajuntou a todo Israel, e passou a o Jordaõ, e veyo a elles, e ordenou a batalha contra elles: e avendo David ordenado a batalha contra os Syrios, pelejáraõ contra elle.

18 Porem os Syrios fugiraõ de diante de Israel, e ferio David dos Syrios sete mil cavallos de carros, e quarenta mil homens de pé: e a Sophach, Mayoral da armada, matou.

19 Vendo pois os servos de Hadar-Ezer, que foraõ feridos diante de Israel, fizéraõ paz com David, e o serviraõ: e nunca mais os Syrios quizéraõ soccorrer a os filhos de Ammon.

CAPITULO XX.

ACONTECEO pois que, a o tempo da tornada do anno, no tempo que os Reys fazem sua sahida, Joab levou o exercito, e destruio a terra dos filhos de Ammon, e veyo, e cercou a Rabba, porem David se ficou em Jerusalem: e Joab ferio a Rabba, e a assolou.

2 E David tomou a coroa de seu Rey de sua cabeça, e a achou de hum talento de peso de ouro, e avia nella pedras preciosas; e foy posta sobre a cabeça de David: e levou da cidade muy grande despojo.

3 Tambem a o povo, que estava nella, levou, e os fez serrar com a serra, e *cortar* com talhadeiras de ferro, e com machados; e assi fez David a todas as cidades dos filhos de Ammon: entonces se tornou David, com todo o povo, a Jerusalem.

4 E despois d'isto aconteceo que, levantando se guerra em Gazer com os Philisteos, entaõ Sibbechai, o Husathita, ferio a Sippai, dos filhos de Rapha; e ficáraõ abatidos.

5 E tornou a aver guerra com os Philisteos: e Elhanan, filho de Jair, ferio a Lahmi, irmaõ de Goliath o Getheo, cuja aste da lança era como orgaõ de tecelaõ.

6 E tornou a aver guerra em Gath: e avia ali hum varaõ de alta estatura, e eraõ seus dedos de seis em seis, por todos vinte e quatro, e tambem era da raça de Rapha.

7 E injuriou a Israel: porem Jonathan, filho de Simea, irmaõ de David, o ferio.

8 Estes naceraõ a Rapha em Gath: e cahiraõ pela maõ de David, e pela maõ de seus servos.

CAPITULO XXI.

ENTONCES Satanas se levantou contra Israel: e induzio a David, que contasse a Israel.

2 E disse David a Joab, e a os Mayoraes do povo, ide, e contae a Israel, desde Berseba até Dan: e trazei me a conta, paraque sayba seu numero.

3 Entonces disse Joab, JEHOVAH acrecente a seu povo cem vezes tanto como he; porventura, Rey meu Senhor, naõ estaõ todos por servos de meu Senhor? porque procura isto meu Senhor? porque a Israel seria por culpa?

4 Porem a palavra do Rey prevaleceo contra Joab: poloque sahio Joab, e passou por todo Israel; entaõ se tornou a Jerusalem.

5 E Joab deu a David a somma do numero do povo: e foy todo Israel onze centos mil homens, dos que arrancavaõ espada; e de Juda quatro centos e setenta mil homens, dos que arrancavaõ espada.

6 Porem a os de Levi e Benjamin naõ contou entre elles: porque a palavra do Rey foy abominavel a Joab.

7 E este negocio *tambem* pareceo mal em olhos de Deus: poloque ferio a Israel.

8 Entaõ disse David a Deus, gravemente pequei, em fazer este negocio: porem agora sejas servido, de tirar a

iniquidade de teu servo; porque fiz muy loucamente.

9 Fallou pois JEHOVAH a Gad, o Vidente de David, dizendo.

10 Vae, e falla a David, dizendo, assi diz JEHOVAH; tres cousas te proponho: escolhe te huã dellas, que te faça.

11 E Gad veyo a David: e disse lhe, assi diz JEHOVAH; toma para ty:

12 Ou tres annos de fome; ou que tres meses te consumas diante de teus adversarios, e a espada de teus inimigos *te* alcançe; ou tres dias a espada de JEHOVAH, isto he a peste na terra, e o Anjo de JEHOVAH destruidor em todos os termos de Israel? ve pois agora, que reposta levarei a o que me enviou.

13 Entaõ disse David a Gad, estou em grande angustia: caya eu pois em maõs de JEHOVAH; porque suas misericordias saõ muytissimas; e eu naõ caya em maõs de homens.

14 Deu pois JEHOVAH peste em Israel: e cahíraõ de Israel setenta mil homens.

15 E JEHOVAH mandou hum Anjo a Jerusalem, a destruila; e destruindo a elle, JEHOVAH o vio, e se arrependeo daquelle mal, e disse a o Anjo destruidor; basta, agora retira tua maõ: e o Anjo de JEHOVAH estava junto á eira de Ornan, o Jebuseo.

16 E levantando David seus olhos, vio a o Anjo de JEHOVAH, que estava entre a terra e o ceo, com sua espada arrancada em sua maõ, estendida contra Jerusalem: entaõ David e os Anciaõs, cubertos de sacos, se prostráraõ sobre suas faces.

17 E disse David, naõ sou eu o que disse, que se contasse o povo? e eu mesmo sou o que pequei, e fiz muyto mal; mas estas ovelhas que fizéraõ? ah JEHOVAH, Deus meu, tua maõ seja contra my, e contra a casa de meu pae, e naõ para castigo de teu povo.

18 Entonces o Anjo de JEHOVAH disse a Gad, que dissesse a David, que subisse David, a levantar hum Altar a JEHOVAH na eira de Ornan, o Jebuseo.

19 Subio pois David, conforme á palavra pe Gad, que fallára em nome de JEHOVAH.

20 E virando se Ornan, vio a o Anjo, e seus quatro filhos com elle se esconderaõ: e Ornan estava trilhando o trigo.

21 E David veyo a Ornan: e olhou Ornan, e vio a David, e sahio da eira, e postrou se a David com a face em terra.

22 E disse David a Ornan, dá me este lugar da eira, para edificar nella hum Altar a JEHOVAH: polo pleno dinheiro m'a dá, paraque cesse este castigo de sobre o povo.

23 Entaõ disse Ornan a David: toma a para ty, e faça el Rey meu Senhor della o que parecer bem em seus olhos: eis que dou os boys para holocaustos, e os trilhos para lenha, e o trigo para offerta de manjares, tudo dou.

24 E disse o Rey David a Ornan, naõ, antes polo pleno dinheiro o quero comprar: porque naõ tomarei o que teu he, para JEHOVAH; paraque de graça naõ offereça holocausto.

25 E David deu a Ornan por aquelle lugar, seis centos siclos de peso de ouro.

26 Entaõ David edificou ali hum Altar a JEHOVAH, e offereceo nelle holocaustos e sacrificios gratificos: e invocou a JEHOVAH, o qual lhe respondeo com fogo do ceo sobre o Altar do holocausto.

27 E JEHOVAH mandou a o Anjo, e elle tornou sua espada a sua bainha.

28 Vendo David no mesmo tempo, que JEHOVAH lhe respondéra na eira de Ornan, o Jebuseo, sacrificou ali.

29 Porque o Tabernaculo de JEHOVAH, que Moyses fizéra no deserto, e o Altar do holocausto, naquelle tempo estava no alto de Gibeon.

30 E naõ podia David perante elle ir buscar a JEHOVAH: porque estava perturbado por causa da espada do Anjo de JEHOVAH.

CAPITULO XXII.

E DISSE David, esta será a casa de JEHOVAH Deus: e este será o Altar do holocausto para Israel.

2 E mandou David, que se ajuntassem os estranhos, que estavaõ em terra de Israel: e ordenou cortadores

de pedras, que lavrassem pedras de cantaria, para edificar a casa de Deus.

3 E aparelhou David ferro em multidaõ, até pregos para as portas das entradas, e para as junturas: como tambem metal em abundancia, sem peso.

4 E madeira de cedro sem conta: porque os Sidonios e Tyrios traziaõ a David madeira de cedro em abundancia.

5 Porque dizia David, ainda meu filho Salamaõ he moço e tenro, e a casa que se ha de edificar para JEHOVAH, se ha de fazer magnifica em excellencia, por nome e gloria em todas as terras; eu pois lhe prepararei *materiaes*: assi David preparou *materiaes* em abundancia, antes de sua morte.

6 Entonces chamou a Salamaõ seu filho: e mandou lhe edificar casa a JEHOVAH Deus de Israel.

7 E disse David a Salamaõ: filho meu, quanto a my, tive proposto em meu coraçaõ, de edificar casa a o Nome de JEHOVAH meu Deus.

8 Porem palavra de JEHOVAH veyo a my, dizendo, tu derramaste sangue em multidaõ, e fizeste grandes guerras; naõ edificarás casa a meu Nome; porquanto muyto sangue tens derramado na terra, perante minha face.

9 Eis que o filho que te nacer, será varaõ de repouso; porque repouso lhe hey de dar de todos seus inimigos a o redor: portanto Salamaõ será seu nome, e paz e quietaçaõ darei sobre Israel em seus dias.

10 Este edificará casa a meu Nome, e elle me será por filho, e eu a elle por pae: e confirmarei o throno de seu reyno sobre Israel, para sempre.

11 Agora pois, filho meu, JEHOVAH seja comtigo: que prospéres, e edifiques a casa de JEHOVAH teu Deus, como tem fallado de ty.

12 Tam sómente JEHOVAH te dé prudencia e entendimento, e te instrûa acerca de Israel: e isso para guardar a Ley de JEHOVAH teu Deus.

13 Entonces prosperarás, se tiveres cuydado de fazer os estatutos e os direitos, que JEHOVAH mandou a Moyses acerca de Israel: esforça te, e tem bom animo; naõ temas, nem tenhas pavor.

14 Eis que em minha oppressaõ preparei para a casa de JEHOVAH cem mil talentos de ouro, e hum milhaõ de talentos de prata, e de metal e de ferro naõ ha peso; porque em abundancia he: tambem madeira e pedras preparei, e tu supre o que faltar.

15 Tambem tens comtigo officiaes mecanicos em multidaõ, cortadores, e artifices em *obra de* pedra e madeira: e toda sorte de sabios em toda sorte de obra.

16 Do ouro, da prata, e do metal, e do ferro naõ ha numero: levanta te pois, e faze a obra; e JEHOVAH seja comtigo.

17 E David mandou a todos os principes de Israel, que ajudassem a Salamaõ seu filho, *dizendo*.

18 Porventura JEHOVAH vosso Deus naõ está comvosco, e naõ vos deu repouso do redor? porque tem entregado em minhas maõs a os moradores da terra; e a terra foy sojugada perante JEHOVAH, e perante seu povo.

19 Agora pois com coraçaõ e alma vos dae a buscar a JEHOVAH vosso Deus: e levantae vos, e edificae o Sanctuario de JEHOVAH Deus, para que a Arca do concerto de JEHOVAH, e os vasos sagrados de Deus se tragaõ a esta casa, que se ha de edificar a o Nome de JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

SENDO pois David ja velho, e farto de dias, fez a Salamaõ seu filho, Rey sobre Israel.

2 E ajuntou a todos os Principes de Israel, como tambem a os Sacerdotes, e Levitas.

3 E foraõ contados os Levitas de trinta annos e a riba: e foy seu numero, segundo suas cabeças, trinta e oito mil varoens.

4 Destes avia vinte e quatro mil, para apressarem a obra da casa de JEHOVAH: e seis mil Officiaes e Juizes.

5 E quatro mil porteiros: e quatro mil para louvarem a JEHOVAH com os instrumentos, que eu fiz para o louvar, *disse David*.

6 E David os repartio em partes: segundo os filhos de Levi, Gerson, Kahath, e Merari.

7 Dos Gersonitas, Ladan, e Simei.
8 Os filhos de Ladan, Jehiel o cabeça, e Zetham, e Joel, tres.
9 Os filhos de Simei, Selomith, e Haziel, e Haran, tres: estes foraõ os cabeças dos paes de Ladan.
10 E os filhos de Simei, Jahath, Zina, e Jeus, e Berias: estes foraõ os filhos de Simei, quatro.
11 E Jahath era o cabeça, e Ziza o segundo: mas Jeus, e Berias naõ tivéraõ muytos filhos; poloque foraõ contados em casa de seus paes por só huã familia.
12 Os filhos de Kahath, Amram, Ishar, Hebron, e Uziel, quatro.
13 Os filhos de Amram, Aaron e Moyses: e Aaron foy separado, para sanctificar a santidade das santidades, elle e seus filhos, eternamente; pera perfumar diante da face de JEHOVAH, para o servirem, e para darem a bençaõ em seu Nome, eternamente.
14 E quanto a Moyses, varaõ de Deus, seus filhos foraõ contados entre a tribu de Levi.
15 Foraõ pois os filhos de Moyses, Gersom e Eliezer.
16 Dos filhos de Gersom, Sebuel foy o cabeça.
17 E quanto a os filhos de Eliezer, Rehabias foy o cabeça: e Eliezer naõ teve outros filhos; porem os filhos de Rehabias se multiplicáraõ grandemente.
18 Dos filhos de Ishar, Selomith foy o cabeça.
19 Quanto a os filhos de Hebron: Jerias foy o cabeça, Amarias o segundo, Jahaziel o terceiro, e Jekamam o quarto.
20 Quanto a os filhos de Uziel: Micha o cabeça, e Issias o segundo.
21 Os filhos de Merari, Maheli e Musi; os filhos de Maheli, Eleazar, e Kis.
22 E morreo Eleazar, e naõ teve filhos, porem filhas: e os filhos de Kis, seus irmaõs, as tomáraõ *por mulheres*.
23 Os filhos de Musi, Maheli, e Eder, e Jeremoth, tres.
24 Estes saõ os filhos de Levi, segundo a casa de seus paes, cabeças dos paes, segundo os contados no numero dos nomes, segundo seus cabeças, que faziaõ a obra do ministerio da casa de JEHOVAH: de idade de vinte annos e a riba.
25 Porque disséra David, JEHOVAH Deus de Israel deu repouso a seu povo: e habitará em Jerusalem para sempre.
26 E tambem quanto a os Levitas: que nunca *mais* levassem o Tabernaculo, nem algum de seus aparelhos *pertencentes* a seu ministerio.
27 Porque, segundo as ultimas palavras de David foraõ contados os filhos de Levi: de idade de vinte annos e a riba.
28 Porque seu cargo era de estar a o mandado dos filhos de Aaron no ministerio da casa de JEHOVAH, nos pateos, e nas camaras, e na purificaçaõ de todas as cousas sagradas: e na obra do ministerio da casa de Deus.
29 A saber, para os paens da proposiçaõ, e para a flor de farinha para a offerta de manjares, e para os coscoroens azimos, e para as sartaãs, e para o tostado: e para toda medida e mensura.
30 E para estarem cada manhaã em louvarem e celebrarem a JEHOVAH: e semelhantemente á tarde.
31 E para cada offerecimento dos holocaustos de JEHOVAH em os Sabbados, nas luas novas, e nas solennidades, por conta, segundo seu costume continuamente, perante a face de JEHOVAH.
32 E paraque tivessem cuydado da guarda da Tenda do ajuntamento, e da guarda do Santuario, e da guarda dos filhos de Aaron seus irmaõs: no ministerio da casa de JEHOVAH.

CAPITULO XXIV.

E QUANTO a os filhos de Aaron, estes foraõ seus repartimentos: os filhos de Aaron foraõ Nadab e Abihu, Eleazar e Ithamar.
2 E morreo Nadab e Abihu, antes de seu pae, e naõ tivéraõ filhos: e Eleazar, e Ithamar administravaõ o sacerdocio.
3 E David os repartio, como tambem a Zadok dos filhos de Eleazar, e a Ahimelech dos filhos de Ithamar: segundo seu officio em seu ministerio.
4 E dos filhos de Eleazar se acháraõ mais para cabeças de varoens, que

dos filhos de Ithamar, quando os repartíraõ: dos filhos de Eleazar dez e seis cabeças das casas dos paes; mas dos filhos de Ithamar, segundo as casas de seus paes, oito.

5 E os repartíraõ por sortes, os huns com os outros: porque houve Mayoraes do Santuario e Mayoraes de Deus, assi dos filhos de Eleazar, como dos filhos de Ithamar.

6 E escreveo os Semajas, filho de Nethanael, o Escrivaõ dentre os Levitas, perante o Rey, e os Principes, e Zadok o Sacerdote, e Ahimelech filho de Abjathar, e os cabeças dos paes entre os Sacerdotes, e entre os Levitas: huã casa de paes se tomou para Eleazar, e semelhantemente se tomou outra para Ithamar.

7 E sahio a primeira sorte por Joyarib, a segunda por Jedajas:

8 A terceira por Harim, a quarta por Seorim:

9 A quinta por Malchias, a seista por Miyamin:

10 A setima por Hakkos, a oitava por Abias:

11 A nona por Jesua, a decima por Sechanias:

12 A onzena por Eliasib, a dozena por Jakim:

13 A trezena por Huppa, a catorzena por Jesebeab:

14 A quinzena por Bilga, a decima seista por Immer:

15 E decima setima por Hezir, a decima oitava por Happises:

16 A decima nona por Petahias, a vigesima por Jehezkel:

17 A vigesima prima por Jachin, a vigesima segunda por Gamul:

18 A vigesima tercia por Delajas, a vigesima quarta por Maazjas.

19 O officio destes em seu ministerio era, entrar na casa de JEHOVAH, segundo lhes fora ordenado por Aaron seu pae: como JEHOVAH Deus de Israel lhe mandára.

20 E dos de mais filhos de Levi: dos filhos de Amram, Subael; dos filhos de Subael, Jehdias.

21 Quanto a Rehabias: dos filhos de Rehabias, Issias era cabeça.

22 Dos Isharitas, Selomoth: dos filhos de Selomoth, Jahath.

23 E dos filhos de Hebron, Jerias o primeiro: Amarias o segundo, Jahaziel o terceiro, Jekamam o quarto.

24 Dos filhos de Uziel, Micha; dos filhos de Micha, Samir.

25 O irmaõ de Micha, Issias; dos filhos de Issias, Zacharias.

26 Os filhos de Merari, Maheli e Musi: dos filhos de Jaazias, Beno.

27 Os filhos de Merari de Jaazias, Beno, e Soham, e Zaccur, e Hibri.

28 De Maheli, Eleazar; e este naõ teve filhos.

29 Quanto a Kis, dos filhos de Kis, Jerahmeel:

20 E os filhos de Musi, Maheli e Eder, e Jerimoth: estes foraõ os filhos dos Levitas, segundo suas casas paternas.

31 E tambem elles deitáraõ sortes igualmente com seus irmaõs, os filhos de Aaron, perante o Rey David, e Zadok, e Ahimelech, e os cabeças dos paes entre os Sacerdotes e entre os Levitas: o cabeça dos paes contra seu irmaõ menor *sorteando.*

CAPITULO XXV.

E SEPAROU David, juntamente com os Mayoraes do exercito, para serviço dos filhos de Asaph, e Heman, e Jeduthun, a os que aviaõ de prophetizar com harpas, com alaudes, e com psalteiros: e este foy o numero dos varoens aptos para a obra de seu ministerio.

2 Dos filhos de Asaph foraõ Zaccur, e Joseph, e Nethanias, e Asarela, filhos de Asaph: a cargo de Asaph, que prophetizava a mandado do Rey David.

3 Quanto a Jeduthun: foraõ os filhos de Jeduthun, Gedalias, e Zeri, e Jesajas, Hasabjas, e Matthithías, seis, a cargo de seu pae Jeduthun, para tanger harpas: o qual prophetizava, louvando e dando graças a JEHOVAH.

4 Quanto a Heman: os filhos de Heman, Bukkias, Matthanjas, Uziel, Sebuel, e Jerimoth, Hananjas, Hanani, Eliatha, Giddalthi, e Romamthi-Ezer, Josbekasa, Mallothi, Hothir, e Mahazioth.

5 Todos estes foraõ filhos de Heman, o vidente do Rey nas palavras de Deus, para exalçar a corneta: por-

que Deus déra a Heman catorze filhos e tres filhas.

6 Todos estes estavaõ ordenados de seu pae para o canto da casa de JEHOVAH, com psalteiros, alaudes e harpas, para o ministerio da casa de Deus: *e* a mandado do Rey, Asaph, Jeduthun, e Heman.

7 E foy seu numero, juntamente com seus irmaõs instruidos no canto de JEHOVAH, todos mestres, duzentos *e* oitenta e oito.

8 E deitáraõ as sortes acerca da guarda igualmente, assi o pequeno como o grande, o mestre juntamente com o discipulo.

9 Sahio pois a primeira sorte por Asaph, *a saber* por Joseph: a segunda por Gedaljas; e eraõ elle, e seus irmaõs, e seus filhos, por todos doze.

10 A terceira por Zaccur, seus filhos e seus irmaõs; doze.

11 A quarta por Isri, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

12 A quinta por Nethanias, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

13 A seista por Bukkias, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

14 A setima por Jesarela, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

15 A oitava por Jesajas, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

16 A nona por Matthanias, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

17 A decima por Simei, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

18 A onzena por Azareel, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

19 A dozena por Hasabjas, seus filhos, e seus irmaõs: doze.

20 A trezena por Subael, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

21 A catorzena por Matthithias, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

22 A quinzena por Jeremoth, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

23 A decima seista por Hananias, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

24 A decima setima por Josbekasa, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

25 A decima oitava por Hanani, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

26 A decima nona por Mallothi, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

27 A vigesima por Eljatha, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

28 A vigesima prima por Hothir, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

29 A vigesima segunda por Giddalthi, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

30 A vigesima tercia por Mahazioth, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

31 A vigesima quarta por Romamth Ezer, seus filhos, e seus irmaõs; doze.

CAPITULO XXVI.

QUANTO a os repartimentos dos porteiros, dos Korahitas foy Meselemias filho de Kore, dos filhos de Asaph.

2 E foraõ os filhos de Meselemias: Zacharias o primogenito, Jediael o segundo, Zebadias o terceiro, Jathniel o quarto.

3 Elam o quinto, Johanan o seisto, Elioenai o setimo.

4 E os filhos de Obed Edom foraõ: Semajas o primogenito, Jozabad o segundo, Joah o terceiro, e Sachar o quarto, e Nethanael o quinto.

5 Ammiel o seisto, Issaschar o setimo, Peullethai o oitavo: porque Deus o tinha bendito.

6 Tambem a seu filho Semajas filhos naceraõ, que senhoreáraõ sobre a casa de seu pae: porque foraõ Heroes valentes.

7 Os filhos de Semajas, Othni, e Raphael, e Obed, *e* Elzabad, seus irmaõs, homens valentes: Elihu, e Semachias.

8 Todos estes foraõ dos filhos de Obed Edom, elles e seus filhos, e seus irmaõs, varoens valentes de força para o ministerio: *por todos* sessenta e dous, de Obed Edom.

9 E os filhos e irmaõs de Meselemias, homens valentes, foraõ dez e oito.

10 E de Hosa, dentre os filhos de Merari, foraõ os filhos: Simri o cabeça, (ainda que naõ era o primogenito, com tudo seu pae o poz por cabeça.)

11 Hilkias o segundo, Tebalias o terceiro, Zacharias o quarto: todos os filhos e irmaõs de Hosa foraõ treze.

12 Destes se fizéraõ os repartimentos dos porteiros entre os cabeças dos varoens da guarda igualmente com seus irmaõs: para ministrarem na casa de JEHOVAH.

13 E lançáraõ as sortes, assi os pe-

quenos como os grandes, segundo as casas de seus paes, para cada porta.

14 E cahio a sorte do Oriente a Selemias: e lançou se a sorte por seu filho Zacharias, conselheiro entendido; e sua sorte sahio a o Norte.

15 E por Obed Edom a o Sul: e por seus filhos a casa das thesourarias.

16 Por Suppim e Hosa a o Occidente, com a porta Sallecheth, junto a o caminho alto da subida: guarda em fronte de guarda.

17 A o Oriente seis Levitas; a o Norte quatro de dia, a o Sul quatro de dia: porem ás thesourarias, de dous em dous.

18 Em Parbar a o Occidente: quatro junto a o caminho alto, dous junto a Parbar.

19 Estes saõ os repartimentos dos porteiros d'entre os filhos dos Korahitas, e d'entre os filhos de Merari.

20 *E* quanto a os Levitas: Ahias tinha cargo dos thesouros da casa de Deus, e dos thesouros das cousas sagradas.

21 Quanto a os filhos de Ladan, filhos de Ladan Gersonita: de Ladan Gersonita, foraõ cabeças dos paes, Jehieli.

22 Os filhos de Jehieli: Zetham, e Joel seu irmaõ; estes tinhaõ cargo dos thesouros da casa de JEHOVAH.

23 Para os Amramitas, para os Isharitas, para os Hebronitas, para os Ozielitas.

24 E Sebuel filho de Gersom, o filho de Moyses, era Mayoral dos thesouros.

25 E seus irmaõs foraõ da banda de Eliezer, Rehabias seu filho, e Jesajas seu filho, e Joram seu filho, e Zichri seu filho, e Selomith seu filho.

26 Este Selomith e seus irmaõs tinhaõ cargo de todos os thesouros das cousas sagradas, que o Rey David consagrára: tambem eraõ cabeças dos paes, Mayoraes de milhares, e de centenas, e Mayoraes do exercito.

27 Das guerras, e dos despojos as consagráraõ: para concertarem a casa de JEHOVAH.

28 Como tambem tudo quanto consagrára Samuel o vidente, e Saul filho de Kis, e Abner filho de Ner, e Joab filho de Zeruya: tudo quanto *qualquer* consagrára, estava debaixo da maõ de Selomith e seus irmaõs.

29 Dos Isharitas foraõ Chenanjas, e seus filhos, para a obra de fora, *ordenados* sobre Israel por Officiaes e por Juizes.

30 Dos Hebronitas foraõ Hasabjas e seus irmaõs, homens valentes, mil e sete centos, que tinhaõ cargo dos officios em Israel d'aquem do Jordaõ a o Occidente: em toda a obra de JEHOVAH, e para serviço do Rey.

31 Dos Hebronitas era Jerias o cabeça dos Hebronitas de suas geraçoens entre os paes: no anno quarenta do reyno de David se buscáraõ e acháraõ entre elles Heroes valentes em Jaezer de Gilead.

32 E seus irmaõs, homens valentes, dous mil e sete centos, cabeças dos paes: e o Rey David os constituio sobre os Rubenitas e os Gaditas, e a mea tribu dos Manassitas, para todos os negocios de Deus, e os negocios do Rey.

CAPITULO XXVII.

ESTES saõ os filhos de Israel segundo seu numero, os cabeças dos paes, e os Mayoraes dos milhares e das centenas: com seus Officiaes, que serviaõ a o Rey em todos os negocios dos repartimentos, entrando e sahindo de mes em mes, em todos os meses do anno: cada repartimento de vinte e quatro mil.

2 Sobre o primeiro repartimento do mes primeiro era Jasobham, filho de Zabdiel: e em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

3 Era este dos filhos de Peres, cabeça de todos os Mayoraes dos exercitos, para o mes primeiro.

4 E sobre o repartimento do mes segundo era Dodai o Ahohita, com seu repartimento, cujo Guia era Mikloth: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

5 O terceiro Mayoral do exercito do mes terceiro, era Benajas filho de Joyada, official mayor *e* cabeça: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

6 Era este Benajas hum Heroe entre os trinta, e sobre os trinta: e *sobre* seu repartimento era Ammizabad seu filho.

7 O quarto do quarto mes, Asael irmaõ de Joab, e despois delle Zebadias seu filho: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

8 O quinto do quinto mes, o Mayoral Samhuth o Israhita: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

9 O seisto do seisto mes, Ira filho de Ikkes o Thekoita: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

10 O setimo do setimo mes, Heles o Pelonita, dos filhos de Ephraim: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

11 O oitavo do oitavo mes, Sibbechai o Husathita, dos Zarithas: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

12 O nono do nono mes, Abieser o Anathotita, dos Benjaminitas: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

13 O decimo do decimo mes, Maharai o Netophathita, dos Zarhitas: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

14 O onzeno do onzeno mes, Benajas o Pirathonita, dos filhos de Ephraim: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

15 O dozeno do dozeno mes, Heldai o Netopharita, de Othniel: tambem em seu repartimento avia vinte e quatro mil.

16 Porem sobre as tribus de Israel eraõ *estes*; sobre os Rubenitas era Guia Eliezer filho de Zichri: sobre os Simeonitas, Sephatias, filho de Maacha.

17 Sobre os Levitas, Hasabias filho de Kemuel: sobre os Aaronitas, Zadok.

18 Sobre Juda, Elihu, dos irmaõs de David: sobre Issaschar, Omri, filho de Michael.

19 Sobre Zebulon, Ismajas, filho de Obadias: sobre Naphthali, Jerimoth, filho de Azriel.

20 Sobre os filhos de Ephraim, Hoseas, filho de Azazias: sobre a mea tribu de Manasse, Joel, filho de Pedajas.

21 Sobre a *outra* mea tribu de Manasse em Gilead, Iddo, filho de Zacharias: sobre Benjamin, Jaasiel, filho de Abner.

22 Sobre Dan, Azarel, filho de Jeroham: estes eraõ os Mayoraes das tribus de Israel.

23 Naõ tomou porem David o numero dos de vinte annos e a baixo: porquanto JEHOVAH disséra, que avia de multiplicar a Israel, como as estrellas do ceo.

24 *Bem* avia Joab, filho de Zeruya, começado a contar, porem naõ acabou; porquanto viera por isso grande ira sobre Israel: poloque o numero se naõ poz na conta das Chronicas do Rey David.

25 E sobre os thesouros do Rey era Azmaveth, filho de Adiel: e sobre os thesouros da terra, das cidades, e das aldeas, e das torres, Jonathan, filho de Uzias.

26 E sobre os que faziaõ a obra do campo, na lavoura da terra: Ezri, filho de Chelub.

27 E sobre as vinhas, Simei o Ramathita: porem sobre o que das vides entrava nos thesouros do vinho, Zabdi o Siphmita.

28 E sobre os olivaes e moreiras bravas, que avia nas campinas, Baal Hanan o Gederita: porem Joas sobre os thesouros do azeite.

29 E sobre as vacas que pasciaõ em Saron, Sirai o Saronita: porem sobre as vacas dos valles, Saphat, filho de Adlai.

30 E sobre os camelos, Obil o Ismalita: e sobre as asnas, Jehdias o Meronothita.

31 E sobre o gado miudo, Jaziz o Hagaritha: todos estes eraõ Mayoraes da fazenda, que tinha o Rey David.

32 E Jonathan, tio de David, era do conselho, varaõ entendido, e tambem Escriba: e Jehiel, filho de Hacmoni, estava com os filhos do Rey.

33 E Achitophel era do conselho do Rey: e Husai o Archita, amigo do Rey.

34 E despois de Achitophel, Joyada, filho de Benajas, e Abjathar; porem Joab era Mayoral do exercito do Rey.

CAPITULO XXVIII.

ENTONCES David ajuntou em Jerusalem a todos os Mayoraes de Israel, a os Mayoraes das tribus, e a os Mayoraes dos repartimentos, que serviaõ a o Rey, e a os Mayoraes dos milhares, e a os Mayoraes das centenas, e a os Mayoraes de toda a fazenda e possessaõ do Rey, e de seus filhos, como tambem a os Eunuchos e Heroes, e todo valente Heroe.

2 E o Rey David se levantou em pé, e disse, ouvi me, meus irmaõs, e meu povo: em meu coraçaõ *propuzéra* eu de edificar huã casa de repouso para a Arca do concerto de JEHOVAH e para o escabello dos pés de nosso Deus, e eu tinha feito aparelho para edificar.

3 Porem Deus me disse, naõ edificarás casa a meu nome: porque es varaõ de guerra, e derramaste muyto sangue.

4 E JEHOVAH Deus de Israel me elegeo de toda a casa de meu pae, paraque eternamente fosse Rey sobre Israel; porque a Juda elegeo por guia, e a casa de meu pae na casa de Juda: e entre os filhos de meu pae se agradou de my, para me fazer reynar sobre todo Israel.

5 E de todos meus filhos (porque muytos filhos me deu JEHOVAH:) elegeo a meu filho Salamaõ, para se assentar na cadeira do reyno de JEHOVAH sobre Israel.

6 E disse a my, teu filho Salamaõ, elle edificará minha casa e meus pateos: porque m'o elegi por filho, e eu lhe hey de ser por pae.

7 E estabelecerei seu reyno para sempre: sé se esforçar a fazer meus mandamentos e meus direitos; como *até* o dia de hoje.

8 Agora pois, perante os olhos de todo Israel, a congregaçaõ de JEHOVAH, e perante os ouvidos de nosso Deus, guardeis e busqueis todos os mandamentos de JEHOVAH vosso Deus: paraque em herança possuais esta boa terra, e a façais herdar a vossos filhos despois de vos, para sempre.

9 E tu, meu filho Salamaõ, conhece a o Deus de teu pae, e serve o de coraçaõ inteiro, e de alma voluntaria; porque todos os coraçoens esquadrinha JEHOVAH, e todas as imaginaçoens dos pensamentos entende: se o buscares, será achado de ty; porem se o deixares, regeitar te ha para sempre.

10 Olha *pois* agora, porque JEHOVAH te elegeo, para edificares casa para Santuario; esforça te, e faze a obra.

11 E deu David a Salamaõ seu filho a traça do alpendre com suas casarias, e suas thesourarias, e seus cenaculos, e suas recamaras de dentro, como tambem da casa do Propiciatorio.

12 E *tambem* a traça de tudo quanto tinha em seu animo, *a saber* dos pateos da casa de JEHOVAH, e de todas as camaras do redor: para os thesouros da casa de Deus, e para os thesouros das cousas sagradas:

13 E dos repartimentos dos Sacerdotes, e dos Levitas, e de toda obra do ministerio da casa de JEHOVAH: e de todos os vasos do ministerio da casa de JEHOVAH.

14 O ouro *deu* segundo o peso de ouro, para todos os vasos de cada ministerio: *tambem a prata*, por peso, para todos os vasos de prata, para todos os vasos de cada ministerio:

15 E o peso para os castiçaes de ouro, e suas candeas de ouro, segundo o peso de cada castiçal e suas candeas: tambem para os castiçaes de prata segundo o peso do castiçal e suas candeas, segundo o ministerio de cada castiçal.

16 Tambem *deu* o ouro por peso para as mesas da proposiçaõ, para cada mesa: como tambem a prata para as mesas de prata.

17 E ouro puro para os garfos, e para as bacias e as escudelas: e para as taças de ouro, para cada taça *seu* peso; como tambem para as taças de prata, para cada taça *seu* peso.

18 E para o Altar do perfume, ouro purificado, por *seu* peso: como tambem o ouro para o modelo do carro, *a saber* dos Cherubins, que aviaõ de estender as asas, e cubrir a Arca do concerto de JEHOVAH.

19 Tudo isto, *disse David*, por escrito me deraõ a entender por mandado de JEHOVAH: *a saber* todas obras desta traça.

20 E disse David a Salamaõ seu filho, esforça te, e tem bom animo, e obra; naõ temas, nem te espavoreças: porque JEHOVAH Deus, meu Deus, ha de ser comtigo; naõ te deixará, nem te desamparará, até que naõ acabes toda a obra do serviço da casa de JEHOVAH.

21 E eis que ahi tens os repartimentos dos Sacerdotes e dos Levitas, para todo o ministerio da casa de Deus: estaõ tambem comtigo para toda a obra todas sortes de voluntarios com sabedoria, para todo ministerio; como tambem todos os Principes, e todo o povo, *prestes* a todos teus mandados.

CAPITULO XXIX.

DISSE mais o Rey David a toda a congregaçaõ, Deus sómente elegeo a Salamaõ meu filho, ainda moço e tenro: e esta obra he grande; porque naõ he palacio para homem, senaõ para JEHOVAH Deus.

2 Eu pois com toda minha força ja tenho aparelhado para a casa de meu Deus ouro para as obras de ouro, e prata para as de prata, e metal para as de metal, ferro para as de ferro, e madeira para as de madeira: pedras Sardonicas, e as de engaste, e pedras ornatorias, e obra de broslado, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras marmoraes em abundancia.

3 E ainda de minha propria vontade para a casa de meu Deus, o ouro e prata particular que tenho, de mais eu dou para a casa de meu Deus, a fora tudo quanto tenho prestes para a casa do Santuario.

4 Tres mil talentos de ouro, do ouro de Ophir: e sete mil talentos de prata purificada, para cubrir as paredes das casas.

5 Ouro para os *vasos* de ouro, e prata para os de prata; e para toda obra de maõ dos artifices: quem pois hoje he voluntario, *venha* offerecer sua maõ chea a JEHOVAH?

6 Entonces os Mayoraes dos paes, e os Mayoraes das tribus de Israel, e os Mayoraes dos milhares, e das centenas; até os Mayoraes da obra do Rey, voluntariamente contribuíraõ:

7 E deraõ para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro, e dez mil dragmas, e dez mil talentos de prata, e dez e oito mil talentos de metal, e cem mil talentos de ferro.

8 E os que se acháraõ com pedras *preciosas*, as deraõ para o thesouro da casa de JEHOVAH, em maõ de Jehiel o Gersonita.

9 E o povo se alegrou de que tam voluntariamente ouvesse dado; porque de inteiro coraçaõ voluntariamente deraõ a JEHOVAH: e tambem o Rey David se alegrou com grande alegria.

10 Poloque David louvou a JEHOVAH perante os olhos de toda a congregaçaõ: e disse David; bendito tu, JEHOVAH, Deus de nosso pae Israel, para todo sempre dos sempres.

11 Tua he, JEHOVAH, a magnificencia, e a potencia, e a honra, e a victoria, e a magestade; porque teu he tudo quanto ha nos ceos e na terra: teu he, JEHOVAH, o Reyno, e tu te exalçaste sobre todos por cabeça.

12 E riquezas e gloria vem de diante de ty, e tu domínas sobre tudo, e em tua maõ ha força e potencia: e em tua maõ está engrandecer e esforçar tudo.

13 Agora pois, ó Deus nosso, graças te damos, e louvamos o Nome de tua gloria.

14 Porque quem sou eu, e quem meu povo, que tivessemos poder, para tam voluntariamente dar semelhantes cousas? porque tudo vem de ty, e de tua maõ t'o damos.

15 Porque somos estranhos perante tua face, e peregrinos como todos nossos paes: como a sombra saõ nossos dias sobre a terra, e naõ ha outra esperança.

16 JEHOVAH, Deus nosso, toda esta multidaõ, que preparámos, para edificarte casa a teu santo Nome, vem de tua maõ, e toda he tua.

17 E bem sey eu, Deus meu, que tu provas os coraçoens, e que das sinceridades te agradas: eu tambem em sinceridade de meu coraçaõ voluntariamente dei todas estas cousas; e agora a teu povo, que se acha aqui, vi com alegria, que voluntariamente te deu.

18 JEHOVAH, Deus de nossos paes Abraham, Isaac, e Israel, conserva isto

para sempre na intençaõ dos pensamentos do coraçaõ de teu povo: e encaminha seu coraçaõ a ty.

19 E a Salamaõ, meu filho, dá coraçaõ inteiro, para guardar teus mandamentos, teus testimunhos, e teus estatutos: e para fazer tudo, e para edificar este palacio que tenho aparelhado.

20 Entonces disse David a toda a congregaçaõ, agora louvae a JEHOVAH vosso Deus: entaõ toda a congregaçaõ louvou a JEHOVAH Deus de seus paes, e inclináraõ se, e postráraõ se perante JEHOVAH, e perante o Rey.

21 E sacrificáraõ a JEHOVAH sacrificios, e offerecéraõ holocaustos a JEHOVAH a manhaã do dia seguinte, mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros, com suas offertas de licor: e sacrificios em multidaõ por todo Israel.

22 E coméraõ e bebéraõ aquelle dia perante a face de JEHOVAH, com grande gozo: e a segunda vez fizéraõ Rey a Salamaõ, filho de David, e o ungíraõ a JEHOVAH, por Guia, e a Zadok por Sacerdote.

23 Assi Salamaõ se assentou no throno de JEHOVAH, por Rey, em lugar de David seu pae, e prosperou: e todo Israel lhe deu ouvidos.

24 E todos os Principes, e os Heroes, e até todos os filhos do Rey David, deraõ a maõ, de que estariaõ debaixo do Rey Salamaõ.

25 E JEHOVAH magnificou a Salamaõ grandissimamente, perante os olhos de todo Israel: e deu lhe magestade real, qual nenhum Rey antes delle teve em Israel.

26 Assi David, filho de Isai, reynou sobre todo Israel.

27 E foraõ os dias que reynou sobre Israel, quarenta annos: em Hebron reynou sete annos, e em Jerusalem reynou trinta e tres.

28 E morreo em boa velhice, farto de dias, riquezas e gloria: e Salamaõ seu filho reynou em seu lugar.

29 Os sucessos pois do Rey David, assi os primeiros, como os ultimos, eis que estaõ escritos nos sucessos de Samuel o Vidente, e nos sucessos do Propheta Nathan, e nos sucessos de Gad o Vidente:

30 Juntamente com todo seu reyno, e sua potencia: e os tempos que passáraõ sobre elle, e sobre Israel, e sobre todos os reynos daquellas terras.

O SEGUNDO LIVRO DAS CHRONICAS.

CAPITULO I.

E SALAMAÕ, filho de David se esforçou em seu reyno: porque JEHOVAH seu Deus era com elle, e o magnificou grandissimamente.

2 E fallou Salamaõ a todo Israel. a os Mayoraes de milhares, e das centenas, e a os Juizes, e a todos os Principes em todo Israel, cabeças dos paes.

3 E foraõ Salamaõ, e toda a congregaçaõ com elle, a o alto que estava em Gibeon: porque ali estava a tenda do ajuntamento de Deus, que Moyses, servo de JEHOVAH tinha feito no deserto.

4 (Mas David fizéra subir a Arca de Deus de Kirath-Jearim a o lugar que David lhe tinha aparelhado: porque lhe armára huã tenda em Jerusalem.)

5 Tambem o Altar de metal, que fizéra Besaleel filho de Uri, filho de Hur, estava ali diante do Tabernaculo de JEHOVAH: e Salamaõ e a congregaçaõ o visitaraõ.

6 E Salamaõ offereceo ali sacrificios, perante a face de JEHOVAH, sobre o Altar de metal, que estava na tenda do ajuntamento: e offereceo sobre elle mil holocaustos.

7 Naquella mesma noite Deus apareceo a Salamaõ: e disse lhe, pede o que quizeres que eu te dé.

8 E Salamaõ disse a Deus, tu usaste de grande beneficencia com meu pae David: e a my me fizeste Rey em seu lugar.

9 Agora pois JEHOVAH Deus, seja verdadeira tua palavra, dada a meu pae David: porque tu me fizeste reynar sobre hum povo copioso, como o pó da terra.

10 Dá me pois agora sabedoria e sciencia, paraque possa sahir e entrar perante este povo: porque quem poderia julgar a este teu tam grande povo?

11 Entonces Deus disse a Salamaõ, porquanto houve isto em teu coraçaõ, e naõ pediste riquezas, fazenda, ou honra, nem a morte de teus aborrecedores, nem tam pouco pediste muytos dias de vida: mas pediste para ty sabedoria e sciencia, paraque pudesses julgar a meu povo, sobre que te puz por Rey:

12 Sabedoria e sciencia te saõ dadas: e tambem riquezas, e fazenda, e honra te darei, qual nenhuns Reys antes de ty tiveraõ; e despois de ty taes naõ averá.

13 Assi Salamaõ se veyo a Jerusalem do alto, que está em Gibeon, de diante da tenda do ajuntamento: e reynou sobre Israel.

14 E Salamaõ ajuntou carros e cavalleiros, e teve mil e quatro centos carros, e doze mil cavalleiros: e pôlos nas cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalem.

15 E fez o Rey que ouro e prata ouvesse em Jerusalem, como pedras: e cedros em tanta abundancia, como moreiras bravas, que ha pelas campinas.

16 E o tirar dos cavallos, era o que Salamaõ tinha de Egypto: e quanto a o fio de linho, os mercadores do Rey tomavaõ o fio de linho polo preço.

17 E faziaõ subir e sahir de Egypto cada carro por seis centos siclos de prata, e cada cavallo por cento e cincoenta: e assi por suas maõs os tiravaõ para todos os Reys dos Hetheos, e para os Reys de Syria.

CAPITULO II.

E DETERMINOU Salamaõ de edificar casa a o Nome de JEHOVAH; como tambem huã casa para seu Reyno.

2 E contou Salamaõ setenta mil homens de carga, e oitenta mil, que cortassem na montanha: e juntamente tres mil e seis centos Mandadores sobre elles.

3 E Salamaõ enviou a Huram, Rey de Tyro, dizendo: como usaste com David meu pae, e lhe mandaste cedros, para edificar se casa, em que morasse: *assi tambem usa comigo.*

4 Eis que estou para edificar casa a o Nome de JEHOVAH meu Deus, para lhe consagrar, para encender perante sua face perfumes aromaticos, e *para* o aparelho do *paõ* continuo, e *para* os holocaustos de pela manhaã e da tarde, a os Sabbados, e ás Luas novas, e ás festividades de JEHOVAH nosso Deus: o que he perpetuamente em Israel.

5 E a casa, que estou para edificar, ha de ser grande: porque nosso Deus he mayor que todos os deuses.

6 Porem quem teria a força, para lhe edificar casa? pois os ceos e até os ceos dos ceos o naõ comprendem: e quem sou eu, que lhe edificasse casa? salvo para encender perfume diante de sua face.

7 Assi que agora me manda hum varaõ sabio para obrar em ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, e em purpura, e em carmesim, e em cardeno; e que sayba lavrar a o buril: juntamente com os sabios que estaõ comigo em Juda e em Jerusalem, e David meu pae apercebeo.

8 Manda me tambem madeira de cedros, fayas, e Algummims do Libano; porque bem sey eu que teus servos sabem cortar madeira no Libano: e eis que meus servos estaráõ com teus servos.

9 E isso paraque me apercebaõ muyta madeira: porque a casa, que estou para fazer, ha de ser grande e maravilhosa.

10 E eis que a teus servos, os cortadores, que cortarem a madeira, hey de dar vinte mil Coros de trigo malhado, e vinte mil Coros de cevada: e vinte mil Batos de vinho, e vinte mil Batos de azeite.

11 E Huram, Rey de Tyro, respondeo por escrito, e enviou a Salamaõ, dizendo: porquanto JEHOVAH ama a seu povo, te poz sobre elle por Rey.

12 Disse mais Huram, bendito seja

JEHOVAH Deus de Israel, que fez os ceos, e a terra: o que deu a o Rey David hum filho sabio, de grande prudencia e entendimento, que edifique casa a JEHOVAH, e para seu Reyno.

13 Agora pois envio hum varaõ sabio de grande entendimento, *a saber* Huram Abi.

14 Filho de huã mulher das filhas de Dan, e cujo pae foy varaõ de Tyro; este sabe lavrar em ouro e em prata, em bronze, em ferro, em pedras e em madeira, em purpura, em cardeno, e em linho fino, e em carmesim, e *he capaz* para toda obra do buril, e para todas engenhosas invençoens: qualquer cousa que se lhe propuzer, juntamente com teus sabios, e os sabios de David, meu Senhor, teu pae.

15 Agora *pois*, meu Senhor mande a seus servos o trigo, e a cevada, o azeite, e o vinho, que disse.

16 E nos cortaremos tanta madeira no Libano, quanta ouveres mister, e t'a traremos em jangadas por mar a Japho: e tu a farás subir a Jerusalem.

17 E Salamaõ contou a todos os varoens estranhos, que avia em terra de Israel, conforme a conta, com que os contára David seu pae: e acháraõ se cento e cincoenta e tres mil e seis centos.

18 E fez delles setenta mil carreteiros, e oitenta mil cortadores na montanha: como tambem tres mil e seis centos Mandadores, para fazerem trabalhar a o povo.

CAPITULO III.

E COMEÇOU Salamaõ a edificar a casa de JEHOVAH em Jerusalem, no monte de Moria, que fora mostrado a David seu pae: no lugar que David apercebéra na eira de Ornan Jebuseo.

2 E começou a edificar no mes segundo, a os dous *do mes*, no anno quarto de seu reyno.

3 E estas foraõ as fundaçoens de Salamaõ, para edificar a casa de Deus: foy a compridaõ de covados segundo a medida primeira, de sessenta covados, e a largura de vinte covados.

4 E o alpendre que estava diante, da compridaõ segundo a largura da casa, era de vinte covados, e a altura de cento e vinte: o que de dentro cubrio com ouro puro.

5 E a casa grande cubrio com madeira de faya; e entaõ a cubrio com bom ouro: e fez sobre ella palmas e obra de cadeas.

6 Tambem a casa cubrio de pedras preciosas para ornamento: e era o ouro ouro do Parvaim.

7 Tambem na casa cubrio as traves, os umbraes, e suas paredes, e suas portas, com ouro: e lavrou Cherubins nas paredes.

8 Fez mais a Casa da santidade das santidades, cuja compridaõ, segundo a largura da casa, foy de vinte covados, e sua largura de vinte covados: e cubrio a de bom ouro, de até seis centos talentos.

9 E o peso dos pregos foy de até cincoenta siclos de ouro: e os cenaculos cubrio de ouro.

10 Tambem fez na Casa da santidade das santidades dous Cherubins de feiçaõ de andantes: e cubrio os de ouro.

11 E quanto as asas dos Cherubins, sua compridaõ era de vinte covados; a asa do hum de cinco covados, *e* tocava na parede da casa; e a outra asa de cinco covados, *e* tocava na asa do outro Cherubim.

12 Tambem a asa do outro Cherubim era de cinco covados, *e* tocava na parede da casa: era tambem a outra asa de cinco covados, *e* estava pegada á asa do outro Cherubim.

13 *E* as asas destes Cherubins se estendiaõ vinte covados: e estavaõ sobre seus pés, e seus rostos em direito da casa.

14 Tambem fez o véo de cardeno, e purpura, e carmesim, e linho fino: e poz sobre elle Cherubins.

15 Fez tambem diante da casa duas columnas de trinta e cinco covados de compridaõ, e o capitel; que estava sobre sua cabeça, de cinco covados.

16 Tambem fez as cadeas, *como* no Locutorio, e as poz sobre as cabeças das columnas: fez tambem cem romaãs, as quaes poz entre as cadeas.

17 E levantou as columnas diante do Templo, a huã á maõ direita, e outra á esquerda; e chamou o nome da direita, Jachin, e o nome da esquerda, Boaz.

CAPITULO IV.

TAMBEM fez hum Altar de metal, de vinte covados em sua compridaõ, e de vinte covados em sua largura: e de dez covados em sua altura.

2 Fez tambem o Mar de fundiçaõ: de dez covados de huã borda até a outra, redondo a o redor, e de cinco covados em sua altura; e hum cordel de trinta covados o cercava a o redor.

3 E debaixo delle avia figuras de boys, que a o redor o cingiaõ, por dez covados cercavaõ aquelle Mar a o redor: *e* tinha duas carreiras de boys, fundidos em sua fundiçaõ.

4 *E* estava sobre doze boys, tres que olhavaõ para o Norte, e tres que olhavaõ para o Occidente, e tres que olhavaõ para o Sul, e tres que olhavaõ para o Oriente; e o Mar estava sobre elles por de cima: e todas suas trazeiras tinhaõ para a banda de dentro.

5 E sua grossura era de hum palmo, e sua borda como a obra da borda de hum copo, *ou como* huã flor de lis, capaz de *muytos* Bathos; tres mil cabiaõ nelle.

6 Tambem fez dez pias; e poz cinco á maõ direita, e cinco á esquerda, para lavarem nellas; o que pertencia a o holocausto, o alimpavaõ nellas: porem o Mar era, paraque os Sacerdotes se lavassem nelle.

7 Fez tambem dez castiçaes de ouro, segundo sua forma: e pôlos no Templo, cinco á maõ direita, e cinco à esquerda.

8 Tambem fez dez mesas, e pôlas no Templo, cinco á maõ direita, e cinco á esquerda: tambem fez cem bacias de ouro.

9 Fez mais o pateo dos Sacerdotes, e o pateo grande: como tambem as portadas para o pateo, e suas portas cubrio de metal.

10 E o Mar poz a o lado direito, para a banda do Oriente em fronte do Sul.

11 Tambem Huram fez as caldeiras, e as pás, e as bacias: assi Huram acabou de fazer à obra, que fazia para o Rey Salamaõ, na casa de Deus.

12 As duas colunnas, e os globos, e os dous capiteis sobre as cabeças das colunnas: e as duas redes, para cubrir os dous globos dos capiteis, que estavaõ sobre a cabeça das colunnas.

13 E as quatro centas romaãs para as duas redes: duas carreiras de romaãs para cada rede; para cubrirem os dous globos dos capiteis, que estavaõ em cima das colunnas.

14 Tambem fez as bases: e as pias poz sobre as bases.

15 Hum Mar, e os doze boys debaixo delle.

16 Semelhantemente os potes, e as pás, e os garfos, e todos seus vasos fez Huram Abiu para o Rey Salamaõ, para a casa de JEHOVAH, de metal purificado.

17 Na campina do Jordaõ os fundio o Rey em terra maciça: entre Succoth e entre Zeredatha.

18 E fez Salamaõ todos estes vasos em grande multidaõ: porque o peso do metal se naõ esquadrinhava.

19 Fez tambem Salamaõ todos os vasos, que eraõ para a casa de Deus: como tambem o Altar de ouro, e as mesas, sobre que se poem os paens de proposiçaõ.

20 E os castiçaes com suas candeas de ouro finissimo, para as encenderem segundo o costume, perante o Locutorio.

21 E as flores, e as candeas, e os espivitadores de ouro: do mais perfeito ouro.

22 Como tambem os garfos, e as bacias, e as taças, e os encensarios de ouro finissimo: e quanto a entrada da casa, suas portas de dentro da Santidade das santidades, e as portas da casa do Templo eraõ de ouro.

CAPITULO V.

ASSI se acabou toda a obra, que Salamaõ fez para a casa de JEHOVAH: entonces trouxe Salamaõ as cousas consagradas de seu pae David; e a prata, e o ouro, e todos os vasos, e pôlos entre os thesouros da casa de Deus.

2 Entaõ Salamaõ ajuntou em Jerusalem a os Anciaõs de Israel, e a todos os cabeças das tribus, os Mayoraes dos paes entre os filhos de Isra-

el: para fazerem subir a Arca do concerto de JEHOVAH, da cidade de David, que he Siaõ.

3 E todos os varoens de Israel se ajuntáraõ a o Rey na festa: que era a o mes setimo.

4 E viéraõ todos os Anciaõs de Israel: e os Levitas levantáraõ a Arca.

5 E fizéraõ subir a Arca, e a Tenda do ajuntamento, com todos os vasos sagrados, que estavaõ na Tenda: os Sacerdotes e os Levitas os fizéraõ subir.

6 Entonces o Rey Salamaõ, e todo o ajuntamento de Israel, que se tinha ajuntado com elle diante da Arca, sacrificáraõ carneiros, e boys, que se naõ podiaõ contar nem numerar, por causa da multidaõ.

7 Assi trouxéraõ os Sacerdotes a Arca do concerto de JEHOVAH a seu lugar, a o Locutorio da casa, a santidade das santidades: até debaixo das asas dos Cherubins.

8 Porque os Cherubins estendiaõ ambas as asas sobre o lugar da Arca: e os Cherubins por de cima cubriaõ a Arca, e suas barras.

9 Entaõ as barras tiráraõ mais para fora, paraque as cabeças das barras da Arca se vissem perante o Locutorio, mas naõ se vissem de fora: e esteve ali até o dia de hoje.

10 Na Arca naõ avia, senaõ somente as duas Taboas, que Moyses puzéra *nella* junto a Horeb: quando JEHOVAH contratou com os filhos de Israel, sahindo elles de Egypto.

11 E foy que, sahindo os Sacerdotes do Santuario: (porque todos os Sacerdotes, que se acháraõ, se santificáraõ, sem guardarem os repartimentos.

12 E os Levitas que eraõ Cantores de todos elles, de Asaph, de Heman, de Jeduthun, e de seus filhos, e de seus irmaõs, vestidos de linho fino, com cimbalos, e com alaudes, e com harpas estavaõ em pé a o Oriente do Altar: e com elles até cento e vinte Sacerdotes, que tocavaõ as trombetas.)

13 E elles uniformemente tocavaõ as trombetas, e cantavaõ, para fazerem ouvir huã igual voz, bendizendo e louvando a JEHOVAH; e levantando elles a voz com trombetas, e com cimbalos, e com *outros* instrumentos musicos, e bendizendo a JEHOVAH, porque era bom, porque sua benignidade durava para sempre: a casa se encheo de huã nuvem, *a saber* a casa de JEHOVAH.

14 E naõ podiaõ os Sacerdotes ter se em pé, para ministrar, por causa da nuvem: porque a Gloria de JEHOVAH enchéra a Casa de Deus.

CAPITULO VI.

ENTONCES disse Salamaõ: JEHOVAH dito tem, que habitaria na escuridaõ.

2 E eu te tenho edificado huã casa para morada: e hum firme lugar para tua eterna habitaçaõ.

3 Entaõ o Rey virou seu rosto, e abendiçoou a toda a Congregaçaõ de Israel: e toda a Congregaçaõ de Israel estava em pé.

4 E elle disse: bendito seja JEHOVAH, Deus de Israel, que fallou com sua boca a David meu pae; e com suas maõs o cumprio, dizendo.

5 Desdo dia, que tirei a meu povo da terra de Egypto, nenhuã cidade elegi de todas as tribus de Israel, para edificar casa em que meu nome estivesse: nem elegi varaõ nenhum, para ser Guia de meu povo Israel.

6 Porem elegi a Jerusalem, paraque meu nome estivesse ali: e elegi a David, paraque tivesse cargo de meu povo Israel.

7 Tambem David meu pae teve *proposito* em seu coraçaõ, de edificar casa a o nome de JEHOVAH, Deus de Israel.

8 Porem JEHOVAH disse a David meu pae, porquanto tiveste *proposito* em teu coraçaõ, de edificar casa a meu nome: bem fizeste, de ter tal *proposito* em teu coraçaõ.

9 Com tudo tu naõ edificarás a esta casa: mas teu filho, que ha de proceder de teus lombos, esse edificará a esta casa a meu nome.

10 Assi confirmou JEHOVAH sua palavra, que fallára: porque eu me levantei em lugar de David meu pae, e me assentei sobre o throno de Israel, como JEHOVAH disse, e edifiquei

casa a o nome de JEHOVAH, Deus de Israel.

11 E puz nella a Arca, em que está o concerto de JEHOVAH, que fez com os filhos de Israel.

12 E poz se em pé perante o Altar de JEHOVAH, em fronte de toda a congregaçaõ de Israel: e estendeo suas maõs.

13 (Porque Salamaõ fizéra hum pulpito de metal, e o puzéra no meyo do pateo, de cinco covados em sua compridaõ, e de cinco covados em sua largura, e de tres covados em sua altura: e poz se nelle em pé, e ajuelhou se de juelhos em fronte de toda a congregaçaõ de Israel, e estendeo suas maõs para o ceo.)

14 E disse; JEHOVAH, Deus de Israel, naõ ha Deus semelhante a ty, nem 'nos ceos, nem na terra: que guardas o concerto e a beneficencia a teus servos, que caminhaõ perante tua face com todo seu coraçaõ:

15 Que guardaste a teu servo David meu pae, o que lhe disséras: porque tu com tua boca o disseste, e com tua maõ o cumpriste, como se vé neste dia.

16 Agora pois, JEHOVAH, Deus de Israel, guarda a teu servo David meu pae o de que lhe fallaste, dizendo: nunca te faltará varaõ de diante de minha face, que se assente sobre o throno de Israel: tam somente que teus filhos guardem seu caminho, para andarem em minha ley, como tu andaste perante minha face.

17 Assi que agora, JEHOVAH, Deus de Israel, seja verdadeira tua palavra, que fallaste a teu servo, a David.

18 Mas verdadeiramente, habitaria Deus com os homens na terra? eis que os ceos, e o ceo dos ceos naõ te podem comprender; quanto menos esta casa. que tenho edificado?

19 Volve te pois para a oraçaõ de teu servo, e para sua supplicaçaõ; JEHOVAH Deus meu: para ouvires a o clamor, e a oraçaõ, que teu servo ora perante tua face.

20 Que teus olhos dia e noite estejaõ abertos sobre este lugar, de que disseste, que ali porias teu nome: para ouvires a oraçaõ, que teu servo orar 'neste lugar.

21 Ouve pois as supplicaçoẽs de teu servo, e de teu povo Israel, que orarem 'neste lugar: e ouve tu do lugar de tua habitaçaõ, desdos ceos; ouve pois, e perdoa.

22 Quando alguem peccar contra seu proximo, e lhe impuzer juramento de maldiçaõ, para se amaldiçoar a si mesmo, e o juramento de maldiçaõ vier perante teu Altar, a esta Casa:

23 Entaõ tu ouve desdos ceos, e obra, e julga a teus servos, a o impio pagando, lançando seu caminho sobre sua cabeça: e justificando a o justo, dando lhe segundo sua justiça.

24 Quando tambem teu povo Israel for ferido diante do inimigo, por averem peccado contra ty; e se converterem, e confessarem teu nome, e orarem e supplicarem perante tua face nesta Casa:

25 Entaõ ouve tu desdos ceos, e perdoa os peccados de teu povo Israel; e torna os a trazer á terra, que lhes tens dado a elles e a seus paes.

26 Quando os ceos se cerrarem, e naõ ouver chuva, por averem peccado contra ty; e orarem 'neste lugar, e confessarem teu nome, e se converterem de seus peccados, avendo os tu affligido:

27 Tu entaõ ouve desdos ceos, e perdoa o peccado de teus servos, e de teu povo Israel, ensinando lhes o bom caminho, em que andem; e dá chuva sobre tua terra, que déste a teu povo em herança.

28 Avendo fome na terra, avendo peste, avendo queimadura *dos trigos*, ou ferrugem, gafanhotos, e pulgaõ; cercando o alguem de seus inimigos na terra de suas portas: *ou* quando ouver plaga, ou enfermidade alguã.

29 Toda oraçaõ, e toda supplicaçaõ, que qualquer homem fizer, ou todo teu povo Israel; conhecendo cadaqual sua plaga, e sua dor, e estender suas maõs para esta casa:

30 Entaõ tu ouve desdos ceos, do assento de tua habitaçaõ, e perdoa, e dá a cadaqual conforme a todos seus caminhos, segundo conheces seu coraçaõ: pois tu só conheces o coraçaõ dos filhos dos homens.

31 A fim que te temaõ, para andarem em teus caminhos, todos os dias

que viverem na terra, que déste a nossos paes.

32 Assi tambem a o estranho, que naõ for de teu povo Israel; mas vier de longes terras por amor de teu grande nome, e de tua forte maõ, e de teu braço estendido: vindo elles e orando 'nesta Casa.

33 Entaõ tu ouve desdos ceos, do assento de tua habitaçaõ, e faze conforme a tudo, por que o estranho a ty clamar: a fim que todos os povos da terra conheçaõ teu nome, e para te temerem, como teu povo Israel; e para saberem, que teu nome he chamado sobre esta Casa, que edifiquei.

34 Quando teu povo sahir á guerra contra seus inimigos, pelo caminho que os enviares; e orarem a ty para a banda desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome:

35 Ouve entaõ desdos ceos sua oraçaõ, e sua supplicaçaõ, e executa seu direito.

36 Quando peccarem contra ty, (pois naõ ha homem que naõ peque,) e tu te indignares contra elles, e os entregares diante do inimigo; para que os que os cativarem, os levem em cativeiro a alguã terra, longe ou perto:

37 E na terra aonde forem levados em cativeiro, tornarem em si; e se converterem, e na terra de seu cativeiro a ty supplicarem, dizendo: peccámos, perversamente fizemos, e impiamente tratámos:

38 E se converterem a ty com todo seu coraçaõ e com toda sua alma, na terra de seu cativeiro, a que os levváraõ presos; e orarem para a banda de sua terra, que déste a seus paes, e para a desta cidade que elegeste, e para a desta Casa, que edifiquei a teu nome:

39 Ouve entaõ desdos ceos, do assento de tua habitaçaõ, sua oraçaõ, e suas supplicaçoẽs, e executa seu direito; e perdoa a teu povo, que ouver peccado contra ty.

40 Agora pois, ó Deus meu, estejaõ teus olhos abertos, e teus ouvidos attentos, á oraçaõ deste lugar.

41 Levanta te pois agora Jehovah Deus, para teu repouso, tu e a Arca de tua fortaleza: teus sacerdotes, Jehovah Deus, sejaõ vestidos de salvaçaõ, e teus privados se alegrem do bem.

42 Ah Jehovah Deus, naõ faças virar o rosto de teu ungido: lembrate das beneficencias de David teu servo.

CAPITULO VII.

E ACABANDO Salamaõ de orar, descendeo o fogo do ceo, e consumio o holocausto, e os sacrificios: e a gloria de Jehovah encheo a Casa.

2 E os sacerdotes naõ podiaõ entrar na Casa de Jehovah: porque a gloria de Jehovah enchéra a Casa de Jehovah.

3 E vendo todos os filhos de Israel descender o fogo, e a gloria de Jehovah sobre a Casa: encurváraõ se com seus rostos em terra no soalho, e adoráraõ e louváraõ a Jehovah, porque bom he, porque sua benignidade dura pare sempre.

4 E o Rey e todo o povo offereciaõ sacrificios perante a face de Jehovah.

5 E o Rey Salamaõ offereceo sacrificios de boys, vinte e dous mil, e de ovelhas cento e vinte mil: assi o Rey, e todo o povo consagráraõ a casa de Deus.

6 E os sacerdotes em suas guardas estavaõ em pé, como tambem os Levitas com os instrumentos musicos de Jehovah, que o Rey David fizéra, para louvarem a Jehovah, porque sua benignidade *dura* para sempre, quando David *o* louvava por seu ministerio: e os sacerdotes tocavaõ as trombetas em fronte delles, e todo Israel estava em pé.

7 E Salamaõ sanctificou o meyo do pateo, que estava diante da casa de Jehovah; porquanto preparára ali os holocaustos, e o sebo dos sacrificios gratificos: porque no Altar de metal, que Salamaõ fizéra, naõ podia caber o holocausto, e a offerta de manjares, e o sebo.

8 E naquelle mesmo tempo celebrou Salamaõ a festa sete dias, e todo Israel com elle, huã muy grande congregaçaõ: desda entrada de Hamath, até o rio de Egypto.

9 E a o dia oitavo celebràraõ o dia de prohibiçaõ: porque sete dias celebráraõ a consagraçaõ do Altar, e sete dias a festa.

10 Porem a os vinte e tres do mes setimo deixou ir a o povo para suas cabanas: alegres e de bom animo, polo bem que JEHOVAH fizéra a David, e a Salamaõ, e a seu povo Israel.

11 Assi Salamaõ acabou a Casa de JEHOVAH, e a casa do Rey: e tudo quanto Salamaõ intentou fazer na Casa de JEHOVAH e em sua casa, prosperamente o effeituou.

12 E JEHOVAH de noite apareceo a Salamaõ: e disse lhe, ouvi tua oraçaõ, e elegi me este lugar para casa de sacrificio.

13 Se eu cerrar a os ceos, e naõ ouver chuva; ou se mandar a os ganfanhotos, que consumaõ a terra: ou se enviar a peste entre meu povo:

14 E meu povo, sobre quem se nomea meu nome, se humilhar, e orar, e buscar minha face, e se converterem de seus maõs caminhos: entaõ eu ouvirei desdos ceos, e perdoarei seus peccados, e curarei sua terra.

15 Agora meus olhos estaráõ abertos, e meus ouvidos attentos, á oraçaõ deste lugar.

16 Porque agora elegi e santifiquei a esta Casa, paraque meu nome esteja nella perpetuamente: e meus olhos, e meu coraçaõ estaráõ nella todos os dias.

17 E quanto a ty, se andares perante minha face, como andou David teu pae, e fizeres conforme a tudo quanto te mandei; e guardares meus estatutos, e meus direitos:

18 Tambem confirmarei o throno de teu reyno; como contratei com David teu pae, dizendo; naõ te faltará varaõ, que domíne em Israel.

19 Porem se vosoutros vos desviardes, e deixardes meus estatutos, e meus mandamentos, que vos tenho proposto; e fordes, e servirdes a outrosde uses, e vos prostrardes a elles:

20 Entaõ os arrancarei de minha terra, que lhes dei; e a esta casa, que consagrei a meu Nome, lançarei de diante de minha face: e a porei por ditado e mote entre todas as gentes.

21 E desta casa, que fora tam exalçada, se espantará qualquer que passar por ella: e dirá, porque JEHOVAH assi fez com esta terra, e com esta casa?

22 E diráõ, porquanto deixáraõ a JEHOVAH Deus de seus paes, que os tirára da terra de Egypto, e se deraõ a outros deuses, e se prostráraõ a elles, e os servíraõ: poloque trouxe sobre elles todo este mal.

CAPITULO VIII.

E SUCEDEO a cabo de vinte annos, em que Salamaõ edificára a casa de JEHOVAH, e sua casa:

2 Que Salamaõ edificou as cidades, que Huram lhe déra; e fez habitar nellas a os filhos de Israel.

3 Despois Salamaõ foy a Hamath Zoba, e a tomou.

4 Tambem edificou a Thadmor no deserto: e todas as cidades das muniçoens, que edificou em Hamath.

5 Edificou tambem a alta Beth-Horon, e a baixa Beth-Horon: cidades fortes com muros, portas, e ferrolhos.

6 Como tambem a Baalath, e a todas as cidades das muniçoens, que Salamaõ tinha, e a todas as cidades dos carros, e as cidades dos cavalleiros: e tudo quanto conforme seu desejo Salamaõ quiz edificar em Jerusalem, e no Libano, e em toda a terra de seu dominio.

7 Quanto a todo o povo, que ficára dos Hetheos, e Amoreos, e Pherezeos, e Heveos, e Jebuseos, que naõ eraõ de Israel:

8 De seus filhos, que ficáraõ despois delles na terra, a os quaes os filhos de Israel naõ destruiraõ; Salamaõ os fez tributarios, até o dia de hoje.

9 Porem dos filhos de Israel, a quem Salamaõ naõ poz por servos em sua obra; (porque eraõ homens de guerra, e Mayoraes de seus Capitaens, e Mayoraes de seus carros, e de seus cavalleiros:)

10 D'estes pois eraõ os Mayoraes dos Officiaes, que o Rey Salamaõ tinha, duzentos e cincoenta; que presidiaõ sobre o povo.

11 E Salamaõ fez subir a filha de

Pharaó da cidade de David a casa, que lhe tinha edificado: porque disse, minha mulher naõ morará na casa de David, Rey de Israel; porquanto santos saõ *os lugares*, a que veyo a Arca de JEHOVAH.

12 Entonces Salamaõ a JEHOVAH offereceo holocaustos, sobre o Altar de JEHOVAH, que edificára diante do alpendre:

13 E isto segundo a ordem de cada dia, offerecendo segundo o mandamento de Moyses, 'nos Sabbados e nas Luas novas, e nas solennidades tres vezes no anno: na festa dos azymos, e na festa das semanas, e na festa das cabanas.

14 Tambem conforme á ordem de David seu pae, ordenou os repartimentos dos Sacerdotes acerca de seu ministerio, como tambem os dos Levitas acerca de suas guardas, para louvarem a Deus, e ministrarem diante dos Sacerdotes, segundo a ordenaçaõ de cada dia, e a os porteiros em seus repartimentos a cada porta: porque tal era o mandado de David, o varaõ de Deus.

15 E naõ se desviáraõ do mandado do Rey a os Sacerdotes e Levitas, em negocio nenhum, nem acerca dos thesouros.

16 Assi toda a obra de Salamaõ se preparou desdo dia da fundaçaõ da casa de JEHOVAH, até se acabar: e assi a casa de JEHOVAH se aperfeiçoou.

17 Entonces Salamaõ se foy a Esion-Geber, e a Eloth, á costa do mar, na terra de Edom.

18 E enviou lhe Huram, por maõ de seus servos, navios, e servos destros no mar, e foraõ com os servos de Salamaõ a Ophir, e trouxéraõ de lá quatro centos e cincoenta talentos de ouro: e os leváraõ a o Rey Salamaõ.

CAPITULO IX.

E OUVINDO a Rainha de Scheba a fama de Salamaõ, veyo a Jerusalem, a atentar a Salamaõ com adevinhaçoens, com hum muy grande exercito, e camelos carregados de especiarias, e ouro em multidaõ, e pedras preciosas: e veyo a Salamaõ, e fallou com elle tudo quanto avia em seu coraçaõ.

2 E Salamaõ lhe declarou todas suas palavras: e nenhuã cousa se occultou a Salamaõ, que lhe naõ declarasse.

3 Vendo pois a Rainha de Scheba a sabedoria de Salamaõ, e a casa, que edificára:

4 E as iguarias de sua mesa; e o assentar de seus servos, e o estar de seus criados, e seus vestidos; e seus copeiros, e seus vestidos, e sua subida por onde subia á casa de JEHOVAH: ella ficou fora de si.

5 Entonces disse a o Rey, palavra verdadeira foy, que ouvi em minha terra acerca de tuas cousas, e de tua sabedoria.

6 Porem naõ cri suas palavras, até que vim, e meus olhos o viraõ, e eis que me naõ disséraõ a metade da grandeza de tua sabedoria: sobrepujaste a fama que ouvi.

7 Bemaventurados teus varoens, e bemaventurados estes teus servos, que estaõ de contino perante tua face, e ouvem tua sabedoria!

8 Bendito seja JEHOVAH teu Deus, que se agradou de ty para pôr te por Rey sobre seu throno, a JEHOVAH teu Deus: porquanto teu Deus ama a Israel, para estabelecélo perpetuamente; e poz te por Rey sobre elles, para fazer juizo e justiça.

9 E deu a o Rey cento e vinte talentos de ouro, e especiarias em grande multidaõ, e pedras preciosas: e nunca ouve taes especiarias, quaes a Rainha de Scheba deu a o Rey Salamaõ.

10 (E tambem os servos de Huram, e os servos de Salamaõ, que tinhaõ trazido ouro de Ophir, trouxéraõ mandeira de Algummim, e pedras preciosas.

11 E fez o Rey da madeira de Algummim corredores até a casa de JEHOVAH, e até a casa do Rey, como tambem harpas e alaudes para os cantores: quaes nunca d'antes se viraõ na terra de Juda.)

12 E o Rey Salamaõ deu á Rainha de Scheba, tudo quanto lhe agradou, e o que lhe pedio, excepto o que ella mesma trouxéra a o Rey: assi se tornou, e se foy a sua terra, ella e seus servos.

13 E era o peso do ouro, que vinha cado anno a Salamaõ, seis centos e sessenta a seis talentos de ouro.

14 De mais do que os negociantes e mercadores traziaõ: tambem todos os Reys de Arabia, e os Principes da mesma terra traziaõ a Salamaõ ouro e prata.

15 Tambem fez Salamaõ duzentos pavezes de ouro batido: para cada pavez mandou pesar seis centos *siclos* de ouro batido.

16 Como tambem trezentos escudos de ouro batido; para cada escudo mandou pesar trezentos *siclos* de ouro: e Salamaõ os poz na casa do bosque do Libano.

17 Fez mais o Rey hum grande throno de marfim: e o cubrio de ouro puro.

18 E o thorno tinha seis degraos, e hum escabello de ouro, a o throno pegado, e encostos d'ambas as bandas no lugar do assento: e dous leoens estavaõ junto a os encostos.

19 E outros doze leoens estavaõ ali d'ambas as bandas, sobre os seis degraos: outro tal se naõ fez em nenhum reyno.

20 Tambem todos os vasos de beber do Rey Salamaõ eraõ de ouro, e todos os vasos da casa do bosque do Libano de ouro maciço: a prata em cousa nenhuã se estimava em dias de Salamaõ.

21 Porque indo os navios do Rey com os servos de Huram, a Tharsis, huã vez em tres annos tornavaõ os navios de Tharsis, e traziaõ ouro e prata, marfim, e bugios, e pavoens.

22 Assi o Rey Salamaõ se fez mayor que todos os Reys da terra, em riqueza e sabedoria.

23 E todos os Reys da terra procuravaõ ver o rosto de Salamaõ: para ouvir sua sabedoria, que Deus lhe dera em seu coraçaõ.

24 E cadaqual trazia seu presente, vasos de ouro, e vestidos, armaduras, e especiarias, cavallos, e mulos: cada cousa de anno em anno.

25 Teve tambem Salamaõ quatro mil estrebarias de cavallos, e carros, e doze mil cavalleiros: e pôlos nas cidades dos carros, e junto a o Rey em Jerusalem.

26 E dominava sobre todos os Reys: desdo rio até a terra dos Philisteos, e até o termo de Egypto.

27 Tambem o Rey fez que em Jerusalem prata ouvesse como pedras, e cedros em tanta abundancia, como as moreiras bravas, que ha pelas campinas.

28 E de Egypto, e de todas aquellas terras traziaõ cavallos a Salamaõ.

29 O de mais pois dos sucessos de Salamaõ, assi os primeiros, como os ultimos, porventura naõ está escrito no livro das fallas de Nathan o Propheta, e na prophecia de Ahîas o Silonita, e nas visoens de Jedi o Vidénte, acerca de Jerobeam filho de Nebat?

30 E reynou Salamaõ em Jerusalem quarenta annos sobre todo Israel.

31 E dormio Salamaõ com seus paes, e o sepultáraõ na cidade de David seu pae: e Rehabeam seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO X.

E REHABEAM se foy a Sichem, porque todo Israel viéra a Sichem, para o fazerem Rey.

2 Sucedeo pois que, o ouvindo Jerobeam filho de Nebat, (o qual estava entaõ em Egypto, aonde fugíra da presença do Rey Salamaõ:) Jerobeam se tornou de Egypto.

3 Porque enviáraõ a elle, e o chamáraõ; veyo pois Jerobeam com todo Israel: e falláraõ a Rehabeam, dizendo.

4 Teu pae endureceo nosso jugo: tu pois nos alevia agora a dura servidaõ de teu pae, e seu pesado jugo, que nos tinha imposto; e te serviremos.

5 E elle lhes disse, daqui a tres dias tornae a my: entaõ o povo se foy.

6 E teve Rehabeam conselho com os Anciaõs, que estivéraõ perante Salamaõ seu pae, em quanto viveo, dizendo: como aconselhais, que se responda a este povo?

7 E elles lhe fallaráõ, dizendo, se te ouveres benigno e affabel com este povo, e lhes fallares boas palavras: todos os dias seráõ teus servos.

8 Porem elle deixou o conselho, que os Anciaõs lhe déraõ: e teve conselho com os mancebos, que crescéraõ com elle, e estavaõ perante elle.

9 E disse lhes, que aconselhais, que respondamos a este povo? que me fallaraõ, dizendo, alevia nos o jugo, que teu pae nos impoz.

10 E os mancebos, que com elle crescéraõ, lhe fallaraõ, dizendo; assi dirás a este povo, que te fallou, dizendo; teu pae agravou nosso jugo, tu porem o alevia de sobre nós: assi pois lhes fallarás; meu menor *dedo* mais grosso he que os lombos de meu pae.

11 Assi que se meu pae vos fez carregar de pesado jugo, eu ainda acrecentarei sobre vosso jugo: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu *vos castigarei* com escorpioens.

12 Veyo pois Jerobeam, e todo o povo a Rehabeam, a o terceiro dia: como o Rey mandára, dizendo, tornae a my a o terceiro dia.

13 E o Rey lhes respondeo asperamente: porque o Rey Rehabeam deixou o conselho dos Anciaõs.

14 E fallou lhes conforme a o conselho dos mancebos, dizendo; meu pae agravou vosso jugo, porem eu lhe acrecentarei mais: meu pae vos castigou com açoutes, porem eu *vos castigarei* com escorpioens.

15 Assi o Rey naõ deu ouvidos a o povo: porque esta revolta vinha de Deus, paraque JEHOVAH confirmasse sua palavra, a qual fallára pelo ministerio de Ahias, o Silonita, a Jerobeam filho de Nebat.

16 Vendo pois todo Israel, que o Rey lhes naõ dava ouvidos, entaõ o povo respondeo a o Rey, dizendo; que parte temos com David? ja herança naõ *temos* no filho de Isai; Israel, cada qual a vossas tendas! prové agora a tua casa, David: assi todo Israel se foy a suas tendas.

17 Porem quanto a os filhos de Israel, que habitavaõ nas cidades de Juda, sobre elles reynou Rehabeam.

18 Entonces o Rey Rehabeam enviou a Hadoram, que tinha cargo dos tributos; porem os filhos de Israel o apedrejáraõ com pedras, de que morreo: entonces o Rey Rehabeam se esforçou a subir em hum carro, e se acolheo a Jerusalem.

19 Assi os Israelitas se rebelláraõ contra a casa de David, até o dia de hoje.

CAPITULO XI.

VINDO pois Rehabeam a Jerusalem, ajuntou da casa de Juda e Benjamin cento e oitenta mil escolhidos, destros na guerra: para pelejarem contra Israel, e tornarem o reyno a Rehabeam.

2 Porem a palavra de JEHOVAH veyo a Semajas, varaõ de Deus, dizendo.

3 Falla a Rehabeam filho de Salamaõ, Rey de Juda: e a todo Israel em Juda e Benjamin, dizendo.

4 Assi diz JEHOVAH, naõ subireis, nem pelejareis contra vossos irmaõs, cadaqual se torne a sua casa; porque de my veyo este negocio: e ouviraõ as palavras de JEHOVAH, e tornáraõ se de irem contra Jerobeam.

5 E Rehabeam habitou em Jerusalem: e edificou cidades, para fortalezas em Juda.

6 Edificou pois a Bethlehem, e a Etam, e a Thekoa.

7 E a Beth-Zur, e a Soco, e a Adullam.

8 E a Gath, e a Maresa, e a Ziph.

9 E a Adoraim, e a Lachis, e a Azeka.

10 E a Zora, e a Ayalon, e a Hebron, que estavaõ em Juda e em Benjamin: cidades fortes.

11 E fortificou estas fortalezas. e poz nellas Mayoraes, e despensas de vitualha, e de azeite, e de vinho.

12 E em cada cidade pavezes e lanças; e fortificou as em grande maneira: e Juda e Benjamin foraõ seus.

13 Tambem os Sacerdotes, e os Levitas, que avia em todo Israel, se ajuntáraõ a elle de todos seus termos.

14 Porque os Levitas deixáraõ seus arrabaldes, e sua possessaõ, e viéraõ a Juda, e a Jerusalem: porque Jerobeam, e seus filhos, os lançáraõ fora, que naõ ministrassem a JEHOVAH.

15 E elle constituio para si Sacerdotes, para os altos, e para os demonios: e para os bezerros, que fizéra.

16 Após estes tambem de todas as tribus de Israel, os que deraõ seu coraçaõ a buscarem a JEHOVAH Deus de Israel, viéraõ a Jerusalem, para offerecerem sacrificios a JEHOVAH Deus de seus paes.

17 Assi fortalecéraõ a o reyno de Juda, e fortificáraõ a Rehabeam filho de Salamaõ por tres annos: porque tres annos andáraõ no caminho de David e Salamaõ.

18 E Rehabeam tomou para si por mulher demais de Mahalath, filha de Jerimoth filho de David, a Abihail, filha de Eliab filho de Isai.

19 A qual lhe pario filhos, a Jeus, e a Semarias, e a Zaham.

20 E apos ella tomou a Maaca, filha de Absalaõ: esta lhe pario a Abias, e a Atthai, e a Ziza, e a Selomith.

21 E amava Rehabeam mais a Maaca filha de Absalaõ, que a todas suas *outras* mulheres e concubinas; porque tomára dezoito mulheres, e sessenta concubinas: e gerou vinte e oito filhos, e sessenta filhas.

22 E Rehabeam poz por cabeça a Abias, filho de Maaca, para ser mayoral entre seus irmaõs: porque o queria fazer Rey.

23 E usou de prudencia, e de todos seus filhos *alguns* espargio por todas as terras de Juda e Benjamin, em todas as cidades fortes; e deu lhes vitualha em abundancia: e procurava a multidaõ de mulheres.

CAPITULO XII.

SUCEDEO pois que, avendo Rehabeam confirmado o reyno, e avendo se fortalecido, deixou a Ley de JEHOVAH: e com elle todo Israel.

2 Poloque sucedeo no anno quinto do Rey Rehabeam, que Sisak, Rey de Egypto subio contra Jerusalem: (porque prevaricáraõ contra JEHOVAH.)

3 Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil cavalleiros: e naõ avia numero do povo, que vinha com elle de Egypto, de Lybios, Suchitas e Ethiopes.

4 E tomou as cidades fortes, que Juda tinha: e veyo a Jerusalem.

5 Entonces veyo Semajas, o Propheta, a Rehabeam e a os Mayoraes de Juda, que se ajuntáraõ em Jerusalem por causa de Sisak: e disse lhes; assi diz JEHOVAH; vosoutros me deixastes, poloque tambem eu vos deixei em maõ de Sisak.

6 Entaõ se humilháraõ os Mayoraes de Israel, e o Rey: e disséraõ; justo he JEHOVAH.

7 Vendo pois JEHOVAH, que se humilhavaõ, veyo palavra de JEHOVAH a Semajas, dizendo; humilháraõ se, naõ os destruirei: antes em breve lhes darei lugar de escaparem, paraque meu furor se naõ derrame sobre Jerusalem, por maõ de Sisak.

8 Porem seráõ seus servos: paraque conheçaõ *a differença de* minha servidaõ, e da servidaõ dos Reynos da terra.

9 Subio pois Sisak, Rey de Egypto, contra Jerusalem, e tomou os thesouros da casa de JEHOVAH, e os thesouros da casa do Rey; tudo o levou: tambem tomou os escudos de ouro, que fizéra Salamaõ.

10 E fez o Rey Rehabeam em seu lugar escudos de bronze: e entregou os entre as maõs dos Mayoraes dos da guarda, que guardavaõ a porta da casa do Rey.

11 E era que, entrando o Rey na casa de JEHOVAH, vinhaõ os da guarda, e traziaõ os, e tornavaõ os á camara da guarda.

12 E humilhando se elle, a ira de JEHOVAH se desviou delle, paraque o naõ destruisse de todo: porque ainda em Juda avia *alguãs* boas cousas.

13 Fortificou se pois o Rey Rehabeam em Jerusalem, e reynou: porque Rehabeam era de idade de quarenta e hum annos, quando reynou; e dez e sete annos reynou em Jerusalem, a cidade que JEHOVAH elegeo de todas as tribus de Israel, para pôr ali seu Nome; e era o nome de sua mae, Naama, Ammonita.

14 E fez o que era mal: porquanto naõ endereçou seu coraçaõ para buscar a JEHOVAH.

15 Os sucessos pois de Rehabeam, assi os primeiros, como os ultimos, porventura naõ estaõ escritos nos livros de Semajas o Propheta, e de Iddó o Vidente, na relaçaõ das genealogias: como tambem das guerras de Rehabeam e Jerobeam em todos *seus* dias?

16 E Rehabeam dormio com seus paes, e foy sepultado na cidade de David: e Abias, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XIII.

A OS dez e oito annos d'o Rey Jerobeam, reynou Abias sobre Israel.

2 Tres annos reynou em Jerusalem; e era o nome de sua mae, Michaja, filha de Uriel de Gibea: e ouve guerra entre Abias e Jerobeam.

3 E Abias ordenou a peleja com hum exercito de heroes bellicosos, *de* quatro centos mil varoens escolhidos: e Jerobeam compoz contra elle a batalha de oito centos mil varoens escolhidos, *todos* heroes valentes.

4 E Abias se levantou de sobre o monte de Zemaraim, que está na montanha de Ephraim: e disse; ouvi me, Jerobeam e todo Israel.

5 Porventura vos naõ convem saber, que JEHOVAH Deus de Israel deu o reyno sobre Israel a David para sempre: a elle e a seus filhos, com aliança de sal?

6 Com tudo se levantou Jerobeam, filho de Nebat, servo de Salamaõ filho de David: e rebellou se contra seu Senhor.

7 E ajuntáraõ se a elle homens vadios, filhos de Belial; e fortificáraõ se contra Rehabeam, filho de Salamaõ: sendo Rehabeam *ainda* mancebo, e tenro de coraçaõ, e naõ se podia esforçar contra elles.

8 E agora cuydais de esforçar vos contra o Reyno de JEHOVAH, *que* está em maõ dos filhos de David: bem sois vos huã grande multidaõ; porem tendes comvosco os bezerros de ouro, que Jerobeam vos fez por deuses.

9 Naõ lançastes vos fora o os Sacerdotes de JEHOVAH, os filhos de Aaron, e a os Levitas: e fizestes para vosoutros Sacerdotes, como as gentes das *outras* terras? qualquer que vem a consagrar se com hum novilho filho de vaca, e sete carneiros, logo se faz Sacerdote d'aquelles que naõ saõ deuses.

10 Porem, quanto a nos, JEHOVAH he nosso Deus, e nunca o deixámos: e os Sacerdotes, que ministraõ a JEHOVAH, saõ os filhos de Aaron, e os Levitas estaõ em obra.

11 E encendem holocaustos a JEHOVAH cada manhaã e cada tarde, como tambem perfumes de especiarias aromaticas, com a disposiçaõ dos paens sobre a mesa limpa, e o castiçal de ouro, e suas candeas, para arderem cada tarde; porque nos temos cuydado da guarda de JEHOVAH nosso Deus: porem vosoutros o deixastes.

12 Poloque eis que Deus está comnosco na dianteira, e seus Sacerdotes *tambem*, tocando com as trombetas, para tocar alarma contra vos, ó filhos de Israel; naõ pelejeis contra JEHOVAH, Deus de vossos paes; porque naõ prosperareis.

13 Mas Jerobeam fez huã emboscada do redor, para darem sobre elles por de tras: assi que estavaõ diante de Juda, e a emboscada por de tras delles.

14 Entonces Juda olhou, e eis que tinhaõ a peleja diante e de tras; entaõ clamáraõ a JEHOVAH: e os Sacerdotes tocáraõ as trombetas.

15 E os varoens de Juda gritáraõ alarma: e foy que, gritando os varoens de Juda alarma, Deus ferio a Jerobeam e a todo Israel diante de Abias e Juda.

16 E os filhos de Israel fugíraõ de diante de Juda: e Deus os deu em suas maõs.

17 Assi que Abias e seu povo fez grande estrago entre elles: porque cahíraõ feridos de Israel quinhentos mil varoens escolhidos.

18 Assi os filhos de Israel foraõ abatidos naquelle tempo: e os filhos de Juda se fizéraõ poderosos; porque estribáraõ sobre JEHOVAH, Deus de seus paes.

19 E Abias seguio apos Jerobeam: e tomou lhe cidades, e Bethel com os lugares de sua jurdiçaõ, e a Jesana com os lugares de sua jurdiçaõ: e a Ephron com os lugares de sua jurdiçaõ.

20 E Jerobeam naõ reteve mais nenhuã força em dias de Abias: porem JEHOVAH o ferio, do que morreo.

21 Assi Abias se fortificou, e tomou para si catorze mulheres: e gerou vinte e dous filhos, e dez e seis filhas.

22 O de mais pois dos sucessos de Abias, assi seus caminhos, como suas palavras: está escrito na historia do Propheta Iddo.

CAPITULO XIV.

E ABIAS dormio com seus paes, e o sepultáraõ na cidade de David; e Asa seu filho reynou em seu lugar: em seus dias a terra esteve quieta dez annos.

2 E Asa fez o bom e recto em olhos de JEHOVAH seu Deus.

3 Porque tirou os altares dos *deuses* estranhos, e os altos: e quebrou as estatuas, e cortou os bosques.

4 E mandou a Juda, que buscassem a JEHOVAH Deus de seus paes, e que fizessem a Ley, e o mandamento.

5 Tambem tirou de todas as cidades de Juda os altos, e as imagens do sol: e o reyno esteve quieto perante elle.

6 E edificou cidades fortes em Juda: porque a terra estava quieta, e naõ avia guerra contra elle naquelles annos; porquanto JEHOVAH lhe dera repouso.

7 Disse pois a Juda: Edifiquemos estas cidades, e cerquemos as de muros e torres, portas e ferrolhos, em quanto a terra ainda está *quieta* perante nos, pois buscámos a JEHOVAH nosso Deus, *o* buscámos, e deu nos repouso do redor: assi que edificáraõ, e prosperáraõ.

8 Tinha pois Asa hum exercito de trezentos mil de Juda, que traziaõ pavez e lança; e duzentos e oitenta mil de Benjamin, que traziaõ escudo, e atiravaõ arco: todos estes eraõ heroes valentes.

9 E Zerah o Ethiope sahio contra elles, com hum exercito de mil milhares, e trezentos carros: e chegou até Maresa.

10 Entonces Asa sahio contra elle: e ordenáraõ a batalha no valle de Zephatha, junto a Maresa.

11 E Asa clamou a JEHOVAH seu Deus, e disse; JEHOVAH, nada para ty he, ajudar a o poderoso, ou a o de força nenhuã; ajuda nos *pois*, JEHOVAH nosso Deus; porque em ty estribamos, e em teu nome viemos contra esta multidaõ: JEHOVAH, tu es nosso Deus, naõ prevaleça contra ty o homem mortal.

12 E JEHOVAH ferio a os Ethiopes diante de Asa e diante de Juda: e fugíraõ os Ethiopes.

13 E Asa, e o povo que estava com elle, seguíraõ apos elles até Gerar, e cahíraõ *tantos* dos Ethiopes, que ja naõ avia nelles vigor *algum*; porque foraõ quebrantados diante de JEHOVAH, e diante de seu arrayal: e leváraõ *d'ali* muy grande despojo.

14 E feríraõ a todas as cidades do redor de Gerar; porque o terror de JEHOVAH estava sobre elles: e saqueáraõ todas as cidades; porque avia nellas muyta presa.

15 Tambem feríraõ as cabanas do gado: e leváraõ ovelhas em multidaõ, e camelos, e tornáraõ se a Jerusalem.

CAPITULO XV.

ENTONCES veyo o Espirito de Deus sobre Azarias, filho de Oded.

2 E sahio a o encontro de Asa, e disse lhe, ouvi me, Asa, e todo Juda e Benjamin: JEHOVAH está comvosco, em quanto vos estais com elle, e se o buscardes, o achareis; porem se o deixardes, vos deixará.

3 E Israel muytos dias esteve sem o verdadeiro Deus, e sem Sacerdote que *o* ensinasse, e sem Ley.

4 Mas quando em seu aperto se convertiaõ a JEHOVAH, Deus de Israel, e o buscavaõ, achavaõ o.

5 E 'naquelles tempos naõ avia paz, nem para o que sahia, nem para o que entrava: senaõ muytas perturbaçoens sobre todos os habitadores daquellas terras.

6 Porque gente contra gente, e cidade contra cidade se despedaçavaõ: porque Deus os conturbára com toda angustia.

7 Poloque vosoutros vos esforçae, e vossas maõs naõ desfaleçaõ: que ha galardaõ segundo vossa obra.

8 Ouvindo pois Asa estas palavras, e a prophecia do Propheta, *filho de* Oded, esforçou se, e tirou as abominaçoens de toda a terra de Juda e de Benjamin, como tambem das cidades, que tomára nas montanhas de Ephraim: e renovou o Altar de JEHOVAH, que estava diante do alpendre de JEHOVAH.

9 E ajuntou a todo Juda, e Ben-

jamin, e com elles a os estranheiros de Ephraim e Manasse, e de Simeaõ: porque de Israel descahiaõ a elle em multidaõ, vendo que JEHOVAH seu Deus era com elle.

10 E ajuntáraõ se em Jerusalem no mes terceiro: a os quinze annos do reyno de Asa.

11 E no mesmo dia offerecéraõ em sacrificio a JEHOVAH, do despojo *que* trouxéraõ, seis centos boys e seis mil ovelhas.

12 E entráraõ em concerto, de que buscariaõ a JEHOVAH, Deus de seus paes; com todo seu coraçaõ, e com toda sua alma:

13 E que todo aquelle que naõ buscasse a JEHOVAH Deus de Israel, morresse; desdo menor até o mayor, e desdo homem até a mulher.

14 E juráraõ a JEHOVAH em alta voz, e com jubilo: como tambem com trombetas e com buzinas.

15 E todo Juda se alegrou deste juramento; porque com todo seu coraçaõ juráraõ, e com toda sua vontade o buscáraõ, e o acháraõ: e JEHOVAH lhes deu repouso do redor.

16 E quanto a Maaca, mae do Rey Asa, elle a depoz, de que naõ mais fosse Rainha; porquanto fizéra a Asera hum horrivel idolo: tambem Asa destruio seu horrivel idolo, e o despedaçou, e o queimou junto ao ribeiro de Cedron.

17 Os altos porem se naõ tiráraõ de Israel: com tudo o coraçaõ de Asa foy inteiro todos seus dias.

18 E trouxe as cousas sagradas de seu pae, e suas cousas sagradas, á casa de Deus: prata, e ouro, e vasos.

19 E naõ ouve guerra: até o anno trinta e cinco do reyno de Asa.

CAPITULO XVI.

NO anno trinta e seis do reyno de Asa, Baesa Rey de Israel subio contra Juda, e edificou a Rama, para ninguem deixar sahir nem entrar a Asa, Rey de Juda.

2 Entonces tirou Asa a prata e o ouro dos thesouros da casa de Deus, e da casa do Rey: e enviou a Ben-Hadad Rey de Syria, que habitava em Damasco, dizendo.

3 Aliança ha entre my e ty, e entre meu pae e teu pae: eisque te envio prata e ouro, vae *pois* e aniquila tua aliança com Baesa, Rey de Israel, paraque se retire de sobre my.

4 E Ben-Hadad deu ouvidos a o Rey Asa, e enviou a o Mayoral dos exercitos, que tinha, contra as cidades de Israel, e feriraõ a Jyon, e a Dan, e a Abel-Maim: e a todas as cidades das muniçoës de Naphthali.

5 E foy que ouvindo o Baesa, deixou de edificar a Rama: e deu de maõ a sua obra.

6 Entonces o Rey Asa tomou a todo Juda, e leváraõ as pedras de Rama, e sua madeira, com que Baesa edificára: e edificou com isto a Geba, e a Mispa.

7 Naquelle mesmo tempo veyo Hanani, o Vidénte, a Asa Rey de Juda: e disse lhe, porquanto estribaste em o Rey de Syria, e naõ estribaste em JEHOVAH teu Deus, portanto o exercito do Rey de Syria escapou de tuas maõs.

8 Porventura naõ foraõ os Ethiopes e os Lybios hum grande exercito, com muytissimos carros e cavalleiros? estribando tu porem em JEHOVAH, elle os entregou em tuas maõs.

9 Porque *quanto* a JEHOVAH, seus olhos passaõ por toda a terra, para mostrarse forte a *aquelles* cujo coraçaõ he inteiro para com elle; nisto *pois* fizeste loucamente: porque desde agora averá guerras contra ty.

10 Porem Asa se indignou contra o Vidente, e lançou o na casa do tronco; porque d'isto *grandemente* se alterou contra elle: tambem Asa no mesmo tempo opprimio *a alguns* do povo.

11 Eis pois que os sucessos de Asa, assi os primeiros, como os ultimos, eis que estaõ escritos no livro dos Reys de Juda e Israel.

12 E enfermou Asa de seus pés no anno trinta e nove de seu reyno: grande por estremo era sua enfermidade: e com tudo em sua enfermidade naõ buscou a JEHOVAH, senaõ a os Medicos.

13 Assi Asa dormio com seus paes: e morreo no anno quarenta e hum de seu reyno.

14 E o sepultáraõ em seu sepulcro

que lavrára para si na cidade de David, avendo o deitado na cama, que se enchéra de cheiros e especiarias preparadas segundo a arte dos perfumadores: e fizeraõ lhe queima muy grande.

CAPITULO XVII.

E JOSAPHAT seu filho reynou em seu lugar: e fortificou se contra Israel.

2 E poz gente de guerra em todas as cidades fortes de Juda: e poz guarniçoẽs na terra de Juda, como tambem nas cidades de Ephraim, que Asa seu pae tomára.

3 E foy JEHOVAH com Josaphat: porque andou nos primeiros caminhos de David seu pae, e naõ buscou a os Baalins.

4 Antes buscou a o Deus de seu pae, e andou em seus mandamentos: e naõ segundo as obras de Israel.

5 E JEHOVAH confirmou o reyno em sua maõ, e todo Juda deu presentes a Josaphat: e teve riquezas e gloria em abundancia.

6 E seu coraçaõ se exalçou 'nos caminhos de JEHOVAH: e ainda de mais tirou os altos e os bosques de Juda.

7 E a o anno terceiro de seu reyno enviou a seus principes, a Ben-Chali, e a Obadias, e a Zacharias, e a Nathanael, e a Michaja: paraque ensinassem nas cidades de Juda.

8 E com elles a os Levitas, Semajas e Nethanias: e Zebadias, e Asael, e Semiramoth, e Jonathan, e Adonias, e Tobias, e Tob-Adonias, Levitas: e com elles os Sacerdotes, Elisama e Joram.

9 E ensináraõ em Juda, e tinhaõ comsigo o livro da Ley de JEHOVAH: o rodeáraõ todas as cidades de Juda, e ensináraõ entre o povo.

10 E o pavor de JEHOVAH veyo sobre todos os reynos das terras, que estavaõ do redor Juda: e naõ guerreáraõ contra Josaphat.

11 E dos Philisteos traziaõ presentes a Josaphat, com o dinheiro do tributo: tambem os Arabios lhe trouxéraõ de gado miudo, sete mil e sete centos carneiros, e sete mil e sete centos bodes.

12 Assi Josaphat foy crecendo e engrandecendo se extremamente: e edificou fortalezas e cidades de munições em Juda.

13 E teve muyta obra nas cidades de Juda: e gente de guerra, heroes valentes em Jerusalem.

14 E este he seu numero, segundo as casas de seus paes: em Juda eraõ Mayoraes dos milhares, o Mayoral Adna, e com elle avia trezentos mil heroes valentes.

15 *E* apos elle o Mayoral Johanan: e com elle duzentos e oitenta mil.

16 E apos elle Amasias, filho de Zichri, que voluntariamente se entregára a JEHOVAH: e com elle duzentos mil Heroes valentes.

17 E de Benjamin Eliada, heroe valente: e com elle duzentos mil, armados de arco e escudo.

18 E apos elle Jozabad: e com elle cento e oitenta mil apercebidos para a guerra.

19 Estes estavaõ em serviço do Rey: demais dos que o Rey puzéra nas cidades fortes por todo Juda.

CAPITULO XVIII.

TINHA pois Josaphat riquezas e gloria em abundancia: e consogrou se com Achab.

2 E a cabo de *alguns* annos descendeo a Achab a Samaria; e Achab matou ovelhas e boys em multidaõ, para elle, e para o povo que *vinha* com elle: e o persuadio a subir *com elle* a Ramoth de Gilead.

3 Porque Achab, Rey de Israel, disse a Josaphat, Rey de Juda, Irás tu comigo a Ramoth de Gilead? e elle lhe disse, como tu es, serei eu; e como teu povo he, meu povo será, e seremos comtigo 'nesta guerra.

4 Disse mais Josaphat a o Rey de Israel: consulta porem primeiro hoje a palavra de JEHOVAH.

5 Entonces o Rey de Israel ajuntou a os Prophetas, quatro centos varoens, e disse lhes; iremos a guerra contra Ramoth de Gilead, ou deixálo hei? e elles disséraõ, Sobe; porque Deus a dará em maõ d'el Rey.

6 Disse porem Josaphat, naõ ha ainda aqui Propheta algum de JEHOVAH, paraque o consultemos?

7 Entaõ o Rey de Israel disse a Josaphat, ainda ha hum varaõ para consultar por elle a JEHOVAH; porem eu o aborreço, porque nunca prophetiza de my bem, senaõ sempre mal; este he Micha, filho de Jimla: e disse Josaphat, naõ falle el Rey assi.

8 Entonces o Rey de Israel chamou a hum Eunucho: e disse, traze presto a Micha filho de Jimla.

9 E o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda, cadaqual estava assentado em seu throno, vestidos de *seus* vestidos, e estavaõ assentados na praça á entrada da porta de Samaria: e todos os Prophetas prophetizavaõ em sua presença.

10 E Zedekias, filho de Cnaana, se fizêra cornos de ferro: e disse, assi diz JEHOVAH; com estes acornearás a os Syrios, até de todo os consumires.

11 E todos os Prophetas prophetizavaõ o mesmo, dizendo: Sobe a Ramoth de Gilead, e prosperarás; porque JEHOVAH a dará em maõ d'el Rey.

12 E o mensageiro, que fora a chamar a Micha, lhe fallou, dizendo, eis que as palavras dos Prophetas á huã boca saõ boas para com o Rey: seja pois tambem tua palavra como a de hum delles, e falla o bem.

13 Porem Micha disse: vive JEHOVAH, que o que meu Deus me disser, isso fallarei.

14 Vindo pois a o Rey, o Rey lhe disse, Micha iremos a Ramoth de Gilead á guerra, ou deixálo hei? e elle disse, Subi, e prosperareis; que se vos daráõ em vossa maõ.

15 E o Rey lhe disse, até quantas vezes te conjurarei, paraque me naõ falles, senaõ a verdade no nome de JEHOVAH?

16 Entaõ disse elle, vi a todo Israel espargido pelos montes, como ovelhas que naõ tem pastor: e disse JEHOVAH, estes naõ tem Senhor; cadaqual se torne em paz para sua casa.

17 Entonces o Rey de Israel disse a Josaphat: naõ te disse eu, que este naõ prophetizaria de my bem, senaõ mal?

18 Disse mais; pois ouvi a palavra de JEHOVAH: vi assentado a JEHOVAH em seu throno, e a todo o exercito celestial em pé à sua maõ direita, e à sua esquerda.

19 E disse JEHOVAH, quem persuadirá a Achab Rey de Israel, a que suba, e caya em Ramoth de Gilead? disse mais, este diz assi, e estoutro diz assi.

20 Entonces sahio hum espirito, e poz se na presença de JEHOVAH, e disse, eu o persuadirei: e JEHOVAH lhe disse, com que?

21 E elle disse, eu sahirei, e serei espirito de mentira em boca de todos seus Prophetas: e disse *JEHOVAH*, tu o persuadirás, e tambem prevalecerás; sahe, e o faze assi.

22 Agora pois, eis que JEHOVAH enviou espirito de mentira á boca destes teus Prophetas: e JEHOVAH fallou de ty mal.

23 Entaõ Zedekias, filho de Cnaana, se achegou, e feriõ a Micha na queixada: e disse, por que caminho o Espirito de JEHOVAH se passou de my, para fallar a ty?

24 E disse Micha, eis que no mesmo dia o verás: quando andarás de camara em camara, para te esconderes.

25 Entaõ disse o Rey de Israel, tomae a Micha, e o tornae a Amon o Mayoral da cidade, e a Joas filho d'el Rey.

26 E direis, assi diz el Rey; ponde a este na casa do carcere: e o mantende com paõ de aperto, e com agoa de aperto, até que eu venha em paz.

27 E disse Micha, se he que tornares em paz, JEHOVAH naõ tem fallado por my: disse mais, ouvi, todos os povos!

28 Subio pois o Rey de Israel, e Josaphat Rey de Juda, a Ramoth de Gilead.

29 E disse o Rey de Israel a Josaphat, disfarçando me eu, entaõ entrarei na peleja; porem tu te veste teus vestidos: disfarçou se pois o Rey de Israel, e entráraõ na peleja.

30 Mandára porem o Rey de Syria a os Mayoraes dos carros que tinha, dizendo, naõ pelejareis nem con-

tra pequeno, nem contra grande: senaõ contra só o Rey de Israel.

31 Sucedeo pois que, vendo os Mayoraes dos carros a Josaphat, disséraõ, este he o Rey de Israel; e o cercáraõ para pelejar: porem Josaphat clamou, e JEHOVAH o ajudou, e Deus os desviou delle.

32 Porque sucedeo que, vendo os Mayoraes dos carros, que naõ era o Rey de Israel, tornáraõ se de após elle.

33 Entonces hum varaõ armou o arco em sua simplicidade, e ferio a o Rey de Israel entre as junturas e a couraça: entaõ disse a o carreteiro, volve tua maõ, e tirame do arrayal: porque estou muy ferido.

34 E aquelle dia creceo a peleja, e o Rey de Israel se fez estar em pé no carro em fronte dos Syrios até a tarde: e morreo a tempo que o sol se punha.

CAPITULO XIX.

E JOSAPHAT, Rey de Juda, se tornou á sua casa em paz a Jerusalem.

2 E Jehu, filho de Hanani, o Vidente, lhe sahio a o encontro, e disse a o Rey Josaphat, a o impio avias tu de ajudar, e a os que a JEHOVAH aborrecem, amar? poloque grande ira sobre ty virá, de diante de JEHOVAH.

3 Com tudo *tambem* boas cousas se acháraõ em ty: porque tiraste os bosques da terra; e apercebeste teu coraçaõ, para buscar a Deus.

4 Habitou pois Josaphat em Jerusalem: e tornou a passar pelo povo desde Ber-Seba até as montanhas de Ephraim, e os fez tornar a JEHOVAH Deus de seus paes.

5 E pos Juizes na terra, em todas as cidades fortes, de cidade em cidade.

6 E disse a os Juizes, vede o que fazeis; porque naõ julgais de parte de homem, senaõ de parte de JEHOVAH: e elle está comvosco no negocio do juizo.

7 Agora pois, seja o pavor de JEHOVAH comvosco: o guardae, e o fazei; porque naõ ha em JEHOVAH nosso Deus iniquidade, nem aceitaçaõ de pessoas, nem aceitaçaõ de presentes

8 E tambem Josaphat *a alguns* dos Levitas, e dos Sacerdotes, e dos cabeças dos paes de Israel poz sobre o juizo de JEHOVAH, e sobre as causas judiciaes: e tornáraõ a Jerusalem.

9 E mandou lhes, dizendo: assi fazei no temor de JEHOVAH, com fieldade, e com coraçaõ inteiro.

10 E *em* toda differença, que vier a vós de vossos irmaõs, que habitaõ em suas cidades, entre sangue e sangue, entre ley e mandamento, entre estatutos e direitos; amoestae os, que se naõ façaõ culpados para com JEHOVAH, e *naõ* venha grande ira sobre vós, e sobre vossos irmaõs: fazei assi, e naõ vos fareis culpados.

11 E eis que Amarias, Sacerdote supremo, presidirá sobre vós em todo negocio de JEHOVAH; e Zebadias, filho de Ismael, principe da casa de Juda, em todo negocio do Rey; tambem os Officiaes, os Levitas, estaõ perante vos: esforçae vos pois, e o fazei, e JEHOVAH será com os bons.

CAPITULO XX.

E FOY que, despois d'isto, os filhos de Moab, e os filhos de Ammon, e com elles *outros* de mais dos Ammonitas, viéraõ á peleja contra Josaphat.

2 Entonces viéraõ *alguns*, que déraõ aviso a Josaphat, dizendo, vem contra ty huã grande multidaõ d'alem do mar, de Syria: e eis que ja estaõ em Hatson-Thamar, que he Engedi.

3 Entaõ Josaphat temeo, e poz sua face em buscar a JEHOVAH: e apregoou jejum em todo Juda.

4 E Juda se ajuntou, para pedir *socorro* a JEHOVAH: tambem de todas as cidades de Juda viéraõ a buscar a JEHOVAH.

5 E poz se Josaphat em pé na congregaçaõ de Juda e de Jerusalem, na casa de JEHOVAH: diante do pateo novo.

6 E disse, ah JEHOVAH, Deus de nossos paes, porventura naõ és tu Deus em os ceos? pois tu es o Senhoreador sobre todos os reynos das gentes: e em tua maõ ha força e potencia, que naõ ha quem te possa resistir.

7 Porventura, ó Deus nosso, naõ

lançaste tu a os moradores desta terra de diante de teu povo Israel, e a déste á semente de Abraham teu amigo, para sempre?

8 Poloque habitáraõ nella: e edificáraõ te nella Santuario a teu Nome, dizendo.

9 Se mal *algum* nos sobrevier, espada, juizo, ou peste, ou fome, poremos nos diante desta casa e diante de ty; pois teu Nome está nesta casa: e clamaremos a ty de nossa angustia; e tu nos ouvirás e livrarás.

10 Agora pois, eis que os filhos de Ammon e Moab, e os das montanhas de Seir, pelos quaes naõ permittiste passar a Israel, quando vinhaõ da terra de Egypto: antes delles se desviáraõ, e os naõ destruíraõ.

11 Eis que nos daõ o pago: vindo para lançar nos fora de tua herança, que nos fizeste herdar.

12 Ah Deus nosso, porventura naõ os julgarás? porque em nos naõ ha força perante esta grande multidaõ, que vem contra nos: e naõ sabemos nos o que faremos; porem nossos olhos estaõ sobre ty.

13 E todo Juda estava em pé perante a face de JEHOVAH: como tambem suas crianças, suas mulheres, e seus filhos.

14 Entonces veyo o Espirito de JEHOVAH, no meyo da congregaçaõ, sobre Jahaziel filho de Zacharias, filho de Benajas, filho de Jehiel, filho de Matthanias, Levita dos filhos de Asaph.

15 E disse, attentae todo Juda, e moradores de Jerusalem, e tu o Rey Josaphat: assi JEHOVAH vos diz; naõ temais, nem vos alvoroçeis por causa desta grande multidaõ; pois a peleja naõ he vossa, senaõ de Deus.

16 Amanhaã descendei contra elles; eis que sobem pela ladeira de Zis: e os achareis no fim do valle, diante do deserto de Jeruel.

17 Nesta *peleja* naõ tereis que pelejar: parae vos, estae em pé, e vede a salvaçaõ de JEHOVAH comvosco, ó Juda e Jerusalem; naõ temais, nem vos alvoroçeis, amanhaã lhes sahi a o encontro; porque JEHOVAH será comvosco.

18 Entonces Josaphat com o rosto se inclinou á terra: e todo Juda e os moradores de Jerusalem se lançáraõ perante a face de JEHOVAH, adorando a JEHOVAH.

19 E levantáraõ se os Levitas dos filhos dos Kahathitas, e dos filhos dos Korahitas: para louvarem a JEHOVAH, Deus de Israel, com clara voz altissimamente.

20 E pela manhaã cedo se levantáraõ, e sahíraõ a o deserto de Thekoa: e, sahindo elles, Josaphat se poz em pé, e disse; ouvi me, ó Juda e moradores de Jerusalem: crede em JEHOVAH vosso Deus, e estareis seguros; crede a seus Prophetas, e sereis prosperados.

21 E aconselhou se com o povo, e ordenou cantores para JEHOVAH, que louvassem a Magestade santa: sahindo diante dos armados, e dizendo, louvae a JEHOVAH, porque sua benignidade dura para sempre.

22 E a o tempo que começáraõ com jubilo e louvor, JEHOVAH poz emboscadas contra os filhos de Ammon, Moab, e os das montanhas de Seir, que viéraõ contra Juda, e feríraõ se.

23 Porque os filhos de Ammon e Moab se levantáraõ contra os moradores das montanhas de Seir, para os destruir a maneira de interdito: e acabando elles com os moradores de Seir, huns a os outros se ajudáraõ para sua perdiçaõ.

24 Entretanto chegou Juda á atalaya do deserto: e olháraõ para a multidaõ, e eis que eraõ corpos mortos, que jaziaõ em terra, e nenhum escapou.

25 E viéraõ Josaphat e seu povo a saquear seus despojos, e acháraõ nelles assaz, assi fazenda e corpos mortos, como vasos preciosos, e tomáraõ para si tanto, que naõ podiaõ levar mais: e tres dias saqueáraõ o despojo, porque era muyto.

26 E a o quarto dia se ajuntáraõ no valle de Beracha; porque ali louvaraõ a JEHOVAH: poloque chamáraõ o nome daquelle lugar, o valle de Beracha, até o dia de hoje.

27 Entonces todos os varoens de Juda e de Jerusalem se tornáraõ, e Josaphat em sua dianteira, para se vi-

rem a Jerusalem com alegria: porque JEHOVAH os alegrára acerca de seus inimigos.

28 E vieraõ a Jerusalem com alaudes, e com harpas, e com trombetas á casa de JEHOVAH.

29 E veyo o pavor de Deus sobre todos os reynos daquellas terras: ouvindo, que JEHOVAH pelejara contra os inimigos de Israel.

30 Assi o reyno de Josaphat esteve quieto: e seu Deus lhe deú repouso a o redor.

31 Assi Josaphat reynou sobre Juda: de idade de trinta e cinco annos era, quando reynou, e vinte e cinco annos reynou em Jerusalem; e era o nome de sua mae, Azuba, filha de Silhi.

32 E andou no caminho de Asa seu pae, e naõ se desviou delle: fazendo o que era recto em olhos de JEHOVAH.

33 Com tudo os altos se naõ tiráraõ: porque ainda o povo naõ prepararà seu coraçaõ para com o Deus de seus paes.

34 O de mais pois dos sucessos de Josaphat, assi os primeiros, como os derradeiros, eis que está escrito nas notas de Jehu, filho de Hanani, que lhe fizéraõ apontar no livro dos Reys de Israel.

35 Porem despois disto, Josaphat, Rey de Juda, se conjuntou com Achazias, Rey de Israel, que era dado a fazer mal.

36 E conjuntou se com elle, para fazer navios, que fossem a Tharsis: e fizéraõ os navios em Eseon-Geber.

37 Porem Eliezer, filho de Dodava, de Maresa, prophetizou contra Josaphat, dizendo: porquanto te conjuntaste com Achazias, JEHOVAH despedaçou tuas obras; assi os navios se quebráraõ, e naõ pudéraõ ir a Tharsis.

CAPITULO XXI.

DESPOIS Josaphat dormio com seus paes, e o sepultáraõ com seus paes na cidade de David: e Joram, seu filho, reynou em seu lugar.

2 E teve irmaõs, filhos de Josaphat, a Azarias, e a Jehiel, e a Zacharias, e a Asarias, e a Michael, e a Sephatias: todos estes foraõ filhos de Josaphat, Rey de Israel.

3 E seu pae lhes déra muytos dons de prata, e de ouro, e de cousas preciosissimas, com cidades fortes em Juda: porem o reyno deu a Joram, porquanto era o primogenito.

4 E subindo Joram a o reyno de seu pae, e avendo se fortificado, matou a todos seus irmaõs a espada: como tambem *a alguns* dos Principes de Israel.

5 De idade de trinta e dous annos era Joram, quando reynou: e reynou oito annos em Jerusalem.

6 E andou no caminho dos Reys de Israel, como fazia a casa de Achab; porque tinha a filha de Achab por mulher: e fazia o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

7 Porem JEHOVAH naõ quiz destruir a casa de David por amor do concerto, que tinha feito com David: como tambem disséra, que lhe daria huã lampada, e a seus filhos, por todos os dias.

8 Em seus dias se revoltáraõ os Edomitas de debaixo do mando de Juda: e puzéraõ Rey sobre si.

9 Poloque Joram passou a diante com seus Mayoraes, e todos os carros com elle: e levantou se de noite, e ferio a os Edomitas, que estavaõ do redor delle, e a os Mayoraes dos carros.

10 Todavia os Edomitas se revoltáraõ de debaixo do mando de Juda, até o dia de hoje; entaõ no mesmo tempo Libna se revoltou de debaixo de seu mando: porque deixára a JEHOVAH, Deus de seus paes.

11 Elle tambem fez altos nos montes de Juda: e fez fornicar a os moradores de Jerusalem, e até a Juda impellio *a isso*.

12 Entonces lhe veyo hum escrito de Elias o Propheta, que dizia: assi diz JEHOVAH, Deus de David teu pae; porquanto naõ andaste nos caminhos de Josaphat teu pae, e nos caminhos de Asa, Rey de Juda:

13 Antes andaste no caminho dos Reys de Israel, e fizeste fornicar a Juda, e a os moradores de Jerusalem, segundo a fornicaçaõ da casa de Achab: e tambem mataste a teus irmaõs, da casa de teu pae, melhores que tu:

14 Eis que JEHOVAH ferirá de hum grande estrago a teu povo, e a teus

filhos, e a tuas mulheres, e a toda tua fazenda.

15 Tu tambem seras em grandes enfermidades pela enfermidade de tuas entranhas: até que tuas entranhas sayaõ por causa da enfermidade, de dia em dia.

16 Despertou pois JEHOVAH contra Joram o espirito dos Philisteos, e dos Arabios, que estaõ da banda dos Ethiopes.

17 Estes subíraõ a Juda, e deraõ sobre ella, e levaraõ toda a fazenda, que se achou em casa do Rey; como tambem a seus filhos, e a suas mulheres: de modo que lhe naõ deixáraõ filho, senaõ a Joachaz, o menor de seus filhos.

18 E despois de tudo isto JEHOVAH o ferio em suas entranhas de huã enfermidade incuravel.

19 E era isto de anno em anno, e acabado o tempo do fim dos dous annos, suas entranhas sahíraõ com a enfermidade: e morreo de más enfermidades: e seu povo lhe naõ fez queima, como a queima de seus paes.

20 De idade de trinta e dous *annos* era, quando reynou, e reynou em Jerusalem oito annos: e foy se sem *deixar de si* saudades alguãs; e o sepultáraõ na cidade de David, porem naõ nos sepulcros dos Reys.

CAPITULO XXII.

E OS moradores de Jerusalem fizéraõ Rey a Achazias, seu filho menor, em seu lugar; porque huã tropa, que viéra com os Arabios a o arrayal, matára a todos os primeiros: assi que reynou Achazias, filho de Joram, Rey de Juda.

2 De idade de quarenta e dous annos era Achazias, quando reynou, e reynou hum anno em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Athalia, filha de Omri.

3 Tambem este andou nos caminhos da casa de Achab: porque sua mae era sua conselheira, para obrar impiamente.

4 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como a casa de Achab: porque elles eraõ seus conselheiros despois da morte de seu pae, para sua perdiçaõ.

5 Tambem andou em seu conselho, e foy se com Joram, filho de Achab, Rey de Israel, á peleja contra Hazael, Rey de Syria, junto a Ramoth de Gilead: e os Syrios feriraõ a Joram.

6 E tornou a curar se em Jizreel, porque *vinha com* feridas, que se lhe deraõ junto a Rama, pelejando contra Hazael, Rey de Syria: e Azarias, filho de Joram, Rey de Juda, descendeo a ver a Joram filho de Achab, em Jizreel; porque estava enfermo.

7 Veyo pois de Deus o abatimento de Achazias, paraque viesse a Joram: porque vindo elle, sahio com Joram a Jehu, filho de Nimsi, a quem JEHOVAH ungíra, para desarraigar a casa de Achab.

8 E foy que executando Jehu juizo contra a casa de Achab, achou a os Principes de Juda, e a os filhos dos irmaõs de Achazias, que serviaõ a Achazias, e os matou.

9 Despois buscou a Achazias, (porque se escondéra em Samaria;) e o alcançáraõ, e o trouxéraõ a Jehu, e o matáraõ, e o sepultaraõ; porque disséraõ, filho he de Josaphat, que buscou a JEHOVAH com todo seu coraçaõ: assi que ja a casa de Achazias naõ tinha a ninguem, que tivesse força para o Reyno.

10 Vendo pois Athalia, mae de Achazias, que seu filho era morto, levantouse, e destruio a toda a semente real da casa de Juda.

11 Porem Josabath, filha do Rey, tomou a Joas filho de Achazias, e furtou o d'entre os filhos do Rey, a quem matavaõ, e o poz com sua ama na camara dos leitos: assi Josabath, filha do Rey Joram, mulher do Sacerdote Joyada, (porque era irmaã de Achazias,) o escondeo de diante de Athalia, de modo que naõ o matou.

12 E esteve com elles escondido na casa de Deus seis annos: e Athalia reynou sobre a terra.

CAPITULO XXIII.

PORÉM a o setimo anno Joyada se esforçou, e tomou comsigo em alliança a os Mayoraes das centenas, a Azarias filho de Jeroham, e a Ismael filho de Johanan, e a Azarias filho de Obed, e a Maasejas filho de

Adajas, e a Elisaphat filho de Sicri.

2 Estes rodeáraõ a Juda, e ajuntáraõ a os Levitas de todas as cidades de Juda, e a os cabeças dos paes de Israel: e viéraõ a Jerusalem.

3 E toda aquella congregaçaõ fez aliança com o Rey na casa de Deus: e *Joyada* lhes disse, eis que o filho d'el Rey reynará, como JEHOVAH fallou dos filhos de David.

4 Esta he a obra que aveis de fazer: huã terça parte de vosoutros, os Sacerdotes e os Levitas, que entraõ a o Sabbado, seraõ porteiros das portas.

5 E outra terça parte estará á casa d'el Rey; e outra terça parte á porta fundamental: e todo o povo estará nos pateos da casa de JEHOVAH.

6 Porem ninguem entre na casa de JEHOVAH, senaõ os Sacerdotes, e os Levitas que ministraõ; estes entraráõ, porque santos saõ: mas todo o povo vigiará a guarda de JEHOVAH.

7 E os Levitas cercaráõ a el Rey do redor, cadaqual com suas armas em sua maõ, e qualquer que entrar na casa, morrera: porem vosoutros estae com el Rey, quando entrar, e quando sahir.

8 E fizéraõ os Levitas, e todo Juda, conforme a tudo o que mandára o Sacerdote Joyada; e cadaqual tomou seus varoens, que entravaõ a o Sabbado, com os que sahiaõ a o Sabbado: porque o Sacerdote Joyada naõ déra licença a os repartimentos.

9 Tambem o Sacerdote Joyada deu a os Mayoraes das centenas as lanças, e os escudos, e as rodelas, que foraõ do Rey David: os quaes estavaõ na casa de Deus.

10 E poz em ordem a todo o povo, e a cadaqual com suas armas em sua maõ desda banda direita da casa até á banda esquerda da casa, a o Altar e á casa, a o redor d'el Rey.

11 Entonces tiráraõ fora a o filho do Rey, e puzéraõ lhe a coróa: e *deraõ* lhe o testimunho, e o fizéraõ Rey: e Joyada e seus filhos o ungíraõ, e dissséraõ, viva el Rey!

12 Ouvindo pois Athalia a voz do povo que concorria, e louvava a o Rey, veyo a o povo á casa de JEHOVAH.

13 E olhou; e eis que o Rey estava junto a sua columna, á entrada; e os Mayoraes, e as trombetas junto a o Rey; e todo o povo da terra estava alegre, e tocava as trombetas; e os cantores com instrumentos musicos, e davaõ a entender que se deviaõ cantar louvores: entaõ Athalia rasgou seus vestidos, e clamou; treicaõ, treiçaõ!

14 Porem o Sacerdote Joyada tirou fora a os Centurioens, que estavaõ postos sobre o exercito, e disse lhes; tirae a fora, até fora dos repartimentos, e o que a seguir, morrerá á espada: porque disséra o Sacerdote, naõ a matareis na casa de JEHOVAH.

15 E puséraõ 'nella as maõs, e ella se foy á entrada da porta dos cavallos, á casa do Rey: e ali a matáraõ.

16 E Joyada fez aliança entre si, e o povo, e o Rey: que seriaõ povo de JEHOVAH.

17 Despois todo o povo entrou na casa de Baal: e a derribáraõ, e quebráraõ seus altares, e suas imagens: e a Mathan, Sacerdote de Baal, matáraõ diante dos altares.

18 E Joyada ordenou os officios na casa de JEHOVAH debaixo da maõ dos Sacerdotes Leviticos, que David repartíra na casa de JEHOVAH, para offerecer os holocaustos de JEHOVAH, como está escrito na Ley de Moyses, com alegria e com canto, conforme a instituiçaõ de David.

19 E poz porteiros ás portas da casa de JEHOVAH: paraque naõ entrasse nella ninguem, immundo em cousa alguã.

20 E tomou a os Centurioens, e a os poderosos, e a os que tinhaõ dominio entre o povo, e a todo o povo da terra, e descendeo a o Rey da casa de JEHOVAH, e viéraõ pelo meyo da porta mayor á casa do Rey: e assentáraõ a o Rey no throno do reyno.

21 E todo o povo da terra estava alegre, e a cidade se aquietou: despois que matáraõ a Athalia á espada.

CAPITULO XXIV.

DE sete annos de idade era Joas, quando reynou, e quarenta annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Zibia, de Ber-Seba.

2 E fez Joas o que era recto em o-

lhos de JEHOVAH, todos os dias do Sacerdote Joyada.

3 E Joyada lhe tomou duas mulheres: e gerou filhos e filhas.

4 E sucedeo despois disto, que a Joas veyo em coraçaõ de renovar a casa de JEHOVAH.

5 Assi que ajuntou a os Sacerdotes, e a os Levitas, e disse lhes; sahi pelas cidades de Juda, e de todo Israel ajuntae dinheiro, para reparar a casa de vosso Deus de anno em anno; e vosoutros vos apresurae a este negocio: porem os Levitas se naõ apresuráraõ.

6 E o Rey chamou a Joyada, o cabeça, e disse lhe, porque naõ fizeste inquiriçaõ entre os Levitas; paraque trouxessem de Juda, e de Jerusalem a finta de Moyses servo de JEHOVAH, e da Congregaçaõ de Israel, á tenda do Testimunho.

7 Porque sendo Athalia impia, seus filhos á força abríraõ a casa de Deus: e até todas as cousas sagradas da casa de JEHOVAH empregáraõ nos Baalins.

8 E mandou o Rey, e fizéraõ huã arca: e a puzéraõ fora á porta da casa de JEHOVAH.

9 E lançáraõ pregaõ em Juda, e em Jerusalem, que trouxessem a JEHOVAH a finta de Moyses servo de JEHOVAH, *imposta* a Israel no deserto.

10 Entonces todos os Mayoraes, e todo o povo se alegráraõ: e trouxéraõ *a finta* e *a* lançáraõ na arca, até que acabáraõ *a obra*.

11 E era que, a o tempo que traziaõ a arca por maõ dos Levitas segundo o mandado do Rey, e vendo que *ja* avia muyto dinheiro, vinha o Escrivaõ do Rey, e o deputado do Summo Pontifice, e vaziavaõ a arca, e tomávaõ a, e tornavaõ a a seu lugar: assi faziaõ de dia em dia, e ajuntáraõ dinheiro em multidaõ.

12 O qual o Rey e Joyada davaõ a os que tinhaõ cargo da obra do serviço da casa de JEHOVAH; e alugáraõ cortadores e carpinteiros, para renovarem a casa de JEHOVAH: como tambem ferreiros e sarralheiros, para repararem a casa de JEHOVAH.

13 Assi os que tinhaõ cargo da obra, faziaõ que a reparaçaõ da obra hia crecendo por sua maõ: e restauráraõ a casa de Deus em seu estado, e a fortificáraõ.

14 Avendo pois acabado, trouxéraõ o resto do dinheiro perante o Rey e Joyada, do que fez vasos para a casa de JEHOVAH, vasos para ministrar, e offerecer, e perfumadores, e vasos de ouro e de prata: e continuamente sacrificáraõ holocaustos na casa de JEHOVAH, todos os dias de Joyada.

15 E envelheceo Joyada, e morreo farto de dias: de idade de cento e trinta annos era quando morreo.

16 E o sepultáraõ na cidade de David com os Reys: porque fizéra bem em Israel, assi a Deus, como a sua casa.

17 Porem despois da morte de Joyada viéraõ os Principes de Juda, e postráraõ se perante o Rey: e o Rey os ouvio.

18 Assi que deixáraõ a casa de JEHOVAH, Deus de seus paes, e servíraõ as imagens do bosque, e a os idolos: entonces veyo grande ira sobre Juda e Jerusalem, por esta sua culpa.

19 Porem enviou Prophetas entre elles, para os fazer tornar a JEHOVAH: os quaes protestáraõ contra elles; mas elles naõ deraõ ouvidos.

20 E o Espirito de Deus revestio a Zacharias, filho do Sacerdote Joyada, o qual se poz em pé por de cima do povo: e disse lhes, assi diz Deus; porque quebrantais os mandamentos de JEHOVAH? portanto naõ prosperareis; porquanto deixastes a JEHOVAH, tambem elle vos deixará.

21 E elles conspiráraõ contra elle, e o apedrejáraõ com pedras, por mandado do Rey, no pateo da casa de JEHOVAH.

22 De maneira que o Rey Joas se naõ lembrou da beneficencia, que seu pae Joyada lhe fizéra, porem matou a seu filho: o qual morrendo, disse, JEHOVAH o verá, e requererá.

23 Poloque sucedeo á volta do anno, que o exercito de Syria subio contra elle, e viéraõ a Juda e a Jerusalem, e destruíraõ d'entre o povo a todos os Principes do povo: e todo seu despojo enviáraõ a o Rey de Damasco.

24 Porque ainda que o exercito dos Syrios viéra com poucos homens, com tudo JEHOVAH deu em sua maõ hum

exercito de grande multidaõ; porquanto deixáraõ a JEHOVAH, Deus de seus paes: assi executáraõ os juizos contra Joas.

25 E partindo se delle, (porque com grandes enfermidades o deixáraõ;) seus servos conspiráraõ contra elle por causa do sangue do filho do Sacerdote Joyada, e o matáraõ em sua cama, e morreo: e o sepultáraõ na cidade de David, porem naõ o sepultáraõ 'nos sepulcros dos Reys.

26 Estes pois foraõ os que conspiráraõ contra elle: Zabad filho de Simeath a Ammonita, e Jozabad filho de Simreth a Moabita.

27 E quanto a seus filhos, e á grandeza do cargo que se lhe *impoz*, e a o edificio da casa de Deus, eis que está escrito na historia do livro dos Reys: e Amasias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXV.

SENDO Amasias de idade de vinte e cinco annos, reynou, e reynou vinte e nove annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Joadan, de Jerusalem.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: porem naõ com inteiro coraçaõ.

3 Sucedeo pois que, sendo lhe o reyno ja confirmado, matou a seus servos, que feriraõ a o Rey seu pae.

4 Porem naõ matou a seus filhos: *fez* porem como na Ley esta escrito no livro de Moyses, aonde JEHOVAH mandou, dizendo: naõ morreráõ os paes polos filhos, nem os filhos morreráõ polos paes; mas cadaqual morrerá por seu peccado.

5 E Amasias ajuntou a Juda, e os póz segundo as casas dos paes, por Mayoraes de milhares, e por Mayoraes de centenas, por todo Juda e Benjamin: e fez lhes passar mostra, de vinte annos e a riba, e achou delles trezentos mil de escolha, que sahiaõ a o exercito, e jogavaõ de lança e rodela.

6 Tambem de Israel tomou a soldo, cem mil heroes valentes, por cem talentos de prata.

7 Porem hum varaõ de David veyo a elle, dizendo; ah Rey, naõ deixes ir comtigo a o exercito de Israel: porque JEHOVAH naõ he com Israel, nem *com* todos os filhos de Ephraim.

8 Se porem fores, faze o, esforça te para a peleja: Deus te fará cahir diante do inimigo; porque força ha em Deus, para ajudar e para fazer cahir.

9 E disse Amasias a o varaõ de Deus, que se fará pois dos cem talentos de prata, que dei ás tropas de Israel? e disse o varaõ de Deus, mais tem JEHOVAH que te dar, do que isto.

10 Entonces separou Amasias as tropas, que viéraõ a elle de Ephraim, paraque se fossem a seu lugar: poloque sua ira muyto se encendeo contra Juda, e tornáraõ se a seu lugar em ardor de ira.

11 Esforçou se pois Amasias, e a seu povo guiou fora, e foyse a o valle do sal: e ferio dos filhos de Seir dez mil.

12 Tambem os filhos de Juda prendéraõ vivos dez mil, e os trouxéraõ a o cume da rocha: e do mais alto da rocha os lançáraõ d'alt' adaixo, e todos arrebentáraõ.

13 Porem os varoẽs das tropas, que Amasias despedíra, paraque naõ fossem com elle á peleja, deraõ sobre as cidades de Juda, desde Samaria, até Beth-Horon: e feríraõ delles tres mil, e saqueáraõ grande despojo.

14 E sucedeo que despois que Amasias veyo da matança dos Edomitas, e trouxéra comsigo os deuses dos filhos de Seir, tomou os por seus deuses: e postrou se diante delles, e queimou lhes perfumes.

15 Entaõ a ira de JEHOVAH se encendeo contra Amasias: e mandou lhe hum Propheta, que lhe disse; porque buscaste deuses de povo, que a seu povo naõ livráraõ de tua maõ?

16 E foy que fallando lhe elle, lhe respondeo; puzéraõ te por conselheiro d'el Rey? deixa te, porque te feririaõ? entonces o Propheta deixou, e disse; bem vejo eu, que ja JEHOVAH deliberou de destruir te; porquanto fizeste isto, e naõ déste ouvidos a meu conselho.

17 E tendo Amasias Rey de Juda conselho, enviou a Joas filho de Joachaz, filho de Jehu, Rey de Israel, a dizer: vem, vejamos nos cara a cara.

18 Porem Joas, Rey de Israel, mandou dizer a Amasias, Rey de Juda; o cardo que está no Libano, mandou dizer a o Cedro, que está no Libano; dá tua filha a meu filho por mulher: porem os animaes do campo, que estaõ no Libano, passáraõ e atropeláraõ a o cardo.

19 Tu dizes; eis que tenho ferido a os Edomitas; poloque teu coraçaõ te exaltou, para gloriar: agora *pois* fica em tua casa; porque te entremeterias no mal, paraque cahisses tu, e Juda comtigo?

20 Porem Amasias *lhe* naõ deu ouvidos: porque isto vinha de Deus, para os dar em *suas* maõs: porquanto buscáraõ a os deuses dos Edomitas.

21 Assi que Joas, Rey de Israel, subio; e elle, e Amasias, Rey de Juda se viraõ cara a cara em Beth-Semes, que está em Juda.

22 E Juda foy ferido diante de Israel: e foraõ se cadaqual a suas tendas.

23 E Joas, Rey de Israel, prendeo a Amasias Rey de Juda, filho de Joas, o filho de Joachaz, em Beth-Semes: e o trouxe a Jerusalem; e deribou o muro de Jerusalem, desda porta de Ephraim até á porta do canto, quatro centos covados.

24 Tambem *tomou* todo o ouro, e a prata, e todos os vasos que se acháraõ na casa de Deus com Obed Edom, e os thesouros da casa do Rey, e os refens: e tornou se a Samaria.

25 E viveo Amasias filho de Joas, Rey de Juda, despois da morte de Joas filho de Joachaz, Rey de Israel, quinze annos.

26 Quanto a o de mais dos sucessos de Amasias, assi os primeiros, como os derradeiros: eis que porventura naõ está escrito no livro dos Reys de Juda e Israel?

27 E desdo tempo que Amasias se desviou de após JEHOVAH, conspiráraõ contra elle em Jerusalem, porem elle fugio a Lachis: entaõ enviáraõ após elle a Lachis, e o matáraõ ali.

28 E o trouxéraõ sobre cavallos: e o sepultáraõ com seus paes na cidade de Juda.

CAPITULO XXVI.

ENTONCES todo o povo tomou a Uzias, (que entaõ era de idade de dez e seis annos:) e o fizéraõ Rey em lugar de seu pae Amasias.

2 Este edificou a Elod, e a tornou a Juda: despois do Rey dormir com seus paes.

3 De idade de dez e seis annos era Uzias, quando reynou; e cincoenta e cinco annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jecholia, de Jerusalem.

4 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Amasias seu pae.

5 Porque deu se a buscar a Deus em os dias de Zacharias, entendido nas visoens de Deus: e em os dias, que buscou a JEHOVAH, Deus o fez prosperar.

6 Porque sahio, e guerreou contra os Philisteos, e quebrou o muro de Gath, e o muro de Jabne, e o muro de Asdod: e edificou cidades em Asdod, e entre os Philisteos.

7 E Deus o ajudou contra os Philisteos, e contra os Arabios, que habitavaõ em Gur-Baal, e *contra* os Meunitas.

8 E os Ammonitas deraõ presentes a Uzias: e seu nome foy divulgado até a entrada de Egypto; porque se fortificou altamente.

9 Tambem Uzias edificou torres em Jerusalem á porta do canto, e á porta do valle, e junto a os cantos: e as fortificou.

10 Tambem edificou torres no deserto, e cavou muytos poços; porquanto tinha muyto gado, assi nos valles, como nas campinas: lavradores e vinheiros, nos montes e nos campos fertiles; porque era amigo da agricultura.

11 Tinha tambem Uzias hum exercito de *homens* destros na guerra, que sahiaõ a o exercito em tropas, segundo o numero de sua mostra, por maõ de Jeiel Chanceler, e Maasejas Official: debaixo da maõ de Hananjas, *hum* dos Principes do Rey.

12 Todo o numero dos cabeças dos paes, heroes valentes, era dous mil e seis centos.

13 E debaixo de sua maõ avia hum exercito guerreiro de trezentos e sete mil e quinhentos homens, que se adextravaõ para a guerra com força bellicosa: para ajudar a o Rey contra os inimigos.

14 E preparou lhes Uzias, para todo o exercito, escudos, e lanças, e capacetes, e couraças, e arcos: e até fundas de *atirar* pedras.

15 Tambem fez em Jerusalem obras artificiosas de invençaõ de engenheiros, que estivessem nas torres e nos cantos, para atirarem com frechas e com grandes pedras: assi que seu nome muy longe se estendeo; porque maravilhosamente foy ajudado, até que se fortificou.

16 Avendo se porem ja fortificado, seu coraçaõ se exalçou até se corromper; e prevaricou contra JEHOVAH seu Deus: porque entrou no Templo de JEHOVAH, para queimar perfumes no Altar do perfume.

17 Porem o Sacerdote Azarias entrou apos elle: e com elle oitenta Sacerdotes de JEHOVAH, varoens valentes.

18 E resistíraõ a o Rey Uzias, e disséraõ lhe; a ty Uzias naõ compéte perfumar a JEHOVAH, senaõ a os Sacerdotes filhos de Aaron, que saõ consagrados para perfumar, sahe te do Santuario; porque prevaricaste; e isto te naõ será para honra de parte de JEHOVAH Deus.

19 Entonces Uzias se indignou, que tinha o perfume para perfumar em sua maõ: indignando se elle pois contra os Sacerdotes, a lepra lhe sahio á testa perante os Sacerdotes, na casa de JEHOVAH, junto a o Altar do perfume.

20 Entonces o Summo Pontifice Azarias olhou para elle, como tambem todos os Sacerdotes, e eis que ja estava leproso em sua testa, e apresuradamente o rempuxáraõ dali: e até elle mesmo foy impellido a sahir, porquanto JEHOVAH o feríra.

21 Assi o Rey Uzias foy leproso em huã casa separada, porque fora excluido da casa JEHOVAH: e Jotham seu filho tinha cargo da casa do Rey, julgando a o povo da terra.

22 Quanto a o de mais dos sucessos de Uzias, assi os primeiros, como os derradeiros: o Propheta Esajas, filho de Amos, o escreveo.

23 E dormio Uzias com seus paes, e o sepultáraõ com seus paes no campo do sepulcro que era dos Reys; porque disséraõ; leproso he: e Jotham seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXVII.

DE vinte e cinco annos de idade era Jotham, quando reynou, e dez e seis annos reynou em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Jerusa, filha de Zadok.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Uzias seu pae, excepto que naõ entrou no Templo de JEHOVAH: e ainda o povo se corrompia.

3 Este edificou a porta alta da casa de JEHOVAH, e tambem muyto edificou no muro de Ophel.

4 Tambem edificou cidades nas montanhas de Juda; e edificou nos bosques castellos e torres.

5 Elle tambem guerreou contra o Rey dos filhos de Ammon, e prevaleceo sobre elles, de modo que os filhos de Ammon naquelle anno lhe deraõ cem talentos de prata, e dez mil Coros de trigo, e dez mil de cevada: isto lhe trouxéraõ os filhos de Ammon tambem o segundo e o terceiro anno.

6 Assi Jotham se fortificou: porque endereçou seus caminhos perante JEHOVAH seu Deus.

7 O resto pois dos sucessos de Jotham, e todas suas guerras, e seus caminhos: eis que estaõ escritos no Livro dos Reys de Israel e de Juda.

8 De vinte e cinco annos de idade era, quando reynou: e dez e seis annos reynou em Jerusalem.

9 E dormio Jotham com seus paes, e o sepultáraõ na cidade de David: e Achaz seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXVIII.

DE vinte annos de idade era Achaz, quando reynou, e dez e seis annos reynou em Jerusalem: e naõ fez o que era recto em olhos de JEHOVAH, como David seu pae.

2 Antes andou nos caminhos dos

Reys de Israel: e de mais d'isto fez imagens fundidas a os Baalins.

3 Tambem perfumou no valle do filho de Hinnom: e queimou seus filhos no fogo, conforme ás abominaçoens das gentes, que JEHOVAH tinha desterrado de diante dos filhos de Israel.

4 Tambem sacrificou e perfumou 'nos altos, e 'nos outeiros: como tambem debaixo de toda arvore verde.

5 Poloque JEHOVAH seu Deus o deu em maõ do Rey dos Syrios, os quaes o feriraõ, e leváraõ delle presa grande multidaõ de presos, que trouxéraõ a Damasco: tambem foy dado em maõ do Rey de Israel, o qual o ferio de grande ferida.

6 Porque Pekah, filho de Remalias, em Juda matou em hum dia cento e vinte mil, todos varoens bellicosos: porquanto deixáraõ a JEHOVAH, Deus de seus paes.

7 E Zichri, varaõ potente de Ephraim, matou a Maasejas filho do Rey: como tambem a Azrikam o Mordomo: e a Elkana o segundo despois do Rey.

8 E os filhos de Israel leváraõ presos de seus irmaõs duzentos mil, mulheres, filhos e filhas: e saqueáraõ tambem delles grande despojo: e trouxéraõ o despojo a Samaria.

9 E estava ali hum Propheta de JEHOVAH, cujo nome era Oded, o qual sahio a o encontro a o exercito, que vinha a Samaria, e disse lhes; eis que enfurecendo se JEHOVAH Deus de vossos paes contra Juda, entregou os em vossa maõ: e vós com *tanta* ira os matastes, *que* até os ceos tem chegado.

10 E agora vosoutros cuydais, de a vos sugeitar os filhos de Juda e Jerusalem, por cativos e cativas: porventura naõ sois vós mesmos *aquelles*, entre os quaes ha culpas contra JEHOVAH vosso Deus?

11 Agora pois ouvi me, e tornae a enviar os prisioneiros, que trouxestes presos de vossos irmaõs: porque o ardor da ira de JEHOVAH está sobre vosoutros.

12 Entonces se levantáraõ alguns varoens dos cabeças dos filhos de Ephraim; Azarias filho de Johanan, Berechias filho de Mesillemoth, e Jehizkias filho de Sallum, e Amasa filho de Hadlai: contra os que se tornavaõ do exercito.

13 E disséraõ lhes; naõ fareis entrar aqui estes presos; para culpa sobre nos contra JEHOVAH, vosoutros intentais acrecentar *mais* a nossos peccados, e a nossas culpas: sendo que ja temos tanta culpa, e ja está o ardor da ira sobre Israel.

14 Entonces os das armas deixáraõ a os presos e a o despojo, diante dos Mayoraes, e de toda a congregaçaõ.

15 E os varoẽs, que foraõ apontados por *seus* nomes, se levantáraõ, e tomáraõ a os presos, e vestíraõ do despojo a todos os que delles estavaõ nuos; e os vestíraõ, e os calçáraõ, e deraõ lhes de comer e de beber, e os ungíraõ, e a todos os que estavaõ fracos, leváraõ sobre asnos, e os trouxéraõ a Jericho, á cidade das palmas, a seus irmaõs: despois se tornáraõ a Samaria.

16 Naquelle tempo o Rey Achaz enviou a os Reys de Assyria, paraque o ajudassem.

17 De mais d'isto tambem os Edomitas viéraõ, e feriraõ a Juda, e leváraõ presos em cativeiro.

18 Tambem os Philisteos déraõ sobre as cidades da campina e do Sul de Juda, e tomáraõ a Bethsemes, e a Ayalon, e a Gederoth, e a Socho, e a os lugares de sua jurdiçaõ, e a Thimna, e a os lugares de sua jurdiçaõ, e a Gimzo, e a os lugares de sua jurdiçaõ: e habitáraõ ali.

19 Porque JEHOVAH abateo a Juda, por causa de Achaz, Rey de Israel: porque desviára a Juda, que de todo se déra a prevaricar contra JEHOVAH.

20 E Tillegath-Pilneser, Rey de Assyria, veyo a elle: porem o poz em aperto, e naõ o corroborou.

21 Porque Achaz tomou parte da casa de JEHOVAH, e da casa do Rey, e dos Principes: o que deu a o Rey de Assyria; porem naõ o ajudou.

22 Até a o tempo em que o punhaõ em aperto, entaõ tanto mais prevaricava contra JEHOVAH: tal era o Rey Achaz.

23 Porque sacrificou a os deuses de Damasco, que o feriraõ; e disse; por-

quanto os deuses dos Reys de Syria os ajudaõ, eu lhes sacrificarei, paraque me ajudem: porem elles lhe foraõ por sua cahida, e a todo Israel.

24 E Achaz ajuntou os vasos da casa de JEHOVAH, e fez em pedaços os vasos da casa de Deus, e fechou as portas da casa de JEHOVAH: e fez para si altares em todos os cantos de Jerusalem.

25 Tambem em cada cidade de Juda fez altos, para perfumar a outros deuses: assi provocou á ira a JEHOVAH, Deus de seus paes.

26 O resto pois de seus sucessos e de todos seus caminhos, assi os primeiros como os derradeiros: eis que está escrito no livro dos Reys de Juda e de Israel.

27 E dormio Achaz com seu paes, e o sepultáraõ na cidade em Jerusalem; porem naõ o puzéraõ nos sepulcros dos Reys de Israel: e Jehizkias seu filho reynou em seu lugar.

CAPITULO XXIX.

DE vinte e cinco annos de idade era Jehizkias, quando reynou, e reynou vinte e nove annos em Jerusalem: e era o nome de sua mae, Abia, filha de Zacharias.

2 E fez o que era recto em olhos de JEHOVAH: conforme a tudo quanto fizéra David seu pae.

3 Este no anno primeiro de seu reynado, no mes primeiro, abrio as portas da casa de JEHOVAH, e as reparou.

4 E trouxe os Sacerdotes, e os Levitas: e os ajuntou na praça Oriental.

5 E disse lhes, ouvi me, ó Levitas: santificae vos agora, e santificae a casa de JEHOVAH, Deus de vossos paes; e tirae do Santuario a immundicia.

6 Porque nossos paes prevaricáraõ, e fizéraõ o que parecia mal em olhos de JEHOVAH nosso Deus, e o deixáraõ: e desviáraõ suas faces do Tabernaculo de JEHOVAH, e viráraõ *lhe* o toutiço.

7 Tambem fecháraõ as portas do Alpendre, e apagáraõ as lampadas, e naõ queimáraõ perfume: e naõ offerecéraõ holocausto no Santuario, a o Deus de Israel.

8 Poloque ouve grande ira de JEHOVAH sobre Juda e Jerusalem: e os entregou á perturbaçaõ, á assolaçaõ, e a assovio, como estais olhando com vossos olhos.

9 Porque eis que nossos paes cahíraõ á espada: e nossos filhos, e nossas filhas, e nossas mulheres por isso estivéraõ em cativeiro.

10 Agora propuz em meu coraçaõ, de fazer aliança com JEHOVAH, Deus de Israel: paraque o ardor de sua ira se desvie de nos.

11 Agora, filhos meus, naõ sejais negligentes: pois JEHOVAH vos tem eleito para estardes diante de sua face, para o servirdes, e para serdes seus ministros e perfumadores.

12 Entonces se levantáraõ os Levitas, Mahath filho de Amasai, e Joel filho de Azarias, dos filhos dos Kahathitas, e dos filhos de Merari, Kis filho de Abdi, e Azarias filho de Jehallelel: e dos Gersonitas, Joah filho de Zimma, e Eden filho de Joah.

13 E dos filhos de Elisaphan, Simri e Jeiel: e dos filhos de Asaph, Zacharias e Matthanjas.

14 E dos filhos de Heman, Jehiel e Simei: e dos filhos de Jeduthun, Semajas e Uziel.

15 E ajuntáraõ a seus irmaõs, e santificáraõ se, e viéraõ conforme a o mandado do Rey, pelas palavras de JEHOVAH: para purificarem a casa de JEHOVAH.

16 Porem os Sacerdotes entráraõ dentro da casa de JEHOVAH, para a purificar, e tiráraõ toda a çugidade, que acháraõ no Templo de JEHOVAH, a o patio da casa de JEHOVAH: e os Levitas a tomáraõ, para a levarem fora a o ribeiro de Cedron.

17 Começáraõ pois a santificar a o primeiro do mes primeiro; e a os oito dias do mes viéraõ a o Alpendre de JEHOVAH, e purificáraõ a casa de JEHOVAH em oito dias: e a os dez e seis dias do mes primeiro acabáraõ.

18 Entaõ entráraõ dentro a o Rey Hizkias, e disséraõ, ja purificámos toda a casa de JEHOVAH: como tambem a o Altar do holocausto com todo seu aviamento, e a mesa da proposiçaõ com todo seu aviamento.

19 Tambem todo o aviamento, que

o Rey Achaz em seu reynado lançára fora por sua prevaricaçaõ, ja preparámos e santificámos: e eis que está diante do Altar de JEHOVAH.

20 Entonces o Rey Jehizkias se levantou de madrugada, e ajuntou os Mayoraes da cidade: e subio á casa de JEHOVAH.

21 E trouxéraõ sete novilhos, e sete carneiros, e sete cordeiros, e sete bodes das cabras, para sacrificio polo peccado, polo Reyno, e polo Santuario, e por Juda: e disse a os filhos de Aaron, os Sacerdotes, que os offerecessem sobre o Altar de JEHOVAH.

22 Assi degoláraõ os boys, e os Sacerdotes tomáraõ o sangue, e o espargíraõ sobre o Altar: tambem degoláraõ os carneiros, e espargíraõ o sangue sobre o Altar, semelhantemente degoláraõ os cordeiros, e espargíraõ o sangue sobre o Altar.

23 Entonces trouxéraõ os cabroens para sacrificio polo peccado, perante o Rey e a congregaçaõ: e puzéraõ sobre elles suas maõs.

24 E os Sacerdotes os degoláraõ, e com seu sangue fizéraõ expiaçaõ do peccado sobre o Altar, para reconciliar a todo Israel: porque o Rey ordenára aquelle holocausto e sacrificio polo peccado, por todo Israel.

25 E poz os Levitas na casa de JEHOVAH com cimbalos, com alaûdes, e com harpas, conforme a o mandado de David, e de Gad o Vidente do Rey, e do Propheta Nathan: porque este mandado veyo da maõ de JEHOVAH, por maõ de seus Prophetas.

26 Assi que os Levitas estavaõ em pé com os instrumentos de David, e os Sacerdotes com as trombetas.

27 E mandou Hizkias, que offerecessem o holocausto sobre o Altar: e a o tempo que começou o holocausto, começou o canto de JEHOVAH, com as trombetas, e com os instrumentos de David, Rey de Israel.

28 E toda a congregaçaõ se prostrou, quando cantavaõ o canto, e as trombetas se tocavaõ: tudo isto até o holocausto se acabar.

29 E acabando de o offerecer, o Rey se encurvou, e todos quantos com elle se achaváraõ, e se prostráraõ.

30 Entonces disse o Rey Jehizkias, e os Mayoraes, a os Levitas, que louvassem a JEHOVAH com as palavras de David e de Asaph o Vidénte: e o louváraõ até se alegrarem, e se inclináraõ, e se prostráraõ.

31 E respondeo Jehizkias, e disse; agora consagrastes vossas maõs a JEHOVAH; chegae vos, e trazei sacrificios, e offertas de louvor, á casa de JEHOVAH: e a congregaçaõ trouxe sacrificios e offertas de louvor, e todo voluntario de coraçaõ, holocaustos.

32 E foy o numero dos holocaustos, que a congregaçaõ trouxe, setenta boys, cem carneiros, duzentos cordeiros: tudo isto em holocausto para JEHOVAH.

33 Houve tambem de cousas consagradas, seis centos boys e tres mil ovelhas.

34 Eraõ porem os Sacerdotes muy poucos, e naõ podiaõ esfolar a todos os holocaustos: poloque seus irmaõs os Levitas os ajudáraõ, até a obra se acabar, e até que os *outros* Sacerdotes se santificáraõ; porque os Levitas foraõ mais rectos de coraçaõ, para se santificarem, do que os Sacerdotes.

35 E houve tambem holocaustos em multidaõ, com o sebo das offertas gratificas, e com as offertas de licor, para os holocaustos: e assi o ministerio da casa de JEHOVAH se ordenou.

36 Assi que Jehizkias, e todo o povo se alegráraõ, de que Deus preparára a o povo: porque apresuradamente se fez esta obra.

CAPITULO XXX.

DESPOIS disto Jehizkias enviou por todo Israel e Juda, e escreveo tambem cartas a Ephraim e a Manasse, que viessem á Casa de JEHOVAH a Jerusalem: para celebrarem a Paschoa a JEHOVAH, Deus de Israel.

2 Porque o Rey tivéra conselho com seus Mayoraes, e com toda a Congregaçaõ em Jerusalem: para celebrarem a Paschoa no mes segundo.

3 Porque no mesmo tempo naõ a pudéraõ celebrar: porquanto os Sacerdotes se naõ santificáraõ bastantemente, e o povo se naõ ajuntára em Jerusalem.

4 E foy isto recto em olhos do Rey, e em olhos de toda a congregaçaõ.

5 E assentáraõ, que se faria passar pregaõ por todo Israel, desde Ber-S e ba até Dan, paraque viessem a celebrar a Paschoa á JEHOVAH, Deus de Israel, a Jerusalem: porque muytos a naõ tinhaõ celebrado, como estava escrito.

6 Foraõ pois os correos com as cartas da maõ do Rey e de seus Principes, por todo Israel e Juda, e segundo o mandado do Rey, dizendo: filhos de Israel, convertei vos a JEHOVAH, Deus de Abraham, de Isaac, e de Israel; e elle se tornará a os que escapáraõ, e vos ficara da maõ dos Reys de Assyria.

7 E naõ sejais como vossos paes, e como vossos irmaõs, que prevaricáraõ contra JEHOVAH, Deus de seus paes: poloque os deu em assolaçaõ, como vedes.

8 Naõ endureçais agora vosso toutiço, como vossos paes: dae a maõ a JEHOVAH, e vinde a seu Santuario, a o qual santificou para sempre, e servi a JEHOVAH vosso Deus; e o ardor de sua ira se desviará de vosoutros.

9 Porque em vos convertendo a JEHOVAH, vossos irmaõs e vossos filhos acharáõ misericordia perante os que os prendéraõ, e tornaráõ a esta terra: porque JEHOVAH vosso Deus he piedoso e misericordioso, e naõ desviará a face de vos, se vos converterdes a elle.

10 Assi os correos foraõ passando de cidade em cidade, pela terra de Ephraim e Manasse, até Zebulon: porem riraõ e zombáraõ se delles.

11 Todavia alguns de Aser, e de Manasse, e de Zebulon, se humilháraõ, e viéraõ a Jerusalem.

12 Tambem em Juda esteve a maõ de Deus, dando lhes hum mesmo coraçaõ: para fazerem o mandado do Rey e dos Principes, conforme a palavra de JEHOVAH.

13 E ajuntou se em Jerusalem muyto povo, para celebrar a festa dos azimos, no mes segundo: huã muy grande Congregaçaõ.

14 E levantáraõ se, e tiráraõ os altares, que avia em Jerusalem: tambem tiráraõ todos os aviamentos de perfume, e os lançáraõ no ribeiro de Cedron.

15 Entonces degoláraõ a Paschoa a os catorze do mes: e os Sacerdotes e Levitas se envergonháraõ e se santificáraõ, e trouxéraõ holocaustos á Casa de JEHOVAH.

16 E puzéraõ se em sua estancia, segundo seu costume, conforme a Ley de Moyses varaõ de Deus: e os Sacerdotes espargiaõ o sangue, *tomando o* da maõ dos Levitas.

17 Porque avia huã multidaõ na Congregaçaõ, que se naõ tinha santificado: poloque os Levitas tinhaõ cargo de degolarem os cordeiros da Paschoa por todo aquelle que naõ estava limpo, para o santificarem a JEHOVAH.

18 Porque multidaõ de povo, muytos de Ephraim e Manasse, Issaschar e Zebulon, se naõ tinhaõ purificado, e com tudo coméraõ a Paschoa, naõ como está escrito: porem Jehizkias orou por elles, dizendo; JEHOVAH, que he bom, faça reconciliaçaõ por *aquelle*.

19 *O que* endereçou seu coraçaõ, para buscar a JEHOVAH Deus, o Deus de seus paes: ainda que naõ segundo a purificaçaõ do Santuario.

20 E ouvio JEHOVAH a Jehizkias, e curou a o povo.

21 Assi que os filhos de Israel, que se achárõ em Jerusalem, celebráraõ a festa dos azimos sete dias com grande alegria: e os Levitas e os Sacerdotes louvavaõ a JEHOVAH de dia a dia, com instrumentos fortemente retinintes de JEHOVAH.

22 E Jehizkias fallou benignamente a todos os Levitas, que tinhaõ entendimento no bom conhecimento de JEHOVAH: e coméraõ *as offertas* da solennidade por sete dias, offerecendo offertas gratificas, e louvando a JEHOVAH, Deus de seus paes.

23 E tendo toda a Congregaçaõ conselho, para celebrarem outros sete dias; celebráraõ ainda sete dias com alegria.

24 Porque Jehizkias, Rey de Juda, apresentou á Congregaçaõ mil novilhos, e sete mil ovelhas; e os Principes apresentáraõ á Congregaçaõ mil novilhos, e dez mil ovelhas: e os Sacerdotes se santificáraõ em multidaõ.

25 E alegráraõ se toda Congregaçaõ de Juda, e os Sacerdotes e Le-

vitas, e toda a Congregaçaõ de todos os que viéraõ de Israel: como tambem os estrangeiros que vieraõ da terra de Israel, e os que habitavaõ em Juda.

26 Assi que houve grande alegria em Jerusalem: porque desdos dias de Salamaõ, filho de David, Rey de Israel, tal naõ houve em Jerusalem.

27 Entonces os Sacerdotes Leviticos se levantáraõ, e abendiçoáraõ a o povo; e sua voz foy ouvida: porque sua oraçaõ chegou até sua santa habitaçaõ a os ceos.

CAPITULO XXXI.

E ACABANDO tudo isto, todos os Israelitas, que *ali* se acháraõ, sahíraõ a as cidades de Juda, e quebráraõ as estatuas, e cortáraõ a os bosques, e derribáraõ a os altos e altares por todo Juda e Benjamin, como tambem em Ephraim e Manasse, até que tudo destruíraõ: entonces se tornáraõ todos os filhos de Israel, cadaqual a sua possessaõ, a suas cidades.

2 E ordenou Hizkias os repartimentos dos Sacerdotes e Levitas, segundo seus repartimentos, a cadaqual segundo seu ministerio, a os Sacerdotes e Levitas, para o holocausto e para as offertas gratificas: para ministrarem, e louvarem, e bendizerem ás portas dos arrayaes de JEHOVAH.

3 Tambem a parte do Rey, de sua fazenda, para os holocaustos; para os holocaustos da manhaã e da tarde, e para os holocaustos dos Sabbados, e das Luas novas, e das solennidades: como está escrito na ley de JEHOVAH.

4 E mandou a o povo, a os moradores de Jerusalem, que dessem a párte dos Sacerdotes e Levitas: paraque se pudessem esforçar na ley de JEHOVAH.

5 E como este dito se divulgou, os filhos de Israel trouxéraõ muytas primicias de trigo, mosto e azeite, e mel, e de toda a novidade do campo: tambem os dezimos de tudo trouxéraõ em abundancia.

6 Quanto a os filhos de Israel e de Juda, que habitavaõ nas cidades de Juda, tambem elles trouxéraõ dezimos das vacas e das ovelhas, e dezimos das cousas sagradas, que foraõ consagradas a JEHOVAH seu Deus: e fizéraõ muytos montoens.

7 No mes terceiro começáraõ a fazer os primeiros montoens: e a os mes setimo acabáraõ.

8 Vindo pois Jehizkias e os Principes, e vendo aquelles montoens, bendisséraõ a JEHOVAH, e a seu povo Israel.

9 E perguntou Jehizkias a os Sacerdotes e a os Levitas, acerca daquelles montoens.

10 E Azarias, o cabeça dos Sacerdotes da Casa de Zadok, lhe fallou, dizendo: desde que esta offerta se começou a trazer á Casa de JEHOVAH, houve que comer e de que se fartar, e ainda sobejo em abundancia; porque JEHOVAH bendisse a seu povo, e sobejou esta multidaõ.

11 Entaõ mandou Jehizkias, que se preparassem camaras na Casa de JEHOVAH, e as preparáraõ.

12 Ali metéraõ fielmente as offertas, e os dezimos, e as cousas consagradas: e tinha cargo disto, Chananias o Levita Mayoral, e Simei, seu irmaõ, o segundo.

13 Porem Jehiel, e Azarias, e Nahath, e Asahel, e Jerimoth, e Jozabad, e Eliel, e Ismachias, e Mahath, e Benajas, eraõ superintendentes debaixo da maõ de Chananias e Simei seu irmaõ, por mandado do Rey Jehizkias, e de Azarias Mayoral da Casa de Deus.

14 E Kore filho de Jimna o Levita, porteiro da banda do Oriente, tinha cargo dos dons voluntarios de Deus: para distribuir a offerta alçadiça de JEHOVAH, e as cousas santissimas.

15 E á sua maõ estavaõ Eden, e Miniamin, e Jesua, e Semajas, Amorias, e Sechanias, nas cidades dos Sacerdotes, com fidelidade, para distribuirem a seus irmaõs, segundo os repartimentos, assi a os pequenos, como a os grandes:

16 (De mais dos que estavaõ apontados nas genealogias dos machos, de idade de tres annos e a riba;) a todos os que entravaõ na Casa de JEHOVAH, para a obra de cadadia em cadadia: por seu ministerio em suas guardas, segundo seus repartimentos.

17 Juntamente com os que estavaõ apontados nas genealogias dos Sacerdotes, segundo a casa de seus paes; como tambem os Levitas, de idade de vinte annos e a riba: em suas guardas, segundo seus repartimentos:

18 Como tambem conforme as genealogias, com todas suas crianças, suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, por toda a congregaçaõ: porque pela fidelidade destes se santificavaõ as cousas consagradas.

19 Tambem d'entre os filhos de Aaron avia Sacerdotes nos campos dos arrabaldes de suas cidades, em cada cidade, varoens que foraõ apontados por *seus* nomes: para distribuirem as porçoens a todo macho dentre os Sacerdotes, e a todos os que estavaõ apontados, nas genealogias entre os Levitas.

20 E assi fez Jehizkias em todo Juda: e fez o que era bom, e recto, e verdadeiro, perante JEHOVAH seu Deus.

21 E em toda a obra, que começou no serviço da Casa de Deus, e na ley, e nos mandamentos, para buscar a seu Deus: com todo seu coraçaõ o fez, e prosperou.

CAPITULO XXXII.

DESPOIS destas cousas e sua confirmaçaõ, veyo Sanherib, Rey de Assyria: e entrou em Juda, e poz se em campo contra as cidades fortes, e intentou de as separar para si.

2 Vendo pois Jehizkias, que Sanherib vinha, e sua face era para fazer guerra a Jerusalem.

3 Teve conselho com seus Principes e seus Heroes, para tapar as fontes das agoas, que avia fora da cidade: e elles o ajudáraõ.

4 Porque muyto povo se ajuntou, que tapou todas as fontes, como tambem a o ribeiro que se estendia pelo meyo da terra, dizendo: porque viriaõ os Reys de Assyria, e achariaõ tantas agoas?

5 Assi que se fortificou, e edificou todo o muro quebrado, e até as torres o levantou, com outro muro por de fora; e fortificou a Millo na cidade de David: e fez armas e paveses em multidaõ.

6 E poz Mayoraes de guerra sobre o povo: e ajuntou os a si na praça da porta da cidade, e fallou lhes conforme a seu coraçaõ, dizendo.

7 Esforçae vos, e tende bom animo, naõ temais, nem vos espanteis, por causa do Rey de Assyria, mem por causa de toda a multidaõ, que está com elle: porque mais estaõ comnosco, do que com elle.

8 Com elle está o braço de carne, mas comnosco JEHOVAH nosso Deus, para ajudar nos, e para guerrear nossas guerras: e o povo estribou sobre as palavras de Jehizkias, Rey de Juda.

9 Despois d'isto Sanherib, Rey de Assyria, enviou seus servos a Jerusalem; (elle porem estava diante de Lachis, com todo seu dominio:) a Jehizkias, Rey de Juda, e a todo Juda, que estava em Jerusalem, dizendo.

10 Assi diz Sanherib, Rey de Assyria: em que confiais vosoutros, que vos ficais na fortaleza em Jerusalem?

11 Porventura naõ vos incita Jehizkias, para morrerdes a fome e a sede, dizendo: JEHOVAH nosso Deus nos livrará das maõs do Rey de Assyria?

12 Naõ he Jehizkias o mesmo, que tirou seus altos e seus altares: e fallou a Juda e a Jerusalem, dizendo, diante do unico Altar vos postrareis, e sobre elle queimareis perfumes?

13 Naõ sabeis vos o que eu e meus paes fizemos a todos os povos das terras? porventura pudéraõ em alguã maneira os deuses das naçoens daquellas terras livrar sua terra de minha maõ?

14 Qual houve de todos os deuses daquellas naçoẽs, que meus paes destruiraõ, que pudesse livrar a seu povo de minha maõ: paraque vosso Deus vos possá livrar de minha maõ?

15 Agora pois, naõ vos engane Jehizkias, nem vos incite assi, nem o creais; porque Deus nenhum de alguã naçaõ, nem de algum reyno pode livrar a seu povo de minha maõ, nem da maõ de meus paes: quanto menos vosso deus vos poderá livrar de minha maõ?

16 Tambem seus servos fallaráõ ainda mais contra JEHOVAH Deus, e contra Jehizkias seu servo.

17 Escreveo tambem cartas, para blasfemar a JEHOVAH Deus de Israel: e para fallar contra elle, dizendo; como os deuses das naçoẽs das terras naõ livráraõ a seu povo de minha maõ, tampouco o Deus de Jehizkias livrará a seu povo de minha maõ.

18 E clamáraõ em alta voz em Judaico contra o povo de Jerusalem, que estava sobre o muro, para o atemorizarem, e o perturbarem: para tomarem a cidade.

19 E falláraõ do Deus de Jerusalem, como dos deuses dos povos da terra, obra de maõs de homens.

20 Porem o Rey Jehizkias, e o Propheta Esaias, filho de Amos, oráraõ contra isso: e clamáraõ a o ceo.

21 Entonces JEHOVAH enviou hum Anjo, que destruio a todos os heroes valentes, e a os Principes, e a os Mayoraes no arrayal do Rey de Assyria: *e assi* se tornou com vergonha de face a sua terra; e entrando na casa de seu Deus, os mesmos que sahíraõ de suas entranhas, o derribáraõ ali á espada.

22 Assi livrou JEHOVAH a Jehizkias, e a os moradores de Jerusalem, da maõ de Sanherib Rey de Assyria, e da maõ de todos: e guiou os doredor.

23 E muytos traziaõ a JEHOVAH presente a Jerusalem, e cousas preciosissimas a Jehizkias Rey de Juda: de modo que despois disto foy exalçado perante os olhos de todas as gentes.

24 Naquelles dias Jehizkias enfermou de morte: e orou a JEHOVAH; o qual lhe fallou, e lhe deu hum sinal miraculoso.

25 Mas naõ pagou Jehizkias conforme a o beneficio, que se lhe fez; porquanto seu coraçaõ se exalçou: poloque veyo grande indignaçaõ sobre elle, e sobre Juda e Jerusalem.

26 Porem Jehizkias se humilhou pola exaltaçaõ de seu coraçaõ, elle e os moradores de Jerusalem: e *assi* a grande indignaçaõ de JEHOVAH naõ veyo sobre elles, nos dias de Jehizkias.

27 E teve Jehizkias riquezas e gloria em grande abundancia: e fez se thesouros de prata, e de ouro, e de pedras preciosas, e de especiarias, e de escudos, e de todo aviamento *digno* de desejar.

28 Tambem despensas para as rendas do trigo, e mosto, e azeite: e estrebarias para toda sorte de bestas, e rebanhos de animaes cevados.

29 Fez se tambem cidades, e possessoẽs de ovelhas e vacas em multidaõ: porque Deus lhe deu muytissima fazenda.

30 Tambem o mesmo Jehizkia tapou o manancial superior das agoas de Gihon, e as encaminhou abaixo em direito do Oriente da cidade de David: porque Jehizkia prosperava em toda sua obra.

31 Porem com tudo por causa dos Embaixadores dos Principes de Babylonia, que enviáraõ a elle, a perguntarem polo miraculoso sinal, que houvéra naquella terra, Deus o desamparou: para atentálo, para saber tudo em seu coraçaõ.

32 Quanto a o resto dos sucessos de Jehizkia, e suas beneficencias: eis que estaõ escritos na visaõ do Propheta Esaias, filho de Amos, *e* no livro dos Reys de Juda e Israel.

33 E dormio Jehizkia com seus paes, e o sepultáraõ no mais alto dos sepulcros dos filhos de David; e todo Juda e os moradores de Jerusalem lhe fizéraõ honras em sua morte: e Manasse seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXXIII.

DE doze annos de idade era Manasse, quando reynou: e cincoenta e cinco annos reynou em Jerusalem.

2 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH: conforme as abominaçoẽs das gentes, que JEHOVAH lançára fora de diante dos filhos de Israel.

3 Porque tornou a edificar os altos, que Jehizkia seu pae derribára: e levantou Altares a os Baalins, e fez bosques, e postrou se diante de todo o exercito dos ceos, e o servio.

4 E edificou Altares na casa de JEHOVAH: da qual JEHOVAH dissera; em Jerusalem estára meu nome por eternidade.

5 Edificou assi mesmo Altares a todo o exercito dos ceos, em ambos os patios da casa de JEHOVAH.

6 Elle tambem fez passar a seus filhos pelo fogo no valle do filho de

Hinnom, e usou de adevinhaçoẽs, e de agouros, e de feitiçarias, e ordenou adevinhos e encantadores: e fez muytissimo mal em olhos de JEHOVAH, para o provocar a ira.

7 Tambem poz huã imagem de vulto do idolo, que fizéra, na casa de Deus, da qual Deus disséra a David e a Salamaõ seu filho; nesta casa, em Jerusalem, que elegi de todas as tribus de Israel, porei meu nome para sempre.

8 E nunca mais a o pé de Israel farei desviar da terra, que ordenei a vossos paes: com tanto que tenhaõ cuydado de fazer tudo quanto lhes mandei, conforme a toda a ley, e estatutos, e direitos, dados pelo ministerio de Moyses.

9 Assi que Manasse tanto fez errar a Juda, e a os moradores de Jerusalem, que fizéraõ peyor que as gentes, que JEHOVAH destruíra de diante dos filhos de Israel.

10 Bem fallou JEHOVAH a Manasse, e a seu povo; porem naõ attentáraõ nisso.

11 Poloque JEHOVAH trouxe sobre elles a os Mayoraes de guerra, que o Rey de Assyria tinha, os quaes prendéraõ a Manasse entre os espinhos: e o amarráraõ com duas cadeas de bronze, e o leváraõ a Babylonia.

12 E o angustiando elle, orou de veras a face de JEHOVAH seu Deus: e humilhou se muyto perante a face do Deus de seus paes.

13 E como lhe orou, aplacou se para com elle, e ouvio seu supplicaçaõ, e o tornou a Jerusalem a seu reyno: entaõ conheceo Manasse, que JEHOVAH era Deus.

14 E despois d'isto edificou o muro de fora da cidade de David a o Occidente de Gihon, no valle, e á entrada da porta do pescado, e á roda até Ophel, e o levantou muy alto: tambem poz Mayoraes de guerra em todas as cidades fortes de Juda.

15 E tirou da casa de JEHOVAH os deuses estranhos, e o idolo, como tambem todos os altares, que edificára no monte da casa de JEHOVAH, e em Jerusalem: e os lançou fora da cidade.

16 E reparou a o Altar de JEHOVAH, e offereceo sobre elle offertas gratificas e de louvor: e mandou a Juda, que servissem a JEHOVAH, Deus de Israel.

17 Mas ainda o povo sacrificava nos altos, aindaqua a JEHOVAH seu Deus.

18 O resto pois dos sucessos de Manasse, e sua oraçaõ a seu Deus, e as palavras dos Vidéntes, que lhe fallráraõ em nome de JEHOVAH, Deus de Israel: eis que estaõ nos cucessos dos Reys de Israel.

19 E sua oraçaõ, e como *Deus* se aplacou para com elle, e todo seu peccado, e sua prevaricaçaõ, e os lugares aonde edificou altos, e poz bosques e imagens de vulto, antes que se humilhasse: eis que está escrito nos livros dos Vidéntes.

20 E dormio Manasse com seus paes, e o sepultáraõ em sua casa: e Amon, seu filho, reynou em seu lugar.

21 De idade de vinte e dous annos era Amon, quando reynou: e dous annos reynou em Jerusalem.

22 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH, como fizéra Manasse seu pae: porque Amon sacrificou a todas as imagens de vulto, que Manasse seu pae fizéra, e servio as.

23 Mas naõ se humilhou perante JEHOVAH, como Manasse seu pae se humilhára: antes o mesmo Amon multiplicou a culpa.

24 E seus servos conspiráraõ contra elle, e o matáraõ em sua casa.

25 Porem o povo da terra ferio a todos quantos conspiráraõ contra o Rey Amon: e o povo da terra fez reynar em seu lugar a Josias, seu filho.

CAPITULO XXXIV.

DE oito annos de idade era Josias, quando reynou, e trinta e hum annos reynou em Jerusalem.

2 E fez o que era recto èm olhos de JEHOVAH: e andou nos caminhos de David seu pae, sem desviar se *delles* nem á maõ direita, nem á esquerda.

3 Porque a os oito annos de seu reynado, sendo ainda mancebo, começou a buscar a o Deus de David seu pae: e a os doze annos começou a

purificar a Juda e a Jerusalem, dos altos, e bosques, e imagens de vulto e de fundiçaõ.

4 E derribáraõ perante elle os altares dos Baalins; e cortou as imagens do sol, que por de cima estavaõ sobre elles: e os bosques, e as imagens de vulto e de fundiçaõ quebrou e esmiuçou, e os espargio sobre as sepulturas dos que lhes sacrificáraõ.

5 E os ossos dos Sacerdotes queimou sobre seus altares: e purificou a Juda, e a Jerusalem.

6 O mesmo *fez* nas cidades de Manasse, e de Ephraim, e de Simeaõ, e ainda até Naphthali: em seus lugares do redor assolados.

7 E como derribára os altares e os bosques, e as imagens de vulto pilára e esmiuçára, e todas as imagens do sol cortára em toda a terra de Israel: entaõ se tornou a Jerusalem.

8 E a os dez e oito annos de seu reynado, avendo ja purificado a terra, e a casa, enviou a Saphan filho de Asalias, e a Maasejas Mayoral da cidade, e a Joah filho de Joachaz Cancellario, a repararem a casa de JEHOVAH, seu Deus.

9 E viéraõ a Hilkías Summo Pontifice, e deraõ o dinheiro, que se trouxéra á casa de JEHOVAH, e os Levitas, que guardavaõ o umbral, ajuntáraõ da maõ de Manasse, e de Ephraim, e de todo o resto de Israel, como tambem de todo Juda, e Benjamin: e tornáraõ se a Jerusalem.

10 O deraõ pois em maõs dos que tinhaõ cargo da obra, e estavaõ ordenados sobre a casa de JEHOVAH: e estes o deraõ a os que faziaõ a obra, e trabalhavaõ na casa de JEHOVAH, para concertarem e repararem a casa.

11 E o deraõ a os mestres da obra, e a os edificadores, para comprarem pedras lavradas, e madeira para as junturas: e para sobradarem as casas, que os Reys de Juda danificáraõ.

12 E estes varoens trabalhavaõ fielmente na obra; e os ordenados sobre elles eraõ Jahath e Obadias, Levitas, dos filhos de Merari, como tambem Zacharias e Mesullam, dos filhos dos Kahathitas, para avançarem *a obra*: estes Levitas todo eraõ destros em instrumentos de musica.

13 Tambem estavaõ *ordenados* sobre os carretadores, e os solicitadores eraõ de todos os que trabalhavaõ em obra alguã: porque d'entre os Levitas eraõ os escrivaõs, e os officiaes, e os porteiros.

14 E tirando elles o dinheiro, que se trouxéra á casa de JEHOVAH, Hilkias o Sacerdote achou o Livro da Ley de JEHOVAH, *dada* por maõ de Moyses.

15 E Hilkias respondeo, e disse a Saphan o Escrivaõ; achei o Livro da ley na casa de JEHOVAH: e Hilkias deu o Livro a Saphan.

16 E Saphan levou o Livro a o Rey; e tornou tambem a o Rey com aviso, dizendo: teus servos fazem tudo quanto se lhes encommendou.

17 E ajuntáraõ o dinheiro, que se achou na casa de JEHOVAH: e o deraõ em maõs dos ordenados, e em maõs dos que faziaõ a obra.

18 De mais disto Saphan o Escrivaõ fez saber a o Rey, dizendo; o Sacerdote Hilkias me deu hum Livro: e Saphan leu nelle perante o Rey.

19 Sucedeo pois que, ouvindo o Rey as palavras da ley, rasgou seus vestidos.

20 E o Rey mandou a Hilkias, e a Ahikam filho de Saphan, e a Abdon filho de Mica, e a Saphan o Escrivaõ, e a Asajas Ministro do Rey, dizendo.

21 Ide consultae a JEHOVAH por my, e polo resto em Israel e em Juda, sobre as palavras d'este Livro, que se achou: porque grande he o furor de JEHOVAH, que se derramou sobre nós; porquanto nossos paes naõ guardáraõ a palavra de JEHOVAH, para fazerem conforme a tudo quanto está escrito neste Livro.

22 Entonces foy Hilkias, e os do Rey, a *ter com* a Prophetissa Hulda, mulher de Sallum filho de Tokhath; filho de Hasra guarda dos vestimentos; e habitava ella em Jerusalem na segunda parte: e falláraõ lhe segundo isto.

23 E ella lhes disse; assi diz JEHOVAH, Deus de Israel: dizei a o varaõ, que vos enviou a my.

24 Assi diz JEHOVAH; eis que trarei mal sobre este lugar, e sobre seus moradores: *a saber* todas as maldiço-

ens, que estaõ escritas no Livro, que se leu perante o Rey de Juda.

25 Porquanto me deixáraõ, e perfumáraõ a outros deuses, para me provocarem à ira com toda obra de suas maõs: portanto meu furor se derramará neste lugar, e naõ se apagará.

26 Porem a o Rey de Juda, que vos enviou a consultar a JEHOVAH, assi lhe direis: assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; quanto as palavras que ouviste:

27 Porquanto teu coraçaõ se enterneceo, e te humilhaste perante Deus, ouvindo suas palavras contra este lugar, e contra seus moradores, e te humilhaste perante my, e rasgaste teus vestidos, e choraste perante my: tambem eu te tenho ouvido, diz JEHOVAH.

28 Eis que te ajuntarei a teus paes, e tu serás recolhido a teu sepulcro em paz, e teus olhos naõ veráõ todo este mal, que hei de trazer sobre este lugar, e sobre seus moradores: e tornáraõ com esta reposta a o Rey.

29 Entonces enviou o Rey: e ajuntou a todos os Anciaõs de Juda, e Jerusalem.

30 E o Rey subio á casa de JEHOVAH, com todos os varoens de Juda, e os moradores de Jerusalem, e os Sacerdotes, e os Levitas, e todo o povo, desdo mayor até o menor: e léraõ perante seus ouvidos todas as palavras do Livro do concerto, que se achára na casa de JEHOVAH.

31 E o Rey se poz em pé em seu lugar, e fez aliança perante a face de JEHOVAH, para andar apos JEHOVAH, e para guardar seus mandamentos, e seus testimunhos, e seus estatutos, com todo seu coraçaõ, e com toda sua alma: fazendo as palavras do concerto, que estaõ escritas naquelle Livro.

32 E fez estar em pé a todos quantos se achára em Jerusalem, e em Benjamin: e os moradores de Jerusalem fizeraõ conforme á aliança de Deus, do Deus de seus paes.

33 E Josias tirou todas as abominaçoens de todas as terras, que eraõ dos filhos de Israel; e a todos quantos se acháraõ em Israel, obrigou a que com *tal* culto servissem a JEHOVAH seu Deus: todos seus dias se naõ desviáraõ de apos JEHOVAH, Deus de seus paes.

CAPITULO XXXV.

ENTONCES Josias celebrou a Paschoa a JEHOVAH em Jerusalem: e degoláraõ *o cordeiro da* Paschoa a os quatorze do mes primeiro.

2 E poz a os Sacerdotes em suas guardas: e esforçou os a o ministerio da casa de JEHOVAH.

3 E disse a os Levitas, que ensinavaõ a todo Israel, e estavaõ consagrados a JEHOVAH; ponde a Arca sagrada na casa, que edificou Salamaõ filho de David, Rey de Israel; ja naõ tendes este cargo a os hombros: agora servi a JEHOVAH vosso Deus, e a seu povo Israel.

4 E apercebei vos segundo as casas de vossos paes, por vossos repartimentos: conforme á prescripçaõ de David Rey de Israel: e conforme á prescripçaõ de Salamaõ seu filho.

5 E estae no Santuario segundo a distinçaõ das casas paternas, por vossos irmaõs, os filhos do povo: como tambem *segundo* o repartimento das casas paternas dos Levitas.

6 E degolae *o cordeiro d'a* Paschoa: e santificae vos, e fazei o prestes para vossos irmaõs, fazendo conforme á palavra de JEHOVAH, *dada* por maõ de Moyses.

7 E apresentou Josias a os do povo, de gado miudo, cordeiros e cabritos, todos para os sacrificios da Paschoa, por todo o que *ali* se achou, contia de trinta mil, porem de boys tres mil: isto era da fazenda do Rey.

8 Tambem seus Principes apresentáraõ offertas voluntarias a o povo, a os Sacerdotes, e a os Levitas: Hilkias, e Zacharias, e Jehiel Mayoral da casa de Deus, deraõ a os Sacerdotes para sacrificios da Paschoa duas mil e seis centas reses de gado miudo, e trezentos boys.

9 E Conanias, e Semajas, e Nathanael, seus irmaõs: como tambem Hasabias, e Jeiel, e Jozabad, Mayoraes dos Levitas, *estes* apresentáraõ a os Levitas, para sacrificios da Paschoa, cinco mil *reses de gado miudo* e quinhentos boys.

10 Assi se apercebeo o ministerio:

e os Sacerdotes estavaõ em sua estancia, e os Levitas em seus repartimentos, conforme a o mandado do Rey.

11 Entonces degoláraõ *o cordeiro d'*a Paschoa: e os Sacerdotes espargiaõ *o sangue tomado* de suas maõs, e os Levitas esfolavaõ as reses.

12 E apartáraõ o holocausto, para darem os *sacrificios* a os do povo segundo os repartimentos das casas paternas, para a JEHOVAH o offerecerem, como no Livro de Moyses está escrito: e assi fizéraõ com os boys.

13 E cozéraõ a Paschoa a o fogo, segundo o direito: mas as outras cousas sagradas cozèraõ em panelas, e em caldeiras, e em sartaãs; e apresuradamente as repartíraõ entre todos os do povo.

14 Despois fizéraõ prestes para si, e para os Sacerdotes: porque os Sacerdotes, filhos de Aaron, *se occupáraõ* até a noite com o sacrificio dos holocaustos e dos sebos: poloque os Levitas fizéraõ prestes para si, e para os Sacerdotes, filhos de Aaron.

15 E os Cantores, filhos de Asaph, estavaõ em sua estancia, segundo o mandado de David, e de Asaph, e de Heman, e de Jeduthun vidente do Rey, como tambem os porteiros a cada porta: naõ necessitando de se desviarem de seu ministerio; porquanto seus irmaõs, os Levitas, faziaõ prestes para elles.

16 Assi todo o serviço de JEHOVAH se adereçou naquelle dia; para celebrar a Paschoa, e sacrificar holocaustos sobre o Altar de JEHOVAH: segundo o mandado do Rey Josias.

17 E os filhos de Israel, que *ali* se acháraõ, celebraraõ a Paschoa, em aquelle tempo: juntamente com a festa dos azimos, sete dias.

18 Nunca pois tal Paschoa se celebrou em Israel, desdos dias do Propheta Samuel: nem nenhuns Reys de Israel celebráraõ tal Paschoa, como a que celebrou Josias com os Sacerdotes, e Levitas, e todo Juda e Israel, que *ali* se acháraõ, e os moradores de Jerusalem.

19 A os dez e oito annos do reynado de Josias, se celebrou esta Paschoa.

20 Despois de tudo isto, avendo Josias ja preparado a casa, subio Necho, Rey de Egypto, para guerrear contra Carechemis, junto a o Euphrates: e Josias lhe sahio a o encontro.

21 Entaõ elle lhe mandou mensageiros, dizendo, que tenho eu *que fazer* comtigo Rey de Juda? quanto a ty, contra ty hoje naõ venho, senaõ contra huã casa que me faz guerra: e disse Deus, que me apresurasse: guarda te de *te tomares com* Deus, que he comigo, paraque naõ te destrua.

22 Porem Josias naõ virou sua face delle, antes se disfarçou, para pelejar com elle; e naõ deu ouvidos ás palavras do Necho, *que sahiraõ* da boca de Deus: antes veyo a pelejar a o valle de Megiddo.

23 E os frecheiros atiráraõ a o Rey Josias: entaõ o Rey disse a seus servos, tirae me *d'aqui*; porque estou gravemente ferido.

24 E seus servos o tiraraõ daquelle carro, e o leváraõ a o carro segundo, que tinha, e o trouxeraõ a Jerusalem: e morreo, e o sepultáraõ nos sepulcros de seus paes: e todo Juda e Jerusalem tomáraõ o luto por Josias.

25 E Jeremias fez huã lamentaçaõ sobre Josias; e todos os cantores e cantoras fallaráraõ de Josias em suas Lamentaçoens, até o dia de hoje; porque as deraõ por estatuto em Israel: e eis que estaõ escritas nas Lamentaçoens.

26 Quanto a o de mais dos sucessos de Josias, e suas beneficencias; conforme está escrito na Ley de JEHOVAH:

27 E seus sucessos, assi os primeiros, como os derradeiros: eis que estaõ escritos no livro dos Reys de Israel, e de Juda.

CAPITULO XXXVI.

ENTONCES o povo da terra tomou a Joachaz, filho de Josias: e o fizeraõ Rey em lugar de seu pae em Jerusalem.

2 De idade de vinte e tres annos era Joachaz, quando reynou: e tres meses reynou em Jerusalem.

3 Porque o Rey de Egypto o depoz em Jerusalem: e poz á terra pena de cem talentos de prata, e hum talento de ouro.

4 E o Rey de Egypto poz a Eliakim, seu irmaõ, por Rey sobre Juda, e Jerusalem, e mudou seu nome em o de Joyakim: mas a seu irmaõ Joachaz tomou Necho, e levou o a Egypto.

5 De vinte e cinco annos de idade era Joyakim, quando reynou, e onze annos reynou em Jerusalem: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH seu Deus.

6 Subio *pois* contra elle Nebucadnezar, Rey de Babylonia: e amarrou o com duas cadeas de bronze, para o levar a Babylonia.

7 Tambem *alguns nos* vasos da casa de JEHOVAH levou Nebucadnezar a Babylonia: e pôlos em seu templo em Babylonia.

8 Quanto a o de mais dos sucessos de Joyakim, e suas abominaçoens, que fez, e o *de mais* que se achou nelle; eis que está escrito no livro dos Reys de Israel, e de Juda: e Joyachin, seu filho, reynou em seu lugar.

9 De idade de oito annos era Joyachin, quando reynou, e tres meses, e dez dias reynou em Jerusalem: e fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH.

10 E á volta do anno o Rey Nebucadnezar enviou, e mandou o trazer a Babylonia, juntamente com os mais preciosos vasos da casa de JEHOVAH e poz a Zedekias, seu parente, por Rey sobre Juda e Jerusalem.

11 De idade de vinte e cinco annos era Zedekias, quando reynou: e onze annos reynou em Jerusalem.

12 E fez o que parecia mal em olhos de JEHOVAH seu Deus; nem se humilhou perante o Propheta Jeremias, que *fallava* da parte de JEHOVAH.

13 De mais disto tambem se rebellou contra o Rey Nebucadnezar, que o ajuramentára por Deus: e *tanto* endureceo seu toutiço, e *tanto* se obstinou *em* seu coraçaõ, que se naõ converteo a JEHOVAH, Deus de Israel.

14 Tambem todos Mayoraes dos Sacerdotes, e o povo, augmentavaõ de mais em mais as prevaricaçoens, segundo todas as abominaçoens das gentes: e contamináraõ a casa de JEHOVAH, que santificára em Jerusalem.

15 E JEHOVAH, Deus de seus paes, mandou a elles por meyo de seus mensageiros, madrugando e enviando *lh'os*: porque relevou a seu povo e a sua habitaçaõ.

16 Porem zombáraõ dos mensageiros de Deus, e desprezáraõ suas palavras, e se abusáraõ contra seus Prophetas: até que o furor de JEHOVAH tanto subio contra seu povo, que cura nenhuã mais houve.

17 Porque fez subir contra elles a o Rey dos Chaldeos, o qual matou a seus mancebos á espada, na casa de seu Santuario; e naõ perdoou nem a mancebos, nem a donzellas, *nem* a velhos, nem a decrepitos: a todos os deu em suas maõs.

18 E a todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, e a os thesouros da casa de JEHOVAH, e a os thesouros do Rey e de seus Principes, tudo levou a Babylonia.

19 E queimáraõ a casa de JEHOVAH, e derribáraõ a o muro de Jerusalem: e a todos seus palacios queimáraõ á fogo, todos seus vasos preciosos tambem destruindo.

20 E os que escapáraõ da espada, levou a Babylonia: e ficáraõ lhe a elle e a seus filhos por servos, até o reynado do reyno de Persia.

21 Paraque se cumprisse a palavra de JEHOVAH, por boca de Jeremias, até que a terra se agradasse de seus Sabbados: todos os dias da assolaçaõ repousou, até que os setenta annos se cumpriraõ.

22 Porem o anno primeiro de Cyro, Rey de Persia, (paraque a palavra de JEHOVAH por boca de Jeremias se cumprisse:) despertou JEHOVAH o espirito de Cyro, Rey de Persia, o qual fez passar pregaõ por todo seu reyno, como tambem por escrito, dizendo.

23 Assi diz Cyro, Rey de Persia; JEHOVAH, Deus dos ceos me deu todos os reynos da terra; e me mandou, que lhe edificasse casa em Jerusalem, que está em Juda: quem de vosoutros ha entre todo seu povo, JEHOVAH seu Deus seja com elle, e suba.

O LIVRO DE ESRA.

CAPITULO I.

NO primeiro anno de Cyro, Rey de Persia, (paraque se cumprisse a palavra de JEHOVAH, por boca de Jeremias:) despertou JEHOVAH o espirito de Cyro, Rey de Persia; o qual fez passar pregaõ por todo seu reyno, como tambem por escrito, dizendo.

2 Assi diz Cyro, Rey de Persia; JEHOVAH Deus dos ceos, me deu todos os reynos da terra: e elle me mandou, que lhe edificasse casa em Jerusalem, que está em Juda.

3 Quem ha entre vosoutros de todo seu povo, seu Deus seja com elle, e suba a Jerusalem, que está em Juda: e edifique a casa de JEHOVAH, Deus de Israel; elle he o Deus que *habita* em Jerusalem.

4 E todo aquelle que ficar a tras em alguns lugares, em que andar peregrinando, os varoẽs de seu lugar o ajudaráõ com prata e com ouro, e com fazenda, e com bestas: de mais das dadivas voluntarias, para a casa de JEHOVAH, que *habita* em Jerusalem.

5 Entonces se levantáraõ os cabeças dos paes de Juda e Benjamin, e os Sacerdotes e os Levitas: juntamente com todos *aquelles*, cujo espirito Deus despertou, para subirem a edificar a casa de JEHOVAH, que está em Jerusalem.

6 E todos os que estavaõ dos oredores delles, lhes confortáraõ as maõs com vasos de prata, com ouro, com fazenda, e com bestas, e com cousas preciosas: de mais de tudo o que voluntariamente se deu.

7 Tambem o Rey Cyro tirou os vasos da casa de JEHOVAH, que Nebucadnezar trouxéra de Jerusalem, e os puzéra em casa de seu Deus.

8 E tirou os Cyro, Rey de Persia, por maõ de Mithredath o thesoureiro: que os contou a Sesbatsar, Principe de Juda.

9 E este he seu numero: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas.

10 Trinta taças de ouro, *mais* outras quatro centas e dez taças de prata: *e* os de mais vasos, mil.

11 Todos os vasos de ouro e de prata foraõ cinco mil e quatro centos: todos estes fez subir Sesbasar, quando subiraõ os do cati veiro, de Babylonia a Jerusalem.

CAPITULO II.

ESTES saõ os filhos da provincia, que subiraõ do cativeiro dos transportados, que Nebucadnezar, Rey de Babylonia, transportára a Babylonia e tornáraõ a Jerusalem e a Juda, cada qual para sua casa.

2 Os quaes viéraõ com Zorobabel, Josua, Nehemias, Serias, Reelaias, Mardocheo, Bilsan, Mispar, Bigvai, Rehum, *e* Baana: numero dos varoẽs do povo de Israel.

3 Os filhos de Paros dous, mil *e* cento *e* setenta e dous.

4 Os filhos de Sephtias, trescentos *e* setenta e dous.

5 Os filhos de Arah, sete centos *e* setenta e cinco.

6 Os filhos de Pahath-Moab, dos filhos de Jesua-Joab, dous mil *e* oito centos e doze.

7 Os filhos de Elam, mil *e* duzentos *e* cincoenta e quatro.

8 Os filhos de Zatthu, nove centos e quarenta e cinco.

9 Os filhos de Zaccai, sete centos e sessenta.

10 Os filhos de Bani, centos e quarenta e dous.

11 Os filhos de Bebai, seis centos e vinte e tres.

12 Os filhos de Azgad, mil *e* duzentos *e* vinte e dous.

13 Os filhos de Adonikam, seis centos *e* sessenta e seis.

14 Os filhos de Bigvai, dous mil *e* cincoenta e seis.

15 Os filhos de Adin, quatro centos *e* cincoenta e quatro.

16 Os filhos de Ater, de Hizkia, noventa e oito.

17 Os filhos de Besai, trezentos *e* vinte e tres.

18 Os filhos de Jora, cento e doze.

19 Os filhos de Hasum, duzentos *e* vinte e tres.

20 Os filhos de Gibbar, noventa e cinco.

21 Os filhos de Bethlehem, cento e vinte e tres.

22 Os varoẽs de Netopha, cincoenta e seis.

23 Os varoẽs de Anathoth, cento e vinte e oito.

24 Os filhos de Azmaveth, quarenta e dous.

25 Os filhos de Kiriath-Arim, Chephira e Bearoth, sete centos e quarenta e tres.

26 Os filhos de Rama, e Gibea, seis centos e vinte e hum.

27 Os varoẽs de Micmas, cento e vinte e dous.

28 Os varoẽs de Bethel e Ai, duzentos e vinte e tres.

29 Os filhos de Nebo, cincoenta e dous.

30 Os filhos de Magbis, cento e cincoenta e seis.

31 Os filhos do outro Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

32 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

33 Os filhos de Lod, Hadid e Ono, sete centos e vinte e cinco.

34 Os filhos de Jericho, trezentos e quarenta e cinco.

35 Os filhos de Senaa, tres mil e seis centos e trinta.

36 Os Sacerdotes: os filhos de Jedaias, da casa de Josua, nove centos e setenta e tres.

37 Os filhos de Immer, mil e cincoento e dous.

38 Os filhos de Pashur, mil e duzentos e quarenta e sete.

39 Os filhos de Harim, mil e dez e sete.

40 Os Levitas: os filhos de Josua e Kadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.

41 Os cantores; os filhos de Asaph, cento e vinte e oito.

42 Os filhos dos porteiros; os filhos de Sallum, os filhos de Talmon, os filhos de Akkub, os filhos de Hatira, os filhos de Sobai: por todos, cento e trinta e nove.

43 Os Nethineos: os filhos de Ziha, os filhos de Hasupha, os filhos de Tabbaoth.

44 Os filhos de Keros, os filhos de Siaha, os filhos de Padon.

45 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Akkub.

46 Os filhos de Hagab, os filhos de Samlai, os filhos de Hanan.

47 Os filhos de Giddel, os filhos de Gahar, os filhos de Reaias.

48 Os filhos de Resin, os filhos de Nekoda, os filhos de Gazam.

49 Os filhos de Uzar, os filhos de Pascah, os filhos de Besai.

50 Os filhos de Asna, os filhos dos Meuneos, os filhos dos Nephuseos.

51 Os filhos de Bakbuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.

52 Os filhos de Basluth, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.

53 Os filhos de Barkos, os filhos de Sisera, os filhos de Thamah.

54 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.

55 Os filhos dos servos de Salamaõ: os filhos de Sotai, os filhos de Sophereth, os filhos de Peruda.

56 Os filhos de Jaala, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.

57 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth-Hatsebaim, os filhos de Ami.

58 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ: trezentos e noventa e dous.

59 Tambem estes subiraõ de Thel-Melah e Thel-Harsa, Cherub, Addan e Immer: porem naõ pudéraõ mostrar a casa de seus paes, e sua linhagem, se de Israel fossem.

60 Os filhos de Delajas, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda, seis centos e cincoenta e dous.

61 E dos filhos dos Sacerdotes, os filhos de Habajas, os filhos de Kos: os filhos de Barzillai, que tomou mulher das filhas de Barzillai Giliadita, e se chamou de seu nome dellas.

62 Estes buscáraõ seu registo entre os que estavaõ registados nas genealogias, mas naõ se acháraõ *nellas*: poloque por immundos foraõ regeitados do Sacerdocio.

63 E o Thirsatha lhes disse, que naõ comessem das cousas sagradas: até que houvesse Sacerdote com Urim e com Thummim.

64 Toda esta congregacaõ junta, *foy* quarenta e dous mil e trezentos e sessenta.

65 De mais de seus servos e suas servas, que foraõ sete mil *e* trezentos e trinta e sete: tambem tinhaõ duzentos cantores e cantoras.

66 Seus cavallos, sete centos e trinta e seis: seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

67 Seus camelos, quatro centos e trinta e cinco: os asnos, seis mil e sete centos e vinte.

68 E *alguns* dos cabeças dos paes, vindo á casa de JEHOVAH, que *habita* em Jerusalem, deraõ voluntarias offertas para a casa de Deus, para fundarem em seu assento.

69 Conforme a seu poder deraõ para o thesouro da obra, em ouro sessenta e huã mil drachmas, e em prata cinco mil libras: e cem vestes sacerdotaes.

70 E habitáraõ os Sacerdotes, e os Levitas, e *alguns* do povo, assi os cantores, como os porteiros, e os Nethineos, em suas cidades: como tambem todo Israel em suas cidades.

CAPITULO III.

CHEGANDO pois o mes setimo, e estando os filhos de Israel *ja* nas cidades, se ajuntou o povo, como hum só varaõ, em Jerusalem.

2 E levantou se Josua, filho de Josadak, e seus irmaõs os Sacerdotes, e Zorobabel filho de Sealthiel, seus irmaõs, e edificáraõ o Altar do Deus de Israel: para offerecerem sobre elle holocausto, como está escrito na Ley de Moyses, varaõ de Deus.

3 E firmáraõ o Altar sobre seu assento, porem com terror sobre si, por causa dos povos das terras: e offerecéraõ sobre elle holocaustos a JEHOVAH, holocaustos pela manhaã e a tarde.

4 E celebráraõ a festa das cabanas, como está escrito: *offerecéraõ* holocaustos de dia em dia por conta conforme a o direito, cada cousa cada dia em seu dia.

5 E despois d'isto o holocausto continuo, e os das luas novas e de todas as solennidades sanctificadas de JEHOVAH: como tambem de qualquer que offerecia offerta voluntaria a JEHOVAH.

6 Desdo primeiro dia do mes setimo começáraõ a offerecer holocaustos a JEHOVAH: porem *ainda* naõ estávaõ postos os fundamentos do Templo de JEHOVAH.

7 Assi que déraõ dinheiro a os cortadores e artifices: como tambem comida e bebida, e azeite a os Sidonios, e a os Tyrios, para trazerem do Libano madeira de cedro a o mar de Joppe, como Cyro, Rey de Persia, lhes concedéra.

8 E no segundo anno de sua vinda á casa de Deus em Jerusalem, no mes segundo, começáraõ Zorobabel filho de Sealthiel, e Josua filho de Josadak, e os de mais de seus irmaõs, os Sacerdotes e os Levitas, e todos os que viéraõ do cativeiro a Jerusalem; e ordenáraõ a os Levitas de idade de vinte annos e a riba, para que tivessem cuydado da obra da casa de JEHOVAH.

9 Entonces se levantou Jesua, seus filhos, e seus irmaõs, Kadmiel e seus filhos, os filhos de Juda, como hum so *varaõ*, para terem cuydado dos que faziaõ a obra na casa de Deus: *com* os filhos de Henadad, seus filhos e seus irmaõs, os Levitas.

10 Como pois os edificadores puzeraõ os fundamentos do Templo de JEHOVAH, entaõ ordenáraõ a os Sacerdotes, ja revestidos com trombetas, e a os Levitas, filhos de Asaph, com psalteiros, para louvarem a JEHOVAH conforme à instituiçaõ de David Rey de Israel.

11 E cantavaõ a revezes, louvando e celebrando a JEHOVAH, porque he bom; porque sua benignidade dura para sempre sobre Israel: e todo o povo jubilou com grande jubilo, quando louvaraõ a JEHOVAH, pola fundaçaõ da casa de JEHOVAH.

12 Porem muytos dos Sacerdotes e Levitas e cabeças dos paes, ja velhos, que viraõ a primeira casa sobre seu fundamento, *vendo* perante seus olhos esta casa, choráraõ em altas vozes: mas muytos levantáraõ as vozes com jubilo *e* com alegria.

13 De maneira que naõ discernia o povo as vozes do jubilo de alegria, das vozes do choro do povo: porque o povo jubilava com *tam* grande jubilo, que as vozes se ouviaõ de muy longe.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois os adversarios de Juda e Benjamin, que os que tornáraõ do cativeiro, edificavaõ o Templo a JEHOVAH, Deus de Israel.

2 Chegaraõ se a Zerubabel e a os cabeças dos paes, e dissêraõ lhes, deixae nos edificar comvosco; porque, como vosoutros, buscaremos a vosso Deus: como tambem ja lhe sacrificamos desdos dias de Asar-Haddon, Rey de Assur, que nos fez subir aqui.

3 Porem Zerubabel e Jesua, e os de mais cabeças dos paes de Israel lhes dissêraõ, naõ convem que vos e nos edifiquemos casa a nosso Deus: mas nos sós a edificaremos a JEHOVAH, Deus de Israel; como nos mandou el Rey Cyro, Rey de Persia.

4 Todavia o povo da terra debilitava as maõs do povo de Juda: e perturbava os, que naõ edificassem.

5 E alugáraõ contra elles conselheiros, para aniquilar seu conselho: todos os dias de Cyro, Rey de Persia, até o reynado de Dario Rey de Persia.

6 E sob o reyno de Ahasvero, no principio de seu reynado, escrevêraõ huã accusaçaõ contra os moradores de Juda e Jerusalem.

7 E em dias de Arthasasta escreveo Bislam, Mithredath, Tabeel, e os de mais de sua companhia, a Arthasasta Rey de Persia: e o escrito da carta estava escrito em Syriaco, e composto em Syriaco.

8 Escrevêraõ *pois* Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivaõ, huã carta contra Jerusalem, a el Rey Arthasasta, nesta maneira.

9 Entonces, *digo*, Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivaõ, e os de mais de sua companhia: os Dinaitas e Apharsathchitas, Tarpelitas, Apharsitas, Archevitas, Babylonios, Susanchitas, Dehavitas, Elamitas.

10 E os de mais povos, que transportou o grande e affamado Asnappar, e os fez habitar na cidade de Samaria: e os de mais d'aquem do rio, e em tal tempo.

11 Este *pois* he o teor da carta, que a o Rey Arthasasta lhe mandáraõ: teus servos, os varoens d'aquem do rio, e em tal tempo.

12 Seja notorio a el Rey, que os Judeos que subíraõ de ty, a nós vieraõ a Jerusalem: e edificaõ aquella rebelde e malvada cidade, e vaõ restaurando *seus* muros, e fechando *seus* fundamentos.

13 Agora notorio seja a el Rey, que, se aquella cidade se reedificar, e os muros se restaurarem, os direitos, os tributos, e as rendas, naõ daráõ; e assi a fazenda dos Reys se danificará.

14 Agora *pois*, porquanto salariados somos do Paço, e naõ nos convem ver a deshonra d'el Rey: por isso enviamos, e fizemos *isto* notorio a el Rey.

15 Paraque se busque no livro das Chronicas de teus paes, e acharás no livro das Chronicas, e saberás, que aquella foy cidade rebelde, e prejudicial a os Reys e provincias, e que nella fizéraõ rebelliaõ de tempos antigos: poloque aquella cidade foy assolada.

16 Assi que fazemos notorio a el Rey, que se aquella cidade se reedificar, e seus muros se restaurarem, d'esta maneira d'aquem do rio parte nenhuã terás.

17 *E* o Rey enviou *esta* reposta a Rehum o Chanceler, e a Simsai o Escrivaõ, e a os de mais de sua companhia, que habitavaõ em Samaria: como tambem a os de mais d'aquem do rio; paz *ajais!* e em tal tempo.

18 A carta que nos enviastes, declarada se leo diante de my.

19 E o mandando eu, buscáraõ e acháraõ, que de tempos antigos aquella cidade se levantou contra os Reys: e rebelliaõ e conjuraçaõ se fez nella.

20 Tambem poderosos Reys houve sobre Jerusalem, que d'alem do rio dominâraõ em todo lugar: e direitos, e tributos, e rendas se lhes déraõ.

21 Agora pois dae mandado para impedirdes a aquelles varoens, que aquella cidade se naõ edifique, até que por my se dé mandado.

22 *E* avisae vos de naõ cometerdes erro nisto: porque creceria o dano para perda dos Reys?

23 Entonces, desde que o traslado na carta do Rey Arthasasta se leo perante Rehum, e Simsai o Escrivaõ, e suas companhias, apresuradamente se foraõ a Jerusalem a os Judeos e os im-

pedíraõ à *força de* braço e *com* violencia.

24 Entaõ cessou a obra da casa de Deus, que estava em Jerusalem: e cessou até o anno segundo do reynado de Dario, Rey de Persia.

CAPITULO V.

E HAGGAI Propheta, e Zacharias, filho de Iddó, Prophetas, prophetizáraõ a os Judeos que estavaõ em Juda, e em Jerusalem: em nome do Deus de Israel lhes *prophetizáraõ*.

2 Entonces se levantáraõ Zerubabel filho de Sealthiel, e Jesua filho de Josadak, e começáraõ a edificar a casa de Deus, que *habita* em Jerusalem: e com elles os Prophetas de Deus, que os ajudavaõ.

3 Naquelle tempo veyo a elles Thathnai, Governador d'aquem do rio, e Sthar-Boznai, e sua companhia e diseraõ lhes assi; quem vos deu mandado para edificar esta casa, e restaurar este muro?

4 Entaõ assi lhes dissemos: *e* quaes eraõ os nomes dos varoens, que edificávaõ este edificio.

5 Porem os olhos de seu Deus estavaõ sobre os Anciaõs dos Judeos, e naõ os impediraõ, até que a causa viesse a Dario, e entonces respondessem por carta sobre isso.

6 Teor da carta, que Thathnai, o Governador d'aquem do rio, com Sthar-Bosnai, e sua companhia, os Apharsechaitas, que estavaõ d'aquem do rio, enviáraõ a o Rey Dario.

7 Enviaraõ lhe huã relaçaõ: e assi estava escrito nella; toda paz a el Rey Dario!

8 Seja notorio a el Rey, que fomos á provincia de Juda, á casa do grande Deus, que se edifica com grandes pedras, e *ja* a madeira se poem nas paredes: e esta obra apresuradamente se faz, e prospéra em suas maõs.

9 Entonces perguntámos a os Anciaõs, *e* assi lhes dissemos: quem vos deu mandado para edificar esta casa, e restaurar este muro?

10 De mais disto lhes perguntámos tambem seus nomes, para fazer t'os saber: paraque te pudessemos escrever os nomes dos varoens, que estaõ por cabeças entre elles.

11 E esta reposta nos déraõ, dizendo: servos somos do Deus dos ceos e da terra, e edificamos a casa, que foy edificada muytos annos antes; porque hum grande Rey de Israel a edificou e aperfeiçoou.

12 Mas despois que nossos paes offendéraõ a o Deus dos ceos, entregou os em maõs de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, o Chaldeo: o qual destruio esta casa, e a gente transportou a Babylonia.

13 Porem no anno primeiro de Cyro, Rey de Babylonia, o Rey Cyro deu mandado, para edificar esta casa de Deus.

14 E até os vasos da casa de Deus, que eraõ de ouro e prata, que Nebucadnezar tomou do Templo que estava em Jerusalem, e os meteo no templo de Babylonia, el Rey Cyro os tirou do templo de Babylonia, e deraõ os a hum varaõ, cujo nome era Sesbazar, a quem puzéra por Governador.

15 E disse lhe, toma estes vasos, vae, *e* leva os a o Templo, que está em Jerusalem: e faze edificar a casa de Deus, em seu lugar.

16 Entaõ veyo o dito Selbazar, *e* poz os fundamentos da casa de Deus, que está em Jerusalem: e desd'entonces até agora se edificou, e *ainda* naõ está acabada.

17 Assi que, se agora a el Rey parece bem, busque se lá na casa dos thesouros d'el Rey, que está em Babylonia, se seja que d'el Rey Cyro se désse mandado, para edificar esta casa de Deus em Jerusalem: e envie se nos sobre isto a vontade d'el Rey.

CAPITULO VI.

ENTONCES o Rey Dario deu mandado: e buscáraõ na Chancelaria, aonde se metiaõ os thesouros em Babylonia.

2 E em Achmetha no paço, que está na provincia de Media, se achou hum rolo: e assi estava escrito nelle, MEMORIAL.

3 No anno primeiro do Rey Cyro o Rey Cyro deu *este* mandado; a casa de Deus em Jerusalem, esta casa se edificará para lugar, em que se offereçaõ sacrificios, e seus fundamentos seráõ firmes: sua altura de sessent

covados, e sua largura de sessenta covados.

4 Com tres carreiras de grandes pedras, e huã carreira de madeira nova: e os gastos se daraõ da casa d'el Rey.

5 De mais disto os vasos de ouro e prata da casa de Deus, que Nebucadnezar transportou do Templo, que está em Jerusalem, e levou a Babylonia, se tornaráõ a dar, paraque vaõ a seu lugar, a o Templo, que está em Jerusalem, e os levaráõ á casá de Deus.

6 Agora *pois,* Thathnai Governador d'alem do rio, Sthar-Boznai, e sua companhia, os Apharsechaitas, que *estais* d'alem do rio, apartae vos d'ali.

7 Deixae os na obra desta casa de Deus: *paraque* o Governador dos Judeos, e os Anciaõs dos Judeos, edifiquem esta casa de Deus em seu lugar.

8 Tambem por my se dá mandado, do que aveis de fazer com os Anciaõs dos Judeos, para edificar esta casa de Deus: a saber, que da fazenda d'el Rey dos tributos d'alem do rio, logo se dem os gastos a estes varoens, paraque os naõ impidaõ.

9 E o que for necessario, como bezerros, e carneiros, e cordeiros, por holocaustos para o Deus dos ceos, trigo, sal, vinho, e azeite, segundo o dito dos Sacerdotes, que estaõ em Jerusalem; *e* dé se lhes, de dia em dia, paraque naõ aja falta.

10 Paraque offereçaõ sacrificios de suave cheiro a o Deus dos ceos: e orem pola vida d'El Rey e de seus filhos.

11 Tambem por my se dá mandado, que, todos quantos mudarem este decreto, hum madeiro se arrancará de sua casa, e levantado o penduraráõ nelle; e de sua casa se fará por isso hum monturo.

12 O Deus pois, que fez habitar ali seu nome, derribe a todos os Reys e povos, que estenderem sua maõ para o mudarem, *e* para destruirem esta casa de Deus, que está em Jerusalem: eu Dario dei o mandado; apresuradamente se faça.

13 Entaõ Thathnai o Governador d'alem do rio, Sthar-Boznai e sua companhia, assi fizéraõ apresuradamente, conforme a o que mandàra o Rey Dario.

14 E os Anciaõs dos Judeos hiaõ edificando e prosperando pela prophecia do Propheta Haggai, e Zacharias filhos de Iddó: e edificàraõ e o aperfeiçoàraõ conforme a o mandado do Deus de Israel, e conforme a o mandado de Cyro e Dario, e Arthasasta Rey de Persia.

15 E acabou se esta casa o dia terceiro do mes de Adar: que era o seisto anno do reynado do Rey Dario.

16 E os filhos de Israel, os Sacerdotes, e os Levitas, e os de mais dos que vieraõ do cativeiro, fizeraõ a consagraçaõ desta casa de Deus com alegria.

17 E offerecéraõ para a consagraçaõ desta casa de Deus, cem novilhos, duzentos carneiros, quatro centos cordeiros: e doze cabritos por *expiaçaõ do* peccado de todo Israel, segundo o numero das tribus de Israel.

18 E puseraõ a os Sacerdotes em seus repartimentos, e a os Levitas em suas divisoens, para o ministerio de Deus, que está em Jerusalem; conforme a o escrito do livro de Moyses.

19 E os que viéraõ do cativeiro, celebráraõ a Paschoa, a os catorze do mez primeiro.

20 Porque os Sacerdotes e Levitas, juntos se purificáraõ, *e* todos estavaõ limpos: e degoláraõ *o cordeiro* d'a Paschoa por todos os que vieraõ do cativeiro, e por seus irmaõs, os Sacerdotes, e por si mesmos.

21 Assi coméraõ os filhos de Israel que tornáraõ do cativeiro, com todos os que se apartáraõ da immundicia das gentes da terra a elles: para buscarem a o JEHOVAH, Deus de Israel.

22 E celebráraõ a festa dos azimos sete dias com alegria: porque JEHOVAH os alegrára, e convertéra o coraçaõ do Rey Assur a elles, para lhes esforçar as maõs na obra da casa de Deus, Deus de Israel.

CAPITULO VII.

E PASSADAS estas cousas n'o Reyno de Arthasasta Rey de Persia: Esra filho de Serajas, filho de Azarias, filho de Hilkias:

2 Filho de Sallum, filho de Zadok, filho de Ahitub:

3 Filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Merayoth:

4 Filho de Zerachias, filho de Uzi, filho de Bukki:

5 Filho de Abisua, filho de Pinehas, filho de Eleazar, filho de Aaron, o Summo Pontifice.

6 Este Esra subio de Babylonia; e era Escriba destro na Ley de Moyses, que deu JEHOVAH Deus de Israel: e segundo a maõ de JEHOVAH seu Deus, *que estava* sobre elle, o Rey lhe deu tudo quanto lhe pedíra.

7 Tambem subíraõ a Jerusalem *alguns* dos filhos de Israel, e dos Sacerdotes, e dos Levitas, e dos cantores, e dos porteiros, e dos Nethineos: no anno setimo do Rey Arthasasta.

8 E no mez quinto veyo a Jerusalem: que era o anno setimo d'este Rey.

9 Porque a o primeiro do mes primeiro, foy o principio da subida de Babylonia: e a o primeiro do mes quinto chegou a Jerusalem, segundo a boa maõ de seu Deus sobre elle.

10 Porque Esra preparára seu coraçaõ a buscar a Ley de JEHOVAH e a fazer: e a ensinar *seus* estatutos e direitos em Israel.

11 Este he pois o traslado da carta, que o Rey Arthasasta deu a o Sacerdote Esra, o Escriba: Escriba das palavras dos mandamentos de JEHOVAH, e de seus estatutos sobre Israel.

12 Arthasasta, Rey dos Reys, a o Sacerdote Esra, Escriba da Ley do Deus do ceo, paz perfeita, e em tal tempo.

13 Por my se dá mandado, que todo aquelle que em meu reyno do povo de Israel, e de seus Sacerdotes e Levitas quizer ir comtigo a Jerusalem, vá.

14 Porquanto de parte d'El Rey e de seus sete Conselheiros es mandado, a fazer inquiriçaõ em Judea e em Jerusalem: conforme a Ley de teu Deus, que esta em tua maõ:

15 E para levares a prata e o ouro, que el Rey e seus Conselheiros voluntariamente deraõ a o Deus de Israel, cuja habitaçaõ está em Jerusalem:

16 E toda a prata e ouro, que acharés em toda a provincia de Babylonia, com as offertas voluntarias do povo, e dos Sacerdotes, que voluntariamente offerecerem, para a casa de seu Deus, que está em Jerusalem.

17 Portanto logo compra por este dinheiro novilhos, carneiros, cordeiros, com suas offertas de manjares, e suas offertas de licores: e offerece as sobre o Altar da casa de vosso Deus, que esta em Jerusalem.

18 Tambem o que a ty e a teus irmaõs bem parecer fazerdes da de mais prata e ouro, o fareis conforme á vontade de vosso Deus.

19 E os vasos que se te deraõ para o serviço da casa de teu Deus, restitue os perante o Deus de Jerusalem.

20 E o de mais, que for necessario para a casa de teu Deus, que te convenha dar, o daras da casa dos thesouros d'El Rey.

21 E por my mesmo, El Rey Arthasasta, se dá mandado a todos os thesoureiros, que estais d'alem do rio, que tudo quanto vos pedir o Sacerdote Esra, Escriba da Ley do Deus dos ceos, apresuradamente se faça.

22 Até cem talentos de prata, e até cem Coros de trigo, e até cem Bathos de vinho, e até cem Bathos de azeite; e sal sem conto.

23 Tudo quanto *se ordenar*, segundo o mandado do Deus do ceo, promptamente se faça para a casa do Deus do ceo: porque paraque averia grande indignaçaõ sobre o reyno d'El Rey, e de seus filhos?

24 Tambem vos fazemos saber acerca de todos os Sacerdotes e Levitas, cantores, porteiros, Nethineos, e ministros da casa deste Deus, que se lhes naõ possa impôr nem direito, nem antigo tributo, nem renda.

25 E tu Esra, conforme á sabedoria de teu Deus, que está em tua maõ, pôe Regedores e Juizes, que julguem a todo o povo, que está d'alem do rio, a todos os que sabem as Leys de teu Deus: e a o que as naõ sabe, as fareis saber.

26 E todo aquelle que naõ fizer a Ley de teu Deus e a ley d'El Rey, logo se faça justiça delle: ou para morte, ou para degredo, ou para pena de fazenda, ou para prisaõ.

27 Bendito seja JEHOVAH Deus de nossos paes: que tal inspirou no coraçaõ do Rey, para ornarmos a casa de JEHOVAH, que esta em Jerusalem.

28 E sobre my inclinou beneficencia perante o Rey e seus conselheiros, e todos os possantes Principes do Rey: assi me esforçei, segundo a maõ de JEHOVAH sobre my, e ajuntei a os cabeças de Israel para subirem comigo.

CAPITULO VIII.

ESTES pois saõ os cabeças de seus paes, com suas genealogias, dos que subiraõ comigo de Babylonia sobro reynado do Rey Arthasasta.

2 Dos filhos de Pinehas, Gersom; dos filhos de Ithamar, Daniel: dos filhos de David, Hattus.

3 Dos filhos de Sechanias, e dos filhos de Pareos, Zacharias: e com elle por genealogias se contàraõ de varoens cento e cincoenta.

4 Dos filhos de Pahath-Moab, Eliehoenai, filho de Zerachias: e com elle duzentos varoens.

5 Dos filhos de Sechanias, o filho de Jahaziel: e com elle trezentos varoens.

6 E dos filhos de Adin, Ebed, filho de Jonathan: e com elle cincoenta varoens.

7 E dos filhos de Elam, Jesaias, filho de Athalias: e com elle setenta varoens.

8 E dos filhos de Sephatias, Zebadias, filho de Michael: e com elle oitenta varoens.

9 Dos filhos de Joab, Obadias, filho de Jehiel: e com elle duzentos e dezoito varoens.

10 E dos filhos de Selomith, o filho de Josiphias: e com elle cento e sessenta varoens.

11 E dos filhos de Bebai, Zacharias, o filho de Bebai; e com elle vinte e oito varoens.

12 E dos filhos de Azgad, Johanan, o filho de Katan: e com elle cento e dez varoens.

13 E dos ultimos filhos de Adonikam, cujos nomes eraõ estes; Eliphelet, Jeiel e Semajas: e com elles sessenta varoens.

14 E dos filhos de Bigvai, Uthai e Zabbud: e com elles setenta varoens.

15 E ajuntei os a o rio que vai a Ahava, e alojamos nos ali tres dias: entonces attentei para o povo e para os Sacerdotes, e dos filhos de Levi achei nenhum ali.

16 Assi que enviei a Eliezer, a Ariel, a Semajas, e a Elnathan, e a Jarib, e a Elnathan, e a Nathan, e a Zacharias, e a Mesullam, os cabeças: como tambem a Joyarib, e a Elnathan, os Doutores.

17 E dei lhes mandado para Iddo, cabeça no lugar de Casiphia: e puz as palavras em sua boca, para dizerem a Iddo, seu irmaõ, e a os Nethineos do lugar de Casiphia, que nos trouxessem Ministros para a casa de nosso Deus.

18 E trouxéraõ nos segundo a boa maõ de Deus sobre nos, hum varaõ entendido dos filhos de Machli, filho de Levi, filho de Israel: a saber, Serebías, com seus filhos e irmaõs, dezoito.

19 E a Hasabías, e com elle Jesaias, dos filhos de Merari: com seus irmaõs e seus filhos, vinte.

20 E dos Nethineos, que David e os Principes déraõ para o ministerio dos Levitas, duzentos e vinte Nethineos: que todos foraõ nomeados por nomes.

21 Entonces apregoei ali jejum junto a o rio de Ahava, para nos humilharmos diante da face de nosso Deus: para lhe pedirmos caminho direito para nos, e para nossos filhos, e para toda nossa fazenda.

22 Porque me envergonhei de pedir a o Rey exercito e cavalleiros, para nos defenderem do inimigo no caminho: porquanto falláramos a o Rey, dizendo, a maõ de nosso Deus para bem está sobre todos os que o buscaõ, mas sua força e indignaçaõ sobre todos os que o deixaõ.

23 Assi que jejuamos, e pedimos isto a nosso Deus: e moveo se a nossas oraçoens.

24 Entaõ separei doze dos Mayoraes dos Sacerdotes: a Serebias, a Hasabias, e com elles a dez de seus irmaõs.

25 E pesei lhes a prata e o ouro, e

os vasos: *que* era a offerta para a casa de nosso Deus, que offerecéraõ o Rey e seus Conselheiros, e seus Principes, e todo Israel, que se achou.

26 Assi que pesei em suas maõs seis centos e cincoenta talentos de prata, e cem vasos de prata em talentos; e cem talentos de ouro:

27 E vinte taças de ouro, de mil dragmas, e dous vasos de bom metal lustroso, desejado como ouro.

28 E disse lhes, consagrados sois a JEHOVAH, e sagrados saõ estes vasos: como tambem esta prata e este ouro, offerta voluntaria, *offerecida* a JEHOVAH, Deus de vossos paes.

29 Vigiae *pois*, e guardae o, até que o peseis em presença dos Mayoraes dos Sacerdotes, e dos Levitas, e dos Principes dos paes de Israel, em Jerusalem: nas camaras da casa de Deus.

30 Entonces recebèraõ os Sacerdotes e os Levitas o peso da prata, e do ouro, e dos vasos: para o trazerem a Jerusalem, á casa de nosso Deus.

31 Assi nos partimos do rio de Ahava, a os doze do mez primeiro, para nos irmos a Jerusalem: e a maõ de nosso Deus estava sobre nosoutros, e livrou nos da maõ dos inimigos, e dos que *nos* armavaõ ciladas no caminho.

32 E viemos a Jerusalem: e repousamos ali tres dias.

33 E o dia quarto se pesou a prata, e o ouro, e os vasos, na casa de nosso Deus em maõ de Meremoth filho do Sacerdote Urias, e com elle Eleazar filho de Pinehas: e com elles Jozabad filho de Jesua, e Noadias filho de Binnui, Levitas.

34 Conforme a o numero *e* conforme a o peso de tudo aquillo; e todo o peso se escreveo no mesmo tempo.

35 E os transportados, que vieraõ do cativeiro, offerecéraõ *em* holocaustos a o Deus de Israel, doze novilhos por todo Israel, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, *e* doze bodes *em sacrificio* polo peccado: tudo *em* holocausto a JEHOVAH.

36 Entonces deraõ as ordens do Rey a os Governadores do Rey e a os Capitaens, d'aquem do rio: e ajudáraõ a o povo e á casa de Deus.

CAPITULO IX.

ACABADAS pois estas cousas, chegáraõ se a my os Principes, dizendo, o povo de Israel, e os Sacerdotes, e os Levitas, se naõ tem separado dos povos destas terras: segundo suas abominaçoẽs *a saber*, dos Cananeos, dos Hetheos, dos Pherezeos, dos Jebuseos, dos Ammonitas, dos Moabitas, dos Egypcios, e dos Amoreos.

2 Porque tomáraõ de suas filhas para si, e para seus filhos, e *assi* a semente sancta se misturou com os povos destas terras: e até a maõ dos Principes e Magistrados foy a primeira nesta prevaricaçaõ.

3 E ouvindo eu hum tal caso, rasguei meu vestido e minha capa: e arranquei os cabellos de minha cabeça e de minha barba, e me assentei attonito.

4 Entonces se ajuntáraõ a my todos os que tremiaõ das palavras de Deus de Israel pola prevaricaçaõ dos transportados: porem eu me fiquei assentado attonito até o sacrificio da tarde.

5 E perto do sacrificio da tarde me levantei de minha affliçaõ, avendo ja rasgado meu vestido e minha capa: e inclinei me sobre meus juelhos, e estendi minhas maõs a JEHOVAH meu Deus.

6 E disse, Deus meu, estou confuso e envergonhado, para levantar a ty meu rosto, Deus meu: porque nossas iniquidades se multiplicáraõ sobre *nossa* cabeça, e nossa culpa tem crecido até os ceos.

7 Desdos dias de nossos paes até o dia de hoje estamos em grande culpa, e por nossas iniquidades somos entregues, nós, nossos Reys, e nossos Sacerdotes, na maõ dos Reys das terras, á espada, a o cativeiro, e a o roubo, e á confusaõ de rosto, como se vé neste dia.

8 E agora, como *em* hum pequeno momento, se *nos* fez graça de parte de JEHOVAH nosso Deus, para deixar nos evasaõ e para darnos huã estaca em seu sancto lugar: para aluminar nossos olhos, ó Deus nosso, e para darnos huã pouca de vida em nossa servidaõ.

9 Porque servos somos; porem em nossa servidaõ naõ nos desamparou nosso Deus: antes inclinou sobre nos beneficencia perante os Reys de Persia, paraque nos désse vida, para levantarmos a casa de nosso Deus, e para restaurarmos suas assolaçoẽs; e paraque nos désse vallado em Juda e em Jerusalem.

10 Agora pois, ó Deus nosso, que diremos despois disto? pois deixámos teus mandamentos.

11 Os quaes mandáras pelo ministerio de teus servos os Prophetas, dizendo, a terra em que entrais para a possuir em herança, terra immunda he, polas immundicias dos povos das terras: por suas abominaçoẽs com que a enchéraõ, de cabo a cabo, de sua immundicia.

12 Agora pois vossas filhas naõ dareis a seus filhos, e suas filhas naõ tomareis para vossos filhos, e nunca procurareis sua paz e seu bem: paraque vos esforçeis, e comais o bem da terra, e a façais possuir a vossos filhos em herança para sempre.

13 E despois de tudo o que nos sobre veyo por nossas más obras, e por nossa grande culpa: porquanto tu, ó Deus nosso, estorvaste que naõ fossemos destruidos, por nossa iniquidade, e *ainda* nos déste evasaõ como esta,

14 Tornaremos pois agora a aniquilar a teus mandamentos, e a aparentar nos com os povos destas abominaçoẽs? naõ te indignarias tu *assi* contra nos até *de todo nos* consumir, até que naõ ficasse resto nem evasaõ?

15 Ah Jehovah Deus de Israel; justo es: pois ficamos por evasaõ, como se vé neste dia: eis que estamos perante tua face em nossa culpa; pois, por isto ninguem ha, que possa subsistir perante tua face.

CAPITULO X.

E ORANDO Esra assi, e fazendo esta confissaõ, chorando, e derribando se diante da casa de Deus: ajuntouse a elle de Israel huã muy grande congregaçaõ, de varoẽs e mulheres e crianças; porque o povo chorava com grande choro.

2 Entonces respondeo Sechanias filho de Jehiel, *hum* dos filhos de Elam, e disse a Esra, nosoutros temos prevaricado contra nosso Deus, que casámos com mulheres estranhas do povo da terra: mas tocante a isto, ainda ha esperança para Israel.

3 Agora pois façamos aliança com nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres, e tudo o nacido dellas, conforme a o conselho de Jehovah, e dos que tremem a o mandado de nosso Deus: e faça-se conforme a Ley.

4 Levanta-te pois, porque te pertence este negocio, e nos seremos comtigo: esforça te, *e* o faze.

5 Entaõ Esra se levantou, e ajuramentou a os Majoraes dos Sacerdotes *e* dos Levitas, e a todo Israel, de que fariaõ conforme a esta palavra; e juráraõ.

6 E Esra se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na camara de Johanan, filho de Eliasib: e vindo lá, paõ naõ comeo, e agoa naõ bebeo; porque estava annojado pola prevaricaçaõ dos transportados.

7 E fizeraõ passar pregaõ por Juda e Jerusalem, a todos os que vieraõ do cativeiro, que se ajuntassem em Jerusalem.

8 E que todo aquelle que em tres dias naõ viesse, segundo o conselho dos Principes e dos Anciaõs, toda sua fazenda se poria em interdito: e elle seria separado da congregaçaõ dos transportados.

9 Entonces todos os varoens de Juda e Benjamin em tres dias se ajuntáraõ em Jerusalem: que foy no mes noveno, a os vinte do mes: e todo o povo se assentou na praça da casa de Deus, tremendo por este negocio, e por causa das grandes chuvas.

10 Entaõ se levantou Esra o Sacerdote, e disse lhes, prevaricado tendes vosoutros, que casastes com mulheres estranhas; multiplicando a culpa de Israel.

11 Agora pois fazei confissaõ a Jehovah Deus de vossos paes; e fazei sua vontade: e apartae vos dos povos das terras, e das mulheres estranhas.

12 E respondeo toda a congregaçaõ, e disseraõ em altas vozes: assi

seja, conforme a tuas palavras nos convem fazer.

13 Porem o povo he muyto, e o tempo de grandes chuvas, e naõ se pode estar aqui fora: nem he obra de hum dia nem de dous; porque muytos de nosoutros prevaricáraõ neste negocio.

14 Poloque nossos Principes, por toda a congregaçaõ, se ponhaõ *sobre este negocio*; e todos os que em nossas cidades casaraõ com mulheres estranhas, venhaõ a tempos apontados, e com elles os Anciaõs de cada cidade, e seus Juizes: até que desviemos de nos o ardor da ira de nosso Deus, por esta causa.

15 Porem sómente Jonathan, filho de Asahel, e Jehazias filho de Tikva, se puzeraõ sobre este *negocio*: e Mesullam, e Sabbethai, Levita, os ajudáraõ.

16 E fizéraõ assi os que tornáraõ do cativeiro: e apartáraõ se o Sacerdote Esra, *com* os varoens cabeças dos paes, segundo a casa de seus paes e todos por *seus* nomes: e assentáraõ se o dia primeiro do mes decimo, para inquirirem este negocio.

17 E acabáraõ o com todos os varoens, que casáraõ com mulheres estranhas, até o dia primeiro do primeiro mes.

18 E acháraõ se dos filhos dos Sacerdotes, que casáraõ com mulheres estranhas: dos filhos de Jesua filho de Josadak, e seus irmaõs, Maaseias, e Eliezer, e Jarib, e Gedalias.

19 E déraõ sua maõ de despedir a suas mulheres: e achando se culpados, *offereceraõ* hum carneiro do rebanho por sua culpa.

20 E dos filhos de Immer, Hanani, e Zebadias.

21 E dos filhos de Harim: Maasejas, e Elias, e Semajas, e Jehiel, e Uzias.

22 E dos filhos de Pashur: Elioenai, Masejas, Ismael, Nathaneel, Jozabad, e Elasa.

23 E dos Levitas: Jozabad, e Simei, e Kelajas, (este he Kelitas;) Pethahias, Juda, e Eliezer.

24 E dos cantores, Eliasib: e dos porteiros, Sallum, e Telem, e Uri.

25 E de Israel: dos filhos de Paros, Ramias, e Jezias, e Malchias, e Miyamin, e Eleazar, e Malchias e Benajas.

26 E dos filhos de Elam: Matthanias, Zacharias, e Jehiel, e Abdi, e Jeremoth, e Elias.

27 E dos filhos de Zattu: Elioenai, Eliasib, Matthanias, e Jeremoth, e Zabad, e Aziza.

28 E dos filhos de Bebai: Johanan, Hananias, Zabbai, Athlai.

29 E dos filhos de Bani: Mesullam, Malluch, e Adajas, Jasub, e Seal, Jeramoth.

30 E dos filhos de Pahat-Moab, Adna, e Chelal: Benajas, Masejas, Matthanias, Besaleel, e Binnui, e Manasse.

31 E dos filhos de Harim: Eliezer, Jesias, Malchias, Semajas, Simeaõ.

32 Benjamin, Malluch, Semarias.

33 Dos filhos de Hasum: Mathnai, Matthattha, Zabad, Eliphelet, Jeremai, Manasse, Simei.

34 Dos filhos de Bani, Maadai, Amram, e Uel.

35 Benajas, Bedias, Cheluhu.

36 Vanias, Meremoth, Eliasib.

37 Matthanias, Mathnai, e Jaasai.

38 E Bani, e Binnui, Simei.

39 E Selemjas, e Nathan, e Adajas.

40 Machnadbai, Sasai, Sarai.

41 Azareel, e Selemjas, Semarias.

42 Sallum, Amarias, Joseph.

43 Dos filhos de Nebo: Jeiel, Matthithias, Zabad, Zebina, Jaddai, e Joel, Benajas.

44 Todos estes tomáraõ mulheres estranhas: e *alguns* delles tinhaõ mulheres, de quem alcançaraõ filhos.

O LIVRO DE NEHEMIAS.

CAPITULO I.

SUCESSOS de Nehemias, filho de Hachaljas: e sucedeo no mes de Chislen, no anno vigesimo, estando eu em Susan, a fortaleza:

2 Que veyo Hanani, hum de meus irmaõs, elle e alguns de Juda: e perguntei lhes polos Judeos que escapáraõ, e do cativeiro restáraõ, e por Jerusalem.

3 E disseraõ me, os restantes, que restáraõ do cativeiro, lá na provincia estaõ em grande miseria e desprezo: e o muro de Jerusalem fendido, e suas portas queimadas a fogo.

4 E sucedeo que, ouvindo eu estas palavras, me assentei, e chorei, e me anojei por *alguns* dias: e estive jejumando e orando perante a face do Deus dos ceos.

5 E disse, ah Jehovah, Deus dos ceos, Deus grande e terrivel! que guarda o concerto e a benignidade á aquelles que o amaõ, e guardaõ seus mandamentos.

6 Estejaõ pois teus ouvidos attentos, e teus olhos abertos, para ouvires a oraçaõ de teu servo, que eu hoje oro perante tua face, dia e noite, polos filhos de Israel, teus servos: e faço confissaõ polos peccados dos filhos de Israel; que peccámos contra ty; tambem eu e a casa de meu pae peccámos.

7 De todo nos corrompemos contra ty: e naõ guardámos os mandamentos, nem os estatutos, nem os direitos, que mandaste a Moyses teu servo.

8 Lembra te pois dá palavra, que mandaste a Moyses teu servo; dizendo: vosoutros prevaricareis, e eu vos espargirei entre os povos.

9 E vos convertereis a my, e guardareis meus mandamentos, e os fareis: entaõ ainda que vossos regeitados estiveraõ no cabo do ceo, de lá os ajuntarei, e os trarei a o lugar, que tenho escolhido, para fazer habitar ali meu Nome.

10 Ainda saõ teus filhos, e teu povo, que resgataste com tua grande força, e com tua forte maõ.

11 Ah Jehovah, estejaõ pois teus ouvidos attentos á oraçaõ de teu servo, e á oraçaõ de teus servos, que desejaõ temer teu Nome; e faze prosperar hoje a teu servo, e dá lhe graça perante este Varaõ: entaõ eu era Copeiro do Rey.

CAPITULO II.

SUCEDEO pois no mes de Nisan, a os vinte annos do Rey Athasasta, que, avendo vinho diante de sua face, eu tomei o vinho, e *o* dei a o Rey; porem nunca estivera triste perante sua face.

2 Assi que o Rey me disse, porque tua face está triste, pois naõ estás enfermo? nao he isto senaõ tristeza de coraçaõ: entonces temí muyto em grande maneira.

3 E disse a o Rey, viva el Rey para sempre! como minha face naõ estaria triste, estando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus paes, assolada, e suas portas consumidas a fogo?

4 E o Rey me disse, que pedes pois agora? entonces orei a o Deus dos ceos.

5 E disse a o Rey, se a el Rey parecer bem, e se teu servo he agradavel perante ty: *peço* que me envies a Juda, á cidade dos sepulcros de meus paes, a edificála.

6 Entonces o Rey me disse, estando a Rainha assentada junto a elle; quanto durará tua viagem, e quando tornarás? e aprouve a o Rey enviar me, apontando lhe eu hum certo tempo.

7 Disse mais a o Rey, se a el Rey parece bem, dem se me cartas para os Governadores d'alem do rio: paraque me acompanhem, até que chegue a Juda.

8 Como tambem huã carta para Asaph, guarda do jardim d'el Rey, que me dé madeira, para soldar as portas do paço da casa, e para o muro da cidade, e para a casa em que eu ouver de entrar: e o Rey m'as deu, segundo a boa maõ de Deus sobre my.

9 Entonces vim a os Governadores

d'alem do rio, e dei lhes as cartas do Rey: e o Rey mandára comigo Mayoraes do exercito e cavalleiros.

10 O que ouvindo Saneballat o Horonita, e Tobias o servo Ammonita, desagradou lhes com grande desagrado: que alguem viesse a procurar o bem dos filhos de Israel.

11 E cheguei a Jerusalem: e estive ali tres dias.

12 E de noite me levantei, eu e poucos varoens comigo, e naõ declarei a ninguem, o que meu Deus me poz no coraçaõ, que fizesse em Jerusalem: e até animal nenhum estava comigo, senaõ o em que eu cavalgáva.

13 E de noite sahi pela porta do Valle, e para a banda da fonte do Dragaõ, e para a porta do Monturo e considerei os muros de Jerusalem, que estavaõ fendidos, e suas portas consumidas á fogo.

14 E passei á porta da Fonte, e a o viveiro do Rey: e naõ houve lugar, paraque a cavalgadura passasse debaixo de my.

15 Entonces de noite subi pelo ribeiro, e considerei o muro: e voltei, e entrei pela porta do Valle, e assi me tornei.

16 E naõ souberaõ os Magistrados, aonde eu fuy, nem • que fiz: porque ainda nem a os Judeos, nem a os Sacerdotes, nem a os Nobres, nem a os Magistrados, nem a os de mais, que faziaõ a obra, até entaõ declarára cousa alguã.

17 Entonces lhes disse, bem vedes vosoutros a miseria, em que estamos, que Jerusalem está assolada, e suas portas queimadas a fogo: vinde *pois* e reedifiquemos o muro de Jerusalem, e naõ sejamos mais em opprobrio.

18 Entonces lhes declarei a maõ de meu Deus, que fora boa sobre my, como tambem as palavras do Rey, que elle me tinha dito: entaõ disseraõ, levantemos nos, e edifiquemos; e esforçáraõ suas maõs para bem.

19 O que ouvindo Saneballat o Horonita, e Tobias o servo Ammonita, e Gesem o Arabio, zombáraõ de nos, e desprezáraõ nos: e disséraõ, que he isto que fazeis? quereis vos rebellar contra el Rey?

20 Entonces lhes respondi, e disse lhes, o Deus dos ceos he o que nos fará prosperar; e nousoutros, seus servos, nos levantaremos, e edificaremos: que vosoutros naõ tendes parte, nem justiça, nem memoria em Jerusalem.

CAPITULO III.

E LEVANTOU se Eliasid o summo Pontifice, com seus irmaõs os Sacerdotes, e edificáraõ a porta do Gado; a qual consagráraõ, e levantáraõ suas portas: e até a torre de Mea a consagráraõ, *e* até a torre de Hananeel.

2 E a seu lado edificáraõ os varoens de Jericho: tambem a seu lado edificou Zacchur filho de Imri.

3 E a porta do Pescado edificáraõ os filhos de Senaa: a qual soldáraõ, e levantáraõ suas portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos.

4 E a seu lado reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós; e a seu lado reparou Mesullam filho de Berechias, o filho de Mesezabeel: e a seu lado reparou Zadok, filho de Baana.

5 E a seu lado reparáraõ os Thekoitas: porem seus Illustres naõ metéraõ seu pescoço a o serviço de seu Senhor.

6 E a porta velha reparáraõ Joyada filho de Paseah, e Mesullam filho de Besodías: estes a soldáraõ, e levantáraõ suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos.

7 E a seu lado reparáraõ Melatjas o Gibeonita, e Jadon Meronothita, varoens de Gibeon e Mispa: até o assento do Governador d'aquem do rio.

8 A seu lado reparou Uziel filho de Harhojas hum dos ourivez, e a seu lado reparou Hananías filho de hum dos boticarios: e deixáraõ a Jerusalem até o muro largo.

9 E a seu lado reparou Rephajas filho de Hur, Mayoral da meya parte de Jerusalem.

10 E a seu lado reparou Jedajas filho de Harumaph, e em fronte de sua casa: e a seu lado reparou Hattus filho de Hasabnejas.

11 A outra medida reparou Malchias filho de Harim, e Hasub filho de Pahath-Moab: como tambem a torre dos fornos.

12 E a seu lado reparou Sallum filho de Lohes, Mayoral da *outra* meya parte de Jerusalem: elle e suas filhas.

13 A porta do Valle reparou Hanun, a os moradores de Zanoah; estes a edificáraõ, e levantáraõ suas portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem mil covados no muro, até a porta do Monturo.

14 E a porta do Monturo reparou Malchias filho de Rechab, Mayoral da parte de Beth-Cherem: este a edificou, e levantou suas portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos.

15 E a porta da Fonte reparou Sallum filho de Col-Hose, Mayoral da parte de Mispa: este a edificou, e a cubrio, e levantou suas portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos: como tambem o muro do viveiro de Selah junto a o jardim do Rey, e até os degraos, que descendem da cidade de David.

16 Despois delle edificou Nehemías filho de Azbuk, Mayoral da meya parte de Beth Zur, até em fronte dos sepulcros de David, e até o viveiro feito, e até a casa dos Heroes.

17 Despois delle reparáraõ os Levitas, Rehum filho de Bani: a seu lado reparou Hasabías, Mayoral da meya parte de Kegila, em sua parte.

18 Despois delle reparáraõ seus irmaõs, Bavai filho de Henadad, Mayoral dá outra meya parte de Kegila.

19 A seu lado reparou Ezer filho de Jesua, Mayoral de Mispa, outra medida: em fronte da subida á casa das armas, á esquina.

20 Despois delle reparou com grande fervor Baruch filho de Zabbai, outra medida: desda esquina até a porta da casa de Eliasib, o summo Pontifice.

21 Despois delle reparou Meremoth filho de Urias, o filho de Kós, outra medida: desda porta da casa de Eliasib, até o cabo da casa de Eliasib.

22 E despois delle reparáraõ os Sacerdotes, que habitavaõ na campina.

23 Despois reparou Benjamin, e Hasub, em fronte de sua casa: despois delle reparou Azarías filho de Maasejas, o filho de Ananías, junto a sua casa.

24 Despois delle reparou Binnui filho de Henadad, outra medida: desda casa de Azarjas até á esquina, e até o canto.

25 Palal, filho de Uzai, em fronte da esquina e torre, que sahe da casa Real superior, que está junto a o pateo da prisaõ: despois delle Pedajas, filho de Parós.

26 E os Nethineos, *que* habitavaõ em Ophel: até em fronte da porta das agoas, a o Oriente, e á torre alta.

27 Despois reparáraõ os Thekoitas outra medida: em fronte da torre grande *e* alta, e até o muro de Ophel.

28 Desde riba da porta dos Cavallos reparáraõ os Sacerdotes, cadaqual em fronte de sua casa.

29 Despois delles reparou Zadok, filho de Immer, em fronte de sua casa: e despois delle reparou Semajas filho de Sechanías, guarda da porta Oriental.

30 Despois delle reparou Hananías filho de Selemías, e Hanun filho de Zalaph, o seisto, outra medida: despois delle reparou Mesullam, filho de Berechías, em fronte de sua camara.

31 Despois delle reparou Malchias, filho de hum ourivez, até a casa dos Nethineos, e mercadores: em fronte da porta de Miphkad, e até o cenaculo do canto.

32 E entre o cenaculo do canto até a porta do Gado, reparàraõ os ourivez, e os mercadores.

CAPITULO IV.

E FOY que, ouvindo Saneballat, que edificavamos o muro, encendeo se em ira, e indignou se muyto: e escarneceo dos Judeos.

2 E fallou em presença de seus irmaõs, e do exercito de Samaria, e disse, que fazem estes fracos Judeos? permittir se lhes ha isto? sacrificaràõ? acabalo haõ em hum dia? vivificaráõ dos montoens do pó as pedras, que foraõ queimadas?

3 E estava com elle Tobias o Ammonita: e disse, ainda que edificaõ, com tudo, vindo huã raposa, bem poderia derribar seu muro de pedra.

4 Ouve, ó Deus nosso, que somos

tam desprezados, e torna seu opprobrio sobre sua cabeça: e dá os em despojo, em terra de cativeiro.

5 E naõ cubras sua iniquidade, e seu peccado se naõ risque perante tua face: pois que *te* irritáraõ, *pondo se* em fronte dos edificadores.

6 Porem nos edificámos o muro, e todo o muro se conjuntou até sua ametade: porque o coraçaõ do povo se inclinava a trabalhar.

7 E foy que, ouvindo Saneballat e Tobias, e os Arabios, e os Ammonitas, e os Asdoditas, que *tanto* hia crecendo a reparaçaõ dos muros de Jerusalem, que ja as roturas se começavaõ a tapar, muyto se encendéraõ em ira.

8 E ligáraõ se entre si todos, para virem guerrear a Jerusalem: e para os desviarem de seu intento.

9 Porem nos orámos a nosso Deus: e puzemos guarda contra elles, dia e noite por causa delles.

10 Entonces disse Juda, ja desfalecéraõ as forças dos carretadores, e o pó he muyto: e nós naõ poderemos edificar o muro.

11 Disseraõ porem nossos inimigos, nada saberàõ disto, nem veráõ, até que entremos em meyo delles, e os matemos: assi faremos cessar a obra.

12 E foy que, vindo os Judeos que habitavaõ entre elles, *bem* dez vezes no-lo disseraõ, de todos os lugares, por que tornávaõ a nós.

13 Poloque puz *guardas* 'nos lugares baixos tras o muro, *e* 'nos altos: e puz a o povo por *suas* geraçoens com suas espadas, *com* suas lanças, e *com* seus arcos.

14 E attentei, e levantei me, e disse a os Nobres, e a os Magistrados, e a os de mais do povo; naõ os temais: lembrae vos do grande e terrivel Senhor, e pelejae por vossos irmaõs, vossos filhos e vossas filhas, vossas mulheres e vossas casas.

15 E foy que, ouvindo nossos inimigos, que no-lo fizeraõ saber, e Deus dissipára seu conselho: todos tornámos a o muro, cadaqual a sua obra.

16 E foy que desd'aquelle dia ametade de meus moços trabalhávaõ na obra, e ametade d'elles tinhaõ as lanças, os escudos, e os arcos, e as couraças: e os Mayoraes estavaõ tras toda a casa de Juda.

17 Os que edificavaõ o muro, e os que traziaõ as cargas, *e* os que carregavaõ, cadaqual com a huã maõ fazia a obra, e na outra tinha as armas.

18 E os edificadores cadaqual trazia sua espada cingida a seus lombos, e edificavaõ: e o que tocava a trombeta, estava junto a my.

19 E disse a os Nobres, e a os Magistrados, e a o de mais do povo, grande e larga he a obra: e nosoutros estamos apartados no muro, longe hum do outro.

20 No lugar aonde ouvirdes o som da buzina, ali vos ajuntareis comnosco: nosso Deus pelejará por nós.

21 Assi trabalhavamos na obra: e ametade delles tinhaõ as lanças, desda subida da alva, até o sair das estrellas.

22 Tambem naquelle tempo disse a o povo, cadaqual com seu moço passe a noite em Jerusalem: paraque de noite nos sirvaõ de guarda, e de dia na obra.

23 E nem eu, nem meus irmaõs, nem meus moços, nem os varoens da guarda, que andavaõ tras my, nos despiamos nossos vestidos: cadaqual tinha suas armas, *e* agoa.

CAPITULO V.

FOY porem grande o clamor do povo, e de suas mulheres, contra seus irmaõs, os Judeos.

2 Porque houve quem dizia, *com* nossos filhos, e nossas filhas, nosoutros somos muytos: poloque tomámos trigo, paraque comamos e vivamos.

3 Tambem houve que diziaõ, nossas terras, e nossas vinhas, e nossas casas empenhámos: para tomarmos trigo nesta fome.

4 Outros houve que tambem diziaõ, tomámos emprestado dinheiro até para o tributo do Rey, *sobre* nossas terras, e nossas vinhas.

5 Agora pois *tanto* he nossa carne como a carne de nossos irmaõs, *e* nossos filhos como seus filhos: e eis que sugeitámos a nossos filhos e a nossas filhas por servos; e até *alguãs* de nossas filhas saõ sugeitas, que naõ estaõ

no poder de nossas maõs; e outros tem nossas terras e nossas vinhas.

6 Ouvindo eu pois seu clamor, e estas palavras, muyto me encendi *em ira.*

7 E meu coraçaõ em my consultou; despois pelejei com os Nobres e com os Magistrados, e disse lhes: carga tomais cadahum de seu irmaõ: e ajuntei contra elles hum grande ajuntamento.

8 E disse lhes, nosoutros resgatámos os Judeos nossos irmaõs, que foraõ vendidos ás gentes, conforme a nosso poder; e vosoutros outra vez venderieis a vossos irmaõs, ou venderiaõ se a nós? entonces se callaráõ, e naõ acháraõ que responder.

9 Disse mais, naõ he bem o que fazeis: porventura naõ andarieis no temor de nosso Deus, polo opprobrio das gentes nossos inimigos?

10 Porventura tambem eu, meus irmaõs, e meus moços, a o ganho lhes temos dado dinheiro ou trigo? ora quitemos esta carga.

11 Tornae lhes hoje, vos peço, suas terras, suas vinhas, seus olivaes, e suas casas: como tambem a centena do dinheiro, e do trigo, mosto, e azeite, que lhes demandais.

12 Entonces disseraõ; restituir lh'o hemos, e nada procuraremos delles, assi como dizes, faremos: entaõ chamei a os Sacerdotes, e lhes fiz jurar, que fariaõ conforme a esta palavra.

13 Tambem meu seyo sacudi, e disse, assi sacuda Deus a todo varaõ, que naõ confirmar esta palavra de sua casa, e de seu trabalho, e assi seja sacudido e vazio: e toda a congregaçaõ disse, Amen! e louváraõ a JEHOVAH; e o povo fez conforme a esta palavra.

14 Tambem desdo dia que me mandou, que eu fosse seu Governador em terra de Juda, desdo anno vinte, até o anno trinta e dous do Rey Arthasasta, doze annos, nem eu, nem meus irmaõs comemos o paõ do Governador.

15 E os primeiros Governadores, que foraõ antes de my, carregáraõ o povo, e tomáraõ lhe paõ e vinho, *e* ainda de mais quarenta siclos de prata, como tambem seus moços dominavaõ sobre o povo: porem eu assi naõ fiz, por causa do tremor de Deus.

16 Como tambem na obra deste muro fiz reparaçaõ, e terra nenhuã comprámos: e todos meus moços se ajuntáraõ ali á obra.

17 Tambem dos Judeos e dos Magistrados, cento e cincoenta varoens, e os que vinhaõ a nós, dentre as gentes, que estaõ d'o redor de nòs, se punhaõ á minha mesa.

18 E o que se fazia prestes para hum dia, era hum boy, *e* seis ovelhas escolhidas; tambem aves se me aparelhavaõ, e cada dez dias de todo vinho muytissimo: e nem por isso procurei o paõ do Governador, porquanto a servidaõ deste povo era grande.

19 Lembra te de my para bem, ó meu Deus: *e de* tudo quanto fiz a este povo.

CAPITULO VI.

SUCEDEO mais que, ouvindo Saneballat e Tobias, e Gesem o Arabio, e os de mais nossos inimigos, que eu edificára o muro, e que rotura nenhuã se deixára nelle; ainda que até este tempo naõ puzéra as portas nas portadas:

2 Saneballat e Gesem enviáraõ a dizer, vem, e congreguemos nos juntamente nas aldeas, no valle de Ono: porem pensávaõ fazer me mal.

3 E enviei lhes mensageiros a dizer, faço huã grande obra, assi que naõ poderei descender: porque cessaria esta obra, em quanto eu a deixasse, e fosse a ter comvosco?

4 E da mesma maneira enviaraõ a my quatro vezes: e da mesma maneira lhes respondi.

5 Entonces Saneballat da mesma maneira a quinta vez me enviou seu moço: com huã carta aberta em sua maõ.

6 Em que estava escrito, entre as gentes se ouvio, e Gasmu diz; tu e os Judeos intentais rebellar vos; poloque edificas o muro: e tu lhes serás por Rey, segundo os negocios *vaõ.*

7 E que puzeste Prophetas, para clamarem de ty em Jerusalem, dizendo: este he Rey em Juda; assi que El Rey o ouvirá, segundo os negocios *vaõ*: vem pois agora e consultemos justamente.

8 Porem eu enviei a dizer lhe, de

tudo o que dizes, cousa nenhuã sucedeo: mas tu de teu coraçaõ as inventas.

9 Porque todos nos procuravaõ atemorizar, dizendo, suas maõs se deixaráõ da obra, e naõ se effeituará: agora pois esforça minhas maõs.

10 E entrando eu em casa de Semajas filho de Delajas, o filho de Mehetabeel, (que estava encerrado:) disse elle, vamos juntamente a a casa de Deus, a o meyo do Templo, e fechemos as portas do Templo; porque viráõ a matar te, si de noite viraõ a matar te.

11 Porem eu disse, hum varaõ como eu fugiria? e quem ha, como eu, que entre no Templo, e viva? em maneira nenhuã entrarei.

12 E attentei, e eis que Deus o naõ enviára: mas esta profecia fallou contra my, porquanto Tobias e Saneballat o alugáraõ.

13 Assi que o alugáraõ, para me atemorizar, e assi fazer, e peccar: paraque tivessem algua causa, com que me infamarem, e assi me affrontassem.

14 Lembra te, Deus meu, de Tobias e de Saneballat, conforme a estas suas obras: e tambem da Prophetissa Noadia, e dos de mais Prophetas, que procuráraõ atemorizar me.

15 Acabou se pois o muro a os vinte e cinco de Elul: em cincoenta e dous dias.

16 E foy que, ouvindo o todos nossos inimigos, teméraõ todas as gentes, que avia doredor de nos, e abatéraõ se muyto em seus olhos: porque advertíraõ, que nosso Deus fizéra esta obra.

17 Tambem naquelles dias *alguns* nobres de Juda escrevéraõ muytas cartas, que hiaõ para Tobias: e que de Tobias vinhaõ para elles.

18 Porque muytos em Juda se lhe ajuramentáraõ, porquanto genro era de Sechanias, filho de Arah: e seu filho Johanan tomára a filha de Mesullam, filho de Berechias.

19 Tambem suas bondades contavaõ perante my, e minhas palavras lhe levavaõ: *portanto* Tobias escrevia cartas, para me atemorizar.

CAPITULO VII.

SUCEDEO mais que, avendo se o muro ja edificado, eu levantei as portas: e foraõ estabelecidos os porteiros, e os cantores, e os Levitas.

2 E mandei a Hanani meu irmaõ, e a Hananias, Mayoral da fortaleza em Jerusalem, porque era como varaõ de fieldade, e temente a Deus mais que muitos.

3 E disse lhes, as portas de Jerusalem se naõ abraõ até que o sol naõ aquéça, e em quanto os que assistirem ali, fechem as portas, e vós a apalpae: e ponhaõ se guardas dos moradores de Jerusalem, cadaqual em sua guarda, e cadaqual em fronte de sua casa.

4 E era a cidade larga de espaço, e grande, porem pouco povo avia dentro della: e *ainda* as casas naõ estavaõ edificadas.

5 Entaõ meu Deus me poz em meu coraçaõ, que ajuntasse a os Nobres; e a os Magistrados, e a o povo, para contar as genealogias: e achei o livro da genealogia, dos que subiraõ primeiro, e *assi* achei escrito nelle.

6 Estes saõ os filhos da provincia, que subíraõ do cativeiro dos transportados, que transportára Nebucadnezar, Rey de Babylonia: e tornáraõ a Jerusalem, e a Juda, cadaqual á sua cidade.

7 Os quaes viéraõ com Zorobabel, Jesua, Nehemias, Azarias, Raamias, Nahamani, Mordechai, Bilsan, Mispereth, Bigvai, Nehum, e Baana: *este* he o numero dos varoẽs do povo de Israel.

8 Foraõ os filhos de Paros, dous mil e cento e setenta e dous

9 Os filhos de Sephatias, trezentos e setenta e dous.

10 Os filhos de Arach, seis centos e cincoenta e dous.

11 Os filhos de Pahath-Moab, dos filhos de Jesua e de Joab: dous mil e oito centos e dezoito.

12 Os filhos de Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

13 Os filhos de Zatthu, oito centos e quarenta e cinco.

14 Os filhos de Zaccai, sete centos e sessenta

15 Os filhos de Binnui, seis centos e quarenta e oito.

16 Os filhos de Bebai, seis centos e vinte e oito.

17 Os filhos de Azgad, dous mil e trezentos e vinte e dous.

18 Os filhos de Adonikam; seis centos e sessenta e sete.

19 Os filhos de Bigvai, dous mil e sessenta e sete.

20 Os filhos de Adin, seis centos e cincoenta e cinco.

21 Os filhos de Ater, de Hizkia, noventa e oito.

22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito.

23 Os filhos Besai, trezentos e vinte e quatro.

24 Os filhos de Hariph, cento e doze.

25 Os filhos de Gibeon, noventa e cinco.

26 Os varoēs de Bethlehem, e de Netopha, cento e oitenta e oito.

27 Os varoēs de Anathot, cento e vinte e oito.

28 Os varoēs de Beth Azmaveth, quarenta e dous.

29 Os varoēs de Kiriath-Jearim, Cephira, e Beeroth, sete centos e quarenta e tres.

30 Os varoēs de Rama e Gaba, seis centos e vinte e hum.

31 Os varoēs de Michmas, cento e vinte e dous.

32 Os varoēs de Beth-El e Ai, cento e vinte e tres.

33 Os varoēs de outra Nebo, cincoenta e dous.

34 Os filhos de outro Elam, mil e duzentos e cincoenta e quatro.

35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte.

36 Os filhos de Jericho, trezentos e quarenta e cinco.

37 Os filhos de Lod, Hadid e Ono, sete centos e vinte e hum.

38 Os filhos de Senaa, tres mil e nove centos e trinta.

39 Os Sacerdotes: Os filhos de Jedaias, da casa de Jesua, nove centos e setenta e tres.

40 Os filhos de Immer, mil e cincoenta e dous.

41 Os filhos de Pashur, mil e duzentos e quarenta e sete.

42 Os filhos de Harim, mil e dez e sete.

43 Os Levitas: Os filhos de Jesua, de Kadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro.

44 Os cantores: os filhos de Asaph, cento e quarenta e oito.

45 Os porteiros; os filhos de Sallum, os filhos de Ater, os filhos de Talmon, os filhos de Hacub, os filhos de Hattita, os filhos de Sobai: cento e trinta e oito.

46 Os Nethineos: os filhos de Ziha, os filhos de Hasupha, os filhos de Tabbaoth.

47 Os filhos de Keros, os filhos de Sia, os filhos de Padon.

48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai.

49 Os filhos de Hanan, os filhos de Giddel, os filhos de Gahar.

50 Os filhos de Reaias, os filhos de Resin, os filhos de Nekoda.

51 Os filhos de Gazam, os filhos de Uza, os filhos de Paseah.

52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nephussim.

53 Os filhos de Bakbuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.

54 Os filhos de Baslith, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.

55 Os filhos de Barkos, os filhos de Sisera, os filhos de Thamah.

56 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.

57 Os filhos dos servos de Salamaõ: os filhos de Sotai, os filhos de Sophereth, os filhos de Perida.

58 Os filhos de Jaela, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.

59 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth de Zebaim, os filhos de Amon.

60 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ, trezentos e noventa e dous.

61 Tambem estes subíraõ de Thel-Melah, e Thel-harsa; Cherub, Addon, Immer: porem naõ pudéraõ mostrar a casa de seus paes e sua linhagem, se eraõ de Israel.

62 Os filhos de Dalaias, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda: seis centos e quarenta e dous.

63 E dos Sacerdotes, os filhos de Habaias, os filhos de Kos: os filhos

de Barzillai, que tomàra mulher das filhas de Barzillai, o Gileadita, e chamou se de seu nome dellas.

64 Estes buscáraõ sua escritura, querendo contar sua geraçaõ, porem naõ se achou: poloque como immundos foraõ excluidos do Sacerdocio.

65 E Hattirsatha lhes disse, que naõ comessem das cousas sagradas, até que se apresentasse o Sacerdote com Urim e Thummim.

66 Toda esta congregaçaõ junta, foy quarenta e dous mil e trezentos e sessenta.

67 Excepto seus servos, e suas servas, que foraõ sete mil e trezentos e trinta e sete: e tinhaõ duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras.

68 Seus cavallos, sete centos e trinta e seis: seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

69 Camelos, quatro centos e trinta e cinco: asnos, seis mil e sete centos e vinte.

70 E huã parte dos cabeças dos paes deraõ para a obra: Hattirsatha deu para o thesouro em ouro, mil dragmas, cincoenta bacias, e quinhentas e trinta vestes Sacerdotaes.

71 E *alguns mais* dos cabeças dos paes deraõ para o thesouro da obra, em ouro vinte mil dragmas: e em prata, duas mil e duzentas libras.

72 E o que deu mais do povo, foy em ouro vinte mil dragmas: e em prata duas mil libras: e sessenta e sete vestes Sacerdotaes.

73 E habitáraõ os Sacerdotes, e os Levitas, e os porteiros, e os cantores, e *alguns* do povo, e os Nethineos, e todo Israel em suas cidades.

CAPITULO VIII.

E CHEGADO o mes setimo, e estando os filhos de Israel em suas cidades:

2 Todo o povo se ajuntou como hum só varaõ, na praça diante da porta das agoas: e disséraõ a Esra o Escriba, que trouxesse o livro da ley de Moyses, que JEHOVAH mandára a Israel.

3 E Esra o Sacerdote, trouxe a ley perante a congregaçaõ, assi dos varoẽs, como das mulheres, e de todos os entendidos para ouvirem: o primeiro dia do mes setimo.

4 E leu nelle diante da praça, que está diante da porta das agoas, desda alva até o meyo dia, perante varoẽs e mulheres, e entendidos: e os ouvidos de todo povo estavaõ a o livro da ley.

5 E Esra o Escriba estava em pé sobre huã cadeira alta de madeira, que fizéraõ para aquillo; e estava em pé junto a elle, á sua maõ direita, Matthithias, e Sema, e Anaias, e Urias, e Hilkias, e Maaseias: e á sua maõ esquerda, Pedaias, e Misael, e Melchias, Hasum e Hasbaddana, Zacharias, e Mesullam.

6 E Esra abrio o livro perante os olhos de todo o povo; porque estava por emcima de todo o povo: e o abrindo elle, todo o povo se poz em pé.

7 E Esra louvou a JEHOVAH, o grande Deus: e todo o povo respondeo, Amen, Amen! levantando suas maõs, e inclináraõ se; e adoráraõ a JEHOVAH, com os rostos em terra.

8 E Jesua, e Bani, e Serebias, Jamin, Akkub, Sabbethai, Hodias, Maaseias, Kelita, Azarias, Jozabad, Hanan, Pelaias, e os Levitas ensinavaõ a o povo na ley: e o povo estava em seu posto.

9 E léraõ no livro, na ley de Deus, o declarando, e explicando o sentido, faziaõ que lendo, se entendesse.

10 E Nehemias, (que he Hattirsatha) e o Sacerdote Esra o Escriba, e os Levitas, que ensinavaõ a o povo, disséraõ a todo o povo; este dia he consagrado a JEHOVAH vosso Deus, *poloque* naõ vos anojeis, nem choreis: porque todo o povo chorava, ouvindo as palavras da ley.

11 Disse lhes mais, ide, comei as gorduras, e bebei as doçuras, e enviae partes a os que se naõ fez prestes; porque consagrado he este dia a nosso Senhor: assi que vos naõ entristeçais; porque a alegria de JEHOVAH he vossa força.

12 E os Levitas fizéraõ callar a todo o povo, dizendo, callae vos; que sancto he este dia: poloque vos naõ entristeçais.

13 Entonces todo o pose foy a comer, e a beber, e a enviar partes, e a fazer grandes alegrias: porque enten-

dérão as palavras, que lhes fizérão saber.

14 E o dia seguinte ajuntárão seos cabeças dos paes de todo o povo, os Sacerdotes, e os Levitas, a Esra o Escriba: e isto para attentarem para as palavras da Ley.

15 E achárão escrito na Ley, que JEHOVAH mandára pelo ministerio de Moyses, que os filhos de Israel habitassem em cabanas, na solennidade *da festa*, o setimo mes.

16 Assi que a publicárão, e fizerão passar pregão por todas suas cidades, e em Jerusalem, dizendo, sahi a o monte, e trazei ramos de oliveiras, e ramos de arvores olearias, e ramos de murtas, e ramos de palmas, e ramos de arvores espessas: para fazer cabanas, como está escrito.

17 Sahio pois o povo, e os trouxérão, e fizérão para si cabanas, cadaqual em seu terrado, e em seus pateos, e 'nos pateos da casa de Deus: e na praça da porta das agoas, e na praça da porta de Ephraim.

18 E toda a congregaçaõ dos que tornárão do cativeiro, fizerão cabanas, e habitárão em cabanas, porque nunca fizerão assi os filhos de Israel, desdos dias de Jesua, filho de Nun, até aquelle dia: e houve muy grande alegira.

19 E de dia em dia se leu no livro da Ley de Deus, desdo primeiro dia até o derradeiro: e celebrárão a solennidade *da festa* sete dias, e a o dia oitavo, o dia da prohibiçaõ, segundo o direito.

CAPITULO IX.

EA os vinte e quatro dias deste mes se ajuntárão os filhos de Israel com jejum e com sacos, e traziaõ terra sobre si.

2 E a geraçaõ de Israel se apartou de todos os estranhos: e puzerão se em pé, e fizérão confissaõ de seus peccados, e das iniquidades de seus paes.

3 Porque, levantando se em seu posto, lerão no livro da Ley de JEHOVAH seu Deus huã quarta parte do dia: e na *outra* quarta parte fizérão confissaõ, e adorárão a JEHOVAH seu Deus.

4 E Jesua, e Bani Kadmiel, Sebanias, Bunni, Serebias, Bani *e* Chenani se puzérão em pé no lugar alto dos Levitas: e clamárão em alta voz a JEHOVAH seu Deus.

5 E os Levitas Jesua, e Kadmiel, Bani, Hasabnejas, Serebias, Hodias, Sebanias, Pethachias, disséraõ, levantae vos, bendizei a JEHOVAH vosso Deus de eternidade em eternidade: ora bendigaõ o Nome de tua gloria, que está levantado sobre toda bendicaõ e louvor.

6 Tu es só JEHOVAH, tu fizeste o ceo, o ceo dos ceos, e todo seu exercito, a terra e tudo quanto ha nella, os mares e tudo quanto ha nelles, e os vivificas a todos: e o exercito dos ceos te adora.

7 Tu es JEHOVAH o Deus, que elegeste a Abram, e o tiraste de Ur dos Chaldeos: e lhe puzeste por nome, Abraham.

8 E achaste seu coraçaõ fiel perante tua face, e fizeste com elle o concerto, que *lhe* darias a terra dos Cananeos, dos Hetheos, dos Amoreos, e dos Pherezeos, e dos Jebuseos, e dos Girgaseos, para a dares a sua semente: e confirmaste tuas palavras, porquanto es justo.

9 E attentaste para a miseria de nossos paes em Egypto: e ouviste seu clamor junto a o mar vermelho.

10 E déste sinaes e prodigios a Pharaó, e a todos seus servos, e a todo o povo de sua terra; porque soubeste, que soberbamente os tratárão: e assi te aquiriste nome, como se vé este dia.

11 E o mar fendeste perante elles, e passáraõ pelo meyo do mar em secco: e a seus perseguidores lançaste nas profundezas, como pedra em agoas violentas.

12 E com coluna de nuvem os guiaste de dia: e com coluna de fogo de noite, para os alumiares no caminho, por onde aviaõ de ir.

13 E sobre o monte de Sinai descendeste, e fallaste com elles desdos ceos: e déste lhes direitos justos, e leys verdadeiras, estatutos e mandamentos bons.

14 E teu santo Sabbado lhes fizeste saber: e preceitos, e estatutos, e Ley lhes mandaste pelo ministerio de Moyses teu servo.

15 E paõ dos ceos lhes déste em sua fome, e agoa da penha lhes pro-

duziste em sua sede: e disseste lhes, que entrassem a possuir em herança a terra, pola qual alçaste tua maõ, que lh'a avias de dar.

16 Porem elles e nossos paes se houveraõ soberbamente: e endurecéraõ seu toutiço, e naõ deraõ ouvidos a teus mandamentos.

17 E recusáraõ ouvir *te*, e naõ se lembráraõ de teus prodigios, que lhes fizeste, e endurecéraõ seu toutiço, e em sua rebelliaõ levantáraõ hum cabeça, para se tornarem a sua servidaõ: porem tu, ó Deus perdoador, clemente e misericordioso, longanime e grande em beneficencia, com tudo os naõ desamparaste.

18 *E* até quando fizeraõ para si bezerro de fundiçaõ, e disséraõ, este he teu Deus, que te tirou de Egypto; e fizéraõ te grande injuria:

19 Todavia tu por tua grande misericordia os naõ deixaste no deserto: a coluna de nuvem nunca delles se desviáva de dia, para os guiar pelo caminho; nem a coluna de fogo de noite, para os alumiar, e isto pelo caminho, por onde aviaõ de ir.

20 E teu bom Espirito déste; para os ensinar: e teu Manna naõ desviaste de sua boca, e agoa lhes déste em sua sede.

21 De tal modo os sustentaste quarenta annos no deserto, falta nenhuã tiveraõ, seus vestidos se naõ envelhecéraõ, e seus pés se naõ incháraõ.

22 Tambem lhes déste reynos e povos, e repartiste os por cantoens: assi possuíraõ em herança a terra de Sihon, a saber, a terra do Rey de Hesbon, e a terra de Og, Rey de Basan.

23 E seus filhos multiplicaste como as estrellas do ceo, e trouxeste os á terra, de que tinhas dito a seus paes, que entrariaõ *nella*, para a possuirem em herança.

24 Assi os filhos entráraõ nella, e tomáraõ aquella terra em herança, e abateste perante elles a os moradores da terra, os Cananeos, e entregaste os em suas maõs: como tambem a seus Reys, e a os povos da terra, para fazerem delles á sua vontade.

25 E tomáraõ cidades fortes e terra grossa, e possuíraõ em herança casas cheas de toda fartura, cisternas cavacadas, vinhas e olivaes, e arvores de mantimento, em multidaõ: e coméraõ, e fartáraõ se, e engordáraõ, e vivéraõ em delicias, por tua grande bondade.

26 Porem obstináraõ se, e rebelláraõ se contra ty, e lançáraõ tua Ley tras suas costas, e matáraõ teus Prophetas, que protestavaõ contra elles, para os tornarem a ty: assi fizéraõ grandes abominaçoẽs.

27 Poloque os entregaste em as maõs de seus angustiadores, que os angustiáraõ: mas no tempo de sua angustia clamando a ty, desdos ceos tu ouviste; e segundo tua grande misericordia lhes déste libertadores, que os libertáraõ das maõs de seus angustiadores.

28 Porem em tendo repouso, tornavaõ a fazer mal perante tua face: e tu os deixavas em as maõs de seus inimigos, paraque dominassem sobre elles; e convertendo se elles, e clamando a ty, tu os ouviste desdos ceos, e segundo tua misericordia os arrancaste em muitos tempos.

29 E protestaste contra elles, para os tornares a tua Ley; porem elles se ouvéraõ soberbamente, e naõ deraõ ouvidos a teus mandamentos, e contra teus direitos, contra elles peccáraõ, pelos quaes o homem, que os fizer, vivera; e puxáraõ seu hombro a tras, e endurecéraõ seu toutiço, e naõ ouvíraõ.

30 Porem estendeste tua benignidade sobre elles muytos annos, e protestaste contra elles por teu Espirito, pelo ministerio de teus Prophetas; porem naõ inclináraõ os ouvidos: poloque os entregaste nas maõs dos povos das terras.

31 Mas por tua grande misericordia os naõ destruiste, nem desamparaste: porque Deus clemente e misericordioso es.

32 Agora pois Deus nosso, ó Deus grande, poderoso e terrivel, que guardas o concerto e beneficencia, naõ tenhas em pouca conta todo o trabalho, que *nos* alcançou a nós, a nossos Reys, a nossos Principes, e a nossos Sacerdotes, e a nossos Prophetas, e a nossos paes, e a todo teu povo: desdos

dias dos Reys de Assur, até o dia de hoje.

33 Porem tu es justo em tudo quanto nos sobreveyo: porque tu fielmente te ouveste, e nós impiamente nos ouvemos.

34 E nossos Reys, nossos Principes, nossos Sacerdotes, e nossos paes naõ effeituáraõ tua Ley: e naõ déraõ ouvidos a teus mandamentos, e a teus testimunhos, que protestaste contra elles.

35 Porque elles nem em seu reyno, nem na multidaõ de teus bens, que lhes déste, nem na terra espaciosa e grossa, que lhes abrías, te servíraõ: nem se convertéraõ de suas más obras.

36 Eis que hoje somos servos: e até a terra, que deras a nossos paes, para comer seu fruito e seu bem, eis que naquella somos servos.

37 E multiplica sua renda para os Reys, que puzeste sobre nós, por nossos peccados: e á sua vontade dominaõ sobre nossos corpos, e sobre nossas bestas; e estamos em grande angustia.

38 E com tudo isto fizemos huã firme *aliança*, e a escrevémos: e nossos Principes, nossos Levitas, *e* nossos Sacerdotes a sobrescliáraõ.

CAPITULO X.

E PARA os sobresellos foraõ: Nehemias Hattirsatha filho de Hachaljas, e Zedekias.

2 Serajas, Azarjas, Jeremias.
3 Pashur, Amarias, Malchias.
4 Hattus, Sebanias, Malluch.
5 Harim, Meremoth, Obadias.
6 Daniel, Ginnethon, Baruch.
7 Mesullam, Abias, Mijamin.
8 Maazias, Bilgai, Semajas: estes foraõ os Sacerdotes.
9 E os Levitas: a saber, Jesua filho de Azanias, Binnui dos filhos de Henadad, Kadmiel.
10 E seus irmaõs: Sebanias, Hodias, Kelita, Pelajas, Hanan.
11 Micha, Rehob, Hasabias.
12 Zacchur, Serebias, Sebanias.
13 Hodias, Bani, Beninu.
14 Os cabeças do povo: Pareos, Pahat-Moab, Elam, Zatthu, Bani.
15 Bunni, Asgad, Bebai.
16 Adonias, Bigvai, Adin.
17 Ater, Hiskias, Azur.
18 Hodias, Hasum, Besai.
19 Hariph, Anathoth, Nebai.
20 Magpias, Mesullam, Hezir.
21 Mezezabeel, Zadok, Jaddua.
22 Pelatias, Hanan, Anajas.
23 Hoseas, Hananias, Hassub.
24 Hallohes, Pilha, Sobek.
25 Rehum, Hasabna, Maasejas.
26 E Ahias, Hanan, Anan.
27 Malluch, Harim, Baana.

28 E o demais do povo, os Sacerdotes, os Levitas, os porteiros, os cantores, os Nethineos, e todos os que se apartáraõ dos povos das terras para a Ley de Deus, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas; todo sabio *e* entendido:

29 Firmemente se apegáraõ a seus irmaõs os mais nobres d'entre elles, e vieraõ a o anathema e a o juramento, de que andariaõ na Ley de Deus, que foy dada pelo ministerio de Moyses, servo de Deus: e de que guardaríaõ e fariaõ todos os mandamentos de JEHOVAH, nosso Senhor, e seus direitos, e seus estatutos:

30 E que naõ dariamos nossas filhas a os povos da terra: nem suas filhas tomariamos para nossos filhos.

31 E que trazendo os povos da terra em dia de Sabbado a vender alguãs fazendas, e qualquer graõ, naõ a tomariamos delles em Sabbado, ou em dia santo: e livre deixariamos o anno setimo, e toda e qualquer cobrança.

32 Tambem nos puzemos preceitos, impondo nos a o anno a terça parte de hum siclo: para o ministerio da casa de nosso Deus:

33 Para os paens da proposiçaõ, e para a continua offerta de manjares, e para o continuo holocausto dos Sabbados, das Luas novas, para as festas solennes, e para as cousas sagradas, e para os sacrificios polo peccado, para reconciliar a Israel: e *para* toda a obra da casa de nosso Deus.

34 Tambem lan.ámos as sortes entre os Sacerdotes, Levitas, e o povo, acerca da offerta da lenha, que se avia de trazer á casa de nosso Deus, segundo as casas de nossos paes, a tempos determinados, de anno em anno: para queimar se sobre o altar de JE-

HOVAH nosso Deus, como está escrito na Ley.

35 Que tambem trariamos as primeiras novidades de nossa terra, e todos os primeiros fruytos de toda arvore, de anno em anno, á casa de JEHOVAH.

36 E os primogenitos de nossos filhos, o de nossas bestas, como esta escrito na Ley: e que os primogenitos de nossas vacas e de nossas ovelhas trariamos a casa de nosso Deus, a os Sacerdotes, que ministraõ na casa de nosso Deus.

37 E que as primicias de nossa massa, e nossas offertas alçadiças, e o fruyto de toda arvore, mosto e azeite trariamos a os Sacerdotes, ás camaras da casa de nosso Deus, e os dizimos de nossa terra a os Levitas: e que os Levitas pagariaõ os dizimos em todas as cidades de nossa lavoura.

38 E que hum Sacerdote, filho de Aaron, estaria com os Levitas, quando os Levitas recebessem os dizimos: e que os Levitas trariaõ os dizimos dos dizimos a casa de nosso Deus, ás camaras da casa do thesouro.

39 Porque a aquellas camaras os filhos de Israel, e os filhos de Levi, devem trazer offertas alçadiças de graõ, de mosto e azeite; porquanto ali estaõ os vasos do Santuario, como tambem os Sacerdotes que ministraõ, e os porteiros, e os cantores: e que assi naõ desampararíamos a casa de nosso Deus.

CAPITULO XI.

E OS Mayoraes do povo habitáraõ em Jerusalem: porem os de mais do povo lançáraõ sortes, para tirarem hum de dez, que habitasse na santa cidade de Jerusalem, e as nove partes em as *outras* cidades.

2 E o povo bendisse a todos os varoens, que voluntariamente se offereciaõ a habitarem em Jerusalem.

3 E estes saõ os cabeças da provincia, que habitáraõ em Jerusalem: (porem nas cidades de Juda, habitou cadaqual em sua possessaõ, em suas cidades, Israel, os Sacerdotes, e os Levitas, e os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamaõ.

4 Habitáraõ pois em Jerusalem *alguns* dos filhos de Juda, e dos filhos de Benjamin: dos filhos de Juda, Athaias filho de Uzias, filho de Zacharias, filho de Amarias, filho de Sephatias, filho de Mahalaleel, dos filhos de Peres.

5 E Maaseias filho de Baruch, filho de Col Hose, filho de Hazaias, filho de Adaias, filho de Joyarib, filho de Zacharias, filho de Siloni.

6 Todos os filhos de Peres, que habitáraõ em Jerusalem, foraõ quatro centos *e* sessenta e oito valentes varoens.

7 E estes saõ os filhos de Benjamin: Sallu filho de Mesullam, filho de Joed, filho de Pedaias, filho de Kolaias, filho de Maaseias, filho de Ithiel, filho de Jesaias.

8 E apos elle, Gabbai, Sallai: nove centos *e* vinte e oito.

9 E Joel, filho de Zichri, Superintendente sobre elles: e Juda, filho de Senua, segundo sobre a cidade.

10 Dos Sacerdotes: Jedaias, filho de Joyarib, Jachin.

11 Seraias filho de Hilkias, filho de Mesullam, filho de Zadok, filho de Merayoth, filho de Ahitub, Guia da casa de Deus.

12 E seus irmaõs, que faziaõ a obra na casa, oito centos *e* vinte e dous: e Adaias filho de Jeroham, filho de Pelalias, filho de Amsi, filho de Zacharias filho de Pashur, filho de Malchias.

13 E seus irmaõs, cabeças dos paes, duzentos *e* quarenta e dous: e Amassai filho de Azareel, filho de Mesillemoth, filho de Immer.

14 E seus irmaõs, Heroes valentes, cento *e* vinte e oito: e Superintendente sobre elles, Zabdiel, filho de Gedolim.

15 E dos Levitas: Semaias filho de Hassub, filho de Azrikam, filho de Hasabias, filho *de* Buni.

16 E Sabbethai, e Jozabad, dos cabeças dos Levitas, presidiaõ sobre a obra de fora da casa de Deus.

17 E Matthanias filho de Micha, filho de Zabdi, filho de Asaph, o cabeça, que começava o fazimento de graças na oraçaõ, e Bakbukias o segundo de seus irmaõs: entaõ Abda filho de Sammua, filho de Galal, filho de Jeduthun.

18 Todos os Levitas na santa cidade, foraõ duzentos *e* oitenta e quatro.

19 E os porteiros, Akkub, Talmon, com seus irmaõs, os guardas das portas: cento *e* setenta e dous.

20 E o de mais de Israel, dos Sacerdotes *e* Levitas, esteve em todas as cidades de Juda, cadaqual em sua herdade.

21 E os Nethineos habitáraõ em Ophel; e Ziha e Gispa presidiaõ sobre os Nethineos.

22 E o Superintendente dos Levitas em Jerusalem, foy Uzzi filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matthanias, filho de Micha: dos filhos de Asaph os cantores, em fronte da obra da casa de Deus.

23 Porque avia mandado do Rey acerca delles: a saber, huã certa renda para os cantores, cadaqual em seu dia.

24 E Petahias, filho de Mesezabeel, dos filhos de Zerah, filho de Juda, era a a maõ do Rey, em todo negocio do povo.

25 E nas aldeas em suas terras *alguns* dos filhos de Juda habitáraõ em Kiriath-Arba, e nos lugares de sua jurdiçaõ; e em Dibon, e nos lugares de sua jurdiçaõ; e em Jekabseel, e em suas aldeas.

26 E em Jesua, e em Molada, e em Peth Pelet.

27 E em Hasar Sual, e em Berseba, e nos lugares de sua jurdiçaõ.

28 E em Ziklag, e em Mechona, e nos lugares de sua jurdiçaõ.

29 E em En-Rimmon, e em Zora, e em Jarmuth.

30 Zanoah, Adullam, e suas aldeas; Lachis, e suas terras; Azaka, e os lugares de sua jurdiçaõ: e alojaraõ se desde Berseba até o valle de Hinnom.

31 E os filhos de Benjamin, de Geba *habitáraõ em* Michmas, e Aya, e Bethel, e lugares de sua jurdiçaõ.

32 E *em* Anathoth, Nob, Anania.

33 Hasor, Rama, Gitthaim.

34 Hadid, Zeboim, Neballat.

35 Lod, e Ono, no valle dos artifices.

36 E *alguns* dos Levitas dos repartimentos de Juda e de Benjamin.

CAPITULO XII.

ESTES saõ os Sacerdotes e Levitas, que subíraõ com Zerubabel filho de Sealthiel, e *com* Jesua: Seraias, Jeremias, Esra.

2 Amarias, Malluch, Hattus.

3 Sechanias, Rehum, Meremoth.

4 Iddo, Ginnethoi, Abias.

5 Miyamin, Maadias, Bilga.

6 Semaias, e Joyarib, Jedaias.

7 Sallu, Amok, Hilkias, Jedajas: estes foraõ os cabeças dos Sacerdotes e seus irmaõs, em os dias de Jesua.

8 E foraõ os Levitas: Jesua, Binnui, Kadmiel, Serebias, Juda, Matthanias: este e seus irmaõs presidiaõ sobre os fazimentos de graças.

9 E Bakbukias, e Uni, seus irmaõs, em fronte delle, nas guardas.

10 E Jesua gerou a Joyakim: e Joyakim gerou a Eliasib, e Eliasib gerou a Joyada.

11 E Joyada gerou a Jonathan: e Jonathan gerou a Jaddua.

12 E nos dias de Joyakim foraõ Sacerdotes cabeças dos paes: de Seraias, Meraias; de Jeremias, Hananias.

13 De Esra, Mesullam; de Amarias, Johanan.

14 De Melichu, Jonathan; de Sebanias, Joseph.

15 De Harim, Adna; de Merayoth, Helkai.

16 De Iddo, Zacharias; de Ginnethon, Mesullam.

17 De Abias, Zichri: de Minjamin *e* de Moadias, Piltai.

18 De Bilga, Sammua; de Semaias, Jonathan.

19 E de Joyarib, Matthenai; de Jedaias, Ezzi.

20 De Sallai, Kallai: de Amok, Eber.

21 De Hilkias, Hasabias; de Jedaías, Nethanael.

22 Dos Levitas, foraõ em dias de Eliasib, por cabeças de paes escritos, Joyada, e Johanan, e Jaddua: como tambem os Sacerdotes, até o reynado de Dario o Persiano.

23 Os filhos de Levi por Cabeças de paes escritos no livro das Chronicas: até os dias de Johanan filho de Eliasib.

24 Foraõ pois os cabeças dos Levitas, Hasabias, Serabias, e Jesua filho de Kadmiel, e seus irmaõs em fronte delles, para louvarem, *e* darem graças, segundo o mandado de David, varaõ de Deus: guarda contra guarda.

25 Matthanias, e Bakbukias, Obadias, Mesullam, Talmon, *e* Akkub, eraõ porteiros, que faziaõ a guarda a as thesourarias das portas.

26 Estes foraõ em os dias de Joyakim filho de Jesua, o filho de Josadak: como tambem nos dias de Nehemias o Governador, e do Sacerdote Esra o Escriba.

27 E na dedicaçaõ dos muros de Jerusalem buscáraõ a os Levitas de todos seus lugares; para os trazerem: a fim de fazerem a dedicaçaõ com alegrias, e com fazimentos de graças, e com canto, psalteiros, alaudes, e com harpas.

28 E assi ajuntáraõ a os filhos dos cantores: assi da campina do redor de Jerusalem, como das aldeas de Netophati.

29 Como tambem da casa de Gilgal, e dos campos de Gibea, e Azmaveth: porque os cantores se edificáraõ aldeas do redor de Jerusalem.

30 E purificáraõ se os Sacerdotes e os Levitas: entaõ purificáraõ a o povo, e as portas, e a o muro.

31 Entonces fiz subir a os Principes de Juda sobre o muro: e ordenei dous grandes coros e procissoens, hum á maõ direita sobre o muro da banda da porta do monturo.

32 E apos elles hia Hosaias, e a metade dos Principes de Juda.

33 E Azarias, Esra, e Mesullam.

34 Juda, e Benjamin, e Semaias, e Jeremias.

35 E dos filhos dos Sacerdotes, com trombetas, Zacharias filho de Jonathan, o filho de Semaias, filho de Matthanias, filho de Michaias, filho de Zacchur, filho de Asaph.

36 E seus irmaõs, Semaias, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Nethanael, e Juda, *e* Hanani, com os instrumentos musicos de David, varaõ de Deus: e Esra o Escriba *hia* diante delles.

37 *Indo* assi para a porta da fonte, e em fronte delles, subíraõ as escadas da cidade de David pela subida do muro: desde cima da casa de David, até á porta das agoas, *da banda* do Oriente.

38 E o coro segundo hia de fronte, e eu apos elle: e a metade do povo *hia* sobre o muro, desda torre dos fornos, até a muralha larga.

39 E desda porta de Ephraim, e para a porta do Peixe, e a torre de Hananeel, e a torre de Mea, até á porta do Gado: e paráraõ a a porta da prisaõ.

40 Entonces ambos os coros paráraõ na casa de Deus: como tambem eu, e a metade dos Magistrados comigo.

41 E os Sacerdotes Eliakim. Maaseias, Minjamin, Michaias, Elioenai, Zacharias, *e* Hananias, com trombetas.

42 Como tambem Maaseias, e Semaias, e Eleazar, e Uzzi, e Johanan, e Malchias, e Elam, e Ezer: e faziaõ se ouvir os cantores, juntamente com Jzrahias o Superintendente.

43 E sacrificáraõ no mesmo dia grandes sacrificios, e alegráraõ se: porque Deus os alegrára com grande alegria; e até as mulheres e os meninos se alegráraõ, que a alegria de Jerusalem se ouvio até de longe.

44 Tambem no mesmo dia se ordenáraõ varoens sobre as camaras, para os thesouros, para as offertas alçadiças, para as primicias, e para os dizimos, para ajuntarem nellas das terras das cidades as partes da Ley para os Sacerdotes e para os Levitas: porque Juda estava alegre por causa dos Sacerdotes, e dos Levitas, que assistiaõ ali.

45 E faziaõ a guarda de seu Deus, e a guarda da purificaçaõ; como tambem os cantores e porteiros: conforme a o mandado de David, *e* de seu filho Salamaõ.

46 Porque ja em dias de David e Asaph, desda antiguidáde, avia cabeças dos cantores, e dos canticos de louvores, e dos fazimentos de graças, a Deus.

47 Poloque todo Israel ja em dias de Zerubabel, e em dias de Nehemias, dava as partes dos cantores e dos porteiros a cadaqual em seu dia: e santificavaõ a os Levitas, e os Levitas santificavaõ a os filhos de Aaron.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia se leo no livro de Moyses, perante os ouvidos do povo: e achou se escrito nelle, que Ammonitas e Moabitas eternamente naõ entrassem na congregaçaõ de Deus.

2 Porquanto naõ sahíraõ a o encontro a os filhos de Israel, com paõ e agoa: antes alugáraõ contra elles a Bileam para o amaldiçoar, ainda que nosso Deus converteo a maldiçaõ em bendiçaõ.

3 Sucedeo pois que, ouvindo elles esta Ley, apartáraõ toda mistura de Israel.

4 E d'antes Eliasib Sacerdote, que presidia sobre a camara da casa de nosso Deus, se tinha aparentado com Tobias.

5 E fizera lhe huã camara grande, aonde d'antes se metiaõ as offertas de manjares, o incenso, e os vasos, e os dizimos de graõ, de mosto, e de azeite, que se ordenáraõ para os Levitas, e cantores, e porteiros: como tambem a offerta alçadiça para os Sacerdotes.

6 Porem a tudo isto naõ estava eu em Jerusalem: porque a os trinta e dous annos de Artasasta, Rey de Babylonia, vim eu a ter com o Rey; mas a cabo de *alguns* dias, *tornei* a alcançar licença do Rey.

7 E vim a Jerusalem, e entendi o mal, que Eliasib fizera para Tobias, fazendo lhe huã camara nos patios da casa de Deus.

8 O que muyto me desagradou: poloque lançei todas as alfayas da casa de Tobias fora da camara.

9 E mandando o eu purificáraõ as camaras: e tornei a trazer ali os vasos da casa de Deus, com as offertas de manjares, e o incenso.

10 Tambem entendi, que a parte dos Levitas se *lhes* naõ dava: de maneira que os Levitas e os cantores, que faziaõ a obra, se acolhéraõ cadaqual á sua terra.

11 Entonces pelejei com os Magistrados, e disse, porque se desamparou a casa de Deus? porem eu os ajuntei, e os restaurei em seu posto.

12 Entaõ todo Juda trouxe os dizimos do graõ, e do mosto, e do azeitea os celleiros.

13 E por thesoureiros puz sobre os celleiros a Selemias o Sacerdote, e a Zadok o escrivaõ, e a Pedaias d'entre os Levitas; e á sua maõ Hanan filho de Zacchur, o filho de Matthanias: porquanto por fieis os tinhaõ; e *assi* se lhes encarregou *a elles* a destribuiçaõ para seus irmaõs.

14 Por isto, Deus meu, te lembra de my: e naõ risques minhas beneficencias, que eu fiz á casa de meu Deus, e a suas guardas.

15 Naquelles dias vi em Juda a os que pisavaõ lagares em Sabbado, e traziaõ feixes, que carregavaõ sobre asnos; como tambem vinho, uvas, e figos, e todas as *de mais* cargas, que traziaõ a Jerusalem em dia de Sabbado: e protestei *contra elles* o dia que vendiaõ mantimentos.

16 Tambem Tyrios habitavaõ dentro, que traziaõ peixe, e toda mercadoria, que em Sabbado vendiaõ a os filhos de Juda, e em Jerusalem.

17 Assi que pelejei com os nobres de Juda: e disse lhes que mal he este que fazeis, e profanais a o dia do Sabbado?

18 Porventura naõ fizeraõ vossos paes assi, e nosso Deus trouxe todo este mal sobre nos e sobre esta cidade? e vosoutros ainda mais acrecentais o ardor de *sua* ira sobre Israel, profanando o Sabbado.

19 Sucedeo pois que, dando as portas de Jerusalem ja sombra antes do Sabbado, o mandando eu, as portas se fecharaõ; e mandei que as naõ abrissem até *naõ* passar o Sabbado: e puz a as portas *alguns* de meus moços: paraque carga nenhuã entrasse em dia de Sabbado.

20 Entonces os boſarinheiros, e os vendedores de toda mercadoria passáraõ a noite fora de Jerusalem, huã ou duas vezes.

21 Assi que protestei contra elles, e lhes disse, porque passais a noite em fronte do muro? se outra vez o fizerdes, hei de pôr a maõ em vosoutros: desdaquelle tempo naõ viéraõ em Sabbado.

22 Tambem disse a os Levitas, que se purificassem e viessem guardar as portas, para sanctificar o Sabbado: nisto tambem, Deus meu, te lembra

de my; e perdoa me segundo a multidaõ de tua benignidade.

23 Vi tambem naquelles dias Judeos, que tinhaõ casado com mulheres Asdodicas, Ammonitas, e Moabitas.

24 E seus filhos a metade fallava Asdodico, e naõ podiaõ fallar Judaico: senaõ segundo a lingoa de cada povo.

25 Assi que pelejei com elles, e os amaldiçoei, e espanqueei a *alguns* varoẽs delles, e lhes arranquei os cabellos: e os fiz jurar por Deus *dizendo*, que naõ dareis mais vossas filhas a seus filhos, e que naõ mais tomareis de suas filhas *nem* para vossos filhos, nem para vos.

26 Porventura naõ peccou nisto Salamaõ Rey de Israel? naõ avendo entre muitas gentes Rey semelhante a elle, e sendo amado de Deus, e pondo o Deus por Rey sobre todo Israel: e *com tudo* as mulheres estranhas o fizeraõ peccar.

27 E dar vos hiamos *nos* ouvidos, para fazer todo este mal taõ grande, prevaricando contra nosso Deus, casando com mulheres estranhas?

28 Tambem hum dos filhos de Joyada, filho de Eliasib o summo pontifice, era genro de Saneballat o Horonita: poloque o affugentei de my.

29 Lembra te delles, Deus meu: pois contaminaraõ o Sacerdocio, como tambem a aliança do Sacerdocio e dos Levitas.

30 Assi os alimpei de todo estranho e ordenei as guardas dos Sacerdotes, e dos Levitas, cadaqual em sua obra.

31 Como tambem para com as offertas da lenha em tempos determinados, e para com as primicias: lembra te de my, Deus meu, para bem.

O LIVRO DE ESTHER.

CAPITULO I.

E SUCEDEO em dias de Ahasvero, (este he o Ahasvero, que reynou desda India até Ethiopia, *sobre* cento e vinte e sete provincias:)

2 Em aquelles dias, assentando se o Rey Ahasvero sobre o throno de seu reyno, que está na fortaleza de Susan:

3 No anno terceiro de seu reynado, *que* fez hum convite a todos seus Principes, e a seus servos: o poder de Persia e Media, e os Mayores Senhores das provincias, estavaõ perante elle.

4 Para mostrar as riquezas da gloria de seu reyno, e o esplandor do ornato de sua grandeza: por muytos dias *a saber*, cento e oitenta dias.

5 E acabados aquelles dias, fez o Rey *hum* convite a todo o povo, que se achou na fortaleza de Susan, desdo mayór até o menór, por sete dias: no pateo do jardim do palacio Real.

6 *As tapeçarias eraõ* de branco, verde, e azul celeste, pendentes de cordoẽs de linho fino e purpura, e argolas de prata, e colunnas de marmore: os leitos de ouro e prata, em campo de porphyro, e de marmore, e de alabastro, e de pedras preciosas.

7 E dava se de beber em vasos de ouro, e os vasos eraõ differentes huns dos outros; e avia muyto vinho Real, segundo a faculdade do Rey.

8 E o beber era por ley, que ningem forçasse *a outrem*: porque assi o mandára o Rey expressamente a todos os grandes de sua casa, que fizessem conforme á vontade de cadahum.

9 Tambem a Rainha Vasthi fez hum convite a as mulheres, na casa Real, que tinha o Rey Ahasvero.

10 E a o setimo dia, estando ja o coraçaõ do Rey alegre do vinho, mandou a Mehuman, Biztha, Harbona, Bigtha, e Abagtha, Zethar, e a Carchas, *que eraõ* os sete Eunuchos, que serviaõ perante o acatamendo do Rey Ahasvero:

11 Que trouxessem a Vasthi a Rainha, com a coroa Real, perante o acatamento do Rey: para mostrar a os povos e a os Principes sua formosura, porque era formosa de vista.

12 Porem a Rainha Vasthi recu-

sou de vir a o mandado do Rey por maõ dos Eunuchos: poloque o Rey muyto se enfureceo, e sua ira se encendeo nelle.

13 Entonces disse o Rey a os Sabios, que entendiaõ dos tempos: (porque assi se deviaõ tratar os negocios do Rey em presença de todos os que sabiaõ ley e o direito:

14 E os mais chegados a elle eraõ Carsena, Sethar, Admatha, Tharsis, Meres, Marsena, Memuchan, os sete Principes dos Persas, e dos Medos, que viaõ a face do Rey, e se assentavaõ os primeiros no reyno:)

15 Que segundo a ley se devia fazer da Rainha Vasthi, porquanto naõ fizéra o mandado do Rey Ahasvero, por maõ dos Eunuchos?

16 Entonces disse Memuchan em presença do Rey e dos Principes; naõ sómente peccou contra El Rey a Rainha Vasthi, porem tambem contra todos os Principes, e contra todos os povos, que ha em todas as provincias d'El Rey Ahasvero.

17 Porque *a noticia deste* feito da Rainha sahirá a todas as mulheres, de modo que desprezaráõ a seus maridos em seus olhos quando se disser, mandou El Rey Ahasvero, que trouxessem a Rainha Vasthi perante seu acatamento; porem ella naõ veyo.

18 Tam neste mesmo dia as Princezas de Persia e de Media diráõ *o mesmo* a todos os Principes d'El Rey, ouvindo o feito da Rainha: e *assi averá* assaz de desprezo e indignaçaõ.

19 Se bem parecer a El Rey, saya de sua parte hum mandado Real, e escreva se nas leys dos Persas e dos Medos, e naõ se quebrante: *a saber* que Vasthi *mais* naõ entre perante o acatamento d'El Rey Ahasvero, e El Rey dé seu reyno della a sua companheira, que melhor que ella he.

20 E ouvindo se o mandado, que El Rey mandar em todo seu reyno; (ainda que he grande:) todas as mulheres daráõ honra a seus maridos, desda mayor até o menor.

21 E pareceo esta palavra bem em olhos do Rey e dos Principes: e fez o Rey conforme á palavra de Memuchan.

22 Entaõ enviou cartas a todas as provincias do Rey, a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingoa: que cada varaõ fosse Senhor em sua casa, e fallasse conforme á lingoa de seu povo.

CAPITULO II.

PASSADAS estas cousas, e apaziguado ja o furor do Rey Ahasvero, lembrou se de Vasthi, e do que fizera, e do que se concluíra sobre ella.

2 Entonces disseraõ os mancebos do Rey, que lhe serviaõ: busquem se para El Rey moças donzellas, formosas de vista.

3 E el Rey ponha Commissarios em todas as provincias de seu reyno, que ajuntem a todas as moças donzellas, formosas de vista, na fortaleza de Susan, na casa das mulheres, debaixo da maõ de Hege. Eunucho d'el Rey, guarda das mulheres: e dem se lhes seus enfeites.

4 E a moça que parecer bem em olhos d'El Rey, reyne em lugar de Vasthi: e isto pareceo bem em olhos do Rey, e fez assi.

5 Avia entaõ hum varaõ Judeo na fortaleza de Susan, cujo nome era Mordechai, filho de Jair, filho de Simei, filho de Kis, varaõ de Jemini.

6 Que fora transportado de Jerusalem, com os transportados, que foraõ transportados com Jechonias Rey de Juda: a o qual transportára Nebucadnezar, Rey de Babylonia.

7 E este he o que criára a Hadassa, (que he Esther filha de seu tio;) porque naõ tinha pae nem mae: e era moça bella de parecer, e formosa de vista; e morrendo seu pae e sua mae, Mordechai a tomára por sua filha.

8 Sucedeo pois que, divulgando se o mandado do Rey e sua ley, e ajuntando se muytas moças na fortaleza de Susan debaixo da maõ de Hegai, tambem levaraõ a Esther á casa do Rey, debaixo da maõ de Hegai, guarda das mulheres.

9 E a moça pareceo formosa em seus olhos, e alcançou graça perante elle; poloque se apresurou com seus enfeites, e com suas partes lhe dar, como tambem a sete moças de respeito da casa do Rey lhe dar: e a

passou com suas moças a o melhor da casa das mulheres.

10 Esther porem naõ declarou seu povo e sua parentela: porque Mordechai lhe mandára, que o naõ declarasse.

11 E passeava Mordechai cadadia diante do pateo da casa das mulheres: para informar se de como Esther passava, e do que lhe sucederia.

12 E chegando ja a vez de cada moça, para vir a o Rey Ahasvero, desde que se ouvesse usado com ella segundo a ley das mulheres, por doze meses; (porque assi se cumpriaõ os dias de seus enfeites:) seis meses com oleo de mirra, e seis meses com especiarias, e *outros* enfeites de mulheres.

13 De modo que assi a moça vinha a o Rey: tudo quanto dizia, se lhe dava, para ir se com aquillo da casa das mulheres a casa do Rey.

14 A a tarde entrava, e pela manhaã se tornava á segunda casa das mulheres, debaixo da maõ de Saasgaz, Eunucho do Rey, guarda das concubinas: naõ tornava mais a o Rey, salvo se o Rey a desejasse, e fosse chamada por nome.

15 Chegando pois a vez de Esther, filha de Abigail, tio de Mordechai, (que a tomára por sua filha,) para ir a o Rey, cousa nenhuã pedio, senaõ o que disse Hegai, Eunucho do Rey, guarda das mulheres: e alcançava Esther graça em olhos de todos quantos a viaõ.

16 Assi Esther foy levada a o Rey Ahasvero, a sua casa Real, no mes decimo, que he o mes de Tebeth: no anno setimo de seu reynado.

17 E o Rey amou a Esther mais que a todas as mulheres, e alcançou perante elle graça e benevolencia mais que todas as donzellas: e pôz a coroa Real em sua cabeça, e a fez Rainha, em lugar de Vasthi.

18 Entonces o Rey fez hum grande convite a todos seus Principes e a seus servos, que era o convite de Esther: e deu repouso a as provincias, e fez presentes segundo a faculdade do Rey.

19 E ajuntando se segunda vez as donzellas, Mordechai estava assentado a a porta do Rey.

20 Esther *porem* naõ declarára sua parentela e seu povo, como Mordechai lhe mandára: porque Esther fazia o mandado de Mordechai, como quando a criára.

21 Naquelles dias, assentando se Mordechai á porta do Rey, dous Eunuchos do Rey dos guardas da porta, Bigthan e Theres, grandemente se indignaraõ, e procuráraõ pôr as maõs em o Rey Ahasvero.

22 E foy isto entendido de Mordechai, e elle o fez saber a a Rainha Esther: e Esther o disse a o Rey, em nome de Mordechai.

23 E inquirida a causa, assi se achou, e ambos foraõ enforcados em huã forca: e foy escrito nas Chronicas perante o Rey.

CAPITULO III.

DESPOIS destas cousas o Rey Ahasvero engrandeceo a Haman filho de Hammedatha Agagita, e o exalçou: e poz sua cadeira a riba de todos os Principes, que estavaõ com elle.

2 E todos os servos do Rey, que estavaõ á porta do Rey, se inclinavaõ e postravaõ perante Haman; porque assi o Rey mandára acerca delle: porem Mordechai naõ se inclinava, nem se postrava.

3 Entonces os servos do Rey, que estavaõ á porta do Rey, disséraõ a Mordechai: porque traspassas o mandado d'el Rey?

4 Sucedeo pois que dizendo lhe elles *isto* de dia em dia, e naõ lhes dando elle ouvidos, o fizeraõ saber a Haman, para verem, se as palavras de Mordechai subsistiraõ; porque elle lhes tinha declarado, que era Judeo.

5 Vendo pois Haman, que Mordechai se naõ inclinava nem se postrava a elle: Haman se encheo de furor.

6 Porem em seus olhos em pouco teve de pôr as maõs só em Mordechai; (porque lhe aviaõ declarado o povo de Mordechai:) mas Haman procurou destruir a todos os Judeos, que avia em todo o reyno de Ahasvero, a o povo de Mordechai.

7 No mes primeiro (que he o mes de Nisan,) a os doze annos do Rey Ahasvero, se deitou Pur, isto he sor-

te, perante Haman, de dia em dia, e de mes *em mes*, até o mez dozeno, que he o mes de Adar.

8 Porque Haman disséra a o Rey Ahasvero, ha hum povo espargido e diviso entre os povos em todas as provincias de teu reyno, cujas leys saõ differentes *das leys* de todos os povos, e tam pouco fazem as leys d'el Rey; poloque naõ convem a el Rey de os deixar ficar.

9 Se bem parecer a el Rey, escreva se que os matem: e eu dez mil talentos de prata porei em maõs dos que fizerem a obra, paraque se metaõ nos thesouros d'el Rey.

10 Entaõ o Rey tirou seu anel de sua maõ: e o deu a Haman, filho de Hammedatha Agagita, adversario dos Judeos.

11 E disse o Rey a Haman, essa prata te he dada: como tambem esse povo, para fazeres delle, o que bem parecer em teus olhos.

12 Entonces chamáraõ a os escrivaens do Rey no mes primeiro, a os treze do mesmo, e conforme a tudo quanto Haman mandou, se escreveo a os Principes do Rey, e a os Governadores que avia sobre cada provincia, e a os principaes de cada povo; a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo segundo sua lingoa: em nome do Rey Ahasvero se escreveo, e com o anel do Rey se sellou.

13 E as cartas se enviáraõ per maõ dos correyos a todas as provincias do Rey, que destruissem, matassem, e lancassem a perder a todos os Judeos desdo moço até o velho, crianças e mulheres, em hum dia, a os treze do mes dozeno, (que he o mes de Adar:) e que saqueassem seu despojo.

14 A sustancia do escrito era, que se denunciasse huã ley em todas as provincias em publico a todos os povos: que estivessem apercebidos para aquelle dia.

15 Assi os correyos, impellidos pela palavra do Rey, sahiraõ, e a ley se denunciou na fortaleza de Susan: e o Rey e Haman se assentáraõ a beber; porem a cidade de Susan estava confusa.

CAPITULO IV.

ENTENDENDO pois Mordechai tudo quanto avia passado, rasgou Mordechai seus vestidos, e vestio se de hum saco com cinza: e sahio se pelo meyo da cidade, e clamou com grande e amargo clamor.

2 E chegou até diante da porta do Rey: porque ninguem vestido de saco podia entrar pelas portas do Rey.

3 E em toda e cada provincia *e* lugar, aonde a palavra do Rey e sua ley chegáva, avia entre os Judeos grande nojo, com jejum, e choro, e lamentaçaõ: *e* muytos jaziaõ em sacos e em cinza.

4 Entaõ vieraõ as donzellas de Esther, e seus Eunuchos, e fizeraõ lh'o saber, do que a Rainha muyto se doeo: e mandou vestidos para vestir a Mordechai, e tirar lhe seu saco; porem elle os naõ aceitou.

5 Entonces Esther chamou a Hathach (hum dos Eunuchos do Rey, a quem puzera a seu serviço,) e deu lhe mandado para Mordechai: para saber que era aquillo; e paraque.

6 E sahindo Hathach a Mordechai, á praça da cidade, que estava diante da porta do Rey:

7 Mordechai lhe fez saber tudo quanto lhe sucedéra: como tambem a offerta da prata, que Haman dissera, que daria para os thesouros do Rey, polos Judeos, para lançálos a perder.

8 Tambem a sustancia da ley escrita, que se publicára em Susan, para os destruir, lhe deu para o mostrar a Esther, e lh'o fazer saber: e lhe mandasse, que se fosse *ter com* o Rey, para lhe pedir e supplicar na sua presença por seu povo.

9 Veyo pois Hathach, e fez saber a Esther as palavras de Mordechai.

10 Entonces disse Esther a Hathach, e mandou lhe *dizer* a Mordechai:

11 Todos os servos do Rey, e o povo das provincias do Rey, bem sabem, que todo varaõ ou mulher, que entrar no pateo de dentro a o Rey, sem ser chamado, sua mesma sentença he, que morra, salvo se o Rey lhe apontar com o ceptro de ouro, paraque viva: e eu estes trinta

dias naõ sou chámada, para entrar a o Rey.

12 E fizeraõ saber a Mordechai as palavras de Esther.

13 Entaõ disse Mordechai, que tornassem a dizer a Esther: naõ imagines em teu animo, que escaparás n'a casa do Rey, mais que todos os *outros* Judeos.

14 Porque se de todo te callares neste tempo, respiraçaõ e livramento d'outra parte sahirá para os Judeos, mas tu e a casa de teu pae perecereis: e quem sabe, se para tal tempo, como este, chegaste a este reyno?

15 Entonces disse Esther, que tornassem a dizer a Mordechai:

16 Vae, ajunta a todos os Judeos, que se acharem em Susan, e jejuae por my, e naõ comais nem bebais em tres dias, nem de dia nem de noite, *e* eu e minhas donzellas tambem assi jejuaremos: e assi entrarei a ter com o Rey, ainda que naõ he segundo a ley; e perecendo, pereça.

17 Entaõ Mordechai foy: e fez conforme a tudo, quanto Esther lhe mandou.

CAPITULO V.

SUCEDEO pois, que a o dia terceiro Esther se vestio de vestidos Reaes, e se poz no pateo de dentro da casa do Rey, em fronte do aposento do Rey: e o Rey estava assentado em seu throno Real, na casa Real em fronte da porta do aposento.

2 E foy que, vendo o Rey a Rainha Esther, que estava no pateo, alcançou graça em seus olhos, que o Rey apontou para Esther com o ceptro de ouro, que tinha em sua maõ, e Esther chegou, e tocou a ponta do ceptro.

3 Entonces o Rey lhe disse, que he o que tens, Rainha Esther? ou qual he tua petiçaõ? até ametade do reyno se te dará.

4 E disse Esther, se bem parecer a El Rey, venha el Rey e Haman hoje a o convite, que lhe tenho preparado.

5 Entonces disse o Rey, fazei apresurar a Haman, que faça o mandado de Esther: vindo pois o Rey e Haman a o convite, que Esther preparára.

6 Disse o Rey a Esther, em o convite do vinho, qual he tua petiçaõ? e dar se tehá: e qual he teu petitorio? e se farà, ainda até ametade do reyno.

7 Entaõ respondeo Esther, e disse: minha petiçaõ e petitorio he,

8 Se achei graça em olhos d'El Rey, e se bem parecer a El Rey conceder me minha petiçaõ, e outorgar me meu petitorio, venha El Rey com Haman a o convite, que lhes hei preparar, e á manhaã farei conforme a o mandado d'El Rey.

9 Entonces sahio Haman aquelle dia alegre e de bom animo: porem vendo Haman a Mordechai á porta do Rey, e que naõ se levantára, nem se movéra por elle, entaõ Haman se encheo de furor contra Mordechai.

10 Porem Haman se refreou, e veyo se a sua casa: e envíou, e mandou vir a seus amigos, e a Zeres sua mulher.

11 E contou lhes Haman a gloria de suas riquezas, e a multidaõ de seus filhos, e tudo o em que o Rey o engrandecéra, e o em que o exalçara sobre os Principes e servos do Rey.

12 Disse mais Haman, tam pouco a Rainha Esther a ninguem fez vir com o Rey a o convite, que preparára, senaõ a my: e ainda para á manhaã estou convidado della juntamente com o Rey.

13 Porem tudo isto me naõ satisfaz: todo o tempo que vejo a o Judeo Mordechai assentado á porta do Rey.

14 Entonces lhe disse Zerés sua mulher, e todos seus amigos, faça se huã forca de cincoenta covados em alto, e á manhaã dize a o Rey, que enforquem nella a Mordechai, e entaõ entra com o Rey alegre a o convite: e este conselho bem pareceo a Haman, e mandou fazer a forca.

CAPITULO VI.

NAQUELLA mesma noite se tirou o sono a o Rey: entaõ mandou trazer o livro das memorias das Chronicas; e leraõ se em presença do Rey.

2 E achou se escrito, que Morde-

chai dera noticia de Bigthana, e de Theres, dous Eunuchos do Rey dos da guarda da porta: de que procuráraõ pôr as maõs em o Rey Ahasvero.

3 Entonces disse o Rey, que honra e magnificencia se fez por isto a Mordechai? e os mancebos do Rey, seus servos, disseraõ, cousa nenhuã se lhe fez.

4 Entaõ disse o Rey, quem está no pateo? (e Haman viera a o pateo de fóra da casa do Rey, para dizer a o Rey, que enforcassem a Mordechai na forca, que lhe preparára.)

5 E os mancebos do Rey lhe disseraõ, eis que Haman está no pateo, e disse o Rey, que entrasse.

6 E entrando Haman, o Rey lhe disse, que se fará a o varaõ, de cuja honra El Rey se agrada? entaõ Haman disse em seu coraçaõ, de quem se agradará o Rey para *lhe* fazer honra mais que a my?

7 Poloque disse Haman a o Rey: a o varaõ de cuja honra El Rey se agrada.

8 Traga o vestido Real, de que El Rey se costuma vestir: como tambem o cavallo em que El Rey costuma cavalgar; e ponhase lhe a coroa Real em sua cabeça.

9 E entregue se o vestido e o cavallo, em maõ de hum dos Principes d'El Rey, dos mayores Senhores, e vistaõ delle a aquelle varaõ de cuja honra El Rey se agrada: e levem o a cavallo pelás ruas da cidade, e apregoe se diante delle, assi se fara a o varaõ de cuja honra El Rey se agrada!

10 Entonces disse o Rey a Haman, Apresura te, toma o vestido e o cavallo, como disseste, e faze assi para com o Judeo Mordechai, que está assentado á porta d'El Rey: e palavra nenhuã deixes cahir de tudo quanto disseste.

11 E Haman tomou o vestido e o cavallo, e vestio a Mordeceai: e levou a o cavallo pelas ruas da cidade, e apregoou diante delle, assi se fará a o varaõ, de cuja honra El Rey se agrada!

12 Despois disto Mordechai se tornou á porta do Rey: porem Haman se retirou correndo a sua casa, anojado, e cuberta a cabeça.

13 E contou Haman a Zeres sua mulher, e a todos seus amigos, tudo quanto lhe sucedéra: entonces seus Sabios, e Zeres sua mulher, lhe disseraõ, se Mordechai, diante de quem ja começaste a cahir, he da semente dos Judeos, naõ prevalecerás contra elle: antes certamente cahirás perante elle.

14 Estando elles ainda fallando com elle, chegáraõ os Eunuchos do Rey: e apresuráraõ se a levar a Haman a o convite, que Esther preparára.

CAPITULO VII.

VINDO pois o Rey com Haman, a beber se com a Rainha Esther:

2 Disse tambem o Rey a Esther o segundo dia em o convite do vinho, qual he tua petiçaõ, Rainha Esther? e dar se te há: e qual he teu petitorio? até a metade do reyno, se fará.

3 Entonces respondeo a Rainha Esther, e disse, se ó Rey, achei graça em teus olhos, e se bem parecer a o Rey: dé-se-me minha vida por minha petiçaõ, e meu povo por meu petitorio.

4 Porque estamos vendidos, eu e meu povo, para *nos* destruirem, matarem, e lançarem a perder: se ainda por servos e por servas nos vendessem, callar me hia; ainda que o oppressor, naõ recompensaria a perda d'El Rey.

5 Entaõ fallou o Rey Ahasvero, e disse á Rainha Esther: Quem he esse? e aonde esta esse, que encheo seu coraçaõ, para assi fazer?

6 E disse Esther, o varaõ, o oppressor e o inimigo, he este mao Haman: entonces Haman se perturbou perante o Rey e a Rainha.

7 E o Rey em seu furor se levantou do convite do vinho, *e se foy* a o jardim do palacio; e Haman se ficou em pé, para rogar a Rainha Esther por sua vida; porque vio, que ja o Rey por inteiro tinha concluido o mal para com elle.

8 Tornando pois o Rey do jardim do palacio à casa do convite do vinho, Haman se deixàra cahir sobre o leito, em que estava Esther, entonces disse o Rey, porventura quereria elle tambem forçar a Rainha perante my nesta casa? Sahindo esta palavra da boca do Rey, cubríraõ a Haman o rosto.

9 Entaõ disse Charbona, hum dos Eunuchos, *que estava* perante a face do Rey; eis aqui tambem a forca, que Haman fizéra para Mordechai, que fallára para bem d'El Rey, está junto á casa de Hamande cincoenta covados em altura entonces disse o Rey, enforcae o nella.

10 Assi enforcáraõ a Haman na forca, que elle fizéra preparar para Mordechai: entaõ o furor do Rey se aplacou.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE mesmo dia deu o Rey Ahasvero á Rainha Esther a casa de Haman, inimigo dos Judeos: e Mordechai veyo perante o Rey: porque Esther declarára, quam *aparentado* lhe era.

2 E tirou o Rey seu anel, que tomára a Haman, e deu-o a Mordechai: e Esther ordenou a Mordechai sobre a casa de Haman.

3 Fallou mais Esther perante o Rey, e lançou se a seus pés: e chorou, e supplicou lhe, que revogasse a maldade de Haman Agagita, e seu intento, que intentára contra os Judeos.

4 E apontou o Rey para Esther com o ceptro de ouro: entaõ Esther se levantou, e se poz em pé perante o Rey.

5 E disse, se bem parecer a El Rey, e se eu achei graça perante elle, e *se* este negocio he recto diante d'El Rey, e *se* eu lhe agrado em seus olhos: escreva se, que se revoquem as cartas *e* intento de Haman filho de Hammedatha, o Agagita, as quaes elle escreveo, para lançarem a perder os Judeos, que ha em todas as provincias d'El Rey.

6 Porque, como poderei ver o mal, que sobrevirá a meu povo? e como poderei ver a perdiçaõ de minha geraçaõ?

7 Entonces disse o Rey Ahasvero á Rainha Esther, e a o Judeo Mordechai: eis que dei a Esther a casa de Haman, e a elle enforcáraõ em huã forca, porquanto *quizéra* por as maõs nos Judeos.

8 Assi que escrevei polos Judeos como parecer bem em vossos olhos, em nome d'El Rey, e sellae o com o anel d'El Rey: porque a escritura que se escreve em nome d'El Rey, e se sella com o anel d'El Rey naõ he para revogar.

9 Entonces foraõ chamados os escrivaens do Rey naquelle mesmo tempo, e no mes terceiro (que he o mes de Sivan) a os vinte e tres do mesmo: e escreveo se conforme á tudo quanto mandou Mordechai a os Judeos, como tambem a os Satrapas, e a os Governadores: e a os Mayoraes das provincias, que *se estendem* da India até Ethiopia, cento e vinte e sete provincias, a cada provincia segundo sua escritura, e a cada povo conforme a sua lingoa: como tambem a os Judeos segundo sua escritura, e conforme a sua lingoa.

10 E escreveo se em nome do Rey Ahasvero, e sellou se com o anel do Rey: e enviáraõ se as cartas per maõ de correyos o cavallo, e que cavalgavaõ sobre ginetes, *e sobre* mulos, filhos de egoas.

11 Que El Rey a os Judeos, que avia em cada cidade, concedia se ajuntassem, e se puzessem em defensa de sua vida, para destruirem, matarem e assolarem todas as forças de povo e provincia, que com elles apertassem, assi as crianças como as mulheres, e de seus bens *os* despojassem.

12 Em hum mesmo dia, em todas as provincias d'El Rey Ahasvero: a os treze do mes dozeno, que he o mes de Adar.

13 Era a sustancia da carta, que huã ordem se denunciaria em todas as provincias, publicamente a todos os povos: paraque os Judeos estivessem preparados aquelle dia, para se vingarem de seus inimigos.

14 Os correyos sobre ginetes *e* mulos apresuradamente sahiraõ, impellidos pela palavra do Rey: e foy publicada esta ordem na fortaleza de Susan.

15 Entonces Mordechai sahio de diante do Rey com hum vestido real de azul celeste e branco, como tambem com huã grande coróa de ouro, e com huã capa de linho fino e purpura: e a cidade de Susan jubilou e se alegrou.

16 *E* para os Judeos houve luz, e alegria, e gozo, e honra.

17 Tambem em toda e cadaqual provincia, e em toda e cadaqual cidade, aonde chegava a palavra do Rey e sua ordem, avia entre os Judeos alegria e gozo, convites e dias de folguedo: e muitos dos povos da terra se tornavaõ Judeos; porque o temor dos Judeos cahira sobre elles.

CAPITULO IX.

E NO mes dozeno (que he o mes de Adar) a os treze dias do mesmo, em que chegou a palavra do Rey e sua ordem para a executar: no dia em que os inimigos dos Judeos esperavaõ ensenhorear se delles; o contrario sucedeo, porque os Judeos foraõ os que se ensenhoreàraõ de seus aborrecedores.

2 *Porque* os Judeos em suas cidades em todas as provincias do Rey Ahasvero se ajuntáraõ para pôr as maõs naquelles, que procuravaõ seu mal: e ninguem parou diante delles; porque seu terror cahio sobre todos aquelles povos.

3 E todos os Mayoraes das provincias, e os Satrapas, e os Governadores, e os que faziaõ a obra do Rey, exalçavaõ a os Judeos: porque cahira sobre elles o temor de Mordechai.

4 Porque Mordechai era grande em casa do Rey, e sua fama sahia por todas as provincias: porque o varaõ Mordechai se hia engrandecendo.

5 Assi que os Judeos feriraõ a todos seus inimigos, as cutiladas da espada, e da matança, e da perdiçaõ: e fizéraõ de seus aborrecedores o que quizéraõ.

6 E na fortaleza de Susan matáraõ e destruiraõ os Judeos quinhentos varoẽs.

7 Como tambem a Pharsandatha, e a Dalphon, e a Aspatha.

8 E a Poratha, e a Adalia, e a Aridatha,

9 E a Pharmasta, e a Arisai, e a Aridai, e a Vaizatha.

10 Os dez filhos de Haman, filho de Hammedatha, o inimigo dos Judeos, matáraõ: porem no despojo naõ metéraõ suas maõs.

11 No mesmo dia veyo perante o Rey a contia dos mortos na fortaleza de Susan.

12 E disse o Rey á Rainha Esther, na fortaleza de Susan matáraõ e lançáraõ a perder os Judeos a quinhentos homens, e a os dez filhos de Haman: nas de mais provincias d'El Rey que fariaõ? qual he pois tua petiçaõ, e dar se te há; ou qual he ainda teu petitorio? e far se há.

13 Entonces disse Esther, se bem parecer a El Rey, conceda se tambem á manhaã á os Judeos, que ha em Susan, que façaõ conforme a o mandado de hoje: e enforquem a os dez filhos de Haman em huã forca.

14 Entonces disse o Rey, que assi se fizesse; e deu se mandado em Susan: e enforcáraõ a os dez filhos de Haman.

15 E ajuntaraõ se os Judeos que avia em Susan, tambem a os catorze dias do mes de Adar, e matáraõ em Susan a trezentos homens: porem no despojo naõ metéraõ suas maõs.

16 Tambem os de mais Judeos, que avia nas provincias do Rey, se ajuntáraõ para se porem em defensa de sua vida, e averem repouso de seus inimigos; e matáraõ de seus aborrecedores a setenta e cinco mil: porem no despojo naõ metéraõ suas maõs.

17 *Sucedeo isto* a os treze dias do mes de Adar: e repousáraõ a os catorze do mesmo, e fizeraõ aquelle *dia* dia de convites e de alegria.

18 Tambem os Judeos que avia em Susan, se ajuntáraõ a os treze e catorze do mesmo: e repousáraõ a os quinze do mesmo, e fizeraõ aquelle *dia* dia de convites e de alegria.

19 Poloque os Judeos das aldeas, que habitavaõ nas villas, fizeráõ a o catorzeno dia do mes de Adar, dia de alegria e de convites, e dia de folguedo: e de mandarem huns a os outros presentes.

20 E Mordechai escreveo estes sucessos: e enviou cartas a todos os Judeos, que avia em todas as provincias do Rey Ahasvero, assi a os de perto, como a os de longe.

21 Ordenando lhes que guardassem o catorzeno dia do mes de Adar, e o quinzeno do mesmo: todos e cada hum annos.

22 Conforme a os dias, em que os Judeos ouveraõ repouso de seus inimigos; e a o mes, que se lhes mudou de tristeza em alegria, e de nojo em dia de folguedo: paraque os fizessem dias de convites e de alegria, e de mandarem huns a os outros presentes, e a os pobres dadivas.

23 E aceitáraõ os Judeos de fazerem o que ja tinhaõ começado: comotambem o que Mordechai lhes escrevéra.

24 Porquanto Haman filho de Hammedatha o Agagita, de todos os Judeos inimigo, intentára lançar a perder a os Judeos: e deitára Pur, isto he, sorte, para os assolar e lançar a perder.

25 Mas vindo isto perante o Rey, mandou elle por cartas, que seu maõ intento, que intentára contra os Judeos, tornasse sobre sua cabeça: poloque enforcáraõ a elle e a seus filhos em huã forca.

26 Por isso aquelles dias se chamaõ Purim, do nome de Pur; poloque *tambem* por causa de todas as palavras d'aquella carta: e do que viraõ sobre isso, e do que lhes sobre viéra.

27 Confirmáraõ os Judeos, e tomáraõ sobre si, e sobre sua semente, e sobre todos os que se achegassem a elles, que naõ se deixaria de guardarem estes dous dias conforme a o que se escrevéra delles, e segundo seu tempo determinado: todos e cadahum annos.

28 E que estes dias seriaõ lembrados e guardados em toda e cada huã geraçaõ, cada familia, çada provincia, e cada cidade: e que estes dias de Purim se naõ traspassariaõ entre os Judeos, e que sua lembrança nunca teria fim entre os de sua semente.

29 Despois disto escreveo a Rainha Esther, filha de Abigail, e Mordechai o Judeo, com toda força: para confirmárem segunda vez esta carta de Purim.

30 E mandáraõ cartas a todos os Judeos, a as cento e vinte e sete provincias do reyno de Ahasvero: com palavras de paz e fieldade.

31 Para confirmarem estes dias de Purim em seus tempos determinados, como Mordechai o Judeo, e a Rainha Esther lhes confirmára, e como elles mesmos ja o confirmáraõ sobre si e sobre sua semente: acerca do jejum e de seu clamor.

32 E o mandado de Esther confirmou os sucessos daquelle Purim: e escreveo se em hum livro.

CAPITULO X.

DESPOIS disto poz o Rey Ahasvero tributo sobre a terra, e *sobre* as ilhas do mar.

2 E todas as obras de seu poder e de seu valor, e a declaraçaõ da grandeza de Mordechai, a quem o Rey engrandeceo: porventura naõ estaõ escritas no livro das Chronicas dos Reys de Media e de Persia?

3 Porque o Judeo Mordechai foy o segundo despois do Rey Ahasvero, e grande para com os Judeos, e agradavel para com a multidaõ de seus irmaõs: que procurava o bem de seu povo, e fallava pola prosperidade de toda sua naçaõ.

O LIVRO DE JOB.

CAPITULO I.

HOUVE hum varaõ na terra de Us, cujo nome era Job: e era este varaõ sincero e recto, e temente a Deus, e desviando se do mal.

2 E nascéraõ lhe sete filhos, e tres filhas.

3 E era seu gado sete mil ovelhas, e tres mil camelos, e quinhentas juntas de boys, e quinhentas asnas; era tambem muytissima a gente de seu serviço: de maneira que era este varaõ mayor que todos os do Oriente.

4 E hiaõ seus filhos, e faziaõ convites em casa de cada hum em seu dia: e enviavaõ, e convidavaõ a suas tres irmaãs, a comerem e beberem com elles.

5 Era pois que, acabando se em roda os dias dos convites, enviava Job, e os santificava, e levantava se de madrugada, e offerecia holocaustos *segundo* o numero de todos elles; porque dizia Job, porventura peccáraõ meus filhos, e bendisseraõ a Deus em seu coraçaõ: assi fazia Job todos aquelles dias.

6 E vindo hum dia, em que os filhos de Deus viéraõ a apresentar se perante JEHOVAH: tambem Satanás veyo entre elles.

7 Entonces JEHOVAH disse a Satanás, d'onde vens? e Satanás respondeo a JEHOVAH, e disse, de rodear a terra, e passear por ella.

8 E disse JEHOVAH a Satanás, attentaste *tambem* para meu servo Job? porque ninguem ha na terra semelhante a elle, varaõ sincero e recto, temente a Deus, e desviando se do mal.

9 Entaõ respondeo Satanás a JEHOVAH, e disse: porventura teme Job a Deus debalde?

10 Porventura de vallado naõ cercaste a elle, e a sua casa, e a tudo quanto tem? a obra de suas maõs abendiçoaste, e seu gado *em multidaõ* tresbordou sobre a terra.

11 Mas porem estende tua maõ, e toca *lhe* em tudo quanto tem: *e verás*, se te naõ bendiz em tua face!

12 E disse JEHOVAH a Satanás, eis que tudo quanto tem, está em tua maõ; somente a elle naõ estendas tua maõ: e Satanás se sahio de diante do acatamento de JEHOVAH.

13 E sucedeo hum dia, em que seus filhos e suas filhas comiaõ, e bebiaõ vinho em casa de seu irmaõ o primogenito:

14 Que hum mensageiro veyo a Job, e *lhe* disse: estando os boys lavrando, e as asnas pascendo a seus lados;

15 Eis que os Sabeos deraõ sobre *elles*, e os tomáraõ, e a os moços feriraõ a fio da espada: e tam sómente eu só escapei, para trazer te as novas.

16 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse; fogo de Deus cahio do ceo, e encendeo se entre as ovelhas e entre os moços, e consumio os: e tam sómente eu só escapei, para trazer te as novas.

17 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse, ordenando os Chaldeos tres tropas, déraõ sobre os camelos, e os tomáraõ, e a os moços feriraõ a fio da espada: e tam sómente eu só escapei, para trazer te as novas.

18 Estando este ainda fallando, veyo outro, e disse: estando teus filhos e tuas filhas comendo, e bebendo vinho, em casa de seu irmaõ o primogenito:

19 Eis que hum grande vento sobre veyo d'alem do deserto, e deu 'nos quatro cantos da casa, e cahio sobre os mancebos, e morréraõ: e tam sómente eu só escapei, para trazer te as novas.

20 Entonces Job se levantou, e rasgou sua capa, e tosquiou sua cabeça: e lançou se em terra, e adorou.

21 E disse, nuo sahi do ventre de minha mae, e nuo tornarei para lá; JEHOVAH o deu, e JEHOVAH o tomou: bendito seja o nome de JEHOVAH.

22 Em tudo isto Job naõ peccou: e a Deus naõ attribuhio falta alguã.

CAPITULO II.

E VINDO outro dia, em que os filhos de Deus viéraõ a apresentar se perante JEHOVAH, tambem Satanás veyo entre elles, a apresentar se perante JEHOVAH.

2 Entonces JEHOVAH disse a Satanás, d'onde vens? e respondeo Satanás a JEHOVAH, e disse, de rodear a terra, e passear por ella.

3 E disse JEHOVAH a Satanás; attentaste tambem para meu servo Job? porque ninguem ha na terra semelhante a elle, varaõ sincero e recto, temente a Deus, e desviando se do mal: e que ainda retem sua sinceridade; avendo tu me incitado contra elle, para o consumir sem causa.

4 Entaõ Satanás respondeo a JEHOVAH, e disse: pele por pele, e tudo quanto o homem tem, dará por sua vida.

5 Porem estende tua maõ, e toca *lhe* em seus ossos, e em sua carne: *e verás* se te naõ bendiz em tua face!

6 E disse JEHOVAH a Satanás; eis-que está em tua maõ: porem guarda sua vida.

7 Entaõ se sahio Satanás de di-

ante do acatamento de JEHOVAH: e ferio a Job de roins apostemas, desda pranta de seu pé até a moleira de sua cabeça.

8 E tomou hum *pedaço de* telha, para coçar se com ella: e estava assentado em meyo da cinza.

9 Entonces sua mulher lhe disse; ainda retens tua sinceridade? bendize a Deus, e morre.

10 Porem elle lhe disse; como falla qualquer das doudas, fallas tu; de modo que receberiamos o bem de Deus, e o mal naõ receberiamos? em tudo isto naõ peccou Job com seus beiços.

11 Ouvindo pois tres amigos de Job todo este mal, que viéra sobre elle, viéraõ cadaqual de seu lugar; *a saber* Eliphaz o Themanitha, e Bildad o Suhita, e Zophar o Naamathita: e concertáraõ juntamente de virem a condolecer se delle, e a consolálo.

12 E levantando seus olhos de longe, naõ o conhecéraõ: e levantaraõ sua voz, e choráraõ: e cadaqual *delles* rasgáraõ suas capas, e espargíraõ pó sobre suas cabeças para o ceo.

13 Assi se assentáraõ juntamente com elle sobre a terra, sete dias e sete noites: e nenhum lhe fallava palavra alguã, porque viaõ que a dór era muy grande.

CAPITULO III.

DESPOIS disto abrio Job sua boca, e amaldiçoou seu dia.

2 Porque Job respondeo, e disse.

3 Pereça o dia, em que naci: e a noite *em que* se disse; macho foy concebido!

4 Aquelle dia fora trevas: *e* Deus desde riba naõ tivéra cuydado delle; nem resplandor o esclarecéra!

5 Trevas e sombra de morte o contamináraõ, nuvens habitáraõ sobre elle: os negros vapores do dia o espantáraõ!

6 Escuridaõ tomára aquella noite, *e* naõ se gozára entre os dias do anno: *e* naõ viéra no numero dos meses!

7 Ah se aquella noite fosse solitaria: *e* suave musica naõ viéra a ella!

8 Os amaldiçoadores do dia a amaldiçoáraõ, que se aparelhaõ, para levantar seu pranto!

9 As estrellas de seu lusco fusco se escurecéraõ; esperára a luz, e naõ viéra: e naõ víra as pestanas dos olhos da alva!

10 Porquanto naõ fechou as portas de meu ventre: nem de meus olhos escondeo a canseira.

11 Porque naõ morrí desda madre? *e* em sahindo do ventre, naõ espirei?

12 Porque se me anticipáraõ os juelhos? e para que os peitos, que mamasse?

13 Porque *ja* agora jazéra e repousára: dormiria, *e* entaõ averia repouso para my:

14 Com os Reys e Conselhéiros da terra, que se edificavaõ *casas nos* lugares assolados:

15 Ou com os Principes, que tinhaõ ouro: que suas casas enchiaõ de prata.

16 Ou como abortivo occulto, naõ fôra: como as crianças, *que* naõ víraõ a luz.

17 Ali os maos cessaõ de perturbar: e ali repousaõ os cansados de forças.

18 *Ali* os presos juntamente repousaõ: *e* naõ ouvem a voz do exactor.

19 Ali o pequeno e o grande está *em repouso*: e o servo *está* livre de seu Senhor.

20 Porque dá luz a o miseravel, e vida a os amargos de animo?

21 Que esperaõ a morte, e naõ se acha: e em busca della mais cavaõ, que em *a de* thesouros occultos:

22 Que de alegria saltaõ: *e* se gozaõ, achando a sepultura:

23 A o varaõ, cujo caminho he occulto, e a quem Deus o encubrio?

24 Porque antes de meu paõ vem meu suspiro: e meus bramidos se derramaõ como agoa.

25 Porque temi temor, e veyo me: e o que arreceava, me sobre veyo.

26 Nunca estive descansado, nem sosseguei, nem repousei, e turbaçaõ *me* veyo.

CAPITULO IV.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Se intentarmos a fallar te, enfadartehás? mas quem poderia deter as palavras?

3 Eis que ensinaste a muytos: e as maõs fracas esforçaste.

4 Tuas palavras levantáraõ a os tropeçantes: e a os juelhos desfalecentes fortificaste.

5 Mas agora a ty te vem, e te enfádas: e tocando te, te perturbas.

6 Porventura naõ era teu temor *de Deus* tua esperança? e a sinceridade de teus caminhos tua atença?

7 Lembra te agora, qual he o innocente que perecesse? e aonde os sinceros foraõ destruidos?

8 *Mas* como eu tenho visto, os que lavraõ iniquidade, e semeaõ trabalho, segaõ o mesmo.

9 Com o bafo de Deus perecem: e com o assopro de seus narizes se consomem.

10 O bramido do leaõ, e a voz do feroz leaõ, e os dentes dos leamzinhos se quebrantaõ.

11 Perece o leaõ velho, porquanto naõ ha presa: e os filhos da leoa se espargem.

12 De mais disto huã palavra se me disse em segredo: e meus ouvipos alcançáraõ hum pouco della.

13 Entre imaginaçoens de visoens nocturnas; quando o sono profundo cahe sobre os homens:

14 Espanto e tremor me sobreveyo, que todos os ossos me espantou.

15 Entonces hum Espirito passou por diante de minha face: fez arrepiarme o cabello de minha carne.

16 Parou elle, porem naõ conheci sua feiçaõ; huã figura estava diante de meus olhos: e callando, ouvi huã voz, *que dizia.*

17 Seria porventura o homem mais justo que Deus? seria porventura o varaõ mais puro que seu Fazedor?

18 Eis que em seus servos naõ confiaria: ainda que poz claridade em seus Anjos.

19 Quanto menos naquelles que habitaõ em casas de lodo, cujo fundamento está no pó: e se quebrantaõ com a traça.

20 Desda manhaã até a tarde saõ despedaçados: *e* sem que a isso se attende, eternamente perecem.

21 Porventura sua excellencia se naõ vai com elles? morrem, porem naõ com sabedoria.

CAPITULO V.

CLAMA agora, se alguem ha que te responda? e a qual dos santos te tornarás?

2 Porque a ira acaba a o louco: e o zelo mata a o tolo.

3 *Bem* vi eu a o louco arraigar se: porem logo amaldiçoei sua habitaçaõ.

4 Seus filhos estavaõ longe da salvaçaõ: e foraõ despedaçados as portas, e naõ houve quem os livrasse.

5 Sua sega devorou o faminto, e até dentre os espinhos a tirou: *e* o salteador tragou sua fazenda.

6 Porque do pó naõ procede o enfadamento: nem da terra brota o trabalho.

7 Mas o homem nace para o trabalho: como as faiscas das brasas se levantaõ a voar.

8 Porem eu buscaria a Deus: e a Elle endereçaria minha falla.

9 *Pois* faz *tam* grandiosas cousas, que se naõ podem esquadrinhar: *e tantas* maravilhas, que se naõ podem contar.

10 Que dá a chuva sobre a terra: e envia agoas sobre os campos.

11 Para pôr a os abatidos em altura: paraque os enlutados se exalçem por salvaçaõ.

12 Aniquila as imaginaçoens dos astutos: paraque suas maõs cousa nenhuã levem a diante.

13 Prende a os sabios em sua astucia: paraque o conselho dos perversos seja derribado.

14 De dia encontraõ com as trevas: e como de noite, andaõ ás apalpadelas a o meyo dia.

15 Porem a o necessitado livra da espada, *e* de sua boca delles, e da maõ do forçoso.

16 Assi ha atença para o pobre: e a iniquidade tapa sua boca delles.

17 Eis que bemaventurado he o homem, a quem Deus castiga: poloque o castigo do Todopoderoso naõ engeites.

18 Porque elle faz a chaga, e elle *mesmo a* lia: elle fere, e suas maõs curaõ.

19 Em seis angustias te livrará: e na setima o mal te naõ tocará.

20 Na fome te livrará da morte: e na guerra da violencia da espada.

21 Do açoute da lingua estarás encuberto: e naõ temerás da assolaçaõ, quando vier.

22 Da assolaçaõ e da fome te rirás: e dos animaes da terra naõ temerás.

23 Porque até com as pedras do campo terás tua aliança: e os animaes do campo seráõ pacificos comtigo.

24 E acharás, que tua tenda está em paz: e proverás tua habitaçaõ, e *assi* naõ falharás.

25 Tambem acharás, que se multiplicará tua semente, e teus gomos, como a erva da terra.

26 *Ja* na velhice virás á sepultura: como o montaõ de trigo se recolhe a seu tempo.

27 Eis que isto, ja o avemos inquirido, *e* assi he: ouve o, e atenta nisso por teu *bem*.

CAPITULO VI.

MAS Job respondeo, e disse:

2 Oh se minha magoa rectamente se pesasse, e minha miseria juntamente se alçasse em huã balança!

3 Porque na verdade mais pesada seria, que a aréa dos mares: poloque minhas palavras se *me* afogaõ.

4 Porque as frechas do Todopoderoso estaõ em my, cujo ardente veneno bebe meu espirito: os terrores de Deus se armaõ contra my.

5 Porventura zurrará o asno nos montes junto á relva? ou berrará o boy junto a seu pasto.

6 Ou comer se ha o desenxabido sem sal? ou averá gosto na clara do ovo?

7 Minha alma refusa de tocar *a vossas palavras*: *pois* saõ como minha comida ensossa.

8 Oh se meu desejo se me cumprisse, e Deus *me* désse o que espero!

9 E que Deus quizesse quebrantar me, e sua maõ soltasse, e me acabasse!

10 Isto ainda seria minha consolaçaõ, e me refrigeraria em *meu* tormento, naõ *me* perdoando elle: porque naõ occultei as palavras do Santo.

11 Que he minha força, paraque espére? ou qual he meu fim, paraque prolongue minha vida?

12 He porventura minha força, força de pedra? *Ou* he minha carne de metal?

13 Ou naõ está minha ajuda em my? ou acolheo se de my a Sabedoria?

14 A o que está derretido, avia de fazer bem o amigo: quando naõ, deixaria a o temor do Todopoderoso.

15 Meus irmaõs aleivemente *me* falháraõ, como ribeiro: acolhem se como o tresbordar dos ribeiros.

16 Que estaõ encubertos com a geada: *e* nelles se esconde a neve.

17 No tempo em que se derretem com o calor, se desfazem: *e* em aquentandose, desaparecem de seu lugar.

18 As veredas de seus caminhos se desviaõ a huã e outra banda: sobem pelo lugar vazio, e perecem.

19 Os caminhantes de Tema os veem: os passageiros de Scheba attentaõ para elles.

20 Foraõ envergonhados, por confiar cadaqual *nelles*: e chegando alí, se confundem.

21 Agora *pois* na verdade *para comigo* vos desfizestes em nada: vistes *meu* espanto, e temestes.

22 Porventura disse *vos* eu, trazei me: e de vossa fazenda me dae presentes?

23 Ou livrae me das maõs do oppressor: e redemi me das maõs dos tyrannos?

24 Ensinae me, e eu *me* callarei: e daeme a entender em que errei.

25 O quam fortes saõ as palavras da boa razaõ! mas que reprender ousa *alguem* de vosoutros?

26 Porventura cuidaréis palavras para reprender? e as razoens do desesperado *lançareis* a o vento?

27 Assi vos lançais sobre o orfaõ: e cavais *cova* a vosso amigo.

28 Agora pois, se sois servidos, viraevos para my; e *vede*, se minto em vossa presença.

29 Tomae vos pois, naõ aja iniquidade: tornae vos, digo, *que* ainda minha justiça aparecerá nisso.

30 Averia iniquidade em minha lingua? *Ou* naõ poderia meu padar dar a entender *minhas* miserias?

CAPITULO VII.

PORVENTURA naõ tem o homem guerra sobre a terra? e naõ saõ seus dias como os dias do jornaleiro?

2 Como o servo suspira pola sombra; e como o jornaleiro espéra por seu salario.

3 Assi me déraõ por herança meses de vaidade: e noites de trabalho me preparáraõ.

4 Deitando me a dormir, entaõ digo; quando me levantarei, e elle medirá a noite? e farto me de voltear *na cama* até a alva.

5 Minha carne esta vestida de bichos, e de terroens de pó: meu couro está fendido, e feito abominavel.

6 Meus dias saõ mais ligeiros que a lançadeira do tecelaõ: e perecéraõ sem esperança.

7 Lembrate, que minha vida he hum vento: meus olhos naõ tornaraõ a ver o bem.

8 Os olhos dos que *agora* me vém, *mais* me naõ veráõ, teus olhos estaráõ sobre my, porem naõ serei *mais*.

9 A nuvem se esvaece, e passa: assi o que descende á sepultura, nunca tornará a subir.

10 Nunca mais tornará á sua casa: nem seu lugar mais o conhecerá.

11 Poloque tambem eu naõ reterei minha boca: fallarei com angustia de meu espirito; me queixarei com amargura de minha alma.

12 Sou eu porventura o mar, ou balea: paraque me ponhas guarda?

13 Dizendo eu, minha cama me consolará; meu leito tirará *alguã cousa* de minha queixa!

14 Entaõ me espantas com sonhos; e com visoens me assombras:

15 Poloque minha alma escolheria a affogadura; *e* mais a morte, que meus ossos.

16 Ja eu os abomino, pois eternamente naõ viverei: retira te de my, pois meus dias saõ vaidade.

17 Que he o homem, paraque tanto o estimes? e ponhas sobre elle teu coraçaõ?

18 E cada manhaã o visites? e cada momento o proves?

19 Até quando me naõ deixarás? *nem* me soltarás, até que engula meu cuspo?

20 Pequei eu, que te farei, o Guarda dos homens? porque me puzeste por tropeço, paraque a my mesmo me seja pesado?

21 E porque *me* naõ perdoas minha transgressaõ, e naõ tiras minha iniquidade? porque agora me deitarei no pó: e de madrugada me buscarás, e naõ serei *mais*.

CAPITULO VIII.

ENTONCES respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Até quando fallarás taes cousas: e as razoens de tua boca seraõ *como* vento impetuoso?

3 Porventura perverteria Deus o direito? e perverteria o Todopoderoso a justiça?

4 Se teus filhos peccáraõ contra elle, tambem elle os lançou na maõ de sua transgressaõ.

5 *Mas* se tu de madrugada buscares a Deus, e a o Todopoderoso pedires misericordia:

6 Se fores puro e recto, certamente logo despertará por ty: e restaurará a morada de tua justiça.

7 Teu principio em verdade será pequeno: porem teu ultimo *estado* irá muyto em crecimento.

8 Porque pergunta agora a as geraçoens passadas: e prepára te para a inquiriçaõ de seus paes.

9 Porque nos somos desde hontem, e nada sabemos: porquanto nossos dias saõ sobre a terra *como* a sombra.

10 Porventura naõ te ensinaráõ os taes, *e* te fallaráõ, e de seu coraçaõ tiraráõ razoens?

11 Porventura sobe o junco sem lodo? *ou* crece a cana de lagoa sem agoa?

12 Estando ainda em sua verdura, *ainda que* a naõ cortem, toda via antes de toda erva se secca.

13 Assi saõ as veredas de todos quantos se esquecem de Deus: e a esperança do hypocrita perecerá.

14 Que se anojará de sua esperança: e sua confiança sera *como* a tea de aranha.

15 Encostarseha á sua casa, mas

naõ se terá firme: apegarseha a ella, mas naõ ficará em pé.

16 Está çumarento perante o sol: e seus renovos se sahem por cima de sua horta.

17 Suas raizes se entretravaõ junto a fonte: para o pedregal attenta.

18 Arrancando se elle de seu lugar, negálo ha *este, dizendo*; nunca te vi.

19 Eis que este he o prazer de seu caminho: e outros brotaráõ do pò.

20 Eis que Deus naõ regeitará a o recto: nem toma pela maõ a os malfeitores:

21 Até que de riso te encha a boca; e teus beiços de jubilaçaõ.

22 Teus aborrecedores se vestiráõ de confusaõ: e nunca mais averá tenda de impios.

CAPITULO IX.

MAS Job respondeo, e disse.

2 Na verdade sei, que he assi: porque como se justificaria o homem para com Deus?

3 Se quizer contender com elle, nem a huã de mil *cousas* lhe poderá responder.

4 He sabio de coraçaõ, e forte de forças: quem se endureceo contra elle, e teve paz?

5 *Elle he* o que transporta as montanhas, sem que o sintaõ: *e* o que as trastorna em seu furor.

6 O que remóve a terra de seu lugar: e suas colunnas tremem.

7 O que manda a o Sol, e naõ sahe: e sella as estrellas.

8 O que só estende a os ceos: e anda sobre as alturas do mar.

9 O que faz a Ursa, o Orion, e o Sete estrello, e as recamaras do Sul.

10 O que faz *tam* grandes cousas, que se naõ podem esquadrinhar: e *tantas* maravilhas, que se naõ podem contar.

11 Eis que passará por diante de my, e naõ o verei: e repassará perante my, e naõ o sentirei.

12 Eis que arrebatará, quem lh'o fará restituir? quem lhe dirá, que fazes?

13 Deus naõ revocará sua ira: debaixo delle se encurvaõ os soberbos ajudadores.

14 Quanto menos lhe poderei eu responder? *e* minhas palavras escolher contra elle?

15 A o qual, ainda que eu fosse justo, lhe naõ responderia: a meu Juiz pedirei misericordia.

16 Ainda que chamára *por elle*, e elle me respondéra: nem *por isso* creria, que désse ouvidos á minha voz.

17 Porque me quebranta com tempestade: e multiplica minhas chagas sem causa.

18 Nem me concede respirar: antes me farta de amarguras.

19 Quanto ás forças, eis que elle he o forte: e quanto a o juizo, quem me citará *com elle?*

20 Se eu me justificar, minha boca me condenará: se for recto, entaõ me declarará por perverso.

21 Se for recto, naõ estimo minha alma: desprezo minha vida.

22 Esta he cousa, por que razaõ eu digo: que elle consóme a o recto, e a o impio.

23 Matando o açoute de improviso, entaõ se ri da tentaçaõ dos innocentes.

24 A terra se entrega em maõs do impio; elle cobre o rosto dos juizes: se naõ, quem he logo?

25 E meus dias foraõ mais ligeiros, que o correyo: fugíraõ, *e* nunca víraõ o bem.

26 Ja passáraõ como navios de posta: como a aguia, *que* se lança á comida.

27 Se eu disser; me esquecerei de minha queixa; e deixarei meus gestos, e refrigerarme hei:

28 Arreceyo todas minhas dóres: *Porque bem* sei, que me naõ terás por innocente.

29 *E* sendo eu impio: porque trabalharei em vaõ?

30 Ainda que me lave com agoa de neve; e purifique minhas maõs com sabaõ:

31 Entaõ me submergerás na cava; e meus vestidos me abominaráõ.

32 Porque naõ he homem, como eu, a quem eu responda: vindo juntamente a juizo.

33 Naõ ha entre nos arbitro, *que* ponha sua maõ sobre nos ambos.

34 Tire de my sua vara: e seu terror me naõ perturbe.

35 *Entaõ* fallarei, e naõ o temerei: porque assi naõ estou comigo.

CAPITULO X.

JA minha alma está enfadada de minha vida: deixarei minha queixa sobre my; fallarei com amargura de minha alma.

2 Direi a Deus, naõ me condénes: faze me saber, porque comigo contendes?

3 *Parece* te bem, que *me* opprimas? que regeites o trabalho de tuas maõs? e resplandeças sobre o conselho dos impios?

4 Tens tu porventura olhos carnaes? vés tu como o homem vé?

5 Saõ teus dias, como os dias do homem? saõ teus annos, como os annos do varaõ?

6 Paraque inquiras minha iniquidade, e de meu peccado te informes?

7 Bem sabes tu, que eu naõ sou impio: todavia ninguem ha, que *me* livre de tua maõ.

8 Tuas maõs me fazem dores, ainda que ellas me fizéraõ: juntas estaõ a o redor *de my*; e tu me consomes.

9 Ora lembra te, que me preparaste como limo: e me farás tornar em pó.

10 Porventura me naõ fundiste como leite, e como queijo me naõ coalhaste?

11 De couro e carne me vestiste: e de ossos e nervos me entreteceste.

12 Com a vida beneficencia me fizeste: e teu cuydado *me* guardou meu espirito.

13 Porem estas cousas occultaste em teu coraçaõ: bem sei eu, que isto esteve comtigo.

14 Se eu peccar, tu attentarás por my; e de minha iniquidade me naõ escusarás.

15 Se for impio, ay de my! e sendo justo, naõ levantarei minha cabeça: farto estou de affronta; mas attenta para minha miseria.

16 Porque se vay crescendo; como leaõ feroz me andas a caçar: tornas te, e poens te a maravilhas contra my.

17 Renovas tuas testimunhas em fronte de my, e multiplicas tua ira contra my: daõ se me cada vez mais grandes combates.

18 Porque pois me tiraste da madre? Ah se dera o espirito, e olhos nenhuns me víraõ!

19 *Entaõ* fora, como se nunca ouvéra sido: *e* desdo ventre seria levado a sepultura.

20 Porventura naõ saõ poucos meus dias? cessa *pois*: *e* deixa me, paraque me refrigére hum pouco:

21 Antes que *me* vá, (e nunca torne,) a a terra de escuridaõ, e de sombra de morte:

22 Terra escurissima, como a mesma escuridaõ, sombra de morte, e sem ordem alguã, que resplandece como a escuridaõ.

CAPITULO XI.

ENTONCES respondeo Tsophar o Naamathita, e disse.

2 Porventura á multidaõ de palavras se naõ responderia? E o homem paroleiro teria razaõ?

3 *Ou* os homens callariaõ tuas mentiras? E zombarias tu, e ninguem te envergonharia?

4 Pois disseste; pura he minha doutrina: e limpo sou em teus olhos.

5 Mas na verdade, ouxalá que Deus fallasse, e abrisse seus beiços contra ty!

6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, porquanto saõ dobres em essencia: poloque sabe, que Deus se esquece de ty por tua iniquidade.

7 Porventura acharás o rasto de Deus? *ou* chegarás até a perfeiçaõ do Todopoderoso?

8 *Como* as alturas dos ceos *he sua sabedoria*, que poderás tu fazer? mais profunda que o inferno, que poderás tu saber?

9 Mais comprida he sua medida que a terra: e mais larga que o mar.

10 Se passar, e encerrar: ou *se* ajuntar; quem o desviará?

11 Porque elle conhece a os homens vaõs: e vé a o vicio; e naõ poria sentido?

12 Entaõ o homem falto de entendimento será entendidissimo; ainda que o homem nace *como* o burro, *como* o asno montez.

13 Se tu preparaste teu coraçaõ, estende tuas maõs a elle!

14 Se vicio algum ha em tua maõ, lança o longe *de ty*: e naõ deixes morar injustiça em tuas tendas.

15 Porque entaõ teu rosto levantarás das maculas: e estarás firme, e naõ temerás.

16 Porque te esquecerás dos trabalhos: *e* te lembrarás *delles*, como das agoas, que ja passáraõ.

17 E até *teu* tempo mais claro se levantará, que o meyo dia: *entaõ* avoarás; serás como a manhaãzinha.

18 E terás confiança; porque haverá esperança: e cavarás, *e* repousarás seguro.

19 E deitar te has, e ninguem te espantará: e muytos supplicaráõ a teu rosto.

20 Porem os olhos dos impios se escureceráõ, e perecerá seu refugio delles: e sua atença será o espirar da alma.

CAPITULO XII.

POREM Job repondeo, e disse.

2 Na verdade, que *por* vosoutros serdes o *só* povo: por isso comvosco ha de morrer a sabedoria.

3 Tambem eu tenho hum coraçaõ como vosoutros, *e* naõ cedo a vosoutros: e em quem naõ ha semelhantes causas?

4 Eu sou a risa de meus amigos; *porem* invoco a Deus, e elle me responde: o justo *e* o recto servem de risa.

5 Tocha desprezivel he na opiniaõ do que está descansado: prestes está a tropeçar com os pés.

6 As tendas dos assoladores tem descanso, e os que a Deus irritaõ, seguranças: polo que traz Deus com sua maõ.

7 E na verdade, pergunta agora a as bestas, e cadaqual dellas t'o ensinará: e a as aves dos ceos, e ellas t'o faraõ saber.

8 Ou falla com a terra, e ella t'o ensinará: até os peixes do mar t'o contaráõ.

9 Quem naõ entende por todas estas cousas, que a maõ de JEHOVAH faz isto?

10 Em cuja maõ está a alma de tudo quanto vive, e o espirito de toda a carne humana.

11 Porventura o ouvido naõ provará as palavras, como o pádar gosta as comidas?

12 Nos ja decrepitos está a sabedoria, e na longura de dias o entendimento.

13 Com elle está a sabedoria e a força? seu he o conselho e o entendimento.

14 Eis que elle derriba, e naõ se reedificará: encerra a o homem, e naõ se *lhe* abrirá.

15 Eis que elle retem as agoas, e seccarsehaõ: e deixa as sahir, e trastornaõ a terra.

16 Com elle está a força e a sabedoria: seu he o errado, e o que *o* faz errar.

17 A os conselheiros leva despojados: e a os juizes faz desvariar.

18 Solta a atadura dos Reys: e ata o cinto a seus lombos.

19 A os Mayoraes leva despojados: e a os poderosos trastorna.

20 A os leaes tira a falla: e toma o juizo a os velhos.

21 Derráma desprezo sobre os Principes: e affroxa o cinto dos violentos.

22 As profundezas das trevas manifesta: e a sombra da morte tira á luz.

23 Multiplica as gentes e as faz perecer: esparge as gentes, e as guia.

24 Tira o coraçaõ a os cabeças das gentes da terra: e os faz vaguear pelos desertos, sem caminho.

25 Nas trevas andaõ ás apalpadelas, sem terem luz: e os faz vaguear, como a borrachos.

CAPITULO XIII.

EIS que tudo *isto* viraõ meus olhos: *e* meus ouvidos *o* ouviraõ e entenderaõ.

2 Como vosoutros *o* sabeis, o sei eu tembem: a vós naõ cederei.

3 *Mas*, eu fallarei a o Todopoderoso: e quero defenderme para com Deus.

4 Porque na verdade vosoutros sois inventores de mentiras: *e* vós todos medicos de nada.

5 Ouxalá vos callasseis de todo! que vos seria *attribuido* á sabedoria.

6 Ora ouvi minha defensa: e attentai para os argumentos de meus beiços.

7 Porventura por Deus fallaréis perversidade? e por elle fallareis engano?

8 *Ou* fareis aceitaçaõ de sua pessoa? *ou* contenderéis por Deus?

9 Ser *vos* hia bom, se elle vos esquadrinhasse? *ou* zombareis delle, como se zomba de homem algum?

10 Reprendendo vos reprenderá: se em occulto fizerdes aceitaçaõ de pessoas.

11 Porventura sua alteza vos naõ espantará? e seu temor naõ cahirá sobre vós?

12 Vossas memorias saõ como a cinza: vossas alturas como alturas de lodo.

13 Callaevos perante my, e fallarei eu: e passe sobre my o que passar.

14 Porque *razaõ* tiraria minha carne com meus dentes, e poria minha alma em minha palma?

15 Eis que *ainda que* me matasse, porventura naõ esperaria? e com tudo meus caminhos defenderei perante elle.

16 Tambem elle será minha salvaçaõ: porem o hypocrita naõ virá perante seu rosto.

17 Ouvi com attençaõ minhas razoẽs, e com vossos ouvidos minha demostraçaõ.

18 Eis que ja tenho ordenado *meu* direito: *e* sey que serei declarado por justo.

19 Quem he o que contenderá comigo? se eu agora me callasse, daria o espirito.

20 Tam sómente duas cousas naõ faças para comigo: *e* entaõ me naõ esconderei de teu rosto.

21 *A saber*, desvia tua maõ longe de sobre my: e teu terror me naõ espante.

22 Chama pois, e eu responderei: ou eu fallarei, e tu me responde.

23 Quantas culpas e peccados eu tenho? notifica me minha transgressaõ, e meu peccado.

24 Porque escondes teu rosto, e me tens por teu inimigo?

25 Porventura quebrantarás a folha arrebatada *do vento?* e perseguirás a a pragana seca?

26 Porque escreves contra my amarguras: e me fazes herdar as culpas de minha mocidade.

27 Tambem poens meus pésno tronco, e attentas por todas minhas veredas: *e* te poens marca nas solas de meus pés.

28 Envelhecendo se entretanto elle como a podridaõ, *e* como o vestido, que rôe a traça.

CAPITULO XIV.

O HOMEM nacido de mulher, he curto de dias, e farto de inquietaçaõ.

2 Sahe como a flor, e *logo* he cortado: e foge como a sombra, e naõ subsiste.

3 Com tudo sobre este abres teus olhos: e me trazes a juizo comtigo.

4 Quem do immundo tirará o puro? nem *ainda* hum.

5 Ja que seus dias estaõ determinados; comtigo está o numero de seus dias: *e* tu lhe puzeste limites, e naõ passará d'alem *delles*.

6 Desvia te delle, paraque tenha repouso: até que, como o jornaleiro, tenha contentamento em seu dia.

7 Porque *ainda* para a arvore ha *alguã* esperança, de que, sendo cortada, ainda se renovará; e seus renovos naõ cessaráõ.

8 Se sua raiz se envelhecer na terra, e seu tronco se amortecer no pó:

9 A o cheiro das agoas brotará: e dará ramos como a planta.

10 Porem desfalecendo o homem, está abatido: e dando o homem o espirito, entaõ aonde está?

11 As agoas se vaõ do lago: e o rio se esgota, e se seca.

12 Assi o homem se deita, e naõ se levanta: até que mais naõ aja ceos, naõ acordaráõ; nem se ergueraõ de seu sono.

13 Ouxalá me escondéras na sepultura, *e* me occultáras até que tua ira se desviasse: *e* me puzéras hum limite, e te alembráras de my!

14 Morrendo o homem, porventura tornará a viver? todos os dias de meu combate esperaria, até que viesse minha mudança?

15 Chama *me*, e eu te responderei: *e* affeiçoa te á obra de tuas maõs.

16 Porem agora contas meus passos: *e me* naõ guardas por meu peccado.

17 Minha transgressaõ está sellada em huã trouxa: e amontoas minhas iniquidades.

18 E na verdade, cahindo a montanha, perece: e a rocha se muda de seu lugar.

19 As agoas gastaõ as pedras: *e* o pó da terra affoga o que de si mesmo nascer nella: assi tu fazes perecer a atençaõ do homem.

20 Sempre prevaleces contra elle, e passa: *e* demudando seu rosto, o despedes.

21 Seus filhos vem a ter honra, e elle o naõ sabe: ou ficaõ attenuados, e naõ attenta por elles.

22 Mas estando sua carne *ainda* nelle, tem dores: e estando sua alma nelle, lamenta.

CAPITULO XV.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Porventura dará o sabio sciencia de vento por reposta? e encherá seu ventre do vento Oriental?

3 Reprendendo com palavras, que servem de nada: e com razoens, com que nada aproveita?

4 E tu até o temor aniquilas: e diminues a oraçaõ perante o rosto de Deus.

5 Porque tua boca declara tua iniquidade: e tu escolheste a lingua dos astutos.

6 Tua boca te condena, e naõ eu: e teus beiços testificaõ contra ty.

7 Es tu porventura nacido o primeiro dos homens? ou foste gerado antes dos outeiros?

8 *Ou* ouviste o secreto conselho de Deus? e a ty *só* retiraste a sabedoria?

9 Que sabes tu, que nós naõ sabemos? *e que* entendes, que naõ aja em nosoutros?

10 Tambem ha entre nós velhos de caãs e decrepitos, mayores em dias que teu pae.

11 Porventura as consolaçoens de Deus te saõ pequenas? ou cousa alguã se occulta em ty?

12 Porque te arrebata teu coraçaõ? e porque pestenejaõ teus olhos?

13 Paraque vires teu espirito contra Deus, e deixes sahir *taes* razoens de tua boca.

14 Que he o homem, paraque seja puro? e o que de mulher nace, paraque fique justo?

15 Eis que em seus santos naõ confiaría: e nem os ceos saõ puros em seus olhos.

16 Quanto mais abominavel e fedorento he o homem, que bebe a iniquidade como agoa?

17 Escuta me, mostrar t'o hei: e o que vi, *te* contarei:

18 O que os sabios denunciáraõ, e *o ouvindo* de seus paes, o naõ occultáraõ.

19 A sós os quaes se déra a terra: e nenhum estranho passou por meyo delles.

20 Todos os dias o impio se dá pena a si mesmo: e poucos annos em numero se reservaráõ para o tyranno.

21 O soido dos horrores está em seus ouvidos: até na paz lhe sobrevem o assolador.

22 Naõ cré, que tornará das trevas: mas que está espiado da espada.

23 Anda vagueando por paõ, aonde quer que aja: *bem* sabe, que ja o dia das trevas está prestes em sua maõ.

24 Ansia e tribulaçaõ o assombraõ: *e* prevalecem contra elle, como o Rey preparado para a peleja.

25 Porque estende sua maõ contra Deus: e contra o Todopoderoso se embravece.

26 Arremete contra elle com *a força de seu* pescoço, *e* com seus grossos e levantados escudos.

27 Porquanto cubrio seu rosto com sua gordura: e fez rugas nas ilhargas.

28 E habitou em cidades assoladas, *como tambem* em casas, em que se naõ morava: que estavaõ prestes para montoens *de pedras*.

29 Naõ enriquecerá, nem subsistirá seu poder: nem se estenderá pela terra a perfeiçaõ delles.

30 Naõ escapará das trevas, a chama *do fogo* seccará seu renovo: *e* desaparecerá com o sopro de sua boca.

31 Naõ confie *pois* na vaidade, *com que* foy enganado: senaõ a *mesma* vaidade será sua recompensa.

32 Naõ sendo ainda *chegado* seu dia,

ella se *lhe* comprirá: porque seu ramo naõ enverdecerá.

33 Arrancaráõ suas uvas em agraço, como *as* da vide: e derribaráõ sua flor, como *a* da oliveira.

34 Porque o ajuntamento dos hypocritas se fará solitario: e o fogo consumirá as tendas das peitas.

35 Concebem trabalho, e parem vaidade: e seu ventre obra enganos.

CAPITULO XVI.

RESPONDEO porem Job, e disse.

2 Ouvi muytas cousas como estas: todos vosoutros sois consoladores molestos.

3 Averá porventura fim de palavras de vento? ou que *he o que* te dá força, para *assi* responderes?

4 De mais, fallaria eu como vosoutros *fallais?* se vossa alma estivéra em lugar de minha alma? *ou* amontoaria palavras contra vós? e moveria minha cabeça contra vós?

5 Confortaria vos com minha boca, e o movimento de meus beiços se reteria?

6 Se fallo, minha dór naõ cessa: e callando, que *mal* me deixa?

7 Em verdade agora me molestou: tu assolaste toda minha companhia.

8 Testimunha *disto* he, que ja me fizeste arrugado: e minha magreza ja se levanta contra my, *e* em meu rosto testifica *contra my*.

9 Sua ira *me* despedaça, e elle me tem odio; range seus dentes contra my: meu adversario aguça seus olhos contra my.

10 Bocejaõ com sua boca contra my, com desprezo me ferem nas queixadas: *e* contra my se ajuntaõ todos.

11 Entregou me Deus a o perverso: e nas maõs dos impios me fez cahir.

12 Descansado estava eu, porem elle me quebrantou; e pegou me pelo toutiço, e despedaçou me: e poz me por seu alvo.

13 Cercaráõ me seus frecheiros; fendeo me os rins, e naõ *me* perdoou: *e* meu fel derramou em terra.

14 Quebrantou me com quebranto sobre quebranto: arremeteo contra my, como o forçoso.

15 Cosi saco sobre minha pele: *e* revolvi minha cabeça no pó.

16 Meu rosto todo está enlodado de chorar; e sobre as capellas de meus olhos está a sombra de morte:

17 Naõ avendo porém em minhas maõs violencia; e sendo pura minha oraçaõ.

18 Ah terra, naõ cubras meu sangue: e naõ aja lugar para meu clamor!

19 Eis que tambem agora minha testimunha está no ceo, e minha testimunha nas alturas.

20 Meus amigos saõ os que zombaõ de my: *mas* meus olhos estaõ destillando para Deus.

21 Ah, se se pudesse contender com Deus polo homem: como o filho do homem por seu amigo!

22 Porque *poucos* annos em numero viráõ *ainda*: e eu seguirei o caminho, *por onde* naõ tornarei.

CAPITULO XVII.

MEU espirito se vai corrompendo, meus dias se vaõ apagando, *e* ja as sepulturas estaõ perante my.

2 Porventura naõ estaõ zombadores comigo: e meus olhos trasnoitaõ em suas amarguras?

3 Promete agora, *e* dá me fiador para comtigo: quem ha *outro que* me dé a maõ?

4 Porque seus coraçoens encubriste de entendimento: poloque os naõ exalçarás.

5 *O* que lisongeando falla a os amigos, tambem os olhos de seus filhos desfaleceráõ.

6 Porem a my me poz por ditado de povos: de modo que ja sou abominaçaõ perante o rosto *de cadaqual*.

7 Poloque ja meus olhos se escurecéraõ de magoa: e ja todos meus membros saõ como a sombra.

8 Os rectos pasmaráõ sobre isto: e o innocente se levantará contra o hypocrita.

9 E o justo seguirá seu caminho firmemente: e o puro de maõs irá crecendo em força.

10 Mas na verdade tornae todos vosoutros, e vinde cá: porque sabio nenhum acho entre vosoutros.

11 *Ja* meus dias se passáraõ, meus pensamentos se arrancáraõ, as possessoens de meu coraçaõ.

12 A noite *me* mudaõ em dia: a luz

está perto *do fim* por causa das trevas.

13 Se eu esperar, a sepultura será minha casa: nastrevas estenderei minha cama.

14 A a cova clamo, *dizendo*, meu pae es: *e* a os bichos, minha mae e minha irmaã sois.

15 Aonde pois estaria agora minha attença? minha attença digo, quem a poderá ver?

16 *Com* as barras da sepultura descenderãõ: quando juntamente no pò averá descanso.

CAPITULO XVIII.

ENTONCES respondeo Bildad, o Suhita, e disse.

2 Até quando *naõ* fareis fim de palavras? atentae *bem*, e entaõ fallaremos.

3 Porque somos estimados como bestas, e immundos em vossos olhos?

4 Oh tu, que despedaças sua alma em sua ira: será a terra deixada por tua causa? e mudar se haõ as rochas de seu lugar?

5 Na verdade a luz dos impios se apagará: e a faisca de seu fogo naõ resplandecerá.

6 A luz se escurecerá em suas tendas: e sua lampada sobre elle se apagará.

7 Os passos de seu poder se estreitaraõ: e seu conselho o derribará.

8 Porque seus *mesmos* pés o lançaráõ á rede: e andará nos fios enredados.

9 O laço travará *delle* pelo calcanhar: *e* o salteador o vencerá.

10 Sua corda está escondida debaixo da terra: e sua armadilha na vereda.

11 Os assombros o espantaráõ do redor: e o faraõ correr de huã a outra parte, por onde quer que apresse os passos.

12 Seu poder será desbaratado: e a perdiçaõ está preparada à sua ilharga.

13 O primogenito da morte consumirá os ferrolhos de sua pele: consumirá *digo*, seus ferrolhos.

14 Sua confiança será arrancada de sua tenda: e *isto* o fará caminhar para o Rey dos assombros.

15 Morará em sua *mesma* tenda, ainda que sua naõ seja: espalhar se ha enxofre sobre sua morada.

16 De debaixo se secaráõ suas raizes: e de riba seraõ cortados seus ramos.

17 Sua memoria perecerá da terra: e pelas praças naõ terá nome

18 Da luz o lançaráõ nas trevas: e affugentalo haõ do mundo.

19 Naõ terá filho, nem neto entre seu povo: e resto nenhum *delle* ficará em suas moradas.

20 De seu dia se espantaráõ os descendentes: e os antigos seraõ sobresaltados de horror.

21 Assi que taes saõ as moradas do perverso: e este he o lugar *do que* naõ conhece a Deus.

CAPITULO XIX.

RESPONDEO porem Job, e disse:

2 Até quando entristeceréis minha alma, e me quebrantaréis com palavras?

3 Ja dez vezes me envergonhastes: vergonha naõ tendes; contra my vos endureceis.

4 Seja porem que tambem em verdade errasse: comigo tresnoitará meu erro.

5 Se de veras vos levantais contra my: e proseguis contra my meu oprobrio:

6 Sabei agora, que Deus *he o que* me trastornou: e *com* sua rede me cercou.

7 Eis que clamo, *dizendo*, violencia me *fazem*, porem naõ sou ouvido: grito, porem naõ ha justiça.

8 Meu caminho entrincheirou, e ja naõ posso passar: e sobre minhas veredas poz trevas.

9 De minha honra me despojou: e tirou me a coroa de minha cabeça.

10 Derribou me doredor, e assi me vou; e arrancou minha attença, como a huã arvore.

11 E fez inflammar contra my sua ira: e estimou me para comsigo, como a seus inimigos.

12 Juntas viéraõ suas tropas, e preparáraõ contra my seu caminho: e puzéraõ se em campo do redor de minha tenda.

13 A meus irmãos longe fez retirar de my: e os que me conhecem, de veras me estranháraõ.

14 Meus parentes *me* deixáraõ: e meus conhecidos se esquecéraõ de my.

15 Meus domesticos, e minhas servas, me tivéraõ por estranho: *e* sou estrangeiro em seus olhos.

16 Chamei a meu criado, e elle me naõ respondeo: supplicando lhe eu com minha *propria* boca.

17 Meu bafo he estranho a minha mulher: e eu *a* supplico polos filhos de meu ventre.

18 Até os rapazes me desprézaõ: *e* levantando me eu, fallaõ contra my.

19 Todos os homens de meu secreto conselho me abominaõ: e *até* os que eu amava, se tornáraõ contra my.

20 Meus ossos se apegáraõ á minha pele e á minha carne: e escapei *só* com a pele de meus dentes.

21 Compadecei vos de my, amigos meus, compadecei vos de my: porque a maõ de Deus me tocou.

22 Porque me perseguis como Deus: e de minha carne vós naõ fartais?

23 Quem *me* déra agora, que minhas palavras se escrevessem! quem *me* déra, que se tambem apontassem em hum livro?

24 *E* que com penna de ferro, e *com* chumbo para sempre fossem esculpidas em huã penha!

25 Porque eu sei, *que* meu Redemptor vive: e *que* se levantará o ultimo sobre o pó.

26 E roendo elles isto, despois de *roida* minha pele, entaõ desde minha carne verei a Deus.

27 A o qual eu verei para my, e meus olhos *o* verão, e naõ outros: e *isto* meus rins interiormente desejaõ.

28 Na verdade que devieis dizer; porque *razaõ* o perseguimos? pois a raiz do sobredito se acha em my.

29 Arreceae vos da espada; porque ja o furor está *sobre* os delitos da espada: paraque *assi* saybais, que *averá* juizo.

CAPITULO XX.

ENTONCES Zophar, o Naamathita respondeo, e disse.

2 Por isso meus pensamentos me fazem responder: e portanto me apresuro.

3 Eu ouvi a reprensaõ, que me envergonha: mas o espirito desde meu entendimento responderá por my.

4 Porventura naõ sabes isto, *que foy* desde todo tempo: desde que *Deus* poz a o homem no mundo?

5 *A saber* que o jubilo dos impios he breve, e a alegria dos hypocritas por *só* hum momento?

6 Ainda que sua altura subisse até o ceo, e sua cabeça chegasse até as nuvens.

7 *Com tudo* como seu *mesmo* esterco perecerá para sempre: *e* os que o ouverem visto, diraõ, que he delle?

8 Como sonho voará, e naõ será achado: e será affugentado, como a visaõ da noite.

9 O olho que ja o vio, nunca ja mais o verá: nem seu lugar olhará mais para elle.

10 Seus filhos procuraráõ agradar a os pobres: e suas maõs restauraráõ seu roubo.

11 Seus ossos se encheráõ de seus occultos *peccados:* e *juntamente* se deitaráõ com elle sobre o pó.

12 Se o mal lhe he doce na boca, *e* elle o esconde debaixo de sua lingoa.

13 E o guarda, e o naõ deixa; antes o retem entre seu pádar:

14 Sua comida se mudará em suas entranhas; fel de aspides será em seu interior.

15 Engulio fazendas, porem vomitalashá: de seu ventre Deus as lançará.

16 Veneno de aspides sorverá: lingua de bibora o matará.

17 Naõ verá correntes, rios, *e* ribeiros de mel e manteiga.

18 Restituirá o trabalho, e naõ o engulirá: conforme a o poder de sua mudança; *e* naõ saltará de gozo.

19 Porquanto opprimio, desamparou a os pobres: *e* roubou a casa, que naõ edificou.

20 Porquanto naõ sentio sossego em seu ventre: de sua taõ desejada fazenda cousa nenhua reterá.

21 Nada *lhe* sobejará de que coma: poloque sua fazenda naõ será duravel.

22 Estando ja chea sua abastança;

estará angustiado: toda maõ dos miseraveis virá sobre elle.

23 Aja *porem ainda* de que possa encher seu ventre, *com tudo Deus* mandará sobre elle o ardor de sua ira: e sobre elle lhe choverá em sua comida.

24 *Ainda que* fuja das armas de ferro: o arco de aço o atravessará.

25 Desembainhada *a espada* sahirá de *seu* corpo, e resplandecendo virá de seu fel: *e* avera sobre elle assombros.

26 Toda escuridaõ se occultará em seus escondedouros: fogo naõ assoprado o consumirá; *e* a o que restar em sua tenda, *lhe* irá mal.

27 Os ceos manifestaráõ sua iniquidade: e a terra se levantará contra elle.

28 As rendas de sua casa seraõ transportados: no dia de sua ira todas se derramaráõ.

29 Esta, da parte de Deus, he a parte do varaõ impio: e da parte de Deus a herança de seus ditos.

CAPITULO XXI.

RESPONDEO porem Job, e disse.

2 Ouvi attentamente minhas razoens: e seja isto vossas consolaçoens.

3 Suportae me, e eu fallarei: e avendo eu fallado, *entaõ* vosoutros zombae.

4 Porventura eu me queixo a *algum* homem? porem ainda que assi fosse, porque meu espirito se naõ angustiaria?

5 Olhae para my, e espantae vos: e ponde a maõ sobre a boca.

6 Porque quando me lembro *d'isto*, me perturbo: e minha carne he sobresaltada de horror.

7 Por que razaõ vivem os impios? envelhecem, e ainda se esforçaõ em poder?

8 Sua semente subsiste com elles perante sua face; e seus renovos estaõ perante seus olhos.

9 Suas casas tem paz, sem temor: e a vara de Deus naõ está sobre elles.

10 Seu touro cavalga, e naõ falha: sua vaca emprenha, e naõ move.

11 Mandaõ fora suas crianças, como a rebanho: e seus filhos andaõ saltando.

12 Levantaõ *a voz, a o som* do tamboril e da harpa: e alegraõ se a o som dos orgaõs.

13 Em prosperidade gastaõ seus dias: e em hum momento descendem á sepultura.

14 E *toda via* dizem a Deus, desvia te de nosoutros: porque nada folgamos com conhecimento de teus caminhos.

15 Que cousa he o Todopoderoso, paraque nós o sirvamos? e que nos aproveitará, de acolher nos a elle?

16 Vede *porem*, que seu bem naõ está em suas maõs delles: esteja longe de my o conselho dos impios!

17 Quantas vezes sucede que a candea dos impios se apaga, e sua perdiçaõ lhes sobrevem *d'improviso*? *e Deus* em sua ira *lhes* reparte dores!

18 *Porque* saõ como a palha diante do vento: e como a pragana, que arrebata o pé de vento.

19 Deus guarda sua violencia para seus filhos; *e* lhe dá o pago, que o sente.

20 Seus olhos vém sua ruina: e elle bebe do furor do Todopoderoso.

21 Porque, que prazer teria em sua casa, despois de si: cortando se *lhe* o numero de seus meses?

22 Porventura a Deus se ensinaria sciencia, julgando elle a os excelsos?

23 Este morre na força de sua plenidaõ, estando todo quieto e descansado.

24 Suas ferradas estavaõ cheas de leite: e o tutano de seus ossos humedecido.

25 A o contrario o outro morre em amargura de coraçaõ, naõ avendo comido do bem.

26 Juntamente jazem no pó: e os bichos os cobrem.

27 Eis que sei vossos pensamentos: como tambem os maõs intentos, *com que* me fazeis violencia.

28 Porque direis, que he da casa do Principe? que he da tenda das moradas dos impios?

29 Porventura o naõ perguntastes a os que passaõ pelo caminho? e naõ conheceis seus sinaes?

30 Que o mao he preservado no dia da destruiçaõ: *e* saõ arrebatados no dia dos furores.

31 Quem lhe mostrará seu caminho em sua face? e quem lhe dará o pago do que faz?

32 Finalmente he levado ás sepulturas: e continua no montaõ.

33 Os terroens do valle lhe saõ doces: e atrahe a si a todo homem; e dos que houve antes delle, naõ ha numero.

34 Como pois me consolais com vaidade? pois *em* vossas repostas *ainda* resta transgressaõ.

CAPITULO XXII.

ENTONCES respondeo Eliphaz o Themanita, e disse.

2 Porventura o homem será de *algum* proveito a Deus? antes a si mesmo o prudente sera proveitoso.

3 *Ou* he a o Todopoderoso util, que tu sejas justo? ou *cousa algua de* ganho, que aperfeiçoes teus caminhos?

4 *Ou* te reprende, polo temor *que tem* de ty? e vem comtigo a juizo?

5 Porventura naõ he grande tua malicia? e tuas iniquidades naõ tem fim?

6 Porque penhoraste a teus irmaõs sem causa alguã: e a os nuos despiste os vestidos.

7 Naõ déste de beber agoa a o cansado: e a o faminto retiveste o paõ.

8 Mas para o violento era a terra: e o varaõ de respeito habitava nella.

9 A as viuvas despediste vazias: e os braços dos orfaõs foraõ quebrantados.

10 Poloque ha laços do redor de ty: e pavor repentino te perturbou.

11 Ou tu naõ vés as trevas, e a abundancia de agoa te cobre.

12 Porventura Deus naõ está *na* altura dos ceos? olha pois para o cume das estrellas, quam levantadas estaõ.

13 Poloque dizes, que sabe Deus disto? porventura julgará por entre a escuridaõ?

14 As nuvens saõ escondedura para elle, paraque naõ veja: e passéa pelo circuito dos ceos.

15 Porventura attentaste para a vereda do seculo *passado*, que pisaraõ os varoens injustos?

16 Que foraõ arrugados antes de tempo: *sobre* cujo fundamento hum diluvio se derramou.

17 Diziaõ a Deus, desvia te de nós: e que *he o que* o Todopoderoso lhes fez?

18 Sendo elle o que *lhes* enchéra suas casas de bens: poloque o conselho dos impios esteja longe de my.

19 Os justos o víraõ, e se alegráraõ: e o innocente escarneceo delles.

20 Porquanto nosso estado naõ foy destruido: mas o fogo consumio o resto delles.

21 Acostuma te pois a elle, e tem paz: por isso o bem te sobrevirá.

22 Aceita ora a Ley de sua boca: e poem suas palavras em teu coraçaõ.

23 Se te converteres a o Todopoderoso, serás edificado: affasta a iniquidade de tua tenda.

24 Entaõ lançarás o ouro no pó: e o *ouro de* Ophir junto a as rochas dos ribeiros.

25 E até o Todopoderoso te será ouro abundante, e tua prata maciça.

26 Porque entaõ te deleitarás no Todopoderoso: e levantarás teu rosto a Deus.

27 De veras orarás a elle, e elle te ouvirá: e teus votos *lhe* pagarás.

28 Determinando tu algum negocio, te será firme: e em teus caminhos *te* resplandecerá a luz.

29 Quando abaterem *a alguem*, e tu disseres, aja exaltaçaõ: entaõ *Deus* salvará a o baixo de olhos.

30 *E* livrará até a o que naõ he innocente: porque fica livre pela pureza de tuas maõs.

CAPITULO XXIII.

RESPONDEO porem Job, e disse.

2 Até hoje minha queixa he rebeldia: mais trabalhosa he minha plaga, que meu gemido.

3 Ah se eu soubesse, que o poderia achar! *entaõ me* chegaria a seu tribunal.

4 Com boa ordem proporia *meu* direito perante sua face: e minha boca encheria de argumentos.

5 Saberia as palavras, *que* me responderia: e entenderia o que me diria.

6 Porventura segundo a grandeza

de *seu* poder contenderia comigo? naõ; antes elle attentaria para my.

7 Ali o recto pleitearia com elle: e eu me livraria para sempre de meu Juiz.

8 Eis que se me adianto, ali naõ está: se *torno* a tras, naõ o advirto.

9 Se obra á maõ ezquerda, naõ *o* vejo: *se* se encobre á maõ direita, naõ *o* enxergo.

10 Porem elle conhece meu caminho: prove me, *e* sahirei como o ouro.

11 A seus passos meus pés se affirmáraõ: seu caminho guardei, e naõ me desviei *delle*.

12 O preceito de seus beiços nunca retirei *de my*: *e* as palavras de sua boca guardei mais que minha porção.

13 Mas *se* elle está contra alguem, quem entaõ o desviará? o que sua alma quizer, isso fará.

14 Porque cumprirá o que está ordenado de my: e muytas cousas como estas *ainda* tem comsigo.

15 Poloque me perturbo perante sua face: o considéro, e temo delle.

16 Porque Deus macerou meu coraçaõ: e o Todopoderoso me perturbou.

17 Porquanto naõ fuy desarreigado antes das trevas: e de minha face encobrio a escuridaõ.

CAPITULO XXIV.

PORQUE do Todopoderoso se naõ encubririaõ os tempos: pois que os que o conhecem, naõ vém seus dias?

2 Até dos limites lançaõ maõ: roubaõ os rebanhos, e os apacentaõ.

3 Levaõ o asno do orfaõ: penhoraõ o boy da viuva.

4 A os necessitados fazem arredarse do caminho: *e* os miseraveis da terra juntos se escondem *delles*.

5 Eis que *como* asnos monteses no deserto sahem a sua obra, madrugando a roubar: o campo raso *dá* mantimento a elle, e a *seus* moços.

6 No campo segaõ seu pasto: e vendimaõ a vinha do impio.

7 A o nuo fazem passar a noite sem roupa: naõ tendo elle cuberta contra o frio.

8 Das correntes das montanhas saõ molhados: e naõ tendo refugio, abraçaõ se com as rochas.

9 A o orfaõzinho arrançaõ da teta: e penhoraõ *o que* ha sobre o pobre.

10 A os nuos fazem ir sem vestido, e famintos *a os que* trazem gavelas.

11 Entre suas paredes espremem o azeite: pisaõ os lagares, e *ainda* tem sede.

12 Desdas cidades suspiraõ os homens, e a alma dos feridos exclama: *e* com tudo Deus naõ faz cousa indecente.

13 Elles estaõ entre os que se oppoem á luz: naõ conhecem seus caminhos *della*, e naõ permanecem em suas veredas.

14 De madrugada se levanta o homicida, mata a o pobre e necessitado: e de noite he como o ladraõ.

15 Até o olho do adultero aguarda o entre lusco fusco *da noite*, dizendo; olho nenhum me verá: e o rosto se arrebuça.

16 Nas trevas mina as casas, *que* de dia se assinaláraõ: naõ sabem da luz.

17 Porque a manhaã a *todos* elles juntos *lhes* he sombra de morte: *porque* sendo conhecidos, sentem pavores da sombra de morte.

18 He ligeiro sobre a superficie das agoas; maldita he sua parte sobre a terra: naõ se vira para o caminho das vinhas.

19 A secura e o calor desfazem as agoas da neve; *assi* a sepultura *a os que* peccáraõ.

20 A madre se esquecerá delle: os bichos lhe séraõ doces, nunca mais averá lembrança *delle*: e a iniquidade se quebrará como pao.

21 Afflige á esteril, *que* naõ pare: e a a viuva nenhum bem faz.

22 Até a os poderosos atrahe com sua força: *se* se levanta, naõ ha vida segura.

23 Se *Deus* lhe dá descanço, estriba nisso: seus olhos porem estaõ *postos* em seus caminhos delles.

24 Por hum pouco se alçaõ, e logo desaparecem: saõ abatidos, encerrados como todos, e cortados como as cabeças das espigas.

25 Se assi logo naõ he, quem me desmentirá, e desfará minhas razoens?

CAPITULO XXV.

ENTONCES respondeo Bildad o Suhita, e disse.

2 Senhorio e temor estaõ junto a elle: elle faz paz em suas alturas.

3 Porventura ha numero de suas tropas? e sobre quem se naõ levanta sua luz?

4 Como pois o homem seria justo para com Deus? e como seria puro, aquelle que nasce de mulher?

5 Olha *d'aqui* até á lua, e naõ dará resplandor: até as *mesmas* estrellas naõ saõ puras em seus olhos.

6 E quanto menos o homem, *que* he hum bicho, e o filho do homem, *que* he hum bichinho.

CAPITULO XXVI.

POREM Job respondeo, e disse.

2 Como ajudaste a o que naõ tinha força? *e* sustentaste a o braço, *que* naõ tinha vigor?

3 Como aconselhaste a o que naõ tinha sciencia, e por inteiro *lhe* fizeste saber a causa, assi como era?

4 A quem relataste *taes* palavras? e cujo he o espirito *que* sahio de ty?

5 Os mortos naceráõ debaixo das agoas, com seus moradores dellas.

6 O inferno está nuo perante elle: e naõ ha cuberta para a perdiçaõ.

7 A o norte estende sobre o vazio: a terra pendùra em o nada.

8 As agoas amarra em suas nuvens: todavia a nuvem se naõ rasga debaixo dellas.

9 Tem firme a plainura de *seu* throno: e sobre ella estende sua nuvem.

10 Assinalou limite sobre a superficie das agoas doredor *dellas*, até a consummaçaõ da luz e das trevas.

11 As colunnas do ceo tremem, e se espantaõ de sua ameaça.

12 Com sua força fende a o mar: e com seu entendimento abate sua inchaçaõ.

13 Por seu Espirito ornou os ceos: sua maõ formou a serpente enroscaliça.

14 Eis que isto saõ *só* as bordas de seus caminhos; e quam pouco he o que temos ouvido delle! quem pois entenderia o trovaõ de seu poder?

CAPITULO XXVII.

E PROSEGUIO Job *em* proferir seu dito, e disse.

2 Vive Deus, que me tirou meu direito: e o Todopoderoso, que amargurou minha alma.

3 Que, em quanto meu folgo estiver em my, e o sopro de Deus em meus narizes;

4 Meus beiços naõ fallaráõ iniquidade, e minha lingoa naõ pronunciará engano.

5 Tal nunca eu faça, que a vòs justifique: até que eu *naõ* dé o espirito, nunca tirarei de my minha sinceridade.

6 A a minha justiça me apegarei, e naõ a deixarei ir: meu coraçaõ *a* naõ desprezará por *todos* meus dias.

7 Seja meu inimigo como o impio: e o que se levantar contra my, como o perverso.

8 Porque qual será a attença do hypocrita, avendo sido avaro? quando Deus *lhe* arrancar sua alma?

9 Porventura Deus ouvirá seu clamor, sobrevindo lhe a tribulaçaõ?

10 *Ou* deleitar se ha em o Todopoderoso? *ou* invocará a Deus a todo tempo?

11 Ensinar vos hei acerca da maõ de Deus: *e* naõ *vos* encubrirei o que está com o Todopoderoso.

12 Eis que todos vosoutros ja o vistes: porque pois vos esvaeceis em *vossa* vaidade?

13 Esta *pois* he a parte do impio varaõ para com Deus, e a herança, *que* os tyrannos receberáõ do Todopoderoso.

14 Se seus filhos se multiplicarem, será para a espada: e seus renovos se naõ fartaráõ de paõ.

15 Os que tiver de resto, na morte seráõ enterrados: e suas viuvas naõ choraráõ.

16 Se amontoar prata como pó; e aparelhar vestidos como lodo:

17 Elle os aparelhará, porem o justo os vestirá: e o innocente repartirá a prata.

18 Edificará sua casa, como a traça: e como o guarda, *que* faz a cabana.

19 Rico se deitará, e naõ será re-

colhido: seus olhos abrirá, mas elle naõ será.

20 Pavores pegàráõ delle como agoas: pé de vento o arrebatará de noite.

21 O vento oriental o levará, e ir se ha: e em tempestade o empuxará de seu lugar.

22 E *Deus* lançará *isto* sobre elle, e naõ *lhe* perdoará: irá fugindo de sua maõ.

23 *Cadaqual* baterá por elle as palmas das maõs, e desde seu lugar lhe assoviará.

CAPITULO XXVIII.

NA verdade que para a prata ha sahida: e para o ouro lugar, *em* que o derretem.

2 O ferro se toma do pó: e *da* pedra se funde o metal.

3 O fim *que Deus* poz ás trevas, e toda extremidade, elle esquadrinha, *com* a pedra da escuridaõ e da sombra da morte.

4 Tresborda o ribeiro junto a o que habita *a elle*, de maneira que se naõ possa passar a pé: *entaõ* se esgota do homem, *e as agoas* se vaõ.

5 Da terra o paõ procede: e debaixo de si se converte como em fogo.

6 Suas pedras saõ o lugar do Saphiro: e tem pozinhos de ouro.

7 A ave de rapina naõ soube a vereda: e os olhos da gralha a naõ viraõ.

8 Nunca a pisáraõ filhos de animaes altivos: nem o feroz leaõ passou por ella.

9 No seixal poem sua maõ: *e* de raiz trastorna os montes.

10 Dos rochedos faz sahir rios: e seus olhos vér todo o precioso.

11 Os rios tápa, e nem huã gota sahe delles: e o occulto tira á luz.

12 Porem donde se achará a sabedoria? e aonde está o lugar da intelligencia?

13 O homem naõ sabe sua valia: e naõ se acha na terra dos viventes.

14 O abismo diz; naõ está em my: e o mar diz; nem comigo *tam pouco*.

15 Nem por ouro fino se póde dar, nem se pesar contra prata.

16 Nem se póde comprar por ouro fino de Ophir: *nem* polo precioso Oniche, ou Saphiro.

17 Com ella se naõ pode comparar o ouro, ou o cristal: nem trocar por joya de ouro maciço.

18 *Nem* do Ramoth, nem do Gabis averá alguã lembrança: porque a pescaria da sabedoria he melhor que *a dos* Robins.

19 O Topazio de Cus se naõ pode igualar com ella: nem se póde comprar por ouro fino puro.

20 D'onde pois vem a sabedoria? e aonde está o lugar da intelligencia?

21 Porque está encuberta a os olhos de todo vivente, e occulta a as aves do ceo.

22 A perdiçaõ, e a morte dizem: com nossos ouvidos ouvimos sua fama.

23 Deus entende seu caminho: e elle sabe seu lugar.

24 Porque elle attenta até a os fins da terra; *e* vé tudo debaixo dos ceos:

25 Pondo peso a o vento; e tomando a medida das agoas:

26 Pondo limitada ordem a a chuva: e caminho a o relampago dos trovoens.

27 Entaõ a vio e relatou: a preparou, e tambem a esquadrinhou.

28 Porem disse a o homem, eis que o temor do Senhor he a sabedoria: e o desviar se do mal, a intelligencia.

CAPITULO XXIX.

E PROSEGUIO Job em proferir seu dito, e disse.

2 Ah quem me désse, que fora como os meses passados! como nos dias, *em que* Deus me guardava!

3 Quando fazia resplandecer sua candea sobre minha cabeça; *e* eu à sua luz caminhava pelas trevas:

4 Como era nos dias de minha mocidade: quando o segredo de Deus estava sobre minha tenda.

5 Quando o Todopoderoso ainda estava comigo, *e* meus moços do redor de my.

6 Quando lavava meus pés na manteiga: e da rocha me corriaõ ribeiros de azeite.

7 Quando sahia á porta pela cidade; *e* na praça fazia preparar minha cadeira:

8 Os moços me viaõ, e se escondiaõ: e *até* os decrepitos se levantavaõ, *e* se punhaõ em pé.

9 Os Mayoraes detinhaõ as palavras: e punhaõ a maõ sobre a sua boca.

10 A voz dos Principes se escondia: e sua lingoa se pegava a seu padar.

11 Ouvindo *me* algum ouvido, me tinha por bemaventurado: vendo *me* algum olho, dava testimunho de my.

12 Porque eu livrava a o miseravel, que clamava: como tambem a o orfaõ, que naõ tinha ajudador.

13 A bençaõ do que hia perecendo, vinha sobre my: e eu o coraçaõ da viuva fazia cantar alegre.

14 Vestia me de justiça, e ella me vestia a my: meu juizo *me* era como capa, e chapeo real.

15 Eu era olhos a o cego, como tambem pés a o manco.

16 A os necessitados era pae: e a contenda que naõ sabia, inquiria com diligencia.

17 E quebrava os queixaes do perverso: e de seus dentes tirava a presa.

18 E dizia, em meu ninho darei o espirito: e como area multiplicarei os dias.

19 Minha raiz se estendia junto a as agoas: e o orvalho tresnoitava sobre meus ramos.

20 Minha honra se renovava em my: e meu arco se reforçava em minha maõ.

21 Ouvindo me esperavaõ: e callavaõ se a meu conselho.

22 Apos minha palavra naõ replicavaõ: e minhas razoens destillavaõ sobre elles.

23 Porque esperavaõ me, como á chuva: e abriaõ sua boca, como á chuva tardia.

24 *Se* me ria para elles, naõ o criaõ: e naõ faziaõ abater a luz de minha face.

25 *Se* eu escolhia seu caminho, assentava me á cabeceira: e habitava como Rey entre as tropas; como aquelle que consola a os chorosos.

CAPITULO XXX.

POREM agora se riem de my os de menos dias que eu: cujos paes eu desdanhára de os pôr com os caens de meu rebanho.

2 De que tambem me serviria a força de suas maõs? ja *de* velhice perecéra nelles.

3 De mingoa e fome andavaõ sós: *e* acolhiaõ se a os lugares secos, tenebrosos, assolados, e desertos.

4 Apanhavaõ malvas junto a os arbustos: e seu mantimento eraõ as raizes dos zimbros.

5 Do meyo *das gentes* eraõ lançados: *e* apupávaõ lhes, como a ladroens

6 Para habitarem nos barrancos dos valles, *e* nas cavernas da terra e das rochas.

7 Bramavaõ entre os arbustos: *e* ajuntavaõ se debaixo das ortigas.

8 Eraõ filhos de doudos, e filhos de nenhum nome, e lançados fora da terra:

9 Porem agora sou sua chacota: e sirvo lhes de rifaõ.

10 Abominaõ me, *e* alongaõ se de my: e nem ainda o cuspo retem de meu rosto.

11 Porque *Deus* desatou meu cordaõ, e opprimio me: poloque sacudíraõ *de si* o freyo perante meu rosto.

12 A a maõ direita se levantaõ os rapazes: rempuxaõ meus pés; e preparaõ contra my o caminho de sua perdiçaõ.

13 Derribaõ meu caminho: promovem minha miseria; naõ necessitaõ de ajudador.

14 Vem *contra my* como por huã larga ruptura: *e* revolvem se entre a assolaçaõ.

15 Pavores se tornaõ contra my: cada qual como vento presegue minha nobre *alma;* e como nuvem passou minha felicidade.

16 Poloque agora minha alma se derrama em my: dias de affliçaõ pegaõ de my.

17 De noite fura meus ossos em my: e os pulsos de minhas veas naõ descansaõ.

18 Pola grandeza da força *das dóres* se demudou meu vestido: *e* elle

cinge me como o cabeçaõ de minha roupeta.

19 Lançou me em a lama: e fiquei semelhante a o pó, e á cinza.

20 Clamo a ty, porem tu naõ me respondes: estou em pé, porem para my *naõ* attentas.

21 Tornaste te cruel contra my: com a força de tua maõ resistes odiosamente.

22 Levantas me sobre o vento, fazes me cavalgar *sobre elle:* e derretes me o ser.

23 Porque eu sei, que me levarás á morte, e á casa do ajuntamento de todos os viventes.

24 Porem naõ estenderá a maõ para o montaõ de terra: porventura ha clamor nelles em sua oppressaõ?

25 Porventura naõ chorei poloque tinha duros dias? *ou* naõ se angustiou minha alma polo necessitado?

26 *Todavia* aguardando eu o bem, entonces *me* veyo o mal: *e* esperando eu a luz, veyo a escuridade.

27 Minhas entranhas *me* fervem, e naõ estaõ quietas: os dias da afflicaõ me preveníraõ.

28 Denegrido ando, porem naõ do sol: *e* levantando me em a congregaçaõ, exclamo.

29 Irmaõ me fiz dos dragoens, e companheiro dos avestruzes.

30 Minha pele se ennegreceo sobre my: e meus ossos estaõ inflamados da sequidaõ.

31 Poloque minha harpa se tornou em lamentaçaõ: e meus orgaõs em vozes de lamentantes.

CAPITULO XXXI.

FIZ concerto com meus olhos: como pois attentaria para a donzela?

2 Porque qual he a parte de Deus de riba? ou a herança do Todopoderoso das alturas?

3 Porventura a perdiçaõ naõ he para o perverso? e estranheza para os obradores de iniquidade?

4 Ou naõ vé elle meus caminhos? e todos meus passos naõ conta?

5 Se andei com vaidade, e meu pé se apressou a o engano:

6 Pese me em balanças fieis; e Deus saberá minha sinceridade.

7 Se meus passos se desviáraõ do caminho; e meu coraçaõ se foy apos meus olhos, e a minhas maõs se apegou cousa alguã:

8 Semée eu, e outro coma; e meus renovos se arranquem.

9 Se meu coraçaõ se deixou engodar apos mulher *alguã*, ou espreitei á porta de meu proximo:

10 Minha mulher móa com outro, e outros se encurvem sobre ella.

11 Porque he infamidade: e he delito *pertencente* a os juizes.

12 Porque he fogo, que consome até a perdiçaõ: e desarreygaria toda minha renda.

13 Se desprezei o direito de meu servo, ou de minha serva, tendo comigo contenda:

14 (Que faria eu, quando Deus se levantasse? e inquirindo *a causa*, que lhe responderia?

15 Ou o que me fez no ventre, naõ o fez *tambem* a elle? ou nos naõ preparou do mesmo *modo* na madre?)

16 Se retive o que os pobres desejavaõ, ou fiz desfalecer os olhos da viuva:

17 E só comi meu bocado, e o orfaõ naõ comeo delle:

18 (Porque desde minha mocidade foy crecendo comigo como *com seu* pae: e desdo ventre de minha mae a guiei.)

19 Se a alguem vi perecer por falta de vestido; e a o necessitado por naõ ter cuberta:

20 Se sua cintura me naõ bendisse, quando elle se aquentava com as peles de meus cordeiros:

21 Se movi minha maõ contra o orfaõ; porquanto via minha ajuda na porta:

22 Minha espádoa caya do hombro, e meu braço se quebre de sua cana.

23 Porque o castigo de Deus era para my hum assombro: e eu naõ podia a causa de sua alteza.

24 Se no ouro puz minha esperança; ou disse a o ouro fino, tu es minha confiança:

25 Se me alegrei de que minha fazenda era muyta, e de que minha maõ alcançára muyto:

26 Se olhei para o Sol, quando re-

splandecia; ou para a Lua, indo gloriosa:

27 E meu coraçaõ se deixou engodar em occulto, e minha boca beijou minha maõ:

28 Tambem isto seria delito *pertencente* a o juiz: pois *assi* negaria a a Deus de riba.

29 Se me alegrei da desgraça de meu aborrecedor: e me abalei, quando o mal o achou.

30 (Tambem naõ deixei peccar a meu pádar, desejando sua morte com maldiçaõ.)

31 Se a gente de minha tenda naõ disse: ah quem nos désse de sua carne! nunca nos fartariamos *della*.

32 O estrangeiro naõ passava a noite na rua: minhas portas abria a o caminhante.

33 Se como Adam encubri minhas transgressoens, occultando meu delito em meu seyo.

34 Na verdade eu poderia violentamente opprimir huã grande multidaõ, porem o mais desprezivel das familias me espavoreceria: e eu me callaria, e naõ sahiria da porta.

35 Ah quem me désse a quem me ouvisse! eis que meu intento he, que o Todopoderoso me responda: e meu adversario escreva hum livro.

36 Porventura o naõ traria a meus hombros, sobre my o ataria *por* coroa.

37 O numero de meus passos lhe mostraria: como Principe me chegaria a elle.

38 Se minha terra clamar contra my, e seus regos juntamente chorarem:

39 Se comi sua novidade sem dinheiro, e fiz offegar a alma de seus donos:

40 Por trigo *me* produza cardos; e por ceváda, má erva. *Aqui* se acabaõ as palavras de Job.

CAPITULO XXXII.

ENTONCES aquelles tres varoens cessáraõ de responder a Job: porquanto era justo em seus olhos.

2 E encendeo se a ira de Elihu, filho de Baracheel o Buzita, da geraçaõ de Ram: contra Job se encendeo sua ira; porquanto mais justificava a si mesmo, que a Deus.

3 Tambem sua ira se encendeo contra seus tres amigos; porquanto naõ achando que responder, todavia condenavaõ a Job.

4 Elihu porem esperou a Job naquella pratica: porquanto tinhaõ mais idade, que elle.

5 Vendo pois Elihu, que ja naõ avia reposta na boca daquelles tres varoens, sua ira se encendeo.

6 Poloque respondeo Elihu, filho de Baracheel o Buzita, e disse: menos de idade sou eu, e vós sois decrepitos: peloque arreceei e temi, de declarar vos minha opiniaõ.

7 Dizia eu; fallem os dias: e a multidaõ dos annos faça saber sabedoria.

8 Na verdade o Espirito, que está no homem, e a inspiraçaõ do Todopoderoso os faz entendidos.

9 Os grandes naõ saõ os sabios: nem os velhos entendem o direito.

10 Poloque digo, dae me ouvidos: *e* tambem eu declararei minha opiniaõ.

11 Eis que aguardei a vossas palavras, *e* virei os ouvidos a vossas consideraçoens: até que buscasseis razoens.

12 Attentando pois para vosoutros, eis qua ninguem de vós ha, que possa convencer a Job, *nem* responda a suas razoens:

13 Paraque naõ digais; achámos a sabedoria; Deus o derribou, *e* naõ homem.

14 Tampouco elle endereçou contra my palavras alguas: nem lhe responderei com vossas palavras.

15 Estaõ pasmados, naõ respondem mais: faltaõ lhes as palavras.

16 Esperei pois, porem naõ fallaõ: porque ja paráraõ, *e* naõ respondem mais.

17 Tambem eu responderei minha parte: tambem eu declararei minha opiniaõ.

18 Porque estou cheyo de palavras: *e* o espirito de meu ventre me aperta.

19 Eis que meu ventre he como mosto, *que* naõ está aberto: *e* virá a arrebentar, como odres novos.

20 Fallarei, e respirarei: abrirei meus beiços, e responderei.

21 Ouxalá eu naõ tenha aceitaçaõ de pessoas: nem use de sobrenomes com o homem!

22 Porque naõ sei usar de sobrenomes: meu Fazedor em breve me retiraria.

CAPITULO XXXIII.

ASSIM na verdade ó Job, ouve minhas razoens, e dá ouvidos a todas minhas palavras.

2 Eis que ja abri minha boca: ja falla minha lingua debaixo de meu padar.

3 Minhas razoens pronunciaráõ a sinceridade de meu coraçaõ, e a pura sciencia de meus beiços.

4 O Espirito de Deus me fez: e a espiraçaõ do Todopoderoso me vivificou.

5 Se podes, responde me: dispoem te perante my, *e* persiste.

6 Eis que sou de Deus, como tu: do lodo tambem eu fuy cortado.

7 Eis que meu terror naõ te perturbará: nem minha maõ se agravará sobre ty.

8 Em verdade que disseste a meus ouvidos; e eu ouvi a voz das palavras:

9 Limpo estou sem transgressaõ: puro sou; e naõ tenho culpa.

10 Eis que acha contra my achaques: *e* me tem por seu inimigo.

11 Poem meus pés no tronco, *e* attenta por todas minhas veredas

12 Eis que nisto te respondo, naõ foste justo: porque mayor he Deus, que o homem.

13 Por que razaõ contendeste contra elle? porque naõ responde acerca de todos seus feitos.

14 Antes Deus falla huã ou duas vezes; porem ninguem attenta para isso.

15 Em sonho, *ou em* visaõ de noite, quando o sono profundo cahe sobre os homens; *e* se adormecem na cama:

16 Entaõ o revela a o ouvido dos homens; e sella lhes seu castigo.

17 Para desviar a o homem *de* sua obra, e esconder do varaõ a soberba.

18 Para desviar sua alma da perdiçaõ, e sua vida de passar pela espada.

19 Tambem em sua cama he com dóres castigado; como tambem a forte multidaõ de seus ossos.

20 De modo que sua vida abomina até o paõ, e sua alma a desejavel comida.

21 Sua carne desaparece á vista *de olhos:* e seus ossos, *que* se naõ viaõ, *agora* aparecem:

22 E sua alma se vai chegando a a cova, e sua vida a as cousas que mataõ.

23 Se com elle pois houver hum mensageiro, hum interprete, *só* hum de mil: para denunciar a o homem sua rectidaõ:

24 Entaõ terá misericordia delle, e *lhe* dirá; livra o, que naõ descenda na perdiçaõ; *ja* achei resgate.

25 Sua carne se reverdecerá mais do que era na mocidade: *e* tornará a os dias de sua mancebia.

26 De veras orará a Deus, o qual se agradará delle; e verá sua face com jubilo: e tornará a o homem sua justiça.

27 Attentará para os homens, e dirá; pequei, e perverti o direito, o que de nada me aproveitou.

28 *Porem Deus* livrou minha alma de que naõ passasse á cova; assi que minha vida vé a luz.

29 Eis que tudo isto obra Deus, duas *ou* tres vezes para com o homem.

30 Para desviar sua alma da perdiçaõ, e o alumiar com a luz dos viventes.

31 Attenta *pois,* ó Job, escuta me: calla te, e eu fallarei.

32 Se ouver razoens, responde me: falla, porque desejo justificar te.

33 Quando naõ, tu me escuta: calla te, e ensinar te hei sabedoria.

CAPITULO XXXIV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Ouvi, vós sabios, minhas razoens: e vòs entendidos, inclinae os ouvidos a my.

3 Porque o ouvido prova as palavras: como o padar gosta a comida.

4 O que he direito, escolhamos para nós: *e* conheçamos entre nós o que he bom.

5 Porque Job disse; sou justo: e Deus tirou meu direito.

6 Em meu direito me he força mentir: minha frecha he dolorosa, sem transgressaõ.

7 Que homem ha como Job, que bebe as zombarias, como agoa?

8 E caminha em companhia com os obradores de maldade: e anda com homens impios?

9 Porque disse; de nada aproveita a o homem, de ter complacencia em Deus.

10 Poloque vosoutros, varoens de entendimento, escutae me: Deus esteja fora de impiedade, e o Todopoderoso *fora* de perversidade!

11 Porque, *segundo* a obra do homem, lhe paga: e segundo o caminho de cadahum lh'o faz achar.

12 Tambem em verdade, Deus se naõ ha impiamente: nem o Todopoderoso perverte a o direito.

13 Quem o pôz sobre a terra? e quem dispoz a todo o mundo?

14 Se puzesse seu coraçaõ contra elle: recolheria para si seu espirito, e seu folgo.

15 Toda carne juntamente daria o espirito; e o homem se tornaria a o pó.

16 Se pois ha *em ty* entendimento, ouve isto: *e* inclina os ouvidos a o que provo com razoens.

17 Porventura o que aborrece o direito, ataria *as feridas?* e tu condenarias a o extremamente justo?

18 Ou diria se a hum Rey, *tu* Belial? *e* a os Principes, tu impio?

19 *Quanto menos a aquelle*, que naõ faz aceitaçaõ de pessoas de Principes, nem estima a o rico mais que a o pobre: porque todos saõ obras de suas maõs.

20 Em hum momento falecem; e até á meya noite os povos saõ sacudidos, e passaõ: e o poderoso será tomado sem maõ.

21 Porque seus olhos attentaõ para os caminhos de cada qual: e vé todos seus passos.

22 Nem trevas, nem sombra de morte ha, em que os obradores de maldade se possaõ encubrir.

23 Porque naõ carrega tanto a o homem, que contra Deus possa entrar em juizo.

24 Quebranta a os fortes, sem que se possa inquirir: e poem outros em seu lugar.

25 Poloque conhece suas obras, de noite os trastorna, e ficaõ esmiuçados.

26 Como a impios juntamente os espanquea, em lugar *em que ha* quem o veja:

27 Porquanto se desviáraõ de apos elle; e naõ entendéra nenhum de seus caminhos.

28 Para trazer sobre elle o clamor do pobre, e ouvir o clamor dos afflictos.

29 Se elle aquietar, quem entaõ inquietará? se encubrir o rosto, quem entaõ attentará para elle? assi para hum povo, como para hum homem só.

30 Paraque o homem hypocrita nunca *mais* reyne; *e* naõ aja laços do povo.

31 Na verdade que a Deus disse: suportei *teu castigo*: naõ o corromperei.

32 O de mais *do que* vejo, tu m'o ensina: se fiz alguã maldade, nunca mais a hei de fazer.

33 *Virá* de ty como o recompensará, pois tu *o* desprezas? farias tu pois, e naõ eu, a escolha: que he logo o que sabes? falla.

34 Os homens de entendimento diráõ comigo; e o varaõ sabio me ouvirá:

35 *Que* Job naõ fallou com sciencia; e a suas palavras falta prudencia.

36 Pae meu! provado seja Job para sempre, por amor de *suas* repostas entre os homens malinos.

37 Porque a seu peccado acrecentaria transgressaõ, entre nós bateria as palmas *das maõs:* e multiplicaria suas razoens contra Deus.

CAPITULO XXXV.

RESPONDEO mais Elihu, e disse.

2 Tens por direito, dizeres, mayor he minha justiça, do que *a* de Deus?

3 Porque disseste, de que te serviria ella? *ou* de que mais me aproveitarei, do que de meu peccado?

4 Eu te darei reposta: e a teus amigos comtigo.

5 Attenta para os ceos, e vé: e contempla as mais altas nuvens, *que* saõ mais altas que tu.

6 Se peccares, que *mal* troçarás contra elle? se tuas transgressoens se multiplicarem, que *mal* lhe farás?

7 Se fores justo, que lhe darás? ou que receberá de tua maõ?

8 Tua impiedade seria contra outro tal como tu: e tua justiça *aproveitaria* a o filho do homem.

9 Por causa da grandeza fazem clamar a os opprimidos: exclamaõ por causa do braço dos grandes.

10 Porem ninguem diz: aonde está Deus meu fazedor, que entre noite dá Psalmos:

11 Que nos faz mais doutos do que os animaes da terra: e nos faz mais sabios do que as aves dos ceos.

12 Ali clamaõ, porem elle naõ responde: por causa da arrogancia dos maos.

13 O certo he que Deus naõ ouvirá á vaidade: nem o Todopoderoso attentará para ella.

14 E quanto a o que disseste, *que* o naõ verás: juizo ha perante sua face; poloque espéra nelle.

15 Mas agora, porquanto nada he, que sua ira visitasse *a Job*, e elle *o* naõ conhecesse taõ perfeitamente:

16 Logo Job ouciosamente abrio sua boca: *e* sem sciencia multiplicou palavras.

CAPITULO XXXVI.

PROSEGUIO ainda Elihu, e disse.

2 Espéra me hum pouco, e mostrar te hei, que ainda ha razoens por Deus.

3 Desde longe repetirei minha opiniaõ: e a meu Criador attribuirei a justiça.

4 Porque na verdade minhas palavras naõ seráõ falsas: comtigo está hum, que he sincero em *sua* opiniaõ.

5 Eis que Deus he *muy* grande: com tudo despreza a ninguem: grande he em força de coraçaõ.

6 Naõ deixa viver a o impio: e faz justiça a os afflictos.

7 Do justo naõ tira seus olhos; antes estaõ com os Reys no throno; ali os assenta para sempre, e *assi* saõ exalçados.

8 E se estando presos em grilhoens, os detem amarrados com cordas de afflicaõ:

9 Entaõ lhes faz saber sua obra d'elles, e suas transgressoens; porquanto prevalecéraõ *nellas*.

10 E revela lh'o *a* seus ouvidos, para *seu* ensino: e diz *lhes*, que se convertaõ da maldade.

11 Se *o* ouvirem, e *o* servirem: acabaráõ seus dias em bem, e seus annos em delicias.

12 Porem se *o* naõ ouvirem, á espada os passaráõ: e expiraráõ sem conhecimento.

13 E os hypocritas de coraçaõ amontoaõ ira: *e* amarrando os elle, naõ clamaõ.

14 Acabará sua idade d'elles em *sua* mocidade: e sua vida entre os somitigos.

15 A o afflicto livrará de sua afflicaõ: e na oppressaõ o revelará *a* seus ouvidos.

16 Assi tambem te desviaria da boca da angustia *para* largura, em que naõ ouvesse aperto: e as iguarias de tua mesa seriaõ cheas de gordura.

17 E estarás satisfeito com o juizo do impio: o juizo e o direito *te* sustentaraõ.

18 Porquanto ha furor, *guarda te* de que porventura te naõ empuxe com huã pancada: e por grande preço te naõ poderiaõ retirar d'ali.

19 Estimaria elle *tanto* tuas riquezas, ou esforços alguns de força, *que por isso* naõ estivesses em aperto?

20 Naõ suspires pola noite, *em* que os povos sejaõ tomados de seu lugar.

21 Guarda te, e naõ te tornes á maldade: porquanto nisto a escolheste, por causa de *tua* miseria.

22 Eis que Deus exalça com sua força: que doutor *pois* ha como elle?

23 Quem lhe pedirá conta de seu caminho? ou, quem *lhe* disse, tu cometeste maldade?

24 Lembra te de que engrandeças sua obra, que os homens contemplaõ.

25 Todos os homens a vém: *e* o homem *a* enxerga de longe.

26 Eis que Deus he grande, e nós o naõ comprendemos: e o numero de seus annos se naõ pode esquadrinhar.

27 Porque enleva as gotas das agoas, que derramaõ a chuva de seu vapor:

28 A qual as nuvens destillaõ, *e* gotejaõ sobre o homem abundantemente.

29 Porventura tambem se poderáõ entender os estendimentos das nuvens, *e* os estalos de sua tenda?

30 Eis que estende sobre elle sua luz: e encobre as raizes do mar.

31 Porque por estas cousas julga a os povos: *e lhes* dá mantimento em abundancia.

32 Com as maõs encobre a luz: e faz lhe prohibiçaõ pela que passa por entre ellas.

33 O que dá a entender seu estouro: *e* os gados; como tambem do *vapor* que sobe.

CAPITULO XXXVII.

DISTO tambem treme meu coraçaõ, e salta de seu lugar.

2 Attentamente ouvi o movimento de sua voz, e o soido *que* sahe de sua boca.

3 A o qual envia por debaixo de todos os ceos: e sua luz até os fins da terra.

4 Despois disto brama com *grande* voz; trovoa com sua alta voz: e, ouvida sua voz, naõ tarda com estas cousas.

5 Com sua voz trovoa Deus terrivelmente: faz grandes cousas, e nós as naõ comprendemos.

6 Porque á neve diz, está sobre a terra: como tambem a o chuveiro de chuva; entaõ ha chuveiro de sua grande chuva.

7 *Entaõ* sella as maõs de todo homem: paraque conheça todos os homens de sua obra.

8 E as bestas entraõ em os covîs: e ficaõ se em suas cavernas.

9 Da recamara sahe o pé de vento; e dos *ventos* espargintes o frio.

10 Por *seu* sopro Deus dá a geada: e as largas agoas se endurecem.

11 Tambem *com* a claridade faz cansar as grossas nuvens: *e* esparge as nuvens de sua luz.

12 Entaõ ellas segundo seu prudente conselho se tornaõ pelos rodêos, paraque ellas façaõ tudo quanto lhes manda sobre a superficie do mundo, em a terra,

13 Seja que por vara, ou para sua terra, ou por beneficencia as faça vir.

14 A isto, ó Job, inclina teus ouvidos: poem te em pé, e considera as maravilhas de Deus.

15 Porventura sabes tu, quando Deus considera nellas, e faz resplandecer a luz de sua nuvem?

16 Tens tu noticia dos pesos das grossas nuvens: *e* das maravilhas daquelle que he perfeito em sciencias?

17 *Ou* de como teus vestidos aquecem, quando desdo Sul aquieta a terra?

18 *Ou* estendeste com elle os ceos, que estaõ firmes como espelho fundido?

19 Ensina nos o que lhe diremos: *porque* nós nada poderemos propôr com boa ordem, á causa de *nossas* trevas.

20 Ou seria lhe contado, quando eu *assi* fallasse? cuyda alguem *isso?* pois será devorado.

21 E agora *se* naõ *pode* olhar para o Sol, quando resplandece nos ceos; passando e purificando os o vento:

22 *Quando* o ouro vem do Norte: *porem* em Deus ha huã tremenda magestade.

23 A o Todopoderoso naõ podemos alcançar; grande he em potencia: porem a ninguem opprime *em* juizo, e grandeza de justiça.

24 Por isso o temem os homens: elle naõ respeita a os sabios de coraçaõ.

CAPITULO XXXVIII.

DESPOIS disto JEHOVAH respondeo a Job desde huã tempestade, e disse.

2 Quem he este, que escurece o conselho com palavras sem sciencia?

3 Agora cinge teus lombos, como varaõ: e perguntar te hei, e tu me ensina.

4 Aonde estavas tu, quando eu fundava a terra? faze *m'o* saber, se tens intelligencia.

5 Quem poz suas medidas? pois tu o sabes: ou quem estendeo sobre ella cordel?

6 Sobre que estaõ fundadas suas bases? ou quem poz sua pedra de esquina?

7 Quando as estrellas da alva junta *e* alegremente cantavaõ, e todos os filhos de Deus jubilavaõ.

8 Ou *quem* encerrou a o mar com portas, quando tresbordou, *e* sahio da madre?

9 Quando puz as nuvens por sua vestidura, e a escuridaõ por sua faixa:

10 Quando passei sobre elle meu decreto, e *lhe* puz portas e ferrolhos;

11 E disse, até aqui virás, e naõ mais a diante: e aqui se porá contra a soberba de tuas ondas.

12 *Ou* desde os teus dias mandaste a madrugada? *ou* mostraste á alva seu lugar.

13 Paraque pegasse dos fins da terra: e os impios fossem sacudidos della?

14 *E* se transformasse como lodo de sello: e se puzessem como vestidos?

15 E dos impios se desvie sua luz: e o braço altivo se quebrante?

16 *Ou* entraste tu até as origens do mar? ou passeaste no mais profundo do abismo?

17 *Ou* descubríraõ se te as portas da morte? ou viste as portas da sombra da morte?

18 *Ou* com teu entendimento chegaste ás larguras da terra? faze *m'o* saber, se sabes tudo isto.

19 Aonde está o caminho *para onde* mora a luz? e quanto ás trevas, aonde está seu lugar?

20 Paraque as tragas a seus limites, e que attentes para os caminhos de sua casa.

21 *Bem* o sabes tu, porque ja entaõ eras nacido; e teus dias saõ muytos em numero?

22 Ou entraste tu até os thesouros da neve? e viste os thesouros da saraiva?

23 Que eu retenho até o tempo da angustia: até o dia da peleja e da guerra?

24 Aonde está o caminho, *em que* se reparte a luz, *e* o vento Oriental se esparge sobre a terra?

25 Quem repartio a o chuveiro os canos, e o caminho a os relampagos dos trovoens?

26 Para chover sobre a terra, *aonde* naõ ha ninguem: *e no* deserto, em que naõ ha gente.

27 Para fartar a *terra* deserta e assolada: e para fazer crecer a os renovos da erva.

28 Porventura a chuva tem pae? ou quem géra as gotas do orvalho?

29 De cujo ventre procede o caramélo? e quem géra a geada do ceo?

30 Como *de baixo de* pedra as agoas se escondem: e a superficie do abismo se aparta.

31 Ou, poderás tu ajuntar as delicias do Sete estrello? ou soltar os atilhos do Orion?

32 Ou produzir a os Mazarothos a seu tempo, e guiar a Ursa com seus filhos?

33 Sabes tu as ordenanças dos ceos? ou podes dispôr do senhorio dos ceos sobre a terra?

34 Ou podes levantar tua voz até as nuvens: paraque abundancia de agoas te cubra?

35 Ou enviarás a os rayos, paraque sayaõ? e te digaõ; eis nos aqui?

36 Quem poz a sabedoria nas entranhas? ou, quem deu a o sentido o entendimento?

37 Qnem numerará as nuvens com sabedoria? e os odres dos ceos, quem os abaterá.

38 Quando o pó se rega para se endurecer: e os torroens se apegaõ huns a os outros?

CAPITULO XXXIX.

PORVENTURA tu caçarás a presa para o leaõ velho? ou fartarás a fome dos filhos dos leoens?

2 Quando se agachaõ nos covîs: *e* estaõ á espreita nas covas?

3 Quem prepara a os corvos seu alimento, quando seus pintaõs gritaõ a Deus; *e* andaõ vagueando, por naõ terem comer?

4 Sabes tu o tempo em que as cabras monteses parem? *ou* consideraste as dores das cervas?

5 Contarás os meses *que* cumprem? ou sabes o tempo de seu parto?

6 Quando se encorvaõ, produzem a seus filhos com quebrantamento: *e* lançaõ de si suas dores.

7 Esforçaõ se seus filhos, crecem com o trigo: sahem, e nunca mais tornaõ a ellas.

8 Quem despedio livre a o asno

montes? e quem a o asno salvagem soltou das ataduras?

9 A o qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por suas moradas.

10 Ri se do arroido da cidade: naõ ouve os muytos gritos do exactor.

11 O que descobre nos montes, he seu pasto: e busca toda verdura.

12 Ou, querer te ha servir o unicornio? ou tresnoitar á tua manjadoura?

13 Ou amarrarás a o unicornio com sua corda a os regos? ou gradará apos ty os valles?

14 Ou te confiarás delle, por ser grande sua força? e deixarás a seu cargo teu trabalho?

15 Ou lhe darás credito, de que te renderá tua semente, e *a* juntarà *em* tua eira?

16 Vem *de ty* as alegres azas dos pavoẽs? ou as pennas da cegonha e da abestruz?

17 A qual deixa seus ovos na terra, e os aquenta em o pó:

18 E esquece se de que pé algum os pise; e os animaes do campo os calquem.

19 Endurece se para com seus filhos, como se naõ fossem os seus: debalde he seu trabalho, porquanto está sem temor.

20 Porque Deus a privou de sabedoria: e naõ lhe repartio entendimento.

21 A seu tempo se alevanta em alto: ri se do cavallo, e do que cavalga sobre elle.

22 Ou tu daràs força a o cavallo? ou vestiràs seu pescoço com trovaõ?

23 Ou espantalohas, como a gafanhoto? horrivel he o fasto do espirro de seus narizes.

24 Escarva a terra, e folga em sua força: *e* sahe a o encontro *varaõ* armado.

25 Ri se do temor, e naõ se espanta: e naõ torna a tras por causa da espada.

26 Contra elle rangem a aljava, o ferro flamante da lança, e do dardo.

27 Sacudindo se, e removendo se, escarva a terra: e naõ faz caso do soido da buzina.

28 Na furia *do soido* das buzinas diz, Hea! e de longe cheira a guerra, *e* o trovaõ dos Principes, e o jubilo.

29 Ou vóa o gaviaõ por tua intelligencia, *e* estende suas azas para o Sul.

30 Ou a aguia se alevanta em alto a teu mandado, e poem seu ninho na altura?

31 Nas penhas mora e trasnoita: no cume das penhas, e em lugares seguros.

32 Desd'ali descobre a comida: seus olhos avistaõ desde longe.

33 E seus filhos chupaõ sangue: e aonde ha mortos, ahi está.

34 Respondeo mais JEHOVAH a Job, e disse.

35 Porventura contender contra o Todopoderoso, he ensinar? quem *quer* reprender a Deus, responda a estas cousas.

36 Entaõ Job respondeo a JEHOVAH, e disse.

37 Eis que sou vil; que eu te responderia? minha maõ ponho em minha boca.

38 Ja huã vez tenho fallado; porem *mais* naõ responderei: ou duas vezes; porem naõ proseguirei.

CAPITULO XL.

ENTONCES JEHOVAH respondeo a Job desda tempestade, e disse.

2 Ora *pois*, cinge teus lombos como varaõ: eu te perguntarei, e tu me ensina.

3 Porventura tambem tu aniquilarás meu juizo? ou tu me condenarás, para te justificares?

4 Ou tens braço como Deus? ou podes trovejar com a voz, como elle?

5 Orna te pois com excellencia e alteza: e veste te de magestade e gloria.

6 Esparge os furores de tua ira: e attenta para todo soberbo, e o abate.

7 Attenta para todo soberbo, *e* o deprime: e atropela a os impios em seu lugar.

8 Esconde os juntamente no pó: ata *lhes* seus rostos em occulto.

9 Entaõ tambem eu te louvarei: porquanto tua maõ direita te averá livrado.

10 Vesaqui a Behemoth, a o qual fiz comtigo: *que* come herva, como o boy.

11 Eis que sua força está em seus

lombos: e seu poder no embigo de seu ventre.

12 Quando quer, seu rabo he como o cedro: os nervos de suas vergonhas estaõ entretecidos.

13 Seus ossos saõ *como* o forte metal: sua ossada he como barras de ferro.

14 He obra prima dos caminhos de Deus: o que o fez, *lhe* apegou sua espada.

15 Porquanto os montes lhe produzem pasto: por isso todos os animaes do campo folgaõ ali.

16 Deita se de baixo das arvores sombrias: no escondedouro das canas, e da lama.

17 As arvores sombrias o cobrem, cadaqual com sua sombra: os salgueiros do ribeiro o cercaõ.

18 Eis que violenta a o rio, *e* naõ se apressa: confiando que o Jordaõ possa entrar em sua boca.

19 Podelo hiaõ porventura caçar á vista de seus olhos? *ou* com laços *lhe* furar os narizes?

20 Pescarás tu a o Leviathan a o anzol? ou sua lingua com a corda *que* affundas?

21 Porás lhe hum junco nos narizes? ou com hum espinho furarás as queixadas?

22 Te fará muytas supplicaçoens? *ou* brandamente te fallará?

23 Fará comtigo aliança? *ou* o aceitarás por perpetuo escravo?

24 Brincarás com elle, como *com* hum passarinho? ou o atarás para tuas meninas?

25 Os companheiros banquetearáõ por elle? *ou* o repartiráõ entre os mercadores?

26 Encherás sua pele de ganchos? ou sua cabeça com harpéos de pescadores?

27 Poem tua maõ sobre elle: alembra te da peleja, *e* nunca mais o faças.

28 Eis que sua esperança falhará: porventura tambem à sua vista será derribado?

CAPITULO XLI.

NINGUEM ha *taõ* atrevido, que a despertálo *se atreva*: quem pois he aquelle, que se *ousa* pôr perante meu rosto?

2 Quem me prevenio, paraque eu *lh'o* recompense? *pois* o que está debaixo de todos os ceos, he meu.

3 Naõ callarei seus membros: nem a relaçaõ de *suas* forças, nem a graça de sua estatura.

4 Quem descobriria a superficie de seu vestido? quem entrará entre suas queixadas dobradas?

5 Quem abriria as portas de sua face? *pois* do redor de seus dentes ha espanto.

6 Seus fortes escudos saõ excellentissimos: cadaqual fechado, *como* com sello apertado.

7 Hum a o outro se ajunta *tam* perto, que o vento naõ pode entrar por entre elles.

8 Huns a os outros se apegaõ: *tanto* se travaõ entre si, que naõ se podem desviar.

9 Cadaqual de seus espirros faz resplandecer a luz: e seus olhos saõ como as capellas dos olhos da alva.

10 De sua boca sahem tochas: faiscas de fogo arrebentaõ della.

11 De seus narizes procede fumo: como *de* huã panella fervente, e *de* huã grande caldeira.

12 Seu folgo faria arder os carvoens: e de sua boca sahe flamma.

13 Em seu pescoço pousa a fortaleza: perante elle até a tristeza salta de prazer.

14 Os pedaços de sua carne estaõ pegados *entre si*: cadaqual está firme nelle, *e* nenhum se move.

15 Seu coraçaõ he firme como huã pedra: e firme como parte da *mó* debaixo.

16 Levantando se elle, os valentes tremem: por *seus* abalos se purificaõ.

17 Se alguem lhe tocar com a espada, naõ poderá consistir: nem lança, dardo, ou couraça.

18 A o ferro estima por palha, e a o aço por paõ podre.

19 A seta a naõ fará fugir: as pedras das fundas se lhe tornaõ em arestas.

20 As pedras atiradas estima como arestas: e ri se do brandear da lança.

21 Debaixo de si tem conchas agudas: estende se sobre cousas pontagudas *como* na lama.

22 As profundezas faz server, co-

mo à huã panella: poem a o mar como à cozinha de boticario.

23 Apos si alumia o caminho: parece o abismo tornado em brancura de caãs.

24 Na terra naõ ha cousa que se lhe possa comparar: *pois* foy feito para estar sem pavor.

25 Attenta para toda altura: he rey sobre todos os filhos de animaes soberbos.

CAPITULO XLII.

ENTONCES respondeo Job a JEHOVAH, e disse.

2 Bem sey eu que tudo podes: e nenhum de teus pensamentos pode ser impedido.

3 Quem he aquelle *dizes tu* que encobre o conselho sem sciencia? assi que relatei o que naõ entendia; cousas que para my eraõ maravilhosissimas, e eu as naõ entendia.

4 Escuta me pois, e eu fallarei: eu te perguntarei, e tu me ensina.

5 Com o ouvido das orelhas te ouvi: mas agora meus olhos te vém.

6 Poloque *me* abomino, e arrependo me em pó e cinza.

7 Sucedeo pois que, acabando JEHOVAH de fallar a Job aquellas palavras, JEHOVAH disse a Eliphaz o Themanita; minha ira se encendeo contra ty, e contra teus dous amigos; porque naõ fallastes de my bem, como meu servo Job.

8 Poloque tomae vos sete bezerros, e sete carneiros, e ide vos a meu servo Job, e offerecei holocaustos por vosoutros, e meu servo Job ore por vós: porque de veras attentarei para seu rosto, paraque vos naõ trate conforme a vossa louquice; porque de my naõ fallastes bem, como meu servo Job.

9 Entaõ foraõ Eliphaz o Themanita, e Bildad o Suhita, *e* Zophar o Naamathita, e fizeraõ como JEHOVAH lhes dissera: e JEHOVAH attentou para o rosto de Job.

10 E JEHOVAH virou o cativeiro de Job, em orando por seus amigos: e JEHOVAH acrecentou a Job outro tanto em dobro, a tudo quanto tinha.

11 Entaõ viéraõ a elle todos seus irmaõs, e todas suas irmaãs, e todos quantos d'antes o conhecéraõ, e coméraõ com elle paõ em sua casa, e condoéraõ se d'elle, e o consolaraõ acerca de todo o mal, que JEHOVAH trouxéra sobre elle: e cada qual lhe dera huã peça de dinheiro, e cadahum huã joya de ouro.

12 E *assi* bendisse JEHOVAH a o ultimo estado de Job, mais que o primeiro: porque teve catorze mil ovelhas, e seis mil camelos, e mil juntas de boys, e mil asnas.

13 Tambem teve sete filhos, e tres filhas.

14 E chamou o nome da huã Jemima, e o nome da outra Kesia; e o nome da terceira Kerenhappuch.

15 E em toda a terra naõ se achâraõ mulheres tam formosas, como as filhas de Job; e seu pae lhes deu herança entre seus irmaõs.

16 E despois disto viveo Job cento e quarenta annos: e vio a seus filhos, e a os filhos de seus filhos, até em quatro geraçoens.

17 Entonces morreo Job, velho e farto de dias.

O LIVRO DOS PSALMOS.

PSALMO I.

BEMAVENTURADO o varaõ, que naõ anda no conselho dos impios: nem está no caminho dos peccadores; nem se assenta no assento dos zombadores.

2 Antes tem seu prazer na Ley de JEHOVAH: e em sua Ley medita de dia e de noite.

3 Porque será como a arvore, prantada junto a ribeiros de agoas: que dá seu fruito a seu tempo, e suas folhas naõ cahem; e tudo quanto fizer, prosperará.

4 Assi naõ saõ os impios: mas como a pragana que o vento espalha.

5 Poloque nem os impios subsistiráõ no juizo: nem os peccadores no ajuntamento dos justos.

6 Porque JEHOVAH conhece o caminho dos justos: porem o caminho dos impios perecerá.

PSALMO II.

PORQUE as Gentes se amotinaõ, e os povos se imaginaõ vaidade?

2 Os Reys da terra se levantaõ, e os Principes juntamente consultaõ, contra JEHOVAH, e contra seu Ungido, *dizendo.*

3 Rompamos suas ataduras, e lançemos de nós suas cordas.

4 Aquelle que habita nos ceos, se rirá: o Senhor zombará delles.

5 Entaõ lhes fallará em sua ira: e em seu furor os conturbará.

6 Eu porem ungi a meu Rey sobre Siaõ, o monte de minha santidade.

7 Eu recitarei o decreto: JEHOVAH me disse, meu filho es tu; eu hoje te gerei.

8 Pede de my, e te darei as gentes *por* herança: e *por* tua possessaõ os fins da terra.

9 Com ceptro de ferro os esmeuçarás: como vaso de olleiro os despedaçarás.

10 Agora pois, ó Reys, prudentemente vos avei: vos Juizes da terra, deixae vos instruir.

11 Servi a JEHOVAH com temor: e alegrae vos com tremor.

12 Beijae a o filho, paraque se naõ ire, e pereçais *no* caminho; que em breve se encenderá sua ira: bemaventurados todos os que confiaõ nelle.

PSALMO III.

PSALMO de David: quando fugia de diante da face de Absalaõ, seu filho.

2 Ah JEHOVAH, quanto se tem multiplicado meus adversarios! Muytos se levantaõ contra my.

3 Muytos dizem de minha alma: naõ ha para elle salvaçaõ em Deus, Sela!

4 Porem tu JEHOVAH, es escudo para my: minha gloria, e o que exalça minha cabeça.

5 Com minha voz clamei a JEHOVAH: e ouvio me desdo monte de sua santidade, Sela!

6 Eu me deitei, e dormi: acordei; porque JEHOVAH me sustentava.

7 Naõ temerei de dez milhares de povo, que se poem a o redor de my.

8 Levanta te, JEHOVAH, salva me, Deus meu; pois feriste a todos meus inimigos nas queixadas: os dentes a os impios quebrantaste.

9 De JEHOVAH *vem* a salvaçaõ: sobre teu povo seja tua bençaõ, Sela!

PSALMO IV.

PSALMO de David para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Clamando eu, ouve me, ó Deus de minha justiça; na angustia me déste largueza: tem misericordia de my, e ouve minha oraçaõ.

3 Filhos dos homens, até quando tornareis minha gloria em infamia, *e* amareis a vaidade? *até quando* buscareis a mentira? Sela!

4 Sabei pois, que JEHOVAH separou para si a hum bem querido: JEHOVAH ouvirá, quando eu clamar a elle.

5 Perturbae vos, e naõ pequeis: fallae em vosso coraçaõ sobre vossa cama, e callae vos, Sela!

6 Sacrificae sacrificios de justiça: e confiae em JEHOVAH.

7 Muytos dizem, quem nos fará ver o bem? exalça sobre nós, JEHOVAH, a luz de teu rosto.

8 Déste *me* alegria em meu coraçaõ: mais que no tempo em que seu trigo e mosto se multiplicáraõ.

9 Em paz juntamente me deitarei e dormirei: porque só tu, JEHOVAH, me farás habitar seguro.

PSALMO V.

PSALMO de David para o Cantor mór, sobre Nechiloth.

2 JEHOVAH, dá ouvidos a minhas palavras: entende minha meditaçaõ.

3 Attenta para a voz de meu clamor, Rey meu e Deus meu: porque a ty orarei.

4 JEHOVAH, pela manhaã ouvirás minha voz: pela manhaã *me* apresentarei a ty, e farei a guarda.

5 Porque tu naõ es Deus, que tenhas prazer na impiedade: comtigo naõ tratará o mao.

6 Naõ pararáõ os loucos perante teus olhos: aborreces a todos os obradores de maldade.

7 Destruirás a os falladores de mentiras: a o varaõ sanguinolento e fraudulento abomina JEHOVAH.

8 Porem eu pela grandeza de tua benignidade entrarei em tua casa: me inclinarei para o paço de tua santidade, em teu temor.

9 JEHOVAH, guia me em tua justiça, por causa de meus adversarios: endereça diante de my teu caminho.

10 Porque naõ ha rectidaõ em sua boca: suas entranhas saõ meras danificaçoens: sepultura aberta he sua garganta; com sua lingua lisongeaõ.

11 Declara os por culpados, ó Deus, *e* descayaõ de seus conselhos: por causa da multidaõ de suas transgressoens os lança fora; pois se rebelláraõ contra ty.

12 Porem alegrem se todos os que confiaõ em ty, jubilem eternamente; porquanto tu os cobres: e gozem se em ty, os que amaõ teu Nome.

13 Pois tu, JEHOVAH, abendiçoarás a o justo: como com huã rodela o coroarás com tua benevolencia.

PSALMO VI.

PSALMO de David, para o Cantor mór em Neginoth, sobre Scheminith.

2 JEHOVAH, naõ me reprendas em tua ira: e naõ me castigues em teu furor.

3 Tem misericordia de my, JEHOVAH; porque estou *muy* debilitado: sára me, JEHOVAH; pois meus ossos estaõ perturbados.

4 Até minha alma está muy perturbada: e tu, JEHOVAH, até quando?

5 Torna, JEHOVAH; livra minha alma: salve me por tua benignidade.

6 Porque na morte naõ ha lembrança de ty: na sepultura quem te louvará?

7 Ja estou cansado de meu gemido; toda a noite faço nadar minha cama: com minhas lagrimas rego meu leito.

8 Ja meus olhos estaõ carcomidos demagoa, *e* tem se envelhecido por causa de todos meus adversarios.

9 Apartae vos de my, todos os obradores de maldade: porque ja ouvio JEHOVAH a voz de meu choro.

10 Ja ouvio JEHOVAH minha supplicaçaõ: JEHOVAH aceitará minha oraçaõ.

11 Todos meus inimigos muyto se envergonharáõ e perturbaráõ: tornaráõ a tras, *e* se envergonharáõ em hum momento.

PSALMO VII.

SCHIGGAYON de David, que a JEHOVAH cantou, sobre as palavras de Cus, filho de Jemini.

2 JEHOVAH, meu Deus, em ty confio: salva me de todos meus perseguidores, e livra me.

3 Paraque naõ arrebate minha alma, como leaõ: despedaçando *a* sem que aja livrador.

4 JEHOVAH, meu Deus, se eu fiz isto; se ha perversidade em minhas maõs:

5 Se paguei *com* mal a o que tinha paz comigo; (antes fiz escapar a o que me opprimia sem causa:)

6 Persiga o inimigo minha alma, e alcançe a; e calque em terra minha vida: e faça habitar minha gloria no pó, Sela!

7 Levanta te, JEHOVAH, em tua ira; exalta te polos furores de meus oppressores: e desperta para comigo; tu mandaste o juizo.

8 Assi ajuntamento de povos te rodeará: sobre elle pois te torna á altura.

9 JEHOVAH fará juizo a os povos: JEHOVAH, me julga conforme a minha justiça, e conforme á sinceridade, *que* ha em my.

10 Tenha ja fim a malicia dos impios, mas confirma a o justo: tu, ó justo Deus, que provas os coraçoens e os rins.

11 Meu escudo está junto a Deus, que salva a os rectos de coraçaõ.

12 Deus he hum justo juiz: e hum Deus, que se ira todos os dias.

13 Se naõ se converter, sua espa-

da aguçará; ja seu arco tem armado e aparelhado:

14 E ja para elle preparou armas mortaes; suas setas porá em obra contra os furiosos perseguidores.

15 Eis que está com dores de perversidade: e concebeo trabalhos, e parirá mentiras.

16 Ja cavou hum poço, e o fez fundo: mas cahio na cova, *que* fez.

17 Seu trabalho se tornará sobre sua cabeça; e sua violencia descenderá sobre sua molleira.

18 Eu louvarei a JEHOVAH segundo sua justiça: psalmodiarei a o nome de JEHOVAH o Altissimo.

PSALMO VIII.

PSALMO de David, para o Cantor mor, sobre Gitthith.

2 Ah JEHOVAH, nosso Senhor, quam illustre he teu nome sobre toda a terra! pois puzeste tua magestade por cima dos ceos.

3 Da boca das crianças, e dos que mamaõ, fundaste força, por causa de teus adversarios, para fazer cessar a o inimigo e vingativo.

4 Quando vejo teus ceos, obra de teus dedos; a lua e as estrellas, que preparaste:

5 Que he o homem paraque te lembres delle? e o filho do homem, para que o visites?

6 E o fizeste hum pouco menor que os Anjos: porem com honra e gloria o coroaste.

7 Ensenhorear o fazes sobre as obras de tuas maõs: tudo puzeste debaixo de seus pés.

8 Ovelhas e boys, *e* tudo o de mais; como tambem os animaes do campo.

9 As aves dos ceos, e os peixes do mar; *e* o que passa pelas veredas dos mares.

10 Ah JEHOVAH, nosso Senhor! quam illustre he teu Nome sobre toda a terra!

PSALMO IX.

PSALMO de David, para o Cantor mòr, sobre Muth-Labben.

2 Louvarei a JEHOVAH com todo meu coraçaõ: contarei todas tuas maravilhas.

3 Em ty me alegrarei e saltarei de prazer: psalmodiarei a teu nome, ó Altissimo.

4 Porquanto meus inimigos tornáraõ a tras: cahíraõ, e perecéraõ de diante de tua face.

5 Porque tu despachaste meu direito e minha causa judicial: tu te assentaste no tribunal, julgando justamente.

6 Asperamente reprendeste as gentes, destruiste a o impio: seu nome desarreigaste para sempre e eternamente.

7 Oh inimigo, acabáraõ se ja as assolaçoens para sempre: e tu as cidades arrasaste? ja pereceo sua memoria *com* ellas.

8 Porem JEHOVAH perpetuamente se assentará: ja preparou seu tribunal para julgar.

9 E elle mesmo julgará a o mundo com justiça: e fará justiça a os povos com rectidoẽs.

10 E será JEHOVAH hum alto refugio para o affligido: hum alto refugio em tempos de angustia.

11 E confiaráõ em ty os que conhecem teu nome: porque nunca desamparaste a os que te buscaõ, JEHOVAH.

12 Psalmodiae a JEHOVAH, que habita em Siaõ: denunciae entre os povos suas façanhas.

13 Porque busca os derramamentos de sangue, *e* lembra se delles: naõ se esquece do clamor dos miseraveis.

14 Tem misericordia de my, JEHOVAH; attenta para minha miseria, *que me vem* de meus aborrecedores: tu, que me exalças das portas da morte.

15 Para que eu conte todos teus louvores nas portas da filha de Siaõ: *e* me goze em tua salvaçaõ.

16 As gentes se affundáraõ na cova *que* ellas fizéraõ: seu pé ficou preso na rede que encubríraõ.

17 JEHOVAH foi conhecido *em o* juizo *que* fez: enlaçado foi o impio nas obras de suas maõs, Higgajon, Sela!

18 Os impios tornaráõ a o inferno; e todas as gentes que de Deus se esquecem.

19 Porque naõ para sempre será esquecido o necessitado: *nem* a at-

tença dos miseraveis perecerá perpetuamente.

20 Levanta te, JEHOVAH, naõ se esforçe o homem: sejaõ julgadas as gentes perante tua face.

21 Poem lhes medo, JEHOVAH: saybaõ as gentes, que saõ homens, Sela!

PSALMO X.

PORQUE, JEHOVAH, estás de longe? *porque* te escondes em tempos de angustia?

2 Com arrogancia o impio furiosamente persegue a o miseravel: sejaõ presos nas ciladas, que maquináraõ.

3 Porque o impio se gloria do desejo de sua alma: a o avarento bendiz, *e* blasfema de JEHOVAH?

4 Pola altiveza de seu rosto o impio naõ esquadrinha: todas sua imaginaçoens saõ que naõ ha Deus.

5 Em todo tempo seus caminhos atormentaõ, teus juizos estaõ longe delle em *grande* altura: a todos seus adversarios lhes assopra.

6 Diz em seu coraçaõ; naõ serei commovido: porque de geraçaõ em geraçaõ nunca estarei em mal.

7 Sua boca está chea de maldiçaõ, e de enganos, e de astucia: de baixo de sua lingua ha molestia e maldade.

8 Poem se nas ciladas das aldeas; nos escondedouros mata a o innocente: seus olhos se agachaõ contra o pobre.

9 Arma ciladas no escondedouro, como o leaõ em seu covil; arma ciladas para roubar a o miseravel: rouba a o miseravel, trazendo o em sua rede.

10 Encolhe se, agacha se, e a companha dos pobres cahe em suas fortes *unhas*.

11 Diz em seu coraçaõ, ja Deus está esquecido: ja encubrio seu rosto, nunca ja mais o verá.

12 Levantate, JEHOVAH Deus, alça tua maõ: naõ te esqueças dos miseraveis.

13 Porque o impio blasfema de Deus? dizendo em seu coraçaõ, tu o naõ esquadrinharás.

14 *Muy bem* o estás tu vendo; porque tu olhas para o trabalho e o enfado, para o entregar em tuas maõs: a ty o pobre se remete; tu foste ajudador do orfaõ.

15 Quebranta o braço do impio e malino: busca sua impiedade, *até que mais* naõ aches *della*.

16 JEHOVAH he Rey eterno e perpetuo: de sua terra pereceraõ as gentes.

17 JEHOVAH tu ouviste o desejo dos mansos, confortarás seus coraçoens e teus ouvidos estaraõ abertos *para elles*.

18 Para fazer justiça a o orfaõ e a o affligido: paraque o homem da terra naõ mais prosiga em usar de violencia.

PSALMO XI.

PSALMO de David, para o Cantor mór. Em JEHOVAH confio; como *pois* dizeis a minha alma: vagueae em vossa montanha, *como* passaro?

2 Porque eis que os impios armaõ o arco; poem suas frechas na corda, para *com ellas* as escuras atirarem a os rectos de coraçaõ.

3 Na verdade que ja os fundamentos se trastornaõ: que fez o justo?

4 JEHOVAH está em seu sancto palacio, o throno de JEHOVAH está nos ceos: seus olhos attentaõ; as capellas de seus olhos provaõ a os filhos dos homens.

5 JEHOVAH prova a o justo: porem a o impio, e a o que ama a violencia, *o* aborrece sua alma.

6 Sobre os impios choverá laços, fogo, e enxofre; e vento tempestuoso sera a parte de seu copo.

7 Porque JEHOVAH he justo, *e* ama as justiças: seu rosto attenta para o recto.

PSALMO XII.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Seminith.

2 Salva, JEHOVAH, porque ja faltaõ os benignos: porque ja saõ poucos os leaes dentre os filhos dos homens.

3 Cadaqual falsidade falla a seu proximo, *com* beiços lisongeiros: com coraçaõ dobre fallaõ.

4 JEHOVAH corte a todos os beiços lisongeiros, *e* a lingua que falla grandiosamente.

5 Pois dizem; com nossa lingua prevaleceremos; nossos beiços saõ

nossos *proprios*; quem he Senhor sobre nos?

6 Pola assolaçaõ dos miseraveis, polo gemido dos necessitados, agora me levantarei, diz JEHOVAH; porei em salvo a aquelle para quem elle assopra.

7 As palavras de JEHOVAH saõ palavras puras, prata refinada em forno de barro; purificada sete vezes.

8 Tu JEHOVAH, os guardarás: desta geraçaõ os livrarás para sempre.

9 Cercando andaõ os impios: em quanto os mais vís dos filhos dos homens saõ exalçados.

PSALMO XIII.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Até quando, JEHOVAH, de my te esquecerás continuamente? até quando encubrirás de my teu rosto?

3 Até quando consultarei com minha alma, *tendo* tristeza em meu coraçaõ de dia? até quando se exalçará meu inimigo sobre my?

4 Attenta *para my*, ouve me, JEHOVAH, Deus meu: alumia meus olhos, paraque naõ adormeça *na* morte.

5 Paraque meu inimigo naõ diga, prevaleci contra elle: *e* meus adversarios se gozem, vindo eu a vacillar.

6 Porem eu em tua benignidade confio: em tua salvaçaõ se gozará meu coraçaõ: cantarei a JEHOVAH; porquanto me fez bem a my.

PSALMO XIV.

PSALMO de David, para o Cantor mór. Diz o louco em seu coraçaõ; naõ ha Deus: ja se tem corrumpido; fazem *se* abominaveis *com suas* obras, ja ninguem ha que faça bem.

2 JEHOVAH attentou desdos ceos para os filhos dos homens: para ver, se avia algum entendido, que buscasse a Deus.

3 Ja todos se desviáraõ, juntamente se fizeraõ fedorentos: ja ninguem ha que faça bem, nem ainda até hum.

4 Pois naõ tem conhecimento todos os obradores de maldade, que comem a meu povo, *como se* comessem paõ? a JEHOVAH naõ invocaõ.

5 Ali espavorecéraõ de pavor: porque Deus está com a geraçaõ dos justos.

6 Vosoutros envergonhais o conselho dos miseraveis: porquanto JEHOVAH he seu refugio.

7 Ah se ja de Siaõ viesse a redemçaõ de Israel! quando JEHOVAH fizer tornar os prisioneiros de seu povo, *entaõ* Jacob se gozará, *e* Israel se alegrará.

PSALMO XV.

PSALMO de David, JEHOVAH, quem morará em tua tenda? quem habitará no monte de tua santidade?

2 Aquelle que anda sinceramente, e obra justiça: e de coraçaõ falla a verdade.

3 Aquelle que naõ murmúra com sua lingua; naõ faz mal a seu companheiro: e nenhum opprobrio aceita contra seu proximo.

4 Em seus olhos o reprobo he desprezado; mas honra a os que temem a JEHOVAH: se veyo a jurar com *seu* dano, com tudo naõ muda.

5 Seu dinheiro naõ dá à usura, nem toma peitas contra o innocente: quem faz isto, nunca ja mais vacillará.

PSALMO XVI.

PSALMO excellentissimo de David: guarda me, ó Deus; porque confio em ty.

2 Tu, *ó alma minha*, disseste a JEHOVAH, tu es o Senhor: minha bondade naõ *chega* até a ty.

3 Mas a os sanctos que na terra estaõ: e a os illustres, em quem está todo meu prazer.

4 As dores se multiplicaráõ dos que a outro *Deus* fazem presentes: naõ offerecerei seus sacrificios de licor de sangue, e naõ tomarei seus nomes em meus beiços.

5 JEHOVAH he a parte de minha quinhaõ e de meu copo: tu sustentas minha sorte.

6 Em lugares deleitosos me cahíraõ os cordeis: sim, huã formosa herança me veyo.

7 Louvarei a JEHOVAH, que me aconselhou: até de noite me ensinaõ meus rins.

8 Ponho a JEHOVAH continuamen-

te diante de my: porquanto está a minha maõ direita, nunca vacillarei.

9 Poloque está alegre meu coraçaõ, e minha gloria se goza: tambem minha carne habitará segura.

10 Porque naõ deixarás minha alma no inferno: naõ permittirás que teu Sancto veja corrupçaõ.

11 Far me has saber a vereda da vida: fartura de alegrias ha em tua presença; delicias estaõ em tua maõ direita perpetuamente.

PSALMO XVII.

ORACAO de David. Ouve, JEHOVAH, a justiça: attenta para meu choro, dá ouvidos à minha oraçaõ, *feita* sem beiços de engano.

2 De diante de teu rosto saya meu juizo: teus olhos attentem para a razaõ.

3 Ja provaste meu coraçaõ, visitaste *me* de noite, examinaste me, nada achaste: *o que* imaginei, minha boca naõ traspassa.

4 Quanto a o trato dos homens, conforme á palavra de teus beiços eu me guardei das veredas do violento:

5 Regendo meus passos em teus caminhos; paraque minhas pegadas naõ vacillassem.

6 Eu te invoco, ó Deus, porquanto ouvidos me das: inclina teus ouvidos a my, escuta minha palavra.

7 Faze maravilhosas tuas beneficencias, tu que a os que confiaõ *em ty*, livras dos que se levantaõ contra tua maõ direita.

8 Guarda me como o preto da menina do olho: de baixo da sombra de tuas asas me esconde:

9 De diante dos impios, que me assolaõ; de meus mortaes inimigos, que me andaõ cercando.

10 Engordaõ se: com sua boca fallaõ soberbamente.

11 Agora em nossos passos nos cercáraõ: seus olhos poem *em nós*, para derribar *nos* no chaõ.

12 Parece se a o leaõ, que deseja arrebatar: e a o leaõsinho, que se poem em escondedouros.

13 Levanta te, JEHOVAH, o previne, o derriba; livra minha alma dos impios com tua espada:

14 Dos varoens com tua maõ, JEHOVAH, dos varoens que saõ do mundo, cuja parte está nesta vida, cujo ventre enches de teu secreto *thesouro*: os filhos se fartaõ, e deixaõ seu sobejo a suas crianças.

15 Eu *porem* attentarei para teu rosto em justiça: serei fartado de tua semelhança, quando despertar.

PSALMO XVIII.

PARA o Cantor mór: *Psalmo* do servo de JEHOVAH, David, o qual fallou as palavras deste cantico a JEHOVAH, no dia que JEHOVAH o livrou das maõs de todos seus inimigos, e das maõs de Saul.

2 Disse pois: de coraçaõ te amarei, JEHOVAH, fortaleza minha.

3 JEHOVAH he minha penha, e meu lugar forte, e meu livrador, meu Deus, meu rochedo, em quem confio: meu escudo, e a força de minha salvaçaõ, meu alto refugio.

4 A JEHOVAH digno de louvor invoquei: e de meus inimigos fiquei livre.

5 Cordeis de morte me cercáraõ: e ribeiros de Belial me assombráraõ.

6 Cordeis do inferno me cingíraõ: encontráraõ me laços de morte.

7 Estando em angustia, invoquei a JEHOVAH, e clamei a meu Deus: desde seu palacio ouvio minha voz; e meu clamor perante sua face chegou a seus ouvidos.

8 Entaõ a terra se abalou e tremeo, e os fundamentos dos montes se movéraõ, e abaláraõ se, porquanto se indignou.

9 Subio fumo de seu nariz, e de sua boca fogo *que* consumia: carvoens se encendéraõ delle.

10 E abaixou os ceos, e deceo: e escuridaõ avia debaixo de seus pés.

11 E cavalgou sobre hum Cherubim, e avoou: e voou ligeiro sobre as asas do vento.

12 Pôz as trevas por seu escondedouro, sua tenda a o redor delle: escuridade de agoas, nuvens dos ceos.

13 Do resplandor de sua presença suas nuvens se espalháraõ: *tambem* a saraiva, e as brasas de fogo.

14 E trovoou em os ceos JEHOVAH; e o Altissimo alçou sua voz: saraiva e brasas de fogo *cahiraõ*.

15 E despedio suas setas, e dissipou os: e multiplicou rayos, e os perturbou.

16 E as profundezas das agoas se viraõ, e os fundamentos do mundo se descobríraõ por tua reprensaõ, JEHOVAH, polo assopro do vento de teu nariz.

17 Desdo alto enviou, *e* me tomou: tirou me de muytas agoas.

18 Livrou me de meu possante inimigo, e de meus aborrecedores; porquanto mais poderosos eraõ que eu.

19 Encontráraõ me no dia de minha calamidade: porem JEHOVAH me foy encosto.

20 E tirou me á largura: arrebatou me, porque tinha prazer em my.

21 Recompensou me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas maõs me rendeo.

22 Porque guardei os caminhos de JEHOVAH: e impiamente me naõ apartei de meu Deus.

23 Porque todos seus juizos estavaõ diante de my: e seus estatutos naõ regeitei de my.

24 Mas fuy sincero com elle: e recatei me de minha maldade.

25 E rendeo me JEHOVAH conforme a minha justiça: conforme á pureza de minhas maõs perante seus olhos.

26 Com o benigno te mostras benigno: *e* com o varaõ sincero te mostras sincero.

27 Com o puro te mostras puro: mas com o perverso te mostras lutador.

28 Porque tu livras a o povo afflicto: e abates a os olhos altivos.

29 Porque tu fazes alumiar minha candea: JEHOVAH meu Deus faz esclarecer minhas trevas.

30 Porque comtigo entro por hum esquadraõ: e com meu Deus salto por hum muro.

31 O caminho de Deus he perfeito: a palavra de JEHOVAH he refinada; escudo he para todos os que nelle confiaõ.

32 Porque quem he Deus, senaõ JEHOVAH? e quem he rochedo, senaõ nosso Deus?

33 Deus he o que me cinge de força: e aperfeiçoa meu caminho.

34 Faz meus pés como os das cervas: e em minhas alturas me poem.

35 Ensina minhas maõs a guerrear, que hum arco de aço foy quebrado por meus braços.

36 Tambem me déste o escudo de tua salvaçaõ, e tua maõ direita me sostéve; e tua mansidaõ me engrandeceo.

37 Alargàste meus passos debaixo de my: e meus artelhos naõ vacillâraõ.

38 Persegui a meus inimigos, e os alcançei: e nunca me tornei, até os naõ consumir.

39 Atravessei os, que mais se naõ pudéraõ levantar: cahíraõ debaixo de meus pés.

40 Porque me cingiste de força para a peleja: fizeste abater debaixo de my, a os que contra my se levantáraõ.

41 E dèste me o toutiço de meus inimigos: e desfiz a meus aborrecedores.

42 Clamáraõ, porem naõ houve livrador: a JEHOVAH, porem naõ lhes respondeo.

43 Entaõ os esmiuçei, como pó a o vento: como a lama das ruas os deitei fora.

44 Livraste me de contendas do povo: puzeste me por cabeça das gentes; o povo *que* naõ conheci, me servio.

45 Em ouvindo *minha voz, logo* me obedecéraõ: estranhos fingidamente se me sugeitáraõ.

46 Estranhos descahíraõ: e de medo tremêraõ de seus encerramentos.

47 JEHOVAH vive, e bendito seja meu rochedo: e exalçado seja o Deus de minha salvaçaõ.

48 O Deus, que me dá inteira vingança: e sugeita os povos debaixo de my.

49 O que me livra de meus inimigos: tambem tu me exalças sobre os que se levantaõ contra my; do varaõ violento me livras.

50 Poloque, JEHOVAH, te louvarei entre as gentes; e a teu Nome psalmodiarei.

51 Que engrandece as salvaçoens de seu Rey, e usa de benignidade com

seu ungido, com David, e com sua semente, para todo sempre.

PSALMO XIX.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Os ceos relataõ a gloria de Deus: e o estendimento denuncia a obra de suas maõs.

3 Hum dia derrama falla a o outro: e huã noite mostra sabedoria á outra.

4 Naõ ha lingua, nem palavras, aonde se naõ ouça sua voz.

5 Por toda a terra sahe seu cordel, e suas razoens até o fim do mundo: para o sol poz huã tenda nelles.

6 E elle he como o noivo, que sahe de seu thalamo: alegra se como o herôe, para correr *seu* caminho.

7 Desde hum cabo dos ceos he sua sahida, e seu curso até os *outros* cabos delles: e nada se esconde de sua quentura.

8 A Ley de JEHOVAH he perfeita, *e* converte a alma: o testimunho de JEHOVAH he fiel, *e* dá sabedoria a os simples.

9 Os preceitos de JEHOVAH saõ rectos, *e* alegraõ o coraçaõ: o mandamento de JEHOVAH he puro, *e* alumia os olhos.

10 O temor de JEHOVAH he limpo, *e* permanece eternamente: os juizos de JEHOVAH saõ verdade; juntamente saõ justos.

11 Mais desejaveis saõ que ouro, e mais que muyto ouro fino: e mais doces que mel, e que o licor de seus favos.

12 Tambem teu servo claramente he amoestado por elles: em os guardar, ha grande salario.

13 Quem entenderia os erros? dos encubertos me purga.

14 Tambem de soberbas retem a teu servo, paraque se naõ ensenhoreem de my: entaõ serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressaõ.

15 Sejaõ agradaveis os ditos de minha boca, e a meditaçaõ de meu coraçaõ perante tua face, JEHOVAH, rocha minha, e Libertador meu!

PSALMO XX.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 JEHOVAH te ouça no dia da angustia: o nome do Deus de Jacob te ponha em alto retiro.

3 Envie te ajudá desde *seu* Santuario: e desde Siaõ te sostenha.

4 Lembre se de todas tuas offertas de manjares: e teus holocaustos desfaça em cinza, Sela!

5 Dé te conforme a teu coraçaõ, e cumpra todo teu conselho.

6 Jubilaremos por tua salvaçaõ, e em nome de nosso Deus arvoraremos os pendoens: cumpra JEHOVAH todas tuas petiçoens.

7 Ja agora sey, que JEHOVAH guarda a seu Ungido: desdos ceos de sua santidade o ouvirá; a salvaçaõ de sua maõ direita estará com poderios.

8 Estes *blasonaõ* de carros, e estoutros de cavallos: porem nós faremos mençaõ do nome de JEHOVAH nosso Deus.

9 Estes se encorváraõ, e cahíraõ: porem nós nos levantámos, e ficamos em pé.

10 Salva *nos* JEHOVAH: el Rey nos ouça no dia de nosso clamor.

PSALMO XXI.

PSALMO de David para o Cantor mór.

2 JEHOVAH, em tua força se alegra el Rey: e quam grandemente se goza em tua salvaçaõ!

3 O desejo de seu coraçaõ lhe cumpriste: e o que seus beiços pronunciáraõ, naõ negaste, Sela!

4 Porque o prevens com bençoens de bens: poens em sua cabeça coroa de fino ouro.

5 Vida te pedio, *e* déste lh'a: longura de dias, para sempre e perpetuamente.

6 Grande he sua honra por tua salvaçaõ: gloria e magestade lhe apropriaste.

7 Porque o poens *em* bençoens para sempre: o alegras de gozo em tua face.

8 Porque el Rey confia em JEHOVAH: e com a benignidade do Altissimo nunca vacillará.

9 Tua maõ alcançará a todos teus inimigos: tua maõ direita alcançará a teus aborrecedores.

10 Como forno de fogo os porás em tempo de teu rosto *irado:* JEHOVAH em sua ira os devorará: e o fogo os consumirá,

11 Seu fruyto destruirás da terra: e sua semente dos filhos dos homens.

12 Porque intentáraõ mal contra ty: maquináraõ abominaçaõ, *porem* naõ prevaleceráõ.

13 Porque os porás por alvo: com tuas *frechas postas nas* cordas lhes apontarás a o rosto.

14 Exalça te, JEHOVAH, em tua força: entaõ cantaremos, e psalmodiando louvaremos teu poder.

PSALMO XXII.

PSALMO de David para o Cantor mór, sobre Ayeleth-Hassahar.

2 Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? alongando te de minha redemçaõ, *das* palavras de meu bramido.

3 Deus meu, clamo de dia, e naõ me respondes: e de noite, e naõ tenho sossego.

4 Porem tu es sancto: o que habitas *entre* os louvores de Israel.

5 Em ty confiáraõ nossos paes: confiáraõ, e os livraste.

6 A ty clamáraõ, e escapáraõ: em ty confiáraõ, e naõ se confundíraõ.

7 Porem eu sou bicho, e naõ varaõ: opprobrio dos homens, e desprezado do povo.

8 Todos os que me vém, zombaõ de my: arreganhaõ os beiços, bolem *com* a cabeça, *dizendo.*

9 Remeteo se a JEHOVAH, livre o, *e* o escape *agora*; pois tem prazer nelle.

10 Tu es porém o que me tiraste do ventre: o que me fizeste confiar, estando a os peitos de minha mae.

11 Sobre ty fuy lançado desda madre: desdo ventre de minha mae tu es meu Deus.

12 Naõ te alongues de my, pois a angustia está perto: pois naõ ha ajudador.

13 Muytos touros me cercáraõ: fortes *touros* de Basan me rodeáraõ.

14 Abriraõ contra my sua boca: *como* leaõ que despedaça e brama.

15 Como agoa me derramei, e desconjuntáraõ se todos meus ossos: meu coraçaõ he como cera; derreteo se em meyo de minhas entranhas.

16 Minha força se secou como testo, e minha lingua está pegada a meu pádar: e tu me poens no pó da morte.

17 Porque caens me rodeáraõ: ajuntamento de malfeitores me cercou; furáraõ me as maõs e os pés.

18 Poderia contar todos meus ossos: elles o estáõ vendo, *e* attentaõ para my.

19 Partem entre si meus vestidos: e sobre minha vestidura lançaõ sortes.

20 Porem tu, JEHOVAH, naõ te alongues: minha força, apressa te a socorrer me.

21 Faze escapar minha vida da espada: minha solitaria da violencia do caõ.

22 Livra me da boca do leaõ: e ouve me dos cornos dos unicornios.

23 Entaõ contarei teu nome a meus irmaõs: em meyo da congregaçaõ te louvarei.

24 Os que temeis a JEHOVAH, o louvae; e vos toda a semente de Jacob, o glorificae: e o respeitae, vos toda a semente de Israel.

25 Porque naõ desprezou nem abominou a affliçaõ do afflicto, nem escondeo delle seu rosto: antes clamando a elle, ouvio.

26 De ty será meu louvor em grande congregaçaõ: pagarei meus votos, perante os que o temem.

27 Os mansos comeráõ, e se fartaráõ; louváraõ a JEHOVAH os que o buscaõ: vosso coraçaõ viverá eternamente.

28 Todos os cabos da terra se alembraráõ disso, e se converteráõ a JEHOVAH: e todas as geraçoens das gentes adoraráõ perante tua face.

29 Porque o reyno he de JEHOVAH: e elle domína entre as gentes.

30 Todos os gordos da terra comeráõ, e adoraráõ, *e* perante seu rosto se postraráõ todos os que descendem a o pó: como tambem os que naõ podem reter sua vida.

31 A semente o servirá: será con-

tada a JEHOVAH, de geraçaõ em geraçaõ.

32 Chegaráõ, e denunciaráõ sua justiça a o povo que nacer, porquanto elle o fez.

PSALMO XXIII.

PSALMO de David. JEHOVAH he meu Pastor, nada me faltará.

2 Em pastos ervosos me faz deitar: mansamente me leva a agoas muy quietas.

3 Refrigéra minha alma: guia me por veredas de justiça, por seu nome.

4 Ainda que tambem andasse pelo valle da sombra de morte, naõ temeria algum mal: porque estás comigo: tua vara e teu cajado me consolaõ.

5 Aparelhas a mesa perante my em fronte de meus adversarios: unges minha cabeça com azeite, meu copo tresborda.

6 Pois o bem e a beneficencia me seguiráõ todos os dias de minha vida: e ficarei na casa de JEHOVAH por longos dias.

PSALMO XXIV.

PSALMO de David. De JEHOVAH he a terra, como tambem sua plenidaõ; o mundo, e os que habitaõ nelle.

2 Porque elle a fundou sobre os mares: e sobre os rios a affirmou.

3 Quem subirá a o monte de JEHOVAH? e quem estará no lugar de sua santidade?

4 O limpo de maõs, e puro de coraçaõ, que naõ entrega sua alma à vaidade, e naõ jura enganosamente.

5 Este receberá a bençaõ de JEHOVAH; e a justiça do Deus de sua salvaçaõ.

6 Esta he a geraçaõ daquelles que perguntaõ por elle: dos que buscaõ tua face, *convem a saber* Jacob, Sela!

7 Alçae, ó portas, vossas cabeças, e levantae vos, ó entradas eternas: paraque entre o Rey da Gloria.

8 Quem he o Rey da Gloria? JEHOVAH forte e possante; JEHOVAH possante em guerra.

9 Alçae, ó portas, vossas cabeças, e alçae vos, ó entradas eternas: paraque entre o Rey da Gloria.

10 Quem he este Rey da Gloria? JEHOVAH dos exercitos; elle he o Rey da Gloria, Sela!

PSALMO XXV.

ALEPH. *PSALMO* de David. A ty, JEHOVAH, levanto minha alma.

BETH. 2 Deus meu, em ty confio, naõ me deixes confundir: nem a meus inimigos *que* saltem de prazer por my.

GIMEL. 3 Como na verdade todos os que esperaõ em ty, naõ seráõ confundidos: confundidos seráõ os que trataõ aleivosamente sem causa.

DALEPH. 4 Teus caminhos, JEHOVAH, me faze saber; ensina me tuas veredas.

HE, VAU. 5 Guia me em tua verdade, e ensina me; pois tu es o Deus de minha salvaçaõ: por ty estou esperando todo o dia.

ZAIN. 6 Lembra te, JEHOVAH, de tuas misericordias e de tuas benignidades: porque saõ desda eternidade.

CHETH. 7 Dos peccados de minha mocidade e de minhas transgressoens te naõ lembres: *mas* segundo tua benignidade te lembra de my; por tua bondade, JEHOVAH.

TETH. 8 Bom e recto he JEHOVAH: poloque ensinará a os peccadores o caminho.

JOD. 9 Guiará a os mansos em direiteza: e ensinará a os mansos seu caminho.

CAPH. 10 Todas as veredas de JEHOVAH saõ benignidade e verdade: para os que guardaõ seu concerto e seus testimunhos.

LAMED. 11 Por teu nome, JEHOVAH, me perdoa minha maldade, pois he grande.

MEM. 12 Qual he o varaõ que teme a JEHOVAH? lhe ensinará o caminho, *que* deve escolher.

NUN. 13 Sua alma pousará no bem: e sua semente possuirá a terra em herança.

SAMECH. 14 O segredo de JEHOVAH he para os que o temem: e sua aliança, para lh'o fazer saber.

AJIN. 15 Meus olhos continuamente estaõ em JEHOVAH, porque elle tirará meus pés da rede.

PE. 16 Olha para my, e tem pie-

dade de my: porque estou solitario e miseravel.

Tsade. 17 As ansias de meu coraçaõ se tem multiplicado: tira me de meus apertos.

Resch. 18 Attenta para minha miseria e meu trabalho: e tira todos meus peccados.

Resch. 19 Attenta para meus inimigos, porque se vaõ multiplicando: e com odio violento me aborrecem.

Schin. 20 Guarda minha alma, e escapa me: naõ me deixes confundir: porquanto confio em ty.

Thau. 21 Sinceridade e direiteza me guardem: porquanto espero em ty.

22 Redime, ó Deus, a Israel de todas suas angustias.

PSALMO XXVI.

PSALMO de David. Faze me justiça, Jehovah, pois eu ando em minha sinceridade: e confio em Jehovah, naõ vacillarei.

2 Prova me, Jehovah, e attenta me: esquadrinha meus rins e meu coraçaõ.

3 Porque tua benignidade está perante meus olhos: e eu ando em tua verdade.

4 Naõ me assento com varoens vaõs: e naõ converso com varoens refolhados.

5 Aborreço a congregaçaõ dos malfazejos: e naõ me assento com os impios.

6 Lavo minhas maõs em innocencia: e ando a o redor de teu altar, Jehovah.

7 Para fazer ouvir a voz de louvores: e para contar todas tuas maravilhas.

8 Jehovah, amo a morada de tua Casa, e o lugar do Tabernaculo de tua gloria.

9 Naõ apanhes minha alma com os peccadores: nem minha vida com os varoens sanguinolentos.

10 Em cujas maõs ha maleficios: e cuja maõ direita está chea de peitas.

11 Porem eu ando em minha sinceridade: *poloque* livra me, e tem piedade de my.

12 Meu pé está *posto* em caminho praino: louvarei a Jehovah nas congregaçoens.

PSALMO XXVII.

PSALMO de David. Jehovah he minha luz e minha salvaçaõ, a quem temerei? Jehovah he a força de minha vida, de quem me espavorecerei?

2 Quando se chegáraõ a my os malinos, meus adversarios e meus inimigos, contra my, para comer minhas carnes; elles mesmos tropeçáraõ e cahiraõ.

3 Ainda que hum exercito me cercasse, meu coraçaõ naõ temeria: ainda que guerra se levantasse contra my, eu confio nisto.

4 Huã cousa pedi a Jehovah, esta buscarei: que possa morar na casa de Jehovah todos os dias de minha vida; para ver a suavidade de Jehovah, e esquadrinhar em seu Templo.

5 Porque no dia do mal me esconde em sua cabana: encobre me no occulto de sua tenda; alça me sobre rochas.

6 Tambem minha cabeça agora será alçada por cima de meus inimigos, que estaõ do redor de my, e sacrificarei em sua tenda sacrificios de jubilo: cantarei e psalmodiarei a Jehovah.

7 Ouve, Jehovah, minha voz, clamando eu; e tem piedade de my, e responde me.

8 Meu coraçaõ diz a ty, *que tu dizes*, buscae meu rosto: busco teu rosto Jehovah.

9 Naõ escondas de my teu rosto, naõ regeites a teu servo com ira; tu foste minha ajuda; naõ me deixes, nem me desampares, ó Deus de minha salvaçaõ.

10 Porque meu pae e minha mae me desamparáraõ: mas Jehovah me recolherá.

11 Ensina me, Jehovah, teu caminho, e guia me pela vereda direita: por causa dos que me andaõ espiando.

12 Naõ me entregues a a vontade de meus adversarios: porque se levantáraõ contra my falsas testimunhas, como tambem o que assopra violencia.

13 Se eu naõ créra, que veria os bens de Jehovah na terra dos viventes; *perceria sem dúvida.*

14 Espera em Jehovah, esforça

te, e elle esforçará teu coraçaõ; espera pois a JEHOVAH.

PSALMO XXVIII.

PSALMO de David. A ty, JEHOVAH rocha minha, clamo, naõ ensurdeças para comigo: para que *se* te callares acerca de my, naõ seja semelhante á os que descendem á cova.

2 Ouve a voz de minhas supplicaçoens, quando clamar a ty: levantando minhas maõs á o oraculo de tua santidade.

3 Naõ puxes por my com os impios, nem com os obradores de maldade: que fallaõ de paz com seu proximo; porem ha mal em seu coraçaõ.

4 Dá lhes conforme a seu obrar, e conforme á malicia de seus tratos: dá lhes conforme á obra de suas maõs; torna lhes suas recompensas.

5 Porquanto naõ attentaõ para os feitos de JEHOVAH, nem para a obra de suas maõs: *poloque* os derribará, e naõ os edificará.

6 Bendito seja JEHOVAH: pois ouvio a voz de minhas supplicaçoens.

7 JEHOVAH he minha força, e meu escudo, nelle confiou meu coraçaõ, e fuy socorrido: poloque meu coraçaõ salta de prazer; com meu canto pois o louvarei.

8 JEHOVAH he a força delles: e elle he o esforço das redemçoens de seu Ungido.

9 Salva a teu povo, e bendize a tua herança: e apascenta os, e exalça os para sempre.

PSALMO XXIX.

PSALMO de David, Dae a JEHOVAH, ó filhos dos poderosos, dae a JEHOVAH a gloria e a força.

2 Dae a JEHOVAH a gloria de seu nome: adorae a JEHOVAH na gloria do Sanctuario.

3 A voz de JEHOVAH *se ouve* sobre as agoas: o Deus de gloria trovóa; JEHOVAH está sobre as muytas agoas.

4 *Sahe* a voz de JEHOVAH com força: a voz de JEHOVAH com gloria.

5 A voz de JEHOVAH quebra a os cedros: e quebranta JEHOVAH a os cedros do Libano.

6 Como a bezerros os faz saltar: a o Libano e a Sirion, como a filhos de unicornios.

7 A voz de JEHOVAH lança lavaredas de fogo.

8 A voz de JEHOVAH faz tremer a o deserto: JEHOVAH faz tremer o deserto de Kades.

9 A voz de JEHOVAH faz parir as cervas, e descobre as brenhas: porem em seu templo cadaqual *lhe* diz gloria.

10 JEHOVAH se assentou no diluvio; e JEHOVAH se assenta por Rey perpetuamente.

11 JEHOVAH dará força a seu povo: JEHOVAH abençoará a seu povo com paz.

PSALMOS XXX.

PSALMO *e* cançaõ de dedicaçaõ da casa de David.

2 Exalçar te hei, JEHOVAH; porque tu me alçaste: e naõ alegraste de my a meus inimigos.

3 JEHOVAH, meu Deus: clamei a ty, e saraste me.

4 JEHOVAH, fizeste subir da sepultura minha alma: conservaste me em vida, paraque naõ descendesse á cova.

5 Psalmodiae a JEHOVAH, vos seus favorecidos: *e* celebrae a memoria de sua santidade.

6 Porque hum momento ha em sua ira, *porem* vida em seu favor: á tarde tresnoita o choro; mas pela manhaã ha jubilo.

7 Bem dizia eu em minha prosperidade: naõ vacillarei jamais.

8 *Porque* por teu favor, JEHOVAH, fortalecéras minha montanha: *porem*, encubrindo tu teu rosto, fiquei espantado.

9 A ty, JEHOVAH, clamei: e a JEHOVAH suppliquei, *dizendo*.

10 Que ganho ha em meu sangue, em minha decida á cova? porventura o pó te louvará? *ou* annunciará tua verdade?

11 Ouve, JEHOVAH, e tem piedade de my: JEHOVAH, sé me ajudador.

12 Tornaste meu pranto em folguedo: desataste meu saco, e me cingiste de alegria.

13 Paraque *minha* gloria a ty psalmodie, e naõ se calle: JEHOVAH Deus meu, para sempre te louvarei.

PSALMO XXXI.

PSALMO de David para o Cantor mór.

2 Em ty, JEHOVAH, confio, naõ me deixes confundir para sempre: livra me por tua justiça.

3 Inclina a my teus ouvidos, faze me escapar apressadamente: sé me por rocha firme, por casa fortissma, para salvar me.

4 Porque tu es minha rocha e minha fortaleza: poloque, por teu Nome, me guia a me encaminha.

5 Tira me da rede que escondéraõ para my: pois tu es minha força.

6 Em tuas maõs encommendo meu espirito: redimiste me, JEHOVAH, Deus da verdade.

7 Aborreço a os que attentaõ para vaidades enganosas: e eu confio em JEHOVAH.

8 Em tua benignidade me gozarei e alegrarei: porquanto attentaste para minha miseria; reconheceste minha alma em as angustias.

9 E naõ me entregaste em maõs do inimigo: meus pès fizeste estar em largura.

10 Tem misericordia de my, JEHOVAH, porque estou angustiado: carcoméraõ se de nojo meus olhos, minha alma, e meu ventre.

11 Porque minha vida se gastou de tristeza, e meus annos de suspiros: minha força descahio por minha maldade; e meus ossos se carcoméraõ.

12 Por causa de todos meus adversarios fuy grande opprobrio, até a meus vezinhos, e horror a meus conhecidos: os que me vèm na rua, fogem de my.

13 Ja de coraçaõ se esquecem de my, como de morto: ja sou como vaso fendido.

14 Porque ouvi a murmuraçaõ de muytos, temor ha do redor: porquanto juntamente consultaõ contra my; trataõ de me tirar a vida.

15 Porem eu em ty confio, JEHOVAH: digo, tu es meu Deus.

16 Meus tempos estaõ em tuas maõs: faze me escapar das maõs de meus inimigos, e de meus perseguidores.

17 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: salva me por tua benignidade.

18 JEHOVAH, naõ me deixes confundir; porque te invoco: deixa confundir a os impios, faze os callar na sepultura.

19 Emmudeçaõ os beiços falsarios, que fallaõ contra o justo cousas duras, com soberba e desprezo.

20 Oh quam grande he teu bem, que guardaste para os que te temem! *e* obraste para os que confiaõ em ty; em presença dos filhos dos homens!

21 No escondedouro de tua face os escondes das soberbas dos homens: em *tua* tenda os encobres da contenda de linguas.

22 Bendito seja JEHOVAH: pois fez maravilhosa sua benignidade para comigo, *como pondo me* em cidade segura.

23 Bem dizia eu em minha pressa: estou cortado de diante de teus olhos: porem ainda entaõ, clamando eu a ty, ouviste a voz de minhas supplicaçoens.

24 Amae a JEHOVAH, vos todos seus favorecidos: *porque* JEHOVAH guarda a os fieis, e paga abundantemente a o que usa de soberba.

25 Esforçae vos, e elle esforçará vosso coraçaõ, vos todos que esperais em JEHOVAH.

PSALMO XXXII.

INSTRUCCAÕ de David. Bemaventurado aquelle, cuja transgressaõ perdoada, *e* cujo peccado coberto está.

2 Bemaventurado o homem, a quem JEHOVAH naõ imputa a maldade: e em cujo espirito naõ ha engano.

3 Em quanto callei, envelhecéraõ se meus ossos, em meu bramido todo o dia.

4 Porque de dia e de noite se agravava sobre my tua maõ: meu humor se tornou em sequidoens de estio, Sela!

5 Meu peccado te notifiquei, e minha maldade naõ encubri; dizia eu, confessarei a JEHOVAH minhas transgressoens: e tu perdoaste a maldade de meu peccado, Sela!

6 Poloque cada sancto te adorará, em tempo de achar: até no tresbordar

de muytas agoas, naõ chegaráõ a elle.

7 Tu es meu escondedouro, tu me guardas de angustia: tu me cinges de cantos alegres de liberdade, Sela!

8 Instruir te hei, e ensinar te hei o caminho que deves seguir: aconselhar *te* hei, *e porei* meus olhos em ty.

9 Naõ sejais como o cavallo, *nem* como o mú que naõ tem entendimento: cuja boca se ha de encabrestar com cabresto e freyo, paraque se naõ cheguem a ty.

10 O impio tem muytas dóres: porem aquelle que confia em JEHOVAH, a benignidade o rodeará.

11 Alegrae vos em JEHOVAH, e gozae vos ó justos, e cantae alegremente todos os rectos de coraçaõ.

PSALMO XXXIII.

VOS justos cantae alegres em JEHOVAH: a os rectos convem *seu* louvor.

2 Louvae a JEHOVAH com harpa: psalmodiae a elle com alaude *e* instrumento de dez cordas.

3 Cantae lhe cançaõ nova: tangei bem com jubilo.

4 Porque recta he a palavra de JEHOVAH: e todas suas obras fieis.

5 Elle ama justiça e juizo: a terra está chea da benignidade de JEHOVAH.

6 Pela palavra de JEHOVAH foraõ feitos os ceos, e todo seu exercito pelo Espirito de sua boca.

7 Ajunta as agoas do mar como em hum montaõ: a os abysmos poem por thesourarias.

8 Toda a terra tema a JEHOVAH: todos os moradores do mundo se assombrem delle.

9 Porque fallando elle, *logo* he feito: mandando elle, *logo* comparece.

10 JEHOVAH desfaz o conselho das gentes: quebranta os intentos dos povos.

11 *Porem* o conselho de JEHOVAH permanece para sempre: os intentos de seu coraçaõ de geraçaõ em geraçaõ.

12 Bemaventurada a gente, cujo Deus he JEHOVAH: o povo, a quem escolheo para si por herança.

13 Desdos ceos attenta JEHOVAH, e está vendo a todos os filhos dos homens.

14 Desde sua firme habitaçaõ está attentando sobre todos os moradores da terra.

15 Elle forma o coraçaõ de todos elles: attenta por todas suas obras delles.

16 Naõ se salva o Rey com a grandeza do exercito: nem o herôe escapa com a muyta força.

17 Falha o cavallo para a victoria: e com sua grande força naõ livra.

18 Eis que os olhos de JEHOVAH estaõ sobre os que o temem: sobre os que esperaõ em sua benignidade.

19 Para fazer escapar sua alma da morte: e para os guardar em vida na fome.

20 Nossa alma espera em JEHOVAH: elle he nossa ajuda, e nosso escudo.

21 Porque nelle se alegra nosso coraçaõ: porquanto confiamos no nome de sua santidade.

22 Tua benignidade JEHOVAH, seja sobre nós: como esperamos em ty.

PSALMO XXXIV.

PSALMO de David, quando mudou seu sembrante perante Abimelech: e o lançou fora, e se foy.

ALEPH. 2 Louvarei a JEHOVAH em todo tempo: continuamente estará seu louvor em minha boca.

BETH. 3 Em JEHOVAH se gloriará minha alma: os mansos o ouviráõ, e se alegraráõ.

GIMEL. 4 Engrandecei a JEHOVAH comigo: e exalçemos seu nome à huã.

DALETH. 5 Busquei a JEHOVAH, e elle me respondeo: e livrou me de todos meus temores.

HE, VAU. 6 Para elle attentáraõ, e *a elle* como corrente de agoas se arremessáraõ: e seus rostos se naõ confundiráõ.

ZAIN. 7 Clamou este miseravel, e JEHOVAH ouvio: e de todas suas angustias o salvou.

CHETH. 8 O Anjo de JEHOVAH assenta campo a o redor dos que o temem, e os livra.

TETH. 9 Gostae, e vede, que JE-

HOVAH he bom: bemaventurado o varaõ *que* nelle confia.

JOD. 10 Temei a JEHOVAH, seus sanctos: porque falta nenhuã tem os que o temem.

CAPH. 11 Os filhos de leoens empobrecem e tem fome: mas os que buscaõ a JEHOVAH, de nenhum bem tem falta.

LAMED. 12 Vinde filhos, ouvi me: o temor de JEHOVAH vos ensinarei.

MEM. 13 Qual he o varaõ, que deseja vida? que ama *largos* dias, para ver o bem.

NUN. 14 Guarda tua lingua do mal: e teus beiços de fallar engano.

SAMECH. 15 Desvia te do mal, e faze o bem: busca a paz, e a segue.

AJIN. 16 Os olhos de JEHOVAH estaõ sobre os justos: e seus ouvidos *attentos* a seu clamor.

PE. 17 A face de JEHOVAH está contra os que fazem mal: para desarreygar da terra a memoria delles.

TSADE. 18 Clamaõ, e JEHOVAH ouve: e de todas suas angustias os livra.

COPH. 19 Perto está JEHOVAH dos quebrantados de coraçaõ: e salva os contritos de espirito.

RESCH. 20 Muytas saõ as adversidades do justo: mas de todas o livra JEHOVAH.

SCHIN. 21 Guarda a todos seus ossos: nenhum delles he quebrantado.

THAU. 22 A malicia matará a o impio: e os que aborrecem o justo, seráõ culpados.

23 JEHOVAH redime a alma de seus servos: e todos os que confiaõ nelle, naõ seráõ culpados.

PSALMO XXXV.

PSALMO de David. Preitéa, JEHOVAH, contra meus preiteantes: peleja contra os que pelejaõ contra my.

2 Pega do escudo e rodela: e levanta te em minha ajuda.

3 E tira a lança, e tapa *o caminho*, a o encontro de meus perseguidores: dize a minha alma, eu sou tua salvaçaõ.

4 Envergonhem se, e confundaõ se os que buscaõ minha vida: tornem se a tras, e envergonhem se, os que intentaõ mal contra my.

5 Sejaõ como pragana perante o vento: e o Anjo de JEHOVAH os rempuxe.

6 Seu caminho seja tenebroso, e de todo escorregadiço: e o Anjo de JEHOVAH os persiga.

7 Porque sem razaõ encubríraõ de diante de my a cova de sua rede: sem razaõ caváraõ diante de minha alma.

8 Sobrevenha lhe a assolaçaõ, antes que o sayba: e sua rede, que encubrio, o prenda; assolado caya nella.

9 Assi minha alma se gozará em JEHOVAH: alegrar se ha em sua salvaçaõ.

10 Todos meus ossos diráõ; JEHOVAH quem como tu? que livras a o miseravel do mais forte que elle: e a o miseravel e necessitado, do que o rouba.

11 Levantaõ se testimunhas violentas: demandaõ me o de que naõ sey.

12 Tornaõ me o mal polo bem: *a saber*, o roubo de minha alma.

13 E eu, enfermando elles, meu vestido era hum sacco; affligia minha alma com jejuns; e minha oraçaõ se tornava a meu seyo.

14 Como se amigo *e* como se meu irmaõ fora, andava de contino; de preto andava encorvado, como quem chorasse por *sua* mae.

15 Porem manquejando eu, se alegravaõ e congregavaõ: congregavaõ se a my *como* abatidos, e eu nada advertia; rasgavaõ *seus vestidos*, e naõ se callavaõ.

16 Entre os fingidos zombadores calaceiros, rangiaõ por my os dentes.

17 Senhor, até quando verás *isto?* retira minha alma de suas assolaçoens; minha solitaria dos filhos de leoens.

18 Assi te louvarei na grande congregaçaõ: entre muytissimo povo te celebrarei.

19 Naõ se alegrem de my sem porque meus inimigos: *nem* com os olhos acenem os que sem razaõ me aborrecem.

20 Porquanto naõ fallaõ de paz:

antes intentaõ cousas de engano contra os quietos da terra.

21 E de par em par abrem sua boca contra my: dizem, ha, ha! nossos olhos o tem visto.

22 Tu JEHOVAH, o viste; naõ te calles: Senhor, naõ te alongues de my.

23 Desperta te e acorda para meu direito, Deus meu, e Senhor meu, para minha causa.

24 Julga me conforme a tua justiça, JEHOVAH meu Deus; e naõ os deixes alegrar se de my.

25 Naõ digaõ em seu coraçaõ; ea sus, alma nossa! nem digaõ, ja o avemos devorado!

26 Envergonhem se e confundaõ se à huã, os que se alegraõ de meu mal: vistaõ se de vergonha e confusaõ, os que se engrandecem contra my.

27 Alegremente cantem e se alegrem, os que amaõ minha justiça: e continuamente digaõ, seja engrandecido JEHOVAH; que ama a paz de seu servo.

28 Assi minha lingua fallará de tua justiça, e de teu louvor, todo o dia.

PSALMO XXXVI.

PSALMO de David, servo de JEHOVAH, para o Cantor mór.

2 O dito da prevaricaçaõ do impio está no mais intimo de meu coraçaõ: naõ ha temor de Deus perante seus olhos.

3 Porque se lisongea em seus olhos: quando se acha sua maldade, *que* he para aborrecer.

4 As palavras de sua boca saõ malicia e engano: deixa de entender para fazer bem.

5 Pensa malicia sobre sua cama: poem se em caminho, que naõ he bom; naõ reprova o mal.

6 Oh JEHOVAH, *até* nos ceos está tua benignidade: tua fidelidade *chega* até ás mais altas nuvens.

7 Tua justiça he como os montes de Deus, teus juizos hum grande abismo: JEHOVAH, tu conservas os homens e os animaes.

8 Quam preciosa, ó Deus, he tua benignidade! poloque os filhos dos homens se abrigaõ á sombra de tuas asas.

9 Embebédaõ se da gordura de tua casa: e os abeberas *do* ribeiro de teus deleites.

10 Porque comtigo está o manancial da vida: com tua luz vemos a luz.

11 Estende tua benignidade sobre os que te conhecem: e tua justiça sobre os rectos de coraçaõ.

12 Naõ venha sobre my o pé dos soberbos: e a maõ dos impios me naõ faça mover.

13 Ali cahíraõ os obradores da maldade: foraõ rempuxados, e naõ se podem tornar a levantar.

PSALMO XXXVII.

ALEPH. *PSALMO* de David. Naõ te indignes contra os malfazejos: nem tenhas enveja dos que obraõ perversidade.

2 Porque como erva presto seraõ cortados: e como verdura de renovo cahiráõ.

BETH. 3 Confia em JEHOVAH, e faze o bem: habita a terra, e alimenta te *com* fieldade.

4 E deleita te em JEHOVAH: e te dará as petiçoens de teu coraçaõ.

GIMEL. 5 Vira teu caminho para JEHOVAH: e confia nelle; elle *bem* o fará.

6 E fará sahir tua justiça, como a luz: e teu direito, como o meyo dia.

DALETH. 7 Calla te para com JEHOVAH, e o espera: naõ te indignes com aquelle cujo caminho prospéra; *nem* com o varaõ que executa astutos intentos.

HE 8 Dá de maõ á ira, e deixa o furor: naõ te indignes, sómente para fazer mal.

9 Porque os malfazejos seráõ desarreigados: mas os que esperaõ a JEHOVAH, elles possuiráõ a terra em herança.

VAU. 10 E ainda hum pouco, e o impio naõ será: e attentarás para seu lugar, e naõ aparecerá.

11 Porem os mansos possuiraõ a terra em herança: e se deleitaráõ com a muyta paz.

ZAIN. 12 Maquína o impio contra o justo: e range contra elle seus dentes.

13 O Senhor se ri delle: porque vè, que ja vem seu dia.

CHETH. 14 Os impios arrancàraõ a espada, e entesáraõ seu arco: para abaterem o miseravel e o necessitado; para matarem os rectos de caminho.

15 *Porem* sua espada entrará em seu coraçaõ: e seus arcos se quebráraõ.

TETH. 16 Melhor he o pouco do justo, do que a abundancia de muytos impios.

17 Porque os braços dos impios se quebráraõ: mas JEHOVAH sustenta a os justos.

JOD. 18 JEHOVAH conhece os dias dos rectos: e sua herança permanecerá para sempre.

19 Naõ seráõ envergonhados no mao tempo: e nos dias da fome se fartaráõ.

CAPH. 20 Mas os impios pereceráõ, e os inimigos de JEHOVAH como o mais precioso dos cordeiros desapareceráõ; em fumo se desfaráõ.

LAMED. 21 O impio toma emprestado, e naõ paga: mas o justo se compadece, e dá.

22 Porque seus benditos possuiráõ a terra em herança; mas os malditos delle seraõ desarreigados.

MEM. 23 Do *tal* varaõ os passos saõ confirmados por JEHOVAH; e tem prazer em seu caminho.

24 Quando cahe, naõ he regeitado; porque JEHOVAH sustenta sua maõ.

NUN. 25 Moço fui, e ja envelheci: porem naõ vi a o justo desamparado; nem a sua semente, que buscasse paõ.

26 Todo o dia se compadece, e empresta: e sua semente he para bençaõ.

SAMECH. 27 Aparta te do mal, e faze o bem: e habita *a terra* perpetuamente.

28 Porque JEHOVAH ama o direito, e naõ desamparará a seus favorecidos; para sempre estaõ guardados: porem a semente dos impios será desarreigada.

29 Os justos possuiráõ a terra em herança: e para sempre habitaráõ nella.

PE. 30 A boca do justo pratica de sabedoria: e sua lingua falla do direito.

31 A Ley de seu Deus está em seu coraçaõ: seus passos naõ resvalaráõ.

TSADE. 32 O impio espia a o justo, e procura matálo.

33 *Porem* JEHOVAH o naõ deixa em suas maõs: nem tam pouco o condenará, quando for julgado.

KOPH. 34 Espera a JEHOVAH, e guarda seu caminho, e exalçar te ha, para habitares a terra em herança: verás que os impios seráõ desarreigados.

RESCH. 35 Vi a o impio violento, que reverdece como a arvore verde, natural da terra.

36 Porem ja se passou, e eis que naõ apparece: e o busquei: e naõ foy achado.

SCHIN. 37 Attenta para o sincero, e considera a o recto: porque o fim do *tal* varaõ será paz.

38 Porem os transgressores á huã seráõ destruidos: o fim dos impios será desarreigado.

THAU. 39 Porem a salvaçaõ dos justos *vem* de JEHOVAH: sua fortaleza no tempo da angustia.

40 E JEHOVAH os ajudará, e os livrará: dos impios os livrará, e os guardará; porquanto confiaõ nelle.

PSALMO XXXVIII.

PSALMO de David, para lembrança.

2 JEHOVAH, naõ me reprendas em tua indignaçaõ: e naõ me castigues em teu furor.

3 Porque tuas frechas decéraõ em my: e tua maõ descendeo sobre my.

4 Ja naõ ha cousa inteira em minha carne, por causa de tua colera: ja naõ ha paz em meus ossos, por causa de meu peccado.

5 Porque ja minhas maldades sobre passaõ minha cabeça: como carga pesada se agravaõ sobre minhas forças.

6 Ja fedem meus inchaços, ja estaõ apodrecidos, por causa de minha louquice.

7 Ja estou encurvado, ja estou muy abatido: todo o dia ando de preto.

8 Porque minhas ilhargas estaõ

cheas de ardor: e naõ ha cousa inteira em minha carne.

9 Estou enfraquecido e muy quebrantado: bramo polo ruido de meu coraçaõ.

10 Senhor, perante ty está todo meu desejo: e meu gemido te naõ he occulto.

11 Meu coraçaõ dá voltas; minha força me deixou: como tambem a luz de meus mesmos olhos ja naõ está comigo.

12 Meus amadores, e meus amigos estaõ de em fronte de minha plaga: e meus achegados se poem de longe.

13 E os que buscaõ minha alma, *me* armaõ laços; e os que procuraõ meu mal, praticaõ de danificaçoens: e todo o dia imaginaõ astucias.

14 Porem eu sou como surdo, naõ ouço: e como o mudo, *que* naõ abre sua boca.

15 E sou como varaõ, que naõ ouve: e em cuja boca naõ ha nenhuãs replicas.

16 Porque em ty, JEHOVAH, espero; tu, Senhor meu Deus, *me* ouvirás.

17 Porque dizia eu, ora naõ se alegrem de my! *ou* quando meu pé titubeasse, se engrandeceriaõ contra my.

18 Porque eu ja estou prestes a manquejar: e minha dór está continuamente perante my.

19 Porque *te* notifico minha maldade: estou em grande cuidado por causa de meu peccado.

20 Porem meus inimigos estaõ vivos *e* se esforçaõ: e os que me aborrecem sem causa, se engrandecem.

21 E os que pagaõ mal por bem, me contraríaõ, porquanto sigo a o bem.

22 Naõ me desampares, JEHOVAH: meu Deus, naõ te alongues de my.

23 Apresura te á minha ajuda; Senhor, minha salvaçaõ.

PSALMO XXXIX.

PSALMO de David, para o Cantor mór, para Jeduthun.

2 Dizia eu, guardarei meus caminhos, para naõ peccar com minha lingua: guardarei minha boca com freyo; em quanto o impio ainda estiver em fronte de my.

3 Emmudeci em silencio, callei me acerca do bem: porem minha dór se agravou.

4 Esquentou se meu coraçaõ em minhas entranhas, fogo se encendeo em minha meditaçaõ: *entaõ* disse com minha lingoa.

5 Notifica me, JEHOVAH, meu fim, e qual seja a medida de meus dias: paraque eu sayba, quam fragil sou.

6 Eis que a palmos ordenaste meus dias, e o tempo de minha vida he como nada diante de ty: pois todo homem, *por* mais firme que esteja, totalmente he vaidade, Sela!

7 Na verdade que *como* em apparencia anda o homem; na verdade que em vaõ se inquietaõ: ajuntaõ, e naõ sabem quem o levará.

8 Agora pois, ó Senhor, que espero eu? minha esperança está em ty.

9 Livra me de todas minhas transgressoens: naõ me ponhas em opprobrio a o louco.

10 Estou emmudecido, naõ abrirei minha boca: porquanto tu o fizeste.

11 Tira de sobre my tua plaga: estou desfalecido do combate de tua maõ.

12 *Se* castigas a alguem com reprensoens pola maldade, logo desfazes sua boa graça como traça: assi que todo homem he vaidade, Sela!

13 Ouve, JEHOVAH, minha oraçaõ, e inclina teus ouvidos a meu clamor; a minhas lagrimas naõ te calles: porque peregrino sou para comtigo; forasteiro, como todos meus paes.

14 Desvia te de my; até tomar refrigerio: antes que me vá, e naõ seja *mais*.

PSALMO XL.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Esperando esperei a JEHOVAH: e inclinou se a my, e ouvio meu clamor.

3 Tirou me de hum lago de grande arroido, de hum lamaceiro de lodo: e poz meus pés sobre huã rocha; affirmou meus passos.

4 E poz em minha boca huã cançaõ nova, hum hymno para nosso

Deus: muytos o veráõ e temeráõ, e confiaráõ em JEHOVAH:

5 Bemaventurado o varaõ, que poem a JEHOVAH por sua confiança: e naõ attenta para os soberbos, e para os que se desviaõ á mentira.

6 Tu, JEHOVAH meu Deus, multiplicaste para com nosco tuas maravilhas e teus pensamentos: por ordem se naõ podem contar diante de ty: se eu os quiser denunciar e pronunciar, muytos mais saõ do que eu os possa contar.

7 De sacrificio e offerta de manjares te naõ agradaste, as orelhas me furaste; holocausto, nem expiaçaõ polo peccado demandaste.

8 Entaõ disse eu; eis que venho: no rolo do livro está escrito de my.

9 Tenho desejo, ó meu Deus, de fazer tua vontade; e tua ley está no meyo de minhas entranhas.

10 Denuncio justiça na grande congregaçaõ; eis que naõ retenho meus beiços: tu JEHOVAH o sabes.

11 Tua justiça naõ encubro em meyo de meu coraçaõ; tua verdade e tua salvaçaõ apregôo: naõ escondo tua benignidade e tua fidelidade na grande congregaçaõ.

12 Tu JEHOVAH, naõ detenhas para comigo tuas misericordias: tua benignidade e tua fidelidade continuamente me guardem.

13 Porque males sem numero me rodeáraõ, minhas maldades me prendéraõ, e naõ as pude ver: muytas mais saõ do que os cabellos de minha cabeça, e meu coraçaõ me desamparou.

14 Sejas servido, JEHOVAH, de livrar me: JEHOVAH, apresura te a minha ajuda.

15 Envergonhem se, e confundaõ se à huã, os que buscaõ minha alma para a destruirem: tornem se a tras, e confundaõ se, os que tomaõ prazer em meu mal.

16 Assolados sejaõ em pago de sua affronta, os que dizem de my, ha, ha!

17 Folguem, e alegrem se em ty, todos aquelles que te buscaõ: digaõ continuamente os que amaõ tua salvaçaõ, magnificado seja JEHOVAH.

18 Bem estou eu miseravel e necessitado, *porem* o Senhor cuida de my: minha ajuda e meu libertador es tu; ah meu Deus, naõ te detenhas.

PSALMO XLI.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Bemaventurado aquelle, que attenta para o miseravel: JEHOVAH o livrará no dia do mal.

3 JEHOVAH o guardará, e o conservará em vida: virá a ser bemaventurado na terra: portanto o naõ entregues á vontade de seus inimigos.

4 JEHOVAH o sustentará na cama de enfermidade: em sua doença mudas toda sua cama.

5 Dizia eu, JEHOVAH, tem piedade de my: sàra minha alma, porque pequei contra ty.

6 Meus inimigos fallaõ mal de my, *dizendo;* quando virá a morrer, e perecerá seu nome?

7 E se *algum delles me* vem a ver, falla refolhadamente, seu coraçaõ se amontoa maldade; sahindo fora, falla d'isso.

8 Todos os que me aborrecem, á huã murmuraõ de my: contra my imaginaõ o que he mal para my, *dizendo.*

9 Feito de Belial se lhe tem apegado: e o que está deitado, naõ se levantará mais.

10 Até o varaõ de minha paz, em quem eu me confiava, o que comia meu paõ, grandemente levantou contra my seu calcanhar.

11 Porem tu, JEHOVAH, tem piedade de my, e levanta me: e eu lhes darei o pago.

12 Nisto sei eu, que tu te agradas de my: que meu inimigo naõ jubilará sobre my.

13 Porque quanto a my, tu me sustentas em minha sinceridade: e me puzeste perante tua face para sempre.

14 Bendito seja JEHOVAH, Deus de Israel, de seculo em seculo: Amen e mais Amen.

PSALMO XLII.

INSTRUCCAÕ, para o Cantormór, entre os filhos de Korah.

2 Como o cervo brama polas cor-

rentes das agoas, assi minha alma brama por ty, ó Deus.

3 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivente: quando entrarei; e me apresentarei perante a face de Deus.

4 Minhas lagrimas dia e noite me servem de mantimento: porquanto todo o dia me dizem, aonde está teu Deus?

5 Disto eu me lembro, e derramo minha alma em my; porquanto bem sohia eu ir entre a companha, *e* com elles entrar na casa de Deus: com voz de alegre canto e louvor, festejando a multidaõ.

6 Porque te abates, ó alma minha, e te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hei de louvar, pola salvaçoës de sua face.

7 Deus meu, minha alma se abate em my: portanto me lembro de ty desda terra do Jordaõ. e desdos Hermonitas, desda montanha pequena.

8 Hum abismo chama a *outro* abismo, a o ruido de teus canaes: todos teus golfos e ondas tem passado sobre my.

9 *Mas* de dia JEHOVAH mandará sua misericordia, e de noite sua cançaõ estará comigo: oraçaõ a o Deus de minha vida.

10 Direi a Deus, rocha minha, porque te esqueces de my? porque ando de preto, pola oppressaõ do inimigo?

11 Com ferida mortal em meus ossos me affrontaõ meus adversarios; quando todo o dia me dizem; aonde está teu Deus.

12 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hey de louvar; elle he a perfeita salvaçaõ de minha face, e meu Deus.

PSALMO XLIII.

FAZE me justiça, ó Deus, e preiteá meu preito, contra a gente incompassiva: livra me do varaõ de engano e de iniquidade.

2 Pois tu es o Deus de minha fortaleza; porque me regeitas? porque de contino ando de preto por causa da oppressaõ do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, paraque ellas me guiem: paraque me levem a o monte de tua santidade, e a tuas moradas.

4 E eu entre a o altar de Deus, a o Deus da alegria de meu gozo: e te louve com harpa, ó Deus, meu Deus.

5 Porque te abates, ó alma minha, e porque te inquietas em my? espera em Deus; porque ainda o hey de louvar; elle he a perfeita salvaçaõ de minha face, e meu Deus.

PSALMO XLIV.

INSTRUCCAÕ para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Oh Deus, com nossos ouvidos ouvimos, nossos paes nolo contáraõ: a obra *que* fizeste em seus dias, nos dias da antiguidade.

3 Tu com tua maõ lancaste as gentes de *sua* possessaõ, a elles porem os plantaste; maltrataste a os povos, a elles porem os fizeste brotar.

4 Porque naõ conquistáraõ a terra por sua espada, nem seu braço os salvou: mas tua dextra, e teu braço, e a luz de tua face; porquanto te agradáras delles.

5 Tu mesmo es meu rey, ó Deus: manda as salvaçoës de Jacob.

6 Por ty acornearemos a nossos adversarios: em teu nome atropelaremos a os que se levantaõ contra nós.

7 Porque naõ confio em meu arco: nem minha espada me livrará.

8 Porquanto tu nos livras de nossos adversarios: e a nossos aborrecedores confundes.

9 Em Deus nos gloriamos todo o dia: e eternamente louvaremos teu nome, Sela!

10 Porem *agora* nos regeitaste e confundiste; porquanto naõ sahes com nossos exercitos.

11 Fazes nos retirar do adversario: e nossos aborrecedores saqueaõ *nos* para si.

12 Entregas nos, como a ovelhas, para comer: e entre as gentes nos esparges.

13 A teu povo vendes de graça: e naõ levantas seu preço.

14 Poens nos por opprobrio a nossos vezinhos: por escarnio e zombaria a nossos emdoredores.

15 Poens nos por ditado entre as

gentes: por movimento de cabeça entre os povos.

16 Todo o dia minha affronta está diante de my: e a confusaõ de meu rosto me cobre.

17 Pola voz do affrontador, e do blasfemo: por causa do inimigo, e do vingativo.

18 Tudo isto nos sobreveyo; com tudo nos naõ esquecemos de ty: nem nos ouvemos falsamente contra teu concerto.

19 Nosso coraçaõ se naõ tornou a tras: nem nossos passos se desviáraõ de tuas veredas.

20 Ainda que nos quebrantaste em hum lugar de dragoens: e nos cubriste com sombra de morte.

21 Se nos esquecéramos do nome de nosso Deus; e estendéramos nossas maõs a hum Deus alheyo:

22 Naõ o esquadrinharia Deus? pois sabe os secretos do coraçaõ.

23 Mas por amor de ty somos mortos todo o dia: somos estimados como ovelhas do açougue.

24 Desperta, porque dormes, Senhor? acorda, naõ *nos* regeites para sempre.

25 Porque esconderias tua face? *e* te esquecerias de nossa miseria, e de nossa oppressaõ?

26 Porque nossa alma se abateo até o pó: nosso ventre se apegou com a terra.

27 Levanta te para nossa ajuda: e redime nos por tua benignidade.

PSALMO XLV.

INSTRUCCAÕ, *e* cantico de amor, para o Cantor mór, entre os filhos do Korah, sobre Schoschannim.

2 Meu coraçaõ derrama palavras boas; digo meus versos acerca d'el Rey: minha lingua he penna de destro escrivaõ.

3 Muy mais formoso es que os filhos dos homens; graça se derramou em teus beiços: poloque te bendisse Deus para sempre.

4 Cinge tua espada á coxa, ó herôe: tua magestade e tua gloria.

5 E *em* tua gloria prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade, e da justa mansidaõ: e túa dextra te ensinará terribilidades.

6 Tuas frechas saõ agudas: povos cahiráõ debaixo de ty; *acertaráõ* no coraçaõ dos inimigos d'el Rey.

7 Teu throno, ó Deus, he eterno e perpetuo: o cetro de teu Reyno he cetro de equidade.

8 Amas a justiça, e aborreces a impiedade: poloque, ó Senhor, teu Deus te ungio com azeite de gozo, mais que á teus companheiros.

9 Todos teus vestidos saõ mirra, e aloè, *e* cassia; dos palacios de marfim, desd'onde te alegraõ.

10 Filhas de Reys ha entre tuas illustres *donzellas:* a Rainha está á tua maõ direita, *ornada* de ouro finissimo de Ophir.

11 Ouve, filha, e olha, e inclina teus ouvidos: e esquece te de teu povo, e da casa de teu pae.

12 Entaõ el Rey se affeiçoará de tua formosura: pois que elle he teu Senhor, inclina te a elle.

13 E a filha de Tyro, os ricos entre o povo, supplicaráõ tua face com presentes.

14 Toda illustre he a filha d'el Rey por dentro: de engastes de ouro he seu vestido.

15 Com vestidos recamados a levaráõ a el Rey: as donzellas apos ella, suas companheiras, as traráõ a ty.

16 Com todo gozo e alegria as traráõ: entraráõ no palacio d'el Rey.

17 Em lugar de teus paes seráõ teus filhos: por Principes os porás sobre toda a terra.

18 Farei memoria de teu nome de cada geraçaõ em geraçaõ: poloque os povos te louvaráõ eterna e perpetuamente.

PSALMO XLVI.

CANTICO sobre Alamoth: para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Deus nos he refugio e fortaleza: se acha por efficaz ajuda nas angustias.

3 Poloque naõ temeremos, ainda que a terra se mude: e ainda que os montes se traspassem a o coraçaõ dos mares.

4 Bramem suas agoas, fervaõ: os montes tremaõ por sua braveza, Sela.

5 Os ribeiros do rio alegraraõ a cidade de Deus, o Sanctuario das moradas do Altissimo.

6 Deus está no meyo della, naõ titubeará: Deus a ajudará a o romper da manhaã.

7 As gentes bramáraõ, os reynos se movéraõ: levantando elle sua voz, a terra se derreteo.

8 JEHOVAH dos exercitos está com nosco: o Deus de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

9 Vinde, contemplae os feitos de JEHOVAH, que faz assolaçoens na terra.

10 O que faz cessar as guerras até o fim da terra: quebranta o arco, e corta a lança; a os carros queima a fogo.

11 Deixae, e sabei que eu sou Deus: serei exalçado entre as gentes, exalçar me hei sobre a terra.

12 JEHOVAH dos exercitos está com nosco: o Deus de Jacob he nosso alto retiro, Sela.

PSALMO XLVII.

PSALMO, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Vos todos os povos, batei as palmas: jubilae a Deus com voz de alegre canto.

3 Porque JEHOVAH, o Altissimo he tremendo: Rey grande sobre toda a terra.

4 Traz a os povos debaixo de nós: e as naçoens debaixo de nossos pés.

5 Elle nos escolhe nossa herança: a gloria de Jacob, a quem amou, Sela.

6 Deus sobe com jubilo: JEHOVAH com voz de trombeta.

7 Psalmodiae a Deus, psalmodiae: psalmodiae a nosso Rey, psalmodiae.

8 Porque Deus he o Rey de toda a terra: psalmodiae *com* instrucçaõ.

9 Deus reyna sobre as gentes: Deus se assenta sobre o throno de sua santidade.

10 Os nobres dos povos se ajuntaõ *a* o povo do Deus de Abraham: porque os escudos da terra saõ de Deus; muy exalçado está.

PSALMO XLVIII.

CANTICO *e* Psalmo, para os filhos de Korah.

2 Grande he JEHOVAH, e muyto de louvar: na cidade de nosso Deus, *no* monte de sua santidade.

3 Formosa de sitio, o gozo de toda a terra he o monte de Siaõ, *das* bandas do Norte; a cidade do gram Rey.

4 Deus está em seus palacios; he conhecido por alto retiro.

5 Porque, eis que os Reys se ajuntáraõ: juntamente passáraõ.

6 Assi *como* a viraõ, se maravilháraõ: assombráraõ se, apressáraõ se á fugida.

7 Tremor ali os tomou: dóres como a *mulher* de parto.

8 Com vento Oriental quebras os navios de Tharsis.

9 Como *o* ouvimos, assi *o* vimos na cidade de JEHOVAH dos exercitos, na cidade de nosso Deus: Deus a confirmará para sempre, Sela!

10 Lembramos nos, ó Deus, de tua beneficencia, em meyo de teu Templo.

11 Conforme a teu nome, ó Deus, assi he teu louvor até os fins da terra: tua maõ direita está chea de justiça.

12 Alegre se o monte de Siaõ, gozem se as filhas de Juda: por causa de teus juizos.

13 Rodeae a Siaõ, e a cercae: contae suas torres.

14 Ponde vosso coraçaõ em seu antemuro, distintamente considerae seus palacios: paraque o conteis á seguinte geraçaõ.

15 Porque este Deus he nosso Deus para sempre e eternamente: elle nos acompanhará até a morte.

PSALMO XLIX.

PSALMO, para o Cantor mór, entre os filhos de Korah.

2 Ouvi isto, vos todos os povos: inclinae os ouvidos, todos os moradores do mundo.

3 Assi os filhos dos homens, como os filhos dos varoens: juntamente ricos e pobres.

4 Minha boca fallará pura sabedoria: e a imaginaçaõ de meu coraçaõ estará chea de entendimento.

5 Inclinarei meus ouvidos a sentenças *discretas*: á harpa declararei minha enigma.

6 Porque temeria eu em os dias do mal: *quando* a iniquidade dos que me armaõ ciladas, me cercar?

7 Quanto a os que confiaõ em sua fazenda; e da multidaõ de suas riquezas se gloriaõ.

8 Nunca nenhum delles redimirá a *seu* irmaõ; nem poderá dar a Deus seu resgate.

9 Porque a redemçaõ de sua alma he carissima, e cessará para sempre.

10 E tampouco viverá para sempre: nem deixara de ver a corrupçaõ.

11 Porque elle vé, que os sabios morrem, que igualmente o louco e o brutal perecem: e deixaõ seus bens a outros.

12 Seu interior he, que suas casas seraõ perpetuas, *e* suas moradas de geraçaõ em geraçaõ: chamaõ as terras de seus nomes.

13 Todavia o homem *que* está em estima, naõ permanece: *antes* he semelhante a as bestas, *que* perecem.

14 Este seu caminho he sua loucura: todavia seus descendentes se agradaõ de suas palavras, Sela!

15 Como a ovelhas os poem na sepultura, a morte se apacentará delles: e os rectos se ensenhorearáõ delles naquella manhaã; e a sepultura gastará sua apparencia, *sahindo* de sua morada.

16 Porem Deus redimirá minha alma da violencia da sepultura: pois me tomará a riba, Sela!

17 Naõ temas, quando hum varaõ se enriquece: quando a gloria de sua casa se engrandece.

18 Pois em sua morte nada tomará *comsigo*: nem sua gloria descenderá apos elle.

19 Ainda que bendiz sua alma em sua vida; e te louvem a ty, porque bem fazes a ty mesmo:

20 *Com tudo* irá para a geraçaõ de seus paes; para sempre naõ veráõ a luz.

21 O homem *que* está em estima, e naõ tem entendimento, he semelhante a as bestas, *que* perecem.

PSALMO L.

PSALMO de Asaph, o Deus dos Deuses, JEHOVAH falla e chama a terra: desdo nascimento do Sol, até onde se vae pôr.

2 Desde Siaõ, a perfeiçaõ da formosura, Deus aparece resplandecendo.

3 Virá nosso Deus, e naõ se callará: de diante delle o fogo irá consumindo; e do redor delle averá grande tormenta.

4 Chamará a os ceos do alto: e a a terra, para julgar a seu povo.

5 Ajuntae me meus privados, que confirmaõ meu concerto com sacrificios.

6 E os ceos denunciaráõ sua justiça: pois Deus mesmo he o juiz, Sela!

7 Ouve, povo meu, e fallarei; Israel, e protestarei entre ty: eu o Deus, sou teu Deus.

8 Naõ por teus sacrificios te reprenderei: porque teus holocaustos perante my estaõ continuamente.

9 De tua casa naõ tomarei bezerro, *nem* bodes de teus curraes.

10 Porque meu he todo animal do mato: *tambem* as bestas em milhares de montanhas.

11 Conheço todas as aves dos montes: e as feras do campo estaõ comigo.

12 Se eu tivesse fome, naõ t'o diria: pois meu he o mundo, e sua plenidaõ.

13 Comeria eu carne de touros? ou beberia sangue de bodes?

14 Sacrifica a Deus louvor: e paga a o Altissimo teus votos.

15 E invoca me no dia da angustia: eu te farei escapar, e tu me glorificarás.

16 Porem a o impio diz Deus, que tens tu que recitar meus estatutos? e tomar meu concerto em tua boca?

17 Pois tu aborreces a correiçaõ: e lanças minhas palavras de tras de ty.

18 Se vés a o ladraõ, *logo* tens complacencia para com elle: e com os adulteros tens tua parte.

19 Tua boca soltas a o mal: e tua lingua compoem engano.

20 Assentas te, fallas contra teu

irmaõ: contra o filho de tua may te desbocas em blasfemias.

21 Estas cousas fazes, e callo me; cuydas *que* de veras sou como tu? arguir te hei, e por boa ordem porei perante teus olhos.

22 Entendei pois isto, os que vos esqueceis de Deus: paraque *vos* naõ arrebate, e naõ aja, quem *vos* livre.

23 Aquelle que sacrifica louvor, me glorificará e a o que *bem* enderença *seu* caminho, lhe farei ver a salvaçaõ de Deus.

PSALMO LI.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Quando o Propheta Nathan veyo a elle: despois de entrar a Bathseba.

3 Tem misericordia de my, ó Deus, segundo tua benignidade: desfaze minhas transgressoens segundo a multidaõ de tuas misericordias.

4 Lava me bem de minha iniquidade: e me purifica de meu peccado.

5 Porque eu conheço minhas transgressoens: e meu peccado está continuamente diante de my.

6 Contra ty, contra ty somente pequei, e fiz o que parece mal em teus olhos: paraque te justifiques no que disseres, *e* te purifiques no que julgares.

7 Eis que em iniquidade fuy formado: e em peccado me concebeo minha mae.

8 Eis que a verdade amas no intimo: e em occulto me fazes saber sabedoria.

9 Purifica me de peccado com hysopo, e ficarei puro: lava me, e serei mais alvo que a neve.

10 Faze me ouvir gozo e alegria: *e* gozar se haõ os ossos, *que* quebrantaste.

11 Esconde tua face de meus peccados, e desfaze todas minhas iniquidades.

12 Hum coraçaõ puro me cria, ó Deus: e hum espirito firme me renova no mais intimo.

13 Naõ me regeites de tua face: e teu Espirito Sancto naõ tires de my.

14 Torna a dar me o gozo de tua salvaçaõ: e *faze que* o espirito voluntario me sustente.

15 Entaõ ensinarei a os transgressores teus caminhos: e os peccadores se converteraõ a ty.

16 Livra me dos homicidios, ó Deus, Deus de minha salvaçaõ: *e* minha lingua altamente louvará tua justiça.

17 Abre me, Senhor, os beiços: e minha boca denunciará teu louvor.

18 Porque te naõ agradas de sacrificios, que eu daria: em holocaustos naõ tomas contentamento.

19 Os sacrificios de Deus saõ o espirito quebrantado: hum coraçaõ quebrantado e contrito, ó Deus, naõ desprezaràs.

20 Faze bem a Siaõ segundo tua boa vontade: edifica os muros de Jerusalem.

21 Entaõ tomarás contentamento, nos sacrificios de justiça, nos holocaustos, e nos sacrificios de todo queimados: entaõ offereceraõ bezerros sobre teu altar.

PSALMO LII.

INSTRUCCAÕ de David, para o Cantor mór.

2 Quando Doeg o Idumeo veyo, e denunciou a Saul, e lhe disse; David veyo à casa de Ahimilech.

3 Porque, ó valente, te gabas do mal? *pois* a benignidade de Deus *permanece* todo o dia.

4 Tua lingua maquína danificaçoens: como navalha amolada, que traça enganos.

5 Amas o mal mais que o bem; *e* a mentira mais que fallar justiça, Sela.

6 Amas todas as palavras devorantes, *e* lingua enganosa.

7 Tambem Deus te derribará para sempre: arrebatar te ha, e arrancar te ha da tenda; e desarreigar te ha da terra dos viventes, Sela.

8 E os justos o veraõ, e temeraõ: e se riraõ delle, *dizendo*.

9 Vedes aqui o varaõ, *que* naõ poz a Deus por sua fortaleza: antes confiou na multidaõ de suas riquezas; *e* se esforçou em sua danificaçaõ.

10 Porem eu serei como a oliveira verde na casa de Deus: confio na benignidade de Deus para sempre e eternamente.

11 Para sempre te louvarei, por-

quanto tu o fizeste: e aguardarei teu Nome; porque he bom perante teus privados.

PSALMO LIII.

INSTRUCCAÕ de David, para o Cantor mór, sobre Machalath.

2 Diz o louco em seu coraçaõ; naõ ha Deus: se corrompem, e cometem abominavel iniquidade, ja ninguem ha que faça bem.

3 Deus attentou desdos ceos para os filhos dos homens: para ver, se avia algum entendido, que buscasse a Deus.

4 Ja todos se desviáraõ, juntamente se fizéraõ fedorentos: ja ninguem ha que faça bem; nem ainda hum.

5 Pois naõ tem conhecimento os obradores de maldade, que comem a meu povo, *como se* comessem paõ? naõ invocaõ a Deus.

6 Ali se espavorecéraõ de pavor, *aonde* naõ avia pavor: porque Deus derramou a os ossos daquelle que te cercava; tu os confundiste, porque Deus os regeitou.

7 Ah se ja de Siaõ viessem as salvaçoens de Israel! quando Deus fizer tornar os prisioneiros de seu povo, *entaõ* Jacob se gozará; Israel se alegrará.

PSALMO LIV.

INSTRUCCAÕ de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Quando os Zipheos viéraõ, e disséraõ a Saul: porventura naõ está David escondido entre nosoutros?

3 Oh Deus, por teu nome me salva: e por teu poder me faze justiça.

4 Oh Deus, ouve minha oraçaõ: inclina *teus* ouvidos a as razoens de minha boca.

5 Porque estranhos se levantaõ contra my, e tyrannos procuraõ minha morte: naõ poem a Deus perante seus olhos, Sela!

6 Eis que Deus he meu ajudador: o Senhor está entre aquelles que sustentaõ minha alma.

7 Elle pagará o mal a os que me andaõ espiando: por tua verdade os desarreiga.

8 Voluntariamente te offerecerei sacrificios: louvarei teu nome, JEHOVAH; porque he bom.

9 Porque de toda angustia me livrou: e meus olhos víraõ *a vingança* em meus inimigos.

PSALMO LV.

INSTRUCCAÕ de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Inclina *teus* ouvidos, ó Deus, a minha oraçaõ: e naõ te escondas de minha supplicaçaõ.

3 Está me attento, e ouve me: vou me queixando, e estou rugindo.

4 Polo clamor do inimigo, *e* por causa do aperto do impio: porque me levantaõ falsos, e com furor me aborrecem.

5 Meu coraçaõ está doloroso em meu mais interior: e terrores de morte cahíraõ sobre my.

6 Temor e tremor me sobrevem: e horror me cobre.

7 Poloque digo, ah quem me désse asas como de pomba! voaria, e pousaria.

8 Eis que fugiria para longe: trasnoitaria no deserto. Sela!

9 Apresuraria me a escapar, do vento furioso, tempestade.

10 Devóra os, Senhor, divide sua lingua: porque ja vejo violencia e contenda na cidade.

11 Dia e noite a cercaõ sobre seus muros: e iniquidade e oppressaõ ha dentro nella.

12 Destruiçoens ha dentro nella: e naõ se aparta de suas praças astucia e engano.

13 Porque naõ he o inimigo, *o que* me affronta; que supportado o ouvera: nem o que me aborrece, *o que* se engrandece contra my; que delle me esconderia.

14 Mas tu o es, ó homem de tanta estima como eu; meu guia, e meu conhecido.

15 Que juntos suave e secretamente nos consultávamos: na casa de Deus andávamos em companhia.

16 A morte, como executor, os sobre salteye, vivos descendaõ a o inferno: porque maldades ha em sua habitaçaõ, em seu mais interior.

17 *Porem* eu a Deus clamarei: e JEHOVAH me livrará.

18 A a tarde, e pela manhaã, e a o meyo dia, me queixarei e rugirei: e ouvirá minha voz.

19 Redemio em paz minha alma, da peleja contra my: porque em multidaõ foraõ contra my.

20 Deus ouvirá e os quebrantará, como aquelle que preside desda antiguidade, Sela! porquanto naõ ha nelles nenhuã mudança, e tampouco temem a Deus.

21 Poem suas maõs 'nos que tem paz com elle: profana sua aliança.

22 Sua boca he mais macia que manteiga, porem seu coraçaõ guerra: suas palavras saõ mais brandas que azeite, mas saõ espadas nuas.

23 Lança teu cuydado sobre JEHOVAH, e elle te conservará: nunca permitirá que o justo titubeye.

24 Mas tu, ó Deus, os farás descender a o poço da perdiçaõ; os varoens de sangue e de engano naõ dimidiaráõ seus dias: porem eu confiarei em ty.

PSALMO LVI.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, sobre Jonath-Elem-Rechokim: quando os Philisteos o prendéraõ em Gath.

2 Tem misericordia de my, ó Deus, porque o homem me procura devorar: todo o dia pelejando me aperta.

3 Os que me andaõ espiando, todo o dia *me* procuraõ devorar: porque muytos pelejaõ contra my, ó Altissimo!

4 No dia *em que* eu temer, hei de confiar em ty.

5 Em Deus louvarei sua palavra: em Deus confio, naõ temerei; que me faria a carne?

6 Todo o dia torcem minhas palavras: todos seus pensamentos saõ contra my para mal.

7 Á huã se ajuntaõ, escondem se; ellès espiaõ a meus calcanhares, como aguardando minha morte.

8 Porventura escapariaõ por *sua* iniquidade? oh Deus, em *tua* ira derríba a os povos!

9 Minhas viravoltas tu contaste; poem minhas lagrimas em teu odre: porventura naõ estaõ em teu registo?

10 Entaõ tornaráõ meus inimigos a tras, no dia em que eu clamar: isto sey eu, que Deus esta comigo.

11 Em Deus louvarei *sua* palavra: em JEHOVAH louvarei *sua* palavra.

12 Em Deus confio, naõ temerei: que me faria o homem?

13 Sobre my, ó Deus, estaõ teus votos: açoens de graças te renderei.

14 Porque livraste minha alma da morte, como tambem meus pés de tropeçar: para andar diante da face de Deus; na luz dos viventes.

PSALMO LVII.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando fugia de diante de Saul, na caverna.

2 Tem misericordia de my, ó Deus, tem misericordia de my; porque minha alma confia em ty: e á sombra de tuas asas me acolho; até que as destruiçoens se passem.

3 Clamarei a o Deus altissimo: a Deus, que em my ha de cumprir *sua obra*.

4 Enviará desdos ceos, e me livrará, confundindo a o que me procura devorar, Sela! Deus enviará sua benignidade e sua verdade.

5 Minha alma está em meyo dos leoens, jazo *entre* tiçoens ardentes, filhos de homens, cujos dentes saõ lanças e frechas, e sua lingua espada aguda.

6 Exalça te, ó Deus, sobre os ceos: *e levanta* tua gloria sobre toda a terra.

7 Armáraõ rede a meus passos, ja minha alma estava abatida: caváraõ perante my huã cova, *porem* elles mesmos cahíraõ em meyo della, Sela!

8 Preparado está meu coraçaõ, ó Deus, preparado está meu coraçaõ: cantarei e psalmodiarei.

9 Desperta, ó gloria minha, desperta, alaude e harpa; despertarei na alva do dia.

10 Louvar te hei entre os povos, ó Senhor: psalmodiar te hei entre as naçoens.

11 Pois tua benignidade he grande até os ceos: e tua verdade até as nuvens mais altas.

12 Exalça te sobre os ceos, ó Deus: tua gloria esteja sobre toda a terra.

PSALMO LVIII.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth.

2 Porventura de veras fallais a justiça ó Congregaçaõ? julgais rectamente, ó filhos dos homens?

3 Antes de coraçaõ obrais perversidades: sobre a terra pesais a violencia de vossas maõs.

4 Aliénaõ se os impios desda madre: erraõ desdo ventre os mentirosos.

5 Veneno tem, semelhante a o veneno da serpente: saõ como a bibora surda, *que* tapa suas orelhas.

6 Para naõ ouvir a voz dos encantadores: do encantador sabio em encantamentos.

7 Oh Deus, quebra lhes os dentes em suas bocas: arranca ó JEHOVAH, a os filhos dos leoens os queixaes.

8 Escorraõ se como agoas, *que* se vaõ de si mesmas: se armarem suas frechas, tornem se como cortadas.

9 Como a lesma, que se derrete, se vaõ: *como* o abortivo de mulher, nunca vejaõ o sol.

10 Antes que vossas panellas sintaõ os espinhos; assi vivos, como indignado, os arrebatará com tempestade.

11 O justo se alegrará, quando vir a vingança; seus pés lavará no sangue do impio.

12 Entonces dirá o homem; de veras ha fruito para o justo: de veras ha hum Deus, que julga na terra.

PSALMO LIX.

JOYA de ouro de David, para o Cantor mór, Altascheth: quando Saul mandára os que guardassem *sua* casa, para o matarem.

2 Livra me de meus inimigos, ó Deus meu: poem me em alto retiro, contra os que se levantaõ contra my.

3 Livra me dos obradores de iniquidade: e salva me dos varoens de sangue.

4 Porque eis que poem ciladas á minha vida; fortes se ajuntaõ contra my: sem transgressaõ minha, e sem peccado meu, JEHOVAH.

5 Sem culpa correm, e se apercebem: desperta a encontrar me, e olha.

6 Tu pois, JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel, desperta, a visitares todas estas gentes: naõ tenhas misericordia de nenhum dos que obraõ iniquidade, como aleives, Sela!

7 Tornaõ a vir á tarde, ganem como caens, e rodeaõ a cidade.

8 Eis que se desbocaõ com sua boca, espadas tem em seus beiços: porque, quem o ouve?

9 Mas tu, JEHOVAH, te rirás delles: zombarás de todas as gentes.

10 *Contra* sua força, te aguardarei: porque Deus he meu alto retiro.

11 O Deus de minha benignidade me previrá: Deus me fará ver *a vingança* em os que me andaõ espiando.

12 Naõ os mates *de huã vez*, paraque meu povo se naõ esqueça; faze os vaguear por teu poder, e abate os: ó Senhor, escudo nosso.

13 *Polo* peccado de sua boca, *pola* palavara de seus beiços: e sejaó presos em sua soberba; e polas maldiçoens, e polas mentiras *que* contaõ.

14 Consume os em *tua* indignaçaõ, consume os *de tal maneira* que nunca *mais* apareçaõ: paraque saybaõ, que *ainda* Deus reyna em Jacob; até os fins da terra, Sela!

15 A a tarde pois tornem a vir, ganaõ como caens, e rodeem a cidade.

16 Os taes vagueem por mantimento: e passem a noite, sem se fartarem.

17 Eu porem cantarei tua fortaleza, e pela manhaã com alegria louvarei tua benignidade: porquanto tu foste meu alto retiro, e refugio, no dia em que eu estava angustiado.

18 A ty, ó fortaleza minha, psalmodiarei: porque Deus he meu alto retiro, ó Deus de minha benignidade.

PSALMO LX.

JOYA de ouro de David, de doutrina, para o Cantor mór, sobre Susan Eduth.

2 Quando pelejou com os Syrios de Mesopotamia, e com os Syrios de Zoba: e Joab tornando ferio no valle do Sal a doze mil *dos* Edomeos.

3 Ah Deus, tu nos regeitaste, tu nos dissipaste: indignaste te; torna te a nos outros.

4 Tu abalaste a terra, *e* a abriste: cura suas quebras; porque titubéa.

5 Fizeste ver a teu povo arduas cousas: abeberaste nos com vinho de perturbaçaõ.

6 *Mas agora* déste a os que te temem, huã bandeira, para *a* arvorarem em alto; pola verdade, Sela!

7 Paraque teus amados escapem: salva *nos com* tua dextra, e ouve nos.

8 Deus fallou em seu Santuario: *poloque* saltarei de prazer: repartirei a Sichem e medirei o valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, e meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça: Juda he meu Legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu çapato: jubila sobre my, ó Palestina.

11 Quem me levará a huã cidade fortalecida? quem me guiara até Edom?

12 Porventura naõ o seras tu, ó Deus, *que* nos ja tinhas regeitado: e naõ sahias, ó Deus, com nossos exercitos?

13 Dá nos ajuda na angustia: que vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deus faremos proezas; e elle atropelará nossos adversarios.

PSALMO LXI.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Ouve, ó Deus, meu clamor: attenta para minha oraçaõ.

3 Desdo cabo da terra clamo a ty, por desmayar meu coraçaõ: leva me á huã penha, *que* seja muy alta para my.

4 Pois tu foste meu refugio: *e* torre forte diante do inimigo.

5 Habitarei em tua tenda *por* eternidades: tomarei meu refugio no occulto de tuas asas, Sela!

6 Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos: déste *me* a herança dos que temem teu Nome.

7 Dias sobre dias acrecentarás a o Rey: seus annos seraõ como de geraçaõ em geraçaõ.

8 Perpetuamente se assentará perante a face de Deus: aparelha *lhe* benignidade e verdade, que o guardem.

9 Assi perpetuamente psalmodiarei a teu Nome: para pagar meus votos de dia em dia.

PSALMO LXII.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Jeduthun.

2 Ora para com Deus está callada minha alma: delle *vem* minha salvaçaõ.

3 Ora elle he minha rocha a minha salvaçaõ: meu alto retiro, naõ titubearei muyto.

4 Até quando maquinareis contra hum *só* varaõ? a todos vos mataráõ: sereis como a parede encorvada, *e* o vallado empuxado.

5 Tamsómente consultaõ de *o* lançarem de sua altura; agradaõ se de mentiras: com sua boca bendizem; mas em suas entranhas maldizem, Sela!

6 Tu porém, ó alma minha, para com Deus te calla: porque delle *vem* minha esperança.

7 Ora elle he minha rocha, e minha salvaçaõ: meu alto retiro, naõ titubearei.

8 Em Deus está minha salvaçaõ e minha gloria; a rocha de minha fortaleza, *e* meu refugio esta em Deus.

9 Confiae nelle, ó povo, em todo tempo; derramae perante sua face vosso coraçaõ: Deus he nosso refugio, Sela!

10 Pois vaidade saõ os filhos do homem, mentira os filhos do varaõ: pesados em balanças, elles juntos seriaõ *mais leves* que a *mesma* vaidade.

11 Naõ confieis em oppressaõ, nem em rapina, nem vos esvaeçais: augmentando se a fazenda, naõ ponhais *nella* o coraçaõ.

12 Huã cousa Deus fallou, duas vezes a ouvi: que de Deus he a fortaleza.

13 Tua he tambem, ó Senhor, a benignidade: pois tu pagarás a cadahum conforme a sua obra.

PSALMO LXIII.

PSALMO de David, quando estava no deserto de Juda.

2 Oh Deus, tu es meu Deus, busco te á alva do dia: minha alma tem sede de ty, minha carne muyto te deseja; em terra seca, cansada, sem agoas.

3 (De veras te vi no Santuario: vendo tua fortaleza e tua gloria.)

4 Porque melhor he tua benignidade que a vida: meus beiços te louvaráõ.

5 Assi te bendirei em minha vida: em teu Nome levantarei minhas maõs.

6 Como de tutanos e gordura se fartará minha alma: e com beiços alegres cantando, *te* louvarà minha boca.

7 Quando me lembro de ty em minha cama, nas vigias da noite cuydo em ty.

8 Porque tu foste meu socorro: e á sombra de tuas asas de contente cantarei.

9 Minha alma se apega apos ty: tua dextra me sustenta.

10 Mas estas, *que* procuraõ assolar minha vida, iráõ ás profundezas da terra.

11 Derribalos haõ pela violencia da espada: seráõ porçaõ das raposas,

12 O Rey, porem, se alegrará em Deus: qualquer que por elle jurar, se gloriará; porque a boca dos mentirosos será tapada.

PSALMO LXIV.

PSALMO de David, para o Cantor mór.

2 Ouve, ó Deus, minha voz em meu queixume: do horror do inimigo guarda minha vida.

3 Esconde me do secreto conselho dos malinos: *e* do tumulto dos obradores de maldade.

4 Que aguçaõ sua lingua como espada; *e* armáraõ *por* suas frechas palavras amargas:

5 Para assetearem a o recto em lugares occultos: *e* apresuradamente o asseteaõ, e naõ temem.

6 Affirmaõ se *em* feitos maos; praticaõ de occultarem laços: *e* dizem, quem os verá?

7 Andaõ inquirindo malicias; inquirem tudo o que se pode inquirir: até o intimo de cada hum, e o profundo coraçaõ.

8 Mas Deus os asseteará com seta de repente: teráõ suas plagas.

9 E sua lingua os fará tropeçar contra si mesmos: qualquer que olhar para elles, *logo* se acolherá.

10 E todos os homens temeráõ: e annunciaráõ a obra de Deus, e consideraráõ seu feito prudentemente.

11 O justo se alegrará em JEHOVAH, e confiará nelle: e todos os rectos de coraçaõ se gloriaráõ *disso*.

PSALMO LXV.

PSALMO *e* cantico de David, para ó Cantor mòr.

2 A ty, ó Deus, *em* silencio *pertence* o louvor em Siaõ: e a ty se pagará o voto.

3 Tu ouves as oraçoens: a ty virá toda carne.

4 Iniquidades prevalecéraõ sobre my: *porem* tu expias nossas transgressoens.

5 Bemaventurado aquelle *que* tu escolhes, e fazes chegar, paraque habite em teus pateos: seremos fartados do bem de tua casa, *do* sancto de teu palacio.

6 Cousas tremendas em justiça nos responderás, ó Deus de nossa salvaçaõ: ó esperança de todos os cabos da terra, e dos de *mais* longe *junto* a o mar.

7 O que affirma os montes com sua potencia: cingido de fortaleza.

8 O que aplaca o ruido dos mares, o ruido de suas ondas, e o rumor das gentes.

9 E os que habitaõ 'nos cabos *da terra*, temem de teus sinaes: tu fazes jubilar as sahidas da manhaã e da tarde.

10 Tu visitas a terra, e fazendo a desejosa, grandemente a enriqueces; o Rio de Deus está cheyo de agoas: avendo a assi preparado, aparelhas *lhes* seu trigo.

11 Seus regos enches *de agoas*, fazendo as decer *em* suas margens: com muyta chuva a amollentas, *e* bendizes suas novidades.

12 Coróas o anno de tua bondade: e tuas veredas destillaõ gordura.

13 Destillaõ *sobre* os pastos do deserto: e os outeiros se cingem de alegria.

14 Os campos se vestem de rebanhos, e os valles estaõ cubertos de trigo: *do que* jubilaõ, e cantaõ.

PSALMO LXVI.

CANTICO *e* Psalmo, para o Cantor mór: jubilae a Deus, toda a terra.

2 Psalmodiae a a gloria de seu Nome: dae gloria a seu louvor.

3 Dizei a Deus, quam terrivel es *em* tuas obras! pola grandeza de tua forteleza fingidamente se te sugeitaráõ teus inimigos.

4 Toda a terra te adore, e te psalmodie: psalmodie a teu Nome, Sela!

5 Vinde, e vede os feitos de Deus: he terrivel de obra a os filhos dos homens.

6 Tornou o mar em seco; o rio passáraõ a pé: ali nos alegramos nelle.

7 Por sua fortaleza domina eternamente; seus olhos estaõ de guarda sobre as gentes: os rebeldes se naõ exalçem, Sela!

8 Bendizei, vos povos, a nosso Deus: e fazei ouvir a voz de seu louvor.

9 O que poem nossas almas em vida: e naõ consente, que nossos pés titubeem.

10 Porque tu, ó Deus, nos provaste: affinaste nos como o ouro se affina.

11 Metéras nos em a rede: puzéras huã estreita atadura a nossos lombos.

12 Fizéras cavalgar a o homem sobre nossa cabeça: entráramos no fogo e na agoa; porem tu nos tiraste a hum copioso refresco.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos: te pagarei meus votos.

14 Os que pronunciáraõ meus beiços, e fallou minha boca, estando eu angustiado.

15 Holocaustos de *touros* tutanosos te offerecerei, com perfume de carneiros: prepararei boys com bodes, Sela!

16 Vinde, ouvi, todos os que temeis a Deus, e contarei o que fez á minha alma.

17 A elle clamei com minha boca: e foy exalçado por minha lingua.

18 Se attentára para iniquidade em meu coraçaõ, ó Senhor *me* naõ ouviria.

19 Mas em verdade, Deus *me* ouvio: attentou para a voz de minha oraçaõ.

20 Bendito seja Deus, que naõ regeitou minha oraçaõ: nem *desviou* de my sua benignidade.

PSALMO LXVII.

PSALMO *e* cantico, para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Deus tenha misericordia de nós, e nos bendiga: faça resplandecer seu rosto sobre nós, Sela!

3 Paraque se conheça na terra teu caminho, *e* entre todas as gentes tua salvaçaõ.

4 Louvem te, os povos, ó Deus: louvem te todos os povos.

5 As naçoens se alegrem e jubilem: pois julgarás a os povos *com* equidade; e guiarás as naçoens na terra, Sela!

6 Louvem te, os povos, ó Deus: louvem te todos os povos.

7 A terra dé seu fruito: bendiga nos Deus, nosso Deus.

8 Deus nos bendiga: e todos os cabos da terra o temaõ.

PSALMO LXVIII.

PSALMO *e* Cantico de David, para o Cantor mór.

2 Levantar se ha Deus, seus inimigos seraõ dissipados: e os que o aborrecem, fugiráõ de sua face.

3 Como o fumo *do vento* he lançado *a o longe, assi* tu os lançarás: como a cera se derrete diante do fogo; *assi* os impios pereceráõ diante de Deus.

4 Porem os justos se alegraráõ, de prazer saltaráõ perante Deus, e folgaráõ de alegria.

5 Cantae a Deus, psalmodiae a seu Nome: aprainae os caminhos para o que cavalga nas campinas, pois seu Nome he JEHOVAH; e de prazer saltae perante elle.

6 Pae he de orfaõs, e juiz de viuvas: Deus na habitaçaõ de sua santidade.

7 O Deus que a os solitarios colloca em familia, a os presos em grilhoẽs tira: mas os rebeldes habitaõ em terra seca.

8 Oh Deus, sahindo tu diante de

teu povo: caminhando tu pelo deserto, Sela!

9 A terra se abalava, e os ceos destillavaõ perante o rosto de Deus; *até* este Sinai, perante o rosto de Deus, o Deus de Israel.

10 Liberalmente, ó Deus, espargiste a chuva: e confortaste a tua herança, estando cansada.

11 Nella habitava teu rebanho: por tua bondade, ó Deus, a acomodavas a o miseravel.

12 O Senhor dava de que fallar: avia hum exercito grande de anunciadores de boas novas.

13 Reys de exercitos fugiaõ, fugiaõ: e a que ficava em casa, repartia os despojos.

14 Ainda que jazesseis entre duas carreiras de pedras, *com tudo sereis como* as azas da pomba, cubertas de prata; e suas pennas lavradas com amarellidoens de ouro.

15 Espargindo o Omnipotente ali os Reys, alva ficou como a neve em Tsalmon.

16 O monte de Basan he monte de Deus: o monte de Basan he monte corcovado.

17 Porque saltais, ó montes corcovados? a este monte Deus desejou para sua habitaçaõ: e JEHOVAH habitará *nelle* eternamente.

18 Os carros de Deus saõ vinte mil milhares em dobro: o Senhor he entre elles hum Sinai em santidade.

19 Subiste a o alto, cativaste o cativeiro, tomaste dons *para repartir* entre os homens: e até a os rebeldes, para habitarem *comtigo* ó JEHOVAH Deus.

20 Bendito seja o Senhor; de dia em dia nos carrega; Deus *he* nossa salvaçaõ, Sela!

21 Este Deus nos he hum Deus de perfeita salvaçaõ: e com JEHOVAH o Senhor ha sahidas da morte.

22 Pois Deus ferirá a cabeça de seus inimigos; a moleyra cabelluda, do que anda em suas culpas.

23 Disse o Senhor; de Basan farei tornar *a meu povo:* das profundezas do mar o tornarei.

24 Paraque metas teu pé e a lingua de teus caens no sangue dos inimigos, de cadaqual delles.

25 Oh Deus, visto tem teus caminhos, os caminhos de meu Deus, de meu Rey, no Santuario.

26 Os cantores vaõ diante, os tangedores de traz: entre as donzellas, que toçaõ os adufes.

27 Nas congregaçoens celebrae a Deus: a o Senhor, os que sois do manancial de Israel.

28 Ali está Benjamin o pequeno, que domina sobre elles; os Principes de Juda *com* seu ajuntamento: os Principes de Zabulon, *e* os Principes de Naphthali.

29 Teu Deus ordenou tua força: fortalece, ó Deus, o que ja obraste em nós.

30 Por amor de teu Templo em Jerusalem, os Reys te traráõ presentes.

31 Reprende a tera das canas, a congregaçaõ dos touros, juntamente com as bezerras dos povos; a os que se fazem pavimento por pedaços de prata: dissipou os povos, *que* desejaõ guerra.

32 Embaixadores reaes viráõ de Egypto: Ethiopia se apresurará a *estender* suas maõs a Deus.

33 Reynos da terra, cantae a Deus: psalmodiae a o Sennor, Sela!

34 A o que cavalga sobre os ceos dos ceos de antiguidade: eis que com sua voz dá hum brado vehemente.

35 Dae fortaleza a Deus: sobre Israel *está* sua alteza, e sua fortaleza nas mais altas nuvens.

36 Tremendo es, ó Deus, desde teus Santuarios: o Deus de Israel he o que dá fortaleza e forças a o povo; bendito seja Deus!

PSALMO LXIX.

PSALMO de David, para o Cantor mór, sobre Sosannim.

2 Livra me ó Deus: porque as agoas entráraõ até a alma.

3 Affundei me em hum profundo lamaceiro, aonde se naõ póde estar em pé: entrei nas profundezas das agoas, e a corrente me leva.

4 Ja estou cansado de clamar, minha garganta enrouqueceo: meus olhos desfalecéraõ, esperando eu a meu Deus.

5 Os que sem causa me aborrecem,

sobrepassaõ os cabellos de minha cabeça: tem se feito poderosos, os que me procuraõ arruinar, os que por falsidades se fazem meus inimigos; o que naõ furtei, entonces *o* rendi.

6 Tu, ó Deus, bem sabes minha loucura: e minhas culpas naõ estaõ encubertas perante ty.

7 Naõ sejaõ envergonhados por my aquelles que te espéraõ, ó Senhor, JEHOVAH dos exercitos: naõ sejaõ confusos por my os que te buscaõ, ó Deus de Israel.

8 Porque por amor de ty supporto affrontas: confusaõ cubrio meu rosto.

9 Fuy estranho a meus irmaõs: e desconhecido a os filhos de minha mae.

10 Porque o zelo de tua casa me comeo: e as affrontas dos que te affrontaõ, cahíraõ sobre my.

11 E chorei em o jejum de minha alma: mas *isto* se me tornou em affrontas.

12 E puz me por vestido hum sacco: mas lhes fuy por ditado.

13 Paroleaõ de my os que se assentaõ a porta: e chacota sou dos bebedores de cidra.

14 Eu porem *faço* minha oraçaõ a ty, JEHOVAH, *no* tempo do agrado; ó Deus, pela grandeza de tua benignidade, ouve me pela fieldade de tua salvaçaõ.

15 Tira me do lamaceiro, e naõ me deixes affundar: escape dos que me aborrecem, e das profundezas das agoas.

16 Naõ me leve a corrente das agoas, e naõ me absorba a profundeza: nem o poço cerre sobre my sua boca.

17 Ouve me, JEHOVAH: pois boa he tua benignidade: segundo tua muytissima piedade attenta para my.

18 E naõ escondas teu rosto de teu servo: porque estou angustiado; apresura te, *e* ouve me.

19 Achega te a minha alma, *e* a liberta: por causa de meus inimigos me redime.

20 Bem tu sabes minha affronta, e minha vergonha, e minha confusaõ: diante de ty estaõ todos meus angustiadores.

21 Affrontas me quebrantáraõ o coraçaõ, e estou fraquissimo: e esperei compaixaõ, porem nenhuã *se achou*; como tambem consoladores, porem tampouco os achei.

22 E até fel me déraõ por mantimento: e em minha sede me abeberáraõ com vinagre.

23 Torne se *lhes* sua mesa perante elles em laço: e por inteira recompensa em ruina.

24 Seus olhos se escureçaõ, que naõ possaõ ver: e faze que seus lombos continuamente titubeem.

25 Derrama sobre elles tua indignaçaõ: e o ardor de tua ira os prenda.

26 Seu palacio se assole: em suas tendas naõ aja morador.

27 Porque a o que tu feriste, perseguem: e da dór de teus chagados fazem contos.

28 Poem maldade sobre sua maldade: e naõ entrem em tua justiça.

29 Risquem se do livro da vida: e com os justos se naõ escrevaõ.

30 Eu porem estou afflicto e doloroso: tua salvaçaõ, ó Deus, me ponha em alto retiro.

31 Louvarei o nome de Deus com cantico: e magnificalo hei com acçaõ de graças.

32 E mais agradará a JEHOVAH, do que boy, *ou* bezerro pontudo, *e* de unhas divisas.

33 Os mansos vendo o, se alegraráõ: e os que buscais a Deus, vosso coraçaõ viverá.

34 Porque JEHOVAH ouve a os necessitados: e naõ despreza a seus presos.

35 Os ceos e a terra o louvem: os mares, e tudo quanto se move nelles.

36 Porque Deus redimirá a Siaõ, e edificará as cidades de Juda: e habitaráõ ali, e a possuiráõ em herança.

37 E a semente de seus servos a herdará: e os que amaõ seu nome, habitaráõ nella.

PSALMO LXX.

PSALMO de David, para o Cantor mór, para lembrança.

2 Oh Deus, para livrar me: JEHOVAH, para minha ajuda te apresura.

3 Envergonhem se, e pejem se os que procuraõ *tirar* me a vida: tornem se a tras, e confundaõ se, os que tomaõ prazer em meu mal.

4 Virem as costas por causa de seu pago vergonhoso, os que dizem, ha, ha!

5 Folguem, e alegrem se em ty, todos aquelles que te buscaõ: digaõ continuamente os que amaõ tua salvaçaõ, magnificado seja Deus.

6 Eu porem estou afflicto e necessitado; ó Deus, apresura te a my: tu es minha ajuda, a meu livrador; JEHOVAH, naõ te detenhas.

PSALMO LXXI.

EM ty, JEHOVAH, confio: nunca me deixes confundir ja mais.

2 Por tua justiça me faze escapar, e livra me: inclina a my teus ouvidos, o salva me.

3 Sé me por rocha, para habitar nella, *e* de contino me retirar a ella; mandado tens que eu seja salvo: porque tu es minha rocha e minha fortaleza.

4 Deus meu, livra me das maõs do impio: das maõs do perverso e azedo.

5 Pois tu es minha attença ó Senhor JEHOVAH, minha confiança desde minha mocidade.

6 A ty me ative desdo ventre; das entranhas de minha mae tu me tirraste: de ty continuamente he meu louvor.

7 A muytos fuy como prodigio: porem tu es meu forte refugio.

8 Minha boca encha se de teus louvores: todo o dia de tua gloria.

9 Naõ me regeites no tempo da velhice: indo se acabando minha força; naõ me desampares.

10 Porque meus inimigos fallaõ de my: e os que espiaõ minha alma, juntamente consultaõ.

11 Dizendo, Deus o desamparou: persegui, e o tomae; pois ja naõ ha quem o livre.

12 Oh Deus, naõ te alongues de my: Deus meu, à minha ajuda te apresura.

13 Envergonhem se *e* pereçaõ, os que se oppoem a minha alma: cubraõ se de opprobrio e confusaõ, aquelles que procuraõ meu mal.

14 Porem eu continuamente esperarei: e ainda muyto mais magnificarei todo teu louvor.

15 Minha boca contará tua justiça, todo o dia tua salvaçaõ: ainda que naõ sayba o numero.

16 Entrarei nos poderios do Senhor JEHOVAH: farei mençaõ de tua só justiça.

17 Oh Deus, ensinaste me desde minha mocidade: e até agora annuncio tuas maravilhas.

18 Polo que ainda até a velhice e as caãs, ó Deus, me naõ desampares: até que naõ denuncie teu braço a *esta* geraçaõ, *e* teu poder a todos os vindouros.

19 Tambem tua justiça, ó Deus, *chega* até as alturas: porque fizeste grandezas; ó Deus, quem he como tu?

20 Pois fazendo me ver muytos males e angustias, tornarás a dar me a vida; e dos abismos da terra tornarás a tirar me.

21 Augmentarás minha grandeza, e de novo me consolarás.

22 Tambem eu te louvarei com o instrumento de alaude, *como tambem* tua fieldade, ó Deus meu: psalmodiar te hei com harpa; ó Santo de Israel.

23 Meus beiços jubilaraõ, quando a ty psalmodiar: como tambem minha alma, que tu tens redimido.

24 Tambem minha lingoa todo o dia fallará de tua justiça: pois ja envergonhados, pois ja confundidos estaõ aquelles que procuraõ meu mal.

PSALMO LXXII.

PARA Salamaõ. Oh Deus, dá teus juizos a o Rey: e tua justiça a o filho do Rey.

2 Julgará a teu povo com justiça, e a teus afflictos com juizo.

3 Os montes traraõ paz a o povo: como tambem os outeiros com justiça.

4 Julgará os afflictos do povo, livrará os filhos do necessitado: e quebrantará a o oppressor.

5 Temer te haõ em quanto durarem o sol e a lua, de geraçaõ em geraçaõ.

6 Descenderá como chuva sobre a *erva* cortada: *e* como as gotas *do chuveiro,* que humedecem a terra.

7 Em seus dias florecerá o justo: e a multidaõ de paz, até que mais naõ aja lua.

8 E dominará de mar a mar: e desdo Rio até os cabos da terra.

2 Os moradores dos desertos se ajuelharáõ ante seu acatamento: e seus inimigos lamberáõ o pó.

10 Os Reys de Tharsis, e as ilhas, traraõ presentes: os Reys de Scheba e Seba apresentaráõ dons.

11 E todos os Reys se inclinaráõ a elle: todas as gentes o serviráõ.

12 Porque livrará a o necessitado, que clamar: como tambem a o afflicto, e a o que naõ tem ajudador.

13 Apiedar se ha do pobre e do afflicto: e as almas dos necessitados porá em salvo.

14 De astucia e de violencia libertará suas almas: e seu sangue será precioso em seus olhos.

15 E vivera; e dar se lhe ha do ouro de Scheba: e continuamente se orará por elle; *e* todo o dia o bendiráõ.

16 Se ouver hum punhado de trigo na terra sobre os cabeços dos montes: seu fruito rugirá como o Libano; e desda cidade floreceráõ como a erva da terra.

17 Seu nome permanecerá eternamente; em quanto o Sol *durar*, seu nome se irá propagando *de paes* em filhos: e bendir se haõ nelle; todas as gentes o chamaráõ bemaventurado.

18 Bendito Jehovah Deus, o Deus de Israel: que só elle faz maravilhas.

19 E bendito eternamente seu glorioso nome: e de sua gloria se encha toda a terra: Amen, e mais Amen.

20 *Aqui* se acabaõ as oraçoens de David, filho de Israel.

PSALMO LXXIII.

PSALMO de Asaph. Ora certamente bom he Deus para Israel; para os limpos de coraçaõ.

2 Eu porem, ja quasi que meus pés se desviáraõ: quasi nada *faltou* para escorregarem meus passos.

3 Porque eu tinha inveja dos loucos: vendo a paz dos impios.

4 Porque naõ estaõ *em* apertos até sua morte, e sua força está fresca.

5 Naõ se achaõ em trabalhos *como outra* gente: e naõ saõ affligidos *outros* homens.

6 Poloque andaõ rodeados de soberba como de hum colar: vestem se de violencia *como* de ornamento.

7 De gordura inchaõ seus olhos: sobrepujaõ as imaginaçoens do coraçaõ.

8 Fazem consumir *a os homens*, e maliciosamente trataõ de oppressaõ: andaõ falando *como* de alto.

9 Poem no ceo sua boca: e sua lingoa anda na terra.

10 Poloque seu povo se torna aqui: e agoas de *copo* cheyo se lhes espremem.

11 E dizem, como Deus o saberia? ou, avería sciencia em o Altissimo.

12 Eis que estes saõ impios: com tudo tem repouso perpetuo, *e* augmentaõ a fazenda.

13 Ora em verdade que de balde purifiquei meu coraçaõ; e lavei minhas maõs em innocencia:

14 Porquanto sou affligido todo o dia; e meu castigo *torna* cada manhaã.

15 Se eu disséra, tambem eu fallarei assi: eis que seria aleive á geraçaõ de teus filhos.

16 Toda via tive pensamentos de vir a entender isto: *porem* era trabalhoso em meus olhos.

17 Até que entrei nos Santuarios de Deus: *e* attentei para seu fim.

18 De veras os poens em escorregadouros: os fazes cahir em assolamentos.

19 Como quasi em hum momento foraõ assolados: acabáraõ, *e* se consumiraõ de pasmo:

20 Como sonho despois de acordar: ó Senhor, acordando tu desprezarás sua aparencia.

21 Azedando se pois meu coraçaõ; e sentindo picadas em meus rins:

22 Entaõ me embruteci, e nada sabia; eu era huã besta para comtigo.

23 Portanto de contino estarei comtigo: pegaste de minha maõ direita.

24 Com teu conselho me guiarás: e despois me receberás *em* gloria.

25 A quem *outrem* tenho no ceo? assi que fora de ty nada me contenta na terra.

26 *Se* minha carne e meu coraçaõ desfalecem, Deus *será* a rocha de meu coraçaõ, e minha porçaõ para sempre.

27 Porque eis que os que se alongaõ de ty, pereceráõ: perderas a todo o que se desvia de ty.

28 Mas quanto a my, bom me he de achegar me a Deus: ponho minha confiança em o Senhor JEHOVAH, para contar todas tuas obras.

PSALMO LXXIV.

INSTRUCCAÕ de Asaph. Porque, ó Deus, regeitas para sempre? *porque* fumea tua ira contra as ovelhas de teu pasto.

2 Lembra te de tua congregaçaõ, *que* ja acquiriste desda antiguidade; a vara de tua herança, *que* redimiste: o monte de Siaõ, em que habitaste.

3 Levanta teus pés a as eternas assolaçoens: *ja* o inimigo tudo destruio no Santuario.

4 Teus adversarios bramáraõ no meyo de tuas Synagogas: puzéraõ seus sinaes *nellas* por sinaes.

5 Cadaqual se faz afamado, como aquelle que levanta o machado contra a espessura do arvoredo.

6 Assi agora todas suas entalhaduras quebráraõ com enxadas e martellos.

7 Puzéraõ a fogo teus santuarios: até o chaõ profanáraõ a morada de teu nome.

8 Disséraõ em seu coraçaõ, de huã vez os despojemos queimáraõ todas as Synagogas de Deus na terra.

9 Ja naõ vemos nossos sinaes: ja naõ ha mais Propheta; nem *mais* alguem entre nós, que sayba até quando *isto durará*.

10 Até quando, ó Deus, *nos* affrontará o adversario? o inimigo eternamente blasfemará de teu nome?

11 Porque retiras tua maõ, a saber tua dextra? dentre teu seyo acaba *de tirála*.

12 Todavia Deus he meu Rey desda antiguidade, obrando redemçoens em meyo da terra.

13 Tu fendeste o mar com tua fortaleza: quebrantaste as cabeças dos dragoens nas agoas.

14 Tu machucaste as cabeças do Leviathan: tu o dèste por mantimento a o povo do deserto.

15 Tu fendeste a fonte e o ribeiro: tu secaste rios impetuosos.

16 Teu he o dia, tua tambem he a noite: tu preparaste a luz e o Sol.

17 Tu estabeleceste todos os limites da terra: veraõ e inverno tu os formaste.

18 Alembra te disto, *que* o inimigo affrontou a JEHOVAH: e povo louco blasfemou de teu nome.

19 Naõ entregues a as bestas a alma de tua rola: naõ te esqueças para sempre da vida de teus afflictos.

20 Attenta para *teu* concerto: porque os lugares tenebrosos da terra estaõ cheyos de moradas de violencia.

21 O opprimido naõ torne envergonhado: o afflicto e necessitado louve teu nome.

22 Levanta te, ó Deus, preitea teu preito: alembra te da affronta *que* o louco te faz cada dia.

23 Naõ te esqueças dos gritos de teus adversarios: o arruido dos que se levantaõ contra ty, *vai* subindo continuamente.

PSALMO LXXV.

PARA o Cantor mór, Al-Tascheth: Psalmo, *e* cantico de Asaph.

2 Louvamos te, ó Deus, louvamos *te*, e teu nome está perto: ja se cantaõ tuas maravilhas.

3 Recebendo eu o *officio* determinado, de todo em todo rectamente julgarei.

4 A terra e todos seus moradores *ja andavaõ* derretidos: eu *porem* fortifiquei suas colunas, Sela!

5 Disse eu a os loucos, naõ enlouqueçais: e a os impios, naõ levanteis os cornos.

6 Naõ levanteis em alto vossos cornos: *nem* falleis com pescoço, o *levantado cousas* duras.

7 Porque nem do Oriente, nem do Occidente, nem do deserto *vem* a exaltaçaõ.

8 Senaõ Deus he o Juiz: *que* a este abate, e a estoutro exalça.

9 Porque JEHOVAH *tem* hum copo na maõ, com o viho *que* ferveo, cheyo de mistura, e dá a beber delle: porem todos os impios da terra beberáõ suas borras, sorvendo *as*.

10 E eu *assi* para sempre *o* denunciarei: psalmodiarei a o Deus de Jacob.

11 E todos os cornos dos impios serrarei: *porem* os cornos do justo haõ de ser exalçados.

PSALMO LXXVI.

PSALMO, *e* cantico de Asaph: para o Cantor mór, sobre Neginoth.

2 Conhecido he Deus em Judá: grande he seu nome em Israel.

3 E em Salem está sua cabana: e sua morada em Siaõ.

4 Ali quebrantou as ardentes frechas do arco: o escudo, e a espada, e a guerra, Sela!

5 Mais illustre es tu, *e* Glorioso, do que os montes de presa.

6 Os ousados de coraçaõ fóraõ despojados; tosquenejáraõ *em* seu sono: e dos valentes varoens nenhum achou suas maõs.

7 Por tua reprensaõ, ó Deus de Jacob, se adormecéraõ e carros e cavallos.

8 Tu, tu es terrivel; quem pois parará perante ty, começando em tua irá?

9 Desdos ceos fizeste ouvir juizo: a terra temeo, e se aquietou:

10 Quando Deus se levantou a juizo; para livrar a todos os mansos da terra, Sela!

11 Porque a colera do homem redundará em teu louvor; o restante das coleras tu amarrarás.

12 Votae, e *o* pagae a JEHOVAH vosso Deus: todos os que estaõ do redor delle, tragaõ presentes a o Tremendo.

13 *Elle* vendima o espirito dos principes: he tremendo a os Reys da terra.

PSALMO LXXVII.

PSALMO de Asaph, para o Cantor mór, por Jeduthun.

2 Minha voz *levanto* a Deus, e clamo: minha voz *levanto* a Deus, e inclinará os ouvidos a my.

3 No dia de minha angustia busquei a o Senhor: minha maõ estava estendida de noite, e naõ cessava; minha alma refusava ser consolada.

4 *Se* me alembrava de Deus, rugia: *se* imaginava *alguã cousa*, desfalecia meu espirito, Sela!

5 Detinhas as pálpebras de meus olhos: estava moido, assi que naõ fallava.

6 Considerava os dias da antiguidade, e os annos dos seculos.

7 De noite lembrava me de meu instrumento musical: meditava em meu coraçaõ; e meu espirito esquadrinhava.

8 Regeitará pois o Senhor para sempre? e nunca mais favorecerá?

9 Cessou ja para sempre sua benignidade? acabou se ja a promessa de geraçaõ em geraçaõ?

10 Esqueceo se ja Deus de aver misericordia? ou ja encerrou suas misericordias em *sua* ira? Sela!

11 Despois disse, isto me faz enfraquecer: *porem* da dextra do Altissimo he mudar *as cousas*.

12 Lembrava me das obras do Senhor: porque estava alembrado de tuas maravilhas antigas.

13 E meditava em todas tuas obras: e fallava de teus feitos.

14 Teu caminho, ó Deus, está no Santuario: quem he Deus *taõ* grande como Deus.

15 Tu es o Deus, que faz maravilhas: fizeste notoria entre os povos tua fortaleza.

16 Redimiste por *teu* braço teu povo: os filhos de Jacob e de Joseph, Sela!

17 As agoas te víraõ, ó Deus, as agoas te víraõ, *e* tremêraõ: tambem se abaláraõ os abismos.

18 As grossas nuvens lançáraõ inundaçoens de agoas; as mais altas nuvens retiníraõ: assi mesmo tuas frechas corréraõ de huã a outra parte.

19 O soido de teus trovoens *soou* neste circuito; os relampagos alumiáraõ a o mundo: a terra se abalou e tremeo.

20 Pelo mar *foy* teu caminho, e tuas veredas pelas muytas agoas: e tuas pegadas se naõ conhecéraõ.

21 Guiaste a teu povo, como a hum rebanho: por maõ de Moysés e de Aaron.

PSALMO LXXVIII.

INSTRUCCAÕ de Asaph. Povo meu, escuta minha doutrina: inclinae vossos ouvidos a as palavras de minha boca.

2 Abrirei minha boca em parabolas: derramarei enigmas desda antiguidade.

3 As quaes ouvimos e sabemos: e nossos paes no-las contáraõ.

4 Naõ *as* encubriremos a seus filhos, á geraçaõ vindoura contando os louvores de JEHOVAH: como tambem sua força e as maravilhas, que fez.

5 Porque levantou o testimunho em Jacob, e a Ley poz em Israel: a qual deu a nossos paes, paraque a fizessem notoria a seus filhos.

6 Paraque a vindoura geraçaõ *a* soubesse; os filhos *que* nacessem: *e tambem elles* se levantassem, e *as* contassem a seus filhos.

7 E puzessem em Deus sua esperança: e naõ se esquecessem dos feitos de Deus; mas guardassem seus mandamentos.

8 E naõ fossem como seus paes, geraçaõ contumaz e rebelde: geraçaõ *que* naõ regeo seu coraçaõ; e cujo espirito naõ foy fiel com Deus.

9 Os filhos de Ephraim, frecheiros armados de arco, viráraõ *as costas* o dia da peleja.

10 Naõ guardáraõ o concerto de Deus: e recusaraõ andar em sua Ley.

11 E esquecéraõ se de seus feitos: e de suas maravilhas, que lhes fizéra ver.

12 Perante seus paes fez maravilhas: em terra de Egypto, *no* campo de Zoan.

13 Fendeo o mar, e os fez passar por elle: e fez parar as agoas, como a hum montaõ.

14 E guiou os com huã nuvem de dia: e toda a noite com huã luz de fogo.

15 Fendeo as penhas no deserto: e deu *lhes* de beber, como *de* abismos grandes.

16 Porque tirou correntes da penha: e fez descender as agoas, como rios.

17 E *ainda* proseguíraõ em peccar contra elle: irritando a o Altissimo na seca solidaõ.

18 E attentáraõ a Deus em seu coraçaõ: pedindo comida a seu appetite.

19 E fallárаõ contra Deus: *e* disséraõ, poderia Deus preparar mesa no deserto.

20 Eis que ferio a penha, e agoas corréraõ *della*, e ribeiros arrebentáraõ em abundancia: poderia *nos* tambem dar paõ? ou preparar carne a seu povo?

21 Polo que JEHOVAH *os* ouvio, e se encolerizou: e fogo se encendeo contra Jacob, e furor tambem subio contra Israel.

22 Porquanto naõ créraõ em Deus: nem confiáraõ em sua salvaçaõ.

23 Ainda que mandou ás altas nuvens de riba: e abrio as portas dos ceos.

24 E choveo sobre elles o Manna, para comerem: e deu lhes trigo dos ceos.

25 Cadaqual comeo paõ de poderosos: mandou lhes comida a fartar.

26 Fez ventar o vento do Oriente nos ceos: e trouxe o do Sul com sua fortaleza.

27 E choveo sobre elles carne como pó: e aves de asas como area do mar.

28 E *as* fez cahir em meyo de seu arrayal: do redor de suas habitaçoens.

29 Entaõ coméraõ, e fartáraõ se demasiadamente: e cumprio lhes seu desejo

30 Naõ refreáraõ seu desejo: ainda estava sua comida em sua boca:

31 Quando a ira de Deus subio contra elles, e matou os mais gordos delles: e derribou os escolhidos de Israel.

32 Com tudo isto ainda peccáraõ: e naõ déraõ credito a suas maravilhas

33 Poloque consumio seus dias em vaidade: e seus annos em terrores.

34 Matando os elle, entaõ perguntávaõ por elle: e tornavaõ, e de madrugada buscavaõ a Deus.

35 E lembravaõ se de que Deus era sua rocha, e Deus Altissimo seu Redemtor.

36 Porem lisongeàvaõ o com sua boca: e com sua lingoa lhe mentiaõ.

37 Porque seu coraçaõ naõ era recto para com elle: e naõ foraõ leaes em seu concerto.

38 Porem elle, *que he* misericordioso, expiou *sua* iniquidade, e naõ *os* destruio: mas muytas vezes desviou *delles* sua ira; e naõ despertou todo seu furor.

39 E lembrou se que de carne eraõ: *e* vento que vai, e nunca torna.

40 Quantas vezes o irritáraõ no deserto! e o molestáraõ na solidaõ!

41 Porque tornáraõ, e attentáraõ a Deus: e limitáraõ a Santo de Israel.

42 Naõ se lembráraõ de sua maõ: do dia em que os livrou do adversario.

43 Como quando poz seus sinaes em Egypto: e suas maravilhas em o campo de Zoan.

44 E tornou em sangue seus rios: e suas correntes, paraque naõ bebessem.

45 Enviou entre elles mestura *de bicharada*, que os consumio: e raãs, que os destruiraõ.

46 E deu a o pulgaõ sua novidade: e seu trabalho a os gafanhotos.

47 Com sarayva destruio suas vinhas: e suas figueiras bravas com pedra ardente.

48 E entregou seu gado á sarayva: e suas bestas ás brasas ardentes.

49 Mandou entre elles o ardor de sua ira, *como tambem seu* furor, e indignaçaõ, e angustia: *com a* missaõ de mensageiros de males.

50 Preparou caminho a sua ira: naõ retirou suas almas da morte; e seus animaes entregou á peste.

51 E ferio a todo primogenito em Egypto: primicias das forças nas tendas de Cham.

52 E levou a seu povo como a ovelhas: e guiou os pelo deserto, como a rebanho.

53 E guiou os seguramente, e naõ teméraõ: porque a seus inimigos cubríra o mar.

54 E trouxe os até seus santos termos: a este monte, *que* sua dextra acquirio.

55 E lançou as gentes de diante delles, e as fez cahir em cordel de herança: e fez habitar em suas tendas ás tribus de Israel.

56 Porem attentáraõ e irritáraõ a o Deus altissimo: e naõ guardáraõ seus testimunhos.

57 E retiráraõ se a tras, e ouvéraõ se aleivemente como seus paes: viráraõ se como arco enganoso.

58 E provocáraõ o à ira com seus altos: e com suas imagens de vulto o movéraõ a ciumes.

59 Ouvio *isto* Deus, e indignou se: e grandemente desprezou a Israel.

60 Poloque desamparou o Tabernaculo em Silo: a tenda *que* estabelecéra por habitaçaõ entre os homens.

61 E deu em cativeiro sua fortaleza: e sua gloria em maõ do adversario.

62 E entregou seu povo á espada: e enfureceo se contra sua herança.

63 A seus mancebos consumio o fogo: e suas virgens naõ foraõ louvadas.

64 Seus sacerdotes cahíraõ á espada: e suas viuvas naõ lamentáraõ.

65 Entaõ despertou o Senhor como dormido: como Herôe que jubila com o vinho.

66 E ferio a seus adversarios por de tras: *e* fez lhes injuria perpetua.

67 Porem regeitou a tenda de Joseph: e naõ elegeo a tribu de Ephraim.

68 Antes elegeo a tribu de Juda: o monte de Siaõ, a que tinha amor.

69 E edificou seu santuario como alturas: como a terra, que fundou para sempre.

70 Como tambem elegeo a seu servo David: e tomou o dos curraes das ovelhas.

71 De apos as paridas o trouxe: para apascentar a Jacob seu povo; e a Israel sua herança.

72 E apascentou os segundo a inteireza de seu coraçaõ: e guiou os com as industrias de suas maõs.

PSALMO LXXIX.

PSALMO de Asaph. Ah Deus, as gentes entráraõ em tua herança; contamináraõ teu santo Templo: puzéraõ a Jerusalem em montoens *de pedra*.

2 Déraõ os corpos mortos de teus servos por comida a as aves dos ceos: *e* a carne de teus privados a os animaes da terra.

3 Derramáraõ seu sangue como agoa, d'o redor de Jerusalem, e naõ houve quem *os* enterrasse.

4 Somos feitos opprobrio a nossos vizinhos: *e* zombaria, e escarnio, a os que estaõ do redor de nós.

5 Até quando, JEHOVAH? *porventura* te indignarás para sempre? *ou* arderáõ teus ciumes como fogo?

6 Derrama teu furor sobre as gentes, que te naõ conhecem: e sobre os reynos, que naõ invocaõ teu nome.

7 Porque devoráraõ a Jacob: e assoláraõ suas apraziveis moradas.

8 Ja naõ te lembres de nossas passadas iniquidades: apresura te, *e* tuas misericordias nos anticipem; porque ja muy poucos somos.

9 Ajuda nos, ó Deus de nossa salvaçaõ, pola gloria de teu nome: e livra nos, e expia nossos peccados por teu nome.

10 Porque diriaõ as gentes, aonde está seu Deus? notifique se entre as gentes perante nossos olhos, a vingança do sangue derramado de teus servos.

11 Venha perante tua face o gemido dos presos: segundo a grandeza de teu braço, preserva a os sentenciados á morte.

12 E torna a nossos vizinhos em seu regaço sete vezes tanto de sua injuria, quanto te injuriaraõ a ty, JEHOVAH.

13 Assi nosoutros, teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos eternamente: de geraçaõ em geraçaõ contaremos teus louvores.

PSALMO LXXX.

PARA o Cantor mór, sobre Sosannim, Eduth, Psalmo de Asaph.

2 Oh Pastor de Israel, inclina *a my* os ouvidos; tu que pastoréas a Joseph como a ovelhas: que te assentas entre os Cherubins, mostra te resplandecente.

3 Perante Ephraim, e Benjamin, e Manasse desperta teu poder: e vem a redimir nos.

4 Torna nos a trazer, ó Deus: e faze resplandecer teu rosto, seremos redimidos.

5 Ah JEHOVAH, Deus dos exercitos! até quando fumearás contra a oraçaõ de teu povo.

6 Tu os mantens com paõ de lagrimas: e lhes das a beber lagrimas com bem grande medida.

7 Puzeste nos por contenda entre nossos vizinhos: e nossos inimigos zombaõ *de nós* entre si.

8 Torna nos a trazer, ó Deus dos exercitos: e faze resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

9 A vide transportaste de Egypto lançaste fora a as gentes, e prantaste a ella.

10 Aparelhaste lhe *lugar*: e fizeste arraigar suas raizes, e *assi* encheo a terra.

11 Os montes se cubríraõ *com* sua sombra, e seus ramos *se fizéraõ como* os cedros de Deus.

12 Fizeste esprayar suas ramas até o mar: e seus pimpolhos até o Rio.

13 Porque *pois* quebraste suas paredes: de modo que a depenicaõ todos os que passaõ pelo caminho?

14 O porco do bosque a destruio: e as feras do campo a pascéraõ.

15 Ah Deus dos exercitos, torna te pois: attenta desdos ceos, e vé; e visita esta vide.

16 Como tambem a videira que tua dextra prantou: e isto polo filho, *que* fortificaste para ty.

17 Está queimada a fogo, *e* cortada: pela reprensaõ de tua face perecem.

18 Seja tua maõ sobre o varaõ de tua dextra: sobre o filho do homem, *que* fortificaste para ty.

19 Assi te naõ viraremos as costas: guarda nos em vida, e invocaremos teu nome.

20 Ah JEHOVAH, Deus dos exercitos, torna nos a trazer: faze resplandecer teu rosto, e seremos redimidos.

PSALMO LXXXI.

PSALMO de Asaph, para o Cantor mór, sobre Gittith.

2 Cantae alegremente a Deus nossa fortaleza: jubilae a o Deus de Jacob.

3 Começae a psalmodiar, e dae nos o adufe: a suave harpa, com o alaúde.

4 Em a lua nova no tempo apontado, em nossa solennidade, tocae a buzina:

5 Porque estatuto he em Israel: direito do Deus de Jacob.

6 Por testimunho o poz em Joseph, quando sahira contra a terra de Egypto: *aonde* ouvi huã lingoa, *que* naõ entendia.

7 Tirei seus hombros de debaixo da carga: suas maõs se livráraõ dos cestos.

8 Na angustia clamaste, e retirei te *della*: respondi te desdo esconde-douro dos trovoens; provei te a as agoas de Meriba, Sela!

9 Ouve *me*, povo meu, e protestar te hei: ah Israel, se me ouvisses!

10 Naõ averá entre ty Deus alheyo: e naõ te postrarás a Deus estranho.

11 Eu sou JEHOVAH teu Deus, que te fiz subir de terra de Egypto: abre tua boca de par em par, e encher t'a hei.

12 Mas meu povo naõ ouvio minha voz: e Israel me naõ quiz.

13 Poloque o entreguei a o bom parecer de seu coraçaõ: e andáraõ em seus conselhos.

14 Ah se meu povo me ouvisse! se Israel andasse em meus caminhos.

15 Em breve abateria seus inimigos: e viraria minha maõ contra seus adversarios.

16 Os que aborrecem a JEHOVAH, fingidamente se lhe averiaõ sugeitado: e seu tempo seria eterno.

17 E o sustentaría com gordura do trigo: e te fartaria com o mel da penha.

PSALMO LXXXII.

PSALMO de Asaph. Deus está no ajuntamento de Deus: julga em meyo dos Deuses.

2 Até quando julgareis injustamente: e respeitareis a aparencia da pessoa dos impios? Sela!

3 Fazei justiça a o pobre e a o órfaõ: justificae o affligido e o pobre.

4 Livrae o pobre e necessitado: *o* arrebatae das maõs dos impios.

5 Nada sabem nem entendem, de contino andaõ em trevas: *poloque* vacillaõ todos os fundamentos da terra.

6 *Bem* disse eu, Deuses sois: e todos vosoutros filhos do Altissimo:

7 Todavia morrereis como homens: e cahireis como qualquer dos Principes.

8 Levanta te, ó Deus, julga a terra: pois tu possúes todas as naçoens.

PSALMO LXXXIII.

CANTICO *e* Psalmo de Asaph.

2 Oh Deus, naõ estejas em silencio: naõ ensurdeças, nem te aquites, ó Deus.

3 Porque eis que teus inimigos fazem ruido: e teus aborrecedores alevantaõ a cabeça.

4 Astutamente tem conselho contra teu povo: e consultaõ contra teus escondidos.

5 Disséraõ, vinde, e desarraiguemolos, paraque mais naõ sejaõ povo: nem mais memoria aja do nome de Israel.

6 Porque consultáraõ de coraçaõ à huã: fizéraõ alliança contra ty.

7 As tendas de Edom, e dos Ismaelitas, de Moab, e dos Agarenos:

8 De Gebal, e de Ammon, e de Amalek: de Palestina, com os moradores de Tyro.

9 Tambem Assur se ajuntou com elles: foraõ por braço a os filhos de Lot, Sela!

10 Faze lhes como a Midian: como a Sisera, como a Jabin no ribeiro de Kison.

11 *Que* foraõ desfeitos em Endor: viéraõ a ser esterco da terra.

12 Faze a elles *e* a seus Principes, como a Oreb, e como a Zeèb: e a todos seus Duques como a Zebah, e como a Zalmuna.

13 Que disseraõ, tomemos para nós em possessoens hereditarias as formosas habitaçoens de Deus.

14 Deus meu, faze os como a o tufaõ, *e* como ás arestas diante do vento.

15 Como a o fogo *que* queima o bosque: e como a lavareda, *que* encende as brenhas.

16 Assi persegue os com tua tempestade: e assombra os com teu pé de vento.

17 Enche suas faces de vergonha: paraque busquem teu nome, JEHOVAH.

18 Confundaõ se e assombrem se perpetuamente, e envergonhem se, e pereçaõ.

19 Paraque saybaõ, que tu só com teu nome JEHOVAH es o Altissimo sobre toda a terra.

PSALMO LXXXIV.

PARA o Cantor mór, sobre Gittith: Psalmo para os filhos de Korah.

2 Quam amaveis saõ tuas moradas, JEHOVAH dos exercitos!

3 Minha alma está desejosa, e de saudades tambem desmaya, polos patios de JEHOVAH: meu coraçaõ e minha carne exclamaõ a o Deus vivente.

4 Até o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si, aonde ponha seus pintainhos em teus altares, JEHOVAH dos evercitos, Rey meu, e Deus meu.

5 Bem aventurados os que habitaõ em tua casa: continuamente te louvaõ, Sela!

6 Bemaventurado o homem, cuja fortaleza está em ty: *e* em cujo coraçaõ estaõ os caminhos aprainados.

7 Passando pelo valle dos moreiraes, o poem por fonte: tambem a chuva os cubrirá abundantemente.

8 Vaõ indo de força em força: cada qual *delles* aparecerá perante Deus em Siaõ.

9 JEHOVAH, Deus dos exercitos, escuta minha oraçaõ: inclina os ouvidos, ó Deus de Jacob, Sela!

10 Olha, ó Deus, nosso Escudo: e attenta para o rosto de teu Ungido.

11 Porque melhor he hum dia em teus patios, do que *em outra parte* mil: antes escolhéra estar á porta na casa de meu Deus, do que muyto tempo habitar nas tendas da impiedade.

12 Porque JEHOVAH Deus *nos* he sol e escudo: graça e gloria dará JEHOVAH; naõ reterá o bem a os que andaõ em sinceridade.

13 JEHOVAH dos exercitos: bem aventurado o homem, que poem *sua* confiança em ty!

PSALMO LXXXV.

PSALMO para o Cantor mór, entre os filhos de Kurah.

2 Favoreceste, JEHOVAH, a tua terra: fizeste tornar o cativeiro de Jacob.

3 Ja perdoaste a culpa de teu povo: coubriste todos seus peccados, Sela!

4 Fizeste cessar toda tua indignaçaõ: desviaste te do ardor de tua ira.

5 Torna nos a trazer, ó Deus de nossa salvaçaõ: e aniquila tua ira *de* sobre nós.

6 Ou, para sempre te irarás contra nós? ou estenderás tua ira de geraçaõ em geraçaõ?

7 Ou naõ tornarás tu a vivificar nos? paraque teu povo se alegre em ty?

8 Mostra nos tua benignidade, JEHOVAH: e dá nos tua salvaçaõ.

9 Escutarei o que fallar Deus JEHOVAH: porque fallará de paz com seu povo, e com seus privados; com tanto que se naõ tornem á locura.

10 De veras sua salvaçaõ está perto dos que o temem: paraque a gloria habite em nossa terra.

11 A benignidade e a verdade se encontraráõ: a justiça e a paz *se* beijaráõ.

12 A verdade brotará da terra: e a justiça olhará desdos ceos.

13 Tambem JEHOVAH dará o bem: e nossa terra dará seu fruito.

14 A justiça irá diante delle: e a porá no caminho de suas pisadas.

PSALMO LXXXVI.

ORACAÕ de David. Inclina, JEHOVAH, teus ouvidos, *e* ouve me: porque estou afflicto e necessitado.

2 Guarda minha alma, porque sou *teu* privado: ah Deus meu, livra tu a teu servo, que confia em ty.

3 Tem misericordia de my, ó JEHOVAH: porque a ty clamo todo o dia.

4 Alegra a alma de teu servo: porque a ty ó Senhor, alevanto minha alma.

5 Pois tu, JEHOVAH, es bom e perdoador: e grande em benignidade para com todos os que te invocaõ.

6 Inclina, JEHOVAH, teus ouvidos a minha oraçaõ: e attenta para a voz de minhas supplicaçoens.

7 No dia de minha angustia clamo a ty; porquanto tu me escutas.

8 Naõ ha semelhante a ty entre os deuses, ó Senhor; nem obras como as tuas.

9 Senhor, todas as gentes que fizeste, viráõ, e se postraraõ perante tua face: e glorificaráõ teu nome.

10 Porque grande es tu, e fazes obras mara vilhosas: tu só es Deus.

11 Ensina me, JEHOVAH, teu caminho, *e* andarei em tua verdade une meu coraçaõ a o temor de tei nome.

12 Louvar te hei, Senhor Deu:

meu, com todo meu coraçaõ; e glorificarei teu nome para sempre.

13 Pois tua benignidade he grande para comigo, e arrebataste minha alma do mais profundo da sepultura.

14 Oh Deus, soberbos se levantaõ contra my, e junta de tyranos procuraõ minha morte: e naõ te poem perante seus olhos.

15 Porem tu, Senhor, es Deus misericordioso e piedoso: longanime, e grande em benignidade e verdade.

16 Vira te para my, e tem piedade de my: dá tua fortaleza a teu servo; e redime o filho de tua serva.

17 Faze me sinal *algum* para bem: paraque meus aborrecedores *o* vejaõ, e se confundaõ, quando tu, JEHOVAH, me ajudares e consolares.

PSALMO LXXXVII.

PSALMO *e* cantico, para os filhos de Korah. Está seu fundamento nos montes da Sanctidade.

2 Mais ama JEHOVAH as portas de Siaõ, do que todas habitaçoens de Jacob.

3 Cousas gloriosas se dizem de ty, oh cidade de Deus, Sela!

4 Farei mençaõ de Rahab e Babylonia, entre os que me conhecem: eis que do Philisteo, e Tyrio, com o Ethiope, *se dirá*, este he nacido ali.

5 E de Siaõ se dirá, este e aquelle naceo ali: e o mesmo Altissimo a fortificará.

6 JEHOVAH os contará na descripçaõ dos povos, *dizendo*: este he nacido ali, Sela!

7 E os cantores com os tangedores, *como tambem* todas minhas fontes estaráõ dentro de ty.

PSALMO LXXXVIII.

CANTICO, *e* Psalmo, para os filhos de Korah, *e* para o Cantor mór, sobre Mahalath Leannoth: instrucçaõ de Heman Ezrahita.

2 Oh JEHOVAH, Deus de minha salvaçaõ, de dia *e* de noite clamo diante de ty.

3 Minha oraçaõ chegue perante tua face: inclina teus ouvidos a meu clamor.

4 Porque ja minha alma está farta de males: e ja minha vida chega a sepultura.

5 Ja estou contado com os que descendem a cova: ja fiquei como homem sem forças:

6 Apartado entre os mortos: como os de morte feridos, que ja jazem na sepultura, que ja te naõ lembras mais delles, e que ja estaõ cortados de tua maõ.

7 Puzeste me na cova mais profunda: em trevas, *e* em profundezas.

8 Sobre my jaz teu furor: e com todas tuas ondas *me* abateste, Sela!

9 Alongaste de my meus conhecidos: puzeste me por extrema abominaçaõ para com elles; estou fechado, e naõ posso sahir.

10 Ja meus olhos estaõ desmayados, por causa da opressaõ: clamo a ty, JEHOVAH, todo o dia; estendo a ty minhas maõs.

11 Farás tu milagres a os mortos? ou os mortos se levantaráõ *e* te louvaraõ? Sela!

12 Ou tua benignidade se contará na sepultura? *e* tua fidelidade na perdiçaõ?

13 Ou saber se haõ tuas maravilhas em as trevas? e tua justiça na terra do esquecimento?

14 Eu porem, JEHOVAH, clamo a ty: e minha oraçaõ te prevèm de madrugada.

15 Porque, JEHOVAH, regeitas minha alma: *e* escondes tua face de my?

16 Fuy afflicto e estive espirando desda mocidade: eu padeço teus temores, *e* estou duvidoso.

17 Tuas ardentes indignaçoens vaõ passando sobre my: teus espantos me fazem perecer.

18 Rodeaõ me como agoas todo o dia: *todos* juntos me sitiaõ.

19 Desviaste longe de my amigos e companheiros: meus conhecidos estaõ *em* trevas.

PSALMO LXXXIX.

INSTRUCCAÕ de Ethan Ezrahita.

2 As benignidades de JEHOVAH cantarei perpetuamente: de geraçaõ em geraçaõ manifestarei tua fidelidade por minha boca.

3 Porque disse eu, *tua* benignidade

será edificada para sempre: até nos ceos confirmaste tua fidelidade, *dizendo.*

4 Fiz concerto com meu Eleito: jurei a meu servo David, *dizendo.*

5 Para sempre confirmarei tua semente: e teu throno edificarei de geraçaõ em geraçaõ, Sela!

6 Poloque louvem os ceos tuas maravilhas, JEHOVAH: pois tua fidelidade está na congregaçaõ dos santos.

7 Porque quem no ceo se pode igualar com JEHOVAH? *quem* será semelhante a JEHOVAH entre os filhos dos poderosos?

8 Deus he muy formidavel no conselho dos santos: e mais terrivel do que todos seus doredores.

9 Oh JEHOVAH, Deus dos exercitos, quem he forte como tu, JEHOVAH? pois tua fidelidade está do redor de ty.

10 Tu dominas sobre a arrogancia do mar: quando suas ondas se levantaõ, tu as fazes aquietar.

11 Tu quebrantaste a Rahab como a ferido de morte: com teu forte braço dissipaste a teus inimigos.

12 Teus saõ os ceos, tambem tua he a terra: o mundo e sua plenidaõ, tu o fundaste.

13 A o Norte e a o Sul, tu os criaste: Thabor e Hermon em teu nome jubilaõ.

14 Tu tens hum braço possante: forçosa he tua maõ, *e* alta está tua dextra.

15 Justiça e juizo saõ o assento de teu throno: benignidade e verdade vaõ diante de teu rosto.

16 Bemaventurado o povo, que entende o soido do jubilo: oh JEHOVAH, em a luz de tua face andaráõ.

17 Em teu nome se alegraráõ todo o dia: e em tua justiça se exalçaráõ.

18 Porque tu es a gloria de sua fortaleza: e por tua boa vontade será exalçado nosso corno.

19 Porque de JEHOVAH he nosso Escudo: e do Santo de Israel nosso Rey.

20 Entonces em visaõ fallaste de teu Santo, e disseste; puz o socorro sobre hum Herôe: do povo exalçei a hum eleito.

21 Achei a David meu servo: com meu santo oleo o ungí.

22 Com o qual minha maõ ficará firme: tambem meu braço o esforçará.

23 O inimigo naõ apertarà com elle: nem o filho de perversidade o affligirá.

24 Mas eu quebrantarei a seus adversarios perante sua face: e ferirei a os que o aborrecem.

25 E minha fidelidade, e minha benignidade seraõ com elle: e em meu nome se exalçará seu corno.

26 E porei sua maõ no mar: e sua direita nos rios.

27 Elle me chamará, *dizendo,* meu pae es tu: Deus meu, e a rocha de minha salvaçaõ.

28 Tambem eu o porei por primogenito: por mais alto sobre os Reys da terra.

29 Para sempre lhe guardarei minha benignidade: e meu concerto lhe será firme.

30 E conservarei a sua semente para sempre: e a seu throno, como a os dias dos ceos.

31 Se seus filhos deixarem minha ley; e naõ andarem em meus juizos:

32 Se profanarem meus estatutos; e naõ guardarem meus mandamentos:

33 Entaõ visitarei com vara sua transgressaõ; e com açoutes sua iniquidade.

34 Porem minha benignidade nunca tirarei delle: nem faltarei em minha fidelidade.

35 Naõ profanarei meu concerto: e o que sahio de meus beiços, naõ *o* mudarei.

36 Huã vez jurei por minha Santidade, *que* nunca mentirei a David.

37 Sua semente durará para sempre: e seu throno será como o Sol perante my.

38 Como a lua serà confirmado para sempre: e a testimunha no ceo he fiel; Sela!

39 Porem tu *o* regeitaste e reprovaste: indignaste te contra teu Ungido.

40 Aniquilaste o concerto de teu servo: profanaste sua coroa contra terra.

41 Derribaste todas suas paredes: quebrantaste suas fortificaçoens.

42 Todos os que passaõ pelo caminho, o despojáraõ: foy feito em opprobrio a seus vizinhos.

43 Exalçaste a dextra de seus adversarios: alegraste a todos seus inimigos.

44 Tambem embotaste os fios de sua espada: e naõ o sustentaste na peleja.

45 Fizeste cessar sua formosura: e seu throno deitaste por terra.

46 Abreviaste os dias de sua mocidade: coubriste o de vergonha, Sela!

47 Até quando, JEHOVAH? *porventura* te esconderás para sempre? arderá teu furor como fogo?

48 Lembra te de qual era eu sou: porque de balde criarias a todos os filhos dos homens?

49 Que homem vive, que naõ veja a morte? *ou* que faça escapar sua alma do poder da sepultura? Sela!

50 Aonde estaõ, Senhor, tuas benignidades passadas, *que* juraste a David por tua fidelidade?

51 Lembra te, Senhor, do opprobrio de teus servos, que eu trago em meu peito *de* todos *e tam* grandes povos.

52 Com que diffamaõ teus inimigos, JEHOVAH, com que diffamaõ as pisadas de teu Ungido.

53 Bendito JEHOVAH para todo sempre, Amen e Amen.

PSALMO XC.

ORRACAÕ de Moyses, varaõ de Deus. Senhor, tu foste nosso retiro, de geraçaõ em geraçaõ.

2 Antes que os montes nacessem, e tu produzisses a terra e o mundo: e *tambem* de eternidade á eternidade tu es Deus.

3 Tu tornas o homem a o quebrantamento: e dizes, tornae vos, filhos dos homens.

4 Porque mil annos saõ em teus olhos como o dia de hontem, quando *ja* passou: e *como* a vela da noite.

5 *Como* com a corrente das agoas os levas; saõ *como* o sono: de madrugada saõ como a erva *que* se muda.

6 De madrugada florece, e se muda: á tarde se corta, e se seca.

7 Porque perecemos com tua ira: e com teu furor nos assombramos.

8 Poens nossas iniquidades perante ty: nosso *peccado* occulto á luz de teu rosto.

9 Porque todos nossos dias se vaõ indo por tua indignaçaõ: acabamos nossos annos como pratica.

10 Quanto a os dias de nossos annos, chegaõ até setenta annos; e os que mais fortes somos, *até* oitenta annos; e o melhor delles he canseira e enfadamento: porquanto presto se corta, e nos vamos avoando.

11 Quem conhece a força de tua ira, e de teu furor, segundo es tremendo?

12 Ensina *nos* a contar nossos dias de tal maneira, que alcançemos hum coraçaõ sabio.

13 Torna te, JEHOVAH; até quando? e aplaca te para com teus servos.

14 De madrugada nos farta de tua benignidade: e jubilaremos, e nos alegraremos por todos nossos dias.

15 Alegra nos conforme os dias *em que* nos affligiste: *e* os annos *em que* vimos o mal.

16 Apareça a teus servos tua obra: e tua gloria sobre seus filhos.

17 E a suavidade de JEHOVAH nosso Deus seja sobre nós: e a obra de nossas maõs confirma tu sobre nós; a obra, digo, de nossas maõs, a confirma.

PSALMO XCI.

AQUELLE que reside no escondedouro do Altissimo, trasnoitará á sombra do Omnipotente.

2 Direi a JEHOVAH, *tu es* meu refugio, e minha fortaleza: Deus meu, em quem ponho minha confiança.

3 Porque elle te fará escapar do laço do passarinheiro: *e* da peste perniciosa.

4 Com suas pennas te cubrirá, e debaixo de suas asas estarás confiado: sua verdade he rodela e escudo.

5 Naõ temerás do espanto nocturno: *nem* da seta que voa de dia.

6 Da peste, que anda ás escuras: da mortandade, que assola a o meyo dia.

7 A tua ilharga cahiráõ mil, e à tua dextra dez mil: *porèm* a ty naõ chegará.

8 Tam sómente com teus olhos attentarás: e verás a recompensa dos impios.

9 Porque tu, JEHOVAH, es meu refugio: a o Altissimo puzeste por teu retiro.

10 Mal nenhum te sucederá: nem alguã plaga chegarà a tua tenda.

11 Porque a seus Anjos te encomendará: paraque te guardem em todos teus caminhos.

12 Em as maõs te levaráõ: paraque com teu pé em pedra alguã naõ tropéçes.

13 Pisarás sobre o feroz leaõ e aspide: atropelarás a o filho do leaõ, e a o dragaõ.

14 Porquanto tam affectuosamente me amou, *(diz o Senhor,)* tambem eu o livrarei: em *retiro* alto o porei, porque conhece meu nome.

15 Elle me invocará, e eu o escutarei; estarei com elle na angustia: *della* o retirarei, e o glorificarei.

16 De longura de dias o fartarei: e lhe farei ver minha salvaçaõ.

PSALMO XCII.

PSALMO, *e* Cantico, para o Sabado.

2 Bom he louvar a JEHOVAH: e psalmodiar a teu nome, ó Altissimo.

3 Para denunciar de madrugada tua benignidade: e a as noites tua fidelidade.

4 Sobre o decacordio, e sobre o alaûde: com premeditado cantico sobre a harpa.

5 Porque me alegraste, JEHOVAH, com teus feitos: sobre as obras de tuas maõs jubilarei.

6 Quam grandiosas, JEHOVAH, saõ tuas obras! muy profundos saõ teus pensamentos.

7 O homem brutal naõ sabe delles: nem o louco entende isto.

8 Quando crecem os impios como a erva, e florecem todos os obradores de maldade: para serem destruidos perpetuamente.

9 Mas tu es o Altissimo, *e* para sempre JEHOVAH.

10 Porque eisque teus inimigos, JEHOVAH, porque, *digo*, eisque teus inimigos pereceráõ: seráõ dissipados todos os obradores de maldade.

11 Porem tu exalçaste meu corno, como o do unicornio: eu fuy ungido com oleo fresco.

12 E meus olhos attentaráõ para os que me andaõ espiando: acerca dos malfeitores, que se levantaõ contra my, meus ouvidos o ouviráõ.

13 O justo florecerá como a palma: crecerá como o cedro no Libano.

14 A os que estaõ prantados na casa de JEHOVAH, se lhes dará que vaõ crescendo nos patios de nosso Deus.

15 *Até* na velhice ja caã ainda daráõ fruyto: seráõ viçosos e verdes.

16 Para denunciar que JEHOVAH he recto: elle he minha rocha; e naõ ha iniquidade nelle.

PSALMO XCIII.

JEHOVAH reyna, está vestido de magestade: JEHOVAH está vestido de fortaleza: se tem cingido; o mundo tambem esta affirmado, *e* ja naõ vacillarà.

2 Ja desd'entonces teu throno está firme: tu es desda eternidade.

3 Os rios alçaõ, JEHOVAH, os rios alçaõ seu arroido: os rios alçaõ suas ondas.

4 JEHOVAH *porem* em o alto mais forte he que o arroido das grandes agoas, *e que* as fortes ondas do mar.

5 Muy fieis saõ teus testimunhos; a santidade formosêa tua casa, JEHOVAH, para muytos dias.

PSALMO XCIV.

OH Deus das vinganças, JEHOVAH, Deus das vinganças, mostra te resplandecente.

2 Exalça te, ó Juiz da terra: dá pago a os soberbos.

3 Até quando os impios, JEHOVAH: até quando os impios saltaráõ de prazer?

4 Desbocaõ se, fallaõ cousas duras: gloriaõ se todos os obradores de maldade.

5 A teu povo, JEHOVAH, quebrantaõ: e a tua herança affligem.

6 A a viuva e a o estrangeiro mataõ: e a os orfaõs tiraõ a vida.

7 E dizem, naõ o vè JEHOVAH: e *para isso* naõ attenta o Deus de Jacob.

8 Attentae, ó brutaes dentre o povo: e ó loucos, quando sereis entendidos?

9 Porventura o que pranta os ouvidos, naõ ouviria? ou o que forma os olhos, naõ veria?

10 Ou o que redargûe as gentes, naõ castigaria? o que ensina sciencia a o homem?

11 JEHOVAH conhece os pensamentos dos homens, que saõ vaidade.

12 Bemaventurado he o varaõ que redargûes, JEHOVAH, e em tua ley o ensinas:

13 Para lhe dares descanso dos dias maos; até que para o impio se cave a cova.

14 Porque JEHOVAH naõ deixará a seu povo: nem desamparará a sua herança.

15 Porque o juizo se tornará á justiça: e todos os rectos de coraçaõ o seguiráõ.

16 Quem estará por my contra os malfeitores? quem se porá por my contra os obradores de iniquidade?

17 Se JEHOVAH me naõ fora em ajuda, minha alma ja quasi morára no silencio.

18 Dizendo eu, meu pé vacilla: tua benignidade, JEHOVAH, me sustentava.

19 Multiplicando se meus pensamentos dentro de my, tuas consolaçoens recreáraõ minha alma.

20 Porventura acompanhar se hia de ty o throno pernicioso, que inventa canseira sobre o estatuto?

21 A tropas se ajuntaõ contra a alma do justo: e condenaõ o sangue innocente.

22 JEHOVAH porem foy meu alto retiro: e meu Deus a rocha de meu refugio.

23 E fará tornar sobre elles sua iniquidade, e em sua malicia os destruirá: destruilos ha JEHOVAH nosso Deus.

PSALMO XCV.

VINDE, alegres cantemos a JEHOVAH: jubilemos á rocha de nossa salvaçaõ.

2 Sayamos lhe a o encontro com louvores: com Psalmos jubilemos a elle.

3 Porque grande Deus he JEHOVAH: e mais grande Rey que todos os deuses.

4 Em cuja maõ estaõ as profundidades da terra: e suas saõ as alturas dos montes.

5 Cujo tambem he o mar; pois elle o fez: e suas maõs formáraõ a secca.

6 Vinde, adoremos e prostremos nos: ajuelhemos nos ante JEHOVAH, que nos fez.

7 Porque elle he nosso Deus, e nós o povo de seu pasto, e as ovelhas de sua maõ: se hoje ouvirdes sua voz,

8 Naõ endureçais vosso coraçaõ, como em Meriba: como o dia de Massa no deserto:

9 Aonde me attentáraõ vossos paes: prováraõ me, tambem viraõ minha obra.

10 Quarenta annos andei enfadado com *esta* geraçaõ, e disse, povo saõ que errañ de coraçaõ: e elles naõ sabem meus caminhos.

11 Portanto jurei em minha ira, que naõ entraríaõ em meu descanso.

PSALMO XCVI.

CANTAE a JEHOVAH cançaõ nova: cantae a JEHOVAH toda a terra.

2 Cantae a JEHOVAH, bendizei a seu nome: annunciae sua salvaçaõ, de dia em dia.

3 Contae entre as gentes sua gloria: entre todos os povos suas maravilhas.

4 Porque grande he JEHOVAH, e muyto de louvar: mais tremendo he que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos saõ Idolos: porem JEHOVAH fez os ceos.

6 Magestade e gloria ha perante sua face: força e formosura em seu Santuario.

7 Dae a JEHOVAH, ó familias dos povos, dae a JEHOVAH gloria e força.

8 Dae a JEHOVAH a gloria de seu nome: trazei presentes, e entrae em seus patios.

9 Adorae a JEHOVAH na gloria do Sanctuario: assombrae vos de sua presença vós toda a terra.

10 Dizei entre as gentes, JEHOVAH reyna; tambem o mundo se affirmará, par que se naõ abale julgará a os povos com toda rectidaõ.

11 Alegrem se os ceos, e goze se a terra: brame o mar com sua plenidaõ.

12 Salte de prazer o campo com tudo o que ha nelle: e jubilem todas as arvores do bosque.

13 Perante a face de JEHOVAH, porque vem; porque vem a julgar a terra: julgará a o mundo com justiça; e a os povos com sua verdade.

PSALMO XCVII.

JEHOVAH reyna, a terra se regozije: alegrem se as muytas ilhas.

2 Nuvens e escuridade ha do redor delle justiça e juizo saõ o assento de seu throno.

3 Fogo vai diante delle, que do redor abrasa seus adversarios.

4 Seus relampagos alumiaõ o mundo: a terra os vé e treme.

5 Os montes como cera se derretem pola presença de JEHOVAH: pola presença do Senhor de toda a terra.

6 Os ceos denunciaõ sua justiça: e todos os povos vém sua gloria.

7 Confundaõ se todos os que servem ás imagens, e os que se gloríaõ de idolos: postrae vos diante delle, todos os deuses.

8 Siaõ o ouvio e se alegrou, e as filhas de Juda se gozáraõ: por causa de teus juizos, JEHOVAH.

9 Pois tu, JEHOVAH, es o mais alto sobre toda a terra: muy mais exalçado estás que todos os deuses.

10 Vos amadores de JEHOVAH, aborrecei a o mal: elle guarda as almas de seus privados; *e* os faz escapar das maõs dos impios.

11 A luz se semea para o justo: e a alegria para os rectos de coraçaõ.

12 Alegrae vos, ó justos, em JEHOVAH: e fallae *seus* louvores em memoria de sua Santidade.

PSALMO XCVIII.

PSALMO. Cantae a JEHOVAH cançaõ nova; porque fez maravilhas: sua dextra e santo braço lhe alcançou a salvaçaõ.

2 JEHOVAH fez notoria sua salvaçaõ: perante os olhos das gentes manifestou sua justiça.

3 Lembrou se de sua benignidade e de sua fidelidade, para com a casa de Israel: víraõ todos os cabos da terra a salvaçaõ de nosso Deus.

4 Jubilae a JEHOVAH, toda a terra: de prazer exclamae, e alegres cantae, e psalmodiae.

5 Psalmodiae a JEHOVAH com a harpa: com a harpa, e com a voz de canto.

6 Com trombetas, e soido de buzinas, jubilae perante a face do Rey JEHOVAH.

7 Brame o mar com sua plenidaõ: o mundo com os que habitaõ nelle.

8 Os rios bataõ as palmas: juntamente as montanhas se regozijem.

9 Perante a face de JEHOVAH; porque vem a julgar a terra: julgará a o mundo com justiça, e a os povos com toda rectidaõ.

PSALMO XCIX.

JEHOVAH reyna, tremaõ as gentes: o que se assenta *entre* os Cheruhins; mova se a terra.

2 JEHOVAH he grande em Siaõ: e mais alto he, que todas as gentes.

3 Louvem teu grande e tremendo nome, *pois* santo he.

4 Como tambem a fortaleza do Rey, que ama o juizo: tu confirmaste as rectidoens; tu fizeste juizo e justiça em Jacob.

5 Exalçae a JEHOVAH nosso Deus, e postrae vos ante o escabello de seus pés; *pois* santo he.

6 Moyses e Aaron estavaõ entre seus Ministros, e Samuel entre os que invocavaõ seu nome: clamavaõ a JEHOVAH, e elle os escutava.

7 Na colunna de nuvem lhes fallava: elles guardavaõ seus testimunhos, e os estatutos, *que* lhes déra.

8 Oh JEHOVAH Deus nosso, tu os escutaste: tu lhes foste Deus perdoa-

dor; ainda que tomando vingança de seus feitos.

9 Exalçae a JEHOVAH nosso Deus, e postrae vos perante seu santo monte: pois santo he JEHOVAH nosso Deus.

PSALMO C.

PSALMO de louvor. Jubilae a JEHOVAH toda a terra.

2 Servi a JEHOVAH com alegria: vinde perante seu rosto com alegre canto.

3 Sabei que JEHOVAH he Deus: elle, e naõ nós, nos fez seu povo, e ovelhas de seu pasto.

4 Entrae por suas portas com louvor, por seus patios com canto de louvor: o louvae, *e* bendizei seu nome.

5 Porque bom he JEHOVAH; para sempre *dura* sua benignidade: e de geraçaõ em geraçaõ sua fidelidade.

PSALMO CI.

PSALMO de David. De benignidade e juizo cantarei: a ty, JEHOVAH, psalmodiarei.

2 No recto caminho entenderei; *mas* quando virás a my? em sinceridade de meu coraçaõ andarei em meyo de minha casa.

3 Naõ porei perante meus olhos feito de Belial: o obrar dos que se desviaõ, aborreço; naõ se me pegará a my.

4 O coraçaõ perverso se apartará de my: a o mao naõ conhecerei.

5 O que murmura de seu proximo ás escondidas, a o tal destruirei: a o altivo de olhos, e inchado de coraçaõ naõ o poderei sofrer.

6 Meus olhos attentaráõ polos fieis da terra, paraque se assentem comigo: o que anda no recto caminho, esse tal me servirá.

7 O que usa de engano, naõ ficará dentro em minha casa: o que falla mentiras, naõ será affirmado perante meus olhos.

8 Pelas manhaãs destruirei a todos os impios da terra: para desarraygar da cidade de JEHOVAH a todos os obradores de iniquidade.

PSALMO CII.

ORACAÕ do affligido, vendo se desfallecido, e derramando sua queixa perante a face de JEHOVAH.

2 Oh JEHOVAH, ouve minha oraçaõ: e meu clamar chegue a ty.

3 Naõ escondas de my teu rosto, no dia de minha angustia: inclina a my teus ouvidos; no dia em que clamo, apresura te a escutar me.

4 Porque ja meus dias se consumíraõ como fumo: e meus ossos se queimáraõ como o lar.

5 Meu coraçaõ como a erva está ferido e secco: poloque me esqueci de comer meu paõ.

6 Ja meus ossos se apegaõ a minha carne, a causa da voz de meu gemido.

7 Sou semelhante a o pelicano do deserto: estou *feito* como o bufo das solidoens.

8 Ando vigiando, e estou *feito* como o pardal solitario sobre o telhado.

9 Todo o dia me affrontaõ meus inimigos: os que se enfurecem *contra* my, juraõ por my.

10 Porque como cinza como paõ; e minha bebida mesturo com lagrimas.

11 Por causa de tua ira e tua indignaçaõ: porque tu me levantaste, e me arremeçaste.

12 Meus dias saõ como a sombra, que declina: e eu como a erva me vou seccando.

13 Tu porem JEHOVAH, para sempre permaneces: e tua memoria, de geraçaõ em geraçaõ.

14 Tu te levantarás, *e* te apiedarás de Siaõ: porque *ja chegou* o tempo de te apiedar della; porquanto ja veyo o tempo determinado.

15 Porque teus servos se agradaõ de suas pedras: e de seu pó se compadecem.

16 Entonces as gentes temeraõ o nome de JEHOVAH: e todos os Reys da terra, tua gloria.

17 Quando JEHOVAH edificar a Siaõ; *e* aparecer em sua gloria.

18 *E* se virar para a oraçaõ do desamparado; e naõ desprezar sua oraçaõ.

19 Isto se escreverá para a futura geraçaõ: e o povo que se criar, louvará a JEHOVAH.

20 Porquanto olhára desdo alto de seu Santuario: *e* JEHOVAH attentára desdos ceos para a terra.

21 Para ouvir o gemido dos presos: para soltar a os sentenciados á morte.

22 Para contarem o nome de JEHOVAH em Siaõ: e seu louvor em Jerusalem.

23 Quando os povos se congregarem em hum: e os reynos, para servirem a JEHOVAH.

24 Abateo no caminho minha força; abreviou meus dias.

25 Dizia eu, Deus meu, naõ me leves no meyo de meus dias: de geraçaõ em geraçaõ saõ teus annos.

26 Ja d'antes fundaste a terra: e os ceos saõ obra de tuas maõs.

27 Elles pereceráõ, porem tu permanecerás; e todos elles como vestido se envelheceráõ; como roupa os mudarás, e ficaráõ mudados.

28 Porem tu es o mesmo: e teus annos nunca se acabaráõ.

29 Os filhos de teus servos habitaráõ *seguros:* e sua semente será affirmada perante ty.

PSALMO CIII.

PSALMO de David. Louva, alma minha, a JEHOVAH: e todas minhas entranhas a seu santissimo nome.

2 Louva, alma minha, a JEHOVAH: e naõ te esqueças de nenhuns de seus beneficios.

3 *Pois elle he* o que perdôa todas tuas iniquidades: o que te sara de todas tuas enfermidades.

4 O que redime tua vida da perdiçaõ: o que te coroa com benignidade e misericordias.

5 O que farta tua boca de bem: *e* tua mocidade se renova como a *da* aguia.

6 JEHOVAH faz justiça, e juizos a todos os opprimidos.

7 Seus caminhos fez notorios a Moyses: *e* a os filhos de Israel seus feitos.

8 Misericordioso e piadoso he JEHOVAH: longanime, e grande em benignidade.

9 Naõ perpetuamente contenderá: nem para sempre retera *a ira.*

10 Naõ nos faz conforme a nossos peccados: nem nos paga conforme a nossas iniquidades.

11 Porque quanto estaõ altos os ceos sobre a terra: tanto prevalece sua benignidade sobre aquelles que o temem.

12 Quam longe o Occidente está do Oriente, tam longe desvia de nós nossas transgressoens.

13 Como o pae se apiada dos filhos: *assi* JEHOVAH se apiada d'aquelles que o temem.

14 Porque bem sabe elle que feitura seja a nossa: lembrando se que somos pó.

15 Os dias do homem saõ como a erva: como a flor do campo, assi florece.

16 Passando o vento por ella, logo perece: e seu lugar naõ conhece mais.

17 Porem a benignidade de JEHOVAH está de eternidade em eternidade, sobre os que o temem: como tambem sua justiça sobre os filhos de *seus* filhos.

18 *A saber* sobre os que guardaõ seu concerto: e sobre os que se lembraõ de seus mandamentos, para os fazerem.

19 JEHOVAH nos ceos affirmou seu throno: e seu Reyno domina sobre tudo.

20 Louvae a JEHOVAH, seus Anjos: vos valentes Heróes, que guardais sua palavra; obedecendo á voz de sua palavra.

21 Louvae a JEHOVAH, todos seus exercitos: vos seus ministros, que fazeis seu beneplacito.

22 Louvae a JEHOVAH, todas suas obras, em todas as partes de seu senhorio: louva, alma minha, a JEHOVAH.

PSALMO CIV.

LOUVA, alma minha, a JEHOVAH: ó JEHOVAH Deus meu, magnificentissimo es; de magestade e gloria estás vestido.

2 Cobre se com a luz, como com vestido: estende a os ceos, como a cortinas.

3 Entabôa nas agoas seus cenaculos: das nuvens faz seu carro; anda sobre as asas do vento.

4 A seus Anjos faz espirito, *e* a seus servos, fogo flammante.

5 Fundou a terra sobre suas bases: nunca para sempre ja mais vacillará.

6 Com o abysmo, como com vestido, a cubríras: sobre os montes estavaõ as agoas.

7 De tua reprensaõ fugíraõ: pola voz de teu trovaõ se acolhéraõ apresuradamente.

8 Subíraõ os montes, descendéraõ os valles, a o lugar que lhes fundáras.

9 Termo *lhes* puzeste, que naõ traspassaráõ: naõ cubriráõ mais a terra.

10 Que envias as fontes pelos valles: paraque andem entre os montes.

11 Abebéraõ a todos os animaes do campo: os asnos montezes mataõ *com ellas* a sede.

12 Junto a ellas habítaõ as aves dos ceos, dando *sua* voz d'entre os ramos.

13 Abebéra a os montes desde seus cenaculos: a terra se farta do fruyto de tuas obras.

14 Faz brotar a erva para as bestas, e a verdura para serviço do homem: fazendo da terra produzir o paõ.

15 E o vinho, que alegra o coraçaõ do homem, fazendo reluzir o rosto com azeite: com o paõ, que esforça o coraçaõ do homem.

16 Fartaõ se as arvores de JEHOVAH: os cedros do Libano, que plantou.

17 Aonde as aves se aninhaõ: a casa da cegonha saõ as fayas.

18 Os altos montes saõ para as cabras montezes: as rochas, retiro para os coelhos.

19 Fez a Lua para as monçoens: o Sol sabe seu poente.

20 Ordénas as escuridades, e faz se noite, em que sahem todos os animaes do mato:

21 Os filhos dos leoens, bramando pola presa; e para buscar de Deus sua comida.

22 Sahindo o Sol, *logo* se acolhem: e se vaõ deitar em seus covis.

23 *Entaõ* sahe o homem a sua obra, e a seu trabalho, até a tarde.

24 Quam muytas saõ tuas obras, ó JEHOVAH! a todas com sabedoria as fizeste: a terra está chea de teus bens.

25 Este grande e muyto espaçoso mar, nelle ha reptiles innumeraveis, animaes pequenos e grandes.

26 Ali andaõ os navios *e* o Leviathan que formaste, paraque folgasse nelle.

27 Todos elles se atém a ty, que *lhes* dés seu mantimento a seu tempo.

28 Dás lh'o tu, *elles o* recolhem: abres tua maõ, *e* fartaõ se de *teu* bem.

29 Escondes tu teu rosto, ficaõ assombrados: tiras lhes tu o fólego, *logo* espiraõ, e tornaõ se a seu pó.

30 Envias tu teu Espirito, *logo* se criaõ: e *assi* renovas a face da terra.

31 A gloria de JEHOVAH seja para sempre: alegre se JEHOVAH em suas obras.

32 Attentando elle para a terra, logo treme; tocando em os montes, logo fumêaõ.

33 Cantarei a JEHOVAH em minha vida: psalmodiarei a meu Deus em quanto tiver ser.

34 Minha meditaçaõ delle acerca suave cousa será: eu me alegrarei em JEHOVAH.

35 Os peccadores se consumiráõ da terra, e os impios naõ seráõ mais. Louva, alma minha, a JEHOVAH; Hallelu-Iah.

PSALMO CV.

LOUVAE a JEHOVAH, invocae seu nome: notificae entre os povos seus feitos.

2 Cantae lhe, psalmodiae lhe: attentivamente fallae de todas suas maravilhas.

3 Gloriae vos em seu santo nome: alegre se o coraçaõ dos que buscaõ a JEHOVAH.

4 Inquiri de JEHOVAH e de sua força: buscae sua face de contino.

5 Lembrae vos de suas maravilhas, que fez: de seus prodigios, e dos juizos de sua boca.

6 Vós semente de Abraham seu servo: vós filhos de Jacob, seus eleitos.

7 Elle he JEHOVAH, nosso Deus: em toda a terra estaõ seus juizos.

8 Lembra se perpetuamente de seu concerto; da palavra *que* mandou ate mil geraçoens.

9 Do que contratou com Abraham; e de seu juramento a Isaac.

10 O qual tambem a Jacob ratificou por estatuto, *e* a Israel por concerto eterno.

11 Dizendo, a ty te darei a terra de Canaan, o cordel de vossa herança.

12 Sendo elles poucos homens em numero, poucos digo, e estrangeiros. nella.

13 E andáraõ de gente em gente, *e* de hum reyno a outro povo.

14 Naõ permittio a ninguem, que os opprimisse: e por amor delles reprendeo a Reys, *dizendo.*

15 Naõ toqueis a meus ungidos: e a meus Prophetas naõ façais mal.

16 E chamou a a fome sobre a terra: quebrantou a todo bordaõ de paõ.

17 Mandou perante elles a hum varaõ: por escravo foy vendido Joseph.

18 Apertaraõ seus pés no tronco: sua pessoa foy metida em ferros.

19 Até o tempo que chegou sua palavra: o dito de JEHOVAH o purificou.

20 Mandou o Rey, e o fez soltar; o Senhoreador dos povos, e o largou.

21 Elle o poz por Senhor de sua casa: e por Senhoreador de todos seus bens

22 Para sugeitar seus Principes a seu gosto, e instruir seus Anciaos.

23 Entonces entrou Israel em Egypto: e Jacob peregrinou na terra de Cham.

24 E fez crescer seu povo em grande maneira: e o fez mais poderoso, que seus adversarios.

25 Virou seu coraçaõ delles, paraque aborrecessem a seu povo: paraque astutamente tratassem com seus servos.

26 Enviou a Moyses seu servo: *e* a Aaron, a quem escolhéra.

27 Fizéraõ entre elles os mandados de seus sinaes: e *seus* prodigios em terra de Cham.

28 Mandou trevas, e *a* fez escurecer: e naõ foraõ rebeldes a sua palavra.

29 Tornou suas agoas em sangue: e matou seus peixes.

30 Sua terra produzio raãs em abundancia: *até* nas recamaras de seus Reys.

31 Fallou elle, e veyo huã mestura de bicharada; *e* piolhos em todo seu termo.

32 Tornou suas chuvas em sarayva: fogo flameante *poz* em sua terra.

33 E ferio suas vinhas, e seus figueiraes: e quebrou os arvoredos de seus termos.

34 Fallou elle, e viéraõ gafanhotos, e pulgaõ sem numero.

35 E coméraõ toda a erva de sua terra: e até o fruyto de seus campos coméraõ.

36 Tambem ferio a todos os primogenitos em sua terra: as primicias de todas suas forças.

37 E tirou os *d'ali* com prata e ouro: e d'entre suas tribus ninguem houve que tropeçasse.

38 Sahindo elles, Egypto se alegrou: porque seu terror cahíra sobre elles.

39 Estendeo huã nuvem por cuberta: e hum fogo, para alumiar a noite.

40 Oráraõ, e fez vir codornizes: e os fartou de paõ celestial.

41 Abrio huã penhá, e corréraõ della agoas: *e* andáraõ *como* rio pelas securas.

42 Porque se lembrou de sua santa palavra: e de Abraham seu servo.

43 Assi tirou *d'ali* a seu povo com folguedo: e com jubilo seus eleitos.

44 E deu lhes as terras das gentes: e o trabalho das naçoens possuíraõ em herança.

45 Paraque guardassem seus estatutos, e observassem suas leys. Hallelu-Iah.

PSALMO CVI.

HALLELU-IAH. Louvae a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Quem fallará as valentias de JEHOVAH? *quem* denunciara seus louvores?

3 Bemaventurados os que guardaõ o juizo: o que obra justiça em todo tempo.

4 Lembra te de my, JEHOVAH, segundo *tua* boa vontade *para com* teu povo: visita me com tua salvaçaõ.

5 Paraque veja o bem de tuas eleitos; paraque me alegre com a ale-

gria de teu povo: paraque me glorîe com tua herança.

6 Nós peccámos com nossos paes, perversamente fizemos, impiamente tratámos.

7 Nossos paes em Egypto naõ attentáraõ para tuas maravilhas, naõ se lembráraõ da multidaõ de tuas beneficencias: antes se rebelláraõ junto a o mar; pegado a o mar de juncos.

8 Porem os livrou por seu nome para fazer notorio seu poder.

9 E reprendeo a o mar de juncos, e *logo* se seccou: e os fez caminhar pelos abysmos, como *pelo* deserto.

10 E livrou os das maõs do aborrecedor: e redemio os das maõs do inimigo.

11 E cubríraõ as agoas a seus adversarios: nem hum *só* delles ficou de resto.

12 Entaõ créraõ suas palavras: e cantáraõ seus louvores.

13 *Porem* presto se esquecéraõ de suas obras: naõ esperáraõ seu conselho.

14 Mas deixáraõ se levar da cobiça no deserto: e attentáraõ a Deus na solidaõ.

15 Entaõ lhes cumprio seu desejo: porem mandou magreza a suas almas.

16 E tivéraõ enveja de Moyses no arrayal: *e* de Aaron, o santo de JEHOVAH.

17 Abrio se a terra, e devorou a Dathan: e cubrio a junta de Abiram.

18 E ardeo o fogo em sua junta: a flamma abrasou os impios.

19 Fizéraõ hum bezerro em Horeb: e inclináraõ se a huã imagem de fundiçaõ.

20 E mudáraõ sua gloria em a figura de hum boy, que come erva.

21 Esquecéraõ se de Deus seu Salvador, que fizéra grandezas em Egypto.

22 Maravilhas na terra de Cham: cousas tremendas no mar de juncos.

23 Poloque disse, que os destruiria: se Moyses, seu eleito se naõ puzéra na abertura perante sua face; para lesviar sua indignaçaõ, a fim de os naõ assolar.

24 Tambem desprezáraõ a terra lesejavel: naõ créraõ sua palavra.

25 Antes murmuráraõ em suas tendas: naõ déraõ ouvidos á voz de JEHOVAH.

26 Poloque levantou sua maõ contra elles: *jurando*, que os derribaría no deserto.

27 E que derribaría sua semente entre as gentes: e os espargiria pelas terras.

28 Tambem se ajuntáraõ com Baal-Peor: e coméraõ os sacrificios dos mortos.

29 E o provocáraõ a ira com suas obras: e a plaga fez abertura entre elles.

30 Entonces se levantou Pinehas, e executou juizo: e cessou aquella plaga.

31 E foy lhe contado por justiça, de geraçaõ em geraçaõ, para sempre jamais.

32 Tambem muyto *o* indignáraõ junto ás agoas da contenda: e sucedeo mal a Moyses por causa delles.

33 Porque irritáraõ seu espirito: de modo que desattentamente fallou com seus beiços.

34 Naõ destruíraõ os povos, que JEHOVAH lhes disséra.

35 Antes se mesturáraõ com as gentes: e aprendéraõ suas obras.

36 E servíraõ a seus idolos: e viéraõ a ser lhes por laço.

37 De mais disto sacrificáraõ seus filhos, e suas filhas a os diabos.

38 E derramáraõ sangue innocente, o sangue de seus filhos, e de suas filhas, que sacrificáraõ a os idolos de Canaan: e *assi* se profanou a terra com este sange.

39 E contamináraõ se com suas obras: e fornicáraõ com seus feitos.

40 Poloque se encendeo a ira de JEHOVAH contra seu povo: e abominou sua herança.

41 E entregou os nas maõs das gentes: e os que os aborreciaõ, se ensenhoreáraõ delles.

42 E seus inimigos os opprimíraõ: e foraõ humilhados sob suas maõs.

43 Muytas vezes os livrou: mas elles *o* irritáraõ com seu conselho delles, e foraõ abatidos por sua iniquidade.

44 Com tudo attentou para sua angustia: ouvindo seu clamor.

45 E para seu bem se lembrou de

seu concerto: e arrependeo se segundo a multidaõ de suas beneficencias.

46 Poloque lhes deu misericordia, perante todos os que os tinhaõ presos.

47 Salva nos, JEHOVAH, Deus nosso, e ajunta nos d'entre as gentes: paraque louvemos teu nome santo; e nos gloriemos de teu louvor.

48 Bendito JEHOVAH, Deus de Israel, desde seculo e em seculo, e todo o povo diga Amen, Hallelu-Iah!

PSALMO CVII.

LOUVAE a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Digaõ o os redemidos de JEHOVAH; os que redemio das maõs dos adversarios.

3 E os que das terras congregou: do Oriente e do Occidente; do Norte e do Mar.

4 Os que andáraõ desgarrados pelo deserto, por caminhos solitarios: os que naõ acháraõ cidade para morarem.

5 Andáraõ famintos e sedentos: sua alma desfalecia nelles.

6 Porem clamando a JEHOVAH em seu aberto, felos escapar de suas angustias.

7 E levou os a o caminho direito: para irem à cidade, em que morassem.

8 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

9 Porque fartou a alma sedenta: e a alma faminta encheo de bem.

10 Os que estavaõ de assento em trevas e sombra de morte; presos com affliçaõ e ferro:

11 Porquanto se rebelláraõ contra os mandados de Deus; e desprezivelmente regeitáraõ o conselho do Altissimo.

12 Por isso lhes abateo o coraçaõ com trabalhos: tropeçaraõ, e naõ houve ajudador.

13 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou os de suas angustias.

14 Tirou os das trevas e da sombra de morte: e quebrou suas prisoens.

15 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

16 Porque quebrou as portas de bronze: e despedaçou os ferrolhos de ferro.

17 Os loucos pelo caminho de sua transgressaõ, e por suas iniquidades saõ affligidos.

18 Sua alma abominou toda comida: e chegáraõ até as portas da morte.

19 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, livrou os de suas angustias.

20 Enviou sua palavra, e sarou os: e arrebatou os de suas sepulturas.

21 Louvem perante JEHOVAH sua benignidade: e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

22 E sacrifiquem sacrificios de louvores: e relatem suas obras com jubilo.

23 Os que descendem a o mar em navios, contratando em grandes agoas.

24 Esses vém as obras de JEHOVAH, e suas maravilhas na profundidade.

25 Fallando elle, faz levantar tormentas de vento, que alça suas ondas.

26 Sobem a os ceos, descendem a os abismos: sua alma se derrete de angustia.

27 Saltéaõ e titubéaõ como bebados: e toda sua sabedoria se *lhes* devora.

28 Porem clamando a JEHOVAH em seu aperto, tirou os de suas angustias.

29 Faz cessar as tormentas: e callaõ se suas ondas.

30 Entaõ se alegraõ, porquanto se aquietáraõ: e elle os levou a o porto de seu desejo.

31 Louvem *pois* perante JEHOVAH sua benignidade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens.

32 E exalçem o na congregaçaõ do povo: e no assento dos Anciaõs o glorifiquem.

33 A os rios reduz em deserto, e a as sahidas das agoas em *terra* sedenta:

34 A a terra fructífera em salgada, pola maldade dos que habitaõ nella.

35 A o deserto reduz em lagôa, e á terra seca em sahidas de agoas.

36 E faz habitar ali a os famintos: e elles edificaõ cidade para habitaçaõ.

37 E semêaõ campos, e prantaõ vinhas, que produzem fruyto rendoso.

38 E elle os bendiz, e multiplicaõ se muyto: e naõ diminûe seu gado.

39 Despois se diminûem, e se abatem, por oppressaõ mal e tristeza.

40 Derrama desprezo sobre os Principes: e os faz andar desgarrados por desertos, onde náõ ha caminho.

41 Porem a o necessitado levanta da oppressaõ em hum alto retiro: e as familias faz como a rebanhos.

42 Os rectos o vém, e se alegraõ: mas toda iniquidade tapa sua boca.

43 Quem he sabio, attente para estas *cousas:* e attentivamente considérem as benignidades de JEHOVAH.

PSALMO CVIII.

CANTICO *e* Psalmo de David.

2 Preparado está meu coraçaõ, ó Deus: cantarei, e psalmodiarei, e minha gloria *tambem.*

3 Desperta te, alaûde e harpa; *que* despertarei na alva do dia.

4 Louvar te hei entre os povos, JEHOVAH: e psalmodiar te hei entre as naçoens.

5 Porque tua benignidade he mais grande que os ceos: e tua verdade até as nuvens mais altas.

6 Exalta te sobre os ceos, ó Deus; e tua gloria sobre toda a terra.

7 Paraque teus amados escapem: salva *nos* com tua dextra, e ouve nos.

8 Deus fallou em seu Santuario; *poloque* saltarei de prazer: repartirei a Sichem; e medirei a o valle de Succoth.

9 Meu he Gilead, meu he Manasse, e Ephraim a fortaleza de minha cabeça: Juda meu legislador.

10 Moab minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu çapato: sobre Palestina jubilarei.

11 Quem me levará a huã cidade fortalecida? quem me guiará até Edom?

12 Porventura naõ o serás tu, ó Deus, *que* nos ja tinhas regeitado? e com nossos exercitos, ó Deus, naõ sairias.

13 Dá nos ajuda *para sahir* da angustia: porque vaidade he o socorro dos homens.

14 Em Deus faremos proezas: e elle atropelará nossos adversarios.

PSALMO CIX.

PSALMO de David, para o Cantor mór. Oh Deus de meu louvor, naõ te calles.

2 Porque a boca do impio, e a boca enganosa ja se abríraõ contra my: falláraõ comigo com lingoa falsa.

3 E com palavras odiosas me cercáraõ: e pelejáraõ contra my sem causa.

4 Por meu amor se oppuzéraõ a my; mas eu estava *continuamente em* oraçaõ.

5 E pagáraõ me mal por bem: e odio por meu amor.

6 Poem sobre elle a o impio: e Satanás esteja a sua dextra.

7 Sendo julgado, saya culpado: e sua oraçaõ seja peccadora.

8 Seus dias sejaõ poucos: outro tome seu officio.

9 Seus filhos sejaõ orfaõs: e sua mulher viuva.

10 E seus filhos andem vagueando, e mendiguem: e busquem *o necessario* em suas assolaçoens.

11 O acredor lançe maõ de tudo quanto tem: e os estranhos saqueem seu trabalho.

12 Ninguem aja, que *lhe* faça beneficencia: e ninguem aja que se compadeça de seus orfaõs.

13 Seus descendentes sejaõ desarraygados: seu nome seja apagado em a seguinte geraçaõ.

14 A iniquidade de seus paes venha em memoria perante JEHOVAH: e o peccado de sua mãe se naõ apague.

15 *Antes* estejaõ sempre perante JEHOVAH: e desarraygue sua memoria da terra.

16 Porquanto se naõ lembrou de fazer beneficencia: antes perseguio a o varaõ afflicto e necessitado; como tambem a o quebrantado de coraçaõ, para o matar.

17 Pois amou a maldiçaõ, por isso lhe sobrevenha: e *pois* naõ desejou a bençaõ; por isso se alongue delle.

18 E vista se com maldiçaõ, como

com seu vestido: e como agoa entre em suas entranhas, e como azeite em seus ossos.

19 Sirva lhe como de vestido *com que* se cubra: e por cinto com que sempre se cinja.

20 Este seja o galardaõ de meus contrarios, de parte de JEHOVAH: e dos que fallaõ mal contra minha alma.

21 Mas tu, ó JEHOVAH Senhor, usa comigo *de benignidade*, por amor de teu nome: *e* porquanto tua benignidade he boa, livra me.

22 Porque estou afflicto e necessitado: e meu coraçaõ está ferido em minhas entranhas.

23 Como a sombra, quando declina, me vou: sou sacudido, como gafanhoto.

24 De jejũar se enfraquecem meus juelhos: e minha carne *tanto* se emmagrece, que ja naõ tem gordura.

25 E *ainda* eu lhes sou opprobrio: vendo me, movem sua cabeça.

26 Ajuda me, JEHOVAH Deus meu: salva me conforme a tua benignidade.

27 Paraque saybaõ que essa he tua maõ: *e que* tu JEHOVAH, o fizeste.

28 Maldigaõ elles, mas bendize tu: levantem se, mas confundaõ se; e teu servo se alegre.

29 Meus contrarios se vistaõ de vergonha: e cubraõ se com sua confusaõ, como com capa.

30 Grandemente bendirei a JEHOVAH com minha boca: e em meyo de muytos o louvarei.

31 Porque se porá á dextra do necessitado: para o livrar dos que condenaõ sua alma.

PSALMO CX.

PSALMO de David. JEHOVAH disse a meu Senhor, assenta te á minha dextra: até que ponha teus inimigos por escabello de teus pés.

2 JEHOVAH *te* enviará o ceptro de tua fortaleza desde Siaõ: *dizendo*, Domína em meyo de teus inimigos.

3 Teu povo seᵗá muy volontario no dia de teu exercito, em santos ornamentos; da madre da alva *se* te *produzirá* o orvalho de tua mocidade.

4 Jurou JEHOVAH, e naõ se arrependerá, *que* tu es Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melchisedek.

5 O Senhor está à tua dextra: ferirá a os Reys em o dia de sua ira.

6 Julgará entre as gentes; *tudo* encherá de corpos mortos: *e* ferirá a o cabeça de huã grande terra.

7 Do ribeiro beberá no caminho: poloque exalçará a cabeça.

PSALMO CXI.

HALLELU-IAH. ALEPH. Louvarei a JEHOVAH com todo o caraçaõ, BETH. No conselho e na congregaçaõ dos rectos.

2 GIMEL. Grandes saõ as obras de JEHOVAH: DALETH. Buscaõ as todos os que tomaõ prazer nellas.

3 HE. Gloria e magestade he sua obra: VAU. E sua justiça permanece para sempre.

4 ZAIN. Fez memoria de suas maravilhas: HETH. Piedoso e misericordioso he JEHOVAH.

5 TETH. Mantimento deu a os que o temem: JOD. Lembra se para sempre de seu concerto.

6 CAPH. A força de suas obras denunciou a seu povo: LAMED. Dando lhes a herança das gente.

7 MEM. As obras de suas maõs saõ verdade e juizo: NUN. *E* fieis todos seus mandados.

8 SAMECH. Firmes saõ para sempre jamais: AIN. *E* feitos em verdade e rectidaõ.

9 PE. Redemçaõ enviou a seu povo; TSADE. Seu concerto ordenou para sempre: KOPH. Santo e tremendo he seu nome.

10 RES. O temor de JEHOVAH he principio de sabedoria: SIN. Bom entendimento tem todos os que isto fazem: THAU. Seu louvor permanece para sempre.

PSALMO CXII.

HALLELU-IAH. ALEPH. Bemaventurado o varaõ que teme a JEHOVAH: BETH. Que em seus mandamentos toma grande prazer.

2 GIMEL. Sua semente será possante na terra: DALETH. A geraçaõ dos rectos será bendita.

3 HE. Fazenda e riquezas averá

em sua casa: VAU. E sua justiça permanece para sempre.

4 ZAIN. A luz sahe a os rectos nas trevas: HETH. piedoso, e misericordioso, e justo he.

5 TETH. Bem lhe vai a o varaõ, que tem misericordia, e empresta: JOD. Dispoem suas cousas com juizo.

6 CAPH. Na verdade que nunca titubeará: LAMED. O justo estará em memoria eterna.

7 MEM. Do mao rumor naõ temerá: NUN. Firme está seu coraçaõ, confiando em JEHOVAH.

8 SAMECH. Bem confirmado seu coraçaõ naõ temerá: AIN. Até que veja em seus adversarios *o que deseja.*

9 PE. Esparge, dá a os necessitados; TSADE. Sua justiça permanece para sempre: KOPH. Seu corno se exalçará em gloria.

10 RES. O impio *o* verá, e rayvará; SIN. Os dentes rangerá, e consumir se há: THAU. O desejo dos impios perecerá.

PSALMO CXIII.

HALLELU-JAH. Louvae, servos de JEHOVAH, louvae o nome de JEHOVAH.

2 Seja o nome de JEHOVAH bendito, desd'agora para sempre jamais.

3 Desdo nacimento do Sol, até onde se vae pôr, seja louvado o nome de JEHOVAH.

4 Alçado está JEHOVAH por cima de todas as gentes: *e* sua gloria sobre os ceos.

5 Quem he como JEHOVAH nosso Deus? que habíta em alturas.

6 Que se abaixa para ver, em os ceos, e em a terra.

7 Que do pó levanta o pequeno; *e* do esterco exalça a o necessitado:

8 Para o fazer assentar com os Principes; com os Principes de seu povo.

9 Que faz habitar á esteril em familia, *e a faz* alegre mae de filhos. Hallelu-Jah.

PSALMO CXIV.

SAHINDO Israel de Egypto, *e* a casa de Jacob de hum povo barbaro.

2 Juda ficou seu santuario, *e* Israel seus Senhorios.

3 O mar *o* vio, e se acolheo: e o Jordaõ tornou a tras.

4 Os montes saltáraõ como carneiros, os outeiros como cordeiros.

5 Que tiveste, ó mar, que fugiste? *e* ó Jordaõ, que tornaste a tras?

6 Oh montes, que saltastes como carneiros? *e* ó outeiros, como cordeiros?

7 Oh terra, treme pola presença do Senhor: pola presença do Deus de Jacob.

8 Que tornou a rocha em lago de agoas: a o seixo em fonte de agoas.

PSALMO CXV.

NAÕ a nós, JEHOVAH, naõ a nós: mas a teu nome dá gloria; por amor de tua benignidade, por amor de tua verdade.

2 Porque diriaõ as gentes: ora aonde está seu Deus?

3 Porem nosso Deus está nos ceos: faz tudo quanto lhe apraz.

4 Seus idolos saõ prata e ouro: *e* obras de maõs de homens.

5 Boca tem, porem naõ fallaõ: olhos tem, porem naõ vém.

6 Ouvidos tem, porem naõ ouvem: narizes tem, porem naõ cheiraõ.

7 Maõs tem, porem naõ apalpaõ; pés tem, porem naõ andaõ: naõ daõ soido com sua garganta.

8 Taes como elles se façaõ os que os fazem: *como tambem* todos os que confiaõ nelles.

9 Oh Israel, confia em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudo.

10 Oh casa de Aaron, confiae em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudo.

11 Os que temeis a JEHOVAH, confiae em JEHOVAH: elle he sua ajuda, e seu escudo.

12 JEHOVAH se lembrou de nós; elle bendirá: elle bendirá a casa de Israel; elle bendirá a casa de Aaron.

13 Bendirá a os que temem a JEHOVAH: a pequenos, *e* juntamente a grandes.

14 JEHOVAH vos augmentará *em bençoens*: a vós, e a vossos filhos.

15 Benditos vosoutros de JEHOVAH, que fez os ceos e a terra.

16 Quanto a os ceos, ceos saõ de JEHOVAH: mas a terra deu a os filhos dos homens.

17 Os mortos naõ louvaraõ a JEHOVAH: nem os que descendem a o silencio.

18 Porèm nos bendiremos a JEHOVAH, desd'agora para sempre ja mais. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVI.

AMO *a JEHOVAH*, porque JEHOVAH escuta minha voz, *e* minhas supplicaçoens.

2 Porque inclinou a my seus ouvidos: poloque *o* invocarei em meus dias.

3 Cercáraõ me cordeis da morte, e angustias do inferno me acháraõ: aperto e tristeza achei.

4 Porem a o nome de JEHOVAH invoquei, *dizendo:* ah! JEHOVAH, arrebata minha alma.

5 Piedoso he JEHOVAH, e justo: e nosso Deus tem misericordia.

6 JEHOVAH guarda a os simples: desfeito estava eu, porem a my me livrou.

7 Alma minha, torna a teu repouso: pois *ja* JEHOVAH bem te fez.

8 Porque tu, *ó JEHOVAH*, fizeste escapar minha alma da morte: meus olhos de lagrimas; *e* meus pés de tropeço.

9 Andarei perante a face de JEHOVAH, em a terra dos viventes.

10 Cri, portanto fallei: eu estive muy affligido.

11 Eu dizia em minha pressa: todo homem he mentiroso.

12 Que pagarei a JEHOVAH *por* todos os beneficios *que* me *fez*?

13 Tomarei o copo de redemçoens: e invocarei o nome de JEHOVAH.

14 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

15 Preciosa he em olhos de JEHOVAH a morte de seus privados.

16 Ah JEHOVAH, de véras sou teu servo: sou teu servo, filho de tua serva; tu soltaste minhas ataduras.

17 Sacrificar te hei sacrificio de louvores: e invocarei o nome de JEHOVAH.

18 Meus votos pagarei a JEHOVAH: agora, em presença de todo seu povo.

19 Nos patios da casa de JEHOVAH, em meyo de ty, ó Jerusalem. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVII.

LOUVAE a JEHOVAH, todas as gentes: o celebrae, todos os povos.

2 Porque sua benignidade prevaleceo sobre nós, e a verdade de JEHOVAH *dura* perpetuamente. Hallelu-Jah.

PSALMO CXVIII.

LOUVAE a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

2 Diga agora Israel, que sua benignidade *dura* para sempre.

3 Diga agora a casa de Aaron, que sua benignidade *dura* para sempre.

4 Digaõ agora os que temem a JEHOVAH, que sua benignidade *dura* para sempre.

5 Desd'a angustia invoquei a JEHOVAH: *e* JEHOVAH me escutou, *e me poz* em largura.

6 JEHOVAH está comigo, naõ temerei: que *he o que* me fará o homem?

7 JEHOVAH está comigo entre aquelles que me ajudaõ: poloque eu verei 'nos que me aborrecem *meu desejo cumprido.*

8 Melhor he acolher se a JEHOVAH do que confiar em o homem.

9 Melhor he acolher se a JEHOVAH, do que confiar em Principes.

10 Todas as gentes me cercáraõ: *porèm* em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

11 Cercáraõ me, e recercáraõ me: *porem* em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

12 Cercáraõ me como abelhas; *porèm* apagáraõ se como fogo de espinhos: *porquanto* em nome de JEHOVAH foy, que eu os despedacei.

13 Com força me empuxaste, para *me fazeres* cahir: mas JEHOVAH me ajudou.

14 JEHOVAH hé minha fortaleza e *meu* cantico: porque elle me salvou.

15 Nas tendas dos justos ha voz de jubilo e de salvaçaõ: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

16 A dextra de JEHOVAH se ex al-

ça: a dextra de JEHOVAH faz proezas.

17 Naõ hei de morrer, senaõ viver: e hei de contar as obras de JEHOVAH.

18 Bem me castigou JEHOVAH; porem naõ me entregou á morte.

19 Vós me abri as portas de justiça: entrarei por ellas, *e* louvarei a JEHOVAH.

20 Esta he a porta de JEHOVAH: pela qual os justos entraráõ.

21 Louvar te hei, porque me escutaste: e me salvaste.

22 A Pedra, *que* os edificadores regeitáraõ, ficou por cabeça de esquina.

23 De parte de JEHOVAH se fez isto: *e* maravilhoso he em nossos olhos.

24 Este he o dia *que* fez JEHOVAH: gozemos nos, e alegremos nos nelle.

25 Ora, ah JEHOVAH, salva *nos:* ora, ah JEHOVAH, prospéra *nos.*

26 Bendito aquelle que vem em o nome de JEHOVAH: bendizemos vos desda casa de JEHOVAH.

27 JEHOVAH he *o verdadeiro* Deus, que a nós deu a luz: atae *as victimas da* festa com cordas, *para levalas* até os cornos do altar.

28 Tu es meu Deus, por isso te louvarei: ó Deus meu, te exalçarei.

29 Louvae a JEHOVAH, porque he bom: pois sua benignidade *dura* para sempre.

PSALMO CXIX.

ALEPH.

BEMAVENTURADOS os rectos em *seus* caminhos: que andaõ na ley de JEHOVAH.

2 Bemaventurados os que guardaõ seus testimunhos: *e* com todo coraçaõ o buscaõ.

3 E naõ obraõ iniquidade: *mas* andaõ em seus caminhos.

4 Tu, *JEHOVAH*, mandaste, que teus mandamentos muy bem se observem.

5 Ouxalá meus caminhos se ordenassem a observar teus estatutos!

6 Entaõ me naõ confundiria: quando attentasse para todos teus mandamentos.

7 Louvar te hei em rectidaõ de coraçaõ, aprendendo os juizos de tua justiça.

8 Teus estatutos observarei: naõ me deixes totalmente.

BETH.

9 Com que purificará o mancebo sua vereda? observando *a* conforme a tua palavra.

10 Com todo meu coraçaõ te busco: naõ me deixes errar de teus mandamentos.

11 Escondi teus ditos em meu coraçaõ: para naõ peccar contra ty.

12 Bendito tu, JEHOVAH; ensina me teus estatutos.

13 Com meus beiços contei todos os juizos de tua boca.

14 Mais folgo eu com o caminho de teus testimunhos, do que com todas as riquezas.

15 Teus mandados meditarei: e attentarei para tuas veredas.

16 Em teus estatutos me recrearei: naõ me esquecerei de tuas palavras.

GIMEL.

17 Usa tambem com teu servo, *que* viva, e observe tua palavra.

18 Descobre meus olhos, paraque veja as maravilhas de tua ley.

19 Peregrino sou na terra: naõ encubras de my teus mandamentos.

20 Quebrantada está minha alma de desejar teus juizos em todo tempo.

21 Asperamente reprendes a os malditos soberbos, que erraõ de teus mandamentos.

22 Revolve de sobre my opprobrio e desprezo: pois guardei teus testimunhos.

23 Assentando se os Principes, *e* fallando contra my: teu servo *entaõ* tratáva de teus estatutos.

24 Tambem teus testimunhos saõ meus prazeres, *e* meus conselheiros.

DALETH.

25 Minha alma está apegada a o pó: vivifica me segundo tua palavra.

26 Meus caminhos *te* contei, e tu me escutaste: ensina me teus estatutos.

27 Dá me a entender o caminho de teus mandados: para tratar de tuas maravilhas.

28 Minha alma se destilla de tris-

teza: levanta me conforme a tua palavra.

29 Desvia de my o caminho de falsidade: e piedosamente me dá tua ley.

30 Escolhi o caminho da verdade: *e me* propuz teus juizos.

31 Me apego a teus testimunhos: ó JEHOVAH, naõ me confundas.

32 Correrei pelo caminho de teus mandamentos: quando dilatares meu coraçaõ.

HE.

33 Ensina me, JEHOVAH, o caminho de teus estatutos, e guardalo hei até o fim.

34 Dá me entendimento, e guardarei tua ley, e observala hei de todo coraçaõ.

35 Faze me andar na vereda de teus mandamentos: porque nella tenho prazer.

36 Inclina meu coraçaõ a teus testimunhos, e naõ à avareza.

37 Desvia meus olhos de que naõ olhem para a vaidade: vivifica me por teus caminhos.

38 Confirma tua promessa a teu servo: pois he *inclinado* a teu temor.

39 Desvia de my o opprobrio, que temo: pois teus juizos saõ bons.

40 Eis que tenho affeiçaõ a teus mandamentos: vivifica me por tua justiça.

VAU.

41 E sobrevenhaõ me tuas benignidades, JEHOVAH: *e* tua salvaçaõ, segundo tua promessa.

42 Paraque tenha que responder a o que me affronta: pois confio em tua palavra.

43 E de minha boca nunca arranques de todo a palavra de verdade: pois me atenho a teus juizos.

44 Assi observarei tua ley de contino, para sempre e eternamente.

45 E andarei em largura: pois busquei teus mandados.

46 Tambem fallarei de teus testimunhos perante Reys, e naõ me envergonharei.

47 E recrear me hei em teus mandamentos, à que amo.

48 E levantarei minhas maõs a teus mandamentos, à que amo, e tratarei de teus estatutos.

ZAIN.

49 Lembra te da palavra *dada* a teu servo, à que me fizeste ater.

50 Isto he minha consolaçaõ em minha affliçaõ: porque tua promessa me vivificou.

51 Os soberbos zombáraõ de my demasiadamente: *com tudo* me naõ desviei de tua ley.

52 Lembrei me de teus juizos antiquissimos, JEHOVAH; e *assi* me consolei.

53 Grande indignaçaõ me sobreveyo por causa dos impios, que deixaõ tua ley.

54 Teus estatutos me foraõ canticos, no lugar de minhas peregrinaçoens.

55 De noite me lembrei de teu nome, JEHOVAH: e observei tua ley.

56 Isto fiz eu: porquanto guardei teus mandados.

HETH.

57 JEHOVAH he minha porçaõ; eu disse, que observaria tuas palavras.

58 De veras orei a tua face com todo coraçaõ: tem de my piedade segundo tua promessa.

59 Considerei meus caminhos: e tornei meus pés a teus testimunhos.

60 Apresurei me, e naõ me detive a observar teus mandamentos.

61 Tropas de impios me despojáraõ: *com tudo* me naõ esqueci de tua ley.

62 A a meya noite me levanto a louvar te, polos juizos de tua justiça.

63 Companheiro sou de todos os que te temem, e dos que observaõ teus mandados.

64 A terra está chea de tua benignidade, JEHOVAH; ensina me teus estatutos.

TETH.

65 Bem usaste com teu servo, oh JEHOVAH, conforme a tua palavra.

66 Hum bom sentido e sciencia me ensina: pois cri a teus mandamentos.

67 Antes de ser affligido, eu andava errado: porem agora guardo tua palavra.

68 Bom es tu e bemfeitor; ensina me teus estatutos.

69 Os soberbos forjáraõ mentiras contra my: *porem* eu com todo coraçaõ guardo teus mandamentos.

70 Engorda se seu coraçaõ como sebo: *porem* eu me recreyo *em* tua ley.

71 Bom me foy de aver sido affligido: para *assi* aprender teus estatutos.

72 Melhor me he a ley de tua boca, do que milhares de ouro, ou de prata.

JOD.

73 Tuas maõs me fizeraõ e me compuzéraõ: faze me entendido, paraque aprenda teus mandamentos.

74 Os que te temem, attentaráõ para my, e se alegraraõ: porquanto me ative a tua palavra.

75 Bem sei eu, JEHOVAH, que teus juizos saõ justos: e *que segundo* tua fidelidade me affligiste.

76 Sirva pois tua benignidade de me consolar a my: segundo a promessa *que fizeste* a teu servo.

77 Venhaõ sobre my tuas misericordias, paraque viva: pois tua ley he toda minha recreaçaõ.

78 Confundaõ se os soberbos, porquanto com mentiras me derribáraõ: eu *porem* trato de teus mandamentos.

79 Tornem se a my os que te temem, e sabem teus testimunhos.

80 Seja meu coraçaõ recto para com teus estatutos: paraque naõ seja confundido.

CAPH.

81 *Ja* minha alma desfaleceo de esperar por tua salvaçaõ: à tua palavra me ative.

82 *Ja* meus olhos desfalecéraõ de esperar por tua promessa: entre tanto que dizia, quando me consolarás?

83 Porque *ja* fiquei como odre a o fumo: *porem* me naõ esqueci de teus estatutos.

84 Quantos seráõ os dias de teu servo? quando *me* farás justiça de meus perseguidores?

85 Os soberbos me caváraõ covas: o que naõ he conforme a tua ley.

86 Todos teus mandamentos saõ verdade: com mentiras me perseguem; ajuda me.

87 Ja quasi me tem aniquilado sobre a terra: porem eu naõ deixei teus mandamentos.

88 Vivifica me conforme a tua benignidade: entaõ guardarei o testimunho de tua boca.

LAMED.

89 Para sempre, JEHOVAH, tua palavra permanece em os ceos.

90 Tua fidelidade *dura* de geraçaõ em geraçaõ: tu affirmaste a terra, e *assi* permanece *firme*.

91 Por tuas ordenanças permanecem *até* o dia de hoje: porque todos saõ teus servos.

92 Se tua ley naõ fora toda minha recreaçaõ: ja muito ha que perecéra em minha affliçaõ.

93 Nunca ja mais me esquecerei de teus mandados: porque me vivificaste por elles.

94 Teu sou eu, salva me: porque busquei teus mandados.

95 Os impios me aguardáraõ, para me fazerem perecer: *porem* eu attento para teus testimunhos.

96 A toda perfeiçaõ vi fim: *mas* teu mandamento he amplissimo.

MEM.

97 Oh quanto amo tua ley! todo o dia trato della.

98 Mais sabio me faz com teus mandamentos, do que meus inimigos o saõ: porque sempre estáõ comigo.

99 Mais entendido sou que todos meus mestres: porquanto trato de teus testimunhos.

100 Mais prudente sou que os velhos: porquanto guardei teus mandados.

101 Desviei meus pés de todo mao caminho: para observar tua palavra.

102 Naõ me apartei de teus juizos: porque tu me ensinaste.

103 Quam doces foraõ teus ditos a meu padar! mais que mel a minha boca.

104 De teus mandados alcançei entendimento: poloque aborreço toda vereda de mentira.

NUN.

105 Tua palavra he lanterna para meus pés: e luz para minha vereda.

106 Jurei, e *assi* o cumprirei, de guardar os juizos de tua justiça.

107 Ja estou affligidissimo, JEHOVAH: vivifica me conforme a tua palavra.

108 Os sacrificios voluntarios de minha boca te sejaõ agradaveis, JEHOVAH: e ensina me teus juizos.

109 Minha alma de contino está

em minha palma: todavia me naõ esqueço de tua ley.

110 Os impios me armáraõ laço: todavia naõ andei errado de teus mandados.

111 Para sempre por herança tomei teus testimunhos: pois saõ o gozo de meu coraçaõ.

112 Inclinei meu coraçaõ a guardar teus estatutos, para sempre até o fim.

Samech.

113 Aborreço dobrezes: porem amo a tua ley.

114 Tu es meu refugio, e meu escudo: me ative a tua palavra.

115 Desviae vos de my, malfeitores: paraque possa guardar os mandamentos de meu Deus.

116 Sustenta me conforme a tua promessa, paraque viva: e naõ me faças confundir em minha esperança.

117 Sustenta me, e ficarei livre: entaõ de contino me recrearei em teus estatutos.

118 Tu atropelas a todos os que se desviaõ de teus estatutos: pois seu engano mentira he.

119 *Como a* escorias tiraste a todos os impios da terra: poloque amo teus testimunhos.

120 *Os cabellos do* corpo se me arrepiáraõ com pasmo de ty: e temí de teus juizos.

Ain.

121 Fiz juizo e justiça: naõ me entregues a meus opprimidores.

122 Fica fiador por teu servo para bem: naõ me deixes opprimir dos soberbos.

123 *Ja* meus olhos desfaleceraõ de esperar por tua salvaçaõ, e pola promessa de tua justiça.

124 Usa com teu servo segundo tua benignidade, e ensina me teus estatutos.

125 Teu servo sou, faze me entendido: e saberei teus testimunhos.

126 Tempo he *ja* de que obre Jehovah: *porque ja* quebrantáraõ tua ley.

127 Poloque amo teus mandamentos, mais que a o ouro, e *ainda* mais que a o ouro fino.

128 Por isso todos *teus* mandados acerca de tudo estimei por rectos: *porem* toda vereda falsaria aborrecí.

Pe.

129 Maravilhosos saõ teus testimunhos: portanto minha alma os guarda.

130 A entrada de tuas palavras dá luz, fazendo entendidos a os simples.

131 Minha boca bem larga abri, e respirei: porque desejei teus mandamentos.

132 Attenta para my, *e* tem piedade de my: conforme a o direito dos que amaõ teu nome.

133 Confirma meus passos em tua palavra: e nenhuma iniquidade se ensenhoree de my.

134 Redime me da oppressaõ dos homens: e observarei teus mandados.

135 Faze resplandecer teu rosto sobre teu servo: e ensina me teus estatutos.

136 Ribeiros de agoas correm de meus olhos: porquanto naõ guardaõ tua ley.

Tsade.

137 Justo es tu, Jehovah: e recto cadaqual de teus juizos.

138 Altamente *nos* mandaste a justiça de teus testimunhos, e a verdade.

139 Meu zelo me consumio: porquanto meus adversarios se esquecéraõ de tuas palavras.

140 Muy refinada he tua palavra, e teu servidor a ama.

141 Pequeno sou eu, e desprezado: *porem* me naõ esqueço de teus mandados.

142 Tua justiça he para sempre: e tua ley verdade.

143 Aperto e angustia deraõ comigo: *porem* teus mandamentos saõ meus prazeres.

144 A justiça de teus testimunhos *dura* para sempre; faze m'a entender, e viverei.

Koph.

145 Clamei com todo coraçaõ, escutame Jehovah; *e* guardarei teus estatutos.

146 A ty te invoquei, salva me; e observarei teus testimunhos.

147 Previm a alva *da manhaã*, e gritei: *e* me ative a tua palavra.

148 Meus olhos previeraõ as velas da noite: para tratar de tua palavra.

149 Ouve minha voz, segundo tua benignidade: JEHOVAH, vivifica me segundo teu juizo.

150 Vaõ se chegando *a my* os que se daõ a maos tratos: *e* se alongaõ de tua ley.

151 *Porem* tu, JEHOVAH, estás perto: e todos teus mandamentos saõ verdade.

152 *Ja* desd'a antiguidade soube de teus testimunhos, que para sempre os fundaste.

RES.

153 Attenta para minha affliçaõ, e tira me *della*: pois me naõ esqueci de tua ley.

154 Preitêa meu preito, e liberta me: vivifica me conforme a tua promessa.

155 A salvaçaõ está longe dos impios: porque naõ buscaõ teus testimunhos.

156 Muytas saõ, JEHOVAH, tuas misericordias: vivifica me conforme a teus juizos.

157 Muytos saõ meus perseguidores e meus adversarios: *porem* eu me naõ desvio de teus testimunhos.

158 Vi a os que se haõ aleivosamente, e me enfadei, de que naõ observavaõ tua palavra.

159 Attenta, JEHOVAH, que amo teus mandamentos: vivifica me conforme a tua benignidade.

160 O principio de tua palavra he verdade: e para sempre *dura* todo o juizo de tua justiça.

SIN.

161 Principes me perseguíraõ sem causa: mas meu coraçaõ temeo de tua palavra.

162 Folgo de tua promessa: como aquelle que acha grande despojo.

163 A falsidade aborreço e abomino: *porem* a tua ley amo.

164 Sete vezes a o dia te louvo, polos juizos de tua justiça.

165 Os que amaõ tua ley, tem muyta paz: e para elles naõ ha tropeço.

166 Espero em tua salvaçaõ, JEHOVAH: e faço teus mandamentos.

167 Minha alma observa teus testimunhos: e os amo grandemente.

168 Observo teus mandados e teus testimunhos: porque todos meus caminhos estaõ diante de ty.

THAU.

169 Chegue meu clamor perante teu rostò, JEHOVAH: faze me entendido conforme a tua palavra.

170 Venha minha supplicaçaõ perante tua face: *e* faze me escapar conforme a tua promessa.

171 Meus beiços em abundancia derramaraõ *teu* louvor: ensinando me tu teus estatutos.

172 Minha lingoa praticará de tua palavra: porque todos teus mandamentos saõ justiça.

173 Tua maõ me venha a socorrer: pois elegi teus mandados.

174 Desejo tua salvaçaõ, JEHOVAH: e tua ley he todo meu prazer.

175 Viva minha alma, e louvar te ha: e teus juizos me ajudem.

176 Desgarrei me, como ovelha perdida; busca a teu servidor: pois me naõ esqueci de teus mandamentos.

PSALMO CXX.

CANTICO dos degraos. Em minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me escutou.

2 JEHOVAH, faze escapar minha alma dos falsos beiços, *e* da lingoa enganosa.

3 Que *he o que* te dará, ou que te acrecentará a lingoa enganosa?

4 Frechas agudas de valente, com brasas vivas de zimbro.

5 Ay de my, que peregrino *em* Mesech: *e* habito nas tendas de Kedar!

6 *Ja* minha alma assaz de tempo habitou com os que aborrecem a paz.

7 Pacifico sou eu; porem em eu fallando, *ja* elles estaõ em guerra.

PSALMO CXXI.

CANTICO dos degraos. Alço meus olhos a os montes: donde me virá o socorro.

2 Meu socorro vem de JEHOVAH, que fez o ceo e a terra.

3 Naõ deixará vacillar teu pé: nem tosquenejará teu Guarda.

4 Eis que naõ tosquenejará, nem dormirá o Guarda de Israel.

5 JEHOVAH he teu guardador: JEHOVAH he tua sombra à tua dextra.

6 Nem de dia o sol te picará ; nem a lua de noite.

7 JEHOVAH te guardará de todo mal : guardará *tambem* tua alma.

8 JEHOVAH guardará tua sahida e tua entrada : desd'agora para sempre ja mais.

PSALMO CXXII.

CANTICO dos degraos, de David. Alegro me dos que me dizem : entraremos na Casa de JEHOVAH.

2 Puzeraõ se nossos pés em tuas portas, ó Jerusalem.

3 Jerusalem está edificada como cidade que está bem conjunta.

4 Aonde sobem as tribus, as tribus de JEHOVAH, *conforme a* o testimunho de Israel : para darem graças a o nome de JEHOVAH.

5 Porque ali estaõ as cadeiras do juizo : as cadeiras da casa de David.

6 Orae pola paz de Jerusalem : prosperem os que te amaõ.

7 Paz aja em teu antemuro : *e* prosperidade em teus paços.

8 Por meus irmaõs, e amigos, assi fallarei ; paz aja em ty.

9 Pola Casa de JEHOVAH nosso Deus buscarei o bem para ty.

PSALMO CXXIII.

CANTICO dos degraos. A ty levanto meus olhos, o que estás nos ceos.

2 Eis que como os olhos dos servos *attentaõ* para as maõs de seus Senhores ; e os olhos da serva para as maõs de sua Senhora : assi nossos olhos *attentaõ* para JEHOVAH nosso Deus, até que tenha piedade de nós.

3 Tem piedade de nós, JEHOVAH, tem piedade de nós : pois *ja* assaz de fartos estamos de desprezo.

4 Ja assaz de farta está nossa alma da zombaria dos insolentes, *e* do desprezo dos soberbos.

PSALMO CXXIV.

CANTICO dos degraos, de David. Se naõ fora JEHOVAH, que foy por nós ; diga agora Israel :

2 Se naõ fora JEHOVAH, que foy por nós ; quando os homens se levantáraõ contra nós :

3 Vivos entaõ nos tragariaõ ; quando seu furor delles se encendeo contra nós.

4 Entonces as agoas trasbordariaõ sobre nós : *e* a corrente passaria sobre nossa alma.

5 Entonces as agoas altivas passariaõ sobre nossa alma.

6 Bendito JEHOVAH, que nos naõ entregou por presa a seus dentes.

7 Como ave nossa alma escapou do laço dos passarinheiros : quebrou o laço, e nós escapámos.

8 Nossa ajuda he em nome de JEHOVAH, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXV.

CANTICO dos degraos. Os que confiaõ em JEHOVAH, saõ como o monte de Siaõ, *que* naõ se abala, *mas* permanece para sempre.

2 A o redor de Jerusalem montes ha : assi JEHOVAH está a o redor de seu povo, desd'agora para sempre.

3 Porque o ceptro da impiedade naõ repousará sobre a sorte dos justos : paraque os justos naõ estendaõ suas maõs à iniquidade.

4 Faze bem, JEHOVAH, a os bons : e a os rectos em seus coraçoens.

5 Mas a os que se inclinaõ *a* seus perversos caminhos, JEHOVAH os fará ir com os obradores de maldade : paz averá sobre Israel.

PSALMO CXXVI.

CANTICO dos degraos. Tornando JEHOVAH a trazer os cativos di Siaõ, fomos como os que sonhaõ.

2 Entaõ nossa boca se encheo de riso, e nossa lingoa de jubilo : entaõ se dizia entre as gentes ; Grandes cousas JEHOVAH fez a estes.

3 Grandes cousas JEHOVAH nos fez : *poloque* estamos alegres.

4 Faze tornar, JEHOVAH, nossa catividade, como as correntes das agoas no Sul.

5 Os que semêaõ com lagrimas, segaráõ com jubilo.

6 O que leva a semente, que se ha de semear vai andando e chorando : *porem* tornando virá com jubilo, trazendo suas gavelas.

PSALMO CXXVII.

CANTICO dos degraos, de Salamaõ. Se JEHOVAH naõ edifica a casa, em vaõ trabalhaõ nella seus edificadores: se JEHOVAH naõ guarda a cidade, em vaõ vigia a sentinella.

2 Por de mais vos he levantar vos a madrugar, repousar tarde, comer paõ de dôres: assi he que *Deus* dá a seu amado o sono.

3 Eis aqui, que herança de JEHOVAH saõ os filhos: *e* galardaõ o fruyto do ventre.

4 Quaes saõ as frechas na maõ do valente: taes saõ os filhos da mocidade.

5 Bemaventurado o varaõ que encheo delles sua aljava: naõ seráõ confundidos, quando fallarem com os inimigos á porta.

PSALMO CXXVIII.

CANTICO dos degraos. Bem aventurado qualquer que temer a JEHOVAH, *e* andar em seus caminhos.

2 Porque comerás do trabalho de tuas maõs: bem aventurado serás, e bem te irá.

3 Tua mulher será como a parra fructifera, a as ilhargas de tua casa: *e* teus filhos como plantas de oliveyra, a o redor de tua mesa.

4 Eis que certo assi será bendito o varaõ, que temer a JEHOVAH.

5 JEHOVAH te bendirá desde Siaõ: e verás o bem de Jerusalem, todos os dias de tua vida.

6 E verás os filhos de teus filhos: *e* a paz sobre Israel.

PSALMO CXXIX.

CANTICO dos degraos. Ja desde minha mocidade muitas vezes me angustiáraõ, diga agora Israel.

2 Ja desde minha mocidade muitas vezes me angustiáraõ: todavia naõ prevalecéraõ contra my.

3 Lavradores lavráraõ sobre minhas costas: compridos fizéraõ seus regos.

4 JEHOVAH que he justo, cortou as cordas dos impios.

5 Confundaõ se, e tornem se a tras, todos os que aborrecem a Siaõ.

6 Sejaõ como a erva dos telhados, que se secca, antes que a arranquem.

7 Com que naõ enche sua maõ o segador, nem seu braço o que ata as gavelas.

8 Nem tampouco os que passaõ, dizem, a bençaõ de JEHOVAH seja sobre vós: bendizemos vos em nome de JEHOVAH.

PSALMO CXXX.

CANTICO dos degraos. Das profundezas clamo a ty, ó JEHOVAH.

2 Senhor, escuta minha voz: sejaõ teus ouvidos attentos a a voz de minhas supplicaçoens.

3 Se *tu*, ó JEHOVAH, observares as iniquidades: Senhor quem persistirá?

4 Porem comtigo está o perdaõ: paraque sejas temido.

5 Espero a JEHOVAH, minha alma espera *tambem*: e me atenho a sua palavra.

6 Minha alma *aguarda* a o Senhor: mais que os guardas pela manhaã, que aguardaõ a a manhaã.

7 Espere Israel a JEHOVAH: porque com JEHOVAH está a benignidade; e muita redemçaõ ha com elle.

8 E elle redimirá a Israel de todas suas iniquidades.

PSALMO CXXXI.

CANTICO dos degraos, de David. JEHOVAH, meu coraçaõ se naõ exalçou, nem meus olhos se levantáraõ: nem andei em grandezas, nem em cousas maravilhosas para my.

2 Se naõ fiz sossegar e callar minha alma, como hum destetado com sua mae; como o destetado minha alma está comigo.

3 Espere Israel a JEHOVAH, desdagora para sempre ja mais.

PSALMO CXXXII.

CANTICOS dos degraos. Lembra te, JEHOVAH, de David, *e* de toda sua affliçaõ.

2 Que jurou a JEHOVAH; *e* votou a o Potente de Jacob, *dizendo*.

3 *Vive JEHOVAH* que naõ entrarei na tenda de minha casa; nem subirei no leito de minha cama.

4 Nem darei sono a meus olhos; *nem* adormecimento a minhas pestanas.

5 Até que naõ ache lugar para JEHOVAH; *e* moradas para o Potente de Jacob.

6 Eis que ouvimos della em Ephratha, *e* a achamos nos campos de Jaar.

7 Entraremos em suas moradas, *e* nos postraremos a o escabello de seus pés.

8 Levanta te, JEHOVAH, a teu repouso: tu e a Arca de tua fortaleza.

9 Teus Sacerdotes se vistaõ de justiça: e teus privados jubilem.

10 Por amor de David teu servo, naõ faças virar o rosto de teu Ungido,

11 JEHOVAH jurou a David a verdade, naõ se apartará della, *quando disse*: do fruyto de teu ventre porei sobre teu throno.

12 Se teus filhos guardarem meu concerto, e meus testimunhos, que eu lhes ensinar: tambem seus filhos perpetuamente se assentaráõ sobre teu throno.

13 Porque JEHOVAH elegeo a Siaõ: desejou a para sua habitaçaõ, *dizendo.*

14 Esta he meu repouso perpetuamente: aqui hei de habitar, pois a desejei.

15 Seu mantimento bendirei abundantemente: *e* seus necessitados fartarei de paõ.

16 E a seus Sacerdotes vestirei de salvaçaõ: e seus privados jubilaráõ grandemente.

17 Ali farei brotar o corno a David: *e* ja preparei huã lanterna para meu Ungido.

18 A seus inimigos vestirei de confusaõ: mas sobre elle florecerá sua coroa.

PSALMO CXXXIII.

CANTICO dos degraos, de David. Eis quam bom e quam suave he, que os irmaõs tambem habitem juntamente.

2 Como o oleo precioso he sobre a cabeça, o que descende sobre as barbas, as barbas de Aaron; que descem sobre o cabeçaõ de seus vestidos.

3 Como he o orvalho de Hermon, *e como* o que descende sobre os montes de Siaõ: porque ali JEHOVAH ordena a bençaõ *e* a vida, para sempre.

PSALMO CXXXIV.

CANTICO dos degraos. Eis *agora* celebrae a JEHOVAH todos os servos de JEHOVAH: os que assistîs na casa de JEHOVAH todas as noites.

2 Alçae vossas maõs a o Santuario: e celebrae a JEHOVAH.

3 Bendiga te JEHOVAH desde Siaõ, que fez o ceo e a terra.

PSALMO CXXXV.

HALLELU-JAH. Louvae o nome de JEHOVAH: *o* louvae, servos de JEHOVAH.

2 Os que assistîs na Casa de JEHOVAH: 'nos pateos da Casa de nosso Deus.

3 Louvae a JEHOVAH porque JEHOVAH he bom: psalmodiae a seu nome, porque he aprazivel.

4 Porque JEHOVAH escolheo para si a Jacob: *e* a Israel por sua propriedade.

5 Porque bem sey eu, que JEHOVAH he grande: e *Deus* nosso Senhor por cima de todos os deuses.

6 Tudo quanto JEHOVAH quer, faz: 'nos ceos, e na terra; 'nos mares, e *em* todos os abismos.

7 Faz subir os vapores desdo cabo da terra: faz os relampagos com a chuva; os ventos produz de seus thesouros.

8 O que ferio os primogenitos de Egypto: desd'os homens até as bestas.

9 Enviou sinaes e prodigios em meyo de ty, ó Egypto: contra Pharaó, e contra todos seus servos.

10 O que ferio muitas gentes: e matou potentes Reys.

11 A Sihon Rey dos Amoreos, e a Og Rey de Basan: e a todos os reynos de Canaan.

12 E deu sua terra em herança: em herança a seu povo de Israel.

13 Oh JEHOVAH, teu nome *dura* perpetuamente: *e* tua memoria, o JEHOVAH, de geraçaõ em geraçaõ.

14 Porque a JEHOVAH julgará a seu povo: e sobre seus servos se arrependerá.

15 Os idolos das gentes *saõ* prata e ouro: *e* obra de maõs dos homens.

16 Tem boca, mas naõ fallaõ: tem olhos, mas naõ vém.

17 Tem ouvidos, mas naõ ouvem: nem tem fólego em sua boca.

18 Como elles se façaõ os que os fazem: *e* todos os que confiaõ nelles.

19 Casa de Israel, celebrae a JEHOVAH: casa de Aaron celebrae a JEHOVAH.

20 Casa de Levi, celebrae a JEHOVAH: os que temeis a JEHOVAH, celebrae a JEHOVAH.

21 Bendito *seja* JEHOVAH desde Siaõ, que habita em Jerusalem. Hallelu-iah.

PSALMO CXXXVI.

LOUVAE a JEHOVAH, porque *he* bom: porque sua benignidade *dura* para sempre.

2 Louvae a o Deus dos deuses: porque sua benignidade *dura* para sempre.

3 Louvae a o Senhor dos senhores: porque sua benignidade *dura* para sempre.

4 A o que só faz grandes maravilhas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

5 A o que fez os ceos com entendimento: porque sua benignidade *dura* para sempre.

6 A o que estendeo a terra sobre as agoas: porque sua benignidade *dura* para sempre.

7 A o que fez as grandes luminarias: porque sua benignidade *dura* para sempre.

8 A o Sol para senhorear no dia: porque sua benignidade *dura* para sempre.

9 A a lua e a as estrellas para senhorearem na noite: porque sua benignidade *dura* para sempre.

10 A o que ferio a os Egypcios em seus primogenitos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

11 E tirou a Israel do meyo delles: porque sua benignidade *dura* para sempre.

12 Com maõ forte, e com braço estendido: porque sua benignidade *dura* para sempre.

13 A o que partio a o mar de juncos em *duas* partes: porque sua benignidade *dura* para sempre.

14 E passou a Israel por meyo delle: porque sua benignidade *dura* para sempre.

15 E empuxou a Pharaó com seu exercito no mar de juncos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

16 A o que guiou a seu povo pelo deserto: porque sua benignidade *dura* para sempre.

17 A o que ferio a grandes Reys: porque sua benignidade *dura* para sempre.

18 E matou a Reys illustres: porque sua benignidade *dura* para sempre.

19 A Sihon, Rey Amorreo: porque sua benignidade *dura* para sempre.

20 E a Og, Rey de Basan: porque sua benignidade *dura* para sempre.

21 E deu sua terra em herança: porque sua benignidade *dura* para sempre.

22 *Em* herança a seu servo Israel: porque sua benignidade *dura* para sempre.

23 O que em nossa baixeza se alembrou de nós: porque sua benignidade *dura* para sempre.

24 E nos arrancou de nossos adversarios: porque sua benignidade *dura* para sempre.

25 O que dá mantimento a toda carne: porque sua benignidade *dura* para sempre.

26 Louvae a o Deus dos ceos: porque sua benignidade *dura* para sempre.

PSALMO CXXXVII.

ALI junto a os rios de Babylonia nos assentámos *e* tambem chorámos: lembrando nos de Siaõ.

2 Sobre os salgueiros, *que ha* no meyo della, pendurámos nossas harpas.

3 Quando os que nos tinhaõ cativos, ali nos pediaõ palavras de cançaõ, e os que nos destruíraõ, *que* os alegrassemos: *dizendo*, cantae nos *algũas* das cançoens de Siaõ.

4 *A o que nós respondémos*, como cantariamos cançoens de JEHOVAH, em terra estranha?

5 Se *eu* me esquecer de ty, ó Jerusalem, minha dextra se esqueça *de si mesma.*

6 Minha lingoa se apegue a meu padar, se de ty me naõ alembro: se a Jerusalem naõ exalço sobre o mais alto de minha alegria.

7 Lembra te, JEHOVAH, dos filhos de Edom no dia de Jerusalem: que diziaõ, *a* descubri, *a* descubri, até o fundamento *que ha* nella.

8 Ah filha de Babylonia, que assolada *has de ser:* bemaventurado aquelle que te pagar o pago, que *tu nos* pagaste a nós.

9 Bemaventurado aquelle que pegar de teus filhos, e dér *com elles* pelas pedras.

PSALMO CXXXVIII.

PSALMO de David. Louvarei te com todo meu coraçaõ: *e* em presença dos deuses psalmodiarei a ty.

2 Inclinarei me a o teu santo Paço, e louvarei teu nome por tua benignidade, e por tua verdade: porque magnificaste tua palavra alem de toda tua fama.

3 No dia *que* clamei, me escutaste: *e* esforçaste me *com* força em minha alma.

4 Louvaraõ te, JEHOVAH, todos os Reys da terra: quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantaráõ dos caminhos de JEHOVAH: pois grande *he* a gloria de JEHOVAH.

6 Porque alto *he* a JEHOVAH, e *toda via* attenta para o humilde: mas a o altivo conhece de longe.

7 Andando *eu* no meyo da angustia, *tu* me vivifícas: contra a ira de meus inimigos estendes tua maõ; e tua dextra me salva.

8 JEHOVAH *o* cumprirá por my: tua benignidade, ó JEHOVAH, *dura* para sempre; naõ deixes as obras de tuas maõs.

PSALMO CXXXIX.

PSALMO de David para o Cantor mór. JEHOVAH, *tu* me esquadrinhas e conheces.

2 Tu sabes meu assentar, e meu erguer: de longe entendes meus pensamentos.

3 Meu andar, e meu deitar cercas: e a todos meus caminhos estás acostumado.

4 Naõ avendo ainda palavra *algũa* em minha lingoa, eis, JEHOVAH, que ja *tu* sabes tudo.

5 *Tu* por de tras e por diante me apertas: e poens sobre my tua maõ.

6 Maravilhosissima *he* para my *tua* sciencia: *tam* alta he, *que* naõ posso *chegar* a ella.

7 Para onde me iria de teu Espirito? e para onde fugiria de tua face?

8 Se subisse a os ceos, lá tu *estás:* e se fizesse minha cama no inferno, eis te *ali.*

9 *Se* tomasse as azas da alva; *se* habitasse no cabo do mar:

10 Até ali tua maõ me guiaria; e tua dextra me deteria.

11 Se dissesse, polo menos as trevas me encubriráõ entaõ a noite *servirá de* luz a o redor de my.

12 Nem ainda as trevas *me* encubriráõ de ty: antes até a noite resplandece como o dia, *e* assi *saõ* as trevas como a luz.

13 Porque tu possûes meus rins: *e* cubriste me no ventre de minha mae.

14 Louvo te, porque de taõ terrivel *modo, de taõ* maravilhosamente fuy feito: maravilhosas *saõ* tuas obras; e minha alma muy bem *o* sabe.

15 Meus ossos naõ estavaõ encubertos de ty: quando fuy feito em occulto, *e* entretecido em as profundezas da terra.

16 Teus olhos víraõ meu *corpo ainda* informe, e todas estas cousas estavaõ escritas em teu livro: *como tambem* os dias *em que* se deviaõ formar; quando nem ainda huã dellas *avia.*

17 Assi que, ó Deus, quam preciosos me saõ teus pensamentos! quam muitissimas suas contas!

18 *Se* as contasse, muitas mais seriaõ que a area: *se* acordo, ainda estou comtigo.

19 Ah Deus, se matasses a o impio! e *vosoutros,* varoens sanguinolentos, desviae vos de my.

20 Que malvadamente fallaõ de ty: *e* teus inimigos vaãmente *se* exalçaõ.

21 Porventura, JEHOVAH, naõ aborreceria *eu* a os que te aborrecem? e dos que se levantaõ contra ty, me naõ enfadaria?

22 Com inteiro odio os aborreço: *e* tenho os por inimigos.

23 Esquadrinha me, ó Deus, e conhece meu coraçaõ: prova me, e conhece meus pensamentos.

24 E vé, se em my *nja algum* caminho danifico: e guia me pelo caminho eterno.

PSALMO CXL.

PSALMO de David para o Cantor mór.

2 Faze me escapar, JEHOVAH, do mao homem: guárda me do varaõ de violencia.

3 Que pensaõ males no coraçaõ: cadadia se ajuntaõ a guerrear.

4 Aguçaõ sua lingoa como a cobra: veneno de biboras *ha* debaixo de seus beiços, Sela!

5 Guarda me, JEHOVAH, das maõs do impio, guarda me do varaõ de violencia, *d'os* que cuidaõ empuxar meus pés.

6 Os soberbos me armáraõ laços e cordas; estendéraõ rede a huã banda do caminho: *e* puzéraõ me laços corrediços, Sela!

7 Disse JEHOVAH, tu *es* meu Deus: inclina, JEHOVAH, os ouvidos á voz de minhas supplicaçoens.

8 Oh DEUS Senhor, fortaleza de minha salvaçaõ, cubriste minha cabeça no dia da armadura.

9 Naõ concedas, JEHOVAH, a o impio seus desejos: naõ promóvas seu mao proposito; *porque* se exaltaríaõ, Sela!

10 Quanto á cabeça dos que me cerca: a canseira de seus beiços os cubra.

11 Sacudaõ se sobre elles brasas vivas: faça os cahir no fogo, *e* em covas profundas, *paraque* se naõ tornem a levantar.

12 O varaõ de lingoa *má* naõ terá firmeza na terra: o varaõ mao de violencia será perseguido, até que de todo seja desterrado.

13 Bem sey *eu* que JEHOVAH ha de executar o juizo do afflicto, *e* direito dos necessitados.

14 Assi que os justos haõ de louvar teu nome: *e* os rectos haõ de permanecer perante tua face.

PSALMO CXLI.

PSALMO de David. Oh JEHOVAH, invóco te, apresura te a my: inclina os ouvidos a minha voz, quando eu clamar a ty.

2 Apresente se minha oraçaõ, *como* perfume, perante tua face: *e* o alçamento de minhas maõs, *como* a offerta da tarde.

3 Poem, JEHOVAH, guarda a minha boca: *e* guarda a porta de meus beiços.

4 Naõ inclines meu coraçaõ a cousas mas, para impiamente tratar algua cousa com varoens que obraõ iniquidade: e naõ coma de suas delicias.

5 O justo me martéle benignidade me sera, reprenda me; *será* azeite da cabeça, naõ me quebrarà a cabeça, porque ainda orarei até em suas adversidades.

6 Seus juizes ficaráõ livres a huã banda da rocha e ouviraõ minhas palavras, que *eraõ* apraziveis.

7 Como se alguem fendéra e partíra *lenha* em terra, *assi* foraõ espalhados nossos ossos á boca da sepultura.

8 Porem meus olhos *attentaõ* para ty, ó DEUS Senhor: em ty confio, naõ desnûes minha alma.

9 Guarda me da violencia do laço *que* me armáraõ: e dos laços corrediços dos obradores de iniquidade.

10 Cayaõ os impios cadaqual em sua rede: até que eu inteiramente aja passado.

PSALMO CXLII.

INSTRUCCAO de David: oraçaõ quando estava na caverna.

2 *Com* minha voz clamei a JEHOVAH: *com* minha voz suppliquei a JEHOVAH.

3 Derramei minha queixa perante sua face: minha angustia denunciei perante sua face.

4 Estando meu espirito ja angustiado em my, tu conheceste minha vereda: no caminho, em que andava, escondéraõ me *hum* laço.

5 Attentava da maõ direita, e vé que na õ*ha ninguem* que me conhecesse: ja naõ ha nenhum refugio para

my; nem ninguem procurava por minha alma.

6 A ty, JEHOVAH, clamei, *e* disse, tu *es* meu refugio: *e* minha porçaõ na terra dos viventes.

7 Attenta para meus gritos, porque estou muy acabado: faze me escapar de meus perseguidores, pois saõ mais possantes que eu.

8 Tira minha alma da prisaõ, para louvar teu nome: os justos me rodearaõ, quando bem usares comigo.

PSALMO CXLIII.

PSALMO de David. Oh JEHOVAH, ouve minha oraçaõ, inclina os ouvidos a minhas suplicaçoens: segundo tua verdade me escuta, *e* segundo tua justiça.

2 E naõ entres em juizo com teu servo: porque nenhum vivente se achará justo perante tua face.

3 Porque o inimigo persegue minha alma, em terra atropela minha vida: poem me em escuridades, como a os que ja muito ha morréraõ.

4 Poloque meu espirito se angustîa em my: *e* meu coraçaõ pasma em meyo de my.

5 Lembro me dos dias da antiguidade; considéro todos teus feitos: fallo comigo mesmo das obras de tuas maõs.

6 Levanto a ty minhas maõs: minha alma *tem* perante ty, como terra sedente, Sela.

7 Com pressa me escuta, JEHOVAH; que desmaya meu espirito: naõ escondas tua face de my; pois semelhante seria a os que descendem á cova.

8 De madrugada me faze ouvir tua benignidade; porque de ty me confio: faze me saber o caminho que devo seguir; porque a ty levanto minha alma.

9 Faze me escapar de meus inimigos, JEHOVAH; *pois* a ty me tenho escondido.

10 Ensina me a fazer tua vontade; pois tu *es* meu Deus: teu bom espirito me guíe por terra praina.

11 Por teu nome, JEHOVAH, me vivifica: por tua justiça tira minha alma da angustia.

12 E, por tua benignidade, desarrayga meus inimigos: e mata a todos os que angustîaõ minha alma: porque sou teu servo.

PSALMO CXLIV.

PSALMO de David. Bendito JEHOVAH minha Rocha, que ensina minhas maõs para a peleja, *e* meus dedos para a guerra.

2 Benignidade minha, e meu castello; retiro alto meu, e meu libertador me *es tu:* escudo meu, em quem eu me confio, *e* que a my *me* sugeita meu povo.

3 Oh JEHOVAH, que *he* o homem, que o conheças? *e* o filho do homem, que o estímes?

4 Semelhante he o homem á vaidade: *e* seus dias, como a sombra que passa

5 Oh JEHOVAH, abaixa teus ceos, e descende: toca a os montes, e fumeyem.

6 Relampaguêa relampagos, e dissipa os: envia tuas frechas, e desbarátaos.

7 Estende tuas maõs desdo alto: livra me, e arrebata me das muitas agoas, *e* das maõs dos filhos estrangeiros.

8 Cuja boca falla vaidade: e sua dextra *he* dextra de falsidade.

9 A ty, ó Deus, *te* cantarei cançaõ nova: com alaûde *e* decacordio te psalmodiarei.

10 *A ty* que dás victoria a os Reys: *e* livras a teu servo David da espada malina.

11 Livra me e arrebata me das maõs dos filhos estrangeiros: cuja boca falla mentiras; e sua dextra *he* dextra de falsidade.

12 Paraque nossos filhos *sejaõ* como plantas, e *bem* criados em sua mocidade: *e* nossas filhas como esquinas, lavradas a modo de palacio.

13 Nossas despensas cheas dém de si provimento: nossos gados pairaõ a milhares, *e até* a dez milhares multipliquem em nossos bairros.

14 Nossos bois *sejaõ* bem dispostos: naõ *aja nem* assaltos, nem sahidas, nem gritos em nossas ruas.

15 Bemaventurado o povo, que assi lhe *acontece!* bemaventurado o povo, cujo Deus *he* JEHOVAH!

PSALMO CXLV.

CANTICO de David. ALEPH. Exalçarei te, meu Deus, *e* Rey: e bendirei teu nome para sempre e eternamente.

2 BETH. Cada dia te bendirei: e louvarei teu nome para sempre e eternamente.

3 GIMEL. Grande *he* JEHOVAH e grandemente louvavel: e sua grandeza inexcrutavel.

4 DALETH. Geraçaõ e geraçaõ celebrará tuas obras: e denunciaraõ tuas proezas.

5 HE. Da magnificencia da gloria de tua magestade, e de teus maravilhosos feitos fallarei.

6 VAU. E a força de teus terriveis feitos relataráõ: e *eu* tua grandeza contarei.

7 ZAIN. Alembrança da grandeza de tua bondade abundantemente derramaráõ: e tua justiça denunciaráõ com jubilo.

8 HETH. Piedoso e misericordioso *he* JEHOVAH: longanime, e grande em benignidade.

9 TETH. Bom *he* JEHOVAH para todos: e suas misericordias *saõ* sobre todas suas obras.

10 JOD. Louvaraõ te, JEHOVAH, todas tuas obras: e teus privados te bendiráõ.

11 CAPH. A gloria de teu Reyno publicaráõ: e tua potencia relataráõ.

12 LAMED. Para notificarem a os filhos dos homens suas proezas, e a gloria da magnificencia de seu Reyno.

13 MEM. Teu Reyno *he* Reyno de todos os seculos: e teu senhorio em toda geraçaõ e geraçaõ.

14 SAMECH. Sostem JEHOVAH a todos os que cahem: e levanta a todos abatidos.

15 AIN. Os olhos de todos se atèm a ty: e tu lhes dás seu mantimento a seu tempo.

16 PE. Abres tua maõ: e a tudo o que vive fartas, *segundo tua* boa vontade.

17 TSADE. Justo *he* JEHOVAH em todos seus caminhos: e benigno em todas suas obras.

18 KOPH. Perto *está* JEHOVAH de todos os que o invocaõ: de todos os que o invocaõ em verdade.

19 RES. Faz a boa vontade dos que o temem: e ouve seu clamor, e livra os.

20 SIN. Guarda JEHOVAH a todos os que o amaõ: porem a todos os impios destrùe.

21 THAU. Minha boca publicará os louvores de JEHOVAH: e toda carne louvará seu santo nome para sempre e eternamente.

PSALMO CXLVI.

HALLELU-IAH. Alma minha, louva a JEHOVAH.

2 Louvarei a JEHOVAH em minha vida: psalmodiarei a meu Deus, em quanto ainda *vivo*.

3 Naõ confieis em principes: em filhos de homens, em quem naõ ha salvaçaõ.

4 Sahe se seu espirito, tornaõ se em sua terra: *e* naquelle mesmo dia perecem seus intentos.

5 Bemaventurado aquelle, que a o Deus de Jacob *tem* por sua ajuda: *e* cuja esperança *está posta* em JEHOVAH seu Deus.

6 *Pois elle he* o que fez os ceos e a terra, o mar, e tudo quanto *ha* nelles: *e* o que guarda fieldade para sempre.

7 O que faz direito a os opprimidos, o que dá paõ a os famintos: JEHOVAH solta a os presos.

8 JEHOVAH abre *os olhos* a os cegos; JEHOVAH levanta a os abatidos: JEHOVAH ama a os justos.

9 JEHOVAH guarda os estrangeiros, sostem o orfaõ e a viuva; mas trastorna o caminho dos impios.

10 JEHOVAH reynará eternamente; teu Deus, ó Siaõ, he de geraçaõ em geraçaõ. Hallelu-Iah.

PSALMO CXLVII.

LOUVAE a o Senhor; porque *he* bom psalmodiar a nosso Deus: porquanto *he* suave; decente *he* o louvor.

2 JEHOVAH edifica a Jerusalem: congrega a os espargidos de Israel.

3 Sara a os quebrantados de coraçaõ; e cura os de suas dôres.

4 Conta o numero das estrellas: a todas chama nome por nome.

5 Grande *he* nosso Senhor, e de muitissima potencia: de seu entendimento naõ ha numero.

6 JEHOVAH sostèm a os mansos: *e* abate a os impios até a terra.

7 Por coros cantae a JEHOVAH com acçaõ de graças: psalmodiae a nosso Deus com a harpa.

8 *Elle he* o que de nuvens cobre os ceos, o que prepara chuva para a terra; o que a os montes faz produzir erva.

9 O que dá a o gado seu pasto: *como tambem* a os filhos dos corvos, quando clamaõ.

10 Naõ se agrada da força do cavallo: nem se contenta das pernas do varaõ.

11 JEHOVAH se agrada dos que o temem: *como tambem* dos que se atém a sua benignidade.

12 Louva, ó Jerusalem, a JEHOVAH: celébra, ó Siaõ, a teu Deus.

13 Porque fortifica os ferrolhos de tuas portas: bendiz a teus filhos dentro de ty.

14 *Elle he* o que poem teus termos *em* paz: *e* te farta com trigo excellentissimo.

15 O que envia seu mandado *á* terra: sua palavra corre muy ligeira.

16 O que da a neve como laã: a geada esparge como cinza.

17 O que lança seu caramelo como *em* pedaços: quem pararia perante seu frio?

18 Manda sua palavra, e os faz derreter: faz assoprar seu vento, *e* escorrem se as agoas.

19 Notifica suas palavras a Jacob: *e* seus estatutos e seus direitos a Israel.

20 Assi naõ fez a *outra* nenhuã gente; *e seus* direitos naõ conhecem. Hallelu-Iah.

PSALMO CXLVIII.

HALLELU-IAH. Louvae a JEHOVAH desdos ceos: o louvae em as alturas.

2 O louvae, todos seus Anjos: o louvae, todos seus exercitos.

3 O louvae, *vós* Sol e Lua: o louvae, todas as estrellas luzentes.

4 O louvae, os ceos dos ceos: e as agoas, que *estais* sobre os ceos.

5 *Todas estas* louvem a o nome de JEHOVAH: porque o mandando elle, *logo* foraõ creadas.

6 E confirmou as para sempre ja mais: e deu *lhes tal* ordenança, que nenhuã *dellas a* traspassará.

7 Louvae a JEHOVAH *os* da terra: as balêas, e todos os abismos.

8 O fogo e a sarayva, a neve e o vapor: o vento tempestuoso, que executa sua palavra.

9 Vos montes e todos os outeiros: arvores fructiferas, e todos os cedros.

10 As feras, e todo gado: reptiles, e aves que tendes asas.

11 Vos Reys da terra, e todos os povos: vos Principes, e todos os Juizes da terra.

12 Mancebos, e tambem donzellas: vos velhos com os moços.

13 *Todos estes* louvem a o nome de JEHOVAH; pois seu nome delle só he exaltado: sua magestade *está* sobre a terra e o ceo.

14 E exalçou o corno de seu povo, *a saber* o louvor de todos seus privados, os filhos de Israel, o povo chegado a elle. Hallelu-Iah.

PSALMO CXLIX.

HALLELU-IAH. Cantae a JEHOVAH cantico novo: seu louvor *esteja* na congregaçaõ de *seus* privados.

2 Alegre se Israel em seu Fazedor: os filhos de Siaõ se gozem em seu Rey.

3 Louvem seu nome com frauta: psalmodiem lhe com adufe e harpa.

4 Porque JEHOVAH se agrada de seu povo: ornará os mansos com salvaçaõ.

5 Saltem de prazer *seus* privados, por *tal* gloria: jubílem sobre suas camas.

6 Exaltaçoens de Deus *estaráõ* em sua garganta: e espada de *dous* fios *estará* em sua maõ.

7 Para tomarem vingança das gentes: *e darem* reprensoens a os povos.

8 Para aprisionarem a seus Reys com cadeas: e seus veneraveis com grilhoens de ferro.

9 Para fazerem nelles o juizo escrito: esta *será* gloria de todos seus privados. Hallelu-Iah.

PSALMO CL.

HALLELU-IAH. Louvae a Deus em seu Santuario: o louvae no estendimento de sua fortaleza.

2 O louvae em suas proezas: o louvae conforme á multidaõ de sua grandeza.

3 O louvae a o som de bozina: o louvae com alaúde e harpa.

4 O louvae com adufe e frauta: o louvae com instrumentos de cordas, e com órgaõs.

5 O louvae com cimbalos bem retinintes: o louvae com cimbalos de alegre resonancia.

6 Tudo quanto tem fólego, louve a o Senhor, Hallelu-Iah.

PROVERBIOS,

OU

SENTENÇAS DE SALAMAÕ.

CAPITULO I.

PROVERBIOS de Salamaõ filho de David, Rey de Israel.

2 Para saber sabedoria e instrucçaõ: para entender as razoens da prudencia.

3 Para tomar a instrucçaõ de entendimento: justiça e juizo, e equidades.

4 Para dar a os simples discriçaõ: *e* a os moços sciencia e bom siso.

5 O sabio ouvirá, e crecerá em doutrina: e o entendido acquirirá sabios conselhos.

6 Para entender proverbios e *sua* declaraçaõ: *como tambem* as palavras dos sabios, e suas adevinhaçoens.

7 O temor de JEHOVAH *he* o principio da sciencia: os loucos desprezaõ a sabedoria e a instrucçaõ.

8 Filho meu, ouve a instrucçaõ de teu pae: e naõ deixes a doutrina de tua mae.

9 Porque augmento de graça seraõ para tua cabeça: e colares para teu pescoço.

10 Filho meu, se os peccadores te ameigarem, naõ consintas.

11 Se disserem, vem comnosco: espiemos a o sangue; espreitemos o innocente sem razaõ.

12 Os traguemos, como a sepultura, vivos: e inteiros, como os que descendem á cova.

13 Acharemos toda sorte de fato precioso: encheremos nossas casas de despojos.

14 Lançarás tua sorte entre nosoutros: teremos todos huã bolsa.

15 Filho meu, naõ te ponhas a caminho com elles: desvia teu pé de suas veredas.

16 Porque seus pés correm a o mal: e se apresuraõ a derramar sangue.

17 Na verdade de balde se estende a rede, perante os olhos de toda sorte de aves.

18 E estes a seu *proprio* sangue espiaõ: e a suas almas espreitaõ.

19 Assi *saõ* as veredas de todo aquelle que usa de avareza: *ella* prenderá a alma de seus amos.

20 A suprema sabedoria altamente clama de fora: pelas ruas levanta sua voz.

21 Nas encruzilhadas, *em que ha* tumultos, clama: ás entradas das portas; na cidade diz suas razoens.

22 Até quando, ó simples, amaréis a simplicidade? e vós zombadores, desejaréis a zombaria? e *vós* loucos, aborreceréis a sciencia?

23 Tornae vos a minha reprensaõ: eis que abundantemente vos derramarei *de* meu espirito; *e* vos farei saber minhas palavras.

24 *Mas* porquanto clamei, e recusastes; estendi minha maõ, é naõ houve quem attentasse:

25 E regeitastes todo meu conselho; e naõ quizestes minha reprensaõ,

26 Tambem eu me rirei em vossa perdiçaõ; *e* zombarei, vindo vosso temor.

27 Vindo como a assolaçaõ vosso temor, e vindo vossa perdiçaõ como pé de vento: sobrevindo vos aperto e angustia:

28 Entonces a my clamaráõ, porèm *eu* naõ responderei; de madrugada me buscaráõ, porem naõ me acharáõ.

29 Porquanto aborreçéraõ a sciencia; e naõ elegéraõ o temor de JEHOVAH.

30 Naõ consentíraõ em meu conselho: *e* desprezáraõ toda minha reprensaõ.

31 Assi que comeráõ do fruito de seu caminho: e se fartaráõ de seus conselhos.

32 Porque a aversaõ dos simples os matará: e a prosperidade dos loucos os destruirá.

33 Porem o que me der ouvidos, habitará seguramente: e estará descansado do temor do mal.

CAPITULO II.

FILHO meu, se aceitares minhas palavras, e depositares em ty meus mandamentos;

2 Para fazeres attentivos teus ouvidos á sabedoria, *e* inclinares teu coraçaõ á intelligencia;

3 E se clamares á prudencia, *e* á intelligencia alçares tua voz.

4 Se como a prata a buscares, e como a thesouros escondidos a esquadrinhares:

5 Entaõ entenderás o temor de JEHOVAH, e acharás o conhecimento de Deus.

6 Porque JEHOVAH dá a sabedoria: de sua boca *vem* o conhecimento e a prudencia.

7 Elle reserva o permanente ser para os rectos: escudo *he* para os que andaõ em sinceridade.

8 Paraque guardem as veredas do juizo: e *elle* o caminho de seus privados conservarà.

9 Entonces entenderás justiça e juizo, e equidades, e todo bom caminho.

10 Quando a sabedoria entrar em teu coraçaõ, e a sciencia for suave a tua alma.

11 O bom siso te guardará, e a intelligencia te conservará.

12 Para te fazer escapar do mao caminho, e do varaõ que falla perversidades.

13 *Dos* que deixaõ as veredas de sinceridade, para andarem pelos caminhos das trevas.

14 Que se alegraõ de mal fazer, e folgaõ com as perversidades dos maos.

15 Cujas veredas saõ torcidas, e desviadas em suas carreiras.

16 Para te fazer escapar da mulher estranha, e da forasteira, *que* lisongea com suas palavras:

17 Que deixa o guia de sua mocidade, e se esquece do concerto de seu Deus.

18 Porque sua casa se inclina para a morte, e suas veredas para os defuntos.

19 Todos os que entrarem a ella, naõ tornaráõ *a sahir:* e naõ atinaráõ com as veredas da vida.

20 Para andares pelo caminho dos bons, e guardares as veredas dos justos.

21 Porque os rectos habitaráõ a terra: e os sinceros permaneceráõ nella.

22 Mas os impios seráõ desarraygados da terra, e os aleivosos arrancados della.

CAPITULO III.

FILHO meu, naõ te esqueças de minha ley: e teu coraçaõ guarde meus mandamentos.

2 Porque longura de dias, e annos de vida, e paz te augmentaráõ.

3 Benignidade e fidelidade naõ te desamparem: ata as a teu pescoço; escreve as na taboa de teu coraçaõ.

4 E *trahalha por* achares graça e bom entendimento, em olhos de Deus e dos homens.

5 Confia em JEHOVAH com todo teu coraçaõ: e naõ estribes em tua prudencia.

6 O reconhece em todas tuas obras: e elle endereçará tuas veredas.

7 Naõ sejas sabio em teus olhos: teme a JEHOVAH, e aparta te do mal.

8 Mezinha será para teu embigo, e tutano para teus ossos.

9 Honra a JEHOVAH com tua fazenda, e com as primicias de toda tua renda.

10 E se encherão teus celleiros de fartura: e teus lagares tresbordarão de mosto.

11 Filho meu, não regeites a correiçaõ de JEHOVAH: nem te anojes de sua reprensaõ.

12 Porque JEHOVAH a o que ama, *a esse* reprende, assi como o pae a o filho, *a quem* quer bem.

13 Bemaventurado o homem *que* acha sabedoria, e o homem *que* produz intelligencia.

14 Porque sua mercancia he melhor do que a mercancia de prata: e sua renda, do que o mais fino ouro.

15 Mais preciosa he do que rubins: e tudo o que mais podes desejar, naõ se pode comparar a ella.

16 Longura de dias *ha* em sua maõ direita: em sua esquerda riquezas e honra.

17 Seus caminhos *saõ* caminhos de delicias: e todas suas veredas, paz.

18 He arvore da vida para os que della pegaõ: e bemaventurados *saõ* todos os que a retém.

19 JEHOVAH com sabedoria fundou a terra: preparou os ceos com intelligencia.

20 Com sua sciencia se fendéraõ os abismos: e as nuvens gotejaõ orvalho.

21 Filho meu, naõ se apartem *estas* de teus olhos: guarda a continua sapiencia, e bom siso.

22 Porque seráõ vida para tua alma, e graça para teu pescoço.

23 Entonces andarás por teu caminho seguro: e *com* teus pés naõ tropeçarás.

24 Quando te deitares, naõ te assombrarás: mas te deitarás, e teu sono será suave.

25 Naõ temas do pavor repentino; nem da assolaçaõ dos impios, quando vier.

26 Porque JEHOVAH será tua esperança: e guardará teus pes de os prendérem.

27 Naõ detenhas o bem de seus donos, tendo em tuas maõs poder para o fazeres.

28 Naõ digas a teu proximo, vae, e torna, e ámanhaã *t'o* darei; o tendo *tu* comtigo.

29 Naõ maquínes mal contra teu proximo, pois habita comtigo confiadamente.

30 Naõ contendas contra alguem sem razaõ, se te naõ fez *algum* mal.

31 Naõ tenhas enveja do varaõ violento: nem elejas algum de seus caminhos.

32 Porque o perverso he abominaçaõ a JEHOVAH: mas com os sinceros está seu segredo.

33 A maldiçaõ de JEHOVAH *habita* em casa do impio: mas á habitaçaõ dos justos abençoará.

34 Certamente elle zombará dos zombadores: mas a os mansos *sua* graça dará.

35 Os sabios herdaráõ honra: porèm os loucos tomaõ sobre si confusaõ.

CAPITULO IV.

OUVI, filhos, a correiçaõ do pae: e attentae, que saibais prudencia.

2 Pois dou vos boa doutrina: naõ deixeis a minha ley.

3 Porque eu era filho de meu pae: tenro, e unico perante a face de minha mae.

4 E ensinava me, e dizia me, retenha minhas palavras teu coraçaõ: guarda meus mandamentos, e vive.

5 Acquire sabedoria, acquire prudencia: *e* naõ te esqueças nem te apartes das razoens de minha boca.

6 Naõ a desampáres, e ella te guardará: a ama, e conservar te há.

7 O principal *de tudo* he sabedoria: acquire *pois* sabedoria, e com toda tua possessaõ acquire prudencia.

8 A exalta, e ella te exalçará: *e* a abraçando tu, ella te honrará.

9 Dará a tua cabeça augmento de graça; *e* coroa de ornamento te entregará.

10 Ouve, filho meu, e aceita minhas razoens: e se te multiplicaraõ annos de vida.

11 No caminho da sabedoria te ensino: *e* pelas carreiras direitas faço te andar.

12 Por ellas andando, naõ se estreitaráõ teus passos: e se correres, naõ tropeçarás.

13 Da correiçaõ pega, *e* naõ *a* largues: a guarda, porque ella he tua vida.

14 Naõ entres na vereda dos impios: nem andes pelo caminho dos maos.

15 O regeita naõ passes por elle: desvia te delle, e passa de largo.

16 Pois naõ dormem, se naõ fizerem mal: e o sono se lhes tira, se naõ fizéraõ tropeçar *a alguem*.

17 Porque comem paõ de impiedade: e bebem vinho de violencias.

18 Porem a vereda dos justos he como a luz resplandecente, *que* indo vai, e alumía até o dia cheyo.

19 O caminho dos impios he como a escuridade: nem sabem em que tropeçaráõ.

20 Filho meu, attenta para minhas palavras: a minhas razoens inclina teus ouvidos.

21 Naõ as deixes apartar se de teus olhos: guarda as no meyo de teu coraçaõ.

22 Porque saõ vida para os que as achaõ: e mezinha para todo seu corpo.

23 Sobre tudo o que se deve guardar, guarda teu coraçaõ: porque delle *procedem* as sahidas da vida.

24 Desvia de ty a perversidade da boca: e alonga de ty a depravaçaõ dos beiços.

25 Teus olhos olhem direito: e tuas pestanas se enderecem diante de ty.

26 Pesa a carreira de teus pes: e todos teus caminhos sejaõ bem ordenados.

27 Naõ te desvies á *maõ* direita, nem á esquerda: aparta teus pés do mal.

CAITULO V.

FILHO meu, está attento a minha sabedoria: a minha intelligencia inclina teus ouvidos.

2 Paraque guardes todos avisos: e teus beiços conservem a sciencia.

3 Porque os beiços da estranha destillaõ favos de mel: e seu pàdar he mais macio que o azeite.

4 Porem seu fim amarga mais que a alosna: he agudo como espada de dous fios.

5 Seus pés descendem á morte: seus passos pegaõ o inferno.

6 Paraque naõ peses a vereda da vida, saõ suas carreiras variaveis, e naõ saberás *delles*.

7 Agora pois, filhos, dae me ouvidos: e naõ vos desvieis das razoens de minha boca.

8 Alonga della teu caminho: e naõ chegues á porta de sua casa.

9 Paraque naõ dés a outros tua honra, nem teus annos a crueis.

10 Paraque naõ se fartem os estranhos de teu poder: e *todos* teus affadigados trabalhos *naõ entrem* na casa do forasteiro.

11 E brames em teu fim: quando ja se consumirem tua carne, e teu corpo.

12 E digas, como aborreci a correiçaõ? e meu coraçaõ desprezou a reprensaõ.

13 E naõ escutei a voz de meus ensinadores: nem a meus mestres inclinei meus ouvidos.

14 Quasi me achei em todo mal: em meyo da congregaçaõ, e do ajuntamento.

15 Bebe agoa de tua cisterna, e de teu poço as correntes.

16 Derramem se por de fora tuas fontes, *e* pelas ruas os ribeiros de agoas.

17 Sejaõ para ty só, e naõ para os estranhos comtigo.

18 Teu manancial seja bendito: e alegra te da mulher de tua mocidade.

19 Cerva *he* muy amorosa, e gazela graciosa: suas tetas te fartem em todo tempo: e em seu amor anda perdido de contino.

20 E porque filho meu, andarias perdido pola estranha, e abraçarias o seyo da forasteira.

21 Porque os caminhos do homem estaõ perante os olhos de JEHOVAH: e pesa todas suas carreiras.

22 A o impio suas iniquidades o prenderaõ: e com as cordas de seu peccado será detido.

23 Elle morrerá, porque sem correiçaõ andou: e pola grandeza de sua locura andará errado.

CAPITULO VI.

FILHO meu, se ficaste fiador por teu proximo: deste tua maõ a o estranho.

2 Enredaste te com as palavras de tua boca: prendeste te com as palavras de tua boca.

3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra te, pois ja cahiste nas maõs de teu proximo, vae humilha te, e esforça a teu proximo.

4 Naõ dés sono a teus olhos, nem a tuas pestanas adormecimento.

5 Livra te como o corço das maõs do passarinheiro.

6 Vae te a a formiga, ó preguiçoso: olha para seus caminhos, e sé sabio.

7 A qual naõ tendo superior, *nem* official, nem dominador:

8 Prepara no veraõ seu paõ; na sega ajunta seu mantimento.

9 Oh preguiçoso, até quando te estáras deitado? quando te erguerás de teu sono?

10 Hum pouco de sono, hum pouco tosquenejando; hum pouco encruzando as maõs, para estar deitado.

11 Assi *te* sobrevirá tua pobreza como o caminhante: e tua necessitade como varaõ armado.

12 O homem de Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de boca.

13 Acena com seus olhos, falla com seus pes, ensina com seus dedos.

14 Perversidades ha em seu coraçaõ, todo o tempo maquína mal: anda semeando contendas.

15 Poloque sua perdiçaõ virá repentinamente: subitamente será quebrantado, e naõ averá cura.

16 Estas seis cousas aborrece JEHOVAH: e sete abomina sua alma.

17 Olhos altivos, lingoa mentirosa; e maõs que derramaõ sangue innocente.

18 O coraçaõ que maquína pensamentos viciosos; pés que se apresuraõ a correr para o mal.

19 A testimunha falsa, que sopra mentiras; e o que semêa contendas entre irmaõs.

20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pae: e naõ deixes a ley de tua mae.

21 Ata os de contino em teu coraçaõ: e pendúra os a teu pescoço.

22 Quando caminhares, te guiará; quando te deitares, te guardará: quando acordares, ella fallará comtigo.

23 Porque o mandamento candea he, e a ley luz: e as reprensoens da correiçaõ saõ o caminho da vida.

24 Para te guardarem da má mulher; *e* das lisonjas da lingoa estranha.

25 Naõ cobices sua formosura em teu coraçaõ: nem te prenda com seus olhos.

26 Porque pola mulher rameira *se chega* a *pedir* hum bocado de paõ: e a mulher de varaõ, anda à caça da preciosa alma.

27 Porventura tomará alguem fogo em seu seyo, sem que seus vestidos se queimem?

28 *Ou* andará alguem sobre as brasas, sem que seus pés se abrasem.

29 Assi *será* o que entrar á mulher de seu proximo: naõ se terá por innocente, todo aquelle que a tocar.

30 Naõ injuriaõ a o ladraõ, quando furta, para encher sua alma, tendo fome.

31 E achado, paga as setenas: dá toda a fazenda de sua casa.

32 *Porem* o que adultéra com a mulher, he falto de entendimento: destrûe sua alma, o que tal faz.

33 Achará castigo e vilipendio: e sua affronta nunca se apagará.

34 Porque ciumes saõ furores do marido: e em maneira nenhuã perdoará no dia da vingança.

35 Nenhum resgate aceitará: nem consentirá, ainda que augmentes os presentes.

CAPITULO VII.

FILHO meu, guarda minhas palavras: e deposita em ty meus mandamentos.

2 Guarda meus mandamentos, e vive: e minha ley, como as meninas de teus olhos.

3 Ata os a teus dedos: escreve os na taboa de teu coraçaõ.

4 Dize a a sabedoria, es minha irmaã: e á prudencia chama parenta.

5 Paraque te guardem da mulher alhea, da forasteira, *que* lisongea com suas palavras.

6 Porque da janela de minha casa por minhas grades olhando *eu.*

7 Vi entre os simples, attentei entre os moços, hum mancebo falto de juizo;

8 Que passava pela rua junto a sua esquina, e seguia o caminho de sua casa;

9 Entre o lusco fusco, á tarde do dia, na tenebrosa noite, e na escuridade.

10 E eis que huã mulher lhe *sahio* a o encontro, com enfeites de rameira, e astuta de coraçaõ.

11 Esta era alvoroçadora, e contenciòsa: naõ paravaõ seus pés em sua casa.

12 Agora por fora, despois pelas ruas, e espreitando por todos os cantos.

13 E pegou delle, e o beijou: esforçou seu rosto, e disse lhe:

14 Sacrificios gratificos tenho comigo; hoje paguei meus votos.

15 Poloque te sahi a o encontro; a buscar diligentemente tua face, e te achei.

16 Ja concertei minha cama com *ornamentos de* tapeçaria: com obras lavradas com linho fino de Egypto.

17 Ja perfumei meu leito com mirrha, aloes, e canela.

18 Vem, embebedemos nos de amores até á manhaã: alegremos nos em amores.

19 Porque ja o marido naõ está em sua casa: he ido caminho longe.

20 *Hum* amarrado de dinheiro tomou em sua maõ: a o dia apontado virá a sua casa.

21 O moveo com a multidaõ de suas palavras: com as lisonjas de seus beiços o persuadio.

22 Foi se apos ella logo: como se vai o boy a o matadeiro; e como o louco a o castigo das prisoens.

23 Até, que a frecha lhe atravesse o figado; como a ave que se apressura a o laço: e naõ sabe que está *armado* contra sua vida.

24 Agora pois, filhos, escutae me: e estae attentos a as palavras de minha boca.

25 Naõ se desvie a seus caminhos teu coraçaõ: e naõ andes perdido em suas veredas.

26 Porque a muitos feridos derribou: e muitissimos *foraõ* todos os mortos por ella.

27 Caminhos da sepultura saõ sua casa, que descendem ás recamaras da morte.

CAPITULO VIII.

NAÕ clama porventura a Sabedoria? e a intelligencia da sua voz?

2 No cume das alturas, junto a o caminho, nas encruzilhadas das veredas se poem.

3 Da banda das portas *da cidade,* á entrada da cidade: *e* a o entrar das portas está gritando.

4 A vosoutros, ó varoens, clamo: e minha voz *se encaminha* a os filhos dos homens.

5 Entendei, simples, discriçaõ: e *vós* loucos, entendei *de* coraçaõ.

6 Ouvi porque fallarei cousas excellentes: e a abertura de meus beiços será para equidade.

7 Porque meu pàdar proferirá a verdade: e meus beiços abominaõ a impiedade.

8 Em justiça estaõ todas as razoens de minha boca: naõ ha nellas nenhuã cousa torcida nem perversa.

9 Todas ellas saõ rectas para o que *bem* as entende: e justas para os que achaõ sciencia.

10 Aceitae minha correiçaõ, e naõ prata: e sciencia, mais que ouro fino escolhido.

11 Porque melhor he a sabedoria que os rubins: e tudo o que se deseja *mais,* naõ se pode comparar com ella.

12 Eu, a sabedoria, habito *com* a discriçaõ: e acho a sciencia de aviso.

13 O temor de JEHOVAH he, aborrecer o mal: a soberba, e a arrogancia, e o mao caminho, e a boca de perversidades, aborreço.

14 Meu he o conselho, e a real sapiencia: eu *sou* a prudencia, minha he a fortaleza

15 Por my reynaõ os Reys: e os Principes ordénaõ justiça.

16 Por my domínaõ os Dominadores: e Principes, todos os juizes da terra.

17 Eu amo o os que me amaõ: e

os que de madrugada me buscaõ, me acharáõ.

18 Riquezas e honra estaõ comigo: *como tambem* fazenda de dura e justiça.

19 Melhor he meu fruito que o fino ouro, e que o ouro refinado: e minhas novidades que a prata escolhida.

20 Faço andar pelo caminho de justiça: no meyo das veredas do juizo.

21 Paraque faça herdar bens permanentes a os que me amaõ: e *eu* encha seus thesouros.

22 JEHOVAH me possuío no principio de seus caminhos: desd'entaõ, e antes de suas obras.

23 Desda eternidade fui ungida, desdo principio, desdas antiguidades da terra.

24 Quando ainda naõ avia abismos, fuí gerada: quando ainda naõ avia fontes carregadas de agoas.

25 Antes que os montes fossem affirmados: antes dos outeiros, eu era gerada.

26 Ainda naõ tinha feito a terra, nem os campos: nem o principio dos mais miudos do mundo.

27 Quando preparava os ceos, ahi estava eu: quando compassava ao redor a sobreface do abismo.

28 Quando affirmava as nuvens de cima: quando fortificava as fontes do abismo.

29 Quando punha a o mar seu termo, paraque as agoas naõ traspassassem seu mandado: quando compunha os fundamentos da terra.

30 Entaõ eu estava com elle por alumno: e *eu* era *seus* prazeres cadadia; folgando perante elle em todo tempo.

31 Folgando na redondeza de sua terra: e meus prazeres com os filhos dos homens *tomando*.

32 Agora pois, filhos, ouvi me: porque bemaventurados seraõ *os que* guardarem meus caminhos.

33 Ouvi a correiçaõ, e sede sabios: e naõ a regeiteis.

34 Bemaventurado o homem que me dá ouvidos: vigiando a minhas portas cadadia: guardando os umbraes de minhas entradas.

35 Porque o que me achar, achará a vida: e alcançará favor de JEHOVAH.

36 Mas o que peccar *contra* my, violentará sua alma: todos quantos me aborrecem, amaõ a morte.

CAPITULO IX.

A SUPREMA sabadoria ja edificou sua casa: ja lavrou suas sete colunnas.

2 Ja sacrificou seu sacrificio, misturou seu vinho: e ja preparou sua mesa.

3 Ja mandou suas criadas, ja anda convidando desdos pinaculos das alturas da cidade, *dizendo*.

4 Qualquer simple venha se aqui: a os faltos de entendimento diz.

5 Vinde, comei de meu paõ: e bebei do vinho *que* tenho misturado.

6 Deixae a simplicidade, e vivei: e andae pelo caminho da prudencia.

7 O que reprende a o zombador, affronta toma para si: e o que redargûe a o impio, *pega se lhe* sua mancha.

8 Naõ reprendas a o zombador, paraque te naõ aborreça: reprende a o sabio, e amar te há.

9 Ensina, a o sabio, e se fará mais sabio: instrue a o justo, e se augmentará em doutrina.

10 O temor de JEHOVAH he o principio da sabedoria: e a sciencia dos santos, a prudencia.

11 Porque por my se multiplicaõ teus dias: e annos de vida se te augmentaráõ.

12 Se fores sabio, para ty sabio serás: e se fores zombador, tu só *o* suportarás.

13 A mulher louca he alvoroçadora, a *mesma* simplicidade, e naõ sabe cousa nenhuã.

14 E assenta se á porta de sua casa; sobre huã cadeira, nas alturas da cidade.

15 Para chamar a os que passaõ pelo caminho, e endereçaõ suas veredas, *dizendo*.

16 Qualquer simples, venha se aqui: e a os faltos de entendimento diz.

17 As agoas furtadas saõ doces; e o paõ escondido he suave.

18 Porem naõ sabe que alli *estaõ* os mortos: seus convidados saõ nas profundezas de inferno.

CAPITULO X.

PROVERBIOS de Salamaõ. O filho sabio alegra a o pae: mas o filho louco he tristeza de sua mae.

2 Thesouros de impiedade de nada aproveitaõ: porem a justiça livra da morte.

3 JEHOVAH naõ deixa ter fome a alma do justo: mas a fazenda dos impios recháça.

4 O que trabalha com maõ enganosa, empobrece: mas a maõ dos diligentes enriquece.

5 O que ajunta no veraõ, he filho entendido: *mas* o que dorme na sega, he filho envergonhador.

6 Bendiçoens ha sobre a cabeça do justo: mas a violencia cobre á boca dos impios.

7 A memoria do justo *parará* em bendiçaõ: mas o nome dos impios se apodrecerá.

8 O sabio de coraçaõ aceita os mandamentos: mas o louco de beiços será trastornado.

9 Quem anda em sinceridade, anda seguro: mas o que perverte seus caminhos, será conhecido.

10 O que acena com os olhos, dá dores: e o louco de beiços será trastornado.

11 A boca do justo manancial da vida he: mas à boca dos impios cobre a violencia.

12 O odio desperta contendas: mas a caridade cobre todas as transgressoens.

13 Nos beiços do entendido se acha sabedoria: mas a vara nas costas do falto de entendimento.

14 Os sabios escondem a sabedoria: mas a boca do louco *está* perto da perturbaçaõ.

15 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: a pobreza dos pequenos he sua perturbaçaõ.

16 A obra do justo he para vida: as novidades do impio, para peccado.

17 O caminho para a vida, he d'aquelle que guarda a correiçaõ: mas o que deixa a reprensaõ, faz errar.

18 O que encobre o odio, *tem* falsos beiços: e o que produz má fama, he louco.

19 Na multidaõ de palavras naõ ha falta de transgressaõ: mas o que refrea seus beiços, he prudente.

20 Prata escolhida he a lingoa do justo: o coraçaõ dos impios *serve* para pouco.

21 Os beiços do justo apacentaõ a muitos: mas os loucos, por falta de entendimento, morrem.

22 A bençaõ de JEHOVAH he a que enriquece: e naõ lhe acrecenta dores.

23 Como brinco he para o louco fazer abominaçaõ: mas para homem entendido, *usar de* sabedoria.

24 O temor do impio virá sobre elle mas o desejo dos justos *Deus* cumprirá.

25 Como passa o pé de vento, assi o impio *mais* naõ he: mas o justo *tem* perpetuo fundamento.

26 Como o vinagre para os dentes, e como o fumo para os olhos: assi he o preguiçoso para aquelles que o mandaõ.

27 O temor de JEHOVAH augmenta os dias: mas os annos dos impios seraõ abreviados.

28 A esperança dos justos he alegria: mas a expectaçaõ dos impios perecerá.

29 O caminho de JEHOVAH he fortaleza para os rectos: mas perturbaçaõ para os obradores de maldade.

30 O justo nunca ja mais será removido: mas os impios naõ habitaraõ a terra.

31 A boca do justo em abundancia produz sabedoria: mas a lingoa de perversidade será desarraygada.

32 Os beiços do justo sabem o que agrada: mas a boca dos impios *anda chea de* perversidades.

CAPITULO XI.

BALANCA enganosa abominaçaõ he a o JEHOVAH: mas o justo peso, seu prazer.

2 Vinda a soberba, virá tambem a affronta: mas com os humildes *está* a sabedoria.

3 A sinceridade dos sinceros os encaminha: mas a perversidade dos aleives os perturba.

4 Naõ aproveitará a fazenda no dia da indignaçaõ: mas a justiça escaparà da morte.

5 A justiça do sincero endereçara

seu caminho: mas o impio por sua impiedade cahirá.

6 A justiça dos virtuosos os fará escapar: mas a os aleives em sua perversidade os prenderáõ.

7 Morrendo o homem impio, perece sua attença: e a esperança mais firme se perde.

8 O justo he livrado da angustia: e o impio vem em seu lugar.

9 O hypocrita com a boca danifica a seu proximo: mas os justos com sciencia saõ livrados.

10 No bem dos justos: a cidade salta de prazer: e perecendo os impios, ha jubilo.

11 Pela bençaõ dos sinceros a cidade se exalta: mas pela boca dos impios se quebranta.

12 O que carece de entendimento, despreza a seu proximo: mas o homem bem entendido calla.

13 O que anda praguejando, descobre o segredo: mas o fiel de espirito, encobre o negocio.

14 Naõ avendo sabios conselhos, o povo recahira: mas na multidaõ de conselheiros consiste o livramento.

15 Certamente quebrantado se ficará, ficando *alguem por* fiador do estranho: mas o que aborrece os que palmeaõ *estará* seguro.

16 A mulher aprazivel guarda a honra: como os violentos guardaõ as riquezas.

17 O homem benigno faz bem a sua alma: mas o cruel sua carne atormenta.

18 O impio faz obra falsa: mas *para* o que semea justiça, *averá* galardaõ fiel.

19 Como a justiça *encaminha* para a vida; assi o que segue o mal, *vai* para sua morte.

20 Abominaçaõ saõ a JEHOVAH os perversos de coraçaõ: mas os sinceros de caminho saõ seu prazer.

21 *Ainda que* o mao *junte* maõ à maõ, naõ será inculpavel: mas a semente dos justos escapará.

22 Baga de ouro na tromba da porca, he a mulher formosa, que se aparta da razaõ.

23 O desejo dos justos tamsómente he o bem: mas a esperança dos impios he indignaçaõ.

24 *Alguns* ha que espalhaõ, e *ainda* se *lhes* acrecenta mais: e *outros* que retem mais do *que* he justo, mas he para falta.

25 A alma abençoante engordará: e o que regar, elle tambem será regado.

26 O que retem o trigo, o povo o amaldiçoa: mas bençaõ averá sobre a cabeça do vendedor.

27 O que busca cedo o bem, busca favor: porem o que procura o mal, *a esse* lhe sobre virá.

28 Aquelle que confia em suas riquezas, cahirá: mas os justos reverdeceráõ como a rama.

29 O que turba sua casa, herdará vento: e o louco será servo do entendido de coraçaõ.

30 O fruito do justo he arvore de vida: e o que ganha almas, sabio he.

31 Eis que a o justo he recompensado na terra: quanto mais *o será* o impio, e o peccador.

CAPITULO XII.

O QUE ama a correiçaõ, ama a sciencia: mas o que aborrece a reprensaõ, he brutal.

2 O homem de bem attrahirá favor de JEHOVAH: mas a o homem de perversas imaginaçoens, condenalo ha.

3 O homem por impiedade naõ será confirmado: porem a raiz dos justos naõ será removida.

4 A mulher virtuosa he a coroa de seu Senhor: mas a que envergonha, he como carcoma em seus ossos.

5 Os pensamentos dos justos saõ juizo: *mas* os conselhos dos impios engano.

6 As palavras dos impios *vaõ encaminhadas* a espiar o sangue: porem a boca dos rectos os fará escapar.

7 Trastornados seraõ os impios, e naõ seraõ *mais*: porèm a casa dos justos permanecerá.

8 Segundo seu entendimento será louvado cadaqual: mas o perverso de coraçaõ será em desprezo.

9 Melhor he o que se estima em pouco, e tém servos, do que o que se preza *a si mesmo*, e tem mingoa de paõ.

10 O justo attenta a vida de seus animaes: mas as misericordias dos impios saõ crueis.

11 O que lavra sua terra, se fartará de paõ: mas o que segue a os ociosos, está falto de juizo.

12 Deseja o impio a rede dos males: porem a raiz dos justos produzirá *seu fruito.*

13 O laço do impio está em a transgressaõ dos beiços: mas o justo sahirá da angustia.

14 Do fruito da boca cada qual se farta de bem: e a recompensa das maõs do homem se lhe tornará.

15 O caminho do louco he recto em seus olhos: mas o que dá ouvidos a o conselho, he sabio.

16 A ira d'o louco se conhece no mesmo dia: mas o avisado encobre a affronta.

17 O que produz a verdade, notifica a justiça: porèm a testimunha de falsidade, o engano.

18 Ha *alguns*, que fallaõ *palavras* como estocadas de espada: porèm a lingoa dos sabios he medicina.

19 O beiço de verdade ficará para sempre: mas a lingoa de falsidade *dura* por hum *só* momento.

20 Engano ha no coraçaõ dos que maquínaõ mal: mas alegria *tem* os que aconselhaõ a paz.

21 Nenhum agravo sobrevirá a o justo: mas os impios ficaõ cheyos de mal.

22 Os beiços de falsidade saõ abominaveis a JEHOVAH: mas os que trataõ fielmente, seus prazeres.

23 O homem avisado encobre a sciencia: mas o coraçaõ dos loucos apregôa loucura.

24 A maõ dos diligentes dominará: mas os enganadores seraõ tributarios.

25 A solicitidaõ no coraçaõ do homem o abate: mas *huã* boa palavra o alegra.

26 Mais excellente he o justo que seu proximo: mas o caminho dos impios os faz errar.

27 O enganador naõ assará sua caça: mas o aver precioso do homem, he do diligente.

28 Na vereda da justiça está a vida: e *no* caminho de sua carreira naõ ha morte.

CAPITULO XIII.

O FILHO sabio *ouve* a correiçaõ do pae: mas o zombador naõ escuta a reprensaõ.

2 Do fruito da boca cadaqual comerá o bem: mas a alma dos aleives, a violencia.

3 O que guarda sua boca, conserva sua alma: mas o que de par em par abre seus beiços, tem perturbaçaõ.

4 Deseja, porem cousa nenhuã *alcança*, a alma do preguiçoso: mas a alma dos diligentes se engorda.

5 O justo aborrece a palavra de mentira: mas o impio se faz vergonha, e se confunde.

6 A justiça guarda a o sincero de caminho: mas a impiedade trastornará a o peccador.

7 Ha *alguns* que se fazem ricos, e naõ *tem* cousa nenhuã: *e outros* que se fazem pobres, e *tem* muita fazenda.

8 O resgate da vida de cadahum, saõ suas riquezas: mas o pobre naõ ouve as ameaças.

9 A luz dos justos se alegrará: mas a candea dos impios se apagará.

10 Com soberba se naõ produz mais que contenda: mas com os que se aconselhaõ, *se acha* a sabedoria.

11 A fazenda *que procede* de vaidade, se diminuirá: mas o que a ajunta com a maõ, *a* augmentará.

12 A esperança dilatada enfraquece o coraçaõ: mas arvore de vida he o desejo que chega.

13 O que despreza a palavra, perecera: mas o que teme o mandamento, será galardoado.

14 A doutrina do sabio he manancial de vida, para se desviár dos laços da morte.

15 O bom entendimento dá graça: mas o caminho dos aleivosos he aspero.

16 Todo prudente trata com sciencia: mas o louco espraia *sua* loucura.

17 O impio mensageiro cahirá no mal: mas o embaixador fiel he mezinha.

18 Pobreza e affronta *virá* a o que regeita a correiçaõ: mas o que guarda a reprensaõ, será venerado.

19 O desejo que se cumpre, delei-

ta a alma: mas apartar se do mal, he abominavel para os loucos.

20 O que anda com os sabios, ficará sabio: mas o que se acompanha com os loucos, vira a ser quebrantado.

21 O mal perseguirá a os peccadores: mas os justos seraõ galardoados com bem.

22 O homem de bem deixará por herdeiros a os filhos de *seus* filhos: mas a fazenda do peccador para o justo está depositada.

23 A lavoura dos pobres *dá* multidaõ de mantimento: mas *alguns* ha que se consomem por falta de juizo.

24 O que retem sua vara, aborrece a seu filho: porem o que o ama, madruga a castigálo.

25 O justo come até que sua alma se farta: mas o ventre dos impios terá necessidade.

CAPITULO XIV.

TODA mulher sabia edifica sua casa: porem a *muy* louca a derriba com suas maõs.

2 O que anda em sua sinceridade, teme a JEHOVAH: mas o que se desvia de seus caminhos, o despreza.

3 Na boca do louco está a vara da soberba: porem os beiços dos sabios os conservaõ.

4 Naõ avendo bois, o celleiro está limpo: mas pola força do boy ha abundancia de novidades.

5 A testimunha verdadeira naõ mentirá: mas a testimunha falsa se desboca *em* mentiras.

6 Busca o zombador sabedoria, porem nenhuã *acha*: mas a sciencia para o prudente he facil.

7 Vae te de diante do homem louco: porque *nelle* naõ devisarás beiços da sciencia.

8 A sabedoria do prudente he entender seu caminho: mas a loucura dos loucos he engano.

9 *Cada qual* dos loucos faz zombaria da culpa: mas entre os rectos ha benevolencia.

10 O coraçaõ conhece sua mesma amargosa tristeza, e o estranho naõ se entremeterá em sua alegria.

11 A casa dos impios se desfará: mas a tenda dos rectos florecerá.

12 Ha caminho *que* a o homem *parece* direito: porem o fim delle saõ caminhos da morte.

13 Até na risa terá dor o coraçaõ: e o fim da alegria he tristeza.

14 De seus caminhos se fartará o averso de coraçaõ: porem o homem de bem de si mesmo.

15 O simple cré a toda palavra: mas o prudente attenta por seus passos.

16 O sabio teme, e aparta se do mal: porem o louco se encoleriza, e descuida.

17 O que presto se indigna, fará louquices: e o homem de más imaginaçoens será aborrecido.

18 Os simples herdaráõ louquice: mas os prudentes *se* coroaráõ *com* sciencia.

19 Os maõs se inclinaráõ perante a face dos bons: e os impios diante das portas do justo.

20 O pobre he aborrecido até de seu amigo: porem os amigos dos ricos saõ muitos.

21 O que despreza a seu proximo, pecca: mas o que se apiada dos humildes, he bemaventurado.

22 Porventura naõ erraõ os que fabricaõ o mal? mas beneficencia e fidelidade he para os, que fabricaõ o bem.

23 Em todo trabalho molesto proveito ha: mas a palavra dos beiços só *encaminha* á pobreza.

24 A coroa dos sabios he sua riqueza: a loucura dos loucos he loucura.

25 A testimunha verdadeira livra as almas: mas o que se desboca *em* mentiras, he enganador.

26 Em o temor de JEHOVAH ha firme confiança: e *elle* para seus filhos será refugio.

27 O temor de JEHOVAH he manancial da vida: para se desviar dos laços da morte.

28 Em a multidaõ do povo está a magnificencia do Rey: mas em a falta de povo a perturbaçaõ do Principe.

29 O longanime he grande em entendimento: mas o apressado de animo exalta a loucura.

30 O coraçaõ com saude he a vida da carne: mas a inveja podridaõ dos ossos.

31 O que opprime a o pobre, affronta a seu fazedor: mas o que se apiada do necessitado, o honra.

32 Por sua malicia será lançado fora o impio: porem o justo *até* em sua morte tem confiança.

33 Em o coraçaõ do prudente repousa a sabedoria: mas *o que* ha no interior dos loucos, se conhece.

34 A justiça exalta a o povo: mas o peccado he affronta das naçoens.

35 O Rey tem seu contentamento no servo prudente: porem sobre o que envergonha, cahirá seu furor.

CAPITULO XV.

A BRANDA reposta desvia o furor: mas a palavra de dor faz subir a ira.

2 A lingoa dos sabios adorna a sabedoria: mas a boca dos loucos derrama loucura.

3 Os olhos de JEHOVAH estáõ em todo lugar, contemplando a os maos, e a os bons.

4 A medicina da lingoa he arvore de vida: mas a perversidade nella que brantamento de espirito.

5 O louco desprezará a correiçaõ de seu pae: mas o que observa a reprensaõ, prudentemente se averá.

6 *Na* casa do justo ha hum grande thesouro: mas na novidade do impio perturbaçaõ.

7 Os beiços dos sabios derramaráõ sciencia: mas o coraçaõ dos loucos naõ *fará* assi.

8 O sacrificio dos impios he abominavel a JEHOVAH: mas a oraçaõ dos rectos seu contentamento.

9 O caminho do impio a o JEHOVAH he abominavel: mas a o que segue a justiça amaloha.

10 A correiçaõ he molesta a o que deixa a vereda: *e* o que aborrece a reprensaõ, morrerá.

11 O inferno e a perdiçaõ estáõ perante JEHOVAH: quanto mais os coracoens dos filhos dos homens?

12 Naõ amara o zombador a aquelle que o reprende: nem se chegará a os sabios.

13 O coraçaõ alegre afermosea o rosto: mas pola dor do coraçaõ o espirito se abate.

14 O coraçaõ entendido buscará a sciencia: mas a boca dos loucos se apascentará de loucura.

15 Todos os dias do opprimido saõ maos: mas o coraçaõ alegre he convite continuo.

16 Melhor he o pouco com o temor de JEHOVAH, do que hum grande thesouro, aonde ha inquietaçaõ.

17 Melhor he a comida de ortaliça, aonde tambem ha amor, do que o boy cevado, aonde *se achu* odio.

18 O homem iracundo levanta contendas: mas o longanime apaziguará a porfia.

19 O caminho do preguiçoso he como a sebe de espinhos: mas a vereda dos rectos está bem igualada.

20 O filho sabio alegrará a o pae: mas o homem louco despreza a sua mae.

21 A loucura he alegria para o que carece de entendimento: mas o homem entendido andará rectamente.

22 Os pensamentos se aniquilaõ, quando naõ ha conselho: mas com a multidaõ de conselheiros cadaqual se affirmará.

23 O homem se alegra com a reposta de sua boca: e a palavra a seu tempo, quam boa he!

24 O caminho da vida he para riba a o entendido: paraque se desvie do inferno de baixo.

25 JEHOVAH arrancará a casa dos soberbos: mas affirmará o termo da viuva.

26 Abominaveis saõ a JEHOVAH os pensamentos do mao: mas os dos limpos saõ aprazivels razoens.

27 O que exercita avareza, perturba sua casa: mas o que aborrece presentes, víverá.

28 O coraçaõ do justo medita *o que ha* de responder: mas a boca dos impios derrama em abundancia más cousas.

29 Longe está JEHOVAH dos impios: mas escutará a oraçaõ dos justos.

30 A luz dos olhos alegra o coraçaõ: a boa fama engorda os ossos.

31 Os ouvidos, que escutaõ a reprensaõ da vida, no meyo dos sabios trasnoitaráõ.

32 O que regeita a correiçaõ, menos preza sua alma: mas o que escuta a reprensaõ, acquire entendimento.

33 O temor de JEHOVAH he a correiçaõ da sabedoria: e diante da honra *vai* a humildade.

CAPITULO XVI.

DO homem saõ as preparaçoens do coraçaõ: mas de JEHOVAH a reposta da boca.

2 Todos os caminhos do homem saõ limpos em seus olhos: mas o JEHOVAH pesa os espiritos.

3 Encomenda a JEHOVAH tuas obras: e teus pensamentos seráõ affirmados.

4 Tudo fez Deus por amor de si mesmo, e até a o impio para o dia do mal.

5 Abominaçaõ he a JEHOVAH todo altivo de coraçaõ: maõ a maõ, naõ será innocente.

6 Com misericordia e fieldade se reconcilia a iniquidade: e com o temor de JEHOVAH se desvia do mal.

7 Sendo os caminhos do homem agradaveis a JEHOVAH, até a seus inimigos pacificará com elle.

8 Melhor he o pouco com justiça, do que a multidaõ de novidades sem direito.

9 O coraçaõ do homem considéra seu caminho: mas o JEHOVAH endereça seus passos.

10 Adevinhaçaõ he nos beiços do Rey: em juizo naõ prevaricará sua boca.

11 Peso e balança direita saõ de JEHOVAH: obra sua saõ todas as pedras *de peso* da bolsa.

12 Abominaçaõ he para os Reys obrarem impiedade: porque com justiça se confirma o throno.

13 Os beiços de justiça saõ o contentamento dos Reys: e cadaqual delles amará a o que falla cousas direitas.

14 O furor do Rey he como mensageiros da morte: mas o homem sabio o apaziguará.

15 Na luz do rosto do Rey he a vida: e sua benevolencia he como a nuvem da chuva tardia.

16 Quanto melhor he acquirir a sabedoria, do que ouro cavado? e acquirir prudencia, mais excellente, do que prata?

17 A carreira dos rectos he desviar se do mal: o que guarda sua alma attenta por seu caminho.

18 Antes do quebrantamento vem a soberba: e antes da cahida a altivez de espirito.

19 Melhor he ser humilde de espirito com os mansos, do que repartir despojos com os soberbos.

20 O que attenta prudentemente para a palavra, achará o bem: e o que confia em JEHOVAH, será bemaventurado.

21 O sabio de coraçaõ será chamado prudente: e a doçura dos beiços augmentará a doutrina.

22 Manancial de vida he o entendimento, para aquelles que o possuem: mas a instrucçaõ dos loucos he loucura.

23 O coraçaõ do sabio faz prudente sua boca: e sobre seus beiços augmentará a doutrina.

24 Favo de mel saõ as palavras suaves: doces para a alma, e mezinha para os ossos.

25 Ha caminho, que parece direito a o homem: porem seu fim saõ caminhos de morte.

26 A alma do trabalhador trabalha para si mesmo: porque sua boca se inclina perante elle.

27 O varaõ de Belial cava o mal: e em seus beiços *se acha* como hum fogo ardente.

28 O varaõ perverso levanta contenda: e o soprаõ faz desviar a o principal amigo.

29 O varaõ violento engoda a seu proximo: e guia o por caminho naõ bom.

30 Fecha seus olhos para imaginar perversidades: mordendo seus beiços effeitua o mal.

31 Coroa honoraria saõ as caãs, no caminho de justiça se acha.

32 Melhor he o longanime do que o valente; e o que se ensenhorea de seu espirito do que, o que toma huã cidade.

33 A sorte se lança no regaço: mas de JEHOVAH *procede* toda sua direcçaõ.

CAPITULO XVII.

MELHOR he hum bocado seco, juntamente com descanço: do

que a casa chea de victimas, com contenda.

2 O servo prudente se ensenhoreará do filho envergonhador: e entre os irmaõs repartirá a herança.

3 O crysol he para a prata, e o forno para o ouro: mas JEHOVAH prova os coraçoens.

4 O malfazejo attenta para o beiço injusto: o mentiroso inclina os ouvidos á lingoa danosa.

5 O que escarnece do pobre, affronta a seu fazedor: o que se alegra da calamidade naõ ficará innocente.

6 Coroa dos velhos *saõ* os filhos dos filhos: e o ornamento dos filhos saõ seus paes.

7 Naõ quadra a o louco beiço grave: quanto menos a o Principe o beiço mentiroso.

8 Pedra preciosa he o presente em os olhos de seus donos: para onde quer que se volver, servirà de proveito.

9 O que encobre a transgressaõ, busca amizade: mas o que renova a cousa, desvia o principal amigo.

10 Mais profundamente entra a reprensaõ no prudente, do que açoutando cem vezes a o louco.

11 Na verdade o rebelde naõ busca senaõ o mal; mas mensageiro cruel se enviará contra elle.

12 Encontre com o homem a ursa *de filhos* roubada: mas naõ o louco em sua loucura.

13 Aquelle que torna mal por bem, naõ se apartará o mal de sua casa.

14 *Como* o que solta as agoas, he o principio da contenda: poloque antes que sejas envolto, deixa a porfia.

15 O que justifica a o impio, e condena o justo, saõ abominaveis a JEHOVAH, assi o hum, como o outro.

16 De que *serviría* o preço na maõ do louco para comprar sabedoria, pois naõ tem entendimento.

17 Em todo o tempo ama o amigo: e o irmaõ na angustia nace.

18 O homem falto de entendimento dá a maõ: ficando fiador por seu proximo.

19 O que ama a contenda, ama a transgressaõ: o que alça sua porta, busca quebrantamento.

20 O perverso de coraçaõ nunca achará o bem: e o que revolve com sua lingoa, virá a cahir no mal.

21 O que gera a o louco, para sua tristeza *o* será: e o pae do doudo naõ se alegrará.

22 O coraçaõ alegre fará boa a mezinha: mas o espirito abatido virá a seccar os ossos.

23 O impio tomará o presente do seyo; para perverter as veredas da direiteza.

24 No rosto do entendido *se vé* a sabedoria: porem os olhos do louco saõ até o fim da terra.

25 O filho louco he tristeza para seu pae: e amargura para a que o pario.

26 Bom naõ he tambem de pôr pena a o justo: *nem* que firaõ os Principes a o que obra justamente.

27 Retem suas palavras o que sabe sciencia: *e* de precioso espirito he o homem de entendimento.

28 Até o louco quando calla, será estimado por sabio: *e* o que cerra seus beiços, por entendido.

CAPITULO XVIII.

BUSCA cousas desejaveis aquelle, que se sepára: envolve se com toda firme sapiencia.

2 Naõ toma prazer o louco na intelligencia; senaõ em que se descobre seu coraçaõ.

3 Vindo o impio, vem tambem o desprezo; e com a vergonha, ignominia.

4 Agoas profundas saõ as palavras da boca do homem; *e* ribeiro trasbordante he o manancial de sabedoria.

5 Naõ he bom ter respeito a a pessoa do impio, para derribar a o justo em juizo.

6 Os beiços do louco entraõ em contenda: e sua boca por pancadas brada.

7 A boca do louco he seu proprio quebrantamento; e seus beiços laço para sua alma.

8 As palavras do soprаõ saõ como *as palavras* dos espanqueados: e ellas descendem a o intimo do ventre.

9 Tambem o negligente em sua obra, he irmaõ do dissipador.

10 Torre forte he o nome de JEHOVAH: a elle correrá o justo, e estará em alto retiro.

11 A fazenda do rico he a cidade de sua fortaleza: e como hum muro alto em sua imaginaçaõ.

12 Antes do quebrantamento se enlevará o coraçaõ do homem: e diante da honra vai a humildade.

13 O que responde antes de ouvir, loucura lhe he e vergonha.

14 O espirito do homem sosterá sua enfermidade: mas o espirito abatido, quem o levantará?

15 O coraçaõ do entendido acquire sciencia: e a orelha dos sabios busca sciencia.

16 A dadiva do homem lhe faz largura: e o leva perante a face dos grandes.

17 O que primeiro começa seu preito, parece que justo he: porem vem seu proximo, e examina o.

18 A sorte faz cessar a os preitos: e faz separaçaõ entre os poderosos.

19 O irmaõ he mais rebelde do que huã cidade forte: e as contendas saõ como ferrolhos de palacio.

20 Do fruito da boca de cadaqual se fartará seu ventre: da novidade de seus beiços se fartará.

21 A morte e a vida estaõ no poder da lingoa: e aquelle que a ama, comerá de seu fruito.

22 O que achou mulher, achou o bem: e alcançou a benevolencia de JEHOVAH.

23 O pobre falla com rogos: mas o rico responde com durezas.

24 O homem que tem amigos, aja se amigavelmente: porque ha amigo mais chegado que o irmaõ.

CAPITULO XIX.

MELHOR he o pobre que anda em sua sinceridade, do que o perverso de beiços, e que he louco.

2 E a alma sem sciencia naõ he boa: e o pressuroso de pés, pecca.

3 A loucura do homem perverterá seu caminho: e seu coraçaõ se irará contra JEHOVAH.

4 A fazenda grangêa muitos amigos: mas a o pobre seu *proprio* amigo o deixa.

5 A falsa testimunha naõ ficará innocente: e o que sopra mentiras, naõ escaparã.

6 Muitos supplicaõ a face do Principe: e cada qual he amigo daquelle que da dadivas.

7 Todos os irmaõs do pobre o aborrecem; quanto mais seus amigos se alongaraõ delle? corre apos elles com palavras, que *servem* de nada.

8 O que acquire entendimento, ama sua alma: attenta pola intelligencia, para achar o bem.

9 A falsa testimunha naõ ficará innocente: e o que sopra mentiras, perecerá.

10 Naõ quadra a o louco o deleite: quanto menos a o servo, dominar sobre Principes.

11 O entendimento do homem retem sua ira: e sua gloria he dissimular a transgressaõ.

12 Como o bramido do filho do leaõ, he a indignaçaõ do Rey: mas como orvalho sobre a erva, sua benevolencia.

13 Grande miseria he para o pae o filho louco: e goteira continua as contendas da mulher.

14 A casa e a fazenda a herança he dos paes: porem de JEHOVAH *vem* a mulher prudente.

15 A preguiça faz cahir em profundo sono: e a alma enganadora padecerá fome.

16 O que guardar o mandamento, guardará sua alma: o que desprezar seus caminhos, morrerá.

17 A o JEHOVAH empresta, o que se apiada do pobre: *e elle* lhe pagará seu beneficio,

18 Castiga a teu filho em quanto ha esperança: porem para o matar naõ alçarás tua alma.

19 O de grande indignaçaõ levará pena: porque, se tu o livrares, ainda tornarás a isso.

20 Ouve o conselho; e toma a disciplina: paraque sejas sabio em teus ultimos *dias*.

21 Muitos pensamentos ha no coraçaõ do homem: porèm o conselho de JEHOVAH permanecerá.

22 O desejo do homem he sua beneficencia: porem o pobre he melhor do que o homem mentiroso.

23 O temor de JEHOVAH *encami-*

nha para a vida: porque o delle farto, passara a noite, nem o visitara mal nenhum.

24 O preguiçoso esconde sua maõ no seyo: até a sua boca elle naõ tornara.

25 Fere o zombador, e o simple se tornara avisado: e reprende a o entendido, aprenderá sciencia.

26 O que assola a o pae, *ou*, affugenta a a mae filho he envergonhador e deshonrador.

27 Cessa, filho meu, ouvindo a instrucçaõ, de desviares te das razoens da sciencia.

28 A testimunha de Belial escarnece do juizo: e a boca dos impios engole a iniquidade.

29 Preparados estaõ juizos para os zombadores: e açoutes para as costas dos loucos.

CAPITULO XX.

O VINHO he zombador, a cidra alvoroçadora: e todo aquelle que nelles errar, nunca será sabio.

2 Como o bramido do filho do leaõ he o terror do Rey: o que se ira contra elle, pecca contra sua alma.

3 Honra he do homem, desviar se de preito: mas todo louco se envolverá nella.

4 O preguiçoso naõ lavrarà por causa do inverno: *poloque* mendigará na sega, porem nada averá.

5 Agoas profundas he o conselho no coraçaõ do homem: mas o homem de intelligencia o esgotará.

6 Cadaqual da multidaõ dos homens apregóa sua beneficencia: porem homem de verdades, quem he *o que o* achará?

7 O justo anda de contino em sua sinceridade, bemaventurados seraõ seus filhos despois delle.

8 Assentando se o Rey no throno do juizo, com seus olhos dissipa todo mal.

9 Quem podera dizer, purifiquei meu coraçaõ: limpo estou de meu peccado?

10 Duas sortes de peso, e duas sortes de medida, abominaçaõ a JEHOVAH saõ, assi a huã, como a outra.

11 Até o rapaz se dará a conhecer por suas acçoens: se he *que* sua obra será limpa e recta.

12 A orelha que ouve, e o olho que vé, JEHOVAH os fez ambos.

13 Naõ ames a o sono, paraque naõ empobreças: abre teus olhos, *e* te fartarás de paõ.

14 Mao he, mao he, dirá o comprador: mas em se indo, entaõ se gabará.

15 Ha ouro e multidaõ de rubins: mas os beiços de sciencia saõ joya preciosa.

16 Quando *alguem* polo estranho fica fiador, toma lhe sua roupa: *e* o penhora pola estranha.

17 Suave he a o homem o paõ de mentira: mas despois sua boca se encherá de pedrinhas de area.

18 Cada pensamento com conselho se confirma: poloque com conselhos prudentes faze a guerra.

19 O que anda murmurando, descobre o segredo: poloque com o que affaga com seus beiços, naõ te entremetas.

20 O que a seu pae, ou a sua mae amaldiçoar, sua candea se apagará em trevas negras.

21 Apresurando se a herança no principio, seu fim naõ será bendito.

22 Naõ digas me vingarei do mal: espera a JEHOVAH, e *elle* te livrará.

23 Duas sortes de pesos he abominaçaõ a JEHOVAH: e balanças enganosas naõ saõ boas.

24 De parte de JEHOVAH saõ os passos do homem: o homem pois, como entendera seu caminho?

25 Laço he do homem, engulir santidade: e feitos os votos, *entaõ* inquirir.

26 O Rey sabio dissipa a os impios: e torna sobre elles a roda.

27 Candea de JEHOVAH he a alma do homem, que esquadrinha todos os retretes do ventre.

28 Benignidade e verdade guardaõ a o Rey: e com benignidade sostem seu throno.

29 O ornato dos mancebos he sua fortaleza: e a fermosura dos velhos, as caãs.

30 Os vergoens das feridas he a purificaçaõ dos maõs: como tambem as

pancadas, que penetraõ até o mais intimo do ventre.

CAPITULO XXI.

COMO ribeiros de agoas, *assi esta* o coraçaõ do Rey na maõ de JEHOVAH, a tudo quanto quer, o inclina.

2 Todo caminho do homem he recto em seus olhos: mas JEHOVAH pesa os coraçoens.

3 Justiça e juizo fazer, he mais aceito a JEHOVAH do que *lhe offerecer* sacrificio.

4 Altiveza de olhos, e inchaçaõ de coraçaõ, e a lavoura dos impios, he peccado.

5 Os pensamentos do diligente só *se vaõ* a a abundancia: porem todo presuroso tam somente á pobreza.

6 Trabalhar por *ajuntar* thesouros com falsa lingoa, he vaidade rempuxada daquelles, que busçaõ a morte.

7 A assolaçaõ dos impios os virá a destruir: porquanto refusaõ fazer juizo.

8 O caminho do homem *he* todo perverso e estranho: porem a obra do puro he recta.

9 Melhor he morar em *hum* canto do terrado, do que *com* a mulher contenciosa, e *isso em* casa, *em que mais* companhia *aja*.

10 A alma do impio deseja o mal: seu proximo lhe naõ agrada em seus olhos.

11 Castigando a o zombador, o simple se torna sabio: e ensinando a o sabio, toma a sabedoria.

12 Prudentemente considera o justo a casa do impio: quando *Deus* trastorna a os impios para o mal.

13 O que tapa seu ouvido a o clamor do pobre, elle tambem clamará, e naõ será ouvido.

14 O presente em segredo abate a ira: e a dadiva no seyo a grande indignaçaõ.

15 Alegria he para o justo fazer juizo: mas espanto para os obradores de maldade.

16 O homem que anda errado do caminho do entendimento, na congregaçaõ dos mortos repousará.

17 Necessidade padecerá o que ama a alegria: o que ama o vinho e o azeite, nunca enriquecerá.

18 O resgate do justo he o impio; e do recto o aleive.

19 Melhor he morar em terra deserta, do que *com* a mulher contenciosa e iracunda.

20 Thesouro desejavel, e azeite, ha na casa do sabio: mas o homem louco o devóra.

21 O que segue a justiça e a beneficencia, achará a vida, a justiça, e a honra.

22 A cidade dos fortes sobe o sabio; e derriba a força de sua confiança.

23 O que guarda sua boca e sua lingoa, sua alma guarda de angustias.

24 O soberbo presumtuoso, zombador he seu nome: trata com indignaçaõ soberba.

25 O desejo do preguiçoso o matará: porquanto suas maõs refusaõ trabalhar.

26 Todo o dia deseja *cousas de* cobiçar: mas o justo dará, e nada reterá.

27 O sacrificio dos impios he abominaçaõ: quanto mais o offerecendo com malina intençaõ?

28 A testimunha mentirosa perecerá: porem o homem que ouve, com victoria fallará.

29 O homem impio se esforça em sua face: mas o recto fortifica seu caminho.

30 Nem sabedoria, nem intelligencia, nem conselho ha contra JEHOVAH.

31 O cavallo se prepára para o dia da batalha: porem de JEHOVAH vem a victoria.

CAPITULO XXII.

MAIS *digno* de escolher he o *bom* nome, do que as muitas riquezas: e a graça he melhor que prata e ouro.

2 O rico e o pobre se encontraõ: a todos os fez JEHOVAH.

3 O avisado vé o mal, e esconde se: mas os simples passaõ, e levaõ a pena.

4 O galardaõ da humildade, *com* o temor de JEHOVAH, saõ riquezas, e honra, e vida.

5 Espinhos *e* laços *ha* no caminho

do perverso: o que sua alma guarda, se alongará delle.

6 Instrue a o menino conforme a seu caminho: e até quando envelhecer, naõ se desviará delle.

7 O rico domina sobre os pobres: e o que toma emprestado, he servo do que empresta.

8 O que semear perversidade, segará molestia: e a vara de sua indignaçaõ se acabará.

9 O que he de bons olhos, será abençoado: porque deu de seu paõ a o pobre.

10 Lança fora a o zombador, e se irá a contenda: e cessará o preito e a vergonha.

11 O que ama a pureza do coraçaõ, *tem* graça *em* seus beiços, seu amigo será o Rey.

12 Os olhos de JEHOVAH conservaõ a sciencia: mas as palavras do aleive trastornará.

13 Diz o preguiçoso, hum leaõ está fora: no meyo das ruas me matará.

14 Cava profunda he a boca das estranhas: contra quem JEHOVAH se irar, cahirá nella.

15 A loucura está ligada no coraçaõ do rapaz: *mas* a vara da correiçaõ a fará alongar delle.

16 O que opprime a o pobre para se augmentar a si, e da a o rico, certamente empobrecerá.

17 Inclina tua orelha, e ouve as palavras dos sabios: e aplica teu coraçaõ a minha sciencia.

18 Porque he cousa suave, se as guardares em tuas entranhas: juntamente se aplicaráõ a teus beiços.

19 Paraque tua confiança esteja em JEHOVAH: a ty *t'as* faço saber hoje; tu tambem *a outros as faze saber.*

20 Porventura naõ te escrevi heroicas cousas, acerca de todo conselho e sciencia?

21 Para fazer te saber a certeza das razoens da verdade: paraque possas responder razoens de verdade, a os que te enviarem.

22 Naõ roubes a o pobre, porque he pobre: nem atropeles na porta a o afflicto.

23 Porque JEHOVAH defenderá sua causa em juizo: e a os que os roubaõ, *lhes* roubará a alma.

24 Naõ te acompanhes com o iracundo, nem andes com varaõ colerico.

25 Paraque naõ aprendas suas veredas, e tomes hum laço para tua alma.

26 Naõ estejas entre os que tocaõ a maõ, *e* entre os que ficaõ fiadores por dividas.

27 Se naõ tens com que pagar: por que razaõ tirariaõ tua cama de baixo de ty?

28 Naõ trasponhas os limites antigos, que fizéraõ teus paes.

29 Viste homem ligeiro em sua obra? perante a faze dos Reys será posto: naõ será posto perante a face dos debaixa sorte.

CAPITULO XXIII.

QUANDO te assentares a comer com algum dominador: attenta bem para o que estiver perante tua face.

2 E poem huã faca à tua garganta: se fores comilaõ.

3 Naõ cobices seus manjares gostosos: porque saõ paõ de mentiras.

4 Naõ te canses para enriqueceres: dá de maõ a tua prudencia.

5 Porventura esprayarás teus olhos sobre a quillo que he nada? porque certamente se fará asas; e voará a o ceo, como a aguia.

6 Naõ comas o paõ d'aquelle que he malino de olho: nem cobices seus manjares gostosos.

7 Porque como imaginou em sua alma, assi te dira: come e bebe, porem seu coraçaõ naõ estará comtigo.

8 Vomitarias o bocado que comeste: e danarias tuas suaves palavras.

9 Naõ falles ante os ouvidos do louco: porque desprezará o entendimento de tuas palavras.

10 Naõ atrazes os limites antigos: nem entres nas herdades dos orfaõs.

11 Porque seu Redemptor he forte: que preiteará sua causa contra ty.

12 Aplica a a disciplina teu coraçaõ: e teus ouvidos a as palavras da sciencia.

13 Naõ retires a disciplina do rapaz: quando o fustigares com a vara, nem *por isso* morrerá.

14 Tu o fustigarás com a vara: e livrarás sua alma do inferno.

15 Filho meu, se sabio for teu coraçaõ: alegrar se ha meu coraçaõ, e tambem eu.

16 E meus rins saltaráõ de alegria, quando teus beiços fallarem cousas rectas.

17 Naõ inveje a os peccadores teu coraçaõ: antes *te emprega* no temor de JEHOVAH todo o dia.

18 Porque devéras ha galardaõ: e tua attença naõ será cortada.

19 Ouve tu, filho meu e sé sabio: e endereça a o caminho teu coraçaõ.

20 Naõ estejas entre os tragoens de vinho: *nem* entre os comiloens de carne.

21 Porque o tragaõ e o comilaó empobrecerãõ: e o pestenejar faz trazer vestidos rotos.

22 Ouve a teu pae, que te gerou: e naõ desprezes a tua mae, quando se vier a envelhecer.

23 Compra a verdade, e naõ *a* vendas: *como tambem* a sabedoria, e a disciplina, e a prudencia.

24 Grandemente se gozará o pae do justo: *e* o que gerar sabio, se alegrará com elle.

25 Alegrem se teu pae, e tua mae: e goze se a que te gerou.

26 Dá me, filho meu, teu coraçaõ: e attentem teus olhos por meus caminhos.

27 Porque cava profunda he a rameira: e poço estreito a estranha.

28 Tambem ella, como o roubador, se poem a espreitar: e multiplica entre os homens a os aleives.

29 Para quem saõ os ays? para quem os pesares? para quem as pelejas? para quem as queixas? para quem as feridas de balde? *e* para quem a vermelhidaõ dos olhos?

30 Senaõ para os que se detem junto a o vinho: para os que andaõ buscando bebida misturada.

31 Naõ attentes para o vinho quando se mostra vermelho; quando resplandece no copo, *e* para riba salta.

32 *Em* seu fim morderá como a cobra: e como o basilisco picará.

33 Teus olhos attentaráõ para as estranhas: e teu coraçaõ fallará perversidades.

34 E serás como o que dorme no meyo do mar: e como o que dorme no cume do mastro.

35 *E dirás*, espanquéaraõ me, *e* naõ adoeci; malharaõ em my: *e* naõ *o* senti: quando virei a despertar? ainda mais o buscarei.

CAPITULO XXIV.

NAÕ tenhas inveja dos homens malinos: nem desejes estar com elles.

2 Porque seu coraçaõ imagina assolaçaõ: e de molestia fallaõ seus beiços.

3 Com sabedoria se edifica a casa: e com intelligencia se affirma.

4 E com sciencia as recamaras se encheráõ de todas alfayas preciosas e deleitaveis.

5 O varaõ sabio he forte: e o varaõ de sciencia corrobóra a força.

6 Porque com conselhos prudentes farás por ty a guerra: e a victoria *consiste* na multidaõ de conselheiros.

7 Passa de alto para o louco toda sabedoria: na porta naõ abrirá sua boca.

8 A o que cuida mal fazer, mestre de maos intentos o chamaráõ.

9 A louca imaginaçaõ he peccado: e abominavel a os homens o zombador.

10 *Se* te mostrares frouxo no dia da angustia, tua força sera estreita.

11 Livra a os que estáõ tomados para a morte: porque se te detiveres, os levaraõ para a matança.

12 Se disseres, eis que o naõ sabemos: porventura aquelle que pesa os coraçoens, elle naõ *o* entendera? e aquelle que attenta por tua alma, elle naõ *o* saberá? porque pagará a o homem conforme a sua obra.

13 Come mel, meu filho, porque he bom: e o favo de mel he doce para teu pádar.

14 Tal será o conhecimento da sabedoria para tua alma: se a acháres, averá *para ty* galardaõ; e tua attença naõ será cortada.

15 Naõ espies a habitaçaõ do justo, ó impio: nem assóles sua camara.

16 Porque sete vezes cahirá o justo, e se levantará: mas os impios tropeçaraõ em o mal.

17 Quando cahir teu inimigo, naõ te alegres: nem quando tropeçar, se goze teu coraçaõ.

18 Paraque JEHOVAH o naõ veja, e mao seja em seus olhos; e desvie delle sua ira.

19 Naõ te indignes acerca dos malfazejos: nem tenhas inveja dos impios.

20 Porque o malino naõ terá galardaõ: *e* a lampada dos impios se apagará.

21 Teme a JEHOVAH, filho meu, e a o Rey: e naõ te entremetas com os que buscaõ mudança.

22 Porque sua perdiçaõ se levantará de repente: e a ruina delles ambos quem sabe?

23 Tambem estes *proverbios saõ* para os sabios: ter respeito a pessoas em juizo naõ he bom.

24 O que disser a o impio, justo es; os povos o amaldiçoaraõ, as naçoens o detestaraõ.

25 Mas para os que *o* reprenderem, averá delicias: e sobre elles se virá a bendiçaõ do bem.

26 Beijados seraõ os beiços do que palavras rectas responde.

27 Prepára fora tua obra, e aparelha t'a no campo: e entaõ edifica tua casa.

28 Naõ sejas testimunha sem causa contra teu proximo: porque enganarias com teus beiços?

29 Naõ digas, como me fez, assi lhe farei: pagarei a cadaqual conforme a sua obra.

30 Passei junto a o campo do preguiçoso, e junto a vinha do falto de juizo.

31 E eis que toda estava crecida de cardos, *e* sua superficie cuberta de ortigas; e sua cerca de pedra derribada.

32 Para o que attentando eu, tomei o no coraçaõ: *e o* vendo, recebi instrucçaõ.

33 Hum pouco de sono, tosquenejando hum pouco; encruzando as maõs outro pouco, estando deitado,

34 Assi *te* sobrevirá tua pobreza como caminhante, e tua muita necessidade como varaõ armado.

CAPITULO XXV.

TAMBEM estes saõ proverbios de Salamaõ; que copiáraõ os varoens de Ezechias, Rey de Juda.

2 Gloria de Deus he encubrir a cousa: mas a gloria dos Reys, esquadrinhar a cousa.

3 Para a altura dos ceos, e para a profundeza da terra, e *para* o coraçaõ dos Reys, naõ ha investigaçaõ.

4 Tira da prata as escorias: e sahirá vaso para o fundidor.

5 Tira a o impio de diante da face do Rey: e seu throno se affirmará com justiça.

6 Naõ presumas perante a façe do Rey: nem te ponhas no lugar dos Grandes.

7 Porque melhor he que te digaõ, sube aqui: do que te abataõ perante a face do Principe, que ja viraõ teus olhos.

8 Naõ sayas presto a litigar: paraque despois a o fim naõ *saibas* que fazer; podendo te confundir teu proximo.

9 Litiga teu litigio com teu proximo: mas naõ descubras o segredo de outro.

10 Paraque naõ te deshonre o que o ouvir: porque tua infamia se naõ desviaria.

11 *Como* maçaãs de ouro em salvas de prata lavradas, *assi* he a palavra dita a seu tempo.

12 Pendentes de ouro, e gargantilhas de ouro fino, he o sabio reprensor junto a o ouvido ouvinte.

13 Como frio de neve em tempo da sega, *assi* he o mensageiro fiel para com os que o enviaõ: porque a alma de seu Senhor recrea.

14 *Como* nuvens e ventos, que naõ trazem chuva, *assi* he o varaõ, que se gaba de falsas dadivas.

15 Com longanimidade se persuade o Principe: e a lingoa branda quebranta os ossos.

16 Achaste mel, come o que te basta: paraque porventura naõ te fartes delle, e o venhas a vomitar.

17 Retem teu pé da casa de teu proximo: paraque se naõ enfade de ty, e te aborreça.

18 Martello, e espada, e frecha

aguda, he o varaõ, que falla contra seu proximo falso testimunho.

19 *Como* dente quebrado, e pé desengonçado, he a confiança no aleive, em o tempo da angustia.

20 O que canta cançoens a o coraçaõ afflicto, he *como* aquelle, que despe o vestido em tempo de frio, *e como* vinagre sobre salitre.

21 Se o que te aborrece tiver fome, dá lhe paõ para comer: e se tiver sede, da lhe agoa para beber.

22 Porque *assi* brasas amontoaras sobre sua cabeça: e JEHOVAH t'o pagará.

23 O vento norte affugenta a chuva: e a face irada a lingoa encuberta.

24 Melhor he morar em hum canto do terrado, do que com a mulher contenciosa, e isso em casa, *em que mais* companhia *aja*.

25 *Como* agoa fria á alma cansada, assi saõ as boas novas de terra longe.

26 Fonte turva, e manancial corrupto, he o justo que titubéa perante o impio.

27 Comer muito mel naõ he bom: mas a inquiriçaõ da gloria de taes cousas he gloria.

28 Cidade derribada sem muro, he o varaõ que naõ pode reter seu espirito.

CAPITULO XXVI.

COMO a neve no veraõ, e como a chuva na sega: assi naõ convem a o louco a honra.

2 Como a o passaro o vaguear, como a andorinha o voar: assi a maldiçaõ sem causa naõ virá.

3 O açoute para o cavallo, o cabresto para o asno: e a vara para as costas dos loucos.

4 Naõ respondas a o louco segundo sua loucura; paraque tambem te naõ faças semelhante a elle.

5 Responde a o louco segundo sua loucura: paraque naõ seja sabio em seus olhos.

6 Os pés *se* corta, *e* o dano bebe quem manda mensagens por maõ de louco.

7 Alçae as pernas do coixo: assi he o proverbio na boca dos loucos.

8 Como o que áta a pedra *preciosa* n'a funda: assi he aquelle que dá a o louco honra.

9 *Como* se entre o espinho na maõ do bebado: assi he o proverbio na boca dos loucos.

10 Os grandes molestaõ a todos, e alugaõ a os loucos, e alugaõ a os transgressores.

11 Como o caõ *que* torna a seu vomito: *assi* he o louco, que reitéra sua loucura.

12 Visto homem sabio em seus olhos? mais attença ha do louco, que delle.

13 Diz o preguiçoso, hum feroz leaõ ha no caminho; hum leaõ está nas ruas.

14 *Como* a porta se revolve em seus quícios: assi o preguiçoso em sua cama.

15 Esconde o preguiçoso sua maõ no seyo: cansa se para a tornar a sua boca.

16 Mais sabio he o preguiçoso em seus olhos, do que sete que bem respondem.

17 O que passando, *se entremete* irado em preito alheo, he *como* aquelle que pega a o caõ pelas orelhas.

18 Como o que finge que endoudece, *e* lança *de si* faiscas, frechas, e mortandades:

19 Assi he o varaõ que engána a seu proximo; e diz, pois que naõ zombava eu?

20 Sem lenha, o fogo se apagará: e naõ avendo sopraõ, cessara a contenda.

21 O carvaõ he para as brasas, e a lenha para o fogo; e homem porfiador para encender contendas.

22 As palavras do sopraõ saõ como *os palavras* d'o espanqueado e ellas descendem a o intimo do ventre.

23 *Como* o testo de escorias de prata cuberto: *assi* saõ os beiços encendidos, e o coraçaõ malino.

24 Se contrafaz em seus beiços aquelle que aborrece: mas em seu interior encobre o engano.

25 Quando *te* supplicar com sua voz, naõ o creas: porque sete abominaçoens ha em seu coraçaõ.

26 Cujo odio se encobre com engano, sua malicia se descobrirá na congregaçaõ.

27 O que cava cova, nella cahira: e o que revolve a pedra, sobre elle tornará.

28 A lingoa falsa aborrece a os que *ella mesma* quebranta: e a boca branda obra trastornamento.

CAPITULO XXVII.

NAÕ presumas do dia d'amanhaã: porque naõ sabes o que parirá o dia.

2 Louve te o estranho, e naõ tua boca: o forasteiro, e naõ teus beiços.

3 Pesada he a pedra, e a area *tem seu* peso: porem a ira do louco he mais pesada que estas ambas.

4 Crueldade he o furor, e a impetuosa ira: mas quem parará perante a enveja.

5 Melhor he a reprensaõ clara, do que o amor encuberto.

6 Fieis saõ as feridas do que ama: mas os beijos do que aborrece se devem deprecar.

7 A alma farta atropela o favo de mel: mas á alma faminta todo o amargo he doce.

8 Qual he a ave, que vaguéa de seu ninho: tal he o homem, que anda vagueando de seu lugar.

9 O oleo e o perfume alegraõ a o coraçaõ: assi he a doçura do amigo d'alguem com o conselho cordial.

10 Naõ deixes a teu amigo, nem a o amigo de teu pae; nem entres em casa de teu irmaõ no dia de tua adversidade; melhor he o vizinho de perto, do que o irmaõ de longe.

11 Sé sabio, filho meu, e alegra meu coraçaõ: paraque tenha cousa alguã que responder a aquelle que me desprezar.

12 O avisado vé o mal, *e* esconde se; *mas* os simples passaõ, *e* pagaõ a pena.

13 Quando *alguem* polo estranho fica fiador, toma sua roupa: e o penhora pola estranha.

14 O que bendiz a seu amigo em alta voz, madrugando pela manhaã, por maldiçaõ se lhe contará.

15 Goteira continua em tempo de grande chuva, e mulher contenciosa, huã á outra saõ semelhantes.

16 Todos os que a esconderem, esconderaõ o vento: e o oleo de sua dextra clama.

17 *Como* o ferro com o ferro se aguça: assi o homem aguça o rosto de seu amigo.

18 O que guarda a figueira, comerá de seu fruito: e o que attenta por seu Senhor, será honrado.

19 Como *na* agoas *corresponde* rosto a rosto: assi o coraçaõ do homem a o homem.

20 *Como* o inferno e a perdiçaõ nunca se fartaõ: assi os olhos do homem nunca se fartaõ.

21 *Como* o crysol he para a prata, e o forno para o ouro: assi *se prova* o homem, o louvando.

22 Ainda que piles a o louco em hum gral com *sua* maõ entre graõs de cevada pilada, naõ se irá delle sua loucura.

23 Procura conhecer o rosto de tuas ovelhas: poem teu coraçaõ sobre o gado.

24 Porque o thesouro naõ *dura* para sempre: ou *durará* a coroa de geraçaõ em geraçaõ?

25 Quando se mostrar a erva, e aparecerem os renovos: entaõ ajunta as ervas dos montes.

26 Os cordeiros seráõ para teus vestidos, e os cabroens *para o* preço do campo.

27 E a abastança do leite das cabras para teu mantimento, para mantimento de tua casa; e para sustento, de tuas criadas.

CAPITULO XXVIII.

VOGEM os impios, sem aver quem *os* persiga: mas qualquer justo está confiado como o filho do leaõ.

2 Pola transgressaõ da terra seus Principes saõ muitos; mas por homens prudentes *e* entendidos tambem averá continuaçaõ.

3 O homem pobre, que opprime a os coitados, he chuva barredeira, com que ha falta de paõ.

4 Os que deixaõ a ley, louvaõ a o impio: porem os que guardaõ a ley, pelejaraõ contra elles.

5 Os homens maõs naõ entendem o juizo: mas os que buscaõ a JEHOVAH, entendem todas as cousas.

6 Melhor he o pobre, que anda em

sua sinceridade, do que o perverso de caminhos, ainda que seja rico.

7 O que guarda a ley, he filho entendido: mas o companheiro de comiloens, envergonha a seu pae.

8 O que augmenta sua fazenda com usura e onzena, para o que se compadeçe do pobre o ajunta.

9 O que desvia seus ouvidos de ouvir a ley, até sua oraçaõ sera abominavel.

10 O que faz errar a os rectos por mao caminho, elle mesmo cahirá em sua cava: mas os bons herdaraõ o bem.

11 O homem rico he sabio em seus olhos; mas o pobre entendido o esquadrinha.

12 Quando os justos saltaõ de prazer, grande he a gloria: mas quando os impios sobem, buscaõ a o homem estreitamente.

13 O que encobre suas transgressoens, nunca prosperará: mas o que as confessa e deixa, alcançará misericordia.

14 Bemaventurado o homem, que continuamente teme: mas o que endurece seu coraçaõ, virá a cahir em mal.

15 Leaõ bramante, e urso faminto, he o dominador impio sobre hum povo pobre.

16 O Principe falto de intelligencia tambem multiplica as oppressoens: *mas* o que aborrece a avareza, prolongará dias.

17 O homem opprimido polo sangue de alguã alma, fugirá até á cova, ninguem o retenha.

18 O que anda sinceramente, salvar se ha: mas o perverso em dous caminhos, em hum *delles* cahirá.

19 O que lavrar sua terra, se vira a fartar de paõ: mas o que segue a ociosos, se fartará de pobreza.

20 O homem fiel abundara em bendiçoens: mas o que se apresura a enriquecer, naõ será innocente.

21 Ter respeito a *apparencia de* pessoas, naõ he bom: porque até por hum bocado de paõ prevaricará o homem.

22 O que se apresura a fazenda, he homem de mao olho: porem naõ sabe que lhe vira a mingoa.

23 O que reprende a o homem, despois achará mais favor, do que aquelle, que lisongea com a lingoa.

24 O que rouba a seu pae, ou a sua mae, e diz, naõ he prevaricaçaõ; companheiro he do homem dissipador.

25 O altivo de animo levanta contendas: mas o que confia em JEHOVAH, engordará.

26 O que confia em seu coraçaõ, he louco: mas o que anda em sabedoria, elle escapará.

27 O que dá a o pobre, naõ terá falta: mas o que esconde seus olhos, tera muitas maldiçoens.

28 Quando os impios vem a subir, os homens se andaõ escondendo: mas quando perecem, os justos se multiplicaõ.

CAPITULO XXIX.

O HOMEM, que muitas vezes reprendido endurece o pescoço, de repente será tam quebrantado, que naõ averá mais cura.

2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra: mas quando o impio domina, o povo suspira.

3 O homem que ama a sabedoria, alegra a seu pae: mas o companheiro de rameiras esperdiça a fazenda.

4 O Rey com juizo sostem a terrá: mas o amigo de peitas a trastorna.

5 O homem que lisongea a seu proximo, rede arma a seus passos.

6 Na transgressaõ do homem mao ha laço: mas o justo jubila, e se alegra.

7 Informa se o justo da causa dos pobres: *mas* o impio naõ comprende a sciencia.

8 Homens zombadores encendem a cidade *em fogo*: mas os sabios desviaõ a ira.

9 O homem sabio, que preitea com o louco, quer se turbe, quer se ria, todavia naõ terá descanço.

10 Os homens sanguinolentos aborrecem a o sincero: mas os rectos procuraõ seu bem.

11 Todo seu espirito assoalha o louco: mas o sabio o encobre e reprime.

12 O dominador, que attenta para palavras mentirosas, todos seus servos saõ impios.

13 O pobre e o onzeneiro se encontraõ: *e* JEHOVAH os olhos de ambos alumia.

14 O Rey que julga com verdade a os pobres, seu throno se affirmará para sempre.

15 A vara e a reprensaõ daõ sabedoria: mas o rapaz solto envergonha a sua mae.

16 Quando os impios se multiplicaõ, multiplicaõ se as transgressoens: mas os justos veráõ sua cahida.

17 Castiga a teu filho, e te fará repousar: e dará delicias a tua alma.

18 Naõ avendo profecia, o povo fica dissoluto: porem o que guarda a ley, elle he bemaventurado.

19 O servo se naõ emenderá com palavras: porque *ainda que te* entenda, todavia naõ responderá.

20 Viste homem arremessado em suas palavras? mais attença ha de hum louco, do que delle.

21 Quando alguem regala a seu servo desde *sua* mocidade: por derradeiro quererá ser seu filho.

22 O homem iracundo levanta contendas: e o furioso multiplica as transgressoens.

23 A soberba do homem o abaterá: mas o humilde de espirito reterá a gloria.

24 O que reparte com o ladraõ, aborrece sua alma: ouve maldiçoens, e naõ o denuncia.

25 O temor do homem armará laços: mas o que confia em o JEHOVAH, será posto em alto retiro.

26 Muitos buscaõ a face do Principe: mas o direito de cadahum vem de JEHOVAH.

27 Abominaçaõ he para os justos o homem iniquo: mas abominaçaõ he para o impio o de rectos caminhos.

CAPITULO XXX.

PALAVRAS de Agur filho de Jakê, a profecia: disse este varaõ a Ithiel; a Ithiel, e a Uchal.

2 Na verdade que eu sou mais brutal que ninguem, e naõ tenho entendimento humano.

3 Nem aprendi sabedoria: nem soube sciencia de santos.

4 Quem subio a o ceo, e descendeo? quem encerrou a os ventos em seus punhos? quem amarrou as agoas em hum pano? quem collocou todos os fins da terra? qual he seu nome? e qual o nome de seu filho? se o sabes?

5 Toda palavra de Deus he pura: he escudo para os que confiaõ nelle.

6 Nada acrecentes a suas palavras: paraque naõ te reprenda, e sejas achado mentiroso.

7 Duas cousas te pedi: naõ m'as negues, antes que morra.

8 Vaidade e palavra mentirosa alonga de my; naõ me dés pobreza nem riqueza: mantem me do paõ de minha ordinaria porçaõ.

9 Paraque porventura de farto *te* naõ negue, e diga, quem he JEHOVAH? ou que empobrecendo, naõ venha a furtar; e lance maõ do nome de meu Deus.

10 Naõ murmures do servo para com seu senhor, paraque te naõ amaldiçoe, e fiques culpado.

11 Geraçaõ ha, que amaldiçoa a seu pae, e a sua mae naõ bendiz.

12 Geraçaõ, pura em seus olhos; e nunca lavada de seu esterco.

13 Geraçaõ, cujos olhos saõ altivos; e as capellas delles saõ alçadas.

14 Geraçaõ, cujos dentes saõ espadas, e cujos queixaes faças: para consumirem da terra a os afflictos, e dentre os homens a os necessitados.

15 A sambixuga tem duas filhas, *a saber*, da, da: estas tres cousas nunca se fartaõ; *e* quatro nunca dizem, Basta.

16 A sepultura, a madre esteril: a terra naõ farta de agoa; e o fogo nunca diz, Basta.

17 Os olhos *que* zombaõ do pae, ou desprezaõ a obediencia da mae, os corvos do ribeiro os arrancaraõ, e os pintaõs da aguia os comeraõ.

18 Estas tres cousas me maravilhaõ; e quatro, que naõ sei.

19 O caminho da aguia no ceo, o caminho da cobra na penha; o caminho do navio no meyo do mar, e o caminho do varaõ na donzella.

20 Tal he o caminho da mulher adultera: come, e alimpa sua boca; e diz, naõ cometi maldade.

21 Por tres cousas se alvoroça a

terra: e por quatro, *que* naõ pode suportar.

22 Polo servo, quando reina; e *polo* louco, quando anda farto de paõ.

23 Pola *mulher* aborrecivel, quando se casa, e *pola* serva, quando herda a sua senhora,

24 Estas quatro saõ as mais pequenas da terra: porem sabias, bem provídas de sabedoria.

25 As formigas saõ povo impotente: *todavia* no veraõ preparaõ sua comida.

26 Os coelhos saõ povo impossante: e *com tudo* poem sua casa na penha.

27 Os gafanhotos naõ tem rey: e *com tudo* todos sahem, *e em bandos* se repartem.

28 A aranha apanha com as maõs: e está nos paços dos Reys.

29 Estas tres tem hum bom andar: e quatro que passeaõ muy bem.

30 O leaõ velho feroz entre os animaes; que por ninguem torna a tras.

31 O *animal* cingido pelos lombos, e o cabraõ, e o Rey, a quem se naõ pode resistir.

32 Se loucamente te ouveste, elevando te: e se imaginaste mal, *poem* a maõ na boca.

33 Porque o espremer do leite produz manteiga, e o espremer do nariz produz sangue: e o espremer da ira produz contenda.

CAPITULO XXXI.

PALAVRAS do Rey Lemuel: a profecia com que ensinava o sua mae.

2 Que, filho meu? e que, ó filho de meu ventre? e que ó filho de minhas promessas?

3 Naõ dés a as mulheres tua força; nem teus caminhos, para destruir a Reys.

4 Naõ he dos Reys, ó Lemuel, naõ he dos Reys beber vinho: nem dos Principes, desejar sidra.

5 Paraque naõ bebaõ, e se esqueçaõ do ordenado; e pervertaõ o direito de todos os afflictos.

6 Dae a sidra a os que perecem; e o vinho a os de amargo animo.

7 Paraque bebaõ, e se esqueçaõ de sua pobreza; e de seu trabalho naõ se lembrem mais.

8 Abre tua boca polo mudo; polo direito de todos que vaõ perecendo.

9 Abre tua boca, julga rectamente: e faze justiça a os oppressos e necessitados.

10 Aleph. Mulher virtuosa quem a achará? porque sua valia muito sobrepuja a os rubins.

11 Beth. O coraçaõ de seu Senhor está nella *taõ* confiado, que fazenda lhe naõ faltarà.

12 Gimel. Faz lhe bem, e naõ mal, todos os dias de sua vida.

13 Daleth. Busca laã e *mais* linho: e trabalha com prazer de suas maõs.

14 He. He como navio de mercador; de longe traz seu paõ.

15 Vau. Ainda ate de noite se levanta, e dá mantimento a sua casa; e a ordinaria porçaõ a suas servas.

16 Zain. Considéra huã herdade, e acquire a: pranta vinha do fruito de suas maõs.

17 Heth. Cinge seus lombos de força: e esforça seus braços.

18 Teth. Gosta que he boa sua mercancia: *e* sua lampada naõ se apaga de noite.

19 Jod. Estende suas maõs a o fuso: e as palmas de suas maõs pegaõ da roca.

20 Caph. Sua maõ estende a o afflicto: e a o necessitado alarga suas maõs.

21 Lamed. Naõ temerá da neve por sua casa: porque toda sua casa anda forrada de roupa dobrada.

22 Mem. Faz para si tapeçaria: de linho fino e purpura he seu vestido.

23 Nun. Conhece se seu marido nas portas: quando se assenta com os anciaõs da terra.

24 Samech. Faz pannos de linho fino, e vende os: e da cintas a os mercadores.

25 Ain. Força e gloria saõ seus vestidos: e ri se do dia futuro.

26 Pe. Abre sua boca com sabedoria: e a doutrina de beneficencia está em sua lingoa.

27 Tsade. Attenta polos passos de sua casa: e naõ come paõ de preguiça.

28 Koph. Levantaõ se seus filhos, e prezaõ a por bemaventurada; *como tambem* seu marido, que a louva *dizendo*:

29 Res. Muitas filhas se ouvéraõ virtuosamente; porem tu a todas as sobrepujas.

30 Sin. Enganosa he a graça, e vaidade a formosura: *mas* a mulher, que teme a Jehovah, essa será louvada.

31 Thau. Dae lhe do fruito de suas maõs: e louvem a nas portas suas obras.

LIVRO DO ECCLESIASTES,

ou

PREGADOR.

CAPITULO I.

PALAVRAS do Prégador, filho de David, Rey em Jerusalem.

2 Vaidade de vaidades! diz o Prégador, vaidade de vaidades! tudo he vaidade.

3 Que ventagem tem o homem, de todo seu trabalho, com que trabalha de baixo do Sol?

4 Geraçaõ vai, e geraçaõ vem: porem a terra para sempre permanece.

5 E sahe o Sol, e poem se o Sol: e aspira a seu lugar, donde naceo.

6 Vai a o Sul, e rodéa para o Norte; continuamente vai rodeando o vento, e a seus rodeos torna o vento.

7 Todos os ribeiros vaõ a o mar, e com tudo o mar naõ se enche: a o lugar aonde os ribeiros vaõ, em lá chegando se tornaõ elles.

8 Todas estas cousas se cansaõ *tanto*, que ninguem o pode declarar: os olhos se naõ fartaõ de ver, nem se enchem os ouvidos de ouvir.

9 O que foy, isso será, e o que se fez, isso se fará: de modo que nada ha novo debaixo do Sol.

10 Ha causa alguã de que se possa dizer, ves isto, he novo? ja foy nos seculos passados, que foraõ antes de nosoutros.

11 Ja naõ ha lembrança das causas que preçedéraõ: e das causas que haõ de ser, tambem dellas naõ averá lembrança, n'os que ouverem de ser despois.

12 Eu, o Prégador, fuy Rey sobre Israel em Jerusalem.

13 E dei meu coraçaõ a esquadrinhar, e me informar com sabedoria de tudo quanto sucede de baixo do Ceo: esta enfadonha occupaçaõ deu Deus a os filhos dos homens, para nella os entreter.

14 Attentei para todas as obras, que se fazem debaixo do Sol: e eis que tudo era vaidade, e affliçaõ de espirito.

15 O torcido naõ se pode endireitar: o defectuoso naõ se póde contar.

16 Fallei eu com meu coraçaõ, dizendo, eis que eu me engrandeci, e augmentei em sabedoria, sobre todos os que houve antes de my em Jerusalem: e meu coraçaõ vio multidaõ de sabedoria e sciencia.

17 E dei meu coraçaõ a entender sabedoria e sciencia desvarios e doudices: e vim a saber, que tambem isto era affliçaõ de espirito.

18 Porque na muita sabedoria ha muito enfadamento: e o a que se augmenta *em* sciencia, augmenta molestia.

CAPITULO II.

DISSE eu em meu coraçaõ, ora ea, provarei te com alegria, poloque attenta para o bem: porem eis que tambem isto era vaidade.

2 A o riso disse, estás doudo: e á alegria, de que serve esta?

3 Busquei em meu coraçaõ, como me daria a o vinho: (regendo porem meu coroçaõ com sapiencia,) e como reteria a loucura, até ver o que se ria

melhor que os filhos dos homens fizessem debaixo do Ceo, *durante* o numero dos dias de sua vida.

4 Fiz me obras magnificas: edifiqueime casas, plantei me vinhas.

5 Fiz me hortas e jardins: e plantei nelles arvores de toda sorte de fruita.

6 Fiz me tanques de agoas; para regar com elles o bosque, em que reverdeciaõ as arvores.

7 Acquiri servos e servas, e filhos de casa tive: tambem tive mais grande possessaõ de vacas e ovelhas, do que todos os que houve antes de my em Jerusalem.

8 Ajuntei me tambem prata e ouro, e joyas de Reys, e provincias provi me de cantores e cantoras, e delicias de filhos de homens, de instrumentos de musica, e de toda sorte de instrumentos.

9 E mais me engrandeci, e augmentei, que todos quantos houve antes de my em Jerusalem: de mais disto minha sabedoria ficou comigo.

10 E tudo quanto desejáraõ meus olhos, lhes naõ neguei: nem retive meu coraçaõ de alegria alguã, mas meu coraçaõ se alegrou de todo meu trabalho; e esta foi minha parte de todo meu trabalho.

11 E attentei eu para todas as obras, que fizeraõ minhas maõs, como tambem para o trabalho que obrei trabalhando: *e* eis que tudo era vaidade e affliçaõ de espirito, e *que* proveito nenhum avia debaixo do Sol.

12 Entonces attentei eu a ver a sabedoria, e os desvarios e a doudice: porque que homem *haverá* que possa seguir a o Rey no que ja está feito?

13 Entaõ vi eu que a sabedoria he mais excellente do que a loucura: como a luz mais excellente he que as trevas.

14 Os olhos do sabio estáõ em sua cabeça, mas o louco anda em trevas: tambem entaõ entendi eu que o mesmo sucesso lhes sucede a todos.

15 Poloque eu disse em meu coraçaõ, como suceder a o louco, assi me sucederá a my; porque pois entaõ eu mais busquei a sabedoria? entaõ disse em meu coraçaõ, que tambem isto era vaidade.

16 Porque nunca averá mais lembrança do sabio, que do louco: porquanto de tudo quanto agora ha, nos dias futuros total esquecimento averá: e como morre o sabio, como o louco?

17 Poloque aborreci esta vida, porque a obra que se faz debaixo do Sol, me parece má: porque tudo he vaidade e affliçaõ de espirito.

18 Tambem eu aborreci todo meu trabalho, em que eu trabalhei debaixo do Sol porquanto o deixarei a *outro* homem, que virá despois de my.

19 Porque quem sabe, se será sabio, ou louco? todavia se ensenhoreará sobre todo meu trabalho em que trabalhei, e que sabiamente adiante levei debaixo do Sol: tambem isso he vaidade.

20 Poloque eu me appliquei a fazer que meu coraçaõ perdesse a esperança de todo o trabalho, em que trabalhei debaixo do Sol.

21 Porque ha homem que trabalha com sabedoria e sciencia e destreza: todavia deixará *seu trabalho*, como sua parte, a homem que naõ trabalhou nelle; tambem isto he vaidade e grande enfadamento.

22 Porque, que mais tem o homem de todo seu trabalho, e fadiga de seu coraçaõ, em que elle anda trabalhando de baixo do Sol?

23 Porque todos seus dias saõ dores, e sua occupaçaõ molestia; até de noite naõ descança seu coraçaõ: tambem isto he vaidade.

24 Naõ he *pois* bom para o homem, que coma e beba, e que faça as ua alma gozar do bem de seu trabalho? tambem eu vy, que isto vem da maõ de Deus.

25 (Porque quem d'isto comeria, ou quem se apresuraria *a isso melhor* do que eu?)

26 Porque para o homem, que he bom perante sua face, dá Deus sabedoria, e sciencia, e alegria: porem a o peccador dá occupaçaõ, para ajuntar e recolher, para o dar a o bom perante sua façe; tambem isto he vaidade e affliçaõ de espirito.

CAPITULO III.

TUDO tem *seu* tempo determinado: e todo intento debaixo do Ceo tem seu tempo.

2 Tempo de nacer, e tempo de morrer: tempo de plantar, e tempo de arrancar o plantado.

3 Tempo de matar, e tempo de curar: tempo de derribar, e tempo de edificar.

4 Tempo de chorar, e tempo de rir: tempo de prantear, e tempo de saltar.

5 Tempo de espalhar pedras, e tempo de ajuntar pedras: tempo de abraçar, e tempo de alongar se de abraçar.

6 Tempo de buscar, e tempo de perder: tempo de guardar, e tempo de lançar fóra.

7 Tempo de rasgar, e tempo de cezer: tempo de callar, e tempo de fallar.

8 Tempo de amar, e tempo de aborrecer: tempo de guerra, e tempo de paz.

9 Que mais ventagem tem o que obra, d'aquillo em que trabalha?

10 Tenho visto a occupaçaõ que Deus deu a os filhos dos homens, para com ella os congoxar.

11 Tudo fez formoso em seu tempo: tambem poz o seculo em seu coraçaõ delles, sem que o homem possa alcançar a obra que Deus fez, desdo principio até o fim.

12 Ja tenho advertido, que naõ ha cousa melhor para elles, do que alegrar se, e fazer bem em sua vida.

13 Como tambem, que todo homem coma e beba, e goze do bem de todo seu trabalho: *isto* he dom de Deus.

14 Sei eu, que tudo quanto Deus faz, isso durará eternamente; nada se lhe deve acrecentar, e nada delle se deve diminuir; e *isto* faz Deus, paraque aja temor perante sua face.

15 O que houve d'antes, *ainda* o ha agora; e o que ouver de ser, ja foi: e Deus rebusca a o ja rempuxado.

16 Vi mais debaixo do Sol em o lugar do juizo, que avia ali impiedade; e no lugar da justiça, que ali avia impiedade.

17 Eu disse em meu coraçaõ, a o justo e a o impio ha de julgar Deus: porque ali ha tempo de todo intento, e sobre toda obra.

18 Disse eu em meu coraçaõ acerca do estado dos filhos dos homens, que Deus lhes declararia; e elles o veriaõ, que elles saõ, *como* as bestas em si mesmos.

19 Porque o que succede a os filhos dos homens, isso mesmo tambem succede a as bestas, e o mesmo succede a elles *ambos*; como morre o hum, assi morre o outro, e todos a mesma respiraçaõ tem: e a ventagem dos homens sobre as bestas he nenhuã; porque todos saõ vaidade.

20 Todos vaõ a hum lugar: todos saõ do pó, e todos se tornaráõ a o pó.

21 Quem adverte que a respiraçaõ dos filhos dos homens para riba sobe: e que a respiraçaõ das bestas descende para debaixo da terra?

22 Assi que tenho visto, que naõ ha cousa melhor do que alegrar se o homem de suas obras, porque essa he sua parte: porque quem o levará a ver o que será despois delle?

CAPITULO IV.

DESPOIS me virei, e attentei para todas as oppressoens que se fazem debaixo do Sol: e eis que *vi* as lagrimas dos oppressos, e dos que naõ tem consolador; e a força estava da banda de seus oppressores, porem elles naõ tinhaõ consolador.

2 Poloque eu louvei a os mortos que ja morréraõ, mais do que a os vivos, que vivem ainda.

3 E melhor que estes ambos he aquelle que ainda naõ foi; que naõ vio as mas obras, que se fazem debaixo do Sol.

4 Tambem vi eu que todo o trabalho, e toda a destreza em obras, *attrahe* a o homem a inveja de seu proximo: tambem isto he vaidade, e affliçaõ de espirito.

5 O louco ajunta suas maõs, e come sua propria carne:

6 Melhor he huã maõ chea *com* descanço, do que ambos os punhos cheyos *com* trabalho, e affliçaõ de espirito.

7 Outra vez me tornei a virar, e vi huã vaidade debaixo do Sol.

8 *E he que tal homem* ha *que* só está, e naõ tem segundo, nem tampouco filho, nem irmãa; e de todo seu trabalho naõ ha fim, nem seus olhos se fartaõ de riquezas: nem *diz*, para quem trabalho eu? e faço ter falta a minha alma de bem? tambem isto he vaidade e enfadonha occupaçaõ.

9 Melhores saõ dous do que hum: porque tem melhor paga de seu trabalho.

10 Porque se vierem a cahir, o hum levanta a seu companheiro: mas ai do só, pois cahindo, naõ averá segundo que o levante.

11 Tambem se dous dormirem juntos elles se aquentaráõ? mas o só como se aquentará?

12 E se alguem prevalecer contra o hum, os dous bastaráõ contra elle: porque o cordaõ de tres dobras naõ se quebra taõ de pressa.

13 Melhor he o mancebo pobre e sabio, do que o Rey velho e louco, que se naõ deixa mais amoestar.

14 Porque hum sahe do carcere a reinar: e hum que nacendo em seu reyno, *por derradeiro* empobrece.

15 Vy a todos os viventes andar debaixo do Sol, apos o mancebo successor, que estará em seu lugar.

16 Naõ tem fim todo o povo, todo o que houve antes delles; tampouco os descendentes se alegraráõ delle: na verdade que tambem isto he vaidade, e affliçaõ de espirito.

17 Guarda teu pé, quando entrares na casa de Deus, e antes te chega a ouvir, do que para dar sacrificios de loucos: pois naõ sabem que fazem mal.

CAPITULO V.

NAÕ te precipites com tua boca, nem teu coraçaõ se apresure, a pronunciar palavra alguã perante a face de Deus: porque Deus está nos ceos, e tu estas sobre a terra; poloque tuas palavras sejaõ poucas.

2 Porque *como* da muita occupaçaõ vem os sonhos: assi a voz do louco da multidaõ das palavras.

3 Quando a Deus votares voto algum, naõ tardes em o pagar; porque naõ se agrada de loucos: o que votares, paga o.

4 Melhor he que naõ votes, do que votares, e naõ pagares.

5 Naõ consintas a tua boca, que faça peccar a tua carne; nem digas perante a face do Anjo, que foy erro: porque *farias* irar a tanto Deus com tua voz, que destruisse a obra de tuas maõs?

6 Porque como na multidaõ dos sonhos ha vaidades; assi nas muitas palavras: mas teme a Deus.

7 Se oppressaõ de pobres, e violencia do direito, e da justiça, vires em alguã provincia; naõ te maravilhes de semelhante caso: porque o que mais alto he, que os altos, *nisso* attenta; e ha mais altos que elles.

8 O proveito da terra he para todos: até o Rey se serve do campo.

9 O que amar o dinheiro, nunca se fartará do dinheiro; e quem amar a abundancia, nunca, *se fartará* d'a renda: tambem isto he vaidade.

10 Aonde a fazenda se multiplica, ali se multiplicaõ tambem os que a comem: que mais proveito pois tem seus donos, do que a verem com seus olhos?

11 Doce he o sono do trabalhador, quer coma pouco, quer muito: porem a fartura do rico naõ o deixa dormir.

12 Ha mal que vi debaixo do Sol, e attrahe enfermidades, as riquezas, que seus donos guardaõ para seu proprio mal.

13 Porque as mesmas riquezas se perdem com enfadonhas occupaçoens: e filho algum gerando, nada *lhe fica* em sua maõ.

14 Como sahio do ventre de sua mae, *assi* nuo se tornará, indo se como veyo: e nada tomará de seu trabalho, para levar em sua maõ.

15 Assi *que* tambem isto he hum mal, que attrahe enfermidades, que infallivelmente, como veyo, assi se vai: e que proveito lhe *vem* de trabalhar a o vento?

16 E *de* aver comido todos seus dias em trevas; e de padecer muito enfadamento, e enfermidade e cruel furor.

17 Eis aqui o que eu vy, huã boa e formosa cousa; comer e beber, e gozar se do bem de todo seu trabalho, em que trabalhou debaixo do Sol, *du-*

rante o numero dos dias de sua vida, que Deus lhe deu: porque esta he sua parte.

18 E todo homem, a quem Deus deu riquezas e fazenda, e lhe deu poder para comer dellas, e tomar sua parte, e gozar se de seu trahalho: isto he dom de Deus.

19 Porque naõ se lembrará muito dos dias de sua vida, porquanto Deus lhe responde com alegria de seu coraçaõ.

CAPITULO VI.

HA hum mal, que vy debaixo do Sol: e muy frequente he entre os homens.

2 Hum homem a quem Deus deu riquezas, fazenda, e honra, e nada lhe falta de tudo quanto sua alma deseja; e Deus naõ lhe dá poder para dahi comer: antes o estranho lho come: *tambem* isto he vaidade e mal trabalhoso.

3 Se o homem gerára cem *filhos*, e vivéra muitos annos, e os dias de seus annos foraõ muitos, porem sua alma naõ se fartasse do bem; e tambem naõ tivesse sepultura: digo que o abortivo he melhor que elle.

4 Porquanto de balde veyo, e a as trevas se vai; e em trevas se encobre seu nome.

5 E ainda *que* nunca vio a o Sol, nem o conheceo: mais descanso tem que o tal.

6 E ainda que vivesse mil annos duas vezes, e naõ visse o bem: porventura todos naõ vaõ o mesmo lugar?

7 Todo o trabalho do homem he para sua boca: e com tudo nunca sua cobiça se enche.

8 Porque, que mais tem o sabio do que o louco? e que *mais* tem o pobre, que sabe andar perante os vivos?

9 Melhor he a vista de olhos, do que o vaguear da cobiça: tambem isto he vaidade, e affliçaõ de espirito.

10 Seja qualquer o que for, ja seu nome foi nomeado, e se sabe que he homem: e que naõ pode contender com o mais forte que elle.

11 Na verdade que ha muitas cousas, que multiplicaõ a vaidade: que mais tem o homem *com ellas?*

12 Porque quem sabe o que he bom nesta vida para o homem, *durante* o numero dos dias da vida de sua vaidade, os quaes gasta como sombra? porque quem declarará a o homem, que he o que passará despois delle debaixo do Sol?

CAPITULO VII.

MELHOR he a *boa* fama do que o melhor unguento; e o dia da morte do que o dia do nacimento de alguem.

2 Melhor he ir á casa do pranto, do que ir á casa do convite; *porque* nella he o fim de todos os homens: e os vivos o tomaõ em seu coraçaõ.

3 Melhor he o nojo que o riso: porque com a tristeza do rosto se emmenda o coraçaõ.

4 O coraçaõ dos sabios está na casa do pranto: mas o coraçaõ dos loucos na casa da alegria.

5 Melhor he ouvir a reprensaõ do sabio, do que ouvir alguem a cançaõ do louco.

6 Porque qual he o ruido dos espinhos debaixo de huã panela, tal he o riso do louco: tambem isto he vaidade.

7 Verdadeiramente que a oppressaõ faria endoudecer ate a o sabio: e a peita corrompe a o coraçaõ.

8 Melhor he o fim das cousas do que o principio dellas: melhor he o longanime, do que o altivo de coraçaõ.

9 Naõ te apresures em teu espirito, para te irares: porque a ira no seyo dos loucos repousa.

10 Nunca digas, porque os dias passados foraõ melhores que estes? porque nunca disto perguntarias com sabedoria.

11 Boa he a sabedoria com a herança: e os que a o Sol vém, tiraõ proveito *delle.*

12 Porque de sombra serve a sabedoria, *e* de sombra serve o dinheiro: mas a excellencia da sciencia he, que a sabedoria da a vida a seus possuidores.

13 Attenta para a obra de Deus: porque quem poderá endireitar o que elle entortou?

14 No dia da prosperidade goza do bem, mas no dia da adversidade

attenta: *porque* tambem Deus a o hum em fronte do outro faz; paraque o homem nada ache do que averá despois delle.

15 Tudo isto vi nos dias de minha vaidade: justo ha que perece em sua justiça; e impio ha, que prolonga *seus dias* em sua maldade.

16 Naõ sejas justo demasiado, nem sejas demasiadamente sabio: paraque *a ty mesmo* te assolarias?

17 Naõ sejas impio demasiado, nem sejas *demasiado* louco: paraque morrerias fora de teu tempo?

18 Bom he que retenhas isto, e tambem disto naõ retires tua maõ: porque quem teme a Deus, escapa de tudo isto.

19 A sabedoria esforça a o sabio, mais do que dez dominadores, que aja em a cidade.

20 Em verdade que naõ ha homem justo sobre a terra, que faça bem, e nunca peque.

21 Tampouco appliques teu coraçaõ a todas as palavras, que se fallarem; paraque naõ venhas a ouvir que teu servo te amaldiçoã.

22 Porque teu coraçaõ tambem ja confessou muitas vezes, que tambem tu amaldiçoaste a outros.

23 Tudo isto inquiri com sabedoria: disse, sabedoria acquirirei; mas ella *ainda* estava longe de my.

24 O que longe está, e profundissimo, quem o achará?

25 Eu rodeei e meu coraçaõ, para saber, e inquirir, e buscar a sabedoria e a razaõ: e para saber a impiedade da loucura, e doudice dos desvarios.

26 E eu achei huã cousa mais amarga que a morte, a mulher cujo coraçaõ saõ redes e laços, *e* suas maõs ataduras: quem for bom perante a face de Deus, escapará della; mas o peccador virá a ser preso della.

27 Vedes aqui isto achei, diz o Pregador, *as cousas* huã a huã *olhando*, para *assi* achar a razaõ *dellas*.

28 O que ainda busca minha alma, porem *ainda* naõ o achei: hum homem entre mil achei *eu*, mas huã mulher entre todas estas naõ achei.

29 Vedes aqui, que isto tam sómente achei, que Deus fez a o homem recto: porem elles buscáraõ muitas invençoens.

CAPITULO VIII.

QUEM semelhante a o sabio he? e quem sabe a interpretaçaõ das cousas? a sabedoria do homem esclarece sua face, e a aspereza de seu rosto se muda *por ella*.

2 Eu *digo*, attenta para a boca do Rey: porem segundo a palavra do juramento *que fizeste* a Deus.

3 Naõ te apresures a te ires de *perante* sua face; nem persistas em alguã cousa má: porquanto tudo quanto quer, faz.

4 Aonde ha palavra do Rey, a hi está o Senhorio: e quem lhe dirá, que fazes?

5 Quem guardar o mandamento, naõ experimentará nenhum mal: e o tempo e o modo saberá o coraçaõ do sabio.

6 Porque para todo intento ha tempo e modo: porquanto o mal do homem he muito sobre elle.

7 Porque naõ sabe o que ha de suceder: e quando aja de suceder, quem lh'o dará a entender?

8 Nenhum homem ha que tenha senhorio sobre espirito, para reter a o espirito; nem tampouco senhorio sobre o dia da morte; como tambem nem armas nesta peleja: nem tampouco a impiedade livrará a seus donos.

9 Tudo isto vi quando puz meu coraçaõ em toda obra que se faz debaixo do Sol: tempo ha em que *hum* homem se ensenhorea do *outro* homem, para seu mal.

10 Assi tambem vi a os impios sepultados; e *a os que* vinhaõ, e sahiaõ do lugar do Santo; que foraõ esquecidos na cidade, em que fizéraõ bem: tambem isto he vaidade.

11 Porquanto logo se naõ executa o juizo *sobre* a má obra, por isso o coraçaõ dos filhos dos homens está cheyo nelles, para fazer mal.

12 Ainda que o peccador faça mal cem *vezes*, e *os dias* se lhe prolonguem: com tudo bem sey eu, que ha de ir bem a os que temem a Deus, a os que temerem perante sua faze.

13 Porem a o impio naõ irá bem,

e naõ prolongará os dias, será como a sombra: porquanto perante a face de Deus naõ teme.

14 *Ainda* ha *outra* vaidade, que se faz sobre a terra: que ha justos, a quem sucede segundo as obras dos impios; e ha impios, a quem sucede segundo as obras dos justos: digo, que tambem isto he vaidade.

15 Assi que louvei eu a alegria, porquanto o homem cousa nenhuã melhor tem debaixo do Sol, do que comer e beber, e alegrar se: porque isso se lhe apegará de seu trabalho os dias de sua vida, que Deus lhe dá debaixo do Sol.

16 Dando eu meu coraçaõ a entender sabedoria, e a ver a occupaçaõ que se faz sobre a terra; que nem de dia, nem de noite vê *o homem* sono em seus olhos:

17 Entaõ vi toda a obra de Deus, que o homem naõ pode alcançar obra, que se faz debaixo do Sol; pola qual trabalha o homem para a buscar, porem naõ a achará: e ainda que diga o sabio, que a virá a saber; nem *por isso* a poderá alcançar.

CAPITULO IX.

DE veras tudo isto puz em meu coraçaõ, para claramente entender tudo isto: que os justos, e os sabios, e suas obras, estaõ em as maõs de Deus: como *tambem* que naõ conhece o homem nem o amor, nem o odio, *por* tudo *que passa* perante sua face.

2 Tudo *sucede a os huns*, como a todos *os outros*; o mesmo sucede a o justo e a o impio, a o bom e a o puro, como a o impuro; assi a o que sacrifica, como a o que naõ sacrifica: assi a o bom, como a o peccador; a o que jura, como a o que teme o juramento.

3 Este mal ha entre tudo quanto se faz debaixo do Sol, que a todos suceda o mesmo: e que tambem o coraçaõ dos filhos dos homens esteja cheyo de maldade, e que aja desvarios em seu coraçaõ em sua vida; e despois *se vaõ* a os mortos.

4 Porque para o que se acompanha com todos os vivos, ha esperança: (porque melhor he o caõ vivo, do que o leaõ morto.)

5 Porque os vivos sabem que haõ de morrer: mas os mortos naõ sabem cousa nenhuã, nem tampouco mais tem paga; mas ja naõ ha lembrança de sua memoria.

6 Até seu amor, até seu odio, e até sua inveja ja pereceo: e ja naõ tem parte *nenhuã neste* seculo, em tudo quanto se faz debaixo do Sol.

7 Vae *pois*, come com alegria teu paõ, e bebe com bom coraçaõ teu vinho: pois ja Deus se agrada de tuas obras.

8 Em todo tempo sejaõ alvos teus vestidos: e nunca falte oleo sobre tua cabeça.

9 Goza da vida, com a mulher que amas, todos os dias da vida de tua vaidade, que *Deus* te deu debaixo do Sol, todos os dias de tua vaidade: porque esta he tua parte nesta vida, e de teu trabalho, em que tu trabalhaste debaixo do Sol.

10 Tudo quanto te vier á maõ para fazer, faze o conforme a tuas forças: porque ja na sepultura, para onde tu vas, naõ ha obra, nem industria, nem sciencia, nem sabedoria alguã.

11 Volvi me, e vi debaixo do Sol, que naõ he dos ligeiros a carreira, nem dos herôes a peleja, nem tampouco dos sabios o paõ, nem tampouco dos prudentes as riquezas, nem tampouco dos entendidos a graça: mas que tempo e occurrencia sucede a todos estes.

12 Que tambem o homem naõ sabe seu tempo, como os peixes que se pescaõ com a malina rede; e como os passarinhos que se prendem com o laço: assi se enlançaõ *tambem* os filhos dos homens no mao tempo, quando cahe de repente sobre elles.

13 Tambem vi esta sabedoria debaixo do Sol, que foi para comigo grande.

14 Houve huã pequena cidade, em que avia poucos homens: e veyo contra ella hum grande Rey, e cercou a, e levantou contra ella grandes tranqueiras.

15 E se achou nella hum homem pobre sabio, que livrou aquella cidade com sua sabedoria: e ninguem se lembrava daquelle pobre homem.

16 Entonces disse eu, melhor he a

sabedoria do que a força: ainda que a sabedoria do pobre foi desprezada, e suas palavras naõ foraõ ouvidas.

17 As palavras dos sabios com quietaçaõ se devem ouvir: mais que o clamor do que domína sobre os loucos.

18 Melhor he a sabedoria do que as armas de guerra: porem hum só peccador destrue muitos bens.

CAPITULO X.

COMO a mosca morta faz feder e evaporar a o unguento do perfumador: *assi o faz* a o famoso em sabedoria *e* em honra huã pouca de loucura.

2 O coraçaõ do sabio està á sua dextra: mas o coraçaõ do louco està á sua esquerda.

3 E até quando o louco vai pelo caminho, seu coraçaõ *lhe* falta: e diz a todos, que he louco.

4 Levantando se contra ty o espirito do que domína, naõ deixes teu lugar; porque he mezinha *que* aquieta grandes peccados.

5 *Ainda hum* mal ha, *que* vi debaixo do Sol: como o erro que procede da face do que domina.

6 A o louco assentaõ em grandes alturas: mas os ricos estaõ assentados na baixeza.

7 Vi servos a cavallo: e Principes que andavaõ *a pé* como servos sobre a terra.

8 Quem cavar cova, cahirá nella: e quem romper muro, cobra o morderá.

9 Quem acarretar pedras, padecerá dores por ellas: e o que fender lenha, perigará por ella.

10 Se *alguem* embotou o ferro, e elle naõ amollar o còrte, entaõ se devem pôr mais forças: mas excellente cousa he a sabedoria para endireitar *alguã cousa.*

11 Se a cobra morder naõ encantada: ja entaõ remedio nenhum *se espera de encantador algum*, por mais eloquente *que seja.*

12 As palavras da boca do sabio agradaõ: porem os beiços do louco o devoraõ.

13 O principio das palavras de sua boca he locura: e o fim de sua boca hum desvario *bem* roim.

14 Bem o louco multiplica as palavras: *porem o* homem naõ sabe que he o que ha de ser; e quem lhe fará saber o que será despois delle?

15 O trabalho dos loucos a cadaqual delles fadiga: porquanto naõ sabem ir á cidade.

16 Ai de ty, ó terra, cujo Rey he menino: e cujos Principes comem pela manhaãzinha.

17 Bemaventurada tu, ó terra, cujo Rey he filho dos nobres: e cujos Principes comem a *seu* tempo, para forças, e naõ para se emborracharem.

18 Pela muita preguiça se enfraquéçe o tecto: e pela froixidaõ das maõs goteja a casa.

19 Para rir se fazem convites, e o vinho alegra a os vivos: e por tudo o dinheiro responde.

20 Nem ainda em teu pensamento amaldiçoes a o Rey, nem tampouco no mais interior de tua recámara amaldiçoes a o rico: porque as aves dos ceos viriaõ a levar a voz, e os que tem asas fariaõ saber a palavra.

CAPITULO XI.

LANCA teu paõ sobre as agoas: que despois de muitos dias o acharás.

2 Dá huã parte a sete, e ainda até a oito: porque naõ sabes que mal averá sobre a terra.

3 Estando as nuvens cheas, vazaõ a chuva sobre a terra; e cahindo a arvore para o Sul, ou para o Norte: no lugar em que a arvore cahir, ali se ficará.

4 Quem attentar para o vento, nunca semeará: e o que olhar para as nuvens, nunca segará.

5 Como tu naõ sabes qual seja o caminho do vento, *nem* como se formem os ossos no ventre da *mulher* prenhe: assi tu naõ sabes a obra de Deus, que faz todas as cousas.

6 Pela manhaã seméa tua semente, e á tarde naõ retires tua maõ: porque tu naõ sabes qual será recto, se isto, se aquillo; ou se ambas *estas cousas* igualmente seraõ boas.

7 De veras suave he a luz: e agradavel he a os olhos ver o Sol.

8 Porem se o homem viver muitos annos, *e* em todos elles se alegrar:

tambem se deve lembrar dos dias das trevas ; porque haõ de ser muitos ; *e* tudo quanto sucedeo, he vaidade.

9 Alegra te, mancebo, em tua mocidade, e recree te teu coraçaõ nos dias de tua mocidade ; e caminha nos caminhos de teu coraçaõ, e na vista de teus olhos : porem sabe, que por todas estas cousas, te trará Deus a o juizo.

10 Assi que desvia a ira de teu coraçaõ, e tira de tua carne o mal : porque a adolescencia e a juventude he vaidade.

CAPITULO XII.

PORQUANTO te lembra de teu Creador nos dias de tua mocidade : antes que venhaõ os maos dias, e cheguem os annos, dos quaes venhas a dizer, naõ tenho nelles contentamento.

2 Antes que se escureçaõ o sol, e a luz, e a lua, e as estrellas : e tornem as nuvens apoz a chuva.

3 No dia em que tremerem os guardas da casa, e se encurvarem os fortes varoens : e cessarem os moedores, porquanto ja se tiverem diminuido ; e se escurecerem os que olhaõ pelas janellas.

4 E as duas portas da rua se fecharem por causa do baixo ruido da moedura : e se levantar a a voz das aves, e todas as vozes do canto se encurvarem.

5 Como tambem *quando* temerem dos *lugares* altos, e ouver espantos no caminho ; e florecer a amendoeira, e o gafanhoto se carregar a si mesmo, e perecer o apetite : porque o homem se vai a sua eterna casa, e os pranteadores andaráõ rodeando pela praça.

6 Assi que antes que se afroxe a cadéa de prata, e se despedace a copa de ouro ; e se quebre o cantaro junto a fonte, e se despedace a roda junto a o poço :

7 E o pó se torne a a terra, como era ; e o espirito se torne a Deus, que o deu.

8 Vaidade de vaidades, dis o Prégador, tudo he vaidade.

9 E quanto mais o Prégador foi sabio : tanto mais sabedoria a o povo ensinou, e attentou, e esquadrinhou, compoz muitos proverbios.

10 Procuro o Prégador achar palavras agradaveis : e o escrito he a rectidaõ, palavras de verdade.

11 As palavras dos Sabios saõ como aguilhoens, e como pregos, bem affixados *pelos* mestres das congregaçoens ; *que* se nos déraõ do unico Pastor.

12 E de mais disto, filho meu, attenta : naõ ha fim de fazer muitos livros ; e o muito ler, enfadamento he da carne.

13 De tudo o que se tem ouvido, he o fim da cousa : teme a Deus, e guarda seus mandamentos ; porque isto he *o dever de* todo homem.

14 Porque Deus ha de trazer a juizo toda obra, e até tudo o encuberto : quer seja bem, quer seja mal.

CANTARES DE SALAMAÕ.

CAPITULO I.

CANTICO de canticos, que he de Salamaõ.

2 Beije me elle com os beijos de sua boca : porque melhor he teu amor que o vinho.

3 Para cheirar teus unguentos saõ bons, unguento derramado he teu nome : poloque as donzellas te amaõ.

4 Puxa por my, correremos apos ty : meteo me o Rey em suas recamaras, em ty nos gozaremos e alegremos, de teu amor nos lembraremos mais que do vinho ; os rectos te amaõ a ty.

5 Morena sou, porem bem estreàda, (ó filhas de Jerusalem) : como as tendas de Kedar, como as cortinas de Salamaõ.

6 Naõ attenteis que sou morena, porque o Sol resplandeceo sobremy : os filhos de minha mae se indignáraõ

contra my; puzeraõ me por guarda de vinhas, minha vinha, que me pertence naõ guardei.

7 Dize me, *tu* a quem minha alma ama, aonde apascentas *o gado*, aonde o recolhes a o meyo dia? porque, porque razaõ seria eu como a que se cobre junto a os gados de teus companheiros?

8 Se tu o naõ sabes, ó a mais formosa entre as mulheres: sahe te pelos rastos d'as ovelhas, e apascenta tuas cabras junto a as moradas dos pastores.

9 A as égoas dos carros de Pharaó te compáro, ó amiga minha.

10 Agradaveis saõ tuas faces entre enfeites, tua garganta entre os collares.

11 Enfeites de ouro te faremos, com bicos de prata.

12 Em quanto o Rey está assentado à sua mesa redonda, meu nardo dà seu cheiro.

13 Meu amado he para my hum remalhete de myrra, *que* tresnoita entre meus peitos.

14 Hum cacho de Cypro nas vinhas de Engedi, he para my meu amado.

15 Eis que es formosa, amiga minha; eis que es formosa, teus olhos saõ *olhos* de pomba.

16 Eis que es gentil homem, e agradavel, o amado meu; e nosso leito reverdece.

17 As traves de nossa casa saõ de Cedro, nossas barandas d'acipreste.

CAPITULO II.

EU sou a rosa de Saron, o lirio dos valles.

2 Qual o lirio entre os espinhos, tal he minha amiga entre as filhas.

3 Qual a maceira entre as arvores do bosque, tal he meu amado entre os filhos: desejo muito sua sombra, e *debaixo della* me assento; e seu fruito he doce a meu pàdar.

4 Leva me a a casa do vinho, e o amor he sua bandeira sobre mi.

5 Sustentae me com frascos, esforçae me com maçaãs: porque estou enferma de amor.

6 Sua maõ esquerda esteja de baixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

7 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que andais com as corças ou cervas do campo; que naõ acordeis, nem desperteis a o amor, até que queira.

8 *Esta* he a voz de meu amado, vedelo aqui, *que* ja vem; saltando sobre os montes, pulando sobre os outeiros.

9 Meu amado he semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados: eis que está de tras de nossa parede, olhando pelas janellas, reluzindo pelas grades.

10 Meu amado responde, e me diz: levanta te, amiga minha, minha formosa, e vem te.

11 Porque eis que passou o inverno: a chuva se acabou, *e* se foy.

12 As flores se mostraõ na terra, o tempo de cantar chega: e a voz da rola se ouve em nossa terra.

13 A figueira produz seus figuinhos, e as vides em agraço daõ cheiro: levanta te, amiga minha, minha formosa, e vem te.

14 Pomba minha, andando pelas fendas das penhas no occulto das ladeiras, mostra me tua vista, faze me ouvir tua voz: porque tua voz he doce, e tua vista agradavel:

15 Tomae nos as raposas, as raposinhas, que danificaõ as vinhas, porque nossas vinhas estaõ em agraço.

16 Meu amado he meu, e eu sou a sua: elle apascenta entre os lirios.

17 Até que chegue aquelle dia, e as sombras se acolhaõ: torna te, amado meu, faze te semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados, sobre os montes de Bether.

CAPITULO III.

AS noites busquei em minha cama a quem minha alma ama: o busquei, e naõ o achei.

2 Pois levantarei me, e rodearei pela cidade, pelas ruas, e pelas praças, buscarei a quem minha alma ama: o busquei e naõ o achei.

3 Acháraõ me os guardas, que rondavaõ pela cidade: *eu lhes perguntei*, vistes a quem minha alma ama?

4 Apartando me eu hum pouco delles logo achei a quem minha alma ama: peguei delle, e naõ o deixei ir,

até que o meti em casa de minha mãy, e na recamara da que me pario.

5 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que com as corças ou cervas do campo andaes; que naõ acordeis, nem desperteis a o amor, até que queira.

6 Quem he esta que sobe do deserto, como colunas de fumo; perfumada com myrrha, com encenso, e com toda *sorte* de pó de especieiro?

7 Eis que a cama de Salamaõ, sessenta herôes estaõ a o redor della, dos herôes de Israel.

8 Todos com espadas nas maõs, destros na guerra: cadaqual com sua espada á ilharga, à causa do pavor da noite.

9 O Rey Salamaõ se fez hum thalamo de madeira do Libano.

10 Suas colunas fez *de* prata, seu soalho *de* ouro, seu sobreceo *de* perpura: o de dentro cuberto com o amor das filhas de Jerusalem.

11 Sahi, ó filhas de Siaõ, e contemplae a o Rey Salamaõ, com a coroa, com que o coroou sua mãy, no dia de seu desposorio, e no dia do gozo de seu coraçaõ.

CAPITULO IV.

EIS que es formosa, amiga minha, eis que es formosa; teus olhos saõ *olhos* de pomba entre tuas trenças: teu cabello como rebanho de cabras, que pastaõ *a erva* do monte de Gilead.

2 Teus dentes saõ como rebanho de *ovelhas* tosquiadas, que sobem do lavatorio: e todas ellas produzem gemeos, e nenhuã dellas de esteril.

3 Teus beiços saõ como hum fio de graã, e tua falla suave: a fonte de tua cabeça como hum pedaço de romaã entre tuas trenças.

4 Teu pescoço como a torre de David, edificada para pendurar armas: mil escudos pendem della, todos rodelas de Herôes.

5 Teus dous peitos como dous filhos gemeos de gama, que pastaõ entre os lirios.

6 Até que venha aquelle dia, e se acolhaõ as sombras: irei a o monte da myrrha, e a o outeiro do encenso.

7 Tu toda es formosa, amiga minha, e naõ ha tacha em ty.

8 *Vem* comigo do Libano, ó esposa; comigo do Libano vem: attenta desdo cume de Amaná, desdo cume de Senir e de Hermon, desdas moradas das leôas, desdos montes dos leopardos.

9 Tiraste me o coraçaõ, irmaã minha, ó esposa: tiraste me o coraçaõ com hum de teus olhos, com hum collar de teu pescoço.

10 Quam fermosos saõ teus amores, irmaã oh esposa minha! quanto melhores saõ teus amores, do que o vinho! e o cheiro de teus unguentos, do que todas as especiarias!

11 Favos de mel estaõ mauando de teus beiços, ó esposa: mel e leite estaõ debaixo de tua lingoa; e o cheiro de teus vestidos como o cheiro do Libano.

12 Horta fechada es tu irmaã minha oh esposa: manancial fechado, fonte sellada.

13 Teus renovos saõ paraiso de romaãs, com fruitos excellentes, Cypro com nardo.

14 Nardo, e açafraõ, calamo, e canela, com toda sorte de arvores de encenso: myrrha, e aloes, com todas as principaes especiarias.

15 Oh fonte das hortas, poço das agoas vivas, que correm do Libano!

16 Levanta te vento Norte, e vem tu vento Sul, assopra *por* minha horta, paraque destillem suas especiarias: ah se viesse meu amado à sua horta, e comesse de seus excellentes fruitos!

CAPITULO V.

JA vim à minha horta, irmaõ minha, oh esposa, colhi minha myrrha com minha especiaria, comi meu favo com meu mel, bebi meu vinho com meu leite: comei amigos, bebei, ó amados, e embebedae vos.

2 Eu estava dormindo, mas meu coraçaõ vigiava: a voz de meu amado era, que estava batendo: abre me irmaã minha, amiga minha, pomba minha, perfeita minha, porque minha cabeça está chea de orvalho, minhas gadelhas das gotas da noite.

3 Ja despi meus vestidos, como os tornarei a vestir? ja lavei meus pés, como os tornarei a çujar?

4 Meu amado meteo sua maõ pelo buraco *da porta*, e minhas entranhas rugíraõ por amor delle.

5 Eu me levantei para abrir a meu amado: e minhas maõs destillavaõ myrrha, e meus dedos *gotejavaõ* de myrrha sobre as aldravas da fechadura.

6 Eu abri a meu amado, mas ja meu amado se desviára, *e* passára: minha alma se sahia por causa de seu fallar; o busquei, e naõ o achei; o chamei, e naõ me respondeo.

7 Acháraõ me os guardas, que rondavaõ pela cidade, espanqueáraõ me, feriraõ me: tiráraõ me o meu veo os guardas dos muros.

8 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que se achardes a meu amado, lhe digais, que de amor estou enferma.

9 Que he teu amado mais do que o *outro* amado, ó tu a mais formosa entre as mulheres? que he teu amado mais, do que o *outro* amado, que tanto nos esconjuraste?

10 Meu amado he branco e vermelho, elle traz a bandeira entre dez mil.

11 Sua cabeça he do mais fino e maciço ouro: suas gadelhas crespas, pretas como o corvo.

12 Seus olhos como os das pombas junto ás correntes das agoas; lavados em leite, encastoados *como* em *aneis*.

13 Suas faces como hum canteiro de especiaria, *como* caixas aromaticas, que gotejaõ de myrrha destillante.

14 Suas maõs *como* aneis de ouro encastoados de turquesas: seu ventre *como* alvo marsim, cuberto de saphiras.

15 Suas pernas *como* colunnas de marmore, fundadas sobre bases do ouro mais maciço: seu parecer como o Libano, escolhido como os cedros.

16 Seu padár a mesma doçura, e todo elle totalmente desejavel: tal he meu amado, e tal meu amigo, ó filhas de Jerusalem.

CAPITULO VI.

ONDE foy teu amado, ó a mais formosa entre as mulheres? para onde virou a vista teu amado, e o buscaremos comtigo?

2 Meu amado descendeo á sua horta, a os canteiros da especiaria; para pastar nas hortas, e a colher os lirios.

3 Eu sou de meu amado, e meu amado he meu: elle pasta entre os lirios.

4 Formosa es, amiga minha, como Thirsá, aprazivel como Jerusalem; formidavel como bandeiras *de exercitos*.

5 Desvia teus olhos de my, porque elles me violentaõ: teu cabello he como rebanho de cabras, que pastaõ *a erva* de Gilead.

6 Teus dentes como rebanho de ovelhas, que sobem do lavatorio; e todas produzem gemeos, e esteril naõ ha entre ellas.

7 Como hum pedaço de romaã, assi saõ tuas faces entre tuas gadelhas.

8 Sessenta saõ as Rainhas, e oitenta as concubinas; e as donzellas sem numero.

9 *Porem* huma he minha pomba, minha perfeita; a unica de sua mae, e a mais querida daquella que a pario: a vendo as filhas a chamaráõ bemaventurada; as Rainhas e concubinas a louváraõ.

10 Quem he esta que aparece como a alva do dia? formosa como a lua, lustrosa como o Sol, formidavel como bandeiras *de exercitos?*

11 A a horta das nogueiras descendi, para ver os novos fruitos do valle: a ver se floreciaõ as vides, *e* brotavaõ as romeiras.

12 Antes de eu *o* sentir, me poz minha alma nos carros de meu povo voluntario.

13 Torna te, torna te, Sulamitha; torna te, torna te, e ver te hemos: que he o *que* vedes na Sulamitha? he como fileira de dous exercitos.

CAPITULO VII.

QUAM formosos saõ teus passos nos çapatos, ó filha do Principe! as voltas de tuas coixas saõ como cadeas preciosas, de obra de maõs de artifice.

2 Teu embigo *como* huã taça redonda, a que naõ falta bebida: teu ventre *como* montaõ de trigo, sitiado de lirios.

3 Teus dous peitos como dous filhos gemeos de gama.

4 Teu pescoço como torre de marfim: teus olhos *como* os viveiros de Hesbon junto á porta de Bathrabbim; teu nariz como a torre do Libano, que está em fronte de Damasco.

5 Tua cabeça sobre ty como *o monte* Carmelo, e o trançado dos cabellos de tua cabeça como purpura: o Rey está *como* atado ás barandas.

6 Quam formoso es? quam aprazivel es, ó amor em delicias!

7 Esta tua estatura he semelhante á palma, e teus peitos saõ *semelhantes* a os cachos *de uvas*.

8 Dizia eu: Eu sobirei á palma, pegarei de seus ramos: e entaõ teus peitos seráõ como cachos na vide, e o cheiro de teus narizes como o das maçaãs.

9 E teu pàdar como o bom vinho, que se entra a meu amado suavemente, *e* faz fallar a os beiços dormentes.

10 Eu sou de meu amado, e elle me tem affeiçaõ.

11 Vem, ó amado meu, sayamos nos a o campo, passemos as noites nas aldeas.

12 Madrugemos *ir* a as vinhas, vejamos se florecem as vides, se se abre o agraço, se ja brotaõ as romeiras: ali te darei meu grande amor.

13 Os Dudains daõ cheiro, e a nossas portas ha toda sorte de excellentes fruitos, novos e velhos: oh amado meu, eu os guardei para ty.

CAPITULO VIII.

AH quem me déra que me foras como irmaõ, *e* mamáras os peitos de minha mae! que te achára na rua, *e* te beijára! e nem me desprezariaõ.

2 Levaria e introduziria te na casa de minha mae, *e* tu me ensinarias: *e* te daria a beber vinho aromatico, *e* do mosto de minhas romaãs.

3 Sua maõ esquerda esteja debaixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

4 Esconjuro vos, ó filhas de Jerusalem, que naõ acordeis, nem desperteis a o amor, ate que queira.

5 Quem he esta que sobe do deserto, *e vem* encostada taõ aprazivelmente sobre seu amado? debaixo de huã maceira te despertei, ali te produzio tua mae com dores; ali *te* produzio com dores *aquella que* te pario.

6 Poem me como sello sobre teu coraçaõ, como sello sobre teu braço; porque forte he, como a morte, o amor, *e* duros, como a sepultura, os ciumes: suas brasas saõ brasas de fogo, lavaredas do Senhor.

7 As muitas agoas naõ poderiaõ apagar este amor, nem os rios affogalo: ainda que dèsse alguem toda a fazenda de sua casa por este amor, certamente o desprezariaõ.

8 Temos huã irmaã pequena, que ainda naõ tem peitos: que faremos a esta nossa irmaã, no dia quando della se fallar?

9 Se ella for hum muro, edificaremos sobre ella hum palacio de prata: e se ella for porta, a cercaremos com taboas de cedro.

10 Eu sou hum muro, e meus peitos como torres: entaõ eu era em seus olhos, como aquella que acha paz.

11 Teve Salamaõ huã vinha em Baal Hamon; entregou esta vinha a huns guardas: *e* cada qual *lhe* trazia por seu fruito, mil *moedas* de prata.

12 A minha vinha que tenho, está perante minha face: as mil *moedas* de prata saõ para ty, ó Salamaõ, e duzentas para os guardas de seu fruito.

13 Ó tu a que habitas nas hortas, para tua voz os companheiros attentaõ; faze m'*a pois tambem* ouvir.

14 Vem de pressa, amado meu, e faze te semelhante a o gamo, ou a o filho dos veados, nas montanhas aromaticas.

A PROPHECIA DE ESAIAS.

CAPITULO I.

VISAÕ de Esaias, filho de Amós, a qual vio sobre Judá e Jerusalem, em dias de Uzias, Jotham, Achaz, e Ezechias, Reys de Juda.

2 Ouvi ó Ceos, e apercebe os ouvidos tu terra, porque falla JEHOVAH: criei filhos e exalcei os, mas elles prevaricáraõ contra my.

3 O boy conhece a seu possessor, e o asno a manjadoura de seu Senhor: *mas* Israel naõ tem conhecimento, meu povo naõ entende.

4 Ay da gente peccadora, do povo carregado de iniquidade, da semente de malinos, dos filhos corruptores: deixáraõ a JEHOVAH, blasphemáraõ do Santo de Israel, *retiráraõ se* para tras.

5 Paraque ainda mais serieis castigados? ainda tanto mais vos rebellarieis: toda a cabeça está enferma, e todo o coraçaõ fraco.

6 Desda planta do pé atè a cabeça, naõ ha nelle cousa inteira, *senaõ* feridas, e inchaços, e chagas podres; naõ espremidas, nem vendadas, nem nenhuã d'ellas amollecida com azeite.

7 Vossa terra he huã assolaçaõ, vossas cidades estaõ postas a fogo: vossa terra os estranhos agastáraõ em vossa presença; e he huã assolaçaõ como a subversaõ por estranhos.

8 E a filha de Siaõ se ficou como a cabana na vinha, como a choupana no pepinal, como a cidade cercada.

9 Se JEHOVAH dos exercitos nos naõ deixára algum pouco de resto: ja como Sodóma seriamos, e semelhantes a Gomorra.

10 Ouvi a palavra de JEHOVAH, vós superiores de Sodóma: apercebei os ouvidos a a Ley de nosso Deus, vos ó povo de Gomorra.

11 De que me serve a my a multidaõ de vossos sacrificios? diz JEHOVAH; ja estou farto dos holocaustos de carneiros, e do sebo de *animaes* gordos: nem folgo com sangue de bezerros, nem de cordeiros, nem de bodes.

12 Quando vindes a aparecer perante minha face: quem requereo isto de vossas maõs, que *viesseis* a pisar meus patios?

13 Naõ tragais mais offertas de balde; o perfume me he abominaçaõ: as luas novas, e os sabbados, *e* a convocaçaõ das congregaçoens, naõ posso suportar: a iniquidade he, ate os dias de prohibiçaõ.

14 Vossas luas novas, e vossas solemnidades, as aborrece minha alma ja me saõ pesadas: ja estou cansado de *as* levar.

15 Poloque quando estendeis vossas maõs, escondo meus olhos de vós, e até quando multiplicais a oraçaõ, naõ ouço: *porque* vossas maõs estaõ cheyas de sangue.

16 Lavae vos, purificae vos, tirae a maldade de vossos tratos de diante de meus olhos: cessae de mal fazerdes.

17 Aprendei a bem fazer, procurae o direito, ajudae a o oppresso: fazei justiça a o orphaõ, tratae da causa das viuvas.

18 Vinde entaõ, e entremos em demanda, diz JEHOVAH: ainda que vossos peccados fossem como a graã, como a neve se embranqueceráõ; ainda que fossem vermelhos como o carmesim, se tornaráõ como a *branca* laã.

19 Se quizerdes, e ouvirdes: comeréis o bom desta terra.

20 Se he *que* porem recusardes, e fordes rebeldes: sereis devorados a a espada; porque a boca de JEHOVAH *o* disse.

21 Como se tornou a cidade fiel em rameira! cheya estava de juizo, justiça habitava nella; porem agora homicidas.

22 Tua prata se tornou em escorias: teu vinho se mesturou com agoa.

23 Teus Principes saõ rebeldes, e companheiros dos ladroens, cadaqual delles ama as peitas, e correm após os salarios: naõ fazem justiça a o orphaõ, e naõ chega perante elles a causa das viuvas.

24 Porquanto diz o Senhor, o JE-

HOVAH dos exercitos, o Possante Israel: ora pois, consolarei me acerca de meus adversarios, e vingarei me de meus inimigos.

25 E tornarei contra ty minha maõ, e purificarei a puro sabaõ tuas escorias: e tirarei te todo teu estanho.

26 E restituirei te a teus juizes, como de primeiro, e a teus conselheiros, como a o principio: e entaõ te chamaráõ cidade de justiça, cidade fiel.

27 Siaõ com juizo será redimida: e os tornados a ella, com justiça.

28 Mas para os transgressores e peccadores averà juntamente quebrantamento: e os que deixarem a JEHOVAH, seráõ consumidos.

29 Porque, polos carvalhos que cobiçastes, se confundiráõ: e polas florestas que escolhestes, vos envergonhareis.

30 Porque sereis como o carvalho, a que lhe cahem as folhas: e como a floresta, que naõ tem agoa.

31 E o forte se tornará em estopa, e seu artifice em faisca: e ambos arderáõ juntamente, e naõ averà apagador.

CAPITULO II.

VISAÕ, que vio Esaías, filho de Amós, tocante a Juda e a Jerusalem.

2 E acontecerá no ultimo dos dias, que se affirmará o monte da casa de JEHOVAH no cume dos montes, e se exalçará por cima dos outeiros: e iraõ correndo a elle todas as gentes.

3 E iraõ muitos povos, e diráõ, vinde, subamos a o monte de JEHOVAH, a a casa do Deus de Jacob, paraque nos ensine acerca de seus caminhos, e andemos em suas veredas: porque de Siaõ sahirá a Ley, e de Jerusalem a palavra de JEHOVAH.

4 E julgará entre as gentes, e reprenderá a muitos povos: e converteráõ suas espadas em enxadoens, e suas lanças em fouces; naõ alçará espada gente contra gente, nem aprenderáõ mais a guerrear.

5 Vinde, ó casa de Jacob: e andemos á luz de JEHOVAH.

6 Porem tu desamparaste a teu povo, a a casa de Jacob: porque se enchéraõ *de impiedade* mais que d'o Oriente, e saõ agoureiros como os Philisteos: e mostraõ seu contentamento a os filhos dos estranhos.

7 E sua terra está chea de prata e ouro, e naõ ha fim de seus thesouros: tambem está chea sua terra de cavallos, e de seus carros naõ ha fim.

8 Tambem está chea sua terra de idolos: inclináraõ se perante a obra de suas maõs, perante o que fabricáraõ seus dedos.

9 Ali o povo se abate, e os nobres se humilhaõ: poloque lhes naõ perdoarás.

10 Vae a entrar pelas rochas, e a esconder te no pó, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e da gloria de sua magestade.

11 Os olhos altivos dos homens seráõ abatidos, e a altiveza dos varoens será humilhada: e JEHOVAH só será exalcado naquelle dia.

12 Porque o dia de JEHOVAH dos exercitos será contra todo soberbo e altivo; e contra todo exalçado, paraque seja abatido.

13 E contra todos os cedros do Libano, altos e sublimes; e contra todos os carvalhos de Basan.

14 E contra todos os montes altos; e contra todos os outeiros levantados.

15 E contra toda torre alta; e contra todo muro firme.

16 E contra todos os navios de Tharsis; e contra todas pinturas de sejaveis.

17 E a altiveza do homem será humilhada, e a alteza dos varoens se abaterá: e JEHOVAH só será exalçado naquelle dia.

18 E todos os idolos totalmente pereceráõ.

19 Entonces se meteráõ pelas cavernas das rochas, e pelas concavidades da terra, por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

20 Naquelle dia o homem lançará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro, que se fizeraõ para se prostrarem diante delles, a as toupeiras e a os murcegos.

21 E meteraõ se pelas fendas das rochas, e pelas cavernas das penhas,

por causa da presença espantosa de JEHOVAH, e por causa da gloria de sua magestade, quando elle se levantar, para espantar a terra.

22 *Poloque* deixae vos do homem, cujo espirito está em seus narizes: porque em que se deve elle estimar?

CAPITULO III.

PORQUE, eis que o Senhor, JEHOVAH dos exercitos tirará de Jerusalem e de Juda o bordaõ e o cajado: a todo bordaõ de pao, e a toda borda de agoa.

2 A o herôe, e a o soldado, a o Juiz, e a o Propheta, e a o advinho, e a o anciaõ.

3 A o Mayoral de cincoenta, e a o respeitavel, e a o de conselho, e a o sabio entre os artifices, e a o eloquente.

4 E darei lhes mancebos por Principes, e rapazes dominaráõ sobre elles.

5 E o povo será constrangido; hum será contra o outro, e cadaqual contra seu proximo: o mancebo se atreverá contra o anciaõ, e o vil contra o nobre.

6 Quando algum travará de seu irmaõ da casa de seu pae, *dizendo*, capa tens, sè nosso Mayoral, e toma sob tua maõ este tropeço:

7 *Entaõ* levantará *sua maõ* naquelle dia, dizendo, naõ posso ser Cirurgiaõ, nem tampouco ha em minha casa pam nem vestido algum: me naõ ponhais por Mayoral do povo.

8 Porque tropeçou Jerusalem, e Juda he cahido: porquanto sua lingoa e suas obras saõ contra JEHOVAH, para irritarem os olhos de sua gloria.

9 A aparencia de suas faces testifica contra elles, e publicaõ seus pecados, como Sodóma, naõ os dissimulaõ: ay de sua alma, porque se fazem mal a si mesmos.

10 Dizei a o justo, que bem *lhe* irá; que comeráõ do fruito de suas obras.

11 Ay do impio, mal *lhe* irá: porque o galardaõ de suas maõs se lhe dará.

12 Os exactores de meu povo saõ rapazes, e mulheres dominaõ sobre elle: ah povo meu, os que te guiaõ te enganaõ; e devoraõ o caminho de tuas veredas.

13 JEHOVAH se apresenta a preitear, e se poem a julgar a os povos.

14 JEHOVAH vem a juizo contra os Anciaõs de seu povo, e *contra* seus Principes: porque vosoutros consumistes esta vinha, o despojo do affligido está em vossas casas.

15 Que tendes vosoutros, que atropelaes a meu povo, e moeis as faces de afflictos? diz o Senhor, o JEHOVAH dos exercitos.

16 Diz ainda mais JEHOVAH, porquanto as filhas de Siaõ se exalçaõ, e andaõ com o pescoço levantado, e olhaõ com o rabo dos olhos: e indo andando, andaõ como dançando, e cascavelando com os pés.

17 Portanto o Senhor fará tinhosa a molleira das filhas de Siaõ: e JEHOVAH descubrirá suas vergonhas.

18 Naquelle dia tirará o Senhor o enfeite das ligas, e as redezinhas, e as luetas.

19 As bocetas cheirosas e as manilhas, e os vestidos resplandecentes.

20 As diademas, e os enfeites dos braços, e os cendaes, e as bolinhas cheirosas, e as arrecadas.

21 Os aneis, e as joyas pendentes da testa.

22 Os vestidos de mudar, e os mantos, e as coifas, e os alfenetes.

23 Os espelhos, e as capinhas de linho finissimas, e as toucas, e os veos.

24 E será, que por especiaria averá fedor; e por cendal, soltura; e em lugar de encrespadura de cabellos, calva; e em lugar de veste larga, cingimento de saco: e queimadura, em lugar de formosura.

25 Teus varoens cahiráõ á espada; e teus herôes na peleja.

26 E suas portas gemeráõ, e prantearáõ: e ella ficando vazia, se assentará no chaõ.

CAPITULO IV.

E SETE mulheres lançaráõ maõ de hum varaõ naquelle dia, dizendo, Nosoutras comeremos de nosso paõ, e nos vestiremos de nossos vestidos: tam somente se nomée teu

nome sobre nosoutras; tira nosso opprobrio.

2 Naquelle dia o RENOVO de JEHOVAH servirá de ornamento e de gloria: e o fruito da terra de excellencia e formosura, para os que escaparem de Israel.

3 E será que aquelle que ficar de resto em Siaõ, e o deixado em Jerusalem, será chamado santo: todo o que em Jerusalem esta escrito para vida.

4 Quando o Senhor lavar a immundicia das filhas de Siaõ, e alimpar o sangue de Jerusalem do meyo della, com o Espirito de juizo, e com o Espirito de ardor.

5 E criará JEHOVAH sobre toda habitaçaõ do monte de Siaõ, e sobre suas congregaçoens, huã nuvem de dia, e hum fumo, e hum resplandor de fogo flameante de noite: porque sobre toda gloria haverà protecçaõ.

6 E haverá huã cabana para sombra contra o calor do dia: e para refugio e escondedouro contra o alagamento, e contra a chuva.

CAPITULO V.

AGORA cantarei a meu amado o cantico de meu bem querido de sua vinha: meu amado tem huã vinha, em hum outeiro fertil.

2 E a cercou, e alimpou a das pedras, e plantou a de excellentes vides, e edificou no meyo della huã torre, e tambem fundou nella hum lagar: e esperava que desse uvas *boas*, porem deu uvas fedorentas.

3 Agora pois, ó moradores de Jerusalem, e vos outros varoens de Juda, julgae, vos peço, entre my, e minha vinha.

4 Que mais se podia fazer a minha vinha, que eu lhe naõ tenha feito? como esperando eu que désse uvas *boas*, veyo a dar uvas fedorentas?

5 Agora pois vos farei saber o que eu hei de fazer a minha vinha: tirarei sua cerca, paraque sirva de pastar; derribarei sua parede, paraque seja pisada.

6 E a tornarei em deserto, naõ será podada, nem cavada; porem crescerãõ *nella* cardos e espinhos: e a as nuvens mandarei, que naõ chovaõ chuva sobre ella.

7 Porque a vinha de JEHOVAH dos exercitos he a casa de Israel, e os varoens de Juda saõ a planta de suas delicias: e esperou juizo, e eis aqui he sarna; justiça, e vedes aqui clamor.

8 Ay dos que ajuntaõ casa a casa, achegaõ herdade a herdade, até que naõ aja mais lugar, e vosoutros sós fiqueis os moradores no meyo da terra.

9 *Disse* a meus ouvidos JEHOVAH dos exercitos: Se muitas casas se naõ tornarem em deserto, as grandes e excellentes sem moradores!

10 E se dez geiras de vinha naõ derem só hum unico batho: e se hum Homer de semente naõ der huã sò Epha.

11 Ay dos que se levantaõ a madrugar pela manhaã, e seguiram a bebedice: *e* se detem *ali* até a noite, *até que* o vinho os esquenta.

12 E harpas, e alaudes, tamborîs e gaytas, e vinho *em* seus banquetes ha: e naõ olhaõ para a obra de JEHOVAH, nem attentaõ para a feitura de suas maõs.

13 Portanto meu povo será levado cativo, porque naõ tem sciencia: e seus nobres padeceráõ fome, e sua multidaõ se seccará de sede.

14 Portanto a sepultura grandemente se alargou, e se abrio sua boca desmesuradamente: paraque caya sua gloria, e sua multidaõ, com seu arruido, e com os que galhoféaõ nella:

15 Entaõ o homem se abaterá, e os varoens se humilharáõ: e os olhos dos altivos se humilharáõ.

16 Porem JEHOVAH dos exercitos será exalçado com juizo: e Deus o Santo será santificado com justiça.

17 E os cordeiros pastaráõ como de costume; e os estranhos comeráõ dos lugares assolados dos gordos.

18 Ay dos que puxaõ pola iniquidade com cordas de vaidade, e polo peccado como *com* cordagens de carros.

19 E dizem, apresure se ja, promova sua obra, paraque ja a vejamos: e achegue se e venha ja o conselho do Santo de Israel, paraque o venhamos a saber.

20 Ay dos que a o mal chamaõ

bem, e a o bem mal: que fazem das escuridades luz, e da luz escuridades; e fazem d'o amargoso doce, e do doce amargoso.

21 Ay dos que saõ sabios em seus olhos, e prudentes em si mesmos.

22 Ay dos herôes para beber vinho, e varoens fortes para mesturar sidra.

23 Dos que justificaõ a o impio por peitas, e da justiça dos justos se desviaõ.

24 Poloque como a lingoa do fogo consome a estopa, e a palha se desfaz pela flamma; *assi* será sua raiz como etiguidade, e sua flor se esvaecerá como pó: porquanto regeitáraõ a Ley de JEHOVAH dos exercitos: e desprezáraõ a palavra do Santo Israel.

25 Poloque se encendeo a ira de JEHOVAH contra seu povo, e estendeo sua maõ contra elle, e o ferio, que as montanhas treméraõ, e seus cadáveres foraõ como immundicia pelo meyo das ruas: com tudo isto naõ tornou a tras sua ira, antes ainda sua maõ he estendida.

26 Porque levantará huã bandeira entre as gentes de longe, e lhes assoviará a *que venhaõ* desdo cabo da terra: e eisque viráõ apresurada *e* ligeiramente.

27 Naõ averá entre elles cansado, nem tropeçante; ninguem tosquenejará, nem dormirá: nem se lhe desatará o cinto de seus lombos, nem se lhe quebrará a correa de seus çapatos.

28 Suas frechas estaráõ agudas, e todos seus arcos entesados: as unhas de seus cavallos se estimaráõ como de penha, e as rodas *de seus carros* como redomoinho de vento.

29 Seu bramido será como de feroz leaõ: e bramaráõ como filhos de leaõ, e rugiráõ, e arrebataráõ a presa, e a levaráõ, e Redemptor naõ averá.

30 E bramaráõ contra elle naquelle dia, como o bramido do mar: e olharáõ para a terra, e eis aqui trevas *e* ansia, e a luz se escurecerá em suas assolaçoens.

CAPITULO VI.

NO anno, em que morreo o Rey Uzias, eu vy a o Senhor assentado sobre hum alto e sublime throno: e suas fraldas enchiaõ o templo.

2 Seraphins estavaõ por cima delle, cadahum tinha seis asas: com duas cubriaõ seus rostos, e com duas cubriaõ seus pés, e com duas voavaõ.

3 E clamavaõ huns a os outros, dizendo, Santo, Santo, Santo he JEHOVAH dos exercitos: toda a terra está cheya de sua gloria!

4 E os umbraes das portas se movéraõ com a voz do que clamava: e a casa se encheo de fumo.

5 Entonces disse eu, ay de my! que vou perecendo, porquanto sou de beiços immundos, e habito em meyo de povo immundo de beiços: e meus olhos viraõ a o Rey, JEHOVAH dos exercitos.

6 Porem hum dos Seraphins voou para my, trazendo em sua maõ huã brasa viva, *que* tomára do Altar com huã tenaz.

7 E com ella me tocou na boca, e disse, eisque isto te tocou nos beiços: assi ja se desviou *de ty* tua culpa, e ja está reconciliado teu peccado.

8 Despois disto ouvi a voz do Senhor, que dizia, a quem enviarei? e quem ha de ir *por* nós? Entonces disse eu, eis me *aqui*, a my me envia.

9 Entonces disse elle, vae, e dize a este povo: ouvindo ouvi, e naõ entendais; e vendo vede, e naõ atenteis.

10 Engorda a o coraçaõ deste povo, e agrava lhe os ouvidos, e fecha lhe os olhos: paraque naõ veja com seus olhos, e naõ ouça com seus ouvidos, nem entenda com seu coraçaõ, nem se converta, e elle o venha a curar.

11 Entonces disse eu, até quando Senhor? e respondeo, até que se assolem as cidades, *e* naõ fique morador algum, nem homem algum nas casas, e a terra seja assolada de todo.

12 Porque JEHOVAH alongará *della* a os homens: e no meyo da terra será grande o desamparo.

13 Porem ainda a decima parte ficarà nella, e tornará a ser pastada: *e* como no carvalho, e como na azinheira, em que despois de desfolharem, *ainda* fica firmeza; *assi* a santa semente será a firmeza della.

CAPITULO VII.

SUCCEDEO pois em dias de Achaz filho de Jotham, filho de Uzias, Rey de Judá, que Resin Rey de Syria, e Pekah filho de Rèmalías, Rey de Israel, subíraõ a Jerusalem a guerrearem contra ella: porem pelejando nada puderaõ contra ella.

2 E denunciáraõ a a casa de David, dizendo: os Syrios repousaõ sobre Ephraim: entonces se commoveo seu coraçaõ, e o coraçaõ de seu povo, como se commovem as arvores do bosque com o vento.

3 Entaõ disse JEHOVAH a Esaias, agora tu e teu filho Sear-Jasub, sahi a o encontro a Achaz, a o fim do canal do viveiro superior, a o caminho alto do campo do lavandeiro.

4 E dize lhe, guarda te, e repousa te; naõ temas, nem se enterneça teu coraçaõ por causa destes dous rabos de tiçoens fumegantes: por causa do ardor da ira de Resin, e dos Syrios, e do filho de Remalias.

5 Porquanto o Syrio teve contra ty malino conselho, *com* Ephraim, e *com* o filho de Remalias, dizendo:

6 Vamos a subir contra Judá, e o molestemos, e o repartamos entre nós; e façamos reynar em meyo delle por Rey o filho de Tabeal.

7 Assi diz o Senhor DEUS: Assi naõ subsistirá, nem tampouco serà.

8 Porem o cabeça de Syria serà Damasco, e o cabeça de Damasco Resin: e dentro de sessenta e cinco annos Ephraim serà quebrantado, e naõ serà *mais* povo.

9 Entretanto cabeça de Ephraim serà Samaria, e cabeça de Samaria o filho de Remalias: se o naõ crerdes, de veras naõ ficaréis firmes.

10 E proseguio JEHOVAH em fallar a Achaz, dizendo:

11 Pede para ty hum sinal de JEHOVAH teu Deus; pede ou abaixo nas profundezas, ou pede ariba nas alturas.

12 Porem disse Achaz: Naõ o pedirei, nem attentarei a JEHOVAH.

13 Entonces disse: ouvi agora, ó casa de David: pouco vos he affadigardes a os homens, se ainda *naõ* affadigardes tambem a meu Deus?

14 Portanto o mesmo Senhor vos dará hum sinal; eisque huã virgem conceberá, e parirá hum filho, e seu nome chamará IMMANUEL.

15 Manteiga e mel comerá; até que elle sayba regeitar o mal, e escolher o bem.

16 Na verdade antes que este menino sayba regeitar o mal, e escolher o bem, a terra, de que te enfadas, será desamparada de seus dous Reys.

17 *Porem* JEHOVAH fará vir sobre ty, e sobre teu povo, e sobre a casa de teu pae, dias, quaes nunca viéraõ, desdo dia que Ephraim se desviou de Judá, *pelo* Rey de Assyria.

18 Porque ha de acontecer, que naquelle dia assoviará JEHOVAH a as moscas, que ha no fim dos rios de Egypto, e a as abelhas, que andaõ em terra de Assyria.

19 E viráõ, e pousaráõ todas nos valles desertos, e nas fendas das penhas, e em todos os çarçaes, e em todas as florestas.

20 Naquelle dia raspará o Senhor com huã navalha de aluguer *que* está d'alem do rio, com o Rey de Assyria, a cabeça, e os cabellos dos pés: e até a barba totalmente tirará.

21 E sucederá naquelle dia, que crie alguem huã vaquinha, e duas ovelhas.

22 E será que por causa da abundancia do leite, que lhe derem, comerá manteiga: e manteiga e mel comerá todo aquelle, que ficar de resto no meyo da terra.

23 Será tambem naquelle dia, que todo lugar, em que ouver mil vides, de mil *moedas* de prata, será para os espinhos, e para os cardos.

24 Que com arco e frechas se averá de entrar nelle: porque toda a terra será espinhos e cardos.

25 E tambem todos os montes, que se costumaõ cavar com enxadas, se naõ irá a elles *por causa* do temor dos espinhos e dos cardos: porem serviráõ de enviarem *a elles* boys, e de *os* pisarem gado miudo.

CAPITULO VIII.

DISSE me tambem JEHOVAH, toma te hum grande volume; e escreve nelle com penna de varaõ:

apressando se a o despojo, apresurou se a a presa.

2 Entaõ tomei comigo fieis testimunhas; a Urias Sacerdote, e a Zacharias filho de Jeberechias.

3 E acheguei me a a Prophetiza, a qual concebeo e pario hum filho: e JEHOVAH me disse, chama seu nome Maher Salal Chas Baz.

4 Porque antes que o menino saiba clamar, pae meu, ou Mãe minha, se levaráõ as riquezas de Damasco, e os despojos de Samaria, ante a face do Rey de Assyria.

5 E proseguio JEHOVAH a fallar ainda comigo, dizendo.

6 Porquanto este povo desprezou as agoas de Siloé, que brandamente vem correndo; e com Resin e com o filho de Remalías se alegrou:

7 Portanto eis que o Senhor fará sobir sobre elles as agoas do rio fortes e impetuosas, a o Rey de Assyria com toda sua gloria; e sobirá sobre todas suas correntes de agoas, e passará sobre todas sus ribanceiras.

8 E passará a Juda, se trasbordará sobre elle, e irá passando por elle, chegará até o pescoço: e *com* as estendeduras de suas asas encheráõ a largura de tua terra, ó Immanuel.

9 Ajuntae vos em companhia, ó povos, e quebrantae vos; e dae ouvidos todos os que sois de terras longes: cingi vos, mas quebrantae vos.

10 Consultae conselho, e será dissipado: dizei a palavra, porem naõ subsistira; porque Deus he com nosco.

11 Porque assi JEHOVAH me disse com maõ forte; e me ensinou, que naõ andasse pelo caminho deste povo, dizendo.

12 Naõ chameis conjuraçaõ, a tudo quanto este povo chama conjuraçaõ: e naõ temais seu temor, nem tampouco vos assombreis.

13 A JEHOVAH dos exercitos, a elle santificae: e elle seja vosso temor, e elle seja vosso assombro.

14 Entonces elle *vos* será por santuario: mas por pedra de escandalo, e por penha de tropeço, a as duas casas de Israel, por laço, e por rede a os moradores de Jerusalem.

15 E muitos tropeçaráõ entre elles, e cahiráõ, e seráõ quebrantados, e enlaçados, e presos.

16 Liga o testimunho: sella a Ley entre meus discipulos.

17 Poloque esperarei a JEHOVAH, que esconde seu rosto da casa de Jacob: e a elle aguardarei.

18 Eis me aqui e os filhos, que me deu JEHOVAH, por sinaes e por maravilhas em Israel, de parte de JEHOVAH dos exercitos, que habita no monte de Siaõ.

19 Quando pois vos disserem, perguntae a os adevinhos e a os encantadores, que chilrando entre dentes murmuráõ: *respondei*, porventura naõ perguntará o povo a seu Deus? *ou perguntar se* ha polos vivos a os mortos?

20 A a Ley, e a o Testimunho: que se naõ fallarem segundo esta palavra, nunca veráõ a alva.

21 E passaráõ pela *terra* duramente opprimidos e famintos: e será que tendo fome, e enfurecerendo se, entaõ amaldiçoaráõ a seu Rey e a seu Deus, olhando para riba.

22 E olhando para a terra, eis angustia e escuridade; *e* seráõ entenebrecidos com ansia, e empuxados com escuridaõ.

23 Mas *a terra* que foy angustiada, naõ será entenebrecida *de todo*; como *a* envilecéra nos primeiros tempos, segundo a terra de Zabulon, e *segundo* a terra de Naphthali, assi nos ultimos *a* ennobreceo junto a o caminho do mar, dalem do Jordaõ, na Galilea das Gentes.

CAPITULO IX.

O POVO que anda em trevas, verá huã grande luz: *e* os que habitaõ em terra de sombra de morte, huã luz resplandecerá sobre elles.

2 *Bem* tu multiplicaste a este povo, *porem* a alegria *lhe* naõ engrandeceste: *todos* se alegraráõ perante ty, como se alegraõ na sega, *e* como se gozaõ quando se repartem despojos.

3 Porque tu quebrantaste o jugo de sua carga, e a vara de seus hombros, *e* o ceptro do que o guiava, como no dia dos Midianitas.

4 Quando toda a peleja daquelles

que pelejavaõ, se fazia com ruido, e os vestidos se revolviaõ em sangue, e se queimavaõ *para* mantimento do fogo.

5 Porque hum menino nos naceo, hum filho se nos deu, e o Principado está sobre seus hombros: e seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus forte, Pae da eternidade, Principe de paz.

6 Da grandeza deste Principado, e da paz naõ haverá fim, sobre o throno de David, e em seu Reyno, para o affirmar, e o fortificar com juizo e com justiça desdagora para sempre: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

7 O Senhor enviou palavra a Jacob; e cahio em Israel.

8 E todo este povo *o* saberá, Ephraim, e os moradores de Samaria, em soberba e altiveza de coraçaõ dizendo:

9 Ja os ladrilhos cahíraõ, mas *com* cantaria tornaremos a edificar; cortáraõ se as figueiras bravas, mas em cedros as mudaremos.

10 Porque JEHOVAH exalçará a os adversarios de Resin contra elle: e mesturará entre si seus inimigos.

11 Por diante *viráõ* os Syrios, e por de tras os Philisteos, e devoraráõ a Israel á boca aberta: *e* nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua maõ está estendida.

12 Porque este povo se naõ torna a o que o fere: nem busca a JEHOVAH dos exercitos.

13 Poloque JEHOVAH cortará a cabeça, e o rabo, o ramo, e o junco de Israel em hum mesmo dia.

14 (O anciaõ e o varaõ de respeito he a cabeça: e o Propheta que ensina falsidade, he o rabo.)

15 Porque os guias deste povo saõ enganadores; e os guiados por elles *seráõ* devorados.

16 Poloque o Senhor naõ tomará contentamento em seus mancebos, e se naõ apiadará de seus orfaõs e de suas viuvas; porque todos elles saõ hypocritas e malfazejos, e toda boca falla doudices: *e* nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua maõ está estendida.

17 Porque a impiedade se encende como fogo, *e até* cardos e espinhos desfará: e encenderá a os confusos troncos da brenha, que se alçáraõ *como* o fumo, que se levanta.

18 Polo furor de JEHOVAH dos exercitos a terra se efurecerá: e o povo será como mantimento do fogo; hum naõ perdoará a o outro.

19 Se cortar da banda direita, ainda terá fome; e se comer da banda esquerda, ainda se naõ fartará: cadaqual comerá a carne de seu braço.

20 Manasse a Ephraim, e Ephraim a Manasse, e ambos elles seraõ contra Juda: *e* nem com tudo isto sua ira se tornará, mas ainda sua maõ está estendida.

CAPITULO X.

AY dos que ordenaõ ordénanças injustas, e dos que prescrevem trabalho a os escrivaõs.

2 Para desviarem a os pobres de seu direito, e para arrebatarem o direito dos afflictos de meu povo: para despojarem a as viuvas, e para roubarem a os orfaõs.

3 Mas que fareis vos outros no dia da visitaçaõ, e da assolaçaõ, *que* ha de vir de longe? a quem vos acolhereis por ajuada? e aonde deixaréis vossa gloria?

4 Sem que cadaqual se abata entre os presos, e caya entre os mortos? com tudo isto sua ira se naõ tornará, antes ainda sua maõ está estendida.

5 Ay dos Assyrios, a vara de minha ira; porque minha indignaçaõ he pao em suas maõs.

6 Envialo hei contra gente fingida, e contra o povo de meu furor lhe darei ordem: paraque roube a o roubo, e despoje a o despojo, e o ponha a pisar de pés, como a lama das ruas.

7 Ainda que elle naõ assi o cuide, nem seu coraçaõ assi o imagine: antes em seu coraçaõ *intentará* destruir e desarraygar gentes naõ poucas.

8 Porque diz: porventura todos meus Principes naõ saõ Reys?

9 Naõ he Calno como Carchemis? naõ he Hamath como Arphad? e Samaria como Damasco?

10 Como minha maõ achou os Reynos dos idolos: ainda que suas imagens de vulto fossem melhores que *as* de Jerusalem, e que *as* de Samaria.

11 Por ventura como fiz a Samaria e a seus idolos, naõ faria eu *tambem* assi a Jerusalem e a seus idolos?

12 Porque acontecerá, que avendo o Senhor acabado toda sua obra no monte de Siaõ e em Jerusalem, entaõ visitarei o fruito da *arrogante* grandeza do coraçaõ do Rey de Assyria, e a pompa da altiveza de seus olhos.

13 Porquanto disse: com a força de minha maõ o fiz, e com minha sabedoria, porque sou entendido: e tirei os limites dos povos, e roubei sua provisaõ, e como violento abati a os moradores.

14 E minha maõ achou as riquezas dos povos como a ninho; e como se ajuntaõ os ovos deixados, *assi* eu ajuntei a toda a terra: e naõ houve quem movesse asa, ou abrisse boca, ou chilrasse.

15 Porventura gloriarse ha o machado contra o que corta com elle? ou presumirá a serra contra o que puxa por ella? como se o bordaõ movesse a os que o levantaõ? ou levantando a vara, porventura naõ fica paõ?

16 Poloque o Senhor, Senhor dos exercitos enviará magreza entre seus gordos: e debaixo de sua gloria encenderá incendio, como incendio de fogo.

17 Porque a Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo, lavareda, que abrase e consuma seus espinhos a seus cardos em hum dia.

18 Tambem consumirá a gloria de sua brenha, e de seu campo fertil, desda alma até a carne: e será como quando o alferes se desmaya.

19 E o resto das arvores de sua brenha será *taõ* pouco em numero, que hum menino as possa escrever.

20 E acontecerá naquelle dia, que os residuos de Israel, e os escapados da casa de Jacob, nunca mais estribaráõ sobre o que os ferio: antes estribaráõ sobre Jehovah, o Santo de Israel, de veras.

21 Os residuos se converteráõ, os residuos *digo* de Jacob, a o Deus forte.

22 Porque ainda que teu povo, ó Israel, seja como a area do mar, *toda avi só* o resto delle se converterá: ja a destruiçaõ está determinada, trasbordando em justiça.

23 Porque determinada ja a destruiçaõ, o Senhor Jehovah dos exercitos a executará em meyo de toda esta terra.

24 Poloque assi diz o Senhor Jehovah dos exercitos: naõ temas povo meu, que habitas em Siaõ, a Assur, quando te ferir com vara, e contra ty levantar seu bordaõ a o modo dos Egypcios.

25 Porque daqui a bem pouco se cumpriráõ *minha* indignaçaõ, e minha ira, para os consumir.

26 Porque Jehovah dos exercitos levantará hum açoute contra elle, qual a matança de Midian junto á rocha de Oreb; e *qual* sua vara sobre o mar, que levantará a o modo dos Egypcios.

27 E acontecerá no mesmo dia, que sua carga se desviará de teu hombro, e seu jugo de teu pescoço: e o jugo será despedaçado por amor do Ungido.

28 Ja vem *chegando* a Ayath, ja vai passando por Migron: *e* em Michmas lança seus instrumentos.

29 Ja vaõ passando o vao, ja se alojaõ em Geba: ja Rama treme, *e* Gibea de Saul vai fugindo.

30 Grita altamente com tua voz, ó filha de Gallim: ouçaõ *te* até Lais, ó pobre de ty Anathoth.

31 Ja Madmena se acolhe; os moradores de Gebim vaõ fugindo em bandos.

32 Ainda hum dia parará em Nob: moverá sua maõ *contra* o monte da filha de Siaõ, o outeiro de Jerusalem.

33 *Porem* eis que o Senhor, Jehovah dos exercitos decotará os ramos com violencia: e os de estatura alta seráõ cortados, e os sublimes seráõ abatidos.

34 E cortará com ferro a espessura da brenha: e o Libano cahirá pelo Grandioso.

CAPITULO XI.

PORQUE sahirá huã vara do ja cortado tronco de Isai: e hum renovo crescerá de suas raizes.

2 E repousará sobre elle o Espirito de Jehovah, o Espirito de sabe-

doria e de intelligencia, o Espirito de conselho e de fortaleza, o Espirito de conhecimento e de temor de JEHOVAH.

3 E seu cheirar será em o temor de JEHOVAH: e naõ julgará segundo a vista de seus olhos; nem reprenderá segundo o ouvir de seus ouvidos.

4 Mas julgará com justiça a os pobres, e reprenderá com equidade a os mansos da terra: porem ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espirito de seus beiços matará a o impio.

5 Porque justiça será o cinto de seus lombos, e verdade o cinto de seus rins.

6 E morará o lobo com o cordeiro, e o leopardo com o cabrito se deitará: e o bezerro e o filho de leaõ, e o animal cevado *andaráõ* juntos, e hum menino pequeno os guiará.

7 A vaca e a ursa pasceráõ juntas, seus filhos se deitaráõ *juntos*; e o leaõ comerá palha como boy.

8 E brincará o menino de mama sobre o buraco do aspide; e o ja destetado meterá sua maõ na cova do basilisco.

9 Naõ se fará mal nem dano algum em nenhuã parte de todo o monte de minha santidade: porque a terra se encherá do conhecimento de JEHOVAH, como as agoas cobrem *o fundo* do mar.

10 Porque acontecerá naquelle dia, que as gentes perguntaráõ pola raiz de Isai, posta por pendaõ dos povos; e seu repouso será glorioso.

11 Porque ha de acontecer naquelle dia, que o Senhor tornará a pôr sua maõ para acquirir outra vez a os residuos de seu povo, que restarem de Assyria, e de Egypto, e de Pathros, e de Ethiopia, e de Elam, e de Sinear, e de Hamath, e das ilhas do mar.

12 E levantará hum pendaõ entre as gentes, e ajuntará a os desterrados de Israel: e a os espargidos de Juda congregará desdos quatro confins da terra.

13 E a inveja de Ephraim se desviará, e os adversarios de Juda seráõ desarraigados: Ephraim naõ envejará a Juda, e Juda naõ opprimirá a Ephraim.

14 Antes voaráõ sobre os hombros dos Philisteos a o Occidente, *e ambos* juntos despojaráõ a os do Oriente: *em* Edom e Moab poráõ suas maõs, e os filhos de Ammon lhes obedeceráõ.

15 E JEHOVAH porá em interdito a o braço do mar de Egypto, e moverá sua maõ contra o rio com a força de seu vento: e o ferirá nas sete correntes, e fará que se passe por elle com çapatos.

16 E averá caminho praino para os residuos de seu povo, que restarem de Assur: como sucedeo a Israel no dia, em que subio da terra de Egypto.

CAPITULO XII.

EDIRÁS naquelle dia, graças te dou, ó JEHOVAH, de que *ainda que* te iraste contra my; *com tudo* tua ira se retirou, e tu me consolas a my.

2 Eis que Deus he minha salvaçaõ, *nelle* confiarei, e naõ temerei: porque minha força e meu cantico de DEUS JEHOVAH, e elle foi minha salvaçaõ.

3 E vosoutros tiraréis agoas com alegria das fontes da salvaçaõ.

4 E direis naquelle dia, dae graças a JEHOVAH, invocae a seu nome, manifestae seus feitos entre os povos: contae quam exalçado he seu nome.

5 Psalmodiae a JEHOVAH, porque fez cousas grandiosas: sayba se isto em toda a terra.

6 Jubíla e canta de gozo, ó moradora de Siaõ: porque o Santo de Israel grande he em meyo de ty.

CAPITULO XIII.

CARGA de Babylonia, que vio Esaias, filho de Amos.

2 Alçae huã bandeira sobre hum alto monte, levantae a voz a elles: movei a maõ em alto, paraque entrem pelas portas dos Principes.

3 Ja eu mandei a meus santificados: ja tambem chamei a meus herões para minha ira, os alegres de minha alteza.

4 Ja *se ouve* a voz de arroido sobre os montes, como de muito povo: voz de reboliço de reynos de gentes ja congregadas; JEHOVAH dos exercitos passa a mostra do exercito de guerra.

5 Ja vem da terra de longe desdo cabo do ceo: *assi* JEHOVAH, como os

instrumentos de sua indignaçaõ, para destruir toda aquella terra.

6 Huivae *pois*, porque o dia de JEHOVAH ja está perto: ja vem como assolaçaõ do Todopoderoso.

7 Poloque todas as maõs se deleixaráõ: e o coraçaõ de todos os homens se derreterá.

8 E assombrar se haõ, dores e ays os comprenderáõ, *e* se angustiaráõ, como mulher com dores de parto: cadaqual se espantará de seu proximo, seus rostos seraõ rostos flameantes.

9 Eis que o dia de JEHOVAH vem horrendo, com furor e ira ardente: para pôr a terra em assolaçaõ, e destruir os peccadores della.

10 Porque as estrellas dos ceos, e seus astros naõ luziráõ com sua luz: o Sol se escurecerá em nascendo, e a Lua naõ resplandecerá com sua luz.

11 Porque visitarei sobre o mundo a maldade, e sobre os impios sua iniquidade: e farei cessar a arrogancia dos atrevidos, e abaterei a soberba dos tyrannos.

12 Farei que hum varaõ seja mais precioso que o ouro maciço, e hum homem mais que o ouro fino de Ophir.

13 Poloque farei estremecer a os ceos, e a terra se moverá de seu lugar, por causa do furor de JEHOVAH dos exercitos, e por causa do dia de sua ardente ira.

14 E *cadaqual* será como a corça acossada, e como a ovelha que ninguem recolhe: cadaqual attentará para seu povo, e cadaqual fugirá para sua terra.

15 Qualquer que for achado, será atravessado: e qualquer que se ajuntar com elle, cahirá á espada.

16 E suas crianças seráõ machucadas perante seus olhos: suas casas seráõ saqueadas, e suas mulheres forçadas.

17 Eis que eu despertarei contra elles a os Medos, que naõ faráõ caso de prata, nem tampouco desejaráõ ouro.

18 Mas *com seus* arcos machucaráõ a os mancebos: e naõ se apiedaráõ do fruito do ventre; seu olho naõ perdoará a os filhos.

19 Assi será Babylonia, o ornamento dos Reynos, a gloria *e* a soberba dos Chaldeos, como Sodóma e Gomorra, quando Deus *as* trastornou.

20 Nunca mais averá habitaçaõ *nella*, nem se habitará de geraçaõ em geraçaõ: nem o Arabio armará ali sua tenda, nem tampouco os pastores ali faráõ *suas* malhadas.

21 Mas as bestas feras repousaráõ ali, e suas casas se encheráõ de horriveis animaes: e ali habitaráõ as abestruzinhas, e os demonios pularáõ ali.

22 E as bestas feras apuparáõ huãs ás outras em seus vazios palacios, como tambem os dragoens em *seus* palacios de prazer: pois bem perto ja vem chegando seu tempo, e seus dias se naõ prolongaráõ.

CAPITULO XIV.

PORQUE JEHOVAH se apiedará de Jacob, e ainda escolherá a Israel, e os porá em sua terra: e ajuntar se haõ com elles os estranhos, e achegar se haõ a a casa de Jacob.

2 E os povos os receberáõ, e os levaráõ a seus lugares, e a casa de Israel os possuirá em herança por servos e por servas, em a terra de JEHOVAH: e cativaráõ a os que os cativáraõ, e se ensenhorearáõ sobre seus oppressores.

3 E será *que* no dia em que Deus vier a dar te descanso de teu trabalho, e de teu tremor, e da dura servidaõ com que te fizeráõ servir:

4 Entaõ levantarás este dito contra o Rey de Babylonia, e dirás: como ja cessa o oppressor? *como* ja cessa a dourada?

5 Ja quebrantou JEHOVAH o bastaõ dos impios, *e* o ceptro dos dominadores.

6 Aquelle que feria a os povos com furor, com plaga sem cessar; o que com ira dominava sobre as gentes, *agora* he perseguido, sem que alguem o possa impedir.

7 Ja descansa, ja está sossegada toda a terra: ja de prazer exclamaõ com jubilo.

8 Até as fayas se alegraõ de ty, *e* os cedros do Libano, *dizendo*: desde que tu ahi jazes, ja ninguem sobe contra nós, que nos *possa* cortar.

9 O inferno abaixo se turbou por ty, para te sahir a o encontro em tua

vinda: desperta por ty a os mortos, *e* a todos os cabroens da terra, *e* faz levantar de seus thronos a todos os Reys das gentes.

10 Estes todos responderáõ, e te diráõ: tu tambem adoeceste como nós, *e* foste semelhante a nós.

11 Ja foy derribada no inferno tua soberba com o som de teus alaûdes: os bichinhos debaixo de ty se espargiráõ, e os bichos te cubriráõ.

12 Como cahiste desdo ceo, ó estrella da manhaã, filho da alva do dia? *como* cortado foste por terra, tu que debilitavas as gentes.

13 E tu dizias em teu coraçaõ, eu sobirei a o ceo, por cima das estrellas de Deus exaltarei meu throno: e no monte da congregaçaõ me assentarei, da banda dos lados do Norte.

14 Subirei sobre as alturas das nuvens, *e* serei semelhante a o Altissimo.

15 E com tudo derribado serás no inferno, a os lados da cova.

16 Os que te virem attentaráõ para ty, considerar te haõ, *e diraõ*: he este o varaõ, que fazia estremecer a terra, *e* que fazia tremer os reynos?

17 Que punha o mundo como a deserto, e assolava suas cidades? que a seus prisioneiros naõ deixava *ir* soltos a *suas* casas?

18 Todos os reys das gentes, todos *quantos* elles *saõ*, jazem com honra cadahum em sua casa.

19 Porem tu es lançado de tua sepultura, como renovo abominavel, *como* vestido de mortos, atravessados á espada: *como* os que descendem a o covîl de pedras, como corpo morto atropelado.

20 Com elles naõ serás ajuntado na sepultura; porque destruiste tua terra, *e* mataste a teu povo: a semente dos malinos naõ será nomeada para sempre.

21 Preparae a matança para seus filhos pola maldade de seus paes: paraque naõ se levantem, e possuaõ em herança a terra, e enchaõ o mundo de cidades.

22 Porque levantar me hei contra elles, diz JEHOVAH dos exercitos: e desarraygarei de Babylonia o nome e os residuos, e o filho, e o neto, diz JEHOVAH.

23 E pôla hei por possessaõ hereditaria das curujas, e lagôas de agoas: e barrela hei com bassoura de perdiçaõ, diz JEHOVAH dos exercitos.

24 JEHOVAH dos exercitos jurou dizendo. *tal naõ disse* se naõ suceder assi como o pensei, e *se* naõ tiver effeito assi como o determinei.

25 Porque quebrantarei a o Assur em minha terra, e em minhas montanhas o atropelarei: paraque seu jugo se aparte delles, e sua carga se desvie de seus hombros.

26 Este he o conselho, que se consultou sobre toda esta terra: e esta he a maõ, que está estendida sobre todas as gentes.

27 Porque JEHOVAH dos exercitos o determinou *em seu conselho*, quem pois o invalidará? e sua maõ ja estendida está, quem pois a tornará *a traz*?

28 No anno, em que morreo o Rey Achaz, aconteceo esta carga.

29 Naõ te alegres ó tu toda Palestina, de que he quebrantada a vara que te feria: porque da raiz da cobra sahirá hum basilisco, e seu fruito será huã serpente ardente voador.

30 E os primogenitos dos pobres seráõ apascentados, e os necessitados se deitaráõ seguros: porem farei morrer tua raiz à *pura* fome, e elle matará teus residuos.

31 Huyva *tu*, ó porta, grita *tu*, ó cidade, *que* ja tu toda Palestina estàs derretida: porque do Norte vem fumo, e nenhum solitario averá em suas congregaçoens.

32 Que pois se responderá a os mensageiros do povo? que JEHOVAH fundou a Siaõ, paraque os oppressos de seu povo nella tenhaõ valhacouto.

CAPITULO XV.

CARGA de Moab. Certamente de noite foy destruida Ar-Moab, *e* foy desfeita: certamente de noite foy destruida Kir-Moab, *e* foy desfeita.

2 Vai sobindo a Baith, e a Dibon, *e a* Bamoth, a chorar: por Nebo e por Medeba Moab huyvará; *sobre* todas suas cabeças *averá* calva, *e* toda barba será rapada.

3 Cingiraõ se de saccos em suas praças: em seus terrados, e em suas

ruas todos andaõ huyvando, *e* vem decendo chorando.

4 Assi Hesbon como Eleale andaõ gritando, até Jahas se ouve sua voz: poloque os armados de Moab fazem *grande* grita, a alma de cadahum está mal em si mesma.

5 Meu coraçaõ dá gritos por Moab, *ja saõ idos* seus ferrolhos até Tsoar, a novilha de tres annos: porque vai sobindo com choro pela subida de Luhith, porque no caminho de Horonaim levantaõ hum lastimoso pranto.

6 Porque as agoas de Nimrim seráõ huã pura assolaçaõ: porque ja a grama se secou, pereceo a erva, *e* ja verdura naõ ha

7 Poloque a abundancia *que* ajuntáraõ, e o *de mais* que guardáraõ, a o ribeiro dos salgueiros o levaráõ.

8 Porque o pranto rodeará a os limites de Moab: até Eglaim *chegará* seu huyvo, e ainda até Beer-Elim *chegará* seu huyvo.

9 Porquanto as agoas de Dimon estaõ cheyas de sangue, porque ainda acrecentarei a Dimon os sobejos: *a saber* leoens a os escapados de Moab, como tambem a os residuos da terra.

CAPITULO XVI.

ENVIAE os cordeiros a o dominador da terra desde Sela, a o deserto, a o monte da filha de Siaõ.

2 D'outro modo sucederá, que seráõ as filhas de Moab junto a os vaos de Arnon como o passaro vagueante, lançado do ninho.

3 Toma conselho, faze juizo, poem tua sombra no pino do meyo dia como a noite: esconde a os desterrados, *e* naõ descubras os vagueantes.

4 Habitem entre ty meus desterrados, ó Moab: sé lhes refugio perante a face do destruidor: porque o oppressor tem fim, a destruiçaõ he desfeita, *e* os atropeladores ja saõ consumidos de sobre a terra.

5 Porque o throno se confirmará em benignidade, e sobre elle no tabernaculo de David em verdade se assentará hum que julgue, e busque o juizo, e se apresure a a justiça.

6 Ja ouvimos a soberba de Moab o soberbissimo: ja sua altiveza, e sua soberba, e seu furor, seus ferrolhos naõ saõ tam *seguros*.

7 Portanto Moab huyvará por Moab; todos *à huã* huyvaráõ: gemereis polos fundamentos de Kir-Hareseth, pois ja estaõ quebrados.

8 Porque ja os campos de Hesbon enfraquecéraõ, *como tambem* a vide de Sibma; ja os senhores das gentes atropeláraõ suas melhores plantas, ja vaõ chegando a Jaezer, andaõ vagueando pelo deserto: seus renovos se estendéraõ, *e* ja passáraõ d'alem do mar.

9 Poloque prantearei com pranto por Jaezer, a vide de Sibma; regar te hei com minhas lagrimas, ó Hesbon e Eleale: porque ja o jubilo de teus fruitos do veraõ, e de tua sega cahio.

10 Assi que ja se tirou o folguedo e alegria do fertil campo; e ja nas vinhas se naõ canta, nem jubilo algum se faz: ja o pisador naõ pisará as uvas nos lagares: ja fiz cessar a o jubilo.

11 Poloque minhas entranhas fazem ruido por Moab como harpa, e meu interior por Kir-Hares.

12 E será que quando virem que ja Moab está cansado nos altos: entaõ entrará em seu santuario a orar, porem naõ poderá *alcançar nada*.

13 Esta he a palavra, que fallou JEHOVAH desd'entonces contra Moab.

14 Porem agora falla JEHOVAH, dizendo, dentro em tres annos, (taes quaes os annos de jornaleiro), entaõ se virá a envilecer a gloria de Moab, com toda *sua* grande multidaõ: e o residuo será pouco, pequeno *e* impossante.

CAPITULO XVII.

CARGA de Damasco. Eis que Damasco será tirada *de tal maneira*, que mais naõ será cidade, antes ha de ser montaõ de ruina.

2 As cidades de Aroer seráõ desamparadas: haõ de ser para os rebanhos do gado, e *ali* se deitaráõ, sem que alguem os espante.

3 E a fortaleza de Ephraim cessará, como tambem o reyno de Damasco, e o residuo dos Syrios: seráõ como a gloria dos filhos de Israel, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 E será naquelle dia, que a gloria

de Jacob se adelgaçará: e a gordura de sua carne se emmagrecerá.

5 Porque será como o segador, que colhe a seára, e com seu braço sega as espigas: *e* será tambem como o que colhe espigas no valle de Rephaim.

6 Porem ainda ficaráõ nelle *alguns* rebuscos, como no sacudir da oliveira, *em que só* duas *ou* tres azeitonas *ficaõ* na mais alta ponta dos ramos, *e* quatro *ou* cinco em seus ramos fructiferos, diz JEHOVAH, Deus de Israel.

7 Naquelle dia attentará o homem para seu Fazedor: e seus olhos olharáõ para o Santo de Israel.

8 E naõ attentará para os altares, obra de suas maõs: nem *tampouco* olhará para o que fizéraõ seus dedos, nem para os bosques, nem para as imagens do Sol.

9 Naquelle dia suas cidades fortes seráõ como plantas desamparadas, e *como* os mais altos ramos, os quaes vieraõ a deixar á causa dos filhos de Israel: ainda que averá assolaçaõ.

10 Porquanto te esqueceste do Deus de tua salvaçaõ, e naõ te lembraste da rocha de tua fortaleza: poloque bem plantarás plantas formosas, e a cercaràs de sarmentos estranhos.

11 *E* no dia em que as plantares, *as* farás crecer, e pela manhaã farás que tua semente brote: *porem* somente será hum montaõ do segado no dia da enfermidade e das dores insofriveis.

12 Ay da multidaõ dos grandes povos, que bramaõ como bramaõ os mares: e do rugido das naçoens, que rugem como rugem as impetuosas agoas.

13 *Bem* rugiráõ as naçoens, como rugem as muitas agoas, porem reprendeloha, e fugirá para longe: e será afugentado como a pragana dos montes diante do vento, e como a bola diante do tufaõ.

14 A o tempo da tarde eis que ha pavor, *mas* antes que amanheça, ja naõ aparece: esta he a parte daquelles que nos despojaõ, e a sorte daquelles que nos saqueaõ.

CAPITULO XVIII.

AY da terra sombria a *suas* fronteiras, que está a os lados dos rios de Ethiopia.

2 Que envia embaixadores por mar, e em navios de junco sobre as agoas; ide mensageiros ligeiros á gente arrastada e pelada, à povo terrivel desde que foy e dahi em diante: à gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojaõ os rios.

3 Vós todos os habitadores do mundo, e vós os moradores da terra: quando se arvorar a bandeira *nos* montes, o veréis; e quando se tocar a trombeta, *o* ouviréis.

4 Porque assi me disse JEHOVAH; estarei quieto olhando desde minha morada: como o ardor resplandecente sobre a chuva, como a nuvem de orvalho no ardor da sega.

5 Porque antes da sega, quando ja o gomo está perfeito, e as uvas verdes madurecerem *despois* de brotar: entaõ podará os sarmentos com a podoa, e cortando os ramos *os* tirará *dalli*.

6 Juntamente seráõ deixados a as aves dos montes, e a os animaes da terra: e sobre elles passaráõ o veraõ as aves *de rapina*, e todos os animaes da terra invernaráõ sobre elles.

7 Naquelle tempo trará hum presente a JEHOVAH dos exercitos o povo arrastado e pelado, e o povo terrivel desde que foy e d'ahi em diante: gente de regra em regra, e de atropelar, cuja terra despojaõ os rios; a o lugar do nome de JEHOVAH dos exercitos, a o monte de Siaõ.

CAPITULO XIX.

CARGA de Egypto. Eis que JEHOVAH vem cavalgando em huã nuvem ligeira, e virá a Egypto: e os idolos de Egypto seráõ movidos perante sua face; e o coraçaõ dos Egypcios se fundirá em seu interior.

2 Porque rovolverei a Egypcios contra Egypcios, e cadaqual pelejará contra seu irmaõ, e cadaqual contra seu proximo: cidade contra cidade, Reyno contra Reyno.

3 E o espirito dos Egypcios se esvaecerá em seu interior, e devorarei seu conselho: entaõ perguntaráõ a *seus* idolos, e encantadores, e adevinhos, é magicos.

4 E encerrarei a os Egypcios em maõs de senhores duros: e Rey rigu-

roso dominará sobre elles, diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos.

5 E faráõ perecer as agoas do mar: e o rio se esgotarà e seccará.

6 Tambem os rios faráõ tornar longe a tras, *e* esgotaloshaõ, e faráõ seccar as correntes das cavas: a cana e o junco se murcharáõ.

7 A relva junto a os rios, junto as ribanceiras dos rios, e tudo o semeado junto a os rios se seccará, a o longe se lançará, e *mais* naõ subsistirá.

8 E os pescadores gemeráõ, e suspiraráõ todos quantos lançaõ enzol nos rios: e os que estendem rede sobre as agoas, desfaleceráõ.

9 E envergonhar se haõ os que trabalhaõ em linho fino, e os que tecem pano branco.

10 E *juntamente com* seus fundamentos seráõ quebrantados todos os que fazem *por* pago viveiros de prazer.

11 Na verdade loucos saõ os Principes de Tsoan, o conselho dos sabios conselheiros de Pharaó se embruteceo: como pois a Pharaó direis, sou filho dos sabios, filho dos antigos Reys.

12 Aonde estaõ agora teus sabios? notifiquem te agora, ou informem se que he o que JEHOVAH dos exercitos consultou contra Egypto.

13 Endoudecido se tem os Principes de Tsoan, enganados estaõ os Principes de Noph: e faráõ errar a Egypto, *até* as ultimas esquinas de suas tribus.

14 Ja JEHOVAH derramou hum perverso espirito em seu interior: e fizéraõ errar a Egypto em toda sua obra; como o bebado, *quando* se revolve em seu vomito.

15 E naõ aproveitará a Egypto obra *nenhuã*, que possa fazer a cabeça, ou o rabo, o ramo, ou o junco.

16 Naquelle tempo os Egypcios seráõ como mulheres: e tremeráõ e temeráõ à causa da moçaõ da maõ de JEHOVAH dos exercitos, que ha de mover contra elles.

17 E a terra de Juda será hum espanto para os Egypcios; *e* quem disso fizer mençaõ, se assombrará de si mesmo: por causa do conselho de JEHOVAH dos exercitos, que consultou contra elles.

18 Naquelle tempo averá cinco cidades em terra de Egypto, que fallem a lingoa de Canaan, e façaõ juramento a JEHOVAH dos exercitos: a huã se chamará, cidade de destruiçaõ.

19 Naquelle tempo JEHOVAH terá hum altar em meyo da terra de Egypto: e hum titulo a JEHOVAH arvorado, junto a seu limite.

20 E servirá de sinal e testimunho a JEHOVAH dos exercitos em terra de Egypto: porque a JEHOVAH clamaráõ por causa dos oppressores; e elle lhes mandará hum Redemptor e Protector, que os livre.

21 E JEHOVAH se fará conhecer a os Egypcios, e os Egypcios conheceráõ a JEHOVAH naquelle dia: e servilo haõ *com* sacrificios e offertas, e votaráõ votos a JEHOVAH, e *os* pagaráõ.

22 E ferindo ferirá JEHOVAH a os Egypcios, e os curará: e converter se haõ a JEHOVAH, e mover se ha a suas oraçoens, e os curarà.

23 Naquelle dia averá estrada praina de Egypto até Assyria; e os Assyrios viráõ a Egypto, e os Egypcios a Assyria: e os Egypcios serviráõ com os Assyrios *a* JEHOVAH.

24 Naquelle dia Israel será o terceiro entre os Egypcios e os Assyrios, huã bençaõ em meyo da terra.

25 Porque JEHOVAH dos exercitos os abençoará, dizendo: bendito seja meu povo de Egypto, e Assyria a obra de minhas maõs, e Israel minha herança.

CAPITULO XX.

NO anno em que veyo Thartan a Asdod, enviando o Sargon Rey de Assyria; e guerreou contra Asdod, e a tomou.

2 No mesmo tempo fallou JEHOVAH pelo ministerio de Esaias, filho de Amos, dizendo; vae, solta o sacco de teus lombos, e descalça teus çapatos de teus pés: e assi o fez, indo nuo e descalço.

3 Entonces disse JEHOVAH, assi como anda meu servo Esaias nuo e descalço; *por* sinal e prodigio *de* tres annos sobre Egypto e sobre Ethiopia:

4 Assi o Rey de Assyria levará *em* cativeiro a os presos de Egypto, e a

os cativados de Ethiopia, assi moços, como velhos, nuos e descalços, e descubertas as nádegas *para* vergonha dos Egypcios.

5 E assombrar se haõ, e envergonhar se haõ, por causa dos Ethiopes, para quem attentavaõ, como tambem dos Egypcios, sua gloriaçaõ.

6 Entaõ diráõ os moradores desta ilha naquelle dia, olhae que tal *foy* aquelle, para quem attentavamos, a quem nos acolhemos por socorro, para nos livrarmos da face do Rey de Assyria! como pois escaparemos nós?

CAPITULO XXI.

CARGA do deserto *da banda* do mar. Como os tufoens de vento passaõ por meyo *da terra* do Sul, *assi* do deserto virá, de terra horrivel.

2 Visaõ dura se me notificou: o aleivoso trata aleivosamente, e o destruidor anda destruindo: sube, ó Elam, a cerca, ó Medo, *que* ja fiz cessar todo seu gemido.

3 Poloque meus lombos estaõ cheyos de grande enfermidade; angustias me comprendéraõ, como as angustias da que pare: ja me encorvo de ouvir, *e* estou espantado de ver.

4 Meu coraçaõ anda errado, espavorece me o horror: *e* o lusco fusco, que desejava, me tornou em tremores.

5 Poem a mesa, vigia *bem* atalaya, come, bebe: levantae vos, Principes, *e* antae o escudo.

6 Porque assi me disse o Senhor: vae, poem centinella, *e* diga o que vir.

7 E vio hum carro, hum par de cavalleiros, hum carro de asnos, *e* hum carro de camelos: e attentou attentamente com grande attençaõ.

8 E clamou; hum leaõ *vejo*: Senhor, na atalaya de vigia estou de contino de dia; e em minha guarda me ponho as noites inteiras.

9 E eis agora vem hum carro de homens, *e* hum par de cavalleiros: entonces respondeo, e disse: cahida he Babylonia, cahida he! e todas as imagens de vulto de seus deuses quebrantou contra terra.

10 Ah malhada minha, e trigo de minha eira! o que ouvi de JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, isso vos notifiquei.

11 Carga de Duma. Daõ me gritos de Seir: guarda, que houve de noite? guarda, que houve de noite?

12 *E* disse o guarda; veyo a manhaã, e ainda he noite: se quereis perguntar, perguntae; tornae vos, *e* vinde.

13 Carga contra Arabia. Nos bosques de Arabia passaréis a noite, ó viandantes de Dedanim.

14 Sahi a o encontro dos sedentos com agoa: os moradores da terra de Thema com seu paõ encontráraõ a os que fugiaõ.

15 Porque fogem de diante das espadas, de diante da espada nua, e de diante do arco armado, e de diante do peso da guerra.

16 Porque assi me disse o Senhor: ainda dentro de hum anno, como os annos do jornaleiro, será arruinada toda a gloria de Kedar.

17 E os residuos do numero dos frecheiros, os valentes dos filhos de Kedar, seráõ diminuidos: porque *assi* o disse JEHOVAH, Deus de Israel.

CAPITULO XXII.

CARGA do valle da visaõ. Que tens agora, que te sobiste toda a os telhados.

2 Tu chea de arroidos, cidade turbulenta, cidade de alegria pulando: teus mortos naõ foraõ mortos á espada, nem morréraõ na guerra.

3 Todos teus Mayoraes juntamente se acolhéraõ; os frecheiros os amarráraõ: todos os que em ty se acháraõ, foraõ amarrados juntamente, e fugíraõ de longe.

4 Portanto digo; virae de my a vista, *e* chorarei amargamente: naõ *vos* canseis mais em consolar me pola destruiçaõ da filha de meu povo.

5 Porque dia he de alvoroço, e de atropelamento, e de confusaõ de parte do Senhor JEHOVAH dos exercitos, em o valle da visaõ: *dia* de derribar o muro, e dar grita até o monte.

6 Porque ja Elam tomou a aljava, ja o homem está no carro, *tambem* ha cavalleiros: e Kir descobre os escudos.

7 E será que teus mais formosos valles se encheráõ de carros: e os cavalleiros se poráõ em ordem ás portas.

8 E descubrirá a cuberta de Juda: e naquelle dia attentarás para as armas da casa do bosque.

9 E vereis as roturas da cidade de David, porquanto ja saõ muitas: e ajuntaréis as agoas do viveiro de baixo.

10 Tambem contaréis as casas de Jerusalem: e derribaréis as casas, para fortalecer os muros.

11 Fareis tambem huã cava entre ambos os muros para as agoas do viveiro velho: porem naõ olhastes a riba para o que fez isto, nem attentastes para o que o formou desda antiguidade.

12 E o Senhor JEHOVAH dos exercitos chamará naquelle dia a choro, e a pranto, e a calva, e a cingimento de sacco.

13 Porem eis aqui gozo e alegria, matando vacas e degolando ovelhas, comendo carne, e bebendo vinho, *e dizendo*: comamos e bebamos, que amanhaã morreremos.

14 Mas JEHOVAH dos exercitos se manifestou a meus ouvidos, *dizendo: vivo eu* que esta maldade naõ vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH dos exercitos: anda *e* vae te com este thesoureiro, com Sebna, o Mordomo, *e dize lhe.*

16 Que he o que tens aqui? ou a quem tens tu aqui, que te lavrasses aqui sepultura? *como* o que lavra em lugar alto sua sepultura: *e* debuxa em penha morada para si.

17 Eis que JEHOVAH *daqui* te demudará de demudamento de varaõ; e de todo te cubrirá.

18 Certamente te fará rodar, como se faz rodar a bola em terra larga *e* espaciosa: ali morrerás, e ali *acabaráõ* os carros de tua gloria, ó opprobrio da casa de teu Senhor!

19 E regeitar te hei de teu estado: e te rempuxará de teu assento.

20 E será naquelle dia, que chamarei a meu servo Eliakim, filho de Hilkias.

21 E vestilo hei de tua tunica, e esforçalo hei com teu talabarte, e entregarei em suas maõs teu Senhorio: e será por pae a os moradores de Jerusalem, e á casa de Juda.

22 E porei a chave da casa de David sobre seu hombro: e abrirá, e ninguem fechará; e fechará, e ninguem abrirá.

23 E pregalo hei *como* a prego em lugar firme: e será por cadeira de honra á casa de seu pae.

24 E nelle penduraraõ toda a honra da casa de seu pae, dos renovos e dos descendentes, *como tambem* todos os vasos menores: desdos vasos das taças, até todos os vasos dos odres.

25 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, o prego, pregado em lugar firme, será tirado: e será cortado, e cahirá, e a carga que nelle está, se cortará; porque JEHOVAH o disse.

CAPITULO XXIII.

CARGA de Tyro. Huyvae, navios de Tharsis, porque ja assolada está, até *nella* casa nenhuã mais ficar, *e nella* ninguem mais entrar: desda terra de Chittim *isto* lhes foy revelado.

2 Callae vos, moradores da ilha: vos a quem enchéraõ os mercadores de Sidon, navegando pelo mar.

3 E sua provisaõ era a semente de Sichor, *que vinha* com as muitas agoas da sega do rio: e era a feira das gentes.

4 Envergonha te, ó Sidon, porque ja o mar, a fortaleza do mar, *digo*, falla, dizendo: eu naõ tive dores de parto, nem pari, nem ainda criei mancebos, *nem* engrandeci a alguãs donzellas.

5 Como foraõ as novas de Egypto, assi averá dores, quando se ouvirem as de Tyro.

6 Passae vos a Tharsis: huyvae, moradores da ilha.

7 He esta porventura vossa *cidade*, que andava pulando de alegria? cuja antiguidade he dos dias antigos? *pois* seus proprios pés a levaraõ longe a peregrinar.

8 Quem consultou isto contra Tyro, a coroadora? cujos mercadores saõ Principes, *e* cujos negociantes os mais nobres da terra.

9 JEHOVAH dos exercitos o consultou, para profanar a soberba de todo ornamento, *e* envilecer os mais nobres da terra.

10 Passa te como rio *a* tua terra, oh filha de Tharsis, *pois* ja naõ ha precinta.

11 Sua maõ estendeo sobre o mar, *e* turbou a os reynos: JEHOVAH deu mandado contra Canaan, que se destruissem suas fortalezas.

12 E disse: nunca mais pularás de alegria, ó opprimida donzella, filha de Sidon: levanta te, passa a Chittim; e ainda ali naõ terás descanso.

13 Olhae a terra dos Chaldeos, ainda este povo naõ era *povo*; Assur o fundou para os que moravaõ no deserto: levantáraõ suas fortalezas, e edificáraõ seus paços; *porem* a arruinou de todo.

14 Huyvae, navios de Tharsis: porque ja he destruida vossa força.

15 E será naquelle dia, que Tyro será posta em esquecimento por setenta annos, como dias de hum Rey: *porem* a cabo de setenta annos averá em Tyro *cantigas*, como cantiga de rameiras.

16 Toma a harpa, rodea a cidade, ó rameira esquecida: bem *a* toca, canta e recanta, paraque se tenha lembrança de ty.

17 Porque será a cabo de setenta annos, que JEHOVAH visitará a Tyro, e se tornará a seu salario de rameira, e fornicará com todos os reynos da terra, que ha sobre a redondeza da terra.

18 E seu comercio e seu salario de rameira será consagrado a JEHOVAH; naõ se enthesourará, nem se fechará: mas seu comercio será para os que habitaõ perante JEHOVAH, paraque comaõ até fartar se, e tenhaõ duravel cobertura.

CAPITULO XXIV.

EIS que JEHOVAH vazía a terra, e a assola: e trastorna sua face, e esparge a seus moradores.

2 E tal como o povo, será o Sacerdote; tal como o servo, seu Senhor; tal como a serva, sua Senhora; tal o comprador, como o vendedor; tal o emprestador, como o que toma emprestado; tal o onzeneiro, como o que toma á onzena.

3 De todo se vaziará a terra, e de todo será saqueada: porque JEHOVAH pronunciou esta palavra.

4 A terra prantéa *e* se murcha: o mundo enfraquece *e* se murcha: enfraquecem os mais altos do povo da terra.

5 Porque a terra está contaminada por causa de seus moradores: porquanto traspassaõ as leys, mudaõ os estatutos, *e* aniquílaõ a alliança eterna.

6 Por isso a maldiçaõ consome a terra; e os que habitaõ nella, seráõ assolados: por isso seráõ queimados os moradores da terra, e poucos homens ficaráõ de resto.

7 Prantea o mosto, enfraquece a vide: *e* suspiraõ todos os alegres de coraçaõ.

8 Ja cessou o folguedo dos tamboris, acabou o arroido dos que pulaõ de prazer: *e* descansou a alegria da harpa.

9 Com cantáres naõ beberáõ vinho: a sidra amargará a os que a beberem.

10 Ja quebrantada está a cidade vazia, todas as casas se feccháraõ, ninguem ja póde entrar.

11 Hum lastimoso clamor por causa do vinho *se ouve* nas ruas: toda alegria e escureceo, ja o gozo da terra se acolheo.

12 Assolaçaõ ainda ficou de resto na cidade: e com estalidos se quebra a porta.

13 Porque assi será no interior da terra, *e* no meyo destes povos: como a sacudidura da oliveira, *e* como os rebuscos, quando está acabada a vendima.

14 Estes alçaráõ sua voz, *e* cantaráõ com alegria: *e* por causa da gloria de JEHOVAH jubilaráõ desde mar.

15 Por isso glorificae a JEHOVAH nos valles, *e* nas ilhas do mar, a o nome de JEHOVAH, Deus de Israel.

16 Dos ultimos fins da terra ouvimos psalmos *para* gloria do Justo; porem *agora* digo eu; emmagreço, emmagreço, ay de my! os aleivosos trataõ aleivosamente, e com aleiviosa trataõ os aleivosos aleivosamente.

17 Temor, e cova, e laço *vem* sobre ty, ó habitador da terra.

18 E será que aquelle, que fugir da voz do temor, cahirá na cova; e o que sobir da cova, o laço o prenderá: porque ja as janellas do alto se abrem, e os fundamentos da terra tremeráõ.

19 De todo será quebrantada a terra: de todo se romperá a terra, *e* de todo se moverá a terra.

20 De todo balanceará a terra como o bebado; e será movida e removida como a choça de noite: e sua transgressaõ se agravará sobre ella, e cahirá, e nunca mais se levantará.

21 E será, que naquelle dia JEHOVAH visitará a os exercitos do alto em a altura, e a os Reys da terra sobre a terra.

22 E juntamente seráõ amontoados *como* presos em huã masmorra, e seráõ encarcerados em hum carcere: e *outra vez* seráõ visitados despois de muitos dias.

23 E a Lua se envergonhará, e o Sol se confundirá, quando JEHOVAH dos exercitos reynar no monte de Siaõ, e em Jerusalem; e entaõ perante seus Anciaõs *averá* gloria.

CAPITULO XXV.

OH JEHOVAH, tu es Deus meu, exaltar te hei a ty, *e* louvarei a teu nome, porque fizeste maravilhas: *tuas* consultas antigas saõ verdade *e* firmeza.

2 Porque da cidade fizeste hum montaõ de pedras, *e* da forte cidade huã *inteira* ruina: *e* do paço dos estranhos, que naõ seja mais cidade, *e* nunca ja mais se torne a edificar.

3 Poloque te glorificará hum poderoso povo: *e* a cidade de gentes formidaveis te temerá.

4 Porque foste a fortaleza do pobre, *e* a fortaleza do necessitado, em sua angustia: refugio contra o alagamento, *e* sombra contra o calor; porque o sopro dos tyrannos he como o alagamento *contra* o muro.

5 Como o calor em lugar secco, *assi* abaterás o impeto dos estranhos: *como se aplaca* o calor pela sombra da espessa nuvem, *assi* o cantico dos tyrannos será humilhado.

6 E JEHOVAH dos exercitos fará neste monte a todos os povos hum convite de cevados, convite de vinhos puros, de tutanos gordos, *e* de vinhos puros, *bem* purificados.

7 E devorará neste monte a mascara do rosto, com que todos os povos andaõ cubertos; e a cubertura com que todas as naçoens se cobrem.

8 Devorará *tambem* a morte com victoria, e *assi* alimpará o Senhor JEHOVAH as lagrimas de todos os rostos: e tirará o opprobrio de seu povo de toda a terra; porque JEHOVAH o disse.

9 E naquelle dia se dirá; eis que este he nosso Deus, a quem aguardávamos, e elle nos salvará: este he JEHOVAH, a quem aguardávamos: em sua salvaçaõ *pois* nos gozaremos e alegraremos.

10 Porque a maõ de JEHOVAH descansará neste monte: mas Moab será trilhado debaixo delle, como se trilha a palha no monturo.

11 E estenderá suas maõs por entre elles, como *as* estende o nadador para nadar: e abaterá sua altiveza com as ciladas de suas maõs delles.

12 E abaixará as altas fortalezas de teus muros, abaterá *e* as derribara em terra até o pó.

CAPITULO XXVI.

NAQUELLE dia se cantará este cantico na terra de Juda: huã forte cidade temos, *Deus lhe* poz a salvaçaõ por muros e ante muros.

2 Abri as portas, paraque entre nellas a gente justa, que guarda fieldades.

3 Deliberaçaõ firme he, que guardáras as pazes: porque confiaráõ em ty.

4 Confiae em JEHOVAH perpetuamente: porque em DEUS JEHOVAH ha huã rocha eterna.

5 Porque elle abate a os que habitaõ em *lugares* sublimes, *como tambem* a a cidade exalçada: a humilhando a humilhará até o chaõ, *e* a derribará até o pó:

6 O pé a atropelará: os pés dos affligidos, *e* os passos dos pobres.

7 O caminho do justo he todo praino: tu rectamente pesas o andar do justo.

8 Até no caminho de teus juizos, JEHOVAH, te esperamos: em teu nome e em tua lembrança está o desejo de *nossa* alma.

9 *Na* minha alma te desejei de noite, e *com* meu espirito, *que* está

dentro de my, madrugarei a buscar te: porque avendo teus juizos na terra, os moradores do mundo aprendem justiça.

10 *Ainda que* se faça favor a o impio, nem *por isso* aprende justiça; *até* em terra de direitezas exercita iniquidade: e naõ attenta para a alteza de JEHOVAH.

11 Oh JEHOVAH, *ainda que* esteja exaltada tua maõ, nem *por isso* a vém: velahaõ *porem*, e confundir se haõ por causa do zelo *que tens* de *teu* povo; e o fogo consumirá a teus adversarios.

12 Oh JEHOVAH, tu a nós nos aparelharás paz: pois tambem tu acabaste todos nossos negocios.

13 Oh JEHOVAH Deus nosso, ja *outros* Senhores Senhoreáraõ sobre nós sem ty: porem por ty só nos lembramos de teu nome.

14 Morrendo elles, naõ *tornaráõ* a viver; falecendo, naõ resuscitaráõ: por isso os visitaste e destruiste, e perecer fizeste toda sua memoria.

15 Tu JEHOVAH, augmentaste a esta gente, tu augmentaste a esta gente, fizeste te glorioso: *mas* longe os lançaste *a* todos os fins da terra.

16 Oh JEHOVAH, no aperto te visitaráõ: *vindo* sobre elles tua correiçaõ, derramáraõ *sua* oraçaõ secreta.

17 Como a mulher prenhe, quando se *lhe* achega o parto, tem dores de parto, e dá gritos em suas dores: assi fomos nos por causa de tua face, ó JEHOVAH!

18 *Bem* concebemos nós *e* tivemos dores de parto, porem parimos *só* vento: livramento naõ trouxemos a a terra, nem cahíraõ os moradores do mundo.

19 Os teus mortos viveráõ, *como tambem* meu corpo morto, *e assi* resuscitaráõ, despertae e jubilae os que habitais no pó; porque teu orvalho será *como* o orvalho de hortaliças, e a terra lançará *de si* a os mortos.

20 Vae *pois*, povo meu, entra em tuas recamaras, e fecha tuas portas apos ty: esconde te por hum só momento, até que passe a ira.

21 Porque eis que JEHOVAH sahirá de seu lugar, para visitar a iniquidade dos moradores da terra, sobre elles: e a terra descubrirá seus sangues, e mais naõ encubrirá seus mortos *á espada*.

CAPITULO XXVII.

NAQUELLE dia JEHOVAH visitará com sua espada dura, grande, e forte, a o Leviathan, *aquella* serpente comprida; e a o Leviathan, *aquella* serpente retorcida: e matará o dragaõ, que está no mar.

2 Naquelle dia averá huã vinha de vinho vermelho, cantae della por coros.

3 Eu JEHOVAH a guardo, *e* cada momento a regarei: paraque *o inimigo* a naõ visite, de noite e de dia a guardarei.

4 *Ja* naõ ha furor em my: quem me poria *como* espinhos *e* cardos na guerra, paraque a combatesse, *e* a abrazasse juntamente?

5 Ou pegaria de minha força, *e* faria paz comigo: paz faria comigo.

6 *Dias* viráõ quando Jacob lançará raizes, *e* florecerá e brotará Israel: e a superficie do mundo encheráõ de fruito.

7 Se he que o ferio, como ferio a o que o ferio? se he que o matáraõ, como matáraõ a seus mortos?

8 Com medida contendeste com ella, quando a regeitaste: *quando a* tirou com seu vento forte, em tempo do vento Oriental.

9 Poloque assi se expiará a iniquidade de Jacob, e este será todo o fruito, que tirará seu peccado: quando fizer a todas as pedras do altar, como a pedras de cal espalhadas; *entaõ* os bosques e as imagens do sol naõ poderáõ ficar em pé.

10 Porque a forte cidade *ficará* solitaria, *e* a morada será regeitada e desamparada como hum deserto: ali pastaráõ os bezerros, e ali se deitaráõ, e devoraráõ suas ramas.

11 Quando suas ramas se seccarem, seráõ quebrabas, *e* vindo as mulheres, as encenderáõ: porque este *povo* naõ he povo de entendimento; poloque aquelle que o fez, naõ se apiedará delle, nem aquelle que o formou, lhe fará graça *alguma*.

12 E será naquelle dia, que JEHOVAH padejará *o trigo*, desdas corren-

tes do rio, até o rio de Egypto: porem vós, ó filhos de Israel, sereis colhidos hum a hum.

13 E será naquelle dia, que se tocará huã grande trombeta; e *entaõ* os que andavaõ perdidos pela terra de Assur, e os que foraõ lançados para terra de Egypto, *tornaráõ* a vir: e adoraráõ a JEHOVAH no monte santo em Jerusalem.

CAPITULO XXVIII.

AY da coroa de soberba dos bebados de Ephraim, cujo glorioso ornamento he *como* a flor que cahe: que está sobre a cabeça do fertil valle dos feridos do vinho.

2 Eis que o Senhor tem hum valente e poderoso, *que vem* como diluvio de saraiva, *e* porta de perdiçaõ: e como diluvio de impetuosas agoas que trasbordaõ, com *sua* maõ os derribará em terra.

3 As coroas de soberba dos bebados de Ephraim seráõ pisadas a os pés.

4 E a flor cahida de seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fertil valle, será como a bébera temporaã antes do veraõ, que vendo a alguem, *e* tendo a ainda na maõ, a engóle.

5 Naquelle dia JEHOVAH dos exercitos será por coroa gloriosa, e por grinalda formosa, para os residuos de seu povo.

6 E por Espirito de juizo, para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem retirar a peleja até a porta.

7 Mas tambem estes erraõ com o vinho, e com a sidra se desencaminhaõ: *até* o Sacerdote e o Propheta erraõ com a sidra, foraõ devorados do vinho, se desencaminhaõ com o vinho; andaõ errados na visaõ, *e* tropeçaõ no juizo.

8 Porque todas *suas* mesas estaõ cheas de vomitos *e* çugidade: até *mais* naõ aver lugar *limpo*.

9 A quem *pois* ensinaria a sciencia? e a quem daria a entender o ja ouvido? a o destetado do leite, e a o arrancado dos peitos.

10 Porque *tudo* he mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra: hum pouco aqui, hum pouco ali.

11 Poloque por beiços de gago, e por outra lingoa fallará a este povo.

12 A o qual disse; este he o descanso, dae descanso a o cansado; e este he o refrigerio: porem naõ quizéraõ ouvir.

13 Assi pois a palavra de JEHOVAH lhes será mandamento sobre mandamento, mandamento sobre mandamento, regra sobre regra, regra sobre regra, *e* hum pouco aqui, hum pouco ali: paraque vaõ, e cayaõ para tras, e se quebrantem, e se embaracem, e sejaõ presos.

14 Poloque ouvi a palavra de JEHOVAH, varoens escarnecedores, dominadores deste povo, que está em Jerusalem.

15 Porquanto dizeis; fizemos alliança com a morte, e com o inferno fizemos hum prudente contrato: quando passar o diluvio do açoute, naõ chegará a nosoutros; porque puzemos a mentira por nosso refugio, e debaixo da falsidade nos escondémos.

16 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH; eis que eu fundo em Siaõ huã pedra; huã pedra ja provada, pedra preciosa de esquina, que está bem firme e fundada: quem crer, naõ se apresure.

17 E regrarei o juizo a o cordel, e a justiça a o nivel: e a saraiva barrerà o refugio da mentira, e as agoas cubriráõ o escondedouro.

18 E vossa alliança com a morte se anullará, e vosso prudente contrato com o inferno naõ subsistirá: e quando o diluvio do açoute passar, entaõ sereis atropelados delle.

19 Desde que começa a passar, vos arrebatará, porque todas as manhaãs passará, de dia e de noite: e será que somente ouvir a fama, *causará grande* turbaçaõ.

20 Porque a cama será *tam* curta, que *ninguem* se poderá estender nella: e o cubertor *tam* estreito, que se naõ possa cubrir *com elle*.

21 Porque JEHOVAH se levantará como no monte de Perazim; e se anojará como no valle de Gibeon: para fazer sua obra, sua obra estranha; e

para obrar sua operaçaõ, sua operaçaõ estranha.

22 Agora pois *mais* naõ escarneçais, paraque vossas ataduras se naõ façaõ *tanto* mais fortes: porque ja a o Senhor JEHOVAH dos exercitos ouvi *fallar* de huã destruiçaõ, e *essa* ja está determinada sobre toda a terra.

23 Inclinae os ouvidos, e ouvi minha voz: attentae bem, e ouvi meu discurso.

24 Porventura lavra todo o dia o lavrador, para semear? *ou* abre e desterroa *todo o dia* sua terra?

25 Porventura naõ he assi? quando ja tem gradado sua superficie, entaõ esparge *nella* ervilha, e derrama cominho: ou lança *nella* do melhor trigo, ou cevada escolhida, ou centeo, cada qual em seu lugar.

26 E seu Deus o ensina, *e* o instrue acerca do que ha de fazer.

27 Porque a ervilha naõ se trilha com trilho, nem sobre o cominho rodéa roda de carro: mas com vara se sacode a ervilha, e o cominho com pao.

28 O trigo se quebranta, mas de contino trilhando o naõ trilha: nem o esmiuça com as rodas de seu carro, nem o quebranta com seus cavallos.

29 Até isto procede de JEHOVAH dos exercitos: *porque* he maravilhoso em conselho; he grande em obra.

CAPITULO XXIX.

AY de Ariel Ariel, a cidade *em que* David assentou seu arrayal: acrecentae anno a anno, *e* sacrifiquem sacrificios festivaes.

2 Com tudo porei a Ariel em aperto: e averá pranto e tristeza: e *a cidade* me será como Ariel.

3 Porque te cercarei *com meu* arrayal: e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ty.

4 Entaõ serás abatida, fallarás desde *baixo* da terra, e tua falla desdo pó sahirá fraca: e será tua voz desde *baixo* da terra, como *a* de hum feiticeiro, e tua falla assoviará desde *baixo* do pó.

5 E a multidaõ de teus *soldados* estranhos será como pó miudo: e a multidaõ dos tyrannos como a pragana que passa; e em hum momento repentinamente sucederá.

6 De JEHOVAH dos exercitos serás visitada com trovoens, e com terremotos, e grande arroido, *com* tufaõ de vento, e tempestade, e lavareda de fogo consumidor.

7 E como o sonho de visaõ de noite, *assi* será a multidaõ de todas as gentes, que pelejaráõ contra Ariel: como tambem todos os que pelejaráõ contra ella e *contra* seus muros, e a poráõ em aperto.

8 Será tambem como o faminto que sonha, e eis que *lhe parece que* come, porem acordando, sua alma vazia *se acha*; ou como o sedento que sonha, e eis que *lhe parece que* bebe, porem acordando, eis que ainda cansado *se acha*, e sua alma com sede: assi será toda a multidaõ das gentes, que pelejarem contra o monte de Siaõ.

9 Tardaõ *porem*, poloque vos maravilhae; andaõ folgando, portanto clamae: bébados estaõ, mas naõ de vinho; andaõ titubeando, mas naõ de sidra.

10 Porque JEHOVAH derramou sobre vosoutros espirito de profundo sono, e fechou vossos olhos: cegou a os Prophetas, e a vossos Cabeças, e a os Vidéntes.

11 Poloque toda visaõ vos he como as palavras de livro sellado, que se dá a o que sabe ler, dizendo: lé ora isto: a o que dirá; naõ posso, porque está sellado.

12 Ou dá se o livro a o que naõ sabe ler, dizendo; lé ora isto: a o que dirá; naõ sey ler.

13 Porque o Senhor disse: porquanto este povo com sua boca se chega *a my*, e com seus beiços me honraõ, porem seu coraçaõ longe affugentaõ de my: e seu temor para comigo consiste em *só* mandamentos de homens, em que foraõ instruidos.

14 Portanto, eis que continuarei a tratar maravilhosamente com este povo, maravilhosa e remaravilhosamente: porque a sabedoria de seus sabios perecerá, e a prudencia de seus entendidos se esconderá.

15 Ay dos que se querem esconder profundamente de JEHOVAH, encobrindo *seu* conselho *delles*: e fazem suas obras a ás escuras, e dizem; quem nos vé? e quem nos conhece?

16 Vossa perversidade he, como se o oleyro fosse igual a o barro: e que a obra dissesse a seu obreiro: naõ me fez; e o vaso formado dissesse de seu oleyro: nada sabe.

17 Porventura em hum breve momento o Libano se naõ converterá em campo fertil? e o campo fertil se naõ estimará por bosque?

18 E naquelle dia os surdos ouviráõ as palavras do livro: e os olhos dos cegos desda escuridaõ e desdas trevas as veràõ.

19 E os mansos teráõ gozo sobre gozo em JEHOVAH: e os necessitados entre os homens se alegraráõ no Santo de Israel.

20 Quando o tyranno fenecer, e o zombador se consumir, e todos os que se daõ á iniquidade, forem desarraigados.

21 Os que fazem culpado a o homem por huã palavra, e armaõ laços a o que *os* reprende na porta: e os que lançaõ a o justo para o deserto.

22 Portanto assi diz JEHOVAH, que libertou a Abraham, a a casa de Jacob: ja agora Jacob naõ será *mais* envergonhado, nem ja agora sua face *mais* se descorará.

23 Porque vendo elle a seus filhos, a obra de minhas maõs, em meyo de si; *entaõ* santificaráõ meu nome: e santificaráõ a o Santo de Jacob, e teméraõ a o Deus de Israel.

24 E os errados de espirito viraõ a ter entendimento, e os murmuradores aprenderáõ doutrina.

CAPITULO XXX.

AY dos filhos, que se rebellaõ, diz JEHOVAH, para tomarem conselho, mas naõ de my; e para se cubrirem com cubertor, mas naõ *que venha* de meu espirito: para *assi* acrescentarem peccado sobre peccado.

2 Que se vaõ descender a Egypto, e naõ perguntaõ a minha boca: para se fortificarem com a força de Pharáõ, e se retirarem a a sombra de Egypto.

3 Porque a força de Pharaó se vos tornará em vergonha, e o retiro a a sombra de Egypto, em confusaõ.

4 Avendo seus Principes estado em Zoan, e seus embaixadores chegado a Chanes:

5 *Entaõ* a todos os envergonharã com hum povo que lhes aproveitará de nada; nem de ajuda, nem de proveito, antes de vergonha, e até de opprobrio *lhes servirá.*

6 Carga das bestas do Sul. Para a terra de affliçaõ e angustia, (donde *vém* o leaõ forte, e o leaõ velho, o basilisco, e o aspide ardente voador,) levaráõ a as costas de poldros suas fazendas, e sobre as corcovas de camelos seus thesouros, a povo, *que* de nada *lhes* aproveitará.

7 Porque Egypto *os* ajudará em vaõ, e por de mais: poloque clamei sobre isto: estarem se quietos, sua força será.

8 Vae *pois* agora, escreve isto em huã taboa perante elles, e aponta o em hum livro: paraque fique *firme* até o dia ultimo, para sempre, *e* perpetuamente.

9 Porque povo rebelde he *este*, saõ filhos mentirosos: filhos que naõ querem ouvir a Ley de JEHOVAH.

10 Que dizem a os Vidéntes: naõ vejais; e a os que attentaõ: naõ atenteis para nós no que he recto: dizei nos cousas apraziveis, *e* attentae nos *por* enganos.

11 Desviae vos do caminho, apartae vos da vereda: fazei que cesse o Santo de Israel de *vir* perante nos.

12 Poloque assi diz o Santo de Israel: porquanto regeitais esta palavra, e confiais vos de oppressaõ e perversidade, e sobre isso estribais.

13 Por isso esta maldade vos será como a *parede* fendida, que vai cahindo, *e* ja dá à banda desdo mais alto muro: cuja cahida virá subitamente, em hum momento.

14 E os quebrará, como quebraõ o vaso de oleyro; *e* quebrando os naõ se compadecerá *delles:* nem *ainda* hum testo se achará de seu quebrantamento, para tomar fogo do lar, ou tirar agoa da poça.

15 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, o Santo de Israel, tornando vos e descansando, ficarieis livres; *e* em sossego e em confiança estaria vossa força: porem naõ quizestes.

16 E dizeis, naõ; antes sobre cavallos fugirémos; *mas* por isso *mesmo* fugireis: e sobre *cavallos* ligeiros ca-

valgarémos; por isso vossos perseguidores *tambem* seraõ ligeiros.

17 Mil *de vosoutros fugiráõ* a o grito de hum, *e* a o grito de cinco *todos* vosoutros fugiréis: até que sejais deixados como mastro no cume do monte, e como bandeira em outeiro.

18 Por isso pois JEHOVAH esperarà, para se apiedar de vós; e por isso será exalçado, para se compadecer de vós: porque JEHOVAH he Deus de juizo; bamaventurados todos os que se atém a elle.

19 Porque povo em Siaõ habitará, em Jerusalem: totalmente naõ chorarás, certamente se apiedará de ty á voz de teu clamor, e ouvindo-a te responderá.

20 Bem vos darà o Senhor paõ de angustia, e agoa de aperto: mas teus doutores nunca mais fugiráõ *de ty*, como voando com azas; antes teus olhos veráõ a todos doutores.

21 E teus ouvidos ouviráõ a palavra *do que* está detras de ty, dizendo: este he o caminho, andae por elle, sem vos desviardes á maõ direita, nem á esquerda.

22 E teràs por contaminadas as cuberturas de tuas esculpturas de prata, e a cuberta de tuas esculpturas fundidas de ouro: *e* as lançarás fora como a pano menstruoso, e dirás a cadaqual dellas; fora daqui.

23 Entaõ *te* dará chuva sobre tua semente, com que semeares a terra, como tambem paõ da novidade da terra; e esta será fertil e chea: naquelle dia *tambem* teu gado pastará *em* grandes defezas.

24 E os boys, e os poldros, que lavraõ a terra, comeráõ graõ puro; que for padejado com a pa, e *cirandado* com a ciranda.

25 E averá em todo monte alto, e em todo outeiro levantado, ribeiros *e* correntes de agoas; no dia da grande matança, quando cahirem as torres.

26 E será a luz da lua como a luz do sol, e a luz do sol sete vezes mayor: como a luz de sete dias, no dia em que JEHOVAH soldar a quebradura de seu povo, e curar a chaga de sua ferida.

27 Eis que o nome de JEHOVAH vem de longe, sua ira está ardendo, e a carga he pesada: seus beiços estaõ cheyos de indignaçaõ, e sua lingoa como fogo consumidor.

28 E seu sopro como ribeiro tresbordando, *que* chega até o pescoço; para sacudir as gentes com sacudidura de vaidade: e *como* freio de fazer errar em as queixadas dos povos.

29 Hum cantico averá entre vós, como na noite em que se santifica a festa: e alegria de coraçaõ, como aquelle que anda com gaita, para vir a o monte de JEHOVAH, a a Rocha de Israel.

30 E JEHOVAH fará ouvir a gloria de sua voz, e fará ver o decendimento de seu braço, com indignaçaõ de ira, e lavareda de fogo consumidor, rayos e diluvio, e pedra de saraiva.

31 Porque com a voz de JEHOVAH será desfeito em pedaços Assur, que ferio com a vara.

32 E será em todas as partes por onde passar o bordaõ affincado, que sobre aquelle que JEHOVAH o puzer, *ali* estaráõ com tamborîs e harpas: porque combates moviveis combaterá contra elles.

33 Porque ja Tophet está preparada desde hontem, e ja está preparada para o Rey, ja a affundou *e* alargou: sua facha *he* de fogo, e tem muita lenha; o sopro de JEHOVAH como a torrente de enxofre a encenderá.

CAPITULO XXXI.

AY dos que descendem a Egypto por ajuda, e estribaõ em cavallos: e se atem a carros, porque saõ muitos, e a cavalleiros, porque saõ poderosissimos; e naõ attentaõ para o Santo de Israel, e naõ buscaõ a JEHOVAH.

2 Toda via tambem elle he sabio, e faz vir a o mal, e naõ torna a tras suas palavras: e se levantará contra a casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que obraõ iniquidade.

3 Porque os Egypcios saõ homens, e naõ Deus; e seus cavallos carne, e naõ espirito: e JEHOVAH estenderá sua maõ, e tropeçará o ajudador, e cahirá o ajudado, e todos juntos seráõ consumidos.

4 Porque assi me disse JEHOVAH: como o leaõ, e o filho de leaõ brama

sobre sua presa, ainda que se convoquem contra elle multidaõ de pastores; naõ se espanta de suas vozes, nem se *lhes* humilha por sua multidaõ: assi JEHOVAH dos exercitos descenderá, para pelejar polo monte de Siaõ, e por seu outeiro.

5 Como as aves andaõ voando *do redor de seu ninho*, assi JEHOVAH dos exercitos amparará a Jerusalem: *e* amparando a livrará, e passando a salvará.

6 Convertei vos *pois* a aquelle, *contra quem* os filhos de Israel se rebellaraõ taõ profundamente.

7 Porque naquelle dia cadaqual regeitará seus idolos de prata, e seus idolos de ouro; que vossas maõs vos fizeraõ para peccar.

8 E Assur cahirá pela espada, naõ de varaõ; e a espada, naõ de homem, o consumirá: e fugirá de perante a espada, e seus mancebos se derteráõ.

9 E de medo se passará *a* sua rocha, e seus Principes se assombraráõ da bandeira; diz JEHOVAH, que tem fogo em Siaõ, e forno em Jerusalem.

CAPITULO XXXII.

EIS que hum Rey reynará em justiça, e Principes senhorearáõ segundo juizo.

2 E será *aquelle* varaõ como esconderedouro contra o vento, e refugio contra o alagamento: como ribeiros de agoas em lugares seccos, *e* como sombra de huã grande rocha em terra sedenta.

3 E os olhos dos que vém, naõ olharáõ para tras: e os ouvidos dos que ouvem, estaráõ attentivos.

4 E o coraçaõ dos imprudentes entenderá a sabedoria: e a lingoa dos tataros estará prompta, para fallar distintamente.

5 O louco nunca mais se chamará liberal: e o avarento nunca *mais* se dirá largo.

6 Porque o louco falla louquices, e seu coraçaõ obra iniquidade: para usar de hypocrisia, e para fallar erros contra JEHOVAH, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer que o sedento venha a ter falta de beber.

7 Tambem todos os instrumentos do avarento saõ maõs: elle maquina invençoens malinas, para destruir a os afflictos com palavras falsas, como tambem a o juizo, quando o pobre chega a fallar.

8 Mas o liberal consulta liberalidades, e está sobre liberalidades.

9 Levantae vos mulheres repousadas, *e* ouvi minha voz: *e* vós filhas, que estais taõ seguras, inclinae os ouvidos a minhas palavras.

10 *Muitos* dias de mais do anno viréis a ser turbadas, *ó filhas*, que estais taõ seguras: porque a vendima se acabará, e colheita naõ virá.

11 Tremei vos repousadas, *e* turbae vos *vós filhas*, que estais taõ seguras: despivos, e desnudae vos, e cingi *com saco* vossos lombos.

12 Lamentar se ha sobre os peitos, sobre os campos desejaveis, *e* sobre as vides fructuosas.

13 Sobre a terra de meu povo espinhos *e* cardos sobiráõ: como tambem sobre todas as casas de alegria, *na* cidade que anda pulando de prazer.

14 Porque o palacio será desamparado, o arruido da cidade cessará: *e* Ophel e as torres da guarda serviráõ de cavernas eternamente, para alegria dos asnos montezes, *e* pasto dos gados.

15 Até que se derrame sobre nós o Espirito do alto: entaõ o deserto se tornará em campo fertil, e o campo fertil se estimará por bosque.

16 E o juizo habitará no deserto, e a justiça morará em campo fertil.

17 E o effeito da justiça será paz: e a operaçaõ da justiça, repouso e segurança, em *toda* eternidade.

18 E meu povo habitará em morada de paz, e em moradas bem seguras, e em quietos lugares de descanço.

19 Mas descendendo a o bosque, saraivará: e a cidade se abaixará a o baixo.

20 Bemaventurados vosoutros os que semeais sobre todas as agoas: *e* lá enviais pé de boy e de asno.

CAPITULO XXXIII.

AY de ty assolador, que naõ foste assolado, e que tratas aleivosamente *contra os* que naõ tratáraõ alei-

vosamente contra ty: acabando tu de assolar, serás assolado: *e* acabando tu de tratar aleivosamente, se tratará aleivosamente contra ty.

2 JEHOVAH, tem misericordia de nós, por ty temos esperado: tu sé seu braço nas madrugadas, como tambem nossa salvaçaõ em tempo de tribulaçaõ.

3 Da voz do arroido os povos fugiráõ: por tua exaltaçaõ as gentes se espargiráõ.

4 Entonces vosso despojo se colherá, como se colhe o pulgaõ: como os gafanhotos saltaõ, ali se saltará.

5 JEHOVAH está exalçado pois habita *nas* alturas: encheo a Siaõ de juizo e justiça.

6 E será que a firmeza de teus tempos, *e* a força de tuas salvaçoens, será sabedoria e sciencia: *e* o temor de JEHOVAH será o seu thesouro.

7 Eis que seus embaixadores estaõ vozeando de fora: *e* os mensageiros de paz estaõ chorando amargamente.

8 As estradas estaõ assoladas, os que passaõ pelas veredas, paraõ: desfaz a alliança, despreza as cidades, *e* a homem nenhum estima.

9 A terra geme *e* prantea, o Libano se envergonha *e* se marchita: Saron se tornou como deserto; e Basan e Carmelo foraõ sacudidos.

10 Agora *pois* me levantarei, diz JEHOVAH: agora serei exalçado, agora serei ensalçado.

11 Concebestes palha, pariréis pragana: vosso espirito vos devorará, *como* fogo.

12 E os povos seráo *como* os incendios de cal: *como* espinhos cortados queimar se haõ à fogo.

13 Ouvi vós os que estais longe, o que tenho feito: e vosoutros os de perto, conheci meu poderio.

14 Os peccadores em Siaõ se assombráraõ, tremor tomou a os hypocritas: *e dizem*, quem dentre nosoutros habitará com o fogo consumidor? quem dentre nosoutros habitará com as lavaredas eternas.

15 O que anda em justiça, e o que falla equidades: o que regeita o ganho de oppressoens, o que sacode suas maõs de naõ reter presentes, o que tapa seus ouvidos para naõ ouvir sangues, e fecha seus olhos para naõ ver o mal.

16 Este morará nas alturas, as fortalezas das rochas seraõ seu alto valhacouto: seu paõ se lhe dà, suas agoas saõ certas.

17 Teus olhos attentaráõ a o Rey em sua formosura: *e* veráõ terra que está longe.

18 Teu coraçaõ considerará o assombro, *dizendo:* qu'hé do escrivaõ? qu'hé do pagador? qu'he do que conta as torres?

19 Naõ veras *mais* aquelle povo espantavel; povo de falla taõ profunda, que naõ se pode perceber, *e* de lingoa taõ absurda, que naõ se pode entender.

20 Attenta para Siaõ, a cidade de nossas solemnidades: teus olhos veráõ a Jerusalem, habitaçaõ quieta, tenda que naõ será derribada, cujas estacas nunca seráõ arrancadas, e de cujas cordas nenhuã se quebrará.

21 Mas JEHOVAH ali nos será grandioso, lugar de rios *e* correntes largas será: barco nenhum de remo passará por elles, nem navio grande navegará por elles.

22 Porque JEHOVAH he nosso Juiz: JEHOVAH he nosso legislador: JEHOVAH he nosso Rey, elle nos salvará.

23 Tuas cordas se affrouxáraõ: naõ poderáõ ter firme seu mastro, *e* vela naõ estenderaõ: entaõ a presa de abundantes despojos se repartirá; *e até* os coixos roubaráõ presa.

24 E morador nenhum dirá, enfermo estou: *porque* o povo que habitar nella, será absolto de iniquidade.

CAPITULO XXXIV.

GENTES, achegae vos a ouvir, e vós povos escutae: ouça a terra, e sua plenidaõ; o mundo, e tudo quanto produz.

2 Porque a indignaçaõ de JEHOVAH *anda* sobre todas as gentes, e *seu* furor sobre todo seu exercito: em interdito as poz, *e* as entregou á matança.

3 E seus mortos seráõ arremeçados *por ahi*, e de seus corpos subirá seu fedor: e os montes se derreteráõ com seu sangue.

4 E todo o exercito dos ceos se

gastará, e os ceos se enrolaraõ como livro: e todo seu exercito cahirá, como cahe a folha da vide, e como cahe *o figo* da figueira.

5 Porque minha espada se embebedou nos ceos: eis que sobre Edom descenderá, e sobre o povo que puz em interdito, à juizo.

6 A espada de JEHOVAH está chea de sangue, está engordada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura dos rins de carneiros: porque JEHOVAH tem sacrificio em Bozra, e grande matança em terra dos Edomeos.

7 E os unicornios descenderáõ com elles, e os bezerros com os touros: e sua terra beberá sangue até se fartar, e seu pó de gordura engordará.

8 Porque será dia de vingança de JEHOVAH, anno de pagos: pola porfia de Siaõ.

9 E seus ribeiros se tornaráõ em pez, e seu pó em enxofre: e sua terra em pez ardente.

10 Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre seu fumo subirá: de geraçaõ em geraçaõ será assolada; de seculo em seculo ninguem passará por ella.

11 Mas o pelicano e a coruja a possuiráõ em herança, e o bufo e o corvo habitaráõ nella: porque estenderá sobre ella cordel de deserto, e nivel de vaidade.

12 A seus nobres (que ja naõ ha nella) *a o* Reyno chamaráõ: porem todos seus Principes seráõ cousa nenhuã.

13 E em seus palacios creceráõ espinhos, ortigas e cardos em suas fortalezas: e será habitaçaõ de dragoens, *e* sala para os filhos de avestruz.

14 E os caens bravos encontraráõ a os gatos bravos, e o demonio bradará a seu companheiro: e os animaes nocturnos ali pousaráõ, e acharáõ lugar de repouso para si.

15 Ali a melroa brava se aninhará, e porá *seus ovos*, e tirará seus pintaõs, e os recolherá debaixo de sua sombra: tambem ali os abutres se ajuntaráõ huns com os outros.

16 Buscae em o livro de JEHOVAH, e lede; nenhuã destas *cousas* falhará, nem huã nem outra faltará: porque minha propria boca o mandou, e seu Espirito mesmo as ajuntará.

17 Porque elle mesmo lançou as sortes por elles, e sua maõ lhes a repartio com o cordel: para sempre a possuiráõ em herança, de geraçaõ em geraçaõ habitaráõ nella.

CAPITULO XXXV.

O DESERTO e os lugares secos se gozaráõ disto: e o ermo se alegrará e florecerá como rosa.

2 Abundantemente florecerá, e tambem se alegrará de alegria, e jubilará; a gloria do Libano se lhe deu, o ornato do Carmelo e Saron: elles veráõ a gloria de JEHOVAH, o ornato de nosso Deus.

3 Confortae as maõs fracas, e esforçae os juelhos trementes.

4 Dizei a os turbados de coraçaõ, confortae vos, naõ temais: eis que vosso Deus virá *a tomar* vingança, *com* pagos de Deus, elle virá, e vos salvará.

5 Entaõ os olhos dos cegos seráõ abertos: e os ouvidos dos surdos se abriráõ.

6 Entaõ os coixos saltaráõ como cervos, e a lingoa dos mudos jubilará: porque agoas arrebentaráõ no deserto, e ribeiros no ermo.

7 E aterra seca se tornará em tanques, e a terra sedenta em mananciaes de agoas: *e* nas habitaçoens em que jaziaõ os dragoens, averá erva com canas e juncos.

8 E ali avera estradá alta e caminho, que se chamará o caminho santo; o immundo naõ passará por elle, mas será para estes: quem andar *por este* caminho, até os mesmos loucos naõ erraráõ *por elle*.

9 Ali naõ averá leaõ, nem besta fera sobirá a elle, nem se achará nelle: porem *só* os redimidos andaráõ *por elle*.

10 E os resgatados de JEHOVAH tornaráõ, e viráõ *a* Siaõ com jubilo, e alegria eterna averá sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançaráõ, e tristeza e gemido fugirá *delles*.

CAPITULO XXXVI.

E ACONTECEO no anno catorzeno do Rey Ezechias, que Se-

nacherib Rey de Assyria, subio contra todas as cidades fortes de Juda, e as tomou.

2 Entonces o Rey de Assyria enviou a Rabsaké, desde Lachis a Jerusalem a o Rey Ezechias com hum grande exercito: e parou junto a o cano *da agoa* do viveiro mais alto junto a o caminho alto do campo do lavandeiro.

3 Entaõ sahio a elle Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo; e Sebna o Escrivaõ, e Joah filho de Asaph, o Chancerel.

4 E Rabsaké lhes disse, ora dizei a Ezechias: assi diz o grande Rey, El Rey de Assyria, que confiança he esta, em que confias?

5 Bem pudéra eu dizer, (porem palavra de beiços he;) ha conselho e poder para a guerra: em quem *pois* agora confias, que contra my te rebellas?

6 Eis que confias naquelle bordaõ de cana quebrada, *a saber* em Egypto, em quem se alguem se encostar, se lhe entrará pela maõ, e a furará: assi he Pharaõ, Rey de Egypto, para com todos os que nelle confiaõ.

7 Porem se me disseres, em Jehovah, nosso Deus confiamos: porventura naõ he este aquelle, cujos altos e cujos altares Ezechias tirou, e disse a Juda e a Jerusalem, perante este altar vós postraréis.

8 Ea pois, aposta agora com meu Senhor, El Rey de Assyria: e eu te darei dous mil cavallos, se tu podes dar cavalleiros para elles.

9 Como pois farias virar o rosto a hum so Principe dos minimos servos de meu Senhor? porem tu confias em Egypto, por causa dos carros e cavalleiros.

10 Agora pois, subi eu porventura sem Jehovah contra esta terra, para destruila? Jehovah *mesmo* me disse; sobe contra esta terra, e a destrue.

11 Entonces disse Eliakim, e Sebna, e Joah, a Rabsaké: pedimos *te que* falles a teus servos em Syriaco; porque *bem* o entendemos: e naõ nos falles em Judaico, a os ouvidos do povo, que está sobre o muro.

12 Porem Rabsaké disse: porventura mandou me meu Senhor *só* a teu Senhor e a ty, a fallar estas palavras? *e* naõ antes a os varoens, que estaõ assentados sobre o muro, que juntamente com vosco comeráõ seu esterco, e beberaõ sua ourina?

13 Rabsaké pois se poz em pé, e clamou à alta voz em Judaico, e disse: ouvi as palavras do grande Rey, d'El Rey de Assyria.

14 Assi diz El Rey: naõ vos engane Ezechias; porque naõ vos poderá livrar.

15 Nem tampouco Ezechias vos faça confiar em Jehovah, dizendo: infallivelmente nos livrará Jehovah: *e* esta cidade naõ será entregue em maõs do Rey de Assyria.

16 Naõ deis ouvidos a Ezechias: porque assi diz El Rey de Assyria: contratae comigo por presentes, e sahi a my, e cadaqual coma *de* sua vide, e *de* sua figueira, e cadaqual beba a agoa de sua sisterna.

17 Até que eu venha, e vos leve a huã terra como a vossa: terra de trigo e de mosto, terra de paõ e de vinhas.

18 Naõ vos engane Ezechias, dizendo, Jehovah nos livrará: porventura os deuses das gentes livráraõ cadaqual sua terra das maõs d'el Rey de Assyria?

19 Qu'he dos deuses de Hamath e de Arpad? qu'he dos deuses de Sepharvaim? porventura livráraõ a Samaria de minhas maõs.

20 Quaes saõ dentre todos deuses destas terras os que livraraõ sua terra de minhas maõs? paraque Jehovah livrasse a Jerusalem de minhas maõs?

21 Porem elles calaraõ, e palavra nenhuã lhe respondéraõ: porque mandado do Rey avia, dizendo, naõ lhe responderéis.

22 Entonces Eliakim, filho de Hilkias, o Mordomo, e Sebna o Escrivaõ, e Joah filho de Asaph, o Chancerel, viéraõ a Ezechias com os vestidos rotos: e fizéraõ lhe saber as palavras de Rabsaké.

CAPITULO XXXVII.

E ACONTECEO que em *o* ouvindo o Rey Ezechias, rasgou seus vestidos: e cubrio se com hum saco, e entrou na casa de Jehovah.

2 Entaõ enviou a Eliakim o Mordomo, e a Sebnà o Escrivaõ, e os Anciaõs dos Sacerdotes, cubertos de sacos, a Esaias filho de Amos, o Propheta.

3 E disséraõ lhe: assi diz Ezechîas; este dia he dia de angustia, e de vituperaçaõ, e de blasfemias: porque chegados saõ os filhos a o parto, e força naõ ha para parir.

4 Porventura JEHOVAH teu Deus ouvirá as palavras de Rabsaké, a quem enviou seu Senhor o Rey de Assyria, para affrontar a o Deus vivente, e a vituperalo com as palavras, que JEHOVAH teu Deus tem ouvido: faze pois oraçaõ polo resto, que *ainda* se acha.

5 E os servos do Rey Ezechias viéraõ a Esaias.

6 E Esaias lhes disse, assi direis a vosso Senhor: assi diz JEHOVAH; naõ temas das palavras que ouviste, com as quaes os servos do Rey de Assyria blasfemàraõ de my.

7 Eis que meterei nelle *tal* espirito, que ouvirá hum rumor, e se tornará a sua terra: e o derribarei á espada em sua terra.

8 Tornou pois Rabsaké, e achou a o Rey de Assyria pelejando contra Libna: porque ouvíra, que *ja* se partíra de Lachis.

9 E ouvindo elle dizer, que Tirhaca, Rey de Ethiopia, sahira a lhe fazer guerra: assi como o ouvio, *tornou* a enviar mensageiros a Ezechias, dizendo.

10 Assi fallaréis a Ezechias, Rey de Juda, dizendo: naõ te engane teu Deus, em quem confias, dizendo: Jerusalem naõ será entregue em maõs do Rey de Assyria.

11 Eis que ja tens ouvido, o que fizéraõ os Reys de Assyria a todas as terras, pondo as em interdito: e escaparias tu?

12 Porventura as livraraõ os deuses das gentes, ás quaes meus paes destruíraõ, *como* a Gozan, e a Haran, e a Reseph, e a os filhos de Eden, que estavaõ em Telassar?

13 Qu'he do Rey de Hamath, e do Rey de Arpad, e do Rey da cidade de Sepharvaim? Hena, e Iva.

14 Recebendo pois Ezechias as cartas das maõs dos mensageiros, e lendo as, subio á casa de JEHOVAH, e Ezechias as estendeo perante a face de JEHOVAH.

15 E orou Ezechias a JEHOVAH, dizendo.

16 O JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, que habitas entre os Cherubins; tu mesmo, tu só es Deus de todos os reinos da terra: tu fizeste os ceos e a terra.

17 Inclina ó JEHOVAH, teu ouvido, e ouve; abre, JEHOVAH, teus olhos, e olha: e ouve todas as palavras de Senacherib, o qual enviou a affrontar o Deus vivente.

18 Verdade he, JEHOVAH, que os Reys de Assyria assoláraõ todas as terras com suas comarcas.

19 E a seus deuses lançáraõ no fogo: porquanto deuses naõ eraõ, senaõ obra de maõs de homens, madeira e pedra; por isso os destruiraõ.

20 Agora pois, JEHOVAH nosso Deus, livra nos de suas maõs: e *assi* saberáõ todos os Reinos da terra, que tu só es JEHOVAH.

21 Entonces Esaias, filho de Amos, mandou dizer a Ezechias: assi diz JEHOVAH, Deus de Israel; quanto a o que me pediste acerca de Senacherib, Rey de Assyria.

22 Esta he a palavra, que JEHOVAH fallou delle: a virgem, a filha de Siaõ, te despreza, de ty zomba; a filha de Jerusalem menea a cabeça apos ty.

23 A quem affrontaste, e *de quem* blasfemaste? e contra quem alçaste a voz? e levantaste teus olhos em alto, contra o Santo de Israel?

24 Por meyo de teus servos affrontaste a o Senhor, e disseste: com a multidaõ de meus carros subi eu a os cumes dos montes, a os lados do Libano: e cortarei seus altos cedros, *e* suas mais fermosas fayas, e virei a seu extremo cume, a o bosque de seu campo fertil.

25 Eu cavei, e bebi as agoas: e com as plantas de meus pés seccaréi todos os rios de Egypto.

26 Porventura naõ ouviste, que ja muito dantes eu fiz isto, e ja desde dias antigos o formei? agora *porem* o fiz vir, paraque tu fosses o que de-

struisses as cidades fortes, *e reduzisses* a montoens assolados.

27 Por isso seus moradores com as maõs cahidas, andavaõ atemorizados e envergonhados: eraõ *como* a erva do campo, e a hortaliça verde, *e* o feno dos telhados, e o trigo queimado antes da Seara.

28 Porem eu sey teu assentar, e teu sahir, e teu entrar, e teu furor contra my.

29 Por teu furor contra my, e porque teu tumulto subio a meus ouvidos: portanto porei meu enzol em teu nariz, e meu freyo em tua boca; e tornar te farei pelo caminho, por onde vieste.

30 E isto te seja por sinal, *que* este anno se comerá o que de si mesmo nacer; e o anno segundo o que dahi proceder: porem o terceiro anno semeae e segae, e prantae vinhas, e comei seus fruitos.

31 Porque o que escapou da casa de Juda, e ficou de resto, se tornará a arraygar abaixo; e dará fruito por riba.

32 Porque de Jerusalem sahirá o restante, e do monte de Siaõ o que escapou: o zelo de JEHOVAH dos exercitos fará isto.

33 Poloque assi diz JEHOVAH acerca do Rey de Assyria; naõ entrará nesta cidade, nem lançará nella frecha *alguã*: tampouco virá perante ella *com* escudo, nem levantará contra ella tranqueira *alguã*.

34 Pelo caminho que veyo, por elle se tornará: porem nesta cidade naõ entrará, diz JEHOVAH.

35 Porque eu defenderei a esta cidade, para a livrar, por amor de my, e por amor de meu servo David.

36 Entonces sahio o Anjo de JEHOVAH, e ferio no arrayal dos Assyrios a cento e oitenta e cinco mil *delles*: e levantando se pela manhaã cedo, eis que tudo eraõ corpos mortos.

37 Assi Senacherib, Rey de Assyria, se partio, e se foy, e se tornou, e ficou se em Ninive.

38 E sucedeo que, estando elle postrado na casa de Nisroch seu Deus, Adramelech e Sarezer, seus filhos, o ferîraõ á espada; porem elles se escapáraõ em terra de Ararat: e Esar-Haddon, seu filho, reynou em seu lugar.

CAPITULO XXXVIII.

NAQUELLES dias Ezechias enfermou de morte: e veyo a elle Esaias, filho de Amos, o Propheta, e disse lhe: assi diz JEHOVAH, dispoem de tua casa; porque morrerás, e naõ viverás.

2 Entonces virou Ezechias seu rosto para a parede: e orou a JEHOVAH.

3 E disse, ah JEHOVAH, lembra te, te peço, de que andei perante tua face em verdade, e com inteiro coraçaõ: e fiz o que era recto em teus olhos: e chorou Ezechias muytissimo.

4 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Esaias, dizendo.

5 Vae e dize a Ezechias, assi diz JEHOVAH, Deus de teu pae David; ouvi tua oraçaõ, *e* vi tuas lagrimas: eis que acrecento a teus dias quinze annos.

6 E das maõs do Rey de Assyria a ty livrarei e a esta cidade: e ampararei a esta cidade.

7 E isto te será por sinal de parte de JEHOVAH, de que JEHOVAH cumprirá esta palavra que fallou.

8 Eis que farei tornar a sombra dos graos que descendeo com o Sol pelos graos *do relogio* de Achaz, dez graos a tras: assi tornou o Sol dez graos *a tras*, pelos graos que ja tinha descendido.

9 Escritura de Ezechias, Rey de Juda, de quando enfermou, e sarou de sua enfermidade.

10 Eu disse na cortadura de meus dias; ir me hey ás portas da sepultura: ja estou privado do resto de meus annos.

11 Disse *tambem*; ja naõ verei *mais* a JEHOVAH *digo*, em terra de viventes: ja naõ olharei mais homens com moradores do mundo.

12 Ja o tempo de minha vida se foy, e foy traspassado de my, como choça de pastor: cortei minha vida, como tecelaõ *que corta sua tea: como* desdos liços me cortará; desdo dia até a noite me acabarás.

13 *Isto* me propunha até a madrugada, *que* como leaõ quebrantaria to-

dos meus ossos: desdo dia até a noite me acabarás.

14 Como o grou, *ou* a andorinha, assi chilrava, *e* gemia como a pomba: alçava meus olhos alto; ó JEHOVAH, ando opprimido, fica te fiador por my.

15 Que direi? como m'o prometeu, assi o fez: *assi* passarei mansamente por todos meus annos, por causa da amargura de minha alma.

16 Senhor, com estas cousas se vive: e em todas ellas está a vida de meu espirito; porque tu me curaste, e me saraste.

17 Eis que *até* na paz a amargura me foy amarga: tu porem *tam* amorosamente abraçaste minha alma, que naõ *cahio* na cova de corrupçaõ; porque lançaste tras tuas costas todos meus peccados.

18 Porque naõ te louvará a sepultura, *nem* a morte te glorificará: nem *tampouco* esperaráõ em tua verdade os que descendem á cova.

19 O vivente, o vivente *digo* he o que te ha de louvar, como eu hoje *o faço*: o pae a os filhos fara notoria tua verdade.

20 JEHOVAH a salvar me *veyo*: poloque tangendo em meus instrumentos, *lhe cantaremos* todos os dias de nossa vida na casa de JEHOVAH.

21 Disséra porem Esaias; tomem huã *pouca de* massa de figos, e *della* ponhaõ hum emprasto sobre o inchaço; e sarará.

22 Tambem disséra Ezechias; qual será o sinal, de que hey de sobir á casa de JEHOVAH.

CAPITULO XXXIX.

NAQUELLE tempo enviou Merodach-Baladan, filho de Baladan, Rey de Babylonia, cartas e hum presente a Ezechias: porque ouvira, que enfermára, e *tornára* a convalecer.

2 E Ezechias se alegrou delles, e mostrou lhes a casa de seu thesouro, a prata, e o ouro, e as especiarias, e os melhores unguentos, e toda sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus thesouros: cousa nenhuã houve, nem em sua casa, nem em todo seu senhorio, que Ezechias lhes naõ mostrasse.

3 Entonces o Propheta Esaias veyo a o Rey Ezechias, e disse lhe: que he *o que* aquelles varoens disseraõ, e donde viéraõ a ty? e disse Ezechias: de terra de longe viéraõ a my, de Babylonia.

4 E disse elle, que he o que viraõ em tua casa? e disse Ezechias: víraõ tudo quanto ha em minha casa; cousa nenhuã ha em meus thesouros, que lhes naõ aja mostrado.

5 Entaõ disse Esaias a Ezechias: ouve a palavra de JEHOVAH dos exercitos.

6 Eis que dias vem, em que tudo quanto houver em tua casa, e o que enthesouráraõ teus paes até o dia de hoje, será levado a Babylonia: nada ficará de resto, disse JEHOVAH.

7 E *ainda até* de teus filhos, que procederem de ty, e tu gerares, tomaráõ: paraque sejaõ eunuchos no palacio do Rey de Babylonia.

8 Entaõ disse Ezechias a Esaias: boa he a palavra de JEHOVAH que disseste: disse mais; pois aja paz e verdade em meus dias.

CAPITULO XL.

CONSOLAE, consolae a meu povo, dirá vosso Deus.

2 Fallae conforme a o coraçaõ de Jerusalem, e lhe bradae, que ja sua milicia he acabada, que ja sua iniquidade está expiada: *e* que ja recebeo em dobro da maõ de JEHOVAH, por todos seus peccados.

3 Voz do que clama no deserto; aparelhae o caminho de JEHOVAH: endereçae no ermo vereda a nosso Deus.

4 Todo valle será exalçado, e todo monte, e *todo* outeiro seraõ abatidos: e o torcido se endireitará, e o aspero se aprainará.

5 E a gloria de JEHOVAH se manifestará: e toda carne juntamente verá, que a boca de JEHOVAH *o* disse.

6 Voz que diz, clama; e disse, que hey de clamar? toda carne he erva, e toda sua benignidade como as flores do campo.

7 Seca se a erva, *e* cahem as flores, soprando nellas o Espirito de JEHOVAH: na verdade que erva he o povo.

8 Seca se a erva, *e* cahem as flores: porem a palavra de nosso Deus subsiste eternamente.

9 Ah Siaõ, denunciadora de boas novas, sube te sobre hum monte alto; ah Jerusalem, denunciadora de boas novas, levanta tua voz fortemente, levanta a, naõ temas, *e* dize a as cidades de Juda; eis *aqui* está vosso Deus.

10 Eis que o Senhor JEHOVAH virá contra o forte, e seu braço se ensenhoreará *delle*: eis que seu galardaõ *vem* com elle, e seu salario diante de sua face.

11 Como pastor apascentará seu rebanho; entre seus braços recolherá a os cordeirinhos, e os levará em seu colo: as paridas guiará suavemente.

12 Quem medio com seu punho as agoas? e tomou a medida dos ceos a os palmos? e recolheo na mór medida o pô da-terra? e pesou os montes com peso, e os outeiros com balanças?

13 Quem guiou o Espirito de JEHOVAH? e que conselheiro o ensinou?

14 Com quem tomou conselho, que lhe desse entendimento, e lhe ensinasse o caminho de juizo? e lhe ensinasse sabedoria, e lhe fizesse notorio o caminho das sciencias?

15 Eis que as gentes saõ estimadas *delle* como a gota de hum balde, e como o pó miudo das balanças: eis que lança por ahi as ilhas como a pó miudo.

16 Nem *todo* o Libano basta para o fogo: nem seus animaes bastaõ para holocaustos.

17 Todas as gentes saõ como nada perante elle: *e* as estima por menos que nada, e *que* vaidade.

18 A quem pois fareis semelhante a Deus? ou que semelhança lhe apropriareis?

19 O artifice funde a imagem, e o ourivez a cobre de ouro: e cadeas de prata *lhe* funde.

20 O empobrecido, que ja naõ tem que offerecer, escolhe madeira *que* naõ se corrompe: artifice sabio se busca, para aparelhar huã imagem, *que* mover se naõ possa.

21 Porventura naõ sabeis? porventura naõ ouvís? ou desdo principio se vos naõ notificou? ou naõ attentastes para os fundamentos da terra?

22 Elle he o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores saõ *para elle* como gafanhotos: elle he o que estende os ceos como cortina, e os espraya como tenda, para habitar *nelles*.

23 O que torna em nada a os Principes; *e* a os Juizes da terra faz como a vaidade.

24 E nem se plantaõ, nem se semeaõ, nem se arraiga na terra seu tronco cortado: e nelles soprando, se secaráõ, e hum tufaõ como pragana os levará.

25 A quem pois me fareis semelhante, que lhe seja semelhante? diz o Santo.

26 Levantae em alto vossos olhos, e vede, quem criou estas cousas, que produz por conta seu exercito: que a todas as chama por *seus* nomes; por causa da grandeza de *suas* forças, e *porquanto* he forte em poder, nenhuã *dellas* vem a faltar.

27 Porque *pois* dizes, ó Jacob, e *tu* fallas, ó Israel: meu caminho está encuberto de JEHOVAH, e meu juizo passa de largo por meu Deus.

28 Porventura naõ sabes, porventura naõ ouviste, que o eterno Deus, JEHOVAH, o criador dos fins da terra, nem se cansa, nem fadiga? naõ ha esquadrinhaçaõ de seu entendimento.

29 Dá esforço a o cansado, e multiplica as forças a o que naõ tem nenhum vigor.

30 Os moços se cansaráõ, e fadigaráõ: e os mancebos certamente cahiráõ.

31 Mas os que se atèm a JEHOVAH, renovaráõ as forças, subiráõ com asas como aguias: correráõ, e naõ se cansaràõ; caminharáõ, e naõ se fadigaràõ.

CAPITULO XLI.

CALAE vos perante my ó ilhas, e os povos renovem as forças: acheguem se, *e* entaõ fallem: juntamente a juizo nos cheguemos.

2 Quem despertou do Oriente a o justo? *e* o chamou apos seu pé? *quem* deu as gentes a sua face? e o fez ensenhorear *de* Reys? os entregou a

sua espada como pó, *e* como pragana arrebatada *do vento* a seu arco?

3 Perseguio os, *e* passou *em* paz, por vereda *por onde* com seus pés nunca tinha caminhado.

4 Quem obrou e fez *isto*, chamando as geraçoens desdo principio? eu JEHOVAH, o primeiro, e com os ultimos o mesmo.

5 As ilhas o viraõ, e teméraõ; os fins da terra teméraõ: achegáraõ se, e viéraõ.

6 Hum a o outro ajudou, e a seu companheiro disse; esforça te.

7 E o artifice animou a o ourivez, *e* o que alisa com o martello, a o que bate na çafra, dizendo da soldadura, boa he; entaõ com pregos o affirma, paraque naõ venha a mover se.

8 Porem tu, ó Israel, servo meu, tu Jacob, a quem elegi; *e tu* semente de Abraham, meu amigo.

9 Tu a quem tomei desdos fins da terra, e te chamei dentre seus mais excellentes; e te disse, tu es meu servo, a ty te escolhi, e nunca te regeitei.

10 Naõ temas, porque eu estou comtigo; naõ te assombres, porque eu sou teu Deus: eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a dextra de minha justiça.

11 Ais que envergonhados e confundidos seráõ, todos os que se indignáraõ contra ty: tornar se haõ como nada, e os que contenderem comtigo, pereceráõ.

12 Buscalos has, porem naõ os acharás; os que pelejarem comtigo, tornar se haõ como nada; e como cousa que he nada, os que guerrearem comtigo.

13 Porque eu JEHOVAH teu Deus te tomo por tua maõ direita; *e* te digo; naõ temas, *que* eu te ajudo.

14 Naõ temas, ó bicho de Jacob, povozinho de Israel: eu te ajudo, diz JEHOVAH, e teu Redemtor he o Santo de Israel.

15 Eis que te puz por trilho agudo novo, que tem dentes agudos: a os montes trilharas, e moerás; e a os outeiros tornarás como a folhelho.

16 Tu os padejarás, e o vento os levará, e o tufaõ os espalhará: porem tu te alegrarás em JEHOVAH, *e* te gloriarás no Santo de Israel.

17 Os affligidos e necessitados buscaõ agoas, mas nenhuãs ha; sua lingoa se seca de sedé: eu JEHOVAH os ouvirei, eu o Deus de Israel os naõ desampararei.

18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meyo dos valles: tornarei o deserto em tanques de agoas, e a terra seca em mananciaes de agoas.

19 Prantarei no deserto o cedro, a arvore de sitta, e a murta, e a oliveira: juntamente porei no ermo a faya, o olmo, e o alamo.

20 Paraque *todos* vejaõ e saibaõ, e considerem, e juntamente entendaõ, que a maõ de JEHOVAH fez isto; e o Santo de Israel o criou.

21 Produzi vossa demanda, diz JEHOVAH: trazei vossas firmes razoens, diz o Rey de Jacob.

22 Produzaõ e denunciem nos as cousas que haõ de acontecer: denunciae *nos* quaes foraõ as cousas passadas, paraque attentemos para ellas, e saibamos o fim dellas; ou fazei nos ouvir as cousas futuras.

23 Annunciae *nos* as cousas que ainda haõ de vir, paraque saibamos que sois Deuses; ou fazei bem, ou fazei mal, paraque nos assombremos, e juntamente o veremos.

24 Eis que sois menos que nada, e vossa obra peyor que a bibora: abominaçaõ he quem vos escolhe.

25 Desperto *a hum* do Norte, que ha de vir do nacimento do Sol, *e* invocará meu nome: e virá sobre os Magistrados, como *sobre* lodo, e como o oleiro pisa o barro, *os pisará*.

26 Quem denunciou *cousa alguã* desdo principio, paraque o possamos saber, ou desdantes, paraque digamos, justo he? porem naõ ha quem *tal* denuncie, nem tampouco quem faça ouvir *cousa alguã*, nem tampouco quem ouça vossas palavras.

27 *Eu* o primeiro *sou que digo* a Siaõ, eis que ali estaõ: e a Jerusalem darei hum alegre denunciador.

28 Porque attentei, porem ninguem avia; até entre estes, porem conselheiro nenhum avia, a quem perguntasse, ou quem me respondesse palavra.

29 Eis que todos saõ vaidade, suas obras saõ nada; suas imagens de fundiçaõ saõ vento e nada.

CAPITULO XLII.

EIS aqui meu servo, a quem sostenho, meu eleito, *em quem* se apraz minha alma: puz meu Espirito sobre elle; juizo produzirá a as gentes.

2 Naõ clamará, nem alçará *sua voz*: nem fará ouvir sua voz nas praças.

3 A cana trilhada naõ quebrantará, nem apagará o pavio que fumea: com verdade produzirá o juizo.

4 Naõ se encubrirá, nem será quebrantado, até que ponha na terra o juizo: e as ilhas aguardaráõ sua doutrina.

5 Assi diz Deus JEHOVAH, que criou os ceos, e os estendeo, *e* espraYou a terra, e a tudo quanto produz: que dá a respiraçaõ a o povo *que habita* nella, e o espirito a os que andaõ nella.

6 Eu JEHOVAH te chamei em justiça, e te tomarei pela maõ; e te guardarei, e te darei por alliança do povo, *e* para luz das gentes.

7 Para abrir os olhos cegos: para tirar da prisaõ a os presos, *e* da casa do carcere a os que jazem *em* trevas.

8 Eu sou JEHOVAH, este he o meu nome: minha gloria pois a outrem naõ darei, nem meu louvor a as imagens de vulto.

9 Eis que as cousas dantes ja viéraõ: e as novas eu *vos* denuncio, *e* antes que venhaõ a luz, vo-las faço ouvir.

10 Cantae a JEHOVAH cantico novo, *e* seu louvor desdo fim da terra: *como tambem* vós os que navegais pelo mar, e tudo quanto ha nella; vos ilhas e seus moradores.

11 Alçem *a voz* o deserto e suas cidades, com as aldeas *que* Kedar habita: jubilem os que habitaõ nas rochas, *e* bradem do cume dos montes.

12 Dem a gloria a JEHOVAH, e denunciem seu louvor nas ilhas.

13 JEHOVAH como Heróe sahirá, como homem de guerra despertará a o zelo: jubilará, e fará grande arruido; *e* sugeitará a seus inimigos.

14 Ja muyto *ha* me callei, quieto me estive, *e* me retive: darei gritos como a que está de parto, *e a todos* os assolarei, e juntamente devorarei.

15 A os montes e outeiros tornarei em deserto, e toda sua erva farei secar: e tornarei a os rios em ilhas, e a as lagoas secarei.

16 E guiarei a os cegos pelo caminho *que* nunca soubéraõ; os farei caminhar pelas veredas que naõ soubéraõ: tornarei as trevas em luz perante elles, e as cousas tortas *farei* direitas; estas cousas lhes farei, e nunca os desampararei.

17 *Mas* seráõ tornados a tras, *e* confundir se haõ de vergonha os que confiaõ em imagens de vulto; *e* dizem a as imagens de fundiçaõ; vós sois nossos Deuses.

18 Surdos, ouvi; e vós cegos, olhae paraque possais ver.

19 Quem he cego senaõ meu servo? e *taõ* surdo como meu mensageiro, *a quem* envio? *e* quem *taõ* cego como o perfeito? e *taõ* cego como o servo de JEHOVAH?

20 *Bem* vedes vós muytas cousas, porem vós as naõ guardais: ainda que abre os ouvidos, com tudo nada ouve.

21 JEHOVAH se agradava *delle* por amor de sua justiça: *o* engrandeceo *pela* ley, e *o* fez glorioso.

22 Porem *agora* he povo roubado e saqueado: todos estaõ enlaçados em cavernas, e escondidos nas casas dos carceres: saõ postos por despojos, e ninguem ha quem os faça escapar; *por* roubo, e ninguem diz, restitui *os*.

23 Quem de vosoutros dá ouvidos a isto? *quem* attenta, e ouve o que ha de ser despois?

24 Quem entregou a Jacob em roubo, e a Israel a roubadores? porventura naõ he JEHOVAH? aquelle contra quem peccamos? porque naõ queriaõ andar em seus caminhos, e naõ davaõ ouvidos a sua ley.

25 Poloque derramou sobre elles a indignaçaõ de sua ira, e a força da guerra: e os poz em lavaredas do redor, porem *nisso* naõ attentáraõ; e os poz a fogo, porem naõ puzeraõ *nisso* o coraçaõ.

CAPITULO XLIII.

POREM agora, assi diz JEHOVAH teu criador, ó Jacob, e teu formador, ó Israel: naõ temas, porque eu te redemi; chamei te por teu nome, meu es tu.

2 Quando passares pelas agoas, estarei comtigo; e pelos rios, naõ te soverteráõ: quando passares pelo fogo, naõ te queimarás, nem a flama te encenderá.

3 Porque eu sou JEHOVAH teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador: dei *por* teu resgate a Egypto, a Ethiopia, e a Seba, em teu lugar.

4 Em quanto foste precioso em meus olhos, *tambem* foste glorificado, e eu te amei: poloque dei homens por ty, e povos por tua alma.

5 Naõ temas *pois*, porque estou comtigo: trarei tua semente desdo Oriente, e te ajuntarei desdo Occidente.

6 Direi a o Norte, dá; e a o Sul, naõ retenhas: trazei meus filhos de longe, e minhas filhas do fim da terra.

7 Todos os chamados de meu nome, e os que criei para minha gloria, os formei, *e* tambem os fiz.

8 Trazei a o povo cego, que tem olhos; e a os surdos, que tem ouvidos.

9 Todas as gentes se congreguem á huã, e os povos se conjuntem, *a ver* quem delles isto denuncie? ou nos faça ouvir as cousas dantes? produzaõ suas testimunhas, paraque se justifiquem, e se ouça, e se diga; verdade he.

10 Vós sois minhas testimunhas, diz JEHOVAH; e meu servo, a quem elegi: paraque o saibais, e me creais, e entendais que eu o mesmo sou, *e que* antes de my Deus nenhum se formou, e despois de my nenhum averá.

11 Eu, eu sou JEHOVAH; e fora de my naõ ha Salvador.

12 Eu annunciei, e eu salvei, e eu o fiz ouvir, e *Deus* estranho naõ houve entre vosoutros, e vós sois minhas testimunhas, diz JEHOVAH, de que eu sou Deus.

13 Ainda antes que ouvesse dia, eu sou; e ninguem ha que possa fazer escapar de minhas maõs: obrando eu, quem o desviarà.

14 Assi diz JEHOVAH teu Redemtor, o Santo de Israel: por amor de vosoutros enviei a Babylonia, e a todos os fiz descender fugitivos, a saber, a os Chaldeos, nos navios em que jubilavaõ.

15 Eu sou JEHOVAH, vosso Santo: o Criador de Israel, vosso Rey.

16 Assi diz JEHOVAH, o que preparou no mar hum caminho; e nas agoas impetuosas huã vereda.

17 O que trouxe carros e cavallos, exercito e forças: *todos* juntamente cahiráõ, *e* nunca se levantaráõ: ja estaõ apagados, como hum pavio se apagaráõ.

18 Naõ vos lembreis das cousas passadas, nem eonsidereis as antigas.

19 Eis que farei huã cousa nova, agora sahirá à luz: porventura naõ a sabereis? porque porei hum caminho no deserto, *e* rios no ermo.

20 Os animaes do campo me serviráõ, os dragoens, e os filhos do avestruz: porque porei agoas no deserto, *e* rios no ermo, para dar de beber a meu povo, meu eleito.

21 A este povo formei para my, meu louvor relataráõ.

22 Porem tu naõ me invocaste a my, ó Jacob; quando te cansaste contra my, ó Israel.

23 Naõ me trouxeste o gado miudo de teus holocaustos, nem me honraste *com* teus sacrificios: nem te fiz servir *me* com presentes, nem te fadiguei com encenso.

24 Naõ me compraste por dinheiro cana aromatica, nem com a gordura de teus sacrificios me encheste: mas me déste trabalho com teus peccados, *e* me cansaste com tuas maldades.

25 Eu, eu sou, o que desfaço tuas transgressoens por amor de my: e de teus peccados me naõ lembro.

26 Faze me lembrar, entremos em juizo juntamente: aponta tu *tuas razoens*, paraque te possas justificar.

27 Teu primeiro pae peccou; e teus expositores prevaricáraõ contra my.

28 Poloque profanarei a os Mayoraes do Santuario; e porei em inter-

18 Porque assi diz JEHOVAH, que tem criado os ceos, o Deus que formou a terra, e a fez; elle a confirmou, naõ a criou vazia, *mas* a formou paraque fosse habitada: eu sou JEHOVAH, e ninguem mais.

19 Naõ fallei em occulto, *nem* em lugar algum escuro da terra: naõ disse a a semente de Jacob, buscae me em vaõ: eu sou JEHOVAH, que falla justiça, *e* annuncio cousas rectas.

20 Ajuntae vos, e vinde, achegae vos juntamente os que escapastes das gentes: nada sabem os que trazem *em procissaõ* suas imagens de vulto, de madeira *feitas*, e rogaõ a hum Deus *que* naõ pode salvar.

21 Annunciae, e achegae vos, e entrae juntamente em consulta: quem fez ouvir isto desda antiguidade? *quem* desd'entaõ o annunciou? porventura naõ o sou eu JEHOVAH? e naõ ha outro Deus mais que eu, Deus justo e Salvador, ninguem mais qué eu.

22 Virae vos para my, e vos salvae, vós todos os cabos da terra: porque eu sou Deus, e ninguem mais.

23 Por my mesmo tenho jurado, *e* ja sahio de minha boca palavra de justiça, e naõ tornará a tras: que a my se dobrará todo juelho, *e por my* jurará toda lingoa.

24 De my se dirá: deveras em JEHOVAH ha justiças e força: até a elle chegaráõ; mas seráõ envergonhados todos os que se indignarem contra elle.

25 *Porem* em JEHOVAH seráõ justificados, e se gloriaráõ, toda a semente de Israel.

CAPITULO XLVI.

JA Bel abatido está, ja Nebo se encorvou, seus idolos saõ postos sobre os animaes e sobre as bestas: as cargas de vossos fardos saõ canseira para as *bestas* ja cansadas.

2 Juntamente se encorváraõ, *e* se abatéraõ; naõ puderaõ escapar da carga: mas sua alma entrou em cativeiro.

3 Ouvi me, ó casa de Jacob, e todo o residuo da casa de Israel: vós a quem trouxe *nos braços* desdo ventre, *e* levei desda madre.

4 E até a velhice eu serei o mesmo, e ainda até as caãs eu *vos* trarei: eu o fiz, e eu *vos* levarei, e eu *vos* trarei, e vos guardei.

5 A quem me fareis semelhante, e com quem *me* igualaréis, e me compararéis, paraque sejamos semelhantes?

6 Gastaõ o ouro da bolsa, e pesaõ, a prata com as balanças: alugaõ a o ourivez, e daquillo faz hum Deus, *e a elle* se prostraõ, e se inclinaõ.

7 Sobre os hombros o tomaõ, o levaõ, e o poem em seu lugar; ali se está em pé, de seu lugar naõ se move: e se *alguem* clama a elle, reposta nenhuã dá, nem o livra de sua tribulaçaõ.

8 Lembrae vos disto, e tende animo: o reduzi a o coraçaõ, ó prevaricadores.

9 Lembrae vos das cousas passadas desda antiguidade: que eu sou Deus, e Deus nenhum mais ha, e nada a my semelhante.

10 Que denuncio o fim desdo principio, e desda antiguidade as cousas que ainda naõ sucedéraõ: que digo; meu conselho será firme, e farei toda minha vontade.

11 Que chamaõ a ave de rapina desdo Oriente, *e* a o varaõ de meu conselho desde terras de longe: porque assi o disse, e assi o farei vir; eu o formei, tambem o farei.

12 Ouvi me, ó duros de coraçaõ: os que estais longe da justiça.

13 Faço chegar minha justiça, naõ estará a o longe, e minha salvaçaõ naõ tardarà: mas porei salvaçaõ em Siaõ, *e* a Israel minha gloria.

CAPITULO XLVII.

DESCENDE, e assenta te no pó, ó virgem filha de Babylonia; assenta te no chaõ, ja naõ ha *mais* throno, ó filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada a tenra nem a deliciosa.

2 Toma a mó, e moe farinha: descobre tuas guedelhas, descalça os pés, descobre as pernas, *e* passa os rios.

3 Tua vergonha se descobrirá, e teu oprobrio se verà: tomarei vingança, mas naõ irei *contra ty como* homem.

4 O nome de nosso Redemtor he JEHOVAH dos exercitos, o Santo de Israel.

5 Assenta te callada, e entra nas tre-

vas, ó filha dos Chaldeos: porque ja nunca mais serás chamada Senhora de Reynos.

6 Muyto me irei contra meu povo, profanei minha herança, e os entreguei em tuas maõs: *porem* naõ usaste com elles de misericordias, *e até* sobre os velhos muyto agravaste teu jugo.

7 E dizias; eternamente serei Senhora: até agora naõ tomaste estas cousas em teu coraçaõ, nem te lembraste do fim dellas.

8 Agora pois ouve isto ó deliciosa, que habitas taõ segura, que dizes em teu coraçaõ; eu o sou, e ninguem mais que eu: naõ ficarei viuva, nem saberei de orfandade.

9 Porem ambas estas cousas viráõ sobre ty em hum momento no mesmo dia, orfandade e viuveza: em toda sua perfeiçaõ viráõ sobre ty, por causa da multidaõ de tuas feitiçarias, por causa da copia de teus muytos encantamentos.

10 Porque confiaste em tua maldade, *e* disseste; ninguem me pode ver; tua sabedoria e tua sciencia, essa te fez desviar, e disseste em teu coraçaõ; eu o sou, e ninguem mais que eu.

11 Poloque sobre ty virá mal, de que naõ saberás a origem, e *tal* destruiçaõ cahirá sobre ty, que a naõ poderás expiar: porque virá sobre ty de repente *taõ* tempestuosa assolaçaõ, que a naõ poderás conhecer.

12 Tem te agora com teus encantamentos, e com a multidaõ de tuas feitiçarias, em que trabalhaste desde tua mocidade: a ver se te podes aproveitar, ou se porventura te podes fortificar.

13 Cansaste te na multidaõ de tuas consultas: levantem se pois agora os contempladores dos ceos, os especuladores das estrellas, os pronosticadores das luas novas; e salvem te do que ha de vir sobre ty.

14 Eis que seráõ como a pragana, o fogo os queimará; naõ poderáõ arrancar sua vida do poder da lavareda: naõ seraõ brasas, para se aquentar a *ellas, nem* fogo, para se assentar a elle.

15 Assi te seraõ aquelles com quem trabalhaste, teus contratantes desde tua mocidade: cada qual irá vagueando por seu caminho; ninguem te salvará.

CAPITULO XLVIII.

OUVI isto, casa de Jacob, que vos chamais do nome de Israel, e sahistes das agoas de Juda: que juraís polo nome de JEHOVAH, e fazeis mençaõ do Deus de Israel, *porem* naõ em verdade, nem em justiça.

2 E até da santa cidade se nomeaõ, e estribaõ sobre o Deus de Israel: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

3 As cousas passadas ja desd'entaõ denunciei, e procedéraõ de minha boca, e eu as fiz ouvir: apresuradamente as fiz, e viéraõ.

4 Porque eu sabia que eras duro, e tua cervice nervo de ferro, e tua testa de bronze.

5 Por isso t'o denunciei desd'entonces, *e* t'o fiz ouvir antes que viesse; paraque porventura naõ dissesses; meu idolo fez estas cousas, ou minha imagem de vulto, ou minha imagem de fundiçaõ as mandou.

6 Ja *o* tens ouvido, attenta bem para tudo isto; porventura assi vosoutros o naõ denunciaréis? desd'agora te faço ouvir cousas novas, e ocultas, e que nunca soubeste.

7 Agora foraõ criadas, e naõ desd'entaõ, e antes *deste* dia naõ as ouviste: paraque porventura naõ digas; eis que ja eu as sabia.

8 Nem tu *as* ouviste, nem tu *as* soubeste, nem tampouco desd'entonces teu ouvido foi aberto: porque eu sabia, que aleivosissimamente te averias, e que foste chamado prevaricador desdo ventre.

9 Por amor de meu nome dilatarei minha ira, e *por amor* de meu louvor me refrearei para comtigo: paraque te naõ venha a cortar.

10 Eis que ja te purifiquei, porem naõ como a prata: escolhi te na fornalha de affliçaõ.

11 Por amor de my, por amor de my o farei; porque como seria profanado *meu nome?* e minha honra naõ a darei a outrem.

12 Dá me ouvidos, ó Jacob, e tu ó Israel, meu chamado: eu sou o mesmo, eu o primeiro, eu tambem o derradeiro.

13 Tambem minha maõ fundou a terra, e minha dextra medio os ceos a palmos: em os chamando eu, *logo* aparecem juntos.

14 Ajuntae vos todos vosoutros, e ouvi, quem *ha* dentre elles, que annunciasse estas cousas? JEHOVAH o amou, *e* executará sua vontade contra Babylonia, e seu braço será *contra* os Chaldeos.

15 Eu, eu *o* tenho dito, tambem ja eu o chamei: *e* o farei vir, e será prosperado *em* seu caminho.

16 Achegae vos a my, ouvi isto; naõ fallei em oculto desdo principio, *mas* desdo tempo que aquillo se fez, eu estava ali: e agora o Senhor JEHOVAH me enviou, e seu Espirito.

17 Assi diz JEHOVAH teu Redemtor, o Santo de Israel: eu sou JEHOVAH teu Deus, que te ensina o que he util, *e* te guia pelo caminho, *que* deves andar.

18 Ah se déras ouvidos a meus mandamentos! entaõ seria tua paz como rio, e tua justiça como as ondas do mar.

19 Tambem tua semente seria como a area, e os que procedem de tuas entranhas, como as pedrezinhas della: cujo nome nunca seria cortado, nem destruido de minha face.

20 Sahi de Babylonia, fogi d'entre os Chaldeos; *o* denunciae com voz de jubilo, fazei ouvir isso, *e* o levae até o fim da terra: dizei; JEHOVAH redimio a seu servo Jacob.

21 E naõ tinhaõ sede, *quando* os levava pelos desertos; fez lhes correr agoa da rocha: e fendendo elle as rochas, as agoas manavaõ dellas.

22 *Porem* os impios naõ tem paz, disse JEHOVAH.

CAPITULO XLIX.

OUVI me ilhas, e escutae vós povos de longe: JEHOVAH me chamou desd'o ventre, desd'as entranhas de minha mae fez menção de meu nome.

2 E fez minha boca como huã espada aguda, com sombra de sua maõ me cobrio: e me poz por frecha limpa, *e* me escondeo em sua aljava.

3 E me disse; meu servo es tu: *e* Israel aquelle, por quem hey de ser glorificado.

4 Porem eu disse; debalde tenho trabalhado, inutil e vaãmente gastei minhas forças: todavia meu direito está perante JEHOVAH, e o meu salario perante meu Deus.

5 E agora diz JEHOVAH, que me formou desd'o ventre para si por servo, que lhe tornasse a Jacob; porem Israel naõ se deixará ajuntar: com tudo em os olhos de JEHOVAH serei glorificado, e meu Deus será minha força.

6 Disse mais; pouco he, que sejas meu servo, para restaurares as tribus de Jacob, e tornares a trazer os guardados em Israel: tambem te dei para luz das gentes, para seres minha salvaçaõ até o cabo da terra.

7 Assi diz JEHOVAH o Redemtor de Israel, seu Santo, a a alma desprezada, a o que a gente abomina, a o servo dos que dominaõ; Reys o veráõ, e se levantaráõ, *tambem* Principes, e *a ty* se inclinaráõ: por amor de JEHOVAH, que he fiel, *e* do Santo de Israel, que te elegeo.

8 Assi diz JEHOVAH; em tempo do agrado te ouvi, e no dia da salvaçaõ te ajudei: e te guardarei, e te darei por alliança do povo, para restaurares a terra, para fazer possuir em herança as herdades assoladas.

9 Para dizeres a os presos, Sahi; *e* a os que estaõ em trevas, aparecei: pastaraõ nos caminhos, e em todos lugares altos averá seu pasto.

10 Nunca teráõ fome nem sede, nem a calma, nem o sol os affligirá: porque o que se compadece delles, os guiara, e os levará mansamente a os mananciaes das agoas.

11 E tornarei a todos meus montes em caminho: e minhas veredas seraõ levantadas.

12 Eis que estes viráõ de longe: e eis que aquelles do Norte, e do Occidente, e aquelloutros da terra Sinim.

13 Jubilae ó ceos, e alegra te tu terra, e vós montes estalae com jubilos: porque ja JEHOVAH consolou a seu povo, e de seus afflictos se compadecerá.

14 Porem Siaõ diz; ja me desamparou JEHOVAH: e o Senhor se esqueceo de my.

15 Porventura pode se huã mulher

tanto esquecer de seu *filho* que cria, que se naõ compadeça do filho de seu ventre? *ora* ainda que estas se esquecessem *delles* com tudo eu me naõ esquecerei de ty.

16 Eis que em ambas as palmas de *minhas* maõs te tenho impressa: teus muros estaõ continuamente perante my.

17 Teus filhos apresuradamente viráõ: *porem* teus destruidores e teus assoladores se sahiráõ de ty.

18 Levanta teus olhos a o redor, e olha; todos estes *que* se ajuntaõ, vem a ty: vivo eu, diz JEHOVAH, que de todos estes te vestirás, como de ornamento, e *te* cingiras delles, como noiva.

19 Porque *em* teus desertos e *em* teus lugares solitarios, e *em* tua terra destruida, agora te verás apertada de moradores, e os que te devoravaõ, se apartaráõ longe de ty.

20 *E* ainda até os filhos de tua orfandade diráõ a teus ouvidos: muy estreito he para my este lugar, aparta te *de* my, paraque possa habitar *nelle*.

21 E diras em teu coraçaõ; quem a estes me gerou? pois eu estava desfilhada e solitaria: entrára em cativeiro, e me retirára; pois quem *me* criou a estes? eis que eu só fuy deixada de resto? *e* estes aonde estavaõ?

22 Assi diz Senhor JEHOVAH; eis que levantarei minha maõ a as gentes, e a os povos arvorarei minha bandeira: entaõ traráõ teus filhos nos braços, e tuas filhas seráõ levadas sobre os hombros.

23 E Reys seráõ teus Ayos, e suas Princesas tuas amas; a ty se inclinaráõ com o rosto em terra, e lamberáõ o pó de teus pés: e saberás que eu sou JEHOVAH; que os que se atèm a my, naõ seráõ confundidos.

24 Porventura se tiraria a presa a o valente? ou os presos de hum justo escapariaõ?

25 Porem assi diz JEHOVAH; Si, que os presos se tiraráõ a o valente, e a presa do tyranno escapará: porque eu contenderei com teus contendedores, e a teus filhos eu redimirei.

26 E sustentarei a teus oppressores com sua propria carne, e com seu proprio sangue se emborracharáõ, como com mosto: e toda carne saberá, que eu sou JEHOVAH teu Salvador, e teu Redemtor, o Possante de Jacob.

CAPITULO L.

ASSI diz JEHOVAH; qu'he da carta de desquite de vossa mae, com que eu a despedi? ou quem ha de meus acredores, a quem eu vos tenha vendido? eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas prevaricaçoens vossa mae foy despedida.

2 Porque razaõ vim eu, e ninguem apareceo? chamei, e ninguem respondeo? porventura tanto se encolheo minha maõ, que ja naõ possa redimir? ou naõ ha *mais* força em my para livrar? eis que com minha reprensaõ faço secar o mar, torno os rios *em* deserto, até que fedem seus peixes, porquanto naõ tem agoa, e morrem de sede.

3 Eu visto a os ceos de negridaõ: e ponho hum saco *para* sua cubertura.

4 O Senhor JEHOVAH me deu lingoa de letrados, paraque saiba fallar a seu tempo huã *boa* palavra com o cansado: desperta *me* todas as manhaãs, desperta me o ouvido paraque ouça, como aquelles que aprendem.

5 O Senhor JEHOVAH me abrio os ouvidos, e eu naõ sou rebelde: naõ me retiro a tras.

6 Minhas costas dou a os que *me* ferem, e minhas faces a os que *me* arrançaõ os cabellos: naõ escondo minha face de opprobrios e de escarros.

7 Porque o Senhor JEHOVAH me ajuda, poloque me naõ confundo: por isso puz meu rosto como seixo, porque sei que naõ serei confundido.

8 Perto está o que me justifica, quem contenderá comigo? compareçamos juntamente: quem tem causa *alguã* contra my? venha se a ter comigo.

9 Eis que o Senhor JEHOVAH me ajuda, quem he *o que* me condenará? eis que todos elles como vestidos se envelheceráõ, *e* a traça os comerá.

10 Quem ha entre vosoutros, que tema a JEHOVAH, *e* ouça a voz de seu servo? quando andar em trevas, e naõ tiver luz nenhuã, confie no nome de JEHOVAH, e estribe sobre seu Deus.

11 Eis que todos os que acendeis fogo, e vos cingis com faiscas: andae entre as lavaredas de vosso fogo, e entre as faiscas *que* encendestes: isto vos vem de minha maõ, *e* em tormentos jazeréis.

CAPITULO LI.

OUVI me vós os que seguis justiça, os que buscais a JEHOVAH: olhae para a rocha, *d'onde* fostes cortados, e para a caverna do poço, *d'onde* fostes cavados.

2 Olhae para Abraham vosso Pae, e para Sara *que* vos pario: porque sendo elle só o chamei, e o abençoei e o multipliquei.

3 Porque JEHOVAH consolará a Siaõ; consolará a todos seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Eden, e a sua solidaõ como o jardim de JEHOVAH: gozo e alegria se achará nella, acçaõ de graças, e voz de melodia.

4 Estae me attento povo meu, e gente minha inclinae os ouvidos a my: porque Ley sahirá de my, e meu juizo farei repousar para luz dos povos.

5 Perto está minha justiça, vem sahindo minha salvaçaõ, e meus braços, julgaráõ a os povos: a my as ilhas me aguardaráõ, e em meu braço esperaráõ.

6 Levantae vossos olhos a os ceos, e olhae para a terra abaixo; porque os ceos desapareceráõ como fumo, e a terra se envelhecerá como vestido, e seus moradores morreráõ semelhantemente: porem minha salvaçaõ durará para sempre, e minha justiça naõ será quebrantada.

7 Ouvi me vós que conheceis a justiça, vós povo em cujo coraçaõ está minha Ley: naõ temais o opprobrio de homens, nem vos turbeis por suas injurias.

8 Porque a traça os roerá como a vestido, e o bicho os comerá como à laã: mas minha justiça durará para sempre, e minha salvaçaõ de geraçaõ em geraçoẽs.

9 Desperta te, desperta te, veste te de força, ó braço de JEHOVAH: desperta te como em os dias ja passados, *como em* as geraçoens antigas: porventura naõ es tu aquelle, que cortaste em pedaços a Rahab? o que feriste a o dragaõ marino?

10 Naõ es tu aquelle que secaste o mar, as agoas do grande abismo? o que fizeste o caminho das profunduras do mar, paraque passassem os redimidos.

11 Assi tornaráõ os resgatados de JEHOVAH, e viráõ a Siaõ com jubilo, e perpetua alegria averá sobre suas cabeças: gozo e alegria alcançaráõ, tristeza e gemido fugiráõ.

12 Eu, eu sou aquelle que vos consola: quem *pois* es tu, paraque temas do homem que he mortal? ou do filho do homem *que* se tornará em feno.

13 E te esqueces de JEHOVAH teu fazedor, que estendeo os ceos, e fundou a terra, e temes continuamente todo o dia do furor do angustiador, quando se prepara a destruir: pois qu'he do furor do angustiador?

14 O preso depressa andante será solto: e naõ morrerá na caverna, e seu paõ *lhe* naõ faltará.

15 Porque eu sou JEHOVAH teu Deus, que fendo o mar, e bramaõ suas ondas: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

16 E ponho minhas palavras em tua boca, e te cubro com a sombra de minha maõ; para prantar os ceos, e para fundar a terra, e para dizer a Siaõ, povo meu es tu.

17 Desperta te, desperta te, levanta te, ó Jerusalem, que bebeste da maõ de JEHOVAH o calix de seu furor: bebeste *e* chupaste as fezes do calix da vagueaçaõ.

18 De todos os filhos *que* pario nenhum ha que a guie mansamente: e de todos os filhos *que* criou nenhum que a tome pela maõ.

19 Estas duas cousas te acontecéraõ, quem tem compaixaõ de ty? assolaçaõ, e quebrantamento, e fome, e espada ha; *por* quem te consolarei?

20 Ja teus filhos desmayáraõ, jazem nas entradas de todos os caminhos, como boy montez na rede; cheyos estaõ do furor de JEHOVAH, *e* da reprensaõ de teu Deus.

21 Poloque agora ouve isto, ó oppressa, e borracha, mas naõ de vinho.

22 Assi diz teu Senhor, JEHOVAH e teu Deus, *que* preiteará a causa de

seu povo: eis que eu tomo de tua maõ o calix da vagueaçaõ, as fezes do calix de meu furor; nunca mais o beberás.

23 Porem o porei nas maõs dos que te entristecéraõ, que dizem a tua alma; abaixa te, e passaremos sobre *ty*: e tu abaixas tuas costas, como terra, e como caminho, a os que passaõ.

CAPITULO LII.

DESPERTA te, desperta te, veste te de tua fortaleza, ó Siaõ: veste te de teus vestidos formosos, ó Jerusalem, cidade santa; porque nunca mais entrará em ty nem incircunciso, nem immundo.

2 Sacude te do pó, levanta te *e* assenta te, ó Jerusalem: solta te *das* ataduras de teu pescoço, ó cativa filha de Siaõ.

3 Porque assi diz JEHOVAH, debalde fostes vendidos: tambem sem dinheiro sereis resgatados.

4 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH; meu povo em tempos passados descendeo a Egypto, para peregrinar lá: e Assur sem razaõ o opprimio.

5 E agora, que tenho eu aqui *que fazer?* diz JEHOVAH, pois meu povo foy tomado sem porque: *e* os que dominaõ sobre elle, *o* fazem huyvar, diz JEHOVAH; e meu nome de contino todo o dia he blasfemado.

6 Portanto meu povo saberá meu nome, por esta causa naquelle dia; porque eu mesmo sou o que digo, eis me aqui.

7 Quam suaves saõ sobre os montes os pés do que evangeliza *o bem*, que faz ouvir a paz; do que evangeliza do bem; que faz ouvir a salvaçaõ: do que diz a Siaõ; teu Deus reyna.

8 Huã voz de tuas atalayas *se ouve*, alçaõ a voz, juntamente jubilaõ: porque olho a olho veráõ, quando JEHOVAH tornar a trazer a Siaõ.

9 Clamae cantando, jubilae juntamente, desertos de Jerusalem: porque JEHOVAH consolou a seu povo, redimio a Jerusalem.

10 JEHOVAH desnuou seu santo braço perante os olhos de todas as gentes: e todos os cabos da terra veráõ a salvaçaõ de nosso Deus.

11 Retirae vos, retirae vos, sahi dahi, naõ toqueis cousa immunda: sahi do meyo della, purificae vos os que levais os vasos de JEHOVAH.

12 Porque naõ sahireis apressadamente, nem vos ireis fugindo: porque JEHOVAH irá diante de vossa face, e o Deus de Israel será vossa retaguarda.

13 Eis que meu servo se averá prudentemente: será ensalçado, e exalçado, e muy sublime.

14 Como muytos se espantáraõ de ty, de que seu parecer estava tam desfigurado mais que *outrem* alguem, e sua figura mais que *a* dos *outros* filhos dos homens.

15 Assi salpicará a muytas gentes, e sobre elle os Reys cerraráõ suas bocas; porque aquelles, a quem nunca foy denunciado, o veráõ, e os que nunca o ouviraõ, o entenderáõ.

CAPITULO LIII.

QUEM creu a nossa pregaçaõ? e a quem se manifestou o braço de JEHOVAH?

2 Porque foy subindo como renovo perante elle, e como raiz de terra seca; naõ tinha parecer nem formosura; e attentando nós para elle, naõ avia apparencia *nelle*, paraque o desejassemos.

3 Era desprezado e o mais indigno entre os homens, varaõ de dores, e experimentado em enfermidade: e *cadaqual* se avia como escondendo o rosto delle; era desprezado, e naõ o estimámos.

4 Verdadeiramente elle tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si: e nós o estimavamos por afflicto, ferido de Deus, e opprimido.

5 Porem elle foy chagado por nossas transgressoens, *e* moido por nossas iniquidades: o castigo que nos traz a paz, estava sobre elle, e por seus vergoens se nos deu saude.

6 Todos nosoutros andávamos desgarrados como ovelhas, cadaqual se desviava por seu caminho: porem JEHOVAH fez tornar sobre elle a iniquidade de nós todos.

7 Pedindo se lhe, elle foy opprimido, porem naõ abrio sua boca: como cordeiro foy levado a o matadeiro, e

como a ovelha muda perante seus tosquiadores, assi naõ abrio sua boca.

8 Da ansia e do juizo foy tirado; e quem contará o tempo de sua vida? porque foy cortado da terra dos viventes: pola transgressaõ de meu povo a plaga estava sobre elle.

9 E puzéraõ sua sepultura com os impios, e com o rico estava em sua morte: porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano em sua boca.

10 Porem a JEHOVAH agradou moelo, fazendo o enfermar; quando sua alma se puzer por expiaçaõ do peccado, verá semente, *e* prolongará os dias: e o bom prazer de JEHOVAH em sua maõ prosperará.

11 Polo trabalho de sua alma a verá *e* se fartará; com seu conhecimento meu servo o justo justificará a muytos: porque suas iniquidades levará sobre si.

12 Poloque lhe darei parte de muytos, e a os poderosos repartirá *como* a despojo, porquanto derramou sua alma na morte, e foy contado com os transgressores: e levou sobre si o peccado de muytos, e orou polos transgressores.

CAPITULO LIV.

CANTA alegremente, ó esteril, *que* naõ parias: exclama de prazer com alegre canto, e jubila *que* naõ tiveste dores de parto; porque mais saõ os filhos da solitaria, do que os filhos da casada, diz JEHOVAH.

2 Alarga o lugar de tua tenda, e as cortinas de tuas habitaçoens se estendaõ; naõ o impidas: alonga tuas cordas, e affixa bem tuas estacas.

3 Porque trasbordarás á maõ direita e á esquerda; e tua semente possuirá em herança as gentes, e faráõ habitar as cidades assoladas.

4 Naõ temas, porque naõ serás envergonhada; e naõ te envergonhes, porque naõ serás confundida: antes te esquecerás da vergonha de tua mocidade, e naõ te lembrarás mais do opprobrio de tua viuvez.

5 Porque teu fazedor he teu marido, JEHOVAH dos exercitos he seu nome: e o Santo de Israel he teu Redemtor; Deus de toda a terra será chamado.

6 Porque JEHOVAH te chamou como a mulher deixada, e triste de espirito: com tudo tu es a mulher da mocidade, ainda que foste desprezada, diz teu Deus.

7 Por hum pequeno momento te deixei: porem com grandes misericordias te recolherei.

8 Com huã pouca de ira escondi minha face de ty por hum momento; porem com benignidade eterna me apiedarei de ty, diz JEHOVAH teu Redemtor.

9 Porque isto será para my *como* as agoas de Noé, quando jurei, que as agoas de Noé naõ passariaõ mais sobre a terra: assi jurei, que naõ me irarei *mais* contra ty, nem te reprenderei.

10 Porque montes se desviaráõ, e outeiros titubearáõ: porem minha benignidade se naõ desviará de ty, e o concerto de minha paz naõ titubeará; diz JEHOVAH que se apieda de ty.

11 Tu opprimida, arrojada com tormenta, *e* desconsolada: eis que eu porei tuas pedras com todo ornamento, e te fundarei sobre safiras.

12 E tuas janellas de vidro farei cristalinas, e tuas portas de rubins, e todos teus termos de pedras aprazieis.

13 E todos teus filhos seráõ doutrinados de JEHOVAH: e a paz de teus filhos será abundante.

14 Com justiça serás confirmada: alonga te de oppressaõ, porque ja naõ temerás; como tambem de espanto, porque naõ chegará a ty.

15 Eis que certamente se ajuntaráõ *contra ty, porem* naõ comigo: quem se ajuntar contra ty, cahirá por amor de ty.

16 Eis que eu criei a o ferreiro, que assopra as brasas no fogo, e que produz a ferramenta para sua obra: tambem eu criei a o destruidor, para desfazer.

17 Toda ferramenta preparada contra ty, naõ será prosperada, e toda lingoa *que* se levantar contra ty em juizo, tu a condenarás: esta he a herança dos servos de JEHOVAH, e sua justiça *vem* de my; diz JEHOVAH.

CAPITULO LV.

OH vós todos os sedentos, vinde a as agoas, e os que naõ tendes dinheiro, vinde, comprae, e comei, vinde pois, comprae sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.

2 Porque gastais o dinheiro naquillo que naõ he paõ? e vosso trabalho poloque naõ pode fartar ? ouvi me attentamente, e comei o bem, e vossa alma se deleite com a gordura.

3 Inclinae vossos ouvidos, e vinde a my, ouvi, e vossa alma viverá: porque comvosco farei concerto perpetuo, *dando vos* as firmes beneficencias de David.

4 Eis que eu o dei *por* testimunha de povos, *por* principe e mandador de povos.

5 Eis que chamarás gente, que nunca conheceste, e gente que nunca te conheceo, correrá para ty: por amor de JEHOVAH teu Deus, e do Santo de Israel; porque elle te glorificou.

6 Buscae a JEHOVAH em quanto se pode achar; invocae o em quanto está perto.

7 O impio deixe seu caminho, e o varaõ malino seus pensamentos, e se converta a JEHOVAH, e se apiedará delle; como tambem a nosso Deus, porque grandioso he em perdoar.

8 Porque meus pensamentos naõ saõ vossos pensamentos, nem vossos caminhos meus caminhos, diz JEHOVAH.

9 Porque *como* os ceos mais altos saõ que a terra, assi meus caminhos mais altos saõ que vossos caminhos, e meus pensamentos que vossos pensamentos.

10 Porque como a chuva e a neve descende dos ceos, e para lá naõ torna, porem rega a terra, e a faz produzir, e brotar, e dar semente a o semeador, e paõ a o comedor:

11 Assi será minha palavra, que sahir de minha boca, naõ tornará a my vazia; antes fará o que me apraz, e prosperará em para que a enviei.

12 Porque com alegria sahiréis, e em paz sereis guiados: os montes e os outeiros exclamaráõ de prazer perante vossa face, e todas as arvores do campo bateráõ as palmas.

13 Em lugar da çarça crecerá a faya, em lugar da ortiga crecerá a murta: o que será para JEHOVAH por nome, *e* por sinal eterno, *que* nunca se apagará.

CAPITULO LVI.

ASSI diz JEHOVAH, guardae o direito, e fazei justiça: porque ja minha salvaçaõ está perto para vir, e minha justiça para se manifestar.

2 Bemaventurado o homem *que* fizer isto, e o filho do homem *que* se atèm a isto; que se guarda de profanar o sabbado, e guarda sua maõ de perpetrar algum mal.

3 E naõ falle o filho do estrangeiro, que se ouver chegado a JEHOVAH, dizendo: de todo me apartou JEHOVAH de seu povo: nem tampouco falle o eunucho, eis que eu sou arvore seca.

4 Porque assi diz JEHOVAH dos eunuchos, que guardaõ meus sabbados, e escolhem o em que eu me agrado, e se atem a meu concerto:

5 Tambem lhes darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e nome, melhor que de filhos e filhas; nome eterno darei a cadaqual delles, que nunca se apagará.

6 E a os filhos dos estrangeiros, que se achegarem a JEHOVAH, para o servirem, e para amarem o nome de JEHOVAH, e para lhe servirem de servos; todos os que guardarem o sabbado, naõ o profanando, e os que se ativerem a meu concerto:

7 Tambem os levarei a meu santo monte, e os festejarei em minha casa de oraçaõ, seus holocaustos e seus sacrificios seráõ aceitos em meu altar; porque minha casa será chamada casa de oraçaõ para todos povos.

8 *Assi* diz o Senhor JEHOVAH, que ajunta os lançados de Israel: ainda mais lhe ajuntarei, com os que ja se lhe ajuntáraõ.

9 Vós todas as bestas do campo, todas as bestas dos bosques, vinde a comer.

10 Todas suas atalayas saõ cegas, nada sabem; todos saõ caens mudos, naõ podem ladrar: andaõ adormecidos, estaõ deitados, *e* amaõ o tosquenejar.

11 E estes caens saõ golosos, naõ se podem fartar; e elles saõ pastores que nada sabem entender: todos elles se tornaõ a seus caminhos, cadaqual a sua ganancia, *cadaqual* por sua parte.

12 Vinde, *dizem*, trarei vinho, e beberemos sidra: e o dia d'amanhaã será como este, *e ainda* mayor, *e* mais famoso.

CAPITULO LVII.

PERECE o justo, e ninguem ha que ponha o coraçaõ nisso: e os beneficos saõ recolhidos, sem que alguem attente, que o justo se recolhe antes do mal.

2 Entrará *em* paz: descansaráõ em suas camas, os que houverem andado *em* sua rectidaõ.

3 Porem chegae vos aqui, vosoutros os filhos da agoureira, semente adulterina, e que cometeis fornicaçaõ.

4 De quem fazeis vosso passatempo? contra quem alargais a boca? *e* deitais para fora a lingoa? porventura naõ sois filhos de transgressaõ, semente de falsidade?

5 Que vos esquentais com os deuses debaixo de toda arvore verde, *e* sacrificais os filhos nos ribeiros debaixo dos cantos dos penhascos.

6 Nas *pedras* lisas dos ribeiros está tua parte; estas, estas saõ tua sorte: a estas tambem derramas *tua* aspersaõ, *e* lhes offereces offertas; contentar me hia eu destas cousas?

7 Sobre montes altos e levantados poens tua cama: e a elles sobes a sacrificar sacrificios.

8 E de tras das portas e dos umbraes poens teus memoriaes: porque *desviando te* de my, *a outros te* descobres, e sobes, alargas tua cama, e fazes *concerto com alguns* delles; amas sua cama aonde quer que *a* vés.

9 E vás te a o Rey com oleo, e multiplicas teus perfumes: e envias teus embaixadores longe, e te abates até os infernos.

10 Em tua comprida viagem te cansaste, *perem* naõ dizes; he cousa desesperada: o que buscavas, achaste; por isso naõ adoeces.

11 Mas de que te arreceaste, ou *a quem* temeste? porque mentiste, e naõ te lembraste de my, nem em teu coraçaõ *me* puzeste: naõ he porventura *por* que eu me callo, e *isso* ja desde muyto tempo, e me naõ temes?

12 Eu publicarei tua justiça, e tuas obras, que naõ te aproveitaráõ.

13 Quando vieres a clamar, livrem te teus congregados; porem o vento a todos os levará, e a vaidade os arrebatará: mas o que confia em my, herdará a terra, e em herança possuirá meu santo monte.

14 E dir se ha, aplainae, aplainae *a estrada*, preparae o caminho: tirae os tropeços do caminho de meu povo.

15 Porque assi diz o alto e o sublime, que habita na eternidade, e cujo nome he santo; *na* altura e *em lugar* santo habito: como tambem com o contrito e abatido de espirito, para vivificar o espirito dos abatidos, e para vivificar o coraçaõ dos contritos.

16 Porque para sempre naõ contenderei, nem continuamente me indignarei: porque o espirito de perante minha face se opprimiria, e as almas, *que* eu fiz.

17 Pola iniquidade de sua avareza me indignei, e os feri; escondi me, e indignei me: com tudo rebeldes seguíraõ o caminho de seu coraçaõ.

18 Seus caminhos vejo, e os sararei: e os guiarei, e lhes tornarei a dar consolaçoens, a saber a seus pranteantes.

19 Eu crio os fruytos dos beiços: paz, paz, para os que longe, e para os que perto estaõ, diz JEHOVAH, e eu os sararei.

20 Mas os impios saõ como o mar bravo, porque naõ se pode aquietar, e suas agoas lançaõ de si lama e lodo.

21 Os impios, diz meu Deus, naõ tem paz.

CAPITULO LVIII.

CLAMA em alta voz, naõ te retenhas, levanta tua voz como trombeta: e denuncia a meu povo sua transgressaõ, e á casa de Jacob seus peccados.

2 Ainda que me buscaõ cadadia, e tomaõ prazer em saber meus caminhos, como povo que obra justiça, e naõ deixa o direito de seu Deus, per-

guntaõ me pelos direitos de justiça, *e* tem prazer em se achegarem a Deus.

3 *Dizendo*, porque jejumamos nós, e tu naõ attentas para isso? *porque* affligimos nossas almas, e tu o naõ sabes? eis que no dia que jejumais, achais *vosso* contentamento, e estreitamente requereis todo vosso trabalho.

4 Eis que para contendas e debates jejumais, e para dardes punhadas impiamente: naõ jejumeis como hoje, para fazer ouvir vossa voz no alto.

5 Seria este o jejum que eu escolheria, que o homem hum dia afflija sua alma? que incline sua cabeça como o junco, e estenda debaixo *de si* saco e cinza? chamarias tu a isto jejum, e dia aprazivel a JEHOVAH?

6 Porventura naõ he este o jejum que escolhi? que soltes os nôs de impiedade, que desfaças as ataduras do jugo? e que deixes livres a os quebrantados, e despedaces todo jugo?

7 Porventura naõ he *tambem*, que repartas teu paõ com o faminto, e a os pobres desterrados recolhas em casa? *e* vendo a o nuo, o cubras, e que naõ te escondas de tua carne?

8 Entaõ tua luz sahirá com impeto como a alva, e tua cura apressadamente brotará: e tua justiça irá diante de tua face; *e* a gloria de JEHOVAH será tua retaguarda.

9 Entaõ clamarás, e JEHOVAH *te* responderá; gritarás, e dirá, eis me aqui: se tirares do meyo de ty o jugo, o estender do dedo, e o fallar vaidade.

10 E se abrires tua alma a o faminto, e fartares a alma affligida: entaõ tua luz nacerá nas trevas, e tua escuridaõ será como o meyo dia.

11 E JEHOVAH te guiará continuamente, e fartará tua alma em grandes sequidoens, e fortificará teus ossos: e serás como jardim regado, e como manancial de agoas, cujas agoas nunca faltaõ.

12 E os que de ty *procederem*, edificaráõ os lugares antigamente assolados, *e* levantarás os fundamentos de geraçaõ em geraçaõ *assolados*: e chamar te haõ reparador das roturas, *e* restaurador de veredas para morar.

13 Se desviares teu pé do Sabbado, *de* fazeres tua vontade em meu santo dia, e chamares a o Sabbado delicias, paraque JEHOVAH seja santificado, que deve ser glorificado; e o venerares, naõ seguindo teus caminhos, *nem* pretendas *fazer* tua propria vontade, nem fallares *disso* palavra *alguã*.

14 Entaõ te deleitarás em JEHOVAH, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra: e te sustentarei com a herança de teu pae Jacob; porque a boca de JEHOVAH o fallou.

CAPITULO LIX.

EIS que a maõ de JEHOVAH naõ está encolhida, paraque naõ possa salvar: nem seu ouvido agravado, para naõ poder ouvir.

2 Mas vossas iniquidades fazem divisaõ entre vós e vosso Deus: e vossos peccados encobrem *seu* rosto de vós, paraque naõ ouça.

3 Porque vossas maõs estaõ contaminadas de sangue, e vossos dedos de iniquidade: vossos beiços fallaõ falsidade, vossa lingoa pronuncia perversidade.

4 Ninguem ha que clame pola justiça, nem ninguem que compareça em juizo pola verdade; confiaõ em vaidade, e andaõ fallando mentiras; concebem trabalho, e parem iniquidade.

5 Ovos de basilisco chocaõ, e tecem teas de aranhas: o que comer de seus ovos, morrerá; e apertando os, sahe delles huã bibora.

6 Suas teas naõ prestaõ para vestidos, nem se poderáõ cubrir com suas obras: suas obras saõ obras de iniquidade, e feitura de violencia ha em suas maõs.

7 Seus pés correm para o mal, e se apresuraõ para derramarem sangue innocente: seus pensamentos saõ pensamentos de iniquidade, destruiçaõ e quebrantamento ha em suas estradas.

8 Do caminho de paz naõ sabem, nem ha direito em suas carreiras: suas veredas torcem para si mesmos; todo aquelle que anda por ellas, naõ tem conhecimento da paz.

9 Poloque o juizo está longe de nós, nem a justiça nos alcança: esperavamos a luz, e eis que trevas *nos vem*, os resplandores, *e* andamos a as escuras.

10 Apalpamos as paredes como cegos, e como sem olhos andamos a-

palpando: tropeçamos a o meyo dia como entre lusco fusco, *e* em lugares desertos somos como mortos.

11 Todos nos bramamos como ursos, e continuamente gememos como pombas: esperamos por juizo, e naõ ha, por salvaçaõ, *e* está longe de nós.

12 Porque nossas transgressoens se multiplicáraõ perante ty, e nossos peccados testificaõ contra nós: porque nossas transgressoens estaõ com nosco, e conhecemos nossas iniquidades.

13 *Como* o prevaricar e mentir contra JEHOVAH, e o retirar se de apos nosso Deus: o fallar de oppressaõ e rebelliaõ, o conceber e inventar palavras de falsidade do coraçaõ.

14 Poloque o direito se tornou a tras, e a justiça se poz de longe: porque a verdade anda tropeçando pelas ruas, e a equidade naõ pode entrar.

15 E a verdade desfalece, e quem se desvia do mal, arrisca se a ser despojado: e JEHOVAH o vio, e pareceo mal em seus olhos, por naõ aver juizo.

16 E vendo que ninguem avia, maravilhou se de que naõ ouvesse algum intercessor: poloque seu *mesmo* braço lhe trouxe a salvaçaõ, e sua propria justiça o sosteve.

17 Porque vestio se de justiça, como de huã couraça, e *poz* o elmo de salvaçaõ em sua cabeça; e vestio se de vestidos de vingança *por* vestidura, e cubrio se de zelo, como com capa.

18 Como conforme ás obras, como conforme *a ellas* dará a recompensa, furor a seus adversarios, *e* recompensa a seus inimigos: a as ilhas dará o pago.

19 Entonces temeráõ o nome de JEHOVAH desdo poente, e sua gloria desdo nacente do Sol: vindo o inimigo como corrente de agoas, o Espirito de JEHOVAH arvorará a bandeira contra elle.

20 E Redemtor virá a Siaõ, a saber para os que se convertem de *sua* transgressaõ em Jacob, diz JEHOVAH.

21 Quanto a my, este he meu concerto com elles, diz JEHOVAH; meu Espirito que está sobre ty, e minhas palavras que puz em tua boca, naõ se desviaraõ de tua boca nem da boca de tua semente, nem da boca da semente de tua semente, diz JEHOVAH, desdagora e para todo sempre.

CAPITULO LX.

LEVANTA te, esclarece, porque ja vem tua luz: e a gloria de JEHOVAH ja vai nacendo sobre ty.

2 Porque eis que as trevas cubriráõ a terra, e a escuridaõ a os povos: porem sobre ty JEHOVAH virá nacendo, e sua gloria se verá sobre ty.

3 E as gentes caminharáõ à tua luz, e os Reys a o resplandor que te naceo.

4 Levanta do redor teus olhos, e vê; todos estes ja se ajuntáraõ, *e* vem a ty: teus filhos viráõ de longe, e tuas filhas se criaráõ à *tua* ilharga.

5 Entonces o verás, e correndo virás, e teu coraçaõ se espantará e alargará, porque a multidaõ do mar se tornará a ty, *e* o exercito das gentes virá a ty.

6 Multidaõ de camelos te cubrirá, dromedarios de Midian e Epha, todos viraõ de Seba: ouro e encenso traráõ, e publicaráõ os louvores de JEHOVAH.

7 Todas as ovelhas de Kedar se congregaráõ a ty, os carneiros de Nebayoth te serviráõ: com agrado subiráõ a meu altar, e eu glorificarei a casa de minha gloria.

8 Quem saõ estes, *que* vem voando como nuvens, e como pombas a suas janelas?

9 Porque as ilhas me aguardaráõ, e primeiro os navios de Tharsis, para trazer teus filhos de longe, sua prata e seu ouro com elles, para o nome de JEHOVAH teu Deus, e para o Santo de Israel, porquanto te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros edificaráõ teus muros, e seus Reys te serviráõ: porque em meu furor te feri, porem em minha benignidade me apiedei de ty.

11 E tuas portas estaráõ abertas de contino, nem de dia nem de noite se fecharáõ: paraque tragaõ a ty o exercito das gentes, e seus Reys *a ty* venhaõ guiados.

12 Porque a gente e o Reyno que te naõ servirem, pereceráõ: e as taes gentes de todo seráõ assoladas.

13 A gloria do Libano virá a ty, a

faya, o pinheiro, e o buxo juntamente, para ornarem o lugar de meu santuario, e glorificarei o lugar de meus pés.

14 Tambem viráõ a ty inclinados os filhos dos que te opprimíraõ, e postrar se haõ a as plantas de teus pés todos os que de ty blasfemáraõ: e chamar te haõ a cidade de JEHOVAH, a Siaõ do Santo de Israel.

15 Em lugar de que foste deixada e aborrecida, e ninguem passava *por ty*, te porei em excellencia perpetua, *em* gozo de geraçaõ em geraçaõ.

16 E mamarás o leite das gentes, e mamarás os peitos dos Reys: e saberás que eu sou JEHOVAH, teu Salvador, e teu Redemtor, o Possante de Jacob.

17 Por bronze trarei ouro, e por ferro trarei prata, e por madeira bronze, e por pedras ferro: e farei a teus Vedores pacificos, e a teus Exactores justos.

18 Nunca mais se ouvirá violencia em tua terra; *nem* destruiçaõ, nem quebrantamento em teus termos: mas a teus muros chamarás Salvaçaõ, e a tuas portas Louvor.

19 Nunca mais te servirá o Sol para luz do dia, nem com *seu* resplandor a Lua te alumiará: mas JEHOVAH será tua perpetua luz, e teu Deus teu ornamento.

20 Nunca mais se porá teu Sol, nem tua Lua mingoará: porque JEHOVAH será tua perpetua luz, e os dias de teu luto se viráõ a acabar.

21 E todos os de teu povo seráõ justos, para sempre possuiráõ em herança a terra: seráõ renovo de minha plantagem, obra de minhas maõs, paraque seja glorificado.

22 O mais pequeno virá a ser mil, e o minimo hum povo grandissimo: eu JEHOVAH a seu tempo o farei presto.

CAPITULO LXI.

O ESPIRITO de Senhor JEHOVAH está sobre my: porquanto JEHOVAH me ungio, para dar boas novas a os mansos; enviou me a vendar a os contritos de coraçaõ, a apregoar liberdade a os cativos, e a os presos abertura de prisaõ.

2 A apregoar o anno do beneplacito de JEHOVAH, e o dia da vingança de nosso Deus; a consolar todos os tristes.

3 A ordenar a os tristes de Siaõ, que se lhes dé ornamento por cinza, oleo de gozo por tristeza, vestidura de louvor por espirito angustiado: paraque se chamem carvalhos de justiça, plantagem de JEHOVAH, paraque seja glorificado.

4 E edificaráõ os lugares antigamente assolados, *e* restauraráõ os d'antes destruidos, e renovaráõ as cidades assoladas, destruidas de geraçaõ em geraçaõ.

5 E averá estrangeiros, e apascentaráõ vossos rebanhos: e estranhos seráõ vossos lavradores, e vossos vinheiros.

6 Porem vós sereis chamados Sacerdotes de JEHOVAH, *e* vos chamaráõ Ministros de nosso Deus: comeréis a força das gentes, e em sua gloria vos gloriaréis.

7 Por vossa dobre vergonha, e affronta, jubilaráõ sobre sua parte: poloque em sua terra possuiráõ em herança o dobro, *e* teráõ perpetua alegria.

8 Porque em JEHOVAH amo o juizo, aborreço a rapina no holocausto: e farei que sua obra seja em verdade; e farei concerto eterno com elles.

9 E sua semente será conhecida entre as gentes, e seus descendentes em meyo dos povos: todos quantos os virem, os conheceráõ, que saõ semente bendita de JEHOVAH.

10 Gozo me muyto em JEHOVAH, minha alma se alegra em meu Deus; porque me vestio de vestidos de salvaçaõ, me cubrio com a capa de justiça: como *quando* o noivo se orna com atavio sacerdotal, e como a noiva se enfeita com suas joyas.

11 Porque como a terra produz seus renovos, e como o horto faz brotar o que nelle se semea: assi o Senhor JEHOVAH fará brotar justiça e louvor para todas as gentes.

CAPITULO LXII.

POR amor de Siaõ me naõ callarei, e por amor de Jerusalem me naõ aquietarei: até que naõ saya sua jus-

tiça como resplandor, e sua salvaçaõ como tocha acesa.

2 E as gentes veráõ tua justiça, e todos os Reys tua gloria: e chamar te haõ por hum nome novo, que a boca de JEHOVAH expressamente nomeará.

3 E serás coroa de gloria na maõ de JEHOVAH, e diadema Real na maõ de teu Deus.

4 Nunca mais te chamaráõ a deixada, nem a tua terra nunca mais nomeráõ a assolada: mas chamar te haõ; meu prazer está nella, e a tua terra a casada; porque JEHOVAH se agrada de ty, e tua terra se casará.

5 Porque *como* o mancebo se casa com a donzella, *assi* teus filhos se casaráõ comtigo: e *como* o noivo se alegra da noiva, *assi* teu Deus se alegrará de ty.

6 O Jerusalem, sobre teus muros puz guardas; *que* todo o dia e toda a noite de contino naõ callaráõ: ó vos, os que fazeis mençaõ de JEHOVAH, naõ aja silencio em vós.

7 Nem lhe deis a elle vagar, até que naõ confirme, e até que naõ ponha a Jerusalem por louvor na terra.

8 Jurou JEHOVAH por sua maõ direita, e pelo braço de sua força, que nunca mais darei teu trigo *por* comida a teus inimigos, nem os estranhos beberáõ teu mosto, em que trabalhaste.

9 Porem os que o ajuntarem, o comeráõ, e louvaráõ a JEHOVAH: e os que o colherem, beberáõ nos patios de meu Santuario.

10 Passae, passae pelas portas; preparae o caminho a o povo: aprainae, aprainae a estrada, alimpae *a* das pedras; arvorae a bandeira a os povos.

11 Eis que JEHOVAH fez ouvir até o cabo da terra; dizei a a filha de Siaõ, eis que ja tua salvaçaõ vem: eis que seu galardaõ *traz* comsigo, e seu salario *vem* diante delle.

12 E chamalos haõ povo santo, Redimidos de JEHOVAH: e tu serás chamada a Buscada, a Cidade naõ desamparada.

CAPITULO LXIII.

QUEM he este, que vem de Edom, com vestidos salpicados de Bosra? este ornado com sua vestidura? que marcha com sua grande força? eu, o que fallo em justiça, poderoso para salvar.

2 Porque estás vermelho em tua vestidura? e teus vestidos como do que pisa em lagar.

3 Eu só pisei o lagar, e ninguem dos povos houve comigo; e os pisei em minha ira, e os atropelei em meu furor: e seu sangue aspergio se sobre meus vestidos, e çugei toda minha vestidura.

4 Porque o dia da vingança estava em meu coraçaõ: e o anno de meus redimidos era vindo.

5 E olhei, e naõ avia quem *me* ajudasse; e espantei me de que naõ houvesse quem *me* sostivesse: poloque meu braço me trouxe a salvaçaõ, e meu furor me sosteve.

6 E atropelei os povos em minha ira, e os embebedei em meu furor: e sua força fiz descender em terra.

7 Das benignidades de JEHOVAH farei mençaõ, *e* dos muytos louvores de JEHOVAH, conforme a tudo quanto JEHOVAH nos fez: e da grande bondade para com a casa de Israel, que usou com elles segundo suas misericordias, e segundo a multidaõ de suas benignidades.

8 Porque dizia; com tudo meu povo saõ, filhos *que* naõ mentiráõ: assi se lhes fez Salvador.

9 Em toda sua angustia delles elle era angustiado, e o Anjo de sua face os salvou; por seu amor, e por sua piedade elle os redimio: e os tomou, e os trouxe sobre si todos os dias da antiguidade.

10 Porem elles foraõ rebeldes, e contristáraõ seu Espirito Santo: poloque se lhes tornou em inimigo, *e* elle mesmo pelejou contra elles.

11 Todavia se lembrou dos dias da antiguidade, deMoyses, *e* de seu povo: *porem* aonde está *agora* o que os fez subir do mar com os pastores de seu rebanho? aonde está o que punha em meyo delles seu Espirito Santo?

12 O que o braço de sua gloria

fez andar á maõ direita de Moyses? o que fendeo as agoas perante suas faces, para se fazer nome eterno?

13 O que os guiou pelos abismos: como cavallo no deserto, nunca tropeçáraõ.

14 Como a besta *que* descende a os valles, o Espirito de JEHOVAH lhes deu descanso: assi guiaste a teu povo, para te fazeres nome glorioso.

15 Attenta desdos ceos, e olha desde tua santa e tua gloriosa habitaçaõ: aonde está teu zelo e tuas forças? o arroido de tuas entranhas, e de tuas misericordias, detem se para comigo.

16 Porem tu es nosso Pae, porque Abrahaam de nós naõ sabe, e Israel naõ nos conhece: tu ó JEHOVAH, es nosso Pae; nosso Redemtor desda antiguidade, teu nome he.

17 Porque ó JEHOVAH, nos fazes errar de teus caminhos? *porque* endureces nosso coraçaõ, paraque te naõ temamos? torna por amor de teus servos, os tribus de tua herança.

18 Por *só* hum pouco de tempo teu santo povo *a* possuio: nossos adversarios pisáraõ teu santuario.

19 Somos feitos *como aquelles* de quem nunca ja mais te ensenhoreaste; *e como* os que nunca se chamáraõ de teu nome.

CAPITULO LXIV.

AH se fendesses os ceos, *e* descendesses, os montes se escorressem de diante de tua face!

2 Como o fogo arde de fundir, *e* o fogo faz ferver as agoas; para fazeres notorio teu nome a teus adversarios! *e assi* as gentes tremessem de tua presença!

3 *Como* quando fazias terribilidades, *quaes* nunca esperávamos: *quando* descendias, *e* os montes se escoriaõ de diante de tua face.

4 Nem desda antiguidade se ouvio, nem com os ouvidos se percebeo: nem olho vio, fora de ty, ó Deus, *o que* ha de fazer a aquelle, que se atem a elle.

5 Sahiste a o encontro a o alegre, e a o que obra justiça, *e* a os que se lembraõ de ty em teus caminhos: eis que te enfureceste, porque peccamos; nelles ha eternidade, paraque sejamos salvos.

6 Porem todos nosoutros somos como o immundo, e todas nossas justiças como trapo de immundicia: e todos nosoutros cahimos como a folha, e nossas culpas nos levaõ como o vento.

7 E ja ninguem ha que invoque a teu nome, que se desperte, para pegar de ty: porque escondes teu rosto de nós, e nos fazes derreter, por meyo de nossas iniquidades.

8 Porem agora, ó JEHOVAH, tu es nosso Pae: nós barro, e tu nosso oleiro; e todos nosoutros a obra de tuas maõs.

9 Naõ te enfureças tanto, ó JEHOVAH, nem perpetuamente te lembres da iniquidade: eis attenta agora, *que* todos nosoutros somos teu povo.

10 Tuas santas cidades estaõ feitas hum deserto: Siaõ está feita hum deserto, Jerusalem está assolada.

11 Nossa santa e nossa gloriosa casa, em que te louvavaõ nossos paes, foy queimada à fogo: e todas nossas desejaveis cousas se tornáraõ em assolaçaõ.

12 Reter te hias tu *ainda* sobre estas cousas, ó JEHOVAH? callar te hias *ainda*, e nos opprimirias tanto?

CAPITULO LXV.

FUY buscado dos que naõ perguntavaõ *por my*, fuy achado daquelles que me naõ buscavaõ: à povo que se naõ chamava de meu nome, disse; eis me aqui, eis me aqui.

2 Estendi minhas maõs todo o dia à povo rebelde: que caminha por caminho naõ bom, apos seus pensamentos.

3 Povo que me irrita em minha face de contino; sacrificando em hortos, e perfumando sobre tijolos.

4 Assentando se junto a as sepulturas, e passando as noites junto a os que saõ guardados: comendo carne de porco, e *tendo* caldo de cousas abominaveis em seus vasos.

5 E dizem, tira te lá, e naõ te chegues a my, porque sou mais santo que tu: estes saõ fumo em meus narizes, e fogo que arde todo o dia.

6 Eis que está escrito perante minha face: naõ me callarei; porem eu pagarei, e pagarei em seu seyo.

7 Vossas iniquidades, e juntamente as iniquidades de vossos paes, diz JEHOVAH, que perfumáraõ nos montes, e me affrontáraõ nos outeiros: poloque lhes tornarei a medir o antigo galardaõ de suas obras em seu seyo.

8 Assi diz JEHOVAH, como quando se acha mosto em hum cacho de uvas, dizem, naõ o esperdices, pois ha bendiçaõ nelle: assi eu o farei por meus servos, *e* os naõ deitarei a perder todos.

9 Porem produzirei semente de Jacob, e de Juda hum herdeiro, que possua meus montes: e meus eleitos possuiráõ a *terra* em herança, e meus servos habitaráõ ali.

10 E Saron servirá de curral de ovelhas, e o valle de Achor de malhada de vacas, para meu povo, que me buscou.

11 Mas a vós os que vos apartais de JEHOVAH, os que vos esqueceis de meu santo monte, os que pondes a mesa a o exercito, e os que misturais a bebida para o numero.

12 Tambem eu vos contarei á espada, e todos vos encorvaréis á matança; porquanto chamei, e naõ respondestes, fallei, e naõ ouvistes: mas fizestes o que mal *parece* em meus olhos, e escolhestes o de que me naõ agrado.

13 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que meus servos comeráõ, porem vós padeceréis fome; eis que meus servos beberáõ, porem vós teréis sede: eis que meus servos se alegraráõ, porem vós vos envergonhareis.

14 Eis que meus servos jubilaráõ de bom animo, porem vós gritareis de tristeza de animo; e huivaréis polo quebrantamento de espirito.

15 E deixaréis vosso nome a meus eleitos por maldiçaõ; e o Senhor JEHOVAH te matará: porem a seus servos chamará de outro nome.

16 *Assi que* aquelle que se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e aquelle que jurar na terra, jurará polo Deus da verdade: porque ja estaráõ esquecidas as angustias passadas, e porque ja estaõ encubertas de diante de meus olhos.

17 Porque eis que eu crio ceos novos, e terra nova: e naõ averá *mais* lembrança das cousas passadas, nem mais sobiráõ a o coraçaõ.

18 Porem vosoutros vos gozae e vos alegrae perpetuamente *em* o que eu crio: porque eis que crio a Jerusalem huã alegria, e a seu povo hum gozo.

19 E me alegrarei de Jerusalem, e me gozarei de meu povo: e nunca mais se ouvirá nella voz de choro, nem voz de clamor.

20 Naõ averá mais d'ali *nella* mamante de *poucos* dias, nem velho que naõ cumpra seus dias: porque o mancebo morrerá de cem annos, porem o peccador de cem annos será amaldiçoado.

21 E edificaráõ casas, e *as* habitaráõ: e prantaráõ vinhas, e comeráõ seu fruito.

22 Naõ edificaráõ, paraque outros habitem; naõ prantaráõ, paraque outros comaõ: porque os dias de meu povo seráõ como os dias das arvores, e meus eleitos usaráõ das obras de suas maõs até a velhice.

23 Naõ trabalharáõ debalde, nem piriráõ para perturbaçaõ: porque saõ a semente dos benditos de JEHOVAH, e seus descendentes com elles.

24 E será que antes que clamem, eu responderei: fallando elles ainda, eu ouvirei.

25 O lobo e o cordeiro paseráõ ambos juntos, e o leaõ comerá palha como boy, e pó será a comida da serpente: mais nenhum mal nem dano faráõ em todo meu santo monte, diz JEHOVAH.

CAPITULO LXVI.

ASSI diz JEHOVAH; os ceos saõ meu throno, e a terra o escabello de meus pés: qual seria a casa que vosoutros me edificarieis? e qual seria o lugar de meu descanso?

2 Porque minha maõ fez todas estas cousas, e todas estas cousas foraõ *feitas*, diz JEHOVAH; mas para aquelle attentarei, que he pobre e abatido de espirito, e treme de minha palavra.

3 Quem mata boy, fere homem; quem sacrifica cordeiro, degola caõ; quem offerece presente, *offerece* sangue de porco; quem offerece perfu-

me memorativo d'encenso, abençoa a o idolo: tambem estes escolhem seus *proprios* caminhos, e sua alma toma prazer em suas abominaçoens.

4 Tambem eu escolherei *o galardaõ* de seus escarnios, e seus temores farei vir sobre elles; porquanto clamei, e ninguem respondeo, fallei, e naõ escutáraõ: mas fizéraõ o que *parece* mal em meus olhos, e escolhéraõ o em que naõ tinha prazer.

5 Ouvi a palavra de JEHOVAH, os que tremeis de sua palavra: vossos irmaõs, que vos aborrecem, e longe *de si* vos sepáraõ por amor de meu nome, dizem, glorifique se JEHOVAH; porem aparecerá para vossa alegria, e elles seráõ confundidos.

6 Huã voz de grande rumor averá da cidade, huã voz do Templo, a voz de JEHOVAH, que dá o pago a seus inimigos.

7 Antes que estivesse de parto, pario: antes que lhe viessem as dores, lançou de si hum filho macho.

8 Quem *ja mais* ouvio tal cousa? quem vio cousa semelhante? poderia se fazer parir huã terra em hum só dia? nasceria huã naçaõ de huã só vez? mas ja Siaõ esteve de parto, e ja pario seus filhos.

9 Abriria eu a madre, e naõ gerария? diz JEHOVAH: geraria eu, e fechar me hia? diz teu Deus.

10 Gozae vos com Jerusalem, e alegrae vos della, vós todos os que a amais: alegrae vos com ella de alegria, todos os que pranteastes por ella.

11 Paraque mameis, e vos farteis dos peitos de suas consolaçoens: paraque chupeis, e vos deleiteis com o resplandor de sua gloria.

12 Porque assi diz JEHOVAH, eis que estenderei sobre ella a paz como hum rio, e a gloria das gentes como hum ribeiro que tresborda, entaõ mamaréis: a o colo vos traráõ, e sobre os juelhos vos affagaráõ.

13 Como alguem a quem consola sua mae, assi eu vos consolarei; e em Jerusalem vos consoláraõ.

14 E o vereis, e alegrar se ha vosso coraçaõ, e vossos ossos reverdeceráõ como a erva tenra: entaõ a maõ de JEHOVAH será notoria a seus servos, e se indignará contra seus inimigos.

15 Porque eis que JEHOVAH virá com fogo, e seus carros como tufaõ de vento: para tornar sua ira em furor, e sua reprensaõ em chamas de fogo.

16 Porque com fogo, e com sua espada JEHOVAH entrará em juizo com toda carne: e os mortos de JEHOVAH seráõ multiplicados.

17 Os que se santificaõ, e se purificaõ nos hortos huns apos os outros, no meyo *delles*; os que comem carne de porco, e abominaçaõ, e ratos: juntamente seráõ consumidos, diz JEHOVAH.

18 Suas obras, e seus pensamentos! *tempo* vem, em que ajuntarei todas as gentes e lingoas: e viráõ, e veráõ minha gloria.

19 E porei nelles hum sinal, e os que delles escaparem, enviarei a as gentes, *a* Tharsis, Pul, e Lud, frecheiros *a* Thubal e Javan: até as ilhas de *mais* longe, que naõ ouviráõ minha fama, nem viráõ minha gloria; e annunciaráõ minha gloria entre as gentes.

20 E traráõ a todos vossos irmaõs dentre todas as gentes *de* presente a JEHOVAH, sobre cavallos, e em carros, e em andas, e em mulos, e em dromedarios, a meu santo monte, *a* Jerusalem, diz JEHOVAH: como *quando* os filhos de Israel trazem *seus* presentes em vasos limpos à casa de JEHOVAH.

21 E tambem delles tomarei a alguns para Sacerdotes, *e* para Levitas, diz JEHOVAH.

22 Porque como os ceos novos, e a terra nova, que hey de fazer, staráõ perante minha face, diz JEHOVAH: assi *tambem* ha de estar vossa semente, e vosso nome.

23 E será que desde huã lua nova até a outra, e desde hum Sabbado até o outro, virá toda carne a adorar perante minha face, diz JEHOVAH.

24 E sahiráõ, e veráõ os corpos mortos dos varoens, que prevaricáraõ contra my: porque seu bicho nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e seráõ em horror à toda carne.

A PROPHECIA DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

PALAVRAS de Jeremias, filho de Hilkias, dos Sacerdotes que estavaõ em Anathoth, em terra de Benjamin.

2 A o qual veyo a palavra de JEHOVAH, em dias de Josias, filho de Amon Rey de Juda; no anno trezeno de seu reynado.

3 Assi *lhe* veyo *tambem* em dias de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda, até o fim do onzeno anno de Tsedekias, filho de Josias, Rey de Juda: até que Jerusalem foy levada em cativeiro no quinto mez.

4 Assi que veyo a my a palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Antes que te formasse no ventre, te conheci, e antes que sahisses da madre, te santifiquei; a as gentes te dei por Propheta.

6 Entonces disse eu: ah Senhor JEHOVAH! eis que naõ sey fallar; porque *ainda* sou moço.

7 Porem disse me JEHOVAH, naõ digas que es moço; porque aonde quer que eu te enviar, irás; e tudo quanto te mandar, fallarás.

8 Naõ temas diante delles: porque estou comtigo para livrar te, diz JEHOVAH.

9 E estendeo JEHOVAH sua maõ, e tocou me na boca: e disse me JEHOVAH, eis que ponho minhas palavras em tua boca.

10 Olha, ponho te neste dia sobre as gentes, e sobre os reynos, para arrancar, e para derribar, e para destruir, e para arruinar: *e tambem* para edificar e para prantar.

11 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo, que *he o que* vés, Jeremias? e disse, vejo huã vara de amendoeira.

12 E disse me JEHOVAH, bem viste: porque apresurar me hei sobre minha palavra, para a pôr por obra.

13 E veyo a my a palavra de JEHOVAH segunda vez, dizendo, que *he o que* vés? e disse; vejo huã panela fervente, cuja face está para a banda do Norte.

14 E disse me JEHOVAH: do Norte se descubrirá o mal, sobre todos os moradores da terra.

15 Porque eis que eu convoco todas as familias dos Reynos do Norte, diz JEHOVAH: e viráõ, e cadaqual porá seu throno á entrada das portas de Jerusalem, e contra todos seus muros a o redor, e contra todas as cidades de Juda.

16 E pronunciarei meus juizos contra elles, por causa de toda sua malicia: pois *me* deixáraõ a my, e perfumáraõ a deuses estranhos, e encorváraõ se a as obras de suas maõs.

17 Assi que tu cinge teus lombos, e levanta te, e falla lhes tudo quanto eu te mandar: naõ sejas espantado diante delles, paraque te naõ espante diante delles.

18 Porque eis que te ponho hoje por cidade forte, e por coluna de ferro, e por muros de bronze, contra toda a terra; contra os Reys de Juda, contra seus Principes, contra seus Sacerdotes, e contra o povo da terra.

19 E pelejaráõ contra ty, mas naõ prevaleceráõ contra ty: porque eu estou com tigo, diz JEHOVAH, para livrar te.

CAPITULO II.

E VEYO a my a palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Vae, e clama a os ouvidos de Jerusalem, dizendo, assi diz JEHOVAH; lembro me de ty, da beneficencia de tua mocidade, *e* do amor de teu desposorio: quando andavas apos my no deserto, em terra naõ semeada.

3 *Entaõ* Israel era santidade para JEHOVAH, *e* primicias de sua novidade: todos os que o comiaõ, eraõ tidos por culpados; o mal vinha sobre elles, diz JEHOVAH.

4 Ouvi a palavra de JEHOVAH, *ó vós* casa de Jacob, e todas as familias da casa de Israel.

5 Assi diz JEHOVAH, que injustiça acháraõ vossos paes em my, que se alongáraõ de my? e se foraõ apos a vaidade, e se tornáraõ levianos?

6 E naõ disseraõ, aonde está JEHOVAH, que nos fez subir da terra de Egypto? que nos guiou pelo ermo, por huã terra de desertos, e de covas, por huã terra de sequidaõ e sombra de morte, por huã terra pela qual ninguem passava, e homem nenhum morava nella.

7 E levei vos a huã terra fertil, para comerdes seu fruito, e seu bem: mas *quando* entrastes *nella*, contaminastes minha terra; e de minha herança fizestes huã abominaçaõ.

8 Os Sacerdotes naõ disséraõ, aonde está JEHOVAH? e os que tratavaõ da Ley, naõ me conheciaõ, e os Pastores prevaricavaõ contra my: e os Prophetas prophetizavaõ por Baal, e andavaõ apos *o que* aproveita de nada.

9 Poloque ainda contenderei com vosco, diz JEHOVAH: e até com os filhos de vossos filhos hey de contender.

10 Porque passae a as ilhas dos Chititas, e vede; e enviae a Kedar, e attentae bem: e vede, se tal cousa sucedeo.

11 Houve naçaõ alguã que aja mudado de deuses, ainda que naõ sejaõ deuses? Todavia meu povo mudou sua gloria poloque aproveita de nada.

12 Espantae vos disto ó ceos: e pasmae, *e* sede grandemente assolados, diz JEHOVAH.

13 Porque meu povo fez duas maldades: a my me deixáraõ, o manancial de agoas vivas, para se cavarem cisternas, cisternas fendidas, que ja naõ retem agoas.

14 He pois Israel servo, ou nacido em casa? porque *pois* veyo a ser preso.

15 Os filhos de leaõ bramáraõ sobre elle, levantáraõ sua voz: e puzéraõ sua terra em assolaçaõ; suas cidades se queimáraõ, *e* ninguem habita *nellas*.

16 Até os filhos de Noph e de Tachphanes te quebraraõ a molleira.

17 Porventura tu naõ te fazes isto a ty mesmo? *pois* deixas a JEHOVAH teu Deus, no tempo quanto te guia pelo caminho.

18 Agora pois, que te importa a ty o caminho de Egypto, para beberes as agoas de Sihor? e que te importa a ty o caminho de Assur, para beberes as agoas do Rio?

19 Tua malicia te castigará, e teus apartamentos te reprenderáõ; sabe pois, e vé, quam mal e amargo he, deixares a JEHOVAH teu Deus, e naõ teres meu temor comtigo; diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos.

20 Quando eu ja muyto ha quebrava teu jugo, *e* rompia tuas ataduras, dizias tu, nunca *mais* prevaricarei: com tudo em todo outeiro alto, e debaixo de toda arvore sombria andas correndo *e* fornicando.

21 Eu mesmo te prantei por vide excellente, *e* todo fiel semente: como pois te me tornaste *em* ramos abastardados de vide estranha?

22 Poloque ainda que te laves com salitre, e te amontoes sabaõ: *com tudo* tua iniquidade está apontada perante minha face; diz o Senhor JEHOVAH.

23 Como dizes logo, nunca me contaminei, nem andei apos os Baales? olha tua caminho no valle, conhece o que fizeste, dromedaria ligeira, que anda torcendo seus caminhos.

24 Asna montés, acostumada a o deserto, que conforme a o desejo de sua alma sorve o vento, quem deteria seu encontro? todos os que a buscarem, naõ se cansaráõ; em seu mes a acharáõ.

25 Retem teu pé de *andar* descalço, e tua garganta de *ter* sede: porem tu dizes, ja he cousa desesperada, naõ; porque amo a os estranhos, e apos elles hey de ir.

26 Como se envergonha o ladraõ, quando o apanhaõ; assi se envergonhaõ os da casa de Israel: elles, seus Reys, seus Principes, e seus Sacerdotes, e seus Prophetas.

27 Que dizem a o madeiro, meu pae es tu, e a a pedra, tu me geraste; porque me viráraõ as costas, e naõ o rosto: porem no tempo de seu trabalho dizem, levanta te, e livra nos.

28 Aonde pois estaõ teus deuses, que fizeste para ty? levantem se, se te podem livrar no tempo de teu trabalho: porque *conforme* a o numero de tuas cidades saõ teus deuses, ó Juda.

29 Porque contendeis comigo? to-

dos vosoutros prevaricastes contra my, diz JEHOVAH.

30 Em vaõ espanqueei a vossos filhos; o castigo naõ aceitáraõ: vossa espada devorou vossos Prophetas como Leaõ destruidor.

31 Oh geraçaõ, considerae vosoutros a palavra de JEHOVAH; porventura fuy eu deserto para Israel? ou terra da mais espessa escuridaõ? porque *pois* meu povo diz, somos Senhores, nunca mais viremos a ty.

32 Porventura esquece se a virgem de seus enfeites? *ou* a esposa de seus cendaes? todavia meu povo se esqueceo de my, innumeraveis dias.

33 Porque abonas teu caminho, pois andas buscando fornicaçaõ? poloque tambem a as malinas ensinaste teus caminhos.

34 Até nas bordas *de* teus *vestidos* se achou o sangue das almas dos innocentes necessitados: o que naõ achei minando, mas em todas estas cousas.

35 *E* ainda dizes, de veras que estou innocente, pois ja sua ira se desviou de my: eis que entrarei em juizo comtigo, porquanto dizes, naõ pequei.

36 Porque discorres tanto, mudando teu caminho? tambem de Egypto serás envergonhada, como foste envergonhada de Assur.

37 Tambem d'aqui sahirás com as maõs sobre tua cabeça: porque JEHOVAH regeitou tuas confianças; poloque naõ prosperarás com ellas.

CAPITULO III.

DIZEM, se hum homem deixar sua mulher, e ella se for delle, e se ajuntar a outro homem, porventura tornará a ella mais? porventura aquella terra de todo se naõ profanaria? ora pois, tu fornicaste *com* tantos amantes; com tudo torna te a my, diz JEHOVAH.

2 Levanta teus olhos a os altos, e vé que lugar ha, *em que* te naõ amancebasses? nos caminhos te assentavas para elles, como o Arabio no deserto: assi profanaste a terra com tuas fornicaçoens, e com tua malicia.

3 Poloque as chuvas se retivéraõ, e chuva tardia naõ houve: porem tu tens testa de solteira, *e* naõ queres ter vergonha.

4 A o menos desd'agora naõ chamarás por my, *dizendo*, pae meu: tu es guia de minha mocidade.

5 Porventura reterá *a ira* para sempre? ou *a* guardará continuamente? eis que fallas e fazes as *ditas* maldades, e prevaleces.

6 Disse me mais JEHOVAH nos dias do Rey Josias, viste o que fez a rebelde Israel? ella foi se a todo monte alto, e debaixo de toda arvore verde, e ali andou fornicando.

7 E eu disse, despois que fez tudo isto, converte te a my; porem naõ se converteo: vio isto a aleivosa, sua irmaã Juda.

8 E vi, quando por causa de tudo *isto*, em que cometéra adulterio a rebelde Israel, a deixei, e lhe dei sua carta de desquite, que a aleivosa Juda sua irmaã naõ temeo, porem foi se, e tambem ella mesma fornicou.

9 E sucedeo pola fama de sua fornicaçaõ, que profanou a terra: porque adulterou com a pedra e com o lenho.

10 E com tudo, nem por tudo isto se converteo a my a aleivosa, sua irmaã Juda de todo seu coraçaõ; mas falsamente, diz JEHOVAH.

11 Poloque me disse JEHOVAH, ja a rebelde Israel justificou sua alma; mais do que a aleivosa Juda.

12 Vae *pois*, e apregoa estas palavras para a banda do Norte, e dize, converte te, ó rebelde Israel, diz JEHOVAH; *e* naõ farei cahir minha ira sobre vosoutros: porque benigno sou, diz JEHOVAH, *e* naõ reterei *a ira* para sempre.

13 Tam sómente conhece tua iniquidade, que contra JEHOVAH teu Deus prevaricaste: e *que* espalhaste teus caminhos a os estranhos, debaixo de toda arvore verde; e naõ destes ouvidos a minha voz, diz JEHOVAH.

14 Convertei vos, ó filhos rebeldes, diz JEHOVAH; pois eu vos desposei comigo: e vos tomarei, a hum de huma cidade, e a dous de huã geraçaõ; e vos levarei a Siaõ.

15 E vos darei pastores conforme a meu coraçaõ; que vos apascentem *com* sciencia e intelligencia.

16 E será que, quando vos multiplicardes e fructificardes em a terra naquelles dias, diz JEHOVAH, nunca

mais diráõ, a Arca do concerto de JEHOVAH, nem *lhes* subirá a o coraçaõ: nem della se lembraráõ, nem *a* visitaráõ; nem *isto* se fará mais.

17 Naquelle tempo chamaráõ a Jerusalem, throno de JEHOVAH, e todas as gentes se ajuntaráõ a ella, à causa do nome de JEHOVAH em Jerusalem: e nunca mais andaráõ segundo o proposito de seu coraçaõ malino.

18 Naquelles dias irá a casa de Juda a a casa de Israel: e viràõ junjamente da terra do Norte, a a terra, que dei em herança a vossos paes.

19 Bem dizia eu, como te porei entre os filhos? e te darei a terra desejavel, a herança adornada dos exercitos das gentes? porem eu disse, por my chamarás, pae meu, e de apos my te naõ desviarás.

20 De veras *como* a mulher se aparta aleivosamente de seu companheiro: assi aleivosamente vos ouvestes comigo, ó casa de Israel, diz JEHOVAH.

21 Huã voz se ouvio em lugares altos, pranto *e* supplicaçoens dos filhos de Israel: porquanto perverteraõ seu caminho, *e* se esquecéraõ de JEHOVAH seu Deus.

22 Tornae vos, ó filhos rebeldes, eu curarei vossas rebellioens: eis nos aqui, vimos a ty, porque tu es JEHOVAH nosso Deus.

23 De veras em vaõ *se confia* nos outeiros, *e* na multidaõ das montanhas: de veras em JEHOVAH nosso Deus está a salvaçaõ de Israel.

24 Porque a confusaõ devorou o trabalho de nossos paes desde nossa mocidade: suas ovelhas, e suas vacas, seus filhos, e suas filhas.

25 Jazemos em nossa confusaõ, e estamos cubertos de nossa vergonha; porque peccámos contra JEHOVAH nosso Deus, nós e nossos paes, desde nossa mocidade, até o dia de hoje: e naõ demos ouvidos a a voz de JEHOVAH nosso Deus.

CAPITULO IV.

SE te converteres, ó Israel, diz JEHOVAH, a my te converte: e se tirares tuas abominaçoens de diante de minha face, naõ andarás mais vagueando.

2 Porem jurarás, vive JEHOVAH, em verdade, em juizo, e em justiça: e nelle se bendiráõ as gentes, e nelle se gloriaráõ.

3 Porque assi diz JEHOVAH a os varoens de Juda e a Jerusalem, lavrae vos campo de lavoura, e naõ semeeis entre espinhos.

4 Circuncidae vos a JEHOVAH, e tirae os prepucios de vosso coraçaõ, ó varoens de Juda, e moradores de Jerusalem: paraque minha indignaçaõ naõ venha a sahir como fogo, e se encenda, e naõ aja quem a apague, pola maldade de vossos tratos.

5 Denunciae em Juda, e o fazei ouvir em Jerusalem, e o dizei, e tocae a trombeta na terra: clamae à *voz* chea, e dizei, ajuntae vos, e entremos nas cidades fortes.

6 Arvorae a bandeira para Siaõ, retirae vos em tropas, naõ detenhais: porque eu trago hum mal do Norte, e grande quebrantamento.

7 Ja o leaõ subio de sua ramada, e ja o destruidor das gentes se partio, *e* se sahio de seu lugar; para pôr tua terra em assolaçaõ; tuas cidades seráõ destruidas, e ninguem morará nellas.

8 Poloque cingi vos de sacos, lamentae, e huivae: porque o ardor da ira de JEHOVAH naõ se desviou de nós.

9 E será naquelle tempo, diz JEHOVAH, *que* se desfará o coraçaõ do Rey, e o coraçaõ dos Principes: e os Sacerdotes pasmaráõ, e os Prophetas se maravilharáõ.

10 Entonces disse eu, ah Senhor JEHOVAH! verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalem, dizendo, paz tereis; e a espada chega até a alma.

11 Naquelle tempo se dira a este povo e a Jerusalem; vento seco das alturas no deserto *veyo* a o caminho da filha de meu povo; naõ para padejar, nem para alimpar.

12 *Mas* hum vento me virá a my, que lhes será mais vehemente: agora tambem eu pronunciarei juizos contra elles.

13 Eis que virá subindo como nuvens, e seus carros como o tufaõ de vento; seus cavallos seráõ mais ligeiros do que as aguias; ay de nôs, que somos assolados!

14 Lava teu coraçaõ da malicia, ó Jerusalem! paraque te venhas a salvar: até quando deixarás trasnoitar em meyo de ty os pensamentos de tua vaidade?

15 Porque huã voz denuncía desde Dan, e faz ouvir calamidade do monte de Ephraim.

16 Disto fazei mençaõ ás gentes, eis aqui, fazei o ouvir contra Jerusalem; guardas vem de terra remota, e levantaõ sua voz contra as cidades de Juda.

17 Como as guardas dos campos, estaõ contra ella do redor: porquanto se rebellou contra my, diz JEHOVAH.

18 Teu caminho e teus tratos te fizéraõ estas cousas: esta he tua malicia, que *taõ* amargoso he, que te chega até o coraçaõ.

19 Ah entranhas minhas, entranhas minhas! estou com dores de parto, ah paredes de meu coraçaõ! ruge em my meu coraçaõ, ja naõ me posso callar: porque tu ó alma minha ouves o som da trombeta, *e* o clamor da guerra.

20 Quebranto sobre quebranto se apregóa; porque ja toda a terra está destruida: presurosamente se destruíraõ minhas tendas, *e* minhas cortinas em hum momento.

21 Até quando verei a bandeira? *e* ouvirei a voz da trombeta?

22 De veras meu povo está loueo, ja a my me naõ conhecem; saõ filhos nescios, e naõ entendidos: sabios saõ para mal fazer, mas para bem fazer nada sabem.

23 Vi a terra, e eis que estava assolada e vazia; e os ceos, e naõ tinhaõ sua luz.

24 Vi os montes, e eis que estavaõ tremendo: e todos os outeiros estremeciaõ.

25 Vi, e eis que homem nenhum avia: e ja todas as aves do ceo eraõ fugidas.

26 Vi, e eis que a terra fertil era hum deserto: e todas suas cidades estavaõ derribadas, de parte de JEHOVAH, de parte do ardor de sua ira.

27 Porque assi diz JEHOVAH; toda esta terra será assolada: (de todo porem *a* naõ consumirei.)

28 Poloque a terra lamentará, e os ceos a riba se ennegreceráõ: porquanto *assi* o disse, *assi* o propuz; e naõ me pesará, nem me desviarei disso.

29 Do clamor dos cavalleiros e frecheiros ja fugíraõ todas as cidades; entráraõ pelas nuvens, e trepáraõ pelos penhascos: todas as cidades ficáraõ desamparadas, e ja ninguem habita nellas.

30 Agora *pois*, que farás, ó assolada? ainda que te vistas de graã, ainda que te ornes de ornamentos de ouro, ainda que faças arrebentar teus olhos de alvayade; de balde te enfeitarias: ja os amantes te desprezaõ, *e* a vida te procurararáõ *tirar*.

31 Porquanto ouço huã voz, como de huã que está de parto, huã angustia como da que está com dores de parto do primeiro filho; voz da filha de Siaõ, offaga, estende suas maõs, *dizendo*: oh ay de my agora, porque ja minha alma desmaya por causa dos matadores.

CAPITULO V.

DISCORREI pelas ruas de Jerusalem, e olhae agora, e informae vos, e buscae em suas praças; *a ver* se achais alguem, ou se ha algum, que faça juizo, *ou* busque verdade: e eu lhe perdoarei.

2 E ainda que digaõ, vive JEHOVAH: com tudo falsamente juraõ.

3 Ah JEHOVAH, porventura teus olhos naõ *attentaõ* para a verdade? feriste os, e naõ lhes doeu: consumiste os, *e* naõ quizéraõ receber castigo: endurecéraõ suas faces mais que rocha; naõ se quizéraõ converter.

4 Eu porem disse, de veras pobres saõ estes: andaõ aloucados; pois naõ sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deus.

5 Irei a os grandes, e fallarei com elles; porque elles sabem o caminho de JEHOVAH, o juizo de seu Deus: porem estes juntamente quebrantáraõ o jugo, *e* rompéraõ as ataduras.

6 Poloque hum leaõ do bosque os ferio, hum lobo dos desertos os assolará; hum leopardo vigia contra suas cidades, qualquer que sahir dellas, será despedaçado: porque suas trans-

gressoens se multiplicáraõ, multiplicáraõ se seus apartamentos.

7 Como vendo isto, te perdoaria? teus filhos me deixaõ a my, e juraõ pelos que naõ saõ Deus: quando os fartei, entaõ adulteráraõ, e em casa de rameira se ajuntáraõ em tropas.

8 *Como* cavallos bem fartos, levantaõ se pela manhaã: cadaqual anda rinchando apos a mulher de seu proximo.

9 Porventura naõ faria visitaçaõ sobre estas cousas, diz JEHOVAH? ou naõ se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Subi a seus muros, e os destrui; (porem naõ façais consummaçaõ:) tirae suas amêas, porque naõ saõ de JEHOVAH.

11 Porque aleivosissimamente se houvéraõ contra my a casa de Israel, e a casa de Juda, diz JEHOVAH.

12 Negaõ a JEHOVAH, e dizem, elle naõ he: e naõ nos sobrevirá mal, e naõ veremos espada nem fome.

13 E até os Prophetas pararáõ em vento, porque a palavra naõ está com elles: assi lhes sucederá a elles mesmos.

14 Poloque assi diz JEHOVAH Deus dos exercitos, porquanto fallastes tal palavra: eis que converterei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo *em* lenha, e os consumirá.

15 Eis que trarei sobre vós gente de longe, ó casa de Israel, diz JEHOVAH: he gente robusta, he gente antiquissima, *e* gente cuja lingoa ignorarás, e naõ entenderás o que fallar.

16 Sua aljava he como sepultura aberta: todos elles saõ potentes.

17 E comerá tua sega e teu paõ, *que* aviaõ de comer teus filhos e tuas filhas; comerá tuas ovelhas e tuas vacas; comerá tua vide e tua figueira: a tuas cidades fortes, em que confiavas, empobrecerá á espada.

18 Com tudo ainda naquelles dias, diz JEHOVAH, naõ farei consummaçaõ de vós.

19 E será que quando disserdes; porque nos fez JEHOVAH nosso Deus todas estas cousas? entaõ lhes dirás, como vosoutros me deixastes, e servistes a deuses estranhos em vossa terra; assi servireis a estrangeiros, em terra *que* naõ he vossa.

20 Denunciae isto em a casa de Jacob, e o fazei ouvir em Juda, dizendo:

21 Ouvi agora isto, ó povo louco, e desacorçoado; que tem olhos e naõ vém, que tem ouvidos, e naõ ouvem.

22 Porventura me naõ temereis a my, diz JEHOVAH? naõ assombrareis perante minha face? que puz a aréa por termo a o mar, por ordenança eterna, a qual naõ traspassará: ainda que se movaõ suas ondas, com tudo naõ prevaleceráõ; *e* ainda que bramem, com tudo naõ a traspassaráõ.

23 Porem este povo he de coraçaõ rebelde e pertinaz: ja se rebellâraõ e se foraõ.

24 E naõ dizem em seu coraçaõ, temamos agora a JEHOVAH nosso Deus, que dá chuva, a chuva tempo raã e tardia, a seu tempo; *e* as semanas, *e* os tempos determinados da sega nos guarda.

25 Vossas iniquidades desviaõ estas cousas; e vossos peccados detem o bem de vosoutros.

26 Porque impios se achaõ entre meu povo: cadaqual anda espiando como se poem os passarinheiros; armaõ laços perniciosos, *com que* prendem os homens.

27 Como a gayola está chea de passaros, assi suas casas estaõ cheas de engano: por isso se engrandecéraõ e enriquecéraõ.

28 Engordaõ se, alisaõ se, e sobre pujaõ até os feitos dos malinos; naõ julgaõ causa nenhuã: *nem até* a causa do orfaõ, todavia prosperaõ: nem julgaõ o direito dos necessitados.

29 Porventura sobre estas cousas naõ faria visitaçaõ, diz JEHOVAH? naõ se vingaria minha alma de tal gente como esta?

30 Cousa espantosa, e horrenda se anda fazendo na terra.

31 Os Prophetas prophetizaõ falsamente, e os Sacerdotes senhoréaõ por suas maõs, e meu povo o quer assi: mas que fareis a o fim disto?

CAPITULO VI.

FUGI em tropas, filhos de Benjamin, do meyo de Jerusalem; e

tocae a bozina em Thekoa, e levantae o facho sobre Beth-Cherem: porque hum mal está olhando do Norte, e grande quebrantamento.

2 *Bem* comparei eu a a filha de Siaõ com huã *mulher* formosa e deliciosa.

3 *Mas* a ella viráõ pastores com seus rebanhos: levantaráõ contra ella tendas a o redor, *e* cadaqual apacentará em seu lugar.

4 Santificae guerra contra ella, levantae vos, e subamos a o pino do meyo dia: ay de nós, que ja declinou o dia, que ja se vaõ estendendo as sombras da tarde.

5 Levantae vos, e subamos de noite, e destruamos seus palacios.

6 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, cortae arvores, e leventae tranqueiras contra Jerusalem: esta he a cidade, que ha de ser visitada, mera oppressaõ ha em meyo della.

7 Como a fonte produz suas agoas, assi ella produz sua malicia: violencia e estrago se ouve nella; enfermidade e feridas ha perante minha face de contino.

8 Reprende te a ty ó Jerusalem, paraque minha alma naõ se aparte de ty: paraque naõ te ponha *por* assolamento, *e* terra naõ habitada.

9 Assi diz JEHOVAH dos exercitos; diligentemente rabiscaráõ os residuos de Israel como a vinha: torna tua maõ, como vendimador, a os cestos.

10 A quem fallarei, e testemunharei, que ouçaõ? eis que seus ouvidos estaõ incircuncisos, e ja naõ podem escutar: eis que a palavra de JEHOVAH lhes he cousa vergonhosa, *e* ja naõ gostaõ della.

11 Poloque ja estou cheyo do furor de JEHOVAH, *e* cansado de *o* reter; o derramarei sobre os meninos pelas ruas, e sobre o ajuntamento dos mancebos juntamente: porque até o marido com a mulher seráõ presos, *e* o velho com o cheyo de dias.

12 E suas casas se traspassaráõ a outros, herdades, e mulheres juntamente: porque estenderei minha maõ contra os moradores desta terra, diz JEHOVAH.

13 Porque desdo menor delles até o mayor delles, cadaqual se dá a avareza: e desdo Propheta até o Sacerdote, cadaqual usa de falsidade.

14 E curaõ o quebrantamento da filha de meu povo levianamente, dizendo, paz, paz: e naõ ha paz.

15 Porventura envergonhaõ se de fazerem abominaçaõ? antes em maneira nenhuã se envergonhaõ, nem tam pouco sabem ser confusos; poloque cahiráõ entre os que cahem; no tempo de sua visitaçaõ tropeçaráõ diz JEHOVAH.

16 Assi diz JEHOVAH, ponde vos nos cacaminhos, e olhae, e perguntae polas veredas antigas, qual seja o bom caminho, e andae por elle; e acharéis descanso para vossa alma: e dizem, naõ andaremos *por elle*.

17 Tambem puz atalayas sobre vosoutros, *dizendo*; estae attentos á voz da buzina: e dizem, naõ escutaremos.

18 Poloque ouvi vós gentes; e informa te tu, ó congregaçaõ! do que *se faz* entre elles.

19 Ouve tu, ó terra! eis que eu trarei mal sobre este povo, *a saber*, o fruito de seus pensamentos: porque naõ estaõ attentos a minhas palavras, e minha ley regeitaõ.

20 Para que pois me virá o encenso de Scheba, e a melhor cana aromatica de terras remotas? vossos holocaustos naõ *me* agradaõ, nem vossos sacrificios me saõ suaves.

21 Portanto assi diz JEHOVAH; eis que armarei a este povo tropeços: e tropeçaráõ nelles pays e filhos juntamente, o vezinho e seu companheiro; e pereceráõ.

22 Assi diz JEHOVAH; eis que hum povo vem da terra do Norte: e huã grande naçaõ se levantará das bandas da terra.

23 Arco e lança traráõ, crueis saõ, e naõ usaráõ de misericordia; sua voz rugirá como o mar, e sobre cavallos cavalgaráõ: dispostos como varoens para a guerra contra ty, ó filha de Siaõ.

24 Ja ouvimos sua fama, nossas maõs desfalecéraõ: ja angustia nos tomou, *e* dores como da *mulher* que está de parto.

25 Naõ sayais a o campo, nem an-

deis pelo caminho: porque espada de inimigo *e* espanto ha do redor.

26 O filha de meu povo, cinge te de saco, e revolve te na cinza, prantea *como* por unico *filho*, pranto de amarguras: porque presto virá o destruidor sobre nosoutros.

27 *Por* torre de guarda te puz entre meu povo, *por* fortaleza: paraque soubesses e examinasses seu caminho.

28 Todos elles saõ os mais rebeldes, que andaõ murmurando, saõ *duros como* bronze e ferro: todos elles saõ corruptores.

29 Ja o folle se queimou, o chumbo se consumio com o fogo: em vaõ fundio *o fundidor* tam diligentemente, pois os maos naõ saõ arrancados.

30 Prata regeitada os chamaõ: porque ja JEHOVAH os regeitou.

CAPITULO VII.

PALAVRA que foy *dita* a Jeremias de JEHOVAH, dizendo:

2 Poem te a a porta da casa de JEHOVAH, e clama ali esta palavra: e dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó todo Juda, os que entrais por estas portas, para adorardes a JEHOVAH.

3 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, melhorae vossos caminhos e vossos tratos: e vos farei habitar neste lugar.

4 Naõ vos fieis em palavras falsas, dizendo: templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH, templo de JEHOVAH he este.

5 Mas se de veras melhorardes vossos caminhos e vossos tratos; se de veras fizerdes juizo entre o varaõ e entre seu proximo:

6 Nem opprimirdes a o estrangeiro, orfaõ, e viuva, nem derramardes sangue innocente neste lugar; nem andardes apos deuses alheios para vosso mal:

7 E vos farei habitar neste lugar, na terra que dei a vossos paes, de seculo em seculo.

8 Eis que vosoutros vos fiais de palavras falsas, que naõ aproveitaõ de nada.

9 Porventura furtareis, matareis e adulterareis, e jurareis falsamente, e perfumareis a Baal, e andareis apos deuses alheios, a quem naõ conheceis?

10 E *entaõ* vireis, e vos poreis perante minha face nesta casa, que se chama de meu nome, e direis: libertos somos, para fazermos todas estas abominaçoens.

11 He pois esta casa, que se chama de meu nome, huã caverna de salteadores em vossos olhos? eis que tambem eu *o* vi, diz JEHOVAH.

12 Porque ide agora a meu lugar, que estava em Silo, aonde fiz habitar meu nome a o principio: e vede o que lhe fiz, pola maldade de meu povo Israel.

13 Agora pois, porquanto fazeis vosoutros todas estas obras, diz JEHOVAH; e fallei a vos, madrugando e fallando, e naõ ouvistes, e chamei vos, e naõ respondestes:

14 Farei tambem a esta casa, que se chama de meu nome, em que vos confiais, e a este lugar, que dei a vos e a vossos paes, como fiz a Silo.

15 E vos lançarei de diante de minha face: como lançei a todos vossos irmaõs, a toda a geraçaõ de Ephraim.

16 Poloque tu naõ ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oraçaõ, mem me importunes: porque eu naõ te ouvirei.

17 Porventura tu naõ vés, o que andaõ fazendo nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

18 Os filhos apanhaõ a lenha, e os paes acendem o fogo, e as mulheres amassaõ a massa: para fazerem bolos lavrados á Rainha dos ceos, e offerecerem aspersoens a deuses alheios, para me irritarem a my.

19 Porventura me irritaõ a my? diz JEHOVAH: e naõ *antes* a si mesmos, para confusaõ de seus rostos?

20 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que minha ira e meu furor se derramará sobre este lugar, sobre os homens, e sobre as bestas, e sobre as arvores do campo, e sobre os fruitos da terra: e encender se ha, e naõ se apagará.

21 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel: acrescentae vossos holocaustos a vossos sacrificios, e comei carne.

22 Porque nunca fallei a vossos

paes, no dia em que os tirei da terra de Egypto, nem lhes mandei cousa alguã de holocausto e de sacrificio.

23 Porem esta cousa lhes mandei, dizendo; dae ouvidos a minha voz, e eu serei vosso Deus, e vos sereis meu povo: e andae em todo caminho, que vos mandar, paraque vos vá bem.

24 Porem naõ ouvíraõ, nem inclináraõ seus ouvidos, mas andáraõ nos conselhos, no proposito de seu coraçaõ malvado: e tornáraõ se a tras, e naõ a diante.

25 Desdo dia que vossos paes sahiraõ da terra de Egypto, até o dia de hoje, mandei vos a todos meus servos os Prophetas, cada dia madrugando, e enviando.

26 Porem naõ me déraõ ouvidos, nem inclináraõ seus ouvidos: mas endurecéraõ seu toutiço, *e* fizeraõ peior que seus paes.

27 Poloque lhes dirás todas estas palavras, mas naõ te daráõ ouvidos: e chamar lhes has, mas naõ te responderáõ.

28 Poloque dize lhes, esta he a gente, que naõ dá ouvidos a a voz de JEHOVAH seu Deus, e naõ aceita castigo: ja pereceo a verdade, e se arrancou de sua boca.

29 Tosquia o cabello de tua cabeça, e o deita fora, e levanta pranto sobre as alturas; porque ja JEHOVAH regeitou e desamparou a geraçaõ de seu furor.

30 Porque os filhos de Juda fizéraõ o que *parece* mal em meus olhos, diz JEHOVAH: puzéraõ seus abominaçoens na casa, que se chama de meu nome, para contaminala.

31 E edificáraõ os altos de Topheth, que está no valle do filho de Hinnom, para queimarem a fogo seus filhos e suas filhas: o que nunca mandei, nem subio em meu coraçaõ.

32 Poloque, eis que dias vem, diz JEHOVAH, que nunca se chamará mais Topheth, nem valle do filho de Hinnom, mas o valle da matança: e enterraráõ em Topheth, por naõ aver lugar.

33 E seráõ os corpos mortos deste povo para comida a as aves dos ceos, e a os animaes da terra: e ninguem os espantará.

34 E farei cessar das cidades de Juda, e das ruas de Jerusalem, voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: porque a terra se tornará em assolaçaõ.

CAPITULO VIII.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, tiraráõ os ossos dos Reys de Juda, e os ossos de seus Principes, e os ossos dos Sacerdotes, e os ossos dos Prophetas, e os ossos dos moradores de Jerusalem, fora de suas sepulturas.

2 E estendelos haõ a o Sol, e a a Lua, e a todo o exercito do ceo, a quem tinhaõ amado, e a quem tinhaõ servido, e apos quem tinhaõ ido, e a quem tinhaõ buscado, e a quem se tinhaõ prostrado: naõ seráõ recolhidos nem sepultados; seráõ por esterco sobre a face da terra.

3 E escolher se ha antes a morte do que a vida de todos os residuos dos que restarem desta malina raça, em todos os lugares dos residuos, aonde os lançei, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 Dize lhes mais, assi diz JEHOVAH; porventura cahiráõ, e naõ se tornaráõ a levantar? desviar se haõ, e naõ tornaráõ?

5 Porque *pois* se desvia este povo de Jerusalem *com* continuo desvio: retem o engano, naõ querem tornar se.

6 Bem escutei e ouvi, naõ fallaõ cousa recta, ninguem ha, que se arrependa de sua maldade, dizendo, que fiz eu? cadaqual se torna a sua carreira, como cavallo que arremete com impeto na batalha.

7 Até a cegonha no ceo conhece seus tempos certos; e a rola, e o grou, e a andorinha, attentaõ para o tempo de sua vinda: mas meu povo naõ conhece o juizo de JEHOVAH.

8 Como pois dizeis: nosoutros somos sabios, e a Ley de JEHOVAH está comnosco? eis que de veras em vaõ trabalha a falsa penna dos Escribas.

9 Os sabios foraõ envergonhados, foraõ espantados e presos: eis que regeitáraõ a palavra de JEHOVAH, que sabedoria pois teriaõ?

10 Poloque darei suas mulheres a outros, *e* suas herdades a quem as possuaõ; porque desdo menor até o mayor cada qual delles se dá á avareza: desdo Propheta até o Sacerdote cadaqual delles usa de falsidade.

11 E curaõ a quebradura da filha de meu povo levianamente, dizendo, paz, paz: e naõ ha paz.

12 Porventura envergonhaõ se de fazerem abominaçaõ? antes em maneira nenhuã se envergonhaõ, nem sabem ser confusos: poloque cahiráõ entre os que cahem, *e* tropeçaráõ no tempo de sua visitaçaõ, diz JEHOVAH.

13 Certamente os apanharei, diz JEHOVAH: ja naõ ha uvas na vide, nem figos na figueira, e até a folha cahio; e *o que* lhes dei, passará delles.

14 Porque *aqui* nos assentamos? ajuntae vos, e nos entremos nas cidades fortes, e ali nos callemos: pois ja JEHOVAH nosso Deus nos fez callar, e nos deu a beber agoa de fel; porquanto peccamos contra JEHOVAH.

15 Espera se paz, mas naõ *vem* cousa boa: tempo de cura, e eis terror.

16 Ja desde Dan se ouve o ronco de seus cavallos; toda a terra está tremendo do soido dos rinchos de seus fortes: e vem e devoraõ a terra, e a abundancia della, a cidade e seus moradores.

17 Porque eis que envio entre vosoutros serpentes *e* basiliscos, contra os quaes naõ ha encantamento: e vos morderáõ, diz JEHOVAH.

18 Meu refrigerio está em tristeza: meu coraçaõ desfalece em my.

19 Eis que a voz do clamor da filha de meu povo ja *se ouve* de terra de muy longe; porventura JEHOVAH naõ está em Siaõ? ou naõ está seu Rey em ella? porque me provocáraõ a ira com suas imagens de vulto, com vaidades dos alheios.

20 Ja passou se a sega, ja acabou se o veraõ: e nosoutros naõ estamos salvos.

21 Ja estou quebrantado pola quebradura da filha de meu povo: ja ando de preto, espanto pegou de my.

22 Porventura naõ ha unguento em Gilead? ou naõ ha la medico? porque pois naõ cresceo a cura da filha de meu povo.

CAPITULO IX.

OXALA' minha cabeça se tornasse em agoas, e meus olhos em hum manancial de lagrimas! entaõ chorara dia e noite os mortos da filha de meu povo.

2 Oxalá tivesse no deserto huã estalagem de caminhantes! entaõ deixaria a meu povo, e me apartaria delles; porque todos elles saõ adulteros, *e* hum bando de aleivosos.

3 E estendem sua lingoa *como* a seu arco, *para* mentira; fortalecem se na terra, porem naõ para verdade: porque se avançaõ de malicia em malicia, e a my me naõ conhecem, diz JEHOVAH.

4 Guardae vos cadaqual de seu amigo, e de irmaõ nenhum vos fiéis: porque cada irmaõ naõ faz mais que enganar, e cada amigo anda murmurando.

5 E enganosamente se haõ cadaqual com seu amigo, e naõ fallaõ a verdade: ensinaõ sua lingoa a fallar mentira, andaõ se cansando em tratar perversamente.

6 Tua habitaçaõ está no meyo de engano: com engano refusaõ conhecer me, diz JEHOVAH.

7 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu os fundirei, e os provarei: porque como *d'outra maneira* faria com a filha de meu povo.

8 Frecha mortifera he sua lingoa, falla engano: com sua boca falla *de* paz com seu proximo; mas em seu interior arma lhe ciladas.

9 Porventura por estas cousas naõ os visitaria, diz JEHOVAH? ou naõ se vingaria minha alma de tal gente como esta?

10 Sobre os montes levantarei choro e pranto, e sobre as cabanas do deserto lamentaçaõ; porque ja estaõ queimadas, *e* ninguem ha que passe *porali*, nem ouçaõ berro de gado: ja desdas aves dos ceos, até as bestas andáraõ vagueando, *e* se acolhéraõ.

11 E tornarei a Jerusalem em montoens *de pedras*, *para* morada de dragoens: e as cidades de Juda porei *em* assolaçaõ, sem *aver* morador.

12 Quem he varaõ sabio, que entenda isto? e a quem fallou a boca de

Jehovah, que o possa denunciar? por que razaõ pereceo a terra, queimou se como deserto, sem que alguem passa *por ella?*

13 E disse Jehovah: porquanto deixáraõ minha Ley, que dei perante sua face, nem déraõ ouvidos a minha voz, nem andáraõ conforme a ella:

14 Antes andáraõ apos o proposito de seu coraçaõ, e apos os Baalins, o que lhes ensináraõ seus paes.

15 Poloque assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel, eis que darei de comer alosna a este povo, e o abeberarei com agoa de fel.

16 E os espargirei entre gentes, que naõ conhecéraõ, nem elles nem seus paes: e mandarei espada apos elles, até que venha a consumilos.

17 Assi diz Jehovah dos exercitos, considerae, e chamae pranteadeiras, que venhaõ: e enviae por sabias, que venhaõ.

18 E se apresurem, e levantem pranto sobre nos: e desfaçaõ se nossos olhos em lagrimas, e nossas pestanas delles se distillem em agoas.

19 Porque huma voz de pranto se ouvio de Siaõ: como somos destruidos! ficamos muy envergonhados, porque deixamos a terra, porquanto trastornáraõ nossas moradas.

20 Ouví pois, vós mulheres, a palavra de Jehovah, e vossos ouvidos recebaõ a palavra de sua boca: e ensinae pranto a vossas filhas, e cadahuã lamentaçaõ a sua companheira.

21 Porque ja a morte subio a nossas janellas, ja entrou em nossos palacios: para desarraygar os meninos das ruas, a os mancebos das praças.

22 Falla: assi diz Jehovah, até os corpos mortos dos homens jazeráõ como esterco sobre a face do campo, e como manolho de tras do segador, que ninguem colhe.

23 Assi diz Jehovah, o sabio naõ se glorie em sua sabedoria, nem o valente se glorie em sua valentia: o rico naõ se glorie em suas riquezas.

24 Mas o que se gloriar, se glorie nisto, em que *me* entende e me conhece, que e eu sou Jehovah, que faço beneficencia, juizo e justiça na terra: porque destas cousas me agrado, diz Jehovah.

25 Eisque vem dias, diz Jehovah, e visitarei a todo circuncidado, com o que tem prepucio.

26 A Egypto, e a Juda, e a Edom, e a os filhos de Ammon, e a Moab, e a todos os que moraõ nos ultimos cantos *da terra*, que habitaõ no deserto: porque todas as gentes tem prepucio; mas toda a casa de Israel tem o prepucio de coraçaõ.

CAPITULO X.

OUVI a palavra, que Jehovah vos falla a vós, ó casa de Isaael.

2 Assi diz Jehovah, naõ aprendaes o caminho das gentes, nem vos espanteis dos sinaes dos ceos: porquanto as gentes se espantaõ delles.

3 Porque os estatutos dos povos saõ vaidade: pois he madeiro o que se corta do bosque, obra das maõs do artifice, com machado.

4 Com prata e com ouro o enfeitaõ: com pregos e com martelos o affirmaõ, paraque naõ se abale.

5 Saõ como a palma de obra maciça, porem naõ podem fallar: necessitaõ de ser levados *a os hombros*, porquanto naõ podem andar: naõ tenhais temor delles, pois naõ podem fazer mal, nem tampouco fazer bem ha nelles.

6 Pois ninguem he semelhante a ty, ó Jehovah: tu es grande, e grande he teu nome em força.

7 Quem naõ te temeria a ty, ó Rey das gentes? pois *isto* te compete a ty; porquanto entre todos os sabios das gentes, e em todo seu Reyno, naõ ha semelhante a ty.

8 Pois juntamente *todos* se embrutecéraõ, e se viéraõ a enlouquecer se: ensino de vaidades he o madeiro.

9 Trazem prata estendida de Tharsis, e ouro de Uphaz, *para* obra do artifice, e das maõs do fundidor: *jazem* seus vestidos de azul celeste e purpura; obra de sabios todos saõ.

10 Porem Jehovah Deus he a verdade, elle mesmo he o Deus vivo, e o Rey eterno: de seu furor treme a terra, e as gentes naõ podem sofrer sua indignaçaõ.

11 (Assi lhes direis: os deuses, que naõ fizéraõ os ceos e a terra, pereceráõ da terra, e de debaixo deste ceo.)

12 *Elle he aquelle*, que fez a terra com sua potencia, que preparou o mundo com sua sabedoria, e estendeo os ceos com sua intelligencia.

13 Em dando elle *sua* voz, *logo* ha arroido de agoas ho ceo, e faz subir os vapores do cabo da terra: faz os relampagos juntamente com a chuva, e faz sahir a o vento de seus thesouros.

14 Todo homem se embruteceo, e naõ tem sciencia; envergonha se todo fundidor da imagem de vulto: porque sua imagem fundida mentira he, e naõ ha espirito nellas.

15 Vaidade saõ, obra de enganos: no tempo de sua visitaçaõ viráõ a perecer.

16 A parte de Jacob naõ he como elles; porque elle he o formador de tudo, e Israel a vara de sua herança: JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

17 Recolhe tua mercadoria da terra, ó moradora na fortaleza.

18 Porque assi diz JEHOVAH, eis que desta vez lançarei *como* com funda a os moradores da terra: e os apertarei, paraque venha a achalo, *dizendo*:

19 O ay de my por causa de meu quebrantamento! minha chaga *me* causa grande dor: e eu avia dito, certamente enfermidade he esta, que poderei sofrer.

20 Ja minha tenda he destruida, e todas minhas cordas quebradas: ja meus filhos sahiraõ se de my, e nenhum delles ha; ninguem ha mais, que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas.

21 Porque os pastores se embruteceraõ. e naõ buscáraõ a JEHOVAH: poloque naõ se ouvéraõ prudentemente, e todos seus pastos se espargíraõ.

22 Eis que vem huma voz de fama, e grande tremor da terra do Norte: para tornar em assolaçaõ as cidades de Juda, em morada de dragoens.

23 *Bem* sei eu, ó JEHOVAH, que o caminho do homem naõ está em seu *poder*: nem do homem que caminha, endereçar seus passos.

24 Castiga me, ó JEHOVAH, porem com medida, naõ em tua ira, paraque naõ me aniquiles.

25 Derrama tua indignaçaõ sobre as gentes que naõ te conhecem, e sobre as geraçoens, que naõ invocaõ teu nome: porque coméraõ a Jacob, e o tragáraõ, e o consumíraõ, e assoláraõ sua morada.

CAPITULO XI.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Ouví as palavras deste concerto, e fallae a os varoens de Juda, e a os moradores de Jerusalem.

3 Dize lhes pois, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel: maldito o varaõ, que naõ escutar as palavras deste concerto.

4 Que mandei a vossos paes no dia em que os tirei da terra de Egypto, do forno de ferro, dizendo: dae ouvidos a minha voz, e as fazei conforme a tudo quanto vos mando: e me sereis por povo, e eu a vosoutros serei por Deus.

5 Paraque confirme o juramento, que jurei a vossos paes, de dar lhes huma terra, que mana leite e mel, como he neste dia: entonces eu respondi, e disse, Amen, ó JEHOVAH.

6 E disse me JEHOVAH: apregoa todas estas palavras nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, dizendo: ouví as palavras deste concerto, e as fazei.

7 Porque severamente protestei a vossos paes no dia em que os tirei da terra de Egypto, até o dia de hoje, madrugando e protestando, dizendo: dae ouvidos a minha voz.

8 Porem naõ ouvíraõ, nem inclináraõ seus ouvidos, antes andáraõ cadaqual conforme o proposito de seu coraçaõ malvado: poloque trouxe sobre elles todas as palavras deste concerto, que *lhes* mandei que fizessem, porem naõ fizéraõ.

9 Disse me mais JEHOVAH: huã conjuraçaõ se achou entre os varoens de Juda, e entre os moradores de Jerusalem.

10 Tornáraõ se a as maldades de seus primeiros paes, que naõ quizéraõ ouvir minhas palavras; e elles andáraõ apos deuses alheios, a os servirem: a casa de Israel, e a casa de Juda quebrantáraõ meu concerto, que tinha feito com seus paes.

11 Portanto assi diz JEHOVAH: eis que trarei mal sobre elles, de que naõ poderáõ escapar: e clamaráõ a my, e eu naõ os ouvirei.

12 Entonces iráõ as cidades de Juda, e os moradores de Jerusalem, e clamaráõ a os deuses, a quem elles perfumáraõ: porem em nenhuã maneira os livraráõ no tempo de seu mal.

13 Porque *segundo* o numero de tuas cidades, foraõ teus deuses, ó Juda: e *segundo* o numero das ruas de Jerusalem puzestes altares a a impudencia, altares para perfumardés a Baal.

14 Tu pois naõ ores por este povo, nem levantes por elles clamor nem oraçaõ: porque naõ os ouvirei no tempo em que clamarem a my, por causa de seu mal.

15 Que tem meu amado em minha casa *que fazer?* pois muitos fazem *nella* grande abominaçaõ, e ja as carnes santas se desviáraõ de ty? quando tu *fazes* mal, entaõ andas saltando de prazer.

16 Chamou JEHOVAH teu nome oliveira verde, formosa por especiosos fruitos, *porem agora* à voz de hum grande tumulto encendeo fogo a o redor della, e seus ramos se quebráraõ.

17 Porque JEHOVAH dos exercitos que te prantou, pronunciou mal sobre ty: pola maldade da casa de Israel e da casa de Juda, que fizéraõ entre si mesmos, para me provocarem a ira, perfumando a Baal.

18 E JEHOVAH m'o fez saber, e *assi o* soube: entonces me fizeste ver suas accoens.

19 E eu era como cordeiro, *como* boy que levaõ a degolar: porque naõ sabia que pensavaõ contra my pensamentos, *dizendo*, destruamos a arvore com seu fruito, e o desarraiguemos da terra dos viventes, e naõ aja mais memoria de seu nome.

20 Mas, ó JEHOVAH dos exercitos, justo Juiz, que provas os rins e o coraçaõ: veja eu tua vingança delles; pois a ty descubri minha causa:

21 Portanto assi diz JEHOVAH dos varoens de Anathoth, que procuraõ tua morte, dizendo: naõ prophetizes em nome de JEHOVAH, paraque naõ morras a nossas maõs.

22 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que farei visitaçaõ sobre elles: os mancebos morreráõ a espada, seus filhos e suas filhas morreráõ de fome.

23 E nenhum resto averá delles: porque trarei mal sobre os varoens de Anathoth, *no* anno de sua visitaçaõ.

CAPITULO XII.

JUSTO serias, ó JEHOVAH, ainda que eu contendesse contra ty: com tudo fallarei *de teus* juizos comtigo: porque prospéra o caminho dos impios? *e* vivem em paz todos que cometem aleivosia aleivosamente?

2 Prantaste os, arraigáraõ se tambem, avançaõ se, daõ tambem fruito: chegado estás a sua boca, porem longe de seus rins.

3 Mas tu, ó JEHOVAH, me conheces, *tu* vés me, e provas meu coraçaõ para comtigo: arranca os como a ovelhas para o matadeiro, e consagra os para o dia da matança.

4 Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo se seccará? pola maldade dos que habitaõ nella, perecem os animaes e as aves; porquanto dizem, naõ verá nosso ultimo fim.

5 Se corres com os peaõs, fazem te cansar; como pois te entremeterás entre os cavallos? se *taõ somente* em terra de paz te confias, como te averás em a crecença do Jordaõ?

6 Porque até teus irmaõs, e a casa de teu pae, elles tambem se haõ deslealmente contra ty; até os mesmos clamaõ apos ty em altas *vozes*: naõ lhes créas, quando de bem te fallarem.

7 Ja desamparei minha casa, despedi minha herança: entreguei a amada de minha alma em maõs de seus inimigos.

8 Tornou se me minha herança como leaõ em brenha: alevantou sua voz contra my, poloque a aborrecí.

9 Minha herança me he ave de varias cores; *andaõ* as aves contra ella do redor: vinde *pois*, ajuntae vos todos os animaes do campo, vinde a devorála.

10 Muitos pastores destruiraõ minha vinha, pisáraõ meu campo: tor-

náraõ em deserto de assolaçaõ meu campo desejado.

11 Em assolaçaõ o tornáraõ, *e* clama a my assolado: toda a terra está assolada, porquanto ninguem ha que *isso* tome a peito.

12 Sobre todos os lugares altos do deserto viéraõ destruidores; porque a espada de JEHOVAH devora desde *hum* cabo da terra até o *outro* cabo da terra: naõ ha paz para nenhuma carne.

13 Semeáraõ trigo, e segáraõ espinhos; cansáraõ se, *mas* aproveitáraõ se em nada: envergonhae vos pois em razaõ de vossas novidades, *e* por causa do ardor da ira de JEHOVAH.

14 Assi diz JEHOVAH, acerca de todos meus maos vizinhos, que tocaõ a minha herança, a qual dei por herança a meu povo Israel: eis que arrancalos hei de sua terra, e a a casa de Juda arrancarei de em meyo delles.

15 E será, que despois de os arrancar, tornarei, e me compadecerei delles: e tornalos hei cadaqual a sua herança, e cadaqual a sua terra.

16 E será que, se diligentemente aprenderem os caminhos de meu povo, jurando por meu nome, *dizendo*, vive JEHOVAH, como ensináraõ a meu povo a jurar por Baal, edificar se haõ em meyo de meu povo.

17 Porem se naõ quizerem ouvir, totalmente arrancarei a tal gente, e a farei perecer, diz JEHOVAH.

CAPITULO XIII.

ASSI me disse JEHOVAH, vae, e compra te hum cinto de linho, e poem o a teus lombos: porem naõ o metas na agoa.

2 E comprei o cinto, conforme a palavra de JEHOVAH: e m'o puz a os lombos.

3 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a my segunda vez, dizendo:

4 Toma o cinto que compraste, e trazes a teus lombos: e levanta te, vae te a o Euphrátes, e esconde o ali na fenda de huã rocha.

5 E fuy, e o escoudí junto a o Euphrátes: como JEHOVAH me mandára.

6 Sucedeo pois a cabo de muitos dias, que disse me JEHOVAH: levanta te, vae te a o Euphrátes, e toma d'ali o cinto, que te mandei esconder ali.

7 E fuy a o Euphrátes, e cavei, e tomei o cinto do lugar donde o avia escondido: e eis que o cinto apodrecéra, e para nada prestáva.

8 Entaõ veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

9 Assi diz JEHOVAH: assi farei apodrecer a soberba de Juda, como tambem a muita soberba de Jerusalem.

10 Este mesmo povo malino, que refusa ouvir minhas palavras, que caminha segundo o proposito de seu coraçaõ, e anda apos deuses alheios, para servilos, e encorvar se a elles: o tal será como este cinto, que para nada presta.

11 Porque como o cinto está pegado a os lombos do homem, assi eu fiz pegar a my toda a casa de Israel, e toda a casa de Juda, diz JEHOVAH, para me serem por povo, e por nome, e por louvor, e por gloria: porem naõ déraõ ouvidos.

12 Poloque dize lhes esta palavra, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, todo odre se encherá de vinho: e dir te haõ, porventura naõ sabemos muy bem, que todo odre se encherá de vinho?

13 Porem tu dize lhes: assi diz JEHOVAH, eis que eu encherei de bebedice a todos os moradores desta terra, e a os Reys, que estaõ assentados a David sobre seu throno, e a os Sacerdotes, e a os Prophetas, e a todos os moradores de Jerusalem.

14 E os farei em pedaços a o hum contra o outro, e juntamente a os pays com os filhos, diz JEHOVAH: naõ perdoarei, nem escusarei, nem me apiedarei, para naõ os aver de destruir.

15 Escutae, e inclinae os ouvidos, naõ vos eleveis: porque JEHOVAH disse.

16 Dae gloria a JEHOVAH vosso Deus, antes que faça escurecer, e antes que vossos pés tropeçem nos montes luscofuscos: e espereis luz, e elle a torne em sombra de morte, e reduza em escuridaõ.

17 E se isto naõ ouvirdes, minha

alma chorará em lugares occultos por causa da soberba: e meu olho amargosamente lagrimejará, e se desfará em lagrimas; porquanto o rebanho de JEHOVAH foy levado cativo.

18 Dize a o Rey e a a Rainha: humilhae vos, e assentae vos baixo: porque ja cahio todo o ornato de vossas cabeças, a coroa de vossa gloria.

19 As cidades do Sul estaõ fechadas, e ninguem ha, que *as* abra: todo Juda foy traspassado, todo inteiramente foy traspassado.

20 Levantae vossos olhos, e vede os que vem do Norte: qu'he do rebanho, que se te deu, *e* as ovelhas de tua gloria?

21 Que dirás, quandou vier a fazer visitaçaõ sobre ty, pois tu ja os ensinaste a serem Principes *e* Cabeça sobre ty? porventura naõ te tomaráõ as dores como a mulher que *está* de parto:

22 Quando pois disseres em teu coraçaõ, porque me sobreviéráõ estas cousas? pola multidaõ de tuas maldades se descubriraõ tuas fraldas, e a teus calcanhares se fez força.

23 Porventurá mudará o Ethiope sua pele? ou o Leopardo suas manchas? assi vos podereis fazer bem, sendo ensinados a fazer mal.

24 Poloque os espargirei como a estopa que passa a o vento do deserto.

25 Esta será tua sorte, a porçaõ de tuas medidas de my, diz JEHOVAH: pois te esqueceste de my, e confiaste em mentiras.

26 Assi tambem eu descubrirei tuas fraldas *até* sobre teu rosto: e tua confusaõ se verá.

27 *Como tambem* teus adulterois e teus rinchos, *e* a enormidade de tua fornicaçaõ sobre os outeiros no campo; ja vi tuas abominaçoens: ay de ty Jerusalem; porventura naõ te purificarás? quanto ainda despois disto *esperarás.*

CAPITULO XIV.

PALAVRA de JEHOVAH, que veyo a Jeremias acerca dos negocios da grande seca.

2 Anda chorando Juda, e suas portas estaõ enfraquecidas, andaõ de luto até o chaõ: e o clamor de Jerusalem vai subindo.

3 E seus mais illustres mandaõ a seus menores por agoa: vem a as cavas, *e* naõ achaõ agoa, se tornaõ *com* seus vasos vazios: envergonhaõ se e confundem se, e cobrem suas cabeças.

4 Poloque a terra se fendeo, porquanto naõ ha chuva sobre a terra: os lavradores se envergonhaõ *e* cobrem suas cabeças.

5 Porque até as cervas no campo parem, e deixaõ *seus filhos*: porquanto naõ ha erva.

6 E os asnos montezes se poem nos lugares altos, sorvem o vento como dragoens: seus olhos desfalecem; porquanto naõ ha erva.

7 Ainda que nossas maldades testificaõ contra nos, ó JEHOVAH, *o* faze por amor de teu Nome: porque nossas rebeldias se multiplicaraõ, contra ty peccamos.

8 Ah attença de Israel, e Redemptor seu em tempo de angustia! porque serias como estrangeiro na terra? e como passageiro, *que* se retira a passar a noite?

9 Porque serias como varaõ cansado, como, Herôe, *que* naõ pode livrar? ja tu estás em meyo de nos, ó JEHOVAH, e nos somos chamados de teu Nome; naõ nos desampares.

10 Assi diz JEHOVAH acerca deste povo: *porquanto* tanto amáraõ o mover se, *e* naõ detivéraõ seus pés, portanto JEHOVAH se naõ agrada delles, *mas* agora se lembrará de sua maldade delles, e visitará seus peccados.

11 Disse me mais JEHOVAH: naõ rogues por este povo para bem.

12 Quando jejumaõ, naõ ouvirei seu clamor, e quando offerecem holocaustos e offertas de manjares, naõ me agradarei delles: antes eu os consumirei com espada, e com fome, e com peste.

13 Entonces disse eu, ah Senhor JEHOVAH, eis que os Prophetas lhes dizem, naõ olhareis espada, e naõ tereis fome: antes vos darei paz firme neste lugar.

14 E disse me JEHOVAH, os Prophetas prophetizáõ falso em meu Nome; nunca os enviei, nem lhes dei mandado, nem lhes fallei: visaõ falsa, e adevinhaçaõ, e vaidade, e o engano de seu coraçaõ elles vos prophetizaõ.

15 Poloque assi diz JEHOVAH acerca dos Prophetas, que prophetizaõ em meu Nome, naõ avendo eu os mandado, e *com tudo* dizem, nem espada nem fome averá nesta terra: á espada e á fome consumir se haõ os taes Prophetas.

16 E o povo a quem elles prophetizáraõ, seráõ lançados nas ruas de Jerusalem, por causa da fome e da espada; e ninguem averá que os enterre, *assi* a elles, *como* a suas mulheres, e a seus filhos, e a suas filhas: assi derramarei sobre elles sua maldade.

17 Poloque lhes dirás esta palavra; meus olhos se desfaráõ em lagrimas noite e dia, e naõ cessaráõ: porque a virgem filha de meu povo está quebrada *de* grande quebra, *de* chaga muy dolorosa.

18 Se sayo a o campo, eis aqui os mortos a espada, e se entro na cidade, eis aqui os enfermos de fome: e até os Prophetas e os Sacerdotes correráõ a o redor na terra, e naõ sabem *nada*.

19 Porventura ja de todo regeitaste a Juda? *ou* tua alma tem nojo de Siaõ? porque nos feriste *de tal modo*, que ja naõ ha cura para nos? espera se por paz, e nada ha de bem, e por tempo de cura, e eis aqui turbaçaõ.

20 Ah JEHOVAH, conhecemos nossa impiedade, *e* a maldade de nossos paes: porque peccamos contra ty.

21 Naõ *nos* regeites por amor de teu Nome; naõ abatas o throno de tua gloria: lembra te, e naõ invalides teu concerto com nosco.

22 Porventura ha entre as vaidades das gentes, quem faça chover? ou podem os ceos dar chuvas? naõ es tu aquelle, ó JEHOVAH nosso Deus? poloque a ty esperarémos; pois tu fazes todas estas cousas.

CAPITULO XV.

DISSE me porem JEHOVAH, ainda que Moyses e Samuel se pusessem perante minha face, minha alma naõ seria com este povo: lança os de diante de minha face, e sayaõ se.

2 E será que, quando te disserem, para onde sahiremos? dír lhes has, assi diz JEHOVAH; o que para a morte, para a morte; e o que para a espada, para a espada; e o que para a fome, para a fome; e o que para o cativeiro, parao cativeiro.

3 Porque visitalos hei *com* quatro generos *de males*, diz JEHOVAH, com espada, para matar, e com caens, para arrastrar, e com as aves dos ceos, e com os animaes da terra, para devorar e destruir.

4 E entregalos hei a desterro em todos os reynos da terra: por causa de Manasse, filho de Ezechias, Rey de Juda, poloque fez em Jerusalem.

5 Porque quem se compadeceria de ty, ó Jerusalem? ou quem se doeria de ty? ou quem se desviaria a perguntar te por paz?

6 Ja tu me deixaste, diz JEHOVAH, *e* tornaste te a tras: poloque estenderei minha maõ contra ty, e te destruirei; ja estou cansado de arrepender me.

7 E padejalos hei com pá a as portas da terra: ja desfilhei *e* destrui a meu povo; naõ se tornáraõ de seus caminhos.

8 Suas viuvas mais se me multiplicáraõ que as aréas dos mares; trouxe lhes sobre a may hum mancebo, destruidor a o meyo dia: fiz que désse he repente sobre ella, e enchesse a cidade de terrores.

9 A que paria sete, se enfraqueceo, espirou sua alma, seu sol se póz, sendo ainda de dia, confundio se, e envergonhou se: e seus residuos entregarei a a espada, perante a face de seus inimigos, diz JEHOVAH.

10 Ay de my, mae minha, porque me pariste, varaõ de porfias, e varaõ de contendas, á toda a terra: nunca *lhes* dei a usura, nem elles me déraõ a my usura, *e ainda* cadaqual delles me amaldiçoa.

11 Disse JEHOVAH: *vivo eu* que teus residuos seráõ para bem, que entrevirei por ty no tempo de mal, e no tempo de angustia, com o inimigo.

12 Porventura quebrará *algum* ferro a o ferro do Norte, ou a o aço?

13 Tua fazenda e teus thesouros darei a saco debalde: e *isso* por todos teus peccados, como tambem em todos teus limites.

14 E levar *te* hei com teus inimi-

gos á terra, que naõ sabes: porque fogo se encendeo em minha ira, *e* sobre vosoutros arderá.

15 Tu, ó JEHOVAH, *o* sabes; lembra te de my, e visita me, e vinga me de meus perseguidores: nem me arrebates em quanto differes teu furor; sabe, que por tua causa padeço vergonha.

16 Achando se tuas palavras, logo as comi, e tua palavra me foy gozo e alegria a meu coraçaõ: porque de teu nome me chamo, ó JEHOVAH, Deus dos exercitos.

17 Nunca me assentei em conselho de zombadores, nem saltei de prazer: por causa de tua maõ me assentei solitario; porque me encheste de indignaçaõ.

18 Porque dura minha dor continuamente, e minha ferida me dóe: ja naõ admitte cura? porventura ser me hias tu como hum mentiroso, *e como* agoas inconstantes?

19 Poloque assi diz JEHOVAH, se tu te tornares, entaõ te farei tornar, *e* estarás perante minha face; e se tirares o precioso do vil, serás como minha boca: tornem se elles a ty, porem tu naõ te tornes a elles.

20 Porque puz te contra este povo por muro forte de bronze; e pelejaráõ contra ty, porem naõ prevaleceráõ contra ty: porque eu estou comtigo para guardar te, e arrebatar te, diz JEHOVAH.

21 E arrebatar te hei da maõ dos malinos: e livrar te hei da palma dos tyrannos.

CAPITULO XVI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Naõ tomarás para ty mulher: nem terás filhos nem filhas neste lugar.

3 Porque assi diz JEHOVAH dos filhos e das filhas, que nascerem neste lugar; e de suas maes, que os parirem, e de seus pays, que os gerarem nesta terra.

4 Morreráõ de enfermidades dolorosas, nem seráõ pranteados nem sepultados; serviráõ de esterco sobre a terra: e á espada e á fome seráõ consumidos, e seus corpos mortos serviráõ de mantimento para as aves do ceo, e para os animaes da terra.

5 Porque assi diz JEHOVAH, naõ entres em casa de mortuorio, nem vas a lamentar, nem te compadeças delles: porque ja deste povo, diz JEHOVAH, tirei minha paz, benignidade, e misericordia.

6 Assi que morreráõ grandes e pequenos nesta terra, *e* naõ seraõ sepultados: e naõ os prantearáõ, nem por elles se sarjaráõ, nem se pelaráõ.

7 E nada se lhes repartirá polo dó, para consolalos por causa de morte: nem lhes daráõ a beber da copa de consolaçaõ, *nem* por pae de alguem, nem por mae de alguem.

8 Nem entres em casa de convite, para te assentares com elles, a comer e a beber.

9 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que farei cessar d'este lugar perante vossos olhos, e em vossos dias, a voz de gozo, e a voz de alegria, a voz de esposo, e a voz de esposa.

10 E será que, quando denunciares a este povo todas estas palavras, e elles te disserem: porque falla JEHOVAH sobre nos todo este grande mal? e qual he nossa iniquidade, e qual he nosso peccado, que peccamos contra JEHOVAH nosso Deus?

11 Entaõ lhes dirás, porquanto vossos paes me deixáraõ, diz JEHOVAH, e se fóraõ apos deuses alheos, e os servíraõ, e se postráraõ a elles: e a my me deixáraõ, e minha Ley naõ guardáraõ.

12 E vosoutros fizestes peyor que vossos paes: porque eisque cadaqual de vosoutros anda apos o proposito de seu malvado coraçaõ, para naõ ouvir me a my.

13 Poloque lançar vos hei fora desta terra, à terra, que naõ conhecestes vos nem vossos paes: e ali servireis a deuses alheos dia e noite, porque naõ usarei de misericordia com vosco.

14 Poloque eisque dias vem, diz JEHOVAH, em que nunca mais se dirá, vive JEHOVAH, que fez sobir a os filhos de Israel da terra de Egypto.

15 Mas, vive JEHOVAH, que fez sobir a os filhos de Israel da terra do

Norte, e de todas as terras, donde os lançára: porque tornalos hei a sua terra, a qual dei a seus paes.

16 Eis que mandarei a muitos pescadores, diz JEHOVAH, os quaes os pescaráõ: e despois enviarei a muitos caçadores, os quaes os caçaráõ de sobre todo monte, e de sobre todo outeiro, e até das fendas das rochas.

17 Porque meus olhos estaõ sobre todos seus caminhos; naõ se escondem perante minha face; nem sua maldade se encobre de diante de meus olhos.

18 Poloque lhes pagarei primeiro em dobro sua maldade e seu peccado, porquanto profanáraõ minha terra: com os corpos mortos de suas detestaçoens e de suas abominaçoens enchéraõ minha herança.

19 O' JEHOVAH, fortaleza minha, e força minha, e refugio meu em dia da angustia: a ty viraõ as gentes desdos fins da terra, e diráõ; ora mentira *e* vaidade nossos paes possuíraõ em herança, em que naõ avia nenhum proveito.

20 Porventura fará para si o homem deuses? porem os taes naõ saõ deuses.

21 Poloque eisque os farei conhecer desta vez, os farei conhecer, *digo*, minha maõ e meu poder: e saberáõ, que meu Nome he JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

O PECCADO de Juda está escrito com penna de ferro, com ponta de diamante, esculpido na taboa de seu coraçaõ, e nos cornos de vossos altares.

2 Como tambem seus filhos se lembraõ de seus altares, e de seus bosques junto a as arvores verdes, sobre os altos outeiros.

3 Minha montanha juntamente com o campo, tua riqueza *e* todos teus thesouros darei a saco: *como tambem* a teus altos, polo peccado, em todos teus termos.

4 Assi por ty mesmo te deixarás da herança tua que te dei, e far te hei servir a teus inimigos, em terra, que naõ conheces: porque fogo encendestes em minha ira, *que* arderá para sempre;

5 Assi diz JEHOVAH, maldito o varaõ, que confia em o homem, e poem carne *por* seu braço: e cujo coraçaõ se desvia de JEHOVAH.

6 Porque será como a tamargueira no deserto, que naõ sente, quando vem o bem: antes morará *nas* sequidoens do deserto, *em* terra salgada e inhabitavel.

7 *Porem* bendito o varaõ que confia em JEHOVAH: e cuja confiança he JEHOVAH.

8 Porque será como a arvore prantada junto as agoas, que estende suas raizes a o ribeyro, e naõ sente, quando vem o calor, e sua folha se fica verde: e em anno de sequidaõ naõ se afadiga, nem cessa de dar fruito.

9 Enganoso he o coraçaõ mais que todas as cousas, e perverso: quem o conhecerá?

10 Eu JEHOVAH esquadrinho o coraçaõ, *e* provo os rins: e isto para dar a cadaqual conforme a seus caminhos, *e* conforme a o fruito de seus tratos.

11 *Como* a perdiz, *que* ajunta *ovos*, e naõ *os* choca; *assi* he o que ajunta riquezas; porem naõ com direiteza: em meyo de seus dias as deixará, e em seu fim se ficará doudo.

12 Throno de gloria, *e* altura desdo principio, he o lugar de nosso Santuario.

13 O' JEHOVAH attença de Israel, todos aquelles que te deixaõ, seráõ envergonhados: e os que de my se desviaõ, seráõ escritos na terra; porque deixaõ a JEHOVAH, o manancial de agoas vivas.

14 Sara me JEHOVAH, e sararei; salva me, e serei salvo: porque tu es meu louvor.

15 Eis aqui elles a my me dizem: que he da palavra de JEHOVAH? agora venha.

16 Porem eu me naõ entremetí mais que o pastor apos ty; nem tampouco desejei o dia mortal, tu *o* sabes; o que sahio de meus beiços, foi perante tua face.

17 Naõ me sejas por espanto: meu refugio es tu em o dia de mal.

18 Envergonhem se os que me perseguem, e naõ me envergonhe eu; assombrem se elles, e naõ me assom-

bre eu: traze sobre elles o dia de mal, e quebranta os com dobre quebrantamento.

19 Assi me disse JEHOVAH, vae, e poem te á porta dos filhos do povo, pela qual entraõ os Reys de Juda, e pela qual sahem: como tambem a todas as portas de Jerusalem.

20 E dize lhes, ouvi a palavra de JEHOVAH, vos Reys de Juda, e todo Juda, e todos os moradores de Jerusalem, que entrais por estas portas.

21 Assi diz JEHOVAH, guardae vos sobre vossas almas; e naõ tragais carga em dia de Sabbado, nem as metais pelas portas de Jerusalem.

22 Nem tireis carga de vossas casas em dia de Sabbado, nem façais obra alguã: antes santifiqueis a o dia de Sabbado, como mandei a vossos paes.

23 Porem naõ deraõ ouvidos, nem inclináraõ suas orelhas: porem endurecéraõ seu pescoço, para naõ ouvirem, e para naõ receberem correiçaõ.

24 Será pois que se diligentemente me ouvirdes, diz JEHOVAH, naõ metendo carga pelas portas desta cidade em dia de Sabbado: e santificardes a o dia de Sabbado, naõ fazendo nelle obra nenhuã.

25 Entaõ entraráõ pelas portas desta cidade Reys e Principes, assentados sobre o throno de David, subidos sobre carros e sobre cavallos, *assi* elles como seus Principes, os varoens de Juda, e os moradores de Jerusalem: e esta cidade se habitará para sempre.

26 E viráõ das cidades de Juda, e das cidades do redor de Jerusalem, e da terra de Benjamin, e das campinas, e das montanhas, e do Sul, trazendo holocaustos, e sacrificios, e offertas de manjares, e encenso: como tambem trazendo sacrificios de louvores á casa de JEHOVAH.

27 Porem, se naõ me derdes ouvidos, para santificardes o dia de Sabbado, e para naõ trazerdes carga nenhuã, quando entrardes pelas portas de Jerusalem em dia de Sabbado: encenderei fogo em suas portas, que consumirá os palacios de Jerusalem, e naõ se apagará.

CAPITULO XVIII.

A PALAVRA, que veyo a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Levanta te, e descende á casa do oleyro: e ali te farei ouvir minhas palavras.

3 E descendí á casa do oleyro: e eisque estava fazendo obra sobre as rodas.

4 E o vaso, que elle fazia, quebrou se como barro em maõ do oleyro: entonces tornou a fazer delle outro vaso, conforme a o que pareceo bem nos olhos do oleyro para fazer.

5 Entaõ veyo a my a palavra de JEHOVAH, dizendo.

6 Porventura, como este oleyro, naõ poderei eu fazer vos, ó casa de Israel? diz JEHOVAH: eisque como o barro na maõ do oleyro, assi sois vosoutros em minha maõ, ó casa de Israel.

7 *Em* hum momento fallarei contra huã gente, e contra hum reyno: para arrancar, e para derribar, e para destruir.

8 Porem *se* a tal gente, contra a qual fallei, se converter de sua maldade: tambem eu me arrependerei do mal, que lhe cuidava fazer.

9 Tambem *em* hum momento fallarei de huã gente e de hum reyno, para edificar e para prantar:

10 Porem *se* fizer o mal diante de meus olhos, naõ dando ouvidos à minha voz; entaõ me arrependerei do bem, que tinha dito de lhe fazer.

11 Agora pois, falla agora a os homens de Juda, e a os moradores de Jerusalem, dizendo; assi diz JEHOVAH, eis que eu formo mal contra vosoutros, e penso hum pensamento contra vosoutros: convertei vos *pois* agora, cadaqual de seu mao caminho, e melhorae vossos caminhos e vossas acçoens.

12 Porem dizem, ja he cousa desesperada: porque apos nossas imaginaçoens andaremos, e faremos cadaqual o proposito de seu malvado coraçaõ.

13 Poloque assi diz JEHOVAH; perguntae agora entre as gentes, quem ouvio tal cousa? cousa muy horrenda fez a virgem de Israel.

14 Porventura deixar se ha a neve do Libano por huã rocha do campo? ou deixar se haõ as agoas estranhas, frias, *e* correntes?

15 Com tudo meu povo esqueceo se de my, perfumando a a vaidade: porque os fizéraõ tropeçar em seus caminhos, *e nas* veredas antigas, paraque andassem por veredas de caminho naõ endereçado.

16 Para pôr sua terra em espanto, *e* perpetuos assovios: todo aquelle, que passa por ella, se espantará, e meneará sua cabeça.

17 Como *com* vento oriental os espargirei diante da face do inimigo: o toutiço, e naõ o rosto lhes deixarei ver, no dia de sua perdiçaõ.

18 Entonces disseraõ, vinde, e maquinemos maquinaçoens contra Jeremias; porque naõ perecerá a Ley do Sacerdote, nem o conselho do sabio, nem a palavra do Propheta: vinde, e firamos o com a lingoa, e naõ attentemos a nenhuã de suas palavras.

19 JEHOVAH, attenta por my, e ouve a voz dos que contendem comigo.

20 Porventura pagar se ha mal por bem? porque caváraõ huã cova para minha alma: lembra te que me puz perante ty, para fallar por seu bem, para desviar delles tua indignaçaõ.

21 Portanto entrega seus filhos á fome, e faze os escorrer á força de espada, e sejaõ suas mulheres roubadas dos filhos, e viuvas, e seus maridos sejaõ matados de morte: seus mancebos sejaõ feridos á espada na peleja.

22 Ouça se clamor de suas casas, quando trouxeres esquadroens sobre elles de repente: porquanto caváraõ huã cova para prender me, e armáraõ laços a meus pés.

23 Mas tu, ó JEHOVAH, sabes todo seu conselho contra my para morte; naõ te aplaques acerca de sua maldade, nem apagues seu peccado de perante tua face: porem tropeçem perante tua face; *assi* usa com elles no tempo de tua ira.

CAPITULO XIX.

ASSI diz JEHOVAH, vae e compra huã botija de oleyro: e *toma comtigo* dos anciaõs do povo, e dos anciaõs dos Sacerdotes.

2 E sahe a o valle do filho de Hinnom, que está á entrada da porta do Sol: e apregoa ali as palavras, que eu te disser.

3 E dize, ouvi a palavra de JEHOVAH, ó Reys de Juda, e moradores de Jerusalem: assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei hum mal sobre este lugar, que quem quer que o ouvir, lhe retiniráõ as orelhas.

4 Porquanto me deixáraõ, e alienáraõ este lugar, e perfumáraõ nelle a outros deuses, que nunca conhecéraõ, nem elles nem seus paes, nem os Reys de Juda: e enchéraõ este lugar com sangue de innocentes.

5 Porque edificáraõ os altos de Baal, para queimarem a fogo a seus filhos *em* holocaustos a Baal: o que nunca *lhes* mandei, nem fallei, nem subio a meu coraçaõ.

6 Poloque eisque dias vem, diz JEHOVAH, que este lugar naõ se chamará mais Thopheth, ou valle do filho de Hinnom, porem valle da matança.

7 Porque esvaecerei a o conselho de Juda e Jerusalem neste lugar; e farei os cahir á espada diante de seus inimigos, e na maõ dos que buscaõ sua vida delles: e darei seus corpos mortos por mantimento a as aves dos ceos, e a os animaes da terra.

8 E porei a esta cidade por espanto e por assovio: todo aquelle que passar por elle, se espantará, e assoviará sobre todas suas pragas.

9 E os farei comer a carne de seus filhos, e a carne de suas filhas, e cada qual comerá a carne de seu proximo, no cerco e no aperto, em que os apertaráõ seus inimigos, e os que buscaõ a sua vida delles.

10 Entaõ quebrarás a botija perante os olhos dos varoens, que foraõ comtigo.

11 E dir lhes has, assi diz JEHOVAH, dos exercitos, assi quebrantarei a este povo e a esta cidade, como quebraõ a o vaso do oleyro, que naõ se pode mais soldar: e os enterraráõ em Thopheth, porquanto naõ averá *mais* lugar para os enterrar.

12 Assi farei a este lugar, diz JEHOVAH, e a seus moradores; e isso, para pôr a esta cidade como a Thopheth.

13 E as casas de Jerusalem, e as casas dos Reys de Juda, seráõ immundas como o lugar de Thopheth: como tambem todas as casas, sobre cujos terrados perfumáraõ a todo o exercito dos ceos, e offerecéraõ aspersoens a deuses estranhos.

14 Vindo pois Jeremias de Thopheth, aonde o mandára JEHOVAH a prophetizar, se poz em pé no pateo da Casa de JEHOVAH, e disse a todo o povo.

15 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei sobre esta cidade, e sobre todas suas cidades, todo o mal, que fallei contra ella: porquanto endurecéraõ seu pescoço, para naõ ouvirem minhas palavras.

CAPITULO XX.

E PASCHUR, filho de Immer, o Sacerdote, que era posto por presidente na Casa de JEHOVAH, ouvio a Jeremias, que prophetizava estas palavras.

2 E ferio Paschur a o Propheta Jeremias: e lançou o no tronco, que está a porta superior de Benjamin, a qual está na casa de JEHOVAH.

3 E foy que o dia seguinte Paschur tirou a Jeremias do tronco: entonces disse lhe Jeremias; JEHOVAH naõ chama teu nome Paschur, senaõ Magor-Missabib.

4 Porque assi diz JEHOVAH: eis que ponho te por espanto a ty e a todos teus amigos, e cahiráõ a a espada de seus inimigos, e teus olhos o veráõ: e a todo Juda darei na maõ do Rey de Babylonia, e levalos ha presos a Babylonia, e ferilos ha á espada.

5 Tambem darei toda a fazenda desta cidade, e todo seu trabalho, e todas suas cousas preciosas: e todos os thesouros dos Reys de Juda darei na maõ de seus inimigos, e saquealos haõ, e tomalos haõ, e levalos haõ a Babylonia.

6 E tu Paschur, e todos os moradores de tua casa ireis em cativeiro: e virás a Babylonia, e ali morrerás, e ali serás sepultado, tu e todos teus amigos, a os quaes prophetizaste falsamente.

7 Persuadiste me, ó JEHOVAH, e persuadido fiquei, mais forte foste que eu, e prevaleceste: sirvo de escarnio todo o dia, cadaqual d'elles zomba de my.

8 Porque desde que fallo, grito; clamo violencia e destruiçaõ: porquanto a palavra de JEHOVAH me serve de affronta e zombaria todo o dia.

9 Poloque disse, naõ me lembrarei delle, e naõ mais fallarei em seu Nome; mas foy em meu coraçaõ como fogo ardente, encerrado em meus ossos: e trabalhei polo sofrer, porem naõ pude.

10 Porque ouví a murmuraçaõ de muitos *acerca* de Magor-Missabib, *que dizioõ*, denunciae *nolo*, e o denunciaremos; todos os que tem paz comigo, attentaõ por meu manquejar, *dizendo*: bem pode ser, que se deixará persuadir, entaõ prevaleceremos contra elle, e nos vingaremos delle.

11 Porem JEHOVAH está comigo como hum Herôe terrivel; poloque meus perseguidores tropeçaráõ, e naõ prevaleceráõ: ficáraõ muy confundidos; porquanto naõ se houvéraõ prudentemente; *teráõ* perpetua confusaõ, *que* nunca se esquecerá.

12 Tu pois, ó JEHOVAH dos exercitos, que esquadrinhas a o justo, e vés os rins e o coraçaõ: veja eu tua vingança delles, pois ja te descubrí minha causa.

13 Cantae a JEHOVAH, louvae a JEHOVAH: pois livrou a alma do necessitado da maõ dos malfeitores.

14 Maldito o dia em que naci: o dia em que minha mae me pario, naõ seja bendito.

15 Maldito o varaõ, que deu novas a meu pae, dizendo, naceo te hum filho varaõ, alegrando o grandemente.

16 E seja o tal varaõ como as cidades, que JEHOVAH trastornou, e naõ se arrependeo: e ouça clamor pela manhaã, e grito a o tempo do meyo dia.

17 Porque naõ me matou desde madre? ou minha mae naõ foy minha

sepultura? ou sua madre *como da* que está prenhe perpetuamente?

18 Porque sahí da madre, para ver trabalho e tristeza? paraque se consumaõ meus dias em confusaõ?

CAPITULO XXI.

A PALAVRA que veyo a Jeremias, de JEHOVAH, quando o Rey Tsedekias lhe enviou a Paschur filho de Malchias, e a Zephanias filho de Maaseja, o sacerdote, dizendo:

2 Pergunta agora por nos a JEHOVAH; porquanto Nebucadnezar Rey de Babylonia guerrea contra nos: bem pode ser que JEHOVAH usará com nosco segundo todas suas maravilhas, e o fara sobir de nosoutros.

3 Entonces Jeremias lhes disse: assi direis a Tsedekias.

4 Assi diz JEHOVAH Deus de Israel, eis que virarei *contra vos* as armas de guerra, que estaõ em vossas maõs, com que vos pelejais contra o Rey de Babylonia, e contra os Chaldeos, que vos tem de cerco de fora do muro: e os ajuntarei em meyo desta cidade.

5 E eu pelejarei contra vos com maõ estendida, e com braço forte: e com ira, e com indignaçaõ, e com grande furor.

6 E ferirei a os moradores desta cidade, assi a os homens como a as bestas: de grande pestilencia morreráõ.

7 E despois disto, diz JEHOVAH, entregarei a Tsedekias, Rey de Juda, e a seus servos, e a o povo, e a os que ficáraõ de resto nesta cidade da pestilencia, e da espada, e da fome, em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e em maõ de seus inimigos, e em maõ dos que buscaõ sua vida delles: e ferilos ha a fio de espada; naõ lhes perdoará, nem se compadecerá, nem terá misericordia.

8 E a este povo diras, assi diz JEHOVAH: eis que ponho perante vossa face o caminho da vida, e o caminho da morte.

9 Aquelle que se ficar nesta cidade, ha de morrer a a espada, ou a a fome, ou da pestilencia: porem o que sahir, e se render a os Chaldeos, que vos tem de cerco, viverá, e terá sua vida por despojo

10 Porque puz meu rosto contra está cidade para mal, e naõ para bem, diz JEHOVAH: em maõ do Rey de Babylonia se entregará, e queimala ha a fogo.

11 E a a casa do Rey de Juda *diráś*, ouvi a palavra de JEHOVAH.

12 O casa de David, assi diz JEHOVAH, julgae pela manhaã justamente, e livrae a o roubado da maõ do oppressor: para que naõ saya meu furor como fogo, e se encenda, que ninguem o apague, por causa da maldade de vossas acçoens.

13 Eis que eu *sou* contra ty, ó moradora do valle, ó rocha da plainura, diz JEHOVAH: os que dizeis, quem descenderá contra nos? ou quem entrará em nossas moradas?

14 Porem farei visitaçaõ sobre vos segundo o fruito de vossas acçoens, diz JEHOVAH: e encenderei fogo em sua brenha, que consumirá a tudo, que está a o redor della.

CAPITULO XXII.

ASSI diz JEHOVAH, descende á casa do Rey de Juda: a falla ali esta palavra.

2 E dize, ouve palavra de JEHOVAH, ó Rey de Juda, que te assentas no throno de David: tu e teus servos e teu povo, que entrais por estas portas.

3 Assi diz JEHOVAH, fazei juizo e justiça, e livrae a o roubado da maõ do oppressor: e naõ opprimais a o estrangeiro *nem* a o orphaõ, nem á viuva; naõ useis de violencia, nem derrameis sangue innocente neste lugar.

4 Porque se de veras fizerdes esta palavra, entraráõ pelas portas desta casa os Reys, que se assentaõ em lugar de David sobre seu throno, subidos sobre carros e sobre cavallos, *assi* elle, como seus servos e seu povo.

5 Porem se na derdes ouvidos a estas palavras, por my mesmo tenho jurado, diz JEHOVAH, que esta casa se tornará em assolaçaõ.

6 Porque assi diz JEHOVAH acerca da casa do Rey de Juda, tu es para my Gilead, *e* a altura do Libano: *vivo eu*, se naõ te tornar *em* deserto, *e* cidades deshabitadas!

7 Porque prepararei contra ty destruidores, cadaqual com suas ferramentas: e cortaráõ teus cedros escolhidos, e lançalos haõ no fogo.

8 E muitas gentes passaráõ junto a esta cidade: e cadaqual dirá a seu proximo, porque usou assi JEHOVAH com esta grande cidade?

9 E diráõ, porquanto deixáraõ o concerto de JEHOVAH seu Deus: e se postráraõ a deuses alheos, e os servíraõ.

10 Naõ choreis polo morto, nem lastimeis vos delle: chorae abundantemente por elle, que he do; porque nunca mais tornará, nem verá a terra de sua nacença.

11 Porque assi diz JEHOVAH acerca de Sallum, filho de Josias, Rey de Juda, que reynava em lugar de Josias seu pae: que sahio deste lugar, nunca ali tornará mais.

12 Mas no lugar, aonde o leváraõ preso, morrerá: e nunca mais verá esta terra.

13 Ay daquelle, que edifica sua casa com injustiça, e seus cenaculos com semrazaõ: que se serve do serviço de seu proximo de graça, e naõ dá lhe o salario de seu trabalho.

14 Que diz, edificar me hei huã casa muy alta, e cenaculos de bons ares: e lhe abre janellas, e está forrada de cedro, e pintada de vermelhaõ.

15 Porventura reynarás, porque te mesturas com o cedro? ou teu pae naõ comeo e bebeo, e usou de juizo e justiça, *e* entonces lhe foi bem?

16 Julgou a causa do afflicto e necessitado, entonces *lhe* foi bem? porventura naõ he isto conhecer me? diz JEHOVAH.

17 Porem teus olhos e teu coraçaõ naõ *attentaõ* senaõ para tua avareza, e para sangue innocente, a derramalo, e para oppressaõ, e para agravo, a usar *delles*.

18 Portanto assi diz JEHOVAH acerca de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda, naõ lamentaráõ por elle, *dizendo*, ay irmaõ meu, ou, ay irmaã minha! nem lamentaráõ por elle, *dizendo*, ay Senhor, ou, ay sua magestade!

19 Com enterramento de asno será sepultado: arrastando e lançando o bem longe fora das portas de Jerusalem.

20 Sube a o Libano, e clama, e levanta tua voz em Basan: e clama pelas passagens; que ja estaõ quebrantados teus namorados.

21 Fallei comtigo em tuas prosperidades, *porem* tu disseste, naõ ouvirei; este he teu caminho desde tua mocidade, que nunca déste ouvidos a minha voz.

22 O vento apascentará a todos teus pastores; e teus namorados entraráõ em cativeiro: certamente entaõ te confundirás, e te envergonharás, por causa de toda tua maldade.

23 O' tu que habitas no Libano, *e* te aninhas nos cedros: quam favorecida serás quando te vierem as dores, *e* os ays como da que está de parto!

24 Vivo eu, diz JEHOVAH, que ainda que Chonias, filho de Joyakim, Rey de Juda, fosse anel de sello em minha maõ direita, que dali te arrancarei.

25 E te entregarei na maõ dos que buscaõ a tua vida, e na maõ daquelles, perante cuja face tu temes, a saber, na maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e na maõ dos Chaldeos.

26 E lançar te hei a ty e a tua mae que te pario, em terra estranha, em que naõ nacestes: e ali morrereis.

27 E a a terra, a que elles levantaõ sua alma, para tornarem a ella, a ella naõ tornaráõ.

28 He pois perventura este homem Chonias hum idolo vil quebrantado? ou vaso de que ninguem se agrada? porque razaõ elle e sua geraçaõ foraõ arremeçados fora? e ainda lançados em terra, que naõ conhecem.

29 O' terra, terra, terra! ouve a palavra de JEHOVAH.

30 Assi diz JEHOVAH, escrevei *que* este varaõ está roubado de filhos; homem *que* naõ prosperará em seus dias: porque naõ prosperará de sua geraçaõ algum varaõ, que se assentar no throno de David, e que reinar ja mais em Juda.

CAPITULO XXIII.

AY dos pastores, que destruem e dissipaõ as ovelhas de meu pasto, diz JEHOVAH.

2 Portanto assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, acerca dos pastores, que apascentaõ meu povo; vos dissipastes minhas ovelhas, e as affugentastes, e naõ as visitastes: eis que visitarei sobre vosoutros a maldade de vossas acçoens, diz JEHOVAH.

3 E eu mesmo recolherei o residuo de minhas ovelhas de todas as terras, para onde as affugentei: e tornalas hei a seus curraes, e fructificaráõ, e multiplicaráõ.

4 E despertarei sobre ellas pastores, que as apascentem: e nunca mais temeráõ, nem se assombraráõ, nem faltaráõ, diz JEHOVAH.

5 Eis que vem dias, diz JEHOVAH, em que despertarei a David hum justo Renovo: e sendo Rey reynará, e prosperará, e usará de juizo, e de justiça na terra.

6 Em seus dias Juda será salvo, e Israel habitará seguro: e este será seu nome, com que o nomearáõ, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

7 Portanto eis que vem dias, diz JEHOVAH: e nunca mais diráõ, vive JEHOVAH, que fez subir a os filhos de Israel da terra de Egypto.

8 Mas, vive JEHOVAH, que fez subir, e que trouxe a geraçaõ da casa de Israel da terra do Norte, e de todas as terras, para onde os affugentei: e habitaráõ em sua terra.

9 Quanto a os Prophetas, ja meu coraçaõ está quebrantado em meu interior, todos meus ossos tremem; sou como homem bebado, e como varaõ a quem senhorea o vinho: por causa de JEHOVAH, e por causa das palavras de sua santidade.

10 Porquanto a terra está chea de adulteros, e a terra chora por causa da maldiçaõ, os pastos do deserto se seccaõ: porquanto sua carreira he má, e sua força naõ he recta.

11 Porque assi o Propheta, como o Sacerdote saõ refolhados; até em minha casa achei sua maldade, diz JEHOVAH.

12 Portanto seu caminho lhes será como resvaladouros na escuridade, seraõ repuxados, e cahiráõ nelle: porque trarei sobre elles mal *no* anno de sua visitaçaõ, diz JEHOVAH.

13 'Nos Prophetas de Samaria bem vi eu semsaboria: prophetizavaõ da parte de Baal, e faziaõ errar a meu povo Israel.

14 Mas 'nos Prophetas de Jerusalem vejo cousa horrenda, cometem adulterios, e andaõ com falsidade, e esforçaõ as maõs dos malfeitores, paraque ninguem se converta de sua maldade, todos me saõ como Sodoma, e seus moradores como Gomorra.

15 Poloque assi diz JEHOVAH dos exercitos acerca dos Prophetas; eis que lhes darei a comer alosna, e os farei beber agoas de sal: porque dos Prophetas de Jerusalem sahio o refolho em toda a terra.

16 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, naõ deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que vos prophetizaõ; fazem vos esvaecer: fallaõ visaõ de seu coraçaõ; naõ da boca de JEHOVAH.

17 Dizem de contino a os que me desprezaõ, JEHOVAH disse, paz tereis: e a qualquer que anda segundo o proposito de seu coraçaõ, dizem, naõ virá mal sobre vosoutros.

18 Porque quem esteve no conselho de JEHOVAH, e vio e ouvio sua palavra? quem esteve attento a sua palavra, e ouvio?

19 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio com indignaçaõ, e tormenta penosa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

20 Naõ se desviará a ira de JEHOVAH, até que naõ execute, e ponha por obra os pensamentos de seu coraçaõ: no fim dos dias entendereis isso claramente.

21 Naõ mandei os Prophetas, com tudo elles foraõ correndo: naõ lhes fallei a elles, com tudo elles prophetizáraõ.

22 Porem se estivéraõ em meu conselho, entaõ fariaõ ouvir minhas palavras a meu povo, e faria5 tornalos de seu roim caminho, e da maldade de suas acçoens.

23 Porventura sou eu Deus de perto, diz JEHOVAH? e naõ *tambem* Deus de longe?

24 Esconder se hia alguem em escondedouros, que eu naõ o veja, diz JEHOVAH? porventura naõ encho eu os ceos e a terra, diz JEHOVAH?

25 Tenho ouvido o que dizem aquelles Prophetas, prophetizando mentiras em meu Nome, dizendo: sonhei, sonhei.

26 Até quando *será isto?* ha pois *ainda sonho* no coraçaõ dos Prophetas, que prophetizaõ mentiras? saõ porem Prophetas do engano de seu coraçaõ.

27 Que cuidaõ, que faráõ esquecer a meu povo de meu Nome, com seus sonhos, que cadaqual conta a seu proximo: como seus paes se esquecéraõ de meu nome com Baal.

28 O Propheta em quem ha sonho, conte o sonho; e aquelle em quem está minha palavra, falle minha palavra *com* verdade; que tem a palha com o trigo? diz JEHOVAH.

29 Porventura minha palavra naõ he como o fogo, diz JEHOVAH? e como hum martello *que* esmeuça a penha?

30 Portanto eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que furtaõ minhas palavras, cadaqual de seu proximo.

31 Eis que eu *sou* contra os Prophetas, diz JEHOVAH, que usaõ de sua lingoa, e dizem; *assi o* disse.

32 Eis que eu *sou* contra os que prophetizaõ sonhos falsos, diz JEHOVAH, e os contaõ, e fazem errar a meu povo com suas mentiras, e com suas leviandades: e eu naõ os enviei, nem lhes mandei, e naõ fizeraõ proveito nenhum a este povo, diz JEHOVAH.

33 Quando pois te perguntarem este povo, ou Propheta, ou Sacerdote algum, dizendo; qual hè a carga de JEHOVAH? entaõ lhes dirás; que carga? que deixar-vos hei, diz JEHOVAH.

34 E quanto a o Propheta, e o Sacerdote, e o povo, que disser, carga de JEHOVAH: que eu visitarei sobre o tal homem e sobre sua casa.

35 Assi direis cadaqual a seu proximo, e cadaqual a seu irmaõ: que respondeo JEHOVAH? e que fallou JEHOVAH?

36 Mas nunca mais vos lembrareis da carga de JEHOVAH: porque a cadaqual sua *propria* palavra lhe servirá de carga; pois torceis as palavras do Deus vivente, de JEHOVAH dos exercitos, nosso Deus.

37 Assi dirás a o Propheta: que te respondeo JEHOVAH, e que fallou JEHOVAH?

38 Mas porquanto dizeis, carga de JEHOVAH; portanto assi diz JEHOVAH; porquanto dizeis esta palavra, carga de JEHOVAH, avendo vos mandado, dizendo, naõ direis, carga de JEHOVAH.

39 Por isso, eisque tambem eu me esquecerei de vosoutros totalmente: e a vos, e a cidade que vos dei a vos, e a vossos paes, arrancarei de minha face.

40 E porei sobre vosoutros perpetuo opprobrio, e eterna vergonha, que naõ será esquecida.

CAPITULO XXIV.

FEZ me JEHOVAH ver, e eis aqui dous açafates de figos, postos diante do Templo de JEHOVAH: despois que Nebucadnezar, Rey de Babylonia levou em cativeiro a Jechonias, filho de Joyakim, Rey de Juda, e os Principes de Juda, e os carpinteiros, e os ferreiros de Jerusalem, e os trouxe a Babylonia.

2 Hum açafate *tinha* figos muy bons, como os figos temporaõs; porem o outro açafate *tinha* figos muy roins, que naõ se podiaõ comer de roindade.

3 E disse me JEHOVAH, que vés tu Jeremias? e eu disse, figos: os figos bons muy bons, e os roins muy roins, que naõ se podem comer de roindade.

4 Entonces veyo a my palavra de JEHOVAH, dizendo:

5 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israël, como a estes bons figos, assi *tambem* conhecerei a os de Juda levados em cativeiro; a os quaes enviei deste lugar á terra dos Chaldeos, para *seu* bem.

6 E porei meus olhos nelles para *seu* bem, e os tornarei a esta terra: e edificalos hei, e naõ os destruirei, e pantalos hei, e naõ os arrancarei.

7 E dar lhes hei coraçaõ, paraque

me conheçaõ, que eu sou JEHOVAH: e serme haõ por povo, e eu lhes serei por Deus: porque se converteráõ a my de todo seu coraçaõ.

8 E como os figos roins, que se naõ podiam comer de roindade: (porque assi JEHOVAH disse) assi usarei com Sedekias, Rey de Juda, e com seus principes, e com o residuo de Jerusalem, que ficáraõ de resto nesta terra, e com os que habitaõ na terra de Egypto.

9 E entregalos hei em tremor, para *seu* mal, a todos os Reynos da terra: para opprobrio, e por ditado, e por remoqua, e por maldiçaõ, em todos os lugares para onde os repuxei.

10 E enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: até que se consumaõ de sobre a terra, que dei a elles, e a seus paes.

CAPITULO XXV.

A PALAVRA que veyo a Jeremias acerca de todo o povo de Juda, no anno quarto de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda: (que he o primeiro anno de Nebucadnezar, Rey de Babylonia.)

2 A qual fallou o Propheta Jeremias a todo o povo de Juda, e a todos os moradores de Jerusalem, dizendo:

3 Desdo anno treze de Josias, filho de Amon, Rey de Juda, até este dia, (que he o anno vinte e tres) veyo palavra de JEHOVAH a my: e vola fallei a vosoutros, madrugando e fallando; porem naõ escutastes.

4 Tambem enviou JEHOVAH a vosoutros todos seus servos, os Prophetas, madrugando e enviando *os*; (porem naõ escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para ouvir.)

5 Dizendo, convertei vos agora cadaqual de seu mao caminho, e da maldade de vossas acçoens; e habitae na terra, que vos deu JEHOVAH a vos, e a vossos paes, de seculo em seculo.

6 E naõ andeis apos deuses alheos, para os servirdes, e vos encurvardes a elles: nem me provoqueis a ira com a obra de vossas maõs, para que vos naõ faça mal.

7 Porem naõ me déstes ouvidos, diz JEHOVAH: para me provocardes a ira com a obra de vossas maõs, para vosso mal.

8 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto naõ escutastes minhas palavras:

9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as geraçoens do Norte, diz JEHOVAH, como tambem a Nebucadnezar Rey de Babylonia meu servo; e tralos hei sobre esta terra e sobre seus moradores, e sobre todas estas naçoens do redor: e polos hei em interdito, e polos hei por espanto, e por assovio, e por perpetuos desertos.

10 E farei perecer delles voz de folguedo, e voz de alegria, voz de esposo, e voz de esposa: *como tambem* o soído das môs, e a luz do candieiro.

11 E toda esta terra se tornará em deserto *e* em espanto: e estas gentes serviráõ a o Rey de Babylonia setenta annos.

12 Será porem, que quando se cumprirem os setenta annos, *entaõ* visitarei sobre o Rey de Babylonia, e sobre esta gente, diz JEHOVAH, sua iniquidade, e sobre a terra dos Chaldeos; e pola hei em perpetuos desertos.

13 E trarei sobre esta terra todas minhas palavras, que fallei contra ella: *a saber*, tudo quanto está escrito neste livro, que prophetizou Jeremias contra todas estas gentes.

14 Porque tambem delles se serviráõ muitas gentes e grandes Reys: assi lhes pagarei conforme a seus feitos, e conforme a as obras de suas maõs.

15 Porque assi me disse JEHOVAH, Deus de Israel; toma de minha maõ este copo do vinho de furor: e o dá de beber a todas as gentes, a que eu te envio.

16 Paraque bebaõ, e tremaõ, e enlouqueçaõ, por causa da espada, que eu envio entre elles.

17 E tomei o copo da maõ de JEHOVAH; e dei de beber a todas as gentes, a que JEHOVAH me tinha enviado:

18 *A saber* a Jerusalem, e a as cidades de Juda, e a seus Reys, e a seus principes; para os tornar em deserto, em espanto, em assovio, e em maldiçaõ, como he neste dia:

19 *Como tambem* a Pharaó, Rey de Egypto, e a seus servos, e a seus Principes, e a todo seu povo:

20 E a toda a mistura, e a todos os Reys da terra de Uz; e a todos os Reys da terra dos Philisteos, e a Asquelon, e a Gaza, e a Ecron, e a os residuos de Asdod:

21 *E* a Edom, e a Moab, e a os filhos de Ammon.

22 E a todos os Reys de Tyro, e a todos os Reys de Sidon: e a os Reys das ilhas, que estaõ dalem do mar.

23 A Dedan e a Thema, e a Buz, e a todos os que habitaõ nos ultimos cantos *da terra.*

24 E a todos os Reys de Arabia: e a todos os Reys da mistura, que habitaõ no deserto.

25 E a todos os Reys de Zimri, e a todos os Reys de Elam, e a todos os Reys de Media.

26 E a todos os Reys do Norte, os de perto, e os de longe, o hum com o outro, e a todos os Reynos da terra, que estaõ sobre a face da terra: e o Rey de Sesah beberá despois delles.

27 Pois lhes dirás, assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, bebei, e embebedae vos, e vomitae, e cahi, e naõ torneis a alevantar vos, por causa da espada, que eu envio entre vosoutros.

28 E será, que se naõ quiserem tomar o copo de tua maõ para beber: entaõ lhes dirás, assi diz JEHOVAH dos exercitos, certamente bebereis.

29 Porque eis que na cidade, que se chama de meu nome, começo a castigar; e serieis vos totalmente innocentes? naõ sereis innocentes; porque eu chamo espada sobre todos os moradores da terra, diz JEHOVAH dos exercitos.

30 Tu pois lhes prophetizarás todas estas palavras: e dir lhes has, JEHOVAH desdo alto bramará, e dará sua voz desda morada de sua santidade: horrivelmente bramará contra sua habitaçaõ, *e* com grito de alegria como os lagareiros retumbará contra todos os moradores da terra.

31 Chegará o estrondo até o cabo da terra, porque JEHOVAH tem contenda com as gentes, entrará em juizo com toda carne: a os impios entregará a a espada, diz JEHOVAH.

32 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que o mal sahe de gente a gente; e grande tormenta se levantará das ilhargas da terra.

33 E seráõ os mortos de JEHOVAH naquelle dia desde *hum* cabo da terra até o *outro* cabo da terra: naõ seráõ pranteados, nem levantados, nem sepultados: *mas* estaráõ por esterco sobre a face da terra.

34 Huyvae pastores, e clamae, e rebolae vos *na cinza*, honrados de rebanho; porque ja se cumpríraõ vossos dias para matar *vos*: como tambem os de vossas dissipaçoens; entaõ cahireis como vaso precioso.

35 E naõ averá fugida para os pastores: nem escapúla para os honrados do rebanho.

36 Averá voz de grito dos pastores, e huyvo dos honrados do rebanho: porquanto JEHOVAH assolou seu pasto delles.

37 Porque suas pacificas malhadas seraõ desarraigadas, por causa do furor da ira de JEHOVAH.

38 Desamparou sua cabana como o filho de leaõ: porquanto sua terra delles foi *posta* em assolaçaõ, por causa do furor do oppressor, e por causa do furor de sua ira.

CAPITULO XXVI.

NO principio do Reyno de Joyakim, filho de Josias, Rey de Juda, veyo esta palavra de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, poem te no pateo da casa de JEHOVAH, e falla a todas as cidades de Juda, que vem a adorar *na* casa de JEHOVAH, todas as palavras que te mandei, que lhes fallasses: palavra nenhuã deixes.

3 Bem pode ser que ouvem, e se convertem cadaqual de seu mao caminho: e me arrependeria do mal, que eu cuido fazer lhes por causa da maldade de suas acçoens.

4 Dize lhes pois, assi diz JEHOVAH, se naõ me derdes ouvidos, para andardes em minha Ley, a qual dei perante vossa face:

5 Ouvindo as palavras de meus servos os Prophetas, que eu vos envio,

madrugando, e enviando, mas naõ ouvistes.

6 Entaõ porei a esta casa como a Silo: e a esta cidade porei em maldiçaõ a todas as gentes da terra.

7 E ouvíraõ os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo a Jeremias fallar estas palavras na casa de JEHOVAH.

8 E sucedeo que, acabando Jeremias de fallar tudo, quanto JEHOVAH mandára fallar a todo o povo, pegáraõ delle os Sacerdotes, e os Prophetas, e todo o povo, dizendo, certamente morrerás.

9 Porque prophetizaste em Nome de JEHOVAH; dizendo, como Silo será esta casa, e esta cidade será assolada, de sorte que naõ seja morador *nella?* e ajuntou se todo o povo contra Jeremias, na casa de JEHOVAH.

10 E ouvindo os Principes de Juda estas palavras, subíraõ da casa do Rey *á* casa de JEHOVAH: e se assentáraõ á entrada da porta nova de JEHOVAH.

11 Entonces falláraõ os Sacerdotes, e os Prophetas a os Principes, e a todo o povo, dizendo: juizo de morte he neste homem, porque prophetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos ouvidos.

12 E fallou Jeremias a todos os Principes, e a todo o povo, dizendo: JEHOVAH me enviou a prophetizar contra esta casa, e contra esta cidade, todas as palavras, que ouvistes.

13 Agora pois, melhorae vossos caminhos e vossas acçoens, e ouvi a voz de JEHOVAH vosso Deus: e arrepender se ha JEHOVAH do mal, que fallou contra vos.

14 Eu porem, eisque eu estou em vossas maõs: fazei de my como bom e como recto he em vossos olhos.

15 Porem certamente sabei, que se vosoutros me matardes a my, de certo vosoutros trareis sangue innocente sobre vos, e sobre esta cidade, e sobre seus moradores: porque em verdade JEHOVAH me enviou a vos, a fallar perante vossos ouvidos todas estas palavras.

16 Entaõ disseraõ os Principes e todo o povo a os Sacerdotes, e a os Prophetas: naõ ha neste homem juizo de morte, porque em nome de JEHOVAH nosso Deus nos fallou.

17 Tambem levantáraõ se *alguns* varoens dos Anciaõs da terra, e falláraõ a toda a congregaçaõ do povo, dizendo:

18 Micheas o Moraschita prophetizou em dias de Ezechîa, Rey de Juda, e fallou a todo o povo de Juda, dizendo, assi disse JEHOVAH dos exercitos, Siaõ será lavrada *como* campo, e Jerusalem será montoens *de pedras*; e o monte desta casa altos de mato.

19 Porventura logo o matáraõ Ezechîa, Rey de Juda e todo Juda? porventura naõ temeo a JEHOVAH, e supplicou á face de JEHOVAH? e JEHOVAH se arrependeo do mal, que fallára contra elles? e nos fazemos grande mal contra nossas almas.

20 Tambem hum homem houve, que prophetizava em nome de JEHOVAH, *a saber* Urias filho de Semaja, de Kiriath-Jearim: o qual prophetizou contra esta cidade, e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias.

21 E ouvindo o Rey Jojakim, e todos seus Valentes, e todos os Principes suas palavras, procurou o Rey matálo: o que ouvindo Urias, temeo, e fugio, e foise a Egypto.

22 Porem o Rey Jojakim enviou *alguns* varoens a Egypto, *a saber* a Elnathan, filho de Achbor, e a *outros* varoens com elle a Egypto.

23 Os quaes tiráraõ a Urias de Egypto, e o trouxéraõ a o Rey Jojakim, que o ferio á espada, e lançou seu corpo morto nas sepulturas do povo comum.

24 Porem a maõ de Ahicam, filho de Saphan, foi com Jeremias: para que o naõ entregassem em maõ do povo, para o matárem.

CAPITULO XXVII.

NO principio do Reyno de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, veyo esta palavra a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi me disse JEHOVAH, faze te *huns* atilhos e jugos, e poem os sobre teu pescoço.

3 E envia os a o Rey de Edom, e a o Rey de Moab, e a o Rey dos fi-

lhos de Ammon, e a o Rey de Tyro, e a o Rey de Sidon, pela maõ dos mensageiros, que vem a Jerusalem *a ter* com Sedekias, Rey de Juda.

4 E manda lhes, que digaõ a seus senhores; assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, assi direis a vossos Senhores.

5 Eu fiz a terra, o homem, e os animaes, que estaõ sobre a face da terra, por minha grande potencia, e por meu braço estendido; e a dou a quem bom he em meus olhos.

6 E agora eu ja dei todas estas terras em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, meu servo: e ainda até os animaes do campo lhe dei, paraque o sirvaõ.

7 E todas as gentes serviráõ a elle, e a seu filho, e a o filho de seu filho: até que tambem venha o tempo de sua propria terra: entaõ gentes muitas e Reys grandes se serviráõ delle.

8 E será, *que* a gente e o Reyno, que naõ servirem lhe, *a saber* a Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e que naõ púserem sua cerviz sob o jugo do Rey de Babylonia, com espada, e com fome, e com peste visitarei á tal gente, diz JEHOVAH, até que os consuma por sua maõ.

9 E vosoutros naõ deis ouvidos a vossos Prophetas e a vossos adevinhos, e a vossos sonhos, e a vossos agoureiros, e a vossos encantadores, que fallaõ a vosoutros dizendo, naõ servireis a o Rey de Babylonia.

10 Porque mentiras vos prophetizaõ, para vos alonjarem de vossa terra, e que eu vos affugente, e vos outros pereçais.

11 Porem a a gente, que meter sua cerviz no jugo do Rey de Babylonia, e o servir, a essa deixarei em sua terra, diz JEHOVAH, e lavrala ha, e habitará nella.

12 E fallei com Sedekias, Rey de Juda conforme a todas estas palavras, dizendo: metei vossas cervizes no jugo do Rey de Babylonia, e servi a elle, e a seu povo, e vivereis

13 Porque morreríeis tu e teu povo a espada, e á fome, e de peste? como JEHOVAH ja disse da gente, que naõ servir a o Rey de Babylonia.

14 E naõ deis ouvidos a as palavras dos Prophetas, que fallaõ a vosoutros, dizendo, naõ servireis a o Rey de Babylonia: porque prophetizaõ vos mentiras.

15 Porque naõ os enviei, diz JEHOVAH, e prophetizaõ em meu Nome falsamente: paraque eu vos affugente, e pereçais, vos outros e os Prophetas, que vos prophetizaõ.

16 Tambem fallei a os Sacerdotes, e a todo este povo, dizendo, assi diz JEHOVAH, naõ deis ouvidos ás palavras de vossos Prophetas, que vos prophetizaõ, dizendo, eis que os vasos da casa de JEHOVAH tornaráõ de Babylonia agora presto: porque prophetizaõ vos mentiras.

17 Naõ deis ouvidos a elles, servi a o Rey de Babylonia, e vivereis: porque se tornaria esta cidade *em* deserto?

18 Porem se saõ Prophetas, e se ha palavra de JEHOVAH com elles; orem agora a JEHOVAH dos exercitos, que os vasos, que ficáraõ de resto na casa de JEHOVAH, e na casa do Rey de Juda, e em Jerusalem, naõ venhaõ a Babylonia.

19 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos acerca das columnas, e do mar, e das basas, e do residuo dos vasos, que ficáraõ de resto nesta cidade.

20 Que Nebucadnezar, Rey de Babylonia, naõ tomou, quando de Jerusalem a Babylonia transportou a Jechonias, filho de Jojakim, Rey de Juda, como tambem a todos os nobres de Juda e Jerusalem.

21 Assi pois diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, acerca dos vasos, que ficáraõ de resto *na* casa de JEHOVAH, e *na* casa do Rey de Juda, e *em* Jerusalem.

22 A Babylonia seráõ levados, e ali se ficaráõ até o dia, em que os visitarei, diz JEHOVAH; entonces os farei subir, e tornalos hei a este lugar.

CAPITULO XXVIII.

E FOI no mesmo anno, no principio do Reyno de Sedekias, Rey de Juda, no anno quarto, no mez quinto, *que* me fallou Hananis, filho de Azur, o Propheta que era de Gibeon, na casa de JEHOVAH, perante os olhos dos Sacerdotes, e de todo o povo, dizendo:

2 Assi falla JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo: ja quebrantei o jugo do Rey de Babylonia.

3 Em tempo de dous annos cumpridos eu tornarei a este lugar todos os vasos da casa de JEHOVAH, que tomou deste lugar Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e os levou *a* Babylonia.

4 Tambem a Jechonias, filho de Jojakim, Rey de Juda, e a todos os transportados de Juda, que entráraõ em Babylonia, eu tornarei a este lugar, diz JEHOVAH: porque quebrantarei o jugo do Rey de Babylonia.

5 Entaõ fallou Jeremias o Propheta a Hananias o Propheta, perante os olhos dos Sacerdotes, e perante os olhos de todo o povo, que estavaõ na casa de JEHOVAH.

6 Disse pois Jeremias o Propheta, Amen! assi faça JEHOVAH: JEHOVAH confirme tuas palavras, com que prophetizaste, que torne os vasos da casa de JEHOVAH, e todos os transportados de Babylonia a este lugar.

7 Porem ouve agora esta palavra, que eu fallo perante teus ouvidos, e perante os ouvidos de todo o povo.

8 Os Prophetas, que ja houve antes de my e antes de ty desda antiguidade, elles prophetizáraõ contra muitas terras, e contra grandes Reynos, de guerra, e de mal, e de peste.

9 O Propheta, que prophetizar de paz, vindo a palavra daquelle Propheta, será conhecido o tal Propheta *por aquelle*, a quem JEHOVAH enviou em verdade.

10 Entonces Hananias o Propheta tomou o jugo da cerviz do Propheta Jeremias, e o quebrou.

11 E fallou Hanania perante os olhos de todos o povo, dizendo, assi diz JEHOVAH, assi quebrantarei o jugo de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, em tempo de dous annos cumpridos, de sobre a cerviz de todas as gentes: e foi se Jeremias o Propheta seu caminho.

12 Mas veyo a palavra de JEHOVAH a Jeremias: despois que Hananias o Propheta quebrou o jugo de sobre a cerviz de Jeremias Propheta, dizendo:

13 Vae e falla a Hananias, dizendo, assi diz JEHOVAH, jugos de madeira quebraste; mas farás em seu lugar jugos de ferro.

14 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel: jugo de ferro puz sobre o pescoço de todas estas gentes, para servirem a Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e servilo haõ: e até os animaes do càmpo lhe dei.

15 E disse Jeremias o Propheta a Hananias o Propheta, ouve agora Hananias: naõ te enviou JEHOVAH, porem tu fizeste a este povo confiar em mentiras.

16 Poloque assi diz JEHOVAH, eis que lançar te hei de sobre a face da terra: neste anno tu morrerás, porquanto fallaste rebelliaõ contra JEHOVAH.

17 E morreo Hananias o Propheta, no mesmo anno, no mes setimo.

CAPITULO XXIX.

ESTAS saõ as palavras da carta, que Jeremias o Propheta enviou de Jerusalem, a o residuo dos anciaõs transportados, como tambem a os Sacerdotes, e a os Prophetas, e a todo o povo, que Nebucadnezar avia transportado de Jerusalem a Babylonia.

2 Despois que sahíraõ o Rey Jechonias, e a Rainha, e os Eunuchos, *e* os Principes de Juda e Jerusalem, e os carpenteiros e os ferreiros de Jerusalem.

3 Pela maõ de Elasa, filho de Saphan, e de Gemarias, filho de Hilkias; os quaes enviou Sedekias Rey de Juda a Babylonia, a Nebucadnezar, Rey de Babylonia, dizendo:

4 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, a todos os que foraõ transportados, os quaes fiz transportar de Jerusalem a Babylonia:

5 Edificae casas, e habitae *nellas:* e prantae hortas; e comei seu fruito dellas.

6 Tomae mulheres, e gerae filhos e filhas, e tomae mulheres para vossos filhos, e dae vossas filhas a varoens, e pariráõ filhos e filhas: e multiplicae vos ali, e naõ vos diminuais.

7 E procurae a paz da cidade, para onde voz fiz transportar, e orae por ella a JEHOVAH: porque em sua paz vosoutros tereis paz.

8 Porque assi diz JEHOVAH dos

exercitos, Deus de Israel, naõ vos enganem vossos Prophetas, que ha entre vosoutros, e vossos adevinhos: nem deis ouvidos a vossos sonhos, que vosoutros sonhais.

9 Porque elles vos prophetizaõ falsamente em meu Nome: naõ os enviei, diz JEHOVAH.

10 Porque assi diz JEHOVAH, certamente que em se cumprindo setenta annos em Babylonia, vos visitarei: e despertarei sobre vos minha boa palavra, tornando vos a este lugar.

11 Porque eu *bem* sey os pensamentos, que eu penso de vosoutros, diz JEHOVAH: *a saber* pensamentos de paz, e naõ de mal, para dar vos o fim, que esperais.

12 Entaõ me invocareis, e ireis, e orareis a my: e eu vos ouvirei.

13 E buscar me heis, e achareis, quando me buscareis com todo vosso coraçaõ.

14 E serei achado de vos, diz JEHOVAH, e tornarei vosso cativeiro, e congregar vos hei de todas as gentes, e de todos os lugares, a que vos lançei, diz JEHOVAH: e tornar vos hei a o lugar, donde vos transportei.

15 Porquanto dizeis: JEHOVAH nos despertou Prophetas em Babylonia.

16 Portanto assi diz JEHOVAH acerca do Rey, que se assenta no throno de David, e acerca de todo o povo, que habita nesta cidade: *a saber* de vossos irmaõs, que naõ sahíraõ com vosco em cativeiro.

17 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que enviarei entre elles a espada, a fome, e a peste: e falos hei como a figos podres, que naõ se podem comer de roindade.

18 E perseguilos hei com a espada, com a fome, e com a peste: e dalos hei por commoçaõ a todos os Reynos da terra, *como tambem* por maldiçaõ, e por espanto, e por assovio, e por opprobrio entre todas as gentes, a que os lançar.

19 Porquanto naõ déraõ ouvidos a minhas palavras, diz JEHOVAH: enviando lhes eu meus servos os Prophetas, madrugando e enviando; porem vos naõ escutastes, diz JEHOVAH.

20 Vosoutros pois ouvi palavra de JEHOVAH: todos os transportados, que enviei de Jerusalem a Babylonia.

21 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, acerca de Achab, filho de Colaias, e de Sedekias, filho de Maaseias, que vos prophetizaõ falsamente em meu nome: eis que dalos hei em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e elle ferilos ha perante vossos olhos.

22 E tomaráõ delles maldiçaõ todos os transportados de Juda, que estaõ em Babylonia, dizendo: ponha te JEHOVAH como a Sedekias, e como a Echab, a os quaes o Rey de Babylonia assou a o fogo.

23 Porquanto fizeráõ locura em Israel, e cometéraõ adulterio com as mulheres de seus proximos; e fallaraõ palavra em meu nome falsamente, que naõ lhes mandei: e eu o sey, e sou testimunha *disso*, diz JEHOVAH.

24 E a Semaias o Nechelamita fallarás, dizendo.

25 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo, porquanto tu enviaste em teu nome cartas a todo o povo, que está em Jerusalem; como tambem a Zephanias filho de Maaseias, o Sacerdote, e a todos os Sacerdotes, dizendo:

26 JEHOVAH te poz por Sacerdote, em lugar de Jojada, o Sacerdote, paraque sejais veedores *da* casa de JEHOVAH sobre todo varaõ furioso, e prophetizante; para o lançares na prisaõ e no tronco.

27 Agora pois, porque naõ reprendeste a Jeremias o Anathothita, que prophetiza a vosoutros?

28 Porque por isso mandou a nosoutros *a* Babylonia, dizendo, ainda o *cativeiro* muito ha de durar: edificae casas, e habitae *nellas*; e prantae hortas, e comei seu fruito.

29 E léra Zephanias o Sacerdote esta carta, perante os ouvidos de Jeremias Propheta.

30 Poloque veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

31 Manda a todos os transportados, dizendo, assi diz JEHOVAH acerca de Semaias, o Nechelamita; porquanto Semaias vos prophetizou, naõ avendo eu o enviado, e vos fez confiar em mentiras.

32 Portanto assi diz JEHOVAH: eis que visitarei a Semaias o Nechelamita, e a sua semente; elle naõ te-

rá a alguem que habita entre este povo, e naõ verá o bem, que eu farei a meu povo, diz JEHOVAH: porquanto fallou *de* rebelliaõ contra JEHOVAH.

CAPITULO XXX.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de JEHOVAH, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, dizendo, escreve te todas as palavras, que te tenho fallado, em hum livro.

3 Porque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que tornarei a catividade de meu povo Israel e Juda, diz JEHOVAH: e tornalos hei a trazer á terra, que dei a seus paes, e a possuiráõ em herança.

4 E estas saõ as palavras, que fallou JEHOVAH de Israel e de Juda.

5 Porque assi diz JEHOVAH, ouvimós voz de tremor: temor ha, porem naõ paz.

6 Perguntae pois, e olhae, se o macho pare? porque *pois* vejo a cada varaõ *com* suas maõs a seus lombos, como a que está parindo? e todos os rostos tornados em amarellidaõ?

7 Ay! porque aquelle dia he taõ grande, que naõ houve outro semelhante: e tempo de angustia he para Jacob; porem será livrado della.

8 Porque será naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, *que* eu quebrarei seu jugo de sobre teu pescoço, e romperei tuas ataduras: e estranhos nunca mais se serviráõ delle.

9 Mas serviráõ a JEHOVAH, seu Deus, como tambem a David, seu Rey, que lhes despertarei.

10 Naõ temas pois tu, servo meu Jacob, diz JEHOVAH, nem te espantes ó Israel; porque eis que livrar te hei *de terras* de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativeiro: e Jacob tornará, e descançará e sossegará, e naõ averá quem o atemorize.

11 Porque comtigo estou, diz JEHOVAH, para te livrar: porquanto farei consumaçaõ de todas as gentes, entre as quaes te espargí; porem de ty naõ farei consumaçaõ, mas castigar te hei com medida, e de todo naõ te terei por innocente.

12 Porque assi diz JEHOVAH, teu quebrantamento he mortal: tua chaga he dolorosa.

13 Naõ ha quem julgue tua causa acerca de inchaço: naõ tens emprastos de cura.

14 Todos teus amadores ja se esquecéraõ de ty, *e* naõ perguntaõ por ty: porque te feri *de* ferida de inimigo, *e com* castigo do cruel; pola grandeza de tua maldade, *e* multidaõ de teus peccados.

15 Porque gritas por causa de teu quebrantamento, *de que* tua dor he mortal? pola grandeza de tua maldade, *e* multidaõ de teus peccados, te fiz estas cousas.

16 Poloque todos os que te devoraõ, seráõ devorados: e todos teus adversarios, todos iraõ em cativeiro: e os que te roubaõ, seráõ *dados* em roubo: e a todos os que te despojaõ, entregarei em despojo.

17 Porque far te hei crecer a saude, e te sararei de tuas chagas, diz JEHOVAH: porquanto te chamaõ a engeitada: Siaõ he, *dizem*, ja naõ ha quem pergunte por ella.

18 Assi diz JEHOVAH, eis que tornarei *a trazer* a catividade das tendas de Jacob, e apiedar me hei de suas moradas: e a cidade será reedificada sobre seu montaõ, e o palacio estará posto a seu costume.

19 E sahirá delles acçaõ de graças, e voz de folguedo: e multiplicalos hei, e naõ seráõ diminuidos; e glorificalos hei, e naõ seráõ acanhados.

20 E seus filhos seráõ como da antiguidade, e sua congregaçaõ será confirmada perante meu rosto: e farei visitaçaõ sobre todos seus oppressores.

21 E seu Honrado será delle, e seu Ensenhoreador sahirá do meyo delle, e falo hei achegar, e achegar se ha a my: porque quem será aquelle, que fique por fiador com seu coraçaõ, para achegar se a my? diz JEHOVAH.

22 E ser me heis por povo: e eu serei a vosoutros por Deus.

23 Eis que a tormenta de JEHOVAH sahio *com* indignaçaõ, tormenta espessa: cahirá cruelmente sobre a cabeça dos impios.

24 Naõ se tornará o ardor da ira de JEHOVAH, até que naõ aja feito, e

até que naõ aja cumprido os pensamentos de seu coraçaõ: no fim dos dias entendereis isto.

CAPITULO XXXI.

NAQUELLE tempo, diz JEHOVAH, serei por Deus a todas as geraçoens de Israel: e ellas me seráõ a my por povo.

2 Assi diz JEHOVAH, o povo dos que escapáraõ da espada, achou graça no deserto: *a saber*, Israel, quando fuy a levalo a descançar.

3 Ja muito ha *que* JEHOVAH me apareceo, *dizendo*: porquanto *com* amor eterno te amei, por isso te puxei *com* benevolencia.

4 Ainda te edificarei, e serás edificada, ó Virgem de Israel: ainda serás adornada com teus adufes, e sahirás com a folia dos folioens.

5 Ainda prantarás vinhas nos montes de Samaria: os prantadores *as* prantaráõ, e gozaráõ dos fruitos.

6 Porque haverá dia, *em que* clamaráõ os guardas sobre o monte de Ephraim: Levantae vos, e subamos *a* Siaõ, a JEHOVAH nosso Deus.

7 Porque assi diz JEHOVAH, cantae sobre Jacob *com* alegria, e jubilae por causa da Cabeça das gentes: fazei o ouvir, cantae louvores, e dizei; salva JEHOVAH, a teu povo, o resto de Israel.

8 Eis que tralos hei da terra do Norte, e ajuntalos hei dos *de mais* lados da terra; entre os quaes haverá cegos e aleijados, prenhes, e paridas juntamente: *com* grande congregaçaõ se tornaráõ para cá.

9 Viráõ com choro, e com supplicaçoens os levarei, guialos hei a os ribeiros de agoas, por caminho direito, em que naõ tropeçaráõ: porque sou a Israel por pae, e Ephraim he meu primogenito.

10 Ouvi palavra de JEHOVAH, ó gentes, e *a* denunciae nas ilhas de longe: e dizei, aquelle que espargio a Israel, o ajuntará, e o guardará, como o pastor seu gado.

11 Porque JEHOVAH resgatou a Jacob, e o livrou da maõ do mais forte que elle.

12 Assi que viráõ, e jubilaráõ na altura de Siaõ, e concorreráõ a o bem de JEHOVAH, a o trigo, e a o mosto, e a o azeite, e a os cordeiros e bezerros: e sua alma será como horta regada, e nunca mais andaráõ tristes.

13 Entonces a virgem se alegrará na dança, como tambem os mancebos e os velhos juntamente: e tornarei seu pranto em alegria, e consolalos hei, e alegralos hei em sua tristeza.

14 E encherei a alma dos Sacerdotes *com* gordura: e meu povo se fartará de meu bem, diz JEHOVAH.

15 Assi diz JEHOVAH: huã voz se ouvio em Rama, lamentaçaõ, choro amargo; Rachel chora por seus filhos: naõ quer ser consolada por seus filhos, porquanto ja naõ saõ.

16 Assi diz JEHOVAH, reprime tua voz de choro, e teus olhos de lagrimas: porque ha galardaõ por teu trabalho, diz JEHOVAH; porquanto tornaráõ da terra do inimigo.

17 E ha esperança para teus descendentes, diz JEHOVAH: porquanto *teus* filhos tornaráõ a seu termo.

18 Bem ouvi eu, que Ephraim se queixava, *dizendo*, castigaste me, e fui castigado como novilho por domar: converte me, e converter me hei; porque tu es JEHOVAH meu Deus.

19 Na verdade que, despois que me converti, tive arrependimento; e despois que me dei a conhecer a my mesmo, bati sobre a coixa: confundi me, e tambem me envergonhei; porquanto levei o opprobrio de minha mocidade.

20 Porventura *naõ* me he Ephraim filho precioso? filho de prazer *naõ me* he? porque despois que fallei com elle, ainda me alembrarei delle cuidadosamente: poloque minhas entranhas se me revolvem por elle: de veras compadecer me hei delle, diz JEHOVAH.

21 Levanta te a ty sinaes, poem te piramides, applica teu coraçaõ para a vereda, *para* o caminho *por ond* andaste: torna te *pois*, ó virgem d Israel, torna te para estas tuas cidades.

22 Até quando andarás vagabund ó filha esquiva: porque JEHOVA criou cousa nova sobre a terra: hu femea cercará a o varaõ.

23 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, ainda diráõ esta palavra em terra de Juda, e em suas cidades, quando eu tornar seu cativeiro: JEHOVAH te bendiga, ó morada de justiça, ó monte de santidade.

24 E nella habitaráõ Juda, e todas suas cidades juntamente: *como tambem* os lavradores, e *os que* caminhaõ com o rebanho.

25 Porque regei a alma cansada: e toda alma entristecida enchi.

26 (Sobre isto me despertei, e olhei: e meu sono me era suave.)

27 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, quando semearei a casa de Israel, e a casa de Juda, *com* semente de homens, e *com* semente de animaes.

28 E será que como velei sobre elles, para arrancar, e para derribar, e para trastornar, e para destruir, e para fazer mal: assi velarei sobre elles, para edificar, e para plantar, diz JEHOVAH.

29 Naquelles dias nunca mais diráõ, os paes coméraõ uvas verdes: e os dentes dos filhos se desbotaráõ.

30 Mas cadaqual morrerá por sua iniquidade: todo o homem que comer as uvas verdes, seus dentes se desbotaráõ.

31 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei concerto novo com a casa de Israel, e com a casa de Juda.

32 Naõ conforme o concerto, que fiz com seus paes, no dia em que os tomei pela maõ, para tiralos da terra de Egypto: porquanto elles invalidáraõ meu concerto, ainda que me casei com elles, diz JEHOVAH.

33 Mas este he o concerto, que farei com a casa de Israel despois daquelles dias, diz JEHOVAH; darei minha Ley em seu interior, e a escreverei em seu coraçaõ: e eu serei a elles por Deus, e elles a my seráõ por povo.

34 E naõ ensinará alguem mais a seu proximo, nem alguem a seu irmaõ, dizendo, conheci a JEHOVAH: porque todos me conheceráõ, desdo mais pequeno delles, até o mais grande delles, diz JEHOVAH; porque lhes perdoarei sua maldade, e nunca mais me lembrarei de seus peccados.

35 Assi diz JEHOVAH, que dá a o Sol para luz do dia, *e* as ordenanças da lua, e das estrellas para luz da noite: que fende o mar, e suas ondas bramaõ; JEHOVAH dos exercitos he seu Nome.

36 Se desviarem se estas ordenanças de diante de minha face, diz JEHOVAH: tambem a semente de Israel cessará de ser gente diante de minha face, todos os dias.

37 Assi diz JEHOVAH, se os ceos a riba medir se podem, e esquadrinhar se os fundamentos da terra abaixo: tambem eu regeitarei toda a semente de Israel, por tudo quanto fizéraõ, diz JEHOVAH.

38 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que esta cidade será reedificada para JEHOVAH, desda torre de Hananeel até á porta de canto.

39 E o nivel de medir sahirá tambem a diante em fronte delle, até o outeiro de Gareb: e virar se ha para Goath.

40 E todo o valle dos corpos mortos, e da cinza, e todos campos até o ribeiro de Cedraõ, até a esquina da porta dos cavallos a o Oriente, seráõ consagrados a JEHOVAH: naõ se arrancará nem se derribará mais eternamente.

CAPITULO XXXII.

A PALAVRA, que veyo a Jeremias de JEHOVAH, no anno decimo de Sedekias, Rey de Juda: este anno foy o anno dezoito de Nebucadnezar.

2 (Tinha porem entonces o exercito do Rey de Babylonia cercado a Jerusalem: e Jeremias o Propheta estava encerrado no pateo da guarda, que estava *na* casa do Rey de Juda.

3 Porque Sedekias Rey de Juda o encerrára, dizendo: porque prophetizas tu, dizendo, assi diz JEHOVAH, eis que entrego a esta cidade em maõ do Rey de Babylonia, e a tomará.

4 E Sedekias Rey de Juda naõ escapará da maõ dos Chaldeos: mas certamente será entregue em maõ do Rey de Babylonia, e lhe fallará de boca a boca, e ver se ha com elle de olhos a olhos.

5 E levará a Sedekias a Babylonia, e ali estará, até que eu o visite, diz

JEHOVAH: *e* ainda que pelejeis com os Chaldeos, naõ ganhareis.)

6 Disse pois Jeremias: veyo palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

7 Eis que Hanameel, filho de Sallum, teu tio, está vindo a ty, dizendo: compra para ty minha herdade, que está em Anathoth, pois tens o juro de resgate, para comprála.

8 Veyo pois a my Hanameel, filho de meu tio, segundo a palavra de JEHOVAH, a o pateo da guarda, e me disse, compra agora minha herdade que está em Anathoth, que he em terra de Benjamin; porque tens o juro hereditario, e tens o resgate, compra *a* para ty: entonces entendi, que *isto* era a palavra de JEHOVAH.

9 Poloque comprei a herdade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anathoth: e pesei lhe o dinheiro, *a saber*, dez e sete siclos de prata.

10 E sobscrevi o conhecimento e *o* sellei, e *o* fiz testificar as testemunhas: e pesei *lhe* o dinheiro em balanças.

11 E tomei o conhecimento da compra sellado, *conforme a* o mandado, e a os estatutos, e o *traslado* aberto.

12 E dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, filho de Maasseas, perante os olhos de Hanameel, *filho* de meu tio, e perante os olhos das testemunhas, que sobscrevéraõ o conhecimento da compra, *e* perante os olhos de todos Judeos, que se assentavaõ no pateo da guarda.

13 E mandei a Baruch, perante os olhos delles, dizendo.

14 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, toma estes conhecimentos, este conhecimento de compra, assi o sellado, como este conhecimento aberto, e os poem em hum vaso de barro, paraque durem muitos dias.

15 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel: ainda comprar se haõ casas, e campos, e vinhas nesta terra.

16 E despois que dei o conhecimento da compra a Baruch, filho de Nerias, orei a JEHOVAH, dizendo.

17 Ah Senhor JEHOVAH! eis que tu fizeste os ceos e a terra com tua grande potencia, e com teu braço estendido: naõ te he maravilhosa alguma cousa.

18 Que usas de benignidade em milhares, e rendes a maldade dos paes no regaço dos filhos despois delles: o grande, o poderoso Deus, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

19 Grande em conselho, e magnifico em feito: porque teus olhos estaõ abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cadaqual conforme a seus caminhos, e conforme a o fruito de suas obras.

20 Que puseste sinaes e maravilhas em terra de Egypto até o dia de hoje, assi em Israel, como entre *outros* homens: e te aquiriste *tal* Nome, qual he neste dia.

21 E tiraste a teu povo Israel da terra de Egypto, com sinaes e com maravilhas, e com maõ forte, e com braço estendido, e com grande espanto.

22 E déste lhes esta terra, que juraste a seus paes de dar lhes: terra de que corre leite e mel.

23 E entráraõ *nella*, e a possuíraõ em herança, porem naõ obedecéraõ a tua voz, nem andaraõ em tua ley; tudo que lhes mandaste, que fizessem, naõ fizéraõ: poloque fizeste encontrar lhes todo este mal.

24 Eis aqui os vallados! ja viéraõ á cidade a tomála, e a cidade está dada em maõ dos Chaldeos, que pelejaõ contra ella, por causa da espada, e da fome, e da pestilencia: e o que fallaste, se fez, e eis aqui tu *o* ves.

25 Com tudo tu me disseste, Senhor JEHOVAH, compra te o campo por dinheiro, e faze que *o* testifiquem testemunhas: sendo que a cidade está ja dada em maõ dos Chaldeos.

26 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo:

27 Eis que eu sou JEHOVAH, Deus de toda carne: porventura ser me hia cousa alguã maravilhosa.

28 Poloque assi diz JEHOVAH: eis que eu entrego esta cidade em maõ dos Chaldeos, e em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e tomala ha.

29 E Chaldeos, que pelejaõ contra

esta cidade, entraráõ *nella*, e encenderáõ esta cidade a fogo, e queimála haõ juntamente com as casas, sobre cujos terrados perfumáraõ a Baal, e offerecéraõ aspersoens a outros deuses, para me provocarem a ira.

30 Porque os filhos de Israel e os filhos de Juda somente fizéraõ mal em meus olhos desde sua mocidade: porque os filhos de Israel somente provocáraõ me a ira, com as obras de suas maõs, diz JEHOVAH.

31 Porque para minha ira e a meu furor me foy esta cidade, desdo dia que a edificáraõ, e até o dia de hoje: paraque a tirasse de minha face.

32 Por toda a maldade dos filhos de Israel, e dos filhos de Juda, que fizéraõ, para me provocarem a ira, *assi* elles *como* seus Reys, seus Principes, seus Sacerdotes, e seus Prophetas, como tambem os varoens de Juda, e os moradores de Jerusalem.

33 E me viráraõ as costas, e naõ o rosto: ainda que eu os ensinava, madrugando e ensinando *os*, com tudo elles naõ ouviraõ, para receberem ensino.

34 Antes puseraõ suas abominaçoens na casa, que se chama de meu Nome, para a profanarem.

35 E edificáraõ os altos de Baal, que estaõ no valle do filho de Hinnom, para seus filhos e suas filhas fazer passar *pelo fogo* a Molech; o que nunca lhes mandei, nem subio em meu coraçaõ, que fizessem tal abominaçaõ: para fazerem peccar a Juda.

36 E portanto agora assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, acerca desta cidade, da qual vosoutros dizeis: ja está dada em maõ do Rey de Babylonia, á espada, e á fome, e á pestiencia:

37 Eis que eu os ajuntarei de todas as terras, para onde os ouver lançado em minha ira, e em meu furor, e em *minha* grande indignaçaõ: e torналos hei a este lugar, e falos hei habitar seguramente.

38 E me seraõ por povo; e eu lhes serei por Deus.

39 E lhes darei hum mesmo coraçaõ, e hum mesmo caminho, paraque me temaõ todos os dias, para seu bem, e de seus filhos despois delles.

40 E farei com elles Concerto eterno, que naõ tornar me hei a traz delles, de fazer lhes bem: e darei meu temor em seu coraçaõ, paraque nunca se apartem de my.

41 E alegrar me hei delles, fazendo lhes bem: e prantalos hei nesta terra fielmente, com todo meu coraçaõ, e com toda minha alma.

42 Porque assi diz JEHOVAH: como eu trouxe sobre este povo todo este grande mal, assi eu trarei sobre elles todo o bem, que eu fallo sobre elles.

43 E campos se compraráõ nesta terra, da qual vosoutros dizeis, ja está taõ deserta, que naõ ha *nella* nem homem, nem animal; está dada em maõ dos Chaldeos.

44 Campos compraráõ por dinheiro, e sobscreveráõ os conhecimentos, e os sellaráõ, e faráõ testificar com testemunhas, em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das plainezas, e nas cidades do Sul: porque *os* farei tornar *de* seu cativeiro, diz JEHOVAH.

CAPITULO XXXIII.

E VEYO palavra de JEHOVAH a Jeremias segunda vez: estando elle ainda encerrado no pateo da guarda, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, que o faz, JEHOVAH, que forma isto, para o confirmar; JEHOVAH he seu Nome.

3 Clama a my, e responder te hei: e denunciar te hei cousas grandes e firmes que naõ sabes.

4 Porque assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, das casas desta cidade, e das casas dos Reys de Juda, que foraõ derribadas com os trabucos, e á espada.

5 *Bem* entráraõ a pelejar contra os Chaldeos, mas *isso* he para os encher de corpos mortos de homens, que feri em minha ira e em meu furor: e porquanto escondi meu rosto desta cidade, por causa de toda sua malicia.

6 Eis que eu lhes farei subir saude

e cura, e os sararei: e lhes manifestarei abundancia de paz e verdade.

7 E tornarei o cativeiro de Juda, e o cativeiro de Israel, e os edificarei como de primeiro.

8 E os purificarei de toda sua maldade, *com* que peccáraõ contra my: e perdoarei todas suas maldades, *com* que peccáraõ contra my, e *com* que prevaricáraõ contra my.

9 E servir me ha de nome de alegria, de louvor, e de ornamento, entre todas as gentes da terra, que ouvirem todo o bem, que eu lhes faço: e espantar se haõ, e perturbar se haõ por causa de todo o bem, e por causa de toda a paz, que eu lhes dou.

10 Assi diz JEHOVAH, neste lugar (de que vos dizeis que está deserto, e naõ ha *nelle nem* homem nem animal) nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, que *taõ* assoladas estaõ, que naõ ha *nellas* nem homem, nem morador, nem animal, ainda se ouvirá;

11 Voz de gozo e voz de alegria, voz de esposo e voz de esposa, *e* voz dos que dizem, louvae a JEHOVAH dos exercitos, porque bom he JEHOVAH, porque sua benignidade *dura* perpetuamente; *como tambem* dos que trazem louvor a casa de JEHOVAH: porque tornarei o cativeiro da terra como de primeiro, diz JEHOVAH.

12 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, ainda neste lugar, que está *taõ* deserto, que naõ ha *nelle* nem homem, nem ainda animal, e em todas suas cidades, averá morada de pastores, que façaõ deitar o gado.

13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das plainezas, e nas cidades do Sul, e em terra de Benjamin, e nos doredores de Jerusalem, e nas cidades de Juda, ainda passará o gado pelas maõs dos contadores, diz JEHOVAH.

14 Eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que despertarei a palavra boa, que fallei a a casa de Israel, e sobre a casa de Juda.

15 Naquelles dias, e naquelle tempo farei brotar a David hum Renovo de justiça: e fará juizo e justiça na terra.

16 Naquelles dias Juda será salvo, e Jerusalem habitará seguramente: e este he o que a chamará, JEHOVAH JUSTIÇA NOSSA.

17 Porque assi diz JEHOVAH: nunca faltará a David varaõ, que se assente sobre o throno da casa de Israel.

18 Nem a os Sacerdotes Leviticos faltará varaõ de diante de minha face, que offereça holocausto, e encenda offerta de manjares, e faça sacrificio todos os dias.

19 E veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

20 Assi diz JEHOVAH, se puderdes invalidar meu concerto do dia, e meu concerto da noite, de tal modo, que naõ aja dia e noite a seu tempo.

21 Tambem se poderá invalidar meu concerto com David meu servo, paraque naõ tenha filho, que reine sobre seu throno: como tambem com os Levitas Sacerdotes, meus ministros.

22 Como naõ pode contar se o exercito dos ceos, nem medir se a area do mar: assi multiplicarei a semente de David meu servo, e a os Levitas, que ministraõ a my.

23 E veyo *ainda* palavra de JEHOVAH a Jeremias, dizendo.

24 Porventura naõ tens visto o que este povo falla? dizendo, as duas geraçoens, as quaes JEHOVAH elegeo, agora as regeitou: e desprezaõ a meu povo, como se naõ fora mais povo perante seu rosto.

25 Assi diz JEHOVAH: se meu concerto do dia e da noite naõ for; *e* eu naõ pór as ordenanças dos ceos e da terra.

26 Tambem regeitarei a semente de Jacob e de David meu servo, paraque naõ tome de sua semente a os que dominem sobre a semente de Abraham, Isaac, e Jacob: porque tornarei seu cativeiro, e apiedar me he delles.

CAPITULO XXXIV.

A PALAVRA, que veyo a Jeremias de JEHOVAH, (quando Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e todo seu exercito, e todos os Reynos da terra, que estavaõ *sob* o Senhorio de sua maõ, e todos os povos pelejavaõ contra Jerusalem, e contra todas suas cidades,) dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, vae, e falla a Sedekias, Rey de Juda: e dize lhe, assi diz JEHOVAH, eis que eu dou a esta cidade em maõ do Rey de Babylonia, e queimala ha a fogo.

3 E tu naõ escaparás de sua maõ, antes de certo serás preso, e serás entregue em sua maõ: e teus olhos veráõ os olhos do Rey de Babylonia, e sua boca fallará com tua boca, e entrarás em Babylonia.

4 Todavia ouve palavra de JEHOVAH, ó Sedekias, Rey de Juda: assi diz JEHOVAH de ty, naõ morrerás a espada.

5 Em paz morrerás, e conforme as queimas de teus paes, os Reys precedentes, que foraõ antes de ty, assi faráõ queimas por ty, e prantear te haõ, *dizendo*, ah Senhor! porque eu disse a palavra, diz JEHOVAH.

6 E fallou Jeremias o Propheta, a Sedekias, Rey de Juda, todas estas palavras, em Jerusalem:

7 Quando o exercito do Rey de Babylonia pelejava contra Jerusalem, e contra todas as cidades de Juda, que ficáraõ de resto: contra Lachis, e contra Azeca: porque estas cidades fortes ficaraõ de resto, dentre as cidades de Juda.

8 A palavra que veyo a Jeremias de JEHOVAH: despois que o Rey Sedekias fez concerto com todo o povo, que *avia* em Jerusalem, para apregoar lhes liberdade.

9 Que cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva, Hebreo ou Hebrea, largasse livres: de maneira que ninguem se fizesse servir delles, sendo Judeos, seus irmaõs.

10 E ouviraõ todos os Principes, e todo o povo, que entráraõ no concerto, que cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva largasse livres; de maneira que naõ se fizessem mais servir delles: ouviraõ pois, e *os* largáraõ.

11 Porem despois se arrependéraõ, e tornáraõ a trazer os servos, e as servas, que largáraõ livres: e os sugeitáraõ por servos e por servas.

12 Poloque veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, da parte de JEHOVAH, dizendo.

13 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel: eu fiz concerto com vossos paes, no dia que os tirei da terra de Egypto, da casa de servos, dizendo.

14 A o fim de sete annos largareis cadaqual a seu irmaõ Hebreo, que te for vendido a ty, e te ouver servido a ty seis annos, e largalo has livre de ty: porem vossos paes me naõ ouviraõ, nem inclináraõ seus ouvidos.

15 E avieis vos convertido hoje, e tinheis feito o *que he* recto em meus olhos, apregoando liberdade cadaqual a seu proximo: e tinheis feito concerto perante minha face, na casa que se chama de meu nome.

16 Porem tornastes vos, e profanastes meu nome, e tornastes a trazer cadaqual a seu servo, e cadaqual a sua serva, a os quaes ja tinheis largado livres a sua vontade: e os sugeitastes a que vos sejaõ por servos, e por servas.

17 Portanto assi diz JEHOVAH: vosoutros me naõ ouvistes a my, para apregoar liberdade, cadaqual a seu irmaõ, e cadaqual a seu proximo: pois eis que eu apregoo vos liberdade, diz JEHOVAH, para a espada, para a pestilencia, e para a fome; e dar vos hei por espanto a todos os Reynos da terra.

18 E entregarei a os varoens, que traspassáraõ meu concerto, que naõ confirmáraõ as palavras do concerto, que fizéraõ perante minha face, *com* o bezerro, que fendéraõ em duas partes, e passáraõ por meyo de seus pedaços.

19 *A saber* a os Principes de Juda, e a os Principes de Jerusalem, a os Eunuchos, e a os Sacerdotes, e a todo o povo da terra, que passáraõ por meyo dos pedaços do bezerro.

20 Entregalos hei, digo, em maõ de seus inimigos, e em maõ dos que procuraõ sua morte: e o corpo morto delles será para mantimento ás aves dos ceos, e a os animaes da terra.

21 E até a o Rey Sedekias, Rey de Juda, e a seus Principes entregarei em maõ de seus inimigos, e em maõ dos que procuraõ sua morte: a saber, em maõ do exercito do Rey de Babylonia, que *ja* se retiráraõ de vosoutros.

22 Eis que eu porei ordem, diz

Jehovah, e os farei tornar a esta cidade, e pelejaráõ contra ella, e a tomaráõ, e a queimaráõ a fogo: e as cidades de Juda porei *em* assolaçaõ, que ninguem habite *nella*.

CAPITULO XXXV.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de Jehovah: em dias de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, dizendo.

2 Vae á casa dos Rechabitas, e falla com elles, e leva os á casa de Jehovah, a huã das camaras: e da lhes de beber vinho.

3 Entonces tomei a Jasanias, filho de Jeremias, filho de Habazinias, e a seus irmaõs, e a todos seus filhos, e a toda a casa dos Rechabitas.

4 E os levei á casa de Jehovah, a a camara dos filhos de Hanan, filho de Jigdalias, varaõ de Deus: que está junto á camara dos Principes, que he sobre a camara de Maseias, filho de Sallum, guarda do umbral da porta.

5 E puz diante dos filhos da casa dos Rechabitas taças cheyas de vinho e copos: e disse lhes, Bebei vinho.

6 Porem elles disséraõ, naõ beberémos vinho: porque Jonadab, filho de Rechab, nosso pae, nos mandou, dizendo, naõ bebereis vinho vosoutros, nem vossos filhos perpetuamente.

7 Nem edificareis casa, nem semeareis semente, nem prantareis vinha, nem tereis: mas habitareis em tendas todos vossos dias; paraque vivais muitos dias sobre a face da terra, em que vos andais peregrinando.

8 Assi que obedecemos a voz de Jonadab, filho de Rechab, nosso pae, em tudo quanto nos mandou: de maneira que naõ bebemos vinho em todos nossos dias, nos, nem nossas mulheres, nem nossos filhos, nem nossas filhas,

9 Nem edificamos casas para nossa habitaçaõ: nem temos vinha, nem campo, nem semente.

10 E habitamos em tendas, *e* assi ouvimos e fizemos conforme a tudo, quanto nos mandou Jonadab, nosso pae.

11 Succedeo porem, que subindo Nebucadnezar, Rey de Babylonia, a esta terra, dissemos, vinde, e vamos nos a Jerusalem, por causa do exercito dos Chaldeos, e por causa do exercito dos Syrios: *e* assi ficamos em Jerusalem.

12 Entonces veyo palavra de Jehovah a Jeremias, dizendo.

13 Assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel, vae, e dize a os varoens de Juda, e a os moradores de Jerusalem: porventura nunca aceitareis ensino, para ouvirdes minhas palavras, diz Jehovah.

14 As palavras de Jonadab, filho de Rechab, que mandou a seus filhos, que naõ bebessem vinho, foraõ guardadas; pois naõ bebéraõ até este dia, antes ouvíraõ o mandamento de seu pae: e eu vos fallei a vosoutros, madrugando e fallando, porem vos naõ me ouvistes a my.

15 E enviei a vosoutros a todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, *e* dizendo, convertei vos agora cadaqual de seu mao caminho, e fazei boas vossas acçoens, e naõ sigais a outros deuses a servilos; e assi ficareís na terra, que dei a vos, e a vossos paes: porem naõ inclinastes vossos ouvidos, nem me obedecestes a my.

16 Portanto, *pois* que os filhos de Jonadab, filho de Rechab, guardáraõ o mandamento de seu pae que lhes mandou: e este povo naõ me obedeceo.

17 Por isso assi diz Jehovah, Deus dos exercitos, Deus de Israel, eis que trarei sobre Juda, e sobre todos os moradores de Jerusalem, todo o mal, que fallei contra elles: porquanto lhes fallei, e naõ ouvíraõ; e clamei a elles, e naõ respondéraõ.

18 E a a casa dos Rechabitas disse Jeremias, assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel, porquanto obedecestes a o mandamento de Jonadab, vosso pae, e guardastes todos seus mandamentos, e fizestes conforme a tudo, quanto vos mandou:

19 Portanto assi diz Jehovah dos exercitos, Deus de Israel: nunca faltará varaõ a Jonadab, filho de Rechab, que assista perante minha face, todos os dias.

CAPITULO XXXVI.

SUCCEDEO pois no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, *que* veyo esta palavra a Jeremias de JEHOVAH, dizendo:

2 Toma te hum volume de livro, e escreve nelle todas as palavras, que te fallei a ty de Israel, e de Juda, e de todas as gentes, desd'o dia *que* te fallei a ty, desdos dias de Josias até o dia de hoje.

3 Porventura ouviráõ *os da* casa de Juda todo o mal, que eu penso fazer lhes: paraque cadaqual se converta de seu mao caminho, e eu perdóe sua maldade e seu peccado.

4 Entaõ Jeremias chamou a Baruch, filho de Nerias: e Baruch escreveo da boca de Jeremias todas as palavras de JEHOVAH, que lhe fallára, em hum volume de livro.

5 E Jeremias mandou a Baruch, dizendo, eu estou preso, naõ posso entrar na casa de JEHOVAH.

6 Entra tu pois, e lé do volume, que escreveste de minha boca, as palavras de JEHOVAH a ouvidos do povo, na casa de JEHOVAH em o dia de Jejum: e tambem as lerás a ouvidos de todo Juda, que vem de suas cidades.

7 Porventura cahirá sua supplicaçaõ perante a face de JEHOVAH, e cadaqual se converteráõ de seu mao caminho: porque grande he a ira, e o furor, que JEHOVAH pronunciou contra este povo.

8 E fez Baruch, filho de Nerias, conforme a tudo quanto lhe mandára Jeremias o Propheta, lendo naquelle livro as palavras de JEHOVAH *em* a casa de JEHOVAH.

9 Porque aconteceo no anno quinto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, a o mez nono, *que* apregoaraõ jejum perante a face de JEHOVAH, a todo o povo em Jerusalem: como tambem a todo o povo, que vinhaõ das cidades de Juda a Jerusalem.

10 Leo pois Baruch naquelle livro as palavras de Jeremias *em* a casa de JEHOVAH, na camara de Gemarias filho de Saphan o Escriba, no pateo de riba, *á* entrada da porta nova da casa de JEHOVAH, a ouvidos de todo o povo.

11 E ouvindo Micheas, filho de Gemarias, filho de Saphan, todas as palavras de JEHOVAH daquelle livro;

12 Descendeo á casa de Rey a a camara do Escriba; e eis que todos os Principes estavaõ ali assentados: *a saber* Elisama, o Escriba, e Delaias, filho de Semaias, e Elnathan, filho de Achbor, e Gemarias, filho de Saphan, e Sedekias, filho de Hananias, como tambem todos os Principes.

13 E Micheas denunciou lhes todas as palavras que ouvira: lendo *as* Baruch no livro a ouvidos do povo.

14 Entonces enviáraõ todos os Principes a Jehudi, filho de Nethanias, filho de Selemias, filho de Cuschi, a dizer a Baruch, o volume, em que leste a ouvidos do povo, toma o em tua maõ, e vem: e Baruch filho de Nerias tomou o volume em sua maõ, e veyo a elles.

15 E disséraõ lhe, assenta te agora, e o lé a nossos ouvidos: e Baruch leo a seus ouvidos.

16 E succedeo que, ouvindo elles todas aquellas palavras, espantáraõ se huns para com os outros: e disséraõ a Baruch, sem duvida nenhuã denunciarémos a o Rey todas estas palavras.

17 E perguntáraõ a Baruch, dizendo: declara nos agora, com escreveste todas estas palavras de sua boca?

18 E disse lhes Baruch, de sua boca dictava me todas estas palavras: e eu escrevia no livro com tinta.

19 Entaõ disséraõ os Principes a Baruch, vae, esconde te, tu e Jeremias: e ninguem sayba, aonde estais.

20 E foraõ se *ter* com o Rey a o pateo; porem a o volume despositáraõ na camara de Elisama, o Escriba: e denunciáraõ a ouvidos do Rey todas aquellas palavras.

21 Entonces enviou o Rey a Jehudi, a que tomasse o volume; e tomou o da camara de Elisama o Escriba, e Jehudi leo o a ouvidos do Rey, e a ouvidos de todos os Principes, que estavaõ junto a o Rey.

22 (Estava entaõ o Rey assentado *na* casa do inverno, no mez nono: e estava diante delle hum brazeiro acendido.)

23 E succedeo que, avendo lido

Jehudi tres ou quatro capitulos, cortou o com hum canivete de escrivaõ, e o lançou no fogo que estáva no brazeiro: até que todo o volume se consumio no fogo, que estava no brazeiro.

24 E naõ se espantáraõ nem resgáraõ seus vestidos, o Rey, e todos seus servos, que ouvíraõ todas estas palavras.

25 Ainda que Elnathan, e Delaias, e Gemarias, rogáraõ a o Rey, que naõ queimasse o volume: porem naõ deu lhes ouvidos.

26 Antes mandou o Rey a Jerahmeel, filho de Hamelech, e a Seraias, filho de Azriel, e a Selemias, filho de Abdeel, que prendessem a Baruch, o escrivaõ, e a Jeremias, o Propheta: mas JEHOVAH os escondéra.

27 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, despois que o Rey queimára o volume, e as palavras que escrevéra Baruch da boca de Jeremias, dizendo.

28 Toma te ainda outro volume, e escreve nelle todas as palavras primeiras, que estavaõ no primeiro volume, o qual queimou Jojakim, Rey de Juda.

29 E a Jojakim, Rey de Juda, dirás, assi diz JEHOVAH: tu queimaste este volume, dizendo, porque escreveste nelle, dizendo, certamente virá o Rey de Babylonia, e destruirá esta terra, e fará cessar nella homens e animaes?

30 Poloque assi diz JEHOVAH acerca de Jojakim, Rey de Juda, naõ terá que se assente sobre o throno de David: e seu corpo morto será lançado a o calor de dia, e á geada de noite.

31 E visitarei sobre elle, e sobre sua semente, e sobre seus servos, sua iniquidade: e trarei sobre elle e sobre os moradores de Jerusalem, e sobre os varoens de Juda, todo aquelle mal, que lhes tenho fallado, e naõ ouviraõ.

32 Tomou pois Jeremias outro volume, e o deu a Baruch, filho de Nerias, o escrivaõ: o qual escreveo nelle da boca de Jeremias todas as palavras do livro, que Jojakim Rey de Juda tinha queimado a fogo: e ainda se acrecentáraõ a ellas muytas palavras semelhantes.

CAPITULO XXXVII.

E REINOU o Rey Sedekias, filho de Josias, em lugar de Chonias, filho de Jojakim; a o qual Nebucadnezar, Rey de Babylonia, constituíra por Rey em terra de Juda.

2 Porem nem elle, nem seus servos, nem o povo da terra, déraõ ouvidos a palavras de JEHOVAH, que fallou pelo ministerio de Jeremias, o Propheta.

3 Com tudo mandou o Rey Sedekias a Juchal, filho de Selemias, e a Sephanias, filho de Maaseias, o Sacerdote, a Jeremias ó Propheta, dizendo: roga agora por nosoutros a JEHOVAH nosso Deus.

4 E Jeremias entrava e sahia entre o povo: porquanto naõ o tinhaõ posto na casa do carcere.

5 E o exercito de Pharaó sahíra de Egypto: e ouvindo os Chaldeos, que tinhaõ de cerco a Jerusalem, as novas disto, partíraõ se de Jerusalem.

6 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, dizendo.

7 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, assi direis a o Rey de Juda, que vos enviou a my a perguntar me: eis que o exercito de Pharaó, que sahíra a vos em socorro, tornar se ha a sua terra *em* Egypto.

8 E tornaráõ os Chaldeos, e pelejaráõ contra esta cidade: e a tomaráõ, e a queimaráõ a fogo.

9 Assi diz JEHOVAH, naõ enganeis vossas almas, dizendo, sem duvida os Chaldeos partir se haõ de nosoutros: porque naõ se partiráõ.

10 Porque ainda que ferisseis a todo o exercito dos Chaldeos, que pelejaõ contra vos, e ficassem de resto delles varoens atravessados: cadaqual se levantaria em sua tenda, e queimaria a fogo esta cidade.

11 E succedeo que, partindo se o exercito dos Chaldeos de Jerusalem, por causa do exercito de Pharaó;

12 Jeremias se sahio de Jerusalem, para ir se a terra de Benjamin: para retirar se dali ligeiramente entre o meyo do povo.

13 Porem estando elle á porta de Benjamin, era ali hum capitaõ dos da

guarda, cujo nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias: o qual prendeo a Jeremias, o Propheta, dizendo, tu a os Chaldeos te queres render.

14 E Jeremias disse, falso he, naõ quero eu render me a os Chaldeos; porem naõ deu lhe ouvidos: antes Jerias prendeo a Jeremias, e o levou a os Principes.

15 E os Principes se iráraõ muyto contra Jeremias, e o feríraõ: e o puzéraõ na casa da prisaõ, em casa de Jonathan o escrivaõ: porque aquella fizéraõ casa do carcere.

16 Entrando *pois* Jeremias na casa da masmorra, e em *suas* camarinhas, estava ali Jeremias muitos dias.

17 E enviou o Rey Sedekias, e mandou trazelo; e o Rey perguntou lhe em sua casa em segredo, e disse, ha porventura palavra *alguã* de JEHOVAH? e disse Jeremias, *si* ha; e disse, em maõ do Rey de Babylonia serás entregue.

18 Disse mais Jeremias a o Rey Sedekias: em que pequei contra ty, e contra teus servos, e contra este povo, paraque me puzésseis na casa do carcere?

19 Aonde *estaõ* agora vossos Prophetas, que vos prophetizavaõ, dizendo, o Rey de Babylonia naõ virá contra vosoutros, nem contra esta terra?

20 Ora pois, ouve agora, meu Senhor, o Rey: caya agora minha supplicaçaõ perante tua face, e naõ me deixes tornar á casa de Jonathan, o escriba: paraque naõ venha a morrer ali.

21 Entaõ mandou o Rey Sedekias, que puzessem a Jeremias no pateo da guarda; e deraõ lhe hum bolo de paõ cada dia, da rua dos padeiros, até que se acabou todo o paõ da cidade: assi ficou se Jeremias no pateo da guarda.

CAPITULO XXXVIII.

OUVIO pois Saphatias, filho de Mathan, e Gedalias, filho de Pashur, e Juchal, filho de Selemias, e Pashur, filho de Malchias, as palavras que fallava Jeremias a todo o povo, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH, quem se ficar nesta cidade, morrerá á espada, á fome, e de pestilencia: mas quem se sahir a os Chaldeos, viverá; porque sua alma lhe será por despojo, e viverá.

3 Assi diz JEHOVAH: esta cidade infallivelmente entregar se ha em maõ do exercito do Rey de Babylonia, e tomala ha.

4 E disséraõ os Principes a o Rey, ora morra este homem, pois assi elle enfraquece as maõs dos varoens de guerra, que ficáraõ de resto nesta cidade, e as maõs de todo o povo, fallando lhes taes palavras: porque este homem naõ busca a paz deste povo, porem o *seu* mal.

5 E disse o Rey Sedekias, eis que ella está em vossa maõ: porque o Rey naõ poderia cousa nenhuã contra vosoutros.

6 Entonces tomáraõ a Jeremias, e o lançáraõ na masmorra de Malchias, filho de Hammelech, que estava no pateo da guarda; e guindáraõ *abaixo* a Jeremias com cordas: porem na masmorra naõ avia agoa, senaõ lama; e affundio se Jeremias na lama.

7 E ouvindo Ebedmelech o Ethiope, hum Eunucho, que entaõ estava em casa do Rey, que puzéraõ a Jeremias na masmorra (estava porem o Rey assentado á porta de Benjamin.)

8 Logo Ebedmelech se sahio da casa do Rey: e fallou a o Rey, dizendo.

9 O' Rey Senhor meu, mal fizéraõ estes varoens em tudo quanto fizeraõ a Jeremias, o Propheta, lançando o na masmorra: sendo que morreria em seu *primeiro* lugar á fome; pois ja naõ ha mais paõ na cidade.

10 Entonces mandou o Rey a Ebedmelech o Ethiope, dizendo: toma comtigo daqui trinta varoens, e tira a Jeremias o Propheta da masmorra, antes que morra.

11 E tomou Ebedmelech os varoens comsigo, e foi se á casa do Rey, a o *lugar* debaixo da thesouraria, e tomou dali trapos velhos rotos, e trapos velhos ja gastados: e guindou os *abaixo* a Jeremias na masmorra com as cordas.

12 E disse Ebedmelech, o Ethiope a Jeremias, poem agora estes trapos velhos rotos e ja gastados debaixo dos

sobacos de teus braços, por de baixo das cordas; e Jeremias fez assi.

13 E tiráraõ a Jeremias com as cordas, e guindáraõ o a riba da masmorra; e ficouse Jeremias no pateo da guarda.

14 Entonces enviou o Rey Sedekias, e mandou trazer a si a Jeremias o Propheta, á entrada terceira, que estava na casa de JEHOVAH: e disse o Rey a Jeremias, pergunto te hua cousa, naõ me eucubras nada.

15 E disse Jeremias a Sedekias, declarando t'a eu, porventura naõ me matarás certamente? e aconselhando te eu, naõ me darás ouvido.

16 Entonces jurou o Rey Sedekias a Jeremias em segredo, dizendo: vive JEHOVAH, que nos fez esta alma, que naõ te matarei, nem te entregarei em maõ destes varoens, que procuraõ tua morte.

17 Entaõ Jeremias disse a Sedekias, assi diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel: se voluntariamente sahires a os Principes do Rey de Babylonia, entaõ vivera tua alma, e esta cidade naõ se queimará a fogo, e viverás tu, e tua casa.

18 Porem se naõ sahires a os Principes do Rey de Babylonia, entaõ será entregue esta cidade em maõ dos Chaldeos, e queimala haõ a fogo: e tu naõ escaparás de suas maõs.

19 E disse o Rey Sedekias a Jeremias; eu temo por causa dos Judeos, que se rendéraõ a os Chaldeos; que porventura naõ me entreguem em suas maõs, e naõ escarneçaõ de my.

20 E disse Jeremias, naõ *te* entregaráõ: ouve te peço, a voz de JEHOVAH, conforme a qual eu te fallo; e bem te ira, e viverá tua alma.

21 Porem se tu naõ quizeres sahir: esta he a palavra, que JEHOVAH me fez ver.

22 A saber, eis que todas as mulheres, que ficáraõ de resto em casa do Rey de Juda, seraõ levadas fora a os Principes do Rey de Babylonia, e ellas mesmas diráõ: teus pacificos te incitáraõ, e prevalecéraõ contra ty, teus pés atoláraõ se na lama, tornáraõ se para tras.

23 Assi que a todas tuas mulheres e a teus filhos levaráõ fora a os Chaldeos, nem tu escaparás de suas maõs, antes pela maõ do Rey de Babylonia serás preso, e esta cidade queimarás a fogo.

24 Entonces disse Sedekias a Jeremias, ninguem sayba estas palavras, e naõ morrerás.

25 E ouvindo os Principes, que fallei comtigo, vierem a ty, e te disserem, declara nos agora, que fallaste com o Rey, naõ nolo encubras, e naõ te mataremos: e que te fallou o Rey?

26 Entaõ lhes dirás, lançei eu minha supplicaçaõ perante a face do Rey, que naõ me fizesse tornar á casa de Jonathan, para morrer ali.

27 Vindo pois todos os Principes a Jeremias, e perguntando lhe, declarou lhes conforme a todas as palavras, que o Rey mandára: e deixáraõ se delle, porquanto naõ se ouvio o negocio.

28 E ficou Jeremias no pateo da guarda, até o dia em que foi tomada Jerusalem: e *ainda* estava, sendo Jerusalem ja tomada.

CAPITULO XXXIX.

NO anno nono de Sedekias, Rey de Juda, no mez decimo, veyo Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e todo seu exercito, contra Jerusalem, e a cercáraõ.

2 No anno undecimo de Sedekias, no mes quarto, a os nove do mes foy rompida a cidade.

3 E entráraõ *nella* todos os Principes do Rey de Babylonia, e paráraõ á porta do meyo; *a saber* Nergalsarezer, Samgar Nebu, Sarsechim, Rab Saris, Nergalsarezer, Rabmag, e todos os de mais Principes do Rey de Babylonia.

4 E succedeo que vendo os Sedekias Rey de Juda, e todos os varoens de guerra, fugíraõ, e sahíraõ se de noite da cidade, pelo caminho do Jardim do Rey, pela porta dentre os dous muros: e sahio pelo caminho da campina.

5 Porem o exercito dos Chaldeos os perseguio; e alcançáraõ a Sedekias nas campinas de Jericho, e o prendéraõ, e o fizeraõ subir a Nebucadnezar Rey de Babylonia, a Ribla, em terra de Hamath: e o sentenciou.

6 E o Rey de Babylonia degolou a os filhos de Sedekias em Ribla perante seus olhos: tambem degolou o Rey de Babylonia a todos os nobres de Juda.

7E cegou os olhos de Sedekias, e o ligou com duas cadeas de bronze, para leválo a Babylonia.

8 E os Chaldeos queimáraõ a casa do Rey e as casas do povo a fogo: e derribáraõ os muros de Jerusalem.

9 E o residuo do povo, que ficára de resto na cidade, e os rebeldes, que se lhe aviaõ rendido, e o residuo do povo, que ficára de resto, levou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, *a* Babylonia.

10 Porem do povo dos pobres, que naõ tinhaõ nada, deixou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, *alguns* na terra de Juda: e deu lhes vinhas e campos naquelle dia.

11 Mas Nebucadnezar, Rey de Babylonia, avia dado ordem acerca de Jeremias, em maõ de Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, dizendo.

12 Toma o, e olha por elle, e naõ lhe faças nenhum mal: antes como elle te disser, assi usarás com elle.

13 Assi que enviou Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda, e Nebuschasban Rab Saris, e Nergal Sarezer, Rabmag, e todos os Principes do Rey de Babylonia:

14 Enviáraõ pois, e tomáraõ a Jeremias do pateo da guarda, o entregáraõ a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, paraque o levasse á casa: e ficou se entre o povo.

15 Tambem a Jeremias veyo a palavra de JEHOVAH, estando elle *ainda* encerrado no pateo da guarda, dizendo,

16 Vae, e falla a Ebedmelech, o Ethiope, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu trarei minhas palavras sobre esta cidade para mal, e naõ para bem: e estaráõ perante tua face naquelle dia.

17 Porem te farei escapar naquelle dia, diz JEHOVAH: e naõ serás entregue em maõ dos varoens, perante cuja face tu temes.

18 Porque certamente te livrarei, e naõ cahirás á espada: mas tua alma terás por despojo; porquanto confiaste em my, diz JEHOVAH.

CAPITULO XL.

A PALAVRA que veyo a Jeremias de JEHOVAH, despois que Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda o deixára ir de Rama: quando o tomou, estando elle ligado com cadeas no meyo de todos os presos de Jerusalem, e de Juda, que foraõ transportados a Babylonia.

2 Porque o Capitaõ dos da guarda tomou a Jeremias, e lhe disse, JEHOVAH teu Deus fallou este mal sobre este lugar:

3 E JEHOVAH o trouxe, e fez como fallou: porque peccastes contra JEHOVAH, e naõ obedecestes a sua voz; poloque vos succedeo esta cousa.

4 Agora pois, eis que soltei te hoje das cadeas que estavaõ sobre tuas maõs; se bem *te parece* em teus olhos, para vir comigo a Babylonia, vem, e porei meus olhos sobre ty; porem se *te parecer* mal em teus olhos, para vir comigo a Babylonia, deixa o: olha, toda a terra esta perante tua face, aonde *te parecer* bem e recto em teus olhos para ir, ahi te vae.

5 Mas porquanto elle ainda naõ tornará, tu te torna a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a o qual o Rey de Babylonia poz sobre as cidades de Juda, e habita com elle em meyo do povo; ou em toda parte aonde *te parecer* recto em teus olhos para ir, *ahi* te vae: e o Capitaõ dos da guarda deu lhe sustento para o caminho, e hum presente, e o despedio.

6 Assi veyo Jeremias a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e habitou com elle em meyo do povo, que ficáraõ de resto na terra.

7 Ouvindo pois todos os Principes dos exercitos, que estavaõ no campo, elles e seus varoens, que o Rey de Babylonia puzéra a Gedalias, filho de Ahicam sobre a terra; e que lhe encommendara a elle os varoens, e as mulheres, e os meninos, e dos mais pobres da terra, os quaes naõ foraõ levados em cativeiro a Babylonia:

8 Viéraõ se a Gedalias a Mizpa: a saber, Ismael filho de Nethanias, e Johanan, e Jonathan, filhos de Careah,

e Seraias, filho de Tanhumeth, e os filhos de Ephai, o Netophatita, e Jizanias filho de hum Maachathita, elles e seus varoens.

9 E jurou Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan, a elles e a seus varoens, dizendo, naõ temais servir a os Chaldeos: ficae vos na terra, e servi a o Rey de Babylonia, e bem vos irá.

10 Eu porem, eisque eu habito em Mizpa, para estar perante a face dos Chaldeos, que viérem a nós: e vosoutros recolhei o vinho, e os fruitos do veraõ, e o azeite, e *os* metei em vossos vasos, e habitae em vossas cidades, que ja tomastes.

11 Como tambem todos os Judeos, que estavaõ em Moab, e entre os filhos de Ammon, e em Edom, e os que *avia* em todas aquellas terras, ouvíraõ, que o Rey de Babylonia deixára hum residuo em Juda, e que puzéra sobre elles a Gedalias filho de Ahicam, filho de Saphan.

12 E tornáraõ se todos os Judeos de todos os lugares, aonde foraõ lançados, e viéraõ a a terra de Juda a Gedalias a Mizpa: e recolhéraõ vinho e fruitos de veraõ bem muitos.

13 E Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que estavaõ em campo, viéraõ a Gedalias a Mizpa.

14 E disseraõ lhe; porventura bem sabes, que Baalis, Rey dos filhos de Ammon, enviou a Ismael, filho de Nethanias, a tirar te a vida? porem naõ lhes creo Gedalias, filho de Ahicam.

15 Todavia Johanan, filho de Careah, fallou a Gedalias em segredo em Mizpa, dizendo; irei agora e ferirei a Ismael, filho de Nethanias, e ninguem o saberá: porque *razaõ* te tiraria a vida? e todo Juda que se ajuntáraõ a ty, se espargiria, e pereceria o residuo de Juda?

16 Porem disse Gedalias, filho de Ahicam, a Johanan, filho de Careah, naõ faças tal cousa: porque fallas falso contra Ismael.

CAPITULO XLI.

SUCCEDEO porem no mes setimo, *que* Ismael, filho de Nethanias, filho de Elisama, de sangue real, e os Capitaens do Rey, a saber, dez varoens com elle, viéra a Gedalias, filho de Ahicam, a Mizpa: e coméraõ ali paõ juntamente em Mizpa.

2 E levantou se Ismael, filho de Nethanias, com os dez varoens, que eraõ com elle, e feríraõ a Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan, a a espada; assi matou a o que puzéra o Rey de Babylonia sobre a terra.

3 Tambem ferio Ismael a todos os Judeos, que avia com elle, *a saber* com Gedalias em Mizpa, como tambem a os Chaldeos, varoens de guerra, que se achára̅o ali.

4 Succedeo pois no dia seguinte, despois que matára a Gedalias, e ninguem *o* soubesse;

5 Que viéraõ varoens de Sichem, de Silo, e de Samaria, *a saber* oitenta varoens, tendo a barba rapada, e os vestidos rasgados, e sendo sarjados: e em suas maõs estavaõ offertas de manjares e encenso, para levarem a a casa de JEHOVAH.

6 E sahio Ismael, filho de Nethanias, lhes a o encontro desde Mizpa, indo chorando: e succedeo que, encontrando a elles, lhes disse, vinde a Gedalias, filho de Ahicam.

7 Succedeo porem, que, entrando elles até o meyo da cidade, degolou os Ismael, filho de Nethanias, *e os lançou* no meyo de hum poço, elle, e os varoens que estavaõ com elle.

8 Mas dez varoens achára̅o se entre elles, que disséraõ a Ismael, naõ nos mates a nós; porque temos thesouros escondidos no campo, de trigo, e cevada, e azeite, e mel: e os deixou, e naõ os matou entre seus irmaõs.

9 E o poço em que lançou Ismael todos os corpos mortos dos varoens, que ferio á ilharga de Gedalias, o mesmo he, que fizéra o Rey Asa, por causa de Baesa, Rey de Israel: a este encheo Ismael, filho de Nethanias, com os traspassados.

10 E Ismael levou em cativeiro a todo o residuo do povo, que estava em Mizpa; *a saber* as filhas do Rey, e a todo o povo, os residuos em Mizpa, que Nebuzaradan, Capitaõ dos da guarda encommendára a Gedalias, fi-

lho de Ahicam : assi que Ismael, filho de Nethanias os levou em cativeiro, e partio se, para passar se a os filhos de Ammon.

11 Ouvindo pois Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que avia com elle, todo o mal, que fizéra Ismael, filho de Nethanias :

12 Tomáraõ a todos os varoens, e foraõ se a pelejar com Ismael, filho de Nethanias : e o acharaõ ás muitas agoas, que estavaõ em Gibeon.

13 E aconteceo que, vendo todo o povo, que estava com Ismael, a Johanan, filho de Careah, e a todos Principes dos exercitos, que *vinhaõ* com elle, alegráraõ se.

14 E todo o povo que Ismael levára em cativeiro de Mizpa, viráraõ as costas e tornáraõ se, e se passáraõ a Johanan, filho de Careah.

15 Porem Ismael, filho de Nethanias, escapou com oito varoens de diante da face de Johanan : e foi se a os filhos de Ammon.

16 Entonces tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos, que avia com elle, a todo o resto do povo, que tornára a trazer de Ismael, filho de Nethanias, desde Mizpa, despois de aver ferido a Gedalias, filho de Ahicam : *a saber* a os homens valentes de guerra, e ás mulheres, e a os meninos, e a os eunuchos, que tornára a trazer de Gibeon.

17 E foraõ, e fizéraõ assento em Geruth-Chimham, que está perto de Bethlehem, para se partirem *d'ali*, a entrarem em Egypto ;

18 Por causa dos Chaldeos, porque temiaõ por causa delles : porquanto Ismael, filho de Nethanias, feríra a Gedalias, filho de Ahicam, a o qual o Rey de Babylonia puzéra sobre a terra.

CAPITULO XLII.

ENTONCES chegáraõ se todos os Principes dos exercitos, e Johanan, filho de Careah, e Jezanias, filho de Hosaias, e todo o povo, desd'o menor até o mayor.

2 E disséraõ a Jeremias o Propheta, caya agora nossa supplicaçaõ perante tua face, e roga por nos a JEHOVAH teu Deus, *a saber*, por todo este resto ; porque ficamos de resto huns poucos de muitos, como teus olhos nos vém :

3 Paraque JEHOVAH teu Deus nos ensine o caminho, em que avemos de andar, e a cousa que havemos de fazer.

4 E disse lhes Jeremias o Propheta, *bem* o ouví ; eisque orarei a JEHOVAH vosso Deus conforme a vossas palavras : e será que toda a palavra que JEHOVAH vos responder, denunciar vos hei, naõ vos encubrirei palavra *alguã*.

5 Entonces elles disséraõ a Jeremias, seja JEHOVAH entre nos testemunha da verdade e fieldade, se naõ fizermos conforme a toda a palavra, *com* que JEHOVAH teu Deus te enviar a nos.

6 Ora seja bem, ou mal, a a voz de JEHOVAH nosso Deus, a o qual nos te enviamos, obedecerémos : paraque bem nos vá, obedecendo a a voz de JEHOVAH nosso Deus.

7 E foi a cabo de dez dias, que veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias.

8 Entonces chamou a Johanan, filho de Careah, e a todos os Principes dos exercitos, que avia com elle : e a todo o povo desd'o menor até o mayor.

9 E disse lhes, assi diz JEHOVAH, Deus de Israel : a o qual me enviastes, para lançar vossa supplicaçaõ perante sua face.

10 Se boamente ficardes nesta terra, entaõ edificar vos hei e naõ *vos* derrocarei ; e plantar vos hei, e naõ *vos* arrancarei : porque estou arrependido do mal que vos tenho feito.

11 Naõ temais a face do Rey de Babylonia, cuja face vos temeis : naõ o temais, diz JEHOVAH ; porque com vosco hei de ser, para vos salvar, e para fazer vos escapar de sua maõ.

12 E usarei com vosco de misericordia, paraque se apiáde de vosoutros, e vos torne a vossa terra.

13 Porem se vos disserdes, naõ ficaremos nesta terra, naõ obedecendo a a voz de JEHOVAH vosso Deus ;

14 Dizendo, naõ, antes iremos a a terra de Egypto, em a qual naõ verémos guerra, nem ouvirémos soido da

trombeta, nem teremos fome de paõ, e ali ficarémos.

15 Agora pois portanto ouvi palavra de JEHOVAH, ó reliquias de Juda: assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, se vosoutros totalmente puzerdes vossos rostos, para ir a Egypto, e irdes para peregrinar ali;

16 Será que a espada que vos temeis, ali vos prenderá em terra de Egypto: e a fome de que vos estais ansiados, ali se vos pegará *em* Egypto, e ali morrereis.

17 Assi seráõ todos os homens, que puzéraõ seus rostos, para se irem a Egypto, para peregrinarem lá; morreráõ á espada, á fome, e da peste: e delles naõ averá quem reste e escape do mal, que eu hei de trazer sobre elles.

18 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, como se derramou minha ira e minha indignaçaõ sobre os moradores de Jerusalem, assi se derramará minha indignaçaõ sobre vosoutros, entrando vos em Egypto, e servireis de maldiçaõ e de espanto, e de execraçaõ, e de opprobrio, e naõ vereis mais a este lugar.

19 Ja fallou JEHOVAH sobre vosoutros, ó reliquias de Juda, naõ entreis em Egypto: certamente sabei, que testifiquei contra vos hoje.

20 Porque enganastes vossas almas, pois vos enviastes me a JEHOVAH vosso Deus, dizendo, ora por nos a JEHOVAH nosso Deus: e conforme a tudo quanto disser JEHOVAH nosso Deus, assi nolo faze saber, e o faremos.

21 E ja volo fiz saber hoje: porem naõ déstes ouvidos á voz de JEHOVAH vosso Deus, nem a tudo o *com* que me enviou a vos.

22 Poloque agora de certo sabei, que á espada, á fome, e da peste morrereis no *mesmo* lugar, aonde desejastes entrar, para peregrinardes ali.

CAPITULO XLIII.

E SUCCEDEO que, acabando Jeremias de fallar a todo o povo todas as palavras de JEHOVAH seu Deus delles, *com* que o enviára a elles JEHOVAH seu Deus delles, *a saber* todas estas palavras:

2 Entaõ disse Azarias, filho de Hosaias, e Johanan, filho de Careah, e todos os varoens soberbos, dizendo a Jeremias, mentiras tu fallas; JEHOVAH nosso Deus te naõ enviou a dizer, naõ entreis em Egypto, para peregrinar ali,

3 Antes Baruch, filho de Nerias, incita te contra nosoutros: para entregar nos em maõs dos Chaldeos, para nos matar, ou para nos transportar *a* Babylonia.

4 Assi naõ obedeceo Johanan, filho de Careah, nem todos os Principes dos exercitos, nem todo o povo, á voz de JEHOVAH, para ficarem se em terra de Juda.

5 Antes tomou Johanan, filho de Careah, e todos os Principes dos exercitos a todo o resto de Juda, que tornáraõ dentre todas as gentes, aonde foraõ lançados, a peregrinarem em terra de Juda:

6 A varoens e a mulheres, e a meninos, e as filhas do Rey, e a toda alma que deixára Nebuzaradan, capitaõ dos da guarda, com Gedalias, filho de Ahicam, filho de Saphan; como tambem a Jeremias, o Propheta, e a Baruch, filho de Nerias:

7 E viéraõ á terra de Egypto, porque naõ obedecéraõ a a voz de JEHOVAH: e viéraõ até Tachpanhes,

8 Entonces veyo palavra de JEHOVAH a Jeremias, em Tachpanhes, dizendo:

9 Toma em tua maõ pedras grandes, e as esconde entre o barro no forno, que está á porta da casa de Pharaó em Tachpanhes, perante os olhos de varoens Judeos.

10 E dize lhes, assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu enviarei, e tomarei a Nebucadnezar, Rey de Babylonia, meu servo, e porei seu throno sobre estas pedras, que escondi: e estenderá sua tenda real sobre ellas.

11 E virá, e ferirá a terra de Egypto: quem para a morte, para a morte; e quem para o cativeiro, para o cativeiro; e quem para a espada, para a espada.

12 E acenderei fogo a as casas dos deuses de Egypto, e queimalos ha, e levalos ha em cativeiro: e vestir se ha

da terra de Egypto, como se veste o pastor de seu vestido, e sahirá de lá em paz.

13 E quebrará as estatuas de Beth-Semes, que está em terra de Egypto: e as casas dos deuses de Egypto queimará a fogo.

CAPITULO XLIV.

A PALAVRA que veyo a Jeremias acerca de todos os Judeos, habitantes em terra de Egypto; que habitavaõ em Migdol, e em Tachpanhes, e em Noph, e em terra de Pathros, dizendo:

2 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, vos vistes todo o mal que trouxe sobre Jerusalem, e sobre todas as cidades de Juda: e eis que ja ellas saõ hum deserto hoje, e ninguem habita nellas.

3 Por causa de sua maldade que fizéraõ, para me irritar, indo a perfumar *e* a servir a deuses alheos, que nunca conhecéraõ, *nem* elles, *nem* vos, nem vossos paes.

4 E eu enviei a vosoutros todos meus servos, os Prophetas, madrugando e enviando, a dizer: naõ façais logo esta cousa abominavel, que aborreço.

5 Porem naõ déraõ ouvidos, nem inclináraõ suas orelhas, para se converterem de sua maldade, a naõ perfumarem a deuses alheos.

6 Poloque se derramou minha indignaçaõ e minha ira, e encendeo se nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: e tornáraõ se em deserto *e* em assolaçaõ, como *se vé* neste dia.

7 Agora pois, assi diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, Deus de Israel, porque vosoutros fazeis *taõ* grande mal contra vossas almas, para vos desarraygardes a vos, a o varaõ, e á mulher, á criança, e a o mamante, do meyo de Juda: para naõ vos deixardes residuo *algum*.

8 Irritando me com as obras de vossas maõs, perfumando a deuses alheos em terra de Egypto, aonde vos entrastes para peregrinardes ali: paraque vos desarraygueis a vos mesmos, e paraque sirvais de maldiçaõ, e de opprobrio entre todas as gentes da terra.

9 Porventura ja vos esquecestes das maldades de vossos paes, e das maldades dos Reys de Juda, e das maldades de suas mulheres, e de vossas *mesmas* maldades, e das maldades de vossas mulheres, que fizéraõ em terra de Juda, e nas ruas de Jerusalem?

10 Naõ estaõ contritos até o dia de hoje: nem teméraõ, nem andáraõ em minha Ley, nem em meus estatutos, que *vos* dei perante vossa face, e perante a face de vossos paes.

11 Portanto assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu ponho meu rosto contra vos para mal, e para desarraygar a todo Juda.

12 E tomarei a o resto de Juda, que puzéraõ suas faces a entrarem em terra de Egypto, para peregrinarem ali, e consumir se haõ todos em terra de Egypto; cahiráõ á espada, *e* á fome consumir se haõ, desd'o menor até o mayor; á espada e á fome morreráõ: e serviráõ de execraçaõ, e de espanto, e de maldiçaõ, e de opprobrio.

13 Porque visitarei a os que habitaõ em terra de Egypto, como visitei a Jerusalem, á espada, á fome, e com peste.

14 De maneira que naõ averá quem escape, e fique de resto, do residuo de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar lá: a saber para tornar á terra de Juda, a que elles levantaõ sua alma, para se tornar a habitar lá; porem naõ tornaráõ, senaõ os que escaparem.

15 Entonces respondéraõ a Jeremias todos os varoens, que sabiaõ que suas mulheres perfumavaõ a deuses alheos, e todas as mulheres, que estavaõ em pé *em* grande multidaõ, como tambem todo o povo que habitava em terra de Egypto, em Pathros, dizendo.

16 Quanto a a palavra que fallaste a nos em Nome de JEHOVAH, naõ obedecerémos a ty.

17 Antes certamente faremos toda a palavra, que sahio de nossa boca, perfumando a a Rainha dos ceos, e offerecendo lhe aspersoens, como fizemos nos e nossos paes, nossos Reys, e nossos Principes, em as cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem: quan-

do nos fartávamos de paõ, e andávamos alegres, e naõ vimos algum mal.

18 Mas desde que cessávamos de perfumar á Rainha dos ceos, e offerecer lhe aspersoens, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos á espada, e á fome.

19 E quando nos perfumávamos á Rainha dos ceos, e lhe offerecíamos aspersoens: lhe fazíamos bolos lavrados, para *assi* a retratar, e lhe offerecíamos aspersoens sem nossos maridos?

20 Entonces disse Jeremias a todo o povo, a os homens e a as mulheres, e a todo o povo que respondéraõ lhe isto, dizendo.

21 Porventura naõ se lembrou JEHOVAH, e a o coracaõ lhe naõ subio o perfume que perfumastes nas cidades de Juda, e nas ruas de Jerusalem, vos e vossos paes, vossos Reys e vossos Principes, como tambem o povo da terra?

22 De maneira que JEHOVAH naõ mais *o* podia suportar, por causa da maldade de vossas acçoens, por causa das abominaçoens que fizestes: poloque se tornou vossa terra em deserto, e em espanto, e em maldiçaõ, que ninguem habite *nella*, como *se vé* neste dia?

23 Porque perfumastes, e porque peccastes contra JEHOVAH, e naõ obedecestes á voz de JEHOVAH, e em sua Ley, e em seus estatutos, e em seus testimunhos naõ andastes: poloque vos sobre veyo este mal, como *se vé* neste dia.

24 Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: ouvi palavra de JEHOVAH toda Juda, que estais em terra de Egypto.

25 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, dizendo, vos e vossas mulheres naõ somente fallastes por vossa boca, senaõ tambem *o* cumpristes por vossas maõs, dizendo, certamente faremos nossos votos que votamos, de perfumar a Rainha dos ceos, e lhe offerecer aspersoens: perfeitamente confirmastes vossos votos, e perfeitamente fizestes vossos votos.

26 Portanto ouví palavra de JEHOVAH todo Juda, que habitais em terra de Egypto: eis que eu juro por meu grande Nome, diz JEHOVAH, que nunca mais será nomeado meu nome pela boca de algum varaõ de Juda em toda a terra de Egypto, que diz, vive o Senhor, JEHOVAH!

27 Eis que velarei sobre elles para mal, e naõ para bem: e seráõ consumidos todos os varoens de Juda, que estaõ em terra de Egypto, á espada, e á fome, até que se acabem de todo.

28 E os que escaparem da espada, tornaráõ da terra de Egypto a a terra de Juda, poucos em numero: e saberá todo o resto de Juda, que entrou em terra de Egypto, para peregrinar ali, cuja palavra subsistirá, a minha, ou a sua.

29 E isto vos *servirá* de sinal, diz JEHOVAH, *a saber* que eu vos visitarei neste *mesmo* lugar; paraque saybaes, que minhas palavras certamente subsistiráõ contra vosoutros para mal.

30 Assi diz JEHOVAH: eis que eu darei a Pharaó Hophra, Rey de Egypto, em maõ de seus inimigos, e em maõ dos que procuraõ sua morte: como dei a Sedekias, Rey de Juda, em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, seu inimigo, e que procurava sua morte.

CAPITULO XLV.

A PALAVRA que fallou Jeremias o Propheta, a Baruch filho de Nerias, escrevendo elle aquellas palavras em hum livro da boca de Jeremias, no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda, dizendo:

2 Assi diz JEHOVAH, Deus de Israel, acerca de ty, ô Baruch.

3 Disseste, ay de my agora! porque acrescentou me JEHOVAH tristeza sobre minha dór: ja estou cansado de meu gemido, e naõ acho descanso.

4 *Poloque* assi lhe dirás, assi diz JEHOVAH, eis que o que edifiquei, eu derribo, e o que prantei, eu arranco, até toda esta terra.

5 E tu te buscarias grandezas? naõ *as* busques: porque eis que trago mal sobre toda carne, diz JEHOVAH; porem te darei a ty tua alma por despojo, em todos os lugares aonde fores.

CAPITULO XLVI.

PALAVRA de JEHOVAH que veyo a Jeremias o Propheta, contra as gentes.

2 Acerca de Egypto. Contra o exercito de Pharaó Necho, Rey de Egypto, que estava junto a o rio Euphrates em Carchemis: a o qual ferio Nebucadnezar, Rey de Babylonia, no anno quarto de Jojakim, filho de Josias, Rey de Juda.

3 Preparae o escudo, e o pavéz, e achegae vos á guerra.

4 Sellae os cavallos, e subi vos cavalleiros, e apresentae vos com morrioens: alimpae as lanças, vesti vos de couraças.

5 Porque razaõ vejo os medrosos tornando a tras? e seus heroes saõ abatidos, e vaõ fugindo, sem olharem para tras: terror ha d'oredor, diz JEHOVAH.

6 Naõ fuja o ligeiro, e naõ escape o heroe: para a banda do Norte, junto a borda do rio de Euphrates tropeçáraõ e cahíraõ.

7 Quem he este, *que* vem sobindo como a corrente? cujas agoas se movem como os rios.

8 Egypto vem subindo como a corrente, e *suas* agoas se movem como os rios: e disse, sobirei, cobrirei a terra, destruirei a cidade, e a os que habitaõ nella.

9 Subi ó cavallos, e rangei ó carros, e os heroes venhaõ a sahir: *como tambem* os Ethiopes, e os Puteos, que tomaõ o escudo, e os Lydios que tomaõ *e* entesaõ o arco.

10 Porem este dia he do Senhor JEHOVAH dos exercitos, dia de vingança, para se vingar de seus adversarios, e a espada devorará, e fartar se ha, e embebedar se ha de seu sangue: porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos tem sacrificio em terra do Norte, junto a o rio de Euphrates.

11 Sube a Gilead, e toma balsamo, ó virgem filha de Egypto: de balde multiplicas mezinhas, *pois* ja naõ ha cura para ty.

12 As gentes ouvíraõ tua vergonha, e a terra está chea de teu clamor: porque heroe contra heroe tropeçou, *e* cahíraõ ambos juntamente.

13 A palavra que fallou JEHOVAH a Jeremias, o Propheta, acerca da vinda de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, para ferir a terra de Egypto.

14 Denunciae em Egypto, e fazei ouvir em Migdol, tambem fazei ouvir em Noph, e em Tachpanhes: dizei, apresenta te, e prepara te, porque ja devorou espada o que está d'oredor de ty.

15 Porque foraõ derribados teus valentes? naõ se pudéraõ estar em pé, porque JEHOVAH os rempuxou.

16 Multiplicou a os tropeçantes: tambem cahíraõ huns sobre os outros, e disséraõ, levanta te, e tornemos nos a nosso povo, e á terra de nosso nacimento, por causa da espada que opprime.

17 Clamáraõ ali: Pharaó Rey de Egypto he hum estrondo, deixou passar o tempo assinalado.

18 Vivo eu, diz o Rey, cujo Nome he JEHOVAH dos exercitos, que como Thabor entre os montes, e como Carmelo no mar virá certamente.

19 Aparelha te vasos para a ida em cativeiro, ó moradora filha de Egypto: porque Noph tornar se ha em assolaçaõ, e será abrasada, até que ninguem mais ahi more.

20 Bezerra muy formosa he Egypto: ja o carniceiro vem do Norte, vem.

21 Até seus *soldados* mercenarios em meyo della, saõ como bezerros cevados, porem tambem elles viráraõ as costas, fugíraõ juntamente, naõ estivéraõ firmes: porque ja o dia de sua ruina veyo sobre elles, *e* o tempo de sua visitaçaõ.

22 Sua voz irá como *a* da serpente: porque iráõ com poder *do exercito*, e viráõ com machados a ella, como cortadores de lenha.

23 Cortáraõ seu bosque, diz JEHOVAH, ainda que naõ se pode contar: porque mais saõ que gafanhotos, e naõ se podem numerar.

24 A filha de Egypto está envergonhada: foi entregue em maõ do povo do Norte.

25 Diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que eu visitarei a multidaõ de No, e a Pharaó, e a Egypto, e a seus deuses, e a seus Reys,

e até *a mesmo* Pharaó, e a os que confiaõ nelle.

26 E dálos hei em maõ dos que procuraõ sua morte, em maõ de Nebucadnezar, Rey de Babylonia, e em maõ de seus servos, porem despois será habitada, como *nos* dias antigos, diz JEHOVAH.

27 Naõ temas pois tu, servo meu Jacob, nem te espantes, ó Israel; porque eis que livrar te hei *de terras* de longe, como tambem a tua semente da terra de seu cativeiro: e Jacob tornará, e descançará, e sossegará, e naõ averá quem *o* atemorize.

28 Tu naõ temas, servo meu Jacob, diz JEHOVAH; porque estou comtigo: porquanto farei consumaçaõ de todas as gentes, entre as quaes te lançei, porem de ty naõ farei consumaçaõ, mas castigar te hei com medida, e de todo naõ te terei por innocente.

CAPITULO XLVII.

PALAVRA de JEHOVAH, que veyo a Jeremias o Propheta, contra os Philisteos, antes que ferisse Pharaó a Gaza.

2 Assi diz JEHOVAH, eis que agoas subem do Norte, e tornar se haõ em ribeiro tresbordante, e alagaráõ a terra e sua plenidaõ, a cidade, e a os que moraõ nella: e os homens clamaráõ, e todos os moradores da terra huyvaráõ.

3 Por causa do soido do estrepito das unhas de seus fortes *cavallos*, por causa do arroido de seus carros, *e* do estrondo de suas rodas: os paes naõ atentáraõ polos filhos, por causa da fraqueza das maõs.

4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os Philisteos, para cortar a Tyro e a Sidon todo ajudador restante: porque JEHOVAH arruinará a os Philisteos, o resto da ilha de Caphtor.

5 Veyo peladura sobre Gaza, foi desarraigada Ascalon, *com* o resto de seu valle: até quando te sarjarás?

6 Ah! espada de JEHOVAH! até quando naõ te aquietarás? torna te em tua bainha, descansa e aquieta te.

7 *Mas* como te aquietarias? pois JEHOVAH deu lhe mandado contra Ascalon, e contra o porto de mar, *e* ali a ordenou.

CAPITULO XLVIII.

CONTRA Moab assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel: ay de Nebo, porque foy arruinada; envergonhada está Kiriathaim, ja he tomada: Misgab está envergonhada e espantada.

2 Ja naõ mais he a gloriaçaõ de Moab acerca de Hesbon, pensáraõ mal contra ella, *dizendo*, vinde e a desarraiguemos; paraque naõ seja *mais* povo: tambem tu ó Madmen serás desarraigada; espada irá apos ty.

3 Voz de grito de Horonaim: ruina e quebrantamento grande.

4 Ja está quebrantado Moab: seus filhinhos fizéraõ se ouvir *com* gritos.

5 Porque na subida de Luhith choro subirá com choro: porquanto na descida de Horonaim os adversarios *de Moab* ouvíraõ hum lastimoso clamor.

6 Fugi, fazei escapar vossa vida: e sereis como tamargueira no deserto.

7 Porque por tua confiança em tuas obras, e em teus thesouros tambem tu serás tomada: e Camos sahirá em cativeiro, seus Sacerdotes e seus Principes juntamente.

8 Porque virá o destruidor sobre cadaqual das cidades, e nenhua cidade escapará, e perecerá o valle, e destruir se ha a campina: porque *assi* JEHOVAH disse.

9 Dae asas a Moab; porque voando se sahirá: e suas cidades se tornaráõ em assolaçaõ, e ninguem morará nellas.

10 Maldito aquelle que fizer a obra de JEHOVAH fraudulosamente: e maldito aquelle, que detiver sua espada do sangue.

11 Moab estéve descansado desde sua mocidade, e esteve quieto sobre suas fezes, e naõ se vasou de vaso em vaso, nem andou em cativeiro: por isso ficou seu sabor nelle, e seu cheiro naõ se mudou.

12 Poloque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que lhe enviarei andantes, que o faráõ andar a grandes passos: e seus vasos vasaráõ, e seus odres romperáõ.

13 E Moab envergonhar se ha de Camos: como se envergonhou a casa de Israel de Beth-El, sua confiança.

14 Como direis *pois*, heroes somos, e valentes homens para a guerra?

15 Já está destruido Moab, e *de* suas cidades he subido, e seus mancebos escolhidos descendêraõ a o degoladouro, diz o Rey, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

16 Ja he chegada a vinda da perdiçaõ de Moab: e seu mal apresura se muito.

17 Condoei vos delle todos os que estais d'o redor delle, e todos os que sabeis seu nome: dizei, como quebrou se a vara forte, o cajado formoso?

18 Descende de *tua* gloria, e assenta te em secura, ó moradora filha de Dibon: porque ja o destruidor de Moab subio contra ty, *e* ja desfez tuas fortalezas.

19 Poem te no caminho, e espia, ó moradora de Aroer: pergunta a o que vai fugindo, e a que escapou, dize, que succedeo?

20 Moab envergonhado está, porque foy quebrantado; huivae, e gritae: denunciae em Arnon, que ja Moab he destruido.

21 Tambem o juizo veyo sobre a terra da campina: *a saber*, sobre Holon, e sobre Jaza, e sobre Mephaath.

22 E sobre Dibon, e sobre Nebo, e sobre Beth-Diblathaim.

23 E sobre Kiriathaim, e sobre Beth-Gamul, e sobre Beth-Meon.

24 E sobre Kerioth, e sobre Bozra: e até sobre todas as cidades da terra de Moab, as de longe, e as de perto.

25 Ja he cortado o corno de Moab, e seu braço quebrantado, diz JEHOVAH.

26 Embebedae o, porquanto contra JEHOVAH se engrandeceo: e Moab se revolverá em seu vomito, e elle tambem será por escarnio.

27 Porque naõ te foy tambem Israel *por* escarnio? porventura foy achado entre ladroens, porque desde que fallas delle, ris te?

28 Deixae as cidades, e habitae no rochedo, ó moradores de Moab: e sejais como a pomba que se aninha nas extremidades da boca da caverna.

29 Ja ouvímos a soberba de Moab, *que* he soberbissimo: *como tambem* sua arrogancia, e sua soberba, e sua altiveza, e a altura de seu coraçaõ.

30 Eu conheço, diz JEHOVAH, sua indignaçaõ, porem assi naõ será: seus ferrolhos naõ *o* assi faráõ.

31 Poloque huyvarei por Moab, e gritarei por todo Moab: polos varoens de Kir Heres gemeráõ.

32 Com o choro de Jaezer chorar te hei, ó vide de Sibma, ja teus ramos passáraõ o mar, *e* chegáraõ até o mar de Jaezer: *porem* o destruidor cahio sobre os fruitos de teu veraõ, e sobre tua vindíma.

33 Assi que ja se tirou o folguedo e a alegria do fertil campo, e da terra de Moab: porque fiz cessar o vinho dos lagares, ja naõ pisaráõ *uvas* com jubilo: o jubilo naõ será jubilo.

34 Por causa do grito de Hesbon até Eleale *e* até Jahaz, deraõ sua voz desde Zoar até Honoraim, a bezerra de tres annos: porque até as agoas de Nimrim tornar se haõ em assolaçoens.

35 E farei cessar em Moab, diz JEHOVAH, quem sacrifique *no* alto, e quem perfume a seus deuses.

36 Portanto meu coraçaõ resoará por Moab como frautas; tambem meu coraçaõ polos varoens de Kir-Heres resoará como frautas: porquanto a abundancia *que* ajuntou, se perdeo.

37 Porque toda cabeça será calva, e toda barba será diminuida; sobre todas maõs ha sarjaduras, e sobre os lombos sacos.

38 Sobre todos telhados de Moab, e em suas ruas he pranto geralmente: porque quebrantei a Moab, como a vaso que naõ agrada, diz JEHOVAH.

39 Como foi quebrantado? huyvaõ; como Moab virou as costas *e* envergonhouse? assi servirá Moab de escarnío, e de espanto a todos os que estaõ do redor delle.

40 Porque assi diz JEHOVAH, eis que voará como a aguia: e estenderá suas asas sobre Moab.

41 Ja saõ tomadas as cidades, e as fortalezas ganhadas: e será o coraçaõ dos heroes de Moab naquelle dia, como o coraçaõ da mulher que está com dores *de parto*.

42 E Moab será destruido, para

naõ ser *mais* povo: porquanto se engrandeceo contra JEHOVAH.

43 Temor, e cova, e laço, *vem* sobre ty, ó morador de Moab, diz JEHOVAH.

44 O que fugir do temor, cahirá em a cova; e o que subir da cova, ficará preso no laço: porque trarei sobre elle, *a saber* sobre Moab, o anno de sua visitaçaõ, diz JEHOVAH.

45 Os que fugiaõ da força, paráraõ a a sombra de Hesbon: porem fogo sahio de Hesbon, e lavareda dentre Sihon, e devorou o canto de Moab, e a moleira dos filhos de arroido.

46 Ay de ty Moab; ja se perdeo o povo de Camos: porque teus filhos foraõ levados em cativeiro, como tambem tuas filhas em catividade.

47 Porem farei tornar o cativeiro de Moab no ultimo dos dias, diz JEHOVAH. Até aqui o juizo de Moab.

CAPITULO XLIX.

CONTRA os filhos de Ammon. Assi diz JEHOVAH, porventura Israel naõ tem filhos, nem tem herdeiro? porque pois herdou Malkam a Gad? e seu povo habitou em suas cidades?

2 Poloque eis que dias vem, diz JEHOVAH, em que farei ouvir em Rabba dos filhos de Ammon clamor de guerra, e tornar se ha em montaõ de assolaçaõ, e os lugares de sua jurdiçaõ seráõ queimados a fogo: e Israel herdará a os que o herdáraõ, diz JEHOVAH.

3 Huyva ó Hesbon, porque ja he destruida Ai; clamae ó filhas de Rabba, cingi vos de sacos, lamentae, e rodeae pelos vallados: porque Malkam irá em cativeiro, seus Sacerdotes, e seus Principes juntamente.

4 Porque te glorías dos valles? ja se escorreo teu valle, ó filha rebelde, que confia em seus thesouros, *dizendo*, quem virá contra my?

5 Eis que eu trarei temor sobre ty, diz o Senhor, JEHOVAH dos exercitos, de todos os que estaõ do redor de ty: e sereis lançados fora cadaqual diante de si, e ninguem recolherá a o desgarrado.

6 Mas despois disto farei tornar o cativeiro dos filhos de Ammon, diz JEHOVAH.

7 Contra Edom. Assi diz JEHOVAH dos exercitos, porventura ja naõ ha mais sabedoria em Theman? ja pereceo o conselho dos entendidos? corrompeo se sua sabedoria?

8 Fugi, tornae vos, buscae profundezas para habitar, ó moradores de Dedan: porque eu trouxe sobre elle a ruina de Esau, no tempo *em que* o visitei.

9 Se vindimadores viessem a ty, naõ deixariaõ rebuscos? se ladroens de noite *viessem*, *naõ* te danificariaõ, quanto lhes he sufficiente?

10 Mas eu despi a Esau, descobri seus escondedouros, e naõ se poderá esconder: he destruida sua semente, como tambem seus irmaõs, e seus vizinhos, e ja elle *mais* naõ he.

11 Deixa a teus orfaõs, eu guardalos hei em vida: e tuas viuvas confiar se haõ sobre my.

12 Porque assi diz JEHOVAH, eis que os que naõ estavaõ condenados a beberem o copo, totalmente o beberáõ; e tu mesmo totalmente serias absolto? naõ serás absolto, mas totalmente o beberás.

13 Porque por my mesmo jurei, diz JEHOVAH, que Bozra servirá de espanto, de opprobrio, de assolaçaõ, e de execraçaõ: e todas suas cidades tornar se haõ em assolaçoens perpetuas.

14 A fama ouví da parte de JEHOVAH, que hum embaixador he enviado a as gentes, *a lhes dizer*: ajuntae vos, e vinde contra ella, e levantae vos a a guerra.

15 Porque eis que te fiz pequeno entre as gentes, desprezado entre os homens.

16 Teu terror te enganou, *e* a arrogancia de teu coraçaõ; que habitas nas cavernas das rochas, que tens as alturas dos outeiros: ainda que alçes teu ninho como a aguia, de lá te derribarei, diz JEHOVAH.

17 Assi servirá Edom de espanto: todo aquelle que passar por ella, espantar se ha, e assuviará por causa de todas suas plagas.

18 Será como o trastornamento de Sodoma e Gomorra, e de seus vizi-

nhos, diz JEHOVAH: naõ habitará ninguem ali, nem morará nella filho de homem.

19 Eis que como leaõ sobirá da chea do Jordaõ contra a morada do forte; porque em hum momento o farei correr dali; e quem he o escolhido, *a quem* ordenarei contra ella? porque quem he semelhante a my? e quem me emprazaria? e quem he o pastor, que subsistiria perante minha face.

20 Poloque ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Edom, e seus pensamentos, que pensou contra os moradores de Theman: certamente os mais pequenos do rebanho arrastalos haõ: certamente assolará suas moradas sobre elles.

21 A terra estremeceo do estrondo de sua cahida: tocante a o grito, até o mar vermelho se ouvio seu soido.

22 Eis que como aguia sobirá, e voará, e estenderá suas asas sobre Bozra: e será o coraçaõ dos heroes de Edom naquelle dia, como o coraçaõ da mulher, que está com dores *de parto*.

23 Contra Damasco. Envergonhouse Hamath e Arpad; porquanto ouviraõ maas novas, desmayáraõ se: no mar ha angustia, naõ pode descansar se.

24 Enfraquecida está Damasco; virou as costas para fugir, e tremor a tomou: angustia e dores a tomáraõ, como da que está de parto.

25 Como naõ he deixada a affamada cidade? a cidade de meu folguedo?

26 Portanto cahiráõ seus mancebos em suas ruas: e tôdos varoens de guerra seráõ consumidos naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos.

27 E encenderei fogo no muro de Damasco: e consumirá a os palacios de Benhadad.

28 Contra Kedar, e contra os reynos de Hazor, que ferio Nebucadnezar, Rey de Babylonia. Assi diz JEHOVAH: levantae vos, sobi contra Kedar, e destruí os filhos do Oriente.

29 Tomaráõ suas tendas, e seus gados, suas cortinas e todos seus vasos, e seus camelos levaráõ para si: e apregoaráõ contra elles, medo de redor.

30 Fugi, desviae vos muy longe, buscae profundezas para habitar, ó moradores de Hazor, diz JEHOVAH: porque Nebucadnezar, Rey de Babylonia tomou conselho contra vosoutros, e pensou pensamento contra vos.

31 Levantae vos, sobi contra gente repousada, que habita seguramente, diz JEHOVAH: que naõ tem portas, nem ferrolho, *que* sós moraõ.

32 E seus camelos seráõ para presa, e a multidaõ de seus gados para despojo; e os espargirei a todo vento, *a saber* a os que moraõ nos ultimos cantos *da terra*: e de todos seus lados lhes trarei sua ruina, diz JEHOVAH.

33 E Hazor tornar se ha em morada de dragoens, *em* assolaçaõ para sempre: ninguem habitará ali, nem morará nella filho de homem.

34 Palavra de JEHOVAH, que veyo a Jeremias o Propheta, contra Elam, no principio do reyno de Sedekias, Rey de Juda, dizendo:

35 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que eu quebrantarei o arco de Elam, o principal de seu poder.

36 E trarei sobre Elam os quatro ventos dos quatro cantos dos ceos, e espargilos hei por todos estes ventos: e naõ averá gente, aonde naõ venhaõ os degradados de Elam.

37 E atemorizarei a Elam diante de seus inimigos, e diante dos que procuraõ sua morte; e trarei sobre elles mal, *a saber* o furor de minha ira, diz JEHOVAH: e mandarei apos elles a espada, até que venha a consumilos.

38 E porei meu throno em Elam: e destruirei d'ali a o Rey e a os Principes, diz JEHOVAH.

39 Será porem no ultimo dos dias, que farei tornar o cativeiro de Elam, diz JEHOVAH.

CAPITULO L.

A PALAVRA que fallou JEHOVAH contra Babylonia, contra a terra dos Chaldeos, por maõ de Jeremias, o Propheta.

2 Denunciae entre as gentes, e fazei ouvir, e levantae bandeira, fazei ouvir, naõ encubri: dizei, ja tomada he Babylonia, envergonhado está Bel, atropelado está Merodach, envergo-

nhados estaõ seus idolos, e atropelados estaõ seus deuses de esterco.

3 Porque subio contra ella gente do Norte, que porá sua terra em assolamento, e naõ averá morador nella: desd'os homens até os animaes fugíraõ, e se acolhéraõ.

4 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, os filhos de Israel viráõ, elles e os filhos de Juda juntamente: andando e chorando viráõ, e buscaráõ a JEHOVAH seu Deus.

5 Por Siaõ perguntaráõ, pelo caminho pera cá seus rostos *endereçarão*: viráõ, e se ajuntaráõ com JEHOVAH, *com* concerto eterno, *que* nunca será esquecido.

6 Ovelhas perdidas foraõ meu povo, seus pastores as fizéraõ errar, *pelos* montes as desviáraõ: de monte em outeiro andavaõ, esquecéraõ se de sua malhada.

7 Todos quantos os achavaõ, os comiaõ; e seus adversarios diziaõ, culpa nenhuã teremos: porque peccáraõ contra JEHOVAH *na* morada da justiça, *contra* JEHOVAH, a attença de seus paes.

8 Fugí do meyo de Babylonia, e sahi da terra dos Chaldeos: e sede como os carneiros diante do rebanho.

9 Porque eis que eu despertarei, e farei sobir contra Babylonia, ajuntamento de grandes gentes da terra do Norte: e preparar se haõ contra ella, *e* d'ali será tomada: suas frechas seráõ como *de* valente heroe, naõ tornaráõ a tras de vago.

10 E Chaldea servirá de presa: todos os que a saqueaõ, seráõ fartos, diz JEHOVAH.

11 Porquanto vos alegrastes, porquanto saltastes de prazer, ó saqueadores de minha herança: porquanto vos inchastes como bezerra gorda, e rinchastes como *cavallos* vigorosos.

12 Confundio se muito vossa mae, envergonhou se a que vos pario: eis que a traseira das gentes *tornou se* em deserto, sequidaõ, e solidaõ.

13 Por causa do furor de JEHOVAH naõ será habitada, antes se tornará em total assolaçaõ: qualquer que passar por Babylonia, espantar se ha, e assoviará sobre todas suas plagas.

14 Preparae vos contra Babylonia d'o redor, todos os que armais arcos, atirae lhe, naõ poupeis as frechas: porque peccou contra JEHOVAH.

15 Jubilae contra ella d'o redor, *porque* ja deu sua maõ; ja cahíraõ seus fundamentos, ja saõ derribados seus muros: porque esta he vingança de JEHOVAH; tomae vingança della, como ella fez, fazei lhe.

16 Arrancae o semeador de Babylonia, e a o que se serve de fouce no tempo da sega: por causa da espada que opprime, cada qual se tornará a seu povo, e cadaqual se acolherá a sua terra.

17 Cordeiro desgarrado he Israel, *que* leoens affugentáraõ: o primeiro *que* o comeo, foi o Rey de Assyria, e este o ultimo, Nebucadnezar Rey de Babylonia lhe quebrou os ossos.

18 Poloque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel, eis que visitarei a o Rey de Babylonia, e a sua terra: como visitei a o Rey de Assyria:

19 E tornarei a trazer a Israel a sua morada, e pascerá *no* Carmelo, e *em* Basan: e sua alma fartar se ha no monte de Ephraim, e em Gilead.

20 Naquelles dias, e naquelle tempo, diz JEHOVAH, buscar se ha a maldade de Israel, porem naõ *se achará*; como tambem os peccados de Juda, porem naõ se acharáõ: porque perdoarei a os que eu deixar de resto.

21 Contra a terra de Merathaim. Sobe contra ella, e contra os moradores de Pecod: assola e de todo destrue apos elles, diz JEHOVAH; e faze conforme a tudo o que te mandei.

22 Estrondo de guerra ha na terra, e quebrantamento grande.

23 Como foi cortado e quebrantado o martello de toda a terra? como tornou se Babylonia em espanto entre as gentes?

24 Laços te armei, e tambem foste presa, ó Babylonia, e tu naõ o soubeste: foste achada, e tambem prendida; porque contra JEHOVAH te entremeteste *em guerra*.

25 JEHOVAH abrio seu thesouro, e tirou fora os instrumentos de sua indignaçaõ: porque esta obra he do Se-

nhor, JEHOVAH dos exercitos, em terra dos Chaldeos.

26 Vinde contra ella desd'o cabo *da terra*, abri seus celleiros, trilhae a como a pavéas, e a destrue de todo: nada lhe fique de resto.

27 Matae á espada a todos seus novilhos, descenda a o degoladouro: ay delles! porque ja veyo seu dia, o tempo de sua visitaçaõ

28 Voz ha dos que fugíraõ, e se escapáraõ da terra de Babylonia: para denunciar em Siaõ a vingança de JEHOVAH nosso Deus, a vingança de seu Templo.

29 Convocae contra Babylonia os frecheiros, todos os que armaõ arcos, assentae o arrayal contra ella a o redor, ninguem escape della, pagae lhe conforme a sua obra, conforme a tudo o que fez, fazei lhe: porque se houve arrogantemente contra JEHOVAH, contra o Santo de Israel.

30 Portanto cahiráõ seus mancebos em suas ruas: e todos seus varoens de guerra seráõ desarraigados naquelle dia, diz JEHOVAH.

31 Eis que eu *sou* contra ty, ó soberbo. diz JEHOVAH, Deus dos exercitos: porque ja veyo teu dia, o tempo em que te hei de visitar.

32 Entonces tropeçará o soberbo, e cahirá, e ninguem haverá que o levante: e encenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos seus d'oredores.

33 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, os filhos de Israel, e os filhos de Juda foraõ opprimidos juntamente: e todos os que os tomáraõ cativos, os retivéraõ, naõ os quizéraõ soltar.

34 *Porem* seu Redemtor he forte, JEHOVAH dos exercitos he seu Nome; certamente preiteará seu preito: para dar descanso á terra, e a turbar os moradores de Babylonia.

35 Espada *virá* sobre os Chaldeos, diz JEHOVAH: como tambem sobre os moradores de Babylonia, e sobre seus Principes, e sobre seus sabios.

36 Espada *virá* sobre os mentirosos, e tornar se haõ loucos: espada *virá* sobre seus heroes, e desmayaráõ.

37 Espada *virá* sobre seus cavallos, e sobre seus carros, e sobre toda a mistura *de povos*, que está em meyo della, e tornar se haõ em mulheres: espada *virá* sobre seus thesouros, e seráõ saqueados.

38 Sequidaõ *virá* sobre suas agoas, e secar se haõ: porque terra he de imagens de vulto, e pelos horriveis *idolos* andaõ enfurecidos.

39 Poloque habitaráõ *nella* os animaes bravos do deserto, com os animaes bravos das ilhas: tambem habitaráõ nella as abestruzinhas; e nunca mais habitar se ha para sempre, nem será habitada de geraçaõ em geraçaõ.

40 Como Deus trastornou a Sodoma e a Gomorra, e a seus vizinhos, diz JEHOVAH: *assi* ninguem habitará ali, nem morará nella filho do homem.

41 Eis que hum povo vem do Norte: e huma grande gente, e Reys poderosos despertar se haõ dos lados da terra.

42 Arco e lança pegaráõ, elles saõ crueis, e naõ seráõ compassivos; sua voz bramará como o mar, e sobre cavallos cavalgaráõ: armado he como homem para a guerra, contra ty, ó filha de Babylonia.

43 O Rey de Babylonia ouvio sua fama, e enfraquecéraõ se suas maõs: angustia o tomou *e* dor, como da que está de parto.

44 Eis que como leaõ sobirá da chea do Jordaõ, contra a morada do forte, porque em hum momento o farei correr d'ali; e quem he o escolhido, *a este* ordenarei contra ella: porque quem he semelhante a my? e quem me citaria a my? e quem he aquelle pastor, que subsistiria perante minha face?

45 Portanto ouvi o conselho de JEHOVAH, que decretou contra Babylonia; e seus pensamentos, que pensou contra a terra dos Chaldeos: certamente os mais pequenos do rebanho arrastalos haõ: certamente assolará a morada sobre elles.

46 Do estrondo da tomada de Babylonia estremeceo a terra: e o grito se ouvio entre as gentes.

CAPITULO LI.

ASSI diz JEHOVAH, eis que despertarei hum vento destruidor contra Babylonia, e contra os que ha-

bitaõ no coraçaõ dos que se levantaõ contra my.

2 E enviarei padejadores contra Babylonia, que a padejaráõ, e vaziaráõ sua terra: porque viráõ contra ella d'oredor no dia do mal.

3 O frecheiro arme seu arco contra o que arma *seu arco*, e contra *o* que presume de sua couraça: e naõ perdoeis a seus mancebos, destrui a todo seu exercito.

4 E os mortos cayaõ em terra dos Chaldeos, e os atravessados pelas ruas.

5 Porque Israel e Juda naõ foi deixado viuvo de seu Deus, de JEHOVAH dos exercitos: ainda que sua terra esteja chea de culpas, perante o Santo de Israel.

6 Fugi de em meyo de Babylonia, e cadaqual faze escapar sua alma, e naõ vos destruais a vos em sua maldade: porque este he o tempo da vingança de JEHOVAH, que lhe paga retribuiçaõ.

7 *Era* Babylonia copo de ouro em maõ de JEHOVAH, que embebedava a toda a terra: de seu vinho bebéraõ as gentes; por isso as gentes enlouquecéraõ.

8 Em hum momento cahio Babylonia, e se quebrantou: huyvae sobre ella, tomae balsamo para sua dór, porventura sarará.

9 Sarámos a Babylonia, porem naõ sarou se; deixae a, e vamos nos cadaqual a sua terra: porque seu juizo chegou até o ceo, e alçou se até as mais altas nuvens.

10 JEHOVAH tirou nossas justiças á luz: vinde e contemos em Siaõ a obra de JEHOVAH, nosso Deus.

11 Alimpae as frechas, preparae perfeitamente os escudos; JEHOVAH despertou a o espirito dos Reys de Media: porque seu intento contra Babylonia he, para destruila: porque esta he a vingança de JEHOVAH, a vingança de seu templo.

12 Arvorae bandeira sobre os muros de Babylonia, fortificae a guarda, ponde guardas, aparelhae ciladas: porque como JEHOVAH intentou, assi fez o que tinha fallado acerca dos moradores de Babylonia.

13 Tu que habitas sobre muitas agoas, rica de thesouros: veyo teu fim, a medida de tua avareza.

14 Jurou JEHOVAH dos exercitos por si mesmo: ainda que te enchi *de* homens, como *de* pulgaõ, com tudo cantaráõ jubilo sobre ty.

15 Aquelle que fez a terra com sua fortaleza, o que ordenou o mundo com sua sabedoria: e estendeo os ceos com seu entendimento.

16 Dando elle sua voz, grande estrondo de agoas ha nos ceos, e faz sobir os vapores desd'o fim da terra: faz os relampagos com a chuva, e tira o vento de seus thesouros.

17 Embruteceo se todo homem, sciencia naõ tem; envergonhou se todo ourivez da imagem de vulto: porque sua imagem de fundiçaõ mentira he, e naõ ha espirito nellas.

18 Vaidade saõ, obra de enganos: no tempo de sua visitaçaõ pereceráõ.

19 A parte de Jacob naõ he como elles: porque elle he o formador de tudo, e a vara de sua herança: JEHOVAH dos exercitos he seu nome.

20 Tu me es martello, *e* armas de guerra: e comtigo despedaçarei gentes, e comtigo destruirei a Reys.

21 E comtigo despedaçarei a o cavallo e a seu cavalleiro: e comtigo despedaçarei a o carro, e a o que sobe nelle.

22 E comtigo despedaçarei varaõ e mulher, e comtigo despedaçarei a o velho e a o moço: e comtigo despedaçarei a o mancebo e a virgem.

23 E comtigo despedaçarei a o pastor e a seu rebanho, e comtigo despedaçarei a o lavrador, e a suas juntas *de boys*: e comtigo despedaçarei a Duques e a Magistrados.

24 Mas pagarei a Babylonia, e a todos os moradores de Chaldea, toda sua maldade, que fizéraõ em Siaõ perante vossos olhos, diz JEHOVAH.

25 Eis que eu *sou* contra ty, ó monte destruidor, diz JEHOVAH, que destrues toda a terra: e estenderei minha maõ contra ty, e volver te hei das rochas, e tornar te hei em monte de queima.

26 E naõ tomaráõ de ty pedra para esquina, nem pedra para fundamentos: porque tornar te has *em* assolaçoens perpetuas, diz JEHOVAH.

27 Arvorae bandeira na terra, tocae bozína entre as gentes, santificae as gentes contra ella, convocae contra ella a os reynos de Ararath, Mini, e Asquenaz: ordenae contra ella capitaens, fazei sobir cavallos, como pulgaõ arripiado.

28 Santificae contra ella as gentes, a os Reys de Media, a seus Duques, e a todos seus Magistrados: como tambem a toda a terra de seu senhorio.

29 Entaõ tremerá a terra, e doer se ha: porque cadaqual dos pensamentos de JEHOVAH está firme contra Babylonia, para tornar a terra de Babylonia em assolaçaõ, de sorte que naõ aja morador *nella*.

30 Os heroes de Babylonia cessáraõ de pelejar, ficáraõ se nas fortalezas, desfaleceo seu poder, tornáraõ se em mulheres: encendéraõ suas moradas, quebráraõ se seus ferrolhos.

31 O correo correrá a o encontro a o correo, e o mensageiro a o encontro a o mensageiro, para denunciar a o Rey de Babylonia, que ja he tomada sua cidade desd'o cabo.

32 E ja os vaos saõ tomados, e os canaveaes saõ queimados a fogo: e os varoens de guerra saõ assombrados.

33 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, Deus de Israel; a filha de Babylonia he como eira, ja he tempo a trilhala: ainda hum pouco, e o tempo da sega lhe virá.

34 Nebucadnezar, Rey de Babylonia me comeo, atropelou me, tornou me em vaso vazio, tragou me como dragaõ, encheo seu ventre de minhas delicadezas: lançou me fora.

35 A violencia que se me fez a my, e a minha carne, *venha* sobre Babylonia, diga a moradora de Siaõ: e meu sangue sobre os moradores de Chaldea, diga Jerusalem.

36 Poloque assi diz JEHOVAH, eis que preitearei teu preito, e vingar te hei da vingança, que se tomou de ty: e secarei a seu mar, e farei que seu manancial fique seco.

37 E Babylonia tornar se ha em montoens, *em* morada de dragoens, *em* espanto, e em assovio; sem que alguem habite *della*.

38 Juntamente rugiráõ como os filhos dos leoens: bramaráõ como leaõsinhos.

39 Estando elles ja esquentados, lhes porei sua bebida, e embebedalos hei, paraque andem saltando; porem dormiráõ em perpetuo sono, e naõ acordaráõ: diz JEHOVAH.

40 Os farei descender como a cordeiros a o matadeiro, como carneiros com cabroens.

41 Como foi presa Sesach, e tomada a gloria de toda a terra? como Babylonia tornou se em espanto entre as gentes?

42 O mar sobio sobre Babylonia: com a multidaõ de suas ondas se cobrio.

43 Suas cidades tornáraõ se em assolaçaõ, terra seca e deserta: terra em que ninguem habite, nem passe por ella filho de homem.

44 E visitarei a Bel em Babylonia, e tirarei de sua boca o que tragou, e nunca mais as gentes concorreráõ a elle: tambem o muro de Babylonia cahio.

45 Sahi do meyo della, ó povo meu, e fazei escapar cadaqual sua alma, por causa do ardor da ira de JEHOVAH.

46 E paraque porventura vosso coraçaõ naõ se enternéça, e naõ temais polas novas, que se ouvirem pela terra: porque viráõ em *hum* anno novas, e despois em *outro* anno novas; e haverá violencia na terra, dominador sobre dominador.

47 Portanto eis que dias vem, e visitarei as imagens do vulto de Babylonia, e toda sua terra será envergonhada: e todos seus atravessados cahiraõ em meyo della.

48 E os ceos e a terra, com tudo quanto nelles ha, jubilaráõ sobre Babylonia: porque do Norte lhe viráõ os destruidores, diz JEHOVAH.

49 Como Babylonia servio de cahida a os atravessados de Israel: assi em Babylonia cahiráõ os atravessados de toda a terra.

50 Vos que escapastes da espada, ide vos, naõ pareis: lembrae vos de JEHOVAH de longe, e Jerusalem suba a vosso coraçaõ.

51 *Direis porem*, envergonhados estamos, porque ouvimos opprobrio,

vergonha cobrio nosso rosto: porquanto viéraõ estrangeiros sobre os sanctuarios da casa de JEHOVAH.

52 Poloque eis que dias vem, diz JEHOVAH, e visitarei as suas imagens de vulto: e gemerá o atravessado em toda sua terra.

53 Ainda que Babylonia sobisse a os ceos, e ainda que fortificasse a altura de sua forteleza: *todavia* de minha parte viraõ destruidores sobre ella, diz JEHOVAH.

54 Voz de gritos *se ouve* de Babylonia: e grande quebrantamento da terra dos Chaldeos.

55 Porque JEHOVAH destrue a Babylonia, e fará perecer della a *sua* grande voz: porque suas ondas bramaráõ como muitas agoas, dar se ha arroido de sua voz.

56 Porque o destruidor vem sobre ella, sobre Babylonia, e seus heroes seráõ presos, ja estaõ quebrados seus arcos: porque JEHOVAH, Deus das recompensas certamente *lh'o* pagará.

57 E embebedarei a seus principes, e a seus sabios, e a seus duques, e a seus magistrados, e a seus heroes; e dormiráõ em perpetuo sono, e naõ acordaráõ: diz o Rey, cujo nome he JEHOVAH dos exercitos.

58 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, os largos muros de Babylonia totalmente seráõ derribados, e suas altas portas seráõ encendidas a fogo: e os povos trabalharáõ em vaõ, e as gentes para o fogo, e cansar se haõ.

59 A palavra que mandou Jeremias o Propheta, a Seraias filho de Nerias, filho de Machseias, indo elle com Sedekias Rey de Juda a Babylonia, no anno quarto de seu reynado: e Seraias era principe pacifico.

60 Escreveo pois Jeremias em hum livro todo o mal, que avia de vir sobre Babylonia: *a saber* todas estas palavras, que estavaõ escritas contra Babylonia.

61 E disse Jeremias a Seraias: em chegando tu a Babylonia, verás, e lerás todas estas palavras.

62 E dirás, JEHOVAH! tu fallaste sobre este lugar, que o havias de desarraigar, até naõ ficar nelle morador algum desde homem até o animal: mas que se tornaria *em* perpetuas assolaçoens.

63 E será que, acabando tu de ler este livro, ata-lo has a huã pedra, e lançalo has no meyo de Euphrates.

64 E dirás, assi será affundada Babylonia, e naõ se levantará, por causa do mal que eu hei de trazer sobre ella, e cansar se haõ. Até aqui saõ as palavras de Jeremias.

CAPITULO LII.

ERA Sedekias de idade de vinte e hum annos, quando começou a reynar, e reynou onze annos em Jerusalem: e o nome de sua mae era Hamutal, filha de Jeremias, de Libna.

2 E fez o que mal era em os olhos de JEHOVAH: conforme a tudo o que fizéra Jojakim.

3 Porque succedeo por causa da ira de JEHOVAH contra Jerusalem e Juda, até que elle os lançou de diante de sua face, que rebellou Sedekias contra o Rey de Babylonia.

4 E acontéceo no anno nono de seu reynado, no mes decimo, a os dez do mes, *que* veyo Nebucadnezar, Rey de Babylonia, contra Jerusalem, elle e todo seu exercito, e se puséraõ em campo contra ella: e levantáraõ contra ella tranqueiras a o redor.

5 Assi a cidade veyo a estar de cerco, até o anno onzeno do Rey Sedekias.

6 No mes quarto a os nove do mes, quando ja a fome prevaleceo na cidade; e o povo da terra naõ tinha paõ:

7 Entonces a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugíraõ, e se sahíraõ da cidade de noite, pelo caminho da porta entre os dous muros, que estavaõ junto a o jardim do Rey; (porque os Chaldeos estavaõ contra a cidade do redor:) e foraõ se *pelo* caminho da campina.

8 Porem o exercito dos Chaldeos seguio a o Rey, e alcançáraõ a Sedekias nas campinas de Jericho: e todo seu exercito se espargio delle.

9 E prendéraõ a o Rey, e o fizéraõ subir a o Rey de Babylonia, a Ribla na terra de Hamath: o qual pronunciou juizos contra elle.

10 E o Rey de Babylonia degolou a os filhos de Sedekias perante seus

olhos: e tambem degolou a todos os Principes de Juda em Ribla.

11 E cegou os olhos a Sedekias: e o atou com duas cadeas de bronze; e o Rey de Babylonia o levou a Babylonia, e o poz na casa do carcere, até o dia de sua morte.

12 E no mes quinto, a os dez do mes (este anno era o anno dez e nove do Rey Nebucadnezar, Rey de Babylonia) veyo Nebuzaradan, capitaõ dos da guarda, *que* assistia perante a face do Rey de Babylonia, a Jerusalem.

13 E queimou a casa de JEHOVAH, e a casa do Rey: e tambem a todas as casas de Jerusalem, e todas as casas dos grandes queimou a fogo.

14 E Todo o exercito dos Chaldeos, que estava com o capitaõ dos da guarda, derribou a todos os muros de Jerusalem a o redor.

15 E dos mais pobres do povo, e a o de mais do povo, que deixáraõ ficar na cidade, e a os rebeldes que se acolhéraõ a o Rey de Babylonia, e a o resto da multidaõ, Nebuzaradan capitaõ dos da guarda levou presos.

16 Mas dos mais pobres da terra deixou Nebuzaradan capitaõ dos da guarda ficar *a alguns* para vinheiros, e para lavradores.

17 Quebráraõ mais os Chaldeos as colunnas de bronze, que estavaõ na casa de JEHOVAH, e as bases, e o mar de bronze, que estavaõ na casa de JEHOVAH, e leváraõ todo o bronze a Babylonia.

18 Tambem tomáraõ os caldeiroẽs, e as pás, e os garfos, e as bacias, e os perfumadores, e todos os vasos de bronze, com que se ministrava.

19 E tomou o capitaõ dos da guarda as copas, e os encensarios, e as bacias, e os caldeiroẽs, e os castiçaes, e os perfumadores, e as galhetas; assi o que de puro ouro, como o que de prata maciça era.

20 As duas colunnas, o hum mar, e os doze boys de bronze, que estavaõ no lugar das bases, que fizéra o Rey Salamaõ para a casa de JEHOVAH: o bronze delles, *a saber* de todos estes vasos, naõ tinha peso.

21 Quanto a as colunnas, a altura da huã colunna era de dez oito covados, e hum fio de doze covados a cerca va: e era sua grossura de quatro dedos, *e* era oca.

22 E tinha sobre si hum capitel de bronze, e a altura do capitel era de cinco covados, e a rede, e as romaãs do redor do capitel, tudo era de bronze: e semelhante a esta era *o* da outra colunna, com as romaãs.

23 E avia noventa e seis romaãs em cada banda: todas as romaãs eraõ cento, sobre a rede do redor.

24 Tomou tambem o capitaõ dos da guarda a Seraias, o Sacerdote primeiro, e a Zephanias, o Sacerdote segundo: e a os tres guardas do umbral da porta.

25 E da cidade tomou a hum Eunucho, que tinha cargo da gente de guerra, e a sete varoens dos que viaõ a face do Rey, que se acháraõ na cidade, como tambem a o escrivaõ mór do exercito, que registrava a o povo da terra para a guerra: e a sessenta varoens do povo da terra, que se acharaõ em meyo da cidade.

26 Tomando os pois Nebuzaradan, capitaõ dos da guarda, os trouxe a o Rey de Babylonia a Ribla.

27 E o Rey de Babylonia os ferio, e os matou em Ribla, na terra de Hamath: assi Juda de sua terra foi levado em cativeiro.

28 Este he o povo que Nebucadnezar levou em cativeiro, no setimo anno: tres mil e vinte e tres Judeos.

29 No anno decimo oitavo de Nebucadnezar *levou elle em cativeiro* de Jerusalem, oito centas e trinta e duas almas.

30 No anno vinte e tres de Nebucadnezar, levou Nebuzaradan capitaõ dos da guarda em cativeiro d'os Judeos, sete centas e quarenta e cinco almas: todas as almas saõ quatro mil e seis centas.

31 Succedeo pois a os trinta a sete annos do cativeiro de Jojakim, Rey de Juda, no mes dozeno, a os vinte e conco do mes, *que* exalçou Evil-Morodach, Rey de Babylonia, no anno *primeiro* de seu reynado, a cabeça de Jojakim Rey de Juda, e o tirou da casa da prisaõ.

32 E fallou com elle benignamente: e poz sua cadeira sobre a cadeira dos Reys, que estavaõ com elle em Babylonia.

33 E mudou lhe os vestidos de sua prisaõ: e de contino comeo paõ perante sua face, todos os dias de sua vida.

34 E quanto a seus gostos, o gasto ordinario do Rey de Babylonia lhe foi dado, cada cotidiana porçaõ em seu dia, até o dia de sua morte, todos os dias de sua vida.

AS LAMENTACOENS DE JEREMIAS.

CAPITULO I.

Aleph. COMO jaz *tam* só aquella cidade, que era *tam* populosa! tornou se como viuva; a grande entre as gentes, a princeza entre as provincias tornou se tributaria!

Beth. 2 Continuamente chora de noite, e suas lagrimas estaõ *correndo* por suas faces; naõ tem quem a console entre todos seus amadores: todos seus amigos se ouvéraõ aleivosamente com ella, tornáraõ se em seus inimigos.

Gimel. 3 Juda foy se em cativeiro por causa da affliçaõ, e por causa da multidaõ de *sua* servidaõ; ella habita entre as gentes, naõ acha descanso: todos seus perseguidores a alcançaõ entre as estreituras.

Daleph. 4 Os caminhos de Siaõ tem luto, porquanto ninguem vem a a solennidade; todas suas portas estaõ assoladas; seus sacerdotes suspiraõ; suas virgens estaõ tristes, e ella mesma em amargura.

He. 5 Seus adversarios saõ feitos por cabeça, seus inimigos saõ descansados; porque Jehovah a entristeceo, por causa da multidaõ de suas prevaricaçoens: seus meninos vaõ *em* cativeiro perante o adversario.

Vaú. 6 E da filha de Siaõ foy se toda sua gloria: seus principes saõ como os viados, *que* naõ achaõ pasto, e caminhaõ sem força perante o perseguidor.

Zain. 7 Jerusalem 'nos dias de sua affliçaõ, e de suas rebellioens lembrou se de todas suas mais queridas cousas, que teve de tempos antigos: quando cahia seu povo na maõ do adversario, e ella naõ tinha ajudador, os adversarios a víraõ, escarnecéraõ de seus Sabados.

Cheth. 8 Jerusalem gravemente peccou, poloque se tornou como *mulher* separada: todos os que a honravaõ, a desprezáraõ, porquanto víraõ sua nueza, ella tambem suspirou, e tornou se para tras.

Theth. 9 Sua immundicia está em suas fraldas, nunca se lembrou de seu fim; poloque descendeo maravilhosamente, naõ tem consolador; attenta, Jehovah, para minha affliçaõ, porque o inimigo se engrandece.

Jod. 10 O adversario estendeo sua maõ a todas suas mais queridas cousas: pois ja vio *que* as gentes entráraõ em seu Sanctuario, das quaes mandaste, que naõ entrassem em tua congregaçaõ.

Caph. 11 Todo seu povo anda suspirando em busca de paõ, déraõ suas mais queridas cousas por mantimento, para refrescarem a alma: attenta, Jehovah, e contempla, que sou desprezivel.

Lamed. 12 Porventura naõ toca a vos todos que passais pelo caminho; attentae e vede, se ha dor, como a minha dor, que se me fez: com que *me* entristeceo Jehovah, no dia do ardor de sua ira.

Mem. 13 Desdo alto enviou fogo em meus ossos, o qual se ensenhoreou: estendeo rede a meus pés, fez me tornar para tras, fez me assolada, *e* enferma todo o dia.

Nun. 14 Ja o jugo de minhas prevaricaçoens está atado com sua maõ, estaõ entretecidas, sobíraõ sobre meu pescoço, fez cahir minha força: o Senhor me entregou em maõs *dos inimigos*, naõ posso levantar me.

Samech. 15 O Senhor atropelou todos meus fortes em meyo de my, apregoou contra my ajuntamento, para quebrantar meus mancebos: o Senhor pisou o lagar da virgem da filha de Juda.

Ain. 16 Por estas cousas eu an-

do chorando, *e* meu olho, meu olho se desfaz *em* agoas, porquanto alongou se de my o consolador, que devia recrear minha alma: meus filhos estaõ assolados, porquanto o inimigo prevaleceo.

Pe. 17 Siaõ estende suas maõs, naõ ha consolador para ella; mandou Jehovah acerca de Jacob, *que* os que estaõ do redor delle, fossem seus adversarios: Jerusalem he como a *mulher* separada entre elles.

Tsade. 18 Justo he Jehovah, pois me rebellei *contra* sua boca: ouví pois todos os povos, e olhae para minha dor; minhas donzellas e meus mancebos se foraõ em cativeiro.

Koph. 19 Clamei a meus amadores, *porem* elles me enganáraõ; meus Sacerdotes, e meus anciaõs déraõ o espirito na cidade: porque buscavaõ mantimento para si, para refrescarem sua alma.

Resch. 20 Olha Jehovah, porque estou angustiado; minhas entranhas se movem, meu coraçaõ está trastornado em meyo de my, porque gravemente rebellei: por de fora desfilhou *me* a espada, por de dentro está como a morte.

Schin. 21 *Bem* ouvem que eu suspiro, *porem* naõ tenho consolador; todos meus inimigos ouvindo meu mal, folgaõ, porque tu o fizeste: trazendo tu o dia *que* apregoaste, entaõ seráõ como eu.

Thau. 22 Venha todo seu mal perante tua face, e faze lhes como fizeste a my por causa de todas minhas prevaricaçoens: porque meus suspiros saõ muytos, e meu coraçaõ está desfalecido.

CAPITULO II.

Aleph. COMO o Senhor cobrio de nuvens a filha de Siaõ em sua ira? derribou a gloria de Israel desdo ceo *a a* terra: e naõ se lembrou do escabello de seus pés, no dia de sua ira.

Beth. 2 Devorou o Senhor todas as moradas de Jacob, e naõ *lhes* perdoou; derribou em seu furor as fortalezas da filha de Juda, *e as* fez tocar em terra: profanou a o Reyno e a seus principes.

Gimel. 3 Cortou no ardor de sua ira todo o corno de Israel, retirou a tras sua dextra perante o inimigo: e se encendeo contra Jacob como lavareda de fogo, *que* consome a o redor.

Daleth. 4 Armou seu arco como inimigo, poz se *com* sua dextra como adversario, e matou todas cousas agradaveis a os olhos; derramou sua indignaçaõ como fogo na tenda da filha de Siaõ.

He. 5 Tornou se o Senhor como inimigo, devorou a Israel, devorou a todos seus palacios, destruio a suas fortalezas: e multiplicou a a filha de Juda a lamentaçaõ e tristeza.

Vau. 6 E arrancou sua cabana com violencia como *a de* hum horto, *e* destruio sua congregaçaõ: Jehovah em Siaõ poz em esquecimento a solennidade e o Sabado, e na indignaçaõ de sua ira regeitou com desprezo a Rey e Sacerdote.

Zain. 7 Regeitou o Senhor seu altar, detestou seu sanctuario, entregou na maõ do inimigo os muros de seus palacios: levantáraõ grita na casa de Jehovah, como em dia de solennidade.

Heth. 8 Intentou Jehovah a destruir o muro da filha de Siaõ, ja estendeo o cordel *sobre elle*, naõ retirou sua maõ de devorar: e ja enlutou a o antemuro e a o muro juntamente, ja estaõ enfraquecidos.

Teth. 9 Ja sovertéraõ se suas portas em terra, destruio e quebrou seus ferrolhos: seu Rey e seus Principes estaõ entre as gentes, ja naõ ha ley, nem seus Prophetas achaõ visaõ algũa de Jehovah.

Jod. 10 Estaõ assentados por terra, estaõ callados os anciaõs da filha de Siaõ, lançaõ pó sobre suas cabeças, de sacos se tem cingido: as donzellas de Jerusalem abaixaõ suas cabeças á terra.

Caph. 11 Ja se consumíraõ meus olhos com lagrimas, movem se minhas entranhas, meu figado derramou se em terra por causa do quebrantamento da filha de meu povo: porquanto desfalecem o menino, e a criança de mama, pelas ruas da cidade.

Lamed. 12 A suas maes dizem,

aonde ha trigo e vinho? quando desfalecem como o ferido pelas ruas da cidade, derramando sua alma no regaço de suas maes.

Mem. 13 Que testimunhas te trarei? com que te compararei, ó filha de Jerusalem? a quem te assemelharei, para te consolar a ty, ó donzella, filha de Siaõ? porque tua québra *taõ* grande he como o mar; quem te curará?

Nun. 14 Teus Prophetas te prevíraõ vaidade e absurdidade, e naõ manifestáraõ tua maldade, para desviarem teu cativeiro: antes te prevíraõ cargas vaãs, e digressoens.

Samech. 15 Todos os que passaõ pelo caminho palméaõ sobre ty com as maõs, assoviaõ e movem suas cabeças sobre a filha de Jerusalem, *dizendo*: he esta a cidade, de que se dizia, perfeita he em formosura, o gozo de toda a terra.

Pe. 16 Todos teus inimigos abrem suas bocas sobre ty, assoviaõ, e rangem os dentes; dizem, ja a temos devorado: pois este he o dia que esperavamos, ja *o* achamos, ja *o* vimos.

Ain. 17 Fez Jehovah o que intentou, cumprio sua palavra, que mandára desdos dias da antiguidade, derribou e naõ perdoou: e alegrou o inimigo sobre ty, levantou o corno de teus adversarios.

Tsade. 18 Seu coraçaõ delles deu gritos a o Senhor: ó muralha da filha de Siaõ, derrama lagrimas como ribeiro dia e noite, naõ te dés descanso, nem cessem as meninas de teus olhos.

Koph. 19 Levanta te, dá vozes de noite no principio das velas, derrama teu coraçaõ como agoas perante a face do Senhor: levanta a elle tuas maõs pola vida de teus meninos, que desfalecem de fome á entrada de todas as ruas.

Resch. 20 Atenta, Jehovah, e considera a quem fizeste de tal modo: porventura comeráõ as mulheres a seu fruito, a os meninos que trazem nos braços? ou matar se ha no Sanctuario do Senhor o Sacerdote e o Propheta?

Schin. 21 Jazem em terra *pelas* ruas o moço e o velho, minhas donzellas e meus mancebos viéraõ a cahir a a espada: mataste os no dia de tua ira, degolaste, naõ perdoaste.

Thau. 22 Convocaste a meus temores do redor como *a* dia solenne; nem houve alguem no dia da ira de Jehovah que escapasse, nem ficasse de resto: a os que trouxe nas maõs, e sustentei, meu inimigo os consumio.

CAPITULO III.

Aleph. EU sou o varaõ, *que* vio affliçaõ na vara de seu furor.

2 Me guiou e levou *a* trevas e naõ *á* luz.

3 De veras se tornou contra my, virou sua maõ todo o dia.

Beth. 4 Fez envelhecer minha carne e minha pelle, quebrantou meus ossos.

5 Edificou contra my, e cercou *me de* fel e trabalho.

6 Assentou me em lugares escuros, como a os que morréraõ de ja muito ha.

Gimel. 7 Cercou me de sebe, e naõ posso sahir; agravou meus grilhoens.

8 Ainda quando clamo, e grito, cerra *seus ouvidos a* minha oraçaõ.

9 Cercou de sebe meus caminhos com pedras lavradas, perverteo minhas veredas.

Daleth. 10 Urso espiaõ me he a my, *e* leaõ em lugares occultos.

11 Desviou meus caminhos, e fez me em pedaços, deixou me assolado.

12 Armou seu arco, e poz me a a frecha como alvo.

He. 13 Fez entrar em meus rins as frechas de sua aljava.

14 Servi de escarnio a todo meu povo, de cantiga de seus tangéres todo o dia.

15 Fartou me de amarguras, embebedou me de alosna.

Vau. 16 Quebrou meus dentes com pedrinhas de area; abaixou me na cinza.

17 E affugentaste minha alma de paz; esqueci me do bem.

18 Entaõ disse eu, ja pereceo minha força, como tambem minha esperança de Jehovah.

Zain. 19 Lembra te de minha

affliçaõ, e de meu pranto, da alosna, e do fel.

20 Minha alma certamente se lembra, e se abate em my.

21 Isto reduzirei a meu coraçaõ; portanto esperarei.

CHETH. 22 As misericordias de JEHOVAH saõ *a causa* que naõ somos consumidos; porquanto suas misericordias naõ tem fim.

23 Novas saõ cada manhaã; grande he tua fidelidade.

24 Minha porçaõ he JEHOVAH, diz minha alma; portanto esperarei nelle.

TETH. 25 Bom he JEHOVAH para os que se atem a elle, para a alma que o busca.

26 Bom he esperar, e callar na salvaçaõ de JEHOVAH.

27 Bom he a o varaõ levar o jugo em sua mocidade.

JOD. 28 Só se assente e calle; porquanto o poz sobre elle.

29 Ponha sua boca no pó, *dizendo*, porventura averá attença.

30 Dé sua face a o que fere; farte se de affronta.

CAPH. 31 Porque o Senhor naõ regeitará para sempre.

32 Antes se entristeceo a alguem, compadecer se ha *delle*, segundo a grandeza de suas misericordias.

33 Porque naõ afflige nem entristece a os filhos de homem de seu coraçaõ.

LAMED. 34 Para atropelar debaixo de seus pés a todos os presos da terra.

35 Para perverter o direito do homem perante a face do Altissimo.

36 Para agravar o homem em sua causa: porventura naõ o veria o Senhor.

MEM. 37 Quem he aquelle *que* dirá, que *cousa alguã* acontece, *que* o Senhor naõ mande.

38 Porventura da boca do Altissimo naõ sahe o mal e o bem?

39 De que se queixa *logo* o homem vivente? cada qual *se queixe* de seus peccados.

NUN. 40 Esquadrinhemos nossos caminhos e busquemos, e nos convertamos a JEHOVAH.

41 Levantemos nossos coraçoens com as maõs a Deus em os ceos, *dizendo*:

42 Nosoutros prevaricamos e fomos rebeldes, *por isso* tu naõ perdoaste.

SAMECH. 43 Cobriste *nos* de *tua* ira, e nos perseguiste, mataste, naõ perdoaste.

44 Cobriste te de nuvens, que naõ passe a oraçaõ.

45 *Por* cisco e regeitamento nos puzeste em meyo dos povos.

PE. 46 Todos nossos inimigos abríraõ contra nos sua boca.

47 Temor e cova viéraõ sobre nosoutros, assolaçaõ, e quebrantamento.

48 Em ribeiros de agoas se desfaz meu olho polo quebrantamento da filha de meu povo.

AIN. 49 Meu olho se destilla e naõ cessa, porquanto naõ ha descansos.

50 Até que attente e veja JEHOVAH desdos ceos.

51 Meu olho causa *dor* a minha alma, por causa de todas as filhas de minha cidade.

TSADE. 52 De contino me caçaraõ como a passarinho os *que* saõ meus inimigos sem razaõ.

53 Arrancáraõ minha vida na masmorra, e lançáraõ pedras sobre my.

54 Ondeavaõ as agoas sobre minha cabeça, eu disse, estou cortado.

COPH. 55 Invoquei teu nome, JEHOVAH, desda mais profunda cova.

56 Ouviste minha voz: naõ escondas teu ouvido a meu suspiro, a meu clamor.

57 Achegaste te no dia em que te invoquei, disseste, naõ temas.

RES. 58 Preiteaste, Senhor, as causas de minha alma, redimiste minha vida.

59 Viste, JEHOVAH, a semrazaõ que me fizéraõ, julga minha causa.

60 Viste toda sua vingança, todos seus pensamentos contra my.

SCHIN. 61 Ouviste seu opprobrio, JEHOVAH, todos seus pensamentos contra my.

62 Os ditos dos que se levantaõ contra my, e suas imaginaçoens contra my todo o dia.

63 Attenta para seu assentar e seu

levantar, eu sou a cantiga de seus tangéres.

Thau. 64 Rende lhes recompensa, Jehovah, conforme a a obra de suas maõs.

65 Dá lhes ansia de coraçaõ, tua maldiçaõ *venha* sobre elles.

66 Em tua ira os persegue, e os desfaze de debaixo dos ceos de Jehovah.

CAPITULO IV.

Aleph. COMO se escureceo o ouro? *como* se mudou o ouro fino *e* bom? *como* estaõ espalhadas as pedras do Sanctuario a o canto de todas as ruas?

Beth. 2 Os preciosos filhos de Siaõ avaliados a puro ouro, como *agora* se contaõ por vasos de barro, obra das maõs de oleiro?

Gimel. 3 Até as vacas marinas abaixaõ o peito, daõ de mamar a seus filhos: *porem* a filha de meu povo se encrueleceo como as avestruzes no deserto.

Daleth. 4 A lingoa do menino de mama se pega a seu padar de sede: os meninos pedem paõ, *e* ninguem ha que lhes *o* reparta.

He. 5 Os que comiaõ delicadezas, *agora* desfalecem nas ruas: os que se criáraõ em carmesim, abraçaõ o esterco.

Vau. 6 E mais grande he a maldade da filha de meu povo, do que o peccado de Sodoma, que foy trastornada como em hum momento, sem que trabalhassem nella maõs *alguãs*.

Zain. 7 Seus Nazareos eraõ mais alvos que a neve, eraõ mais brancos que o leite: eraõ mais roxos de corpo que os robins, *e* mais lisos que a safira.

Cheth. 8 *Mas agora* seu parecer escureceo se de pretidaõ, naõ conhecem se nas ruas: sua pelle está apegada a seus ossos, secou se, ficou se como hum paõ.

Teth. 9 Os mortos á espada mais ditosos saõ do que os mortos á fome: porque estes escorrem se *como* traspassados, por *falta* dos fruitos dos campos.

Jod. 10 As maõs das mulheres compassivas cozéraõ a seus filhos: servíraõ lhes de comida no quebrantamento da filha de meu povo.

Caph. 11 Cumprio Jehovah seu furor, derramou o ardor de sua ira: e encendeo fogo em Siaõ, que consumio seus fundamentos.

Lamed. 12 Naõ créraõ os Reys da terra, nem todos os moradores do mundo, que entrasse o adversario e inimigo pelas portas de Jerusalem.

Mem. 13 *Assi* foy polos peccados de seus Prophetas, *polas* maldades de seus Sacerdotes, que derramáraõ o sangue dos justos em meyo della.

Nun. 14 Titubávaõ *como* cegos nas ruas, andavaõ contaminados de sangue; de maneira que naõ podiaõ ser, sem tocar seus vestidos.

Samech. 15 Clamavaõ lhes, desviae vos, immundo *ha*, desviae vos, desviae vos, naõ toqueis; certo he que ja avoáraõ, tambem titubáraõ: disséraõ entre as gentes, nunca mais moraráõ.

Pe. 16 A face de Jehovah os apartou, nunca mais attentará para elles: naõ reverenciáraõ a face dos Sacerdotes, nem se compadecéraõ dos velhos.

Ain. 17 Estando nosoutros, ainda desfaleciaõ nossos olhos *esperando* a nosso vaõ socorro: olhavamos attentamente pola gente *que* naõ podia livrar.

Tsade. 18 Espiáraõ nossos passos, que naõ podiamos andar por nossas ruas, chegado he nosso fim, nossos dias se çumpríraõ, porque nosso fim he vindo.

Coph. 19 Nossos perseguidores mais ligeiros fóraõ do que as aguias dos ceos: sobre os montes nos perseguíraõ, no deserto armáraõ nos ciladas.

Resch. 20 O respiro de nossos narizes, o ungido de Jehovah foy preso em suas cavas: *do* qual diziamos, debaixo de sua sombra viverémos entre as gentes.

Schin. 21 Goza te, e alegra te, ó filha de Edom, que habitas na terra de Uz: *porem* ainda até a ty passará o copo: embebedar te has, e te descubrirás.

Thau. 22 Ja cumprio se tua maldade, ó filha de Siaõ, nunca mais te

levará em cativeiro: visitará tua maldade, ó filha de Edom, descubrirá teus peccados.

CAPITULO V.

LEMBRA te, JEHOVAH, do que nos tem succedido, attenta e olha para nosso opprobrio.

2 Nossa herdade se volveo a os estrangeiros, *e* nossas casas a os forasteiros.

3 Orfaõs somos sem pae, nossas maes como viuvas.

4 Nossa agoa bebemos por dinheiro, nossa lenha vem por preço.

5 Padecemos perseguiçaõ sobre nossos pescoços: estamos cansados, e nos naõ temos descanso.

6 A os Egypcios estendemos as maõs, *e* a os Syrios, para nos fartar *de* paõ.

7 Nossos paes peccáraõ, e ja naõ saõ, nos levamos suas maldades.

8 Servos senhoréaõ sobre nos, ninguem ha que *nos* arranque de suas maõs.

9 Com perigo de nossas vidas trazemos nosso paõ, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pelle se ennegreceo como hum forno, por causa do ardor da fome.

11 Forçáraõ as mulheres em Siaõ, as donzellas nas cidades de Juda.

12 Os Principes foraõ enforcados com suas maõs, as faces dos velhos naõ foraõ reverenciadas.

13 A os mancebos tomáraõ para moer, e os moços tropeçáraõ debaixo da lenha.

14 Os velhos cessáraõ de *se assentarem* a a porta, os mancebos de seus tangéres.

15 O gozo de nosso coraçaõ cessou, nossa dança tornou se em dó.

16 Ja cahio a coroa de nossa cabeça, ay agora de nos, porquanto peccamos.

17 Portanto foy desmayado nosso coraçaõ, por isto escurecéraõ se nossos olhos.

18 Polo monte de Siaõ, que está assolado, as raposas andaõ por elle.

19 Tu JEHOVAH permaneces eternamente, *e* teu throno de geraçaõ em geraçaõ.

20 Porque para sempre te esquecerias de nos? *porque* nos desempararias tanto tempo?

21 Converte nos, JEHOVAH, a ty, e nos converterémos: renova nossos dias como d'antes.

22 Porque porventura nos regeitarias totalmente? porventura te enfurecerias contra nos em *tam* grande maneira.

A PROPHECIA DE EZECHIEL.

CAPITULO I.

E FOY a os trinta annos, no *mes* quarto, a os cinco do mes, estando eu em meyo dos transportados, junto a o rio de Chebar, *que* se abríraõ os ceos, e eu vi visoens de Deus.

2 A os cinco do mes, (que *foy* no quinto anno da transportaçaõ do Rey Jojakim.)

3 Veyo expressamente palavra de JEHOVAH a Ezechiel, filho de Buzi, o Sacerdote, em terra dos Chaldeos, junto a a rio de Chebar: e ali a maõ de JEHOVAH esteve sobre elle.

4 Entonces vi, e eis que hum vento tempestuoso vinha do Norte, huã grande nuvem, e hum fogo revolvendo se *nella*, e hum resplandor do redor della: e no meyo della avia *huã cousa* como de cor de Ambar, *que sahia* do meyo do fogo.

5 E do meyo della *sahia* a semelhança de quatro animaes: e esta era sua aparencia, semelhança de homens tinhaõ.

6 E cadaqual tinha quatro rostos: como tambem cadaqual delles quatro asas.

7 E seus pés eraõ pés direitos: e as plantas de seus pés como a planta do pé de huã bezerra, e luziaõ como a cor de bronze açacalado.

8 E *tinhaõ* maõs de homem debaixo de suas asas, a suas quatro ilhargas: e *todos* quatro tinhaõ seus rostos e suas asas.

9 Juntavaõ suas asas hum a o outro: naõ se viravaõ andando elles, *e* cada qual andava em direito de seu rosto.

10 E a semelhança de seus rostos era *como* o rosto de homem, e a a maõ direita todos quatro tinhaõ rosto de leaõ, e a a maõ esquerda todos quatro rosto de boy: e rostos de aguia todos quatro.

11 E seus rostos e suas asas estavaõ divididas por em cima: cadaqual tinha duas *asas* juntas hũa a a outra, e duas cubriaõ seus corpos.

12 E cadaqual andava em direito de seu rosto: para onde o Espirito queria ir, hiaõ; indo elles, naõ se virávaõ.

13 E quanto a a semelhança dos Animaes, seu parecer era como brasas de fogo ardentes, a o parecer de tochas *acesas*; o *fogo* de contino discorria entre os Animaes: e o fogo resplandecia, e do fogo sahia relampago.

14 E os Animaes corriaõ, e tornavaõ, a o parecer de relampagos.

15 E vi os Animaes: e eis que hũa roda estava na terra junto a os Animaes, segundo seus quatro rostos.

16 O parecer das rodas, e sua feitura, era como cór de Turqueza; e as quatro tinhaõ hũa mesma semelhança: e seu parecer, e sua feitura era como se estivéra hũa roda no meyo de *outra* roda.

17 Andando ellas, andavaõ sobre suas quatro ilhargas: andando ellas, naõ se viravaõ.

18 E suas costas eraõ taõ altas, que causavaõ medo; e suas costas estavaõ cheas de olhos do redor das quatro *rodas*.

19 E andando os Animaes, andavaõ as rodas junto a elles: e levantandose os Animaes da terra, levantavaõ se *tambem* as rodas.

20 Para onde o Espirito queria ir, hiaõ, para onde o Espirito *queria* ir: e as rodas se levantavaõ em fronte delles; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

21 Andando elles, andavaõ *ellas*, e parando elles, paravaõ *ellas*: e levantando se elles da terra, levantavaõ se *tambem* as rodas em fronte delles; porque o Espirito dos Animaes estava nas rodas.

22 E sobre as cabeças dos Animaes avia a semelhança de hum estendimento, como a cor de hum cristal terrivel, estendido sobre suas cabeças de riba.

23 E debaixo do estendimento estavaõ suas asas, direitas hũa para com a outra: cadaqual tinha duas, que cubriaõ seus corpos de hũa banda; e cadaqual tinha *outras* duas, que os cubriaõ da outra banda.

24 E andando elles ouvi o ruido de suas asas, como o ruido de muytas agoas, como a voz do Omnipotente, a voz de hum estrondo, como o estrepito de hum exercito: parando elles, abaixavaõ suas asas.

25 E ouvio se hũa voz de riba do estendimento, que estava por cima de suas cabeças: parando elles, abaixavaõ suas asas.

26 E sobre o estendimento, que estava por cima de suas cabeças, avia a figura de hum throno, a o parecer de huma Safira: e sobre a figura do throno hũa figura a o parecer de hum homem, *que* estava sobre elle em cima.

27 E vi como a cor de Ambar, como o parecer de fogo dentro do redor delle, desdo parecer de seus lombos e para riba: e desdo parecer de seus lombos e para baixo, vi como a semelhança de fogo, e hum resplandor do redor delle.

28 Como o parecer do arco, que aparece na nuvem em dia de chuva, assi era o parecer do resplandor do redor; este era o parecer da semelhança da gloria de JEHOVAH: e vendo *a* eu, cahi sobre meu rosto, e ouvi a voz *de hum*, que fallàva.

CAPITULO II.

E DISSE me: filho do homem, levanta te sobre teus pés, e fallarei comtigo.

2 Entonces entrou em my o Espirito, fallando elle comigo, que me póz sobre meus pés: e ouvi a aquelle, que me fallava.

3 E disse me, filho do homem, eu te envio a os filhos de Israel, a gentes rebeldes, que se rebellãraõ contra my, elles e seus paes prevaricãraõ contra my, até este mesmo dia.

4 E saõ filhos duros de rosto, e obstinados de coraçaõ; eu envio te a elles: e dir lhes has, assi diz o Senhor JEHOVAH.

5 E elles, quer ouçaõ, quer deixem (porque elles saõ casa rebelde) com tudo saberãõ, que Propheta houve entre elles.

6 E tu, ó filho do homem, naõ os temas, nem temas suas palavras; ainda que saõ teimosos, e espinhos comtigo, e tu habitas com escorpioens: naõ temas suas palavras, nem te espantes de seu rosto; porque elles saõ casa rebelde.

7 Porem tu lhes fallarás minhas palavras, quer ouçaõ, quer deixem: porquanto elles saõ rebeldes.

8 Mas tu, ó filho do homem, ouve o que eu te fallo, naõ sejas rebelde, como a casa rebelde, abre tua boca, e come o que eu te dou.

9 Entonces vi, e eis que hũa maõ *se* estendia para my: e eis que nella avia hum rolo de livro.

10 E estendeo o perante minha face, e esse estava escrito por diante e por de tras: e nelle estavaõ escritas lamentaçoens, e suspiro, e ay.

CAPITULO III.

DESPOIS me disse, filho do homem, come o que acháres: come este rolo, e vae, falla a a casa de Israel.

2 Entonces abri minha boca: e me leu a comer este rolo.

3 E disse me, filho do homem, dá e comer a teu ventre, e enche tuas ntranhas deste rolo que eu te dou: ntaõ o comi, e era em minha boca oce como mel.

4 E disse me, filho do homem, vae, ntra na casa de Israel, e falla lhes om minhas palavras.

5 Porque tu naõ es enviado a povo e profunda falla, nem de lingoa difcil, *senaõ* a a casa de Israel:

6 Nem a muytos povos de profuna falla, e de lingoa difficil, cujas pavras naõ podes entender: se eu a elles te enviára, porventura naõ te dariaõ ouvidos?

7 Porem a casa de Israel naõ te quererá dar ouvidos; porquanto naõ me querem dar ouvidos a my: porque toda a casa de Israel he obstinada de testa, e dura de coraçaõ.

8 Eis que fiz forte teu rosto contra seus rostos, e tua testa forte contra sua testa.

9 Fiz tua testa como diamante, mais forte que penha: naõ os temas *pois*, nem te espantes de seus rostos, porquanto saõ casa rebelde.

10 Disse me mais: filho do homem, toma em teu coraçaõ todas minhas palavras, que te hei de fallar, e ouve com teus ouvidos.

11 Ea pois, vae te a os transportados, a os filhos de teu povo, e lhes fallarás, e lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVAH: quer ouçaõ, quer deixem.

12 E levantou me o Espirito, e ouvi de tras de my hũa voz de grande estrondo, *que dizia*: bendita seja a Gloria de JEHOVAH, de seu lugar.

13 E *ouvi* o soido das asas dos Animaes, que tocavaõ hũas a as outras, e o soido das rodas em fronte delles, e o soido de hum grande estrondo.

14 Entaõ o Espirito me levantou, e me tomou: e fuy me muy triste pelo ardor de meu Espirito; porem a maõ de JEHOVAH era forte sobre my.

15 E vim a os transportados a Tel Abib, que moravaõ junto a o rio de Chebar, e eu morava aonde elles moravaõ: e morava ali sete dias atonito entre elles.

16 E foy a cabo de sete dias, que veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

17 Filho do homem, por atalaya te puz sobre a casa de Israel: assi que ouvirás a palavra de minha boca, e os avisarás de minha parte.

18 Quando eu disser a o impio, certamente morrerás, e tu o naõ avisares, nem fallares, para avisar a o impio acerca de seu caminho impio, para o conservar em vida: aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua maõ.

19 Porem avisando tu a o impio, e elle naõ se convertendo de sua impiedade, e de seu caminho impio: elle

morrerá em sua maldade, e tu farás escapar tua alma.

20 Semelhantemente, quando o justo se desviar de sua justiça, e fizer maldade, e eu puzer tropeço *algum* diante de sua face, elle morrerá; porquanto o naõ avisaste, em seu peccado morrerá; e suas justiças que fizéra naõ viráõ em memoria; mas seu sangue demandarei de tua maõ.

21 Porem avisando tu a o justo, paraque o justo naõ peque, e elle naõ peccar; certamente viverá: porquanto foy avisado; e tu fizeste escapar tua alma.

22 E a maõ de JEHOVAH estava sobre my ali: e disse me, levanta te, e sahe te a o valle, e ali fallarei comtigo.

23 E levantei me, e sahi me a o valle, e eis que a Gloria de JEHOVAH estava ali, como a Gloria que ví junto a o rio de Chebar: e cahí sobre minha face.

24 Entonces entrou em my o Espirito, e poz me sobre meus pés: e fallou comigo, e me disse, entra, encerra te dentro de tua casa.

25 Porque tu, ó filho do homem, eis que poriaõ cordas sobre ty, e te ligariaõ com ellas: poloque naõ sahirás entre elles.

26 E tua lingoa farei pegar a teu padar, e ficarás mudo, e naõ lhes servirás de reprensor: porque saõ casa rebelde.

27 Mas quando eu fallar comtigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVAH: quem ouvir, ouça, e quem deixar, deixe; porque saõ casa rebelde.

CAPITULO IV

TU pois, ó filho do homem, toma te hum tyolo, e o poem perante tua face, e retrata nelle a cidade de Jerusalem.

2 E poem cerco contra ella, e edifica contra ella baluarte, e levanta tranqueira contra ella: e poem arrayaes contra ella, e ordena contra ella vaivens do redor.

3 E tu toma te hũa sartaã de ferro, e a poem por muro de ferro entre ty e entre a cidade: e endireita tua face contra ella, e assi será cercada, e a cercarás; isto *servirá* de sinal a a casa de Israel.

4 Tu tambem deita te sobre tua ilharga esquerda, e poem a maldade da casa de Israel sobre ella: *conforme* a o numero dos dias, que te deitares sobre ella, levarás suas maldades.

5 Porque eu ja te tenho dado os annos de sua maldade, conforme a o numero dos dias, *a saber* trezentos e noventa dias: e levarás a maldade da casa de Israel.

6 E quando cumprires estes, tornar te has a deitar sobre tua ilharga direita, e levarás a maldade da casa de Juda quarenta dias, cadahum dia te dei por cadahum anno.

7 Poloque endereçarás tua face para com o cerco de Jerusalem, e teu braço descuberto: e prophetizarás contra ella.

8 E eis que porei sobre ty cordas: e naõ te virarás de tua huã ilharga, até a *outra* ilharga; até que naõ cumpras os dias de teu cerco.

9 E tu toma te trigo e cevada, e favas, e lentilhas, e milho, e avêa, e os mete em hum vaso, e faze te delles paõ: *conforme* a o numero dos dias, que tu te deitares sobre tua ilharga; trezentos e noventa dias comerás disso.

10 E tua comida, que has de comer, será de peso de vinte siclos cada dia: de tempo em tempo a comerás.

11 Tambem beberás a agoa por medida, *a saber*, a seista parte de hum Hin: de tempo em tempo beberás.

12 E comerás hum bolo de ceva da: e o cozerás com o esterco que sa he do homem, perante seus olhos.

13 E disse JEHOVAH: assi comeráõ os filhos de Israel seu paõ immundo, entre as gentes, entre as quaes o lançarei.

14 Entonces disse eu, ah Senhor JEHOVAH, eis que minha alma naõ fo contaminada: porque nunca comi cousa morta, nem despedaçada, desd minha mocidade até agora; nem car ne abominavel entrou em minha boca

15 E disse me, ve, tenho te dad bosta de vacas, em lugar de esterc de homem: e prepararás teu paõ co ella.

16 Entaõ me disse, filho do homem, eis que eu quebranto o bordaõ do paõ em Jerusalem, e comeráõ o paõ por peso, e com desgosto: e a agoa beberáõ por medida e com espanto.

17 Paraque o paõ e a agoa lhes falte, e se espantem huns para os outros, e se consumaõ em suas maldades.

CAPITULO V.

E TU, ó filho do homem, toma te huã faca aguda, huã navalha de barbeiro, esta te tomarás, e a farás passar por tua cabeça e por tua barba: entaõ te tomarás huã balança, e partirás os *cabellos*.

2 A terceira parte queimarás a fogo no meyo da cidade, quando se cumprirem os dias do cerco: entaõ tomarás a *outra* terceira parte, ferindo com hũa espada do redor della; e a *outra* terceira parte espargirás a o vento: porque arrancarei a espada apos elles.

3 Tambem tomarás delles huns poucos em numero: e os atarás nas bordas *de* teu *vestido*.

4 E delles ainda tomarás, e os lançarás no meyo do fogo, e queimalos has a fogo: *e* d'ali sahirá hum fogo contra toda a casa de Israel.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH, esta he Jerusalem, a qual puz em meyo das gentes, e as terras do redor della.

6 Porem ella mudou meus juizos em impiedade, mais que as gentes, e meus estatutos mais que as terras, que estaõ do redor della: porque regeitáraõ meus juizos, e naõ andáraõ em minhas ordenanças.

7 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto multiplicastes *vossas maldades* mais que as gentes, que estaõ do redor de vos; em meus estatutos naõ andastes, nem fizestes meus juizos, nem *ainda* fizestes conforme a os juizos das gentes, que estaõ do redor de vos.

8 Por isso assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* comtigo, si eu: porque executarei juizos em meyo de ty perante os olhos das gentes.

9 E farei em ty o que nunca fiz, e o qual naõ farei ja mais, por causa de todas tuas abominaçoens.

10 Poloque os paes comeráõ a os filhos em meyo de ty, e os filhos comeráõ a seus paes: e executarei em ty juizos, e espargirei todo teu residuo a todos os ventos.

11 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, se (porquanto profanaste meu Sanctuario com todas tuas detestaçoens, e com todas tuas abominaçoens,) tambem eu naõ *te* diminuir, e meu olho *te* perdoar, e tambem eu me apiedar.

12 A terceira parte de ty morrerá da peste, e se consumirá a a fome em meyo de ty; e a *outra* terceira parte cahirá a a espada do redor de ty: e a *outra* terceira parte espargirei a todos os ventos, e a espada arrancarei apos elles.

13 Assi cumprir se ha minha ira, e farei reposar meu furor nelles, e me consolarei: e saberáõ, que eu JEHOVAH tenho fallado em meu zelo, quando cumprir meu furor nelles.

14 E te porei em assolaçaõ, e em opprobrio entre as gentes, que estaõ do redor de ty, perante os olhos de todos os que passarem.

15 E o opprobrio, e a infamia serviráõ de instrucçaõ e espanto a as gentes, que estaõ do redor de ty: quando eu executar em ty juizos com ira, e com furor, e com enfurecidos castigos; eu JEHOVAH *o* fallei.

16 Quando eu enviar as más frechas da fome contra elles, que serviráõ para destruiçaõ, que eu mandar para vos destruir: entaõ augmentarei a fome sobre vosoutros, e vos quebrantarei o bordaõ do paõ.

17 E enviarei sobre vosoutros a fome, e roins animaes, que te roubaráõ de filhos; e a peste, e o sangue passará por ty: e trarei a espada sobre ty; eu JEHOVAH *o* fallei.

CAPITULO VI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra os montes de Israel, e prophetiza contra elles.

3 E dirás, montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH: assi diz o Senhor JEHOVAH a os montes, e a os outeiros, a os ribeiros, e a os valles, eis que eu, eu *digo*, trarei a es-

pada sobre vos, e destruirei vossos altos.

4 E vossos altares seráõ assolados, e quebradas vossas imagens de Sol, e derribarei vossos atravessados, perante a face de vossos deuses de esterco.

5 E porei os corpos mortos dos filhos de Israel perante a face de seus deuses de esterco: e espargirei vossos ossos do redor de vossos altares.

6 Em todas vossas habitaçoens as cidades seráõ destruidas, e os altos assolados: paraque vossos altares sejaõ destruidos e assolados, e vossos deuses de esterco se quebrem e cessem, e vossas imagens de Sol sejaõ cortadas, e desfeitas vossas obras.

7 E os atravessados cahiráõ em meyo de vosoutros: paraque saybais que eu sou JEHOVAH.

8 Porem deixarei hum resto, paraque tenhais *alguns* que escaparem da espada entre as gentes, quando fordes espargidos pelas terras.

9 Entonces lembrar se haõ de my os que escaparem de vos entre as gentes, aonde foraõ levados em cativeiro; porquanto me quebrantei por causa de seu fornicario coraçaõ, que se desviou de my, e por causa de seus olhos, que andáraõ fornicando apos seus deuses de esterco: e teráõ nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeraõ em todas suas abominaçoens.

10 E saberáõ que eu sou JEHOVAH: *que* de balde naõ fallei, que lhes faria este mal.

11 Assi diz o Senhor JEHOVAH, bate com tua maõ, e patéa com teu pé, e dize; ah, por todas as abominaçoens das maldades da casa de Israel: porque cahiráõ a a espada, e de fome, e de peste.

12 O que estiver longe, morrerá de peste; e o que de perto, cahirá a a espada; e o que ficar de resto e cercado, morrerá de fome: e cumprirei meu furor contra elles.

13 Entonces sabereis que eu sou JEHOVAH, quando estaráõ seus atravessados em meyo de seus deuses de esterco, do redor de seus altares, em todo alto outeiro, em todos cumes dos montes, e debaixo de toda arvore verde, e debaixo de todo carvalho espeso, o lugar aonde offereciaõ perfume de suave cheiro a todos seus deuses de esterco.

14 Poloque estenderei minha maõ sobre elles, e farei a terra assolada, e mais assolada, do que o deserto da banda de Diblath, em todas suas habitaçoens: e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO VII.

DESPOIS veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 E tu, ó filho do homem, assi diz o Senhor JEHOVAH acerca da terra de Israel, ja o fim está: ja veyo o fim sobre os quatro cantos da terra.

3 Agora *veyo* o fim sobre ty; porque enviarei minha ira sobre ty, e julgar te hei conforme a teus caminhos: e trarei sobre ty todas tuas abominaçoens.

4 E meu olho naõ te perdoará, nem me apiadarei *de ty*: porem teus caminhos trarei sobre ty, e tuas abominaçoens estaráõ em meyo de ty; e sabereis, que eu sou JEHOVAH.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH: hum mal, eis que hum só mal veyo.

6 Ja veyo o fim, ja veyo o fim, despertou se contra ty: eis que ja o veyo.

7 Já veyo á manhaã a ty, ó habitador da terra: ja veyo o tempo, chegado he o dia da turbaçaõ, e naõ ha eco dos montes.

8 Agora presto derramarei meu furor sobre ty, e cumprirei minha ira contra ty, e julgar te hei conforme a teus caminhos: e porei sobre ty todas tuas abominaçoens.

9 E meu olho naõ perdoará, nem me apiadarei *de ty*: conforme a teus caminhos trarei sobre ty, e tuas abominaçoens estaráõ em meyo de ty; e sabereis, que eu sou JEHOVAH, que firo.

10 Eis aqui o dia, eis que veyo: ja sahio a manhaã; ja floreceo a vara, ja reverdeceo a soberba,

11 A violencia levantou se para vara de impiedade: nada *restará* delles, nem de sua multidaõ, nem de seu arruido, nem averá lamentaçaõ por elles.

12 Ja veyo o tempo, ja he chegado o dia; o comprador naõ folgue, e

o vendedor naõ se entristeça: porque ja *veyo* a ira ardente sobre toda sua multidaõ.

13 Porque o vendedor naõ tornará a o vendido, ainda que sua vida delles *estivesse* entre os vivos: porquanto a visaõ naõ tornará para tras sobre toda sua multidaõ; nem ninguem esforçará sua vida com sua iniquidade.

14 Ja tocáraõ a trombeta,, e tudo aparelháraõ; porem ninguem vae a a peleja: porque minha ardente ira está sobre toda sua multidaõ.

15 A espada por de fora, e a peste e a fome por de dentro, o que estiver no campo, morrerá a a espada; e o que estiver na cidade, a fome e a peste o consumiráõ.

16 E escaparáõ os que escaparem delles, porem estaráõ pelos montes, como pombas dos valles, todos gemendo, cada qual por sua maldade.

17 Todas maõs enfrequeceráõ, e todos juelhos se escorreráõ *em* agoas.

18 E cingir-se haõ de sacos, e tremor cubrilos ha: e sobre todos rostos averá vergonha, e sobre todas suas cabeças peladura.

19 Sua prata lançaráõ pelas ruas, e seu ouro será para immundicia; nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar no dia do furor de JEHOVAH; sua alma naõ fartaráõ, nem suas entranhas encheráõ: porque *este* será o tropeço de sua maldade.

20 E a gloria de seu ornamento poz em magnificencia; porem imagens de suas detestaveis abominaçoens fizéraõ nella: poloque lhes o contei por immundicia.

21 E entregalo hei em maõ dos estranhos, por preza, e a os impios da terra por despojo: e profanalo haõ.

22 E desviarei meu rosto delles; e profanaráõ meu occulto lugar: porque quebrantadores entraráõ nelle, e o profanaráõ.

23 Faze *te* huã cadea: porque a terra esta chea de juizo de sangues, e a cidade está chea de violencia.

24 Poloque farei vir a os mais maos das gentes, e possuiráõ suas casas em herança: e farei cessar a arrogancia dos valentes, e os que os santificaõ, seráõ profanados.

25 Ja vem a destruiçaõ, e buscaràõ a paz, porem naõ *se achará*.

26 Miseria sobre miseria virá, e rumor sobre rumor averá: entonces buscaráõ visaõ de Propheta; porem a Ley perecerá do Sacerdote, como tambem o conselho dos Anciaõs.

27 O Rey se enlutará, e o Principe se vestirá de assolamento, e as maõs do povo da terra se conturbaráõ: conforme a seu caminho lhes farei, e com seus juizos os julgarei; e saberáõ, que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO VIII.

SUCCEDEO pois no seisto anno, no *mes* seisto, a os cinco do mes, estando eu assentado em minha casa, e os Anciaõs de Juda estavaõ assentados perante minha face, que ali a maõ do Senhor JEHOVAH cahio sobre my.

2 E olhei, e eis aqui huã semelhança, a o parecer de fogo; desdo parecer de seus lombos, e para baixo, era fogo: e de seus lombos e para riba a o parecer de hum resplandor, como de cor de Ambar.

3 E estendeo a figura de huã maõ, e tomou me pelos cabellos de minha cabeça: e o Espirito levantou me entre a terra e entre o ceo, e me trouxe a Jerusalem em visoens de Deus, até a entrada da porta do *pâteo* de dentro, que olha para o Norte, aonde estava o assento da imagem dos ciumes, que provoca a ciumes.

4 E eis que a Gloria do Deus de Israel estava ali: conforme a o parecer, que eu tinha visto no vale.

5 E disse me, filho do homem, levanta agora teus olhos para o caminho do Norte: e levantei meus olhos para o caminho do Norte; e eis que da banda do Norte, a a porta do altar, estava esta imagem de ciumes na entrada.

6 E disse me, filho do homem, vés tu o que elles estaõ fazendo? as grandes abominaçoens que a casa de Israel faz aqui, para alongar me de meu Sanctuario? porem ainda tornarás a ver mayores abominaçoens.

7 E levou me a a porta do pateo:

entaõ olhei, e eis que avia hum buraco na parede.

8 E disse me, filho do homem, cava agora naquella parede: e cavei na parede, e eis que avia huã porta.

9 Entonces me disse, entra, e vé as malinas abominaçoens, que elles fazem aqui.

10 E entrei, e olhei, e eis aqui toda figura de reptiles, e bestas abominaveis, e de todos deuses de esterco da casa de Israel, estavaõ pintados na parede do redor.

11 E setenta varoens dos Anciaõs da casa de Israel, com Jaazanias filho de Saphan, que estava em meyo delles, estavaõ perante suas faces, e cadaqual *tinha* seu encensario em sua maõ: e huã espessa nuvem de perfume subia para riba.

12 Entonces me disse, viste porventura, filho do homem, o que os Anciaõs da casa de Israel fazem nas trevas, cadaqual em suas pintadas camaras? porque dizem, JEHOVAH nos naõ vé, ja desamparou JEHOVAH a terra.

13 E disse me, ainda tornarás a ver mayoraes abominaçoens, que estes fazem.

14 E levou me a a entrada da porta da casa de JEHOVAH, que está da banda do Norte: e eis ali mulheres assentadas, que estavaõ chorando a Thammuz.

15 E disse me, viste porventura *isto*, filho do homem? ainda tornarás a ver mayores abominaçoens, que estas.

16 E levou me a o pateo de mais a dentro da casa de JEHOVAH, e eis que estavaõ *a a* entrada do templo de JEHOVAH entre o portico e entre o altar, quasi vinte e cinco varoens, com suas costas para o Templo de JEHOVAH, e seus rostos para o Oriente; e elles se prostravaõ para o Oriente a o Sol.

17 Entonces me disse, viste *isto*, filho do homem? ha porventura cousa de menos peso para a casa de Juda, do que fazer taes abominaçoens, que fazem aqui? avendo enchido a terra de violencia, tornaõ se a irritar me; porque eis que elles metem ramo de vide a seus narizes.

18 Poloque tambem eu usarei *com elles* de furor, meu olho naõ perdoará, nem me apiadarei: *e* ainda que gritem em meus ouvidos com grande voz, com tudo os naõ ouvirei.

CAPITUDO IX.

ENTONCES gritou em meus ouvidos *com* grande voz, dizendo, fazei chegar a os Védores desta cidade: e cadaqual com suas armas destruidoras em sua maõ.

2 E eis que seis varoens vinhaõ do caminho da porta alta, virada para a banda do Norte, e cadaqual com suas armas destruidoras em sua maõ, e hum varaõ entre elles vestido de linho, com huã escrivaninha de escrivaõ á sua cinta: e entráraõ, e se puzéraõ junto a o Altar de bronze.

3 E a Gloria do Deus de Israel levantou se de sobre o Cherubim, sobre que astava até o umbral da casa: e clamou a o varaõ vestido de linho, que tinha a escrivaninha de escrivaõ á sua cinta.

4 E disse lhe JEHOVAH, passa pelo meyo da cidade, pelo meyo de Jerusalem: e sinala com hum sinal as testas dos varoens, que suspiraõ, e que clamaõ, por causa de todas as abominaçoens, que se cometem em meyo della.

5 E a os *de mais* disse a meus ouvidos, passae pela cidade apos elle, e feri: vosso olho naõ perdóe, nem vos apiadeis.

6 Matae velhos, mancebos, e donzellas, e meninos, e mulheres, até os acabardes de todo, porem naõ chegueis a todo homem, que tiver o sinal; e começae desde meu Sanctuario: e começáraõ desdos varoens velhos, que estavaõ diante da Casa.

7 E disse lhes, contaminae a Casa, e enchei os pátios de mortos, sahi: e sahíraõ, e feríraõ na cidade.

8 Succedeo pois que avendo os ferido, e eu ficando de resto, cahi sobre minha face, e clamei, e disse, ah Senhor JEHOVAH! porventura tu has de destruir todo o restante de Israel, derramando tua indignaçaõ sobre Jurusalem.

9 Entonces me disse, a maldade da casa de Israel e de Juda he grandissima, e a terra encheo se de san-

gues, e a cidade encheo se de perversidade: porque dizem, deixou JEHOVAH a terra, e JEHOVAH naõ vê.

10 Poloque tambem quanto a my, meu olho naõ perdoará, nem me apiadarei: tornarei seu caminho sobre suas cabeças.

11 E eis que o varaõ vestido de linho, a cuja cinta estava a escrivaninha, tornou com a reposta, dizendo; fiz como me mandaste.

CAPITULO X.

DESPOIS olhei, e eis que sobre o estendimento, que estava por cima da cabeça dos Cherubins, era como huã pedra de Safira, como a o parecer da semelhança de hum throno: *e* apareceo sobre elles.

2 E disse a o varaõ vestido de linho, dizendo, entra até entre as rodas debaixo do Cherubim, e enche tuas maõs de brasas acesas d'entre os Cherubins, e as esparge sobre a cidade: e entrou perante meus olhos.

3 E os Cherubins estavaõ da banda direita da Casa, quando entrou aquelle varaõ: e huã nuvem encheo o pateo de dentro.

4 Entonces levantou se a Gloria de JEHOVAH de sobre o Cherubim para o umbral da Casa: e encheo se a Casa de huã nuvem, e o pateo se encheo do resplandor da Gloria de JEHOVAH.

5 E o estrondo das asas dos Cherubins ouvio se até o pateo de fora, como a vøz do Deus Todopoderoso, quando falla.

6 Succedeo pois, mandando elle a o varaõ vestido de linho, dizendo, toma fogo d'entre as rodas, d'entre os Cherubins, que entrou elle, e se poz junto a as rodas.

7 Entaõ estendeo hum Cherubim sua maõ d'entre os Cherubins a o fogo, que estava entre os Cherubins; e o tomou, e o deu nas maõs do que estava vestido de linho: o qual o tomou, e se sahio.

8 Porque em os Cherubins apareceo a semelhança de huã maõ humana debaixo de suas asas.

9 Entonces olhei, e eis que quatro rodas estavaõ junto a os Cherubins, huã roda junto a hum Cherubim, e outra roda junto a outro Cherubim: e o parecer das rodas era como cor de pedra de Turqueza.

10 E quanto a seu parecer, as quatro tinhaõ huã mesma semelhança: como se estivéra a *huã* roda no meyo da *outra* roda.

11 Andando estes, andavaõ *estoutras* sobre suas quatro ilhargas, naõ se virávaõ andando: mas para o lugar, para onde atentava a cabeça, hiaõ a traz, naõ se virávaõ andando.

12 E todo seu corpo, e suas costas, e suas maõs, e suas asas, e as rodas, estavaõ cheas de olhos do redor; os quatro tinhaõ suas rodas.

13 E quanto a as rodas, ellas foraõ chamadas Galgal, a meus ouvidos.

14 E cadaqual tinha quatro rostos: o rosto da primeira era rosto de Cherubim, e o rosto da segunda rosto de homem, e a terceira era rosto de leaõ, e a quarta rosto de águia.

15 E os Cherubins se levantáraõ em alto: estes saõ os mesmos animaes, que ví junto a o rio de Chebar.

16 E andando os Cherubins, andavaõ as rodas junto com elles: e levantando os Cherubins suas asas, para se levantar em alto de sobre a terra, tambem as rodas naõ se viravaõ de junto a elles.

17 Parando elles, paravaõ *ellas*; e levantando se elles, levantavaõ se estas: porque o Espirito dos animaes estava nellas.

18 Entonces se sahio a Gloria de JEHOVAH de sobre o umbral da Casa, e se pôz sobre os Cherubins.

19 E os Cherubins levantáraõ suas asas, e se levantáraõ em alto da terra perante meus olhos, quando sahíraõ; e as rodas estavaõ em fronte delles: e *cadaqual* se pôz á entrada da porta oriental da Casa de JEHOVAH; e a Gloria do Deus de Israel estava sobre elles em cima.

20 Estes saõ os animaes que ví debaixo do Deus de Israel, junto a o rio de Chebar, e notei que eraõ Cherubins.

21 Cadaqual tinha quatro rostos, e cadaqual quatro asas: e semelhança de maõs humanas avia debaixo de suas asas.

22 E a semelhança de seus rostos

era *a dos* rostos, que eu víra junto a o rio de Chebar, seus pareceres, e elles mesmos: cadaqual andava em direito de seu rosto.

CAPITULO XI.

ENTONCES levantou me o Espirito, e me trouxe a a porta oriental da Casa de JEHOVAH, que olha para o Oriente; e eis que estavaõ a a entrada da porta vinte e cinco varoens: e em meyo delles ví a Jaazanias, filho de Azur, e a Pelatias, filho de Benaias, Principes do povo.

2 E disse me, filho do homem, estes saõ os varoens, que pensaõ perversidade, e aconselhaõ conselho mao nesta cidade.

3 Que dizem, naõ de perto *se devem* edificar casas; *porque* esta *cidade* seria a caldeira, e nos a carne.

4 Poloque prophetiza contra elles; prophetiza, ó filho do homem.

5 Cahio pois sobre my o Espirito de JEHOVAH, e disse me, dize, assi diz JEHOVAH, assi vosoutros dizeis, o Casa de Israel: porque eu sei cadaqual das cousas, que sobem a vosso espirito.

6 Multiplicastes vossos mortos nesta cidade, e enchestes suas ruas de mortos.

7 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, vossos mortos, que deitastes no meyo della, esses saõ a carne, e ella he a caldeira: porem tirarei a vosoutros do meyo della.

8 Temestes a espada: e a espada trarei sobre vos, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E tirarei a vosoutros do meyo della, e vos entregarei em maõ de estranhos: e farei juizos entre vos.

10 Cahireis á espada, *e* no termo de Israel vos julgarei: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

11 Esta naõ vos servirá de caldeira, nem vos servireis de carne em meyo della: no termo de Israel vos julgarei.

12 E sabereis que eu sou JEHOVAH, porquanto em meus estatutos naõ andastes, nem fizestes meus juizos: antes fizestes conforme a os juizos das gentes, que estaõ do redor de vosoutros.

13 E aconteceo, que prophetizando eu, Pelatias filho de Benaias faleceo: entaõ cahi sobre meu rosto, e clamei com grande voz, e disse: ah Senhor JEHOVAH, porventura tu farás consummaçaõ do resto de Israel?

14 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

15 Filho do homem, teus irmaõs, teus irmaõs saõ, varoens de teu parentesco, e toda a casa de Israel, toda ella, a quem disséraõ os moradores de Jerusalem, apartae vos longe de JEHOVAH, esta terra se nos deu em possessaõ hereditaria.

16 Poloque dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ainda que os lançei longe entre as gentes, e ainda que os espargi pelas terras, todavia lhes servirei de Sanctuario em pouco *tempo*, nas terras a que viéraõ.

17 Poloque dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ora ajuntar vos hei dos povos, e vos recolherei das terras, a que fostes lançados; e vos darei a terra de Israel.

18 E viráõ ali, e tiraráõ della todas suas detestaçoens, e todas suas abominaçoens.

19 E lhes darei hum mesmo coraçaõ, e espirito novo darei em suas entranhas: e tirarei o coraçaõ de pedra de sua carne, e lhes darei hum coraçaõ de carne.

20 Paraque andem em meus estatutos, e guardem meus juizos, e os façaõ: e me seráõ a my por povo, e eu lhes serei por Deus.

21 Mas cujo coraçaõ andar conforme o coraçaõ de suas detestaçoens, e de suas abominaçoens, seu caminho tornarei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAH.

22 Entonces os Cherubins levantáraõ suas asas, e as rodas em fronte delles: e a Gloria do Deus de Israel era sobre elles por em cima.

23 E a Gloria de JEHOVAH alçou se desdo meyo da cidade, e se poz sobre o monte, que está em fronte do Oriente da cidade.

24 Despois o Espirito me levantou, e me levou a Chaldea, a os transportados, em visaõ pelo Espirito de Deus: e a visaõ que ví, foy se a riba de my.

25 E fallei a os transportados todas as cousas de JEHOVAH, que me mostrára.

CAPITULO XII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, tu habitas em meyo da casa rebelde: que tem olhos para ver, e naõ vém, *e* tem ouvidos para ouvir, e naõ ouvem; porque elles saõ casa rebelde.

3 Poloque tu, ó filho do homem, aparelha te fatos de partida, e parte te de dia perante seus olhos: e te partirás de teu lugar a outro lugar perante seus olhos; bem pode ser que vejaõ, ainda que elles saõ casa rebelde.

4 Assi que tirarás fora teus fatos, como fatos de partida, de dia perante seus olhos: entaõ tu sahirás á tarde perante seus olhos, como os que sahem para se partirem.

5 Perante seus olhos cava te *hum buraco* na parede, e tira por elle *os fatos.*

6 Perante seus olhos sobre os ombros os levarás, ás escuras os tirarás, tua face cubrirás, paraque naõ vejas a terra: porque te dei por sinal maravilhoso a a casa de Israel.

7 E fiz assi, como se me mandára; meus fatos tirei fora de dia, como fatos de partida: entaõ a a tarde cavei me *hum buraco* na parede com a maõ; ás escuras os tirei fora, *e* sobre os ombros os levei perante seus olhos.

8 E veyo a palavra de JEHOVAH a my pela manhaã, dizendo:

9 Filho do homem, porventura naõ te disse a casa de Israel, aquella casa rebelde, que fazes tu?

10 Dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH: esta carga he *contra* o Principe em Jerusalem, e *contra* toda a casa de Israel, que está em meyo della.

11 Dize, eu sou vosso maravilhoso sinal: como eu fiz, assi se fará a elles; por transportaçaõ iráõ em cativeiro.

12 E o Principe que está entre elles, a os ombros levará a as escuras *os fatos*; e sahirá, na parede cavaráõ *hum buraco* para *os* tirarem por ella: seu rosto cubrirá, paraque elle naõ veja a terra com o olho.

13 Tambem estenderei minha rede sobre elle, e será preso em meu tesaõ: e o levarei a Babylonia a terra dos Chaldeos, e *com tudo* naõ a verá, ainda que ali morrerá.

14 E a todos os que estiverem do redor delle *em* sua ajuda, e a todas suas tropas espargirei a todos os ventos; e arrancarei a espada apos elles.

15 Assi saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando eu os derramar entre as gentes, e os espargir pelas terras.

16 Porem delles deixarei ficar de resto alguns poucos da espada, da fome, e da peste: paraque contem todas suas abominaçoens entre as gentes, a que chegarem; e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

17 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

18 Filho do homem, teu paõ comerás com tremor, e tua agoa beberás com estremecimento, e com receo.

19 E dirás a o povo da terra, assi diz o Senhor JEHOVAH tocante a os moradores de Jerusalem, na terra de Israel; seu paõ comeráõ com receo, e sua agoa beberáõ com espanto: porquanto sua terra será assolada de sua abundancia, por causa da violencia de todos quantos habitaõ nella.

20 E as cidades habitadas seráõ assoladas, e a terra se tornará em assolamento: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

21 E veyo *ainda* a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

22 Filho do homem, que ditado he este, *que* tendes vosoutros na terra de Israel, dizendo: os dias prolongar se haõ, e toda visaõ perecerá?

23 Portanto dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, farei cessar este ditado, e naõ mais o usaráõ de ditado em Israel: porem dize lhes, ja se achegáraõ os dias, e a palavra de toda visaõ.

24 Porque naõ averá mais alguã visaõ vaã, nem adevinhaçaõ lisongeira, em meyo da casa de Israel.

25 Porque eu JEHOVAH fallarei, *e* a palavra que eu fallar, se fará, naõ mais dilatar se ha: porque em vossos dias, ó casa rebelde, fallarei huã pa-

lavra, e a cumprirei, diz o Senhor JEHOVAH.

26 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

27 Filho do homem, eis que os da casa de Israel dizem, a visaõ que este ve, he para muytos dias, e elle prophetiza de tempos, que estaõ longe.

28 Poloque dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, naõ se dilatará mais alguã de minhas palavras: e a palavra que fallei, se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, prophetiza contra os Prophetas de Israel, que prophetizaõ: e dize a os que prophetizaõ de seu coraçaõ, ouvi a palavra de JEHOVAH.

3 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ay dos Prophetas loucos, que andaõ apos seu *proprio* espirito, e *apos* o que naõ víraõ.

4 Teus prophetas, ó Israel, saõ como raposas em desertos.

5 Naõ subistes a as brechas, nem tapastes o muro *quebrado* para a casa de Israel, para estardes na peleja no dia de JEHOVAH.

6 Vém vaidade e adevinhaçaõ de mentira, os que dizem, JEHOVAH disse, e JEHOVAH os naõ enviou: e daõ esperança de cumprirem a palavra.

7 Porventura naõ védes visaõ de vaidade, e fallais adevinhaçaõ de mentira, quando dizeis, JEHOVAH diz, naõ avendo eu *tal* fallado?

8 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto fallais vaidade, e vedes mentira, portanto eis que eu *sou* contra vosoutros, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E minha maõ será contra os Prophetas, que vém vaidade, e que adevinhaõ mentira; na congregaçaõ de meu povo naõ estaráõ, nem no escrito da casa de Israel se escreveráõ, nem viráõ a a terra de Israel: e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

10 Portanto, e porquanto andaõ enganando a meu povo, dizendo, paz, naõ avendo paz; e hum edifica a parede de lodo, e eis que outros a embarraõ com cal solta.

11 Dize a os que embárraõ com cal solta, que cahirá: averá huã grande pancada de chuva, e vos, ó pedras grandes de sarayva, cahireis, e hum vento tempestuoso *a* fenderá.

12 Ora eis que cahindo a parede, naõ vos diráõ entaõ, aonde está a embarradura, com que embarrastes?

13 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, si hum vento tempestuoso farei romper em meu furor: e huã grande pancada de chuva averá em minha ira, e grandes pedras de sarayva em *minha* indignaçaõ, para consumir.

14 E derribarei a parede que embarrastes com cal solta, e darei com ella por terra, e seu fundamento se descubrirá: assi cahirá, e perecereis em meyo della, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

15 Assi cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a embarraõ com cal solta: e vos direi, ja naõ ha parede, nem os que a embarravaõ:

16 *A saber* os Prophetas de Israel, que prophetizaõ de Jerusalem, e vém para ella visaõ de paz, naõ avendo paz, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E tu, ó filho do homem, endereça teu rosto contra as filhas de teu povo, que prophetizaõ de seu coraçaõ: e prophetiza contra ellas.

18 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ay das que cosem coxins para todos os covados dos braços, e que fazem toucadores para as cabeças de toda estatura, para caçarem as almas: porventura caçareis as almas de meu povo? e as almas para vos guardareis em vida?

19 E me profanareis para com meu povo, por punhados de cevada, e por pedaços de paõ, para matardes as almas, que naõ aviaõ de morrer, e para guardardes em vida as almas, que naõ aviaõ de viver: mentindo *assi* a meu povo, que escuta a mentira?

20 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que *o hei* com vossos coxins, com que vos ali caçais as almas em os jardins; e os arrancarei de vossos braços, e soltarei as almas

que vos caçais, *a saber*, as almas em os jardins.

21 E rasgarei vossos toucadores, e livrarei meu povo de vossas maõs, e nunca mais seráõ em vossas maõs, para *vossa* caça, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

22 Porquanto entristecestes a o coraçaõ do justo *com* falsidade, naõ avendo eu lhe causado dor nenhuã: e *porquanto* esforçastes as maõs do impio, paraque se naõ desviasse de seu mao caminho, para guardalo em vida.

23 Portanto naõ mais vereis vaidade, nem adevinhareis adevinhaçaõ; mas livrarei meu povo de vossas maõs, e sabereis que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XIV.

E VIERAÕ a my *alguns* varoens dos Anciaõs de Israel, e se assentáraõ perante minha face.

2 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

3 Filho do homem, estes varoens levantáraõ a seus deuses de esterco sobre seus coraçoens, e o tropeço de sua maldade puzéraõ diante de sua face: porventura *pois* de véras me perguntaõ?

4 Portanto falla com elles, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, qualquer varaõ da casa de Israel, que levantar a seus deuses de esterco sobre seu coraçaõ, e o tropeço de sua maldade puzer diante de sua face, e vier a o Propheta: eu JEHOVAH, vindo elle, lhe responderei conforme a multidaõ de seus deuses de esterco.

5 Para pegar á casa de Israel de seu coraçaõ, porquanto todos se estranháraõ de my por seus deuses de esterco.

6 Poloque dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, convertei vos, e deixae vos converter de vossos deuses de esterco: e desviae vossos rostos de todas vossas abominaçoens.

7 Porque qualquer varaõ da casa de Israel, e dos estrangeiros que peregrinaõ em Israel, que se desvia de apos de my, e levanta seus deuses de esterco sobre seu coraçaõ, e o tropeço de sua maldade poem diante de seu rosto, e vem a o Propheta, para me perguntar por elle, eu JEHOVAH lhe responderei por my *mesmo*.

8 E porei meu rosto contra o tal varaõ, e o assolarei por sinal e por ditados, e arrancalo hei do meyo de meu povo: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

9 E o Propheta sendo persuadido, e fallando cousa alguã, eu JEHOVAH persuadi a o tal Propheta: e estenderei minha maõ contra elle, e destruilo hei do meyo de meu povo Israel.

10 E levaráõ sua maldade: como for a maldade do que pergunta, assi será a maldade do Propheta.

11 Paraque a casa de Israel naõ mais erre de apos my, nem se contamine mais com todas suas transgressoens: entonces me seraõ a my por povo, e eu lhes serei por Deus, diz o Senhor JEHOVAH.

12 Veyo ainda a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

13 Filho do homem, quando huã terra peccar contra my, gravemente rebellando, entaõ estenderei minha maõ contra ella, e lhe quebrarei o bordaõ do paõ, e mandarei nella fome, e arrancarei della homens e animaes.

14 E ainda que estivessem no meyo della estes tres varoens, Noe, Daniel, e Job, elles por sua justiça livrariaõ *somente* sua alma, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Se eu as más bestas fizer passar pela terra, e *ellas* a despojarem de filhos, que *ella* seja assolada, e ninguem possa passar *por ella* por causa das bestas.

16 *E* estes tres varoens estivessem no meyo della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem a filhos, nem a filhas livrariaõ; elles sós ficariaõ livres, e a terra seria assolada.

17 Ou *se* eu trouxer a espada sobre a tal terra, e disser, espada, passa pela terra, e eu arrancar della homens e bestas.

18 Ainda que aquelles tres varoens estivissem nella, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem filhos, nem filhas livrariaõ, senaõ elles sós ficaríaõ livres.

19 Ou *se* eu mandar peste sobre a tal terra, e derramar meu furor sobre

ella com sangue, para arrancar della homens e bestas.

20 Ainda que Noe, Daniel, e Job estivissem em meyo della, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nem hum filho, nem huã filha livrariaõ; elles por sua justiça livraríaõ sua alma.

21 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, quanto mais, se eu meus quatro maos juizos, a espada, e a fome, e as más bestas, e a peste, mandar contra Jerusalem, para arrancar della homens e bestas?

22 Porem eis que *alguns* dos que escaparem, ficaráõ de resto nella, que seráõ transportados, assi filhos como filhas; eis que elles sahiráõ a vosoutros, e vereis seu caminho e seus feitos: e ficareis consolados do mal, que eu trouxe sobre Jerusalem, *e* de tudo que trouxe sobre ella.

23 E consolar vos haõ, quando virdes seu caminho e seus feitos: e sabereis que naõ sem razaõ fiz tudo quanto fiz nella, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, que mais he o pao da videira, do que todo *outro* pao? *ou* o sarmento entre os paos do bosque?

3 Toma se porventura delle madeira para fazer obra alguã? ou toma se delle alguã estaça, para pendurar della vaso algum?

4 Eis que o entregaõ a o fogo, para que seja consumido: ambas suas pontas consume o fogo, e seu meyo fica queimado; serviria porventura para obra alguã?

5 Eis que estando inteiro, naõ se fazia *delle* obra; quanto menos sendo consumido do fogo? *e* sendo queimado, se faria ainda obra *delle?*

6 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, como he o pao da videira entre os paos do bosque, o que entrego a fogo, para que seja consumido: assi entregarei os moradores de Jerusalem.

7 Porque porei minha face contra elles; sahindo elles de *hum* fogo, *outro* fogo os consumirá: e sabereis que eu sou JEHOVAH, quando tiver posto minha face contra elles.

8 E tornarei a terra em assolaçaõ, porquanto grandemente prevaricáraõ, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, notifica a Jerusalem suas abominaçoens.

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH a Jerusalem, teus tratos, e teus nacimentos *procedem* da terra dos Cananeos: teu pae era Amorreo, e tua mae Hethea.

4 E quanto a teus nacimentos, no dia em que naceste, naõ foy cortado teu embigo, nem foste lavada com agoa, attentando eu *para ty:* nem tampouco foste esfregada com sal, nem envolta em faixas.

5 Naõ se compadeceo de ty algum olho, para te fazer alguã cousa disto, tendo misericordia de ty: antes foste lançada na face do campo, polo nojo de tua alma, no dia em que tu naceste.

6 E passando eu junto a ty, vi te ensovalhada em teu sangue: e disse te em teu sangue, vive; e disse te em teu sangue, vive.

7 Por milhares, como o renovo do campo te puz, e creceste, e te engrandeceste, e chegaste á grande formosura: *teus* peitos se engrandecéraõ, e teu pelo creceo; porem estavas nua e descuberta.

8 E passando eu junto a ty, vi te, e eis que teu tempo era tempo de amores; e estendi minha asa sobre ty, e cubri tua nueza: e jurei a ty, e entrei em concerto comtigo, diz o Senhor JEHOVAH, e ficaste minha.

9 Entaõ te lavei com agoa, e te enxagoei de teu sangue, e te ungi com oleo.

10 E te vesti de bordadura, e te calçei *de pele* de teixûgo, e te cingi de linho fino, e te cubri de seda.

11 E te adornei de ornamentos, e puz braceletes em tuas maõs, e colar a teu pescoço.

12 E puz joya pendente em tua testa, e pendentes em tuas orelhas. e coroa de gloria em tua cabeça.

13 E *assi* foste adornada de ouro e prata, e teu vestido foy de linho fino, e seda, e bordadura; comeste flor de farinha, e mel, e oleo: e foste formosa em grande maneira, e foste prospera, que vieste a ser Rainha.

14 E sahio de ty a fama entre as gentes, por causa de tua formosura: porquanto perfeita era, por causa de minha gloria, que eu tinha posto sobre ty, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Porem confiaste em tua fermosura, e fornicaste por causa de tua fama, derramaste tuas fornicaçoens a todo o que passava, para ser sua.

16 E tomaste de teus vestidos, e te fizeste altares de diversas cores, e fornicaste sobre elles: *taes cousas* naõ viéraõ, nem haõ de vir.

17 E tomaste os vasos de teu ornamento, que eu te dei de meu ouro, e de minha prata, e fizeste te imagens de varoens; e fornicaste com ellas.

18 E tomaste teus vestidos bordados, e as cubriste: e meu oleo, e meu perfume puzeste diante de suas faces.

19 E o meu paõ que te dei, a flor de farinha, e o oleo, e o mel, *com que* eu te sustentava, tambem puzeste diante dellas, em suave cheiro; e assi foy, diz o Senhor JEHOVAH.

20 De mais disto tomaste teus filhos, e tuas filhas, que me pariste a my, e os sacrificaste a ellas, para *os* consumir: pouco he *isto* de tuas fornicaçoens?

21 E mataste meus filhos, e os entregaste para fazélos passar pelo *fogo* a ellas.

22 E em todas tuas abominaçoens, e tuas fornicaçoens, naõ te lembraste dos dias de tua mocidade: quando tu estavas nua e descuberta, *e* estavas ensovalhada em teu sangue.

23 E succedeo despois de toda tua maldade (ay, ay de ty! diz o Senhor JEHOVAH;)

24 Que te edificaste huã abôbada, e te fizeste lugares altos por todas ruas.

25 A cada canto de caminho edificaste teu lugar alto, e fizeste abominavel tua formosura, e abriste teus pés a todo o que passava: e *assi* multiplicaste tuas fornicaçoens.

26 Tambem fornicaste com os filhos de Egypto, teus vizinhos de grandes carnes: e multiplicaste tua fornicaçaõ, para provocar me a ira.

27 Poloque eis que estendi minha maõ sobre ty, e diminui tua porçaõ: e te entreguei a a vontade das que te aborrecem, *a saber*, das filhas dos Philisteos, as quaes se envergonhavaõ de teu caminho peccaminoso.

28 Tambem fornicaste com os filhos de Assur, porquanto eras insaciavel: e fornicando com elles, nem ainda te fartaste.

29 Antes multiplicaste tuas fornicaçoens em a terra de Canaan até Chaldea: e nem ainda com isso te fartaste.

30 Quam fraco está teu coraçaõ (diz o Senhor JEHOVAH:) fazendo tu todas estas cousas, obras de huã mulher solteira poderosa.

31 Edificando tu tua abôbada a o canto de cada caminho, e fazendo teu lugar alto em cada rua: nem sendo como a solteira, desprezando o salario;

32 *Antes como* a mulher adultera, *que* em lugar de seu marido, recebe a os estranhos.

33 A todas as solteiras daõ salario; mas tu dás teus salarios a todos teus amantes, e lhes dás presentes; paraque venhaõ a ty do redor, por tuas fornicaçoens.

34 Assi que comtigo succede o contrario das mulheres, em tuas fornicaçoens, pois apos ty naõ andaõ para fornicar: porque dando tu salario, e a ty naõ sendo dado salario, és a o contrario *das outras*.

35 Poloque ó solteira, ouve a palavra de JEHOVAH.

36 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto se derramou teu dinheiro, e se descubríraõ tuas vergonhas por tuas fornicaçoens com teus amantes, como tambem com todos os deuses de esterco de tuas abominaçoens, e no sangue de teus filhos, que lhes déste.

37 Poloque eis que ajuntarei a todos teus amantes, com os quaes te misturaste, como tambem a todos quantos amaste, com todos quantos aborreceste, e ajuntalos hei contra ty do redor, e descubrirei tua nueza di-

ante delles, paraque vejaõ toda tua nueza.

38 E julgar te hei *conforme* a os juizos das adulteras, e das derramadoras de sangue: e entregar te hei a o sangue de furor e de ciumes.

39 E entregar te hei em suas maõs, e derribaráõ tua abôbada, e trastornaráõ teus altos lugares, e te despiráõ de teus vestidos, e tomaráõ os vasos de teu ornamento, e te deixaráõ nua e descuberta.

40 Entonces faráõ sobir contra ty hum ajuntamento, e te apedrejaráõ com pedras, e te atravessaráõ com suas espadas.

41 E queimaráõ tuas casas a fogo, e executaráõ juizos contra ty, perante os olhos de muytas mulheres: e te farei cessar de ser solteira, nem mais darás salario.

42 Assi farei descansar meu furor sobre ty, e meus ciumes desviar se haõ de ty, e aquietar me hei, e nunca mais me indignarei.

43 Porquanto naõ te lembraste dos dias de tua mocidade, e me provocaste a ira com tudo isto: poloque eis que tambem eu tornarei teu caminho sobre *tua* cabeça, diz o Senhor JEHOVAH; e naõ farás tal enormidade de mais de todas tuas abominaçoens.

44 Eis que todo o que usa de proverbios, usará de ty *deste* proverbio, dizendo: qual a mae, *tal* sua filha.

45 Tu es a filha de tua mae, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos: e tu es a irmaã de tuas irmaãs, que tinhaõ nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mae foy Hethea, e vosso pae Amorréo.

46 E tua irmaã mayor he Samaria, ella e suas filhas, a qual habita á tua maõ esquerda: e tua irmaã menor que tu, que habita á tua maõ direita, he Sodoma, e suas filhas.

47 Todavia naõ andaste em seus caminhos, nem fizeste conforme a suas abominaçoens: como se *isto* muy pouco fora; porem te corrompeste mais que ellas, em todos teus caminhos.

48 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, *que* naõ fez Sodoma tua irmaã, *nem* ella, nem suas filhas, como fizeste tu e tuas filhas.

49 Eis que esta foy a maldade de Sodoma tua irmaã: soberba, fartura de paõ, e abundancia de ouciosidade teve ella, e suas filhas; porem nunca esforçou a maõ do pobre e do necessitado.

50 E se ensoberbecéraõ, e fizéraõ abominaçaõ perante minha face: poloque as tirei d'ali, vendo eu isto.

51 Tambem Samaria naõ cometeo ametade de teus peccados: e multiplicaste tuas abominaçoens mais que ellas, e justificaste a tuas irmaãs, com todas tuas abominaçoens, que fizeste.

52 Tu *pois* tambem leva tua vergonha, tu que julgaste a tuas irmaãs, por teus peccados, que fizeste mais abominaveis que ellas; mais justas saõ que tu: envergonha te logo tambem, e leva tua vergonha, pois justificaste a tuas irmaãs.

53 Eu pois tornarei a trazer a seus cativos, *a saber*, os cativos de Sodoma e suas filhas, e os cativos de Samaria e suas filhas, e os cativos de teu cativeiro entre ellas.

54 Paraque leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo que fizeste, dando lhes tu consolaçaõ.

55 Quando tuas irmaãs, Sodoma e suas filhas, tornarem a seu primeiro estado, e *tambem* Samaria e suas filhas tornarem a seu primeiro estado: tambem tu e tuas filhas tornareis a vosso primeiro estado.

56 Nem até Sodoma tua irmaã foy ouvida em tua boca, no dia de tuas soberbas,

57 *A saber*, antes que se descubrisse tua maldade; como no tempo do desprezo das filhas de Syria, e de todos que estavaõ do redor della, as filhas dos Philisteos, que te desprezavaõ desdo redor.

58 Tua enormidade e tuas abominaçoens tu levarás, diz JEHOVAH.

59 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem te farei como fizeste: que desprezaste o juramento, quebrantando o concerto.

60 Com tudo eu lembrar me hei de meu concerto comtigo nos dias de tua mocidade: e estabelecerei comtigo hum concerto eterno.

61 Entaõ te lembrarás de teus caminhos, e te confundirás, quando re-

cebéres a tuas irmaãs mayores que tu, com as menores que tu: porque t'as darei por filhas, porem naõ por teu concerto.

62 Porque eu estabelecerei meu concerto comtigo: e saberás que eu sou JEHOVAH.

63 Paraque te lembres *disso*, e te envergonhes, e nunca mais abras tua boca por causa de tua vergonha: quando me reconciliar comtigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XVII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, propoem huã parabola, e usa de huã comparaçaõ para com a casa de Israel:

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH; huã grande aguia, grande de asas, comprida de plumagem, *e* chea de pennas de varias cores, veyo a o Libano, e tomou o mais alto ramo de hum Cedro.

4 *E* arrancou o cume de seus renovos, e o trouxe á terra de mercancia, na cidade de mercadores o póz.

5 E tomou da semente da terra, e a lançou em hum campo de semente: tomando a, a poz junto a grandes agoas com grande prudencia.

6 E brotou, e tornou se em huã videira de muyta rama, *porem* baixa de cepa, e seus ramos olhavaõ para ella, porquanto suas raizes estavaõ debaixo della: e tornou se em huã videira, e produzia sarmentos, e brotava gomos.

7 *E* houve mais huã grande aguia, grande de asas, e chea de pennas: e eis que esta videira juntou suas raizes para ella, e estendeo seus ramos para ella; paraque a regasse segundo os canteiros de sua plantagem.

8 Em huã boa terra junto a muytas agoas ella estava prantada, para produzir ramos, e para dar fruito, paraque fosse videira excellente.

9 Dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, porventura prosperará? *ou* suas raizes naõ arrancará, e seu fruito naõ cortará, e seccar se ha? *em* todas as folhas de seus renovos se seccará, e *isto* naõ com braço grande, nem com muyta gente, para a levar desde suas raizes.

10 Mas eis que, porventura prantada prosperará? porventura tocando a o vento oriental, de todo naõ se seccará? nos canteiros de seus renovos se seccará.

11 Entaõ veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

12 Dize agora a a casa rebelde, porventura naõ sabeis que *querem dizer* estas cousas? dize, eis que veyo o Rey de Babylonia *a* Jerusalem, e tomou a seu Rey e a seus Principes, e os levou comsigo para Babylonia.

13 E tomou *hum* da semente Real, e fez concerto com elle: e o trouxe para *fazer* juramento; e tomou os poderosos da terra *comsigo*.

14 Paraque o Reyno ficasse humilhado, e naõ se levantasse: paraque guardando seu concerto, pudesse subsistir.

15 Porem se rebellou contra elle, enviando seus mensageiros a Egypto, paraque se lhe mandassem cavallos e muyta gente: porventura prosperará? ou escapará aquelle que faz taes cousas? ou quebrantará o concerto, e *ainda* escapará.

16 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que *morrerá* no lugar do Rey que o fez reynar, cujo juramento desprezou, e cujo concerto quebrantou; com elle em meyo de Babylonia morrerá.

17 E Pharaó nem com grande exercito, nem com muyta companhia nada acabará com elle em guerra, levantando tranqueira, e edificando baluarte, para destruir muytas vidas.

18 Porque desprezou o juramento, quebrantando o concerto: e eis que deu sua maõ; avendo pois feito todas estas cousas, naõ escapará.

19 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que meu juramento que desprezou, e meu concerto que quebrantou, isto tornarei sobre sua cabeça.

20 E estenderei sobre elle minha rede, e ficará preso em meu tesaõ: e levalo hei a Babylonia, e ali entrarei em juizo com elle *por* sua rebeldia, com que se rebellou contra my.

21 E todos seus fugitivos, com to-

das suas tropas, cahiráõ a a espada, e os residuos seráõ espargidos a todo o vento; e sabereis que eu JEHOVAH o fallei.

22 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem eu tomarei da cucuruta do Cedro alto, e a prantarei: do principal de seus renovos cortarei o mais tenro, e o prantarei sobre hum monte alto e sublime.

23 No monte alto de Israel o prantarei, e produzirá ramos, e dará fruito, e se fará Cedro excellente: e habitaráõ debaixo delle todas as aves de toda *sorte de* azas; *e* a a sombra de seus ramos habitaráõ.

24 Assi saberáõ todas as arvores do campo, que eu JEHOVAH abaixei a arvore alta, alçei a arvore baixa, sequei a arvore verde, e fiz reverdecer a arvore seca: eu JEHOVAH o fallei, e o farei.

CAPITULO XVIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Que tendes vosoutros, vosoutros que dizeis esta parabola da terra de Israel, dizendo: os paes coméraõ o agraço, e os dentes dos filhos se desbotaraõ.

3 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que nunca mais direis esta parabola em Israel.

4 Eis que todas as almas minhas saõ; como a alma do pae, assi tambem a alma do filho, minhas saõ: a alma que peccar, essa morrerá.

5 Sendo pois o homem justo, e fazendo juizo e justiça;

6 Sobre os montes naõ comendo, e seus olhos naõ levantando para os deuses de esterco da casa de Israel, e naõ contaminando a mulher de seu proximo, e naõ se achegando a a mulher separada;

7 E a ninguem opprimindo, tornando seu penhor a o devedor, e naõ fazendo roubo, dando seu paõ a o faminto, e cubrindo a o nuo com vestido;

8 Naõ dando a usura, e naõ recebendo sobejo, desviando sua maõ de injustiça, *e* fazendo juizo de verdade entre homem e homem;

9 Andando em meus estatutos, e guardando meus juizos, para se aver fielmente: o tal justo certamente viverá, diz o Senhor JEHOVAH.

10 E se elle gerar hum filho ladraõ, derramador de sangue, que fizer a seu irmaõ algũa destas cousas;

11 E que naõ fizer todas as de mais cousas, antes comer sobre os montes, e contaminar a mulher de seu proximo;

12 *Que* opprimir a o afflicto e necessitado, fizer roubos, naõ tornar o penhor, e seus olhos levantar para os deuses de esterco, *e* fizer abominaçaõ,

13 *Que* der a usura, e receber sobejo; porventura viveria? naõ viverá; todas estas abominaçoens elle fez, certamente morrerá, seu sangue será sobre elle.

14 E eis que se *tambem* elle gerar filho, que vir todos os peccados, que seu pae fez, e attentar que naõ faça conforme a elles;

15 Naõ comendo sobre os montes, e naõ levantando seus olhos para os deuses de esterco da casa de Israel, *e* naõ contaminando a mulher de seu proximo;

16 E a ninguem opprimindo, *e* naõ retendo o penhor, e naõ fazendo roubo, dando seu paõ a o faminto, e cubrindo a o nuo com vestido,

17 Sua maõ desviando do afflicto, naõ recebendo usura e sobejo, fazendo meus juizos, *e* andando em meus estatutos: o tal naõ morrerá pola maldade de seu pae, certamente viverá.

18 Seu pae, porquanto fez oppressaõ, roubou os bens do irmaõ, e fez o que naõ era bom em meyo de seus povos: eis aqui que morrerá por sua maldade.

19 Porem dizeis, porque o filho naõ levará *sobre si* a maldade do pae? porquanto o filho fez juizo e justiça, *e* guardou todos meus estatutos, e os poz por obra, *por isso* certamente viverá.

20 A alma que peccar, essa morrerá: o filho naõ levará *sobre si* a maldade do pae, nem o pae levará *sobre si* a maldade do filho; a justiça do justo sera sobre elle, e a impiedade do impio será sobre elle.

21 Mas o impio convertendo se de todos seus peccados que cometeo, e

guardando todos meus estatutos, e fazendo juizo e justiça, certamente viverá, naõ morrerá.

22 Todas suas prevaricaçoens que cometeo, naõ se lembraráõ contra elle: por sua justiça, que obrou, viverá.

23 Porventura eu em alguã maneira quereria a morte do impio? diz o Senhor JEHOVAH: porventura naõ *quero* que se converta de seus caminhos, e viva?

24 Mas desviando se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, fazendo conforme a todas abominaçoens, que faz o impio; porventura viveria? todas suas justiças que obrou, naõ viraõ em memoria; por sua transgressaõ, com que transgressou, e por seu peccado com que peccou, em elles morrerá.

25 Dizeis porem, o caminho de JEHOVAH naõ he direito. Ouvi agora, ó casa de Israel, porventura meu caminho naõ he direito? porventura naõ saõ vossos caminhos indirectos?

26 Desviando se o justo de sua justiça, e obrando iniquidade, morrerá por ella: em sua iniquidade, que cometeo, morrerá.

27 Porem convertendo se o impio de sua impiedade que cometeo, e obrando juizo e justiça, esse sua alma conservará em vida.

28 Porquanto attenta, e se converte de todas suas prevaricaçoens que cometeo, certamente viverá, naõ morrerá.

29 Com tudo diz a casa de Israel, o caminho de JEHOVAH naõ he direito: porventura meus caminhos naõ seriaõ direitos, ó casa de Israel? porventura vossos caminhos naõ saõ indirectos?

30 Portanto eu vos julgarei, cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH: tornae vos, e convertei vos de todas vossas prevaricaçoens: e a iniquidade naõ vos servirá de tropeço.

31 Lançae de vos todas vossas prevaricaçoens, com que prevaricastes, e fazei vos hum coraçaõ novo, e hum espirito novo: porque por que razaõ morrereis, ó casa de Israel?

32 Porque naõ tomo prazer na morte do que morre, diz o Senhor JEHOVAH: poloque convertei vos, e vivei.

CAPITULO XIX.

ETU levanta huã lamentaçaõ sobre os Principes de Israel.

2 E dize, quem foy tua mae? huã leôa entre leoens deitada: criou seus cachorrinhos em meyo dos leaõzinhos.

3 E fez crecer hum de seus cachorrinhos, *e* veyo a ser leaõzinho, e aprendeo a roubar roubo, *e* comeo homens.

4 E ouvindo delle as gentes, foy preso em sua cova dellas: e o trouxéraõ com ganchos á terra de Egypto.

5 Vendo pois ella, que avia esperado *muyto*, *e* sua espera era perdida, tornou outro de seus cachorrinhos, *e* o poz *por* leaõzinho.

6 *Este* pois andando de contino em meyo dos leoens, veyo a ser leaõzinho; e aprendeo a roubar roubo, *e* comeo homens.

7 E conheceo suas viuvas, e destruio suas cidades: e assolou se a terra, e sua plenidaõ, da voz de seu bramido.

8 Entonces foraõ contra elle as gentes das provincias do redor e estendéraõ sobre elle sua rede; *e* foy preso em sua cova dellas.

9 E o puzéraõ em carcere com ganchos, e o leváraõ a o Rey de Babylonia: em fortalezas o leváraõ, paraque se naõ ouvisse mais sua voz nos montes de Israel.

10 Tua mae era como huã videira em tua quietaçaõ, prantada junto ás agoas, frutificando, e foy chea de ramos, em razaõ das muytas agoas.

11 E tinha varas fortes para cetros de senhoreadores, e sua estatura se levantava em cima entre os espessos ramos: e foy vista em sua altura com a multidaõ de seus ramos.

12 Porem foy arrancada com furor, foy abatida á terra, e o vento oriental seccou seu fruito: quebáraõ se, e seccáraõ se suas fortes varas, o fogo as consumio.

13 E agora está prantada no deserto, em terra secca e sedenta.

14 E sahio fogo de huã vara de seus sarmentos, *que* consumio seu fruito; assi que nella naõ mais ha vara forte, cetro para senhorear. Esta he

a lamentaçaõ, e servirá de lamentaçaõ.

CAPITULO XX

E ACONTECEO no setimo anno, no *mes* quinto, a os dez do mes, *que* viéraõ varoens dos Anciaos de Israel, para consultarem a JEHOVAH: e assentáraõ se perante minha face.

2 Entaõ veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

3 Filho do homem, falla a os Anciaõs de Israel, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, vindes vosoutros a consultar me? vivo eu, que vosoutros naõ me consultareis, diz o Senhor JEHOVAH.

4 Porventura tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? notifica lhes as abominaçoens de seus paes.

5 E dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia que elegi a Israel, levantei minha maõ para a semente da casa de Jacob, e me dei a conhecer a elles em terra de Egypto: e levantei minha maõ para elles, dizendo, eu sou JEHOVAH vosso Deus.

6 Naquelle dia levantei minha maõ para elles, que os tiraria da terra de Egypto, a huã terra que ja tinha previsto para elles, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

7 Entonces lhes disse, cadaqual lançe fora as abominaçoens de seus olhos, e vos naõ contamineis com os deuses de esterco de Egypto: eu sou JEHOVAH vosso Deus.

8 Porem rebellaráõ se contra my, e naõ me quizéraõ ouvir; ninguem lançava fora as abominaçoens de seus olhos, nem deixava os deuses de esterco de Egypto: poloque disse, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles em meyo da terra de Egypto.

9 Porem fiz por amor de meu Nome, paraque naõ fosse profanado diante dos olhos das gentes, em meyo das quaes estavaõ: aas quaes fuy conhecido diante dos olhos dellas, para os tirar fora da terra de Egypto.

10 E os tirei fora da terra de Egypto, e os levei a o deserto.

11 E dei lhes meus estatutos, e meus juizos lhes notifiquei: os quaes se os fizer o homem, ha de viver por elles.

12 E tambem dei lhes meus Sabbados, paraque servissem de sinal entre my e entre elles: paraque soubessem, que eu sou JEHOVAH, que os santifico.

13 Mas a casa de Israel rebellou se contra my no deserto, naõ andando em meus estatutos, e regeitando meus juizos, os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles; e meus Sabbados profanáraõ grandemente: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles no deserto, para os consumir.

14 Porem fiz por amor de meu Nome; paraque naõ fosse profanado diante dos olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

15 E com tudo eu levantei minha maõ para elles no deserto, que naõ os levaria na terra que *lhes* déra, que corre leite e mel, que he o ornamento de todas as terras.

16 Porquanto regeitáraõ meus juizos, e naõ andáraõ em meus estatutos, e profanáraõ meus Sabbados: porque seu coraçaõ andava apos seus deuses de esterco.

17 Porem meu olho lhes perdoou, naõ os destruindo, nem os consumindo no deserto.

18 Mas disse eu a seus filhos no deserto, naõ andeis nos estatutos de vossos paes, nem guardeis seus juizos, nem vos contamineis com seus deuses de esterco.

19 Eu sou JEHOVAH vosso Deus, andae em meus estatutos, e guardae meus juizos, e os fazei.

20 E santificae meus Sabbados, e serviráõ de sinal entre my, e entre vosoutros, paraque saybais, que eu sou JEHOVAH, vosso Deus.

21 Mas *tambem* os filhos rebellaráõ se contra my, naõ andando em meus estatutos, nem guardando meus juizos para fazelos; os quaes fazendo o homem, ha de viver por elles, *tambem* meus Sabbados profanando: e disse eu, que derramaria meu furor sobre elles, para cumprir minha ira contra elles no deserto.

22 Porem retirei minha maõ, e fiz por amor de meu Nome, paraque naõ

fosse profanado perante os olhos das gentes, perante cujos olhos os tirei.

23 Tambem eu levantei minha maõ para elles no deserto, que os espargiria entre as gentes, e os derramaria pelas terras.

24 Porquanto naõ fizéraõ meus juizos, e regeitáraõ meus estatutos, e profanáraõ meus Sabbados, e seus olhos se fóraõ apos os deuses de esterco de seus paes.

25 Poloque tambem eu lhes dei estatutos, *que* naõ eraõ bons, como tambem juizos, polos quaes naõ viveriaõ.

26 E os contaminei em suas dadivas, porquanto faziaõ passar *pelo fogo* tudo quanto abre a madre: para os assolar, paraque soubessem que eu sou JEHOVAH.

27 Portanto falla a a casa de Israel, ó filho do homem, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH: ainda até nisto me affrontáraõ vossos paes, que prevaricáraõ contra my *com* prevaricaçaõ.

28 Porque avendo eu os introduzido na terra, pola qual eu levantara minha maõ, que avia de dar lhes: entaõ attentáraõ para todo outeiro alto, e para toda arvore espesa, e sacrificáraõ ali seus sacrificios, e deraõ ali suas offertas irritantes, e puzéraõ ali seus suaves cheiros, e ali offerecéraõ suas aspersoens.

29 E eu lhes disse, que altura he *essa*, a que vosoutros ides? e seu nome foy chamado altura até o dia de hoje.

30 Poloque dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, estais vos contaminados no caminho de vossos paes? e fornicais apos suas abominaçoens?

31 Si, quando offereceis vossos dons, e fazeis passar vossos filhos pelo fogo, *ntaõ* vos estais contaminados com todos vossos deuses de esterco, até este dia; e vos me consultaríeis ó casa de Israel? vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que vosoutros me naõ consultareís.

32 Poloque o que subio a vosso espirito, em maneira nenhuã será: quanto a o que dizeis, seremos como as gentes, como as *de mais* geraçoens das terras, servindo a o madeiro e a a pedra.

33 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que com maõ forte, e com braço estendido, e com indignaçaõ derramada, hei de reinar sobre vos.

34 E tirar vos hei d'entre os povos, e congregar vos hei das terras, em quaes andais espargidos, com maõ forte, e com braço estendido, e com indignaçaõ derramada.

35 E levar vos hei a o deserto dos povos: e ali entrarei em juizo com vosco de rosto a rosto;

36 Como ja entrei em juizo com vossos paes, no deserto da terra de Egypto: assi entrarei em juizo com vosco, diz o Senhor JEHOVAH.

37 E vos farei passar debaixo da vara: e vos levarei em vinculo do concerto.

38 E separarei dentre vos a os rebeldes, e a os que prevaricáraõ contra my; da terra de suas peregrinaçoens os tirarei, mas a a terra de Israel naõ tornaráõ: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

39 E quanto a vos, ó casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, ide servi cadaqual a seus deuses de esterco, despois tambem, se a my me naõ quereis ouvir: e naõ profaneis mais meu Nome santo, com vossas dadivas, e com vossos deuses de esterco.

40 Porque em meu monte santo, no monte alto de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, ali me servirá toda a casa de Israel, toda ella, naquella terra: ali tomarei prazer nelles, e ali demandarei vossas offertas alçadiças, e as primicias de vossas dadivas, com todas vossas cousas santas.

41 Com cheiro de suavidade tomarei prazer em vos, quando eu vos tirar d'entre os povos, e vos congregar das terras, em que andais espargidos: e serei santificado em vos perante os olhos das gentes.

42 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu vos ouver tornado a a terra de Israel: a a terra pola qual levantei minha maõ, para dála a vossos paes.

43 E ali vos lembrareis de vossos caminhos, e de todos vossos tratos, com que vos contaminastes: e avereis

nojo de vos mesmos, por todas vossas maldades, que tendes cometido.

44 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu fizer comvosco por amor de meu nome; naõ conforme a vossos maos caminhos, nem conforme a vossos tratos corruptos, ó casa de Israel, disse o Senhor JEHOVAH.

45 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

46 Filho do homem, endereça teu rosto para o caminho do Sul, e gotéja contra o Sul, e profetiza contra o bosque do campo do Sul.

47 E dize a o bosque do Sul, ouve a palavra de JEHOVAH: assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que encenderei em ty hum fogo, que em ty consumirá toda arvore verde, e toda arvore secca; naõ se apagará a chama flammante, antes com ella se queimaráõ todos os rostos, desdo Sul até o Norte.

48 E verá toda carne, que eu JEHOVAH o encendi: naõ se apagará.

49 Entaõ disse eu, ah Senhor JEHOVAH! elles dizem de my, porventura este naõ he inventor de parabolas?

CAPITULO XXI.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Jerusalem, e gotéja contra os Sanctuarios, e profetiza contra a terra de Israel.

3 E dize a a terra de Israel, assi diz JEHOVAH, eis que comtigo *o hei*, e arrancarei minha espada de sua bainha, e desarraygarei de ty a o justo e a o impio.

4 E porquanto hei de desarraygar de ty a o justo e a o impio, por isso sahirá minha espada de sua bainha contra toda carne, desdo Sul *até* o Norte.

5 E saberá toda carne, que eu JEHOVAH arranquei minha espada de sua bainha: nunca mais tornará *nella*.

6 Tu porem, ó filho do homem, suspira, suspira perante seus olhos, com quebrantamento de *teus* lombos, e com amargura.

7 E será, dizendo te elles, porque tu suspiras? que dirás, pola fama, porque ja vem; e todo coraçaõ desmayará, e todas maõs se enfraqueçeráõ, e todo espirito se angustiará, e todos juelhos se desfaráõ em agoas; eis que ja vem, e se fará, diz o Senhor JEHOVAH.

8 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

9 Filho do homem, profetiza, e dize, assi diz JEHOVAH: dize, a espada, a espada está aguçada, e tambem açacalada.

10 Para degolando degolar está aguçada, para reluzir está açacalada: alegrarnos hemos *pois?* a vara de meu filho he, que despreza todo madeiro.

11 E a deu a açacalar, para usar della com a maõ: esta espada está aguçada, e esta está açacalada, para a meter na maõ do matador.

12 Clama e huyva, ó filho do homem, porque esta será contra meu povo, será contra todos Principes de Israel: espantos averá entre meu povo por causa da espada; portanto bate na coixa.

13 Quando avia provaçaõ, que avia entaõ? porventura tambem naõ averia vara desprezadora? diz o Senhor JEHOVAH.

14 Poloque tu, ó filho do homem, profetiza, e bate a hũa maõ com a outra: porque a espada até a terceira vez se dobrará, a espada he dos atravessados: esta espada he dos atravessados grandes, que entrará a elles até nas recamaras.

15 Paraque desmaie o coraçaõ, e se multipliquem os tropeços, contra todas suas portas puz a ponta da espada: ah que foy feita para reluzir, e está reservada para degolar.

16 *O espada* une te, vira te a a maõ direita, prepara te, vira te a a maõ esquerda, para onde quer que tua face se endereçar.

17 E tambem eu baterei minhas maõs hũa com a outra, e farei descansar minha indignaçaõ: eu JEHOVAH *o* fallei.

18 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

19 Tu pois, ó filho do homem, propoem te dous caminhos, por onde venha a espada do Rey de Babylonia: ambos procederáõ de hũa mesma terra; e escolhe hũa banda, no começo do caminho da cidade a escolhe.

20 Hum caminho *te* proporás, por onde virá a espada contra Rabba dos filhos de Ammon, e contra Juda, em a forte Jerusalem.

21 Porque o Rey de Babylonia parará na encruzilhada, no começo dos dous caminhos, para usar de adevinhaçoens: aguçará suas frechas, consultará a os teraphins, attentará para o figado.

22 A' sua maõ direita estará a adevinhaçaõ sobre Jerusalem, para ordenar Capitaens, para abrir a boca na matança, para levantar a voz com jubilo: para pór carneiros de arrombar contra as portas, para levantar tranqueira, para edificar baluarte.

23 Isto lhes será como adevinhaçaõ vaã em seus olhos, *porquanto* foraõ ajurados *com* juramentos entre elles: porem elle se lembrara da maldade, paraque sejaõ prendidos.

24 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto *me fazeis* lembrar de vossa maldade, descubrindo vossas prevaricaçoens, aparecendo vossos peccados em todos vossos tratos: porquanto viestes em memoria, sereis prendidos com a maõ.

25 E tu, o profano, *e* impio Principe de Israel, cujo dia virá no tempo da extrema maldade:

26 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tira fora o chapeo, e levanta *de ty* a coroa, esta naõ será a mesma; a o humilde levantarei, e a o levantado humilharei.

27 A o revéz, a o revéz, a o revéz poreí aquella *coroa*: e ella mais naõ será, até que *aquelle* venha, cujo he o direito; e *a elle* a darei.

28 E tu, ó filho do homem, prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH acerca dos filhos de Ammon, e acerca de seu despreso: dize pois, a espada, a espada está desembainhada, açacalada para a matança, para consumir, para reluzir.

29 Entretanto que te vém vaidade, entretanto que te adevinhaõ mentira, para te pórem a os pescoços dos atravessados pelos impios, cujo dia virá no tempo da extrema maldade.

30 Torna *tua espada* a sua bainha: no lugar aonde foste criado, na terra de tuas habitaçoẽs te julgarei.

31 E derramarei sobre ty minha indignaçaõ, assoprarei contra ty por fogo de meu furor, e entregar te hei em maõs dos homens fogosos, inventores de destruiçaõ.

32 Para o fogo servirás de mantimento, teu sangue estará em meyo da terra: naõ averá memoria de ty; porque eu JEHOVAH o fallei.

CAPITULO XXII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Tu pois, ó filho do homem, porventura julgarás, porventura julgarás a cidade sanguinolenta? notifica lhe pois todas suas abominaçoens.

3 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, ah cidade, que derrama sangue em meyo de si, paraque venha seu tempo: que faz deuses de esterco contra si mesma, para se contaminar.

4 Com teu sangue que derramaste, te fizeste culpada, e com teus deuses de esterco, que fizeste, te comtaminaste; e fizeste chegar teus dias, e vieste a teus annos: poloque te dei *por* opprobrio a as gentes, e *por* escarnio a todas as terras.

5 As que estaõ perto, e as que estaõ longe de ty, escarneceráõ de ty, immunda de nome, chea de inquietaçaõ.

6 Eis que os Principes de Israel, cadaqual conforme a seu poder, estivéraõ em ty, para derramarem sangue.

7 A o pae e a mae desprezáraõ em ty; para com o estrangeiro usáraõ de oppressaõ em meyo de ty: a o orfaõ e a viuva opprimíraõ em ty.

8 Minhas cousas sagradas desprezaste; e meus Sabbados profanaste.

9 Detractores houve em ty, para derramarem sangue: e sobre os montes coméraõ em ty, enormidade fizéraõ em meyo de ty.

10 A vergonha do pae descubríraõ em ty: a immunda de menstruo forçáraõ em ty.

11 Tambem o hum fez abominaçaõ com a mulher de seu proximo, e outro contaminou a sua nora enormemente: e outro forçou em ty sua irmaã, filha de seu pae.

12 Presentes tomáraõ em ty, para

derramarem sangue: usura e ganho de sobejo tomaste, e usaste de avareza com teu proximo, opprimindo *o*: porem de my te esqueceste, diz o Senhor JEHOVAH.

13 E eis que bati minhas maõs *hũa com a outra*, por causa de tua avareza, de que usaste, e por causa de teu sangue, que houve em meyo de ty.

14 Porventura subsistirá teu coraçaõ? porventura estaráõ fortes tuas maõs, nos dias em que eu tratarei comtigo? eu JEHOVAH *o* fallei, e *o* farei.

15 E espargir te hei entre as gentes, e espalhar te hei pelas terras, e consumirei tua immundicia de ty.

16 Assi serás profanada em ty perante os olhos das gentes, e saberás que eu sou JEHOVAH.

17 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

18 Filho do homem, a casa de Israel se me tornou em escorias: todos elles saõ bronze, e estanho, e ferro, e chumbo no meyo do forno: em escorias de prata se tornáraõ.

19 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto todos vosoutros vos tornastes em escorias, por isso eis que eu ajuntar vos hei no meyo de Jerusalem.

20 *Como* se ajuntaõ prata, e bronze, e ferro, e chumbo, e estanho, no meyo do forno, para assoprar fogo sobre elles, para fundir: assi ajuntar *vos* hei em minha ira, e em meu furor, e *ali* vos deixarei, e fundirei.

21 E congregar vos hei, e assoprarei sobre vos no fogo de meu furor: e sereis fundidos no meyo della.

22 Como se funde prata no meyo do forno, assi sereis fundidos no meyo della: e sabereis que eu JEHOVAH derramei meu furor sobre vosoutros.

23 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

24 Filho do homem, dize lhe, tu es hũa terra que naõ esta purificada, e naõ tem chuva no dia da indignaçaõ.

25 A conjuraçaõ de seus Prophetas he em meyo della, como o leaõ bramidor, que arrebata presa: almas comem, thesouro e cousas preciosas tomaõ, suas viuvas multiplicaõ em meyo della.

26 Seus Sacerdotes violentaõ minha Ley, e profanaõ minhas cousas sagradas; entre o santo e profano naõ fazem differença, nem discernem o impuro do puro: e de meus Sabbados escondem seus olhos; e *assi* sou profanado em meyo delles.

27 Seus Principes em meyo della saõ como lobos que arrebataõ presa, para derramarem sangue, para destruirem as almas, para seguirem a avareza.

28 E seus Prophetas os embárraõ com cal solta, vendo vaidade, e predizendo lhes mentira, dizendo, assi diz o Senhor JEHOVAH; naõ avendo JEHOVAH fallado.

29 O povo da terra opprimem gravemente, e andaõ fazendo roubos; e fazem violencia a o afflicto e necessitado, e a o estrangeiro opprimem sem razaõ.

30 E busquei d'entre elles a hum varaõ, que tapa o muro, e está na brecha perante minha face pola terra, paraque eu a naõ destruisse: porem a ninguem achei.

31 Poloque derramei sobre elles minha indignaçaõ, com o fogo de meu furor os consumi: seu caminho *lhes* tornei sobre suas cabeças, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXIII.

VEYO mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de hũa mae.

3 Estas fornicáraõ em Egypto, em sua mocidade fornicáraõ: ali foraõ apertados seus peitos, e ali foraõ apalpadas as tetas de sua virgindade.

4 E seus nomes eraõ, Ohola a mayor, e Oholiba sua irmaã: e foraõ minhas, e paríraõ filhos e filhas: estes eraõ seus nomes; Samaria he Ohola, e Jerusalem Oholiba.

5 E fornicou Ohola em meu poder: e namorou se de seus amantes, os Assyrios seus vizinhos.

6 Vestidos de cardeo, Prefectos e Magistrados, todos mancebos de cobiçar, cavalleiros que andaõ a cavallo.

7 Assi cometeo suas fornicaçoens com elles, os quaes todos eraõ a escolha dos filhos de Assur: e com todos os de quem se namoráva, com

todos seus deuses de esterco se contaminou.

8 E suas fornicaçoens, *que trouxe* de Egypto, naõ deixou; porque com ella se deitáraõ em sua mocidade, e elles apalpáraõ as tetas de sua virgindade, e derramáraõ sua fornicaçaõ sobre ella.

9 Portanto a entreguei em maõ de seus amantes, em maõ dos filhos de Assur, de quem se namorára.

10 Estes descobríraõ sua vergonha, tomaraõ a seus filhos e a suas filhas, mas a ella matáraõ á espada: e foy nomeada entre as mulheres, e fizéraõ juizos nella.

11 O *que* vendo sua irmaã Oholiba, corrompeo seu amor mais que ella, e suas fornicaçoens mais que as fornicaçoens de sua irmaã.

12 Namorou se dos filhos de Assyria, dos Prefectos, e dos Magistrados, seus vizinhos, vestidos em ornado perfeito, cavalleiros que andaõ a cavallo, todos mancebos de cobiçar.

13 E vi que era contaminada: hum mesmo caminho era a ambas.

14 E augmentou suas fornicaçoens: porque vio homens pintados na parede, *a saber* imagens dos Chaldeos, pintados de vermelhaõ;

15 Cingidos com cinto do redor de seus lombos, e *chapeos* pintados em abundancia sobre suas cabeças, todos a o parecer Capitaens, *á* semelhança dos filhos de Babylonia em Chaldea, a terra de seu nacimento;

16 E se namorou delles, vendo os com seus olhos: e mandou lhes mensageiros a Chaldea.

17 Entonces viéraõ a ella os filhos de Babylonia a a cama dos amores, e a contamináraõ com suas fornicaçoens: e ella se contaminou com elles; entaõ desviou se delles sua alma della.

18 Assi descubrio suas fornicaçoens, e descubrio sua vergonha: entonces minha alma se desviou della, como ja se desviára minha alma de sua irmaã.

19 Porem multiplicou suas fornicaçoens, lembrando se dos dias de sua mocidade, em que fornicára na terra de Egypto.

20 E namorou se mais do que suas concubinas, cuja carne he *como* carne de asnos, e cujo fluxo he *como* fluxo de cavallos.

21 Assi trouxeste á memoria a enormidade de tua mocidade: quando so de Egypto apalpavaõ tuas tetas, por causa dos peitos de tua mocidade.

22 Poloque, ó Oholiba, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu despertarei a teus amantes contra ty, dos quaes se desviou tua alma: e os trarei contra ty do redor;

23 Os filhos de Babylonia, e todos os Chaldeos, Pecod, e Soa, e Coa, *e* todos os filhos de Assur com elles: mancebos de cobiçar, Prefectos e Magistrados todos elles, Capitaens e affamados *varoens*, todos que andaõ a cavallo.

24 E viráõ contra ty *com* carros, carretas, e rodas, e com ajuntamento de povos, rodelas, e escudos, e capacetes se poráõ contra ty do redor: e porei o juizo perante sua face, e julgar te haõ conforme a seus juizos.

25 E porei meu zelo contra ty, e usaráõ de indignaçaõ comtigo; teu nariz e tuas orelhas te tiraráõ, e o que te ficar de resto, cahirá a a espada: elles a teus filhos e a tuas filhas te tomaráõ, e o que ficar de resto em ty, consumir se ha do fogo.

26 Tambem te despiráõ de teus vestidos, e tomar te haõ os vasos de teu ornamento.

27 Assi farei cessar tua enormidade de ty, e tua fornicaçaõ da terra de Egypto: e naõ levantarás teus olhos para elles, nem te lembrarás mais de Egypto.

28 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu entregar te hei na maõ dos que aborreces, na maõ dos quaes se desviou tua alma.

29 E usaráõ de odio comtigo, e tomaráõ todo teu trabalho, e te deixaráõ nua e despida: e descubrir se ha a vergonha de tua fornicaçaõ, e tua enormidade, e tuas fornicaçoens.

30 Estas cousas se te faráõ, porquanto tu fornicaste apos as gentes, *e* porquanto te contaminaste com seus deuses de esterco.

31 No caminho de tua irmaã andaste: poloque darei seu copo em tua maõ.

32 Assi diz o Senhor JEHOVAH,

beberás o copo de tua irmaã fundo e largo: servirás de riso e escarnio; *porquanto o copo* cabe muyto.

33 De bebedice e de dór te encherás: o copo de tua irmaã Samaria he copo de assolaçaõ e solidaõ.

34 Bebelo has pois, e esgotalo has, e seus testos quebrarás, e teus peitos arrancarás: porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

35 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto te esqueceste de my, e me lançaste de tras de tuas costas, leva pois tu tambem tua enormidade, e tuas fornicaçoens.

36 E disse me JEHOVAH, filho do homem, porventura julgarias a Ohola, e a Oholiba? mostra lhes pois suas abominaçoens.

37 Porque cometéraõ adulterio, e sangue ha em suas maõs, e com seus deuses de esterco cometéraõ adulterio, e até a seus filhos, que me geráraõ, fizéraõ passar *pelo fogo* por si, para *os* consumir.

38 Ainda isto me fizéraõ: contamináraõ meu sanctuario no mesmo dia, e profanáraõ meus Sabbados.

39 Porque avendo sacrificado seus filhos a seus deuses de esterco, vinhaõ a meu sanctuario no mesmo dia a profanalo: e eis que assi fizéraõ no meyo de minha casa.

40 E o que mais he, que enviáraõ a varoens, que aviaõ de vir de longe: a os quaes fora enviado mensageiro, e eis que viéraõ, por amor dos quaes te lavaste, coraste teus olhos, e te enfeitaste de enfeites.

41 E te assentaste sobre hum leito honroso, ante o qual huã mesa estava preparada: e puzeste sobre ella meu perfume e meu oleo.

42 Aquietando se pois nella o rumor da multidaõ, *enviáraõ* por varoens da multidaõ dos homens, *e* foraõ trazidos bebarroens do deserto: e puzéraõ braceletes em suas maõs, e coroas de gloria sobre suas cabeças.

43 Entonces disse a a envelhecida *em* adulterios: agora acabaráõ de fornicar suas fornicaçoens, como *tambem* ella.

44 E entráraõ a ella, como quem entra a mulher solteira: assi entráraõ a Ohola e a Oholiba, mulheres enormes.

45 Assi que varoens justos, elles *digo* as julgaráõ *conforme* o juizo das adulteras, e *conforme* o juizo das derramadoras de sangue: porque adulteras saõ, e sangue ha em suas maõs.

46 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH: farei subir congregaçaõ contra ellas, e entregalas hei a desterro e a o roubo.

47 E a congregaçaõ as apedrejará com pedras, e as acutilaráõ com suas espadas; a seus filhos e a suas filhas mataráõ, e a suas casas queimaráõ a fogo.

48 Assi farei cessar a enormidade da terra: paraque escarmentem todas as mulheres, e naõ façaõ conforme a vossa enormidade.

49 E poráõ vossa enormidade sobre vos, e levareis os peccados de vossos deuses de esterco: e sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXIV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, a os nove annos, no mes decimo, a os dez do mes, dizendo:

2 Filho do homem, escreve te o nome deste dia, deste mesmo dia; *porque* o Rey de Babylonia se achega a Jerusalem neste mesmo dia.

3 E usa de huã comparaçaõ para com a casa rebelde, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH: poem *a o fogo* huã panella, poem *a*, e tambem deita nella agoa.

4 Ajunta seus pedaços nella, todos bons pedaços, as pernas e as espadoas: de ossos escolhidos *a* enche.

5 Do gado escolhido toma, e acende tambem os ossos debaixo della: a faze bem ferver; e *assi* seus ossos se cozeráõ nella.

6 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, ay da cidade sanguinária, da panella cuja escuma está nella, e sua escuma naõ sahio della: tira della pedaços a pedaços, naõ se deite sorte sobre ella.

7 Porque seu sangue está em meyo della, em huã penha lisa o póz: naõ o derramou sobre a terra, para o cubrir com pó.

8 Paraque eu faça subir a indig-

naçaõ; para tomar vingança, *tambem* eu puz seu sangue em huã penha lisa, paraque naõ seja cuberto.

9 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, ay da cidade sanguinária: tambem eu farei huã grande fogueira.

10 Acarreta muita lenha, acende o fogo, consume a carne: e *a* tempera com especiarias; e os ossos sejaõ queimados.

11 Entaõ a porás vazia sobre suas brasas, paraque se esquente, e se queime sua ferrugem, e se funda sua immundicia em meyo della, *e* se consuma sua escuma.

12 *Com* vaidades cansou *me*; e naõ sahio della sua muyta escuma; a o fogo *ha de ir* sua escuma.

13 Em tua immundicia ha enormidade: porquanto te purifiquei, e tu naõ te purificaste, nunca mais seras purificada de tua immundicia, ate que naõ faça descansar minha indignaçaõ sobre ty.

14 Eu JEHOVAH o fallei, virá, e o farei: naõ me tornarei a tras, e naõ escusarei, nem me arrependerei; conforme a teus caminhos, e conforme a teus tratos te julgaráõ, diz o Senhor JEHOVAH.

15 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

16 Filho do homem, eis que tirarei de ty o desejo de teus olhos com huã pancada: mas naõ lementarás, nem chorarás, nem deitarás lagrimas.

17 Descansa de suspirar, naõ farás luto por mortos, teu chapeo atarás sobre ty, e teus çapatos porás em teus pés; e naõ te rebuçarás, e paõ de homens naõ comerás.

18 E fallei a o povo pela manhaã, e minha mulher morreo a a tarde: e fiz pela manhaã como me fora mandado.

19 E o povo me disse: porventura naõ nos farás saber, que nos *significaõ* estas cousas, que tu estás fazendo?

20 E eu lhes disse: a palavra de JEHOVAH veyo a my, dizendo,

21 Dize a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu profanarei meu Sanctuario, a gloria de vossa fortaleza, o desejo de vossos olhos, e o regalo de vossas almas: e vossos filhos e vossas filhas, que deixastes, cahiráõ a a espada.

22 E fareis como eu fiz: naõ vos rebuçareis, e naõ comereis paõ de homens.

23 E vossos chapeos estaráõ sobre vossas cabeças, e vossos çapatos em vossos pés; naõ lamentareis, nem chorareis: mas vos consumireis em vossas maldades, e suspirareis huns com os outros.

24 Assi Ezechiel vos servirá de hum sinal maravilhoso; conforme a tudo, quanto fez, fareis: vindo isto, entaõ sabereis que eu sou o Senhor JEHOVAH.

25 E tu, filho do homem, porventura naõ será no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o gozo de seu ornamento, o desejo de seus olhos, e a saudade de suas almas, seus filhos e suas filhas;

26 No mesmo dia virá hum escapado a ty, para o *fazer* ouvir a os ouvidos?

27 No mesmo dia abrir se ha tua boca para com o escapado, e fallarás, e mais naõ serás mudo: assi lhes servirás de hum sinal maravilhoso, e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, endereça tua face contra os filhos de Ammon, e profetiza contra elles.

3 E dize a os filhos de Ammon, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH: assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto tu disseste, ha, ha! acerca de meu Sanctuario, quando foy profanado, e acerca da terra de Israel, quando foy assolada, e acerca da casa de Juda, quando foraõ em cativeiro:

4 Portanto eis que te entregarei em possessaõ a os do Oriente, e estabeleceráõ seus paços em ty, e poráõ suas moradas em ty: elles comeráõ teus fruitos, e elles beberaõ teu leite.

5 E tornarei a Rabba em estribaria de camelos, e os filhos de Ammon em curral de óvelhas: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

6 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto bateste com as maõs, e pateaste com os pés, e te alegraste

de coraçaõ em todo teu despojo sobre a terra de Israel:

7 Portanto eis que eu estenderei minha maõ contra ty, e te darei por despojo a as gentes, e te arrancarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras; *e* te acabarei de todo; e saberás que eu sou JEHOVAH.

8 Assi diz o Senhor JEHOVAH: porquanto dizem Moab e Seir: eis que a casa de Juda he como todas as gentes.

9 Portanto eis que eu abrirei a ilharga de Moab desdas cidades, desde suas cidades fora das fronteiras: o ornamento da terra, Beth-Jesimoth, Baal-Meon, e até Kiriathaim.

10 Para os do Oriente, com *a terra* dos filhos de Ammon, a qual entregarei em possessaõ: paraque naõ aja memoria dos filhos de Ammon entre as gentes.

11 Tambem executarei juizos em Moab, e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

12 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto Edom somente de vingança o fez contra a casa de Juda, e que se fizéraõ culpadissimos, quando se vingáraõ delles:

13 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem estenderei minha maõ contra Edom, e arrancarei della homens e animaes: e a tornarei *em* deserto desde Theman; e *até* Dedan cahiráõ á espada.

14 E tomarei minha vingança de Edom, por maõ de meu povo de Israel; e faráõ em Edom segundo minha ira, e segundo meu furor: e saberáõ minha vingança, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto os Philisteos usáraõ de vingança, e executáraõ vingança de coraçaõ com despojo, para destruirem *com* perpetua inimizade:

16 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu estendo minha maõ contra os Philisteos, e arrancarei a os Cretheos, e destruirei o resto do porto de mar.

17 E executarei grandes vinganças nelles, com castigos de furor, e saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando ouver tomado minha vingança delles.

CAPITULO XXVI.

E SUCCEDEO a os onze annos, a o primeiro do mes, *que* veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, porquanto Tyro disse tocante a Jerusalem, ha, ha! ja está quebrantada a porta dos povos; ja se virou para my, eu me encherei, ella ja esta assolada.

3 Portanto assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu comtigo *o hei*, o Tyro, e farei subir contra ty muytas gentes, como se o mar fizesse subir suas ondas;

4 Que dissiparáõ a os muros de Tyro, e derribaráõ suas torres; e barrerei a seu pó della, e a tornarei em penha lisa.

5 No meyo do mar servirá *de* estender as redes; porque ja eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH: e servirá de despojo para as gentes.

6 E suas filhas, que estiverem no campo, seráõ matadas a a espada: e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

7 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei contra Tyro a Nebucadnezar, rey de Babylonia, desdo Norte, o rey dos reys, com cavallos, e com carros, e com cavalleiros, e companhias, e muyto povo.

8 Tuas filhas no campo matará a a espada, e fará baluarte contra ty, e fundará tranqueira contra ty, e levantará rodelas contra ty.

9 E porá trabucos em fronte de si contra teus muros, e derribará tuas torres com suas espadas.

10 Com a multidaõ de seus cavallos te cubrirá a seu pó: teus muros tremeráõ com o estrondo dos cavalleiros, e das rodas, e dos carros; quando elle entrar por tuas portas, como *pelas* entradas de huã cidade, em que se fez brecha.

11 Com as unhas de seus cavallos pisará todas tuas ruas: a teu povo matara a espada, e as colunas de tua fortaleza derribar se hao em terra

12 E roubaráõ tuas riquezas, e saquearáõ tuas mercadorias, e derribaráõ teus muros, e arrasaráõ tuas casas preciosas: e tuas pedras, e tuas madeiras, e teu pó, lançaráõ em meyo das agoas.

13 E farei cessar o arroido de tuas cantigas, e o som de tuas harpas naõ será ouvido mais.

14 E te farei como penha lisa; servirás de estender redes, nunca mais serás edificada: porque eu JEHOVAH o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH a Tyro: porventura naõ tremeráõ as ilhas do estrondo de tua cahida, quando gemerem os atravessados, quando ouver espantosa matança em meyo de ty.

16 E todos os Principes do mar descenderáõ de seus thronos, e tiraráõ de si suas capas, e despiráõ seus vestidos bordados: de tremores se vestiráõ, sobre a terra se assentaráõ, e estremeceráõ a cada momento; e espantar sehaõ de ty.

17 E levantaráõ lamentaçaõ sobre ty, e te diráõ, como pereceste do mar, ó bem povoada *e* affamada cidade, que foy forte no mar, ella e seus moradores, que punhaõ seu espanto a todos moradores della.

18 Agora estremeceráõ as ilhas no dia de tua cahida: e as ilhas, que estaõ no mar, turbar se haõ de tua sahida.

19 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, quando eu te tornar *em* cidade assolada, como as cidades que se naõ habitaõ; quando fizer subir sobre ty hum abismo, e as agoas muytas te cubrirem;

20 Entaõ te farei descender com os que descendem á cova a o povo antigo, e te deitarei nas mais baixas partes da terra, em lugares desertos antigos, com os que descendem a a cova, paraque naõ sejas habitada: e darei o ornamento na terra dos viventes.

21 *Mas* por grande espanto te porei a ty, e naõ serás *mais*: *e* quando te buscarem, entaõ nunca mais serás achada para sempre, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXVII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Tu pois, ó filho do homem, levanta huã lamentaçaõ sobre Tyro.

3 E dize a Tyro, que habita nas entradas do mar, e contráta com os povos em muytas ilhas: assi diz o Senhor JHOVAH, ó Tyro, tu dizes, eu sou perfeita em formosura.

4 Teus termos estaõ no coraçaõ dos mares; teus edificadores aperfeiçoáraõ tua formosura.

5 Fabricáraõ todos teus convezes de fayas de Senir; trouxéraõ Cedros do Libano, para te fazerem mastros.

6 Fizéraõ teus remos *de* carvalhos de Basan: teus bancos fizéraõ de marfim a companhia de Assyrios, das ilhas dos Chiteos.

7 Linho fino bordado de Egypto era tua cortina, para te servir de vela: cardeo e purpura das ilhas de Elisa era teu toldo.

8 Os moradores de Sidon e de Arvad eraõ teus remeiros: teus sabios, ó Tyro, *que* estavaõ em ty, esses foraõ teus pilotos.

9 Os anciaõs de Gebal, e seus sabios foraõ em ty os que reparávaõ tuas fendas: todos os navios do mar e seus marinheiros foraõ em ty, para negociar teus negocios.

10 Persas, e Lidios, e Puteos eraõ em teu excercito teus soldados: escudos e capacetes penduráraõ em ty; elles te déraõ ornamento.

11 Os filhos de Arvad, e teu exercito estavaõ sobre teus muros a o redor, e os Gamaditas sobre tuas torres: penduravaõ seus escudos sobre teus muros a o redor; elles aperfeiçoavaõ tua formosura.

12 Tharsis era a que negociáva comtigo, por causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com prata, ferro, estanho, e chumbo negociavaõ *em* tuas feiras.

13 Javan, Tubal, e Mesech eraõ teus mercadores: com almas de homens, e vasos de bronze fizéraõ negocios comtigo.

14 Da casa de Togarma traziaõ *a* tuas feiras cavallos, e cavalleiros, e mulos.

15 Os filhos de Dedan eraõ teus mercadores; muytas ilhas eraõ o commercio de tua maõ: dentes de marfim, e pao preto tornavaõ a dar te *em* presente.

16 Syria negociava comtigo por causa da multidaõ de tuas obras: esmeralda, purpura, e obra bordada, e se-

da, e coraes, e cristal traziaõ em tuas feiras.

17 Juda e a terra de Israel, elles eraõ teus mercadores: com trigo de Minith e Pannagh, e mel, e azeite, e balsamo fizéraõ negocios comtigo.

18 Damasco negociava comtigo, por causa da multidaõ de tuas obras, por causa da multidaõ de toda sorte de fazenda: com vinho de Chelbon, e laã branca.

19 Tambem Dan, e Javan, o caminhante, em tuas feiras tratavaõ: ferro liso, canafistula, e cana aromatica avia em teu negocio.

20 Dedan negociava comtigo, com panos preciosos para carros.

21 Arabia, e todos os Principes de Kedar, elles eraõ os mercadores de tua maõ: em cordeiros, e carneiros, e cabroens; nestas cousas negociavaõ comtigo.

22 Os mercadores de Scheba, e Rahma, elles eraõ teus mercadores: em toda principal especiaria, e em toda pedra preciosa, e ouro, contratavaõ *em* tuas feiras.

23 Haran, e Canne, e Eden, os mercadores de Scheba, Assur, *e* Kilmad negociávaõ comtigo.

24 Este eraõ teus mercadores em toda sorte de mercadorias, em fardos de cardeo, e bordado, e em cofres de roupas preciosas, amarrados com cordas, e metidos em *cofres de* cedro, em tua mercadoria.

25 Os navios de Tharsis cantavaõ de ty *por causa* de teu negocio: e te encheste, e te glorificaste muyto no meyo dos mares.

26 Teus remeiros te trouxéraõ a muytas agoas: o vento Oriental te quebrantou no meyo dos mares.

27 Tua fazenda, e tuas feiras, teu negocio, teus marinheiros, e teus pilotos; os que reparavaõ tuas fendas, e os que negociavaõ teus negocios, e todos teus soldados, que ha em ty, juntamente com toda tua congregaçaõ, que está em meyo de ty, cahiráõ em meyo dos mares, no dia de tua cahida.

28 A o estrondo do grito de teus pilotos tremeráõ os arrabaldes.

29 E todos os que usaõ de remo, marinheiros, *e* todos os pilotos do mar descenderáõ de seus navios, na terra pararáõ.

30 E faráõ ouvir sua voz sobre ty, e gritaráõ amargamente: e lançaráõ pó sobre suas cabeças, na cinza se revolveráõ.

31 E se faráõ calvos por ty de todo, e se cingiráõ de sacos, e chororaõ sobre ty com amargura da alma, *e* amarga lamentaçaõ.

32 E levantaráõ lamentaçaõ sobre ty em seu pranto, e lamentaráõ sobre ty, *dizendo*, quem foy como Tyro? como a destruida no meyo do mar?

33 Quando tuas mercadorias procediaõ dos mares, fartaste a muytos povos; com a multidaõ de tua fazenda, e teu negocio, enriqueceste a os reys da terra.

34 No tempo em que foste quebrantada dos mares, nas profundezas das agoas; cahíraõ teu negocio, e toda tua congregaçaõ em meyo de ty.

35 Todos os moradores das ilhas foraõ espantados sobre ty: e seus Reys tremeráõ em grande maneira, *e* foraõ pasmados *em* os rostos.

36 Os mercadores entre os povos assoviáraõ sobre ty: te tornaste *em* grande espanto, e nunca *ja mais* serás para sempre.

CAPITULO XXVIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, dize a o Principe de Tyro, assi diz o Senhor JEHOVAH: porquanto se levanta teu coraçaõ, e dizes, eu sou Deus, na cadeira de Deus me assento no meyo dos mares, (sendo tu homem, e naõ Deus,) e estimas teu coraçaõ como *se fora* o coraçaõ de Deus.

3 Eis que mais sabio es que Daniel: nada de occulto ha *que* se possa esconder de ty.

4 Com tua sabedoria, e com teu entendimento te ajuntaste poderio: e aqueriste ouro e prata em teus thesouros.

5 Com a multidaõ de tua sabedoria em teu commercio augmentaste teu poderio: e teu coraçaõ levanta se á causa de teu poderio.

6 Poloque assi diz o Senhor JE-

HOVAH: porquanto estimas teu coraçaõ, como *se fora* o coraçaõ de Deus;

7 Por isso eis que eu trarei estranhos sobre ty, os mais tyrannos das gentes, os quaes arrancaráõ suas espadas sobre a formosura de tua sabedoria, e profanaráõ teu lustre.

8 A a cova te faráõ descender; e morrerás da morte dos atravessados no meyo dos mares.

9 Porventura *pois* em alguã maneira dirás perante a face de teu matador; eu sou Deus, sendo tu homem, e naõ Deus, na maõ do que te atravesse?

10 De morte dos incircuncisos morrerás, por maõ dos estranhos: porque eu o fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

11 Veyo mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

12 Filho do homem, levanta lamantaçaõ sobre o Rey de Tyro, e dize lhe, assi diz o Senhor JEHOVAH, tu es o sellador da summa, cheyo de sabedoria, e perfeito *em* formosura.

13 Estavas em Eden, o horto de Deus, toda pedra preciosa era tua cubertura, *a saber* Sardonio, Topazio, e Diamante, Turqueza, Onicho, e Jaspe, Safira, Carbunculo, e Esmeralda, e ouro: a obra de teus tambores, e de teus pifaros estava em ty; no dia em que foste criado, estavaõ apercebidos.

14 Tu eras Cherub ungido cubridor; e te estabeleci, no monte santo de Deus estavas, no meyo das pedras affogueadas andavas.

15 Perfeito eras em teus caminhos, desdo dia em que foste criado, até que se achou maldade em ty.

16 Com a multidaõ de teu commercio enchéraõ o meyo de ty de violencia, e peccaste: poloque te lançarei profanado do monte de Deus, e te farei perecer, ó Cherub cubridor, do meyo das pedras affogueadas.

17 Exalçou se teu coraçaõ, por causa de tua formosura, corrompeste tua sabedoria por causa de teu lustre: por terra te arrojei, perante a face dos reys te puz, paraque as tentem para ty.

18 Por causa da multidaõ de tuas maldades, pola injustiça de teu commercio, profanaste teus Sanctuarios: poloque fiz sahir hum fogo do meyo de ty, que te consumio a ty, e te tornei em cinza sobre a terra, perante os olhos de todos quantos te vém.

19 Todos os que te conhecem entre os povos, estaõ espantados sobre ty: *em* grande espanto te tornaste, e nunca *mais* serás para sempre.

20 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

21 Filho do homem, endereça tua face contra Sidon, e profetiza contra ella.

22 E dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* comtigo, ó Sidon, e serei glorificado em meyo de ty: e saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando nella executar juizos, e me santificar nella.

23 Porque enviarei peste nella, e sangue em suas ruas, e os atravessados cahiráõ em meyo della á espada, *que* he contra ella do redor: e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a espinhe, nem espinha que cause dor, de todos que os roubaõ dos redores delles: e saberáõ que eu sou o Senhor JEHOVAH.

25 Assi diz o Senhor JEHOVAH, avendo eu congregado a casa de Israel d'entre os povos, entre os quaes estaõ espargidos, e eu me santificar entre elles perante os olhos das gentes: entaõ habitaráõ em sua terra, que dei a meu servo, a Jacob.

26 E habitaráõ nella seguros, e edificaráõ casas, e prantaráõ vinhas, e habitaráõ seguros: quando eu executar juizos contra todos que os roubaõ dos redores delles; e saberáõ, que eu sou JEHOVAH seu Deus.

CAPITULO XXIX.

A OS dez annos, no *mes* decimo, a os doze do mes, veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

2 Filho do homem, endereça tua face contra Pharaó, rey de Egypto: e prophetiza contra elle e contra todo Egypto.

3 Falla, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* comtigo, ó Pharaó, rey de Egypto, o grande dragaõ marino, que jaz em meyo de

seus rios, que diz, meu he meu rio, e eu o fiz para my.

4 Porem eu porei anzões em tuas queixadas, e pegarei o peixe de teus rios a tuas escamas: e te tirarei do meyo de teus rios, e todo o peixe de teus rios se pegará a tuas escamas.

5 E te deixarei no deserto, a ty e a todo o peixe de teus rios; em campo aberto cahirás; naõ seras recolhido nem ajuntado: a os animaes da terra, e a as aves do ceo te dei por mantimento.

6 E saberáõ todos os moradores de Egypto, que eu sou JEHOVAH; porquanto foraõ bordaõ de cana para a casa de Israel.

7 Tomando te elles pela tua maõ, te quebrantaste, e lhes fendeste todas as ilhargas: e encostando se elles a ty, te quebraste, e lhes deixaste estar a todos lombos.

8 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu trarei sobre ty espada, e destruirei de ty homem e animal.

9 E a terra de Egypto tornar se ha em assolaçaõ e deserto, e saberáõ que eu sou JEHOVAH: porquanto disse, o rio he meu, e eu o fiz.

10 Poloque eis que eu *o hei* comtigo, e com teus rios: e tornarei a terra de Egypto em desertas *e* assoladas solidoens, desda torre de Sevene, até o termo de Ethiopia.

11 Naõ passará por ella pé de homem, nem pé de animal passará por ella, nem será habitada quarenta annos.

12 Porque tornarei a terra de Egypto *em* assolaçaõ, em meyo das terras assoladas; e suas cidades no meyo das cidades desertas tornar se haõ em assolaçaõ por quarenta annos: e espargirei a os Egypcios entre as gentes, e derramalos hei pelas terras.

13 Porem assi diz o Senhor JEHOVAH: a cabo de quarenta annos ajuntarei os Egypcios dentre os povos, entre os quaes foraõ espargidos.

14 E tornarei a trazer o cativeiro dos Egypcios, e os tornarei a a terra de Pathros, a a terra de seu commercio: e seráõ ali hum Reyno baixo.

15 Mais baixo será que *outros* reynos, e nunca mais se exalçará sobre as gentes: porque os diminuirei, paraque naõ se ensenhoréem das gentes.

16 E naõ servirá mais a a casa de Israel de confiança, para fazela lembrar de *sua* maldade, quando attentaõ apos elles: antes saberáõ que eu sou o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo a os vinte e sete annos, no *mes* primeiro, a o primeiro do mes, *que* veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

18 Filho do homem, Nebucadnezar rey de Babylonia fez servir a seu exercito hum grande serviço contra Tyro; toda cabeça se tornou calva, e todo hombro se pelou: e naõ houve pago para elle, nem para seu exercito de Tyro, polo serviço que servio contra ella.

19 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu darei a Nebucadnezar rey de Babylonia, a terra de Egypto: e lavará sua multidaõ, e despojará seu despojo, e roubará sua presa, e *isto* será o pago para seu exercito.

20 *Por* pago de seu trabalho, com que servio contra ella, lhe dei a terra de Egypto: porquanto o fizéraõ por my, diz o Senhor JEHOVAH.

21 Naquelle dia farei brotar o corno da casa de Israel, e te darei abertura de boca em meyo delles: e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXX.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH: huyvae, ah aquelle dia!

3 Porque ja está perto o dia, ja está perto, digo, o dia de JEHOVAH: dia ennevoado: o tempo das gentes será.

4 E a espada virá em Egypto, e averá grande dor em Ethiopia, quando cahirem os atravessados em Egypto: e tomaráõ sua multidaõ, e seus fundamentos quebrar se haõ.

5 Ethiopia, e Put, e Lud, e toda a misturada chusma, e Cub, e os filhos da terra do concerto, com elles cahiráõ á espada.

6 Assi diz JEHOVAH, tambem ca-

hiráõ os que sustentaõ a Egypto, e descenderá a soberba de sua fortaleza: desda torre de Sevene nelle cahiráõ á espada, diz o Senhor JEHOVAH.

7 E seráõ assolados no meyo das terras assoladas: e suas cidades estaráõ no meyo das cidades desertas.

8 E saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando eu puzer fogo a Egypto, e forem quebrantados todos seus ajudadores.

9 Naquelle dia sahiráõ mensageiros de diante de minha face em navios, para espantarem a Ethiopia descuidada: e averá grandes dores nelles, como no dia de Egypto; porque eis que ja vem.

10 Assi diz o Senhor JEHOVAH: eu pois farei cessar a multidaõ de Egypto, por maõ de Nebucadnezar, rey de Babylonia.

11 Elle e seu povo com elle, os mais tyrannos das gentes seráõ levados a destruir a terra: e arrancaráõ suas espadas contra Egypto, e encheráõ a terra de atravessados.

12 E os rios farei seccos, e venderei a terra em maõ de malinos, e assolarei a terra e sua plenidaõ por maõ dos estranhos; eu JEHOVAH o fallei.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, tambem destruirei a os deuses de esterco, e farei cessar os idolos de Noph; e naõ averá mais principe da terra de Egypto: e porei temor em terra de Egypto.

14 E assolarei a Pathros, e porei fogo a Zoan, e executarei juizos em No.

15 E derramarei meu furor sobre Sin, a força de Egypto, e desarraigarei a multidaõ de No.

16 E porei fogo a Egypto; Sin terá grande dor, e No será fendida, e Noph terá angustias quotidianas.

17 Os mancebos de Aven, e Pibeseth, cahiráõ á espada: e as *moças* iráõ em cativeiro.

18 E em Tachpanhes se escurecerá o dia, quando eu quebrantar ali o jugo de Egypto, e nella cessar a soberba de sua força: huã nuvem a cubrirá, e suas filhas iráõ em cativeiro.

19 Assi executarei juizos em Egypto, e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

20 E succedeo a os onze annos, no *mes* primeiro, a os sete do mes, *que* veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo:

21 Filho do homem, quebrantei a o braço pe Pharaó, rey de Egypto: e eis que naõ será vendado com emprastos, nem *lhe* poráõ venda para o vendar, para o esforçar, para pegar da espada.

22 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* com Pharaó, rey de Egypto, e quebrarei seus braços, *assi* o forte, como o quebrado: e farei cahir a espada de sua maõ.

23 E espargirei a os Egypcios entre as gentes, e os espalharei pelas terras.

24 E esforçarei os braços do rey de Babylonia, e darei minha espada em sua maõ: porem quebrantarei os braços de Pharaó, e gemerá *com* gemidos do atravessado, perante sua face.

25 Esforçarei, digo, os braços do rey de Babylonia, mas os braços de Pharaó cahiráõ: e saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando ouver dado minha espada na maõ do Rey de Babylonia, e elle a estender sobre a terra de Egypto.

26 E espargirei a os Egypcios entre as gentes, e os espalharei pelas terras: assi saberáõ que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXI.

E SUCCEDEO a os onze annos, no *mes* terceiro, a o primeiro do mes, *que* veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, dize a Pharaó rey de Egyyto, e a sua multidaõ: a quem es semelhante em tua grandeza?

3 Eis que Assur era Cedro no Libano, formoso de ramos, sombrio de ramas, e alto de estatura: e sua cucurúta estava entre espessos ramos.

4 As agoas o fizéraõ crecer, o abismo o exalçou: com suas correntes hia do redor de sua planta, e enviava, seus canos de agoas a todas as arvores do campo.

5 Poloque se exalçou sua estatura

mais que todas as arvores do campo: e seus ramos multiplicáraõ se, e suas ramas alongáraõ se, por causa das muytas agoas, que enviava.

6 Todas as aves do ceo aninhavaõ se em suas ramas, e todos os animaes do campo geravaõ debaixo de seus ramos: e todos os grandes povos se assentavaõ á sua sombra.

7 Assi era formoso em sua grandeza, na compridaõ de seus ramos, porquanto sua raiz estava junto ás muytas agoas.

8 Os cedros naõ o escurecéraõ no horto de Deus; as fayas naõ eraõ semelhantes a seus ramos, e os castanheiros naõ eraõ como seus renovos: nenhuã arvore no horto de Deus lhe era semelhante em sua formosura.

9 Formoso o fiz com a multidaõ de seus ramos: e todas as arvores de Eden, que estavaõ no horto de Deus, tivéraõ enveja delle.

10 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto te exlaçaste por *tua* estatura, si levantou sua cucuruta no meyo dos espesos ramos, e seu coraçaõ exalçou se em sua altura:

11 Portanto o dei em maõ do mais poderoso das gentes, *paraque* o tratasse bastantemente; por sua impiedade o lançei fora.

12 E estranhos o desarraigáraõ, os mais tyranos das gentes, e o deixáraõ: cahíraõ seus ramos sobre os montes e por todos os valles, e seus renovos foraõ quebrantados por todas as correntes da terra; e todos os povos da terra se sahíraõ de sua sombra, e o deixáraõ.

13 Todas as aves do ceo habitavaõ sobre sua ruina: e todos os animaes do campo estavaõ sobre seus renovos.

14 Paraque todas as arvores *fartas* de agoa naõ se exalçem por sua estatura, nem levantem sua cucuruta no meyo dos ramos espesos; nem todas que bebem agoas, venhaõ a confiar sobre si, por causa de sua altura: porque ja todos estaõ entregues á morte, até a terra mais baixa, em meyo dos filhos dos homens, com os que descendem á cova.

15 Assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que elle descendeo a o inferno, mandei fazer luto, fiz cubrir o abismo por elle, e detive seus rios, e as muytas agoas se retivéraõ: e cubrí a o Libano de preto por elle, e todas as arvores do campo desfalecéraõ por elle.

16 Do som de sua cahida fiz tremer as gentes, quando o fiz descender a o inferno com os que descendem a a cova: e todas as arvores de Eden, a escolha e o melhor de Libano, todas *as arvores* que bebem agoas, consolaváõ se na terra mais baixa.

17 Tambem estes com elle descenderaõ a o inferno, a os atravessados a espada: e os que foraõ seu braço, *e* se assentáraõ á sua sombra em meyo das gentes.

18 A quem *pois* assi es semelhante em gloria e em grandeza entre as arvores de Eden? antes serás derribado com as arvores de Eden á terra mais baixa; em meyo dos incurcuncisos jazerás com os atravessados á espada; este he Pharaó, e toda sua multidaõ, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXII.

E SUCCEDEO a os doze annos, no mes dozeno, a o primeiro do mes, *que* veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, levanta huã lamentaçaõ sobre Pharaó, rey de Egypto, e dize lhe; semelhante eras a hum filho de leaõ *entre* as gentes, e tu foste como hum dragaõ marino nos mares, e traspassavas em teus rios, e turbavas as agoas com teus pés, e enlameavas seus rios.

3 Assi diz o Senhor JEHOVAH, portanto estenderei sobre ty minha rede com ajuntamento de muytos povos, e te puxaráõ a riba em meu tesaõ.

4 Entaõ te deixarei em terra, no campo aberto te lançarei: e farei morar sobre ty todas as aves do ceo, e fartarei de ty os animaes de toda a terra.

5 E porei tua carne sobre os montes, e encherei os valles com tua altura.

6 E a terra aonde nadas, regarei com teu sangue até os montes; e as correntes se encheraõ de ty.

7 E apagando te eu, cubrirei os

ceos, e ennegrecerei suas estrellas: a o Sol cubrirei de nuvem, e a Lua naõ deixará reluzir sua luz.

8 A todas as luminarias da luz no ceo ennegrecerei sobre ty, e trarei trevas sobre tua terra, diz o Senhor JEHOVAH.

9 E farei raivar a o coraçaõ de muytos povos: quando eu levar teu quebrantamento entre as gentes, a as terras que naõ conheceste.

10 E farei que muytos povos se espantem sobre ty, e seus reys tremaõ em grande maneira, quando eu brandir minha espada perante seus rostos: e estremeceráõ a cada momento cada qual por sua alma, no dia de tua cahida.

11 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH; a espada do rey de Babylonia virá sobre ty.

12 Farei cahir tua multidaõ com as espadas dos heroes, *que* todos saõ os mais tyranos das gentes: e destruiráõ a soberba de Egypto, e toda sua multidaõ será perdida.

13 E destruirei todos seus animaes de sobre as muytas agoas: nem as turbará mais pé de homem, nem as turbaráõ unhas de animaes.

14 Entaõ farei profundar suas agoas, e farei ir seus rios como azeite, diz o Senhor JEHOVAH.

15 Quando eu tornar a terra de Egypto *em* assolaçaõ, e a terra for assolada de sua plenidaõ, *e* quando ferir a todos os que habitaõ nella: entaõ saberáõ que eu sou JEHOVAH.

16 Esta he a lamentaçaõ, e a lamentaráõ; as filhas das gentes a lamentaráõ: sobre Egypto e sobre toda sua multidaõ a lamentaráõ, diz o Senhor JEHOVAH.

17 E succedeo a os doze annos, a os quinze do mes, *que* veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

18 Filho do homem, prantea sobre a multidaõ de Egypto, e a faze descender, a ella e as filhas das gentes nomposas, na terra mais baixa, a os que descendem á cova.

19 Mais que quem tu foste agradavel? descende, e te deita com os incircuncisos.

20 No meyo dos atravessados á espada cahiráõ: á espada está entregue; puxae por ella e toda sua multidaõ.

21 Os mais poderosos dos heroes lhe fallaráõ, desdo meyo do inferno, com seus ajudadores: descendéraõ, jazéraõ os incircuncisos, atravessados á espada.

22 Ali está Assur com todo seu ajuntamento, do redor delle estaõ seus sepulcros: todos elles foraõ atravessados, que cahiraõ á espada.

23 Cujos sepulcros foraõ postos ás ilhargas da cova, e seu ajuntamento está do redor de seu sepulcro: todos foraõ atravessados, *que* cahiraõ á espada, e déraõ espanto na terra dos viventes.

24 Ali está Elam com toda sua multidaõ do redor de seu sepulcro: todos elles foraõ atravessados, que cahiraõ á espada, os quaes descendéraõ incircuncisos a as mais baixas partes da terra; os que déraõ seu espanto na terra dos viventes, e leváraõ sua vergonha com os que descendéraõ a a cova.

25 No meyo dos atravessados lhe puzéraõ huã cama entre toda sua multidaõ, do redor delle estaõ seus sepulcros: todos elles saõ incircuncisos, atravessados á espada; porquanto se deu espanto delles na terra dos viventes, e leváraõ sua vergonha com os que descendéraõ a a cova; no meyo dos atravessados foy posto.

26 Ali está Mesech, *e* Tubal com toda sua multidaõ; do redor delle estaõ seus sepulcros: todos elles saõ incircuncisos, *e* atravessados á espada, porquanto puzéraõ seu espanto na terra dos viventes.

27 Porem naõ jazeráõ com os heroes, que cahíraõ dos incircuncisos: os quaes descendéraõ a o inferno com suas armas de guerra, e puzéraõ suas espadas debaixo de suas cabeças; e sua maldade está sobre seus ossos, porquanto o espanto dos heroes esteve na terra dos viventes.

28 Tambem tu serás quebrantado no meyo dos incircuncisos, e jazerás com os atravessados á espada.

29 Ali está Edom, seus reys e todos seus principes, que com seu poder foraõ postos com os atravessados á espada: estes jazem com os incir-

cuncisos, e com os que descendéraõ a a cova.

30 Ali estaõ os Duques do Norte, todos elles, e todos os Sidonios, que descendéraõ com os atravessados, em seu espanto envergonhados de seu poder, e jazem incircuncisos com os atravessados á espada, e levaõ sua vergonha, com os que descendéraõ a a cova.

31 Pharaó os verá, e se consolará com toda sua multidaõ; os atravessados á espada, Pharaó, e todo seu exercito, diz o Senhor JEHOVAH.

32 Porque *tambem* eu dei meu espanto na terra dos viventes: poloque jazerá no meyo dos incircuncisos, com os atravessados á espada, Pharaó e toda sua multidaõ, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXIII.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, falla a os filhos de teu povo, e dize lhes, quando eu trouxer espada sobre a terra, e o povo da terra tomar hum varaõ de seus termos, e o puzer por sua atalaya:

3 E elle vir *que* a espada vem sobre a terra, e tocar a trombeta, e avisar a o povo.

4 E aquelle que ouve o som da trombeda, *bem* ouve, mas naõ se dá por avisado, e a espada vier, e o tomar, seu sangue será sobre sua cabeça.

5 Ouvio o som da trombeta, e naõ se deu por avisado, seu sangue será sobre elle: mas o que se dá por avisado, salvará sua vida.

6 Porem quando a atalaya vir *que* a espada vem, e naõ tocar a trombeta, e o povo naõ for avisado; e a espada vier, e delle tomar alma *alguã*: o tal em sua maldade *bem* foy tomado, porem seu sangue demandarei da maõ da atalaya.

7 A ty pois, ó filho do homem, por atalaya te puz sobre a casa de Israel: poloque ouvirás a palavra de minha boca, e os avisaras de minha parte.

8 Dizendo eu *pois* a o impio; ó impio, certamente morrerás; e tu *lhe* naõ fallares, para dissuadir a o impio de seu caminho, aquelle impio morrerá em sua maldade, porem seu sangue demandarei de tua maõ.

9 Mas quando tu dissuadires a o impio de seu caminho, paraque se converta delle, e elle naõ se converter de seu caminho: elle morrerá em sua maldade; porem tu fizeste escapar tua alma.

10 Poloque tu, ó filho do homem, dize a a casa de Israel, assi vosoutros fallais, dizendo, pois que nossas prevaricaçoens e nossos peccados estaõ sobre nosoutros, e nos desfalecemos nelles; como entaõ viviríamos?

11 Dize lhes, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que naõ tenho prazer na morte do impio, mas que o impio se converta de seu caminho, e viva: convertei vos, convertei vos de vossos maos caminhos, pois por que razaõ morreríeis, ó casa de Israel?

12 Assi que tu, ó filho do homem, dize a os filhos de teu povo, a justiça do justo naõ o fará escapar no dia de sua prevaricaçaõ; e quanto á impiedade do impio, naõ cahirá por ella, no dia em que se converter de sua impiedade: nem o justo por ella poderá viver, no dia em que peccar.

13 Quando eu dizer a o justo, que certamente viverá, e elle confiar em sua justiça, e fizer iniquidade: de todas suas justiças naõ averá memoria; mas em sua iniquidade que faz, nella morrerá.

14 Quando eu tambem dizer a o impio, certamente morrerás, e elle se converter de seu peccado, e fizer juizo e justiça;

15 O impio restituindo o penhor, pagando o furtado, andando nos estatutos da vida, e naõ fazendo iniquidade; certamente viverá, naõ morrerá.

16 De todos seus peccados com que peccou, naõ averá memoria *contra* elle: juizo e justiça fez, certamente viverá.

17 Ainda dizem os filhos de teu povo, naõ he recto o caminho do Senhor; naõ sendo recto seu proprio caminho delles.

18 Desviando se o justo de sua justiça, e fazendo iniquidade, morrerá nella.

19 E convertendo se o impio de

sua impiedade, e fazendo juizo e justiça; elle viverá nelles.

20 Ainda dizeis, naõ he recto o caminho do Senhor: julgar vos hei a cadaqual conforme a seus caminhos, ó casa de Israel.

21 E succedeo a os doze annos, no *mes* decimo, a os quinze do mes de nossa transportaçaõ em cativeiro, *que* veyo a my hum que escapára de Jerusalem, dizendo, ja ferida he a cidade.

22 Ora a maõ de JEHOVAH estivéra sobre my a tarde, antes que viesse o escapado, e abríra minha boca, até que chegou a my pela manhaã: e minha boca se abrio, e nunca mais fuy mudo.

23 Entonces veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

24 Filho do homem, os moradores destes lugares desertos da terra de Israel fallando dizem, Abraham hum só *varaõ* foy, e possuio esta terra em herança; porem nosoutros somos muytos, esta terra a nos foy dada em possessaõ hereditaria.

25 Poloque dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, *a carne* com o sangue comeis, e vossos olhos levantais para vossos deuses de esterco, e derramais sangue: e possuiríeis esta terra hereditariamente?

26 Atendes-vos sobre vossa espada, cometeis abominaçaõ, e contaminais cadaqual a mulher de seu proximo: e possuiríeis a terra hereditariamente?

27 Assi lhes dirás, assi diz o Senhor JEHOVAH, vivo eu, que os que estiverem em lugares desertos, cahiráõ á espada, e que a o que estiver sobre a face do campo, entregarei a a fera, paraque o coma, e que os que estiverem em lugares fortes e em cavernas, morreráõ de pestilencia.

28 Porque tornarei a terra *em* assolaçaõ e espanto, e a soberba de sua força cessará: e os montes de Israel seráõ *taõ* assolados, que ninguem passe *por elles*.

29 Entaõ saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando eu tornar a terra *em* assolaçaõ e espanto, por todas suas abominaçoens que fizéraõ.

30 E tu, ó filho do homem, os filhos de teu povo fallaõ de ty junto ás paredes e nas portas das casas; e falla hum com o outro, cadaqual com seu irmaõ, dizendo, vinde ora e ouvi, que he a palavra, que procede de JEHOVAH.

31 E elles vem a ty, como o povo costumava vir, e se assentaõ perante tua face *como* meu povo, e ouvem tuas palavras, mas naõ as poem por obra: antes elles lisongeaõ com sua boca, *porem* seu coraçaõ anda apos sua avareza.

32 E eis que tu lhes es como cantiga de amores, suave de voz, e que bem tange: poloque ouvem tuas palavras, mas naõ as poem por obra.

33 Porem quando vier isto, (vedes aqui que vem), entaõ saberáõ, que houve Propheta em meyo delles.

CAPITULO XXXIV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo,

2 Filho do homem, prophetiza contra os Pastores de Israel: prophetiza e dize lhes, a os Pastores: assi diz o Senhor JEHOVAH, ay dos Pastores de Israel, que apascentaõ a si mesmos! porventura os Pastores naõ apascentaráõ as ovelhas?

3 Comeis o gordo, e vos vestis da laã; degolais o cevado, *porem* naõ apascentais as ovelhas.

4 As fracas naõ esforçais, e a doente naõ curais, e a quebrada naõ vendais, e a desgarrada naõ tornais a trazer, e a perdida naõ buscais: porem senhoreais sobre ellas com rigor e dureza.

5 Assi se espargíraõ, porquanto naõ ha pastor; e ficáraõ para mantimento de toda a besta do campo, porquanto se espargíraõ.

6 Minhas ovelhas andaõ desgarradas por todos os montes, e por todo alto outeiro: e minhas ovelhas andaõ espargidas por toda a face da terra; e ninguem ha que pergunte *por ellas*, e ninguem que as busque.

7 Poloque, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

8 Vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que porquanto minhas ovelhas foraõ *entregadas* a roubo, e minhas ovelhas foraõ para mantimento de toda besta

do campo; porquanto naõ ha pastor, e meus pastores naõ perguntaõ por minhas ovelhas, e os pastores apascentaõ a si mesmos, e naõ apascentaõ minhas ovelhas:

9 Portanto, ó pastores, ouvi a palavra de JEHOVAH.

10 Assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* com os pastores, e demandarei minhas ovelhas de sua maõ, e os farei cessar de apascentar as ovelhas, e os pastores naõ apascentaráõ mais a si mesmos: e farei escapar minhas ovelhas de sua boca, e lhes naõ *mais* serviráõ de mantimento.

11 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu, eu *digo*, perguntarei por minhas ovelhas, e as rebuscarei.

12 Como o pastor rebusca a seu rebanho, no dia em que está no meyo de suas ovelhas espargidas; assi rebuscarei minhas ovelhas: e as farei escapar de todos os lugares por onde andaõ espargidas, no dia da nuvem e da escuridade.

13 E as tirarei dos povos, e as congregarei das terras, e as trarei a sua terra: e as apascentarei nos montes de Israel, junto ás correntes, e em todas as habitaçoens da terra.

14 Em bons pastos as apascentarei, e nos altos montes de Israel sera sua malhada: ali se deitaráõ em boa malhada, e pastaráõ *em* pastos gordos nos montes de Israel.

15 Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu as terei em guarda, diz o Senhor JEHOVAH.

16 A perdida buscarei, e a desgarrada tornarei a trazer, e a quebrada vendarei, e a enferma esforçarei: mas a gorda, e a forte destruirei; apascentalas hei com juizo.

17 Porque vos, ó ovelhas minhas, assi diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu julgarei entre gado pequeno e gado pequeno, entre carneiros e cabroens.

18 Pouco vos he que pastais o bom pasto? e o resto de vossos pastos pisais com vossos pes? e *que* bebeis as profundas agoas, e as que ficaõ de resto, enlameais com vossos pés?

19 E minhas ovelhas pastaráõ o que foy pisado com vossos pés? e beberáõ o enlameado com vossos pés?

20 Por isso o Senhor JEHOVAH assi lhes diz: eis que eu, eu *digo*, julgarei entre o gordo gado pequeno, e o magro gado pequeno.

21 Porquanto com a ilharga e com o ombro rempuxais, e com vossos cornos acorneais todas as fracas, até que as esparjais fora.

22 Portanto livrarei minhas ovelhas, paraque naõ sirvaõ mais de rapina: e julgarei entre gado pequeno, e gado pequeno.

23 E despertarei sobre ellas hum só Pastor, e elle as apascentará, *a saber* a meu servo David: este as apascentára, e este lhes servirá de pastor.

24 E eu JEHOVAH lhes serei por Deus, e meu servo David será Principe em meyo delles: eu JEHOVAH *o* fallei.

25 E farei com elles concerto de paz, e farei cessar a besta roim da terra, e habitaráõ no deserto seguramente, e dormiráõ nos bosques.

26 E a elles, e a os lugares do redor de meu outeiro, porei *por* bendiçaõ: e farei descender a chuva a seu tempo, chuvas de bençaõ seraõ.

27 E as arvores do campo daráõ seu fruyto, e a terra dará sua novidade; e estaráõ seguros em sua terra: e saberáõ que eu sou JEHOVAH, quando eu quebrar as varas de seu jugo, e os livrar da maõ dos que faziaõ se servir delles.

28 E naõ serviráõ mais de rapina a as gentes, e a besta *fera* da terra nunca *mais* os comerá: e habitaráõ seguramente, e ninguem averá que *os* espante.

29 E lhes despertarei huã Planta de Nome: e nunca mais seráõ arrebatados da fome na terra, nem mais levaráõ sobre si o opprobrio das gentes.

30 Saberáõ porem que eu JEHOVAH seu Deus estou com elles: e *que* elles saõ meu povo, a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

31 Vosoutros pois, ó ovelhas minhas, ovelhas de meu pasto, homens sois: *porem* eu sou vosso Deus, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XXXV.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra o monte de Seir, e profetiza contra elle.

3 E dize lhe, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu *o hei* comtigo, ó monte de Seir: e estenderei minha maõ contra ty, e te porei *em* assolaçaõ e espanto.

4 Tuas cidades porei *em* solidaõ, e tu te tornarás *em* assolaçaõ: e saberás que eu sou JEHOVAH.

5 Porquanto guardas inimizade perpetua, e fizeste derramar a os filhos de Israel à fio de espada, no tempo de sua perdiçaõ, no tempo da extrema iniquidade.

6 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que te prepararei para sangue, e o sangue te perseguirá: pois que naõ aborreceste a o sangue, o sangue te perseguirá.

7 E porei a o monte de Seir em extrema assolaçaõ, e desarraigareí delle a o que passar *por elle*, e a o que tornar *por elle*.

8 E encherei seus montes de seus atravessados: em teus outeiros, e em teus valles, e em todas tuas correntes cahiráõ os atravessados á espada.

9 *Em* assolaçoens perpetuas te porei, e tuas cidades nunca mais se habitaráõ: assi sabereis que eu sou JEHOVAH.

10 Porquanto dizes, os dous povos, e as duas terras seráõ minhas, e as possuiremos hereditariamente: ainda que JEHOVAH ali estivesse.

11 Poloque, vivo eu, diz o Senhor JEHOVAH, que usarei conforme a tua ira, e conforme a tua enveja, de que usaste com teu odio contra elles: e serei conhecido delles, quando te julgarei.

12 E saberás que eu JEHOVAH ouvi todas tuas blasfemias, que dizeste contra os montes de Israel, dizendo, ja estaõ assolados, a nosoutros saõ entregados por mantimento.

13 Assi vos engrandecestes contra my com vossa boca, e multiplicastes vossas palavras contra my: eu o ouvi

14 Assi diz o Senhor JEHOVAH: como se alegra toda a terra, te porei em assolaçaõ.

15 Como te alegraste da herança da casa de Israel, porquanto está assolada, assi te farei a ty: o monte de Seir, e todo Edom em total assolaçaõ se tornará; e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXVI.

E Tu, ó filho do homem, prophetiza a os montes de Israel, e dize, montes de Israel, ouvi a palavra de JEHOVAH.

2 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto diz o inimigo sobre vosoutros, ha ha! até as eternas alturas saõ por nossa herança.

3 Portanto prophetiza, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH, por isso, porquanto vos assoláraõ e devoráraõ do redor, paraque vos fosseis herança a o resto das gentes, e estais trouxidos a os beiços paroleiros, e *á* murmuraçaõ do povo;

4 Poloque ó montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor JEHOVAH; assi diz o Senhor JEHOVAH a os montes, e a os outeiros, ás correntes, e a os valles, a os lugares assolados e solitarios, e a as cidades desamparadas, que se tornáraõ em rapina e em escarnio a o resto das gentes, que ha do redor.

5 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, certamente no fogo de meu zelo fallei contra o resto das gentes, e contra todo Edom, que se apropriáraõ minha terra em herança, com alegria de todo coraçaõ, e com despojos de cobiçar, para ser lançada fora á rapina.

6 Portanto prophetiza sobre a terra de Israel, e dize a os montes, e a os outeiros, a as correntes, e a os valles; assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que fallei em meu zelo e em meu furor, porquanto levastes sobre vos a affronta das gentes.

7 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, eu levantei minha maõ, que as gentes, que estaõ do redor de vos, levaráõ seu opprobrio sobre si mesmas.

8 Porem vos, ó montes de Israel, *ainda* produzireis vosso ramo, e dare-

is vosso fruyto a meu povo Israel: porque chegaõ para vir.

9 Porque eis que eu estou comvosco: e olharei por vosoutros, e sereis lavrados e semeados.

10 E multiplicarei homens sobre vos, a toda a casa de Israel, a ella toda: e as cidades se habitaráõ, e as solidoens se edificaráõ.

11 E multiplicarei homens e bestas sobre vos, e multiplicar se haõ, e fructificaraõ: e vos farei habitar como em vossos dias passados, e o farei melhor que em vossos principios; e sabereís que eu sou JEHOVAH.

12 E farei andar sobre vos homens, *a saber*, meu povo de Israel, elles te possuiráõ; e serás sua herança, e nunca mais os desfilharás.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porquanto vos dizem, *terra* es que devora homens; e es *terra* que desfilhas teus povos.

14 Por isso naõ mais devorarás homens, nem mais desfilharás a teus povos; diz o Senhor JEHOVAH.

15 E farei que nunca mais se ouvirá sobre ty a affronta das gentes, nem mais levarás sobre ty o opprobrio das naçoens, nem mais desfilharás a tuas gentes, diz o Senhor JEHOVAH.

16 E Veyo a palavra de JEHOVAH a my zendo.

17 Filho do homem, quando a casa de Israel habitava em sua terra, entaõ a contamináraõ com seus caminhos, e com suas acçoens: como immundicia de menstruosa era seu caminho perante meu rosto.

18 Poloque derramei meu furor sobre elles, por causa do sangue que derramáraõ sobre a terra, e por seus deuses de esterco, *com que* a contamináraõ.

19 E os espargi entre as gentes, e foraõ espalhados pelas terras: conforme a seus caminhos, e conforme a seus tratos os julguei.

20 E chegando ás gentes para onde se foraõ, profanáraõ meu santo Nome: porquanto se dizia delles, estes saõ o povo de JEHOVAH, e sahíraõ de sua terra delle.

21 Porem *os* escusei por amor de meu santo Nome, o qual profanou a casa de Israel entre as gentes, para onde se fóraõ.

22 Poloque dize á casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH, naõ por vos eu *o* faço, ó casa de Israel, porem por meu santo Nome, que profanastes entre as gentes, para onde vos fostes.

33 Porque eu santificarei meu grande Nome, que foy profanado entre as gentes, o qual profanastes em meyo dellas; e as gentes saberáõ que eu sou JEHOVAH, diz o Senhor JEHOVAH, quando eu for santificado em vosoutros, perante seus olhos.

24 Porque vos tomarei d'entre as gentes, e vos ajuntarei de todas as terras, e vos trarei a vossa terra.

25 Entonces espargirei agoa pura sobre vos, e ficareis purificados: de todas vossas immundicias, e de todos vossos deuses de esterco vos purificarei.

26 E vos darei hum coraçaõ novo, e darei hum espirito novo dentro de vosoutros: e tirarei o coraçaõ de pedra de vossa carne, e vos darei hum coraçaõ de carne.

27 E darei meu Espirito dentro de vosoutros: e farei que andeis em meus estatutos, e guardeis meus juizos e *os* façais.

28 E habitareis na terra que dei a vossos paes: e sereis a my por povo, e eu serei a vos por JEHOVAH.

29 E vos livrarei de todas vossas immundicias: e chamarei a o trigo, e o multiplicarei, e vos naõ imporei fome.

30 Multiplicarei o fruyto das arvores, e a novidade do campo: paraque nunca mais recebais o opprobrio da fome entre as gentes.

31 Entaõ vos lembraréis de vossos maos caminhos, e de vossos tratos, que naõ foraõ bons: e tereis nojo em vos mesmos de vossas maldades, e de vossas abominaçoens.

32 Naõ por vosoutros eu faço *isto*, diz o Senhor JEHOVAH; notorio vos seja: envergonhae vos, e confundi vos de vossos caminhos, ó casa de Israel.

33 Assi diz o Senhor JEHOVAH, no dia em que eu vos purificar de todas vossas maldades: entaõ farei

habitar as cidades, e as solidoens se edificaráõ.

34 E a terra assolada se lavrará, em lugar de ser assolada perante os olhos de todos os que passavaõ.

35 E diráõ, esta terra assolada, ficou como o horto de Edem: e as cidades solitarias, e assoladas, e destruidas, estaõ fortalecidas *e* habitadas.

36 Entaõ saberáõ as gentes, que ficarem de resto do redor de vosoutros, que eu JEHOVAH reedifico as *cidades* destruidas, *e* replanto o assolado: eu JEHOVAH o fallei, e farei.

37 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ainda por isto serei requerido da casa de Israel, que lh'o faça: multiplicalos hei de homens, como a ovelhas.

38 Como a ovelhas santificadas, como as ovelhas de Jerusalem em suas solennidades, assi as cidades desertas seráõ cheyas de rebanhos de homens: e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXVII.

FOY sobre my a maõ de JEHOVAH, e JEHOVAH me tirou em Espirito, e me poz no meyo de hum valle, que estava cheyo de ossos.

2 E me fez passar perto delles do redor: e eis que bem muytos avia sobre a face do valle; e eis que estávaõ sequissimos.

3 E me disse, filho do homem, porventura viveráõ estes ossos? e eu disse, Senhor JEHOVAH, tu *o* sabes.

4 Entonces me disse, prophetiza sobre estes ossos, e dize lhes; ossos seccos, ouvi a palavra de JEHOVAH.

5 Assi diz o Senhor JEHOVAH a estes ossos: eis que eu farei entrar espirito em vos, e vivereis.

6 E porei nervos sobre vos, e farei subir carne sobre vos, e estenderei couro sobre vos, e darei espirito em vos, e vivereis: e sabereis que eu sou JEHOVAH.

7 Entonces prophetizei como me fora mandado: e houve hum arroido, prophetizando eu; e eis hũa commoçaõ *se fez*; e os ossos se chegaraõ, *cada hum* osso a seu osso.

8 E olhei, e eis que *vinhaõ* nervos sobre elles, e carne subia *sobre elles*, e estendeo couro sobre elles por cima: porem naõ avia espirito nelles.

9 E me disse, prophetiza a o espirito, prophetiza, ó filho do homem, e dize a o espirito, assi diz o Senhor JEHOVAH, vem desdos quatro ventos, ó espirito, e sopra sobre estes matados, e viveráõ.

10 E prophetizei como me mandára: entaõ o espirito entrou nelles, e vivéraõ, e se puzéraõ sobre seus pés, hum grandissimo exercito.

11 Entonces me disse, filho do homem, estês ossos saõ toda a casa de Israel: eis que dizem, nossos ossos se seccáraõ, e nossa atença pereceo, nos estamos cortados.

12 Poloque prophetiza, e dize lhes, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu abrirei vossas sepulturas, e vos farei subir de vossas sepulturas, ó povo meu, e vos trarei á terra de Israel.

13 E sabereis que eu sou JEHOVAH, quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer subir de vossas sepulturas, o povo meu.

14 E darei meu espirito em vos, e vivereis, e vos meterei em vossa terra: e sabereis que eu JEHOVAH fallei *isto*, e *o* fiz, diz JEHOVAH.

15 E veyo a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

16 Tu pois, ó filho do homem, toma te hum pao, e escreve nelle, a Juda e a os filhos de Israel, seus companheiros: e toma te outro pao, e escreve nelle a Joseph, o pao de Ephraim, e de toda a casa de Israel, seus companheiros.

17 E os faze chegar hum a o outro, que sejaõ a ty hum pao: e seráõ em hum em tua maõ.

18 E quando te fallarem os filhos de teu povo, dizendo: porventura naõ nos declararás, que te *significaõ* estas cousas?

19 *Entaõ* lhes diras, assi diz o Senhor JEHOVAH, eis que eu tomarei o pao de Joseph, que esteve em maõ de Ephraim, e das tribus de Israel, seus companheiros: e os ajuntarei com elle a o pao de Juda, e os farei hum pao, e seráõ em hum em minha maõ.

20 E os paos sobre que houveres escrito, estaráõ em tua maõ perante seus olhos.

21 Dize lhes pois, assi diz o Senhor

JEHOVAH, eis que eu tomarei os filhos de Israel d'entre as gentes, aonde se forão: e ajuntalos hei do redor, e os levarei á sua terra.

22 E delles farei hũa gente na terra nos montes de Israel, e todos elles teráõ hum *só* Rey por Rey: e nunca mais seráõ duas gentes, e nunca mais por diante se dividiráõ em dous Reynos.

23 E nunca mais se contaminaráõ com seus deuses de esterco, nem com suas abominaçoens, nem com suas prevaricaçoens, e os livrarei de todas suas habitaçoens, em que peccáraõ, e os purificarei; assi me seraõ por povo, e eu lhes serei por Deus.

24 E meu servo David será Rey sobre elles, e todos elles teráõ hum Pastor: e andaráõ em meus direitos, e guardaráõ meus estatutos, e os faráõ.

25 E habitaráõ na terra, que dei a meu servo Jacob, em que habitáraõ vossos paes: e habitaráõ nella elles e seus filhos, e os filhos de seus filhos, para sempre, e David meu servo será seu Principe eternamente.

26 E farei com elles concerto de paz; concerto perpetuo será com elles: e os porei, e os multiplicarei, e porei meu Santuario em meyo delles para sempre.

27 E meu Tabernaculo estará com elles, e lhes serei por Deus, e elles me seráõ por povo.

28 E as gentes saberáõ que eu sou JEHOVAH, que santifico a Israel: quando estiver meu Santuario em meyo delles para sempre.

CAPITULO XXXVIII.

VEYO mais a palavra de JEHOVAH a my, dizendo.

2 Filho do homem, endereça tua face contra Gog, terra de Magog, Principe mór de Mesech e Tubal; e prophetiza contra elle.

3 E dize; assi diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu *o hey* comtigo, ó Gog, Principe mór de Mesech e de Tubal.

4 E te farei tornar, e te porei anzoes nas queixadas, e te levarei a ty com todo teu exercito, cavallos e cavalleiros, todos vestidos bizarramente, congregaçaõ grande, *com* escudo e rodela, que todos meneaõ a espada.

5 Persas, Ethiopes, e Puteos com elles, todos elles *com* escudo e capacete.

6 Gomer e todas suas tropas, a casa de Togarma, *da* banda do Norte, e todas suas tropas: muytos povos comtigo.

7 Prepara te, e apercebe te, tu e todas tuas congregaçoens, que se ajuntáraõ a ty, e serve lhes de guarda.

8 Despois de muytos dias serás visitado, no fim dos annos virás a a terra, que se retirou da espada, e foy ajuntada de muytos povos a os montes de Israel, que sempre servíraõ de assolaçaõ: mas aquella *terra* dentre os povos foy tirada, e todos elles habitaráõ seguramente.

9 Entonces subirás, virás como tempestuosa assolaçaõ, como nuvem serás para cubrir a terra, tu e todas tuas tropas, e muytos povos comtigo.

10 Assi diz o Senhor JEHOVAH: e será naquelle dia, *que* subiráõ conselhos em teu coraçaõ, e pensarás pensamento maõ.

11 E dirás, subirei contra a terra das aldeas, virei contra os que estaõ em repouso, que habitaõ seguros: todos elles habitaõ sem muro, e naõ tem ferrolho nem portas;

12 Para despojar despojo, e para roubar roubo: para tornar tua maõ contra as terras desertas, que *agora* se habitaõ; e contra o povo que se ajuntou dentre as gentes, e ja tem gado e possessoens, que habita no meyo da terra.

13 Scheba, e Dedan, e os mercadores de Tharsis, e todos seus filhos de leoens te diráõ, porventura tu vens a despojar despojo? ou ajuntaste teu ajuntamento para roubar roubo? para levar prata e ouro? para tomar gado e possessoens? para despojar grande despojo?

14 Portanto prophetiza, ó filho do homem, e dize a Gog, assi diz o Senhor JEHOVAH, porventura naõ o experimentarás naquelle dia, quando meu povo Israel habitar seguramente?

15 Virás pois de teu lugar das bandas do Norte, tu e muytos povos comtigo, os quaes todos andaõ á ca-

vallo, grande ajuntamento, e muyto exercito.

16 E subirás contra meu povo Israel como nuvem, para cubrir a terra: no fim dos dias *isto* será; entonces te trarei contra minha terra, paraque me conheçaõ as gentes, quando me ouver santificado em ty perante seus olhos, ó Gog.

17 Assi diz o Senhor JEHOVAH, porventura naõ es tu aquelle *de* quem eu disse em os dias passados, pelo ministerio de meus servos os Prophetas de Israel, que naquelles dias prophetizáraõ *largos* annos, que te traria contra elles?

18 Será porem naquelle dia, no dia *em que* vier Gog contra a terra de Israel, diz o Senhor JEHOVAH, que minha indignaçaõ subirá a meus narizes.

19 Porque fallei em meu zelo, no fogo de meu furor, que naquelle dia averá grande tremor sobre a terra de Israel.

20 *De tal maneira*, que tremeráõ diante de minha face os peixes do mar, e as aves do ceo, e os animaes do campo, e todos os reptiles que andaõ de gatinhas sobre a terra, e todos os homens que estaõ sobre a face da terra: e os montes derribar se haõ, e os precipicios cahiráõ, e todos os muros cahiráõ a terra.

21 Porque chamarei sobre elle a espada em todos meus montes, diz o Senhor JEHOVAH: a espada de cadahum será contra seu irmaõ.

22 E contenderei com elle com peste e com sangue: e huã grande pancada de chuva, e grandes pedras de saraiva, fogo, e enxofre choverei sobre elle, e sobre suas tropas, e sobre os muytos povos, que estiverem com elle.

23 Assi engrandecer me hei, e santificar me hei, e serei conhecido perante os olhos de muytas gentes, e saberáõ que eu sou JEHOVAH.

CAPITULO XXXIX.

TU pois, ó filho do homem, prophetiza *ainda* contra Gog, e dize, assi diz o Senhor JEHOVAH: eis que eu *o hei* comtigo, ó Gog, Principe mór de Mesech e de Tubal.

2 E te farei tornar, e te porei seis anzoes, e te farei subir das bandas do Norte, e te trarei a os montes de Israel.

3 E tirarei teu arco de tua maõ esquerda, e farei cahir tuas frechas de tua maõ direita.

4 Nos montes de Israel cahirás, tu e todas tuas tropas, e os povos que estaõ comtigo: a as aves de rapina, *e* as aves de todas asas, e a os animaes do campo, te dei por mantimento.

5 Sobre a face do campo cahirás: porque eu *o* fallei, diz o Senhor JEHOVAH.

6 E enviarei fogo em Magog, e entre os que habitaõ seguros nas ilhas; e saberáõ, que eu sou JEHOVAH.

7 E farei notorio meu santo Nome em meyo de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo Nome: e as gentes saberáõ, que eu sou JEHOVAH, o Santo em Israel.

8 Eis que he vindo, e será, diz o Senhor JEHOVAH: este he o dia, *de* que tenho fallado.

9 E os moradores das cidades de Israel sahiráõ, e encenderáõ *fogo*, e queimaráõ armas, e escudos, e rodelas, com arcos e com frechas, e com bastoens de maõ, e com lanças: e encenderáõ fogo com ellas por sete annos.

10 E naõ traráõ lenha do campo, nem *a* cortaráõ dos bosques, mas com as armas encenderáõ fogo: e roubaráõ a os que os roubáraõ, e despojaráõ a os que os despojáraõ, diz o Senhor JEHOVAH.

11 E será naquelle dia, que ali darei a Gog hum lugar de sepultura em Israel, *a saber*, o valle dos que passaõ a o Oriente do mar; e este tapará *os narizes* a os que passarem: e ali sepultaráõ a Gog, e a toda sua multidaõ, e lhe chamaráõ, o valle da multidaõ de Gog.

12 E a casa de Israel os enterrará, para purificar a terra, por sete meses.

13 Pois todo o povo da terra os enterrará, e lhes será por nome, no dia *em que* eu for glorificado, diz o Senhor JEHOVAH.

14 E separaráõ varoens, que de contino passaráõ pela terra, *e* coveiros com os que passaõ, *para enterra-*

rem a os que foraõ deixados sobre a face da terra, para a purificarem: a cabo de sete meses faráõ escrutinio.

15 E os que passaõ pela terra, passaráõ, e vendo *alguem* osso de homem, levantará junto a elle hum sinal: até que os coveiros o ouverem enterrado no valle da multidaõ de Gog.

16 E tambem o nome da cidade será Hamona: assi purificaráõ a terra.

17 Tu pois, o filho do homem, assi diz o Senhor JEHOVAH, dize a as aves de todas asas, e a todos os animaes do campo; ajuntae vos e vinde, congregae vos do redor a meu sacrificio, que eu sacrifiquei por vos, hum sacrificio grande nos montes de Israel, e comei carne, e bebei sangue.

18 Carne de heroes comereis, e sangue de principes da terra bebereis: de carneiros, de cordeiros, e de cabroens, *e* de bezerros, todos cevados de Basan.

19 E comereis gordura até vos fartardes, e bebereis sangue até vos embebedardes, de meu sacrificio que sacrifiquei por vos.

20 E vos fartareis á minha mesa de cavallos, e de carros, de heroes, e de todos homens de guerra, diz o Senhor JEHOVAH.

21 E porei minha gloria entre as gentes: e todas as gentes veráõ meu juizo, que fiz, e minha maõ, que puz nellas.

22 E saberáõ os da casa de Israel, que eu sou JEHOVAH seu Deus, desde aquelle dia em diante.

23 E as gentes saberáõ, que os da casa de Israel por sua maldade foraõ levados em cativeiro, porquanto se rebellaráõ contra my, e eu escondí minha face delles: e os entreguei em maõ de seus adversarios, e todos cahíraõ á espada.

24 Conforme a sua immundicia, e conforme a suas prevaricaçoens usei com elles, e escondí minha face delles.

25 Poloque assi diz o Senhor JEHOVAH, agora tornarei a trazer a os presos de Jacob, e me apiadarei de toda a casa de Israel, e zelarei por meu santo Nome.

26 Quando ouverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia, *com* que se rebellaráõ contra my, habitando elles seguros em sua terra, e ninguem avendo que os espantasse.

27 Quando eu os tornar a trazer d'entre os povos, e os ouver ajuntado das terras de seus inimigos, e eu for santificado nelles perante os olhos de muytas gentes:

28 Entonces saberáõ, que eu sou JEHOVAH seu Deus, porquanto os fiz levar em cativeiro entre as gentes, e os tornei a ajuntar em sua terra, e nenhum delles deixei mais lá.

29 Nem esconderei mais minha face delles, quando eu ouver derramado meu Espirito sobre a casa de Israel, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XL.

AOS vinte e cinco annos de nossa transportaçaõ em cativeiro, no principio do anno, a os dez do mes, a os catorze annos desde que fora ferida a cidade, em aquelle mesmo dia veyo sobre my a maõ de JEHOVAH, e me levou para lá.

2 Em visoens de Deus me levou a a terra de Israel: e me poz sobre hum monte muy alto, e avia sobre elle como hum edificio de huã cidade para a banda do Sul.

3 E avendo me levado ali, eis hum varaõ, cujo parecer era como parecer de bronze, e *tinha* hum cordel de linho em sua maõ, e huã cana de medir: e elle estava em pé a a porta.

4 E aquelle varaõ me fallou, filho do homem, olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos, e poem teu coraçaõ em tudo quanto eu te fizer ver; porque, para t'o fazer ver, es trazido aqui: denuncia *pois* a a casa de Israel tudo quanto tu vires.

5 E eis hum muro fora da casa do redor, e na maõ do varaõ huã cana de medir de seis covados, *cada covado* de hum covado e hum palmo, e medio a largura do edificio de huã cana, e a altura de outra cana.

6 Entonces veyo a a porta, cuja face estava para o caminho do Oriente, e subio por seus degraos, e medio o umbral da porta de huã cana a largura, e o outro umbral da outra cana a largura.

7 E *cada* camarinha era huã cana

de compridaõ, e outra cana de largura, e entre as camarinhas eraõ cinco covados : e o umbral da porta era junto o alpendre da porta por de dentro, de huã cana.

8 Tambem medio o alpendre da porta por de dentro de huã cana.

9 Entaõ medio o *outro* alpendre da porta de oito covados, e seus pilares de dous covados, e o alpendre da porta por de dentro.

10 E as camarinhas da porta do caminho para o Oriente eraõ tres desta e tres da outra banda, de huã mesma medida ellas tres : tambem os pilares desta, e da outra banda, *tinhaõ* huã mesma medida.

11 Medio mais a largura da entrada da porta de dez covados : *e* a compridaõ da porta de treze covados.

12 E o espaço de diante das camarinhas era de hum covado *de huã*, e de outro covado o espaço da outra banda : e *cada* camarinha tinha seis covados de huã, e seis covados da outra banda.

13 Entaõ medio a porta desd'o telhado de huã camarinha até o telhado da outra, de largura de vinte e cinco covados, porta contra porta.

14 Tambem fez pilares de sessenta covados, a saber, para o pilar do pateo do redor da porta.

15 E desda dianteira da porta da entrada, até a dianteira do alpendre da porta interior, avia cincoenta covados.

16 Avia tambem janellas de fechar nas camarinhas, e em seus pilares por de dentro do redor da porta, assi tambem nos alpendres : e as janellas estavaõ por de dentro do redor, e nos pilares avia almas.

17 E me levou a o pateo de fora ; e eis que avia *nelle* camaras, e hum solhado que estava feito no pateo do redor : trinta camaras avia naquelle solhado.

18 E o solhado da banda das portas estava em fronte da longura das portas : o solhado era debaixo.

19 E medio a largura da dianteira da porta debaixo até a dianteira do pateo de dentro, por de fora de cem covados, da banda do Oriente e do Norte.

20 E tocante a porta cuja face estava para o caminho do Norte, no pateo de fora, medio sua longura e sua largura.

21 E suas camarinhas, tres de huã banda, e tres da outra, e seus pilares, e seus alpendres eraõ da medida da primeira porta : de cincoenta covados era sua longura, e a largura de vinte e cinco covados.

22 E suas janellas, e seus alpendres, e suas palmas, eraõ da medida da porta, cuja face estava para o caminho do Oriente : e subiaõ a ella por sete degraos, e seus alpendres eraõ diante dellas.

23 E estava a porta do pateo de dentro, em fronte da porta do Norte e do Oriente : e medio de porta á porta cem covados.

24 Entaõ me levou a o caminho do Sul ; e eis que estava huã porta para o caminho do Sul, e medio seus pilares e seus alpendres, conforme a estas medidas.

25 E *tinha* tambem janellas do redor de seus alpendres, como estas janellas : a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

26 E de sete degraos eraõ suas subidas, e seus alpendres diante dellas : e tinha palmas huã de huã banda, e outra da outra banda em seus pilares.

27 Tambem huã porta avia no pateo de dentro para o caminho do Sul : e medio de porta á porta para o caminho do Sul, cem covados.

28 Entaõ me levou a o pateo de dentro pela porta do Sul : e medio a porta do Sul conforme a estas medidas.

29 E suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres eraõ conforme a estas medidas ; e tinhaõ tambem janellas do redor de seus alpendres : a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

30 E alpendres avia do redor : a longura era de vinte e cinco covados, e a largura de cinco covados.

31 E seus alpendres estavaõ no pateo de fora, e tinhaõ palmas em seus pilares : e de oito degraos eraõ suas subidas.

32 Despois me levou a o pateo de dentro, para o caminho do Oriente, e medio a porta conforme a estas medidas.

33 Como tambem suas camarinhas, e seus pilares, e seus alpendres, conforme a estas medidas; e tinha tambem janellas, do redor de seus alpendres: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

34 E seus alpendres estavaõ no patio de fora: tambem avia palmas em seus pilares de huã e de outra banda; e eraõ suas subidas de oito degraos.

35 Entaõ me levou á porta do Norte, e medio conforme a estas medidas.

36 Suas camarinhas, seus pilares, e seus alpendres, tambem tinha janellas do redor: a longura era de cincoenta covados, e a largura de vinte e cinco covados.

37 E seus pilares estavaõ no patio de fora, e palmas em seus pilares de huã e de outra banda: e eraõ suas subidas de oito degraos.

38 E sua camara e sua porta estavaõ junto os pilares das portas; aonde lavavaõ o holocausto.

39 E no alpendre da porta eraõ duas mesas de huã banda, e duas mesas da outra, para nellas degolar o holocausto, e o sacrificio polo peccado, e pola culpa.

40 Tambem da banda de fora da subida para a entrada da porta do Norte avia duas mesas; e da outra banda, que estava no alpendre da porta, avia duas mesas.

41 Quatro mesas de huã, e quatro mesas da outra banda, a a banda da porta, oito mesas, sobre as quaes degolavaõ.

42 E as quatro mesas para o holocausto, eraõ de pedras lavradas, de longura de hum covado e meyo, e de largura de hum covado e meyo, e de altura de hum covado: *e* sobre ellas se punhaõ os instrumentos, com que degolavaõ o holocausto e o sacrificio.

43 E as pedras do lar eraõ de hum palmo *de grossura*, bem ordenadas na casa do redor, e sobre as mesas a carne de offerta.

44 E de fora da porta de dentro estavaõ as camaras dos cantores no patio de dentro, que era da banda da porta do Norte, e sua face para o caminho do Sul: huã estava a a banda da porta do Oriente, *cuja* face era para o caminho do Norte.

45 E me fallou: esta camara, cuja face está para o caminho do Sul, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Templo.

46 Mas a camara, cuja face está para o caminho do Norte, he para os Sacerdotes, que tem a guarda do Altar: estes saõ os filhos de Zadoc, que a JEHOVAH se achegaõ dos filhos de Levi, para o servir.

47 E medio o patio, a longura de cem covados, e a largura de cem covados, quadrado: e o Altar estava diante do Templo.

48 Entonces me levou a o alpendre do Templo, e medio a *cada* pilar do alpendre, cinco covados de huã banda, e cinco covados da outra; e a largura da porta, tres covados de huã banda, e tres covados da outra.

49 A longura do alpendre, de vinte covados, e a largura de onze covados; e era com degraos, polos quaes se subia: e avia columnas junto a os pilares, huã de huã banda, e outra da outra.

CAPITULO XLI.

ENTONCES me levou a o Templo, e medio os pilares, seis covados de largura de huã banda, e seis covados de largura da outra, a largura da Tenda.

2 E a largura da entrada de dez covados; e as bandas da entrada, cinco covados de huã banda, e cinco covados da outra: tambem medio sua compridaõ de quarenta covados, e a largura de vinte covados.

3 E entrou dentro, e medio a o pilar da entrada de dous covados, e a entrada de seis covados, e a largura da entrada de sete covados.

4 Tambem medio sua compridaõ de vinte covados, e a largura de vinte covados, diante do Templo: e me disse, esta he a Santidade das Santidades.

5 E medio a parede do Templo de seis covados, e a largura das camaras

a os lados de quatro covados, do redor do Templo em roda.

6 E as camaras a os lados, camara sobre camara eraõ trinta e tres por ordem, e entravaõ na parede, *que* tocava a o Templo polas camaras a os lados do redor; paraque estribassem *nellas*: porque naõ estribavaõ na parede do Templo.

7 E avia *mayor* largura e volta nas camaras a os lados para riba, porque o caracol do Templo *subia* muy alto do redor do Templo; poloque o Templo tinha *mais* largura para riba: e assi de camara baixa se subia a a alta pelo meyo.

8 E olhei para a altura do Templo do redor: *e* eraõ os fundamentos das camaras a os lados *de medida* de huã inteira cana, seis covados, *o covado tomado* até o sobaco.

9 A largura da parede das camaras a os lados de fora era de cinco covados: e o que foy deixado vazio, era o lugar das camaras a os lados, que eraõ junto a o Templo.

10 E entre as camaras avia a largura de vinte covados, do redor do Templo em roda.

11 E as entradas das camaras a os lados *sahiaõ* a o *lugar* vazio: huã entrada para o caminho do Norte, e outra entrada para *e* do Sul: e a largura do lugar vazio era cinco covados em roda.

12 Era tambem o edificio, que estava diante da separaçaõ *á* esquina do caminho do Occidente, de largura de setenta covados, e a parede do edificio de cinco covados de largura em roda: e sua compridaõ era de noventa covados.

13 E medio o Templo, de compridaõ cem covados: como tambem a separaçaõ, e o edificio, e suas paredes, de compridaõ cem covados.

14 E a largura da dianteira do Templo, e da separaçaõ a o Oriente, era de cem covados.

15 Tambem medio a compridaõ do edificio, diante da separaçaõ, que estava de tras delle, e suas galerias de huã e de outra banda eraõ de cem covados, com o Templo de dentro, e os alpendres do patio.

16 Os umbraes e as janellas estreitas, e as galerias do redor dos tres, em fronte do umbral, estavaõ cubertas de madeira do redor: e *isto desda* terra até as janellas; e as janellas estavaõ cubertas.

17 Até o que avia de riba da porta, e até a o Templo de dentro e de fora, e até toda a parede do redor, por de dentro e por de fora, *tudo por* medida.

18 E se fez *com* Cherubins e palmas: de maneira que *cada* palma estava entre Cherubim e Cherubim, e *cada* Cherubim tinha dous rostos.

19 A saber, hum rosto de homem para a palma de huã banda, e hum rosto do filho de leaõ para a palma da outra: *assi* se fez por toda a casa em roda.

20 Desda terra até por cima da entrada estavaõ feitos os Cherubins e as palmas: como tambem *pela* parede do Templo.

21 As umbreiras do Templo eraõ quadradas: e tocante a dianteira do Santuario, a feiçaõ *da huã* era como a feiçaõ *da outra*.

22 O Altar de madeira era de tres covados de altura, e sua compridaõ de dous covados, e tinha suas esquinas; e sua compridaõ, e suas paredes eraõ de madeira: e me fallou, esta he a mesa, que está perante a face de JEHOVAH.

23 E o Templo e o Santuario, *ambos* tinhaõ duas portas.

24 E avia duas portas para as portas: duas portas que se podiaõ virar; duas para huã porta, e duas portas para a outra.

25 E avia feitos nellas, *a saber* nas portas do Templo, Cherubins e palmas, como estavaõ feitos nas paredes. e avia huã viga grossa de madeira na dianteira do alpendre por de fora.

26 E avia janellas estreitas e palmas, de huã e de outra banda, pelas bandas do alpendre: como tambem *nas* camaras do Templo, e *nas* grossas vigas.

CAPITUDO XLII.

DESPOIS disto me fez sahir a o patio de fora, para a banda do caminho do Norte: e me levou a as camaras, que estavaõ em fronte do lu-

gar vazio, e que estavaõ em fronte do edificio, da banda do Norte.

2 Em fronte da compridaõ de cem covados era a entrada do Norte: e a largura era de cincoenta covados.

3 Em fronte dos vinte *covados*, que tinha o patio de dentro; e em fronte do solhado, que tinha o patio de fora, *avia* galeria contra galeria em tres *andâimes*.

4 E diante das camaras era hum passeadouro de dez covados de largura, da banda de dentro; *e* hum caminho de hum covado, e suas entradas da banda do Norte.

5 E as camaras de cima eraõ *mais* estreitas, (porquanto as galerias eraõ mais altas que aquellas,) *a saber* que as de baixo, e que as do meyo do edificio.

6 Porque ellas *bem* eraõ de tres *andâimes*, porem naõ tinhaõ colunnas como as colunnas dos patios: por isso estavaõ mais retrahidas que as de baixo, e as do meyo, desda terra.

7 E o muro que estava por de fora em fronte das camaras, para o caminho do patio de fora por diante das camaras, era de compridaõ de cincoenta covados.

8 Porque a compridaõ das camaras, que tinha o patio de fora, era de cincoenta covados: e eis que em fronte do Templo avia cem covados.

9 E debaixo destas camaras estava a entrada do Oriente, quando se entra nellas do patio de fora.

10 Na largura do muro do patio *para* o caminho do Oriente, diante do lugar vazio, e diante do edificio, avia tambem camaras.

11 E o caminho de diante dellas era da feiçaõ das camaras, que estavaõ *para* o caminho do Norte; conforme a sua compridaõ, assi era sua largura: e todas suas sahidas eraõ tambem conforme a suas feiçoens, e conforme a suas entradas.

12 E conforme as entradas das camaras, que estavaõ *para* o caminho do Sul, avia *tambem* huã entrada no principio do caminho, do caminho de diante do muro direito, para o caminho do Oriente, quando se entra por ellas.

13 Entonces me disse, as camaras do Norte, *e* as camaras do Sul, que estaõ diante do lugar vazio, ellas saõ camaras santas, em que os Sacerdotes, que se chegaõ a JEHOVAH, comeráõ as cousas mais santas: ali poráõ as cousas mais santas, e as offertas de comer, e a expiaçaõ polo peccado, e a pola culpa; porquanto o lugar he santo.

14 Quando os Sacerdotes entrarem, naõ sahiráõ do Santuario para o patio de fora; mas ali poráõ suas vestes, com que ministráraõ, porque ellas saõ santidade: e vestir se haõ de outros vestidos, e *assi* se chegaráõ a o que toca a o povo.

15 E acabando elle de medir o Templo de dentro, tirou me pelo caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente; e a medio em roda.

16 Medio a banda Oriental com a cana de medir, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

17 Medio a banda do Norte, quinhentas canas com a cana de medir do redor.

18 A banda do Sul *tambem* medio, quinhentas canas com a cana de medir.

19 Rodeou a banda do Occidente, *e* medio quinhentas canas com a cana de medir.

20 A as quatro bandas a medio, *e* tinha hum muro em roda, de compridaõ quinhentas *canas*, e de largura *tambem* quinhentas: para fazer differença entre o santo e o profano.

CAPITULO XLIII.

ENTONCES me levou a a porta, a a porta que olha para o caminho do Oriente.

2 E eis que a Gloria do Deus de Israel vinha do caminho do Oriente: e sua voz era como a voz de muytas agoas, e a terra resplandeceo por causade sua gloria.

3 E o parecer da visaõ que vi, era como o parecer, como o parecer que vira, quando vim a destruir a cidade; e eraõ os pareceres da visaõ, como o parecer que vi junto a o rio de Chebar; e cahi sobre meu rosto.

4 E a Gloria de JEHOVAH entrou no Templo *pelo* caminho da porta, cuja face está *para* o caminho do Oriente.

5 E levantou me o Espirito, e me levou a o patio de dentro: e eis que a Gloria de JEHOVAH encheo a o Templo.

6 E ouvi a hum, que fallava comigo desdo Templo, e hum varaõ estava em pé junto a my.

7 E me disse, filho do homem, *este* he o lugar de meu throno, e o lugar das plantas de meus pes, aonde habitarei em meyo dos filhos de Israel para sempre: e *os* da casa de Israel naõ mais contaminaráõ meu Nome santo, *nem* elles, nem seus Reys, com suas fornicaçoens, e com os corpos mortos de seus Reys em seus altos.

8 Quando punhaõ seu umbral junto a meu umbral, e sua umbreira junto a minha umbreira, e era huã parede entre my e entre elles: e contaminaráõ meu santo Nome com suas abominaçoens, que faziaõ; poloque os consumí em minha ira.

9 Agora lançaráõ longe de my sua fornicaçaõ, e os corpos mortos de seus Reys: e habitarei em meyo delles para sempre.

10 Tu *pois* ó filho do homem, mostra a a casa de Israel esta casa, paraque se envergonhem de suas maldades, e midaõ o exemplar *della*.

11 E envergonhando se elles de tudo quanto fizéraõ, faze lhes saber a forma desta casa, e sua estatura, e suas sahidas, e suas entradas, e todas suas formas, e todos seus estatutos, si todas suas formas, e todas suas leys, e *o* escreve perante seus olhos: paraque guardem toda sua forma, e todos seus estatutos, e os façaõ.

12 Esta he a ley da casa: sobre o cume do monte todo seu contorno em roda será santidade de santidades; eis que esta he a ley da casa.

13 E estas saõ as medidas do altar, conforme a os covados, o covado *omado* a covado e hum palmo: e o eyo de hum covado *de altura*, e hum ovado de largura: e seu contorno de ua borda do redor de hum palmo, e sta he a costa do altar.

14 E do seyo *de sobre* a terra até a stra de baixo, dous covados, e de largura hum covado: e desda pequena stra, até a listra grande, quatro coados, e a largura de hum covado.

15 E o Harel de quatro covados: e desde Ariel e até riba avia quatro cornos.

16 E o Ariel tinha doze *covados* de compridaõ, *e* doze de largura: *e* era quadrado em seus quatro lados.

17 E a listra de catorze *covados em* compridaõ, *e* de catorze *em* largura, em seus quatro lados: e o contorno do redor della era de meyo covado, e o seyo della de hum covado do redor, e seus degraos olhavaõ para o Oriente.

18 E me disse, filho do homem, assi diz o Senhor JEHOVAH, estes saõ os estatutos do altar, no dia em que o faráõ: para offerecer sobre elle holocausto, e para espargir sangue sobre elle.

19 E a os Sacerdotes Levitas, que saõ da semente de Zadoc, que se chegaõ a my, (diz o Senhor JEHOVAH) para me servirem, dará hum bezerro, filho de vaca, para expiaçaõ polo peccado.

20 E tomarás de seu sangue, e *o* poras em seus quatro cornos, e nas quatro esquinas da listra, e no contorno a o redor: assi o alimparás, e o expiarás.

21 Entaõ tomarás o bezerro da expiaçaõ polo peccado, e o queimaráõ em o lugar da casa, para isso ordenado, fora do Santuario.

22 E a o segundo dia offerecerás hum cabraõ inteiro das cabras em expiaçaõ polo peccado: e expiaráõ o altar, como *o* expiáraõ com o bezerro.

23 E acabando tu de expiar, offerecerás hum bezerro, filho inteiro de vaca, e hum carneiro inteiro do rebanho.

24 E os offerecerás perante a face de JEHOVAH: e os Sacerdotes deitaraõ sal sobre elles, e os offereceraõ *por* holocausto a JEHOVAH.

25 Por sete dias prepararás hum cabraõ de expiaçaõ cadadia: tambem prepararáõ hum bezerro, filho de vaca, e hum carneiro do rebanho, inteiros.

26 Por sete dias expiaráõ a o altar, e o purificaráõ, e encheraõ suas maõs.

27 E acabando elles estes dias, será a o oitavo dia, e dali em diante, que

os Sacerdotes prepararáõ sobre o altar vossos holocaustos, e vossos sacrificios gratificos: e tomarei contentamento em vos, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XLIV.

ENTONCES me fez tornar a o caminho da porta do Santuario de fora, que olha para o Oriente, a qual estava fechada.

2 E me disse JEHOVAH, esta porta estará fechada, naõ se abrirá, nem ninguem entrará por ella, porquanto JEHOVAH Deus de Israel entrou por ella: poloque estará fechada.

3 O Principe, o Principe, elle se assentará nella, para comer paõ perante a face de JEHOVAH: pelo caminho do alpendre da porta entrará, e pelo caminho delle sahirá.

4 Despois me levou pelo caminho da porta do Norte, diante da casa; e eis que a gloria de JEHOVAH enchéra a casa de JEHOVAH: entaõ cahi sobre meu rosto.

5 E me disse JEHOVAH, filho do homem, poem teu coraçaõ, e olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos, tudo quanto eu fallar comtigo de todos os estatutos da casa de JEHOVAH, e de todas suas leys: e poem teu coraçaõ a a entrada da casa, com todas as sahidas do Santuario.

6 E dize a o rebelde, a a casa de Israel, assi diz o Senhor JEHOVAH: bastem vos todas vossas abominaçoens, ó casa de Israel!

7 Porquanto trouxestes estranhos *a minha casa*, incircuncisos de coraçaõ, e incircuncisos de carne, para estarem em meu Santuario, para o profanarem, minha casa: quando offereceis meu pao, a gordura, e o sangue; e elles invalidaraõ meu concerto, por todas vossas abominaçoens.

8 E naõ guardastes a guarda de minhas cousas sagradas: antes vosoutros vos puzestes guardas de minha guarda em meu Santuario.

9 Assi diz o Senhor JEHOVAH, nenhum estranho, incircunciso de coraçaõ, nem incircunciso de carne, entrará em meu Santuario de algum estranho que estiver entre os filhos de Israel.

10 Mas os Levitas que se desviáraõ longe de my, quando Israel andava errado, os quaes andavaõ errados, desviados de my apos seus deuses de esterco, bem levaráõ sobre si sua maldade.

11 Com tudo seráõ ministros em meu Santuario, *nos* officios das portas da casa, e serviráõ a casa: elles degolaráõ o holocausto, e o sacrificio para o povo, e elles estaráõ perante elles, para os servir.

12 Porquanto os servíraõ perante a face de seus deuses de esterco; e foraõ a casa de Israel por tropeço de maldade: poloque levantei minha maõ contra elles, diz o Senhor JEHOVAH, que levaráõ sobre si sua maldade.

13 E naõ se chegaráõ a my, para me servirem no Sacerdocio, nem para se chegarem a alguã de todas minhas cousas sagradas, ás Santidades de Santidades: mas levaráõ sobre si sua vergonha, e suas abominaçoens que fizéraõ.

14 Portanto os porei *por* guardas da guarda da casa, em todo seu serviço, e em tudo quanto se houver de fazer nella.

15 Mas os Sacerdotes Leviticos, os filhos de Zadoc, que guardáraõ a guarda de meu Santuario, quando os filhos de Israel andavaõ errados de my, elles se chegaráõ a my, para me servir: e estaráõ perante minha face, para me offerecer a gordura, e o sangue, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Elles entraráõ em meu Santuario, e elles se chegaráõ a minha mesa, para me servir; e guardaráõ minha guarda.

17 E será quando entrarem nas portas do pátio de dentro, que se vestiráõ de vestes de linho; e naõ subirá laã sobre elles, quando servirem nas portas do pátio de dentro, e mais a dentro.

18 Coifas de linho estaráõ sobre suas cabeças, e ceroulas de linho estaráõ sobre seus lombos: naõ se cingiráõ no suor.

19 E sahindo elles a o patio de fora, *a saber* a o pátio de fora a o povo, despiráõ suas vestes com que elles ministráraõ, e as deporáõ nas santas camaras: e se vestiráõ de outros

vestidos, paraque naõ santifiquem a o povo com suas vestes.

20 E sua cabeça naõ raparáõ, nem as guedelhas deixaráõ crecer: *antes* como convem, tosquiaráõ suas cabeças.

21 E nenhum Sacerdote beberá vinho, quando entrarem no patio de dentro.

22 Nem viuva, nem repudiada se tomaráõ por mulheres: mas virgens de semente da casa de Israel, ou viuva, que era viuva de Sacerdote, tomaraõ.

23 E a meu povo ensinaráõ *a differença* entre o santo, e o profano, e lhes faráõ saber *a differença* entre o impuro e o puro.

24 E sobre o pleito elles assistiráõ *a elle* para *o* julgar; por meus juizos o julgaráõ: e minhas leys e meus estatutos em todas minhas celebridades guardaráõ, e meus Sabbados santificaráõ.

25 E ninguem *delles* entrará a homem morto, para se contaminar: mas por pae, ou por mae, ou por filho, ou por filha, *ou* por irmaõ, ou por irmaã que naõ tiver marido, se poderáõ contaminar.

26 E despois de sua purificaçaõ lhe contaráõ sete dias.

27 E no dia em que elle entrar no lugar santo, no pátio de dentro, para ministrar no lugar santo, offerecerá sua expiaçaõ polo peccado, diz o Senhor JEHOVAH.

28 *E isto* lhes será por herança, eu serei sua herança: poloque naõ lhes dareis possessaõ em Israel: eu sou sua possessaõ.

29 A offerta de manjares, e o sacrificio polo peccado, e o pola culpa elles comeráõ: e toda cousa interdita em Israel será sua.

30 E as primicias de todos os primeiros fruytos de tudo, e toda offerta de tudo, de todas vossas offertas, seráõ dos Sacerdotes: tambem as primicias de vossas massas dareis a o Sacerdote; paraque faça repousar a benaõ em tua casa.

31 Nenhuã cousa morta, nem arrebatada de aves, e de bestas, comeráõ os Sacerdotes.

CAPITULO XLV.

QUANDO pois repartirdes a terra por sortes em herança, offerecereis huã offerta a JEHOVAH, *para* lugar santo da terra; a compridaõ será a compridaõ de vinte e cinco mil *canas de medir*, e a largura de dez mil: este será santo em todo seu contorno do redor.

2 Seráõ disto para o Santuario quinhentas, com mais quinhentas, em quadrado do redor: e terá cincoenta covados *para* arrabalde, do redor.

3 E desta medida medirás a compridaõ de vinte e cinco mil *covados*, e a largura de dez mil: e ali estará o Santuario, *e* o lugar santissimo.

4 Este será o lugar santo da terra, elle será para os Sacerdotes que administraõ o Santuario, *e* se chegaõ para servir a JEHOVAH: e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo para o Santuario.

5 E teráõ os Levitas ministros da casa, de compridaõ vinte e cinco mil, e dez mil de largura, por sua possessaõ, *para* vinte camaras.

6 E *para* possessaõ da cidade, de largura dareis cinco mil *canas*, e de compridaõ vinte e cinco mil, em fronte da offerta santa: *o que* será para toda a casa de Israel.

7 O Principe porem terá *sua parte* desta e da outra banda da santa offerta, e da possessaõ da cidade, diante da santa offerta, e diante da possessaõ da cidade, da esquina Occidental para o Occidente, e da esquina Oriental para o Oriente: e será a compridaõ, em fronte de huã das partes, desde o termo Occidental, até o termo Oriental.

8 E esta terra será sua possessaõ em Israel: e meus principes nunca mais opprimiráõ a meu povo; antes deixaráõ a terra á casa de Israel, conforme a suas tribus.

9 Assi diz o Senhor JEHOVAH, ja vos baste, ó Principes de Israel, á violencia e a assolaçaõ dae de maõ; e fazei juizo e justiça: tirae vossas imposiçoens de meu povo, diz o Senhor JEHOVAH.

10 Balanças justas, e justo Epha, e justo Batho tereis.

11 O Epha, e o Batho de huã mesma medida seráõ, *de maneira* que o Batho contenha a decima parte de hum Homer, e o Epha a decima parte de hum Homer; conforme a o Homer será sua medida.

12 E o siclo sera de vinte Geras: vinte siclos, vinte e cinco siclos, *e* quinze siclos, vos serviráõ de hum arratel.

13 Esta será a offerta que aveis de offerecer: a seista parte de hum Epha de Homer de trigo; tambem dareis a seista parte de hum Epha de Homer de cevada.

14 Tocante a o estatuto do azeite, de hum Batho de azeite *offerecereis* a decima parte de hum Batho *tirado* de hum Coro, *que* he hum Homer de dez Bathos: porque dez Bathos *fazem* hum Homer.

15 E huã cordeira do rebanho de duzentas, da mais regada terra de Israel, para offerta de manjares, e para holocausto, e para sacrificio gratifico: para fazer expiaçaõ por elles, diz o Senhor JEHOVAH.

16 Todo o povo da terra estará a esta offerta, polo Principe em Israel.

17 E o Principe será obrigado a *offerecer* holocaustos, e offertas de manjares, e aspersoens, nas festas, e nas luas novas, e nos Sabbados, em todas as solennidades da casa de Israel: elle fará a expiaçaõ por peccado, e a offerta de manjares, e o holocausto, e os sacrificios gratificos; para fazer expiaçaõ pola casa de Israel.

18 Assi diz o Senhor JEHOVAH, a o *mes* primeiro, a o primeiro do mes, tomarás hum bezerro inteiro, filho de vaca, e alimparás o Santuario.

19 E o Sacerdote tomará do sangue do sacrificio pola expiaçaõ, e porá *delle* nas umbreiras da casa, e nas quatro esquinas da listra do altar, e nas umbreiras da porta do pátio de dentro,

20 Assi tambem farás a o setimo do mes, por causa dos desgarrados, e por causa dos simplices: assi expiareis a casa.

21 A o *mes* primeiro, a os catorze dias do mes, tereis a Paschoa: festa de sete dias; paõ azimo comer se ha.

22 E o Principe no mesmo dia por si, e por todo o povo da terra preparará hum bezerro de expiaçaõ polo peccado.

23 E nos sete dias da festa preparará holocausto a JEHOVAH, *de* sete bezerros, e sete carneiros inteiros, cada dia *todos* os sete dias; e sacrificio de expiaçaõ de hum cabraõ das cabras, cada dia.

24 Tambem preparará huã offerta de manjares, *a saber*, hum Epha para cada bezerro, e hum Epha para cada carneiro: e hum Hin de azeite para cada Epha.

25 A o setimo *mes*, a os quinze dias do mes, em a festa fará o mesmo *todos* os sete dias: como o sacrificio pola expiaçaõ, como o holocausto, e como a offerta de manjares, e como o azeite.

CAPITULO XLVI.

ASSI diz o Senhor JEHOVAH, a porta do patio de dentro, que olha para o Oriente, estará fechada os seis dias de trabalhar: porem no dia de Sabbado se abrirá; tambem a o dia da lua nova se abrirá.

2 E o Principe entrará *pelo* caminho do alpendre da porta por de fora, e estará em pé a a umbreira da porta; e os Sacerdotes prepararáõ seu holocausto, e seus sacrificios gratificos, e elle se postrará no umbral da porta, e se sahirá: porem a porta naõ se fechará até a tarde.

3 E o povo da terra se postrará á entrada da mesma porta, em os Sabbados e nas luas novas, perante a face de JEHOVAH.

4 E o holocausto, que o Principe offerecerá a JEHOVAH, no dia do Sabbado, será seis cordeiros inteiros, e hum carneiro inteiro.

5 E a offerta de manjares será hum Epha com *cada* carneiro; e com *cada* cordeiro, a offerta de manjares hum dom de sua maõ, e de azeite hum Hin com *cada* Epha.

6 Mas no dia da nova lua será hum bezerro, filho da vaca, dos inteiros: seis cordeiros, e hum carneiro, inteiros seráõ.

7 E preparará *por* offerta de manjares hum Epha para o bezerro, e hum Epha para o carneiro; mas para o

cordeiros, conforme o que alcançar sua maõ: e hum Hin de azeite para hum Epha.

8 E quando entrar o Principe, entrará *pelo* caminho do alpendre da porta, e sahirá pelo mesmo caminho.

9 Mas quando vier o povo da terra perante a face de JEHOVAH nas Solennidades; aquelle que entrar *pelo* caminho da porta do Norte a adorar, sahirá *pelo* caminho da porta do Sul; e aquelle que entrar *pelo* caminho da porta do Sul, sahirá *pelo* caminho da porta do Norte: naõ tornará *pelo* caminho da porta por onde entrou, mas sahirá pela de em fronte.

10 E o Principe em meyo delles entrará, quando elles entrarem, e sahindo elles, *juntos* sahiráõ.

11 E nas Festas e nas Solennidades será a offerta de manjares, hum Epha para o bezerro, e hum Epha para o carneiro; mas para os cordeiros hum dom de sua maõ: e de azeite hum Hin para hum Epha.

12 E quando o Principe fará offerta voluntaria de holocausto, ou de sacrificios gratificos, *por* offerta voluntaria a JEHOVAH; entaõ lhe abriráõ a porta que olha para o Oriente; e fará seu holocausto e seus sacrificios gratificos, como ouver feito a o dia do Sabbado; e sahirá, e se fechará a porta, despois que elle sahir.

13 E prepararás hum cordeiro inteiro de hum anno *em* holocausto a JEHOVAH cada dia: todas as manhaãs o prepararás.

14 E *por* offerta de manjares farás untamente com elle, todas as manhaãs a seista parte de hum Epha, e de azeite a terça parte de hum Hin, para sovar a flor de farinha: *por* offerta de manjares para JEHOVAH, *por* estatutos perpetuos *e* continuos.

15 Assi prepararáõ a o cordeiro, e a offerta de manjares, e a o azeite todas as manhaãs, *por* continuo holocausto.

16 Assi diz o Senhor JEHOVAH, Quando o Principe der hum presente de sua herança a alguem de seus filhos, isto será para seus filhos: será possessaõ delles por herança.

17 Porem dando elle hum presente de sua herança a alguem de seus servos, será delle até o anno de liberdade; entaõ tornará a o Principe: porque sua herança he; seus filhos, elles a herdaráõ.

18 E o Principe naõ tomará nada da herança do povo, para os defraudar de sua possessaõ delles; de sua possessaõ deixará herança a seus filhos: paraque meu povo naõ seja espargido, cadaqual de sua possessaõ.

19 Despois disto me trouxe pela entrada, que estava a o lado da porta, a as camaras santas dos Sacerdotes, que olhavaõ para o Norte: e eis que ali estava hum lugar a ambos lados, para a banda do Occidente.

20 E me disse, este he o lugar, aonde os Sacerdotes haõ de cozer a o sacrificio pola culpa, e a o polo peccado; *e* aonde cozeráõ a offerta de manjares, paraque *a* naõ tragaõ a o patio de fora, para santificar a o povo.

21 Entonces me tirou a o patio de fora, e me fez passar a as quatro esquinas do patio: e eis que em cada esquina do patio avia outro patio.

22 Nas quatro esquinas do patio avia *outros* patios com chamines, de quarenta *covados* de compridaõ, e de trinta de largura: estas quatro esquinas tinhaõ huã mesma medida.

23 E hum muro avia do redor dellas, do redor das quatro: e avia feitas cozinhas a baixo dos muros do redor.

24 E me disse: estas saõ as casas dos cozinheiros, aonde os ministros da casa cozeráõ o sacrificio do povo.

CAPITULO XLVII.

DESPOIS disto me tornou a a entrada da casa, e eis que agoas sahiaõ de baixo do umbral da casa para o Oriente; porque a face da casa estava *para* o Oriente, e as agoas descendiaõ de debaixo desda banda direita da casa, da banda do Sul do altar.

2 E me tirou *pelo* caminho da porta do Norte, e me fez rodear *pelo* caminho de fora, ate a porta de fora, pelo caminho que olha para o Oriente: e eis que agoas manavaõ desda banda direita.

3 *E* sahindo aquelle varaõ *para* o Oriente, tinha hum cordel de medir

em sua maõ: e medio mil covados, e me fez passar pelas agoas, *e* as agoas *chegavaõ* até os artelhos.

4 E medio mil *covados*, e me fez passar pelas agoas, *e* as agoas *chegavaõ* até os juelhos: e medio *mais* mil, e me fez passar, *e* as agoas *chegavaõ* até os lombos.

5 E medio *mais* mil, *e* era hum ribeiro, que eu naõ podia passar: porque as agoas estavaõ altas, agoas, que se deviaõ passar a nado; ribeiro, pelo qual naõ se podia passar.

6 E me disse, porventura viste *isto*, ó filho do homem? entonces me levou, e me tornou a trazer a a borda do ribeiro.

7 *E* tornando eu, eis que a a borda do ribeiro avia grande multidaõ de arvores, de huã e de outra banda.

8 Entonces me disse, estas agoas sahem para a Galilea do Oriente, e descendem á campina; e entraõ no mar; *e* a o mar levadas, as agoas seráõ curadas.

9 E será *que* toda alma vivente que nadar, por onde quer que entrarem estes dous ribeiros, viverá, e averá muytissimo peixe: porquanto entraráõ ali estas agoas, e sararáõ, e viverá tudo, por onde quer que entrar este rio.

10 Será tambem, que pescadores estaráõ em pé junto a elle, desde Enguedi até En-eglaim; avera *tambem lugares para* estender as redes: seu peixe segundo sua natureza será, como o peixe do mar grande, em grandissima multidaõ.

11 Porem seus charcos e seus lamaceiros naõ sararáõ; estaráõ entregues para sal.

12 E junto a o ribeiro, a sua borda de huã e de outra banda, subirá toda sorte de arvoredo para comer; naõ cahirá sua folha, nem perecerá seu fruyto, em seus meses produzirá novos fruytos; porque suas agoas sahem do Santuario: e seu fruyto servirá para comer, e sua folha para mezinha.

13 Assi diz o Senhor JEHOVAH, este será o termo, *conforme* a o qual tomareis a terra em herança, segundo as doze tribus de Israel: Joseph *terá duas* partes.

14 E a herdareis o hum como outro; *pola* qual levantei minha maõ, que eu a daria a vossos paes: assi que esta mesma terra a vosoutros cahirá em herança.

15 E este será o termo da terra da banda do Norte, desdo mar grande, caminho de Hethlon, por onde se vem a Zedad.

16 Hamath, Berotha, Sibraim, que estaõ entre o termo de Damasco, e entre o termo de Hamath: Hazer-Hattichon, que está junto a o termo de Havran.

17 E o termo será desdo mar Hazer-Enon, o termo de Damasco, e o Norte, *que olha* para o Norte, e o termo de Hamath: e *este* será o cabo do Norte.

18 E o cabo do Oriente medireis desd'entre Havran, e desd'entre Damasco, e desd'entre Gilead, e desd'entre a terra de Israel junto a o Jordaõ, desdo termo até o mar do Orienre: e *este* será o cabo do Oriente.

19 E o cabo do Sul da banda do Sul será desde Thamar, até as agoas das contendas de Cades, junto a o ribeiro, até o mar grande: e *este* será o cabo do Sul da banda do Sul.

20 E o cabo do Occidente será o mar grande, desdo termo até que vimos de fronte de Hamath: este será o cabo do Occidente.

21 Repartireis pois esta terra entre vos, segundo as tribus de Israel.

22 Será porem, que a fareis cahir *por sortes* em herança a vos, e a os estrangeiros, que peregrinaõ em meyo de vosoutros, que geráraõ filhos em meyo de vosoutros: e vos seráõ como naturaes dos filhos de Israel; com vosco entraráõ em herança, em meyo das tribus de Israel.

23 E será *que* na tribu, em que peregrinar o estrangeiro, ali *lhe* dareis sua herança, diz o Senhor JEHOVAH.

CAPITULO XLVIII.

E ESTES saõ os nomes das tribus: desdo fim do Norte, da banda do caminho de Hethlon, vindo para Hamath, Hazar-Enan, o termo de Damasco para o Norte, da banda de Hamath; e ella terá o cabo do Oriente; *e* do Occidente, Dan *terá* huã *parte*.

2 E junto a o termo de Dan, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Aser *terá* huã *parte.*

3 E junto a o termo de Aser, desdo cabo do Oriente, e até o cabo do Occidente, Naphtali huã *parte.*

4 E junto a o termo de Naphtali, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Manasse huã *parte.*

5 E junto a o termo de Manasse, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ephraim huã *parte.*

6 E junto a o termo de Ephraim, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Ruben huã *parte.*

7 E junto a o termo de Ruben, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, Juda huã *parte.*

8 E junto a o termo de Juda, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente, será offerta que aveis de offerecer, *a saber,* vinte e cinco mil *canas* de largura, e de compridaõ, como hũa das *de mais* partes, desdo cabo do Oriente, até o cabo do Occidente; e o Santuario estará em meyo della.

9 A offerta que aveis de offerecer a JEHOVAH, será de compridaõ vinte e cinco mil *canas,* e de largura dez mil.

10 E ali será a offerta santa, *a saber,* polos Sacerdotes, para o Norte, de *compridaõ* vinte e cinco mil *canas,* e para o Occidente, de largura dez mil, e para o Oriente, de largura dez mil, e para o Sul, de compridaõ vinte e cinco mil: e o Santuario de JEHOVAH estará em meyo della.

11 *E* será para os Sacerdotes santificados dentre os filhos de Zadoc, que guardáraõ minha guarda, que naõ andáraõ errados, quando os filhos de Israel andavaõ errados, como erráraõ os *outros* Levitas.

12 E o offerecido da offerta da terra lhes será santidade de santidades, junto a o termo dos Levitas.

13 E os Levitas teraõ em fronte do termo dos Sacerdotes vinte e cinco mil de compridaõ, e de largura dez mil: toda a compridaõ será vinte e cinco mil, e a largura dez mil.

14 E naõ venderáõ d'isto, nem trocáraõ, nem traspassaráõ as primicias da terra: porque he santidade a JEHOVAH.

15 Porem as cinco mil, *a saber,* as que ficáraõ de largura diante das vinte e cinco mil, ficaráõ profanas para a cidade, para habitaçaõ e arrabaldes: e a cidade estará no meyo dellas.

16 E estas seráõ suas medidas; o cabo do Norte de quatro mil e quinhentas *canas,* e o cabo do Sul de quatro mil e quinhentas, e do cabo do Oriente quatro mil e quinhentas, e o cabo do Occidente de quatro mil e quinhentas.

17 E os arrabaldes da cidade seráõ para o Norte, de duzentas, e cincoenta *canas;* e para o Sul de duzentas e cincoenta; e para o Oriente, de duzentas e cincoenta; e para o Occidente, de duzentas e cincoenta.

18 E quanto a o que ficou de resto da compridaõ, em fronte da santa offerta, será dez mil para o Oriente, e dez mil para o Occidente; e estará em fronte da santa offerta: e sua novidade será para sustento, a os que servem a a cidade.

19 E os que servem a a cidade, á serviráõ de todas as tribus de Israel.

20 Toda a offerta será de vinte e cinco mil *canas,* com *mais* vinte e cinco mil: em quadrado offereceréis a santa offerta, com a possessaõ da cidade.

21 E o que ficou de resto, será para o Principe desta e da outra banda da santa offerta, e da possessaõ da cidade, diante das vinte e cinco mil *canas* da offerta, até o termo do Oriente e do Occidente, diante das vinte e cinco mil, até o termo do Occidente, em fronte das partes será para o Principe: e a offerta santa, e o Santuario da casa será em meyo della.

22 E desda possessaõ dos Levitas, e desda possessaõ da cidade, em meyo do que será para o Principe, entre o termo de Juda, e entre o termo de Benjamin, será para o Principe.

23 E quanto a o residuo das tribus, desdo cabo do Oriente até o cabo Occidente, Benjamin *será* hũa *parte.*

24 E junto a o termo de Benjamin, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Simeon hũa *parte.*

25 E junto a o termo de Simeon,

desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Issaschar hũa *parte.*

26 E junto a o termo de Issaschar, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Zebulon hũa *parte.*

27 E junto a o termo de Zebulon, desdo cabo do Oriente até o cabo do Occidente, Gad hũa *parte.*

28 E junto a o termo de Gad, a o cabo do Sul da banda do Sul, será o termo desde Thamar *até* as agoas da contenda de Cades, junto a o ribeiro até o mar grande.

29 Esta he a terra, que repartireis *por sortes* em herança a as tribus de Israel: e estas saõ suas partes, diz o Senhor JEHOVAH.

30 E estas saõ as sahidas da cidade: desdo cabo do Norte quatro mil e quinhentas medidas.

31 E as portas da cidade seráõ conforme os nomes das tribus de Israel tres portas para o Norte; a porta de Ruben hũa, a porta de Juda hũa, a porta de Levi hũa.

32 E a o cabo do Oriente quatro mil e quinhentas *medidas;* e tres portas: a saber, a porta de Joseph hũa, a porta de Benjamin hũa, a porta de Dan hũa.

33 E *a* o cabo do Sul quatro mil e quinhentas medidas, e tres portas: a porta de Simeon hũa, a porta de Issaschar hũa, a porta de Zebulon hũa.

34 *A* o cabo do Occidente quatro mil e quinhentas *medidas, e* suas tres portas; a porta de Gad hũa, a porta de Aser hũa, a porta de Naphthali hũa.

35 Do redor dezoito mil *medidas:* e o nome da cidade desde *aquelle* dia será, JEHOVAH he ali.

A PROPHECIA DE DANIEL.

CAPITULO I.

NO anno terceiro do reynado de Jojakim, Rey de Juda, veyo Nebucadnezar Rey de Babylonia a Jerusalem, e a cercou.

2 E o Senhor entregou em suas maõs a Jojakim, Rey de Juda, e hũa parte dos vasos da casa de Deus; e os trouxe *á* terra de Sinear, *para* a casa de seu Deus: e meteo os vasos na casa do thesouro de seu Deus.

3 E disse o Rey a Aspenaz, Principe de seus Eunuchos, que trouxesse *alguns* dos filhos de Israel, a saber da semente Real, e dos Principes:

4 Mancebos em quem naõ houvesse algũa tacha, e formosos de parecer, e entendidos em toda sabedoria, e sabios *em* sciencia, e capazes de conhecimento; e que tivessem habilidade para assistir no palacio do Rey: e que os ensinassem nas letras e na lingoa dos Chaldeos.

5 E o Rey ordenou lhes raçaõ de cada dia, da porçaõ do manjar do Rey, e do vinho de seus beberes; e que *assi* fossem criados tres annos: paraque no fim delles assistissem perante a face do Rey.

6 E foraõ entre elles dos filhos de Juda, Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

7 E o Principe dos Eunuchos lhes poz *outros* nomes: a saber, a Daniel chamou Beltsasar, e a Hanania Sadrach, e a Misael Mesach, e a Azaria Abed-Nego.

8 E Daniel propoz em seu coraçaõ, de naõ contaminar se com a porçaõ do manjar do Rey, nem com o vinho de seus beberes: portanto pedio a o Principe dos Eunuchos, de naõ se contaminar.

9 E Deus a Daniel deu graça e misericordia, perante o Principe dos Eunuchos.

10 Porque disse o Principe dos Eunuchos a Daniel, tenho temor de meu Senhor o Rey, que ordenou vossa comida e vossa bebida: pois porque elle veria vossos rostos mais tristes que *os* dos mancebos, que saõ de vossa igualdade? assim farieis culpavel minha cabeça para com o Rey.

11 Entaõ disse Daniel a Melsar, a quem avia ordenado o Principe dos Eunuchos sobre Daniel, Hanania, Misael e Azaria.

12 Prova ora teus servos dez dias, e dé se a nos dos legumes a comer, e agoa a beber.

13 Entonces se veja nosso parecer perante ty, e o parecer dos mancebos, que comem a porçaõ do manjar do Rey: e segundo que vires, faze com teus servos.

14 E consentio lhes isto, e os provou dez dias.

15 E a o cabo dos dez dias foy visto seu parecer melhor, e elles eraõ mais gordos de carne, que todos os mancebos, que comiaõ porçaõ do manjar do Rey.

16 Entonces sucedeo que Melsar tirava a porçaõ do manjar delles, e o vinho de seus beberes, e dava lhes legumes.

17 Quanto a estes quatro mancebos, Deus lhes deu conhecimento e intelligencia em todas letras e sabedoria: mas a Daniel deu entendimento em toda visaõ e sonhos.

18 E a o cabo dos dias, dos quaes o Rey disséra, que os trouxessem, o Principe dos Eunuchos os trouxe perante Nebucadnezar.

19 E o Rey fallou com elles, porem entre todos elles naõ foy achado *ninguem* como Daniel, Hanania, Misael e Azaria: e assistiaõ perante a face do Rey.

20 E *em* todo negocio de singular sabedoria, que o Rey lhes demandou, os achou dez vezes mais *doutos* que todos os Magos *e* Astrologos, que havia em todo seu reyno.

21 E Daniel esteve até o primeiro anno do Rey Cyro.

CAPITULO II.

EN O segundo anno do reynado de Nebucadnezar, sonhou Nebucadnezar sonhos; e seu espirito se perturbou, e seu sono se quebrantou nelle.

2 E o Rey mandou chamar os Magos, e os Astrologos, e os Encantadores, e os Chaldeos, paraque declarassem a o Rey seus sonhos: os quaes viéraõ, e se apresentáraõ perante a face do Rey.

3 E o Rey lhes disse, tenho sonhado hum sonho: e meu espirito está perturbado, por saber o sonho.

4 E os Chaldeos fallráraõ a o Rey em Syriaco: ó Rey, vive para sempre! dize o sonho a teus servos, e declararémos a interpretaçaõ.

5 Respondeo o Rey, e disse a os Chaldeos: a palavra sahio de my; se me naõ fizerdes saber o sonho e sua interpretaçaõ, sereis despedaçados, e vossas casas seráõ postas por monturos.

6 Mas se declarardes o sonho e sua interpretaçaõ, recebereis de my dons, e dadivas, e grande honra: portanto declarae me o sonho e sua interpretaçaõ.

7 Respondéraõ a segunda vez, e disséraõ: diga El Rey o sonho a seus servos, e declararémos sua interpretaçaõ.

8 Respondeo o Rey, e disse: conheço eu certamente, que vosoutros quereis ganhar tempo; porque vedes, que a palavra sahio de my.

9 Que se me naõ fazeis saber o sonho, huã só sentença será de vosoutros, a saber, palavra mentirosa e perversa aparelhastes a dizer perante my, até que se muda o tempo: portanto dizei me o sonho, paraque eu entenda, que me *podeis* declarar sua interpretaçaõ.

10 Respondéraõ os Chaldeos perante o Rey, e disséraõ; naõ ha ninguem sobre a terra, que possa declarar a palavra d'El Rey: pois nenhum Rey ha, Grande ou Dominador, que requereo cousa semelhante de algum Mago, ou Astrologo, ou Chaldeo.

11 Porque a cousa que El Rey requer he difficil; nem ha outrem, que a *possa* declarar perante El Rey, senaõ os Deuses, cuja morada naõ he com a carne.

12 Por isso o Rey muyto se irou e enfureceo: e mandou, que matassem a todos os Sabios de Babylonia.

13 E o mandado sahio, e os Sabios foraõ matados: e buscáraõ a Daniel e a seus companheiros, para serem matados.

14 Entonces Daniel fallou avisada e prudentemente a Arioch, Capitaõ dos da guarda do Rey, que sahíra para matar a os Sabios de Babylonia.

15 Respondeo e disse a Arioch, Prefecto do Rey, porque se apressa *tanto* o mandado da parte d'El Rey? entaõ Arioch fez saber a cousa a Daniel.

16 E Daniel entrou, e pedio a o Rey, que lhe désse tempo, em que declarasse a interpretaçaõ a o Rey.

17 Entonces Daniel se foy a sua casa, e fez saber a cousa a Hanania, Misael e Azaria, seus companheiros;

18 Paraque pedissem misericordia do Deus do ceo, sobre este segredo, que Daniel e seus companheiros naõ perecessem, juntamente com os de mais Sabios de Babylonia.

19 Entaõ o segredo foy revelado a Daniel em visaõ de noite: entaõ Daniel louvou a o Deus do ceo.

20 Fallou Daniel, e disse, seja bendito o nome de Deus desdo seculo até o seculo: porque sua he a sabedoria e a força.

21 E elle muda os tempos, e as horas; elle tira os Reys, e confirma os Reys: elle da sabedoria a os sabios, e sciencia a os entendidos.

22 Elle revela o profundo, e o escondido: conhece o que está em trevas, e a luz mora com elle.

23 A ty, ó Deus de meus paes, te louvo e celebro eu, que me déste sabedoria e força: e agora me fizeste saber o que te pedimos, porque nos fizeste saber a cousa do Rey.

24 Por isso Daniel entrou a Arioch, a o qual o Rey constituíra, para matar os Sabios de Babylonia: foy se, e disse lhe assi; naõ mates os Sabios de Babylonia; introduze me perante o Rey, e declararei a o Rey a interpretaçaõ.

25 Entonces Arioch depressa introduzio a Daniel perante o Rey, e disse lhe assi; achei hum varaõ dos transportados de Juda, o qual fará saber a El Rey a interpretaçaõ.

26 Respondeo o Rey, e disse a Daniel, (cujo nome era Baltsasar) podes tu fazer me saber o sonho que vi, e sua interpretaçaõ?

27 Respondeo Daniel perante o Rey, e disse: o segredo que El Rey requer, nem Sabios, *nem* Astrologos, *nem* Magos, *nem* Adevinhadores o podem declarar a El Rey.

28 Mas ha hum Deus nos ceos, o qual revela os segredos; elle pois fez saber a El-Rey Nebucadnezar, o que ha de ser a cabo de dias: teu sonho, e as visoens de tua cabeça sobre tua cama, he isto.

29 Estando tu, ó Rey, sobre tua cama, teus pensamentos subíraõ, *a saber*, o que ha de ser despois disto: aquelle pois que revela os segredos, te fez saber, o que ha de ser.

30 E a my, naõ pola sabedoria, que em my aja mais que *em* todos os viventes, me foy revelado este segredo: mas a fim que a interpretaçaõ se fizesse saber a El Rey, e que estendesses os pensamentos de teu coraçaõ.

31 Tu, ó Rey, estavas vendo, e eis aqui huã grande estatua; esta estatua era grande, e seu esplendor era excellente, *e* estava em pé diante de ty: e sua vista era terrivel.

32 Daquella estatua a cabeça era de bom ouro; seu peito e seus braços de prata; seu ventre e suas coixas de bronze:

33 Suas pernas de ferro; seus pés em parte de ferro, e em parte de barro.

34 Estavas vendo, até que huã pedra foy cortada sem maõs, a qual ferio á estatua em seus pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

35 Entonces foy juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro; e tornáraõ se como pragána das eiras do estío, e o vento os levou, e naõ se achou algum lugar para elles: mas a pedra, que ferio á estatua, ficou por hum grande monte, que encheo toda a terra.

36 Este he o sonho; tambem a interpretaçaõ delle diremos perante El Rey.

37 Tu, ó Rey, es Rey de Reys: pois o Deus do ceo te tem dado o reyno, a potencia, e a força, e a magestade.

38 E onde quer que habitaõ filhos

de homens, bestas do campo, e aves do ceo, os entregou em tuas maõs, e fez que te ensenhoreasses de todos elles: tu es a cabeça de ouro.

39 E despois de ty se levantará outro reyno, inferior que o teu: e outro terceiro reyno de metal, o qual se ensenhoreará de toda a terra.

40 E o reyno quarto será forte como ferro: da maneira que o ferro esmiuça e enfraquece tudo; como o ferro, que quebranta todas estas cousas; *assim* esmiuçará e quebrantará.

41 E o que viste os pés e os dedos, em parte de barro de oleyro, e em parte de ferro; isso será hum reyno diviso, com tudo haverá nelle *alguma cousa* da firmeza de ferro: da maneira que viste o ferro misturado com barro de lodo.

42 E os dedos dos pés, em parte de ferro, e em parte de barro, *querem dizer*: por huã parte o reyno será forte, e por outra será fragil.

43 Quanto a o que viste o ferro misturado com barro de lodo; misturar se haõ com semente humana, mas naõ se apegaráõ o hum a o outro: assim como o ferro se naõ mistura com o barro.

44 Mas nos dias destes Reys o Deus do ceo levantará hum Reyno, que para sempre naõ será destruido; e este Reyno naõ será deixado a outro povo: esmiuçará e consumirá todos estes reynos, mas aquelle estará estabelecido para sempre.

45 Da maneira que viste, que do monte foy cortada huã pedra, sem maõs, e esmiuçou o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro; o Deus grande fez saber a El Rey o que ha de ser despois disto: e certo he o sonho, e fiel sua interpretaçaõ.

46 Entonces o Rey Nebucadnezar cahio sobre seu rosto, e adorou a Daniel: e mandou, que lhe sacrificassem offerta de manjares e suaves perfumes.

47 Respondeo o Rey a Daniel, e disse, certo he que vosso Deus he Deus de deuses, e o Senhor dos Reys, e o revelador dos segredos: pois pudeste revelar este segredo.

48 Entonces o Rey engrandeceo a Daniel, e deu lhe muytos *e* grandes dons, e o poz por Governador de toda á provincia de Babylonia, como tambem por Principe dos prefectos sobre todos os Sabios de Babylonia.

49 E pedio Daniel a o Rey, e constituio elle sobre os negocios da provincia de Babylonia a Sadrach, Mesach, e Abed-Nego: porem Daniel *estava* á porta do Rey.

CAPITULO III.

O REY Nebucadnezar fez huã estatua de ouro, a altura da qual era de sessenta covados, sua largura de seis covados: levantou a no campo de Dura, em a provincia de Babylonia.

2 E o Rey Nebucadnezar mandou ajuntar os Sátrapas, os Prefectos e Presidentes, os Juizes, os Thesoureiros, os Conselheiros, os Officiaes, e todos os Ensenhoreadores das provincias: paraque viessem á consagraçaõ da estatua, que o Rey Nebucadnezar levantára.

3 Entaõ se ajuntáraõ os Sátrapas, os Prefectos, e Presidentes, os Juizes, os Thesoureiros, os Conselheiros, os Officiaes, e todos os Ensenhoreadores das provincias, á consagraçaõ da estatua, que o Rey Nebucadnezar levantára: e estavaõ em pé diante da estatua, que Nebucadnezar levantára.

4 E o pregoeiro apregoava em alta *voz*, manda se a vosoutros, ó povos, naçoens e lingoagens:

5 Quando ouvirdes o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica: prostrar vos heis, e adorareis a estatua de ouro, que El Rey Nebucadnezar tem levantado.

6 E qualquer que se naõ prostrar, e *a* adorar, em a mesma hora será lançado dentro do forno de fogo ardente.

7 Poloque no mesmo instante, que todos os povos ouviraõ o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, e de toda sorte de musica, prostráraõ se todos os povos, naçoens e lingoagens, *e* adoráraõ a estatua de ouro, que o rey Nebucadnezar levantára.

8 Por isto no mesmo instante se chegáraõ *alguns* varoens Chaldeos, e accusáraõ os Judeos.

9 Falláraõ, e disséraõ a o Rey Nebucadnezar: ó Rey, vive para sempre!

10 Tu, ó Rey, fizeste hum decreto, que todo homem que ouvir o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, da sinfonia, e de toda sorte de musica, se postrasse, e adorasse a estatua de ouro:

11 E qualquer que se naõ postrasse, e adorasse, fosse lançado dentro do forno de fogo ardente.

12 Ha *huns* varoens Judeos, os quaes constituiste sobre o negocio da provincia de Babylonia, Sadrach, Mesach e Abed-Nego: estes varoens, ó Rey, naõ fizéraõ caso de ty; a teus deuses naõ servem, nem a estatua de ouro, que levantaste, adoraõ.

13 Entonces Nebucadnezar com ira e furor mandou trazer a Sadrach, Mesach e Abed-Nego: entaõ trouxéraõ a estes varoens perante o Rey.

14 Fallou Nebucadnezar, e disse lhes; porventura de proposito, ó Sadrach, Mesach e Abed-Nego, vosoutros naõ servís a meus Deuses, nem adorais a estatua de ouro, que levantei?

15 Agora pois, se estais prestes, quando ouvirdes o som da bôzina, do pifaro, da guitarra, da sambuca, do psalterio, e da sinfonia, e de toda sorte de musica, para vos prostrardes e adorardes a estatua que fiz, *bom he*; mas se a naõ adorardes, em a mesma hora sereis lançados dentro do forno de fogo ardente: e quem he o Deus, que vos faça escapar de minhas maõs?

16 Respondéraõ Sadrach, Mesach e Abed-Nego, e disseraõ a o Rey Nebucadnezar; naõ necessitámos de responder te sobre este negocio.

17 Eis que he nosso Deus, a quem nos servimos, que nos pode fazer escapar: elle *nos* fará escapar do forno de fogo ardente, e de tua maõ, ó Rey.

18 E se naõ, sabe tu, ó Rey, que naõ serviremos a teus deuses, nem adorarémos a estatua de ouro, que levantaste.

19 Entonces Nebucadnezar se encheo de furor, e a figura de seu rosto se mudou contra Sadrach, Mesach e Abed-Nego: respondeo e mandou, que o forno se acendesse sete vezes tanto, do que se costumara a acendelo.

20 E mandou a os varoens mais valentes de força, que estavaõ em seu exercito, que atassem a Sadrach, Mesach e Abed-Nego, para lançálos no forno de fogo ardente.

21 Entaõ estes varoens foraõ atados com suas capas, seus calçoens, e seus chapeos, e seus vestidos: e foraõ lançados dentro do forno de fogo ardente.

22 Por isso, pois a palavra do Rey dava pressa, e o forno se acendeo muyto, a chama do fogo matou a aquelles varoens, que levantáraõ a Sadrach, Mesach e Abed-Nego.

23 E estes tres varoens Sadrach, Mesach e Abed-Nego cahíraõ atados dentro do forno de fogo ardente.

24 Entonces o Rey Nebucadnezar se espantou, e se levantou depressa: fallou e disse a seus Capitaens, porventura naõ lançámos tres varoens atados dentro do fogo? respondéraõ e disséraõ a o Rey, verdade he, ó Rey.

25 Respondeo e disse, eis aqui vejo quatro varoens soltos, que andaõ passeando dentro do fogo; e nenhum dano ha nelles: e o parecer do quarto he semelhante a o filho dos deuses.

26 Entaõ chegou se Nebucadnezar á porta do forno de fogo ardente; fallou e disse; Sadrach, Mesach e Abed-Nego, servos do Deus Altissimo, sahí e vinde! entonces Sadrach, Mesach e Abed-Nego sahíraõ do meyo do fogo.

27 E ajuntáraõ se os Sátrapas, os Prefectos, e os Presidentes, e os Capitaens do Rey, contemplando estes varoens, como o fogo naõ se ensenhoreára de seus corpos; nem cabello de sua cabeça fora queimado, nem suas capas se mudáraõ, nem cheiro de fogo passara por elles.

28 Fallou Nebucadnezar, e disse, bendito seja o Deus de Sadrach, Mesach e Abed-Nego, que enviou seu Anjo, e fez escapar seus servos, que confiáraõ nelle: pois violáraõ a pala-

vra do Rey, e entregáraõ seus corpos, paraque naõ servissem nem adorassem *outro* algum Deus, senaõ seu Deus.

29 Por my pois se faz hum decreto, que todo povo, naçaõ, e lingoagem, que disser blasphemia contra o Deus de Sadrach, Mesach e Abed-Nego, seja despedaçado, e sua casa seja posta por monturo: porquanto naõ ha outro Deus, que possa livrar como este.

30 Entonces o Rey fez prosperar a Sadrach, Mesach e Abed-Nego, na provincia de Babylonia.

CAPITULO IV.

NEBUCADNEZAR Rey; a todos os povos, naçoens, e lingoagens, que moraõ em toda a terra, paz vos seja multiplicada.

2 Me pareceo bem, fazer notorios os sinaes e maravilhas, que Deus o Altissimo tem feito comigo.

3 Quam grandes saõ seus sinaes, e quam poderosas suas maravilhas! seu reyno he reyno sempiterno, e seu senhorio de geraçaõ em geraçaõ.

4 Eu Nebucadnezar estava quieto em minha casa, e florecente em meu palacio.

5 Vi hum sonho, que me espantou: e as imaginaçoens em minha cama, e as visoens de minha cabeça me turbáraõ.

6 Por my pois se fez hum decreto, para introduzir perante my a todos os Sabios de Babylonia, que me fizessem saber a interpretaçaõ do sonho.

7 Entaõ entráraõ Magos, Astrologos, Chaldeos e Adevinhadores: e eu disse o sonho diante delles, mas naõ me fizéraõ saber sua interpretaçaõ.

8 Porem por derradeiro entrou perante my Daniel, cujo nome he Beltsasar, segundo o nome de meu Deus, e em o qual ha espirito dos deuses santos: e eu disse o sonho diante delle:

9 Beltsasar, Principe dos Magos, de quem eu sey, que ha em ty espirito dos deuses santos, e nenhum segredo te he difficil: dize me as visoens de meu sonho, que vi, a saber, sua interpretaçaõ.

10 Eraõ pois as visoens de minha cabeça, em minha cama: eu estava vendo, e eis huã arvore em meyo da terra, cuja altura era grande.

11 Crecía esta arvore, e se fazia forte: assi que sua altura chegava até o ceo, e foy vista até o cabo de toda a terra.

12 Sua folhagem era formosa, e seu fruito muito, e para todos avia mantimento nella: debaixo della as bestas do campo achavaõ sombra, e as aves do ceo faziaõ morada em seus ramos, e toda carne se mantinha della,

13 Eu estava vendo em as visoens de minha cabeça, em minha cama: e eis que hum Vigiador, hum Santo descendia do ceo.

14 Clamando fortemente, e dizendo assi; cortae a arvore, e decotae seus ramos; arrancae suas folhas, e derramae seu fruito, *que* fujaõ as bestas debaixo della, e as aves de seus ramos.

15 Porem o tronco *com* suas raizes deixae na terra; e com atadura de ferro e de bronze, na herva do campo: e seja molhado do orvalho do ceo, e sua parte seja com as bestas em a grama da terra.

16 Seu coraçaõ seja mudado, que mais naõ seja *coraçaõ* de homem, e seja lhe dado coraçaõ de besta: e passem sobre elle sete tempos.

17 Esta causa *se faz* por decreto dos Vigiadores, e esta petiçaõ *por* dito dos Santos: a fim que conheçaõ os viventes, que o Altissimo se ensenhorea dos reynos dos homens, e os dá, a quem quer; e *até* o mais baixo dos homens constitûe sobre elles.

18 Isto *em* sonho vi eu Rey Nebucadnezar: tu pois Beltsasar, dize a interpretaçaõ; porque todos os Sabios de meu reyno naõ pudéraõ fazer me saber sua interpretaçaõ, mas tu podes; pois ha em ty espirito dos deuses santos.

19 Entaõ Daniel, cujo nome era Beltsasar, estava attonito quasi huã hora, e seus pensamentos o espantavaõ: fallou *pois* o Rey, e disse; Beltsasar, naõ te espante o sonho, nem sua interpretaçaõ; respondeo Beltsasar, e disse; Senhor meu, o sonho *toque* a teus aborrecedores, e sua interpretaçaõ a teus inimigos.

20 A arvore que viste, que crescé-

ra, e se fizéra forte: cuja altura chegava até o ceo, e que foy vista por toda a terra.

21 E cujas folhas eraõ formosas, e seu fruito muito, e em que para todos avia mantimento: debaixo da qual moravaõ as bestas do campo, e em cujos ramos habitavaõ as aves do ceo:

22 Tu és este, ó Rey, que creceste, e te fizeste forte: e tua grandeza creceo, e chegou até o ceo, e teu senhorio até o cabo da terra.

23 E quanto a o que vio o Rey, hum Vigiador, hum Santo, *que* descendia do ceo, e disse; cortae a arvore, e a destruí, porem o tronco *com* suas raizes deixae na terra; e com atadura de ferro e de bronze, na herva do campo: e seja molhado do orvalho do ceo, e sua parte seja com as bestas do campo, até que passem sobre elle sete tempos:

24 Esta he a interpretaçaõ, ó Rey: e este he o decreto do Altissimo, que virá sobre o Rey, meu Senhor.

25 A saber, te lançaráõ de entre os homens, e tua morada ha de ser com as bestas do campo, e serás apacentádo com herva como os boys, e serás molhado do orvalho do ceo; e sete tempos passaráõ sobre ty: até que entendas, que o Altissimo se ensenhorêa dos reynos dos homens, e os da, a quem quer.

26 E quanto a o que foy dito, que deixassem o tronco *com* as raizes da arvore; teu reyno te ficarà firme, depois que tiveres ententido, que o Ceo reyna.

27 Portanto, ó Rey, praza a ty meu conselho, e desfaze teus peccados por justiça, e tuas iniquidades por usar de misericordia com os pobres, se porventura houver prolongaçaõ de tua paz.

28 Todas estas cousas viéraõ sobre o Rey Nebucadnezar.

29 *Porque* a cabo de doze meses, *quando* andava passeando sobre o palacio Real de Babylonia.

30 Fallou o Rey, e disse, porventura naõ he esta a grande Babylonia, que eu edifiquei para *ser* casa Real, com a força de minha potencia, e para gloria de minha magnificencia?

31 Ainda estava a palavra na boca do Rey, quando cahio huã voz do ceo: a ty se diz, ó Rey Nebucadnezar, o reyno he traspassado de ty.

32 E te lançaráõ de entre os homens, e tua morada será com as bestas do campo, com erva seras apacentado como os boys; e sete tempos passaráõ sobre ty; até que entendas, que o Altissimo se ensenhorêa dos reynos dos homens, e os dá, a quem quer.

33 Em a mesma hora se cumprio a palavra sobre Nebucadnezar, e foy lançado de entre os homens, e comia erva como os boys, e seu corpo foy molhado do orvalho do ceo: até que seu pelo crecia como *o* de aguia, e suas unhas como de aves.

34 Mas a o fim d'aquelles dias eu Nebucadnezar levantei meus olhos a o ceo, e meu entendimento se tornou a my; e eu bendisse o Altissimo, e louvei e glorifiquei a o que vive para sempre: cujo senhorio he senhorio sempiterno, e seu reyno de geraçaõ em geraçaõ.

35 E todos os moradores da terra saõ contados como nada, e segundo sua vontade faz com o exercito do ceo, e os moradores da terra: e ninguem ha que possa estorvar sua maõ, e lhe dizer, que fazes?

36 No mesmo tempo meu entendimento se tornou a my, e a dignidade de meu Reyno, minha magestade e meu resplandor se tornou sobre my; e meus Capitaens e meus Grandes me buscáraõ: e fuy restabelecido em meu reyno, e mayor gloria me foy acrecentada.

37 Agora *pois* eu Nebucadnezar louvo, e exalço, e glorifico a o Rey do ceo; porque todas suas obras saõ verdade, e seus caminhos juizo: e pode humilhar a os que andaõ com altiveza.

CAPITULO V.

O REY Belsasar fez hum grande banquete a seus mil Grandes: e bebeo vinho perante estes mil.

2 Avendo Belsasar gostado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata, que Nebucadnezar seu pae tirara do Templo, que estava em

Jerusalem: paraque bebessem delles o Rey e seus Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

3 Entonces trouxéraõ os vasos de ouro, que foraõ tirados do Templo da casa de Deus, que estava em Jerusalem: e bebéraõ delles o Rey e seus Grandes, suas mulheres e suas concubinas.

4 Bebéraõ o vinho, e déraõ louvores a os deuses de ouro, e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra.

5 Em a mesma hora sahiaõ dedos da maõ de homem, e escreviaõ diante do castiçal na cayadura da parede do palacio Real: e o Rey via a parte da maõ, que estava escrevendo.

6 Entaõ se mudou o sembrante do Rey, e seus pensamentos o turbáraõ: e as junturas de seus lombos se desconjuntáraõ, e seus joelhos se batéraõ o hum com o outro.

7 *E* clamou o Rey com força, que se introduzissem os Astrologos, os Chaldeos e os Adevinhadores: *e* fallou o Rey, e disse a os Sabios de Babylonia; qualquer que ler esta escritura, e me declarar sua interpretaçaõ, será vestido de purpura, e huã cadea de ouro a seu pescoço, e será em o reyno o terceiro ensenhoreador.

8 Entaõ entráraõ todos os Sabios do Rey: mas naõ pudéraõ ler a escritura, nem a o Rey fazer saber sua interpretaçaõ.

9 Entaõ o Rey Belsasar espantou se muyto, e seu sembrante nelle mudou se: e seus Grandes estavaõ perturbados.

10 A Rainha *pois* por causa das palavras do Rey e de seus Grandes, entrou na casa do banquete: fallou a Rainha, e disse, ó Rey, vive para sempre! naõ te turbem teus pensamentos, nem se mude teu sembrante.

11 Ha hum varaõ em teu reyno, em o qual ha espirito dos deuses santos; e em os dias de teu pae se achou nelle lume, e intelligencia, e sabedoria, como a sabedoria dos deuses: e o Rey Nebucadnezar teu pae, o constituio por Principe dos Magos, dos Astrologos, dos Chaldeos *e* dos Adevinhadores; teu pae, ó rey.

12 Porquanto espirito excellente, e sciencia e entendimento, interpretando sonhos, e declarando enigmas, e soltando duvidas, foy achado em aquelle Daniel, a o qual o Rey poz por nome Beltsasar: chame se *pois* agora Daniel, e elle declarará a interpretaçaõ.

13 Entonces Daniel foy introduzido perante o Rey: fallou o Rey, e disse a Daniel; es tu aquelle Daniel dos cativos de Juda, que o Rey meu pae trouxe de Juda?

14 Porque tenho ouvido de ty, que o espirito dos deuses está em ty: e lume, e entendimento, e sabedoria excellente se acha em ty.

15 E agora foraõ introduzidos perante my os Sabios *e* os Astrologos, que lessem esta escritura, e me fizessem saber sua interpretaçaõ: mas naõ pudéraõ declarar a interpretaçaõ destas palavras.

16 Eu porem tenho ouvido de ty, que podes dar interpretaçoens, e soltar duvidas: agora se puderes ler esta escritura, e fazer me saber sua interpretaçaõ, serás vestido de purpura, e huã cadea de ouro a teu pescoço, e em o reyno serás o terceiro ensenhoreador.

17 Entonces respondeo Daniel, e disse diante do Rey; teus dons fiquem comtigo, e teus presentes dá a outrem: com tudo lerei a escritura a El Rey, e lhe farei saber a interpretaçaõ.

18 Quanto a ty, ó Rey: Deus o Altissimo deu a Nebucadnezar teu pae o reyno, e a grandeza, e a gloria, e a magnificencia.

19 E pola grandeza, que lhe deu, todos os povos, naçoens e lingoagens tremiaõ e temiaõ diante delle: a quem queria, matava, e a quem queria, dava vida; e a quem queria, engrandecia, e a quem queria, abatia.

20 Mas quando seu coraçaõ se exalçava, e seu espirito se endureceo em soberba, foy derribado de seu throno Real, e a gloria foy traspassada delle.

21 E foy lançado d'entre os filhos dos homens, e seu coraçaõ foy feito semelhante a o das bestas, e sua morada foy com os asnos montezes; com erva foy apacentado como os boys, e do orvalho do ceo seu corpo foy mo-

lhado: até que entendeo, que Deus o Altissimo se ensenhorêa dos reynos dos homens, e a quem quer, constitûe sobre elles.

22 E tu seu filho Belsasar, naõ humilhaste teu coraçaõ: ainda que soubeste tudo isto.

23 E te levantaste contra o Senhor do ceo; pois trouxéraõ os vasos de sua casa perante ty, e tu e teus grandes, tuas mulheres e tuas concubinas, bebestes vinho delles; de mais d'isto déste louvores a os deuses de prata, e de ouro, de bronze, de ferro, de madeira e de pedra, que nem vem, nem ouvem, nem sabem: mas a o Deus, em cuja maõ está tua vida, e todos teus caminhos, a elle naõ glorificaste.

24 Entaõ delle foy enviada aquella parte da maõ, e esta escritura foy escrita.

25 Esta pois he a escritura, que foy escrita: MENE, MENE, THEKEL, UPHARSIN.

26 Esta he a interpretaçaõ d'aquillo: MENE, contou Deus teu reyno, e o acabou.

27 THEKEL, pesado foste em balanças, e foste achado leve.

28 PERES, dividido foy teu reyno, e deu se a os Medos, e a os Persas.

29 Entonces mandou Belsasar, que vestissem a Daniel de purpura, e huã cadea de ouro a seu pescoço, e apregoassem delle, que houvesse de ser o terceiro senhoreador em o reyno.

30 *Mas* na mesma noite foy matado Belsasar, Rey dos Chaldeos.

CAPITULO VI.

E DARIO de Media occupou o reyno, sendo de idade de sessenta e dous annos.

2 E pareceo bem a Dario de constituir sobre o reyno cento e vinte Presidentes, que estivessem sobre todo o reyno.

3 E sobre elles, tres Principes, dos quaes Daniel *seria* o primeiro: a os quaes estes Presidentes dessem conta, paraque o Rey naõ recebesse dano.

4 Entaõ o mesmo Daniel sobrepujou a estes Principes e Presidentes: porque nelle havia espirito excellente; poloque o Rey pensava constituilo sobre todo o reyno.

5 Entonces os Principes e os Presidentes procuravaõ achar occasiaõ contra Daniel por parte do reyno: mas naõ podiaõ achar alguã occasiaõ ou culpa; porque elle era fiel, e nenhum vicio nem culpa foy achada em elle.

6 Entaõ estes varoens disseraõ; nunca acharémos alguã occasiaõ contra este Daniel, se naõ *a* achamos contra elle em a ley de seu Deus.

7 Entonces estes Principes e Presidentes foraõ juntos a o Rey, e disseraõ lhe assi; ó Rey Dario, vive para sempre!

8 Todos os Principes do Reyno, os Prefectos e Presidentes, Capitaens e Corregedores, aconselháraõ se a determinar hum Edicto Real, e fazer hum mandamento firme, que qualquer que por espaço de trinta dias fizer huã petiçaõ para com algum Deus ou homem fora de ty, ó Rey, seja lançado na cova dos leoens.

9 Agora *pois*, ó Rey, confirma o Edicto, e assina a escritura, paraque naõ se mude, conforme a ley dos Medos e dos Persas, que se naõ pode revogar.

10 Por esta causa o Rey Dario assinava esta Escritura e Edicto.

11 Daniel pois, quando soube que a escritura estava assinada, entrou em sua casa; (tinha porem em seu cenaculo janellas abertas de fronte de Jerusalem:) e tres vezes a o dia se punha de joelhos, e orava, e confessava diante de seu Deus, como o sohia fazer d'antes.

12 Entaõ aquelles varoens se foraõ juntos, e acháraõ a Daniel orando e supplicando diante de seu Deus.

13 Entonces chegáraõ se, e disseraõ diante do Rey, tocante o Edicto Real, porventura naõ assinaste o Edicto, que todo homem que pedir de qual quer deus ou homem por espaço de trinta dias, senaõ de ty, ó Rey, será lançado na cova dos leoens? respondeo o Rey, e disse, esta palavra he certa, conforme á ley dos Medos e dos Persas, que se naõ pode revogar.

14 Entonces respondéraõ, e disse-

raõ diante do Rey, Daniel, que he dos transportados de Juda, naõ tem feito caso de ty, ó Rey, nem do Edicto que assinaste: antes tres vezes a o dia faz sua oraçaõ.

15 Ouvindo o Rey entaõ o negocio, pesou lhe muito, e poz o coraçaõ sobre Daniel, para fazelo escapar: e até que o sol se poz, trabalhou para livrálo.

16 Entonces aquelles varoens se foraõ juntos a o Rey, e disseraõ a o Rey; saybas, ó Rey, que he ley dos Medos e dos Persas, que nenhum Edicto ou ordenança, que El Rey determinou, se pode mudar.

17 Entonces o Rey mandou, que trouxessem a Daniel; e o lançáraõ na cova dos leoens: e fallando o Rey disse a Daniel, teu Deus, a quem tu continuamente serves, elle te faça escapar.

18 E foy trazida huã pedra, e foy posta sobre a boca da cova: e o Rey a sellou com seu anel, e com o anel de seus grandes, paraque se naõ mudasse a sentença acerca de Daniel.

19 Entaõ o Rey se foy a seu palacio, e ficou a noite *em* jejum, e naõ deixou trazer perante si instrumentos de musica; e seu sono se lhe tirou.

20 Entonces o Rey se levantou pela manhaã cedo: e se foy depressa a a cova dos leoens.

21 E chegando se a a cova, clamou a Daniel com voz triste: e fallando o Rey disse a Daniel; Daniel, servo do Deus vivente! tambem teu Deus a quem tu continuamente serves, te podia livrar dos leoens.

22 Entaõ Daniel fallou a o Rey: ó Rey, vive para semper!

23 Meu Deus enviou seu Anjo, e tapou a boca dos leoens, paraque naõ me fizessem dano: porque diante delle innocencia foy achada em my: e tambem contra ty, ó Rey, naõ tenho cometido algum delicto.

24 Entonces o Rey muito alegrou se em si mesmo, e mandou tirar a Daniel da cova: assi Daniel foy tirado da cova, e nenhum dano se achou nelle; porque créra em seu Deus.

25 Entonces mandou o Rey, e foraõ trazidos aquelles varoens, que tinhaõ accusado a Daniel, e foraõ lançados na cova dos leoens, elles, seus filhos, e suas mulheres; e *ainda* naõ chegáraõ a o fundo da cova, quando os leoens se apoderáraõ delles, e quebrantáraõ todos seus ossos.

26 Entonces o Rey Dario escreveo a todos os povos, naçoens e lingoagens, que moraõ em toda a terra; paz vos seja multiplicada.

27 De minha parte he feito hum decreto, que em todo o senhorio de meu reyno *todos* tremaõ e temaõ perante a face do Deus de Daniel: porque elle he Deus vivente e permanecente para sempre, e seu reyno se naõ pode destruir, e seu senhorio *dura* até o fim.

28 Elle faz escapar e livra, e faz sinaes e maravilhas no ceo e na terra: o qual fez escapar a Daniel do poder dos leoens.

29 Este Daniel pois prosperava no reynado de Dario, e no reynado de Cyro o Persa.

CAPITULO VII.

NO primeiro anno de Belsasar, Rey de Babylonia, Daniel vio hum sonho, e visoens de sua cabeça em sua cama: logo escreveo o sonho, e relatou a summa das cousas.

2 Fallou Daniel, e disse, eu estava vendo em minha visaõ de noite: e eis que os quatro ventos do ceo combatiaõ no Mar grande.

3 E quatro animaes grandes subiaõ do mar, differentes hum do outro.

4 O primeiro era como leaõ, e tinha asas de aguia: eu estava olhando, até que lhe foraõ arrancadas as asas; e foy levantado da terra, e posto em pé como homem, e foy lhe dado coraçaõ de homem.

5 E eis aqui outro segundo animal, semelhante a hum urso, o qual se poz a hum lado, e tinha em sua boca tres costelas entre seus dentes, e foy lhe dito assi; levanta te, traga carne muyta.

6 Despois d'isto eu estava olhando, e eis aqui outro, *que* era como leopardo, e tinha quatro asas de ave em suas costas: tinha tambem este animal quatro cabeças; e foy lhe dado dominio.

7 Despois disto eu estava olhando

nas visoens de noite, e eis aqui o quarto animal, terrivel e espantoso, e muyto forte; o qual tinha dentes grandes de ferro, tragava e quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés: e era differente de todos os animaes, que foraõ antes d'elle, e tinha dez cornos.

8 Estando eu attentando para os cornos, e eis que outro corno pequeno subia entre elles, e tres dos cornos primeiros foraõ arrancados de diante delle: e eis que neste corno avia olhos, como olhos de homem, e huã boca, que fallava grandezas.

9 Eu estive olhando, até que foraõ postos thronos, e o Anciaõ de dias se assentou: seu vestido era branco como neve, e o cabello de sua cabeça como laã limpa; seu throno chamas de fogo, e as rodas delle fogo ardente.

10 Hum rio de fogo manava, e sahia de diante delle; milhares de milhares lhe serviaõ, e milhoens de milhoens estavaõ em pé diante delle: o juizo foy assentado, e os livros foraõ abertos.

11 Entonces estive olhando, por causa da voz das grandes palavras, que fallava o corno: estive olhando, até que matáraõ o animal, e seu corpo foy desfeito, e entregado para ser queimado do fogo.

12 E quanto a os outros animaes, seu senhorio foy tirado: porque lhes fóra dada prolongaçaõ de vida, até certo espaço de tempo.

13 Eu estava vendo em minhas visoẽs de noite; e eis que estava vindo em as nuvens do ceo hum como Filho de homem; e veyo a o Anciaõ de dias, e o fizéraõ chegar perante elle.

14 E foy lhe dado senhorio e honra, e o reyno, que todos povos, naçoens e lingoagens lhe servissem: seu senhorio he senhorio eterno, que naõ será transitorio, e seu reyno se naõ destruirá.

15 Quanto a my Daniel, meu espirito foy abatido dentro do corpo; e as visoens de minha cabeça me espantáraõ.

16 Cheguei me a hum dos que estavaõ em pé, e pedi lhe a certeza acerca de tudo isto: e fazendo me saber a interpretaçaõ das cousas, me disse.

17 Estes grandes animaes, que saõ quatro, saõ quatro Reys, *que* se levantaráõ da terra.

18 E os Santos do Altissimo receberáõ o Reyno: e possuiráõ o Reyno para todo sempre, e de eternidade em eternidade.

19 Entaõ tive desejo de *ter* certeza do quarto animal, que differente era de todos os outros, muyto terrivel; seus dentes eraõ de ferro, e suas unhas de bronze; tragava, quebrantava, e o sobejo pisava com seus pés.

20 Tambem dos dez cornos, que estavaõ em sua cabeça, e do outro que subia, de diante do qual cahíraõ tres: daquelle corno, digo, que tinha olhos, e boca que fallava grandezas; e cujo parecer era mayor que *o* de seus companheiros.

21 Eu vira, que este corno fazia guerra contra os Santos, e os vencia:

22 Até que viéra o Anciaõ de dias, e o juizo se déra a os Santos do Altissimo; e o tempo viéra, que os Santos possuissem o Reyno.

23 Disse assi; o quarto animal será o quarto reyno na terra, o qual será differente de todos reynos: e tragará a toda a terra, e a atropelará, e a esmiuçará.

24 E quanto a os dez cornos; daquelle mesmo reyno se levantaráõ dez Reys: e apos elles se levantará outro, o qual será differente dos primeiros, e abaterá a tres Reys.

25 E fallará palavras contra o Altissimo, e destruirá os Santos do Altissimo: e pensará de mudar os tempos e a ley; e seráõ entregues em sua maõ por tempo, e tempos, e huã parte de tempo.

26 E o juizo será assentado: e tiraráõ seu senhorio, para o destruir, e para o aniquilar até o fim.

27 E o reyno, e o senhorio, e a magestade dos reynos debaixo de todo o ceo dar se ha a o povo dos Santos do Altissimo: seu reyno sera reyno eterno, e todos os senhorios lhe serviráõ, e obedeceráõ.

28 Até aqui foy o fim do negocio quanto a my Daniel, meus pensamentos muyto me espantavaõ, e mudou

se meu sembrante em my; mas guardei o negocio em meu coraçaõ.

CAPITULO VIII.

NO anno terceiro do reynado do Rey Belsasar, me appareceo huã visaõ a my Daniel, despois daquella que me appareceo no principio.

2 E vi em huã visaõ, (e aconteceo quando vi, que eu estava em Susan metrópoli, que está na provincia de Elam) vi pois em huã visaõ, que eu estava junto a o rio Ulai.

3 E levantei meus olhos, e vi, e eis aqui hum carneiro, que estava diante do rio, o qual tinha dous cornos: e os dous cornos eraõ altos, porem o hum era mais alto que o outro; e o que era mais alto, subio por derradeiro.

4 Vi a o carneiro ferindo com os cornos a o Occidente, e a o Norte, e a o Meyo dia; e nenhuns animaes podiaõ parar diante delle, nem avia quem fizesse escapar de sua maõ: e fazia conforme a sua vontade, e se engrandecia.

5 E estando eu considerando, eis aqui hum cabraõ das cabras vinha do Occidente sobre toda a terra, e naõ tocava a terra: e aquelle cabraõ tinha hum corno visivel entre seus olhos.

6 E vinha a o carneiro, que tinha os dous cornos, a quem eu víra estar diante do rio: e correo contra elle com o impeto de sua força.

7 E o vi chegar junto a o carneiro, e irritou se contra elle, e ferio a o carneiro, e quebrou seus dous cornos; pois naõ avia força no carneiro, para parar diante delle: e o derribou em a terra, e o pisou; nem houve quem fizesse escapar o carneiro de sua maõ.

8 E o cabraõ das cabras se engrandeceo em grande maneira: mas estando em sua *mayor* força, aquelle grande corno foy quebrado; e subíraõ em seu lugar *outros* quatro visiveis, para os quatro ventos do ceo.

9 E do hum delles sahio hum corno muy pequeno, o qual creceo muyto a o Meyo dia, e a o Oriente, e á *terra* formosa.

10 E engrandeceo se até o exercito do ceo: e *a alguns* do exercito, convem a saber, das estrellas, deitou por terra, e as pisou.

11 E até o Principe do exercito se engrandeceo: e por elle foy tirado o continuo *sacrificio*, e o lugar de seu Santuario foy derribado.

12 E o exercito foy entregado na prevaricaçaõ contra o continuo *sacrificio*; e abateo á verdade em terra, e o fez, e prosperou.

13 Despois ouvi hum Santo, que fallava: e disse o Santo a o naõ nomeado, que fallava; até quando *durará* a visaõ do continuo *sacrificio*, e da prevaricaçaõ assoladora, que ha de ser entregado o Santuario, e o exercito, para ser pisado?

14 E elle me disse, até duas mil e trezentas tardes *e* manhaãs, e o Santuario será justificado.

15 E aconteceo que, avendo eu Daniel visto a visaõ, busquei *seu* entendimento, e eis que perante my estava *alguem*, segundo o parecer de hum varaõ.

16 E ouvi huã voz de homem entre Ulai: qual bradou, e disse; Gabriel, dá a entender a este a visaõ.

17 E veyo perto donde eu estava, e vindo elle, me assombrei, e cahí sobre meu rosto: porém elle me disse; entende, filho do homem; porque esta visaõ será até o tempo do fim.

18 E estando elle fallando comigo, adormecí *cahido* sobre meu rosto por terra: elle pois me tocou, e me fez estar em pé.

19 E disse, eis que te farei saber, o que ha de acontecer no cabo da ira: porque a certo tempo será o fim.

20 Aquelle carneiro que viste com dous cornos, saõ os Reys de Media e de Persia.

21 Porem o cabraõ peludo, o Rey de Grecia: e o corno grande, que tinha entre seus olhos, he o Rey primeiro.

22 E que, sendo quebrado elle, se levantáraõ quatro em seu lugar: *significa que* quatro reynos se levantaraõ da *mesma* naçaõ, mas naõ na força delle.

23 Mas a o cabo de seu reyno, quando os prevaricadores acabaráõ *de prevaricar*, levantar se ha hum Rey, que terá cara de feroz, e *será* entendido em adevinhaçoẽs.

24 E sua força se reforçará, mas naõ com força sua; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e o fará: e destruirá os fortes, e o povo dos santos.

25 E por seu entendimento tambem fará prosperar o engano em sua maõ; e em seu coraçaõ se engrandecerá, e com tranquillidade destruirá muytos: e levantar se ha contra o Principe dos Principes, mas sem maõ será quebrantado.

26 E a visaõ da tarde e da manhaã, que foy dita, he verdade: tu porem cerra a visaõ, porque he para muytos dias.

27 E eu Daniel enfraquecí, e estíve enfermo *alguns* dias; levantei me pois, e fiz o negocio do Rey: e me espantei acerca da visaõ, e naõ avia quem a entendesse.

CAPITULO IX.

NO anno primeiro de Dario filho de Ahasvero, da naçaõ dos Medos, o qual foy posto por Rey sobre o reyno dos Chaldeos.

2 No anno primeiro de seu reynado, eu Daniel attendí nos livros, que o numero dos annos, dos quaes fallou JEHOVAH a o propheta Jeremias, que avia de acabar as assolaçoens de Jerusalem, era setenta annos.

3 E eu puz minha face a o Senhor Deus, para buscar *a elle com* oraçaõ e rogos, em jejum, e saco, e cinza.

4 E orei a JEHOVAH meu Deus, e confessei: e disse, ah Senhor! Deus grande e tremendo, que guarda o concerto e a misericordia com os que o amaõ, e guardaõ seus mandamentos.

5 Peccámos e cometèmos iniquidade, e fizemos impiamente, e fomos rebeldes, por apartar nos de teus mandamentos, e de teus juizos.

6 E naõ ouvímos a teus servos os Prophetas, que em teu nome fallaraõ a nossos Reys, *a* nossos Principes, e a nossos paes: como tambem a todo o povo da terra.

7 Comtigo, ó Senhor, está a justiça, mas com nosco a confusaõ de rosto, como *se vé* neste dia: com os varoẽs de Juda, e com os moradores de Jerusalem, e com todo Israel, os de perto e os de longe, em todas as terras, por onde os tens lançado, por causa de sua prevaricaçaõ, com que prevaricáraõ contra ty.

8 O' Senhor, com nosco está a confusaõ de rosto, com nossos reys, com nossos Principes, e com nossos paes: porque peccámos contra ty.

9 Com o Senhor nosso Deus saõ as misericordias e perdoẽs: ainda que rebellámos contra elle.

10 E naõ obedecémos á voz de JEHOVAH nosso Deus, para andar em suas leys, que nos deu pela maõ de seus servos os Prophetas.

11 E todo Israel traspassou tua Ley, apartando se por naõ obedecer a tua voz: poloque a maldiçaõ e o juramento, que está escrito na Ley de Moyses servo de Deus, se derramou sobre nosoutros; porque peccámos contra elle.

12 E elle estabeleceo sua palavra, que fallou sobre nosoutros, e sobre nossos Juizes, que nos julgavaõ, trazendo sobre nosoutros hum grande mal, que nunca foy feyto debaixo de todo o ceo, como foy feyto em Jerusalem.

13 Como está escrito na Ley de Moyses, todo aquelle mal nos sobreveyo: com tudo naõ supplicámos a face de JEHOVAH nosso Deus, para converter nos de nossas iniquidades, e attentar para tua verdade.

14 E apressurou se JEHOVAH sobre o mal, e o trouxe sobre nosoutros: porque justo he JEHOVAH nosso Deus em todas suas obras, que fez; pois naõ obedecémos a sua voz.

15 Ora pois, ó Senhor nosso Deus, que tiraste teu povo da terra de Egypto com maõ poderosa, e ganhaste te para ty nome, como *se vé* neste dia: peccámos, fizemos impiamente.

16 O' Senhor, segundo todas tuas justiças se pois aparte tua ira e teu furor de tua cidade Jerusalem, teu santo monte: porque por nossos peccados, e polas iniquidades de nossos paes, Jerusalem e teu povo foy por opprobrio a todos os que estaõ do redor de nos.

17 Agora pois, ó Deus nosso, ouve a oraçaõ de teu servo, e suas supplicaçoens, e faze teu rosto resplandecer

sobre teu Santuario assolado: por amor do Senhor.

18 Inclina, ó Deus meu, teus ouvidos, e ouve; abre teus olhos, e olha para nossas assolaçoens, e para a cidade, a qual he chamada de teu nome: porque naõ lançamos nossas supplicaçoens perante tua face, *fiados* em nossas justiças, mas em tuas muytas misericordias.

19 O Senhor, ouve: ó Senhor, perdoa; ó Senhor, está attento e o faze, sem tardar: por amor de ty mesmo, ó Deus meu; porque tua cidade e teu povo he chamado de teu nome.

20 Estando eu ainda fallando e orando, e confessando meu peccado, e o peccado de meu povo Israel, e lançando minha supplicaçaõ perante a face de JEHOVAH meu Deus, polo monte santo de meu Deus.

21 Estando eu, digo, ainda fallando na oraçaõ; o varaõ Gabriel, a o qual eu víra na visaõ d'antes, veyo voando apresuradamente, tocando me, como á hora do sacrificio da tarde.

22 E *me* instruio, e fallou comigo, e disse; Daniel, agora sahí para fazer te entender o sentido.

23 No principio de tuas supplicaçoens sahio a palavra, e eu vim, para *t'o* declarar, porque es *varaõ* muy desejado: está pois attento á palavra, e entende a visaõ.

24 Setenta semanas estaõ determinadas sobre teu povo, e sobre tua santa cidade, para cerrar a transgressaõ, e para sellar os peccados, e para expiar a iniquidade, e para trazer a justiça eterna: e para sellar a visaõ e o Propheta, e para ungir a Santidade das Santidades.

25 Sabe pois e entende: desda sahida da palavra para fazer tornar, e para edificar a Jerusalem, até o Messias o Principe, sete semanas ha, e sessenta e duas semanas: as ruas e cavas se reedificaráõ, porem em tempos angustiados.

26 E despois das sessenta e duas semanas o Messias será desarraigado, mas naõ para si mesmo; e o povo do Principe que virá, destruirá a cidade e o Santuario, e seu fim será com inundaçaõ; e até o fim averá guerra, e firmemente determinadas assolaçoens.

27 E confirmará o concerto a muytos huã semana: e *na* metade da semana fará cessar o sacrificio e a offerta de manjares; e sobre a asa das abominaçoens haverá assolador, e isso até a consummaçaõ, que firmemente determinada, se derramará sobre o *povo* assolado.

CAPITULO X.

NO anno terceiro de Cyro Rey de Persia, foy revelada huã palavra a Daniel, cujo nome se chama Belsasar: e a palavra he verdadeira, porem *em* hum determinado grande tempo: e entendeo esta palavra, e tinha entendimento da visaõ.

2 Em aquelles dias eu Daniel me entristeci tres semanas de dias.

3 Manjar desejavel naõ comí, nem carne nem vinho entrou em minha boca, nem me untei com unguento: até que se compríraõ as tres semanas de dias.

4 E a os vinte e quatro dias do mes primeiro eu estava na borda do graõ rio Hiddekel:

5 E levantei meus olhos, e olhei, e eis aqui hum varaõ vestido de linho, e cingidos seus lombos de ouro fino de Uphaz.

6 E seu corpo era como Turqueza, e seu rosto parecia hum relampago, e seus olhos como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de côr de bronze açacalado: e a voz de suas palavras, como a voz de huã multidaõ.

7 E eu Daniel só vi aquella visaõ; mas os varoens, que estavaõ comigo, naõ víraõ aquella visaõ: com tudo cahio sobre elles hum grande temor, e fugíraõ escondendo se.

8 Fiquei pois eu só, e vi esta grande visaõ, e naõ ficou força em my: e minha formosura em my se mudou em desmayo, sem reter alguã força.

9 E ouví a voz de suas palavras, e em ouvindo a voz de suas palavras, eu cahi em alto sono sobre meu rosto, com meu rosto em terra.

10 E eis que huã maõ me tocou, e fez que me movesse sobre meus juelhos, e as palmas de minhas maõs.

11 E me disse, Daniel varaõ muy desejado, está attento ás palavras, que eu fallarei comtigo, e levanta te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ty: e fallando elle comigo esta palavra, eu estava tremendo.

12 Entaõ me disse, naõ temas, Daniel, porque desdo primeiro dia, que déste teu coraçaõ a entender, e a affligir te perante teu Deus, saõ ouvidas tuas palavras: e eu vím por causa de tuas palavras.

13 Porem o Principe do reyno de Persia se poz em fronte de my vinte e hum dia; e eis que Michael hum dos primeiros Principes veyo para ajudar me: e eu me fiquei ali, com os reys de Persia.

14 Agora vim, para fazer te entender o que ha de acontecer a teu povo em os derradeiros dias: porque a visaõ ainda por *muitos* dias ha.

15 E fallando elle comigo estas palavras, abaixei meu rosto em terra, e emmudecí.

16 E eis aqui *alguem* semelhante a os filhos dos homens, tocou meus beiços: entaõ abrí minha boca, e fallei, e disse a aquelle, que estava diante de my, Senhor meu! por causa da visaõ minhas dores se tornaõ sobre my, sem reter alguã força.

17 Como pois pode o servo deste meu Senhor fallar com aquelle meu Senhor? porque, quanto a my, desde agora naõ resta força em my, e naõ me ficou folego.

18 E *alguem* que pareceo como hum homem, me tocou outra vez, e me confortou.

19 E disse, naõ temas, varaõ muy desejado, paz a ty; esforça te, sim esforça te: e fallando elle comigo, esforçei me, e disse; falle meu Senhor, porque me confortaste.

20 E disse, Sabes, porque vim a ty? agora pois tornarei para pelejar com o Principe dos Persas: e sahindo eu, eis que virá o Principe de Grecia.

21 Porem eu te declararei o que está escrito na escritura da verdade: e ninguem ha que se esforçe comigo contra aquelles, senaõ Michael vosso Principe.

CAPITULO XI.

EU pois no anno primeiro de Dario Medo estive, para o esforçar e corroborar.

2 E agora te declararei a verdade: eis aqui ainda tres reys estaráõ em Persia, e o quarto será enriquecido de grandes riquezas, mais que todos; e esforçandose com suas riquezas, despertará a todos contra o reyno de Grecia.

3 Despois levantar se ha hum Rey valente, que reynará com grande Senhorio, e fará à sua vontade.

4 Mas estando elle em pé, seu reyno será quebrantado, e será repartido em os quatro ventos do ceo: porèm naõ para sua posteridade, nem tampouco segundo seu Senhorio, com que reynou; porque seu reyno será arrancado, e será para outros fora destes.

5 E esforçar se ha o Rey do Sul, hum de seus Principes: mas *outro* esforçar se ha mais que elle, e reynará, *e* seu Senhorio será grande Senhorio.

6 Mas a cabo de *alguns* annos hum com o outro fará concerto; e a filha do Rey do Sul virá a o Rey do Norte, para fazer as condiçoẽs: mas *ella* naõ terá força de braço; poloque nem elle, nem seu braço persistirá; porque ella será entregada, e os que a tiverem trazido, e seu pae, e o que a esforçava em aquelles tempos.

7 Mas do renovo de suas raizes hum se levantará em seu lugar: e virá com o exercito, e virá nas fortalezas do Rey do Norte, e fará nellas *à sua vontade*, e esforçar se ha.

8 E tambem seus deuses com seus Principes, com seus vasos preciosos de prata e ouro, levará cativos a Egypto: e por *alguns* annos elle persistirá contra o Rey do Norte.

9 Assi o Rey do Sul virá no reyno, e tornará para sua terra.

10 Porèm seus filhos se entremeteráõ *em guerra*, e ajuntaráõ grande numero de muytos exercitos; e virá à pressa, e inundará, e passará: e tornará a entremeter se *em guerra*, até a sua fortaleza.

11 Entaõ o Rey do Sul será exasperado, e sahirá, e pelejará com el-

le, *a saber* com o Rey do Norte: o que porá em campo grande multidaõ, mas aquella multidaõ será entregada em sua maõ.

12 Quando será tirada aquella multidaõ, seu coraçaõ se levantará: ainda que derribará *muytos* milhares, com tudo naõ prevalecerá.

13 Porque o Rey do Norte tornará, e porá em campo multidaõ mayor que a primeira: e a cabo dos tempos de *alguns* annos virá à pressa com grande exercito, e com muyta fazenda.

14 E em aquelles tempos muytos se levantaráõ contra o Rey do Sul: e os filhos dos prevaricadores de teu povo se levantaráõ, para confirmar a visaõ, e cahiráõ.

15 E o Rey do Norte virá, e levantará baluarte, e tomará a cidade forte: e os braços do Sul naõ poderáõ subsistir, nem seu povo escolhido, naõ havendo força para subsistir.

16 O que pois virá contra elle, fará à sua vontade, nem haverá quem possa subsistir diante delle: e estará na terra do ornamento, e a destruiçaõ estará em sua maõ.

17 E porá seu rosto, para vir com a potencia de todo seu reyno, e rectos com elle, e o fará: e lhe dará huã filha das mulheres, para destruir a ella, mas ella naõ subsistirá, nem será por ellè.

18 Despois virará seu rosto para as ilhas, e tomará muytas: e hum Principe fará cessar seu opprobrio contra elle, e ainda fará tornar sobre elle seu opprobrio.

19 Virará pois seu rosto para as fortalezas de sua terra: mas tropeçará, e cahirá, e naõ será achado.

20 E em seu lugar se levantará, quem fará passar o arrecadador em gloria Real: mas em poucos dias será quebrantado, e *isto* naõ em ira, nem em batalha.

21 Despois se levantará em seu lugar hum vil, a o qual naõ daráõ a dignidade Real: mas virá calladamente, e tomará o reyno por enganos.

22 E os braços da inundaçaõ seráõ inundados de diante delle, e seráõ quebrantados: como tambem o Principe do concerto.

23 E despois dos concertos com elle, usará de engano: e subirá, e será esforçado com pouca gente.

24 Virá tambem calladamente em lugares gordos da provincia, e fará o que nunca fizéraõ seus paes, nem os paes de seus paes; presa e despojos e riqueza repartirá entre elles: e pensará seus pensamentos contra as fortalezas; porem *sómente* por tempo.

25 E despertará sua força e seu coraçaõ contra o Rey do Sul, com grande exercito; e o Rey do Sul se entremeterá em guerra com grande e muy poderoso exercito: mas naõ subsistirá; porque pensaráõ pensamentos contra elle.

26 E os que comeráõ seus manjares, o quebrantaráõ; e o exercito delle inundará, e cahiráõ muytos atravessados.

27 E o coraçaõ de ambos estes reys será para fazer mal; e em huã mesma mesa trataráõ mentira: mas naõ prosperará; porque o fim ainda *haverá* para certo tempo.

28 E tornará para sua terra com grande riqueza, e seu coraçaõ será contra o santo concerto: e o fará, e tornará para sua terra.

29 A certo tempo tornará a vir contra o Sul: mas naõ será a ultima, como a primeira *sorte*.

30 Porque viráõ contra elle naos de Chittim, de que se entristecerá; e tornará, e indignar se ha contra o santo concerto, e o fará: porque tornando attentará para os que teráõ desemparado o santo concerto.

31 E braços sahiráõ delle, e profanaráõ o Santuario, *e* a fortaleza; e tiraráõ o continuo *sacrificio*, e poráõ huã abominaçaõ assoladora.

32 E a os violadores do concerto com lisonjas fará usar de hypocrisia: mas a o povo, que conhece a seu Deus, prenderáõ, e o faráõ.

33 E os entendidos do povo ensinaráõ a muytos: e cahiráõ à espada, e á fogo, à cativeiro, e á roubo, por *muytos* dias.

34 E em cahindo elles, seráõ ajudados de pequeno socorro: e muytos se ajuntaráõ com elles por lisonjas.

35 E *alguns* dos entendidos cahiráõ, para proválos, e purgálos, e em-

branquecélos, até o tempo do fim: porque ainda haverá para certo tempo.

36 E este Rey fará à sua vontade, e levantar se ha, e engrandecer se ha sobre todo Deus; e contra o Deus dos deuses fallará cousas maravilhosas: e será prospero, até que a ira seja a cabada; porque o determinado será feito.

37 E para os Deuses de seus paes naõ attentará; nem para o amor das mulheres, nem para *outro* algum Deus attentará: porque sobre tudo se engrandecerá.

38 E a o Deus Mauzzim honrará em seu lugar: a saber, a o Deus, a quem seus paes naõ conhecéraõ, honrará com ouro, e com prata, e com pedras preciosas, e com cousas desejadas.

39 E fará os castellos fortes com o Deus alheyo; a os que reconhecer, multiplicará a honra: e os fará reynar sobre muytos, e repartirá a terra por preço.

40 E no tempo do fim o Rey do Sul lhe dará cornadas, e o Rey do Norte contra elle arremeterá, com carros, e com cavalleiros, e com muytos navios: e entrará 'nas terras, e as inundará, e passará.

41 E virá na terra do ornamento, e muytas *terras* derribarse haõ: mas estes escaparáõ de sua maõ, Edom e Moab, e as primicias dos filhos de Ammon.

42 E estenderá sua maõ ás terras: e a terra de Egypto naõ escapará.

43 E apoderar se ha dos thesouros de ouro e de prata, e de todas as cousas desejadas de Egypto: e os Lybios e os Ethiopes o seguiráõ.

44 Mas os rumores do Oriente e do Norte o espantaráõ: e sahirá com grande furor, para a muytos destruir, e pôr em interdito.

45 E armará as tendas de seu palacio entre os mares, a o monte do santo ornamento: mas virá a seu fim, e naõ haverá ajudador.

CAPITULO XII.

E 'NAQUELLE tempo se levantará Michael o grande Principe, que está em pé polos filhos de teu povo; e será tempo de angustia, qual nunca foy desde que houve gente até aquelle tempo porèm naquelle tempo teu povo será livrado, todo o que se acha escrito no livro.

2 E muytos dos que dormem no pó da terra resuscitaráõ: huns para vida eterna, e outros para grande vergonha, e para nojo eterno.

3 Os Doutores pois resplandeceráõ como o resplandor do firmamento: e os que á muytos justificaõ, como as estrellas sempre e eternamente.

4 E tu Daniel, fecha estas palavras, e sella este livro, até o tempo do fim: muytos esquadrinharáõ, e a sciencia multiplicar se ha.

5 E eu Daniel olhei, e eis aqui outros dous que estavaõ em pé: o hum desta parte á borda do Rio, e o outro da outra parte á borda do Rio.

6 E elle disse a o varaõ vestido de linho, que estava sobre as agoas do Rio: até quando será o fim das maravilhas?

7 E ouví a o Varaõ vestido de linho, que estava sobre as agoas do Rio, e levantou sua maõ direita e sua maõ esquerda a o ceo, e jurou por aquelle que vive eternamente: que despois do determinado tempo, determinados tempos, e a metade *do tempo*, e quando acabar de espargir a maõ do povo santo, todas estas cousas seráõ cumpridas.

8 Eu pois ouví, mas naõ entendí: por isso eu disse, Senhor meu, que será o fim destas cousas?

9 E disse, anda Daniel: porque estas palavras saõ fechadas e selladas até o tempo do fim.

10 Muytos seráõ purgados, e embranquecidos, e provados; mas os impios trataráõ impiamente, e nenhum dos impios entenderá; mas os entendidos entenderáõ.

11 E desde o tempo que o continuo *sacrificio* for tirado, e posta a abominaçaõ assoladora, seraõ mil e duzentos e noventa dias.

12 Bemaventurado o que espera e chega até mil, trezentos, trinta e cinco dias.

13 Tu porèm, anda até o fim; porque repousarás, e resuscitarás em tua sorte, 'no fim dos dias.

A PROPHECIA DE HOSEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foy feita a Hoseas, filho de Beëri, 'nos dias de Uzia, Jotham, Achaz, Ezechias, reys de Juda: e 'nos dias de Jerobeam, filho de Joas, Rey de Israel.

2 O principio da palavra de JEHOVAH por Hoseas: disse pois JEHOVAH a Hoseas: vae te, a ty te toma huã mulher de fornicaçoẽs, e filhos de fornicaçoẽs: porque a terra fornicando fornica de apos JEHOVAH.

3 E foy se, e tomou a Gomer, filha de Diblaim: e ella concebeo, e lhe pario hum filho.

4 E disse lhe JEHOVAH: chama seu nome Jizreël: porque a pouco d'aqui visitarei os sangues de Jizreel sobre a casa de Jehu, e farei cessar o reyno da casa de Israel.

5 E será 'naquelle dia, que quebrantarei o arco de Israel 'no valle de Jizreel.

6 E tornou a conceber, e pario huã filha, e elle lhe disse: chama seu nome Lo-Ruchama: porque d'ahi em diante naõ mais me apiedarei da casa de Israel, mas certamente transportalos hei.

7 Mas da casa de Juda me apiedarei, e os redimirei por JEHOVAH seu Deus; pois naõ redimilos hei por arco, nem por espada, nem por guerra, *nem* por cavallos, nem por cavalleiros.

8 Avendo pois ella desmamado a Lo-Ruchama, concebeo e pario hum filho.

9 E elle disse, chama seu nome Lo-Ammi; porque vos naõ sois meu povo, poloque *tambem* eu naõ serei o vosso.

10 Todavia o numero dos filhos de Israel será como a area do mar, que naõ pode medirse nem contar se: e acontecerá, que no lugar aonde se lhes dizia, vos naõ sois meu povo, se lhes dirá, vos sois filhos do Deus vivente.

11 E os filhos de Juda e os filhos de Israel seraõ ajuntados em hum, e para si poráõ huã unica cabeça, e subiráõ da terra: porque o dia de Jizreel será grande.

12 Dizei a vossos irmaõs, Ammi, e a vossas irmaãs, Ruchama.

CAPITULO II.

CONTENDEI contra vossa mae, contendei, porque ella naõ he minha mulher, e eu naõ sou seu marido, e ella tire suas fornicaçoens de sua face, e seus adulterios de entre seus peitos.

2 Paraque eu naõ a despoje despida, e a ponha como 'no dia em que he nacida, e a faça como hum deserto, e a ponha como huã terra seca, e a mate de sede:

3 E naõ me apiede de seus filhos: porque saõ filhos de fornicaçoẽs.

4 Porque sua mae fornica, que os concebeo, trata torpemente: porque diz; irei apos meus rufioens, que *me* daõ meu paõ, e minha agoa, minha laã, e meu linho, meu oleo, e meu beber.

5 Portanto eis que cercarei teu caminho com espinhos; e levantarei huã parede de seve, que naõ puder achar suas veredas.

6 E correrá apos seus rufioens, mas naõ os alcançará: e buscalos ha, mas naõ os achará: entaõ dirá; ir me hei e tornar me hei a meu primeiro marido, porque entaõ melhor me foy do que agora.

7 Ella pois naõ reconhece, que eu lhe dei o graõ, e o mosto, e o oleo, e lhe multipliquei a prata e o ouro, *do que* usaraõ para Baal.

8 Portanto tornar me hei, e a seu tempo tirarei meu graõ, e meu mosto a seu determinado tempo: e arrebatarei minha laã e meu linho, *servindo* para cubrir sua nueza.

9 E agora descubrirei sua loucura perante os olhos de seus rufioens, e ninguem a livrará de minha maõ.

10 E farei cessar todo seu gozo, suas festas, suas luas novas, e seus sabbados, e todas suas festividades.

11 E assolarei sua vide, e sua figueira, de que diz; estas me saõ sa-

lario de mandana, que meus rufioens me deraõ: eu pois as porei por bosque, e as bestas feras do campo as comeráõ.

12 E sobre ella visitarei os dias de Baal, em que lhe queimou perfumes, e se adornou de seus pendentes, e de suas gargantilhas, e andou apos seus rufioens, mas de my se esqueceo, falla JEHOVAH.

13 Portanto, eis que, eu a affagarei, e a levarei no deserto, e fallarei segundo seu coraçaõ.

14 E lhe darei suas vinhas desd'ali, e o valle de Achor, para porta de esperança: e ali cantará, como 'nos dias de sua mocidade, e como 'no dia em que subio da terra de Egypto.

15 E será 'naquelle dia, falla JEHOVAH, que *me* chamarás, meu marido: e naõ mais chamar me has, meu Baal.

16 E de sua boca tirarei os nomes des Baalins, e de seus nomes naõ mais averá lembrança.

17 E 'naquelle dia por elles farei aliança com as bestas feras do campo, e com as aves do ceo, e com os reptiles da terra: e quebrantarei o arco, e a espada, e a guerra da terra, e os farei deitar em segurança.

18 E desposar te hei comigo para sempre: desposar te hei comigo em justiça, e em juizo, e em benignidade, e em misericordias.

19 E desposar te hei comigo em fé, e conhecerás a JEHOVAH.

20 E será 'naquelle dia, que ouvirei, falla JEHOVAH: eu ouvirei a o ceo, e este ouvira á terra.

21 E a terra ouvirá a o trigo, como tambem a o mosto, e a o oleo, e estes ouviráõ a Jizreel.

22 E a semearei para my 'na terra, e apiedar me hei de Lo-Ruchama: e a Lo-Ammi direi, tu es meu povo; e elle dirá, ó meu Deus.

CAPITULO III.

E ME disse JEHOVAH, vae te outra vez, ama a huã mulher, que amada de *seu* amigo, com tudo adultéra: como JEHOVAH ama a os filhos de Israel, mas elles attentaõ para outros deuses, e amaõ a os frascos das uvas.

2 E a comprei para my por quinze *dinheiros* de prata, e hum Homer de cevada, e hum meyo Homer de cevada.

3 E disse lhe: tu muytos dias por my assentar te has (naõ fornicarás, nem serás de *outro* varaõ) e eu tambem por ty.

4 Porque os filhos de Israel muytos dias assentar se haõ, sem rey e sem Principe, e sem sacrificio, e sem estatua, e sem Ephod e Teraphim.

5 Despois os filhos de Israel se converteráõ, e buscaráõ a JEHOVAH seu Deus, e a David seu rey: e temendo viráõ a JEHOVAH, e a sua bondade, em o ultimo dos dias.

CAPITULO IV.

OUVI a palavra de JEHOVAH vos filhos de Israel: porque JEHOVAH tem contenda com os moradores da terra; porque nem fidelidade, nem benignidade, nem conhecimento de Deus 'na terra ha.

2 *Mas* perjurar, e mentir, e matar, e furtar, e adulterar prevalecem, e sangues a sangues tocaõ.

3 Portanto a terra lamentará, e qualquer que morar nella, desfalecerá, com os animaes do campo, e com as aves do ceo: e tambem os peixes do mar seráõ tirados.

4 Porem ninguem contenda, nem reprenda a alguem: porque teu povo he como os que contendem com o Sacerdote.

5 Por isso cahirás de dia, e o Propheta comtigo cahirá de noite, e desarraigarei a tua mae.

6 Meu povo desarraigado he, porque sem conhecimento está: porquanto tu regeitaste o conhecimento, tambem eu te regeitei, de que me naõ administrares o Sacerdocio: porquanto te esqueceste da ley de teu Deus, tambem de teus filhos esquecer me hei.

7 Como multiplicados foraõ, assi contra my pecáraõ: eu sua honra tornarei em vergonha.

8 Comem o pecado de meu povo; e desejaõ cadahum com sua alma sua injustiça.

9 Portanto como o povo, assi será o Sacerdote: e visitarei sobre elle seus caminhos, e lhe recompensarei seus tratos.

10 C comeráõ, mas naõ se fartaráõ: fornicaráõ, mas naõ se multiplicaraõ: porque deixáraõ de venerar a JEHOVAH.

11 Fornicaçaõ, e vinho, e mosto tira o coraçaõ.

12 Meu povo pergunta a seu pao, e seu bordaõ lh'o fará notorio: porque o espirito de fornicaçoẽs os engana, que forniquem de debaixo de seu Deus.

13 Sacrificaõ sobre as alturas dos montes, e queimaõ perfumes sobre os outeiros, debaixo do carvalho, e álemo, e olmo, porque sua sombra dellas boa he: por isso vossas filhas fornicaõ, e vossas noivas adultéraõ.

14 Eu naõ farei visitaçaõ sobre vossas filhas, que fornicaõ, nem sobre vossas noivas, que adulteraõ; porque ellas mesmas com as solteiras se apartaõ, e com as rameiras sacrificaõ: pois o povo *que* naõ tem entendimento, será trastornado.

15 Se tu, ó Israel, queres fornicar, Juda *a o menos* naõ se faça culpado: naõ venhais em Gilgal, e naõ subais a Beth-Aven, e naõ jureis; vive JEHOVAH.

16 Porque Israel rebelde he, como bezerra referteira: agora JEHOVAH os apascentará como a cordeiro em largura.

17 Ephraim acompanhado esta com os idolos, deixa o.

18 Sua bebedice rebelde he: fornicando fornicaõ; seus escudos (affronta he) amaõ *a palavra* Dae.

19 Hum vento os atou em suas asas, e envergonharsehaõ por causa de seus sacrificios.

CAPITULO V.

OUVI isto, ó Sacerdotes, e attentae ó casa de Israel, e escutae ó casa d'el Rey; porque a vosoutros *toca* este juizo: vistoque fostes laço em Mizpah, e rede estendida em Thabor.

2 E os que se desviaõ, até o profundo se abaixaõ *a* matar: mas eu serei correiçaõ de todos elles.

3 Eu conheço a Ephraim, e Israel para my naõ encuberto está: que tu ó Ephraim agora fornicas, *e* Israel contaminado he.

4 Naõ regraõ seus tratos a converter se a seu Deus: porque o espirito das fornicaçoẽs está no meyo d'elles, e naõ conhecem a JEHOVAH.

5 Poloque a soberba de Israel testificará em seu rosto: e Israel e Ephraim cahiráõ por sua injustiça, e Juda cahirá juntamente com elles.

6 *Entonces* com suas ovelhas, e com suas vacas iráõ, para buscarem a JEHOVAH, mas naõ o acharáõ: elle retirouse d'elles.

7 Aleivosamente se ouvéraõ contra JEHOVAH; porque geráraõ filhos estranhos: agora a lua nova os consumirá com suas porçoẽs.

8 Tocae a bozina em Gibea, a trombeta em Rama: clamae altamente *em* Beth-Aven; apos ty, Benjamin.

9 Ephraim será para assolaçaõ no dia do castigo: notorio fiz entre as tribus de Israel o que certo está.

10 Os Principes de Juda foraõ feitos, como os que traspassaõ os limites: derramarei *pois* meu furor sobre elles como agoa.

11 Ephraim oprimido, *e* justamente quebrantado he; porque *assi* quiz: andou apos o mandamento.

12 Portanto a Ephraim serei como traça, e á casa de Juda como podridaõ.

13 Vendo *pois* Ephraim sua enfermidade, e Juda sua inchaçaõ, subio Ephraim a Assur, e enviou a o Rey Jareb: mas elle naõ poderá sarar vos, nem curar vossa inchaçaõ.

14 Porque a Ephraim serei como Leaõ, e como Leaõzinho á casa de Juda: eu, eu despedaçarei e andarei, eu levarei, e naõ averá redimidor.

15 Andarei, *e* tornarei a meu lugar, até que se reconheçaõ culpados, e busquem a minha face: estando elles angustiados, de madrugada me buscaráõ.

CAPITULO VI.

VINDE e tornemos a JEHOVAH: porque elle despedaçou, e curar nos ha; ferio, e liar nos ha.

2 Despois de dous dias vivificar nos ha: a o terceiro dia nos resuscitará, e viveremos diante de sua face.

3 Entaõ conhecerémos, *e* prosiguirémos em conhecer a JEHOVAH: sua sahida aparelhada está como a alva:

e a nos virá como a chuva; como a chuva serodia *e* temporaã da terra.

4 Que te farei, ó Ephraim, que te farei, ó Juda? porquanto vossa beneficencia he como a nuvem de manhaã, e como o orvalho de madrugada, que passa.

5 Por isso os cortei pelos Prophetas: pelas palavras de minha boca os matei: e teus juizos sahiráõ a luz.

6 Porque prazer tomo em beneficencia, e naõ em sacrificio: e em conhecimento de Deus, mais que em holocaustos.

7 Porem elles traspassáraõ o concerto como Adam: ali tratáraõ aleivosamente contra my.

8 Gilead he cidade de obradores de injustiça: calcada de sangue.

9 Como as tropas dos salteadores a alguem esperaõ, *assi* he a companhia dos Sacerdotes; mataõ *em* o caminho para Sichem: verdadeiramente fazem abominaçoẽs.

10 Vejo cousa abominavel 'na casa de Israel: ali está a fornicaçaõ de Ephraim; Israel he contaminado.

11 Tambem a ty, ó Juda, posto tem huã segada; quando fiz tornar os presos de meu povo.

CAPITULO VII.

SARANDO eu a Israel, se descubre a iniquidade de Ephraim, como tambem as maldades de Samaria; porque obraõ falsidade: e o ladraõ entra, a tropa dos salteadores despoja fora.

2 E naõ dizem em seu coraçaõ, *que* eu me lembro de toda sua maldade: agora seus tratos os cercaõ; diante de minha face estaõ.

3 Com sua malicia alegraõ a o rey, e com suas mentiras a os Principes.

4 Todos juntamente adultéraõ: semelhantes saõ a o forno acendido pelo padeiro: *que* cessa de vigiar, despois que amassou a massa, até que seja levedada.

5 E o dia de nosso rey: os principes o fazem adoecer, *por* esquentamento do vinho: estende sua maõ com os zombadores.

6 Porque como forno fazem achegar seu coraçaõ a suas ciladas: toda a noite dorme seu padeiro, pela manhaã arde como fogo flameante.

7 Todos juntos esquentados estaõ como forno, e consumem a seus juizes: todos seus reys cahem, ninguem entre elles ha, que clame a my.

8 Ephraim com os povos se emburulha: Ephraim he bolo, que naõ foy virado.

9 Estranhos consumem sua força, e naõ o sente: tambem a brancura espargida está sobre elle, e naõ o sente.

10 Poloque a soberba de Israel testificará em sua face: porquanto naõ se convertem a JEHOVAH seu Deus, nem o buscaõ em tudo isto.

11 Porque Ephraim he como pomba parvoa, sem coraçaõ: invocaõ a Egypto, vaõ se a Assur.

12 Indo elles, estenderei minha rede sobre elles, *e* como aves do ceo os farei decer: castigalos hei, como ja foy ouvido em sua congregaçaõ.

13 Ay d'elles, porque vagueáraõ de my; destruiçaõ sobre elles, porque prevaricáraõ contra my: eu bem os redimiria, porem fallaõ mentiras contra my.

14 Nem taõ pouco a my clamaõ com seu coraçaõ, quando huyvando estaõ sobre suas camas: polo trigo e vinho se ajuntaõ, *mas* contra my rebellaõ.

15 Eu bem os castigei, *e* esforçei seus braços: mas pensaõ mal contra my.

16 Viraõ se, *mas* naõ *a* o Altissimo, como arco enganoso saõ: seus principes cahem á espada, por causa da colera de sua lingoa; este he seu escarnio 'na terra de Egypto.

CAPITULO VIII.

A TROMBETA a tua boca; *elle vem* como a aguia contra a casa de JEHOVAH, porque traspassáraõ meu concerto, e apostatáraõ de minha ley.

2 *Entaõ* a my clamaráõ: Deus meu! nos Israel conhecemos te.

3 Israel regeitou o bem: o inimigo perseguiloha.

4 Elles fizéraõ reys, porem naõ de my; constituíraõ principes, porem eu naõ o sey: de sua prata, e de seu ouro fizéraõ idolos para si, paraque sejaõ desarraigados.

5 Teu bezerro, ó Samaria, te regeitou; minha ira acendida está contra elles; até quando naõ soportaráõ a pureza?

6 Porque tambem isso he de Israel, artifice o fez, e naõ he Deus, mas *em* pedaços será desfeito, o bezerro de Samaria.

7 Porque vento semeáraõ, e pé de vento segaráõ: seára naõ averá, a novidade naõ fará farinha: se a caso a fizer, estranhos a tragaráõ.

8 Israel tragado he: agora entre as gentes foraõ feitos como vaso, em que ninguem tem prazer.

9 Porque subíraõ a Assur, asno montez para si só: os de Ephraim alugáraõ rufioẽs por salario de mundana.

10 Vistoque *pois* entre as gentes alugaraõ *rufioẽs* por salario de mundana, tambem as congregarei: ja hum pouco começáraõ pola carga do rey dos principes.

11 Porquanto Ephraim multiplicou os altares para pecar; os altares lhe fóraõ feitos para pecar.

12 Prescrevo lhe as preminencias de minha Ley: *porem* essas saõ estimadas como cousa alheja.

13 Quanto a os sacrificios de meus dons, sacrificaõ carne, e a comem, *mas* Jehovah 'nelles naõ toma prazer: agora se lembrará de sua injustiça, e visitará seus pecados; elles tornaráõ a Egypto.

14 Porque Israel se esqueceo de seu fazedor, e edificou Templos, e Juda multiplicou cidades fortes; mas eu meterei fogo em suas cidades, que consumirá seus palacios.

CAPITULO IX.

NAÕ te alegres, ó Israel, até saltar, como os povos; porque fornicas de tras de teu Deus: o salario de mundana amas em todas as eiras de trigo.

2 A eira, e o lagar naõ os manterá: e o mosto lhes mentira.

3 Na terra de Jehovah naõ permaneceráõ: mas Ephraim tornará a Egypto, e em Assyria comeráõ o immundo.

4 Offertas de licor de vinho a Jehovah naõ faráõ, nem lhe seriaõ doces; seus sacrificios lhes seriaõ como paõ de pranto; todos os que d'elle comeriaõ, seriaõ immundos: porque seu paõ será por sua alma; naõ virá na casa de Jehovah.

5 Que cousa vos fareis em hum dia de solennidade, e em hum dia festivo de Jehovah?

6 Porque eis que elles se vaõ por causa da destruiçaõ; Egypto os recolherá, Moph os sepultará: desejo averá de sua prata, ortigas os possuiráõ hereditariamente, espinhos averá em suas tendas.

7 Ja viéraõ os dias de visitaçaõ, ja viéraõ os dias de retribuiçaõ; os de Israel o saberáõ: o Propheta he louco, o varaõ de espirito he furioso; pola grandeza de tua iniquidade tambem o odio he grande.

8 O guarda de Ephraim com meu Deus: *mas* o Propheta he laço de caçador de aves em todos seus caminhos; odio 'na casa de seu Deus.

9 Muy profundamente se corromperaõ, como em os dias de Gibea: lembrar se ha de suas injustiças, seus pecados visitará.

10 Achei a Israel como uvas 'no deserto, a vossos paes vi como a fruita temporaã 'na figueira em seu principio: *porem* entráraõ *a* Baal-Peor, e se apartáraõ para esta Impudencia, e por sua putaria feitos foraõ muy abominaveis.

11 Quanto a Ephraim, sua gloria avoará como ave: desdo nacimento, e desdo ventre, e desdo concebimento.

12 Aindaque vierem a criar seus filhos, com tudo os privarei d'elles, d'entre os homens: porque tambem, ay d'elles, quando me apartar d'elles.

13 Ephraim he, como vi a Tyro, que prantada está em aprazivel habitaçaõ: mas Ephraim a seus filhos ha de tirar fora a o matador.

14 Dá lhes Jehovah; que *pois* darás? dá lhes madre movideira, e tetas enxutas.

15 Toda sua malicia ha em Gilgal, porque ali os aborreci pola malicia de seus tratos: os lançarei fora de minha casa: naõ mais os amarei em diante; todos seus Principes saõ rebeldes.

16 Ephraim foy ferido, sua raiz se seccou; naõ daráõ fruito: e ainda que gerarem, toda via matarei o desejavel de seu ventre.

17 Meu Deus os regeitará, porque naõ o ouvem: e vagabundos andaráõ entre as gentes.

CAPITULO X.

ISRAEL he vide escavadá; dà fruito para si: segundo a multidaõ de seu fruito multiplicou os altares; segundo a bondade de sua terra, melhoráraõ as estatuas.

2 Dividio seu coraçaõ, agora assolados seraõ; cortará seus altares, *e* destruirá suas estatuas.

3 Porque agora diráõ: naõ temos rey: porque naõ tememos a JEHOVAH; que pois nos faria hum rey?

4 Fallaráõ palavras, jurando falsamente *em* contratar concertos: poloque o juizo florecerá como erva peçonhenta, 'nos regos dos campos.

5 Os moradores de Samaria assombrados estaráõ polo bezerro de Beth-Aven: porque seu povo polo mesmo pranteará, como tambem seus sacerdotes (*que* polo mesmo se alegravaõ) por causa de sua gloria, que se apartou d'elle.

6 Tambem a Assyria será levado, *por* presente a o rey Jareb: Ephraim levará vergonha, e Israel envergonhar se ha, por causa de seu conselho.

7 O rey de Samaria he cortado como escuma de sobre a agoa.

8 E os altos de Aven, pecado de Israel, seraõ destruidos: espinhos e cardos creceráõ sobre seus altares: e diráõ a os montes, cubri nos, e a os outeiros, cahi sobre nos.

9 Desd'os dias de Gibea pecaste, ó Israel: ali se paráraõ; a peleja em Gibea, contra os filhos de perversidade, naõ os acometerá.

10 Em meu prazer he, que os atarei: e povos seraõ congregados contra elles, quando os atarei em seus dous regos.

11 Porquanto Ephraim bezerra he, costumada de trilhar de boamente, passei sobre a formosura de seu pescoço: cavalgarei sobre Ephraim, Juda lavrará, Jacob lhe gradará as terras.

12 Semeae vos para justiça, segae para beneficencia, *e* lavrae vos campo de lavoura: visto que tempo he de buscar a JEHOVAH, ate que venha, e a justiça chova sobre vos.

13 Lavrastes impiedade, segastes perversidade, *e* comestes o fruito de mentiras: porque confiaste em teu caminho, 'na multidaõ de teus fortes.

14 Portanto entre teus povos se levantará grande tumulto, e todas tuas fortalezas seráõ destruidas, como Salmaõ destruio a Beth-Arbel 'no dia da guerra: a mae ali foy esmeuçada com os filhos.

15 Assi Beth-El vos fez, por causa da malicia de vossa malicia: o rey de Israel na alva totalmente he desarraigado.

CAPITULO XI.

QUANDO Israel era menino, eu o amei; e chamei a meu filho de Egypto.

2 *Mas como* elles os chamavaõ, assi se hiaõ de sua face; Sacrificavaõ a os Baalins, e perfumavaõ a as imagens de vulto.

3 Eu toda via ensinei andar a Ephraim; os tomou em seus braços, mas naõ conheciaõ, que eu os curava.

4 Os puxei com cordas humanas, com calabres de amor, e fuy lhes, como os que levantaõ o jugo *de* sobre suas queixadas: e lhe dei mantimento.

5 Naõ tornará à terra de Egypto, mas Assur será seu rey: porque refusaõ converter se.

6 E a espada ficará em suas cidades, e consumirá seus ferrolhos, e devorará, por causa de seus conselhos.

7 Porque meu povo pegado fica á aversaõ de my: bem o chamaõ a o Altissimo, *porem* nenhum d'elles *e* exalça.

8 Como te deixaria, ó Ephraim? como te entregaria, ó Israel? como te faria como Adama? te poria como Zeboim? meu coraçaõ se virou em my, todo meu arrependimento juntamente está acendido.

9 Naõ executarei o ardor de minha ira; naõ tornarei a destruir a Ephraim: porque eu sou Deus, e naõ homem, o

Santo em meyo de ty; e naõ entrarei na cidade.

10 Andaráõ apos JEHOVAH, elle bramará como leaõ: bramando *pois* elle, os filhos desdo mar tremendo achegar se haõ.

11 Tremendo achegar se haõ como passarinho de Egypto, e como pomba da terra de Assur: e os farei habitar em suas casas, falla JEHOVAH.

CAPITULO XII.

OS de Ephraim me cercáraõ com mentira, e a casa de Israel com engano: mas Juda ainda dominava com Deus, e com os Santos estava fiel.

2 Ephraim se apascenta de vento, e prosegue o vento Oriental; todo o dia multiplica mentira e destruiçaõ: e fazem alliança com Assur, e o azeite se leva a Egypto.

3 JEHOVAH tambem com Juda tem contenda, e fará visitaçaõ sobre Jacob, segundo seus caminhos, segundo seus tratos lhe recompensará.

4 No ventre *da mae* pegou do calcanhar de seu irmaõ: e em sua força como principe se ouve com Deus.

5 Como principe se ouve contra o Anjo, e prevaleceo; chorou e lhe supplicou: *em* Bethel o achou, e ali fallou com nosco:

6 A saber, JEHOVAH, o Deus dos exercitos: JEHOVAH he seu memorial.

7 Tu pois te converte a teu Deus: guarda beneficencia e juizo, e de contino espéra em teu Deus.

8 Na maõ do mercador está balança enganosa, ama oprimir.

9 Ainda diz Ephraim; com tudo eu estou enriquecido, *e* me aquirido tenho grandes bens: *em* todo meu trabalho nenhuã perversidade acharáõ em my, que seja pecado.

10 Mas eu sou JEHOVAH teu Deus desda terra de Egypto: eu ainda te farei habitar em tendas, como em os dias do ajuntamento.

11 E fallarei a os Prophetas, e multiplicarei a visaõ: e pelo ministerio dos Prophetas proporei semelhanças.

12 Certamente Gilead injustiça he, pura vaidade saõ; em Gilgal sacrificaõ boys: seus altares como montoẽs *de pedras* saõ 'nos regos dos campos.

13 Jacob pois fugio *a* o campo de Syria, e Israel servio por huã mulher, e apascentou por huã mulher.

14 Mas JEHOVAH a Israel fez subir de Egypto por hum Propheta, e por hum Propheta foy guardado.

15 Ephraim *porèm* muy amargosamente *o* offendeo: poloque deixará seu sangue sobre elle, e seu Senhor lhe recompensará seu oprobrio.

CAPITULO XIII.

QUANDO Ephraim fallava, tremia se; exalçouse em Israel: mas se fez culpado de Baal, e morreo.

2 E agora adiantáraõ em pecar, e de sua prata se fizéráõ huã imagem de fundiçaõ, idolos segundo seu entendimento, que todos saõ obra de artifices, dos quaes dizem; os homens, que sacrificaõ, bejaráõ os bezerros.

3 Por isso seráõ como nuvem de manhaã, e como orvalho de madrugada, que se passa: como folelho da eira, e como fumo de chaminé se leva.

4 Eu pois sou JEHOVAH teu Deus desda terra de Egypto: portanto naõ conhecerás a nenhum Deus, senaõ a my só, porque naõ ha Salvador senaõ eu.

5 Eu te conhecí no deserto; em terra de quenturas.

6 Despois elles se fartáraõ segundo seu pasto; estando *pois* fartos, exalçou se seu coraçaõ: poloque se esquecéraõ de my.

7 Portanto lhes fuy como leaõ: como leopardo espiei 'no caminho.

8 Como urso privado de seus filhos os encontrei, e rompi o fecho de seu coraçaõ: e ali os tragei como leaõ velho; os animaes do campo os despedaçáraõ.

9 *Isso* tua perdiçaõ era, ó Israel, porque em my está tua ajuda.

10 Aonde agora está teu rey? conserve te em todas tuas cidades: e teus juizes, dos quaes disseste; dá me hum rey e principes.

11 Dei te hum rey em minha ira, e *o* tirei em meu furor.

12 A iniquidade de Ephraim está atada, seu pecado está guardado.

13 Dores de huã parida lhe viráõ: menino necio he; porque *d'outra ma-*

neira nenhum tempo subsistiria na paridura.

14 Eu *pois* os redimirei da violencia do inferno, *e* os libertarei da morte: aonde estaõ, ó morte, tuas pestilencias? aonde está, ó inferno, tua perdiçaõ? arrependimento será escondido de meus olhos.

15 Porque entre os irmaõs produzirá fruitos: *porem* o vento oriental virá, vento de JEHOVAH, subindo do deserto, e sua vea seccarse ha, e sua fonte seccarse ha; elle saqueará o thesouro de todas as alfayas desejadas.

CAPITULO XIV.

SAMARIA virá a ser deserta: porque rebellou contra seu Deus: á espada cahiráõ, seus filhos seráõ machucados, e suas prenhes se abriráõ.

2 Converte te, ó Israel, a JEHOVAH teu Deus: porque cahiste por tuas injustiças.

3 Levae *estas* palavras com vosco, e convertei vos a JEHOVAH: dizei lhe; tira toda iniquidade, e dá o bem; e pagarémos os bezerros de nossos beiços.

4 Assur nos náõ salvará, naõ cavalgaremos sobre cavallos, e a a obra de nossas maõs naõ mais dirémos, tu es nosso Deus: certamente o orfaõ será apiedado comtigo.

5 Eu sararei sua aversaõ, eu voluntariamente os amarei: porque minha ira se apartou d'elle.

6 Eu serei a Israel como orvalho, elle florecerá como o lirio: e espalhará suas raizes como o Libano.

7 Seus pimpolhos estendersehaõ, e sua gloria será como a da oliveira: e cheirará como o Libano.

8 Tornarsehaõ, assentando se debaixo de sua sombra; seraõ vivificados *como* trigo, e floreceráõ como a vide: sua memoria será como o vinho do Libano.

9 Ephraim, que mais tenho eu com os idolos? eu *o* tenho ouvido, e atentarei para elle, lhe serei como faya verde; teu fruito foy achado de my.

10 Quem he sabio, entenda estas cousas; *quem* he prudente, as sayba: porque os caminhos de JEHOVAH saõ rectos, e os justos andaráõ 'nelles, mas os transgressores cahiráõ 'nelles.

A PROPHECIA DE JOEL.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foy feita a Joel, o filho de Pethuel.

2 Ouvi isto, vos Anciaõs, e escutae todos os moradores da terra: porventura isto aconteceo em vossos dias? ou tambem em os dias de vossos paes?

3 Relatae d'isso a vossos filhos, e vossos filhos a seus filhos, e seus filhos a outra geraçaõ.

4 O que se ficou da oruga, comeo o gafanhoto, e o que se ficou do gafanhoto, comeo o murraõ, e o que se ficou do murraõ, comeo o pulgaõ.

5 Despertae vos vós bebados, e todos que bebeis vinho, chorae e huyvae, polo mosto, porquanto cortado he de vossa boca.

6 Porque huã gente subio sobre minha terra; poderosa e sem numero: seus dentes, saõ dentes de leaõ, e tem queixaes de hum leaõ velho.

7 Minha vide poz em assolaçaõ, e minha figueira em escuma: desnuando a desnuou e derribou; seus sarmentos embranquecéraõ.

8 Prantea, como donzella, que está cingida de saco, polo marido de sua mocidade.

9 A offerta de manjar, e a offerta de licor está cortada da casa de JEHOVAH: os Sacerdotes, servos de JEHOVAH, estaõ entristecidos.

10 O campo está assolado, *e* a terra triste: porque o trigo está destruido, o mosto se seccou, o oleo se affraçou.

11 Os lavradores se envergonhaõ, os vinhadeiros huyvaõ, polo trigo e pola cevada: porque a segada do campo pereceo.

12 A vide se seccou, a figueira se affracou: a romeira, tambem a palma e maceira; todas as arvores do campo se seccáraõ, e a alegria se seccou entre os filhos dos homens.

13 Cingi vos e lamentae, vos Sacerdotes: huyvae, vos ministros do altar; entrae e tresnoitae em sacos, vos ministros de meu Deus: porque a offerta de manjar, e a offerta de licor affastada está da casa de vosso Deus.

14 Santificae hum jejum, apregoae hum dia de prohibiçaõ, congregae a os Anciaõs, *e* a todos os moradores d'esta terra na casa de JEHOVAH vosso Deus: e clamae a JEHOVAH.

15 Ah aquelle dia! porque o dia de JEHOVAH está perto, e virá como huã assolaçaõ do todopoderoso.

16 Porventura o mantimento naõ está cortado de diante de nossos olhos? a alegria e folgueza da casa de nosso Deus?

17 A novidade apodreceo debaixo de seus torroẽs, os thesouros assolados, os celleiros derribados saõ: porque o trigo se seccou.

18 Como geme o gado! as manadas de vacas estaõ confusas; porque naõ tem pasto: tambem os rebanhos de ovelhas saõ destruidos.

19 A ty, ó JEHOVAH, clamo: porque o fogo consumio os pastos do deserto, e a flama acendeo todas as arvores do campo.

20 Tambem todas as bestas do campo clamaõ a ty: porque os rios de agoas se seccáraõ, e o fogo consumio os pastos do deserto.

CAPITULO II.

TOCAE a bozina em Siaõ, e clamae em alta voz no monte de minha Santidade; perturbem se todos os moradores da terra: porque o dia de JEHOVAH vem, porque perto está.

2 Dia de trevas, e de escuridade, dia de nuvens e grossas trevas, como a alva espalhada sobre os montes: povo grande e poderoso, qual desd'antigo nunca houve, nem despois d'elle mais averá, até em annos de muytas geraçoẽs.

3 Diante d'elle fogo consume, e tras d'elle flama arde: a terra diante d'elle he como horta de Eden, mas tras d'elle como deserto assolado, nem taõ pouco d'elle pode escapar se.

4 Seu parecer he como o parecer de cavallos: e correráõ como cavalleiros.

5 Saltando iráõ como o estrondo de carros sobre os cumes dos montes; como o soido da flama de fogo, que consume a pragana: como povo poderoso, ordenado para batalha.

6 Os povos estaráõ com dores de sua face; todas as caras se encolheráõ *como* panella.

7 Como héroes correráõ; como homens de guerra subiráõ os muros: e iráõ cadaqual em seus caminhos, e naõ torceráõ suas veredas.

8 Tambem o hum naõ apertará a outro: iráõ cadaqual em sua estrada: e ainda que cahirem sobre armas, com tudo naõ seriaõ feridos.

9 Iráõ pela cidade, correráõ pelos muros, subiráõ nas casas: pelas janellas entraráõ como ladraõ.

10 A terra se abala perante sua face, o ceo treme: o Sol e a Lua se ennegrecem, e as estrellas recolhem seu resplandor.

11 E JEHOVAH levanta sua voz diante de seu exercito: porque seu exercito he muy grande; porque poderoso he, fazendo sua palavra: porque o dia de JEHOVAH he grande e muy terrivel, e quem o suportará?

12 Ora pois tambem, falla JEHOVAH, convertei vos a my com todo vosso coraçaõ: e isso com jejuns, e com choro, e com pranto.

13 E rasgae vosso coraçaõ, e naõ vossos vestidos, e convertei vos a JEHOVAH vosso Deus: porque he piedoso, e misericordioso, longanime, e grande em beneficencia, e se arrepende do mal.

14 Quem sabe? poderia volver se e arrepender se: e deixar huã bençaõ apos si, *em* offerta de manjar e offerta de licor para JEHOVAH vosso Deus.

15 Tocae a bozina em Siaõ: santificae hum jejum, apregoae hum dia de prohibiçaõ.

16 Congregae o povo, santificae a congregaçaõ, ajuntae os Anciaõs, congregae os filhinhos, e os que mamaõ os peitos: o noivo saya de sua recamara, e a noiva de seu thalamo.

17 Os Sacerdotes, ministros de JEHOVAH, chorem entre o alpendre e o altar: e digaõ, poupa a teu povo, o JEHOVAH, e naõ entregues tua herança para oprobrio, para que as gentes se ensenhorearem d'ella; porque entre os povos diriaõ, aonde está seu Deus?

18 Entonces JEHOVAH terá ciumes de sua terra: e poupará a seu povo.

19 E JEHOVAH responderá, e dirá a seu povo; eis que vos envio o trigo, e o mosto, e o oleo, e d'elles sereis fartados: e naõ mais vos entregarei *para* oprobrio entre as gentes.

20 E a o do Norte farei partir longe de vos, e lançalo hei em terra seca e deserta, sua face para o mar oriental, e seu fim para o mar trazeiro: e seu fedor subirá, e sua çugidade subirá; porque fez grandes cousas.

21 Naõ temas, ó terra; goza te, e alegra te; porque JEHOVAH fez grandezas.

22 Naõ temais, vos animaes do campo; porque os pastos do deserto reverdeceráõ: porque o arvoredo dará seus fruitos, a vide, e a figueira daráõ sua força.

23 E vos filhos de Siaõ, gozae vos e alegrae vos em JEHOVAH vosso Deus; porque elle vos dará o Doutor de justiça: e vos fará decer a chuva, a temporaã e a tardia no primeiro *mes*.

24 E as eyras se encheráõ de trigo: e os lagares tresbordaraõ de mosto e oleo.

25 Assi recompensar vos hei os annos, que comeo o gafanhoto, o murraõ, e o pulgaõ, e a oruga: meu grande exercito, que enviei entre vos.

26 E comereis abundantemente e até a fartura, e louvareis o Nome de JEHOVAH vosso Deus, que com vos tratou maravilhosamente: e meu povo naõ será envergonhado para sempre.

27 E vos sabereis, que eu estou no meyo de Israel, e *que* eu sou JEHOVAH vosso Deus, e ninguem mais: e meu povo nunca mais será envergonhado.

28 E despois será, que derramarei meu espirito sobre toda carne, e vossos filhos, e vossas filhas prophetizaráõ: vossos velhos sonharáõ sonhos, vossos mancebos veráõ visoẽs.

29 E tambem sobre os servos, e sobre as servas, naquelles dias derramarei meu espirito.

30 E darei prodigios 'no ceo, e 'na terra: sangue, e fogo, e colunas de fogo.

31 O Sol se converterá em trevas, e a Lua em sangue, antes que venha o grande e terrivel dia de JEHOVAH.

32 E será *que* todo aquelle que invocar o nome de JEHOVAH, será salvo: porque no monte de Siaõ, e em Jerusalem averá escapúla; assi como JEHOVAH tem dito; e isto, com os que ficarem de resto, a os quaes JEHOVAH chamará.

CAPITULO III.

PORQUE eis que, 'naquelles dias, e 'naquelle tempo, em que farei tornar o cativeiro de Juda e Jerusalem.

2 Entaõ congregarei todas as gentes, e as farei descender 'no valle de Josaphat: e ali com ellas entrarei em juizo, por causa de meu povo, e de minha herança Israel, que espargíraõ entre as gentes, e repartíraõ minha terra.

3 E lançáraõ a sorte sobre meu povo; e deraõ hum macho por huã mundana, e vendéraõ huã femea por vinho, para beberem.

4 E tambem, que tendes comigo vos Tyro e Sidon, e todos os termos de Palestina? vos tornarieis a dar me huã recompensa? mas se me quereis recompensar, facilmente, apressadamente vos farei tornar vossa recompensa sobre vossa cabeça.

5 Porque levastes minha prata, e meu ouro: e minhas melhores joyas metestes em vossos templos.

6 E vendestes os filhos de Juda, e os filhos de Jerusalem a os filhos dos Gregos: para os apartar longe de seus termos.

7 Eis que eu os despertarei, do lugar aonde os vendestes: e farei tornar vossa recompensa sobre vossa cabeça.

8 E venderei vossos filhos, e vossas filhas 'na maõ dos filhos de Juda, que os venderáõ a os de Scheba, a huã naçaõ que está longe: porque JEHOVAH o fallou.

9 Apregoae isso entre as gentes,

santificae huã guerra: despertae os héroes, cheguem se, subaõ todos os homens de guerra.

10 Fazei espadas de vossas enxadas, e lanças de vossas fouces: diga o fraco, sou héroe.

11 Ajuntae vos, evinde todos os povos do redor, e congregae vos: (ó JEHOVAH faze decer lá teus héroes!)

12 As gentes levantar se haõ, e subiráõ a o valle de Josaphat: mas ali assentar me hei, a julgar todas as gentes do redor.

13 Lançae a fouce: porque ja madureceo a sega: vinde, decei, porque o lagar está cheyo, e os vasos dos lagares tresbordaõ: porque sua malicia he grande.

14 Multidoẽs, multidoẽs 'no valle do trilho: porque o dia de JEHOVAH está perto, 'no valle do trilho.

15 O Sol e a Lua ennegrecéraõ, e as estrellas recolhéraõ seu resplandor.

16 E JEHOVAH bramará de Siaõ, e dará sua voz de Jerusalem, que os ceos e a terra tremeráõ: mas JEHOVAH será o refugio de seu povo, e a fortaleza dos filhos de Israel.

17 E vosoutros sabereis que eu sou JEHOVAH vosso Deus, que habito em Siaõ, o monte de minha santidade: e Jerusalem será santidade; e estranhos naõ mais passaráõ por ella.

18 E será 'naquelle dia, que os montes destillaráõ mosto, e os outeiros manaráõ de leite, e todos os rios de Juda estaráõ *cheyos* de agoas: e sahirá hua fonte da casa de JEHOVAH, e regará o valle de Sittim.

19 Egypto tornar se ha em assolaçaõ, e Edom em deserto assolado: pola violencia, que fizéraõ a os filhos de Juda, em cuja terra derramáraõ sangue innocente.

20 Mas Juda ficará para sempre, e Jerusalem de geraçaõ em geraçaõ.

21 E alimparei seu sangue, *o que* eu naõ alimpára: e JEHOVAH habitará em Siaõ.

A PROPHECIA DE AMOS.

CAPITULO I.

AS palavras de Amos, que estava entre os pastores de Thecoa: as quaes vio sobre Israel, em os dias de Uzia, Rey de Juda, e em os dias de Jeroboam, filho de Joas, Rey de Israel; dous annos antes do terremoto.

2 E disse; JEHOVAH bramará de Siaõ, e levantará sua voz de Jerusalem: e as habitaçoẽs dos pastores prantearáõ, e o cume do Carmelo seccar se ha.

3 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressoẽs de Damasco, e por quatro, isto naõ desviarei: porque trilháraõ a Gilead com trilhos de ferro.

4 Por isso meterei fogo na casa de Hazael, que consumirá os palacios de Benhadad.

5 E quebrantarei o ferrolho de Damasco, e desarraigarei o morador de Biqueat-Aven, e a o que pega de cetro de Beth-Eden: e o povo de Syria será levado em cativeiro a Kir, diz JEHOVAH.

6 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressoẽs de Gaza, e por quatro, isto naõ desviarei: porque leváraõ *a meu povo* em cativeiro com inteira transportaçaõ, para entregar a Edom.

7 Por isso meterei fogo no muro de Gaza, que consumirá seus palacios.

8 E desarraigarei o morador de Asdod, e a o que pega de cetro de Ascalon: e tornarei minha maõ contra Ecron, e o resto dos Philisteos perecerá, diz o Senhor JEHOVAH.

9 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressoẽs de Tyro, e por quatro, isto naõ desviarei: porque entregáraõ *meu povo* com inteira transportaçaõ a Edom, e naõ se lembráraõ da aliança dos irmaõs.

10 Por isso meterei fogo no muro de Tyro: que consumirá seus palacios.

11 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressoẽs de Edom, e por quatro,

isto naõ desviarei: porque perseguio a seu irmaõ á espada, e corrompeo suas misericordias; e sua ira despedaça eternamente; e retem sua indignaçaõ para sempre.

12 Por isso meterei fogo em Theman: que consimirá os palacios de Bozra.

13 Assi diz JEHOVAH: por tres transgressoẽs dos filhos de Ammon, e por quatro isto naõ desviarei: porque abríraõ as prenhes de Gilead, para dilatarem seus termos.

14 Por isso acenderei fogo em o muro de Rabba, que consumirá seus palacios, com jubilo no dia de batalha, com tempestade no dia do pé de vento.

15 E seu Rey irá em cativeiro: elle e seus principes juntamente, diz JEHOVAH.

CAPITULO II.

ASSI diz JEHOVAH; por tres transgressoẽs de Moab, e por quatro, isto naõ desviarei: porque queimou os ossos do Rey de Edom até *tornalos em* cal.

2 Por isso meterei fogo em Moab; que consumirá os palacios de Querioth; e Moab morrerá com grande estrondo, com jubilo, com soido de bozina.

3 E desarraigarei o Juiz de seu meyo: e a todos seus principes com elle matarei, diz JEHOVAH.

4 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressoẽs de Juda, e por quatro, isto naõ desviarei: porque regeitáraõ a Ley de JEHOVAH, e naõ guardáraõ seus estatutos, e suas mentiras os enganáraõ, apos que andáraõ seus paes.

5 Por isso meterei fogo em Juda, que consumirá os palacios de Jerusalem.

6 Assi diz JEHOVAH; por tres transgressoẽs de Israel, e por quatro, isto naõ desviarei: porque vendem o justo por dinheiro, e a o necessitado por hum par de çapatos.

7 Desejaõ que o pó da terra aja sobre a cabeça dos pobres, e pervertem o caminho dos mansos: e o varaõ e seu pae entraõ a huã moça, para profanarem meu Santo nome.

8 E deitaõ junto a qualquer altar sobre as roupas empenhadas, e bebem o vinho dos apenados *em* a casa de seus deuses.

9 Eu a o contrario destrui a o Amorreo diante de sua face; cuja altura foy, como a altura dos Cedros, e foy forte como os carvalhos: mas destrui seu fruito a riba, e suas raizes a baixo.

10 Tambem vos fiz subir da terra de Egypto: e quarenta annos vos guiei no deserto, paraque a terra do Amorreo possuisseis por herança.

11 E *a alguns* de vossos filhos despertei para Prophetas, e de vossos mancebos para Nazireos: e naõ he isto assi, vos filhos de Israel, diz JEHOVAH?

12 Mas vos a os Nazireos déstes vinho a beber: e a os Prophetas mandastes, dizendo; naõ prophetizareis.

13 Eis que, eu apertarei vossos lugares: como aperta hum carro, cheyo de manolhos.

14 Assi que o ligeiro naõ escapará, nem o forte esforçará sua força: nem o héroe livrará sua alma.

15 E o que trata o arco, naõ subsistirá: nem o ligeiro de pês se livrará: nem taõ pouco o que cavalga, livrará sua alma.

16 E o mais animoso entre os héroes naquelle dia fugirá nuo, falla JEHOVAH.

CAPITULO III.

OUVI esta palavra, que JEHOVAH falla contra vos, vos filhos de Israel: a saber, contra toda a geraçaõ, que fiz subir da terra de Egypto, dizendo:

2 A vosoutros sómente conheci de todas as geraçoẽs da terra: portanto todas vossas injustiças visitarei sobre vosoutros.

3 Porventura dous iráõ juntos, se naõ se ajuntarem?

4 Bramará o leaõ no bosque, quando naõ ouver preza? levantará o leaõzinho sua voz de sua cova, se nada tiver prendido?

5 Cahirá a ave no laço em terra, se naõ ouver laço para ella? levantar se ha o laço da terra, se nada ouver prendido?

6 Tocar se ha a bozina na cidade,

e o povo naõ estremecerá? averá algum mal na cidade, o que JEHOVAH naõ fizer?

7 Certamente o Senhor JEHOVAH fara nenhuã cousa, sem ter revelado seu segredo a seus servos os Prophetas.

8 Bramou o leaõ, quem naõ temeria? fallou o Senhor JEHOVAH, quem naõ prophetizaria?

9 Fazei o ouvir nos palacios de Asdod, e nos palacios da terra de Egypto: e dizei; ajuntae vos em os montes de Samaria, e vede os grandes alvoroços no meyo d'ella, e os oprimidos dentro d'ella.

10 Porque naõ sabem fazer o que he recto, diz JEHOVAH: os que em seus palacios ajuntaõ thesouros *por* violencia e destruiçaõ.

11 Portanto o Senhor JEHOVAH diz assi; o inimigo! e isso a o redor da terra: elle de ty derribará tua fortaleza, e teus palacios seráõ saqueados.

12 Assi diz JEHOVAH, como o Pastor duas pernas, ou hum pedacinho de orelha livra da boca do leaõ: assi os filhos de Israel seráõ livrados, que habitaõ em Samaria, no canto da cama, e na barra do leyto.

13 Ouvi, e protestae na casa de Jacob, diz o Senhor JEHOVAH o Deus dos exercitos.

14 Naquelle dia em que visitarei as transgressoẽs de Israel sobre elle; tambem farei visitaçaõ sobre os altares de Beth-El: e os cornos do altar seráõ cortados, e cahiráõ em terra.

15 E ferirei a casa do inverno, com a casa do estio: e as casas de marfim pereceráõ, e as casas grandes teráõ fim, diz JEHOVAH.

CAPITULO IV.

OUVI esta palavra, vos vacas de Basan, vos que estais no monte de Samaria; que oprimís a os pobres, que quebrantais os necessitados: vos que dizeis a seus Senhores, trazei, paraque bebamos.

2 Jurou o Senhor JEHOVAH por sua santidade, que eis que dias viráõ sobre vosoutros; *em* que alçar vos haõ com enzoes, e a vossos descendentes com enzoes de pesca.

3 E sahireis *pelas* aberturas, cada huã diante de si: e fora lançareis o que *foy trazido* no palacio, falla JEHOVAH.

4 Vinde em Beth-El, e traspassae; em Gilgal, augmentae as prevaricaçoẽs, e de manhaã trazei vossos sacrificios, vossos dizimos a o terceiro dia.

5 E perfumae sacrificio de louvores do lévado, e apregoae sacrificios voluntarios, fazei o ouvir: porque assi o quereis, ó filhos de Israel, falla o Senhor JEHOVAH.

6 Por isso tambem a vosoutros dei limpeza de dentes em todas vossas cidades, e falta de paõ em todos vossos lugares: com tudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

7 Alem d'isso vos detive a chuva, restando ainda tres meses até a sega, e fiz chover sobre huã cidade, e sobre outra cidade naõ fiz chover: sobre hum campo choveo, mas o outro, sobre que naõ choveo, se seccou.

8 E duas *ou* tres cidades rodeando andavaõ a huã cidade, para beberem agoa, mas naõ se fartavaõ: com tudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

9 Feri vos com pruido, e com tericia; a multidaõ de vossos hortos, e de vossas vinhas, e de vossas figueiras, e de vossas oliveiras, comeo a oruga: comtudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

10 Enviei a peste entre vosoutros, á maneira de Egypto; vossos mancebos matei á espada, e vossos cavallos deixei levar presos: e o fedor de vossos exercitos fiz subir em vossos narizes; comtudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

11 Trastornei *a alguns* entre vosoutros, como Deus trastornou a Sodoma e Gomorra, sendo vos como tiçaõ escapado do encendio: com tudo naõ vos convertestes a my, falla JEHOVAH.

12 Por tanto assi te farei, ó Israel: porquanto *pois* isto te farei, aparelha te, ó Israel, a encontrar a teu Deus.

13 Porque, eis que o que forma os montes, e cria o vento, e faz notorio a o homem, qual seja seu pensamento, que entenebrece a alva, e calca as

alturas da terra; JEHOVAH, Deus dos exercitos, he seu nome.

CAPITULO V.

OUVI esta palavra, que levanto sobre vos; huã Lamentaçaõ, ó casa de Israel.

2 A virgem de Israel cahio, nunca mais levantar se ha: desamparada está em sua terra, ninguem ha que a levante.

3 Porque assi diz o Senhor JEHOVAH: a cidade, da qual sahem mil, terá cento de resto, e da qual sahem cento, terá dez de resto, na casa de Israel.

4 Porque assi diz JEHOVAH á casa de Israel, buscae me, e vivei.

5 Porem naõ buscae a Beth-El, nem vinde a Gilgal, nem passae *a* Berseba: porque Gilgal certamente será levado preso, e Beth-El desfeito em nada.

6 Buscae a JEHOVAH, e vivei, paraque naõ acometa a casa de Joseph como fogo, que consume, assi que naõ aja, quem o apague em Beth-El

7 Os que pervertem o juizo em alosna, e a justiça fazem deitar em terra.

8 O que faz o setestrello, e o Orion, e torna a sombra da morte em manhaã, e escurece o dia como a noite: que chama as agoas do mar, e as derrama sobre a terra, JEHOVAH he seu nome.

9 O que se refrigéra sobre o forte *por* assolamento: assi que vem o assolamento sobre huã fortaleza.

10 Na porta aborrecem a o que reprende, e tem abominaçaõ d'aquelle que falla sinceramente,

11 Portanto, visto que atropelais a o pobre, e delle tomais huã carga de trigo: *bem* edificastes casas de pedras lavradas, mas nellas naõ habitareis: vinhas desejadas plantastes, mas naõ bebereis de seu vinho.

12 Porque sey, que vossas transgressoẽs saõ multiplicadas, e vossos peccados muytissimos: apertaõ o justo, tomaõ resgate, e regeitaõ os necessitados na porta.

13 Portanto o prudente naquelle tempo sera callado: porque o tempo será maõ.

14 Buscae o bem, e naõ o mal, paraque vivais: e assi JEHOVAH, Deus dos exercitos, estará com vosco, como dizeis:

15 Aborrecei o mal, e amae o bem, e ordenae o juizo na porta: porventura JEHOVAH, Deus dos exercitos, terá piedade do resto de Joseph.

16 Portanto assi diz JEHOVAH, Deus dos exercitos, o Senhor; em todas as ruas averá pranto, e em todos os bairos diráõ, ah! ah! e a o lavrador chamaráõ a choro, e lamentaçaõ averá para com os que tem entendimento de lamentar.

17 E em todas as vinhas averá pranto: porque passarei por meyo de ty, diz JEHOVAH.

18 Ay d'aquelles que desejaõ o dia de JEHOVAH! para que pois vos será este dia de JEHOVAH? trevas será e naõ luz.

19 Como se alguem fugisse diante da face do leaõ, e o urso se encontrasse com elle: ou como se entrasse em alguã casa, e com sua maõ encostasse na parede, e fosse mordido de huã cobra.

20 Naõ será pois o dia de JEHOVAH trevas e naõ luz? e escuridade, assi que naõ aja resplandor?

21 Aborreço, despreso vossas festas, e vossos *dias* de prohibiçaõ naõ posso cheyrar.

22 Porque ainda que me offereceis holocaustos, como tambem vossas offertas de manjares, naõ me agrado dellas: e para as offertas gratificas de vossos *animaes* gordos naõ posso atentar.

23 Affastae de my a multidaõ de teus canticos: tambem naõ posso ouvir os tangeres de teus alaudes.

24 Porem o juizo corra como as agoas, e a justiça como ribeiro impetuoso.

25 Vos me trouxestes victimas e offertas de manjares no deserto por quarenta annos, ó casa de Israel?

26 Antes carretastes a tenda de vosso Melech, e a Chium, vossas imagens: a Estrella de vosso Deus, que vos mesmos vos fizestes.

27 Portanto vos levarei presos, longe a cima de Damasco, diz JEHOVAH, cujo nome he Deus dos exercitos.

CAPITULO VI.

AY dos descansados em Siaõ, e dos seguros no monte de Samaria: que saõ os principaes das primicias das naçoẽs, e a os quaes vem os da casa de Israel.

2 Passae a Calne, e vede; e d'ali ide á grande Hamath: e decei a Gath dos Philisteos, se saõ melhores que estes Reynos, ou seu termo mayor que vosso termo.

3 Vos que dilatais o dia mao: e fazeis chegar a cadeira de violencia.

4 Que deitaõ em camas de marfim, e se estendem sobre seus leitos: e comem os cordeiros do rebanho, o os bezerros do meyo do cevadouro.

5 Que cantaõ a o som da alaude: e inventaõ para si instrumentos musicos como David.

6 Que bebem vinho de taças, e se ungem com o mais excellente oleo: mas naõ saõ solicitos do quebrantamento de Joseph.

7 Portanto agora andaráõ presos entre os primeiros que andaõ em prisaõ: e o banquete dos deliciosos arredar se ha.

8 Jurou o Senhor JEHOVAH por si mesmo; (diz JEHOVAH Deus dos exercitos) tenho abominaçaõ da soberba de Jacob, e aborreço seus palacios: poloque entregarei a cidade e sua plenidaõ.

9 E acontecerá, que ficando se de resto dez varoens em huã casa, morreráõ.

10 E o parente mais chegado levantará a cada qual delles, ou o que o queima, para levar os ossos fora da casa, e dirá a o que estar dentro das bandas da casa, estaõ ainda *outros* mais comtigo? e elle dirá, nenhum: e dirá *este*, calla te, porque naõ foraõ para fazerem mençaõ do nome de JEHOVAH.

11 Porque eis que JEHOVAH dá mandado, e ferirá a casa grande de quebraduras, e a casa pequena de fendas.

12 Porventura correráõ cavallos na rocha? arar se ha *nella* com vacas? porque vosoutros pervertestes o juizo em fel, e o fruito da justiça em alosna.

13 Vos que alegrais vos de nada: vos que dizeis; naõ temos nos alcançado cornos por nossa força?

14 Porque eis que eu sobre vos, ó casa de Israel, despertarei hum povo, diz JEHOVAH Deus dos exercitos: e apremar vos haõ, desde onde se vem a Hamath, até o ribeiro do deserto.

CAPITULO VII.

O SENHOR JEHOVAH assi me fez ver; e eis que formava gafanhotos, no principio do crecimento da erva serodia: e eis que era a erva serodia, despois da segada do Rey.

2 E aconteceo que, como elles de todo tivessem comido a erva da terra, eu disse; Senhor JEHOVAH perdóa rogo; quem ficaria em pê *de* Jacob? porque he pequeno.

3 *Entonces* JEHOVAH arrependeo se d'isso: *isto* naõ acontecerá, disse JEHOVAH.

4 *Mais* o Senhor JEHOVAH assi me fez ver; e eis que o Senhor JEHOVAH apregoava, que queria contender por fogo: e consumio hum grande abysmo, tambem consumio hum pedaço de terra.

5 *Entaõ* eu disse; Senhor JEHOVAH, cessa rogo, quem ficaria em pê *de* Jacob? porque he pequeno.

6 *E* JEHOVAH arrependeo se d'isso: nem isto acontecerá, disse o Senhor JEHOVAH.

7 Assi *mais* me fez ver; e eis que, o Senhor estava sobre hum muro, que era feito segundo o prumo: e hum prumo avia em sua maõ.

8 E JEHOVAH me disse, que vês Amos? e eu disse, hum prumo: entaõ disse o Senhor: eis que eu porei o prumo no meyo de meu povo Israel, em diante nunca mais o passarei.

9 Mas os altos de Isaac seraõ assolados, e os santuarios de Israel destruidos: e levantar me hei com a espada contra a casa de Jerobeam.

10 Entonces Amazia, o Sacerdote em Beth-El, enviou a Jerobeam rey de Israel, dizendo: Amos conspirado tem contra ty, no meyo da casa de Israel; a terra naõ poderá soportar todas suas palavras.

11 Porque assi diz Amos; Jerobeam morrerá á espada: e Israel certa-

mente será levado preso de sua terra.

12 Despois Amazia disse a Amos; vae te, o vidente, *e* fuge á terra de Juda: e ali come paõ, e ali prophetiza.

13 Mas em Beth-El em diante naõ mais prophetizarás: porque he o Santuario do rey, e a casa do reyno.

14 E respondeo Amos, e disse a Amazia: eu naõ era Propheta, nem filho de Propheta: mas Boyeiro, e colhia figos bravos.

15 Porem JEHOVAH me tomou de apos o gado: e JEHOVAH me disse; vae te, e prophetiza a meu povo Israel.

16 Ora pois, ouve a palavra de JEHOVAH: tu dizes, naõ prophetizarás contra Israel, nem gotejarás contra a casa de Isaac.

17 Portanto assi diz JEHOVAH; tua mulher fornicará 'na cidade, e teus filhos, e tuas filhas cahiráõ á espada, e tua terra será repartida pelo cordel: e tu morrerás 'na terra immunda: e Israel certamente será levado preso de sua terra.

CAPITULO VIII.

O SENHOR JEHOVAH assi me fez ver: e eis, hum cesto de fruitos do estio.

2 E disse, que vés Amos? e eu disse; hum cesto de fruitos do estio: entaõ JEHOVAH me disse; o fim he vindo sobre meu povo Israel, em diante naõ mais o passarei.

3 Mas os canticos do Templo huyvaráõ naquelle dia, diz o Senhor JEHOVAH: muytos corpos mortos averáõ, em todos os lugares calladamente seraõ lançados fora.

4 Ouvi isto, vos que tragais o necessitado: e isto para aniquilardes os miseraveis da terra:

5 Dizendo; quando passará a lua nova, que possamos vender mantimento? e o Sabbado, que possamos abrir trigo? diminuindo a Epha, e engrandecendo o Siclo, e tratando perversamente *com* balanças enganosas:

6 Que possamos comprar os pobres por dinheiro, e o necessitado por hum par de çapatos: entaõ venderémos o folhelho de trigo.

7 Jurou JEHOVAH pola gloria de Jacob, se me esquecerei de todas suas obras para sempre!

8 Naõ se abalaria a terra sobre isso? e naõ se contristaria todo aquelle que habita 'nella? certamente toda levantar se ha como rio, e de huã a outra parte será removida e affogada, como do rio de Egypto.

9 E será 'naquelle dia, diz o Senhor JEHOVAH, que farei que o Sol se ponha a o meyo dia, e a terra se entenebreça a o claro dia.

10 E tornarei vossas festas em luto, e todos vossos canticos em prantos, e trarei sacos sobre todos os lombos, e calva sobre toda cabeça: e poreí a *terra* em luto, como ha sobre o unigenito, e seu fim como dia amargoso.

11 Eis que os dias vem, diz o Senhor JEHOVAH, que enviarei fome 'na terra; fome naõ de paõ, nem sede de agoa, mas de ouvir as palavras de JEHOVAH.

12 E iráõ vagabundos de mar a mar, e do Norte a o Oriente: rodeando correráõ, buscando a palavra de JEHOVAH, mas naõ a acharáõ.

13 Naquelle dia as virgens formosas e os mancebos desmayaráõ de sede.

14 Os que juraõ pola culpa de Samaria, e dizem; vive teu Deus de Dan; e vive o caminho de Ber-Seba: e cahiráõ, e naõ levantar se haõ.

CAPITULO IX.

VI a o Senhor estando sobre o altar: e me disse, fere o capitel, que tremaõ os umbraes, e a todos corta em pedaços 'na cabeça; e eu a seu derradeiro matarei á espada: o que fuge entre elles naõ escapará, nem o que escapa entre elles, salvar se ha.

2 Ainda que cavarem até o inferno, minha maõ os tirará d'ali: e se subirem a o Ceo, d'ali os farei decer.

3 E se se esconderem no cume do Carmelo, buscalos hei, e d'ali os tirarei: e se se esconderem no fundo do mar de diante de meus olhos, d'ali mandarei huã serpente, que os morderá.

4 E se irem em prisaõ perante a face de seus inimigos, d'ali mandarei

a espada, que os mate: e porei meu olho contra elles para mal, e naõ para bem.

5 Porque o Senhor JEHOVAH dos exercitos he o que toca a terra, que se derréta, e todos os que habitaõ 'nella, se contristem: e que toda se levante como rio, e seja affogada, como do rio de Egypto.

6 O que seus cenaculos edifica 'no ceo, e seu esquadraõ fundou 'na terra: o que chama as agoas do mar, e as derrama sobre a terra, JEHOVAH he seu nome.

7 Naõ me sois, ó filhos de Israel, como os filhos de Ethiopes, diz JEHOVAH? naõ eu fiz subir a Israel da terra de Egypto, e a os Philisteos de Caphtor, e a os Syrios de Kir?

8 Eis que, os olhos do Senhor JEHOVAH estaõ contra este reyno peccador, que o desarraigue da terra: salvo que naõ de todo desarraigarei a casa de Jacob, diz JEHOVAH.

9 Porque eis que mandado dou, e sacudirei a casa de Israel entre todas as gentes; assi como *semente* se sacude na peneira, e nenhuã pedrinha cahirá na terra.

10 Todos os peccadores de meu povo morreráõ á espada: os que dizem; o mal naõ chegará a nos, nem *nos* encontrará.

11 Naquelle dia tornarei a levantar a arruinada tenda de David: e cercarei suas roturas, e tornarei a levantar suas quebraduras, e a edificareí, como *em* os dias desda antiguidade.

12 Paraque possuaõ em herança o restante de Edom, e todas as gentes que saõ chamadas de meu nome: diz JEHOVAH, que faz isto.

13 Eis que os dias vem, diz JEHOVAH, que chegará o arador a o segador, e o pisador das uvas a o semeador da semente: e os montes gotejaráõ mosto, e todos os outeiros derreter se haõ.

14 E tornarei o cativeiro de meu povo Israel, e reedificaráõ as cidades assoladas, e nellas habitaráõ, e plantaráõ vinhas, e beberáõ seu vinho, e faráõ hortos, e comeráõ seus fruitos.

15 E plantalos hei em sua terra, e naõ mais seráõ arrancados de sua terra, que lhes dei: diz JEHOVAH teu Deus.

A PROPHECIA DE OBADIAS.

VISAÕ de Obadias: assi diz o Senhor JEHOVAH de Edom; ouvido temos a pregaçaõ de JEHOVAH; e embaixador foy enviado entre as gentes: levantae vos, e levantemos nos contra ella em peleja.

2 Eis que te fiz pequeno entre as gentes: tu es muy desprezado.

3 A arrogancia de teu coraçaõ te enganou; o que habita nas fendas das rochas, *em* sua alta morada: que diz em seu coraçaõ; quem me derribará á terra?

4 Se alçares como aguia, e puséres teu ninho entre as estrellas: d'ali te derribarei, diz JEHOVAH.

5 Se a ty viessem ladroẽs, ou roubadores de noite; (como es desarraigado!) porventura elles naõ furtassem quanto lhes bastar? se vindimadores viessem a ty, porventura elles naõ deixassem de resto hum rebusco?

6 Como *os bens* de Esau foraõ buscados, *e* seus escondidos *thesouros* esquadrinhados!

7 Todos teus confederados te leváraõ fora até os limites; os que gozaõ de tua paz, te enganaraõ, prevalecéraõ contra ty: *os que comem* teu paõ, poráõ inchaçaõ entre ty, 'nelle naõ ha entendimento.

8 Naõ será 'naquelle dia, diz JEHOVAH, que farei perecer os sabios de Edom, e o entendimento da montanha de Esau.

9 Taõbem teus Héroes, ó Theman, estaráõ atemorizados: paraque cadaqual da montanha de Esau seja desarraigado pela matança.

10 Pola violencia feita a teu irmaõ

Jacob, vergonha te cubrirá: e serás desarraigado para sempre.

11 No dia em que estavas de fronte; no dia em que os forasteiros levavaõ preso seu exercito, e os estranhos entravaõ por suas portas, e lançavaõ sortes sobre Jerusalem; tu taõbem eras como hum d'elles.

12 Entonces tu naõ avias de ver para o dia de teu irmaõ, o dia de seu alheamento; nem te alegrar sobre os filhos de Juda, no dia de sua ruina: nem dilatar tua boca, no dia da angustia:

13 Nem entrar pela porta de meu povo, no dia de sua perdiçaõ; nem tu taõ pouco avias de ver para seu mal, no dia de sua perdiçaõ; nem estender *tuas maõs* contra seu exercito, no dia de sua perdiçaõ:

14 Nem te parar 'nas encruzilhadas, para desarraigares seus escapados: nem entregar seus residuos, no dia da angustia.

15 Porque o dia de JEHOVAH está perto, sobre todas as gentes: como tu fizeste, assi se fará a ty; tua recompensa tornará sobre tua cabeça.

16 Porque como vosoutros bebestes no monte de minha santidade; beberáõ *tambem* de contino todas as gentes: beberáõ é engoliráõ, e seráõ como se naõ fóraõ.

17 Porem no monte de Siaõ averá escapula: e elle será santidade: e os da casa de Jacob hereditariamente possuiráõ suas herdades.

18 E a casa de Jacob será fogo, e a casa de Joseph flama, e a casa de Esau palha; e se encenderáõ contra elles, e os consumiráõ: assi que ninguem mais restará da casa de Esau, porque JEHOVAH o fallou.

19 E os do Sul hereditariamente possuiráõ a montanha de Esau, e os das praynuras a os Philisteos: possuiráõ taõbem hereditariamente os campos de Ephraim, e os campos de Samaria: e Benjamin a Gilead.

20 E os levados presos d'este exercito dos filhos de Israel, o que era dos Cananitas, até Zarphad; e os levados presos de Jerusalem, o que está em Zepharad: as cidades do sul possuiráõ hereditariamente.

21 E levantar se haõ Salvadores no monte de Siaõ, para julgarem a montanha de Esau: e o reyno será de JEHOVAH.

A PROPHECIA DE JONAS.

CAPITULO I.

E VEYO a palavra de JEHOVAH a Jonas, filho de Amithai, dizendo:

2 Levanta te, vae te a a grande cidade Ninive, e pregoa contra ella, porque sua malicia subio perante minha face.

3 E Jonas se levantava para fugir de diante da face de JEHOVAH a Tharsis, e deceo a Joppe, e achou huã nao, que se partia para Tharsis, e deu seu frete, e deceo nella, a ir se com elles a Tharsis, de diante da face de JEHOVAH.

4 Mas JEHOVAH lançou hum grande vento no mar; e se fez grande tempestade no mar: assi que a nao pensava quebrar se.

5 Entonces temiaõ os marinheiros, e clamavaõ cadaqual a seu Deus, e lançavaõ no mar os vasos, que estavaõ na nao, para descarregala d'elles: porem Jonas decéra a as ilhargas da nao, e jazia, e estava carregado de hum profundo sono.

6 E o Mestre da nao chegou se a elle, e disse lhe, que tens dormidor? levanta te, clama a teu Deus, porventura este Deus se lembrará de nosoutros, paraque naõ pereçamos.

7 E diziaõ cadahum a seu companheiro; vinde, e lançemos sortes, paraque saebamos, por cuja causa este mal nos *sobrevenha*: e lançavaõ sortes, e a sorte cahio sobre Jonas.

8 Entonces lhe diziaõ; declara nos agora, por cuja causa este mal nos

sobrevenha: que officio tens, e d'onde vens? qual he tua terra? e de qual povo es?

9 E elle lhes disse, Hebreo sou, e temo a JEHOVAH, o Deus do ceo, que fez o mar e a seca.

10 Entaõ estes varoẽs temeráõ *com* grande temor, e lhe disséraõ, porque fizeste isto? pois sabiaõ os varoẽs, que fugia de diante da face de JEHOVAH, porque lhes o declarára.

11 E lhe diziaõ, que te farémos, paraque o mar se nos aquiete? porque o mar mais e mais se hia embravecendo.

12 E elle lhes disse; levantae me, e lançae me no mar, e o mar se vos aquietara: porque sey, que esta grande tempestade por causa de my *vem* sobre vos.

13 Mas os varoẽs remavaõ, para tornar a trazer *a nao* á seca; mas naõ podiaõ: porquanto o mar mais e mais se hia embravecendo contra elles.

14 Entonces clamavaõ a JEHOVAH, e diziaõ, ah JEHOVAH! naõ pereçamos por causa da alma d'este varaõ, e naõ ponhas sangue innocente sobre nos: porque tu JEHOVAH fizeste, como te agradou.

15 E levantavaõ a Jonas, e o lançavaõ no mar: e o mar se aquietou de seu furor.

16 Poloque estes varoẽs temeráõ a JEHOVAH *com* grande temor: e sacrificavaõ sacrificios a JEHOVAH, e votavaõ votos.

17 Ordenava pois JEHOVAH hum grande peixe, que tragasse a Jonas, e estava Jonas tres dias e tres noites 'nas entranhas do peixe.

CAPITULO II.

E ORAVA Jonas a JEHOVAH seu Deus, das entranhas do peixe.

2 E dizia; de minha angustia clamei a JEHOVAH, e elle me respondeo: do ventre do sepulcro gritei, *e* tu ouviste minha voz.

3 Porque tu me lançáras *no* profundo, no coraçaõ dos mares, e a corrente me cercava: todas tuas ondas e golfos passavaõ sobre my.

4 E eu dizia; lançado estou de diante de teus olhos: todavia tornarei a ver o Templo de tua santidade.

5 As agoas me cercáraõ até á alma; o abismo me cercava: o argaço estava liado a minha cabeça.

6 Eu decéra até os fundamentos dos montes: os ferrolhos da terra estavaõ a o redor de my para sempre: mas tu fizeste subir minha vida da perdiçaõ, ó JEHOVAH, Deus meu.

7 Estando minha alma oprimida em my, me lembrei de JEHOVAH: e minha oraçaõ veyo a ty, no Templo de tua santidade.

8 Os que guardaõ as fingidas vaidades; se desviaõ de sua beneficencia.

9 Mas eu te sacrificarei com a voz do agradecimento; o que votei, pagarei: de JEHOVAH *vem* a salvaçaõ.

10 Fallou pois JEHOVAH a o peixe: e vomitou a Jonas na seca.

CAPITULO III.

E FOY a palavra de JEHOVAH segunda vez a Jonas, dizendo:

2 Levanta te, e vae te á grande cidade Ninive: e prega contra ella a pregaçaõ, que te fallo.

3 E levantava se Jonas, e foy se a Ninive, segundo a palavra de JEHOVAH: era pois Ninive grande cidade de Deus, de tres dias de caminho.

4 E começava Jonas entrar pela cidade o caminho de hum dia; e pregava, e dizia: ainda quarenta dias, e Ninive será trastornada.

5 E os varoẽs de Ninive davaõ credito a Deus: e apregoavaõ hum jejum, e se vestiaõ de sacos, desde seu mayor, até o seu menor.

6 Porque esta palavra se chegou a o Rey de Ninive, e levantou se de seu throno, e lançou de si seu vestido: e cubrio se de saco, e assentou se em cinza.

7 E fez apregoar, e fallou se em Ninive por mandado do Rey e de seus grandes, dizendo: nem homens, nem animaes, nem boys, nem ovelhas gostem alguã cousa, nem se lhes dé pasto, nem bebaõ agoa.

8 Mas os homens e os animaes estaráõ cubertos de sacos, e clamaráõ fortemente a Deus, e se converteráõ, cada hum de seu mao caminho, e da violencia que está em suas maõs.

9 Quem sabe? Deus virar se ha, e arrepender se ha; e se apartará do

ardor de sua ira, que naõ pereçamos.

10 E Deus vio suas obras, que se convertiaõ de seu mao caminho: e Deus arrependeo se do mal, que disséra, que lhes avia de fazer, e naõ o fez.

CAPITULO IV.

E JONAS se anojou d'isso *com* grande nojo, e *sua* ira se acendeo.

2 E orou a JEHOVAH, e disse; ah JEHOVAH, naõ foy esta minha palavra, estando eu ainda em minha terra? poloque o previnha, fugindo para Tharsis: pois sabia, que es Deus gracioso e misericordioso, longanime e grande em benignidade, e que se arrepende do mal.

3 Ora pois JEHOVAH, tira minha alma de my: porque melhor me he morrer, do que viver.

4 E disse JEHOVAH; acendeo se *tua* ira justamente?

5 Jonas pois sahio da cidade, e assentouse a o Oriente da cidade; e ali se fez huã cabana, e assentou se debaixo della na sombra, até que visse, que seria da cidade.

6 E preparou JEHOVAH Deus huã Cabaça, e a fez subir sobre Jonas, paraque fizesse sombra sobre sua cabeça, a livralo de seu enfadamento: e Jonas alegrou se *com* grande alegria por causa da Cabaça.

7 Mas Deus ordenou hum bicho no dia seguinte em subindo a alva; o que ferio a Cabaça, e seccou se.

8 E aconteceo, que em subindo o sol, Deus ordenou hum vento calmoso oriental, e o sol ferio a cabeça de Jonas, que se desmayava: e sua alma desejou a morrer, dizendo, melhor me he morrer, do que viver.

9 Entaõ disse Deus a Jonas; acendeo se *tua* ira justamente por causa da Cabaça? e elle disse, justamente *minha* ira se acendeo até a morte.

10 E disse JEHOVAH; a ty te doe da Cabaça, em que naõ trabalhaste, e a quem naõ criaste: que em huã noite naceo, e em huã noite pereceo:

11 E naõ doer me hei a my da grande cidade Ninive? em que estaõ mais que cento e vinte mil homens, que naõ sabem differença entre sua maõ direita, e sua maõ esquerda; *e* alem d'isso muytos animaes?

A PROPHECIA DE MICHEAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH, que foy feita a Micheas Moraschita nos dias de Jotham, Achaz, *e* Jehiskia, reys de Juda; que vio sobre Samaria e Jerusalem.

2 Ouvi, todos vos povos; attenta tu terra com sua plenidaõ: pois o Senhor JEHOVAH será testimunha contra vos; o Senhor do Templo de sua Santidade.

3 Porque eis que, JEHOVAH sahe de seu lugar, e descenderá: e pisara as alturas da terra.

4 E os montes debaixo delle derreter se haõ, e os valles se fenderáõ, como a cera diante do fogo, como as agoas, que se derramaõ na decida.

5 Tudo isto, pola prevaricaçaõ de Jacob, e polos pecados da casa de Israel: que he *o principio da* prevaricaçaõ de Jacob? naõ o he Samaria? e quem o *das* alturas de Juda? naõ o he Jerusalem?

6 Porisso porei a Samaria em montaõ de pedras do campo, em plantaçaõ de huã vinha: e suas pedras derribarei no valle, e descubrirei seus fundamentos.

7 E todas suas imagens de vulto seráõ esmeuçadas, e todos seus salarios de mundanas queimados com fogo, e todos seus idolos porei *para* assolaçaõ: porque do salario de mundanas os ajuntou: e para salario de mundanas tornar se haõ:

8 Porisso lamentarei e huyvarei, andarei despojado e nuo: farei lamentaçaõ como os dragoens, e pranto como os filhos de avestruzes.

9 Porque suas plagas saõ mortaes: porque se chegáraõ até Juda: chegouse até á porta de meu povo, até a Jerusalem.

10 Naõ o denunciae em Gath, nem chorae taõ miseravelmente: revolve te no pó na casa de Aphra.

11 Passa te, ó moradora de Saphir, com vergonha descuberta: a moradora de Zaanan naõ sahe fora; pranto *ha* em Beth-ha Ezel; tomara sua estancia de vosoutros.

12 Porque a moradora de Maroth está enferma por causa do bem: porque hum mal descendeo de JEHOVAH até á porta de Jerusalém.

13 Junta os animaes ligeiros a o carro, ó moradora de Lachis: (esta he o principio do peccado para a filha de Siaõ:) porque em ty se acháraõ as transgressoens de Israel.

14 Porisso dá presentes a Moreschet Gath: as casas de Achzib seráõ em mentira a os reys de Israel.

15 Ainda te trarei hum herdeiro, ó moradora de Marescha: chegar se ha até Adullam, *até á* gloria de Israel.

16 Faze te calva, e trosquia te porvia dos filhos de tuas delicias: dilata tua calva como a aguia, porque foraõ levados presos de ty.

CAPITULO II.

AY d'aquelles que pensaõ iniquidade, e obraõ mal em suas camas: a a luz da alva o effeituaõ, porquanto está no poder de sua maõ.

2 E cobiçaõ campos, e os roubaõ: e casas, e as tomaõ: assi fazem violencia a o varaõ e a sua casa, e a cadaqual e a sua herança.

3 Portanto assi diz JEHOVAH; eis que penso mal sobre esta geraçaõ; d'onde naõ tirareis vossos pescosos, nem andareis taõ altivos; porque o tempo será mao.

4 Naquelle dia se levantará hum proverbio sobre vos; e se lementará queixosa lamentaçaõ, dizendo; nos de todo estamos assolados; troca a porçaõ de meu povo: como me despoja! elle reparte, affastando nossos campos.

5 Portanto a ninguem terás, que ançe o cordel na sorte, na Igreja de JEHOVAH.

6 Naõ vos prophetizeis, *dizem elles*, prophetizem *estes*: elles naõ prophetizaõ como estes: naõ se desvia *de* ignominias.

7 O' vos que sois chamados a casa de Jacob; está porventura encolhido o Espirito de JEHOVAH? porventura estas saõ suas obras? e minha palavras naõ fazem bem a o que anda rectamente?

8 Mas ontem meu povo se levantou por inimigo, em fronte de huã roupa; despojais a capa d'aquelles, que passaõ seguros, tornando da peleja.

9 Lançais fora as mulheres de meu povo, a cadahuã da casa de seus deleites: de seus meninos tirais meu ornamento para sempre.

10 Levantae vos *pois*, e andae; porque esta *terra* naõ será o descanso: qorquanto está contaminada, *vos* corromperá, e isso *com* grande corrupçaõ.

11 Se alguem ouver que siga o vento, e está mentindo falsamente, *dizendo*; te prophetizarei por vinho e por cidra: tal he o propheta d'este povo.

12 Certamente ajuntando te ajuntarei, ó Jacob; certamente congregarei o restante de Israel: o porei junto, como ovelhas de Bozra: como rebanho em meyo de seu curral faráo estrondo de homens.

13 O quebrantador subirá perante sua face; elles perromperáõ, e entraráõ pela porta, e sahiráõ por ella: e seu Rey irá perante sua face: e JEHOVAH em sua dianteira.

CAPITULO III.

MAIS disse eu; ouvi agora, vos Cabeças de Jacob, e vos Mayoraes da casa de Israel: porventura naõ vos convem, saber o direito?

2 Aborrecem o bem, e amaõ o mal: roubaõ lhes sua pele, e sua carne de seus ossos.

3 Elles saõ os que comem a carne de meu povo, e lhe tiraõ sua pele, e quebrantaõ seus ossos: e repartem como em panela, e como carne no meyo de caldeiraõ.

4 Entaõ clamaráõ a JEHOVAH, mas naõ os ouvirá: antes esconderá sua

face naquelle tempo diante d'elles: como elles seus tratos fizéraõ maos.

5 Assi diz JEHOVAH contra os prophetas, que engánaõ a meu povo: que mordem com seus dentes, e apregoaõ paz; mas contra aquelle, que nada lhes mete em sua boca, santificaõ huã guerra.

6 Portanto se vos fará noite, por causa da visaõ, e vos seráõ trevas, por causa da adevinhaçaõ: e o sol se porá sobre estes Prophetas, e o dia ennegrecer se ha sobre elles.

7 E os Ventes envergonhar se haõ, e os Adevinhadores confundir se haõ; e todos juntos cubriráõ o beiço de riba: porque naõ averá reposta de Deus.

8 Mas de certo eu sou cheyo da força do Espirito de JEHOVAH, e *cheyo* de juizo e animosidade: para denunciar a Jacob sua prevaricaçaõ, e a Israel seu peccado.

9 Ouvi agora isto, vos Cabeças da casa de Jacob, e vos Mayoraes da casa de Israel: que tendes abominaçaõ do juizo, e perverteis tudo que he direito.

10 Edificando a Siaõ com sangue, e a Jerusalem com injustiça.

11 Suas cabeças julgaõ por peitas, e seus Sacerdotes ensinaõ por salario, e seus Prophetas adevinhaõ por dinheiro: e ainda estribaõ em JEHOVAH, dizendo; porventura naõ está JEHOVAH no meyo de nosoutros? nenhum mal nos sobrevirá.

12 Portanto por causa de vosoutros Siaõ será lavrada *como* campo: e Jerusalem sera feita *em* montoẽs de pedras, e o monte d'esta casa em alturas de bosque.

CAPITULO IV.

MAS no ultimo dos dias será, que o monte da casa de JEHOVAH será confirmado no cume dos montes; e será exalçado por cima dos outeiros: e os povos correndo viráõ a elle.

2 E muytas gentes iráõ, e diráõ; vinde, e subamos a o monte de JEHOVAH, e á casa do Deus de Jacob; paraque nos ensine de seus caminhos, e nos andemos em suas veredas: porque de Siaõ sahirá a ley, e a palavra de JEHOVAH de Jerusalem.

3 E julgará entre grandes povos, e castigará poderosas gentes até muy longe: e converteráõ suas espadas em enxadas, e suas lanças em fouces; gente contra gente naõ alçará espada, nem mais aprenderáõ a guerra.

4 Mas assentar se haõ, cadaqual debaixo de sua videira, e debaixo de sua figueira, e naõ averá quem os espante: porque a boca de JEHOVAH dos exercitos o fallou.

5 Porque todas os povos andaráõ, cadaqual em o nome de seu Deus; mas nos andaremos em o nome de JEHOVAH nosso Deus, eternamente e para sempre.

6 Naquelle dia, diz JEHOVAH, congregarei a que coixeava, e ajuntarei a que estava desterrada, e a que eu tinha maltratado.

7 E a que coixeava, farei para restante, e a que estava regeitada longe, para gente poderosa: e JEHOVAH será rey sobre elles no monte de Siaõ desde agora eternamente.

8 E tu torre de gado, tu Ophel da filha de Siaõ, até a ty virá; certamente virá o primeiro dominio, o Reyno da filha de Jerusalem.

9 Ora porque farias taõ grande pranto? naõ ha rey em ty? pereceo teu conselheiro, que te tomou dór, como a da que pare?

10 Sofre dores, e trabalhos, para produzir, o filha de Siaõ, como a que pare: porque agora *bem* sahirás da cidade, e morarás no campo, e virás até em Babylonia; ali *porem* serás livrada; ali JEHOVAH te redimirá da maõ de teus inimigos.

11 Agora muytas gentes bem estaõ congregadas contra ty; que dizem; seja profanada, e nosso olho veja a Siaõ.

12 Mas naõ sabem os pensamentos de JEHOVAH, nem entendem seu conselho: de que as ajuntou como gavelas para a eyra.

13 Levanta te a trilha, ó filha de Siaõ; porque teu corno farei ferro, e tuas unhas metal, e esmiuçarás a muytos povos: e seu ganho consagrarei a JEHOVAH, e sua fazenda a o Senhor de toda a terra.

14 Agora ajunta te com esquadroẽs, ó filha de esquadroẽs, porá

cerco a o redor de nos: a o juiz de Israel feriráõ com vara na queixada.

CAPITULO V.

E TU Bethlehem Ephrata, es tu pequena, para estar entre os milhares de Juda? de ty me sahirá, o que será Senhoreador em Israel: e cujas sahidas saõ desd'antigo, desdos dias da eternidade.

2 Poloque os entregará, até o tempo, em que a que parirá, tem parido: entonces o resto de seus irmaõs se converteráõ com os filhos de Israel.

3 E elle estará, e apascentará no esforço de JEHOVAH, na alteza do nome de JEHOVAH seu Deus: e elles habitaráõ, porque agora será grande até os fins da terra.

4 E este será paz: quando Assur vier em nossa terra, e quando entrar em nossos palacios, contra elle porémos sete Pastores, e oito Principes de entre os homens.

5 Esses paceráõ a terra de Assur á espada, e a terra de Nimrod em suas entradas. Assi *nos* livrará de Assur, quando vier em nossa terra, e quando entrar em nossos termos.

6 E o resto de Jacob estará no meyo de muytos povos, como orvalho de JEHOVAH, como gotas sobre a erva, que naõ espéra a varaõ, nem aguarda a filhos de homens.

7 E o resto de Jacob estará entre as gentes, no meyo de muytos povos, como leaõ entre os animaes do bosque, como leaõzinho entre os rebanhos de ovelhas: o qual quando passa, atropela e despedaça, que ninguem aja que livre.

8 Tua maõ será exalçada sobre teus adversarios; e todos teus inimigos seráõ desarraigados.

9 E será naquelle dia, diz JEHOVAH, que teus cavallos seraõ desarraigados de entre ty: e desfarei a teus carros.

10 E destruirei as cidades de tua terra, e derribarei todas tuas fortalezas.

11 E desarraigarei as feitiçarias de ua maõ: e naõ terás encantadores.

12 E desarraigarei tuas imagens e vulto, e tuas estatuas do meyo de ty; que naõ mais te encorvarás diante da obra de tuas maõs.

13 Taõbem desarraigarei teus bosques do meyo de ty: e destruirei tuas cidades.

14 E com ira e com furor farei vingança das gentes, que naõ ouvem.

CAPITULO VI.

OUVI agora o que diz JEHOVAH: levanta te, contende com os montes, e ouçaõ os outeiros tua voz.

2 Ouvi vos montes a contenda de JEHOVAH, e vos fortes fundamentos da terra: porque JEHOVAH tem contenda com seu povo, e com Israel entrará em juizo.

3 O' povo meu, que te tenho feito? e com que te enfadei? testifica contra my.

4 Certamente te fiz subir da terra de Egypto, e te livrei da casa de servidaõ: e enviei diante de teu rosto a Moyses, Aaron e Mirjam.

5 Povo meu, ora lembra te, que aconselhava Balak, rey de Moab, e que lhe respondeo Bileam, filho de Beor, desde Sittim até Gilgal; paraque conheças as justiças de JEHOVAH.

6 Com que cousa encontrarei a JEHOVAH, *e* me encorvarei perante o Deus alto? encontralohei com holocaustos? com bezerros de hum anno?

7 JEHOVAH teria agrado de milhares de carneiros? de dez mil de ribeiros de azeite? darei meu primogenito *por* minha prevaricaçaõ? o fruito de meu ventre *polo* peccado de minha alma?

8 Declarado te tem, ó homem, o que he bom: e que cousa JEHOVAH te pede a ty, senaõ fazer juizo, e amar beneficencia, e andar humildemente com teu Deus?

9 A voz de JEHOVAH clama á cidade, (porque teu nome vé as cousas:) ouvi a vara, e a quem ordenou a ella.

10 *Naõ* he ainda *na* casa de cadaqual impio thesouros de impiedade? e Epha magrinha, o que he abominavel?

11 Seria eu limpo com balanças falsas? e com algibeiras de pedras de peso enganoso?

12 Porquanto seus ricos estaõ chey-

os de violencia, e seus moradores fallaõ mentiras; e sua lingua he enganosa em sua boca.

13 Assi eu tambem *te* enfraquecerei, ferindo te, *e* assolando *te* por causa de teus peccados.

14 Tu comerás, mas naõ te fartarás, e tua humilhaçaõ estará em meyo de ty, e tu prenderás, mas naõ levarás, e o que tu levarás, entregarei á espada.

15 Tu semearás, mas naõ segarás: pisarás oliveiras, mas naõ te untarás com oleo; e mosto, mas naõ beberás vinho.

16 Porque os estatutos de Omri se guardaõ, e toda a obra da casa de Achab; e vos andais em seus conselhos: paraque te ponha por assolaçaõ, e seus moradores por assovio: assi levareis o opprobrio de meu povo.

CAPITULO VII.

AY de my! porque sou, como quando os fruitos do estio saõ recolhidos, como quando saõ feitos os rebuscos na vendima: naõ ha cacho de uvas para comer, minha alma deseja temporaãs.

2 Ja pereceo o benigno da terra; e naõ ha sincero entre os homens: todos armaõ ciladas para sangue; caçaõ cadaqual a seu irmaõ *com* rede.

3 Para *com* ambas as maõs mal fazer valerosamente; assi demanda o principe, e o juiz *julga* por recompensa: e o grande falla a corrupçaõ de sua alma, e a torcem em hum.

4 O melhor d'elles he como espinho; o mais sincero he *mais agudo* que espinhal: o dia de teus guardas, tua visitaçaõ, veyo; agora será sua confusaõ.

5 Naõ creais a o amigo; nem confieis em o amigo mais principal: guarda as portas de tua boca da que deita em teu regaço.

6 Porque o filho despreza a o pae; a filha se levanta contra sua mae, a nora contra sua sogra: os inimigos do homem saõ seus domesticos.

7 Eu porem atentarei para JEHOVAH; esperarei a o Deus de minha salvaçaõ: meu Deus me ouvirá.

8 O' inimiga minha, naõ te alegres de my; sendo eu cahido, levantar me hei: estando eu assentado em trevas, JEHOVAH a my será luz.

9 Soportarei a ira de JEHOVAH; porque pequei contra elle: até que julgue minha causa, e execute meu direito; elle tirar me ha á luz; verei *meu prazer* em sua justiça.

10 E minha inimiga *o* verá, e vergonha a cubrirá, que me diz; aonde está teu Deus? meus olhos veraõ 'nella; agora será pisada como a lama das ruas.

11 No dia em que reedificará teus muros, naquelle dia o estatuto irá longe.

12 Naquelle dia taõbem virá até a ty, desde Assyria até ás cidades fortes: e das fortalezas até o rio: e do mar *até* mar, e *da* montanha até montanha.

13 Porem esta terra será para assolaçaõ, por causa de seus moradores, por causa do fruito de seus tratos.

14 Tu *pois* apascenta a teu povo com teu bordaõ, o rebanho de tua herança, que mora só *em* o bosque, no meyo da terra fertil: apascentem se *em* Basan e Gilead, como em os dias desd'antigo.

15 Eu os farei ver maravilhas: como em os dias, em que sahias da terra de Egypto.

16 As gentes o veráõ, e envergonhar se haõ, por causa de todo seu poder: poráõ a maõ sobre a boca: suas orelhas ensurdeceráõ.

17 Lamberáõ o pô, como serpentes, como os animaes reptiles perturbar se haõ de seus encerramentos: com pavor viráõ a JEHOVAH nosso Deus, e temeráõ de ty.

18 Quem he Deus como tu, que perdóa a iniquidade, e traspassa a transgressaõ do restante de sua herança? naõ retem sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade.

19 Tornará a apiedar se de nosoutros: apagará nossas iniquidades: e tu lançarás todos seus peccados 'nas profundezas do mar.

20 Tu a Jacob darás a fidelidade, a Abraham a benignidade, que juraste a nossos paes desdos dias antigos.

A PROPHECIA DE NAHUM.

CAPITULO I.

CARGA de Ninive. Livro da visaõ de Nahum o Elcoschita.

2 JEHOVAH he Deus zeloso e vingador, vingador he JEHOVAH, e muy iroso: JEHOVAH vingador he de seus adversarios, e guarda *a ira* a seus inimigos.

3 JEHOVAH he longanime, porem grande em força, e *a o culpado* naõ tem por innocente: o caminho de JEHOVAH he em pé de vento, e em tempestade, e as nuvens saõ o pó de seus pês.

4 Reprende a o mar, e o faz seco, e seca todos os rios: desfalecem Basan e Carmelo; taõbem desfalece a flor do Libano.

5 Os montes tremem perante elle, e os outeiros se derretem: e a terra se levanta perante sua face; e o mundo, e todos os que nelle habitaõ.

6 Quem parará diante de seu furor? e quem persistirá diante do ardor de sua ira? seu furor se derramou como fogo, e as rochas se esmiuçaõ d'elle.

7 JEHOVAH bom he, para fortaleza he no dia da angustia, e conhece a os que confiaõ nelle.

8 E com inundaçaõ passante aniquilará seu lugar: e trevas perseguiráõ seus inimigos.

9 Que vos pensais contra JEHOVAH? elle mesmo fará consumaçaõ: a angustia naõ se levantará duas vezes.

10 Porquanto estaõ entretecidos em si como espinhos, e saõ bebados, como costumaõ ser bebados, inteiramente se consumem como palha seca.

11 De ty sahio hum que pensa mal contra JEHOVAH, conselheiro de Belial.

12 Assi diz JEHOVAH: sendo elles prosperos e taõ muytos, assi taõbem seráõ trosqueados; e elle passará: bem te apremei, *porem* naõ mais apremar te hei.

13 Mas agora quebrantarei seu jugo de sobre ty, e romperei tuas ataduras.

14 Porem contra ty JEHOVAH mandou, que mais ninguem de teu nome seja semeado: da casa de teu Deus desarraigarei as imagens de vulto e de fundiçaõ, *ali* te farei hum sepulcro, quando serás desprezado.

15 Eis que sobre os montes os pês do que denuncia o bem, que faz ouvir a paz: celebra tuas festas, ó Juda; paga teus votos, porque o *varaõ de* Belial em diante naõ mais passará por ty: desarraigado está de todo.

CAPITULO II.

O DESBARATADOR sube contra tua face, guarda a fortaleza, attenta para o caminho, esforça os lombos, fortalece muito á força.

2 Porque JEHOVAH desviou a soberba de Jacob, com a soberba de Israel, porque os vazadores os vazáraõ, e corrompéraõ seus sarmentos.

3 Os escudos de seus héroes saõ feitos vermelhos, os varoes valentes andaõ vestidos de graã, os carros estaõ no fogo das fachas, no dia em que se aparelha, e as lanças se sacudem.

4 Os carros fazem roido pelos bairos, vagueaõ pelas ruas: seu parecer he como fachas, discorrem como relampagos.

5 Lembrar se ha de seus illustres, elles *porem* tropeçaráõ em seu andar: apressar se haõ a seu muro, quando o amparo será aparelhado.

6 As portas dos rios se abriráõ, e o palacio derreter se ha.

7 E Husab será levada presa, mandar se ha que adiante, e suas virgens a acompanharáõ, como *com* voz de pombas, batendo seus peitos.

8 Ninive bem he como tanque de agoas, desdos dias que foy, porem elles fugiráõ: parae, parae, *chamarse ha*, mas ninguem olhará para tras.

9 Roubae prata, roubae ouro, porque naõ ha fim de provimento, da gloria de toda sorte de vasos desejados.

10 Vazada, ja vazada está, esgotada, e seu coraçaõ se desmaya, e os joelhos tremem, e em todos os lom-

bos ha dór, e os rostos de todos elles se encolhem *como* panella.

11 Aonde está *agora* a morada dos leoẽs, e aquelle pasto dos leaõzinhos? em que passeava o leaõ, o leaõ velho, *e* o filho de leaõ, e naõ avia quem *os* espantava.

12 O leaõ que assaz roubava para seus filhos, e affogava para suas leoas velhas, que enchia suas cavernas de presa, e sua morada de roubo.

13 Eis que eu, diz JEHOVAH dos exercitos, a ty *venho*, e queimarei a seus carros com fumo, e a espada consumirá a teus leaõzinhos, e desarraigarei a tua preza da terra, e a voz de teus embaixadores naõ mais será ouvida.

CAPITULO III.

AY da cidade de sangue, que toda está cheya de mentiras *e* rapina: o roubo naõ cessa.

2 Ali ha o soido do açoute, e o estrondo do movimento das rodas: e os cavallos atropelaõ, e os carros saltando vaõ.

3 O cavalleiro levanta assi a espada flameante, como a lança relampagueante, e ali averá multidaõ de mortos, e grande multidaõ de corpos defuntos, nem será fim dos corpos; tropeçar se ha em seus corpos:

4 Pola multidaõ das fornicaçoẽs da fornicadora muy graciosa, da mestra das feitiçarias, que vendeo os povos com suas fornicaçoẽs, e as geraçoẽs com suas feitiçarias.

5 Eis que eu, diz JEHOVAH dos exercitos, a ty *venho*, e descubrirei tuas fraldas sobre tua face, e a as Gentes mostrarei tua nueza, e a os Reynos tua vergonha.

6 E sobre ty lançarei cousas abominaveis, e te envergonharei, e te porei como espelho.

7 E será, que todos os que te virem, fugiráõ de ty, e diráõ: Ninive está destruida, quem terá compaixaõ della? d'onde te buscarei consoladores?

8 Es tu melhor que a povoada Nó, situada em os rios? que tem agoas a o redor? cujo muro dianteiro he o mar, sua muralha he de mar.

9 Ethiopia e Egypto eraõ sua fortaleza, e naõ avia fim: Put e Lybia estavaõ para tua ajuda.

10 Todavia andou presa em cativeiro, tambem seus filhos saõ despedaçados na cabeça de todas as praças, e sobre seus honrados lançáraõ sortes, e todos seus Grandes fóraõ encerrados em grilhoẽs.

11 Taõbem tu estarás bebada, te esconderás, tambem buscarás huã fortaleza por causa do inimigo.

12 Todas tuas fortalezas saõ figueiras com *figos* temporaõs, se se sacudem, cahem na boca do que os quer comer.

13 Eis que teu povo em meyo de ty tornar se ha em mulheres: as portas de tua terra abrindo se abriráõ a teus inimigos: o fogo consumirá teus ferrolhos.

14 Tira te agoas para o cerco, fortifica tuas fortalezas, entra no lodo, e massa o barro, refaze o forno dos ladrilhos.

15 O fogo ali te consumirá: a espada te desarraigará, te comerá como o pulgaõ, multiplica te como gafanhotos.

16 Multiplicaste teus mercadores mais que as estrellas do ceo, o pulgaõ dará assalto, e voará.

17 Teus coroados saõ como gafanhotos, e teus majoraes da guerra como os pulgoẽs grandes, que se assentaõ nas paredes de seve em os dias de frio: em subindo o sol voaõ, assi que naõ se conheça seu lugar, aonde estivéraõ.

18 Teus pastores tosquenejaráõ, ó Rey de Assyria, teus illustres deitar se haõ, teu povo largamente se estenderá pelos montes, e ninguem o ajuntará.

19 Naõ ha cura para tua quebradura, tua plaga he dolorosa: todos os que ouvirem a fama de ty, bateráõ as palmas das maõs sobre ty: porque sobre quem naõ passou tua malicia de contino?

A PROPHECIA DE HABACUC.

CAPITULO I.

A CARGA que vio o Propheta Habacuc.

2 Até quando, JEHOVAH, eu grito, e naõ ouves? *ate quando* clamo a ty, violencia, e naõ salvas?

3 Porque razaõ me fazes vêr iniquidade, e vês a vexaçaõ? porque assolaçaõ e violencia está em fronte de my, e contenda ha, e se levanta litigio.

4 Poloque a ley se deixa, e o juizo nunca sahe: porquanto o impio cerca a o justo, o juizo sahe torcido.

5 Vede entre as gentes, e attentae, e espantae vos, espantae vos. porque obro huã obra em vossos dias, *que* naõ crereis, quando se contará.

6 Porque eis que desperto os Chaldeos, povo amargo e ligeiro, que passa pelas larguras da terra, para possuir em herança moradas, que naõ saõ suas.

7 Horrivel e terrivel he: seu direito e sua alteza sahe delle mesmo.

8 Porque seus cavallos saõ mais ligeiros, que os Leopardos, e mais agudos que os lobos de tarde, e seus cavalleiros se espargem: seus cavalleiros viráõ de longe, voaráõ como aguias, que se apressaõ á comida.

9 Totalmente virá para violencia, o que sorveráõ com seus rostos, *leváõ* para o Oriente, e congregará os cativos como area.

10 E escarnecerá dos Reys, e os Principes lhe seráõ zombaria: elle se rirá de todas as fortalezas, porque amontoará pó, e as tomará.

11 Entonces mudará o espirito, e traspassará, e se fará culpado, *tendo* esta sua força por seu Deus.

12 Porventura naõ es tu desde antigo JEHOVAH Deus meu, meu Santo? nos naõ morrerémos: ó JEHOVAH, para juizo o puzeste, e ó Rocha, para castigar o fundaste.

13 Tu es mais puro de olhos, do que possas ver o mal, e a vexaçaõ naõ podes contemplar: porque attentarias para os que trataõ aleivosamente? *porque* serias callado, quando o impio devora a o que mais justo he que elle?

14 E *porque* farias os homens como os peixes do mar? como os animaes reptiles, que naõ tem ensenhoreador?

15 Elle a todos tira com o anzol, em sua naça os ajunta, e os colhe em sua rede; poloque se goza e se alegra.

16 Porisso sacrifica a sua naça, e perfuma a sua rede: porque com ellas se engordou sua porçaõ, e seu manjar se engrossou.

17 Vazará pois porisso *sempre* sua naça? nem poupará de matar os povos continuamente?

CAPITULO II.

EU estava em minha guarda, e me punha na fortaleza, e atalayava para ver, que fallaria em my, e que eu responderia à minha reprensaõ.

2 Entaõ JEHOVAH me respondeo, e disse, escreve a visaõ, e a poem claramente em taboas, paraque nellas lea, o que correndo passa.

3 Porque a visaõ ainda será até o tempo determinado, entaõ o produzirá no fim, e naõ mentirá: se tardar, espera o, porque certamente virá, nem ficará tras.

4 Eis que sua alma se exalça, naõ he recta nelle: mas o justo viverá por sua fé.

5 E tambem porquanto aleivosamente trata junto o vinho, varaõ arrogante he, e naõ se fica em sua habitaçaõ, cuja alma se dilata como o sepulcro, e semelhante he a a morte, que naõ se farta, e ajunta a si todas as Gentes, e congrega a si todos os povos.

6 Naõ levantariaõ *pois* todos estes huã parabola delle, e huã declaraçaõ de adevinhaçoẽs delle? e dir se ha; ay daquelle que multiplica o que naõ he seu; (até quando!) e daquelle que carrega sobre si lodo espesso.

7 Porventura naõ levantar se haõ de repente os que te morderáõ? e despertar se haõ os que te comeveráõ? e tu lhes naõ serás em despojo?

8 Porquanto saqueaste a muytas

gentes, todos os povos residuos saquear te haõ por; causa do sangue dos homens, e da violencia acerca da terra, da cidade, e de todos seus moradores.

9 Ay daquelle que com avareza malina cobiça para sua casa, paraque ponha seu ninho em alto, a ser libertado da maõ do mal.

10 Vergonha maquinaste para tua casa; desarraigando tu a muytos povos, peçaste *contra* tua alma.

11 Porque a pedra da parede clama, e a trave da madeira lhe responde.

12 Ay daquelle que edifica a cidade com sangues, e affirma a cidade com iniquidade.

13 Eisque, porventura naõ vem de JEHOVAH dos exercitos, que os povos trabalhaõ para o fogo, e os homens se cansaõ em vaõ?

14 Porque a terra se encherá, que confesse a gloria de JEHOVAH, como as agoas cubrem *o fundo* do mar.

15 Ay daquelle que dá de beber a seu proximo, tu que a isso acrecentas teu odre de vinho, e tambem embebedas, paraque vejas suas vergonhas.

16 *Tambem* tu serás fartado de deshonra por honra, bebe tu tambem, e descubre o prepucio: o caliz da maõ direita de JEHOVAH se tornará a ty, e vomito torpe averá sobre tua gloria.

17 Porque a violencia cometida contra Libanon, te cubrirá, e o assolamento das bestas os assombrará, por causa do sangue dos homens, e da violencia na terra, na cidade, e acerca de todos seus moradores.

18 Que aproveitará a imagem de vulto, que seu formador a esculpio? *ou* a imagem de fundiçaõ, que he doutor de mentira, que o formador confia em sua formadura, avendo feito idolos mudos?

19 Ay daquelle que diz a o madeiro, acorda te, *e á* pedra callada, desperta te: porventura ensinará? eisque cuberta está *de* ouro e *de* prata, mas nenhum espirito ha no meyo della.

20 Porem JEHOVAH está em seu santo Templo: calla te perante seu rosto toda a terra.

CAPITULO III.

ORACAÕ do Propheta Habacuc sobre Sigjonoth.

2 Ouvindo eu, JEHOVAH, teus ditos, temi; conserva, ó JEHOVAH, tua obra na vida no meyo dos annos, notifica a no meyo dos annos: na ira lembra te de misericordia.

3 Deus veyo de Theman, e o Santo do monte de Paran, Sela; sua gloria cubrio os ceos, e a terra estava cheya de seu louvor.

4 E houve resplandor como o da luz, tinha cornos em sua maõ, e ali sua força estava escondida.

5 A peste hia diante de seu rosto, e a brasa de fogo passava perante seus pês.

6 Parou se, e medio a terra, olhou, e soltou as gentes, e os montes perpetuos foraõ espalhados: os outeiros da eternidade se encurváraõ, os passos do seculo seus saõ.

7 Vi as tendas de Cusan debaixo da vaidade: as cortinas da terra de Midian tremiaõ.

8 Anojouse JEHOVAH contra os rios? foy tua ira contra os ribeiros? foy teu furor contra o mar, quando cavalgaste sobre teus cavallos? teus carros foraõ salvaçaõ.

9 O fundo nuo se descubrio *por* teu arco, *pelos* juramentos feitos a as tribus *pela* palavra, Sela! Tu fendeste os rios da terra.

10 Os montes te viraõ, *e* padecéraõ dor: o corrente de agoas passou, o abismo deu sua voz, levantou seus lados *em* alto.

11 O sol, a lua se paráraõ *em* suas moradas: com a luz tuas frechas andaraõ, com resplandor tua lança relampagueante.

12 Com indignaçaõ passaste *pela* terra: com ira trilhaste as gentes.

13 Tu sahiste para redemçaõ de teu povo, para redemçaõ com teu Ungido: Tu feriste a cabeça da casa do impio, descubrindo o fundo até o pescoso, Sela!

14 Tu furaste com seus cajados a cabeça da gente de suas aldeas; acometéraõ a espargir me: alegravaõ se, como se aviaõ de tragar os miseraveis escondidamente.

15 Tu *com* teus cavallos passaste pelo mar, *por* montaõ de grandes agoas.

16 Ouvindo o eu, meu ventre se perturbou, pola voz meus beiços tremeraõ; podridaõ veyo em meus ossos, e me perturbei em meu lugar: certamente descansarei no dia de angustia, quando subirá contra o povo, para acometélo.

17 Aindaque a figueira naõ florecerá, nem fruito averá na vide, e a obra da oliveira mentirá, e os campos naõ produziráõ mantimento: *e* as ovelhas da malhada seráõ arrebatadas, e 'nos curraes naõ averá vacas:

18 Todavia eu me alegrarei em JEHOVAH: gozar me hei em o Deus de minha salvaçaõ.

19 JEHOVAH o Senhor minha fortaleza he, e fará meus pês como *os* de cervas, e me fará andar sobre minhas alturas. Para o Cantor Mór sobre meu Neginoth.

A PROPHECIA DE ZEPHANIAS.

CAPITULO I.

PALAVRA de JEHOVAH feita a Zephanias, filho de Cuschi, filho de Gedalia, filho de Amaria, filho de Hiskia, em os dias de Josia, filho de Amon, rey de Juda.

2 Tudo arrebatando arrebatarei de sobre a face desta terra, falla JEHOVAH.

3 Arrebatarei os homens e os animaes, arrebatarei as aves do ceo, e os peixes do mar, e os escandalos com os impios, e desarraigarei os homens desta terra, falla JEHOVAH.

4 E estenderei minha maõ contra Juda, e contra todos os moradores de Jerusalem: e desarraigarei d'este lugar o resto de Baal, *e* o nome dos Chemarins com os Sacerdotes.

5 E os que sobre os telhados se encurvaõ a o exercito do ceo, e que se inclinando juraõ por JEHOVAH, e juraõ por Malcham:

6 E os que tornaõ a tras de apos JEHOVAH: e os que naõ buscaõ a JEHOVAH, nem perguntaõ por elle.

7 Calla te perante a face do Senhor JEHOVAH, porque o dia de JEHOVAH está perto, porque JEHOVAH aparelhou sacrificio, *e* santificou a seus convidados.

8 E será no dia do sacrificio de JEHOVAH, que farei visitaçaõ sobre os principes, e sobre os filhos do rey, e sobre todos os que se vestem de estidura estranha.

9 Farei tambem visitaçaõ naquelle dia sobre todo aquelle, que salta sobre o umbral: que enchem a casa de seus Senhores de violencia, e engano.

10 E naquelle dia, falla JEHOVAH, averá voz de clamor desda porta de pescado, e huyvo desda segunda parte, e grande quebra desdos outeiros.

11 Huyvae vos moradores do valle: porque todo o povo mercador he cortado, todos os carregados de dinheiro saõ desarraigados.

12 E será naquelle tempo; esquadrinharei a Jerusalem com lanternas: e farei visitaçaõ sobre os varoẽs, que estaõ assentados sobre suas borras, que dizem em seu coraçaõ, JEHOVAH naõ faz bem, nem faz mal.

13 Porisso seu poder será para despojo, e suas casas para assolaçaõ: bem edificaõ casas, mas naõ habitaráõ nellas: e plantaõ vinhas, mas naõ beberáõ seu vinho.

14 O grande dia de JEHOVAH está perto, perto está, e se apressa muyto, a voz do dia de JEHOVAH: ali o héroe clamará amargosamente.

15 Aquelle dia sera dia de indignaçaõ: dia de angustia e de ancia, dia de alvoroço e de assolaçaõ: dia de trevas e de escuridade, dia de nuvem e de grossa escuridade.

16 Dia de bozina, e de toada contra as cidades fortes, e contra as torres altas.

17 E angustiarei os homens, que andaráõ como cegos, porque pecáraõ contra JEHOVAH: e seu sangue der-

ramar se ha como pó, e sua carne será como esterco.

18 Nem sua prata, nem seu ouro os poderá livrar no dia do furor de JEHOVAH, mas pelo fogo de seu zelo toda esta terra será consumida: porque certamente fará apressada consumaçaõ com todos os moradores desta terra.

CAPITULO II.

ESQUADRINHAE vos, si esquadrinhae, ó gente, que naõ tem desejo.

2 Antes que o decreto paira (o dia como pragana passa) em quanto o ardor da ira de JEHOVAH ainda naõ vem sobre vosoutros: em quanto o dia da ira de JEHOVAH ainda naõ vem sobre vosoutros.

3 Buscae a JEHOVAH todos vos mansos da terra, que obraõ seu juizo: buscae justiça, buscae mansidaõ, porventura sereis escondidos em o dia de ira de JEHOVAH.

4 Porque Gaza será desamparada, e Ascalon será em assolaçaõ: Asdod a o meyo dia será expelida, e Ecron desarraigada.

5 Ay dos moradores do estiraõ do mar, do povo dos Chereteos: a palavra de JEHOVAH será contra vos, ó Canaan, terra dos Philisteos, e eu vos desfarei, até que naõ aja morador.

6 E o estiraõ do mar será *por* cabanas, *por* poços cavados dos pastores, e seves dos rebanhos.

7 E a comarca será para o resto da casa de Juda, que nella apascentem: á tarde se assentaráõ nas casas de Ascalon, avendo JEHOVAH seu Deus os visitado, e tornado seu cativeiro.

8 Eu ouvi o escarnio de Moab, e as injuriosas palavras dos filhos de Ammon, com que escarnecéraõ de meu povo, e se engrandecéraõ contra seu termo.

9 Portanto, vivo eu, diz JEHOVAH dos exercitos, o Deus de Israel, certamente Moab será como Sodoma, e os filhos de Ammon como Gomorra, campo de ortigas, e mina de sal, e assolaçaõ perpetua: o residuo de meu povo os saqueará, e o restante de meu povo os possuira hereditariamente.

10 Isto teráõ por sua soberba, porque escarnecéraõ, e se engrandecéraõ contra o povo de JEHOVAH dos exercitos.

11 JEHOVAH será terrivel contra elles, porque fara consumir a todos os deuses da terra: e cadahum de seu lugar o adorará; todas as ilhas das gentes.

12 Tambem vos Ethiopes sereis mortos a minha espada.

13 Estenderá tambem sua maõ contra o Norte, e desfara a Assur: e a Ninive porá em assolamento, *em* secura como deserto.

14 E em seu meyo os rebanhos se deitaráõ, todos os animaes dos povos: tambem o corvo marino, tambem a coruja anoiteceráõ em suas romeiras: huã voz cantará nas janellas, assolaçaõ estará no umbral, quando tiver descuberto sua obra de cedro.

15 Esta he a cidade, que salta de alegria, que habita segura, que diz em seu coraçaõ, eu o sou, e fora de my naõ ha outra: como se tornou em assolaçaõ! *em* repouso dos animaes! qualquer que a passar, assoviará, *e* meneará sua maõ.

CAPITULO III.

AY da çujada, e da contaminada; da cidade oprimidora.

2 Naõ ouve á voz, naõ aceita o castigo: naõ confia em JEHOVAH; nem se achega a seu Deus.

3 Seus principes saõ leoẽs bramantes em meyo della: seus juizes lobos de tarde, que os ossos naõ quebrantaõ até a manhaã.

4 Seus Prophetas saõ levianos, varoẽs aleivosos: seus Sacerdotes profanaõ o Santo, *e* forçaõ a ley.

5 JEHOVAH o justo está em meyo della, que naõ faz iniquidade: cada manhaã tira seu juizo á luz, nada falta; porem o perverso de nenhuã vergonha sabe.

6 Desarraigei as gentes, suas esquinas estaõ assoladas, suas praças fiz solitarias, que ninguem as passe: suas cidades saõ destruidas, que nenhum morador nellas aja.

7 Eu dizia, certamente me temerás, aceitarás a instrucçaõ, peraque sua morada naõ seria desarraigada: *por* tudo poloque a visitei, de veras

se levantáraõ de madrugada, corrompéraõ todos seus tratos.

8 Portanto aguardae me, diz JEHOVAH, no dia em que me levanto para despojo: porque meu juizo he, ajuntar as gentes, congregar os reynos, para sobre elles derramar minha indignaçaõ, *e* todo o ardor de minha ira, porque toda esta terra será consumida pelo fogo de meu zelo.

9 Entaõ certamente darei beiço puro a os povos: paraque todos invoquem o nome de JEHOVAH, paraque lhe sirvaõ com hombro uniforme.

10 D'alem dos rios dos Ethiopes, meus zelosos adoradores, *e* a filha de minha espargida, traráõ sacrificio.

11 Naquelle dia naõ te envergonharás de nenhum de teus tratos, com que prevaricaste contra my: porque entaõ tirarei do meyo de ty os que de alegria saltaõ por via de tua soberba, e tu em diante naõ mais te alçarás por cãusa de meu monte santo.

12 Mas em meyo de ty farei restar hum povo coitado e pobre: elles confiaráõ em o nome de JEHOVAH.

13 Os residuos de Israel naõ faráõ iniquidade, nem fallaráõ mentiras, e em sua boca naõ se achará lingua enganosa: mas seráõ apascentados, e deitarsehaõ, e naõ averá quem os espante.

14 Canta alegremente ó filha de Siaõ, jubila, ó Israel: goza te, e de todo coraçaõ saltá de alegria, ó filha de Jerusalem.

15 Tirou JEHOVAH teus juizos, exterminou teu inimigo: JEHOVAH, o Rey de Israel está em meyo de ty, naõ mais verás algum mal.

16 Naquelle dia se dirá a Jerusalem, naõ temas: ó Siaõ, naõ se enfraqueçaõ tuas maõs.

17 JEHOVAH teu Deus está em meyo de ty, héroe *que* salvará, gozar se ha de ty com alegria, callar se ha em seu amor, regozijar se ha de ty com jubilo.

18 A os tristes por causa do ajuntamento congregarei, de ty saõ, o escarnio sua carga he.

19 Eis que naquelle tempo desfarei a todos teus opressores, e salvarei a que coixea, e ajuntarei a lançada fora, e os porei por louvor e por nome, em toda a terra, em que foraõ envergonhados.

20 Naquelle tempo vos trarei para cá, a saber, no tempo em que vos ajuntarei: certamente vos porei por nome e por louvor entre todos os povos da terra, quando farei tornar vossas cativiades diante de vossos olhos, diz JEHOVAH.

A PROPHECIA DE HAGGEO.

CAPITULO I.

NO anno segundo do rey Dario, no mes seisto, a o primeiro dia do mes, foy a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggeo a Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e a Josua, filho de Josadac, o summo pontifice, dizendo.

2 Assi falla JEHOVAH dos exercitos, dizendo: este povo diz, naõ he vindo o tempo, o tempo que a casa de JEHOVAH se edifique.

3 Foy pois a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggeo, dizendo:

4 Porventura para vosoutros tempo he, habitar em vossas casas abobadadas, e esta casa ficará deserta?

5 Ora pois, assi diz JEHOVAH dos exercitos; ponde vossos coraçoens em vossos caminhos.

6 Semeais muyto, e recolheis pouco: comeis, porem naõ vos fartais; bebeis, porem naõ vos embebedais; vesteis vos, porem naõvos aquentais: e o que recebe salario, recebe o salario em bolsa furada.

7 Assi diz JEHOVAH dos exercitos: ponde vossos coraçoens em vossos caminhos.

8 Subi á montanha, e trazei madeira, e edificae esta Casa, e della me

agradarei, e serei glorificado, diz JEHOVAH.

9 Attentais para muyto, mas eisque, alcançais pouco, e quando o trouxestes em casa, eu sopro 'nisso: porque isto? falla JEHOVAH dos exercitos: por causa de minha casa, que está deserta, e cadahum de vosoutros corre a sua propria casa.

10 Por isso os ceos se detem sobre vos, de que naõ aja orvalho, e a terra detem seus fruitos.

11 Porque chamei huã secura sobre a terra, e sobre os montes, e sobre o trigo, e sobre o mosto, e sobre o azeite, e sobre o que a terra avia de produzir: como tambem sobre os homens, e sobre os animaes, e sobre todo o trabalho das maõs.

12 Entaõ ouvio Zorobabel, filho de Sealtiel, e Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e todo o resto do povo á voz de JEHOVAH seu Deus, e ás palavras do Propheta Haggeo, assi como JEHOVAH seu Deus o enviára; e o povo temia perante a face de JEHOVAH.

13 Entaõ Haggeo o embaixador de JEHOVAH, na embaixada de JEHOVAH fallou a o povo, dizendo; eu estou com vosco, diz JEHOVAH.

14 E JEHOVAH despertou o Espirito de Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e o espirito de Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e o espirito do resto de todo o povo: e viéraõ, e fizéraõ a obra na casa de JEHOVAH dos exercitos seu Deus.

CAPITULO II.

AO vigesimo quarto dia do seisto *mes*, no segundo anno do Rey Dario.

2 No setimo *mes*, a o vigesimo primeiro do mes, foy feita a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggeo, dizendo.

3 Falla agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, principe de Juda, e a Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e a o resto do povo, dizendo:

4 Quem entre vosoutros ficou de resto, que vio esta casa em sua primeira gloria, e como agora a vedes? naõ he esta como nada em vossos olhos?

5 Ora pois, esforça te Zorobabel diz JEHOVAH, e esforça te Josua, filho de Josadac, summo pontifice, e esforça te todo o povo da terra, diz JEHOVAH, e obra; porque eu estou com vosco, diz JEHOVAH dos exercitos.

6 Com a palavra, em que estabeleci *o concerto* com vosco, quando sahistes de Egypto, e meu Espirito, ficando se em meyo de vosoutros: naõ temais.

7 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, ainda huã vez, pouco d'aqui; e farei tremer os ceos, e a terra, e o mar, e a seca.

8 E farei tremer a todas as Gentes, e viráõ *a* o Desejo de todas as Gentes, e encherei esta casa de gloria, diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Minha he a prata, e meu he o ouro, falla JEHOVAH dos exercitos.

10 A gloria desta casa derradeira será mayor, que a da primeira, diz JEHOVAH dos exercitos, e neste lugar darei paz, diz JEHOVAH dos exercitos.

11 Ao vigesimo quarto do mes nono, no segundo anno de Dario, foy a palavra de JEHOVAH pelo ministerio do Propheta Haggeo, dizendo:

12 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, pergunta agora a os Sacerdotes acerca da Ley, dizendo:

13 Eis que, alguem leva carne santa na borda de seu vestido, e com sua borda toca o paõ, ou a potagem, ou o vinho, ou o azeite, ou *outro* qualquer mantimento; porventura isso será santo? e os Sacerdotes respondendo diziaõ, naõ.

14 E disse Haggeo, se algum immundo por causa de hum corpo morto, tocar alguã destas cousas, porventura será immunda? e os Sacerdotes respondendo diziaõ, immunda será.

15 Entaõ respondeo Haggeo, e disse, assi este povo, e assi esta naçaõ he diante de meu rosto, falla JEHOVAH, e assi he toda a obra de suas maõs: e tudo que ali offerecem, immundo he.

16 Agora pois, ponde vosso coraçaõ nisto, desde este dia, e em diante, antes, que se ponha pedra sobre pedra no Templo de JEHOVAH.

17 Antes que estas *cousas* se faziaõ,

veyo alguem a o montaõ *de graõ* de vinte *medidas*, e foraõ *somente* dez: vindo a o lagar, a tirar cincoenta do lagar, aviaõ *somente* vinte.

18 Feri vos com pruido, e com tericia, e com saraiva, toda a obra de vossas maõs: e nao vos *tornastes* a my, falla JEHOVAH.

19 Ponde pois vosso coraçaõ nisto, desde este dia, e em diante: desde o vigesimo quarto dia do *mes* nono, desde o dia que o fundamento do Templo de JEHOVAH foy posto, ponde vosso coraçaõ nisto.

20 Ainda ha semente no celleiro? até a videira, e a figueira, e a romeira, e a oliveira, *que* naõ deu fruitos, deste dia *as* abençoarei.

21 E foy a palavra de JEHOVAH segunda vez a Haggeo, a os vinte e quatro do mes, dizendo:

22 Falla a Zorobabel Principe de Juda, dizendo, farei tremer os ceos e a terra.

23 E trastornarei o throno dos Reynos, e destruirei a firmeza dos Reynos das gentes: e trastornarei o carro, e os que nelle se assentaõ; e os cavallos, e os que nelles cavalgaõ, cahiráõ, cadahum na espada do outro.

24 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, te tomarei, o Zorobabel, filho de Sealtiel, servo meu, diz JEHOVAH, e te porei como anel de sellar, porque te elegi, diz JEHOVAH dos exercitos.

A PROPHECIA DE ZACHARIAS.

CAPITULO I.

NO mes oitavo do segundo anno de Dario foy a palavra de JEHOVAH a o Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo:

2 JEHOVAH irou se muito contra vossos paes.

3 Portanto dize lhes, assi diz JEHOVAH dos exercitos, tornae vos a my, falla JEHOVAH dos exercitos, e me tornarei a vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 E naõ sejais como vossos paes, a os quaes os primeiros Prophetas clamavaõ, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos; ora convertei vos de vossos maos caminhos, e de vossos maos tratos: porem naõ ouviaõ, nem me escutavaõ, falla JEHOVAH.

5 Vossos paes aonde estaõ? e os Prophetas, elles viveráõ para sempre?

6 Com tudo minhas palavras, e meus estatutos, que eu mandára a os Prophetas meus servos, naõ tocáraõ a vossos paes? assi que tornando diziaõ, como JEHOVAH dos exercitos pensou a fazer nos segundo nossos caminhos, e segundo nossos tratos, assi fez com nosco.

7 A o dia vigesimo quarto do mes undecimo (que he o mes de Schebat) no segundo anno de Dario, foy a palavra de JEHOVAH a o Propheta Zacharias, filho de Barachias, filho de Iddo, dizendo.

8 Vi de noite, e eis que hum varaõ cavalgando sobre hum cavallo vermelho, e parava entre as murtas, que estavaõ na profundeza, e apos elle estavaõ cavallos vermelhos, morenos, ebrancos.

9 E eu disse, Senhor meu, que saõ estes? e disse me o Anjo, que fallava comigo, eute mostrarei, que saõ estes.

10 Entonces respondeo o varaõ, que estava entre as murtas, e disse, estes saõ os que JEHOVAH tem enviado, para andarem pela terra.

11 E elles respondéraõ a o Anjo de JEHOVAH, que estava entre as murtas, e disséraõ; nos ja andamos pela terra, e eis que toda a terra está assentada e quieta.

12 Entaõ o Anjo de JEHOVAH respondeo, e disse, JEHOVAH dos exercitos, até quando naõ te apiedarás de Jerusalem, e das cidades de Juda? contra as quaes foste irado estes setenta annos.

13 E respondeo JEHOVAH a o Anjo, que fallava comigo, palavras boas, palavras consolativas.

14 E o Anjo, que fallava comigo, me disse, clama, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos: com grande zelo zelando estou por Jerusalem e por Siaõ.

15 E com grandissima ira estou irado contra as gentes descançadas: porque eu estava pouco irado, mas ellas ajudaraõ para o mal.

16 Portanto JEHOVAH diz assi, tornei me a Jerusalem com misericordias, minha casa nella será edificada, diz JEHOVAH dos exercitos, e o cordel será estendido sobre Jerusalem.

17 Clama mais, dizendo, assi diz JEHOVAH dos exercitos, minhas cidades ainda seráõ estendidas por causa do bem: porque JEHOVAH ainda consolará a Siaõ, e ainda escolherá a Jerusalem,

18 E levantei meus olhos, e vi: e eis que, quatro cornos aviaõ.

19 E eu disse a o Anjo, que fallava comigo, que saõ estes? e me disse, estes saõ os cornos, que espargíraõ a Juda, a Israel, e a Jerusalem.

20 E JEHOVAH me mostrou quatro ferreiros.

21 Entonces eu disse, que vem estes a fazer, e elle fallou, dizendo, estes saõ os cornos, que espargíraõ a Jerusalem, assi que ninguem levantava sua cabeça: estes pois vieraõ a assombrálos, a derribar os cornos das gentes, que alçáraõ o corno contra a terra de Juda, para espargila.

CAPITULO II.

TORNEI a levantar meus olhos, e vi, e eis que hum varaõ, em cuja maõ estava hum cordel de medir.

2 E eu disse, por onde vás? e elle me disse, a medir a Jerusalem, para ver, quanta será sua largura, e quanta sua longura.

3 E eis que, sahio o Anjo, que fallava comigo: e outro Anjo lhe sahio a o encontro.

4 E disse lhe, corre, falla a este mancebo, dizendo: Jerusalem será habitada a modo de huã aldea, por causa da multidaõ dos homens, e dos animaes, que estaráõ em meyo della.

5 E eu, diz JEHOVAH, lhes serei muro de fogo a o redor: e serei para gloria em meyo della.

6 Oulá, oh! fugi agora da terra do Norte, diz JEHOVAH: porque vos estendí pelos quatro ventos do ceo, diz JEHOVAH.

7 Oulá Siaõ! escapa te que ainda habitas *com* a filha de Babylonia.

8 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos, despois da gloria *sobre ty* me enviou a as gentes, que vos despojáraõ: porque quem vos toca, toca a menina de seu olho.

9 Porque eis que levantarei minha maõ sobre elles, e seráõ a rapina de seus servos: assi vos sabereis, que JEHOVAH dos exercitos me enviou.

10 Jubila, e alegra te, ó filha de Siaõ: porque, eis que venho, e habitarei em meyo de ty, diz JEHOVAH.

11 E naquelle dia muytas gentes ajuntarsehaõ a JEHOVAH, e me seráõ por povo, e habitarei em meyo de ty, e saberás, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a ty.

12 Entonces JEHOVAH herdará a Juda por sua porçaõ, na terra santa, e ainda escolherá a Jerusalem.

13 Calla te toda a carne perante a face de JEHOVAH: porque despertado he de sua santa morada.

CAPITULO III.

DESPOIS me mostrou o Summo Pontifice Josua, estando perante a face do Anjo de JEHOVAH, e o Satanás estava a sua maõ direita, para resistir lhe.

2 Porem JEHOVAH disse a Satanás, JEHOVAH te reprehenda, ó Satanás, si, JEHOVAH te reprehenda, que escolhe a Jerusalem: naõ he este hum tiçaõ tirado do fogo?

3 Josua pois era vestido de vestidos çujos, quando estava perante a face do Anjo.

4 Entonces respondeo, e fallou a os que estavaõ diante de seu rosto, dizendo, tira lhe estes vestidos çujos, e disse a elle, eis que tirei de ty tua iniquidade, e te vestirei de vestidos de mudar.

5 Poloque digo, ponhaõ mitra limpa sobre sua cabeça: e puséraõ huã mitra limpa sobre sua cabeça, e o vestíraõ de vestidos, e o Anjo de JEHOVAH, estava *junto*.

6 E o Anjo de JEHOVAH protestou a Josua, dizendo:

7 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, se andares em meus caminhos, e se tiveres cuidado de minha guarda, tambem tu julgarás minha casa, e tambem guardarás meus patios: e te darei passos entre os que estaõ *aqui*.

8 Ouvi pois Josua Summo Pontifice, tu e teus amigos, que se assentaõ diante de teu rosto: porque saõ prodigio: porque eis que eu farei vir meu servo, o Renovo.

9 Porque eis que, quanto á pedra, que puz perante a face de Josua, sobre esta huã pedra estaráõ sete olhos: eis que eu esculpirei sua escultura, diz JEHOVAH dos exercitos, e tirarei a injustiça desta terra em hum dia.

10 Naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, cada qual de vosoutros convidará a seu proximo a debaixo da videira, e a debaixo da figueira.

CAPITULO IV.

E TORNOU o Anjo, que fallava comigo: e despertou me, como hum varaõ, que he despertado de seu sono.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo, e eis que hum castiçal todo de ouro, e huã almotolinha de azeite sobre sua cabeça, e suas sete lampadas sobre ella; e as lampadas sete e sete tinhaõ canos, que estavaõ em cima de sua cabeça.

3 E duas oliveiras junto a elle, huã á banda direita da almotolinha de azeite, e huã a sua banda esquerda.

4 E respondi, e disse a o Anjo, que fallava comigo, dizendo, Senhor meu, que he isto?

5 Entaõ respondeo o Anjo, que fallava comigo, e me disse, naõ sabes tu que he isto? e eu disse, naõ, Senhor meu.

6 E respondeo, e fallou a my, dizendo: esta he a palavra de JEHOVAH a Zorobabel, dizendo; naõ por força, nem por violencia, senaõ por meu Espirito *o acontecerá*, diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Quem es tu, ó monte grande? perante a face de Zorobabel serás feito em campina: porque elle produzirá a primeira pedra *com* algazares, Graça, Graça lhe aja.

8 E a palavra de JEHOVAH *mais* veyo a my, dizendo:

9 As maõs de Zorobabel tem fundado esta casa: tambem suas maõs a acabaráõ: paraque saibais, que JEHOVAH dos exercitos me enviou a vosoutros.

10 Porque quem despreza o dia das cousas pequenas? pois aquelles sete se alegraráõ, vendo o prumo na maõ de Zorobabel: esses saõ os olhos de JEHOVAH, que passaõ por toda a terra.

11 Respondi mais, e disse lhe, que saõ as duas oliveiras á banda direita do castiçal, e a sua banda esquerda?

12 E respondendo lhe outra vez, disse, que saõ aquelles dous raminhos das oliveiras, que estaõ em as duas almotolias de ouro, ederramaõ ouro de si?

13 E fallou a my, dizendo, naõ sabes tu, que he isto? e eu disse, naõ, Senhor meu.

14 Entonces elle disse, estes saõ dous ramos de oleo, que estaõ diante do Senhor de toda a terra.

CAPITULO V.

E OUTRA vez levantei meus olhos, e vi, e eis que, hum volume voante.

2 E me disse, que vês? e eu disse, vejo hum volume voante, cuja longura he de vinte, e sua largura de dez covados.

3 Entonces me disse, esta he a maldiçaõ, que sahirá por toda a terra: porque qualquer que furtar, dahi conforme a mesma *maldiçaõ* será desarraigado: como tambem qualquer que jurar *falsamente*, dahi conforme a mesma *maldiçaõ* sera desarraigado.

4 Eu produzo esta *maldiçaõ*, falla JEHOVAH dos exercitos, a que venha na casa do ladraõ, e na casa do que jurar falsamente por meu nome: e trasnoitará no meyo de sua casa, e a consumirá com seus madeiros, e com suas pedras.

5 E sahio o Anjo, que fallava comigo, e me disse, levanta agora teus olhos, e vê, que seja isto o que sahe.

6 E eu disse, que he isto? e elle disse, isto he hum Epha, que sahe: mais disse, este he o olho sobre elles em toda a terra.

7 E eis huã lamina de chumbo foy

levantada, e huã mulher estava assentada em meyo do Epha.

8 E elle disse, esta he a impiedade, e a lançou dentro do Epha: e lançou o peso de chumbo em sua boca.

9 E levantei meus olhos, e vi, e eis que, duas mulheres sahíraõ, e vento avia em suas asas, e tinhaõ asas como as asas de cegonha: e levantavaõ o Epha entre a terra e o ceo.

10 Entonces eu disse a o Anjo, que fallava comigo: por onde estas levaõ o Epha?

11 E elle me disse, para lhe edificarem huã casa na terra de Sinear, a que ali seja affirmado, e posto sobre sua base.

CAPITULO VI.

E OUTRA vez levantei meus olhos, e vi, e eis que, quatro carros sahíraõ de entre dous montes, e estes montes eraõ montes de metal.

2 No primeiro carro eraõ cavallos vermelhos, e no segundo carro cavallos pretos:

3 E no terceiro carro cavallos brancos: e no quarto carro cavallos saraivados, que eraõ fortes.

4 E respondi, e disse a o Anjo, que fallava comigo: que he isto, Senhor meu?

5 E o Anjo respondeo, e me disse, estes saõ os quatro ventos do ceo, sahindo de onde estavaõ perante o Senhor de toda a terra.

6 No *carro* em que eraõ os cavallos pretos, *estes* sahem para a terra do Norte, e os brancos sahem apos elles, e os saraivados sahem para a terra do Sul.

7 E os *cavallos* fortes sahiaõ, e procuravaõ ir por diante, para andarem pela terra: porque ja disséra; ide, andae pela terra: e andavaõ pela terra.

8 E me chamou, e me fallou, dizendo: eis que aquelles que sahíraõ para a terra do Norte, fizéraõ repousar meu Espirito na terra do Norte.

9 E a palavra de JEHOVAH veyo a my, dizendo:

10 Toma dos que foraõ levados presos: de Cheldai, de Tobias, e de Jedaia, (e vem naquelle dia, e entra na casa de Josia, filho de Zephanias), que tornáraõ de Babylonia.

11 Toma, digo, prata e ouro, e faze coroas: e as poem sobre a cabeça de Josua, filho de Josadac, Summo Pontifice.

12 E falla lhe, dizendo, assi falla JEHOVAH dos exercitos, dizendo: eis que hum varaõ, cujo nome he Renovo, que brotará de seu lugar, e edificará o Templo de JEHOVAH.

13 Elle mesmo edificará o Templo de JEHOVAH, e levará o ornamento, e assentar se ha, e dominará em seu throno; e será Sacerdote em seu throno, e o conselho de paz será entre ambos estes.

14 E estas coroas seráõ para Chelem, e para Tobias, e para Jedaia, e para Chen, filho de Zephanias, por memorial no Templo de JEHOVAH.

15 E os que estaõ longe, viráõ, e edificaráõ no Templo de JEHOVAH, e vosoutros sabereis, que JEHOVAH dos exercitos me tem enviado a vosoutros: isto acontecerá, se ouvindo ouvirdes á voz de JEHOVAH vosso Deus.

CAPITULO VII.

ACONTECEO pois no anno quarto do rey Dario, *que* a palavra de JEHOVAH veyo a Zacharias, a o quarto do mes nono, *que he* Chisleu.

2 Quando foraõ enviados *á* casa de Deus, Saresar, e Regem-Melech, e seus varoẽs, para suplicarem a face de JEHOVAH.

3 Dizendo a os Sacerdotes, que estavaõ na casa de JEHOVAH dos exercitos, e a os Prophetas, dizendo: chorarei eu no quinto mes, separando me, como ja tenho feito taõ muytos annos?

4 Entaõ a palavra de JEHOVAH dos exercitos veyo a my, dizendo.

5 Falla a todo o povo desta terra, e a os Sacerdotes, dizendo: quando jejumastes, e pranteastes, no quinto, e no setimo *mes*, a saber estes setenta annos, porventura jejumando jejumastes para my, para my, digo?

6 Ou quando comestes, e quando bebestes, naõ fostes vos que comiaõ, e que bebiaõ?

7 Naõ saõ estas as palavras, que JEHOVAH pregou pelo ministerio dos Prophetas primeiros, quando Jerusalem estava habitada e quieta, com su-

as cidades a o redor della? e o Sul, e a campina se habitavaõ?

8 E a palavra de JEHOVAH veyo a Zacharias, dizendo:

9 Assi fallou JEHOVAH dos exercitos, dizendo: julgae juizo verdadeiro, e fazei piedade e misericordias hum a o outro:

10 E naõ agravae a viuva, nem o orfaõ, o estrangeiro, nem o coitado: e o hum naõ pense mal contra o outro em seu coraçaõ.

11 Porem naõ quiseraõ attentar, e puxáraõ a tras seu ombro, e agraváraõ suas orelhas, paraque naõ ouvissem.

12 E fizéraõ seu coraçaõ *como* diamante, paraque naõ ouvissem a ley, nem as palavras, que JEHOVAH dos exercitos enviava em seu espirito pelo ministerio dos Prophetas primeiros, d'onde veyo grande ira de JEHOVAH dos exercitos.

13 Poloque aconteceo, *que* como elle clamara, e elles naõ ouvíraõ: assi tambem elles clamáraõ, mas eu naõ ouvia, diz JEHOVAH dos exercitos.

14 E os espargi com tempestade entre todas as gentes, a as quaes nõ conheciaõ, e a terra foy assolado tras delles, assi que ninguem passava por ella, nem se tornava: porque puzéraõ a terra desejada para assolaçaõ.

CAPITULO VIII.

DESPOIS veyo a palavra de JEHOVAH dos exercitos *a my*, dizendo.

2 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, zelei por Siaõ com grande zelo: e com grande furor zelei por ella.

3 Assi diz JEHOVAH, tornei me a Siaõ, e habitarei em meyo de Jerusalem: e Jerusalem chamar se ha, cidade de verdade, e o monte de JEHOVAH dos exercitos, monte de santidade.

4 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, ainda velhos e velhas assentarsehaõ nas praças de Jerusalem: e cadaqual terá seu bordaõ em sua maõ, por causa da multidaõ dos dias.

5 E as ruas da cidade se encheráõ de machos e femeas, brincando em suas ruas.

6 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, porquanto isto he maravilhoso em os olhos do restante deste povo nestes dias, seria o *por isso* tambem maravilhoso em meus olhos? diz JEHOVAH dos exercitos.

7 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, eis que redimirei a meu povo da terra do oriente, e da terra do occidente do sol.

8 E os trarei para cá, e habitaráõ em meyo de Jerusalem: e me seráõ por povo, e lhes serei por Deus em verdade, e em justiça.

9 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, vossas maõs sejaõ fortes, vos que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos Prophetas, que estivéraõ no dia em que foy posto o fundamento da casa de JEHOVAH dos exercitos, paraque o Templo fosse edificado.

10 Porque antes destes dias naõ houve salario de homem, nem salario de animal: e o que entrava, e o que sahia, naõ tinha paz por causa do inimigo, porque eu mandei a todos os homens, cadaqual contra seu proximo.

11 Mas agora com o resto deste povo naõ farei, como em os primeiros dias, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 Porque a semente será prospera, a vide dará seu fruito, e a terra dará sua novidade, e os ceos daráõ seu orvalho: e a o resto deste povo farei herdar tudo isto.

13 E será, ó casa de Juda, e ó casa de Israel, que, como fostes maldiçaõ entre as gentes, assi vos guardarei; e sereis bençaõ: naõ temais, esforçem se vossas maõs.

14 Porque assi diz JEHOVAH dos exercitos: como pensei fazer vos mal, quando vossos paes me offendéraõ grandemente, diz JEHOVAH dos exercitos, e naõ me arrependi *d'isso*:

15 Assi torno a pensar de fazer bem a Jerusalem, e á casa de Juda nestes dias: naõ temais.

16 Estas saõ as cousas que fareis, fallae verdade cadaqual com seu proximo; julgae verdade e juizo de paz em vossas portas.

17 E ninguem pense mal em seu coraçaõ contra seu proximo, nem ameis juramento falso: porque eu aborreço todas estas cousas, falla JEHOVAH.

18 E a palavra de JEHOVAH dos exercitos veyo a my, dizendo,

19 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, o jejum do quarto, e o jejum do quinto, e o jejum do setimo, e o jejum do decimo *mes* será á casa de Juda para gozo, e para alegria, e para festividades solennes: amae pois a verdade e a paz.

20 Assi diz JEHOVAH dos exercitos: ainda será, que os povos e os moradores de muytas cidades haõ de vir.

21 E os moradores da huã iráõ a *os* da outra, dizendo: vamos andando para suplicar a face de JEHOVAH, e para buscar a JEHOVAH dos exercitos: eu tambem irei.

22 Assi muytos povos e poderosas gentes viráõ, a buscar em Jerusalem a JEHOVAH dos exercitos, e suplicar a face de JEHOVAH.

23 Assi diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia será, que dez varoẽs de todas as lingoas das gentes pegaráõ, pegaráõ *digo* da fralda de hum varaõ judaico, dizendo: iremos com vosoutros, porque temos ouvido, *que* Deus está com vosoutros.

CAPITULO IX.

CARGA da palavra de JEHOVAH sobre a terra de Chadrach e de Damasco seu repouso, porque JEHOVAH tem o olho *sobre* o homem, como *sobre* todas as tribus de Israel.

2 E tambem Hamath nella terá termo: Tyro e Sidon, ainda que seja muy sabia.

3 E Tyro edificou fortalezas para si, e amontoou prata como pó, e ouro fino como lama das ruas.

4 Eis que, o Senhor a arrancara da posse, e no mar desbaratará sua fortaleza e ella será consumida pelo fogo.

5 Ascalon o verá e temerá, semelhantemente Gaza, e terá grande dór, como tambem Ecron, porquanto aquillo, para que attentavaõ, *os* envergonhou: e o rey de Gaza perecerá, e Ascalon naõ será habitada.

6 E o bastardo habitará em Asdod, e desarraigarei a soberba dos Philisteos.

7 E tirarei seu sangue de sua boca, e suas abominaçoes de entre seus dentes: assi elle tambem ficará de resto para nosso Deus: e será como Principe em Juda, e Ecron como o Jebuseo.

8 E me assentarei a o redor de minha casa, por causa do exercito, por causa do que passa, e por causa do que se torna, paraque o exactor naõ mais passe por elles: porque agora ja *o* vi com meus olhos.

9 Alegra te muyto, ó filha de Siaõ, jubila, ó filha de Jerusalem: eis que teu rey te virá justo, e Salvador: pobre e cavalgando sobre o asno, e sobre o poldro, filho das asnas.

10 E destruirei os carros de Ephraim, e os cavallos de Jerusalem: tambem o arco de guerra será destruido, e elle fallará paz a as gentes; e seu senhorio será de mar até mar, e desdo rio até os cabos da terra.

11 Quanto tambem a ty, *ó Siaõ*, pelo sangue de teu concerto soltei teus presos da cova, em que naõ avia agoa.

12 Tornae vosoutros á fortaleza, ó presos que esperais: tambem hoje denuncio, que vos renderei em dobro.

13 Quando eu tiver entesado a Juda para my, *e* encher o arco para Ephraim, e tiver despertado teus filhos, ó Siaõ, contra teus filhos, ó Grecia, e te tiver posto como espada de hum heroe.

14 E JEHOVAH aparecerá sobre elles, e suas frechas sahiráõ como relampago: e o Senhor JEHOVAH tocará a bozina, e irá com tormentas do Sul.

15 JEHOVAH dos exercitos os amparará, e comeráõ, despois que tiverem sogeitado as pedras da funda; tambem beberáõ, *e* faráõ alvoroço, como *de* vinho: e encher se haõ, como a bacia, como os cantos do altar.

16 E JEHOVAH seu Deus naquelle dia os salvará, como a o rebanho de seu povo: porque pedras coroadas seráõ levantadas em sua terra, como bandeira.

17 Porque quam grande será seu bem! e quam grande será sua formosura! o trigo fará fallar os mancebos, e o mosto as donzellas.

CAPITULO X.

PEDI chuva de JEHOVAH no tempo da serodea: JEHOVAH faz os relampagos: e lhes dará chuva bastante, por cadaqual erva do campo.

2 Porque os Teraphins fallaõ vaidade, e os Adevinhadores veem falsi-

dade, e fallaõ sonhos vaõs, *com* vaidade consolaõ: poloque se foraõ como ovelhas: saõ oprimidos, porque naõ avia Pastor.

3 Contra os Pastores minha ira estava encendida, e fiz visitaçaõ sobre os cabroens: mas JEHOVAH dos exercitos visitará a seu rebanho, a casa de Juda, e os porá como o cavallo de sua magestade na peleja.

4 Delle a pedra de esquina, delle a estaca, delle o arco de guerra, delle juntamente sahiráõ todos os exactores.

5 E seráõ como heroes, que pelo lodo das ruas entraõ na peleja, e pelejaráõ; porque JEHOVAH estará com elles, e envergonharaõ a os que cavalgaõ sobre cavallos.

6 E confortarei a casa de Juda, e salvarei a casa de Joseph, e tornarei a plantálos, porque me apiedei delles, e seráõ como se os naõ tivéra rejeitado; porque eu sou JEHOVAH seu Deus, e os ouvirei.

7 E seráõ como o héroe de Ephraim, e seu coraçaõ se alegrará como *de* vinho: e seus filhos o veráõ, e gozar se haõ; seu coraçaõ se alegrará em JEHOVAH.

8 Eu lhes assoviarei, e os ajuntarei, porque redimilos hei: e multiplicar se haõ, como estavaõ multiplicados *d'antes*.

9 E semealos hei entre os povos, e lembrar se haõ de my em lugares remotos: e viveráõ com seus filhos, e tornaráõ.

10 Porque tornarei a trazélos da terra de Egypto, e os congregarei de Assyria: e os levarei na terra de Gilead e do Libano, mas lhes naõ bastará.

11 E elle passará pelo mar, angustiando o, e ferirá as ondas no mar, e todas as profundezas dos rios secar se haõ: entonces será derribada a soberba de Assur, e o ceptro de Egypto se retirará.

12 E eu os confortarei em JEHOVAH, e andaráõ em seu nome, falla JEHOVAH.

CAPITULO XI.

ABRE tuas portas, ó Libano, para que o fogo consuma teus cedros.

2 Huyvae, ó fayas, porquanto os cedros cahíraõ, porquanto estas excellentes *arvores* saõ assoladas: huyvae, ó carvalhos de Basan, porquanto o bosque forte he derribado.

3 Voz de huyvo dos Pastores *se ouve*, porquanto sua gloria he assolada: voz de bramido dos filhos de leoẽs, porquanto a soberba do Jordaõ he assolada.

4 Assi diz JEHOVAH meu Deus, apascenta estas ovelhas de matança.

5 Cujos possessores as mataõ, e o naõ tem por culpa: e cadaqual daquelles que as vende, diz, louvado seja JEHOVAH, de que estou enriquecido, e ninguem daquelles, que as apascenta, as poupa.

6 Certamente naõ mais pouparei a os moradores desta terra, falla JEHOVAH: mas eis que, entregarei os homens, cadaqual na maõ de seu proximo, e na maõ de seu rey, e esmeuçaráõ a esta terra, e eu naõ os livrarei de sua maõ.

7 Poloque eu apascentei estas ovelhas de matança, porquanto saõ ovelhas coitadas: e me tomei duas varas, a huã chamei Suavidade, e a outra chamei Conjuntadores, e apascentei as ovelhas.

8 E cortei tres pastores em hum mes, porque minha alma se enfadára delles, e tambem sua alma se anojou de my.

9 E eu disse; naõ *mais* vos apascentarei: o que morrer, morra, e o que for cortado, seja cortado, e as que ficárem de resto, huã traga a carne da outra.

10 E tomei minha vara Suavidade, e a quebrantei, aniquilando meu concerto, o que tinha estabelecido com todos estes povos.

11 Assi foy aniquilado naquelle dia, e assi as coitadas entre as ovelhas, que me aguardavaõ, reconhecéraõ, que isto era a palavra de JEHOVAH.

12 Porque eu lhes tinha dito, se parece bem em vossos olhos, trazei meu salario, e se naõ, deixae o; e peséraõ meu salario, trinta *moedas* de prata

13 JEHOVAH pois me disse, lança as polo oleiro, preço excellente com que elles me apreçaraõ: e tomei as trinta *moedas* de prata, e as lançei na casa de JEHOVAH polo oleiro.

14 Entonces quebrei minha segunda vara Conjuntadores, aniquilando a irmandade entre Juda, e entre Israel.

15 Mais JEHOVAH me disse, toma te ainda o instrumento de hum Pastor louco.

16 Porque eis que, despertarei hum pastor nesta terra, *que* naõ visitará o que esta cortado, naõ buscará o tenro, e naõ sarará o quebrantado; nem carretará o que pára: mas comerá a carne do gordo, e despedaçará suas unhas.

17 Ay do pastor de nada, do desamparador do rebanho, a espada *ira* sobre seu braço, e sobre seu olho direito, seu braço secando se secará, e seu olho direito escurecendo se será escurecido.

CAPITULO XII.

CARGA da palavra de JEHOVAH sobre Israel: JEHOVAH falla, o que estende o ceo, e funda a terra, e forma o espirito do homem em seu mais intimo.

2 Eis que eu porei a Jerusalem *por* copo de rodopio a todos os povos a o redor: e tambem será sobre Juda, no cerco contra Jerusalem.

3 E será naquelle dia, que porei a Jerusalem *por* pedra pesada a todos os povos, todos os que se carregarem della, certamente seráõ cortados, e todas as gentes da terra se ajuntaráõ contra ella.

4 Naquelle dia, diz JEHOVAH, a todos os cavallos ferirei com espanto, e a seus cavalleiros com loucura: mas sobre a casa de Juda abrirei meus olhos, e a todos os cavallos dos povos ferirei com cegueira.

5 Entaõ os Guias de Juda diraõ em seu coraçaõ, os moradores de Jerusalem me seráõ fortaleza em JEHOVAH dos exercitos seu Deus.

6 Naquelle dia porei os Guias de Juda como fogaõ de fogo debaixo da lenha, e como tocha de fogo debaixo das gavelas, e á banda direita e esquerda consumiráõ a todos os povos do redor: e Jerusalem ainda ficará em seu lugar em Jerusalem.

7 E JEHOVAH primeiramente salvará as tendas de Juda, paraque a gloria da casa de David, e a gloria dos moradores de Jerusalem naõ se exalçe contra Juda.

8 Naquelle dia JEHOVAH emparará os moradores de Jerusalem, e o que tropeçar entre elles, naquelle dia será como David, e a casa de David será como deuzes, como o Anjo de JEHOVAH perante sua face.

9 E será naquelle dia, que procurarei a destruir todas as gentes, que vierem contra Jerusalem:

10 Porem sobre a casa de David, e sobre os moradores de Jerusalem derramarei o Espirito de graça, e de oraçoẽs; e me veráõ, a quem atravessaráõ: e faráõ pranto sobre elle, como o pranto sobre o unigenito; e choraráõ amargosamente sobre elle, como se chora amargosamente sobre o primogenito.

11 Naquelle dia o pranto em Jerusalem será grande, como o pranto de Hadadrimmon no valle de Megiddon.

12 E a terra pranteará, cada geraçaõ em particular: a geraçaõ da casa de David em particular, e suas mulheres em particular, e a geraçaõ da casa de Nathan em particular, e suas mulheres em particlar.

13 A geraçaõ da casa de Levi em particular, e suas mulheres em particular; a geraçaõ de Simei em particular, e suas mulheres em particular.

14 Todas as de mais geraçoẽs, cada geraçaõ em particular, e suas mulheres em particular.

CAPITULO XIII.

NAQUELLE dia averá fonte aberta pola casa de David, e polos moradores de Jerusalem, contra o pecado, e contra a immundicia.

2 E será naquelle dia, diz JEHOVAH dos exercitos, que desfarei da terra os nomes dos idolos, que naõ mais aja memoria delles, e tambem os Prophetas, e o espirito immundo tirarei da terra.

3 E será, que quando alguem mais prophetizar, seu pae, e sua mae, que o geraraõ, lhe diráõ; naõ viverás, porquanto fallaste falsidade em o nome de JEHOVAH: e seu pae e sua mae, que o geráraõ, o atravessaráõ, quando prophetizar.

4 E será naquelle dia, que estes Prophetas seráõ envergonhados, cadaqual por causa de sua visaõ, quando prophetizar: e naõ se vestiráõ de manto de pelos para mentir.

5 Mas dirá; naõ sou Propheta, lavrador da terra sou, porque *certo* homem *para isso* me aquirio desda minha mocidade.

6 E se alguem lhe dizer, que saõ estas feridas em tuas maõs? dirá elle, *feridas* saõ com que fuy ferido *em* a casa de meus amadores.

7 O' espada, desperta te contra meu Pastor, e contra o varaõ, que he meu companheiro, diz JEHOVAH dos exercitos; fere a este Pastor, e as ovelhas seráõ derramadas; mas volverei minha maõ para os pequenos.

8 E será em toda a terra, falla JEHOVAH, as duas partes nella seráõ desarraigadas, *e* espiraráõ; mas a terceira parte ficará de resto nella.

9 E meterei esta terceira parte no fogo, e a purificarei, como se purifica a prata, e a provarei, como se prova o ouro: ella invocará a meu nome, e eu a ouvirei; direi, meu povo he, e ella dirá, JEHOVAH meu Deus he.

CAPITULO XIV.

EIS que o dia vem para JEHOVAH, que teus despojos, *ó Jerusalem*, seráõ repartidos em meyo de ty.

2 Porque eu ajuntarei todas as gentes para a peleja contra Jerusalem, e a cidade será tomada, e as casas seráõ saqueadas, e as mulheres forçadas: e a metade da cidade sahirá em cativeiro, mas o resto do povo naõ será desarraigado da cidade.

3 E JEHOVAH sahirá, e pelejará contra estas gentes, como no dia em que pelejou, no dia de batalha.

4 E naquelle dia seus pês estaráõ no monte das oliveiras, que está em fronte de Jerusalem a o Oriente: e o monte das oliveiras será fendido pelo meyo para o Oriente, e para o Occidente, *assi que* averá hum muy grande valle: e a metade do monte se apartará para o Norte, e a *outra* metade delle para o Sul.

5 Entonces fugireis *pelo* valle de meus montes, (porque este valle dos montes chegará até Asal) e fugireis, como fugistes polo terremeto em os dias de Uzias rey de Juda: entaõ JEHOVAH meu Deus virá, *e* todos os santos comtigo *ó JEHOVAH.*

6 E será naquelle dia, que naõ averá preciosa luz, nem espessascuridade.

7 Mas será hum unico dia, que JEHOVAH conhecer; nem dia, nem noite será: e acontecerá, que no tempo da vespera averá luz.

8 Naquelle dia tambem acontecerá, que agoas vivas correráõ de Jerusalem, a metade dellas para o mar oriental, e a metade dellas até o mar traseyro, no estio e no inverno averáõ.

9 E JEHOVAH será por rey sobre toda a terra: naquelle dia JEHOVAH será hum, e seu nome hum.

10 Toda esta terra a o redor tornar se ha em plaineza, desde Geba até Rimmon, da banda do Sul de Jerusalem: e será exalçada e habitada em seu lugar, desda porta de Benjamin, até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina, e desda torre de Hananeel até os lagares do rey.

11 E habitaráõ nella, e naõ mais averá interdito, porque Jerusalem habitará segura.

12 E esta será a plaga, com que JEHOVAH ferirá a todos os povos, que guerreáraõ contra Jerusalem: fará consumir a carne de qualquer, aonde está em seus pês, e os olhos de qualquer engelhar se haõ em suas cavernas, e a lingoa de qualquer se engelhará em sua boca.

13 Naquelle dia tambem acontecerá, que averá grande rumor de JEHOVAH entre elles, assi que cadaqual prenderá a maõ de seu proximo, e a maõ de cadaqual subirá contra a maõ de seu proximo.

14 E tambem Juda pelejará em Jerusalem, e o poder de todas as gentes a o redor será ajuntado, ouro e prata, e vestidos em grande multidaõ.

15 Assi tambem será a plaga dos cavallos, dos mulos, dos camelos, e dos asnos, e de todos os animaes, que estiverem naquelles exercites, como foy a plaga delles.

16 E será, que todos os que ficárem de resto de todas as gentes, que viéraõ contra Jerusalem, subiráõ de anno em anno, para adorarem a o rey

JEHOVAH dos exercitos, e celebrarem a festa das Cabanas.

17 E ancontecerá, se alguã das geraçoẽs da terra naõ subir a Jerusalem, para adorar a o rey JEHOVAH dos exercitos, naõ averá chuva sobre elles.

18 E se a geraçaõ dos Egypcios, sobre os quaes naõ ha *chuva*, naõ subir, nem vier, a plaga *sobre elles* virá *com* que JEHOVAH ferirá as gentes, que naõ subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

19 Este será o pecado dos Egypcios, e o pecado de todas as gentes, que naõ subirem, a celebrar a festa das Cabanas.

20 Naquelle dia sobre os sinos dos cavallos estará SANTIDADE de JEHOVAH: e as panellas na casa de JEHOVAH seráõ como as bacias diante do altar.

21 E todas as panellas em Jerusalem e em Juda seráõ santas a JEHOVAH dos exercitos, assi que todos que sacrificarem, viráõ e dellas tomaráõ, e nellas cozeráõ; e naõ mais averá Cananita na casa de JEHOVAH dos exercitos naquelle dia.

A PROPHECIA DE MALACHIAS.

CAPITULO I.

CARGA da palavra de JEHOVAH a Israel, pelo ministerio de Malachias.

2 Eu vos amei, diz JEHOVAH: mas vos dizeis; em que nos amaste? naõ foy Esau irmaõ de Jacob? falla JEHOVAH: todavia amei a Jacob.

3 E aborreci a Esau: e puz seus montes *para* assolaçaõ, e sua herança polos dragoens do deserto.

4 Ainda que Edom dizia, empobrecidos somos, porem tornarémos a edificar os lugares desertos: assi diz JEHOVAH dos exercitos, elles edificaráõ, e eu destruirei: e chamarsehaõ; termo de impiedade, e povo contra quem JEHOVAH está irado para sempre.

5 E vossos olhos o veráõ, e direis, JEHOVAH seja engrandecido desdo termo de Israel.

6 O filho honrará a o pae, e o servo a seu senhor: pois se eu sou pae, aonde he minha honra? e se eu sou Senhor, aonde he meu temor? diz JEHOVAH dos exercitos a vosoutros, ó Sacerdotes, despresadores de meu nome: mas vos dizeis, em que despreZamos teu nome?

7 Trazeis sobre meu altar paõ contaminado, e dizeis, com que te contaminamos? nisto, que dizeis, a mesa de JEHOVAH he desprezivel.

8 Porque quando trazeis *animal* cego a sacrificálo, naõ he mal; e quando trazeis coixo ou enfermo, naõ he mal: ora apresenta o a teu Principe; porventura elle terá agrado em ty? ou aceitará teu rosto? diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Agora pois, suplicae a face de Deus, paraque se apiede de nos: isto foy feito de vossa maõ; aceitará vossa face? diz JEHOVAH dos exercitos.

10 Quem ha tambem entre vos, que cerre as portas *por nada*? e vos naõ acendeis o fogo *de* meu altar por nada. Eu naõ tomo prazer em vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos, e a offerta de manjar naõ me agrada de vossas maõs.

11 Mas desde o sol oriente até o occidente meu nome será grande entre as gentes: e em todo lugar se offerecerá a meu nome perfume, e pura offerta de manjar: porque meu nome será grande entre as gentes, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 Mas vosoutros o profanais, quando dizeis, a mesa de JEHOVAH he contaminada, e sua renda, sua comida he desprezivel.

13 De mais dizeis, eis que, que canseira! mas vos o lançastes a desprezo, diz JEHOVAH dos exercitos: vosoutros tambem trazeis o roubado, e o coixo e o enfermo: trazeis tambem sacrificio de manjar: isto me agradaria de vossa maõ? diz JEHOVAH.

14 Pois maldito seja o enganador,

que tendo macho em seu rebanho, promete e offerece a o Senhor, o que he corrompido, porque eu sou grande Rey, diz JEHOVAH dos exercitos, e meu nome he tremendo entre as gentes.

CAPITULO II.

ORA pois, ó Sacerdotes, a vosoutros *toca* este mandamento.

2 Se o naõ ouvirdes, e se naõ propuzerdes no coraçaõ, de dar honra a meu nome, diz JEHOVAH dos exercitos, enviarei a maldiçaõ entre vosoutros, e amaldiçoarei vossas bençoẽs: e tambem ja tenho maldito a cadaqual dellas, porque vos naõ pondes *isso* no coraçaõ.

3 Eis que, vos corromperei a semente, e espargirei esterco sobre vossas faces, o esterco de vossas festas, assi que sereis tirados com elle.

4 Entaõ sabereis, que eu vos enviei este mandamento: paraque meu concerto seja com Levi, diz JEHOVAH dos exercitos.

5 Meu concerto com elle foy a vida e a paz, e lhe as dei *para* temor, e me temeo: e assombrou se por causa de meu nome.

6 A ley da verdade estava em sua boca, e naõ se achou injustiça em seus beiços: andava comigo em paz e rectidaõ, e convertia a muitos de iniquidade.

7 Porque os beiços do Sacerdote guardaráõ a sciencia, e de sua boca buscaráõ a Ley, porque elle he Anjo de JEHOVAH dos exercitos.

8 Mas vosoutros vos desviastes do caminho, a muytos fizestes tropeçar na Ley: corrompestes o concerto de Levi, diz JEHOVAH dos exercitos.

9 Por isso tambem eu vos fiz despreziveis, e indignos perante todo o povo, visto que naõ guardais meus caminhos, mas aceitais a face na Ley.

10 Naõ temos nos todos hum *mesmo* Pae? naõ nos criou hum *mesmo* Deus? porque *logo* tratamos aleivosamente hum com o outro, profanando o concerto de nossos paes?

11 Juda trata aleivosamente, e abominaçaõ se comete em Israel, e em Jerusalem: porque Juda profana a santidade de JEHOVAH, a qual ama, porque se casou com a filha do Deus estranho.

12 JEHOVAH desarraigará das tendas de Jacob a o varaõ, que fizer isto, a o que vela, e a o que responde, e a o que offerece offerta de manjar a JEHOVAH dos exercitos.

13 Tambem fazeis esta segunda cousa, *a saber* encubris o altar de JEHOVAH de lagrimas, de choros, e de sospiros: assi que naõ mais quer attentar para a offerta de manjar, nem a aceitar com prazer de vossa maõ.

14 Vos pois dizeis, porque razaõ? porquanto JEHOVAH foy testimunha entre ty, e entre a mulher de tua mocidade, com que tratas aleivosamente, sendo ella tua companheira, e a mulher de teu concerto.

15 E naõ fez elle somente hum, sobejando lhe de espirito? e porque somente este hum? buscava huã semente de Deus: portanto guardae vos com vosso espirito, e ninguem trate aleivosamente com a mulher de sua mocidade.

16 Porque JEHOVAH Deus de Israel diz, que aborrece o quitar, ainda que encubra a violencia com seu vestido, diz JEHOVAH dos exercitos: portanto guardae vos com vosso espirito, que naõ trateis aleivosamente.

17 Enfadaes a JEHOVAH com vossas palavras: e ainda dizeis, em que o enfadamos? nisto, que dizeis, qualquer que faz mal, bom he em os olhos de JEHOVAH, e se agrada delles; ou, aonde está o Deus de juizo?

CAPITULO III.

EIS que eu envio meu Anjo, que aparelhará o caminho perante minha face: e de repente virá a seu Templo o Senhor, a quem vosoutros buscais, a saber, o Anjo do concerto, em quem tendes prazer; eis que vem, diz JEHOVAH dos exercitos.

2 Mas quem soportará o dia de sua vinda? e quem persistirá, quando elle aparecer? porque elle será como o fogo do ourivez, e como sabaõ dos lavandeiros.

3 E assentar se ha, affinando e purificando a prata, e purgará os filhos de Levi, e os affinará como ouro, e

como prata: entonces a JEHOVAH traráõ offerta de manjar em justiça.

4 E a offerta de manjar de Juda, e Jerusalem será suave a JEHOVAH, como em os dias antigos, e como em os annos primeiros.

5 E chegar me hei a vosoutros para juizo, e serei testimunha ligeira contra os feiticeiros, e contra os adulteros, e contra os que juraõ falsamente, e contra os que forçadamente detem o salario dos jornaleiros, que pervertem *o direito* da viuva, e do orfaõ, e do estrangeiro, e naõ me temem, diz JEHOVAH dos exercitos.

6 Porque eu JEHOVAH naõ me mudo: por isso vos, ó filhos de Jacob, naõ sois consumidos.

7 Desdos dias de vossos paes vos desviastes de meus estatutos, e naõ os guardastes: tornae vos a my, e tornar me hei a vosoutros, diz JEHOVAH dos exercitos: mas vos dizeis, em que avemos de tornar.?

8 Roubará o homem a Deus? vos pois me roubais, e dizeis, em que te roubamos; em os dizimos e offertas alçadiças.

9 Com maldiçaõ sois malditos, porquanto me roubais, toda a naçaõ.

10 Trazei todos os dizimos na casa do thesouro, paraque aja mantimento em minha casa, e provae me 'nisto, diz JEHOVAH dos exercitos, se eu *entaõ* naõ vos abrirei as janellas do ceo, e vos derramarei a bençaõ, assi que os *celleiros* naõ bastaráõ.

11 E por causa de vosoutros redarguirei a o comilaõ, paraque naõ vos corrompa o fruito da terra: e a vide no campo vos naõ será esteril, diz JEHOVAH dos exercitos.

12 E todas as gentes vos chamaráõ bemaventurados: porque vosoutros sereis terra deleitosa, diz JEHOVAH dos exercitos.

13 Vossas palavras prevalecéraõ contra my, diz JEHOVAH: mas vos dizeis, que temos fallado contra ty?

14 Vos dizeis, debalde he servir a Deus: porque que *nos* aproveita, que temos cuidado de sua guarda? e que andamos vestidos de preto perante a face de JEHOVAH dos exercitos.

15 Ora pois, nos estimamos bemaventurados os soberbos: tambem os que fazem impiedade, se edificaõ; tambem tentaõ a JEHOVAH, e escapaõ.

16 Entonces aquelles, que temem a JEHOVAH, fallaõ cada qual a seu proximo: todavia JEHOVAH o advirte e ouve; e ha hum memorial escrito diante de sua face, para os que temem a JEHOVAH, e para os que se lembraõ de seu nome.

17 E elles, diz JEHOVAH dos exercitos, naquelle dia que farei, me seráõ huã propriedade: e os pouparei, como o varaõ poupa a seu filho, que lhe serve.

18 Entonces vereis outra vez *a differença* entre o justo e o impio: entre o que serve a Deus, e o que lhe naõ serve.

CAPITULO IV.

PORQUE eis que, aquelle dia vem ardendo como forno: entaõ todos os soberbos, e todos que fazem impiedade, seráõ palha, e o dia vindouro os abrasará, diz JEHOVAH dos exercitos, que lhes deixará nem raiz, nem ramo.

2 Mas a vosoutros, que temeis meu nome, nascerá o Sol de justiça, e saude averá debaixo de suas asas: e sahireis, ecrecereis como bezerros de cevadouro.

3 E atropelareis os impios, porque se faráõ cinza debaixo das plantas de vossos pês, em o dia que farei, diz JEHOVAH dos exercitos.

4 Lembrae vos da ley de Moyses, meu servo, que lhe mandei em Horeb a todo Israel, dos estatutos e direitos.

5 Eis que eu vos envio o Propheta Elias, antes que virá o dia grande e terrivel de JEHOVAH.

6 E converterá o coraçaõ dos paes a os filhos, e o coraçaõ dos filhos a seus paes: paraque eu naõ venha, e ponha a terra em interdito.

FIM DO VELHO TESTAMENTO.

O NOVO TESTAMENTO

DE

NOSSO SENHOR E REDEMPTOR

JESU CHRISTO,

TRADUZIDO EM PORTUGUEZ

PELO PADRE

JOAÕ FERREIRA A. D'ALMEIDA,

MINISTRO PREGADOR DO SANCTO EVANGELHO EM BATAVIA.

LONDRES:

IMPRESSO NA OFFICINA DE R. E A. TAYLOR.

1819.

INDEX.

	Capit.
Evangelho segundo S. Mattheus	28
——— segundo S. Marcos	16
——— segundo S. Lucas	24
——— segundo S. Joaõ	21
Actos dos Apostolos	28
Epistola de S. Paulo aos Romanos	16
Epistola 1ª de S. Paulo aos Corinthios	16
Segunda aos mesmos	13
Epistola de S. Paulo aos Galatas	6
——— aos Efesios	6
——— aos Filippenses	4
——— aos Colossenses	4
——— 1ª aos Thessalonicenses	5
——— 2ª aos mesmos	3
——— 1ª a Timotheo	6
——— 2ª ao mesmo	4
——— a Tito	3
——— a Filemon	1
——— aos Hebreos	13
Epistola de S. Tiago	5
1ª Epistola de S. Pedro	5
2ª do mesmo Sancto	3
1ª de S. Joaõ	5
2ª do mesmo Sancto	1
3ª do mesmo	1
Epistola de S. Judas	1
Apocalipse de S. Joaõ	22

O SANCTO EUANGELHO

DE NOSSO SENHOR JESU CHRISTO,

SEGUNDO

S. MATTHEUS.

CAPITULO I.

LIVRO da geraçaõ de Jesu Christo, filho de David, filho de Abraham.

2 Abraham gerou a Isaac: e Isaac gerou a Jacob: e Jacob gerou a Judas, e a seus irmaõs.

3 E Judas gerou de Thamar a Pharez e a Zara: e Pharez gerou a Esrom: e Esrom gerou a Aram

4 E Aram gerou a Aminadab: e Aminadab gerou a Naason: e Naason gerou a Salmon.

5 E Salmon gerou de Rachab a Booz: e Booz gerou de Ruth a Obed: e Obed gerou a Jesse.

6 E Jesse gerou a o Rey David: e o Rey David gerou a Salamaõ da que *fóra mulher* de Urias.

7 E Salamaõ gerou a Roboam: e Roboam gerou a Abia: e Abia gerou a Asa.

8 E Asa gerou a Josaphat: e Josaphat gerou a Joram: e Joram gerou a Ozias.

9 E Ozias gerou a Joatham: e Joatham gerou a Achaz: e Achaz gerou a Ezechias.

10 E Ezechias gerou a Manasse: e Manasse gerou a Amon: e Amon gerou a Josias.

11 E Josias gerou a Jechonias, e a seus irmãos na transportaçaõ Babylonica.

12 E despois da transportaçaõ Babylonica Jechonias gerou a Salathiel: e Salathiel gerou a Zorobabel.

13 E Zorobabel gerou a Abiud: e Abiud gerou a Eliakim: e Eliakim gerou a Azor.

14 E Azor gerou a Sadok: e Sadok gerou a Achim: e Achim gerou a Eliud.

15 E Eliud gerou a Eleazar: e Eleazar gerou a Matthan: e Matthan gerou a Jacob

16 E Jacob gerou a Joseph, o marido de Maria, da qual naceu Jesus chamado o Christo.

17 De maneira que todas as geraçoens desde Abraham até David *saõ* catorze geraçoens; e desde David até a transportaçaõ Babylonica catorze geraçoens; e desda transportaçaõ Babylonica até Christo catorze geraçoens.

18 E o nacimento de Jesu Christo foy assi; que estando Maria sua mae desposada com Joseph, antes que se ajuntassem, foy achada prenhe do Espirito Sancto

19 Entaõ Joseph seu marido, como era justo, e a naõ quisesse infamar, quiz deixala secretamente.

20 E intentando elle isto, eis que o Anjo do Senhor lhe apareceo em sonhos, dizendo: Joseph, filho de David, naõ temas receber a Maria tua mulher, porque o que nella está concebibo, do Espirito Sancto he.

21 E parirá hum filho, e chamarás

seu nome JESUS: porque elle salvará a seu povo de seus pecados.

22 Tudo isto aconteceo, para que se cumprisse o que foy dito do Senhor pelo Propheta, que disse:

23 Eis que a virgem conceberá, e parirá hum filho, e chamaráõ seu nome Emmanuel, que traduzido, he, Deus com nosco.

24 E despertando Joseph do sonho, fez como o Anjo do Senhor lhe mandára, e recebeu a sua mulher.

25 E naõ a conheceu até que pario a este seu filho o Primogenito, e pós lhe por nome JESUS.

CAPITULO II.

ESENDO Jesus ja nacido em Bethlehem de Judea, em dias d'el Rey Herodes, eis que viéraõ *huns* Sabios do Oriente a Jerusalem,

2 Dizendo: aonde está o Rey nacido dos Judeos? porque vimos sua estrella no Oriente, e viémos a o adorar.

3 E ouvindo el Rey Herodes *isto* turbouse, e com elle toda Jerusalem.

4 E congregados todos os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas do povo, perguntou lhes onde o Christo avia de nacer.

5 E elles lhe disseraõ: em Bethlehem de Judea, porque assi está escrito pelo Propheta:

6 E tu Bethlehem, terra de Juda, em maneira nenhuã es a menor entre os Principes de Juda, porque de ty sairá o Guia, que a meu povo Israël ha de apacentar.

7 Herodes entaõ, chamando secretamente a os Sabios, informou se diligentemente d'elles *àcerca* do tempo, que a estrella *lhes* aparecéra.

8 E enviando os a Bethlehem, disse: Ide, e perguntae diligentemente polo menino, e como o achardes, denunciae m'o, paraque eu tambem venha, e o adore.

9 E avendo elles ouvido a el Rey, fóraõ se. E eis que a estrella, que tinhaõ visto no Oriente, hia diante d'elles, até que, chegando, se pôs sobre aonde estava o menino.

10 E vendo elles a estrella, alegráraõ-se muyto com grande alegria.

11 E entrando na casa, acháraõ a o menino, com sua mae Maria, e prostrando-se o adoráraõ. E abrindo seus thesouros, lhe offerecéraõ dons, ouro, e encenso, e mirra.

12 E sendo por divina revelaçaõ avisados em sonhos, que naõ tornassem a Herodes, partíraõ s epara sua terra por outro caminho.

13 E partidos elles, eis que o Anjo do Senhor aparece a Joseph em sonhos, dizendo: levantate, e toma a o menino, e a sua mae, e foge para Egypto, e fica te lá até que eu t'o diga. Porque Herodes ha de buscar a o menino para o matar.

14 E despertando elle, tomou a o menino, e a sua mae de noite, e foy se para Egypto.

15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que o Senhor fallou pelo Propheta, que disse: do Egypto chamei a meu Filho.

16 Vendo se entaõ Herodes escarnecido dos Sabios, indignou-se em grande maneira, e mandou matar a todos os meninos em Bethlehem, e em todos seus termos, de *idade de* dous annos, e abaixo, conforme a o tempo, que dos Sabios diligentemente inquiríra.

17 Entaõ se cumprio o que foy dito pelo Propheta Jeremias, que disse:

18 Huã voz se ouvio em Rama, lamentaçaõ, choro, e grande pranto: chorava Rachel seus filhos, e naõ quiz ser consolada, porque ja naõ saõ.

19 Porem morto Herodes, eis que o Anjo do Senhor aparece em Egypto a Joseph em sonhos.

20 Dizendo: levanta-te, e toma a o menino, e a sua mae, e vae te pera terra de Israël, que mortos ja saõ os que procuravaõ a morte do menino.

21 Entaõ se levantou elle, e tomou ao menino, e a sua mae, e veyo-se pera terra de Israël.

22 E ouvindo que Archelao reynava em Judea, em lugar de Herodes seu pae, receou ir pera lá; mas amoestado por divina revelaçaõ em sonhos, foy se para as partes de Galilea.

23 E vindo *ali*, habitou em a cidade, chamada Nazareth; para que se cumprisse o que pelos Prophetas foy dito; que Nazareno se chamará.

CAPITULO III.

E'NAQUELLES dias veyo Joaõ Bautista, pregando no deserto de Judea.

2 E dizendo: Arrependeivos, porque chegado he o Reyno dos ceos.

3 Porque este he aquelle, do qual foy dito pelo Propheta Isayas, que disse: Voz do que clama no deserto; aparelhae o caminho do Senhor, enderençae suas verédas.

4 E tinha este Joaõ seu vestido de pelles de camelo, e hum cinto de couro a o redor de seus lombos, e seu sustento era gafanhotos e mel do mato.

5 Entaõ sahia a elle Jerusalem, e toda Judea, e toda a provincia do redor do Jordaõ.

6 E foraõ d'elle bautizados em o Jordaõ, confessando seus pecados.

7 E vendo elle a muytos dos Phariseos, e dos Sadduceos, que vinhão a seu bautismo, dizia lhes: Raça de biboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para vir.

8 Dae pois fruitos dignos de conversão.

9 E naõ presumaes, dizendo em vos mesmos: a Abraham temos por pae. Porque eu vos digo, que até destas pedras Deus pode despertar filhos a Abraham.

10 E ja agora está tambem o machado posto á raiz das arvores; assi que toda arvore que naõ dá bom fruito, corta-se, e lança-se no fogo.

11 Bem vos bautizo eu com agoa para conversaõ; mas aquelle que após my vem, mais poderoso he que eu, cujas alparcas naõ sou digno levar. Este vos bautizará com Espirito Sancto, e com fogo.

12 Cuja pá tem ja em sua maõ, e alimpará sua eira, e no celleiro recolherá seu trigo, e a palha queimará com fogo que nunca se apaga.

13 Entaõ veyo Jesus de Galilea a Joaõ a o Jordaõ, para d'elle ser bautizado.

14 Mas Joaõ lhe resistia muyto, dizendo; eu hei mister ser bautizado de ty, e vens tu a my?

15 Porem respondendo Jesus, disselhe: Deixa por agora, porque assi nos convem cumprir toda justiça. Entaõ elle o deixou.

16 E sendo Jesus bautizado, subio logo da agoa. E eis que os ceos se lhe abríraõ, e vio a o Espirito de Deus, que descendia como pomba, e vinha sobre elle.

17 E eis huma voz dos ceos, que dizia: Este he meu Filho amado, em quem me agrado.

CAPITULO IV.

ENTAõ foy Jesus levado do Espirito a o deserto, para do Diabo ser atentado.

2 E avendo jejumado quarenta dias e quarenta noites, por derradeiro teve fome.

3 E chegandose a elle o Atentador, disse: Se tu es Filho de Deus, dize que estas pedras se façaõ pães.

4 Porem respondendo elle disse: Escrito está; naõ com só o paõ viverá o homem, mas com toda palavra que da boca de Deus sai.

5 Entaõ o levou o Diabo com sigo á sancta cidade, e o pôs sobre o pinaculo do Templo.

6 E disse-lhe: Se tu es Filho de Deus, lança te a baixo, porque escrito está, que a seus Anjos mandará acerca de ty, e nas maõs te tomaraõ, para que nunca com teu pé tropéces em pedra alguma.

7 Disselhe Jesus: outra vez está escrito; naõ atentarás a o Senhor teu Deus.

8 Outra vez o levou o Diabo com sigo a hum monte muy alto, a mostroulhe todos os reynos do mundo, e sua gloria d'elles.

9 E disselhe: Tudo isto te darei, se postrado me adorares.

10 Entaõ lhe disse Jesus; arredate Satanás, que escrito está: a o Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás.

11 Entaõ o deixou o Diabo; e eis que se chegáraõ os Anjos, e o serviaõ.

12 Mas ouvindo Jesus que Joaõ estava preso, tornouse para Galilea.

13 E deixando a Nazareth, veyo e habitou em Capernaum, *cidade* maritima, nos confins de Zabulon e Nephtali.

14 Para que se cumprisse o que

foy dito pelo Propheta Isayas, que disse:

15 A terra de Zabulon, e a terra de Nephtali, *junto* a o caminho do mar, da outra banda do Jordaõ, a Galilea das gentes.

16 O povo assentado em trevas vio huã grande luz, e a os assentados em regiaõ e sombra da morte a luz lhes apareceo.

17 Desde entaõ começou Jesus a pregar, e a dizer: Arrependei-vos, porque chegado he o Reyno dos ceos.

18 E andando Jesus junto a o mar de Galilea, vio a dous irmãos, *a saber* a Simaõ chamado Pedro, e a André seu irmão, que lançavaõ a rede a o mar; porque eraõ pescadores.

19 E disselhes: Vinde após my, e a vos farei pescadores de homens.

20 Entaõ elles deixando logo as redes, o seguíraõ.

21 E passando d'ali, vio a outros dous irmãos, *a saber* a Jacobo *filho* de Zebedeo, e a Joaõ seu irmão, em *hum* barco, com Zebedeo seu pae, que concertavaõ suas redes, e os chamou.

22 E elles logo deixando o barco, e a seu pae, o seguíraõ.

23 E rodeava Jesus toda Galilea, ensinando em suas Synagogas, e pregando o Euangelho do Reyno, e curando toda enfermidade, e toda fraqueza entre o povo.

24 E corria sua fama por toda a Syria, e traziaõ lhe a todos os que se achavaõ mal, alcançados de diversas enfermidades e tormentos, e a os endemoninhados, e alumados, e paralyticos, e os curava.

25 E o seguiaõ muytas companhas de Galilea, e de Decapolis, e de Jerusalem, e de Judéa, e d'alem do Jordaõ.

CAPITULO V.

E VENDO *Jesus* as companhas, subio a hum monte; e assentandose, chegáraõ se a elle seus Discipulos.

2 E abrindo sua boca, os ensinava, dizendo:

3 Bemaventurados os pobres de espirito, porque d'elles he o Reyno dos ceos

4 Bemaventurados os tristes, porque elles seraõ consolados.

5 Bemaventurados os mansos, porque elles herdaraõ a terra.

6 Bemaventurados os que haõ fome e sede *da* justiça, porque elles seraõ fartos.

7 Bemaventurados os misericordiosos, porque elles alcançaráõ misericordia.

8 Bemaventurados os limpos de coraçaõ, porque elles veraõ a Deus.

9 Bemaventurados os pacificos, porque elles seraõ chamados filhos de Deus.

10 Bemaventurados os que padécem perseguiçaõ por causa da justiça, porque d'elles he o Reyno dos ceos.

11 Bemaventurados sois vosoutros, quando vos injuriarem, e perseguirem, e contra vos todo mal fallarem por minha causa, mentindo.

12 Gozae *vos* e alegrae *vos*, que grande *he* vosso galardaõ em os ceos: porque assi perseguíraõ a os Prophetas, que *foraõ* antes de vosoutros.

13 Vos sois o sal da terra; pois se o sal se desbotar, com que se salgará? para nada mais presta, senaõ para se lançar fora, e se pisar dos homens.

14 Vos sois a luz do mundo: naõ se pode esconder a cidade fundada sobre o monte.

15 Nem se acende a candéa e se pôe debaixo do alqueire, mas no candieiro, e alumia a todos quantos em casa *estaõ*.

16 Assi resplandeça vossa luz diante dos homens, para que vejaõ vossas boas obras, e glorifiquem a vosso Pae, que está nos ceos.

17 Naõ cuideis que vim a desatar a Ley, ou os Prophetas: naõ vim a *os* desatar, senaõ *a os* cumprir.

18 Porque em verdade vos digo, que até que *naõ* passem o ceo e a terra, nem hum jota, nem hum til se passará da Ley, que tudo *naõ* aconteça.

19 De maneira que qualquer que desatar hum destes mais pequenos mandamentos, e assi ensinar a os homens, o menor será chamado no Reyno dos ceos: porem qualquer que *os* fizer e ensinar, esse será chamado grande no Reyno dos ceos.

20 Porque vos digo, que se vossa justiça naõ sobrepujar a dos Escribas

e Phariseos, em maneira nenhuã entrareis no reyno dos ceos.

21 Ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ matarás; mas qualquer que matar será reo de juizo.

22 Porem eu vos digo, que qualquer que contra seu irmão sem razaõ se indignar, será reo de juizo. E qualquer que a seu irmão disser Raca, será reo do supremo conselho. E qualquer que *lhe* disser louco, será reo do fogo do inferno.

23 Por tanto se trouxeres teu presente a o altar, e ali te lembrares, que teu irmaõ tem alguma cousa contra ty:

24 Deixa ali teu presente diante do altar, e vae, reconcilia te primeiro com teu irmaõ, e entaõ vem, e offeréce teu presente.

25 Concorda-te asinha com teu adversario, entretanto que com elle estás no caminho, porque por ventura o adversario te naõ entregue a o juiz, e o juiz te entregue a o ministro, e te lançem na prisaõ.

26 Em verdade te digo, que em maneira nenhuma sairás d'ali, até naõ pagares o derradeiro ceitil.

27 Ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ adulterarás.

28 Porem eu vos digo, que qualquer que atentar para *alguã* mulher para a cobiçar, ja com ella adulterou em seu coraçaõ.

29 Portanto se teu olho direito te escandalizar, arranca o, e lança o de ty; que melhor te he, que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se tua maõ direita te escandalizar, corta a, e lança a de ty; que melhor te he que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

31 Tambem foy dito: qualquer que deixar sua mulher, dé lhe carta de desquite.

32 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar sua mulher fora de causa de fornicaçaõ, faz que ella adultére; e qualquer que com a deixada se casar, adultéra.

33 Outro si, ouvistes que foy dito *a* os antigos: naõ te perjurarás, mas pagarás a o Senhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, que em maneira nenhuã jureis: nem polo ceo, porque he o throno de Deus:

35 Nem pola terra, porque he o escabello de seus pés: nem por Jerusalem, porque he a cidade do graõ Rey.

36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem hum cabello podes fazer branco, ou preto.

37 Mas seja vosso fallar, si, si, naõ, naõ; porque o que disto passa, procede do malino.

38 Ouvistes que foy dito: olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, que naõ resistais a o mal; antes a qualquer que te der em tua face direita, vira lhe tambem a outra.

40 E a o que quiser preitear com tigo, e te tomar tua roupeta, larga lhe tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar huã legoa, vae com elle duas.

42 Dá a quem te pedir; e a quem de ty quiser tomar emprestado, naõ te desvies.

43 Ouvistes que foy dito: amarás a teu proximo, e aborrecerás a teu inimigo.

44 Porem eu vos digo: amae a vossos inimigos, bendizei a os que vos maldizem, fazei bem a os que vos aborrecem, e rogae polos que vos maltrataõ e vos perseguem.

45 Para que sejais filhos de vosso Pae que *está* nos ceos: porque faz que seu sol saya sobre maos e bons, e chova sobre justos e injustos.

46 Porque se amardes a os que vos amaõ, que galardaõ avereis? naõ fazem os publicanos tambem o mesmo?

47 E se somente saudardes a vossos irmãos, que fazeis de mais? naõ fazem os publicanos tambem assi?

48 Sede pois vosoutros perfeitos, como vosso Pae que *está* nos ceos he perfeito.

CAPITULO VI.

ATENTAE que naõ façais vossa esmola perante os homens para que d'elles sejais vistos: d'outra maneira naõ avereis galardaõ acerca de vosso Pae que *está* nos ceos.

2 Portanto quando fizeres esmola, naõ faças tocar trombeta diante de ty,

como fazem nas Synagogas e nas ruas os hypocritas, para dos homens serem honrados: em verdade vos digo, que ja tem seu galardaõ.

3 Mas quando tu fizeres esmola, naõ saiba tua *maõ* ezquerda o que faz a tua direita.

4 Para que tua esmola seja em oculto, e teu Pae que vé em oculto, elle t'o renderá em publico.

5 E quando orares, naõ sejas como os hypocritas; porque folgaõ de orar em pé nas Synagogas, e nos cantos das ruas, para dos homens serem vistos. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardaõ.

6 Mas tu, quando orares, entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pae, que *está* em oculto, e teu Pae que vé em oculto, elle t'o renderá em publico.

7 E orando, naõ paroleeis como os gentios, que cuidaõ que por seu muyto fallar haõ de ser ouvidos.

8 Naõ vos façais pois semelhantes a elles; que vosso Pae sabe o que vos he necessario, antes que vos lh'o peçais.

9 Vos outros pois orareis assi: Pae nosso, que *estás* nos ceos, sanctificado seja o teu nome.

10 Venha o teu Reyno. Seja feita a tua vontade *assi* na terra, como no ceo.

11 O paõ nosso de cadadia nos da hoje.

12 E perdoa nos nossas dividas, assi como nos perdoamos a os nossos devedores.

13 E naõ nos metas em tentaçaõ, mas livra nos do mal: porque teu he o Reyno, e a potencia, e a gloria, para todo sempre, Amen.

14 Porque se a os homens perdoardes suas offensas, tambem vosso Pae celestial vos perdoará a vos.

15 Mas se a os homens naõ perdoardes suas offensas, taõ pouco vos perdoará vosso Pae vossas offensas.

16 E quando jejũardes, naõ vos mostreis tristonhos, como os hypocritas: porque desfiguraõ seus rostos, para a os homens parecerem que jejũaõ. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardaõ.

17 Porem tu, quando jejũares, unge tua cabeça, e lava teu rosto,

18 Para a os homens naõ parecer es que jejũas, senaõ a teu Pae, que *está* em oculto: e teu Pae que vé em oculto, elle t'o rendera em publico.

19 Naõ vos ajunteis thesouros na terra, onde a traça e a ferrugem *tudo* gasta, e onde os ladroens minaõ e roubaõ.

20 Mas ajuntaevos thesouros no ceo, onde nem a traça nem a ferrugem nada gasta, e onde os ladroens naõ minaõ nem roubaõ.

21 Porque onde vosso thesouro estiver, ali estará tambem vosso coraçaõ.

22 A candea do corpo he o olho; assi que se teu olho for sincero, todo teu corpo sera luminoso.

23 Porem se teu olho for malino, todo teu corpo será tenebroso. Assi que se a luz que em ty ha trevas saõ, quantas as *mesmas* trevas seraõ.

24 Ninguem pode servir a dous senhores: pois ou ha de aborrecer a o hum, e amar a o outro; ou se ha de chegar a o hum, e desprezar a o outro. Naõ podeis servir a Deus e a Mammon.

25 Portanto vos digo, naõ andeis solicitos por vossa vida, que aveis de comer, ou que aveis de beber; nem por vosso corpo, com que vos aveis de vestir. Naõ he a vida mais que o mantimento, e o corpo *mais* que o vestido?

26 Olhae para as aves do ceo, que nem semeaõ, nem segaõ, nem ajuntaõ em celleiros; e *com tudo* vosso Pae celestial as alimenta. Naõ sois vos muyto melhores que ellas?

27 Mas qual de vosoutros poderá com *toda* sua solicitidaõ acrecentar hum covado à sua estatura?

28 E polo vestido, porque andais solicitos? atentae para os lyrios do campo, como crecem: nem travalhaõ, nem fiaõ.

29 E vos digo, que nem ainda Salamaõ, em toda sua gloria, foy vestido como hum d'elles.

30 Pois, se Deus assi veste a erva do campo, que hoje he, e a manhaã se lança no forno; naõ vos *vestirá* muyto mais a vos, *homens* de pouca fé.

31 Naõ andeis pois solicitos, dizendo: que comeremos, ou que beberemos, ou com que nos vestiremos?

32 Porque todas estas cousas bus-

caõ os Gentios: que bem sabe vosso Pae celestial, que de todas estas cousas necessitais.

33 Mas buscae primeiro o Reyno de Deus, e sua justiça; e todas estas cousas vos seraõ acrecentadas.

34 Naõ andeis pois solicitos polo da manhaã; porque a manhaã terá cuidado de si mesma. Basta a *cada* dia seu mal.

CAPITULO VII.

NAõ julgueis, peraque naõ sejais julgados

2 Porque com o juizo que julgardes, sereis julgados; e com a medida que medirdes, vos tornaráõ a medir

3 E porque atentas tu para o argueiro que *está* no olho de teu irmaõ, e naõ enxergas a trave que em teu olho *está*?

4 Ou como dirás tu a teu irmaõ: deixame tirar de teu olho o argueiro; e eis aqui huã trave em teu olho?

5 Hypocrita, tira primeiro a trave de teu olho, e entaõ atentaras em tirar o argueiro do olho de teu irmaõ.

6 Naõ deis as cousas sanctas a os caens, nem lançeis vossas perolas diante dos porcos, peraque porventura com seus pees as naõ pisem, e virando se, vos despedaçem

7 Pedi, e darvoshaõ; buscae, e achareis; batei, e abrirvoshaõ.

8 Porque qualquer que pede, recebe; e o que busca, acha; e a o que bate, se lhe abre.

9 E qual de vos he o homem, que, pedindo lhe seu filho paõ, lhe dará huã pedra?

10 E pedindo lhe peixe, lhe dará huã serpente?

11 Pois se vos, sendo maos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos: quanto mais dará vosso Pae, que *está* nos ceos, bens a os que lh'os pedirem.

12 Por tanto tudo o que vós quiserdes que os homens vos façaõ, fazei lh'o vos tambem assi: porque esta he a Ley, e os Prophetas.

13 Entrae pela porta estreita: porque larga he a porta, e espacioso o caminho, que leva á perdiçaõ; e muytos sam os que por elle entraõ.

14 Porque estreita he a porta, e apertado o caminho, que leva á vida: e poucos ha que o achaõ.

15 Porem guardae vos dos falsos Prophetas, que vem a vosoutros com vestidos de ovelhas, mas por dentro sam lobos arrebatadores.

16 Por seus fruitos os conhecereis. Por ventura colhemse uvas dos espinheiros, ou figos dos abrolhos?

17 Assi toda boa arvore dá bons fruitos: mas a má arvore dá maos fruitos.

18 Naõ pode a boa arvore dãr maos fruitos: nem a má arvore dar bons fruitos.

19 Toda arvore que naõ dá bom fruito se corta, e se lança no fogo.

20 Assi que por seus fruitos os conhecereis.

21 Naõ qualquer que me diz; Senhor, Senhor, entrará no Reyno dos ceos: mas aquelle que faz a vontade de meu Pae que *está* nos ceos.

22 Muytos me diraõ naquelle dia: Senhor, Senhor, naõ prophetizamos nos em teu nome? e em teu nome lançamos fora os Demonios? e em teu nome fizemos muytas maravilhas?

23 E entonces claramente lhes direi: nunca vos conheci: apartae vos de my, obradores de maldade.

24 Por tanto qualquer que me ouve estas palavras, e as faz, comparalohei a o varaõ prudente, que edificou sua casa sobre penha.

25 E deceo a chuva, e viéraõ rios, e assopráraõ ventos, e combatéram aquella casa, e naõ cahio, porque estava fundada sobre penha.

26 Mas qualquer que me ouve estas palavras, e naõ as faz, comparalohei a o varaõ parvo, que edificou sua casa sobre area.

27 E deceo a chuva, e viéram rios, e assopráram ventos, e combatéram aquella casa, e cahio, e foy grande sua caida.

28 E aconteceo que, acabando Jesus estas palavras, pasmáram se as companhas de sua doutrina.

29 Porque os ensinava como tendo autoridade, e naõ como os Escribas.

CAPITULO VIII.

EDECENDO elle do monte, o seguíraõ muytas companhas.

2 E eis que veyo hum leproso, e o

adorou, dizendo: Senhor, se quiseres, bem me podes alimpar.

3 E estendendo Jesus a maõ, tocou o, dizendo; quero, sé limpo: e logo *de* sua lepra ficou limpo.

4 Entam lhe disse Jesus: Olha que a ninguem o digas; mas vae, mostrate ao Sacerdote, e offerece o presente que Moyses mandou, pera que lhes conste.

5 E entrando Jesus em Capernaum, veyo *a elle* o Centuriam, rogandolhe,

6 E dizendo; Senhor, o meu moço jaz em casa paralytico, gravemente atormentado.

7 E Jesus lhe disse: Eu virei, e o curarei.

8 E respondendo o Centuriam, disse: Senhor, naõ sou digno de que entres debaixo de meu telhado; mas dize somente huã palavra, e meu moço sarará.

9 Porque tambem eu sou homem debaixo de potestade, e tenho debaixo de my soldados; e digo a este, vae, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e falo.

10 E ouvindo Jesus *isto*, maravilhou se, e disse a os que *o* seguiam: em verdade vos digo, que nem ainda em Israël achei tanta fé.

11 Mas eu vos digo, que muytos viráõ do Oriente, e do Occidente, e assentarsehaõ á mesa com Abraham, e Isaac, e Jacob, no Reyno dos ceos.

12 E os filhos do Reyno seraõ lançados nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

13 Entonces disse Jesus a o Centuriam: vae, e assi como creste, te seja feito. E naquella mesma hora sarou seu moço.

14 E vindo Jesus á casa de Pedro, vio a sua sogra deitada, e com febre.

15 E tocoulhe a maõ, e a febre a deixou: e levantouse, e servia os.

16 E como ja foy tarde, trouxéraõ lhe muytos endemoninhados, e lançoulhes fora os Espiritos *malinos* com a palavra, e curou a todos os que mal se achavaõ.

17 Pera que se cumprisse, o que estava dito pelo Propheta Isayas, que disse: Elle tomou *sobre si* nossas enfermidades, e levou nossas doenças.

18 E vendo Jesus muytas companhas a o redor de si, mandou que passassem da outra banda.

19 E chegandose hum Escriba a elle, disselhe: Mestre, aonde quer que fores, te seguirei.

20 E Jesus lhe disse: As raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos: mas o Filho do homem naõ tem aonde encoste a cabeça.

21 E outro de seus Discipulos lhe disse: Senhor, permitte me que va primeiro e enterre a meu pae.

22 Porem Jesus lhe disse: Segueme tu, e deixa a os mortos enterrar seus mortos.

23 E entrando elle no barco, seus Discipulos o seguíram.

24 E eis que se levantou huã taõ grande tormenta no mar que o barco se cubria das ondas; porem elle dormia.

25 E chegando seus Discipulos, o acordáram, dizendo; Senhor, salva nos, que nos perdemos!

26 E elle lhes disse: Porque temeis *homens* de pouca fé? entonces, levantandose, reprendeu a os ventos e a o mar, e ouve grande bonança.

27 E aquelles homens se maravilháraõ, dizendo; quem he este? que até os ventos e o mar lhe obedecem!

28 E como passou da outra banda, á provincia dos Gergesenos, viéraõ lhe a o encontro dous endemoninhados, que sahiaõ dos sepulcros, taõ ferozes que ninguem podia passar por aquelle caminho.

29 E eis que clamáraõ, dizendo; que temos com tigo, Jesus Filho de Deus? vieste aqui a nos atormentar antes de tempo?

30 E estava huã manada de muytos porcos longe d'elles pascendo.

31 E os Diabos lhe rogáraõ, dizendo; se nos lançares fora, permite nos que entremos naquella manada de porcos.

32 E disselhes: Ide. E saindo elles, entráram na manada dos porcos: e eis que toda aquella manada de porcos se precipitou no mar, e morréraõ nas agoas.

33 E os porqueiros fugíraõ; e vindo á cidade, denunciáraõ todas *estas* cousas, e o que *acontecéra* a os endemoninhados.

34 E eis que toda aquella cidade sahio a o encontro a Jesus, e vendo

o, *lhe* rogáraõ que se retirasse de seus termos.

CAPITULO IX.

E ENTRANDO no barco, passou da outra banda, e veyo a sua cidade. E eis que lhe trouxéram hum paralytico, deitado em huma cama.

2 E vendo Jesus sua fé d'elles, disse a o paralytico: Tem bom animo, filho, teus pecados te sam perdoados.

3 E eis que alguns dos Escribas diziaõ entre si: este blasfema.

4 E vendo Jesus seus pensamentos, disse: porque pensais mal em vossos coraçoẽs?

5 Porque qual he mais facil, dizer: *Teus* pecados te sam perdoados? ou dizer; levantate, e anda?

6 Ora pera que saibais, que o Filho do homem tem autoridade na terra pera perdoar os pecados, (disse entonces a o paralytico) levantate, toma tua cama, e vae te para tua casa.

7 E levantando se, foy se pera sua casa.

8 E vendo as companhas *isto*, maravilharaõ se, e glorificaraõ a Deus, que tal autoridade tivesse dado a os homens.

9 E passando Jesus d'ali, vio a hum homem assentado na alfandega, chamado Mattheus; e disselhe: segueme. E levantandose elle, seguio o.

10 E aconteceo que, estando elle assentado á *mesa* em casa *de Mattheus*, eis que viéraõ muytos publicanos e pecadores, e se assentaraõ juntamente á *mesa* com Jesus e seus Discipulos.

11 E vendo *isto* os Phariseos, diseraõ a seus Discipulos: porque come vosso Mestre com os publicanos e pecadores?

12 Porem ouvindo o Jesus, disselhes: os que estaõ saõs, naõ necessitaõ de medico, senaõ os que estaõ doentes.

13 Mas ide, e aprendei que cousa he: misericordia quero, e naõ sacrificio. Porque eu naõ vim a chamar justos, sena pecadores á conversaõ.

14 Entonces viéraõ a elle os Discipulos de Joaõ, dizendo: porque nos e os Phariseos jejumamos muytas vezes, e teus Discipulos naõ jejumaõ?

15 E Jesus lhes disse: por ventura podem os que estaõ de bodas andar tristes em quanto o esposo com elles está? mas dias viráõ, quando o esposo lhes for tirado, e entonces jejumaráõ.

16 Tambem ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho: porque o tal remendo rasga o vestido, e faz se peyor rotura.

17 Nem deitam o vinho novo em odres velhos; d'outra maneira os odres se rómpem, e o vinho se derrama, e os odres se danam: mas deitam o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservaõ.

18 Dizendo lhes elle estas cousas, eis que veyo hum Principal e o adorou, dizendo: minha filha faleceo ainda agora; mas vem, e pôe tua maõ sobre ella, e viverá.

19 E levantandose Jesus, seguia o, *elle* e seus Discipulos.

20 (E eis que huã mulher enferma de hum fluxo de sangue, doze annos avia, vindo a elle por de tras, tocou a borda de seu vestido.

21 Porque dizia entre si: se eu tam somente tocar seu vestido, ficarei sãa.

22 E virandose Jesus, e vendo a, disse: tem bom animo, filha, tua fé te salvou. E desda mesma hora ficou a mulher sãa.)

23 E vindo Jesus á casa d'aquelle Principal, e vendo os gayteiros e a companha que fazia alvoroço:

24 Disse lhes: Retirae vos, porque a menina naõ está morta; mas dorme. E riamse d'elle.

25 E como a companha foy lançada fora, entrou e pegou lhe pela maõ, e a menina se levantou.

26 E sahio esta fama por toda aquella terra.

27 E passando Jesus d'ali, o seguiram dous cegos clamando e dizendo: tem compaixaõ de nos, filho de David!

28 E como veyo a casa, viéraõ os cegos a elle. E disse lhes Jesus: credes vos que posso fazer isto? diseraõ lhe elles: si Senhor.

29 Entonces lhes tocou os olhos, dizendo: conforme a vossa fé se vos faça.

30 E os olhos se lhes abriraõ. E Jesus os ameacou, dizendo: olhae que ninguem ó saiba.

31 Mas saidos elles, divulgaraõ sua fama por toda aquella terra.

32 E saindo elles, eis que lhe trouxeraõ hum homem mudo e endemoninhado.

33 E como o Diabo foy lançado fora, fallou o mudo: e as companhas se maravilharaõ, dizendo: nunca tal se vio em Israël.

34 Mas os Phariseos diziam: pelo Principe dos Demonios lança fora a os Demonios.

35 E Jesus rodeava por todas as cidades e aldeas, ensinando em suas Synagogas, e pregando o Euangelho do Reyno, e curando toda enfermidade, e todo mal entre o povo.

36 E vendo as companhas, moveo se a intima compaixaõ d'ellas, porque andavaõ desgarradas e derramadas, como ovelhas que naõ tem pastor.

37 Entonces disse a seus Discipulos: grande he em verdade a sega, porem poucos os obreiros.

38 Por tanto rogae a o Senhor da sega, que empuxe obreiros á sua sega.

CAPITULO X.

E CHAMANDO a si a seus doze Discipulos, deu lhes poder sobre os espiritos immundos, pera os lançarem fora, e curarem toda enfermidade e todo mal.

2 Ora os nomes dos doze Apostolos, saõ estes: o primeiro, Simaõ, dito Pedro, e André seu irmaõ: Jacobo o *filho* de Zebedeo, e Joaõ seu irmaõ.

3 Philippe e Bartholomeo: Thome, e Mattheus o publicano: Jacobo o *filho* de Alpheo: e Lebbeo, por sobrenome Thaddeo.

4 Simaõ Cananita, e Judas Iscariota, o mesmo que o entregou.

5 A estes doze enviou Jesus, e lhes mandou, dizendo: pelo caminho das Gentes naõ ireis, nem em cidade *alguà* de Samaritanos entrareis.

6 Mas ide antes ás ovelhas perdidas da casa de Israël.

7 E indo, pregae, dizendo: chegado he o Reyno dos ceos.

8 Curae a os enfermos, alimpae a os leprosos, resuscitae a os mortos, lançae fora a os Demonios: de graça o recebestes, dae o de graça.

9 Naõ possuais ouro, nem prata, nem *dinheiro de* cobre em vossas cintas.

10 Nem alforges para o caminho, nem duas tunicas, nem alparcas, nem bordaõ: porque digno he o obreiro de seu alimento.

11 E em qualquer cidade, ou aldea, que entrardes, informaevos de quem nella seja digno, e ficae ali até que sayais.

12 E quando entrardes em *alguà* casa, saudae a.

13 E se a casa for digna, venha sobre ella vossa paz: porem se digna naõ for, torne se vossa paz a vosoutros.

14 E qualquer que vos naõ receber, nem vossas palavras ouvir, saindo d'aquella casa, ou cidade, sacudi o pó de vossos pés.

15 Em verdade vos digo, que mais toleravel será *para os* da terra de Sodoma e Gomorrha no dia do juizo, do que *para* aquella cidade.

16 Vedes aqui, eu vos envio como a ovelhas em meyo dos lobos: por tanto sede prudentes como serpentes, e simplices como pombas.

17 Porem guardaevos dos homens; porque vos entregaráõ em Concilios, e vos açoutaráõ em suas Synagogas.

18 E até ante Presidentes e Reys sereis levados por causa de my, para que a elles e a os Gentios lhes conste.

19 Mas quando vos entregarem, naõ estejais solicitos de como, ou que aveis de fallar: porque naquella mesma hora vos será dado o que aveis de fallar.

20 Porque naõ sois vos os que fallais, mas o Espirito de vosso Pae, que em vos falla.

21 E o irmaõ entregará á morte a o irmaõ, e o pae a o filho: e os filhos se levantaráõ contra os paes, e os mataráõ.

22 E de todos sereis aborrecidos por causa de meu nome: mas aquelle que perseverar até o fim, esse será salvo.

23 Assi que quando vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra: porque em verdade vos digo, que naõ acabareis *de correr* pelas cidades de Israël, que naõ venha o Filho do homem.

24 O discipulo naõ he mais que o mestre, nem o servo mais que seu senhor.

25 Baste a o discipulo ser como seu mestre, e a o servo como seu senhor: Se a o pae de familias chamaraõ Beelzebul, quanto mais a seus domesticos?

26 Assi que naõ os temais: porque nada ha encuberto, que se naõ aja de descubrir; e *nada* oculto, que se naõ aja de saber.

27 O que vos digo em trevas, dizei o em luz: e o que ouvirdes a o ouvido, pregae o sobre os telhados.

28 E naõ temais a os que mataõ o corpo, e naõ podem matar a alma: temei antes a aquelle, que assi a alma como o corpo pode destruir no inferno.

29 Naõ se vendem dous passarinhos por hum ceitil? e nem hum d'elles cairá em terra sem vosso pae.

30 E até os cabellos de vossa cabeça todos contados estaõ.

31 Naõ temais pois: mais valeis vos que muytos passarinhos.

32 Por tanto qualquer que me confessar diante dos homens, tambem eu o confessarei diante de meu Pae, que *está* nos ceos.

33 Porem qualquer que me negar diante dos homens, tambem eu o negarei diante de meu Pae, que *está* nos ceos.

34 Naõ cuideis, que vim a meter paz na terra; naõ vim a meter paz, senaõ cutelo.

35 Porque eu vim, a pór em dissensaõ a o homem contra seu pae, e á filha contra sua mae; e á nora contra sua sogra.

36 E os inimigos do homem *seraõ* seus domesticos.

37 Quem ama pae, ou mae, mais que a my, naõ he digno de my; e quem ama filho, ou filha, mais que a my, naõ he digno de my.

38 E quem naõ toma sua cruz, e segue após my, naõ he digno de my.

39 Quem achar sua vida, perdelaha; e quem perder sua vida, por causa de my, achalahá.

40 Quem a vos recebe, a my me recebe; e quem a my me recebe, recebe a aquelle, que me enviou.

41 Quem recebe Propheta em nome de Propheta, galardaõ de Propheta receberá; e quem recebe justo em nome de justo, galardaõ de justo receberá.

42 E qualquer que somente der hum pucaro de *agoa* fria a hum d'estes pequenos em nome de Discipulo, em verdade vos digo, que em maneira nenhua perderá seu galardaõ.

CAPITULO XI.

E SUCEDEO que, acabando Jesus de dar mandamentos a seus doze Discipulos, se foy d'ali a ensinar, e a pregar em suas cidades d'elles.

2 E ouvindo Joaõ na prisaõ as obras de Christo, mandou *lhe* dous de seus Discipulos.

3 Dizendolhe: Es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

4 E respondendo Jesus, disselhes: Ide, e tornae a denunciar a Joaõ as cousas que ouvis e vedes:

5 Os cegos veem, e os mancos andaõ: os leprosos saõ limpos, e os surdos ouvem: os mortos saõ resuscitados, e a os pobres he denunciado o Euangelho.

6 E bemaventurado he aquelle que em my se naõ escandalizar.

7 E idos elles, começou Jesus a dizer de Joaõ a as companhas: Que saistes a o deserto a ver? huma cana que se abala com o vento?

8 Mas que saistes a ver? hum homem vestido com vestidos brandos? vedes aqui os que trazem *vestidos* brandos, nas casas dos Reys estaõ.

9 Mas que saistes a ver? Propheta? tambem vos digo, e muyto mais que Propheta.

10 Porque este he aquelle de quem está escrito: Eis que diante de tua face envio a meu Anjo, que aparelhará teu caminho diante de ty.

11 Em verdade vos digo, que d'entre os de mulheres nacidos, *outro* se naõ levantou mayor que Joaõ o Baptista: mas aquelle que em o Reyno dos ceos he o menor, mayor he que elle.

12 E désdos dias de Joaõ o Baptista até agora, se faz força a o Reyno dos ceos, e os violentos o arrebataõ.

13 Porque todos os Prophetas, e a Ley, até Joaõ prophetizáraõ.

14 E se o quereis receber, este he o Elias que avia de vir.

15 Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

16 Mas com quem compararei esta geraçaõ? Semelhante he a os meninos que se assentaõ nas praças, e chamaõ á seus companheiros,

17 E dizem: Tangemos vos com gayta, e naõ balhastes: cantamos vos lamentaçoens, e naõ pranteastes.

18 Porque veyo Joaõ, nem comendo, nem bebendo, e dizem: Demonio tem.

19 Veyo o filho do homem, comendo, e bebendo, e dizem: Vedes aqui hum homem comilaõ, e beberraõ, amigo de publicanos e pecadores: mas a sabedoria foy justificada de seus filhos.

20 Entonces começou elle a deitar em rosto a as cidades em que as mais de suas maravilhas se fizeraõ, que naõ se tinhaõ arrependido; *dizendo*:

21 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethsaida: porque se em Tyro e em Sidon foraõ feitas as maravilhas, que em vos se fizeraõ, muyto ha que se ouveraõ arrependido com saco e com cinza.

22 Porem eu vos digo, que mais toleravel sera para Tyro e Sidon, em o dia do juizo, que para vosoutros.

23 E tu Capernaum, que até os ceos estás levantada, até os infernos serás abatida: porque se em os de Sodoma foraõ feitas as maravilhas que em ty se fizeraõ, até o dia de hoje permanecéraõ.

24 Porem eu vos digo, que mais toleravel será para os de Sodoma, em o dia de juizo, que para ty.

25 Naquelle tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, Pae, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas a os sabios e entendidos, e as revelaste a os meninos.

26 Assi he Pae, porque assi te agradou em teus olhos.

27 Todas as cousas me estaõ entregues de meu Pae; e ninguem conhece a o Filho, senaõ o Pae; nem ninguem conhece a o Pae, senaõ o Filho, e a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a my todos os que estais cansados, e carregados, e eu vos farei descansar.

29 Tomae sobre vos meu jugo, e aprendei de my, que sou manso e humilde de coraçaõ; e áchareis descanso para vossas almas.

30 Porque o meu jugo he brando, e leve a minha carga.

CAPITULO XII.

NAQUELLE tempo hia Jesus por huns semeados em Sabbado: e seus Discipulos aviaõ fome, e começaraõ a arrancar espigas, e a comer.

2 E vendo *isto* os Phariseos, disseraõ lhe: vés ahi teus Discipulos fazem o que naõ he licito fazer em Sabbado.

3 Porem elle lhes disse: Naõ tendes lido o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle *estavaõ*?

4 Como entrou na casa de Deus, e comeo os paens da proposiçaõ que a elle lhe naõ era licito comer, nem tam pouco a os que com elle *estavaõ*, senaõ só a os Sacerdotes?

5 Ou naõ tendes lido na Ley, que nos Sabbados, em o Templo, os Sacerdotes profanaõ o Sabbado, e saõ inculpaveis?

6 Pois eu vos digo que mayor que o Templo está aqui.

7 Mas se vos soubereis, que cousa he, misericordia quero e naõ sacrificio; naõ condenarieis a os innocentes.

8 Porque até do Sabbado he o Filho do homem Senhor.

9 E partindose d'ali, veyo a sua Synagoga d'elles.

10 E eis que avia ali hum homem que tinha huã maõ seca: e perguntaraõ lhe, dizendo: he tambem licito curar em Sabbados? (pera o acusarem.)

11 E elle lhes disse: Que homem de vosoutros averá, que tenha huã ovelha, e se a tal cair em huã cava em Sabbados, naõ lançe maõ d'ella, e a levante?

12 Pois quanto mais val hum homem, que huã ovelha? Assi que licito he fazer bem em Sabbados.

13 Entonces disse a aquelle homem: estende tua maõ; e elle a estendeo, e foy lhe restituida sãa como a outra.

14 E saidos os Phariseos, tiveraõ conselho contra elle, de como o matariaõ.

15 Mas sabendo o Jesus, retirouse d'ali: e o seguiraõ muytas companhas, e a todos os curou.

16 E os ameaçava, que o naõ manifestassem.

17 Pera que se cumprisse o que estava dito pelo Propheta Isayas, que disse:

18 Vedes aqui meu servo a quem escolhi, meu amado em quem minha alma se agrada: sobre elle porei meu Espirito, e a as Gentes denunciará juizo.

19 Naõ contenderá, nem clamará: nem ninguem sua voz pelas ruas ouvirá.

20 A cana trilhada naõ quebrantará, e o pavîo que fumega naõ apagará, até que tire o juizo em vitoria.

21 E em seu Nome esperaráõ as Gentes.

22 Entonces lhe trouxeraõ hum endemoninhado cego e mudo: e de tal maneira o curou, que o cego e mudo fallava e via.

23 E todas as companhas pasmavaõ, e diziaõ: naõ he este o Filho de David?

24 Mas ouvindo os Phariseos *isto*, dizião: Este naõ lança fora os Demonios, senaõ por Beelzebul, Principe dos Demonios.

25 Porem entendendo Jesus seus pensamentos, disselhes: Todo Reyno contra si mesmo diviso he assolado: e toda cidade, ou casa, divisa contra si mesma, naõ subsistirá.

26 E se Satanás lança fora a Satanás, contra si mesmo está diviso: como subsistira logo seu reyno?

27 E se eu por Beelzebul lanço fora os Demonios, por quem os lançaõ logo vossos filhos? Portanto elles seraõ vossos juizes.

28 Mas se eu pelo Espirito de Deus lanço fora a os Demonios, chegado he logo a vosoutros o Reyno de Deus.

29 Ou como pode alguem entrar em casa do valente, e saquear seu fato, se primeiro naõ amarrar a o valente; e entonces saqueará sua casa

30 Quem comigo naõ he, he contra my: e quem comigo naõ apanha, derrama.

31 Por tanto eu vos digo: Todo pecado e blasphemia se perdoará a os homens; mas a blasphemia contra o Espirito naõ se perdoará a os homens.

32 E qualquer que fallar palavra *alguã* contra o Filho do homem, lhe será perdoado: mas qualquer que fallar contra o Espirito Sancto, naõ lhe será perdoado, nem neste seculo, nem no vindouro.

33 Ou fazei a arvore boa, e seu fruito bom; ou fazei a arvore má, e seu fruito mao: porque pelo fruito se conhece a arvore.

34 Raça de biboras, como podeis vos fallar boas cousas, sendo maos? porque da abundancia do coraçaõ falla a boca.

35 O bom homem tira boas cousas do bom thesouro de *seu* coraçaõ, e o mao homem do mao thesouro tira más cousas.

36 Mas eu vos digo, que de toda palavra ociosa que os homens fallarem, d'ella daráõ conta em o dia do juizo.

37 Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado.

38 Entonces responderaõ huns dos Escribas e dos Phariseos, dizendo: Mestre, quiseramos ver de ti algum sinal.

39 Mas elle respondeo, e disselhes: a geraçaõ má e adulterina pede sinal: mas sinal se lhe naõ dará, senaõ o sinal de Jonas o Propheta.

40 Porque como Jonas esteve tres dias e tres noites no ventre da balea: assi estará o Filho do homem tres dias e tres noites no coraçaõ da terra.

41 Os de Ninive se levantaráõ em juizo com esta geraçaõ, e a condenaráõ: porque com a prégaçaõ de Jonas se arrependéraõ. E eis que mais que Jonas está aqui.

42 A Rainha do Austro se levantará em juizo com esta geraçaõ, e a condenará; porque veyo dos fins da terra a ouvir a sabedoria de Salamaõ. E eis que mais que Salamaõ está aqui.

43 E quando o espirito immundo se tem saido do homem, anda por lugares secos buscando repouso e naõ o acha.

44 Entonces diz: Tornarmehei a minha casa d'onde sahi. E vindo, acha-a desocupada, barrida, e adornada.

45 Entonces vai, e toma com sigo outros sete espiritos peyores que elle; e entrados, moraõ ali: e saõ as cousas derradeiras do tal homem peyores que as primeiras. Assi acontecerá tambem a esta má geraçaõ.

46 E fallando elle ainda a as companhas, eis que estavaõ sua mae e seus irmaõs fora, que lhe queriaõ fallar.

47 E disselhe hum: Ves ali estaõ fora tua mae e teus irmaõs, que te querem fallar.

48 Porem respondendo elle, disse a o que *isto* lhe dizia: Quem he minha mae? e quem saõ meus irmãos?

49 E estendendo sua maõ sobre seus Discipulos, disse: Vedes *aqui* minha mae e meus irmaõs.

50 Porque qualquer que fizer a vontade de meu Paę, que *está* nos ceos, esse he meu irmão, e irmãa, e mae.

CAPITULO XIII.

E SAINDO Jesus de casa aquelle dia, assentou se junto a o mar:

2 E chegaraõ se a elle tantas companhas, que entrando em hum barco, se assentou *nelle*; e toda a companha estava na praya,

3 E falloulhes muytas cousas por parabolas, dizendo: Eis que o Semeador sahio a semear.

4 E semeando elle, cahio huã parte *da semente* junto a o caminho, e viérão as aves e a coméraõ.

5 E outra *parte* cahio em pedregaes, onde naõ tinha muyta terra, e logo naceo, porque naõ tinha terra funda.

6 Mas saindo o sol, queimou se; e porque naõ tinha raiz, secou se.

7 E outra *parte* cahio em espinhos, e os espinhos crecéraõ e a afogaraõ.

8 E outra *parte* cahio em boa terra, e deu fruito, hum cento, outro sessenta, e outro trinta.

9 Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

10 E chegandose a elle os Discipulos, disseraõ lhe: porque lhes fallas por parabolas?

11 E respondendo elle, disselhes: Porque a vos he dado saber os mysterios do Reyno dos ceos, mas a elles naõ lhes he dado.

12 Porque a quem tem, lhe será dado, e terá em abundancia: mas a quem naõ tem, até aquillo que tem lhe será tirado.

13 Por isso lhes fallo por parabolas; porque vendo, naõ veem; e ouvindo, naõ ouvem, nem entendem.

14 E nelles se cumpre a prophecia de Isayas, que diz: De ouvido ouvireis e naõ entendereis; e vendo, vereis e naõ enxergareis.

15 Porque o coraçaõ d'este povo está engrossado, e pesadamente dos ouvidos ouviraõ; e seus olhos fecharaõ: pera que por ventura naõ vejaõ dos olhos, e ouçaõ dos ouvidos, e entendaõ do coraçaõ, e se arrependam, e eu os cure.

16 Mas bemaventurados vossos olhos, porque vém; e vossos ouvidos, porque ouvem.

17 Porque em verdade vos digo, que muytos Prophetas e justos desejaraõ ver o que vos vedes, e naõ o viraõ; e ouvir o que vos ouvis, e naõ o ouviraõ.

18 Ouvi pois vosoutros a parabola do Semeador.

19 Ouvindo alguem a palavra do Reyno e naõ a entendendo, vem o malino e arrebata o que em seu coraçaõ foy semeado; este he o que foy semeado junto a o caminho.

20 Porem o que foy semeado em pedregaes, este he o que ouve a palavra e logo a recebe com gozo.

21 Mas naõ tem raiz em si mesmo, antes he temporal: e vinda a affliçaõ, ou a perseguiçaõ pola palavra, logo se offende.

22 E o que foy semeado em espinhos, este he o que ouve a palavra, e o cuidado d'este mundo, e o engano das riquezas afogam a palavra, e fica sem fruito.

23 Mas o que foy semeado em boa terra, este he o que ouve e entende a palavra, e o que dá e produz fruito, hum cento, e outro sessenta, e outro trinta.

24 Outra parabola lhes propôs, dizendo: O Reyno dos ceos he semelhante a o homem que semea boa semente em seu campo,

25 E dormindo os homens, veyo seu inimigo e semeou zizania entre o trigo, e foy se.

26 E como a erva creceo, e produzio fruito, entonces apareceo tambem a zizania.

27 E chegandose os servos do Pae de familias, disseraõ lhe: Senhor, naõ semeaste tu boa semente em teu campo? d'onde lhe vem logo a zizania?

28 E elle lhes disse: O homem inimigo fez isto. E os servos lhe disseraõ: queres logo que vamos e a colhamos?

29 Porem elle lhes disse: Naõ, porque colhendo a zizania, naõ arranqueis por ventura tambem com ella o trigo.

30 Deixae os crecer ambos juntos até a sega; e a o tempo da sega direi a os segadores: colhei primeiro a zizania, e atae a em molhos, pera a queimar; mas a o trigo ajuntae no meu celleiro.

31 Outra parabola lhes propós, dizendo: O Reyno dos ceos he semelhante a o graõ da mostarda, que tomando o o homem, o semeou em seu campo.

32 O qual, em verdade, he a menor de todas as sementes: mas crecendo, he a mayor de *todas* as ortaliças; e faz se *tamanha* arvore, que vem as aves do ceo e se aninhaõ em suas ramas.

33 Outra parabola lhes disse: Semelhante he o Reyno dos ceos a o formento, que tomando o a mulher, o esconde em tres medidas de farinha, até que tudo esteja lévedado.

34 Tudo isto fallou Jesus pór parabolas a as companhas, e sem parabolas lhes naõ fallava.

35 Peraque se cumprisse o que foy dito pelo Propheta, que disse: Em parabolas abrirei minha boca; cousas escondidas produzirei désda fundaçaõ do mundo.

36 Entonces Jesus, despedidas as companhas, foyse pera casa. E chegaraõ se seus discipulos a elle, dizendo; Declàranos a parabola da zizania do campo.

37 E respondendo elle, disse lhes: O que semea a boa semente he o Filho do homem.

38 E o campo he o mundo; e a boa semente, estes saõ os filhos do Reyno; e a zizania saõ os filhos do malino;

39 E o inimigo, que a semeou, he o Diabo; e a sega he o fim do mundo; e os segadores saõ os Anjos.

40 De maneira que, como a zizania he colhida e queimada a fogo; assi será na consumaçaõ d'este mundo.

41 Mandará o filho do homem a seus Anjos, e colheráõ todos os escandalos de seu Reyno, e a os que iniquidade fazem:

42 E lançaloshaõ no forno do fogo: ali será o pranto e o ranger de dentes.

43 Entonces resplandeceráõ os justos como o sol, em o Reyno de seu Pae. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

44 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o thesouro escondido em *hum* campo, que achando o o homem, o escondeo; e do gozo d'elle, vai, e vende tudo quanto tem, e compra aquelle campo.

45 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos a o homem tratante, que busca boas perolas.

46 Que achando huã perola de grande valia, foy, e vendeo tudo quanto tinha, e comprou a.

47 Item: Semelhante he o Reyno dos ceos á rede lançada no mar, e que colhe de toda sorte *de peixes*,

48 Que estando chea, *os pescadores* a puxaõ á praya; e assentandose, colhem o bom em *seus* vasos; porem o roim lançaõ fora.

49 Assi será na consumaçaõ dos seculos; sairáõ os Anjos, e separaráõ a os maos dentre os justos:

50 E lançaloshão no forno do fogo: ali será o choro e o ranger de dentes.

51 E disse lhes Jesus: Entendestes todas estas cousas? disseraõ lhe elles: Si Senhor.

52 E elle lhes disse: Portanto to-

do Escriba douto em o Reyno dos ceos he semelhante a hum Pae de familias, que de seu thesouro tira cousas novas e velhas

53 E aconteceo que, acabando Jesus estas parabolas, se retirou d'ali.

54 E vindo á sua patria, ensinava os em sua Synagoga d'elles; de tal maneira que pasmavaõ, e diziaõ: D'onde *lhe vem* a este esta sabedoria, e estas maravilhas?

55 Naõ he este o filho do carpenteiro? e naõ se chama sua mae Maria? e seus irmãos Jacobo, e Jose, e Simaõ, e Judas?

56 E naõ estaõ todas suas irmaãs com nosco? d'onde *lhe vem* logo a este tudo isto?

57 E escandalizavaõ se nelle. Mas Jesus lhes disse: Naõ ha propheta sem honra, senaõ em sua patria, e em sua casa.

58 E naõ fez ali muytas maravilhas por causa de sua incredulidade d'elles.

CAPITULO XIV.

NAQUELLE tempo ouvio Herodes, Tetrarcha, a fama de Jesus.

2 E disse a seus criados: Este he Joaõ Baptista; resuscitado he dos mortos, e por isso obraõ estas maravilhas nelle.

3 Porque Herodes prendéra a Joaõ, e o avia liado, e posto na prisaõ, por causa de Herodias, mulher de seu irmaõ Philippe.

4 Porque Joaõ lhe dizia: Naõ te he licito tela.

5 E querendo o matar, temia se do povo, porque o tinhaõ por Propheta.

6 Porem celebrandose o dia do nacimento de Herodes, dançou a filha de Herodias no meyo, e agradou a Herodes.

7 Poloque com juramento lhe prometeo de dar tudo o que pedisse:

8 E ella, instruida primeiro de sua mae, disse: Dáme aqui em hum prato a cabeça de Joaõ Baptista.

9 E el Rey se entristeceo; mas polo juramento, e polos que *com elle* estavaõ *á mesa*, mandou que se *lhe* désse,

10 E mandou, *e* degolou a Joaõ na prisaõ.

11 E foy sua cabeça trazida em hum prato, e dada á menina; e ella a levou a sua mae.

12 E vieraõ seus Discipulos, e tomaraõ o corpo, e o enterraraõ; e foraõ, e o denunciaraõ a Jesus.

13 E ouvindo *o* Jesus, retirouse d'ali em hum barco, a hum lugar deserto à parte; e ouvindo *o* as companhas, o seguiraõ a pé das cidades.

14 E saindo Jesus, vio huã grande companha, e moveo se a intima compaixaõ d'elles: e curou a os *que* d'elles *avia* enfermos.

15 E vinda ja a tarde, chegaraõ se a elle seus Discipulos, dizendo: O lugar he deserto, e o tempo he ja passado; despede as companhas, paraque se vaõ pelas aldeas, e comprem para si de comer.

16 Mas Jesus lhes disse: Naõ tem necessidade de se irem; dae lhes vosoutros de comer.

17 Porem elles lhe disseraõ: Naõ temos aqui senaõ cinco paens, e dous peixes.

18 E elle disse: Trazeim' os aqui.

19 E mandando a as companhas, que se assentassem sobre a erva, e tomando os cinco paens e os dous peixes, e levantando os olhos a o ceo, benzeo *os*; e partindo os paens, deu os a os Discipulos, e os Discipulos a as companhas:

20 E comeraõ todos, e fartaraõ se. E levantaraõ do que sobejou dos pedaços, doze alcofas cheas.

21 E os que comeraõ foraõ quasi cinco mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

22 E logo Jesus fez entrar no barco a seus Discipulos, e que fossem diante d'elle para a outra banda, entre tanto que despedia as companhas.

23 E despedidas as companhas, subio a o monte à parte a orar. E vinda ja a tarde, estava ali só.

24 E ja o barco estava no meyo do mar atormentado das ondas: porque o vento era contrario.

25 Mas á quarta vela da noite descendeo Jesus a elles, andando sobre o mar.

26 E vendo o os Discipulos andar

sobre o mar, turbaraõ se, dizendo; phantasma he, e deraõ gritos de medo.

27 Mas Jesus lhes fallou logo, dizendo: Tende bom animo, eu sou, naõ ajais medo.

28 E respondeo lhe Pedro, e disse: Senhor, se es tu, manda me vir a ty sobre as agoas.

29 E elle disse: Vem. E decendo Pedro do barco, andou sobre as agoas, pera vir a Jesus.

30 Mas vendo o vento forte, temeo; e começando se a affundar, clamou, dizendo: Senhor, salva me.

31 E estendendo Jesus logo a mão, pegou d'elle, e disse-lhe: *Homem* de pouca fé, porque duvidaste?

32 E como sobiraõ no barco, o vento se aquietou.

33 Entonces viéraõ os que estavaõ no barco, e o adoraraõ, dizendo: Verdadeiramente es Filho de Deus.

34 E passando da outra banda, viéraõ á terra de Genezareth.

35 E como os varoẽns d'aquelle lugar o conhecéraõ, mandaraõ por toda aquella terra a o redor, e trouxeraõ lhe todos os que mal se achavaõ.

36 E rogavaõ lhe, que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que *a* tocavaõ, ficavaõ sãos.

CAPITULO XV.

ENTONCES se chegaraõ a Jesus *certos* Escribas e Phariseos de Jerusalem, dizendo:

2 Porque teus discipulos traspassaõ a tradiçaõ dos anciaõs? pois se naõ lavaõ as maõs, quando comem pão.

3 Porèm respondendo elle, disse-lhes: Porque vosoutros traspassais tambem o mandamento de Deus, por vossa tradiçaõ?

4 Porque Deus mandou, dizendo: Honra a teu pae, e a *tua* mae: e, quem mal disser a o pae, ou á mae, morra de morte.

5 Mas vosoutros dizeis: Qualquer que a o pae, ou á mae disser; offerta *he* tudo o que de my aproveitar te puder; e em maneira nenhuã a seu pae, ou a seu mae honrar, *desobrigado fica.*

6 E *assi* invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradiçaõ.

7 Hypocritas, bem prophetizou Isayas de vosoutros, dizendo:

8 Este povo com sua boca se achega a my, e com os beiços me honra: mas seu coraçaõ está longe de my.

9 Mas em vaõ me honraõ, ensinando *por* doutrinas *os* mandamentos dos homens.

10 E chamando a companha a si, disse-lhes: Ouvi e entendei.

11 Nao *he* o que na boca entra, *o* que a o homem contamina: mas o que da boca sai, isso contamina a o homem.

12 Entonces chegando se seus discipulos a elle, disseraõ-lhe: Sabes que os Phariseos, ouvindo esta palavra, se escandalizáraõ?

13 Mas respondendo elle, disse: Toda pranta, que meu Pae celestial naõ prantou, será desarraigada.

14 Deixae os, guias saõ cegas de cegos: e se o cego guiar a o cego, ambos cairáõ na cava.

15 E respondendo Pedro, disse-lhe: Declara nos esta parabola.

16 Porem Jesus disse: Até vosoutros estais ainda sem entendimento?

17 Naõ entendeis ainda, que tudo o que na boca entra, vai a o ventre, e se lança na privada?

18 Mas o que sai da boca, procede do coraçaõ; e isto a o homem contamina.

19 Porque do coraçaõ procedem maos pensamentos, mortes, adulterios, fornicaçoens, furtos, falsos testimunhos, blasfemias.

20 Estas cousas saõ as que a o homem contaminaõ; mas comer sem lavar as maõs, naõ contamina a o homem.

21 E partindo se Jesus d'ali, foyse para as partes de Tyro, e de Sidon.

22 E eis que huã mulher Cananea, que tinha saido d'aquelles termos, clamoú-lhe, dizendo: Senhor, Filho de David, tem misericordia de my; *que* minha filha está miseravelmente endemoninhada.

23 Mas elle naõ lhe respondeo palavra. E chegando se seus discipulos a elle, rogaraõ-lhe, dizendo: Deixa a ir, que clama apòs nosoutros.

24 E respondendo elle, disse: Eu naõ sou enviado senaõ a ás ovelhas perdidas da casa de Israël.

25 Entonces veyo ella, e o adorou, dizendo: Senhor, ajuda-me.

26 Porem respondendo elle, disse: Naõ he razaõ, tomar o paõ dos filhos, e lança-lo a os cachorrinhos.

27 E ella disse: Si, Senhor: porem tambem os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa de seus Senhores.

28 Entonces respondeo Jesus, e disselhe: O' mulher! grande *he* tua fé; faça-se te como queres. E sarou sua filha desd' aquella mesma hora.

29 E partido Jesus d'ali, veyo a o mar de Galilea; e sobindo a *hum* monte, assentou se ali.

30 E viéraõ a elle muytas companhas, que tinhaõ com sigo mancos, cegos, mudos, aleijados, e outros muytos; e os lançaraõ a os pees de Jesus, e curou os.

31 De tal maneira, que as companhas se maravilhavaõ, vendo fallar a os mudos, saõs a os alei ados, andar a os mancos, e ver a os cegos; e glorificavaõ a o Deus de Israël.

32 E chamando Jesus a si seus discipulos, disse: Tenho intima compaixaõ da companha, porque ja tres dias *ha que* comigo perseveraõ, e naõ tem que comer: e deixalos ir em jejum naõ quero, paraque naõ desmayem no caminho.

33 E seus discipulos lhe disseraõ: D'onde *viriaõ* a nos tantos paens no deserto, pera fartar tam grande companha?

34 E Jesus lhes disse: Quantos paens tendes? e elles disseraõ; sete, e huns poucos de peixinhos.

35 E mandou a as companhas que se assentassem pelo chaõ.

36 E tomando os sete paens e os peixes, e dando graças, partio os, e deu os a seus discipulos, e os discipulos á companha.

37 E comeraõ todos, e fartaraõ se; e levantaraõ do que sobejou dos pedaços, sete cestos cheyos.

38 E eraõ os que tinhaõ comido, quatro mil varoens, a fora as mulheres e os meninos.

39 E, despedidas as companhas, entrou em *hum* barco, e veyo a os termos de Magdala.

CAPITULO XVI.

E CHEGANDO se os Phariseos e os Sadduceos a elle, atentando o, pediraõ lhe que lhes mostrasse algum sinal do Ceo.

2 Mas respondendo elle, disselhes: Quando ja a tarde he vinda, dizeis: Bom tempo; porque o ceo se envermelhece.

3 E pella manhaã: Hoje *averá* tempestade; porque o ceo se envermelhece triste. Hypocritas, bem sabeis vos fazer differença na face do ceo; e nos sinaes dos tempos naõ podeis?

4 A geraçaõ má e adulterina pede sinal; e sinal lhe naõ será dádo, senaõ o sinal de Jonas o Propheta. E deixando os, foyse.

5 E vindo seus discipulos á outra banda, aviaõ se esquecido de tomar paõ *comsigo*.

6 E Jesus lhes disse: Olhae bem, e guardae vos do fermento dos Phariseos e Sadduceos.

7 E elles arrezoavaõ entre si, dizendo: *Isto* he porque *comnosco* naõ tomàmos paõ.

8 E entendendo o Jesus, disselhes: Que arrezoais entre vos mesmos, *homens* de pouca fé, qúe naõ tomastes *com vosco* paõ?

9 Naõ entendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco paens dos cinco mil *homens*, e quantas alcofas levantastes?

10 Nem dos sete paens dos quatro mil, e quantos cestos levantastes?

11 Como naõ entendeis, que naõ polo paõ vos disse, que vos guardasseis do fermento dos Phariseos e Sadduceos?

12 Entonces entenderaõ, que naõ disséra que se guardassem do fermento do paõ, senaõ da doutrina dos Phariseos e Sadduceos.

13 E vindo Jesus a as partes de Cesarea de Philippo, perguntou a seus discipulos, dizendo: Quem dizem os homens que sou eu, o filho do homem?

14 E elles disseraõ: Alguns Joaõ Baptista, e outros Elias, e outros Jeremias, ou algum dos Prophetas.

15 Disselhes elle: E vosoutros, quem dizeis que eu sou?

16 E respondendo Simaõ Pedro, disse: Tu es o Christo, o Filho do Deus vivente.

17 E respondendo Jesus, disselhe: Bemaventurado es tu, Simaõ Bar-Jonas; porque carne e sangue t' o naõ revelou, mas meu Pae, que *está* nos ceos.

18 E tambem eu te digo, que tu es Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; e as portas do inferno naõ prevaleceráõ contra ella.

19 E a ty te darei as chaves do reyno dos ceos; e tudo o que liares na terra, será liado nos ceos; e tudo o que desliares na terra, será desliado nos ceos.

20 Entonces mandou a seus discipulos, que a ninguem dissessem que elle era Jesus o Christo.

21 Desd' entaõ começou Jesus a mostrar a seus discipulos, que lhe convinha ir a Jerusalem, e padecer muyto dos anciaõs, e dos principes dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e resuscitarse a o terceiro dia.

22 E tomando o Pedro com sigo, começou o a reprender, dizendo: Senhor, *tem* compaixaõ de ty; por nenhum modo te aconteça isto.

23 Porem virando-se elle, disse a Pedro: Arreda-te de diante de my, Satanás, *que* escandalo me es: porque naõ comprendes as cousas, que saõ de Deus, senaõ as que saõ dos homens.

24 Entonces disse Jesus a seus discipulos: Se alguem quiser vir após my, negue se a si mesmo, e tome sobre si sua cruz, e siga me.

25 Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perde-la-ha; porem qualquer que por amor de my perder sua vida, acha-la-ha.

26 Porque, que aproveita a o homem, se grangear todo o mundo, e perder sua alma? ou que dará o homem em recompensa de sua alma?

27 Porque o Filho do homem virá na gloria de seu Pae com seus anjos; e entonces renderá a cada hum segundo suas obras.

28 Em verdade vos digo, *que* alguns ha dos que aqui estaõ, que naõ gostaráõ a morte, até que naõ vejaõ vir a o filho do homem em seu Reyno.

CAPITULO XVII.

E DESPOIS de seis dias tomou Jesus com sigo a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ seu irmão, e levou os a hum monte alto a parte.

2 E transfigurouse diante d'elles; e resplandeceo seu rosto como o sol, e seus vestidos se fizeraõ brancos como a luz.

3 E eis que lhes apareceraõ Moyses e Elias, fallando com elle.

4 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Senhor, bom he estarmos nos aqui; se queres, façamos aqui tres cabanas, para ty huã, e para Moyses huã, e huã para Elias.

5 Estando elle ainda fallando, eis que hua nuvem resplandecente os cobrio com sua sombra. E eis huã voz da nuvem, que disse: Este he o meu amado filho, em quem me agrado: a elle ouvi.

6 E ouvindo os discipulos *isto*, cahiraõ sobre seus rostos, e temeraõ em grande maneira.

7 E chegando seJesus a elles, tocou os, e disse: Levantae vos, e naõ temais.

8 E levantando elles seus olhos, a ninguem viraõ, senaõ só a Jesus.

9 E como decenderaõ do monte, mandoulhes Jesus, dizendo; A ninguem digais a visaõ, até que o Filho do homem naõ seja resuscitado dos mortos.

10 E perguntaraõ lhe seus discipulos, dizendo: Porque dizem logo os escribas, que he necessario, que Elias venha primeiro?

11 E respondendo Jesus, disselhes: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as cousas.

12 Mas digo vos, que ja veyo Elias, e naõ o conhecéraõ; antes fizeraõ d'elle tudo o que quiseraõ. Assi padecerá tambem d'elles o Filho do homem.

13 Entonces entenderaõ os discipulos, que lhes disséra *isto* de Joaõ Baptista.

14 E como chegaraõ á companha, veyho hum homem a elle, pondo-se de juelhos diante d'elle, e dizendo:

15 Senhor tem misericordia de meu filho, que he aluãdo, e padece

muyto mal: porque muytas vezes cae no fogo, e muytas vezes na agoa.

16 E trouxe o a teus discipulos, e naõ o puderam curar.

17 E respondendo Jesus, disse: O' geraçaõ incredula, e perversa! até quando ainda hei de estar com vosco? até quando ainda vos hei de sofrer? Trazeim'o aqui.

18 E reprendeo o Jesus, e sahio o demonio d'elle, e sarou o menino desd'aquella hora.

19 Chegando-se entonces os discipulos a Jesus á parte, disseraõ: Porque o naõ pudèmos nos lançar fora?

20 E Jesus lhes disse: Por vossa incredulidade: porque em verdade vos digo, que se tivesseis *tanta* fé como hum gram de mostarda, a este monte dirieis: Passa-te d'aqui pera acolá, e passar-se-hia; e nada vos seria impossivel.

21 Mas este genero naõ sai, senaõ por oraçaõ e jejum.

22 E andando elles em Galilea, disse lhes Jesus: O Filho do homem será entregue em mãos dos homens.

23 E matalohaõ, e a o terceiro dia se resuscitarà. E elles se entristecéraõ em grande maneira.

24 E como entraram em Capernaum, viéraõ a Pedro os que cobravaõ as didragmas, e disseraõ; naõ paga vosso mestre as didragmas?

25 Disse elle: Si. E entrando em casa, Jesus se lhe anticipou, dizendo: Que te parece, Simaõ? de quem cobraõ os reys da terra os tributos, ou o censo? de seus filhos; ou dos alheyos?

26 Pedro lhe disse: dos alheyos. Disselhe Jesus: Logo livres saõ os filhos?

27 Mas paraque os naõ escandalizemos, vae a o mar, e lança o enzol, e o primeiro peixe que subir, toma *o*, e abrindolhe a boca, acharás hum estatero; toma o, e dá lh'o por my e por ty.

CAPITULO XVIII.

NAQUELLA mesma hora se chegaraõ os discipulos a Jesus, dizendo: Ora quem he o mayor em o reyno dos ceos?

2 E chamando Jesus a si hum menino, pólo no meyo d'elles.

3 E disse: Em verdade vos digo, Que se vos naõ tornardes, e fordes como meninos, em maneira nenhuã entrareis no reyno dos ceos.

4 Assi que qualquer que se abaixar como este menino, este he o mayor no reyno dos ceos.

5 E qualquer que a hum tal menino receber em meu nome, a my me recebe.

6 Mas qualquer que escandalizar a hum d'estes pequenos, que em my crem, melhor lhe fora que huã mó de atafona se lhe pendurára a o pescoço, e se anegára no profundo do mar.

7 Ay do mundo por causa dos escandalos: porque necessario he que venhaõ escandalos: mas ay d'aquelle homem por quem o escandalo vem.

8 Portanto se tua mão, ou teu pé te escandalizar, corta os, e lança *os* de ty: melhor te he entrar manco ou aleijado na vida, do que tendo duas mãos, ou dous pees, ser lançado no fogo eterno.

9 E se teu olho te escandalizar, arranca o, e lança o de ty. Melhor te he entrar com hum olho na vida, do que tendo dous olhos, ser lançado no fogo do inferno.

10 Olhae que naõ desprezeis a algum d'estes pequenos; porque eu vos digo, que sempre seus Anjos nos ceos veem a face de meu Pae, que *está* nos ceos.

11 Porque vindo he o Filho do homem a salvar o que se tinha perdido.

12 Que vos parece? se algum homem tivesse cem ovelhas, e huã d'ellas se desgarrasse, naõ iria pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da desgarrada?

13 E se acontecesse achàla, em verdade vos digo, Que mais se goza d'aquella, que das noventa e nove, que se naõ desgarráraõ.

14 Assi naõ he a vontade de vosso Pae, que *está* nos ceos, que hum d'estes pequenos se perca.

15 Porem se teu irmão pecar contra ty, vae, e reprende o entre ty e elle só; se te ouvir, a teu irmão ganhaste.

16 Porem se *te* naõ ouvir, toma

ainda comtigo hum ou dous, pera que em boca de duas ou tres testimunhas, consista toda palavra.

17 E se lhes naõ der ouvidos, dize o à congregaçaõ; e se tambem ouvidos naõ der á congregaçaõ, tem o por hum gentio e publicano.

18 Em verdade vos digo, Que tudo o que liardes na terra, sera liado no ceo; e tudo o que desliardes na terra, será desliado no ceo.

19 E digo vos, Que se dous de vosoutros se concordarem na terra, sobre qualquer cousa que pedirem, lhes será feito por meu Pae, que *está* nos ceos.

20 Porque aonde dous ou tres estiverem congregados em meu nome, ali estou eu no meyo d'elles.

21 Entonces Pedro chegandose a elle, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra my, e eu lhe perdoarei? até sete?

22 Jesus lhe disse: Naõ te digo eu até sete, mas até setenta vezes sete.

23 Polo que o reyno dos ceos se compára a hum certo rey, que quis fazer contas com seus servos.

24 E começando a fazer contas, foy lhe apresentado hum que lhe devia dez mil talentos.

25 E naõ tendo elle com que pagar, mandou o seu Senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e que *a divida* se pagasse.

26 Entonces aquelle servo, prostrandose, adorava o, dizendo: Senhor, sé longanimo pera comigo, e tudo te pagarei.

27 E movido o Senhor d'aquelle servo a intima compaixaõ, soltou o, e quitou lhe a divida.

28 Saindo porem aquelle servo, achou hum de seus conservos que lhe devia cem dinheiros; e lançando maõ d'elle, affogava *o*, dizendo: Paga me o que *me* deves.

29 Entonces seu conservo, prostrandose a seus pees, rogavalhe, dizendo: Sé longanimo pera comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle naõ quis; senaõ foy, e lançou o na prisaõ, até que pagasse a divida.

31 Vendo pois seus conservos o que passava, entristecéraõ se muyto; e vindo, declaráraõ a seu Senhor tudo o que passàra.

32 Entonces chamando o seu Senhor a si, disselhe: Servo malvado; toda aquella divida te quitei, porque me rogaste:

33 Naõ te convinha a ty tambem ter misericordia de teu conservo, como eu tambem tive misericordia de ty?

34 E indignado seu Senhor, entregou o a os atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assi vos fará tambem meu Pae celestial, se de coraçaõ naõ perdoardes cadahum a seu irmão suas offensas.

CAPITULO XIX.

E ACONTECEO que, acabando Jesus estas palavras, passouse de Galilea, e veyo a os termos de Judea, d'além do Jordaõ.

2 E o seguiraõ muytas companhas, e curou os ali.

3 Entonces chegaraõ se a elle os Phariseos, atentando o, e dizendolhe: He licito a o homem despedir a sua mulher, por qualquer causa?

4 Porem respondendo elle, disselhes: Naõ tendes lido, que o que *os* fez a o principio, macho e femea os fez?

5 E disse: Portanto deixará o homem pae e mae, e achegar-se-ha a sua mulher, e saraõ os dous em huã carne.

6 Assi que naõ saõ mais dous, senaõ huã carne: por tanto o que Deus ajuntou, naõ *o* aparte o homem.

7 Disseram lhe elles: Porque mandou logo Moyses dar *lhe* carta de desquite, e deixá-la?

8 Disse lhes elle: Pola dureza de vossos coraçoens vos permitio Moyses deixar a vossas mulheres: mas a o principio naõ foy assi.

9 Porem eu vos digo, Que qualquer que deixar a sua mulher, salvo por causa de fornicaçaõ, e com outra se casar, adultéra: o que com a deixada se casar, *tambem* adultéra.

10 Disseram lhe seus discipulos: se assi he o negocio do homem com a mulher, naõ comvem casar se.

11 Porem elle lhes disse: Naõ todos comprendem esta palavra, senaõ aquelles a quem he dado.

12 Porque ha castrados, que do ventre da mae assi naceraõ; e ha cas-

trados, que pelos homens foraõ castrados; e ha castrados, que se castraraõ a si mesmos por causa do reyno dos ceos. Quem *isto* pode comprender, comprenda *o*.

13 Entonces lhe trouxeram *alguns* meninos, peraque pusesse as mãos sobre elles, e orasse; e os discipulos os reprendiaõ.

14 Mas Jesus disse: Deixae os meninos, e naõ os impidais de vir a my; porque dos taes he o reyno dos ceos.

15 E avendo posto sobre elles as mãos, partio se d'ali.

16 E eis que chegandose a elle hum, disselhe: Mestre bom, que bem farei, pera haver a vida eterna?

17 E elle lhe disse: Porque me chamas bom? ninguem ha bom, senaõ hum, *convem a saber* Deus. Porem se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.

18 Disselhe elle; Quaes? e Jesus disse, *estes*: Naõ matarás, naõ adultérarás, naõ furtarás, naõ darás falso testimunho.

19 Honra a teu pae, e a *tua* mae: e amarás a teu proximo como a ty mesmo.

20 Disselhe o mancebo: Tudo isto guardei desde minha mocidade; que me falta ainda?

21 Disselhe Jesus: Se queres ser perfeito, vae, vende o que tens, e dá o a os pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue me.

22 E ouvindo o mancebo esta palavra, foy se triste; porque tinha muytas possessoens.

23 E disse Jesus a seus discipulos: Em verdade vos digo, Que difficilmente entrará o rico no reyno dos ceos.

24 E outra vez vos digo, Que mais facil he passar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar o rico no reyno de Deus.

25 O que ouvindo seus discipulos, espantaraõ se muyto, dizendo: Quem se pode logo salvar?

26 E olhando Jesus *para elles*, disselhes: Acerca dos homens impossivel he isto; mas acerca de Deus tudo he possivel.

27 Entonces respondendo Pedro, disselhe: Ves aqui tudo deixàmos, e te seguimos; que averemos logo?

28 E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo, Que vos que me seguistes na regeneraçaõ, quando o Filho do homem se assentar em o throno de sua gloria, tambem vosoutros vos assentareis sobre doze thronos, pera julgar as doze tribus de Israël.

29 E qualquer que ouver deixado casas, ou irmãos, ou irmaãs, ou pae, ou mae, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor de meu nome, cem vezes tanto receberá, e a vida eterna herdará.

30 Porem muytos primeiros seraõ derradeiros; e *muytos* derradeiros, primeiros.

CAPITULO XX.

PORQUE semelhante he o reyno dos ceos a hum homem pae de familias, que sahio de madrugada a alugar trabalhadores pera sua vinha.

2 E concertando se com os trabalhadores por hum dinheiro a o dia, mandou os á sua vinha.

3 E saindo perto da hora terceira, vio outros, que estavaõ na praça ociosos.

4 E disselhes: Ide vosoutros tambem á vinha, e dar-vos-hei o que for justo. E foraõ.

5 Saindo outra vez perto da hora seista e nona, fez o mesmo.

6 E saindo perto da hora undecima, achou outros que estavõ ociosos, e disselhes: Porque estais aqui todo o dia ociosos?

7 Disseraõ lhe elles: Porque ninguem nos alugou. Disse lhes elle: Ide vosoutros tambem á vinha, e recebereis o que for justo.

8 E vinda ja a tarde, disse o Senhor da vinha a seu mordomo: chama a os trabalhadores, e pagalhes o jornal, começando dos derradeiros até os primeiros.

9 E vindo os de perto da hora uncima, recebéraõ cada hum hum dinheiro.

10 E vindo os primeiros, cuidaraõ que aviaõ de receber mais; e tambem elles recebéraõ cada hum hum dinheiro.

11 E tomando *o* murmuravaõ contra o pae de familias.

12 Dizendo: Estes derradeiros trabalharaõ huã *só* hora, e os igualaste com nosco, que levàmos a carga e a calma do dia.

13 Porem respondendo elle, disse a hum d'elles: Amigo, naõ te faço agravo; naõ te concertaste tu comigo por hum dinheiro?

14 Toma o teu, e vae te; e quero dar a este derradeiro *tanto* como a ty.

15 Ou naõ me he a my licito fazer do meu o que quiser? ou he teu olho mao, porque eu sou bom?

16 Assi seraõ os derradeiros primeiros; e os primeiros derradeiros: porque muytos saõ chamados, porem poucos escolhidos.

17 E sobindo Jesus a Jerusalem, tomou com sigo a os doze discipulos à parte no caminho, e disselhes:

18 Vedes aqui sobimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue a os principes dos sacerdotes, e a os escribas, e condenalohaõ á morte.

19 E o entregaráõ a as gentes, pera que d'elle escarneçaõ, e o açoutem, e crucifiquem: e a o terceiro dia resurgirá.

20 Entonces se chegou a elle a mae dos filhos de Zebedeo, com seus filhos, adorando *o*, e pedindolhe alguã cousa.

21 E elle lhe disse: Que queres? disselhe ella: Dize que estes meus dous filhos se assentem, hum á tua *maõ* direita, e outro á tua ezquerda em teu reyno.

22 Porem respondendo Jesus, disse: Naõ sabeis o que pedis; podeis vos beber o copo que eu hei de beber; e ser bautizados com o bautismo com que eu sou bautizado? disséraõ lhe elles: Podemos.

23 E disselhes elle: Em verdade que meu copo bebereis, e com o bautismo com que eu sou bautizado, sereis bautizados; mas assentarse à minha *mão* direita, e á minha ezquerda, naõ he meu dalo, senaõ a os que de meu pae está aparelhado.

24 E como os dez ouviraõ *isto*, indignáraõ se contra os dous irmãos.

25 Entonces, chamando os Jesus a si, disse; Bem sabeis, que os principes das gentes se ensenhoreaõ sobre ellas, e os grandes usaó sobre ellas de potestade.

26 Mas entre vosoutros naõ será assi; mas qualquer que entre vosoutros se quiser fazer grande, seja vosso ministro.

27 E qualquer que entre vosoutros quiser ser o primeiro, seja vosso servo.

28 Como o Filho do homem naõ veyo a ser servido, senaõ a servir, e a dar sua vida *em* resgate por muytos.

29 E saindo elles de Jericho, seguio o grande companha.

30 E eis que dous cégos àssentados junto a o caminho, ouvindo que Jesus passava, clamaraõ, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nos.

31 E a companha os reprendia, para que se calassem; mas elles clamavaõ tanto mais, dizendo: Senhor, filho de David, tem misericordia de nos.

32 E parando Jesus, chamou os, e disse: Que quereis que vos faça?

33 Disseraõ lhe elles: Senhor, que nossos olhos sejaõ abertos.

34 E movendose Jesus á intima compaixaõ d'elles, tocoulhes os olhos: e logo seus olhos viram, e o seguiraõ.

CAPITULO XXI.

E COMO chegaraõ *perto* de Jerusalem, e viéraõ a Bethphage, a o monte das Oliveiras; entonces mandou Jesus dous discipulos, dizendolhes:

2 Ide á aldea que de fronte de vos *está*, e logo achareis huã burra liada, e hum poldro com ella; desliae a, e trazeim' os.

3 E se alguem vos disser alguã cousa, direis: Que o Senhor os ha mister, e logo os enviará.

4 Ora tudo isto acontéceo, paraque se cumprisse o que foy dito pelo Propheta, que disse:

5 Dizei á filha de Siaõ: Ves aqui teu rey te vem manso, e assentado sobre huã burra, e hum poldro, filho de *burra de* jugo.

6 E indo os discipulos, e fazendo como Jesus lhes mandàra;

7 Trouxeraõ a burra e o poldro, e puseraõ sobre elles seus vestidos, e *o* fizeraõ assentar sobre elles.

8 E a mais companha estendiaõ seus vestidos pelo caminho, e outros cortavaõ ramos das arvores, e os espalhavaõ pelo caminho.

9 E as companhas que hiaõ diante, e as que seguiam, clamavaõ, dizendo: Hosanna a o filho de David; bendito

o que vem em o nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

10 E entrando elle em Jerusalem, toda a cidade se alvoroçou, dizendo: Quem he este?

11 E as companhas diziaõ: Este he Jesus, o Propheta de Nazareth de Galilea.

12 E entrou Jesus no Templo de Deus, e lançou fora a todos os que vendiaõ, e compravaõ no Templo, e trastornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendiaõ pombas.

13 E disselhes: Escrito está; Minha casa, casa de oraçaõ será chamada; mas vosoutros a tendes feito cova de salteadores.

14 E viéraõ a elle cegos e coixos a o Templo, e curou os.

15 Vendo entaõ os principes dos sacerdotes e os escribas as maravilhas que fazia, e os meninos clamando no Templo, e dizendo: Hosanna a o filho de David; indignáraõ se.

16 E disseraólhe: Ouves o que estes dizem? e Jesus lhes disse: Si; nunca lestes: Da boca dos meninos, e dos que mamaõ, *te* aperfeiçoaste o louvor?

17 E deixando os, sahio se fora da cidade para Bethania, e passou ali a noite.

18 E pela manhaã, tornando para a cidade, teve fome.

19 E vendo huã figueira perto do caminho, veyo a ella, e naõ achou nella senaõ folhas somente. E disse lhe: Nunca de ty mais naça fruito pera sempre. E logo a figueira se secou.

20 E vendo os discipulos *isto*, maravilháraõ se, dizendo: Como se secou logo a figueira?

21 Porem respondendo Jesus, disselhes: Em verdade vos digo, *Que* se tivereis fé, e naõ duvidareis, naõ só isto farieis á figueira, mas se até a este monte dissereis: Alça te, e lança te no mar; farsehia.

22 E tudo o que na oracaõ pedirdes, crendo, *o* recebereis.

23 E como veyo a o Templo, chegaraõ a elle, estando ja ensinando, os principes dos sacerdotes, e os anciaos do povo, dizendo: Com que autoridade fazes isto? e quem te deu esta autoridade?

24 E respondendo Jesus, disselhes: ambem eu vos perguntarei huã palavra; a qual se m'a disserdes, tambem eu vos direi, com que autoridade isto faço.

25 O bautismo de Joaõ d'onde era? do ceo, ou dos homens? e pensavaõ em si mesmos, dizendo: Se dissermos, Do ceo, dir-nos-ha: Porque pois lhe naõ crestes?

26 E se dissermos, Dos homens, tememos a companha: Porque todos tem a Joaõ por propheta.

27 E respondendo a Jesus, disseraõ: Naõ sabemos. E elle lhes disse: Nem eu tampouco vos direi com que autoridade isto faço.

28 Mas que vos parece? Hum homem tinha dous filhos; e chegandose a o primeiro, disse: Filho, vae hoje a trabalhar á minha vinha.

29 Porem respondendo elle, disse: Naõ quero; e despois, arrependido, foyse.

30 E chegando se a o segundo, disse *lhe* da mesma maneira: e respondendo elle, disse: Eu, senhor *vou*, e naõ se foy.

31 Qual dos dous fez a vontade do pae? dizemlhe elles; O primeiro. Diz lhes Jesus: Em verdade vos digo, que os publicanos e as solteiras se vos vaõ diante a o reyno de Deus.

32 Porque veyo o vosoutros Joaõ, por via de justiça, e naõ lhe crestes; mas os publicanos, e as solteiras lhe creraõ: porem vosoutros, vendo *isto*, nem despois vos arrependestes, pera lhe crer.

33 Ouvi outra parabola. Houve hum homem pae de familias, o qual prantou huã vinha, e cercou a com valado, e fundou nella hum lagar, e edificou huã torre, e arrendou a a huns lavaradores, e partiose pera fora *da terra*.

34 E chegandose o tempo dos fruitos, mandou seus servos a os lavradores, pera receberem seus fruitos.

35 E os lavradores tomando a seus servos, a hum feriraõ, e a outro mataraõ, e a outro apedrejáraõ.

36 Outra vez mandou a outros servos, mais que os primeiros, e fizeraõ lhes o mesmo.

37 E por derradeiro lhes mandou a seu filho, dizendo: Teráõ respeito a meu filho.

38 Mas os lavradores vendo a o filho, disseraõ entre si: este he o herdeiro, vinde, matemo-lo, e tomemos sua herdança.

39 E tomando, o lançáraõ fora da vinha, e o matáraõ.

40 Pois, quando vier o Senhor da vinha, que fará a aquelles lavradores?

41 Dizem lhe elles: A os maos má morte dará, e a vinha arrendará a outros lavradores, que lhe dem os fruitos a seus tempos.

42 Diz lhes Jesus: Nunca lestes nas Escrituras: A pedra que os edificadores regeitáraõ, esta foy feita por cabeça da esquina? pelo Senhor foy feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

43 Portanto vos digo, Que o reyno de Deus se vos tirará a vos outros, e se dará á gente que renda seus fruitos.

44 E quem cair sobre esta pedra, será quebrantado; e sobre quem ella cair, esmiuça-lo-ha.

45 E ouvindo os principes dos sacerdotes, e os Phariseos estas suas parabolas, entendéraõ que fallava d'elles.

46 E procurando prende-lo, temeraõ as companhas; porquanto o tinhaõ por Propheta.

CAPITULO XXII.

E RESPONDENDO Jesus, tornoulhes a fallar por parabolas, dizendo:

2 Semelhante he o reyno dos ceos a hum certo rey, que fez bodas a seu filho.

3 E mandou a seus servos que chamassem a os convidados a as bodas, e naõ quiseraõ vir.

4 Outra vez *pois* mandou outros servos, dizendo: Dizei a os convidados: Vedes aqui meu jantar tenho aparelhado, meus bois e cevados ja *estaõ* mortos, e tudo *está* ja preparado, vinde a as bodas.

5 Porem elles naõ fazendo caso, foraõ-se, hum a seu campo, e outro a sua mercancia.

6 E outros tomando a seus servos, afrontáraõ *os*, e matáraõ *os*.

7 E ouvindo o rey *isto*, indignouse; e mandando seus exercitos, destruio a aquelles homicidas, e pos à fogo sua cidade.

8 Entonces disse a seus servos: Em verdade aparelhadas estaõ as bodas, porem naõ eraõ dignos os convidados.

9 Ide pois a as sahidas dos caminhos, e chamae a as bodas a tantos quantos achardes.

10 E saindo os servos pelos caminhos, ajuntáraõ a todos quantos acháraõ assi maos como bons; e as bodas se enchéraõ dos assentados á mesa.

11 E entrando o rey, a ver os assentados á mesa, vio ali hum homem *que* naõ *estava* vestido com vestido de bodas.

12 E disselhe: Amigo, como entraste aqui, naõ tendo vestido de bodas? e emudeceo.

13 Entonces disse o rey a os servidores: Amarrae o de pees e de mãos, *e* tomae o, e lançae *o* nas trevas exteriores: ali será o pranto e o ranger de dentes.

14 Porque muytos saõ chamados, porem poucos escolhidos.

15 Entonces, idos os Phariseos, tiveraõ conselho, como o apanhariaõ em *alguã* palavra.

16 E enviaraõ lhe seus discipulos, juntamente com os Herodianos, dizendo: Mestre, bem sabemos que es verdadeiro, e com verdade ensinas o caminho de Deus, e de ninguem se te dá, porque naõ atentas para a aparencia de homens.

17 Dize nos pois, que te parece? he licito dar tributo a Cesar, ou naõ?

18 Mas Jesus entendendo sua malicia, disse: Porque me atentais hypocritas?

19 Mostraeme a moeda do tributo. E elles lhe trouxeraõ hum dinheiro.

20 E elle lhes disse: Cuja he esta imagem, e *esta* inscripçaõ?

21 Dizem lhes elles; De Cesar. Entaõ lhes disse elle: Dae pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deus o que he de Deus.

22 E ouvindo elles isto, maravilháraõse, e deixando o, foraõ se.

23 Aquelle mesmo dia chegáraõ a elle os Sadduceos, que dizem naõ aver resurreiçaõ; e perguntáraõ lhe,

24 Dizendo: Mestre, Moyses disse: se algum morrer, naõ tendo filhos, casarse ha seu irmaõ com sua mulher, e levantará semente a seu irmão.

3 E assentandose no monte das Oliveiras, chegaraõ se a elle os discipulos a parte, dizendo: Dize nos, quando seraõ estas cousas, e que sinal *averá* de tua vinda, e da consummaçaõ do mundo?

4 E respondendo Jesus, disselhes: Olhae que ninguem vos engane.

5 Porque viráõ muytos em meu nome, dizendo: Eu sou o Christo, e a muytos enganaráõ.

6 E ouvireis de guerras, e de rumores de guerras: olhae que naõ vos espanteis; porque he necessario, que tudo *isto* aconteça: mas ainda naõ he o fim.

7 Porque se levantará gente contra gente, e reyno contra reyno; e averá fomes, e pestilencias, e terremotos em diversos lugares.

8 Mas todas estas cousas *somente saõ* principio de dores.

9 Entonces vos entregaráõ, pera serdes affligidos, e matarvos haõ; e sereis aborrecidos de todas as gentes, por causa de meu nome.

10 E muytos entonces seraõ escandalizados; e entregarsehaõ huns a os outros, e huns a os outros se aborreceráõ.

11 E muytos falsos prophetas se levantaráõ, e a muytos enganaráõ.

12 E por se multiplicar a iniquidade, a charidade de muytos se esfriará.

13 Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo.

14 E pregar-se-ha este Euangelho do Reyno em todo o mundo, em testimunho a todas as gentes, e entonces virá o fim.

15 Portanto quando virdes a abominaçaõ do assolamento, de que foy dito por Daniel o Propheta, que está no lugar sancto, (quem lê, advirta.)

16 Entonces os que estiverem em Judea, fujaõ pera os montes.

17 O que estiver no sobre o telhado, naõ desça a tomar alguã cousa de sua casa.

18 E o que estiver no campo, naõ torne a tras a tomar seus vestidos.

19 Mas ay das prenhes, e das que criarem naquelles dias.

20 Orae porem, que vossa fugida naõ aconteça em inverno, nem em Sabbado.

21 Porque averá entonces grande affliçaõ, qual nunca houve desdo principio do mundo até agora, nem taõ pouco averá.

22 E se aquelles dias naõ fóssem abreviados, nenhuã carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, seraõ abreviados aquelles dias.

23 Entonces se alguem vos disser: Eisaqui *está* o Christo, ou ali, naõ *o* creais.

24 Porque se levanraráõ falsos Christos, e falsos Prophetas; e taõ grandes sinaes e prodigios faráõ, que se possivel fora, até a os escolhidos enganariaõ.

25 Vedes aqui volo tenho dito d'antes.

26 Assi que se vos disserem: ello aqui está no deserto, naõ sayais; eilo aqui em as camaras, naõ *o* creais.

27 Porque como o relampago, que sai do Oriente, e aparece até o Occidente, assi será tambem a vinda do Filho do homem.

28 Porque aonde quer que estiver o corpo morto, ali se ajuntaraõ as aguias.

29 E logo despois da affliçaõ d'aquelles dias, o sol se escurecerá, e a lua naõ dará seu resplandor, e as estrellas cairáõ do ceo, e as forças dos ceos se commoveráõ.

30 Entonces aparecerá no ceo o final do Filho do homem; e entaõ todas as tribus da terra lamentaráõ, e veráõ a o Filho do homem, que vem sobre as nuves do ceo, com grande potencia e gloria.

31 E mandará a seus anjos com grande voz de trombeta, e ajuntaráõ a seus escolhidos desd'os quatro ventos, desd'o *hum* cabo dos ceos até o outro.

32 E da figueira aprendei a comparaçaõ; quando ja seus ramos se enverdecem, e as folhas brotaõ, sabeis que ja o veraõ *está* perto.

33 Assi tambem vosoutros, quando virdes todas estas cousas, sabei que ja está perto ás portas.

34 Em verdade vos digo, *que* naõ passará esta geraçaõ, até que todas estas cousas naõ aconteçaõ.

35 O ceo e a terra passaráõ, mas minhas palavras em maneira nenhuã passaráõ.

36 Porem d'aquelle dia e hora, ninguem o sabe, nem os anjos do ceo, senaõ só meu Pae.

37 E como *foraõ* os dias de Noë, assi sera tambem a vinda do Filho do homem.

38 Porque como em os dias antes do diluvio andavaõ comendo, e bebendo, casando, e dando em casamento, até o dia que Noë entrou na arca;

39 E naõ o conhecéraõ, até que veyo o deluvio, e os levou a todos; assi será tambem a vinda do Filho do homem.

40 Entonces estaráõ dous no campo, o hum será tomado, e o outro será deixado.

41 Duas estaráõ moendo a *hum* moinho, a huã será tomada, e a outra será deixada.

42 Vigiae pois, porque naõ sabeis a que hora ha de vir vosso Senhor.

43 Porem isto sabei, que se o pae de familias soubesse, a que vela da noite o ladraõ avia de vir, vigiaria, e naõ deixaria minar sua casa.

44 Por tanto tambem vosoutros estae apercebidos, porque o Filho do homem ha de vir á hora que naõ cuidais.

45 Quem pois he o servo fiel e prudente, a o qual seu Senhor pós sobre seus servidores, pera *lhes* dar sustento a seu tempo.

46 Bemaventurado aquelle servo, a o qual, quando seu Senhor vier, o achar fazendo assi.

47 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

48 Porem se aquelle servo mao disser em seu coraçaõ: meu Senhor tarda em vir;

49 E começar a espanquear *seus* conservos, e a comer, e a beber com os borrachos:

50 Virá o Senhor d'aquelle servo, a o dia que naõ espéra, e á hora que naõ sabe.

51 E separa-lo-ha, e porá sua parte com os hypocritas: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

CAPITULO XXV.

ENTONCES o reyno dos ceos será semelhante a dez virgens, que tomando suas lampadas, sahiraõ a o encontro a o esposo.

2 E cinco d'ellas eraõ prudentes, e cinco parvas.

3 As que *eraõ* parvas, tomando suas lampadas, naõ tomaraõ azeite comsigo.

4 Mas as prudentes tomaraõ azeite em seus vasos, com suas lampadas.

5 E tardando o Esposo, tosquenejárao todas, e adormecéraõ se.

6 E á meya noite se fêz hum clamor, *que dizia:* Eisaqui vem o esposo, sahi lhe a o encontro.

7 Entonces todas aquellas virgens se levantáraõ, e aparelháraõ suas lampadas.

8 E as parvas disseraõ a as prudentes: daenos do vosso azeite, porque as nossas lampadas se apagaõ.

9 Mas as prudentes respondéraõ, dizendo: *em maneira nenhuã*, pera que por ventura naõ nos falte a nos nem a vos; ide antes a os que o vendem, e comprae pera vosoutras.

10 E idas ellas a comprar, veyo o Esposo; e as que *estavaõ* aparelhadas, entráraõ com elle a as bodas, e fechou se a porta.

11 E despois viéraõ tambem as outras virgens, dizendo: Senhor, Senhor, abre nos.

12 E respondendo elle, disse: Em verdade vos digo, que naõ vos conheço.

13 Vigiae pois, porque naõ sabeis o dia, nem a hora, em que o Filho do homem ha de vir.

14 Porque *he* como hum homem, que partindose para fora da terra, chamou a seus servos, e entregoulhes seus bens.

15 E a hum deu cinco talentos, e a outro dous, e a o terceiro hum, a cada hum conforme a sua faculdade, e partiose logo pera longe.

16 E partido elle, o que tinha recebido cinco talentos, negociou com elles, e grangeou outros cinco talentos.

17 Semelhantemente tambem, o que *tinha recebido* dous, grangeou tambem outros dous.

18 Mas o que tinha recebido hum, foy, e enterrou o no chaõ, e escondeo o dinheiro de seu Senhor.

19 E despois de muyto tempo veyo o Senhor d'aquelles servos, e fez contas com elles.

20 E chegando o que tinha recebido cinco talentos, trouxe lhe outros

cinco talentos, dizendo: Senhor, cinco talentos me entregaste, eisaqui outros cinco talentos tenho grangeado com elles.

21 E seu Senhor lhe disse: Bem *está*, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muyto te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

22 E chegando tambem o que tinha recebido dous talentos, disse: Senhor, dous talentos me entregaste, eisaqui outros dous talentos tenho grangeado com elles.

23 Seu Senhor lhe disse: Bem *está*, bom servo e fiel: sobre pouco foste fiel, sobre muyto te porei; entra em o gozo de teu Senhor.

24 Porem chegando tambem o que tinha recebido hum talento, disse: Senhor, eu te conhecia, que es homem duro, que segas aonde naõ semeaste, e apanhas aonde naõ derramaste:

25 E atemorizado, fuy, e escondi teu talento na terra; vês aqui tens o teu.

26 Porem respondendo seu Senhor, disse lhe: Servo malino e negligente, sabias que sego aonde naõ semeei, e apanho onde naõ derramei.

27 Portanto te convinha dar meu dinheiro a os cambiadores, e vindo eu, receberia o meu com usura.

28 Tiraelhe pois o talento, e dae o a o que tem os dez talentos.

29 Porque a qualquer que tiver, serlhe ha dado, e terá em abundancia; porem a o que naõ tiver, até o que tem lhe será tirado.

30 E a o servo inutil, lançae *o* nas trevas exteriores: ali será o pranto, e o ranger de dentes.

31 E quando o Filho do homem vier em sua gloria, e todos os sanctos anjos com elle, entonces se assentará sobre o throno de sua gloria.

32 E seraõ ajuntadas diante d'elle todas as gentes, e aparta-los-ha a huns dos outros, como aparta o pastor as ovelhas dos cabroens.

33 E porá as ovelhas á sua *maõ* direita, porem os cabroens à *sua* ezquerda.

34 Entonces dirá o rey a os que *estiverem* á sua *maõ* direita: vinde benditos de meu Pae, possui por herança o reyno, que vos está aparelhado desda fundaçaõ do mundo.

35 Porque tive fome, e déstes me de comer; tive sede, e déstes me de beber; fuy estrangeiro, e recolhestes me;

36 Nuo, e vestistes me; enfermei, e visitastes me; estive na prisaõ, e viestes a my.

37 Entonces os justos lhe responderáõ, dizendo: Senhor, quando te vimos faminto, e *te* sustentàmos; ou sedento, e *te* dèmos de beber?

38 E quando te vimos estrangeiro, e *te* recolhemos; ou nuo, e te vestimos?

39 E quando te vimos enfermo, ou na prisaõ, e vièmos a ty?

40 E respondendo o rey, dirlhes ha: em verdade vos digo, que em quanto *o* fizestes a hum d'estes de meus minimos irmãos, a my *o* fizestes.

41 Entonces dirá tambem a os que *estiverem* á *maõ* ezquerda; apartaevos de my, malditos, a o fogo eterno, aparelhado para o Diabo e seus Anjos.

42 Porque tive fome, e naõ me déstes de comer; tive sede, e naõ me déstes de beber.

43 Fuy estrangeiro, e naõ me recolhestes; nuo, e naõ me vestistes; enfermo, e na prisaõ, e naõ me visitastes.

44 Entonces tambem elles lhe responderáõ, dizendo: Senhor, quando te vimos faminto, ou sedento, ou estrangeiro, ou nuo, ou enfermo, ou na prisaõ, e naõ te servimos?

45 Entaõ lhes responderá, dizendo: Em verdade vos digo, que em quanto a hum d'estes minimos *o* naõ fizestes, nem a my *o* fizestes.

46 E iráõ estes a o tormento eterno, porem os justos á vida eterna.

CAPITULO XXVI.

E ACONTECEO que, como Jesus tinha acabado todas estas palavras, disse a seus discipulos:

2 Bem sabeis, que d'aqui a dous dias he a Paschoa, e o Filho do homem será entregue, pera ser crucificado.

3 Entonces os principes dos sacerdotes, e os escribas, e os anciaõs do povo se ajuntáraõ na sala do summo pontifice, o qual se chamava Cayphas.

4 E consultáraõ juntamente, para prenderem a Jesus por engano, e o matarem.

5 Porem diziaõ: naõ na Festa, porque se naõ faça alvoroço entre o povo.

6 E estando Jesus em Bethania, em casa de Simaõ o Leproso:

7 Veyo a elle huã mulher com hum vaso de alabastro, de unguento de grande preço, e derramoulh'o sobre a cabeça, estando elle assentado *á mesa*.

8 E vendo o seus discipulos, indignaraõ se, dizendo: De que *serve* esta perdiçaõ?

9 Porque este unguento se podia vender por muyto, e darse o dinheiro a os pobres.

10 Porem entendendo o Jesus, disselhes: Porque molestais a esta mulher? pois me fez huã boa obra.

11 Porque a os pobres, sempre com vosco os tendes; porem a my sempre me naõ tendes.

12 Porque derramando ella este unguento sobre meu corpo, para *preparaçaõ de* meu enterramento o fez.

13 Em verdade vos digo, que aonde quer que este Euangelho em todo o mundo for pregado, tambem o que esta fez será dito pera sua memoria.

14 Entonces hum dos doze, chamado Judas Iscariota, se foy a os principes dos sacerdotes;

15 E disse: Que me quereis dar, e eu volo entregarei? e elles lhe assinaláraõ trinta *moedas* de prata.

16 E desd'entonces buscava oportunidade, pera o entregar.

17 E a o primeiro *dia da festa* dos *naens* asmos, vieraõ os discipulos a Jesus, dizendolhe: Aonde queres que e aparelhemos, pera comer a Paschoa?

18 E elle disse: Ide á cidade a hum al, e dizeilhe: o Mestre diz: meu empo está perto; comtigo farei a Paschoa *juntamente* com meus discipulos.

19 E os discipulos fizeraõ como esus lhes mandára, e aparelháraõ a Paschoa.

20 E vinda a tarde, assentouse *á esa* com os doze.

21 E comendo elles, disse: Em verde vos digo, que hum de vosoutros e ha de trahir.

22 E entristecendose elles em gran- maneira, começou cada hum d'el- a dizer lhe: Porventura sou eu, nhor?

23 E respondendo elle, disse: O que comigo mete a maõ no prato, esse me ha de trahir.

24 Em verdade o Filho do homem vai, como d'elle escrito está: mas ay d'aquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido; bom lhe fora a o tal homem, se naõ ouvera nacido.

25 E respondendo Judas, o que o trahia, disse: Porventura sou eu, Rabbi? elle lhe disse: Tu o disseste.

26 E comendo elles, tomou Jesus o pão, e bendizendo partio o, e deu o a os discipulos, e disse: Tomae, comei, isto he o meu corpo.

27 E tomando o copo, e dando graças, deu lh'o, dizendo: Bebei d'elle todos.

28 Porque isto he o meu sangue, o *sangue* do novo Testamento, o qual por muytos he derramado, pera remissaõ dos pecados.

29 E digovos, que desd'agora naõ beberei *mais* d'este fruito de vide, até aquelle dia, quando com vosco o beber novo em o reyno de meu Pae.

30 E avendo cantado o hymno, sahiraõ se a o monte das Oliveiras.

31 Entonces Jesus lhes disse: Todos vos outros vos escandalizareis em my esta noite; porque escrito está: ferirei a o pastor, e as ovelhas do rebanho seraõ derramadas.

32 Mas despois de eu aver resuscitado, irei diante de vosoutros a Galilea.

33 Porem respondendo Pedro, disselhe: Ainda que todos em ty se escandalizem, eu nunca me escandalizarei.

34 Disselhe Jesus: Em verdade te digo, que nesta mesma noite, antes que o galo cante, me negarás tres vezes.

35 Disselhe Pedro: Ainda que comtigo morrer me importe, em maneira nenhuã te negarei. E todos os discipulos disséraõ o mesmo.

36 Entonces veyo Jesus com elles a hum lugar, chamado Gethsemane, e disse a os discipulos: assentae vos aqui, até que vá, e ali ore.

37 E tomando com sigo a Pedro, e a os dous filhos de Zebedeo, começouse a entristecer, e a angustiar em grande maneira.

38 Entonces lhes disse: Minha alma está totalmente triste até a morte; ficaevos aqui, e vigiae comigo.

39 E indose hum pouco mais a diante, postrouse sobre seu rosto, orando, e dizendo: Pae meu, se he possivel, passe de my este copo; porem, naõ como eu quero, mas como tu *queres*.

40 E veyo a seus discipulos, e achou os dormindo, e disse a Pedro: Basta que nem huã hora comigo pudestes vigiar?

41 Vigiae, e orae, pera que naõ entreis em tentaçaõ: o espirito em verdade *está* prestes, mas a carne *he* fraca.

42 *E* tornando segunda vez, orou, dizendo: Pae meu, se naõ pode este copo passar de my, sem que eu o beba, faça se a tua vontade.

43 E vindo *a elles*, achou os outra vez dormindo, porque seus olhos estavaõ carregados.

44 E deixando os, tornou, e orou terceira vez, dizendo as mesmas palavras.

45 Entonces veyo a seus discipulos, e disselhes: Dormi ja e descansae; vedes aqui chegada he a hora, e o Filho do homem he entregue em mãos dos pecadores.

46 Levantae vos, vamos nos, vedes aqui chegado he o que me trahe.

47 E fallando elle ainda, eis que vem Judas, hum dos doze, e com elle huã grande companha, com espadas e bastoens, *da parte* dos principes dos sacerdotes, e dos anciaõs do povo.

48 E o que o trahia, lhes tinha dado sinal, dizendo: A o que eu beijar, esse he, prendei o.

49 E logo chegando a Jesus, disse: Ajas gozo, Rabbi, e beijou o.

50 Porem Jesus lhe disse: Amigo, a que vens aqui? entonces chegáraõ, e lançáraõ maõ de Jesus, e o prendéraõ.

51 E eis que hum dos que *estavaõ* com Jesus, estendendo a maõ, puxou de sua espada, e ferindo a o servo do summo pontifice, cortou lhe huã orelha.

52 Entonces Jesus lhe disse: Torna tua espada a seu lugar: porque todos os que tomarem espada, á espada perecerãõ.

53 Ou cuidas tu, que naõ possa eu agora orar a meu Pae, e elle me daria mais de doze legioens de anjos.

54 Como pois se cumpririaõ as Escrituras, *que dizem*, que assi convem que se faça?

55 Naquella mesma hora disse Jesus a as companhas: Como a salteador saistes com espadas e bastoens a me prender: cada dia me assentava com vosco, ensinando no Templo, e naõ me prendestes.

56 Mas tudo isto se fez, pera que as Escrituras dos Prophetas se cumpraõ. Entonces todos os discipulos fugiraõ, deixando o a elle.

57 E os que prenderaõ a Jesus, o trouxeraõ a Cayphas, o summo pontifice, aonde os escribas e os anciaõs estavaõ congregados.

58 E Pedro o seguia de longe, até á sala do summo pontifice: e entrando dentro, assentouse com os criados, para ver o fim.

59 E os principes dos sacerdotes, e os anciaõs, e todo o concilio, buscavaõ *algum* falso testimunho contra Jesus, pera o poderem matar, e naõ o achavaõ.

60 E ainda que muytas falsas testimunhas se apresentavaõ, *com tudo* naõ o achavaõ.

61 Mas por derradeiro viéraõ duas falsas testimunhas, e disseraõ: Este disse; eu posso derribar o Templo de Deus, e edifica-lo em tres dias.

62 E levantando se o summo pontifice, disselhe: Naõ respondes nada? que testificaõ estes contra ty?

63 Porem Jesus calava. E respondendo o summo pontifice, disselhe: esconjuro te polo Deus vivente, que nos digas, se tu es o Christo, o Filho de Deus?

64 Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porem digo vos, que desd'agora vereis a o Filho do homem, assentado á *maõ* direita da potencia *de Deus*, e vindo em as nuveis do ceo.

65 Entonces o summo pontifice rasgou seus vestidos, dizendo: Blasphemou, que mais necessitamos de testimunhas? vedes aqui agora ouvistes sua blasphemia.

66 Que vos parece? e respondendo elles, disseraõ: Culpado he de morte.

67 Entonces lhe cospiraõ no rosto, e lhe deraõ de punhadas.

68 E outros lhe davaõ de bofetadas,

dizendo: Prophetiza-nos, ó Christo, quem he o que te ferio?

69 E Pedro estava assentado fora na sala; e chegouse a elle huã criada, dizendo: tambem tu estavas com Jesus o Galileo.

70 Mas elle o negou diante de todos, dizendo: naõ sei o que dizes.

71 E saindo á anteporta, vio o outra, e disse a os que ali *estavaõ*: tambem este estava com Jesus o Nazareno.

72 E negou o outra vez com juramento, *dizendo*: naõ conheço a *esse* homem.

73 E d'ali a hum pouco, chegando os que ali estavaõ, disseraõ a Pedro: Verdadeiramente tambem tu es d'elles: porque tua falla te manifesta.

74 Entonces *se* começou elle a amaldiçoar, e a jurar, *dizendo*, naõ conheço a *esse* homem.

75 E logo o galo cantou. E lembrou se Pedro da palavra de Jesus, que lhe dissèra: Antes que o galo cante, me negarás tres vezes. E saindo-se pera fora, chorou amargosamente.

CAPITULO XXVII.

E VINDA a manhaã, juntamente tomaraõ conselho todos os principes dos sacerdotes, e anciãos do povo, contra Jesus, pera o matarem.

2 E o levaraõ amarrado, e o entregáraõ a Poncio Pilatos, o presidente.

3 Entonces Judas, o que o avia trahido, vendo que ja estava condenado, tornou, arrependido, as trinta *moedas* de prata a os Principes dos Sacerdotes, e a os Anciãos:

4 Dizendo: pequei, trahindo o sangue innocente. Porem elles disseraõ: que nos toca *isso* a nos? vé o tu.

5 E lançando elle as *moedas* de prata no Templo, partio se, e foy, e enforcou *se*.

6 E os Principes dos Sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disseraõ: naõ he licito pólas na arca das offertas, porquanto preço de sangue he.

7 E tomando conselho juntamente, compráraõ com ellas o campo do Oleiro, para sepultura dos estrangeiros.

8 Polo que aquelle campo foy chamado campo de sangue, até o dia de hoje.

9 Entonces se cumprio o que foy dito pelo Propheta Jeremias, que disse: e tomàraõ as trinta *moedas* de prata, preço do apreçado pelos filhos de Israël, a o qual elles apreçáraõ

10 E as deraõ polo campo do Oleiro, segundo o que me mandou o Senhor.

11 E Jesus esteve diante do Presidente, e o Presidente perguntou lhe, dizendo: es tu o Rey dos Judeos? e Jesus lhe disse: tu *o* dizes.

12 E sendo acusado pelos Principes dos Sacerdotes e os Anciãos, nada respondeu.

13 Pilatos entonces lhe disse: naõ ouves quantas *cousas* testificaõ contra ty?

14 E naõ lhe respondeo nem huã só palavra, de maneira que o Presidente se maravilhava muyto.

15 E na festa costumava o Presidente soltar hum preso a o povo, qualquer que quisessem.

16 E tinhaõ entonces hum preso bem conhecido, chamado Barabbas.

17 Juntos pois elles, disselhes Pilatos: qual quereis que vos solte? a Barabbas, ou a Jesus, que he chamado Christo?

18 Porque sabia que por enveja o entregáraõ.

19 E estando elle assentado no tribunal, sua mulher enviou a elle, dizendo: naõ tenhas que fazer com aquelle justo; porque hoje padeci muytas cousas em sonhos por amor d'elle.

20 Mas os Principes dos Sacerdotes e os Anciãos persuadiraõ ás companhas que pedissem a Barabbas, e a Jesus matassem.

21 E respondendo o Presidente, disselhes: qual d'estes dous quereis que vos solte? e elles disseraõ: a Barabbas.

22 Pilatos lhes disse: que pois farei *de* Jesus, que he chamado Christo? disseraõ lhe todos: seja crucificado.

23 Porem o Presidente disse: pois que mal tem feito? e elles clamavaõ mais, dizendo: seja crucificado.

24 Vendo pois Pilatos que nada aproveitava, antes se fazia mais alvoroço, tomando agoa, lavou as mãos

diante da companha, dizendo: innocente estou do sangue d'este justo; vede o vos outros.

25 E respondendo todo o povo, disse: seu sangue *venha* sobre nos, e sobre nossos filhos.

26 Entonces soltou lhes a Barabbas: porem avendo açoutado a Jesus, o entregou pera ser crucificado.

27 Entonces os soldados do Presidente, levando a Jesus comsigo á audiencia, ajuntaraõ a elle toda a quadrilha.

28 E despindo o, cobriraõ o cum huã capa de graã.

29 E tecendo huã coroa de espinhos, puseraõ lh'a sobre a cabeça, e huã cana em sua *maõ* direita, e pondo-se de juelhos diante d'elle, zombavaõ d'elle, dizendo: ajas gozo, Rey dos Judeos.

30 E cospindo nelle, tomaraõ a cana, e davaõ lhe *com ella* na cabeça.

31 E despois que o aviaõ escarnecido, despiraõlhe a capa, e o vestiraõ com seus vestidos, e o levaraõ a crucificar.

32 E saindo, acharaõ a hum homem Cyreneo, por nome Simaõ: a este constrangéraõ a que levasse sua cruz.

33 E chegando a o lugar chamado Golgotha, que se diz o lugar da Caveira,

34 Deraõ lhe a beber vinagre misturado com fel; e gostando *o*, naõ *o* quis beber.

35 E avendo-o crucificado, repartíraõ seus vestidos, lançando sortes: peraque se cumprisse o que foy dito pelo propheta: repartíraõ entre si meus vestidos, e sobre minha tunica lançáraõ sortes.

36 E assentando-se, guardavaõ-o ali.

37 E puseraõ por em cima de sua cabeça, sua causa escrita: ESTE HE JESUS, O REY DOS JUDEOS.

38 Entonces foraõ crucificados com elle dous salteadores, hum á *maõ* direita, e outro á ezquerda.

39 E os que passavaõ, blasphemavaõ d'elle, meneando suas cabeças;

40 E dizendo: Tu, que derribas o Templo, e em tres dias *o* reedificas, salva-te a ty mesmo. Se es Filho de Deus, descende da cruz.

41 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, e Anciãos, e Phariseos, escarnecendo *d'elle* diziaõ:

42 A outros salvou, a si mesmo naõ se pode salvar. Se he o Rey de Israël, descenda agora da cruz, e creremos nelle.

43 Confiou em Deus, livre-o agora, se *bem* lhe quer; porque disse; Filho de Deus sou.

44 E o mesmo lhe lançavaõ tambem em rosto os salteadores, que com elle estavaõ crucificados.

45 E dés da hora seista, ouve trevas sobre toda a terra até á hora nona.

46 E perto da hora nona clamou Jesus com grande voz, dizendo: ELI, ELI, LAMA SABACHTHANI: isto he, Deus meu, Deus meu, porque me desemparaste?

47 E alguns dos que ali estavaõ, ouvindo-*o*, diziaõ: a Elias chama este.

48 E logo correndo hum d'elles, tomou huã esponja, e enchendo-*a* de vinagre, póla em huã cana, e dava lhe de beber.

49 Porem os outros diziaõ: Deixa, vejamos, se Elias vem a livralo.

50 E Jesus clamando outra vez com grande voz, deu o espirito.

51 E eis que o véo do Templo se rasgou em dous, de riba até baixo, e a terra tremeo, e as pedras se fendéraõ.

52 E os sepulcros se abriraõ, e muytos corpos de Sanctos, que dormiraõ, foraó resuscitados.

53 E saidos dos sepulcros, despois de sua resurreiçaõ, vieraõ á sancta cidade, e aparecéraõ a muytos.

54 E o Centuriaõ, e os que com elle guardavaõ a Jesus, vendo o terremoto, e as cousas que aviaõ sucedido, temeraõ em grande maneira, dizendo: Verdadeiramente Filho de Deus era este.

55 E estavaõ ali muytas mulheres olhando de longe, as quaes desde Galilea aviaõ seguido a Jesus, servindo-o.

56 Entre as quaes estava Maria Magdalena, e Maria mae de Jacobo e de Jose, e a mae dos filhos de Zebedeo.

57 E vinda ja a tarde, veyo hum homem rico de Arimathea, por nome

Joseph, o qual tambem era Discipulo de Jesus.

58 Este chegou a Pilatos, e pedio o corpo de Jesus. Entonces Pilatos mandou que o corpo se *lhe* désse.

59 E tomando Joseph o corpo, embrulhou-o em hum lençol limpo fino.

60 E pólo em seu sepulcro novo, que tinha lavrado em huã penha; e revolvendo huã grande pedra á porta do sepulcro, foy se.

61 E estava ali Maria Magdalena, e a outra Maria, assentadas de fronte do sepulcro.

62 E o seguinte dia, que he despois da preparaçaõ, ajuntaraõ se os Principes dos Sacerdotes, e os Phariseos a Pilatos,

63 Dizendo: Senhor, lembramosnos, que aquelle enganador, vivendo ainda, disse: Despois de tres dias resuscitarei.

64 Manda pois que o sepulcro se segure até o dia terceiro, porque por ventura naõ venhaõ seus Discipulos de noite, e o furtem, e digaõ a o povo, *que* dos mortos resuscitou: e *assi* será o derradeiro erro peyor que o primeiro.

65 E disselhes Pilatos: a guarda tendes; ide, segurae o como o entendeis.

66 E indo elles, seguraraõ o sepulcro com a guarda, sellando a pedra.

CAPITULO XXVIII.

E A tarde *despois* do Sabbado, quando ja começava esclarecer pera o primeiro dia da semana, veyo Maria Magdalena, e a outra Maria, a ver o sepulcro.

2 E eis que se fez hum grande terremoto; porque o Anjo do Senhor descendendo do ceo, chegou, e revolveo a pedra da porta, e estava assentado sobre ella.

3 E seu aspecto era como hum relampago, e seu vestido branco como neve.

4 E de medo d'elle ficaraó os guardas muy assombrados, e tornarao se como mortos.

5 Porem respondendo o Anjo, disse a as mulheres: naõ temais vos outras, porque eu sei que buscais a Jesus, o que foy crucificado.

6 Naõ está aqui, porque ja resuscitou, como disse; vinde, vede o lugar onde jazia o Senhor.

7 E ide presto, dizei a seus Discipulos que ja resuscitou dos mortos; e vedes aqui, elle vos vai diante a Galilea, ali o vereis. Vedes aquj, volo tenho dito.

8 E saindo ellas apresuradamente do sepulcro, com temor e grande gozo, correraõ a denunciá-lo a seus Discipulos.

9 E indo ellas a denunciá-lo a seus Discipulos, eis que Jesus lhes sai a o encontro, dizendo: Ajais gozo. E chegando ellas, pegáraõ de seus pees, e o adoráraõ.

10 Entonces Jesus lhes disse: naõ temais, ide, denunciae a meus irmaõs, que vaõ a Galilea, e lá me veráõ.

11 E indo ellas, eis que huns da guarda viéraõ á cidade, e denunciáraõ a os Principes dos Sacerdotes todas as cousas que tinhaõ acontecido.

12 E congregados elles com os Anciãos, e tomando conselho entre si, deraõ muyto dinheiro a os soldados;

13 Dizendo: dizei; seus Discipulos vieraõ de noite, e o furtaraõ, dormindo nós outros.

14 E se isto vier a ser ouvido do Presidente, nos o persuadiremos, e vos faremos seguros.

15 E elles tomando o dinheiro, fizeraõ como estavaõ instruidos. E foy este dito divulgado entre os Judeos até o dia de hoje.

16 E os onze Discipulos se foraõ á Galilea, a o monte aonde Jesus lhes tinha ordenado.

17 E como o viraõ, o adoráraõ; porem alguns duvidavaõ.

18 E chegando Jesus a elles, fallou lhes, dizendo: toda potestade me he dada no ceo e na terra.

19 Por tanto ide, ensinae a todas as gentes, bautizando as em nome do Pae, e do Filho, e do Espirito Sancto: ensinando lhes que guardem todas as cousas que vos tenho mandado.

20 E vedes aqui, eu estou com vosco todos os dias, até á consummaçaõ do mundo. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. MARCOS.

CAPITULO I.

PRINCIPIO do Euangelho de Jesu Christo, Filho de Deus.

2 Como está escrito em os Prophetas: Eis que eu envio meu Anjo diante de tua face, que preparará teu caminho diante de ty.

3 Voz do que clama em o deserto: Aparelhae o caminho do Senhor, endereçae suas veredas.

4 Estava Joaõ bautizando no deserto, e pregando o Bautismo de conversaõ, para remissaõ dos pecados.

5 E sahia a elle toda a provincia de Judea, e os de Jerusalem; e craõ todos bautizados d'elle no rio de Jordaõ, confessando seus pecados.

6 E Joaõ andava vestido de pelos de camelo, e com hum cinto de couro a o redor de seus lombos; e comia gafanhotos, e mel do mato.

7 E pregava, dizendo: Após my vem o que he mais forte que eu; a o qual eu naõ sou digno de encorvado desatar a correa de suas alparcas.

8 Bem vos tenho eu bautizado com agoa, mas elle vos bautizará com Espirito Sancto.

9 E aconteceo naquelles dias, que veyo Jesus de Nazareth, de Galilea, e foy bautizado de Joaõ no Jordaõ.

10 E logo, sobindo da agoa, vio abrir se os ceos, e a o Espirito, que como pomba descendia sobre elle.

11 E ouvio se huã voz dos ceos, *que dizia*: tu es meu Filho amado, em quem me agrado.

12 E logo o Espirito o empuxou a o deserto.

13 E esteve ali no deserto quarenta dias, atentado de Satanás: e estava com as feras, e os Anjos o serviaõ.

14 E despois que Joaõ foy entregue, veyo Jesus a Galilea, pregando o Evangelho do Reyno de Deus:

15 E dizendo: o tempo he cumprido, e o Reyno de Deus está perto; arrependeivos, e crede a o Evangelho.

16 E andando junto a o mar de Galilea, vio a Simaõ, e a André seu irmaõ, que lançavaõ a rede a o mar; (porque eraõ pescadores.)

17 E disselhes Jesus: Vinde após my, e farei, que sejais pescadores de homens.

18 E deixando logo suas redes, o seguiraõ.

19 E passando d'ali hum pouco mais a diante, vio a Jacobo *filho* de Zebedeo, e a Joaõ seu irmaõ, que *estavaõ* no barco, concertando suas redes.

20 E logo os chamou; e elles deixando a seu pae Zebedeo no barco com os jornaleiros, foraõ após elle.

21 E entráraõ em Capernaum: e logo em o Sabbado, entrando na Synagoga, ensinava.

22 E espantavaõ se de sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade, e naõ como os Escribas.

23 E estava em sua Synagoga d'elles hum homem com hum espirito immundo, e clamou,

24 Dizendo: Ah, que temos comtigo, Jesus Nazareno? vieste a destruir nos? bem sei quem es, o Sancto de Deus.

25 E reprendeo-o Jesus, dizendo: cala-te, e sae d'elle.

26 E despedaçando-o o espirito immundo, e clamando com grande voz, sahio d'elle.

27 E de tal maneira se espantáraõ todos, que perguntavaõ entre si, dizendo: que he isto? que nova doutrina he esta? que com potestade até a os espiritos immundos manda, e lhe obedecem?

28 E logo sua fama sahio por toda a Provincia do redor de Galilea.

29 E saindo logo da Synagoga, vieraõ á casa de Simaõ, e de André, com Jacobo e Joaõ.

30 E a sogra de Simaõ estava deitada com febre, e disseraõ lhe logo d'ella.

31 Entonces, chegando se a ella, tomou-a pela maõ, e levantou-a, e logo a febre a deixou, e servia os.

32 E vinda a tarde, quando ja o sol se punha, traziaõ lhe a todos os que se achavaõ mal, e a os endemoninhados.

33 E toda a cidade se ajuntou á porta.

34 E curou a muytos, que se achavaõ mal de diversas enfermidades; e lançou fora muytos Demonios; e naõ deixava fallar a os Demonios, porquanto o conheciaõ.

35 E levantandose muy de manhaã, ainda bem de noite, sahio, e foyse a hum lugar deserto, e ali orava.

36 E seguio-o Simaõ, e os que com elle *estavaõ*;

37 E achando-o, disseraõ lhe: todos te buscaõ.

38 E elle lhes disse: Vamos a as aldeas vizinhas, peraque eu pregue tambem ali, porque para isso sahi.

39 E pregava em suas Synagogas d'elles por toda Galilea, e lançava fora a os Demonios.

40 E veyo hum leproso a elle, rogandolhe, e pondo-se de juelhos diante d'elle, e dizendo lhe: Se quiseres, bem me podes alimpar.

41 E Jesus movido de intima compaixaõ, estendeo a maõ, e tocou-o, e disse lhe: Quero, sé limpo.

42 E avendo elle dito *isto*, logo a lepra se foy d'elle, e ficou limpo.

43 E ameaçando-o, logo o despedio de si.

44 E disse lhe: olha que naõ digas nada a ninguem; senaõ vae, mostrate a o Sacerdote, e offerece por tua limpeza o que Moyses mandou, peraque lhes conste.

45 Mas elle sahido, começou a apregoar muytas cousas, e a divulgar o negocio; de maneira que ja naõ podia entrar publicamente na cidade; mas estava fora em lugares desertos, e de todas as partes vinhaõ a elle.

CAPITULO II.

E DESPOIS de *alguns* dias entrou outra vez em Capernaum, e ouvio se que estava em casa.

2 E logo se ajuntáraõ tantos, que nem ainda os *lugares* junto á porta *os* cabiaõ: e fallava lhes a palavra.

3 E vieraõ a elle *huns* que traziaõ hum paralytico ás costas de quatro.

4 E naõ podendo chegar a elle, por causa da companha, descobriraõ o telhado aonde estava, e fazendo hum buraco, abaixáraõ *por elle* o leito em que jazia o paralytico.

5 E vendo Jesus sua fé d'elles, disse a o paralytico: Filho, teus pecados te saõ perdoados.

6 E estavaõ ali assentados alguns dos Escribas, que arrazoavaõ em seus coraçoens, *dizendo*:

7 Porque falla este assi blasfemias? Quem pode perdoar pecados, senaõ só Deus?

8 E conhecendo logo Jesus em seu espirito, que assi entre si arrazoavaõ, disselhes: porque arrazoais d'estas cousas em vossos coraçoens?

9 Qual he mais facil? dizer a o paralytico; *teus* pecados te saõ perdoados? ou dizer *lhe*: levanta-te, e toma teu leito, e anda?

10 Pois peraque saibais, que o Filho do homem tem poder na terra pera perdoar pecados, (disse a o paralytico):

11 A ty te digo: levanta-te, e toma teu leito, e vae-te para tua casa.

12 E logo se levantou; e tomando o leito, sahio se em presença de todos; de tal maneira, que todos se espantáraõ, e glorificáraõ a Deus, dizendo: nunca tal vimos.

13 E tornouse a sair para o mar, e toda a companha vinha a elle, e ensinava-os.

14 E passando elle, vio a Levi, *o filho* de Alpheo, assentado na Alfandega, e disselhe: Segue-me; e levantando-se, seguio-o.

15 E aconteceo que, estando elle assentado *á mesa* em sua casa, muytos publicanos e pecadores estavaõ tambem assentados *á mesa* com Jesus e seus Discipulos; porque eraõ muytos, e o tinhaõ seguido.

16 E os Escribas e os Phariseos, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disséraõ a seus Discipulos: Que *quer dizer*, que come e bebe com os publicanos e pecadores?

17 E ouvindo-o Jesus, disselhes: os saõs naõ necessitaõ de Medico, senaõ os que estaõ doentes: eu naõ vim a chamar a os justos, senaõ a os pecadores á conversaõ.

18 E os Discipulos de Joaõ, e os dos Phariseos jejumavaõ; e vieraõ, e disseraõ lhe: Porque os Discipulos de Joaõ, e os dos Phariseos jejumaõ, e teus Discipulos naõ jejumaõ?

19 E Jesus lhes disse: Podem por ventura os filhos de bodas jejumar, em quanto o Esposo com elles está? entre tanto que tem com sigo a o Esposo naõ podem jejumar.

20 Mas dias viráõ, quando o Esposo lhes for tirado; e entonces naquelles dias jejumaráõ.

21 E ninguem deita remendo de pano novo en vestido velho; d'outra maneira o mesmo remendo novo rompe o velho, e faz se peyor rotura.

22 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira o vinho novo rompe os odres, e derrama se o vinho, e os odres se danaõ: mas o vinho novo em odres novos se ha de deitar.

23 E aconteceo que, passando elle pelos semeados em Sabbado, e indo seus Discipulos andando, começáraõ a arrancar espigas.

24 E disseraõ lhe os Phariseos: Vés *isto*? porque fazem o que naõ he licito em Sabbado?

25 E elle lhes diffe: nunca léstes o que fez David, quando tinha necessidade e fome, elle e os que com elle *estavaõ*?

26 Como entrou na casa de Deus, em tempo de Abjathar Summo Pontifice, e comeo os paens da proposiçaõ, dos quaes naõ he licito comer, senaõ a os Sacerdotes, e tambem deu a os que com elle estavaõ?

27 E dizia lhes: o Sabbado por causa do homem foy feito, naõ o homem por causa do Sabbado.

28 Assi que o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

CAPITULO III.

E ENTROU outra vez em a Synagoga: e estava ali hum homem, que tinha huã maõ seca.

2 E atentavaõ para elle, se em Sabbado o curaria, pera o accusarem.

3 E disse a o homem que tinha a maõ seca: Levantate no meyo.

4 E disselhes: he licito fazer bem em Sabbado, ou fazer mal? salvar huã pessoa, ou matála? e elles calavaõ.

5 E olhando para elles a o redor com indignaçaõ, condolecendo-se da dureza de seu coraçaõ, disse a o homem: estende tua maõ: e elle a estendeo; e foy sua maõ restituida saã como a outra.

6 E saindo se os Phariseos, tiveraõ logo conselho juntamente com os Herodianos contra elle, como o mataríaõ.

7 E retirouse Jesus com seus Discipulos para o mar: e seguio-o huã grande multidaõ de Galilea, e de Judea.

8 E de Jerusalem, e de Idumea, e d'além do Jordaõ; e grande multidaõ dos de perto de Tyro, e de Sidon, ouvindo quam grandes cousas fazia, vieraõ a elle.

9 E disse a seus Discipulos, que o barquinho de continuo perto d'elle estivesse, por causa das companhas; porque naõ o oprimissem.

10 Porque tinha curado a muytos, de tal maneira que todos quantos tinhaõ mal *algum*, cahiaõ sobre elle, pera tocálo.

11 E os espiritos immundos, vendo-o, se postravaõ diante d'elle, e clamavaõ, dizendo: Tu es o Filho de Deus.

12 E elle os ameaçava muyto, que o naõ manifestassem.

13 E subio a o monte, e chamou a si a os que quis, e vieraõ a elle.

14 E ordenou a os doze paraque estivessem com elle, e pera os mandar a prégar.

15 E paraque tivessem poder pera curarem as enfermidades, e lançarem fora a os Demonios.

16 *Convem a saber* a Simaõ, *a quem* pos por *sobre* nome, Pedro.

17 E a Jacobo *filho* de Zebedeo, e a Joaõ, irmaõ de Jacobo; e pos lhes por *sobre* nome, Boanerges, que he, filhos do trovaõ.

18 E a André, e a Philippe, e a Bartholomeo, e a Mattheus, e a Tho-

mas, e a Jacobo *filho* de Alpheo, e a Thaddeo, e a Simaõ o Cananita.

19 E a Judas Iscariota, o que tambem o trahio.

20 E vieraõ para casa, e outra vez se ajuntou a companha, de tal maneira, que nem ainda podiaõ comer paõ.

21 E como isto ouviraõ os seus, sairaõ a pegar d'elle; porque diziaõ: está fora de si.

22 E os Escribas, que descendéraõ de Jerusalem, diziaõ: a Beelzebul tem, e pelo Principe dos Demonios lança fora a os Demonios.

23 E chamando os a si, disselhes por parabolas: como pode Satanás lançar fora a Satanás?

24 E se algum Reyno contra si mesmo for diviso, naõ pode o tal Reyno subsistir.

25 E se alguã casa for divisa contra si mesma, naõ pode a tal casa subsistir.

26 E se Satanás se levantar contra si mesmo, e for diviso, naõ pode subsistir, mas tem fim.

27 Ninguem pode roubar o fato do valente, entrando em sua casa, se antes naõ amarrar a o valente: e entonces roubará sua casa.

28 Em verdade vos digo, que todos os pecados seráõ perdoados a os filhos dos homens, e toda sorte de blasfemias com que blasfemarem:

29 Porem qualquer que blasfemar contra o Espirito Sancto, para sempre naõ tem perdaõ; mas culpado he do eterno juizo.

30 Porque diziaõ: espirito immundo tem.

31 Vieraõ pois seus irmaõs e sua mae; e estando de fora, enviáraõ a elle chamando-o.

32 E a companha estava assentada a o redor d'elle; e disseraõ lhe: ves aqui tua mae, e teus irmãos te buscaõ lá fora.

33 E elle lhes respondeo, dizendo: quem he minha mae, ou meus irmãos?

34 E olhando de redor pera os que a o redor d'elle estavaõ assentados, disse: vedes aqui minha mae, e meus irmãos.

35 Porque qualquer que fizer a vontade de Deus, esse he meu irmaõ, e minha irmaã, e *minha* mae.

CAPITULO IV.

E COMECOU outra vez a ensinar junto a o mar, e ajuntouse a elle grande companha, de tal maneira que, entrando em hum barco, se assentou no mar; e toda a companha estava em terra junto a o mar.

2 E ensinava lhes por parabolas muytas cousas; e dizialhes em sua doutrina:

3 Ouvi, vedes aqui o semeador sahio a semear;

4 E aconteceo que, semeando elle, cahio huã *parte da semente* junto a o caminho, e vieraõ os passaros do ceo, e a comeraõ.

5 E outra cahio em pedregaes, aonde naõ tinha muyta terra; e logo naceo, porque naõ tinha terra funda.

6 Mas saindo o sol, queimou-se; e porque naõ tinha raiz, secou-se.

7 E outra cahio entre espinhos, e crecéraõ os espinhos, e afogaraõ-a, e naõ deu fruito.

8 E outra cahio em boa terra, e deu fruito, que sobio, e creceo: e deu hum trinta, e outro sessenta, e outro cento.

9 E disselhes: quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

10 E quando esteve só, perguntaraõ lhe os que junto a elle *estavaõ*, com os doze, acerca da parabola.

11 E disselhes: a vos outros vos he dado saber os mysterios do Reyno de Deus: mas a os que *estaõ* de fora, todas estas cousas por parabolas se *lhes* dizem.

12 Paraque vendo, vejaõ, e naõ advirtaõ; e ouvindo, ouçaõ, e naõ entendaõ; porque por ventura se naõ convertaõ, e lhes sejaõ perdoados os pecados.

13 E disselhes: naõ sabeis esta parabola? como pois entendereis todas as parabolas?

14 O semeador *he o que* semea a palavra.

15 E estes saõ os de junto a o caminho, em os que a palavra se semea; mas avendo-a ouvido, vem logo Satanás, e tira a palavra que em seus coraçoens foy semeada.

16 E semelhantemente estes saõ os que se semeaõ em pedregaes; os que

avendo ouvido a palavra, logo com gozo a recebem.

17 E em si mesmos naõ tem raiz: antes saõ temporaes. Despois levantando se tribulaçaõ, ou perseguiçaõ por causa da palavra, logo se escandalizaõ.

18 E estes saõ os que se semeaõ entre espinhos; *a saber*, os que ouvem a palavra.

19 E os cuidados d'este mundo, e o engano das riquezas, e as cobiças acerca das outras cousas, entrando, affogaõ a palavra, e fica sem fruito.

20 E estes saõ os que foraõ semeados em boa terra; os que ouvem a palavra, e a recebem, e daõ fruito, hum trinta, e outro sessenta, e outro cento.

21 E disselhes: vem por ventura a candea pera se pôr debaixo do alqueire, ou debaixo da cama? naõ *vem antes* pera se pôr sobre o candieiro?

22 Porque naõ ha nada encuberto que naõ aja de ser manifesto; nem nada se faz *pera ficar* encuberto, mas pera ser descuberto.

23 Se alguem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

24 E disselhes: olhae o que ouvis: com a medida que medirdes vos mediráõ; e ser-vos-ha acrecentado a vosoutros os que ouvis.

25 Porque a o que tem, serlhe-ha dado; e a o que naõ tem, até o que tem lhe será tirado.

26 E dizia: assi he o Reyno de Deus, como se o homem lançasse semente na terra.

27 E dormisse, e se levantasse de noite e de dia, e a semente brotasse, e crecesse, naõ sabendo elle como.

28 Porque de si mesma fructifica a terra, primeiro erva, despois espiga, despois graõ cheyo na espiga.

29 E quando ja o fruito se mostra, logo lhe envia a fouce, porquanto chegada he a sega.

30 E dizia: a que assemelharemos o Reyno de Deus? ou com que parabola o compararémos?

31 Com o graõ da mostarda, que quando se semea em terra, he o mais pequeno de todas as sementes que na terra *ha*.

32 E sendo ja semeado, sobe, e faz se a mayor de todas as hortaliças, e cria grandes ramas, de tal maneira, que os passaros do ceo se possaõ aninhar debaixo de sua sombra.

33 E com muytas taes parabolas lhes fallava a palavra, segundo o que podiaõ ouvir.

34 E sem parabola naõ lhes fallava; mas a seus Discipulos declarava tudo em particular.

35 E disselhes aquelle dia, vinda ja a tarde: passemos á outra banda.

36 E deixando a companha, o tomaraõ com sigo como estava no barco, e avia tambem com elle outros barquinhos.

37 E levantouse huã grande tempestade de vento, e davaõ as ondas por cima do barco, de tal maneira que ja se enchia.

38 E elle estava na popa dormindo sobre huã almofada, e despertaraõ-o, e disseraõ lhe: Mestre, naõ se te dá de que nos perdemos?

39 E desperto elle, reprendeo a o vento, e disse a o mar: cala-te, aquieta-te. E quietou se o vento, e fez-se grande bonança.

40 E disse a elles: porque sois tam timidos? como, naõ tendes fé?

41 E temeraõ com grande temor, e diziaõ huns a os outros: mas quem he este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

CAPITULO V.

E VIERAÕ á outra banda do mar, á provincia dos Gadarenos.

2 E sahindo elle do barco, logo lhe sahio a o encontro hum homem das sepulturas com hum espirito immundo,

3 Que tinha *sua* manida nas sepulturas, e nem ainda com cadeas o podia ninguem liar.

4 Porque muytas vezes fora liado com grilhoens e cadeas, e as cadeas foraõ por elle feitas em pedaços, e os grilhoens em migalhas, e ninguem o podia amansar.

5 E sempre dia e noite andava clamando pelos montes, e pelas sepulturas, e ferindo-se com pedras.

6 E como vio a Jesus de longe, correo, e adorou-o.

7 E clamando com grande voz,

disse: Que tenho eu comtigo Jesus, Filho do Deus Altissimo? esconjurote por Deus, que naõ me atormentes.

8 (Porque lhe dizia: Sae d'este homem, espirito immundo.)

9 E perguntoulhe: qual he teu nome? e respondeo, dizendo: Legiaõ meu nome he; porque muytos somos.

10 E rogavalhe muyto que os naõ enviasse fora d'aquella provincia.

11 E estava ali junto a os montes huã grande manada de porcos pascendo.

12 E rogaraõ lhe todos *aquelles* Demonios, dizendo: manda-nos a aquelles porcos, pera que nelles entremos.

13 E permitiolh'o logo Jesus. E saindo aquelles espiritos immundos, entraraõ nos porcos: e a manada se lançou do alto abaixo no mar: (e eraõ quasi dous mil) e affogaraõ-se no mar.

14 E os que apascentavaõ os porcos, fugiraõ, e deraõ aviso na cidade, e nos campos; e sairaõ a ver que era aquillo que tinha acontecido.

15 E vieraõ a Jesus, e viraõ a o endemoninhado assentado, e vestido; e em seu siso a o que tivéra a legiaõ: e temeraõ.

16 E contaraõ lhes os que aquillo tinhaõ visto, o que acontecéra a o endemoninhado, e *tambem* acerca dos porcos.

17 E começaraõ a rogarlhe, que se fosse de seus termos.

18 E entrando elle no barco, rogavalhe o que fora endemoninhado, que *o deixasse* estar com elle.

19 Mas Jesus naõ lh'o permittio, senaõ disselhe: vae-te a tua casa a os teus, e denuncia-lhes quam grandes cousas o Senhor te fez, e *como* de ty teve misericordia.

20 E foy se, e começou a denunciar em Decapolis, quam grandes cousas Jesus lhe fizera: e todos se maravilhavaõ.

21 E passando Jesus outra vez em hum barco para a outra banda, ajuntouse a elle grande companha; e elle estava junto a o mar.

22 E eis que veyo hum dos Principes da Synagoga, por nome Jairo; e vendo o, postrouse a seus pees.

23 E rogava lhe muyto, dizendo: minha filhinha esta na extremidade, *rogo te* que venhas, e ponhas as maõs sobre ella, para que sare, e viverá.

24 E foy com elle, e seguia-o grande companha, e o apertavaõ.

25 E huã certa mulher, que tinha fluxo de sangue, doze annos avia,

26 E avia padecido muyto de muytos Medicos, e gastado tudo quanto tinha, e nada lhe aproveitára, antes lhe hia peyor.

27 *Esta* ouvindo de Jesus, veyo entre a companha por de tras, e tocou seu vestido.

28 Porque dizia: se taõ somente tocar seu vestido, sararei.

29 E logo a fonte de seu sangue se secou; e sentio em *seu* corpo que ja d'aquelle açoute saràra.

30 E conhecendo Jesus logo em si mesmo a virtude que d'elle saira, virandose na companha, disse: quem tocou meus vestidos?

31 E disseraõ lhe seus Discipulos: ves que a companha te aperta, e dizes: quem me tocou?

32 E elle olhava a o redor, pera ver a que fizéra isto.

33 Entonces a mulher temendo, e tremendo, sabendo o que em si fora feito, veyo, e postrouse diante d'elle, e disselhe toda a verdade.

34 E elle lhe disse: filha, tua fé te salvou, vaete em paz, e sára d'este teu açoute.

35 Estando elle ainda fallando, vieraõ *alguns* do Principe da Synagoga, dizendo: tua filha he morta; peraque enfadas mais a o Mestre?

36 E Jesus, logo em ouvindo esta palavra que se dizia, disse a o Principe da Synagoga: naõ temas, créi somente.

37 E naõ permittio que alguem o seguisse, senaõ Pedro, e Jacobo, e Joaõ o irmaõ de Jacobo.

38 E veyo á casa do Principe da Synagoga, e vio o alvoroço, e os que muyto choravaõ, e pranteavaõ.

39 E entrando, disselhes: porque vos alvoroçais, e chorais? a menina naõ he morta, mas dorme.

40 E riaõ-se d'elle, mas elle avendo-os lançado a todos fora, tomou comsigo a o pae e a mae da menina,

e a os que com elle *estavaõ*; e entrou aonde a menina estava deitada.

41 E tomando a maõ da menina, disselhe: Talitha cumi; que traduzido he, filhinha (a ty te digo) levanta-te.

42 E logo a filhinha se levantou, e andava, porque já era de doze annos: e espantáraõ-se com grande espanto.

43 E mandou lhes muyto, que ninguem o soubesse: e disse que lhe dessem de comer.

CAPITULO VI.

E PARTIO-SE d'ali, e veyo á sua Patria, e o seguiraõ seus Discipulos.

2 E chegado o Sabbado, começou a ensinar na Synagoga; e muytos, ouvindo-o, se espantavaõ, dizendo: d'onde lhe *vem* a este estas cousas? e que sabedoria he esta que lhe he dada? e taes maravilhas que por suas maõs se fazem?

3 Naõ he este o carpenteiro, filho de Maria, e irmaõ de Jacobo, e de Joses, e de Judas, e de Simaõ? e naõ estaõ aqui com nosco suas irmãs? e escandalizavaõ-se nelle.

4 E Jesus lhes dizia: naõ ha Propheta sem honra, senaõ em sua patria, e entre *seus* parentes, e em sua casa.

5 E naõ podia ali fazer nenhuã maravilha; somente, pondo as maõs sobre huns poucos de enfermos, os curou.

6 E estava maravilhado de sua incredulidade. E rodeava as aldeas do redor, ensinando.

7 E chamou a si a os doze, e começou os a enviar de dous em dous: e deulhes poder sobre os espiritos immundos.

8 E mandoulhes, que naõ tomassem nada para o caminho, senaõ somente hum bordaõ; nem alforge, nem paõ, nem dinheiro na cinta.

9 Mas que calçassem alparcas; e naõ se vestissem de duas tunicas.

10 E dizialhes: aonde quer que entrardes em casa alguã, ficae ali até que d'ali sayais.

11 E todos aquelles que vos naõ receberem, nem vos ouvirem; saindo d'ali, sacudi o pó que estiver debaixo de vossos pees, em testimunho contra elles. Em verdade vos digo, que mais toleravel sera a *os de* Sodoma ou Gomorrha no dia do juizo, do que a aquella cidade.

12 E saindo elles, prégavaõ que se arrependessem.

13 E lançavaõ fora a muytos Demonios, e ungiaõ com azeite a muytos enfermos, e os curavaõ.

14 E ouvio-o el Rey Herodes (porque ja seu nome era notorio) e disse: Joaõ, o que bautizava, resuscitado he dos mortos; e portanto estas maravilhas obraõ nelle.

15 Outros diziaõ: Elias he; e outros diziaõ: Propheta he, ou como algum dos Prophetas.

16 Porem ouvindo Herodes *isto*, disse: este he Joaõ, a o qual eu degolei: resuscitado he dos mortos.

17 Porque o mesmo Herodes enviára, e prendéra a Joaõ, e o tinha liado na prisaõ, por causa de Herodias, mulher de Philippe seu irmaõ, por quanto se casára com ella.

18 Porque Joaõ dizia a Herodes: naõ te he licito ter a mulher de teu irmaõ.

19 E Herodias o espiava, e o queria matar, e naõ podia.

20 Porque Herodes temia a Joaõ, sabendo que era varaõ justo e sancto, e estimava-o; e ouvindo-o, fazia muytas cousas, e ouvia-o de boamente.

21 E vindo hum dia oportuno, em que Herodes, no dia de seu nacimento, dava huã cea a seus Grandes, e Tribunos, e a os Principaes de Galilea:

22 E entrando a filha da mesma Herodias, e dançando, e agradando a Herodes, e a os que juntamente *á mesa* estavaõ; disse el Rey á menina: pede-me quanto quiseres, e eu t'o darei.

23 E juroulhe: tudo o que me pedires te darei, até a metade de meu Reyno.

24 E saindo ella, disse a sua mae: que pedirei? e ella disse: a cabeça de Joaõ Baptista.

25 E entrando ella logo apresuradamente a el Rey, pedio, dizendo: quero que agora logo me dés em hum prato a cabeça de Joaõ Baptista.

26 E entristeceo-se el Rey muyto: *toda via* por causa dos juramentos, e dos que juntamente á mesa estavaõ, naõ lh'a quis negar.

27 E logo el Rey, enviando o executor, mandou trazer ali sua cabeça. E indo elle degolou-o na prisaõ;

28 E trouxe sua cabeça em hum prato, e deu-a á menina; e a menina a deu a sua mae.

29 E ouvindo-o seus Discipulos, vieraõ e tomaraõ seu corpo morto, e o puseraõ em hum sepulcro.

30 E os Apostolos se *tornaraõ* a ajuntar a Jesus, e denunciáraõ lhe tudo, assi o que tinhaõ feito, como o que tinhaõ ensinado.

31 E elle lhes disse: vinde vos outros aqui á parte a hum lugar deserto, e repousae hum pouco: porque avia muytos que hiaõ e vinhaõ, e naõ tinhaõ lugar de comer.

32 E foraõ-se em hum barco, a hum lugar deserto á parte.

33 E as companhas os viraõ ir, e muytos o conhecéraõ; e concorréraõ lá a pé de todas as cidades, e vieraõ antes que elles, e chegavaõ se a elle.

34 E saindo Jesus, vio huã grande companha, e moveose a intima misericordia d'elles; porque eraõ como ovelhas que naõ tem pastor, e começou lhes a ensinar muytas cousas.

35 E como já o dia fosse muy entrado, vieraõ seus discipulos a elle, e disseraõ: O lugar he deserto, e o dia he já muy entrado:

36 Despede-os, para que vaõ a os lugares e aldeas do redor, e comprem para si paõ; porque naõ tem que comer.

37 Porem respondendo elle, disse-lhes: dae lhes vos outros de comer. E elles lhe disseraõ: iremos *pois*, e compraremos duzentos dinheiros de paõ, e lhes daremos de comer?

38 E elle lhes disse: Quantos paens tendes? ide e vede-*o*. E elles sabendo o, disseraõ: Cinco, e dous peixes.

39 E mandou lhes, que fizessem assentar a todos por ranchos sobre a erva verde.

40 E assentaraõ-se repartidos de cento em cento, e de cincoenta em cincoenta.

41 E tomando elle os cinco paens e os dous peixes, levantou os olhos a o ceo, benzeo, e partio os paens, e deu-os a seus discipulos, paraque lh'os posessem diante: E os dous peixes repartio a todos.

42 E coméraõ todos, e fartáraõ-se.

43 E levantáraõ dos pedaços doze cestos cheyos, e dos peixes *tambem*.

44 E eraõ os que coméraõ os paens, quasi cinco mil homens.

45 E logo constrangeo a seus discipulos a sobir no barco, e ir diante á outra banda, em *fronte de* Bethsaida, entre tanto que elle despedia a companha.

46 E avendo-os despedido, foyse a o monte a orar.

47 E vinda a tarde, estava o barco no meyo do mar, e elle só em terra.

48 E vio que se fadigavaõ muyto remando, (porque o vento lhes era contrario): e perto da quarta vela da noite, veyo a elles andando sobre o mar, e queria passar por elles *de largo*.

49 E vendo-o elles andar sobre o mar, cuidaraõ que era fantasma, e deraõ grandes gritos.

50 Porque todos o viaõ, e turbaraõ-se: e logo fallou com elles, e disselhes: Tende bom animo, eu sou, naõ temais.

51 E sobio a elles no barco, e o vento quietou: e grandemente se espantavaõ entre si, e se maravilhavaõ.

52 Porque *ainda* naõ tinhaõ entendido o *milagre* dos paens: porque seu coraçaõ estava endurecido.

53 E quando já foraõ da outra banda, vieraõ á terra de Gennezareth, e tomaraõ ali porto.

54 E saindo elles do barco, logo o conhecéraõ.

55 *E* correndo toda a terra do redor, começaraõ a trazer os que mal se achavaõ, em camas, aonde quer que ouviaõ que estava.

56 E aondé quer que entrava, em lugares, ou cidades, ou aldeas, punhaõ nas praças a os enfermos, e rogavaõ lhe que somente tocassem a borda de seu vestido; e todos os que o tocavaõ, saravaõ.

CAPITULO VII.

E AJUNTARAÕ-se a elle os Phariseos, e alguns dos Escribas, que tinhaõ vindo de Jerusalem.

2 E vendo que alguns de seus discipulos comiaõ paõ com maõs impuras, convem a saber, por lavar, reprendiaõ-*os*.

3 Porque os Phariseos, e todos os Judeos, retendo a tradiçaõ dos antigos, se muytas vezes naõ lavaõ as maõs, naõ comem.

4 E *tornando* da praça, se naõ se lavarem, naõ comem: e outras muytas cousas ha, que tomaraõ pera guardar, *como* o lavar dos copos, e dos picheis, e dos vasos de metal, e das camas.

5 Despois lhe perguntaraõ os Phariseos e os Escribas: Porque teus discipulos naõ andaõ conforme á tradiçao dos antigos? mas comem paõ com as maõs por lavar?

6 Porem respondendo elle, disselhes: Bem profetizou Isayas de vos outros, hypocritas; como está escrito: este povo me honra com os beiços, mas seu coraçaõ está longe de my.

7 Porem em vaõ me honraõ, ensinando *por* doutrinas, mandamentos de homens.

8 Porque deixando o mandamento de Deus, retendes a tradiçaõ dos homens: *como* o lavar dos picheis, e dos copos; e fazeis outras muytas cousas semelhantes a estas.

9 E dizialhes: Bem invalidais o mandamento de Deus, pera guardardes vossa tradiçaõ.

10 Porque Moyses disse: Honra a teu pae, e a tua mae. E quem maldisser a o pae, ou á mae, morrera de morte.

11 Porem vos outros dizeis: Se o homem disser a o pae ou á mae: Corban (isto he, offerta) tudo o que de my aproveitar te podèr, *desobrigado fica*.

12 E naõ lhe deixais mais nada fazer por seu pae, ou por sua mae.

13 Invalidando *assi* a palavra de Deus por vossa tradiçaõ, que vós ordenastes; e muytas cousas fazeis semelhantes a estas.

14 E chamando a si toda a companha, disselhes: Ouvime todos, e entendei:

15 Naõ ha fora do homem nada, que nelle entre, que o possa contaminar; mas o que d'elle sai, isso he o que a o homem contamina.

16 Se alguem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

17 E entrando da companha em casa, perguntaraõ lhe seus discipulos *acerca* da parabola.

18 E elle lhes disse: Assi tambem vosoutros estais sem entendimento? naõ entendeis, que tudo o que de fora entra no homem, naõ o pode contaminar?

19 Porque naõ entra em seu coraçaõ, senaõ no ventre, e sai á privada, purgando todas as comidas.

20 E dizia: O que do homem sai, isso contamina a o homem.

21 Porque de dentro do coraçaõ dos homens saem os maos pensamentos, os adulterios, as fornicaçoens, os homicidios,

22 Os furtos, as avarezas, as maldades, o engano, a dissoluçaõ, o mao olho, a blasfemia, a soberba, a louquice.

23 Todos estes males de dentro procedem, e contaminaõ a o homem.

24 E levantandose d'ali, foyse a os termos de Tyro e de Sidon; e entrando em huã casa, naõ quis que ninguem o soubesse, e *todavia* naõ se poude esconder.

25 Porque huã mulher, cuja filhinha tinha hum espirito immundo, ouvindo d'elle, veyo, e lançouse a seus pees.

26 E era esta mulher Grega, Syrophenissa de naçaõ; e rogavalhe, que de sua filha lançasse fora a o Demonio.

27 Mas Jesus lhe disse: Deixa primeiro fartar a os filhos; porque naõ he bem tomar o paõ dos filhos, e lançálo a os cachorrinhos.

28 Porem ella respondeo, e disselhe: Si Senhor: mas tambem os cachorrinhos comem debaixo da mesa, das migalhas dos filhos.

29 Entonces lhe disse elle: Por esta palavra, vae, já o Demonio sahio de tua filha.

30 E vindo ella a sua casa, achou que já o Demonio era saido, e a filha deitada sobre a cama.

31 E tornando elle a sair dos termos de Tyro e de Sidon, veyo a o mar de Galilea, por meyo dos termos de Decapolis.

32 E trouxeraõ lhe hum surdo, que difficilmente fallava, e rogaraõ lhe que pusesse a maõ sobre elle.

33 E tomando-o da companha á parte, meteo lhe seus dedos nos ouvidos, e cospindo, tocoulhe a lingoa.

34 E levantando os olhos a o ceo, suspirou, e disse: Ephphata, isto he, abre-te.

35 E logo seus ouvidos se abriraõ, e a atadura da lingoa se lhe soltou, e fallava bem.

36 E mandoulhes que a ninguem o dissessem; mas quanto *mais* lh'o mandava, tanto mais o divulgavaõ.

37 E sobre maneira muyto se espantavaõ, dizendo: tudo fez bem; e a os surdos faz ouvir, e a os mudos fallar.

CAPITULO VIII.

NAQUELLES dias, avendo muy grande companha, e naõ tendo que comerem, chamou Jesus a seus discipulos a si, e disselhes:

2 A intima misericordia me movo da companha, porque já ha tres dias que estaõ comigo, e naõ tem que comer.

3 E se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmayaráõ no caminho; porque alguns d'elles tem vindo de longe.

4 E seus discipulos lhe respondéraõ: D'onde poderá alguem fartar a estes de paõ aqui no deserto?

5 E perguntoulhes: quantos paens tendes? e elles disseraõ: Sete.

6 E mandou á companha, que se assentassem pelo chaõ. E tomando os sete paens, e avendo dado graças, partio-os, e deu os a seus discipulos, para que lh'os pusessem diante; e os puseraõ diante á companha.

7 E tinhaõ huns poucos de peixinhos; e avendo dado graças, disse que tambem lh'os pusessem diante.

8 E coméraõ, e fartáraõ-se; e levantáraõ do sobejo dos pedaços, sete alcofas.

9 E eraõ os que coméraõ quasi quatro mil; e despedio-os.

10 E logo entrando no barco com seus discipulos, veyo a as partes de Dalmanutha.

11 E sairaõ os Phariseos, e começaraõ a porfiar com elle, pedindolhe sinal do ceo, atentando-o.

12 E suspirando elle profundamente em seu espirito, disse: Porque pede sinal esta geraçaõ? em verdade vos digo, que sinal se naõ dará a esta geraçaõ

13 E deixando-os, tornou a entrar no barco, e foyse para a outra banda.

14 E *seus discipulos* se tinhaõ esquecido de tomar paõ, e naõ tinhaõ senaõ hum paõ comsigo no barco.

15 E mandoulhes, dizendo: Olhae, guardaevos do formento dos Phariseos, e do formento de Herodes.

16 E arrazoavaõ huns com os outros, dizendo: *Isto he* porque naõ temos paõ.

17 E entendendo-o Jesus, disselhes: Que arrazoais, que naõ tendes paõ? naõ considerais ainda, nem entendeis? ainda tendes vosso coraçaõ endurecido?

18 Tendo olhos, naõ vedes? e tendo ouvidos, naõ ouvis?

19 E naõ vos lembrais, quando parti os cinco paens entre os cinco mil, quantos cestos cheyos de pedaços levantastes? dizem lhe elles: Doze.

20 E quando *parti* os sete entre os quatro mil, quantas alcofas cheyas de pedaços levantastes? e elles disseraõ: Sete.

21 E elle lhes disse: Como naõ entendeis?

22 E veyo á Bethsaida, e trouxéraõ lhe hum cego, e rogaraõ lhe, que o tocasse.

23 E tomando a o cego pela maõ, tirou-o fora da aldea, e cospindo lhe nos olhos, e pondo lhe as maõs em cima, perguntou lhe, se via alguã cousa?

24 E levantando elle os olhos, disse: Vejo os homens; porque vejo que andaõ como arvores.

25 Despois tornou a pór lhe as maõs sobre os olhos, e fez lh'os levan-

tar, e ficou restaurado, e vio de longe e claramente a todos.

26 E mandou-o para sua casa, dizendo: Naõ entres na aldea, nem na aldea o digas a ninguem.

27 E sahio Jesus e seus discipulos para as aldeas de Cesarea de Philippe; e no caminho perguntou a seus discipulos, dizendo lhes: Quem dizem os homens, que eu sou?

28 E elles respondéraõ: Joaõ Baptista; e outros, Elias; e outros, algum dos Prophetas.

29 E elle lhes disse: Porem vos outros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disselhe: Tu es o Christo.

30 E ameaçou-os, que d'elle a ninguem *aquillo* dissessem.

31 E começou a ensinar lhes, que importava, que o Filho do homem padecesse muyto, e fosse reprovado dos Anciaõs, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e fosse morto, e despois de tres dias resuscitasse.

32 E livremente dizia esta palavra. E tomando-o Pedro comsigo, começou o a reprender.

33 Mas virandose elle, e olhando para seus discipulos, reprendeo a Pedro, dizendo: Arreda-te de diante de my, Satanás: Porque naõ comprendes as cousas que saõ de Deus, senaõ as que saõ dos homens.

34 E chamando a si a companha, *juntamente* com seus discipulos, disse lhes: qualquer que quiser vir após my, negue-se a si mesmo, e tome *sobre si* sua cruz, e siga-me.

35 Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perdélahá; mas qualquer que perder sua vida por amor de my, e do Evangelho, esse a salvará.

36 Porque, que aproveitaria a o homem, se grangeasse todo o mundo, e perdesse sua alma?

37 Ou que dará o homem por resgate de sua alma?

38 Porque qualquer que se envergonhar de my e de minhas palavras nesta geraçaõ adulterina e pecadora, tambem o Filho do homem d'elle se envergonhará, quando vier na gloria de seu Pae com os sanctos Anjos.

CAPITULO IX.

DIZIALHES tambem: em verdade vos digo, que alguns ha dos que aqui estaõ, que naõ gostaráõ a morte, até que visto naõ ajaõ que o reyno de Deus vem com potencia.

2 E seis dias despois, tomou Jesus com sigo a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ, e os levou á parte soos a hum monte alto; e transfigurouse diante d'elles.

3 E seus vestidos se tornaraõ resplandecentes, muy brancos como a neve, quaes lavadeiro os naõ pode branquear na terra.

4 E apareceo lhes Elias com Moyses, e fallavaõ com Jesus.

5 E respondendo Pedro, disse a Jesus: Mestre, bom he que nós estejamos aqui, e façamos tres cabanas, para ty huã, e para Moyses huã, e para Elias huã.

6 Porque naõ sabia o que dizia; queestavaõ assombrados.

7 E deceo huã nuvem, que os cobrio com sua sombra, e veyo huã voz da nuvem, que dizia: Este he meu Filho amado; a elle ouvi.

8 E olhando logo a o redor, naõ viraõ mais a ninguem, senaõ só a Jesus com elles.

9 E decendo elles do monte, mandoulhes que a ninguem contassem o que tinhaõ visto, senaõ quando o Filho do homem já dos mortos fosse resuscitado.

10 E elles retivéraõ o caso entre si, perguntando huns a os outros, que seria aquillo, resuscitar dos mortos?

11 E perguntáraõ lhe, dizendo: porque dizem os Escribas, que he necessario que Elias venha primeiro?

12 E respondendo elle, disselhes: Em verdade primeiro Elias virá, e todas as cousas restaurará, e como do Filho do homem está escrito, *a saber* que muyto padeça, e seja aniquilado.

13 Porem eu vos digo, que já Elias he vindo, e fizeraõ lhe tudo o que quiseraõ, como d'elle está escrito.

14 E como veyo a os discipulos, vio grande companha a o redor d'elles, e *alguns* Escribas, que com elles profiavaõ.

15 E logo toda a companha, ven-

do-o, se espantou, e correndo a elle, o saudaraõ.

16 E perguntou a os Escribas: que com elles profiais?

17 E respondendo hum da companha, disse: Mestre, trouxe te meu filho, que tem hum espirito mudo.

18 E aonde quer que o toma, o despedaça, e escuma *pela boca*, e range os dentes, e se vai secando: e eu disse a teus Discipulos, que o lançassem fora, e naõ poderaõ.

19 E respondendo lhe elle, disse: ó geraçaõ incredula! até quando estarei ainda com vosco? até quando vos ainda hei de sofrer? trazeim'o.

20 E trouxeraõ lh'o; e como o vio, logo o espirito o despedaçou, e caindo em terra, espojava-se escumando *pela boca*.

21 E perguntou a seu pae: quanto tempo ha que isto lhe sobreveyo? e elle lhe disse: desde *sua* meninice.

22 E muytas vezes o lançou tambem no fogo, e na agoa, pera o destruir; mas se podes alguã cousa, ajuda-nos, movendo-te a intima misericordia de nós.

23 E Jesus lhe disse: se podes crer, a o que cré tudo he possivel.

24 E logo o pae do menino, clamando, com lagrimas disse: creyo, Senhor! ajuda minha incredulidade.

25 E vendo Jesus que a companha concorria, reprendeo a o espirito immundo, dizendolhe: Espirito mudo e surdo, eu te mando, sae d'elle, e naõ entres nelle mais.

26 E clamando, e despedaçando-o muyto, sahio; e ficou *o menino* como morto, de tal maneira, que muytos diziaõ que estava morto.

27 E tomando-o Jesus pela maõ, ergueo-o, e elle se levantou.

28 E como entrou em casa, seus Discipulos lhe perguntáraó á parte: porque o naõ pudèmos nós lançar fóra?

29 E disselhes: este genero com nada pode sair, senaõ com oraçaõ e jejum.

30 E partidos d'ali, caminháraõ por Galilea, e naõ queria que alguem o soubesse.

31 Porque ensinava a seus Discipulos, e dizialhes: o Filho do homem será entregue em maõs dos homens, e matálohaõ; e morto elle, resuscitará a o terceiro dia.

32 Mas elles naõ entendiaõ esta palavra, e temiaõ perguntar lhe.

33 E veyo a Capernaum, e entrando em casa, perguntoulhes: que arrezoaveis entre vos outros pelo caminho?

34 Mas elles se calaraõ; porque os huns com os outros aviaõ contendido pelo caminho, qual *d'elles avia de ser* o mayor.

35 E assentandose elle, chamou a os doze, e disselhes: se alguem quiser ser o primeiro, será o derradeiro de todos, e de todos o ministro.

36 E lançando maõ de hum menino, pôlo no meyo d'elles, e tomando o entre seus braços, disselhes:

37 Qualquer que em meu nome receber a hum dos taes meninos, a my me recebe; e qualquer que a my me receber, naõ me recebe a my, senaõ a o que me enviou.

38 E respondeolhe Joaõ, dizendo: Mestre, temos visto a hum, que em teu nome lançava fora a os Demonios, o qual naõ nos segue; e defendemos lh'o, porque nos naõ segue.

39 Porem Jesus disse: naõ lh'o defendais; porque ninguem ha que faça milagre em meu nome, e logo de my possa mal dizer.

40 Porque quem naõ he contra nós, por nós he.

41 Porque qualquer que vos der hum pucaro de agoa a beber em meu nome, porque sois *Discipulos* de Christo, em verdade vos digo, que naõ perderá seu galardaõ.

42 E qualquer que escandalizar a hum d'estes pequenos que em my crem; melhor lhe fóra que lhe poseraõ a o pescoço huã mó de atafona, e que fóra lançado no mar.

43 E se tua maõ te escandalizar, corta-a; melhor te he entrar na vida aleijado, do que tendo duas maõs ir a o inferno, a o fogo que nunca se apaga.

44 Aonde seu bicho naõ morre, e seu fogo nunca se apaga.

45 E se teu pé te escandalizar, corta-o; melhor te he entrar na vida manco, doque tendo dous pés ser lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga.

46 Aonde seu bicho naõ morre, e o fogo nunca se apaga.

47 E se teu olho te escandalizar, lança-o fora; melhor te he entrar no Reyno de Deus com hum olho, do que tendo dous olhos ser lançado no fogo do inferno.

48 Aonde seu bicho naõ morre, e o fogo nunca sa apaga.

49 Porque cada qual será salgado com fogo, e cada sacrificio será salgado com sal.

50 Bom he o sal; mas se o sal se tornar ensosso, com que o adubareis? tende sal em vos mesmos, e paz os huns com os outros.

CAPITULO X.

ELEVANTANDO-se d'ali, foy-se a os termos de Judea, por d'além do Jordaõ; e tornaraõ as companhas a ajuntar-se a elle, e tornou os a ensinar, como de costume tinha.

2 E vindo a elle os Phariseos, perguntaraõ lhe, se era licito a o homem deixar a *sua* mulher? atentando-o.

3 Mas respondendo elle, disselhes: que vos mandou Moyses?

4 E elles disseraõ: Moyses permitio escrever *lhe* carta de desquite, e deixála.

5 E respondendo Jesus, disselhes: pola dureza de vossos coraçoẽns elle vos escreveo este mandamento.

6 Porem désd'o principio da criaçaõ, macho e femea os fez Deus.

7 Por isso, deixará o homen a seu pae e a *sũa* mae, e achegarsehá a sua mulher.

8 E os dous seraõ huã *mesma* carne: assi que já naõ saõ dous, senaõ huã *mesma* carne.

9 Portanto o que Deus ajuntou, naõ *o* aparte o homem.

10 E em casa tornáraõ os Discipulos a perguntar lhe ácerca d'isto mesmo.

11 E disselhes: qualquer que deixar a sua mulher, e se casar com outra, contra ella adultéra.

12 E se a mulher deixar a seu marido, e se casar com outro, adultéra.

13 E traziaõ lhe meninos, peraque os tocasse; e os Discipulos reprendiaõ a os que lh'os traziaõ.

14 Porem vendo-*o* Jesus, indignouse, e disselhes: deixae vir os meninos a my, e naó os impidais: porque dos taes he o Reyno de Deus.

15 Em verdade vos digo, que qualquer que naõ receber o Reyno de Deus como menino, em maneira nenhuã nelle entrará.

16 E tomando-os entre seus braços, *e* pondo as maõs sobre elles, os abençoou.

17 E saindo elle a o caminho, correo a elle hum; e pondose de joelhos diante d'elle, perguntoulhe: Mestre bom, que farei pera herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguem ha bom senaõ hum, *a saber* Deus.

19 Os mandamentos sabes; naõ adulterarás; naõ matarás; naõ furtarás; naõ darás falso testimunho; naõ defraudarás a ninguem; honra a teu pae, e a *tua* mae.

20 Porèm respondendo elle, disselhe: Mestre, tudo isto guardei desde minha mocidade.

21 E olhando Jesus para elle, amou-o, e disselhe; huã cousa te falta; vae, vende tudo quanto tens, e dá-o a os pobres, e terás hum thesouro no ceo; evem, segueme, tomando sobre *ty* a cruz.

22 Mas elle pesaroso d'esta palavra, foyse triste; porque tinha muytas possessoens.

23 Entonces Jesus olhando a o redor, disse a seus Discipulos: quam difficilmente entraráõ os que tem fazenda no Reyno de Deus!

24 E os Discipulos se espantáraõ d'estas suas palavras: mas tornando Jesus a responder, disselhes: filhos, quam difficil he entrar no Reyno de Deus os que em fazenda confiaõ.

25 Mais facil he passar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar o rico no Reyno de Deus.

26 E elles se espantavaõ ainda mais, dizendo huns para os outros; quem pois se poderá salvar?

27 Porem olhando Jesus para elles, disse: quanto a os homens, impossivel he; mas quanto a Deus, naõ: porque todas as cousas saõ possiveis quanto a Deus.

28 E começou Pedro a dizerlhe:

ves aqui nós outros tudo deixàmos, e te seguimos.

29 E respondendo Jesus, disse: em verdade vos digo, que naõ ha ninguem que aja deixado casa, ou irmaõs, ou irmaãs, ou pae, ou mae, ou mulher, ou filhos, ou campos, por amor de my e do Evangelho;

30 Que naõ receba cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmaõs, e irmaãs, e maes, e filhos, e campos, com perseguiçoens; e no seculo vindouro a vida eterna.

31 Porem muytos primeiros seraõ derradeiros, e *muytos* derradeiros, primeiros.

32 E hiaõ de caminho, sobindo a Jerusalem; e Jesus hia diante d'elles, e espantavaõ-se, e seguiaõ-o atemorizados. E tornando a tomar com sigo a os doze, começoulhes a dizer as cousas que lhe aviaõ de sobrevir:

33 *Dizendo*: vedes aqui subimos a Jerusalem, e o Filho do homem será entregue a os Principes dos Sacerdotes, e a os Escribas: e á morte o condenaráõ, e ás gentes o entregaráõ.

34 E escarnecelohaõ, e açoutalohaõ, e nelle cospiráõ, e matalohaõ; e a o terceiro dia resuscitará.

35 E vieraõ a elle Jacobo e Joaõ, filhos de Zebedeo, dizendo: Mestre, *bem* quisèramos que nos fizesses o que pedirmos.

36 E elle lhes disse: que quereis que vos faça?

37 E elles lhe disseraõ; dá nos que em tua gloria nos assentemos, hum á tua *maõ* direita, e outro á tua ezquerda?

38 Mas Jesus lhes disse: naõ sabeis o que pedis; podeis vós beber o copo que eu bebo, e ser bautizados com o bautismo com que eu sou bautizado?

39 E elles lhe dissèraõ: Podemos. Porem Jesus lhes disse: em verdade, o copo que eu bebo, bebereis; e com o bautismo, com que eu sou bautizado, sereis bautizados.

40 Mas assentar-se á minha *maõ* direita, ou á minha ezquerda, naõ he meu dálo, senaõ a os que aparelhado está.

41 E como os dez ouviraõ isto, começáraõ a indignarse contra Jacobo e Joaõ.

42 Mas chamando-os Jesus a si, disselhes: já sabeis, que os que se estimaõ ser Principes das gentes, d'ellas se ensenhoréaõ: e os grandes d'ellas sobre ellas de autoridade usaõ.

43 Mas entre vosoutros assi naõ será: antes qualquer que entre vós quiser ser grande, vosso ministro será.

44 E qualquer que de vosoutros quiser ser o primeiro, de todos servo será.

45 Porque tambem naõ veyo o Filho do homem a ser servido, senaõ a servir, e dar sua vida *em* resgate por muytos.

46 E vieraõ a Jericho. E saindo elle, e seus Discipulos, e huã grande companha de Jericho, estava Bartimeo o cego, filho de Timeo, assentado junto a o caminho mendigando.

47 E ouvindo que era Jesus o Nazareno, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de David! tem misericordia de my.

48 E muytos o reprendiaõ, paraque se callasse: mas elle clamava tanto mais: Filho de David! tem misericordia de my.

49 E parando Jesus, disse que o chamassem; e chamáraõ a o cego, dizendolhe: tem bom animo, levantate, *que* te chama.

50 E lançando elle *de si* sua capa, levantouse, e veyo a Jesus.

51 E respondendo Jesus, disselhe: que queres que te faça? e o cego lhe disse: Rabboni, que veja.

52 E Jesus lhe disse: vae-te; tua fé te salvou. E logo vio; e seguia a Jesus pelo caminho.

CAPITULO XI.

E COMO já chegaraõ perto de Jerusalem, em Betphage e Bethania, a o monte das Oliveiras, mandou dous de seus Discipulos.

2 E disselhes: ide á aldea, que está em fronte de vós; e logo, em nella entrando, achareis hum poldro liado, sobre o qual nenhum homem se tem assentado; soltae-o, e trazei-o.

3 E se alguem vos disser: porque fazeis isso? dizei, que o Senhor o ha mister, e logo o mandará para cá.

4 E foraõ, e acháraõ o poldro liado

á porta, fora entre dous caminhos, e o soltáraõ.

5 E alguns dos que ali estavaõ, lhes disseraõ; que fazeis, soltando o poldro?

6 Porem elles lhes disseraõ como Jesus *lhes* tinha mandado, e os deixáraõ ir.

7 E trouxeraõ o poldro a Jesus, e lançáraõ sobre elle seus vestidos, e assentouse sobre elle.

8 E muytos estendiaõ seus vestidos pelo caminho, e outros cortavaõ ramos das arvores, e os espalhavaõ pelo caminho.

9 E os que hiaõ diante, e os que seguiaõ, clamavaõ, dizendo: Hosanna, bendito o que vem em o Nome do Senhor.

10 Bendito o Reyno de nosso Pae David, que vem em o Nome do Senhor; Hosanna em as alturas.

11 E entrou Jesus em Jerusalem, e no Templo; e avendo visto tudo a o redor, e sendo já tarde, sahiose para Bethania com os doze.

12 E o dia seguinte, saindo elles de Bethania, teve fome.

13 E vendo de longe huã figueira, que tinha folhas, veyo *a ver* se nella acharia alguã cousa: e chegando a ella, naõ achou senaõ folhas; porque naõ era tempo de figos.

14 E respondendo Jesus, disselhe: nunca de ty ninguem mais coma fruito pera sempre. E isto ouviraõ seus Discipulos.

15 E vieraõ a Jerusalem: e entrando Jesus no Templo, começou a lançar fora a os que no Templo vendiaõ e compravaõ: e trastornou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendiaõ pombas.

16 E naõ consentia que alguem levasse vaso *algum* pelo Templo.

17 E ensinava, dizendolhes: naõ está escrito; minha casa, casa de oraçaõ será chamada de todas as gentes? mas vos outros a tendes feito cova de salteadores.

18 E ouviraõ *isto* os Escribas, e os Principes dos Sacerdotes, e buscavaõ como o matariaõ; porque o temiaõ, porquanto toda a companha estava espantada acerca de sua doutrina.

19 E como já foy tarde, sahio se fora da cidade.

20 E passando pela manhaã, viraõ que a figueira estava seca desdas raizes.

21 E lembrando-se Pedro, disselhe: Rabbi, ves aqui a figueira, que amaldiçoaste, se secou.

22 E respondendo Jesus, disselhes; tende fé em Deus.

23 Porque em verdade vos digo, que qualquer que disser a este monte; alça-te, e lança-te no mar: e naõ duvidar em seu coraçaõ, mas crer que se fará o que diz, tudo o que disser se lhe fará.

24 Portanto vos digo, *que* tudo o que pedirdes orando, crede que o recebereis, e vir-vos ha.

25 E quando estiverdes orando, perdoae, se tendes alguã cousa contra alguem, peraque vosso Pae, que *está* nos ceos, vos perdoe vossas offensas.

26 Mas se vós outros naõ perdoardes, tambem vosso Pae, que *está* nos ceos, vos naõ perdoará vossas offensas.

27 E tornáraõ a Jerusalem: e andando elle pelo Templo, vieraõ a elle os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Anciaõs.

28 E disseraõ lhe: com que autoridade fazes estas cousas? e quem te deu esta autoridade, pera fazeres estas cousas?

29 Mas respondendo Jesus, disselhes: tambem eu vos perguntarei huã palavra, e respondei-me; e *entaõ* vos direi com que autoridade estas cousas faço.

30 O Bautismo de Joaõ era do ceo, ou dos homens? Respondei-me.

31 E elles arrazoavaõ entre si, dizendo: se dissermos do ceo, dir *nos* ha: porque pois o naõ crestes?

32 Porem se dissermos dos homens, tememos a o povo: porque todos tinhaõ de Joaõ que verdadeiramente era Propheta.

33 E respondendo, disseraõ a Jesus: naõ sabemos. E respondendo Jesus, disselhes: tambem eu vos naõ direi com que autoridade estas cousas faço.

CAPITULO XII.

E COMECOULHES a dizer por parabolas: Prantou hum homem huã vinha, e a cercou com valado, e fundou *nella* hum lagar, e edificou huã torre, e a arrendou-a a huns la-

vradores; e partio-se pera fora da terra.

2 E chegado o tempo, mandou hum servo a os lavradores, peraque dos lavradores recebesse do fruito da vinha.

3 Mas elles tomando-o, feriraõ-*o*, e mandaraõ-*o* vazio.

4 E tornou a mandarlhes outro servo; e elles apedrejando-o, feriraõ-*o* na cabeça e *tornáraõ-o* a mandar afrontado.

5 E tornou a mandar outro, e a aquelle mataraõ, e a outros muytos, e a huns feriraõ, e a outros mataraõ.

6 Tendo pois elle ainda hum seu filho amado, mandou lhes tambem por derradeiro a este, dizendo: polo menos teráõ respeito a meu filho.

7 Mas aquelles lavradores disseraõ entre si: este he o herdeiro, vinde, matémolo; e será nossa a herança.

8 E pegando d'elle, matáraõ-*o*, e lançaraõ-*o* fora da vinha.

9 Que pois fará o Senhor da vinha? virá, e destruirá os lavradores, e a vinha dará a outros.

10 Nem ainda esta escritura tendes lido? a pedra que os edificadores regeitàraõ, esta foy feita por cabeça da esquina.

11 Pelo Senhor foy feito isto, e he maravilhoso em nossos olhos.

12 E procuravaõ prendélo, mas temiaõ a companha; porque entendiaõ, que d'elles dizia aquella parabola: e deixando-o, foraõ-se.

13 E mandaraõ-lhe alguns dos Phariseos e dos Herodianos, peraque o apanhassem em *alguã* palavra.

14 E vindo elles, disseraõ-lhe: Mestre, *bem* sabemos, que es homem de verdade, e naõ se te dá de ninguem, porque naõ atentas para a aparencia dos homens, antes com verdade ensinas o caminho de Deus: he licito dar tributo a Cesar, ou naõ? daremos, ou naõ daremos?

15 E entendendo elle sua hypocrisia, disselhes: porque me atentais? trazeime a moeda, peraque *a* veja.

16 E elles *lh'a* trouxeraõ. E disselhes: cuja he esta imagem, e a inscripçaõ? e elles lhe disseraõ: de Cesar.

17 E respondendo Jesus, disselhes: Dae pois a Cesar o que he de Cesar, e a Deus o que he de Deus. E maravilháraõ-se d'elle.

18 E vieraõ a elle os Sadduceos, que dizem que naõ ha resurreiçaõ, e perguntaraõ-lhe, dizendo:

19 Mestre, Moyses nos escreveo, que se o irmaõ de alguem morresse, e deixasse mulher, e naõ deixasse filhos, que seu irmaõ tomasse sua mulher, e despertasse semente a seu irmaõ.

20 Houve pois sette irmaõs, e o primeiro tomou mulher, e morrendo, naõ deixou semente.

21 Tomou-a tambem o segundo, e morreo; e nem este deixou semente; e o terceiro da mesma maneira.

22 E a tomáraõ *todos* os sette, e tampouco deixáraõ semente. Finalmente, despois de todos, morreo tambem a mulher.

23 Na resurreiçaõ pois, quando resuscitarem, cujo d'estes será a mulher? porque os sette a tivéraõ por mulher.

24 E respondendo Jesus, disselhes: por ventura naõ errais vos outros, porquanto naõ sabeis as Escrituras, nem a potencia de Deus?

25 Porque quando resuscitarem dos mortos, nem se casaráõ, nem se daráõ em casamento; mas seraõ como os Anjos que *estaõ* nos ceos.

26 E ácerca dos mortos que ajaõ de resuscitar; naõ tendes lido no livro de Moyses, como Deus lhe fallou em a çarça, dizendo: eu sou o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob?

27 Deus naõ he *Deus* de mortos, senaõ Deus de vivos. Assi que muyto errais.

28 E vindo a elle hum dos Escribas, que os ouvira contender, sabendo que lhes tinha bem respondido, perguntoulhe: qual de todos he o primeiro mandamento?

29 E Jesus lhe respondeo: o primeiro de todos os mandamentos *he*: ouve Israël, o Senhor nosso Deus he o unico Senhor.

30 Amarás pois a o Senhor teu Deus de todo teu coraçaõ, e de toda tua alma, e de todo teu entendimento, e de todas tuas forças: Este he o primeiro mandamento.

31 E o segundo, semelhante *a este* he: Amarás a teu proximo como a ty mesmo: naõ ha outro mandamento mayor que estes.

32 E o Escriba lhe disse: Muy bem, Mestre, *e* com verdade disseste, que hum só Deus ha, e outro naõ ha senaõ elle.

33 E *que* amálo de todo coraçaõ, e de todo entendimento, e de toda a alma, e de todas as forças; e amar a o proximo como a si mesmo, mais he que todos os holocaustos e sacrificios.

34 E vendo Jesus que avia respondido sabiamente, disselhe: naõ estás tu longe do Reyno de Deus. E já ninguem ousava mais lhe perguntar.

35 E respondendo Jesus dizia, ensinando no Templo: como dizem os Escribas que o Christo he Filho de David?

36 Porque o mesmo David disse pelo Espirito Sancto: Disse o Senhor a meu Senhor, assenta-te á minha *maõ* direita, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

37 Pois David mesmo o chama *seu* Senhor, como he logo seu filho? E a multidaõ da companha o ouvia de boa vontade.

38 E dizia-lhes em sua doutrina: guardae vos dos Escribas, que folgaõ de andarem vestidos á comprida, e das saudaçoens nas praças:

39 E das primeiras cadeiras nas Synagogas, e dos primeiros assentos nas ceas.

40 Que comem as casas das viuvas, e *isso* com pretexto de larga oraçaõ. Estes receberáõ mais grave juizo.

41 E estando Jesus assentado de fronte da arca do thesouro, attentava como a companha lançava dinheiro na arca do thesouro: e muytos ricos lançavaõ muyto.

42 E vindo huã pobre viuva, lançou dous minutos, que saõ dous reys.

43 E chamando *Jesus* a si seus Discipulos, disselhes: em verdade vos digo, que esta pobre viuva lançou mais, que todos os que lançáraõ na arca do thesouro.

44 Porque todos lançáraõ *nella* do que lhes sobeja; mas esta de sua pobreza lançou *nella* tudo o que tinha, todo seu sustento.

CAPITULO XIII.

E SAINDO elle do Templo, disselhe hum de seus Discipulos: Mestre, olha que pedras, e que edificios!

2 E respondendo Jesus, disselhe: ves estes grandes edificios? naõ será deixada pedra sobre pedra, que naõ seja derribada.

3 E assentando-se elle no monte das Oliveiras, em fronte do Templo, perguntáraõ lhe a parte Pedro, e Jacobo, e Joaõ, e André:

4 Dize-nos, quando seráõ estas cousas; e que sinal averá de quando todas estas cousas se haõ de acabar.

5 E respondendo lhes Jesus, começou a dizer: Olhae que minguem vos engane:

6 Porque viráõ muytos em meu nome, dizendo: eu sou *o Christo*; e a muytos enganaráõ.

7 E quando ouvirdes de guerras, e de rumores de guerras, naõ vos turbeis; porque *assi* importa fazerse: mas ainda naõ será o fim.

8 Porque gente se levantará contra gente, e reyno contra reyno, e averá terremotos de lugar em lugar, e averá fomes, e alvoroços. Principios de dores seraõ estes.

9 Mas olhae por vos mesmos; porque vos entregaráõ em Concilios, e em Synagogas: sereis açoutados, e sereis apresentados ante Presidentes e Reys, por amor de my, para que lhes conste.

10 E entre todas as gentes importa se pregue primeiro o Euangelho.

11 Porèm quando vos levarem a entregar, naõ estejais d'antes solicitos do que aveis de dizer, nem o penseis: mas o que naquella hora vos for dado, isso fallae. Porque naõ sois vos os que fallais, senaõ o Espirito Sancto.

12 E o irmaõ á morte entregará a o irmaõ, e o pae a o filho: e levantarsehaõ os filhos contra os paes, e matálos haõ.

13 E sereis aborrecidos de todos por amor de meu nome: mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.

14 Assi que quando virdes a abominaçaõ do assolamento, que foy dito pelo Propheta Daniel, que está aonde

naõ deve, (quem lê, advirta) entonces os que estiverem em Judea, fujaõ para os montes.

15 E o que estiver sobre telhado, naõ descenda á casa, nem entre a tomar alguã cousa de sua casa.

16 E o que estiver no campo, naõ torne a tras, a tomar seu vestido.

17 Mas ay das prenhes, e das que criarem naquelles dias.

18 Orae porèm, que naõ suceda vossa fugida em inverno.

19 Porque seraõ aquelles dias de tal affliçaõ, qual nunca foy dés do principio da criaçaõ das cousas, que Deus criou, até agora, nem tampouco será.

20 E se o Senhor naõ abreviasse aquelles dias, nenhuã carne se salvaria: mas por causa dos escolhidos, que escolheo, abreviou aquelles dias.

21 E entonces se alguem vos disser: vedes aqui está o Christo; ou védelo ali está, naõ o creais.

22 Porque se levantaráõ falsos Christos, e falsos Prophetas, e faráõ sinaes e prodigios, pera enganar, se fora possivel, até a os *mesmos* escolhidos.

23 Mas vosoutros olhae, vedes aqui, tudo d'antes vos tenho dito.

24 Porem naquelles dias, despois d'aquella affliçaõ, o sol se escurecerá, e a luã naõ dará seu resplandor.

25 E as estrellas do ceo cairáõ, e as forças que *estaõ* nos ceos abalaráõ.

26 E entonces a o Filho do homem veráõ vir em as nuvens, com grande potencia e gloria.

27 E entonces enviará seus Anjos, e ajuntará seus escolhidos dos quatro ventos, desdo cabo da terra, até o cabo do ceo.

28 E da figueira aprendei a semelhança: quando já seu ramo se vai fazendo tenro, e brota folhas, bem sabeis que já o veraõ está perto.

29 Assi tambem vosoutros, quando virdes suceder estas cousas, sabei que ja está perto ás portas.

30 Em verdade vos digo, que naõ passará esta geraçaõ, até que todas estas cousas naõ aconteçaõ.

31 O ceo e a terra passaráõ, mas minhas palavras em maneira nenhuã passaráõ.

32 Porèm d'aquelle dia e hora ninguem sabe, nem os Anjos que estaõ no ceo, nem o Filho, senaõ o Pae.

33 Olhae, vigiae, e orae; porque naõ sabeis quando será o tempo.

34 Como o homem que, partindose para fora da terra, deixou sua casa, e deu autoridade a seus servos, e a cada hum sua obra, e mandou a o porteiro que vigiasse.

35 Vigiae pois, (porque naõ sabeis quando virá o Senhor da casa; *se* á tarde, se á meya noite, se a o canto do galo, se pela manhaã)

36 Peraque naõ venha d'improviso, e vos ache dormindo.

37 E as cousas que a vos outros vos digo, *as* digo a todos: Vigiae.

CAPITULO XIV.

E D'ALI a dous dias era a Paschoa, e *a festa dos paens* asmos; e buscavaõ os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, como o prenderiaõ por engano, e matariaõ.

2 Diziaõ porèm: naõ na festa, porque por ventura naõ se faça alvoroço entre o povo.

3 E estando elle em Bethania, em casa de Simaõ o Leproso, assentado *á mesa*, veyo huã mulher, que tinha hum vaso de alabastro, de unguento de nardo puro, de muyto preço, e quebrando o vaso de alabastro, derramoulh'o sobre a cabeça.

4 E houve alguns que *d'aquillo* em si mesmos se indignáraõ, e disseraõ: paraque se fez esta perdiçaõ do unguento?

5 Porque *bem* se podia isto vender por mais de trezentos dinheiros, e darse a os pobres. E bramavaõ contra ella.

6 Porem Jesus disse: deixae-a; porque a molestais? boa obra me tem feito.

7 Que pobres sempre com vosco *os* tendes; e quando quiserdes, lhes podeis fazer bem: porèm a my, sempre me naõ tendes.

8 Esta o que podia fez; se adiantou a ungir meu corpo, para *preparaçaõ de minha* sepultura.

9 Em verdade vos digo, que aonde quer que em todo o mundo este Euangelho se pregar, tambem o que esta fez será dito em sua memoria.

10 E Judas Iscariota, hum dos doze, se foy a os Principes dos Sacerdotes, pera lh'o entregar.

11 E elles ouvindo-*o* folgáraõ; e prometéraõ de lhe dar dinheiro; e buscava como o entregaria a tempo oportuno.

12 E o primeiro dia dos *paens* asmos, quando sacrificavaõ *o cordeiro da* Paschoa, seus Discipulos lhe disseraõ: aonde queres, que *te* vamos aparelhar, para comeres a Paschoa?

13 E mandou dous de seus Discipulos, e disselhes: Ide á cidade, e encontrarvos-ha hum homem, que leva hum cantaro de agoa, segui-o.

14 E aonde quer que entrar, dizei a o Senhor da casa: o Mestre diz; onde está o aposento aonde hei de comer a Paschoa com meus Discipulos?

15 E elle vos mostrará hum grande cenaculo, ornado *e* aparelhado; ali nos aparelhae.

16 E saíraõ seus Discipulos, e viéraõ á cidade, e acháraõ como lhes tinha dito, e aparelháraõ a Paschoa.

17 E vinda a tarde, veyo com os doze.

18 E como se assentassem *á mesa*, e comessem, disse Jesus: em verdade vos digo, que hum de vosoutros, que comigo come, me ha de trahir.

19 E elles se começáraõ a entristecer, e a dizer lhe hum após outro: por ventura sou eu? e outro: por ventura sou eu?

20 Porèm respondendo elle, disselhes: hum dos doze *he*, que molha comigo no prato.

21 Em verdade o Filho do homem vai, como d'elle está escrito: mas ay d'aquelle homem, por quem o Filho do homem he trahido: bom lhe fora a o tal homem naõ aver nacido.

22 E comendo elles, tomou Jesus o paõ; e bendizendo partio-o, e deu lh'o, e disse: Tomae, comei, isto he o meu corpo.

23 E tomando o copo, e dando graças, deu lh'o; e bebéraõ d'elle todos.

24 E disselhes: Isto he o meu sangue, *o sangue* do novo Testamento, que por muytos he derramado.

25 Em verdade vos digo, que naõ beberei mais do fruito de vide, até aquelle dia, quando o beber novo em o Reyno de Deus.

26 E como cantáraõ o Hymno, sairaõ-se a o monte das Oliveiras.

27 E Jesus lhes disse: Todos vós outros em my vos escandalizareis esta noite; porque escrito está: ferirei a o pastor, e as ovelhas seraõ derramadas.

28 Mas despois de eu aver resuscitado, vos irei diante a Galilea.

29 E Pedro lhe disse: ainda que todos se escandalizassem, naõ porèm eu.

30 E disselhe Jesus: em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, me negarás tres vezes.

31 Mas elle muyto mais dizia: ainda que com tigo morrer me importe, em maneira nenhuã te negarei. E todos diziaõ tambem da mesma maneira.

32 E vieraõ a o lugar, cujo nome era Gethsemane, e disse a seus Discipulos: assentaevos aqui, até que ore.

33 E tomou comsigo a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ, e começou-se a espavorecer, e a angustiar em grande maneira.

34 E disselhes: minha alma totalmente está triste até á morte: ficaevos aqui, e vigiae.

35 E indose hum pouco mais a diante, postrouse em terra; e orou, que, se fosse possivel, passasse d'elle aquella hora.

36 E disse: Abba, Pae, todas as cousas te saõ possiveis; traspassa de my este copo; porèm naõ o que eu quero, senaõ o que tu *queres*.

37 E veyo, e achou-os dormindo; e disse a Pedro: Simaõ, dormes? huã hora vigiar naõ podes?

38 Vigiae, e orae, paraque naõ entreis em tentaçaõ; o espirito em verdade *está* prestes, mas a carne *he* fraca.

39 E tornando-se a ir, orou, dizendo as mesmas palavras.

40 E tornando, achou os outra vez dormindo; porque seus olhos estavaõ carregados, e naõ sabiaõ que responder lhe.

41 E veyo a terceira vez, e disse-

lhes: dormi já e descansae. Basta, vinda he a hora. Vedes aqui o Filho do homem he entregue em maõs dos pecadores.

42 Levantae vos, vamos-nos: eis que o que me trahe está perto.

43 E logo, fallando elle ainda, veyo Judas, que era hum dos doze, e com elle muyta companha, com espadas e bastoens, da parte dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas, e dos Anciaõs.

44 E o que o trahia lhes tinha dado hum commum sinal, dizendo: a o que eu beijar, esse he; prendei-o, e levae-o a bom recado.

45 E como veyo, foy se logo a elle, e disselhe: Rabbi, Rabbi, e beijou-o.

46 E lançáraõ suas maõs nelle, e o prendéraõ.

47 E hum dos que ali presentes estavaõ, puxando da espada, ferio a o servo do Summo Pontifice, e cortou lhe a orelha.

48 E respondendo Jesus, disselhes: como a salteador, com espadas e bastoens, saistes a prender-me?

49 Cada dia com vosco estava no Templo ensinando, e naõ me prendestes; mas *assi se faz* peraque as Escrituras se cumpraõ.

50 Entonces deixando-o todos fugiraõ.

51 E hum certo mancebo o seguia, envolto em hum lençol sobre o *corpo* nuo. E pegáraõ d'elle os mancebos.

52 E elle, largando o lençol, fugio d'elles nuo.

53 E leváraõ a Jesus a o Summo Pontifice; e ajuntáraõ-se a elle todos os Principes dos Sacerdotes, e os Anciaõs, e os Escribas.

54 E Pedro o seguio de longe até dentro da sala do Summo Pontifice, e estava assentado juntamente com os servidores, e aquentando-se a o fogo.

55 E os Principes dos Sacerdotes, e todo o Concilio buscavaõ *algum* testimunho contra Jesus, pera o matarem, e naõ o achavaõ.

56 Porque muytos testificavaõ falsamente contra elle; mas os testimunhos naõ eraõ conformes.

57 E levantando-se huns testificavaõ falsamente contra elle, dizendo:

58 Nos lhe ouvimos dizer: eu derribarei este templo feito de maõs, e em tres dias edificarei outro, feito sem maõs.

59 E nem assi era seu testimunho conforme.

60 E levantando-se o Summo Pontifice no meyo, perguntou a Jesus, dizendo: naõ respondes nada? que testificaõ estes contra ty?

61 Mas elle calava, e nada respondeo. O Summo Pontifice lhe tornou a perguntar, e disselhe: es tu o Christo, o Filho do *Deus* bendito?

62 E Jesus disse: eu o sou: e vereis a o Filho do homem assentado á *maõ* direita da potencia *de Deus*, e vir em as nuvens do Ceo.

63 E rasgando o Summo Pontifice seus vestidos, disse: que mais necessitamos de testimunhas?

64 Ouvido tendes a blasfemia; que vos parece? e todos o condenáraõ por culpado de morte.

65 E alguns começáraõ a cospir nelle, e a cobrir lhe o rosto, e a darlhe de punhadas, e dizerlhe: Prophetiza. E os servidores lhe davaõ de bofetadas.

66 E estando Pedro em baixo na sala, veyo hua das criadas do Summo Pontifice;

67 E vendo a Pedro, que se estava aquentando, atentou para elle, e disse: tambem tu estavas com Jesus o Nazareno.

68 Mas elle o negou, dizendo: naõ o conheço, nem sei o que dizes. E sahiose fora a o alpendre; e cantou o galo.

69 E a criada vendo-o outra vez, começou a dizer a os que ali estavaõ: d'elles he este.

70 Mas elle o negou outra vez. E pouco despois disseraõ os que ali estavaõ outra vez a Pedro: verdadeiramente d'elles es; pois tambem es Galileo, e tua falla he semelhante.

71 E elle *se* começou a anatematizar, e a jurar, *dizendo*: naõ conheco a esse homem que dizeis.

72 E cantou o galo a segunda vez. E Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe tinha dito: antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás tres vezes. E retirando-*se* d'ali, chorou.

CAPITULO XV.

E LOGO em amanhecendo, tiveraõ conselho os Summos Pontifices com os Anciaõs, e com os Escribas, e com todo o Concilio; e amarrando a Jesus, *o* levaraõ e entregáraõ a Pilatos.

2 E perguntoulhe Pilatos: Es tu o Rey dos Judeos? e respondendo elle, disselhe: Tu o dizes.

3 E acusavaõ-o os Principes dos Sacerdotes de muytas *cousas*; porèm elle nada respondia.

4 E perguntoulhe outra vez Pilatos, dizendo: naõ respondes nada? olha quantas *cousas* testificaõ contra ty!

5 Mas Jesus nada máis respondeo; de maneira que Pilatos se maravilhava.

6 E no *dia da* festa lhes soltava hum preso, qualquer que elles pedissem.

7 E avia hum chamado Barabbas, preso com *outros* amotinadores, que em hum motim tinha cometido huã morte.

8 E a companha, dando gritos, começou a pedir *que fizesse* como sempre lhes tinha feito.

9 E Pilatos lhes respondeo, dizendo: quereis que vos solte a o Rey dos Judeos?

10 (Porque bem sabia elle, que por enveja o entregáraõ os Principes dos Sacerdotes).

11 Mas os Principes dos Sacerdotes incitáraõ a companha, que lhes soltasse antes a Barabbas.

12 E respondendo Pilatos, disselhes outra vez: que pois quereis que faça do que chamais Rey dos Judeos?

13 E elles tornáraõ a clamar; Crucifica-o.

14 Mas Pilatos lhes disse: pois que mal fez? e elles clamavaõ tanto mais: Crucifica-o.

15 Querendo porèm Pilatos satisfazer á companha, soltoulhes a Barabbas, e entregou a Jesus açoutado, peraque fosse crucificado.

16 E os soldados o leváraõ dentro á sala, que he a Audiencia; e convocáraõ toda a quadrilha.

17 E o vestiraõ de purpura; e tecendo huã coroa de espinhos, poseraõ lh'a *na cabeça*.

18 E começáraõ a saudálo, *dizendo*: Ajas gozo, Rey dos Judeos.

19 E feriaõ-o na cabeça com huã cana, e cuspiaõ nelle, e postrados de joelhos, adoravaõ-o.

20 E avendo-o escarnecido, despiraõ-lhe a purpura, e o vestiraõ de seus proprios vestidos, e o levaraõ fora, pera o crucificarem.

21 E constrangéraõ a hum Simaõ Cyreneo, que *por ali* passava, e vinha do campo, o pae de Alexandre e de Rufo, que levasse sua cruz.

22 E o leváraõ a o lugar de Golgotha, que traduzido he; o lugar da Cáveira.

23 E deraõ lhe a beber vinho mirrado: mas elle naõ *o* tomou.

24 E avendo-o crucificado, repartiraõ seus vestidos, lançando sortes sobre elles, que levaria cada hum.

25 E era a hora terceira, e o crucificáraõ.

26 E o titulo de sua causa estava por em cima *d'elle* escrito: O REY DOS JUDEOS.

27 E crucificáraõ com elle dous salteadores, hum á sua *maõ* direita, e outro á ezquerda.

28 E cumpriose a Escritura, que diz: e com os malfeitores foy contado.

29 E os que passavaõ, d'elle blasfemavaõ, meneando suas cabeças, e dizendo: Ah! tu que derribas o Templo, e em tres dias o edificas:

30 Salva-te a ty mesmo, e descende da cruz.

31 E da mesma maneira tambem os Principes dos Sacerdotes, com os Escribas, diziaõ huns para os outros, zombando: a outros salvou, a si mesmo salvar-se naõ pode.

32 O Christo, o Rey de Israël, descenda agora da cruz, pera que o vejamos, e *o* creamos. Tambem os que com elle estavaõ crucificados, o injuriavaõ.

33 E vinda a hora seista, foraõ feitas trevas sobre toda a terra, até á hora nona.

34 E á hora nona exclamou Jesus com grande voz, dizendo: ELOI,

ELOI, LAMMA SABACHTHANI; que traduzido, he; Deus meu, Deus meu, porque me desemparaste?

35 E ouvindo-o huns dos que ali estavaõ, diziaõ: eis que a Elias chama.

36 E correo hum, e encheo de vinagre huã esponja, e pondo-a em huã cana, davalhe de beber, dizendo: Deixae, vejamos se virá Elias a tirálo.

37 E Jesus, dando huã grande voz, espirou.

38 E o véo do Templo se rasgou em dous d'alt'abaixo.

39 E o Centuriaõ, que ali em fronte d'elle estava, vendo que assi clamando espirára, disse: Verdadeiramente, Filho de Deus era este homem.

40 E tambem ali estavaõ *alguãs* mulheres olhando de longe, entre as quaes estava tambem Maria Magdalena, e Maria mae de Jacobo o menor, e de Joses, e Salomé.

41 As quaes tambem, estando elle em Galilea, o seguiaõ, e o serviaõ; e outras muytas, que com elle tinhaõ sobido a Jerusalem.

42 E vinda ja a tarde, porquanto era a preparaçaõ, que he o ante Sabbado:

43 Veyo Joseph de Arimathea, Senador honrado, que tambem esperava o Reyno de Deus, e ousado entrou a Pilatos, e pedio o corpo de Jesus.

44 E Pilatos se maravilhou de que já fosse morto. E chamando a si a o Centuriaõ, perguntoulhe se ja era morto muyto avia.

45 E avendo-o entendido do Centuriaõ, deu o corpo a Joseph.

46 O qual comprou hum lençol fino, e tirando-o *da cruz*, envolveo *o* no lençol fino, e pôlo em hum sepulcro lavrado em huã penha, e revolveo huã pedra á porta do sepulcro.

47 E Maria Magdalena, e Maria *mae* de Joses, olhavaõ aonde o punhaõ.

CAPITULO XVI.

E PASSADO o Sabbado, Maria Magdalena, e Maria *mae* de Jacobo, e Salome, compráraõ especiarias, pera virem, e o ungirem.

2 E muy de manhaã, o primeiro da semana, vieraõ a o sepulcro, saindo já o sol.

3 E diziaõ huãs ás outras: quem nos revolverá a pedra da porta do sepulcro?

4 (E attentando, víraõ que já a pedra estava revolta) porque era muy grande.

5 E entrando no sepulcro, viraõ hum mancebo assentado da *banda* direita, vestido de huã roupa comprida branca: e espantáraõ-se.

6 Mas elle lhes disse: naõ vos espanteis; buscais a Jesus Nazareno crucificado: já resuscitou; naõ está aqui: eis aqui o lugar aonde o poséraõ.

7 Porèm ide, dizei a seus Discipulos, e a Pedro, que elle vos vai diante a Galilea; ali o vereis, como elle vos disse.

8 E saindose ellas apresuradamente, fugiraõ do sepulcro; e temor e espanto as tinha tomado; e naõ diziaõ nada a ninguem, porque temiaõ.

9 E como *Jesus* resuscitou pela manhaã, o primeiro da semana, primeiramente apareceo a Maria Magdalena, da qual tinha lançado sete Demonios.

10 Esta indo, denunciou-o a os que aviaõ estado com elle, os quaes estavaõ tristes e chorando.

11 E ouvindo elles que vivia, e d'ella avia sido visto, naõ o créraõ.

12 E despois se manifestou em outra forma a dous d'elles, que hiaõ de caminho para o campo.

13 E indo estes, o denunciáraõ a os outros; *porèm* nem ainda a estes créraõ.

14 Finalmente se manifestou a os onzé, estando elles juntamente assentados, e deitou-*lhes* em rosto sua incredulidade, e dureza de coraçaõ, por naõ averem crido a os que já resuscitado o tinhaõ visto.

15 E disselhes: Ide por todo o mundo, prégae o Euangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for bautizado, será salvo: mas quem naõ crer, será condenado.

17 E estes sinaes seguiráõ a os que crerem: em meu nome lançaráõ fora

a os Demonios; fallaráõ novas lingoas;

18 Tiraráõ serpentes; e se beberem cousa alguã mortifera, naõ lhes fará nenhum dano; sobre os enfermos poráõ as maõs e sararáõ.

19 O Senhor pois, despois de lhes aver fallado, foy recebido a riba no ceo, e assentouse á *maõ* direita de Deus.

20 E saindo elles, pregáraõ por todas as partes, obrando com elles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinaes que se seguiaõ. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. LUCAS.

CAPITULO I.

PORQUANTO muytos emprendéraõ pôr em ordem a relaçaõ das cousas, que entre nós tivéraõ sua inteira certeza,

2 Como nos entregáraõ os mesmos, que dés do principio as viraõ, e foraõ ministros da palavra;

3 Pareceo-me tambem a my bem, avendo me dés do principio já de tudo muy bem informado, escrevélas por ordem a ty, ó excellentissimo Theophilo;

4 Peraque conheças a certeza das cousas, de que já estás informado.

5 Houve em os dias de Herodes, Rey de Judea, hum Sacerdote, por nome Zacharias, da ordem de Abias; e sua mulher, das filhas de Aaron, e *era* seu nome Elisabeth.

6 E eraõ ambos justos diante de Deus, andando em todos os mandamentos e direitos do Senhor sem reprehensaõ.

7 E naõ tinhaõ filhos, porquanto Elisabeth era esteril, e ambos eraõ já vindos em altos dias.

8 E aconteceo, que administrando elle o Sacerdocio diante de Deus, em ordem de sua vez,

9 Comforme a o costume Sacerdotal, lhe cahio em sorte entrar em o Templo do Senhor, a offerecer o perfume.

10 E toda a multidaõ do povo estava fora orando, á hora do perfume.

11 E apareceolhe o Anjo do Senhor, estando da *banda* direita do altar do perfume.

12 E turbouse Zacharias vendo-*o*, e cahio temor sobre elle.

13 Mas o Anjo lhe disse: Zacharias, naõ temas, porque tua oraçaõ foy ouvida, e tua mulher Elisabeth te parirá hum filho, e chamarás seu nome Joaõ.

14 E terás gozo e alegria, e muytos se alegraráõ de seu nacimento.

15 Porque será grande diante do Senhor, e naõ beberá vinho, nem cidra, e será cheyo do Espirito Sancto, até dés do ventre de sua mae.

16 E a muytos dos filhos de Israël converterá a o Senhor seu Deus d'elles.

17 E irá diante d'elle em o espirito e virtude de Elias, pera converter os coraçoens dos paes a os filhos, e os rebeldes á prudencia dos justos; pera preparar a o Senhor hum povo *bem* apercebido.

18 E disse Zacharias a o Anjo: em que conhecerei isto? pois eu já sou velho, e minha mulher vinda em altos dias.

19 E respondendo o Anjo, disselhe: Eu sou Gabriël, que assisto diante de Deus, e fuy mandado a fallar-te, e a dar-te estas alegres novas.

20 E eis aqui que te ficarás callado, e naõ poderás fallar, até o dia em que estas cousas acontéçaõ, porquanto naõ creste as minhas palavras, as quaes a seu tempo se cumpriráõ.

21 E o povo estava esperando a Zacharias, e maravilhavaõ-se de que tanto tardava no Templo.

22 E saindo elle, naõ lhes podia fallar: e entenderaõ, que tinha visto alguã visaõ no Templo. E *fallava* por acenos, e ficou mudo.

23 E sucedeo que, cumpridos os dias de seu ministerio, veyo sè para sua casa.

24 E despois d'aquelles dias concebeo sua mulher Elisabeth, e encubriase por cinco mezes, dizendo:

25 Porque isto me fez o Senhor em os dias em que attentou, pera tirar minha affronta entre os homens.

26 E no seisto mes foy o Anjo Gabriël enviado de Deus a huã cidade de Galilea, chamada Nazareth;

27 A huã virgem desposada com hum varaõ, cujo nome era Joseph, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

28 E entrando o Anjo a ella, disse: Gozo ajas engraçada; o Senhor *he* com tigo, bendita tu entre as mulheres.

29 E vendo-*o* ella, turbouse muyto de suas palavras, e considerava que saudacaõ seria esta.

30 E disselhe o Anjo: Maria, naõ temas, porque achaste graça diante de Deus.

31 E vés aqui conceberás em o ventre, e parirás hum filho, e chamarás seu nome Jesus.

32 Este será grande, e será chamado Filho do Altissimo; e darlheha o Senhor Deus o trono de David seu pae.

33 E reynará em a casa de Jacob eternamente, e de seu Reyno naõ averá fim.

34 E disse Maria a o Anjo: como se fará isto? porquanto varaõ naõ conheço.

35 E respondendo o Anjo, disselhe: o Espirito Sancto virá sobre ty, e a virtude do Altissimo te cobrirá com sua sombra. Polo que tambem o sancto, que de ty ha de nacer, será chamado Filho de Deus.

36 E ves aqui, Elisabeth tua prima tambem tem concebido hum filho em sua velhice; e este he o seisto més d'aquella que era chamada a esteril.

37 Porque nenhuã cousa será a Deus impossivel.

38 Entonces disse Maria: eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em my segundo tua palavra. E o Anjo se partio d'ella.

39 E levantando-se Maria naquelles dias, foyse apresuradamente às montanhas, a huã cidade de Juda.

40 E entrou em casa de Zacharias, e saudou a Elisabeth.

41 E aconteceo que, como Elisabeth ouvio a saudaçaõ de Maria, saltou a criança em seu ventre, e foy Elisabeth chea do Espirito Sancto.

42 E exclamou com grande voz, e disse: Bendita tu entre as mulheres, e bendito o fruito de teu ventre.

43 E d'onde me *vem* isto a my, que a mae de meu Senhor a my venha!

44 Porque ves aqui, que em a voz de tua saudaçaõ chegando a meus ouvidos, saltou a criança de alegria em meu ventre.

45 E bemaventurada *a* que creo; pois se haõ de cumprir as cousas que *da parte* do Senhor lhe foraõ ditas.

46 E disse Maria: minha alma engrandece a o Senhor:

47 E meu espirito se alegra em Deus meu Salvador.

48 Porquanto attentou pera a baixeza de sua serva: pois eis aqui désd' agora todas as geraçoens me chamaraõ bemaventurada.

49 Porque grandes cousas me fez o Poderoso, e sancto *he* seu Nome.

50 E sua misericordia he de geraçaõ em geraçaõ, para com os que o temem.

51 Com seu braço obrou valerosamente, *e* dissipou a os soberbos do pensamento de seu coraçaõ.

52 A os poderosos dos tronos tirou, e a os humildes levantou.

53 A os famintos encheo de bens, e a os ricos enviou vazios.

54 Alçou a Israël seu servo, lembrando-se de *sua* misericordia.

55 (Como fallou a nossos paes, a Abraham, e á sua semente) pera sempre.

56 E ficouse Maria com ella quasi tres meses; e tornouse para sua casa.

57 E a Elisabeth se lhe cumprio o tempo de parir, e pario hum filho.

58 E ouviraõ os circunvezinhos, e seus parentes, que tinha Deus usado de grande misericordia com ella; e alegraraõ se com ella.

59 E aconteceo que a o oitavo dia vieraõ pera circuncidarem a o menino; e o chamavaõ do nome de seu pae, Zacharias.

60 E respondendo sua mae, disse; naõ, senaõ Joaõ será chamado.

61 E disseraõ-lhe: ninguem ha em tua parentela que d'este nome se chame.

62 E fallaraõ por acenos a seu pae, como queria que lhe chamassem?

63 E pedindo elle a taboinha de escrever, escreveo, dizendo: Joaõ he seu nome. E todos se maravilháraõ.

64 E logo a boca se lhe abrio, e a lingoa se lhe *soltou*; e fallava, louvando a Deus.

65 E veyo hum temor sobre todos seus circunvezinhos; e em todas as montanhas de Judea foraõ divulgadas todas estas cousas.

66 E todos os que *as* ouviaõ, *as* punhaõ em seus coraçoens, dizendo: quem será ora este menino? E a maõ do Senhor era com elle.

67 E Zacharias seu pae foy cheyo do Espirito Sancto, e profetizou, dizendo:

68 Bendito o Senhor Deus de Israël, porque visitou, e redemio a seu povo;

69 E nos levantou o corno da salvaçaõ na casa de David seu servo;

70 Como fallou por boca de seus sanctos Prophetas, que désdo principio do mundo *houve*:

71 *Que nos* livraria de nossos inimigos, e da maõ de todos os que nos aborrecem.

72 Pera fazer misericordia a nossos paes, e se lembrar de seu sancto concerto:

73 *E* do juramento, que jurou a Abraham nosso pae que nos avia de dar:

74 Que libertados da maõ de nossos inimigos, o serviriamos sem temor,

75 Em sanctidade e justiça diante d'elle, todos os dias de nossa vida.

76 E tu, ó menino, Propheta do Altissimo serás chamado: porque diante da face do Senhor has de ir, a aparelhar seus caminhos;

77 Pera dar a seu povo conhecimento da salvaçaõ, em remissaõ de seus pecados;

78 Pelas entranhas da misericordia de nosso Deus, com que o Oriente do alto nos visitou;

79 Pera aparecer a os que assentados estaõ em trevas, e em sombra de morte; pera endereçar nossos pés pelo caminho da paz.

80 E crecia o menino, e era confortado em Espirito. E esteve em os desertos até o dia em que se mostrou a Israël.

CAPITULO II.

E ACONTECEO naquelles dias, que sahio hum mandado da parte de Cesar Augusto, que todo o mundo se matriculasse.

2 (Esta primeira matricula foy feita, sendo Presidente da Syria Cyrenio.)

3 E hiaõ todos a se matricular, cada qual á sua propria cidade.

4 E sobio tambem Joseph de Galilea, da cidade de Nazareth á Judea, á cidade de David, que se chama Bethlehem; (porquanto era da casa e familia de David.)

5 Pera se matricular com Maria sua mulher, com elle desposada, a qual estava prenhe.

6 E aconteceo que, estando elles ali, se cumpriraõ os dias em que avia de parir.

7 E pario a seu filho o primogenito, e envolveo o em cueiros, e deitou-o na manjadoura; porque naõ avia para elles lugar na estalagem.

8 E avia pastores naquella mesma comarca, que estavaõ no campo, e guardavaõ as vigias da noite sobre seu rebanho.

9 E eis que o Anjo do Senhor veyo sobre elles, e a gloria do Senhor os cercou de resplandor, e temeraõ com grande temor.

10 E o Anjo lhes disse: naõ temais; porque, vedes aqui vos dou novas de grande gozo, que será para todo o povo:

11 Que hoje vos he nacido o Salvador, que he Christo o Senhor, na cidade de David.

12 E isto vos será *por* sinal: acharéis a o menino envolto em cueiros, *e* deitado na manjadoura.

13 E no mesmo instante houve

com o Anjo huã multidaõ de exercitos celestiaes, que louvavaõ a Deus, e diziaõ.

14 Gloria em as alturas a Deus, na terra paz, *e* a os homens boa vontade.

15 E aconteceo que, como os Anjos se partiraõ d'elles para o ceo, disseraõ os pastores huns a os outros: passemos pois até Bethlehem, e vejamos isto que sucedeo, e o Senhor nos notificou.

16 E vieraó apresuradamente, e acharaõ a Maria, e a Joseph, e a o menino deitado na manjadoura.

17 E vendo-*o*, divulgáraõ a palavra que ácerca do menino lhes avia sido dita.

18 E todos os que a ouviraõ, se maravilháraõ do que os pastores lhes diziaõ.

19 Mas Maria guardava todas estas palavras, conferindo-*as* em seu coraçáõ.

20 E tornáraõ-se os pastores, glorificando e louvando a Deus, por todas as cousas que ouvido e visto tinhaõ; como lhes avia sido dito.

21 E cumpridos os oito dias, pera circuncidar a o menino, foy seu nome chamado Jesus; o qual do Anjo lhe foy posto, antes que no ventre fosse concebido.

22 E cumprindo-se os dias de sua purificaçaõ d'ella, segundo a Ley de Moyses, o trouxeraõ a Jerusalem, pera o apresentarem a o Senhor.

23 (Como em a Ley do Senhor está escrito: Todo macho que abrir a madre será chamado sancto a o Senhor.)

24 E pera darem a offerta, segundo o que em a Ley do Senhor está dito, hum par de rolas, ou dous pombinhos.

25 E eis que avia hum homem em Jerusalem, cujo nome era Simeaõ; e era este homem justo, e a Deus temente, e esperava a consolaçaõ de Israël; e o Espirito Sancto estava sobre elle.

26 E lhe fora feita divina revelaçaõ pelo Espirito Sancto, que naõ veria a morte, antes que visse a o Christo do Senhor.

27 E veyo pelo Espirito a o Templo: e como os paes introduziraõ a o menino Jesus, pera com elle fazerem segundo o costume da Ley:

28 Entonces elle o tomou em seus braços, e louvou a Deus, e disse:

29 Agora despedes, Senhor, em paz a teu servidor, segundo a tua palavra;

30 Pois já meus olhos tem visto tua salvaçaõ.

31 A qual aparelhaste perante a face de todos os povos.

32 Luz para illuminaçaõ das gentes, e para gloria de teu povo Israël.

33 E Joseph, e sua mae, se maravilháraõ das cousas que d'elle se diziaõ.

34 E Simeaõ os abendiçoou, e disse a sua mae Maria: Vés aqui que este he posto para queda e levantamento de muytos em Israël; e para sinal que será contradito,

35 (E tambem huã espada traspassará tua propria alma) pera que de muytos coraçoens se manifestem os pensamentos.

36 E estava ali Anna Prophetissa, filha de Phanuël da tribu de Aser; esta tinha já vindo em grande idade, e avia vivido com *seu* marido sette annos désde sua virginidade.

37 E era viuva de quasi oitenta e quatro annos, e naõ se apartava do Templo em jejuns, e oraçoens, servindo *a Deus* de noite e de dia.

38 E sobrevindo esta em a mesma hora, confessava juntamente a o Senhor, e fallava d'elle a todos os que esperavaõ a redempçaõ em Jerusalem.

39 E como acabáraõ de cumprir todas as cousas, que segundo a Ley do Senhor *se deviaõ fazer*, tornáraõ-se a Galilea, para sua cidade de Nazareth.

40 E crecia o menino, e era confortado em espirito, e cheyo de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre elle.

41 E hiaõ seus paes todos os annos a Jerusalem, á festa da Paschoa.

42 E sendo já de doze annos, sobiraõ a Jerusalem, segundo o costume do dia da festa:

43 E acabados já aquelles dias, tornando-se elles, ficou se o menino Jesus em Jerusalem, e naõ o soube Joseph nem sua mae.

44 Porèm cuidando elles, que vinha de caminho na companhia, andáraõ caminho de hum dia; e buscavaõo entre os parentes, e entre os conhecidos.

45 E como naõ o acharaõ, tornaraõ em busca d'elle a Jerusalem.

46 E aconteceo que, despois de tres dias, o acháraõ no Templo, assentado no meyo dos Doutores, ouvindo-os, e perguntando-lhes.

47 E todos os que o ouviaõ, pasmavaõ de seu entendimento e repostas:

48 E vendo-o elles, espantáraõse; e disselhe sua mae: filho, porque assi com nosco o fizeste? ves aqui teu pae e eu, que com ancia te buscávamos.

49 E elle lhes disse: que *ha*, porque me buscaveis? naõ sabieis que em os negocios de meu Pae me convém estar?

50 E elles naõ entendéraõ as palavras que lhes dizia.

51 E descendeo com elles, e veyo a Nazareth, e era-lhes sujeito. E sua mae guardava todas estas cousas em seu coraçaõ.

52 E crecia Jesus em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus, e *para com* os homens.

CAPITULO III.

EN O anno quinze do imperio de Tiberio Cesar, sendo Poncio Pilatos presidente de Judea, e Herodes Tetrarcha de Galilea, e seu irmaõ Philippe Tetrarcha de Iturea, e da Provincia de Trachonite, e Lysania Tetrarcha de Abylenia;

2 Sendo Annás e Caiphas Summos Pontifices, foy feita a palavra de Deus a Joaõ, filho de Zacharias, em o deserto.

3 E veyo por toda a terra do redor do Jordaõ, pregando o bautismo de conversaõ, para perdaõ dos pecados.

4 Como está escrito no livro das palavras do Propheta Isayas, que diz: Voz do que clama em o deserto; aparelhae o caminho do Senhor, endereçae suas veredas.

5 Todo vale se encherá, e todo monte e outeiro se abaixará; e os *caminhos* torcidos se endereitaráõ; e os caminhos asperos se aprainaráõ.

6 E verá toda carne a salvaçaõ de Deus.

7 Dizia pois a as companhas, que sahiaõ a serem bautizadas d'elle: Raça de biboras; quem vos ensinou a fogirdes da ira que está pera vir?

8 Dae pois fruitos dignos de conversaõ, e naõ começeis a dizer em vos mesmos: por Pae temos a Abraham. Porque eu vos digo, que até d'estas pedras pode Deus despertar filhos a Abraham.

9 E tambem já o machado está posto á raiz das arvores; por tanto, toda arvore que naõ dá bom fruito, se corta e lança no fogo.

10 E as companhas lhe perguntavaõ, dizendo: que faremos logo?

11 E respondendo elle, disselhes: quem tiver duas tunicas, parta com o que naõ tem; e quem tiver alimentos, faça da mesma maneira.

12 E viéraõ tambem *a elle* os publicanos, pera serem bautizados; e disséráõ-lhe: Mestre que faremos?

13 E elle lhes disse: naõ peçais mais do que vos está ordenado.

14 E perguntáraõ-lhe tambem os soldados, dizendo: e nósoutros que faremos? e elle lhes disse: naõ trateis mal a ninguem, nem a ninguem defraudeis; e contentaevos com vossos soldos.

15 E estando o povo esperando, e imaginando todos de Joaõ em seus coraçoens, se por ventura fosse o Christo;

16 Respondeo Joaõ a todos, dizendo; bem vos bautizo eu com agoa, mas *lá* vem quem mais forte he que eu, a quem eu naõ sòu digno de desatar lhe a correa das alparcas; este vos bautizará com Espirito Sancto e com fogo.

17 Cuja pá está em sua maõ, e alimpará sua eira, e ajuntará o trigo em seu celleiro, porem a palha queimará com fogo que nunça se apaga.

18 Assi que amoestando tambem outras muytas cousas, denunciava o Euangelho a o povo.

19 Porem sendo Herodes Tetrarcha d'elle reprendido por causa de Herodias, mulher de seu irmaõ Philip-

pe, e por todas as *de mais* maldades que Herodes tinha feito;

20 Accrecentou ainda isto sobre tudo o de mais, que a Joaõ encerrou no carcere.

21 E aconteceo que, como todo o povo se bautizava, e Jesus *tambem* fosse bautizado, e orasse, o ceo se abrio:

22 E descendeo o Espirito Sancto sobre elle em forma corporal, como pomba; e fez-se huã voz do ceo, que dizia: tu es o meu amado filho, em ty me agrado.

23 E o mesmo Jesus começava a ser como de trinta annos, sendo (como se cuidava) filho de Joseph, *e Joseph* de Heli,

24 *E Heli* de Matthat, *e Matthat* de Levi, *e Levi* de Melchi, *e Melchi* de Janna, *e Janna* de Joseph.

25 *E Joseph* de Mattathias, *e Mattathias* de Amos, *e Amos* de Naum, *e Naum* de Essi, *e Essi* de Naggai.

26 *E Naggai* de Maath, *e Maath* de Mattathias, *e Mattathias* de Semei, *e Semei* de Joseph, *e Joseph* de Juda.

27 *E Juda* de Johanna, *e Johanna* de Rhesa, *e Rhesa* de Zorobabel, *e Zorobabel* de Salathiel, *e Salathiel* de Neri.

28 *E Neri* de Melchi, *e Melchi* de Addi, *e Addi* de Cosam, *e Cosam* de Elmodam, *e Elmodam* de Er.

29 *E Er* de Jose, *e Jose* de Eliezer, *e Eliezer* de Jorim, *e Jorim* de Matthat, *e Matthat* de Levi.

30 *E Levi* de Simeon, *e Simeon* de Juda, *e Juda* de Joseph, *e Joseph* de Jonan, *e Jonan* de Eliacim.

31 *E Eliacim* de Melea, *e Melea* de Mainan, *e Mainan* de Matthatha, *e Matthatha* de Nathan, *e Nathan* de David.

32 *E David* de Jesse, *e Jesse* de Obed, *e Obed* de Booz, *e Booz* de Salmon, *e Salmon* de Naasson.

33 *E Naasson* de Aminadab, *e Aminadab* de Aram, *e Aram* de Esrom, *e Esrom* de Phares, *e Phares* de Juda.

34 *E Juda* de Jacob, *e Jacob* de Isaac, *e Isaac* de Abraham, *e Abraham* de Thare, *e Thare* de Nachor.

35 *E Nachor* de Saruch, *e Saruch* de Ragau, *e Ragau* de Phalegh, *e Phalegh* de Heber, *e Heber* de Sala.

36 *e Sala* de Cainan, *e Cainan* de Arphaxad, *e Arphaxad* de Sem, *e Sem* de Noë, *e Noë* de Lamech.

37 *E Lamech* de Mathusala, *e Mathusala* de Henoch, *e Henoch* de Jared, *e Jared* de Maleleel, *e Maleleel* de Cainan.

38 *E Cainan* de Henos, *e Henos* de Seth, *e Seth* de Adam, *e Adam* de Deus.

CAPITULO IV.

E JESUS cheyo do Espirito Sancto, tornouse do Jordaõ, e foi levado pelo Espirito a o deserto.

2 E quarenta dias foy atentado do Diabo: e naõ comeo cousa nenhuã naquelles dias; e acabados elles, finalmente teve fome.

3 E disselhe o Diabo: Se tu es Filho de Deus, dize a esta pedra que se faça paõ.

4 E Jesus lhe respondeo, dizendo: Escrito está, que naõ com só paõ viverá o homem, mas com toda palavra de Deus.

5 E levando-o o Diabo a hum alto monte, mostrou-lhe todos os Reynos do mundo em hum momento de tempo.

6 E disselhe o Diabo: a ty te darei todo este poder, e sua gloria: porque a my me está entregue, e a quem quero o dou.

7 Portanto se tu me adorares, tudo será teu.

8 E respondendo Jesus, disselhe: Arreda-te de my Satanás; porque escrito está: A o Senhor teu Deus adorarás, e a elle só servirás.

9 E levou-o a Jerusalem, e pôlo sobre o pinaculo do Templo, e disselhe: Se tu es o Filho de Deus, lança-te d'aqui a baixo.

10 Porque escrito está, que a seus Anjos mandará ácerca de ty, que te guardem.

11 E que nas maõs te tomaráõ, pera que nunca tropeças com teu pé em alguã pedra.

12 E respondendo Jesus, disselhe: dito está: naõ atentarás a o Senhor teu Deus.

13 E acabando o Diabo toda a tentacaõ, se foy d'elle por algum tempo.

14 E tornou-se Jesus em virtude

do Espirito para Galilea, e sahio sua fama por toda a terra do redor.

15 E ensinava em suas Synagogas, e de todos era louvado.

16 E veyo a Nazareth, onde fora criado, e entrou, segundo seu costume, hum dia de Sabbado, na Synagoga; e levantou-se a ler.

17 E foy lhe dado o livro do Propheta Isayas; e como abria o livro, achou o lugar aonde estava escrito:

18 O Espirito do Senhor *está* sobre my, portanto me ungio; pera evangelizar a os pobres me enviou, pera curar a os contritos de coraçaõ;

19 Pera apregoar liberdade a os cativos, e vista a os cegos; pera enviar em liberdade a os quebrantados: pera apregoar o anno agradavel do Senhor.

20 E cerrando o livro, e tornando-o a dar a o Ministro, assentou-se; e os olhos de todos na Synagoga estavaõ sitos nelle.

21 E começoulhes a dizer: hoje se cumprio esta escritura em vossos ouvidos.

22 E todos lhe davaõ testimunho, e se maravilhavaõ das palavras de graça que de sua boca sahiaó; e diziaõ: naõ he este o filho de Joseph?

23 E elle lhes disse: sem duvida este proverbio me direis: Medico, cura-te a ty mesmo; *de* todas quantas cousas ouvimos foraõ feitas em Capernaum, faze tambem aqui *alguàs* em tua patria.

24 E disse: em verdade vos digo, que nenhum Propheta he agradavel em sua patria.

25 Porèm em verdade vos digo, que muytas viuvas avia em Israël em dias de Elias, quando o ceo se cerrou por tres annos e seis meses; de modo que em toda a terra houve grande fome.

26 E a nenhuã d'ellas foy enviado Elias, senaõ a Sarepta de Sidon, a huã mulher viuva.

27 E muytos leprosos avia em Israël, em tempo do Propheta Eliseo; e nenhum d'elles foy limpo senaõ Naaman o Syro.

28 E todos se enchéraõ de ira na Synagoga, ouvindo estas cousas.

29 E levantando-se, o lançáraõ fora da cidade, e o leváraõ até o cume do monte, em que sua cidade estava edificada, pera d'ali d'alt'abaixo o lançarem.

30 Mas passando elle por meyo d'elles, foy-se.

31 E descendeo a Capernaum, cidade de Galilea; e *ali* os ensinava em os Sabbados.

32 E pasmavaõ de sua doutrina, porque sua palavra era com autoridade.

33 E estava na Synagoga hum homem, que tinha hum espirito de hum Demonio immundo, e clamou com grande voz,

34 Dizendo: Ah, que temos comtigo, Jesus Nazareno? vieste a nos destruir? bem sei quem es; o Sancto de Deus.

35 E Jesus o reprendeo, dizendo: calla-te, e sae-te d'elle. E derribando-o o Demonino no meyo, sahio-se d'elle, sem lhe fazer dano algum.

36 E veyo espanto sobre todos; e fallavaõ entre si huns com os outros, dizendo: que palavra he esta? que até a os espiritos immundos manda com autoridade e potencia, e saem?

37 E sua fama se divulgava em todos os lugares do redor d'aquella commarca.

38 E levantando-se *Jesus* da Synagoga, entrou em casa de Simaõ; e a sogra de Simaõ estava enferma de huã grande febre, e rogaraõ-lhe por ella.

39 E inclinando-se sobre ella, reprendeo a febre; e *a febre* a deixou. E levantando-se logo, servia-os.

40 E pondo-se já o sol, todos os que tinhaõ enfermos de varias doenças, lh'os traziaõ; e pondo as maõs sobre cada hum d'elles, curava-os.

41 E tambem os Demonios sahiaõ de muytos, clamando, e dizendo: Tu es o Christo, o Filho de Deus: e reprendendo-*os* elle, naõ os deixava fallar, porque sabiaõ que elle era o Christo.

42 E sendo já de dia, sahiose, e foyse a hum lugar deserto; e as companhas o buscavaó, e vieraõ até *chegar a* elle: e detinhaõ-o, que d'elles se naõ fosse.

43 Porem elle lhes disse: tambem he necessario, que a outras cidades

denuncie o Euangelho do Reyno de Deus; porque para isso sou enviado.

44 E pregava nas Synagogas de Galilea.

CAPITULO V.

E ACONTECEO que, derribando-se as companhas sobre elle, por ouvirem a palavra de Deus, estava elle junto a o lago de Genezaret.

2 E vio estar dous barcos junto *á praya* do lago: e avendo os pescadores descendido d'elles, estavaõ lavando as redes.

3 E entrando em hum d'aquelles barcos, que era o de Simaõ, pediolhe que o desviasse hum pouco de terra: e assentando-se, ensinava as companhas dés do barco.

4 E como deixou de fallar, disse a Simaõ: Leva em alto mar, e lançae vossas redes pera pescar.

5 E respondendo Simaõ, disselhe: Mestre, avendo trabalhado toda a noite, nada tomàmos; mas em tua palavra lançarei a rede.

6 E fazendo-o assi, colhéraõ grande multidaõ de peixes, e sua rede se rompia.

7 E capeáraõ a os companheiros, que estavaõ no outro barco, que viessem ajudar. E vieraõ, e encheraõ ambos os barcos, de tal modo, que quasi se hiaõ a pique.

8 E vendo Simaõ Pedro *isto*, derribou-se a os pès de Jesus, dizendo: Sae-te de my, Senhor, que sou homem pecador.

9 Porque espanto o tinha tomado, e a todos os que com elle estavaõ, pola presa dos peixes que tomáraõ.

10 E semelhantemente tambem a Jacobo e a Joaõ, filhos de Zebedeo, que eraõ companheiros de Simaõ. E disse Jesus a Simaõ: naõ temas; des d'agora tomarás homens.

11 E como leváraõ os barcos á terra, deixando tudo, o seguiraõ.

12 E aconteceo que, estando em huã d'aquellas cidades, eis hum homem cheyo de lepra, e vendo a Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogoulhe, dizendo: Senhor, se quiseres, bem me podes alimpar.

13 E estendendo elle a maõ, tocou-o, dizendo: Quero, sé limpo. E logo a lepra se foy d'elle.

14 E mandou-lhe que o naõ dissesse a ninguem: mas vae, *disse*, mostra-te a o Sacerdote, e offerece por tua limpeza, como mandou Moyses, peraque lhes conste.

15 Porem sua fama andava tanto mais: e ajuntáraõ-se muytas companhas a *o* ouvir, e a serem curados por elle de suas enfermidades.

16 Mas elle se retirava a os desertos, e *ali* orava.

17 E aconteceo hum d'aquelles dias que estava ensinando, e estavaõ *ali* assentados Phariseos e Doutores da Ley, que tinhaõ vindo de todas as aldeas de Galilea, e de Judea, e de Jerusalem; e a virtude do Senhor estava *ali* pera os curar.

18 E eis aqui *huns* homens, que traziaõ em huã cama a hum homem que estava paralytico; e procuravaõ leválo dentro, e pôlo diante d'elle.

19 E naõ achando por onde o poder levar dentro, por causa da companha, sobiraõ em cima do telhado, e pelas telhas o abaixáraõ com o catre a o meyo, diante de Jesus.

20 E vendo elle sua fé d'elles, disselhe: homem, teus pecados te saõ perdoados.

21 E os Escribas e os Phariseos começáraõ a imaginar, dizendo: quem he este, que falla blasfemias? quem pode perdoar pecados, senaõ só Deus?

22 Porem conhecendo Jesus seus pensamentos, respondeo, e disselhes: que imaginais em vossos coraçoens?

23 Qual he mais facil, dizer: teus pecados te saõ perdoados? ou dizer: levanta-te, e anda?

24 Ora pera que saibais, que o Filho do homem tem poder pera na terra perdoar pecados, (disse a o paralytico:) a ty te digo, levanta-te, e tomando teu catre, vae-te para tua casa.

25 E levantando-se elle logo diante d'elles, *e* tomando o em que estava deitado, foy-se para sua casa, glorificando a Deus.

26 E tomou espanto a todos, e glorificavaõ a Deus; e foraõ cheyos de temor, dizendo: hoje vimos cousas incriveis.

27 E despois d'estas cousas, sahio-

se; e vio a hum publicano, por nome Levi, assentado na alfandega, e disselhe: segue-me.

28 E deixando elle tudo, levantou-se, e seguio-o.

29 E fez-lhe Levi hum grande banquete em sua casa; e estava *ali* muyta companha de publicanos, e de outros que com elles assentados estavaõ *á mesa*.

30 E seus Escribas d'elles, e os Phariseos murmuravaõ contra seus Discipulos, dizendo: porque comeis e bebeis com publicanos e pecadores?

31 E respondendo Jesus, disselhes: os que estaõ saõs naõ necessitaõ de medico, senaõ os que estaõ enfermos.

32 Naõ vim eu a chamar a os justos, senaõ a os pecadores á conversaõ.

33 Entonces lhe disseraõ elles: porque os Discipulos de Joaõ jejumaõ muytas vezes, e fazem oraçoens, como tambem *os* dos Phariseos; porèm os teus comem e bebem?

34 Mas elle lhes disse: podeis vos outros fazer jejumar a os que estaõ de bodas, em quanto o esposo esta com elles?

35 Porèm dias viráõ, quando o esposo lhes será tirado; *e* entonces naquelles dias jejumaráõ.

36 E dizialhes tambem huã parabola: Ninguem deita remendo de pano novo em vestido velho; d'outra maneira, o novo rompe *a o velho*; e a o velho naõ convem remendo do novo.

37 E ninguem deita vinho novo em odres velhos; d'outra maneira romperá o vinho novo os odres, e derramar-se-ha *o vinho*, e os odres se danaráõ.

38 Mas o vinho novo se ha de deitar em odres novos; e ambos juntamente se conservaõ.

39 E ninguem que beber o velho, quer logo o novo; porque diz: melhor he o velho.

CAPITULO VI.

E ACONTECEO que passou por huns semeados, o segundo Sabbado primeiro, e hiaõ seus Discipulos arrancando espigas, e comendo, esfregando-as com as maõs.

2 E alguns dos Phariseos lhes disseraõ: porque fazeis o que naõ he licito fazer em Sabbados?

3 E respondendo-lhes Jesus, disse: nem ainda isto léstes, *que he* o que fez David, quando teve fome, elle e os que com elle estavaõ?

4 Como entrou na casa de Deus, e tomou e comeo os paẽs da proposiçaõ, e deu tambem a os que estavaõ com elle: os quaes naõ he licito comer, senaõ a sós os Sacerdotes?

5 E dizia-lhes: o Filho do homem até do Sabbado he Senhor.

6 E aconteceo tambem em outro Sabbado que entrou na Synagoga, e ensinava: e estava ali hum homem que tinha a maõ direita seca.

7 E attentavaõ os Escribas e os Phariseos para elle, se em Sabbado *o* curaria: por acharem de que o acusar.

8 Porem bem sabia elle seus pensamentos; e disse a o homem que tinha a mão seca: levanta-te, e pôe-te empé no meyo. E levantando-se elle, pós se empé.

9 Entonces Jesus lhes disse: huã cousa vos hei de perguntar: que he licito em Sabbados? fazer bem, ou fazer mal? salvar huã pessoa, ou matála?

10 E olhando para todos a o redor, disse a o homem: estende tua mão. E elle o fez assi: e foy-lhe a mão restituida sãa como a outra.

11 E ficáraõ cheyos de furor; e praticavaõ juntamente huns com os outros, que fariaõ a Jesus.

12 E aconteceo que naquelles dias se sahio a o monte a orar; e passou a noite orando a Deus.

13 E como já foy de dia, chamou a si a seus Discipulos, e escolheo doze d'elles, a quem tambem chamou Apostolos.

14 *Convèm a saber* a Simaõ, a o qual tambem chamou Pedro, e a André seu irmão; a Jacobo, e a Joaõ; a Philippe, e a Bartholomeo.

15 A Mattheus, e a Thomas; a Jacobo *filho* de Alpheo; e a Simaõ, chamado Zelote.

16 A Judas *irmaõ* de Jacobo, e a Judas Iscariota, o mesmo que foy o trahidor.

17 E descendendo com elles, parou em hum lugar prãmo, e *com elle* a

companha de seus Discipulos, e grande multidaõ de povo de toda Judea, e de Jerusalem, e da costa maritima de Tyro, e de Sidon,

18 Que tinhaõ vindo a o ouvir, e a ser curados de suas enfermidades; como tambem os atormentados de espiritos immundos: e foraõ curados.

19 E toda a companha procurava tocálo; porque sahia d'elle virtude, e curava a todos.

20 E levantando elle os olhos para seus Discipulos, dizia: Bemaventurados vos pobres, porque vosso he o Reyno de Deus.

21 Bemaventurados vos que agora tendes fome, porque sereis fartos. Bemaventurados vos que agora chorais, porque rireis.

22 Bemaventurados sereis quando os homens vos aborrecerem, e quando vos separarem, e vos injuriarem, e regeitarem vosso nome como mao, por amor do Filho do homem.

23 Gozae-vos naquelle dia, e alegrae-vos, porque vedes aqui grande he nos ceos vosso galardaõ; porque assi faziaõ seus paes a os Prophetas.

24 Mas ay de vós outros ricos, porque já tendes vossa consolaçaõ.

25 Ay de vós outros que estais fartos, porque avereis fome. Ay de vós outros que agora rides, porque lamentareis, e chorareis.

26 Ay de vós outros, quando todos os homens de vós outros disserem bem; porque assi faziaõ seus paes a os falsos Prophetas.

27 Mas a vós outros, que *isto* ouvís, digo: amae a vossos inimigos; fazei bem a os que vos aborrecem.

28 Bendizei a os que vos maldizem, e orae polos que vos violentaõ.

29 A o que te ferir em huã face, offerece-lhe tambem a outra; e a o que te tirar a capa, nem a roupeta *lhe* defendas *de tirar*.

30 E a qualquer que te pedir, dá; e a o que te tomar o teu, naõ *lh'o* tornes a pedir.

31 E como vós quereis que vos façaõ os homens, fazei lhes vós outros tambem da mesma maneira.

32 E se amardes a os que vos amaõ, que grado tereis? porque tambem os pecadores amaõ a os que os amaõ.

33 E se fizerdes bem a os que vos fazem bem, que grado tereis? porque tambem os pecadores fazem o mesmo.

34 E se emprestardes a aquelles de quem esperais tornar a receber, que grado tereis? porque tambem os pecadores emprestaõ a os pecadores, pera tornarem a receber outro tanto.

35 Amae pois a vossos inimigos, e fazei bem, e emprestae, sem d'isso nada esperar; e será grande vosso galardaõ, e sereis filhos do Altissimo; porque he benigno *até* para com os ingratos e maos.

36 Sede pois misericordiosos, como tambem vosso Pae he misericordioso.

37 E naõ julgueis, e naõ sereis julgados; naõ condeneis, e naõ sereis condenados; soltae, e soltar-vos-haõ.

38 Dae, e ser-vos-ha dado: medida boa, recalcada, sacudida, e trasbordando vos daráõ em vosso regaço: porque com a mesma medida que medirdes vos tornaráõ a medir.

39 E dizia-lhes huã parabola: Pode por ventura o cego guiar a o cego? naõ cairáõ ambos na cava?

40 Naõ he o discipulo sobre seu mestre; mas qualquer será perfeito, *que for* como seu mestre.

41 E porque attentas tu para o argueiro que está no olho de teu irmaõ; e a trave que está em teu proprio olho naõ enxergas?

42 Ou como podes dizer a teu irmaõ: irmaõ, deixa-me tirar o argueiro que está em teu olho, naõ attentando tu mesmo para a trave que está em teu olho? hypocrita, tira primeiro fora a trave de teu olho, e entonces attentarás em tirar o argueiro que está no olho de teu irmaõ.

43 Porque naõ he boa a arvore que dá mao fruito, nem má a arvore que dá bom fruito.

44 Porque cada arvore se conhece por seu proprio fruito: que naõ colhem figos dos espinheiros, nem vendimaõ uvas dos abrolhos.

45 O bom homem do bom thesouro de seu coraçaõ tira o bem; e o mao homem do mao thesouro de seu coraçaõ tira o mal; porque da abundancia do coraçaõ falla sua boca.

46 E porque me chamais Senhor, Senhor, e naõ fazeis o que digo?

47 Qualquer que vem a my, e ouve minhas palavras, e as faz; eu vos mostrarei a quem he semelhante.

48 Semelhante he a o homem que edificou huã casa, e cavou, e abrio bem fundo, e pós o fundamento sobre penha; e vindo a enchente, deu a corrente com impeto naquella casa, e naõ a poude abalar, porque estava fundada sobre penha.

49 Mas o que as ouvir, e *as* naõ fizer, semelhante he a o homem que edificou *sua* casa sobre terra sem fundamento, na qual a corrente deu com impeto, e logo cahio; e foy grande a caida d'aquella casa.

CAPITULO VII.

E DESPOIS de acabar todas suas palavras em ouvidos do povo, entrou em Capernaum.

2 E estando o servo de hum certo Centuriaõ, a quem muyto estimava, enfermo, hia-se já morrendo.

3 E como ouvio de Jesus, envioulhe os Anciaõs dos Judeos, rogandolhe que viesse, e curasse a seu servo.

4 E vindo elles a Jesus, rogáraõ lhe encarecidamente, dizendo: que he digno de lhe concederes isto.

5 Porque ama a nossa naçaõ, e elle mesmo nos edificou a Synagoga.

6 E foy Jesus com elles: mas como já naõ estivesse longe da casa, mandoulhe o Centuriaõ *huns* amigos, dizendolhe: Senhor, naõ tomes trabalho, que naõ sou digno que entres debaixo de meu telhado.

7 Poloque nem ainda me tive por digno de vir a ty; mas dize huã *só* palavra, e meu criado sarará.

8 Porque tambem eu sou homem sugeito á potestade *de outros*, que tenho de baixo de my soldados, e digo a este: vae, e vai; e a outro, vem, e vem; e a meu servo, faze isto, e fálo.

9 E ouvindo Jesus isto, maravilhou-se d'elle; e virando-se, disse à companha que o seguia: digo-vos, *que* nem ainda em Israël tenho achado tanta fé.

10 E tormando-se para casa os que foraõ enviados, acháraõ saõ a o servo enfermo.

11 E aconteceo o *dia* seguinte, que hia a huã cidade chamada Nain, e hiaõ com elle muytos de seus Discipulos, e grande companha.

12 E como chegou perto da porta da cidade, eis que levavaõ hum defunto, filho unigenito de sua mae, que *era* viuva: e *avia* com ella grande companha da cidade.

13 E vendo-a o Senhor, moveo-se a intima compaixaõ d'ella, e disse lhe: naõ chores.

14 E chegando-se, tocou a tumba; (e os que a levavaõ paráraõ) e disse: Mancebo, a ty te digo, levanta-te.

15 E o defunto se assentou, e começou a fallar: e deu-o a sua mae.

16 E tomou temor a todos, e glorificavaõ a Deus, dizendo: grande Propheta se levantou entre nós, e Deus visitou a seu povo.

17 E sahio esta fama d'elle por toda Judea, e por toda a terra do redor.

18 E os Discipulos de Joaõ lhe denunciaraõ todas estas cousas.

19 E chamando Joaõ a certos dous de seus Discipulos, mandou-os a Jesus, dizendo: es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

20 E como aquelles varoens viéraõ a elle, disseraõ: Joaõ o Bautista nos mandou a ty, dizendo: es tu aquelle que avia de vir, ou esperamos a outro?

21 E na mesma hora curou a muytos de enfermidades, e males, e espiritos maos, e a muytos cegos deu a vista.

22 E respondendo Jesus, disselhes: Ide, e renunciae a Joaõ as cousas que tendes visto e ouvido, *convèm a saber*, que os cegos veem, os mancos andaõ, os leprosos saõ limpos, os surdos ouvem, os mortos resuscitaõ, *e* a os pobres se denuncia o Euangelho.

23 E bemaventurado aquelle que em my se naõ escandalizar.

24 E como se foraõ os mensageiros de Joaõ, começou a dizer de Joaõ a as companhas: que saistes a ver a o deserto? alguã cana, que do vento he abalada?

25 Mas que saistes a ver? algum homem vestido de vestidos brandos? eis que os que com preciosos vestidos, e em delicias andaõ, nos paços Reaes estaõ?

26 Mas que saistes a ver? algum Propheta? tambem vos digo, e muyto mais que Propheta.

27 Este he aquelle, de quem escrito está: Eis que envio a meu Anjo diante de tua face, o qual aparelhará teu caminho diante de ty.

28 Porque eu vos digo, que entre os nacidos de mulheres naõ ha mayor Propheta que Joaõ o Bautista; mas o menor em o Reyno dos ceos he mayor que elle.

29 E ouvindo-o todo o povo, e os publicanos, que com o bautismo de Joaõ foraõ bautizados, justificáraõ a Deus.

30 Mas os Phariseos e os Doutores da Ley regeitaraõ o conselho de Deus contra si mesmos, naõ sendo bautizados d'elle.

31 E disse o Senhor: a quem pois compararei os homens d'esta geraçaõ? e a quem semelhantes saõ?

32 Semelhantes saõ a os rapazes, assentados na praça, e huns a os outros clamaõ, e dizem: Tangèmos-vos com frautas, e naõ balhastes; cantàmos-vos lamentaçoens, e naõ chorastes.

33 Porque veyo Joaõ o Bautista, que nem comia paõ, nem bebia vinho, e dizeis: Demonio tem.

34 Veyo o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: Vedes aqui hum homem comilaõ, e bebedor de vinho, amigo de publicanos e de pecadores.

35 Mas foy a sabedoria justificada de todos seus filhos.

36 E rogoulhe hum dos Phariseos que comesse com elle; e entrando em casa do Phariseo, assentouse *á mesa.*

37 E eis huã mulher, que na cidade era pecadora, entendendo que estava *á mesa* em casa do Phariseo, trouxe hum vaso de alabastro de unguento.

38 E estando de tras a seus pés, começou chorando a regar-lhe os pés com lagrimas; e alimpava-lh'os com os cabellos de sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e ungia-lh'os com o unguento.

39 E como *isto* vio o Phariseo que o tinha convidado, fallava com sigo, dizendo: se este fôra Propheta, bem soubéra quem e qual he a mulher que o toca: porque pecadora he.

40 E respondendo Jesus, disselhe: Simaõ, huã cousa tenho que te dizer; e elle disse: dize-a Mestre.

41 Disse *Jesus:* Hum certo acredor tinha dous devedores; o hum *lhe* devia quinhentos dinheiros, e o outro cincoenta.

42 E naõ tendo elles com que pagar, quitou lhes *a divida* a ambos. Dize pois, qual d'estes o amará mais?

43 E respondendo Simaõ, disse: Para my tenho que aquelle a quem mais quitou. E elle lhe disse: *Bem e* direitamente julgaste.

44 E virando-se para a mulher, disse a Simaõ: Ves tu esta mulher? em tua casa entrei, e agoa a os pés me naõ déste, e esta os pés com lagrimas me regou, e com os cabellos de sua cabeça *m'os* alimpou.

45 Beijo me naõ déste; e esta, désde que entrou, naõ cessou de me beijar os pés.

46 A cabeça com oleo me naõ ungiste, e esta os pés com unguento me ungio.

47 Polo que te digo, que seus muytos pecados *lhe* saõ perdoados, porque muyto amou: mas a o que pouco se perdoa, pouco ama.

48 E a ella lhe disse: Teus pecados *te* saõ perdoados.

49 E os que juntamente *á mesa* estavaõ assentados começáraõ a dizer entre si: quem he este, que tambem perdoa pecados?

50 E disse á mulher: tua fé te salvou; vae-te em paz.

CAPITULO VIII.

E ACONTECEO despois d'isto, que andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea, prégando e denunciando o Euangelho do Reyno de Deus: e os doze *estavaõ* com elle.

2 E *tambem* alguãs mulheres que aviaõ sido curadas de espiritos malinos, e de enfermidades; *convèm a saber,* Maria, chamada Magdalena, da qual sairaõ sete Demonios;

3 E Joanna a mulher de Chusas, Procurador de Herodes; e Susanna, e outras muytas, que lhe serviaõ com suas fazendas.

4 E ajuntando-se huã grande companha, e vindo a elle de todas as cidades, disse por parabola:

5 Sahio hum semeador a semear sua semente: e semeando elle, cahio

huã *parte* junto a o caminho, e foy pisada, e as aves do ceo a coméraõ.

6 E outra *parte* cahio sobre pedra; e nacida secou-se, porquanto naõ tinha humidade.

7 E outra *parte* cahio entre espinhos, e nacendo os espinhos juntamente, a affogáraõ.

8 E outra *parte* cahio em boa terra, e nacida deu fruito a cento por hum. Dizendo elle estas cousas, clamava: quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

9 E seus Discipulos lhe perguntáraõ, dizendo: que parabola he esta?

10 E disse elle: a vos-outros vos he dado entender os mysterios do Reyno de Deus; mas a os outros por parabolas, peraque vendo naõ vejaõ, e ouvindo naõ entendaõ.

11 Esta he pois a parabola: a semente he a palavra de Deus.

12 E os de junto a o caminho, estes saõ os que ouvem; despois vem o Diabo, e tira lhes a palavra do coraçaõ, para que crendo se naõ salvem.

13 E os de sobre pedra, estes saõ os que ouvindo, recebem a palavra com gozo, e estes naõ tem raiz, que por hum tempo creem, e a o tempo da tentaçaõ se desviaõ.

14 E o que cahio entre espinhos, estes saõ os que ouviraõ, e idos, se affogaõ com os cuydados, e riquezas, e deleites da vida, e naõ daõ *fruito* em perfeiçaõ.

15 E o que *cahio* em boa terra, estes saõ os que ouvindo a palavra, a retèm em hum honesto e bom coraçaõ, e daõ fruito em perseverança.

16 E ninguem, acendendo a candea, a cobre com algum vaso, ou a pôe debaixo da cama; mas pôe-a no candieiro, pera que os que entraõ vejaõ a luz.

17 Porque naõ ha cousa oculta, que naõ aja de ser manifesta; nem cousa escondida, que se naõ aja de saber, e vir á luz.

18 Olhae pois como ouvis: porque a qualquer que tiver, lhe será dado; e a qualquer que naõ tiver, até o que lhe parece que tem, lhe será tirado.

19 E vièraõ a elle sua mae, e *seus* irmaõs, e naõ podiaõ chegar a elle por causa da companha.

20 E foylhe denunciado *por alguns*, dizendo: tua mae, e teus irmaõs estaõ fóra, que te querem ver.

21 Porèm respondendo elle, disselhes: minha mae e meus irmaõs saõ aquelles, que ouvem a palavra de Deus, e a fazem.

22 E aconteceo hum d'aquelles dias, que entrou em hum barco, *elle* e seus Discipulos; e disselhes: passemos da outra banda do lago. E partiraõ-se.

23 E navegando elles, adormeceo-se: e descendeo huã tempestade de vento no lago, e enchiaõ se *de agoa*, e perigavaõ.

24 E chegando-se a elle, o despertáraõ, dizendo: Mestre, Mestre, que perecemos. E levantando-se elle, reprendeo a o vento, e as ondas da agoa; e cessáraõ, e fez-se bonança.

25 *E* disselhes: que de vossa fé? mas temendo elles, maravilharaõ-se, dizendo huns a os outros: e quem he este? que até a os ventos, e á agoa manda, e lhe obedecem?

26 E navegáraõ para a terra dos Gadarenos, que está de fronte de Galilea.

27 E saindo elle á terra, veyo-lhe da cidade a o encontro hum homem, que já de muytos tempos a tras tinha Demonios, e naõ andava vestido, e naõ parava em casa nenhuã, senaõ pelas sepulturas.

28 E vendo a Jesus, e exclamando, prostrou-se diante d'elle, e disse com grande voz: que tenho eu com tigo, Jesus, Filho do Deus Altissimo? peçote que me naõ atormentes.

29 Porque mandava a o espirito immundo que sahisse d'aquelle homem; porque já de muytos tempos a tras o arrebatava. E guardavaõ-o preso com cadeas e grilhoens; mas quebrando elle as prisoens, era empuxado do Demonio a os desertos.

30 E perguntoulhe Jesus, dizendo: qual he teu nome? e elle disse: Legiaõ; porque muytos Demonios tinhaõ entrado nelle.

31 E rogavaõ-lhe, que os naõ mandasse ir para o abysmo.

32 E avia ali huã manada de muytos porcos, que pascia no monte; e rogáraõ-lhe que lhes concedesse entrar nelles: e concedeo-lh'o.

33 E saidos os Demonios d'aquelle homem, entráraõ nos porcos; e a manada se arrojou de hum despenhadeiro no lago, e affogou-se.

34 E vendo os que os pasciaõ o que acontecéra, fugiraõ: e indo, o denunciáraõ na cidade, e nos campos.

35 E sairaõ a ver o que acontecéra, e vieraõ a Jesus; e acháraõ a o homem, do qual aviaõ saido os Demonios, vestido e em seu siso, assentado a os pés de Jesus; e temêraõ.

36 E contaraõ lhes tambem os que o tinhaõ visto, como aquelle endemoninhado avia sido salvo.

37 E toda a multidaõ da terra dos Gadarenos, a o redor, lhe rogáraõ que se retirasse d'elles; porque grande temor os tinha tomado. E entrando elle no barco, tornou-se.

38 E aquelle homem, do qual aviaõ saido os Demonios, lhe rogou que podesse estar com elle: mas Jesus o despedio, dizendo:

39 Torna-te para tua casa, e conta quam grandes cousas Deus te fez. E elle se foy apregoando por toda a cidade, quam grandes cousas Jesus lhe tinha feito.

40 E aconteceo que tornando Jesus, a companha o recebeo; porque todos o estavaõ esperando.

41 E eis que veyo hum varaõ, cujo nome era Jairo, e era Principe da Synagoga, e derribando-se a os pees de Jesus, rogavalhe que entrasse em sua casa.

42 Porque tinha huã filha unica, como de doze annos, e estava á morte. E indo elle, apertavaõ-o as companhas.

43 E huã mulher que tinha hum fluxo de sangue, doze annos avia, a qual já com medicos gastado tinha todo seu alimento, e de nenhum poděra ser curada,

44 Chegando-se a elle por de tras, tocou a borda de seu vestido; e logo estancou o fluxo de seu sangue.

45 E disse Jesus: quem he o que me tocou? e negando todos, disse Pedro e os que com elle estavaõ: Mestre, as companhas te apertaõ e oprimem, e dizes: quem he o que me tocou?

46 E disse Jesus: alguem me tocou; porque bem conheci que de my sahio virtude.

47 Vendo a mulher entonces que naõ se lhe ocultava, veyo tremendo, e postrando-se diante d'elle, declaroulhe diante de todo o povo a causa porque o avia tocado, e como logo sarára.

48 E elle lhe disse; tem bom animo filha, tua fé te salvou; vae em paz.

49 Estando elle ainda fallando, veyo hum do Principe da Synagoga, dizendo-lhe: tua filha he já morta, naõ molestes a o Mestre.

50 Porèm ouvindo-o Jesus, respondeolhe, dizendo: naõ temas; créssómente, e será salva.

51 E entrando em casa, a ninguem deixou entrar, senaõ a Pedro, e a Jacobo, e a Joaõ, e a o pae, e á mae da menina.

52 E choravaõ todos, e pranteavaõ a ella: e elle disse: naõ choreis, naõ he morta, mas dorme.

53 E riaõ-se d'elle, bem sabendo que estava morta.

54 Porèm lançando-os elle a todos fora, e travando-a da maõ, clamou, dizendo: levanta-te menina.

55 E tornou seu espirito, e logo se levantou: e mandou que lhe déssem de comer.

56 E seus paes se espantavaõ, e elle lhes mandou que a ninguem dissessem o que avia sucedido.

CAPITULO IX.

E CONVOCANDO seus doze Discipulos, deulhes virtude e poder sobre todos os Demonios, e para curarem enfermidades.

2 E mandou-os a prégar o Reyno de Deus, e a curar a os enfermos.

3 E disselhes: naõ tomeis nada com vosco para o caminho, nem bordoens, nem alforge, nem paõ, nem dinheiro, nem tenhais dous vestidos.

4 E em qualquer casa que entrardes, ficae ali, e sahi d'ali.

5 E quaesquer que vos naõ receberem, saindo-vos d'aquella cidade, até o pó sacudi de vossos pés, em testimunho contra elles.

6 E saindo elles, passavaõ por todas as aldeas, denunciando o Euangelho, e curando *a os enfermos* em todas as partes.

7 E ouvia Herodes o Tetracha todas as cousas, que fazia; e estava em duvida, porquanto alguns diziaõ que Joaõ resuscitára dos mortos.

8 E outros, que Elias avia aparecido; e outros, que algum Propheta dos antigos avia resuscitado.

9 E disse Herodes: a Joaõ eu o degolei; quem pois he este, de quem taes cousas ouço? e procurava vêlo.

10 E tornados os Apostolos, contaraõ-lhe todas as cousas que tinhaõ feito. E tomando-os com sigo, retirouse á parte a hum lugar deserto da cidade, chamado Bethsaida.

11 E entendendo-*o* as companhas, o seguiraõ; e elle as recebeo, e lhes fallava do Reyno de Deus; e curava a os que de cura necessitavaõ.

12 E já o dia começava a declinar; e chegando-se o elle as doze, disséraõlhe: despede a companha, pera que indo a os lugares e aldeas do redor, se agasalhem, e achem que comer; porque aqui estamos em lugar deserto.

13 Porèm elle lhes disse: daelhes vósoutros de comer. E elles disseraõ: naõ temos mais que cinco paens, e dous peixes; salvo irmos nós *mesmos* a comprar de comer para todo este povo.

14 Porque avia ali quasi cinco mil homens. Entonces disse a seus Discipulos: fazei-os assentar por ranchos, de cincoenta em cincoenta.

15 E fizeraõ-o assi, e *os* fizeraõ a todos assentar.

16 E tomando os cinco paens, e os dous peixes, e olhando para o ceo, benzeo-os, e partio-os, e deu-os a seus Discipulos, pera *os* pôrem diante da companha.

17 E coméraõ todos, e fartáraõ-se; e levantáraõ, do que lhes sobejou dos pedaços, doze cestos.

18 E aconteceo que, estando elle só orando, estavaõ com elle os Discipulos; e perguntoulhes, dizendo: quem dizem as companhas que eu sou?

19 E respondendo elles, disséraõ: *alguns*, Joaõ o Bautista; e outros, Elias; e outros, que algum Propheta dos antigos resuscitou.

20 E disselhes: e vosoutros, quem dizeis que eu sou? e respondendo Pedro, disse: o Christo de Deus.

21 E ameaçando-os elle, mandoulhes que a ninguem o dissessem:

22 Dizendo: necessario he que o Filho do homem padeça muytas couses, e seja reprovado dos Anciaõs, e dos Principes dos Sacerdotes, e dos Escribas; e seja morto, e resuscitado a o terceiro dia.

23 E dizia a todos: se alguem quer vir após my, negue-se a si mesmo, e tomecada dia sua cruz, e siga-me.

24 Porque qualquer que quiser salvar sua vida, perdélahá; porèm qualquer que por amor de my perder sua vida, esse a salvará.

25 Porque, que aproveita a o homem, grangear todo o mundo, perdendo-se a si mesmo, ou *de si* padecendo dano?

26 Porque qualquer que de my, e de minhas palavras se envergonhar, do tal se envergonhará o Filho do homem, quando vier em sua gloria, e *em a* do Pae, e dos sanctos Anjos.

27 E digo-vos em verdade, que alguns ha dos que aqui estaõ, que naõ gostaráõ a morte até que vejaõ o Reyno de Deus.

28 E aconteceo que quasi oito dias despois d'estas palavras, tomou com sigo a Pedro, e a Joaõ, e a Jacobo, e subio a o monte a orar.

29 E estando elle orando, a aparencia de seu rosto se transfigurou, e seu vestido *ficou* branco *e* muy resplandecente.

30 E eis que dous varoens estavaõ fallando com elle, que eraõ Moyses e Elias.

31 Os quaes aparecéraõ em gloria, e fallavaõ *de* sua saida, a qual avia de cumprir em Jerusalem.

32 E Pedro e os que *estavaõ* com elle estavaõ carregados de sono; e como despertáraõ, viraõ sua gloria, e a aquelles dous varoens que estavaõ com elle.

33 E aconteceo que apartando-se elles d'elle, disse Pedro a Jesus: Mestre, bom he estarmos nós aqui, e façamos tres cabanas, para ty huã, e para Moyses huã, e huã para Elias: naõ sabendo o que dizia.

34 E dizendo elle isto, veyo huã nuvem que com sua sombra os co-

brio; e temeraõ, indo elles entrando na nuvem.

35 E veyo hua voz da nuvem, que dizia: Este he o meu amado Filho: a elle ouvi.

36 E dada aquella voz, Jesus foy achado só: e elles se caláraõ, e por aquelles dias naõ contáraõ a ninguem nada do que tinhaõ visto.

37 E aconteceo o dia seguinte, que descendendo elles do monte, lhe sahio huã grande companha a o encontro.

38 E eis que hum homem da companha clamou, dizendo: Mestre, peço-te que vejas a meu filho, que tenho unigenito.

39 E eis aqui hum espirito o toma, e de repente clama, e o despedaça até *pela boca* escumar, e apenas se aparta d'elle quebrantando-o.

40 E roguei a teus Discipulos que *lh'o* lançassem fora, e naõ podèraõ.

41 E respondendo Jesus, disse: ó geraçaõ incredula e perversa, até quando estarei ainda com vosco, e vos sofrerei? traze aqui teu filho.

42 E como ainda vinha chegando, o Demonio o desconjuntou, e despedaçou; mas Jesus reprendeo a o espirito immundo, e curou a o menino, e tornou-o a seu pae.

43 E todos se espantavaõ pola magnificencia de Deus. E maravilhando-se todos de todas as cousas que Jesus fazia; disse a seus Discipulos:

44 Ponde vósoutros em vossos ouvidos estas palavras; porque o Filho do homem será entregue em maõs dos homens.

45 Mas elles naõ entendiaõ esta palavra, e era-lhes encuberta, assi que a naõ comprendiaõ: e temiaõ perguntar-lhe acerca d'esta palavra.

46 E levantou-se entre elles huã conferencia, a saber, qual d'elles seria o mayor?

47 Mas vendo Jesus o pensamento de seus coraçoes, tomou a hum menino, e pôlo a par de si.

48 E disselhes: qualquer que receber este menino em meu nome, a my me recebe; e qualquer que a my me receber, recebe a o que me enviou: porque o que entre todos vósoutros for o menor, esse será o grande.

49 E respondendo Joaõ, disse: Mestre, temos visto a hum, que em teu nome lançava fora a os Demonios, e defendemos lh'o, porque com nosco *te* naõ segue.

50 E Jesus lhe disse: naõ lh'o defendais, porque quem naõ he contra nós, por nós he.

51 E aconteceo que, cumprindo-se os dias de sua assumpçaõ, endereçou seu rosto a ir a Jerusalem.

52 E mandou mensageiros diante de sua face; e indo elles entráraõ em huã aldea de Samaritanos, pera *ali* lhe prepararem *pousada*.

53 E naõ o recebéraõ; porquanto seu rosto era *como de quem* hia a Jerusalem.

54 E vendo seus Discipulos, Jacobo e Joaõ, *isto*, disseraõ: Senhor, queres que digamos que descenda fogo do ceo e os consuma, como tambem Elias fez?

55 Porèm virando-se elle, reprendeo-os, e disse: vósoutros naõ sabeis de que espirito sois.

56 Porque o Filho do homem naõ veyo a destruir as almas dos homens, mas a salválas. E foraõ-se a outra aldea.

57 E aconteceo que, indo elles pelo caminho, lhe disse hum: Senhor, aonde quer que fores te seguirei.

58 E disselhe Jesus: as raposas tem covis, e as aves do ceo ninhos; mas o Filho do homem naõ tem aonde recline a cabeça.

59 E disse a outro: Segue-me. Porèm elle disse: Senhor, deixa-me que vá, e enterre primeiro a meu pae.

60 Mas Jesus lhe disse: Deixa a os mortos enterrar a seus mortos; porèm tu vae, e denuncia o Reyno de Deus.

61 E disse tambem outro: Senhor, eu te seguirei; mas deixa-me despedir primeiro dos que estaõ em minha casa.

62 E Jesus lhe disse: ninguem que lançar sua maõ do arado, e olhar para tras, he abil para o Reyno de Deus.

CAPITULO X.

E DESPOIS d'isto ordenou o Senhor ainda outros settenta, e mandou-os de dous em dous diante de sua face, a toda cidade e lugar, aonde elle avia de vir.

2 E dizia-lhes: grande he em verdade a sega, mas os obreiros saõ poucos; portanto rogae a o Senhor da sega que empuxe obreiros a sua sega.

3 Andae; vedes aqui vos mando como a cordeiros em meyo dos lobos.

4 Naõ leveis bolsa, nem alforge, nem alparcas; e a ninguem saudeis pelo caminho.

5 E em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: Paz *seja* nesta casa.

6 E se ali ouver algum filho de paz, vossa paz sobre elle repousará; e se naõ, a vós outros se tornará.

7 E na mesma casa vos ficae, comendo, e bebendo do que tiverem: Pois digno he o obreiro de seu salario. Naõ vos passeis de casa em casa.

8 E em qualquer cidade que entrardes, e vos recebérem, comei o que vos poserem diante.

9 E curae os enfermos que nella ouver, e dizei-lhes: chegado he a vósoutros o Reyno de Deus.

10 Mas em qualquer cidade que entrardes e vos naõ recebérem, saindo por suas ruas, dizei:

11 Até o pó que de vossa cidade se nos pegou, sacudimos sobre vósoutros: isto todavia sabei, que já o Reyno de Deus chegado he a vósoutros.

12 E digo-vos, que mais toleravel será naquelle dia para Sodoma, do que para aquella cidade.

13 Ay de ty Chorazin, ay de ty Bethsaida; que se em Tyro e em Sidon foraõ feitas as maravilhas que em vósoutros feitas foraõ, já muyto ha que assentadas em saco e em cinza, se ouveraõ arrependido.

14 Portanto para Tyro e Sidon será mais toleravel em o juizo, do que para vósoutras.

15 E tu Capernaum, que até o ceo estás levantada, até o inferno serás abaixada.

16 Quem a vósoutros ouve, a my me ouve; e quem a vósoutros engeita, a my me engeita; e quem amy me engeita, engeitaa o que me envou.

17 E tornáraõ os setenta com alegria, dizendo: Senhor, até os Demonios se nos sugeitaõ em teu nome.

18 E disselhes: Bem via eu a Satanás, que como rayo cahia do ceo.

19 Vedes aqui vos dou poder pera pisar sobre serpentes e escorpioens, e sobre toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum.

20 Mas naõ vos alegreis de que os espiritos se vos sugeitem; antes muyto mais vos alegrae de que vossos nomes estaõ escritos nos ceos.

21 Naquella hora se alegrou Jesus em espirito, e disse: Graças te dou, ó Pae, Senhor do ceo e da terra, que escondeste estas cousas a os sabios e entendidos, e as revelaste a as crianças; assi he, ó Pae, porque assi foy *tua* boa vontade diante de ty.

22 Todas as cousas me foraõ entregues de meu Pae; e ninguem sabe quem seja o Filho, senaõ o Pae, nem quem seja o Pae, senaõ o Filho; e a quem o Filho o quiser revelar.

23 E virando-se para seus Discipulos, disse-*lhes* à parte: Bemaventurados os olhos que vém o que vos vedes.

24 Porque vos digo, que muytos Prophetas e Reys desejáraõ ver o que vos vedes, e naõ o viraõ; e ouvir o que ouvís, e naõ o ouviraõ.

25 E eis que hum certo Doutor da Ley se levantou, attentando-o, e dizendo: Mestre, que cousa fazendo, herdarei a vida eterna?

26 E elle lhe disse: Que está escrito na Ley? como lés?

27 E respondendo elle disse: amarás a o Senhor teu Deus de todo teu coraçaõ, e de toda tua alma, e de todas tuas forças, e de todo teu entendimento; e a teu proximo como a ty mesmo.

28 E disselhe: Bem respondeste; faze isso, e viverás.

29 Mas querendo-se elle justificar a si mesmo, disse a Jesus: e quem he meu proximo.

30 E respondendo Jesus, disse: Hum homem descendia de Jerusalem a Jericho, e cahio em *maõs de* saltea-

dores, os quaes tambem o despojaraõ, e dando *lhe muytas* pancadas foraõ-se, deixando-o meyo morto.

31 E a caso descendia hum certo Sacerdote pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou de largo.

32 E semelhantemente tambem hum Levita, chegando junto a aquelle lugar, veyo, e vendo-*o* passou de largo.

33 Porem hum certo Samaritano, que hia de caminho, veyo junto a elle, e vendo-o, moveo-se a intima compaixaõ.

34 E chegando-se, atoulhe as feridas, deitando lhe nellas azeite e vinho; e pondo-o sobre sua cavalgadura, levou-o a huã estalagem, e teve cuydado d'elle.

35 E partindo-se a o outro dia, tirou dous dinheiros, e deu-os a o hospede: e disselhe: Tem d'elle cuydado; e tudo o que de mais gastares, quando tornar, t'o pagarei.

36 Quem pois d'estes tres te parece que foy o proximo d'aquelle que cahio em *maõs dos* salteadores?

37 E elle disse: aquelle que com elle usou de misericordia. Poloque Jesus disse: Vae, e faze da mesma maneira.

38 E aconteceo que indo elles caminhando, entrou em huã aldea; e huã certa mulher, por nome Martha, o recebeo em sua casa.

39 E esta tinha huã irmaã, chamada Maria: a qual, assentando-se tambem a os pees de Jesus, ouvia sua palavra.

40 Martha porem andava muy ocupada em muytos serviços: e sobrevindo, disse: Senhor, naõ se te dá de que minha irmaã me deixe servir a my só? dizelhe pois que me ajude.

41 E respondendo Jesus, disselhe: Martha, Martha, cuydadosa e fadigada andas com muytas cousas.

42 Mas huã cousa he necessaria: Porem Maria escolheo a boa parte, a qual lhe naõ será tirada.

CAPITULO XI.

E ACONTECEO que estando elle orando em hum certo lugar, como cessou, lhe disse hum de seus Discipulos: Senhor, ensina-nos a orar, como tambem Joaõ a seus Discipulos ensinou.

2 E elle lhes disse: Quando orardes, dizei: Pae nosso que *estás* nos ceos, sanctificado seja o teu nome: venha o teu Reyno: seja feita a tua vontade, *assi* na terra como no ceo.

3 Dá-nos cadadia nosso paõ quotidiano.

4 E perdoa-nos nossos pecados, pois tambem nos perdoamos a qualquer que nos deve. E naõ nos metas em tentaçaõ; mas livra-nos do mal.

5 Disselhes tambem: Qual de vósoutros terá hum amigo, e a elle irá a meya noite, e lhe dirá: amigo, empresta-me tres paens.

6 Porquanto *hum* amigo meu veyo a my de caminho, e naõ tenho que lhe apresentar.

7 E elle de dentro respondendo, diga: Naõ me dés molestia, já a porta está fechada, e meus filhos estaõ comigo na recamara, naõ posso levantar-me a dar t'os.

8 Digo-vos, que ainda que se naõ levante a lh'os dar, por ser seu amigo; com tudo, por sua importunaçaõ se levantará, e tudo lhe dará quanto ouver mister.

9 E eu vos digo a vósoutros: pedí, e dar-se vos-há: buscae, e achareis: batei, e abrir-se-vos ha.

10 Porque qualquer que pede, recebe; e quem busca, acha; e a quem bate, se lhe abrirá.

11 E que pae, de vósoutros, a quem o filho pedir paõ, lhe dará huã pedra? ou, se tambem peixe, por peixe lhe dará huã serpente?

12 Ou se tambem pedir hum ovo, lhe dará hum escorpiaõ?

13 Pois se vósoutros, sendo maos, sabeis dar boas dadivas a vossos filhos, quanto mais dará *vosso* Pae celestial, o Espirito Sancto, a aquelles que lh'o pedirem?

14 E estava lançando fora a hum Demonio, e era o tal mudo. E aconteceo que, saindo o Demonio, o mudo fallou, e as companhas se maravilháraõ.

15 Porèm alguns d'elles diziaõ: por Beelzebul, Principe dos Demonios, lança fora a os Demonios.

16 E outros, atentando-*o*, pediaó-lhe final do ceo.

17 Mas conhecendo elle seus pensamentos, disselhes: todo Reyno diviso contra si mesmo he assolado, e cae a casa contra si mesma *divisa*.

18 E se tambem Satanás contra si mesmo está diviso, como subsistirá seu Reyno? Porquanto dizeis, que por Beelzebul lança fora a os Demonios.

19 E se eu por Beelzebul lanço fora a os Demonios; vossos filhos por quem os lançaõ? portanto elles seraõ vossos juizes.

20 Mas se eu polo dedo de Deus lanço fora a os Demonios, certamente chegado he a vósoutros o Reyno de Deus.

21 Quando o valente armado guarda seu paço, em paz está *tudo* quanto tem.

22 Mas sobrevindo outro mais valente que elle, e vencendo-o, toma-*lhe* toda sua armadura, em que confiava, e reparte seus despojos.

23 Quem comigo naõ he, contra my he; e quem comigo naõ apanha, derrama.

24 Quando o espirito immundo tem saido do homem, anda por lugares secos, buscando repouso; e naõ *o* achando, diz: tornar-me-hei a minha casa, d'onde sahi.

25 E vindo acha-a barrida e adornada.

26 Entonces vai, e toma com sigo outros sete espiritos peyores que elle, e entrados, habitaõ ali; e saõ do tal homem as cousas derradeiras peyores que as primeiras.

27 E aconteceo que, dizendo elle estas cousas, huã mulher da companha, levantando a voz, lhe disse: Bemaventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que mamaste.

28 Mas elle disse: Antes bemaventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardaõ.

29 E ajuntando-se as companhas, começou a dizer: malina he esta geraçaõ; sinal busca, e sinal lhe naõ será dado, senaõ o sinal de Jonas o Propheta.

30 Porque como Jonas foy sinal para os Ninivitas, assi o será tambem o Filho do homem para esta geraçaõ.

31 A Rainha do Sul se levantará em juizo com os homens d'esta geraçaõ, e os condenará; pois até dos fins da terra veyo a ouvir a sabedoria de Salamaõ: e eis que mais que Salamaõ está aqui.

32 Os homens de Ninive se levantaráõ em juizo com esta geraçaõ, e a condenaraõ; pois com a pregaçaõ de Jonas se convertéraõ: e eisque mais que Jonas está aqui.

33 E ninguem, acendendo a candea, *a* pôe em *lugar* oculto, nem de baixo do alqueire; senaõ no candieiro, paraque os que entrarem, vejaõ a luz.

34 A candea do corpo he o olho. Sendo pois teu olho simple, tambem todo teu corpo será luminoso: pòrem se for mao, tambem *todo* teu corpo será tenebroso.

35 Olha pois que a luz que em ty ha naõ sejaõ escuridades.

36 Assi que sendo teu corpo todo luminoso, naõ tendo parte alguã escura, todo será luminoso, como quando a candea com *seu* resplandor te alumia.

37 E estando elle *ainda* fallando, rogoulhe hum Phariseo que viesse a jantar com elle; e entrando assentou-se *á mesa*.

38 E vendo-o o Phariseo, maravilhou-se, de que naõ se lavára antes de jantar.

39 E o Senhor lhe disse: agora vósoutros os Phariseos, o exterior do copo e do prato alimpais; porèm vosso interior está cheyo de rapina e maldade.

40 Loucos, o que fez o exterior naõ fez tambem o interior?

41 Porèm dae de esmola o que tendes; e eis aqui tudo vos será limpo.

42 Mas ay de vósoutros Phariseos, que dizimais a ortelaã, e a arruda, e toda ortaliça; e pelo juizo e caridade de Deus passais *de largo*. Estas cousas importava fazer, e as outras naõ deixar.

43 Ay de vósoutros Phariseos, que amais os primeiros assentos nas Synagogas, e as saudaçoens nas praças.

44 Ay de vósoutros Escribas e Phariseos hypocritas, que sois como as sepulturas que naõ aparecem, e os homens que sobre ellas andaõ o naõ sabem.

45 E respondendo hum dos Doutores da Ley, disse lhe: Mestre, quando dizes isto tambem afrontas a nósoutros.

46 Porem elle disse: Ay de vósoutros tambem Doutores da Ley, que carregais a os homens com cargas pesadas pera levar; e vós mesmos nem ainda com hum de vossos dedos as *ditas* cargas tocais.

47 Ay de vósoutros, que edificais os sepulcros dos Prophetas, e vossos paes os matáraõ.

48 Bem testificais pois, que tambem consentis nas obras de vossos paes: porque elles os matáraõ, e vósoutros edificais seus sepulcros.

49 Portanto diz tambem a sabedoria de Deus: Prophetas e Apostolos lhes mandarei; e d'elles a *huns* matarãõ, e a *outros* lançarãõ fora:

50 Paraque d'esta geraçaõ seja requerido o sangue de todos os Prophetas, que dés da fundaçaõ do mundo foy derramado:

51 Dés d'o sangue de Abel, até o sangue de Zacharias, que foy morto entre o altar e a casa *de Deus*: assi vos digo, sera d'esta geraçaõ requerido.

52 Ay de vósoutros Doutores da Ley, que tomastes a chave da sapiencia; vós mesmos naõ entrastes, e a os que entravaõ impedistes.

53 E dizendo lhes estas cousas, os Escribas e os Phariseos começáraõ a apertar fortemente, e a o fazer fallar e muytas cousas.

54 Armando-lhe ciladas, e procurando caçar alguã cousa de sua boca, para o poderem acusar.

CAPITULO XII.

AJUNTANDO-se entretanto muytos milhares da companha, tanto que huns a os outros se atropelavaõ, começou a dizer a seus Discipulos: Primeiramente, guardae-vos do fermento dos Phariseos, que he hypocrisia.

2 E nada ha encuberto que naõ ha de ser descuberto; nem oculto que naõ aja de ser sabido.

3 Portanto tudo o que dissestes em trevas á luz será ouvido: e o que fallastes a o ouvido nas recamaras sobre os telhados se pregará.

4 E digo-vos, amigos meus, naõ temais a os que mataõ o corpo, e despois naõ tem mais que possaõ fazer.

5 Mas eu vos mostrarei a quem aveis de temer; temei a aquelle, que despois de matar, *tambem* tem poder pera lançar no inferno: assi vos digo, a este temei.

6 Naõ se vendem cinco passarinhos por dous ceitis? e nem hum d'elles está esquecido diante de Deus.

7 E *ainda* até os cabellos de vossa cabeça todos estaõ contados: naõ temais pois; mais valeis vósoutros que muytos passarinhos.

8 E digo-vos, que todo aquelle que me confessar diante dos homens, tambem o Filho do homem o confessará diante dos Anjos de Deus.

9 Mas quem me negar diante dos homens, será negado diante dos Anjos de Deus.

10 E a todo aquelle que disser palavra *alguã* contra o Filho do homem, serlhe-ha perdoado, mas a o que blasfemar contra o Espirito Sancto, naõ lhe será perdoado.

11 E quando vos trouxerem ás Synagogas: *a* os Magistrados e Potestades, naõ estejais solicitos, como, ou que em defensa *vossa* ajais de dizer, ou que ajais de fallar.

12 Porque na mesma hora vos ensinará o Espirito Sancto o que *vos* convenha fallar.

13 E disse-lhe hum da companha: Mestre, dize a meu irmaõ que reparta comigo a herança.

14 Mas elle lhe disse: Homem, quem me pôs a my por juiz, ou repartidor sobre vós outros?

15 E disse-lhes: olhae, e guardae-vos da avareza; porque naõ consiste a vida de ninguem na abundancia dos bens que possue.

16 E propôs lhes huã parabola, dizendo: a herdade de hum homem rico avia bem fructificado.

17 E arrazoava entre si, dizendo: que farei? que naõ tenho aonde ajuntar meus fruitos.

18 E disse: isto farei; derribarei meus celleiros, e *os* edificarei mayores, a ali ajuntarei toda esta minha novidade, e estes meus bens.

19 E direi a minha alma: Alma, muytos bens tens em deposito, para muytos annos; descança, come, bebe, folga.

20 Porèm Deus lhe disse: Louco, esta noite te pediráõ tua alma; e o que tens aparelhado cujo será?

21 Assi *he* o que para si ajunta thesouros, e naõ he rico em Deus.

22 E disse a seus Discipulos: Por tanto vos digo, naõ estejais solicitos por vossa vida, que comereis; nem polo corpo, que vestireis.

23 Mais he a vida que o sustento, e o corpo que o vestido.

24 Considerae os corvos, que nem semeaõ, nem segaõ; nem tem dispensa, nem celleiro; e Deus os alimenta: quanto mais valeis vósoutros que as aves?

25 E quem de vósoutros pode, com sua solicitidaõ, acrecentar a sua estatura hum côvado?

26 Pois se nem ainda podeis o que he menos, porque estais solicitos polo de mais?

27 Considerae os lirios, como crecem: naõ trabalhaõ, nem fiaõ; e digo-vos, que nem aindá Salamaõ, em toda sua gloria, se *chegou* a vestir como hum d'elles.

28 E se assi veste Deus a erva, que hoje no campo está, e á manhaã no forno he lançada, quanto mais a vósoutros *homens* de pouca fé?

29 Vósoutros pois, naõ pergunteis que ajais de comer, ou que ajais de beber; e naõ andeis enlevados.

30 Porque todas estas cousas, as gentes do mundo as buscaõ; mas vosso Pae sabe que aveis mister estas cousas.

31 Mas buscae o Reyno de Deus, e todas estas cousas vos seráõ acrecentadas.

32 Naõ temas, ó pequeno rebanho; porque a vosso Pae agradou de a vósoutros dar o Reyno.

33 Vendei o que tendes, e dae esmola. Fazei-vos bolsas que naõ se envelheçaõ; thesouro nos ceos que nunca desfaleça; aonde ladraõ naõ chega, nem traça nada gasta.

34 Porque aonde estiver vosso thesouro, ali estará tambem vosso coraçaõ.

35 Estejaõ cingidos vossos lombos, e acesas as candeas.

36 E sede vósoutros semelhantes a os homens, que esperaõ a seu Senhor quando das bodas ha de tornar; peraque quando vier, e bater, logo abrir lhe possaõ.

37 Bemaventurados aquelles servos, os quaes, quando o Senhor vier, *os* achar vigiando: em verdade vos digo que se cingirá, e os fara assentar *á mesa*, e chegando-se os servirá.

38 E ainda que venha á segunda vigia; e *ainda que* venha á terceira vigia, e assi *os* achar, bemaventurados saõ os taes servos.

39 Isto porèm sabei, que se o pae de familias soubesse a que hora o ladraõ avia de vir, vigiaria, e naõ deixaria minar sua casa.

40 Vósoutros pois tambem estae apercebidos; porque á hora que naõ imaginais virá o Filho do homem.

41 E Pedro lhe disse: Senhor, dizes tu esta parabola a nósoutros, ou tambem a todos?

42 E disse o Senhor: Qual he pois o mórdomo fiel e prudente, a quem o Senhor posèr sobre seus servos, pera que a tempo *lhes* dé raçaõ?

43 Bemaventurado aquelle servo a o qual, quando seu Senhor vier, o achar assi fazendo.

44 Em verdade vos digo, que sobre todos seus bens o porá.

45 Mas se aquelle servo em seu coraçaõ disser: meu Senhor tarda em vir; e a os criados e criadas começar a espanquear, e a comer, e a beber, e a se emborrachar;

46 Virá o Senhor d'aquelle servo, o dia que elle o naõ espera, e á hora que elle naõ sabe; e separalohá, e porá sua parte com os desleaes.

47 E o servo que soube a vontade de seu Senhor, e naõ *se* apercebeo, nem fez conforme a sua vontade, com muytas *pancadas* será espanqueado.

48 Mas o que *a* naõ soube, e fez *cousas* dignas de pancadas, com poucas *pancadas* será espanqueado. E a qualquer que muyto for dado, muyto se lhe pedirá, e a o que muyto se lhe confiou, muyto mais lhe pediráõ.

49 Vim a lançar fogo na terra; e que *mais* quero, se já esta aceso?

50 Porèm de hum bautismo me importa ser bautizado; e como me angustio até que se venha a cumprir!

51 Cuidais vósoutros que vim a dar paz à terra? naõ, vos digo; porèm antes dissensaõ.

52 Porque d'aqui em diante estaráõ cinco divisos em huã casa, tres contra dous, e dous contra tres.

53 O pae estará diviso contra o filho, e o filho contra o pae: a mae contra a filha, e a filha contra a mae: a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra.

54 E dizia tambem a as companhas: Quando vedes a nuvem que vem do occidente, logo dizeis: lá vem chuva; e assi sucede.

55 E quando sopra o sul, dizeis: calma averá, e *assi* sucede.

56 Hypocritas, sabeis examinar a face de terra e do ceo: e este tempo como naõ *o* examinais?

57 E porque tambem de vósoutros mesmos naõ julgais o que justo hè?

58 Pois quando com teu adversario vas a o Magistrado, procura de d'elle te livrares no caminho, porque por ventura te naõ leve a o Juiz, e o Juiz te entregue a o meirinho, e o meirinho te lance em prisaõ.

59 Digo-te, que d'ali naõ sairás, até que naõ pagues o derradeiro ceitil.

CAPITULO XIII.

E NAQUELLE mesmo tempo estavaõ ali presentes alguns, que lhe contavaõ *acerca* dos Galileos, cujo sangue Pilatos com seus sacrificios misturára.

2 E respondendo Jesus, disselhes: cuidais vósoutros que estes Galileos ajaõ sido mais pecadores que todos os *de mais* Galileos, por tal padecido averem?

3 Naõ, vos digo; antes se vos naõ arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

4 Ou aquelles dez-oito, sobre os quaes a torre em Siloé cahio, e os matou; cuidais que mais culpados fossem que todos quantos homens em Jerusalem habitaõ?

5 Naõ, vos digo; antes se vos naõ arrependerdes, todos semelhantemente perecereis.

6 E dizia esta parabola: Tinha hum certo *homem* prantada huã figueira em sua vinha, e veyo a ella a buscar fruito, e naõ *o* achou.

7 E disse a o vinheiro: Vés aqui tres annos ha, que venho a buscar fruito a esta figueira, e naõ *o* acho: corta-a, porque ainda ocupa inutilmente a terra?

8 E respondendo elle, disselhe: Senhor, deixa-a *ainda* este anno, até que eu a escave, e a esterque:

9 E se der fruito, *deixa-a ficar*; quando naõ, cortálahás despois.

10 E ensinava em huã das Synagogas hum Sabbado.

11 E eis que estava ali huã mulher, que avia dez-oito annos que tinha hum espirito de enfermidade; e andava curcovada, e em maneira nenhuã se podia endireitar.

12 E vendo-a Jesus, chamou-a a si, e disselhe: Mulher, livre estás de tua enfermidade.

13 E pôs as maõs sobre ella, e logo se tornou a endireitar, e glorificava a Deus.

14 E respondendo o Principe da Synagoga, indignado de que Jesus tinha curado em Sabbado, disse á companha: seis dias ha em que obrar he mister: nestes pois vinde a ser curados, e naõ em dia de Sabbado.

15 Porèm o Senhor lhe respondeo, e disse: Hypocrita. naõ desata em Sabbado cadahum de vósoutros seu boy, ou *seu* asno da manjadoura, e o leva a dar de beber?

16 E naõ convinha soltar d'esta liadura em dia de Sabbado a esta, que he filha de Abraham, a qual, eis que Satanás a avia liado já dez-oito annos ha?

17 E dizendo elle estas cousas, todos seus adversarios se confundiaõ; e todo o povo se alegrava de todas as gloriosas cousas que por elle eraõ feitas.

18 E dizia; a que he semelhante o Reyno de Deus? e a que o compararei?

19 Semelhante he a o graõ da mostarda, que tomando-o o homem, o lançou em sua horta; e creceo, e fez-se arvore grande, e as aves dos ceos em suas ramas se aninharaõ.

20 E disse outra vez: a que compararei o Reyno de Deus?

21 Semelhante he a o formento, que tomando o a mulher, o escondeo em tres medidas de farinha, até tudo levedar-se.

22 E andava de cidade em cidade, e de aldea em aldea ensinando, e caminhando para Jerusalem.

23 E disselhe hum: Senhor, saõ tambem poucos os que se salvaõ? e elle lhes disse:

24 Trabalhae por entrar pela porta estreita: porque eu vos digo, *que* muytos procuraráõ entrar, e naõ poderáõ.

25 *A saber* desde que o pae de familias se levantar, e cerrar a porta, e começardes a estar de fora, e bater á porta, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; e respondendo elle, vos disser: naõ vos conheço, *nem sei* d'onde sejais:

26 Entonces começareis a dizer: em tua presença avemos comido e bebido, e em nossas ruas tens ensinado.

27 E elle dirá: Digo vos que naõ vos conheço, *nem sei* d'onde sejais: apartae-vos de my, vos todos os obradores de iniquidade.

28 Ali sera o choro, e o ranger de dentes, quando virdes a Abraham, e a Isaac, e a Jacob, e a todos os Prophetas no Reyno de Deus; porèm a vósoutros lançados fora.

29 E viraõ do oriente, e do occidente, e do norte, e do sul, e assentarsehaõ *á mesa* no Reyno de Deus.

30 E eis aqui que derradeiros ha que seráõ primeiros, e primeiros ha que seráõ derradeiros.

31 Aquelle mesmo dia chegáraõ huns Phariseos, dizendolhe: sae-te, e vae-te d'aqui; porque Herodes te quer matar.

32 E disselhes: Ide, e dizei à aquella raposa: eis aqui lanço fora Demonios, e effeituo curas hoje e á manhaã, e a o terceiro *dia* sou consumado.

33 Porèm importa que hoje, e á manhaã, e o *dia* seguinte caminhe: porque naõ sucede que morra algum Propheta fora de Jerusalem.

34 Jerusalem, Jerusalem, que matas a os Prophetas, e apedrejas a os que te saõ enviados; quantas vezes quis eu ajuntar teus filhos, como a galinha seus pintaõs debaixo de suas asas, e naõ quisestes?

35 Eis aqui vossa casa se vos deixa deserta. E digo-vos em verdade, que naõ me vereis atè que venha *o tempo* quando digais: bendito aquelle que vem em o nome do Senhor.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO que, entrando elle hum Sabbado a comer paõ em casa de hum dos Principes dos Phariseos, elles o estavaõ espiando.

2 E eis que hum certo homem hydropico estava ali diante d'elle.

3 E respondendo Jesus, fallou a os Doutores da Ley, e a os Phariseos, dizendo: he licito sarar em Sabbado?

4 Porèm elles caláraõ: e tomando o elle, curou o, e despedia-o.

5 E respondendo lhes, disse: de qual de vósoutros cairá o asno, ou o boy em algum poço, que logo em dia de Sabbado o naõ tire?

6 E nada lhe podiaõ replicar a estas cousas.

7 E disse a os convidados huã parabola, attentando como escolhiaõ os primeiros assentos, dizendo-lhes:

8 Quando de alguem a as bodas fores convidado, naõ te assentes no primeiro assento; porque por ventura outro mais digno que tu d'elle convidado naõ esteja:

9 E vindo o que a tỹ te e a elle convidou, te diga: dá lugar a este; e entonces com vergonha começes a te ficar com o derradeiro lugar.

10 Mas quando fores convidado, vae, e assenta-te no derradeiro lugar; paraque quando o que te convidou vier, te diga: amigo, sube mais para riba. Entonces terás honra diante dos que comtigo *á mesa* estiverem assentados.

11 Porque qualquer que a si mesmo se exalçar, será humilhado; e aquelle que a si mesmo se humilhar, será exalçado.

12 E dizia tambem a o que o tinha convidado: quando fizeres hum jantar, ou huã cea, naõ chames a teus amigos, nem a teus irmaõs, nem a

teus parentes, nem a *teus* vizinhos ricos; paraque tambem elles em algum tempo te naõ tornem a convidar, e te seja recompensado.

13 Mas quando fizeres convite, chama a os pobres, aleijados, mancos, e cegos.

14 E serás bemaventurado, porquanto naõ tem com que t'o recompensar: porque recompensado te será em a resurreiçaõ dos justos.

15 E ouvindo isto hum dos que juntamente *á mesa* assentados estavaõ, disselhe: Bemaventurado aquelle que comer paõ em o Reyno de Deus.

16 Porèm elle lhe disse: hum certo homem fez huã grande cea, e convidou a muytos.

17 E á hora da cea mandou a seu servo a dizer a os convidados: vinde, que já tudo está aparelhado.

18 E á huã *se* começáraõ todos a escusar. O primeiro lhe disse: comprei hum campo, e importa-me sair a vêlo; rogo-te que me ajas por escusado.

19 E outro disse: comprei cinco juntas de boys, e vou a proválos; rogo-te que me ajas por escusado.

20 E outro disse: casei me, e portanto naõ posso vir.

21 E tornando aquelle servo, denunciou estas cousas a seu Senhor. Entonces indignado o pae de familias, disse a seu servo: sae asinha pelas ruas e bairos da cidade, e traze aqui a os pobres, e aleijados, e mancos, e cegos.

22 E disse o servo: Senhor, feito está como mandaste; e ainda ha lugar.

23 E disse o Senhor a o servo: sae-te pelos caminhos, e valados, e força-os a entrar, peraque minha casa se encha.

24 Porque eu vos digo, que nenhum d'aquelles varoens que convidados foraõ gostará minha cea.

25 E muytas companhas hiaõ com elle; e virando-se, disse-lhes:

26 Se alguem vier a my, e naõ aborrecer a seu pae, e mae, e mulher, e filhos, e irmaõs, e irmaãs, e ainda tambem sua propria vida, naõ pode ser meu Discipulo.

27 E qualquer que naõ levar sua cruz, e *naõ* vier após my, naõ pode ser meu Discipulo.

28 Porque qual de vosoutros, querendo edificar huã torre, se naõ assenta primeiro a fazer as contas dos gastos, se tem com que a acabar?

29 Porque por ventura despois de aver posto o fundamento, e naõ *a* podendo acabar, naõ começem todos os que o virem a escarnecer d'elle,

30 Dizendo: este homem começou a edificar, e naõ pode acabar.

31 Ou qual Rey, indo á guerra a pelejar contra outro Rey, se naõ assenta primeiro a consultar, se com dez mil a o encontro pode sair, a o que com vinte mil contra elle vem?

32 D'outra maneira, estando o outro ainda longe, manda-*lhe* embaixadores, e roga polo que á paz *convèm*.

33 Assi pois, qualquer de vósoutros que a tudo quanto tem naõ renuncia, naõ pode ser meu Discipulo.

34 Bom he o sal; porem se o sal se desbotar, com que se adubará?

35 Nem para a terra, nem para o monturo presta: fora o lançaõ. Quem tem ouvidos pera ouvir, ouça.

CAPITULO XV.

ECHEGAVAÕ-se a elle todos os publicanos, e pecadores a o ouvir.

2 E murmuravaõ os Phariseos, e os Escribas, dizendo: este a os pecadores recebe, e com elles come.

3 E elle lhes propôs esta parabola, dizendo:

4 Que homem de vósoutros tendo cem ovelhas, e perdendo huã d'ellas, naõ deixa no deserto as noventa e nove, e se vai após a perdida, até que a venha a achar?

5 E achando-a, a *naõ* ponha sobre seus ombros gozoso?

6 E vindo a casa, *naõ* convoque a os amigos, e vizinhos, dizendolhes: alegrae-vos comigo, porque já minha ovelha perdida achei?

7 Digo-vos, que assi averá *mais* alegria no ceo por hum pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que de arrependimento naõ necessitaõ.

8 Ou que mulher tendo dez drachmas, se a huã drachma perder, naõ

acende a candea, e barre a casa, e *a* busca com diligencia até *a* achar?

9 E achando-*a*, *naõ* convoque as amigas e as vezinhas, dizendo: alegrae-vos comigo, porque já a drachma perdida achei.

10 Assi vos digo, que ha alegria diante dos Anjos de Deus por hum pecador que se arrepende.

11 E disse: Hum certo homem tinha dous filhos.

12 E disse o mais moço d'elles a o pae: Pae, dá-me a parte da fazenda que *me* pertence; e elle lhe repartio a fazenda.

13 E despois de naõ muytos dias, ajuntando o filho mais moço tudo, partio-se para huã terra *muy* longe, e ali desperdiçou sua fazenda, vivendo dissolutamente.

14 E avendo elle já tudo gastado, houve huã grande fome naquella terra, e começou a padecer necessidade.

15 E foy, e achegouse a hum dos cidadaõs d'aquella terra; e mandou o a seus campos a apacentar os porcos.

16 E desejava encher seu ventre das mondaduras que comiaõ os porcos, e ninguem lh'as dava.

17 E tornando em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pae tem abundancia de paõ, e eu *aqui* pereço de fome.

18 Levantarme-hei, e irme-hei a meu pae, e dirlhe-hei: Pae, contra o ceo, e perante ty pequei.

19 E já naõ sou digno de ser chamado teu filho: faze-me como a hum de teus jornaleiros.

20 E levantando-se, foy se a seu pae. E como ainda estivesse de longe, vio-o seu pae, e moveo se a intima compaixaõ; e correndo, derribou-se sobre seu pescoço, e beijou-o.

21 E o filho lhe disse: Pae, contra o ceo, e perante ty pequei; e já naõ sou digno de ser chamado teu filho.

22 Mas o pae disse a seus servos: Trazei o melhor vestido, e vesti-lh'o; e ponde hum anel em sua maõ, e alparcas em os pés.

23 E trazei o bezerro cevado, e matae-o; e comamos, e alegremos-nos.

24 Porque este meu filho morto era, e reviveo; tinha-se perdido, e he achado. E começáraõ se a alegrar.

25 E seu filho o mais velho estava no campo; e como veyo, e chegou perto da casa, ouvio a musica, e as danças.

26 E chamando a si a hum dos servos, perguntoulhe, que era aquillo?

27 E elle lhe disse: Teu irmaõ he vindo; e teu pae matou o bezerro cevado, porquanto o recuperou saõ.

28 Porèm elle se indignou, e naõ queria entrar. Assi que saindo o pae, rogavalhe *que entrasse*.

29 Mas respondendo elle, disse a o pae; eis aqui, tantos annos *ha que* te sirvo, e nunca teu mandamento traspassei, e nunca hum cabrito me déste, peraque com meus amigos me alegrasse.

30 Porèm vindo este teu filho, que com mundanas desperdiçou tua fazenda, o bezerro cevado lhe mataste.

31 E elle lhe disse: Filho, tu sempre comigo estás, e todas minhas cousas tuas saõ.

32 Polo que convinha alegrar-se e folgar; porque este teu irmaõ era morto, e reviveo; e tinha-se perdido, e he achado.

CAPITULO XVI.

E DIZIA tambem a seus Discipulos: Avia hum certo homem rico, o qual tinha hum mórdomo; e este foy perante elle acusado, como que seus bens dissipava.

2 E chamando-o elle, disselhe: como isto de ty ouço? dá conta de tua mórdomia; porque já naõ poderás ser mais mórdomo.

3 E disse o mórdomo entre fi: que farei, pois meu Senhor me tira a mórdomia? cavar naõ posso: mendigar tenho vergonha.

4 Eu sei o que hei de fazer, peraque quando for desapossado da mórdomia, me recebaõ em suas casas.

5 E chamando a si a cada hum dos devedores de seu Senhor, disse a o primeiro: quanto deves a meu Senhor?

6 E elle disse: cem medidas de azeite. E disselhe: toma teu conhecimento, e assentando-te escreve logo cincoenta.

7 Despois disse a outro: e tu quanto deves? e elle disse: cem alqueires

de trigo. E disse-lhe: toma teu conhecimento, e escreve oitenta.

8 E louvou aquelle Senhor a o injusto mórdomo, por prudentemente aver feito: porque mais prudentes saõ os filhos d'este mundo, do que os filhos da luz, em seu genero.

9 E eu vos digo: grangeae amigos com o injusto Mammon, peraque quando vos faltar, vos recebaõ em os eternos tabernaculos.

10 Quem he fiel no minimo, tambem he fiel no muyto; e quem he injusto no minimo, tambem injusto he no muyto.

11 Pois se no injusto Mammon naõ fostes fieis; quem vos confiará o verdadeiro?

12 E se no alheyo naõ fostes fieis; quem vos dará o vosso?

13 Nenhum servo pode servir a dous senhores; porque ou ha de aborrecer a o hum, e amar a o outro; ou se ha de achegar a o hum, e desprezar a o outro. Naõ podeis servir a Deus, e a Mammon.

14 E todas estas cousas ouviaõ tambem os Phariseos, que eraõ avarentos, e faziaõ d'elle zombaria.

15 E disselhes: Vósoutros sois os que a vós mesmos diante dos homens vos justificais: mas Deus conhece vossos coraçoens. Porque o que entre os homens he sublime, perante Deus he abominaçaõ.

16 A Ley e os Prophetas até Joaõ *durárаõ*: desd' entonces he o Reyno de Deus denunciado, e queinquer lhe faz força.

17 E mais facil he passar o ceo e a terra, do que cair hum til da Ley.

18 Qualquer que deixa sua mulher, e se casa com outra, adultéra; e qualquer que se casa com a do marido deixada, *tambem* adultéra.

19 Avia porèm hum certo homem rico, e vestia-se de purpura, e de linho finissimo, e cadadia vivia regalada e esplendidamente.

20 Avia tambem hum certo mendigo, por nome Lazaro, o qual jazia á sua porta cheio de chagas.

21 E desejava fartarse das migalhas que cahiaõ da mesa do rico; vinhaõ porèm tambem os caens, e lambiaõ lhe as chagas.

22 E acontecco que morreo o mendigo, e foy levado pelos Anjos a o regaço de Abraham.

23 E morreo tambem o rico, e foy sepultado. E levantando no inferno seus olhos, estando nos tormentos, vio a Abraham de longe, e a Lazaro em seu regaço.

24 E clamando elle, disse: Pae Abraham, tem misericordia de my, e manda a Lazaro que a ponta de seu dedo molhe na agoa, e me refresque a lingoa; porque atormentado estou nesta flama.

25 Porèm Abraham disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lazaro semelhantemente males: e agora este he consolado, e tu atormentado.

26 E, de mais de tudo isto, hum *taõ* grande abysmo está posto entre nós outros e vósoutros, que os que d'aqui para vósoutros passar quisessem naõ poderiaõ; nem taõ pouco os de lá passar para cá.

27 E disse elle: Rogo-te pois, ó pae, que o mandes á casa de meu pae.

28 Porque tenho cinco irmaõs, para que *d'isto* lhes proteste; paraque tambem naõ venhaõ a este lugar de tormento.

29 Disse lhe Abraham: a Moyses e a os Prophetas tem, ouçaõ-os.

30 E disse elle: naõ pae Abraham; mas se alguem dos mortos a elles fosse, arrepender-se-hiaõ.

31 Porèm *Abraham* lhe disse: Se a Moyses e a os Prophetas naõ ouvem; tampouco persuadir-se deixaráõ, ainda que alguem dos mortos resuscite.

CAPITULO XVII.

E DISSE a os Discipulos: Impossivel he que escandalos naõ venhaõ; mas ay *d'aquelle* por quem viérem.

2 Melhor lhe fora pôrem lhe a o pescoço huã mó de atafona, e ser lançado no mar, do que escandalizar a hum d'estes pequenos.

3 Olhae por vósoutros. E se teu irmaõ contra ty pecar, reprehende-o; e se lhe pesar, perdoa-lhe.

4 E se sete vezes contra ty a o dia pecar, e sete vezes a o dia a ty

tornar, dizendo: pesa-me, perdoar-lhe-has.

5 E disseraõ os Apostolos a o Senhor: acrecenta-nos a fé.

6 E disse o Senhor: se tivesseis *tanta* fé como hum graõ de mostarda, a esta moreira dirieis: desarraiga-te d'aqui, e pranta-te no mar, e obedecer-vos-hia.

7 E qual de vósoutros terá hum servo lavrando ou apacentando *gado*, que tornando do campo, logo lhe diga: chega, e *á mesa* te assenta.

8 E naõ lhe diga antes: aparelha-me que cear, e arremanga-te, e serve-me, até que comido e bebido aja; e despois, come e bebe tu.

9 Por ventura dá graças a o tal servo, porque fez o que lhe fóra mandado? Cuido que naõ.

10 Assi tambem vósoutros, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Servos inutiles somos; porque fizèmos *sómente* o que deviamos fazer.

11 E aconteceo que indo elle a Jerusalem, passou por meyo de Samaria e Galilea.

12 E entrando em huã certa aldea, sairaõ-lhe a o encontro dez homens leprosos, os quaes pararaõ de longe.

13 E levantáraõ a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericordia de nós.

14 E vendo os elle, disselhes: Ide, e mostrae-vos a os Sacerdotes. E aconteceo que indo elles, ficaraõ limpos.

15 E vendo hum d'elles, que estava saõ, tornou, glorificando a Deus a grande voz.

16 E derribouse sobre *seu* rosto a seus pees, dando-lhe graças: e era este Samaritano.

17 E respondendo Jesus, disse: naõ foraõ dez os limpos? e onde estaõ os nove.

18 Naõ houve quem tornasse a dar gloria a Deus, senaõ este estrangeiro?

19 E disselhe: Levanta-te, e vae-te; tua fé te salvou.

20 E perguntado dos Phariseos, quando o Reyno de Deus avia de vir; respondeo-lhes, e disse: o Reyno de Deus naõ vem com aparencia exterior.

21 Nem diráõ: eilo aqui, ou eilo ali; porque eis que o Reyno de Deus entre vós outros está.

22 E disse a os Discipulos: dias viráõ, quando desejareis ver hum dos dias do Filho do homem, e naõ o vereis.

23 E dir-vos haõ: eilo aqui, ou eilo ali está, naõ vades, nem sigais.

24 Porque como o relampago, relampagueando dés da huã *parte* de baixo do ceo, resplandece até a outra de baixo do ceo, assi será tambem o Filho do homem em seu dia.

25 Mas primeiro convèm padecer muyto, e ser reprovado d'esta geraçaõ.

26 E como aconteceo nos dias de Noë, assi será tambem nos dias do Filho do homem.

27 Comiaõ, bebiaõ, se casavaõ, e se davaõ em casamento, até o dia em que Noë entrou na Arca; e veyo o diluvio, e a todos os consumio.

28 Como tambem da mesma maneira aconteceo em os dias de Lot, comiaõ, bebiaõ, compravaõ, vendiaõ, prantavaõ, e edificavaõ.

29 Mas o dia em que Lot sahio de Sodoma, choveo fogo e enxofre do ceo, e a todos os consumio.

30 Assi será *tambem* no dia, em que o Filho do homem se ha de manifestar.

31 Naquelle dia, o que estiver no telhado, e suas alfayas em casa, naõ descenda a tomálas: e o que no campo, affi mesmo naõ torne a o que a tras *fica*.

32 Lembrae-vos da mulher de Lot.

33 Qualquer que procurar salvar sua vida, perdéla-ha; e qualquer que a perder, salvála-ha.

34 Digo-vos, que naquella noite estaráõ dous em huã cama, o hum será tomado, e o outro será deixado.

35 Duas estaráõ juntas moendo, a huã será tomada, e a outra será deixada.

36 Dous estaráõ no campo; o hum será tomado, e o outro será deixado.

37 E respondendo, disseraõ-lhe: aonde Senhor? e elle lhes disse: aonde estiver o corpo, ali se ajuntaráõ as aguias.

CAPITULO XVIII.

E DISSE lhes tambem huã parabola *acerca* de que sempre importa orar, e nunca desfalecer.

2 Dizendo: avia hum certo Juiz em huã cidade, que nem a Deus temia, nem a homem nenhum respeitava.

3 Avia tambem naquella mesma cidade huã certa viuva, e vinha a elle, dizendo: faze-me justiça acerca de meu adversario.

4 E por *muyto* tempo naõ quis: mas despois d'isto, disse entre si, ainda que nem a Deus temo, e a homem nenhum respeito:

5 Toda via, porque esta viuva me he molesta, lhe hei de fazer justiça: porque em fim naõ venha, e me quebre a cabeça.

6 E disse o Senhor: ouvi o que diz o injusto Juiz.

7 E naõ fará Deus justiça a seus escolhidos, que dia e noite a elle clamaõ, ainda que longanimo para com elles seja?

8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porèm quando o Filho do homem vier, achará por ventura fé na terra?

9 E disse tambem a huns, que de si mesmos confiavaõ que eraõ justos, e a os outros desprezavaõ, esta parabola:

10 Dous homens sobiraõ a o Templo a orar, o hum Phariseo, e o outro Publicano.

11 O Phariseo estando em pé, orava entre si d'esta maneira: ó Deus, graças te dou, que naõ sou como os de mais homens, roubadores, injustos, adulteros; nem ainda como este Publicano.

12 Jejumo duas vezes na semana, dou dizimos de tudo quanto possuo.

13 E o Publicano, estando em pé de longe, nem ainda queria levantar os olhos a o ceo, mas batia em seu peito, dizendo: ó Deus, tem misericordia de my pecador.

14 Digo-vos, que *mais* justificado descendeo este a sua casa, do que aquelle: porque qualquer que a si mesmo se exalça, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilha, será exalçado.

15 E traziaõ-lhe tambem meninos, peraque os tocasse; e vendo-*o* os Discipulos, reprendiaõ-os.

16 Mas chamando Jesus os *meninos* a si, disse: deixae vir a my os meninos, e naõ os empeçais; porque dos taes he o Reyno de Deus.

17 Em verdade vos digo, que qualquer que o Reyno de Deus naõ receber como menino, naõ ha de entrar nelle.

18 E perguntoulhe hum certo Principe, dizendo: Bom mestre, que fazendo herdarei a vida eterna?

19 E Jesus lhe disse: porque me chamas bom? ninguem ha bom senaõ hum, *a saber* Deus.

20 Os mandamentos sabes: Naõ adulterarás, naõ matarás, naõ furtarás, naõ darás falso testimunho; honra a teu pae, e a tua mae.

21 E disse elle: Todas estas cousas tenho guardado desde minha mocidade.

22 Porèm ouvindo Jesus isto, disselhe: ainda huã cousa te falta: vende tudo quanto tens, e reparte-o entre os pobres, e terás hum thesouro no ceo; e vem, segue-me.

23 Mas ouvindo elle isto, ficou muy triste, porque era muy rico.

24 E vendo Jesus que muy triste ficára, disse: quam difficilmente entraráõ no Reyno de Deus os que fazenda tem!

25 Porque mais facil cousa he entrar hum camelo pelo olho de huã agulha, do que entrar hum rico no Reyno de Deus.

26 E os que *isto* ouviraõ, disséraõ: quem se pode logo salvar.

27 E elle disse: as cousas que acerca dos homens saõ impossiveis, possiveis saõ acerca de Deus.

28 E disse Pedro: eis aqui que tudo deixàmos, e te avemos seguido.

29 E elle lhes disse: Em verdade vos digo, que ninguem ha, que casa, ou paes, ou irmaõs, ou mulher, ou filhos, polo Reyno de Deus aja deixado,

30 Que muyto mais neste tempo naõ aja de tornar a receber, e no seculo vindouro a vida eterna.

31 E tomando com sigo a os doze, disselhes: Vedes aqui sobimos a Je-

rusalem, e cumprir-se-ha no Filho do homem tudo o que pelos Prophetas escrito *está*.

32 Porque ás gentes ha de ser entregado, e escarnecido, e injuriado, e cospido.

33 E avendo-*o* açoutado, matalohaõ: e a o terceiro dia resuscitará.

34 E elles nada d'estas cousas entendiaõ, e esta palavra lhes era encuberta: e naõ entendiaõ o que se *lhes* dizia.

35 E aconteceo que, chegando elle perto de Jericho, estava hum cego assentado junto a o caminho, mendigando.

36 E ouvindo este passar a companha, perguntou que era aquillo?

37 E disséraõ-lhe, que Jesus Nazareno passava.

38 Entonces clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tem misericordia de my.

39 E os que hiaõ passando o reprendiaõ, peraque calasse: porèm elle clamava tanto mais: Filho de David, tem misericordia de my.

40 Jesus entonces, parando-se, mandou-o trazer a si: e chegando elle, perguntoulhe,

41 Dizendo: que queres que te faça? e elle disse: Senhor, que veja.

42 E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou.

43 E logo vio, e seguia-o, glorificando a Deus. E vendo todo o povo *isto*, dava louvores a Deus.

CAPITULO XIX.

E ENTRANDO *Jesus*, foy passando por Jericho.

2 E eis que avia ali hum varaõ chamado por nome Zacheo, e era este Principe dos publicanos, e era rico.

3 E procurava ver a Jesus quem fosse, e naõ podia, por causa da companha, porquanto era pequeno de estatura.

4 E correndo diante, subio a huã figueira brava, pera o ver; porque avia de passar por ali.

5 E como Jesus chegou a aquelle lugar, olhando para riba, vio-o, e disselhe: Zacheo apressa-te, e descende; porque hoje me importa pousar em tua casa.

6 E apressando-se, descendeo, e recebeo-o gozoso.

7 E vendo todos *isto*, murmuravaõ, dizendo: que entrára a pousar com hum homem pecador.

8 E levantando-se Zacheo, disse a o Senhor: Senhor, eis aqui a metade de meus bens dou a os pobres; e se em alguã cousa a alguem defraudei, o rendo com os quatro tantos.

9 E Jesus lhe disse: Hoje houve salvaçaõ nesta casa, porquanto tambem este he filho de Abraham.

10 Porque o Filho do homem veyo a buscar, e a salvar o que se avia perdido.

11 E ouvindo elles estas cousas, prosseguio, e disse huã parabola, porquanto estava perto de Jerusalem, e cuidavaõ que logo o Reyno de Deus se avia de manifestar.

12 Disse pois: Hum certo homem nobre se partio a huã terra *muy* longe, a tomar para si hum Reyno, e tornar.

13 E chamando a dez servos seus, deulhes dez minas, e disselhes: Negociae até que eu venha:

14 E seus cidadaõs o aborreciaõ; e mandáraõ após elle embaixadores, dizendo: naõ queremos que este sobre nos outros reyne.

15 E aconteceo que tornando elle, avendo tomado o Reyno, disse que lhe chamassem a aquelles servos, a quem avia dado o dinheiro, pera saber o que cada hum negociando avia ganhado.

16 E veyo o primeiro, dizendo: Senhor, tua mina tem ganhado outras dez minas.

17 E elle lhe disse: *Está* bem, bom servo; pois no minimo foste fiel, sobre dez cidades terás potestade.

18 E veyo o segundo, dizendo: Senhor, tua mina grangeou cinco minas.

19 E tambem a este disse: E tu está *tambem* sobre cinco cidades.

20 E veyo outro, dizendo: Senhor, eis aqui tua mina, que em hum lenço guardei.

21 Porque tive medo de ty, que es homem rigoroso, que tomas o que naõ poseste, e segas o que naõ semeaste.

22 Porèm elle lhe disse: Servo

malino, por tua boca te julgarei; sabias que eu era homem rigoroso, que tomo o que naõ pus, e que sego o que naõ semeei:

23 Porque pois naõ déste meu dinheiro a o banco; e vindo eu, o demandára com onzena?

24 E disse a os que com elle estavaõ: tiraelhe a mina, e dae-a a o que tem as dez minas.

25 E elles lhe disséraõ: Senhor, dez minas tem.

26 Porque eu vos digo, que a qualquer que tiver, ser-lhe-ha dado; mas a o que naõ tiver, até o que tem, lhe será tirado.

27 Porèm a aquelles meus inimigos, que naõ quiseraõ que eu sobre elles reynasse, trazei-*os* aqui, e mataeos diante de my.

28 E dito isto, hia caminhando diante, sobindo a Jerusalem.

29 E aconteceo que chegando perto de Bethphage, e de Bethania, a o monte chamado das Oliveiras, mandou a dous de seus Discipulos.

30 Dizendo: Ide á aldea que de fronte está; aonde entrando, achareis hum poldro liado, em que nenhum homem já mais se assentou, soltae o, e trazei-*o*.

31 E se alguem vos perguntar, porque *o* soltais? dirlheheis assi: porque o Senhor o ha mister.

32 E indo os que aviaõ sido mandados, acharaõ como lhes disse.

33 E soltando o poldro, seus donos lhes disseraõ: porque soltais o poldro?

34 E elles disseraõ: o Senhor o ha mister.

35 E o trouxeraõ a Jesus: e lançando seus vestidos sobre o poldro, poseraõ em cima a Jesus.

36 E indo elle andando, estendiaõ seus vestidos de baixo *d'elle* pelo caminho.

37 E como já chegasse perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidaõ dos Discipulos gozando-se, começou a com grande voz louvar a Deus, por todas as maravilhas que visto tinhaõ;

38 Dizendo: Bendito o Rey que vem em nome do Senhor; Paz no ceo, e Gloria em as alturas.

39 E alguns dos Phariseos da companha lhe disseraõ: Mestre, reprende a teus Discipulos.

40 E respondendo elle, disselhes: Digo-vos, que se estes se calarem, logo as pedras clamaráõ.

41 E indo já chegando, e vendo a cidade, chorou sobre ella;

42 Dizendo: Ah se tambem conhecesses, a o menos neste teu dia, o que à tua paz *pertence!* mas agora a teus olhos está encuberto.

43 Porque dias viráõ sobre ty, em que teus inimigos com tranqueiras te cercaráõ, e a o redor te sitiaráõ, e de todas as bandas em estreito te poráõ.

44 E a ty, e a teus filhos em ty, á terra te derribaráõ; e pedra sobre pedra em ty naõ deixaráõ, porquanto naõ conheceste o tempo de tua visitaçaõ:

45 E entrando no Templo, começou a lançar fora a todos os que nelle vendiaõ e compravaõ:

46 Dizendolhes: escrito está: Minha casa, casa he de oraçaõ: mas vósoutros cova de salteadores a tendes feito.

47 E ensinava cada dia no Templo: e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e os Principes do povo, procuravaõ matálo.

48 E naõ achavaõ que lhe fazer, porque todo o povo pendia d'elle, ouvindo-*o*.

CAPITULO XX.

E ACONTECEO hum d'aquelles dias, que estando elle ensinando a o povo no Templo, e denunciando o Euangelho, sobrevieraõ os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas com os Anciaãs.

2 E fallaraõ-lhe, dizendo: Dizenos, com que autoridade fazes estas cousas? ou quem he o que te deu esta autoridade?

3 E respondendo elle, disse-lhes: Tambem eu vos perguntarei huã palavra; e dizei-me:

4 O bautismo de Joaõ era do ceo, ou dos homens?

5 E elles arrazoavaõ entre si, dizendo: se dissermos do ceo; dir-nos ha: porque pois o naõ crestes?

6 E se dissermos, dos homens; to-

do o povo nos apedrejará: pois por certo tem que Joaõ era Propheta.

7 E respondéraõ, que naõ sabiaõ, d'onde *era*.

8 E Jesus lhes disse: nem taõ pouco eu vos direi com que autoridade estas cousas faço.

9 E começou a dizer a o povo esta parabola: Hum certo homem prantou huã vinha, e arrendou-a a *huns* lavradores, e partio-se para fora da terra por muyto tempo.

10 E a *seu* tempo mandou hum servo a os lavradores, peraque lhe désem do fruito da vinha; mas espanqueando-o os lavradores, *o* mandáraõ vazio.

11 E tornou ainda a mandar outro servo: mas elles espanqueando e affrontando tambem a este, *o* mandáraõ vazio.

12 E tornou ainda a mandar a o terceiro: mas elles ferindo tambem a este, *o* lançáraõ fora.

13 E disse o senhor da vinha: que farei? mandarei a meu filho amado; por ventura vendo-o, *o* respeitarão.

14 Mas vendo-o os lavradores, arrazoáraõ entre si, dizendo: este he o herdeiro, vinde, matémo-lo, peraque a herdade seja nossa.

15 E lançando-o fora da vinha, *o* matáraõ. Que pois lhes fará o senhor da vinha?

16 Virá, e destruirá a estes lavradores, e a vinha dará a outros. E ouvindo elles *isto*, disseraõ: Guarda!

17 Mas olhando elle para elles, disse: Que pois he isto que escrito está? a pedra que os edificadores reprováraõ, essa foy feita por cabeça da esquina.

18 Qualquer que cair sobre aquella pedra, será quebrantado; e aquelle sobre quem ella cair, esmeuçálohá.

19 E procuravaõ os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, de naquella mesma hora lançarem maõ d'elle, mas teméraõ a o povo; porque *bem* entendéraõ que contra elles dissèra esta parabola.

20 E trazendo-*o* de sobre olho, mandaraõ espias, que se fingissem justos, para o apanharem em palavra *alguã*, e o entregarem a o Senhorio e poder do Presidente.

21 E perguntaraõ-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que bem e direitamente fallas, e ensinas; e que naõ attentas para a *aparencia da* pessoa, antes com verdade ensinas o caminho de Deus.

22 He-nos licito dar tributo a Cesar, ou naõ?

23 E entendendo elle sua astucia, disselhes: porque me atentais?

24 Mostrae-me huã moeda; de quem tem a imagem, e a inscripçaõ? E respondendo elles, disseraõ: de Cesar.

25 Entonces lhes disse: dae pois a Cesar o que *he* de Cesar, e a Deus o que *he* de Deus.

26 E naõ o podéraõ apanhar em palavra alguã diante do povo; e maravilhados de sua reposta, caláraõ-se.

27 E chegando-se alguns dos Sadduceos, que contradizendo *dizem* naõ aver resurreiçaõ, perguntaraõ-lhe.

28 Dizendo: Mestre, Moyses nos escreveo, que se o irmaõ de alguem falecer, tendo *ainda* mulher, e morrer sem filhos; tome seu irmaõ a mulher, e desperte semente a seu irmaõ.

29 Houve pois sete irmaõs, e tomou o primeiro mulher, e morreo sem filhos.

30 E tomou-a o segundo; e *tambem* este morreo sem filhos.

31 E tomou-a o terceiro, e assi mesmo tambem os sete, e naõ deixáraõ filhos, e morréraõ.

32 E por derradeiro despois de todos morreo tambem a mulher.

33 Em a resurreiçaõ pois, mulher de qual d'elles será? pois os sete a tiveraõ por mulher.

34 E respondendo Jesus, disselhes: Os filhos d'este seculo se casaõ, e se daõ em casamento.

35 Mas os que por dignos forem avidos de alcançar aquelle seculo, e a resurreiçaõ dos mortos, nem se haõ de casar, nem ser dados em casamento.

36 Porque já naõ podem mais morrer; porque saõ iguaes a os Anjos; e saõ filhos de Deus, pois saõ filhos da resurreiçaõ.

37 E que os mortos ajaõ de resuscitar; tambem Moyses junto a o çarçal o mostrou, quando a o Senhor chama, Deus de Abraham, e Deus de Isaac, e Deus de Jacob.

38 Ora *Deus* naõ he Deus de mortos, mas de vivos; porque todos vivem *quanto* a elle.

39 E respondendo huns dos Escribas, disséraõ: Mestre, bem disseste.

40 E naõ ousavaõ perguntarlhe mais cousa alguã.

41 E elle lhes disse: Como dizem, que o Christo he filho de David?

42 Dizendo o mesmo David no livro dos Psalmos: Disse o Senhor a meu Senhor: assenta-te á minha *maõ* direita.

43 Até que a teus inimigos ponha por escabello de teus pees.

44 Assi que David o chama *seu* Senhor; e como he seu filho?

45 E ouvindo-*o* todo o povo, disse a seus Discipulos:

46 Guardae-vos dos Escribas, que querem andar vestidos á comprida; e amaõ as saudaçoens nas praças, e as primeiras cadeiras nas Synagogas, e os primeiros assentos nos convites;

47 Que devoraõ as casas das viuvas, e em aparencia usaõ de larga oraçaõ. Estes receberáõ mayor condenaçaõ.

CAPITULO XXI.

E OLHANDO elle, vio a os ricos lançar suas offertas na arca do thesouro.

2 E vio tambem a huã pobre viuva lançar ali dous minutos.

3 E disse: em verdade vos digo, que mais que todos lançou esta pobre viuva.

4 Porque todos aquelles, do que lhes sobeja, lançáraõ para as offertas de Deus: mas esta de sua pobreza lançou todo sustento quanto tinha.

5 E dizendo alguns do Templo, que adornado estava com formosas pedras e dadivas, disse:

6 Estas cousas que vedes: dias viraõ, em que se naõ deixará pedra sobre pedra, que naõ seja derribada.

7 E perguntáraõ-lhe, dizendo: Mestre, quando pois seraõ estas cousas? e que sinal averá, quando estas cousas ajaõ de acontecer?

8 Entonces disse elle: olhae que naõ vos enganem, porque viraõ muytos em meu nome, dizendo: eu sou *o Christo*. E já o tempo está perto: portanto naõ vades após elles.

9 E quando ouvirdes de guerras, e de sediçoens, naõ vos espanteis. Porque necessario he que estas cousas aconteçaõ primeiro; mas nem logo *será* o fim.

10 Entonces lhes disse: Levantar-se-ha gente contra gente, e Reyno contra Reyno:

11 E averá em varios lugares grandes terremotos e fomes, e pestilencias: averá tambem cousas espantosas, e grandes sinaes do ceo.

12 Mas antes de todas estas cousas, lançaráõ maõ de vósoutros, e *vos* perseguiráõ, entregando *vos* em Synagogas, e prisoens, *e* trazendo-vos diante de Reys, e Presidentes, por amor de meu Nome.

13 E sobrevir-vos-ha *isto* por testimunho.

14 Proponde pois em vossos coraçoens, de naõ premeditar como ajais de responder *em vossa defensa*.

15 Porque vos darei boca e sabedoria, a que todos quantos se vos opuserem contradizer nem resistir poderáõ.

16 E até de paes, e irmaõs, e parentes, e amigos sereis entregues; e *alguns* de vós mataráõ.

17 E de todos sereis aborrecidos por amor de meu nome.

18 Mas nem hum cabello de vossa cabeça perecerá.

19 Vossas almas possuí em vossa paciencia.

20 Porèm quando virdes a Jerusalem cercada de exercitos, sabei entonces, que já sua assolaçaõ chegada he.

21 Entonces os que estiverem em Judea, fujaõ a os montes; e os que estiverem em meyo d'ella, sayaõ-se; e os que nos campos, nella naõ entrem.

22 Porque dias de vingança saõ estes: para que todas as cousas, que estaõ escritas, se cumpraõ.

23 Mas ay das prenhes, e das que criarem naquelles dias: porque grande aperto avera na terra, e ira sobre este povo.

24 E cairáõ a fio de espada, e por todas as gentes os levaráõ cativos; e Jerusalem será pisada dos Gentios, até que os tempos dos Gentios se cumpraõ.

25 E averá sinaes no Sol, e *na* Lua,

e *nas* Estrellas; e na terra aperto de gentes pola confusaõ, bramando o mar e as ondas:

26 Desmayando os homens por causa do temor, e da espéra das cousas que sobreviráõ á redondeza da terra. Porque as forças do ceo se abalaráõ.

27 E entonces a o Filho do homem veráõ vir em huã nuvem com grande poder e gloria.

28 Ora quando estas cousas começarem a acontecer, olhae para riba, e levantae vossas cabeças, porquanto vossa redemçaõ está perto.

29 E disselhes huã parabola: Olhae a figueira, e todas as arvores:

30 Quando já brotaõ, e vós *o* vedes, de vós mesmos sabeis que já o veraõ está perto.

31 Assi tambem vósoutros, quando virdes acontecer estas cousas, sabei que já o Reyno de Deus está perto.

32 Em verdade vos digo, que naõ passará esta geraçaõ, até que tudo naõ aconteça.

33 O ceo e a terra passaráõ, mas minhas palavras em maneira nenhuã passaráõ.

34 E olhae por vósoutros, que por ventura vossos coraçoens se naõ carreguem de glotonaria, e borrachice, e dos cuidados d'esta vida; e sobre vósoutros d'improviso venha aquelle dia.

35 Porque como hum laço ha de vir sobre todos os que habitaõ sobre a face de toda a terra.

36 Vigiae pois em todo tempo, orando que sejais avidos por dignos, de evitar todas estas cousas, que haõ de acontecer, e de estar em pé diante do Filho do homem.

37 E ensinava entre dia no Templo; porèm saindo ás noites, as passava no monte, chamado o das Oliveiras.

38 E todo o povo vinha pela manhaã cedo a elle a o Templo, a o ouvir.

CAPITULO XXII.

E ESTAVA perto a festa dos *paens* asmos, chamada a Paschoa.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas procuravaõ como o matariaõ: porque temiaõ a o povo.

3 E entrou Satanás em Judas, o que tinha por sobre nome Iscariota, qual era do numero dos doze.

4 E foy, e fallou com os Principes dos Sacerdotes, e *com* os Capitaens, de como lh'o entregaria.

5 Os quaes folgáraõ, e concertáraõ de lhe dar dinheiro.

6 E prometeu *lh'* o, e buscava oportunidade pera lh'o entregar sem alvoroço.

7 E veyo o dia dos *paens* asmos, em que importava sacrificar a Paschoa.

8 E mandou a Pedro, e a Joaõ, dizendo: Ide, aparelhae-nos a Paschoa, peraque *a* comamos.

9 E elles lhe disseraõ: Aonde queres que *a* aparelhemos?

10 E elle lhes disse: Eis-que como entrardes na cidade, vos encontrará hum homem, que leva hum cántaro de agoa: segui-o até á casa aonde entrar.

11 E direis a o pae de familias da casa: o Mestre te diz; onde está o aposento, onde com meus Discipulos hei de comer a Paschoa?

12 Entonces elle vos mostrará hum grande cenaculo já preparado; aparelhae a ali.

13 E indo elles, acháraõ como lhes tinha dito; e aparelháraõ a Paschoa.

14 E vinda a hora, assentou-se *á mesa*, e com elle os doze Apostolos.

15 E disselhes: Muyto desejei de com vosco comer esta Paschoa, antes que padeça.

16 Porque vos digo, que d'ella mais naõ comerei, até que no Reyno de Deus se cumpra.

17 E tomando o copo, e avendo dado graças, disse: Tomae-o, e reparti-*o* entre vósoutros.

18 Porque vos digo, que do fruito de vide naõ beberei, até que o Reyno de Deus naõ venha.

19 E tomando o paõ, e avendo dado graças, partio-o, e deu-lh'o, dizendo: Isto he o meu corpo, que por vósoutros he dado; fazei isto em memoria de my.

20 Semelhantemente tambem o copo, despois da cea, dizendo: Este copo *he* o Novo Testamento em meu sangue, que por vósoutros he derramado.

21 Porèm vedes aqui a maõ do que me trahe, comigo á mesa *está*.

22 E bem vai o Filho do homem, segundo o que está determinado: porèm ay d'aquelle homem por quem he trahido.

23 E começáraõ a perguntar entre si, qual d'elles seria o que isto avia de fazer?

24 E houve tambem entre elles contenda, qual d'elles parecia ser o mayor?

25 E elle lhes disse: os Reys das gentes se ensenhoréaõ d'ellas, e os que sobre ellas tem potestade saõ chamados bemfeitores.

26 Mas vósoutros naõ assi: antes o mayor entre vósoutros seja como o menor; e o que precede, como o que serve.

27 Porque qual he mayor? o que *á mesa* se assenta, ou o que serve? Porventura naõ he o que *á mesa* se assenta? Porèm eu sou entre vósoutros como aquelle que serve.

28 E vósoutros sois os que comigo em minhas tentaçoens permanecido tendes.

29 E eu vos ordeno o Reyno, como meu Pae m'*o* ordenou.

30 Peraque em meu Reyno à minha mesa comais e bebais; e sobre thronos vos assenteis, julgando a as doze tribus de Israël.

31 Disse tambem o Senhor: Simaõ, Simaõ; vedes aqui que Satanás vos desejou muyto, pera vos cirandar como a trigo.

32 Mas eu roguei por ty, que tua fé naõ desfaleça; e tu quandó alguã vez te converteres, conforta a teus irmaõs.

33 E elle lhe disse: Senhor, aparelhado estou, pera ir comtigo até á prisaõ, e á morte.

34 Mas elle disse: Pedro, digo-te, que naõ cantará hoje o galo, antes que tres vezes negues que me conheces.

35 E disse a elles: quando vos mandei sem bolsa, e *sem* alforge, e *sem* alparcas, porventura faltou-vos alguã cousa? e disseraõ: nada.

36 Disselhes pois: agora porèm, o que bolsa tem, tome-a, como tambem o alforge; e o que naõ tem, venda seu vestido, e compre espada.

37 Porque vos digo, que ainda importa que em my se cumpra aquillo que está escrito: e com os malfeitores foy contado. Porque o que de my *está escrito* tem *seu* cumprimento.

38 E elles disséraõ: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle lhes disse: Basta.

39 E saindo, foy-se, como sohia, a o monte das Oliveiras; e o seguíraõ tambem seus Discipulos.

40 E como chegou a aquelle lugar, disse-lhes: Orae, que naõ entreis em tentaçaõ.

41 E apartou-se d'elles, como hum tiro de pedra. E pondo-se de juelhos, orava.

42 Dizendo: Pae, se queres, passa este copo de my; porèm naõ se faça minha vontade, senaõ a tua.

43 E apareceo lhe hum Anjo do ceo, que o confortava.

44 E posto em agonia, orava mais intensamente. E fez-se seu suor como gotas grandes de sangue, que corriaõ até o chaõ.

45 E levantando-se da oraçaõ, veio a seus Discipulos, e achou-os dormindo de tristeza.

46 E disse-lhes: Que estais dormindo? levantae vos, e orae, para que naõ entreis em tentaçaõ.

47 E estando elle ainda fallando, eis aqui a companha: e hum dos doze, que se chamava Judas, hia diante d'elles, e chegou-se a Jesus, pera o beijar.

48 E Jesus lhe disse: Judas, com beijo trahes a o Filho do homem?

49 E vendo os que estavaõ com elle o que avia de suceder, disseraõ lhe: Senhor, feriremos á espada?

50 E hum d'elles ferio a o servo do Principe dos Sacerdotes, e cortou lhe a orelha direita.

51 E respondendo Jesus, disse: Deixae-os até aqui: e tocando-lhe a orelha, curou-o.

52 E disse Jesus a os Principes dos Sacerdotes, e a os Capitaens do Templo, e a os Anciaõs, que contra elle tinhaõ vindo: como a salteador, com espadas e bastoens saistes?

53 Estando com vosco cada dia no Templo, contra my as maõs naõ estendestes: mas esta he a vossa hora, e a potestade das trevas.

54 E prendendo-o, trouxéraõ-*o*, e o metéraõ em casa do Principe dos Sacerdotes. E Pedro *o* seguia de longe.

55 E avendo acendido fogo no meyo da sala, e assentando-se juntamente, assentou-se Pedro entre elles.

56 E vendo-o huã certa criada estar assentado a o fogo, e postos os olhos nelle, disse: tambem este estava com elle.

57 Porèm elle o negou, dizendo: Mulher, naõ o conheço.

58 E hum pouco despois, vendo-o outro, disse: tambem tu es d'elles. Porem Pedro disse: Homem, naõ sou.

59 E como já quasi huã hora passada, affirmava outro, dizendo: verdadeiramente tambem este estava com elle, porque tambem he Galileo.

60 E Pedro disse: Homem, naõ sei o que dizes. E logo, estando elle ainda fallando, cantou o galo.

61 E virando-se o Senhor, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: antes que o galo cante, me negarás tres vezes.

62 E saindo Pedro para fora, chorou amargosamente.

63 E os homens que tinhaõ *preso* a Jesus, zombavaõ d'elle, ferindo-*o*;

64 E cobrindo-o, feriaõ-o no rosto; e perguntavaõ lhe, dizendo: prophetiza, quem he o que te ferio?

65 E outras muytas cousas diziaõ contra elle, blasfemando.

66 E como já foy de dia, ajuntáraõse os Anciaõs do povo, e os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, e o trouxeraõ a seu Concilio.

67 Dizendo: es tu o Christo? dizeno-lo. E disse-lhes: se vo-lo disser, naõ o creréis:

68 E tambem se vos perguntar, naõ me respondereis, nem soltareis.

69 Desd'agora se assentará o Filho do homem á *maõ* direita da pontencia de Deus.

70 E disséraõ todos: es tu logo o Filho de Deus? e elle lhes disse: vósoutros dizeis que eu sou.

71 E disseraõ elles: que mais necessitamos de testimunho? pois nos mesmos o ouvimos de sua boca.

CAPITULO XXIII.

E LEVANTANDO-se toda a multidaõ d'elles, leváraõ o a Pilatos.

2 E começáraõ a acusálo, dizendo: a este avemos achado que perverte a naçaõ, e prohibe dar tributo a Cesar, dizendo: que elle mesmo he Christo *o* Rey.

3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: es tu o Rey dos Judeos? E respondendo lhe elle disse: Tu o dizes.

4 E disse Pilatos a os Principes dos Sacerdotes, e *a* as companhas: culpa nenhuã acho neste homem.

5 Mas elles tanto mais insistiaõ, dizendo: alvoroça a o povo, ensinando por toda Judea, começando desde Galilea até aqui.

6 Entonces Pilatos, ouvindo de Galilea, perguntou se aquelle homem era Galileo?

7 E entendendo que era da jurisdiçaõ de Herodes, remetteo-o a Herodes: o qual tambem naquelles dias estava em Jerusalem.

8 E vendo Herodes a Jesus, folgou muyto: porque avia muyto que o desejava ver, porquanto d'elle ouvia muytas cousas: e esperava que algum sinal lhe veria fazer.

9 E perguntava-lhe com muytas palavras, mas elle nada lhe respondia.

10 E estavaõ os Principes dos Sacerdotes, e os Escribas, acusando-o com grande vehemencia.

11 E Herodes, com seus soldados desprezando-o, e d'elle escarnecendo o vestio de huã roupa resplandecente e o tornou a enviar a Pilatos.

12 E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizéraõ entre si amigos: porque d'antes andavaõ em inimizade hum contra o outro.

13 E convocando Pilatos a os Principes dos Sacerdotes, e a os Magistrados, e a o povo, disse-lhes:

14 Aveis-me apresentado a este homem, como que perverte a o povo e vedes aqui, examinando-*o* eu en vossa presença, nenhuã culpa, das d que o acusais, neste homem acho.

15 E nem ainda Herodes: porqu a elle vos remetti: e eis aqui q nenhuã cousa digna de morte te feito.

16 Castiga-lo-hei pois, e solta-lo-hei.

17 E era-lhe necessario soltar-lhes a hum pela Festa.

18 Porèm toda a multidaõ clamou á huã, dizendo: fora d'aqui com este, e solta-nos a Barrabbas.

19 O qual por huã sediçaõ feita na cidade, e *por* huã morte, fora lançado na prisaõ.

20 Fallou-*lhes* pois outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus.

21 Mas elles clamavaõ em contra, dizendo: crucifica-*o*, crucifica-o.

22 E elle lhes disse a terceira vez: pois que mal fez este? nenhuã culpa de morte nelle achei. Castiga-lo-ei pois, e solta-lo-hei.

23 Mas elles instavaõ com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e *os* dos Principes dos Sacerdotes, se esforçavaõ *ainda* mais.

24 Entonces julgou Pilatos que se fizesse o que pediaõ.

25 E soltou-lhes a o que fora lançado na prisaõ por huã sediçaõ e morte, que *era* o que pediaõ: porèm a Jesus *lhes* entregou á sua vontade.

26 E indo-o já levando, tomáraõ a hum Simaõ Cyreneo, que vinha do campo, e pusèraõ-lhe a cruz ás costas, pera que a levasse após Jesus.

27 E seguia-o grande multidaõ de povo, e de mulheres, as quaes tambem batiaõ nos peitos, e o lamentavaõ.

28 E virando-se Jesus para ellas, disse: Filhas de Jerusalem, naõ choreis por my, mas chorae por vos mesmas, e por vossos filhos.

29 Porque vedes aqui, que dias vem, em que diráõ: Bemaventuradas as esteriles, e os ventres que naõ paríraõ, e os peitos que naõ criáraõ.

30 Entonces começaráõ a dizer a os montes: Cahi sobre nósoutros; e a os outeiros: cobri-nos.

31 Porque se isto fazem a o madeiro verde, a o seco que se fará?

32 E leváraõ tambem outros dous, sendo malfeitores, a matar com elle.

33 E como vieraõ a o lugar, chamado a Cáveira, crucificaraõ-o ali, e a os malfeitores, hum á *maõ* direita, e outro á ezquerda.

34 E Jesus dizia: Pae, perdoa-lhes, porque naõ sabem o que fazem E repartindo seus vestidos, lançáraõ sortes.

35 E o povo estava olhando: e zombavaõ tambem d'elle os Principes juntamente com elles, dizendo: a outros salvou, salve-se agora a si mesmo, se he o Christo, o escolhido de Deus.

36 E escarneciaõ d'elle tambem os soldados, chegando-se a elle, e apresentando-lhe vinagre;

37 E dizendo: Se tu es o Rey dos Judeos, salva-te a ty mesmo.

38 E estava tambem por em cima d'elle hum titulo escrito com letras Gregas, e Romanas, e Hebraicas; ESTE HE O REY DOS JUDEOS.

39 E hum dos malfeitores que pendurados estavaõ, blasfemava d'elle, dizendo: Se tu es o Christo, salva-te a ty mesmo, e a nósoutros.

40 Porèm respondendo o outro, reprendia-o, dizendo; nem ainda tu temes a Deus, estando na mesma condenaçaõ?

41 *E* nósoutros em verdade justamente: Porque o que nossos feitos mereciaõ, *isso* recebemos; mas este fez nenhuã cousa indecente.

42 E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de my, quando vieres em teu Reyno.

43 E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, que hoje estarás comigo no Parayso.

44 E era já quasi a hora seista, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona.

45 E o Sol se escureceo, e o veo do Templo se rasgou *pelo* meyo.

46 E clamando Jesus com grande voz, disse: Pae, em tuas maõs encomendo meu espirito. E avendo dito isto, espirou.

47 E vendo o Centuriaõ o que avia acontecido, deu gloria a Deus, dizendo: Verdadeiramente este homem era justo.

48 E todas as companhas que se ajuntáraõ a este espectaculo, vendo o que avia acontecido, se tornavaõ, batendo nos peitos.

49 E estavaõ de longe todos seus conhecidos, e as mulheres, que juntamente désde Galilea o aviaõ seguido, vendo estas cousas.

50 E eis que hum varaõ por nome Joseph, Senador, homem de bem e justo.

51 (Que *nem* em seu conselho, nem em *seus* feitos avia consentido) de Arimathea, cidade dos Judeos, e que tambem esperava o Reyno de Deus.

52 Este, chegando a Pilatos, pedio o corpo de Jesus.

53 E avendo-o tirado, envolveo-o em hum lençol fino, e pôlo em hum sepulcro, lavrado em huã penha, aonde ainda nunca ninguem avia sido posto.

54 E era o dia de Preparaçaõ, e o Sabbado esclarecia.

55 E tambem as mulheres que com elle vieraõ de Galilea, *o* seguiraõ, e víraõ o sepulcro, e como seu corpo *nelle* foy posto.

56 E tornadas ellas, aparelháraõ especiarias e unguentos; e repousáraõ o Sabbado, conforme a o mandamento.

CAPITULO XXIV.

E O primeiro *dia* da semana, muy de madrugada, foraõ a o sepulcro, levando *com sigo* as especiarias que tinhaõ aparelhado; e alguãs *mais* com ellas.

2 E acháraõ a pedra já revolta do sepulcro.

3 E entrando, naõ acháraõ o corpo do Senhor Jesus.

4 E aconteceo que estando ellas d'isto perplexas; eis que dous varoens se paráraõ junto a ellas, com vestidos resplandecentes.

5 E estando ellas muy atemorizadas, e abaixando o rosto para o chaõ, lhes disséraõ elles: Porque buscais a o vivente entre os mortos?

6 Naõ está aqui, porèm já resuscitou. Lembrae-vos de como vos fallou, estando ainda em Galilea:

7 Dizendo: Convèm que o Filho do homem seja entregado em maõs de homens pecadores, e *que* seja crucificado, e resuscite a o terceiro dia.

8 E lembráraõ-se de suas palavras.

9 E tornando do sepulcro, denunciáraõ todas estas cousas a os onze, e a todos os de mais.

10 E eraõ Maria Magdalena, e Joanna, e Maria *mae* de Jacobo, e as de mais *que* com ellas *estavaõ*, que diziaõ estas cousas a os Apostolos.

11 E a elles *lhes* pareciaõ como desvarias suas palavras: e naõ as créraõ.

12 Porèm levantando-se Pedro, correo a o sepulcro; e abaixando-se, vio os lençoes postos soos *a huã banda*; e foyse maravilhado entre si d'este caso.

13 E eis que dous d'elles hiaõ o mesmo dia a huã aldea, que estava de Jerusalem sessenta estadios; cuja nome era Emmaus:

14 E hiaõ fallando entre si de todas aquellas cousas que aviaõ succedido.

15 E aconteceo que indo elles entre si fallando, e perguntando-se hum a o outro, o mesmo Jesus se *lhes* achegou, e hia com elles.

16 Mas seus olhos eraõ retidos, para que o naõ conhecessem.

17 E disse-lhes: Que praticas saõ estas, que indo andando, entre vósoutros tratais, e estais tristes?

18 E respondendo o hum, cujo nome era Cleophas, disse-lhe: Tu só es peregrino em Jerusalem, e naõ sabes as cousas que nella estes dias tem succedido?

19 E elle lhes disse: quaes? e elles lhe disséraõ; as tocante a Jesus Nazareno, o qual foy varaõ Propheta, poderoso em obras e em palavras diante de Deus, e de todo o povo.

20 E como os Principes dos Sacerdotes, e nossos Principes á condenaçaõ de morte o entregáraõ, e o crucificáraõ:

21 E nósoutros esperávamos que elle era o que a Israël avia de redemir; porèm ainda de mais de tudo isto, hoje he já o terceiro dia désde que estas cousas tem sucedido.

22 Ainda que tambem alguãs mulheres d'entre nósoutros nos espantaraõ, as quaes de madrugada foraõ a o sepulcro:

23 E naõ achando seu corpo, vieraõ, dizendo: que tambem tinhaõ visto visaõ de Anjos, que dizem que vive.

24 E foraõ alguns dos que estaõ com nosco a o sepulcro, e acháraõ *ser* assi como as mulheres tinhaõ dito: porèm a elle naõ *o* víraõ.

25 E elle lhes disse: ó nescios, e tardios de coraçaõ, pera crer a tudo o que fallâraõ os Prophetas!

26 Por ventura naõ convinha padecer o Christo estas cousas, e *assi* entrar em sua gloria?

27 E começando de Moyses, e de todos os Prophetas, lhes declarava em todas as Escrituras o que d'elle *escrito* estava.

28 E chegâraõ á aldea, aonde hiaõ; e elle se houve como que *ainda* hia mais longe.

29 E elles o constrangéraõ, dizendo: fica-te com nosco; porque já he tarde, e já o dia se abaixou: e entrou pera se ficar com elles.

30 E aconteceo que estando com elles *á mesa* assentado, tomando o paõ, o benzeo; e partindo o, lh'o deu.

31 E os olhos se lhes abriraõ, e o conhecéraõ, e elle se lhes desapareceo.

32 E diziaõ hum a o outro: por ventura naõ estava nosso coraçaõ em nos ardendo, quando nos fallava pelo caminho, e quando nos abria as Escrituras?

33 E levantando-se na mesma hora, tornâraõ-se a Jerusalem, e achâraõ congregados a os onze, e a os que estavaõ com elles.

34 Que diziaõ: verdadeiramente o Senhor resuscitou, e já apareceo a Simaõ.

35 E elles contâraõ as cousas que no caminho *lhes sucedêraõ*: e como d'elles fora conhecido no partir do paõ.

36 E fallando elles d'estas cousas, o mesmo Jesus se pôs no meyo d'elles, e lhes disse: paz seja com vosco.

37 E espantados elles, e muy atemorizados, pensavaõ que viaõ algum espirito.

38 E elle lhes disse: porque estais turbados, e porque sobem *taes* pensamentos em vossos coraçoens?

39 Vede minhas maõs, e meus pees, que eu mesmo sou. Apalpae-me, e vede que o espirito naõ tem carne nem ossos, como vos vedes que eu tenho.

40 E dizendo isto, lhes mostrou as maõs, e os pees.

41 E naõ o crendo elles ainda de gozo, e maravilhados, disselhes: Tendes aqui alguã cousa que comer?

42 Entonces elles lhe apresentâraõ parte de hum peixe assado, e de hum favo de mel.

43 O que elle tomou, e o comeu diante de seus olhos.

44 E disse-lhes: estas saõ as palavras que vos disse, estando ainda com vosco: que convinha se cumprissem todas as cousas, que na Ley de Moyses, e *nos* Prophetas, e *nos* Psalmos, de my estaõ escritas.

45 Entonces lhes abrio o sentido, pera que entendessem as Escrituras.

46 E disse-lhes: Assi está escrito, e assi convinha, que o Christo padecesse, e a o terceiro dia resuscitasse dos mortos:

47 E em seu nome se pregasse arrependimento, e remissaõ de pecados em todas as gentes; começando de Jerusalem.

48 E d'estas cousas vósoutros sois testimunhas.

49 E vedes aqui, a promessa de meu Pae envio sobre vósoutros: porèm vósoutros vos ficae na cidade de Jerusalem, até que do alto sejais revestidos com potencia.

50 E levou-os fora até Bethania; e levantando suas maõs, os abendiçoou.

51 E aconteceo que, abendiçoando-os elle, se apartou d'elles, e foy recebido a riba no ceo.

52 E adorando-o elles, tornaraõ se com grande gozo a Jerusalem.

53 E estavaõ sempre no Templo, louvando e bendizendo a Deus. Amen.

O SANCTO EUANGELHO

SEGUNDO

S. JOAÕ.

CAPITULO I.

NO Principio era a Palavra, e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus.

2 Esta estava no principio junto de Deus.

3 Por esta foraõ feitas todas as cousas, e sem ella se naõ fez cousa nenhuã do que foy feito.

4 Nella estava a vida, e a vida era a luz dos homens.

5 E a luz resplandece nas trevas; e as trevas naõ a comprehendéraõ.

6 Houve hum homem enviado de Deus, cujo nome era Joaõ.

7 Este veyo por testimunho, peraque testificasse da luz, peraque todos por elle cressem.

8 Naõ era elle a luz: senaõ peraque da luz testificasse.

9 *Esta* era a luz verdadeira, que alumia a todo homem que vem no mundo.

10 No mundo estava, e por elle foy feito o mundo; e o mundo o naõ conheceo.

11 A o *seu* proprio veyo, e os seus o naõ recebéraõ.

12 Mas a todos quantos o recebéraõ, lhes deu potestade de serem feitos filhos de Deus, *comvèm a saber*, a os que crém em seu nome.

13 Os quaes naõ saõ gerados de sangue, nem de vontade de carne, nem de vontade de varaõ, senaõ de Deus.

14 E aquella Palavra encarnou, e habitou entre nós: (e vimos sua gloria, como gloria do unigenito do Pae) cheyo de graça e de verdade.

15 Joaõ d'elle testificou, e clamou, dizendo: Este era aquelle, de quem eu dizia: o que vem após my he antes de my: porque era primeiro que eu.

16 E de sua plenidaõ recebemos todos tambem graça por graça.

17 Porque a Ley foy dada por Moyses: a graça e a verdade foy feita por Jesu Christo.

18 A Deus nunca ninguem o vio; o unigenito Filho, que está no regaço do Pae, elle *no-lo* declarou.

19 E este he o testimunho de Joaõ, quando os Judeos mandáraõ alguns Sacerdotes e Levitas de Jerusalem, que lhe perguntassem: Tu quem es?

20 E confessou, e naõ negou; e confessou: Eu naõ sou o Christo.

21 E perguntáraõ-lhe, Que pois? Es tu Elias? e disse: naõ sou. Es tu Propheta? e respondeo: naõ.

22 Disseraõ lhe pois: Quem es? pera que démos reposta a os que nos enviáraõ: Que dizes de ty mesmo?

23 Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto; endereçae o caminho do Senhor, como disse o Propheta Isayas.

24 E os enviados eraõ dos Phariseos.

25 E perguntáraõ-lhe, e disseraõ-lhe: Porque pois bautizas, se tu naõ es o Christo, nem Elias, nem o Propheta?

26 Joaõ lhes respondeo, dizendo: Eu bautizo com agoa; mas em meyo de vósoutros está a quem vósoutros naõ conheceis,

27 Este he aquelle que vem após my, o qual já foy antes de my, do qual eu naõ sou digno, de lhe desatar a correa da alparca.

28 Estas cousas acontecéraõ em Bethabara, da outra banda do Jordaõ, onde Joaõ estava bautizando.

29 O seguinte dia vio Joaõ a Jesus vir a elle, e disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

30 Este he aquelle, do qual eu disse: após my vem hum varaõ, que já foy antes de my: porque já era primeiro que eu.

31 E eu naõ o conhecia; mas pa-

raque fosse manifesto a Israël, por isso vim eu bautizando com agoa.

32 E Joaõ testificou, dizendo: Eu vi a o Espirito como pomba descender do ceo, e repousou sobre elle.

33 E eu naõ o conhecia, mas aquelle que me mandou a bautizar com agoa, esse me disse: Sobre aquelle que vires descender a o Espirito, e repousar sobre elle, esse he o que bautiza com Espirito sancto.

34 E eu *o* vi, e testificado tenho, que este he o Filho de Deus.

35 O seguinte dia estava outra vez *ali* Joaõ, e dous de seus Discipulos.

36 E vendo *por ali* andar a Jesus, disse: Vedes aqui o Cordeiro de Deus.

37 E ouviraõ-*lhe* os dous Discipulos dizer *aquillo*, e seguiraõ a Jesus.

38 E virando-se Jesus, e vendo-os seguir, disse-lhes:

39 Que buscais? e elles lhe disseraõ: Rabbi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras?

40 Disse-lhes elle: Vinde, e vede-*o*: viéraõ, e víraõ onde morava, e ficáraõ-se com elle aquelle dia: e já era quasi a hora decima.

41 Era André, o irmaõ de Simaõ Pedro, hum dos dous que ouvíra aquillo de Joaõ, e o aviaõ seguido.

42 Este achou primeiro a seu irmaõ Simaõ, e disse-lhe: Já achàmos a' o Messias, que traduzido, he o Christo.

43 E levou-o a Jesus. E olhando Jesus para elle, disse: Tu es Simaõ o filho de Jonas; tu serás chamado Cephas, que se interpreta, Pedro.

44 O dia seguinte quiz Jesus ir a Galilea, e achou a Philippe, e disse-lhe: Segue-me.

45 E era Philippe de Bethsaida, da cidade de André e de Pedro.

46 Philippe achou a Nathanaël, e disse-lhe: Achado avemos a *aquelle* de quem Moyses escreveo na Ley, e os Prophetas; *a saber* a Jesus, o filho de Joseph, de Nazareth.

47 E disse-lhe Nathanaël: Pode de Nazareth aver cousa alguã boa? disse-lhe Philippe: Vem, e ve-*o*.

48 Vio Jesus vir a si a Nathanaël, e disse d'elle: Vedes aqui verdadeiramente hum Israëlita, em quem naõ ha engano.

49 Disse-lhe Nathanaël: D'onde me conheces tu a my? Respondeo Jesus, e disse-lhe: Antes que Philippe te chamára, estando tu de baixo da figueira, te vi eu.

50 Respondeo Nathanaël, e disse-lhe: Rabbi, tu es o Filho de Deus, tu es o Rey de Israël.

51 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Porque te disse: De baixo da figueira te vi, crés: cousas mayores que estas verás?

52 E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que d'aqui em diante vereis aberto o Ceo, e a os Anjos de Deus subir e descender sobre o Filho do homem.

CAPITULO II.

E A o terceiro dia se fizeraõ huãs bodas em Cana de Galilea: e estava ali a mae de Jesus.

2 E foy tambem convidado Jesus, e seus Discipulos a as bodas.

3 E faltando *o* vinho, a mae de Jesus lhe disse: Vinho naõ tem.

4 Disse-lhe Jesus: Que tenho eu com tigo, mulher? ainda minha hora naõ he vinda.

5 Disse sua mae a os servidores: Tudo quanto elle vos disser fazei.

6 E estavaõ ali postas seis talhas de pedra, conforme á purificaçaõ dos Judeos, em cada huã *das quaes* cabiaõ dous ou tres almudes.

7 Disse-lhes Jesus: Enchei estas talhas de agoa. E enchéraõ-as até riba.

8 E disse-lhes: Tirae agora, e a levae a o Mestresala. E apresentáraõ-*lh'a*.

9 E como o Mestresala gostou a agoa, feita vinho (e naõ sabia d'onde era, porèm os servidores, que a agoa aviaõ tirado, o sabiaõ) chamou o Mestresala a o esposo:

10 E disse-lhe: Todo homem pôe primeiro o bom vinho, e quando já tem bem bebido, entonces o somenos: *mas* tu guardaste o bom vinho até agora.

11 Este principio de sinaes fez Jesus em Cana de Galilea, e manifestou sua gloria; e créraõ seus Discipulos 'nelle.

12 Despois d'isto descendeu a Ca-

pernaum, elle e sua mae, e seus irmaõs, e seus Discipulos, e ficáraõ ali naõ muytos dias.

13 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e sobio Jesus a Jerusalem.

14 E achou no Templo a os que vendiaõ boys e ovelhas, e pombas, e a os cambiadores assentados.

15 E feito hum açoute de cordeis, a todos os lançou fora do Templo, *como* tambem as ovelhas, e os boys; e o dinheiro dos cambiadores derramou, e as mesas trastornou.

16 E a os que vendiaõ as pombas, disse: Tirae d'aqui isto; e naõ façais casa de venda, á casa de meu Pae.

17 E lembraraõ-se seus Discipulos que está escrito: O zelo de tua casa me comeo.

18 Respondéraõ pois os Judeos, e disseraõ lhe: Que sinal nos mostras de que fazes estas cousas?

19 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Derribae este Templo, e em tres dias o levantarei.

20 Disseraõ pois os Judeos: *Em* quarenta e seis annos foy este Templo edificado, e levanta-lo-has tu em tres dias?

21 Porèm elle fallava do Templo de seu corpo.

22 Portanto, quando dos mortos resuscitou, se lembráraõ seus Discipulos que isto lhes avia dito; e créraõ á Escritura, e á palavra, que Jesus *lhes* dissera.

23 E estando elle em Jerusalem pola Paschoa, no *dia da* Festa, créraõ muytos em seu nome, vendo os sinaes que fazia.

24 Mas o mesmo Jesus a si mesmo d'elles se naõ confiava, porquanto a todos os conhecia.

25 E naõ necessitava de que alguem do homem *lhe* testificasse, porque bem sabia elle o que avia no homem.

CAPITULO III.

E AVIA hum homem dos Phariseos, cujo nome era Nicodemus, Principe dos Judeos.

2 Este veyo a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabbi, bem sabemos que es Mestre de Deus vindo: porque ninguem pode fazer estes sinaes que tu fazes, se Deus naõ for com elle.

3 Respondeo Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que naõ tornar a nacer, naõ pode ver o Reyno de Deus.

4 Disse-lhe Nicodemus: Como pode o homem nacer, sendo *já* velho? por ventura pode tornar a entrar no ventre de sua mae, e nacer?

5 Respondeo Jesus: Em verdade, em verdade te digo, que aquelle que naõ nacer de agoa e de Espirito, naõ pode entrar no Reyno de Deus.

6 O que he nacido de carne, carne he; e o que he nacido de Espirito, Espirito he.

7 Naõ te maravilhes de que te disse: Necessario vos he tornar a nacer.

8 O vento sopra a onde quer, e ouves seu soido; porèm naõ sabes d'onde vem, nem pera onde vai; assi he todo aquelle que he nacido do Espirito.

9 Respondeo Nicodemus, e disse-lhe: Como se pode isto fazer?

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Es tu Mestre de Israël, e isto naõ sabes?

11 Em verdade, em verdade te digo, que o que sabemos, *isso* fallamos; e o que visto temos, *isso* testificamos; e naõ aceitais nosso testimunho.

12 Se cousas terreaes vos disse, e naõ credes; como crereis, se vos disser as celestiaes?

13 E ninguem sobio a o ceo, senaõ o que descendeu do ceo; *a saber* o Filho do homem, que está no ceo.

14 E como Moyses levantou a serpente no deserto, assi importa que o Filho do homem seja levantado.

15 Peraque todo aquelle que nelle crer, naõ pereça, mas tenha a vida eterna.

16 Porque de tal maneira amou Deus a o mundo, que deu a seu Filho unigenito; pera que todo aquelle que nelle cré, naõ pereça, mas tenha a vida eterna.

17 Porque naõ mandou Deus a seu Filho a o mundo, pera que condenasse a o mundo; mas peraque o mundo por elle fosse salvo:

18 Quem nelle crer, naõ he condenado; mas quem naõ cré, já está

condenado: porquanto naõ creu no nome do unigenito Filho de Deus.

19 E esta he a condenaçaõ, que a luz veyo a o mundo, e os homens amáraõ mais as trevas que a luz: porque suas obras eraõ más.

20 Porque todo aquelle que faz mal, aborrece a luz, e naõ vem à luz, paraque suas obras naõ sejaõ redarguidas.

21 Mas quem obra verdade vem á luz, para que suas obras sejaõ manifestas, que saõ feitas em Deus.

22 Despois d'isto veyo Jesus com seus Discipulos à terra de Judea; e estava ali com elles, e bautizava.

23 E bautizava tambem Joaõ em Enon, junto a Salim, porquanto avia ali muytas agoas; e vinhaõ *ali*, e eraõ bautizados.

24 Porque ainda Joaõ naõ fôra lançado na prisaõ.

25 Houve pois questaõ *movida* dos Discipulos de Joaõ com os Judeos, sobre a purificaçaõ.

26 E viéraõ a Joaõ, e disseraõ-lhe: Rabbi, aquelle que comtigo estava d'além do Jordaõ, a o qual tu d'este testimunho, ves aqui bautiza, e todos vem a elle.

27 Respondeo Joaõ, e disse: Naõ pode o homem receber cousa alguã, se lhe naõ for dado do ceo.

28 Vósoutros mesmos me sois testimunhas, que disse: Eu naõ sou o Christo; mas que sou enviado diante d'elle.

29 Aquelle que tem a esposa, he o esposo; mas o amigo do esposo, que *lhe* assiste, e o ouve, com alegria se goza pola voz do esposo. Assi pois já este meu gozo he cumprido.

30 A elle convèm crecer, porèm a my deminuir.

31 Aquelle que vem de riba, he sobre todos; aquelle que da terra *vem*, da terra he, e da terra falla. Aquelle que vem do ceo he sobre todos.

32 E aquillo que vio e ouvio, isto testifica; e ninguem aceita seu testimunho.

33 Aquelle que aceitou seu testimunho, esse sellou que Deus he verdadeiro.

34 Porque aquelle que Deus enviou, as palavras de Deus falla; porque naõ *lhe* dá Deus o Espirito por medida.

35 O Pae ama a o Filho, e todas as cousas *lhe* deu em sua maõ.

36 Aquelle que cré no Filho, tem vida eterna; mas aquelle que a o Filho desobedece, naõ verá a vida, mas a ira de Deus está sobre elle.

CAPITULO IV.

COMO pois o Senhor entendeu, que os Phariseos ouviraõ, que Jesus fazia e bautizava mais Discipulos que Joaõ:

2 (Ainda que Jesus mesmo naõ bautizava, senaõ seus Discipulos)

3 Deixou a Judea, e foy-se outra vez a Galilea.

4 E era mister que passasse por Samaria.

5 Veyo pois a huã cidade de Samaria, chamada Sichar, junto á herdade que Jacob deu a Joseph seu filho.

6 E estava ali a fonte de Jacob. Jesus pois cansado do caminho, se assentou assi junto á fonte: Era isto quasi á hora seista.

7 Veyo huã mulher de Samaria a tirar agoa: Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber.

8 (Porque seus Discipulos eraõ idos á cidade, a comprar de comer.)

9 Disse-lhe pois a mulher Samaritana: Como, sendo tu Judeo, me pedes a my de beber, que sou mulher Samaritana? porque os Judeos naõ se communicaõ com os Samaritanos.

10 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecéras o dom de Deus, e quem he o que te diz, dá-me de beber; tu lhe pedirias, e elle te daria agoa viva.

11 Disse-lhe a mulher: Senhor, tu naõ tens com que *a* tirar, e o poço he fundo: d'onde pois tens a agoa viva?

12 Es tu mayor que nosso pae Jacob, que nos deu o poço? e elle mesmo d'elle bebeu, e seus filhos, e seu gado?

13 Respondeo Jesus, e disse-lhe: Qualquer que beba d'esta agoa tornará a ter sede:

14 Porèm aquelle que beber da agoa que eu lhe der, para sempre naõ

terá sede, mas a agoa que eu lhe der se fará nelle fonte de agoa, que salte para vida eterna.

15 Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me d'esta agoa, peraque naõ *mais* tenha sede, nem aqui venha a tirar.

16 Disse-lhe Jesus: Vae, chama a teu marido, e vem cá.

17 Respondeo a mulher, e disse: Naõ tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste, Marido naõ tenho.

18 Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens naõ he teu marido; isto com verdade disseste.

19 Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que es Propheta.

20 Nossos paes adoráraõ neste monte, e vosoutros dizeis que em Jerusalem he o lugar onde importa adorar.

21 Disse-lhe Jesus: Mulher, créme, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalem, adorareis a o Pae.

22 Vósoutros adorais o que naõ sabeis; nós outros adoramos o que sabemos: porque a salvaçaõ vem dos Judeos.

23 Porèm a hora vem, e agora he, quando os verdadeiros adoradores a o Pae adoraráõ em espirito e em verdade: porque tambem o Pae busca a taes que o adorem.

24 Deus he Espirito, e os que o adoraõ, importa que o adorem em espirito e em verdade.

25 Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem, (que se chama o Christo;) quando elle vier, todas as cousas nos denunciará.

26 Disse-lhe Jesus: Eu sou o que com tigo fallo.

27 E nisto vieraõ seus Discipulos; e maravilharaõ-se de que fallasse com huã mulher: toda via ninguem *lhe* disse: Que perguntas? ou, Que com ella fallas?

28 Deixou pois a mulher seu cantaro, e foy á cidade, e disse á gente *d'ella:*

29 Vinde, vede hum homem que me disse tudo quanto tenho feito; naõ he este por ventura o Christo?

30 Sahíraõ pois da cidade, e vieraõ a elle.

31 E entre tanto lhe rogavaõ os Discipulos, dizendo: Rabbi, come.

32 Porèm elle lhes disse: Hua comida tenho que comer, que vósoutros naõ sabeis.

33 Diziaõ pois os Discipulos huns a os outros: Por ventura trouxe lhe alguem de comer?

34 Disse-lhes Jesus: Minha comida he, que faça a vontade d'aquelle que me enviou, e cumpra sua obra.

35 Naõ dizeis vósoutros, que ainda ha quatro meses até que venha a sega? vedes aqui vos digo: Levantae vossos olhos, e vede as terras; que ja estaõ brancas para a sega.

36 E o que séga, recebe galardaõ, e ajunta fruito para vida eterna; pera que ambos se gozem, assi o que seméa, como o que séga.

37 Porque nisto he o dito verdadeiro; que hum he o que seméa, e outro o que séga.

38 Eu vos enviei a segar o em que vósoutros naõ trabalhastes; outros trabalháraõ, e vósoutros entrastes em seu trabalho.

39 E muytos dos Samaritanos d'aquella cidade créraõ nelle pola palavra da mulher, que testificava, dizendo: Tudo quanto tenho feito me disse.

40 Vindo pois os Samaritanos a elle, rogáraõ lhe, que se ficasse com elles; e ficou se ali dous dias.

41 E creraõ ainda muytos mais por sua palavra d'elle.

42 E diziaõ á mulher: Ja naõ cremos por teu dito; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que verdadeiramente este he o Christo o Salvador do mundo.

43 E despois de dous dias partio d'ali, e foy se a Galilea.

44 Porque o mesmo Jesus testificou, que naõ tem o Propheta honra em sua propria patria.

45 Vindo pois a Galilea, os Galileos o recebéraõ, vistas todas as cousas que fizéra em Jerusalem no *dia* da Festa, porque tambem elles foraõ a o *dia* da Festa.

46 Veyo pois Jesus outra vez a Cana de Galilea, aonde da agoa fizéra vinho. E estava ali hum regulo, cujo filho estava enfermo em Capernaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, foy ter com elle;

e rogavalhe que descendesse, e curasse a seu filho, porque já estava á morte.

48 Disse-lhe pois Jesus: Se naõ virdes sinaes e milagres naõ aveis de crer.

49 O regulo lhe disse: Senhor, descende, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus: Vae, teu filho vive. E creu o homem a a palavra que Jesus lhe disse, e foy-se.

51 E descendendo elle já, seus servos lhe saíraõ a o encontro, e *lhe* denunciáraõ, dizendo: Teu filho vive.

52 Perguntou-lhes pois, a que hora se achára melhor: e disséraõ-lhe: Hontem a as sete horas o deixou a febre.

53 Entendeu pois o Pae, que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creu elle, e toda sua casa.

54 Este segundo sinal tornou Jesus a fazer, quando de Judea veyo a Galilea.

CAPITULO V.

DESPOIS d'isto era *hum dia de* Festa dos Judeos, e subio Jesus a Jerusalem.

2 E ha em Jerusalem á *porta* das ovelhas hum tanque, que em Hebreo se chama Bethesda, *e* tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidaõ de enfermos, cegos, mancos, *e* dessecados, aguardando o movimento da agoa.

4 Porque hum Anjo descendia a certo tempo a o tanque, e revolvia a agoa; e o primeiro que descendia nelle, despois do movimento da agoa, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali hum certo homem, que avia trinta e oito annos que estava enfermo.

6 Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que ja avia muyto tempo que *ali* jazia, disse-lhe: Queres sarar?

7 Respondeo-lhe o enfermo: Senhor, naõ tenho homem nenhum, que quando a agoa se revolve, me meta no tanque: e em quanto eu venho, outro antes de my descende.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu catre, e anda.

9 E logo aquelle homem sarou; e tomou seu catre, e hia-se. E era Sabbado aquelle dia.

10 Disséraõ pois os Judeos a aquelle que fora curado: Sabbado he, naõ te he licito levar o catre.

11 Respondeo-lhes elle: Aquelle que me curou, esse me disse: Toma teu catre, e anda.

12 Perguntáraõ-lhe pois: Quem he o homem que te disse: Toma teu catre e anda?

13 E o que fora curado, naõ sabia quem fosse: porque Jesus se avia retirado, porquanto naquelle lugar avia huã *grande* companha.

14 Despois Jesus achou o no Templo, e disse-lhe: Vés-aqui ja estás saõ; naõ peques mais, porque te naõ suceda alguã cousa peyor.

15 Foy aquelle homem, e denunciou a os Judeos que Jesus era o que o curára.

16 E por isso perseguiaõ os Judeos a Jesus, e procuravaõ matálo, porque fazia estas cousas em Sabbado.

17 E Jesus lhes respondeo: Meu Pae até agora obra, e eu *tambem* obro.

18 Por isto pois tanto mais procuravaõ os Judeos matálo, porque naõ só quebrantava o Sabbado, mas tambem dizia que Deus era seu proprio Pae, fazendo-se igual a Deus.

19 Respondendeo pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que naõ pode o Filho fazer cousa alguã de per si mesmo, se o naõ vir fazer a o Pae: porque tudo quanto elle faz, o faz tambem semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pae ama a o Filho, e todas as cousas que faz lhe mostra: e mayores obras que estas lhe mostrará, para que vósoutros vos maravilheis.

21 Porque como o Pae a os mortos resuscita, e vivifica; assi tambem o Filho a os que quer vivifica.

22 Porque tambem o Pae a ninguem julga, mas todo o juizo deu a o Filho.

23 Pera que todos honrem a o Filho, como honraõ a o Pae. Quem naõ honra a o Filho, naõ honra a o Pae que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos

digo, que quem ouve minha palavra, e crê a o que me enviou, tem vida eterna, e naõ virá em condenaçaõ, mas passou da morte á vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora he, quando os mortos ouviráõ a voz do Filho de Deus, e os que a ouvirem, viveráõ.

26 Porque como o Pae tem vida em si mesmo, assi deu tambem a o Filho que tivesse vida em si mesmo.

27 E deu lhe poder, pera fazer juizo, por quanto he o Filho do homem.

28 Naõ vos maravilheis d'isto: porque a hora vem, em que todos os que estaõ em os sepulcros ouviráõ sua voz.

29 E sairáõ os que fizéraõ bem, á resurreiçaõ de vida; e os que fizéraõ mal, á resurreiçaõ de condenaçaõ.

30 Naõ posso eu de per my mesmo fazer alguã cousa. Como ouço, *assi* julgo: e meu juizo he justo; porque naõ busco minha vontade, mas a vontade do Pae que me enviou.

31 Se eu testifico de my mesmo, meu testimunho naõ he verdadeiro.

32 Outro ha que testifica de my, e sei que o testimunho, que testifica de my, he verdadeiro.

33 Vós outros enviastes a Joaõ, e elle deu testimunho á verdade.

34 Porèm eu naõ tomo testimunho de homem: mas digo isto, pera que vos salveis.

35 Elle era huã candea ardente e resplandecente: e vósoutros vos quisestes por hum pouco de tempo alegrar em sua luz.

36 Mas eu tenho mayor testimunho que o de Joaõ. Porque as obras que o Pae me deu que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testificaõ de my que o Pae me enviou.

37 E o Pae que me enviou, elle mesmo testificou de my. Nunca ouvistes sua voz, nem vistes seu parecer.

38 E naõ tendes sua palavra permanecente em vósoutros: porque a o que elle enviou, a esse vósoutros naõ credes.

39 Esquadrinhae as Escrituras; porque vósoutros cuidais que nellas tendes a vida eterna, e ellas saõ as que de my testificaõ.

40 E naõ quereis vir a my, pera que tenhais vida.

41 Naõ tomo honra de homens.

42 Mas bem vos conheço que naõ tendes o amor de Deus em vos mesmos.

43 Eu vim em nome de meu Pae, e vósoutros me naõ aceitais; se outro vier em seu proprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vósoutros crer, tomando honra huns dos outros? e naõ buscais a honra que de só Deus he?

45 Naõ cuideis que eu vos aja de acusar para com o Pae: o que vos acusa he Moyses, em quem vósoutros esperais.

46 Porque se vósoutros créreis a Moyses, *tambem* a my me crereis: porque elle escreveo de my.

47 Porèm se naõ credes a seus escritos, como crereis a minhas palavras?

CAPITULO VI.

DESPOIS d'isto partio se Jesus da outra banda do mar de Galilea, que he o de Tiberias.

2 E seguia-o grande companha; porque viaõ os sinaes que fazia 'nos enfermos.

3 E subio Jesus a o monte, e assentou-sè ali com seus Discipulos.

4 E já a Paschoa, a Festa dos Judeos, estava perto.

5 Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que huã grande companha vinha a elle, disse a Philippe: D'onde compraremos paens, pera que estes comaõ?

6 (Mas isto dizia, atentando-o; porque bem sabia elle o que avia de fazer.)

7 Respondeo-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de paõ lhes naõ bastaráõ, peraque cada hum d'elles tome hum pouco.

8 Disse-lhe hum de seus Discipulos, *a saber*, André, o irmaõ de Simaõ Pedro:

9 Hum menino está aqui que tem cinco paens de cevada e dous peixinhos; mas que he isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens; e avia muyta erva naquelle lugar. Assentáraõ-se pois os homens, como numero de cinco mil.

11 E tomou Jesus os paens, e avendo dado graças, repartio-os a os Discipulos, e os Discipulos a os que estavaõ assentados, semelhantemente tambem dos peixes, quanto queriaõ.

12 E como já estivéraõ fartos, disse a seus Discipulos: recolhei os pedaços que sobejáraõ, pera que nada se perca.

13 Recolhéraõ-os pois, e enchéraõ doze cestos dos pedaços dos cinco paens de cevada, que sobejáraõ a os que coméraõ.

14 Vendo pois aquelles homens o sinal que Jesus fizéra, disseraõ: Este he verdadeiramente o Propheta que avia de vir a o mundo.

15 Sabendo pois Jesus que aviaõ de vir, e arrebatálo, para o fazer Rey, tornou-se elle só a retirar a o monte.

16 E como já se fez tarde, descendéraõ seus Discipulos a o mar.

17 E entrando no barco, vieraõ da outra banda do mar a Capernaum. E era já escuro, e *ainda* Jesus naõ tinha vindo a elles.

18 E o mar se levantou, porquanto hum grande vento soprava.

19 E avendo já navegado quasi vinte e cinco, ou trinta estadios, víraõ a Jesus *vir* andando sobre o mar, e chegando-se a o barco; e teméraõ.

20 Mas elle lhes disse: Eu sou, naõ temais.

21 Elles pois o receberaõ de boamente no barco; e logo o barco chegou á terra aonde hiaõ.

22 O dia seguinte vendo a companha, que estava da outra banda do mar, que naõ avia ali mais que hum barquinho, em que seus Discipulos entráraõ; e que Jesus naõ entrára com seus Discipulos naquelle barquinho, mas *que* seus Discipulos sós se aviaõ ido:

23 (Porèm *que* outros barquinhos vieraõ de Tiberias, perto do lugar, aonde coméraõ o paõ, avendo o Senhor dado graças.)

24 Vendo pois a companha que Jesus naõ estava ali, nem seus Discipulos, entraraõ elles tambem nos barcos, e vieraõ a Capernaum em busca de Jesus.

25 E achando-o da outra banda do mar, disseraõ-lhe: Rabbi, quando cá chegaste?

26 Respondeo-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, naõ polos sinaes que vistes, mas polo paõ que comestes, e vos fartastes.

27 Obrae naõ *pola* comida que perece, mas *pola* comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará: porque a este sellou Deus Pae.

28 Disseraõ-lhe pois: Que faremos, para obrarmos as obras de Deus?

29 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Esta he a obra de Deus, que creais naquelle que elle enviou.

30 Disseraõ-lhe pois: Que sinal pois fazes tu peraque o vejamos, e te creamos? que obras?

31 Nossos paes coméraõ o Manna no deserto, como está escrito: Paõ do ceo lhes deu a comer.

32 Disse-lhes pois Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que naõ vos deu Moyses o paõ do ceo; mas meu Pae vos dá o verdadeiro paõ do ceo.

33 Porque o paõ de Deus he aquelle, que do ceo descende, e dá vida a o mundo.

34 Disseraõ-lhe pois: Senhor, dános sempre *d'* este paõ.

35 E Jesus lhes disse: Eu sou o paõ da vida; quem vem a my, em maneira nenhuã terá fome; e quem cré em my, nunca terá sede.

36 Mas já vos tenho dito, que tambem me vistes, e naõ credes.

37 Tudo o que o Pae me dá virá a my; e a o que vem a my, em maneira nenhuã o lançarei fora.

38 Porque eu descendi do ceo, naõ pera fazer minha vontade, senaõ a vontade d'aquelle que me enviou.

39 E esta he a vontade do Pae, que me enviou, que de tudo quanto me deu, nada perca, mas que o resuscite no ultimo dia.

40 E esta he a vontade d'aquelle que me enviou, que todo aquelle que vé a o Filho, e nelle cré, tenha a vida

eterna; e eu o resuscitarei no ultimo dia.

41 Murmuravaõ pois d'elle os Judeos, porque dissera: Eu sou o paõ que descendeo do ceo.

42 E diziaõ: Naõ he este Jesus, o filho de Joseph, cujos pae e mae nósoutros conhecemos? como pois diz este: Do ceo descendido tenho?

43 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Naõ murmureis entre vósoutros.

44 Ninguem pode vir a my, se o Pae que me enviou o naõ puxar: e eu o resuscitarei no ultimo dia.

45 Escrito está nos Prophetas: E seráõ todos ensinados de Deus. Assi que, todo aquelle que do Pae *o* ouvio, e aprendeo, esse vem a my.

46 Naõ que alguem visse a o Pae, senaõ aquelle que he de Deus; este tem visto a o Pae.

47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que cré em my tem vida eterna.

48 Eu sou o paõ da vida.

49 Vossos paes coméraõ o Manná no deserto, e morréraõ.

50 Este he o paõ que descendeo do ceo, pera que o homem d'elle coma, e naõ morra.

51 Eu sou o paõ vivo, que descendeo do ceo; se alguem comer d'este paõ, para sempre ha de viver. E o paõ que eu hei de dar, he minha carne, a qual hei de dar pola vida do mundo.

52 Contendiaõ pois os Judeos entre si, dizendo: Como este nos pode dar *sua* carne a comer?

53 Jesus pois lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se naõ comerdes a carne do Filho do homem, e *naõ* beberdes seu sangue, naõ tereis vida em vós mesmos.

54 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, tem vida eterna, e eu o resuscitarei no ultimo dia.

55 Porque minha carne verdadeiramente he comida; e meu sangue verdadeiramente he bebida.

56 Quem come minha carne, e bebe meu sangue, em my permanece, e eu 'nelle.

57 Como o Pae vivente me enviou, e eu vivo pelo Pae; *assi* quem a my me come, tambem por my ha de viver.

58 Este he o paõ, que descendeo do ceo. Naõ como vossos paes, que coméraõ o Manna, e morreraõ; quem comer este paõ, para sempre ha de viver.

59 Estas cousas disse elle na Synagoga, ensinando em Capernaum.

60 Muytos pois de seus Discipulos, ouvindo *isto*, disseraõ: Dura he esta palavra; quem a pode ouvir?

61 Sabendo pois Jesus em si mesmo, que seus Discipulo murmuravaõ d'isto, disse-lhes: Isto vos escandalisa?

62 *Que seria* pois, se visseis a o Filho do homem subir aonde estava primeiro?

63 O Espirito he o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo espirito e vida saõ.

64 Mas alguns de vósoutros ha que naõ crem. Porque bem sabia Jesus já dés do principio, quem eraõ os que naõ criaõ, e quem era o que o avia de entregar.

65 E dizia: Por isso vos tenho dito, que ninguem pode vir a my, se lhe naõ for dado de meu Pae.

66 Dés d'entaõ se tornaraõ muytos de seus Discipulos a tras, e já naõ andavaõ com elle.

67 Assi que disse Jesus a os doze: Por ventura quereis vósoutros tambem ir?

68 Respondeo-lhe pois Simaõ Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.

69 E já nós outros crémos, e conhecémos que tu es o Christo, o Filho do Deus vivente.

70 Jesus lhes respondeo: Naõ eu vos escolhi doze; e hum de vósoutros he Diabo?

71 E *isto* dizia elle de Judas de Simaõ Iscariota; porque este o avia de entregar, o qual era hum dos doze.

CAPITULO VII.

E DESPOIS d'isto andava Jesus em Galilea; que já naõ queria andar em Judea, porquanto os Judeos procuravaõ matálo.

2 E estava já perto a Festa das Cabanas dos Judeos.

3 Disseraõ-lhe pois seus irmaõs:

Passa-te d'aqui, e vac-te a Judea, pera que tambem teus Discipulos vejaõ as obras que fazes.

4 Que ninguem, que procura ser nomeado, faz alguã cousa em oculto. Se fazes estas cousas, manifesta-te a o mundo.

5 Porque nem ainda seus irmaõs criaõ nelle.

6 Disse-lhes pois Jesus: Meu tempo ainda naõ he chegado; mas vosso tempo sempre está prestes.

7 Naõ vos pode o mundo aborrecer a vósoutros, mas a my me aborrece, porquanto d'elle testifico que suas obras saõ más.

8 Vósoutros subi a esta Festa: eu naõ subo ainda a esta Festa, porque ainda meu tempo naõ he cumprido.

9 E avendo-lhes dito isto, ficou-se em Galilea.

10 Mas avendo seus irmaõs já subido, entonces subio elle tambem á Festa, naõ manifestamente, mas como em oculto.

11 Buscavaõ-o pois os Judeos na Festa, e diziaõ: Aonde elle está?

12 E avia grande murmuraçaõ d'elle nas companhas. Alguns diziaõ: Bom he; e outros diziaõ: Naõ, antes engana a companha.

13 Toda via ninguem fallava d'elle abertamente, com medo dos Judeos.

14 Porèm no meyo da Festa sobio Jesus a o Templo, e ensinava.

15 E maravilhavaõ-se os Judeos, dizendo: Como sabe este as Escrituras, naõ as avendo aprendido?

16 Respondeo lhes Jesus, e disse: Minha doutrina naõ he minha, senaõ d'aquelle que me enviou.

17 Se alguem quiser fazer sua vontade, da *mesma* doutrina conhecerá, se he de Deus, ou *se* eu fallo de my mesmo.

18 Quem falla de si mesmo busca sua propria honra; mas quem busca a honra d'aquelle que o enviou, esse he verdadeiro, e naõ ha nelle injustiça.

19 Naõ vos deu Moyses a Ley, e ninguem de vósoutros faz a Ley? porque me procurais matar?

20 Respondeo a companha, e disse: O Demonio tens; quem te procura matar?

21 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Huã obra fiz, e todos vos maravilhais.

22 Por isso Moyses vos deu a circuncissõ (naõ porque seja de Moyses, mas dos paes) e em Sabbado circuncidais a o homem.

23 Se homem recebe a circuncisaõ em Sabbado, peraque a Ley de Moyses naõ seja quebrantada; indignais-vos comigo, porque em Sabbado curei a todo hum homem?

24 Naõ julgueis segundo a aparencia, mas julgae juizo justo.

25 Diziaõ pois alguns dos de Jerusalem: Naõ he este a o que procuraõ matar?

26 E eis aqui falla livremente, e nada lhe dizem: porventura sabem verdadeiramente os Principes que este he o Christo?

27 Mas este bem sabemos d'onde he: Porèm quando vier o Christo, ninguem saberá d'onde he.

28 Clamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a my me conheceis, e sabeis d'onde sou; e eu naõ vim de my mesmo; mas aquelle que me enviou he verdadeiro, a o qual vósoutros naõ conheceis.

29 Porèm eu o conheço, porque d'elle sou, e elle me enviou.

30 Procuravaõ pois prendélo, mas ninguem lançou maõ d'elle, porque ainda sua hora naõ era vinda.

31 E muytos da companha crêraõ nelle, e diziaõ: Quando o Christo viér, fará ainda mais sinaes, do que os que este tem feito?

32 Ouvíraõ os Phariseos que a companha murmurava d'elle estas cousas: e os Phariseos e os Principes dos Sacerdotes mandaraõ servidores a prendélo.

33 Disse-lhes pois Jesus: Ainda hum pouco de tempo estou com vosco, e *entaõ* me irei a aquelle que me enviou.

34 Buscar-me-heis, e naõ *me* achareis; e aonde eu estou vósoutros naõ podeis vir.

35 Disseraõ pois os Judeos huns para os outros: Aonde se irá este, que naõ o acharemos? Porventura ir-se-ha a os espargidos entre os Gregos, e a ensinar os Gregos?

36 Que dito he este que disse:

Buscar-me-heis, e naõ *me* achareis; e aonde eu estou vósoutros naõ podeis vir?

37 E no ultimo e grande dia da Festa se pôs Jesus em pé, e clamou, dizendo: Se alguem tem sede, venha a my, e beba.

38 Quem cré em my, como diz a Escritura, rios de agoa viva manaraõ de seu ventre.

39 (E isto disse elle do Espirito que aviaõ de receber aquelles que nelle cressem. Porque ainda o Espirito sancto naõ era *vindo*, por quanto ainda Jesus naõ era glorificado.

40 Assi que muytos da companha, ouvindo este dito, diziaõ: Verdadeiramente este he o Propheta.

41 Outros diziaõ: Este he o Christo; e outros diziaõ: Virá pois de Galilea o Christo?

42 Naõ diz a Escritura que o Christo ha de vir da semente de David, e da aldea de Bethlehem, *d'* onde era David?

43 Assi que avia dissensaõ na companha por amor d'elle.

44 E alguns d'elles o queriaõ prender, mas ninguem lançou maõ d'elle.

45 Vieraõ pois os servidores a os Pontifices e Phariseos; e elles lhes disseraõ: Porque o naõ trouxestes?

46 Responderaõ os servidores: Nunca homem nenhum assi fallou como este homem.

47 Respondéraõ-lhes pois os Phariseos: Estais vósoutros tambem enganados?

48 Por ventura creu nelle algum dos Principes, ou dos Phariseos?

49 Senaõ esta companha, que naõ sabe a Ley, maldita he.

50 Disse-lhes Nicodemus, o que viéra a elle de noite, que era hum d'elles.

51 Porventura julga nossa Ley a o homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz?

52 Respondéraõ elles, e disseraõ-lhe: Es tu tambem de Galilea? esquadrinha, e vé que nenhum Propheta se levantou de Galilea.

53 E foy-se cada hum para sua casa.

CAPITULO VIII.

PORÈM Jesus se foy a o monte das Oliveiras.

2 E pela manhaã cedo tornou a o Templo, e todo o povo veyo a elle: e assentando-se, ensinava-os.

3 E trouxéraõ-lhe os Escribas e Phariseos huã mulher tomada em adulterio:

4 E pondo-a no meyo, disseraõ-lhe: Mestre, esta mulher foy tomada no mesmo feito, adulterando.

5 E na Ley nos mandou Moyses, que as taes sejaõ apedrejadas; Tu pois que dizes?

6 E isto diziaõ elles, atentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo em terra.

7 E como perseverassem perguntando-lhe, endereitou-se, e disse-lhes: Aquelle que de vósoutros está sem pecado, *seja* o primeiro que atire pedra contra ella.

8 E tornando-se a inclinar, escrevia em terra.

9 Porèm ouvindo elles *isto*, e redarguidos da consciencia, sairaõ-se hum a hum, começando dos mais velhos até os ultimos; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meyo.

10 E endereitando-se Jesus, e naõ vendo a ninguem mais que a mulher, disse-lhe: Mulher, onde estaõ aquelles teus acusadores? ninguem te condenou?

11 E disse ella: Ninguem, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu tambem te condeno: vae-te, e naõ peques mais.

12 Fallou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir naõ andará em trevas, mas terá lume de vida.

13 Disseraõ lhe pois os Phariseos: Tu testificas de ty mesmo; teu testimunho naõ he verdadeiro.

14 Respondeo Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testifico de my mesmo, meu testimunho he verdadeiro; porque sei d'onde vim, e para onde vou: porèm vósoutros naõ sabeis, d'onde venho, nem para onde vou.

15 Vósoutros julgais segundo a carne, eu naõ julgo a ninguem.

16 E se eu tambem julgo, meu

juizo he verdadeiro: porque naõ sou eu só, mas eu, e o Pae que me enviou.

17 E tambem em vossa Ley está escrito, que o Testimunho de dous homens he verdadeiro.

18 Eu sou o que testifico de my mesmo; e *tambem* de my testifica o Pae, que me enviou.

19 Disseraõ-lhe pois: Onde está teu Pae? respondeo Jesus: Nem a my me conheceis, nem a meu Pae: se vós a my me conhecéreis, tambem conheceriеis a meu Pae.

20 Estas palavras fallou Jesus junto á arca do thesouro, enfinando no Templo; e ninguem o prendeo, porque ainda sua hora naõ era chegada.

21 Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e buscar-me-heis, e morrereis em vosso pecado: aonde eu vou vósoutros naõ podeis vir.

22 Diziaõ pois os Judeos: Porventura ha-se de matar a si mesmo, que diz: Aonde eu vou vósoutros naõ podeis vir?

23 E dizia-lhes: Vósoutros sois de baixo, eu sou de riba; vosoutros sois d'este mundo, eu naõ sou d'este mundo.

24 Por isso vos disse, que morrereis em vossos pecados; porque se naõ crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados.

25 Disseraõ-lhe pois: Tu quem es? Jesus lhes disse; O que já dés do principio tambem vos digo.

26 Muytas cousas tenho que dizer e julgar de vósoutros: mas verdadeiro he aquelle que me enviou; e eu o que d'elle tenho ouvido, isso fallo a o mundo.

27 *Mas* naõ entendéraó que lhes fallava do Pae.

28 Disse-lhes pois Jesus: Quando levantardes a o Filho do homem, entaõ entendereis que eu sou, e *que* nada faço de my mesmo: mas isto digo, como meu Pae m'o ensinou.

29 E aquelle que me enviou está comigo. O Pae naõ me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada.

30 Fallando elle estas cousas, muytos creraõ 'nelle.

31 Dizia pois Jesus a os Judeos, que criaõ nelle: Se vósoutros permanecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus Discipulos.

32 E entendereis a verdade, e a verdade vos libertará.

33 Respondéraõ-lhe: Semente de Abraham somos, e nunca servimos a ninguem; como dizes tu *logo:* Libertos sereis?

34 Respondeo-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquelle que faz pecado, servo he do pecado.

35 E o servo naõ fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre.

36 Assi que, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis libertos.

37 Bem sei que sois semente de Abraham; porèm procurais matar-me, porque minha palavra em vós naõ cabe.

38 Eu, o que vi junto a meu Pae, *isso* fallo; e vósoutros, o que tambem vistes junto a vosso pae *isso* fazeis.

39 Respondéraõ, e disseraõ-lhe: Nosso pae he Abraham. Disse-lhes Jesus: Se fôreis filhos de Abraham, fizèreis as obras de Abraham.

40 Porèm agora procurais matar-me, homem que vos tenho fallado a verdade que de Deus tenho ouvido: naõ fez isto Abraham.

41 Vósoutros fazeis as obras de vosso pae. Disseraõ-lhe pois: Nósoutros naõ somos nacidos de fornicaçaõ; hum Pae temos, *a saber* Deus.

42 Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fora vosso Pae, verdadeiramente me amarieis: porque eu sahi e venho de Deus; que naõ vim de my mesmo, porèm elle me enviou.

43 Porque naõ entendeis minha lingoagem? porquanto naó podeis ouvir minha palavra.

44 Vósoutros sois de pae Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pae: elle foy homicida dés do principio, e naõ permaneceo na verdade, porque 'nelle verdade naõ ha; quando falla mentira do seu proprio falla: porque he mentiroso, e pae da *mentira.*

45 Porèm a my, porque *vos* digo a verdade, naõ *me* credes.

46 Quem de vósoutros me convence de pecado? e se digo a verdade, porque me naõ credes?

47 Quem he de Deus, ouve as palavras de Deus; portanto *as* naõ ouvis vósoutros, porquanto naõ sois de Deus.

48 Respondéraõ pois os Judeos, e disseraõ-lhe: Naõ dizemos nos bem, que es Samaritano, e tens o Demonio?

49 Respondeo Jesus: Eu naõ tenho Demonio, antes honro a meu Pae; e vósoutros me deshonrais.

50 Eu *porèm* naõ busco minha gloria; ha quem a busque, e a julgue.

51 Em verdade, em verdade vos digo, que se alguem guardar minha palavra, naõ verá a morte para sempre.

52 Disseraõ-lhe pois os Judeos: Agora conhecemos que tens o Demonio. Morreo Abraham, e os Prophetas; e dizes tu: Se alguem guardar minha palavra, naõ gostará a morte para sempre?

53 Es tu mayor que nosso pae Abraham, o qual morreo? e morréraõ os Prophetas: Quem te fazes a ty mesmo?

54 Respondeo Jesus: Se eu me glorifico a my mesmo, nada he minha gloria; meu Pae he o que me glorifica: o qual dizeis que he vosso Deus.

55 E vós outros naõ o conheceis, mas eu o conheço: e se disser, que o naõ conheço, serei mentiroso como vósoutros; mas conheço-o, e guardo sua palavra.

56 Abraham vosso pae saltou de prazer por ver meu dia; e vio-o, e alegrou-se.

57 Disseraõ-lhe pois os Judeos: Ainda naõ tens cincoenta annos, e viste a Abraham?

58 Disse-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraham fosse, eu sou.

59 Tomáraõ pois pedras pera lhe atirarem. Mas Jesus se escondeo, e sahio do Templo, atravessando por meyo d'elles, e assi se foy.

CAPITULO IX.

E INDO *Jesus* passando, vio a hum homem cego desde *seu* nacimento.

2 E perguntaraõ-lhe seus Discipulos, dizendo: Rabbi, quem pecou? este, ou seus paes, pera que nacesse cego?

3 Respondeo Jesus: Nem este pecou, nem seus paes; mas *assi he* peraque as obras de Deus nelle se manifestem.

4 A my me convèm obrar as obras d'aquelle que me enviou, entretanto que he de dia: a noite vem, quando ninguem pode obrar.

5 Em quanto no mundo estou, eu sou a luz do mundo.

6 Isto dito, cospio em terra, e fez lodo do cuspo, e untou com aquelle lodo os olhos a o cego.

7 E disse-lhe: Vae, lava-te no tanque de Siloë (que se interpreta Enviado). Foy pois, e lavou-se; e tornou vendo.

8 Assi que os vizinhos, e os que d'antes o viraõ que era cego; diziaõ: Naõ he este aquelle que estava assentado, e mendigava?

9 Outros diziaõ: Este he. E outros: Parece-se com elle. Elle dizia: Eu sou.

10 Diziaõ-lhe pois: Como se te abríraõ os olhos?

11 Respondeo elle, e disse: Aquelle homem chamado Jesus, fez lodo, e me untou os olhos, e me disse: Vae a o tanque de Siloë, e lava-te. E fui, e lavei-me, e ví.

12 Disseraõ-lhe pois: Onde está elle? disse elle: Naõ o sei.

13 Leváraõ-o *pois* a os Phariseos, *a saber* o d'antes cego.

14 E era Sabbado, quando Jesus fez o lodo, e lhe abrio os olhos.

15 Tornáraõ pois tambem os Phariseos a perguntar-lhe como víra, e elle lhes disse: Pôs-me lodo sobre os olhos, e lavei-me, e vejo.

16 Assi que alguns dos Phariseos diziaõ: Este homem naõ he de Deus; pois naõ guarda o Sabbado. Outros diziaõ: Como pode hum homem pecador fazer taes sinaes? E avia dissensaõ entre elles.

17 Tornaõ *pois* a dizer a o cego: Tu que dizes d'elle, pois os olhos te abrio? e elle disse: que he Propheta.

18 Assi que os Judeos naõ criaõ d'elle que ouvesse sido cego, e *agora* visse; até que chamáraõ a os paes do que *agora* via.

19 E perguntáraõ-lhes, dizendo: He este vosso filho, aquelle que dizeis que naceo cego? como pois agora vé?

20 Respondéraõ lhes seus paes, e

disseraõ: Sabemos que este he nosso filho, e que naceo cego:

21 Mas como agora veja, naõ *o* sabemos; ou, quem lhe aja aberto os olhos, naõ *o* sabemos; idade tem, perguntae-lhe a elle mesmo, elle fallará por si mesmo.

22 Isto disseraõ seus paes, porque temiaõ a os Judeos. Porquanto já os Judeos à huã tinhaõ concluido, que se alguem confessasse ser elle o Christo, fosse lançado da Synagoga.

23 Por isso disseraõ seus paes: Idade tem, perguntae-lhe a elle mesmo.

24 Chamáraõ pois segunda vez a o homem que fora cego, e disseraõ lhe: Dá gloria a Deus; nos sabemos que este homem he pecador.

25 Respondeo pois elle, e disse: Se he pecador, naõ o sei; huã cousa sei, que, avendo eu sido cego, agora vejo.

26 E tornáraõ lhe a dizer: Que te fez? como te abrio os olhos?

27 Respondeo-lhes: Já vo-lo tenho dito, e ainda o naõ ouvistes: que quereis tornar a ouvir? por ventura quereis-vos tambem fazer seus Discipulos.

28 Assi que o injuriáraõ, e disseraõ: Tu sejas seu Discipulo: que nósoutros somos Discipulos de Moyses.

29 Bem sabemos nósoutros que Deus fallou a Moyses; mas este nem d'onde he, naõ sabemos.

30 Respondeo aquelle homem, e disse-lhes: Na verdade, que maravilhosa cousa he esta! que vósoutros naõ sabeis d'onde seja este; e a my me abrio os olhos.

31 E bem sabemos que Deus naõ ouve a os pecadores; mas se alguem he temente a Deus, e faz sua vontade, a este ouve.

32 Desde *todos* os seculos se naõ ouvio, que alguem os olhos abrisse a hum que naceo cego.

33 Se este naõ fora vindo de Deus, nada pudéra fazer.

34 Respondéraõ elles, e disseraõ lhe: Em pecados es todo nacido, e nos ensinas a nós? e o lançáraõ fora.

35 Ouvio Jesus que o aviaõ lançado fora, e achando-o, disse-lhe: Crés tu no Filho de Deus?

36 Respondeo elle, e disse: Quem he, Senhor, peraque nelle crea?

37 E disse-lhe Jesus: Já o tens visto; e o que falla com tigo, esse he.

38 E elle disse: Creyo, Senhor; e adorou-o.

39 E disse Jesus: Eu vim a este mundo pera juizo, peraque os que naõ vém, vejaõ; e os que vém, ceguem.

40 E ouviraõ isto *alguns* dos Phariseos, que estavaõ com elle; e disseraõ-lhe: Somos nósoutros tambem cegos?

41 Disse-lhes Jesus: Se fôreis cegos, naõ tivèreis pecado; mas agora dizeis: Vémos; por tanto vosso pecado permanece.

CAPITULO X.

EM verdade, em verdade vos digo, que aquelle que no curral das ovelhas naõ entra pela porta, mas sobe por outra parte, he ladraõ, e salteador.

2 Mas aquelle que entra pela porta, he o pastor das ovelhas.

3 A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fora.

4 E quando tira fora suas ovelhas, vai diante d'ellas, e as ovelhas o seguem, porquanto conhecem sua voz.

5 Mas a o estranho em maneira nenhuã seguiráõ, antes d'elle fogiráõ; porquanto naõ conhecem a voz dos estranhos.

6 Esta parabola lhes disse Jesus; porèm elles naõ entendéraõ que era o que lhes fallava.

7 Tornou-lhes pois Jesus a dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das ovelhas.

8 Todos quantos viéraõ antes de my, saõ ladroens e salteadores: mas as ovelhas naõ os ouviraõ.

9 Eu sou a porta; se alguem entrar por my, salvar-se-ha: e entrará, e sairá, e achará pasto.

10 O ladraõ naõ vem senaõ a roubar, e matar, e destruir: eu vim pera que tenhaõ vida, e tenhaõ abundancia.

11 Eu sou o bom Pastor: o bom Pastor polas ovelhas pôe sua vida.

12 Mas o jornaleiro, e que naõ he o pastor, cujas naõ saõ proprias as

ovelhas, vê vir a o lobo, e deixa as ovelhas, e foge: e o lobo as arrebata, e dissipa as ovelhas.

13 E o jornaleiro foge, porquanto he jornaleiro, e das ovelhas naõ tem cuidado.

14 Eu sou o bom Pastor, e as minhas conheço, e das minhas sou conhecido.

15 Como o Pae me conhece a my, *assi* conheço eu tambem a o Pae: e ponho minha vida polas ovelhas.

16 Ainda tenho outras ovelhas que naõ saõ d'este curral; a estas tambem me convèm trazer, e ouviráõ minha voz, e far-se-ha huã grey, e hum pastor.

17 Por isso me ama o Pae, porquanto ponho minha vida pera tornála a tomar.

18 Ninguem m'a tira a my, mas eu de my mesmo a ponho: poder tenho pera a por, e poder tenho pera a tornar a tomar. Este mandamento recebí de meu Pae.

19 Tornou pois a aver dissensaõ entre os Judeos, por causa d'estas palavras.

20 E muytos d'elles diziaõ: O Demonio tem, e está fora de si; pera que o ouvis?

21 Diziaõ outros: Estas palavras naõ saõ de endemoninhado: pode porventura o Demonio abrir os olhos a os cegos?

22 E era a Festa da renovaçaõ *do Templo* em Jerusalem, e era inverno.

23 E andava Jesus passeando no Templo, no alpendre de Salamaõ.

24 Rodeáraõ-o pois os Judeos, e disseraõ-lhe: Até quando em suspenso terás nossa alma? Se tu es o Christo, dize-no-lo livremente.

25 Respondeo-lhes Jesus: Já dito vo-lo tenho, e naõ o credes. As obras que eu faço em nome de meu Pae, essas testificaõ de my.

26 Mas vósoutros naõ credes, porque naõ sois de minhas ovelhas, como já dito vo-lo tenho.

27 Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e ellas me seguem.

28 E eu lhes dou a vida eterna, e pera sempre naõ pereceraõ, e ninguem as arrebatará de minha maõ.

29 Meu Pae que m'as deu, mayor he que todos; e ninguem as pode arrebatar da maõ de meu Pae.

30 Eu e o Pae somos hum.

31 Tornáraõ pois os Judeos a tomar pedras, pera o apredejarem.

32 Respondeo-lhes Jesus: Muytas excellentes obras de meu Pae vos tenho mostrado; por qual obra d'estas me apedrejais?

33 Respondéraõ-lhe os Judeos dizendo: Por boa obra te naõ apedrejamos, senaõ pola blasfemia; e porque sendo tu homem, a ty mesmo te fazes Deus.

34 Respondeo-lhes Jesus: Naõ está escrito em vossa Ley: Eu disse, Deuses sois?

35 Pois se *a Ley* chamou Deuses a aquelles, a quem a palavra de Deus foy endereçada, e a Escritura naõ pode ser quebrantada:

36 *A my*, a quem o Pae sanctificou, e a o mundo enviou, dizeis vósoutros: Blasfémas; porque disse: Filho de Deus sou?

37 Se naõ faço as obras de meu Pae, naõ me creais.

38 Porèm se as faço, e a my me naõ credes, crede a as obras; pera que conheçais e creais, que o Pae está em my, e eu nelle.

39 Procuravaõ pois outra vez prendélo; e elle se sahio de suas maõs.

40 E tornou-se a ir da outra banda do Jordaõ, a o lugar aonde Joaõ primeiro bautizava; e ficou se ali.

41 E muytos vinhaõ a elle, e diziaõ: Em verdade que nenhum sinal fez Joaõ; mas tudo quanto Joaõ disse d'este, era verdade.

42 E muytos ali créraõ nelle.

CAPITULO XI.

E ESTAVA enfermo hum certo *homem, chamado* Lazaro, de Bethania, da aldea de Maria, e de Martha sua irmaã.

2 (E era Maria a que ungiu a o Senhor com o unguento, e com seus cabellos lhe alimpou os pés; cujo irmaõ Lazaro era o que estava enfermo.)

3 Enviáraõ pois suas irmaãs a elle, dizendo: Senhor, vés aqui aquelle que amas, está enfermo.

4 E ouvindo-o Jesus, disse: Esta

enfermidade naõ he para morte, mas para gloria de Deus; paraque o Filho de Deus por ella seja glorificado.

5 E amava Jesus a Martha, e a sua irmaã, e a Lazaro.

6 Ouvindo pois que estava enfermo, ficou-se entaõ *ainda* dous dias no lugar onde estava.

7 Despois d'isto tornou a dizer a os Discipulos: Vamos outra vez a Judea.

8 Dizem-lhe os Discipulos: Rabbi, ainda agora *pouco ha* te procuravaõ os Judeos apedrejar; e tornas-te para lá?

9 Respondeo Jesus: Naõ ha doze horas no dia? Se alguem anda de dia, naõ tropeça, porquanto vê a luz d'este mundo.

10 Mas se alguem anda de noite, tropeça; porquanto nelle naõ ha luz.

11 Isto fallou; e disse lhes despois: Lazaro nosso amigo dorme; mas vou a o despertar do sonho.

12 Disseraõ pois seus Discipulos: Senhor, se dorme, será salvo.

13 Mas *isto* dizia Jesus de sua morte; porèm elles cuidavaõ, que fallava do repouso do dormir.

14 Entonces pois lhes disse Jesus claramente: Lazaro he morto.

15 E folgo, por amor de vósoutros, que eu lá naõ estivesse, paraque creais: porèm vamos ter com elle.

16 Disse pois Thomas, chamado o Didymo, a os condiscipulos: Vamos nósoutros tambem, pera que com elle morramos.

17 Vindo pois Jesus, achou que já avia quatro dias que estava na sepultura.

18 (E Bethania estava como quasi quinze estadios *perto* de Jerusalem.)

19 E muytos dos Judeos tinhaõ vindo a Martha, e a Maria, a consolálas àcerca de seu irmaõ.

20 Ouvindo pois Martha que Jesus vinha, sahio-lhe a o encontro; mas Maria se ficou assentada em casa.

21 Disse pois Martha a Jesus: Senhor, se tu estivéras aqui, naõ morréra meu irmaõ.

22 Porèm tambem sei agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus t'o dará.

23 Disse-lhe Jesus: Teu irmaõ ha de resuscitar.

24 Martha lhe disse: Eu sei que ha de resuscitar, na resurreiçaõ, em o ultimo dia.

25 Disse-lhe Jesus: Eu sou a resurreiçaõ, e a vida; quem crê em my, ha de viver, ainda que esteja morto.

26 E todo aquelle que vive, e crê em my, para sempre naõ ha de morrer. Crés isto?

27 Disse lhe ella: Si, senhor; Já crí que tu es o Christo, o Filho de Deus, que avia de vir a o mundo.

28 E dito isto, foy-se, e chamou em segredo a Maria sua irmaã, dizendo: Aqui está o Mestre, e te chama.

29 Ouvindo ella *isto*, logo se levantou, e foy ter com elle.

30 (Que ainda Jesus naõ era chegado á aldea; mas estava no lugar aonde Martha lhe saíra a o encontro.

31 Vendo pois os Judeos, que com ella estavaõ em casa e a consolavaõ, que Maria apresuradamente se levantára, e saíra, seguíraõ-a, dizendo: Á sepultura vai, a chorar lá.

32 Vindo pois Maria aonde Jesus estava, e vendo-o, derribou-se a seus pees, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivéras aqui, naõ morréra meu irmaõ.

33 Vendo-a pois Jesus chorar, e a os Judeos, que com ella *tambem* vinhaõ chorando; moveu-se muyto em espirito, e turbou se em si mesmo.

34 E disse: Onde o pusestes? disseraõ-lhe: Senhor, vem e vé-o.

35 *E* chorou Jesus.

36 Disseraõ pois os Judeos: Vede como o amava!

37 E alguns d'elles disseraõ: naõ podia este, que abrio os olhos a o cego, fazer que tambem esta naõ morresse?

38 Movendo-se pois Jesus outra vez muyto em si mesmo, veyo á sepultura: e era *esta* huã caverna, e estava huã pedra posta sobre ella.

39 Disse Jesus: Tirae a pedra. Martha, a irmaã do defunto, lhe disse: Senhor, já féde, que já he de quatro dias.

40 Jesus lhe disse: Naõ te tenho dito, que se créres, verás a gloria de Deus.

41 Tiráraõ pois a pedra d'onde o defunto jazia. E levantou Jesus os

olhos pera riba, e disse: Pae, graças te dou, que já ouvido me tens.

42 Porèm bem sabia eu que sempre me ouves; mas por amor da companha, que está a o redor, o disse; pera que creaõ que tu me enviaste.

43 E avendo dito isto, clamou com grande voz: Lazaro, sae fora.

44 E sahio o defunto liadas as maõs e os pees com fayxas, e seu rosto envolto em hum sudario. Disse-lhes Jesus: Desliae-o, e deixae-o ir.

45 Polo que, muytos dos Judeos, que a Maria tinhaõ vindo, e aviaõ visto o que Jesus fizèra, créraõ nelle.

46 Mas alguns d'elles foraõ a os Phariseos, e disseraõ-lhes o que Jesus tinha feito.

47 Os Pontifices pois, e os Phariseos, ajuntáraõ o Concilio, e diziaõ: Que faremos? que este homem faz muytos sinaes.

48 Se assi o deixamos, todos creráõ nelle, e viráõ os Romanos, e tomarnos-haõ assi o lugar como a naçaõ.

49 E Cayphas, hum d'elles, que era Summo Pontifice d'aquelle anno, lhes disse: Vósoutros nada sabeis:

50 Nem considerais que nos convèm, que hum homem morra polo povo, e toda a naçaõ naõ pereça.

51 E isto naõ disse elle de si mesmo; senaõ, que como era o Summo Pontifice d'aquelle anno, prophetizou, que Jesus polo povo avia de morrer.

52 E naõ somente por aquelle povo, mas tambem peraque ajuntasse em hum a os filhos de Deus, que espargidos andavaõ.

53 Assi que desd' aquelle dia consultavaõ juntos de o matarem.

54 De maneira que já Jesus naõ andava mais manifestamente entre os Judeos, mas foy-se d'ali á terra, junto a o deserto, a huã cidade chamada Ephraim; e ali andava com seus Discipulos.

55 E estava perto a Paschoa dos Judeos, e muytos d'aquella terra sobiraõ a Jerusalem antes da Paschoa, pera se purificarem.

56 Buscavaõ pois a Jesus; e diziaõ huns a os outros estando no Templo: Que vos parece? que naõ virá à Festa?

57 E os Pontifices e os Phariseos tinhaõ dado mandamento, que se alguem soubesse onde estava, o notificasse, pera que o podessem prender.

CAPITULO XII.

VEYO pois Jesus seis dias antes da Paschoa a Bethania, aonde estava Lazaro, o que falecéra, a quem resuscitára dos mortos.

2 Fizeraõ-lhe pois ali huã cea, e Martha servia; e Lazaro era hum dos que juntamente com elle *á mesa* estavaõ assentados.

3 Tomando pois Maria hum arratel de unguento de nardo puro, de muyto preço, ungio os pees a Jesus, e alimpou lhe os pees com seus cabellos; e encheo-se a casa do cheiro do unguento.

4 Entaõ disse Judas de Simaõ Iscariota, hum de seus Discipulos, o que o avia de trahir:

5 Porque se naõ vendeo este unguento por trezentos dinheiros, e se deu a os pobres?

6 E isto disse elle, naõ polo cuidado que tivesse dos pobres; mas porque era ladraõ, e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava *nella*.

7 Disse pois Jesus: Deixa-a; para o dia de meu enterro guardou isto.

8 Porque a os pobres sempre com vosco os tendes, porèm a my sempre me naõ tendes.

9 Entendeo pois muyta companha dos Judeos, que elle estava ali: e viéraõ, naõ somente por amor de Jesus, mas tambem por ver a Lazaro, a quem resuscitára dos mortos.

10 E consultáraõ os Principes dos Sacerdotes, de tambem matarem a Lazaro.

11 Porque muytos dos Judeos hiaõ por amor d'elle, e criaõ em Jesus.

12 O seguinte dia, ouvindo huã grande companha, que viéra a *o dia* da Festa, que Jesu vinha a Jerusalem.

13 Tomáraõ ramos de palmas, e lhe sairaõ a o encontro, e clamavaõ: Hosanna: Bendito aquelle que vem em o nome do Senhor, ó Rey de Israël.

14 E achou Jesus hum asninho, e assentou-se sobre elle, como está escrito:

15 Naõ temas ó filha de Siaõ; eis aqui teu Rey vem assentado sobre o poldro de huã asna.

16 Porèm isto naõ entendéraõ seus Discipulos a o principio: mas sendo Jesus já glorificado, entonces se lembráraõ que isto d'elle estava escrito, e *que* isto lhe fizeraõ.

17 A companha pois, que estava com elle, testificava, que a Lazaro chamára da sepultura, e o resuscitára dos mortos.

18 Polo que tambem a companha lhe sahio a o encontro, por quanto ouvíra que fizera este sinal.

19 Disseraõ pois os Phariseos entre si; vedes que nada aproveitais? eis que o mundo se vai após elle.

20 E avia alguns Gregos, dos que aviaõ subido a adorárem no *dia* da Festa.

21 Estes pois vieraõ a Philippe, que era de Bethsaida de Galilea, e rogáraõ lhe, dizendo: Senhor, queriamos ver a Jesus.

22 Veyo Philippe, e disse-o a André; e André entaõ e Philippe o disseraõ a Jesus.

23 Porèm Jesus lhes respondeo, dizendo: Vinda he a hora, que o Filho do homem ha de ser glorificado.

24 Em verdade, em verdade vos digo, se o graõ de trigo, que cai na terra, naõ morrer, elle se fica só; porem se morrer, muyto fruito dá.

25 Quem ama sua vida, perde-la-ha; e quem neste mundo aborrece sua vida, a guardará para a vida eterna.

26 Se alguem me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará tambem meu servidor. E se alguem me servir, o Pae o ha de honrar.

27 Agora está turbada minha alma; e que direi? Pae, salva-me d'esta hora: mas por isso vim a esta hora.

28 Pae, glorifica teu Nome. Veyo pois huã voz do ceo, *que dizia*: e já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei.

29 A companha pois que ali estava, e *a* ouvio, dizia: que avia sido trovaõ. Outros diziaõ: algum Anjo lhe tem fallado.

30 Respondeo Jesus e disse: naõ veyo esta voz por amor de my, senaõ por amor de vósoutros.

31 Agora he o juizo d'este mundo: agora será lançado fora o Principe d'este mundo.

32 E eu, quando for levantado da terra, a todos trarei a my.

33 (E isto dizia, significando de que morte avia de morrer.)

34 Respondeo-lhe a companha: da Ley temos ouvido, que o Christo permanece pera sempre; e como dizes tu, que convem, que o Filho do homem seja levantado? quem he este Filho do homem?

35 Disse-lhes pois Jesus: ainda por hum pouco de tempo a luz está com vosco; andae em quanto tendes luz, peraque as trevas vos naõ apanhem. E quem anda em trevas, naõ sabe aonde vai.

36 Em quanto tendes luz, crede na luz, peraque sejais filhos da luz. Estas cousas fallou Jesus, e indo se, escondeu-se d'elles.

37 E ainda que perante elles tinha feito tantos sinaes, nem *por isso* criaõ 'nelle.

38 Paraque se cumprisse a palavra do Propheta Isayas, que disse; Senhor, quem creo nossa pregaçaõ? e a quem o braço do Senhor foy revelado?

39 Por isso naõ podiaõ crer, porquanto outra vez Isayas disse:

40 Os olhos lhes cegou, e o coraçaõ lhes endureceo; paraque dos olhos naõ vejaõ, e de coraçaõ *naõ* entendaõ, e se convertaõ, e eu os cure.

41 Isto disse Isayas, quando vio sua gloria, e fallou d'elle.

42 Comtudo ainda até dos Principes tambem créraõ muytos nelle: mas naõ o confessavaõ por amor dos Phariseos; por naõ serem lançados da Synagoga.

43 Porque amavaõ mais a gloria dos homens, do que a gloria de Deus.

44 E clamou Jesus, e disse: Quem crê em my, naõ crê em my, senaõ naquelle que me enviou:

45 E quem a my me vê, vê a aquelle que me enviou.

46 Eu sou a luz que vim a o mundo, para que todo aquelle que crê em my, naõ permaneça em trevas.

47 E se alguem ouvir minhas palavras, e *as* naõ crer, naõ o julgo eu.

Porque naõ vim a julgar a o mundo, mas salvar a o mundo.

48 Quem a my me engeitar, e minhas palavras naõ receber, já tem quem o julgue; a palavra que tenho fallado, essa o ha de julgar no ultimo dia.

49 Porque eu naõ tenho fallado de my mesmo: porèm o Pae que me enviou, elle me deu mandamento do que hei de dizer, e do que hei de fallar.

50 E sei que seu mandamento he vida eterna. Assi que o que eu fallo, assi o fallo, como o Pae me tem dito.

CAPITULO XIII.

ANTES da Festa da Paschoa, sabendo Jesus que já sua hora era vinda, peraque d'este mundo passasse a o Pae, avendo amado a os seus, que estavaõ no mundo, até o fim os amou.

2 E acabada a Cea (avendo já o Diabo metido no coraçaõ de Judas de Simaõ Iscariota, que o trahisse.)

3 Sabendo Jesus que já o Pae todas a cousas lhe tinha dado em as maõs, e que de Deus avia saido, e a Deus se hia.

4 Levantou-se da Cea, e tirou os vestidos, e tomando huã toalha, cingio se:

5 Despois deitou agoa em *huã* bacia, e começou a lavar os pees a os Discipulos, e alimpar-*lh'os* com a toalha, com que estava cingido.

6 Veyo pois a Simaõ Pedro; e elle lhe disse: Senhor, tu a my me lavas os pees?

7 Respondeo Jesus, e disse-lhe: o que eu faço naõ o sabes tu agora; mas despois o entenderás.

8 Disse-lhe Pedro: nunca jamais me lavarás os pees. Respondeo lhe Jesus: Se eu te naõ lavar, naõ terás parte comigo.

9 Disse-lhe Simaõ Pedro: Senhor, naõ só meus pees, mas ainda as maõs e a cabeça.

10 Disse-lhe Jesus: aquelle que está lavado naõ necessita senaõ de lavar os pees, mas todo está limpo. E vósoutros limpos estais, porèm naõ todos.

11 Porque bem sabia elle quem o avia de trahir: por isso disse; todos naõ estais limpos.

12 Assi que avendo lhes lavado os pees, e tomado seus vestidos, tornou se assentar *á mesa*, e disse-lhes: entendeis o que vos tenho feito?

13 Vósoutros me chamais Mestre, e Senhor, e bem dizeis; que eu *o* sou:

14 Pois se eu, o Senhor e o Mestre, vos tenho lavado os pés, tambem vósoutros vos deveis lavar os pees huns a os outros.

15 Porque vos tenho dado exemplo, paraque como eu vos tenho feito, façais vósoutros tambem.

16 Em verdade, em verdade vos digo, *que* naõ he o servo mayor que seu Senhor; nem o embaixador mayor que aquelle que o enviou.

17 Se sabeis estas cousas, sereis bemaventurados, se as fizerdes.

18 Naõ digo de todos vósoutros; bem sei eu a os que tenho escolhido; mas peraque se cumpra a Escritura, *que diz*: o que come comigo, levantou contra my seu calcanhar.

19 Désd'agora, antes que se faça, vo-lo digo, peraque, quando se fizer, creais que eu *o* sou.

20 Em verdade, em verdade vos digo; *que* se alguem receber a o *que* eu enviar, a my me recebe: e quem a my me receber, recebe a aquelle que me enviou.

21 Avendo Jesus dito isto, turbou-se em espirito, e testificou, e disse: em verdade, em verdade vos digo, que hum de vósoutros me ha de trahir.

22 Polo que os Discipulos se olhavaõ huns para os outros, duvidando de quem *isto* dizia.

23 E hum de seus Discipulos, a quem Jesus amava, estava assentado *á mesa recostado* no regaço de Jesus.

24 A este pois fez sinal Simaõ Pedro, que perguntasse, quem era aquelle de quem *isto* dizia?

25 E derribando-se elle a o peito de Jesus, disselhe: Senhor, quem he?

26 Respondeo Jesus: aquelle he a quem eu der o bocado molhado. E molhando o bocado, deu-o a Judas de Simaõ Iscariota.

27 E após o bocado, entrou'nelle

Satanás. Disse-lhe pois Jesus: o que fazes, faze-o depressa.

28 E nenhum dos que *á mesa* estavaõ assentados, entendeo a que *proposito* lh'o dissèra.

29 Porque alguns cuidavaõ que, por quanto Judas tinha a bolsa, lhe dizia Jesus: Compra o que para *o dia* da Festa nos he necessario: ou, que alguã cousa désse a os pobres.

30 Avendo elle pois tomado o bocado, logo se sahio. E era já noite.

31 Saido elle pois, disse Jesus: agora he o Filho do homem glorificado, e Deus he glorificado'nelle.

32 Se Deus nelle he glorificado, tambem Deus o glorificará em si mesmo, e logo o ha de glorificar.

33 Filhinhos, ainda hum pouco estou com vosco. Buscar-me-heis; e, como a os Judeos disse; aonde eu vou, vósoutros naõ podeis vir: *assi* volo digo eu agora tambem.

34 Hum mandamento novo vos dou, que vos ameis huns a os outros: como eu vos amei a vós, que tambem vós huns a os outros vos ameis.

35 Nisto conheceráõ todos que sois meus Discipulos, se vós tiverdes amor huns entre os outros.

36 Disse-lhe Simaõ Pedro: Senhor, aonde vas? Respondeo-lhe Jesus: aonde eu vou me naõ podes tu seguir agora; porèm despois me seguirás.

37 Disse-lhe Pedro: Senhor, porque agora te naõ posso seguir? por ty porei minha vida.

38 Respondeo-lhe Jesus: por my porás tua vida? em verdade, em verdade te digo, que o galo naõ cantará, até que tres vezes me naõ negues.

CAPITULO XIV.

NAÕ se turbe vosso coraçaõ: credes em Deus, crede tambem em my.

2 Em casa de meu Pae muytas moradas ha; quando naõ, eu vo-lo diria; vou a vos aparelhar lugar.

3 E quando eu for, e vos aparelhar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, peraque vósoutros tambem estejais onde eu estiver.

4 E já sabeis aonde vou, e sabeis o caminho.

5 Disse-lhe Thomas: Senhor, naõ sabemos aonde vas; e como podemos saber o caminho?

6 Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguem vem a o Pae, senaõ por my.

7 Se vós a my me conhecéreis, tambem conhecereis a meu Pae; e já désd'agora o conheceis, e o tendes visto.

8 Disse lhe Philippe: Senhor, mostra-nos a o Pae, e basta-nos.

9 Jesus lhe disse: tanto tempo *ha que* estou com vosco, e *ainda* me naõ tens conhecido Philippe? Quem a my me tem visto, já tem visto a o Pae; e como dizes tu; mostra-nos a o Pae?

10 Naõ cres tu que eu *estou* no Pae, e que o Pae está em my? as palavras que eu vos fallo, naõ as fallo de my mesmo, mas o Pae que está em my, elle *he o que* faz as obras.

11 Crede-me que *estou* no Pae, e *que* o Pae está em my: e quando naõ, crede-me polas mesmas obras.

12 Em verdade, em verdade vos digo, que aquelle que cré em my, as obras que eu faço tambem elle as fará: e fará mayores que estas. Porque eu vou a meu Pae.

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei: peraque o Pae seja glorificado em o Filho.

14 Se alguã cousa pedirdes em meu nome, fala-hei.

15 Se me amais, guardae meus mandamentos.

16 E eu rogarei a o Pae, e elle vos dará outro Consolador, peraque para sempre fique com vosco:

17 A o Espirito de verdade, a quem o mundo naõ pode receber; porque naõ o vé, nem o conhece; mas vósoutros o conheceis, porque habita com vosco, e em vósoutros ha de estar.

18 Orfaõs vos naõ deixarei; *outra ver* a vós virei.

19 Ainda hum pouco, e mais o mundo me naõ verá: mas vósoutros me vereis: porquanto eu vivo, e vósoutros vivereis.

20 Naquelle dia conhecereis que *estou* em meu Pae, e vósoutros em my, e eu em vósoutros.

21 Quem tem meus mandamentos,

e os guarda, esse he o que me ama: e quem a my me ama, será amado de meu Pae, e eu o amarei, e a elle me manifestarei.

22 Disse lhe Judas, naõ o Iscariota: Senhor, que ha, porque a nósoutros te has de manifestar, e naõ a o mundo?

23 Respondeo Jesus, e disse-lhe: se alguem me ama, guardará minha palavra, e meu Pae o amará, e viremos a elle, e faremos morada com elle.

24 Quem me naõ ama, naõ guarda minhas palavras. E a palavra que ouvis naõ he minha, senaõ do Pae que me enviou.

25 Estas cousas vos tenho dito, estando *ainda* com vosco.

26 Mas aquelle Consolador, o Espirito sancto, a o qual o Pae ha de enviar em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo quanto vos tenho dito, vos fará lembrar.

27 A paz vos deixo, minha paz vos dou: naõ como o mundo *a* dá, vo-la dou. Naõ se turbe vosso coraçaõ, nem se atemorize.

28 Ja ouvistes que vos tenho dito: vou, e venho a vósoutros. Se me amáreis, verdadeiramente vos gozarieis, porquanto tenho dito, a o Pae vou: pois meu Pae mayor he que eu.

29 E já agora vo-lo disse antes que se faça, peraque quando se fizer, *o* creais.

30 Já com vosco naõ fallarei muyto; pois já o Principe d'este mundo vem, e nada em my tem.

31 Mas peraque o mundo saiba que eu a o Pae amo; e assi faço como o Pae me mandou: levantae-vos, vamos-nos d'aqui.

CAPITULO XV.

EU sou a verdadeira vide, e meu Pae he o lavrador.

2 Todo sarmento que em my naõ dá fruito, tira-o; e todo o que dá fruito, alimpa-o, para que dé mais fruito.

3 Já vósoutros estais limpos pela palavra, que vos tenho fallado.

4 Estae em my, e eu em vósoutros: como o sarmento de si mesmo naõ pode dar fruito, se naõ estiver na vide, assi taõ pouco vósoutros, se naõ estiverdes em my.

5 Eu sou a vide, vósoutros os sarmentos: quem está em my, e eu nelle, esse dá multo fruito; porque sem my nada podeis fazer.

6 Se alguem naõ estiver em my, se lança fora, como o sarmento, e seca-se: e os colhem, e os lançaõ no fogo, e ardem.

7 Se vós estiverdes em my, e minhas palavras estiverem em vós, tudo o que quiserdes pedireis, e ser-vos-ha feito.

8 Nisto he glorificado meu Pae, em que deis muyto fruito; e *assi* sereis meus Discipulos.

9 Como o Pae me amou, tambem eu vos amei a vósoutros; estae neste meu amor.

10 Se guardardes meus mandamentos, estareis em meu amor. Como eu guardado tenho os mandamentos de meu Pae, e estou em seu amor.

11 Estas cousas vos tenho dito, peraque meu gozo esteja em vós, e vosso gozo seja cumprido.

12 Este he meu mandamento, que vos ameis huns a os outros, assi como eu vos amei.

13 Ninguem tem mayor amor que este, que alguem por amor de seus amigos ponha sua vida.

14 Meus amigos sois vósoutros, se fizerdes o que eu vos mando.

15 Já vos naõ chamo mais servos; porque o servo naõ sabe o que faz seu Senhor: mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pae, vos tenho feito notorio.

16 Naõ me elegestes vósoutros a my, porèm eu vos elegi a vósoutros, e vos tenho posto, peraque vades, e deis fruito; e vosso fruito permaneça; peraque tudo quanto pedirdes a o Pae em meu nome, elle vo-lo dé.

17 Isto vos mando, para que vos ameis huns a os outros.

18 Se o mundo vos aborrece, sabei que, antes que a vósoutros, me aborreceo a my.

19 Se vos foreis do mundo, o mundo amaria a o seu: mas porquanto naõ sois do mundo, antes eu vos eleg do mundo, por isso vos aborrece mundo.

20 Lembrae-vos da palavra, que vos tenho dito: naõ he o servo mayor que seu Senhor. Se a my me perseguíraõ, tambem a vós vos perseguiráõ; se guardáraõ minha palavra, tambem guardaráõ a vossa.

21 Mas tudo isto vos faráõ por amor de meu nome: porquanto naõ conhecem a aquelle que me enviou.

22 Se eu naõ viéra, nem lhes ouvéra fallado, naõ teriaõ pecado; mas já agora escusa naõ tem de seu pecado.

23 Quem a my me aborrece, tambem aborrece a meu Pae.

24 Se eu entre elles naõ fizera obras, quaes nenhum outro tem feito, naõ teriaõ pecado; mas agora já as tem visto, e aborrecéraõ a my, e a meu Pae.

25 Porèm *isto he*, peraque se cumpra a palavra, que em sua Ley está escrita: Sem causa me aborrecéraõ.

26 Mas quando vier o Consolador, que eu do Pae vos hei de enviar, *a saber* aquelle Espirito de verdade, que sai do Pae, elle de my testificará.

27 E tambem vósoutros testificareis, pois estivestes comigo desd'o principio.

CAPITULO XVI.

ESTAS cousas vos tenho dito, peraque vos naõ escandalizeis.

2 Lançar-vos-haõ fora das Synagogas: antes a hora vem, quando qualquer que vos matar, cuidará fazer serviço a Deus.

3 E estas cousas vos faráõ, porquanto nem a o Pae, nem a my me conhecéraõ.

4 Porèm isto vos tenho dito, peraque quando aquella hora vier, d'isso vos lembreis, que já volo tenho dito: mas isto eu vos naõ disse desd'o principio, porquanto estava com vosco.

5 E agora vou a aquelle que me enviou; e nenhum de vósoutros me pergunta: aonde vas?

6 Antes, porque dito vos tenho estas cousas, tristeza encheo vosso coraçaõ.

7 Porèm vos digo a verdade, que vos convem que eu me vá: porque se eu me naõ for, o Consolador naõ virá a vósoutros; porèm se eu me for, vo-lo hei de enviar.

8 E vindo elle, a o mundo ha de convencer de pecado, e de justiça, e de juizo.

9 De pecado, porquanto naõ crém em my:

10 E de justiça, porquanto vou a meu Pae, e mais me naõ aveis de vér:

11 E de juizo, porquanto já o Principe d'este mundo está julgado.

12 Ainda tenho muytas cousas que vos dizer, mas agora *ainda* as naõ podeis sopportar.

13 Porèm quando vier aquelle Espirito de verdade, elle vos guiará em toda verdade. Porque de si mesmo naõ ha de fallar; mas fallará tudo o que ouvir: E as cousas que haõ de vir, vos ha de denunciar.

14 Elle me ha de glorificar, porque ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

15 Tudo quanto tem o Pae, meu he: por isso disse, que ha de tomar do meu, e vo-lo ha de denunciar.

16 Hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez, hum pouco, e vér-me heis: porquanto vou a o Pae.

17 Disseraõ pois *alguns* de seus Discipulos huns a os outros: que he isto que nos diz? hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez, hum pouco, e vér-me-heis; e porquanto vou a o Pae?

18 Assi que diziaõ: que he isto que diz? hum pouco? naõ sabemos o que diz.

19 Conheceu pois Jesus, que lhe queriaõ perguntar, e disse-lhes: perguntais entre vósoutros acerca d'isto que disse: hum pouco, e naõ me vereis; e outra vez: hum pouco, e vér-me-heis?

20 Em verdade, em verdade vos digo, que vósoutros choraréis, e lamentaréis, e o mundo se alegrará, e vósoutros estareis tristes: mas vossa tristeza se tornará em gozo.

21 A mulher quando pare tem tristeza, porquanto sua hora he vinda: mas avendo parido à criança, já da ancia se naõ lembra, polo gozo de que hum homem nacido aja no mundo.

22 Assi que tambem vósoutros agora na verdade tendes tristeza: mas outra vez vos verei, e gozar-se-

ha vosso coraçaõ, e ninguem de vósoutros tirará vosso gozo.

23 E naquelle dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pae em meu nome, vo-lo ha de dar.

24 Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e receberéis, peraque se cumpra vosso gozo.

25 Estas cousas vos fallei por parabolas: porèm a hora vem, quando naõ mais vos fallarei por parabolas; mas vos denunciarei abertamente acerca do Pae.

26 Naquelle dia pedireis em meu nome; e naõ vos digo, que eu a o Pae rogarei por vósoutros.

27 Pois o mesmo Pae vos ama, porquanto vósoutros me amastes, e crestes que de Deus sahi.

28 Sahi do Pae, e vim a o mundo; outra vez deixo o mundo, e vou a o Pae.

29 Disseraõ-lhe seus Discipulos: eis aqui agora fallas abertemente, e nenhuã parabola dizes.

30 Agora sabemos que sabes todas as cousas; e naõ has mister que ninguem te pergunte. Por isso cremos que saiste de Deus.

31 Respondeo lhes Jesus, agora credes.

32 Vedes aqui a hora vem, e já he vinda, quando cada hum espardigos sereis por seu *cabo*, e me deixareis só. E *com tudo* naõ estou só, pois o Pae está comigo.

33 Estas cousas vos tenho dito, peraque paz tenhais em my: em o mundo tereis affliçaõ; porèm tende bom animo, já eu venci a o mundo.

CAPITULO XVII.

ESTAS cousas fallou Jesus, e levantou seus olhos a o Ceo, e disse: Pae, vinda he a hora, glorifica a teu Filho, peraque tambem teu Filho te glorifique a ty.

2 Como lhe déste poder sobre toda carne, peraque a tudo quanto lhe déste, lhes dé a vida eterna.

3 E esta he a vida eterna, que te conheçaõ a ty só Deus verdadeiro, e a Jesu Christo, a quem enviado tens.

4 Ja eu na terra te glorifiquei, consumado tenho a obra que me déste, que fizesse.

5 E agora glorifica-me tu, ó Pae, acerca de ty mesmo, com aquella gloria que acerca de ty tinha, antes que o mundo fosse.

6 Ja teu nome manifestei a os homens, que do mundo me déste. Teus eraõ, e tu m'os déste, e guardáraõ tua palavra.

7 Agora já conhecido tem, que tudo quanto me déste he de ty.

8 Porque as palavras que me déste, lhes tenho dado a elles, e já elles as recebéraõ, e verdadeiramente tem conhecido que de ty tenho saido, e créraõ que me enviaste.

9 Eu por elles rogo; naõ rogo polo mundo, senaõ por aquelles que me déste, porque teus saõ.

10 E todas minhas cousas saõ tuas; e tuas cousas saõ minhas; e nelles sou glorificado.

11 E eu já no mundo naõ estou: porèm estes *ainda* no mundo estaõ, e eu venho a ty. Pae sancto, guarda-os em teu nome, *a saber* a aquelles que me tens dado, peraque hum sejaõ, como *tambem* nós.

12 Quando eu com elles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aquelles que tu me déste guardado os tenho; e nenhum d'elles se perdeu, senaõ o filho de perdiçaõ, peraque a Escritura se cumpra.

13 Mas agora venho a ty, e fallo isto no mundo, peraque em si mesmos minha alegria tenhaõ cumprida.

14 Tua palavra lhes dei, e o mundo os aborreceo, porquanto do mundo naõ saõ, como eu do mundo naõ sou.

15 Naõ rogo que os tires do mundo, senaõ que os guardes do malino.

16 Naõ saõ do mundo, como eu naõ sou do mundo.

17 Sanctifica-os em tua verdade; tua palavra he a verdade.

18 Como tu me enviaste, *assi* eu os enviei a o mundo.

19 E por elles a my mesmo me sanctifico, para que tambem elles sanctificados sejaõ em verdade.

20 E naõ somente rogo por estes, senaõ tambem por aquelles que em my, por sua palavra, haõ de crer.

21 Paraque todos hum sejaõ: co-

mo tu, ó Pae, em my, e eu em ty, que tambem elles em nós hum sejaõ: paraque o mundo crea que tu me tens enviado.

22 E eu lhes tenho dado a gloria que a my me déste, paraque hum sejaõ, como nós *tambem* hum somos.

23 Eu nelles, e tu em my; para que perfeitos sejaõ em hum: e para que o mundo conheça que tu me enviaste a my, e a elles amado os tens, como a my me amaste.

24 Pae, aquelles que me tens dado, quero que aonde eu estou, elles tambem estejaõ comigo; para que vejaõ minha gloria, que me tens dado, pois tu me amaste desd'antes da fundaçaõ do mundo.

25 Pae justo, o mundo te naõ tem conhecido; mas eu te tenho conhecido, e estes tem conhecido que tu a my me enviaste.

26 E eu lhes fiz notorio teu nome, e notorio *lh'o* farei; peraque o amor com que me amaste, nelles esteja, e eu nelles.

CAPITULO XVIII.

AVENDO Jesus dito estas cousas, sahio-se com seus Discipulos d'alem do ribeiro de Cedron, aonde estava huã horta, em que entrou elle e seus Discipulos.

2 E tambem Judas, o que o trahia, sabia aquelle lugar; parquanto muytas vezes se ajuntára ali Jesus com seus Discipulos.

3 Judas pois tomando o esquadraõ *de soldados*, e *alguns dos* ministros dos Pontifices e dos Phariseos, veyo ali com lanternas, e fachas, e armas.

4 Sabendo pois Jesus todas as cousas que sobre elle aviaõ de vir, se adiantou, e lhes disse: a quem buscais?

5 Respondéraõ-lhe: a Jesus Nazareno. Disse lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o trahia, tambem com elles estava.

6 Como pois lhes disse: Eu sou, tornáraõ pera tras, e cairaõ em terra.

7 Tornou-lhes pois a perguntar: a quem buscais? e elles disseraõ: a Jesus Nazareno.

8 Respondeo Jesus: Já vos tenho dito que eu sou. Por tanto se a my me buscais, a estes deixae ir.

9 Peraque se cumprisse a palavra, que tinha dito: dos que me déste, a nenhum d'elles perdi.

10 Simaõ Pedro, pois que tinha espada, puxou d'ella, e ferio a o servo do Pontifice, e cortou lhe a orelha dircita. E era o nome do servo Malco.

11 Disse pois Jesus a Pedro: mete tua espada na bainha: naõ beberei eu o copo que o Pae me tem dado?

12 O esquadraõ pois, e o Tribuno, e os servidores dos Judeos juntamente tomáraõ a Jesus, e o amarráraõ.

13 E o leváraõ primeiramente a Annás, porque era sogro de Caiphás, o qual era Pontifice d'aquelle anno.

14 E era Caiphás o que aconselhára a os Judeos, que convinha que hum homem morresse polo povo.

15 E seguia a Jesus Simaõ Pedro, e outro Discipulo. E era este Discipulo conhecido do Pontifice, e entrou com Jesus na sala do Pontifice.

16 E Pedro estava fora á porta. Sahio pois o outro Discipulo, que era conhecido do Pontifice, e fallou á porteira, e meteo dentro a Pedro.

17 Disse pois a criada porteira a Pedro: naõ es tu tambem dos Discipulos d'este homem? disse elle: naõ sou.

18 E estavaõ *ali* os servos, e os ministros, que aviaõ feito brasas, porquanto fazia frio, e aquentavaõ se. Estava *tambem* com elles Pedro, e aquentava se.

19 Perguntou pois o Pontifice a Jesus acerca de seus Discipulos, e de sua doutrina.

20 Jesus lhe respondeo: Eu abertamente fallei a o mundo; eu sempre ensinei na Synagoga e no Templo, aonde os Judeos de todos os lugares se ajuntaõ, e nada fallei em oculto.

21 Que me perguntas a my? Pergunta a os que o ouviraõ, que he o que lhes tenha fallado? vés aqui estes sabem que he o que tenho dito.

22 E dizendo elle isto, hum dos ministos, que ali estava, deu a Jesus huã bofetada, dizendo: assi respondes a o Summo Pontifice?

23 Respondeolhe Jesus; Se fallei mal, dá testimunho do mal; e se bem, porque me feres?

24 (*Assi* pois amarrado o mandára Annás a o Summo Pontifice Caiphás.)

25 E estava Simaõ Pedro ali, e aquentava-se: disseraõ lhe pois: naõ es tu tambem de seus Discipulos? negou elle, e disse: naõ sou.

26 Disse hum dos servos do Pontifice, parente d'aquelle a quem Pedro cortára a orelha: naõ te vi eu na horta com elle?

27 Negou pois Pedro outra vez, e logo cantou o galo.

28 Leváraõ pois a Jesus de Caiphás á Audiencia. E era pela manhaã: e naõ entráraõ na Audiencia, por naõ se contaminarem, mas que podessem comer a Paschoa.

29 Sahio pois Pilatos a elles fora, e disse: que acusaçaõ trazeis contra este homem?

30 Respondéraõ, e disseraõ lhe: Se este naõ fora malfeitor, naõ t'o entregariamos.

31 Disselhes pois Pilatos: Tomae o vosoutros, e o julgae segundo vossa ley. Disseraõ lhe pois os Judeos: a nos naõ nos he licito matar a alguem.

32 Para que se cumprisse a palavra de Jesus, que tinha dito, significando de que morte avia de morrer.

33 Assi que Pilatos tornou a entrar na Audiencia, e chamou a Jesus, e disselhe: es tu o Rey dos Judeos.

34 Respondeolhe Jesus: Dizes tu isso de ty mesmo, ou disseraõ-t'o outros de my?

35 Pilatos respondeo: por ventura sou eu Judeo? tua gente, e os Principes dos Sacerdotes te entregaraõ a my: que fizeste?

36 Respondeo Jesus: meu Reyno naõ he d'este mundo: se meu Reyno fôra d'este mundo, meus servidores pelejáriaõ, peraque eu a os Judeos naõ fosse entregue: porem agora meu Reyno naõ he d'aqui.

37 Disselhe pois Pilatos: Logo es tu Rey? Respondeo Jesus: Tu dizes que eu sou Rey. Eu para isto sou nacido, e para isto vim a o mundo, pera dar testimunho á verdade. Todo aquelle que he da verdade, ouve minha voz.

38 Disselhe Pilatos: que cousa he verdade? e avendo dito isto, tornou a sair a os Judeos, e disselhes; nenhum crime acho 'nelle.

39 Mas vosoutros tendes por costume, que eu vos solte hum pela Paschoa. Quereis pois que vos solte a o Rey dos Judeos?

40 Tornáraõ pois todos a clamar, dizendo; naõ a este, senaõ a Barabbas. E era Barabbas hum salteador.

CAPITULO XIX.

ASSI que entonces tomou Pilatos a Jesus, e açoutou *o*.

2 E entretecendo os soldados huã coroa de espinhos, poséraõ-lh'a sobre a cabeça, e o vestíraõ de huã veste de graã.

3 E diziaõ: ajas gozo, Rey dos Judeos. E davaõ lhe de bofetadas.

4 Sahio pois Pilatos outra vez fora, e disselhes: vedes aqui vo-lo trago fora, peraque saibais, que nenhum crime acho 'nelle.

5 Sahio pois Jesus fora, levando a coroa de espinhos, e a veste de graã. E disselhes *Pilatos*: vedes aqui o homem.

6 Vendo o pois os Principes dos Sacerdotes, e os servidores, clamáraõ, dizendo: crucifica *o*, crucifica *o*. Disselhes Pilatos: Tomae-o vosoutros, e crucificae-*o*; porque eu nenhum crime acho 'nelle.

7 Respondéraõ lhe os Judeos: Nósoutros temos Ley, e segundo nossa Ley deve morrer: porque se fez Filho de Deus.

8 Como pois Pilatos ouvio esta palavra, ficou mais atemorizado.

9 E entrou outra vez na Audiencia, e disse a Jesus: d'onde es tu? mas Jesus naõ lhe deu reposta.

10 Disse lhe pois Pilatos: a my me naõ fallas? naõ sabes que tenho poder pera te crucificar, e tenho poder pera te soltar?

11 Respondeo Jesus: nenhum poder contra my terias, se te naõ fosse dado de riba; por tanto o que me entregou a ty mayor pecado tem.

12 Desd'entonces procurava Pilatos solta-lo; mas os Judeos clamavaõ, dizendo: Se soltas a este, naõ es amigo de Cesar; qualquer que se faz Rey, contradiz a Cesar.

13 Ouvindo pois Pilatos este dito,

levou fora a Jesus, e assentouse no Tribunal, no lugar chamado Lithostrotos, e em Hebraico Gabbatha.

14 E era a preparaçaõ da Paschoa, e quasi á hora seista, e disse a os Judeos: vedes aqui vosso Rey.

15 Mas elles bradáraõ: Tira, tira, crucifica-o. Disselhes Pilatos: a vosso Rey hei de crucificar? Respondéraõ os Principes dos Sacerdotes: naõ temos *outro* Rey, senaõ a Cesar.

16 Entonces lh'o entregou, pera que fosse crucificado. E tomáraõ a Jesus, e leváraõ *o*.

17 E levando elle ás costas sua cruz, sahio a o *lugar* chamado a Cáveira, que em Hebraico se chama Golgotha.

18 Aonde o crucificáraõ, e com elle outros dous, de cada banda hum, e a Jesus no meyo.

19 E escreveo tambem Pilatos hum rotulo, e pôlo em cima da cruz, e estava *'nelle* escrito: JESUS NAZARENO, REY DOS JUDEOS.

20 Léraõ pois muytos dos Judeos este rotulo; porque o lugar aonde Jesus estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em Hebraico, em Greco, *e* em Latim.

21 Diziaõ pois os Principes dos Sacerdotes dos Judeos a Pilatos: naõ escrevas Rey dos Judeos, senaõ que disse: Rey sou dos Judeos.

22 Respondeo Pilatos: o que escrevi, escrevi.

23 Avendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomáraõ seus vestidos, (e fizeraõ quatro partes, a cada soldado huã parte) e a tunica. E era a tunica sem costura, toda tecida desde riba *até baixo*.

24 Disseraõ pois huns a os outros: naõ a partamos, senaõ lançemos sortes sobre ella, cuja será: paraque se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partíraõ meus vestidos, e sobre minha veste lançáraõ sortes. Isto pois fizèraõ os soldados.

25 E estavaõ junto á cruz de Jesus, sua mae, e a irmaã de sua mae, Maria *mulher* de Cleopa, e Maria Magdalena.

26 E vendo Jesus a *sua* mae, e a o Discipulo a quem amava, que ali estava, disse a sua mae: Mulher, vés ahi teu filho.

27 Despois disse a o Discipulo: vés ahi tua mae. E desd'aquella hora a recebeo o Discipulo em sua *caso*.

28 Despois sabendo Jesus que ja todas as cousas estavaõ cumpridas, para que a Escritura se cumprisse, disse: tenho sede.

29 Estava pois ali hum vaso cheyo de vinagre, e enchéraõ huã esponja de vinagre, e envolvendo a com hysopo, chegáraõ lh'a á boca.

30 Como pois Jesus tomou o vinagre, disse: Consummado he; e abaixando a cabeça, deu o Espirito.

31 Os Judeos pois, porque os corpos naõ ficassem o Sabbado na cruz, porquanto entaõ era a preparaçaõ, (porque era o grande dia do Sabbado) rogáraõ a Pilatos que se lhes quebrassem as pernas, e fossem tirados.

32 Viéraõ pois os soldados, e na verdade quebráraõ as pernas a o primeiro, e a o outro, que com elle fora crucificado.

33 Mas vindo a Jesus, *e* vendo-o ja morto, naõ lhe quebráraõ as pernas.

34 Mas hum dos soldados lhe furou com huã lança o lado, e logo sahio sangue e agoa.

35 E o que vio isto, o testificou; e seu testimunho he verdadeiro, e sabe que he verdade o que diz, paraque vosoutros tambem creais.

36 Porque estas cousas acontecéraõ, peraque se cumprisse a Escritura *que diz*: Osso d'elle naõ será quebrantado.

37 E outra vez diz outra Escritura: Veráõ a o que traspassáraõ.

38 E despois rogou a Pilatos Joseph de Arimathea, (que era Discipulo de Jesus, porem oculto por medo dos Judeos) que podesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos *lh'o* permittio. Veyo pois e tirou o corpo de Jesus.

39 E veyo tambem Nicodemos, (aquelle que d'antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo hum composto de myrrha e aloes, de quasi cem arrateis.

40 Tomáraõ pois o corpo de Jesus, e o envolvéraõ em lençoẽs com as especiarias, como he costume dos Judeos sepultar.

41 E avia huã horta naquelle lugar, aonde fora crucificado; e na horta hum sepulchro novo, em que ainda nunca alguem avia sido posto.

42 Ali pois (por causa da preparaçaõ *da Paschoa* dos Judeos, e porque aquelle sepulchro estava perto) poséraõ a Jesus.

CAPITULO XX.

E O primeiro *dia* da semana veyo Maria Magdalena de madrugada, sendo ainda escuro, a o sepulchro; e vio a pedra ja tirada do sepulchro.

2 Correo pois, e veyo a Simaõ Pedro, e a o outro Discipulo a quem Jesus amava, e disselhes: a o Senhor tomáraõ do sepulchro, e naõ sabemos onde o poseraõ.

3 Sahio pois Pedro e o outro Discipulo, e viéraõ a o sepulchro.

4 E corriaõ estes dous juntos: e o outro Discipulo correo diante mais depressa que Pedro, e veyo primeiro a o sepulchro.

5 E abaixando se, vio estar os lençoes: todavia naõ entrou.

6 Veyo pois Simaõ Pedro seguindo o, e entrou no sepulchro, e vio estar os lençoẽs.

7 E o sudario que fora *posto* sobre sua cabeça, naõ *o vio* estar com os lençoẽs, senaõ envolto em hum lugar à parte.

8 Entonces pois entrou tambem o outro Discipulo, que primeiro viéra a o sepulchro, e vio, e creo.

9 Porque ainda naõ sabiaõ a Escritura, que era necessario que resuscitasse dos mortos.

10 Tornáraõ se pois os Discipulos para casa.

11 E Maria estava fora chorando junto a o sepulchro. Estando ella pois chorando, abaixouse a o sepulchro.

12 E vio a dous Anjos *vestidos* de branco, assentados hum á cabeceira, e o outro a os pees, aonde jazéra o corpo de Jesus.

13 E disseraõ lhe elles: Mulher, porque choras? Disselhes ella: porquanto laváraõ a meu Senhor, e naõ sei aonde o poseraõ.

14 E avendo dito isto, virouse pera tras, e vio estar a Jesus, e naõ sabia que era Jesus.

15 Disse lhe Jesus: Mulher porque choras? a quem buscas? Ella cuidando que era o hortelaõ, disselhe: Senhor, se tu o levaste, dize me onde o poseste, e eu o levarei.

16 Disselhe Jesus: Maria! Virando-se ella, disselhe: Rabboni, que se diz Mestre.

17 Disselhe Jesus: naõ me toques; porque ainda naõ subi a meu Pae: porèm vae a meus irmaõs, e dize lhes: Subo a meu Pae, e a vosso Pae; *a* meu Deus, e *a* vosso Deus.

18 Veyo Maria Magdalena, e denunciou a os Discipulos, que víra a o Senhor, e *que* estas cousas lhe dissera.

19 Vinda pois ja a tarde, o primeiro dia da semana, e cerradas as portas onde os Discipulos, por medo dos Judeos, se tinhaõ ajuntado, veyo Jesus, e pôs-se no meyo, e disselhes: Paz ajais.

20 E dizendo isto, mostrou lhes suas maõs, e *seu* lado. Assi que os Discipulos se gozáraõ, vendo a o Senhor.

21 Disselhes pois Jesus outra vez: Paz ajais; como o Pae me enviou, assi eu vos envío a vosoutros.

22 E avendo dito isto, soprou *sobre elles*, e disselhes: Recebei o Espirito sancto.

23 A quem quer que perdoardes os pecados, lhes saõ perdoados; *e* a quem quer que os retiverdes, *lhes* saõ reteúdos.

24 E Thomé, hum dos doze, dito o Didymo, naõ estava com elles, quando Jesus veyo.

25 Disseraõ lhe pois os outros Discipulos: vimos a o Senhor. Porèm elle lhes disse: se em suas maõs naõ vir o sinal dos cravos, e naõ meter meu dedo no lugar dos cravos, e naõ meter minha maõ em seu lado, em maneira nenhuã *o* crerei.

26 E oito dias despois, estavaõ seus Discipulos outra vez dentro, *e* com elles Thomé; e veyo Jesus, fechadas ja as portas, e pôs-se no meyo, e disse: Paz ajais.

27 Despois disse a Thomé, chega teu dedo aqui, e vé minhas maõs; e chega tua maõ, e mete a em meu lado, e naõ sejas incredulo, senaõ fiel.

28 E respondeo Thomé e disselhe: Senhor meu, e Deus meu.

29 Disselhe Jesus: Porque me viste, ó Thomé, creste; bemaventurados aquelles que naõ virem, e crerem.

30 Outros muytos sinaes fez Jesus tambem ainda em presença de seus Discipulos, que 'neste livro naõ estaõ escritos:

31 Porem estes estaõ escritos, peraque creais, que Jesus he o Christo, o Filho de Deus; e peraque crendo, tenhais vida em seu nome.

CAPITULO XXI.

DESPOIS d'isto se manifestou Jesus outra vez a os Discipulos, junto a o mar de Tiberias; e manifestou *se* assi.

2 Estavaõ juntos Simaõ Pedro, e Thomé, dito o Didymo, e Nathanael, o de Cana de Galilea, e os *filhos* dò Zebedeo, e outros dous de seus Discipulos.

3 Disselhes Simaõ Pedro: vou a pescar. Dizem lhe elles: tambem nos vamos comtigo. Foraõ, e sobiraõ logo no barco; e aquella noite nada tomáraõ.

4 E fazendo se ja manhaã, Jesus se pôs na praya: porem os Discipulos naõ sabiaõ que era Jesus.

5 Assi que Jesus lhes disse: Filhinhos, tendes *alguã cousa* que comer? Respondéraõlhe: naõ.

6 E elle lhes disse: Lançae a rede da banda direita do barco, e achareis. Lançaraõ-a pois, e ja a naõ podiaõ tirar pola multidaõ dos peixes.

7 Disse pois aquelle Discipulo, a quem Jesus amava, a Pedro: o Senhor he. Ouvindo pois Simaõ Pedro que era o Senhor, cingio-se com o capote, (porque estava nuo,) e lançou-se a o mar.

8 E os outros Discipulos vieraõ com o barquinho, (porque naõ estavaõ senaõ como duzentos covados longe de terra) trazendo *após si* a rede de peixes.

9 Como pois descéraõ á terra, viraõ ja as brasas postas, e hum peixe posto 'nellas, e mais paõ.

10 Disselhes Jesus: trazei dos peixes que tomastes agora.

11 Sobio Simaõ Pedro, e puxou pola rede a terra, cheya de cento e cincoenta e tres grandes peixes; e sendo tantos, a rede naõ se rompeo.

12 Disselhes Jesus: vinde, jantae. E nenhum dos Discipulos lhe ousava perguntar; tu quem es? sabendo que era o Senhor.

13 Assi que veyo Jesus, e tomou o paõ, e deu-lh'o; e semelhantemente do peixe.

14 E esta era ja a terceira vez que Jesus se manifestou a seus Discipulos, despois de aver resuscitado dos mortos.

15 Avendo elles pois ja jantado, disse Jesus a Simaõ Pedro: Simaõ *filho* de Jonas, amas-me mais do que estes? Disselhes elle: Si Senhor, tu sabes que te amo. Disselhe: apacenta meus cordeiros.

16 Tornoulhe a dizer a segunda vez: Simaõ, *filho* de Jonas, amas-me? Disse lhe: Si Senhor, tu sabes que te amo. Disselhe: apacenta minhas ovelhas.

17 Disselhe a terceira vez: Simaõ, *filho* de Jonas, amas-me? Entristeceose Pedro de que ja pela terceira vez lhe dissesse: amas-me? e disselhe: Senhor, tu sabes todas as cousas, tu sabes que eu te amo. Disse lhe Jesus: apacenta minhas ovelhas.

18 Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais moço, tu mesmo te cingias, e andavas por onde querias; mas quando ja fôres velho, estenderás tuas maõs, e outro te cingirá, e te levará aonde tu naõ quiséras.

19 E isto disse, significando com que morte a Deus avia de glorificar. E dito isto, disselhe: Segue me.

20 E virandose Pedro, vio que o seguia aquelle Discipulo a quem Jesus amava, o que tambem na cea se recostára a seu peito, e dissèra: Senhor, quem he o que te ha de trahir?

21 Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e este que?

22 Disselhe Jesus: Se eu quero que elle fique, até que eu venha, que te importa a ty? Segue me tu.

23 Sahio pois este dito entre os irmaõs, que aquelle Discipulo naõ avia de morrer. E Jesus naõ lhe disse, que naõ morrería, senaõ; se eu que-

ro que elle fique, até que eu venha, que te importa a ty?

24 Este he o Discipulo que testifica d'estas cousas, e estas cousas escreveo; e sabemos que seu testimunho he verdadeiro.

25 Ainda porèm ha outras muytas cousas que Jesus fez, que se cada huã de por si se escrevessem, nem ainda o mesmo mundo, cuido que poderia comprehender os livros *d'ellas* escritos. Amen.

ACTOS DOS SS. APOSTOLOS

ESCRITOS PELO EVANGELISTA

S. LUCAS.

CAPITULO I.

O PRIMEIRO livro, ó Theophilo, fiz eu, acerca de todas as cousas que Jesus começou, assi a fazer, como a ensinar:

2 Até o dia em que recebido foy a riba, despois de pelo Espirito sancto aver dado mandamentos a os Apostolos que escolhéra.

3 A os quaes tambem, despois de aver padecido, se apresentou vivo com muytas *e* infaliveis provas; sendo d'elles visto por quarenta dias, e fallando *lhes das cousas* que pertencem a o Reyno de Deus.

4 E ajuntando-os, lhes mandou que se naõ apartassem de Jerusalem, mas que esperassem a promessa do Pae, que (*disse*) de my ouvistes.

5 Porque bem bautizou Joaõ com agoa, porèm vósoutros sereis bautizados com o Espirito sancto, naõ muytos dias despois d'estes.

6 Aquelles pois que se aviaõ ajuntado, lhe perguntáraõ, dizendo: Senhor, restaurarás tu 'neste tempo o Reyno a Israël?

7 E disselhes: naõ he vosso saber os tempos, ou as sazoes que o Pae pôs em seu proprio poder.

8 Mas recebereis a virtude do Espirito sancto, que ha de vir sobre vosoutros; e ser-me-heis testimunhas assi em Jerusalem, como em toda Judea, e Samaria, e até o cabo da terra.

9 E avendo dito estas cousas, vendo-o elles, foy levantado em alto; e huã nuvem o tirou de seus olhos.

10 E estando elles com os olhos postos no Ceo, entre tanto que elle *sobindo* hia, eis que dous varoens, em vestidos brancos, se poséraõ junto a elles.

11 Os quaes tambem disseraõ: Varoens Galileos, que estais olhando para o ceo? Este Jesus, que de vósoutros foy tomado a riba a o ceo, assi virá, como o vistes ir a o Ceo.

12 Entonces tornáraõ se a Jerusalem, do monte que se chama das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalem, distante caminho de hum Sabbado.

13 E entrando, sobíraõ a o cenaculo, onde se ficáraõ, *convem a saber*, Pedro e Jacobo, e Joaõ, e André, Philippe e Thomé, Bartholomeo e Mattheus, *e* Jacobo *filho* de Alpheo, e Simaõ Zelotes, e Judas *irmaõ* de Jacobo.

14 Todos estes perseveravaõ concordemente em orações e suplicaçoens, com as mulheres, e *com* Maria a mae de Jesus, e com seus irmaõs.

15 E levantandose Pedro naquelles dias, em meyo dos Discipulos, disse: (e era a companha junta como de quasi cento e vinte pessoas.)

16 Varoens irmaõs, convinha que se cumprisse esta Escritura, que o Espirito sancto pela boca de David predisse acerca de Judas, que foy o guia d'aquelles que prendéraõ a Jesus.

17 Porque foy contado comnosco, e alcançou sorte 'neste ministerio.

18 Este pois acquirio o campo do galardaõ de iniquidade, e precipitandose, arrebentou pelo meyo, e todas suas entranhas se derramáraõ.

19 E foy notorio a todos os que habitaõ em Jerusalem; de maneira que aquelle campo se chama em sua propria lingoa, Akeldama, isto he, campo de sangue.

20 Porque no livro dos Psalmos está escrito: Sua habitaçaõ se faça deserta, e naõ aja quem nella habite; *E* outro tome seu bispado.

21 He pois necessario, que dos varoens, que com nosco conversáraõ todo o tempo em que o Senhor Jesus entre nosoutros entrou e sahio,

22 Começando désdo bautismo de Joaõ, até o dia em que de nós foy recebido a riba, se faça hum d'elles com nosco testimunha de sua resorreiçaõ.

23 E apresentáraõ dous, a Joseph, chamado Barsabas, que tinha por sobrenome *o* Justo, e a Matthias.

24 E orando, disseraõ: Tu Senhor, Conhecedor dos coraçoẽs de todos, mostra a qual d'estes dous tens escolhido.

25 Pera que tome a sorte d'este ministerio e Apostolado, do qual Judas se desviou, para se ir a seu proprio lugar.

26 E lançáraõ lhes as sortes: e cahio a sorte sobre Matthias. E por voto commum *de todos* foy contado com os onze Apostolos.

CAPITULO II.

E CUMPRINDO se o dia de Pentecoste, estavaõ todos concordemente juntos.

2 E de repente se fez hum soido do ceo, como de hum vento vehemente e impetuoso, e encheo toda a casa, onde estavaõ assentados.

3 E foraõ d'elles vistas lingoas repartidas como de fogo, e sobre cada hum d'elles se pôs.

4 E foraõ todos cheyos do Espirito sancto, e comecáraõ a fallar em outras lingoas, como o Espirito sancto lhes dava que fallassem.

5 E avia Judeos, que habitavaõ em Jerusalem, varoens religiosos, de toda a gente dos que de baixo do ceo estaõ.

6 E feita esta voz, ajuntouse a multidaõ; e estava confusa, porque cada hum os ouvia fallar em sua propria lingoa.

7 E todos pasmavaõ, e se maravilhavaõ, dizendo os huns a os outros; vedes aqui, naõ saõ todos estes, que fallando estaõ, Galileos?

8 Como pois os ouvimos cada hum em nossa propria lingoa, em que nacidos somos?

9 Parthos e Medos, e Elamitas, e os que habitamos em Mesopotamia, e Judea, e Cappadocia, Ponto, e Asia.

10 E Phrygia, e Pamphylia, Egypto, e partes de Libya, que *está* junto a Cyrene, e Romanos estrangeiros, assi Judeos como Proselytos,

11 Cretenses e Arabios, os ouvimos em nossas proprias lingoas fallar as grandezas de Deus.

12 E todos pasmavaõ, e estavaõ suspensos, dizendo os huns para os outros: Que quererá isto *vir a* ser.

13 E outros zombando, diziaõ: Cheyos estaõ de vinho doce.

14 Porèm Pedro, pondose em pé com os onze, levantou sua voz, e falloulhes, *dizendo*: Varoens Judeos, e todos os que habitais em Jerusalem, seja vos isto notorio, e ponde minhas palavras em vossos ouvidos:

15 Porque estes naõ estaõ bebados, como vosoutros pera vos tendes, sendo *ainda* a hora terceira do dia.

16 Mas isto he o que foy dito pelo Phropheta Joël.

17 E será em os ultimos dias, diz Deus, que de meu Espirito derramarei sobre toda carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizaráõ, e vossos mancebos veráõ visoens, e vossos velhos sonharáõ sonhos.

18 E tambem sobre meus servos, e sobre minhas servas, naquelles dias derramarei de meu Espirito, e profetizaráõ.

19 E darei prodigios a riba no Ceo, e sinaes a baixo na terra, sangue, e fogo, e vapor de fumo.

20 O sol se converterá em trevas, e a luã em sangue, antes que venha o dia grande e illustre do Senhor.

21 E será, que todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo.

22 Varoens Israelitas, ouvi estas palavras: Jesus o Nazareno, varaõ entre vosoutros de Deus aprovado com maravilhas, e prodigios, e sinaes, que Deus por elle fez em meyo de

vosoutros, como tambem vos mesmos bem sabeis.

23 Este, sendo entregue pelo determinado conselho e presciencia de Deus, tomando *o* vosoutros, por maõs dos injustos *o* crucificastes, e o matastes.

24 A o qual Deus resuscitou, soltas as dores da morte; porquanto possivel naõ era que d'ella fosse reteúdo.

25 Porque d'elle diz David: Sempre diante de my via a o Senhor, porque á minha *maõ* direita está, paraque naõ seja commovido.

26 Polo que meu coraçaõ está alegre, e minha lingoa se goza, e ainda minha carne ha de repousar em esperança.

27 Pois naõ deixarás minha alma no inferno, nem entregarás a teu sancto, paraque veja corrupçaõ.

28 Os caminhos da vida me fizeste notorios: com tua face de gozo me encherás.

29 Varoens irmaõs, licito *me* he dizer vos livremente acerca do Patriarcha David, que morreo, e foy sepultado, e *ainda* sua sepultura está commosco até o dia de hoje.

30 Assi que sendo Propheta, e sabendo que Deus com juramento lhe avia jurado, que do fruito de seus lombos, quanto á carne, levantaria a o Christo, para *o* assentar sobre seu trono:

31 Vendo-*o* d'antes, fallou da resurreiçaõ de Christo, que sua alma naõ aja sido deixada no inferno, nem sua carne aja visto corrupçaõ.

32 A este Jesus resuscitou Deus; do que todos nosoutros somos testimunhas.

33 Assi que exalçado ja pela *maõ* direita de Deus, e recebendo do Pae a promessa do Espirito sancto, derramou isto que agora vedes, e ouvis.

34 Porque naõ sobio David a os Ceos; antes diz: Disse o Senhor a meu Senhor; assenta-te á minha *maõ* direita:

35 Até que a teus inimigos ponha por escabello de teus pés.

36 Saiba pois certamente toda a casa de Israël, que Deus o fez Senhor e Christo, *a saber*, a este Jesus, que vosoutros crucificastes.

37 E ouvindo elles *estas cousas*, foraõ compungidos de coraçaõ, e disséraõ a Pedro, e a os de mais Apostolos: Que faremos, varoẽs irmaõs?

38 E Pedro lhes disse: Arrependeivos, e bautize se cada hum de vosoutros em o nome de Jesu Christo, pera perdaõ dos pecados; e recebereis o dom do Espirito sancto.

39 Porque a vós vos pertence a promessa, e a vossos filhos, e a todos os que *ainda* estaõ longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar.

40 E com outras muytas palavras testificava, e *os* exhortava, dizendo: Salvae-vos d'esta perversa geraçaõ.

41 Assi que, os que de boamente recebéraõ sua palavra, foraõ bautizados; e acrecentáraõ se 'naquelle dia *á Igreja* quasi tres mil almas.

42 E perseveravaõ na doutrina dos Apostolos, e na comunhaõ, e no partir do paõ, e nas oraçoens.

43 E em toda alma avia temor, e muytas maravilhas e sinaes se faziaõ pelos Apostolos.

44 E todos os que criaõ estavaõ juntos, e todas as cousas tinhaõ commues.

45 E vendiaõ *suas* possessoens e fazendas, e com todos as repartiaõ, segundo cada hum avia mister.

46 E perseverando cada dia concordemente no Templo, e partindo o paõ de casa em casa, comiaõ juntos com alegria, e com singeleza de coraçaõ.

47 Louvando a Deus, e tendo graça pera com todo o povo. E acrecentava o Senhor cada dia á Igreja aquelles que se salvavaõ.

CAPITULO III.

E SOBIAÕ Pedro e Joaõ juntos a o Templo á hora da oraçaõ, que era a nona.

2 E traziaõ a hum certo varaõ, que era coixo desdo ventre de sua mae, a o qual cada dia punhaõ a porta do Templo, chamada a formosa, pera pedir esmola a os que entravaõ no Templo.

3 O qual, vendo a Pedro e a Joaõ, que vinhaõ entrando no Templo, pedio que lhe dessem huã esmola.

4 E fitando Pedro com Joaõ nelle os olhos, disse: atenta pera nós.

5 E pós *os olhos* nelles, esperando receber d'elles alguã cousa.

6 E disse Pedro: Prata e ouro naõ tenho; mas o que tenho, isso te dou: em o nome de Jesu Christo o Nazareno, levanta te, e anda.

7 E tomando o pela maõ direita, levantou-o, e logo seus pees e artelhos se affirmáraõ.

8 E saltando elle, pôs se em pé, e andou, e com elles entrou no Templo, andando, e saltando, e louvando a Deus.

9 E todo o povo o vio andar, e louvar a Deus.

10 E conheciaõ o, que era o que se assentava á esmola á porta formosa do Templo; e ficáraõ cheyos de pasmo, e de espanto, pelo que lhe acontecéra.

11 E apegando-se o coixo, que fora curado, de Pedro e de Joaõ, todo o povo concorreo atonito a elles a o alpendre, que se chama de Salamaõ.

12 E vendo Pedro *isto*, respondeo a o povo: Varoens Israëlitas, porque d'isto vos maravilhais? ou porque pera nos tanto atentais, como se por nossa propria virtude ou sanctidade a este fizessemos andar.

13 O Deus de Abraham, e de Isaac, e de Jacob, o Deus de nossos paes glorificou a seu filho Jesus, a o qual vosoutros entregastes, e perante a face de Pilatos o negastes, julgando elle que ouvèra de ser solto.

14 Mas vosoutros negastes a o sancto e a o justo, e pedistes que hum homem homicida se vos désse.

15 E matastes a o Principe da vida, a o qual Deus resuscitou dos mortos, do que nós somos testimunhas.

16 E pela fé em seu nome confirmou seu nome a este, que vedes e conheceis; e a fé que por elle he, deu a este esta perfeita saude em presença de todos vosoutros.

17 E agora, irmaõs, eu sei que por ignorancia o fizestes, como tambem vossos principes.

18 Mas Deus cumprio assi o que ja d'antes por boca de todos seus Prophetas avia denunciado, que o Christo avia de padecer.

19 Emmendae-vos pois, e arrependei-vos, peraque vossos pecados sejaõ apagados, quando viérem os tempos do refrigerio da presença do Senhor.

20 E elle enviar a Jesu Christo, que ja d'antes vos foy prégado.

21 A o qual convèm que o Ceo receba até os tempos da restauraçaõ de todas as cousas, que Deus fallou por boca de todos seus sanctos Prophetas, desde *todo* seculo.

22 Porque a os Paes disse Moyses: De vossos irmaõs vos levantará o Senhor vosso Deus hum Propheta como a my, a elle ouvireis, em tudo quanto vos fallar.

23 E será que toda alma que naõ ouvir a este Propheta, será desarraigada do povo.

24 E tambem todos os Prophetas desde Samuel, e em diante, todos quantos fallado tem, tambem d'antes denunciáraõ estes dias.

25 Vosoutros sois os filhos dos Prophetas, e do Concerto, que Deus contratou com nossos Paes, dizendo a Abraham; e em tua semente seraõ benditas todas as familias da terra.

26 Resuscitando *pois* Deus a seu Filho Jesus, primeiro a vós o enviou, para que 'nisto vos bendissesse, que a cada qual *de vosoutros* desviasse de vossas maldades.

CAPITULO IV.

E ESTANDO elles fallando a o povo, viéraõ sobre elles os Sacerdotes, e o Capitaõ do Templo, e os Sadduceos:

2 Muy enfadados de que a o povo ensinassem, e em *o nome* de Jesus denunciassem a resurreiçaõ dos mortos.

3 E lançáraõ maõ d'elles, e os puseraõ em guarda até o dia seguinte, porquanto ja era a tarde.

4 E muytos dos que ouvíraõ a palavra, créraõ: e fez se o numero dos varoens quasi até cinco mil.

5 E aconteceo o dia seguinte, que seus Principes, e Anciaõs, e Escribas, se ajuntáraõ em Jerusalem:

6 E Annas, o Summo Pontifice, e Cayphas, e Joaõ, e Alexandre, e todos quantos avia da linhagem Pontifical.

7 E pondo-os no meyo, perguntá-

raõ *lhes*: com que poder, ou em cujo nome fizestes isto?

8 Entonces Pedro, cheyo do Espirito sancto, lhes disse: Principes do povo, e vosoutros Anciaõs de Israël:

9 Pois que hoje juridicamente demandados somos acerca do beneficio a hum homem enfermo *feito*, como aja sido curado:

10 Seja-vos notorio a todos, e a todo o povo de Israël, que em o nome de Jesu Christo, o Nazareno; aquelle que vosoutros crucificastes, a o qual Deus dos mortos resuscitou, nelle está este perante vosoutros saõ.

11 Este he a pedra que de vosoutros os edificadores foy desprezada, a qual foy feita por cabeça da esquina.

12 E em nenhum outro ha salvaçaõ: porque tambem nenhum outro nome ha debaixo do ceo, entre os homens dado, em que devemos ser salvos.

13 Vendo elles entonces a ousadia de Pedro, e de Joaõ, e informados de que eraõ homens sem letras e idiotas, maravilháraõ se: e bem os conheciaõ, que com Jesus estado aviaõ.

14 E vendo estar com elles a o homem que fora curado, nada tinhaõ que dizer em contrario.

15 E mandando-os sair fora do Conselho, conferiaõ entre si;

16 Dizendo: Que hemos de fazer a estes homens? porque que hum sinal notorio por elles foy feito, manifesto he a todos os que habitaõ em Jerusalem, e naõ o podemos negar.

17 Mas para que de mais em mais se naõ divulgue entre o povo, ameaçémo-los rigorosamente, que a homem algum 'neste nome mais naõ fallem.

18 E chamando os, disséraõ lhes, que totalmente *mais* naõ fallassem, nem ensinassem em o nome de Jesus.

19 Porem respondendo Pedro, e Joaõ, disséraõ lhes: Julgae vós, se he justo diante de Deus, ouvir vos mais a vos, do que a Deus?

20 Porque naõ podemos deixar de fallar o que temos visto e ouvido.

21 Mas elles ainda mais os ameaçáraõ, nada achando porque os castigar, e os deixáraõ ir por causa do povo: porque todos glorificàvaõ a Deus acerca do que acontecéra.

22 Porque de mais de quarenta annos era o homem, em quem este milagre de saude se fizéra.

23 E soltos elles, viéraõ a os seus, e contáraõ *lhes* tudo quanto os Principes dos Sacerdotes, e os Anciaõs lhes disséraõ.

24 E ouvindo elles *isto*, levantáraõ unanimes a voz a Deus, e disséraõ: Senhor, tu es o Deus, que fizeste o ceo, e a terra, e o mar, e todas as cousas que nelles ha.

25 Que pela boca de David teu servo disseste: Porque bramaõ as gentes, e os povos pensáraõ cousas vaãs?

26 Os Reys da terra se levantáraõ *à huã*, e os Principes se ajuntáraõ em hum contra o Senhor, e contra seu Ungido.

27 Porque verdadeiramente contra teu Sancto Filho Jesus, a o qual tu ungiste, se ajuntáraõ assi Herodes, como Poncio Pilatos, com as Gentes e os povos de Israël.

28 Pera fazerem tudo o que tua maõ, e teu conselho ja d'antes tinha determinado, que se avia de fazer.

29 Agora pois, ó Senhor, pôe os olhos em suas ameaças, e dá a teus servos, que com toda ousadia fallem tua palavra.

30 Estendendo tua maõ pera curas, e que se façaõ sinaes, e prodigios pelo nome de teu Sancto Filho Jesus.

31 E avendo orado, moveo se o logar, em que estavaõ ajuntados, e foraõ todos cheyos do Espirito Sancto, e fallavaõ a palavra de Deus com ousadia.

32 E da multidaõ dos que criaõ, era hum coraçaõ e *huã* alma; e ninguem dizia ser seu proprio cousa alguã do que tinha, mas todas as cousas lhes eraõ commuãs.

33 E os Apostolos davaõ testimunho da resurreiçaõ do Senhor Jesus com grande esforço; e em todos elles avia grande graça.

34 Porque tambem nenhum necessitado avia entre elles; porque todos os que possuiaõ herdades, ou casas vendendo as, traziaõ o preço do vendido, e depositavaõ-o a os pees dos Apostolos.

35 E a cada hum se repartia segundo cadaqual tinha necessidade.

36 Entonces Joses, dos Apostolos por sobre nome chamado Barnabas (que traduzido, he filho de consolaçaõ) Levita, natural de Cypro.

37 Como *tambem* tivesse huã herdade, vendeo *a*, e trouxe o preço, e o depositou a os pees dos Apostolos.

CAPITULO V.

E HUM certo varaõ, por nome Ananias, com Saphira sua mulher, vendeo huã possessaõ.

2 E defraudou do preço, sabendo *o* tambem sua mulher; e trazendo huã parte *d'elle*, *a* depositou a os pees dos Apostolos.

3 E disse Pedro: Ananias, porque Satanás encheo teu coraçaõ, peraque mentisses a o Espirito sancto, e defraudasses do preço da herdade?

4 Guardando-se, naõ ficava para ty? e vendida, naõ estava em teu poder? Que he que propuseste em teu coraçaõ? naõ mentiste a os homens, senaõ a Deus.

5 E ouvindo Ananias estas palavras, cahio, e espirou. E veyo hum grande temor sobre todos os que o ouvíraõ.

6 E levantandose os mancebos, o tomáraõ, e levando *o* fora, *o* sepultáraõ.

7 E passado ja espaço como de tres horas, entrou tambem sua mulher, naõ sabendo o que avia acontecido.

8 E Pedro lhe disse: Dize me, vendestes por tanto aquella herdade? e ella disse: si, por tanto.

9 E Pedro lhe disse: que ha que entre vos concertastes de atentar a o Espirito do Senhor? Vés aqui á porta os pees dos que sepultáraõ a teu marido, e *tambem* a ty te levaráõ.

10 E logo cahio a seus pees, e espirou. E entrando os mancebos, acháraõ a morta; e *a* leváraõ fora, e *a* sepultáraõ junto a seu marido.

11 E veyo hum grande temor em toda a Igreja, e em todos os que ouviraõ estas cousas.

12 E por maõs dos Apostolos se faziaõ muytos sinaes e prodigios entre o povo. E estavaõ todos unanimes no alpendre de Salamaõ.

13 E dos de mais, ninguem se ousava a ajuntar com elles; porèm o povo os tinha em grande estima.

14 E a multidaõ dos que criaõ em o Senhor, assi de varoẽs come de mulheres, se augmentava de mais em mais.

15 De maneira, que a os infermos traziaõ ás ruas, e os punhaõ em camas e catres, peraque, vindo Pedro, a o menos tambem *sua* sombra a algum d'elles cubrisse.

16 E até das cidades circumvizinhas concorria a multidaõ a Jerusalem, trazendo enfermos, e atormentados de espiritos immundos; os quaes todos eraõ curados.

17 E levantandose o Summo Pontifice, e todos os que estavaõ com elle, (que era a Secta dos Sadduceos) enchéraõ se de inveja.

18 E lançáraõ maõ dos Apostolos, e os puséraõ na prisaõ publica.

19 Mas o Anjo do Senhor abrio de noite as portas da prisaõ, e tirando os fora, disse:

20 Ide, e pondo-vos empé, fallae no Templo a o povo todas as palavras d'esta vida.

21 E ouvindo elles *isto*, entráraõ pela manhaã cedo no Templo, e ensinavaõ. Vindo porèm o Summo Pontifice, e os que estavaõ com elle, convocáraõ o Concilio, e a todos os Anciaõs dos filhos de Israël, e mandáraõ a o carcere, peraque os trouxessem.

22 Mas como lá viéraõ os Servidores, naõ os acháraõ na prisaõ; e tornandose, denunciáraõ *lh'o*.

23 Dizendo; bem achámos nos o carcere com toda segurança fechado, e as guardas que estavaõ de fora ás portas; mas como *as* abrimos, a ninguem achàmos dentro.

24 Ouvindo entaõ estas palavras o *Summo* Pontifice, e o Capitaõ do Templo, e os Principes dos Sacerdotes, duvidavaõ d'elles, do que aquillo viria a ser.

25 E vindo hum, denunciou lhes, dizendo: Vedes aqui os varoens que pusestes na prisaõ, estaõ no Templo, e ensinaõ a o povo.

26 Entonces foy o Capitaõ com os Servidores, e trouxe os, *porèm* naõ

com violencia, (porque temiaõ a o povo, de que naõ fossem apedrejados.)

27 E como os trouxéraõ, apresentáraõ-os a o Concilio. E o Summo Pontifice lhes perguntou, dizendo:

28 Naõ vos denunciámos nos encarecidamente, que *mais* 'neste nome naõ ensinasseis? e vedes aqui ja enchestes a Jerusalem d'esta vossa doutrina, e sobre nosoutros quereis trazer o sangue d'este homem.

29 Porem respondendo Pedro, e os Apostolos, disseraõ: mais importa obedecer a Deus, do que a os homens.

30 O Deus de nossos Paes resuscitou a Jesus, a o qual vosoutros matastes, pendurando *o* no madeiro.

31 A este exalçou Deus com sua *maõ* direita *por* Principe e Salvador, pera a Israël dar conversaõ e remissaõ de pecados.

32 E nosoutros somos suas testimunhas acerca d'estas palavras, e tambem o Espirito sancto, o qual Deus tem dado a aquelles que lhe obedecem.

33 E ouvindo elles *isto*, arrebentavaõ *de raiva*, e consultavaõ de os matar.

34 Levantandose porèm no Concilio hum certo Phariseo, por nome Gamaliel, doutor da Ley, de todo o povo venerado, mandou que aos Apostolos levassem hum pouco fora.

35 E disselhes: Varoens Israëlitas, olhae por vosoutros, que acerca d'estes homens aveis de fazer.

36 Porque antes d'estes dias se levantou Theudas, dizendo; que alguem era; a o qual, numero de quasi quatrocentos homens se achegou; o qual foy morto, e todos os que lhe deraõ ouvidos foraõ dissipados, e tornados em nada.

37 Despois d'este se levantou Judas o Galileo, em os dias da matricula, e perverteo muyto povo após si: e pereceo tambem este, e todos os que lhe déraõ ouvidos foraõ dissipados.

38 E agora, digovos, dae de maõ a estes homens, e deixae os; porque se este conselho, ou esta obra he de homens, desfarse ha.

39 Mas se he de Deus, naõ a podereis desfazer: porque por ventura naõ sejais achados, que tambem repugnais a Deus.

40 E déraõ lhe ouvidos. E chamando a si a os Apostolos, e avendo *os* açoutado, mandáraõ *lhes* que em o nome de Jesus *mais* naõ fallassem; e os deixáraõ ir.

41 Foraõ-se pois de diante da face do Concilio, gozosos de que fossem avidos por dignos de padecerem affronta por seu nome.

42 E todos os dias no Templo, e pelas casas, naõ cessavaõ de ensinar, e denunciar a Jesu Christo.

CAPITULO VI.

E 'NAQUELLES dias, multiplicando se os Discipulos, houve huã murmuraçaõ dos Gregos contra os Hebreos, de que suas viuvas eraõ desprezadas no ministerio quotidiano.

2 E convocando os doze a si a multidaõ dos Discipulos, disseraõ: naõ he razaõ que nosoutros deixemos a palavra de Deus, e sirvamos ás mesas.

3 Olhae pois irmaõs por sete varoens d'entre vosoutros, de que aja *bom* testimunho, cheyos do Espirito sancto e de sabedoria, a os quaes constituamos sobre este importante negocio.

4 Nos porèm perseverarémos na oraçaõ, e no ministerio da palavra.

5 E contentou esta palavra a toda a multidaõ, e elegéraõ a Estevaõ, varaõ cheyo de fé e do Espirito sancto, e a Philippe, e a Prochoro, e a Nicanor, e a Timon, e a Parmenas, e a Nicolaõ o proselyto de Antiochia.

6 A os quaes apresentáraõ ante os Apostolos; e orando *estes*, puseraõ as maõs sobre elles.

7 E crescia a palavra de Deus, e o numero dos Discipulos se multiplicava muyto em Jerusalem, e grande companha dos Sacerdotes obedecia á fé.

8 E Estevaõ cheyo de fé, e de potencia, fazia prodigios, e sinaes grandes entre o povo.

9 E levantáraõ se huns, que *eraõ* da Synagoga, chamada a dos Libertinos, e Cyreneos, e Alexandrinos, e dos que eraõ de Cilicia, e de Asia, e contendiaõ com Estevaõ.

10 E naõ podiaõ resistir á sabedoria, e a o Espirito, com que fallava.

11 Entonces sobornáraõ a huns homens, que dissessem: Palavras blasfemas lhe ouvimos fallar contra Moyses, e *contra* Deus.

12 E commovéraõ a o povo, e a os Anciaõs, e a os Escribas; e arremetendo *a elle* o arrebatáraõ, e *o* leváraõ a o Concilio.

13 E apresentáraõ testimunhas falsas, que diziaõ: este homem naõ cessa de fallar palavras blasfemas contra este sancto lugar, e *contra* a Ley.

14 Porque nos lhe ouvimos dizer, que este Jesus Nazareno ha de destruir este lugar, e mudar os costumes que Moyses nos entregou.

15 Entonces todos os que estavaõ assentados no Concilio, pondo nelle os olhos, viraõ seu rosto como o rosto de hum Anjo.

CAPITULO VII.

E DISSE o Principe dos Sacerdotes: Como, he isto assi?

2 E elle disse: Varoens irmaõs, e paes, ouvi; a nosso Pae Abraham apareceo o Deus da gloria, estando *ainda* em Mesopotamia, antes que habitasse em Charran.

3 E disse lhe: Sae te de tua terra, e de tua parentela, e vem á terra que eu te mostrarei.

4 Entonces se sahio da terra dos Chaldeos, e habitou em Charran. E d'ali, despois que faleceo seu pae, o traspassou a esta terra, em que agora habitais.

5 E naõ lhe deu 'nella herança, nem ainda a pégada de hum pé; e prometeo *lhe* que lh'a daria em possessaõ, e à sua semente despois d'elle, naõ tendo elle *ainda* filho.

6 E fallou Deus assi; Que sua semente seria peregrina em terra alhea, e a sogeitariaõ em servidaõ, e a maltratariaõ *por* quatro centos annos.

7 E a gente a quem servirem, eu a julgarei, disse Deus. E despois d'isto se sairáõ, e me servirãõ neste lugar.

8 E deu lhe o Concerto da circuncisaõ; e assi gerou a Isaac, e o circuncidou a o oitavo dia; e Isaac *gerou* a Jacob, e Jacob a os doze Patriarchas.

9 E invejosos os Patriarchas, vendéraõ a Joseph para Egypto; e Deus era com elle.

10 E o livrou de todas suas tribulaçoens, e lhe deu graça e sabedoria diante de Pharao, Rey de Egypto, e o pôs por Governador sobre o Egypto, e toda sua casa.

11 E veyo fome em toda a terra de Egypto, e de Chanaan, e grande tribulaçaõ; e nossos paes naõ achavaõ alimentos.

12 Porem ouvindo Jacob, que em Egypto avia trigo, mandou *lá* a nossos paes a primeira vez.

13 E na segunda foy Joseph conhecido de seus irmaõs, e a linhagem de Joseph foy manifesta a Pharao.

14 E enviou Joseph, e mandou chamar a seu pae Jacob, e a toda sua parentéla, setenta e cinco almas *por todas*.

15 E descendeo Jacob a Egypto, e morreo, elle, e nossos paes.

16 E foraõ traspassados a Sichem, e postos na sepultura que Abraham, por certa somma de dinheiro, comprou dos filhos de Emmor, *pae* de Sichem.

17 Mas como ja se chegasse o tempo da promessa, que Deus jurado tinha a Abraham, creceo o povo, e multiplicou se em Egypto.

18 Até que se levantou outro Rey, que naõ conhecéra a Joseph.

19 Este, usando de astucia com nossa linhagem, maltratou a nossos paes, até lhes fazer engeitar suas crianças, peraque naõ *se* multiplicassem.

20 No qual tempo naceo Moyses, e era muy formoso, e foy criado tres meses em casa de seu pae.

21 E sendo engeitado, a filha de Pharao o tomou, e o criou para si por seu filho.

22 E foy Moyses instruido em toda a sabedoria dos Egypcios; e era poderoso em ditos e feitos.

23 E como se lhe cumprio o tempo de quarenta annos, veyo lhe a o coraçaõ ir visitar a seus irmaõs, os filhos de Israël.

24 E vendo agravar a hum *d'elles*, defendeo *o*; e vingou a o agravado, matando a o Egypcio.

25 E elle cuidava, que seus irmaõs entendessem, que Deus lhes avia de dar liberdade por sua maõ; porèm elles naõ o entendéraõ.

26 E o dia seguinte, pelejando elles, foy d'elles visto, e constrangia os á paz, dizendo: varoens, irmaõs sois; porque vos agravais hum a o outro?

27 E o que agravava a seu proximo, o reempuxou, dizendo: Quem te pôs a ty por Principe e Juiz sobre nosoutros?

28 Queres me tu *tambem* matar a my, como hontem mataste a o Egypcio?

29 E a esta palavra fogio Moyses, e foy peregrino em terra de Madiam, aonde gerou dous filhos.

30 E cumpridos quarenta annos, o Anjo do Senhor lhe apareceo no deserto do monte de Sina, em huã flamma de fogo de hum çarçal.

31 Entonces Moyses vendo *o*, maravilhouse da visaõ; e chegandose a ver, a voz do Senhor lhe foy feita,

32 *Dizendo*: Eu sou o Deus de teus paes, o Deus de Abraham, e o Deus de Isaac, e o Deus de Jacob; e Moyses todo tremendo, naõ ousava attentar.

33 E disse lhe o Senhor: Descalça as alparcas de teus pees? porque o lugar em que estás, terra sancta he.

34 Attentamente tenho visto a afflicaõ de meu povo, que está em Egypto, e ouvi seu gemido, e descendi a os livrar, agora pois vem, enviartehei a Egypto.

35 A este Moyses *pois*, a o qual aviaõ negado, dizendo; quem te pôs por Principe e Juiz? a este enviou Deus por Principe, e Libertador, por maõ do Anjo, que lhe aparecéra no çarçal.

36 Éste os tirou fora, fazendo prodigios e sinaes na terra de Egypto, e no mar vermelho, e no deserto, *por* quarenta annos.

37 Este he aquelle Moyses, que a os filhos de Israël disse: hum Propheta vos levantará o Senhor vosso Deus d'entre vossos irmaõs, como a my, a elle ouvireis.

38 Este he aquelle que esteve na congregaçaõ *do povo* em o deserto, com o Anjo, que lhe fallava no monte de Sina, e *com* nossos paes; o qual recebeo as palavras viventes, para *as* dar a nós.

39 A o qual nossos paes naõ quiseraõ obedecer; antes *o* engeitáraõ, e de coraçaõ se tornáraõ a Egypto.

40 Dizendo a Aaraõ: Faze nos Deuses, que vaõ diante de nós. Porque *quanto* a este Moyses, que nos tirou fora da terra de Egypto, naõ sabemos que lhe aconteceo.

41 E naquelles dias fizéraõ o bezerro, e offerecéraõ sacrificio a o Idolo, e se alegráraõ nas obras de suas maõs.

42 E Deus *se* tornou, e os entregou, a que servissem a o exercito do ceo, como está escrito no livro dos Prophetas: Offerecestes me por ventura victimas, e sacrificios no deserto, por quarenta annos, ó casa de Israël?

43 Antes o tabernaculo de Moloch tomastes *a os ombros*, e a estrella de vosso Deus Remphan, figuras que vos fizestes, pera adorálas; transportar vos hei pois para d'além de Babylonia.

44 No deserto estava entre nossos Paes o Tabernaculo do testimunho, como aquelle ordenára, que disse a Moyses, que o fizesse segundo a forma que tinha visto.

45 O qual recebendo o tambem nossos Paes, com Jesus o leváraõ à possessaõ das gentes, que Deus lançou *de diante* da face de nossos Paes, até os dias de David.

46 O qual achou graça diante de Deus, e pedio que achasse tabernaculo para o Deus de Jacob.

47 E Salamaõ lhe edificou casa.

48 Mas o Altissimo naõ habita em templos feitos de maõ, como o Propheta diz:

49 O ceo he o meu trono, e a terra o estrado de meus pees; que casa me edificareis? diz o Senhor; ou qual he o lugar de meu repouso?

50 Naõ fez por ventura minha maõ todas estas cousas?

51 Duros de pescoço, e incircuncisos de coraçaõ, e de ouvidos; sempre vós resistis a o Espirito sancto; como vossos Paes *assi* tambem vosoutros.

52 A qual dos Prophetas naõ perseguíraõ vossos Paes? e matáraõ a os que d'antes denunciáraõ a vinda do Justo, do qual vosoutros agora fostes os trahidores e homicidas.

53 Que recebestes a Ley por disposiçaõ dos Anjos, e naõ *a* guardastes.

54 E ouvindo estas cousas, rebentavaõ em seus coraçoens, e rangiaõ os dentes contra elle.

55 Mas elle estando cheyo do Espirito sancto, *e* postos os olhos no Ceo, vio a gloria de Deus, e a Jesus, que estava á *maõ* direita de Deus.

56 E disse: Eis que vejo os Ceos abertos, e a o Filho do homem, que está *á maõ* direita de Deus.

57 Porèm elles, clamando com grande voz, tapáraõ seus ouvidos. e arremetéraõ unanimes contra elle.

58 E lançando o fora da cidade, apedrejavaõ *o*. E as testimunhas puséraõ seus vestidos a os pees de hum mancebo, chamado Saulo.

59 E apedrejáraõ a Estevaõ, invocando elle, e dizendo: Senhor Jesus, recebe meu espirito.

60 E pondose de joelhos, clamou com grande voz: Senhor, naõ lhes imputes este pecado. E avendo dito isto, adormeceo.

CAPITULO VIII.

E CONSENTIA tambem Saulo em sua morte. E 'naquelle dia foy feita huã grande perseguiçaõ contra a Igreja, que estava em Jerusalem; e todos foraõ espargidos pelas terras de Judea, e de Samaria, excepto os Apostolos.

2 E *alguns* varoens pios leváraõ juntos *a enterrar* a Estevaõ, e fizéraõ sobre elle grande pranto.

3 E Saulo assolava a Igreja, entrando pelas casas; e puxando por varoẽs e mulheres, entregava os na prisaõ.

4 Os que pois espargidos andavaõ, hiaõ passando *pela terra*, e denunciando a palavra.

5 E descendendo Philippe á cidade de Samaria, pregavalhes a Christo.

6 E as companhas estavaõ concordemente attentas ás cousas, que Philippe dizia, porquanto ouviaõ, e viaõ os sinaes que fazia.

7 Porque os espiritos immundos sahiaõ de muytos, que os tinhaõ, clamando a grande voz; e muytos paralyticos e coixos eraõ curados.

8 E avia grande gozo 'naquella cidade.

9 E avia hum certo varaõ, por nome Simaõ, que d'antes 'naquella cidade usára da arte magica, e a gente de Samaria avia embelecado, dizendo de si, ser algum grande.

10 Do qual todos pendiaõ, desdo mais pequeno até o mais grande, dizendo: este he a grande virtude de Deus.

11 E pendiaõ d'elle, porque com *suas* artes magicas os avia ja de muyto tempo embelecado.

12 Mas como créraõ a Philippe, que lhes denunciava o Euangelho do Reyno de Deus, e o nome de Jesu Christo, bautizavaõ se assi varoens, como mulheres.

13 E até o mesmo Simaõ creo; e sendo bautizado, ficou se de contino com Philippe: e vendo os sinaes, e as grandes maravilhas que se faziaõ, estava atonito.

14 Ouvindo pois os Apostolos, que estavaõ em Jerusalem, que Samaria recebéra a palavra de Deus, enviáraõ lhes a Pedro e a Joaõ.

15 Os quaes avendo descendido, oráraõ por elles, pera que recebessem o Espirito Sancto.

16 (Porque ainda sobre nenhum d'elles descendéra; mas somente eraõ bautizados em o nome do Senhor Jesus.)

17 Entonces puséraõ as maõs sobre elles, e recebéraõ o Espirito Sancto.

18 E como Simaõ vio, que pela imposiçaõ das maõs dos Apostolos se dava o Espirito Sancto, offereceo lhes dinheiro,

19 Dizendo: Dae-me tambem a my este poder, que sobre qualquer que eu posèr as maõs, recéba o Espirito Sancto.

20 Porèm Pedro lhe disse: teu dinheiro seja com tigo para perdiçaõ, que cuidaste que o dom de Deus por dinheiro se alcançe.

21 Naõ tens tu parte nem sorte nesta palavra; porque teu coraçaõ naõ he recto diante de Deus.

22 Arrepende-te pois d'esta tua maldade, e óra a Deus, se por ventura esta imaginaçaõ de teu coraçaõ se te perdôe.

23 Porque em fel de *grande* amargura, e em travadura de maldade, vejo que estás.

24 Respondendo porem Simaõ, disse: Orae vosoutros por my a o Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre my.

25 Avendo elles pois testificado e fallado a palavra do Senhor, tornáraõ se a Jerusalem, e *em* muytas aldeas dos Samaritanos denunciáraõ o Evangelho.

26 E o Anjo do Senhor fallou a Philippe, dizendo: Levanta te, e vae para a banda do Sul, a o caminho que descende de Jerusalem para Gaza, a qual he deserta.

27 E levantou se, e foy, e eis hum varaõ Ethiope, Eunucho, Mordomo môr de Candace, Rainha dos Ethiopes, o qual estava posto sobre todos seus thesouros, e a adorar viéra a Jerusalem;

28 E tornava se, e assentado em seu carro, lia a o Propheta Isayas.

29 E disse o Espirito a Philippe: Chega te, e ajunta te a este carro.

30 E correndo Philippe, ouvio que lia a o Propheta Isayas, e disse: Entendes tu tambem o que les?

31 E elle disse: e como poderia, se alguem me naõ ensinasse? e rogou a Philippe que sobisse, e com elle se assentasse.

32 E o logar da Escritura que lia era este: Como ovelha foy levado a o matadeiro, e como o cordeiro mudo está diante do que o tosquia, assi sua boca naõ abrio.

33 Em seu abatimento foy seu juizo tirado; e sua geraçaõ quem a contará? porque da terra sua vida he tirada.

34 E respondendo o Eunucho a Philippe, disse: Rogo te, de quem diz isto o Propheta? de si mesmo, ou de outro alguem?

35 E abrindo Philippe sua boca, e começando d'esta Escritura, euangelizou lhe a Jesus.

36 E indo elles caminhando, chegáraõ a huã certa agoa; e disse o Eunucho: eis aqui agoa; que me empede ser bautizado?

37 E Philippe disse: Se crés de todo coraçaõ, licito he. E respondendo elle, disse: Creo que Jesu Christo he o Filho de Deus.

38 E mandou parar o carro: e decéraõ ambos á agoa, assi Philippe, como o Eunucho; e bautizou o.

39 E como sobíraõ da agoa, o Espirito do Senhor arrebatou a Philippe, e naõ o vio mais o Eunucho, porque se foy seu caminho gozoso.

40 Mas Philippe se achou em Azoto; e indo passando, *pelu terra* denunciava o Euangelho *em* todas as cidades, até que veyo a Cesarea.

CAPITULO IX.

E SAULO, assoprando ainda ameaças e mortes contra os Discipulos do Senhor, foy a o Principe dos Sacerdotes.

2 E pediolhe cartas para Damasco, para as Synagogas, pera que se achasse alguns d'este caminho, assi homens como mulheres, *os* trouxesse presos a Jerusalem,

3 E indo ja de caminho, aconteceo que chegou perto de Damasco, subitamente o cercou hum resplandor de luz do ceo.

4 E caindo em terra, ouvio huã voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

5 E elle disse: Quem es Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Dura cousa te he dar couces contra os aguilhoẽs.

6 E elle tremendo, e atonito disse: Senhor, que queres que faça? e o Senhor lhe *disse*: Levanta-te, e entra na cidade, e dir-se-te-ha *ali* o que fazer te convèm.

7 E os varoens que de caminho hiaõ com elle, se paráraõ atonitos, ouvindo bem a voz, porèm naõ vendo a ninguem.

8 E levantou se Saulo da terra, e abrindo seus olhos, naõ via a ninguem. E guiando-o pela maõ, leváraõ-o a Damasco.

9 E esteve tres dias sem ver; e naõ comeo, nem bebeo.

10 E avia em Damasco hum certo Discipulo, por nome Ananias; e disse lhe o Senhor em visaõ: Ananias; e elle respondeo: eis me aqui, Senhor.

11 E o Senhor lhe *disse*: Levanta-te, e vae á rua chamada a Direita, e pergunta em casa de Judas por hum, chamado Saulo, de Tarso; porque vés aqui que óra.

12 E tem visto em visaõ, que hum varaõ, por nome Ananias, entrava, e sobre elle punha a maõ, pera que tornasse a ver.

13 E respondeo Ananias: Senhor, a muytos d'este varaõ ouvi, quantos males tem feito a teus sanctos em Jerusalem.

14 E aqui poder tem dos Principes dos Sacerdotes, pera prender a todos os que invocaõ teu nome.

15 Porèm o Senhor lhe disse: vae, porque vaso escolhido me he este, pera levar meu nome diante das gentes, e dos Reys, e dos filhos de Israël.

16 Porque eu lhe mostrarei, quanto padecer deva por meu nome.

17 E foy Ananias e entrou na casa, e pondo as maõs sobre elle, disse: Saulo irmaõ, o Senhor (convèm a saber, Jesus, que no caminho, por onde vinhas, te apareceo,) me enviou, peraque tornes a ver, e sejas cheyo do Espirito Sancto.

18 E logo lhe caíraõ dos olhos como escamas, e recebeo logo a vista, e levantando-se, foy bautizado.

19 E como comeo, ficou confortado. E esteve Saulo alguns dias com os Discipulos, que estavaõ em Damasco.

20 E logo 'nas Synagogas pregava a Christo, que aquelle era o Filho de Deus.

21 E todos os que o ouviaõ, estavaõ atonitos, e diziaõ: naõ he este aquelle que em Jerusalem assolava a os que invocavaõ este nome? e a isso veyo aqui, pera os levar presos a os Principes dos Sacerdotes?

22 Mas Saulo muyto mais se esforçava, e confundia a os Judeos que habitavaõ em Damasco, provando que aquelle era o Christo.

23 E como passaraõ muytos dias, tivéraõ os Judeos entre si conselho para o matarem.

24 Mas suas ciladas viéraõ á noticia de Saulo; e elles guardavaõ as portas, assi de dia como de noite, pera o poderem matar.

25 Porèm tomando o os Discipulos de noite, *o* guindáraõ pelo muro abaixo em hum cesto.

26 E como Saulo veyo a Jerusalem, procurava ajuntarse com os Discipulos; porèm todos d'elle se temiaõ, naõ crendo que fosse Discipulo.

27 Mas tomando-o Barnabas comsigo, trouxe *o* a os Apostolos, e contou lhes como no caminho vira a o Senhor, e lhe fallára, e como em Damasco fallára ousadamente em o nome de Jesus.

28 E andava com elles entrando, e saindo em Jerusalem.

29 E fallando ousadamente em o nome do Senhor Jesus; fallava e disputava tambem contra os Gregos, porèm elles procuravaõ matálo.

30 Entendendo-*o* porèm os irmaõs, o acompanháraõ até Cesarea, e o enviáraõ a Tarso.

31 As Igrejas pois por toda Judea, e Galilea, e Samaria, tinhaõ paz, e eraõ edificadas; e andando em o temor do Senhor, e *na* consolaçaõ do Espirito sancto, se multiplicavaõ.

32 E aconteceo que passando Pedro por todas *as partes*, veyo tambem a os sanctos que habitavaõ em Lydda.

33 E achou ali a hum certo homem, por nome Enéas, que avia oito annos que jazia em huã cama, qual era paralytico.

34 E disselhe Pedro: Enéas, Jesu Christo te dá saude, levanta-te, e faze tua *cama*. E logo se levantou.

35 E viraõ o todos os que habitavaõ em Lydda e Sarona, os quaes se convertéraõ a o Senhor.

36 E avia em Joppe huã certa Discipula, por nome Tabitha, que traduzido, se diz Dorcas. Esta estava cheya de boas obras, e esmolas que fazia.

37 E aconteceo 'naquelles dias, que enfermando ella, morreo; e avendo a lavado, a poséraõ no cenaculo.

38 E como Lydda estava perto de Joppe, ouvindo os Discipulos que Pedro estava ali, mandáraõ lhe dous varoens, rogando *lhe* que naõ se detivesse em vir a elles.

39 E levantandose Pedro foy com elles; o qual como chegou, o leváraõ ao cenaculo, e todas as viuvas o rodeáraõ, chorando, e mostrando *lhe* as tunicas e os vestidos que Dorcas fizéra quando estava com ellas.

40 Porèm Pedro lançando as fora a todas, pôs se de juelhos, e orou; e virandose para o corpo, disse: Tabitha, levanta-te; e ella abrio seus olhos, e vendo a Pedro, assentouse.

41 E dandolhe elle a maõ, levantou a; e chamando a os sanctos, e as viuvas, apresentou *lh'a* viva.

42 E foy *isto* notorio por toda Joppe, e créraõ muytos em o Senhor.

43 E aconteceo que se ficou muytos dias em Joppe, com hum certo Simaõ curtidor.

CAPITULO X.

E AVIA hum certo varaõ em Cesarea, por nome Cornelio, Centuriaõ, do esquadraõ chamado o Italiano.

2 Pio, e temente a Deus, com toda sua casa, e que fazia muytas esmolas a o povo, e de continuo orava a Deus.

3 *Este* vio claramente em visaõ, quasi á hora nona do dia, a hum Anjo de Deus, que entrava a elle, e lhe dizia: Cornelio.

4 E elle postos 'nelle os olhos, e muy atemorisado, disse: Que he Senhor? e disselhe: tuas oraçoens e tuas esmolas tem sobido em memoria diante de Deus.

5 Envia pois agora *alguns* varoens a Joppe, e manda chamar a Simaõ, que tem por sobrenome Pedro.

6 Este pousa em casa de hum Simaõ curtidor, que tem *sua* casa junto a o mar; este te dirá o que deves fazer.

7 E ido o Anjo, que fallava com Cornelio, chamou a dous de seus criados, e a hum soldado pio, dos que de contino lhe assistiaõ.

8 E avendo lhes contado tudo, enviou os a Joppe.

9 E o dia seguinte, indo elles ja de caminho, e chegando perto da cidade, sobio Pedro a o terrado a orar, quasi á hora sexta.

10 E tendo elle fome, quis comer; estando *lh'o* aparelhando, cahio sobre elle hum arrebatamento de sentidos.

11 E vio o ceo aberto, e que descendia a elle hum certo vaso, como hum grande lençol, atado pelas quatro pontas, e abaixando se á terra.

12 Em que avia de todos os *animaes* da terra de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do Ceo.

13 E foy lhe feita huã voz: levanta-te Pedro, mata, e come.

14 Porèm Pedro disse: em maneira nenhuã, Senhor; porque cousa nenhuã commua, nem immunda, nunca comí.

15 E tornoulhe a voz segunda vez *a dizer*: o que Deus purificou, naõ o faças tu commum.

16 E aconteceo isto por tres vezes; e tornouse o vaso a recolher a riba a o ceo.

17 E estando Pedro duvidando entre si, que seria aquella visaõ, que vira, eis que os varoens, que de Cornelio foraõ enviados, perguntando pela casa de Simaõ, pararaõ á porta.

18 E chamando perguntáraõ, se Simaõ, que tinha por sobrenome Pedro, pousava ali?

19 E pensando Pedro 'naquella visaõ, disselhe o Espirito: eis que tres varoens te buscaõ.

20 Levanta-te pois, e descende, e vae com elles naõ duvidando; porque eu os enviei.

21 E descendendo Pedro a os varoens, que de Cornelio lhe foraõ enviados, disse; eis que eu sou o que buscais; qual he a causa porque estais aqui?

22 E elles disseraõ: Cornelio o Centuriaõ, varaõ justo, e temente a Deus, e que tem *bom* testimunho de toda a naçaõ dos Judeos, por divina revelaçaõ foy amoestado de hum sancto Anjo, que te mandasse chamar a sua casa, e ouvisse de ty *as* palavras *de salvaçaõ*.

23 Chamando-os pois dentro, recebeo-os em casa. Porèm o dia se-

guinte se foy Pedro com elles; e foraõ com elle alguns dos irmaõs de Joppe.

24 E o dia seguinte viéraõ a Cesarea. E Cornelio os estava esperando, avendo já convocado a seus parentes, e a os amigos mais familiares.

25 E sucedeo que entrando Pedro, Cornelio sahio a o receber, e derribandose a *seus* pés, adorou-*o*.

26 Porèm Pedro o levantou, dizendo: levanta-te, *que* tambem eu mesmo sou homem.

27 E fallando com elle, entrou; e achou a muytos que *ali* se ajuntáraõ

28 E disselhes: Bem sabeis vósoutros, como naõ he licito a hum varaõ Judeo ajuntar-se, ou achegar-se a estrangeiros: porèm Deus me mostrou, que a nenhum homem chame commum ou immundo.

29 Polo que sendo chamado, vim sem contradizer. Assi que pergunto, porque razaõ me mandastes chamar?

30 E disse Cornelio: Quatro dias ha que, até estas horas estava em meu jejum, e orava á hora nona em minha casa.

31 E eis que hum varaõ se pôs diante de my com hum vestido resplandecente, e disse: Cornelio, tua oraçaõ he ouvida, e tuas esmolas tem vindo em memoria diante de Deus.

32 Envia pois a Joppe, e manda chamar a Simaõ, que tem por sobrenome Pedro; este pousa em casa de Simaõ o curtidor, junto a o mar; o qual vindo, te fallará.

33 Assi que logo a ty enviei; e bem fizeste em aqui vir. Agora pois *aqui* estamos todos presentes diante de Deus, pera ouvir tudo quanto de Deus te he mandado.

34 E abrindo Pedro a boca, disse: Por verdade acho, que Deus naõ he aceitador de pessoas.

35 Senaõ que, aquelle que em toda naçaõ o teme, e obra justiça, lhe he agradavel.

36 *Esta he* a palavra que enviou a os filhos de Israël, denunciando a paz por Jesu Christo: este he o Senhor de todos.

37 Bem sabeis vósoutros a palavra que veyo por toda Judea, começando desde Galilea, despois do bautismo que Joaõ pregou.

38 *Acerca de* Jesus de Nazareth; como Deus o ungio com o Espirito sancto, e com virtude: o qual andou *pela terra*, bem fazendo, e curando a todos os oprimidos do diabo; porque Deus era com elle.

39 E nos somos testimunhas de todas as cousas que fez, assi em a terra de Judea, como em Jerusalem; a o qual matáraõ, pendurando *o* de hum madeiro.

40 A este resuscitou Deus a o terceiro dia, e fez que fosse manifesto:

41 Naõ a todo o povo, senaõ a as testimunhas que Deus d' antes ordenára; *a saber* a nósoutros, que juntamente com elle comèmos, e bebèmos, despois que dos mortos resuscitou.

42 E nos mandou prégar a o povo, e testificar que elle he aquelle que de Deus foy ordenado *por* Juiz dos vivos e dos mortos.

43 A este daõ testimunho todos os Prophetas, de que todos os que 'nelle crerem, receberáõ perdaõ de pecados por seu nome.

44 E fallando Pedro ainda estas palavras, cahio o Espiriro sancto sobre todos os que ouviaõ a palavra.

45 E os fieis que eraõ da circuncisaõ, tantos quantos tinhaõ vindo com Pedro, se espantáraõ de que tambem sobre as gentes se derramasse o dom do Espirito sancto.

46 Porque os ouviaõ fallar em lingoas *estranhas*, e magnificar a Deus. Entonces respondeo Pedro:

47 Pode por ventura alguem impedir a agoa que naõ sejaõ bautizados estes, que tambem como nos receberáõ o Espirito sancto.

48 E mandou que fossem bautizados em o nome do Senhor. Entaõ lhe rogáraõ que se ficasse com *elles* por alguns dias.

CAPITULO XI.

E OUVIRAÕ os Apostolos, e os irmaõs que estavaõ em Judea, que tambem as gentes recebéraõ a palavra de Deus.

2 E subindo Pedro a Jerusalem,

contendiaõ contra elle os que eraõ da circuncisaõ.

3 Dizendo: entraste a varoens que tem prepucio, e comeste com elles.

4 Porèm começando Pedro contou lhes *tudo* por ordem, dizendo:

5 Estando eu orando em a cidade de Joppe, vi, arrebatado dos sentidos, huã visaõ, *a saber* hum certo vaso que descendia como hum grande lençol, pelas quatro pontas désdo ceo abaixado, e vinha até junto a my.

6 No qual pondo eu os olhos, considerei, e vi *animaes* da terra de quatro pés, e feras, e reptiles, e aves do ceo.

7 E ouvi huã voz que me dizia: levanta-te Pedro, mata, e come.

8 Porèm eu disse: em maneira nenhuã Senhor; porque nunca cousa alguã commua. nem immunda, entrou em minha boca.

9 Mas a voz me respondeo do ceo segunda vez: o que Deus purificou, naõ o faças tu commum.

10 E sucedeo isto por tres vezes; e tornouse tudo a recolher a riba a o ceo.

11 E eis que na mesma *hora* tres varoens, enviados a my de Cesarea, paráraõ junto á casa aonde eu estava.

12 E o Espirito me disse, que me fosse com elles, naõ duvidando; e tambem estes seis irmaõs foraõ comigo, e entramos em casa d'aquelle varaõ.

13 E contou-nos como vira estar hum Anjo em sua casa, e lhe disséra: envia *alguns* varoẽs a Joppe, e manda chamar a Simaõ, que tem por sobre nome Pedro.

14 O qual te fallará palavras, com que tu, e toda tua casa te salves.

15 E como comecei a fallar, cahio o Espirito sancto sobre elles, como tambem a o principio sobre nósoutros.

16 E lembrei me do dito do Senhor, como, disséra: bem bautizou Joaõ com agoa, mas vosoutros sereis bautizados com o Espirito sancto.

17 Assi que se Deus lhes deu igual dom, como tambem a nósoutros, que já em o Senhor Jesu Christo avemos crido; quem era eu pois, que a Deus podesse estorvar?

18 E ouvidas estas cousas, apaziguáraõ-se, e glorificáraõ a Deus, dizendo: de maneira que tambem a as gentes deu Deus arrependimento para vida.

19 E os que foraõ esparzidos por causa da opressaõ, que sucedeo por via de Estevaõ, passáraõ *pela terra* até Phenicia, e Cypro, e Antiochia, naõ fallando a ninguem a palavra, senaõ a sós os Judeos.

20 E avia d'elles huns varoens Cyprios, e Cyrenenses, os quaes entrando em Antiochia, falláraõ a os Gregos, denunciando a o Senhor Jesus.

21 E a maõ do Senhor era com elles, e muyto numero creo, e se converteo a o Senhor.

22 E chegou a fama d'elles a ouvidos da Igreja que estava em Jerusalem; e enviáraõ a Barnabas, que fosse até Antiochia.

23 O qual como *lá* chegou, e vio a graça de Deus, gozou-se; e exhortou a todos, que com proposito do coraçaõ permanecessem em o Senhor.

24 Porque era homem de bem, e cheyo de Espirito sancto, e de fé; e muyta companha se achegou a o Senhor.

25 E partiose Barnabas a Tarso, a buscar a Saulo; e achando-o, trouxeo a Antiochia.

26 E sucedeo que todo hum anno se congregáraõ naquella Igreja, e ensináraõ a muyta companha; e que os Discipulos primeiramente se chamáraõ Christaõs em Antiochia.

27 E naquelles dias descendéraõ de Jerusalem *alguns* Prophetas a Antiochia.

28 E levantandose hum d'elles, por nome Agabo, dava a entender pelo Espirito, que avia de aver huã grande fome em todo o mundo: a qual tambem veyo em tempo de Claudio Cesar.

29 E os Discipulos determináraõ de cada hum, conforme a o que podesse, mandar algum *sucorro* para serviço dos irmaõs que habitavaõ em Judea.

30 O que tambem fizéraõ, enviando-o a os Anciaõs por maõ de Barnabas e de Saulo.

CAPITULO XII.

E POR aquelle mesmo tempo pôs el Rey Herodes as maõs em alguns da Igreja, pera os maltratar.

2 E matou a Jacobo, o irmaõ de Joaõ, á espada.

3 E vendo que isto agradára a os Judeos, passou a diante, pera tambem prender a Pedro, (e eraõ os dias dos *paens* asmos.)

4 Do qual tambem pegando, lançou-o na prisaõ, entregando-o a quatro quatrenas de soldados, que o guardassem; querendo tirálo a o povo despois da Paschoa.

5 Assi que Pedro era guardado na prisaõ; porem a Igreja fazia continua oraçaõ por elle a Deus.

6 E quando Herodes o avia de tirar, aquella mesma noite estava Pedro dormindo entre dous soldados, liado com duas cadeas; e as guardas diante da porta guardavaõ a prisaõ.

7 E eis que sobreveyo o Anjo do Senhor, e huã luz resplandeceo na prisaõ; e dando a Pedro na ilharga, despertou-o, dizendo; Levanta-te apresuradamente; e as cadeas se lhe cairaõ das maõs.

8 E disselhe o Anjo: cinge-te, e ata-te tuas alparcas; e félo assi. E disselhe: lança ás costas tua capa, e segue me.

9 E saindo, seguia-o; e naõ sabia que fosse verdade o que se fazia pelo Anjo, mas cuidava que via alguã visaõ.

10 E como passáraõ a primeira e segunda guarda, viéraõ á porta de ferro, que vai para a cidade, a qual se lhes abrio por si mesma; e sahidos passáraõ huã rua, e logo o Anjo se apartou d'elle.

11 E tornando Pedro em si, disse: agora verdadeiramente sei, que o Senhor enviou seu Anjo, e me livrou da maõ de Herodes, e *de* todo o povo dos Judeos, esperando *me*.

12 E considerando elle *isto*, foyse á casa de Maria, a maẽ de Joaõ, que tinha por sobrenome Marcos, onde muytos estavaõ juntos, e orando.

13 E batendo Pedro á porta do páteo, sahio huã menina por nome Rode, a escutar.

14 E conhecendo a voz de Pedro, de gozo naõ abrio a porta do páteo, senaõ correndo para dentro, denunciou que Pedro estava fora á porta do páteo.

15 E disséraõ lhe: estás fora dé ty. Mas ella affirmava que assi era. E diziaõ: seu anjo he.

16 Porèm Pedro perseverava em bater; e como abriraõ, viraõ-o, e espantárao-se.

17 E acenando-lhes elle com a maõ, que calassem, contoulhes como o Senhor o tirára da prisaõ; e disse: denunciae isto a Jacobo e a os irmaõs. E saindo se, partio-se para outro logar.

18 E fazendose ja de dia, avia naõ pouco alvoroço entre os soldados, que se ouvesse feito de Pedro.

19 E como Herodes o buscou, e naõ o achou, feita inquiriçaõ juridica das guardas, mandou os levar presos. E partindo se de Judea para Cesarea, ficouse *ali*.

20 E intentava Herodes fazer guerra a os de Tyro, e de Sydon; porèm vindo elles de hum commum acordo a elle, e persuadindo a Blasto, que era o Camareiro d'el Rey, pediaõ paz; porquanto sua terra se sustentava da d'el Rey.

21 E hum dia assinalado, vestindose Herodes de vestidos Reaes, e assentado, no tribunal, fez lhes huã pratica.

22 E o povo exclamava: Voz de Deus, e naõ de homem.

23 E no mesmo instante o Anjo do Senhor o ferio, porquanto naõ deo a gloria a Deus; e comido de bichos espirou.

24 E a palavra de Deus crecia, e se multiplicava.

25 E Barnabas e Saulo, avendo cumprido aquelle serviço, se tornáraõ de Jerusalem, tomando tambem comsigo a Joaõ, o que tinha por sobrenome Marcos.

CAPITULO XIII.

E AVIA em Antiochia, na Igreja que *ali* estava, alguns prophetas e Doutores, a saber Barnabas e Simeaõ, chamado Niger, e Lucio Cyreneo, e Manahen, que fora criado com Herodes o Tetrarcha, e Saulo.

2 E servindo elles a o Senhor, e

jejumando, disse o Espirito sancto: apartae me a Barnabas, e a Saulo, para a obra paraque os tenho chamado.

3 Entonces jejumando, e orando, e pondo sobre elles as maõs, os despediraõ.

4 Estes pois enviados pelo Espirito sancto, descendéraõ a Seleucia, e d' ali navegáraõ para Cypro.

5 E chegados a Salamina, denunciavaõ a palavra de Deus em as Synagogas dos Judeos; e tinhaõ tambem a Joaõ por ministro.

6 E avendo atravessado a illha até Papho, acháraõ a hum certo encantadór, falso propheta, Judeo, cujo nome era Bar-Jesus.

7 O qual estava com o Proconsul Sergio Paulo, varaõ prudente Este chamando a si a Barnabas, e a Saulo, procurava muyto ouvir a palavra de Deus.

8 Mas resistia lhes Elymas o encantadór, que assi se interpreta seu nome, procurando apartar da fé a o Proconsul.

9 Porem Saulo, que tambem *se chama* Paulo, cheyo do Espirito sancto, e pondo 'nelle os olhos, disse:

10 O' filho do Diabo, cheyo de todo engano e de toda malicia, inimigo de toda justiça, naõ cessarás de perverter os rectos caminhos do Senhor?

11 Agora pois vés aqui a maõ do Senhor contra ty, e serás cego naõ vendo o sol por algum tempo. E no mesmo instante cahio nelle escuridade, e trevas; e andando a o redor, buscava quem o guiasse pela maõ.

12 Entonces vendo o Proconsul o que avia sucedido, creo, pasmado da doutrina do Senhor.

13 E partidos de Papho, Paulo e os que com elle estavaõ, viéraõ a Perges *cidade* de Pamphylia. Porem Joaõ, apartandose d'elles tornouse a Jerusalem.

14 E elles passando de Perges, viéraõ a Antiochia *cidade* de Pisidia; e entrando na Synagoga hum dia de Sabbado, assentáraõ se.

15 E despois da liçaõ da Ley e dos Prophetas, os Principes da Synagoga enviáraõ a elles dizendo: Varoẽs irmaõs, se em vosoutros ha *alguũ* palavra de consolaçaõ para o povo, fallae.

16 E levantandose Paulo, e feito silencio com a maõ, disse: Varoens Israëlitas, e os que temeis a Deus, ouvi:

17 O Deus d'este povo de Israël elegeo a nossos Paes, e exalçou a o povo, sendo elles estrangeiros em terra de Egypto, e com braço levantado os tirou d'ella.

18 E por tempo de quasi quarenta annos, supportou seus costumes no deserto.

19 E destruindo a sette gentes na terra de Chanaan, por sorte lhes repartio sua terra.

20 E despois d'isto, quasi quatro centos e cincoenta annos *lhes* deu Juizes até o Propheta Samuel.

21 E desd' entonces pedíraõ Rey, e deulhes Deus a Saul, filho de Cis, varaõ da tribu de Benjamin, *por espaço de* quarenta annos.

22 E tirando a este, levantoulhes por Rey a David, a o qual tambem deu testimunho, e disse a David *filho* de Jesse achei, varaõ conforme a meu coraçaõ, que fará toda minha vontade.

23 Da semente d'este, conforme a promessa, levantou Deus a Jesus por Salvador de Israël.

24 Avendo Joaõ primeiro, antes de sua vinda, a todo o povo de Israël prégado o Bautismo de arrependimento.

25 Mas como Joaõ cumprisse *sua* carreira, disse: Quem cuidais vos que eu sou? Eu naõ sou o *Christo*, mas eis que após my vem aquelle, cujas alparcas dos pees eu naõ sou digno desatar.

26 Varoens irmaõs, filhos da geraçaõ de Abraham, e os que entre vosoutros temem a Deus, a vósoutros he enviada a palavra d'esta salvaçaõ.

27 Porque naõ conhecendo os que habitavaõ em Jerusalem, nem seus Principes, a este; condenando-*o*, assi cumpríraõ as vozes dos Prophetas, que se lém todos os Sabbados.

28 E nenhuã causa de morte achando, pedíraõ a Pilatos que fosse morto.

29 E avendo elles cumprido todas

as cousas, que estavaõ escritas d'elle, tirando-*o* do madeiro, *o* poséraõ na sepultura.

30 Porèm Deus o resuscitou dos mortos.

31 O qual foy visto por muytos dias dos que com elle de Galilea subiraõ a Jerusalem, e saõ suas testimunhas para com o povo.

32 E nosoutros vos euangelizamos a promessa, que foy feita a os Paes;

33 a qual Deus já nos cumprio a nósoutros seus filhos, a Jesus resuscitando. Como tambem escrito está no Psalmo segundo: meu Filho es tu, hoje te gerei.

34 E que o resuscitasse dos mortos, pera nunca mais tornar à corrupçaõ, assi disse: as fieis beneficencias de David vos darei.

35 Polo que tambem em outro *Psalmo* diz: naõ darás a teu sancto para que veja corrupçaõ.

36 Porque na verdade, avendo David em seu tempo servido a o conselho de Deus, dormio, e foy posto junto a seus paes, e vio corrupçaõ.

37 Mas aquelle que Deus resuscitou, nenhuã corrupçaõ vio.

38 Seja-vos pois notorio, varoens irmaõs, que por este se vos denuncia remissaõ dos pecados.

39 E *que* de tudo o de que, pela Ley de Moyses, naõ podestes ser justificados, 'neste he justificado todo aquelle que cré.

40 Vede pois, que sobre vósoutros naõ venha o que 'nos Prophetas está dito:

41 Vede, ó desprezadores, e espantae vos, e esvaeceivos; porque obra obro em vossos dias, obra que naõ a crereis, se alguem vo-la contar.

42 E saidos da Synagoga os Judeos, *lhes* rogáraõ as gentes que o Sabbado seguinte as mesmas palavras se lhes fallassem.

43 E acabada a Synagoga, muytos dos Judeos, e dos religiosos proselytos, seguiraõ a Paulo e a Barnabas; os quaes fallandolhes, os amoestavaõ, que permanecessem na graça de Deus.

44 E o Sabbado seguinte ajuntou-se quasi toda a cidade, a ouvir a palavra de Deus.

45 Porèm vendo os Judeos as companhas, enchéraõ se de inveja; e contradiziaõ a o que Paulo dizia, contradizendo, e blasfemando.

46 Mas Paulo e Barnabas, usando de ousadia, disséraõ: a vósoutros era mister, que primeiro a palavra de Deus se vos fallasse; mas pois a engeitais, e vos naõ julgais dignos da vida eterna, vedes aqui que nos tornamos às Gentes.

47 Porque assi no-lo mandou o Senhor, *dizendo*: Por luz das Gentes te pus, peraque fosses por salvaçaõ até o cabo da terra.

48 E ouvindo *isto* as Gentes, alegráraõ se, e glorificavaõ a palavra do Senhor; e créraõ todos quantos ordenados estavaõ para a vida eterna.

49 E divulgava se a palavra do Senhor por toda aquella provincia.

50 Mas os Judeos incitáraõ alguãs mulheres religiosas e honradas, e a os principaes da cidade, e levantáraõ perseguiçaõ contra Paulo e Barnabas, e os lançáraõ fora de seus termos.

51 Porèm sacudindo contra elles o pó de seus pés, viéraõ se a Iconio.

52 E os Discipulos enchiaõ se de alegria, e do Espirito sancto.

CAPITULO XIV.

E ACONTECEO em Iconio que entráraõ juntos na Synagoga dos Judeos, e fallaraõ de tal maneira, que creo huã grande multidaõ, assi de Judeos, como de Gregos.

2 Porem os Judeos incredulos incitáraõ e irritáraõ os animos das gentes contra os irmaõs.

3 Detivéraõ se pois *ali* muyto tempo, fallando ousadamente em o Senhor, o qual dava testimunho á palavra de sua graça, dando que sinaes e prodigios se fizessem por suas maõs.

4 E a multidaõ da cidade se dividio; e os huns eraõ polos Judeos, e os outros polos Apostolos.

5 E fazendo se huã revolta, assi dos Judeos como das Gentes, *juntamente* com seus principes, para os afrontarem, e apedrejarem:

6 Entendendo o elles, acolhéraõ se a as cidades de Lycaonia, Lystra, e Derbes, e à provincia do redor.

7 E ali denunciavaõ o Euangelho.

8 E hum certo varaõ em Lystra estava assentado, impotente dos pés, coixo désd'o ventre de sua mae, que nunca tinha andado.

9 Este ouvio fallar a Paulo; o qual pondo os olhos 'nelle, e vendo que tinha fé pera sarar;

10 Disse com grande voz: Levanta-te direito sobre teus pés: e elle saltou, e andou.

11 E vendo as companhas o que Paulo fizéra, levantáraõ suas vozes, dizendo em lingoa Lycaonia: os Deuses se tem feito semelhantes a os homens, e a nósoutros descendéraõ.

12 E a Barnabas chamavaõ Jupiter; e a Paulo, Mercurio; porque este era o que fallava.

13 E o Sacerdote de Jupiter, que estava diante de sua cidade, trazendo touros e grinaldas á entrada da porta, com as companhas queria sacrificar *lhes*.

14 Porem ouvindo-*o* os Apostolos Barnabas e Paulo, rasgáraõ seus vestidos, e saltáraõ entre a companha, clamando,

15 E dizendo: varoens, porque fazeis estas cousas? Tambem nos somos homens como vósoutros, sugeitos ás mesmas paixoẽs, e vos denunciamos que vos convertais d'estas vaidades a o Deus vivo, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e tudo quanto 'nelles ha.

16 O qual 'nos tempos passados deixou andar a todas as Gentes *cada huũ* em seus caminhos.

17 Ainda que com tudo a si mesmo se naõ deixou sem testimunho, bemfazendo désd'o ceo, dando-nos chuvas e tempos fructiferos, *e* enchendo nossos coraçoens de mantimento e de alegria.

18 E dizendo isto, apenas detivéraõ as companhas que lhes naõ sacrificassem.

19 Porem sobreviéraõ *huns* Judeos de Antiochia, e de Iconio, e persuadiraõ a multidaõ; e apedrejando a Paulo, trouxéraõ *o* arrastando fora da cidade, cuidando que era morto.

20 Mas rodeando o os Discipulos, levantouse, e entrou na cidade; e o dia seguinte se sahio com Barnabas para Derbes.

21 E avendo denunciado o Euangelho a aquella cidade, e feito muytos Discipulos, tornáraõ se a Lystra, e a Iconio, e a Antiochia:

22 Confirmando os animos dos Discipulos, e exhortando os a que permanecessem na fé, e que por muytas tribulaçoens nos importa entrar em o Reyno de Deus.

23 E avendolhes, por commum consentimento eleito Anciaõs em cada Igreja, orando com jejuns, encomendáraõ os a o Senhor, em o qual aviaõ crido.

24 E passando por Pisidia, viéraõ a Pamphylia.

25 E avendo fallado a palavra em Perges, descendéraõ a Attalia.

26 E d'ali navegáraõ para Antiochia, d'onde á graça de Deus foraõ encomendados, para a obra que ja aviaõ cumprido.

27 E como *ali* viéraõ, e ajuntáraõ a Igreja, relataraõ quam grandes cousas Deus com elles fizéra; e como a as Gentes abríra a porta da fé.

28 E ficáraõ se ali naõ pouco tempo com os Discipulos.

CAPITULO XV.

E ALGUNS que de Judea aviaõ descendido, ensinavaõ a os irmaõs, *dizendo:* Se conforme a o uso de Moyses vos naõ circuncidardes, naõ vos podeis salvar.

2 Feita pois por Paulo e Barnabas naõ pequena resistencia e contenda contra elles, ordenáraõ que Paulo e Barnabas, e alguns outros d'elles subissem a os Apostolos, e a os Anciaõs a Jerusalem sobre esta questaõ.

3 Assi que acompanhados elles da Igreja, passáraõ por Phenice, e Samaria, contando a conversaõ das Gentes: e davaõ grande alegria a todos os irmaõs.

4 E vindos a Jerusalem, foraõ recebidos da Igreja, e dos Apostolos, e dos Anciaõs; e denunciáraõ lhes quam grandes cousas Deus com elles tinha feito.

5 Porem *que* alguns da secta dos

Phariseos, que aviaõ crido, se levantáraõ, dizendo: Que he necessario circuncidálos, e mandar *lhes* que guardem a Ley de Moyses.

6 E congregáraõ se os Apostolos, e os Anciaõs, pera attentarem 'neste negocio.

7 E avendo grande contenda, Pedro se levantou, e lhes disse: Varoens irmaõs, bem sabeis como ja vai por muyto tempo, que Deus entre nos *me* elegeo, paraque por minha boca as Gentes ouvissem a palavra do Euangelho, e cressem.

8 E Deus, que conhece os coraçoens, lhes deu testimunho, dandolhes o Espirito sancto, como tambem a nosoutros.

9 E nenhuã differença fez entre nosoutros e ellas, purificando pela fé seus coraçoens.

10 Agora pois, porque atentais a Deus, pondo hum jugo sobre o pescoço dos Discipulos; que nem nossos paes, nem nosoutros podèmos levar?

11 Antes cremos, que pela graça do Senhor Jesu Christo seremos salvos, como tambem elles.

12 E toda a multidaõ calou; e ouvíraõ a Barnabas e a Paulo, que contavaõ, quam grandes sinaes e prodigios Deus por meyo d'elles entre as Gentes fizéra.

13 E avendo se estes calado, respondeo Jacobo, dizendo: Varoens irmaõs, ouvi me.

14 Simeaõ contou, como primeiro Deus visitou as Gentes, pera tomar *d'ellas* hum povo para seu nome.

15 E com isto concordaõ as palavras dos Prophetas, como está escrito:

16 Despois d'isto tornarei, e reedificarei o Tabernaculo de David, que caido está, e reedificarei suas ruinas, e o tornarei a levantar:

17 Peraque o resto dos homens busque a o Senhor, e todas as *demais* Gentes, sobre as quaes meu nome he invocado, diz o Senhor, que faz todas estas cousas.

18 Notorias saõ a Deus desd'ab eterno todas suas obras.

19 Poloque julgo, que os que das Gentes se convertem a Deus, naõ devem ser perturbados.

20 Senaõ escreverlhes, que se abstenhaõ das contaminaçoens dos idolos, e de fornicaçaõ, e de affogado, e de sangue.

21 Porque Moyses, desdos tempos antigos, tem em cada cidade quem o pregue, e nas Synagogas cada Sabbado he lido.

22 Entonces pareceo bem a os Apostolos, e a os Anciaõs, com toda a Igreja, eleger d'elles *alguns* varoens, e os enviar com Paulo e Barnabas a Antiochia: *a saber* a Judas, que tinha por sobre nome Barśabas, e a Silas; varoens principaes entre os irmaõs.

23 E escrevéraõ com elles o *seguinte*: Os Apostolos, e os Anciaõs, e os irmaõs, a os irmaõs das Gentes, que estaõ em Antiochia, e Syria, e Cilicia, saude.

24 Por quanto ouvímos, que alguns, que sairaõ d'entre nosoutros, vos perturbáraõ com palavras, e fizéraõ titubear vossas almas, dizendo que deveis circuncidar vos, e guardar a Ley; a os quaes *tal* naõ mandámos:

25 Pareceo nos bem ajuntados concordemente, eleger *alguns* varoens, e enviar-vo-los com nossos amados Barnabas, e Paulo.

26 Homens que ja entregáraõ suas vidas polo nome de nosso Senhor Jesu Christo.

27 Assi que enviamos a Judas, e a Silas, os quaes tambem de boca o mesmo *vos* denunciaráõ.

28 Porque a o Espirito sancto, e a nosoutros pareceo bem, de nenhuã carga mais vos impór, senaõ estas cousas necessarias:

29 *Convem a saber* Que vos abstenhais das cousas sacrificadas a os idolos, e de sangue, e de affogado, e de fornicaçaõ; das quaes cousas, se vos guardardes, bem fareis. Bem vos vá.

30 Despedidos pois elles, viéraõ a Antiochia, e ajuntando a multidaõ, entregáraõ a carta.

31 E lendo-*a* alegráraõ se acerca da consolaçaõ.

32 Judas pois, e Silas, como tambem eraõ Prophetas, com muytas palavras exhortáraõ e confirmáraõ a os irmaõs.

33 E detendo se *ali* algum tempo, os irmaõs os deixáraõ tornar em paz a os Apostolos.

34 Porem a Silas lhe pareceo bem ficar se ali.

35 E Paulo e Barnabas se ficáraõ em Antiochia, ensinando e euangelizando, com outros muytos, a palavra do Senhor.

36 E despois de alguns dias, disse Paulo a Barnabas: Tornemos nos a visitar a nossos irmaõs por cada cidade, em que ja denunciamos a palavra do Senhor, *a vér* como estaõ.

37 E Barnabas aconselhava, que tomassem com sigo a Joaõ chamado Marcos.

38 Mas a Paulo lhe parecia razaõ, que naõ tomassem com sigo aquelle, que desde Pamphylia se apartára d'elles, e com elles naõ fôra a aquella obra.

39 Houve pois *entre elles* tal contenda, que se apartáraõ hum do outro: e tomando Barnabas com sigo a Marcos, navegou para Cypro.

40 Porem Paulo escolhendo a Silas, partio se, encomendado dos irmaõs á graça de Deus.

41 E foy passando por Syria e Cilicia, confirmando as Igrejas.

CAPITULO XVI.

E VEYO até Derbes e Lystra: e eis qne estava ali hum certo Discipulo, por nome Timotheo, filho de huã mulher Judea fiel, mas de pae Grego.

2 Do qual davaõ *bom* testimunho os irmaõs, que estavaõ em Lystra, e em Iconio.

3 Este quis Paulo que fosse com elle: e tomando o, circuncidou o, por causa dos Judeos, que estavaõ naquelles lugares: porque todos conheciaõ seu pae, que era Grego.

4 E indo passando pelas cidades, lhes entregavaõ as ordenanças, que foraõ determinadas pelos Apostolos e Anciaõs em Jerusalem, peraque *as* guardassem.

5 Assi que as Igrejas eraõ confirmadas na fé, e cada dia se augmentavaõ em numero.

6 E passando por Phrygia, e pela provincia de Galacia, impedio se lhes pelo Espirito sancto, de fallarem a palavra em Asia.

7 *E* como viéraõ a Mysia, intentavaõ ir a Bethynia; e naõ lh'o permittio o Espirito.

8 E passando *de largo a* Mysia, descendéraõ a Troas.

9 E vio Paulo de noite huã visaõ; *e* foy que hum varaõ Macedonio se *lhe* pôs *diante*, rogando lhe, e dizendo: Passa a Macedonia, e ajuda-nos.

10 E como vio a visaõ, logo procurámos partir para Macedonia, concluindo *d'ali* que o Senhor nos chamava, pera lhes denunciarmos o Euangelho.

11 Navegando pois desde Troas, viemos correndo caminho direito a Samothracia, e o *dia* seguinte a Neapoles.

12 E d'ali a Philippos, que he a primeira cidade d'esta parte de Macedonia, *e he* huã Colonia: e estivemos 'naquella cidade alguns dias.

13 E o dia do Sabbado sahimos fora da cidade a o rio, aonde se costumava fazer a oraçaó: e assentandonos, fallamos a as mulheres que *ali* se ajuntáraõ.

14 E huã certa mulher, por nome Lydia, vendedora de purpura, da cidade de Thyatira, que servia a Deus, *nos* ouvio, o coraçaõ da qual o Senhor abrio, peraque estivesse attenta a o que Paulo dizia.

15 E como foy bautizada *ella* e sua casa, rogou *nos*, dizendo: Se aveis julgado que eu seja fiel a o Senhor, entrae em minha casa e ficae ali. E constrangeo-nos.

16 E aconteceo que indo nosoutros á oraçaõ, nos sahio a o encontro huã moça, que tinha espirito Pythonico: a qual com adevinhar trazia grande ganancia a seus Senhores.

17 Esta seguindo após Paulo e a nósoutros, clamava, dizendo: Estes homens saõ servos do Deus Altissimo, que nos denunciaõ o caminho da salvaçaõ.

18 E isto fazia ella por muytos dias. Porèm descontentando *isto* a Paulo, virou se, e disse a o espirito: em nome de Jesu Christo te mando, que d'ella sayas. E na mesma hora sahio.

19 E vendo seus Senhores que a esperança de sua ganancia era ida, pregáraõ de Paulo, e de Silas, e os leváraõ á Praça, perante os Mayoraes.

20 E apresentando-os a os Capitaens, disséraõ: estes homens alvoroçaõ nossa cidade, *naõ obstante* serem Judeos.

21 E prégaõ ritos que naõ nos he licito receber, nem fazer; visto que somos Romanos.

22 E a companha se levantou juntamente contra elles; e rasgandolhes os Capitaens os vestidos, mandáraõ os açoutar.

23 E avendolhes dado muytos açoutes, os lançaraõ na prisaõ; mandando a o Tronqueiro que os guardasse seguramente.

24 O qual recebido hum tal mandamento, lançou os no carcere de mais a d'entro, e segurou lhes os pés no tronco.

25 E perto da meya noite orando Paulo e Silas, e cantando hymnos a Deus, escutávaõ-os os *outros* presos.

26 E de repente se fez hum taõ grande terremoto, que os alicesses do carcere se moviaõ: e logo todas as portas se abríraõ, e as prisoens de todos se soltáraõ.

27 E acordando o Tronqueiro, e vendo abertas as portas da prisaõ, tirando da espada, se ouvéra de matar, cuidando que ja os presos eraõ fugidos.

28 Porem Paulo clamou com grande voz, dizendo: naõ te faças nenhum mal, que todos estamos aqui.

29 E pedindo luz, saltou dentro, e grandemente tremendo, se derribou *a os pees* de Paulo e Silas.

30 E tirando os fora, disse: Senhores, que me he necessario fazer para me salvar?

31 E elles *lhe* disséraõ: Cré em o Senhor Jesu Christo, e salvarte has, tu, e tua casa.

32 E fallaraõ lhe a palavra do Senhor, e a todos os que estavaõ em sua casa.

33 E tomando os elle comsigo, naquella mesma hora da noite, lavou *lhes* os açoutes, e logo foy bautizado *elle*, e todos os seus.

34 E levando os a sua casa, pôs *lhes* a mesa; e gozouse de que com toda sua casa cresse a Deus.

35 E sendo ja de dia, mandáraõ os Capitaens a os quadrilheiros, dizendo: solta a aquelles homens.

36 E o Tronqueiro denunciou estas palavras a Paulo, *dizendo*; mandado tem os Capitaens que *vos* soltem: assi agora sahi, e em paz vos ide.

37 Porem Paulo lhes disse: açoutando-nos publicamente, e sem ser sentenciados, sendo homens Romanos, nos lançáraõ na prisaõ, e agora encubertamente nos lançaõ fora: naõ *ha de ser* assi, senaõ *que* venhaõ elles mesmos, e nos tirem fora.

38 E tornáraõ os quadrilheiros a dizer a os Capitaens estas palavras: e temeraõ, ouvindo que eraõ Romanos.

39 E vindo rogáraõ lhes, e tirando os fora, pedíraõ lhes que da cidade se saissem.

40 E saindo da prisaõ, entráraõ *em casa* de Lydia, e vendo a os irmaõs, os consoláraõ; e *da cidade* se saíraõ.

CAPITULO XVII.

E TOMANDO *seu* caminho por Amphipolis e Apollonia, viéraõ a Thessalonica, aonde avia huã Synagoga de Judeos.

2 E entrou Paulo a elles, como tinha de costume, e por tres Sabbados disputava com elles pelas Escrituras.

3 Declarando *as*, e propondo *lhes*, que convinha que o Christo padecesse, e dos mortos resuscitasse: e que este Jesus he o Christo, que eu, *dizia elle*, vos denuncio.

4 E alguns d'elles créraõ, e com Paulo e Silas se ajuntáraõ; e dos Gregos Religiosos grande multidaõ; e mulheres principaes naõ poucas.

5 Porem os Judeos desobedientes movidos de inveja, tomáraõ com sigo alguns homens malinos dos maganos, e ajuntando a o povo, alvoroçáraõ a cidade: e acometendo a casa de Jason, procuravaõ tirálos a o povo.

6 E naõ os achando, trouxéraõ *com violencia* a Jason, e a alguns ir-

maõs, a os Mayoraes da cidade, clamando; estes que a o mundo alvoroçado tem, viéraõ tambem *até* aqui.

7 A os quaes Jason tem recolhido, e todos estes fazem contra os mandados de Cesar, dizendo; que ha outro Rey, *a saber* Jesus.

8 E alvoroçáraõ a companha, e a os Mayoraes da cidade, que ouviaõ estas cousas.

9 Porem recebida satisfaçaõ de Jason, e dos de mais, os soltáraõ.

10 E logo os irmaõs enviáraõ de noite a Paulo, e a Silas, a Berea: os quaes chegando lá, foraõ se á Synagoga dos Judeos.

11 E foraõ estes mais nobres que os *Judeos*, que estavaõ em Thessalonica, *como* aquelles que recebéraõ a palavra com toda boa affeiçaõ, esquadrinhando cada dia as Escrituras, se estas cousas assi eraõ.

12 Assi que muytos d'elles créraõ, e das mulheres Gregas honestas, e dos varoens naõ poucos.

13 Mas como os Judeos de Thessalonica entendéraõ, que tambem em Berea a palavra de Deus era denunciada por Paulo, viéraõ se tambem là, e commovéraõ as companhas.

14 Porem no mesmo instante mandáraõ os irmaõs a Paulo, que se fosse como a o mar: mas Silas e Timotheo se ficáraõ alì.

15 E os que a Paulo acompanháraõ, o leváraõ até Athenas; e recebendo mandado para Silas e Timotheo, que viessem a elle o mais cedo *que pudessem*, se partíraõ.

16 E em quanto Paulo os esperava em Athenas, seu espirito se encendia 'nelle, vendo a cidade tam dada à idolatria.

17 Assi que disputava na Synagoga com os Judeos, e com os Religiosos; e na praça cada dia, com os que *lhe* occorriaõ.

18 E alguns dos Philosophos Epicureos, e Estoicos, contendiaõ com elle: e huns diziaõ: Que quer dizer este Paroleiro? e outros: parece he pregador de Deuses estranhos; porquanto lhes euangelizava a Jesus e a resurreiçaõ.

19 E tomando o, trouxéraõ-o a o Areopago, dizendo; *Naõ* poderemos saber, que doutrina nova seja esta de que fallas?

20 Porque cousas estranhas nós trazes a os ouvidos: queremos pois saber, que isto quererá *vir a* ser.

21 (Entonces todos os Athenienses, e os hospedes estrangeiros, em nenhuã outra cousa se ocupavaõ, senaõ em dizer e em ouvir cousa alguã de novo.)

22 E estando Paulo no meyo do Areopago, disse: Varoens Athenienses, em tudo vos vejo como mais Religiosos.

23 Porque passando eu *pela cidade*, e vendo vossos Sanctuarios, achei tambem hum altar, em que estava escrito: AO DEUS NAÕ CONHECIDO. A este pois que vosoutros naõ conhecendo servis, *a esse* vos denuncio eu.

24 O Deus que fez o mundo, e todas as cousas que 'nelle ha; este, sendo Senhor do ceo e da terra, naõ habita em templos feitos de maõs.

25 Nem tam pouco servido he por maõs de homens, *como* de cousa alguã necessitando: pois elle só a todos dá a vida, e a respiracaõ, e todas as cousas.

26 E de hum sangue fez toda a geraçaõ dos homens, pera habitarem sobre toda a face da terra, determinando os tempos ja d'antes ordenados, e os termos de sua habitaçaõ.

27 Peraque a o Senhor buscassem, se porventura o pudessem apalpar e achar: ainda que naõ está longe de cada hum de nosoutros.

28 Porque 'nelle vivemos, e nos movemos, e somos; como tambem alguns de vossos Poëtas disséraõ: Porque tambem sua geraçaõ somos.

29 Sendo pois geraçaõ de Deus, naõ avemos de cuidar que a Divindade seja semelhante a ouro, ou á prata, ou á pedra esculpida por artificio e imaginaçaõ de homens.

30 Assi que dissimulando Deus os tempos de ignorancia, agora denuncia a todos os homens, e em todo lugar que se arrependaõ.

31 Porquanto tem estabelecido hum dia, em que justamente ha de julgar a o mundo, por *aquelle* varaõ que *para isso* tem ordenado; dando

d' isso certeza a todos, resuscitando-o dos mortos.

32 E como ouvíraõ da resurreiçaõ dos mortos, alguns zombavaõ; e outros diziaõ: outra vez acerca d' isto te ouvirémos.

33 E assi se sahio Paulo do meyo d'elles.

34 Porem achegando se alguns varoens a elle, créraõ: entre os quaes foy tambem Dionysio o Areopagita, e huã mulher por nome Damaris, e outros *mais* com elles.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS d' isto se partio Paulo de Athenas, e se veyo a Corintho.

2 E achando a hum certo Judeo, por nome Aquila, natural de Ponto, que avia pouco que tinha vindo de Italia, e a Priscilla sua mulher, (porquanto Claudio mandara que todos os Judeos de Roma se sahissem) veyose a elles.

3 E porque era do mesmo officio, ficouse com elles, e trabalhava: porque tinhaõ por officio fazer tendas.

4 E disputava na Synagoga cada Sabbado; e a Judeos, e a Gregos persuadia *á fé*.

5 E como Silas e Timotheo descendéraõ de Macedonia, foy Paulo constrangido do Espirito, testificando a os Judeos que Jesus era o Christo.

6 Porem resistindo, e blasfemando elles, sacudio *se* os vestidos, e disse lhes: vosso sangue *seja* sobre vossa cabeça; limpo estou eu: *e* desd'agora a as Gentes me irei.

7 E partindo d'ali, entrou em casa de hum, por nome Justo, que servia a Deus, cuja casa estava a par da Synagoga.

8 E Crispo, o Mayoral da Synagoga, creo a o Senhor com toda sua casa; e ouvindo *o* muytos dos Corinthios, créraõ, e foraõ bautizados.

9 E disse o Senhor em visaõ de noite a Paulo: naõ temas, senaõ falla, e naõ cales.

10 Porque eu comtigo estou, e ninguem de ty lançará *maõ* pera te fazer mal: porque muyto povo tenho nesta cidade.

11 E ficou se *ali* hum anno e seis meses, ensinando entre elles a palavra de Deus.

12 Porem sendo Gallio Proconsul de Achaya, se alevantáraõ os Judeos concordemente contra Paulo, e o trouxéraõ a o Tribunal,

13 Dizendo; este persuade a os homens a servir a Deus contra a Ley.

14 E querendo Paulo abrir a boca, disse Gallio a os Judeos: Se algum agravo, ou crime enorme ouvéra, ó Judeos, com razaõ vos sofreria:

15 Mas se a questaõ he de palavras, e *de* nomes, e *da* Ley que entre vos ha, vede-o vos mesmos: porque d'essas cousas naõ quero eu ser juiz.

16 E lançou-os do Tribunal.

17 Porem tomando todos os Gregos a Sosthenes, o Mayoral da Synagoga, feriaõ *o* diante do Tribunal; e a Gallio nada d'estas cousas se lhe dava.

18 E ficandose Paulo ainda ali muytos dias, despedio se dos irmaõs, e d'ali navegou para Syria; e com elle Priscilla e Aquila: avendo se *primeiro* tosquiado a cabeça em Cenchras, porque tinha *feito* voto.

19 E chegou a Epheso, e deixou os ali: porem elle entrando na Synagoga, disputava com os Judeos.

20 E rogando *lhe* elles, que com elles por mais algum tempo se ficasse, naõ veyo 'nisso.

21 Antes se despedío d' elles, dizendo; necessario me he em todo caso ter a festa que vem em Jerusalem: mas outra vez, querendo Deus, a vosoutros tornarei; e partiose de Epheso.

22 E vindo a Cesarea, subio *a Jerusalem*, e saudando a Igreja, descendeo a Antiochia.

23 E estando *ali* algum tempo, partiose, passando a reyo pela provincia de Galacia e Phrygia, confirmando a todos os Discipulos.

24 E chegou a Epheso hum certo Judeo, por nome Apollos, natural de Alexandria, varaõ eloquente, poderoso em as Escrituras.

25 Este era ja instruido no caminho do Senhor; e fervente de espirito, fallava e ensinava diligentemente as cousas do Senhor: sabendo somente o bautismo de Joaõ.

26 E começou este a fallar ousadamente na Synagoga; e ouvindo-o Priscilla e Aquila, o tomáraõ com sigo, e declaráraõ lhe mais pontualmente o caminho de Deus.

27 E querendo elle passar a Achaya, exhortando *o* os irmaõs, escrevéraõ a os Discipulos que o recebessem; o qual vindo, aproveitou muyto a os que criaõ pela graça.

28 Porque com grande vehemencia publicamente convencia a os Judeos, mostrando pelas Escrituras, que Jesus era o Christo.

CAPITULO XIX.

E EM quanto Apollos estava em Corintho, sucedeo que, avendo Paulo passado por todas as *regioens* superiores, veyo a Epheso: e achando *ali* alguns Discipulos,

2 Disselhes: Recebestes vos ja o Espirito sancto quando crestes? e elles lhe dissêraõ; antes nem ainda ouvimos, se aja Espirito sancto.

3 E elle lhes disse: em que pois sois bautizados? e elles dissêraõ: no bautismo de Joaõ.

4 Porem Paulo disse: bem bautizou Joaõ *com* o bautismo de arrependimento, dizendo a o povo, que cressem em o que avia de vir após elle, isto he, em Jesu Christo.

5 E os que o ouvíraõ, foraõ bautizados em o nome do Senhor Jesus.

6 E impondo lhes Paulo as maõs, veyo sobre elles o Espirito sancto, e em lingoas *estranhas* fallavaõ, e profetizavaõ.

7 E eraõ todos estes como até doze varoens.

8 E entrando elle na Synagoga, fallava ousadamente por espaço de tres meses, disputando, e persuadindo as cousas do Reyno de Deus.

9 Mas endurecendose alguns, e naõ obedecendo, e do caminho *do Senhor* mal fallando perante a multidaõ, desviouse d'elles; e apartou a os Discipulos, disputando cada dia na escola de hum certo Tyranno.

10 E durou isto por espaço de dous annos; de tal maneira que todos os que em Asia habitavaõ, ouviraõ a palavra do Senhor Jesus, assi Judeos, como Gregos.

11 E fazia Deus maravilhas extraordinarias por maõs de Paulo:

12 De tal maneira que até os lenços e cendaes de seu corpo se levavaõ sobre os enfermos, e as enfermidades se hiaõ d'elles, e os espiritos malinos se sahiaõ.

13 E alguns exorcistas dos Judeos, vagabundos, intentáraõ invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinhaõ espiritos malinos, dizendo; por Jesus, que Paulo préga, vos esconjuramos.

14 E eraõ sete filhos de Sceva, Judeo, Principe dos Sacerdotes, os que isto faziaõ.

15 Porem respondendo o espirito malino, disse: a Jesus conheço, e bem sei *quem* Paulo *he*; porem vosoutros quem sois?

16 E saltando 'nelles o homem em quem o espirito malino estava, e ensenhoreandose d'elles, podia mais que elles; de tal maneira que nuos, e feridos fugíraõ d'aquella casa.

17 E foy isto notorio a todos os que habitavaõ em Epheso, assi a Judeos como a Gregos; e cahio temor sobre todos elles; e *assi* era engrandecido o nome do Senhor Jesus.

18 E vinhaõ muytos dos que criaõ, confessando, e publicando seus feitos.

19 Tambem muytos dos que seguiaõ *artes* curiosas, *seus* livros trouxéraõ, e em presença de todos os queimáraõ; e lançáraõ a conta de seu preço, e acháraõ *que montava* cincoenta mil *moedas* de prata.

20 Assi crecia, e prevalecia poderosamente a palavra do Senhor.

21 E cumpridas estas cousas, propôs Paulo em Espirito, de passando por Macedonía, e Achaya, irse a Jerusalem, dizendo; desde que lá ouver estado, me importa tambem vér a Roma.

22 E enviando a Macedonia dous d'aquelles que o serviaõ, *a saber* a Timotheo e a Erasto, se ficou elle por *algum* tempo em Asia.

23 Porem 'naquelle mesmo tempo houve hum alvoroço naõ pequeno acerca do caminho *do Senhor*.

24 Porque hum certo ourivez da prata, por nome Demetrio, que de

prata fazia templos de Diana, dava a os artifices naõ pouca ganancia.

25 A os quaes, avendo os ajuntado com os officiaes de semelhantes cousas, disse: Varoens, bem sabeis vos que d'este officio temos nossa prosperidade.

26 E bem vedes, e ouvis, que este Paulo, naõ somente em Epheso, mas até quasi em toda Asia, persuadido e apartado tem huã grande multidaõ, dizendo, que naõ saõ Deuses os que com as maõs se fazem.

27 E naõ somente ha perigo de que isto se *nos* torne em desprezo, porem tambem que *até* o *mesmo* templo da grande Deusa Diana estimado seja em nada; e que sua Magestade, a quem toda a Asia, e o mundo *universo* venera, venha a ser destruida.

28 E ouvindo *estas cousas*, enchéraõ se de ira, e clamaraõ, dizendo: grande he a Diana dos Ephesios.

29 E toda a cidade se encheo de confusaõ, e unanimes arremetéraõ a o Theatro, arrebatando com sigo a Gayo, e a Aristarcho, Macedonios, companheiros de Paulo na viagem.

30 E querendo Paulo sair a o Povo, os Discipulos lh'o naõ permittíraõ.

31 E tambem alguns dos Mayoraes de Asia, que eraõ seus amigos, enviáraõ a elle, rogando *lhe*, que se naõ apresentasse no Theatro.

32 Clamavaõ pois, *huns de huã*, outros de outra maneira: porque o ajuntamento era confuso; e os mais naõ sabiaõ por que causa se ajuntàraõ.

33 E tiráraõ fora da Companha a Alexandre, empuxando o os Judeos para diante: e acenando Alexandre com a maõ, queria dar razaõ *d'isto* a o povo.

34 Porem entendendo que era Judeo, levantouse huã voz de todos, clamando por quasi espaço de duas horas: grande he a Diana dos Ephesios.

35 E apaziguando o Escrivaõ *da Cidade* a companha, disse: Varoens Ephesios, qual he o homem que naõ saiba, que a cidade dos Ephesios he a guardadora do Templo da grande Deusa Diana, e da *imagem* que descendeo do Ceo.

36 Assi que pois isto naõ pode ser contradito, convem que vos aplaqueis, e que nada temerariamente façais.

37 Porque trouxestes *aqui* a estes homens, que nem saõ sacrilegos, nem blasfémaõ de vossa Deusa.

38 Que se Demetrio, e os artifices que com elle estaõ, contra alguem tem *algum* negocio; Audiencias se daõ, e Proconsules ha, huns a os outros se acusem.

39 E se outra alguã cousa demandais, em legitimo ajuntamento se podera despachar.

40 Que perigo corremos de que por hoje de sediçaõ sejamos acusados: naõ avendo causa nenhuã porque d'este concurso possamos dar alguã razaõ. E avendo dito isto, despedio a o ajuntamento.

CAPITULO XX.

E CESSANDO o alvoroço, chamou Paulo a si os Discipulos, e abraçando-os sahio se, pera ir se a Macedonia.

2 E avendo andado por aquellas partes, e exhortando os com muytas palavras, veyo a Grecia.

3 E passando *ali* tres meses, e sendo lhe pelos Judeos postas ciladas, avendo de navegar para Syria, se determinou a tornar por Macedonia.

4 E acompanhou o até Asia Sopater Beroense; e dos Thessalonicenses Aristarcho, e Segundo, e Gayo Derbeo, e Timotheo; e dos Asianos Tychico, e Trophimo.

5 Estes, indo se diante, nos esperáraõ em Troas.

6 E despois dos dias dos *paens* asmos, navegàmos de Philippos, e em cinco dias viémos ter com elles a Troas, aonde estivemos sete dias.

7 E o primeiro da semana, ajuntandose os Discipulos a partir o paõ, praticava Paulo com elles, avendose de partir o dia seguinte; e alargou a pratica até a meya noite.

8 E avia muytas luzes em o cenaculo, onde estavaõ juntos.

9 E estando hum certo mancebo, por nome Eutycho, assentado em huã janella, tomado de hum sono profundo, como Paulo *ainda lhes* estivesse largamente fallando, foy derribado do

sono, e cahio désdo terceiro sobrado a baixo, e levantáraõ-o morto.

10 Porem descendendo Paulo, derribouse sobre elle, e abraçando *o* disse: naõ vos alvoroceis, que *ainda* sua alma 'nelle está.

11 E *tornando* a subir, e partindo e gostando o paõ, e fallando lhes largamente até a alva do dia, assi se partio.

12 E trouxéraõ a o moço vivo, e naõ pouco foraõ consolados.

13 Porem adiantando-nos nosoutros a o navio, navegámos até Asson, d' onde aviamos de receber a Paulo; porque assi o ordenára, e elle avia de ir a pé.

14 E como com nosco se ajuntou em Asson, tomámolo com nosco, e viemos a Mitylene.

15 E navegando d'ali, viemos o *dia* seguinte em fronte de Chio, e a o outro *dia* nos aportámos a Samo: e ficando-nos em Trogyllio, o *dia* seguinte viemos a Mileto.

16 Porque ja Paulo avia determinado de passar mais a diante de Epheso, por em Asia naõ gastar o tempo. Porque se apresurava a (se possivel lhe fosse) o dia de Pentecoste estar em Jerusalem.

17 Enviou porem desde Mileto a Epheso, e *mandou* chamar os Anciaõs da Igreja.

18 E como a elle vieraõ, disselhes: Bem sabeis vos desdo primeiro dia que entrei em Asia, o modo como todo *aquelle* tempo estive com vosco:

19 Servindo a o Senhor com toda humildade, e com muytas lagrimas, e tentaçoens, que pelas ciladas dos Judeos me tem sobrevindo.

20 Como nada, que util *vos* fosse, deixei de publicamente, e pelas casas, vos denunciar, e ensinar.

21 Testificando, assi a Judeos, como a Gregos, a conversaõ a Deus, e a fé em nosso Senhor Jesu Christo.

22 E agora, eis que liado eu do Espirito, me vou a Jerusalem, naõ sabendo o que lá me ha de acontecer:

23 Senaõ que o Espirito sancto de cidade em cidade *me* testifica, dizendo, que prisoens, e tribulaçoens me espéraõ.

24 Mas de nenhuã cousa faço caso, nem minha vida por preciosa tenho, peraque com alegria cumpra minha carreira, e o ministerio que do Senhor Jesus recebi, pera testificar do Euangelho da graça de Deus.

25 E agora vedes aqui que bem sei, que todos vosoutros, por quem pregando o Reyno de Deus passei, mais meu rosto naõ vereis.

26 Por tanto o dia de hoje vos protesto, que do sangue de todos *vosoutros* estou limpo.

27 Porque naõ deixei de vos annunciar todo o conselho de Deus,

28 Por tanto attentae por vosoutros, e por todo o rebanho, sobre que o Espirito sancto por Bispos vos tem posto, pera apacentardes a Igreja de Deus, a qual alançou com seu proprio sangue.

29 Porque isto sei eu, que despois de minha partida, entraráõ entre vosoutros lobos crueis, que naõ perdoaráõ a o rebanho.

30 E que d'entre vosoutros mesmos se levantaráõ homens que fallem cousas perversas, pera após si atrahirem a os Discipulos.

31 Por tanto vigiae, lembrando vos, como por espaço de tres annos, noite e dia naõ cessei, de a cadahum de vosoutros com lagrimas *vos* amoestar.

32 E agora irmaõs, a Deus, e á palavra de sua graça vos encomendo; que poderoso he pera vos edificar, e *vos* dar herança entre todos os sanctificados.

33 De ninguem cobicei a prata, nem o ouro, nem o vestido.

34 *Antes* vos mesmos sabeis que, para o que a my, e a os que comigo estaõ, necessario me era, me servíraõ estas maõs.

35 Em tudo vos tenho mostrado que trabalhando assi, he necessario sobrelevar a os enfermos; e lembrar se das palavras do Senhor Jesus, que disse: mais bemaventurada cousa he dar, do que receber.

36 E avendo dito isto, pondo se de juelhos, com todos elles orou.

37 E houve hum grande pranto de todos; e derribandose sobre o pescoço de Paulo, beijavaõ o:

38 Entristecendo se muyto, principalmente pola palavra que disséra,

que mais seu rosto naõ veriaõ: e o acompanhàraõ até o navio.

CAPITULO XXI.

E COMO aconteceo que d'elles nos arrancámos, e navegámos, fomos correndo caminho direito, e viémos a Coos, e o *dia* seguinte a Rhodas, e d'ali a Patara.

2 E achando hum navio que passava a Phenice, embarcámos-nos nelle, e partimos.

3 E indo ja á vista de Cypro, e deixando-a á *maõ* ezquerda, navegámos para Syria, e viémos a Tyro; porque o navio avia de descarregar ali sua carga.

4 E ficámos nos ali sete dias, achando a os Discipulos; os quaes pelo Espirito diziaõ a Paulo, que naõ subisse a Jerusalem.

5 E avendo *ali* passado aquelles dias, saimos-nos, e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos com *suas* mulheres e filhos até fora da cidade; e postos de juelhes na praya orámos.

6 E saudando nos huns a os outros, subimos a o navio; e elles se tornáraõ para suas casas.

7 E nosoutros, acabada a navegaçaõ de Tyro, viémos a Ptolemaida; e avendo saudado a os irmaõs, ficámos nos com elles hum dia.

8 E o *dia* seguinte, partindose d'ali Paulo, e nos os que com elle estavamos, viemos a Cesarea; e entrando em casa de Philippe, o Euangelista (que era *hum* dos sete), ficámos nos com elle.

9 E este tinha quatro filhas *ainda* donzellas, que profetizavaõ.

10 E ficando-nos *ali* por muytos dias, descendeo de Judea hum Propheta, por nome Agabo:

11 E vindo elle a nosoutros, e tomando a cinta de Paulo, e liandose os pés e as maõs, disse: Isto diz o Espirito sancto: assi liaráõ os Judeos em Jerusalem a o varaõ, cuja he esta cinta, e o entregaráõ em maõs das gentes.

12 E ouvindo nosoutros isto, *lhe* rogámos, assi nós, como os que eraõ d'aquelle lugar, que naõ subisse a Jerusalem.

13 Porem Paulo respondeo: Que fazeis chorando, e magoando-me o coraçaõ? porque eu, naõ só a ser liado, mas ainda a morrer em Jerusalem, estou prestes, polo nome do Senhor Jesus.

14 E como persuadir-se naõ deixou, aquietámos nos, dizendo; façase a vontade do Senhor.

15 E despois d'aquelles dias, apercebemos-nos, e subimos a Jerusalem.

16 E foraõ tambem com nosco *alguns* dos discipulos de Cesarea, trazendo *com sigo* a hum certo Mnason, Cypro, discipulo antigo, com o qual aviamos de pousar.

17 E como chegámos a Jerusalem, os irmaõs nos recebéraõ de muy boa vontade.

18 E o *dia* seguinte entrou Paulo com nosco a Jacobo, e todos os Anciaõs viéraõ ali.

19 E avendo os saudado, contou *lhes* por miudo o que Deus fizéra entre as gentes por seu ministerio.

20 E ouvindo *o* elles, glorificàraõ a o Senhor; e dissèraõ lhe: Bem vés irmaõ, quantos milhares de Judeos ha que crém, e todos saõ zeladores da Ley.

21 E ja acerca de ty informados foraõ, que a todos os Judeos, que estaõ entre as gentes, ensinas a se apartárem de Moyses, dizendo, que naõ haõ de circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo os costumes *da Ley*.

22 Que ha pois? em todo caso he necessario que a multidaõ se ajunte; porque ouviráõ que ja es vindo.

23 Faze pois isto que te dizemos: quatro varoens temos, que fizéraõ voto.

24 Toma com tigo a estes, e sanctifica-te com elles, e faze com elles os gastos, pera que a cabeça se rapem, e todos saibaõ que naõ ha nada do que foraõ informados acerca de ty, mas *que* tambem tu mesmo andas guardando a Ley.

25 Porem quanto a os que crém das gentes, ja nosoutros avemos escrito, e achado por bem, que nada d'isto guardassem; senaõ que somente se guardem do que se sacrifica a os idolos, e de sangue, e de affogado, e de formicaçaõ.

26 Entonces tomando Paulo com sigo a aquelles varoens, e sanctificado com elles o dia seguinte, entrou no Templo, denunciando serem ja cumpridos os dias da sanctificaçaõ *ficando se ali* até por cada hum d'elles se offerecer a offerta.

27 E indo se ja os sete dias acabando, vendo o os Judeos de Asia no Templo, alvoroçáraõ a todo o povo, e lançáraõ maõ d'elle:

28 Clamando: varoens Israëlitas, acudí; este he o homem, que por todas as partes ensina a todos contra o povo, e *contra* a Ley, e *contra* este lugar; e de mais d'isto tambem no Templo introduzio a os Gregos, e profanou este sancto lugar.

29 Porque d'antes tinhaõ visto com elle na cidade a Trophimo o Ephesio, a o qual pensávaõ que Paulo introduzíra no Templo.

30 E toda a cidade se alvoroçou, e fez se hum concurso do povo; e pegando de Paulo, o trouxéraõ para fora do Templo: e logo as portas se fechàraõ.

31 E procurando elles matálo, veyo a nova a o Tribuno do esquadraõ, que toda Jerusalem estava em confusaõ.

32 O qual, tomando logo com sigo soldados e Centurioens, correo a elles. E vendo elles a o Tribuno, e a os soldados, cessàraõ de ferir a Paulo.

33 Entonces chegando o Tribuno, prendeo o, e mandou o amarrar com duas cadeas: e perguntoulhe quem era, e que tinha feito?

34 E na companha clamavaõ *huns d'esta, e* outros de outra maneira: porem como por causa do alvoroço nada de certo podia saber, mandou o levar a o arrayal.

35 E chegando ás escadas, sucedeo que por causa da violencia da companha o levàraõ ás costas os soldados.

36 Porque a multidaõ do povo o seguia, clamando; fora com elle.

37 E avendo de levar a Paulo a o arrayal, disse a o Tribuno: he me licito fallar te alguã cousa? e elle disse; Grego sabes?

38 Naõ es tu por ventura aquelle Egypcio, que antes d'estes dias levantou huã sediçaõ, e levou a o deserto os quatro mil salteadores?

39 Porem Paulo lhe disse: na verdade que hum hommem Judeo sou, cidadaõ de Tarso, cidade naõ pouco celebre de Cilicia; rogo te porem, que me permitas fallar a o povo.

40 E avendo *lh'o* permittido, pondo se Paulo empé 'nas escadas, fez sinal com a maõ a o povo; e feito grande silencio, fallou lhes em lingoa Hebrea, dizendo:

CAPITULO XXII.

VAROENS irmaõs, e paes, ouvi agora minha defensa para com vosco.

2 (E como ouvíraõ que lhes fallava em lingoa Hebrea, tanto mais silencio lhe dèraõ; e disse:)

3 Quanto a my, varaõ Judeo sou, em Tarso de Cilicia nacido, e 'nesta cidade a os pees de Gamaliël criado, conforme a o mais puro modo da Ley paterna ensinado, *e* zelador de Deus, como todos vosoutros hoje o sois.

4 Que até a morte este caminho perseguido tenho, assi a varoens, como a mulheres amarrando, e em prisoës entregando.

5 Como tambem o summo Pontifice me he testimunha, e todo o Conselho dos Anciaõs: dos quaes ainda tomando letras para os irmaõs, fuy a Damasco a tambem a amarrados a Jerusalem trazer a os que ali estivessem, peraque fossem castigados.

6 Porem aconteceo me, que, indo eu ja de caminho, e perto de Damasco chegando, quasi a o meyo dia, de repente me rodeou huã grande luz do Ceo.

7 E cahi em terra, e ouvi huã vos, que me dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues?

8 E respondi eu: quem es Senhor? e disse me: Eu sou Jesus o Nazareno, a quem tu persegues.

9 E os que comigo estavaõ, em verdade viraõ a luz, e muito se atemorizáraõ: porem a voz do que fallava comigo, naõ ouviraõ.

10 E disse eu: que farei, Senhor? e o Senhor me disse: levanta te, e vae a Damasco, e ali se te dirá tudo o que fazer te he ordenado.

11 E como eu ja naõ via, por causa

da gloria d'aquella luz, fuy levado pela maõ dos que estavaõ comigo, e *assi* vim a Damasco.

12 E hum certo Ananias, varaõ pio, conforme a Ley, que tinha *bom* testimunho de todos os Judeos que *ali* moravaõ;

13 Vindo a my, e apresentandose *me*, me disse: Saulo irmaõ, recobra a vista; e 'naquella mesma hora o vi.

14 E disse: o Deus de nossos Paes d'antes te ordenou, peraque conheças sua vontade, e vejas aquelle justo, e ouças a voz de sua boca.

15 Porque testimunha para com todos os homens lhe has de ser, do que visto e ouvido tens.

16 E agora, porque te detens? levanta-te, e bautiza-te, e lava teus pecados, invocando o nome do Senhor.

17 E aconteceo me, tornando a Jerusalem, que orando eu no Templo, fuy arrebatado fora de my.

18 E vi o que me dizia; dá-te pressa, e sae-te apresuradamente de Jerusalem: porque naõ receberáõ teu testimunho acerca de my.

19 E eu disse: Senhor, bem sabem elles que eu em prisaõ lançava, e 'nas Synagogas açoutava a os que criaõ em ty.

20 E quando o sangue de Estevaõ, tua testimunha, se derramava, tambem eu presente estava, e consentia em sua morte, e guardava os vestidos dos que o matavaõ.

21 E disse me: Vae, porque longe te hei de enviar a as gentes.

22 E ouvíraõ-o até esta palavra, e levantàraõ a voz, dizendo; Fora da terra com tal *homem*; porque naõ convem que viva.

23 E clamando elles, e lançando de si os vestidos, e deitando pó para o ar.

24 Mandou o Tribuno que o levassem a o arrayal, dizendo, que com açoutes o examinassem, pera saber porque causa contra elle assi clamavaõ.

25 E estando o amarrando com correas, disse Paulo a o Centuriaõ, que ali estava: he vos licito açoutar a hum homem Romano, sem *primeiro* ser condenado?

26 E ouvindo o Centuriaõ *isto*, foy e denunciou-o a o Tribuno, dizendo; olha o que has de fazer: porque este homem he Romano.

27 E vindo o Tribuno, disselhe: Dize me, es tu Romano? e elle disse: si.

28 E respondeo o Tribuno: com muyta somma *de dinheiro* alcancei eu o direito de cidadaõ d'esta cidade. E Paulo disse: e eu o sou de nacimento.

29 Assi que logo d'elle se apartáraõ os que o aviaõ de examinar: e até o Tribuno teve temor, entendendo que era Romano, e que liado o avia.

30 E o *dia* seguinte, querendo saber de certo a causa porque dos Judeos acusado era, soltou-o das prisoens, e mandou vir a os Principes dos Sacerdotes, e a todo seu Conselho; e trazendo a Paulo, apresentou o diante d'elles.

CAPITULO XXIII.

E PONDO Paulo os olhos no Conselho, disse: Varoens irmaõs, com toda boa consciencia tenho andado diante de Deus até o dia de hoje.

2 Porem o Summo Pontifice Ananias mandou a os que com elle estavaõ, que na boca o ferissem.

3 Entonces Paulo lhe disse: Ferirte-ha Deus, parede cayada: estás tu tambem *aqui* assentado para me julgar conforme a Ley; e contra a Ley me mandas ferir?

4 E os que ali estavaõ disséraõ: a o Summo Pontifice de Deus injurías?

5 E Paulo disse: naõ sabia, irmaõs, que era o Summo Pontifice. Porque escrito està: a o Principe de teu povo naõ maldirás.

6 E sabendo Paulo, que a huã parte era de Sadduceos, e a outra de Phariseos, clamou no Conselho: Varoens irmaõs, eu Phariseo sou, filho de Phariseo; pola esperança e resurreiçaõ dos mortos sou julgado.

7 E avendo dito isto, houve dissençaõ entre os Phariseos e os Sadduceos: e a multidaõ se dividio.

8 Porque os Sadduceos dizem, que naõ ha resurreiçaõ, nem Anjo, nem Espirito: mas os Phariseos confessaõ ambas as cousas.

9 E fez se huã grande grita; e levantandose os Escribas da parte dos Phariseos, contendiaõ dizendo; nenhum mal achamos 'neste homem: e se algum Espirito, ou Anjo lhe fallou, naõ repugnemos a Deus.

10 E avendo grande dissençaõ, temendo o Tribuno que Paulo por elles naõ fosse despedaçado, mandou descender a soldadesca, e arrebatálo do meyo d'elles, e leválo a o arrayal.

11 E a noite seguinte apresentando-se-lhe o Senhor, disse: Tem bom animo Paulo; porque como de my em Jerusalem testificaste, assi te importa testificar tambem em Roma.

12 E vindo o dia, fizéraõ alguns dos Judeos huã conspiraçaõ, e se conjuráraõ, dizendo, que nem comeriaõ, nem beberiaõ, até que a Paulo naõ matassem.

13 E eraõ mais de quarenta os que esta conjuraçaõ fizéraõ.

14 Os quaes se foraõ a os Principes dos Sacerdotes, e a os Anciaõs, e disséraõ: conjurando-nos conjuramos, que nada gostarémos, até que a Paulo naõ matemos.

15 Agora pois vosoutros, *juntamente* com o Conselho, fazei saber a o Tribuno que á manhaã volo traga, como que de seus negocios alguã cousa mais *certa* quereis saber; e antes que chegue, aparelhados estamos pera o matar.

16 E ouvindo o filho da irmaã de Paulo estas ciladas, veyo, e entrou no arrayal, e denunciou o a Paulo.

17 E chamando Paulo a si a hum dos Centurioens, disse: Leva este mancebo a o Tribuno, porque tem que lhe denunciar.

18 Tomando-o elle pois, levou o a o Tribuno, e disse: Chamando-me a si o preso Paulo, *me* rogou que te trouxesse este mancebo, que tem que te dizer.

19 E o Tribuno, tomando-o pela maõ, e apartando-se a huã banda, perguntou *lhe*: que tens que me denunciar?

20 E elle disse: os Judeos se concertáraõ de rogar-te, que á manhaã a Paulo leves a o Conselho, como que d'elle ajaõ de inquirir alguã cousa mais *certa*.

21 Porem tu naõ os creas. Porque mais de quarenta homens d'elles lhe andaõ armando ciladas, os quáes sob pena de maldiçaõ se obrigáraõ a nem comérem nem bebérem, até que morto o naõ tenhaõ; e ja apercebidos estaõ, esperando de ty a promessa.

22 Entonces o Tribuno despedio a o mancebo, mandanbo *lhe*, que a ninguem mais dissesse que aquillo lhe manifestára.

23 E chamando a si a certos dous dos Centurioẽs, disse: apercebei duzentos soldados que vaõ até Cesarea, e setenta de cavalo, e duzentos archeros, para as tres horas da noite.

24 E aparelhem cavalgaduras, peraque pondo 'nellas a Paulo, o levem em salvo a Felix o Presidente.

25 Escrevendo *lhe* huã carta, que *em Summa* isto continha:

26 Claudio Lysias, a Felix, potentissmo Presidente, saude.

27 Preso este varaõ pelos Judeos, e estando ja em ponto de o matárem, sobrevim eu com a soldadesca, e tomei *lh'o*, informado que ora Romano.

28 E querendo saber a causa porque o accusavaõ, leveilh'o a seu Conselho.

29 O qual achei que acusavaõ de alguãs questoens de sua Ley; mas que nenhum crime digno de morte, ou de prisaõ, avia contra elle.

30 E sendo-me notificado, que os Judeos a este varaõ ciladas aviaõ *de armar*, logo t' o enviei: mandando tambem a os acusadores, que perante ty digaõ o que contra elle tiverem. Bem ajas.

31 Tomando pois os soldados a Paulo, como lhes fora mandado, trouxéraõ o de noite a Antipatris.

32 E o dia seguinte, deixando ir com elle a os de cavalo, tornáraóse a o arrayal.

33 Os quaes como chegáraõ a Cesarea, e entregáraõ a carta a o Presidente, apresentáraõ lhe tambem a Paulo.

34 E o Presidente, lida a *carta* perguntou, de que Provincia era; e entendendo que de Cilicia.

35 Ouvir te hei, disse, quando tambem aqui viérem teus acusadores. E

mandou que o guardassem na Audiencia de Herodes.

CAPITULO XXIV.

E CINCO dias despois, descendeo o Summo Pontifice Ananias, com os Anciaõs, e hum certo Oradór Tertullo; os quaes comparecéraõ ante ó Presidente contra Paulo.

2 E sendo citado, começou Tertullo a *o* acusar, dizendo:

3 *Como assi seja* que tanta paz por ty tenhamos, e que por tua prudencia, a este povo *muytos e* louvaveis serviços se façaõ, totalmente e em todo lugar, ó potentissimo Felix, com todo agradecimento o reconhecemos.

4 Porem porque muyto te naõ detenha, rogo *te* que brevemente, conforme a tua equidade, nos ouças.

5 Porque temos achado que este homem hé huã peste, e levantadór de sediçoens entre todos os Judeos, pelo *universo* mundo, e o principal defensór da secta dos Nazarenos.

6 O qual tambem intentou a profanar o Templo: a o qual tambem prendemos, e conforme a nossa Ley julgar *o* quisemos.

7 Porem sobrevindo o Tribuno Lysias, com grande violencia d'entre as maõs no-lo tirou:

8 Mandando a seus accusadores, que a ty viessem: do qual tu mesmo, examinando *o*, poderás entender tudo o de que o accusamos.

9 E tambem os Judeos *'nisso* consentíraõ, dizendo serem estas cousas assi.

10 Paulo porem, fazendo lhe o Presidente sinal que fallasse, respondeo: Porquanto bem sei que ja vai por muytos annos que d'esta gente es Juiz, com tanto melhor animo por my respondo.

11 Pois bem podes entender, que naõ ha mais de doze dias, que subi a Jerusalem a adorar:

12 E nem com alguem no Templo fallando me acháraõ, nem 'nas Synagogas, nem na cidade, a o povo amotinando.

13 Nem taõ pouco provar podem as cousas de que agora me accusaõ.

14 Isto porem te confesso, que conforme a aquelle caminho, a que Secta chamaõ, assi a o Deus dos paes sirvo, crendo tudo quanto na Ley e 'nos Prophetas está escrito.

15 Tendo em Deus esperança, como estes mesmos tambem esperaõ, que ha de aver resurreiçaõ dos mortos, assi dos Justos, como dos injustos.

16 E 'nisto me exercito, em que, assi para com Deus, como para com os homens, sempre tenha huã consciencia sem offensa.

17 Porem muytos annos despois, vim a fazer esmolas e offertas a minha naçaõ.

18 'Nisto ja sanctificado no Templo me acháraõ, naõ com gente, nem com alvoroço, huns certos Judeos de Asia.

19 Os quaes convinha, que perante ty *aqui* presentes estivessem, e *me* acusassem, se alguã cousa contra my tivessem.

20 Ou digaõ estes mesmos, se em my iniquidade alguã acháraõ, quando perante o Conselho estava.

21 Senaõ só d'esta palavra, *com* que, entre elles estando, clamei: pola resurreiçaõ dos mortos sou eu hoje de vosoutros julgado.

22 Entonces avendo Felix ouvido estas cousas, pós lhes dilaçaõ, dizendo; avendo-me melhor d'este caminho informado, quando o Tribuno Lysias descender, *entaõ* de vossos negocios inteira noticia tomarei.

23 E mandou a o Centuriaõ que a Paulo guardassem, e com *alguã* liberdade estivesse, e que a ninguem dos seus prohibisse servilo, ou vir á elle.

24 E alguns dias despois, vindo Felix com Drusilla sua mulher, que era Judea, mandou chamar a Paulo, e ouvio-o acerca de fé em Christo.

25 E tratando elle da Justiça, e da temperança, e *do* Juizo vindouro: espavorecido Felix, respondeo; vae-te por agora; e em tendo oportunidade, te chamarei.

26 Esperando tambem juntamente que Paulo lhe désse *algum* dinheiro, paraque o soltasse: Poloque tambem muytas vezes o mandava chamar, e fallava com elle.

27 Porem cumpridos dous annos, teve Felix por sucessór a Porcio Fes-

to. E querendo Felix comprazer a os Judeos, deixou a Paulo preso.

CAPITULO XXV.

ENTRANDO pois Festo na Provincia, subio d'ali a tres dias de Cesarea a Jerusalem.

2 E comparecéraõ ante elle o Summo Pontifice, e os principaes dos Judeos, contra Paulo, e rogáraõ lhe,

3 Pedindo contra elle favor, paraque o fizesse vir a Jerusalem; armando *lhe* ciladas, para no caminho o matarem.

4 Porem Festo respondeo, que em Cesarea estava Paulo guardado, e que elle presto *para lá* se partiria.

5 Os que pois, disse, d'entre vosoutros podem, descendaõ juntamente *comigo*, e se 'neste varaõ cousa alguã indecente ouver, acusem-o.

6 E naõ se avendo entre elles detido mais de dez dias, descendeo a Cesarea; e assentando-se no Tribunal o dia seguinte, mandou que trouxessem a Paulo.

7 E vindo elle, rodeáraõ o os Judeos, que de Jerusalem aviaõ descendido; trazendo contra Paulo muytas e graves acusaçoens, que naõ podiaõ provar.

8 Polo que em *sua* defensa disse; Eu nem contra a Ley dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Cesar, em cousa alguã pequei.

9 Porem querendo Festo comprazer a os Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres tu subir a Jerusalem, e ser lá perante my acerca d'estas cousas julgado?

10 E Paulo disse: Perante o Tribunal de Cesar estou, aonde convem que seja julgado: a os Judeos nenhum agravo lhes fiz, como tambem tu muy bem o sabes.

11 Porque se agravo algum fiz, ou cousa alguã digna de morte cometti, naõ refuso morrer: Porem se nada das cousas de que estes me acusaõ ha, ninguem por lhes comprazer a elles me pode entregar: a Cesar apello.

12 Entonces, avendo Festo fallado com o Conselho, respondeo: a Cesar apellaste; a Cesar irás.

13 E passados alguns dias, viéraõ el Rey Agrippa, e Bernice, a Cesarea, a saudar a Festo.

14 E como ali se detivéraõ muytos dias, contou Festo a el Rey os negocios de Paulo, dizendo; hum certo varaõ foy deixado por Felix *aqui* preso:

15 Por cuja via, estando eu em Jerusalem, os Principes dos Sacerdotes, e os Anciaõs dos Judeos *perante my* comparecéraõ, pedindo contra elle sentença.

16 A os quaes respondi, naõ ser costume dos Romanos, por favor entregar a algum homem à morte, antes que o acusado presentes tenha seus acusadores, e lugar aja de se defender da acusaçaõ.

17 Assi que, chegando elles juntos aqui, sem fazer dilaçaõ alguã, o *dia* seguinte, assentado no Tribunal, a o homem mandei trazer.

18 Do qual os acusadores *aqui* presentes estando, nenhuã cousa apontáraõ d'aquellas que eu suspeitava.

19 Tinhaõ porem contra elle alguãs questoens acerca de sua superstiçaõ, e de hum certo Jesus defunto, que Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu acerca da inquiriçaõ d'esta causa, disse, se queria ir a Jerusalem, e lá acerca d'estas cousas ser julgado?

21 E apellando Paulo a ser reservado a o conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que o enviasse a Cesar.

22 E disse Agrippa a Festo: Bem quiséra eu tambem ouvir a este homem. E elle disse: a manhaã o ouvirás.

23 Assi que o dia seguinte, vindo Agrippa, e Bernice, com muyto aparato, e entrando no Auditorio com os Tribunos, e varoens mais principaes da cidade, trouxeraõ a Paulo por mandado de Festo.

24 E disse Festo: Rey Agrippa, e todos os varaens que *aqui* com nosco presentes estais, aqui vedes aquelle, de quem toda a multidaõ dos Judeos, assi em Jerusalem, como, aqui fallado me tem, clamando, que naõ convem que mais viva.

25 Porem achando eu que nenhuã

cousa digna de morte fizera, e apellando elle mesmo tambem a Augusto, tenho determinado enviarlh'o.

26 Do qual naõ tenho cousa alguã certa que escreva a o Senhor, polo que perante vosoutros o trouxe; e mórmente perante ty, ó Rey Agrippa, paraque, feita informaçaõ, tenha cousa alguã que escrever.

27 Porque contra razaõ me parece, enviar a hum preso, *e* juntamente as acusaçoes contra elle naõ notificar.

CAPITULO XXVI.

E DISSE Agrippa a Paulo: permitte-se-te fallar por ty mesmo. Paulo entonces estendendo a maõ, *assi* em sua defensa respondeo:

2 Por venturoso me tenho, ó Rey Agrippa, de que perante ty me aja hoje de defender de todas as cousas, de que dos Judeos sou acusado.

3 Mormente sabendo eu, que noticia tens de todos os costumes, e questoens que entre os Judeos ha: poloque te rogo que me ouças com paciencia.

4 Minha vida pois, até desda mocidade; qual desdo principio entre os de minha naçaõ em Jerusalem aja sido, todos os Judeos *o* sabem:

5 *Como* aquelles que ja de muyto antes me conhecéraõ (se *he que* testificar o querem), que conforme á mais perfeita secta de nossa Religiaõ, *sempre* vivi Phariseo:

6 E agora pola esperança da promessa, que de Deus a os Paes foy feita, *aquí* estou, e julgado sou.

7 A a qual nossas doze Tribus, servindo continuamente de dia e de noite *a Deus*, espéraõ chegar: pola qual esperança, ó Rey Agrippa, sou eu dos Judeos acusado.

8 Que? julga-se por cousa incrivel entre vosoutros, que Deus a os mortos resuscite?

9 Bem me tinha eu imaginado, que contra o nome de Jesus Nazareno devia eu usar muytas contrariedades.

10 O que tambem fiz em Jerusalem; e avendo recebido poder dos principes dos Sacerdotes, a muytos dos Sanctos encerrei em prisoens: e quando os matavaõ, *tambem* eu dava meu voto.

11 E castigando os muytas vezes por todas as Synogas, os forcei ablasfemar. E enfurecido demasiadamente contra elles,até nas cidades estranhas os persegui.

12 A o que indo ainda a Damasco, com poder e comissaõ dos Principes dos Sacerdotes:

13 Na metade do dia, vi no caminho, ó Rey, huã luz do ceo, que a o resplandor do sol sobrepujava, e a my, e a os que comigo iaõ, com sua claridade rodeou.

14 E caindo nos todos em terra, ouvi huã voz que me fallava, e em lingoa Hebraica dizia: Saulo, Saulo, porque me persegues? Dura cousa te he dar couces contra os aguilhoens.

15 E disse eu: Quem es, Senhor? e elle disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues.

16 Mas levanta-te, e poê te sobre teus pees, porque para isto te appareci, pera te pôr por ministro e testimunha, assi das cousas que ja tens visto, como das em que *ainda* te hei de apparecer:

17 Livrando-te d'este povo, e *das* Gentes, a quem agora te envio.

18 Para lhes abrires os olhos, e das escuridades *os* convertéres á luz, e do poder de Satanás a Deus: peraque recebaõ remissaõ dos pecados, e sorte entre os sanctificados pela fe em my.

19 Poloque, ó Rey Agrippa, naõ fuy desobediente á visaõ celestial.

20 Antes primeiramente a os que em Damasco, e em Jerusalem, e por toda a terra de Judea estaõ, e a as Gentes denunciei, que se emmendassem, e se convertessem, a Deus, fazendo obras dignas de conversaõ.

21 Por causa d'isto pegáraõ de my os Judeos no Templo, e *me* procuráraõ matar.

22 Porem, alcançando socorro de Deus; ainda ate o dia de hoje permaneço, testificando, assi a pequenos, como a grandes; naõ dizendo nada de mais do que os Prophetas a Moyses disséraõ, que avia de acontecer.

23 *Convem a saber* que o Christo devia padecer, e sendo o primeiro da resurreiçaõ dos mortos, avia de denuncíar a luz a este povo, e a as gentes.

24 E dizendo elle isto em *sua* defensa, disse Festo em alta voz: Tresvalias, Paulo, as muytas letras te fazem tresvaliar.

25 Pōrem elle: naõ tresvalio, disse, ó potentissimo Festo; porem fallo palavras de verdade, e de hum saõ juizo.

26 Porque el Rey, a quem usando de ousadia fallo, sabe *muy bem* d'estas cousas; pois naõ creyo que nada d'isto se lhe oculte: que naõ se fez isto em algum canto.

27 Cres tu, ó Rey Agrippa, a os Prophetas? Bem sei que os crés.

28 E disse Agrippa a Paulo: por poucou me persuadirás a que me faça Christaõ.

29 E disse Paulo: Prouvéra a Deus que, ou por pouco, ou por muyto, naõ somente tu, porem tambem todos quantos hoje ouvindo me estaõ, taes vos tornáreis qual eu sou, excepto estas cadeas.

30 E dizendo elle isto, levantou-se el Rey, e o Presidente, e Bernice, e os qua com elles assentados estavaõ.

31 E apartando-se a huã banda, fallavaõ huns com os outros, dizendo: nada este homem faz de morte ou de prisoens digno.

32 E disse Agrippa a Festo: Bem se podia este homem soltar, se a Cesar apellado naõ ouvéra.

CAPITULO XXVII.

E COMO se determinou que aviamos de navegar para Italia, entregáraõ a Paulo, e a alguns outros presos, a hum Centuriaõ, por nome Julio, do esquadraõ Imperial.

2 E embarcando-nos em hum navio Adramytino, avendo de navegar por junto a os lugares de Asia, nos partimos, estando *juntamente* com nosco Aristarcho, o Macedonio de Thessalonica.

3 E o *dia* seguinte chegámos a Sidon; e Julio tratando humanamente a Paulo, permitio *lhe* que fossè a os amigos, para d'elle cuidado *terem*.

4 E partindo d'ali, fomos navegando a baixo de Cypro, porquanto os ventos eraõ contrarios.

5 E avendo passado o mar do longo de Cilicia e Pamphylia, viémos a Myra em Lycia.

6 E achando o Centuriaõ ali hum navio Alexandrino, que navegava para Italia, nos fez 'nelle embarcar.

7 E indo ja por muytos dias vagarosamente navegando, e avendo apenas em fronte de Cnido chegado, naõ no-lo permitindo o vento, navegàmos a baixo de Creta, em fronte de Salmone.

8 E apenas costeando a, chegàmos a hum certo lugar, chamado os bons portos, perto do qual estava a cidade de Lasea.

9 E passado muyto tempo, e sendo a navegaçaõ ja perigosa, por quanto tambem ja passado era o jejum, Paulo os amoestava.

10 Dizendo lhes: Varoens, bem vejo que com incomodo, e muyto danno, naõ só da carga, e do navio, porem tambem de nossas vidas, averá de ser a navegaçaõ.

11 Porem o Centuriaõ cria mais a o Piloto e a o Mestre, do que a o que Paulo dizia.

12 E naõ sendo aquelle porto acomodado pera invernar, foraõ os mais de parecer, de ainda d'ali passar, a ver se chegar podessem a Phenix, a invernarem ali, que he hum porto de Creta, que attenta para a banda do vento Africo, e do Choro.

13 E ventando ja brandamente o sul, pareceo lhes que ja tinhaõ o que intentavaõ, e dando á vela, foraõ de perto costeando á Creta.

14 Porem naõ muyto despois deu 'nella hum pé de vento, chamado Euroclydon.

15 E sendo o navio d'elle arrebatado, e naõ podendo navegar contra o vento, dando de maõ a tudo, nos *deixàmos* ir á tóa.

16 E correndo a baixo de huã pequena ilha, chamada Clauda, apenas pudemos ganhar o batel.

17 O qual tomado a riba, usáraõ de *todos* os remedios, cingindo o navio, e temendo darem á costa em Syrte, amainadas as velas, se *deixáraõ* assi ir à tóa.

18 E andando ja vehementemente balanceados de huã tempestade, o *dia* seguinte aleviáraõ *o navio.*

19 E a o terceiro *dia*, nós mesmos com nossas proprias maõs lançámos do navio a armaçaõ.

20 E naõ aparecendo ainda sol nem estrellas ja muytos dias avia, e oprimindo-*nos* huã tempestade naõ pequena, ja toda a esperança de ser salvos se nos tirou.

21 E avendo ja muyto que se naõ comia, entonces pondo-se Paulo em pé no meyo d'elles, disse: em verdade que razaõ ouvera sido, ó varoens, averme ouvido a my, e naõ partir se de Creta, e evitar *assi* este incomodo, e esta perdiçaõ.

22 Porem agora vos amoesto, que tenhais bom animo; porque nenhuã perda averá da vida *de algum* de vosoutros, senaõ somente do navio.

23 Porque esta mesma noite esteve comigo o Anjo do Deus, cujo sou, e a quem sirvo.

24 Dizendo: Paulo, naõ temas: importa que a Cesar sejas apresentado: e ves aqui Deus te tem dado a todos quantos comtigo navegaõ.

25 Portanto, ó varoens, tende bom animo; porque a Deus creyo que assi ha de ser, como a my me foy dito.

26 Porem he necessario que vamos dar em huã ilha.

27 Vindo pois a catorzena noite, sendo no mar Adriatico, lançados de huã para a outra banda á toa, lá pela meya noite suspeitáraõ os marinheiros que alguã terra se lhes chegava.

28 E lançando o prumo, achàraõ vinte braças; e passando hum pouco mais a diante, tornando a lançar o prumo, achàraõ quinze braças.

29 E temendo de ir dar em alguns lugares asperos, lançáraõ da popa quatro ancoras, desejando que ja o dia viesse.

30 Procurando porem os marinheitos fugir do navio, e guindando o batel à o mar, como que queriaõ largar as ancoras da proa;

31 Disse Paulo a o Centuriaõ, e a os soldados: Se estes naõ ficarem no navio, naõ vos podeis vosoutros salvar.

32 Entonces os soldados cortáraõ os cabos do batel, e deixáraõ-o cair.

33 E entre tanto que o dia vinha, exhortava Paulo a todos que comessem alguã cousa, dizendo: Hoje he ja o catorzeno dia, que ainda esperando sem comer permaneceis, naõ avendo nada provado.

34 Por tanto amoesto-vos que comais alguã cousa, pois para vossa saude importa; que nem hum cabello da cabeça de nenhum de vosoutros ha de cair.

35 E avendo dito isto, e tomando o paõ, deu graças a Deus em presença de todos: e partindo *o* começou a comer.

36 E tendo ja todos bom animo, poséraõ se tambem a comer.

37 E eramos por todos no navio, duzentas e setenta e seis almas.

38 E abastados ja de comer, aleviáraõ o navio, lançando o trigo a o mar.

39 E vindo ja o dia, naõ conheciaõ a terra: enxergáraõ porem huã enseada que tinha praya, na qual foraõ de parecer, se pudessem, de irem dar com o navio.

40 E levantando as ancoras, deixáraõ o ir a o mar, largando tambem as amarras dos lemes, e alçando a vela mayor a o vento, foraõ se a dar com elle na praya.

41 Dando porem em hum lugar de dous mares, encalháraõ ali o navio: e fixa a proa, ficou immovel, porem a popa se abria com a força das ondas.

42 Entonces foy o conselho dos soldados, que matassem a os presos, peraque nenhum fugisse escapando à nado.

43 Porem querendo o Centuriaõ salvar a Paulo, estorvou lhes este intento: e mandou que os que pudessem nadar, primeiro se lançassem *a o mar*, e se salvassem em terra.

44 E os de mais, huns em taboas, e outros em cousas do navio. E assi aconteceo, que todos se salváraõ em terra.

CAPITULO XXVIII.

E AVENDO escapado, entonces entendéraõ que a ilha se chamava Melita.

2 E usáraõ os Barbaros com nos-

co de naõ pouca humanidade: porque acendendo hum grande fogo, nos recolhéraõ a todos, por causa da chuva que sobrevinha, e por amor do frio.

3 E avendo Paulo achegado quantidade de vides, e pondo as no fogo, saindo da quentura huã bibora, lhe acometteo á maõ.

4 E vendolhe os Barbaros a besta dependurada da maõ, diziaõ huns a os outros: Certamente homicida he este homem, a o qual do mar escapando, a vingança naõ deixa viver.

5 Porem sacudindo elle a besta no fogo, naõ padeceo nenhum mal.

6 E elles esperavaõ que se avia de inchar, ou cair morto de repente. Porem avendo ja esperado muyto, e vendo que nenhum incomodo lhe sobrevinha, mudados *de parecer*, diziaõ, que era Deus.

7 E ali perto d'aquelle mesmo lugar tinha huãs herdades o principal da ilha, por nome Publio: o qual nos recebeo, e nos hospedou por tres dias benignamente.

8 E aconteceo que estava o pae de Publio de cama, enfermo de febres, e desenteria; a o qual Paulo entrou; e avendo orado, pôs as maõs sobre elle, e curou o.

9 Feito pois isto, viéraõ tambem a elle os de mais, que na ilha tinhaõ enfermidades, e saráraõ.

10 Os quaes tambem nos honráraõ com muytas honras: e avendo de navegar, *nos* provéraõ das cousas necessarias.

11 E tres meses despois, nos partimos em hum navio Alexandrino, que invernára na ilha: o qual tinha por insignia, Castor e Pollux.

12 E chegando â Syracusa, ficámos nos *ali* tres dias.

13 D'onde indo costeando, viémos a Rhegio; e hum dia despois ventando o sul, viémos o segundo dia a Puteolos.

14 Aonde achando *alguns* irmaõs, rogáraõ nos que por sete dias nos ficassemos com elles, e assi viemos a Roma.

15 E ouvindo os irmaõs novas de nosoutros, désde lá a o encontro nos saíraõ até a praça de Appio, e a as tres Vendas, e vendo os Paulo, deu graças a Deus, e tomou animo.

16 E como chegàmos a Roma, entregou o Centuriaõ os presos a o General dos exercitos: porem a Paulo se lhe permittio morar sobre si à parte, com o soldado que o guardava.

17 E aconteceo que, tres dias despois, convocou Paulo a os que eraõ os principaes dos Judeos; e juntos elles, disselhes: Varoens irmaõs, naõ avendo eu feito nada contra o povo, ou contra os ritos paternos, vim *comtudo* preso desde Jerusalem, entregue em maõs dos Romanos.

18 Os quaes, avendo-me examinado, *me* queriaõ soltar, por naõ aver em my nenhum crime de morte.

19 Porem contradizendo o os Judeos, me foy forçoso apellar a Cesar: naõ *porem* como que tenha de que acusar a minha naçaõ.

20 Assi que por esta causa vos tenho chamado a my, pera *vos* ver e fallar: porque pola esperança de Israel estou eu rodeado d'esta cadea.

21 Porem elles lhe disséraõ: nosoutros nem de Judea cartas alguãs acerca de ty recebemos, nem vindo aqui algum dos irmaõs, *nos* denunciou, nem fallou de ty algum mal.

22 Porem bem quiseramos ouvir de ty o que sentes: porque, quanto a esta Secta, notorio nos he que em todo lugar se lhe contradiz.

23 E avendo lhe elles assinalado hum dia, viéraõ a elle muytos á pousada; a os quaes declarava, e testificava o Reyno de Deus; e procurava persuadilos à fe de Jesus, assi pela Ley de Moyses, como *pelos* Prophetas, desde pela manhaã até a tarde.

24 E bem criaõ alguns o que se dizia; porem os outros naõ criaõ.

25 E como ficáraõ entre si discordes, despediraõ se, dizendo Paulo *esta* palavra: que bem fallou o Espirito Sancto por Isayas o Propheta a nossos paes,

26 Dizendo: Vae a este povo, e dize: de ouvido ouvireis, e em maneira nenhuã entendereis: e vendo vereis, e em maneira nenhuã enxergaréis.

27 Porque engrossado está o coraçaõ d'este povo, e dos ouvidos pe-

sadamente ouvíraõ, e os olhos fecháraõ; paraque nunca dos olhos vejaõ, nem dos ouvidos ouçaõ, nem do coraçaõ entendaõ, e se convertaõ, e eu os cure.

28 Seja vos pois notorio, que a as Gentes he enviada esta salvaçaõ de Deus; e ellas *a* ouviráõ.

29 E avendo elle dito isto, foraõ se os Judeos, tendo entre si grande contenda.

30 E Paulo se ficou dous annos inteiros em seu proprio aluguer: e recebia a todos quantos a elle vinhaõ:

31 Pregando o Reyno de Deus, e ensinando com toda ousadia a doutrina do Senhor Jesu Christo sem algum impedimento.

EPISTOLA DE S. PAULO
A OS
ROMANOS.

CAPITULO I.

PAULO servo de Jesu Christo, chamado Apostolo, separado para o Euangelho de Deus,

2 (Que d'antes avia promettido por seus Prophetas em as sanctas Escrituras).

3 Acerca de seu Filho (que foy feito da semente de David segundo a carne:

4 *E* declarado *por* Filho de Deus em potencia, segundo o Espirito de sanctificaçaõ, pela resurreiçaõ dos mortos) *convem a saber* Jesu Christo nosso Senhor.

5 (Pelo qual recebemos a graça, e o Apostolado, para a obediencia da fé entre todas as gentes, por seu nome.

6 Entre as quaes sois vos tambem, *os* chamados de Jesu Christo.)

7 A todos os que estais em Roma, amados de Deus, *e* chamados sanctos: Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

8 Primeiramente dou graças a meu Deus por Jesu Christo, acerca de todos vosoutros, *de* que vossa fé he denunciada em todo o mundo.

9 Porque minha testimunha he Deus, a quem sirvo em meu espirito no Euangelho de seu Filho, como sem cessar me lembro de vosoutros.

10 Rogando sempre em minhas oraçoẽs, se por ventura em algum tempo se me dé boa ocasiaõ, de pela vontade de Deus vir a vosoutros.

11 Porque desejo de vos ver, pera vos repartir algum dom espiritual, peraque sejais confortados.

12 Isto he, peraque juntamente com vosco seja consolado pela fé mutua, assi vossa, como minha.

13 Porèm irmaõs, naõ quero que ignoreis, que muytas vezes propús de vir a vósoutros (fuy porèm até agora estorvado), peraque tambem algum fruito tivesse entre vósoutros, como tambem entre as de mais Gentes.

14 Assi a Gregos como a Barbaros, assi a sabios como a naõ sabios, sou devedor.

15 Assi que, quanto a my, prestes estou, pera tambem a os que estais em Roma, vos denunciar o Euangelho.

16 Porque naõ me envergonho do Euangelho de Christo, pois he a potencia de Deus para salvaçaõ, de todo aquelle que cré, primeiramente do Judeo, e *tambem* do Grego.

17 Porque 'nelle se descobre a Justiça de Deus de fé em fé: como está escrito: mas o justo viverá da fé.

18 Porque a ira de Deus se manifesta do Ceo sobre toda a impiedade e injustiça dos homens, que detèm a verdade em injustiça.

19 Porquanto o que de Deus conhecer se pode, 'nelles está manifesto: porque Deus lh'o manifestou.

20 Porque suas cousas invisiveis,

assi sua eterna potencia, como sua divindade, se entendem, e claramente se vém, pelas criaturas, désda criaçaõ do mundo, peraque fiquem inexcusaveis.

21 Porquanto conhecendo a Deus, o naõ glorificáraõ como a Deus, nem *lhe* déraõ graças: antes em seus discursos se esvaecéraõ, e seu coraçaõ nescio se entenebreceo.

22 Publicando se por sabios, se tornáraõ loucos.

23 E mudáraõ a gloria do Deus incorruptivel em semelhança de imagem de homem corruptivel, e de aves, e de *animaes de* quatro pees, e de reptiles.

24 Polo que tambem Deus os entregou ás concupiscencias de seus coraçoens em immundicia, para envilecérem seus corpos entre si.

25 *Como* aquelles que mudáraõ a verdade de Deus em mentira, e honráraõ e servíraõ a a creatura mais que a o Creador, que deve ser bendito eternamente, Amen.

26 Polo que Deus os entregou a affectos infames. Porque até suas mulheres mudáraõ o uso natural, no contrario á natureza.

27 E semelhantemente tambem os machos, deixando o uso natural da mulher, se acendéraõ em sua sensualidade huns para com os outros, comettendo torpeza machos com machos, e em si mesmos recebendo a recompensa que convinha a seu erro.

28 E como a elles bem lhes naõ pareceo de a Deus reconhecérem, assi os entregou Deus em hum perverso sentido, para fazerem cousas que naõ convèm.

29 Atestados de toda iniquidade, fornicaçaõ, malicia, avareza, maldade: cheyos de inveja, homicidio, contenda, engano, malignidade.

30 Malsins, detractores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presuntuosos, inventores de males, desobedientes a paes e a maes:

31 Sem entendimento, quebrantadores de concertos, sem affecto natural, irreconciliaveis, sem misericordia.

32 Que sabendo o juro de Deus, (*a saber* que os que taes cousas fazem, saõ dignos de morte,) naõ somente as fazem, mas tambem se agradaõ dos que as fazem.

CAPITULO II.

PORTANTO inexcusavel es, ó homem, quem quer que sejas, que *a os outros* julgas; porque naquillo que a o outro julgas, a ty mesmo te condenas; pois tu que *a os outros* julgas, fazes as mesmas cousas.

2 E bem sabemos que o juizo de Deus he segundo verdade, sobre aquelles que taes cousas fazem.

3 E cuidas tu, ó homem que julgas a os que taes cousas fazem, que fazendo as tu, escaparás do juizo de Deus?

4 Ou desprezas tu as riquezas de sua benignidade, e paciencia, e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te encaminha a arrependimento?

5 Mas segundo tua dureza, e teu coraçaõ impenitente, te athesouras ira para o dia da ira, e da manifestaçaõ do justo juizo de Deus.

6 O qual recompensará a cada hum segundo suas obras:

7 A saber a os que, com perseverança em bem fazer, procuraõ gloria, e honra, e incorrupçaõ a vida eterna:

8 Mas a os que saõ contenciosos, e desobedientes á verdade, e obedientes á injustiça; indignaçaõ, e ira.

9 Tribulaçaõ e angustia sobre toda alma do homem que obra o mal, primeiramente do Judeo, e *tambem* do Grego:

10 Porèm gloria, e honra, e paz a qualquer que obra o bem: primeiramente a o Judeo, e *tambem* a o Grego.

11 Porque naõ ha aceitaçaõ de pessoas acerca de Deus.

12 Porque todos os que sem Ley pecáraõ, sem Ley tambem pereceráõ: e todos os que de baixo da Ley pecáraõ, pela Ley julgados seráõ,

13 (Porque naõ os ouvidores da Ley saõ justos diante de Deus: mas os obradores da Ley haõ de ser justificados.

14 Porque quando ás Gentes, que naõ tem a Ley, fazem naturalmente as cousas que saõ da Ley; estas,

naõ tendo Ley, para si mesmas saõ Ley.

15 *Como* aquelles que mostraõ a obra da Ley escrita em seus coraçoens, testificando juntamente sua consciencia, e accusandose, ou tambem escusandose entre si *seus* pensamentos.)

16 No dia em que Deus ha de julgar os secretos dos homens por Jesu Christo, segundo meu Euangelho.

17 Vés aqui tu te chamas por sobrenome Judeo, e te repousas na Ley, e te glorias em Deus:

18 E sabes *sua* vontade, e provas as cousas discordantes, sendo instruido pela Ley.

19 E confias que es guia dos cegos, luz dos que estaõ em trevas:

20 Instruidór dos nescios, Mestre dos ignorantes, *e* que tens a forma da sciencia, e da verdade na Ley.

21 O que pois ensinas a outro, a ty mesmo te naõ ensinas? o que pregas que naõ se ha de furtar, furtas?

22 O que dizes que naõ se ha de adulterar, adultèras? o que abominas os idolos, comettes sacrilegio?

23 O que te glorías na Ley, deshonras a Deus pela transgressaõ da Ley.

24 Porque blasfemado he o nome de Deus por causa de vósoutros entre as Gentes, como está escrito.

25 Porque bem he a circuncisaõ proveitosa, se tu guardáres a Ley: porèm se tu es transgressór da Ley, tua circuncisaõ se torna em prepucio.

26 Pois se o prepucio guardar os direitos da Ley, naõ será por ventura seu prepucio reputado por circuncisaõ?

27 E se o que de natureza he prepucio, cumpre a Ley, *naõ* te julgará por ventura *a ty,* que pela letra e circuncisaõ es transgressór da Ley?

28 Porque naõ he Judeo, o que em publico o he; nem circuncisaõ, a que em publico o he na carne:

29 Mas Judeo he, o que em occulto o he, e circuncisaõ, a que o he de coraçaõ, em espirito, *e* naõ *na* letra: cújo louvor naõ *vem* dos homens, senaõ de Deus.

CAPITULO III.

QUAL he lógo a avantagem do Judeo? Ou qual a utilidade da circuncisaõ?

2 Muyta em toda maneira· Porque, quanto a o primeiro, as palavras de Deus lhes foraõ confiadas.

3 Pois que? Se alguns foraõ incredulos, aniquilará sua incredulidade a fé de Deus?

4 Em maneira nenhuã: antes seja Deus verdadeiro, e todo homem mentiroso; como esta escrito: Paraque sejas justificado em tuas palavras, e venças quando julgares.

5 E se nossa injustiça encarece a justiça de Deus, que dirémos? Será por ventura Deus injusto, trazendo ira sobre *nós?* (Como homem fallo.)

6 Em maneira nenhuã: d'outro modo, como julgará Deus a o mundo?

7 Porque se a verdade de Deus, por minha mentira, para sua gloria foy mais abundante, porque ainda tambem sou julgado como pecador?

8 E naõ *dizemos nós antes,* (como somos blasphemados, e como alguns dizem que dizemos:) Façamos males, peraque venhaõ bens? cuja condenaçaõ he justa.

9 Pois que? Somos nós mais excellentes? em maneira nenhuã; porque já d'antes acusado temos, assi a Judeos, como a Gregos, que todos estaõ debaixo de pecado:

10 Como está escrito: Naõ ha justo, nem ainda hum.

11 Naõ ha ninguem que entenda, naõ ha ninguem que busque a Deus.

12 Todos se apartáraõ, *e* juntamente foraõ feitos inuteis: naõ ha quem bem faça, naõ ha nem *ainda* até hum.

13 Sepulcro aberto he sua garganta: Com suas lingoas trataõ enganosamente: Peçonha de aspides está debaixo de seus beiços:

14 Cuja boca está cheya de maldiçaõ e amargura.

15 Seus pees saõ ligeiros pera derramar sangue.

16 Destruiçaõ e miseria ha em seus caminhos.

17 E o caminho de paz naõ conhecéraõ.

18 Naõ ha temor de Deus diante de seus olhos.

19 Ora nos sabemos que tudo o que a Ley diz, a os que estaõ debaixo da Ley o diz, peraque toda boca se tape, e todo o mundo seja condenavel *diante* de Deus.

20 Poloque nenhuã carne serà justificada diante d'elle pelas obras da Ley. Porque pela Ley he o conhecimento do pecado.

21 Mas agora se manifestou a justiça de Deus sem a Ley, tendo testimunho da Ley, e dos Prophetas.

22 Convém a saber a justiça de Deus pela fé de Jesu Christo, para todos, e sobre todos os que crém: porque naõ ha differença.

23 Porque todos pecáraõ, e destituidos estaõ da gloria de Deus.

24 Sendo justificados gratuitamente por sua graça, pela redempçaõ que está em Christo Jesu:

25 A o qual Deus propôs *por* reconciliaçaõ pela fé em seu sangue, para demostraçaõ de sua justiça, pela remissaõ dos pecados d'antes commettidos, sob a paciencia de Deus.

26 Para demonstraçaõ de sua justiça 'neste presente tempo, peraque elle seja justo, e o que justifica a o que he da fé de Jesus.

27 Aonde està logo a jactancia? excluida he. Por qual Ley? das obras? naõ: senaõ pela Ley da fé.

28 Assi que concluimos, que o homem he justificado pela fé, sem as obras da Ley.

29 He Deus por ventura somente *Deus* dos Judeos? e naõ o he tambem das Gentes? certamente que tambem *o he* das Gentes.

30 Porquanto hum só Deus ha, o qual justificará da fé a circuncisaõ, e pela fé a o prepucio.

31 Desfazemos logo a Ley pela fé? em maneira nenhuã; antes estabelecémos a Ley.

CAPITULO IV.

QUE diremos logo, que Abraham nosso pae alcançou segundo a carne?

2 Porque se Abraham foy justificado pelas obras, gloria tem, mas naõ acerca de Deus.

3 Porque, que diz a Escritura? e creu Abraham a Deus, e foy lhe imputado por justiça.

4 Ora a aquelle que obra, naõ lhe he o galardaõ imputado segundo graça, mas segundo divida.

5 Porèm a aquelle que naõ obra, mas cré 'naquelle que justifica a o impio, sua fé lhe he imputada por justiça.

6 Como tambem David pronuncía por bemaventurado a o homem, a quem Deus imputa a justiça sem as obras:

7 *Dizendo*, Bemaventurados aquelles, cujas maldades saõ perdoadas, e cujos pecados saõ cobertos:

8 Bemaventurado o homem, a quem o Senhor naõ imputa o pecado.

9 Pois está esta pronunciaçaõ de bemaventurança *somente* na circuncisaõ, ou tambem no prepucio? Porque dizemos, que a fé a Abraham foy imputada por justiça?

10 Como pois *lhe* foy imputada? estando na circuncisaõ, ou no prepucio? naõ na circuncisaõ, senaõ no prepucio.

11 E recebeo o sinal da circuncisaõ, *por* sello da justiça da fé que está no prepucio, peraque fosse pae de todos os que crém, estando no prepucio, a fim que tambem a justiça lhes seja imputada:

12 E fosse pae da circuncisaõ, *a saber* d'aquelles que naõ somente saõ da circuncisaõ, mas que tambem andaõ em as pisadas da fé de nosso pae Abraham, que fora no prepucio.

13 Porque naõ pela Ley *foy feita* a Abraham, ou à sua semente a promessa *de* que seria herdeiro do mundo, mas pela justiça da fé.

14 Porque se os que saõ da Ley, herdeiros saõ, esvaecida he logo a fé, e aniquilada he a promessa.

15 Porque a Ley obra ira. Porque aonde naõ ha Ley, tambem naõ ha transgressaõ.

16 Portanto he pela fé, peraque seja segundo graça; a fim que a promessa seja firme a toda a semente, naõ somente a a que he da Ley, mas

tambem a a que he da fé de Abraham, o qual he Pae de nos todos:

17 (Como está escrito: Por pae de muytas gentes te pús) perante aquelle a o qual creo *a saber* Deus, que vivifica a os mortos, e chama as cousas que naõ saõ, como que se já fossem.

18 O qual com esperança creu contra esperança, que seria feito pae de muytas Gentes, conforme a o que *lhe* fora dito: Assi será tua semente.

19 E naõ se enfraquecendo na fé, naõ atentou para seu proprio corpo ja amortecido, pois já era de quasi cem annos, *nem* tam pouco que a madre de Sara já estava amortecida.

20 E naõ duvidou da promessa de Deus por desconfiança: mas foy esforçado na fé, dando gloria a Deus:

21 E estando certissimo de que o que tinha promettido, tambem era poderoso pera o fazer.

22 Polo que tambem lhe foy imputado por justiça.

23 Ora naõ só por elle está escrito, que lhe fosse imputado:

24 Mas tambem por nos, a os quaes *tambem* será imputado, *a saber* a os que crém 'naquelle que resuscitou dos mortos, a Jesus nosso Senhor.

25 O qual foy entregue por nossos pecados, e resuscitou para nossa justificaçaõ.

CAPITULO V.

SENDO pois justificados pela fé, temos paz pera com Deus, por nosso Senhor Jesu Christo.

2 Pelo qual tambem temos entrada pela fé a esta graça, em a qual firmes estamos, e nos gloriamos na esperança da gloria de Deus.

3 E naõ somente *isto*, mas tambem nos gloriamos 'nas tribulaçoẽs: sabendo que a tribulaçaõ obra paciencia:

4 E a paciencia experiencia, e a experiencia esperança:

5 E a esperança naõ confunde, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos coraçoẽs pelo Espirito Sancto, que nos he dado.

6 Porque Christo, estando nós ainda fracos, morreo a seu tempo polos impios.

7 Porque apenas morrerá alguem por hum justo: porque polo bom poderá ser que alguem ousará tambem morrer.

8 Mas Deus encaréce sua charidade para com nosco, em que Christo por nós morreo, sendo nós ainda pecadores.

9 Logo muyto mais agora, sendo já justificados em seu sangue, seremos por elle salvos da ira.

10 Porque se sendo nós *ainda* inimigos, somos reconciliados com Deus pela morte de seu Filho, muyto mais, sendo já reconciliados, seremos salvos por sua vida.

11 E naõ somente *isto*, mas tambem nos gloriamos em Deus por nosso Senhor Jesu Christo: pelo qual agora alcançàmos a reconciliaçaõ.

12 Polo que, como por hum homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte, assi tambem a morte passou a todos os homens, *'naquelle* em que todos pecáraõ.

13 Porque até a Ley estava o pecado no mundo: porèm o pecado naõ he imputado, naõ avendo Ley.

14 Mas a morte reynou desde Adam até Moyses, até sobre aquelles que naõ pecáraõ á semelhança da transgressaõ de Adam, o qual he figura d'aquelle que avia de vir.

15 Mas naõ he o dom gratuito, como a offensa. Porque se pela offensa de hum muytos morréraõ, muyto mais a graça de Deus, e o dom pela graça, que he de hum homem Jesu Christo, abundado tem sobre muytos.

16 E naõ he o dom como *a offensa* por hum que pecou. Porque bem he a culpa de huã só *offensa* para condenaçaõ: mas o dom gratuito he de muytas offensas para justificaçaõ.

17 Porque se pela offensa de hum, a morte reynou por aquelle hum; muyto mais os que recebem a abundancia da graça, e do dom da justiça, reynaráõ em vida por este hum, *a saber* Jesu Christo.

18 Assi que como por huã offensa *veyo a culpa* sobre todos os homens para condenaçaõ, assi tambem por huã justiça *vem a graça* sobre todos os homens para justificaçaõ de vida.

19 Porque como pela desobediencia d'aquelle hum homem, muytos foraõ feitos pecadores; assi pela obediencia d'este hum, muytos seráõ feitos justos.

20 Porèm de mais d'isto entrou a a Ley, peraque a offensa abundasse: mais onde o pecado abundou, *ahi* sobreabundou a graça.

21 Peraque como o pecado reynou para morte, assi reynasse tambem a graça por justiça para vida eterna, por Jesu Christo Senhor nosso.

CAPITULO VI.

QUE dirémos logo? Permanecerémos em pecado, peraque a graça abunde?

2 Em maneira nenhuã. Nos que a o pecado estamos mortos, como ainda 'nelle viverémos?

3 Ou naõ sabeis que todos quantos somos bautizados em Jesu Christo, em sua morte bautizados somos?

4 Assi que estamos sepultados com elle pelo bautismo na morte: peraque como Christo resuscitou dos mortos para gloria do Pae, assi andemos nós tambem em novidade de vida.

5 Porque se com elle somos feitos huã mesma pranta na conformidade de sua morte, tambem o seremos *na conformidade de sua* resurreiçaõ.

6 Sabendo isto, que nosso velho homem com *elle* foy crucificado, peraque o corpo do pecado seja desfeito: peraque mais a o pecado naõ sirvamos.

7 Porque o que já he morto, justificado está do pecado.

8 Ora se já com Christo morremos, cremos que tambem com elle viverémos.

9 Sabendo que avendo Christo resuscitado dos mortos, já mais naõ morre: já a morte mais se naõ ensenhoréa d'elle.

10 Pois porque morreo, de uma vez morreo para o pecado: e porque vive, para Deus vive.

11 Assi tambem vós outros, fazei conta que em verdade ja a o pecado estais mortos: mas a Deus vivendo em Jesu Christo Senhor nosso.

12 Por tanto naõ reyne o pecado em vosso corpo mortal, pera lhe obedecer em suas concupiscencias.

13 Nem tampouco apresenteis vossos membros a o pecado por instrumentos de iniquidade: mas apresentaevos a Deus, como sendo de mortos *feitos* vivos, e *apresentae* vossos membros por armas de justiça a Deus.

14 Porque o pecado naõ se ensenhoreará de vos outros; pois naõ estais de baixo da Ley, senaõ de baixo da graça.

15 Pois que? Pecarémos, porquanto naõ estamos de baixo da Ley, senaõ de baixo da graça? em maneira nenhuã.

16 Nam sabeis vos, que a quem vos apresentardes por servos pera *lhe* obedecer, sois servos d'aquelle a quem obedeceis, ou do pecado para morte, ou da obediencia para justiça?

17 Porem graças a Deus que *bem* fostes vos servos do pecado: mas *que agora* de coraçaõ obedecestes a a forma da doutrina, a que estais entregues:

18 E sendo libertos do pecado, estais feitos servos da justiça.

19 Como homem fallo, pola fraqueza de vossa carne. Que como apresentastes vossos membros *pera* servirem á immundicia, e á maldade para maldade: assi apresentae agora vossos membros *pera* servirem á justiça em sanctificaçaõ.

20 Porque quando ereis servos de pecado, livres estaveis da justiça.

21 Pois que fruito tinheis entaõ das cousas, de que agora vos envergonhais? porque o fim d'ellas he a morte.

22 Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes vosso fruito em sanctificaçaõ, e *por* fim a vida ererna.

23 Porque o salario do pecado he a morte: mas o dom gratuito de Deus he a vida eterna, por Jesu Christo Senhor nosso.

CAPITULO VII.

NAÕ sabeis vos, irmaõs, (porque fallo com os que a Ley entendem) que a Ley se ensenhorea do homem todo o tempo que vive?

2 Porque a mulher que está sob o marido, vivendo o marido, está-lhe

obrigada pela Ley: porèm morto o marido, livre está da Ley do marido.

3 Assi que vivendo o marido, será chamada adultera, se for de outro marido; mas morto o marido, livre está da Ley: de maneira que naõ será adultera, se for de outro marido.

4 Assi que, irmaõs meus, tambem vos mortos estais a a Ley pelo corpo de Christo, peraque sejais d'outro, *a saber* d'aquelle que foy resuscitado dos mortos, peraque para Deus fructifiquemos.

5 Porque quando na carne estávamos, os affectos dos pecados, que saõ pela Ley, obravaõ em nossos membros, pera fructificarem para a morte.

6 Mas agora livres estamos da Ley, sendo mortos a aquella, em que reteudos estávamos: assi que sirvimos em novidade de espirito, e naõ *em* velhice de letra.

7 Que dirémos logo? He a Ley pecado? em maneira nenhuã: antes eu naõ conheci o pecado, senaõ pela Ley: porque taõ pouco soubéra eu *que* concupiscencia *era pecado*, se a Ley naõ dissera: naõ cobiçarás.

8 Mas o pecado, tomando ocasiaõ pelo mandamento, em my obrou toda concupiscencia. Porque sem a Ley está o pecado morto.

9 E sem a Ley, vivia eu algum tempo: mas vindo o mandamento, reviveo o pecado, porèm eu morri.

10 E o mandamento que era para vida, me foy achado para morte.

11 Porque o pecado tomando ocasiaõ pelo mandamento, me enganou, e por elle *me* matou.

12 Assi que a Ley sancta he, e o mandamento sancto, e justo, e bom.

13 Logo tornouse-me o bom em morte? em maneira nenhuã. Mas o pecado *se me tornou em morte*, peraque se mostrasse *ser* pecado, obrandome a morte pelo bem: a fim que o pecado, pelo mandamento, se fizesse excessivamente pecante.

14 Porque bem sabemos que a Ley he espiritual: mas eu sou carnal, vendido debaixo de pecado.

15 Porque o que faço, naõ o aprovo. Pois o que quero, isso naõ faço; mas o que aborreço, isso faço.

16 E se faço o que naõ quero, consinto com a Ley, que he boa.

17 De maneira que agora já eu mais aquillo naõ faço, senaõ o pecado que em my habita.

18 Porque eu sei que em my, isto he em minha carne, naõ habita bem algum: porque o querer está em my: porèm effeituar o bem, naõ o alcanço.

19 Porque o bem que quero, naõ o faço; mas o mal que naõ quero, isso faço.

20 Ora se eu faço o que naõ quero, já eu o naõ faço senaõ o pecado que habita em my.

21 Assi que acho esta Ley *em my*, que quando quero fazer o bem, o mal me he proprio.

22 Porque prazer tenho na Ley de Deus segundo o homem interior.

23 Mas vejo outra Ley em meus membros, que batalha contra a Ley de meu entendimento, e me prende debaixo da Ley do pecado, que está em meus membros.

24 Miseravel homem de my! Quem me livrará do corpo d'esta morte?

25 Graças dou a Deus por Jesu Christo Senhor nosso.

26 Assi que eu mesmo com o entendimento sirvo a a Ley de Deus, mas com a carne a a Ley do pecado.

CAPITULO VIII.

ASSI que agora nenhuã condenaçaõ ha para os que estaõ em Christo Jesu, que naõ andaõ segundo a carne, mas segundo o Espirito.

2 Porque a Ley do Espirito de vida, em Christo Jesu, me livrou da Ley do pecado, e da morte.

3 Porque o que era impossivel a a Ley, porquanto pela carne estava infirma; enviando Deus a seu Filho em semelhança de carne de pecado, e *isso* polo pecado, condenou a o pecado em a carne.

4 Peraque o juro da Ley se cumprisse em nós, que naõ andamos segundo a carne, mas segundo o Espirito.

5 Porque os que saõ segundo a carne, as cousas da carne imagináõ: mas os que saõ segundo o Espirito, as cousas do Espirito.

6 Porque a imaginaçaõ da carne

he morte; mas a imaginaçaõ do Espirito he vida e paz.

7 Porquanto a imaginaçaõ da carne he inimizade contra Deus: Pois á Ley de Deus se naõ sugeita: porquanto tambem naõ pode.

8 Portanto os que estaõ na carne, naõ podem a Deus agradar.

9 Porèm vosoutros naõ estais na carne, senaõ no Espirito, se he que o Espirito de Deus habita em vos. Mas se alguem naõ tem o Espirito de Christo, o tal naõ he seu.

10 E se Christo em vosoutros está, em verdade morto está o corpo por causa do pecado; mas o Espirito he vida por causa da justiça.

11 E se o Espirito d'aquelle que resuscitou a Jesus dos mortos, em vós habita; aquelle que resuscitou a Christo dos mortos, tambem resuscitará a vossos corpos mortaes, por seu Espirito, que em vos habita.

12 De maneira, irmaõs, que devedores somos, naõ a a carne, pera viver segundo a carne.

13 Porque se viverdes segundo a carne, morrereis: mas se pelo Espirito mortificardes as operaçoens do corpo, vivereis.

14 Porque todos quantos saõ guiados pelo Espirito de Deus, saõ filhos de Deus.

15 Porque naõ recebestes o Espirito de servidaõ, para outra vez *estar* em temor; porèm recebestes o Espirito de adopçaõ em filhos, pelo qual clamamos, Abba, Pae.

16 O mesmo Espirito testifica com nosso espirito, que somos filhos de Deus.

17 E se somos filhos, somos logo tambem herdeiros; herdeiros de Deus, e coherdeiros de Christo: se porèm com *elle* padecemos, peraque tambem com *elle* sejamos glorificados.

18 Porque para my por certo tenho, que as affliçoens d'este presente tempo naõ saõ pera contrapesar com a gloria que nos ha de ser revelada.

19 Porque esperando, *como* com cabeça levantada, espéra a creatura a manifestaçaõ dos filhos de Deus.

20 Porque a creatura está sugeita á vaidade, naõ por sua vontade, mas por causa do que a sugeitou *á vaidade.*

21 Com esperança que tambem a mesma criatura será liberta da servidaõ de corrupçaõ, para a liberdade da gloria dos filhos de Deus.

22 Porque bem sabemos, que toda a criatura á huã suspira, e está juntamente até agora *como* com dores de parto.

23 E naõ somente *ella*, mas tambem nos mesmos, que temos as primicias do Espirito, nos mesmos *digo* em nos mesmos suspiramos, esperando a adopçaõ em filhos, *convèm a saber*, a redemçaõ de nosso corpo.

24 Porque em esperança somos salvos. Ora a esperança que se vé, naõ he esperança: Porque o que alguem vé, porque tambem o esperará?

25 Mas se esperamos o que naõ vémos, com paciencia o esperamos.

26 E da mesma maneira tambem o Espirito a nossas fraquezas ajuda *juntamente*: Porque naõ sabemos, como convèm, o que orar devemos: mas o mesmo Espirito intercede por nos com suspiros ineffaveis.

27 E o que esquadrinha os coraçoẽs, sabe qual seja a intençaõ do Espirito: porquanto intercede polos sanctos segundo Deus.

28 E bem sabemos, que todas as cousas juntamente ajudaõ em bem a os que amaõ a Deus, *a saber* a os que segundo *seu* proposito saõ chamados.

29 Porque a os que d' antes conheceo, tambem os predestinou, para serem conformes a a imagem de seu Filho, peraque seja o primogenito entre muytos irmaõs.

30 E a os que predestinou, a esses tambem chamou: e a os que chamou, a esses tambem justificou: e a os que justificou, a esses tambem glorificou.

31 Pois que diremos a estas cousas? Se Deus he por nos, quem será contra nos?

32 Aquelle que nem até a seu proprio Filho popou, antes por nos todos o entregou: como nos naõ dará tambem com elle todas as cousas?

33 Quem intentará acusaçaõ contra os escolhidos de Deus? Deus he o que justifica.

34 Quem he o que condenará? Christo he o que morreo, e o que mais he, o que tambem resuscitou: o que

tambem á *maõ* direita de Deus *está*: o que tambem por nos intercede.

35 Quem nos apartará do amor de Christo? Tribulaçaõ, ou angustia, ou perseguiçaõ, ou fome, ou nueza, ou perigo, ou espada?

36 (Como está escrito: Porque por amor de ty todo o dia somos mortos; como ovelhas da carniçaria somos estimados.)

37 Antes em todas estas cousas somos mais que vencedores, por aquelle que nos amou.

38 Porque certo estou, que nem morte, nem vida, nem Anjos, nem Principados, nem Potestades, nem o presente, nem o por vir.

39 Nem altura, nem profundeza, nem alguã outra criatura nos poderá apartar do amor de Deus, que está em Christo Jesu Senhor nosso.

CAPITULO IX.

VERDADE digo em Christo, naõ minto, (dando me minha consciencia juntamente testimunho pelo Espirito sancto).

2 Que tenho grande tristeza e continuo tormento em meu coraçaõ.

3 Porque *bem* desejára eu mesmo ser separado de Christo por meus irmaõs, que saõ meus parentes segundo a carne:

4 Que saõ Israëlitas, dos quaes he a adopçaõ em filhos, e a gloria, e os concertos, e a data da Ley, e o culto *divino*, e as promessas:

5 Dos quaes saõ os paes, e dos quaes he Christo quanto á carne, o qual he Deus sobre todos bendito eternamente: Amen.

6 O *que* porem naõ *digo* como se a palavra de Deus ouvesse descahida: porque nem todos os que saõ de Israël, *por isso* saõ Israël.

7 Nem por serem semente de Abraham, por isso todos saõ filhos: mas em Isaac te será chamada semente.

8 Isto he, naõ os filhos da carne, saõ os filhos de Deus: mas os filhos da promessa, saõ contados por semente.

9 Porque esta he a palavra da promessa: Perto d' este tempo virei, e Sara terá hum filho.

10 E naõ somente *esta*: mas tambem Rebecca *he prova d' isto*, quando concebeo de hum, *a saber de* nosso pae Isaac.

11 Porque naõ sendo ainda *os meninos* nacidos, nem bem nem mal avendo feito, peraque o proposito de Deus, que he segundo a eleiçaõ, ficasse *firme*, naõ pelas obras, mas por aquelle que chama:

12 Lhe foy dito: o mayor servirá a o menor.

13 Como está escrito: a Jacob amei, e a Esau aborreci.

14 Pois que dirémos? Que ha injustiça acerca de Deus? em maneira nenhuã.

15 Pois a Moyses diz: Compadecer me hei do que me compadecer, e terei misericordia do que tiver misericordia.

16 Assi que naõ *he* do que quer, nem do que corre, senaõ de Deus que se compadece.

17 Porque a Escritura diz a Pharaõ: Para isto mesmo te levantei, pera mostrar em ty minha potencia, e paraque meu nome seja denunciado em toda a terra.

18 Assi que se compadéce do que quer, e enduréce a o que quer.

19 Dirme has logo: porque *pois* ainda se queixa? Porque quem resistio a sua vontade?

20 Mas antes, ó homem, quem es tu, que contestes contra Deus? Porventura dirá a cousa formada a o que a formou; porque me fizeste assi?

21 Ou naõ tem o oleiro poder sobre o barro, pera de huã mesma massa fazer hum vaso para honra, e outro para deshonra?

22 E se Deus, querendo mostrar *sua* ira, e dar a conhecer sua potencia, suportou com muyta paciencia os vasos de ira, preparados para perdiçaõ:

23 E pera dar a conhecer as riquezas de sua gloria 'nos vasos de misericordia, que para gloria ja d'antes preparou?

24 A os quaes tambem chamou, *comvem a saber* a nosoutros, naõ somente d'entre os Judeos, mas tambem d'entre as Gentes?

25 Como tambem diz em Oseas: a o que meu povo naõ era, chamarei

meu povo: e a a que naõ era amada, *minha* amada.

26 E será, que no lugar, aonde lhes foy dito: Vosoutros naõ sois meu povo, ahi seraõ chamados filhos do Deus vivente.

27 E tambem Isayas clama acerca de Israël: Aindaque o numero dos filhos de Israël fosse como a area do mar, o restante será salvo.

28 Porque o Senhor dá fim, e abrevia o negocio em justiça: pois farà hum negocio abreviado sobre a terra.

29 E como Isayas d'antes disse: Se o Senhor Zebaoth nos naõ deixàra semente, como Sodoma foramos feitos, e a Gomorrha seriamos semelhantes.

30 Pois que dirémos? Que as gentes que naõ buscavaõ a justiça, alcançáraõ a justiça? *Si* porem a justiça que he pela fé.

31 Mas Israël, que buscava a Ley da justiça, naõ chegou a a Ley da justiça.

32 Porque? Porque *a buscavaõ* naõ pela fé, mas como pelas obras da Ley: porque tropeçáraõ na pedra de tropeço.

33 Como está escrito: eis que em Siaõ poõho a pedra de tropeço, e a rocha de escandalo; e todo aquelle que crer 'nella, naõ será confundido.

CAPITULO X.

IRMAÕS, *quanto* á boa affeiçaõ de meu coracaõ, e á oraçaõ que *faço* a Deus por Israël, he para *sua* salvaçaõ.

2 Porque testimunho lhes dou, de que tem zelo de Deus, mas naõ com entendimento.

3 Porque naõ conhecendo a justiça de Deus, e procurando estabelecer sua propria justiça, se naõ sugeitaõ à justiça de Deus.

4 Porque o fim da Ley he Christo, para justiça de todo aquelle que cré.

5 Porque Moyses descreve a justiça que he pela Ley *dizendo*: o homem que fizer estas cousas, viverá por ellas.

6 Mas a justiça que he pela fé, diz assi: Naõ digas em teu coraçaõ, quem subirá a o Ceo? isso he trazer *de riba* a Christo.

7 Ou, quem descenderá a o abismo? isso he tornar a trazer dos mortos a Christo.

8 Porem que diz? Junto a ty a palavra está em tua boca, e em teu coraçaõ. Esta he a palavra da fé, que pregámos.

9 *A saber*, Se com tua boca confessáres a o Senhor Jesus, e em teu coraçaõ créres, que Deus o resuscitou dos mortos, serás salvo.

10 Porque com o coraçaõ se cré para justiça, e com a boca se faz confissaõ para salvaçaõ.

11 Porque a Escritura diz: Todo aquelle que 'nelle crer, naõ será confundido.

12 Porque naõ ha differença, nem de Judeo, nem de Grego: porque hum mesmo he o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocaõ.

13 Porque todo aquelle que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14 Como invocaráõ logo *a aquelle* em quem naõ créraõ? e como créraõ *'naquelle* de quem naõ ouviráõ? e como ouviráõ sem *aver* quem *lhes* pregue?

15 E como pregaràõ se naõ forem enviados? como está escrito: Quam formosos saõ os pés dos que denunciaõ a paz, dos que denunciaõ as cousas boas!

16 Mas naõ todos obedecéraõ a o Euangelho: porque Isayas diz: Senhor, quem creu a nossa pregaçaõ?

17 Assi que a fé he pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

18 Mas digo: porventura naõ o ouviráõ? antes certo por toda a terra sahio seu soido, e suas palavras até os cabos do mundo.

19 Mas digo: porventura naõ o conheceo Israël? primeiramente Moyses diz: a ciumes vos provocarei com *aquelles* que naõ *saõ* povo: com gente ignorante vos provocarei â ira.

20 E Isayas se atreve, e diz: achado fuy dos que me naõ buscavaõ; manifesto fuy a os que por mim naõ perguntavaõ.

21 Mas contra Israël diz: Todo o dia estendi minhas maõs a hum povo rebelde e contradizente.

CAPITULO XI.

DIGO pois: porventura regeitou Deus a seu povo? em maneira

nenhuã: porque tambem eu sou Israëlita, da semente de Abraham, da tribu de Benjamin.

2 Deus naõ regeitou a seu povo, a o qual d'antes conheceo. Ou naõ sabeis o que a Escritura diz de Elias? Como falla a Deus contra Israël, dizendo;

3 Senhor, a teus Prophetas matáraõ, e a teus altares derribáraõ: e eu só fiquei, e buscaõ minha alma.

4 Mas que lhe diz a divina reposta? *Ainda* sete mil varoẽs me reservei, que naõ dobraraõ os juelhos diante de Baal.

5 Assi que tambem agora 'neste tempo ficou hum restante, segundo a eleiçaõ da graça.

6 E se he por graça, ja naõ he pelas obras: d'outra maneira a graça ja naõ he graça. E se he pelas obras, ja naõ he *por* graça: d'outra maneira a obra ja naõ he obra.

7 Pois que? o que Israël busca, naõ o alcançou: mas os eleitos o alcançáraõ, e os outros foraõ endurecidos.

8 (Como está escrito: Deulhes Deus Espirito de profundo sono: olhos para naõ ver, e ouvidos para naõ ouvir) até o dia de hoje.

9 E David diz: Sua mesa se lhes torne em laço, e em armadilha, e em tropeço, e por sua retribuiçaõ.

10 Seus olhos se escuréçaõ para naõ verem, e as costas lhes encorcóvem continuamente.

11 Digo pois: Porventura tropeçáraõ peraque caissem? em maneira nenhuã: mas por sua caida *veyo* a salvaçaõ a as Gentes, pera os provocar a ciumes.

12 E se sua caida he a riqueza do mundo, e sua diminuiçaõ a riqueza das Gentes, quanto mais sua plenidaõ?

13 Porque com vosco fallo, Gentes, por em quanto das Gentes sou Apostolo, meu ministerio illustro.

14 *Por ver* se de alguã maneira a *os de* minha carne provocar possa a ciumes, e salvar a alguns d' elles.

15 Porque se seu regeitamento he a reconciliaçaõ do mundo, qual será o recebimento, senaõ vida d'entre os mortos?

16 E se as primicias saõ sanctas, tambem a massa o he: e se a raiz he sancta, tambem os ramos o saõ.

17 E se alguns dos ramos foraõ quebrados, e sendo tu azambugeiro, em *lugar* d'elles foste enxertado, e feito participante da raiz, e da grossura da oliveira:

18 Naõ te glories contra os ramos: e se contra *elles* te gloriares, naõ es tu o que sustentas a raiz, senaõ a raiz a ty.

19 Dirás pois: os ramos foraõ quebrados, pera que eu fosse enxertado.

20 Bem; por incredulidade foraõ quebrados, e tu por fé estás em pé: naõ presumas, mas teme.

21 Porque se Deus a os ramos naturaes naõ perdoou, *olha* que porventura tambem a ty te naõ perdóe.

22 Olha pois a benignidade e severidade de Deus: *sua* severidade sobre os que caíraõ, porem *sua* benignidade sobre ty, se permanecéres na benignidade: d' outra maneira tambem tu serás cortado.

23 Porem tambem elles, se naõ permanecérem na incredulidade, seráõ enxertados: porque poderoso he Deus, pera os tornar a enxertar.

24 Porque se tu foste cortado do natural azambugeiro, e contra natureza enxertado na boa oliveira; quanto mais estes, que saõ os naturaes, seráõ enxertados em sua propria oliveira.

25 Porque naõ quero, irmaõs, que ignoreis este segredo, (peraque naõ sejais sabios em vos mesmos:) *a saber* que o endurecimento em parte veyo sobre Israël, até que entre a plenidaõ das Gentes.

26 E assi todo Israël será salvo, como está escrito: De Siaõ virà o Libertadór, e desviará as impiedades de Jacob.

27 E este meu concerto *será* para com elles, quando eu tirar seus pecados.

28 Assi que, quanto a o Euangelho, inimigos *saõ*, por causa de vosoutros: mas quanto a a eleiçaõ, amados, por causa dos Paes.

29 Porque os dons gratuitos, e a vocaçaõ de Deus, saõ sem arrependimento.

30 Porque assi como vosoutros

tambem antigamente fostes desobedientes a Deus, porem agora alcançastes misericordia pela desobediencia d'estes:

31 Assi tambem agora estes foraõ desobedientes, pera tambem alcançárem misericordia por vossa misericordia.

32 Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediencia, pera de todos aver misericordia.

33 O' profundidade das riquezas, assi da sabedoria como da sciencia de Deus! Quam inescrutaveis saõ seus juizos, e impervestigaveis seus caminhos!

34 Porque, quem entendeo o intento do Senhor? ou quem foy seu conselheiro?

35 Ou quem a elle primeiro lhe deu, e serlhe ha recompensado?

36 Porque d'elle, e por elle, e para elle saõ todas as cousas: a elle *pois seja* a gloria eternamente: Amen.

CAPITULO XII.

ROGO vos pois, irmaõs, pelas compaixoẽs de Deus, que apresenteis vossos corpos em sacrificio vivo, sancto, *e* agradavel a Deus, *que he* vosso culto racional.

2 E naõ vos conformeis com este mundo, mas reformae vos pela renovaçaõ de vosso entendimento, peraque experimenteis qual seja a boa, e agradavel, e perfeita vontade de Deus.

3 Porque pela graça, que me he dada, digo a cada hum d'entre vosoutros; que mais naõ saiba do que saber convem: mas que saiba com temperança, conforme Deus repartio a cada hum a medida de fé.

4 Porque como em hum corpo temos muitos membros, e todos os membros naõ tem a mesma operaçaõ:

5 Assi muitos somos hum corpo em Christo: mas cada qual membros huns dos outros.

6 De modo que tendo differentes dons, segundo a graça que nos he dada;

7 *Empregemos estes dons*, seja prophecia, segundo a medida da fé: seja ministerio, em administrar: seja que alguem ensine, em ensinar:

8 Seja que alguem exhorte, em exhortar: o que reparte, em simplicidade: o que preside, com cuidado: o que exercita misericordia, com alegria.

9 O amor seja naõ fingido. Aborrecei o mal, e apegae-vos a o bem.

10 Huns a os outros cordialmente vos amae com caridade fraternal: Prevenindo vos com honra huns a os outros.

11 No cuidado naõ sejais vagarosos. Sede ardentes de espirito. Servi a o Senhor:

12 Gozaevos na esperança. Sede pacientes na tribulaçaõ. Perseverae na oraçaõ.

13 Comunicae a as necessidades dos sanctos: Segui a hospitalidade.

14 Bendizei a os que vos perseguem: bendizei, e naõ amaldiçoeis.

15 Alegraevos com os que se alegraõ: e chorae com os que choraõ.

16 Sede unanimes entre vosoutros. Naõ affecteis cousas altivas: mas acomodaevos a as baixas. Naõ sejais sabios em vos mesmos.

17 Naõ torneis a ninguem mal por mal: procurae as cousas honestas perante todos os homens.

18 Se for possivel, quanto em vos he, paz tende com todos os homens.

19 Naõ vos vingueis a vos mesmos, amados, antes dae lugar à ira. Porque escrito está: minha *he* a vingança: eu o recompensarei, diz o Senhor.

20 Por tanto se teu inimigo tiver fome, dàlhe de comer: se tiver sede, dàlhe de beber. Porque fazendo isto, brasas de fogo lhe amontoarás sobre a cabeça.

21 Naõ te deixes vencer do mal: mas vence a o mal com o bem.

CAPITULO XIII.

TODA alma esteja sugeita a as Potestades superiores. Porque naõ ha Potestade, senaõ de Deus; e as Potestades que ha, saõ ordenadas de Deus.

2 Poloque quem resiste á Potestade, resiste à ordenacaõ de Deus: e os que *lhe* resistem, sobre si mesmos traráõ condenaçaõ.

3 Porque os Magistrados naõ saõ

para temor das boas obras, senaõ das más. Queres tu pois naõ temer a Potestade? faze o bem, e terás louvor d'ella.

4 Porque he servidora de Deus, para teu bem. Mas se mal fizéres, teme: porque naõ traz de balde a espada. Porque he servidora de Deus, *e* vingadora, para castigo do que faz mal.

5 Portanto necessario he estar sugeito, naõ somente polo castigo, mas tambem pola consciencia.

6 Porque por isso tambem pagais tributos: porque saõ ministros de Deus, 'nisto mesmo perseverando.

7 Portanto dae a cadahum o que deveis: a quem tributo, tributo: a quem renda, renda: a quem temor, temor: a quem honra, honra.

8 A ninguem nada devais, senaõ que vos ameis huns a os outros: Porque quem ama a outro, cumprio a Ley.

9 Porque isto: naõ adulteraràs: naõ matarás: naõ furtarás: naõ dirás falso testimunho: naõ cobiçarás: E se ha outro algum mandamento, 'nesta palavra sumariamente se comprende, *a saber* 'nesta; Amarás a teu proximo como a ty mesmo.

10 A charidade naõ faz mal a o proximo. Assique o cumprimento da Ley he a charidade.

11 E isto *tanto mais*, sabendo o tempo, que ja he ora de nos despertarmos do sono: porque a salvaçaõ mais perto está agora de nos, do que quando *primeiro* crémos.

12 A noite he passada, e o dia he chegado. Lançemos pois *de nós* as obras das trevas, e vistamos nos das armas da luz.

13 Andemos honestamente, como de dia: naõ em glotonarias, nem em borrachices: naõ em camas, nem em dissoluçoens: naõ em pendencias, nem em inveja:

14 Mas vestivos do Senhor Jesu Christo, e naõ tenhais cuidado da carne em *suas* concupiscencias.

CAPITULO XIV.

ORA quanto a o que he enfermo na fé, recebei o, *porem* naõ em contendas de disputas.

2 Porque o hum cré que de tudo se pode comer, e o outro, que he enfermo, come ortaliça.

3 O que come, naõ despreze a o que naõ come, e o que naõ come, naõ julgue a o que come: Porque Deus o tomou *por seu*.

4 Quem es tu, que julgas a o servo alheyo? Para seu proprio Senhor está em pé, ou cai: porem affirmado será; porque poderoso he Deus pera o affirmar.

5 Bem faz o hum differença entre dia, e dia, mas o outro todos os dias estima *iguaes*. Cadahum em seu proprio animo esteja seguro inteiramente.

6 Aquelle que faz caso do dia, o faz para o Senhor; e o que naõ faz caso do dia, o naõ faz para o Senhor. O que come, come para o Senhor, porque dà graças a Deus: e o que naõ come, naõ come para o Senhor, e dá graças a Deus.

7 Porque nenhum de nos vive para si: e nenhum morre para si.

8 Porque seja que vivamos, para o Senhor vivemos: seja que morramos, para o Senhor morremos. Assique seja que vivamos, seja que morramos, do Senhor somos.

9 Porque para isto tambem Christo morreo, e resuscitou, e tornou a viver, para se ensenhorear assi dos mortos, como dos vivos.

10 Mas tu, porque julgas a teu irmaõ? ou tu tambem, porque desprezás a teu irmaõ? Porque todos avemos de ser apresentados ante o Tribunal de Christo.

11 Porque escrito está: Vivo eu, diz o Senhor, que todo juelho se dobrará diante de my: e toda lingoa confessarà a Deus.

12 De maneira que cadahum de nos dará conta de si mesmo a Deus.

13 Assi que nos naõ julguemos mais huns a os outros: mas antes julgae isto, a saber, que nenhum tropeço, ou escandalo ponhais a o irmaõ.

14 Eu sei, e certo estou em o Senhor Jesus, que nenhuã cousa de si mesma he immunda, senaõ *que* para aquelle que alguã cousa estima ser immunda, para esse he immunda.

15 Mas se teu irmaõ se contrista

por amor da comida, ja naõ andas conforme à charidade. Naõ destruas com tua comida aquelle por quem Christo morreo.

16 Naõ seja pois vosso bem blasphemado.

17 Porque o Reyno de Deus naõ he comida nem bebida; senaõ justiça, e paz, e alegria pelo Espirito Sancto.

18 Porque quem 'nisto serve a Christo, agradavel he a Deus, e aceito a os homens.

19 Sigamos pois as cousas que *servem* para a paz, e para edificaçaõ des huns para com os outros.

20 Naõ destruas a obra de Deus por amor da comida. Verdade he que todas as cousas saõ limpas, mas mao he para o homem que come com escandalo.

21 Bom he naõ comer carne, nem beber vinho, nem *fazer cousa outra alguã* em que teu irmaõ tropéce, ou se escandalize, ou se enfraqueça.

22 Tens tu fé? tem *a* em ty mesmo diante de Deus. Bemaventurado aquelle que a si mesmo, em o que aprova, se naõ condena.

23 Mas o que duvida, se come, ja está condenado, porque naõ *come* por fé: e tudo o que naõ he de fé, pecado he.

CAPITULO XV.

MAS nosoutros, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e naõ nos agradar a nos mesmos.

2 Portanto cada qual de nos agrade a *seu* proximo em bem, para edificaçaõ.

3 Porque tambem Christo se naõ agradou a si mesmo; mas como está escrito: Sobre my caíraõ as injurias dos que te injuriaõ.

4 Porque todas as cousas que d'antes foraõ escritas, para nosso ensino foraõ escritas: Peraque por paciencia e consolaçaõ das Escrituras tenhamos esperança.

5 Ora o Deus de paciencia e consolaçaõ vos dé, que entre vos sintais huã mesma cousa, segundo Christo Jesu.

6 Peraque concordamente com huã boca glorifiqueis a o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo.

7 Portanto recebei huns a os outros, como tambem Christo nos recebeo para gloria de Deus.

8 Digo pois, que Christo Jesus foy ministro da circuncisaõ, por causa da verdade de Deus, pera ratificar as promessas *feitas* a os paes:

9 E *peraque* as Gentes a Deus glorifiquem por causa da misericordia; como está escrito. Portanto eu te confessarei entre as Gentes, e Psalmodiarei a teu nome.

10 E outra vez diz: Alegrae-vos Gentes com seu povo.

11 E outra vez: Louvae a o Senhor todas as Gentes, e celebrae o todos os povos.

12 E outra vez diz Isayas: *huã* raiz de Jesse ha de aver, e *hum* que se alevantará pera reger as Gentes: 'nelle as Gentes esperaráõ.

13 Ora o Deus de esperança vos encha de todo gozo, e paz, em a fé, peraque em esperança abundeis pela virtude do Espirito sancto.

14 Porem, irmãos meus, certo estou tambem de vosoutros, que tambem cheyos estais de bondade, recheyos de todo conhecimento, *e* poderosos *sois* para tambem huns a os outros vos amoestardes.

15 Mas, irmaõs, em parte mais atrevidamente vos escrevi, como trazendo vos outra vez *isto* á memoria, pola graça que de Deus me foy dada:

16 Peraque seja ministro de Jesu Christo entre as Gentes, administrando o Euangelho de Deus, peraque a offerta das Gentes seja agradavel, sanctificada pelo Espirito Sancto.

17 Assi que tenho gloria em Jesu Christo, 'nas cousas que pertencem a Deus.

18 Porque naõ ousaria dizer alguã cousa, que Christo por my naõ tenha feito, para obediencia das Gentes, por palavra e por obra:

19 Com potencia de sinaes e prodigios, *e* pela virtude do Espirito de Deus: de maneira que desde Jerusalem, e *pelas terras* do redor, até Illyrico, cumpri o Euangelho de Christo.

20 E assi affectuosamente me esforcei a denunciar o Euangelho, naõ

aonde Christo se ouvesse nomeado, peraque naõ edificasse sobre fundamento alheyo:

21 Antes, como está escrito: Os a quem d'elle naõ foy denunciado, o veráõ, e os que o naõ ouviraõ, o entenderàõ.

22 Polo que tambem muytas vezes fuy impedido de vir a vosoutros.

23 Mas agora, 'nestas partes naõ tenho mais lugar; e ja por muytos annos tive grande desejo de vir a vosoutros:

24 Quando me partir para Espanha, virei a vosoutros: porque espero que de passagem vos veréi, e para lá de vosoutros serei acompanhado, despois de primeiro em parte me fartar de vossa *presença*.

25 Mas por agora me vou á Jerusalem, *para lá* administrar a os sanctos.

26 Porque a *os de* Macedonia e Achaya pareceo bem fazer huã contribuiçaõ para os pobres d'entre os sanctos, que estaõ em Jerusalem.

27 Porque *assi* bem lhes pareceo, e tambem lhes saõ devedores. Porque se as Gentes foraõ participantes de seus *bens* espirituaes, tambem lhes devem administrar os carnaes.

28 Assi que concluido isto, e avendo lhes consignado este fruito, de lá, *passando* por vosoutros, irei á Espanha.

29 E bem sei que vindo a vosoutros, virei com plenidaõ da bendiçaõ do Euangelho de Christo.

30 E rogovos, irmaõs, por nosso Senhor Jesu Christo, e pela charidade do Espirito, que comigo por my combatais em oraçoẽs a Deus.

31 Peraque seja livre dos rebeldes que estaõ em Judea, e que esta minha administraçaõ, que a Jerusalem *faço*, seja aceite a os sanctos.

32 Peraque, pela vontade de Deus, com alegria venha a vosoutros, e com vosco recrear me possa.

33 E o Deus de paz seja com todos vosoutros. Amen.

CAPITULO XVI.

1 ENCOMENDO vos a Phebe nossa irmaã, a qual he ministra da Igreja, que está em Cenchrea.

2 Peraque a recebais em o Senhor, como comvem a os sanctos; e lhe assistais em qualquer cousa, que de vos necessitar. Porque a muytos tem hospedado, como tambem a my mesmo.

3 Saudae a Priscilla, e a Aquila, meus cooperadores em Christo Jesu:

4 Que poséraõ seu pescoço por minha vida; a os quaes naõ só eu dou as graças, mas tambem todas as Igrejas das Gentes.

5 *Saudae* tambem a a Igreja *que está* em sua casa. Saudae a Epeneto meu amado, que he as primicias de Achaya em Christo.

6 Saudae a Maria, que trabalhou muyto por nos.

7 Saudae a Andronico, e a Junia, meus parentes, e meus companheiros na prisaõ, que saõ insignes entre os Apostolos, e tambem foraõ antes de mim em Christo.

8 Saudae a Amplias meu amado em o Senhor.

9 Saudae a Urbano nosso cooperadór em Christo, e a Stachys meu amado.

10 Saudae a Apelles, aprovado em Christo. Saudae a os que *saõ da familia* de Aristobulo.

11 Saudae a Herodiaõ, meu parente. Saudae a os que *saõ da familia* de Narcisso, *a saber* a os que estaõ em o Senhor.

12 Saudae a Tryphena, e a Tryphosa, as quaes trabalhaõ em o Senhor. Saudae a Persida, a amada *irmaã*, a qual muyto trabalhou em o Senhor.

13 Saudae a Rupho o eleito em o Senhor, e a sua mae e minha.

14 Saudae a Asyncrito, a Phlegonte, a Hermas, a Patrobas, a Hermes, e a os irmaõs que estaõ com elles.

15 Saudae a Philologo e a Julia, a Nereo, e a sua irmaã, e a Olympa, e a todos os sanctos que com elles estaõ.

16 Saudae vos huns a os outros com sancto beijo. As Igrejas de Christo vos saudaõ.

17 E rogo vos, irmaõs, que atenteis polos que fazem dissençoẽs e escandalos contra a doutrina, que *de nos* aprendestes; e d'elles vos desviae.

18 Porque os taes naõ servem a

nosso Senhor Jesu Christo, senaõ a seu ventre: e com suaves palavras e lisonjas engánaõ os coraçoẽs dos simples.

19 Porque chegada he vossa obediencia a *o conhecimento de* todos. Assi que me gozo de vosoutros; e quero que sejais sabios em o bem, porem simples em o mal.

20 E o Deus de paz quebrantará presto a Satanás debaixo de vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com vosco. Amen.

21 Saudaõ vos Timotheo meu cooperadór, e Lucio, e Jason, e Sosipater, meus parentes.

22 Eu Tercio, que *esta* carta escrevi, vos saudo em o Senhor.

23 Gayo meu hospede, e de toda a Igreja, vos sauda. Erasto procuradór da cidade vos sauda, e mais Quarto o irmaõ.

24 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

25 Ora a aquelle que he poderoso, pera vos confirmar segundo meu Euangelho, e *segundo* a pregaçaõ de Jesu Christo, conforme a a revelaçaõ do mysterio, que foy encuberto *desdos* tempos dos seculos:

26 Mas agora se manifestou, e se notificou pelas Escrituras Propheticas, segundo o mandado do Deus eterno, para obediencia da fé entre todas as Gentes:

27 A o *mesmo* só Deus sabio seja gloria por Jesu Christo para todo sempre. Amen.

Escrita de Corintho a os Romanos, *e enviada* por Phebe ministra da Igreja de Cenchrea.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO chamado Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, e o irmaõ Sosthenes:

2 A a Igreja de Deus que está em Corintho, a os sanctificados em Christo Jesu, chamados sanctos, com todos os que em todo lugar invocaõ o nome de nosso Senhor Jesu Christo, *Senhor* delles, e nosso:

3 Graça ajais e paz de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

4 Sempre a meu Deus graças dou por causa de vosoutros, acerca da graça de Deus, que vos he dada em Christo Jesu.

5 Que em todas as cousas estais enriquecidos 'nelle, em toda palavra, e em todo conhecimento:

6 Como o testimunho de Jesu Christo foy confirmado entre vosoutros.

7 De maneira que nenhum dom vos falta, esperando a manifestaçaõ de nosso Senhor Jesu Christo.

8 E *Deus* tambem vos confirmará até o fim, *para serdes* irreprehensiveis em o dia de nosso Senhor Jesu Christo.

9 Fiel he Deus, por quem fostes chamados a comunhaõ de seu Filho Jesu Christo nosso Senhor.

10 Rogo vos porem, irmaõs, pelo nome de nosso Senhor Jesu Christo, que todos falleis huã mesma cousa, e naõ aja dissençoẽs entre vosoutros: antes estejais conjuntos em hum mesmo sentido, e em hum mesmo parecer.

11 Porque, irmaõs meus, de vos me foy notificado pelos *da familia* de Chloés, que ha contendas entre vosoutros.

12 E isto digo, que cadahum de vos diz: Eu sou de Paulo, e eu de Apollo, e eu de Cephas, e eu de Christo.

13 Está Christo *porventura* diviso? Foy Paulo por vosoutros crucificado? Ou fostes vos outros em nome de Paulo bautizados?

14 Graças dou a Deus, que a nenhum de vos bautizei, senaõ a Crispo, e a Gayo.

15 Peraque ninguem diga, que eu tenha bautizado em meu nome.

16 Porem tambem bautizei a a familia de Estephanas: No de mais naõ sei se a outrem alguem tenha bautizado.

17 Porque Christo naõ me enviou a bautizar, senaõ a Euangelizar: naõ com sabedoria de palavras, peraque a cruz de Christo se naõ esvaeça.

18 Porque bem he a palavra da cruz loucura para os que perecem: mas para nos os que se salvaõ, he potencia de Deus.

19 Porque escrito está: destruirei a sapiencia dos sabios, e aniquilarei a intelligencia dos entendidos.

20 Qu'he do Sabio? qu'he do Escriba? qu'he do Inquiridór d'este seculo? Porventura naõ enlouqueceo Deus a sabedoria d'este mundo?

21 Porque pois, na sabedoria de Deus, o mundo a Deus naõ conheceo por sabedoria, agradou a Deus salvar a os crentes pela loucura da pregaçaõ:

22 Porquanto os Judeos pedem sinal, e os Gregos buscaõ sabedoria.

23 Mas nosoutros prégamos a Christo crucificado, *que he* escandalo para os Judeos, e loucura para os Gregos.

24 Porem a os que saõ chamados, assi Judeos como Gregos, *lhes prégamos* a Christo potencia de Deus, e sabedoria de Deus.

25 Porque a loucura de Deus he mais sabia que os homens: e a fraqueza de Deus he mais forte que os homens.

26 Porque bem vedes vossa vocaçaõ, irmaõs, que naõ *sois* muytos sabios segundo a carne, nem muytos poderosos, nem muytos nobres.

27 Mas Deus escolheo o louco d'este mundo, pera confundir a os sabios: e o fraco d'este mundo escolheo Deus, pera confundir a o forte.

28 E o vil d'este mundo, e o desprezivel escolheo Deus, e o que naõ he, pera aniquilar o que he.

29 Peraque nenhuã carne se glorie perante elle.

30 Mas d'elle sois vos em Jesu Christo, o qual de Deus nos foy feito sabedoria, e justiça, e sanctificaçaõ, e redemçaõ:

31 Peraque, como está escrito; Aquelle que se gloria, se glorie em o Senhor.

CAPITULO II.

E EU irmaõs, quando vim a vosoutros, naõ vim com excellencia de palavras, ou de sabedoria, denunciando vos o testimunho de Deus.

2 Porque naõ propús saber alguã cousa entre vosoutros, senaõ a Jesu Christo, e esse crucificado.

3 E eu estive com vosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

4 E minha palavra, e minha pregaçaõ, naõ foy em palavras persuasorias de sabedoria humana, mas em demostraçaõ de espirito e de potencia.

5 Peraque vossa fé naõ fosse em sabedoria de homens, mas em potencia de Deus.

6 E fallamos sabedoria entre os perfeitos: Porem huã sabedoria naõ d'este mundo, nem dos Principes d'este mundo, que se aniquilaõ:

7 Mas fallamos a sabedoria de Deus, em mysterio escondida, a qual Deus ordenou antes dos seculos para nossa gloria.

8 A qual nenhum dos Principes d'este mundo conheceo. Porque se a conhecéraõ, nunca crucificáraõ a o Senhor da gloria.

9 Mas como está escrito: As cousas que olho naõ vio, e ouvido naõ ouvio, e em coraçaõ de homem naõ sobíraõ, *saò* as que Deus preparou para os que o amaõ.

10 Porem Deus no-las revelou por seu Espirito. Porque o Espirito esquadrinha todas as cousas, até as profundezas de Deus.

11 Porque quem dos homens sabe as cousas que saõ do homem, senaõ o espirito do homem, que 'nelle está? assi tambem ninguem sabe as cou-

sas de Deus, senaõ o Espirito de Deus.

12 Porem nos naõ recebemos o espirito do mundo, mas o Espirito que he de Deus: peraque saibamos as cousas que de Deus nos saõ dadas.

13 As quaes tambem fallamos, naõ com palavras, que a sabedoria humana ensina, senaõ com *as* que ensina o Espirito sancto, acomodando as cousas espirituaes a as espirituaes.

14 Mas o homem animal naõ comprehende as cousas que saõ do Espirito de Deus. Porque lhe saõ loucura: e naõ as pode entender, porquanto se discernem espiritualmente.

15 Porem o espiritual bem discerne todas as cousas, mas elle de ninguem he discernido.

16 Porque quem conheceo a intençaõ do Senhor, peraque o possa instruir? mas nos temos a intençaõ de Christo.

CAPITULO III.

E EU, irmaõs, naõ vos pude fallar como a espirituaes, mas como a carnaes, como a meninos em Christo.

2 Com leite vos criei, e naõ com manjar; porque *ainda* naõ podieis; nem tam pouco ainda agora podeis.

3 Porque ainda sois carnaes. Porque como entre vosoutros aja *ainda* inveja, e contendas, e dissençoẽs, porventura naõ sois carnaes, e *ainda* andais segundo os homens?

4 Porque dizendo o hum: Eu sou de Paulo, e o outro, Eu de Apollos, porventura naõ sois carnaes?

5 Quem pois he Paulo, e quem he Apollos, senaõ ministros, pelos quaes créstes, e *isso* conforme o Senhor a cada hum deu?

6 Eu prantei, Apollos regou: mas Deus deu o crecimento.

7 Poloque nem o que pranta he algo, nem o que rega; senaõ Deus que dá o crecimento.

8 E o que pranta, e o que rega, saõ hum; mas cadahum receberá seu galardaõ segundo seu trabalho.

9 Porque somos cooperadores de Deus: vosoutros sois lavoura de Deus, e o edificio de Deus.

10 Segundo a graça de Deus que me foy dada, pus eu como sabio architecto o fundamento; e outro edifica sobre elle: mas olhe cada hum como edifica sobre elle.

11 Porque ninguem pode pôr outro fundamento, do que ja está posto, o qual he Jesu Christo.

12 E se alguem sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha.

13 A obra de cada hum se manifestará: Porque o dia a declarará; porquanto por fogo se descobre: e qual he a obra de cada hum, o fogo fará a prova.

14 Se a obra de alguem, que edificou sobre elle, permanecer; receberá galardaõ.

15 Se a obra de alguem se queimar, padecerá detrimento: salvarse-ha porem o tal, todavia, como por fogo.

16 Naõ sabeis vos, que sois o templo de Deus; e *que* o Espirito de Deus habita em vos?

17 Se alguem violar o templo de Deus, Deus a o tal violará: Porque o templo de Deus he sancto, o qual sois vosoutros.

18 Ninguem se engane a si mesmo: se alguem entre vosoutros 'neste mundo cuida ser sabio, faça-se louco, peraque seja sabio.

19 Porque a sabedoria d'este mundo he loucura acerca de Deus. Porque escrito está: a os sabios apanha em sua astucia.

20 E outra vez: Conhece o Senhor os discursos dos sabios, que saõ vaõs.

21 Polo que ninguem se glorie em homens: porque tudo he vosso.

22 Seja Paulo, seja Apollos, seja Cephas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o por vir; tudo he vosso:

23 Porem vosoutros *sois* de Christo, e Christo *he* de Deus.

CAPITULO IV.

ASSI nos estimem os homens como a ministros de Christo, e dispenseiros dos mysterios de Deus.

2 E no demais, requere-se 'nos dispenseiros, que cadahum se ache fiel.

3 Porem a my, muy pouco se me dá de ser julgado de vosoutros, ou de

juizo algum humano: nem eu tampouco a my mesmo me julgo.

4 Porque em nada me sinto culpavel: mas nem por isso estou justificado: antes o que me julga, e ho Senhor.

5 Assi que nada julgueis antes de tempo, até que o Senhor venha, o qual tambem trará â luz as cousas ocultas 'nas trevas, e manifestará os conselhos dos coraçoẽs: e entonces cadahum terá louvor de Deus.

6 E estas cousas, irmaõs, me acomodei eu, por semelhança, a my e a Apollos por amor de vosoutros: peraque em nos aprendais a naõ presumir mais do que está escrito: Peraque hum por amor d'outro, o hum contra o outro vos naõ incheis.

7 Porque quem te discerne a ty? E que tens tu que naõ ajas recebido? E se o recebeste, porque te glorias, como se o naõ ouvéras recebido?

8 Ja estais fartos, ja estais ricos, sem nos reynastes; e oxala reyneis, peraque tambem nos reynemos com vosco.

9 Porque tenho para my, que Deus a nós, que somos os ultimos Apostolos, tem posto à mostra, como ja condenados a a morte: pois estamos feitos espectaculo a o mundo, e a os Anjos, e a os homens.

10 Nos loucos por amor de Christo, mas vos sabios em Christo: Nos fracos, mas vos fortes: vos illustres, mas nos viis.

11 Até esta presente hora padecemos fome e sede, e estamos nuos, e somos apunhados, e naõ temos certa pousada.

12 E trabalhamos, obrando com nossas proprias maõs: somos injuriados, e bendizemos: somos perseguidos, e sofremo-lo:

13 Somos blasfemados, e rogamos: Somos feitos como o cisco do mundo, e como a rapadura de todos, até o presente.

14 Naõ escrevo estas cousas pera vos envergonhar: mas *vos* amoesto como a meus amados filhos.

15 Porque ainda que tivéreis dez mil ayos em Christo, com tudo naõ *tendes* muytos paes. Porque eu vos gerei em Christo Jesu pelo Euangelho.

16 Portanto vos amoesto, que sejais meus imitadores.

17 Por esta cousa vos mandei a Timotheo, que he meu amado e fiel filho em o Senhor: o qual vos lembrará meus caminhos em Christo, como por todas as partes ensino em cada Igreja.

18 Mas alguns andaõ inchados, como se eu naõ ouvesse de vir a vosoutros.

19 Porem presto virei a vosoutros, se o Senhor quiser: e *entaõ* entenderei, naõ as palavras, senaõ a virtude dos que inchados andaõ.

20 Porque o Reyno de Deus naõ *consiste* em palavras, senaõ em virtude.

21 Que quereis? Virei a vosoutros com vara, ou com caridade e espirito de mansidaõ?

CAPITULO V.

TOTALMENTE se ouve *que* entre vosoutros *ha* fornicaçaõ, e tal fornicaçaõ, qual nem ainda entre as gentes se noméa: de maneira que hum tenha a mulher de seu pae.

2 E *ainda* estais inchados, e naõ vos entristecestes *antes* muyto mais, pera se tirar do meyo de vosoutros o que cometeo tal feito?

3 Porem eu como ausente de corpo, mas presente de espirito, ja determinei como se *estivesse* presente, que o que tal assi cometteo,

4 Estando vos e meu espirito juntos, em nome de nosso Senhor Jesu Christo, em virtude de nosso Senhor Jesu Christo,

5 De a o tal entregar a Satanás, para destruiçaõ da carne, peraque o espirito seja salvo, em o dia do Senhor Jesus.

6 Naõ he boa vossa jactancia. Naõ sabeis que hum pouco de formento faz levadar toda a massa?

7 Alimpae pois o velho formento, peraque sejais nova massa, como estais sem formento. Porque Christo nossa Paschoa foy sacrificado por nos.

8 Poloque façamos festa, naõ em o velho formento, nem em o formento de maldade, e de malicia, senaõ em *pães* asmos de sinceridade e de verdade.

9 Já na carta vos tenho escrito, que naõ vos mistureis com os fornicadores.

10 Naõ porem de todo com os fornicadores d'este mundo, ou com os avarentos, ou com os roubadores, ou com os idolatras: Porque d'outra maneira necessario vos seria sair do mundo.

11 Mas agora vos escrevi, que naõ vos mistureis, *quero dizer* que se algum, chamandose irmaõ, fôr fornicador, ou avarento, ou idolatra, ou maldizente, ou beberraõ, ou roubador, com o tal nem ainda comais.

12 Porque, que tenho eu tambem que julgar dos que estaõ de fora? Naõ julgais vos dos que estaõ de dentro?

13 Mas Deus julga a os que estaõ de fora. Tirae pois d'entre vosoutros a este mao.

CAPITULO VI.

OUSA algum de vosoutros, tendo algum negocio contra outro, ir a juizo perante os injustos, e naõ perante os sanctos?

2 Naõ sabeis vos que os sanctos haõ de julgar a o mundo? E se o mundo por vos he julgado, sois porventura indignos de julgar de cousas minimas?

3 Naõ sabeis vos que avemos de julgar a os Anjos? Quanto mais as cousas a esta vida pertencentes?

4 Assi que se tiverdes negocios de juizo, pertencentes a esta vida, ponde na cadeira a os que de menos estima saõ na Igreja.

5 Pera vos envergonhar o digo. Naõ ha pois entre vosoutros sabio, nem ainda hum, que entre seus irmaõs julgar possa?

6 Mas irmaõ com irmaõ vae a juizo, e isto perante infieis.

7 Assi que totalmente ja entre vosoutros ha falta, pois entre vos tendes demandas. Porque naõ sofreis antes a semrazaõ? Porque naõ sofreis antes o danno?

8 Mas vos *mesmos* fazeis a semrazaõ, e fazeis o danno, e isto a os irmaõs.

9 Ou naõ sabeis que os injustos naõ haõ de herdar o Reyno de Deus?

10 Naõ erreis: nem os fornicadores, nem os idolatras, nem os adulteros, nem os effeminados, nem os que com machos se deitaõ, nem os ladroẽs, nem os avarentos, nem os bebados; nem os mal dizentes, nem os roubadores, haõ de herdar o Reyno de Deus.

11 E isto ereis alguns: Mas *ja* estais lavados, mas *ja* estais sanctificados, mas *ja* estais justificados em o nome do Senhor Jesus, e pelo Espirito de nosso Deus.

12 Todas as cousas me saõ licitas, mas nem todas as cousas convem: todas as cousas me saõ licitas, porem eu naõ deixarei sugeitar me a o poder de ninguem.

13 Os manjares saõ para o ventre, e o ventre para os manjares: mas Deus os aniquilará, assi a o hum, como a os outros. Porem o corpo naõ he para a fornicaçaõ, senaõ para o Senhor, e o Senhor para o corpo.

14 Ora tambem Deus resuscitou a o Senhor, e *tambem* por sua potencia nos resuscitará a nos.

15 Naõ sabeis vos que vossos corpos saõ membros de Christo? Tomarei pois os membros de Christo, e falos hei membros de huã solteira? Tal naõ aja.

16 Ou naõ sabeis, que o que se ajunta com a solteira, he hum corpo *com ella*: Porque os dous, diz, seraõ huã *mesma* carne.

17 Mas o que se ajunta com o Senhor, *com elle* hum *mesmo* Espirito he.

18 Fugi da fornicaçaõ: Todo pecado que o homem fizer, fora do corpo he: mas o que fornica, contra seu proprio corpo péca.

19 Ou naõ sabeis que vosso corpo he templo do Espirito sancto, o qual está em vosoutros, o qual tendes de Deus, e *que* naõ sois vossos proprios?

20 Porque caros fostes comprados: glorificae pois a Deus em vosso corpo, e em vosso espirito, os quaes saõ de Deus.

CAPITULO VII.

ORA tocante ás cousas de que me escrevestes, bom he a o homem naõ tocar mulher.

2 Mas por causa das fornicaçoẽs, tenha cada hum sua propria mulher, e cada huã tenha seu proprio marido.

3 Pague o marido a a mulher a devida benevolencia, e semelhantemente a mulher a o marido.

4 A mulher naõ tem poder sobre seu proprio corpo, senaõ o marido: e tambem da mesma maneira o marido naõ tem poder sobre seu proprio corpo, senaõ a mulher.

5 Naõ vos defraudeis hum a o outro, senaõ for por consentimento *de ambos* por algum tempo, peraque vos desocupeis para o jejum, e para o oraçaõ: e tornae vos outra vez a ajuntar, peraque Satanás vos naõ atente, por causa de vossa incontinencia.

6 Isto porem digo por permissaõ, naõ por mandado.

7 Porque quiséra que todos os homens fossem como eu mesmo: mas cadahum tem seu proprio dom de Deus, o hum em verdade assi, porèm o outro assi.

8 Digo porem a os solteiros, e a as viuvas, que bom lhes he, se como eu se ficarem.

9 Mas se conter se naõ podem, casem-se: Porque melhor he casar-se, que queimar-se.

10 Porem a os casados mando, naõ eu, senaõ o Senhor, que a mulher se naõ aparte do marido.

11 E se se apartar, por casar se fique, ou se reconcilie com o marido; e que o marido naõ deixe a mulher.

12 Mas a os outros digo eu, naõ o Senhor: Se algum irmaõ tem mulher infiel, e ella consente em com elle habitar, naõ a deixe.

13 E se alguã mulher tem marido infiel, e elle consente em com ella habitar, naõ o deixe.

14 Porque o marido infiel he sanctificado pela mulher: e a mulher infiel he sanctificada pelo marido. Que d'outra maneira seriaõ vossos filhos immundos: porem agora saõ sanctos.

15 Mas se o infiel se apartar, aparte-se. Em tal *caso* o irmaõ, ou a irmaã naõ estaõ sujeitos á servidaõ: mas Deus vos chamou â paz.

16 Porque, que sabes tu mulher, se salvarás a o marido? ou que sabes tu marido, se salvarás a mulher?

17 Porem cadahum assi ande, como Deus lhe repartio, cadahum como o Senhor o chamou; e assi ordeno em todas as Igrejas.

18 He algum chamado, estando ja circuncidado? naõ estenda o *prepucio*. He algum chamado estando *ainda* no prepucio? naõ se circuncide.

19 A circuncisaõ nada he, e o prepucio nada he, senaõ a guarda dos mandamentos de Deus.

20 Cadahum se fique na vocaçaõ em que chamado he.

21 Es chamado sendo servo? naõ se te dé *disso*: mas se tambem forrar te podes, procura o mais.

22 Porque o que em o Senhor he chamado, sendo servo, forro he do Senhor: da mesma maneira tambem, o que he chamado, sendo livre, servo he de Christo.

23 Caros fostes comprados, naõ vos façais servos dos homens.

24 Irmaõs, cadahum se fique acerca de Deus'naquillo, em que chamado he.

25 Ora tocante a as virgens, naõ tenho mandado do Senhor; dou porem *meu* parecer, como aquelle que tenho alcançado misericordia do Senhor pera ser fiel.

26 Tenho pois isto por bom, por causa da necessidade instante, que bom he a o homem estar-se assi.

27 Estás liado á mulher, naõ busques soltura. Estás solto de mulher, naõ busques mulher.

28 Mas se tambem te casares, naõ pecas: e se a virgem se casar, naõ peca. Toda via teraõ os taes na carne tribulaçaõ. Porem eu vos escuso.

29 Isto porem digo, irmaõs, que o tempo, que resta, he breve: pera que tambem os que tem mulheres, sejaõ como se as naõ tivessem:

30 E os que choraõ, como se naõ chorassem; e os que folgaõ, como se naõ folgassem; e os que compraõ, como se naõ possuissem,

31 E os que d'este mundo usaõ, como se *d'elle* naõ abusassem. Porque a aparencia d'este mundo passa.

32 E bem quiséra eu, que estiveseis sem cuidado. O solteiro tem cuidado das cousas do Senhor, como a o Senhor ha de agradar:

33 Mas o que he casado, tem cui-

dado das cousas do mundo, como á mulher ha de agradar.

34 A mulher casada, e a virgem saõ differentes: a por casar tem cuidado das cousas do Senhor, pera ser sancta, assi do corpo como de Espirito: mas a casada tem cuidado das cousas do mundo, como ha de agradar a o marido.

35 Isto porem digo para vosso proprio proveito; naõ pera vos enlaçar, senaõ pera *vos guiar* a o que he decente e conveniente, pera sem alguã distraiçaõ bem vos apegar a o Senhor.

36 Mas se alguem lhe parece, que indecentemente trata com sua virgem, se passar a flor da idade, e assi convem fazer se: faça o tal o que quiser, naõ peca, casem-se.

37 Porem o que está firme em *seu* coraçaõ, naõ tendo necessidade, mas tem poder sobre sua propria vontade, e isto em seu coraçaõ determinou, de guardar sua virgem, bem faz.

38 Assi que o que *a dá* em casamento, bem faz: mas o que a naõ dà em casamento, melhor faz.

39 A mulher casada pela Ley está liada todo o tempo que seu marido vive: mas se seu marido falecer, livre fica, pera, com quem quiser, se casar; com tanto *que seja* em o Senhor.

40 Porem mais bemaventurada he, se assi se ficar, segundo meu parecer. E tambem eu cuido, que tenho o Espirito de Deus.

CAPITULO VIII.

ORA tocante a as cousas sacrificadas a os idolos; *Bem* sabemos que todos temos sciencia. A sciencia incha, mas a caridade edifica.

2 E se algum cuida saber cousa alguã, ainda nada tem conhecido, como convem conhecer.

3 Mas se algum ama a Deus, o tal d'elle he conhecido.

4 Assi que quanto a o comer das cousas sacrificadas a os idolos; *Bem* sabemos que o idolo nada he no mundo, e que naõ ha outro algum Deus, senaõ hum.

5 Porque ainda que tambem *alguns* aja, que se chamem Deuses, seja no ceo, seja na terra (como ha muytos Deuses e muytos Senhores).

6 Toda via nos *naõ* temos *mais que* hum *só* Deus, o Pae, do qual *saõ* todas as cousas, e nosoutros para elle: e hum *so* Senhor Jesu Christo, pelo qual *saõ* todas as cousas, e nos por elle.

7 Mas naõ em todos ha *esta* sciencia: porem alguns até agora comem com consciencia do idolo, como *de cousas* sacrificadas a os idolos: e sendo sua consciencia fraca, fica contaminada.

8 Ora o manjar naõ nos faz agradaveis a Deus. Porque seja que comamos, nada de mais temos; e seja que naõ comamos, nada nos falta.

9 Mas olhae que este vosso poder naõ seja em alguã maneira escandalo para os fracos.

10 Porque se algum te vir a ty, que tens *esta* sciencia, assentado *á mesa* no templo dos idolos, naõ será a consciencia do que he fraco, induzida a comer das cousas sacrificadas a os idolos?

11 E perecerá assi, por tua sciencia, o irmaõ fraco, polo qual Christo morreo?

12 Porem assi pecando contra os irmaõs, e ferindo sua fraca consciencia, pecaes contra Christo.

13 Poloque, se o manjar escandalizar a meu irmaõ, nunca ja mais comerei carne, peraque a meu irmaõ naõ escandalize.

CAPITULO IX.

NAÕ sou eu *por ventura* Apostolo? Naõ sou livre? Naõ vi eu a Jesu Christo Senhor nosso? Naõ sois vosoutros minha obra em o Senhor?

2 Se para os outros naõ sou Apostolo, a o menos para vosoutros o sou. Porque vos sois o sello de meu Apostolado em o Senhor.

3 Esta he minha defensa para com os que me condenaõ.

4 Naõ temos nos poder de comer e de beber?

5 Naõ temos nos poder de trazer *comnosco* huã mulher irmaã, como tambem os de mais Apostolos, e os irmaõs do Senhor, e Cephas?

6 Ou só eu, e Barnabas, naõ temos poder de naõ trabalhar?

7 Quem jamais milita a seu proprio soldo? Quem pranta a vinha, e

naõ come de seu fruito? Ou quem apacenta o gado, e naõ come do leite do gado?

8 Digo eu isto segundo os homens? ou naõ diz a Ley tambem o mesmo?

9 Porque na Ley de Moyses está escrito; a o boy que trilha naõ liarás a boca. Porventura tem Deus cuidado dos boys?

10 Ou totalmente por nosoutros *o* diz? Porque por nos está *isto* escrito: porquanto o que lavra, com esperança deve lavrar; e o que trilha com esperança, de sua esperança *deve* ser participante.

11 Se nos vos semeamos as cousas espirituaes, he muyto que seguemos as vossas carnaes?

12 Se outros saõ participantes d'este poder sobre vos, *porque* naõ tanto mais nosoutros? Mas nos d'este poder naõ usamos: antes tudo soportamos, peraque naõ demos algum impedimento a o Euangelho de Christo.

13 Naõ sabeis vos, que os que administraõ as cousas sagradas, do sagrado comem? *E que* os que de continuo estaõ junto a o altar, com o altar participaõ?

14 Assi ordenou tambem o Senhor, a os que denunciaõ o Euangelho, que vivaõ do Euangelho.

15 Porèm eu de nenhuã d'estas cousas usei; e nem isto escrevi, peraque assi se faça comigo: Porque melhor me fora morrer, do que alguem esvaecer esta minha gloriaçaõ.

16 Porque se denunciar o Euangelho, para my naõ he gloriaçaõ, pois necessidade me he imposta. E ay de my, se naõ denunciar o Euangelho.

17 Porque se de boamente o faço, premio tenho: mas se de mámente, *toda via* a dispensaçaõ me he confiada.

18 Que premio tenho logo? *a saber este* que Euangelizando, proponha o Euangelho de Christo de balde, pera naõ abusar de meu poder no Euangelho.

19 Porque estando eu livre de todos, me fiz servo de todos, por *ainda* ganhar a mais.

20 E me fiz a os Judeos, como Judeo, por ganhar a os Judeos: a os que estaõ debaixo da Ley, como se estivesse debaixo da Ley, por ganhar a os que estaõ debaixo da Ley.

21 A os que estaõ sem Ley, como se estivesse sem Ley (naõ estando *porèm* para com Deus sem Ley; mas para com Christo debaixo da Ley) por ganhar a os que estaõ sem Ley.

22 Fiz me como fraco a os fracos, por ganhar a os fracos: tudo me fiz a todos, pera por todas as vias vir a salvar a alguns.

23 E isto faço eu por causa do Euangelho, peraque tambem d'elle seja participante.

24 Naõ sabeis vos que os que correm em o corro, todos em verdade correm; mas *que* hum leva o premio? Correi de tal maneira, que *o* alcanceis.

25 E todo aquelle que luta *por premio*, de tudo se abstem: Assi que aquelles *o fazem* por só receber huã coroa corruptivel, porem nos *por* huã incorruptivel.

26 Corro pois assi, naõ como á cousa incerta: assi combato, naõ como ferindo o ar.

27 Antes sojugo meu corpo, e o reduzo a servidaõ, peraque a os outros pregando, eu mesmo em alguã maneira naõ fique reprovado.

CAPITULO X.

ORA, irmaõs, naõ quero que ignoreis, que nossos paes todos debaixo da nuvem estivéraõ, e todos pelo mar passáraõ:

2 E todos em Moyses na nuvem, e no mar foraõ bautizados:

3 E todos de hum mesmo manjar espiritual coméraõ:

4 E todos de hum mesmo beber espiritual bebéraõ. Porque bebiaõ da pedra espiritual que *os* seguia; e a pedra era Christo.

5 Mas da mayor *parte* d'elles se naõ agradou Deus: porque postrados foraõ em o deserto.

6 E estas cousas nos foraõ feitas em exemplos, peraque naõ cobicemos cousas roins, como elles cobiçáraõ.

7 E naõ vos façais idolatras, como alguns d'elles, como está escrito: Assentou-se o povo a comer, e a beber, e levantáraõ-se a folgar.

8 E naõ forniquemos, como alguns d'elles fornicáraõ, e em hum dia vinte e tres mil caíraõ.

9 E naõ atentemos a Christo, como tambem alguns d'elles *o* atentáraõ, e perecéraõ pelas serpentes.

10 E naõ murmureis, como tambem alguns d'elles murmuràraõ, e perecéraõ pelo destruidor.

11 E todas estas cousas lhes sobreviéraõ em figura, e estaõ escritas para nosso aviso, em quem ja os fins dos seculos saõ chegados.

12 O que pois cuida que está empé, olhe que naõ caya.

13 Naõ vos tomou tentaçaõ, senaõ humana: porem fiel he Deus, que mais de que podeis vos naõ deixará atentar, antes com a tentaçaõ tambem dará a sayda, peraque a possais soportar.

14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Como a entendidos fallo: Julgae vos *mesmos* o que digo.

16 O copo de bendiçaõ, a o qual *dando graças* bendizemos, naõ he porventura a comunhaõ do sangue de Christo? O paõ que partimos, naõ he por ventura a comunhaõ do corpo de Christo?

17 Porque *como* hum paõ *he*, assi nos muytos somos hum corpo: porquanto todos participamos de hum paõ.

18 Vede a Israël segundo a carne: naõ saõ porventura os que comem os sacrificios, participantes do altar?

19 Que digo logo? Que o idolo he cousa alguã? ou que o sacrificio idolatrico seja cousa alguã?

20 Antes *digo*, que as cousas que as Gentes sacrificaõ, a os Demonios as sacrificaõ, e naõ a Deus. E naõ quero que sajais participantes dos Demonios.

21 Naõ podeis beber o copo do Senhor, e o copo dos Demonios: naõ podeis ser participantes da mesa do Senhor, e da mesa dos Demonios.

22 Ou irritamos a o Senhor? Somos nos mais fortes que elle?

23 Todas as cousas me saõ licitas, mas nem todas as cousas convèm: todas as cousas me saõ licitas, mas nem todas as causas edificaõ.

24 Ninguem busque o seu proprio, antes cadahum o que he do outro.

25 De tudo quanto se vende no açougue, comei, sem vos inquirir por causa da consciencia.

26 Porque a terra he do Senhor, e *toda* sua plenidaõ.

27 E se alguem dos infieis vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que se posèr diante de vos, sem vos inquirir por causa da consciencia.

28 Mas se alguem vos disser: Isto he sacrificio indolatrico, naõ comais, por causa d'aquelle que *vo-lo* advirtio, e *por causa* da consciencia. Porque a terra he do Senhor, e *toda* sua plenidaõ.

29 Digo porèm a consciencia, naõ tua, senaõ a do outro. Porque pois minha liberdade he julgada de outra consciencia?

30 E se eu por graça *da comida* participo, porque sou blasphemado naquillo de que dou graças?

31 Assi que seja que comais, seja que bebais, ou que façais qualquer *outra* cousa, fazei tudo para gloria de Deus.

32 Sede *taes* que naõ deis escandalo, nem a Judeos, nem a Gregos, nem a a Igreja de Deus.

33 Como tambem eu a todos em tudo agrado, naõ buscando minha propria comodidade, senaõ a de muytos, peraque assi se possaõ salvar.

CAPITULO XI.

SEDE meus imitadores, como eu tambem de Christo.

2 E louvo vos irmaõs, de que em tudo vos lembrais de my, e retendes *minhas* ordenanças, assi como volas entreguei.

3 Mas quero que saibais, que a cabeça de todo varaõ he Christo; e a cabeça da mulher o varaõ; e a cabeça de Christo, Deus.

4 Todo varaõ que ora ou profetiza, tendo *algua cousa* sobre a cabeça, sua propria cabeça deshonra.

5 Mas toda mulher que ora, ou profetiza, com a cabeça descuberta, sua propria cabeça deshonra: porque o mesmo he que se se rapasse.

6 Porque se a mulher se naõ cobre, tosquie se tambem: mas se para

a mulher he cousa torpe tosquiar-se, ou rapar-se, cubra-se.

7 Porque o varaõ naõ deve cubrir a cabeça, pois he a imagem e a gloria de Deus: mas a mulher he a gloria do varaõ.

8 Porque naõ vem o varaõ da mulher, senaõ a mulher do varaõ.

9 Porque tambem naõ foy o varaõ criado por amor da mulher, senaõ a mulher por amor do varaõ.

10 Portanto deve a mulher ter sobre a cabeça sinal de poderio, por causa dos Anjos.

11 Toda via nem o varaõ he sem a mulher, nem a mulher sem o varaõ, em o Senhor.

12 Porque como a mulher vem do varaõ, assi he tambem o varaõ pela mulher: porem tudo de Deus *vem*.

13 Julgae vos entre vos mesmos: He decente que a mulher ore a Deus descuberta?

14 Ou naõ vos ensina a mesma natureza, que criar cabelleira he deshonra para o varaõ?

15 Mas que criar a mulher cabelleira, lhe he honra, porquanto a cabelleira lhe he dada por cubertura?

16 Porèm se algum parece ser contencioso, nos naõ temos tal costume, nem as Igrejas de Deus.

17 Isto porèm *vos* denuncio, que naõ *vos* louvo de que vos ajuntais, naõ para melhor, senaõ para peyor.

18 Porque primeiramente, quando na Igreja vos ajuntais, ouço que ha dissençoẽs entre vos: e em parte o creyo.

19 Porque até heregias importa que aja entre vosoutros, peraque os que saõ sinceros, se manifestem entre vos.

20 Assi que quando em hum vos ajuntais, *isso* naõ he comer a Cea do Senhor.

21 Porque cadahum, comendo d'antes toma sua propria cea: e hum tem fome, e outro esta bebado.

22 Por ventura naõ tendes casas pera comer e para beber? ou desprezais a Igreja de Deus? e envergonhais a os que naõ tem? Que vos direi? Louvar-vos hei? 'nisto naõ *vos* louvo.

23 Porque eu recebi do Senhor, o que tambem vos entreguei; que o Senhor Jesus na noite em que foy trahido, tomou o paõ:

24 E avendo dado graças, o partio, e disse: Tomae, comei: isto he o meu corpo, que por vosoutros he partido; fazei isto em memoria de my.

25 Semelhantemente tambem, despois de cear, *tomou* o copo, dizendo; Este copo he o novo Testamento em meu sangue. Fazei isto todas as vezes que *o* beberdes, em memoria de my.

26 Porque todas as vezes que comerdes este paõ, e beberdes este copo, a morte do Senhor denunciae, até que venha.

27 Assi que qualquer que comer este paõ, ou beber este copo do Senhor indignamente, será culpado do corpo e sangue do Senhor.

28 Portanto provese o homem a si mesmo, e assi coma d'este paõ, e beba d'este copo.

29 Porque o que come e bebe indignamente, para si mesmo come e bebe Juizo, naõ discernindo o corpo do Senhor.

30 Por esta causa muytos fracos e doentes entre vos ha, e muytos dormem.

31 Porque se nós a nós mesmos, nos julgáramos, naõ seriamos julgados.

32 Mas quando somos julgados, reprendidos somos do Senhor; peraque naõ sejamos condenados com o mundo.

33 Portanto, meus irmaõs, quando vos ajuntais a comer, huns a os outros *vos* esperae.

34 Porèm se algum tiver fome, em *sua* casa coma; peraque vos naõ ajunteis para juizo. Quanto as de mais cousas, as ordenarei quando vier.

CAPITULO XII.

E TOCANTE a os *dons* espirituaes, naõ quero, irmaõs, que sejais ignorantes.

2 Bem sabeis vos que ereis Gentios, empuxados a os idolos mudos, segundo ereis guiados.

3 Por isso notorio vos faço, que ninguem pelo Espirito de Deus fallando, a Jesus chama anathema: e

ninguem pode dizer *que* Jesus o Senhor *he*, senaõ pelo Espirito sancto.

4 Ora variedade ha de dons: porem o mesmo Espirito he.

5 E variedade ha de administraçoens: e o mesmo Senhor he.

6 E variedade ha de operaçoes: porèm o mesmo Deus he, que tudo em todos obra.

7 Mas a cada hum he dada a manifestaçaõ do Espirito, para o que for decente.

8 Porque a hum he dada, pelo Espirito, palavra de sabedoria: e a outro palavra de sciencia, pelo mesmo Espirito.

9 E a outro fé pelo mesmo Espirito: e a outro dons de curas, pelo mesmo Espirito:

10 E a outro operaçoẽs de maravilhas: e a outro profecia: e a outro *o dom de* discernir a os espiritos: e a outro variedade de lingoas: e a outro interpretaçaõ de lingoas.

11 Mas todas estas cousas obra hum e o mesmo Espirito, repartindo particularmente a cada hum como quer.

12 Porque como o corpo he hum, e tem muytos membros, e todos os membros, d'este hum corpo, sendo muytos, *toda via* hum *só* corpo saõ: assi *o he* tambem Christo.

13 Porque tambem todos nosoutros bautizados somos em hum Espirito, para hum corpo, quer Judeos, quer Gregos, quer servos, quer livres; e todos abeberados estamos para hum Espirito.

14 Porque tambem o corpo naõ he hum *só* membro, senaõ muytos.

15 Se o pé disser: Pois que naõ sou maõ, naõ sou do corpo; Por isso naõ he do corpo?

16 E se a orelha disser: Pois que naõ sou olho, naõ sou do corpo; Por isso naõ he do corpo?

17 Se todo o corpo fora olho, aonde *estaria* o ouvido? Se todo *fora* ouvido, aonde *estaria* o olfato?

18 Mas agora pôs Deus a os membros no corpo, a cada qual d'elles como quis.

19 Que se todos foraõ hum *só* membro, aonde *estaria* o corpo?

20 Mas bem ha agora muytos membros, porèm *somente* hum corpo.

21 E naõ pode o olho dizer a a maõ; naõ tenho necessidade de ty: ou ainda a cabeça a os pees; naõ tenho necessidade de vos:

22 Antes até os membros do corpo, que *nos* parecem ser os mais fracos, *muyto mais* necessarios saõ.

23 E os que cuidamos que os menos honrados saõ do corpo, a esses muyto mais honramos: e os nossos mais feos tem muyto mais atavio.

24 Porèm os nossos *mais* formosos d'isto naõ tem necessidade: mas *assi* Deus conjuntou o corpo, muyta mais honra dando a o que tinha falta *d'ella*.

25 Peraque naõ aja divisaõ em o corpo, porem que os membros huns dos outros tenhaõ igual cuidado.

26 E seja que hum membro padeça, *tambem* os membros padecem juntamente: seja que hum membro he honrado, todos os membros se gozaõ juntamente.

27 E vos sois o corpo de Christo, e membros em particular.

28 E Deus pôs a huns na Igreja, primeiramente Apostolos, segundamente Prophetas, terceiramente Doutores: despois Potestades, despois Dons de curas, Socorros, Governos, Variedades de lingoas.

29 Saõ porventura todos Apostolos? Saõ todos Prophetas? Saõ todos Doutores? Saõ todos Potestades?

30 Tem todos Dons de curas? Fallaõ todos *varias* lingoas? Interpretaõ todos?

31 Porem zelae para os melhores dons; e eu vos mostro ainda hum caminho mais excellente.

CAPITULO XIII.

AINDA que eu fallasse as lingoas dos homens, e dos Anjos, e naõ tivesse caridade, seria como o metal que tine, ou como o sino que retine.

2 E ainda que tivesse *o dom* de profecia, e soubesse todos os mysterios, e toda a sciencia: e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que trasposesse os montes, e naõ tivesse caridade, nada seria.

3 E ainda que distribuisse toda minha fazenda para mantimento *dos pobres*, e ainda que entregasse meu

corpo a ser queimado, e naõ tivesse caridade, nada me aproveitaria.

4 A caridade he longanime: he benigna: a caridade naõ he envejosa: a caridade naõ trata levianamente, naõ se incha.

5 Naõ trata indecentemente: naõ se busca a si mesma: naõ se irrita: naõ cuida mal.

6 Naõ folga da injustiça: porèm folga da verdade.

7 Tudo encobre, tudo cré, tudo espera, tudo sopporta.

8 A caridade nunca se perde: Porèm sejaõ profecias, aniquiladas seraõ: Sejaõ lingoas, cessaráõ: Seja sciencia, aniquilada será.

9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos:

10 Mas quando vier o perfeito, entonces o que he em parte, será aniquilado.

11 Quando eu era menino, fallava como menino, sentia como menino, discurría como menino: mas como me fiz homem, o que era de menino, aniquilei.

12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas entaõ *verémos* cara a cara: Agora conheço em parte, mas entaõ conhecerei, como tambem sou conhecido.

13 E agora permanece a fé, a esperança, *e* a caridade, estas tres: Porèm a mayor d'estas he a caridade.

CAPITULO XIV.

1 PROSSEGUI a caridade, e zelae para *dons* espirituaes: porem mayormente que profetizeis.

2 Porque o que falla lingoa *estranha*, naõ falla a os homens, senaõ a Deus: porque ninguem *o* entende, porèm em Espirito falla mysterios.

3 Mas o que profetiza, falla a os homens *para* edificaçaõ, e exhortaçaõ, e consolaçaõ.

4 O que falla lingoa *estranha*, a si mesmo se edifica: mas o que profetiza, edifica á Igreja.

5 E *bem* quero eu que todos vosoutros falleis lingoas *estranhas*, mas *muyto* mais que profetizeis: porque o que profetiza he mayor que o que falla lingoas *estranhas*, se naõ for que *juntamente* interprete, peraque a Igreja receba edificaçaõ.

6 E agora, irmaõs, se eu a vosoutros viesse fallando lingoas *estranhas*, que vos aproveitaria, se vos naõ fallasse ou por revelaçaõ, ou por sciencia, ou por profecia, ou por doutrina?

7 E de feito *até* as cousas inanimadas, que daõ soydo, seja frauta, seja citara, se naõ derem distinçaõ de sons, como se saberá o que se tange com a frauta, ou com a citara?

8 Porque tambem se a trombeta der soydo incerto, quem se aperceberá para a guerra?

9 Assi tambem vosoutros, se com a lingoa naõ derdes palavra bem significante, como se entenderá o que se diz? porque estareis *como* fallando a o ar.

10 Por exemplo, tantos generos de vozes ha no mundo, e nenhuã d'ellas he muda.

11 Pois se eu naõ souber a força da voz, serei barbaro a o que falla: e o que falla, *me* será barbaro a my.

12 Assi tambem vosoutros, pois *tanto* apeteceis os dons espirituaes, procurae de *'nelles* abundar, para edificaçaõ da Igreja.

13 Poloque o que falla em lingoa *estranha*, ore que possa interpretar.

14 Porque se eu orar em lingoa *estranha*, *bem* meu espirito ora, mas meu entendimento fica sem fruito.

15 Que ha pois? Orarei com o espirito, mas tambem orarei com o entendimento: Cantarei com o espirito, mas tambem cantarei com o entendimento.

16 D'outra maneira se tu bendisseres com o espirito, como o que ocupa lugar de idiota, dirá Amen sobre tua bendiçaõ? Pois naõ sabe o que dizes.

17 Porque bem em verdade tu dàs graças; mas o outro naõ he edificado.

18 Graças dou a meu Deus, que mais lingoas *estranhas* fallo que todos vosoutros:

19 Porem *mais* quero eu fallar na Igreja cinco palavras com meu entendimento, peraque tambem a os outros possa instruir, do que dez mil palavras em lingoa *estranha*.

20 Irmaõs naõ sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na

malicia, e adultos no entendimento.

21 Em a Ley está escrito: a este povo fallarei por gente de outras lingoas, e por outros beiços: e ainda assi me naõ ouviráõ, diz o Senhor.

22 Assi que as lingoas *estranhas* saõ por sinal, naõ para os fieis, senaõ para os infieis: e a profecia naõ para os infieis, senaõ para os fieis.

23 Se pois toda a Igreja se ajuntar a huã, e todos fallarem em lingoas *estranhas*, e entrarem idiotas, ou infieis *alguns*, naõ diráõ porventura que desvariais?

24 Mas se todos profetizarem, e algum infiel, ou idiota entrar, de todos he convencido, *e* de todos he julgado.

25 E assi os secretos de seu coraçaõ ficaõ manifestos, e assi lançando-se sobre *seu* rosto, a Deus adorará, publicando que verdadeiramente Deus está entre vosoutros.

26 Que ha pois, irmaõs? Quando vos ajuntais, tem cadahum de vos psalmo, tem doutrina, tem lingoa *estranha*, tem revelaçaõ, tem interpretaçaõ, tudo se faça para edificaçaõ:

27 E se algum fallar lingoa *estranha, faça se isso* por dous, ou a o mais por tres, e a revezes, e hum interpréte.

28 Mas se naõ ouver interprete, cale se na Igreja, falle porem comsigo mesmo, e com Deus.

29 E fallem dous ou tres Profetas, e os outros julguem.

30 Porem se a outro, que estiver assentado, for revelada *cousa alguã*, cale se o primeiro.

31 Porque todos podeis profetizar hum após o outro, peraque todos aprendaõ, e todos sejaõ consolados.

32 E os espiritos dos Profetas estaõ sugeitos a os Profetas.

33 Porque Deus naõ he *Deus* de confusaõ, senaõ de paz, como em todas as Igrejas dos sanctos.

34 Vossas mulheres calem se 'nas Igrejas: Porque naõ lhes he permido fallarem 'nellas, mas *que* estejaõ sugeitas: como tambem a Ley *o* diz.

35 E se quiserem aprender alguã cousa, perguntem a seus proprios maridos em casa: porque cousa fea he fallarem as mulheres na Igreja.

36 Porventura sahio de vosoutros a palavra de Deus? ou taõ somente a vos chegou?

37 Se algum cuida que he Profeta, ou espiritual, reconheça que as cousas que vos escrevo, saõ mandamento do Senhor.

38 Porem se algum ignora, ignore.

39 Portanto irmaõs, zelae para profetizar, e naõ impidais o fallar lingoas *estranhas*.

40 Façase tudo decentemente, e com ordem.

CAPITULO XV.

TAMBEM, irmaõs, vos notifico o Euangelho, que ja denunciado vos tenho, o qual tambem recebestes, em o qual tambem estais.

2 Pelo qual tambem sois salvos, se o retiverdes 'naquella maneira, em que volo tenho denunciado: Se naõ he que crestes em vaõ.

3 Porque primeiramente vos entreguei o que tambem recebi, que Christo morreo por nossos pecados, segundo as Escrituras:

4 E que foy sepultado, e que resuscitou a o terceiro dia, segundo as Escrituras:

5 E que foy visto de Cephas, despois dos doze.

6 Despois foy visto huã vez de mais de quinhentos irmaõs, dos quaes ainda a mayor *parte* vive, e tambem ja alguns dormem.

7 Despois foy visto de Jacobo, despois de todos os Apostolos.

8 E por derradeiro de todos tambem foy visto de my como de hum abortivo.

9 Porque eu sou o menor dos Apostolos, que naõ sou digno de ser chamado Apostolo, porquanto persegui a Igreja de Deus.

10 Mas pela graça de Deus sou o que sou: e sua graça para comigo naõ foy vaã: antes trabalhei muyto mais que todos elles: toda via naõ eu, senaõ a graça de Deus que está comigo.

11 Assique, seja eu, sejaõ elles, assi pregamos, e assi crestes.

12 Ora se se prega que Christo

resuscitou dos mortos, como dizem alguns d'entre vosoutros, que naõ ha resurreiçaõ dos mortos.

13 E se naõ ha resurreiçaõ dos mortos, tambem Christo naõ resuscitou.

14 E se Christo naõ resuscitou, vaã he logo nossa pregaçaõ, e vaã he tambem vossa fé.

15 E assi somos tambem achados falsas testimunhas de Deus: pois de Deus testificamos, que a Christo resuscitou, a o qual *porem* naõ resuscitou, se na verdade os mortos naõ resuscitaõ.

16 Porque se os mortos naõ resuscitaõ, tambem Christo naõ resuscitou.

17 E se Christo naõ resuscitou, vaã he vossa fé, *e* ainda estais em vossos pecados.

18 Como tambem saõ perdidos os que dormíraõ em Christo.

19 Se 'nesta vida somente esperamos em Christo; os mais miseraveis somos de todos os homens.

20 Mas agora *ja* Christo resuscitou dos mortos, *e* foy feito as primicias dos que dormíraõ.

21 Pois porquanto a morte *veyo* por hum homem, tambem por hum homem *veyo* a resurreiçaõ dos mortos.

22 Porque assi como em Adam todos morrem, assi tambem em Christo todos seraõ vivificados.

23 Mas cadahum em sua ordem: Christo as primicias: Despois os que saõ de Christo, em sua vinda.

24 Despois será o fim, quando entregar o Reyno a Deus e a o Pae, *e* quando aniquilar todo imperio, e toda potestade, e força.

25 Porque convem que reyne até que aja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 O ultimo inimigo, que será aniquilado, *he* a morte.

27 Porque todas as cousas sugeitou debaixo de seus pés. Porem quando diz, que todas as cousas *lhe* estaõ sugeitas, claro está, que se exceptua aquelle que todas as cousas lhe sugeitou.

28 E quando todas as cousas lhe forem sugeitas, entaõ tambem o mesmo Filho se sugeitará a aquelle, que todas as cousas lhe sugeitou, peraque Deus seja tudo em todos.

29 D'outra maneira, que faraõ os que se bautizaõ polos mortos, se totalmente os mortos naõ resuscitaõ? Porque pois se bautizaõ polos mortos?

30 Porque tambem nos à toda hora estamos em perigo?

31 Cada dia morrendo ando, por nossa gloriaçaõ, a qual tenho em Christo Jesu nosso Senhor.

32 Se como homem em Epheso contra as bestas combati, que me aproveita, se os mortos naõ resuscitaõ? Comamos e bebamos, que amanhaã morreremos.

33 Naõ erreis. As más conversaçoens corrompemos bons costumes.

34 Despertae justamente, e naõ pequeis: Porque *ainda* alguns naõ tem o conhecimento de Deus. Para vergonha vossa o digo.

35 Mas dirá alguem: como resuscitaráõ os mortos? E com que corpo viráõ?

36 Louco, o que tu semeas, naõ he vivificado, se *primeiro* naõ morrer.

37 E o que semeas, naõ semeas o corpo que ha de sair, senaõ o graõ nuo, como o de trigo, ou de outro qualquer *graõ*.

38 Mas Deus lhe dá o corpo como quer, e a cada semente seu proprio corpo.

39 Toda carne naõ he a mesma carne: mas huã he a carne dos homens, e outra a carne dos animaes, e outra a dos peixes, e outra a das aves.

40 E ha corpos celestiaes, e corpos terreaes: mas huã he a gloria dos celestiaes, e outra a dos terreaes.

41 Outra he a gloria do Sol, e outra a gloria da Luã, e outra a gloria das Estrellas: porque *huã* estrella differe em gloria *de outra* estrella.

42 Assi tambem ha de ser a resurreiçaõ dos mortos. Semea se *o corpo* em corrupçaõ, resuscitará em incorrupçaõ.

43 Semea se em deshonra, resuscitará em gloria. Semea se em fraqueza, resuscitará em força.

44 Semea se corpo animal, resuscitará corpo espiritual. Ha corpo animal, e ha corpo espiritual.

45 Assi esta tambem escrito: O primeiro homem Adam foy feyto em alma vivente: o ultimo Adam em espirito vivificante.

46 Mas naõ he primeiro o espiritual, senaõ o animal, despois o espiritual.

47 O primeiro homem da terra *he* terreno: o segundo homem, *que he* o Senhor, *he* do Ceo.

48 Qual *he* o terreno, taes *saõ* tambem os terrenos; e qual o celestial, taes tambem os celestiaes.

49 E como trouxemos a imagem do terreno, *assi* tambem trarémos a imagem do celestial.

50 Porem isto digo, irmaõs, que a carne e o sangue naõ podem herdar o Reyno de Deus, nem a corrupçaõ herda a incorrupçaõ.

51 Vedes aqui, vos digo hum mysterio: Nem todos em verdade dormiremos: porem todos séremos transformados.

52 Em hum momento, em hum abrir e cerrar de olhos, á ultima trombeta: Porque a trombeta soará, e os mortos resuscitaráõ incorruptiveis, e nos seremos transformados.

53 Porque convem que isto corruptivel vista a incorrupçaõ, e isto mortal vista a immortalidade.

54 E quando isto corruptivel vestir a incorrupçaõ, e isto mortal vestir a immortalidade, entonces se cumprirá a palavra que está escrita: Tragada he a morte em victoria.

55 Aonde está, ó morte, teu agulhaõ? Aonde está, ó inferno, tua victoria?

56 Ora o agulhaõ da morte he o pecado, e a força do pecado he a Ley.

57 Mas graças a Deus, que nos dá victoria por nosso Senhor Jesu Christo.

58 Assi que meus amados irmaõs, sede constantes, immoveis, *e* sempre abundantes em a obra do Senhor, sabendo que vosso trabalho naõ he vaõ em o Senhor.

CAPITULO XVI.

ORA tocante a colheita, que *se faz* para os sanctos, fazei vos tambem como ordenei a as Igrejas de Galacia.

2 Cada primeiro *dia* da semana ponha cadahum de vos *alguã cousa* a parte, enthesourando *para isso* conforme a prosperidade que tiver alcançado, peraque, quando eu vier, entaõ se naõ façaõ as colheitas.

3 E quando eu vier, enviarei a os que por cartas aprovardes, peraque levem vossa dadiva a Jerusalem.

4 E se for necessario que eu *mesmo* tambem va, iraõ comigo.

5 Virei porem a vosoutros, avendo passado por Macedonia: (Porque por Macedonia hei de passar.)

6 E bem pode ser que me ficarei com vosco, ou tambem invernarei: peraque me acompanheis aonde quer que eu for.

7 Porque naõ vos quero ver agora de passagem: mas espero ficar com vosco algum tempo, se o Senhor o permittir.

8 Ficarei porem em Epheso até o Pentecoste.

9 Porque huã porta grande e efficaz se me abrio, e muytos adversarios ha.

10 E se vier Timotheo, olhae que esteja sem temor com vosco: porque tambem, como eu, faz a obra do Senhor.

11 Portanto ninguem o despreze: mas acompanhae o em paz, peraque venha a my: porque com os irmaõs o espero.

12 E acerca do irmaõ Apollos, muyto lhe roguei que com os irmaõs viesse a vosoutros: mas totalmente naõ teve vontade de vir por agora: porem, offerecendose lhe boa ocasiaõ virá.

13 Velae, estae na fé *firmes*, varonilmente vos avei, *e* vos esforçae.

14 Todas vossas cousas se façaõ em caridade.

15 Rogovos porem, irmaõs, *pois* sabeis que a casa de Estephanas he as primicias de Achaya, e que se tem dedicado a o ministerio dos sanctos;

16 Que tambem vos sugeiteis a os taes, e a todo aquelle que juntamente obra e trabalha.

17 Folgo porem da vinda de Estephanas, e de Fortunato, e de Acha-

ico; pois estes suprîraõ o que de vossa *parte me* faltava.

18 Porque recreáraõ meu espirito, e *tambem* o vosso. Reconhecei pois a os taes.

19 As Igrejas de Asia vos saudaõ. Saudaõ vos affectuosamente em o Senhor, Aquila e Priscilla, com a Igreja que está em sua casa.

20 Todos os irmaõs vos saudaõ. Saudae vos huns a os outros com sancto beijo.

21 Saudaçaõ de minha *propria* maõ, de Paulo.

22 Se alguem naõ ama a o Senhor Jesu Christo, seja anathema Maranatha.

23 A graça do Senhor Jesu Christo seja com vosco.

24 Minha caridade seja com todos vosoutros em Christo Jesu. Amen.

A primeira Epistola a os Corinthios, foy escrita de Philippos, *e enviada* por Estephanas, Fortunato, Achaico, e Timotheo.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

CORINTHIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, pela vontade de Deus, e o irmaõ Timotheo, e a Igreja de Deus que está em Corintho, com todos os sanctos que estaõ em toda Achaya:

2 Graça e paz de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o Pae das misericordias, e o Deus de toda consolaçaõ:

4 Que nos consóla em toda nossa tribulaçaõ, peraque tambem possamos consolar a os que estiverem em tribulaçaõ alguã, com a consolaçaõ com que nos mesmos de Deus somos consolados.

5 Porque como em nos abundaõ as affliçoens de Christo, assi abunda tambem por Christo nossa consolaçaõ.

6 Porem seja que sejamos atribulados, he para vossa consolaçaõ e salvaçaõ, a qual se obra na tolerancia das mesmas affliçoens, que nos tambem padecemos: seja que sejamos consolados, *tambem* para vossa consolaçaõ e salvaçaõ *he*.

7 E nossa esperança de vosoutros he firme, como bem sabendo, que como sois participantes das affliçoens, assi *o sois* tambem da consolaçaõ.

8 Porque, irmaõs, naõ queremos que ignoreis nossa tribulaçaõ, que em Asia nos sobreveyo, que sobre maneira somos agravados, mais do que podiamos suportar, de tal modo que até da vida estivemos em grande duvida.

9 Em tanta maneira, que ja em nos mesmos tinhamos a sentença de morte, peraque em nos mesmos naõ confiemos, senaõ em Deus, que resuscita a os mortos:

10 O qual nos livrou de tamanha morte, e *ainda nos* livra: em o qual esperamos que tambem ainda *nos* livrará:

11 Trabalhando vos tambem juntamente com oraçaõ por nosoutros, peraque pela mercé, que por muytas pessoas *nos foy feita*, por muytas *tambem* sejaõ dadas graças por nos.

12 Porque esta he nossa gloriaçaõ *a saber*, o testimunho de nossa consciencia, que com simplicidade e sinceridade de Deus, naõ com sabedoria carnal, mas com a graça de Deus, nos ouvemos em o mundo, e mayormente com vosco.

13 Porque nenhuãs outras cousas vos escrevemos, senaõ as que ja sabeis, ou tambem reconheceis: e espero que tambem até o fim as reconhecereis.

14 Como tambem ja em parte nos tendes reconhecido, que somos vossa

gloriaçaõ, como tambem vos sois a nossa no dia do Senhor Jesus.

15 E com esta confiança quis primeiro vir a vosoutros, peraque tivesseis huã segunda graça:

16 E por vosoutros passar a Macedonia; e de Macedonia vir outra vez a vosoutros; e de vosoutros ser guiado a Judea.

17 Assi que deliberando isto, usei porventura de leviandade? Ou o que delibero, porventura o delibero segundo a carne, peraque em my aja si, si, e naõ, naõ?

18 Antes Deus he fiel, que nossa palavra para com vosco naõ foy si e naõ.

19 Porque o Filho de Deus Jesu Christo, que por nos entre vosoutros foy pregado, *a saber* por my, e Silvano, e Timotheo, naõ foy si e naõ, mas foy si 'nelle.

20 Porque todas quantas promessas de Deus ha, *saõ* nelle Si, e 'nelle Amen, para gloria de Deus por nosoutros.

21 Mas o que com vosco nos confirma em Christo, e o que nos ungio, he Deus.

22 O qual tambem nos sellou, e *nos* deu as arras do Espirito em nossos coraçoẽs.

23 Porem invoco a Deus por testimunha sobre minha alma, que, por vos escusar, até agora naõ vim a Corintho.

24 Naõ que nos ensenhoreémos de vossa fé; porem cooperadores somos de vosso gozo: Porque pela fé estais *empé*.

CAPITULO II.

POREM isto comigo mesmo deliberei, de naõ vir mais a vosoutros com tristeza.

2 Porque se eu vos contristar, quem será logo o que me alegrará, senaõ aquelle que por mim foy contristado?

3 E isto mesmo vos escrevi, peraque quando *lá* vier, naõ tenha tristeza dos que me avia de alegrar: confiando de vos todos, que meu gozo *o* he de todos vosoutros.

4 Porque em muyta tribulaçaõ e angustia de coraçaõ vos escrevi com muytas lagrimas, naõ peraque vos contristasseis, mas peraque entendesseis a caridade, que tenho em abundancia para com vosco.

5 Porem se alguem *me* contristou, naõ me contristou *a my* senaõ em parte a vos todos, peraque *a o tal* naõ agrave.

6 Basta *lhe* a o tal esta reprensaõ *feita* por muytos.

7 De maneira que antes a o contrario *lhe aveis de* perdoar, e consolar, paraque da demasiada tristeza o tal em alguã maneira naõ seja devorado.

8 Poloque vos rogo, que para com elle confirmeis a caridade.

9 Porque tambem para isso vos escrevi, pera saber vossa provaçaõ, se em tudo sois obedientes.

10 E a o que cousa alguã perdoardes, tambem eu *lhe perdoo*: Porque se tambem eu *cousa alguã* perdoei, a quem perdoado *a* tenho, por amor de vos *o fiz* em presença de Christo: Paraque de Satanas naõ sejamos vencidos.

11 Porque naõ ignoramos seus pensamentos.

12 No demais, como vim a Troas pera *pregar* o Euangelho de Christo, e abrindose me porta em o Senhor,

13 naõ tive em meu espirito repouso, por naõ achar a Tito meu irmaõ. Porem despedindome d'elles, me parti para Macedonia.

14 E graça a Deus, que sempre nos faz triunfar em Christo, e por nosoutros em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento.

15 Porque para Deus somos bom cheiro de Christo, em os que se salvaõ, e em os que se perdem.

16 Para estes certamente cheiro de morte, para morte: mas para aquelles cheiro de vida, para vida. E para estas cousas quem he idôneo?

17 Porque nos como muytos, naõ trazemos a vender a palavra de Deus, antes como de sinceridade, antes como de Deus, em presença de Deus, a fallamos em Christo.

CAPITULO III.

COMECAMOS por ventura a encomendar nos a nos mesmos outra vez *a vos?* Ou necessitamos co-

mo alguns, de cartas de recomendaçaõ para vosoutros, ou de recomendaçaõ de vosoutros?

2 Vosoutros sois nossa carta, escrita em nossos coraçoẽs, conhecida e lida de todos os homens.

3 Como ja manifestos estais, que sois a carta de Christo, administrada por nos, *e* escrita, naõ com tinta, senaõ com o Espirito do Deus vivente, naõ em taboas de pedra, senaõ em taboas de carne do coraçaõ.

4 E tal confiança temos por Christo para com Deus.

5 Naõ que capazes sejamos pera pensar alguã cousa de nos, como de nos mesmos, mas nossa capacidade he de Deus:

6 O qual tambem nos fez capazes pera ser ministros do Novo Testamento, naõ da Letra, senaõ do Espirito. Porque a Letra mata, mas o Espirito vivifica.

7 E se o ministerio de morte em letras, impresso em pedras, foy para gloria, de maneira que os filhos de Israël naõ podiaõ fitar os olhos na face de Moyses, por causa da gloria de seu rosto, que avia de ser aniquilada:

8 Como naõ será tanto mais para gloria o ministerio do Espirito?

9 Porque se o ministerio de condenaçaõ foy gloria, muyto mais sobrepuja em gloria o ministerio de justiça.

10 Porque tambem o que foy glorificado, nesta parte naõ foy glorificado, por causa d'esta excellente gloria.

11 Porque se o que se aniquila, foy para gloria, muyto mais o *he* em gloria o que permanece.

12 Assi que tendo tal esperança, usamos de muyta ousadia no fallar.

13 E naõ *fazemos* como Moyses, *que* punha hum veo sobre sua face, paraque os filhos de Israël naõ fitassem os olhos no fim do que se aniquila:

14 Porem seus sentidos foraõ endurecidos. Porque até *o dia de* hoje fica o mesmo veo por descubrir na liçaõ do Velho Testamento, o qual por Christo he aniquilado:

15 Antes até *o dia de* hoje, quando Moyses he lido, está o veo posto sobre seu coraçaõ.

16 Porem quando se converterem a o Senhor, *entaõ* o veo se tirará.

17 Ora o Senhor he o Espirito: e onde está o Espirito do Senhor, ahi liberdade ha.

18 E attentando nos todos com cara descuberta, como em hum espelho, para a gloria do Senhor, transformados somos de gloria em gloria, *segundo* a mesma imagem, como pelo Espirito do Senhor.

CAPITULO IV.

POLO que tendo este ministerio, segundo a misericordia que nos foy feita, naõ desfalecemos.

2 Antes ja as cuberturas de vergonha regeitamos, naõ andando com astucia, nem falsificando a palavra de Deus, mas pela manifestaçaõ da verdade a nos mesmos gratos nos fazendo a toda consciencia de homens, em a presença de Deus.

3 Porem se tambem nosso Euangelho está encuberto, para os que se perdem está encuberto:

4 Em os quaes o Deus d'este seculo cegou os entendimentos, *a saber os* dos incredulos, peraque lhes naõ resplandeça a illuminaçaõ do Euangelho da gloria de Christo, que he a imagem de Deus.

5 Porque naõ nos prégamos a nós mesmos, senaõ a Christo Jesu o Senhor: e a nós mesmos, *que* vossos servos *somos*, por amor de Jesus.

6 Porque o Deus que disse, que das trevas resplandecesse a luz: he o que em nossos coraçoẽs resplandeceo, para illuminaçaõ do conhecimento da gloria de Deus em a face de Jesu Christo.

7 Porem temos este thesouro em vasos de barro, peraque a excellencia da efficacia seja de Deus, e naõ de nos.

8 *Como* aquelles que em tudo somos atribulados, porem naõ estreitados: duvidosos, porem naõ desmayados.

9 Perseguidos, porem naõ desemparados: abatidos, porem naõ perdidos:

10 Sempre por todas as partes tra-

zendo a mortificaçaõ do Senhor Jesus no corpo, peraque tambem a vida de Jesus em nossos corpos se manifeste.

11 Porque sempre nos, os que vivemos, somos por amor de Jesus entregues a a morte, peraque tambem a vida de Jesus em nossa carne mortal se manifeste.

12 De maneira que bem obra em nosoutros a morte, porem em vosoutros a vida.

13 Ora porquanto temos o mesmo Espirito de fé, como está escrito: Cri, por isso fallei; nosoutros tambem cremos, por isso tambem fallamos.

14 Sabendo que o que resuscitou a o Senhor Jesus, tambem a nos por Jesus nos resuscitará; e nos pôrà com vosco.

15 Porque todas estas cousas saõ por amor de vosoutros, peraque a copiosissima graça, pelo fazimento de graças de muytos, abunde para gloria de Deus.

16 Por isso naõ desfalecemos: antes, aindaque nosso homem exterior se corrompa, todavia o interior de dia em dia se renova.

17 Porque nossa leve e momentanea tribulaçaõ, nos produz hum peso eterno de gloria excellentissima.

18 Porquanto naõ attentamos para as cousas que se vém, senaõ para as que se naõ vém: porque as cousas que se vém, saõ temporaes: mas as que se naõ vém, saõ eternas.

CAPITULO V.

PORQUE bem sabemos que, se nossa casa terrestre d'este tabernaculo se desfizer, temos hum edificio de Deus, huã casa naõ feita de maõs, *porem* eterna em os ceos.

2 Porque por isso tambem gememos, desejando ser revestidos de nossa habitaçaõ, que he do ceo.

3 Se tambem achados formos vestidos, *e* naõ nuos.

4 Porque tambem nos, os que 'neste tabernaculo estamos, gememos carregados: porquanto naõ queremos ser despidos, senaõ revestidos: peraque o mortal da vida seja devorado.

5 Ora o que para isto mesmo nos preparou, he Deus, o qual tambem nos deu as arras do Espirito.

6 Poloque sempre temos bom animo, e sabemos que no corpo habitando, peregrinamos do Senhor.

7 (Porque andamos por fé *e* naõ por vista.)

8 Porem temos bom animo, e mais queremos fora do corpo peregrinar, e habitar com o Senhor.

9 Poloque tambem muyto desejamos, lhe ser agradaveis ou presentes, ou ausentes,

10 Porque todos devemos comparecer ante o Tribunal de Christo, pera que cada hum leve no corpo, segundo o que tiver feito, ou bem, ou mal.

11 Assi que sabendo o terror do Senhor, persuadimos a os homens á fé, e a Deus somos manifestos: porem tambem espero que em vossas consciencias estamos manifestos.

12 Porque naõ nos encomendamos outra vez a vosoutros: Mas damos vos ocasiaõ de vos gloriar de nos: peraque tenhais *que responder* a os que se gloriaõ na face, e naõ *no* coraçaõ.

13 Porque seja que tresvaliemos, para Deus *tresvaliamos*: seja que estejamos em bom siso, para vosoutros *o estamos*.

14 Porque a caridade de Christo, nos constrange.

15 Tendo isto por resolvido, que se hum por todos morreo, logo todos morréraõ. E elle morreo por todos, peraque os que vivem, naõ vivaõ mais para si, senaõ para aquelle que por elles morreo e resuscitou.

16 Assi que d'aqui por diante a ninguem conhecemos segundo a carne, e aindaque tambem conhecido ajamos a Christo segundo a carne, todavia ja agora *segundo a carne o* naõ conhecemos.

17 Assi que se alguem está em Christo, nova criatura he: ja as cousas velhas passáraõ, eis que tudo está feito novo.

18 E tudo isto *vem* de Deus, o qual por Jesu Christo com sigo nos reconciliou, e nos deu o ministerio da reconciliaçaõ.

19 Porque Deus estava em Chris-

to reconciliando com sigo a o mundo, seus pecados naõ lhes imputando; e pôs em nos a palavra da reconciliaçaõ.

20 Assi que somos embaixadores da parte de Christo, como se Deus por nos rogasse: Rogamos-*vos pois* da parte de Christo, que vos reconcilieis com Deus.

21 Porque a o que naõ conheceo pecado, fez pecado por nos: peraque nos 'nelle fossemos feitos justiça de Deus.

CAPITULO VI.

E NOS *como* juntamente obreiros, *vos* rogamos, que a graça de Deus recebido naõ ajais em vaõ.

2 Porque diz: Em tempo agradavel te ouvi, e no dia da salvaçaõ te socorri; vedes aqui agora o tempo agradavel, vedes aqui agora o dia da salvaçaõ:

3 Escandalo nenhum damos em cousa alguã, paraque o ministerio naõ seja vituperado.

4 Antes como ministros de Deus em tudo nos fazemos agradaveis, em muyta tolerancia, em afflicoẽs, em necessidades, em angustias.

5 Em açoutes, em prisoẽs, em revoltas, em trabalhos, em vigilias, em jejuns.

6 Em pureza, em sciencia, em longanimidade, em benignidade, em Espirito sancto, em caridade naõ fingida.

7 Em palavra de verdade, em potencia de Deus, por armas de justiça, às direitas, e ás ezquerdas.

8 Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama: como enganadores, e *toda via* verdadeiros:

9 Como ignorados, e *todavia* conhecidos: como morrendo, e vedes aqui vivemos: como castigados, e *ainda* naõ mortos.

10 Como contristados, porem sempre alegres, como pobres, porem a muytos enriquecendo: como nada tendo, e *todavia* tudo possuindo.

11 Para com vosco, ó Corinthios, está aberta nossa boca; nosso coraçaõ está dilatado.

12 Naõ estais estreitos em nos, mas estais estreitos em vossas entranhas.

13 Ora em recompensa d'isto, (como a filhos fallo) vos dilatae vosoutros tambem.

14 Naõ vos ajunteis em outro jugo com os infieis. Porque, que participaçaõ tem a justiça com a injustiça? E que communicaçaõ tem a luz com as trevas.

15 E que conveniencia tem Christo com Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?

16 E que consentimento tem o templo de Deus com os idolos? Porque vosoutros sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: 'Nelles habitarei, e entre *elles* andarei: e eu serei seu Deus, e elles seraõ meu povo.

17 Poloque sahi do meyo d'elles, e vos apartae, diz o Senhor; e naõ toqueis cousa immunda, e eu vos aceitarei.

18 E eu vos serei por Pae, e vos me sereis por filhos e filhas, diz o Senhor Todopoderoso.

CAPITULO VII.

ORA amados, pois taes promessas temos, alimpemos-nos de toda immundicia da carne e do espirito, aperfeiçoando a sanctificaçaõ em o temor de Deus.

2 Dae-nos lugar; a ninguem agravamos, a ninguem corrumpemos, de ninguem buscamos nosso proveito.

3 Naõ digo *isto* para *vossa* condenaçaõ. Porque ja d'antes disse, que estais em nossos coraçoẽs, pera juntamente morrer e viver.

4 Muyta confiança tenho para com vosco; muyta gloriaçaõ de vos tenho; cheyo estou de consolaçaõ; sobreabundo de gozo em todas nossas tribulaçoes.

5 Porque até quando viemos á Macedonia, nenhum repouso teve nossa carne: antes em tudo fomos atribulados: combates por fora, temores por dentro.

6 Mas Deus, que consola a os abatidos, nos consolou com a vinda de Tito.

7 E naõ somente com sua vinda, mas tambem com a consolaçaõ, com que foy consolado acerca de vos, contando-nos vossas saudades, vosso

choro, *e* vosso zelo por mim, de maneira que tanto mais me gozei.

8 Porque aindaque vos contristei com a carta, naõ me arrependo; aindaque me pesou; porque vejo que aquella carta, posto que por pouco tempo, vos contristou.

9 Agora folgo, naõ porque fostes contristados, mas porque contristados fostes para conversaõ. Porque fostes contristados segundo Deus; de maneira que em nenhuã cousa dano algum padecestes por nos.

10 Porque a tristeza segundo Deus, obra conversaõ para salvaçaõ, de que ninguem se arrepende: Mas a tristeza do mundo obra morte.

11 Porque eis que, isto mesmo, que segundo Deus fostes contristados, quanta diligencia em vos obrou? ainda defensaõ, ainda indignaçaõ, ainda temor, ainda saudades, ainda zelo, ainda vingança: em tudo vos mostrastes estar puros 'neste negocio.

12 Assi que aindaque vos escrevi, naõ *foy* por causa do que fez o agravo, nem por causa do que padeceo o agravo; mas paraque nossa diligencia por vosoutros, diante de Deus, vos fosse manifesta.

13 Portanto fomos consolados acerca de vossa consolaçaõ: e muyto mais nos alegramos acerca da alegria de Tito, de que seu espirito foy recreado de todos vosoutros.

14 Porque se em alguã cousa para com elle de vosoutros me gloriei, naõ fiquei envergonhado: antes como tudo com verdade vos dissemos; assi tambem nossa gloriaçaõ, *de que* para com Tito *usei*, se achou verdadeira:

15 E suas entranhas estaõ mais abundantes para com vosco, lembrando se da obediencia de todos vosoutros, de como o recebestes com temor e tremor.

16 Assi que me gozo, de que em tudo confiar me posso de vosoutros.

CAPITULO VIII.

TAMBEM, irmaõs, fazemos saber a graça de Deus, dada a as Igrejas de Macedonia.

2 Que em muyta provaçaõ de tribulaçaõ redundou a abundancia de seu gozo, e sua profunda pobreza, em riquezas de sua beneficencia.

3 Porque segundo *seu* poder (o que eu *mesmo* testifico), e ainda sobre *seu* poder, foraõ voluntarios.

4 Pedindonos com muytos rogos, que aceitassemos a merce e a comunicaçaõ d'este serviço, que para os sanctos *se fazia*.

5 E naõ *somente fizéraõ* como nos esperavamos, mas a si mesmos se déraõ, primeiramente a o Senhor, e *despois* a nosoutros, pela vontade de Deus.

6 De maneira que exhortamos a Tito, que, assi como d'antes começára, assi tambem acabasse esta merce entre vosoutros.

7 Portanto assi como em tudo abundais, em fé, e em palavra, e em sciencia, e em toda diligencia, e em vossa caridade para com nosco; *olhae* que tambem abundeis 'nesta graça.

8 Naõ digo *isto* como mandando: Senaõ *por* tambem provar a sinceridade de vossa caridade pela diligencia dos outros.

9 Porque ja sabeis a graça de nosso Senhor Jesu Christo, que, sendo rico, por amor de vos se fez pobre: peraque com sua pobreza enriquecesseis.

10 E 'nisto dou *meu* parecer: Porque isto vos convem, como aquelles, que naõ somente a fazelo, mas tambem a querelo, começastes desdo anno passado.

11 Agora porem acabae tambem o ja começado: peraque assi como o animo foy prompto em o querer, assi o seja tambem em o acabar do que tendes.

12 Porque se primeiro ouver promptidaõ de animo, será algum aceito segundo o que tem, *e* naõ segundo o que naõ tem.

13 Porque naõ *digo isto* peraque outros tenhaõ alivio, e vosoutros opressaõ:

14 Mas *peraque* igualmente, 'neste tempo presente, vossa abundancia *supra* a falta dos outros, peraque tambem sua abundancia *supra* vossa falta peraque aja igualdade.

15 Como está escrito: O que muy

to *colhe*, naõ teve mais: e o que pouco, naõ teve menos.

16 Porem graças a Deus, que por vosoutros pôs a mesma diligencia no coraçaõ de Tito:

17 Pois aceitou a exhortaçaõ, e muy diligente se partio voluntariamente para vosoutros.

18 E *tambem* com elle enviamos a o irmaõ, que tem louvor 'no Euangelho por todas as Igrejas.

19 E naõ somente *isto*, mas tambem foy escolhido das Igrejas por companheiro de nossa viagem com esta mercé, que por nosoutros he administrada para gloria do mesmo Senhor, e promptidaõ de vosso animo.

20 Evitando isto, que ninguem nos vitupére 'nesta abundancia, que por nos he administrada.

21 Como aquelles, que procuramos o que he honesto, naõ somente diante do Senhor, mas tambem diante dos homens.

22 Com elles enviamos tambem a nosso irmaõ, a o qual muytas vezes em muytas cousas ja provamos, que he diligente, e agora ainda muyto mais diligente pola muyta confiança, que para com vosco *tem*.

23 Seja *pois* Tito, meu companheiro e cooperadór he para com vosco: Sejaõ nossos irmaõs, embaixadores saõ das Igrejas, *e* gloria de Christo.

24 Portanto, para com elles mostrae a prova de vossa caridade, e de nossa gloriaçaõ acerca de vos, perante a face das Igrejas.

CAPITULO IX.

PORQUE da administraçaõ que para os sanctos *se faz*, naõ necesito escrevervos.

2 Porque bem sei a promptidaõ de vosso animo, do qual acerca de vos me glorio para com os Macedonios, que ja Achaya desdo anno passado está prestes; e o zelo que de vos *começou*, a muytos tem provocado.

3 Porem a estes irmaõs enviei, paraque nossa gloriaçaõ acerca de vos nesta parte naõ seja vaã: peraque (como ja disse) possais estar prestes.

4 Peraque se a caso vierem comigo os Macedonios, e vos acharem desapercebidos, naõ nos envergonhemos a nos, (por naõ dizer a vos) 'neste firme fundamento de gloriaçaõ.

5 Portanto tive por cousa necessaria exhortar a estes irmaõs, que viessem primeiro a vosoutros, e aparelhassem primeiro vossa bendiçaõ, ja d'antes denunciada, peraque esteja prestes assi como bendiçaõ, e naõ como escasseza.

6 Isto porem *digo*, que o que semea escassamente, tambem segará escassamente; e o que semea em bendiçoens, tambem segará em bendiçoens.

7 Cada qual *faça* como propõe em *seu* coraçaõ, naõ com tristeza, ou por necessidade. Porque Deus ama a o dador alegre.

8 E poderoso he Deus pera fazer abundar em vos toda graça, peraque tendo sempre, em tudo, toda sufficiencia, abundeis em toda boa obra.

9 Como está escrito: Derramou, deu a os pobres: sua justiça permanece pera sempre.

10 Ora aquelle que dá a semente a o que semea, tambem *vos* dé paõ, pera comer, e multiplique vossa sementeira, e augmente os fruitos de vossa justiça:

11 Peraque em tudo enriqueçais em toda beneficencia, a qual por nos obra, *que se dém* graças a Deus.

12 Porque a administraçaõ d'este serviço, naõ somente supre a falta dos sanctos, mas tambem abunda em *que se daõ* muytas graças a Deus.

13 Porquanto pela prova d'esta administraçaõ glorificaõ a Deus acerca da submissaõ de vossa confissaõ a o Euangelho de Christo, e *da* beneficencia da communicaçaõ para com elles e para com todos:

14 E por sua oraçaõ por vosoutros, tendo de vos saudades, por causa da excellente graça de Deus sobre vosoutros.

15 Ora graças a Deus por seu dom ineffavel.

CAPITULO X.

ALEM d'isto eu Paulo mesmo, pela mansidaõ e benignidade de Christo, vos rogo, que presente em

verdade sou baixo entre vos, porem ausente atrevido para com vosco:

2 Rogo pois, que quando estiver presente, naõ venha a ser atrevido com a confiança, de que ousadamente sou estimado usar com alguns, que nos estimaõ como se andassemos segundo a carne.

3 Porque andandõ em a carne, naõ militamos segundo a carne.

4 Porque as armas de nossa milicia naõ saõ carnaes, senaõ poderosas por Deus, para destruiçaõ de fortalezas.

5 Pois destruimos conselhos, e toda alteza que se levanta contra o conhecimento de Deus, e a todo entendimento levamos preso à obediencia de Christo.

6 E estamos prestes pera vingar toda desobediencia, quando ja vossa obediencia for comprida.

7 Attentais vos para o que está diante dos olhos? Se alguem de si mesmo confia que he de Christo, pense o tal outra vez isto com sigo mesmo, que como elle he de Christo, assi nos tambem somos de Christo.

8 Porque se eu tambem ainda mais me quiser gloriar de cousa alguã de nosso poder, o qual o Senhor nos deu para edificaçaõ, e naõ para vossa destruiçaõ, naõ me envergonharei:

9 Peraque naõ pareça como se vos quiséra espantar por cartas.

10 Porque as cartas (dizem) saõ em verdade graves e fortes, mas a presença do corpo he fraca, e a palavra desprezivel.

11 Isto pense o tal, que quaes somos em a palavra por cartas ausentes, taes somos tambem por obra presentes.

12 Porque naõ ousamos a nos contar, ou comparar com alguns, que a si mesmos se louvaõ: mas naõ entendem estes que se medem a si mesmos com sigo mesmos, e se compáraõ a si mesmos com sigo mesmos.

13 Porem naõ nos gloriaremos fora de medida: senaõ que, conforme á medida da regra, a qual medida Deus nos repartio, tambem chegamos até vosoutros.

14 Porque naõ nos estendemos a nos mesmos mais do que convem, como se até vosoutros naõ ouvessemos de chegar: pois tambem ja até vosoutros chegamos em o Euangelho de Christo.

15 Naõ nos gloriando fora de medida em trabalhos alheyos: antes tendo esperança, que, vindo vossa fé a crecer, abundantemente seremos engrandecidos entre vosoutros conforme á nossa regra:

16 Pera denunciar o Euangelho 'nos *lugares* que estaõ d'alem de vosoutros: *e* naõ pera nos gloriar em regra alheya acerca do que ja está aparelhado.

17 Porem o que se gloria, se glorie em o Senhor.

18 Porque naõ o que a si mesmo se louva, senaõ o a quem louva o Senhor, esse he o aprovado.

CAPITULO XI.

OUXALA' me suportasseis hum pouco em *minha* loquice: porem suportaeme ainda.

2 Porque zeloso estou de vosoutros com zelo de Deus. Porque preparado vos tenho, pera *vos* apresentar, *como* huã virgem pura, a hum marido, *convem a saber*, a Christo.

3 Mas temo que como a serpente com sua astucia enganou a Eva, tambem assi em alguã maneira vossos sentidos se naõ corrompaõ *desviando-se* da simplicidade que está em Christo.

4 Porque se aquelle que vem, a outro Jesus pregasse que nos naõ temos pregado, ou *se* outro espirito recebesseis que naõ recebestes: ou outro Euangelho que naõ aceitastes, com razaõ o sofreríeis.

5 Porque penso que em nada fuy inferior a os mais excellentes Apostolos.

6 E se tambem sou rude em a palavra, com tudo naõ o sou na sciencia; mas em tudo ja totalmente manifestos estamos entre vos.

7 Pequei porventura, humilhandome a my mesmo, peraque vos fosseis exalçados? Porquanto de graça vos denunciei o Euangelho de Deus?

8 Outras Igrejas despojei eu, *d'ellas* recebendo salario, pera servir a vos e estando com vosco presente, e ten-

do necessidade, a ninguem fuy em cargo.

9 Porque minha falta suprîraõ os irmaõs, que viéraõ de Macedonia; e em tudo me guardei de vos ser pesado, e *ainda me* guardarei.

10 A verdade de Christo está em my, que esta gloriaçaõ 'nas partes de Achaya me naõ sera impedida.

11 Porque? Porque vos naõ amo? Deus o sabe.

12 Mas o que faço, ainda o farei, para cortar a ocasiaõ a os que buscaõ ocasiaõ: peraque, 'naquillo em que se gloriaõ, sejaõ achados como nos.

13 Porque taes falsos Apostolos saõ obreiros fraudulentos, transfigurando se em Apostolos de Christo.

14 E naõ he maravilha: porque o mesmo Satanás se transfigura em Anjo de luz.

15 Assi que naõ he muyto, se tambem seus ministros se transfiguraõ, como *se foraõ* ministros de justiça: o sim dos quaes será conforme a suas obras.

16 Outra vez digo, que ninguem cuide que sou nescio: Ou se naõ, como a nescio me recebei, peraque tambem hum pouco me glorie.

17 O que digo, naõ o digo segundo o Senhor; senaõ como por loquice, 'neste firme fundamento de gloriaçaõ;

18 Pois muytos se gloriaõ segundo a carne: tambem eu me gloriarei.

19 Porque de boamente tolerais a os nescios, porquanto sois sabios.

20 Pois tolerais se alguem vos poem em servidaõ, se alguem *vos* devóra, se alguem *cousa alguã vos* toma, se alguem se exalça, se alguem vos fere no rosto.

21 Por afronta o digo; como se ouvessemos sido fracos: antes no que outro he atrevido (com loquice fallo), tambem eu sou atrevido.

22 Saõ Hebreos? tambem eu: Saõ Israëlitas? tambem eu: Saõ semente de Abraham? tambem eu.

23 Saõ ministros de Christo? (como imprudente fallo) eu mais *que elles:* em trabalhos, muyto mais: em pancadas, mais que elles: em prisoens, muyto mais: em *perigo de* morte, muytas vezes.

24 Dos Judeos recebido tenho cinco quarentenas *de açoutes* menos hum.

25 Por tres vezes fuy açoutado com vergas, huã vez fuy apedrejado, tres vezes padeci naufragio, huã noite e hum dia passei no abismo.

26 Em viagens muytas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da *minha* naçaõ, em perigos das Gentes, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmaõs:

27 Em trabalho e fadiga, em vigilias muytas vezes, em fome e em sede, em jejuns muytas vezes, em frio e nueza.

28 Sem as cousas de fora, cada dia me sobrevem o cuidado de todas as Igrejas.

29 Quem enfraquece, que eu tambem naõ enfraqueça? Quem se escandaliza, que eu me naõ queime?

30 Se convem gloriarse, das cousas de minha fraqueza me gloriarei.

31 O Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, que eternamente he bendito, sabe que naõ minto.

32 Em Damasco guardára o Governador d'el Rey Aretas a cidade dos Damascenos, querendo me prender.

33 E em hum cesto fuy decido por huã janella, do muro: e *assi* escapei de suas maõs.

CAPITULO XII.

EM verdade que me naõ convém gloriar. Porque virei ás visoens e revelaçoens do Senhor.

2 Conheço hum homem em Christo, que, antes de catorze annos (se no corpo, naõ o sei, se fora do corpo, naõ o sei: Deus o sabe) foy arrebatado até o terceiro Ceo.

3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, naõ o sei: Deus o sabe):

4 Foy arrebatado a o parayso, e ouvio palavras ineffaveis, que a o homem naõ he licito fallar.

5 De hum tal me gloriarei eu, mas de my mesmo naõ me gloriarei, senaõ em minhas fraquezas.

6 Porque se gloriar me quiser, ne-

cio naõ serei: Porque a verdade direi: Porem deixo o, porque ninguem de my cuide mais do que em my vé, ou de my ouve.

7 E porque me naõ exalçasse pela excellencia das revelaçoẽs, me foy dado hum espinho na carne, *a saber* hum Anjo de Satanás, pera me abofetear, peraque me naõ exalçasse.

8 Sobre o que tres vezes orei a o Senhor, pera que de my se desviasse.

9 E disse me: Minha graça te basta: porque minha potencia em a fraqueza se cumpre. Assi que de melhormente antes me gloriarei em minhas fraquezas, peraque a potencia de Christo em my habite.

10 Portanto prazer tenho em fraquezas, em injurias, em necessidades, em perseguiçoẽs, em angustias por amor de Christo. Porque quando estou fraco, entonces sou poderoso.

11 Necio fuy em me gloriar: vos me constrangestes: que de vosoutros avia eu de ser louvado, pois em nenhuã cousa fuy inferior a os mais excellentes Apostolos, ainda que nada sou.

12 Effeituadas foraõ entre vosoutros em toda paciencia as marcas de Apostolo, com sinaes, prodigios, e maravilhas.

13 Porque que ha, em que inferiores fostes ás outras Igrejas, senaõ *em* que eu mesmo vos naõ fuy em cargo, perdoae-me este agravo.

14 Vedes me aqui estou prestes pera a terceira vez vir a vosoutros, e vos naõ serei em cargo. Porque naõ busco o vosso, senaõ a vos. Porque naõ devem os filhos entesourar para os paes, senaõ os paes para os filhos.

15 Eu porem de muy boamente gastarei, e gastar me deixarei por vossas almas, ainda que amando vos tanto mais, seja amado menos.

16 Porem seja assi, que vos naõ fuy em cargo: mas como era astuto, por engano vos tomei.

17 Porventura, de vos me aproveitei, por algum dos que vos enviei.

18 A Tito roguei, e com elle a o irmaõ enviei; porventura Tito de vos se aproveitou? Porventura naõ andamos em o mesmo espirito? em as mesmas pisadas?

19 Cuidais ainda que com vosco nos desculpamos? Perante Deus em Christo fallamos: E tudo isto, ó amados, para vossa edificaçaõ.

20 Porque temo que quando vier, vos naõ ache em maneira alguã taes, quaes eu quisera: e eu de vos achado seja tal, qual vosoutros naõ quisereis: para que em alguã maneira naõ *aja* pendencias, envejas, iras, porfias, detracçoẽs, mexericos, inchaçoens, e sediçoẽs.

21 Peraque outra vez, quando vier, me naõ humilhe meu Deus para com vosco, e chore por muytos dos que d'antes pecáraõ, e *ainda* se naõ arrependéraõ da immundicia, e fornicaçaõ, e deshonestidade, que cometéraõ.

CAPITULO XIII.

ESTA he a terceira vez *que* venho a vosoutros: Em boca de duas ou tres testimunhas consistirá toda palavra.

2 Ja d'antes tenho dito, e d'antes como presente a segunda vez o digo, e agora ausente o escrevo a os que d'antes pecáraõ, e a todos os de mais, que se outra vez venho, naõ *lhes* perdoareí:

3 Pois buscais prova de Christo que em my falla, o qual em vos naõ he fraco, antes he poderoso entre vosoutros.

4 Porque ainda que por fraqueza foy crucificado, com tudo vive pela potencia de Deus. Porque tambem nos 'nelle somos fracos, porem com elle viveremos pela potencia de Deus em vosoutros.

5 Esquadrinhae-vos a vos mesmos, se estais na fé: provaevos a vos mesmos. Ou naõ vos conheceis a vos mesmos, que Jesu Christo está em vos? Senaõ he que ja em maneira alguã sejais reprovaveis.

6 Espero porem que entendereis que naõ somos reprovaveis.

7 E desejo de Deus, que nenhum mal façais: naõ peraque sejamos achados aprovados, mas peraque vos façais o bem, e nos sejamos como reprovaveis.

8 Porque nada podemos contra a verdade, senaõ pela verdade.

9 Pois nos gozamos quando estamos fraços, e vos estais fortes: e isto tambem desejamos, *a saber*, vossa consummaçaõ.

10 Por isso escrevo estas cousas ausente: peraque estando presente naõ use de rigor, segundo o poder que o Senhor me tem dado, para edificaçaõ, e naõ para destruiçaõ.

11 No demais, irmaõs, gozaevos, sede perfeitos, estae consolados, sede de hum *mesmo* parecer, vivei em paz; e o Deus de caridade e de paz será com vosco.

12 Saudaevos huns a os outros com sancto beijo. Todos os sanctos vos saudaõ.

13 A graça do Senhor Jesu Christo, e a caridade de Deus, e a communicaçaõ do Espirito sancto, seja com todos vosoutros. Amen.

A segunda *Epistola* a os Corinthios foy escrita de Philippis, em Macedonia, *e enviada* por Tito e Lucas.

EPISTOLA DE S. PAULO
A OS
GALATAS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo (naõ *de parte* dos homens, nem por homem, mas por Jesu Christo, e *por* Deus o Pae, que dos mortos o resuscitou).

2 E todos os irmaõs que comigo estaõ, ás Igrejas de Galacia:

3 Graça e paz de Deus Pae, e *de* nosso Senhor Jesu Christo:

4 O qual se deu a si mesmo por nossos pecados, pera nos tirar d'este presente mao mundo, segundo a vontade de nosso Deus e Pae.

5 A o qual seja gloria para toda sempre. Amen.

6 Maravilho-me de que d'aquelle que vos chamou á graça de Christo, tam presto fostes traspassados a outro Euangelho.

7 Sendo que naõ ha outro, senaõ que ha alguns que vos inquietaõ, e trastornar querem o Euangelho de Christo.

8 Porem ainda que nos, ou hum Anjo do Ceo, vos anunciar outro Euangelho alem do que ja vos temos anunciado, seja maldito.

9 Como d'antes temos dito, torno tambem agora a dizer; Se alguem vos anunciar outro Euangelho alem do que ja recebestes, seja maldito.

10 Porque prego eu agora a homens, ou a Deus? Ou procuro comprazer a homens? Porque se ainda comprazéra a homens, naõ fora servo de Christo.

11 Mas faço vos saber, irmaõs, que o Euangelho que por my foy denunciado, naõ he segundo os homens.

12 Porque o naõ recebi, nem aprendi de homem algum, senaõ por revelaçaõ de Jesu Christo.

13 Porque ja ouvistes qual antigamente foy meu trato em o Judaismo, que sobre maneira perseguia a Igreja de Deus, e a asssolava.

14 E *como* no Judaismo levava ventagem a muytos de minha idade em minha naçaõ: Sendo extremamente zeloso das tradiçoẽs de meus paes.

15 Mas quando prouve a Deus (que desdo ventre de minha mae me saparou, e por sua graça me chamo).

16 De em my revelar a seu Filho, peraque entre as Gentes o euangelizasse, naõ tomei logo conselho com carne e sangue:

17 Nem tornei a Jerusalem a os que ja antes de my eraõ Apostolos: antes me fuy a Arabia, e outravez me tornei a Damasco.

18 Despois passados tres annos, tornei a Jerusalem a ver a Pedro, e fiquei com elle quinze dias.

19 E vi a nenhum outro dos Apostolos, senaõ a Jacobo, o irmaõ do Senhor.

20 Ora das cousas que vos escrevo, eis que diante de Deus *testifico*, que naõ minto.

21 Despois vim ás partes de Syria e de Cilicia.

22 E naõ era conhecido de vista das Igrejas de Judea, que em Christo estaõ.

23 Mas soménte tinhaõ ouvido *dizer*: Que aquelle que d'antes nos perseguia, agora denuncia a fé, a qual d'antes assolava.

24 E a Deus em my glorificavaõ.

CAPITULO II.

DESPOIS, passados catorze annos, outra vez sobi a Jerusalem com Barnabas, tomando tambem comigo a Tito.

2 E sobi pôr revelaçaõ, e propus lhes o Euangelho que entre as Gentes prego, e particularmente a os que estavaõ em estima: peraque em maneira alguã naõ corresse, ou ouvesse corrido em vaõ.

3 Porem tambem nem ainda Tito, que comigo estava, sendo Grego, foy constrangido a circuncidarse.

4 E *isto* por causa dos falsos irmaõs, que se tinhaõ entremetido, e secretamente entraraõ e espiar nossa liberdade, que temos em Christo Jesus, para nos pôrem em servidaõ.

5 A os quaes nem ainda por huã hora cedemos com sugeiçaõ alguã, peraque a verdade do Euangelho permanecesse em vosoutros.

6 E d'aquelles que eraõ estimados de ser cousa alguã, quaes antes ajaõ sido, naõ se me dà; Deus naõ aceita a *aparencia da* pessoa do homem: porque os que estavaõ em estima, nada me contribuíraõ.

7 Antes a o contrario, como viraõ que o Euangelho do prepucio me estava confiado, como a Pedro o da circuncisaõ:

8 (Porque aquelle que em Pedro com efficacia obrou no Apostolado da circuncisaõ, esse obrou tambem com efficacia por my entre as Gentes).

9 E como Jacobo, e Cephas, e Joaõ, que eraõ estimados serem as colunnas, conhecéraõ a graça que me era dada, a my e a Barnabas déraõ a a *maõ* direita de parçaria peraque nós *fossemos* a as Gentes, e elles a circuncisaõ.

10 Somente *nos pediraõ* que nos lembrassemos dos pobres: o que tambem com diligencia procurei fazer.

11 E vindo Pedro a Antiochia, lhe resisti em a cara, por quanto era de reprehender.

12 Porque antes que alguns viessem de parte de Jacobo, tambem comia com as Gentes: mas como vieraõ, *se* retirou, e *d'elles* se apartou, temendo a os que eraõ da circuncisaõ.

13 E tambem os outros Judeos simulavaõ com elle, de maneira que até Barnabas se deixava levar de sua simulaçaõ.

14 Mas quando vi que naõ andavaõ bem e direitamente conforme á verdade do Euangelho, disse em presença de todos a Pedro: Se tu, sendo Judeo, vives como Gentio, e naõ como Judeo, porque constranges as Gentes a viverem como Judeos?

15 Nosoutros de natureza Judeos somos, e naõ pecadores d'entre as Gentes:

16 Sabendo *porem* que o homen naõ he justificado pelas obras da Ley, senaõ pela fé de Jesu Christo; tambem em Christo Jesu avemos crido, peraque fossemos justificados pela fé de Christo, e naõ pelas obras da Ley: porquanto nenhuã carne serà justificada pelas obras da Ley.

17 Mas se nos, os que em Christo procuramos ser justificados, tambem nos mesmos somos achados pecadores, he por isso Christo ministro de pecado? Em maneira nenhuã.

18 Porque se as cousas que ja destrui, as mesmas torno a edificar, a my mesmo me constituo por trangressór.

19 Porque pela Ley morto estou à Ley, peraque viva para Deus.

20 Com Christo ja estou crucificado. E vivo, naõ mais eu, mas Christo vive em my: e o que agora na carne vivo, pela fé do Filho de Deus o vivo, o qual me amou, e a si mesmo se entregou por my.

21 Naõ aniquilo a graça de Deus: porque, se a justiça he pela Ley, logo de balde morreo Christo.

CAPITULO III.

O GALATAS sem siso, quem vos enfeitiçou pera naõ obedecerdes á verdade? a os quaes Jesu Christo ja d'antes foy retrattado perante os olhos, sendo entre vos crucificado.

2 Isto só de vos quisera aprender; Recebestes vos o Espirito pelas obras da Ley, ou pela pregaçaõ da Fé?

3 Tam sem siso estais, que avendo começado com o Espirito, acabais agora com a carne?

4 Tanto em vaõ padecestes? Se *he* que tambem *he* em vaõ.

5 Logo aquelle que vos dá o Espirito, e obra maravilhas entre vos, *fa-lo* pelas obras da Ley, ou pela pregaçaõ da fé?

6 Como Abraham creu a Deus, e foy lhe imputado por justiça.

7 Assi que bem entendeis, que os que saõ da fé, saõ filhos de Abraham.

8 E vendo a Escritura d'antes, que Deus pela fé avia de justificar as Gentes, d'antes denunciou o Euangelho a Abraham, *dizendo* todas as gentes em ty seraõ benditas.

9 Assi que os que saõ da fé, saõ benditos com o crente Abraham.

10 Porque todos quantos saõ das obras da Ley, estaõ debaixo de maldiçaõ. Porque escrito está: Maldito todo aquelle que naõ permanecer em tudo quanto está escrito no livro da Ley, pera o fazer.

11 E que pela Ley ninguem seja justificado diante de Deus, he manifesto: porque o justo viverá pela fé.

12 Porem a Ley naõ he da fé: mais o homem que fizer estas cousas, por ellas viverá.

13 Christo nos resgatou da maldiçaõ da Ley, feito por nos maldiçaõ. Porque escrito está: Maldito todo aquelle que for pendurado em madeiro.

14 Peraque a bendiçaõ de Abraham viesse a as gentes em Christo Jesu, *e* peraque nos pela fé recebessemos a promessa do Espirito.

15 Irmaõs, como homem fallo; até o concerto de hum homem ja confirmado, ninguem o aniquila, ou *lhe* acrecenta.

16 A Abraham pois, e á sua semente, foraõ ditas as promessas. Naõ diz: e ás sementes, como de muytos, senaõ como de hum: e à tua semente, a qual he Christo.

17 Isto porem digo, *que* o concerto d'antes confirmado por Deus em Christo, pela Ley que veyo quatrocentos e trinta annos despois, naõ he invalidado, pera aniquilar a promessa.

18 Porque se a herança he pela Ley, ja naõ he mais pela promessa: porem Deus pela promessa graciosamente a deu a Abraham.

19 Paraque pois he a Ley? Ordenada foy por causa das transgressoẽs, até que viesse a semente, a quem se fez a promessa; e pelos Anjos foy posta em a maõ do Medianeiro.

20 E o Medianeiro naõ he de hum, porem Deus he hum.

21 He logo a Ley contra as promessas de Deus? em maneira nenhuã; porque se a Ley fora dada pera poder vivificar, verdadeiramente a justiça fora pela Ley.

22 Mas a Escritura encerrou tudo debaixo de pecado, peraque a promessa fosse dada a os crentes pela fé de Jesu Christo.

23 Porem antes que viesse a fé, estavamos guardados debaizo da Ley, e encerrados até aquella fé que se avia de manifestar.

24 De maneira que a Ley foy nosso ayo pera *nos levar* a Christo, peraque pela fé fossemos justificados:

25 Mas vinda a fé, ja naõ estamos debaixo de ayo.

26 Porque todos sois filhos de Deus pela fé em Christo Jesu.

27 Porque todos quantos fostes bautizados em Christo, ja vos vestistes de Christo.

28 Naõ ha'nisto Judeo nem Grego; naõ ha servo nem livre; naõ ha macho nem femea. Porque todos vosoutros sois hum em Christo Jesu.

29 E se sois de Christo, logo sois semente de Abraham, e conforme á promessa herdeiros.

CAPITULO IV.

DIGO porem, que todo o tempo que o herdeiro he menino, em nada differe do servo, aindaque de tudo seja Senhor.

2 Mas está debaixo de tutores e procuradores, até o tempo d'antes pelo pae determinado.

3 Assi tambem nosoutros: quando éramos meninos, reduzidos estávamos á servidaõ debaixo dos primeiros ensinos do mundo.

4 Mas vindo a plenidaõ do tempo, enviou Deus a seu Filho, feito de mulher, feito sugeito a a Ley:

5 Peraque redemisse a os que estavaõ debaixo da Ley: *e* nos alcançassemos a adopçaõ de filhos.

6 E porquanto sois filhos, enviou Deus o Espirito de seu Filho em vossos coraçoẽs, o qual clama. Abba, Pae.

7 Assi que ja naõ es mais servo, senaõ filho: E se filho, tambem herdeiro de Deus por Christo.

8 Porem quando d'antes naõ conhecieis a Deus, servieis a os que de natureza naõ saõ Deuses.

9 E agora, a Deus conhecendo, antes muyto mais de Deus sendo conhecidos; como outra vez vos tornais a os primeiros fracos e pobres ensinos, a os quaes outra vez de novo quereis servir?

10 Guardais dias, e meses, e tempos, e annos.

11 Temo de vosoutros, que em maneira alguã para com vosco naõ aja trabalhado em vaõ.

12 Sede como eu: porque tambem eu sou como vosoutros; irmaõs, rogo vos: nenhum agravo me fizestes.

13 E vosoutros sabeis, que com fraqueza de carne primeiro vos denunciei o Euangelho:

14 E naõ regeitastes nem despresastes a tentaçaõ, que em minha carne *tinha*, antes me recebestes como a hum Anjo de Deus, *e* como a *o mesmo* Christo Jesu.

15 Qual era logo a estima de vossa bemaventurança? Porque testimunho vos dou, de que, se possivel fora, vossos olhos arrancárieis, e m'os darieis.

16 Fiz me logo vosso inimigo, dizendo a verdade?

17 Naõ tem zelo de vos como convem; mas a nos querem excluir, peraque vos tenhais zelo d'elles.

18 Bom he ser zelosos, porem sempre em bem: e naõ só quando com vosco estou presente:

19 Meus filhinhos, dos quaes torno a estar de parto, até que Christo seja formado em vos.

20 Bem quisera eu agora estar presente com vosco, e mudar minha voz: porque de vos estou em duvida.

21 Dizeime, os que estar quereis debaixo da Ley; naõ ouvis vosoutros a Ley?

22 Porque escrito está, que Abraham tinha dous filhos, hum da criada, e hum da livre.

23 Mas o que era da criada, naceo segundo a carne, porem o que era da livre, pela promessa.

24 O que se entende por allegoria: porque estes saõ os dous concertos: hum do monte de Sina, gerando para servidaõ, que he Agar.

25 Porque esta Agar *he* Sina, hum monte em Arabia, e quadra com a que agora he Jerusalem, e serve com seus filhos.

26 Mas a Jerusalem que está a riba, he livre: a qual he a mae de todos nosoutros.

27 Porque escrito está: Alegra-te esteril, a que naõ páres; Esforça-te e clama tu, que naõ estás de parto: porque muytos mais saõ os filhos da solitaria, que *os* da que tem marido.

28 Nos porem irmaõs, como Isaac, somos filhos da promessa.

29 Porem como entonces, aquelle que fora gerado segundo a carne, perseguia a o que *era gerado* segundo o espirito, assi *he* tambem agora.

30 Mas que diz a Escritura? Lança fora a criada, e a seu filho, porque em maneira nenhuã o filho da criada herdará com o filho da livre.

31 De maneira, irmaõs, que naõ somos filhos da criada, senaõ da livre.

CAPITULO V.

ESTAE pois firmes na liberdade com que Christo nos libertou,

e naõ torneis a embaraçar vos com o jugo de servidaõ.

2 Vedes aqui, eu Paulo, vos digo, que se vos deixardes circuncidar, nada Christo vos aproveitará.

3 E a protestar torno a todo homem, que se deixar circuncidar, que está obrigado a guardar toda a Ley.

4 Vazios estais de Christo, os que *quereis* justificar vos pela Ley, da graça tendes cahido.

5 Porque aguardamos pelo espirito da fé a esperança da justiça.

6 Porque em Christo Jesu, nem a circuncisaõ tem alguã virtude, nem o prepucio: Senaõ a fé, que obra por caridade.

7 Corrieis bem; quem vos impedio de naõ obedecerdes a verdade?

8 Esta persuasaõ naõ *vem* d'aquelle que vos chama.

9 Pouco formento levéda toda a massa.

10 Confio de vos em o Senhor, que nenhuã outra cousa sentireis: Mas aquelle que vos inquieta, levará o juizo, seja elle quem quer que fôr.

11 Eu porem, irmaõs, se ainda prego a circuncisaõ, porque logo sou perseguido? Aniquilado está logo o escandalo da cruz.

12 Oxalá tambem cortados fossem os que inquietando vos andaõ.

13 Porque vosoutros irmaõs, á liberdade fostes chamados. Somente naõ *useis* da liberdade pera *dar* ocasiaõ á carne, porem por caridade vos servi huns a os outros.

14 Porque toda a Ley em huã *só* palavra se cumpre; *a saber* 'nesta; Amarás a teu proximo como a ty mesmo.

15 Porem se huns a os outros vos mordeis, e *vos* devorais, olhae que tambem huns a os outros vos naõ consumais.

16 Digo porem, andae em Espirito. E naõ cumprais a concupiscencia da carne.

17 Porque a carne cobiça contra o Espirito, e o Espirito contra a carne: e estes hum a outro se opoem; de maneira que naõ façais o que querieis.

18 Porem se pelo Espirito sois guiados, naõ estais debaixo da Ley.

19 Ora manifestas saõ as obras da carne, que saõ adulterio, fornicaçaõ, immundicia, dissoluçaõ,

20 Idolatria, empeçonhamento, inimizades, porfias, emulaçoẽs, iras, pelejas, dissençoẽs, heregias,

21 Envejas, homicidios, bebedices, glotonarias, e cousas semelhantes a estas: das quaes d'antes vos digo, como ja tambem d'antes vos disse, que os que taes cousas fazem, naõ herdaráõ o Reyno de Deus.

22 Mas o fruito do Espirito he caridade, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidaõ, temperança.

23 Contra os taes naõ he a Ley.

24 Porem os que saõ de Christo, crucificáraõ a carne com *seus* affectos e concupiscencias.

25 Se em Espirito vivemos, tambem em espirito andemos.

26 Naõ sejamos cobiçosos de vaã gloria, irritando huns a os outros, envejando huns a os outros.

CAPITULO VI.

IRMAÕS, se tambem algum homem fôr sobresalteado em offensa alguã, vos que sois espirituaes, encaminhae a o tal com espirito de mansidaõ; attentando para ty mesmo, porque tambem naõ sejas tentado.

2 Levae os huns as cargas dos outros: e assi cumpri a Ley de Christo.

3 Porque se alguem cuida ser cousa alguã, sendo nada, a si mesmo se engana em seu animo.

4 Mas cadahum prove sua propria obra, e entonces terá gloriaçaõ em si mesmo só e naõ em outro.

5 Porque cadaqual levará sua propria carga.

6 E o que na palavra he instruido, de todos *seus* bens communique com aquelle que *o* instrue.

7 Naõ erreis: Deus naõ se deixa escarnecer: porque *tudo* o que o homem semear, isso tambem segará.

8 Porque o que em sua carne semear, da carne segará corrupçaõ: Porem o que em o Espirito semear, do Espirito segará a vida eterna.

9 Porem naõ desfaleçamos no bem fazer, porque a seu tempo *o* segarémos, se desmaiado naõ ouvermos.

10 Assi que entre tanto que tempo temos, bem façamos a todos: porem mayormente a os domesticos da fé.

11 Olhae quam larga carta de minha maõ vos escreví.

12 Todos os que em a carne mostrar querem boa aparencia, esses a vos circuncidar vos constrangem, por somente perseguidos naõ serem á causa da cruz de Christo.

13 Porque nem ainda os mesmos que se circuncidaõ, guardaõ a Ley: mas querem que vos circuncideis, por se gloriarem em vossa carne.

14 Mas longe esteja de my gloriarme, senaõ em a cruz de nosso Senhor Jesu Christo, pelo qual o mundo me he crucificado a my, e eu a o mundo.

15 Porque em Christo Jesu, nem a circuncisaõ tem alguã virtude, nem o prepucio, senaõ a nova criatura.

16 E todos quantos conforme a esta regra andarem, paz e misericordia *averá* sobre elles, e sobre o Israël de Deus.

17 No de mais ninguem me dé molestia: porque em meu corpo trago as marcas do Senhor Jesus.

18 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja, irmaõs, com vosso espirito. Amen.

Escrita de Roma a os Galatas.

EPISTOLA DE S. PAULO
A OS
EPHESIOS.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, a os sanctos que estaõ em Epheso, e fieis em Christo Jesu:

2 Graça e paz ajais de Deus nosso pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o qual nos bendisse com toda bendiçaõ espiritual em o Ceo em Christo.

4 Como 'nelle nos elegeo antes da fundaçaõ do mundo, peraque fossemos sanctos e irreprehensiveis diante d'elle em caridade.

5 E nos predestinou em adopçaõ de filhos por Jesu Christo em si mesmo, segundo o beneplacito de sua vontade.

6 Para louvor da gloria de sua graça, pela qual nos fez agradaveis a si em o Amado.

7 Em o qual temos redempçaõ por seu sangue *a saber*, a remissaõ das offensas, segundo as riquezas de sua graça:

8 Com a qual em nos abundou em toda sabedoria e prudencia.

9 Notificando nos o mysterio de sua vontade segundo seu beneplacito, o qual proposéra em si mesmo.

10 Pera em a dispensaçaõ do comprimento dos tempos em Christo todas as cousas tornar a congregar, assi as que 'nos Ceos, como as que na terra *estaõ*:

11 'Naquelle em quem tambem somos feitos herança, avendo sido predestinados conforme a o proposito d'aquelle, que todas as cousas obra segundo o conselho de sua vontade.

12 Peraque fossemos para louvor de sua gloria, nos os que primeiro esperamos em Christo.

13 Em quem vos tambem *estais*, despois que ouvistes a palavra da verdade, *a saber* o Euangelho de vossa salvaçaõ: em quem tambem, avendo crido, fostes sellados com o Espirito sancto da promessa.

14 O qual he as arras de nossa herança, até alcançar a redempçaõ, para louvor de sua gloria.

15 Poloque ouvindo eu tambem a fé, que no Senhor Jesus entre vos ha,

e a caridade para com todos os sanctos:

16 Naõ cesso de por vosoutros dar graças *a Deus*, lembrando me de vos em minhas oraçoẽs:

17 Peraque o Deus de nosso Senhor Jesu Christo, o Pae da gloria, vos dé o Espirito de sabedoria, e de revelaçaõ em seu conhecimento:

18 *A saber* illuminados olhos de vosso entendimento, peraque saebais qual seja a esperança de sua vocaçaõ, e quaes as riquezas da gloria de sua herança em os sanctos:

19 E qual seja a sobreexcellente grandeza de sua potencia em nos os que cremos, segundo a operaçaõ da força de sua potencia:

20 A qual em Christo obrou, resuscitando-o dos mortos; e o collocou à sua *maõ* direita em os Ceos.

21 Muy mais alto que todo Principado, e Potestade, e Potencia, e Senhorio, e que todo nome que se noméa, naõ somente 'neste mundo senaõ tambem no vindouro.

22 E todas as cousas sugeitou a seus pees, e á Igreja o deu por cabeça sobre todas as cousas.

23 A qual he seu corpo, *e* o cumprimento d'aquelle, que em todos cumpre tudo.

CAPITULO II.

E *TAMBEM* vos *vivificou* estando vos mortos em offensas e pecados,

2 Em que d'antes andastes segundo o seculo d'este muñdo, segundo o Principe da potestade do ar, do espirito que agora obra em os filhos de desobediencia.

3 Entre os quaes tambem todos nosoutros d'antes andavamos em os desejos de nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e de natureza eramos filhos de ira, como tambem os de mais.

4 Porem Deus, que he rico em misericordia, por sua muyta caridade, com que nos amou,

5 Estando nos ainda mortos em *nossas* offensas, juntamente com Christo nos vivificou, (de graça estais salvos).

6 E juntamente *nos* resuscitou, e assentar *nos* fez em os Ceos em Christo Jesu.

7 Peraque 'nos seculos vindouros mostrasse as abundantes riquezas de sua graça, por *sua* benignidade para com nosco em Christo Jesu.

8 Porque de graça estais salvos pela fé, e isto naõ de vos; *que* dom de Deus he.

9 Naõ por obras, peraque ninguem se glorie.

10 Porque feitura sua somos, criados em Christo Jesu para boas obras, as quaes Deus preparou, peraque 'nellas andassemos.

11 Portanto lembraevos de que vos, que d'antes ereis Gentios em a carne, e chamados prepucio dos que em a carne se chamaõ circuncisaõ, que com a maõ se faz:

12 Que 'naquelle tempo estaveis sem Christo, alienados da republica de Israël, e estrangeiros dos concertos das promessas, naõ tendo esperança, e sem Deus em o mundo.

13 Mas agora em Christo Jesu, vos que d'antes estaveis longe, ja pelo sangue de Christo chegastes perto.

14 Porque elle he nossa paz, que d'estes ambos fez hum; e derribando a separaçaõ da parede d'entre meyo,

15 Em sua carne desfez as inimizades, *a saber* a Ley dos mandamentos, *que* em tradiçoẽs *consistia*: pera criar em si mesmo os dous em hum novo homem, fazendo a paz:

16 E pela cruz reconciliar com Deus a ambos em hum corpo, 'nella as inimizades matando.

17 E vindo elle, a paz vos Euangelizou, a vos os que longe, e a os que perto estavaõ.

18 Porque por elle ambos temos entrada por hum *mesmo* Espirito a o Pae.

19 Assi que ja naõ sois estrangeiros nem forasteiros, senaõ concidadaõs dos sanctos, e domesticos de Deus.

20 Edificados sobre o fundamento dos Apostolos, e dos Prophetas, de que Jesu Christo he a summa pedra da esquina.

21 Em quem todo o edificio bem

ajustado, crece para templo sancto em o Senhor.

22 Em quem tambem vos juntamente estais edificados para morada de Deus em espirito.

CAPITULO III.

POR esta causa *sou* eu Paulo o prisioneiro de Jesu Christo, por vosoutros os Gentios.

2 Se porem tendes ouvido a dispensaçaõ da graça de Deus, que para com vosco me foy dada:

3 O qual por revelaçaõ me notificou este mysterio, (como d'antes em breve *vos* escrevi:

4 Do que lendo podeis entender minha sciencia 'neste mysterio de Christo),

5 O qual em outros seculos notificado naõ foy a os filhos dos homens; como agora pelo Espirito he revelado a seus sanctos Apostolos e Prophetas.

6 *A saber*, que as Gentes saõ coherdeiras, e de hum mesmo corpo, e consortes de sua promessa em Christo pelo Euangelho:

7 De que sou feito ministro pelo dom da graça de Deus, que me foy dado segundo a operaçaõ de sua potencia.

8 A my, o minimo de todos os sanctos, he dada esta graça, pera entre as Gentes denunciar pelo Euangelho as impervestigaveis riquezas de Christo:

9 E alumiar a todos *pera que possaõ entender* qual seja a communhaõ do mysterio, que desde *todos* os seculos esteve escondido em Deus, o qual por Jesu Christo criou todas as cousas.

10 Peraque agora pela Igreja seja notificada a os Principados e Potestades em os Ceos a multiforme sabedoria de Deus:

11 Segundo o eterno proposito, que fez em Christo Jesu Senhor nosso.

12 Em o qual temos ousadia e entrada com confiança pela fé 'nelle.

13 Portanto *vos* peço, que naõ desfaleçais em minhas tribulaçoẽs por vosoutros, que he vossa gloria.

14 Por esta causa me ponho de juelhos perante o Pae de nosso Senhor Jesu Christo;

15 Do qual todo o parentesco se noméa em os Ceos e em a terra:

16 Peraque segundo ás riquezas de sua gloria vos dé, que com esforço sejais corroborados por seu Espirito em o homem interior:

17 Peraque por fé Christo habite em vossos coraçoens: e vos arraigados e fundados estejais em caridade:

18 Peraque por em cheyo com todos os sanctos possais comprehender, qual seja a largura, e a longura, e a profundura, e a altura:

19 E conhecer a caridade de Christo, que sobrepuja *a todo* entendimento: peraque sejais cheyos de toda plenidaõ de Deus.

20 Ora a aquelle, que he poderoso pera tudo fazer muy mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo a potencia que em nós obra,

21 A elle seja a gloria em a Igreja, por Christo Jesu, em todas as geraçoẽs para todo sempre. Amen.

CAPITULO IV.

ROGO vos pois, eu o preso em o Senhor, que andeis como he digno da vocaçaõ, com que sois chamados:

2 Com toda humildade e mansidaõ: com longanimidade, suportando-vos huns a os outros em caridade:

3 Procurando guardar a uniaõ do Espirito pelo vinculo da paz.

4 Hum corpo e hum Espirito ha, como tambem sois chamados á huã *mesma* esperança de vossa vocaçaõ:

5 Hum Senhor, huã fé, hum bautismo,

6 Hum Deus e Pae de todos, o qual está sobre todos, e por todos, e em todos vosoutros.

7 Porem a cadahum de nos he dada a graça segundo á medida do dom de Christo.

8 Poloque diz: subindo a o alto, levou cativa a catividade, e a os homens deu dons.

9 Ora isto que subio, que he, senaõ que tambem primeiro descendeo ás mais baixas partes da terra.

10 Aquelle que descendeo, he tam-

bem o mesmo, que subio muy mais alto que todos os ceos, pera cumprir todas as cousas.

11 E o mesmo deu a huns para Apostolos, e a outros para Prophetas, e a outros para Euangelistas, e a outros para Pastores e Doutores.

12 Para comprimento dos sanctos, para a obra do ministerio, para edificaçaõ do corpo de Christo.

13 Até que todos venhamos á unidade da fé, e do conhecimento do Filho de Deus, em varaõ perfeito, á medida da estatura da plenidaõ de Christo.

14 Peraque mais naõ sejamos meninos fluctuantes, e a o redor levados com todo vento de doutrina pelo engano dos homens com astucia, pera fraudulosamente enganar.

15 Antes seguindo a verdade em caridade, creçamos em tudo 'naquelle que he a cabeça, *convem a saber* Christo.

16 Do qual todo o corpo bem ajustado e affirmado juntamente por todas as conjuncturas da subministraçaõ, segundo a operaçaõ de cada parte em *sua* medida, alcança augmento de corpo, para sua mesma edificaçaõ em caridade.

17 Assi que isto digo e testifico em o Senhor, que naõ andeis mais como as outras Gentes andaõ, em a vaidade de seu sentido:

18 Entenebrecidos no entendimento, alheyos da vida de Deus pela ignorancia que 'nelles ha, pela dureza de seu coraçaõ.

19 Os quaes avendo perdido o sentido, se entregaraõ à dissoluçaõ, pera avarosamente cometer toda immundicia.

20 Mas vos naõ aprendestes assi a Christo.

21 Se porem o tendes ouvido, e por elle fostes ensinados, como a verdade em Jesu está:

22 *A saber*, que quanto a o trato passado vos despojeis do velho homem, que se corrompe pelas concupiscencias do engano:

23 E vos renoveis em o espirito de vosso sentido:

24 E vos vistais do novo homem, que segundo Deus he criado em verdadeira justiça e em sanctidade.

25 Pojoque deixae a mentira, e fallae a verdade cadahum com seu proximo: porque membros somos huns dos outros.

26 Irae-vos, e naõ pequeis: naõ se ponha o sol sobre vossa ira.

27 Nem deis lugar a o diabo.

28 O que furtava, naõ furte mais: antes trabalhe, obrando com suas maõs o que he bom, pera que tenha que repartir com o que tiver necessidade.

29 De vossa boca nenhuã palavra torpe saya: senaõ a que for boa para ultilidade de edificaçaõ; peraque dé graça a os que a ouvem.

30 E naõ contristeis a o Espirito sancto de Deus, pelo qual estais sellados para o dia da redempçaõ.

31 Toda amargura, e ira, e colera, e grita, e blasfemia se tire de vos outros, com toda malicia.

32 Antes sede huns para com os outros benignos, misericordiosos, perdoando-vos huns a os outros, como tambem Deus vos perdoou em Christo.

CAPITULO V.

SEDE pois imitadores de Deus como amados filhos:

2 E andae em caridade como tambem Christo nos amou, e a si mesmo por nos se entregou em offerta e sacrificio a Deus, em suave cheiro.

3 Mas fornicaçaõ e toda immundicia, ou avareza, nem ainda entre vos se nomée, como a sanctos convèm:

4 Nem torpezas, nem parvoices, nem chocarrices, que naõ convèm: mas antes fazimentos de graças.

5 Porque bem sabeis isto, que nenhum fornicario, ou immundo, ou avarento, que he idolatra, tem herança no Reyno de Christo e de Deus.

6 Ninguem vos engane com palavras vaãs; porque por estas cousas vem a ira de Deus sobre os filhos de desobediencia.

7 Portanto naõ sejais seus companheiros.

8 Porque d'antes ereis trevas, mas agora sois luz em o Senhor: andae como filhos de luz:

9 (Porque o fruito do Espirito *consiste* em toda bondade, e justiça, e verdade.

10 Provando o que he agradavel a o Senhor.

11 E naõ communiqueis com as obras infructuosas das trevas, mas antes tambem as redargui.

12 Porque o que estes em oculto fazem; torpe cousa he tambem dizélo.

13 Mas todas estas cousas se manifestaõ, sendo da luz redarguidas: porque tudo o que *cousa alguã* manifesta, he luz.

14 Poloque diz: Desperta tu o que dormes, e levanta-te dos mortos, e Christo te esclarecerá.

15 Portanto olhae como andeis prudentemente, naõ como necios, senaõ como sabios.

16 Redimindo o tempo: porquanto os dias saõ maos.

17 Poloque naõ sejais imprudentes, mas entendei qual seja a vontade do Senhor.

18 E naõ vos embebedeis com vinho, em que ha dissoluçaõ, mas encheivos do Espirito:

19 Fallando entre vos com psalmos, e hymnos, e canticos espirituaes: cantando e Psalmodiando a o Senhor em vosso coraçaõ.

20 Dando sempre graças por todas as cousas a *nosso* Deus e Pae, em o nome de nosso Senhor Jesu Christo:

21 Sugeitandovos huns a os outros em o temor de Deus.

22 Vos mulheres sugeitaevos a vossos proprios maridos, como a o Senhor:

23 Porque o marido he a cabeça da mulher, como tambem Christo a cabeça da Igreja: e elle *mesmo* he o Salvador do corpo.

24 Assi que como a Igreja está sugeita a Christo, assi *o estejaõ* tambem as mulheres a seus proprios maridos em tudo.

25 Vos maridos amae a vossas proprias mulheres, como tambem Christo amou a sua Igreja, e a si mesmo se entregou por ella:

26 Peraque a sanctificasse, purificando *a* com o lavatorio da agoa pela palavra.

27 Pera a si mesmo apresentar *por* Igreja gloriosa, que naõ tivesse macula, nem ruga, nem cousa semelhante: mas que fosse sancta e irreprehensivel.

28 Assi devem os maridos amar a suas proprias mulheres, como a seus proprios corpos. Quem ama a sua propria mulher, ama a si mesmo:

29 Porque ninguem aborreceo jamais sua propria carne, antes a alimenta e sustenta, como tambem o Senhor á Igreja.

30 Porque somos membros de seu corpo, de sua carne, e de seus ossos.

31 Portanto deixará o homem a seu pae e a sua mae, e ajuntarse-ha com sua mulher: e seraõ os dous em huã carne.

32 Grande he este mysterio: *o que* porem digo *em respeito* de Christo, e da Igreja.

33 Assi tambem vosoutros cadahum em particular, cada qual ame a sua propria mulher como a si mesmo, e que a mulher tema a o marido.

CAPITULO VI.

VOSOUTROS filhos sede obedientes a vossos paes em o Senhor: porque isto he justo.

2 Honra a teu pae, e *a tua* mae (que he o primeiro mandamento com promessa).

3 Peraque te vá bem, e vivas muyto tempo sobre a terra.

4 E vos paes naõ provoqueis á ira a vossos filhos, mas criae os em a doutrina e amoestaçaõ do Senhor.

5 Vos servos obedecei a *vossos* Senhores segundo a carne, com temor e tremor, em simplicidade de vosso coraçaõ, como a Christo.

6 Naõ servindo a o olho, como comprazendo a os homens, senaõ como servos de Christo, fazendo de coraçaõ a vontade de Deus.

7 Servindo de boa vontade a o Senhor, e naõ a os homens.

8 Sabendo que cadahum receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre.

9 E vos Senhores fazei o mesmo para com elles, deixando as ameaças; sabendo tambem que vosso Senhor e o seu está nos Ceos, e *que* para com elle naõ ha aceitaçaõ de pessoas.

10 'No de mais, irmaõs meus, esforçae vos em o Senhor, e em a força de sua potencia.

11 Vesti vos de toda a armadura de Deus, peraque possais estar *firmes* contra as astutas ciladas do diabo.

12 Porque naõ temos a luta contra carne e sangue, senaõ contra os principados, contra as potestades, contra os poderosos do mundo, das trevas d'este seculo, contra as malicias espirituaes em os ares.

13 Portanto tomae toda a armadura de Deus, peraque possais resistir em o dia mao, e avendo tudo effeituado, ficar *firmes*.

14 Estae pois *firmes*, cingidos vossos lombos com a verdade, e vestidos com as couraças de justiça:

15 E calçados os pés com promptidaõ de Euangelho de paz.

16 Tomando sobre tudo o escudo da fé, com o qual possais apagar todos os dardos inflamados do maligno.

17 Tomae tambem o capacéte da salvaçaõ, e a espada do Espirito, que he a palavra de Deus:

18 Orando em todo tempo com toda *sorte de* oraçaõ, e suplicaçaõ em Espirito, e velando 'nisto com toda perseverança, e suplicaçaõ por todos os sanctos:

19 E por my, peraque me seja dada palavra em abertura de minha boca com confiança, pera fazer notorio o mysterio do Euangelho.

20 Polo que sou embaixador em huã cadea: peraque d'elle possa fallar confiadamente, como me convèm fallar.

21 E peraque tambem vosoutros possais saber meus negocios; *e* o que faço, tudo vos notificará Tychico o irmaõ amado, e fiel ministro em o Senhor:

22 O qual para o mesmo fim vos enviei, peraque saebais nossos negocios, e elle console vossos coraçoens.

23 Paz *seja* com os irmaõs, e caridade com fé, de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo.

24 A graça *seja* com todos os que amaõ a nosso Senhor Jesu Christo em incorrupçaõ. Amen.

Escrita de Roma a os Ephesios, *e enviada* por Tychico.

EPISTOLA DE S. PAULO
A OS
PHILIPPENSES.

CAPITULO I.

PAULO e Timotheo, servos de Jesu Christo, a todos os sanctos m Christo Jesu, que estaõ em Phippos, com os Bispos e Diaconos:

2 Graça e paz ajais de Deus nosso 'ae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Graças dou a meu Deus todas s vezes que de vos me lembro,

4 (Sempre em todas minhas oraoens com gozo fazendo oraçaõ por odos vosoutros).

5 Por vossa communicaçaõ com o Euangelho desd'o primeiro dia até gora:

6 Isto mesmo confiando, que aquelle que em vos começou a boa obra, aperfeiçoará até o dia de Jesu Christo:

7 Como tenho por justo sentir isto de vos todos, porquanto retenho em *meu* coraçaõ, que todos vosoutros fostes participantes de minha graça, assi em minhas prisoẽs, como *em minha* defensa e confirmaçaõ do Euangelho.

8 Porque Deus me he testemunhã das muytas saudades que de todos vos tenho, com entranhavel affeiçaõ de Jesu Christo.

9 E isto peço *a Deus*, que vossa caridade ainda de mais em mais abun-

de em reconhecimento e em todo sentido.

10 Para provardes as cousas discrepantes, peraque sejais sinceros, e sem dardes algum escandalo até o dia de Christo.

11 Cheyos de fruitos de justiça, que por Jesu Christo saõ para gloria e louvor de Deus.

12 E quero irmaõs, que saibais, que as cousas que me *acontecéraõ*, foraõ para *tanto* mayor promoçaõ do Euangelho:

13 De maneira que minhas prisoẽs em Christo foraõ manifestas em toda a Audiencia, e a todos os demais:

14 E *que* a mayor *parte* dos irmaõs em o Senhor, tomando confiança com minhas prisoens, ousaõ fallar a palavra mais abundantemente, sem temor.

15 Verdade he que tambem alguns a Christo pregaõ por inveja e porfia, mas outros tambem de boa mente.

16 Huns em verdade denunciaõ a Christo por porfia, naõ puramente, cuidando acrecentar affliçaõ a minhas prisoens.

17 Mas outros por caridade, sabendo que posto estou para a defensa do Euangelho.

18 Pois que? Todavia em toda maneira, ou em fingimento, ou em verdade, Christo he denunciado: e nisto me gozo, e tambem me gozarei.

19 Porque sei que isto me resultará em salvaçaõ por vossa oraçaõ, e pelo socorro do Espirito de Jesu Christo;

20 Segundo minha intensa expectaçaõ e esperança, que em nada serei confuso: antes com toda confiança, como sempre, assi tambem agora Christo sera engrandecido em meu corpo, seja por vida, seja por morte.

21 Porque o viver me he Christo, e o morrer *me* he ganancia.

22 Mas se o viver em a carne me seja util, e que he o que deva escolher, naõ o sei.

23 Porque de ambas *as bandas* estou apertado, tendo desejo de ser desliado, e estar com Christo. Porque *isto* he ainda muyto melhor.

24 Mas ficar em a carne, he mais necessario por amor de vosoutros.

25 E isto confio e sei, que *ainda* ficarei, e perseverarei com todos vosoutros, para vossa promoçaõ, e gozo da fé.

26 Peraque vossa gloriaçaõ em Christo Jesu abunde em my, por minha tornada a vosoutros.

27 Tam somente conversae dignamente a o Euangelho de Christo, peraque, seja que venha, e vos veja, ou que esteja ausente, ouça de vossos negocios, que estais em hum *mesmo* Espirito, com hum mesmo animo juntamente combatendo pela fé do Euangelho.

28 E que em cousa nenhuã vos espantais dos que resistem; o que para elles em verdade he indicio de perdiçaõ, mas para vosoutros de salvaçaõ; e isto de Deus.

29 Porque a vosoutros vos foy gratuitamente dado em o negocio de Christo, naõ somente de 'nelle crer, mas tambem de por elle padecer:

30 Tendo o mesmo combate, qual ja em my tendes visto, e agora em my ouvis.

CAPITULO II.

ASSI que se ha alguã consolaçaõ em Christo, se ha algum alivio de caridade, se ha alguã communicaçaõ de Espirito, se ha alguns entranhaveis affectos e compaixoẽs.

2 Cumpri meu gozo, em que sintais o mesmo, tendo a mesma caridade, *sendo* de hum mesmo animo, sentindo huã mesma cousa.

3 Nada *façais* por contenda, ou por vaã gloria: mas por humildade hum a o outro estime por mais excellente que a si mesmo.

4 Naõ attenteis cadahum para o que he seu, mas cada qual *attente* tambem para o que he dos outros.

5 Porque este sentido seja em vos, o qual tambem *esteve* em Christo Jesu.

6 Que sendo em forma de Deus, naõ teve por rapina ser igual a Deus:

7 Mas se aniquilou a si mesmo, tomando forma de servo, e foi feito semelhante a os homens:

8 E achado em forma como homem, se humilhou a si mesmo, sendo

obediente até a morte, e *essa* morte de cruz.

9 Poloque tambem Deus o exalçou supremamente, e lhe deu hum nome, que he sobre todo nome.

10 Peraque no nome de Jesus se dobre todo juelho, d'aquelles que estaõ 'nos Ceos, e na terra, e debaixo da terra:

11 E toda lingoa confesse que Jesu Christo he o Senhor, para gloria de Deus Pae.

12 Assi que, meus amados, como sempre obedecestes, naõ somente em minha presença, mas muyto mais agora em minha ausencia, *assi tambem* obrae vossa salvaçaõ com temor e tremor.

13 Porque Deus he o que em vos obra assi o querer, como o effeituar, segundo *sua* boa vontade.

14 Fazei todas as cousas sem murmuraçoẽs e contendas.

15 Peraque sejais irreprehensiveis e sinceros, filhos de Deus, inculpaveis em meyo de huã geraçaõ avessa e perversa: entre os quaes resplandeceis como luminarias no mundo.

16 Retendo a palavra da vida, levando diante por minha gloriaçaõ em o dia de Christo, de que naõ tenho corrido nem trabalhado em vaõ.

17 E se he que tambem for offerecido por offerta de aspersaõ sobre a offerta e serviço de vossa fé, folgo, e me gozo com todos vosoutros.

18 E vos tambem polo mesmo vos gozae, e tambem vos alegrae comigo.

19 E espero em o Senhor Jesus, de presto vos mandar a Timotheo, peraque tambem eu tenha bom animo, entendendo vossos negocios.

20 Porque a ninguem tenho de taõ igual animo, que de vossos negocios sinceramente cuide.

21 Porque todos buscaõ o que he seu, naõ o que he de Christo Jesu.

22 Mas bem sabeis sua prova, que comigo no Euangelho servio, como o filho a o pae.

23 Assi que bem espero logo enviar *vos* a este, avendo provido a meus negocios.

24 Porem em o Senhor confio, que tambem eu mesmo em breve *a vós* virei.

25 Mas por necessario tive mandarvos a Epaphrodito, meu irmaõ, e cooperadòr, e conguerreiro, e vosso enviado, e administradór de minha necessidade:

26 Porquanto muytas saudades tinha de vos todos, e estava muy angustiado, de que tivesseis ouvido que estivera doente.

27 E de feito doente esteve até á morte: Porem Deus d'elle se apiedou, e naõ d'elle somente, mas tambem de my: peraque eu naõ tivesse tristeza sobre tristeza.

28 Assi que tanto mais depressa o enviei, peraque vendo o outra vez, vos regozijeis, e eu tenha tanto menos tristeza.

29 Recebei o pois em o Senhor com todo gozo: e tende em estima a os taes.

30 Porque pola obra de Christo chegou até bem perto da morte, caso naõ fazendo da vida, por supprir para comigo a falta de vosso serviço.

CAPITULO III.

RESTA, meus irmaõs, *que* vos gozeis em o Senhor. Escrever vos as mesmas cousas me naõ he molesto, e a vosoutros he seguro.

2 Guardae vos dos caens, guardae vos dos maos obreiros, guardae vos da cortadura.

3 Porque nos somos a circuncisaõ, os que a Deus em Espirito servimos, e em Christo Jesu nos gloriamos, e naõ confiamos na carne:

4 Aindaque tambem tenho de que em a carne confiar: Se outro alguem cuida que em a carne tenha de que se confiar, eu ainda mais:

5 Circuncidado a o oitavo dia, da linhagem de Israël, da tribu de Benjamin, Hebreo de Hebreos, segundo a Ley Phariseo:

6 Segundo o zelo, perseguidór da Igreja: Segundo a justiça que na Ley ha, irreprehensivel.

7 Mas o que para my era ganho, o tive por perda, por amor de Christo.

8 E na verdade tambem todas as cousas tenho por perda, pola excellencia do conhecimento de Christo Jesu meu Senhor, por amor do qual

contei por perda todas estas cousas, e as tenho por esterco, peraque possa ganhar a Christo:

9 E 'nelle seja achado, naõ tendo minha justiça que he da Ley, mas a que he pela fé de Christo, *a saber* a justiça que de Deus he pela fé:

10 Pera o conhecer *a elle*, e a virtude de sua resurreiçaõ, e a communicaçaõ de suas affliçoes, sendo feito conforme a sua morte.

11 *Vendo* se em maneira alguã chegar possa á resurreiçaõ dos mortos:

12 Naõ que ja o tenha alcançado, ou que ja seja perfeito: mas prosigo para o prender, para o que tambem de Christo Jesu fui prendido.

13 Irmaõs, para my naõ tenho que prendido o aja.

14 Porem huã cousa *faço*, esquecendome das cousas que a tras ficaõ, e adiantandome ás que estaõ a diante,

prosigo para o alvo, a o premio da vocaçaõ soberana de Deus em Christo Jesu.

15 Poloque todos quantos ja perfeitos somos, isto *mesmo* sintamos: e se alguã cousa sentirdes d'outra maneira, tambem Deus volo revelará.

16 Porem 'naquillo a que ja chegamos, andemos segundo a mesma regra, e sintamos o mesmo.

17 Sede tambem meus imitadores, irmaõs, e tende sentido 'nos que assi andaõ, como nos tendes por exemplo.

18 Porque muytos andaõ *d'outra maneira*, dos quaes muytas vezes vos disse, e agora tambem digo chorando, que saõ inimigos da cruz de Christo.

19 Cujo fim he a perdiçaõ, cujo Deus he o ventre, e *cuja* gloria *consiste* em sua confusaõ: os quaes imaginaõ cousas terrenas.

20 Mas nosso trato he em os Ceos, d'onde tambem esperamos a o Salvador, *a saber* a o Senhor Jesu Christo:

21 O qual transformará nosso corpo abatido, peraque seja conforme a seu corpo glorioso, segundo a efficacia, pela qual tambem a si sugeitar pode todas as cousas.

CAPITULO IV.

ASSI que meus amados e muy queridos irmaõs, minha alegria e coroa, assi firmes estae em o Senhor, amados.

2 Amoesto a Euodias, e amoesto a Syntycho, que sintaõ o mesmo em o Senhor.

3 E peço te tambem a ty, *meu* verdadeiro companheiro, que ajudes a essas *mulheres*, que comigo combatêraõ no Euangelho, como tambem com Clemente, e *com* os de mais meus cooperadóres, cujos nomes estaõ no livro da vida.

4 Regozijaevos sempre em o Senhor: Outra vez digo, regozijaevos.

5 Seja vossa equidade notoria a todos os homens. Perto está o Senhor.

6 De nada estejais solicitos: antes em tudo sejaõ vossas petiçoes a Deus notorias, por oraçaõ, e suplicaçaõ, com fazimento de graças.

7 E a paz de Deus, que sobrepuja todo entendimento, guardará vossos coraçoes e vossos sentidos em Christo Jesu.

8 Resta, irmaõs, *que* tudo o que he verdadeiro, tudo o honesto, tudo o justo, tudo o puro, tudo o amavel, tudo o que he de boa fama; se ha alguã virtude, e se ha algum louvor, isso pensae.

9 O que tambem aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e em my vistes, isso fazei; e o Deus de paz será com vosco.

10 Ora grandemente me gozei em o Senhor, de que finalmente vos reverdecestes em vos lembrardes de my: do que tambem vos lembrastes, mas naõ tivestes a oportunidade.

11 Naõ que *isto* diga em respeito de *alguã* necessidade: porque ja aprendí a me contentar com o que sou.

12 E bem sei estar abatido, e tambem sei ter abundancia: em toda maneira, e em todas as cousas estou instruido, assi a estar farto, como a ter fome: assi a ter abundancia, como a padecer necessidade.

13 Todas as cousas posso em Christo, que me fortalece.

14 Todavia bem fizestes de communicar com minha affliçaõ.

15 E bem sabeis tambem vos Philippenses, que a o principio do Euangelho, quando parti de Macedonia,

nenhuã Igreja, em razaõ de dar e receber me communicou *cousa alguã*, senaõ vosoutros sós.

16 Porque tambem, a Thessalonica, me mandastes o necessario, huã e outra vez.

17 Naõ que procure dadivas, mas procuro o fruito, que he abundante a vossa conta.

18 Mas tudo tenho recebido, e tenho abundancia; cheyo estou, avendo recebido de Epaphrodito o que de vossa parte *me foy enviado, em* cheiro de suavidade, e sacrificio a Deus agradavel e aprazivel.

19 Porem meu Deus, segundo suas riquezas suprirá toda vossa necessidade, em gloria por Christo Jesu.

20 Ora a nosso Deus e Pae seja a gloria para todo sempre. Amen.

21 Saudae a todos os sanctos em Christo Jesu. Os irmaõs, que estaõ comigo, vos saudaõ.

22 Todos os sanctos vos saudaõ, e mayormente os que saõ da casa de Cesar.

23 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

Escrita de Roma a os Philippenses *e enviada* por Epaphrodito.

EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

COLOSSENSES.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo pela vontade de Deus, e o irmaõ Timotheo:

2 A os sanctos e fieis irmaõs em Christo, que estaõ em Colossas: Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Graças damos a o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, sempre orando por vosoutros:

4 Porquanto ouvimos de vossa fé em Christo Jesu, e da caridade para com todos os sanctos:

5 Pola esperança que vos está depositada em os ceos, da qual d'antes ja ouvistes pela palavra da verdade do Euangelho.

6 O qual ja chegou a vosoutros, como tambem em todo o mundo: e ja vai frutificando como tambem em vosoutros, desd'o dia que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade:

7 Como tambem aprendestes de Epaphra nosso amado conservo, que para vosoutros he hum fiel ministro de Christo:

8 O qual tambem nos declarou vossa caridade em o espirito.

9 Portanto tambem desd'o dia que o ouvimos, naõ cessamos de por vosoutros orar, e pedir que sejais cheyos do conhecimento de sua vontade, em toda sabedoria e intelligencia espiritual:

10 Peraque possais andar dignamente em o Senhor, agradandolhe em tudo, fructificando em toda boa obra, e crescendo em o conhecimento de Deus.

11 Corroborados em toda fortaleza, segundo a força de sua gloria, em toda paciencia e longanimidade com gozo:

12 Dando graças a o Pae, que nos fez idoneos pera *ter* parte 'na herança dos sanctos em a luz.

13 O qual nos tirou da potestade das trevas, e nos transportou a o Reyno do Filho de seu amor.

14 Em o qual temos a redempçaõ por seu sangue, *a saber* a remissaõ dos pecados.

15 O qual he a imagem do Deus invisivel, o primogenito de toda criatura.

16 Porque por elle foraõ criadas todas as cousas que ha 'nos Ceos e na

terra, visiveis e invisiveis, sejaõ thronos, sejaõ dominaçoẽs, sejaõ principados, sejaõ potestades: todas as cousas foraõ criadas por elle e para elle:

17 E elle he antes de todas as cousas, e todas as cousas consistem por elle.

18 E elle he a cabeça do corpo da Igreja, sendo o principio *e* o primogenito dos mortos, peraque entre todos tenha o primado,

19 Porque o bom prazer *do Pae* foy, que toda plenidaõ 'nelle habitasse:

20 E que avendo por elle feito a paz pelo sangue de sua cruz, por elle com sigo mesmo reconciliasse todas as cousas, seja as que na terra, seja as que 'nos ceos estaõ.

21 E a vos que d'antes estaveis alienados, e ereis inimigos 'no entendimento, em obras más, todavia agora vos reconciliou:

22 Em o corpo de sua carne, pela morte, pera perante si vos apresentar *por* santos, e irreprehensiveis, e inculpaveis:

23 Se porem permanecerdes fundados e firmes na fé, e naõ vos moverdes da esperança do Euangelho, que ouvido tendes, o qual he prégado entre toda criatura, que ha debaixo do Ceo: do qual eu Paulo fui feito ministro:

24 *E* agora me gozo em o que padeço por vosoutros, e cumpro em minha carne o resto das affliçoes de Christo, por seu corpo, que he a Igreja:

25 Da qual eu fui feito ministro segundo a dispensaçaõ de Deus, que para vos me foy dada, pera cumprir a palavra de Deus:

26 *Convem a saber* o mysterio que foy oculto desde *todos* os seculos, e desde *todas* as geraçoẽs: mas agora he manifestado a seus sanctos.

27 A os quaes Deus quis fazer notorio, quaes sejaõ as riquezas da gloria d'este mysterio entre os Gentios, que entre vosoutros he Christo, a esperança da gloria:

28 A o qual denunciamos, amoestando a todo homem, e ensinando a todo homem em toda sabedoria: peraque a todo homem apresentemos perfeito, em Christo Jesu.

29 Em o que tambem trabalho, combatendo segundo sua efficacia, que em mim obra com potencia.

CAPITULO II.

PORQUE quero que saibais, quam grande combate tenho por vos, e polos que estaõ em Laodicea, e *por* quantos meu rosto em carne naõ víraõ:

2 Peraque seus coraçoẽs sejaõ consolados, e estejaõ juntos em caridade, e *isso* em todas as riquezas da inteira certeza de intelligencia, para conhecimento do mysterio de Deus, e do Pae, e de Christo:

3 Em quem estaõ todos os thesouros de sabedoria e de noticia escondidos.

4 E isto digo, peraque ninguem vos engane com palavras persuasorias em apparencia.

5 Porque ainda que com corpo esteja ausente, todavia com o espirito estou com vosco, gozando-me e vendo vossa ordem, e a firmeza de vossa fé em Christo.

6 Como pois a o Senhor Christo Jesus recebestes, *assi* tambem 'nelle andae:

7 'Nelle arraigados e sobre edificados, e confirmados na fé, como ja fostes ensinados, 'nella abundando com fazimento de graças.

8 Olhae que ninguem vos sobresalteye por Philosophia, e vaõ engano, segundo a tradiçaõ dos homens, segundo os primeiros ensinos do mundo, e naõ segundo Christo.

9 Porque 'nelle habita corporalmente toda a plenidaõ da divindade.

10 E estais perfeitos 'nelle; o qual he a cabeça de todo principado e potestade:

11 Em o qual tambem estais circuncidados com huã circuncisaõ feita sem maõ, em o despojamento do corpo dos pecados da carne, pela circuncisaõ de Christo:

12 Sepultados com elle em o baptismo, em quem tambem com *elle* resuscitastes pela fé da operaçaõ de Deus, que dos mortos o resuscitou.

13 E estando vos mortos em offensas e *'no* prepucio de vossa carne, vos vivificou juntamente com elle,

perdoandovos gratuitamente todas *vossas* offensas.

14 Avendo riscado a cedula que contra nos avia em ordenanças, a qual em alguã maneira nos era contraria, e a tirou do meyo, encravando a na cruz.

15 *E* despojando a os principados e potestades, publicamente os pós a vergonha, e 'nella d'elles triunfou.

16 Portanto ninguem vos julgue em comer, ou em beber, ou em respeito *de dia* de festa, ou de luã nova, ou de Sabbados.

17 Que saõ a sombra das cousas futuras, mas o corpo he de Christo.

18 Ninguem *pois* a seu prazer vos senhoreye em humildade e serviço de Anjos, metendose em cousas que nunca vio, de balde inchado do sentido de sua carne.

19 E naõ retendo a cabeça, da qual todo o corpo, provido e conjunto pelas conjunturas e liaduras, vai crecendo em augmento divino.

20 Se pois a os primeiros ensinos do mundo estais mortos com Christo, porque ainda de tradiçoẽs vos carrégaõ, como se 'no mundo vivesseis?

21 *Como*, naõ pegues, nem gostes, nem toques.

22 As quaes cousas todas pelo uso perecem, *introduzidas* segundo os mandamentos e doutrinas dos homens.

23 As quaes em verdade tem alguã apparencia de sabedoria, em devaçaõ voluntaria, e humildade, e *em* que naõ poupaõ o corpo; naõ saõ *porem* de alguã estima *senaõ só* para fartura da carne.

CAPITULO III.

PORTANTO se ja resuscitastes com Christo, buscae as cousas que estaõ a riba, aonde Christo está assentado a *maõ* direita de Deus.

2 Pensae 'nas cousas que estaõ a riba, naõ 'nas que estaõ 'na terra.

3 Porque mortos ja estais, e vossa vida com Christo está escondida em Deus.

4 Quando *pois* Christo, que he nossa vida, se manifestar, entonces tambem vos com elle vos manifestareis em gloria.

5 Mortificae pois vossos membros, que estaõ sobre a terra, *a saber* fornicaçaõ, immundicia, apetite *desordenado*, roim concupiscencia, e avareza, que he idolatria.

6 Polas quaes cousas vem a ira de Deus sobre os filhos de desobediencia:

7 'Nas quaes tambem d'antes andastes, quando 'nellas vivieis.

8 Mas agora despojae-vos tambem de todas estas cousas, *a saber*, colera, ira, malicia, maledicencia, torpes palavras de vossa boca.

9 Naõ mintais huns a os outros, pois ja vos despistes do velho homem com seus feitos:

10 E vos vestistes do novo *homem*, que se renova para conhecimento, segundo a imagem d'aquelle que o criou:

11 Em que naõ ha Grego, nem Judeo, *nem* circuncisaõ, nem prepucio, *nem* Barbaro, *nem* Scytha, *nem* servo, *nem* livre: mas Christo he tudo, e em todos.

12 Por isso vesti-vos (como eleitos de Deus, sanctos, e amados) de entranhas de misericordia, benignidade, humildade, mansidaõ, longanimidade:

13 Suportandovos huns a os outros, e perdoandovos huns a os outros, se algum tiver queixa contra outro: assi como Christo vos perdoou, assi *o fazei* vós tambem.

14 E sobre tudo isto, *vesti-vos de* caridade, que he o vinculo de perfeiçaõ.

15 E a paz de Deus senhoreye em vossos coraçoẽs, para a qual tambem em hum corpo sois chamados: e sede agradecidos.

16 A palavra de Christo habite em vos abundantemente em toda sabedoria; ensinandovos e amoestandovos huns a os outros com Psalmos, Hymnos, e Canticos espirituaes, cantando a o Senhor com graça em vossó coraçaõ.

17 E tudo quanto fizerdes por palavras ou por obras, *fazei* tudo em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus e a o Pae por elle.

18 Vos mulheres sede sugeitas a vossos proprios maridos, como convém em o Senhor.

19 Vos maridos amae a vossas

mulheres, e naõ vos irriteis contra ellas.

20 Vos filhos obedecei em tudo a *vossos* paes: porque isto he aprazivel a o Senhor.

21 Vos paes naõ irriteis a vossos filhos, peraque naõ percaõ o animo.

22 Vos servos obedecei em tudo a *vossos* Senhores segundo a carne, naõ servindo a o olho, como pera comprazer a os homens, mas com simplicidade de coraçaõ, temendo a Deus.

23 E tudo quanto fizerdes, fazei o de coraçaõ, como a o Senhor, e naõ a os homens.

24 Sabendo que do Senhor aveis de receber o galardaõ da herança: porque a Christo o Senhor servís.

25 Porem quem fizer agravo, levará o agravo que fizer: e naõ ha respeito de pessoas.

CAPITULO IV.

VOS Senhores, fazei direito e equidade a *vossos* servos, sabendo que tambem tendes hum Senhor em os ceos.

2 Perseverae em oraçaõ, velando 'nella com fazimento de graças:

3 Orando tambem juntamente por nos, peraque Deus nos abra a porta da palavra, pera fallar do mysterio de Christo, polo qual tambem estou preso:

4 Peraque o manifeste, como me convem fallar.

5 Andae com sabedoria para com os que de fora estaõ, redimindo o tempo opportuno.

6 Vossa palavra seja sempre aprazivel, adubada com sal, peraque saibais como vos convenha responder a cadahum.

7 Todos meus negocios vos fará saber Tychico o amado irmaõ, e fiel ministro, e conservo em o Senhor:

8 A o qual para o mesmo fim vos enviei, peraque de vossos negocios saiba, e vossos coraçoẽs console:

9 *Juntamente* com Onesimo, o fiel e amado irmaõ, que dos vossos he, elles saber vos faraõ tudo o que por cá passa.

10 Sauda vos Aristarcho que comigo está preso, e Marcos o sobrinho de Barnabas, acerca do qual ja recebestes mandamentos; se a vosoutros vier, recebei-o:

11 E Jesus dito Justo, os quaes saõ da circuncisaõ: estes sós saõ *meus* cooperadores em o Reyno de Deus, e para my foraõ consolaçaõ.

12 Sauda vos Epaphras, que dos vossos he, servo de Christo, combatendo sempre por vosoutros em oraçoẽs, peraque fiqueis firmes, perfeitos, e consumados em toda a vontade de Deus.

13 Porque eu lhe dou testimunho, de que por vos tem grande zelo, e polos que estaõ em Laodicea, e polos que estaõ em Hierapolis.

14 Sauda vos Lucas o medico, o amado, e Demas.

15 Saudae a os irmaõs que estaõ em Laodicea, e a Nympha, e á Igreja que em sua casa está.

16 E quando esta Epistola for lida entre vosoutros, fazei que tambem seja lida 'na Igreja dos Laodicenses, e que a que *veio* de Laodicea, a leais tambem vosoutros.

17 E dizei a Archippo: attenta para o ministerio que em o Senhor recebeste; peraque o cumpras.

18 Saudaçaõ de minha maõ, de Paulo: Lembraevos de minhas prisoẽs. A graça seja com vosco. Amen.

Escrita de Roma a os Colossenses, e *enviada* por Tychico, e Onesimo.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenses, *qual he* em Deus o Pae, e em o Senhor Jesu Christo: Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

2 Sempre damos graças a Deus acerca de todos vosoutros, fazendo mençaõ de vos em nossas oraçoẽs.

3 Lembrandonos sem cessar da obra de vossa fé, e do trabalho da caridade, e da tolerancia da esperança em nosso Senhor Jesu Christo, diante de nosso Deus e Pae:

4 Sabendo, amados irmaõs, vossa eleiçaõ de Deus:

5 Porque nosso Euangelho naõ foy entre vosoutros somente em palavras, mas tambem em potencia, e em Espirito sancto, e em muyta certeza: como bem sabeis quaes entre vos fomos, por amor de vosoutros,

6 E vos fostes feitos imitadores nossos, e do Senhor, recebendo a palavra em muyta tribulaçaõ, com gozo do Espirito Sancto.

7 De maneira que para todos os fieis em Macedonia e Achaya fostes exemplos.

8 Porque por vosoutros soou a palavra do Senhor, naõ somente em Macedonia e Achaya, mas tambem ja em todo lugar vossa fé para com Deus de tal maneira tem saido, que ja *d'ella* nos naõ he necessario fallar cousa alguã.

9 Porque elles mesmos denunciaõ de nos qual entrada para com vosco temos, e como dos idolos a Deus vos convertestes, pera servir a o Deus vivo e verdadeiro:

10 E pera dos ceos esperar a seu Filho, a quem dos mortos resuscitou, *a saber* a Jesus, que nos livra da ira futura.

CAPITULO II.

PORQUE bem sabeis vos mesmos, irmaõs, que nossa entrada para com vosco naõ foy vaã.

2 Antes, aindaque em Philippos ja d'antes padecemos, e tambem agravados fomos, como vosoutros *bem* sabeis, usamos *com tudo* de ousadia em nosso Deus, pera com grande combate vos fallar o Euangelho de Deus.

3 Porque nossa exhortaçaõ naõ foy com engano, nem com immundicia, nem com fraudulencia:

4 Mas como provados fomos de Deus, peraque o Euangelho nos fosse confiado, assi fallamos; naõ como a os homens comprazendo, senaõ a Deus que prova nossos coraçoens.

5 Porque nunca usamos de palavras lisongeiras, como bem sabeis, nem de pretexto de avareza: Deus he testimunha.

6 Nem buscando gloria de homens, nem de vos, nem de outros, aindaque *vos* podiamos ser carga, como Apostolos de Christo:

7 Antes brandos fomos entre vosoutros, como a ama que cria a seus filhos.

8 Assi que, estando-vos nós tam affeiçoados, de boa vontade vos quiseramos communicar, naõ somente o Euangelho de Deus, mas tambem até nossas proprias almas, porquanto *tam* queridos nos ereis.

9 Porque bem vos-lembrais, irmaõs, de nosso trabalho e canseira: pois de noite e de dia trabalhando, o Euangelho de Deus vos pregámos, por a nenhum d'entre vos ser pesados.

10 Vos e Deus testimunhas sois, de quam sancta, e justa, e irreprehensivelmente nos ouvémos, para com vosco, os que crestes.

11 Como bem sabeis como a cada-hum de vos, como o pae a seus filhos, *vos* exhortávamos e consolávamos,

12 E protestávamos que andasseis dignamente para com Deus, que vos chama para seu Reyno e gloria.

13 Poloque tambem sem cessar a Deus graças damos, de que, avendo de nos recebido a palavra da pregaçaõ de Deus, a recebestes, naõ *como* a palavra de homens, mas (como em verdade o he) *como* â palavra de Deus, a qual tambem obra em vosoutros, os que credes.

14 Porque vos, irmaõs, sois feitos imitadores das Igrejas de Deus, que estaõ em Judea, em Christo Jesu: porquanto tambem de vossos proprios cidadoẽs as mesmas cousas padecestes, como tambem elles dos Judeos.]

15 Os quaes tambem matáraõ a o Senhor Jesus, e a seus proprios Prophetas, e a nos nos perseguiraõ, e a Deus naõ agradaõ, e a todos os homens saõ contrarios.

16 E nos impédem que naõ fallemos às Gentes, peraque salvar se possaõ: peraque sempre enchessem *a medida de* seus pecados. E ja he vinda sobre elles a ira até o fim.

17 Mas, irmaõs, sendo nós por hum momento de tempo, de vista, naõ do coraçaõ, de vosoutros privados, tanto mais procuramos de ver vosso rosto com grande desejo.

18 Poloque bem quisemos nos vir a vosoutros (polo menos eu Paulo) huã e outra vez: mas impedio-no-lo Satanás.

19 Porque qual he nossa esperança, ou gozo, ou coroa de gloriaçaõ? Porventura naõ o sois tambem vosoutros diante de nosso Senhor Jesu Christo em sua vinda?

20 Porque vos sois nossa gloria e gozo.

CAPITULO III.

POLOQUE naõ o podendo mais sofrer, de boamente nos quisemos deixar ficar sós em Athenas:

2 E enviamos a Timotheo nosso irmaõ, e ministro de Deus, e nosso cooperadór em o Euangelho de Christo, pera vos confortar, e vos exhortar acerca de vossa fé:

3 Peraque ninguem 'nestas tribulaçoẽs se mova: Porque vos mesmos sabeis, que para isto ordenados estamos.

4 Porque tambem quando comvosco estavamos, vos prediziamos que aviamos de ser affligidos, como tambem *assi* sucedeo, e vos o sabeis.

5 Portanto tambem eu, naõ podendo mais sofrer, *o* mandei a saber de vossa fé, se porventura o atentadór vos naõ atentasse, e nosso trabalho *naõ* viesse a ser em vaõ.

6 Porem tornando Timotheo agora de vosoutros a nosoutros, e trazendo-nos boas novas acerca de vossa fé e caridade, e como sempre tendes boa lembrança de nos, desejando muyto ver nos, como tambem nos a vosoutros:

7 Poloque, irmaõs, nos ficamos consolados acerca de vos em toda nossa affliçaõ e necessidade, por vossa fé.

8 Porque agora vivemos, se 'no Senhor *firmes* estais.

9 Porque, que fazimento de graças podemos nós dar a Deus por vosoutros, acerca de todo o gozo, comque diante de nosso Deus, por vossa causa, nos gozamos:

10 Orando abundantemente de noite e de dia, peraque possamos ver vosso rosto, e suppramos o que falta a vossa fé?

11 Ora nosso mesmo Deus e Pae, e nosso Senhor Jesu Christo, encaminhe nossa viagem a vosoutros.

12 E o Senhor vos augmente, e abundar faça em caridade huns para com os outros, e para com todos, como tambem *abundámos* para com vosco:

13 Pera confortar vossos coraçoẽs, peraque sejais irreprehensiveis em sanctificaçaõ diante de nosso Deus e Pae, 'na vinda de nosso Senhor Jesu Christo com todos seus sanctos.

CAPITULO IV.

ASSI que, irmaõs, 'no de mais vos rogamos e amoestamos em o Senhor Jesus, que assi como de nos recebestes, como vos convenha andar, e a Deus agradar, assi *'nisto* mais abundeis.

2 Porque bem sabeis vos que man-

damentos vos demos pelo Senhor Jesus.

3 Porque esta he a vontade de Deus, *a saber* vossa sanctificaçaõ, que vos abstenhais de fornicaçaõ:

4 Que cadahum de vos saiba possuir seu vaso em sanctificaçaõ e honra:

5 Naõ em sensualidade de concupiscencia, como as Gentes, que naõ conhecem a Deus.

6 Ninguem oprima nem engane em negocio algum a seu irmaõ: Porque vingador he o Senhor de todas estas cousas, como ja tambem d'antes vo-lo temos dito e testificado.

7 Porque naõ nos chamou Deus á immundicia, senaõ á sanctificaçaõ.

8 Poloque quem *isto* engeita, naõ engeita a homem, senaõ a Deus, o qual tambem nos deu seu Espirito sancto.

9 E quanto á caridade fraternal, naõ necessitais de que *d'ella* vos escreva: porque ja vos mesmos instruidos estais de Deus, que huns a os outros vos ameis.

10 Porque tambem ja vos assi o fazeis para com todos os irmaõs, que estaõ em toda Macedonia. Exhortamos-vos porem, irmaõs, que ainda *'nisto* mais abundeis:

11 E procureis de andar quietos, e fazer vossos proprios negocios, e trabalhar com vossas proprias maõs, como ja mandado volo temos:

12 Peraque andeis honestamente para com os que estaõ de fora, e de cousa nenhuã necessiteis.

13 Naõ quero porem, irmaõs, que ignorantes sejais acerca dos que ja dormem; peraque vos naõ entristeçais, como tambem os de mais, que naõ tem esperança.

14 Porque se cremos que Jesus morreo, e resuscitou, assi tambem a os que em Jesus dormem, Deus com elle os tornará a trazer.

15 Porque isto vos dizemos pela palavra do Senhor, que nos outros os que restarmos vivos para a vinda do Senhor, naõ precederémos a os que dormem.

16 Porque o mesmo Senhor do ceo descenderá com algazares, e com voz de Archanjo, e com a trombeta de Deus: e os que em Christo morréraõ, primeiro resuscitaraõ:

17 Despois nos outros, os que ficarmos vivos, seremos juntamente com elles em as nuveis arrebatados, *saindo* a o encontro a o Senhor em o ar: e assi estarémos sempre com o Senhor.

18 Assi que huns a os outros consolae vos com estas palavras.

CAPITULO V.

POREM, irmaõs, acerca dos tempos e das saezoẽs, naõ necessitais de que se vos escreva.

2 Porque vos mesmos sabeis muy bem, que o dia do Senhor virá, como o ladraõ de noite.

3 Porque quando disserem, paz e segurança *ha*; entonces lhes sobrevirá repentina destruiçaõ, como as dores de parto à aquella que está prenhe, e em maneira nenhuã escaparáõ.

4 Mas vos, irmaõs, ja naõ estais em trevas, peraque aquelle dia vos apanhe como ladraõ.

5 Todos vosoutros sois filhos da luz, e filhos do dia: nem nos somos da noite, nem das trevas.

6 Assi que naõ dormamos, como os demais; mas velemos e sejamos sobrios.

7 Porque os que dormem, de noite dormem; e os que se embebédaõ, de noite se embebédaõ.

8 Mas nos que somos do dia, sejamos sobrios, vestindo-nos da couraça da fé, e da caridade, e *por* capecete, a esperança da salvaçaõ.

9 Porque Deus naõ nos tem ordenado para ira, senaõ para acquiriçaõ, da salvaçaõ, por nosso Senhor Jesu Christo:

10 O qual por nosoutros morreo, peraque, quer velemos, quer dormamos, juntamente com elle vivamos.

11 Poloque vos exhortae huns a os outros, e huns a os outros vos edificae; como tambem o fazeis.

12 E rogamos vos, irmaõs, que reconheçais a os que entre vosoutros trabalhaõ, e sobre vos em o Senhor presidem, e vos amoestaõ:

13 E estimae os em muyto com caridade, por causa de sua obra. Sede pacificos entre vosoutros.

14 Rogamos vos tambem, irmaõs,

que amoesteis a os desordenados, consoleis a os de pouco animo, sustenteis a os fraços, e sejais longanimes para com todos.

15 Olhae que ninguem a outrem torne mal por mal, mas sempre segui o bem, assi os huns para com os outros, como para com todos.

16 Sempre vos regozijae.

17 Orae sem cessar.

18 Em tudo graças dae *a Deus.* Porque esta he a vontade de Deus em Christo Jesu para com vosco.

19 Naõ apagueis o Espirito.

20 Naõ desprezae as prophecias.

21 Provae todas as cousas: retendo o bom.

22 Vos abtstende de toda aparencia de mal.

23 E o mesmo Deus de paz vos sanctifique em tudo e totalmente: e todo vosso sincero espirito, e alma, e corpo, seja conservado irreprehensivel em a vinda de nosso Senhor Jesu Christo.

24 Fiel he o que vos chama, o qual tambem o fará.

25 Irmaõs, orae por nosoutros.

26 Saudae a todos os irmaõs com sancto beijo.

27 Polo Senhor vos esconjuro, que a todos os sanctos irmaõs se lea esta Epistola.

28 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com vosco. Amen.

A primeira *Epistola* a os Thessalonicenses foy escrita de Athenas.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO

A OS

THESSALONICENSES.

CAPITULO I.

PAULO, e Silvano, e Timotheo, á Igreja dos Thessalonicenses *que* está em Deus nosso Pae, e em o Senhor Jesu Christo:

2 Graça e paz *ajais* de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

3 Sempre a Deus devemos dar graças por vosoutros, irmaõs, como *tambem* he razaõ, porquanto vossa fé grandemente crece, e a caridade de cadahum de vos todos, de huns para com os outros abunda:

4 De maneira que nos mesmos de vos nos gloriamos em as Igrejas de Deus, por causa de vossa paciencia e fé, em todas vossas perseguiçoẽs e affliçoens que suportais.

5 Prova clara do justo juizo de Deus, peraque sejais avidos por dignos do Reyno de Deus, polo qual tambem padeceis:

6 Pois justo he diante de Deus, pagar com tribulaçaõ a os que vos atribulaõ:

7 E a vos os que sois atribulados, refrigerio *juntamente* com nosco, em a revelaçaõ do Senhor Jesus, desd'o ceo com os Anjos de sua potencia,

8 Com lavareda de fogo, tomando vingança dos que a Deus naõ conhecem, e dos que naõ obedecem a o Euangelho de nosso Senhor Jesu Christo:

9 Os quaes por castigo padeceráõ a eterna perdiçaõ, désda face do Senhor, e da gloria de sua força:

10 Quando vier a sér glorificado em seus sanctos, e a 'naquelle dia se fazer admiravel em todos os que crém, (porquanto nosso testimunho entre vosoutros foy crido).

11 Poloque tambem sempre por vosoutros rogamos, que nosso Deus vos faça digno da vocaçaõ, e cumpra todo o bom prazer de *sua* bondade, e a obra da fé com potencia.

12 Peraque o nome de nosso Senhor Jesu Christo seja em vos glorificado, e vos 'nelle, segundo a graça de nosso Deus, e do Senhor Jesu Christo.

CAPITULO II.

ORA irmaõs rogamos vos, pola vinda de nosso Senhor Jesu Christo, e por nosso recolhimento a elle.

2 Que vos naõ movais facilmente do entendimento, nem *vos* perturbeis, nem por espirito, nem por palavra, nem por Epistola como de nos *escrita*, como se o dia de Christo ja estivéra perto.

3 Ninguem vos engane em maneira nenhuã: porque *naõ virá* até que primeiro naõ venha a apostasia, e se manifeste o homem de pecado, o filho de perdiçaõ.

4 O qual se opõe, e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou *como Deus* se adora; assi que como Deus 'no templo de Deus se assentará, fazendo se parecer Deus.

5 Naõ vos lembrais, que estando eu ainda com vosco, estas cousas vos dizia?

6 E agora *bem* sabeis vos que he o que *o* retenha, peraque a seu proprio tempo seja manifestado.

7 Porque ja o mysterio de injustiça se obra: somente o que agora o retem, *o reterá* até que do meyo seja *tirado*.

8 E entonces será manifestado aquelle injusto, a o qual o Senhor desfará, pelo Espirito de sua boca, e o aniquilará pelo aparecimento de sua vinda:

9 Aquelle *digo*, cuja vinda he segundo a efficacia de Satanás, com toda potencia, e sinaes, e prodigios de mentira.

10 E com todo engano de iniquidade em os que perecem: porquanto naõ recebéraõ o amor da verdade, pera se salvarem.

11 E por tanto Deus lhes enviará efficacia de error, peraque creaõ á mentira.

12 Peraque sejaõ condenados todos os que naõ créraõ á verdade, antes tivéraõ prazer 'na iniquidade.

13 Mas sempre devemos dar graças a Deus por vosoutros irmaõs, que do Senhor sois amados, de que Deus vos elegeo desd'o principio para salvaçaõ, em sanctificaçaõ do Espirito, e fé da verdade:

14 Para o que por nosso Euangelho vos chamou, para aquiriçaõ da gloria de nosso Senhor Jesu Christo.

15 Poloque, irmaõs, estae *firmes*, e retende as tradiçoẽs, que vos foraõ ensinadas, seja por palavra, ou por Epistola nossa.

16 E nosso Senhor Jesu Christo mesmo, e nosso Deus e Pae, que nos amou, e em graça nos deu huã eterna consolaçaõ, e boa esperança.

17 Console vossos coraçoẽs, e vos conforte em toda boa palavra e obra.

CAPITULO III.

'NO de mais, irmaõs, rogae por nos, peraque a palavra do Senhor tenha *seu* curso, e seja glorificada, como tambem entre vosoutros:

2 E pera que livres sejamos de homens dissolutos e maos, porque naõ he de todos a fé.

3 Mas fiel he o Senhor, que vos confortará, e guardará do malino.

4 E de vos confiamos em o Senhor, que tambem fazeis, e faréis, o que vos mandamos.

5 Ora o Senhor enderéce vossos coraçoẽs á caridade de Deus, e á paciencia de Christo.

6 Mandamos vos porem, irmaos, em nome de nosso Senhor Jesu Christo, que vos aparteis de todo irmaõ que anda desordenadamente, e naõ segundo a tradiçaõ que de nos outros recebeo.

7 Porque vos mesmos sabeis como convem imitar nos: pois desordenadamente entre vós nos naõ ouvemos:

8 Nem de graça o paõ de alguem comemos, mas com trabalho e canseira, noite e dia trabalhando: por a nenhum de vosoutros ser pesados.

9 Naõ porque a authoridade naõ tenhamos, senaõ porque nós mesmos *por* exemplo a vosoutros nos désse-mos, pera *assi* nos imitardes.

10 Porque tambem quando com vosco estavamos, isto vos mandavamos, que se alguem naõ quiser trabalhar, tambem naõ coma.

11 Porque ouvimos que alguns entre vosoutros andaõ desordenadamente, naõ trabalhando, senaõ cousas vaãs fazendo.

12 A os taes porem, mandamos e

amoestamos, por nosso Senhor Jesu Christo, que com quietaçaõ trabalhando, seu proprio paõ comaõ.

13 E vos, irmaõs, naõ desfaleçais em bem fazer.

14 Porem se alguem a nossa palavra, 'nesta Epistola *escrita* naõ obedecer, notae a o tal, e com elle vos naõ mistureis, peraque tenha vergonha:

15 E como a inimigo *o* naõ tenhais, mas como a irmaõ *o* amoestae.

16 Ora o mesmo Senhor de paz vos dé sempre em toda maneira paz. O Senhor seja com todos vosoutros.

17 A saudaçaõ de minha propria maõ, de Paulo, que he *meu* sinal em cada Epistola: assi escrevo.

18 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com todos vosoutros. Amen.

A segunda *Epistola* a os Thessalonicenses foy escrita de Athénas.

PRIMEIRA EPISTOLA DE S. PAULO

A

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, segundo o mandado de Deus nosso Salvador, e do Senhor Jesu Christo, esperança nossa.

2 A Timotheo *meu* verdadeiro filho em a fé, graça, misericordia, *e* paz de Deus nosso Pae, e de Christo Jesu nosso Senhor.

3 Como te amoestei quando hia para Macedonia, que te ficasses em Epheso, *assi o faço ainda*, peraque mandes a alguns, que naõ ensinem outra doutrina:

4 Nem se dém a fabulas, nem a genealogias infinitas, que mais produzem questoẽs, do que edificaçaõ de Deus, que consiste na fé.

5 Mas o fim do mandamento he a caridade de hum coraçaõ puro, e *de* huã boa consciencia, e *de* huã fé naõ fingida.

6 Do que desviando se alguns, se tornáraõ a vaidade de palavras:

7 Querendo ser doutores da Ley, *e* naõ entendendo, nem o que dizem, nem o que affirmaõ.

8 Porem bem sabemos que a Ley he boa, se alguem d'ella legitimamente usa:

9 Sabendo isto; que a Ley naõ he posta para o justo, senaõ para os injustos e obstinados, para impios e pecadores, para os profanos e irreligiosos, para os patricidas e matricidas, para os homicidas:

10 Para os fornicadores, para os sodomitas, para os ladroẽs de homens, para os mentirosos, para os perjuros, e se cousa outra alguã ha á saã doutrina contraria:

11 Segundo o Euangelho da gloria do Deus bemaventurado, que me he confiado.

12 E graças dou a o que confortado me tem, *a saber* a Christo Jesu Senhor nosso, de que me teve por fiel, pondo *me* no ministerio:

13 *A my* que d'antes fuy hum blasfemo, e perseguidor, e opressor: porem foy me feita misericordia, porquanto ignorantemente o fiz em *minha* infidelidade:

14 Mas a graça de nosso Senhor foy ainda mais abundante, com a fé e amor, que em Christo Jesu ha.

15 Esta he huã palavra fiel, e digna de toda aceitaçaõ, que Christo Jesu veyo a o mundo, pera salvar a os pecadores, dos quaes eu sou o principal.

16 Mas por isso me foy feita misericordia, peraque Jesu Christo em my, que sou o principal, mostrasse

toda *sua* longanimidade, para exemplo dos que 'nelle ouverem de crér para vida eterna.

17 Ora a o Rey dos seculos, incorruptivel, invisivel, a o só Deus sabio, seja honra, e gloria, para todo sempre, Amen.

18 Este mandamento te encommendo, filho *meu* Timotheo, que segundo as profecias, que d'antes acerca de ty houve, milites 'nellas boa milicia:

19 Retendo a fé, e a boa consciencia, a qual alguns regeitando, fizéraõ naufragio da fé.

20 D'entre os quaes he Hymeneo, e Alexandre, que entreguei a Satanás, peraque aprendaõ a naõ *mais* blasfemar.

CAPITULO II.

AMOESTO pois ante tudo, que se façaõ deprecaçoẽs, oraçoẽs, intercessoẽs, *e* fazimentos de graça por todos os homens:

2 Polos Reys, e *por* todos os que estaõ em eminencia, peraque tenhamos huã vida quieta e sossegada, em toda piedade e honestidade.

3 Porque isto he bom e agradavel diante de Deus nosso Salvador:

4 O qual quer que todos os homens se salvem, e venhaõ a o conhecimento da verdade.

5 Porque hum só Deus ha, e hum só Medianeiro entre Deus, e os homens, o homem Christo Jesu:

6 O qual se deu a si mesmo *em* preço de redempçaõ por todos, *sendo* testimunho a seu tempo:

7 Para o que estou posto por Pregadór e Apostolo, (verdade digo em Christo, *e* naõ minto) Doutór das gentes em fé e *em* verdade.

8 Quero pois que os varoẽs orem em todo lugar, levantando as maõs sanctas sem ira nem contenda.

9 Semelhantemente tambem, que as mulheres se ataviem de trajo honesto, com vergonha e modestia, naõ com encrespamento *de cabellos* ou ouro, ou perolas, ou vestidos preciosos:

10 Mas (como he decente á mulheres que fazem profissaõ da virtude) com boas obras.

11 A mulher aprenda em silencio, com toda sugeiçaõ.

12 Porem naõ permito que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas que esteja em silencio.

13 Porque primeiro foy formado Adam, *e* despois Eva.

14 E naõ foy Adam enganado: mas a mulher, sendo enganada, cahio em transgressaõ.

15 Porem salvarse ha parindo filhos, se permanecer em a fé, e caridade, e sanctificaçaõ, com modestia.

CAPITULO III.

ESTA he huã palavra fiel: se alguem deseja Bispado, excellente obra deseja.

2 Convém pois que o Bispo seja irreprensivel, marido de huã mulher, vigilante, temperado, honesto, hospedadór, apto pera ensinar:

3 Naõ dado a o vinho, naõ feridór, naõ cobiçoso de torpe ganancia: mas moderado, naõ contencioso, naõ avarento:

4 Que governe bem sua propria casa, tendo a *seus* filhos em sugeiçaõ com toda modestia.

5 (Porque se alguem naõ sabe governar sua propria casa, como terá cuidado da Igreja de Deus?).

6 Naõ noviço: porque, inchandose, naõ caya na condenaçaõ do diabo.

7 Convém tambem que tenha bom testimunho dos que estaõ de fora, porque naõ caya em affronta, e *em* laço do diabo.

8 Semelhantemente os Diaconos, *sejaõ* honestos, naõ de duas lingoas, naõ dados a muyto vinho, naõ cobiçosos de torpe ganancia:

9 Tendo o mysterio da fé em huã pura consciencia.

10 E tambem estes sejaõ primeiro provados, *e* despois sirvaõ, se forem irreprehensiveis.

11 Semelhantemente as mulheres, *sejaõ* honestas, naõ maldizentes, sobrias, *e* fieis em todas as cousas.

12 Os Diaconos sejaõ maridos de huã mulher, que governem bem *seus* filhos, e suas proprias casas.

13 Porque os que bem servirem, para si aquirem hum bom grao, e muy-

ta confinança em a fé, que ha em Christo Jesu.

14 Estas cousas te escrevo, esperando de bem presto vir a ty:

15 Mas se tardar, peraque saibas como convém andar em a casa de Deus, que he a Igreja do Deus vivo, a columna e firmeza da verdade.

16 E sem duvida nenhuã, grande he o Mysterio da piedade: Deus foy manifestado em a carne, foy justificado em Espirito, visto dos Anjos, pregado a os Gentios, crido no mundo, e recebido a riba em gloria.

CAPITULO IV.

PORÈM o Espirito diz expressamente, que 'nos ultimos tempos descairáõ alguns da fé, dando se a espiritos enganadores, e a doutrina de Demonios.

2 Pela hypocrisia de faladores de mentiras, tendo cauterizado sua propria consciencia:

3 Prohibindo casarse, *e mandando* absterse dos manjares que Deus criou para os fieis, e para os que conhecéraõ a verdade, pera d'elles usarem com fazimento de graças.

4 Porque toda criatura de Deus he boa, e naõ ha nada que engeitar, tomandose com fazimento de graças.

5 Porque pela palavra de Deus e *pela* oraçaõ he sanctificada.

6 Estas cousas propondo a os irmaõs, serás bom ministro de Jesu Christo, criado 'nas palavras da fé, e da boa doutrina, que seguiste.

7 Mas regeita as fabulas profanas e das velhas: e exercita-te a ty mesmo em piedade.

8 Porque o exercicio corporal para pouco aproveita; porem a piedade para tudo he proveitosa, tendo as promessas d'esta presente, e da outra vida.

9 Esta he palavra fiel, e digna de toda aceitaçaõ.

10 Porque para isto tambem trabalhamos, e somos injuriados, porquanto esperamos em o Deus vivente, que he o conservador de todos os homens, mayormente dos fieis.

11 Estas cousas encomenda e ensina.

12 Ninguem despreze tua mocidade; mas sé exemplo dos fieis, em palavra, em trato, em carida de, em espirito, em fé, *e* em pureza.

13 Persiste 'no ler, exhortar, e ensinar, até que eu venha.

14 Naõ desprezes o dom que em ty está, o qual te foy dado pola profecia, com a imposiçaõ das maõs da Anciania.

15 Medita estas cousas, 'nellas te ocupa: peraque teu aproveitamento a todos seja manifesto

16 Tem cuidado de ty mesmo, e da doutrina: 'nestas cousas persevéra. Porque fazendo isto, te salvarás assi a ty mesmo, como a os que te ouvem,

CAPITULO V.

ASPERAMENTE naõ reprendas a os velhos, mas amoesta *os* como a paes: a os mancebos, como a irmaõs:

2 A as velhas, como a maes: a as moças, como a irmaãs, em toda pureza.

3 Honra a as viuvas, que verdadeiramente saõ viuvas.

4 Mas se alguã viuva tiver filhos, ou netos, aprendaõ primeiro a exercitar piedade para com sua propria casa, e a recompensar a seus paes. Porque isto he bom e agradavel diante de Deus.

5 Ora a que verdadeiramente he viuva, e só deixada, espéra em Deus, e persevèra de noite e de dia em rogos e oraçoẽs.

6 Mas a que segue sua sensualidade, vivendo está morta.

7 Encomenda pois estas cousas, peraque sejaõ irreprehensiveis.

8 Porem se alguem naõ tem cuidado dos seus, e principalmente de *seus* domesticos, negou a fé, e peyor he que infiel.

9 A viuva se eleja naõ menos que de sessenta annos, *e* que aja sido mulher de hum marido:

10 Tendo testimunho de boas obras, se criou filhos, se *de boamente* hospedou, se lavou os pes a os sanctos, se socorreo a os affligidos, se seguio toda boa obra.

11 Mas as viuvas moças naõ admitas: porque avendo sido lascivas contra Christo, casar se querem:

12 Tendo ja *sua* condenaçaõ, por averem aniquilado *sua* primeira fé.

13 E juntamente tambem aprendem ouciosamente andar de casa em casa: e naõ somente ociosas, mas tambem paroleiras, e curiosas, fallando o que naõ convém.

14 Quero pois que as *viuvas* moças se casem, gerem filhos, governem a casa, *e* nenhuã ocasiaõ dém a o adversario de maldizer.

15 Porque ja alguãs se desviáraõ após Satanás.

16 Se algum fiel, ou alguã fiel, tem viuvas, socorra as, e naõ se carregue a Igreja, peraque possa sustentar a as que de veras saõ viuvas.

17 Os Anciaõs que bem governaõ, sejaõ estimados por dignos de dobrada honra, principalmente os que em a palavra e doutrina trabalhaõ.

18 Porque a Escritura diz: A o boy que trilha, naõ amarrarás a boca; e digno he o obreiro de seu salario.

19 Contra o Anciaõ naõ aceites acusaçaõ, senaõ com duas ou tres testimunhas.

20 A os que pecárem, os redargúe em presença de todos, peraque tambem os outros tenhaõ temor.

21 Conjuro *te* diante de Deus, e do Senhor Jesu Christo, e dos Anjos eleitos, que sem prejuizo *algum* estas cousas guardes, nada fazendo por affeiçaõ.

22 A ninguem apresuradamente imponhas as maõs, nem comuniques em pecados alheyos: puro te conserva a ty mesmo.

23 Naõ bebas mais *somente* agoa, mas usa *tambem* de hum pouco de vinho, por causa de teu estomago, e de tuas frequentes enfermidades.

24 Manifestos saõ d'antes de alguns homens os pecados, e se adiantaõ para sua condenaçaõ: e em alguns seguem tambem despois.

25 Semelhantemente tambem as boas obras d'antes se manifestaõ: e as que d'outra maneira saõ, esconder se naõ podem.

CAPITULO VI.

OS servos quantos debaixo de jugo estaõ, estimem a seus Senhores por dignos de toda honra; peraque o nome de Deus, e a doutrina naõ sejaõ blasfemados.

2 E os que tem Senhores fieis, naõ os desprezem, por serem irmaõs: antes tanto mais os sirvaõ, porquanto saõ fieis e amados, como *tambem* participantes d'este beneficio. Isto ensina e exhorta.

3 Se alguem ensina doutrina outra *alguã*, e se naõ conforma com as saãs palavras de nosso Senhor Jesu Christo, e com a doutrina que he conforme á piedade:

4 Inchado he, e nada sabe, porém tresvalía acerca de questoẽs e contendas de palavras: das quaes nacem envejas, porfias, blasfemias, roins sospeitas,

5 Perversas contendas de homens corruptos de entendimento, e privados da verdade, cuidando que a piedade seja ganancia: Aparta-te dos taes.

6 Grande ganancia he porém a piedade com contentamento.

7 Porque nada a o mundo trouxemos, e manifesto he que nada d'elle levar podemos.

8 Tendo porém sustento, e com que nos cubramos, estejamos com isso contentes.

9 Mas os que enriquecer se querem, caẽm em tentaçaõ, e *em* laço, e *em* muytas loucas e nocivas concupiscencias, que a os homens anégaõ em perdiçaõ e ruina.

10 Porque o amor do dinheiro he a raiz de todos os males: o que apetecendo alguns se desviáraõ da fé, e se traspassáraõ a si mesmos com muytas dores.

11 Mas tu, o homem de Deus, foge d'estas cousas: e segue a justiça, a piedade, a fé, a caridade, a paciencia, *e* a manfidaõ.

12 Milita a boa milicia da fé: lança maõ da vida eterna, para a qual tambem es chamado, e ja confessaste a boa confissaõ diante de muytas testimunhas.

13 Mando-te diante de Deus, que todas as cousas vivifica, e de Christo Jesu, que diante de Poncio Pilatos testificou a boa confissaõ:

14 Que guardes este mandamento sem macula *e* reprensaõ, até o apparecimento de nosso Senhor Jesu Christo:

15 A o qual a seu tempo mostrará o bemaventurado e só poderoso Senhor, Rey dos reys, e Senhor dos Senhores:

16 O qual só tem immortalidade, e habita em huã luz inaccessivel: a quem nenhum dos homens vio, nem pode ver: a o qual seja honra, e potencia sempiterna. Amen.

17 A os ricos 'neste mundo manda, que naõ sejaõ altivos, nem ponhaõ *sua* esperança 'na incerteza das riquezas, senaõ em o Deus vivo, que todas as cousas nos dá abundantemente, para *d'ellas* gozar:

18 Que bem façaõ, em boas obras enriqueçaõ, de boamente repartaõ, e sejaõ communicaveis:

19 Enthesourando para si mesmos hum bom fundamento para em o por vir, peraque possaõ alcançar a vida eterna.

20 O' Timotheo, guarda o deposito, *a ty* confiado, tendo horror dos profanos e vaõs clamores, e das oposiçoẽs da falsamente chamada sciencia:

21 A qual alguns professando, se desviáraõ da fé. A graça seja comtigo. Amen.

A primeira *Epistola* a Timotheo foy escrita de Laodicea, que he a Metropoli da Phrygia Pacaciana.

SEGUNDA EPISTOLA DE S. PAULO

A

TIMOTHEO.

CAPITULO I.

PAULO Apostolo de Jesu Christo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida, que está em Christo Jesu:

2 A Timotheo *meu* amado filho; graça, misericordia, *e* paz de Deus Pae, e de Christo Jesu Senhor nosso.

3 Graças dou a Deus, a o qual desde *meus* antepassados com huã pura consciencia sirvo, como sem cessar tenho lembrança de ty em minhas oraçoẽs noite e dia.

4 Desejando muyto ver te, lembrandome de tuas lagrimas, pera me encher de gozo:

5 Trazendo á memoria a fé naõ fingida que está em ty, a qual primeiro habitou em tua avo Loyda, e em tua mae Eunice: e certo estou, que tambem *habita* em ty.

6 Pola qual causa te lembro, que despertes o dom de Deus, que em ty está pela imposiçaõ de minhas maõs.

7 Porque naõ nos deu Deus espirito de temor, senaõ o de esforço, e de amor, e de moderaçaõ.

8 Portanto naõ te envergonhes do testimunho de nosso Senhor, nem de my, que sou seu prisioneiro; antes participa em padecer affliçoẽs com o Euangelho segundo a potencia de Deus:

9 O qual nos salvou, e chamou com huã sancta vocaçaõ: naõ segundo nossas obras, mas segundo seu proprio proposito, e graça, que em Christo Jesu nos foy dada antes dos tempos dos seculos:

10 Mas agora he manifesta pelo aparecimento de nosso Salvador Jesu Christo; o qual aniquilou a morte; e á luz trouxe a vida e a incorrupçaõ, pelo Euangelho.

11 Para o que estou posto por Pregador, e Apostolo, e Doutor das Gentes.

12 Por qual causa tambem padeço estas cousas: porem naõ me envergonho. Porque eu sei a quem cri, e estou certo que poderoso he pera guardar meu deposito até aquelle dia.

13 Retém o exemplar das saãs palavras, que de my tens ouvido, em a fé e caridade que em Christo Jesu está.

14 Guarda o bom deposito pelo Espirito sancto, que em nosoutros habita.

15 *Bem* Sabes isto, que os que em Asia estaõ, de my todos se apartáraõ: entre os quaes he Phygello e Hermogenes.

16 Dé o Senhor misericordia á casa de Onesiphoro; porque muytas vezes me recreou, e de minha cadéa se naõ envergonhou:

17 Antes vindo elle a Roma, com muyto cuidado me buscou, e *me* achou.

18 O Senhor lhe dé que 'naquelle dia para com o Senhor ache misericordia; e quanto em Epheso *me* ajudou, tu melhor o sabes.

CAPITULO II.

TU pois, meu filho, esforça-te em a graça que está em Christo Jesu:

2 E o que de my entre muytas testimunhas ouviste, encomenda o a homens fieis, que fórem idoneos pera tambem a outros ensinarem.

3 Tu pois, sofre as affliçoes, como bom soldado de Jesu Christo.

4 Ninguem que milita, se embaráça em negocios da vitualha, por agradar a aquelle que o registou para a guerra.

5 E se tambem alguem milita, naõ he coroado, se naõ militar legitimamente.

6 Trabalhando o lavradór, entaõ primeiro gozar deve dos fruitos.

7 Advirte o que digo: dé-te porem o Senhor entendimento em tudo.

8 Lembra-te que Jesu Christo resuscitou dos mortos, o qual he da semente de David, segundo meu Evangelho:

9 Polo que até as prisoens, como malfeitór, padeço opressoes: mas a palavra de Deus naõ está presa.

10 Portanto tudo sofro por amor dos escolhidos, peraque tambem elles alcancem a salvaçaõ, que está em Christo Jesu com gloria eterna.

11 Palavra fiel, que se com *elle* morrermos, tambem com *elle* viviremos:

12 Se sofrermos, tambem com *elle* reynarémos: se o negarmos, tambem elle nos negará:

13 Se formos infieis, elle se fica fiel: a si mesmo negar se naõ pode.

14 Estas cousas á memoria traze, protestando diante do Senhor, que naõ tenhaõ contendas de palavras, *que* para nada aproveitaõ, *senaõ* para perversaõ dos ouvintes.

15 Procura de a Deus te apresentares aprovado, *como* obreiro que naõ *tem de que* se envergonhar, que bem corta a palavra da verdade.

16 Mas a os profanos *e* vaõs clamores te opõe: porque *ainda* em *muyta* mais impiedade proseguiráõ.

17 E sua palavra comendo irá como cancer; d'entre os quaes saõ Hymeneo e Phileto:

18 Os quaes da verdade se desviáraõ, dizendo, que ja a resurreiçaõ he feita; e a fé de alguns pervertem.

19 Todavia o firme fundamento de Deus fica, tendo este sello: O Senhor conhéce os que saõ seus; e qualquer que noméa o nome de Christo, se aparte de iniquidade.

20 Ora em huã grande casa naõ somente ha vasos de ouro e de prata, mas tambem de pao e de barro; e huns para honra, porem outros para deshonra.

21 Assi que se alguem d'estas cousas se purifica, será vaso para honra, sanctificado e idoneo paro uso do Senhor, *e* preparado para toda boa obra.

22 Mas foge dos desejos da mocidade; e prossigue a justiça, a fé, a caridade, *e* a paz com os que de puro coraçaõ invocaõ a o Senhor.

23 E regeita as questoes loucas e sem instrucçaõ, sabendo que produzaõ contendas.

24 E naõ convém a o servo do Senhor contender: senaõ ser manso para com todos, apto pera ensinar, *e* suportar a os maos:

25 Com mansidaõ instruindo a os que resistem: se porventura Deus lhes dé arrependimento pera conhecérem a verdade:

26 E se tornem a despertar do laço do diabo, em que á sua vontade presos estaõ.

CAPITULO III.

ISTO porem saibas, que em os ultimos dias sobreviráõ tempos trabalhosos.

2 Porque averá homens amadores de si mesmos, avarentos, presuntuo-

sos, soberbos, blasfemos, desobedientes a paes e a maes, ingratos, profanos:

3 Sem affecto natural, irreconciliaveis, calumniadores, incontinentes, crueis, sem amor para com os bons:

4 Trahidores, temerarios, inchados, mais amadores dos deleites, do que amadores de Deus:

5 Tendo a aparencia da piedade, mas negando a efficacia d'ella. Tambem aborrece a estes.

6 Porque d'estes saõ os que se entraõ pelas casas, e levaõ cativas as mulherinhas carregadas de pecados, levadas de varias concupiscencias:

7 Que sempre aprendem, e nunca chegar podem a o conhecimento da verdade.

8 E como Jannes e Jambres resistíraõ a Moyses, assi tambem estes resistem á verdade: homens corruptos de entendimento, *e* reprovaveis quanto a fé.

9 Porem naõ iráõ mais avante: porque a todos seu desvario será manifesto, como tambem *o* foy o d'aquelles.

10 Porem tu tens seguido minha doutrina, modo de viver, intençaõ, fé, longanimidade, caridade, paciencia;

11 *Minhas* perseguiçoens, *e* minhas affliçoẽs, taes quaes me acontecéraõ em Antiochia, em Iconia, *e* em Lystra: quaes perseguiçoẽs padeci; e o Senhor de todas me livrou.

12 E tambem todos os que piamente querem viver em Christo Jesu, padeceráõ perseguiçaõ.

13 Mas os homens maos, e enganadores, iráõ por diante em peyor, enganando, e sendo enganados.

14 Porem tu te fica nas cousas que aprendeste, e *das quaes* foste inteirado, sabendo de quem as tens aprendido:

15 E que desde tua meninice soubeste as sagradas letras: as quaes te podem fazer sabio para salvaçaõ pela fé que em Christo Jesu ha.

16 Toda a Escritura he divinamente inspirada, e proveitosa para doutrina, para redarguiçaõ, para correiçaõ, *e* para instrucçaõ em justiça:

17 Peraque o homem de Deus seja perfeito, *e* para toda boa obra perfeitamente instruido.

CAPITULO IV.

CONJURO *te* pois diante de Deus, e do Senhor Jesu Christo, que a os vivos e a os mortos ha de julgar em seu aparecimento e *em* seu Reyno:

2 Prega a palavra, insiste em tempo e fora de tempo: redargúe, reprende, *e* exhorta com toda longanimidade e doutrina.

3 Porque averá tempo quando naõ sofreráõ a saã doutrina, antes tendo 'nas orelhas comichaõ, se amontoaráõ doutores segundo suas proprias concupiscencias:

4 E *seus* ouvidos desviaráõ da verdade, e se tornaráõ ás fabulas.

5 Porem tu véla em todas as cousas, sofre as affliçoẽs, cumpre a obra de Euangelista, *e* faze que de teu ministerio inteira certeza aja.

6 Porque ja agora a my me offerecem por aspersaõ de sacrificio, e já o tempo da minha soltura está perto.

7 Bom combate combatí, a carreira acabei, *e* a fé guardei.

8 'No de mais, a coroa de justiça me está guardada, a qual o Senhor, aquelle justo juiz, 'naquelle dia me dará: e naõ somente a my, porem tambem a todos os que amarem seu aparecimento.

9 Procura de vir presto a my.

10 Porque Démas me desemparou, amando o presente seculo, e se foy a Thessalonica; Crescente a Galacia, *e* Tito a Dalmacia.

11 Lucas só comigo está: Toma juntamente a Marcos, e *o* traz comtigo: Porque muy util me he para o ministerio.

12 Mas a Tychico enviei a Epheso.

13 Quando viéres, traze, *com tigo* a maléta, que deixei em Troas em casa de Carpo, e os livros, particularmente os pergaminhos.

14 Alexandre o Latoeiro me ocasionou muytos males: o Senhor pague lhe segundo suas obras.

15 Do qual tu tambem te guarda, porque muyto resistio a nossas palavras.

16 Em minha primeira defensa ninguem me assistio, antes todos me

desemparáraõ. *Ouxalá* lhes naõ imputado seja.

17 Mas o Senhor me assistio, e me esforçou; peraque por my da pregaçaõ tivesse inteira certeza, e todas as gentes *a* ouvissem: e da boca do leaõ fiquei livre.

18 E o Senhor me livrará de toda má obra, e me guardará para seu Reyno celestial: a o qual *seja* gloria para todo sempre. Amen.

19 Sauda a Prisca e a Aquilla, e a casa de Onesiphoro.

20 Erasto ficou em Corintho, e a Trophimo deixei doente em Mileto.

21 Procura vir antes do inverno. Eubulo, e Pudens, e Lino, e Claudia, e todos os irmaõs te saudaõ.

22 O Senhor Jesu Christo seja com teu Espirito. A graça seja com vosco. Amen.

A segunda Epistola a Timotheo (o primeiro Bispo eleito em Epheso) foy escrita de Roma, quando Paulo a segunda vez a Cesar Nero foy apresentado.

EPISTOLA DE S. PAULO
A
TITO.

CAPITULO I.

PAULO servo de Deus, e Apostolo de Jesu Christo, segundo a fé dos eleitos de Deus, e o conhecimento da verdade, que he segundo piedade:

2 Em esperança da vida eterna, a qual Deus, que mentir naõ pode, prometeo antes dos tempos dos seculos, mas a seu tempo a manifestou.

3 *A saber* sua palavra, pela pregaçaõ que me he confiada segundo o mandamento de Deus nosso Salvador: A Tito *meu* verdadeiro filho, segundo a commum fé:

4 Graça, misericordia, *e* paz de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo, nosso Salvador.

5 Por esta causa te deixei em Creta, peraque proseguisses pôr em boa ordem as cousas que *ainda* restaõ, e de cidade em cidade estabelecesses Anciaõs, como ja te encomendei:

6 Se algum for irreprensivel, marido de huã mulher, que tenha filhos fieis, que naõ possaõ ser acusados de dissoluçaõ, ou desobedientes.

7 Porque convém que o Bispo seja irreprensivel, como dispenseiro da casa de Deus, naõ cabeçudo, naõ iracundo, naõ vinolento, naõ espanqueadór, nem cobiçoso de torpe ganancia:

8 Mas hospedadór, amadór dos bons, moderado, justo, sancto, contimente:

9 Retendo firme a fiel palavra que he conforme a doutrina, peraque seja poderoso, assi pera amoestar com a saã doutrina, como pera convencer a os contradizentes.

10 Porque tambem ha muytos desordenados, falladores de vaidades, e enganadores dos sentidos, particularmente os da circuncisaõ:

11 A os quaes convem tapar a boca; que as casas inteiras trastornaõ, ensinando o que naõ convém, por torpe ganancia.

12 Disse hum d'elles, seu proprio Propheta: Os Cretenses sempre saõ mentirosos, bestas roins, ventres preguiçosos.

13 Este testimunho he verdadeiro. Portanto os redargúe asperamente, peraque sejaõ saõs na fé:

14 Naõ se dando a fabulas Judaicas, e a mandamentos de homens, que da verdade se desviaõ.

15 Bem saõ todas as cousas puras a os puros: mas a os contaminados e infieis nada he puro; antes seu entendimento e consciencia ambos contaminados estaõ.

16 Confessaõ que a Deus conhe-

cem, mas com as obras o negaõ, pois saõ abominaveis, e desobedientes, e para toda boa obra inuteis.

CAPITULO II.

TU porém, falla o que convém á saã doutrina:

2 A os velhos que sejaõ sobrios, graves, prudentes, saõs 'na fé, 'na caridade, *e* 'na paciencia.

3 A as velhas da mesma maneira, que *andem* em habito como convém a sanctas, naõ *sejaõ* calumniadoras, naõ dadas a muyto vinho, *porem* mestras do bem:

4 Peraque ensinem a as moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos:

5 A serem temperadas, castas, caseiras boas, sugeitas a seus maridos: peraque a palavra de Deus naõ seja blasphemada.

6 Exhorta semelhantemente a os mancebos, que sejaõ moderados.

7 Em tudo te dá por exemplo de boas obras, em a doutrina *mostra* incorrupçaõ, gravidade, sinceridade:

8 Palavra saã *e* irreprensivel: peraque o adversario se envergonhe, naõ tendo nenhum mal que dizer de vosoutros:

9 A os servos *amoesta*, que a seus Senhores se sugeitem, em tudo agradem, naõ contradizendo:

10 Naõ defraudando, antes mostrando toda boa lealdade: peraque em tudo adornem a doutrina de Deus nosso Salvador.

11 Porque a graça salutifera de Deus se manifestou a todos os homens:

12 Ensinando nos, que renunciando á impiedade, e a as concupiscencias mundanas, vivamos 'neste presente mundo sobria, justa, e piamente.

13 Aguardando a bemaventurada esperança, e o aparecimento da gloria do grande Deus e Salvador nosso Jesu Christo:

14 O qual a si mesmo se deu por nosoutros, pera nos redimir de toda iniquidade, e pera si mesmo purificar hum povo particular, zeladór de boas obras.

15 Isto falla, e exhorta, e redargue com toda autoridade. Ninguem te despreze.

CAPITULO III.

AMOESTA-os que se sugeitem a os Principados e Potestades, *lhes* obedeçaõ, *e* estejaõ aparelhados para toda boa obra:

2 De ninguem blasfemem, naõ sejaõ pendenciosos, *mas* modestos, mostrando toda mansidaõ para com todos os homens.

3 Porque tambem nos d'antes éramos nescios, desobedientes, errados, servindo a varias concupiscencias e delicias, vivendo em malicia e enveja, aborreciveis, *e* huns a os outros aborrecendo.

4 Mas quando a benignidade e caridade de Deus nosso Salvador appareceo para com os homens,

5 Naõ pelas obras de justiça, que ouvessemos feito, mas segundo sua misericordia nos salvou pelo lavatorio da regeneraçaõ, e da renovaçaõ do Espirito sancto:

6 A o qual abundantemente derramou em nosoutros por Jesu Christo nosso Salvador:

7 Peraque sendo justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna.

8 Palavra fiel, e isto quero que de veras affirmes, peraque os que a Deus crém, procurem de se aplicarem a boas obras; estas cousas saõ boas e proveitosas a os homens.

9 Mas resiste ás questoẽs loucas, e ás genealogias e contençoẽs, e a os debates da Ley: porque saõ inuteis e vaõs.

10 A o homem herege, despois de huã e outra amoestaçaõ, regeita o:

11 Sabendo que o tal está pervertido, e pecca, ja em si mesmo condenado.

12 Quando te enviar a Artemas, ou a Tychico, procura vir te a my a Nicopolis, porque lá deliberei invernar.

13 A Zenas Doutor da Ley, e a Apollo acompanha com muyto cuidado, pera que nada lhes falte.

14 E tambem aprendaõ os nossos

a se aplicarem a boas obras, para os usos necessarios, peraque naõ sejaõ infructuosos.

15 Todos os que comigo estaõ, te saudaõ. Sauda tu a os que nos amaõ em a fé. A graça seja com todos vosoutros. Amen.

A Epistola a Tito, o primeiro Bispo eleito da Igreja dos Cretenses, foy escrita de Nicopolis em Macedonia.

EPISTOLA DE S. PAULO A PHILEMON.

CAPITULO I.

PAULO prisioneiro de Christo Jesu, e o irmaõ Timotheo, a Philemon o amado, e nosso cooperadór:

2 E á amada Appia, e a Archippo nosso companheiro d'armas, e á Igreja que em tua casa está:

3 Graça e paz ajais de Deus nosso Pae, e do Senhor Jesu Christo.

4 Graças dou a meu Deus, sempre me lembrando de ty em minhas oraçoens:

5 Ouvindo tua caridade, e a fé que tens para com o Senhor Jesus, e para com todos os sanctos:

6 Peraque a communicaçaõ de tua fé seja efficaz 'na notificaçaõ de todo o bem, que em vosoutros ha por Christo Jesu.

7 Porque temos grande gozo e consolaçaõ de tua caridade, de que por ty, ó irmaõ, as entranhas dos sanctos foraõ recreadas.

8 Poloque ainda que em Christo tenha grande confiança para o que te convém te mandar:

9 *Todavia te* peço antes por caridade, ainda que tal eu seja, a saber, Paulo o velho, e tambem agora o preso de Jesu Christo.

10 Peço te *pois* por meu filho Onesimo, que gerado tenho em minhas prisoẽs.

11 O qual d'antes te era inutil, mas agora a ty e a my muy util: o qual *te* tornei a enviar:

12 Tu porem, como a minhas entranhas, o torna a receber:

13 Bem eu o quiséra reter comigo, peraque por ty me servisse 'nas prisoens do Euangelho:

14 Porem nada quis fazer sem teu parecer, peraque tua beneficencia naõ fosse como por força, mas como de livre vontade.

15 Porque bem pode ser que por isso elle *de ty* se apartou por algum tempo, peraque o retivesses para sempre:

16 Naõ ja como a servo, porem mais que a servo, *a saber como a* amado irmaõ, particularmente de my, e quanto mais de ty, assi em a carne, como em o Senhor?

17 Assi que se me tens por companheiro, como a my mesmo o recébe.

18 E se algum dano te fez, ou *cousa algua* te deve, á minha conta o pôe.

19 Eu Paulo de minha *propria* maõ o escreví, eu o pagarei: por te naõ dizer, que tambem ainda tu a ty mesmo a my me te deves.

20 Assi *que*, irmaõ, goze eu de ty *'nisto* este prazer em o Senhor: recréa minhas entranhas em o Senhor.

21 Confiado de tua obediencia te escreví, sabendo que ainda mais farás do que digo.

22 E juntamente me aparelha tambem pousada: porque espero que por vossas oraçoens vos hei de ser dado.

23 Saudaõ te Epaphras, meu companheiro 'na prisaõ em Christo Jesu,

24 Marcos, Aristarcho, Demas, *e* Lucas, meus cooperadores.

25 A graça de nosso Senhor Jesu Christo seja com vosso espirito. Amen.

Escrita de Roma a Philemon, *e enviada* pelo servo Onesimo.

EPISTOLA DE S. PAULO
A OS
HEBREOS.

CAPITULO I.

AVENDO Deus antigamente muytas vezes, e em muytas maneiras, fallado a os paes pelos Prophetas, nos fallou a nos em estes ultimos dias pelo Filho:

2 A o qual constituio por herdeiro de todas as cousas, pelo qual tambem fez o mundo.

3 O qual sendo o resplandór de *sua* gloria, e a expressa imagem de sua pessoa, e sustentando todas as cousas pela palavra de sua potencia, avendo feito por si mesmo a purgaçaõ de nossos pecados, se assentou á dextra da Magestade em as alturas:

4 Feito tanto mais excelente que os Anjos, quanto mais differente nome herdou do que elles.

5 Porque a qual dos Anjos disse jamais: Tu es meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei por Pae, e elle me será por Filho.

6 E introduzindo outra vez 'no mundo a o primogenito, diz: E adorem o todos os Anjos de Deus.

7 E quanto a os Anjos, bem diz elle: Que a seus Anjos faz espiritos, e a seus Ministros lavareda de fogo:

8 Porem *quanto* a o Filho *diz*: O Deus, teu throno por seculos de seculos *dura*, Ceptro de direiteza he o Ceptro de teu Reyno.

9 Amaste a justiça, e aborreceste a iniquidade: Por isso, ó Deus, teu Deus te ungio com oleo de alegria mais do que a teus companheiros.

10 E Tu Senhor, 'no principio fundaste a terra, e os ceos saõ obras de tuas maõs:

11 Elles pereceràõ, porem tu *sempre* permanéces: e todos elles como roupa se envelheceràõ:

12 E como a manta os envolverás, e mudar se haõ: porem tu es o mesmo, e teus annos naõ cessaràõ.

13 E a qual dos Anjos disse jamais: Assenta-te â minha dextra, até que ponha a teus inimigos por escabello de teus pés?

14 Porventura naõ saõ todos espiritos administradores, enviados a servir, por amor d'aquelles que haõ de herdar a salvaçaõ?

CAPITULO II.

PORTANTO nos convém attentar com tanta mais diligencia para as cousas que ja ouvido *temos*, peraque em tempo algum nos naõ venhamos a escorrer.

2 Porquo se a palavra pelos Anjos pronunciada, foy firme, e toda transgressaõ e desobediencia recebeo justa retribuiçaõ:

3 Como escaparemos nosoutros, se para huã tam grande salvaçaõ naõ attentarmos? A qual começando a ser denunciada pelo Senhor, nos foy confirmada pelos que *a elle* ouvíraõ:

4 Testificando Deus ainda demais d'isto juntamente com sinaes, e milagres, e varias maravilhas, e destribuiçoẽs do Espirito sancto, segundo sua vontade.

5 Porque a os Anjos naõ sugeitou o mundo futuro, do qual *agora* fallamos.

6 Porem em certa parte testificou alguem dizendo: Que he o homem, que d'elle te lembres? ou o Filho do homem, que o visites?

7 Hum pouco menór que os Anjos o fizeste, de gloria e de honra o coroaste, e sobre as obras de tuas maõs o estabeleceste.

8 Todas as cousas debaixo dos pés lhe sugeitaste. Porque por em quanto todas as cousas lhe sugeitou, nada deixou que lhe naõ seja sugeito: porem agora ainda naõ vemos que todas as cousas lhe estejaõ sugeitas:

9 Vemos porem coroado de gloria e de honra a *aquelle* Jesuś, que hum pouco menor que os Anjos fora feito, por causa da paixaõ da morte: pera-

que pela graça de Deus por todos gostasse a morte.

10 Porque convinha, que aquelle por cuja causa saõ todas as cousas, e por quem todas as cousas saõ, *pois* a muytos filhos trazia a gloria, consagrasse por affliçoẽs a o Principe de sua salvaçaõ.

11 Porque assi o que sanctifica, como os que saõ sanctificados, todos saõ de hum: Por cuja causa se naõ envergonha de os chamar irmaõs:

12 Dizendo: A meus irmaõs denunciareí teu nome, 'no meyo da congregaçaõ te cantareí louvores.

13 E outra vez: 'Nelle porei minha confiança. E outra vez: Eis *me* aqui a my, e a os filhos que Deus me deu.

14 Assi que por quanto os filhos participaõ da carne e do sangue, tambem elle participou dos mesmos, peraque pela morte aniquilasse a o que tinha o imperio da morte, isto he, a o Diabo:

15 E livrasse a todos os que com medo da morte por toda a vida estavaõ sugeitos á servidaõ.

16 Porque 'na verdade naõ toma a os Anjos, mas toma á semente de Abraham.

17 Poloque convinha que em tudo fosse semelhante a os irmaõs, pera ser misericordioso e fiel Summo Pontifice 'nas cousas que para com Deus *fazer se deviaõ*, pera expiar os pecados do povo.

18 Porque 'naquillo que elle mesmo, sendo attentado, padeceo, pode socorrer a os que attentados forem.

CAPITULO III.

POLOQUE, sanctos irmaõs, participantes da vocaçaõ celestial, considerae a o Apostolo e Summo Pontifice de nossa confissaõ, Christo Jesus:

2 Sendo fiel a o que o constituio, como tambem Moyses em toda sua casa.

3 Porque estimado he este por digno de tanto mayor gloria que Moyses, quanto mais honra tem, que a casa, aquelle que a edificou.

4 Porque toda casa por alguem he edificada: porem o que todas estas cousas edificou, he Deus.

5 E bem foy Moyses, como servo, fiel em toda sua casa, em testimunho das cousas que *despois* se aviaõ de dizer:

6 Mas Christo, como Filho, sobre sua propria casa; cuja casa nos somos, se tam somente até o fim retivermos firme a confiança, e a gloriaçaõ da esperança.

7 Portanto, como diz o Espirito sancto: Hoje, se ouvirdes sua voz:

8 Naõ endureçais vossos coraçoẽs, como em a irritaçaõ, 'no dia da tentaçaõ, em o deserto:

9 Aonde vossos paes me atentáraõ: me prováraõ, e minhas obras víraõ por quarenta annos.

10 Por onde contra esta geraçaõ me indignei, e disse: Sempre em seu coraçaõ erraõ, e naõ conhecéraõ meus caminhos.

11 Assi que em minha ira jurei, que em meu repouso naõ entaráõ.

12 Olhae, irmaõs, que nunca em nenhum de vosoutros aja hum mao e infiel coraçaõ, pera se apartar do Deus vivente.

13 Antes cadadia huns a os outros vos exhortae, entretanto que se noméa Hoje: paraque nenhum de vos se endureça por engano do pecado.

14 Porque estamos feitos participantes de Christo, se porem até o fim firmemente retivermos o principio d'este firme fundamento:

15 Entretanto que se diz: Hoje se ouvirdes sua voz, naõ endureçais vossos coraçoẽs, como em a irritaçaõ.

16 Porque avendo a alguns ouvido, *o* irritáraõ; porem naõ todos os que por Moyses de Egypto sahíraõ.

17 Mas com quaes por quarenta annos se indignou? Naõ foy por ventura com os que pecáraõ, cujos corpos 'no deserto cahíraõ?

18 E a quaes jurou que em seu repouso naõ entrariaõ, senaõ a os que foraõ desobedientes?

19 E vemos que naõ pudéraõ entrar por causa de *sua* incredulidade.

CAPITULO IV.

TEMAMOS pois que, deixada em algum tempo a promessa de entrar em seu repouso, naõ pareça que alguem de vosoutros fique atrás.

2 Porque tambem a nos euangelizado nos foy, como tambem a elles: mas a palavra da pregaçaõ nada lhes aproveitou, porquanto naõ estava mesturada com a fé 'naquelles que a ouviraõ.

3 Porque nos, os que ja cremos, entramos 'no repouso, como disse: Portanto jurei em minha ira, que em meu repouso naõ entraráõ: posto que ja *suas* obras estivessem acabadas desd'a fundaçaõ do mundo.

4 Porque assi, em certo lugar, disse do setimo *dia*: E repousou Deus de todas suas obras a o setimo dia.

5 E *ainda* outra vez 'neste *lugar*: Em meu repouso naõ entraráõ.

6 Assi que pois resta, que alguns 'nelle entraõ, e que aquelles, a os quaes primeiro foy euangelizado, naõ entráraõ por causa da desobediencia:

7 Outra vez determina hum certo dia, *a saber* Hoje, dizendo por David, tanto tempo despois: (como dito he) Hoje, se ouvirdes sua voz naõ endureçais vossos coraçoẽs.

8 Porque se Jesus os ouvéra introduzido a o repouso, despois d'isso de outro dia naõ fallára.

9 Assi que ainda resta hum repouso para o povo de Deus.

10 Porque aquelle que em seu repouso entrou, o mesmo tambem de suas obras repousou, como *tambem* Deus das suas.

11 Procuremos pois de entrar 'naquelle repouso; peraque ninguem caya 'no mesmo exemplo de desobediencia.

12 Porque a palavra de Deus he viva e efficaz, e mais penetrante do que espada alguã de dous cortes, e penétra até a divisaõ da alma e do espirito, e das conjunturas e dos tutanos, e he juiz dos pensamentos e imaginaçoẽs do coraçaõ.

13 E naõ ha criatura alguã encuberta diante d'elle: antes todas as cousas estaõ nuas e abertas a os olhos d'aquelle com quem o negocio avemos.

14 Assi que pois ja temos hum Summo Pontifice, *a saber* a Jesus, o Filho de Deus, que penetrou pelos ceos, retenhamos firmemente esta confissaõ.

15 Porque naõ temos hum Summo Pontifice, que de nossas fraquezas se naõ possa compadecer: antes *hum tal* que, como nos, em tudo foy atentado, excepto o pecado.

16 Cheguemos nos pois com confiança a o throno da graça, peraque possamos alcançar misericordia, e achemos graça, para sermos ajudados em tempo oportuno.

CAPITULO V.

PORQUE todo Summo Pontifice tomado d'entre os homens, em lugar dos homens se constitue 'nas cousas que para com Deus *se haõ de fazer*, peraque offereça dons e sacrificios polos pecados.

2 *E* que convenientemente se possa compadecer dos ignorantes e errados: pois tambem elle mesmo rodeado está de fraqueza.

3 E por causa d'esta *fraqueza* deve elle, assi polo povo, como tambem por si mesmo, offerecer polos pecados.

4 E ninguem se toma esta honra, senaõ o que de Deus he chamado, como Aaron.

5 Assi tambem Christo se naõ glorificou a si mesmo, pera se fazer Summo Pontifice; mas aquelle que lhe disse: Tu es meu Filho, hoje te gerei.

6 Como tambem em outro *lugar* diz: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

7 O qual em os dias de sua carne offerecendo com grande clamor e lagrimas oraçoẽs e suplicaçoẽs a o que o podia livrar da morte, e sendo ouvido do medo,

8 Ainda que era o Filho, *todavia* aprendeo obediencia pelas cousas que padeceo:

9 E sendo elle consagrado, foy feito causa da eterna salvaçaõ a todos os que lhe obedecem:

10 E nomeado de Deus *por* Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

11 Do qual temos muyto que dizer, e difficil de declarar: porquanto vos fizestes negligentes pera ouvir.

12 Porque avendo ja de ser mestres, visto o tempo, ainda necessitais

de que se vos torne a ensinar quaes sejaõ os primeiros principios das palavras de Deus: e vos tendes feito *taes*, que *ainda* necessitais de leite, e naõ de solido mantimento.

13 Porque qual quer que *ainda* participa do leite, naõ está experimentado na palavra da justiça: porque *ainda* menino he.

14 Mas o mantimento solido he dos perfeitos, os quaes polo costume, ja tem os sentidos exercitados, para distinçaõ assi do bem, como do mal.

CAPITULO VI.

POLOQUE deixando o principio da doutrina de Christo, prossigamos a diante até a perfeiçaõ, naõ tornando a pôr o fundamento da conversaõ das obras mortas, e da fé em Deus:

2 Da doutrina dos Bautismos, e da Imposicaõ das maõs, e da resurreiçaõ dos mortos, e do juizo eterno.

3 E isto *tambem* faremos, se *he que* Deus o permitir.

4 Porque impossivel he, que os que ja huã vez foraõ illuminados, e gostáraõ o dom celestial, e foraõ feitos do Espirito sancto participantes:

5 E gostáraõ a boa palavra de Deus, e as potencias do seculo futuro:

6 E vierem a recair, sejaõ outra vez renovados para conversaõ; pois assi, quanto a elles, outra vez a o Filho de Deus crucificaõ, e o expôem a vituperio.

7 Porque a terra que embebe a chuva, que muytas vezes vem sobre ella, e produz erva acomodada para aquelles por quem tambem he lavrada, recebe a bençaõ de Deus.

8 Mas a que produz espinhos e abrolhos, *he* reprovavel, e *está* perto da maldiçaõ, cujo fim he para a queima.

9 Porem de vos, ó amados, melhores cousas confiamos, e chegados á salvaçaõ, ainda que assi fallamos.

10 Porque naõ he Deus injusto, pera se esquecer de vossa obra, e do trabalho da caridade, que para com seu nome mostrastes, em quanto a os sanctos ministrastes, e *ainda* ministrais.

11 Mas desejamos que cada qual de vosoutros mostre o mesmo cuidado, para inteira certeza da esperança, até o fim:

12 Peraque vos naõ façais negligentes, mas sejais imitadores dos que por fé e paciencia herdaõ as promessas.

13 Porque quando Deus a Abraham fez a promessa, porquanto naõ tinha outro mayor, por quem jurasse, jurou por si mesmo:

14 Dizendo: Certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando te multiplicarei.

15 E assi, esperando com paciencia, alcançou a promessa.

16 Porque bem juraõ os homens por *algum* mayor *que elles*, e o juramento para confirmaçaõ, lhes he o fim de toda contradiçaõ.

17 Em o que, querendo Deus mais abundantemente mostrar a immutabilidade de seu conselho a os herdeiros da promessa, se entrepôs com juramento:

18 Peraque por duas cousas immudaveis, em que he impossivel que Deus minta, tenhamos firme consolaçaõ, *a saber nos* os que tomamos nosso refugio em retér a proposta esperança:

19 A qual temos como *por* huã segura e firme ancora da alma, e que entra até dentro do véo:

20 Aonde por nos entrou *nosso* precursor Jesus, feito eternamente Summo Pontifice segundo a ordem de Melchisedec.

CAPITULO VII.

PORQUE este Melchisedec era Rey de Salem, Sacerdote do Deus altissimo, o qual sahio a o encontro a Abraham, tornando elle do estrago dos Reys, e o abençoou:

2 A o qual tambem Abraham repartio os dizimos de tudo; e primeiramente se interpreta Rey de justiça; e despois tambem Rey de Salem, que he, Rey de paz:

3 Sem pae, sem mae, sem genealogia, nem tendo principio de dias, nem fim de vida: mas sendo feito semelhante a o Filho de Deus, pera sempre se fica Sacerdote.

4 Considerae agora quam grande

foy este, a o qual até Abraham o Patriarcha tambem deu os dizimos do despojo.

5 E os que d'entre os filhos de Levi recebem o Sacerdocio, bem tem elles preceito de dezimárem a o povo segundo a Ley, isto he, a seus irmaõs, ainda que sahissem dos lombos de Abraham.

6 Mas aquelle que naõ tinha *sua* genealogia d'elles, dezimou a Abraham, e abençoou a o que tinha as promessas.

7 Ora, sem contradiçaõ alguã, o menor bendito he do mayor.

8 E bem tomaõ aqui os dizimos os homens que morrem: mas lá aquelle, do qual se testifica que vive.

9 E, por assi fallar, tambem Levi, que toma os dizimos, foy dezimado em Abraham:

10 Porque ainda elle estava 'nos lombos do pae, quando Melchisedec lhe sahio a o encontro.

11 Assi que se em verdade a perfeiçaõ fora pelo Sacerdocio Levitico: (porque debaixo d'elle o povo recebeo a Ley) que mais necessidade avia de que outro Sacerdote se levantasse segundo a ordem de Melchisedec, e que dito naõ fosse segundo a ordem de Aaron?

12 Porque mudando se o Sacerdocio, necessariamente tambem se faz mudança da Ley.

13 Porque aquelle de quem se dizem estas cousas, pertence a outra tribu, da qual ninguem se achegou a o altar.

14 Visto ser notorio, que nosso Senhor procedeo de Juda, sobre a qual tribu, Moyses nada fallou do sacerdocio.

15 E ainda *isto* muyto mais notorio he, se outro sacerdote se levantar á semelhança de Melchisedec.

16 O qual naõ foy feito segundo a Ley do mandamento carnal, senaõ segundo a virtude da vida incorruptivel.

17 Porque *assi* testifica elle: Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.

18 Porque o mandamento precedente se abroga, por causa de sua fraqueza e inutilidade.

19 Porque a Ley nenhuã cousa aperfeiçoou: se naõ a introduçaõ de huã melhor esperança, pela qual nos chegamos a Deus,

20 E *tambem* por em quanto sem juramento naõ *foy feito*: (porque bem aquelles sem juramento foraõ feitos Sacerdotes:

21 Mas este com juramento, por aquelle que lhe disse: Jurou o Senhor, e naõ se arrependerá; Tu es Sacerdote eternamente segundo a ordem de Melchisedec.)

22 De tanto melhor concerto Jesus foy feito fiador.

23 E aquelles em verdade foraõ muytos Sacerdotes, porquanto pela morte foraõ impedidos de permanecer.

24 Mas este, porquanto eternamente permanece, tem hum Sacerdocio intransitorio.

25 Portanto tambem perfeitamente pode salvar a os que por elle a Deus se achegaõ, vivendo sempre pera por elles interceder.

26 Porque tal Summo Pontifice nos convinha, sancto, innocente, immaculado, apartado dos pecadores, e feito mais sublime que os ceos:

27 Que, como os Summos Pontifices, naõ necessitasse de offerecer cadadia sacrificios, primeiramente por seus proprios pecados, e despois pelos do povo: porque isto fez elle huã vez offerecendose a si mesmo.

28 Porque a Ley constitue por Summos Pontifices a homens fracos: mas a palavra do juramento, que despois da Ley *foy feita*, a o Filho *constitue*, que para sempre foy consagrado.

CAPITULO VIII.

ORA a summa do que fallamos he, *que* temos hum tal Summo Pontifice, que está assentado á dextra do throno da Magestade em os ceos,

2 Ministro do Sanctuario, e verdadeiro Tabernaculo, o qual o Senhor fundou, e naõ o homem.

3 Porque todo Summo Pontifice he constituido pera offerecer presentes e sacrificios: peloque necessario era, que tambem este tivesse algua cousa que offerecer.

4 Porque se *ainda* 'na terra estivesse, nem tam pouco seria Sacerdote, avendo ainda Sacerdotes que segundo a Ley offereçaõ presentes:

5 Os quaes servem a o exemplar e á sombra das cousas celestiaes, como Moyses divinamente foy avisado, estando ja pera acabar o Tabernaculo. Porque olha, diz, que tudo faças conforme a forma que 'no monte se te mostrou.

6 Mas agora alcançou tanto mais excellente ministerio, quanto he Medianeiro de hum melhor concerto, que em melhores promessas está confirmado.

7 Porque se aquelle primeiro fora irreprensivel, nunca se buscára lugar para o segundo.

8 Porque reprendendo *os* lhes diz: Eis que dias vém, diz o Senhor, e sobre a casa de Israël, e sobre a casa de Juda, estabelecerei hum novo concerto:

9 Naõ segundo o concerto que com seus paes fiz 'no dia que os tomei pela maõ, pera os tirar da terra de Egypto: porque naõ permanecéraõ 'naquelle meu concerto, e eu para elles naõ attentei, diz o Senhor.

10 Porque este he o concerto, que despois d'aquelles dias com a casa de Israël farei, diz o Senhor: Minhas Leys em seu entendimento porei, e em seu coraçaõ as escreverei; e eu lhes serei por Deus, e elles me seraõ por povo.

11 E cada hum a seu proximo naõ ensinará, nem cada hum a seu irmaõ, dizendo; Conhece a o Senhor: porque todos me conheceráõ desd'o menor d'elles até o mayor:

12 Porque serei misericordioso para com suas injustiças, e de seus pecados, e de suas prevaricaçoens mais me naõ lembrarei.

13 Dizendo Novo, a o primeiro envelheceo: ora o que foy envelhecido, e se envelhece, perto está de se esvaecer.

CAPITULO IX.

ASSIQUE tambem o primeiro bem tinha ordenanças de Culto *divino*, e o sanctuario mundano.

2 Porque o Tabernaculo foy preparado, *a saber* o primeiro, em que estava o candieiro, e a mesa, e os paens da proposiçaõ, que se chama o Sanctuario.

3 Mas após o segundo veo estava o Tabernaculo, que se chama o Sancto dos Sanctos:

4 Que tinha o encensario de ouro, e a Arca do concerto, toda a o redor cuberta de ouro: em que estava a talha de ouro, onde estava o manna, e a vara de Aäron, que florecéra, e as taboas do concerto.

5 E de sobre a *Arca* os Cherubins de gloria, que faziaõ sombra a o propiciatorio; das quaes cousas agora naõ fallarémos pontualmente.

6 Ora estando estas cousas assi preparadas, bem a todo tempo entravaõ os Sacerdotes 'no primeiro Tabernaculo, pera cumprir os serviços *divinos*:

7 Mas 'no segundo só o Summo Pontifice, huã ves 'no anno, naõ sem sangue, o qual offerecia por si mesmo, e *polas* culpas do povo:

8 Dando o Espirito sancto isto a entender, que *ainda* o caminho do Sanctuario naõ era descuberto, em quanto o primeiro Tabernaculo ainda estava empé:

9 O qual era figura para o tempo presente d'entaõ, em que se offereciaõ presentes, e sacrificios, que em quanto a consciencia, naõ podiaõ sanctificar a o que fazia o serviço.

10 *Pois* somente *consistiaõ* em manjares, e beberes, e varios lavamentos, e justificaçoẽs de carne, impostas até o tempo da correiçaõ.

11 Mas vindo Christo, o Summo Pontifice dos bens futuros, por hum mayor e mais perfeito Tabernaculo, naõ feito de maõs, isto he, naõ d'esta feitura:

12 Nem, por sangue de bodes e bezerros, mas por seu proprio sangue huã vez entrou em o Sanctuario, avendo effeituado huã eterna redempçaõ.

13 Porque se o sangue dos touros e bodes, e a cinza da bezerra esparzida sobre os immundos, *os* sanctifica para limpeza da carne:

14 Quanto mais o sangue de Christo, que pelo Espirito eterno a si mes-

mo se offereceo immaculado a Deus, purificará vossas consciencias das obras mortas, para servirdes a o Deus vivo?

15 E por isso he Medianeiro do Novo Testamento, paraque entrevindo a morte, para reconciliaçaõ das transgressoẽs que avia debaixo do primeiro Testamento, os chamados recebaõ a promessa da herança eterna.

16 Porque aonde ha testamento, necessario he que a morte do testador entrevenha.

17 Porque o Testamento se confirma 'nos mortos: porquanto valido naõ he, em quanto o testador vive.

18 Poloque tambem o primeiro naõ foy consagrado sem sangue.

19 Porque avendo Moyses pronunciado a todo o povo todos os mandamentos segundo a Ley, tomou o sangue dos bezerros, e dos bodes, com agoa, e laã purpurea, e hysopo, e assi aspergio, a o mesmo livro, como a todo o povo,

20 Dizendo; Este he o sangue do Testamento, que Deus vos tem mandado.

21 E semelhantemente tambem a o Tabernaculo, e a todos os vasos do serviço aspergio com o sangue.

22 E quasi todas as cousas, segundo a Ley, se purificaõ com sangue; e sem derramamento de sangue naõ se faz remissaõ.

23 Assi que bem era necessario que as figuras das cousas que estaõ 'nos ceos, se purificassem com estas cousas; porem as mesmas celestiaes com melhores sacrificios que estes.

24 Porque Christo naõ entrou 'no Sanctuario feito de maõ, figura do verdadeiro; porem 'no mesmo Ceo, pera agora por nos comparecer perante a face de Deus.

25 Nem tambem pera a si mesmo se offerecer muytas vezes, como o summo Pontifice com sangue alheyo cada anno entra 'no Sanctuario:

26 (D'outra maneira necessario lhe fora padecer muytas vezes desd'a fundaçaõ do mundo) mas agora 'na consummaçaõ dos seculos huã vez se manifestou, pera aniquilar o pecado pelo sacrificio de si mesmo.

27 E como a os homens está ordenado morrerem huã vez, e despois *d'isso* o juizo:

28 Assi tambem Christo, offerecendo *se* huã vez pera tirar os pecados de muytos, a segunda vez será visto sem pecado d'aquelles que o esperaõ para salvaçaõ.

CAPITULO X.

PORQUE tendo a Ley a sombra dos bens futuros, naõ a mesma imagem das cousas, nunca pelos mesmos sacrificios, que cada anno continuamente se offerecem, pode sanctificar a os que a elles se achegaõ.

2 D'outra maneira cessaríaõ de se offerecer, porquanto, purificados huã vez os ministrantes, naõ teriaõ mais nenhuã consciencia de pecado.

3 Porem *agora* 'nestes cada anno *se faz* recommemoraçaõ dos pecados,

4 Porque impossivel he, que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados.

5 Poloque, entrando 'no mundo, diz: Sacrificio e offerta naõ quiseste, mas o corpo me preparaste:

6 Holocaustos e *oblaçoẽs* polo pecado te naõ agradáraõ:

7 Entonces disse: Eis aqui venho, ('no principio do livro está escrito de my:) ó Deus, pera fazer tua vontade.

8 Dizendo d'antes: Sacrificio, e offerta, e holocaustos, e *oblaçoẽs* polo pecado naõ quiseste, nem te agradaraõ: (os quaes se offerecem segundo a Ley).

9 Entonces disse: Eis aqui venho, ó Deus, pera fazer tua vontade. *Assi que* tira o primeiro, pera estabelecer o segundo.

10 Em a qual vontade somos sanctificados pela oblaçaõ do corpo de Jesu Christo huã vez *feita*.

11 E bem assistia todo Sacerdote cadadia administrando e offerecendo muytas vezes os mesmos sacrificios, que nunca podem tirar os pecados:

12 Mas este avendo offerecido hum sacrificio polos pecados, está assentado pera sempre á dextra de Deus:

13 Esperando o restante, até que seus inimigos sejaõ postos por escabello de seus pés.

14 Porque com huã oblaçaõ consumou para sempre a os que saõ sanctificados.

15 E tambem o Espirito sancto no-lo testifica.

16 Porque despois de aver d'antes dito: Este he o concerto que com elles farei despois d'aquelles dias, diz o Senhor; minhas leys porei em seus coraçoẽs, e as escreverei em seus entendimentos:

17 E de seus pecados, e de suas iniquidades, mais me naõ lembrarei.

18 Ora aonde d'isto ha remissaõ, naõ ha mais oblaçaõ polo pecado.

19 Assi que irmaõs, pois ja temos ousadia, pera pelo sangue de Jesus entrar no Sanctuario,

20 Pelo recente e vivo caminho, que elle nos consagrou pelo veo, convem a saber, *por* sua carne:

21 E *pois que temos* hum grande Sacerdote sobre a casa de Deus.

22 Acheguemos nos com verdadeiro coraçaõ em inteira certeza de fé; e ja os coraçoẽs purificados da mà consciencia, e o corpo lavado com agoa limpa:

23 Retenhamos *firmes* a invariavel confissaõ da esperança: (porque fiel he o que o prometeo).

24 E attentemos huns para os outros, para *nos* provocarmos à caridade e a boas obras:

25 Naõ deixando nossa mutua congregaçaõ, como alguns ja tem de costume: antes amoestando nos *huns a os outros*: e *isto* tanto mais, quanto vedes que aquelle dia se vai chegando.

26 Porque se, despois de ja avermos recebido o conhecimento da verdade, voluntariamente pecarmos, ja polos pecados mais naõ resta sacrificio:

27 Senaõ huã horrenda expectaçaõ de juizo, e hum ardor de fogo, que a os adversarios ha de devorar.

28 Quebrantando alguem a Ley de Moyses, sem misericordia *nenhuã*, por *só o testimunho de* duas ou tres testimunhas, morre:

29 De quanto mayor castigo cuidais vos, será julgado por digno aquelle que *a os pés* pisar a o Filho de Deus, e tiver por profano o sangue do Testamento, com que foy sanctificado; e fizer agravo *algum* a o Espirito da graça?

30 Porque bem conhecemos a o que disse: Minha he a vingança, eu darei a recompensa, diz o Senhor. E outra vez: o Senhor julgará a seu povo.

31 Horrenda cousa he cair em as maõs do Deus vivente.

32 Lembraevos porem dos dias passados, em que despois de serdes illuminados, grande combate de afflicoẽs suportastes.

33 Quando em parte, com vituperios e tribulaçoẽs fostes tirados a publicos theatros: e em parte communicando com os que assi foraõ tratados.

34 Porque tambem vos compadecestes de minhas prisoens, e com gozo recebestes o roubo de vossos bens, bem sabendo que em vos mesmos tendes hum melhor e permanecente bem em os Ceos.

35 Naõ regeiteis pois vossa confiança, que tem grande remuneraçaõ de galardaõ.

36 Porque de paciencia necessitais, peraque avendo feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa.

37 Porque ainda hum poucochinho, e o que ha de vir, virá, e naõ tardará.

38 Mas o justo viverá da fé: e se *algum* se retirar, minha alma naõ tem 'nelle prazer,

39 Mas nos naõ somos d'aquelles, que se retiraõ para perdiçaõ, senaõ d'aquelles que crém para a conservaçaõ da alma.

CAPITULO XI.

ORA a fé he o firme fundamento das cousas que se esperaõ, e a prova das cousas que se naõ veem.

2 Porque por ella os antigos alcançáraõ testimunho.

3 Por fé entendemos que o mundo pela palavra de Deus foy composto; de maneira que as cousas que se veem, naõ foraõ feitas das que se veem.

4 Por fé offereceo Abel mayor sacrificio a Deus, do que Cain: pelo

qual alcançou testimunho de que era justo, porquanto Deus deu testimunho de seus presentes: e defunto, ainda falla por ella.

5 Por fé foy Enoch transportado, pera naõ ver a morte: e naõ foy achado, porquanto Deus o transportára: porque antes de sua transportaçaõ alcançou testimunho de que a Deus agradava.

6 Ora sem fé impossivel he agradar *a Deus*. Porque necessario he, que aquelle que a Deus se achega, crea que o ha, e que he galardoador dos que o buscaõ.

7 Por fé Noë, divinamente advertido das cousas que ainda se naõ viaõ, temeo, *e* para salvamento de sua familia fabricou a Arca: pela qual condenou a o mundo, e foy feito herdeiro da justiça que he segundo a fé.

8 Por fé Abraham, sendo chamado, obedeceo, pera sair a o lugar que avia de receber por herança; e, naõ sabendo aonde viría, se sahio.

9 Por fé habitou na terra de promissaõ, como em *terra* alheya, morando em cabanas com Isaac e com Jacob, herdeiros com elle da mesma promessa.

10 Porque esperava a cidade que tem fundamentos, da qual Deus he o artifice e o fabricador.

11 Por fé recebeo Sara mesma tambem virtude de dar semente, e ja fóra do tempo de *sua* idade pario, porquanto teve por fiel a aquelle, que *th'o* prometido tinha.

12 Poloque tambem de hum, e esse ja amortecido, *tantos* em multidaõ nacéraõ, como as estrellas do Ceo, e como a innumeravel aréa que está na praya do mar.

13 Todos estes morréraõ na fé, naõ recebendo as promessas, senaõ, vendo as de longe, e crendo *as*, e abraçando *as*, confessáraõ que eraõ estrangeiros e peregrinos na terra.

14 Porque os que isto dizem, claramente mostraõ que buscaõ *outra* patria.

15 E se d'aquella se lembráraõ, de que saido aviaõ, que teriaõ tempo *assaz* pera se tornarem *a ella*.

16 Mas agora desejaõ huã melhor, isto he, a celestial. Poloque tambem Deus d'elles se naõ envergonha pera se chamar seu Deus: porque ja aparelhado lhes tinha huã cidade.

17 Por fé offereceo Abraham a Isaac, quando foy atentado; e aquelle que recebéra as promessas, offereceo a *seu* unigenito;

18 (Sendo lhe dito: Em Isaac se te chamará semente) considerando que Deus era poderoso pera até dos mortos o resuscitar:

19 Por onde tambem em semelhança o tornou a cobrar.

20 Por fé abençoou Isaac a Jacob e a Esau, tocante ás cousas futuras.

21 Por fé morrendo Jacob, a cada hum dos filhos de Joseph abençoou: e adorou *encostado* à ponta de seu bordaõ.

22 Por fé, Joseph morrendo, da saida dos filhos de Israël fez menção, e acerca de seus ossos deu ordem.

23 Por fé Moyses, ja nacido, tres meses por seus paes foy escondido, porquanto víraõ que era hũm formoso menino, e naõ teméraõ o mandamento d'el Rey.

24 Por fé Moyses, sendo ja grande, refusou ser chamado filho da filha de Pharaõ:

25 Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus, do que por hum *pouco de* tempo ter o gozo do pecado.

26 Tendo por mayores riquezas o vituperio de Christo, do que os tesouros de Egypto: porque attentava para a recompensa do galardaõ.

27 Por fé deixou o Egypto, naõ temendo a ira d'el Rey: Porque se esforçou, como vendo a o invisivel.

28 Por fé celebrou a Paschoa, e o derramamento de sangue, peraque o destruidor dos primogenitos os naõ tocasse.

29 Por fé passáraõ o mar vermelho, como por *terra* seca, o que os Egypcios intentando, se affogáraõ.

30 Por fé os muros de Jericho caíraõ, sendo por sete dias rodeados.

31 Por fé Rachab a solteira naõ pereceo com os desobedientes, recolhendo em paz os espias.

32 E que mais direi? Que o tempo me faltará, contando de Gideon, e de Barac, e de Sampson, e de Jephte, e

de David, e de Samuel, e dos Prophetas:

33 Os quaes por fé vencéraõ Reynos, exercitáraõ justiça, alcançáraõ as promessas, as bocas tapáraõ a os leoẽs:

34 Apagáraõ a força do fogo, escapáraõ do fio da espada, da fraqueza tiráraõ forças, em batalha se esforçáraõ, poséraõ em fugida a os exercitos dos estranhos:

35 As mulheres *tornáraõ* a receber por resurreiçaõ seus mortos: e outros foraõ estirados, naõ aceitando a *offerecida* soltura, por alcançarem huã melhor resurreiçaõ.

36 E outros experimentáraõ escarnios e açoutes, e até cadeas e prisoẽs:

37 Foraõ apedrejados, serrados, atentados, mortos a o fio da espada: andáraõ *vestidos* de pelles de ovelhas e de cabras; desemparados, affligidos, e maltratados:

38 (Dos quaes o mundo naõ era digno) perdidos pelos desertos, e montes, e covas, e cavernas da terra.

39 E todos estes tendo testimunho pela fé, naõ alcançáraõ a promessa:

40 Provendo Deus alguã cousa melhor para nosoutros, peraque sem nos naõ fossem aperfeiçoados.

CAPITULO XII.

PORTANTO nos tambem, pois de huã tam grande nuvem de testimunhas estamos rodeados, deixemos toda carga, e o pecado, que facilmente *nos* rodéa, e corramos com paciencia a carreira que nos está proposta:

2 Olhando para Jesus, Principe e consummador da fé: o qual polo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta, e se assentou a dextra do throno de Deus.

3 Porque considerae aquelle que contra si mesmo huã tal contradiçaõ dos pecadores suportou: peraque naõ enfraqueçais, desfalecendo em vossos animos.

4 Ainda naõ resististes até o sangue, combatendo contra o pecado:

5 E ja vos esquecestes da exhortaçaõ que com vosco, como a filhos vos falla: Filho meu, naõ estimes em pouco a disciplina do Senhor, nem desmayes quando d'elle fores reprendido.

6 Porque o Senhor castiga a o que ama, e açouta a qualquer, que recebe por filho.

7 Se suportais a disciplina, Deus se vos apresenta como a filhos: (porque que filho ha a quem o pae naõ castigue?)

8 Mas se estais sem disciplina, da qual todos saõ feitos participantes, bastardos sois logo, e naõ filhos.

9 Tambem em verdade por castigadores tivemos a os paes de nossa carne, e os reverenciávamos: naõ nos sugeitarémos *pois* muyto mais a o Pae dos espiritos, e viverémos?

10 Porque aquelles em verdade, por hum pouco tempo, *nos* castigáraõ; como a elles bem lhes parecia, porem este para *nossa* proveito, peraque de sua sanctidade sejamos participantes.

11 E toda disciplina em verdade, a o presente, naõ parece ser *cousa* de gozo, senaõ de tristeza; mas despois de si dá hum fruito pacifico de justiça a os exercitados por ella.

12 Portanto tornae a levantar as maõs cansadas, e os juelhos desconjuntados:

13 E fazei rectas veredas para vossos pés: peraque o que manqueija, se naõ torça, mas *que antes* muyto mais sare.

14 Segui a paz com todos, e a sanctificaçaõ, sem a qual ninguem verá a o Senhor:

15 Attentando que ninguem desfaleça da graça de Deus: que alguã raiz de amargura brotando *vos* naõ perturbe, e por ella muytos se contaminem.

16 Que ninguem seja fornicador, ou profano, como Esau, que por hum manjar deu seu direito de primogenitura.

17 Porque bem sabeis que ainda despois querendo herdar a bençaõ, foy regeitado: porque naõ achou lugar de arrependimento, ainda que com lagrimas o buscou.

18 Porque naõ chegastes a o monte que tocar se podia, e a o fogo encendido, e á escuridaõ, e ás trevas, e á tempestade:

19 E a o soido da trombeta, e á voz das palavras: a qual os que a ouviaõ, pedíraõ que mais se lhes naõ fallasse.

20 (Porque naõ podiaõ supórtar o que se *lhes* mandava: *Que* se até huã besta tocasse a o monte, seria apedrejada, ou passada com huã frecha.

21 E tam terrivel era a visaõ, *que* disse Moyses: Todo assombrado e tremendo estou).

22 Antes chegástes a o monte de Siaõ, e á cidade do Deus vivente, á Jerusalem celestial, e a os muytos milhares de Anjos:

23 A a universal congregaçaõ e Igreja dos primogenitos, que estaõ escritos nos Ceos, e a Deus o Juiz de todos, e á os espiritos dos ja perfeitos justos:

24 E a Jesus o Medianeiro do Novo Testamento, e a o sangue do espargimento, que falla melhores cousas que *o de* Abel.

25 Olhae que naõ regeiteis a o que falla: porque se aquelles, que regeitáraõ a o que na terra dava divinas repostas, naõ escapáraõ; muyto menos *escaparemos* nósoutros, se nos desviarmos d'aquelle que dos Ceo *he*:

26 A voz do qual entaõ móveo a terra: porem agora denunciou, dizendo: Ainda huã vez commoverei, naõ só a terra, senaõ tambem a o Ceo.

27 E o que *diz*: Ainda huã vez, mostra a mudança das cousas moveis, como aquellas que foraõ feitas, peraque as immoveis permaneçaõ.

28 Poloque recebendo o Reyno immóvel, retenhamos a graça, com que sirvamos a Deus agradavelmente com reverencia e piedade.

29 Porque nosso Deus he hum fogo consumidór.

CAPITULO XIII.

A CARIDADE fraternal permaneça.

2 Naõ vos esqueçais da hospedagem: porque por ella alguns hospedáraõ a os Anjos, naõ o sabendo.

3 Lembraevos dos presos, como se juntamente estivêrels presos: *e* dos maltratados, como sendo vós mesmos tambem no corpo *maltratados*.

4 Veneravel *he* entre todos o matrimonio, e a cama sém macula: porem a os fornicadores, e a os adulteros, Deus os ha de julgar.

5 *Vossa* conversaçaõ seja sem avareza, contentandovos com o presente. Pois disse: Naõ te deixarei, nem te desempararei.

6 De maneira que com confiança dizer ousemos: O Senhor he meu ajudador, e naõ temerei o que o homem fazer me *possa*.

7 Lembrae vos de vossos pastores, que a palavra de Deus vos fallaraõ: a fé dos quaes imitae, attentando para a sahida de *sua* conversaçaõ.

8 Jesu Christo he o mesmo homem, e hoje, e eternamente.

9 Naõ vos deixeis levar a o redor com varias e estranhas doutrinas. Porque bom he que o coraçaõ se fortifique com graça, naõ com manjares, os quaes de nada aproveitáraõ a os que se déraõ *a elles*.

10 Hum altar temos, do qual naõ tem poder para comerem os que servem a o Tabernaculo.

11 Porque os corpos dos animaes, cujo sangue polo pecado pelo Summo Pontifice se trazia a o Sanctuario, eraõ queimados fora do arrayal.

12 Portanto tambem Jesus, paraque a o povo por seu proprio sangue sanctificasse, padeceo fora da porta.

13 Sayamos pois a elle fora do arrayal, levando seu vituperio.

14 Porque naõ temos aqui cidade permanecente, mas buscamos a futura.

15 Portanto offereçamos sempre por elle a Deus sacrificio de louvor, isto he, o fruito dos beiços, que confessem seu nome.

16 E naõ vos esqueçais da beneficencia e communicaçaõ: porque em taes sacrificios toma Deus contentamento.

17 Obedecei a vossos Pastores, e vos sugeitae a elles. Porque velaõ por vossas almas, como aquelles que *d'ellas* haõ de dar conta: peraque o façaõ com alegria, e naõ gemendo: porque isso naõ vos *seria* util.

18 Rogae por nos: porque confiamos, que temos boa consciencia, como aquelles que em tudo queremos tratar honestamente.

19 E tanto mais *vos* rogo que *assi* o façais, peraque eu tanto mais presto vos seja restituido.

20 Ora o Deus da paz, que pelo sangue do Testamento eterno, tornou a trazer a o grande Pastor das ovelhas, nosso Senhor Jesu Christo, dos mortos:

21 Esse vos aperfeiçõe em toda boa obra, para fazerdes sua vontade, obrando em vos o que perante elle he agradavel por Christo Jesu: a o qual seja a gloria para todo sempre. Amen.

22 Rogovos porem irmaõs, *que* suporteis a palavra d'esta amoestaçaõ: porque em breve vos escreví.

23 Sabei que ja o irmaõ Timotheo está solto, com o qual (se presto vier) vos verei.

24 Saudae a todos vossos Pastores, e a todos os sanctos. Os de Italia vos saudaõ.

25 A graça *seja* com todos vosoutros. Amen.

Escrita de Italia a os Hebreos, *e enviada* por Timotheo.

EPISTOLA CATHOLICA
DO
APOSTOLO S. JACÓ.

CAPITULO I.

JACOBO servo de Deus e do Senhor Jesu Christo, ás doze tribus que andaõ espargidas, saude.

2 Meus irmaõs, tende por grande gozo, quando cairdes em varias tentaçoẽs:

3 Sabendo que a prova de vossa fé obra paciencia.

4 Tenha porem a paciencia a obra perfeita, peraque sejais perfeitos e totalmente sinceros, em nada faltando.

5 E se algum de vosoutros tem falta de sabedoria, a peça a Deus, que a todos liberalmente *a* dá, e em rosto *o* naõ deita: e lhe será dada.

6 Porem peça a em fé, naõ duvidando: porque o que duvida, semelhante he á onda do mar, que do vento he levada, e de huã á outra parte lançada.

7 Porque naõ pense o tal homem que receberá cousa alguã do Senhor.

8 O homem de dobrado coraçaõ em todos seus caminhos *he* inconstante.

9 Porem o irmaõ abatido se glorie em sua alteza.

10 E o rico, em seu abatimento: porque se passará como a flor da erva.

11 Porque com ardor o sol sahio, e a erva secou, e sua flor cahio, e a formosa apparencia de seu aspecto pereceo: assi tambem o rico se murchará em seus caminhos.

12 Bem aventurado o varaõ que sofre a tentaçaõ: porque quando for provado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor tem prometido a os que o amaõ.

13 Ninguem, sendo atentado, diga; De Deus sou atentado: porque Deus naõ pode ser atentado dos males, e *tampouco* a ninguem atenta.

14 Porem cadahum he atentado, quando de sua propria concupiscencia he atrahido e engodado.

15 Despois avendo a concupiscencia concebido, pare o pecado; e sendo o pecado consummado, gera a morte.

16 Naõ erreis, meus amados irmaõs.

17 Toda boa dadiva, e todo dom perfeito he do alto, que descende do Pae das luzes: em quem naõ ha mudança, nem sombra de variaçaõ.

18 Segundo sua *propria* vontade elle nos gerou pela palavra da verdade: peraque fossemos *como* primicias de suas criaturas.

19 Assique, meus amados irmaõs,

todo homem seja prompto pera ouvir, tardio pera fallar, tardio pera se irar.

20 Porque a ira do varaõ naõ obra a justiça de Deus.

21 Poloque regeitando toda immundicia e superfluidade de malicia, recebei com mansidaõ a palavra em *vos* enxertada, a qual pode salvar vossas almas.

22 E sede obradores da palavra, e naõ somente ouvidores, vos enganando com falsos discursos.

23 Porque se alguem he ouvidor da palavra, e naõ obrador, semelhante he á o varaõ que a o espelho considéra seu rosto natural.

24 Porque se considerou a si mesmo, e foy se, e logo se esqueceo que tal era.

25 Porem aquelle que bem attenta para a perfeita Ley de liberdade, e 'nisso persevéra, naõ sendo ouvidor esquecediço, senaõ fazedór da obra: este tal *digo*, será bemaventurado em seu feito.

26 Se alguem entre vosoutros cuida ser religioso, e naõ refrea sua lingoa, antes engana seu coraçaõ, vaã he a religiaõ do tal.

27 A religiaõ pura e immaculada para com *nosso* Deus e Pae, he esta: visitar a os orfaõs e ás viuvas em suas tribulaçoẽs, *e* se guardar immaculado do mundo.

CAPITULO II.

MEUS irmaõs, naõ tenhais a fé de nosso Senhor Jesu Christo, *o Senhor* da gloria, em aceitaçaõ de pessoas.

2 Porque se em vosso ajuntamento entra algum homem com anel de ouro 'no dedo, *e* com vestidos preciosos; e entra tambem algum pobre singelamente vestido:

3 E attentardes para o que traz o vestido precioso, e lhe disserdes. Assenta te tu aqui honradamente: e a o pobre disserdes: Está te tu ali empé; ou, assenta te a baixo de meu estrado:

4 Por ventura naõ fizestes differença em vos mesmos, e vos fizestes juizes de maos pensamentos:

5 Ouvi, meus amados irmaõs, por ventura naõ escolheo Deus a os pobres d'este mundo *pera ser* ricos em fé, e herdeiros do Reyno, que promete a os que o amaõ?

6 Porem vosoutros deshonrastes a o pobre. Porventura naõ vos oprimem os ricos com tyrania, e por vos puxaõ a os tribunaes?

7 Porventura naõ blasphemaõ elles o bom nome que sobre vosoutros foy invocado?

8 Todavia, se conforme á Escritura, cumprirdes a Ley real Amarás a teu proximo como a ty mesmo, bem fazeis:

9 Porem se aceitais *a apparencia da* pessoa, cometeis pecado; e da Ley como transgressores sois redarguidos.

10 Porque qualquer que guardar toda a Ley, e offender em hum *só ponto*, culpado he de todos.

11 Porque aquelle que disse: Naõ cometeras adulterio, tambem disse: Naõ matarás. Pois se tu naõ cometeres adulterio, mas matares, transgressor estas feito da Ley.

12 Assi fallae, e assi obrae, como aquelles que aveis de ser julgados pela Ley da liberdade.

13 Porque juizo sem misericordia *virá* sobre aquelle, que naõ fez misericordia: e a misericordia se gloría contra o juizo.

14 Meus irmaõs, que aproveita, se alguem disser que tem a fé, e naõ tiver as obras? por ventura pode o salvar a *tal* fé?

15 E se o irmaõ, ou a irmaã estiverem nuos, e tiverem falta do mantimento quotidiano:

16 E algum de vos lhes disser: Ide em paz, aquentaevos, e fartae vos: e lhes naõ derdes as cousas necessarias para o corpo, que proveito *lhes* virá d'ahi?

17 Assi tambem a fé, se naõ tiver as obras, em si mesma está morta.

18 Porem dirá alguem: Tu tens a fé, e eu tenho as obras: mostra me tua fé por tuas obras, e eu te mostrarei minha fé por minhas obras.

19 Tu cres que ha hum só Deus: bem fazes; tambem os Demonios o crem, e estremécem.

20 Mas, ó homem vaõ, queres tu saber que a fé sem as obras está morta?

21 Por ventura naõ foy Abraham nosso pae justificado pelas obras,

quando offereceo a seu filho Isaac sobre o altar?

22 Ves tu *logo* que a fé cooperou com suas obras, e que a fé foy aperfeiçoada pelas obras:

23 E a Escritura se cumprio a qual diz; e creo Abraham a Deus, e foylhe contado por justiça, e foy chamado amigo de Deus.

24 Vedes logo agora que o homem he justificado pelas obras, e naõ somente pela fé?

25 E semelhantemente Rachab a solteira, por ventura naõ foy tambem justificada pelas obras, quando recolheo a os mensageiros, e os despedio por outro caminho?

26 Porque assi como o corpo sem o espirito está morto, assi tambem a fé sem as obras está morta.

CAPITULO III.

MEUS irmaõs, naõ sejais muytos mestres, sabendo que receberemos tanto mayor condenaçaõ.

2 Porque todos tropeçamos em muytas cousas. Se alguem naõ tropeça em palavra, o tal varaõ perfeito *he*, poderoso pera tambem refrear todo o corpo.

3 Vedes aqui nosoutros a os cavalos pomos freyos 'nas bocas, peraque nos obedeçaõ, *assi* viramos todo seu corpo.

4 Vedes aqui tambem as naos, sendo tam grandes, e levadas de impetuosos ventos, *com tudo* se viraõ com hum bem pequeno leme para onde quer que quiser a vontade d'aquelle que as governa.

5 Assi tambem a lingoa he hum *bem* pequeno membro, e se gloría de grandes cousas. Vedes aqui hum pequeno fogo quam grande bosque encende.

6 A lingoa tambem he hum fogo, hum mundo de iniquidade: assi a lingoa esta posta entre nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama a roda *de nossa* nacença, e se inflama *até* do inferno.

7 Porque toda a natureza, assi de bestas feras como de aves, assi de reptiles como de animaes do mar, se amansa, e foy amansada pela natureza humana:

8 Mas nenhum homem pode amansar a lingoa. Hum mal que se naõ pode refrear: cheya de peçonha mortal.

9 Com ella bendizemos a *nosso* Deus e Pae, e com ella maldizemos a os homens, feitos a semelhança de Dens.

10 De huã mesma boca procede bendiçaõ, e maldiçaõ. Meus irmaõs, naõ convem que isto se faça assi.

11 Por ventura deita alguã fonte por hum mesmo manancial o doce, e o amargoso?

12 Meus irmaõs, pode tambem a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos? Assi *tambem* nenhuã fonte produzir *pode* agoa salgada, e doce?

13 Quem he sabio e entendido entre vosoutros? mostre por *seu* bom trato suas obras em mansidaõ de sabedoria.

14 Porem se tendes inveja amarga, e contenda em vosso coraçaõ, naõ vos glorieis nem mintais contra a verdade.

15 Naõ he esta a sabedoria que do alto decende; senaõ terrena, animal, e diabolica.

16 Porque onde ha enveja e contenda, ahi ha perturbaçaõ, e toda obra perversa.

17 Mas a sabedoria que he do alto, primeiramente he pura, despois pacifica, moderada, tractavel, cheya de misericordia, e de bons fruitos, parcialmente naõ julgando, e naõ fingida.

18 Ora o fruito de justiça se seméa em paz, para os que exercitaõ paz.

CAPITULO IV.

D'ONDE *vem* guerras e pelejas entre vosoutros? Porventura naõ *vem* d'aqui, *a saber* de vossos deleites, que em vossos membros guerreaõ?

2 Cobiçais, e nada tendes: sois invejosos e cobiçosos, e naõ podeis alcançar: combateis e guerreais, e nada tendes, porque naõ pedis.

3 Pedis, e naõ recebeis: porque pedis mal, para o gastardes em vossos deleites.

4 Adulteros, e adulteras, naõ sabeis vos que a amizade do mundo, he inimizade contra Deus? Por tanto

qualquer que quiser ser amigo do mundo, se constitue por inimigo de Deus.

5 Ou cuidais vos que a Escritura diz em vaõ: Porventura o Espirito que em nos habita, tem desejo de enveja?

6 Antes *ainda* dá mayor graça. Portanto diz *a Escritura*: Deus resiste a os soberbos, porem dà graça a os humildes.

7 Sugeitaevos pois a Deus: resistí a o diabo, e fugirá de vosoutros.

8 Chegaevos a Deus, e elle se chegará a vosoutros. Alimpae as maõs pecadores: e vos dobrados de coraçaõ, purificae os coraçoẽs.

9 Senti vossas miserias, e lamentae e chorae: vosso riso se converta em pranto, e *vosso* gozo em tristeza.

10 Humilhaevos perante o Senhor, e elle vos exalçará.

11 Irmaõs, naõ falleis mal huns dos outros. Quem de *seu* irmaõ falla mal, e julga a seu irmaõ, da Ley falla mal, e julga a Ley. E se tu julgas a Ley, ja naõ es fazedor da Ley, senaõ juiz.

12 Hum só Legislador ha, que pode salvar e destruir. Porem quem es tu que julgas a outro?

13 Ea pois agora vos, os que dizeis: Hoje, ou amanhaã, irémos a huã tal cidade, e lá passarémos hum anno, e contratarémos, e ganharémos:

14 Vos, *digo*, que naõ sabeis o que à manhaã *acontecerá*: Porque, que he vossa vida? Pois hum vapor he, que por hum pouco apparéce, e despois se esvaéce.

15 Em lugar que devieis dizer: Se o Senhor quiser, e vivermos, isto ou aquillo faremos.

16 Mas agora vos gloriais em vossas presunçoẽs: toda a tal glorìaçaõ he malina.

17 Assi que aquelle, que sabe fazer o bem, e naõ o faz, comete pecado.

CAPITULO V.

EA pois agora, vos ricos, chorae e pranteae por vossas miserias, que sobre vos haõ de vir.

2 Vossas riquezas estaõ apodrecidas, e vossos vestidos estaõ comidos da traça:

3 Vosso ouro e prata está ferrugento: e sua ferrugem vos será em testimunho, e comerá vossa carne como fogo: enthesourastes para os ultimos dias.

4 Vedes aqui o jornal dos trabalhadores, que segáraõ vossas terras, *e* o qual por vos foy diminuido, clama: e os clamores dos que *as* segáraõ entráraõ em os ouvidos do Senhor dos exercitos.

5 Deliciosamente vivestes sobre a terra, e vos deleitastes: cevastes vossos coraçoens como em dia de matança.

6 A o justo condenastes *e* matastes: *e* elle vos naõ resistio.

7 Sede pois, irmaõs, pacientes até á vinda do Senhor. Eis aqui o lavrador espéra o fruito precioso da terra, aguardando-o com paciencia, até que receba a chuva temporaã e seródea.

8 Vos tambem sede pacientes, *e* esforçae vossos coraçoẽs: porque ja a vinda do Senhor vem chegando.

9 Irmaõs, naõ suspireis huns contra os outros, peraque naõ sejais condenados. Eis que o Juiz está á porta.

10 Meus irmaõs, tomae por exemplo de affliçaõ e de paciencia a os Prophetas, que fallaráo *em* nome do Senhor.

11 Vedes aqui temos por bem aventurados a os que sofrem. Bem ouvistes a tolerancia de Job, e vistes o fim do Senhor; que o Senhor he muy misericordioso e piedoso.

12 Porem sobre tudo, irmaõs meus, naõ jureis pelo Ceo, nem pela terra, nem qualquer outro juramento: mas vosso si, seja si, e *vosso* naõ, naõ: peraque naõ cayais em condénaçaõ.

13 Está alguem entre vosoutros affligido? Ore: está alguem contente? Psalmodíe.

14 Está entre vosoutros alguem doente? chame a si a os Anciaõs da Igreja, e orem sobre elle, ungindo o com azeite em o nome do Senhor.

15 E a oraçaõ de fé salvará a o doente, e o Senhor o levantará: e se ouver cometido pecados, lhe seraõ perdoados.

16 Confessae *vossas* culpas huns a os outros, e orae huns polos outros, peraque sareis: a oraçaõ efficaz do justo muyto pode.

17 Elias era homem *sugeito* ás mesmas paixoẽs que nos, e orando, pedio que naõ chovesse: e naõ choveo sobre a terra por tres annos e seis meses.

18 E outra vez orou, e o Ceo deu chuva, e a terra produzio seu fruito.

19 Irmaõs, se alguem entre vosoutros tem errado da verdade, e alguem o converter:

20 Saiba *o tal* que aquelle que converter a hum pecador do erro de seu caminho, de morte salvará huã alma, e cubrirá multidaõ de pecados.

PRIMEIRA EPISTOLA CATHOLICA
DO
APOSTOLO S. PEDRO.

CAPITULO I.

PEDRO Apostolo de Jesu Christo, a os estrangeiros espargidos em Ponto, Galacia, Cappadocia, Asia, e Bythinia:

2 Eleitos segundo a presciencia de Deus Pae, em sanctificaçaõ de Espirito, para a obediencia e aspersaõ do sangue de Jesu Christo: Graça e paz vos seja multiplicada.

3 Bendito seja o Deus e Pae de nosso Senhor Jesu Christo, o qual segundo sua grande misericordia, nos regenerou para huã viva esperança, pela resurreiçaõ de Jesu Christo d'entre os mortos:

4 Para a herança incorruptivel, e incontaminavel, e que murchar se naõ pode, guardada em os Ceos para vosoutros.

5 Que pela fé guardados estais em a virtude de Deus, para a salvaçaõ, ja prestes pera se revelar em o ultimo tempo.

6 Em que vosoutros vos alegrais, estando por agora (se he que assi importa) por hum pouco contristados com varias tentaçoẽs:

7 Peraque a prova de vossa fé, muyto mais preciosa que o ouro que perece, e pelo fogo he provado, se ache em louvor, e honra, e gloria, na revelaçaõ de Jesu Christo.

8 A o qual naõ o avendo visto, o amais; em o qual, naõ o vendo agora, porem crendo, vos alegrais com gozo ineffavel e glorioso.

9 Alcançando o fim de vossa fé, *a saber* a salvaçaõ das almas.

10 *Acerca* da qual salvaçaõ inquiríraõ e esquadrinháraõ os Prophetas, que profetizaraõ da graça que vos *foy dada*.

11 Esquadrinhando quando, ou em qual tempo, o Espirito de Christo, que 'nelles estava, significasse e d'antes testificasse as paixoẽs *que* a Christo *aviao de vir*, e a gloria que *se lhe avia de seguir*.

12 A os quaes foy revelado, que naõ para si mesmos, senaõ para nosoutros administravaõ estas cousas, que agora vos foraõ denunciadas pelos que, pelo Espirito sancto do Ceo enviado, vos pregáraõ o Euangelho: nas quaes cousas os Anjos, até o mais inferior, desejaõ olhar.

13 Portanto cingindo os lombos de vosso entendimento, e sobrios, esperae inteiramente 'na graça, que se vos offereceo 'na revelaçaõ de Jesu Christo.

14 Como filhos obedientes, naõ vos conformando com as concupiscencias, que d'antes avia em vossa ignorancia.

15 Mas como aquelle que vos chamou, he sancto, sede vosoutros tambem sanctos em toda *vossa* conversaçaõ.

16 Porquanto escrito está: Sede sanctos, porque eu sou sancto.

17 E se por Pae invocais a aquelle que, sem aceitaçaõ de pessoas, jul-

ga segundo a obra de cadahum ; andae em temor o tempo de vossa habitaçaõ :

18 Sabendo que de vossa vaã conversaçaõ, que por tradiçaõ dos paes recebestes, fostes resgatados, naõ com cousas corruptiveis, *como com* prata ou *com* ouro :

19 Senaõ com o precioso sangue de Christo, como de hum immaculado e incontaminado cordeiro :

20 O qual bem ja d'antes foy conhecido desd'antes da fundaçaõ do mundo, porem manifesto 'nestes ultimos tempos por amor de vosoutros :

21 Que por elle credes em Deus, o qual dos mortos o resuscitou, e lhe deu gloria, peraque vossa fé e esperança estivesse em Deus.

22 *Portanto* purificando vossas almas pelo Espirito em a obediencia da verdade, para caridade fraternal naõ fingida ; amae vos ardentemente huns a os outros de hum puro coraçaõ :

23 Sendo ja regenerados, naõ de semente corruptivel, senaõ incorruptivel, pela viva palavra de Deus, e que para sempre permanece.

24 Porque toda carne he como a erva, e toda a gloria do homem como a flor da erva. Secouse a erva, e cahio sua flor :

25 Mas a palavra do Senhor permanece para sempre : e esta he a palavra que entre vos foy Euangelizada.

CAPITULO II.

DEIXANDO pois toda malicia, e todo engano, e fingimentos, e envejas, e todas murmuraçoes,

2 Desejae affectuosamente, como meninos novamente nacidos, o leite racional, naõ falsificado, peraque por elle vades crecendo :

3 Se porem ja gostastes que o Senhor he benigno.

4 A o qual chegandovos, *como a* huã pedra viva, dos homens em verdade reprovada, porem para com Deus eleita *e* preciosa :

5 Tambem como pedras vivas, vos edificae *por* casa espiritual e sancto Sacerdocio, pera offerecer sacrificios espirituaes, a Deus agradaveis por Jesu Christo.

6 Poloque tambem 'na Escritura se contém : Eis que ponho em Siaõ a principal pedra da esquina, eleita, *e* preciosa : e quem 'nella crer naõ será confundido.

7 Assique para vos os que credes, preciosa *vos* he : mas para os rebeldes *se diz* : a pedra que os edificadores reprováraõ, essa foy feita por cabeça da esquina, e por pedra de tropeço, e por penha de escandalo :

8 *A saber* para aquelles que tropeçaõ em a palavra, sendo rebeldes, para o que tambem foraõ ordenados.

9 Mas vosoutros sois a geraçaõ eleita, o Sacerdocio Real, a gente sancta, *e* o povo acquirido : peraque denuncieis as virtudes d'aquelle que vos chamou das trevas para sua maravilhosa luz :

10 Vos que d'antes naõ ereis povo, mas agora sois o povo de Deus : que *d'antes* naõ alcançâreis misericordia, mas agora alcançastes misericordia.

11 Amados, como a peregrinos e forasteiros *vos* amoesto, que vos abstenhais das concupiscencias carnaes, que contra a alma militaõ.

12 Tendo vossa conversaçaõ honesta entre as Gentes : peraque em o que de vos, como de malfeitores, fallaõ mal, 'no dia da visitaçaõ glorifiquem a Deus, pelas boas obras que em vos virem.

13 Portanto sugeitaevos a toda ordenaçaõ humana por amor do Senhor : seja a o Rey, como a Superior :

14 Seja a os Governadores, como a os que d'elle saõ enviados, para castigo em verdade dos malfeitores, mas *para* louvor dos que bem fazem.

15 Porque assi he a vontade de Deus, que bem fazendo, tapeis a boca à ignorancia de homens loucos :

16 Como libertos, e naõ como tendo a liberdade por cobertura de malicia, senaõ como servos de Deus.

17 Honrae a todos : amae a fraternidade : temei a Deus : honrae a o Rey.

18 Vosoutros servos, sugeitaevos com todo temor a *vossos* Senhores, naõ somente a os bons e humanos, mas tambem a os rigorosos.

19 Porque cousa agradavel he, se alguem, por causa da consciencia pa-

ra com Deus, sofre molestias, padecendo injustamente.

20 Porque, que louvor he, se pecando, sois aboféteados, e o sofreis? Mas se fazendo bem, sois affligidos, e o sofreis; isso he agradavel a Deus.

21 Porque para isto sois chamados, pois tambem Christo por nos padeceo, deixando-nos exemplo, peraque sigais suas pisadas.

22 O qual naõ cometeo pecado, nem engano em sua boca foy achado.

23 O qual quando o injuriavaõ, naõ tornava a injuriar: e quando padecia, naõ ameaçava: mas se remetía a aquelle que justamente julga:

24 O qual mesmo levou nossos pecados em seu corpo sobre o madeiro: peraque mortos para os pecados, vivamos para a justiça: por cuja ferida sarastes.

25 Porque ereis como ovelhas desgarradas: mas agora *ja* estais convertidos a o Pastor e Bispo de vossas almas.

CAPITULO III.

SEMELHANTEMENTE *vos* mulheres, *sede* sugeitas a vossos proprios maridos: peraque tambem, se alguns á palavra naõ obedecem, pelo trato das mulheres, sejaõ ganhados sem palavra,

2 Considerando vosso casto trato em temor.

3 O enfeite das quaes seja, naõ o exterior, em encrespamento de cabellos, ou atávio de ouro, ou compostura de vestidos:

4 Senaõ o homem encuberto do coraçaõ, em o incorruptivel *enfeite* de hum espirito manso e quieto: que he precioso diante de Deus.

5 Porque assi se enfeitavaõ tambem antigamente as sanctas mulheres, que esperavaõ em Deus, e eraõ sugeitas a seus proprios maridos:

6 Como Sara obedecia a Abraham, chamandolhe Senhor; da qual vosoutras sois feitas filhas, bem fazendo, e naõ temendo nenhum espanto.

7 Semelhantemente vos maridos, habitae com *ellas* com entendimento, dando honra á mulher, como a vaso mais fraco, como aquelles que juntamente *com ellas* sois herdeiros da graça da vida: peraque vossas oraçoẽs naõ sejaõ impedidas.

8 E finalmente, sede todos de hum mesmo sentido, compassivos, amando a os irmaõs, entranhavelmente misericordiosos, *e* affaveis:

9 Naõ tornando mal por mal, ou injuria por injuria: antes a o contrario, bendizendo: sabendo que a isto sois chamados, peraque em herança alcanceis a bendiçaõ:

10 Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreye sua lingoa de mal, e seus beiços, que naõ fallem engano.

11 Aparte se do mal, e faça o bem: busque a paz, e siga a.

12 Porque os olhos do Senhor estaõ sobre os justos, e seus ouvidos *attentos* a suas oraçoẽs: mas o rosto do Senhor he contra os que fazem males.

13 E qual he aquelle que vos fará mal; se fordes imitadores do bem?

14 Mas se tambem padecerdes por amor da justiça, sois bem aventurados: e naõ temais por temor d'elles, nem vos turbeis:

15 Antes sanctificae a o Senhor Deus em vossos coraçoẽs: e sempre estae aparelhados, pera responder com mansidaõ e temor a cada qual que vos pedir razaõ da esperança que em vos ha.

16 Tendo huã boa consciencia, peraque em o que de vos, como de malfeitores, fallaõ mal, fiquem confundidos os que blasfemaõ de vosso bom trato em Christo.

17 Porque melhor he que padeçais fazendo bem (se a vontade de Deus *assi* o quer) do que fazendo mal.

18 Porque tambem Christo padeceo huã vez polos pecados, o justo polos injustos: peraque nos levasse a Deus, mortificado em verdade 'na carne, porem vivificado pelo Espirito:

19 'No qual tambem indo, pregou a os espiritos em prisaõ *postos*.

20 Os quaes antigamente foraõ rebeldes, quando a longanimidade de Deus aguardava huã vez em os dias de Noë, aparelhando-se a Arca: em a qual poucas (isto he oito) almas, pela agoa se salváraõ.

21 A cujo correspondente exemplar, o bautismo tambem agora nos salva, naõ o do despojamento da immundicia do corpo, mas o da interrogaçaõ de huã boa consciencia para com Deus, pela resurreiçaõ de Jesu Christo:

22 O qual está á dextra de Deus, sendo subido a o ceo: avendoselhe sugeitado os Anjos, e as potestades, e as potencias.

CAPITULO IV.

ORA pois ja que Christo padeceo por nos em a carne, vos tambem vos armae com este mesmo pensamento, *a saber* que aquelle que padeceo em a carne, ja cessou do pecado:

2 Pera ja o tempo que *ainda* resta em a carne, naõ mais viver segundo as concupiscencias do homens, senaõ segundo a vontade de Deus.

3 Porque bem nos basta que o tempo passado da vida cumprimos a vontade dos Gentios, e andàmos em dissoluçoẽs, concupiscencias, borrachices, glotonarias, bebedices, e abominaveis idolatrias.

4 O que *em vosoutros* estranhaõ, por com elles naõ correrdes 'no mesmo desenfreamento de dissoluçaõ, de vós blasfemando:

5 Os quaes haõ de dar conta a o que está aparelhado pera julgar a os vivos, e a os mortos.

6 Porque para isto tambem foy euangelizado a os mortos, peraque em verdade fossem julgados segundo os homens em a carne, porem vivessem segundo Deus em Espirito.

7 E ja o fim de todas as cousas está perto: Portanto sede sobrios, e vigiae em oraçoẽs.

8 Mas sobre tudo tende ardente caridade huns para com os outros: porque a caridade cubrirá multidaõ de pecados.

9 Hospedaevos huns a os outros, sem murmuraçoẽs.

10 Cadahum como recebeo o dom, *assi* o administre a os outros, como bons dispenseiros da varia graça de Deus.

11 Se alguem fallar, *falle* como as palavras de Deus: se alguem administrar, *administre* como da potencia que Deus dá; peraque em tudo Deus seja glorificado por Jesu Christo: a quem pertence a gloria e a potencia para todo sempre Amen.

12 Amados, naõ estranheis o ardor *da affliçaõ*, que vos sobrevém para vos atentar, como se *alguã cousa* estranha vos acontecesse:

13 Antes assi como comunicais as affliçoẽs de Christo, *assi tambem 'nellas* vos alegrae: peraque tambem em a revelaçaõ de sua gloria vos gozeis e alegreis.

14 Se polo nome de Christo sois vituperados, bemaventurados sois: porque o Espirito da gloria e *o* de Deus reposa sobre vosoutros: o qual, quanto a elles, he blasfemado, mas quanto a vos glorificado.

15 Porem nenhum de vos padeça como homicida, ou ladraõ, ou malfeitor, ou como o que se entremete em negocios alheyos:

16 Mas se *padece* como Christaõ, naõ se envergonhe, antes glorifique a Deus 'nesta parte.

17 Porque ja he tempo que o juizo começe desd'a Casa de Deus: e se primeiro de nos *começa*, qual será o fim d'aquelles, que saõ desobedientes a o Euangelho de Deus?

18 E se o justo apenas se salva, aonde aparecerá o impio e pecador?

19 Portanto tambem os que segundo a vontade de Deus padecem, *lhe* encomendem suas almas, como a o fiel creador, bem fazendo.

CAPITULO V.

AOS Anciaõs, que entre vosoutros estaõ, amoesto eu, que juntamente com elles sou Anciaõ, e testimunha das affliçoẽs de Christo, e participante da gloria que se ha de revelar:

2 Apacentae o rebanho de Deus que entre vosoutros está, tendo cuidado *d'elle*, naõ por força, mas voluntariamente: nem por torpe ganancia, mas de hum animo prompto:

3 Nem como tendo senhorio sobre as herdades *do Senhor*, senaõ servindo de exemplos a o rebanho.

4 E quando o Summo Pastor aparecer, alcançareis a coroa incorruptivel da gloria.

5 Semelhantemente vós mancebos, sede sugeitos a os Anciaõs: e todos sede sugeitos huns a os outros: vesti vos de humildade: porque Deus resiste a os soberbos, mas dá graça a os humildes.

6 Humilhaevos pois debaixo da potente maõ de Deus, peraque vos exalce a seu tempo:

7 Lançando sobre elle toda vossa solicitidaõ: porque elle tem cuidado de vos.

8 Sede sobrios, *e* velae: porque vosso adversario, o Diabo, anda como Leaõ bramindo a o redor *de vosoutros*, buscando a quem possa tragar.

9 A o qual resisti firmes 'na fé: sabendo que as mesmas affliçoẽs se cumprem em vossa irmandade 'no mundo.

10 Ora o Deus de toda graça, que em Christo Jesu nos chamou a sua eterna gloria, despois de avermos padecido hum pouco, o mesmo vos aperfeiçoe, confirme, fortifique, *e* estabeleça.

11 A elle seja a gloria, e a potencia para todo sempre. Amen.

12 Por Silvano, vosso fiel irmaõ, como cuido, *vos* escrevi brevemente, exhortando *vos* e testificando, que esta he a verdadeira graça de Deus em que estais.

13 Sauda vos a *Igreja* que está coleita em Babylonia, e *tambem* Marcos meu filho.

14 Saudae vos huns a os outros com beijo de caridade. Paz seja com todos vosoutros, os que estais em Christo Jesu. Amen.

SEGUNDA EPISTOLA CATHOLICA
DO
APOSTOLO S. PEDRO.

CAPITULO I.

SIMAÕ Pedro, servo e Apostolo de Jesu Christo, a os que alcançáraõ com nosco igual preciosa fé pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesu Christo:

2 Graça e paz vos seja multiplicada pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor:

3 Como sua divina potencia nos deu tudo o que *pertence* á vida e piedade, pelo conhecimento d'aquelle que nos chamou à gloria e virtude:

4 Pelas quaes dadas nos saõ grandissimas e preciosas promessas, peraque por ellas fiqueis participantes da natureza Divina, avendo escapado da corrupçaõ, que ha 'no mundo pela concupiscencia.

5 E vos outros tambem pondo'nisto mesmo toda diligencia, acrecentae á vossa fé virtude, e á virtude sciencia,

6 E á sciencia temperança, e á temperança paciencia, e á paciencia piedade,

7 E á piedade amor fraternal, e a o amor fraternal caridade *para com todos*.

8 Porque se estas cousas em vos ouver, e abundarem, naõ vos deixaráõ ouciosos, nem esteriles, 'no conhecimento de nosso Senhor Jesu Christo.

9 Porque aquelle em quem estas cousas naõ ha, he cego, nada vendo de longe, avendose esquecido da purificaçaõ de seus antigos pecados.

10 Portanto, irmaõs, tanto mais procurae de fazer firme vossa vocaçaõ e eleiçaõ: Porque fazendo isto nunca ja mais tropeçareis.

11 Porque assi vos será abundantemente fornecida a entrada em o Reyno eterno de nosso Senhor e Salvador Jesu Christo.

12 Poloque naõ deixarei de sempre vos exhortar a estas cousas, ainda que bem as saibais, e 'na verdade presente estejais confirmados.

13 E por justo tenho, em quanto 'neste tabernaculo estiver, de vos despertar com amoestaçoẽs:

14 Sabendo que brevemente hei de deixar este meu tabernaculo, como tambem nosso Senhor Jesu Christo ja revelado m'o tem.

15 Mas tambem eu em toda ocasiaõ procurareí, que despois de meu transito tenhais lembrança d'estas cousas.

16 Porque a virtude e vinda de nosso Senhor Jesu Christo vos naõ fizemos saber seguindo fabulas artificialmente compostas, mas nos *mesmos* vimos sua Magestade.

17 Porque de Deus Pae recebeo honra e gloria, quando huã tal voz da magnifica gloria lhe foy enviada, Este he meu amado Filho, em quem tenho meu contentamento.

18 E esta voz enviada do Ceo ouvimos, estando nos com elle 'no monte sancto.

19 E temos a palavra dos Prophetas, muy firme: a a qual bem fazeis de estardes attentos, como a huã luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrella d'alva saya em vossos coraçoẽs.

20 Sabendo primeiramente isto, que nenhuã prophecia da Escritura he de propria interpretaçaõ.

21 Porque a prophecia naõ foy antigamente produzida por vontade de algum homem, mas os sanctos homens de Deus a fallaraõ, inspirados do Espirito sancto.

CAPITULO II.

E TAMBEM houve falsos Prophetas entre o povo, como tambem entre vos averá falsos Doutores, que encubertamente introduziráõ heregias de perdiçaõ, e negaráõ a o Senhor que os comprou, trazendo sobre si mesmo repentina perdiçaõ.

2 E muytos seguiráõ suas perdiçoẽs, pelos quaes o caminho da verdade será blasphemado.

3 E por avareza, de vosoutros faraõ mercadoria com palavras contrafeitas: sobre os quaes ja de largo tempo naõ está ouciosa a condenaçaõ, e sua perdiçaõ naõ tosqueneja.

4 Porque se Deus naõ perdoou a os Anjos que pecáraõ, antes avendo os lançado 'no inferno, os entregou a as cadeas de escuridaõ, reservados ficando para o juizo:

5 E *tambem* naõ perdoou a o mundo antigo, mas guardou a Noë oitavo pregoeiro de justiça, trazendo o deluvio sobre o mundo dos impios:

6 E condenou as cidades de Sodoma e Gomorra á subversaõ, reduzindo as a cinza, e pondo *as* por exemplo a os que vivessem impiamente:

7 E livrou a o justo Lot, ja enfadado da dissoluta vivenda dos abominaveis homens.

8 (Porque, habitando este justo entre elles, cada dia affligia *sua* alma justa, vendo e ouvindo *suas* injustas obras.)

9 Assi sabe o Senhor livrar a os pios das tentaçoẽs, e reservar a os injustos para o dia do juizo, para serem castigados.

10 Porem mayormente a os que segundo a carne andaõ em concupiscencia de immundicia, e desprezaõ as dominaçoẽs, atrevidos, agradandose a si mesmos, naõ arreceando de blasfemar das dignidades:

11 Como querque os Anjos, sendo mayores em força e potencia, contra ellas perante o Senhor naõ produzaõ juizo blasfemo.

12 Mas estes, como animaes irracionaes, que seguem a natureza; feitos para serem presos e mortos, blasfemando do que naõ entendem, pereceraõ em sua corrupçaõ:

13 Recebendo o galardaõ de injustiça, tendo *por* prazer as quotidianas delicias, sendo tachas e maculas, deleitando se em seus enganos, banqueteando com vosco:

14 Tendo os olhos cheyos de adulterio, e nunca cessando de pecar: engodando as almas inconstantes, exercitado tendo o coraçaõ em avareza, filhos de maldiçaõ

15 Que, deixando o caminho direito, erraraõ, seguindo o caminho de Balaam, *filho* de Bosor, que amou o galardaõ de injustiça:

16 Porem teve a reprensaõ de sua *mesma* transgressaõ: *Porque* o mudo *animal* de jugo, fallando em voz de homem, impedio a louquice do Propheta.

17 Estes saõ fontes sem agoa, nuveis levadas do redomoinho de vento: para os quaes a escuridaõ das trevas eternamente se reserva.

18 Porque fallando cousas muy arrogantes de vaidade, engodaõ com as concupiscencias da carne, e com dissoluçoẽs, a os que ja de veras tinhaõ escapado d'aquelles que em error andaõ:

19 Prometendolhes liberdade, sendo elles mesmos servos de corrupçaõ. Porque de quem alguem he vencido, do tal tambem se faz servo.

20 Porque se despois de ja, pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesu Christo, escaparem das cugidades do mundo, e tornando se a envolver 'nellas, forem vencidos, peyores lhes saõ as ultimas, do que as primeiras cousas.

21 Porque melhor lhes fora naõ conhecerem o caminho da justiça, do que conhecendo o, desviarem se do sancto mandamento que lhes fora entregado.

22 Porem sobreveyo *lhes* o que por hum verdadeiro proverbio *se diz*: Tornou se o caõ a seu proprio vomito: e a porca lavada a o espojadouro da lama.

CAPITULO III.

AMADOS, agora esta segunda carta vos escrevo, em *ambas* as quaes desperto com *esta* exhortaçaõ vosso sincero animo:

2 Peraque vos lembreis das palavras que d'antes pelos sanctos Prophetas foraõ ditas, e de nosso mandamento, que somos Apostolos do Senhor e Salvador.

3 Isto primeiro sabendo, que em os ultimos dias viraõ escarnecedores, andando segundo suas proprias concupiscencias:

4 E dizendo: Aonde está a promessa de sua vinda? Porque desde que os Paes dormiraõ, todas as cousas perseveraõ como desd'o principio da criaçaõ.

5 Porque voluntariamente isto ignoraõ, que pela palavra de Deus ja desd'a antiguidade foraõ os Ceos, e a terra, que da agoa e na agoa consiste.

6 Pelos quaes o mundo d'entonces pereceo, cuberto com as agoas do deluvio.

7 Mas os Ceos e a terra que agora saõ, pela mesma palavra se reservaõ como tesouro, e se guardaõ para o fogo até o dia de juizo, e da perdiçaõ dos homens impios.

8 Porem, amados, huã cousa naõ ignoreis que hum dia para com o Senhor, he como mil annos, e mil annos como hum dia.

9 O Senhor naõ retarda *sua* promessa, (como alguns *a* tem por tardança): mas he longanime para com nosco, naõ querendo que alguns se percaõ, senaõ que todos venhaõ a se arrepender.

10 Mas o dia do Senhor virá como o ladraõ em a noite, 'no qual os ceos passaráõ com *grande* estrondo, e os elementos ardendo se desfaráõ, e a terra, e as obras que 'nella ha, se queimaráõ.

11 Avendo pois todas estas cousas de perecer, quaes vos convem a vosoutros ser em sancto trato e piedade.

12 Aguardando e apresurando *vos* para a vinda do dia de Deus, em que os ceos encendidos se desfaráõ; e os elementos ardendo se fundiráõ?

13 Porem, segundo sua promessa, aguardamos novos ceos, e nova terra, em que a justiça habita.

14 Poloque, amados, aguardando estas cousas, procurae que d'elle sejais achados immaculados e irreprensiveis em paz:

15 E tende por salvaçaõ a longanimidade de nosso Senhor: como tambem nosso amado irmaõ Paulo vos escreveo, segundo a sabedoria que lhe foy dada:

16 Como tambem em todas *suas* Epistolas d'estas cousas 'nellas falla: entre as quaes ha alguãs difficeis de entender, que os indoctos e inconstantes torcem, como tambem as de mais Escrituras, para sua propria perdiçaõ.

17 Portanto vosoutros, amados, sabendo *isto* d'antes, guardaevos de que, pelo engano dos abominaveis homens, juntamente naõ sejais arrebatados, e descayais de vossa firmeza:

18 Antes crescei em a graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesu Christo. A elle seja a gloria, assi agora, como em o dia da eternidade. Amen.

PRIMEIRA EPISTOLA CATHOLICA
DO
APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

O QUE era desd'o principio, o que ouvimos, o que com nossos olhos vimos, o que temos contemplado, e nossas maõs tocaraõ, da palavra da vida:

2 (Porque manifesta he ja a vida, e nos a vimos, e testificamos, e vos denunciamos a vida eterna, que com o Pae estava, e manifestada nos foy.)

3 *Assi* que o que vimos e ouvimos, isso vos denunciamos, peraque tambem com nosco tenhais cummunhaõ, e esta nossa communhaõ tambem *seja* com o Pae, e com seu Filho Jesu Christo.

4 E estas cousas vos escrevemos, peraque vosso gozo se cumpra.

5 E esta he a denunciaçaõ que d'elle ouvimos, e vos denunciamos, que Deus he luz, e naõ ha 'nelle trevas nenhuãs.

6 Se dissermos que com elle temos communhaõ, e em trevas andarmos, mentimos, e a verdade naõ tratamos.

7 Porem se em a luz andarmos, como elle em a luz está, communhaõ huns com os outros temos, e o sangue de Jesu Christo seu Filho nos purga de todo pecado.

8 Se dissermos que pecado naõ temos, a nos mesmos nos enganamos, e a verdade em nos naõ está.

9 Se nossos pecados confessarmos, fiel e justo he elle, peraque nos perdoe os pecados, e nos purgue de toda iniquidade.

10 Se dissermos que naõ pecamos, mentiroso o fazemos, e sua palavra em nos naõ está.

CAPITULO II.

MEUS filhinhos, estas cousas vos escrevo, peraque naõ pequeis: e se alguem pecar, hum Avogado temos para com o Pae, a Jesu Christo o justo.

2 E elle he a propiciaçaõ por nossos pecados: e naõ somente polos nossos, mas tambem polos de todo o mundo.

3 E 'nisto sabemos que conhecido o temos, se seus mandamentos guardarmos.

4 Aquelle que diz: Eu o conheço, e seus mandamentos naõ guarda, mentiroso he, e a verdade 'nelle naõ está.

5 Mas qualquer que sua palavra guarda, 'nelle verdadeiramente o amor de Deus está aperfeiçoado: 'nisto conhecemos que 'nelle estamos.

6 Aquelle que diz que 'nelle está, tambem deve andar como elle andou.

7 Irmaõs, mandamento novo vos naõ escrevo, senaõ o mandamento antigo, que ja desd'o principio tivestes. Este mandamento antigo he a palavra que desd'o principio ouvistes.

8 Outra vez hum mandamento novo vos escrevo: *que* o que 'nelle he verdadeiro, tambem em vos outros *o seja*: porque as trevas passaõ, e ja a verdadeira luz alumia.

9 Aquelle que diz que está em a luz, e aborrece a seu irmaõ, até agora está em trevas.

10 Aquelle que ama a seu irmaõ, está em a luz, e naõ ha 'nelle escandalo.

11 Mas aquelle que aborrece a seu irmaõ, está em trevas, e anda em trevas, e naõ sabe para onde va: porque as trevas lhe cegáraõ os olhos.

12 Filhinhos, escrevo-vos, porque por seu nome os pecados vos saõ perdoados.

13 Paes, escrevo-vos, porque ja conhecestes *a aquelle* que he desd'o principio. Mancebos, escrevo-vos, porque ja vencestes a o malino. Filhos, escrevo-vos, porque ja conhecestes a o Pae.

14 Paes, escrevi-vos, porque ja conhecestes *a aquelle* que he desd'o prin-

cipio. Mancebos, escrevivos, porque sois fortes, e a palavra de Deus está em vos, e ja vencestes a o malino.

15 Naõ ameis a o mundo, nem as cousas que 'no mundo ha: se alguem ama a o mundo, o amor do Pae naõ esta 'nelle.

16 Porque tudo o que 'no mundo ha, *como* a concupiscencia da carne, e a concupiscencia dos olhos, e a soberba da vida, naõ he do Pae, mas he do mundo.

17 E o mundo passa, e sua concupiscencia: mas aquelle que faz a vontade de Deus, permanece para sempre.

18 Filhinhos, ja he a ultima hora: e como ja ouvistes que o Antichristo vem, *assi* tambem ja agora muytos feito se tem Antichristos: por onde conhecemos que ja he a ultima hora.

19 De nos se saíraõ, porem naõ eraõ de nos: porque se de nos foraõ, com nosco ficaraõ; mas *isto he* peraque se manifestassem, que naõ todos de nos saõ.

20 Mas vosoutros tendes a unçaõ do Sancto e sabeis todas as cousas.

21 Naõ vos escreví porque naõ soubesseis a verdade; mas porquanto a sabeis, e porque nenhuã mentira he da verdade.

22 Quem he o mentiroso, senaõ aquelle que nega que Jesus he o Christo? Aquelle he o Antichristo, que nega a o Pae, e a o Filho.

23 Qualquer que nega a o Filho, tambem naõ tem a o Pae.

24 Portanto o que desd'o principio ouvistes, permanéça em vosoutros. Se o que desd'o principio ouvistes, permanecer em vosoutros, tambem permanecereis em o Filho e em o Pae.

25 E esta he a promessa, que elle nos prometeo, *a saber* a vida eterna.

26 Estas cousas vos escreví *acerca* dos que vos enganaõ.

27 E a unçaõ que vos d'elle recebestes, fica em vos, e naõ tendes necessidade de que alguem vos ensine: antes como a mesma unçaõ vos ensina de todas as cousas, *assi* tambem he verdadeira, e naõ he mentira; e como ella vos ensinou, *assi* 'nelle ficareis.

28 E agora, filhinhos, 'nelle permanecei: peraque, quando se manifestar, tenhamos confiança, e confundidos naõ sejamos d'elle em sua vinda.

29 Se sabeis que elle he justo, *tambem* sabeis, que qualquer que obra justiça, d'elle he nacido.

CAPITULO III.

OLHAE quam grande caridade o Pae nos tem dado, que chamados fossemos filhos de Deus. Por isso nos naõ conhece o mundo, porquanto a elle *o* naõ conhece.

2 Amados, agora somos filhos de Deus, e o que avemos de ser, ainda naõ he manifesto. Porem sabemos que quando *elle* se manifestar, a elle seremos semelhantes: porque assi como he o verémos.

3 E qualquer que 'nelle esta esperança tem, a si mesmo se purifica, como *tambem* elle he puro.

4 Qualquer que faz pecado, tambem faz a injustiça: Porque o pecado he injustiça.

5 E bem sabeis que elle se manifestou, pera tirar nossos pecados: e 'nelle naõ ha pecado.

6 Qualquer que permanece 'nelle, naõ peca: qualquer que peca, naõ o vio, nem o conheceo.

7 Filhinhos, ninguem vos engane. Quem obra justiça, he justo, assi como elle he justo.

8 Quem faz pecado, he do diabo: porque o diabo peca desd'o principio. Para isto o Filho de Deus se manifestou, pera desfazer as obras do diabo.

9 Qualquer que nacido he de Deus, naõ faz pecado: porque sua semente permanece 'nelle; e naõ póde pecar, porque he nacido de Deus.

10 'Nisto saõ manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo. Qualquer que naõ obra justiça, e naõ ama a seu irmaõ, naõ he de Deus.

11 Porque esta he a denunciaçaõ que desd'o principio ouvistes, que huns a os outros nos amemos.

12 Naõ como Caim, *que* era do malino, e matou a seu irmaõ. E porque causa o matou? Porque suas obras eraõ maas, e as de seu irmaõ, justas.

13 Meus irmaõs, naõ vos maravilheis se o mundo vos aborrece.

14 Bem sabemos que ja da morte passàmos á vida, porquanto amamos a os irmaõs. Quem naõ ama a *seu* irmaõ, fica 'na morte.

15 Qualquer que aborrece a seu irmaõ, he homicida. E bem sabeis vos que nenhum homicida tem em si permanecente a vida eterna.

16 'Nisto conhecemos a caridade, em que sua vida por nos pôs: e nos *tambem* pôr devemos as vidas polos irmaõs.

17 Quem pois tiver o bem do mundo, e vir passar a seu irmaõ necessidade, e lhe cerrar suas entranhas, como a caridade de Deus está 'nelle?

18 Meus filhinhos, naõ amemos de palavra, nem de lingoa, senaõ de obra e de verdade.

19 E 'nisto conhecemos que somos da verdade, e diante d'elle nossos coraçoẽs asseguraremos.

20 Que se nosso coraçaõ *nos* condena, mayor he Deus que nosso coraçaõ, e conhece todas as cousas.

21 Amados, se nosso coraçaõ nos naõ condena, confiança temos para com Deus.

22 E qualquer cousa que pedimos d'elle, a recebemos: porquanto seus mandamentos guardamos, e as cousas perante elle agradaveis fazemos.

23 E este he seu mandamento, que creamos em o nome de seu Filho Jesu Christo, e huns a os outros nos amemos, como nos deu o mandamento.

24 E aquelle que seus mandamentos guarda, 'nelle está, e elle 'nelle. E 'nisto conhecemos que elle em nos está, *a saber* pelo Espirito que nos tem dado.

CAPITULO IV.

AMADOS, naõ creais a todo espirito, mas provae a os espiritos se saõ de Deus: porque ja muytos falsos prophetas 'no mundo saido tem.

2 'Nisto conhecereis a o Espirito de Deus. Todo espirito que confessa que Jesu Christo veyo em a carne, he de Deus:

3 E todo espirito que naõ confessa que Jesu Christo veyo em a carne, naõ he de Deus: e tal he o *espirito* do Antichristo, do qual ja ouvistes que ha de vir, e ja agora 'no mundo está.

4 Filhinhos, de Deus sois, e ja vencido os tendes: porque mayor he o que está em vos do que o que está 'no mundo.

5 Do mundo saõ, por isso do mundo fallaõ, e o mundo os ouve.

6 Nosoutros somos de Deus. Aquelle que a Deus conhece, nos ouve: aquelle que naõ he de Deus, nos naõ ouve. 'Nisto conhecemos nós a o Espirito da verdade, e a o espirito do error.

7 Amados, amemos-nos huns a os outros: porque a caridade he de Deus: e qualquer que ama, he nacido de Deus, e conhece a Deus.

8 Aquelle que naõ ama, conhecido naõ tem a Deus: porque Deus he caridade.

9 'Nisto se manifestou a caridade de Deus para com nosco, que Deus enviou a seu Filho unigenito a o mundo, peraque por elle vivamos.

10 'Nisto está a caridade, naõ que nos a Deus ajamos amado, mas que elle a nós *nos* amou, e enviou a seu Filho *por* propiciaçaõ por nossos pecados.

11 Amados, se Deus assi nos amou, tambem huns a os outros nos devemos amar.

12 Ninguem vio a Deus ja mais: se huns a os outros nos amamos, em nos Deus está, e em nos sua caridade he perfeita.

13 'Nisto conhecemos que 'nelle estamos, e elle em nos, porquanto de seu Espirito nos deo.

14 E vimo-lo, e testificamos que o Pae enviou a *seu* Filho *por* Salvador do mundo.

15 Qualquer que confessar que Jesus he o Filho de Deus, Deus está 'nelle, e elle em Deus.

16 E ja conhecemos e cremos o amor que Deus nos tem. Deus he caridade: e quem está em caridade, em Deus está, e Deus 'nelle.

17 'Nisto he perfeita a caridade para com nosco, peraque em o dia do juizo tenhamos confiança, *a saber* que qual elle he, *taes* somos nos tambem 'neste mundo.

18 'Na caridade naõ ha temor, antes a perfeita caridade fora lança a o temor: porque o temor tem pena, e o que teme, naõ esta perfeito em caridade.

19 Nos o amamos a elle, porquanto elle primeiro nos amou.

20 Se alguem diz: Eu amo a Deus, e aborrece a seu irmaõ, mentiroso he. Porque quem naõ ama a seu irmaõ, a o qual vio, como pode amar a Deus, a o qual naõ vio?

21 E d'elle temos este mandamento, que quem a Deus ama, tambem ame a seu irmaõ.

CAPITULO V.

TODO aquelle que cré que Jesus he o Christo, he nacido de Deus: e todo aquelle que ama a o que gerou, tambem ama a o que d'elle nacido he.

2 'Nisto conhecemos que a os filhos de Deus amamos, quando amamos a Deus, e seus mandamentos guardamos:

3 Porque esta he a caridade de Deus, que seus mandamentos guardemos: e seus mandamentos naõ saõ pesados.

4 Porque tudo o que he nacido de Deus, vence a o mundo: e esta he a vitoria que a o mundo vence, *convem a saber* nossa fé.

5 Quem he aquelle que a o mundo vence, senaõ aquelle que cré que Jesus he o Filho de Deus?

6 Este he aquelle que veyo por agoa e sangue, *a saber* Jesus o Christo: naõ so por agoa, senaõ por agoa e *por* sangue. E o Espirito he o que testifica, que o Espirito he a verdade.

7 Porque tres saõ os que testificaõ 'no ceo, o Pae, a Palavra, e o Espirito Sancto: e estes tres saõ hum.

8 E tres saõ os que testificaõ 'na terra, o Espirito, e a Agoa, e o Sangue: e estes tres convem em hum.

9 Se o testimunho recebemos dos homens, o testimunho de Deus he mayor: porque este he o testimunho de Deus, que de seu Filho testificou.

10 Quem cre 'no Filho de Deus, testimunho tem em si mesmo: quem a Deus naõ cré, mentiroso o fez: porquanto naõ creo o testimunho, que Deus de seu Filho testificou.

11 E este he o testimunho, *a saber*, que Deus nos deo a vida eterna: e esta vida está em seu Filho.

12 Quem tem a o Filho, tem a vida: quem naõ tem a o Filho de Deus, naõ tem a vida.

13 Estas cousas vos escrevi *a vos*, os que credes em o nome do Filho de Deus: peraque saibais que tendes a vida eterna, e pera que creais em o nome do Filho de Deus:

14 E esta he a confiança que temos para com elle, que se alguã cousa segundo sua vontade pedirmos, elle nos ouve.

15 E se sabemos que tudo o que *lhe* pedimos nos ouve, *tambem* sabemos que as petiçoes, que lhe pedimos, as alcançamos.

16 Se alguem vir pecar a seu irmaõ, pecado *que* naõ he para morte, orará *a Deus*, e lhe dará a vida: a aquelles *digo* que para morte naõ pecarem. Pecado ha para morte, polo qual naõ digo que ore.

17 Toda iniquidade he pecado: porem pecado ha *que* naõ *he* para morte.

18 Bem sabemos que todo aquelle que de Deus he nacido, naõ peca: mas o que de Deus he gerado, a si mesmo se conserva, e o malino lhe naõ pega.

19 Bem sabemos que de Deus somos, e que todo o mundo jaz em a maldade.

20 Porem sabemos que ja o Filho de Deus he vindo. e nos deo entendimento, pera conhecer a o Verdadeiro; e 'no Verdadeiro estamos, *a saber* em seu Filho Jesu Christo. Este he o verdadeiro Deus, e a vida eterna.

21 Filhinhos, guardae-vos dos idolos. Amen.

SEGUNDA EPISTOLA
DO
APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

O ANCIAÕ á Senhora eleita, e a seus filhos, a os quaes em verdade amo: e naõ somente eu, mas tambem todos os que a verdade tem conhecido:

2 Por amor da verdade que em nos está, e com nosco para sempre estará:

3 Graça, misericordia, *e* paz de Deus Pae, e do Senhor Jesu Christo, o Filho do Pae, seja com vosco em verdade e caridade.

4 Muyto me alegrei por achar que *alguns* de teus filhos andaõ em a verdade, como recebemos o mandamento do Pae.

5 E agora, Senhora, te rogo, naõ como escrevendo te hum novo mandamento, mas o que desd'o principio tivemos, *a saber* que huns a os outros nos amemos.

6 E esta he a caridade, que andemos segundo seus mandamentos. Este he o mandamento, como ja desd'o principio ouvistes, *a saber* que 'nelle andeis.

7 Porque ja muytos enganadores entráraõ 'no mundo, os quaes naõ confessaõ que Jesu Christo veyo em a carne. Este *tal* he o Enganador e o Antichristo.

8 Olhae por vos mesmos, peraque o que ja trabalhamos, naõ percamos; antes o inteiro galardaõ recebamos.

9 Todo aquelle que prevarica, e naõ persevéra 'na doutrina de Christo, naõ tem a Deus: quem 'na doutrina de Christo persevéra, o tal tem assi a o Pae, como a o Filho.

10 Se alguem vem a vosoutros, e naõ traz esta doutrina, em *vossa* casa o naõ recebais, nem taõ pouco o saudeis.

11 Porque quem o sauda, com suas más obras communica.

12 Muytas cousas tenho que vos escrever, porem naõ quis com papel e tinta: mas espero vir a vosoutros, e *vos* fallar de boca a boca, peraque nosso gozo seja cumprido.

13 Os filhos de tua irmaã, a eleita, te saudaõ. Amen.

TERCEIRA EPISTOLA
DO
APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

O ANCIAÕ a o amado Gayo, a quem em verdade amo:

2 Amado, antes tudo desejo que bem te vá, e tenhas saùde, como *tambem* à tua alma bem lhe vai.

3 Porque muito me alegrei quando os irmaõs viéraõ, e testificàraõ de tua verdade, como tu em a verdade andas.

4 Mayor gozo naõ tenho do que 'nisto que ouço, que meus filhos em a verdade andaõ.

5 Amado, fielmente fazes em tudo o que fazes para com os irmaõs, e para com os estranhos.

6 Os quaes em presença da Igreja testificáraõ de tua caridade: a os quaes, se como para com Deus digno he, *os* acompanhares, bem farás.

7 Porque por seu nome se saíraõ, nada tomando das Gentes.

8 Portanto a os taes devemos receber, peraque sejamos cooperadóres da verdade.

9 Escrito tenho á Igreja: porem Diotrephes, que entre elles procura ter o primado, naõ nos recebe.

10 Poloque se eu vier, trarei á memoria as obras que faz, palrando contra nos com maliciosas palavras: e naõ contente com isto, a os irmaõs naõ recebe, e impede a os que *receber os* querem, e os lança fora da Igreja.

11 Amado, naõ sigas o mal, senaõ o bem. Quem faz bem, de Deus he: mas quem faz mal, naõ tem visto a Deus.

12 Todos testimunho daõ a Demetrio, ate a mesma verdade: e tambem nós testimunhamos, e bem sabeis vos que nosso testimunho he verdadeiro.

13 Muyto que escrever tinha, porem te naõ quero escrever com tinta e pena:

14 Mas espero brevemente ver te, e fallaremos de boca a boca.

15 Pas seja comtigo. Os amigos te saudaõ. Sauda a os amigos *nome* por nome.

EPISTOLA CATHOLICA
DO
APOSTOLO S. JUDAS.

CAPITULO I.

JUDAS servo de Jesu Christo, e irmaõ de Jacobo, a os ja chamados, sanctificados por Deus Pae, e *por* Jesu Christo conservados.

2 Misericordia, e paz, e caridade *vos* seja multiplicada.

3 Amados, procurando eu vos escrever com toda diligencia acerca da commum salvaçaõ, por necessario tive escrever vos, e exhortar *vos* a batalhar pola fé, que huã vez a os sanctos foy entregada.

4 Porque alguns se introduzíraõ, que ja d'antes escritos estavaõ para esta mesma condenaçaõ, homens impios, que convertem a graça de Deus em dissoluçaõ, e negaõ a o só Dominadór Deus e Senhor nosso Jesu Christo.

5 Porem lembrar vos quero, como a os que ja huã vez isto sabeis, que avendo o Senhor a *seu* povo livrado da terra de Egypto, despois destruio a os que naõ criaõ.

6 E a os Anjos que sua origem naõ guardáraõ, antes sua propria habitaçaõ deixáraõ, debaixo da escuridaõ, e em prisoens eternas reservou até o juizo d'aquelle grande dia.

7 Como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que a o modo d'aquellas avendo fornicado, e após outra carne ido, foraõ propostas por exemplo, levando a pena do fogo eterno.

8 E comtudo tambem estes semelhantemente adormecidos, contaminaõ a carne, e regeitaõ a Dominaçaõ, e vituperaõ as Dignidades.

9 Porem Michaël o Archanjo, quando contendia com o diabo, e tratava do corpo de Moyses, naõ ousou a contra *elle* pronunciar juizo de maldiçaõ: porem *só* disse: o Senhor te redargua.

10 Porem estes dizem mal do que naõ sabem; e o que, como animaes irracionaes naturalmente conhecem, nisso se corrompem.

11 Ay d'elles; porque pelo caminho de Caim entráraõ, e pelo engano do galardaõ de Balaam se derramáraõ, e pela contradiçaõ de Coré perecéraõ.

12 Estes saõ manchas em vossos convites de caridade, *e* com vosco banqueteando, a si mesmo se apacentaõ sem temor: saõ nuves sem agoa, levadas dos ventos de huã a outra parte: saõ como arvores murchas,

infructiferas, duas vezes mortas, e desarraigadas:

13 Ondas feras do mar, que escumaõ suas mesmas abominaçoens: estrellas errantes, para os quaes a escuridaõ das trevas está reservada eternamente.

14 E d'estes prophetizou tambem Enoch, o setimo despois de Adam, dizendo: Eis que vindo he o Senhor com seus sanctos milhares.

15 Pera fazer juizo contra todos, e castigar a todos os impios d'entre elles, por todas suas obras de impiedade, que impiamente cometéraõ, e por todas as duras *palavras* que contra elle fallaraõ os impios pecadores.

16 Estes saõ murmuradores, queixosos de seu estado, segundo suas concupiscencias andando: e sua boca falla cousas muy arrogantes: admirando as pessoas por causa de proveito.

17 Mas vosoutros, amados, lembraevos das palavras que foraõ preditas pelos Apostolos de nosso Senhor Jesu Christo:

18 Como vos diziaõ, que 'no ultimo tempo averia escarnecedores, que andariaõ segundo suas impias concupiscencias.

19 Estes sao os que a si mesmos se separaõ, *homens* naturaes, que naõ tem o Espirito.

20 Mas vosoutros, amados, vos edificae a vos mesmos sobre vossa sanctissima fé, orando em o Espirito Sancto,

21 Conservae-vos a vos mesmos em a caridade de Deus, esperando a misericordia de nosso Senhor Jesu Christo para a vida eterna.

22 E vos apiedae dos huns, usando de discriçaõ:

23 Mas a os outros salvae por temor, e os arrebatae do fogo, e aborreceí até a roupa da carne manchada.

24 Ora a aquelle que poderoso he, pera vos guardar de tropeçar, e vos apresentar irreprensiveis com alegria perante sua gloria:

25 A o só sabio Deus nosso Salvadór, seja gloria e magestade, força e potencia, assi agora como para todo sempre. Amen.

APOCALIPSE
DO
APOSTOLO S. JOAÕ.

CAPITULO I.

REVELACAÕ de Jesu Christo, a qual Deus lhe deu, pera a seus servos mostrar as cousas que brevemente devem acontecer: e por seu Anjo as enviou, e as notificou a Joaõ seu servo.

2 O qual testificou da Palavra de Deus e do testimunho de Jesu Christo, e de tudo que tem visto.

3 Bemaventurado aquelle que lé, e os que ouvem as palavras d'esta Prophecia, e guardaõ as cousas que 'nella estaõ escritas: Porque o tempo está perto.

4 Joaõ, ás sete Igrejas que estaõ em Asia: Graça e paz seja com vosco da parte d'aquelle Que he, e Que era, e Que ha de vir: e dos sete Espiritos que diante de seu throno estaõ:

5 E de Jesu Christo, que he a fiel testimunha, o primogenito dos mortos, e o Principe dos Reys da terra. A aquelle que nos amou, e de nossos pecados em seu sangue nos lavou,

6 E nos fez Reys e Sacerdotes para Deus e seu Pae: A elle seja a gloria e a potencia para todo sempre. Amen.

7 Eisque vem com as nuveis, e todo olho o verá, até os mesmos que o traspassáraõ: e todas as tribus da terra lamentaráõ sobre elle: Si, Amen.

8 Eu sou o Alpha e Omega, o

principio, e o fim, diz o Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de vir, o Todopoderoso.

9 Eu Joaõ, que tambem sou vosso irmaõ, e companheiro 'na afflicaõ, e 'no Reyno, e *na* paciencia de Jesu Christo, estava 'na ilha chamada Patmos, pola palavra de Deus, e polo testimunho de Jesu Christo.

10 *E* hum dia do Senhor fuy *arrebatado* em espirito, e de tras de my ouvi huã grande voz, como de trombeta.

11 Que dizia: Eu sou o Alpha e Omega, o primeiro e o derradeiro: e o que vés o escreve em hum livro, e o envia ás sete Igrejas, que estaõ em Asia, *a saber* a Epheso, e a Smyrna, e a Pergamo, e a Thyatira, e a Sardo, e a Philadelphia, e a Laodicea.

12 E virei me pera ver a voz que comigo fallára: e virandome, vi sete castiçaes de ouro:

13 E 'no meyo dos sete castiçaes hum semelhante a o Filho ho homem, vestido até os pés de hum vestido comprido, e pelos peitos cingido com hum cinto de ouro:

14 E sua cabeça e *seus* cabellos eraõ brancos como laã branca, como a neve: e seus olhos como flama de fogo:

15 E seus pes semelhantes a lataõ reluzente, e ardentes como em fornalha: e sua voz, como voz de muytas agoas.

16 E em sua *maõ* direita tinha sete estrellas: e de sua boca sahia huã espada aguda de dous fios: e seu rosto era como o sol *quando* em sua força resplandece.

17 E quando eu o vi, cahi a seus pes como morto: e elle pôs sobre my sua *maõ* direita, dizendo me; naõ temas: Eu sou o primeiro e o derradeiro:

18 E o que vivo, e fuy morto: e eis aqui vivo para todo sempre. Amen. E tenho as chaves do inferno e da morte.

19 Escreve as cousas que tens visto, e as que saõ, e as que despois d'estas haõ de acontecer:

20 O mysterio das sete estrellas, que viste em minha *maõ* direita, e os sete castiçaes de ouro. As sete estrellas saõ os Anjos das sete Igrejas: e os sete castiçaes que viste, saõ as sete Igrejas.

CAPITULO II.

ESCREVE a o Anjo da Igreja de Epheso: Isto diz aquelle que tem as sete estrellas em sua *maõ* direita, que anda 'no meyo dos sete castiçaes de ouro:

2 Eu sei tuas obras, e teu trabalho, e tua paciencia, e que naõ podes sofrer a os maos: e provaste a os que se dizem ser Apostolos, e o naõ saõ: e os achaste mentirosos:

3 E sofreste, e tens paciencia: e trabalhaste por meu nome, e naõ te cansaste.

4 Porem tenho contra ty, que deixaste tua primeira caridade.

5 Lembrate pois d'onde descaiste, e te arrepende, e faze as primeiras obras: e senaõ, presto a ty virei, e de seu lugar tirarei teu castiçal, se te naõ arrependéres.

6 Isto porem tens, que aborreces as obras dos Nicolaitas, as quaes eu tambem aborreço.

7 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: a o que vencer, darlhe hei a comer da arvore da vida, que 'no meyo do parayso de Deus está.

8 E a o Anjo da Igreja dos de Smyrna escreve: Isto diz o primeiro e o derradeiro, que foy morto, e reviveo:

9 Eu sei tuas obras, e tribulaçaõ, e pobreza, (porem tu es rico) e a blasphemia dos que se dizem serem Judeos, e o naõ saõ, senaõ a Synagoga de Satanás.

10 Nada temas das cousas que has de padecer. Eis que o Diabo lançará *algũs* de vosoutros em prisaõ, peraque sejais atentados: e tereis tribulaçaõ de dez dias. Sé fiél até a morte, e te darei a coroa da vida.

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: o que vencer, dano naõ receberá da morte segunda.

12 E a o Anjo da Igreja que está em Pergamo, escreve: Isto diz aquelle que tem a espada aguda de dous fios:

13 Eu sei tuas obras, e aonde habitas *a saber* aonde está o throno de Satanás: e retens meu nome, e naõ negaste minha fé, até 'nos dias em que Antipas minha fiel testimunha *vivia*, o qual entre vosoutros foy morto, aonde Satanás habita.

14 Porem *alguãs* poucas cousas tenho contra ty, que tens lá a os que retem a doutrina de Balaam, o qual ensinava a Balac a lançar tropeço diante dos filhos de Israël, peraque comessem dos sacrificios idolatricos, e fornicassem.

15 Assi tens tambem a os que retem a doutrina dos Nicolaitas: o que eu aborreço.

16 Arrepende-te: e se naõ, presto vireí a ty, e contra elles batalhareí com a espada de minha boca.

17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas: a o que vencer, darlhe hei a comer do Manna escondido, e lhe dareí hum seixo branco, e 'no seixo hum nome novo escrito, o qual ninguem conhece, senaõ aquelle que o recebe.

18 E a o Anjo da Igreja que em Thyatira *está*, escreve: Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como flama de fogo, e seus pés semelhantes a o lataõ reluzente:

19 Eu sei tuas obras, e caridade, e serviço, e fé, e tua paciencia, e tuas obras, e *que* as derradeiras saõ mais que as primeiras.

20 Porem *alguãs* poucas cousas tenho contra ty: que ensinar deixas a mulher Jezabel, que se diz Prophetissa, e enganar a meus servos, pera que forniquem, e comaõ dos sacrificios idolatricos.

21 E dei lhe tempo peraque de sua fornicaçaõ se arrependesse; e naõ se arrependeo.

22 Eis que 'na cama a deito, e a os que com ella adultéraõ, em grande tribulaçaõ, se de suas obras se naõ arrependerem.

23 E a seus filhos mataréi de morte: e todas as Igrejas saberáõ, que eu sou aquelle, que esquadrinho os rins e os coraçoẽs. E a cadahum de vosoutros dareí segundo vossas obras.

24 Mas eu vos digo a vosoutros, e a os de mais que estaõ em Thyatira, a todos quantos naõ tem esta doutrina, e naõ conhecéraõ as profundezas de Satanás, como dizem; outra carga vos naõ poreí.

25 Porem o que tendes, o retende até que eu venha.

26 E a o que vencer, e minhas obras até o fim guardar, lhe dareí poder sobre as Gentes:

27 E com vara de ferro as apacentará: *e* como vasos de oleiro seraõ quebrantadas: como tambem de meu Pae recebí:

28 E lhe dareí a estrella de manhaã.

29 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO III.

E A o Anjo da Igreja, que esta em Sardo, escreve: Isto diz o que tem os sete Espiritos de Deus, e as sete estrellas: Eu sei tuas obras; que tens nome de que vives, e estàs morto.

2 Sé vigilante, e confirma o resto que está pera morrer: porque naõ acheí tuas obras inteiras diante de Deus.

3 Lembra-te pois do que recebido e ouvido tens, e guarda o, e te arrepende. E se naõ velàres, sobre ty vireí como ladraõ, e naõ saberás, a que hora sobre ty vireí.

4 Porem tambem em Sardo tens *alguãs* poucas pessoas, que naõ contaminàraõ seus vestidos, e comigo em *vestidos* brancos andaráõ: porquanto *d'isso* dignos saõ.

5 O que vencer, de vestidos brancos será vestido: e seu nome em maneira nenhuã riscareí do livro da vida, e seu nome confessareí diante de meu Pae, e diante de seus Anjos.

6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas:

7 E a o Anjo da Igreja, que està em Philadelphia escreve: Isto diz o Sancto, o Verdadeiro, que tem a chave de David: que abre, e ninguem cerra: e cerra, e ninguem abre:

8 Eu sei tuas obras: eisque a porta aberta diante de ty te dei, e ninguem a pode cerrar: porque pouca força tens, e minha palavra guardaste, e meu nome naõ negaste.

9 Eis aqui *te* dou *alguns* da Synagoga de Satanás, dos que se dizem ser Judeos, e naõ o saõ, mas mentem: eisque eu farei que venhaõ, e adorem diante de teus pés, e saibaõ que eu te amo.

10 Porquanto a palavra de minha paciencia guardaste, tambem eu te guardareí da hora da tentaçaõ, que sobre todo o mundo ha de vir, pera atentar a os que 'na terra habitaõ.

11 Eisque venho presto, guarda o que tens, peraque ninguem tome tua coroa.

12 A quem vencer, eu o fareí columna em o templo de meu Deus, e d'elle nunca mais sahirá: e sobre elle escrevereí o nome de meu Deus, e o nome da cidade de meu Deus, *a saber* o da nova Jerusalem, que descende do ceo de meu Deus, e *tambem* meu novo nome.

13 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

14 E a o Anjo da Igreja dos Laodicenses escreve: Isto diz o Amen, a testimunha fiel e verdadeira, o principio da criaçaõ de Deus:

15 Eu sei tuas obras, que nem es frio, nem quente: ouxalá frio foras, ou quente!

16 Assi que, porquanto es morno, e nem frio, nem quente es, de minha boca te vomitareí.

17 Porque dizes: Rico sou, e enriquecido estou, e de nada tenho falta: e naõ sabes que estás miseravel, e coitado, e pobre, e cego, e nuo.

18 Aconselho te que de my compres ouro, provado do fogo, peraque te enriqueças: e vestidos brancos, peraque te vistas, e a vergonha de tua nuéza naõ apareça: e unge teus olhos com colyrio, peraque vejas.

19 Eu reprendo e castigo a todos quantos eu amo, sé pois zeloso, e te arrepende.

20 Eisque á porta estou, e bato: se alguem ouvir minha voz, e abrir a porta, a elle entrareí, e com elle cearéi, e elle comigo,

21 A o que vencer, lhe darei que comigo se assente em meu throno: assi como eu venci, e com meu Pae em seu throno me assenteí.

22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espirito diz ás Igrejas.

CAPITULO IV.

DESPOIS d'estas cousas olhei, e eisaque huã porta aberta em o ceo: e a primeira voz, que, como de huã trombeta, ouvíra fallar comigo, disse: Sobe aqui, e eu te mostrareí as cousas, que despois d'estas acontecer devem.

2 E logo fuy em espirito *arrebatado*: e eisque hum throno estava posto 'no ceo, e sobre o throno *hum* assentado.

3 E o que *sobre elle* estava assentado, era, a o parecer, semelhante á pedra Jaspe e Sardonia: e o arco celeste estava a o redór do throno, a o parecer semelhante á esmeralda.

4 E a o redór do throno avia vinte e quatro thronos: e vi sobre os thronos vinte e quatro Anciaõs assentados, vestidos de vestidos brancos: e sobre suas cabeças tinhaõ coroas de ouro.

5 E do throno sahiaõ relampagos, e trovoẽs, e vozes: e sete lampadas de fogo ardiaõ diante do throno, as quaes saõ os sete Espiritos de Deus.

6 E diante do throno avia hum mar de vidro, semelhante a o cristal. E 'no meyo do throno, e a o redor do throno, quatro animaes cheyos de olhos, por diante, e por de tras.

7 E era o primeiro animal semelhante a hum leaõ, e o segundo animal semelhante a hum bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e era o quarto animal semelhante a huã aguia volante.

8 E os quatro Animaes tinhaõ cadahum de por si seis asas a o redór, e por dentro estavaõ cheyos de olhos: e naõ tem repouso dia nem noite, dizendo; Sancto, Sancto, Sancto, he o Senhor Deus, o Todopoderoso, Que era, e Que he, e Que ha de vir.

9 E quando os Animaes davaõ gloria, e honra, e fazimento de graças a o que assentado estava sobre o throno, a o que vive para todo sempre:

10 *Entaõ* os vinte e quatro Anciaõs se postravaõ diante do que assentado estava sobre o throno, e a o que

vive para todo sempre, adoravaõ, e lançavaõ suas coroas diante do thrò-no, dizendo:

11 Digno es, Senhor, de receberes gloria, e honra, e potencia: porque tu criaste todas as cousas, e por tua vontade saõ, e foraõ criadas.

CAPITULO V.

E VI 'na *maõ* direita do que assentado estava sobre o throno, hum livro escrito por de dentro e por de fora, *e* sellado com sete sellos.

2 E ví hum forte Anjo, apregoando com grande voz: Quem he digno de abrir o livro, e desliar seus sellos?

3 E ninguem 'no ceo, nem 'na terra, nem de baixo da terra podia abrir o livro, nem olhar *para* elle.

4 E eu chorava muyto, porque ninguem fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar *para* elle.

5 E hum dos Anciaõs me disse: Naõ chores; vesaqui o Leaõ da Tribu de Juda, a raiz de David venceo, pera abrir o livro e desliar seus sete sellos.

6 E olheí, e eisaqui 'no meyo do throno, e dos quatro animaes, e 'no meyo dos Anciaõs, hum Cordeiro que estava como matado, e tinha sete cornos, e sete olhos: que saõ os sete Espiritos de Deus em toda a terra enviados.

7 E veyo, e tomou o livro da *maõ* direita do que sobre o throno assentado estava.

8 E avendo tomado o livro, os quatro animaes, e os vinte e quatro Anciaõs se postráraõ diante do Cordeiro, tendo cada hum harpas, e salvas de ouro cheyas de perfumes, que saõ as oraçoẽs dos sanctos.

9 E hum cantico novo cantavaõ, dizendo: Digno es de tomar o livro, e abrir seus sellos: porque foste morto, e com teu sangue para Deus nos compraste, de toda Tribu, e lingoa, e povo, e naçaõ:

10 E para nosso Deus nos fizeste Reys e Sacerdotes: e sobre a terra reynarémos.

11 E olheí, e ouví huã voz de muytos Anjos a o redór do throno, e dos Animaes, e dos Anciaõs: e era o numero d'elles milhoens de milhoens, e milhar de milhares.

12 Que com grande voz diziaõ: Digno he o Cordeiro, que foy morto, de receber potencia, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra e gloria, e fazimento de graças.

13 E ouví a toda criatura que está 'no ceo, e 'na terra, e debaixo da terra, e que estaõ 'no mar, e a todas as cousas que 'nellas ha, dizendo: A o que sobre o throno está assentado, e a o Cordeiro, seja fazimento de graças, e honra, e gloria, e potencia, para todo sempre jamais.

14 E os quatro Animaes diziaõ, Amen. E os vinte e quatro Anciaõs se postráraõ, e adoráraõ a o que vive para todo sempre.

CAPITULO VI.

E AVENDO o Cordeiro aberto hum dos sellos, olheí, e ouví a hum dos quatro Animaes, que dizia como *com* voz de trovaõ: Vem, e vé.

2 E olheí, e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, tinha hum arco: e huã coroa lhe foy dada, e sahio victorioso, e pera que vencesse.

3 E avendo aberto o segundo sello, ouvi o segundo Animal: dizendo: Vem, e vé.

4 E sahio outro cavallo vermelho: e a o que sobre elle assentado estava, foy dado que tirasse a paz da terra, e que huns a os outros se matassem: e huã grande espada lhe foy dada.

5 E avendo aberto o terceiro sello, a o terceiro animal ouvi dizer: Vem, e vé. E olheí, e eis hum cavallo preto, e o que sobre elle assentado estava, tinha huã balança em sua maõ.

6 E ouví huã voz 'no meyo dos quatro Animaes, que dizia: Huã medida de trigo por hum dinheiro, e tres medidas de ceváda por hum dinheiro: e a o azeite e a o vinho naõ danifiques.

7 E avendo aberto o quarto sello, ouví a voz do quarto animal, que dizia: Vem, e vé.

8 E olhei, e eis hum cavallo amarello, e o que sobre elle assentado estava, tinha por nome, Morte; e o Inferno o seguia. E foy lhes dada po-

testade pera matar a quarta *parte* da terra, com espada, e com fome, e com morte, e com as feras da terra.

9 E avendo aberto o quinto sello, vi debaixo do altar as almas dos que por amor da palavra de Deus foraõ mortos, e por amor do testimunho que tinhaõ.

10 E clamavaõ com grande voz, dizendo: Até quando, ó sancto e verdadeiro Dominadór, naõ julgas e vingas nosso sangue dos que sobre a terra habitaõ?

11 E déraõ se lhes a cadahum vestidos brancos compridos: e foy lhes dito, que ainda hum pouco de tempo repousassem, até que tambem seus conservos e seus irmaõs se cumprissem, que *ainda* como elles aviaõ de ser mortos.

12 E avendo aberto o sexto sello, olheí, e eisque foi feito hum grande tremór de terra: e o Sol se tornou preto como hum saco de cilicio, e a Lua se tornou como sangue.

13 E as estrellas do ceo cahíraõ sobre a terra, como quando a figueira de si lança seus figos verdes, abalada de hum grande vento.

14 E o ceo se retirou como hum livro que se envolve: e todos os montes, e ilhas se movéraõ de seus lugares.

15 E os Reys da terra, e os Grandes, e os Ricos, e os Tribunos, e os Poderosos, e todo servo, e todo livre se escondéraõ 'nas cavernas, e 'nas rochas das montanhas.

16 E diziaõ a os montes, e ás rochas: cahí sobre nosoutros, e nos escondeí do rosto d'aquelle que sobre o throno assentado está, e da ira do Cordeiro:

17 Porque vindo he o grande dia de sua ira; e quem poderá subsistir.

CAPITULO VII.

E DESPOIS d'estas cousas ví quatro Anjos estar sobre os quatro cantos da terra, que retinhaõ os quatro ventos da terra, peraque nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem contra arvore alguã.

2 E vi outro Anjo sobir da banda do Sol nacente, que tinha o sello do Deus vivente, e clamou com grande voz a os quatro Anjos, a os quaes fora dado poder pera danificar a terra e a o mar,

3 Dizendo: naõ danifiqueis a terra, nem a o mar, nem as arvores, atè que a os servos de nosso Deus em suas testas naõ ajamos assinalado.

4 E ouví o numero dos assinalados: e foraõ cento e quarenta e quatro mil assinalados de todas as tribus dos filhos de Israël.

5 Da tribu de Juda, doze mil assinalados: da tribu de Ruben, doze mil assinalados: da tribu de Gad, doze mil assinalados:

6 Da tribu de Aser, doze mil assinalados: da tribu de Nephthali, doze mil assinalados: da tribu de Manasse, doze mil assinalados:

7 Da tribu de Simeon, doze mil assinalados: da tribu de Levi, doze mil assinalados: da tribu de Isaschar, doze mil assinalados:

8 Da tribu de Zabulon, doze mil assinalados: da tribu de Joseph, doze mil assinalados: da tribu de Benjamin, doze mil assinalados.

9 Despois d'estas cousas olheí, e eisaqui huã grande multidaõ, a qual ninguem podia contar, de todas as naçoẽs, e tribus e povos, e lingoas, que estavaõ diante do throno, e perante o Cordeiro, vestidos de vestidos brancos cumpridos, e *com ramos de* palmas em suas maõs.

10 E clamavaõ com grande voz, dizendo: a Salvaçaõ seja para nosso Deus, que sobre o throno assentado está, e *tambem* para o Cordeiro.

11 E todos os Anjos estavaõ a o redór do throno, e dos Anciaõs e dos quatro Animaes: e se postráraõ sobre seus rostos diante do throno, e a Deus adoráraõ,

12 Dizendo: Amen. Louvor, e gloria, e sabedoria, e fazimento de graças, e honra, e potencia, e força seja a nosso Deus, para todo sempre. Amen.

13 E hum dos Anciaõs respondeo, dizendo me: Estes que vestidos estaõ de vestidos brancos cumpridos, quem saõ, e d'onde viéraõ?

14 E eu lhe disse: Senhor, tu o sabes. E elle me disse: Estes saõ os que viéraõ de grande tribulaçaõ: e

'no sangue do Cordeiro lavàraõ seus cumpridos vestidos, e branqueáraõ seus compridos vestidos.

15 Por isso diante do throno de Deus estaõ, e lhe servêm dia e noite em seu templo: e aquelle que assentado está sobre o throno, os cubrirá com sua sombra.

16 Naõ mais teràõ fome, nem mais teráõ sede; nem Sol, nem calma alguã *mais* cairá sobre elles.

17 Porque o Cordeiro, que esta 'no meyo do throno, os apacentará, e de Guia lhes servirá ás fontes vivas das agoas: e Deus de seus olhos alimparà toda lagrima.

CAPITULO VIII.

E AVENDO aberto o setimo sello, se fez silencio em o ceo, quasi por meya hora.

2 E vi os sete Anjos, que estavaõ diante de Deus: e sete trompetas se lhes déraõ.

3 E veyo outro Anjo, e se pôs junto a o altar, tendo *'na maõ* hum encensario de ouro: e muytos perfumes se lhe déraõ, pera os pôr *com* as oraçoẽs de todos os sanctos sobre o altar de ouro, que está diante do throno.

4 E o fumo dos perfumes *com* as oraçoẽs dos sanctos, subio desd'a maõ do Anjo até diante de Deus.

5 E o Anjo tomou o encensario, e o encheo do fogo do altar, e o lançou sobre a terra: e se fizéraõ vozes, e trovoens, e relampagos, e terremotos.

6 E os sete Anjos, que tinhaõ as sete trombetas, se preparáraõ pera as tocarem.

7 E o primeiro Anjo tocou sua trombeta, e houve saraiva e fogo mesturado com sangue, e lançados foraõ 'na terra: e a terceira *parte* das arvores se queimou, e toda a erva verde foy queimada.

8 E o segundo Anjo tocou sua trombeta: e como hum grande monte ardendo em fogo, foy lançado 'no mar: e a terceira *parte* do mar se tornou em sangue.

9 E a terceira *parte* das criaturas, que tinhaõ vida 'no mar, morreo: e a terceira *parte* das naos se perdeo.

10 E o terceiro Anjo tocou sua trombeta, e cahio do ceo huã grande estrella ardendo como huã tocha, e cahio 'na terceira *parte* dos rios, e 'nas fontes das agoas.

11 E o nome da estrella se chama Absynthio, e a terceira *parte* das agoas se tornou em Absynthio: e muytos homens morréraõ pelas agoas, porque se tornáraõ amargas.

12 E o quarto Anjo tocou sua trombeta: e a terceira *parte* do Sol, e a terceira *parte* da Lua, e a terceira *parte* das estrellas foy ferida: peraque a terceira *parte* d'elles se escurecesse, e a terceira *parte* do dia naõ se alumiasse, e semelhantemente *a* da noite.

13 E olhei, e ouví hum Anjo voar pelo meyo do ceo, dizendo com grande vos: Ay, ay, ay dos que habitaõ sobre a terra, polas de mais vozes das trombetas dos tres Anjos, que *ainda* haõ de tocar.

CAPITULO IX.

E O quinto Anjo tocou sua trombeta: e ví huã Estrella que cahio do ceo 'na terra, e foy lhe dada a chave do poço do abysmo.

2 E abrio o poço do abysmo: e subio fumo do poço, como o fumo de huã grande fornalha: e o Sol, e o Ar se escurecéraõ do fumo do poço.

3 E do fumo saíraõ gafanhotos sobre a terra: e lhes foy dado poder como o poder que tem os escorpioẽs da terra.

4 E foy lhes dito, que naõ fizessem dano á erva da terra, nem a nenhuã verdura, nem a nenhuã arvore: senaõ somente a os homens que em suas testas naõ tem o sinal de Deus.

5 E foy lhes dado, naõ que os matassem, senaõ que por cinco meses os atormentassem: e seu tormento era semelhante a o tormento do escorpiaõ, quando fere a o homem

6 E 'naquelles dias os homens buscaráõ a morte, e naõ a acharáõ: e desejaráõ morrer, e a morte fugirá d'elles.

7 E o parecer dos gafanhotos era semelhante a o de cavallos aparelhados para a guerra: e sobre suas cabeças avia como coroas, semelhantes

a o ouro, e seus rostos eraõ como rostos de homens.

8 E tinhaõ cabellos como cabellos de mulheres: e seus dentes eraõ como *dentes* de leoẽs.

9 E tinhaõ couraças como couraças de ferro: e o ruido de suas asas era como o ruido de carros, quando muytos cavallos correm a o combate.

10 E tinhaõ rabos semelhantes a os dos escorpioẽs, e agulhoẽs em seus rabos: e seu poder era de por cinco meses danificarem a os homens.

11 E tinhaõ sobre si por Rey a o Anjo do abysmo; e era seu nome em Hebreo Abaddon, e em Grego por nome tinha Apollyon.

12 Passado he ja hum ay; eisque ainda despois d'isto vem dous ays.

13 E o seisto Anjo tocou sua trombéta, e ouvi huã voz dos quatro cornos do altar de ouro, o qual estava diante de Deus,

14 Que dizia a o seisto Anjo, que tinha a trombeta; solta a os quatro Anjos, que estaõ presos junto a o grande rio de Euphrates.

15 E foraõ soltos os quatro Anjos, que estavaõ prestes para a hora, e dia, e mes, e anno, pera matarem a terceira *parte* dos homens.

16 E o numero dos exercitos dos de cavallo era duzentos milhoens; e ouví o numero d'elles.

17 E assi ví a os cavallos 'nesta visaõ: e os que sobre elles cavalgavaõ, tinhaõ couraças de fogo, e de hyacinto, e de enxofre: e as cabeças dos cavallos eraõ como cabeças de leoẽs: e de suas bocas sahia fogo, e fumo, e enxofre.

18 Por estes tres a terceira *parte* dos homens foy morta, *a saber* pelo fogo, pelo fumo, e pelo enxofre, que sahia de suas bocas.

19 Porque seu poder está em sua boca, e em seus rabos. Porque seus rabos saõ semelhantes a serpentes, e tem cabeças, e com ellas danaõ.

20 E os de mais homens, que por estas plagas naõ foraõ mortos, naõ se arrependéraõ das obras de suas maõs, para naõ adorarem a os Demonios, e a os idolos de ouro, e de prata, e de latáõ, e de pedra, e de madeira, que nem ver, nem ouvir, nem andar podem:

21 E naõ se arrependéraõ de seus homicidios, nem de suas feitiçarias, nem de sua fornicaçaõ, nem de suas ladroices.

CAPITULO X.

E VI outro forte Anjo, que descendia do ceo, vestido de huã nuvem: e por cima de *sua* cabeça estava o arco celeste: e seu rosto era como o Sol, e seus pés como columna de fogo.

2 E em sua maõ tinha hum livrinho aberto: e pôs seu pé direito sobre o mar, e o ezquerdo sobre a terra.

3 E clamou com grande voz, como quando brama o leaõ: e avendo clamado, os sete trovoẽs déraõ suas vozes.

4 E avendo os sete trovoes dado suas vozes, eu as ouvéra de escrever: e ouví huã voz do ceo, que me dizia: Sella as cousas que os sete trovoẽs fallaraõ, e naõ as escrevas.

5 E o Anjo que 'vi estar sobre o mar e sobre a terra, levantou sua maõ a o ceo,

6 E jurou por Aquelle, que vive para todo sempre jamais, o qual criou o ceo e as cousas que 'nelle ha, e a terra e as cousas que 'nella ha, e o mar e as cousas que 'nelle ha, que mais tempo naõ averá:

7 Porém *que* 'nos dias da voz do setimo Anjo, quando sua trombeta tocar, o secreto de Deus se cumprirá, como a seus servos os Prophetas o denunciou.

8 E a voz que eu do ceo tinha ouvido, tornou a fallar comigo, e disse: Vae, e toma o livrinho aberto da maõ do Anjo, que está sobre o mar e sobre a terra.

9 E fuy me a o Anjo, dizendo lhe: Dame o livrinho. E elle me disse: Toma o, e come o: e fará amargo teu ventre, porem em tua boca será doce como mel.

10 E tomeí o livrinho da maõ do Anjo, e o comí: e era em minha boca doce como mel: e avendo o comido, meu ventre ficou amargo.

11 E elle me disse: *Ainda* te importa profetizar outra vez a muytos povos, e naçoẽs, e lingoas, e Reys.

CAPITULO XI.

E DADA me foy huã cana semelhante a huã vara *de medir*: e o Anjo se chegou, e disse: Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que 'nelle adoraõ.

2 Porem deixa de fora a o pateo, que está fora do templo, e naõ o meças: porque dado he ás Gentes: e pisaráõ a sancta cidade por quarenta e dous meses.

3 E dareí *poder* a minhas duas testimunhas, e profetizaráõ por mil e duzentos e sessenta dias, vestidos de sacos.

4 Estas saõ as duas oliveiras, e os dous castiçaes, que estaõ diante do Deus da terra.

5 E se alguem lhes quiser empecer, fogo sairá de sua boca, e devorará a seus inimigos: e se alguem lhes quiser empecer, assi importa que seja morto.

6 Estes tem poder pera cerrar o ceo, peraque em os dias de sua prophecia naõ chova: e tem poder sobre as agoas pera as converter em sangue, e pera ferir a terra com toda sorte de plaga, todas quantas vezes quisèrem.

7 E como acabarem seu testimunho, a Besta, que sobe do abysmo, lhes fará guerra, e os vencerá, e os matará,

8 E seus corpos mortos *jazeráõ* 'na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egypto, onde nosso Senhor tambem foy crucificado.

9 E *os* homens dos povos, e tribus, e lingoas, e naçoẽs, veráõ seus corpos mortos por tres dias e meyo, e naõ permitiràõ que seus corpos mortos sejaõ postos em sepulcros.

10 E os que 'na terra habitaõ, se gozaráõ sobre elles, e se alegraráõ, e mandaráõ presentes huns a os outros: porquanto estes dous Prophetas atormentaràõ a os que habitaõ sobre a terra.

11 E despois d'aquelles tres dias e meyo, entrou 'nelles o espirito de vida de Deus, e se poseraõ sobre seus pés, e cahio grande temor sobre os que os viraõ.

12 E ouvíraõ huã grande voz do ceo, que lhes dizia: Subi cá. E subíraõ a o ceo em huã nuvem: e seus inimigos os viraõ.

13 E 'naquella mesma hora se fez hum grande terremoto, e a decima *parte* da cidade cahio, e 'no terremoto foraõ matados sete mil nomes de homens: e os de mais ficàraõ muy atemorizados, e déraõ gloria a o Deus do ceo.

14 Passado he o segundo ay: eisque o terceiro ay vem presto.

15 E o setimo Anjo tocou sua trombeta, e houve grandes vozes 'no ceo, que diziaõ: os Reynos do mundo saõ reduzidos a nosso Senhor, e a seu Christo, e reynará para todo sempre ja mais.

16 E os vinte e quatro Anciaõs, que diante de Deus em seus thronos estaõ assentados, se postràraõ sobre seus rostos, e adoráraõ a Deus,

17 Dizendo: Graças te damos, Senhor Deus Todopoderoso, Que he, e Que era, e Que ha de vir, de que tomaste tua grande potencia, e reynaste:

18 E as naçoẽs se iráraõ, e vejo tua ira, e o tempo dos mortos, peraque sejaõ julgados, e pera dares o galardaõ a teus servos os Prophetas, e a os Sanctos, e a os que temem teu nome, a pequenos e a grandes: e pera destruir a os que destruem a terra.

19 E o templo de Deus se abrio 'no ceo, e a Arca de seu concerto foy vista em seu templo: e houve relampagos, e vozes, e trovoẽs, e terremotos, e grande saraiva.

CAPITULO XII.

E SE vio hum grande sinal 'no ceo: *a saber* huã Mulher vestida do Sol, e a Lua debaixo de seus pés, e sobre sua cabeça huã coroa de doze estrellas:

2 E estava prenhe, e com dores de parto, e gritava ancias de parir.

3 E se vio outro sinal 'no ceo; e eis que era hum grande Dragaõ vermelho, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre suas cabeças sete Diademas.

4 E seu rabo após si levava a ter-

ceira *parte* das estrellas do ceo, e as lançou sobre a terra: e o Dragaõ se parou diante da Mulher, que avia de parir: peraque em parindo, tragasse a seu filho.

5 E pario hum Filho macho, que com vara de ferro todas as Gentes avia de apacentar; e seu Filho foy arrebatado para Deus, e *para* seu throno.

6 E a Mulher fugio para o deserto, aonde tinha lugar preparado de Deus, pera que lá a mantivessem mil e duzentos e sessenta dias.

7 E houve batalha 'no ceo: Michaël e seus Anjos batalhavaõ contra o Dragaõ: e batalhava *tambem contra elles* o Dragaõ e seus Anjos.

8 Mas naõ prevalecéraõ, nem seu lugar mais se achou em os Ceos:

9 E foy lançado o grande Dragaõ, a Serpente antiga, chamada o Diabo e Satanás, que engana a todo o mundo, lançado foy *digo* em a terra, e *tambem* seus Anjos lançados foraõ com elle.

10 E ouví huã grande voz 'no ceo, que dizia: agora feita está a salvaçaõ, e a força, e o Reyno de nosso Deus, e a potencia de seu Christo: porque ja o acusador de nossos irmaõs derribado he, o qual diante de nosso Deus dia e noite os acusava.

11 E elles o vencéraõ pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra de seu testimunho, e ate a morte naõ amaraõ suas vidas.

12 Polo que alegraevos ceos, e os que 'nelles habitais. Ay dos que habitaõ 'na terra, e 'no mar; porque o Diabo descendeo a vosoutros, e tem grande ira, sabendo que ja tem pouco tempo.

13 E quando o Dragaõ vio que fora lançado em terra, perseguio a Mulher que parira a o *Filho* macho.

14 E foraõ dadas á Mulher duas asas de grande aguia, pera que voasse a o deserto a seu lugar, aonde he sustentada por tempo, e tempos, e a metade de tempo, fora da vista da Serpente.

15 E a Serpente lançou de sua boca após a Mulher agoa como *de* humrio, peraque pelo rio a fizesse arrebatar.

16 E a terra ajudou a Mulher, e a terra abrio sua boca, e tragou a o rio, que o Dragaõ lançára de sua boca.

17 E o Dragaõ se irou contra a Mulher, e se foy a fazer guerra contra os demais de sua semente, que guardaõ os mandamentos de Deus, e tem o testimunho de Jesu Christo.

18 E eu me pareí sobre a area do mar.

CAPITULO XIII.

E VI sobir do mar huã Besta, que tinha sete cabeças e dez cornos, e sobre seus cornos dez Diademas: e sobre suas cabeças hum nome de blasfemia.

2 E a Besta que vi, era semelhante a o leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca de leaõ: e o Dragaõ lhe deu sua potencia, e seu throno, e grande poder.

3 E vi huã de suas cabeças como ferida de morte, e sua chaga mortal foy curada: e toda a terra se maravilhou após a Besta.

4 E adoráraõ a o Dragaõ, que á Besta dera *seu* poder; e *tambem* adoráraõ á Besta dizendo: Quem he semelhante á Besta? quem poderà batalhar contra ella?

5 E boca se lhe deu, pera fallar grandezas e blasfemias; e poder se lhe deu, pera *assi* o fazer quarenta e dous meses.

6 E ábrio sua boca em blasfemias contra Deus, pera blasfemar de seu Nome, e de seu Tabernaculo, e dos que 'no ceo habitaõ.

7 E *poder* se lhe deu, pera fazer guerra a os sanctos, e os vencer: e poder se lhe deu sobre toda tribu, e lingoa, e gente.

8 E todos os que sobre a terra habitaõ a adoraraõ, cujos nomes escritos naõ estaõ 'no livro da vida do Cordeiro, que desd'a fundaçaõ do mundo foy morto.

9 Se alguem tem ouvidos, ouça.

10 Se alguem leva em cativeiro, em cativeiro irà: se alguem matar á espapa, necessario he que à espada seja morto. Aqui està a paciencia e a fé dos sanctos.

11 E vi outra Besta sobir da terra,

e tinha dous cornos semelhantes a os do Cordeiro: e fallava como Dragaõ.

12 E exercita todo o poder da primeira Besta em sua presença: e faz que a terra, e os que 'nella habitaõ, adorem á primeira besta, cuja chaga mortal fora curada.

13 E faz grandes sinaes, de maneira que atè fogo faz descender do ceo á terra, diante dos homens.

14 E a os que 'na terra habitaõ, engana com os sinaes, que em presença da Besta se lhe déraõ que fizesse; dizendo a os que 'na terra habitaõ, que à Besta, que recebéra a ferida da espada, e *tornára* a viver, fizessem huã imagem.

15 E foy lhe dado que desse espirito á imagem da Besta, peraque tambem a imagem da Besta fallasse, e fizesse que todos os que naõ adorassem a imagem da besta, fossem mortos.

16 E faz que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e servos, ponha hum sinal em sua maõ direita, ou em suas testas:

17 E que ninguem possa comprar ou vender, se naõ aquelle que tiver o sinal, ou o nome da Besta, ou o numero de seu nome:

18 Aqui está a sabedoria: aquelle que tem entendimento, conte o numero da Besta: porque numero de homem he; e seu numero he seis centos e sessenta *e* seis.

CAPITULO XIV.

E OLHEI', e eis que o Cordeiro estava sobre o monte de Siaõ, e com elle cento e quarenta e quatro mil, que o nome de seu Pae em suas testas tinhaõ escrito:

2 E ouví huã voz do ceo como a voz de muytas agoas, e como a voz de hum grande trovaõ: e ouví huã voz de tangedores de harpas, que com suas harpas tangiaõ.

3 E cantavaõ como hum cantico novo diante do throno, e diante dos quatro animaes, e dos Anciaõs: e ninguem aprender podia aquelle cantico, senaõ os cento e quarenta e quatro mil, que da terra foraõ comprados.

4 Estes saõ os que com mulheres naõ estaõ contaminados: porque virgens saõ. Estes saõ os que seguem a o Cordeiro para onde quer que vai. Estes saõ os que d'entre os homens fóraõ comprados *por* primicias para Deus, e para o Cordeiro.

5 E engano se naõ achou em sua boca: porque irreprensiveis saõ diante do throno de Deus.

6 E vi outro Anjo voar pelo meyo do ceo, e tinha o Euangelho eterno, peraque *o* euangelizasse a os que sobre a terra habitaõ, e a toda naçaõ, e tribu, e lingoa, e povo.

7 Dizendo com grande voz: temei a Deus, e lhe dae gloria: porque vinda he a hora de seu juizo. E adorae a aquelle, que fez o ceo e a terra, e o mar, e as fontes das agoas.

8 E seguio outro Anjo, dizendo: Cahida he: Cahida he Babylonia, aquella grande cidade, porquanto a todas as naçoẽs deu a beber do vinho da ira de sua fornicaçaõ.

9 E o terceiro Anjo os seguio, dizendo com grande voz: Se alguem adorar a Besta e a sua imagem, e receber o sinal em sua testa, ou em sua maõ,

10 Tambem o tal beberà do vinho da ira de Deus, que se deitou puro 'na taça de sua ira, e com fogo e enxofre atormentado sera diante dos sanctos Anjos, e diante do Cordeiro.

11 E o fumo de seu tormento sobe para todo sempre ja mais: e dia e noite naõ tem repouso os que adoraõ a Besta e a sua imagem, e se alguem recebe o sinal de seu nome.

12 Aqui está a paciencia dos sanctos: aqui estaõ os que guardaõ os mandamentos de Deus e a fé de Jesus.

13 E ouví huã voz do ceo, que me dizia: Escreve; Bemaventurados os mortos, que em o Senhor morrem desd'agora: Si, diz o Espirito: peraque descansem de seus trabalhos; e suas obras os seguem.

14 E olheí, e eis huã nuvem branca, e hum semelhante a o Filho do homem assentado sobre a nuvem; que sobre sua cabeça tinha huã coroa de ouro, e em sua maõ huã fouce aguda.

15 E outro Anjo sahio do templo, clamando com grande voz a o que

sobre a nuvem estava asentado: envia tua fouce, e sega: porque ja a hora de segar vos he vinda, porquanto ja a sega da terra está madura.

16 E aquelle que sobre a nuvem estava assentado, enviou sua fouce á terra, e a terra foy segada.

17 E sahio do templo, que está no ceo, outro Anjo, o qual tambem tinha huã fouce aguda.

18 E sahio do altar outro Anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz a o que tinha a fouce aguda, dizendo: envia tua fouce aguda, e vendima os cachos da vinha da terra: porque ja suas uvas maduras estaõ.

19 E o Anjo enviou sua fouce á terra, e vendimou *as uvas* da vinha da terra, e as lançou no grande lagar da ira de Deus.

20 E o lagar foy pisado fora da cidade, e sahio sangue do lagar até os freyos dos cavallos, por mil e seis centos estadios.

CAPITULO XV.

E VI outro grande e admiravel sinal no ceo, *a saber* sete Anjos, que tinhaõ as sete ultimas plagas: porque nellas a ira de Deus consumada esta.

2 E vi como hum mar de vidro misturado com fogo: e a os que tivéraõ victoria da Besta, e de sua imagem, e de seu sinal, *e* do numero de seu nome, que junto a o mar de vidro estavaõ, e tinhaõ as harpas de Deus:

3 E cantavaõ o cantico de Moyses, o servo de Deus, e o cantico do Cordeiro, dizendo: Grandes e maravilhosas saõ tuas obras, Senhor Deus Todopoderoso: teus caminhos saõ Justos e verdadeiros, ó Rey dos sanctos.

4 Quem te naõ temeria, ó Senhor, e naõ magnificaría teu Nome? Porque tu só es sancto: porque todas as gentes viràõ, e adoraráõ diante de ty, porque teus juizos manifestos saõ.

5 E despois d'isto olhei, e eisque o templo do Tabernaculo do testimunho se abrio em o ceo.

6 E os sete Anjos, que tinhaõ as sete pingas, sahíraõ do templo, vestidos de linho puro e resplandecente, e cingidos com cintos de ouro a o redór de seus peitos.

7 E hum dos quatro Animaes deu a os sete Anjos sete salvas de ouro, cheas da ira de Deus, que vive para todo sempre jamais.

8 E o templo se encheo com o fumo da gloria de Deus, e do sua potencia: e ninguem entrar podia no templo, até que as sete plagas dos sete Anjos se naõ consumassem.

CAPITULO XVI.

E OUVI huã grande voz do templo, que dizia a os sete Anjos: Ide, e derramae as *sete* salvas da ira de Deus sobre a terra.

2 E foy o primeiro, e derramou sua salva sobre a terra: e se fez huã chaga ma e malina em os homens, que tinhaõ o sinal da besta, e que adoravaõ sua imagem.

3 E o segundo Anjo derramou sua salva em o mar, e se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente em o mar morreo.

4 E o terceiro Anjo derramou sua salva em os rios, e nassas fontes das agoas, e se tornáraõ em sangue.

5 E a o Anjo das agoas ouví, que dizia: Justo es tu, o Senhor, Que he, e Que era, e Que ha de ser, que julgaste estas cousas.

6 Porquanto derramáraõ o sangue dos Sanctos e dos Prophetas, tambem tu lhes déste sangue a beber. Porque d'isto saõ dignos.

7 E ouví a outro do altar, que dizia: Na verdade, ó Senhor Deus Todopoderoso, verdadeiros e justos saõ teus juizos.

8 E o quarto Anjo derramou sua salva sobre o sol: e foy lhe dado, que a os homens com fogo abrasasse.

9 E os homens foraõ abrasados com grandes calmas, e blasfemaraõ do nome de Deus, que tem poder sobre estas plagas: e naõ se arrependéraõ, pera lhe darem gloria.

10 E o quinto Anjo derramou sua salva sobre o throno da Besta, e seu reyno se fez tenebroso, e de dór mordiaõ suas lingoas.

11 E por causa de suas dóres, e por causa de suas chagas, blasfema-

raõ do Deus do ceo: e de suas obras se naõ arrependéraõ.

12 E o seisto Anjo derramou sua salva sobre o grande rio de Euphrates; e sua agoa se secou, peraque se preparasse o caminho dos Reys do Sol nacente.

13 E da boca do Dragaõ, e da boca da Besta, e da boca do falso Propheta, vi *sair* tres espiritos immundos, semelhantes a raãs.

14 Porque saõ espiritos de Demonios, e fazem sinaes, os quaes se vaõ a os Reys da terra, e de todo o mundo, pera os congregar a batalha d'aquelle grande dia do Deus Todopoderoso.

15 Eisque venho como ladraõ. Bemaventurado aquelle que vêla, e guarda seus vestidos, peraque naõ ande nuo, e se vejaõ suas vergonhas.

16 E os congregáraõ 'no lugar, que em Hebreo se chama Armageddon.

17 E o setimo Anjo derramou sua salva 'no ar: e sahio huã grande voz do templo do ceo, do throno, dizendo, Feito he.

18 E houve vozes, e trovoẽs, e relampagos: e se fez hum grande terremoto, qual nunca foy feito desde que homens sobre a terra houve: tal e tam grande *este* terremoto *foy*.

19 E a grande cidade se fendeo em tres partes, e as cidades das Gentes cahíraõ: e a grande Babylonia veyo em memoria diante de Deus, pera lhe dar a taça do vinho da indignaçaõ de sua ira.

20 E toda ilha fugio, e os montes se naõ acharaõ.

21 E sobre os homens cahio do ceo huã grande saraiva, como de peso de hum talento: e por causa da plaga da saraiva os homens blasfemâraõ de Deus: porque sua plaga muy grande era.

CAPITULO XVII.

E VEYO hum dos sete Anjos, que tinhaõ as sete salvas, e fallou comigo, dizendome: Vem, mostrartehei a condenaçaõ da grande Fornicadora, que assentada está sobre muytas agoas:

2 Com a qual fornicáraõ os Reys da terra, e os que habitaõ 'na terra se embebedáraõ com o vinho de sua fornicaçaõ.

3 E me levou em espirito a hum deserto, e vi huã mulher assentada sobre huã Besta de cór de graã, que estava cheya de nomes de blasphemia, e tinha sete cabeças e des cornos.

4 E a Mulher estava vestida de purpura e de graã, e adornada com ouro, e pedras preciosas, e perolas, e em sua maõ tinha huã taça de ouro cheya das abominaçoẽs e da çugidade de sua fornicaçaõ:

5 E em sua testa escrito o nome, Mysterio, a grande Babylonia, a maẽ das fornicaçoẽs e abominaçoẽs da terra.

6 E vi que a Mulher estava bebada do sangue dos Sanctos, e do sangue das testimunhas de Jesus. E vendo a eu, me admireí com grande admiraçaõ.

7 E o Anjo me disse: Porque te admiras? Eu te direí o mysterio da Mulher, e da Besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez cornos.

8 A Besta que viste, foy, e ja naõ he: e ha de sobir do abysmo, e irse à perdiçaõ: e os que habitaõ 'na terra, (cujos nomes escritos naõ estaõ 'no livro da vida, desd'a fundaçaõ do mundo) se admiraráõ, vendo a Besta, que era, e ja naõ he, ainda que he.

9 Aqui ha sentido, que tem sabedoria. As sete cabeças saõ sete montes, sobre os quaes a Mulher esta assentada.

10 E *tambem* saõ sete Reys, os cinco saõ caidos: e o hum ja he, o outro ainda naõ he vindo; e quando vier, convem que hum pouco *de tempo* dure.

11 E a Besta que era, e ja naõ he, esta he tambem o oitavo *Rey*, e he dos sete, e se vai a perdiçaõ.

12 E os dez cornos que viste, saõ dez Reys, que ainda naõ recebéraõ o Reyno: porem receberãõ poder como Reys em huã hora *juntamente* com a Besta.

13 Estes tem hum mesmo intento, e entregaraõ sua potencia e authoridade a Besta.

14 Estes combateráõ contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá: (porque *elle* he o Senhor dos senhores, e

o Rey dos reys) e os que com elle estaõ, *sam* os chamados, e eleitos, e fieis.

15 E disse me; As agoas que viste, aonde a Fornicadora se assenta, saõ povos, e companhas, e naçoẽs, e lingoas.

16 E os dez cornos que 'na Besta viste, saõ os que aborrecerãõ a Fornicadora, e a faraõ assolada, e nua: e comerãõ sua carne, e a queimarãõ com fogo.

17 Porque Deus *lhes* deu em seus coraçoẽs, que cumpraõ seu intento, e que tenhaõ hum mesmo intento, e que seu Reyno dem á Besta, até que as palavras de Deus se cumpraõ.

18 E a Mulher que viste, he a grande cidade, que tem o Reyno sobre os Reys da terra.

CAPITULO XVIII.

E DESPOIS d'estas cousas vi outro Anjo descender do ceo, que tinha grande poder, e a terra foy alumiada de sua gloria.

2 E clamou fortemente com grande voz, dizendo: Caida he, Caida he a grande Babylonia, e feita he morada de demonios, e repairo de todo espirito immundo, e repairo de toda ave immunda e aborrecivel.

3 Porquanto todas as gentes bebéraõ do vinho da ira de sua fornicaçaõ, e os Reys da terra fornicáraõ com ella, e os mercadores da terra se enriqueceraõ da forca de suas delicias.

4 E ouví outra voz do ceo, que dizia: Sahi d'ella povo meu, peraque naõ sejais participantes de seus pecados, e peraque naõ recebais de suas plagas.

5 Porque ja seus pecados se acumuláraõ até o ceo, e Deus se lembrou de suas iniquidades.

6 Rendei lhe como ella vos tem rendido, e em dobro lhe duplicae conforme a suas obras: 'na taça em que de beber *vos* deu, em dobro lhe dae a ella.

7 Quanto ella se glorificou, e em delicias esteve, tanto lhe dae de tormento e pranto. Porque em seu coraçaõ diz! *Por* Rainha estou assentada, e naõ sou viuva, e nenhum pranto verei.

8 Portanto em hum dia viráõ suas plagas, *a saber* morte, e pranto, e fome, e será queimada com fogo: porque forte he o Senhor Deus, que a julga.

9 E os Reys da terra, que fornicáraõ com ella, e viveraõ em delicias, a chorараõ, e sobre ella prantearaõ, quando virem o fumo de seu incendio:

10 Estando de longe polo temor de seu tormento, dizendo: Ay, ay d'aquella grande cidade de Babylonia, aquella forte cidade! pois em huã hora veyo teu juizo.

11 E sobre ella chorараõ e lamentaráõ os mercadores da terra, porquanto ninguem mais compra suas mercancias:

12 Mercancia de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de perolas, e de linho fino, e de purpura, e de seda, e de graã: e de todo paõ cheiroso, e de todo vaso de marfim, e de todo vaso de paõ preciosissimo, e de latаõ, e de ferro, e de marmore:

13 E canela, e perfumes, e unguento odorifero, e encenso, e vinho, e azeite, e flór de farinha, e trigo, e cavalgaduras, e ovelhas; e de cavallos, e de carrros, e de corpos, e almas de homens.

14 E o fruito do desejo de tua alma se foy de ty: e todas as cousas gostosas e excellentes se foraõ de ty: e mais as naõ acharás.

15 Os mercadores d'estas cousas, que d'ella se enriquecéraõ, estaráõ de longe pelo temor de seu tormento, chorando e lamentando:

16 E dizendo: Ay, ay d'aquella grande cidade, que vestida estava de linho fino, e purpura, e graã; e adornada com ouro, e *com* pedras preciosas, e *com* perolas: Porque em huã hora tantas riquezas forao assoladas.

17 E todo piloto, e todo navegante em naos, e todo marinheiro, e todos os que contrataõ por mar, se poséraõ de longe:

18 E vendo o fumo de seu incendio, clamaraõ, dizendo: Que *cidade* era semelhante a esta grande cidade?

19 E lançáraõ pó sobre suas cabeças, e clamáraõ, chorando, e lamentando: dizendo: Ay, ay d'aquella grande cidade, em que todos os que

tinhaõ naos 'no mar, de sua opulencia se enriquecéraõ: porque em huã hora foy assolada.

20 Alegra-te sobre ella, ó ceo, e vos *tambem* sanctos Apostolos e Prophetas: porque ja Deus vossa causa julgado tem d'ella.

21 E hum forte Anjo levantou huã pedra, como huã grande mó, e a lançou 'no mar, dizendo: Com tanto ímpeto será lançada Babylonia, aquella grande cidade, e naõ será mais achada.

22 E voz de arpistas, e de musicos, e de gaiteiros, e de trombeteiros, em ty mais se naõ ouvirá: é nenhum artifice de arte alguã em ty mais se achará: e roido de mó em ty mais se naõ ouvirà.

23 E luz de candéa mais naõ alumiará em ty: e voz de esposo e de esposa mais em ty se naõ ouvirá: porque teus mercadores eraõ os Grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as gentes foraõ enganadas.

24 E 'nella se achou o sangue dos Prophetas, e dos Sanctos, e de todos os que 'na terra foraõ matados.

CAPITULO XIX.

E DESPOIS d'estas cousas, ouví como huã grande voz de huã grande companha em o ceo, que dizia: Hallelu-jah: Salvaçaõ, e gloria, e honra, e potencia *seja* a o Senhor nosso Deus.

2 Porque verdadeiros e justos saõ seus juizos: pois julgou a grande Fornicadóra, que com sua fornicaçaõ tem corrompida a terra, e de sua maõ vingou o sangue de seus servos.

3 E outra vez disséraõ: Hallelujah. E seu fumo sobe para sempre ja mais.

4 E os vinte e quatro Anciaõs, e os quatro Animaes se postraraõ, e adoráraõ a Deus, assentado 'no throno, dizendo: Amen, Hallelu-jah.

5 E sahio huã voz do throno, que dizia: Louvae a nosso Deus vosoutros todos seus servos, e vos que o temeis, assi pequenos como grandes.

6 E ouvi como a voz de huã grande companha, e como a voz de muytas agoas, e como a voz de grandes trovoẽs, que diziaõ: Hallelu-jah: pois ja o Senhor Deus Todopoderoso reynou.

7 Gozemos nos, e alegremos nos, e lhe demos gloria: porque vindas saõ as bodas do Cordeiro, e ja sua mulher se aparelhou.

8 E lhe foy dado, que se vestisse de linho fino puro e resplandecente: porque o linho fino saõ as justificaçoẽs dos Sanctos.

9 E me disse: Escreve: Bem aventurados aquelles, que chamados saõ á cea das bodas do Cordeiro. E me disse: Estas saõ as verdadeiras palavras de Deus.

10 E eu me lancei a seus pés pera o adorar: e elle me disse: Olha que o naõ *faças*, teu conservo sou, e de teus irmaõs, que tem o testimunho de Jesus: adora a Deus. Porque o testimunho de Jesus he o espirito de profecia.

11 E vi o ceo aberto; e eis hum cavallo branco: e o que sobre elle assentado estava, se chama Fiel e Verdadeiro, e julga e guerréa em justiça.

12 E seus olhos eraõ como flama de fogo: e sobre sua cabeça avia muytas Diademas: e tinha hum nome escrito, que ninguem sabia senaõ elle mesmo.

13 E vestido estava de hum vestido tingido em sangue, e seu nome se chama a Palavra de Deus.

14 E os exercitos 'no ceo o seguiaõ em cavallos brancos, vestidos de linho fino branco e puro.

15 E de sua boca sahia huã espada aguda, pera ferir com ella as Gentes: e as apacentará com vara de ferro: e elle pisa o lagar do vinho do furor da ira do Todopoderoso Deus.

16 E em *seu* vestido e em sua coixa escrito tem este nome; Rey dos Reys, e Senhor dos Senhores.

17 E vi hum Anjo que estava 'no Sol: e clamou com grande voz, dizendo a todas as aves, que pelo meyo do ceo voavaõ: Vinde, e vos ajuntae á cea do grande Deus:

18 Peraque comais a carne dos Reys, e a carne dos Tribunos, e a carne dos fortes, e a carne dos cavallos e dos que sobre elles se assentaõ; e a carne de todos livres e servos, e pequenos e grandes.

19 E vi a Besta, e a os Reys da terra, e a seus exercitos juntos, pera fazerem guerra contra o que assentado estava sobre o cavallo, e contra seu exercito.

20 E a Besta foy presa, e com ella o falso Propheta, que diante d'ella fizera os sinaes, com que enganára a os que recebéraõ o sinal da Besta, e adoráraõ sua imagem. Estes dous lançados foraõ vivos em o lago do fogo ardente de enxofre.

21 E os de mais foraõ mortos com a espada, que sahia da boca do que assentado estava sobre o cavallo, e de suas carnes se fartáraõ todas as aves.

CAPITULO XX.

E VI a hum Anjo descender do ceo, que tinha a chave do Abysmo, e huã grande cadéa em sua maõ:

2 E prendeo a o Dragaõ, a Serpente antiga, que he o Diabo e Satanas, e o amarrou por mil annos.

3 E o lançou em o abysmo, e ali o encerrou, e o sellou sobre elle: peraque mais naõ engane as Gentes, até que os mil annos se cumpraõ. E despois importa que solto seja por hum pouco de tempo.

4 E vi thronos, e se assentáraõ sobre elles, e lhes foy dado o juizo: e vi as almas d'aquelles que polo testimunho de Jesus, e pola palavra de Deus foraõ degolados; e que nem a Besta, nem a sua imagem adoráraõ, e que naõ recebéraõ *seu* sinal em suas testas, e em suas maõs: e com Christo mil annos vivéraõ e reynáraõ.

5 Mas os de mais dos mortos naõ revivéraõ, até que os mil annos se naõ cumpríraõ. Esta he a resurreiçaõ primeira.

6 Bemaventurado e sancto aquelle, que tem parte 'na primeira resurreiçaõ: sobre estes naõ tem poder a segunda morte: porem seráõ Sacerdotes de Deus e de Christo, e com elle mil annos reynaràõ.

7 E cumprindo se os mil annos, Satanàs será solto de sua prisaõ.

8 E sahirá a enganar as gentes, que estaõ sobre os quatro cantos da terra, a Gog, e a Magog, pera os ajuntar em batalha: dos quaes o numero he como a área do mar.

9 E sobíraõ sobre a largura da terra, e cercáraõ o arrayal dos sanctos e a cidade amada: e descendeo fogo de Deus do ceo, e os devorou.

10 E o Diabo, que os enganava, lançado foy 'no lago de fogo e enxofre, aonde estaõ a Besta e o falso Propheta: e dia e noite atormentados seraõ para sempre jamais.

11 E vi hum grande throno branco, e a o que sobre elle assentado estava; de cujo rosto fogio a terra e o ceo, e para elles lugar se paõ achou.

12 E vi a os mortos, grandes, e pequenos, que estavaõ diante de Deus: e os livros se abríraõ: e outro livro se abrio, que he o da vida: e os mortos foraõ julgados pelas cousas que 'nos livros estavaõ escritas, segundo suas obras.

13 E o mar deu os mortos que 'nelle avia; e a morte e o inferno deraõ os mortos que 'nelle avia: e foraõ julgados cadahum segundo suas obras.

14 E a morte e o inferno foraõ lançados 'no lago de fogo: esta he a morte segunda.

15 E aquelle que naõ foy achado escrito 'no livro da vida, foy lançado em o lago de fogo.

CAPITULO XXI.

E VI hum novo ceo, e huã nova terra. Porque ja o primeiro ceo e a primeira terra passára, e ja naõ avia mar.

2 E eu Joaõ vi a sancta cidade, a nova Jerusalem, que de Deus descendia do ceo, adereçada como a esposa para seu marido ataviada.

3 E ouvi huã grande voz do ceo, que dizia: Eis aqui o Tabernaculo de Deus está com os homens, e com elles habitarà, e elles seráõ seu povo, e Deus mesmo estará com elles, e seu Deus *será*.

4 E Deus alimpará toda lagrima de seus olhos; e naõ averá mais morte; nem pranto nem clamor, nem trabalho mais averá: porque ja as primeiras cousas passáraõ.

5 E o que assentado estava sobre o throno, disse: Eis que todas as cousas faço novas. E disseme: Escreve; porque estas palavras saõ verdadeiras e fieis.

6 E disse me: Feito he: Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim. Aquem tiver sede, de graça lhe dareí da fonte da agoa da vida.

7 Quem vencer, herdará todas as cousas: e eu sereí Deus, e elle será meu filho.

8 Mas *quanto* a os timidos, e a os incredulos, e a os abominaveis, e a os homicidas, e a os fornicadores, e a os feiticeiros, e a os idolatras, e a todos os mentirosos, sua parte será 'no lago, que arde com fogo e enxofre: que he a morte segunda.

9 E veyo a my hum dos sete Anjos, que tinhaõ as sete salvas cheas das sete ultimas plagas, e fallou comigo, dizendo: Vem, *e* te mostrareí a esposa, a mulher do Cordeiro.

10 E me levou em espirito a hum grande e alto monte: e me mostrou a grande cidade, a sancta Jerusalem, que de Deus descendia do ceo:

11 E tinha a gloria de Deus: e sua luz era semelhante a huã pedra preciosissima, como a pedra de Jaspe, como cristal resplandecente.

12 E tinha hum grande e alto muro com doze portas, e 'nas portas doze Anjos, e nomes 'nellas escritos, que saõ os *nomes* das doze tribus dos filhos de Israel.

13 Da banda do Levante tinha tres portas, da banda do Norte tres portas, da banda do Meyo dia tres portas, *e* da banda do Poente tres portas.

14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e 'nelles os nomes dos doze Apostolos do Cordeiro.

15 E aquelle que fallava comigo, tinha huã cana de ouro, pera medir a cidade, e suas portas, e seu muro.

16 E a cidade estava situada em quadro, e sua longura era tanta quanta *sua* largura. E medio a cidade com a cana ate doze mil estadios: e sua longura, largura, e altura, eraõ iguaes.

17 E medio seu muro de cento e quarenta e quatro covados, *segundo* medida de homem, que era *a* do Anjo.

18 E a fabrica de seu muro era *de* Jaspe; e a cidade *de* ouro puro, semelhante a vidro puro.

19 E os fundamentos do muro da cidade adornados estavaõ com toda pedra preciosa. O primeiro fundamento era Jaspe: o segundo, Saphira: o terceiro, Chalcedonia: o quarto, Esmeralda:

20 O quinto, Sardonix: o seisto, Sardio: o setimo, Chrysolito: o oitavo, Beryl; o nono, Topazio: o decimo, Chrisopraso: o undecimo, Hyacintho: o duodecimo, Amethysto.

21 E as doze portas eraõ doze perolas: cadahuã das portas era de huã perola: e a praça da cidade de ouro puro, como vidro transparente.

22 E 'nella naõ vi templo, porque d'ella o templo he o Senhor Deus Todopoderoso, e o Cordeiro.

23 E a cidade naõ necessita de sol, nem de luã peraque 'nella resplandeçaõ: porque a gloria de Deus a tem alumiada, e o Cordeiro he sua candea.

24 E as gentes que se salvarem, andaraõ em sua luz: e a ella os Reys da terra traráõ sua gloria e honra.

25 E suas portas de dia se naõ fecharáõ: porque ali naõ avera noite.

26 E a ella traráõ a gloria e honra das gentes.

27 E nella naõ entrará cousa alguã que contamine, e faça abominaçaõ, e *diga* mentiras: senaõ os que no livro da vida do Cordeiro escritos estaõ.

CAPITULO XXII.

E ME mostrou o rio puro da agoa da vida, claro como cristal, que procedia do throno de Deus, e do Cordeiro.

2 No meyo de sua praça, e de huã e outra banda do rio, estava a arvore da vida, que produz doze fruitos, seu fruito dando de mes em mes: e as folhas da arvore saõ para a saude das Gentes.

3 E nenhuã maldiçaõ mais avera contra *alguem*: e 'nella estará o throno de Deus e do Cordeiro, e seus servos o serviráõ:

4 E veráõ seu rosto, e seu Nome estará em suas testas.

5 E ali mais naõ averá noite, e naõ necessitaraõ de candea, nem de luz de Sol: porque o Senhor Deus os alumia: e para todo sempre reinaráõ.

6 E me disse: Estas palavras saõ fieis e verdadeiras: e o Senhor o Deus dos Sanctos Prophetas enviou a seu Anjo, pera mostrar a seus ser-

vos as cousas que presto haõ de acontecer.

7 Eisaqui que venho presto: bemaventurado aquelle que guarda as palavras de Prophecia d'este livro.

8 E eu Joaõ sou aquelle, que vi e ouví estas cousas. E avendo ouvido e visto, postreime pera adorar ante os pés do Anjo, que me mostrava estas cousas.

9 E me disse: Olha que o naõ *faças*: porque eu sou teu conservo, e de teus irmaõs os Prophetas, e dos que guardaõ as palavras d'este livro. Adora a Deus.

10 E me disse: naõ selles as palavras d'este livro, porque perto está o tempo.

11 Quem he injusto, ainda seja injusto: e quem he çujo, çuje se ainda, e quem he justo, ainda seja justificado: e quem he sancto, ainda seja sanctificado.

12 E eisque venho presto, e meu galardaõ está comigo, pera render a cadahum, como for sua obra.

13 Eu sou o Alpha e o Omega, o principio e o fim, o primeiro e o derradeiro.

14 Bemaventurados aquelles que guardaõ seus mandamentos, peraque tenhaõ poder na arvore da vida, e 'na cidade possaõ entrar pelas portas.

15 Porém de fora estaráõ os caens, e os feiticeiros, e os fornicadores, e os homicidas, e os idolatras, e qualquer que ama e comette mentira.

16 Eu Jesus envieí a meu Anjo, pera vos testificar estas cousas 'nas Igrejas: Eu sou a raiz e geraçaõ de David, a resplandecente estrella da alva.

17 E o Espirito e a Esposa dizem: Vem. E quem o ouve, diga: Vem. E quem tem sede, venha: e quem quiser, de graça tome da agoa da vida.

18 Porque eu protesto a cada qual que ouvir as palavras da Prophecia d'este livro, *que* se alguem acrecentar a estas cousas, Deus lhe acrecentará as plagas que 'neste livro escritas *estaõ*:

19 E se alguem das palavras do livro d'esta Prophecia diminuir, Deus *lhe* tirará sua parte do livro da vida, e da sancta cidade, e *das* cousas que 'neste livro escritas *estaõ*.

20 Aquelle que testifica estas cousas, diz: certamente, presto venho. Amen. Ora vem Senhor Jesus.

21 A graça de nosso Senhor Jesu Christo *seja* com todos vosoutros. Amen.

FIM DO NOVO TESTAMENTO.

Impresso na officina de R. e A. Taylor.

BS275 .1819
A Biblia Sagrada, contendo o Novo e o
Princeton Theological Seminary-Speer Library
1 1012 00005 9578